

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Gênesis

Gênesis é o primeiro livro da Torá. O nome Torá quer dizer “instrução” ou “lei”, e faz referência aos cinco primeiros livros do Antigo Testamento. Gênesis é o livro que fala como tudo começou. Conta como Deus criou todas as coisas, incluindo os seres humanos. Descreve o problema que os seres humanos têm com o pecado. Gênesis também conta como Deus planejou enfrentar o pecado dos seres humanos e abençoar o mundo todo. É uma série de histórias a respeito das pessoas que Deus escolheu para levar a cabo os seus propósitos.

Gênesis começa com a criação do mundo. Conta como Deus mudou o que era confusão em um universo ordenado. Primeiro Deus criou as águas, os céus e a terra. Depois ele os encheu com plantas e árvores; com animais, aves e peixes; e com os seres humanos. No segundo capítulo Deus é chamado de Yavé Deus. Este capítulo fala da intenção que Deus tinha ao criar o ser humano. Ele os criou para que governassem a sua criação e a cuidassem: são os representantes de Deus para com o resto da criação.

Mas os seres humanos perderam o mundo ideal que Deus tinha criado para eles. Eles desobedeceram a Deus e por isso foram obrigados a ir embora do paraíso que Deus tinha criado. Isso fez com que o bom relacionamento entre Deus e os seres humanos mudasse.

Gênesis conta como os seres humanos caíram cada vez mais e mais no pecado. Deus amaldiçoou a terra, a serpente e a vida familiar do

ser humano. Os seres humanos se tornaram tão malvados que Deus decidiu destruir com um dilúvio a maior parte da sua criação. Deus escolheu um homem bom chamado Noé para que ele se protegesse do dilúvio. Deus mostrou a Noé a maneira de salvar a sua família, assim como todas as formas de vida. Depois do dilúvio, Deus abençoou a terra e os seres humanos. Decidiu nunca mais destruí-los com um dilúvio. No entanto, mesmo após o dilúvio, as pessoas continuaram fazendo o mal.

Deus apresentou uma solução para este problema: ele escolheu um casal fiel junto com as suas famílias. Esse casal era Abrão (ou mais tarde, Abraão) e Sara. Deus prometeu dar a Abraão e a sua família uma terra só para eles. Porém, o mais importante é que Deus prometeu abençoar a todas as pessoas através de Abraão, do seu filho Isaque e do seu neto Jacó. Foi assim como Deus planejou renovar e abençoar o mundo todo.

A história de Gênesis continua com a família de Abraão. Conta como chegaram a parar no Egito conforme o plano de Deus. O filho de Jacó, José, foi o primeiro deles a chegar. Acabou no Egito devido a uma série de eventos surpreendentes. José passou por experiências maravilhosas no Egito, incluindo grandes vitórias assim como problemas que lhe trouxeram muita dor. Mas em todos os seus êxitos e sofrimentos, Deus teve fé nele e na sua família. José é um exemplo de como Deus usou a família de Abraão para abençoar o mundo todo.

Em todo o livro de Gênesis podemos observar como Deus se preocupa muito com os seres humanos

e é fiel às suas promessas. Também podemos ver como Deus lida com os erros dos seres humanos.

No livro de Gênesis, Deus começa a...
Criar um mundo ordenado e belo (1.1-2.3)

Relacionar-se com os seres humanos (2.4-25)

Lidar com os pecados dos seres humanos (3.1-11.32)

Entregar suas bênçãos ao mundo todo através de uma família (12.1-36.40)

Preparar o seu povo para assim completar o seu plano de fazer com que eles vivessem em uma nova terra (37.1-50.26)

A criação do mundo

1 No princípio Deus criou* o céu e a terra.

²A terra não tinha forma e não tinha nada nela,

a escuridão cobria o mar profundo, e o Espírito de Deus† circulava sobre as águas.

³E Deus disse: “Que exista a luz”, e a luz passou a existir.

⁴Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão.

⁵E Deus chamou a luz de “dia” e a escuridão de “noite”.

Veio a noite e veio a manhã, e assim passou o primeiro dia.

⁶Depois Deus disse: “Que exista uma abóbada‡ no meio das águas, para dividir as águas em duas partes”.

⁷Assim Deus fez a abóbada.

Uma parte da água ficou abaixo da abóbada,

e a outra ficou acima da abóbada.

⁸Deus chamou a abóbada de “céu”.

Veio a noite e veio a manhã, e assim passou o segundo dia.

⁹Então Deus disse: “Que as águas que estão abaixo do céu

se juntem num só lugar, e que apareça a terra seca”.

E assim foi.

¹⁰Deus chamou a terra seca de “terra” e ao conjunto das águas de “mares”.

E Deus viu que o que tinha feito era bom.

¹¹Depois Deus disse: “Que a terra produza todos os diferentes tipos de vegetação:

plantas que deem sementes, e árvores que deem frutos com as suas próprias sementes”.

E assim foi.

¹²A terra produziu toda tipo de vegetação:

plantas que dão sementes e árvores que dão frutos com as suas próprias sementes.

E Deus viu que o que tinha feito era bom.

¹³Veio a noite e veio a manhã, e assim passou o terceiro dia.

¹⁴E Deus disse: “Que existam luzes no espaço do céu

para separarem o dia da noite e para marcarem

os dias, os anos e as estações do ano.

¹⁵Que as luzes do céu iluminem a terra”.

E assim foi.

¹⁶Deus fez duas grandes luzes:

a maior, o sol, para dar luz durante o dia e a menor, a lua, para dar luz durante a noite.

Ele também fez as estrelas.

¹⁷Deus colocou as luzes no céu

*1:1 *No princípio Deus criou* ou “No princípio, quando Deus criou”.

†1:2 *Espírito de Deus* ou “um vento de Deus”. Ver Jr 10.12-13.

‡1:6 *abóbada* Tradicionalmente traduzido como “firmamento”. A ideia daquele tempo era de que havia uma cobertura (como um vidro ou espelho), separando as águas dos céus (nuvens) das águas da terra (rios, mares). Ver também vv14,20.

para iluminarem a terra,
¹⁸ uma durante o dia e a outra durante a noite;

e para separarem a luz da escuridão.
 E Deus viu que o que tinha feito era bom.

¹⁹ Veio a noite e veio a manhã, e assim passou o quarto dia.

²⁰ Depois Deus disse: “Que as águas se encham de seres vivos e que aves voem no céu acima da terra”.

²¹ Assim Deus criou os grandes monstros do mar

e os diferentes tipos de seres que vivem nas águas e encham os mares.

Deus também criou todos os diferentes tipos de aves.

E Deus viu que o que tinha feito era bom.

²² Então Deus lhes deu esta bênção: “Sejam férteis e encham as águas do mar!

E que as aves também sejam muitas na terra!”

²³ Veio a noite e veio a manhã, e assim passou o quinto dia.

²⁴ Depois Deus disse: “Que a terra produza todo tipo de ser vivo:

animais domésticos, animais selvagens e animais que rastejam pelo chão”.

E assim foi.

²⁵ Deus fez todos os diferentes tipos de animais:

animais domésticos, animais selvagens e animais que rastejam pelo chão.

E Deus viu que o que tinha feito era bom.

²⁶ Então Deus disse: “Façamos os seres humanos

à nossa imagem, como nós somos.*

Que dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu,

sobre todos os animais da terra,

e sobre todas as criaturas que rastejam pelo chão”.

²⁷ Deus criou os seres humanos à sua imagem;

à imagem de Deus, ele os criou; homem e mulher, ele os criou.

²⁸ E Deus os abençoou com estas palavras:

“Tenham muitos filhos, multipliquem-se, encham a terra e tenham domínio sobre ela.

E tenham domínio sobre os peixes do mar, as aves do céu

e toda criatura que rasteja no chão”.

²⁹ E Deus disse: “Comam de todas as plantas que produzem sementes

e de todas as árvores que têm fruto com sementes.

As plantas e os frutos são para vocês comerem.

³⁰ E aos animais da terra, e às aves do céu

e a todas as criaturas que rastejam pelo chão,

a tudo o que tem vida,

também dou as plantas para comerem”.

E assim foi.

³¹ Deus viu que tudo o que tinha feito era muito bom.

Veio a noite e veio a manhã, e assim passou o sexto dia.

2 Assim acabou a criação do céu e da terra,

e de tudo o que neles existe.

² No sétimo dia Deus terminou todo o seu trabalho;

ele descansou nesse dia

de todas as obras que ele tinha feito.

³ Deus abençoou o sétimo dia

e fez dele um dia santo,

porque foi nesse dia que Deus completou todo o seu trabalho de criação.

* 1:26 como nós somos ou “à nossa semelhança”.

O primeiro homem e o jardim do Éden

⁴Esta é a história da criação* do céu e da terra. Quando o SENHOR Deus fez a terra e o céu, ⁵o SENHOR Deus ainda não tinha feito chover sobre a terra e não tinha ninguém para cultivar o campo. Por isso, a terra não tinha produzido ainda nenhuma planta nem erva. ⁶Mas uma corrente de água saía da terra e regava toda a superfície do campo.

⁷Então o SENHOR Deus formou o homem† do pó da terra. Deus soprou no nariz do homem o fôlego de vida e ele começou a respirar e a viver. E assim o homem se tornou um ser vivo.

⁸A seguir, o SENHOR Deus plantou um jardim no Éden,‡ no leste,¶ e nele colocou o homem que tinha criado. ⁹E o SENHOR Deus fez nascer da terra toda espécie de árvores, as quais eram belas e com bons frutos para comer. No meio do jardim estava a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰(Do Éden saía um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro outros rios. ¹¹O primeiro se chamava Píson e passava por toda a região de Havilá§, onde havia ouro. ¹²O ouro dessa região era de boa qualidade; também lá havia o bdélio** e a pedra de ônix. ¹³O segundo rio se chamava Gíon e passava por toda a região de Cuxe††. ¹⁴O terceiro rio se

chamava Tigre e passava ao leste da Assíria. O quarto rio era o Eufrates.)‡‡

¹⁵O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden. O homem teria que cultivar e cuidar do jardim. ¹⁶E o SENHOR Deus deu esta ordem ao homem:

— Você pode comer de todo fruto das árvores do jardim, ¹⁷mas não coma do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal; pois, no momento em que você comer desse fruto, certamente morrerá.

Uma boa companhia

¹⁸O SENHOR Deus disse:

— Não é bom que o homem fique sozinho. Vou fazer alguém que lhe servirá de companhia e trabalhará com ele. Será alguém igual a ele.

¹⁹E o SENHOR Deus formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu e os levou ao homem para ver que nome ele iria dar aos animais. E cada ser vivo ficou com o nome que o homem lhe deu. ²⁰O homem deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas nenhum deles era a ajuda que faltava a Adão. ²¹Então o SENHOR Deus fez o homem cair num sono profundo. Enquanto ele dormia, tirou uma das costelas de Adão e fechou o lugar com carne. ²²Da costela que tinha tirado do homem, o SENHOR Deus fez a mulher

***2:4 história da criação** Literalmente, “Esta é a descendência”. A expressão faz parte da organização do texto do Gênesis e encontra-se também em Gn 5.1; 6.9; 10.1; 11.10,27; 25.12,19; 36.1,9 e 37.2.

†**2:7 homem** Em hebraico, a pronúncia da palavra “homem” e “terra” é semelhante.

‡**2:8 Éden** Palavra hebraica que significa “prazer” (ver Is 51.3; Ez 31.8-9).

¶**2:8 leste** Geralmente se refere à região entre os rios Tigre e Eufrates.

§**2:11 Havilá** Nome que tinha a região situada na costa ocidental da península arábica.

****2:12 bdélio** Resina muito cara e de aroma suave utilizada em perfumes.

††**2:13 Cuxe** Geralmente se refere à Etiópia, mas aqui se refere a uma região da Mesopotâmia (hoje, Iraque) ou perto dela.

‡‡**2:14 Tigre, Eufrates** Os dois maiores rios da Babilônia e da Assíria.

e a levou ao homem. ²³ Então o homem disse:

“Finalmente! Ela é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Será chamada de ‘mulher’*, porque foi tirada do homem”.

²⁴ (Por isso, o homem deixa o seu pai e a sua mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só ser.)

²⁵ O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha um do outro.

O pecado de Adão e Eva

3 A cobra, que era a mais esperta de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito, perguntou à mulher:

— É verdade que Deus disse para vocês não comerem do fruto de nenhuma das árvores do jardim?

² E a mulher respondeu:

— Podemos comer do fruto das árvores do jardim, ³ porém Deus nos disse: “Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele, senão morrerão”.

⁴ E a cobra disse à mulher:

— Com certeza vocês não morrerão!

⁵ Deus disse isso porque ele sabe que após comerem desse fruto vocês serão capazes de entender coisas que agora sequer imaginam. Vocês serão como Deus, já que poderão decidir por si mesmos o que é bom e o que é mau.

⁶ A mulher viu que o fruto da árvore tinha boa aparência. Ela notou que o fruto parecia ser apetitoso. Ela também gostou da ideia de que teria sabedoria quando comesse dele. Então ela apanhou o fruto e comeu dele. Depois o deu ao seu marido, que estava ao seu lado, e ele também comeu do fruto.

⁷ Nesse momento, foi como se os olhos

dos dois se abrissem, e eles passaram a ver tudo de maneira diferente. Eles viram que estavam nus. Então costuraram algumas folhas de figueira para cobrir a sua nudez.

⁸ Nisso, ouviram o SENHOR Deus passeando pelo jardim, na brisa da tarde, e se esconderam dele, entre as árvores do jardim. ⁹ E o SENHOR Deus chamou o homem e lhe perguntou:

— Onde você está?

¹⁰ O homem respondeu:

— Ouvi os seus passos no jardim e tive medo porque estava nu, então me escondi.

¹¹ E Deus lhe perguntou de novo:

— Quem foi que lhe disse que você estava nu? Por acaso comeu do fruto da árvore que eu tinha lhe ordenado não comer?

¹² O homem disse:

— Foi a mulher que o Senhor me deu! Ela me deu do fruto dessa árvore e eu comi.

¹³ Então o SENHOR Deus perguntou à mulher:

— O que é que você fez?

A mulher disse:

— Foi a cobra que me enganou! Então eu comi.

¹⁴ Então o SENHOR Deus disse à cobra: — Por ter feito isso, maldita seja você entre todos os animais. Sobre o seu ventre terá que rastejar e comerá do pó da terra durante toda a sua vida.

¹⁵ Farei com que você e a mulher sejam inimigas, e que a sua descendência e a dela também sejam inimigas.

A descendência da mulher ferirá a sua cabeça

*2:23 *mulher* Em hebraico a palavra “mulher” forma-se da palavra “homem”, assim como em português a palavra “varoa” se forma da palavra “varão”.

e você ferirá o calcanhar da descendência dela.

¹⁶ E à mulher Deus disse:

— O seu trabalho será muito duro, e também a sua gravidez;^{*} com dores, dará à luz filhos.

O seu desejo será o de dominar o seu marido,

mas será ele quem a dominará.[†]

¹⁷ E Deus disse ao homem:

— Já que obedeceu à sua mulher e comeu da árvore que eu tinha lhe ordenado não comer,

o solo será amaldiçoado por sua causa. Para você conseguir qualquer tipo de alimento que provém do solo, terá que trabalhar duramente todos os dias da sua vida.

¹⁸ O solo produzirá espinhos e cardos, mas se quiser comer do fruto do campo, terá que plantar.[‡]

¹⁹ Só trabalhando com muito esforço é que você irá conseguir comida para comer.

Terá que trabalhar até o dia de você morrer

e, então, você irá voltar para a terra, da qual você foi feito.

Você foi feito do pó da terra

e ao pó da terra irá voltar.

²⁰ O homem deu à sua mulher o nome de Eva[¶], porque ela é a mãe de todos os que têm vida.

²¹ O SENHOR Deus fez roupas de pele de animal e vestiu o homem e a mulher.

²² O SENHOR Deus disse então:

— O homem e a mulher tornaram-se como um de nós, já que agora podem decidir por si mesmos o que é bom e o que é mau. Por isso, nós não podemos deixar que eles comam do fruto da árvore da vida e vivam para sempre.

²³ Então o SENHOR Deus os expulsou do jardim do Éden. O homem teve que começar a cultivar a terra da qual tinha sido formado. ²⁴ Depois de tê-los expulsado, Deus colocou querubins à frente do jardim do Éden e uma espada de fogo que se virava para todos os lados, guardando assim o caminho que levava à árvore da vida.

Caim e Abel

4 Adão teve relações com a sua mulher Eva e ela ficou grávida e deu à luz um filho chamado Caim[§]. Ela lhe deu esse nome porque disse:

— Consegui ter um filho com a ajuda do SENHOR.

² Depois teve outro filho, chamado Abel, irmão de Caim. Abel era pastor de ovelhas e Caim era agricultor.

³ Passado algum tempo, Caim trouxe ao SENHOR uma oferta do fruto da terra. ⁴ Abel também trouxe a sua oferta, ele ofereceu as melhores partes das primeiras crias do seu rebanho.^{**} E o SENHOR aceitou Abel e a sua oferta com prazer, ⁵ mas não ficou satisfeito com Caim, nem com a oferta que ele fez. Então Caim ficou furioso e com cara de insatisfeito. ⁶ O SENHOR lhe perguntou:

^{*}3:16 *O seu trabalho (...) gravidez* ou “Aumentarei as suas dores de parto”.

[†]3:16 *O seu desejo (...) dominará* ou “O seu desejo será estar com o seu marido, mas ele a dominará”. Tradução difícil. Ver a mesma expressão, num contexto diferente, em Gn 4.7.

[‡]3:18 Ver Gn 1.29-30.

[¶]3:20 *Eva* O nome significa “que tem vida” ou “que dá vida”.

[§]4:1 *Caim* Em hebraico, o nome “Caim” é semelhante à palavra “obter” ou “conseguir ter”.

^{**}4:4 *Abel (...) do seu rebanho* Literalmente, “Abel ofereceu as primeiras ovelhas nascidas do seu rebanho, especialmente as partes gordas”.

— Porque está furioso? Porque está com cara de insatisfeito? ⁷Não será abençoado se fizer o que é certo? Mas se fizer o que é errado, o pecado está na porta pronto para atacar você*. O pecado deseja dominar você, mas é você quem tem que dominar o pecado.

⁸Caim, porém, disse ao seu irmão Abel:

— Vamos para o campo.[†]

Enquanto estavam no campo, Caim atacou ao seu irmão Abel e o matou. ⁹Então o SENHOR perguntou a Caim:

— Onde está Abel, o seu irmão?

Caim respondeu:

— Não sei, eu não sou o guarda do meu irmão!

¹⁰O SENHOR lhe disse:

— O que você fez? O sangue do seu irmão grita desde a terra me pedindo que faça justiça. ¹¹De agora em diante, você será amaldiçoado e expulso da terra, que bebeu o sangue do seu irmão que você mesmo derramou. ¹²Quando você cultivar a terra, esta já não lhe dará o seu fruto. Andará fugindo de um lado para o outro.

¹³Caim disse ao SENHOR:

— O meu castigo é pesado demais, não o posso suportar. ¹⁴Hoje mesmo você está me expulsando desta terra e a partir de agora terei que me esconder de você. Andarei fugindo de um lado para o outro, e quem me encontrar vai querer me matar.

¹⁵Então o SENHOR lhe disse:

— Não será assim, pois quem matar Caim será castigado com a morte de sete pessoas da sua própria família.

E o SENHOR pôs um sinal em Caim para que ninguém o matasse ao encontrá-lo.

A família de Caim

¹⁶Assim Caim saiu da presença do SENHOR e foi viver numa terra chamada Node,[‡] que fica ao leste do Éden. ¹⁷Caim teve relações com a sua mulher, ela ficou grávida e deu à luz um filho chamado Enoque. E Caim construiu uma cidade e lhe deu o mesmo nome que ele tinha dado ao seu filho: Enoque. ¹⁸Enoque foi o pai de Irade, Irade foi o pai de Meujael, Meujael foi o pai de Metusael, e Metusael foi o pai de Lameque. ¹⁹Lameque casou-se com duas mulheres: uma chamada Ada e a outra, Zilá. ²⁰Ada deu à luz um filho chamado Jubal, que foi o primeiro homem a viver em tendas e a criar gado. ²¹O seu irmão se chamava Jubal e ele foi o primeiro homem a tocar a harpa e a flauta. ²²Zilá deu à luz um filho chamado Tubal-Caim e ele foi o primeiro homem a trabalhar com cobre e com ferro. A irmã de Tubal-Caim foi Naamá.

²³Um dia Lameque disse às suas mulheres:

“Ada e Zilá, ouçam-me, mulheres de Lameque, escutem o que eu digo:

eu matarei qualquer um que me ferir; ainda que seja um jovem, eu o matarei se só me bater.

²⁴Se qualquer um que matasse Caim seria castigado

com a morte de sete pessoas da sua família,

então qualquer um que matar Lameque será castigado

*4:7 *pronto para atacar você* ou “como um demônio”.

†4:8 *Vamos para o campo* Segundo algumas versões antigas. O TM não tem estas palavras.

‡4:16 *Node* Significa “andar de um lado para o outro”.

com a morte de setenta e sete pessoas da sua família!”

Adão e Eva têm outro filho

²⁵ Adão voltou a ter relações com a sua mulher e ela deu à luz um filho, a quem deu o nome de Sete, pois disse:

— Deus me deu* outro filho no lugar de Abel, que Caim matou.

²⁶ Sete também teve um filho, a quem deu o nome de Enos. Foi naquele tempo que as pessoas começaram a adorar o SENHOR.†

Os descendentes de Adão

5 Este é o livro da história de Adão‡. No dia em que Deus criou os seres humanos, ele os fez à imagem de Deus.

² Ele os fez homem e mulher.

E quando os fez, ele os abençoou,

e lhes deu o nome de “seres humanos¶”.

³ Quando Adão tinha 130 anos, teve um filho com a sua aparência, segundo a sua imagem. Adão lhe deu o nome de Sete.

⁴ Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais 800 anos e, durante esse tempo, teve outros filhos e filhas. ⁵ Adão morreu com 930 anos.

⁶ Quando Sete tinha 105 anos, teve um filho chamado Enos. ⁷ Depois do nascimento de Enos, Sete viveu mais 807 anos e, durante esse tempo, teve outros filhos e filhas. ⁸ Sete morreu com 912 anos.

⁹ Aos 90 anos de idade, Enos teve um filho chamado Cainã. ¹⁰ Depois do nasci-

mento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos e, durante esse tempo, teve outros filhos e filhas. ¹¹ Enos morreu com 905 anos.

¹² Quando Cainã tinha 70 anos, teve um filho chamado Maalalel. ¹³ Depois do nascimento de Maalalel, Cainã viveu mais 840 anos e, durante esse tempo, teve outros filhos e filhas. ¹⁴ Cainã morreu com 910 anos.

¹⁵ Quando Maalalel tinha 65 anos, teve um filho chamado Jaredé. ¹⁶ Depois do nascimento de Jaredé, Maalalel viveu mais 830 anos e, durante esse tempo, teve outros filhos e filhas. ¹⁷ Maalalel morreu com 895 anos.

¹⁸ Aos 162 anos de idade, Jaredé teve um filho chamado Enoque. ¹⁹ Depois do nascimento de Enoque, Jaredé viveu mais 800 anos e, durante esse tempo, teve outros filhos e filhas. ²⁰ Jaredé morreu com 962 anos.

²¹ Quando Enoque tinha 65 anos, teve um filho chamado Matusalém. ²² Depois do nascimento de Matusalém, Enoque viveu mais 300 anos e sempre viveu em comunhão com Deus. Durante esse tempo, teve outros filhos e filhas. ²³ Enoque viveu 365 anos. ²⁴ Enoque sempre viveu em comunhão com Deus. Um dia ele desapareceu, porque Deus o levou.

²⁵ Aos 187 anos de idade, Matusalém teve um filho chamado Lameque. ²⁶ Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos e, durante esse tempo, teve outros filhos e filhas. ²⁷ Matusalém morreu com 969 anos.

*4:25 *deu* O verbo “dar” em hebraico é semelhante ao nome “Sete”.

†4:26 *adorar o SENHOR* Literalmente, “a invocar o nome de YAVÉ”. Nas religiões primitivas daquele tempo, eram os deuses quem precisavam da adoração dos seres humanos e, por isso, ordenavam que fossem adorados. No livro do Gênesis, é o ser humano quem precisa de Deus e o procura.

‡5:1 *de Adão* ou “do ser humano” ou “do homem”.

¶5:2 *seres humanos* Literalmente, “Adão”.

²⁸ Quando Lameque tinha 182 anos, teve um filho. ²⁹ Deu-lhe o nome de Noé* e disse:

— Ele nos dará descanso do trabalho duro que nós temos por causa do SENHOR ter amaldiçoado a terra.

³⁰ Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos e, durante esse tempo, teve outros filhos e filhas.

³¹ Lameque morreu com 777 anos.

³² Noé tinha 500 anos quando teve os seus filhos: Sem, Cam e Jafé.

A corrupção do ser humano

6 As pessoas aumentaram em número e foram se espalhando por toda a terra à medida que iam tendo filhos e filhas. ² Então os filhos de Deus† viram que as mulheres dos homens eram bonitas. Eles escolheram as mulheres que quiseram e casaram-se com elas. ³ E o SENHOR disse:

— O meu Espírito‡ não ficará no ser humano por muito tempo. Ele é mortal e irá morrer. Só terá cento e vinte anos de vida.¶

⁴ Nesse tempo os filhos de Deus tiveram filhos com as filhas dos homens. Esses filhos se tornaram os grandes heróis dos tempos antigos. Eles foram homens de muito poder§ que viveram na terra naquele tempo e também depois.

⁵ O SENHOR viu que a maldade das pessoas era cada vez maior e que só

pensavam em fazer o mal. ⁶ Então o SENHOR ficou ferido no seu coração e lamentou ter criado o ser humano. ⁷ E o SENHOR disse:

— Apagarei da face da terra o ser humano que criei. Destruirei as pessoas, os animais domésticos, os animais que rastejam pelo chão e as aves do céu, porque me arrependo de tê-los feito.

⁸ Mas o SENHOR olhou com prazer para um homem chamado Noé.

Noé e o grande dilúvio

⁹ Esta é a história da família de Noé: Noé era um homem justo. Ele vivia honestamente entre as pessoas do seu tempo. Ele vivia em comunhão com Deus. ¹⁰ Ele teve três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹ Em contraste com Noé, Deus via que todas as outras pessoas só faziam o mal umas às outras. Todas as pessoas tinham se afastado de Deus, tornando-se perversas. ¹² Quando Deus viu que ninguém fazia o que era certo, e que as pessoas tinham se tornado perversas, ¹³ ele disse a Noé:

— Em todo lugar, as pessoas só fazem o mal umas às outras. Por isso, decidi pôr um fim a todos os seres vivos. Eu também irei destruir a terra. ¹⁴ Mas você deverá fazer uma barca** de madeira de cipreste††, com vários compartimentos e cobri-la com betume por dentro e por

***5:29 Noé** Este nome significa “descanso, consolação, alívio”.

†**6:2 filhos de Deus** Esta frase pode referir-se a anjos (como em Sl 29.1; Jó 1.6; 2.1) ou aos filhos de Sete, que viviam na presença de Deus (Gn 4.25-26; 5.1-32).

‡**6:3 Espírito** ou “sopro de vida”.

¶**6:3 cento e vinte anos de vida** ou “mais cento e vinte anos de vida”. Isso seria o total de anos até acontecer o dilúvio.

§**6:4 homens de muito poder** Literalmente “nefilins”. Existem também depois do dilúvio e são chamados “guerreiros de grande estatura”. Ver Nm 13.32-33.

****6:14 barca** Tradicionalmente “arca”. Era uma enorme caixa flutuante feita para flutuar e não para navegar.

††**6:14 madeira de cipreste** Literalmente, “madeira de gofer”. Não se sabe ao certo que tipo de madeira era essa.

fora. ¹⁵A barca deverá ter cento e trinta e três metros de comprimento por vinte e dois metros de largura por treze metros e meio de altura. * ¹⁶Faça com que a barca tenha três andares, um sobre o outro, e faça uma janela meio metro abaixo do teto. Faça também uma porta num dos lados.

¹⁷ — Enviarei um dilúvio sobre a terra para destruir todos os seres vivos que existem debaixo do céu. Tudo o que há na terra morrerá. ¹⁸Mas com você farei uma aliança. Você deverá entrar na barca com os seus filhos, a sua esposa e as suas noras. ¹⁹Deverá também levar para a barca um casal de cada espécie de animal, um macho e uma fêmea, para poderem sobreviver: ²⁰um casal de todas as espécies de aves, de todas as espécies de animais e de todas as espécies de bichos que rastejam. Dois animais de cada espécie virão até você para sobreviverem. ²¹Você deverá também levar e armazenar todo tipo de comida para você, a sua família e os animais terem o que comer.

²²Noé fez tudo exatamente como Deus tinha lhe ordenado.

7 Depois o SENHOR disse a Noé:

— Entrem você e a sua família na barca, pois tenho visto que você é o único homem justo desta geração. ²Leve com você sete pares, macho e fêmea, de todos os animais puros[†] e um só par, macho e fêmea, de cada animal impuro. ³Leve também sete pares, macho e fêmea, de cada ave do céu para que a sua espécie possa continuar vivendo na terra. ⁴Daqui a sete dias farei chover durante quarenta dias e quarenta noites, e apagarei da face da terra todos os seres vivos que criei.

⁵Noé fez tudo o que o SENHOR tinha lhe ordenado.

⁶Noé tinha 600 anos quando o dilúvio inundou a terra. ⁷E Noé, os seus filhos, a sua mulher e as mulheres dos seus filhos entraram na barca, para escaparem das águas do dilúvio. ⁸Todos os casais de animais puros e impuros, de aves e de bichos que rastejam pelo chão, ⁹vieram até Noé e entraram na barca. Eles entraram em pares, macho e fêmea, tal como Deus tinha ordenado. ¹⁰Sete dias depois, as águas do dilúvio começaram a cair sobre a terra.

¹¹Quando Noé tinha 600 anos, no dia dezessete do segundo mês, todas as fontes do grande abismo se arreber-taram e as janelas do céu se abriram. ¹²E a chuva caiu sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. ¹³Nesse mesmo dia, Noé entrou na barca com a sua esposa, os seus filhos e as suas três noras. ¹⁴Com eles também entraram cada uma das espécies dos animais selvagens e domésticos, cada uma das espécies dos bichos que rastejam pelo chão e cada uma das espécies das aves. ¹⁵Entraram na barca, com Noé, casais de todas as espécies de animais que têm respiração e vida. ¹⁶Entraram um macho e uma fêmea de cada espécie, como Deus tinha mandado. Depois o SENHOR fechou a porta.

¹⁷As águas do dilúvio continuaram caindo sobre a terra durante quarenta dias. As águas subiram e levantaram a barca acima da terra. ¹⁸As águas continuaram subindo até cobrirem a terra. E a barca flutuava sobre as águas. ¹⁹As águas subiram tanto que cubriram as montanhas mais altas. ²⁰As águas subiram até ficarem sete metros acima das

* **6:15** No texto hebraico, as medidas são dadas em “côvados”. Ver a tabela de pesos e medidas.

[†]**7:2 animais puros** Animais que reuniam os requisitos de Deus para serem utilizados nos sacrifícios.

montanhas. ²¹ Morreram todos os seres vivos que viviam na terra: as aves, os animais selvagens e domésticos, os animais que rastejam pelo chão e todos os seres humanos. ²² Morreu tudo que vivia e que respirava em terra firme. ²³ Assim Deus destruiu todos os seres vivos que havia na terra: os seres humanos, os animais, as criaturas que rastejam e as aves. Todos foram destruídos, só ficando Noé e aqueles que estavam com ele na barca. ²⁴ As águas cobriram a terra durante cento e cinquenta dias.

O fim do dilúvio

8 Mas Deus não se esqueceu de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na barca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar. ² As fontes da terra e as janelas do céu fecharam-se e parou de chover. ³ Pouco a pouco as águas começaram a baixar. Ao fim dos cento e cinquenta dias, as águas já tinham diminuído ⁴ e, no dia dezessete do sétimo mês, a barca parou numa das montanhas do Ararate*. ⁵ As águas continuaram baixando até o décimo mês. No primeiro dia desse mês apareceram os topos das montanhas.

⁶ Após quarenta dias mais, Noé abriu a janela que tinha feito na barca ⁷ e soltou um corvo. O corvo ficou voando de um lado para o outro até as águas sobre a terra terem secado. ⁸ Noé também soltou uma pomba para ver se as águas já tinham diminuído na superfície da terra. ⁹ Mas a pomba não encontrou lugar onde descansar porque as águas ainda cobriam toda a terra. A pomba então voltou para junto de Noé,

na barca. Noé estendeu a mão, apanhou a pomba e trouxe-a de volta para dentro da barca. ¹⁰ Esperou mais sete dias e voltou a soltar a pomba. ¹¹ Quando a pomba regressou de tarde, trazia no bico uma folha nova de oliveira. Então Noé ficou sabendo que as águas já tinham baixado bastante. ¹² Esperou mais sete dias e voltou a soltar a pomba, e ela não voltou mais.

¹³ Quando Noé completou 601 anos de idade, no primeiro dia do primeiro mês, a superfície da terra foi ficando cada vez mais seca. E Noé abriu a porta† da barca e viu que a terra estava quase seca. ¹⁴ No dia vinte e sete do segundo mês, a terra ficou completamente seca. ¹⁵ Então Deus disse a Noé:

¹⁶ — Podem sair da barca, você e a sua esposa, os seus filhos e as suas noras. ¹⁷ Faça também sair da barca todos os seres vivos que estão com você, as aves, os animais e toda criatura que rasteja pelo chão. Que saiam e sejam férteis, aumentem em número e encham a terra.

¹⁸ Então Noé saiu da barca com os seus filhos, a sua esposa e as suas noras. ¹⁹ Todos os animais domésticos e selvagens, todos os que rastejam pelo chão e todas as aves, saíram da barca, um casal de cada vez.

²⁰ Então Noé fez um altar para o SENHOR e ali sacrificou alguns animais puros e algumas aves puras‡, queimando-as completamente no altar. ²¹ O SENHOR sentiu o aroma agradável dos sacrifícios e disse a si mesmo: “Nunca mais voltarei a amaldiçoar a terra por causa da maldade do ser humano. Os seus pensamentos são maus desde a sua juventude. E nunca mais

*8:4 *Ararate* ou “Urartu”, ao leste da Turquia.

†8:13 *abriu a porta* Literalmente, “tirou a cobertura”.

‡8:20 *alguns animais puros e algumas aves puras* Animais que reuniam os requisitos de Deus para serem utilizados nos sacrifícios.

voltarei a destruir todos os seres vivos, como fiz desta vez.

²²“Enquanto o mundo existir, sempre haverá:

um tempo para lançar sementes na terra e um tempo para a colheita, um tempo que fará frio e um tempo que fará calor, um tempo que será verão e um tempo que será inverno, um tempo que será dia e um tempo que será noite”.

Um novo começo

9 Deus abençoou Noé e os seus filhos, dizendo:

— Tenham muitos filhos, multipliquem-se e encham toda a terra. ²Todos os animais da terra terão medo de vocês: as aves do céu, os animais que rastejam pelo chão e os peixes do mar. Todos se submeterão a vocês.

³— Vocês podem comer qualquer animal a partir de agora. Assim como lhes dei permissão antes para comerem as plantas verdes, agora podem comer de tudo. ⁴Só não comam carne que ainda tenha sangue, pois o sangue é a vida. ⁵O sangue é a vida de vocês, e pedirei contas a quem o derramar. Condenarei a pessoa, ou o animal, que derramar o sangue de qualquer ser humano.

⁶— Quem derramar o sangue de uma pessoa, o seu sangue será derramado por outra pessoa; porque Deus fez o ser humano segundo a sua imagem.

⁷— Quanto a vocês, tenham muitos filhos e multipliquem-se. Sejam muitos e espalhem-se por toda a terra.

⁸Depois Deus disse a Noé e aos seus filhos:

⁹— Vou fazer uma aliança com vocês e com todos aqueles que vierem a nascer de vocês. ¹⁰E também com os animais que saíram da barca com vocês: as aves, os animais selvagens e os animais domésticos. ¹¹Esta é a minha aliança: nunca mais os seres vivos serão destruídos por um dilúvio. Nunca mais haverá um dilúvio para destruir a terra.

¹²E Deus disse:

— Este é o sinal da aliança que faço com vocês e com todos os seres vivos, por todas as gerações: ¹³colocarei o meu arco-íris* nas nuvens, para que sirva como o sinal da aliança que faço com o mundo. ¹⁴Quando eu trouxer nuvens sobre a terra e aparecer o arco-íris nas nuvens, ¹⁵então me lembrarei da aliança que tenho com vocês e com todos os seres vivos. As águas nunca mais se tornarão num dilúvio que mate todos os seres vivos. ¹⁶Sempre que o arco-íris aparecer nas nuvens, vou vê-lo e me lembrar da aliança eterna que fiz com todos os seres vivos da terra.

¹⁷Por fim Deus disse a Noé:

— O arco-íris é o sinal da aliança que fiz com todos na terra.

Noé e os seus filhos

¹⁸Os filhos de Noé, que saíram da barca, foram Sem, Cam e Jafé. Cam foi o pai de Canaã. ¹⁹Estes foram os três filhos de Noé, e todas as pessoas da terra se originaram deles.

²⁰Noé era agricultor, ele foi o primeiro agricultor a plantar uma vinha. ²¹Um dia bebeu vinho e ficou embriagado; depois tirou toda a sua roupa e ficou nu dentro da sua tenda. ²²Cam, o pai de Canaã, viu que o seu pai estava nu e foi contar aos seus dois irmãos, que estavam fora da tenda. ²³Mas Sem e Jafé pegaram uma manta e a colocaram sobre

*9:13 *arco-íris* Literalmente, “arco”.

os ombros. Depois, andaram de costas e cobriram o seu pai. Dessa forma evitaram ver a nudez dele.

²⁴ Quando Noé acordou da sua bebedeira e soube o que o seu filho mais novo tinha feito, ²⁵ disse:

“Maldito seja o seu filho Canaã*!

Que seja escravo dos escravos dos seus irmãos”.

²⁶ Depois disse a Sem e a Jafé:

“Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem!

Que Canaã seja seu escravo.

²⁷ “Que Deus aumente† o território de Jafé.

Que viva nas tendas de Sem,‡

e que Canaã seja seu escravo”.

²⁸ Depois do dilúvio Noé viveu mais 350 anos. ²⁹ Ele morreu com 950 anos.

As nações aumentam e se espalham

10 Esta é a história da família dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé. Depois do dilúvio cada um deles teve filhos.

² Os filhos de Jafé foram Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

³ Os filhos de Gômer foram Asquenaz, Rifate e Togarma.

⁴ Os filhos de Javã foram Elisá, Társis, Quitim, e Rodanim[¶].

⁵ Os descendentes de Jafé são os povos que foram viver junto à costa do mar[§]. Cada nação e tribo, descendente de Jafé, se separou das outras nações e tribos, vindo a ter o seu próprio território e a sua própria língua.

⁶ Os filhos de Cam foram Cuxe, Egito, Pute e Canaã.

⁷ Os filhos de Cuxe foram Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá, e Sabtecá.

Os filhos de Raamá foram Sabá e Dedã.

⁸ Cuxe foi o pai de Nimrode, que foi o primeiro homem poderoso** na terra.

⁹ Nimrode foi considerado um caçador valente pelo SENHOR. Por isso, as pessoas diziam:

— Que seja como Nimrode, considerado um caçador valente pelo SENHOR.

¹⁰ Estas foram as primeiras cidades do reino de Nimrode: Babel, Ereque, Acade e Calné, na Suméria. ¹¹ Da Suméria, ele partiu para a Assíria onde fundou as cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá ¹² e Resem, que ficava entre Nínive e a grande cidade de Calá.

¹³ Egito foi o antepassado das tribos dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, ¹⁴ os patrusitas, os casluítas (deles vieram os filisteus) e os caftoritas.

¹⁵ Canaã foi o pai de Sidom, seu primeiro filho, e de Hete. ¹⁶ Canaã também foi o antepassado dos jebuseus, amorreus, gírgaseus, ¹⁷ heveus, arquitas, sineus, ¹⁸ arvadeus, zemareus e os hamateus.

Mais tarde os cananeus se espalharam.

¹⁹ O seu território estendia-se desde Sidom (em direção a Gerar) até chegar a Gaza e, de lá, ia até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até chegar a Lasa.

²⁰ Estes foram os filhos de Cam; cada nação e tribo que saiu dele tinha o seu próprio território e a sua própria língua.

²¹ Sem, o irmão mais velho de Jafé, também teve filhos. Sem foi o antepassado de todos os filhos de Héber.

*9:25 *Canaã* O povo de Canaã vivia na costa da Palestina, do Líbano e da Síria. Mais tarde, Deus daria esta terra ao povo de Israel.

†9:27 *aumente* A palavra hebraica para “aumentar” é semelhante ao nome de Jafé.

‡9:27 *Que viva (...) de Sem* ou “Que Deus viva nas tendas de Sem”.

¶10:4 *Rodanim* Segundo a LXX e alguns manuscritos hebraicos. A maioria de manuscritos hebraicos tem: “Dodanim”.

§10:5 *mar* ou seja, o mar Mediterrâneo.

**10:8 *homem poderoso* ou “guerreiro” ou “chefe”.

²² Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.

²³ Os filhos de Arã foram: Uz, Hul, Géter e Más.

²⁴ Arfaxade foi o pai de Salá, e Salá foi o pai de Héber.

²⁵ Héber teve dois filhos. Um se chamou Pelegue, que quer dizer “divisão”. Deram-lhe esse nome porque no seu tempo os habitantes da terra se espalharam por muitos lugares. O irmão de Pelegue se chamava Joctã.

²⁶ Joctã foi o pai de Almodá, Salefe, Hazar-Mavé, Jerá, ²⁷ Adorão, Uzal, Diclá, ²⁸ Obal, Abimael, Sabá, ²⁹ Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram filhos de Joctã. ³⁰ Todos viviam nas montanhas ao leste, desde Messa até Sefar.

³¹ Estes foram os filhos de Sem, cada nação e tribo que saiu dele tinha o seu próprio território e a sua própria língua.

³² Estas são as famílias dos filhos de Noé e os seus descendentes, nação por nação. Estas nações se espalharam pela terra depois do dilúvio.

A dispersão dos povos

11 Naquele tempo, todas as pessoas falavam uma só língua. ² Mas algumas pessoas que saíram do Oriente* e foram viver numa planície na Suméria, ³ disseram umas às outras:

— Vamos fazer tijolos e queimá-los no fogo para ficarem duros.

E começaram a utilizar tijolos em vez de pedras e betume em vez de argamassa. ⁴ Depois disseram:

— Vamos construir uma cidade, com um templo e uma torre† que chegue até o céu. Dessa maneira seremos famosos e não seremos espalhados pelo mundo inteiro.

⁵ O SENHOR desceu para ver a cidade e a torre que os seres humanos estavam construindo ⁶ e o SENHOR disse:

— Eles são um só povo, todos falam a mesma língua, e isto é só o princípio do que podem fazer. Logo eles serão capazes de fazer tudo o que quiserem. ⁷ Portanto, vamos descer e confundir a sua língua para que um não entenda o que o outro fala.

⁸ Assim o SENHOR dispersou as pessoas por toda a terra e elas pararam de construir a cidade. ⁹ Por isso, a cidade foi chamada Babel‡, porque foi ali que o SENHOR confundiu a língua das pessoas e foi dali que o SENHOR dispersou as pessoas pelo mundo inteiro.

A família de Sem

¹⁰ Esta é a história da família de Sem:

Depois do dilúvio, quando Sem tinha 100 anos de idade, nasceu o seu filho Arfaxade. ¹¹ Depois do nascimento de Arfaxade, Sem viveu mais 500 anos, e durante esse tempo teve mais filhos e filhas.

¹² Quando Arfaxade tinha 35 anos de idade, nasceu o seu filho Salá. ¹³ Depois do nascimento de Salá, Arfaxade viveu mais 403 anos, e durante esse tempo teve mais filhos e filhas.

¹⁴ Quando Salá tinha 30 anos de idade, nasceu o seu filho Héber. ¹⁵ Depois do nascimento de Héber, Salá viveu mais

***11:2 Oriente** Geralmente se refere à área entre os rios Tigre e Eufrates, perto do Golfo da Pérsia.

†**11:4 uma cidade (...) uma torre** Literalmente, “uma cidade com uma torre”. A “torre” se refere aos altos templos (zigurates) que eram feitos naquele tempo para mostrar o poder do homem e facilitar a adoração dos deuses.

‡**11:9 Babel** ou “Babilônia”. Em hebraico esta palavra é semelhante à palavra “confusão”.

403 anos, e durante esse tempo teve mais filhos e filhas.

¹⁶Quando Héber tinha 34 anos, nasceu o seu filho Pelegue. ¹⁷Depois do nascimento de Pelegue, Héber viveu mais 430 anos, e durante esse tempo teve mais filhos e filhas.

¹⁸Quando Pelegue tinha 30 anos de idade, nasceu o seu filho Reú. ¹⁹Depois do nascimento de Reú, Pelegue viveu mais 209 anos, e durante esse tempo teve mais filhos e filhas.

²⁰Quando Reú tinha 32 anos de idade, nasceu o seu filho Serugue. ²¹Depois do nascimento de Serugue, Reú viveu mais 207 anos, e durante esse tempo teve mais filhos e filhas.

²²Quando Serugue tinha 30 anos de idade, nasceu o seu filho Naor. ²³Depois do nascimento de Naor, Serugue viveu mais 200 anos, e durante esse tempo teve mais filhos e filhas.

²⁴Quando Naor tinha 29 anos de idade, nasceu o seu filho Tera. ²⁵Depois do nascimento de Tera, Naor viveu mais 119 anos, e durante esse tempo teve mais filhos e filhas.

²⁶Depois de ter 70 anos de idade, Tera teve os seus três filhos: Abrão, Naor e Harã.

A família de Tera

²⁷Esta é a história da família de Tera, o pai de Abrão, de Naor e de Harã:

Harã foi o pai de Ló. ²⁸Harã morreu em Ur, na cidade onde também tinha nascido, na terra onde viviam os caldeus. Quando ele morreu, o seu pai ainda vivia. ²⁹Abrão e Naor casaram-se. Abrão casou-se com Sarai, e Naor casou-se com Milca. Harã era o pai de Milca e de Iscá.

³⁰Sarai não podia ter filhos porque era estéril.

³¹Tera tomou o seu filho Abrão, o seu neto Ló, que era filho de Harã, e a sua nora Sarai, esposa do seu filho Abrão, para saírem juntos de Ur e irem viver em Canaã. Mas, quando chegaram numa cidade chamada Harã, ficaram vivendo lá. ³²Tera viveu 205 anos e morreu em Harã.

O chamado de Abrão

12 O SENHOR disse a Abrão: — Deixe o seu país, os seus parentes e a família do seu pai, e vá para a terra que eu vou lhe mostrar.

²— Farei de você uma grande nação e abençoarei você.

Farei o seu nome famoso e será uma bênção para todos.*

³Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. Através de você serão abençoadas todas as famílias da terra.†

Abrão vai para Canaã

⁴Então Abrão partiu, como o SENHOR havia lhe ordenado, e levou Ló com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando partiu de Harã. ⁵Abrão levou a sua esposa Sarai, o seu sobrinho Ló, todos os bens que tinham acumulado e os escravos que tinham obtido em Harã. Partiram e chegaram à terra de Canaã. ⁶Abrão foi atravessando Canaã até chegar a Siquém, onde fica a árvore sagrada de Moré. Naquele tempo, os cananeus viviam naquela terra. ⁷E o SENHOR apareceu a Abrão e lhe disse:

— Vou dar esta terra aos seus descendentes.

***12:2** *será (...) todos* ou “o seu nome será uma bênção” ou “o seu nome será usado como exemplo de alguém que Deus abençoa”.

†**12:3** *Através de você (...) famílias da terra* ou “Todas as famílias da terra vão querer que eu as abençoe como abençoei você”.

Então Abrão construiu ali um altar dedicado ao SENHOR, que tinha lhe aparecido. ⁸Dali partiu em direção às montanhas, ao leste de Betel, e acampou entre Betel e Ai. Betel ficava ao oeste e Ai ficava ao leste do seu acampamento. E ali edificou um altar dedicado ao SENHOR e adorou o nome do SENHOR. ⁹Depois partiu em direção ao sul de Canaã.

Abrão e Sarai no Egito

¹⁰Houve um tempo de seca e de fome naquela terra e, porque a fome era muita, Abrão foi viver por algum tempo no Egito. ¹¹Mas antes de entrar no Egito, Abrão disse à sua esposa Sarai:

— Sarai, sei que você é uma mulher muito bonita. ¹²E que quando os egípcios a virem, e souberem que você é a minha mulher, eles vão me matar para ficarem com você. ¹³Portanto, fale para eles que é a minha irmã. Assim eles vão me tratar bem e não vão me matar.

¹⁴Quando Abrão entrou no Egito, os egípcios notaram que Sarai era uma mulher muito bonita. ¹⁵Ao vê-la, os oficiais do faraó foram dizer ao rei que ela era muito bonita. E Sarai foi levada para o palácio do faraó. ¹⁶E, por causa dela, o rei tratou Abrão muito bem, dando-lhe ovelhas e cabras, gado, jumentos, escravos, escravas, burras e camelos.

¹⁷Mas o SENHOR mandou terríveis doenças sobre o rei e a sua família por ele ter levado Sarai, mulher de Abrão. ¹⁸Então o faraó chamou Abrão e lhe disse:

— Porque você fez comigo uma coisa dessas? Porque não me disse que ela era sua esposa? ¹⁹Eu a tomei para ser minha esposa porque você disse que ela era sua irmã. Agora, aqui está a sua mulher, leve-a e vá embora!

²⁰Em seguida o rei deu ordens para que expulsassem Abrão e a sua esposa com tudo o que tinham.

Abrão e Ló se separam

13 Abrão e a sua esposa saíram do Egito levando tudo o que tinham e foram para o sul de Canaã. Eles também levaram Ló junto. ²Abrão tinha se tornado um homem rico em gado, prata e ouro. ³Depois saiu do sul de Canaã em direção a Betel até chegar ao lugar onde tinha acampado antes, entre Betel e Ai, ⁴e onde tinha construído um altar. E ali Abrão adorou ao SENHOR.

⁵Ló acompanhava Abrão em todas essas viagens. E levava com ele muitas ovelhas e vacas e tendas para toda a sua família e os seus servos. ⁶Abrão e Ló tinham tantos animais que a terra não produzia comida suficiente para todos. ⁷Então os pastores de Abrão começaram a discutir com os pastores de Ló. Além deles, também viviam naquelas terras os cananeus e os ferezeus.

⁸Então Abrão disse a Ló:

— Nós somos da mesma família, por isso não deve haver disputas entre nós, ou entre os nossos pastores. ⁹Este país é muito grande. Peço que se separe de mim. Escolha o lugar que quiser. Se for para a esquerda, eu irei para a direita; se for para a direita, eu irei para a esquerda.

¹⁰Ló olhou em volta e viu que para o sul do vale do Jordão, até Zoar, havia muita água. Era como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito. Isto foi antes do SENHOR ter destruído Sodoma e Gomorra. ¹¹Ló escolheu todo o vale do Jordão e partiu em direção ao leste. Assim se separaram um do outro. ¹²Abrão ficou na terra de Canaã e Ló foi viver entre as cidades do vale do Jordão. Ló montou o seu acampamento perto de Sodoma. ¹³Os habitantes de Sodoma eram muito maus e pecavam contra o SENHOR.

¹⁴Depois de Ló ter se separado de Abrão, o SENHOR disse a Abrão:

— Do lugar onde está, olhe ao seu redor: olhe para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste. ¹⁵Toda a terra que vê vou dá-la a você e à sua descendência para sempre. ¹⁶A sua descendência será tão numerosa como o pó da terra. Assim como ninguém pode contar o pó da terra, também ninguém poderá contar a sua descendência. ¹⁷Agora caminhe por toda esta terra, percorra todo o seu comprimento e a sua largura, porque é a você que eu a darei.

¹⁸Então Abrão levantou o seu acampamento e foi viver perto dos grandes carvalhos de Mamré, em Hebrom. Ali construiu um altar e o dedicou ao SENHOR.

A captura e o resgate de Ló

14 Naquele tempo os reis Anrafael da Suméria, Arioque de Elasar, Quedorlaomer de Elam e Tidal de Goim, ²fizeram guerra contra os reis Bera de Sodoma, Birsá de Gomorra, Sinabe de Admá, Semeber de Zeboim e o rei de Bela (também chamada Zoar).

³Estes últimos cinco juntaram as suas forças no vale de Sidim, que agora se chama mar Morto. ⁴Durante doze anos eles estiveram sujeitos a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano, eles se revoltaram. ⁵No décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, vieram e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Ham, os emins em Shavé-Quiriataim ⁶e os horeus nas montanhas de Edom. Eles os perseguiram até El-Parã*, que fica perto do deserto. ⁷Quando regressavam, Quedorlaomer e os seus aliados chegaram a En-Mispate (também chamada Cades) e destruíram tudo o que encontraram

na terra dos amalequitas. Eles também derrotaram os amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.

⁸Então estes cinco reis: o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Bela (também chamada Zoar), foram e prepararam as suas forças para a batalha no vale de Sidim ⁹contra estes quatro reis: o rei Quedorlaomer de Elam, o rei Tidal de Goim, o rei Amerafel da Suméria e o rei Arioque de Elasar.

¹⁰Nesse tempo, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume. Quando os reis de Sodoma e Gomorra fugiram com os seus exércitos, alguns dos seus homens caíram nesses poços, mas outros escaparam para os montes. ¹¹Então Quedorlaomer e os seus aliados levaram toda a comida e os bens de Sodoma e Gomorra, e foram embora dali. ¹²Ló, o sobrinho de Abrão, também vivia em Sodoma. Por isso, ele foi apanhado e levado preso. Levaram também o que ele possuía. ¹³Mas um homem que tinha escapado foi contar tudo a Abrão, o hebreu, que vivia perto dos grandes carvalhos de Mamré, o amorreu. Mamré era irmão de Escol e de Aner, e eles eram aliados de Abrão.

¹⁴Quando Abrão ouviu que o seu sobrinho tinha sido capturado, ele reuniu trezentos e dezoito homens bem treinados, que tinham nascido na sua casa, e saiu em perseguição dos inimigos até Dã. ¹⁵Durante a noite, Abrão e os seus servos atacaram e derrotaram os seus inimigos e os perseguiram até Hobá, que fica ao norte de Damasco. ¹⁶Abrão recuperou tudo o que o inimigo tinha levado, e libertou o seu sobrinho Ló e tudo o que ele tinha, assim como também as mulheres e todos os outros prisioneiros.

***14:6 El-Parã** Possível referência à população de Elate, ao extremo sul de Israel, perto do mar Vermelho.

¹⁷ Quando Abrão regressava, depois de ter derrotado Quedorlaomer e os seus aliados, o rei de Sodoma foi ao seu encontro no vale de Savé, que agora se chama “vale do Rei”.

Melquisedeque

¹⁸ Também Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe vinho e pão e ¹⁹ abençoou Abrão dizendo:

— Abrão, que o Deus Altíssimo, Criador do céu e da terra, abençoe você.
²⁰ E louvado seja o Deus Altíssimo, que lhe deu esta vitória sobre os seus inimigos.

E Abrão deu a Melquisedeque a décima parte de tudo o que tinha obtido na batalha. ²¹ Depois disso, o rei de Sodoma disse a Abrão:

— Você pode ficar com todos os bens. Só me entregue as pessoas que libertou do inimigo.

²² Mas Abrão disse ao rei de Sodoma:

— Jurei ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o Criador do céu e da terra, ²³ que não aceitarei nada do que é seu, nem sequer um só fio de um cordão das suas sandálias, para que não diga: “Fui eu que fiz Abrão rico”. ²⁴ Só levarei os homens com quem vim e só aceitarei o que eles já comeram. Quanto a Aner, Escol e Mamre, eles sim devem receber a parte deles.

A aliança de Deus com Abrão

15 Depois disto, o SENHOR falou com Abrão numa visão e lhe disse:

— Abrão, não tenha medo. Eu sou o seu protetor, a sua recompensa será muito grande.

² Mas Abrão lhe disse:

— Ó Senhor DEUS, nada que me possa dar me dará alegria, pois não tenho filhos. Quando eu morrer, o herdeiro de tudo o que tenho será o meu escravo Eliézer, de Damasco. ³ O Senhor não me deu nenhum filho; por isso o meu escravo será quem herdará tudo o que tenho!

⁴ Mas o SENHOR lhe disse:

— O seu herdeiro não vai ser ele. Você terá um filho e será ele quem herdará tudo o que você tem.

⁵ E Deus saiu com Abrão para fora da tenda e lhe disse:

— Olhe para o céu e conte as estrelas, se puder. Os seus descendentes serão tão numerosos como as estrelas.

⁶ Abrão acreditou no SENHOR e, por causa da sua fé, Deus o aceitou como justo*. ⁷ E Deus lhe disse:

— Eu sou o SENHOR, que tirou você da cidade de Ur, da terra dos caldeus, para lhe dar esta terra como herança.

⁸ Então Abrão perguntou:

— Ó Senhor DEUS, como posso ter certeza de que esta terra será minha?

⁹ E Deus lhe respondeu:

— Você deverá me trazer uma bezerra, uma cabra, e um carneiro. Todos de três anos de idade. Traga também uma rola e um pombinho.

¹⁰ Abrão trouxe os animais, os cortou ao meio e colocou cada metade uma na frente da outra. Mas ele não cortou as aves. ¹¹ Mais tarde vieram alguns abutres para comerem a carne dos animais mortos, mas Abrão os afastou.

¹² Ao anoitecer, Abrão ficou com muito sono e veio sobre ele uma escuridão terrível que o encheu de medo.

¹³ E Deus lhe disse:

— Pode ter certeza de que os seus descendentes serão imigrantes num país

*15:6 *Deus (...) justo* ou “Deus atribuiu-lhe justiça” ou “Deus considerou a sua fé como prova de que ele era fiel”.

que não é deles. Nesse país, eles serão feitos escravos e maltratados durante quatrocentos anos. ¹⁴Mas eu castigarei a nação que os irá escravizar, e os seus descendentes sairão de lá livres e com grandes riquezas. ¹⁵Quanto a você, viverá muitos anos e depois se juntará aos seus antepassados em paz. ¹⁶Depois de quatro gerações, os seus descendentes retornarão aqui, pois a maldade dos amorreus ainda não chegou ao ponto de serem castigados.

¹⁷Quando se fez noite e estava tudo escuro, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha acesa passando entre os animais cortados ao meio.*

¹⁸Nesse dia o SENHOR fez a seguinte aliança com Abrão:

— Darei esta terra aos seus descendentes, desde o ribeiro do Egito† até o grande rio Eufrates, ¹⁹a terra dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus, ²⁰dos heteus, dos ferezeus, dos refains, ²¹dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus e dos jebuseus.

Sarai e Agar

16 Sarai, a mulher de Abrão, não tinha dado nenhum filho a Abrão, mas tinha uma escrava egípcia chamada Agar. ²Então ela disse a Abrão:

— Olhe, o SENHOR não me permitiu ter filhos. Portanto, tenha relações sexuais com a minha escrava, talvez eu possa ter filhos por meio dela.

Então Abrão fez o que Sarai lhe disse.

³Abrão já tinha vivido dez anos na terra

de Canaã, quando Sarai, a sua esposa, lhe deu Agar, a sua escrava, para ser sua mulher. ⁴Abrão teve relações com Agar e ela ficou grávida. E quando Agar viu que estava grávida, começou a olhar com desprezo para a sua senhora. ⁵E Sarai disse a Abrão:

— É por sua causa que eu estou sofrendo. Fui eu que lhe entreguei a minha escrava nos seus braços. Mas agora que ela está grávida, ela olha para mim com desprezo. Que o SENHOR julgue quem de nós dois é o culpado.

⁶E Abrão disse a Sarai:

— Ela é a sua escrava. Faça com ela o que achar melhor.

Então Sarai tratou tão mal a sua escrava, que Agar teve que fugir dela.

Agar e Ismael

⁷O anjo do SENHOR a encontrou no deserto, perto de uma fonte de água, que fica no caminho de Sur, ⁸e lhe disse:

— Agar, escrava de Sarai, de onde vem e para onde vai?

E ela lhe respondeu:

— Estou fugindo da minha senhora Sarai.

⁹Depois o anjo do SENHOR disse:

— Volte para a sua senhora e obedeça a ela.

¹⁰O anjo do SENHOR disse também:

— Farei com que tenha muitos filhos. Os seus descendentes serão tantos que ninguém os poderá contar.

¹¹O anjo do SENHOR lhe disse ainda:

— Você está grávida e vai dar à luz um menino.

***15:17 uma tocha (...) ao meio** Isso confirmava e selava a aliança que Deus tinha feito com Abrão já que essa era a maneira como as pessoas faziam um pacto naquela época. Eles caminhavam pelo meio dos pedaços dos animais que tinham sido cortados em duas metades. Depois eles faziam um juramento. Eles falavam algo parecido como isto: “Que aconteça comigo o mesmo se eu não cumprir o nosso acordo”. Ver Jr 34.17-20.

†**15:18 ribeiro do Egito** Não é o rio Nilo, mas se refere ao “ribeiro de El-Arish”.

Você irá chamá-lo de Ismael,* pois o SENHOR ouviu o seu sofrimento. ¹²Ele viverá livre como um jumento selvagem, mas ele não estará longe dos seus irmãos. Ele lutar[†]á contra eles e eles contra ele.[†]

¹³E Agar deu este nome ao SENHOR, que tinha falado com ela: “O Deus que me vê”[‡], pois ela disse: “Aqui eu vi aquele que me vê”. ¹⁴Por isso, esse poço foi chamado “Poço de aquele que vive e que me vê”[¶]. O poço encontra-se entre Cades e Berede.

¹⁵Assim Agar deu à luz um filho de Abrão, e Abrão lhe deu o nome de Ismael. ¹⁶Abrão tinha oitenta e seis anos de idade quando Agar deu à luz o seu filho Ismael.

A circuncisão, sinal da aliança

17 Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o SENHOR apareceu-lhe e disse:

— Eu sou o Deus Todo-Poderoso.[§] Viva em comunhão comigo, sendo sempre fiel. ²Se você fizer isso, eu confirmarei a minha aliança com você e lhe darei muitos descendentes.

³Abrão inclinou-se diante de Deus, e Deus lhe disse:

⁴— Esta é a aliança que faço com você: você será o pai de muitas nações. ⁵A partir de agora, o seu nome já não será mais Abrão,** mas sim Abraão,^{††} pois eu lhe farei pai de muitas nações.

⁶Eu lhe darei muitos filhos; de você nascerão reis e grandes nações. ⁷Estabelecerei a minha aliança com você e com os seus descendentes, por todas as gerações. Será uma aliança que não terá fim. Prometo ser o seu Deus e o Deus dos seus descendentes. ⁸Darei a você e aos seus descendentes a terra onde está agora vivendo como estrangeiro. Você e os seus descendentes possuirão toda a terra de Canaã para sempre. E eu serei o seu Deus.

⁹Depois Deus disse a Abraão:

— Mas você deverá cumprir a sua parte da minha aliança, você e os seus descendentes, por todas as gerações. ¹⁰E esta é a aliança que devem cumprir, a aliança que faço com você e com os seus descendentes: todos os seus homens deverão ser circuncidados. ¹¹A circuncisão será o sinal da aliança que existe entre mim e vocês.

¹²— De agora em diante, todo menino que nascer na sua casa deverá ser circuncidado oito dias depois do seu nascimento. E todo o escravo comprado a um estrangeiro deverá também ser circuncidado, mesmo que não seja seu descendente. ¹³Tanto o escravo nascido na sua casa, como o escravo comprado deverá ser circuncidado. Desta forma, o corpo de vocês será marcado com o sinal da minha aliança eterna. ¹⁴O homem que não for circuncidado deverá ser eliminado^{‡‡} do meio do seu povo, já que quebrou a minha aliança.

¹⁵Deus disse também a Abraão:

* **16:11 Ismael** Ismael significa “Deus ouve”.

† **16:12 Ele lutará (...)** ele ou “Ele os ajudará e eles o ajudarão”.

‡ **16:13 O Deus que me vê** Literalmente, “El-Roi”.

¶ **16:14 Poço de aquele que vive e que me vê** Literalmente, “Beer-Lahai-Roi”.

§ **17:1 Deus Todo-Poderoso** Literalmente, “El-Shadai”.

** **17:5 Abrão** Significa “Pai grande”.

†† **17:5 Abraão** Significa “Pai de multidões”.

‡‡ **17:14 eliminado** Isto significava que esse homem seria expulso da sua família e perderia a sua herança.

— Quanto à sua esposa, já não a chame de Sarai. O seu nome de agora em diante será Sara*. ¹⁶ Eu a abençoarei e lhe darei um filho por meio dela. Ela será mãe de muitas nações e dela nascerão reis para as nações.

¹⁷ Então Abraão inclinou-se diante de Deus e riu dizendo para si mesmo: “Pode um homem de cem anos ter um filho? Pode Sara, com noventa anos, dar à luz um menino?”

¹⁸ E Abraão disse a Deus:

— Que Ismael receba a sua bênção.

¹⁹ Mas Deus respondeu:

— Não! Será Sara, a sua mulher, que vai lhe dar um filho. E você lhe dará o nome de Isaque†. Eu estabelecerei a minha aliança com ele e com a sua descendência depois dele. ²⁰ Também ouvi o seu pedido a favor de Ismael e também o abençoarei. Ele terá muitos filhos e será pai de doze chefes. Eu farei dele uma grande nação. ²¹ Mas a minha aliança será feita com Isaque, o filho que Sara vai lhe dar daqui a um ano.

²² Quando acabou de falar com Abraão, Deus subiu e se afastou de Abraão. ²³ Naquele mesmo dia, Abraão fez o que Deus tinha lhe mandado fazer. Ele circuncidou o seu filho Ismael, todos os escravos que tinham nascido na sua casa ou que tinham sido comprados e todos os outros homens da sua casa. ²⁴ Abraão tinha noventa e nove anos quando foi circuncidado. ²⁵ E o seu filho Ismael tinha treze anos quando foi circuncidado. ²⁶ Abraão e o seu filho Ismael foram circuncidados naquele mesmo dia. ²⁷ E todos os escravos, nascidos na sua casa ou comprados com o seu dinheiro a um estrangeiro, foram também circuncidados com ele.

Os três visitantes

18 O SENHOR apareceu a Abraão perto dos carvalhos de Mamre. Abraão estava sentado na entrada da sua tenda porque era a hora mais quente do dia. ² Abraão levantou os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância dele. Quando os viu, correu desde a entrada da sua tenda até onde eles estavam. Chegando diante deles, se inclinou e ³ disse:

— Senhor, se mereço o seu favor, peço que fique um pouco com este seu servo. ⁴ Mandarei buscar um pouco de água para lavarem os pés e, depois, poderão descansar debaixo da sombra desta árvore. ⁵ Irei também trazer um pouco de pão para poderem recuperar as forças antes de partirem. Deixem que eu, o seu servo, faça isso, já que me visitaram.

Então eles disseram:

— Está bem, faça como disse.

⁶ Abraão correu para a tenda onde estava Sara e lhe disse:

— Depressa! Amasse três medidas da melhor farinha e faça pão.

⁷ Depois correu para o curral, escolheu um vitelo bom e gordo e o deu ao seu servo, que o cozinhou rapidamente. ⁸ Então Abraão serviu aos homens o vitelo que tinha preparado e também lhes ofereceu manteiga e leite. Abraão ficou de pé ao lado deles, pronto para servir, enquanto eles comiam debaixo da árvore.

⁹ E eles lhe perguntaram:

— Onde está a sua esposa Sara?

E ele respondeu:

— Está ali, na tenda.

¹⁰ Um deles lhe disse:

— Pode ter certeza de que quando eu voltar na próxima primavera, a sua esposa, Sara, terá um filho.

***17:15 Sara** Palavra hebraica que significa “princesa”.

†**17:19 Isaque** Este nome significa “aquele que ri”.

Sara estava ouvindo a conversa na entrada da tenda, atrás de Abraão.
¹¹ Abraão e Sara eram velhos e Sara já tinha passado da idade de ter filhos.
¹² Então ela riu para si mesma e pensou: “Até parece que vou ter essa alegria estando eu e o meu marido velhos”.
¹³ Então o SENHOR disse a Abraão:

— Sara riu e disse não acreditar que ela venha a ter um filho por já estar muito velha. Por que é que Sara riu e disse isso?
¹⁴ Será que há alguma coisa impossível para o SENHOR? Voltarei a você na próxima primavera e Sara terá um filho.

¹⁵ Mas Sara teve medo e mentiu, dizendo:

— Eu não ri.

E o Senhor lhe disse:

— Sim, você riu.

¹⁶ Então os três homens se levantaram para partir. Olharam para Sodoma e caminharam nessa direção. E Abraão os acompanhou para se despedir.

Abraão intercede por Sodoma

¹⁷ O SENHOR disse:

— Não vou esconder de Abraão o que vou fazer.
¹⁸ Ele vai dar origem a uma grande e poderosa nação. Além disso, todas as nações do mundo serão abençoadas por meio dele.
¹⁹ Eu o escolhi para que ensine aos seus filhos e aos seus descendentes a fazerem a vontade do SENHOR. Eles deverão praticar o que é justo e bom. Assim eu, o SENHOR, darei a ele tudo o que lhe prometi.

²⁰ Então o SENHOR disse:

— São tantas as acusações contra Sodoma e Gomorra, e os seus pecados são tão graves,
²¹ que decidi descer para ver se realmente foi feito todo o mal que tenho ouvido.

²² Dois dos homens partiram em direção a Sodoma. Mas Abraão ficou junto

ao SENHOR.
²³ Abraão se aproximou dele e perguntou:

— O Senhor está pensando em destruir tanto as pessoas boas como as pessoas más?
²⁴ E se na cidade viverem cinquenta pessoas boas? O Senhor iria destruir toda a cidade? Tenho certeza de que o Senhor iria perdoar a cidade por causa daquelas cinquenta pessoas que vivem lá.
²⁵ Não posso imaginar o Senhor matando tanto as pessoas boas como as pessoas más. Se isso chegasse a acontecer, tanto as pessoas boas (que não merecem ser castigadas) como as pessoas más (que merecem ser castigadas) seriam tratadas da mesma maneira: todas elas seriam castigadas. Já que o Senhor é o Juiz do mundo inteiro, o Senhor não pode fazer tal injustiça!

²⁶ Então o SENHOR disse:

— Se eu encontrar cinquenta pessoas boas em Sodoma, perdoarei toda a cidade por causa delas.

²⁷ E Abraão disse:

— Já que me atrevi a falar assim com o Senhor, embora eu não seja mais do que pó e cinza,
²⁸ deixe-me perguntar, o que acontecerá se faltarem cinco pessoas para completar as cinquenta? O Senhor destruirá a cidade só porque faltam cinco?

E o Senhor disse:

— Não destruirei a cidade se eu encontrar lá quarenta e cinco pessoas boas.

²⁹ E Abraão voltou a perguntar:

— O que acontecerá se só encontrar quarenta pessoas boas?

E o Senhor disse:

— Não destruirei a cidade se eu encontrar lá quarenta pessoas boas.

³⁰ Abraão voltou a falar:

— Senhor, por favor, não se irrite comigo por falar de novo. Mas se só encontrar lá trinta pessoas boas?

E o Senhor respondeu:

— Não destruirei a cidade se eu encontrar lá trinta pessoas boas.

³¹ Abraão continuou:

— Sou demasiado atrevido ao falar com o Senhor, mas o que acontecerá se só encontrar lá vinte pessoas boas?

E o Senhor respondeu:

— Se eu encontrar lá vinte pessoas boas, não destruirei a cidade.

³² Finalmente Abraão disse:

— Senhor, por favor, não se irrite comigo, pois vou falar mais uma vez. O que acontecerá se encontrar lá só dez pessoas boas?

E o Senhor lhe disse:

— Não destruirei a cidade se eu encontrar lá dez pessoas boas.

³³ Quando acabou de falar com Abraão, o SENHOR partiu. E Abraão voltou para a sua casa.

A visita dos anjos a Ló

19 Os dois anjos chegaram à cidade de Sodoma no fim da tarde e Ló estava sentado perto da entrada da cidade. Quando os viu, Ló se levantou e foi ao seu encontro. Inclinando-se diante deles, ² disse:

— Senhores, por favor, venham ficar na minha casa, passem lá a noite e lavem os pés. Eu serei como o seu servo. Amanhã poderão se levantar cedo e continuar a viagem.

Os anjos responderam:

— Não é preciso. Passaremos a noite na rua.

³ Mas Ló insistiu tanto, que os anjos aceitaram e foram com ele para a sua casa. Então Ló mandou preparar um bom jantar e assar pães sem fermento. Logo os anjos comeram.

⁴ Mais tarde, antes dos anjos se deitarem, todos os homens de Sodoma,

novos e velhos, cercaram a casa.

⁵ Chamaram Ló e lhe disseram:

— Onde estão os homens que chegaram aqui esta noite? Mande-os sair para podermos ter relações sexuais com eles.

⁶ E Ló saiu para fora da casa, fechou a porta atrás de si ⁷ e lhes disse:

— Meus amigos, por favor, não façam uma coisa tão má! ⁸ Tenho duas filhas que nunca tiveram relações sexuais com nenhum homem. Vou trazê-las e poderão fazer com elas o que desejarem, mas não façam nada a estes senhores. Eles são meus hóspedes e estão debaixo da minha proteção.*

⁹ Mas eles responderam:

— Saia da nossa frente!

E falaram entre eles:

— Este homem chegou aqui como estrangeiro e agora quer nos dizer o que devemos fazer!

Depois, virando-se para Ló, disseram:

— Vamos fazer com você algo pior do que a eles!

Então empurraram Ló e se aproximaram da porta para arrombá-la.

¹⁰ Mas os dois anjos agarraram Ló e o puxaram para dentro da casa, e fecharam a porta. ¹¹ Depois fizeram com que todos os homens, tanto os jovens como os velhos, que estavam lá fora, ficassem cegos e não pudessem encontrar a porta.

Destruição de Sodoma e Gomorra

¹² Os dois anjos então perguntaram a Ló:

— Há mais alguém da sua família na cidade? Saia deste lugar e leve com você os seus filhos, as suas filhas, os maridos das suas filhas e todos os seus parentes, ¹³ porque vamos destruir esta cidade. A

***19:8 debaixo da minha proteção** A tradição da época exigia que o hóspede fosse protegido a todo custo.

maldade que há nela é tanta que já chegou até o SENHOR, e ele nos enviou para destruí-la.

¹⁴Então Ló saiu e foi falar com os maridos das suas filhas:

— Depressa, saiam deste lugar, porque o SENHOR vai destruir esta cidade.

Mas os seus genros pensavam que ele estava brincando. ¹⁵Ao amanhecer, os anjos insistiram com Ló, dizendo:

— Depressa, leve a sua esposa e as suas duas filhas que estão aqui! Se você não sair, será destruído quando esta cidade for castigada.

¹⁶Mesmo assim, Ló demorava em partir. Então os anjos o agarraram pela mão, e também a sua mulher e as suas filhas, porque o SENHOR teve compaixão de Ló, e os levaram para fora da cidade.

¹⁷Depois um deles disse:

— Fuja, salve a sua vida! Não olhe para trás, nem pare em nenhum vale. Corra para as montanhas, senão será destruído.

¹⁸Mas Ló disse:

— Por favor, meu senhor, ¹⁹tem sido muito bom comigo, o seu servo, e salvou a minha vida. Mas se eu correr até as montanhas esta destruição irá me alcançar e matar antes de eu chegar lá. ²⁰Olhe, aquela cidade fica mais perto. Deixe-me escapar para lá e não a destrua. Não é mesmo uma cidade pequena? Assim poderei salvar a minha vida.

²¹Então o anjo lhe disse:

— Está bem, vou fazer o que acaba de me pedir, não destruirei aquela cidade. ²²Fuja! Vá depressa, porque não posso fazer nada até você chegar lá.

Por isso, essa cidade foi chamada Zoar*.

²³Ló chegou a Zoar ao amanhecer.

²⁴Então o SENHOR fez chover fogo e

enxofre sobre Sodoma e Gomorra. ²⁵Assim ele destruiu essas cidades, o vale, todos os habitantes e tudo o que crescia no solo.

²⁶Aconteceu também que a esposa de Ló olhou para trás e ficou transformada numa estátua de sal.

²⁷Abraão levantou-se de manhã cedo e foi ao lugar onde tinha se encontrado com o SENHOR. ²⁸Olhou para Sodoma, Gomorra e todo o vale, e só viu nuvens de fumaça que subiam da terra, como a fumaça que sai de uma fornalha.

²⁹Quando Deus destruiu as cidades do vale, lembrou-se de Abraão e salvou Ló daquela destruição.

As filhas de Ló

³⁰Ló partiu de Zoar e foi viver nas montanhas com as suas duas filhas, porque tinha medo de viver em Zoar. Ele e as suas duas filhas foram viver numa caverna. ³¹E a filha mais velha disse à outra:

— Nosso pai está velho e não há aqui nenhum homem para nos dar filhos, como é costume em todo lugar. ³²Vamos dar vinho ao nosso pai até ele ficar embriagado, depois deitemo-nos com ele. Assim poderemos ter filhos do nosso pai e a nossa família continuará existindo.

³³Nessa noite elas deram vinho ao seu pai e ele ficou embriagado. Então a filha mais velha teve relações com o pai, sem que ele se desse conta dela ter se deitado ou levantado da cama.

³⁴No dia seguinte, a filha mais velha disse à outra:

— Ontem à noite me deitei com o nosso pai. Vamos também embriagá-lo esta noite e você irá se deitar com ele. Assim nós poderemos ter filhos do nosso pai e a nossa família continuará existindo.

*19:22 Zoar Este nome significa “pequena”.

³⁵ Nessa noite elas deram vinho ao seu pai e ele ficou embriagado. Então a filha mais nova teve relações com o pai, sem que ele se desse conta dela ter se deitado ou levantado da cama.

³⁶ As duas filhas de Ló ficaram grávidas do próprio pai. ³⁷ E a filha mais velha deu à luz um filho, a quem deu o nome de Moabe*. Ele é o pai de todos os moabitas que existem no dia de hoje. ³⁸ E a filha mais nova também deu à luz um filho, a quem deu o nome de Ben-Ami†. Ele é o pai de todos os amonitas que existem no dia de hoje.

Abraão em Gerar

20 Abraão partiu dali para o sul de Canaã. Ficou por algum tempo vivendo entre Cades e Sur. Enquanto vivia como estrangeiro em Gerar, ² dizia que Sara, sua esposa, era sua irmã. E Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara e ficou com ela. ³ Certa noite Deus falou com Abimeleque num sonho e lhe disse:

— Você vai morrer porque foi buscar uma mulher que já é casada.

⁴ Mas Abimeleque ainda não tinha se deitado com ela e por isso disse:

— Senhor, você vai matar um povo inocente? ⁵ Não foi o homem que me disse: “Ela é minha irmã”? E até ela mesma me disse: “Ele é meu irmão”. Eu fiz isto de boa consciência e inocentemente.

⁶ Então Deus lhe disse no sonho:

— Sei que você agiu de boa consciência. Por isso, não deixei você pecar contra mim e o impedi de tocar nela. ⁷ Agora devolva a mulher ao seu marido. Ele é um profeta e vai orar por você para que não morra. Mas se não a devolver, pode

ter certeza de que você e toda a sua família morrerão.

⁸ Abimeleque se levantou cedo no dia seguinte, chamou os seus servos e lhes contou o sonho que teve. Eles ficaram cheios de medo. ⁹ Então Abimeleque chamou Abraão e lhe disse:

— Por que você não fez isso? Que mal eu lhe fiz para você fazer cair um pecado tão grande sobre mim e sobre o meu reino? O que você me fez não se faz a ninguém.

¹⁰ E Abimeleque perguntou a Abraão:

— O que foi que levou você a fazer uma coisa dessas?

¹¹ Abraão respondeu:

— É que eu pensei: “Neste lugar, ninguém respeita a Deus. E são capazes de me matar para ficarem com a minha mulher”. ¹² E também é verdade que Sara é minha irmã. Ela é filha do meu pai, mas não é filha da minha mãe; por isso eu me casei com ela. ¹³ Quando Deus me fez sair da casa do meu pai, eu disse à minha mulher: “Por favor, em todos os lugares para onde formos, diga que eu sou seu irmão”.

¹⁴ Então Abimeleque deu a Abraão ovelhas, bois, escravos e escravas e também lhe devolveu a sua esposa Sara.

¹⁵ Abimeleque também lhe disse:

— As minhas terras estão à sua disposição, pode viver onde quiser.

¹⁶ E disse a Sara:

— Dei mil peças de prata ao seu irmão. Fiz isso para proteger a sua reputação, para que todos os que conhecem você saibam que não é culpada de nada.

¹⁷ Depois Abraão orou a Deus, e Deus curou a Abimeleque, à sua esposa e às suas servas. E elas voltaram a ter filhos.

¹⁸ Pois o SENHOR tinha feito com que

***19:37 Moabe** Em hebraico este nome é parecido com a expressão “pelo meu pai”.

†**19:38 Ben-Ami** Em hebraico este nome é parecido com a expressão “filho do meu parente”.

nenhuma mulher da casa de Abimeleque pudesse ter filhos, por causa do que tinha acontecido com Sara, mulher de Abraão.

Sara tem um filho

21 O SENHOR veio abençoar Sara, como disse antes. O SENHOR cumpriu o que tinha prometido a Sara. ²E ela ficou grávida e deu um filho a Abraão quando ele já era velho. O seu filho nasceu no tempo exato prometido por Deus. ³E Abraão deu o nome de Isaque* ao seu filho. ⁴Oito dias depois de ele ter nascido, Abraão circuncidou o seu filho Isaque, conforme Deus tinha lhe ordenado.

⁵Abraão tinha cem anos de idade quando Isaque, o seu filho, nasceu. ⁶E Sara disse:

— Deus me fez rir e todos os que souberem disso vão rir comigo.

⁷E acrescentou:

— Quem iria dizer a Abraão que eu ainda iria amamentar filhos? No entanto, eu lhe dei um filho sendo ele já velho.

⁸O menino foi crescendo até que chegou a idade de deixar de mamar. Então Abraão fez uma grande festa. ⁹E Sara viu que Ismael, o filho de Agar, a egípcia, estava rindo† de Isaque.‡ ¹⁰Então ela disse a Abraão:

— Você tem que mandar embora essa escrava e o seu filho, porque de maneira nenhuma o filho dessa escrava vai ser herdeiro com o meu filho Isaque.

¹¹Para Abraão este pedido era uma coisa muito má, porque Ismael também era seu filho. ¹²Mas Deus disse a Abraão:

— Não fique preocupado por causa do menino e da escrava. Faça o que Sara lhe pediu, pois os descendentes que eu lhe prometi virão por meio de Isaque. ¹³Mas farei de Ismael, o filho da escrava, uma grande nação porque ele é seu filho.

¹⁴No dia seguinte, Abraão se levantou cedo e foi buscar comida e uma vasilha com água para dá-los a Agar. Ele a ajudou a colocar tudo sobre os ombros, entregou o menino a ela e a mandou embora. Então Agar saiu e ficou andando pelo deserto de Berseba, sem saber para onde ir.

¹⁵Quando acabou a água da vasilha, Agar deixou o menino debaixo da sombra de um arbusto. ¹⁶E se afastou um pouco para não vê-lo, porque não queria ver o seu filho morrer. Sentou-se e começou a chorar dando altos gritos.

¹⁷Mas Deus ouviu o menino chorando, e o anjo de Deus perguntou do céu:

— O que aconteceu, Agar? Não tenha medo, Deus ouviu o menino chorando no lugar onde o deixou. ¹⁸Levante-se! Vá buscá-lo e não o deixe, pois eu farei dele uma grande nação.

¹⁹Depois Deus fez com que ela visse uma fonte de água. E ela encheu a sua vasilha e foi dar água ao menino.

²⁰Deus esteve com o menino. Ele cresceu e viveu no deserto e se tornou num atirador de flechas. ²¹Ele ficou morando no deserto de Parã. E a sua mãe o casou com uma mulher do Egito.

Aliança entre Abraão e Abimeleque

²²Nesse tempo, Abimeleque acompanhado de Ficol, chefe do seu exército, disse a Abraão:

***21:3 Isaque** Este nome significa “aquele que ri” ou “ele é feliz”.

†**21:9 estava rindo** A palavra “rir” em hebraico forma um trocadilho com o nome Isaque. Também significa, “zombar de alguém”.

‡**21:9 de Isaque** Segundo a LXX. O texto hebraico não tem o nome.

— Deus está com você em tudo o que faz. ²³Portanto, prometa diante de Deus que não vai me trair, nem a mim nem aos meus filhos, nem aos meus descendentes. Que assim como eu sempre tenho lhe feito bem, você também fará bem a mim e à minha terra, a terra onde foi bem recebido.

²⁴Então Abraão lhe disse:

— Prometo.

²⁵No entanto Abraão se queixou a Abimeleque por causa de um poço de água que os servos de Abimeleque tinham tirado dele. ²⁶Abimeleque lhe respondeu:

— Não sabia que alguém tinha feito isso. Você não me disse nada e só agora fiquei sabendo.

²⁷Então Abraão foi buscar ovelhas e bois, deu os animais a Abimeleque, e os dois fizeram uma aliança. ²⁸Abraão separou sete* ovelhas do resto do rebanho.

²⁹E Abimeleque lhe perguntou:

— Que significam estas sete ovelhas que separou das outras?

³⁰Abraão respondeu:

— Aceite estas sete ovelhas que lhe dou como prova de que fui eu quem cavei este poço.

³¹Foi por isso que o poço foi chamado de Berseba†, porque foi ali que ambos fizeram um juramento. ³²Depois de concluírem a aliança em Berseba, Abimeleque e Ficol, o chefe do seu exército, voltaram para a terra dos filisteus.

³³Abraão plantou uma árvore, uma tamargueira, em Berseba e ali adorou ao SENHOR, o Deus eterno. ³⁴Abraão viveu como imigrante na terra dos filisteus durante muito tempo.

Deus prova a fé de Abraão

22 Algum tempo depois Deus pôs à prova a fé de Abraão, chamando-o:

— Abraão!

E ele respondeu:

— Estou aqui!

²E Deus lhe disse:

— Leve com você o seu filho, o seu único filho, o seu filho amado, Isaque, e vá para a região de Moriá. Quando chegar lá, ofereça-o como sacrifício queimado num dos montes que eu lhe indicar.

³Na manhã seguinte Abraão levantou-se cedo e preparou o seu jumento. Depois de cortar a lenha para o sacrifício, partiu para o lugar que Deus tinha lhe indicado, levando com ele dois dos seus servos e Isaque. ⁴No terceiro dia, Abraão viu de longe o lugar para onde iam. ⁵E Abraão disse aos seus servos:

— Fiquem aqui com o jumento. Eu e o meu filho vamos um pouco mais adiante para adorar a Deus. Depois disso, voltaremos aqui.

⁶Abraão então pegou na lenha que tinha para o sacrifício e a colocou nos ombros do seu filho Isaque. Ele mesmo levava o fogo e a faca, e os dois foram caminhando juntos. ⁷Enquanto caminhavam, Isaque disse ao seu pai Abraão:

— Pai!

Abraão respondeu:

— Sim, meu filho.

Isaque perguntou:

— Temos aqui a lenha e o fogo, mas onde está o cordeiro que vamos sacrificar?

⁸Abraão respondeu:

***21:28 sete** Este número em hebraico é semelhante à palavra hebraica “juramento” ou “promessa” e, à segunda parte da palavra Berseba (seba). Os sete animais eram uma prova da promessa.

†**21:31 Berseba** Este nome significa “Poço do Juramento”.

— É o próprio Deus quem vai nos dar o cordeiro para o sacrifício, meu filho.

Então os dois continuaram no seu caminho. ⁹ Quando chegaram ao lugar que Deus tinha indicado, Abraão fez um altar e colocou a lenha sobre ele. Depois amarrou o seu filho e o colocou em cima da lenha do altar. ¹⁰ Então Abraão estendeu a mão e agarrou a faca para matar o seu filho. ¹¹ Mas o anjo do SENHOR o chamou do céu:

— Abraão! Abraão!

E Abraão respondeu:

— Estou aqui.

¹² E o anjo disse:

— Não levante a mão contra o seu filho, não lhe faça mal. Agora eu sei que você honra a Deus, * pois não poupou o seu filho, o seu único filho.

¹³ Abraão levantou os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Então foi apanhá-lo e ofereceu-o em sacrifício, no lugar do seu filho. ¹⁴ Abraão chamou a esse lugar: “O SENHOR é quem vai providenciar”. Por isso, ainda hoje se diz: “No monte o SENHOR vai providenciar”.

¹⁵ Pela segunda vez o anjo do SENHOR chamou do céu a Abraão ¹⁶ e disse:

— Eu, o SENHOR, juro por mim mesmo que por você ter feito isto, não me negando o seu filho, o seu único filho, ¹⁷ eu certamente abençoarei você e lhe darei muitos descendentes. Os seus descendentes serão tantos como as estrelas do céu e como a areia da praia do mar. Eles irão possuir as cidades dos seus inimigos. ¹⁸ Também juro que todas as nações do mundo serão abençoadas através da sua descendência, porque você me obedeceu.

¹⁹ Abraão voltou ao lugar onde estavam os seus servos e juntos parti-

ram para Berseba, onde Abraão ficou vivendo.

²⁰ Algum tempo depois, alguém disse a Abraão:

— Milca também deu filhos ao seu irmão Naor: ²¹ Uz é o mais velho, Buz é o seu irmão. Depois ainda há: Quemuel (o pai de Aram), ²² Quésede, Hazo, Pildas, Jidlaf e Betuel. ²³ Betuel foi pai de Rebeca. Milca teve esses oito filhos de Naor, o irmão de Abraão. ²⁴ Naor também teve outros filhos pela sua concubina Reumá: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

A morte de Sara

23 Sara viveu cento e vinte e sete anos. ² Ela morreu em Quiriate-Arbá, que é Hebrom, na terra de Canaã. Abraão lamentou e chorou a sua morte. ³ Depois Abraão saiu do lugar onde estava o corpo da sua esposa e foi falar com os heteus. Ele lhes disse:

⁴— Eu sou um imigrante que vive entre vocês, peço que me vendam um terreno onde possa enterrar a minha esposa.

⁵ Os heteus disseram a Abraão:

⁶— Ouça-nos, senhor, você é um príncipe de Deus que vive entre nós. Enterre a sua esposa no melhor dos nossos sepulcros. Nenhum de nós recusará dar-lhe um lugar para enterrar a sua esposa.

⁷ Então Abraão se levantou e inclinou-se diante dos heteus, ⁸ e lhes disse:

— Já que permitem que eu enterre aqui a minha esposa, falem por mim a Efrom, filho de Zoar, ⁹ para que me venda a caverna de Macpela, que fica no fim do seu campo. Eu comprarei a caverna por um preço justo e ficarei sendo dono do sepulcro.

¹⁰ Efrom estava sentado entre os heteus, perto da porta da cidade. En-

*22:12 *honra a Deus* ou “teme a Deus”.

tão ele disse a Abraão diante dos outros heteus e de todos os que passavam:

¹¹ — Não, meu senhor, eu lhe ofereço a caverna e todo o campo. Digo isto na frente de todo o meu povo. Pode enterrar a sua esposa.

¹² Abraão se inclinou diante dos heteus ¹³ e disse a Efrom diante de todos:

— Ouça o que eu vou dizer, por favor. Aceite que eu pague o preço do campo. Aceite o dinheiro para que eu possa enterrar a minha esposa.

¹⁴ Efrom respondeu a Abraão:

¹⁵ — Senhor, ouça o que eu digo. Essa terra vale quatrocentas moedas* de prata. Mas não é isso que é importante. Portanto, vá enterrar a sua esposa.

¹⁶ Assim Abraão chegou a um acordo com Efrom e lhe entregou o montante de prata que os dois tinham concordado diante dos heteus; comprou o campo por quatrocentas moedas de prata.

¹⁷ Então o campo de Efrom em Macpela, perto de Mamre, o próprio campo e a caverna, todas as árvores do campo e toda a área em volta da caverna, passaram a pertencer legalmente a Abraão. ¹⁸ Isso foi feito na presença dos heteus e de todos os que estavam presentes perto da entrada da cidade. ¹⁹ E Abraão enterrou a sua esposa Sara na caverna do campo de Macpela, perto de Mamre, que é Hebrom, na terra de Canaã. ²⁰ Assim, o campo e a caverna dos heteus passaram a pertencer legalmente a Abraão, para ali poder sepultar os seus mortos.

Uma esposa para Isaque

24 Abraão tinha muitos anos e o SENHOR tinha o abençoado em

tudo. ² Então chamou o seu servo mais antigo, o servo responsável por tudo o que ele possuía, e lhe disse:

— Coloque a sua mão debaixo da minha coxa.† ³ Quero que me prometa, diante do SENHOR, Deus do céu e da terra, que você não vai escolher para ser esposa do meu filho nenhuma das mulheres dos cananeus, no meio dos quais estou vivendo. ⁴ Mas irá à minha terra e lá escolherá uma esposa para o meu filho Isaque. Uma esposa que seja da minha família.

⁵ Então o servo lhe disse:

— E se a mulher não quiser deixar a sua terra e vir comigo para aqui? Devo então fazer com que o seu filho volte para a terra de onde veio?

⁶ Abraão respondeu:

— Nunca faça isso! Não leve o meu filho para esse lugar! ⁷ O SENHOR, Deus do céu, me tirou da casa do meu pai e da minha terra e me trouxe para aqui. E jurou que ele iria dar esta nova terra à minha família. Deus vai enviar o seu anjo para estar com você, para que possa trazer daquela terra uma esposa para o meu filho. ⁸ Se a mulher falar que não quer vir, você ficará livre desta promessa. Mas não leve o meu filho para lá.

⁹ O servo colocou a sua mão debaixo da coxa do seu senhor Abraão e prometeu fazer assim.

¹⁰ O servo levou consigo dez dos camelos do seu senhor e do melhor que Abraão tinha e partiu para a Mesopotâmia, em direção à cidade onde Naor tinha vivido.

¹¹ Chegou lá de tarde, na hora em que as mulheres costumam ir buscar água. E fez com que os camelos se ajoelhassem

*23:15 *moedas* Literalmente, “siclos”. Ver a tabela de pesos e medidas.

†24:2 *Coloque (...) coxa* Era o costume fazer isso quando alguém fazia uma promessa muito importante. Também mostrava que Abraão confiava nesse servo.

perto do poço que ficava fora da cidade.

¹²Então o servo fez esta oração:

— Ó SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, peço-lhe que tudo dê certo hoje. Que seja bondoso com o meu senhor Abraão. ¹³Vou ficar aqui, perto deste poço, esperando que as jovens desta cidade venham buscar água. ¹⁴E vou pedir a uma delas: “Por favor, incline um pouco o seu cântaro para eu beber água”. Faça com que aquela que me responder: “Beba, e também vou dar água aos seus camelos”, seja a mulher que escolheu para o seu servo Isaque. Assim saberei que foi bondoso com o meu senhor.

¹⁵E antes que ele terminasse a oração, chegou ali uma jovem chamada Rebeca. Ela era filha de Betuel, filho de Milca, esposa de Naor, o irmão de Abraão. Ela trazia o seu cântaro no ombro. ¹⁶A jovem era muito linda e era virgem, nunca tendo dormido com nenhum homem. Ela desceu ao poço e encheu o seu cântaro. Quando ela subia para ir embora, ¹⁷o servo correu ao seu encontro e lhe disse:

— Por favor, dê-me um pouco da água do seu cântaro.

¹⁸Rebeca disse:

— Beba, meu senhor.

E rapidamente baixou o seu cântaro e agarrando-o com as mãos lhe deu água para ele beber. ¹⁹Depois de ter lhe dado água, ela lhe disse:

— Também vou dar de beber aos seus camelos até eles ficarem satisfeitos.

²⁰Então, rapidamente, ela esvaziou o seu cântaro no bebedouro e correu até o poço para buscar mais água para todos os camelos.

²¹Entretanto, o servo de Abraão observava o que ela fazia em silêncio. Que-

ria ter certeza de que o SENHOR tinha respondido ao seu pedido e feito com que a sua viagem tivesse bom resultado. ²²Quando os camelos acabaram de beber, o servo ofereceu a Rebeca para pôr no nariz um brinco de ouro que pesava seis gramas e duas pulseiras de ouro que pesavam cem gramas.* ²³E lhe perguntou:

— Quem é o seu pai? Será que há lugar na casa do seu pai para mim e para os homens que estão comigo? Precisamos de um lugar para ficar esta noite e alojarmos os animais.

²⁴Rebeca respondeu:

— Meu pai é Betuel, ele é filho de Milca e Naor.

²⁵E disse também:

— Sim, temos muita palha e forragem para os camelos e também temos lugar onde vocês podem dormir.

²⁶O servo se inclinou em adoração ao SENHOR, ²⁷e disse:

— Bendito seja o SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que lhe mostrou o seu amor e a sua bondade e me trouxe até à casa da família do meu amo.

²⁸Rebeca correu para a sua casa e contou à sua família tudo o que tinha acontecido. ²⁹Então o seu irmão, Labão, saiu correndo para se encontrar com o homem que estava junto ao poço. ³⁰Pois ele ouviu Rebeca contando tudo o que o homem lhe disse. Também ele viu o brinco e as pulseiras que a sua irmã tinha nos braços. Labão encontrou o homem de pé, junto ao poço, ao lado dos seus camelos, ³¹e lhe disse:

— Venha comigo, abençoado do SENHOR, não fique aqui fora. Já tenho tudo preparado em casa e um lugar para os seus camelos.

*24:22 Literalmente, as medidas são dadas em “becas” e “síclos”. Ver a tabela de pesos e medidas.

³² Então o servo de Abraão entrou em casa. Labão descarregou os camelos e lhes deu palha e forragem. E deu água ao servo de Abraão e aos homens que estavam com ele para lavarem os pés.

³³ Depois disso Labão quis servir a comida ao servo de Abraão, mas ele disse:

— Não vou comer até falar o que devo dizer.

Então Labão lhe disse:

— Então pode falar.

³⁴ O servo disse:

— Eu sou servo de Abraão. ³⁵ O SENHOR abençoou o meu senhor em tudo e ele se tornou um homem muito rico. Deus lhe deu ovelhas, bois, ouro, prata, escravos, escravas, camelos e burros.

³⁶ Sara, a mulher do meu senhor, deu à luz um filho quando já era muito velha. E Abraão fez com que o seu filho fosse herdeiro de tudo o que ele tem. ³⁷ E o meu senhor me obrigou a fazer uma promessa. Ele me disse: “Não procure uma esposa para o meu filho entre as mulheres do Canaã. Nós vivemos entre esse povo, mas não deixe que ele se case com uma das filhas dos cananeus.

³⁸ Deve ir à minha terra, onde vive a minha família, e é lá que deve procurar uma esposa para o meu filho”. ³⁹ Então eu perguntei ao meu senhor: “Que vou fazer se a mulher não quiser vir comigo?” ⁴⁰ E ele respondeu: “O SENHOR, a quem eu sigo, vai enviar o seu anjo para acompanhar você e para que a sua viagem tenha êxito e possa trazer uma esposa da minha família para o meu filho. ⁴¹ Mas se for à terra da minha família e eles recusarem lhe dar uma esposa para o meu filho, então você ficará livre da sua promessa”.

⁴² — Hoje, quando cheguei ao poço, fiz esta oração: “Ó SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, faça com que a minha viagem tenha êxito. ⁴³ Estou aqui, junto deste poço. Quando uma jovem vier buscar água, eu pedirei a ela que me dê de beber um pouco do seu cântaro. ⁴⁴ Se ela me responder que sim e também se oferecer para dar água aos meus camelos, que seja ela a mulher que o SENHOR escolheu para ser esposa do filho do meu senhor”.

⁴⁵ — Antes de eu terminar esta oração, apareceu Rebeca com o cântaro ao ombro, e tirou água do poço. Então eu lhe disse: “Por favor, dê-me água”. ⁴⁶ Ela tirou imediatamente o cântaro do ombro e me disse: “Beba, e eu também darei água aos seus camelos”. Eu bebi e ela deu água aos camelos. ⁴⁷ E eu lhe perguntei: “Quem é o seu pai?”, e ela respondeu: “O meu pai é Betuel, o filho de Milca e Naor”. Então coloquei o brinco no seu nariz e as pulseiras nos seus braços. ⁴⁸ Depois me inclinei em adoração ao SENHOR, e louvei o SENHOR, o Deus do meu senhor Abraão. Deus me guiou pelo caminho certo para buscar para o filho do meu senhor uma filha do seu próprio irmão. ⁴⁹ Agora digam-me, se vão ou não mostrar amor e bondade para com o meu senhor. Digam-me para que eu saiba o que devo fazer.

⁵⁰ Labão e Betuel responderam:

— Vemos que isto vem do SENHOR, por isso não temos nada a dizer. ⁵¹ Aqui está Rebeca, que ela vá com você e que se case com o filho do seu senhor, assim como o SENHOR disse.

⁵² Quando o servo de Abraão ouviu eles dizerem isto, ajoelhou-se no chão diante do SENHOR. ⁵³ Depois foi buscar joias de ouro e de prata e vestidos e deu tudo a Rebeca. Também deu presentes valiosos ao irmão e à mãe dela. ⁵⁴ Depois ele e os homens que estavam com ele comeram e passaram ali a noite. Na manhã seguinte se levantaram e disseram:

— Agora temos que voltar para o nosso senhor.

— Agora temos que voltar para o nosso senhor.

⁵⁵ Mas o irmão e a mãe de Rebeca disseram:

— Deixem que a jovem fique aqui mais dez dias e depois poderá partir.

⁵⁶ O servo disse de novo:

— Não me façam esperar pois o SENHOR fez com que a minha viagem tivesse êxito. Permitam que eu volte para a casa do meu senhor.

⁵⁷ Então eles disseram:

— Vamos chamar a jovem e perguntar a ela o que quer fazer.

⁵⁸ Então chamaram a Rebeca e lhe perguntaram:

— Quer ir com este homem?

Ela respondeu:

— Sim, quero ir.

⁵⁹ Então deixaram que Rebeca e a mulher que sempre tinha tomado conta dela partissem com o servo de Abraão e os seus homens. ⁶⁰ A família de Rebeca a abençoou assim:

“Nossa irmã, que você possa ter muitos filhos, ao ponto que ninguém consiga contá-los. Que os descendentes da sua família conquistem as cidades dos seus inimigos!”

⁶¹ Então Rebeca e as suas servas se levantaram, montaram nos camelos e seguiram o homem. E assim o servo partiu com Rebeca.

⁶² Isaque tinha voltado de Beer-Laai-Roi pois estava vivendo no sul de Canaã. ⁶³ Um dia Isaque estava caminhando* no campo e viu que se aproximavam camelos. ⁶⁴ Rebeca também olhou e viu Isaque. Então desceu do camelo ⁶⁵ e perguntou ao servo:

— Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro?

O servo respondeu:

— É o meu senhor.

Então Rebeca pegou o seu véu e cobriu o rosto.

⁶⁶ O servo contou a Isaque tudo o que tinha feito. ⁶⁷ Então Isaque levou a Rebeca para a tenda da sua mãe Sara e casou-se com ela. Isaque amou a Rebeca e assim se conformou com a morte da sua mãe.

A família de Abraão

25 Abraão voltou a se casar com outra mulher, chamada Quetura. ² Ela lhe deu os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. ³ Jocsã foi o pai de Sabá e Dedã. Os descendentes de Dedã foram os povos de Assur†, de Letus e de Leum. ⁴ Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram descendentes de Quetura. ⁵ Abraão deu tudo o que tinha a Isaque. ⁶ Mas antes da sua morte, Abraão deu alguns presentes aos filhos das suas outras mulheres e, para que ficassem longe do seu filho Isaque, enviou todos eles para lugares mais ao leste.

⁷ Abraão viveu cento e setenta e cinco anos ⁸ e morreu com uma idade bastante avançada. Depois de uma vida longa e feliz, ele se juntou aos seus antepassados. ⁹ Os seus filhos Isaque e Ismael o enterraram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho do heteu Zoar, em frente de Mamre. ¹⁰ Este era o campo que Abraão tinha comprado dos heteus. Foi ali que Abraão e a sua esposa Sara foram enterrados. ¹¹ Depois da morte de Abraão, Deus abençoou o seu filho Isaque, o qual vivia em Beer-Laai-Roi.

Descendentes de Ismael

¹² Estes são os descendentes de Ismael, filho de Abraão e da egípcia Agar, escrava de Sara. ¹³ E estes são

*24:63 *caminhando* ou “meditando”.

†25:3 *Assur* ou “Assíria”.

os nomes dos filhos de Ismael na ordem em que nasceram: Nebaiote, foi o primeiro filho de Ismael; depois nasceram Quedar, Adbeel, Mibsão,¹⁴ Misma, Dumá, Massá,¹⁵ Hadade, Temã, Jetur, Nafis e Quedemá.¹⁶ Estes foram os filhos de Ismael, todos os seus acampamentos e povoados tinham os seus nomes. Cada um dos seus doze filhos se tornou chefe da sua própria tribo.¹⁷ Ismael viveu cento e trinta e sete anos, morreu e se juntou aos seus antepassados.¹⁸ Os seus descendentes viveram na região que vai de Havilá até Sur, perto do Egito, ao longo do caminho que vai para a Assíria. Os descendentes de Ismael se estabeleceram defronte de todos os seus irmãos.*

A família de Isaque

¹⁹ Estes são os descendentes de Isaque, filho de Abraão.²⁰ Isaque tinha quarenta anos de idade quando se casou com Rebeca, filha de Betuel e irmã de Labão. Betuel e Labão eram arameus de Padã-Arã.²¹ A esposa de Isaque não podia ter filhos, então ele orou ao SENHOR por ela. O SENHOR ouviu as suas orações e Rebeca ficou grávida.²² Dois gêmeos lutavam dentro do seu ventre e Rebeca pensou: “Por que isto está acontecendo comigo?” Então foi consultar o SENHOR.²³ O SENHOR lhe disse: “Tem duas nações dentro do seu ventre. Do seu ventre nascerão dois povos que não se darão bem. Um dos seus filhos será mais forte do que o outro, e o mais velho servirá o mais novo”.

²⁴ Quando chegou o tempo, Rebeca teve dois gêmeos.²⁵ O que nasceu primeiro era ruivo e coberto de pelo. Por isso lhe deram o nome de Esaú[†].²⁶ Depois nasceu o seu irmão, com uma das mãos agarrada ao calcanhar de Esaú. Por isso lhe deram o nome de Jacó[‡]. Isaque tinha sessenta anos de idade quando eles nasceram.

²⁷ Os meninos cresceram. Esaú se tornou um bom caçador e gostava de passar o tempo fora no campo. Mas Jacó era um homem muito calado, que gostava de ficar no acampamento.²⁸ Isaque gostava mais de Esaú porque gostava de comer os animais que ele trazia da caça, mas Rebeca gostava mais de Jacó.

²⁹ Certo dia, quando Jacó estava fazendo um cozido, Esaú chegou do campo com fome³⁰ e disse a Jacó:

— Estou com fome, deixe que eu coma um pouco desse cozido vermelho que tem aí.

Por isso também foi chamado de Edom[¶].

³¹ Mas Jacó lhe disse:

— Venda para mim, primeiro, os direitos que tem por ser o filho mais velho[§] do nosso pai.

³² Esaú lhe disse:

— Estou morrendo de fome, e se morrer, de nada me servirá toda a herança do meu pai.

³³ Jacó disse:

— Jure primeiro que me dará os seus direitos de filho mais velho.

Esaú jurou e vendeu a Jacó os direitos que tinha como filho mais velho.

*25:18 *defronte (...)* os seus irmãos ou “em conflito contra todos os seus irmãos”.

†25:25 *Esaú* Esta palavra quer dizer “peludo”.

‡25:26 *Jacó* Este nome é semelhante à palavra hebraica que significa “calcanhar”. Também significa “ultrapassar” ou “enganar”.

¶25:30 *Edom* O nome significa “vermelho”.

§25:31 *o filho mais velho* O filho mais velho geralmente recebia metade da herança do seu pai, e era o futuro chefe da família.

³⁴Então Jacó lhe deu pão e cozido de lentilhas. Esaú, comeu e bebeu, e depois se levantou e foi embora. Assim Esaú mostrou desprezo pelos seus direitos de ser o filho mais velho.

Isaque mente para Abimeleque

26 Houve muita fome naquela região, como tinha acontecido no tempo de Abraão. Por isso Isaque foi para Gerar, onde vivia Abimeleque, rei dos filisteus. ²Ali o SENHOR apareceu a Isaque e lhe disse:

— Não vá para o Egito, mas fique na terra que eu vou dizer para você ir. ³Por enquanto permaneça nesta terra como imigrante. Eu irei ajudar e abençoar você. Vou dar todas estas terras a você e aos seus descendentes. Assim vou cumprir a aliança que fiz com Abraão, o seu pai. ⁴Os seus filhos serão tão numerosos, como as estrelas do céu. A eles darei estas terras, e todas as nações do mundo serão abençoadas através da sua descendência. ⁵Faço isto porque o seu pai Abraão me obedeceu e fez tudo o que eu lhe ordenei. Abraão obedeceu às minhas ordens, mandamentos, regras e leis.

⁶Isaque ficou vivendo em Gerar ⁷e, quando os homens desse lugar faziam perguntas a Isaque sobre a sua esposa, ele respondia:

— Ela é minha irmã.

(Ele tinha medo de dizer que ela era sua esposa porque pensava: “Se disser que é minha esposa, os homens deste lugar podem me matar para ficarem com Rebeca, porque ela é muito linda”.)

⁸Isaque viveu nesse lugar durante muito tempo. Um dia Abimeleque, rei dos filisteus, estava na janela e viu Isaque acariciando a sua esposa Rebeca. ⁹Então Abimeleque chamou Isaque e disse:

— Essa mulher é sua esposa! Porque é que disse que era sua irmã?

Isaque respondeu:

— Porque pensei que vocês me matariam para ficarem com ela.

¹⁰Abimeleque disse:

— Por que você fez isso? Qualquer homem poderia ter dormido com a sua mulher, e seria culpado de nos fazer pecar.

¹¹Depois Abimeleque deu a seguinte ordem ao seu povo:

— Quem tocar neste homem ou na sua esposa, será morto.

Isaque fica rico

¹²Isaque semeou um campo e, nesse mesmo ano, a colheita lhe rendeu cem vezes mais do que plantou. O SENHOR o abençoou ¹³e ele se tornou um homem rico. A sua riqueza continuou aumentando, até ficar riquíssimo. ¹⁴Possuía tantas ovelhas, bois e escravos que os filisteus começaram a ter inveja dele. ¹⁵Eles taparam todos os poços que os servos de Abraão, pai de Isaque, tinham cavado naquele tempo. Os filisteus taparam esses poços enchendo-os de terra. ¹⁶Então Abimeleque disse a Isaque:

— Saia desta terra, é poderoso demais para ficar conosco.

¹⁷Então Isaque saiu dali e foi acampar no vale de Gerar e ficou vivendo ali. ¹⁸Isaque reabriu todos os poços que o seu pai tinha construído quando ainda estava vivo, pois os filisteus tinham enchido os poços de terra depois de Abraão ter morrido. Aos seus poços, ele deu os mesmos nomes que o seu pai, Abraão, tinha lhes dado. ¹⁹Os escravos de Isaque abriram outro buraco no vale e encontraram uma nascente de água fresca. ²⁰Mas os pastores de Gerar entraram em conflito com os pastores de Isaque. Eles diziam:

— Esta água nos pertence.

Por isso Isaque chamou aquela fonte de “Conflito”*. Deu-lhe esse nome porque foi nesse lugar que entraram em conflito com ele.²¹ Depois os servos de Isaque abriram outro poço, mas eles também discutiram por causa dele. Por isso, Isaque lhe deu o nome de “Discussão”†. ²²Isaque saiu dali e voltou a abrir outro poço e desta vez ninguém discutiu com ele. Por isso, a esse poço, ele deu o nome de “Lugar Espaçoso”‡. E disse também:

— Agora o SENHOR nos deu espaço para crescer. Aqui iremos prosperar.

²³Dali Isaque foi para Berseba.

²⁴Naquela noite, o SENHOR apareceu a ele e disse:

— Eu sou o Deus do seu pai Abraão. Não tenha medo porque estou com você. Por causa do meu servo Abraão, irei abençoá-lo e dar a você muitos descendentes.

²⁵Isaque construiu ali um altar e adorou o SENHOR. Também estabeleceu ali o seu acampamento e os seus servos abriram um poço.

²⁶Um dia Abimeleque chegou de Gerar para ver Isaque. Trazia com ele Auzate, o seu conselheiro, e Ficol, o chefe do seu exército.

²⁷Isaque lhes perguntou:

— Por que é que vieram me ver? Vocês não gostam de mim e me expulsaram das suas terras.

²⁸Eles responderam:

— Agora estamos convencidos de que o SENHOR está com você. Por isso queremos fazer uma aliança com você.

²⁹Prometa que não nos fará mal, assim como nós sempre o tratamos bem. Fize-

mos que você saísse das nossas terras, mas deixamos que fosse em paz. Agora sabemos que é abençoado pelo SENHOR.

³⁰Então Isaque fez um banquete para eles e todos comeram e beberam. ³¹Na manhã seguinte se levantaram cedo e fizeram promessas entre eles. Depois Isaque se despediu deles e eles partiram em paz.

³²Nesse dia, os escravos de Isaque vieram e lhe contaram que tinham construído um poço. Disseram-lhe:

— Encontramos água!

³³Isaque chamou esse poço de Seba[¶] e, por isso, essa cidade ainda se chama Berseba[§].

³⁴Quando Esaú tinha quarenta anos de idade, casou-se com duas mulheres. Uma era Judite, filha do heteu Beeri, e a outra era Basemate, filha do heteu Elom.

³⁵Essas mulheres amarguraram a vida de Isaque e Rebeca.

Isaque abençoa Jacó e Esaú

27 Quando Isaque já era velho e praticamente cego, chamou o seu filho mais velho Esaú, e disse:

— Meu filho!

Esaú respondeu:

— Estou aqui.

²Então Isaque lhe disse:

— Olhe, já estou velho e não sei quando vou morrer. ³Portanto, vá buscar as suas armas, o seu arco e as suas flechas e vá ao campo caçar um animal para mim. ⁴Depois prepare a comida que eu mais gosto, traga a comida aqui para que eu a coma e o abençoe antes de morrer.

*26:20 *Conflito* Literalmente, “Eseque”.

†26:21 *Discussão* Literalmente, “Sitna”.

‡26:22 *Lugar Espaçoso* Literalmente, “Rehobot”.

¶26:33 *Seba* Palavra hebraica que significa “juramento” ou “sete”.

§26:33 *Berseba* Esse nome significa “Poço do Juramento”.

⁵ Então Esaú foi caçar um animal para o seu pai. Mas Rebeca ouviu o que Isaque disse ao seu filho Esaú, ⁶ e foi contar ao seu filho Jacó:

— Ouvi o seu pai falando com o seu irmão Esaú. ⁷ O seu pai estava dizendo: “Vá caçar um animal e prepare-me uma comida saborosa, e eu o abençoarei na presença do SENHOR antes de morrer”. ⁸ Meu filho, ouça e faça o que lhe digo. ⁹ Vá ao rebanho e traga dois cabritinhos dos melhores, e eu vou prepará-los bem, do jeito que o seu pai mais gosta. ¹⁰ Depois, leve a comida ao seu pai, e ele lhe dará a sua bênção antes de morrer.

¹¹ Então Jacó disse a Rebeca, sua mãe:

— Veja, o meu irmão Esaú é um homem muito peludo e eu não. ¹² E se o meu pai me tocar, ele vai saber que eu quero enganá-lo e vai me amaldiçoar em vez de me abençoar.

¹³ Então a sua mãe lhe disse:

— Que essa maldição caia sobre mim em vez de cair sobre você. Faça o que lhe pedi, e traga para mim os cabritos.

¹⁴ Então Jacó foi, apanhou os cabritos e os levou à sua mãe. Ela preparou uma comida deliciosa, exatamente como Isaque gostava. ¹⁵ Depois Rebeca foi buscar as melhores roupas de Esaú, o seu filho mais velho, e vestiu com elas Jacó, o seu filho mais novo. ¹⁶ Também foi buscar as peles dos cabritos e as colocou nos braços e no pescoço de Jacó. ¹⁷ Também entregou ao seu filho Jacó a comida deliciosa e o pão que tinha preparado.

¹⁸ Jacó foi até o seu pai e lhe disse:

— Pai.

Isaque respondeu:

— Estou aqui. Qual dos meus filhos é você?

¹⁹ Jacó respondeu:

— Sou Esaú, o seu filho mais velho. Fiz o que me pediu, sente-se e coma a carne que preparei para você, e dê-me a sua bênção.

²⁰ Mas Isaque perguntou ao seu filho: — Como foi capaz de apanhar a caça tão depressa?

Jacó respondeu:

— Porque o SENHOR, seu Deus, me ajudou.

²¹ Então Isaque disse a Jacó:

— Meu filho, chegue aqui perto de mim para que eu possa tocá-lo. Assim ficarei sabendo se é realmente o meu filho Esaú.

²² Jacó se aproximou do seu pai, e o seu pai tocou nele e disse:

— A sua voz parece com a voz de Jacó, mas os seus braços parecem com os braços do Esaú.

²³ Isaque não o reconheceu porque os braços eram peludos como os do seu irmão Esaú, por isso o abençoou.

²⁴ Mas ainda perguntou:

— Você é mesmo o meu filho Esaú?

Jacó respondeu:

— Sim, sou.

Jacó recebe a bênção

²⁵ Então Isaque disse:

— Traga para mim um pouco da caça para eu comer e o abençoar.

Jacó lhe deu a comida e ele comeu. Também lhe deu vinho e ele bebeu.

²⁶ Depois o seu pai, Isaque, lhe disse:

— Venha aqui, meu filho, e dê-me um beijo.

²⁷ Jacó aproximou-se e lhe deu um beijo. Isaque sentiu o cheiro das suas roupas e o abençoou. Isaque disse:

“Ó meu filho, cheira como o cheiro de um campo

abençoado pelo SENHOR.

²⁸ Que Deus lhe dê a chuva do céu em abundância, campos férteis, ricas colheitas e muito vinho.

²⁹ Que muitos povos o sirvam, e nações se inclinem diante de você. Que seja senhor dos seus irmãos,

e que os filhos da sua mãe se ajoelhem diante de você.

Que quem amaldiçoar você, seja maldito,

e quem abençoar você, seja bendito”.

³⁰ Assim que Isaque acabou de abençoar Jacó e este tinha ido embora, chegou Esaú da caçada. ³¹ Também ele preparou uma comida deliciosa e a levou ao seu pai. Esaú disse ao seu pai:

— Pai, venha e coma um pouco da caça que apanhei para você, para que me dê a sua bênção.

³² Mas Isaque perguntou:

— Quem é você?

Esaú respondeu:

— Sou Esaú, o seu filho mais velho.

³³ Então Isaque ficou muito abalado e disse:

— Mas quem foi então que caçou um animal e me trouxe a comida? Eu já comi e já lhe dei a minha bênção antes de você chegar. Agora ele será quem terá a bênção.

³⁴ Quando Esaú ouviu isto, ficou muito aflito e, chorando alto, disse ao seu pai:

— Pai, dê também para mim a sua bênção.

³⁵ Isaque lhe disse:

— O seu irmão veio, me enganou e recebeu a sua bênção.

³⁶ Então Esaú disse:

— Tinham razão quando lhe deram o nome de Jacó*. Esta é a segunda vez que ele me engana. Primeiro me tirou os direitos de ser o filho mais velho† e agora me tirou a bênção.

Depois lhe disse:

— Não tem nenhuma bênção para me dar?

³⁷ Isaque respondeu a Esaú:

— Dei-lhe autoridade sobre você e sobre os seus irmãos: vocês serão servos dele. Também o abençoei com grandes colheitas e muito vinho. Que lhe posso dar agora, meu filho?

³⁸ Então Esaú disse ao seu pai:

— Não tem nem uma única bênção para mim, pai? Abençoe-me também.

Depois Isaque começou a chorar alto.

³⁹ Então Isaque lhe disse:

“Não viverá em terra fértil, e não receberá muita chuva.

⁴⁰ Viverá lutando com a sua espada, e será escravo do seu irmão.

Mas quando estiver pronto, ficará livre do seu domínio”.

⁴¹ Esaú ficou odiando o seu irmão Jacó por causa do seu pai ter lhe dado a bênção, e pensou: “O meu pai está prestes a morrer e haverá um tempo de luto por ele. Mas depois desse tempo, matarei o meu irmão Jacó”.

⁴² Rebeca soube dos planos de Esaú, o seu filho mais velho. Então mandou chamar Jacó e lhe disse:

— Olhe, o seu irmão Esaú está fazendo planos para matá-lo, pois ele quer se vingar de você. ⁴³ Meu filho, faça o que lhe digo. Fuja agora mesmo para Harã, onde vive o meu irmão Labão. ⁴⁴ Fique com ele por algum tempo até que acabe a fúria do seu irmão. ⁴⁵ Depois desse tempo, o seu irmão vai se esquecer do que você fez. Quando isso acontecer, irei mandar um servo para trazê-lo de volta. Não quero perder vocês dois no mesmo dia.

⁴⁶ Então Rebeca disse a Isaque:

— A minha vida é um desgosto por causa das mulheres dos heteus com quem Esaú se casou. E eu morreria se

***27:36 Jacó** Este nome é semelhante à palavra hebraica “calcanhar”. Significa também “ultrapassar” ou “enganar”.

†**27:36 direitos (...)** *filho mais velho* Geralmente o filho mais velho recebia metade da herança e era o futuro chefe da família.

Jacó também se casasse com uma dessas mulheres.

28 Então Isaque chamou Jacó e, depois de o abençoar, deu a ele esta ordem:

— Não se case com uma mulher dos cananeus. ²Vá imediatamente para Padã-Arã, onde vive Betuel, o seu avô materno. Também lá vive o irmão da sua mãe, Labão. Case-se com uma das suas filhas. ³E que o Deus Todo-Poderoso* o abençoe e lhe dê muitos filhos e que seja o pai de muitas nações. ⁴Que Deus o abençoe e abençoe também os seus filhos com a bênção de Abraão. E que seja o senhor da terra onde agora vive como estrangeiro, a terra que Deus deu a Abraão.

⁵Então Isaque enviou Jacó para Padã-Arã, onde vivia Labão, filho de Betuel, o arameu. Labão era irmão de Rebeca, a mãe de Jacó e Esaú.

⁶Esaú soube que Isaque tinha abençoado Jacó e que o tinha enviado para Padã-Arã para se casar com uma mulher daquele lugar. Soube também que Isaque tinha lhe dito para não se casar com uma mulher de Canaã. ⁷Também ficou sabendo que Jacó tinha obedecido aos seus pais e que tinha partido para Padã-Arã. ⁸Então Esaú percebeu que o seu pai, Isaque, não gostava das mulheres de Canaã. ⁹Embora Esaú já tivesse duas mulheres, ele foi ao lugar onde vivia Ismael, filho de Abraão e casou-se com a filha dele, Maalate, irmã de Nebaiote.

Betel, a casa de Deus

¹⁰Jacó partiu de Berseba e foi para Harã. ¹¹Chegou a um certo lugar e passou ali a noite porque já tinha escurecido. Pegou numa das pedras que

havia ali e, utilizando-a como travesseiro, deitou-se para dormir. ¹²E sonhou que viu uma escada apoiada na terra e que ia até o céu, e que havia anjos de Deus subindo e descendo pela escada. ¹³Viu também que o SENHOR estava ao seu lado.† O SENHOR lhe disse:

— Eu sou o SENHOR, o Deus do seu pai Abraão e o Deus de Isaque. A você e aos seus filhos, darei esta terra onde agora está deitado. ¹⁴Os seus descendentes serão mais numerosos do que o pó que há sobre a terra. Eles vão ir para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste, e todas as famílias do mundo serão abençoadas através de você e da sua descendência. ¹⁵Lembre-se que estou com você onde quer que esteja. Eu o protegerei e o trarei de volta para esta terra. Nunca vou abandonar você e cumprirei tudo o que lhe prometi.

¹⁶Quando Jacó acordou, disse:

— Este é o lugar onde o SENHOR está e eu não sabia.

¹⁷E, cheio de medo, disse:

— Este é um lugar assustador! Esta é a casa de Deus e a porta do céu.

¹⁸Na manhã seguinte, Jacó levantou-se cedo e, pegando a pedra que tinha usado como travesseiro, ergueu um monumento a Deus e derramou óleo sobre ele. ¹⁹Aquela cidade se chamava Luz, mas Jacó mudou o nome dela para Betel‡.

²⁰E Jacó fez a seguinte promessa: “Se Deus estiver comigo e me proteger nesta viagem; se me der comida, roupa ²¹e me trouxer são e salvo de regresso à casa do meu pai, então o SENHOR será o meu Deus. ²²Esta pedra que ergui como monumento será a casa de Deus e darei a Deus uma décima parte de tudo o que ele me der”.

***28:3 Deus Todo-Poderoso** Literalmente, “El-Shadai”.

†**28:13 ao seu lado** ou “sobre ela”.

‡**28:19 Betel** Em hebraico esta palavra significa “Casa de Deus”.

Jacó e Raquel

29 Depois Jacó continuou a sua viagem em direção ao país do povo do Oriente. ² Ao chegar lá, olhou em sua volta e viu um poço no campo. Junto ao poço havia três rebanhos de ovelhas que descansavam, pois era daquele poço que davam de beber às ovelhas. Uma pedra grande cobria a boca do poço. ³ Por isso, quando todos os rebanhos se juntavam ali, os pastores retiravam a pedra e davam de beber às ovelhas. Depois voltavam a colocar a pedra no seu lugar, sobre o poço. ⁴ Jacó lhes perguntou:

— Irmãos, de onde são vocês?

Eles responderam:

— Somos de Harã.

⁵ Então Jacó lhes perguntou:

— Conhecem Labão, o filho de Naor?

Eles responderam:

— Sim, conhecemos.

⁶ Então Jacó perguntou:

— Ele está bem?

Eles responderam:

— Está bem. Olhe, ali vem Raquel, a filha dele, com as suas ovelhas.

⁷ Depois ele disse:

— Olhem, ainda é de dia e falta muito para escurecer. Ainda não é hora de recolher os rebanhos para passarem a noite. Deem a eles água para beber e levem-nos de novo a pastar nos campos.

⁸ Mas eles disseram:

— Não podemos fazer isso até que todos os rebanhos estejam juntos. Só então podemos tirar a pedra da boca do poço e dar água às ovelhas.

⁹ Enquanto Jacó falava com eles, chegou Raquel com as ovelhas do seu pai, pois era ela quem tomava conta das ovelhas. ¹⁰ Raquel era filha de Labão, irmão de Rebeca, a mãe de Jacó. Quando

Jacó viu Raquel, ele foi e retirou a pedra de cima do poço, e deu de beber às ovelhas. ¹¹ Depois saudou Raquel com um beijo e começou a chorar. ¹² Jacó contou a Raquel que ele era parente do pai dela e que era filho de Rebeca. Então Raquel foi correndo contar tudo ao seu pai.

¹³ Quando Labão ouviu as notícias acerca de Jacó, o filho da sua irmã, correu ao seu encontro. Ele o abraçou e o beijou no rosto, e o levou para sua casa. Depois Jacó lhe contou tudo o que tinha acontecido. ¹⁴ Então Labão lhe disse:

— Realmente, você é meu filho*!

Jacó ficou um mês na casa dele.

Labão engana Jacó

¹⁵ Mais tarde, Labão disse a Jacó:

— Você é meu parente, não está bem que trabalhe para mim sem ser pago. Quanto devo lhe pagar?

¹⁶ Labão tinha duas filhas. A mais velha se chamava Lia e a mais nova Raquel. ¹⁷ Lia tinha olhos meigos† mas Raquel era linda e tinha um corpo elegante. ¹⁸ Jacó gostava muito de Raquel, e disse:

— Trabalharei sete anos para você se me deixar casar com Raquel, a sua filha mais nova.

¹⁹ Labão disse:

— É melhor que ela se case com você do que com qualquer outro homem. Por isso fique aqui comigo.

²⁰ Então Jacó ficou sete anos trabalhando para Labão. No entanto, esse tempo passou depressa pelo grande amor que tinha por Raquel. ²¹ Depois Jacó disse a Labão:

— Dê-me a Raquel, já acabou o tempo combinado e quero me casar com ela.

²² Então Labão convidou toda a gente daquele lugar e fez uma festa para cele-

***29:14 meu filho** Literalmente, “meu osso e minha carne” (ver Gn 2.24).

†**29:17 meigos** ou “fracos”.

brar o casamento. ²³ Mas, naquela noite, Labão levou a sua filha Lia a Jacó em vez de Raquel, e ele teve relações sexuais com ela. ²⁴ Labão também deu a sua serva Zilpa à sua filha Lia para a servir. ²⁵ Na manhã seguinte Jacó descobriu que tinha se deitado com Lia e disse a Labão:

— Por que você fez isto comigo? Trabalhei muito para me casar com Raquel. Por que me enganou?

²⁶ Labão respondeu:

— Neste país não é costume casar a filha mais nova antes da filha mais velha. ²⁷ Mas depois dos sete dias de núpcias, eu também lhe darei a Raquel para que se case com ela, se trabalhar mais sete anos para mim.

²⁸ Jacó concordou. Depois dos sete dias de núpcias, Labão lhe entregou Raquel para que se casasse com ela. ²⁹ Labão deu a sua serva Bila à sua filha Raquel para a servir. ³⁰ E Jacó teve relações sexuais também com Raquel. Ele amava Raquel mais de que Lia e trabalhou para Labão outros sete anos.

Os filhos de Jacó

³¹ O SENHOR viu que Jacó desprezava a Lia, e fez com que ela pudesse ter filhos e Raquel não pudesse. ³² Lia ficou grávida e deu à luz um filho, a quem deu o nome de Rúben*. Deu-lhe esse nome porque disse:

— O SENHOR viu a minha humilhação. Agora, certamente o meu marido me amará!

³³ Depois Lia voltou a ficar grávida e deu à luz outro filho. Então ela disse:

— O SENHOR ouviu dizer que o meu marido me despreza, e me deu mais um filho.

Por isso lhe deu o nome de Simeão†.

³⁴ De novo, ela voltou a ficar grávida e deu à luz outro filho. Então disse:

— Com certeza agora o meu marido vai ficar junto a mim porque lhe dei três filhos.

Por isso lhe deu o nome de Levi‡.

³⁵ Lia voltou a ficar grávida e deu à luz outro filho. Então ela disse:

— Desta vez vou louvar o SENHOR.

Por isso lhe deu o nome de Judá⁴. Depois Lia parou de ter filhos.

30 Quando Raquel viu que não podia dar filhos a Jacó, teve inveja da sua irmã. Então disse a Jacó:

— Se não me der filhos, eu morro.

² Jacó ficou muito irritado com Raquel e lhe disse:

— Eu não sou Deus. É Deus quem não deixa você ter filhos.

³ Então Raquel lhe disse:

— Dou a minha serva Bila para ser sua concubina. Tenha relações com ela e o filho que ela tiver será meu. Assim terei família por meio dela.

⁴ Assim Raquel deu a sua serva Bila a Jacó. Jacó teve relações com Bila, ⁵ ela ficou grávida e deu a Jacó um filho.

⁶ Raquel disse:

— Deus ouviu as minhas orações e decidiu me dar um filho.

Por isso Raquel deu a seu filho o nome de Dã.⁸

⁷ Bila, a serva de Raquel, voltou a ficar grávida e deu a Jacó um segundo filho.

⁸ Raquel disse:

***29:32 Rúben** Em hebraico esta palavra é semelhante à expressão “Olhem, um filho”.

†**29:33 Simeão** Em hebraico este nome é semelhante à expressão “Ele ouviu”.

‡**29:34 Levi** Em hebraico este nome é parecido à palavra que significa “unir-se, ficar junto”.

⁴**29:35 Judá** Em hebraico este nome é semelhante à palavra “louvor”.

⁸**30:6 Dã** Em hebraico este nome é semelhante à palavra “julgar, decidir”.

— Lutei poderosamente contra a minha irmã, e venci.

Então lhe deu o nome de Naftali*.

⁹ Quando Lia viu que não podia ter mais filhos, levou a sua serva Zilpa e a deu a Jacó como concubina. ¹⁰ Então Zilpa, a serva de Lia, deu um filho a Jacó.

¹¹ Lia disse:

— Tenho sorte.

Por isso lhe deu o nome de Gade†. ¹² A serva de Lia, Zilpa, lhe deu a Jacó um segundo filho. ¹³ Lia disse:

— Sou feliz! Agora as mulheres dirão que sou feliz.

Por isso lhe deu o nome de Asser‡.

¹⁴ Durante a colheita do trigo, Rúben foi ao campo, encontrou algumas plantas chamadas mandrágoras¶ e as levou à sua mãe, Lia. Então Raquel disse a Lia:

— Peço a você que me dê algumas das mandrágoras do seu filho.

¹⁵ Mas Lia respondeu:

— Tirou de mim o meu marido. Agora quer também tirar as mandrágoras do meu filho?

Então Raquel lhe disse:

— Se me der as mandrágoras do seu filho, poderá dormir com Jacó esta noite.

¹⁶ Quando Jacó regressou do campo nessa tarde, Lia saiu ao seu encontro e lhe disse:

— Esta noite dormirá comigo. Paguei para isso com as mandrágoras do meu filho.

Então Jacó dormiu essa noite com ela.

¹⁷ Deus ouviu as orações de Lia, ela ficou grávida e deu à luz o quinto filho de Jacó. ¹⁸ Lia disse:

— Deus me recompensou por eu ter dado a minha serva ao meu marido.

Por isso deu ao seu filho o nome de Issacar§.

¹⁹ Lia voltou a engravidar e deu a Jacó o sexto filho. ²⁰ Ela disse:

— Deus me deu um grande presente. Certamente que agora Jacó vai me honrar porque lhe dei seis filhos.

Então lhe deu o nome de Zabulom**.

²¹ Depois Lia deu à luz uma filha a quem chamou Dina.

²² Então Deus lembrou-se de Raquel, ouviu os seus pedidos e permitiu que ela tivesse filhos. ²³ Raquel ficou grávida, deu à luz um filho e disse:

— Deus tirou a minha vergonha.

²⁴ Ela deu ao seu filho o nome de José††. Ela disse:

— Que o SENHOR me acrescente outro filho.

Jacó engana Labão

²⁵ Depois de Raquel ter dado à luz José, Jacó disse a Labão:

— Deixe-me regressar para a minha terra. ²⁶ Dê-me as minhas esposas e os meus filhos e partirei; são a recompensa do meu trabalho. Sabe que trabalhei muito por isso.

²⁷ Labão respondeu:

— Ouça-me, por favor! Por meio de adivinhação soube que o SENHOR tem me abençoado por causa de você. ²⁸ Por-

*30:8 *Naftali* Em hebraico este nome é semelhante à expressão “eu luto ou pelejo”.

†30:11 *Gade* Em hebraico este nome é semelhante à expressão “Boa sorte”.

‡30:13 *Asser* Em hebraico este nome é semelhante à palavra “feliz”.

¶30:14 *mandrágoras* Acreditava-se que esta planta fazia as mulheres férteis.

§30:18 *Issacar* Em hebraico este nome é semelhante à palavra “recompensa” ou “salário”.

**30:20 *Zabulom* É semelhante à palavra que significa “honrar”.

††30:24 *José* Em hebraico este nome é semelhante à palavra “aumentar”, “acrescentar” ou “juntar”.

tanto, me fale o salário que quer e eu lhe pagarei.

²⁹ Jacó respondeu:

— Você mesmo sabe quanto trabalhei para você e como tenho cuidado dos seus rebanhos. ³⁰ Quando cheguei aqui, você tinha muito pouco, agora tem muitíssimo mais. Em tudo o que fiz para você, o SENHOR o abençoou. Agora é tempo de eu também fazer algo pela minha família.

³¹ Labão perguntou:

— O que quer que eu lhe dê?

Jacó respondeu:

— Não tem que me dar nada, só tem que fazer o seguinte: vou continuar dando comida e tomando conta das suas ovelhas, ³² se hoje me deixar passar pelo meio dos seus rebanhos e me der todas as ovelhas, machos e fêmeas, que tenham manchas ou listras, e todos os cordeiros negros. Eles serão o meu salário. ³³ Assim será fácil ver se sou honesto com você. Poderá ir ver os meus rebanhos e se encontrar alguma ovelha, macho ou fêmea, que não seja manchada ou algum cordeiro que não seja negro, saberá que os roubei.

³⁴ Labão respondeu:

— Aceito! Que seja como diz.

³⁵ Mas nesse mesmo dia, Labão foi esconder todas as ovelhas manchadas, machos e fêmeas, e todos os cordeiros negros, e disse aos filhos para tomarem conta deles. ³⁶ Depois Labão lhes disse para levarem os animais para longe de Jacó, a uma distância de três dias de caminho. Jacó ficou tomando conta do resto dos rebanhos de Labão.

³⁷ Então Jacó cortou alguns ramos verdes de choupo, amendoeira e castanheiro, e fez listras nos ramos, cortando parte da casca para se ver a parte branca interior. ³⁸ Depois espetou os ramos com as listras brancas diante das ovelhas perto do lugar onde elas iam

beber água. As ovelhas se acasalavam quando iam beber água. ³⁹ E quando as ovelhas se acasalavam diante dos ramos, as crias nasciam com manchas, com listras ou negras. ⁴⁰ Então Jacó as separou e as juntou aos animais listrados e negros do rebanho de Labão. Assim Jacó foi formando o seu próprio rebanho, separado do rebanho de Labão. ⁴¹ Sempre que os animais mais fortes do rebanho se acasalavam, Jacó colocava os ramos listrados diante deles para que vissem os ramos listrados quando se acasalavam. ⁴² Mas Jacó não colocava os ramos diante das ovelhas mais fracas. Desse modo, as ovelhas fortes eram as de Jacó e as fracas eram as de Labão. ⁴³ Assim, Jacó se tornou um homem muito rico. Ele tinha muitos rebanhos, escravos, escravas, camelos e jumentos.

Jacó foge de Labão

31 Um dia Jacó ouviu os filhos de Labão se lamentarem. Eles diziam:

— Jacó ficou com tudo o que pertencia ao nosso pai. Tornou-se rico às custas do nosso pai.

² Também notou que Labão já não o tratava como antes. ³ E o SENHOR disse a Jacó:

— Volte para a terra dos seus pais, para a terra onde nasceu. Eu estarei com você.

⁴ Então Jacó mandou chamar a Raquel e Lia ao campo onde estavam os seus rebanhos ⁵ e lhes disse:

— Tenho notado que o pai de vocês já não me trata como me tratava antes, mas o Deus do meu pai tem estado comigo. ⁶ Vocês sabem que trabalhei com todas as minhas forças para o pai de vocês. ⁷ Mesmo assim, ele me enganou e mudou o meu salário dez vezes, mas Deus não deixou que me acontecesse nada de

mal. ⁸Se ele dizia: “As ovelhas manchadas serão o seu pagamento, então todos os rebanhos tinham crias com manchas”. Mas se dizia: “As listradas serão o seu pagamento”, então todos os rebanhos tinham crias com listras. ⁹Foi assim que Deus tirou os animais do pai de vocês e os deu a mim.

¹⁰ — Uma vez tive um sonho no tempo dos animais se acasalarem. Vi que os machos que estavam acasalando eram listrados, manchados e pontilhados. ¹¹Depois um anjo do Senhor me chamou no sonho: “Jacó!” E eu respondi: “Estou aqui”. ¹²E, depois, ele me disse: “Olhe bem e veja que todos os machos que estão se acasalando são listrados, manchados, e pontilhados. É assim porque eu vi tudo o que Labão tem feito com você. ¹³Eu sou o Deus de Betel, onde você fez um altar e onde você me fez uma promessa. Agora, levante-se e saia desta terra e volte para a terra onde nasceu”.

¹⁴Então Raquel e Lia disseram:

— O nosso pai não tem nada para nos dar quando morrer. ¹⁵Ele nos trata como se fôssemos estranhas. Além de ter nos vendido, já gastou o dinheiro que recebeu por nós. ¹⁶Mas toda a riqueza que Deus tirou do nosso pai é de nós e dos nossos filhos. Por isso, faça tudo o que Deus disse para você fazer.

¹⁷Então Jacó juntou tudo para a viagem, ajudou as suas mulheres e os seus filhos a montarem nos camelos, e partiram. ¹⁸Levava todos os seus animais e os bens que tinha adquirido em Padã-Arã, e foi para a terra de Canaã. Ali vivia o seu pai, Isaque.

¹⁹Enquanto Labão tinha ido cortar a lã das suas ovelhas, Raquel roubou as imagens dos deuses da família do seu pai. ²⁰Assim Jacó enganou Labão, o arameu, fugindo depressa sem lhe dizer nada, ²¹e levando tudo o que tinha. Atravessaram

o rio Eufrates e foram para as montanhas de Gileade.

Labão persegue Jacó

²²No terceiro dia contaram a Labão que Jacó tinha fugido. ²³Então Labão juntou os seus homens e saiu atrás de Jacó. Depois de sete dias, Labão alcançou Jacó nas montanhas de Gileade. ²⁴Nessa noite, Deus apareceu num sonho a Labão, o arameu, e lhe disse:

— Cuidado! Não faça nenhum mal a Jacó.

²⁵Na manhã seguinte, Labão alcançou a Jacó, o qual tinha o seu acampamento no monte de Gileade, e Labão acampou também nesse mesmo lugar. ²⁶Então Labão disse a Jacó:

— Por que você fugiu e me enganou? Levou as minhas filhas como se fossem prisioneiras de guerra. ²⁷Por que fugiu sem me dizer nada? Se tivesse me falado, eu teria me despedido de você com alegria e com música de tambores e harpas.

²⁸Nem sequer me deixou dar um beijo de despedida aos meus netos e netas. Você foi muito insensato ao fazer isso!

²⁹Eu poderia fazer muito mal a vocês, mas o Deus do seu pai me apareceu ontem à noite num sonho e me disse: “Cuidado! Não faça nada de mal a Jacó”.

³⁰Eu sei que foi embora porque queria regressar à casa do seu pai. Mas, porque roubou as imagens dos deuses da minha família?

³¹Jacó respondeu a Labão:

— Fui embora sem lhe dizer nada porque tive medo, pensei que fosse tirar as suas filhas de mim. ³²Mas se encontrar aqui alguém que tenha as imagens dos seus deuses, essa pessoa será morta. Aqui, na presença dos nossos parentes, veja se tenho algo que lhe pertença e, se tiver, pode levá-lo.

Jacó não sabia que Raquel tinha roubado os deuses de Labão. ³³Então

Labão procurou na tenda de Jacó, na tenda de Lia e na tenda das duas servas, mas não encontrou as imagens dos deuses. Depois foi para a tenda de Raquel. ³⁴Raquel tinha pegado os deuses da família e os tinha escondido debaixo da sela do camelo, e tinha se sentado em cima. Labão procurou por toda a tenda mas não os encontrou. ³⁵Raquel disse ao seu pai:

— Ó pai, meu senhor, não se irrite comigo por não me levantar, mas é que estou no período de menstruação.

Assim Labão procurou mas não encontrou as imagens dos deuses da sua família. ³⁶E Jacó ficou irritado e lhe disse:

— Que crime cometi? Qual foi o meu pecado para você me perseguir dessa maneira? ³⁷Já procurou entre todas as minhas coisas e não encontrou nada que fosse seu. Se encontrou alguma coisa, apresente-a aqui para que os nossos parentes decidam quem é que tem razão. ³⁸Nos vinte anos que trabalhei para você, as ovelhas e as cabras nunca abortaram, e eu nunca comi nenhum carneiro dos seus rebanhos. ³⁹Quando um animal selvagem matava alguma das suas ovelhas, eu mesmo pagava pela ovelha. Nunca levei para você um animal morto que eu mesmo não repusesse. Roubavam-me de dia e de noite. ⁴⁰Durante o dia, o sol me enfraquecia e durante a noite, o frio não me deixava dormir. ⁴¹Trabalhei vinte anos para você. Os primeiros catorze anos trabalhei pelas suas duas filhas, e os últimos seis anos, pelos seus rebanhos. E você mudou o meu salário dez vezes. ⁴²Se o

Deus dos meus pais, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque* não tivesse estado comigo, você teria me deixado de mãos vazias. Mas Deus viu a minha tristeza e o resultado do meu trabalho, e ontem à noite repreendeu você.

A aliança entre Jacó e Labão

⁴³Labão respondeu então a Jacó:

— Estas mulheres são minhas filhas. Estas crianças são minhas. Estes rebanhos são meus. Tudo o que você vê é meu. No entanto, não há nada que possa fazer pelas minhas filhas ou pelos filhos que delas nasceram. ⁴⁴Por isso, façamos agora uma aliança entre nós dois, para servir de testemunho entre nós.

⁴⁵Então Jacó pegou uma pedra e a colocou em pé como prova de que tinham feito uma aliança. ⁴⁶Depois disse aos seus homens:

— Vão buscar mais pedras!

Então eles assim fizeram e juntaram todas as pedras num monte. Depois comeram ali, ao lado do monte de pedras.

⁴⁷Labão chamou esse lugar de Jegar-Saduta†, e Jacó chamou de Galeede‡.

⁴⁸Labão disse:

— Este monte de pedras serve para nos ajudar a lembrar da aliança que fizemos.

Por isso Jacó deu o nome de Galeede a este lugar. ⁴⁹Depois disse:

— Que o SENHOR veja o que estamos fazendo durante o tempo que estivermos separados.

Por isso o lugar também foi chamado de Mispá¶. ⁵⁰Depois Labão disse:

— Se você tratar mal as minhas filhas ou se você se casar com outras mulheres, mesmo que mais ninguém o esteja

*31:42 *Temor de Isaque* Um dos nomes de Deus.

†31:47 *Jegar-Saduta* Palavra aramaica que significa “Monte de Pedras do Testemunho”.

‡31:47 *Galeede* Palavra hebraica que significa “Monte de Pedras do Testemunho”.

¶31:49 *Mispá* Este nome significa “Torre de Vigia”.

vendo, lembre-se que Deus é testemunha entre nós. ⁵¹ Aqui estão o monte de pedras e a pedra da aliança que coloquei entre nós. ⁵² Eles servem como testemunhas de que eu nunca passarei deste lado para seu lado para lhe fazer mal, e de que você nunca passará desse lado para o meu lado para me fazer mal. ⁵³ Que o Deus de Abraão e o Deus de Naor sejam os nossos juízes, e também o Deus do pai deles.

Então Jacó fez a promessa em nome do Temor* do seu pai Isaque. ⁵⁴ Então Jacó ofereceu um sacrifício na montanha e convidou os seus parentes para a refeição. Naquela noite comeram e dormiram no monte. ⁵⁵ E de manhã cedo, Labão se levantou e foi se despedir das suas filhas e dos seus netos com um beijo e, depois de os abençoar, voltou para casa.

O encontro com Esaú

32 Jacó continuou a sua viagem e os anjos de Deus foram ao seu encontro. ² Quando Jacó viu os anjos, ele disse:

— Este é o exército de Deus!

Por isso chamou aquele lugar Maanaim†.

³ Esaú, o irmão de Jacó, estava vivendo na região de Seir, que ficava nas montanhas de Edom. Jacó enviou mensageiros a Esaú ⁴ e lhes disse:

— Digam isto ao meu senhor Esaú: “Eu, seu servo Jacó, tenho vivido com Labão todos estes anos. ⁵ Tenho gado, jumentos, ovelhas, escravos e escravas. Meu senhor, mando esta mensagem para pedir que nos receba bem”.

⁶ Os mensageiros voltaram a Jacó e disseram:

— Fomos falar com o seu irmão Esaú. Ele vem ao seu encontro com quatrocentos homens.

⁷ Jacó ficou com muito medo e preocupado. Então dividiu as pessoas que estavam com ele, os rebanhos, o gado e os camelos em dois grupos. ⁸ Pois pensou: “Se Esaú vier e atacar o primeiro grupo e o destruir, então o segundo grupo poderá escapar”.

⁹ E Jacó fez esta oração:

— Ó SENHOR, Deus do meu avô Abraão e Deus do meu pai Isaque, foi o Senhor que me disse: “Regresse ao seu país, ao lugar onde você nasceu, e tudo correrá bem”. ¹⁰ Não sou digno de todo o bem que me fez, nem da dedicação que tem me mostrado, a mim, ao seu servo. A primeira vez que atravessei o rio Jordão só levava o meu cajado, mas agora tenho tantas coisas que até posso formar dois grupos de pessoas e animais. ¹¹ Por favor, salve-me do poder do meu irmão, Esaú. Tenho medo de que ele venha e nos mate a todos, inclusive as mulheres e as crianças. ¹² Lembre-se de ter prometido: “Vou fazer com que tudo corra bem e que os seus descendentes sejam tão numerosos como a areia do mar. Eles serão tantos que ninguém os poderá contar”.

¹³ Jacó passou ali a noite. De manhã decidiu mandar um presente ao seu irmão Esaú. Escolheu do gado que ali tinha ¹⁴ duzentas cabras, vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, ¹⁵ trinta camelas com os seus filhotes, quarenta vacas, dez bois, vinte burras e dez burros. ¹⁶ E entregou cada rebanho a um dos seus escravos. Depois lhes disse:

— Vão na minha frente e deixem um espaço entre cada um dos rebanhos.

*31:53 *Temor* Um dos nomes de Deus. Ver Gn 31.42.

†32:2 *Maanaim* Este nome significa “exércitos”.

¹⁷ E Jacó deu a seguinte ordem ao primeiro escravo:

— Quando se encontrar com o meu irmão Esaú e ele lhe perguntar: “A quem você pertence? Para onde você vai? De quem são os animais que leva com você?”, ¹⁸ então você responderá: “Pertencem ao seu servo Jacó, são um presente que ele lhe manda. Ele próprio vem atrás de mim”.

¹⁹ Depois deu a seguinte ordem ao segundo, ao terceiro e a todos os escravos que levavam os rebanhos:

— Digam também vocês a mesma coisa quando se encontrarem com Esaú.

²⁰ Digam-lhe também: “O seu servo Jacó vem aí atrás de nós”.

Pois Jacó pensava: “Vou acalmar o meu irmão com os presentes que lhe mando. E assim serei bem recebido quando me encontrar com ele”. ²¹ Então Jacó enviou os presentes na sua frente e passou a noite ali no seu acampamento.

²² Naquela noite Jacó se levantou, levou as suas duas mulheres, as suas servas e os seus onze filhos e lhes disse para irem para o outro lado do rio Jaboque pela travessia. ²³ Depois de tê-los feito atravessar o rio, fez também passar tudo o que possuía.

A luta com Deus

²⁴ Jacó ficou sozinho. E veio um homem que lutou com ele até o amanhecer. ²⁵ Quando o homem viu que não podia vencer Jacó, tocou na anca dele e deslocou a sua coxa.

²⁶ Então o homem disse:

— Deixe-me ir embora, pois já está amanhecendo.

Mas Jacó respondeu:

— Não deixarei o senhor ir embora, se não me der a sua bênção.

²⁷ O homem lhe perguntou:

— Como se chama?

E Jacó respondeu:

— Me chamo Jacó.

²⁸ Então o homem disse:

— De agora em diante já não se chamará Jacó, o seu nome será Israel*, pois você lutou contra Deus e contra homens e venceu.

²⁹ Então Jacó lhe disse:

— Por favor, me diga o seu nome.

Mas o homem lhe perguntou:

— Por que quer saber o meu nome?

E nesse momento o homem abençoou Jacó.

³⁰ Jacó chamou aquele lugar Penuel† e disse:

— Foi aqui que vi Deus face a face e consegui viver.

³¹ Jacó ia mancando quando passava por Penuel, ao nascer do sol. ³² (Ainda hoje o povo de Israel não come o nervo que faz a ligação da coxa, porque foi nesse nervo que Jacó foi ferido.)

Jacó mostra a sua coragem

33 Jacó levantou os olhos e viu que Esaú estava chegando com quatrocentos homens. Então dividiu os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.

² Na frente colocou as servas e os seus filhos, depois Lia e os seus filhos, e por último colocou Raquel e José. ³ Logo Jacó passou à frente de todos. À medida que chegava perto do seu irmão, Jacó inclinou-se até encostar o rosto no chão sete vezes. ⁴ Mas Esaú correu ao seu encontro e lhe deu um abraço muito forte. Então o beijou e os dois choraram. ⁵ Depois Esaú viu as mulheres e as crianças e perguntou:

— Quem são estes que estão com você?

***32:28 Israel** Pode significar: “O que luta com Deus” ou “Deus luta”.

†**32:30 Penuel** ou “Peniel”. Este nome significa, “o rosto de Deus”.

Jacó respondeu:

— Estes são os filhos que Deus me deu, a mim, o seu servo.

⁶Então as servas e os seus filhos se aproximaram e inclinaram diante de Esaú. ⁷Lia e os seus filhos também se aproximaram e inclinaram. Por fim vieram Raquel e José e ambos se inclinaram.

⁸Esaú perguntou:

— Por que enviou todos os rebanhos que encontrei pelo caminho?

Jacó respondeu:

— Para que me recebesse bem, meu senhor.

⁹Então Esaú disse:

— Irmão, eu já tenho o suficiente! Fique com as suas coisas.

¹⁰Mas Jacó insistiu:

— Por favor, não recuse isto. Se na verdade me aceita, receba a oferta que lhe dou. Para mim, ver o seu rosto foi como ver o rosto de Deus. Estou feliz por ter me recebido tão bem. ¹¹Peço-lhe que aceite esta oferta que eu lhe dou. Deus tem sido muito bom comigo, e não me falta nada.

Jacó insistiu tanto que Esaú aceitou.

¹²Depois Esaú disse:

— Continue no seu caminho e eu irei com você.

¹³Mas Jacó lhe disse:

— Meu senhor, sabe que os meus filhos estão fracos e que devo cuidar dos meus animais e das suas crias. Se os fizer andar muito, nem que seja por um só dia, eles poderão morrer. ¹⁴Vá na frente, meu senhor. Eu irei mais devagar, ao passo dos animais e das crianças, até alcançá-lo em Seir.

¹⁵Então Esaú disse:

— Então vou deixar alguns dos meus homens para ajudá-lo.

Mas Jacó disse:

— Não é preciso, meu senhor. Foi suficiente ter sido bem recebido.

¹⁶Assim, nesse dia, Esaú regressou a Seir. ¹⁷Mas Jacó foi para Sucote* e ali construiu uma casa para si e abrigos para os seus animais. Foi por isso que chamou aquele lugar de Sucote.

¹⁸Assim Jacó terminou bem a viagem que fez de Padã-Arã. E ao chegar a Siquém, na terra de Canaã, acampou perto da cidade. ¹⁹Comprou o terreno da família de Hamor, pai de Siquém, por cem moedas de prata. ²⁰Ali construiu um altar e lhe deu o nome de El Elohe Israel.†

Dina é violada

34 Um dia Dina, filha de Jacó e Lia, saiu para conhecer as mulheres daquela terra. ²E foi vista por Siquém, filho de Hamor, o heveu, chefe daquela região. E ele a agarrou e dormiu com ela à força. ³Mas ele ficou apaixonado por Dina, filha de Jacó. Ele a amou e falou-lhe com carinho. ⁴Depois Siquém disse ao seu pai, Hamor:

— Fale com a família daquela jovem que eu quero me casar com ela.

⁵Quando Jacó soube que Siquém tinha desonrado a sua filha Dina, ficou esperando que os seus filhos regressassem do campo onde estavam cuidando dos rebanhos. ⁶Nesse mesmo tempo, Hamor, pai de Siquém, foi procurar Jacó para falar com ele. ⁷Os filhos de Jacó voltaram do campo e souberam do que tinha acontecido. Então ficaram furiosos porque Siquém, ao se deitar com a filha de Jacó, tinha feito algo vergonhoso contra Israel. Eles diziam que isso não devia ter sido feito. ⁸Hamor falou com eles:

*33:17 *Sucote* Este nome significa “abrigos”.

†33:20 *El Elohe Israel* Este nome significa, “Deus, o Deus de Israel”.

— O meu filho Siquém está apaixonado por Dina, peça-lhes que o deixem casar com a sua filha. ⁹Vamos fazer um acordo: que os nossos homens possam se casar com as suas jovens, e que os seus homens possam se casar com as nossas jovens. ¹⁰Fiquem vivendo aqui nesta terra conosco. A nossa terra está à sua disposição. Vivam nela, façam negócios e comprem propriedades.

¹¹Então Siquém disse ao pai e aos irmãos de Dina:

— Façam-me este favor e eu lhes darei tudo o que me pedirem. ¹²Peçam um preço muito alto e muitos presentes, eu pagarei o que pedirem, mas deixem-me casar com ela.

¹³Mas os filhos de Jacó decidiram enganar Siquém e o seu pai, por causa de Siquém ter violado Dina, a irmã deles.

¹⁴Então lhe disseram:

— Não podemos deixar que a nossa irmã se case com um homem que não é circuncidado. Isso seria uma vergonha para nós. ¹⁵A nossa única condição é que vocês se tornem como nós, que todos os seus homens sejam circuncidados. ¹⁶Só assim os seus homens poderão se casar com as nossas mulheres e os nossos homens com as suas mulheres. Assim ficaremos vivendo com vocês e seremos um só povo. ¹⁷Se, porém, não concordarem e não se circuncidarem, partiremos com Dina*.

¹⁸Hamor e o seu filho Siquém consideraram razoável o pedido. ¹⁹Siquém não demorou em fazer o que tinham lhe pedido porque amava a filha de Jacó.

A vingança

Siquém era o homem mais respeitado da sua família. ²⁰Hamor e o seu filho, Siquém, foram à entrada da cidade e disseram aos homens da cidade:

²¹— Estes homens são homens de paz. Deixem que eles vivam nesta terra e façam negócios aqui. Temos muito espaço para eles. Casemo-nos com as filhas deles e que eles se casem com as nossas filhas. ²²Mas eles só aceitam viver aqui conosco e formar um só povo com esta condição: que todos os nossos homens sejam circuncidados, pois eles são todos circuncidados. ²³As suas terras, o seu gado e todos os seus animais serão nossos. Aceitemos, portanto, o que nos pedem para que fiquem vivendo conosco.

²⁴Todos os habitantes da cidade concordaram com Hamor e com o seu filho Siquém. Então todos os homens foram circuncidados.

²⁵Três dias depois, quando os homens da cidade estavam cheios de dores, Simeão e Levi, filhos de Jacó e irmãos de Dina, pegaram as suas espadas, entraram na cidade desprotegida e mataram todos os homens. ²⁶Mataram à espada também Hamor e o seu filho Siquém. Depois tiraram Dina da casa de Siquém e foram embora. ²⁷Depois vieram os outros filhos de Jacó, passaram por cima dos corpos e roubaram tudo o que havia na cidade, porque Siquém tinha desonrado a sua irmã. ²⁸Levaram as ovelhas, os bois, os seus jumentos e tudo o que havia na cidade e nos campos. ²⁹Capturaram todos os seus bens, as suas mulheres, os seus filhos e tudo o que tinham nas suas casas.

³⁰Então Jacó disse a Simeão e Levi:

— Vocês me arruinaram. Os cananeus e os ferezeus, que vivem nestas terras, vão me odiar. Nós não somos muitos e se os povos destas terras se unirem e nos atacarem, seremos todos destruídos.

³¹Mas os filhos de Jacó lhe disseram:

— Ele não devia ter tratado a nossa irmã como se fosse uma prostituta.

*34:17 *Dina* Literalmente, “nossa filha”. Algumas versões antigas têm: “filhas”.

Jacó em Betel

35 Deus disse a Jacó: — Vá para Betel* e fique vivendo lá. Faça lá um altar ao Deus que lhe apareceu† quando você estava fugindo do seu irmão Esaú.

²Então Jacó disse à sua família e a todos os que estavam com ele:

— Destruam todos os deuses estranhos que vocês têm, purifiquem-se e mudem de roupa. ³Vamos sair daqui e ir para Betel. Em Betel vou edificar um altar ao Deus que me ouviu quando eu tive problemas. Ele tem estado sempre comigo em todos os lugares.

⁴Então entregaram a Jacó todos os deuses estranhos que tinham e todos os brincos que usavam nas orelhas. E Jacó enterrou tudo ao lado de uma grande árvore que fica perto de Siquém. ⁵Então se puseram a caminho, passando por várias cidades. Deus fez com que os habitantes dessas cidades tivessem um medo terrível deles. Por isso, ninguém os perseguiu. ⁶Jacó e todas as pessoas que estavam com ele chegaram a Luz, que agora se chama Betel e fica na terra de Canaã. ⁷Ali Jacó edificou um altar e chamou aquele lugar de El-Betel‡, porque foi ali que Deus tinha lhe aparecido quando ele estava fugindo do seu irmão.

⁸Débora, serva de Rebeca, morreu ali e foi enterrada ao lado do carvalho que ficava perto de Betel. Jacó chamou essa árvore de “Carvalho das Lágrimas”¶.

O novo nome de Jacó

⁹Quando Jacó regressou de Padã-Arã, Deus voltou a lhe aparecer e o abençoou. ¹⁰Deus lhe disse:

— O seu nome é Jacó, mas de agora em diante o seu nome não será mais Jacó, senão Israel§.

Foi assim que Deus lhe deu o nome de Israel.

¹¹E Deus também lhe disse:

— Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Tenha muitos filhos e que eles se tornem uma nação. Que você dê origem a uma multidão de nações. Dos seus descendentes, alguns chegarão a ser reis. ¹²A terra que dei a Abraão e a Isaque, também a darei a você, e aos seus descendentes depois de você.

¹³Depois Deus subiu e foi embora do lugar de onde tinha falado com ele.

¹⁴Então Jacó levantou ali uma pedra para comemorar o lugar onde Deus tinha lhe falado e derramou sobre ela vinho e azeite para consagrá-la. ¹⁵Jacó chamou Betel ao lugar onde Deus tinha lhe falado.

Raquel morre ao dar à luz

¹⁶Depois saíram de Betel. Quando ainda estavam longe de Efrata, Raquel começou a dar à luz e a sofrer dores de parto terríveis. ¹⁷Ao vê-la sofrendo tanto, a parteira lhe disse:

— Não tenha medo, você vai dar à luz outro filho.

¹⁸Raquel morreu dando à luz. Antes de morrer, deu ao filho o nome de

*35:1 *Betel* Este nome significa “Casa de Deus”.

†35:1 *Deus que lhe apareceu* Deus aparecia de várias formas: como um ser humano, um anjo, um fogo ou uma luz brilhante.

‡35:7 *El-Betel* Em hebraico significa “Deus de Betel”.

¶35:8 *Carvalho das Lágrimas* Literalmente, “Alom-Bacute”.

§35:10 *Israel* Pode significar “O que luta com Deus” ou “Deus luta”.

Benoni*, mas o seu pai o chamou de Benjamim†.

¹⁹ Assim morreu Raquel e foi enterada no caminho para Efrata, que é também Belém. ²⁰ Jacó levantou uma pedra sobre seu túmulo. Até o dia de hoje ainda é conhecida como a “Pedra do Túmulo de Raquel”. ²¹ Depois Israel continuou no seu caminho e foi acampar ao sul da “Torre do Rebanho”‡.

²² Enquanto Israel estava vivendo naquela região, Rúben se deitou com Bila, a concubina de seu pai. Quando Israel soube disso, ficou furioso.[¶]

A família de Israel

Jacó teve doze filhos.

²³ Estes foram os filhos que ele teve com Lia: Rúben, o filho mais velho; Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom.

²⁴ Estes foram os filhos que teve com Raquel: José e Benjamim.

²⁵ Estes foram os filhos que teve com Bila, a serva de Raquel: Dã e Naftali.

²⁶ Estes foram os filhos que teve com Zilpa, a serva de Lia: Gade e Aser.

Estes foram os filhos de Jacó que nasceram em Padã-Arã.

A morte de Isaque

²⁷ Depois Jacó foi ver o seu pai, Isaque, em Mamre, de Quiriate-Arbá, que é também chamado de Hebrom, onde Abraão e Isaque tinham vivido. ²⁸ Aos cento e oitenta anos, ²⁹ Isaque deu o seu último suspiro, morreu e juntou-se aos seus antepassados. Era já velho e tinha vivido uma vida cheia. Os seus filhos, Esaú e Jacó, o enterraram.

Os descendentes de Esaú

36 São estes os descendentes de Esaú, que também se chama Edom.

² Esaú se casou com mulheres da terra de Canaã. As suas esposas eram Ada, filha do heteu Elom; Aolibama, filha de Aná que era filho de Zibeão, o heveu; ³ e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

⁴ Ada e Esaú tiveram um filho chamado Elifaz. Basemate deu à luz Reuel. ⁵ Aolibama deu à luz Jeús, Jalam e Corá. Estes foram os filhos de Esaú que nasceram na terra do Canaã.

⁶ Depois disto, Esaú, levou as suas esposas, os seus filhos, as suas filhas, e todas as pessoas que viviam com ele. Levou também o seu gado, todos os seus outros animais e tudo o que tinha obtido em Canaã. E foi viver em outra terra, longe do seu irmão Jacó. ⁷ Pois o gado de Jacó e o gado de Esaú tinha aumentado tanto que não era possível viverem juntos na terra de Canaã. ⁸ Por isso, Esaú foi viver na região montanhosa de Seir[§]. Esaú também é chamado Edom.

⁹ São estes os descendentes de Esaú, o antepassado dos habitantes de Edom, na região montanhosa de Seir.

¹⁰ Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, uma das esposas de Esaú; e Reuel, filho de Basemate, outra das esposas de Esaú.

¹¹ Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

¹² Elifaz também tinha uma concubina chamada Timna. Ela e Elifaz tiveram um filho chamado Amaleque.

*35:18 *Benoni* Este nome significa “filho da minha dor”.

†35:18 *Benjamim* Este nome significa “filho mais querido”.

‡35:21 *Rebanho* ou “Migdal-Éder”.

¶35:22 *Quando Israel (...) furioso* Segundo a LXX. O TM tem: “E Israel soube disso”.

§36:8 *Seir* Outro nome para a terra de Edom.

Eles todos foram netos de Ada, uma das esposas de Esaú.

¹³ Os filhos de Reuel foram: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Todos eles foram netos de Basemate, a outra esposa de Esaú.

¹⁴ A terceira esposa de Esaú foi Aolibama, filha de Aná e neta de Zibeão. Os seus filhos foram: Jeús, Jalão e Corá.

¹⁵ Foram estes os chefes dos descendentes de Esaú:

De Elifaz, filho mais velho de Esaú, os chefes foram: Teman, Omar, Zefô, Quenaz, ¹⁶ Corá, Gatam e Amaleque. Eles foram os chefes dos descendentes de Elifaz na terra de Edom, todos eles eram netos de Ada, uma das esposas de Esaú.

¹⁷ De Reuel, filho de Esaú, os chefes foram: Naate, Zera, Shama e Mizá.

Eles foram os chefes dos descendentes de Reuel na terra de Edom, todos eles eram netos de Basemate, uma das esposas de Esaú.

¹⁸ Os descendentes da outra esposa de Esaú, Aolibama, filha de Aná, foram os chefes: Jeús, Jalam e Corá. Estes três homens foram os chefes das suas famílias.

¹⁹ Todos estes homens eram os chefes dos descendentes de Esaú, as tribos de Edom.

²⁰ Seir, o horeu, vivia em Edom. Foram estes os seus filhos:

Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, ²¹ Disom, Ézer e Disã. Todos estes homens eram os chefes dos horeus, descendentes de Seir, em Edom.

²² Os filhos de Lotã foram Hori e Homã. A irmã de Lotã foi Timna.

²³ Estes foram os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

²⁴ Estes foram os filhos de Zibeão: Aia e Ana. Ana foi quem encontrou a fonte termal no deserto quando cuidava dos jumentos do seu pai, Zibeão.

²⁵ Ana teve um filho chamado Disom, e uma filha chamada Aolibama.

²⁶ Os filhos de Disom foram Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

²⁷ Estes foram os filhos de Ézer: Bilã, Zavaã e Acã.

²⁸ Os filhos de Disã foram Uz e Arã.

²⁹ São estes os nomes dos chefes dos horeus: Lotan, Shobal, Zibeão, Ana, ³⁰ Disom, Ezer e Dishan. Estes homens eram os chefes das tribos que viviam na terra de Seir.

³¹ Foram estes os reis que reinaram na terra de Edom antes dos israelitas terem reis*:

³² Belá, filho de Beor, foi rei de Edom, a sua cidade† se chamava Dinabá.

³³ Belá morreu e Jobabe, filho de Zera, de Bosra, reinou no seu lugar.

³⁴ Jobabe morreu e Husã, da terra dos temanitas, reinou no seu lugar.

³⁵ Husã morreu e Hadade, filho de Bedade, reinou no seu lugar. Hadade foi quem derrotou Madiã na terra de Moabe. O nome da sua cidade era Avite.

³⁶ Hadade morreu e Samlá de Masreca, reinou no seu lugar.

³⁷ Samlá morreu e Saul reinou no seu lugar. Saul era de Reobote, que fica perto do rio Eufrates.

³⁸ Saul morreu e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou no seu lugar.

³⁹ Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu e Hadade reinou no seu lugar. O nome da sua cidade era Paú e a esposa dele era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.*

***36:31 antes dos (...) reis** ou “antes de um rei israelita reinar sobre Edom”.

†**36:32 a sua cidade** Refere-se à sua cidade capital ou ao seu lugar de nascimento.

***36:39 neta de Mezaabe** ou “uma mulher de Mezaabe”.

⁴⁰ Estes são os nomes dos chefes descendentes de Esaú, nomeados segundo as suas famílias e os lugares onde viveram: Timna, Alva, Jetete, ⁴¹ Oolibama, Elá, Pinom, ⁴² Quenaz, Temã, Mibzar, ⁴³ Magdiel e Irã. Estes foram os chefes de Edom, que viviam na terra herdada por Esaú, o pai dos edomitas.

José, o sonhador

37 Jacó ficou vivendo na terra de Canaã, a terra onde o seu pai também tinha morado. ² Esta é a história da família de Jacó.

José tinha dezessete anos e tomava conta dos rebanhos com os seus irmãos. Ajudava os filhos de Bila e de Zilpa, esposas do seu pai. E José contava ao seu pai todo o mal que os seus irmãos faziam. ³ Israel gostava mais de José do que de qualquer outro filho por ter nascido quando ele já era velho. Por isso Israel fez para José uma túnica muito especial.† ⁴ Quando os seus irmãos viram que o seu pai amava José mais do que a eles, começaram a odiá-lo e não o cumprimentavam.

⁵ José teve um sonho, e contou aos seus irmãos e eles passaram a odiá-lo ainda mais. ⁶ José lhes disse:

— Ouçam o sonho que tive. ⁷ Estávamos todos amarrando feixes de trigo no meio do campo. De repente o meu feixe se levantou e ficou de pé. E os feixes de vocês rodearam o meu e se curvaram diante dele.

⁸ Então os seus irmãos lhe disseram:

— Isso quer dizer que você vai ser o nosso rei? Que vai mandar em nós?

Assim os seus irmãos passaram a odiá-lo ainda mais, por causa dos seus sonhos e do jeito como ele os contava. ⁹ Depois José teve outro sonho e também foi contá-lo aos seus irmãos. Disse-lhes:

— Ouçam, tive outro sonho: sonhei que o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim.

¹⁰ Quando contou este sonho ao seu pai e aos seus irmãos, o seu pai o repreendeu e disse:

— Que tipo de sonho é esse? Será possível que eu, a sua mãe e os seus irmãos vamos nos prostrar diante de você?

¹¹ Os seus irmãos ficaram com inveja dele, mas o seu pai ficou pensando muito neste assunto.

¹² Um dia, os irmãos de José foram apascentar os rebanhos do seu pai na região de Siquém. ¹³ Então Israel disse a José:

— Os seus irmãos estão cuidando dos rebanhos em Siquém, quero que vá até eles.

José respondeu:

— Estou pronto para ir.

¹⁴ Então Israel disse a José:

— Vá ver se está tudo bem com os seus irmãos e com os rebanhos. Depois volte e me conte.

Então Jacó o enviou e ele foi, desde o vale de Hebrom até Siquém. ¹⁵ Um homem encontrou José perdido no campo, e lhe perguntou:

— O que você está procurando?

¹⁶ José respondeu:

— Estou procurando os meus irmãos. Diga-me, por favor, onde é que eles estão cuidando os rebanhos.

¹⁷ O homem disse:

— Eles já saíram daqui. Eu os ouvi dizer que iam para Dotã.

Então José foi procurar os seus irmãos e os encontrou em Dotã.

José é vendido como escravo

¹⁸ Os irmãos de José o viram quando ele ainda estava longe. Então, antes dele

†**37:3 túnica muito especial** ou “túnica longa com mangas compridas”.

chegar, fizeram planos para matá-lo.
¹⁹ Diziam uns aos outros:

— Olhem, lá vem o sonhador! ²⁰ Vamos matá-lo e atirar o seu corpo num poço seco, depois falemos que foi comido por um animal selvagem. Assim veremos o que vai acontecer com os seus sonhos.

²¹ Quando Rúben ouviu isto, tentou livrá-lo dos seus irmãos e disse:

— Não o matemos. ²² Não derramem sangue! Atirem-no naquele poço que está no deserto, mas não lhe façam mal.

Rúben disse isto porque queria salvar José e mandá-lo de volta ao seu pai.

²³ Quando José chegou onde estavam os seus irmãos, eles arrancaram-lhe a sua túnica especial. ²⁴ Logo o agarraram e o atiraram para dentro do poço. O poço estava vazio e sem nenhuma água.

²⁵ Então os seus irmãos se sentaram para comer e viram um grupo de ismaelitas que vinha de Gileade. Os seus camelos traziam especiarias, bálsamo e mirra que levavam para o Egito. ²⁶ Judá disse então aos seus irmãos:

— Que vamos ganhar se matarmos e escondermos o corpo do nosso irmão?

²⁷ É melhor vendê-lo aos ismaelitas. Não lhe façamos nenhum mal, pois é nosso irmão e temos o mesmo sangue.

E todos os irmãos concordaram. ²⁸ Quando os negociantes midianitas passaram por ali, eles tiraram José do poço e o venderam por vinte moedas de prata aos ismaelitas, os quais o levaram para o Egito.

²⁹ Quando Rúben regressou ao poço e viu que José já não estava lá, rasgou a sua roupa em sinal de tristeza. ³⁰ Depois voltou para junto dos seus irmãos e disse:

— O jovem já não está lá! Para onde é que vou agora?

³¹ Os irmãos então mataram um cabrito, pegaram a túnica de José e a mancharam com o sangue do cabrito. ³² Depois levaram aquela túnica ao seu pai e lhe disseram:

— Encontramos isso. Veja se é a túnica do seu filho.

³³ Jacó reconheceu a túnica e disse:

— Sim, é a túnica do meu filho. Ele deve ter sido devorado por um animal selvagem. Certamente José foi despedaçado.

³⁴ Então Jacó rasgou a sua roupa, se vestiu com roupa de luto e durante muito tempo esteve de luto pelo seu filho. ³⁵ Todos os seus filhos e filhas tentaram consolá-lo, mas ele recusava ser consolado e dizia:

— Vou ficar de luto pelo meu filho até o dia que eu morrer.*

E continuou chorando pelo seu filho.

³⁶ Entretanto, os midianitas venderam José no Egito. Potifar, o capitão da guarda do faraó, foi quem o comprou.

Judá e Tamar

38 Nesse tempo, Judá separou-se dos seus irmãos e foi viver na casa de um homem adulamita chamado Hirá. ² Ali Judá conheceu a filha de um cananeu chamado Suá e se casou com ela. ³ Ela ficou grávida e deu à luz um filho, ao qual Judá deu o nome de Er. ⁴ Ela voltou a ficar grávida e deu à luz outro filho e lhe deu o nome de Onã. ⁵ Depois teve outro filho, a quem chamou de Selá, ele nasceu quando Judá estava vivendo em Quezibe.

⁶ Judá escolheu uma esposa para Er, o seu filho mais velho. Ela se chamava Tamar. ⁷ Mas o SENHOR não gostava do

***37:35 Vou ficar (...) morrer** Literalmente, “Irei para o Sheol chorando, para onde está o meu filho”.

mau comportamento de Er, o primeiro filho de Judá, e por isso fez com que ele morresse. ⁸Então Judá disse a Onã:

— Vá ter relações sexuais com a viúva do seu irmão, para cumprir o seu dever de cunhado* e o seu irmão ter um descendente.

⁹Onã sabia que o filho que nascesse não ia ser seu. Por isso, cada vez que tinha relações sexuais com a viúva do seu irmão, ele derramava no chão o seu esperma, para que o seu irmão não tivesse descendentes. ¹⁰O que ele fazia não agradou ao SENHOR, e por isso também fez com que ele morresse. ¹¹Então Judá disse à sua nora Tamar:

— Volte para a casa do seu pai e continue viúva até que o meu filho Selá cresça.

Judá tinha medo que Selá também morresse como os seus irmãos. Tamar foi viver na casa do seu pai.

¹²Depois de muito tempo, a mulher de Judá, a filha de Suá, morreu. Depois do tempo de luto ter terminado, Judá e o seu amigo Hirá, o adulamita, foram a Timna onde estavam os homens que cortavam a lã das suas ovelhas. ¹³E alguém disse a Tamar:

— Olhe, o seu sogro está a caminho de Timna para tosquiá as suas ovelhas.

¹⁴Então ela tirou a sua roupa de viúva, cobriu-se com um véu e sentou-se à entrada de Enaim, que ficava no caminho para Timna. Tamar sabia que Selá já tinha crescido e que ainda não a tinham casado com ele.

¹⁵Quando Judá a viu, pensou que ela fosse uma prostituta porque ela tinha encoberto o rosto. ¹⁶Judá se aproximou dela ao lado do caminho e, sem saber

que ela era a sua nora, pediu-lhe que tivessem relações sexuais. Então ela lhe perguntou:

— O que vai me dar para ter relações sexuais com você?

¹⁷Judá lhe respondeu:

— Vou lhe mandar um cabrito do meu rebanho.

E ela disse:

— Está bem, mas tem que me dar alguma coisa como garantia de que vai enviar o cabrito.

¹⁸Ele lhe perguntou:

— O que você quer que lhe dê como garantia?

Ela respondeu:

— Dê-me o seu selo com o cordão† e o cajado que tem na mão.

Então ele lhe deu essas coisas, teve relações sexuais com ela e ela ficou grávida. ¹⁹Depois disso, ela foi para casa, tirou o véu, e tornou a vestir a roupa de viúva.

²⁰Judá mandou o cabrito pelo seu amigo Hirá, o adulamita, para que a mulher lhe devolvesse o seu selo e cajado, mas ele não a encontrou. ²¹Hirá então perguntou aos homens daquele lugar:

— Onde posso encontrar a prostituta consagrada que costuma estar em Enaim sentada à beira do caminho?

Mas eles responderam:

— Aqui não há nenhuma prostituta consagrada.

²²Então ele voltou e disse a Judá:

— Não a consegui encontrar. E os homens daquele lugar me disseram: “Aqui não há nenhuma prostituta consagrada”.

²³Judá respondeu:

***38:8 para cumprir o seu dever de cunhado** Se um homem morresse sem ter deixado filhos, um dos seus irmãos deveria se casar com a viúva, e o filho que ela tivesse era considerado filho do irmão falecido.

†**38:18 selo com o cordão** O selo com o cordão era uma espécie de documento de identidade, usava-se para marcar documentos legais ou oficiais.

— Que fique com as minhas coisas, não quero que ninguém se ria de mim. Tentei lhe entregar o seu cabrito, mas você não a encontrou.

²⁴ Após três meses, alguém disse a Judá:

— A sua nora Tamar se comportou como uma prostituta, e agora está grávida.

Então Judá disse:

— Tragam essa mulher aqui fora e que seja queimada!

²⁵ Quando foram buscá-la, ela mandou dizer ao seu sogro:

— Foi o dono destas coisas que me engravidou. Diga-me, por favor, de quem é este selo, este cordão e este cajado?

²⁶ Judá reconheceu as coisas e disse:

— Eu sou mais culpado do que ela; não a casei com o meu filho Selá como tinha lhe prometido.

Judá nunca mais voltou a ter relações sexuais com Tamar.

²⁷ Quando chegou o tempo dela dar à luz, teve gêmeos. ²⁸ Ao nascerem, um deles estendeu a mão para fora e a parteira atou uma fita vermelha no pulso dele. Ela disse:

— Foi este quem nasceu primeiro.

²⁹ Mas ele voltou a recolher a mão e foi o seu irmão que saiu primeiro. Então a parteira disse:

— Consegui fazer uma abertura para sair!

Por isso deram-lhe o nome de Perez*.

³⁰ Depois saiu o seu irmão, o que tinha a fita vermelha. Por isso lhe deram o nome de Zera†.

José no Egito

39 Os ismaelitas levaram José para o Egito, onde foi comprado por um egípcio chamado Potifar, capitão da

guarda do faraó. ²O SENHOR estava com José e ele se tornou num homem muito próspero. José vivia em casa do seu senhor egípcio, ³e ele começou a ver que o SENHOR estava com José e que o SENHOR fazia prosperar tudo o que José fazia. ⁴Potifar estava muito contente com José que o tornou seu assistente pessoal. Ele lhe deu a responsabilidade de tomar conta da sua casa e de todos os seus bens. ⁵Desse momento em diante, o SENHOR abençoou a casa do egípcio. O SENHOR abençoou Potifar em tudo o que ele tinha na sua casa e no seu campo. ⁶Então entregou tudo ao encargo de José e não se preocupava com nada a não ser com a sua própria comida.

José era um homem de bom aspecto e de boa aparência. ⁷Por isso algum tempo depois, a esposa do seu senhor começou a reparar em José e lhe disse:

— Venha se deitar comigo.

⁸ Mas José recusou e disse à esposa do seu senhor:

— Olhe, comigo aqui, o meu senhor não tem nada que o preocupe aqui em casa. Ele me entregou todos os seus bens para eu cuidar deles. ⁹Não há ninguém nesta casa acima de mim. Está tudo de baixo do meu poder, menos a senhora, por ser mulher dele. Como é que eu poderia agora fazer uma coisa tão má e pecar contra Deus?

¹⁰ Todos os dias ela insistia para ele se deitar com ela, mas ele recusava até ficar junto dela. ¹¹Um dia, quando José entrou em casa para trabalhar, não estava nenhum dos escravos lá dentro. ¹²Então ela o agarrou pela roupa e disse:

— Venha dormir comigo!

Mas ele deixou o seu manto nas mãos dela e saiu fugindo.

*38:29 *Perez* Em hebraico este nome é semelhante à palavra “abertura”.

†38:30 *Zera* Em hebraico este nome é semelhante à palavra “brilhante”.

¹³Quando ela viu que ele, ao fugir, tinha deixado o manto nas suas mãos, ¹⁴chamou os servos da sua casa e lhes disse:

— Vejam, o meu marido trouxe aqui este hebreu para nos insultar. Ele entrou onde eu estava e tentou dormir comigo, mas eu gritei com toda a minha força. ¹⁵Quando ele me ouviu gritar, fugiu correndo e deixou aqui o seu manto.

¹⁶E ela guardou consigo a roupa de José até chegar o seu marido. ¹⁷E contou-lhe a mesma história:

— O servo hebreu que trouxe entrou aqui e quis abusar de mim. ¹⁸Mas, quando eu gritei, ele fugiu e deixou aqui a sua roupa.

¹⁹O senhor de José ouviu o que a sua esposa lhe disse e ficou furioso. ²⁰Então mandou buscar José e o prendeu na prisão onde costumavam ficar as pessoas presas por ordem do rei. Assim José ficou na prisão.

²¹Mas o SENHOR estava com José e o abençoou. Deus fez com que o carcereiro simpatizasse com ele. ²²Por isso o carcereiro encarregou José de tomar conta de todos os presos, e era ele quem decidia tudo o que ali era feito. ²³O carcereiro não precisava se preocupar com nada do que José fizesse, pois o SENHOR estava com José e fazia com que tudo o que ele fizesse saísse bem feito.

José interpreta dois sonhos

40 Algum tempo depois, o chefe das bebidas para o rei e o chefe dos padeiros ofenderam o seu senhor, o rei do Egito. ²O faraó ficou muito irritado com os seus dois servos: o chefe das bebidas e o chefe dos padeiros. ³E mandou prendê-los na prisão do capitão da

guarda, no mesmo lugar onde também José estava preso. ⁴O capitão deu a José o encargo de cuidar e servir os dois presos. Os dois permaneceram muitos dias na prisão. ⁵Certa noite, o chefe das bebidas e o chefe dos padeiros, que estavam na prisão por ordem do rei, tiveram um sonho. Cada um teve um sonho e cada sonho tinha o seu próprio significado. ⁶E na manhã seguinte, José foi vê-los e viu que estavam preocupados. ⁷Então perguntou aos servos do faraó que estavam com ele na prisão:

— Porque estão tão tristes hoje?

⁸Eles lhe disseram:

— Cada um de nós teve um sonho e não há ninguém que possa nos explicar o seu significado.

E José lhes disse:

— Só Deus pode dar a interpretação dos sonhos. Contem-me os sonhos.

⁹Então o chefe das bebidas lhe contou o seu sonho:

— No meu sonho, vi uma videira. ¹⁰A videira tinha três ramos. Vi os ramos brotarem flores e as flores darem uvas e amadurecerem. ¹¹Na minha mão, eu tinha o copo do faraó. Então peguei nas uvas e exprimi o seu sumo para dentro do copo. Depois entreguei o copo ao faraó.

¹²Disse-lhe José:

— É esta a interpretação do seu sonho: os três ramos são três dias. ¹³Daqui a três dias o faraó vai perdoá-lo*. E vai lhe dar de novo o seu emprego e você vai servir vinho ao rei como fazia antes, quando era o chefe das bebidas. ¹⁴Ouça, quando estiver livre, lembre-se de mim, por favor. Fale de mim ao faraó para que eu possa sair desta prisão. ¹⁵Fui trazido à força da terra dos hebreus, e não fiz nada para estar neste poço*.

* 40:13 *perdoá-lo* Literalmente, “levantar a sua cabeça”.

* 40:15 *poço* Era comum naquele tempo transformar uma cisterna numa prisão.

¹⁶Quando o chefe dos padeiros viu que a interpretação era boa, disse a José:

— Eu também tive um sonho: tinha três cestos de pão branco sobre a minha cabeça. ¹⁷No cesto de cima havia todo tipo de pães e doces feitos para o faraó, mas tinham as aves e comiam do cesto que tinha na cabeça.

¹⁸José lhe disse:

— É esta a interpretação do seu sonho: os três cestos são três dias. ¹⁹Daqui a três dias o faraó vai cortar a sua cabeça. E vai empalar o seu corpo numa árvore e as aves vão comer a sua carne.

²⁰Três dias depois era o aniversário do faraó. Ele ofereceu uma festa para todos os seus servos e, diante deles, tirou da prisão o chefe das bebidas e o chefe dos padeiros. ²¹O faraó deu ao chefe das bebidas o seu antigo emprego, e ele voltou a servir o vinho ao faraó. ²²Mas o faraó ordenou que o corpo do chefe dos padeiros fosse empalado, tal como José tinha dito. ²³Entretanto, o chefe das bebidas não se lembrou de José; pelo contrário, se esqueceu dele.

Os sonhos do faraó

41 Dois anos depois, o faraó sonhou que estava em pé ao lado do rio Nilo. ²Do rio saíram sete vacas belas e gordas que começaram a pastar entre os juncos. ³Logo saíram do rio outras sete vacas, feias e fracas, que se juntaram às primeiras na margem do Nilo. ⁴Então as vacas feias e fracas comeram as vacas belas e gordas. Nisso o faraó acordou.

⁵Depois o faraó voltou a adormecer e teve um segundo sonho: viu sete espigas de trigo, gordas e boas, que cresciam no mesmo pé. ⁶Depois cresceram outras sete espigas, fracas e queimadas pelo vento leste. ⁷Em seguida, as espigas fracas engoliram as espigas gordas e cheias. Então o rei acordou de novo e viu que era um sonho. ⁸Na manhã seguinte

ele estava preocupado e por isso mandou chamar os adivinhos e os sábios do Egito, e lhes contou o seu sonho. Mas nenhum deles conseguia interpretar o sonho.

⁹Então o chefe das bebidas disse ao faraó:

— Lembro-me hoje do mal que fiz.

¹⁰Um dia o faraó estava irritado comigo, o seu servo, e me mandou prender juntamente com o chefe dos padeiros.

¹¹Cada um de nós teve um sonho na mesma noite, e cada sonho tinha o seu próprio significado. ¹²Estava lá conosco um jovem hebreu, que era servo do capitão da guarda. Contamos os nossos sonhos a ele e nos explicou o significado de cada sonho. ¹³Tudo aconteceu exatamente como ele tinha falado. Eu recuperei o meu antigo emprego mas o outro foi empalado.

¹⁴Então o faraó mandou chamar José e rapidamente o tiraram da cadeia. José fez a barba, mudou de roupa e se apresentou diante do rei. ¹⁵O faraó lhe disse:

— Tive um sonho e ninguém foi capaz de interpretá-lo. Ouvi falar que você é capaz de dizer o significado dos sonhos.

¹⁶José respondeu ao faraó:

— Eu não posso! Mas Deus pode dar o significado ao faraó.

¹⁷Então o faraó contou a José:

— Sonhei que estava em pé ao lado do rio Nilo. ¹⁸De repente, saíram do rio sete vacas gordas e belas que começaram a pastar entre os juncos. ¹⁹Depois saíram do rio mais sete vacas que tinham muito mau aspecto, feias e fracas. Nunca tinha visto vacas tão feias em todo o Egito. ²⁰A seguir, as vacas fracas e feias comeram as primeiras sete vacas, as gordas. ²¹Mas não se notava que as vacas fracas tivessem comido as outras vacas, pois continuavam fracas e feias como antes. Nesse momento eu acordei.

²²— Depois tive outro sonho. Vi sete espigas de trigo, cheias e bonitas, que

cresciam num só pé de trigo. ²³Mas também cresceram sete espigas secas e queimadas pelo vento do leste. ²⁴E as espigas secas engoliram as espigas cheias e bonitas. Conteí isto aos meus adivinhos mas ninguém pode me falar o seu significado.

²⁵Então José disse ao rei:

— Os dois sonhos referem-se à mesma coisa. Deus está querendo falar ao faraó o que ele vai fazer pronto. ²⁶As sete vacas boas e as sete espigas boas são sete anos bons. É o mesmo sonho. ²⁷As sete vacas fracas e feias, que saíram do rio depois das outras, são sete anos maus. As sete espigas queimadas e secas têm o mesmo significado: elas representam sete anos de fome. ²⁸Deus está querendo mostrar ao faraó o que ele vai fazer. ²⁹Virão sete anos de muita comida em todo o Egito. ³⁰Depois desses sete anos, virão sete anos de fome, e todos no Egito se esquecerão dos anos em que havia grande fartura. A fome vai arruinar o país. ³¹Ninguém se lembrará da fartura que havia antes, por causa da grande fome que virá a seguir.

³²— A razão dos sonhos serem dois é esta: Deus já decidiu fazer isto e tudo vai acontecer muito depressa. ³³Portanto, o faraó deve agora procurar um homem sábio e inteligente e dar-lhe o cargo de dirigir o país. ³⁴O faraó deve também nomear supervisores para recolherem uma quinta parte do que se produz no Egito durante os sete anos de fartura. ³⁵Eles devem recolher toda a comida que puderem durante os anos bons que estão para vir, e armazenar o trigo, sob o controle do faraó, em cidades determinadas, e guardá-lo. ³⁶A comida vai servir de reserva para a terra durante os

sete anos de fome que vão vir sobre o Egito. Assim o país não morrerá de fome.

³⁷O faraó e todos os seus oficiais aprovaram o plano. ³⁸Então o faraó disse aos seus ministros:

— Não poderíamos encontrar outro homem como este, um homem em quem está o Espírito de Deus.

³⁹Então, o faraó disse a José:

— Visto que Deus lhe revelou todas estas coisas, não há ninguém tão sábio e inteligente como você. ⁴⁰Ficará encarregado do meu palácio e todos obedecerão às suas ordens. Só eu, que sou rei, terei mais poder do que você.

⁴¹Depois o faraó disse a José:

— Olhe, concedo a você autoridade sobre toda a terra do Egito.

⁴²A seguir, o faraó tirou o anel real da sua mão e o colocou na mão de José. Mandou que lhe dessem roupas de linho fino para ele se vestir e colocou uma corrente de ouro no seu pescoço. ⁴³Depois lhe disse que subisse para a segunda caruagem real e pessoas fossem na frente dele, gritando: “Abram caminho!”

Assim, José foi nomeado governador de toda a terra do Egito. ⁴⁴O faraó disse ainda a José:

— Eu sou o faraó, mas sem a sua autorização, ninguém poderá fazer nada em todo o Egito.

⁴⁵Depois o faraó deu o nome de Zafenate-Panea* a José. Também lhe deu por esposa Asenate, a filha de Potífera, sacerdote da cidade de Om. Assim José ficou governando todo o Egito. ⁴⁶José tinha trinta anos quando começou a servir o faraó, o rei do Egito. Ele saiu da presença do faraó e foi percorrer toda a terra do Egito. ⁴⁷Durante os sete anos de fartura, a terra produziu muita comida. ⁴⁸Então ele ajuntou toda a comida

* **41:45 Zafenate-Panea** Este nome egípcio provavelmente significa, “conservador da vida”, mas também é semelhante à palavra hebraica que significa, “aquele que revela coisas”.

que sobrou durante os sete anos em que houve fartura na terra do Egito, e a armazenou nas cidades. Em cada cidade, ele armazenava a comida que recolhia dos campos daquela região. ⁴⁹Então José armazenou muito trigo, tanto como a areia do mar. Havia tanto trigo que José deixou de medi-lo, pois era muito.

⁵⁰ Antes de chegarem os anos de fome, José teve dois filhos com Asenate, filha de Potífera, o sacerdote da cidade de Om. ⁵¹ José chamou ao seu primeiro filho, Manassés* porque disse ele: “Deus me fez esquecer todos os meus sofrimentos e a família do meu pai”. ⁵² Ao seu segundo filho deu o nome de Efraim† pois disse: “Deus me deu filhos na terra onde tenho sofrido”.

⁵³ Os sete anos de fartura na terra do Egito acabaram. ⁵⁴ E começaram os sete anos de fome, tal como José tinha dito. Havia fome em todos os países, mas em toda a terra do Egito havia comida. ⁵⁵ Quando começou a faltar comida em todo o Egito, as pessoas começaram a pedir trigo ao faraó. O faraó lhes respondia:

— Vão falar com José, façam o que ele falar.

⁵⁶ Quando a fome se espalhou por todo o país, José abriu os armazéns e começou a vender trigo aos egípcios, pois cada vez mais havia fome em todo o Egito. ⁵⁷ Pessoas de todo lugar vinham ao Egito para comprar trigo de José, porque havia muita fome em toda parte.

Os irmãos de José vão ao Egito

42 Quando Jacó soube que havia trigo no Egito, disse aos seus filhos:

— Por que vocês estão olhando uns para os outros sem fazer nada? ² Ouvi dizer que há trigo no Egito. Vão até lá e comprem trigo para podermos sobreviver e não morrer de fome.

³ Então dez dos irmãos de José foram ao Egito para comprar trigo. ⁴ Mas Jacó não deixou Benjamim, o irmão de José, ir com os outros irmãos, porque tinha medo que lhe acontecesse alguma desgraça. ⁵ Os filhos de Israel foram comprar trigo, na companhia de muitos outros, pois a fome era geral na terra de Canaã.

⁶ José era o governador do país e era ele quem vendia o trigo a todas as pessoas. Os irmãos de José chegaram e, inclinando-se diante dele, tocaram o chão com o rosto. ⁷ José reconheceu os seus irmãos assim que os viu, mas agiu como se não os conhecesse. E lhes perguntou de maneira áspera:

— De onde vocês vêm?

Eles responderam:

— Nós viemos da terra de Canaã para comprar comida.

⁸ José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram. ⁹ José também se lembrou dos sonhos que tinha tido a respeito deles e lhes disse:

— Vocês são espiões! Vieram ver quais são os nossos pontos fracos.

¹⁰ Mas os seus irmãos responderam:

— Não, senhor. Nós somos seus servos. Viemos aqui só para comprar comida. ¹¹ Nós somos todos filhos do mesmo pai. Somos pessoas honestas. Não somos espiões.

¹² Mas José insistiu:

— Não! Vocês vieram ver quais são os nossos pontos fracos.

¹³ E eles disseram:

*41:51 *Manassés* Este nome é semelhante à palavra hebraica que significa “esquecer”.

†41:52 *Efraim* Este nome é semelhante à palavra hebraica que significa “dar fruto”.

— Não! Nós somos seus servos. Somos doze irmãos, filhos do mesmo pai, que vive na terra de Canaã. O nosso irmão mais novo ficou com o nosso pai, e o nosso outro irmão já morreu.

¹⁴ Mas José disse de novo:

— É como eu disse: vocês são espíões!

¹⁵ Mas vou deixar que provem que estão dizendo a verdade: juro pela vida do faraó que vocês não sairão daqui, enquanto o seu irmão mais novo não vier até aqui. ¹⁶ Um de vocês poderá ir buscar o seu irmão mas os outros ficarão presos. Assim ficará provado se o que disseram é verdade ou não. Se não, juro pela vida do faraó, que vocês são espíões!

¹⁷ Depois mandou prendê-los durante três dias. ¹⁸ No terceiro dia José lhes disse:

— Eu tenho temor a Deus! Façam o que vou dizer se quiserem salvar as suas vidas. ¹⁹ Se vocês são homens honestos, deixem um dos seus irmãos aqui na prisão, enquanto os outros podem levar o trigo às suas famílias. ²⁰ Mas, depois, tragam aqui o seu irmão mais novo, para eu saber que estão dizendo a verdade. Assim não morrerão.

Eles concordaram e ²¹ disseram uns aos outros:

— Estamos pagando pelo que fizemos ao nosso irmão. Vimos como ele estava aflito e nos pedia que tivéssemos compaixão, mas nós não nos importamos. É por isso que agora estamos sofrendo.

²² E Rúben disse:

— Eu não lhes disse que não fizéssemos mal ao nosso irmão? Mas vocês não quiseram me ouvir. Por isso agora estamos pagando pelo seu sangue.

²³ José sempre utilizava um intérprete para falar com os seus irmãos e, por isso, eles não sabiam que José entendia a sua língua. Mas José estava ouvindo e entendendo tudo o que eles diziam. ²⁴ José então se afastou deles e

chorou de emoção. Quando voltou de novo, falou com eles, e escolheu Simeão para ser preso. Mandou que ele fosse amarrado diante deles. ²⁵ Depois deu ordens para que enchessem os seus sacos de trigo e pusessem em cada saco o dinheiro com que eles tinham pago pelo trigo. Por fim, mandou lhes dar as provisões necessárias para a viagem. E assim fizeram.

²⁶ Eles carregaram os jumentos com o trigo e foram embora. ²⁷ Quando chegaram ao lugar onde iam passar a noite, um deles abriu um dos sacos para dar de comer ao seu jumento e encontrou lá o dinheiro. Estava mesmo na boca do saco. ²⁸ Então disse aos seus irmãos:

— O meu dinheiro foi devolvido. Vejam, está aqui, no meu saco!

Todos eles ficaram muito assustados e tremendo de medo. Olhavam uns para os outros e diziam:

— O que foi que Deus nos fez?

²⁹ Quando chegaram à casa do seu pai Jacó, na terra de Canaã, contaram-lhe o que tinha acontecido:

³⁰ — O homem que é o governador daquela terra falou conosco de maneira áspera. Prendeu-nos como se fôssemos espíões. ³¹ Nós dissemos: “Somos homens honestos. Não somos espíões. ³² Somos doze irmãos, filhos do mesmo pai. Um já morreu e o mais novo ficou com o nosso pai na terra de Canaã”.

³³ Então o governador daquele país nos disse: “Para saber se vocês são pessoas honestas, um de vocês vai ficar aqui comigo, enquanto os outros levam o trigo às suas famílias. ³⁴ Mas depois vocês têm que me trazer o seu irmão mais novo. Só assim ficarei sabendo que vocês não são espíões, mas sim, pessoas honestas. Então lhes entregarei de novo o seu irmão e poderão andar à vontade por este país”.

³⁵ Quando foram esvaziar os seus sacos, cada irmão encontrou dentro do seu saco, a bolsa com o dinheiro do trigo. Quando eles, e o seu pai, viram as bolsas com o dinheiro, ficaram com muito medo. ³⁶ Jacó, o pai, lhes disse:

— Vocês vão me deixar sem filhos. José já se foi, e Simeão também. Agora querem também levar Benjamim. Tudo está contra mim.

³⁷ Então Rúben disse ao seu pai:

— Pode matar os meus dois filhos, se eu não voltar de novo com Benjamim. Confie-o ao meu cuidado e eu lhe prometo que o trarei de volta.

³⁸ Mas Jacó disse:

— O meu filho Benjamim não pode ir com vocês porque o irmão dele já morreu e ele é o único filho que me resta da minha esposa Raquel. Se algum mal lhe acontecer nessa viagem, vocês fariam este pobre velho morrer de tristeza.

Jacó deixa que Benjamim vá ao Egito

43 A fome no país era cada mais grave. ² Quando acabaram de comer todo o trigo que tinham trazido do Egito, Jacó disse aos seus filhos:

— Voltem ao Egito e comprem mais comida para todos nós.

³ Mas Judá lhe disse:

— O governador daquele país nos deu este aviso: “Não voltem à minha presença sem o seu irmão”. ⁴ Portanto, só podemos ir comprar mais trigo se você enviar o nosso irmão conosco. ⁵ Mas se você não o enviar, não podemos ir lá. Aquele homem nos avisou para não regressarmos sem ele.

⁶ Então Israel disse:

— Por que falaram a esse homem que tinham outro irmão? Por que me fizeram tanto mal?

⁷ Eles responderam:

— Foi aquele homem que nos interrogou sobre a nossa vida e a nossa família.

Ele perguntou: “O pai de vocês ainda está vivo? Vocês têm mais algum irmão?” Nós só respondemos às suas perguntas. Como é que poderíamos saber que ele nos ia dizer para trazermos o nosso irmão?

⁸ Então Judá disse ao seu pai, Israel:

— Mande Benjamim comigo e deixemos partir imediatamente, para podermos sobreviver: você, nós, e os nossos filhos. ⁹ Eu mesmo garanto a segurança dele. Pode me fazer responsável pelo que lhe acontecer. Se eu não o trouxer de volta, pode me culpar enquanto eu viver. ¹⁰ Se você não nos tivesse atrasado, já teríamos feito a viagem duas vezes.

¹¹ Então Israel, o pai, lhes disse:

— Se é assim que tem que ser, então façam o seguinte: coloquem nos sacos alguns dos melhores produtos que há na nossa terra. Vocês deverão oferecer tudo isso de presente a esse homem. Levem bálsamo, mel, perfumes, mirra, pistácios e amêndoas. ¹² Levem o dobro do dinheiro, e levem de volta o dinheiro que encontraram nos seus sacos. Pode ter sido um engano. ¹³ Levem também o seu irmão e vão imediatamente falar com esse homem. ¹⁴ Que o Deus Todo-Poderoso permita que esse homem seja bom com vocês e os deixe regressar com Simeão e Benjamim. E se eu tiver que ficar sem filhos, não há mais nada que eu possa fazer.

¹⁵ Então os homens levaram os presentes, o dobro do dinheiro e Benjamim. Eles partiram para Egito e se apresentaram diante de José. ¹⁶ Quando José viu que Benjamim estava com eles, ele disse ao servo que era responsável pela sua casa:

— Leve estes homens para a minha casa, mate um animal e prepare a comida, porque eles vão almoçar comigo ao meio-dia.

¹⁷ O servo fez tudo isso. Depois levou os homens até a casa de José. ¹⁸ Eles ficaram com medo quando foram levados à casa de José, e disseram:

— Trouxeram-nos aqui por causa do dinheiro que encontramos nos nossos sacos, na primeira viagem. Ele quer nos acusar e nos prender; vai nos fazer seus escravos e vai ficar com os nossos jumentos.

¹⁹ Então eles foram falar com o escravo encarregado da casa de José. E lhe disseram na entrada da casa:

²⁰ — Senhor, nós já viemos aqui comprar trigo antes. ²¹ Mas quando chegamos ao lugar onde íamos dormir, abrimos os nossos sacos e descobrimos que todo o nosso dinheiro ainda estava dentro dos nossos sacos. Estamos agora devolvendo esse dinheiro. ²² E também trouxemos mais dinheiro para comprar comida. Não sabemos quem foi que pôs o dinheiro nos nossos sacos.

²³ Então o servo lhes disse:

— Tenham calma! Não tenham medo! Deve ter sido o seu Deus, o Deus do pai de vocês, quem pôs o dinheiro dentro dos seus sacos. Pois fui eu mesmo que recebi o seu dinheiro da última vez.

Depois o servo foi buscar Simeão e o levou para junto deles. ²⁴ A seguir o servo os levou à casa de José, lhes deu água para lavarem os pés e comida para os jumentos. ²⁵ Os irmãos ficaram sabendo que iam comer com José, e prepararam os presentes.

²⁶ Quando José chegou em casa, os seus irmãos lhe entregaram os presentes que tinham trazido e se inclinaram diante dele até tocarem com o rosto no chão. ²⁷ José perguntou como é que eles estavam e também lhes perguntou:

— Como está o pai de vocês, o senhor de quem me falaram? Ainda está vivo?

²⁸ Os irmãos responderam:

— O nosso pai, o seu servo, ainda está vivo e está bem.

E inclinaram-se em sinal de respeito. ²⁹ Olhando à sua volta, José viu o seu irmão Benjamim, filho de sua própria mãe, e perguntou:

— É este o irmão mais novo, de quem me falaram?

Depois disse a Benjamim:

— Que Deus abençoe você, meu filho.

³⁰ Ao ver o seu irmão, José sentiu vontade de chorar. Então saiu rapidamente e foi chorar no seu quarto. ³¹ Quando se sentiu melhor, lavou a cara, saiu e disse:

— Sirvam a comida.

³² Os servos serviram o almoço em três mesas: José estava sozinho numa mesa, os seus irmãos estavam sozinhos em outra mesa, e os egípcios que estavam comendo com eles, numa outra mesa. Comiam assim separados porque os egípcios não podiam comer com os hebreus.* ³³ Os servos de José fizeram com que os irmãos se sentassem para comer por ordem de idade, do mais velho ao mais novo. Por isso os irmãos olhavam uns para os outros muito admirados. ³⁴ E José mandou que os seus servos levassem comida da sua mesa para os seus irmãos, mas que dessem cinco vezes mais a Benjamim do que aos outros. Então eles beberam e se alegraram com José.

O copo de José

44 Depois José deu as seguintes ordens ao servo encarregado da sua casa:

— Encha os sacos destes homens com toda a comida que possam carregar. De-

* **43:32 os egípcios (...) hebreus** Os egípcios não comiam com os hebreus porque os hebreus eram pastores e comiam carne de vaca, ovelha e cabrito. Esses animais representavam alguns deuses dos egípcios. Ver Gn 46.34.

pois coloque o dinheiro de cada um em cima, dentro do seu saco. ²E coloque também o meu copo de prata dentro do saco do mais novo, ao lado do seu dinheiro.

O servo fez tudo o que José havia lhe ordenado. ³De manhã cedo, os irmãos de José partiram com os seus jumentos. ⁴Quando já tinham saído da cidade, José disse ao servo, encarregado da sua casa:

— Vá atrás deles. Quando os alcançar, fale para eles: “Por que vocês pagaram o bem que lhes fizemos com o mal?”

⁵Roubaram o copo de prata que o meu senhor usa para beber e para adivinhar. Cometeram um crime muito grave”.

⁶Quando o servo os alcançou, repetiu o que José havia lhe ordenado. ⁷Os irmãos disseram:

— Como o senhor pode dizer uma coisa dessas? Nós somos seus servos, nunca faríamos uma coisa assim. ⁸Veja, nós trouxemos da terra de Canaã o dinheiro que encontramos dentro dos nossos sacos. Por que iríamos agora roubar ouro ou prata da casa do seu senhor? ⁹Se algum de nós, seus servos, tiver esse copo, que seja morto, e todos nós ficaremos sendo escravos do meu senhor.

¹⁰Então o servo disse:

— Está bem, façamos assim: a pessoa que for encontrada com o copo, será meu escravo; mas os outros ficarão livres.

¹¹Então todos se apressaram a colocar os seus sacos no chão e cada um abriu o seu. ¹²O servo fez revista aos sacos, começando pelo saco do irmão mais velho e terminando com o do mais novo. E o copo foi encontrado no saco de Benjamim. ¹³Então eles rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza, de novo carregaram os seus jumentos e regressaram à cidade.

¹⁴Quando Judá e os seus irmãos chegaram à casa de José, ele ainda es-

tava lá. E todos eles se inclinaram até o chão diante dele. ¹⁵José lhes disse:

— Por que fizeram isso? Por acaso não sabem que um homem como eu pode adivinhar as coisas?

¹⁶Judá lhe disse:

— Senhor, não podemos dizer nada! Não sabemos como explicar. Não temos forma de provar que somos inocentes. Deus nos castigou por outra coisa que fizemos. Por isso todos nós seremos seus escravos, mesmo aquele que foi encontrado com o copo.

¹⁷Então José disse:

— Não quero que todos vocês sejam meus escravos! Só a pessoa que roubou o meu copo será meu escravo, os outros poderão partir em paz para onde está o pai de vocês.

¹⁸Mas Judá se aproximou de José e lhe disse:

— Senhor, peço que me deixe falar e não fique irritado com o seu servo. Pois, para mim, o senhor é como se fosse o próprio faraó. ¹⁹Na última vez que estivemos aqui, o senhor nos perguntou: “Vocês ainda têm pai ou mais algum irmão?” ²⁰E nós respondemos: “Temos um pai muito idoso e um irmão mais novo, que nasceu quando o nosso pai já era velho. Ele tinha outro irmão, da mesma mãe, que já morreu, e ele é o único filho dela que ainda vive. Por isso o nosso pai gosta muito dele”. ²¹Então o senhor nos disse: “Tragam-no aqui, eu quero vê-lo”. ²²Mas nós respondemos: “O menino não pode sair do lado do pai, porque, se sáísse, o seu pai morreria”. ²³Mas o senhor disse aos seus servos: “Se o seu irmão mais novo não vier com vocês, nunca mais voltarão a me ver”. ²⁴Voltamos, então, para o lugar onde vive o nosso pai e lhe contamos o que o senhor nos tinha dito. ²⁵E quando o nosso pai nos disse: “Voltem ao Egito e comprem mais comida”, ²⁶nós lhe disse-

mos: “Não podemos voltar lá. Só podemos ir lá se o nosso irmão mais novo for conosco. Não nos podemos apresentar diante daquele senhor se o nosso irmão não estiver conosco”.²⁷ Então o nosso pai disse: “Vocês sabem que a minha esposa só me deu dois filhos.²⁸ Um deles saiu e deve ter sido devorado por uma fera; nunca mais o voltarei a ver.²⁹ Se, agora, também levarem este filho de mim e lhe acontecer alguma desgraça, este velho morrerá de tristeza”.³⁰ Agora imagine o que irá acontecer se eu voltar para casa sem o meu irmão. Ele é o que de mais importante o meu pai tem.³¹ Se ele ver que o rapaz não está conosco, ele morrerá. E nós seremos culpados de enviar o nosso pai, velho e cheio de tristeza, para o túmulo.³² Eu também garanti ao nosso pai que iria trazer o rapaz de volta. Disse-lhe: “Se não trouxer o rapaz de volta, poderá me culpar durante toda a minha vida”.³³ Por isso, peço-lhe que me deixe ficar aqui como seu escravo no lugar do rapaz, e deixe que ele vá embora com os seus outros irmãos.³⁴ Não poderia regressar ao lugar onde está o meu pai sem levar o rapaz comigo. Não poderia suportar o sofrimento que o meu pai iria ter.

José se dá a conhecer aos seus irmãos

45 José já não podia mais conter a sua emoção diante dos seus servos, por isso lhes disse:

— Saiam todos daqui!

Assim nenhum dos seus servos esteve presente quando José revelou quem ele era aos seus irmãos.² Chorou tão alto que todos os egípcios o ouviram, e a notícia chegou ao palácio do faraó.³ José disse aos seus irmãos:

— Eu sou José! O meu pai ainda está vivo?

Mas os seus irmãos ficaram tão assustados por estarem na sua presença, que não conseguiam falar.⁴ Então José disse aos seus irmãos:

— Por favor, aproximem-se mais de mim.

Eles se aproximaram e José revelou quem ele era:

— Eu sou o seu irmão José, aquele que vocês venderam para ser levado para o Egito.⁵ Não estejam preocupados nem se aflijam por terem me vendido, porque foi Deus que me enviou primeiro para poder salvar muitas vidas.⁶ Já faz dois anos em que há fome na terra, e ainda haverá mais cinco anos sem haver colheitas.⁷ Mas Deus me enviou na frente de vocês para garantir que tenham descendentes nesta terra. Ele me enviou para salvar as suas vidas de uma maneira extraordinária.*⁸ Portanto, não foram vocês que me enviaram para aqui, foi Deus. Deus me deu o cargo de ser como um pai para o faraó: sou senhor de todo o seu palácio e governador de todo o Egito.

⁹— Voltem depressa para o lugar onde está o meu pai e digam a ele que o seu filho José manda esta mensagem: “Deus me fez governador de todo o Egito. Venha depressa para aqui.”¹⁰ Você irá viver na terra de Gósen, e estará perto de mim, você, os seus filhos, os seus netos, o seu gado, os seus rebanhos e tudo o que lhe pertence.¹¹ Ali, eu vou tomar conta de vocês para que nem você, nem a sua família, nem ninguém que esteja com você, percam tudo o que têm, pois ainda vai haver cinco anos de fome”.¹² Agora vocês e o meu irmão Benjamim podem ver que sou eu mesmo, José, que estou falando com vocês.¹³ Então contem ao meu pai toda a honra que tenho aqui no Egito e tudo o que vocês têm visto. Vão depressa e tragam o meu pai para aqui.

*45:7 para salvar (...) extraordinária ou “para dar vida a muitas pessoas”.

¹⁴Depois José chorando abraçou ao seu irmão Benjamim. Benjamim também chorava e abraçava a José. ¹⁵A seguir, José abraçou e beijou todos os seus irmãos e chorou enquanto os abraçava. Só depois disto é que os seus irmãos conseguiram falar com ele.

¹⁶Quando o faraó e os seus ministros ouviram dizer que os irmãos de José tinham vindo, ficaram muito contentes.

¹⁷Então o faraó disse a José:

— Diga aos seus irmãos para fazerem o que eu digo: “Carreguem os jumentos com comida para voltarem à terra de Canaã. ¹⁸Depois voltem, e tragam aqui o pai de vocês e as suas famílias. Eu vou lhes dar as melhores terras que há no Egito, e eles comerão a melhor comida desta terra”.

¹⁹E deu esta ordem:

— Levem carros de bois para depois poderem trazer aqui as suas mulheres, os seus filhos, e o pai de vocês. ²⁰Não se preocupem com as coisas que deixarem. Porque o que há de melhor no Egito será de vocês.

²¹Os filhos de Israel assim fizeram. José lhes deu carros, como o faraó tinha ordenado, e também lhes deu comida para a viagem. ²²Depois deu a cada um roupas novas, e a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco mudas de roupa. ²³Para o seu pai mandou dez burros carregados com o melhor que havia no Egito e dez mulas carregadas com trigo, pão e comida para a sua viagem. ²⁴Depois de se despedir dos seus irmãos, mas antes deles partirem, José lhes pediu:

— Não briguem pelo caminho.

²⁵Assim partiram do Egito e chegaram ao lugar onde estava o seu pai Jacó, na terra de Canaã. ²⁶Então lhe disseram:

— José está vivo e é ele quem é o governador de toda a terra do Egito.

Jacó ficou sem saber o que fazer, pois não podia acreditar no que lhe diziam. ²⁷Mas eles lhe contaram tudo o que José tinha lhes dito. E ele viu todos os carros que José tinha mandado para a viagem de regresso ao Egito. Então Jacó ficou cheio de alegria e emocionado. ²⁸Então Israel disse:

— É bom que o meu filho José ainda esteja vivo. Irei vê-lo antes de morrer.

Jacó vai para o Egito

46 Então Israel partiu para o Egito com tudo o que tinha. Quando chegou a Berseba, ofereceu sacrifícios ao Deus do seu pai, Isaque. ²Naquela noite, Deus falou com ele numa visão:

— Jacó, Jacó!

— Estou aqui—respondeu Jacó.

³Depois Deus disse:

— Eu sou Deus, o Deus do seu pai. Não tenha medo de ir para o Egito, porque ali irei fazer de você uma grande nação. ⁴Eu irei com você para o Egito e, dali, eu farei com que os seus descendentes voltem. Quando você morrer, vai ser José quem vai fechar os seus olhos.

⁵Então Jacó partiu de Berseba. Os filhos de Israel levaram o seu pai Jacó, as suas mulheres e os seus filhos, nos carros que o faraó tinha enviado para trazê-los.

⁶Jacó e os seus descendentes levaram todo o seu gado e todas as coisas que tinham adquirido na terra de Canaã e foram para o Egito. ⁷Assim Jacó levou consigo para o Egito todos os seus descendentes: filhos e filhas, netos e netas.

⁸São estes os nomes dos israelitas, isto é, Jacó e os seus filhos, que foram para o Egito:

Rúben, o primeiro filho de Jacó.

⁹Estes foram os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

¹⁰Estes foram os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oad, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeaia.

- ¹¹ Estes foram os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
- ¹² Estes foram os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zera. (Er e Onã morreram na terra de Canaã.)
Estes foram os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.
- ¹³ Estes foram os filhos de Issacar: Tolá, Puá, Jó e Sinrom.
- ¹⁴ Estes foram os filhos de Zabulom: Serede, Elom e Jaleel.
- ¹⁵ Estes* foram os filhos que Lia teve em Padã-Ará, além da sua filha Dina. Eram ao todo trinta e três pessoas na sua família.
- ¹⁶ Estes foram os filhos de Gade: Zefom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.
- ¹⁷ Estes foram os filhos de Asser: Imna, Isvá, Isvi, Beria e a sua irmã, Sera. Estes foram os filhos de Beria: e Malquiel.
- ¹⁸ Esses foram os filhos de Zilpa e Jacó. Zilpa era a serva que Labão tinha dado à sua filha Lia. Eram ao todo dezesseis pessoas nesta parte da família.
- ¹⁹ Estes foram os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
- ²⁰ José teve dois filhos na terra do Egito: Manassés e Efraim. A mãe deles era Assenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om.
- ²¹ Estes foram os filhos de Benjamim: Bela, Bequer, Asbel, Guera, Naamã, Eí, Rós, Mupim, Hupim e Arde.
- ²² Foram estes os filhos de Raquel e Jacó. Eram catorze pessoas nesta parte da família.
- ²³ O filho de Dã foi Husim.
- ²⁴ Estes foram os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.
- ²⁵ Foram estes os filhos de Bila e Jacó. Bila era a serva que Labão tinha dado à

sua filha Raquel. Eram sete pessoas nesta parte da família.

²⁶ O número total de descendentes que foram com Jacó para o Egito foi de sessenta e seis, sem contar as mulheres dos seus filhos. ²⁷ Além desses, havia também dois filhos de José que tinham nascido no Egito. Portanto, havia um total de setenta† pessoas da família de Jacó no Egito.

²⁸ Israel enviou Judá à sua frente para pedir a José que se encontrassem todos na terra de Gósen. ²⁹ José mandou preparar a sua carruagem e partiu para Gósen a fim de se encontrar com o seu pai, Israel. Assim que o viu, abraçou-o e chorou muito tempo abraçado com ele.

³⁰ Depois Israel disse a José:

— Agora já posso morrer em paz porque já vi o seu rosto e sei que está vivo.

³¹ José então disse aos seus irmãos e a toda a família do seu pai:

— Vou partir e dizer ao faraó que já chegaram os meus irmãos e a família do meu pai, que estavam na terra de Canaã. ³² Vou dizer que são pastores, que sempre tiveram ovelhas e gado, e que trouxeram todos os seus animais e tudo o que têm para aqui. ³³ Quando o faraó chamar vocês e perguntar: “Que trabalho é que vocês fazem?”, ³⁴ respondam: “Nós, os seus servos, somos criadores de gado desde pequenos, assim como também foram os nossos antepassados”. Assim, vocês poderão viver em Gósen, já que no Egito detestam os pastores de ovelhas.

Israel fica vivendo em Gósen

47 Então José foi dar a notícia ao rei. Ele disse:

***46:15** Estes Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zabulom.

†**46:27** *setenta* Segundo o TM. Os manuscritos do mar Morto e a LXX têm: “setenta e cinco”. Ver Êx 1.15; At 7.14.

— O meu pai e os meus irmãos chegaram da terra de Canaã, com as suas ovelhas, vacas, e tudo o que têm. E já estão na terra de Gósen.

² José levou com ele cinco dos seus irmãos e os apresentou ao faraó. ³ Então o faraó perguntou aos seus irmãos:

— Que tipo de trabalho vocês fazem? Eles responderam:

— Nós, os seus servos, somos pastores, como foram os nossos antepassados.

⁴ Depois disseram ao faraó:

— Há muita fome na terra de Canaã. Não resta nenhum lugar onde os nossos animais possam pastar. Por isso nós viemos aqui. Agora, por favor, permita que fiquemos vivendo em Gósen.

⁵ Então o faraó disse a José:

— O seu pai e os seus irmãos vieram procurar você. ⁶ A terra do Egito está à sua disposição. Faça com que o seu pai e os seus irmãos fiquem na melhor região do país. Deixe que eles vivam na terra de Gósen. E se souber que há entre eles homens capazes de tomar conta do meu gado, dê-lhes esse trabalho.

⁷ A seguir José levou o seu pai, Jacó, e foi apresentá-lo ao faraó. Jacó abençoou o rei. ⁸ E o faraó lhe perguntou:

— Quantos anos tem?

⁹ Jacó respondeu ao faraó:

— Só tenho cento e trinta anos. Estes anos têm sido difíceis. Eu tenho andando de um lugar para outro como estrangeiro. Os meus antepassados também andavam assim e viveram mais anos do que eu já vivi.

¹⁰ Depois Jacó abençoou* o faraó e saiu. ¹¹ José instalou o seu pai e os seus irmãos na melhor terra do Egito. Deu-lhes a região de Ramessés, assim como o faraó tinha lhe ordenado. ¹² José também deu ao seu pai, aos seus irmãos,

e a toda a família deles a comida que precisavam.

José compra terras para o faraó

¹³ Tanto no Egito como em Canaã havia muita fome. Não havia comida em lugar nenhum. As pessoas desfaleciam por causa da fome. ¹⁴ Nesse tempo, José juntava todo o dinheiro que as pessoas de Canaã e do Egito traziam para comprar trigo. Depois ele levava o dinheiro para o palácio do faraó. ¹⁵ Quando já não havia mais dinheiro em Canaã e no Egito, todos os egípcios foram falar com José e lhe disseram:

— Por favor, nos dê trigo. Já não temos mais dinheiro. Se o senhor não nos der comida, morreremos aqui.

¹⁶ E José respondeu:

— Tragam os rebanhos que têm. Se vocês não têm mais dinheiro, eu lhes darei trigo em troca dos animais.

¹⁷ O povo levou os seus rebanhos a José, e ele lhes deu trigo em troca de cavalos, rebanhos de ovelhas, vacas e jumentos. Durante todo aquele ano, José lhes deu comida em troca dos seus animais.

¹⁸ Quando o ano acabou, o povo voltou e lhe disse:

— O senhor sabe que não temos mais dinheiro e que já lhe demos todos os nossos animais. Só nos restam os nossos corpos e as nossas terras. ¹⁹ Certamente não nos vai deixar morrer diante de você. Compre as pessoas e as nossas terras em troca de comida. Seremos escravos do faraó e as nossas terras também lhe pertencerão. Mas dê-nos semente para semearmos, assim iremos sobreviver e a terra não se tornará um deserto.

²⁰ Então José comprou toda a terra do Egito para o faraó. Todos os egíp-

* **47:10 abençoou** Em hebraico a palavra “abençoar” e “ajoelhar” são muito parecidas. O escritor faz aqui um trocadilho, o sentido é que Jacó não se ajoelhou diante do faraó, pelo contrário, ele abençoou o faraó.

cios tiveram que vender os seus campos porque tinham muita fome. E a terra passou a pertencer ao faraó. ²¹ José fez com que toda a gente, de uma extremidade do Egito à outra, se tornassem escravos do faraó. ²² Só não comprou as terras dos sacerdotes porque os sacerdotes não precisavam vender as suas terras. Eles eram pagos pelo faraó pelo seu trabalho e, por isso, tinham dinheiro para comprar comida.

²³ Então José disse ao povo:

— Hoje comprei vocês e as suas terras para o faraó. Aqui estão as sementes para vocês semear as terras. ²⁴ Mas, no tempo da colheita, devem entregar uma quinta parte da colheita ao faraó. As outras quatro partes serão para vocês. Assim vocês terão sementes para semear e comida para vocês, para as suas famílias e para os seus filhos.

²⁵ Então o povo disse:

— O senhor salvou as nossas vidas! Já que nos tratou tão bem, seremos escravos do faraó.

²⁶ Assim José estabeleceu uma lei que permanece até hoje no Egito: a quinta parte das colheitas pertence ao faraó. Só a terra dos sacerdotes é que não pertence ao faraó.

²⁷ Israel ficou vivendo no Egito, na terra de Gósen. Ali compraram terras, tiveram muitos filhos e se tornaram numa família muito numerosa. ²⁸ Jacó viveu dezessete anos na terra do Egito. Ele viveu até chegar aos cento e quarenta e sete anos de idade. ²⁹ Quando a hora da sua morte estava próxima, chamou ao seu filho José e lhe disse:

— Se você realmente me ama, coloque a sua mão debaixo da minha coxa e prometa-me* que vai fazer o que lhe peço: por favor, não me enterre no Egito.

³⁰ Quando eu for descansar junto aos meus antepassados, leve-me do Egito e enterre-me no sepulcro deles.

Então José lhe disse:

— Farei tudo o que o senhor me pediu.

³¹ Mas Israel insistiu:

— Prometa-me.

José prometeu e Israel, enquanto se apoiava na sua vara, adorou a Deus.

As bênçãos de Manassés e Efraim

48 Algum tempo depois, alguém veio dizer a José:

— O seu pai está doente.

Então José e os seus dois filhos, Manassés e Efraim, foram ver Jacó. ² Quando disseram a Jacó que o seu filho José tinha vindo para vê-lo, Jacó fez um esforço e sentou-se na cama.

³ Então Jacó disse a José:

— O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou. ⁴ Ele me disse: “Vou fazer com que tenha muitos filhos, vou multiplicar a sua família. Vou fazer com que você dê origem a uma multidão de nações. Vou dar estas terras aos seus descendentes, e serão deles para sempre”. ⁵ Os seus dois filhos que nasceram na terra do Egito, antes de eu vir me encontrar com você, também são meus filhos. Efraim e Manassés são para mim como Rúben e Simeão. ⁶ Mas os filhos que teve depois deles serão seus. Mas eles também receberão uma parte da terra que for dada a Efraim e Manassés. ⁷ Infelizmente, quando voltava de Padã-Arã, Raquel morreu. Ela morreu na terra de Canaã, quando íamos a caminho de Efrata. E a enterrei ali junto ao caminho para Efrata, que também se chama Belém.

* **47:29 coloque a sua mão (...) e prometa-me** Era costume fazer isso quando alguém fazia uma promessa muito importante. Também mostrava que Jacó confiava que José iria cumprir a promessa.

⁸ Olhando para os filhos de José, Israel perguntou:

— Quem são estes?

⁹ José respondeu ao seu pai:

— Estes são os filhos que Deus me deu aqui.

Então Jacó disse:

— Deixe que eles venham até mim, para eu os abençoar.

¹⁰ Os olhos de Israel já não podiam ver bem porque ele já era muito velho. Quando José levou os filhos para perto do pai, ele os abraçou e os beijou. ¹¹ E Israel disse a José:

— Nunca pensei em voltar a ver o seu rosto. Mas Deus fez com que eu pudesse ver você e seus filhos.

¹² Então José retirou os filhos do colo de Israel e, inclinando-se diante do seu pai, tocou com o rosto no chão. ¹³ Depois José levou os seus filhos ao seu pai. Levou Efraim à sua direita e Manassés à sua esquerda. Portanto, Efraim estava à esquerda de Israel e Manassés, à sua direita. ¹⁴ Mas Israel, cruzando os braços, colocou a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, o mais novo, e a sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, o mais velho. ¹⁵ E Israel abençoou José, dizendo:

“Que o Deus, a quem os meus pais Abraão e Isaque serviram, o Deus que tem sido o meu pastor durante toda a minha vida até o dia de hoje,

¹⁶ o Anjo que me salvou de todo o perigo, abençoe estes jovens.

Para que o meu nome e o nome dos meus pais Abraão e Isaque continue vivo por meio deles, e para que se multipliquem sobre a terra”.

¹⁷ Quando José viu que Israel tinha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, não gostou. Então pegou na mão do seu pai e tentou tirá-la da cabeça

de Efraim e colocá-la em Manassés. ¹⁸ E José disse ao seu pai:

— Não, meu pai! Este é o mais velho. Ponha a sua mão direita sobre cabeça dele.

¹⁹ Mas o seu pai recusou-se e disse:

— Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também vai ser importante, dele também irão nascer muitas pessoas, mas o seu irmão mais novo vai ser mais importante do que ele e, dos seus descendentes, sairão muitas nações.

²⁰ Então, naquele dia, Jacó os abençoou dizendo:

— Os israelitas vão usar os seus nomes para se abençoarem. Eles dirão: “Que Deus faça com você como fez com Efraim e Manassés”.

Foi assim que Israel tornou Efraim mais importante do que Manassés. ²¹ E Israel disse a José:

— Olhe, estou prestes a morrer, mas Deus vai estar com você e vai levá-lo de novo à terra dos seus antepassados. ²² Vou dar algo a você que não dei aos seus irmãos. Vou lhe dar a montanha que conquistei dos amorreus, lutando com a minha espada e o meu arco.

Jacó abençoa os seus filhos

49 Então Jacó chamou todos os seus filhos e lhes disse:

— Aproximem-se de mim, e eu lhes direi o que irá acontecer com vocês no futuro.

² “Venham ouvir, ó filhos de Jacó.

Ouçam o que Israel, pai de vocês, diz:

³ “Rúben, você é o meu filho mais velho, a minha força

e a primeira prova do meu vigor.

A você pertence a maior honra e o maior poder.

⁴ Mas é descontrolado como as águas.

Não terá a maior honra,

porque teve relações sexuais com a esposa do seu pai.

Você trouxe vergonha à minha cama!

⁵ “Simeão e Levi são irmãos,
as suas espadas são armas de violência.
⁶ Não desejo participar nos seus planos,
nem quero fazer parte das suas reuniões.
Porque na sua ira mataram homens
e feriram animais para se divertirem.

⁷ Maldita seja a sua ira.
É violenta demais.

Maldita seja a sua fúria
porque é cruel.

Eu os dividirei pelas tribos de Jacó.

Eu os espalharei em Israel.

⁸ “Judá, os seus irmãos o vão louvar*,
dominará os seus inimigos.

Os filhos do seu pai se curvarão diante
de você.

⁹ Judá, meu filho, você é como um jovem
leão.

Depois de matar a presa, volta para a
toca.

Você se abaixa e se deita como um leão;
por isso ninguém o vai acordá-lo.

¹⁰ Ninguém tirará o poder de Judá,
da sua família sairão sempre reis para
governar,

até chegar o verdadeiro rei†
a quem todas as nações lhe obedecerão.

¹¹ Ele prende o seu jumento a uma
videira.

Amarra o seu burro na melhor videira.

Ele lava a sua roupa em vinho,

e o seu manto no sangue das uvas.

¹² Os seus olhos são mais escuros do que
o vinho,

e os seus dentes, mais brancos do que o
leite.‡

¹³ “Zabulom viverá perto do mar.

Um porto seguro para os barcos será o
seu litoral.

A sua terra se estenderá até Sidom.

¹⁴ “Issacar é como um jumento forte,
deitado entre as suas cargas.

¹⁵ Quando ele perceber que o lugar é
bom para descansar,

e que a terra é agradável,

deixará que ponham a carga nos seus
ombros,

e se tornará um escravo de trabalhos
forçados.

¹⁶ “Dã¶ julgará o seu povo,
como uma das tribos de Israel.

¹⁷ Dã será como uma serpente na beira
da estrada.

Como uma cobra venenosa ao lado do
caminho,

que morde o calcanhar do cavalo
e faz cair para trás o seu cavaleiro.

¹⁸ “SENHOR, é pela sua salvação que eu
espero.

¹⁹ “Gade será assaltado por salteadores,§
mas ele os obrigará a fugir.

²⁰ “As terras de Asser produzirão comida
boa e abundante,

comida que é digna de reis.

²¹ “Naftali é como uma gazela livre
que solta sons bonitos.**

²² “José é como uma videira cheia de
fruto,

uma videira frutífera à beira de uma
fonte.

Os seus ramos trepam por todo o muro.

²³ Muitos inimigos o atacaram.

*49:8 *louvar* Em hebraico o nome Judá é semelhante à palavra “louvor”.

†49:10 *até (...)* *verdadeiro rei* ou “até que Siló venha” ou “até que venha aquele a quem o poder pertence”.

‡49:12 ou “Os seus olhos são vermelhos por beber vinho, e os seus dentes são brancos por beber leite”.

¶49:16 *Dã* Em hebraico este nome é semelhante à palavra que significa “juiz”.

§49:19 *será assaltado por salteadores* Em hebraico o nome Gade é semelhante às expressões “assaltado” e “salteadores”.

**49:21 *que solta sons bonitos* ou “que tem belas crias”. O hebraico não é claro.

Perseguram-no, atirando as suas flechas.

²⁴ Mas ele ganhou a batalha com o seu grande arco, e com os seus braços fortes.

Quem lhe deu a força foi o Poderoso de Jacó,

o Pastor, a Rocha de Israel,

²⁵ o Deus do pai dele.

Que Deus o ajude.

Que o Deus Todo-Poderoso o abençoe com a chuva que vem do alto céu, e com as fontes que vêm debaixo da terra.

Que as suas mulheres e os seus animais tenham muitos filhos para amamentar.

²⁶ Os meus pais foram muito abençoados; mas as bênçãos que eu, seu pai, recebi são ainda maiores.

Os seus irmãos deixaram você sem nada, mas eu agora dou a você mais e mais bênçãos, um monte de bênçãos.

²⁷ “Benjamim é como um lobo esfomeado.

De manhã come a sua presa, e de tarde divide os restos”.

²⁸ Estas são as doze tribos de Israel, e foram estas as palavras que Israel disse aos seus filhos quando os abençoou. Ele deu a cada filho a bênção que lhe pertencia. ²⁹ A seguir Jacó deu estas ordens:

— Estou quase morrendo. Enterrem-me com os meus antepassados na caverna do campo de Efrom, o heteu. ³⁰ Essa caverna fica no campo de Macpela, perto de Mamre, na terra de Canaã. Abraão comprou essas terras a Efrom, o heteu, para fazer ali um cemitério. ³¹ Ali foram enterrados Abraão e a sua esposa Sara, Isaque e a sua esposa Rebeca, e ali eu enterrei a Lia. ³² Essas terras e a caverna foram compradas aos heteus.

³³ Quando Jacó acabou de dar estas instruções aos seus filhos, voltou a se deitar de novo na cama e morreu, indo se juntar aos seus antepassados.

O funeral de Jacó

50 José abraçou o seu pai, chorando e beijando o rosto dele. ² Depois José disse aos médicos que estavam ao seu serviço para embalsamarem o corpo do seu pai. ³ Levaram quarenta dias para embalsamar o corpo, que era o tempo que normalmente era preciso. Os egípcios choraram por ele durante setenta dias. ⁴ Passados os dias de luto, José foi falar com os funcionários do palácio do faraó. Ele lhes disse:

— Por favor, se não se importam, digam ao faraó ⁵ que o meu pai me fez prometer que eu o iria enterrar numa caverna na terra de Canaã. Ele mesmo preparou essa caverna para o seu enterro. Peçam a ele que me deixe ir enterrar o meu pai, depois voltarei para junto de vocês.

⁶ O faraó respondeu:

— Cumpra a sua promessa. Vá enterrar o seu pai.

⁷ Então José foi enterrar o seu pai. Acompanharam-no todos os funcionários do rei: os chefes do palácio e todos os chefes do Egito. ⁸ E também toda a família de Jacó: toda a família de José e as famílias dos seus irmãos. Só ficaram na terra de Gósen as crianças, as ovelhas e as vacas. ⁹ Também foram com ele pessoas de carro e de cavalo. Era um grupo muito numeroso.

¹⁰ Quando chegaram à eira de Atade, do outro lado do rio Jordão, fizeram ali um choro muito grande por Jacó. E José guardou sete dias de luto pelo seu pai.

¹¹ Os cananeus que viviam naquele lugar viram a grande tristeza que dominava todos em Atade, e disseram:

— Os egípcios guardam um luto muito triste!

Por isso passaram a chamar àquele lugar de “Luto dos Egípcios”.^{*} Esse lugar fica ao leste do rio Jordão.

¹² Os filhos de Jacó fizeram tudo o que Jacó tinha lhes dito. ¹³ Levaram o seu corpo para a terra de Canaã e enterraram-no na caverna do campo de Macpela. Era esse o campo que ficava perto de Mamre, e que Abraão tinha comprado de Efrom, o heteu, para fazer ali um cemitério. ¹⁴ Depois do funeral do seu pai, José, os seus irmãos, e todos os que o tinham acompanhado, regressaram ao Egito.

Os irmãos temem José

¹⁵ Os irmãos de José ficaram com medo dele depois da morte do seu pai. Eles diziam:

— Talvez José não nos tenha perdoado e agora vai querer se vingar de todo o mal que lhe fizemos.

¹⁶ E mandaram uma mensagem a José que dizia:

— O seu pai nos deu estas instruções antes de morrer: ¹⁷ “Digam a José que, por favor, perdoe a maldade e os pecados dos seus irmãos, ainda que eles tenham feito todo esse mal”. Agora, pois, pedimos que perdoe a maldade cometida pelos servos do Deus do seu pai.

Quando leu a mensagem, José chorou. ¹⁸ Depois, vieram os seus

irmãos, inclinaram-se diante dele, e lhe disseram:

— Nós somos seus escravos.

¹⁹ Mas José respondeu:

— Não tenham medo. Eu não sou Deus para julgar vocês. ²⁰ Vocês planejaram me fazer mal, mas Deus utilizou o plano de vocês para fazer o bem. Utilizou esse plano para salvar a vida de muita gente. ²¹ Não tenham medo, vocês e os seus filhos sempre terão comida.

Foi assim que José falou com amor aos seus irmãos e fê-los sentir bem.

²² José e toda a família do seu pai continuaram vivendo no Egito. José viveu cento e dez anos. ²³ Antes de morrer, chegou a conhecer os filhos e os netos de Efraim, e esteve presente quando nasceram os filhos de Maquir, o filho de Manassés.

A morte de José

²⁴ Um dia, José disse aos seus irmãos:

— Estou prestes a morrer, mas tenho a certeza de que Deus vai cuidar de vocês. Deus virá tirá-los deste país e levá-los para a terra que ele prometeu a Abraão, Isaque e Jacó.

²⁵ Então José fez com que os filhos de Jacó lhe fizessem uma promessa. Ele lhes disse:

— Quando Deus vier buscá-los, levem os meus ossos daqui.

²⁶ José morreu aos cento e dez anos de idade. O seu corpo foi embalsamado e colocado num caixão no Egito.

^{*}50:11 *Luto dos Egípcios* Literalmente, “Abel-Mizraim”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Êxodo

O livro de Êxodo continua com a história do povo de Deus que começou em Gênesis. O livro de Gênesis termina com a morte de José, filho de Jacó (Israel). Durante os seguintes quatrocentos anos os descendentes de José e de seus irmãos moraram no Egito. Eram chamados de hebreus ou israelitas (o povo de Israel). À medida que os anos passaram, chegaram ao poder famílias egípcias que não sabiam nada a respeito de José. Não sabiam que ele tinha sido um importante funcionário real do Egito muitos anos atrás. Por isso os hebreus perderam o status que tinham desfrutado durante a época de José. Com o passar do tempo foram obrigados a trabalhar como escravos para o faraó (rei do Egito).

Assim é como o Êxodo inicia: de maneira trágica. Os hebreus (israelitas) ainda estavam no Egito, longe da sua terra prometida. Suas famílias cresciam em número e se espalhavam por toda a região, o que fez com que o novo rei procurasse enfraquecê-los com trabalhos forçados. Seus homens usavam chicotes para obrigá-los a trabalhar com dureza em seus imensos projetos de construção. Porém, os hebreus continuavam crescendo em número e isso preocupou ainda mais o faraó. Por isso, ele tentou matar toda uma geração de meninos hebreus. Nessa época perigosa da história de Israel nasceu um bebê chamado Moisés.

O livro de Êxodo conta como o pequeno menino Moisés foi resgatado e adotado por uma princesa egípcia. Dessa forma ele chegou a ser um

príncipe egípcio. Um dia, tratando de ajudar a alguns do seu povo, Moisés matou um egípcio. Para escapar do castigo do faraó, Moisés fugiu do Egito. Mas Deus tinha outros planos para ele. Deus o estava preparando para ser o líder do seu povo. O povo de Deus, os israelitas, ainda eram escravos no Egito. Moisés não queria saber dos planos que Deus tinha para ele, mas no fim ele obedeceu a Deus e retornou ao Egito para guiar os israelitas no caminho da liberdade.

Deus estava com Moisés e usou poderosos milagres para obrigar o faraó a libertar os israelitas do Egito. Depois Deus guiou seu povo para o monte Sinai, onde Moisés recebeu a lei de Deus para os israelitas. O livro de Êxodo fala a respeito do povo de Deus, da sua escravidão e de como foram resgatados dessa escravidão. Inclui as leis de Deus para com seu povo. Essas leis ensinavam como deviam ter uma vida abençoada ao serviço de Deus.

As leis que Deus deu aos israelitas incluíam as instruções para fabricar e preparar a Tenda Sagrada, onde Deus se reuniria com seu povo, por isso também é chamada de Tenda do Encontro e Tabernáculo. Deus entregou a Moisés instruções detalhadas para os sacerdotes que serviriam na Tenda Sagrada. O livro de Êxodo acaba quando Deus, na forma de uma nuvem, enche com a sua presença a Tenda Sagrada.

É aqui onde irá iniciar o próximo livro, que é uma continuação da história da viagem de Israel pelo deserto e a instrução de Israel na lei de Moisés. Porém o povo de Deus não obedeceu sempre às instruções que ele lhes dava. Ainda no momento

em que Deus entregou a lei a Moisés o povo já estava desobedecendo. A história do Êxodo começa no Egito e termina no meio do deserto do Sinai, estando o povo de Deus ainda muito longe da sua terra prometida.

No livro de Êxodo, o povo de Deus...

Se torna escravo do Egito (1.1-12.30)

Escapa do Faraó e se dirige ao leste (12.31-18.27)

Recebe a lei de Deus no deserto do Sinai (19.1-35.3)

Constrói e prepara a Tenda Sagrada de Deus (35.4-40.38)

A família de Jacó no Egito

1 Quando Jacó foi para o Egito, foram com ele também os seus filhos e as suas famílias. Eles eram chamados os filhos de Israel*. São estes os seus nomes: ²Rúben, Simeão, Levi, Judá, ³Issacar, Zabulom, Benjamim, ⁴Dã, Naftali, Gade e Asser. ⁵Ao todo, os descendentes de Jacó eram setenta[†], contando com José que já estava no Egito. ⁶Mais tarde, José morreu e morreram também os seus irmãos e todas as pessoas daquela geração. ⁷Mas os filhos de Israel tiveram muitos filhos, eles se multiplicaram e se tornaram tão fortes que encheram todo o Egito.

O povo de Israel é feito escravo

⁸Depois disso, subiu ao trono do Egito um outro rei que nada sabia a respeito de José. ⁹Ele disse ao seu povo:

— Vejam, o povo de Israel tornou-se mais numeroso e forte do que nós.

¹⁰Temos que ser inteligentes e não deixar que eles aumentem mais. Porque

senão, no caso de guerra, eles podem se juntar aos nossos inimigos, lutar contra nós e saírem do país.

¹¹Então os egípcios fizeram dos israelitas seus escravos e colocaram sobre eles chefes que os submeteram a trabalhos pesados. Eles obrigaram aos israelitas a construir as cidades de Pitom e Ramessés, que o faraó usava para guardar os cereais. ¹²Mas quanto mais maltratados eram os israelitas, mais o seu número aumentava e mais eles se espalhavam. Então os egípcios começaram a ter ódio deles ¹³e a forçá-los a fazer trabalhos cada vez mais pesados. ¹⁴Tornaram a vida deles amarga, obrigando-os a fazer tijolos, preparar barro, e a trabalhar no campo. Em todos esses trabalhos, eles eram tratados com crueldade.

¹⁵O rei do Egito também chamou as parteiras dos hebreus[‡], uma se chamava Sifrá e a outra Puva, e lhes disse:

¹⁶— Quando ajudarem as mulheres dos hebreus a dar à luz, vejam se o bebê é menino ou menina. Se for menino, matem-no; mas se for menina, deixem-na viver.

¹⁷Porém as parteiras temiam a Deus e não obedeceram às ordens do rei: elas deixaram os meninos viver. ¹⁸Então o rei do Egito mandou chamar as parteiras e lhes perguntou:

— Por que não fizeram o que eu mandei? Por que não mataram os meninos?

¹⁹Elas responderam:

— As mulheres dos hebreus são diferentes das egípcias. Elas são fortes e dão à luz sozinhas, antes de chegar a parteira.

***1:1 Israel** No livro do Gênesis (32.38), Deus mudou o nome de Jacó para Israel, por isso os seus filhos são conhecidos como os filhos de Israel ou os israelitas.

[†]**1:5 setenta** Segundo o TM. Em um dos manuscritos do mar Morto, na LXX e no Novo Testamento (At 7.14) o número é “setenta e cinco”. Ver Gn 46.27.

[‡]**1:15 as parteiras dos hebreus** ou “as parteiras hebreias”. O nome também pode se referir aos “descendentes de Héber” (Gn 10.25-31). Ver também v19.

²⁰ Deus abençoou as parteiras. O povo de Israel continuava aumentando e se tornando cada vez mais forte. ²¹ As parteiras temeram a Deus, e foram abençoadas com muitos filhos.

²² Então o faraó ordenou a todo o seu povo:

— Assim que os meninos hebreus nascerem, joguem-nos no rio, mas deixem as meninas viver.

O nascimento de Moisés

2 Um homem da tribo de Levi casou-se com uma mulher da mesma tribo. ² A mulher ficou grávida e deu à luz um menino. Ela gostou muito do menino e o escondeu durante três meses. ³ Quando viu que não podia escondê-lo por mais tempo, ela colocou o menino dentro de um cesto que tinha preparado com piche e betume, e foi deixá-lo entre os juncos, ao lado do rio. ⁴ A irmã do menino ficou olhando de longe, para ver o que iria acontecer com o menino.

⁵ Então a filha do faraó desceu ao rio para tomar banho. As suas servas ficaram passeando na margem. A princesa viu o cesto no meio dos juncos e disse a uma das suas servas que fosse buscá-lo. ⁶ Quando ela abriu o cesto, viu um menino chorando e teve compaixão dele. Então disse:

— Este é um menino dos hebreus.

⁷ Nesse momento, a irmã do menino aproximou-se e perguntou à filha do faraó:

— A senhora quer que eu vá chamar uma mulher dos hebreus para amamentar o menino?

⁸ A filha do faraó respondeu:

— Sim, vá.

Então a menina foi chamar a mãe do menino. ⁹ E a filha do faraó lhe disse:

— Leve este menino e o amamente para mim, que eu pagarei pelo seu trabalho.

Assim ela levou o seu filho e o amamentou. ¹⁰ Depois do menino crescer, ela o levou para a filha do faraó. O menino ficou sendo o filho da filha do faraó e ela lhe deu o nome de Moisés, dizendo:

— Tirei-o das águas*.

¹¹ Anos depois, quando Moisés já era homem, ele foi ver o seu povo. Observou que o trabalho que eles eram obrigados a fazer era muito pesado. Viu também um egípcio batendo num dos hebreus. ¹² Tendo Moisés olhado para todos os lados e visto que ninguém o estava olhando, matou o egípcio e o enterrou na areia. ¹³ No dia seguinte Moisés voltou a sair e viu dois hebreus brigando. Então perguntou ao agressor:

— Porque é que está batendo no outro hebreu?

¹⁴ O homem respondeu:

— Quem foi que o fez nosso chefe e juiz? Por acaso você quer me matar assim como matou o egípcio ontem†?

Então Moisés teve medo e pensou: “Com certeza todos já sabem o que eu fiz”.

¹⁵ Quando o faraó soube do que tinha acontecido, ele quis matá-lo, mas Moisés fugiu dele. Moisés foi morar na terra de Midiã e sentou-se perto de um poço.

Moisés em Midiã

¹⁶ As sete filhas do sacerdote de Midiã vieram tirar água nesse poço para encherem os tanques e dar de beber às ovelhas do seu pai. ¹⁷ Mas também chegaram alguns pastores os quais

*2:10 *Tirei-o das águas* O nome egípcio “Moisés” é semelhante à palavra hebraica que significa “tirar”.

†2:14 *ontem* Segundo a LXX.

começaram a expulsar as filhas do sacerdote. Moisés levantou-se e as defendeu, depois deu de beber às ovelhas delas.

¹⁸ Quando elas voltaram para o lugar onde estava o seu pai Reuel*, ele lhes perguntou:

— Por que vocês voltaram tão cedo hoje?

¹⁹ Elas responderam:

— Um egípcio nos defendeu dos pastores, nos ajudou a tirar água do poço e a dar de beber às ovelhas.

²⁰ Então Reuel perguntou às filhas:

— Onde está esse homem? Por que o deixaram lá? Vão e convidem-no para comer conosco.

²¹ Moisés aceitou e ficou vivendo com eles. E Reuel lhe deu a sua filha Zípora para ser esposa dele. ²² Zípora teve um filho a quem Moisés deu o nome de Gérson†. Ele lhe deu esse nome porque vivia numa terra que não era dele.

²³ Moisés ficou ali muitos anos e durante esse tempo o rei do Egito morreu. No entanto os israelitas continuavam sendo obrigados a fazer trabalhos pesados e continuavam pedindo que Deus os ajudasse. ²⁴ E Deus ouviu os seus lamentos e lembrou-se da aliança que tinha feito com Abraão, Isaque e Jacó.

²⁵ Deus viu e compreendeu o sofrimento dos israelitas.

Deus fala com Moisés

3 Moisés era o pastor das ovelhas do seu sogro Jetro‡, sacerdote de Midiã. Certo dia ele levou o rebanho para o

outro lado do deserto e foi até o monte Horebe¶, o monte de Deus. ² Ali o anjo do SENHOR§ apareceu-lhe como uma chama de fogo, no meio de um arbusto. O arbusto estava em chamas, mas não se queimava. ³ E Moisés pensou: “Vou me aproximar para ver esta coisa maravilhosa. Por que o arbusto não se queima?”

⁴ Quando o SENHOR viu que Moisés se aproximava para ver melhor, chamou-o do meio do arbusto:

— Moisés! Moisés!

Ele respondeu:

— Estou aqui.

⁵ Deus lhe disse:

— Não se aproxime mais e tire as suas sandálias dos pés, porque o lugar onde está é terra santa. ⁶ Eu sou o Deus do seu pai. O Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

Moisés cobriu o rosto porque teve medo de olhar diretamente para Deus. ⁷ E o SENHOR disse:

— Eu tenho visto o sofrimento do meu povo no Egito. Eu ouvi os seus lamentos, causados pelos seus opressores, e sei quanto eles estão sofrendo. ⁸ Por isso, decidi descer e livrar o meu povo do poder dos egípcios. Vou tirá-lo daquela terra e levá-lo para uma terra fértil e espaçosa, uma terra boa para semear e para criar gado**. Vou levá-lo para a terra dos cananeus, heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus. ⁹ Ouvi o lamento dos israelitas e vi a crueldade com que os egípcios os tratam. ¹⁰ Portanto, agora eu lhe envio ao faraó para

*2:18 *Reuel* Também é chamado Jetro.

†2:22 *Gérson* Em hebraico, este nome é semelhante à palavra que significa “imigrante”.

‡3:1 *Jetro* Também é chamado “Reuel”.

¶3:1 *monte Horebe* Este monte é, na maioria das vezes, chamado “monte Sinai” (Êx 16.1).

§3:2 *anjo do SENHOR* ou “mensageiro do SENHOR”. Ver também Gn 16.7.

**3:8 *uma terra (...) gado* O texto hebraico diz: “uma terra onde corre leite e mel” Ver também v17.

libertar o meu povo, o povo de Israel, do Egito.

¹¹ Mas Moisés disse a Deus:

— Quem sou eu para me apresentar diante do faraó e tirar os israelitas do Egito?

¹² Deus lhe disse:

— Eu estarei com você. E esta será a prova de que fui eu quem o enviou: depois de ter tirado o povo do Egito, eles adorarão a Deus neste monte.

¹³ Então Moisés disse a Deus:

— Mas se eu falar aos israelitas: “O Deus dos seus antepassados enviou-me a vocês”, e eles me perguntarem: “Qual é o nome dele?” O que é que eu vou falar?

¹⁴ Deus disse a Moisés:

— EU SOU O QUE SOU.* Diga isto ao povo de Israel: “EU SOU enviou-me a vocês”.

¹⁵ E Deus disse também a Moisés:

— Diga ao povo de Israel: “YAVÉ, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, enviou-me a vocês”. Esse é o meu nome para sempre, pelo qual serei lembrado por todas as gerações.

¹⁶ — Vá e reúna os líderes de Israel e fale para eles que eu, O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, apareci a você e mandei que lhes falasse: “Tenho prestado muita atenção em vocês. Tenho visto o que vocês têm passado no Egito. ¹⁷ Por isso, decidi tirá-los do seu sofrimento no Egito e levá-los para a terra dos cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus, para uma terra boa para semear e para criar gado”.

¹⁸ — Os líderes escutarão o que você vai dizer. Depois você e eles se apresentarão diante do rei do Egito para

lhe falar: “O SENHOR, o Deus dos hebreus, apareceu ao nosso povo. Portanto, deixe-nos ir ao deserto, numa viagem de três dias, para oferecermos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus”. ¹⁹ Eu sei que o rei do Egito não deixará vocês saírem, a não ser pelo meu poder. ²⁰ Eu vou usar o meu grande poder contra o Egito e fazer coisas maravilhosas nessa terra. Depois disso, ele deixará vocês saírem.

²¹ — Também farei com que os egípcios tratem vocês bem: quando vocês saírem de lá, irão levar muitas coisas boas. ²² Cada mulher israelita pedirá à sua vizinha e a quem a estiver visitando, que lhe deem joias de ouro e de prata e roupas para vestir aos seus filhos e filhas. Assim vocês ficarão com as riquezas do Egito.

Deus dá poder a Moisés para fazer milagres

4 Moisés disse ao Senhor: — O que farei se eles não acreditarem em mim nem me escutarem? Eles dirão: “O Senhor não lhe apareceu!”

² Então o SENHOR lhe perguntou:

— O que tem na mão?

Moisés respondeu:

— Uma vara.

³ O Senhor lhe disse:

— Atire a vara para o chão.

Moisés atirou-a para o chão e a vara transformou-se numa cobra. Então Moisés fugiu dela, ⁴ mas o SENHOR lhe disse:

— Estenda a sua mão e pegue nela pela cauda.

Quando Moisés estendeu a mão e pegou na cauda da cobra, ela tornou-se numa vara de novo.

⁵ Então o SENHOR disse:

*3:14 **EU SOU O QUE SOU** Expressão relacionada com Yavé, que geralmente se traduz por SENHOR. Ver 3.15.

— Faça isso para que eles creiam que o SENHOR lhe apareceu, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

⁶ O SENHOR também lhe disse:

— Ponha a sua mão no peito.

Moisés colocou a mão no peito e, quando a tirou, ela estava cheia de lepra, branca como a neve.

⁷ E Deus lhe disse:

— Coloque de novo a sua mão no peito.

Ele voltou a colocar a mão no peito. E, quando a tirou, a mão estava curada, tão boa como o resto da sua pele.

⁸ — Se não acreditarem em você depois do primeiro sinal, acreditarão depois do segundo. ⁹ Mas se mesmo depois do segundo sinal ainda não acreditarem em você, então tire um pouco da água do rio Nilo e derrame-a na terra seca. A água que tirar do Nilo se transformará em sangue ao tocar na terra.

¹⁰ Moisés disse ao SENHOR:

— Por favor, Senhor, nunca falei muito bem. Nem antes nem mesmo agora que está falando com o seu servo. Tenho muita dificuldade em falar.

¹¹ O SENHOR lhe disse:

— Quem faz com que a pessoa possa ou não possa falar? Quem faz a pessoa ouvir? Quem faz a pessoa ver ou ser cega? Sou eu, o SENHOR! ¹² Vá agora. Eu estarei com você e lhe ensinarei o que deve falar.

¹³ Mas Moisés disse:

— Por favor, Senhor, envie qualquer outra pessoa, mas não a mim.

¹⁴ E o SENHOR ficou irritado com Moisés e lhe disse:

— Está bem! O seu irmão Aarão, da tribo de Levi, fala bem. Ele anda à sua procura e ficará contente por ver você.

¹⁵ Ensine a ele o que deve dizer. Eu direi o que vocês devem dizer e ensinarei o

que devem fazer. ¹⁶ Será ele quem falará por você ao povo. Ele será como seu profeta e você será como seu Deus. ¹⁷ Leve a vara que tem na mão, pois é com ela que irá fazer os milagres que mostrarão o meu poder.

Moisés volta para o Egito

¹⁸ Moisés foi falar com o seu sogro Jetro e lhe disse:

— Por favor, deixe-me voltar ao Egito, pois quero ver se os meus irmãos hebreus ainda estão vivos.

Jetro disse a Moisés:

— Vá em paz.

¹⁹ Quando Moisés ainda estava em Midiã, o SENHOR tinha lhe dito:

— Já pode voltar para o Egito porque já morreram todos os que queriam matar você.

²⁰ Então Moisés levou a sua mulher e aos seus filhos num jumento e voltou para o Egito, levando a vara de Deus na mão.

²¹ O SENHOR também tinha dito a Moisés:

— Quando você chegar ao Egito, não se esqueça de fazer diante do faraó todas as maravilhas que eu lhe dei poder para fazer. Mas eu farei com que o faraó seja teimoso e não deixe sair o meu povo. ²² Então você dirá ao faraó que eu, o SENHOR, digo isto: “Israel é o meu primeiro filho! ²³ Falei para você deixar sair o meu filho para me adorar, mas você recusou. Por isso vou matar o seu primeiro filho”.

²⁴ No caminho para o Egito, Moisés parou num certo lugar para passar a noite. O SENHOR encontrou-se com Moisés nesse lugar e queria matá-lo.

²⁵ Mas Zípora pegou numa faca de pedra e circuncidou o seu filho. Depois, pegou na pele cortada e tocou com ela os pés de Moisés. E disse a Moisés:

— Você é um marido de sangue*.

²⁶ Então o SENHOR deixou Moisés viver. Zípora chamou Moisés de “marido de sangue” por causa da circuncisão.

²⁷ Enquanto isso o SENHOR tinha dito a Aarão:

— Encontre-se com Moisés no deserto.

E Aarão foi se encontrar com ele no monte de Deus† e o saudou com um beijo. ²⁸ Moisés contou a Aarão tudo o que o SENHOR tinha lhe mandado dizer e todos os sinais que tinha lhe mandado fazer. ²⁹ Então Moisés e Aarão reuniram-se com todos os líderes de Israel. ³⁰ Aarão contou-lhes tudo o que o SENHOR tinha dito a Moisés e Moisés fez os sinais diante do povo. ³¹ E todo o povo acreditou neles. Quando os israelitas souberam que o SENHOR os vinha libertar, já que tinha visto o seu sofrimento, eles inclinaram-se em adoração ao SENHOR.

Moisés e Aarão diante do faraó

5 Depois disso Moisés e Aarão foram falar com o faraó e lhe disseram:

— Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: “Deixe o meu povo ir ao deserto para fazerem uma festa em minha honra”.

² Mas o faraó respondeu:

— Quem é o SENHOR para que eu faça o que ele quer e deixe Israel sair? Não conheço o SENHOR e não vou deixar Israel sair!

³ Então eles disseram:

— O Deus dos hebreus veio falar conosco. Deixe-nos sair para o deserto, a uma distância de três dias, pois temos que oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus. Se não lhe obedecermos, ele

poderá nos castigar com pragas ou com guerra.

⁴ Mas o rei do Egito lhes disse:

— Moisés e Aarão, vocês estão impedindo que o povo faça o seu trabalho. Vamos, voltem todos para o trabalho! ⁵ Eles já são mais numerosos do que o povo da terra, e agora vocês também querem que eles deixem de trabalhar?

⁶ Nesse mesmo dia o faraó deu esta ordem aos administradores e capatazes‡:

⁷ — De agora em diante não deem mais palha aos israelitas para fazerem tijolos! Deixem que eles mesmos procurem a palha para os tijolos. ⁸ No entanto obriguem-nos a produzir o mesmo número de tijolos que produziam antes. Eles são preguiçosos, e é por isso que estão queixando-se e dizendo que querem ir oferecer sacrifícios ao Deus deles. ⁹ O que eles precisam é trabalhar mais. Assim estarão ocupados e não terão tempo para darem atenção às mentiras de Moisés.

¹⁰ Os administradores e os capatazes saíram e disseram ao povo:

— O faraó decidiu não lhes dar mais palha para fazerem tijolos. ¹¹ Por isso, de agora em diante, vocês têm que procurar a palha para os tijolos e produzir o mesmo número de tijolos que produziam antes.

¹² Então o povo espalhou-se por todo o Egito à procura da palha que restava das colheitas. ¹³ E os administradores obrigavam o povo a trabalhar mais, dizendo:

— Todos os dias vocês têm que produzir o mesmo número de tijolos que produziam antes, quando lhes dávamos a palha.

*4:25 *marido de sangue* ou talvez “salvo (protegido) pelo sangue”. Também no v26.

†4:27 *monte de Deus* Monte Horebe (Sinai).

‡5:6 *capatazes* Os capatazes eram israelitas escolhidos pelos administradores egípcios para vigiar o povo de Israel.

¹⁴ E os administradores batiam nos capatazes hebreus, responsáveis pelo trabalho do povo, e perguntavam:

— Por que vocês não produzem a mesma quantidade de tijolos que produziam antes?

¹⁵ Então os capatazes israelitas foram queixar-se ao faraó. Eles disseram:

— Nós somos os seus servos. Por que estão nos tratando tão mal? ¹⁶ Obrigamos a produzir a mesma quantidade de tijolos que produzíamos antes, sem se importarem de que agora não nos dão palha. Nós, os seus servos, temos sido espancados. Não está bem que o seu povo faça uma coisa assim.

¹⁷ O faraó respondeu:

— Vocês são preguiçosos. É por isso que me disseram: “Deixe-nos ir oferecer sacrifícios ao SENHOR”. ¹⁸ Voltem para o seu trabalho! Não vão receber palha alguma mas terão que continuar produzindo a mesma quantidade de tijolos.

¹⁹ Os capatazes dos israelitas viram que estavam numa situação difícil ao ouvirem dizer que deviam continuar produzindo a mesma quantidade de tijolos.

²⁰ Então foram se encontrar com Moisés e Aarão, que estavam à espera deles quando saíram da presença do faraó.

²¹ Os capatazes disseram-lhes:

— Que o SENHOR olhe para vocês e os castigue! Vocês fizeram com que o faraó e os administradores nos odiassem. Agora eles têm motivo para nos matarem.

Moisés se queixa diante do Senhor

²² Moisés orou ao SENHOR e lhe disse:

— SENHOR, por que fez mal a este povo? Por que me enviou? ²³ Apresentei-me diante do faraó e lhe disse tudo o que o Senhor tinha me dito. Mas, desde

esse momento, ele tem maltratado este povo e o Senhor não tem feito nada para ajudá-los!

6 E o SENHOR disse a Moisés: — Agora verá o que farei com o faraó: usarei o meu grande poder contra ele, e ele até vai querer que vocês saiam do seu país depressa.

² Depois Deus disse a Moisés:

— O meu nome é YAVÉ! ³ Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-Poderoso*. Mas pelo meu nome, YAVÉ, eles não me conheceram. ⁴ Também fiz uma aliança com eles, prometi dar-lhes a terra de Canaã, a terra onde viveram como estrangeiros. ⁵ Quando ouvi os lamentos dos israelitas, a quem os egípcios escravizam, lembrei-me da minha aliança. ⁶ Portanto, vá dizer ao povo de Israel: “Eu sou o SENHOR! Venho tirar vocês da opressão, livrar vocês da escravidão, resgatar vocês com grande poder e castigar os egípcios. ⁷ Farei de vocês o meu povo e eu serei o seu Deus. Assim vocês saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus, que os livra da opressão dos egípcios. ⁸ E eu levarei vocês para a terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. E darei essa terra a vocês, para ser a sua terra. Eu sou o SENHOR!”

⁹ Então Moisés tentou falar isso aos israelitas, mas eles não o quiseram ouvir porque estavam desanimados, por causa de todo o trabalho que eram obrigados a fazer.

¹⁰ E o SENHOR disse a Moisés:

¹¹ — Vá falar ao faraó, rei do Egito, que deixe os israelitas saírem do seu país.

¹² Mas Moisés disse ao SENHOR:

— Os israelitas não quiseram me ouvir. Eu acho que o faraó também não

* **6:3 Deus Todo-Poderoso** Literalmente, “El-Shadai” (Gn 17.1).

vai querer me ouvir, visto que eu não sei falar bem*.

¹³ Mas o SENHOR ordenou a Moisés e a Aarão que fossem falar com os israelitas e com o faraó, rei do Egito. E ordenou-lhes que tirassem o povo de Israel do Egito.

Os antepassados de Moisés e Aarão

¹⁴ Estes são os nomes dos chefes das famílias israelitas, por parte dos pais:

Os filhos de Rúben, o primeiro filho de Israel, foram Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

¹⁵ Os filhos de Simeão foram Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia.

¹⁶ Levi viveu cento e trinta e sete anos. Os seus filhos foram Gérson, Coate e Merari.

¹⁷ Os filhos de Gérson, foram Libni e Simeí, cada um com as suas respectivas famílias.

¹⁸ Coate viveu cento e trinta e três anos. Os seus filhos foram Anrão, Izar, Hezbrom e Uziel.

¹⁹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Todos esses foram das famílias descendentes de Levi.

²⁰ Anrão viveu cento e trinta e sete anos, casou-se com sua tia Joquebede e teve dois filhos chamados Aarão e Moisés.

²¹ Os filhos de Izar foram Coré, Nefegue e Zicri.

²² Os filhos de Uziel foram Misael, Elzafã e Sitri.

²³ Aarão casou-se com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Nassom. Ela deu à luz a Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. ²⁴ Os filhos de Coré foram Assir, Elcana e Abiasafe. Eles foram os descendentes de Coré.

²⁵ Eleazar, filho de Aarão, casou-se com uma das filhas de Putiel, e ela deu à luz a Fineias.

Todos eles foram descendentes de Levi por famílias.

²⁶ Foi a esse Aarão e a esse Moisés que o SENHOR disse: “Tirem os israelitas do Egito, organizados em batalhões”. ²⁷ E foram eles, Moisés e Aarão, que falaram com o faraó, rei do Egito, para tirar os israelitas do Egito.

Deus chama Moisés de novo

²⁸ Quando o SENHOR falou com Moisés no Egito, ²⁹ lhe disse:

— Eu sou o SENHOR! Diga ao faraó, rei do Egito, tudo o que lhe vou dizer.

³⁰ Mas Moisés disse ao SENHOR:

— Visto que eu não sei falar bem, como é que o faraó vai ouvir o que eu digo?

7 Então o SENHOR respondeu a Moisés:

— Olhe, eu farei com que você seja como Deus para o faraó, e o seu irmão Aarão será como seu profeta. ² Tudo o que eu lhe ordenar, você dirá ao seu irmão Aarão. E ele falará com o faraó para que deixe sair os israelitas do seu país. ³ Mas eu vou endurecer o coração do faraó para fazer muitos sinais e milagres no Egito. ⁴ O faraó não vai fazer o que vocês lhe pedirem, e eu mostrarei a minha grande justiça libertando do Egito os meus exércitos, isto é, o meu povo, os israelitas. ⁵ Assim os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando levantar a minha mão contra o Egito e tirar de lá os israelitas.

⁶ Moisés e Aarão fizeram exatamente o que o SENHOR tinha lhes ordenado.

⁷ Moisés tinha oitenta anos e Aarão tinha

*6:12 *eu não sei falar bem* ou “eu falo como um estrangeiro”. Literalmente, “os meus lábios não são circuncidados”.

oitenta e três quando foram falar com o faraó.

⁸ O SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

⁹ — Moisés, quando o faraó lhes falar: “Façam um milagre”, você dirá a Aarão: “Pegue sua vara e atire-a ao chão, diante do faraó, e ela se transformará numa cobra”.

¹⁰ Moisés e Aarão apresentaram-se diante do faraó e fizeram o que o SENHOR tinha lhes ordenado. Aarão atirou a vara ao chão, diante do faraó e dos seus ministros, e ela se transformou numa cobra.

¹¹ Então o faraó chamou os seus sábios e os seus feiticeiros. E também os magos do Egito fizeram a mesma coisa com as suas mágicas secretas. ¹² Cada um deles atirou a sua vara ao chão, e as varas também se tornaram em cobras. Mas, quando isso aconteceu, a vara de Aarão comeu todas as outras. ¹³ Mesmo assim o coração do faraó continuou endurecido e não fez o que eles tinham lhe pedido, tal como o SENHOR tinha lhes dito.

A primeira praga: a água se transforma em sangue

¹⁴ O SENHOR disse a Moisés:

— O faraó é teimoso e não quer libertar o meu povo. ¹⁵ Portanto, de manhã cedo, quando o faraó descer ao rio, espere por ele na margem do rio. Leve com você a vara que se transformou numa cobra. ¹⁶ Então diga a ele: “O SENHOR, o Deus dos hebreus, me mandou dizer que deixasse o seu povo partir para adorá-lo no deserto. Mas você tem recusado até agora. ¹⁷ Por isso, o SENHOR diz: ‘Agora ficará sabendo que eu sou o SENHOR’. Com a vara que tenho na mão, vou bater na água do Nilo e ela se transformará em sangue. ¹⁸ Os peixes que estão no rio morrerão e o rio cheirará tão mal que os egípcios não poderão beber da sua água”.

¹⁹ O SENHOR disse a Moisés:

— Diga a Aarão: “Pegue a sua vara e estenda a sua mão sobre as águas do Egito, sobre os rios, os canais, os lagos e sobre os depósitos de água para que a água se torne em sangue. Em vez de água, haverá sangue em todo o Egito, até nas vasilhas de madeira e de pedra”.

²⁰ Então Moisés e Aarão fizeram o que o SENHOR lhes ordenou. Aarão levantou a sua vara e bateu na água do Nilo, diante do faraó e dos seus ministros. Toda a água do rio se tornou sangue ²¹ e os peixes morreram. O rio cheirava mal e nenhum egípcio podia beber da água do rio. Em todo o Egito a água se transformou em sangue.

²² Mas os magos do Egito também fizeram o mesmo com as suas magias secretas. E, tal como o SENHOR tinha dito, o faraó continuou com o coração endurecido e recusou-se a fazer o que eles tinham lhe pedido. ²³ O faraó foi para o seu palácio e não pensou mais no assunto.

²⁴ Os egípcios tiveram que cavar poços ao lado do rio a fim de tirar água para beberem, pois não podiam beber da água do rio.

A segunda praga: as rãs

²⁵ Passaram sete dias depois de o SENHOR ter transformado a água do rio em sangue.

8 E o SENHOR disse a Moisés: — Vá ao faraó e diga a ele que eu, o SENHOR, digo isto: “Deixe o meu povo sair para que me adore. ² Se não o deixar sair, cobrirei de rãs todo o Egito. ³ O Nilo ficará tão cheio de rãs que elas sairão do rio e entrarão na sua casa, no seu quarto, na sua cama, nas casas dos seus ministros, nas casas do seu povo e até nos seus fornos e lugares onde o pão é amassado. ⁴ As rãs subirão para todos os lugares onde você estiver e onde estiverem o seu povo e os seus ministros”.

⁵ O SENHOR disse a Moisés:

— Diga a Aarão que pegue na sua vara e estenda a sua mão sobre os rios, os canais e os lagos para que as rãs saiam do rio e cubram toda a terra do Egito.

⁶ Aarão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito e as rãs saíram do rio e cobriram todo o Egito. ⁷ Mas os magos conseguiram fazer a mesma coisa com as suas magias secretas, por causa deles o Egito ficou ainda com mais rãs. ⁸ Então o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e lhes disse:

— Peçam ao SENHOR que retire estas rãs de mim e do meu povo, e eu deixarei que vocês vão oferecer sacrifícios ao SENHOR.

⁹ Moisés disse ao faraó:

— Decida você quando é que quer que eu ore por você, pelos seus ministros e pelo seu povo, para que as rãs que estão na sua casa e nas casas do povo morram e só fiquem no Nilo.

¹⁰ — Amanhã —disse ele.

Então Moisés disse:

— Acontecerá exatamente como o faraó diz, para que saiba que não há outro Deus como o SENHOR, nosso Deus. ¹¹ As rãs sairão da sua casa, das casas do seu povo e das casas dos seus ministros: ficarão só no Nilo.

¹² Moisés e Aarão deixaram o faraó. E Moisés pediu ao SENHOR que retirasse as rãs que tinha enviado contra o faraó.

¹³ O SENHOR fez o que Moisés pediu e todas as rãs que estavam nas casas, nos quintais e nos campos morreram.

¹⁴ Os egípcios juntaram as rãs mortas em montes e a terra começou a cheirar mal.

¹⁵ Mas quando o faraó viu que as rãs tinham sido retiradas, voltou a endurecer o seu coração e se recusou a fazer o que eles tinham lhe pedido, tal como o SENHOR tinha predito.

A terceira praga: os mosquitos

¹⁶ Então o SENHOR disse a Moisés:

— Diga a Aarão: “Estenda a sua vara e bata com ela no pó da terra. E o pó se transformará em mosquitos, que se espalharão por todo o Egito”.

¹⁷ Eles assim fizeram. Aarão pegou na sua vara, estendeu a sua mão, bateu com a vara no pó da terra e o pó se transformou em mosquitos que picavam as pessoas e os animais. Em todo o Egito o pó se transformou em mosquitos.

¹⁸ Quando os magos tentaram fazer mosquitos com as suas magias secretas, eles não conseguiram. E os mosquitos continuavam picando as pessoas e os animais.

¹⁹ Então os magos disseram:

— É pelo poder de Deus que isto é feito.

Mas o coração do faraó ficou mais duro e recusou o pedido deles, tal como o SENHOR tinha predito.

A quarta praga: as moscas

²⁰ O SENHOR disse a Moisés:

— De manhã cedo, quando o faraó descer ao rio, vá se encontrar com ele e diga que eu, o SENHOR, digo isto: “Deixe sair o meu povo para que me adore. ²¹ Se não o deixar sair, enviarei nuvens de moscas contra você, os seus ministros, o seu povo e as suas casas.

As casas dos egípcios e os campos onde eles trabalham ficarão cheios de moscas.

²² Mas, nesse dia, tratarei o meu povo de maneira diferente. Não haverá moscas na terra de Gósen, onde vive o meu povo.

Assim você saberá que eu, o SENHOR, estou nessa terra. ²³ Eu livrarei o meu povo do que vai acontecer com o seu povo. Isso acontecerá amanhã”.

²⁴ E o SENHOR assim fez. Nuvens de moscas invadiram a casa do faraó, as casas dos seus ministros e todo o Egito. As moscas arruinavam tudo por onde passavam. ²⁵ Então o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e disse:

— Podem ir oferecer sacrifícios a Deus, mas não saiam do Egito.

²⁶ Moisés respondeu:

— Não estaria bem fazermos isso. Os egípcios consideram um ato terrível matar animais em sacrifício ao SENHOR, nosso Deus. Se fizéssemos isso dentro do país, seríamos apedrejados. ²⁷ Temos que sair para o deserto, a uma distância de três dias, e ali poderemos oferecer sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos mandou fazer.

²⁸ Então o faraó disse:

— Deixarei vocês irem oferecer sacrifícios ao SENHOR, seu Deus, no deserto, mas não se afastem muito. Agora, saiam e orem por mim!

²⁹ Moisés disse:

— Assim que sair da sua presença, pedirei ao SENHOR para que amanhã retire as moscas de você, dos seus ministros e do seu povo. Mas não volte a nos enganar, nem a impedir que o povo ofereça os seus sacrifícios ao SENHOR.

³⁰ Quando Moisés saiu da presença do faraó, foi orar ao SENHOR. ³¹ E o SENHOR fez o que Moisés lhe pediu. Ele fez com que as moscas deixassem o faraó, os seus ministros e o seu povo. Não ficou uma só mosca. ³² Mas o faraó voltou a endurecer o seu coração e não deixou sair o povo.

A quinta praga: a peste

9 O SENHOR disse a Moisés: — Vá dizer ao faraó que eu, o SENHOR, o Deus dos hebreus, digo isto: “Deixe sair o meu povo para que me adore! ² Se recusar deixá-lo sair e continuar prendendo-os, ³ então eu, o SENHOR, castigarei com uma peste terrível todo o seu gado: os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois e as ovelhas. ⁴ Mas farei distinção entre os animais dos israelitas e os animais dos egípcios, e nenhum dos animais dos israelitas morrerá.

⁵ Eu, o SENHOR, marquei um dia: isto irá acontecer amanhã, em todo o país”.

⁶ Na manhã seguinte, o SENHOR fez como tinha dito. Todo o gado dos egípcios morreu, mas não morreu nenhum animal dos israelitas. ⁷ O faraó mandou ver o que tinha acontecido e viu que nenhum dos animais dos israelitas tinha morrido. Mesmo assim, ele endureceu o seu coração e não deixou sair os israelitas.

A sexta praga: as feridas terríveis

⁸ O SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

— Tirem um punhado de cinza de um forno. E você, Moisés, atire a cinza para o ar, na presença do faraó. ⁹ A cinza se transformará em pó e se espalhará por todo o Egito. Quando o pó tocar numa pessoa ou num animal, causará feridas terríveis na pele.

¹⁰ Assim, Moisés e Aarão foram buscar um punhado de cinza do forno e apresentaram-se diante do faraó. E Moisés atirou a cinza para o ar e as pessoas e os animais ficaram cobertas de feridas. ¹¹ Até mesmo os magos ficaram cobertos de feridas e não puderam se apresentar diante de Moisés. Todos os egípcios estavam cobertos de feridas. ¹² Mas o SENHOR fez com que o coração do faraó endurecesse e ele recusou o que eles tinham lhe pedido, tal como o SENHOR tinha dito a Moisés.

A sétima praga: o granizo

¹³ E o SENHOR disse a Moisés:

— Amanhã cedo, apresente-se diante do faraó e diga a ele que eu, o SENHOR, o Deus dos hebreus, digo isto: “Deixe sair o meu povo para que me adore! ¹⁴ Porque, desta vez, vou soltar todas as minhas pragas contra você, contra os seus ministros e contra o seu povo. Então você saberá que não há ninguém como eu em toda a terra. ¹⁵ Eu já poderia ter

usado o meu poder e enviado uma praga contra você e o seu povo que o faria desaparecer da terra. ¹⁶ Mas deixei você viver para lhe mostrar o meu poder e para que o meu nome seja conhecido em todo o mundo. ¹⁷ Mas você ainda está contra o meu povo e não o deixa partir! ¹⁸ Por isso, amanhã, por esta hora, vou fazer chover granizo como nunca choveu em toda a história do Egito. ¹⁹ Portanto, recolham num lugar seguro os seus animais e tudo o que tenham no campo. Todo ser humano e todo animal que não estiver num lugar seguro, morrerá quando o granizo cair sobre eles”.

²⁰ Os ministros do faraó que respeitavam a palavra do SENHOR se apressaram e recolheram os seus servos e o seu gado num lugar seguro. ²¹ Mas aqueles que não se importavam com a palavra do SENHOR, deixaram os seus servos e os seus animais no campo.

²² Então o SENHOR disse a Moisés:

— Estenda a sua mão para o céu, para que chova granizo sobre todo o Egito. Sobre as pessoas, os animais e as plantas do campo em todo o Egito.

²³ Moisés estendeu a sua vara para o céu e o SENHOR fez cair trovões, raios e granizo sobre toda a terra do Egito.

²⁴ O granizo e os raios caíam sem parar. Nunca, em toda a história do Egito, tinha caído granizo de forma tão violenta. ²⁵ O granizo caiu sobre todo o Egito. E tudo o que estava nos campos foi destruído: pessoas, animais, plantas e árvores. ²⁶ O único lugar onde não caiu granizo foi na terra de Gósen, onde vivia o povo de Israel.

²⁷ Então o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e lhes disse:

— Desta vez pequei. O SENHOR é justo, eu e o meu povo somos culpados. ²⁸ Peçam ao SENHOR para parar o granizo e os trovões. Eu deixarei vocês

saírem, já não os obrigarei a ficar aqui mais tempo.

²⁹ Moisés disse ao faraó:

— Quando sair da cidade, levantarei os meus braços em oração ao SENHOR. Então, os trovões pararão e o granizo acabará. Assim você saberá que a terra pertence ao SENHOR. ³⁰ Mas eu sei que você e os seus ministros ainda não respeitam o SENHOR Deus.

³¹ As plantas de linho e a cevada ficaram destruídas, pois o linho já tinha flor e a cevada já tinha espiga, ³² mas nada aconteceu ao trigo e ao centeio, porque ainda não tinham brotado.

³³ Assim que Moisés saiu da presença do faraó e da cidade, levantou as mãos em oração ao SENHOR. Os trovões e o granizo cessaram e a chuva parou.

³⁴ Quando o faraó viu que a chuva tinha acabado e que já não havia granizo e trovões, voltou a pecar e endureceu o seu coração, ele e os seus ministros. ³⁵ E o faraó não deixou sair os israelitas, tal como o SENHOR tinha lhes dito por meio de Moisés.

A oitava praga: os gafanhotos

10 O SENHOR disse a Moisés:

— Vá até o faraó. Eu endureci o seu coração e os dos seus ministros, para poder fazer entre eles os meus sinais poderosos. ² Também fiz isso para que vocês possam contar aos seus filhos e aos seus netos como humilhei os egípcios e como fiz sinais e maravilhas entre eles. Assim vocês saberão que eu sou o SENHOR.

³ Então, Moisés e Aarão apresentaram-se diante do faraó e disseram:

— O SENHOR, Deus dos hebreus, manda dizer: “Até quando você se recusará a fazer o que eu mando? Deixe sair o meu povo para que possa me adorar. ⁴ Se você não o deixar sair, amanhã mandarei gafanhotos sobre todo o seu

país. ⁵ Os gafanhotos cobrirão toda a superfície do seu país, ninguém poderá ver o chão. Eles comerão o pouco que não foi destruído pela praga do granizo e também comerão todas as árvores que crescem no campo. ⁶ Invadirão as suas casas, as casas dos seus ministros e todas as casas do Egito. Os seus pais e avós nunca viram tal coisa em toda a sua vida”.

A seguir Moisés deu meia volta e deixou o faraó. ⁷ Os ministros do faraó disseram:

— Até quando vai deixar que esse homem nos arruíne? Deixe sair o seu povo para que possa adorar o SENHOR, seu Deus. Ainda você não compreende que o Egito está sendo destruído?

⁸ Então o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e lhes disse:

— Podem ir adorar o SENHOR, seu Deus, mas primeiro quero saber quem é que vai sair.

⁹ Moisés respondeu:

— Vamos sair todos, desde o mais novo até o mais velho, tanto os nossos filhos como as nossas filhas. Vamos também levar as nossas ovelhas e os nossos bois. Vamos todos celebrar a festa do SENHOR.

¹⁰ Então, o faraó disse:

— Se nota que vocês têm más intenções. Nem o SENHOR está com vocês, nem eu vou deixar vocês todos saírem do Egito. ¹¹ Só deixarei sair os homens, para adorarem ao SENHOR, como vocês têm pedido.

E o faraó ordenou que expulsassem Moisés e Aarão da sua presença. ¹² Então o SENHOR disse a Moisés:

— Estenda a sua mão sobre o Egito, para que venham contra eles os gafanhotos

e comam todas as plantas que foram deixadas pelo granizo.

¹³ Então Moisés estendeu a sua vara sobre Egito e o SENHOR fez soprar um vento leste sobre todo o país, durante todo o dia e toda a noite. Na manhã seguinte, o vento leste tinha trazido os gafanhotos. ¹⁴ Havia gafanhotos em toda a terra do Egito. Nunca antes houve, nem haverá depois, tantos gafanhotos como houve naquele dia. ¹⁵ A terra ficou coberta e escureceu, e os gafanhotos devoraram todas as plantas da terra e todos os frutos das árvores, que tinham sido deixadas pelo granizo. Não ficou nada verde em toda a terra do Egito.

¹⁶ O faraó se apressou em mandar chamar Moisés e Aarão, e lhes disse:

— Pequei contra o SENHOR, seu Deus, e contra vocês. ¹⁷ Por favor, me perdoem desta vez e peçam ao SENHOR que retire essa praga mortal.

¹⁸ Moisés deixou o faraó e orou ao SENHOR. ¹⁹ Então o SENHOR fez soprar um forte vento oeste, que levou os gafanhotos e os atirou no mar Vermelho*. Não ficou um só gafanhoto no Egito. ²⁰ Mas o SENHOR fez com que o faraó voltasse a endurecer o seu coração e não deixasse partir o povo de Israel.

A nona praga: a escuridão

²¹ O SENHOR disse a Moisés:

— Levante a sua mão para o céu, para que haja sobre todo o Egito uma escuridão tão densa, que até possa ser tocada.

²² Moisés levantou a mão para o céu e uma grande escuridão cobriu o Egito durante três dias. ²³ As pessoas não podiam ver umas às outras e ninguém saiu do lugar onde estava durante três dias.

***10:19 mar Vermelho** ou “mar de Juncos”. Também em 13.18; 14.2,9,16,21,30; 15.4,22; 23.31. Ver 1Rs 9.26.

Mas havia luz em toda a parte onde os israelitas viviam.

²⁴O faraó mandou chamar Moisés e Aarão e disse:

— Podem ir adorar ao SENHOR e podem também levar as suas famílias. Mas não deixarei que vocês levem as suas ovelhas e o seu gado.

²⁵Mas Moisés disse:

— Se não pudermos levar os nossos animais, por acaso você nos dará animais para oferecermos em sacrifício queimado ao SENHOR, nosso Deus?

²⁶Vamos levar todos os animais, não deixaremos nem um só animal. Porque não sabemos exatamente quais são os animais que precisamos levar para adorar ao SENHOR, nosso Deus, só sabemos isso quando lá chegarmos.

²⁷Mas o SENHOR endureceu o coração do faraó e ele se recusou a deixá-los sair. ²⁸E o faraó disse a Moisés:

— Saia daqui e tenha cuidado! Não volte a aparecer diante de mim, porque, no dia em que você aparecer diante de mim, morrerá!

²⁹Então, Moisés disse ao faraó:

— Você está certo! Não me apresentarei mais diante de você.

A décima praga: a morte do filho mais velho

11 O SENHOR disse a Moisés: — Vou trazer só mais uma praga sobre o faraó e sobre o Egito. Depois disso, o faraó irá mandar vocês embora, ou melhor, ele vai expulsar vocês deste lugar. ²Diga aos israelitas, tanto aos homens como às mulheres, que peçam aos seus vizinhos e vizinhas que lhes deem os seus objetos de ouro e de prata.

³E o SENHOR fez com que os egípcios fossem generosos com os israelitas. Em

tudo o Egito, o próprio Moisés era considerado como um grande homem, tanto pelos ministros do faraó como por todo o povo.

⁴E Moisés disse ao faraó:

— O SENHOR disse: “Por volta da meia-noite, passarei por todo o Egito ⁵e o primeiro filho de todas as famílias egípcias morrerá. Tanto o primeiro filho do faraó, o herdeiro do trono, como o primeiro filho da escrava, que trabalha no moinho, todo primeiro filho morrerá. E também morrerá a primeira cria de todos os animais. ⁶Em todo o Egito haverá gritos de dor, como nunca houve antes, nem haverá depois. ⁷Mas contra o povo de Israel, nem sequer um cão ladrará; nada acontecerá aos israelitas e aos seus animais. Assim vocês saberão que o SENHOR faz distinção entre os israelitas e os egípcios. ⁸Depois disso, todos os seus ministros virão se ajoelhar diante de mim e dirão: ‘Saíam e levem todo o povo de Israel com vocês’”.

Por fim Moisés disse:

— Só quando isso acontecer é que sairemos.

Depois Moisés saiu muito irritado da presença do faraó.

⁹O SENHOR disse a Moisés:

— O faraó não vai fazer caso do que lhe disse, e assim mostrarei o meu grande poder diante de todo o Egito.

¹⁰Essa é a razão pela qual Moisés e Aarão fizeram todos esses milagres diante do faraó. E é também a razão pela qual o SENHOR fez endurecer o coração do faraó e ele não deixou os israelitas saírem do Egito.

A primeira Páscoa

12 No Egito, o SENHOR disse a Moisés e Aarão:

²— Este mês* será para vocês o mês mais importante, o primeiro mês do ano. ³Digam a toda a comunidade de Israel que no décimo dia deste mês, cada homem deverá escolher um animal do rebanho, para a sua família, um por cada casa. ⁴Se a família for pequena demais para comer todo o animal, então o chefe da família poderá dividi-lo com o vizinho mais próximo. Mas deverá contar as pessoas e dividir o animal de maneira que todos possam comer. ⁵O animal deverá ter perfeita saúde, ser um macho de um ano, e poderá ser um cordeiro ou um cabrito. ⁶Tomem conta do animal até o dia catorze deste mês.

— Nesse dia, um pouco antes do anoitecer, toda a comunidade de Israel deverá sacrificar o animal. ⁷Depois disso, marquem a entrada da casa onde vão comer, com um pouco do sangue do animal. Coloquem uma marca em cada lado da porta e por cima da porta. ⁸Nessa noite, vocês deverão assar a sua carne no fogo e comê-la com pão sem fermento e com ervas amargas. ⁹Não comam a carne crua ou cozida em água. Todo o animal deverá ser assado no fogo, até mesmo a cabeça, as patas e as miudezas. ¹⁰Não deixem ficar nada até à manhã seguinte, a carne que não comere deverá ser queimada. ¹¹Ao comere, deverão estar vestidos e prontos para partirem: o cinto apertado, as sandálias nos pés e a vara na mão. Comam depressa porque esta é a Páscoa do SENHOR.

¹²— Nessa noite passarei por todo o Egito e matarei o primeiro filho de todas as famílias egípcias e de todos os seus animais. Castigarei todos os deuses dos egípcios, eu sou o SENHOR. ¹³O sangue será um sinal para indicar as casas onde

vocês estarão comendo. Quando eu olhar o sangue, passarei adiante; e nenhum de vocês será morto pela praga que vou enviar contra os egípcios.

¹⁴— Lembrem-se sempre desta noite e façam uma grande festa em honra do SENHOR. Celebrem-na para sempre, de geração em geração. ¹⁵Comerão pão sem fermento durante sete dias. No primeiro dia tirarão todo o fermento das suas casas. Quem comer qualquer coisa fermentada durante esses sete dias, será expulso da comunidade de Israel. ¹⁶No primeiro dia e no sétimo dia, haverá reuniões sagradas. Nesses dias ninguém deverá trabalhar, a não ser para preparar a sua própria comida, mais nada. ¹⁷Celebrem a festa dos Pães sem Fermento, porque foi nesse mesmo dia que tirei os exércitos de Israel† do Egito. Por isso celebrem esse dia de geração em geração, é uma ordem para sempre. ¹⁸Comerão pão sem fermento desde a tarde do dia catorze do primeiro mês até a tarde do dia vinte e um do mesmo mês. ¹⁹Durante sete dias não deverão ter fermento em casa. Qualquer pessoa que comer qualquer coisa fermentada deixará de pertencer à comunidade de Israel. Não importa se a pessoa é imigrante ou israelita, ²⁰Portanto, não comam nada que tenha fermento. Onde quer que estejam vivendo, comerão pães sem fermento.

²¹E Moisés chamou todos os líderes de Israel e lhes disse:

— Escolham um cordeiro ou um cabrito, por cada família, e matem-no para celebrar a Páscoa. ²²Molhem um ramo de hissopo no sangue que estiver na bacia e marquem os lados e por cima da porta com o sangue. Ninguém deverá sair da sua casa antes do amanhecer.

*12:2 *Este mês* Mês de *abib* (*nisã*). Ver **Abib** no vocabulário.

†12:17 *exércitos de Israel* Refere-se ao povo de Israel. Ver Êx 7.4.

²³ Quando o SENHOR passar para matar os egípcios, ele verá o sangue nos lados e por cima das portas, e passará adiante. Assim o SENHOR não deixará que o destruidor entre nas suas casas. ²⁴ Obedeçam a estas instruções. Isto é uma ordem para vocês e para os seus filhos para sempre. ²⁵ Quando entrarem na terra que o SENHOR lhes prometeu, continuem celebrando essa festa. ²⁶ E quando os seus filhos perguntarem: “O que significa esta festa?” ²⁷ Vocês responderão: “É o sacrifício da Páscoa em honra do SENHOR. Quando estávamos no Egito, o SENHOR matou os egípcios e passou por cima das casas dos israelitas. Foi assim que ele salvou as nossas famílias”.

Então o povo inclinou-se em adoração. ²⁸ E os israelitas fizeram tudo conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés e a Aarão.

²⁹ À meia-noite, o SENHOR matou o primeiro filho de todas as famílias egípcias: desde o primeiro filho do faraó, sentado no trono, até o primeiro filho do preso, sentado na prisão. E também matou as primeiras crias dos animais. ³⁰ Naquela noite o faraó, os seus oficiais e todos os egípcios se levantaram e choraram cheios de dor, pois em todas as casas havia alguém morto.

Os israelitas saem do Egito

³¹ Naquela mesma noite, o faraó mandou chamar Moisés e Aarão e lhes disse:

— Levantem-se e saiam depressa do meio do meu povo! Vocês e todos os israelitas! Não adorar o SENHOR, tal como disseram. ³² Levem também as ovelhas e o gado. Vão embora e peçam a Deus que me abençoe.

³³ Os egípcios queriam que os israelitas saíssem rapidamente do país, porque

pensavam: “Se eles não saírem, vamos todos morrer”.

³⁴ Os israelitas não tiveram tempo nem para fermentar o pão. Embrulharam as amassadeiras e a massa do pão nas suas roupas, e puseram tudo nos ombros. ³⁵ Eles também fizeram como Moisés tinha lhes dito e pediram aos egípcios objetos de ouro e de prata e roupas. ³⁶ O SENHOR fez com que os egípcios dessem de boa vontade tudo o que os israelitas pediam. Assim os israelitas levaram a riqueza dos egípcios.

³⁷ Os israelitas saíram de Ramessés e foram a pé até Sucote. Eram cerca de 600.000 homens, sem contar as crianças.

³⁸ Foram também com eles um grande número de pessoas de outras raças e levavam também muitos bois e grandes rebanhos de ovelhas e cabras. ³⁹ Como não tiveram tempo de preparar comida, por terem sido obrigados a sair depressa do Egito, eles fizeram pães sem fermento com a massa que tinham trazido do Egito.

⁴⁰ O povo de Israel esteve vivendo no Egito* durante quatrocentos e trinta anos. ⁴¹ E no dia em que se completaram os quatrocentos e trinta anos, os exércitos do SENHOR saíram do Egito. ⁴² Na noite em que saíram, o SENHOR esteve de vigília para tirá-los do Egito. Por isso, essa noite também será uma noite de vigília para o povo de Israel durante todas as suas gerações. ⁴³ Então, o SENHOR disse a Moisés e Aarão:

— Estas são as regras que devem cumprir na Páscoa: Nenhum estrangeiro poderá participar da refeição da Páscoa. ⁴⁴ O escravo comprado poderá comer da Páscoa se tiver sido circuncidado. ⁴⁵ Mas nenhum estrangeiro, quer esteja de passagem, quer trabalhe para vocês,

* **12:40 Egito** A LXX e o pentateuco samaritano dizem: “Egito e Canaã”. Isto significa que estes escritos contam os anos a partir do tempo de Abraão e não do tempo de José. Ver Gn 15.12-16 e Gl 3.17.

poderá comer dela. ⁴⁶Cada família deverá comer a Páscoa numa só casa. Não levem nenhum pedaço de carne para fora da casa, nem quebrem nenhum dos ossos. ⁴⁷Toda a comunidade israelita deverá celebrar a Páscoa. ⁴⁸Se um imigrante que vive entre vocês quiser celebrar a Páscoa do SENHOR, ele deverá ser circuncidado; ele e todos os homens da sua família. Então serão considerados como israelitas. Mas quem não for circuncidado, não poderá comer da Páscoa. ⁴⁹Esta mesma lei se aplicará a todos, quer sejam israelitas ou imigrantes que vivem entre vocês.

⁵⁰E todos os israelitas obedeceram às ordens que o SENHOR tinha dado a Moisés e a Aarão. ⁵¹E, naquele mesmo dia, o SENHOR fez os israelitas sair do Egito, organizados em grupos como um exército.

13 O SENHOR disse a Moisés: ²— O primeiro filho a nascer das famílias israelitas me pertence e deve ser dedicado a mim. O mesmo acontece com todas as primeiras crias dos seus animais.

³E Moisés disse ao povo:

— Este é o dia em que o SENHOR, com grande poder, fez vocês saírem do Egito e os livrou da escravidão. Lembrem-se deste dia e não comam nada com fermento. ⁴Hoje, no mês de *abib*, vocês estão saindo do Egito. ⁵E o SENHOR levará vocês para a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus. Essa é a terra que Deus prometeu dar aos seus antepassados, uma terra boa para semear e criar gado. Quando entrarem nessa terra, devem celebrar esta festa no primeiro mês de cada ano. ⁶Durante sete dias comerão pão sem fermento e no sétimo dia farão uma festa

dedicada ao SENHOR. ⁷Durante esses sete dias comerão pão sem fermento. Não deverá haver nada fermentado entre vocês, nem nenhum fermento em todo o seu território. ⁸Nesse dia cada um dirá ao seu filho: “Fazemos isto por causa do que o SENHOR fez por mim quando saí do Egito”. ⁹Essa festa será como sinal, como se vocês tivessem uma marca na mão ou na testa*, será para vocês se lembrarem que devem falar da lei do SENHOR, pois o SENHOR tirou vocês do Egito com grande poder. ¹⁰Portanto, celebrem essa festa todos os anos e na mesma data.

¹¹— O SENHOR vai fazer com que vocês entrem na terra dos cananeus, conforme ele prometeu a vocês e aos seus antepassados. ¹²Quando isso acontecer, dediquem-lhe todo o primeiro filho que nascer e também todos os primeiros machos que nascerem dos seus animais, porque os primeiros filhos pertencem ao SENHOR. ¹³Cada jumento recém-nascido poderá ser resgatado se, em troca, for sacrificado um cordeiro ou cabrito. Mas se não for resgatado, terão que partir o pescoço dele. Entre os seres humanos, o primeiro filho será sempre resgatado.

¹⁴— No futuro, quando o seu filho perguntar: “Que significa isto?”, você responderá: “Pelo seu grande poder, o SENHOR nos tirou do Egito e nos libertou da escravidão. ¹⁵Quando o faraó foi teimoso e não quis nos libertar, o SENHOR matou todos os primeiros filhos do Egito, tanto os primeiros filhos das pessoas como os dos animais. Essa é a razão pela qual resgatamos os nossos filhos e sacrificamos ao SENHOR as primeiras crias dos nossos animais”. ¹⁶Como um sinal na mão ou na testa, esta cerimônia

***13:9 marca (...) testa** Talvez se refira às filactérias que os israelitas colocavam nos braços e na testa para se lembrarem da palavra de Deus.

fará vocês recordarem que o SENHOR nos tirou do Egito com grande poder.

A viagem para fora do Egito

¹⁷ Quando o faraó deixou sair os israelitas, Deus não os levou pelo caminho que atravessa a terra dos filisteus, embora esse fosse o caminho mais curto, porque pensou: “Se eles forem por ali, vai haver guerra e isso poderá fazê-los mudar de ideia e querer voltar para o Egito”. ¹⁸ Então Deus fez o povo dar a volta pelo deserto, na direção do mar Vermelho. Os israelitas saíram do Egito em grupos, como um exército. ¹⁹ Moisés levou com ele os ossos de José, porque José tinha feito prometer aos israelitas que assim fizessem. José disse: “Certamente, Deus virá para ajudar vocês. Quando isso acontecer, levem os meus ossos daqui”.

²⁰ Partiram de Sucote e acamparam em Etam, onde começa o deserto. ²¹ Durante o dia, o SENHOR ia na frente deles na forma de uma coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho. Durante a noite, o SENHOR ia como uma coluna de fogo, para iluminar o caminho deles. Assim podiam caminhar de dia e de noite. ²² A coluna de nuvem nunca se afastava de diante do povo durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

14 O SENHOR disse a Moisés: ² — Diga aos israelitas que regressem para Pi-Hairote e que acampem junto ao mar Vermelho, entre Migdol e o mar, em frente de Baal-Zefom. ³ Assim o faraó irá pensar: “Os israelitas não sabem para onde ir, estão perdidos no deserto”. ⁴ Endurecerei o coração do faraó e ele irá perseguir vocês. E eu obterei uma grande vitória sobre o faraó e o seu exército, e serei glorificado. Todo

o povo do Egito saberá que eu sou o SENHOR.

Então os israelitas fizeram o que Deus lhes disse.

O faraó persegue os israelitas

⁵ Quando o rei do Egito soube que o povo de Israel tinha escapado, ele e os seus ministros mudaram de ideia e disseram:

— Como pudemos deixar que o povo de Israel fosse embora e deixasse de ser nosso escravo?

⁶ Então o faraó mandou preparar o seu carro de guerra e saiu com o seu exército. ⁷ Levou com ele seiscentos dos seus melhores carros de guerra e também todos os outros carros de guerra. Havia um comandante* em cada carro. ⁸ O SENHOR endureceu o coração do faraó, rei do Egito, e fez com que ele perseguisse os israelitas, que tinham saído vitoriosamente.

⁹ Os egípcios perseguiram os israelitas com todos os seus cavalos e carros de guerra. Alcançaram o povo de Israel quando eles estavam acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.

¹⁰ Quando os israelitas viram que o faraó se aproximava cada vez mais deles, ficaram com muito medo e começaram a gritar, pedindo ao SENHOR para ajudá-los. ¹¹ E disseram a Moisés:

— Foi por não haver sepulcros no Egito que nos trouxe para morrer neste deserto? Por que você fez isto? Por que nos tirou do Egito? ¹² Será que não dissemos para você no Egito: “Deixe-nos ser escravos dos egípcios”? É melhor sermos escravos no Egito do que morrer no deserto.

¹³ Moisés respondeu ao povo:

*14:7 *um comandante* ou “três (cavaleiros)”.

— Não tenham medo. Fiquem quietos e verão como o SENHOR os salvará hoje. Nunca mais voltarão a ver estes egípcios! ¹⁴ O SENHOR lutar por vocês; portanto, fiquem calados.

¹⁵ O SENHOR perguntou a Moisés:

— Por que me pede ajuda? Mande os israelitas seguir em frente. ¹⁶ E você, levante a sua vara e estenda a sua mão sobre o mar. Faça com que o mar se abra ao meio para os israelitas passarem sobre terra seca. ¹⁷ Eu endurecerei o coração dos egípcios para que eles os persigam. Então serei glorificado: o faraó, os seus carros de guerra e o seu exército serão destruídos. ¹⁸ Quando isso acontecer, todos os egípcios ficarão sabendo que eu sou o SENHOR.

¹⁹ O anjo de Deus e a coluna de nuvem, que iam adiante dos israelitas, se colocaram atrás deles. ²⁰ Se colocaram entre os egípcios e os israelitas. A coluna de nuvem fez com que os egípcios ficassem às escuras e com que os israelitas tivessem luz. Durante toda a noite, os egípcios não conseguiram se aproximar dos israelitas.

²¹ Moisés estendeu a sua mão sobre o mar e o SENHOR enviou um forte vento de leste. O vento soprou toda a noite sobre as águas do mar e elas dividiram-se em duas, ficando terra seca entre elas. ²² E os israelitas atravessaram o mar caminhando em terra seca, com uma parede de água à direita, e outra à esquerda.

²³ Os egípcios continuaram perseguindo aos israelitas. Todos os cavalos do faraó, os seus carros de guerra e os seus cavaleiros entraram no mar atrás deles. ²⁴ Mas, de manhã cedo, o SENHOR olhou da coluna de nuvem e de fogo para o lado dos egípcios e fez com que eles ficassem cheios de

terror. ²⁵ O SENHOR também travou as rodas dos carros de guerra e era difícil conduzi-los. Então, os egípcios disseram:

— Vamos fugir dos israelitas! O SENHOR luta ao lado deles, contra nós.

²⁶ E o SENHOR disse a Moisés:

— Estenda o seu braço sobre o mar para que as águas se fechem sobre os egípcios, os seus carros de guerra e a sua cavalaria.

²⁷ Então, ao romper o dia, Moisés levantou a sua mão sobre o mar e as águas voltaram ao seu lugar. Os egípcios fugiam da água, mas o SENHOR os atirou para o meio do mar. ²⁸ As águas do mar cobriram todos os carros de guerra e os cavalos do exército do faraó que tinham entrado no mar para perseguir os israelitas. Nenhum deles ficou vivo. ²⁹ Mas os israelitas atravessaram o mar sobre terra seca, entre duas paredes de água, uma à direita e outra à esquerda.

³⁰ Nesse dia o SENHOR salvou Israel do poder dos egípcios e os israelitas viram os egípcios mortos na praia. ³¹ Ao ver o grande poder do SENHOR contra os egípcios, o povo de Israel temeu o SENHOR e confiou nele e no seu servo Moisés.

O cântico de Moisés

15 Então Moisés e os israelitas cantaram este cântico ao SENHOR: “Cantarei ao SENHOR, pois ele triunfou sobre os seus inimigos.

Lançou o cavalo e o cavaleiro no mar.

² O SENHOR é a minha força e a minha proteção*;

foi ele quem me salvou.

Ele é o meu Deus e eu o louvarei.

Ele é o Deus do meu pai e eu o exaltarei.

³ O SENHOR é um guerreiro.

* 15:2 *proteção* ou “canção”.

O seu nome é YAVÉ!

⁴ Ele lançou no mar os carros de guerra do faraó e todo o seu exército.

Os seus melhores oficiais se afogaram no mar Vermelho.

⁵ O abismo os cobriu, desceram ao fundo do mar como pedras.

⁶ “Ó SENHOR! A sua mão direita é gloriosa e forte.

Ó SENHOR! A sua mão direita despedaçou o inimigo.

⁷ Com o seu grande poder derruba os seus adversários.

A sua ira os consumiu a todos, como o fogo consome a palha.

⁸ Com o sopro das suas narinas, as águas se juntaram umas por cima das outras;

as ondas se ergueram como uma parede; as águas do mar profundo se tornaram sólidas.

⁹ “O inimigo dizia:

‘Vou persegui-los e apanhá-los! Dividirei as suas riquezas, ficarei satisfeito.

Tirarei a minha espada para fazê-los sofrer’.

¹⁰ Mas você soprou e o mar os cobriu.

Afundaram-se como chumbo nas águas turbulentas.

¹¹ “Ó SENHOR, quem é como você entre os deuses?

Não há outro como você.

Gloriosa é a sua santidade.

Maravilhoso é tudo o que faz.

Grandes são os seus milagres.

¹² Você estendeu a sua mão direita

e a terra engoliu os inimigos.

¹³ Pelo seu amor,

você guiou e salvou este povo.

Pela sua força, você o conduziu

à sua santa terra.

¹⁴ “Os outros povos temerão ao ouvir esta história.

O povo filisteu tremerá de medo.

¹⁵ Os chefes de Edom ficarão cheios de terror.

Os chefes de Moabe tremerão de medo. O povo de Canaã perdeu a coragem.

¹⁶ Os povos ficarão cheios de terror e medo,

por causa do seu grande poder.

Ficarão quietos como pedras

até que passe o seu povo, ó SENHOR, o povo que comprou.

¹⁷ Você conduzirá o seu povo para a sua terra

e o colocará no seu monte,

no lugar que você, ó SENHOR, escolheu para ser o seu trono,

o santuário que construiu com suas mãos.

¹⁸ “O SENHOR reinará por toda a eternidade!”

O cântico de Míriam

¹⁹ Quando os cavalos, os carros de guerra e a cavalaria do faraó entraram no mar, o SENHOR fez com que as águas do mar caíssem sobre eles, mas os israelitas atravessaram o mar caminhando sobre terra seca. ²⁰ Então Míriam, irmã de Aarão, que era profetisa, pegou um tamborim e começou a tocar e dançar, acompanhada por todas as outras mulheres.

²¹ Elas cantavam e Míriam respondia a elas:

“Cantem ao SENHOR!

Ele fez grandes maravilhas.

Lançou no mar o cavalo e o cavaleiro”.

As águas amargas

²² Depois Moisés levou os israelitas para longe do mar Vermelho. Ele os guiou pelo deserto de Sur. Durante três dias caminharam no deserto sem encontrar água. ²³ Quando chegaram a Mara*, não puderam beber da água que

* **15:23 Mara** Em hebraico esta palavra significa “amarga” ou “triste”.

havia lá porque era amarga. Era por isso que aquele lugar se chamava Mara. ²⁴E o povo começou a murmurar contra Moisés e a perguntar:

— Que vamos beber?

²⁵Moisés pediu ajuda ao SENHOR e o SENHOR mostrou-lhe um tronco de árvore. Moisés atirou o tronco na água e a água ficou boa para beber.

Foi em Mara que Deus colocou o povo à prova e estabeleceu um estatuto e uma lei. ²⁶Ele lhes disse:

— Eu sou o SENHOR, seu Deus. Se vocês obedecerem à minha palavra, fizereis o bem que eu quero, se cumprirem todas as minhas ordens e leis, não enviarei contra vocês nenhuma das doenças que enviei contra os egípcios. Eu sou o SENHOR que cura vocês.

²⁷Depois partiram para Elim, onde havia doze nascentes e setenta palmeiras. O povo acampou em Elim, perto da água.

O maná e as codornizes

16 De Elim, a comunidade de Israel saiu em direção ao deserto de Sim, que fica entre Elim e o Sinai. Chegaram ao deserto no dia quinze do segundo mês* depois de terem saído do Egito. ²No deserto, toda a comunidade de Israel começou a murmurar contra Moisés e Aarão. ³Eles diziam:

— Seria melhor que o SENHOR nos tivesse matado no Egito, onde comíamos carne e pão com fartura. Agora nos trouxeram a este deserto para nos matar de fome.

⁴O SENHOR disse a Moisés:

— Vou fazer chover pão do céu para vocês. Todos os dias o povo deverá sair para pegar a comida que necessite nesse

dia. Assim eu os porei à prova para saber se todos obedecem às minhas ordens ou não. ⁵No sexto dia deverão pegar o dobro e preparar comida para dois dias.†

⁶Moisés e Aarão disseram aos israelitas:

— Hoje à tarde vocês vão saber que foi o SENHOR que tirou vocês do Egito. ⁷E amanhã cedo, vocês verão a glória do SENHOR. O SENHOR ouviu vocês murmurarem contra ele. Não foi contra nós que vocês murmuraram, pois nós não somos ninguém.

⁸Moisés disse ainda:

— Hoje de tarde, o SENHOR vai dar a vocês carne para comerem. E amanhã, de manhã, vai lhes dar pão em abundância. O SENHOR ouviu a murmuração de vocês. Não foi contra nós que vocês murmuraram, mas contra ele.

⁹Depois Moisés disse a Aarão:

— Fale a toda a comunidade israelita: “Aproximem-se do SENHOR porque ele ouviu as suas murmurações”.

¹⁰Enquanto Aarão falava com toda a comunidade, todos se voltaram para o deserto e viram aparecer a glória do SENHOR numa nuvem. ¹¹E o SENHOR disse a Moisés:

¹²— Ouvi as murmurações dos israelitas. Fale para eles que ao entardecer comerão carne e de manhã comerão pão até ficarem cheios. Assim saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus.

¹³Naquela tarde apareceram tantas codornizes que cobriram o acampamento. E de manhã havia uma camada de orvalho em volta do acampamento.

¹⁴Quando a camada de orvalho se evaporou, ficaram na superfície do deserto flocos muito finos, parecidos com a geadada. ¹⁵Como não sabiam o que era,

***16:1 do segundo mês** Este é o dia quinze do mês de *Iyar*. Os israelitas viajavam à um mês.

†**16:5 No sexto (...) dois dias** Isto era para que o povo não tivesse que fazer nenhum trabalho no sábado, o dia de descanso.

quando os israelitas viram os flocos, perguntaram uns aos outros:

— O que é isto?*

Então, Moisés respondeu:

— Isto é o pão que o SENHOR deu para vocês comerem. ¹⁶O SENHOR ordenou que cada um de vocês só pegue o que precisa para comer. De acordo com o número de pessoas que tenham em casa, peguem aproximadamente dois quilos[†] para cada pessoa.

¹⁷Os israelitas assim fizeram e alguns pegaram muito e outros, pouco.

¹⁸Quando mediram a comida, tanto os que pegaram muito como os que pegaram pouco, tinham o suficiente para que cada pessoa da sua família comesse e não sobrasse nada. Pegaram exatamente a quantia que precisavam.

¹⁹Moisés lhes disse:

— Ninguém deve guardar nada para amanhã.

²⁰Mas alguns não fizeram caso e guardaram um pouco para o dia seguinte. E o que guardaram encheu-se de vermes e começou a cheirar muito mal. Moisés ficou muito irritado com eles.

²¹Todas as manhãs, o povo pegava o que necessitava para comer. Pois, quando o sol começava a aquecer, os flocos derretiam-se. ²²Mas no sexto dia da semana pegavam o dobro: quatro quilos por pessoa. E os chefes da comunidade foram comunicar isso a Moisés. ²³Então Moisés lhes disse:

— Isto foi o que o SENHOR quis dizer quando ordenou o seguinte: “Amanhã é sábado, o dia de descanso dedicado ao SENHOR. Cozinhem hoje o que tiverem que cozinhar e fervam o que tiverem que

ferver. E guardem para amanhã tudo o que sobrar”.

²⁴Eles guardaram o que tinha sobrado, tal como Moisés tinha lhes dito. E na manhã seguinte, a comida que tinham guardado não cheirava mal, nem tinha vermes.

²⁵Então Moisés disse:

— Comam essa comida hoje, que é sábado, o dia de descanso dedicado ao SENHOR. Se, no sábado, forem procurar comida no campo, não encontrarão nada. ²⁶Durante seis dias pegarão comida, mas no sétimo dia, o dia de descanso, não pegarão nada.

²⁷No dia de descanso algumas pessoas foram pegar maná, mas não encontraram nada. ²⁸Então o SENHOR disse a Moisés:

— Até quando vocês vão continuar a desobedecer aos meus mandamentos e às minhas instruções? ²⁹Saibam que o SENHOR lhes deu um dia de descanso. É por essa razão que, no sexto dia, ele lhes dá comida suficiente para dois dias. No sábado ninguém deverá procurar comida, cada pessoa deverá ficar onde estiver.

³⁰Então o povo descansou no sétimo dia.

³¹Os israelitas chamaram a essa comida de maná. Era branca como a semente de coentro e tinha o sabor de bolo de mel. ³²Moisés disse:

— Isto foi o que o SENHOR ordenou: “Guardem cerca de dois quilos de maná para que os seus descendentes vejam a comida que eu lhes dei no deserto, quando tirei vocês do Egito”.

³³Então Moisés disse a Aarão:

***16:15 O que é isto** Em hebraico esta expressão é semelhante à palavra “maná”. Ver **maná** no vocabulário.

†**16:16 dois quilos** Um “ômer”. Ver tabela de pesos e medidas. Também em 16.32,33.

— Coloque dois litros* de maná dentro de uma vasilha e deixe-a na presença do SENHOR, para que seja guardado para as futuras gerações.

³⁴ Aarão fez o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés e guardou a vasilha, diante da arca da aliança. ³⁵ Os israelitas comeram maná durante quarenta anos, até chegarem às terras habitadas. Comeram maná até chegarem às fronteiras da terra de Canaã. ³⁶ A quantidade que recolhiam era de um ômer, que é um décimo do efá†.

A água da rocha

17 Toda a comunidade israelita partiu do deserto de Sim, passando de um lado para o outro, de acordo com as ordens do SENHOR. Acamparam em Refidim, mas não encontraram água para beber. ² Então o povo murmurou contra Moisés, dizendo:

— Dê-nos água para beber.

Moisés lhes disse:

— Por que murmuram contra mim? Por que estão colocando o SENHOR à prova?

³ Mas o povo tinha sede e murmurava contra Moisés:

— Por que nos tirou do Egito? Foi para nos matar de sede, a nós, aos nossos filhos e ao nosso gado?

⁴ Então, Moisés implorou ao SENHOR e disse:

— O que devo fazer com este povo? Estão a ponto de me apedrejar!

⁵ Então o SENHOR disse a Moisés:

— Escolha alguns dos líderes de Israel e passe com eles para a frente do povo. Leve também a vara que usou para bater

no rio e siga em frente. ⁶ Eu estarei esperando você no alto da rocha do monte Horebe. E quando bater com a vara na rocha, sairá água dela para o povo beber.

Moisés fez assim, diante dos líderes de Israel. ⁷ E Moisés chamou a esse lugar de Massá‡ e Meribá¶, porque foi nele que os israelitas murmuraram e colocaram à prova o SENHOR, perguntando:

— O SENHOR está conosco ou não?

Vitória sobre os amalequitas

⁸ Os amalequitas vieram atacar aos israelitas em Refidim. ⁹ Então Moisés disse a Josué:

— Escolha alguns dos nossos homens e vá combater contra os amalequitas. Amanhã estarei no alto do monte, com a vara de Deus na mão.

¹⁰ Josué obedeceu a Moisés e foi combater contra os amalequitas. Enquanto isso, Moisés, Aarão e Hur subiram ao alto do monte. ¹¹ Enquanto Moisés tinha os braços levantados, os israelitas venciam; mas quando ele baixava os braços, os amalequitas começavam a ganhar.

¹² Quando os braços de Moisés ficaram cansados, Aarão e Hur colocaram uma pedra debaixo dele, para que ele se sentasse. E os dois, um de cada lado, seguravam os braços de Moisés. Desta maneira os seus braços mantiveram-se levantados até o anoitecer. ¹³ E Josué derrotou Amaleque e o seu exército com a espada.

¹⁴ O SENHOR disse a Moisés:

— Escreva isto num livro para que seja sempre lembrado, e leia-o diante de Josué: “Os amalequitas serão esquecidos para sempre de toda a terra”.

***16:33 dois litros** Literalmente, “ômer”. Ver v36.

†**16:36 efá** O efá era uma medida de capacidade para secos. Calcula-se que a capacidade de um efá fosse de vinte a quarenta litros.

‡**17:7 Massá** Este nome significa “juízo”, “tentação” ou “prova”.

¶**17:7 Meribá** Este nome significa “rebelião”.

¹⁵Então Moisés construiu um altar e lhe deu o nome de “O SENHOR é a minha bandeira”. ¹⁶Depois disse:

— Levantei os meus braços em direção ao trono do SENHOR. O SENHOR estará sempre em guerra contra os amalequitas.

O conselho de Jetro

18 Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, soube de tudo o que Deus tinha feito por Moisés e pelo seu povo Israel, de como o SENHOR os tinha tirado do Egito. ²Então Jetro foi se encontrar com Moisés e levou também Zípora, a esposa de Moisés. Zípora não estava com Moisés porque ele a tinha mandado para casa do seu sogro Jetro, e Jetro a tinha recebido. ³Jetro também levou os dois filhos de Zípora. Um dos filhos se chamava Gérson*, porque Moisés disse: “Eu era um imigrante, numa terra estrangeira”. ⁴O outro se chamava Eliézer†, porque Moisés disse: “O Deus do meu pai é quem me ajuda. Ele me salvou da espada do faraó”. ⁵Jetro, sogro de Moisés, veio com a esposa de Moisés e os seus filhos, ao monte de Deus‡, no deserto, onde Moisés estava acampado.

⁶E Jetro mandou dizer a Moisés:

— Eu, Jetro, o seu sogro, venho visitar você e trago também a sua esposa e os seus dois filhos.

⁷Moisés saiu para receber o seu sogro, inclinou-se diante dele e o saudou com um beijo no rosto. Depois de se cumprimentarem, entraram na tenda. ⁸E Moisés contou ao seu sogro tudo o que o SENHOR tinha feito ao faraó e aos egípcios para ajudar o povo de Is-

rael. Também contou todas as dificuldades que tinham encontrado no caminho e como o SENHOR os tinha salvo. ⁹Jetro ficou muito contente ao ouvir todas as coisas boas que o SENHOR tinha feito para salvar Israel do poder do Egito ¹⁰e disse:

— Bendito seja o SENHOR que salvou vocês do poder do Egito e do faraó.

¹¹Agora sei que o SENHOR é maior do que todos os deuses, porque ele salvou o povo do poder do Egito quando os egípcios os estavam maltratando.

¹²Jetro, o sogro de Moisés, ofereceu um animal em sacrifício a Deus e fez outras ofertas. E Aarão e os líderes de Israel comeram com o sogro de Moisés na presença de Deus.

¹³No dia seguinte Moisés sentou-se para julgar as questões do povo. As pessoas ficavam o dia todo em pé, diante dele. ¹⁴Quando o sogro de Moisés viu a maneira como Moisés estava tratando o povo, lhe perguntou:

— O que é que está fazendo? Por que só você é quem julga o povo, enquanto as pessoas ficam em pé todo o dia?

¹⁵Moisés respondeu ao seu sogro:

— Porque o povo vem me procurar para saber a vontade de Deus. ¹⁶Quando existe algum problema, eles vêm a mim e eu decido quem tem razão. Eu faço com que eles conheçam as leis e os mandamentos de Deus.

¹⁷Mas o sogro de Moisés disse:

— O que está fazendo não é bom. ¹⁸Você e o seu povo vão ficar cansados. Este trabalho é muito difícil para você, não deve fazer isso sozinho. ¹⁹Agora ouça o que vou dizer, vou lhe dar um conselho e que Deus o ajude. Continue

***18:3 Gérson** Em hebraico a palavra “imigrante” pronuncia-se “guer”.

†**18:4 Eliézer** Este nome significa “Meu Deus ajuda”.

‡**18:5 monte de Deus** Refere-se ao “monte Horebe”, também chamado de “monte Sinai”.

sendo o representante do povo diante de Deus e siga apresentando as dificuldades do povo diante dele. ²⁰ Ensine-lhes as leis e os mandamentos e faça com que eles saibam como devem viver e o que devem fazer. ²¹ Mas escolha, entre o povo, homens capazes, que temam a Deus, homens sinceros, que não se deixem subornar e faça com que eles também tenham autoridade sobre o povo. Nomeie esses homens como chefes de grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez pessoas. ²² O trabalho deles deverá ser julgar o povo a qualquer momento. Eles julgarão os casos mais simples e apresentarão a você os casos mais difíceis. Assim esses homens dividirão o trabalho com você e farão o seu trabalho mais fácil. ²³ Se você fizer tudo isto, e se assim Deus ordenar, então será capaz de suportar o seu trabalho e todo o povo irá em paz para as suas casas.

²⁴ Moisés seguiu o conselho do seu sogro e fez tudo o que ele tinha dito.

²⁵ Escolheu homens capazes entre todo o povo de Israel e os nomeou chefes do povo: chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez pessoas. ²⁶ Eram eles que geralmente administravam a justiça entre os israelitas. Mas apresentavam os casos mais difíceis a Moisés. Os mais fáceis, eles mesmos resolviam.

²⁷ Então Moisés se despediu do seu sogro e Jetro regressou à sua terra.

A aliança com Deus

19 Os israelitas chegaram ao deserto do Sinai três meses depois de terem saído do Egito. ² Partindo de Refidim, chegaram ao deserto do Sinai e acamparam no deserto, diante do monte. ³ Moisés subiu ao monte para se encontrar com Deus. E o SENHOR o chamou do monte e disse:

— Diga isto à família de Jacó, declare isto aos filhos de Israel: ⁴ “Você

viram o que eu fiz ao povo do Egito. Viram como eu trouxe vocês até aqui, a mim, como se viessem sobre as asas de uma águia. ⁵ Portanto, obedeçam-me em tudo e guardem a minha aliança. Se fizerem isso, vocês serão a minha nação preferida entre todas as nações, pois todas as nações me pertencem. ⁶ Vocês serão o meu reino de sacerdotes, o meu povo santo”. É isso o que deve dizer aos israelitas.

⁷ Moisés foi, juntou os líderes do povo e lhes disse tudo o que o SENHOR tinha lhe ordenado. ⁸ E todo o povo respondeu ao mesmo tempo:

— Faremos tudo o que o SENHOR ordenou.

E Moisés regressou ao monte e disse ao SENHOR o que o povo tinha dito.

⁹ O SENHOR disse a Moisés:

— Vou vir até você numa nuvem espessa, para que o povo possa ouvir a minha voz quando eu estiver falando com você e acreditem no que você falar para eles.

Então Moisés repetiu ao SENHOR o que o povo tinha dito.

¹⁰ O SENHOR disse a Moisés:

— Fale ao povo para se prepararem, hoje e amanhã, para uma assembleia santa. Eles deverão lavar as suas roupas ¹¹ e estar prontos para mim no terceiro dia. No terceiro dia, o SENHOR descerá sobre o monte Sinai e todos irão me ver. ¹² Fale a eles para não se aproximarem do monte. Estabeleça limites em volta do monte e não deixe que o povo ultrapasse esses limites. Quem tocar no monte, certamente será morto. ¹³ Ninguém deve tocar na pessoa que tocar no monte. Ela será apedrejada ou morta com flechas. Não importa se for um homem ou um animal: deverão ser mortos. Só depois da trombeta soar um toque longo é que poderão subir.

¹⁴Então, Moisés desceu do monte e preparou o povo para a assembleia santa. E eles lavaram as suas roupas.

¹⁵Então lhes disse:

— Estejam preparados para depois de amanhã. Não tenham relações sexuais durante estes três dias.

¹⁶Na manhã do terceiro dia, uma nuvem muito espessa se colocou sobre o monte. Havia trovões e relâmpagos, e ouviu-se o forte som de uma trombeta. Todos os que estavam no acampamento tremeram de medo. ¹⁷Moisés levou o povo para fora do acampamento, para se encontrarem com Deus. Eles foram e ficaram ao pé do monte. ¹⁸Todo o monte Sinai estava coberto de fumaça porque o SENHOR tinha descido sobre ele no meio de chamas de fogo. A fumaça subia como se saísse de um forno e todo o monte estremecia. ¹⁹O som da trombeta tornava-se cada vez mais forte. Quando Moisés falava com Deus, Deus respondia-lhe com uma voz forte como o som de um trovão.

²⁰O SENHOR desceu ao alto do monte Sinai e chamou Moisés para que ele subisse. Então Moisés subiu.

²¹E o SENHOR disse a Moisés:

— Desça e avise ao povo que não ultrapasse os limites, para ver o SENHOR. Se não, muitos deles irão morrer. ²²Além disso, os sacerdotes que se aproximem de mim, o SENHOR, devem se purificar. Se não o fizerem, eu, o SENHOR, os castigarei.

²³Moisés disse ao SENHOR:

— O povo não poderá subir a este monte, pois o Senhor nos mandou marcar um espaço em volta do monte, e considerar esse espaço como sagrado.

²⁴Então, o SENHOR disse:

— Desça até onde está o povo e volte aqui com Aarão. Mas não deixe que nenhum sacerdote, ou pessoa, se aproxime do SENHOR. Eu castigarei quem ultrapassar os limites marcados.

²⁵Então Moisés desceu e contou ao povo tudo o que Deus tinha dito.

Os dez mandamentos

20 São estas as palavras que Deus deu ao seu povo:

²— Eu sou o SENHOR, seu Deus, que os libertou do Egito, da terra onde eram escravos.

³— Não adorem outros deuses além de mim.

⁴— Não façam nenhum ídolo, nem nenhuma imagem daquilo que existe no céu, ou na terra, ou nas águas debaixo da terra. ⁵Não se inclinem diante deles nem os adorem, porque eu, o SENHOR, sou o seu Deus, e não tolero que tenham outros deuses*. Eu castigo os filhos pelos pecados dos pais e o castigo vai até os netos e bisnetos daqueles que me desprezam. ⁶Mas mostrarei o meu amor fiel aos que me amam e obedecem aos meus mandamentos e também os seus filhos, até mil gerações.

⁷— Não jurem pelo nome do SENHOR, seu Deus, sem cumprirem o que dizem. O SENHOR não deixará sem castigo quem assim usar o seu nome.

⁸— Guardem o dia de sábado e considerem-no um dia santo.

⁹Façam todo o seu trabalho durante seis dias da semana. ¹⁰Mas o sábado é o dia de descanso, dedicado ao SENHOR, seu Deus. Ninguém deve trabalhar nesse dia: nem você, nem

*20:5 não tolero (...) outros deuses Literalmente, “El-Canaã”, que significa, “Deus zeloso”.

o seu filho, nem a sua filha, nem o seu escravo, nem a sua escrava, nem os seus animais, nem mesmo o migrante que vive nas suas cidades.

¹¹ Porque o SENHOR fez os céus, a terra, o mar e tudo o que há neles em seis dias, mas descansou no sétimo dia. Por isso, o SENHOR abençoou o sábado e o declarou santo.

¹² — Respeitem o seu pai e a sua mãe. Assim terão muitos anos de vida na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá.

¹³ — Não matem ninguém.

¹⁴ — Não cometam adultério.

¹⁵ — Não roubem nada.

¹⁶ — Não acusem ninguém falsamente.

¹⁷ — Não queiram se apoderar da casa que pertence ao seu semelhante, nem da sua esposa, nem do seu escravo ou escrava, nem do seu boi ou jumento. Não desejem nada que seja dele.

O povo sente medo

¹⁸ O povo via os relâmpagos, ouvia os trovões e o som da trombeta e via o monte coberto de fumaça. Todo o povo tremia de medo e se mantinha à distância. ¹⁹ Então disseram a Moisés:

— Fale você conosco e faremos o que nos diz. Mas, por favor, não deixe que Deus fale conosco, senão morreremos.

²⁰ E Moisés lhes disse:

— Não tenham medo. Deus veio provar vocês. Ele quer que vocês o temam para não pecarem.

²¹ O povo se manteve à distância, enquanto Moisés se aproximava da nuvem espessa onde Deus estava.

Leis sobre o altar

²² O SENHOR ordenou a Moisés que dissesse o seguinte ao povo de Israel:

— Viram como eu falei com vocês lá do céu. ²³ Por isso não façam deuses de ouro ou de prata para me representarem.

²⁴ — Façam para mim um altar de barro e sacrifiquem nele ovelhas e bois como sacrifícios queimados e ofertas de paz. Façam isso nos lugares que eu indicar, nos lugares onde quero que se lembrem de mim. Então irei a esses lugares para abençoar vocês. ²⁵ Quando me fizerem um altar de pedras, não o façam com pedras esculpidas. Pois as ferramentas que tocam nas pedras do altar tornam o altar impuro. ²⁶ Não façam degraus no meu altar, para que a sua nudez não seja vista ao subirem.

Outras leis e mandamentos

21 — São estas as leis que deve dar ao povo:

² — Se alguém comprar um escravo hebreu, ele será seu escravo durante seis anos. Mas no sétimo ano ele sairá em liberdade, sem pagar nada. ³ Se era solteiro quando foi comprado, sairá solteiro. Se era casado, sua esposa sairá com ele. ⁴ Mas se foi o seu senhor que lhe deu a mulher, e ela lhe deu filhos ou filhas, tanto a mulher como os filhos serão do senhor. O escravo sairá sozinho.

⁵ — No entanto, se o escravo falar: “Eu amo o meu senhor, a minha esposa e os meus filhos. Não quero sair em liberdade”. ⁶ Então, o seu senhor deverá levá-lo diante de Deus*. O escravo será encostado na porta, ou ao lado da porta, e a sua orelha será furada com um furador. Essa será a marca de que ele servirá o seu senhor durante toda a sua vida.

*21:6 Deus ou “juízes”. Ver também 22.8,9.

⁷ — Se um homem vender a sua filha como escrava, ela não sairá em liberdade nas mesmas condições que os escravos homens. ⁸ Se o homem que a comprou para sua concubina não estiver satisfeito com ela, ele deverá permitir que alguém pague o seu resgate. Ele quebrou a promessa de se casar com ela, não foi justo com ela; portanto, não poderá vendê-la a outras pessoas. ⁹ Se ele a der em casamento ao seu filho, então deverá tratá-la como uma filha.

¹⁰ — Se ele se casar com outra mulher, deverá continuar dando à primeira mulher a mesma comida, a mesma roupa e os mesmos direitos que ela tinha antes. ¹¹ Se ele não cumprir qualquer uma dessas três coisas, ela poderá sair em liberdade sem pagar nada.

¹² — Quem bater numa pessoa e a matar será condenado à morte. ¹³ Mas, se uma pessoa matar outra sem querer, é Deus que o permitiu. Nesse caso, eu lhe indicarei um lugar onde ele poderá se refugiar. ¹⁴ Mas quem, com intenção, matar outra pessoa será condenado à morte. Matem-no mesmo que ele se refugie no meu altar.

¹⁵ — Quem bater no seu pai ou na sua mãe será condenado à morte.

¹⁶ — Quem raptar uma pessoa será condenado à morte. Tanto faz que tenha vendido a pessoa raptada ou que ainda a tenha em seu poder.

¹⁷ — Quem amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe, será condenado à morte.

¹⁸ — Se dois homens lutarem e um ferir o outro, com uma pedra ou com um murro, mas não o matar, ¹⁹ e o ferido puder se levantar da cama com a ajuda de uma bengala, então o homem que bateu nele não será condenado. No entanto, ele terá que pagar ao ferido pelo tempo que perdeu e também por todos os tratamentos, até que o ferido se recupere completamente.

²⁰ — Se um homem bater com um pau no seu escravo, ou na sua escrava, e matar qualquer um deles, ele terá que ser castigado. ²¹ Mas se o escravo, ou a escrava, só morrer um ou dois dias depois, então ele não será castigado. Pois ele já sofreu dano por ter perdido o dinheiro que tinha pago pelo escravo ou pela escrava.

²² — No caso de dois homens lutarem e baterem numa mulher grávida e ela perder a criança, mas a mulher não ficar gravemente ferida, o responsável terá que pagar uma multa. O marido dessa mulher, com a ajuda dos juízes, determinará quanto é que a multa deverá ser. ²³ Mas se a mulher ficar ferida, deverá ser cobrada vida por vida, ²⁴ olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, ²⁵ queimadura por queimadura, ferida por ferida e golpe por golpe.

²⁶ — Se alguém ferir o olho do seu escravo e ele ficar cego, terá que libertar o escravo em troca do olho. O mesmo acontecerá se for uma escrava. ²⁷ Se o senhor de um escravo bater na boca dele e o escravo perder um dente, terá que o libertar em troca do dente. O mesmo acontecerá se for uma escrava.

²⁸ — Se um boi chifrar alguém e o matar, esse boi terá que ser apedrejado até morrer e ninguém poderá comer a carne desse boi. Mas o dono do boi não será castigado. ²⁹ Mas, se já era o costume desse boi chifrar as pessoas e o dono já tinha sido avisado, mas não o prendeu, então o dono será culpado. Tanto o dono do boi como o boi serão apedrejados. ³⁰ No entanto, a família do morto poderá pedir dinheiro. Nesse caso o dono do boi poderá resgatar a sua vida pagando tudo o que o juiz decidir.

³¹ — Esta mesma lei se aplicará no caso do boi matar um filho ou uma filha de alguém. ³² Se o boi matar um escravo ou uma escrava, o dono do boi pagará

trinta moedas de prata* ao dono do escravo ou da escrava, e o boi será apedrejado até morrer.

³³— Se alguém deixar um poço aberto, ou abrir um poço e não o tapar, e um boi ou um jumento caírem nele, ³⁴o dono do poço pagará pelo animal, mas poderá ficar com o animal morto.

³⁵— Se um boi matar o boi de outra pessoa, o boi vivo deverá ser vendido e o dinheiro dividido em partes iguais pelos dois. A carne do animal morto também deverá ser dividida entre os dois. ³⁶Mas se já era o costume desse boi chifrar outros bois e o dono não o prendeu, então o dono terá que pagar um boi pelo boi que morreu, mas poderá ficar com o boi morto.

22— Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e matar ou vender o animal, terá que pagar cinco bois pelo boi e quatro ovelhas pela ovelha. ²Se um ladrão for surpreendido durante a noite roubando e for ferido e morto, ninguém será culpado de homicídio. ³Mas, se for morto à luz do dia, quem o matou será culpado de homicídio. O ladrão terá que pagar por tudo o que roubou. Se não tiver com que pagar, será vendido como escravo para pagar pelo que roubou.

⁴— Se roubou um boi, um jumento, ou uma ovelha e o animal ainda estiver vivo, pagará o dobro do que roubou.

⁵— Se alguém deixar pastar alguns dos seus animais num campo ou numa vinha que não lhe pertence, terá que pagar tudo o que os animais comerem. Pagará com o melhor que tiver no seu campo ou na sua vinha.

⁶— Se alguém acender fogo no seu campo e esse fogo se espalhar para o campo de outra pessoa e queimar o trigo plantado daquela pessoa, ou o trigo que já tinha sido apanhado, ou qualquer

outra coisa plantada no campo, a pessoa que acendeu o fogo terá que pagar pelos danos causados pelo fogo.

⁷— Se alguém entregar dinheiro, ou coisas de valor, a outra pessoa para guardá-las e essas coisas forem roubadas da sua casa. Então, se apanharem o ladrão, ele pagará o dobro do que roubou. ⁸Mas se o ladrão não for apanhado, levarão o dono da casa diante de Deus para jurar que não foi ele que roubou as coisas.

⁹— Se houver uma disputa entre duas pessoas sobre a quem pertence um boi, um jumento, uma ovelha, roupa ou qualquer outra coisa que tenha sido perdida, levem as duas diante de Deus para que façam juramentos. Aquele que for julgado culpado terá que pagar ao outro o dobro do que foi roubado.

¹⁰— No caso de uma pessoa dar a outra um jumento, um boi, uma ovelha ou qualquer outro animal para ela guardar e o animal morrer, ou for ferido, ou roubado, sem haver testemunhas, ¹¹a pessoa que guardou o animal terá que jurar diante do SENHOR que não é culpada de ter roubado o animal. Então o dono terá que aceitar o juramento. A outra pessoa não terá que pagar nada. ¹²Mas se aquele que guardava o animal foi quem roubou o animal, então ele terá que pagar o animal ao dono. ¹³Se um animal for despedaçado por uma fera, a pessoa que guardava o animal trará os restos do animal ao dono e não terá que pagar nada.

¹⁴— Se alguém pedir emprestado um animal e o animal ficar aleijado ou morrer, sem o dono estar presente, ele terá que o pagar ao dono. ¹⁵Mas se o dono do animal estiver presente, não terá que pagar nada. Se o animal tiver sido alugado, o pagamento do aluguel será suficiente.

*21:32 *trinta moedas de prata* O preço de um novo escravo.

16 — Se um homem seduzir uma mulher virgem, que não esteja comprometida, e tiver relações sexuais com ela, ele terá que pagar o preço do seu dote* e casar-se com ela. 17 Mesmo que o pai da jovem não permita o casamento, o homem terá que pagar o dote que deve se pagar por uma virgem.

18 — Não deixe viver a mulher que pratica feitiçaria.

19 — Quem praticar atos sexuais com um animal será condenado à morte.

20 — Só deve ser oferecidos sacrifícios ao SENHOR. Quem oferecer sacrifícios a qualquer outro deus será condenado à morte.

21 — Não maltratem, nem oprimam um imigrante, porque vocês também foram imigrantes no Egito.

22 — Não maltratem as viúvas, nem os órfãos. 23 Pois se os maltratarem e eles me pedirem ajuda, eu certamente os ajudarei. 24 Ficarei muito irritado e matarei vocês na guerra. As suas mulheres ficarão viúvas e os seus filhos, órfãos.

25 — Se emprestar dinheiro a algum pobre do meu povo, não seja como um usurário, não lhe cobre juros. 26 Se ele lhe entregar a sua manta como garantia de que vai lhe pagar, devolva-a antes do anoitecer, 27 pois se não tiver a sua manta para se proteger do frio, não vai ter com que se cobrir na hora de dormir. E, se ele me pedir ajuda, eu o ajudarei pois sou misericordioso.

28 — Não ofenda a Deus nem fale mal do chefe do seu povo.

29 — Não demore a me entregar os primeiros frutos da colheita e da vinha.

— Dê a mim o seu primeiro filho quando ele nascer, 30 e também a primeira cria das suas vacas e das suas ovelhas. Nos primeiros sete dias deixe as crias ficarem com a mãe, mas no oitavo

dia depois de nascerem, deverão dá-las a mim.

31 — Vocês serão o meu povo santo. Portanto, não comam a carne de animais mortos pelas feras. Deem essa carne aos cães.

23 — Não façam declarações falsas e não se juntem com o culpado para dar falsos testemunhos.

2 — Não sigam a maioria para fazer o mal, nem se deixem levar pela maioria para perverter a justiça.

3 — Não sejam injustos, mesmo em favor dos pobres.

4 — Se alguém encontrar um boi, ou um jumento perdido, devolva-o ao dono, mesmo que o dono seja seu inimigo.

5 — Se alguém encontrar um jumento caído debaixo do peso da sua carga, não o abandone, ajude-o, mesmo que o seu dono seja seu inimigo.

6 — Nos julgamentos, não deixem que os pobres sejam tratados injustamente.

7 — Eu não perdorei a pessoa que acusar alguém falsamente, ou que condenar à morte o inocente e o justo.

8 — Não aceitem subornos. Os subornos fazem com que os juízes fiquem cegos e não vejam a verdade; fazem com que as pessoas honestas mintam.

9 — Não maltratem os imigrantes, pois vocês sabem bem o que sente um imigrante, porque também foram imigrantes no Egito.

As festas especiais

10 — Durante seis anos, cultivem a terra e colham os seus frutos. 11 Mas, no sétimo ano, deixem a terra descansar, não a cultivem. Tudo o que nela crescer nesse ano, será para os pobres; e o que restar será para os animais selvagens. Façam o mesmo com a vinha e o olival.

*22:16 *dote* Dinheiro que o noivo pagava à família da noiva.

12 — Trabalhem durante seis dias, mas no sétimo dia, deverão descansar. Ao fazerem isso, estarão também dando descanso ao seus bois e ao seus jumentos. E também o escravo e o imigrante poderão recuperar as forças.

13 — Obedeçam a tudo o que lhes digo e não adorem a outros deuses. Nem sequer mencionem os seus nomes!

As três festas anuais

14 — Três vezes por ano deverá ser celebrada uma festa em minha honra. 15 A primeira será a festa dos Pães sem Fermento, no mês de *abib*, pois foi nesse mês que vocês saíram do Egito. Como ordenei, durante sete dias comam pão sem fermento. Ninguém deverá se apresentar diante de mim sem oferecer um sacrifício.

16 — Depois será a festa da colheita dos primeiros frutos de tudo o que se-mearam no campo.

— A última será a festa da colheita do outono*, quando recolherem toda a colheita do campo.

17 — Três vezes por ano, todos os homens se apresentarão diante do Senhor DEUS.

18 — Não ofereçam o sangue de um animal sacrificado juntamente com pão fermentado, nem deixem ficar a gordura dos sacrifícios até o dia seguinte.

19 — Todos os anos, deverão trazer o melhor dos primeiros frutos das colheitas à casa† do SENHOR, seu Deus.

— Não cozinhem o cabrito no leite da sua mãe.

O anjo do Senhor

20 — Vou enviar um anjo para protegê-los no caminho e para levá-los ao lugar que preparei para vocês. 21 Respeitem-no e obedeçam-lhe, não o provoquem pois ele não perdoará os seus pecados, visto que eu estou nele‡. 22 Mas se realmente lhe obedecerem e fizerem tudo o que ele ordenar, serei inimigo dos seus inimigos e estarei contra os que estiverem contra vocês.

23 — O meu anjo irá na sua frente e os conduzirá à terra dos amorreus, heteus, ferezeus, cananeus, heveus e jebuseus, e eu os destruirei completamente.

24 — Não devem se inclinar diante dos seus deuses, nem devem adorá-los. Não sigam os seus costumes, pelo contrário derrubem e destruam todos os seus ídolos. 25 Adorem o SENHOR, seu Deus, e ele abençoará a sua comida e a sua água e afastará de vocês toda a doença. 26 Nenhuma mulher grávida perderá o seu filho, nem haverá nenhuma mulher estéril em toda a sua terra. Eu encherei a vida de vocês com muitos anos.

27 — Farei com que todos os povos que estiverem à sua frente, tenham medo de vocês. Causarei terror entre os seus inimigos e eles fugirão. 28 Enviarei vespas¶ na sua frente para expulsar do seu caminho os heveus, os cananeus e os heteus. 29 Não os expulsarei num só ano, para que os animais selvagens não ocupem a terra abandonada e se tornem um perigo para vocês. 30 Vou expulsá-los lentamente da sua presença, até que o povo aumente e ocupe toda a terra. 31 Eu darei a vocês a terra que está entre o mar

*23:16 *outono* Literalmente, “no fim do ano”, ou seja, no fim das colheitas.

†23:19 *casa* Refere-se à Tenda Sagrada, onde o povo se apresentava diante de Deus. Ver Êx 25.8,9.

‡23:21 *eu estou nele* Literalmente, “o meu nome está nele”.

¶23:28 *vespas* ou “pragas”. Aqui pode significar “anjo de Deus” ou “seu grande poder”.

Vermelho e o mar dos filisteus*, e entre o deserto e o rio Eufrates. Com a minha ajuda, vencerão os habitantes dessa terra e os expulsarão da sua presença.

³² — Não façam nenhuma aliança com eles nem com seus deuses. ³³ Não os deixem ficar na sua terra, para que não façam vocês pecarem contra mim. Pois vocês poderiam adorar os seus deuses e seriam apanhados numa armadilha.

A aliança de Deus com Israel

24 Deus disse a Moisés: — Suba até onde estou eu, o SENHOR, e traga com você Aarão, Nadabe, Abiú e setenta dos líderes de Israel. De longe, inclinem-se em adoração. ² Somente Moisés poderá se aproximar de mim, o SENHOR, os outros não. O povo não poderá subir com ele.

³ Então Moisés foi dizer ao povo o que o SENHOR tinha dito e as ordens que ele tinha dado. E o povo disse:

— Faremos tudo o que o SENHOR ordenou!

⁴ Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR e na manhã seguinte, levantou-se cedo e construiu um altar perto do monte. Fez o altar com doze pedras sagradas, cada pedra representava uma das doze tribos de Israel. ⁵ Depois mandou alguns jovens israelitas oferecerem sacrifícios ao SENHOR. Eles ofereceram novilhos queimados, em sinal de paz.

⁶ Moisés guardou metade do sangue em bacias e derramou a outra metade sobre o altar.† ⁷ Depois, Moisés pegou no Livro da Aliança, onde estavam escritas as leis, e as leu em voz alta para o povo ouvir. E o povo disse:

— Faremos tudo o que o SENHOR ordenou e seremos obedientes.

⁸ Então Moisés foi buscar o sangue que estava nas bacias e aspergiu o povo com ele, dizendo:

— Este é o sangue da aliança que o SENHOR fez com vocês, com base no cumprimento destes mandamentos.

⁹ Depois disto, Moisés subiu ao monte com Aarão, Nadabe, Abiú e setenta dos líderes de Israel. ¹⁰ E eles viram o Deus de Israel: debaixo dos seus pés havia um pavimento de safiras, de um azul tão claro como o azul do céu. ¹¹ Os chefes israelitas viram Deus e Deus não os castigou, mas comeram e beberam em comunhão.

Moisés vai buscar a lei de Deus

¹² O SENHOR disse a Moisés:

— Suba ao monte e espere lá por mim, para eu lhe dar as tábuas de pedra. Nelas, eu escrevi a lei e os mandamentos para você ensinar ao povo.

¹³ Então, Moisés e o seu servo Josué levantaram-se e subiram ao monte de Deus. ¹⁴ Mas antes, Moisés disse aos líderes:

— Esperem aqui por nós. Aarão e Hur ficarão aqui com vocês. Quem tiver alguma questão por resolver, poderá falar com eles.

¹⁵ Moisés subiu ao monte e uma nuvem cobriu o monte. ¹⁶ A glória do SENHOR desceu sobre o monte Sinai. A nuvem cobriu o monte durante seis dias. No sétimo dia, o SENHOR chamou Moisés de dentro da nuvem. ¹⁷ Aos olhos dos israelitas, a glória do SENHOR parecia um fogo consumidor lá no alto do monte.

¹⁸ Moisés entrou na nuvem e continuou subindo o monte. Ele ficou no monte quarenta dias e quarenta noites.

*23:31 *mar dos filisteus* Refere-se ao mar Mediterrâneo.

†24:6 O sangue selava a aliança entre Deus e o povo. Derramava-se sobre o altar para indicar que a aliança era feita com Deus.

As ofertas para o santuário

25 O SENHOR disse a Moisés: ²— Diga aos israelitas que me tragam ofertas. Receba as ofertas que quiserem me dar de livre vontade. ³Estas são as ofertas que deve aceitar: ouro, prata, bronze, ⁴tecidos de azul, roxo e vermelho, linho fino, pelo de cabra, ⁵peles de carneiro tingidas de vermelho, peles finas, madeira de acácia, ⁶azeite para lamparinas, perfumes para o óleo de unção e para o incenso aromático, ⁷pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem colocadas no éfode e no peitoral do sumo sacerdote.

⁸— Diga ao povo que façam para mim um santuário, para eu habitar no meio deles. ⁹Façam tudo conforme o modelo da Tenda Sagrada e dos seus utensílios que eu vou lhe mostrar.

A arca da aliança

¹⁰— Faça uma arca de madeira de acácia. A arca deve medir um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura. ¹¹Revista a arca por dentro e por fora de ouro puro e faça uma moldura de ouro ao seu redor. ¹²Faça quatro argolas de ouro e coloque-as nos quatro cantos da arca, duas argolas de cada lado. ¹³Depois faça varas compridas de madeira de acácia e revista-as de ouro. ¹⁴Coloque as varas nas argolas da arca e use-as para transportar a arca. ¹⁵As varas devem ser deixadas dentro das argolas, não devem ser tiradas delas.

¹⁶— Coloque dentro da arca o documento da aliança[†] que vou lhe dar. ¹⁷Depois faça uma cobertura de ouro

puro, para a purificação dos pecados, de um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura. ¹⁸Faça também dois querubins de ouro trabalhado a martelo e coloque um querubim em cada extremidade. ¹⁹Coloque um querubim numa das extremidades da cobertura de purificação e o outro na outra, de maneira a formarem uma só peça com a cobertura. ²⁰Os querubins devem estar frente a frente, olhando para a cobertura e com as asas estendidas para cima, cobrindo a arca com elas.

²¹— Coloque o documento da aliança que vou lhe dar dentro da arca e coloque a cobertura de purificação sobre a arca. ²²Será em cima da arca, no meio dos querubins que estão sobre a cobertura da arca, que me encontrarei com você. De lá, eu lhe darei todas as minhas ordens para o povo de Israel.

A mesa

²³— Faça uma mesa de madeira de acácia. A mesa deve medir noventa centímetros de comprimento por quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura. ²⁴Revista-a de ouro puro e faça uma moldura de ouro ao seu redor. ²⁵Faça também ao seu redor uma borda de sete centímetros de largura e coloque nela uma moldura de ouro. ²⁶Faça também quatro argolas de ouro e coloque-as nos quatro cantos da mesa, sobre os seus quatro pés. ²⁷Coloque as argolas junto da borda, para que sustentem as varas, que serão usadas no transporte da mesa. ²⁸Use madeira de acácia para fazer as varas e revista-as de ouro. As varas são para transportar a mesa. ²⁹Faça de ouro puro

***25:10 um metro (...) altura** No texto original as medidas são dadas em “côvados”. As medidas em “metros” são equivalentes e aproximadas.

†**25:16 documento da aliança** Refere-se aos dez mandamentos (Êx 24.12; Dt 4.13). Ver também v21.

os pratos, as colheres, as jarras e as taças. As jarras e as taças são para fazer as ofertas derramadas.³⁰ Coloque sobre a mesa os pães da Presença, para que estejam sempre diante de mim.

O candelabro

³¹ — Faça também um candelabro. Use ouro puro trabalhado a martelo para fazer a base e a haste. Faça também flores, botões e pétalas de ouro puro. Junte tudo para formar uma única peça.

³² — O candelabro terá seis braços, três de um lado e três do outro.³³ Em cada braço haverá três taças em forma de flor de amendoeira com botões e pétalas.³⁴ Faça mais quatro flores para a haste do candelabro. As flores deverão ser como as flores de amendoeira com botões e pétalas.³⁵ O candelabro terá seis braços, três de um lado da haste e três do outro. Haverá uma flor com botões e pétalas debaixo de cada um dos três lugares onde os braços se unem à haste.³⁶ As flores e os braços deverão formar uma só peça com o candelabro, que deverá ser feito de ouro puro trabalhado a martelo.³⁷ Faça também sete lâmpadas e coloque-as de forma a iluminarem a parte da frente.³⁸ Faça também as tenazes e os pratos da cinza de ouro puro.³⁹ Utilize trinta e cinco quilos de ouro puro para fazer todo o candelabro e os seus utensílios.⁴⁰ Tenha cuidado para fazer tudo de acordo com o modelo que eu lhe mostrei no monte.

A Tenda Sagrada

26 — Faça a Tenda Sagrada com dez cortinas. As cortinas deverão ser feitas de linho fino trançado e de fios de tecido azul, roxo e vermelho, com querubins bordados nelas, uma obra de arte.² Todas as cortinas devem medir doze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta de largura.³ Costure as

cortinas em dois grupos de cinco cortinas cada.⁴ Utilize os fios de tecido azul para fazer laços ao longo da borda da última cortina de cada grupo.⁵ Faça cinquenta laços em cada uma das cortinas no fim de cada grupo. Os laços deverão ser colocados de maneira que cada laço de uma das cortinas corresponda ao laço da outra cortina.⁶ Depois faça cinquenta argolas de ouro para unir as duas cortinas pelos laços, e assim a Tenda Sagrada ficará unida.

⁷ — Faça também uma tenda de onze cortinas de pelo de cabra para cobrir a Tenda Sagrada.⁸ Todas as onze cortinas deverão ser do mesmo tamanho, treze metros e meio de comprimento por dois metros de largura.⁹ Costure cinco cortinas para formar um grupo e costure também as outras seis cortinas para formar outro grupo. Dobre em duas a sexta cortina na frente da tenda.¹⁰ Faça também cinquenta laços no fim da última cortina de cada um dos grupos.¹¹ Faça depois cinquenta argolas de bronze e prenda-as nos laços para que toda a tenda fique unida.¹² Pendure metade da parte que sobrar do comprimento das cortinas na parte de trás da Tenda Sagrada.¹³ As cortinas serão quarenta e cinco centímetros mais compridas de cada lado. O que sobrar do comprimento deverá ser pendurado nos dois lados da Tenda Sagrada para que esta fique toda coberta.¹⁴ Faça duas coberturas para a Tenda Sagrada. Uma cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho e, por cima dela, uma cobertura de peles finas.

¹⁵ — Para segurar a Tenda Sagrada, faça armações verticais de madeira de acácia.¹⁶ Cada armação terá quatro metros e meio de altura por setenta centímetros de largura.¹⁷ E cada armação terá dois postes para unir as tábuas umas às outras. Todas as tábuas da Tenda Sagrada deverão ser unidas desta

forma. ¹⁸ Faça vinte armações e coloque-as no lado sul da Tenda Sagrada. ¹⁹ E faça quarenta bases de prata para as armações. Cada armação deverá ser apoiada em duas bases, uma para cada poste. ²⁰ Faça também vinte armações para o lado norte da Tenda Sagrada ²¹ e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação. ²² Para a parte de trás da Tenda Sagrada, isto é, do lado oeste, faça seis armações. ²³ E faça duas armações para as esquinas, na parte de trás, da Tenda Sagrada. ²⁴ As armações das esquinas ficarão unidas em baixo. Em cima, elas serão unidas por uma argola. Faça o mesmo em ambas as esquinas. ²⁵ Assim haverá oito armações e dezesseis bases; ou seja, duas bases debaixo de cada armação.

²⁶ — Faça também travessas de madeira de acácia: cinco para as armações de um lado da Tenda Sagrada, ²⁷ cinco para as armações do outro lado, e cinco para as armações da parte de trás da Tenda Sagrada, no lado oeste. ²⁸ A travessa central irá de um lado ao outro, a meia altura das armações.

²⁹ — Revista de ouro as armações e faça de ouro as argolas por onde irão passar as travessas que serão também revestidas de ouro. ³⁰ Faça a Tenda Sagrada segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte.

³¹ — Faça uma cortina de linho fino e de fios de tecido azul, roxo e vermelho, e mande bordar nela querubins. ³² Pendure a cortina com ganchos de ouro em quatro colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro, e monte as colunas em quatro bases de prata. ³³ Pendure a cortina nos ganchos de ouro e guarde a arca da aliança atrás da cortina. A cortina servirá para vocês separarem o Lugar Santo do Lugar Santíssimo. ³⁴ Coloque a cobertura de purifi-

cação sobre a arca da aliança no Lugar Santíssimo.

³⁵ — Coloque a mesa do lado de fora da cortina, no lado norte da Tenda Sagrada e o candelabro no lado sul, em frente da mesa.

³⁶ — Para a entrada da tenda, faça outra cortina. A cortina será bordada e feita de linho fino trançado e de fios de tecido azul, roxo e vermelho. ³⁷ Para essa cortina, faça cinco colunas de madeira de acácia, revestidas de ouro, com ganchos de ouro. Mandê fundir cinco bases de bronze para as colunas.

O altar para os sacrifícios

27 — Faça um altar de madeira de acácia. O altar deve ser quadrado, com dois metros e vinte cinco centímetros de cada lado por um metro e trinta e cinco centímetros de altura. ² Em cada um dos seus quatro cantos, faça uma ponta em forma de chifre, que forme uma só peça com o altar. O altar deverá ser revestido de bronze.

³ — Faça de bronze todos os utensílios e as ferramentas que vão ser utilizadas no altar: recipientes para recolher as cinzas, pás, bacias, garfos para a carne e braseiros. ⁴ Faça também uma grelha de bronze em forma de rede e coloque uma argola de bronze em cada um dos cantos da grelha. ⁵ Depois coloque-a abaixo da beirada do altar, de maneira que a rede chegue até o meio do altar.

⁶ — Faça varas de madeira de acácia para o altar, as quais deverão ser revestidas de bronze. ⁷ Coloque as varas nas argolas, nos dois lados do altar. Essas varas são para transportar o altar. ⁸ O altar deve ser oco e de madeira. Faça conforme foi lhe mostrado no monte.

O pátio

⁹ — Faça um pátio para a Tenda Sagrada. No lado sul, o pátio terá uma

parede feita de cortinas com quarenta e cinco metros de comprimento. As cortinas serão feitas de linho fino. ¹⁰E serão sustentadas por vinte colunas colocadas em vinte bases de bronze. Os ganchos das colunas e os anéis serão de prata.

¹¹No lado norte, também haverá uma parede de cortinas de quarenta e cinco metros de comprimento, com vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos das colunas e os anéis serão de prata.

¹²— No lado oeste haverá uma parede de cortinas de vinte e dois metros, com dez colunas e dez bases. ¹³O lado leste, que está virado para o nascer do sol, também medirá vinte e dois metros e meio de largura. ¹⁴Neste lado ficará a entrada do pátio. Um dos lados da entrada terá cortinas de seis metros e sessenta centímetros de comprimento, três colunas e três bases. ¹⁵O outro lado também terá cortinas de seis metros e sessenta centímetros de comprimento, três colunas e três bases.

¹⁶— Faça uma cortina de nove metros de comprimento para cobrir a entrada do pátio, de linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho e enfeitada com bordados. Essa cortina terá quatro colunas e quatro bases. ¹⁷Todas as colunas ao redor do pátio terão argolas e ganchos de prata e bases de bronze. ¹⁸O pátio medirá quarenta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura, e dois metros e vinte cinco centímetros de altura. As cortinas serão de linho fino e as bases de bronze. ¹⁹Serão de bronze todos os utensílios usados nas cerimônias da Tenda Sagrada, e também as estacas da Tenda Sagrada e as estacas do pátio.

O azeite do candelabro

²⁰— Ordene aos israelitas que lhe tragam o mais puro azeite de oliveira e que mantenham o candelabro aceso toda

a noite com este azeite. ²¹Aarão e os seus filhos ficarão encarregados de manter as lâmpadas acesas diante do SENHOR todos os dias, do entardecer até o amanhecer. O candelabro deverá ser colocado na Tenda de Encontro, do lado de fora da cortina que está junto à arca da aliança. O povo de Israel e os seus descendentes deverão obedecer a esta ordem para sempre.

A roupa dos sacerdotes

28 — Chame o seu irmão Aarão e os seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Entre todos os israelitas, eles vão ser os meus sacerdotes. ²Faça para o seu irmão Aarão roupas sagradas, que lhe deem honra e respeito. ³Fale com pessoas que tenham habilidade, a quem eu dei o espírito de sabedoria, para que façam as roupas de Aarão. Roupas que mostrem que ele é meu sacerdote e que me serve. ⁴São estas as roupas que devem fazer: o peitoral, o éfode, o manto azul, a túnica branca bordada, o turbante e o cinto. Essas roupas sagradas serão feitas para o seu irmão Aarão e para os seus filhos. Assim eles poderão me servir como sacerdotes. ⁵Façam-nas com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho.

O éfode e o cinto

⁶— O éfode deverá ser feito com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho, uma obra de arte. ⁷O éfode deverá ter duas ombreiras unidas pelas extremidades.

⁸— O cinto deverá fazer parte do éfode e ser feito com cuidado. Também deverá ser feito com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul.

⁹— Grave em duas pedras de ônix os nomes dos doze filhos de Israel. ¹⁰Grave seis nomes numa pedra e seis na outra, por ordem de nascimento. ¹¹Escolha um

bom ourives para gravar os nomes dos filhos de Israel nas duas pedras. A seguir, monte as duas pedras em engastes de ouro. ¹² Coloque as duas pedras nas ombreiras do éfode, para lembrar ao povo de Israel. Aarão levará os seus nomes sobre os ombros para que o SENHOR se lembre do seu povo. ¹³ Faça também engastes de ouro ¹⁴ e duas pequenas correntes de ouro puro, trançadas como uma corda. Depois prenda as correntes aos engastes.

O peitoral

¹⁵ — Como o éfode, o peitoral de decisões deverá ser feito com fios de ouro, linho fino e fios de tecido, roxo e vermelho, uma obra de arte. ¹⁶ Faça o peitoral quadrado e dobrado em dois, em forma de bolsa. Cada lado deverá ter vinte e dois centímetros. ¹⁷ Depois coloque nele quatro filas de pedras preciosas. Na primeira fila coloque um rubi, um topázio e uma esmeralda. ¹⁸ Na segunda fila coloque uma turquesa, uma safira e um diamante. ¹⁹ Na terceira coloque um jacinto, uma ágata e uma ametista. ²⁰ E na quarta, um crisólito, um ônix e um jaspe. As pedras devem ser montadas em encaixes de ouro. ²¹ Serão doze pedras ao todo, porque são doze os filhos de Israel. Em cada pedra será gravado o nome de uma das doze tribos de Israel.

²² — Faça para o peitoral pequenas correntes de ouro puro, trançadas como cordas, ²³ e duas argolas de ouro para colocar nas extremidades do peitoral. ²⁴ Prenda as duas correntes de ouro às duas argolas nas extremidades do peitoral. ²⁵ Prenda as duas pontas das correntes aos dois engastes e coloque-as nas ombreiras do éfode, na parte da frente. ²⁶ Faça mais duas argolas de ouro e coloque-as nas duas extremidades inferiores do peitoral, junto ao éfode. ²⁷ Faça

também duas argolas de ouro e coloque-as nas duas ombreiras do éfode, na parte inferior, na frente do éfode, junto da costura, acima do cinto do éfode. ²⁸ As argolas do peitoral serão presas às argolas do éfode com o cordão azul, ligando o peitoral ao cinto para que não se separe. Assim o peitoral ficará por cima do cinto do éfode para que não se desprenda do éfode. ²⁹ Desse modo, quando Aarão entrar no Lugar Santo, levará no peitoral de decisões, junto ao coração, os nomes dos doze filhos de Israel e o SENHOR se lembrará sempre deles. ³⁰ Coloque também no peitoral de decisões o Urim e o Tumim. Desse modo, quando Aarão se apresentar diante do SENHOR, levará sempre junto ao seu coração as questões dos filhos de Israel.

Outras roupas dos sacerdotes

³¹ — Faça o manto do éfode com fios de tecido azul. ³² E com uma abertura ao centro, para a cabeça. Para que não se rasgue, reforce a abertura com uma gola. ³³ Faça romãs com fios de tecido azul, roxo e vermelho e coloque-as em volta da bainha inferior do manto. Entre cada romã, em toda a volta, prenda um pequeno sino de ouro. ³⁴ Os sinos de ouro e as romãs se alternarão por toda a volta da borda do manto. ³⁵ Aarão deverá levar este manto quando fizer o serviço de sacerdote. O som dos sinos será ouvido quando ele entrar no Lugar Santo, diante do SENHOR, ou quando sair, para que não morra.

³⁶ — Faça uma lâmina de ouro puro e grave esta inscrição nela, como se grava num selo: Dedicado ao Senhor. ³⁷ Prenda a lâmina de ouro na parte da frente do turbante com uma fita azul. ³⁸ Assim estará sempre sobre a testa de Aarão, desse modo não levará a culpa se houver algo que não esteja bem nas ofertas feitas pelo povo. Mas ele tem que levar sempre

a lâmina na sua testa para que o SENHOR aceite as ofertas.

³⁹ — Faça a túnica bordada e o turbante com linho fino. O cinto será muito bem bordado. ⁴⁰ Também fará túnicas, cintos e turbantes para que os filhos de Aarão tenham glória e sejam respeitados. ⁴¹ Assim você deve vestir o seu irmão Aarão e os seus filhos. Depois deverá ungi-los com azeite e consagrá-los como sacerdotes ao meu serviço.

⁴² — Faça também para eles roupa interior que os cubra desde a cintura até às coxas. ⁴³ Aarão e os seus filhos terão que vestir essa roupa sempre que entrem na Tenda do Encontro e quando se aproximarem do altar para servirem no Lugar Santo. Assim não cometerão nenhuma falta e não morrerão. Esta é uma ordem que Aarão e os seus descendentes devem sempre cumprir.

A cerimônia de consagração

29 — Isto é o que deve fazer para a consagração de Aarão e dos seus filhos como sacerdotes: coloque de lado um bezerro e dois carneiros que não tenham nenhum defeito. ² Com a melhor farinha de trigo, sem fermento, faça pão e bolos amassados com azeite, e pães finos, untados com azeite. ³ Coloque-os num cesto e ofereça-os a mim, ofereça também o bezerro e os dois carneiros.

⁴ — Depois leve Aarão e os seus filhos diante da entrada da Tenda do Encontro e lave-os com água. ⁵ Vista Aarão com a roupa sacerdotal: a túnica bordada, o manto azul, o éfode e o peitoral. Prenda o éfode com o cinto decorado. ⁶ Coloque o turbante na cabeça dele e sobre o turbante coloque a lâmina de ouro que o consagra como sacerdote. ⁷ E, derramando o azeite de consagração sobre a sua cabeça, consagre-o ao meu serviço.

⁸ — Depois traga os filhos de Aarão e vista as túnicas neles. ⁹ Ponha os cintos

em Aarão e nos seus filhos e coloque os turbantes neles, assim o sacerdócio lhes pertencerá para sempre, por lei. Deste modo você deverá consagrar Aarão e os seus filhos.

¹⁰ — Leve o bezerro para a frente da Tenda do Encontro e diga a Aarão e aos seus filhos para imporem as mãos sobre a cabeça do bezerro. ¹¹ Depois na entrada da Tenda do Encontro, mate o bezerro diante do SENHOR. ¹² Molhando o dedo no sangue do bezerro, você unguirá os chifres, isto é, as pontas do altar. Derrame o resto do sangue na base do altar. ¹³ Depois tire toda a gordura que cobre os intestinos, a parte gorda do fígado e dos rins e a gordura que os envolve, e queime toda a gordura no altar. ¹⁴ Mas queime a carne, a pele e os intestinos do bezerro fora do acampamento. É um sacrifício pelo pecado.

¹⁵ — Diga a Aarão e aos seus filhos que coloquem as suas mãos sobre a cabeça de um dos carneiros. ¹⁶ Depois mate o carneiro e espalhe o seu sangue em volta do altar. ¹⁷ Corte o carneiro em pedaços. Lave os intestinos e as pernas e junte tudo aos pedaços e à cabeça. ¹⁸ Queime todo o carneiro no altar como um sacrifício completamente queimado em honra do SENHOR. É uma oferta de aroma agradável ao SENHOR.

¹⁹ — Depois disso diga a Aarão e aos seus filhos que coloquem as suas mãos sobre a cabeça do outro carneiro. ²⁰ Mate esse carneiro e coloque um pouco do seu sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito de Aarão e dos seus filhos. Depois, derrame o resto do sangue por todo o altar. ²¹ Espalhe sobre Aarão, os seus filhos e as suas roupas, o sangue e o azeite da consagração que restou. Assim ficarão consagrados Aarão, os seus filhos e as suas roupas.

²² — Depois tire a gordura do carneiro: a gordura da cauda, a gordura que cobre os intestinos, a gordura do fígado, a gordura dos dois rins, e a coxa direita. Este será o carneiro para a consagração de Aarão como sacerdote. ²³ Tire, do cesto que está diante do SENHOR, um bolo feito com azeite e um pão fino. ²⁴ Coloque tudo nas mãos de Aarão e dos seus filhos para que façam o movimento de apresentação, oferecendo-os ao SENHOR. ²⁵ Depois retire tudo das suas mãos e queime tudo sobre o altar, juntamente com o cordeiro. É o sacrifício que deve ser completamente queimado em honra do SENHOR. É uma oferta de aroma agradável ao SENHOR.

²⁶ — Para a consagração de Aarão, tome o peito do cordeiro e, com o movimento de apresentação, apresente-o diante do SENHOR. Essa é a sua parte. ²⁷ O peito e a coxa do carneiro da consagração de Aarão, que foram movidos diante do SENHOR, serão consagrados a Aarão e aos seus filhos. Essas partes serão sempre de Aarão e seus filhos. ²⁸ São contribuições que os israelitas darão a Aarão e aos seus filhos. Sempre que os israelitas fizerem uma oferta ao Senhor, essas partes pertencerão aos sacerdotes. Oferecer essas partes aos sacerdotes é o mesmo que oferecê-las a mim.

²⁹ — As roupas sagradas de Aarão passarão para os seus descendentes. Eles vestirão essas roupas quando forem consagrados como sacerdotes. ³⁰ O filho que suceder a Aarão usará as roupas sagradas durante sete dias, sempre que entrar na Tenda do Encontro para exercer as funções de sacerdote no Lugar Santo.

³¹ — Pegue na carne do carneiro da consagração e cozinhe-a num lugar santo. ³² Aarão e os seus filhos comerão a carne do carneiro e o pão que está

no cesto diante da entrada da Tenda do Encontro. ³³ Eles comerão essas ofertas porque foram oferecidas para perdão dos seus pecados quando foram consagrados como sacerdotes. Mais ninguém poderá comer dessas coisas porque são sagradas. ³⁴ Se sobrar um pouco de carne ou de pão até ao outro dia, será queimado. Não deve ser comido porque é sagrado.

³⁵ — Faça com que Aarão e os seus filhos façam exatamente como disse para você. A cerimônia de consagração deverá durar sete dias. ³⁶ Todos os dias ofereça um bezerro em sacrifício pelos pecados de Aarão e dos seus filhos. Purifique o altar fazendo estes sacrifícios e consagre o altar a Deus derramando azeite sobre ele. ³⁷ Durante sete dias, purifique o altar e consagre-o a Deus, oferecendo sacrifícios para o perdão dos pecados. Então o altar será santíssimo e tudo o que tocar no altar ficará santificado.

Ofertas diárias

³⁸ — Todos os dias deverão ser oferecidos dois cordeiros de um ano sobre o altar. ³⁹ Ofereça um cordeiro pela manhã e outro ao entardecer. ⁴⁰ Quando você sacrificar o primeiro cordeiro, ofereça também dois quilos de farinha da melhor qualidade misturada com um litro de azeite de oliveira e um litro de vinho como oferta derramada. ⁴¹ Ao entardecer, quando você sacrificar o segundo cordeiro, ofereça-o com uma oferta de cereal e de vinho, como de manhã. É uma oferta de comida de aroma agradável ao SENHOR.

⁴² — Todos os dias, por todas as gerações, diante da entrada da Tenda de Encontro, esses sacrifícios queimados deverão ser oferecidos ao SENHOR. É nesse lugar que eu me encontrarei e falarei com vocês. ⁴³ Eu me encontrarei ali com

o povo de Israel e a minha glória tornará esse lugar sagrado.

⁴⁴— Assim consagrarei a Tenda do Encontro e o altar, e consagrarei Aarão e os seus filhos para me servirem como sacerdotes. ⁴⁵Habitarei no meio do povo de Israel e serei o seu Deus. ⁴⁶O povo saberá que eu sou o SENHOR, o Deus que os tirou do Egito, para habitar no meio deles. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

O altar do incenso

30 — Faça um altar de madeira de acácia para queimar incenso.

²Será quadrado, com quarenta e cinco centímetros de cada lado por noventa centímetros de altura. As pontas do altar, em forma de chifres, formarão uma só peça com ele. ³Revista de ouro puro os quatro lados, a parte de cima, os chifres e coloque uma moldura de ouro em toda a sua volta. ⁴Em cada canto do altar, abaixo da moldura, faça duas argolas. Elas serão para enfiar as varas para transportar o altar. ⁵As varas deverão ser feitas de madeira de acácia e revestidas de ouro. ⁶Coloque o altar em frente da cortina. Da cortina que está diante da arca da aliança e da cobertura de purificação que cobre o Testemunho, onde me encontrarei com você.

⁷— Todas as manhãs Aarão queimará incenso sobre o altar, na hora de preparar as lâmpadas. ⁸E fará o mesmo ao entardecer, na hora de acender as lâmpadas. Todos os dias, e em todas as gerações, será queimado incenso aromático diante do SENHOR. ⁹Não ofereça neste altar nenhum outro tipo de incenso, nem sacrifique animais, nem cereais, nem derrame sobre ele ofertas de vinho.

¹⁰— Uma vez por ano Aarão fará expiação sobre os chifres do altar. A expiação será feita com o sangue do sacrifí-

cio para o perdão dos pecados, de geração em geração. Este altar é santíssimo ao SENHOR.

O imposto do templo

¹¹O SENHOR disse a Moisés:

¹²— Quando você fizer o censo da população de Israel, cada israelita pagará ao SENHOR um imposto pelo resgate da sua vida. Assim nada de mal acontecerá ao povo. ¹³Cada pessoa que for contada terá que pagar cinco gramas de prata, ou seja, metade do peso oficial do santuário, que é de dez gramas. As cinco gramas de prata serão uma oferta ao SENHOR. ¹⁴Todos os recenseados, com mais de vinte anos, darão esse imposto ao SENHOR. ¹⁵Nem os ricos pagarão mais, nem os pobres pagarão menos. Todos oferecerão ao SENHOR cinco gramas de prata pelo resgate da sua vida. ¹⁶Receba essa prata do povo de Israel e use-a para o serviço da Tenda do Encontro. Assim o SENHOR se lembrará de que os israelitas pagaram o resgate pelas suas vidas.

A bacia de bronze

¹⁷Depois o SENHOR disse a Moisés:

¹⁸— Faça uma bacia grande de bronze com uma base de bronze, para se lavarem. Coloque-a entre a Tenda do Encontro e o altar. Encha-a de água ¹⁹e Aarão e os seus filhos lavarão nela as mãos e os pés. ²⁰Cada vez que entrarem na Tenda do Encontro, deverão se lavar com essa água para não morrerem. Também deverão se lavar todas as vezes que se aproximarem do altar para queimar incenso, como oferta ao SENHOR preparada no fogo. ²¹Lavarão as mãos e os pés para não morrerem. Esta é uma ordem que Aarão e os seus descendentes deverão seguir sempre por todas as gerações.

O azeite de consagração

²² O SENHOR disse também a Moisés:

²³ — Você mesmo deverá escolher as melhores plantas aromáticas: seis quilos de mirra líquida, três quilos de canela com bom aroma, três quilos de cana com bom aroma, ²⁴ seis quilos de cássia e três litros e meio de azeite de oliveira. Todas estas medidas são conforme o peso oficial do santuário.

²⁵ — Faça com essas especiarias o azeite sagrado para as unções. Um azeite aromático, preparado como por um bom perfumista, para consagrar pessoas e coisas. ²⁶ Derrame-o sobre a Tenda do Encontro, a arca da aliança, ²⁷ a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e os seus utensílios, o altar do incenso, ²⁸ o altar dos sacrifícios que devem ser queimados completamente e todos os seus utensílios, e a bacia com a sua base. ²⁹ Assim os consagrará e serão santíssimos. Tudo o que neles tocar ficará consagrado.

³⁰ — Derrame o azeite de unção sobre Aarão e os seus filhos, para você os consagrar como meus sacerdotes. ³¹ Diga ao povo de Israel que este azeite é santo. Deverá ser usado só para mim. ³² Não façam nenhum perfume com esta mesma composição. O azeite de unção é sagrado e não deverá ser derramado sobre nenhum outro homem. Não façam nenhum perfume com a mesma composição. ³³ Quem fizer um perfume igual a este e usá-lo em alguém que não seja o sacerdote, será separado do povo.

O incenso santo

³⁴ O SENHOR disse a Moisés:

— Junte as seguintes especiarias aromáticas em partes iguais: bálsamo, ônica, gálibano e incenso aromático. ³⁵ Você fará com essa mistura um perfume preparado com sal, como um bom

perfumista, um incenso puro e santo. ³⁶ Com parte do incenso, faça um pó muito fino e coloque-o diante do Testemunho, na Tenda do Encontro onde eu me encontrei com você. Este incenso será para vocês o mais sagrado. ³⁷ Usem este incenso só para o SENHOR. Não façam nenhum outro incenso com a mesma composição. ³⁸ Se alguém fizer um incenso igual a este, para usá-lo como perfume, deverá ser expulso da comunidade de Israel.

Bezalel e Ooliabe

31 O SENHOR disse a Moisés: ² — Escolhi a Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, ³ o enchi do Espírito de Deus e dei a ele sabedoria, inteligência e conhecimento para fazer todo tipo de trabalho: ⁴ desenhar e trabalhar com ouro, prata e bronze; ⁵ cortar e montar pedras preciosas; para trabalhar com madeira e fazer todo tipo de obra artística. ⁶ Escolhi como seu ajudante a Ooliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Também dei mais sabedoria a todas as pessoas habilidosas para fazerem o trabalho que eu ordenei:

⁷ a Tenda do Encontro, a arca da aliança, a cobertura de purificação da arca; e todos os utensílios da Tenda do Encontro;

⁸ a mesa com os seus utensílios; o candelabro e os seus utensílios; o altar para queimar incenso; ⁹ o altar para os sacrifícios que devem ser completamente queimados e os seus utensílios;

a bacia com a sua base; ¹⁰ as roupas ornamentais, as roupas sagradas do sacerdote Aarão e as roupas dos seus filhos, para quando fizerem o trabalho dos sacerdotes;

¹¹ o azeite aromático de consagração

e o incenso aromático para o Lugar Santo.

— Eles farão tudo exatamente como eu ordenei.

O dia de descanso

¹² Depois o SENHOR disse a Moisés:

¹³ — Diga ao povo de Israel que deverão guardar as regras que dei a respeito dos dias de descanso, os sábados, pois isso será um sinal entre mim e vocês, por todas as gerações, para que saibam que eu sou o SENHOR, que santifica vocês.

¹⁴ — Respeitem o dia de descanso, o sábado, porque é um dia sagrado para vocês. Condenem à morte quem não respeitar o dia de descanso. Se alguém trabalhar nesse dia, será eliminado do meio do seu povo. ¹⁵ Todo o trabalho será feito durante seis dias, mas o sétimo dia é o dia sagrado de descanso, o dia consagrado ao SENHOR. Quem trabalhar no dia de descanso será morto. ¹⁶ De geração em geração, o povo de Israel terá que respeitar o dia de sábado. É uma aliança que durará para sempre. ¹⁷ Será uma sinal permanente entre mim e o povo de Israel. Pois o SENHOR trabalhou durante seis dias para fazer o céu e a terra, mas no sétimo dia deixou de trabalhar e descansou.

¹⁸ Quando Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, entregou a ele as duas tábuas do Testemunho, as tábuas escritas pelo dedo de Deus.

O bezerro de ouro

32 O povo viu que Moisés estava demorando muito para descer do monte. Então se reuniram em volta de Aarão e lhe disseram:

— Faça para nós deuses que nos guiem, porque não sabemos o que aconteceu com Moisés, o homem que nos tirou do Egito.

² Aarão disse ao povo:

— Tirem os brincos de ouro que as suas esposas, filhos e filhas têm nas orelhas e tragam-nos a mim.

³ E todos tiraram os seus brincos de ouro e os levaram a Aarão. ⁴ Aarão recebeu o ouro, o derreteu e, com uma feramenta própria, fez um ídolo na forma de um bezerro. E todo o povo disse:

— Israel, aqui estão os seus deuses! Estes são os deuses que os tiraram do Egito!

⁵ Quando Aarão viu aquilo, construiu um altar em frente do bezerro e anunciou:

— Amanhã celebraremos uma festa em honra do SENHOR.

⁶ Na manhã seguinte o povo se levantou cedo e ofereceu sacrifícios queimados e sacrifícios de comunhão. Depois o povo sentou-se para comer e beber e se levantou para se divertir.

⁷ Então o SENHOR disse a Moisés:

— Desça depressa, porque o povo que você tirou do Egito cometeu um grande pecado. ⁸ Esqueceram-se daquilo que eu tinha lhes ordenado. Eles fizeram um bezerro de ouro, inclinaram-se diante dele em adoração e lhe ofereceram sacrifícios, e disseram: “Israel, aqui estão os seus deuses que tiraram você do Egito!”

⁹ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁰ — Agora vi que este povo é teimoso e rebelde. Portanto, deixe-me, porque estou muito irritado contra eles e vou destruí-los. Mas farei de você uma grande nação.

¹¹ Moisés implorou ao SENHOR, seu Deus, dizendo:

— Ó SENHOR, por que está tão irritado contra o seu povo, o povo que tirou do Egito com grande força e poder? ¹² Se o Senhor fizer isso, o povo do Egito irá dizer: “Foi para lhes fazer mal que os libertou. Foi para matá-los nas montanhas e removê-los da superfície da terra”. Não esteja tão irritado e abandone a ideia

de fazer mal ao seu povo. ¹³Lembre-se dos seus servos Abraão, Isaque e Israel. O Senhor jurou pelo seu nome e prometeu a eles: “Multiplicarei os seus descendentes e farei com que vocês sejam tantos como as estrelas do céu. E esta terra que lhes prometi será dos seus descendentes para sempre”.

¹⁴Então o SENHOR teve compaixão e não destruiu o seu povo como tinha dito que ia fazer.

¹⁵Então Moisés desceu do monte levando nas mãos as duas tábuas de pedra do Testemunho, que estavam escritas nos dois lados, na frente e atrás.

¹⁶As tábuas de pedra tinham sido feitas por Deus. E os mandamentos que estavam gravados nelas tinham sido escritos por Deus.

¹⁷Quando Josué ouviu os gritos do povo, disse a Moisés:

— Há gritos de guerra no acampamento.

¹⁸Moisés respondeu:

— Não ouço gritos de vitória, nem lamentos de derrota. O que ouço é o som de pessoas cantando.

¹⁹Moisés ficou muito irritado quando chegou ao acampamento e viu o bezerro de ouro e o povo dançando. Então atirou as tábuas ao chão, e elas se partiram em pedaços junto ao monte. ²⁰E Moisés agarrou o bezerro que o povo tinha feito, o lançou ao fogo e fez com que se tornasse pó. Depois espalhou o pó na água e fez com que os israelitas bebessem daquela água.

²¹E Moisés perguntou a Aarão:

— Que mal lhe fez o povo para que o tenha feito cometer um pecado tão grande?

²²Aarão respondeu:

— Senhor, não se irrite comigo. Bem sabe que o povo está sempre disposto

a fazer o mal. ²³Eles me disseram: “Faça para nós deuses que nos guiem, porque não sabemos o que aconteceu com Moisés, o homem que nos tirou do Egito”. ²⁴Então eu disse: “Quem tiver ouro, tire-o e traga-o a mim”. Depois eu joguei o ouro no fogo e saiu este bezerro.

²⁵Moisés viu que o povo estava desenfreado e que os seus inimigos se riam deles, porque Aarão tinha deixado que eles fizessem o que queriam. ²⁶Então Moisés se colocou na entrada do acampamento e disse:

— Aqueles que estão do lado do SENHOR juntem-se a mim.

Todos os levitas se juntaram a ele. ²⁷E Moisés lhes disse:

— Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: “Cada um de vocês pegue a sua espada, percorra todo o acampamento, de tenda em tenda, e mate o seu irmão, o seu amigo e o seu vizinho”.

²⁸Os levitas fizeram o que Moisés disse. Nesse dia morreram uns 3.000 homens. ²⁹Depois Moisés disse:

— Hoje vocês se consagraram ao SENHOR, sacrificando os seus filhos e irmãos. Por isso, o SENHOR abençoou vocês hoje.

³⁰Na manhã seguinte Moisés disse ao povo:

— Vocês cometeram um grande pecado. Mas vou subir para junto do SENHOR, talvez possa fazer uma oferta para que vocês sejam perdoados.

³¹E Moisés subiu até ao SENHOR e disse:

— Por favor, Senhor, ouça-me. Este povo cometeu um grande pecado, eles fizeram deuses de ouro para adorá-los.

³²Mas agora, peço que perdoe os seus pecados. Se o Senhor não os perdoar,

apague também o meu nome do livro* que escreveu.

³³ O SENHOR disse a Moisés:

— Só apago do meu livro aqueles que pecam contra mim. ³⁴ Agora desça e guie o povo para onde eu disse a você. O meu anjo irá na sua frente para guiá-lo. No entanto, quando chegar o dia, castigarei os que pecaram contra mim.

³⁵ E o SENHOR castigou o povo por adorar o bezerro que Aarão tinha feito.

A Tenda do Encontro

33 O SENHOR disse a Moisés: — Saia daqui com o povo que tirou do Egito. Vão para a terra que prometi dar a Abraão, Isaque, Jacó e aos seus descendentes. ² Enviarei um anjo na sua frente e expulsarei os cananeus, amorreus, heteus, ferezeus e jebuseus das suas terras. ³ Vocês vão para uma terra boa para semear e para criar gado. Mas eu não irei com vocês, porque são muito teimosos e eu acabaria por destruí-los no caminho.

⁴ Ao ouvir esta má notícia, o povo ficou muito triste e deixaram de usar as suas joias. ⁵ Fizeram isso porque o SENHOR tinha dito a Moisés:

— Diga ao povo de Israel: “Vocês são muito teimosos. Mesmo que eu fosse com vocês só por um instante, acabaria por destruir vocês. Tirem todas as joias enquanto decido o que fazer com vocês”.

⁶ Por isso, a partir do monte Horebe, o povo deixou de usar joias.

⁷ Moisés pegou a tenda e foi montá-la fora do acampamento e lhe deu o nome de Tenda do Encontro. Quem quisesse pedir alguma coisa ao SENHOR ia à Tenda do Encontro, fora do acampamento. ⁸ Quando Moisés ia à tenda, to-

dos ficavam de pé na entrada das suas tendas. Ficavam olhando para Moisés, até ele entrar na tenda. ⁹ Quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e colocava-se diante da entrada da Tenda do Encontro enquanto o SENHOR falava com Moisés. ¹⁰ Quando o povo via a coluna de nuvem diante da entrada da Tenda do Encontro, todos se inclinavam em adoração, cada um na entrada da sua própria tenda.

¹¹ O SENHOR falava com Moisés, frente a frente, como quem fala com um amigo. Quando Moisés voltava ao acampamento, o seu ajudante, o jovem Josué, filho de Num, não se afastava da tenda.

Moisés e a glória do Senhor

¹² Moisés disse ao SENHOR:

— O Senhor me falou para guiar este povo, mas não me disse quem iria me acompanhar. Também disse que me conhecia muito bem e que estava contente comigo. ¹³ Se está realmente contente comigo, revele-me os seus planos, para que eu possa continuar a agradá-lo. Lembre-se que este povo é o seu povo.

¹⁴ O SENHOR disse:

— Eu mesmo irei com você e lhe darei descanso†.

¹⁵ Então Moisés disse:

— Se o Senhor não nos acompanhar, não nos faça sair deste lugar. ¹⁶ Como poderei saber se está satisfeito comigo e com o seu povo se não nos acompanhar? É isso que nos distingue de todos os outros povos.

¹⁷ O SENHOR disse a Moisés:

— Farei o que você me pede, porque estou contente com você e o conheço pelo seu nome.

¹⁸ Moisés disse:

***32:32 livro** Refere-se ao “livro da vida”, o registro dos nomes de todos aqueles que pertencem a Deus.

†**33:14 *lhe darei descanso*** ou “guiarei você à terra prometida”.

— Peça ao Senhor que me permita ver a sua glória.

¹⁹ E Deus disse:

— Farei com que toda a minha bondade passe diante você e proclamarei o meu nome, YAVÉ, diante de você. Terei misericórdia de quem eu quiser e terei compaixão de quem eu desejar. ²⁰ Mas não poderá ver o meu rosto, porque nenhum ser humano pode ver o meu rosto e continuar vivo.

²¹ O SENHOR disse ainda:

— Há aqui uma rocha perto de mim onde poderá ficar. ²² Quando a minha glória passar, eu colocarei você na abertura da rocha e o cobrirei com a minha mão até que tenha passado. ²³ Depois, quando retirar a minha mão, poderá ver as minhas costas, mas o meu rosto não pode ser visto por ninguém.

As novas tábuas de pedra

34 O SENHOR disse a Moisés: — Corte duas tábuas de pedra iguais às primeiras que você quebrou. Vou escrever nessas tábuas as mesmas palavras que escrevi nas primeiras.

² Prepare-se para subir amanhã cedo ao alto do monte Sinai e para se apresentar diante de mim. ³ Nenhuma pessoa deve acompanhá-lo, nem deve haver mais ninguém em todo o monte. Também não deve haver nenhuma ovelha ou boi pastando diante do monte.

⁴ Assim Moisés cortou duas tábuas de pedra iguais às primeiras. E, na manhã seguinte, levantou-se cedo e subiu ao monte Sinai levando as tábuas nas mãos, assim como o SENHOR tinha lhe ordenado. ⁵ Então o SENHOR desceu numa nuvem, e ficou ali com Moisés e invocou o seu próprio nome.

⁶ O SENHOR passou diante dele e disse:

“Eu sou YAVÉ, o SENHOR, o Deus compassivo e cheio de misericórdia, que não se irrita com facilidade, cheio de amor e fiel às suas promessas. ⁷ Aquele que mantém o seu amor por milhares de gerações, e que perdoa a maldade, a rebeldia e o pecado.

Mas que não se esquece de castigar os culpados.

E que castiga os filhos e netos, até a terceira e quarta geração, pelos pecados dos pais”.

⁸ Imediatamente Moisés se deitou com o rosto no chão e adorou o Senhor, ⁹ dizendo:

— Senhor, se realmente está satisfeito comigo, vá conosco. Sei que o povo é teimoso, mas perdoe os nossos pecados e maldades e aceite-nos como o seu povo.

¹⁰ Então Deus disse:

— Vou fazer uma aliança com o seu povo. Diante deles, farei milagres nunca antes vistos na terra por nenhum outro povo. O seu povo vai ver as obras do SENHOR, porque vou fazer coisas espantosas com vocês. ¹¹ Obedeçam às ordens que hoje lhes dou. Expulsarei da sua frente os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. ¹² Tenham cuidado! Não façam nenhum acordo com os habitantes da terra onde vocês irão habitar. Se o fizerem, ficarão arruinados. ¹³ Derrubem os seus altares, destruam as suas imagens sagradas e cortem os seus postes de Aserá*. ¹⁴ Eu, o SENHOR, sou zeloso†, e não tolero que adorem outros deuses. ¹⁵ Tenham cuidado para não fazer nenhum acordo com as pessoas que vivem

***34:13 Aserá** Imagem da deusa dos cananeus, consorte de Baal.

†**34:14 zeloso** Literalmente, “El-Canaã”.

nessa terra. Elas podem desencaminhar vocês para irem comer dos sacrifícios que elas fazem aos seus deuses e vocês podem se prostituir com eles. ¹⁶ Também os seus filhos podem se casar com as suas filhas e, quando elas forem adorar os seus deuses, os seus filhos também irão e se prostituirão com elas.

¹⁷ — Não façam imagens de deuses para adorá-las.

¹⁸ — Celebrem a festa dos Pães sem Fermento. Durante sete dias vocês deverão comer pão sem fermento, como eu ordenei a vocês. E celebrem a festa na data indicada, no mês de *abib*, pois foi nesse mês que vocês saíram do Egito.

¹⁹ — O filho que nascer primeiro será sempre meu. Também o primeiro filho macho do seu gado, tanto das suas vacas como das suas ovelhas, será meu. ²⁰ Se quiser ficar com o primeiro filho de um jumento, poderá pagar uma ovelha pelo seu resgate. Mas se não quiser resgatá-lo, deverão partir o pescoço dele. Deverão resgatar sempre o primeiro dos seus filhos com uma oferta. Ninguém deverá se apresentar diante de mim sem uma oferta.

²¹ — Trabalhem seis dias mas descansem no sétimo dia, mesmo que seja no tempo de plantar ou no tempo da colheita.

²² — Celebrem a festa das Semanas*, a festa dos primeiros frutos da colheita de trigo. Depois, no fim do ano, celebrem a festa da Colheita†.

²³ — Três vezes por ano todos os homens deverão se apresentar diante do Senhor DEUS, o Deus de Israel.

²⁴ — Expulsarei os seus inimigos da sua terra e alargarei as suas fronteiras. Assim, ninguém tentará apoderar-se da

sua terra quando se apresentarem diante do SENHOR, seu Deus, três vezes por ano.

²⁵ — Quando me sacrificarem animais, não deverão oferecer pão fermentado com o sangue do sacrifício. Nem deverão deixar a carne que sobrar do sacrifício para o dia seguinte.

²⁶ — Levem o melhor dos primeiros frutos da sua colheita para a casa‡ do SENHOR, o seu Deus.

— Não cozinhem o cabrito no leite da sua mãe.

²⁷ Depois o SENHOR disse a Moisés:

— Escreva essas palavras, elas são as palavras da aliança que fiz com você e com o povo de Israel.

²⁸ Moisés ficou com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites sem comer nem beber. Ele escreveu nas tábuas de pedra as palavras da aliança, que são os Dez Mandamentos.

O rosto brilhante de Moisés

²⁹ Depois Moisés desceu do monte Sinai. Ele levava com ele as duas tábuas da lei. O seu rosto brilhava por ele ter estado falando com Deus, mas ele não sabia disso. ³⁰ Quando Aarão e todo o povo viram o rosto de Moisés brilhando, tiveram medo e não se aproximaram dele. ³¹ Moisés chamou Aarão e os chefes da comunidade para falar com eles e, então, eles se aproximaram. ³² Depois o povo também se aproximou, e Moisés lhes deu todas as ordens que tinha recebido do SENHOR no monte Sinai.

³³ Quando acabou de falar, Moisés cobriu o rosto com um véu. ³⁴ Sempre que Moisés ia falar com o SENHOR, ele tirava o véu do rosto. E, ao voltar, contava ao povo todas as ordens que tinha recebido,

*34:22 *festa das Semanas* Também chamada de “Pentecostes”.

†34:22 *festa da Colheita* Também chamada de “festa dos Tabernáculos”.

‡34:26 *casa* A Tenda Sagrada onde o povo ia se encontrar com Deus. Ver Êx 25.8,9.

³⁵ e o povo via que o rosto de Moisés continuava brilhando. Mas ele cobria o rosto com o véu até voltar a falar com Deus.

O sábadó

35 Moisés reuniu toda a comunidade de Israel e lhes disse:

— O SENHOR ordenou que ²podirão trabalhar durante seis dias da semana, mas no sétimo dia deverão descansar. O sétimo dia é um dia santo, um dia dedicado ao SENHOR. Quem trabalhar nesse dia será condenado à morte. ³No sábadó, nem sequer acendam o fogo das suas casas.

Ofertas para a Tenda Sagrada

⁴ Moisés disse aos israelitas:

— O SENHOR ordenou que ⁵daquilo que vocês têm, deem uma oferta ao SENHOR. A oferta deverá ser levada, de livre vontade, ao SENHOR. E poderá ser de ouro, prata ou bronze; ⁶tecidos azul, roxo e vermelho; linho fino e pelos de cabra; ⁷peles de carneiro tingidas de vermelho, peles finas, madeira de acácia; ⁸azeite para o candelabro, perfumes para o azeite de consagração e para o incenso aromático; ⁹pedras de ônix e outras pedras preciosas para colocar no éfode e no peitoral sacerdotal.

¹⁰ — Todos aqueles que tiverem habilidade deverão vir fazer tudo o que o SENHOR ordenou: ¹¹a Tenda Sagrada e a sua cobertura, as argolas, as armações, as travessas, as colunas e as bases; ¹²a arca da aliança com as suas varas, a cobertura de purificação, e a cortina diante da arca; ¹³a mesa e as suas varas, os utensílios e os pães da Presença; ¹⁴o candelabro para dar luz e os seus utensílios, as lâmpadas e o azeite para iluminar; ¹⁵o altar para queimar incenso com as suas varas; o azeite de consagração, o incenso aromático; a cortina que cobre a porta da entrada da Tenda Sagrada; ¹⁶o altar para

os sacrifícios que devem ser queimados completamente e a sua grelha de bronze, varas e utensílios; a bacia com a sua base; ¹⁷as cortinas do pátio com as suas colunas e bases e a cortina que cobre a entrada do pátio; ¹⁸as estacas da Tenda Sagrada e do pátio, e as suas cordas; ¹⁹todas as roupas que tinham sido feitas para os sacerdotes servirem no santuário; as roupas sagradas do sacerdote Aarão e a roupa dos seus filhos para poderem servir como sacerdotes.

A grande oferta do povo

²⁰ Então toda a comunidade israelita saiu do lugar onde Moisés estava. ²¹ E todos aqueles que tinham boa vontade e coração generoso trouxeram a sua oferta ao SENHOR, para a construção da Tenda do Encontro, dos seus utensílios e das roupas sagradas. ²² Com boa vontade, homens e mulheres trouxeram joias de ouro de todos os tipos: ornamentos, brincos, anéis e pulseiras. Cada um apresentou a sua oferta de ouro ao SENHOR.

²³ Todos os que tinham tecidos azul, roxo ou vermelho, linho fino, peles de carneiro tingidas e peles finas, também os trouxeram. ²⁴ Aqueles que queriam dar prata ou bronze, ofereciam isso ao SENHOR. E os que tinham madeira de acácia, a levavam para ser usada na obra. ²⁵ As mulheres, que receberam sabedoria para tecer à mão, traziam os seus tecidos azul, roxo e vermelho e linho fino. ²⁶ E as mulheres que queriam, e sabiam tecer, teceram os pelos de cabra.

²⁷ Os chefes do povo trouxeram pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem colocadas no éfode e no peitoral. ²⁸ E trouxeram também especiarias aromáticas, azeite para as lâmpadas e para a consagração, e incenso aromático.

²⁹Todos os israelitas, homens e mulheres, trouxeram ofertas para a obra que o SENHOR, por meio de Moisés, tinha ordenado que fosse feito. As ofertas foram dadas ao SENHOR voluntariamente.

Bezalel e Ooliabe

³⁰Moisés disse então aos israelitas:

— O SENHOR escolheu Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá, ³¹e o encheu do Espírito de Deus, dando-lhe sabedoria, inteligência e conhecimento para fazer todo tipo de trabalho: ³²para desenhar e trabalhar com ouro, prata e bronze, ³³para cortar e montar pedras preciosas, para trabalhar com madeira e fazer todo tipo de obra artística. ³⁴Deus deu a habilidade de ensinar a Bezalel e a Ooliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. ³⁵Deu a eles também habilidade para fazerem trabalhos de carpintaria, ourivesaria; destreza para bordar em tecidos azul, roxo e vermelho e de linho fino; e a capacidade de planejar e realizar todo tipo de trabalho.

36 — Bezalel, Ooliabe e todos aqueles a quem o SENHOR deu habilidade e sabedoria para construir o santuário, deverão fazê-lo, de acordo com todas as ordens do SENHOR.

²Moisés chamou Bezalel, Ooliabe e todas as pessoas capazes, a quem o SENHOR tinha dado sabedoria. E todas elas se ofereceram para ajudar Moisés no trabalho. ³Moisés então entregou-lhes todas as ofertas que o povo tinha dado para a construção do santuário. Entretanto, todos os dias, o povo trazia mais ofertas. ⁴Até que os artesãos deixaram o seu trabalho e foram falar com Moisés. Eles falaram isto:

⁵— O povo está trazendo muito mais do que é preciso para o trabalho que o SENHOR mandou fazer.

⁶Então Moisés mandou anunciar a seguinte mensagem por todo o acampamento:

— Que ninguém, homem ou mulher, faça mais nada para oferecer no santuário. Assim o povo foi impedido de trazer mais ofertas, ⁷pois já tinha levado mais do que o suficiente para se fazer toda a obra.

A Tenda Sagrada

⁸Assim os trabalhadores que tinham mais habilidade fizeram a Tenda Sagrada. Eles utilizaram dez cortinas feitas de linho fino e tecido de azul, roxo e vermelho e com querubins bordados nelas. ⁹Cada cortina media doze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta de largura. Todas as cortinas tinham o mesmo tamanho.

¹⁰Uniram as cortinas em dois grupos de cinco cortinas cada. ¹¹Fizeram laços de tecido azul ao longo da borda da última cortina de cada grupo. ¹²Fizeram cinquenta laços na última cortina de cada grupo, de modo que cada laço ficasse em frente do outro. ¹³Depois fizeram cinquenta argolas de ouro e nelas prenderam os laços para que as duas cortinas se unissem. Assim a Tenda Sagrada formava um todo.

¹⁴Fizeram outra tenda para servir de cobertura para a Tenda Sagrada. Essa tenda foi feita com onze cortinas de pelo de cabra. ¹⁵Todas as cortinas eram do mesmo tamanho, cada uma media treze metros de comprimento por dois metros de largura. ¹⁶Costuraram cinco cortinas para formar um grupo e costuraram também as outras seis cortinas para formar outro grupo. ¹⁷Depois fizeram cinquenta laços no fim de cada cortina de cada um dos dois grupos. ¹⁸Fizeram cinquenta argolas de bronze, para que a tenda ficasse unida. ¹⁹Fizeram também duas coberturas para a Tenda Sagrada. A

primeira feita de peles de carneiro tingidas de vermelho e a segunda feita de pele finas.

²⁰ Fizeram armações de madeira de acácia para segurar a Tenda Sagrada. ²¹ Cada armação media quatro metros e meio de altura por setenta centímetros de largura. ²² Cada armação tinha dois postes para unir as tábuas. Assim foram feitas todas as tábuas da Tenda Sagrada. ²³ Fizeram armações para colocar na Tenda Sagrada: vinte armações para o lado sul, ²⁴ e quarenta bases de prata para as armações. Cada armação tinha duas bases, uma para cada poste. ²⁵ Fizeram também vinte armações para colocar no lado norte da Tenda Sagrada, ²⁶ e quarenta bases de prata para colocar duas bases debaixo de cada armação. ²⁷ Para a parte de trás da Tenda Sagrada, isto é, do lado oeste, fizeram seis armações. ²⁸ Fizeram duas armações para as esquinas da parte de trás da Tenda Sagrada. ²⁹ As armações das esquinas eram unidas por baixo e juntas em cima por meio de uma argola. ³⁰ Havia oito armações e dezesseis bases, duas bases debaixo de cada armação.

³¹ Depois os trabalhadores fizeram travessas de madeira de acácia: cinco para as armações de um dos lados da Tenda Sagrada, ³² cinco para as armações do outro lado e cinco para as armações de trás da Tenda Sagrada, no lado oeste.

³³ Fizeram a travessa central que passava de um lado para outro, a meia altura das armações. ³⁴ Revestiram de ouro as armações, e fizeram argolas de ouro para enfiar nelas as travessas já revestidas de ouro. ³⁵ Fizeram uma cortina de linho fino e de fios de tecido azul, roxo e vermelho, e bordaram nele querubins, uma obra de arte.

³⁶ Penduraram a cortina com ganchos de ouro em quatro colunas de madeira

de acácia revestidas de ouro e montadas em quatro bases de prata. ³⁷ Depois fizeram a cortina de fios de tecido azul, roxo e vermelho, e de linho fino, obra de arte. ³⁸ Fizeram as cinco colunas com madeira de acácia, revestidas de ouro, e colocaram nelas ganchos de ouro. Também fizeram cinco bases de bronze para as colunas.

A arca da aliança

37 Bezalel também fez uma arca de madeira de acácia, com um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura. ² Revestiu a arca de ouro puro por dentro e por fora, e fez uma moldura de ouro ao seu redor. ³ Colocou quatro argolas de ouro nos quatro cantos da arca, duas argolas de cada lado. ⁴ Depois fez varas compridas de madeira de acácia e as revestiu de ouro. ⁵ Enfiou as varas pelas argolas de ouro, para poder transportar a arca. ⁶ Depois fez a cobertura de purificação de ouro puro. Media um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura. ⁷ Fez também dois querubins de ouro trabalhado a martelo e os colocou na cobertura de purificação. ⁸ Colocou um querubim numa extremidade da cobertura e outro na outra. Os querubins formavam uma só peça com a cobertura. ⁹ Os querubins estavam frente a frente, olhando para a cobertura de purificação, e com as asas estendidas para cima, cobrindo a arca com elas.

A mesa

¹⁰ Bezalel fez uma mesa de madeira de acácia. A mesa tinha noventa centímetros de comprimento por quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura. ¹¹ Depois a revestiu

de ouro puro e fez uma moldura de ouro em toda a sua volta. ¹²E fez também uma borda de sete centímetros de largura e uma moldura de ouro para essa borda. ¹³Fez quatro argolas de ouro e as colocou nos quatro cantos da mesa, onde estavam os seus quatro pés. ¹⁴As argolas ficaram junto da borda e serviam para sustentar as varas utilizadas para transportar a mesa. ¹⁵Fez as varas de madeira de acácia para transportar a mesa e as revestiu de ouro. ¹⁶Fez de ouro puro os utensílios para a mesa: os pratos, as colheres, as jarras e as taças. As jarras e as taças eram para as ofertas das bebidas.

O candelabro

¹⁷Bezalel fez o candelabro de ouro puro, trabalhado a martelo. Fez a base, a haste, os cálices, os botões e as flores de ouro puro e juntou tudo formando uma só peça. ¹⁸Do candelabro saíam seis braços: três de um lado e três do outro. ¹⁹Em cada braço havia três taças em forma de flor de amendoeira, com botão e flor. ²⁰Na haste do candelabro havia quatro taças em forma de flor de amendoeira, com os seus botões e as suas flores. ²¹Havia um botão debaixo de cada um dos três pares de braços que saíam do candelabro. ²²As flores e os braços formavam uma só peça com o candelabro. Tudo foi feito de ouro puro trabalhado a martelo. ²³Bezalel fez sete lâmpadas, com as tenazes e os pratos de cinza de ouro puro. ²⁴Utilizou trinta e cinco quilos de ouro puro para fazer o candelabro e todos os seus utensílios.

O altar do incenso

²⁵Bezalel fez o altar para queimar incenso de madeira de acácia. Era quadrado, com quarenta e cinco centímetros de cada lado por noventa centímetros de altura. As pontas do altar,

em forma de chifres, formavam uma só peça com o altar. ²⁶Revestiu de ouro puro, os lados, a cobertura e os chifres. E fez uma moldura de ouro em toda a volta. ²⁷Colocou duas argolas de ouro nos dois lados do altar, abaixo da moldura. E enfiou nelas as varas para transportar o altar. ²⁸Fez duas varas de madeira de acácia e as revestiu de ouro.

²⁹Fez também o azeite sagrado de consagração e o incenso aromático. Fez tudo como fazem os perfumistas.

O altar para os sacrifícios

38 Bezalel fez o altar de madeira de acácia, para os sacrifícios que devem ser queimados completamente. O altar era quadrado, com dois metros e vinte cinco centímetros de cada lado por um metro e trinta e cinco centímetros de altura. ²Em cada um dos quatro cantos, ele fez uma ponta que parecia um chifre. Os chifres formavam uma só peça com o altar e revestiu o altar de bronze. ³Também fez de bronze todos os utensílios do altar: recipientes para apanhar gordura e cinza, pás, bacias, garfos para a carne e braseiros. ⁴Fez também uma grelha de bronze e a colocou abaixo da beira do altar, de maneira que ficasse a meia altura do altar. ⁵Fez quatro argolas de bronze, uma para cada canto da grelha, para transportar o altar. ⁶Fez varas de madeira de acácia para o altar e as revestiu de bronze. ⁷Colocou as varas nas argolas nos dois lados do altar. Estas varas eram para o altar poder ser transportado. Bezalel fez o altar oco e de madeira.

A bacia de bronze

⁸Com o bronze dos espelhos que as mulheres que serviam diante da entrada da Tenda do Encontro tinham oferecido, ele fez a bacia e a sua base.

O pátio em volta da Tenda Sagrada

⁹Fez depois o pátio para a Tenda Sagrada. No lado sul, o pátio tinha uma parede, feita de cortinas, com quarenta e cinco metros de comprimento. As cortinas eram feitas de linho fino. ¹⁰Tinha vinte colunas e vinte bases feitas de bronze, mas os ganchos das colunas e os anéis eram feitos de prata. ¹¹No lado norte, as cortinas também tinham quarenta e quatro metros de comprimento, com vinte colunas e vinte bases de bronze. Os ganchos das colunas e os anéis eram de prata.

¹²No lado oeste do pátio, as cortinas tinham vinte e dois metros de comprimento, com as suas dez colunas e dez bases.

¹³O lado leste, que está virado para o nascer do sol, tinha vinte e dois metros de largura. ¹⁴Um dos lados da entrada tinha cortinas de seis metros e sessenta centímetros de comprimento, três colunas e três bases. ¹⁵O outro lado também tinha cortinas de seis metros e sessenta centímetros de comprimento, três colunas e três bases. ¹⁶Todas as cortinas em volta do pátio eram feitas de linho fino. ¹⁷Cada coluna, em volta do pátio, tinha sobre ela uma tampa de prata. As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos e os anéis eram de prata. Todas as colunas tinham anéis de prata.

¹⁸A cortina que cobria a entrada do pátio era feita de fios de tecido azul, roxo e vermelho e de linho fino. Media nove metros de comprimento por dois metros e vinte centímetros de altura. Tinha a mesma altura que as cortinas que estavam em volta do pátio. ¹⁹A cortina era apoiada por quatro colunas e quatro bases de bronze. Os ganchos e as colunas eram de prata e parte de cima dos postes era revestida de prata. ²⁰Todas as esta-

cas da Tenda Sagrada e do pátio eram de bronze.

²¹Por ordem de Moisés e sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Aarão, os levitas fizeram um registro dos materiais empregados na construção da Tenda Sagrada.

²²Bezalel, o filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés. ²³Com ele estava Ooliabe, filho de Aiasamaque, da tribo de Dã, que era artesão, desenhador e bordador de fios de tecido azul, roxo e vermelho e linho fino.

²⁴Todo o ouro que foi oferecido para a construção do santuário pesava perto de uma tonelada, segundo o peso oficial do santuário.

²⁵A congregação contribuiu com um total de três toneladas e meia de prata, segundo a medida oficial. ²⁶Foram recenseados 603.550 homens com mais de vinte anos e cada um deles deu cinco gramas e meio de prata, segundo o peso oficial do santuário. ²⁷Utilizou-se 3.500 quilos de prata para fazer as bases do santuário e as bases das cortinas. Como fizeram cem bases, empregaram trinta e cinco quilos de prata por cada uma. ²⁸Foram utilizados vinte quilos de prata para fazer os ganchos, os anéis das colunas e as coberturas em cima das colunas.

²⁹O peso total do bronze que foi oferecido chegou a 2.500 quilos. ³⁰Com esse bronze foram feitas as bases da entrada da Tenda do Encontro, o altar, a sua grelha e todos os seus utensílios. ³¹Também foram feitas as bases ao redor do pátio e as bases da entrada do pátio, e todas as estacas da Tenda Sagrada e do pátio e ao seu redor.

As roupas dos sacerdotes

39 As roupas para os sacerdotes vestirem no serviço do templo foram feitas com fios de tecido azul, roxo

e vermelho. Além disso, também fizeram as roupas sagradas para Aarão. Tudo foi feito exatamente como o SENHOR tinha dito a Moisés para fazer.

O éfode

²Fizeram o éfode com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho. ³Trabalharam a martelo o ouro até formarem lâminas finíssimas, das quais cortavam fios de ouro. Depois bordavam o linho fino com os fios de ouro e os fios de tecido azul, roxo e vermelho, tudo feito com muita habilidade. ⁴Fizeram duas ombreiras, unidas pelas extremidades. ⁵Bordaram o cinto e prenderam o éfode com o cinto. Fizeram o cinto da mesma maneira que fizeram o éfode: usaram fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho. Tudo foi feito como o SENHOR tinha dito a Moisés.

⁶Montaram as pedras de ônix em engastes de ouro e gravaram nas pedras os nomes dos filhos de Israel, como num selo. ⁷Depois colocaram as pedras nas ombreiras do éfode para Deus se lembrar dos filhos de Israel. Tudo foi feito como o SENHOR tinha dito a Moisés para fazer.

O peitoral

⁸O peitoral foi feito de forma artística, assim como também foi o éfode. Foi bordado com fios de ouro, linho fino e fios de tecido azul, roxo e vermelho. ⁹O peitoral era quadrado e dobrado em forma de bolsa. Cada lado media vinte e dois centímetros. ¹⁰Depois colocaram nele quatro filas de pedras preciosas. Na primeira fila, fizeram um rubi, um topázio e uma esmeralda. ¹¹Na segunda fila, fixaram uma turquesa, uma safira e um diamante. ¹²Na terceira fila, fixaram um jacinto, uma ágata e uma ametista. ¹³Na quarta fila, um crisólito, um ônix e um jaspé. Todas montadas em

engastes de ouro. ¹⁴Eram doze pedras porque eram doze os nomes dos filhos de Israel. Cada pedra tinha gravado nela, como num selo, o nome de um dos filhos de Israel.

¹⁵Fizeram pequenas correntes de ouro puro, trançadas como cordas para o peitoral. ¹⁶Fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro, e as prenderam nas extremidades do peitoral. ¹⁷Prenderam duas correntes de ouro às duas argolas nas extremidades do peitoral. ¹⁸E prenderam as outras extremidades das correntes aos dois engastes de ouro e prenderam os engastes às ombreiras do éfode, na parte da frente.

¹⁹Fizeram outras duas argolas de ouro e as colocaram nas outras duas extremidades do peitoral, na borda interior, junto ao éfode. ²⁰Fizeram também duas argolas de ouro e as colocaram nas duas ombreiras do éfode, na parte inferior do peitoral, perto da costura, sobre o cinto do éfode. ²¹Prenderam as argolas do peitoral às argolas do éfode com cordão azul, ligando-o ao cinto do éfode para que o peitoral não se separasse do éfode. Tudo foi feito como o SENHOR tinha mandado Moisés fazer.

As outras roupas dos sacerdotes

²²O manto do éfode foi inteiramente feito de fios de tecido azul bordado. ²³O manto tinha uma abertura no centro reforçada com uma gola para não se rasgar. ²⁴Em volta da bainha do manto fizeram romãs de tecido azul, roxo e vermelho e linho fino. ²⁵Entre cada romã colocaram um sino de ouro: ²⁶um sino de ouro e uma romã, seguida por outro sino e outra romã. Todos eles estavam em volta de toda a bainha do manto, que era para ser vestido durante o serviço do sacerdote. Tudo foi feito como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

²⁷ As túnicas para Aarão e os seus filhos foram feitos de linho fino bordado. ²⁸ Também fizeram de linho fino o turbante, os barretes e a roupa interior. ²⁹ Depois fizeram o cinto de linho fino e de fios de tecido azul, roxo e vermelho bordado. Tudo foi feito como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

³⁰ Fizeram também uma lâmina de ouro puro e gravaram nela, como se grava num selo: Dedicado ao Senhor. ³¹ Depois prenderam a lâmina na parte de cima do turbante com uma fita azul. Tudo foi feito como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

O final do trabalho

³² Assim terminou a construção da Tenda Sagrada, ou seja, da Tenda do Encontro. Os israelitas fizeram tudo como o SENHOR tinha ordenado a Moisés. ³³ Então mostraram a Moisés a Tenda Sagrada e todos os seus acessórios: ganchos, molduras, travessas, colunas e bases. ³⁴ Mostraram-lhe as peles de carneiro tingidas de vermelho, as peles finas e a cortina que ficava diante da arca. ³⁵ Mostraram-lhe também a arca da aliança com as suas varas e a cobertura de purificação. ³⁶ Mostraram-lhe também a mesa com todos os seus utensílios e os pães da Presença; ³⁷ o candelabro de ouro puro com todas as suas lâmpadas colocadas em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para iluminar; ³⁸ o altar de ouro, o azeite de consagração, o incenso aromático, a cortina para a entrada da tenda; ³⁹ o altar de bronze com a grelha de bronze, as suas varas e os seus utensílios; a bacia com a sua base; ⁴⁰ as cortinas do pátio com as suas colunas e bases; a cortina que cobre a entrada do pátio, as cordas e estacas e todos os utensílios para a Tenda Sagrada, ou seja, a Tenda do Encontro. ⁴¹ Também lhe mostraram todas as roupas que tinham

feito para os sacerdotes poderem servir no Lugar Santo: as roupas sagradas do sacerdote Aarão e as roupas para os seus filhos usarem no serviço de sacerdotes.

⁴² O povo de Israel fez tudo como o SENHOR tinha ordenado a Moisés. ⁴³ Quando Moisés examinou a obra que tinham feito, os abençoou porque viu que eles tinham feito exatamente como o SENHOR tinha ordenado.

40 O SENHOR disse a Moisés: ²— No primeiro dia do primeiro mês, você deverá instalar a Tenda Sagrada, isto é, a Tenda do Encontro. ³ Coloque a arca da aliança na Tenda Sagrada e proteja-a com a cortina. ⁴ Coloque dentro da Tenda Sagrada a mesa e prepare-a como deve ser. Traga também o candelabro e acenda as lâmpadas. ⁵ Coloque o altar de ouro de queimar incenso diante da arca da aliança, e pendure a cortina diante da entrada da Tenda Sagrada. ⁶ Depois coloque o altar dos sacrifícios queimados diante da entrada da Tenda Sagrada, da Tenda do Encontro. ⁷ Coloque a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar, e encha-a de água. ⁸ Instale depois o átrio em volta sua e pendure a cortina na entrada do pátio.

⁹— Pegue depois o azeite de consagração e derrame-o sobre a Tenda Sagrada e sobre tudo o que está dentro dela. Assim a tenda e todos os seus utensílios serão consagrados ao SENHOR e será um lugar sagrado. ¹⁰ Derrame também o azeite de consagração sobre o altar dos sacrifícios e sobre todos os seus utensílios para serem consagrados ao SENHOR. ¹¹ Derrame o azeite de consagração também sobre a bacia e a sua base para serem consagradas.

¹²— Traga Abraão e os seus filhos diante da entrada da Tenda do Encontro, lave-os com água ¹³ e vista Aarão com as suas roupas sagradas. Depois derrame

sobre ele o azeite de consagração para que me possa servir como sacerdote. ¹⁴Mande os seus filhos se aproximarem de você e ponha as túnicas neles. ¹⁵Derrame sobre eles o azeite, como você fez com Aarão, para que possam me servir como sacerdotes. Com esta unção eles, e os seus descendentes, serão consagrados como meus sacerdotes para sempre.

¹⁶Moisés obedeceu e fez tudo como o SENHOR lhe ordenou.

¹⁷A Tenda Sagrada foi instalada no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano da saída do Egito. ¹⁸Moisés armou a Tenda Sagrada, assentou as bases nos seus lugares, colocou as armações e as travessas, e levantou as colunas. ¹⁹Estendeu a tenda sobre a Tenda Sagrada e colocou a cobertura da tenda sobre ela, assim como o SENHOR tinha ordenado.

²⁰Depois pegou no documento do testemunho e o colocou na arca. Enfiou as varas nos seus lugares e pôs a cobertura de purificação sobre a arca. ²¹A seguir levou a arca para dentro da Tenda Sagrada e pendurou a cortina, cobrindo a arca, como o SENHOR tinha ordenado.

²²Moisés colocou a mesa dentro da Tenda do Encontro, do lado de fora da cortina, no lado norte da Tenda. ²³Arranjou os pães da Presença sobre a mesa, diante do SENHOR, como o SENHOR tinha ordenado. ²⁴Colocou também o candelabro dentro da Tenda do Encontro, diante da mesa, no lado sul da Tenda. ²⁵E acendeu as lâmpadas diante do SENHOR, como o SENHOR tinha ordenado.

²⁶Moisés também colocou o altar de ouro dentro da Tenda do Encontro, di-

ante da cortina, ²⁷e queimou incenso aromático sobre ele, como o SENHOR tinha ordenado. ²⁸Depois pendurou a cortina na entrada da Tenda Sagrada.

²⁹Diante da entrada da Tenda Sagrada, ou seja, da Tenda do Encontro, Moisés colocou o altar para os sacrifícios que devem ser queimados completamente. E sobre o altar ofereceu um sacrifício todo queimado e uma oferta de cereais, como o SENHOR tinha ordenado.

³⁰Colocou a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar e a encheu de água.

³¹Moisés, Aarão e os seus filhos usavam-na para lavar as mãos e os pés. ³²Eles se lavavam quando entravam na Tenda do Encontro e quando se aproximavam do altar, como o SENHOR tinha ordenado.

³³Finalmente Moisés instalou o pátio em volta de Tenda Sagrada e do altar. E pendurou a cortina na entrada do pátio. Assim Moisés terminou a obra.

A glória do Senhor

³⁴Então a nuvem cobriu a Tenda do Encontro e a glória do SENHOR encheu a Tenda Sagrada. ³⁵Moisés não podia entrar na Tenda do Encontro, porque a nuvem estava sobre ela e a glória do SENHOR enchia a Tenda Sagrada. ³⁶Sempre que a nuvem se elevava acima da Tenda Sagrada, os israelitas partiam em viagem. ³⁷Se a nuvem não se elevava, os israelitas esperavam até a nuvem se elevar de novo para poderem continuar. ³⁸De dia, a nuvem do SENHOR ficava sobre a Tenda Sagrada; de noite, via-se um fogo dentro da nuvem. Isto acontecia aos olhos de todos os israelitas, durante toda a viagem.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Levítico

O livro de Levítico conta o que aconteceu com o povo de Deus depois que ele os libertou da escravidão no Egito. O livro de Êxodo nos fala como Deus tirou o seu povo do Egito em direção ao monte Sinai, no deserto, onde entregou a Moisés mais leis para eles. Essas leis incluíam os planos para construir a Tenda Sagrada ou Tenda do Encontro, a qual deveria servir como lugar visível da presença de Deus no meio do seu povo.

Este livro continua a história do livro de Êxodo, no dia em que Deus entrou na Tenda Sagrada. Este livro é diferente pela forma como conta a história do povo de Deus. Os livros de Gênesis e de Êxodo contam histórias compridas a respeito da vida de muitas pessoas. O livro de Levítico descreve com detalhe as instruções que Deus entregou ao seu povo.

Na primeira parte deste livro, Deus chama a Moisés desde o interior da Tenda Sagrada. Esta tenda também é chamada Tenda do Encontro já que foi ali onde Deus se reuniu com Moisés e também foi onde Moisés se reuniu com o povo na presença de Deus.

Primeiro, Deus falou com Moisés na entrada da Tenda e deu a ele instruções para serem entregues ao povo de Israel. Essas instruções se tornaram públicas mais tarde, quando Moisés reuniu todo o povo diante da Tenda do Encontro. Moisés, Arão e outros líderes tinham trabalhos específicos para fazer, mas as tarefas foram explicadas a todos. Dessa forma,

Moisés podia estar certo de que seu povo faria a sua parte enquanto o povo podia ficar certo de que Moisés e os outros líderes fariam a parte deles. Está claro que este livro foi feito para todas as pessoas da família de Deus. É para líderes e seguidores, para ricos e pobres, para jovens e velhos.

Este livro trata de todos os diferentes tipos de normas para os israelitas. Fala sobre tudo, desde as leis sobre a comida até o castigo dos crimes. É um manual de boa convivência para o povo de Israel.

No livro de Levítico, Deus instrui a Israel como...

Oferecer os sacrifícios adequados (1.1-7.38)

Escolher os sacerdotes para o povo (8.1-10.20)

Levar uma vida pura (11.1-15.33)

Purificar o povo do pecado (16.1-34)

Viver diariamente como o povo escolhido de Deus (17.1-26.46)

Fazer ofertas especiais a Deus (27.1-34)

O sacrifício queimado

1 Da Tenda do Encontro, o SENHOR chamou Moisés e lhe disse:

²— Diga aos israelitas que quando oferecerem um animal ao SENHOR, a oferta deverá ser trazida dos animais domésticos: do gado bovino ou do rebanho de ovelhas.

³— Se a oferta queimada for de gado, ele escolherá um bezerro sem nenhum defeito e o apresentará diante da entrada da Tenda do Encontro, para que o SENHOR o aceite. ⁴Depois, colocará a sua mão sobre a cabeça do animal que vai ser queimado, para que a sua oferta seja aceita e ele seja purificado. ⁵Ele matará o bezerro diante do SENHOR e os filhos de Aarão, sendo eles os sacer-

dotes, derramarão o sangue do animal sobre todos os lados do altar, que está diante da entrada da Tenda do Encontro. ⁶Depois disso, ele tirará a pele do animal e cortará o animal em pedaços. ⁷A seguir, os filhos de Aarão, sendo eles os sacerdotes, colocarão a lenha sobre o altar e acenderão o fogo. ⁸Então colocarão sobre o fogo todos os pedaços do animal, juntamente com a cabeça e a gordura. ⁹As entranhas e as patas do animal serão lavadas e oferecidas no altar pelo sacerdote. É uma oferta queimada, uma oferta de aroma agradável ao SENHOR.

¹⁰— Se a oferta queimada for do rebanho, seja cordeiro ou cabrito, deverá ser escolhido um macho sem defeito. ¹¹Ele matará o animal no lado norte do altar, diante do SENHOR; e os filhos de Aarão, sendo eles os sacerdotes, derramarão o sangue sobre os lados do altar. ¹²Depois cortará o animal em pedaços e o sacerdote colocará os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que está ardendo no altar. ¹³Então lavará as patas e as entranhas do animal com água, e o sacerdote oferecerá essas partes no altar. É uma oferta queimada, oferta de aroma agradável ao SENHOR.

¹⁴— Se a oferta queimada, apresentada ao SENHOR, for de aves, ele deverá escolher uma rola ou um pombinho. ¹⁵O sacerdote levará a ave ao altar, arrancará a cabeça da ave e queimará a cabeça no altar. Depois deixará escorrer o sangue da ave por um dos lados do altar. ¹⁶Logo arrancará o papo e as penas e atirá-las para o lado leste do altar, para o lugar onde se jogam as cinzas. ¹⁷Então rasgará a ave pelas asas e, sem dividi-la em duas partes, queimará a ave sobre as brasas do altar. É uma oferta queimada, oferta de aroma agradável ao SENHOR.

As ofertas de cereais

2 — Quando alguém fizer uma oferta de cereais ao SENHOR, usará farinha da melhor qualidade; sobre ela derramará azeite e colocará incenso. ²A pessoa levará a oferta aos sacerdotes, filhos de Aarão, e um deles tirará uma mão-cheia de farinha, com o azeite e o incenso, e a queimará no altar. Aquela porção representa toda a oferta. É uma oferta de aroma agradável ao SENHOR. ³O resto da oferta ficará para Aarão e para os seus filhos, é a parte mais sagrada das ofertas que são queimadas ao SENHOR.

⁴— Se você levar uma oferta cozida no forno, ela será de bolos sem fermento, amassados com azeite; ou de pães finos sem fermento, untados com azeite, tudo feito da melhor farinha. ⁵Se a sua oferta de cereais for assada na grelha, ela será feita da melhor farinha, amassada com azeite e sem fermento. ⁶Você a dividirá em pedaços e derramará azeite sobre ela. É uma oferta de cereais. ⁷Se a sua oferta de cereais for frita, será amassada da melhor farinha e frita em azeite.

⁸— Você levará ao SENHOR a oferta de cereais preparada com esses ingredientes e a apresentará ao sacerdote, o qual a colocará no altar. ⁹O sacerdote tirará uma parte da oferta de cereais, que representa toda a oferta, e a queimará no altar. É uma oferta de aroma agradável ao SENHOR. ¹⁰O resto da oferta de cereais será para Aarão e para os seus filhos. É a parte mais sagrada das ofertas ao SENHOR.

¹¹— Não oferecerão ao SENHOR nada que tenha fermento, nem queimarão fermento nem mel como oferta ao SENHOR. ¹²Podem trazer essas coisas ao SENHOR como oferta dos primeiros frutos. Mas não as queimem sobre o altar como oferta de aroma agradável. ¹³Você

deverá colocar sal em todas as ofertas de cereais, porque o sal representa a aliança de Deus com você. Lembre-se sempre de colocar sal nas suas ofertas.

¹⁴— Quando você oferecer ao SENHOR os cereais da primeira colheita, oferecerá grãos de espigas tenras, esmagados e torrados no fogo. ¹⁵Sobre eles você derramará azeite e colocará incenso. É uma oferta de cereais. ¹⁶O sacerdote queimará a porção que representa os grãos esmagados, com o azeite e o incenso: é uma oferta ao SENHOR.

Os sacrifícios de comunhão

3 — Quando alguém fizer um sacrifício de comunhão, se for uma oferta de gado, poderá ser um bezerro ou uma vaca, mas sem nenhum defeito. E deverá apresentar o animal ao SENHOR. ²Ele colocará a mão sobre a cabeça do animal e matará o animal na frente da Tenda de Encontro. Os filhos de Aarão, sendo eles os sacerdotes, aspergirão o sangue nos lados do altar. ³O sacrifício de comunhão é uma oferta para o SENHOR. A pessoa que faz a oferta queimará toda a gordura das entranhas do animal, ⁴os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e a parte gorda do fígado, que ele tira juntamente com os rins. ⁵Os filhos de Aarão queimarão toda a gordura no altar, juntando-a ao animal que está sendo queimado sobre a lenha no fogo do altar. É uma oferta de aroma agradável ao SENHOR.

⁶— Quando o sacrifício de comunhão para o SENHOR for tirado do rebanho, o animal poderá ser macho ou fêmea, mas sem qualquer defeito. ⁷Se a pessoa escolher um cordeiro, deverá levá-lo diante do SENHOR. ⁸Colocará a mão so-

bre a cabeça do animal e matará o animal na frente da Tenda do Encontro. Os filhos de Aarão aspergirão o sangue nos lados do altar. ⁹O sacrifício de comunhão é uma oferta para o SENHOR. Do animal, ele deverá cortar a cauda até o fim da espinha. Logo deverá oferecer a cauda com toda a sua gordura, além de toda a gordura que cobre as entranhas, ¹⁰os dois rins com toda a gordura e a parte gorda do fígado, que se retira juntamente com os rins. ¹¹O sacerdote queimará tudo isso no altar como uma oferta de comida para o SENHOR.

¹²— Se a oferta for um cabrito, ele deverá levar o cabrito diante do SENHOR. ¹³Colocará a mão sobre a cabeça do animal e matará o animal na frente da Tenda do Encontro. Os filhos de Aarão aspergirão o sangue nos lados do altar. ¹⁴Desse animal, o sacerdote levará uma oferta ao SENHOR: toda a gordura que cobre as entranhas. ¹⁵Oferecerá também os dois rins com toda a sua gordura e a parte gorda do fígado, que se retira juntamente com os rins. ¹⁶O sacerdote queimará tudo isso no altar. É uma oferta de comida de aroma agradável. Toda a gordura pertence ao SENHOR.

¹⁷— Esta é uma lei permanente para vocês e para os seus descendentes, onde quer que vivam: não comerão a gordura nem o sangue.

Os sacrifícios pelos pecados feitos sem intenção

4 O SENHOR disse a Moisés: ²— Diga aos israelitas que pode acontecer de alguém pecar sem querer, fazendo o que o SENHOR mandou que não fosse feito.

³— Se foi o sumo sacerdote* quem cometeu o pecado e trouxe culpa sobre

***4:3 sumo sacerdote** Literalmente, “sacerdote ungido”. O sumo sacerdote era o representante do povo diante de Deus. Ver também v16.

todo o povo, então ele deverá oferecer ao SENHOR um bezerro sem defeito. O bezerro será sacrificado para purificar o seu pecado. ⁴O sacerdote apresentará o bezerro ao SENHOR diante da Tenda do Encontro, colocará a sua mão sobre a cabeça do animal e o matará diante do SENHOR. ⁵Depois levará um pouco do sangue do animal para dentro da Tenda do Encontro ⁶e, molhando o dedo nele, aspergirá o sangue sete vezes na presença do SENHOR, diante da cortina do Lugar Santo. ⁷E colocará um pouco do sangue nas pontas do altar do incenso que está diante do SENHOR, na Tenda do Encontro. Ele deverá derramar o resto do sangue sobre a base do altar dos sacrifícios queimados, diante da entrada da Tenda do Encontro. ⁸Então tirará toda a gordura do bezerro oferecido em sacrifício pelo pecado: a gordura das entranhas, ⁹os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e a parte gorda do fígado, que ele tira juntamente com os rins. ¹⁰Ele fará tudo conforme se faz com as partes do bezerro no sacrifício de comunhão, e queimará toda a gordura no altar dos sacrifícios queimados. ¹¹Mas o resto do bezerro: pele, carne, cabeça, patas, entranhas e intestinos, ¹²ele levará para fora do acampamento, para um lugar puro, e ali queimará tudo sobre a lenha.

¹³— Se a comunidade de Israel pecar sem saber e fizer o que o SENHOR mandou que não fosse feito, eles ficarão conscientes da sua culpa ¹⁴assim que souberem que pecaram. Então a comunidade deverá oferecer um bezerro para purificação do pecado. Ele deverá ser apresentado diante da Tenda do Encontro. ¹⁵Os líderes da comunidade colocarão as suas mãos sobre a cabeça do animal e o matarão diante do SENHOR. ¹⁶O sumo sacerdote levará um pouco do sangue para dentro da Tenda do Encon-

tro ¹⁷e, molhando o seu dedo nele, aspergirá o sangue sete vezes na presença do SENHOR, diante da cortina do Lugar Santo. ¹⁸E colocará um pouco do sangue nas pontas do altar do incenso, que está diante do SENHOR, na Tenda do Encontro. Ele deverá derramar o resto do sangue sobre a base do altar dos sacrifícios queimados diante da entrada da Tenda do Encontro. ¹⁹Então tirará toda a gordura do animal e a queimará no altar. ²⁰Ele fará com este bezerro o mesmo que é feito com o bezerro do sacrifício para o perdão dos pecados. Assim o sacerdote fará a purificação pelos israelitas e eles serão perdoados. ²¹Depois o sacerdote levará o bezerro para fora do acampamento e o queimará como queimou o primeiro bezerro. É o sacrifício para perdoar o pecado da comunidade.

²²— Quando um chefe da comunidade pecar sem querer, fazendo o que o SENHOR, seu Deus, mandou que não fizessem, ele será culpado. ²³Quando souber que pecou, deverá oferecer um bode sem defeito para perdoar o seu pecado. ²⁴Colocará a sua mão sobre a cabeça do bode e matará o animal no lugar onde se oferecem os sacrifícios queimados, na presença do SENHOR. É um sacrifício para o perdão do seu pecado. ²⁵Então o sacerdote molhará o dedo com um pouco do sangue do bode e o colocará nas pontas do altar dos sacrifícios queimados. E derramará o resto do sangue sobre a base do altar. ²⁶Depois queimará toda a gordura do animal no altar, como queimou a gordura do sacrifício de comunhão. Assim o sacerdote fará a purificação pelo pecado do chefe da comunidade e ele será perdoado.

²⁷— Se qualquer pessoa da comunidade pecar sem querer, fazendo o que o SENHOR tinha mandado que não fosse feito, ela será culpada. ²⁸Assim que souber que cometeu pecado, deverá ofer-

ecer uma cabra sem defeito pelo seu pecado. ²⁹ Colocará a sua mão sobre a cabeça da cabra e matará a cabra no lugar onde se matam os animais dos sacrifícios queimados. ³⁰ E o sacerdote molhará o seu dedo com um pouco do sangue da cabra e o colocará nas pontas do altar dos sacrifícios queimados. Ele derramará o resto do sangue sobre a base do altar. ³¹ O sacerdote também tirará toda a gordura da cabra da mesma forma como tirou a gordura dos sacrifícios de comunhão e a queimará no altar como um aroma agradável ao SENHOR. Assim o sacerdote fará purificação por essa pessoa e ela será perdoada.

³² — Se ela trazer uma ovelha para ser oferecida como sacrifício pelo seu pecado, deverá ser uma ovelha sem defeito. ³³ Colocará a sua mão sobre a cabeça da ovelha e matará a ovelha como sacrifício pelo seu pecado. A ovelha será morta no lugar onde se sacrificam os animais queimados. ³⁴ Então o sacerdote molhará o seu dedo num pouco do sangue do animal e o porá nas pontas do altar dos sacrifícios queimados. Ele derramará o resto do sangue na base do altar. ³⁵ O sacerdote tirará toda a gordura da ovelha assim como fez com os sacrifícios de comunhão e a queimará em oferta ao SENHOR. Assim o sacerdote fará purificação por essa pessoa e ela será perdoada.

Os sacrifícios por alguns pecados

5 — Se alguém for chamado para ser testemunha de algo que viu ou ouviu, mas se recusar a falar, ele está pecando e será responsável pelo seu pecado.

² — Se alguém, mesmo que não tenha se dado conta disso, tocar em qualquer

coisa impura: no corpo morto de um animal selvagem ou doméstico ou de um réptil, essa pessoa ficará impura e será culpada.

³ — Se alguém tocar numa pessoa que está impura, mesmo que não se dê conta disso, ela também ficará impura. E assim que souber o que fez, será culpada.

⁴ — Se alguém, sem pensar, jurar que vai fazer alguma coisa, seja boa ou má, como algumas vezes as pessoas fazem, será culpado ao se dar conta do que disse. ⁵ Nesse caso, ele confessará o seu pecado ⁶ e levará ao SENHOR uma ovelha ou uma cabra do seu rebanho como sacrifício pelo seu pecado. E o sacerdote fará o sacrifício de purificação pelos seus pecados.

⁷ — Se a pessoa não tiver a possibilidade de oferecer uma ovelha, então levará ao SENHOR duas rolas ou dois pombinhos. Uma das aves será oferecida em sacrifício pelo pecado e a outra, em sacrifício queimado. ⁸ A pessoa levará as aves ao sacerdote. O sacerdote oferecerá primeiro o sacrifício pelo pecado. Ele quebrará o pescoço da ave, mas sem arrancar a cabeça dela totalmente. ⁹ Depois ele salpicará o sangue do sacrifício pelo pecado no lado do altar e derramará o resto do sangue sobre a base do altar. É o sacrifício pelo pecado. ¹⁰ A seguir, o sacerdote oferecerá a segunda ave em sacrifício queimado e de acordo com as normas. Assim o sacerdote fará a purificação pelo pecado e a pessoa será perdoada.

¹¹ — Se a pessoa não tiver condições de oferecer duas rolas ou duas pombinhas, então levará dois quilos* da melhor farinha de trigo como sacrifício pelo pecado. Não derramará azeite nem incenso sobre a farinha, porque é um sac-

*5:11 **dois quilos** Literalmente, “a décima parte de um efa”. Geralmente a medida em quilos em Levítico para a farinha é em “efas”. Ver tabela de pesos e medidas.

rifício pelo pecado. ¹² Ele dará a farinha ao sacerdote que tirará uma mão-cheia para representar toda a farinha, e a queimará no altar juntamente com as ofertas queimadas ao SENHOR. É um sacrifício pelo pecado. ¹³ Assim o sacerdote fará a purificação do pecado dessa pessoa e ela será perdoada. O resto da farinha será para o sacerdote, como nas ofertas de cereais.

O sacrifício de restituição

¹⁴ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁵ — Quando alguém, sem querer, for culpado de ficar com as coisas consagradas ao SENHOR, ele deverá levar um carneiro sem qualquer defeito ao SENHOR como sacrifício de restituição, ou o equivalente em moedas de prata, segundo o peso oficial da moeda no santuário. ¹⁶ Para pagar pelo pecado que cometeu por ter ficado com as coisas consagradas, ele deverá levar ao sacerdote a oferta que tinha prometido e acrescentar mais vinte por cento. O sacerdote fará a purificação da pessoa com o carneiro do sacrifício de restituição e ela será perdoada.

¹⁷ — Se alguém pecar e fizer algo que os mandamentos do SENHOR dizem que não deve ser feito, mesmo que não seja de propósito, ele é culpado e será responsável pelo seu pecado. ¹⁸ Ele deverá levar ao sacerdote um carneiro do seu rebanho sem qualquer defeito, ou o pagamento avaliado de acordo com o pecado cometido. E o sacerdote fará a purificação da pessoa que cometeu o pecado sem querer, e a pessoa será perdoada. ¹⁹ É o sacrifício de restituição, porque a pessoa era culpada diante do SENHOR.

6 ² — Quando uma pessoa enganar alguém do seu povo, ela é culpada de pecar contra Deus: a pessoa que mentir sobre algo que lhe foi emprestado ou

que lhe foi dado para guardar; a pessoa que tirar alguma coisa à força ou que a roubar; ³ a pessoa que encontrar alguma coisa que não lhe pertence e ficar com ela, mentindo ao dizer que não a encontrou; a pessoa que jurar falsamente para ficar com o que não é dela. ⁴ Em todos esses casos a pessoa é culpada e terá que devolver tudo o que roubou, todas as coisas que ficou por ter mentido, as coisas que tinham sido confiadas a ela, as coisas que tinha encontrado ⁵ e as coisas que tinha jurado serem dela e que não eram. Terá que devolver tudo ao dono e dar mais vinte por cento do valor total. Ela deverá fazer isso no mesmo dia em que fizer o sacrifício de restituição. ⁶ Para o sacrifício de restituição, ela oferecerá ao SENHOR um carneiro do seu rebanho sem nenhum defeito, ou o equivalente em moedas de prata. ⁷ Assim o sacerdote fará a purificação diante do SENHOR e a pessoa será perdoada do pecado que era culpada.

As leis do sacrifício queimado

⁸ O SENHOR disse a Moisés:

⁹ — Ordene a Aarão e aos seus filhos que, sobre o sacrifício queimado, o animal sacrificado deverá ser totalmente queimado no altar durante toda a noite até o amanhecer. Não deixem o fogo do altar se apagar. ¹⁰ De manhã, o sacerdote vestirá a roupa interior de linho e a túnica de linho e tirará as cinzas que restaram do sacrifício queimado e as colocará ao lado do altar. ¹¹ Depois mudará de roupa e levará as cinzas para fora do acampamento, para um lugar purificado. ¹² O fogo do altar deverá estar continuamente aceso, nunca deverá ser apagado. Todas as manhãs o sacerdote deverá pôr mais lenha sobre o altar e arrumar sobre ele o sacrifício queimado e queimar nele a gordura das ofertas de comunhão. ¹³ O fogo do altar dev-

erá estar sempre aceso, não deverá ser apagado.

As leis das ofertas de cereais

¹⁴ — Estas são as leis para as ofertas de cereais. Os filhos de Aarão apresentarão a oferta ao SENHOR, diante do altar. ¹⁵ O sacerdote tirará uma mão-cheia da farinha oferecida com azeite e todo o incenso que acompanha a oferta e queimará tudo o que apanhou no altar. A mão-cheia representa toda a oferta e é uma oferta de aroma agradável ao SENHOR. ¹⁶ O resto da farinha será para Aarão e seus filhos fazerem pão sem fermento. Mas isso deverá ser comido num lugar sagrado: dentro do pátio da Tenda do Encontro. ¹⁷ A oferta não deverá ser assada com fermento. Dei a eles essa parte da oferta dos cereais, que é uma das ofertas mais sagradas, tão sagrada como o sacrifício pelo pecado ou o sacrifício de restituição. ¹⁸ Portanto, todos os descendentes de Aarão, durante todas as suas gerações, poderão comer a sua parte das ofertas que são queimadas ao SENHOR. Tudo o que tocar nas ofertas ficará santificado.

A oferta para a consagração dos sacerdotes

¹⁹ O SENHOR disse depois a Moisés:

²⁰ — Esta é a oferta que Aarão e os seus filhos deverão apresentar ao SENHOR no dia em que forem consagrados: dois quilos da melhor farinha, como oferta de cereal, metade de manhã e metade à tarde. ²¹ A farinha deverá ser bem preparada com azeite e assada. Depois de misturada, a oferta deverá ser partida em pedaços e apresentada ao SENHOR. É uma oferta de aroma agradável ao SENHOR. ²² Assim também deverá o sumo sacerdote, descendente de Aarão, preparar a oferta de cereais. É uma oferta que deverá ser oferecida sem-

pre ao SENHOR e deverá ser queimada completamente. ²³ Todas as ofertas de cereais feitas pelos sacerdotes deverão ser queimadas completamente, nada deverá ser comido.

As leis dos sacrifícios pelo pecado

²⁴ O SENHOR disse a Moisés:

²⁵ — Dê esta lei a Aarão e aos seus filhos acerca dos sacrifícios pelo pecado: o animal que for oferecido ao SENHOR em sacrifício pelo pecado deverá ser morto no mesmo lugar onde se matam os animais queimados. É uma das ofertas mais sagradas. ²⁶ O sacerdote que oferecer o sacrifício pelo pecado só deverá comer dele num lugar sagrado, dentro do pátio da Tenda do Encontro. ²⁷ Tudo o que tocar na carne ficará santificado. E se a roupa de alguém for salpicada com sangue, deverá ser lavada num lugar sagrado. ²⁸ A vasilha de barro onde se cozinhou o animal do sacrifício pelo pecado deverá ser quebrada. Se a vasilha for de bronze, deverá ser esfregada e lavada com água.

²⁹ — Só os homens que pertencem à família do sacerdote poderão comer da carne do sacrifício pelo pecado, pois é uma das ofertas mais sagradas. ³⁰ Não se deverá comer do animal cujo sangue foi levado para a Tenda de Encontro, para ser feita a purificação no Lugar Santo. Esse animal deverá ser completamente queimado.

A lei do sacrifício de restituição

7 — Esta é a lei do sacrifício de restituição. É uma oferta muito sagrada. ² O animal deverá ser morto no lugar onde são mortos os animais destinados a serem sacrifícios queimados e o seu sangue será aspergido nos lados do altar. ³ Toda a sua gordura deverá ser queimada: a gordura da cauda e a que cobre as entranhas, ⁴ os dois rins e a sua

gordura, ou seja a gordura junto aos lombos e a parte da gordura do fígado, que se retira juntamente com os rins.⁵ O sacerdote queimará toda a gordura sobre o altar como oferta queimada ao SENHOR. É o sacrifício de restituição.⁶ Todos os sacerdotes poderão comer dele, mas num lugar sagrado, porque é uma oferta muito sagrada.

⁷ — Esta mesma lei aplica-se tanto ao sacrifício de restituição como ao sacrifício pelo pecado: a carne pertence ao sacerdote que oferecer o sacrifício para a purificação dos pecados.⁸ A pele do animal ficará para o sacerdote que ofereceu o sacrifício queimado.⁹ Assim também será com as ofertas de cereais preparadas no forno ou cozidas numa panela ou numa assadeira, pertencerão ao sacerdote que as oferecer.¹⁰ Mas as outras ofertas de cereais, sejam amassadas com azeite ou não, serão divididas igualmente entre todos os filhos de Aarão.

A lei do sacrifício de comunhão

¹¹ — Esta é a lei para os sacrifícios de comunhão oferecidos ao SENHOR.¹² Se alguém fizer uma oferta de comunhão em agradecimento a Deus, deverá também oferecer bolos sem fermento amassados com azeite, pães finos sem fermento e untados com azeite, e bolos feitos da melhor farinha amassada com azeite.¹³ E, juntamente com a sua oferta de comunhão em agradecimento, deverá também oferecer pão fermentado.¹⁴ De cada uma destas ofertas, uma parte será tirada como contribuição para o SENHOR. Essa parte pertencerá ao sacerdote que aspergiu o sangue do sacrifício de comunhão.¹⁵ A carne do sacrifício de comunhão oferecida por agradecimento deverá ser comida no mesmo dia do sac-

rifício, não deverá ficar nada para o dia seguinte.

¹⁶ — Se a oferta for feita para cumprir uma promessa ou se for uma oferta só de boa vontade, a carne deverá ser comida no dia do sacrifício, mas o que sobrar poderá ser guardado para o dia seguinte.¹⁷ Mas a carne que sobrar até o terceiro dia será queimada nesse dia.¹⁸ Se alguém comer da carne do sacrifício de comunhão no terceiro dia, a sua oferta não será aceita, será rejeitada. É um sacrifício impuro e quem dele comer será culpado de pecado.

¹⁹ — Não se comerá a carne que tocar em qualquer coisa impura, ela será queimada no fogo. Aqueles que estão puros poderão comer da carne do sacrifício de comunhão.²⁰ Mas quem estiver impuro e comer da carne do sacrifício de comunhão oferecido ao SENHOR, será excluído* da comunidade.

²¹ — Quem tocar em algo impuro, seja impureza humana ou de animal ou de algo impuro ou proibido, e depois comer a carne do sacrifício de comunhão do SENHOR, será excluído da comunidade.

A proibição de comer gordura e sangue

²² O SENHOR disse a Moisés:

²³ — Diga aos israelitas que não comam a gordura de bezerro, carneiro ou cabrito.²⁴ Não comam a gordura de um animal que foi encontrado morto ou que foi despedaçado por animais selvagens. Podem fazer o que quiserem com a gordura, mas não a comam.²⁵ Quem comer a gordura de um animal que foi oferecido em sacrifício queimado ao SENHOR, será excluído da comunidade.

²⁶ — Onde quer que vocês estejam vivendo, não devem comer nada com sangue, quer seja de animal ou de

*7:20 *excluído* ou “eliminado”. Literalmente, “cortado”.

ave. ²⁷Qualquer pessoa que chegue a comer algo com sangue será excluída da comunidade.

A porção dos sacerdotes

²⁸O SENHOR disse a Moisés:

²⁹— Diga aos israelitas que a oferta de comunhão ao SENHOR deverá ser apresentada ao SENHOR pela própria pessoa.

³⁰Com as suas mãos ele deverá levar a oferta ao SENHOR. Depois levará a gordura e o peito e oferecerá o peito diante do SENHOR com o movimento de apresentação*. ³¹O sacerdote queimará a gordura no altar, mas o peito será para Aarão e para os seus filhos. ³²A coxa direita do sacrifício de comunhão será dada ao sacerdote como contribuição.

³³A coxa direita será para o homem, filho de Aarão, que oferecer o sangue e a gordura do sacrifício de comunhão.

³⁴Dos sacrifícios de comunhão oferecidos pelos israelitas, a coxa direita e o peito do animal me pertencem, e eu os dou como contribuição a Aarão e aos seus filhos. Essa é a sua porção para sempre.

³⁵— Dos sacrifícios queimados ao SENHOR, essa é a porção que cabe a Aarão e aos seus filhos, desde o dia em que o SENHOR os consagrou para serem seus sacerdotes. ³⁶Foi o SENHOR que ordenou que essa parte fosse dada a eles desde o dia em que os consagrou. Essa é uma ordem que os israelitas terão que cumprir para sempre.

³⁷São essas as leis dos sacrifícios queimados, das ofertas de cereais, dos sacrifícios pelo pecado e de restituição, dos sacrifícios de consagração e dos sacrifícios de comunhão. ³⁸O SENHOR deu essas leis a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos israelitas que

trouxessem as suas ofertas ao SENHOR, no deserto de Sinai.

A consagração de Aarão e seus filhos

8 O SENHOR disse a Moisés:

²— Faça com que Aarão e os seus filhos venham até a entrada da Tenda do Encontro com as roupas sacerdotais, o azeite da consagração, o bezerro para o sacrifício pelo pecado, os dois carneiros e o cesto de pães sem fermento. ³Reúna também toda a comunidade diante da entrada da Tenda do Encontro.

⁴Moisés fez o que o SENHOR tinha lhe mandado e reuniu a comunidade diante da entrada da Tenda do Encontro ⁵e lhes disse:

— Foi o SENHOR que mandou fazer isto.

⁶Moisés trouxe a Aarão e aos seus filhos e os lavou com água; ⁷depois pôs a túnica em Aarão e colocou nele o cinto, o manto e o éfode. E prendeu o éfode em toda a volta com o cinto decorado. ⁸Também colocou o peitoral sobre Aarão e nele pôs o Urim e o Tumim. ⁹Colocou o turbante na cabeça dele e na parte da frente do turbante colocou a lâmina de ouro, a coroa sagrada. Moisés fez tudo como o SENHOR tinha lhe ordenado fazer.

¹⁰Depois Moisés pegou o azeite de consagração e ungiu a Tenda Sagrada e tudo o que havia nela. Assim ele consagrou tudo ao SENHOR. ¹¹Também aspergiu o altar sete vezes e assim o consagrou, juntamente com todos os utensílios, a bacia de purificação e a sua base. ¹²Depois Moisés derramou parte do azeite de consagração sobre a cabeça de Aarão e o consagrou a Deus. ¹³Aproximaram-se então os filhos de Aarão. E Moisés colocou neles as túni-

*7:30 *movimento de apresentação* Possivelmente a pessoa levantava na mão a oferta diante do altar para dedicá-la ao SENHOR.

cas, os cintos e enrolou os turbantes nas suas cabeças, tal como o SENHOR tinha mandado.

¹⁴A seguir Moisés trouxe o bezerro para o sacrifício pelo pecado. E Aarão e os seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do bezerro. ¹⁵O bezerro foi morto e Moisés molhou o dedo no sangue e pôs um pouco de sangue em todos os cantos do altar e assim purificou o altar. Depois derramou o resto do sangue sobre a base do altar. Assim Moisés consagrou o altar para fazer a purificação do seu pecado. ¹⁶Depois Moisés queimou sobre o altar a gordura das entranhas do bezerro, a parte gorda do fígado e os dois rins com a gordura que os cobre. ¹⁷Mas a pele do bezerro, a sua carne e os intestinos, Moisés os queimou fora do acampamento, tal como o SENHOR tinha mandado.

¹⁸Moisés trouxe o carneiro do sacrifício queimado, e Aarão e os seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do carneiro. ¹⁹Então Moisés matou o carneiro e aspergiu o sangue nos lados do altar. ²⁰A seguir cortou o carneiro em pedaços e queimou no altar a cabeça, os pedaços e a gordura. ²¹Lavou com água as entranhas e as patas e queimou todo o carneiro sobre o altar como sacrifício queimado. Foi uma oferta de aroma agradável ao SENHOR. Moisés fez tudo conforme o SENHOR tinha lhe mandado.

²²A seguir trouxeram o segundo carneiro para ser usado na consagração de Aarão e dos seus filhos como sacerdotes. E eles colocaram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro. ²³Então Moisés matou o carneiro e com um pouco do seu sangue tocou na orelha direita, e no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito. ²⁴Então os filhos de Aarão se aproximaram e Moisés tocou também com o sangue na orelha direita de cada um deles, no polegar da

mão direita e no polegar do pé direito. Depois aspergiu o resto do sangue nos lados do altar. ²⁵Depois pegou a gordura, a cauda, a gordura das entranhas, a gordura que cobre o fígado, os dois rins com a sua gordura e a coxa direita do carneiro. ²⁶E, do cesto dos pães sem fermento que estava diante do SENHOR, ele tirou um pão feito com azeite e um bolo e os colocou sobre a gordura e sobre a coxa direita do carneiro. ²⁷Então colocou tudo nas mãos de Aarão e dos seus filhos para eles fazerem o movimento de apresentação diante do SENHOR. ²⁸A seguir, Moisés pegou na oferta que Aarão e os seus filhos tinham nas mãos e queimou-a no altar como um sacrifício queimado. Foi o sacrifício de consagração dos sacerdotes, uma oferta de aroma agradável ao SENHOR. ²⁹Moisés ofereceu também ao SENHOR, com o movimento de apresentação, o peito do animal que era a parte do carneiro que lhe pertencia. Fez exatamente como o SENHOR tinha lhe ordenado.

³⁰Depois Moisés pegou num pouco do azeite da consagração e num pouco do sangue que estava no altar e aspergiu-os sobre Aarão e sobre a sua roupa, e sobre os seus filhos e as suas roupas. E assim os consagrou a Deus.

³¹Moisés disse a Aarão e aos seus filhos:

— Cozinhem e comam a carne diante da entrada da Tenda do Encontro, com o pão do cesto das ofertas da consagração. Façam tudo como eu disse. ³²Queimem no fogo o que sobrar da carne e do pão. ³³Durante sete dias, até terminar o tempo da consagração de vocês, não devem sair da entrada da Tenda do Encontro. ³⁴Foi o SENHOR que mandou fazer o que foi feito hoje para purificação dos seus pecados. ³⁵Fiquem durante sete dias, dia e noite, diante da entrada da Tenda do Encontro. Se não

obedecerem às ordens do SENHOR, morrerão! Foi isto o que Deus me disse.

³⁶ Aarão e os seus filhos fizeram tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

Os sacerdotes iniciam as suas funções

9 Oito dias depois Moisés chamou a Aarão, aos seus filhos, e aos líderes de Israel. ² E disse a Aarão:

— Traga um bezerro para o sacrifício pelo pecado e um carneiro para o sacrifício queimado, ambos sem nenhum defeito, e ofereça-os diante do SENHOR.

³ Depois diga aos israelitas para trazerem um bode para o sacrifício pelo pecado; um bezerro e um cordeiro de um ano, ambos sem nenhum defeito, para o sacrifício queimado; ⁴ um boi e um carneiro, para serem oferecidos ao SENHOR em sacrifício de comunhão; e que ofereçam tudo juntamente com uma oferta de cereais amassada com azeite, pois hoje o SENHOR aparecerá a eles.

⁵ Eles levaram tudo o que Moisés tinha ordenado para a entrada da Tenda do Encontro, e a comunidade aproximou-se e ficou de pé diante do SENHOR.

⁶ Moisés disse:

— O SENHOR ordenou que vocês fizessem isso, para que a glória do SENHOR apareça a vocês.

⁷ E Moisés disse a Aarão:

— Aproxime-se do altar e ofereça um sacrifício pelo pecado e um sacrifício queimado, para purificação dos seus pecados e dos pecados do povo, conforme o SENHOR ordenou.

⁸ Aarão aproximou-se do altar e matou o bezerro em sacrifício pelos seus próprios pecados. ⁹ Os filhos de Aarão trouxeram-lhe o sangue e Aarão molhou o dedo no sangue e pôs um pouco de sangue nos cantos do altar; ele deramou o resto do sangue na base do altar. ¹⁰ Depois queimou no altar a gordura, os rins e a parte gorda do fígado do

sacrifício pelo pecado, conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés. ¹¹ Mas a carne e a pele do animal, ele queimou fora do acampamento.

¹² Depois Aarão matou o animal do sacrifício queimado. Os seus filhos trouxeram-lhe o sangue e ele aspergiu os lados do altar com o sangue. ¹³ Trouxeram-lhe então os pedaços do sacrifício queimado e a cabeça, e Aarão os queimou no altar. ¹⁴ Depois lavou as entranhas e as patas, e as queimou no altar, em cima do sacrifício queimado.

¹⁵ A seguir Aarão ofereceu o sacrifício pelo povo. Ele sacrificou o bode pelo pecado do povo, assim como tinha feito com o primeiro sacrifício. ¹⁶ Ofereceu também o sacrifício queimado, tendo seguido todas as normas. ¹⁷ Apresentou também a oferta de cereais. Tirou uma mão-cheia da farinha e queimou-a no altar, juntamente com o sacrifício que era queimado de manhã.

¹⁸ Matou também o bezerro e o carneiro em sacrifício de comunhão pelo povo. Os filhos de Aarão trouxeram-lhe o sangue, e ele aspergiu os lados do altar com o sangue. ¹⁹ As gorduras do bezerro e do carneiro: a cauda gorda, a gordura que cobre as entranhas, os rins e a parte gorda do fígado, ²⁰ puseram-nas em cima do peito dos animais e Aarão queimou tudo isso sobre o altar. ²¹ Depois apresentou o peito e a coxa direita, com o movimento de apresentação, ao SENHOR, assim como Moisés tinha ordenado.

²² Depois de ter oferecido o sacrifício pelo pecado, o sacrifício queimado e o sacrifício de comunhão, Aarão levantou as mãos e abençoou o povo; então desceu do altar.

²³ Moisés e Aarão entraram na Tenda do Encontro e, quando saíram, abençoaram o povo. E a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.

²⁴Saiu fogo da presença do SENHOR e devorou o sacrifício queimado e as gorduras que estavam sobre o altar. O povo viu, gritou e inclinou-se em adoração.

O castigo de Nadabe e Abiú

10 Naquele mesmo dia, Nadabe e Abiú, filhos de Aarão, pegaram os seus incensários e tendo colocado neles brasas e incenso foram oferecer um fogo estranho* ao SENHOR, que Deus não tinha lhes ordenado. ²Nesse momento saiu fogo da presença do SENHOR e eles foram consumidos completamente, morrendo ali mesmo, diante do SENHOR.

³Moisés então disse a Aarão:

— O SENHOR se referia ao que acabou de acontecer quando disse:

“Os sacerdotes que se aproximam de mim

têm que me respeitar;

a eles mostrarei que sou santo,

e assim serei respeitado por todo o povo”.

E Aarão ficou calado.

⁴Então Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Aarão, e lhes disse:

— Vão buscar os corpos dos seus irmãos da frente do santuário e levem-nos para fora do acampamento.

⁵Eles foram, pegaram os corpos e levaram-nos ainda com as suas túnicas para fora do acampamento, como Moisés tinha dito.

⁶E Moisés disse a Aarão e aos seus filhos Eleazar e Itamar:

— Não fiquem tristes por causa deles, não raspem a cabeça nem rasguem as roupas. Se o fizerem, vocês morrerão e a ira do SENHOR cairá sobre toda a comunidade. Mas os seus parentes, a

casa de Israel, poderão chorar por causa daqueles que foram mortos pelo fogo do SENHOR. ⁷Não saiam da entrada da Tenda do Encontro. Se saírem, morrerão, pois foram consagrados ao SENHOR pelo azeite de consagração.

E eles fizeram o que Moisés lhes disse.

⁸Depois o SENHOR disse a Aarão:

⁹— Nem você, nem os seus filhos devem beber vinho, nem outras bebidas alcoólicas quando entrarem na Tenda do Encontro, senão vocês morrerão. Esta é uma lei para sempre, para todas as gerações. ¹⁰Assim vocês poderão distinguir o sagrado do profano, e o puro do impuro. ¹¹E poderão ensinar aos israelitas todas as leis que eu, o SENHOR, dei por meio de Moisés.

¹²Moisés disse a Aarão e aos dois filhos que ficaram vivos, Eleazar e Itamar:

— Comam a oferta de cereal que restou do sacrifício que foi queimado inteiramente ao SENHOR. Comam-na sem fermento e junto ao altar, porque é uma coisa muito sagrada. ¹³Comam-na num lugar sagrado, pois é a porção do sacrifício que foi todo queimado ao SENHOR e pertence a vocês.

¹⁴— Mas o peito e a coxa do animal oferecido com o movimento de apresentação, vocês podem comer em qualquer lugar que tenha sido purificado. Essa é a parte das ofertas de comunhão dos israelitas que foi dada a você e aos seus filhos e filhas. ¹⁵Tanto a coxa como o peito serão sempre oferecidos ao SENHOR com o movimento de apresentação, juntamente com a gordura do sacrifício que foi todo queimado. Essa é a parte que pertence a você e aos seus filhos. Pois foi assim que o SENHOR ordenou.

¹⁶Depois Moisés procurou o bode do sacrifício pelo pecado, mas descobriu

***10:1 fogo estranho** Possivelmente o fogo não tinha sido tirado do altar como Deus tinha ordenado, era portanto um fogo “de fora” ou um “fogo estranho”. Ver Êx 30.9 e Lv 16.12.

que já tinha sido queimado. Então ficou irado com Eleazar e Itamar, os filhos de Aarão que tinham ficado vivos, e lhes disse:

¹⁷ — Por que não comeram o sacrifício pelo pecado no lugar santo? Pois é um sacrifício muito sagrado, oferecido para perdoar o pecado da comunidade e para a sua purificação diante do SENHOR. ¹⁸ Como o sangue do animal não foi levado para dentro do Lugar Santo, era ali que vocês deveriam ter comido a sua carne, como eu tinha ordenado.

¹⁹ Aarão disse a Moisés:

— Olhe, hoje mesmo os meus filhos ofereceram o sacrifício pelo pecado e o sacrifício todo queimado ao SENHOR, e aconteceram estas coisas terríveis comigo. Você acha que o SENHOR teria ficado satisfeito se eu tivesse comido o sacrifício pelo pecado hoje?

²⁰ Moisés ouviu a explicação e ficou satisfeito.

As normas sobre os animais puros e impuros

11 O SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

² — Digam aos israelitas que os animais que vocês poderão comer ³ são os animais que têm o casco dividido e que ruminam*.

⁴ — Portanto, não poderão comer destes animais, embora eles sejam ruminantes ou tenham o casco dividido: o camelo, pois é ruminante mas não tem o casco dividido. Considerem-no impuro. ⁵ Também o coelho, ele é ruminante, mas o casco não é dividido. Considerem-no impuro. ⁶ A lebre, ela é ruminante mas não tem o casco dividido. É impura. ⁷ O porco, ele tem o casco dividido mas não é ruminante. Considerem-

no impuro. ⁸ Não deverão comer destes animais nem tocar nos seus corpos mortos. Considerem-nos impuros.

⁹ — Dos animais que vivem nas águas do mar e dos rios, vocês poderão comer de todos os que têm barbatanas e escamas. ¹⁰ Mas dos répteis e dos animais que vivem nas águas do mar ou dos rios e que não têm escamas ou barbatanas, vocês não poderão comer. ¹¹ Considerem esses animais impuros. Não comam, nem toquem nos seus corpos mortos. ¹² Considerem impuro todo animal que vive na água mas que não tem barbatanas nem escamas.

¹³ — As seguintes aves são impuras e vocês estão proibidos de comê-las: a águia, o abutre, a águia-marinha, ¹⁴ o milhafre, o falcão, ¹⁵ todas as espécies de corvos, ¹⁶ a avestruz, a andorinha, a gaivota e todas as espécies de gaviões, ¹⁷ o mocho, a coruja, o corujão, ¹⁸ o íbis, o pelicano, o abutre, ¹⁹ a cegonha, a garça, a poupa e o morcego.

²⁰ — Todos os insetos que têm asas mas que andam pelo chão, vocês deverão considerar impuros, ²¹ a não ser os insetos que podem saltar porque têm as pernas articuladas. ²² Portanto, podem comer todo tipo de gafanhotos e de grilos.

²³ — Mas deverão considerar impuros todos os outros tipos de insetos voadores que andem pelo chão. ²⁴ Quem tocar no corpo morto de um desses animais, ficará impuro até o fim da tarde. ²⁵ Quem pegar no corpo morto de um desses animais, terá que lavar a sua roupa e ficará impuro até o fim da tarde.

²⁶ — Deverão também considerar impuro todo animal que não tiver o casco dividido ou que não ruminar. E quem tocar num desses animais ficará também

***11:3 ruminam** Animais ruminantes são aqueles cuja comida volta à boca depois de a comerem. Eles mastigam-na de novo e voltam a comê-la.

impuro. ²⁷ Além disso, considerem também impuros todos os animais de quatro patas que caminham sobre a planta dos pés. Quem tocar neles ficará impuro até o fim da tarde. ²⁸ E quem pegar no corpo morto desses animais terá que lavar a sua roupa, e ficará impuro até o fim da tarde.

²⁹ — Deverão também considerar impuros estes animais que rastejam pelo chão: a toupeira, o rato, toda espécie de lagarto grande, ³⁰ a lagartixa, o crocodilo, a salamandra, o lagarto de areia e o camaleão. ³¹ Estes são os animais que vocês deverão considerar impuros. Quem tocar nos seus corpos mortos ficará impuro até o fim da tarde.

³² — Se o corpo de um desses animais cair morto sobre qualquer objeto, o objeto ficará impuro, seja o objeto feito de madeira, de pano, de couro, de lã ou de pano de saco. O objeto terá que ser lavado com água e ficará impuro até o fim da tarde. Depois, poderá ser usado de novo. ³³ Se um animal impuro cair dentro de uma vasilha de barro, tudo o que estiver dentro da vasilha ficará impuro e a vasilha terá que ser quebrada. ³⁴ Se a vasilha tiver água dentro e a água cair sobre qualquer tipo de comida ou bebida, a comida ou a bebida ficará impura. ³⁵ Se o corpo morto de um desses animais tocar num forno ou fogão de barro, deverão destruí-lo. Vocês deverão considerar essas coisas impuras, pois elas são sempre impuras.

³⁶ — Se o corpo morto de um animal cair numa fonte ou num poço de água, a água continuará pura. Mas quem tocar no corpo do animal ficará impuro. ³⁷ Se o corpo morto cair sobre alguma semente que vai ser plantada, a semente continuará pura. ³⁸ Mas se a semente estiver molhada e o corpo do animal cair sobre ela, ela deverá ser considerada impura.

³⁹ — Quando um animal (que pode ser comido) morrer de morte natural, a pessoa que tocar no corpo ficará impura até o fim da tarde. ⁴⁰ Quem comer da carne desse animal terá que lavar as suas roupas e ficará impuro até o fim da tarde. Quem transportar o corpo do animal terá que lavar as suas roupas e ficará impuro até o fim da tarde.

⁴¹ — Todos os animais que rastejam pelo chão são impuros e não poderão comer deles: ⁴² tanto os que rastejam sobre o ventre como os que caminham com quatro ou mais patas, são impuros. Não poderão comer deles. ⁴³ Não se deixem contaminar por qualquer um desses animais. Não se tornem impuros por causa deles, ⁴⁴ porque eu sou o SENHOR, o seu Deus. Purifiquem-se e permaneçam santos, porque eu sou santo. Não se tornem impuros por causa desses animais que se arrastam pelo chão. ⁴⁵ Eu sou o SENHOR, que tirou vocês da terra do Egito, para ser o seu Deus. Sejam santos, porque eu sou santo.

⁴⁶ Estas são as normas que se referem aos animais, às aves, aos seres que vivem na água, e aos animais que rastejam pelo chão. ⁴⁷ Elas servem para distinguirem entre os animais puros e os animais impuros, entre os animais que podem ser comidos e os que não podem ser comidos.

A purificação depois do parto

12 O SENHOR disse a Moisés ² para que ele falasse aos israelitas o seguinte:

— A mulher que der à luz um menino, ficará impura durante sete dias, como no período da sua menstruação. ³ No oitavo dia o menino será circuncidado. ⁴ A mulher deverá esperar trinta e três dias para ser purificada do sangue que perdeu na hora do parto. Durante o tempo da sua purificação, ela não poderá

tocar em nenhuma coisa sagrada nem entrar no santuário. ⁵Se der à luz a uma menina, ficará impura durante catorze dias, como no período da sua menstruação. E deverá esperar sessenta e seis dias para ser purificada do sangue que perdeu na hora do parto.

⁶— Quando terminar o período da purificação pelo nascimento de um menino ou de uma menina, ela levará ao sacerdote, diante da entrada da Tenda do Encontro, um cordeiro de um ano para o sacrifício queimado. E oferecerá também um pombinho ou uma rola, em sacrifício pelo pecado. ⁷Então o sacerdote levará a mulher até a presença do SENHOR e ele fará o sacrifício de purificação, e ela ficará purificada do sangue que perdeu na hora do parto. Esta é a lei para a mulher que der à luz um menino ou uma menina. ⁸Se ela não puder pagar o preço de um cordeiro, então oferecerá dois pombinhos ou duas rolas. Um dos animais será oferecido em sacrifício queimado e o outro em sacrifício pelo pecado. Assim o sacerdote fará a purificação e ela ficará pura.

As normas sobre as doenças da pele

13 O SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

²— Quando alguém tiver um inchaço, uma erupção ou uma mancha inflamada na pele que possa se tornar uma doença perigosa, será levado ao sacerdote Aarão ou a um dos seus filhos sacerdotes. ³O sacerdote examinará a ferida. Se o pelo na ferida tiver se tornado branco e a ferida parecer ser mais funda do que a pele, então é uma doença grave e contagiosa. O sacerdote declarará essa pessoa impura depois de examiná-la.

⁴— Se a mancha na pele for branca e superficial, e o pelo não chegar a se tornar branco, então o sacerdote isolará o doente durante sete dias. ⁵Depois de

sete dias, o sacerdote voltará a examinar a pessoa. Se a ferida não ficar pior nem tiver se espalhado pela pele, então o doente ficará isolado mais sete dias. ⁶Depois disso, o sacerdote voltará a examinar a pessoa. Se a ferida tiver melhorado e não tiver se espalhado, o sacerdote declarará a pessoa pura. É apenas uma erupção, a pessoa lavará a roupa e estará pura.

⁷— Mas se, depois do sacerdote ter declarado que a pessoa está pura, a erupção se espalhar, então ela se apresentará de novo ao sacerdote. ⁸O sacerdote examinará a pessoa para ver se a erupção se espalhou pela pele. Se a erupção tiver se espalhado, o sacerdote declarará o doente impuro. É uma doença grave e contagiosa.

⁹— Quem tiver uma doença grave na pele será levado ao sacerdote. ¹⁰O sacerdote examinará a pessoa e se notar que ela tem um inchaço branco na pele, com pelo branco e carne viva no inchaço, ¹¹é porque ela tem uma doença contagiosa que não tem cura. Então o sacerdote declarará a pessoa impura, não precisando isolá-la para ter que examiná-la de novo.

¹²— Se o sacerdote verificar que a doença se espalhou por toda a pele da pessoa, da cabeça aos pés, ¹³e que a doença cobre todo o corpo, então declarará a pessoa pura. A pessoa que ficou toda branca está pura. ¹⁴Mas se, mais tarde, aparecer uma ferida aberta, com carne viva na pele dessa pessoa, ela ficará impura. ¹⁵Quando o sacerdote chegar a ver a carne viva, ele declarará o doente impuro. A carne viva é impura: a pessoa tem uma doença contagiosa na pele.

¹⁶— Se a carne viva voltar a ficar branca, a pessoa voltará ao sacerdote. ¹⁷E se o sacerdote verificar que a ferida

se tornou branca, ele declarará a pessoa pura.

¹⁸— Se alguém tiver uma ferida com pus na pele e ela se curar, ¹⁹e no lugar da ferida aparecer um inchaço branco ou uma mancha vermelha, ele se apresentará ao sacerdote. ²⁰O sacerdote examinará o lugar, e se a mancha for funda e o pelo nela tiver se tornado branco, o sacerdote declarará a pessoa impura. É uma doença contagiosa que se espalhou a partir da ferida. ²¹Mas se o sacerdote verificar que o pelo na mancha não é branco e que a ferida é superficial, ele isolará a pessoa durante sete dias. ²²Se, depois disso, a ferida tiver se espalhado pela pele, o sacerdote declarará a pessoa impura. É uma doença contagiosa. ²³Mas se a mancha não mudou nem se espalhou pela pele, então é apenas uma cicatriz. O sacerdote declarará a pessoa pura.

²⁴— Quando alguém tiver uma queimadura na pele e aparecer uma mancha vermelha ou branca na carne viva, ²⁵o sacerdote examinará a ferida. Se o pelo nela for branco ou se a ferida for funda, então o sacerdote declarará a pessoa impura. É uma doença contagiosa que apareceu na queimadura. ²⁶Mas se o sacerdote examinar a mancha e verificar que o pelo nela não é branco, que a ferida é superficial e que está menos inflamada, então o sacerdote isolará o doente durante sete dias. ²⁷No sétimo dia, o sacerdote voltará a examiná-lo. Se a mancha tiver se espalhado, o sacerdote declarará o doente impuro. É uma doença contagiosa. ²⁸Mas se a mancha não tiver mudado nem se espalhado pela pele, e estiver menos inflamada, é só a cicatriz da queimadura. O sacerdote declarará o doente puro, pois é apenas a cicatriz da queimadura.

²⁹— Se um homem ou uma mulher tiver uma ferida na cabeça ou no queixo, ³⁰o sacerdote examinará a ferida. Se a ferida parecer ser mais funda do que a pele e o pelo nela for amarelo e fino, o sacerdote declarará o doente impuro. Ele tem uma doença grave na cabeça ou no queixo. ³¹Se o sacerdote examinar a ferida e ela parecer ser superficial, mas não tiver pelo preto, o sacerdote manterá o doente isolado durante sete dias. ³²No sétimo dia, o sacerdote examinará de novo a ferida. Se chegar a ver que ela não se espalhou, que o pelo nela não é amarelo e que a infecção é superficial, ³³então a pessoa rapará os pelos em volta da ferida, mas não na ferida, e o sacerdote o manterá isolado durante mais sete dias. ³⁴No sétimo dia o sacerdote examinará de novo a ferida. Se perceber que ela não se espalhou pela pele e que é superficial, o sacerdote declarará o doente puro. O doente lavará a sua roupa e ficará puro. ³⁵Mas se, depois do doente ter sido declarado puro, a infecção se espalhar pela pele, ³⁶o sacerdote o examinará de novo. Se chegar a ver que a infecção se espalhou, ele não precisa verificar se há pelos amarelos nela, o doente está impuro. ³⁷Mas se chegar a ver que a infecção não se espalhou e que cresceram pelos pretos nela, ele está curado. O sacerdote declarará o doente puro.

³⁸— Se um homem ou uma mulher tiver muitas manchas brancas na pele, ³⁹o sacerdote examinará essas manchas. Se verificar que as manchas são brancas mas sem brilho, então é uma infecção sem importância. A pessoa está pura.

⁴⁰— Se um homem perder todo o cabelo e ficar careca, ele está puro. ⁴¹Se perder o cabelo da frente da cabeça e ficar careca daquele lado, ele está puro. ⁴²Mas se aparecer uma ferida branca avermelhada na parte careca da frente

ou de trás, então é uma doença grave que lhe apareceu na cabeça. ⁴³O sacerdote examinará o doente. Se verificar que a ferida na parte da frente ou na parte de trás da cabeça é avermelhada, como uma doença contagiosa em outras partes da pele, ⁴⁴então o homem tem uma doença contagiosa e está impuro. O sacerdote declarará o doente impuro, por causa da ferida na cabeça.

⁴⁵ — Quem tiver uma doença contagiosa na pele deverá avisar as outras. Ele rasgará a roupa, rapará o cabelo, cobrirá a boca e gritará: “Impuro! Impuro!”

⁴⁶ Enquanto tiver a doença contagiosa, ele estará impuro e viverá sozinho, fora do acampamento.

⁴⁷ — Também poderá aparecer uma mancha de mofo na roupa de lã ou de linho, ⁴⁸ou em qualquer tecido de malha ou de lã, ou num objeto de couro. ⁴⁹Se a mancha na roupa ou no couro for verde ou vermelha, é uma mancha contagiosa e deverá ser apresentada ao sacerdote. ⁵⁰O sacerdote examinará a mancha e isolará o objeto afetado durante sete dias. ⁵¹No sétimo dia voltará a examinar a mancha. Se ela tiver se espalhado pelo tecido ou pelo couro, é uma mancha contagiosa. O objeto é impuro. ⁵²O sacerdote queimará a roupa ou o objeto de couro, pois é mofo contagioso e deverá ser queimado.

⁵³ — Se o sacerdote verificar que a mancha não se espalhou pelo tecido ou pelo objeto de couro, ⁵⁴então mandará lavar e isolar o tecido durante sete dias. ⁵⁵Se depois de lavado, o sacerdote verificar que a mancha não se alterou, mesmo que não tenha se espalhado, o tecido é impuro e será queimado.

⁵⁶ — Mas, se depois da mancha ter sido lavada, o sacerdote verificar que

ela está desaparecendo, então cortará a parte afetada da roupa, do couro, do linho ou da malha. ⁵⁷Se depois disso a mancha voltar a aparecer e começar a se espalhar, então todo o artigo afetado deverá ser queimado. ⁵⁸Mas, se depois de lavada, a mancha desaparecer do tecido ou do couro, então o objeto afetado será lavado de novo e ficará puro.

⁵⁹ Estas são as normas para declarar se as manchas nas roupas de lã, de linho, de malha ou nos objetos de couro, são puras ou impuras quando elas têm mofo.

As normas para a cerimônia de purificação

14 O SENHOR disse a Moisés:

² — Estas são as normas para as pessoas que tiveram uma doença de pele contagiosa e foram curadas. Isto é o que o sacerdote deverá fazer com elas quando elas forem curadas.

— A pessoa será levada ao sacerdote, ³para que ele a examine fora do acampamento. Se a doença tiver desaparecido, ⁴o sacerdote mandará a pessoa trazer duas aves puras, um ramo de cedro, um pano vermelho e um ramo de hissopo. ⁵Então o sacerdote mandará matar uma das aves, derramando o seu sangue numa vasilha de barro com água fresca*. ⁶Depois molhará a ave viva, o ramo de cedro, o pano vermelho e o ramo de hissopo no sangue da ave morta em água fresca. ⁷Sete vezes, ele aspergirá o sangue sobre a pessoa que está sendo purificada da doença de pele e declarará a pessoa pura. Depois soltará a ave viva num campo aberto.

⁸ — A pessoa purificada lavará a sua roupa, rapará o cabelo e os pelos do corpo, e lavará todo o corpo com água. Então entrará no acampamento, mas fi-

*14:5 *água fresca* Literalmente, “água viva”. Refere-se à água tirada de uma fonte ou de um rio, água corrente.

cará fora da sua tenda durante sete dias. ⁹No sétimo dia rapará todos os pelos do corpo: o cabelo, a barba, as sobrancelhas e os outros pelos. E de novo lavará a sua roupa e o seu corpo com água e ficará puro.

¹⁰— No oitavo dia, a pessoa levará dois cordeiros sem defeito e uma ovelha de um ano sem defeito, seis quilos da melhor farinha amassada com azeite, para a oferta de cereal, e meio litro de azeite. ¹¹O sacerdote responsável pela purificação apresentará a pessoa e as suas ofertas ao SENHOR, diante da entrada da Tenda do Encontro. ¹²Então o sacerdote sacrificará um dos cordeiros como oferta de restituição. E fará o movimento de apresentação diante do SENHOR com o meio litro de azeite.

¹³Depois, matará o cordeiro no Lugar Santo, onde se sacrificam os animais oferecidos pelo pecado e os sacrifícios queimados. Assim como o sacrifício pelo pecado, o sacrifício de restituição é muito sagrado e pertence ao sacerdote.

¹⁴— O sacerdote colocará um pouco do sangue do sacrifício de restituição na pessoa que está sendo purificada. O sangue deverá ser colocado na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito daquela pessoa. ¹⁵Depois o sacerdote derramará parte do azeite na palma da sua mão esquerda. ¹⁶Molhando o seu dedo direito no azeite que está na sua mão esquerda, ele o aspergirá sete vezes diante do SENHOR. ¹⁷Com o azeite que ainda ficou na palma da sua mão, o sacerdote untará a pessoa que está sendo purificada nos lugares que tinha molhado com o sangue do sacrifício de restituição, ou seja, na ponta da orelha direita, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito. ¹⁸O resto do azeite que ficou na sua mão, o sacerdote derramará sobre a cabeça da pessoa que está sendo purifi-

cada. Assim o sacerdote fará a cerimônia de purificação pela pessoa, diante do SENHOR.

¹⁹— O sacerdote oferecerá então o sacrifício pelo pecado e fará a purificação da pessoa que está sendo purificada da sua impureza. Depois matará o animal para o sacrifício todo queimado ²⁰e o oferecerá sobre o altar, juntamente com a oferta de cereal. Assim ele fará a cerimônia de purificação e a pessoa ficará pura.

²¹— Mas se a pessoa for pobre e não puder pagar tudo isso, então levará um cordeiro para o sacrifício de restituição. O cordeiro será oferecido com o movimento de apresentação. Essa será a oferta para a cerimônia de purificação. A pessoa levará também dois quilos da melhor farinha amassada com azeite como oferta de cereal, meio litro de azeite ²²e duas rolas, ou dois pombinhos, conforme as suas possibilidades. Uma será para o sacrifício pelo pecado e a outra, para o sacrifício que deve ser queimado completamente.

²³— No oitavo dia ele levará essas ofertas ao sacerdote, diante da entrada da Tenda do Encontro, diante do SENHOR, para a sua purificação. ²⁴O sacerdote pegará no cordeiro para o sacrifício de restituição e no azeite e fará com eles o movimento de apresentação diante do SENHOR. ²⁵Depois matará o cordeiro para o sacrifício de restituição. Com um pouco do sangue do sacrifício, o sacerdote molhará a ponta da orelha direita da pessoa que está sendo purificada, o polegar da sua mão direita e o polegar do seu pé direito. ²⁶Depois o sacerdote derramará parte do azeite na palma da sua mão esquerda. ²⁷E com o seu dedo direito, aspergirá um pouco do azeite sete vezes diante do SENHOR. ²⁸E também colocará um pouco do azeite nos lugares que tinha molhado com o

sangue do sacrifício de restituição, ou seja, na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito.²⁹ O resto do azeite que ficou na sua mão, o sacerdote derramará sobre a cabeça da pessoa que está sendo purificada. Assim o sacerdote fará a cerimônia de purificação diante do SENHOR.

³⁰ — Depois o sacerdote sacrificará uma das rolas ou um dos pombos, conforme as possibilidades da pessoa.³¹ Uma das aves será para o sacrifício pelo pecado e a outra para o sacrifício todo queimado, juntamente com a oferta de cereal. Assim o sacerdote fará a purificação da pessoa, diante do SENHOR.

³² Estas são as normas para a purificação das pessoas que têm doenças contagiosas da pele e não têm possibilidade de fazer os sacrifícios normais.

As normas para as casas com mofo

³³ O SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

³⁴ — Vocês vão entrar na terra de Canaã, a terra que eu lhes dou como propriedade. Quando vocês estiverem vivendo lá, eu poderei fazer aparecer uma mancha de mofo numa das casas.

³⁵ Então o dono dessa casa deverá ir ao sacerdote e dizer: “Vi na minha casa algo que parece ser uma mancha de mofo”.

³⁶ O sacerdote então ordenará que tirem tudo para fora da casa antes de examinar a mancha, para que nada se torne impuro. Só depois irá examinar a casa.

³⁷ Se ele perceber que as manchas formam pontos verdes ou vermelhos que parecem ser mais fundos do que a parede em volta,³⁸ então o sacerdote sairá da casa e ordenará que ela seja fechada durante sete dias.

³⁹ — No sétimo dia, o sacerdote voltará a examinar a casa. Se a mancha tiver se espalhado pela parede,⁴⁰ então o sacerdote ordenará que sejam tiradas as pedras que tenham a mancha e se-

jam levadas para um lugar impuro, fora da cidade.⁴¹ E o sacerdote mandará raspar todo o interior da casa. No fim da raspagem, todo o lixo deverá ser juntado e levado para um lugar impuro, fora da cidade.⁴² Depois colocarão outras pedras no lugar das primeiras e rebocarão a casa com barro novo.

⁴³ — Se as manchas voltarem a aparecer depois das pedras terem sido tiradas e a casa ter sido raspada e rebocada com barro novo,⁴⁴ então o sacerdote voltará a examinar a mancha. Se ela tiver se espalhado por toda a casa, é uma mancha contagiosa: a casa está impura.⁴⁵ Ela será derrubada e todas as pedras, madeiras e reboco serão levadas para um lugar impuro, fora da cidade.⁴⁶ Quem entrar na casa durante os dias em que ela estiver fechada, ficará impuro até o fim da tarde.⁴⁷ Quem dormir ou comer nessa casa terá que lavar as suas roupas.

⁴⁸ — Mas se o sacerdote perceber que as manchas não se espalharam quando examinar a casa depois de ter sido rebocada, então declarará que a casa está pura: as manchas desapareceram.

⁴⁹ — Para purificar a casa, o sacerdote precisará de duas aves, um ramo de cedro, um pano vermelho e um ramo de hissopo.⁵⁰ Ele matará uma das aves numa vasilha de barro com água fresca.

⁵¹ Depois pegará no ramo de cedro, no ramo de hissopo, no pano vermelho e na ave viva, e molhará tudo no sangue da ave que foi morta em água fresca. Então aspergirá a casa sete vezes com o sangue.

⁵² Assim a casa será purificada com o sangue da ave, a água fresca, a ave viva, o ramo de cedro, o ramo de hissopo e o pano vermelho.⁵³ O sacerdote soltará a ave viva num campo aberto, fora da cidade. Assim ele fará o sacrifício pela casa e ela ficará pura.

⁵⁴ Essas são as normas sobre qualquer doença contagiosa de pele,⁵⁵ de mofo

nas roupas ou nas casas, ⁵⁶de inchaços, erupções ou manchas. ⁵⁷São normas que ensinam se algo é puro ou impuro e o que deve ser feito a respeito das doenças contagiosas da pele e de mofo.

Normas sobre as impurezas dos homens

15 O SENHOR disse a Moisés e Aarão:

²— Digam aos israelitas que qualquer homem com um corrimento que saia dos seus genitais ficará impuro. ³Ele ficará impuro mesmo que o corrimento não continue escorrendo.

⁴— A cama onde o homem com o corrimento se deitar ficará impura e o lugar onde ele se sentar também ficará impuro. ⁵A pessoa que tocar na cama onde ele esteve deitado terá que lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até o fim da tarde. ⁶A pessoa que se sentar onde ele esteve sentado terá que lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até o fim da tarde. ⁷Quem tocar no corpo do homem que tem o corrimento terá que lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até o fim da tarde. ⁸Se o homem que tiver o corrimento cuspir numa pessoa que está pura, ela terá que lavar a sua roupa, e ficará impura até o fim da tarde. ⁹A sela do animal sobre a qual o homem se sentar ficará impura. ¹⁰Quem tocar em qualquer coisa onde o homem com o corrimento esteve sentado ficará impuro até o fim da tarde. Quem pegar nessas coisas terá que lavar as suas roupas e tomar banho, e ficará impuro até o fim da tarde. ¹¹Se o homem com o corrimento tocar numa pessoa sem lavar as mãos, essa pessoa terá que lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impura até o fim da tarde. ¹²Além disso, terão que quebrar todos os pratos de barro nos quais

ele tocou. Se tiver tocado numa vasilha de madeira, ela terá que ser lavada.

¹³— Quando o homem com o corrimento estiver curado da sua doença, deverá esperar sete dias para se purificar. Depois lavará a sua roupa e tomará banho em água corrente, então ficará puro. ¹⁴No oitavo dia, levará duas rolas ou dois pombos e os entregará ao sacerdote, diante do SENHOR, diante da entrada da Tenda do Encontro. ¹⁵O sacerdote oferecerá uma das aves em sacrifício pelo pecado e a outra em sacrifício queimado. Assim o homem ficará puro diante do SENHOR pelo corrimento que teve.

¹⁶— Quando um homem tiver uma emissão de esperma, deverá tomar banho e ficará impuro até o fim da tarde. ¹⁷Qualquer peça de roupa ou de couro onde o esperma cair será lavada e ficará impura até o fim da tarde. ¹⁸Depois de um homem ter relações sexuais com uma mulher, ambos terão que tomar banho e ficarão impuros até o fim da tarde.

Normas sobre as impurezas das mulheres

¹⁹— Quando uma mulher tiver o seu período menstrual, ficará impura durante sete dias. Todo aquele que tocar nela ficará impuro até o fim da tarde. ²⁰Qualquer lugar onde ela se deitar ou se sentar, durante esse período, ficará impuro. ²¹Quem tocar na cama onde ela esteve deitada terá que lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até o fim da tarde. ²²Quem tocar em alguma coisa onde ela esteve sentada terá que lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até o fim da tarde. ²³Quem tocar num objeto que estava sobre a cama ou sobre alguma coisa onde ela se sentou, ficará impuro até o fim da tarde.

²⁴— Se um homem tiver relações sexuais com ela, a sua impureza menstrual

passará para ele e ficará impuro durante sete dias. Qualquer cama onde ele se deitar ficará impura.

²⁵ — Quando uma mulher tiver um derramamento de sangue que dure muito tempo, fora da sua menstruação normal, ou se o derramamento continuar além do período normal, ela ficará impura todo esse tempo, como nos dias da sua menstruação. ²⁶ Qualquer cama onde ela se deitar enquanto tiver o derramamento ficará impura. Será como a cama onde ela dorme durante o período menstrual. E qualquer coisa onde ela se sentar ficará impura, tal como era no período menstrual. ²⁷ Quem tocar em qualquer uma dessas coisas ficará impuro. Terá que lavar a sua roupa e tomar banho, e ficará impuro até o fim da tarde. ²⁸ Quando ela estiver curada do derramamento de sangue, deverá esperar sete dias, então ficará pura. ²⁹ No oitavo dia, ela levará duas rolas ou dois pombos ao sacerdote, diante da entrada da Tenda do Encontro. ³⁰ O sacerdote oferecerá uma das aves em sacrifício pelo pecado e a outra em sacrifício queimado. Assim o sacerdote purificará a mulher diante do SENHOR pelo derramamento de sangue que ela teve.

³¹ — Assim vocês manterão os israelitas separados das coisas impuras, para que não contaminem a minha Tenda Sagrada, que está no meio deles. Se fizerem assim, eles não morrerão.

³² Essas são as normas sobre o homem com corrimento e com emissão de esperma que tornam o homem impuro, ³³ sobre a mulher no seu período menstrual, sobre derramamentos de sangue, quer seja homem ou mulher, e sobre as

relações sexuais com uma mulher que está impura.

O Dia do Perdão

16 Depois dos dois filhos de Aarão terem morrido quando se aproximaram do SENHOR, o SENHOR disse a Moisés:

² — Diga ao seu irmão Aarão que ele não deverá entrar no Lugar Santíssimo a qualquer momento. Ele não deverá passar para o outro lado da cortina, onde a tampa da purificação está sobre a arca. Se fizer isso, morrerá, pois é por cima da tampa que eu apareço numa nuvem.

³ — Para Aarão poder entrar no Lugar Santíssimo, ele terá que oferecer antes um bezerro em sacrifício pelo pecado e um carneiro em sacrifício queimado. ⁴ Depois terá que lavar o corpo com água e vestir as roupas sagradas: a túnica por cima e a roupa interior de linho por baixo. Apertará a túnica com o cinto de linho e porá na cabeça o turbante de linho.

⁵ — Da parte do povo de Israel, Aarão terá que receber dois bodes para o sacrifício pelo pecado e um carneiro para o sacrifício queimado. ⁶ Então fará o sacrifício do bezerro como oferta pelo pecado. É uma oferta pelo seu próprio pecado. Assim ele fará a purificação por si mesmo e pela sua família. ⁷ Depois apresentará os dois bodes diante do SENHOR, diante da entrada da Tenda do Encontro. ⁸ E lançará sortes pelos dois bodes: um deles será escolhido para o SENHOR e outro para Azazel*.

⁹ — Aarão sacrificará o bode escolhido para o SENHOR como oferta pelo pecado. ¹⁰ Mas o bode escolhido para Azazel será apresentado vivo diante do

* **16:8 Azazel** O significado deste nome é incerto. Pode ser o nome de um lugar ou de um demônio. A ideia é que o bode destinado a Azazel levará para longe, para o deserto, para o lugar onde moram os demônios, os pecados do povo. Ver também vv10,26.

SENHOR e enviado para Azazel, para o deserto. Assim o povo será purificado.

¹¹ — Aarão sacrificará o bezerro como oferta pelo seu próprio pecado. Assim fará a purificação por ele mesmo e pela sua família. Ele sacrificará o bezerro como oferta pelo seu próprio pecado.

¹² Depois pegará num incensário, cheio de brasas tiradas do altar que está diante do SENHOR, e duas mãos-cheias de incenso aromático, e levará tudo para o outro lado da cortina. ¹³ Diante do SENHOR, Aarão colocará o incenso sobre as brasas. Assim a fumaça do incenso cubrirá a tampa que está sobre a arca da aliança e Aarão não morrerá. ¹⁴ Depois molhará o dedo no sangue do bezerro e aspergirá esse sangue na parte da tampa que dá para o leste, e também sete vezes diante da tampa.

¹⁵ — Então sacrificará o bode pelo pecado do povo e levará o sangue para o outro lado da cortina. Ali fará o mesmo que fez com o sangue do bezerro: aspergirá o sangue na parte da tampa que dá para o leste e diante da tampa. ¹⁶ Assim Aarão fará a purificação pelo Lugar Santíssimo por causa das impurezas dos israelitas, dos seus atos rebeldes e de todos os seus pecados. E purificará também a Tenda do Encontro, porque ela está no meio de gente impura.

¹⁷ — Aarão entrará na Tenda do Encontro para fazer a cerimônia de purificação e ninguém mais poderá entrar nela até que ele saia. Ele fará a cerimônia de purificação por ele mesmo, pela sua família e por toda a comunidade de Israel. ¹⁸ Depois Aarão sairá para ficar junto do altar que está diante do SENHOR e o purificará. Ele colocará um pouco do sangue do bezerro e do bode nas pontas do altar. ¹⁹ Com o dedo aspergirá o sangue sete vezes sobre o altar. Assim ele purificará o altar das impurezas

da comunidade de Israel e o fará santo de novo.

²⁰ — Quando Aarão acabar de fazer a cerimônia de purificação pelo Lugar Santíssimo, pela Tenda do Encontro e pelo altar, apresentará o bode vivo.

²¹ Aarão colocará as suas mãos sobre a cabeça do bode e confessará todas as maldades, as rebeliões e os pecados dos israelitas. Assim todos os pecados dos israelitas passarão para o bode. Depois Aarão enviará o bode para o deserto. O bode será levado para o deserto por um homem escolhido para isso. ²² No deserto, o homem soltará o bode. Assim o bode levará todos os pecados dos israelitas para o deserto.

²³ — Depois disso Aarão entrará na Tenda do Encontro, tirará as roupas de linho que tinha vestido antes de entrar no Lugar Santíssimo e ali as deixará.

²⁴ Lavará o seu corpo com água no santuário e vestirá a sua roupa normal. Depois oferecerá o sacrifício que deve ser todo queimado, para fazer a cerimônia de purificação pelos seus pecados e pelos pecados do povo. ²⁵ Por fim, queimará no altar a gordura dos animais oferecidos em sacrifício pelo pecado.

²⁶ — O homem que soltou o bode para Azazel lavará a sua roupa e o seu corpo com água, depois poderá entrar no acampamento.

²⁷ — O bezerro e o bode que foram oferecidos como sacrifícios pelo pecado, e cujo sangue foi levado para o Lugar Santíssimo para fazer a purificação, serão levados para fora do acampamento e as suas peles, carnes e intestinos serão queimados. ²⁸ O homem que os queimar lavará a sua roupa e o seu corpo com água, depois poderá entrar no acampamento.

²⁹ — Esta é uma lei que vocês, e os imigrantes que vivem entre vocês, terão que cumprir sempre: no dia dez do sétimo

mês, todos jejuarão* e não farão nenhum trabalho. ³⁰ Nesse dia o sacerdote fará a cerimônia de purificação por vocês, para ficarem limpos do pecado. Assim vocês ficarão puros diante do SENHOR. ³¹ Este será um dia de descanso para vocês, um dia de sábado, para jejuarem. Será uma lei para sempre.

³² — A cerimônia de purificação dos pecados será feita por um sacerdote ungido e escolhido para suceder ao seu pai como sumo sacerdote. O sacerdote vestirá as roupas sagradas de linho ³³ e fará a cerimônia de purificação pelo Lugar Santíssimo, a Tenda do Encontro, o altar, os sacerdotes e toda a comunidade. ³⁴ Esta será uma lei para sempre: uma vez por ano deverá ser realizada a cerimônia da purificação de todos os pecados dos israelitas.

Aarão fez tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

As leis sobre os sacrifícios e o sangue

17 O SENHOR disse a Moisés: ² — Diga a Aarão, aos seus filhos e a todos os israelitas que eu, o SENHOR, ordeno que ³ qualquer israelita deve levar ao SENHOR o bezerro, cordeiro ou cabra que sacrificou dentro ou fora do acampamento. ⁴ O sacrifício deverá ser levado diante da entrada da Tenda do Encontro, no santuário do SENHOR. Quem não fizer isso será culpado de derramar sangue e será expulso da comunidade. ⁵ Portanto, os israelitas devem levar ao SENHOR os sacrifícios que costumavam oferecer no campo. Devem levá-los diante da entrada da Tenda do Encontro, para o sacerdote oferecê-los ao SENHOR como sacrifício de comunhão. ⁶ E o sacerdote as-

pergirá o sangue sobre o altar do SENHOR, diante da entrada da Tenda do Encontro, e queimará a gordura como aroma agradável ao SENHOR. ⁷ Assim os israelitas não oferecerão mais sacrifícios aos demônios do deserto,[†] com os quais eles têm sido infiéis comigo. Esta será uma lei para sempre, para ser guardada por todas as gerações.

⁸ — Todo israelita, ou imigrante que oferecer um sacrifício queimado ou qualquer outro sacrifício ⁹ e não levá-lo diante da entrada da Tenda do Encontro, para oferecê-lo ao SENHOR, será expulso da comunidade.

¹⁰ — Se algum israelita, ou imigrante, comer o sangue de qualquer animal, eu estarei contra ele e o expulsarei do meio da comunidade, ¹¹ pois a vida da carne está no sangue. Eu mesmo dei o sangue oferecido sobre o altar para a purificação da vida de vocês, pois é o sangue que faz a purificação da vida. ¹² É por isso que eu digo que nenhum de vocês, israelitas ou imigrantes, deverá comer coisa alguma com sangue.

¹³ — Qualquer israelita ou imigrante que caçar um animal ou uma ave que é permitido comer, derramará o seu sangue no chão e o cobrirá com terra. ¹⁴ Porque a vida do corpo é o seu sangue e por isso disse aos israelitas: “Não comerão nenhuma carne com sangue”. Quem comer alguma coisa com sangue será expulso da comunidade.

¹⁵ — Toda pessoa, seja israelita ou seja imigrante, que comer a carne de um animal encontrado morto ou que foi morto por animais selvagens, lavará a sua roupa, tomará banho e ficará impuro até o fim da tarde; depois disso ficará puro. ¹⁶ Mas se não lavar a sua roupa

***16:29 jejuarão** Literalmente, “se humilharão”. Não comendo, fazendo jejum. É só neste dia que a lei ordena o jejum. Também no v31.

†**17:7 demônios do deserto** Aqui parece se referir à crença de que alguns espíritos malignos viviam no deserto na forma de bodes selvagens.

e não tomar banho, será castigado pelo seu pecado.

As leis sobre as relações sexuais

18 O SENHOR disse a Moisés: ²— Diga aos israelitas que eu sou o SENHOR, seu Deus. ³ Não sigam os costumes do Egito, o país onde viviam antes, nem os costumes dos habitantes de Canaã, a terra para onde eu levarei vocês. Não vivam como eles vivem, nem sigam as suas leis. ⁴ Obedeçam aos meus mandamentos e às minhas leis e vivam conforme eu lhes ordeno, porque eu sou o SENHOR, seu Deus. ⁵ Obedeçam às minhas regras e leis, porque quem fizer o que a lei manda terá vida por meio dela. Eu sou o SENHOR.

⁶— Ninguém deverá ter relações sexuais com uma pessoa da sua própria família. Eu sou o SENHOR.

⁷— Não desonre o seu pai tendo relações sexuais com a sua mãe. Ela é sua mãe, portanto, não tenha relações sexuais com ela.

⁸— Não desonre o seu pai tendo relações sexuais com a mulher casada com ele.

⁹— Não tenha relações sexuais com a sua irmã, mesmo que ela só seja filha do seu pai ou só seja filha da sua mãe, quer tenha nascido na mesma casa ou em outra.

¹⁰— Não tenha relações sexuais com a sua neta, a filha da sua filha ou do seu filho: isso seria uma desonra para você.

¹¹— Não tenha relações sexuais com a sua irmã, filha da sua madrasta, pois ela é filha do seu pai.

¹²— Não tenha relações sexuais com a irmã do seu pai: ela é parente próxima do seu pai.

¹³— Não tenha relações sexuais com a irmã da sua mãe: ela é parente próxima da sua mãe.

¹⁴— Não desonre o seu tio tendo relações sexuais com a esposa dele: ela é sua tia.

¹⁵— Não tenha relações sexuais com a sua nora: ela é esposa do seu filho.

¹⁶— Não desonre o seu irmão tendo relações sexuais com a esposa dele.

¹⁷— Não tenha relações sexuais com uma mulher e com a sua filha ou a sua neta. Não importa que a neta seja filha do filho ou da filha desta mulher. São parentes próximos dela. Isso seria um ato indecente.

¹⁸— Enquanto a sua esposa for viva, não tenha relações sexuais nem se case com a irmã dela. Isso causaria rivalidade entre as duas.

¹⁹— Não tenha relações sexuais com uma mulher durante o seu período menstrual, porque ela está impura.

²⁰— Não se corrompa tendo relações sexuais com a esposa de outro homem.

²¹— Não despreze o nome do seu Deus oferecendo qualquer um dos seus filhos ou filhas em sacrifício a Moloque. Eu sou o SENHOR.

²²— Nenhum homem deverá ter relações sexuais com outro homem, porque é um pecado abominável.

²³— Não se corrompa tendo relações sexuais com um animal. Nem a mulher deverá se corromper tendo relações sexuais com um animal, porque é um ato indecente.

²⁴— Não se corrompam praticando esses atos perversos. É por terem feito esses pecados e terem se tornado impuros que eu vou expulsar os povos dessa terra e entregá-la a vocês. ²⁵ Vou castigar esses povos porque os seus pecados contaminaram a terra e, agora, a terra os lançará fora. ²⁶ Quanto a vocês, tanto israelitas como os imigrantes que vivem entre vocês, obedeçam às minhas regras e leis e não façam nenhum desses atos perversos. ²⁷ Pois as

peçoas que viviam nessa terra antes de vocês praticaram esses pecados e contaminaram a terra. ²⁸Se vocês não praticarem esses pecados, a terra não os expulsará, como fez com os povos que antes viviam nela. Foram expulsos porque contaminaram a terra com essas práticas perversas. ²⁹Quem cometer esses pecados será expulso da comunidade. ³⁰Obedeçam, portanto, ao que eu mando, e não pratiquem nenhum dos atos detestáveis que eles praticavam antes de vocês chegarem. Não façam as impurezas que eles faziam. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

Santidade e justiça

19 O SENHOR disse a Moisés: ²— Diga a toda a comunidade de Israel que eles devem ser santos porque eu, o SENHOR, seu Deus, sou santo.

³— Cada um de vocês respeite o seu pai e a sua mãe, e guarde os meus dias de descanso, os sábados. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

⁴— Não adorem os ídolos, nem façam deuses de metal. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

⁵— Quando oferecerem um sacrifício de comunhão ao SENHOR, deverão fazer da maneira que eu mandei, para que seja aceito. ⁶A oferta deverá ser comida no dia em que for oferecida, ou no dia seguinte. Mas se ainda sobrar comida no terceiro dia, a comida deverá ser queimada. ⁷Não deverão comer a comida que ainda estiver sobrando no terceiro dia, pois a comida estará impura e o sacrifício já não será aceito. ⁸Quem o comer estará pecando e será castigado, pois não respeitou as coisas

sagradas do SENHOR. Ele será expulso da comunidade.

⁹— Quando fizerem a colheita dos seus terrenos, deixem os cantos do terreno sem colher. E não voltem atrás para apanhar as espigas que caírem no chão. ¹⁰Também deixem algumas uvas nas videiras e não apanhem as uvas que caírem no chão. Tudo o que não apanharem ficará para os pobres e para os imigrantes. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

¹¹— Não roubem, não mintam e não enganem ninguém.

¹²— Não façam promessas falsas em meu nome, pois estariam desonrando o nome do seu Deus. Eu sou o SENHOR.

¹³— Não explorem as pessoas e não roubem nada de ninguém.

— Não deixem para o dia seguinte* o pagamento do salário que devem aos trabalhadores.

¹⁴— Não insultem os surdos.

— Não ponham nada na frente dos cegos para que eles tropecem, mas respeitem o seu Deus. Eu sou o SENHOR.

¹⁵— Nos julgamentos sejam justos. Não favoreçam os pobres nem ajudem os ricos. Julguem com toda justiça.

¹⁶— Não andem espalhando calúnias entre o povo, não seja culpado de ter causado a morte de alguém. Eu sou o SENHOR.

¹⁷— Não tenham ódio no coração contra o seu irmão, mas não deixem de repreendê-lo, para que vocês não sejam também culpados pelo pecado dele.

¹⁸— Não procurem vingança, nem guardem rancor contra ninguém do seu povo, mas amem o seu próximo como vocês amam a vocês mesmos. Eu sou o SENHOR.

¹⁹— Obedeçam às minhas leis.

*19:13 Não deixem (...) seguinte Os trabalhadores recebiam pelo seu trabalho no mesmo dia. Ver Mt 20.1-16.

— Não deixem que dois animais de espécies diferentes se acasalem.

— Não semeiem no mesmo campo duas espécies diferentes de semente.

— Não se vistam com roupas feitas de dois tipos de tecido.

²⁰— Se um homem tiver relações sexuais com uma escrava que está prometida a outro homem, mas que ainda não foi comprada nem libertada, devem ser castigados os dois. No entanto não serão condenados à morte porque ela ainda não era livre. ²¹O homem trará ao SENHOR, diante da entrada da Tenda do Encontro, um carneiro como sacrifício de restituição. ²²Com o carneiro de restituição, o sacerdote fará a cerimônia de purificação dos pecados, diante do SENHOR. Então ele ficará purificado do pecado que cometeu.

²³— Quando entrarem na terra de Canaã e plantarem árvores que dão fruto, deverão considerar os seus frutos impuros durante os três primeiros anos, não comam dos seus frutos. ²⁴No quarto ano todos os frutos serão oferecidos ao SENHOR. Será uma oferta de louvor. ²⁵No quinto ano já poderão comer dos frutos. Assim a sua colheita aumentará. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

²⁶— Não comam nada que tenha sangue.

— Não pratiquem adivinhação nem magia.

²⁷— Não arredondem os cantos do cabelo nem cortem os cantos da barba.

²⁸— Não façam cortes no corpo em memória aos mortos, nem tatuagens na pele. Eu sou o SENHOR.

²⁹— Não desonre a sua filha tornando-a uma prostituta. Se fizer isso, toda a terra se afastará de Deus e se encherá de maldade.

³⁰— Guardem os meus sábados e respeitem o meu santuário. Eu sou o SENHOR.

³¹— Não se tornem impuros, consultando espíritos dos mortos ou feiticeiros. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

³²— Vocês devem levantar-se na presença dos idosos, honrar os líderes e respeitar o seu Deus. Eu sou o SENHOR.

³³— Não tratem mal o imigrante que vive na terra de vocês. ³⁴Devem tratá-lo como se amam uns aos outros, pois vocês também foram imigrantes no Egito. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

³⁵— Não cometam fraudes nas medidas de comprimento, peso ou quantidade. ³⁶Usem balanças, pesos e medidas justas. Eu sou o SENHOR, seu Deus, que tirou vocês da terra do Egito.

³⁷— Obedeçam às minhas regras e leis, praticando-as. Eu sou o SENHOR.

Avisos contra a desobediência

20 O SENHOR disse a Moisés: ²— Diga aos israelitas que se uma pessoa sacrificar um dos seus filhos ao deus Moloque, será condenada à morte. Não importa se essa pessoa for israelita ou imigrante. Ela será apedrejada pelo povo daquela terra. ³Eu mesmo estarei contra essa pessoa e a expulsarei do povo por ter dado um dos seus filhos a Moloque. Essa pessoa tornou impuro o meu santuário e não respeitou o meu santo nome. ⁴Se o povo fechar os olhos para o pecado que essa pessoa cometeu, dando um dos seus filhos a Moloque, e não a condenar à morte, ⁵então eu mesmo estarei contra essa pessoa e sua família. Eu a expulsarei do meio do povo junto com todos os que me forem infiéis seguindo o deus Moloque.

⁶— Se alguém for infiel a mim e consultar os espíritos dos mortos e os feiticeiros, eu estarei contra essa pessoa e a expulsarei da comunidade.

⁷— Vocês devem se purificar e ser santos, porque eu sou o SENHOR, o seu

Deus. ⁸ Sejam sempre obedientes às minhas leis, porque eu sou o SENHOR, que santifica vocês.

⁹ — Quem amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe será morto. A própria pessoa é culpada da sua morte porque desprezou o seu pai e a sua mãe.

¹⁰ — Se um homem cometer adultério com a esposa de outro homem, tanto o homem como a mulher serão condenados à morte.

¹¹ — Se um homem tiver relações sexuais com a mulher do seu pai, ele está desonrando o seu pai e, por isso, tanto o homem como a mulher deverão ser condenados à morte. Eles mesmos se condenaram à morte.

¹² — Se um homem tiver relações sexuais com a sua nora, ambos deverão ser mortos. O que fizeram é indecente, eles são culpados da sua própria morte.

¹³ — Se um homem tiver relações sexuais com outro homem, ambos deverão ser condenados à morte. O que fizeram é uma abominação. Eles são culpados da sua própria morte.

¹⁴ — Se um homem se casar com uma mulher e com a mãe dela, comete perversidade. Tanto o homem como as duas mulheres deverão ser queimados no fogo para que não se faça mais esta perversidade entre vocês.

¹⁵ — O homem que tiver relações sexuais com um animal será condenado à morte e o animal também será morto.

¹⁶ Se uma mulher tiver relações sexuais com um animal, tanto a mulher como o animal serão mortos. Eles são culpados da sua própria morte.

¹⁷ — Um homem não poderá se casar com a sua própria irmã, mesmo que seja filha do seu pai ou da sua mãe. Se um homem tiver relações sexuais com a sua irmã, eles cometem um ato vergonhoso e serão expulsos da comunidade diante

de todos. O homem que desonrar a sua irmã será castigado pelo seu pecado.

¹⁸ — Se um homem tiver relações sexuais com a sua mulher durante o período menstrual, os dois devem ser expulsos da comunidade. Eles pecaram porque expuseram o sangramento dela.

¹⁹ — Um homem não deve ter relações sexuais com a irmã da sua mãe, nem com a irmã do seu pai. Elas são suas parentes próximas. Tanto você como ela sofrerão as consequências se fizerem isso.

²⁰ — Se um homem tiver relações sexuais com a mulher do seu tio, desonra o seu tio. Nesse caso, tanto o homem como a mulher serão castigados e morrerão sem terem filhos.

²¹ — É indecente um homem se casar com a mulher do seu irmão. Ele desonra o seu irmão. Tanto ele como a mulher morrerão sem filhos.

²² — Ponham em prática todas as minhas regras e leis. Façam isso para que a terra aonde eu vou levar vocês e onde vocês habitarão, não os expulse de lá. ²³ Não sigam as leis dos povos que eu vou expulsar. É por causa deles praticarem esses pecados que eu já não os suporto mais.

²⁴ — Mas eu prometi que vocês iriam possuir a terra deles. Eu irei lhes dar essa terra como herança, uma terra boa para semear e criar gado.

— Eu sou o SENHOR, seu Deus. Fui eu que separei vocês de entre todos os povos. ²⁵ Portanto, vocês devem também fazer diferença entre animais puros e impuros, e entre aves puras e impuras. Não se deixem contaminar comendo animais, aves ou criaturas que rastejam pelo chão que eu separei para vocês saberem que são impuras. ²⁶ Vocês devem ser santos por minha causa, porque eu, o SENHOR, sou santo. E eu separei vocês de todas as outras nações para me pertencerem.

²⁷ — Qualquer um de vocês, seja homem ou mulher, que consultar os espíritos dos mortos ou um feiticeiro será morto. Serão mortos à pedradas: eles mesmos se condenaram.

Leis para os sacerdotes

21 O SENHOR disse a Moisés: — Diga aos sacerdotes, filhos de Aarão, que não deverão tocar em nenhum cadáver para não ficarem impuros. ²O sacerdote poderá ficar impuro no caso de se tratar de um parente muito chegado (mãe, pai, filho, filha, irmão ³ou irmã virgem que depende dele porque ainda não tem marido). ⁴Mas não deverá tornar-se impuro e ficar contaminado por causa de parentes por casamento.

⁵ — Os sacerdotes não deverão rapar a cabeça, nem cortar as pontas da barba, nem fazer cortes no corpo. ⁶Eles deverão ser consagrados ao seu Deus e respeitar o nome do seu Deus. São eles que apresentam ao SENHOR as ofertas preparadas no fogo e o pão do seu Deus; portanto, eles devem ser santos.

⁷ — Os sacerdotes não poderão se casar com uma mulher que se tornou impura ao prostituir-se nem com uma mulher divorciada, porque estão consagrados a Deus. ⁸Considerem o sacerdote santo, porque ele é quem apresenta a Deus a oferta de comida. Considerem-no santo porque eu, o SENHOR, que santifica vocês, sou santo.

⁹ — Se a filha de um sacerdote se tornar impura ao prostituir-se, desonra o seu pai. Ela tornou-se impura e será queimada.

¹⁰ — O sumo sacerdote foi escolhido entre todos os seus irmãos: é sobre a sua cabeça que foi derramado o azeite de consagração e é quem pode usar as roupas sacerdotais. Por isso ele não se apresentará diante do povo descabelado

ou com as roupas rasgadas em sinal de luto. ¹¹O sumo sacerdote não se aproximará de nenhum cadáver, mesmo que seja o seu pai ou a sua mãe. ¹²Ele não deverá sair do santuário para não tornar impuro o santuário do seu Deus, porque ele foi consagrado a Deus pelo azeite da unção do seu Deus. Eu sou o SENHOR.

¹³ — O sumo sacerdote só poderá se casar com uma mulher virgem. ¹⁴Não poderá se casar com uma mulher viúva, divorciada ou prostituta. E só poderá se casar com uma mulher do seu próprio povo. ¹⁵Assim ele não tornará impura a sua descendência entre o seu povo. Eu sou o SENHOR, que o santificou.

¹⁶O SENHOR disse a Moisés:

¹⁷ — Diga a Aarão que nenhum dos seus descendentes que tiver um defeito físico poderá apresentar a oferta de comida ao seu Deus. Esta será uma lei para todas as gerações. ¹⁸Nenhum homem que tenha qualquer defeito físico poderá se aproximar do altar: seja cego, coxo, com o rosto desfigurado ou com o corpo deformado, ¹⁹que tenha uma perna ou um braço partido, ²⁰que seja corcunda, anão, que tenha algum defeito nos olhos, alguma ferida na pele ou que tenha os testículos esmagados. Ninguém assim poderá se aproximar do altar.

²¹ — Nenhum descendente do sacerdote Aarão que tenha qualquer defeito físico poderá se aproximar do altar para apresentar a oferta de comida ao SENHOR. ²²Ele poderá comer da comida santa e da comida santíssima oferecida ao seu Deus. ²³Mas não poderá aproximar-se da cortina nem do altar: isso faria que os meus lugares sagrados se tornassem impuros. Eu sou o SENHOR, que santifico esses lugares.

²⁴Então Moisés disse tudo isso a Aarão, aos seus filhos e a todos os israelitas.

As ofertas oferecidas a Deus

22 O SENHOR disse a Moisés:
²— Vá dizer a Aarão e aos seus filhos que tratem com respeito as ofertas sagradas, que os israelitas me dedicam. Assim não desonrarão o meu santo nome. Eu sou o SENHOR. ³E fale para eles que, de agora em diante, qualquer um dos seus descendentes que, estando impuro, apresentar as ofertas sagradas que os israelitas trazem ao SENHOR, será expulso da minha presença. Eu sou o SENHOR.

⁴— Os descendentes de Aarão que tiverem uma doença contagiosa de pele ou um corrimento no corpo não poderão comer das ofertas sagradas até que se purifiquem.

— Também ficará impuro qualquer um deles: se tocar em alguma coisa que se tornou impura por contato com um cadáver, ou se sair esperma dele, ⁵ou se tocar em algum animal impuro ou em alguma pessoa impura. ⁶O sacerdote que tocar numa dessas coisas ficará impuro até o fim da tarde, e terá que tomar banho antes de comer das ofertas sagradas. ⁷Depois do pôr do sol, ele ficará puro e poderá comer das ofertas sagradas.

⁸— O sacerdote não deverá comer a carne de nenhum animal encontrado morto ou que tenha sido morto por outro animal. Isso faria com que ele ficasse impuro. Eu sou o SENHOR.

⁹— Os sacerdotes deverão cumprir as minhas leis para que não sejam culpados e não morram por não as terem respeitado, pois sou o SENHOR, que os santifico. ¹⁰Ninguém que não seja da família sacerdotal poderá comer das ofertas sagradas. Mesmo as pessoas que o estejam visitando ou os seus trabalhadores não poderão comer das ofertas sagradas. ¹¹Mas se o sacerdote comprar

um escravo com o seu próprio dinheiro, esse escravo poderá comer das ofertas sagradas e qualquer escravo nascido na casa do sacerdote também poderá comer das ofertas sagradas. ¹²Se a filha de um sacerdote se casar com um homem que não é da família sacerdotal, ela não poderá comer das ofertas sagradas. ¹³Mas se a filha do sacerdote ficar viúva ou se ela se divorciar, e não tiver filhos, e voltar para casa do seu pai como na sua juventude, ela poderá comer da comida do seu pai. Ninguém que não seja da família sacerdotal poderá comer das ofertas.

¹⁴— Quem comer das ofertas por engano, deverá pagar ao sacerdote por tudo o que comeu e dar-lhe mais vinte por cento.

¹⁵— Os sacerdotes deverão tratar com o devido respeito as ofertas sagradas que os israelitas apresentarem ao SENHOR. ¹⁶Não deverão permitir que os israelitas sejam culpados de comer das ofertas sagradas, para não terem que oferecer um sacrifício de restituição. Eu sou o SENHOR, que os santifico.

¹⁷O SENHOR disse a Moisés:

¹⁸— Diga a Aarão, aos seus filhos e a todo o povo de Israel que caso um imigrante que viva em Israel oferecer um sacrifício queimado para cumprir uma promessa que fez ao SENHOR, ¹⁹a oferta será aceita se o animal for um macho sem defeito, tirado do gado (isto é, um bezerro ou um carneiro ou um cabrito). ²⁰Não deverão oferecer nenhum animal que tenha qualquer defeito físico, porque eu não aceitarei esse sacrifício.

²¹— Poderão oferecer ao SENHOR um sacrifício de comunhão em cumprimento de uma promessa ou um sacrifício de oferta voluntária. Mas para que essa oferta seja aceita, terá que ser um bezerro ou uma ovelha, e o animal deverá ser perfeito, sem qualquer defeito físico.

²² Não oferecerão ao SENHOR nenhum animal que seja cego, aleijado, mutilado, com feridas, sarna ou qualquer outra enfermidade na pele. Nenhum desses animais deverá ser colocado no fogo do altar como oferta queimada ao SENHOR.

²³ — Poderão oferecer como oferta voluntária um bezerro ou um cordeiro menor que o normal ou deformado, mas não aceitarei um animal assim quando se tratar de uma oferta para pagar uma promessa.

²⁴ — Não oferecerão ao SENHOR nenhum animal que tenha os testículos feridos, esmagados ou cortados. Não farão isso na sua própria terra. ²⁵ E não aceitem um animal desses de nenhum estrangeiro para oferecê-lo como oferta de comida para o seu Deus. São animais mutilados e deformados, não contarão a seu favor.

²⁶ O SENHOR disse a Moisés:

²⁷ — Quando nascer um bezerro, um cordeiro ou um cabrito, ele ficará sete dias com a sua mãe. Depois do oitavo dia, o animal poderá ser apresentado como oferta ao SENHOR preparada no fogo.

²⁸ — Não sacrificarão no mesmo dia uma vaca e a sua cria, ou uma ovelha e a sua cria.

²⁹ — Quando oferecerem um sacrifício de ação de graças ao SENHOR, deverão fazê-lo de maneira aceitável para serem beneficiados. ³⁰ O sacrifício deverá ser comido no mesmo dia e não deixarão nada para o dia seguinte. Eu sou o SENHOR.

³¹ — Façam de tudo para obedecerem às minhas ordens. Eu sou o SENHOR.

³² Mostrem respeito pelo meu nome sagrado. Eu devo ser santificado por todos os israelitas, pois eu sou o SENHOR,

que santifica vocês. ³³ Fui eu quem os tirou do Egito para ser o seu Deus. Eu sou o SENHOR.

As festas religiosas

23 O SENHOR disse a Moisés:

² — Diga aos israelitas que estes são os dias de celebração em honra ao SENHOR. Vocês deverão celebrá-los como reuniões sagradas.

O dia de descanso

³ — Poderão trabalhar durante seis dias, mas o sétimo dia, o sábado, será dia de descanso e dia de reunião sagrada. Nenhum trabalho será feito nele. Onde quer que vocês vivam, esse dia será dia de descanso dedicado ao SENHOR.

A Páscoa

⁴ — Estes são os dias de festa do SENHOR, neles serão celebradas as reuniões sagradas, que vocês deverão convocar nas datas certas.

⁵ — No dia catorze do primeiro mês*, no fim da tarde, será celebrado o dia da Páscoa do SENHOR.

A festa dos Pães sem Fermento

⁶ — No dia quinze do mesmo mês começará a festa dos Pães sem Fermento, em honra ao SENHOR. Durante sete dias comerão pão sem fermento. ⁷ No primeiro dia dessa festa terão uma reunião sagrada e não farão nenhum trabalho. ⁸ Durante sete dias oferecerão sacrifícios ao SENHOR. No sétimo dia vocês terão uma reunião sagrada e nesse dia ninguém trabalhará.

A festa da Primeira Colheita

⁹ O SENHOR disse a Moisés:

***23:5 primeiro mês** O mês de *abib*, ou *nisã*, primeiro mês do calendário (março-abril).

¹⁰ — Diga aos israelitas que, ao entrarem na terra que vou lhes dar e após terem feito a primeira colheita, deverão levar ao sacerdote o primeiro feixe de cereal que colherem. ¹¹ No dia que vem depois do sábado, o sacerdote apresentará o feixe fazendo o movimento de apresentação, diante do SENHOR. Só assim a oferta de vocês será aceita.

¹² — No dia em que apresentarem o feixe, apresentarão também um cordeiro de um ano de idade e sem defeito, como um sacrifício queimado ao SENHOR. ¹³ E também uma oferta de cereal, ou seja, quatro quilos da melhor farinha amassada com azeite. Será uma oferta de aroma agradável, queimada ao SENHOR. Ofereçam também um litro* de vinho, como oferta derramada.

¹⁴ — Não comerão espigas frescas, nem grão torrado, nem pão feito com esses grãos sem primeiro apresentarem as ofertas a Deus. Essa será uma lei para sempre, por todas as gerações, onde quer que vocês vivam.

A festa de Pentecostes

¹⁵ — Desde aquele domingo (o dia em que ofereceram o feixe em movimento de apresentação a Deus) contem sete semanas completas. ¹⁶ No domingo depois da sétima semana, isto é, cinquenta dias depois, vocês deverão apresentar uma nova oferta de cereal ao SENHOR. ¹⁷ Vocês deverão trazer dois pães para a oferta feita com o movimento de apresentação. Cada pão será feito com quatro quilos da melhor farinha e cozido com fermento. Essa será a oferta que farão ao SENHOR da primeira colheita.

¹⁸ — Junto com os pães oferecerão também sete cordeiros de um ano, um bezerro e dois carneiros, todos eles sem nenhum defeito. Será um sacrifí-

cio queimado ao SENHOR, juntamente com a oferta de cereal e a oferta derramada. É um sacrifício queimado, de aroma agradável ao SENHOR. ¹⁹ Oferecerão também um bode como sacrifício pelo pecado e dois cordeiros de um ano de idade como sacrifício de comunhão.

²⁰ — O sacerdote oferecerá tudo, juntamente com os pães da primeira colheita, fazendo o movimento de apresentação. Assim tudo ficará consagrado ao SENHOR e será para o sacerdote. ²¹ Nesse mesmo dia terão uma reunião sagrada e não farão nenhum trabalho. Essa será uma lei para sempre, onde quer que vivam.

²² — Quando estiverem fazendo a colheita, não deverão ceifar os cantos do terreno, nem voltar atrás para apanhar as espigas que caíam no chão. Elas ficarão para o pobre e para o imigrante. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

A festa das Trombetas

²³ O SENHOR disse a Moisés:

²⁴ — Diga aos israelitas que o primeiro dia do sétimo mês será um dia especial de descanso. Nesse dia deverão convocar uma reunião sagrada comemorativa, anunciada pelo toque da trombeta, ²⁵ e deverão oferecer ao SENHOR uma oferta queimada. Nesse dia não deverão fazer nenhum trabalho.

O Dia do Perdão

²⁶ O SENHOR disse a Moisés:

²⁷ — O dia dez do sétimo mês é o dia em que os pecados do povo serão perdoados. Nesse dia haverá uma reunião sagrada, será um dia para jejuarem e para apresentarem uma oferta queimada ao SENHOR. ²⁸ Nesse dia não deverão fazer nenhum trabalho, pois é o Dia do Perdão. O dia em que vocês serão purifi-

*23:13 *um litro* Literalmente *um quarto de him*. Ver tabela de pesos e medidas.

cados e perdoados diante do SENHOR, seu Deus.

²⁹ — Quem não jejuar nesse dia será expulso da comunidade. ³⁰ Eu mesmo destruirei do meio do povo a pessoa que trabalhar nesse dia. ³¹ Não farão nenhum trabalho nesse dia. Essa é uma lei para sempre onde quer que vocês vivam. ³² Esse dia será um dia de descanso e de jejum para vocês. O dia começará ao entardecer do dia nove e continuará até o entardecer do dia dez.

A festa das Tendias

³³ O SENHOR disse a Moisés:

³⁴ — Diga ao povo de Israel que no dia quinze do sétimo mês começará a festa das Tendias. Será uma festa dedicada ao SENHOR, que durará sete dias. ³⁵ No primeiro dia convocarão uma reunião sagrada e nenhum trabalho será feito. ³⁶ Durante os sete dias deverão oferecer sacrifícios ao SENHOR. No oitavo dia convocarão uma reunião sagrada e oferecerão sacrifícios ao SENHOR. É uma reunião sagrada muito importante, nesse dia ninguém deverá trabalhar.

³⁷ (Esses são os dias das festas marcadas pelo SENHOR. Neles deverão convocar reuniões sagradas para oferecerem sacrifícios ao SENHOR: sacrifícios queimados, ofertas de cereais, sacrifícios e ofertas de vinho, segundo o dia marcado. ³⁸ Estes sacrifícios serão somados aos oferecidos ao SENHOR todos os sábados, aos sacrifícios para se cumprir uma promessa e às ofertas voluntárias apresentadas ao SENHOR.)

³⁹ — No dia quinze do sétimo mês, depois de vocês terem feito a colheita, celebrarão a festa do SENHOR durante sete dias. O primeiro e o oitavo dia serão dias de descanso. ⁴⁰ No primeiro dia apanharão os melhores frutos das árvores e cortarão folhas de palmeira, galhos de árvores frondosas e de salgueiros, e du-

rante sete dias celebrarão diante do SENHOR, seu Deus. ⁴¹ Todos os anos, no sétimo mês, celebrarão essa festa em honra ao SENHOR, durante sete dias. Será uma lei para sempre, por todas as gerações. ⁴² Durante esses sete dias viverão em tendas feitas com os galhos. Todo aquele que nascer em Israel viverá nessas tendas. ⁴³ Assim os seus descendentes saberão que eu fiz os israelitas viverem em tendas quando os tirei do Egito. Eu sou o SENHOR, o seu Deus.

⁴⁴ Moisés anunciou aos israelitas as festas que deveriam ser celebradas em honra ao SENHOR.

O candelabro

24 O SENHOR disse a Moisés: ² — Ordene aos israelitas que lhe tragam mais puro azeite de oliveira para as lâmpadas do candelabro. As lâmpadas deverão ficar sempre acesas. ³ Aarão deverá manter as lâmpadas acesas desde o entardecer até o amanhecer. O candelabro deverá ser colocado na Tenda do Encontro, do lado de fora da cortina da arca da aliança. Esta será uma lei para sempre, por todas as gerações. ⁴ Aarão deverá colocar sempre as lâmpadas no candelabro de ouro puro diante do SENHOR.

Os pães sagrados

⁵ — Assem doze pães com a melhor farinha de trigo, cada pão deverá pesar quatro quilos. ⁶ Coloquem os pães em duas fileiras, seis pães em cada fileira, sobre a mesa de ouro puro que está diante do SENHOR ⁷ e ponham incenso puro em cada fileira. Isso servirá como lembrança da oferta queimada ao SENHOR. ⁸ Todos os sábados Aarão deverá colocar os pães em ordem diante do SENHOR. Essa aliança com os israelitas continuará para sempre. ⁹ Os pães pertencerão a Aarão e aos seus filhos. Eles

deverão comê-los num lugar sagrado, porque são das ofertas mais sagradas oferecidas ao SENHOR. Esses pães permanecerão sempre a Aarão.

O homem que insultou a Deus

¹⁰ Entre os israelitas vivia um homem que era filho de mãe israelita e de pai egípcio. Um dia houve uma briga no acampamento entre esse homem e um outro israelita. ¹¹ E aquele de quem só a mãe era israelita pronunciou coisas ofensivas e blasfemou o nome de Deus com uma maldição. Então o levaram a Moisés. (A mãe desse homem se chamava Selomite, era filha de Dibri, da tribo de Dã.) ¹² Eles o prenderam até que o SENHOR lhes dissesse o que deviam fazer com o homem.

¹³ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁴ — Leve o homem que me amaldiçoou para fora do acampamento. Todos aqueles que o ouvirem blasfemar colocarão as suas mãos sobre a cabeça dele e, depois, toda a comunidade o apedrejará até ele morrer. ¹⁵ Diga também ao povo de Israel que se alguém amaldiçoar a Deus será castigado pelo seu pecado. ¹⁶ Quem insultar o nome do SENHOR será condenado à morte. Toda a comunidade deverá apedrejá-lo. Seja quem for, imigrante ou israelita, quem amaldiçoar o nome do seu Deus será morto.

¹⁷ — Quem matar outra pessoa, será condenado à morte. ¹⁸ Quem matar um animal de outra pessoa terá que pagar com outro animal igual. ¹⁹ Quem ferir uma pessoa, será igualmente ferido: ²⁰ osso por osso, olho por olho, dente por dente. O mesmo que ele fez será também feito a ele. ²¹ Quem matar um animal pagará por ele. E quem matar um ser humano, será condenado à morte.

²² — A mesma lei será para todos, tanto para o imigrante como para quem

tiver nascido no país. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

²³ Moisés foi então dizer isso aos israelitas. E levaram o homem que tinha amaldiçoado a Deus para fora do acampamento e o apedrejaram até ele morrer. Os israelitas fizeram tudo como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

O ano de descanso da terra

25 O SENHOR disse a Moisés no monte Sinai:

² — Diga aos israelitas que quando entrarem na terra que vou lhes dar, devem deixar a terra ter um período de descanso em honra ao SENHOR. ³ Durante seis anos poderão semear os campos, podar as vinhas e fazer as colheitas. ⁴ Mas o sétimo ano será um ano para a terra descansar em honra ao SENHOR. Nesse ano não semearão os campos, nem podarão as vinhas. ⁵ E não farão a colheita daquilo que cresceu por si mesmo, nem as uvas que a vinha produziu sem ser podada. É um ano de descanso para a terra.

⁶ — Mas todos poderão comer daquilo que a terra produziu por ela mesma: você, os seus servos, as suas servas, os seus trabalhadores e os imigrantes que vivem no meio de vocês. ⁷ O seu gado e os animais selvagens do país também poderão comer do que a terra produzir nesse ano.

O ano do Jubileu

⁸ — Contem sete períodos de sete anos, sete vezes sete anos, um total de quarenta e nove anos. Durante esse tempo a terra terá descansado sete vezes. ⁹ E no ano cinquenta, no dia dez do sétimo mês, no Dia de Perdão, tocarão as trombetas em todo o país. ¹⁰ O ano cinquenta será um ano dedicado a Deus. Nele será proclamada a libertação de todos os que vivem no país. Será chamado o ano do Jubileu. Cada pessoa recuper-

ará a sua propriedade e regressará à sua família. ¹¹ O ano cinquenta será o ano do Jubileu. Nesse ano não devem semear os campos, nem devem fazer a colheita daquilo que eles produzirem por si mesmos. Também não devem recolher as uvas que as vinhas produzirem sem serem podadas. ¹² É o ano do Jubileu. Este será um ano sagrado. Vocês somente poderão comer o que a terra produzir por ela mesma. ¹³ No ano do Jubileu cada um de vocês voltará para a sua propriedade.

¹⁴ — Não enganem uns aos outros quando comprarem ou venderem propriedades. ¹⁵ O preço da compra deverá ser baseado no número de anos que já passaram desde o ano do Jubileu. E o preço da venda deverá ser baseado no número de colheitas que ainda faltam até o próximo Jubileu. ¹⁶ Quanto mais anos faltarem para o ano do Jubileu, mais alto será o preço. E quanto menos anos faltarem, mais baixo será o preço. É assim porque não é a propriedade que se vende, mas o número de colheitas que a propriedade produzirá até o próximo Jubileu. ¹⁷ Não enganem uns aos outros, respeitem o seu Deus. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

¹⁸ — Cumpram as minhas leis, obedeçam aos meus mandamentos e pratiquem-nos. Pois assim viverão em segurança na terra. ¹⁹ Os campos produzirão boas colheitas e vocês terão muita comida e viverão em segurança na terra.

²⁰ — Se perguntarem: “O que é que vamos comer no sétimo ano já que não podemos semear nem fazer a colheita?” ²¹ Eu abençoarei o sexto ano de tal maneira que a terra produzirá o suficiente para três anos. ²² Quando voltarem a semear no oitavo ano, vocês ainda terão comida da última colheita. A

comida chegará até à colheita do nono ano.

As leis sobre a propriedade

²³ — A terra não poderá ser vendida para sempre, porque a terra é minha. Vocês são apenas imigrantes e hóspedes que vivem na minha terra. ²⁴ Portanto, em todo o país, vocês devem permitir que a terra possa ser comprada de novo pela pessoa que a vendeu. ²⁵ Se um israelita ficar pobre e tiver que vender parte da sua terra, um dos seus parentes mais próximos deverá vir e comprar de novo aquilo que o seu parente vendeu. ²⁶ Se ele não tiver um parente próximo que possa pagar o resgate da terra, mas se ele mesmo conseguir arranjar dinheiro suficiente para comprar de novo a sua terra, ²⁷ então deverá calcular o valor dos anos desde que a vendeu, e pagar o restante a quem tinha lhe comprado a terra. Assim ele poderá voltar para a sua terra. ²⁸ Mas se não conseguir arranjar dinheiro para comprá-la de volta, então a terra ficará na posse do comprador até o ano do Jubileu. Nesse ano a terra ficará livre e será devolvida ao seu primeiro dono.

²⁹ — Se alguém vender uma casa numa cidade protegida por uma muralha, só poderá comprá-la de volta dentro do período de um ano. ³⁰ Se a casa não for comprada de volta antes do final desse período, então a casa na cidade ficará pertencendo ao comprador e aos seus descendentes para sempre. Nem no ano do Jubileu será devolvida. ³¹ Mas as casas em vilas pequenas que não tenham muralhas serão tratadas como as casas nos campos. Poderão ser compradas de novo ou serão devolvidas ao primeiro dono no ano do Jubileu.

³² — Quanto às cidades dos levitas, eles poderão comprar de volta as casas que estão dentro das cidades que lhes

pertencem. ³³Se alguém comprar uma casa dentro das cidades dos levitas, ele a devolverá ao levita no ano do Jubileu. As casas dentro das cidades dos levitas serão para sempre dos levitas, pois foram dadas a eles pelos israelitas. ³⁴Mas os campos em volta das suas cidades não poderão ser vendidos porque pertencem aos levitas para sempre.

Leis para os donos de escravos

³⁵ — Se alguém do seu povo se tornar pobre e não puder se sustentar, ajudem-no como ajudam ao imigrante que vive entre vocês, para que ele possa continuar vivendo com vocês. ³⁶Não deverão cobrar-lhe juros, mas respeitarão ao seu Deus. Ajudem-no para que possa continuar vivendo com vocês. ³⁷Não lhe emprestarão dinheiro a juros, nem lhe darão comida fiada cobrando-lhe dinheiro a mais. ³⁸Eu sou o SENHOR, seu Deus, que tirou vocês do Egito para dar a vocês a terra de Canaã e para ser o seu Deus.

³⁹ — Se alguém do seu povo ficar tão pobre ao ponto de precisar se vender a você, não deve obrigá-lo a trabalhar como um escravo. ⁴⁰Será como qualquer outro trabalhador ou empregado. Trabalhará para quem o comprou até o ano do Jubileu. ⁴¹Depois disso, ele e os seus filhos ficarão livres para voltarem para a sua família, e a terra que pertence à sua família será devolvida a eles. ⁴²Porque todos os israelitas são meus escravos, fui eu quem os tirei do Egito, e não podem ser vendidos como escravos. ⁴³Não deverão tratá-los com crueldade, mas respeitem o seu Deus.

⁴⁴ — A respeito dos seus escravos e escravas: vocês poderão comprar escravos das nações vizinhas. ⁴⁵Também poderão comprar os filhos dos imigrantes que

vivem entre vocês; ou das suas famílias, que nasceram na sua terra. Eles poderão ser comprados, serão sua propriedade. ⁴⁶Eles poderão também ser parte da herança dos seus filhos, sempre pertencerão a vocês. Eles podem ser tratados como escravos. Mas não devem tratar um israelita com crueldade.

⁴⁷ — Se acontecer de um imigrante se tornar rico e um israelita se tornar pobre, e este se vender como escravo ao imigrante, ou a alguém da família do imigrante; ⁴⁸os parentes do israelita deverão pagar pela sua liberdade. Um irmão poderá pagar para ele ser libertado, ⁴⁹ou um tio, ou um primo, ou qualquer outro parente próximo. O próprio escravo poderá pagar pela sua liberdade se conseguir arranjar o dinheiro necessário.

⁵⁰ — O escravo e a pessoa que o comprou contarão os anos desde a venda até ao ano do Jubileu. O preço do resgate será determinado pelo custo que é pago para contratar um trabalhador por esses anos. ⁵¹Se ainda faltarem muitos anos para o Jubileu, e de acordo com o número de anos que faltarem, ele terá que pagar a maior parte da quantia que recebeu quando foi comprado. ⁵²Se faltarem poucos anos até ao Jubileu, ele deverá contar os anos que faltam e devolverá a quantia que lhes corresponde, como pagamento pela sua liberdade. ⁵³O israelita que for escravo deverá ser tratado como uma pessoa contratada anualmente. Não deverão deixar que o seu senhor o trate cruelmente.

⁵⁴ — Mas se o escravo israelita não for resgatado por nenhuma dessas formas, ele e os seus filhos serão libertados no ano do Jubileu. ⁵⁵Porque é a mim que os israelitas devem servir já que são meus escravos: eu os tirei do Egito. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

As bênçãos por obedecer a Deus

26 — Não façam ídolos, nem adorem imagens, nem ergam pilares sagrados. Não façam estátuas de pedra para se inclinarem diante delas em nenhuma parte da sua terra. Eu sou o SENHOR, seu Deus.

²— Respeitem o descanso dos meus sábados e o meu santuário. Eu sou o SENHOR. ³Se vocês seguirem as minhas leis, obedecerem aos meus mandamentos e fizerem o que mando, ⁴enviarei as chuvas na medida certa para que a terra produza a sua colheita e as árvores deem os seus frutos. ⁵A colheita será muito grande: a colheita do trigo durará até a colheita das uvas, e a colheita das uvas até o tempo de semear. Vocês comerão até ficarem satisfeitos e viverão em segurança na sua terra. ⁶Farei com que haja paz em todo o país e vocês irão dormir sem medo de ninguém. Farei desaparecer os animais perigosos da sua terra e a guerra não passará pelo seu país.

⁷— Perseguirão aos seus inimigos e eles serão derrotados diante de vocês. ⁸Cinco de vocês farão fugir cem deles. Cem de vocês farão fugir 10.000 deles. Os seus inimigos morrerão à espada.

⁹— Eu abençoarei vocês, farei que tenham muitos filhos e que eles se multipliquem. Manterei a minha aliança com vocês. ¹⁰Comerão do grão armazenado no ano anterior e terão que jogá-lo fora para que possam armazenar o novo grão. ¹¹Colocarei a minha Tenda Sagrada entre vocês e não os rejeitarei. ¹²Viverei com vocês. Serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. ¹³Eu sou o SENHOR, seu Deus. Fui eu quem tirou vocês do Egito para não continuarem sendo escravos. Libertei vocês para andarem de cabeça erguida.

Os castigos por desobedecer a Deus

¹⁴— Mas se vocês não me obedecerem e não cumprirem todos os meus mandamentos; ¹⁵se quebrarem a minha aliança, rejeitando as minhas leis, desprezando os meus decretos e não cumprindo todos os meus mandamentos, ¹⁶então farei que aconteçam grandes desgraças. Doenças e febres cairão sobre vocês e, por causa destas doenças, vocês perderão a vista e ficarão sem forças. Tudo o que semear e produzirem será comida pelos seus inimigos. ¹⁷Estarei contra vocês, vocês serão derrotados pelos seus inimigos e governados pelos seus adversários. Viverão com tanto medo que fugirão mesmo quando ninguém os estiver perseguindo.

¹⁸— Se mesmo assim continuarem a não me obedecer, então aumentarei o meu castigo sete vezes mais por causa dos seus pecados. ¹⁹Acabarei com o seu poder orgulhoso, farei com que o céu seja como o ferro e a terra como o bronze para vocês. ²⁰Mesmo que se esforcem ao trabalhar, o seu esforço será inútil porque a terra não produzirá colheitas nem as árvores os seus frutos.

²¹— Se mesmo assim vocês ainda continuarem contra mim e não fizerem o que eu mando, então aumentarei o castigo de vocês sete vezes mais conforme os seus pecados. ²²Enviei contra vocês animais selvagens, que matarão aos seus filhos e destruirão aos seus animais. Farei isso até que vocês estejam quase todos mortos e não tenha mais ninguém para andar pelos seus caminhos.

²³— Se apesar de tudo isso não se submeterem à minha disciplina e insistirem em continuar contra mim, ²⁴então eu mesmo ficarei contra vocês e os castigarei sete vezes mais pelos seus pecados. ²⁵Por terem quebrado a minha aliança, trarei a guerra e se vocês se refugiarem

nas cidades, enviarei a peste. Entregarei vocês nas mãos dos seus inimigos e vocês serão governados por eles. ²⁶ Farei com que não tenham comida. Dez mulheres cozinharão toda a sua farinha num só forno e muitos ficarão com fome quando repartirem o pão.

²⁷ — Se depois disto ainda não me obedecerem e insistirem em continuar contra mim, ²⁸ então a minha fúria voltará contra vocês. Eu mesmo os castigarei sete vezes mais, por causa dos seus pecados. ²⁹ A fome será tão grande que terão que comer os seus próprios filhos e filhas. ³⁰ Destruirei os seus altares falsos, quebrarei em pedaços os altares de incenso, colocarei os seus corpos mortos sobre os ídolos sem vida. Terei nojo de vocês. ³¹ Farei com que as suas cidades sejam ruínas, destruirei os seus lugares sagrados, e não terei prazer no aroma dos seus sacrifícios. ³² Destruirei a sua terra de tal maneira que os seus inimigos ficarão espantados quando a ocuparem. ³³ Com a minha espada espalharei vocês pelas nações. A sua terra ficará um deserto e as suas cidades serão destruídas.

³⁴ — A terra ficará deserta durante o tempo em que vocês estiverem na terra dos seus inimigos, e assim terá o seu descanso: o descanso dos anos sabáticos que vocês não lhe deram. ³⁵ Assim a terra desfrutará do descanso por todos aqueles anos sabáticos que não descansou enquanto vocês viviam nela. ³⁶ Aos que sobreviverem na terra dos seus inimigos, eu os farei tão fracos que fugirão ao cair de uma folha. Fugirão como se alguém os estivesse perseguindo com uma espada, e cairão sem que ninguém os persiga. ³⁷ Mesmo quando ninguém os perseguir, vocês tropeçarão uns nos outros como se estivessem escapando da espada. Não terão forças para lutar contra os seus inimigos. ³⁸ Morrerão entre

as nações, serão comidos pela terra dos seus inimigos. ³⁹ Os que sobreviverem apodrecerão na terra dos seus inimigos por causa dos seus pecados e dos pecados dos seus antepassados.

⁴⁰ — Depois disso, eles confessarão os seus pecados e os pecados dos seus antepassados. Reconhecerão que foram infiéis e se voltaram contra mim. ⁴¹ Compreenderão que foi por isso que eu me voltei contra eles e os enviei para a terra dos seus inimigos. Então deixarão de ser rebeldes e se humilharão, aceitando o seu castigo. ⁴² Nessa altura, eu me lembrarei da aliança que fiz com Jacó, Isaque e Abraão e também me lembrarei da terra. ⁴³ A terra que ficou abandonada e descansando durante os anos em que não foi habitada. Eles aceitarão o castigo pelos seus pecados e por terem rejeitado as minhas leis e desprezado os meus mandamentos. ⁴⁴ No entanto, quando estiverem na terra dos seus inimigos, e apesar de tudo o que me fizeram, eu não os rejeitarei. Não os destruirei completamente nem quebrarei a aliança que fiz com eles. Eu sou o SENHOR, o Deus deles. ⁴⁵ Para o bem deles, eu me lembrarei da aliança que fiz com os seus antepassados e que os tirei do Egito à vista de todas as nações, para ser o seu Deus. Eu sou o SENHOR.

⁴⁶ Essas são as leis, os decretos e os ensinamentos que o SENHOR estabeleceu no monte Sinai entre ele e os israelitas, por meio de Moisés.

As ofertas prometidas a Deus

27 O SENHOR disse a Moisés: ² — Diga ao povo de Israel que se alguém prometer dedicar uma pessoa para o serviço do SENHOR, ³ a quantia a ser paga será a seguinte: por um homem entre vinte e sessenta anos de idade se

pagará cinquenta moedas* de prata, segundo o peso oficial da prata; ⁴ por uma mulher que tenha a mesma idade se pagará trinta moedas de prata. ⁵ Por um rapaz entre cinco e vinte anos de idade se pagará vinte moedas de prata; por uma menina da mesma idade, dez moedas de prata. ⁶ Por um menino entre um mês e cinco anos de idade se pagará cinco moedas de prata; por uma menina, três moedas de prata. ⁷ Por um homem que tenha mais de sessenta anos se pagará quinze moedas de prata; por uma mulher, dez moedas de prata.

⁸ — Mas se alguém for pobre demais para pagar a quantia certa, então ele deverá ser levado ao sacerdote, que decidirá quanto ele terá que pagar.

As outras ofertas a Deus

⁹ — Se alguém fizer a promessa de oferecer ao SENHOR um animal puro, dos que podem ser sacrificados no altar, esse animal se tornará sagrado a partir desse momento. ¹⁰ A pessoa que prometeu esse animal não poderá trocá-lo por outro animal, quer seja melhor ou pior. Mas se o fizer, então os dois animais se tornarão sagrados. ¹¹ Se alguém oferecer um animal que não serve para ser oferecido ao SENHOR, então o sacerdote determinará o valor do animal. ¹² O valor que o sacerdote determinar, seja muito ou pouco, terá que ser aceitado sem discussões. ¹³ Se o dono desejar comprar o animal de volta, o preço do seu resgate será vinte por cento acima do preço determinado.

¹⁴ — Se alguém consagrar a sua casa ao SENHOR, o sacerdote determinará o valor de acordo com o estado da casa e esse será o seu valor. ¹⁵ Se a pessoa que

consagrou a casa, quiser comprá-la de volta, o seu resgate será vinte por cento acima do valor determinado.

O valor das terras

¹⁶ — Se alguém consagrar parte das terras da sua família ao SENHOR, o seu valor será determinado pela quantidade de sementes que poderá ser semeada nesse terreno. Por cada duzentos e vinte quilos[†] de cevada, o terreno valerá cinquenta moedas de prata. ¹⁷ Se a pessoa consagrar o terreno no ano do Jubileu, o seu preço será o valor máximo determinado pelo sacerdote. ¹⁸ Mas se for depois do ano do Jubileu, então o sacerdote deverá diminuir o valor do terreno de acordo com o número de anos que faltarem para o ano de Jubileu seguinte. ¹⁹ Se o dono quiser comprar o terreno novamente, deverá acrescentar mais vinte por cento ao valor determinado. ²⁰ Mas se ele não quiser comprá-lo e outra pessoa comprar esse terreno, então a pessoa que o consagrou já não poderá resgatá-lo. ²¹ Quando chegar o ano do Jubileu, esse terreno será consagrado permanentemente ao SENHOR e ficará pertencendo aos sacerdotes.

²² — Se alguém consagrar ao SENHOR um terreno que ele mesmo comprou, que não faz parte das terras que são suas por herança, ²³ o sacerdote determinará o valor de acordo com o tempo que ainda falta até o ano do Jubileu. E esse será o valor que deverá ser pago no mesmo dia em que a pessoa consagrar o terreno ao SENHOR. ²⁴ No ano do Jubileu, esse terreno será devolvido à pessoa que originalmente o vendeu, à família a quem o terreno pertence como herança.

***27:3 cinquenta moedas** Literalmente, “cinquenta siclos”. Um siclo era equivalente a doze gramas. Ver também vv15,16.

[†]**27:16 duzentos e vinte quilos** Literalmente *um gômer*. Ver tabela de pesos e medidas.

²⁵ — Todos os valores serão calculados de acordo com o peso oficial, que é de dez gramas por cada moeda.

²⁶ — A primeira cria de qualquer animal não poderá ser oferecida ao SENHOR, porque as primeiras crias já pertencem ao SENHOR. Quer seja de bezerra ou de ovelha já pertence ao SENHOR. ²⁷ Mas se for a primeira cria de um animal impuro, então ela poderá ser comprada de novo pagando o valor determinado pelo resgate e mais vinte por cento. Se não for resgatada, poderá ser vendida pelo valor determinado.

²⁸ — O que tiver sido consagrado permanentemente ao SENHOR (pessoa, animal ou terra herdada) não poderá ser vendido nem comprado de volta. Qualquer coisa permanentemente consagrada é santíssima ao SENHOR.

²⁹ — Nenhuma pessoa que tiver sido permanentemente consagrada à destru-

ção poderá ser resgatada: terá que ser morta.

³⁰ — A décima parte de tudo o que a terra produzir, tanto do que é semeado como dos frutos das árvores, será consagrada ao SENHOR. ³¹ Se alguém quiser resgatar alguma parte dessa décima parte, deverá pagar o valor determinado e mais vinte por cento.

³² — O pastor separará um de cada dez dos seus animais, quer seja do gado ou do rebanho, para consagrá-los ao SENHOR. Cada décimo animal será para o sacerdote. ³³ O pastor não poderá escolher entre os bons e os maus, nem trocar uns por outros. Se fizer alguma troca, então os dois animais serão consagrados e nenhum deles poderá ser comprado depois de consagrado.

³⁴ Estes são os mandamentos que o SENHOR deu a Moisés, no monte Sinai, para os israelitas.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Números

O livro de Números continua a história da viagem que o povo de Israel fez pelo deserto. No segundo ano dessa viagem, perto do monte Sinai, Deus falou com Moisés na Tenda do Encontro. Ele pediu a Moisés para fazer um censo, que consistia em registrar o número de homens da comunidade. Também devia incluir o que cada homem era capaz de fazer. Este registro ajudaria os israelitas a se prepararem para a difícil viagem que teriam pela frente. A maioria dos homens era capaz de servir no exército, o que era muito importante pois os israelitas tinham muitos inimigos. Alguns israelitas, os da tribo de Levi, deviam servir como sacerdotes de Deus na Tenda do Encontro, mas a maioria dos levitas devia servir como trabalhadores para cuidar da tenda sagrada ou como guardas da tenda. Deus também entregou a Moisés instruções sobre como o povo devia viver para agradá-lo. Essas instruções ajudariam os israelitas na sua vida diária em assuntos como o tratamento dos problemas de saúde, matrimônio, crimes, defesa militar e o culto.

Quando o povo ficou pronto para viajar, começaram a travessia em direção a Parã, mas também começaram a se queixar de novo. O povo se queixava de não ter a comida que estava acostumado a comer quando era escravo no Egito. Também se queixavam pelo fato de Moisés ser o seu líder. Eles concordavam que Moisés fosse o seu líder para tirá-los do Egito, mas não con-

cordavam que ele os guiasse através do deserto. Então Deus pediu que Moisés enviasse doze espiões para explorar a terra de Canaã. Com exceção de dois deles, os demais duvidaram que os israelitas pudessem conquistar essa terra. Isto fez com que eles insistissem em ter um novo líder. Da mesma forma Moisés também se queixou de Deus e do povo.

Todas essas queixas deixaram Deus chateado, porque por meio delas o povo mostrava não ter confiança nele. Assim foram os quarenta anos durante os quais os israelitas viajaram pelo deserto. Deus os manteve no deserto até morrerem todos aqueles que duvidaram, se queixaram e foram desobedientes.

A nova geração de israelitas teve que aprender com os erros dos seus pais. Com o passar do tempo, eles se aproximaram mais da terra que Deus tinha prometido a Abraão. Eles viajaram desde Cades até Moabe, ao leste do rio Jordão, onde Deus continuava preparando o seu povo. Logo ficariam preparados para ir à terra que Deus lhes prometera. Deus abriria o caminho para que voltassem ao seu lar: a terra prometida. O livro de Números termina da mesma forma como começa: com instruções claras de como o povo devia viver para agradar a Deus.

No livro de Números, o povo de Deus...

Se prepara para viajar pelo deserto (1.1-10.11).

Inicia uma viagem de quarenta anos que irá lhe ensinar várias lições (10.12-21.35).

Se prepara para possuir a terra que Deus lhe prometera (22.1-36.13).

O censo dos israelitas

1 Dois anos e um mês depois dos israelitas terem saído do Egito, o SENHOR falou a Moisés no deserto do Sinai, na Tenda do Encontro. No primeiro dia do segundo mês, Deus lhe disse:

²— Conte toda a população de Israel, por clãs e por famílias, e faça um registro dos nomes de todos os homens. ³Aarão e você devem registrar por unidades militares, todos os homens que tenham mais de vinte anos de idade e que estejam aptos para o serviço militar. ⁴Façam isso com a ajuda de um homem de cada tribo, que seja chefe de grupo de famílias de cada tribo. ⁵Estes são os nomes dos homens que devem ajudar vocês:

“Da tribo de Rúben: Elizur, filho de Sedeur;

⁶da tribo de Simeão: Selumiel, filho de Zurisadai;

⁷da tribo de Judá: Naassom, filho de Aminadabe;

⁸da tribo de Issacar: Natanael, filho de Zuar;

⁹da tribo de Zebulom: Eliabe, filho de Helom;

¹⁰dos descendentes de José: da tribo de Efraim: Elisama, filho de Amiúde; da tribo de Manassés: Gamaliel, filho de Pedazur;

¹¹da tribo de Benjamim: Abidã, filho de Gideoni;

¹²da tribo de Dã: Aieser, filho de Amisadai;

¹³da tribo de Aser: Pagiél, filho de Ocrã;

¹⁴da tribo de Gade: Eliasafe, filho de Deuel*;

¹⁵da tribo de Naftali: Aira, filho de Enã”.

¹⁶Esses foram os homens escolhidos da comunidade, chefes das tribos dos seus antepassados e chefes militares de Israel. ¹⁷Então Moisés e Aarão levaram

consigo os homens escolhidos ¹⁸e reuniram toda a comunidade no primeiro dia do segundo mês. Foram registrados, por clãs e por famílias, os nomes de todos os homens com mais de vinte anos. ¹⁹Moisés fez o censo no deserto do Sinai assim como o SENHOR lhe ordenou.

²⁰Os descendentes de Rúben, o primeiro filho de Israel, foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ²¹O número de homens registrados da tribo de Rúben foi de 46.500.

²²Os descendentes de Simeão foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ²³O número de homens registrados da tribo de Simeão foi de 59.300.

²⁴Os descendentes de Gade foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ²⁵O número de homens registrados da tribo de Gade foi de 45.650.

²⁶Os descendentes de Judá foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ²⁷O número de homens registrados da tribo de Judá foi de 74.600.

²⁸Os descendentes de Issacar foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ²⁹O número de homens registrados da tribo de Issacar foi de 54.400.

* **1:14 Deuel** ou “Reuel”. Também em 2.14; 7.42; 10.20.

³⁰ Os descendentes de Zebulom foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ³¹ O número de homens registrados da tribo de Zebulom foi de 57.400.

³² Dos filhos de José:

Os descendentes de Efraim foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar.

³³ O número de homens registrados da tribo de Efraim foi de 40.500.

³⁴ Os descendentes de Manassés foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ³⁵ O número de homens registrados da tribo de Manassés foi de 32.200.

³⁶ Os descendentes de Benjamim foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ³⁷ O número de homens registrados da tribo de Benjamim foi de 35.400.

³⁸ Os descendentes de Dã foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar.

³⁹ O número de homens registrados da tribo de Dã foi de 62.700.

⁴⁰ Os descendentes de Asser foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar.

⁴¹ O número de homens registrados da tribo de Asser foi de 41.500.

⁴² Os descendentes de Naftali foram registrados por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar.

⁴³ O número de homens registrados da tribo de Naftali foi de 53.400.

⁴⁴ Esse foi o número dos homens registrados por Moisés e Aarão e pelos doze chefes de Israel, cada um representando a sua tribo. ⁴⁵ Cada homem do povo de Israel ficou registrado por clãs e por famílias. Foram registrados, um por um, todos os nomes dos homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar. ⁴⁶ Ao todo, foram registrados os nomes de 603.550 homens.

⁴⁷ Os levitas não foram recenseados com os outros, ⁴⁸ porque o SENHOR tinha dito a Moisés:

⁴⁹ — Não faça o censo da tribo de Levi, nem a registre com as outras tribos israelitas. ⁵⁰ Encarregue os levitas de tomarem conta da Tenda Sagrada do Testemunho, dos seus acessórios e de todo o resto que tenha que ver com ela. Eles serão os que devem transportar a Tenda Sagrada e todos os seus acessórios; eles cuidarão dela e acamparão ao redor dela. ⁵¹ Quando for necessário transportar a Tenda Sagrada, os levitas serão os que devem desmontá-la. Quando for necessário montá-la, eles serão responsáveis em fazê-lo. Todo aquele que não for levita e se aproximar da Tenda será condenado à morte. ⁵² Os outros israelitas acamparão por tropas, cada um no seu acampamento e com sua unidade militar. ⁵³ Mas os levitas acamparão ao redor da Tenda Sagrada do Testemunho para que a ira de Deus não caia sobre os israelitas. Os levitas estarão encarregados de cuidar da Tenda Sagrada do Testemunho.

⁵⁴ Os israelitas fizeram tudo como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

A posição das tribos no acampamento

2 O SENHOR disse a Moisés e a Aarão: ²— Os israelitas devem acampar ao redor da Tenda do Encontro, a certa distância dela, cada um com a sua própria unidade militar e debaixo da bandeira da sua família.

³— Ao leste, pelo lado que nasce o sol, acamparão por tropas os membros da unidade militar do acampamento de Judá. Seu chefe é Naassom, filho de Aminadabe. ⁴De acordo com o censo, as suas tropas têm 74.600 homens.

⁵— Acampando ao lado deles estará a tribo de Issacar. Seu chefe é Natanael, filho de Zuar. ⁶De acordo com o censo, as suas tropas têm 54.400 homens.

⁷— Ao lado deles acampará também a tribo de Zebulom. Seu chefe é Eliabe, filho de Helom. ⁸De acordo com o censo, as suas tropas têm 57.400 homens.

⁹— Então, o total das tropas do exército de Judá é de 186.400 homens. Eles marcharão na frente.

¹⁰— Ao sul acamparão por tropas os membros da unidade militar do acampamento de Rúben. Seu chefe é Elizur, filho de Sedeur. ¹¹De acordo com o censo, as suas tropas têm 46.500 homens.

¹²— Acampando ao lado deles estará a tribo de Simeão. Seu chefe é Selumiel, filho de Zurisadai. ¹³De acordo com o censo, as suas tropas têm 59.300 homens.

¹⁴— Ao lado deles acampará também a tribo de Gade. Seu chefe é Eliasafe, filho de Deuel. ¹⁵De acordo com o censo, as suas tropas têm 45.650 homens.

¹⁶— Então, o total das tropas do exército de Rúben é de 151.450

homens. Eles marcharão em segundo lugar.

¹⁷— Em seguida, no meio dos outros exércitos, marchará a Tenda do Encontro, o exército dos levitas. Todos eles marcharão na mesma ordem que acamparam, no mesmo lugar, conforme às suas unidades militares.

¹⁸— No lado oeste acamparão por tropas os membros da unidade militar do acampamento de Efraim. Seu chefe é Elisama, filho de Amiúde. ¹⁹De acordo com o censo, as suas tropas têm 40.500 homens.

²⁰— Acampando ao lado deles estará a tribo de Manassés. Seu chefe é Gamaliel, filho de Pedazur. ²¹De acordo com o censo, as suas tropas têm 32.200 homens.

²²— Ao lado deles acampará também a tribo de Benjamim. Seu chefe é Abidã, filho de Gideoni. ²³De acordo com o censo, as suas tropas têm 35.400 homens.

²⁴— Então, o total das tropas do exército de Efraim é de 108.100 homens. Eles marcharão em terceiro lugar.

²⁵— No lado norte acamparão por tropas os membros da unidade militar do acampamento de Dã. Seu chefe é Aieser, filho de Amisadai. ²⁶De acordo com o censo, as suas tropas têm 62.700 homens.

²⁷— Acampando ao lado deles estará a tribo de Aser. Seu chefe é Pagiel, filho de Ocrã. ²⁸De acordo com o censo, as suas tropas têm 41.500 homens.

²⁹— Ao lado deles acampará também a tribo de Naftali. Seu chefe é Airá, filho de Enã. ³⁰De acordo com o censo, as suas tropas têm 53.400 homens.

³¹— Então, o total das tropas do exército de Dã é de 157.600 homens. Eles marcharão na retaguarda, conforme as suas unidades militares.

³²O censo das famílias israelitas deu um grande total de 603.550 homens.

³³Mas assim como o SENHOR ordenou a Moisés, as famílias dos levitas não participaram do censo.

³⁴Portanto os israelitas fizeram tudo como o SENHOR mandou a Moisés: acamparam por unidades militares, e cada um marchou com o seu próprio clã e a sua própria família.

A família de Aarão, os sacerdotes

3 Assim estava formada a família de Aarão e de Moisés no tempo em que o SENHOR falou com Moisés no monte Sinai.

²Os filhos de Aarão eram Nadabe, o mais velho, depois Abiú, Eleazar e Itamar. ³Estes eram os filhos de Aarão, que foram consagrados com azeite como sacerdotes, ⁴mas Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR no deserto do Sinai enquanto serviam ao SENHOR porque lhe ofereceram um fogo estranho que Deus não tinha ordenado. Visto que Nadabe e Abiú não tiveram filhos, só Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes durante a vida de Aarão, seu pai.

⁵O SENHOR disse a Moisés:

⁶— Mande chamar a tribo de Levi para que se apresentem diante do sacerdote Aarão e façam tudo o que ele mandar. ⁷Eles ajudarão a Aarão e a todo o povo no trabalho relacionado com a Tenda do Encontro e farão o trabalho pesado* na Tenda Sagrada. ⁸Eles deverão vigiar todo o equipamento da Tenda do Encon-

tro e guardá-lo para os israelitas. Farão o trabalho pesado na Tenda Sagrada.

⁹Deixe que os levitas fiquem ao serviço de Aarão e de seus filhos porque, de todos os israelitas, os levitas se dedicarão inteiramente a trabalhar comigo†.

¹⁰Nomeará a Aarão e aos seus filhos como sacerdotes, porque são eles os responsáveis por esse trabalho. Qualquer outra pessoa que tente fazer esse trabalho será condenado à morte.

¹¹O SENHOR disse a Moisés:

¹²— Olhe, escolhi os levitas em vez dos filhos mais velhos da comunidade de Israel. Os levitas me pertencem ¹³porque todo filho mais velho é meu. Quando fiz morrer os filhos mais velhos dos egípcios, separei para mim todos os filhos mais velhos dos israelitas. Serão meus tanto os filhos mais velhos dos israelitas como as primeiras crias dos seus animais, porque eu sou o SENHOR.

Censo dos levitas

¹⁴O SENHOR disse a Moisés no deserto do Sinai:

¹⁵— Faça um censo de todos os levitas de um mês de idade para cima, por clãs e famílias.

¹⁶Então Moisés fez o censo assim como o SENHOR lhe ordenou.

¹⁷Os filhos de Levi eram Gérson, Coate e Merari.

¹⁸Os clãs de Gérson eram Libni e Simei.

¹⁹Os clãs de Coate eram Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

²⁰Os clãs de Merari eram Mali e Musi. Estes foram os clãs dos levitas por suas famílias.

²¹Os clãs de Libni e Simei eram de Gérson; eram clãs gersonitas. ²²De acordo com o censo, o número de

***3:7 trabalho pesado** Os levitas eram responsáveis por montar, desmontar e transportar a Tenda Sagrada.

†**3:9 comigo** De acordo com a LXX e o Pentateuco Samaritano. O TM tem: “ele (Aarão)”. Ver Nm 8.16.

homens de um mês de idade para cima era de 7.500.²³ Os clãs gersonitas acampavam atrás da Tenda Sagrada, no lado oeste.²⁴ Seu chefe era Eliasafe, filho de Lael.²⁵ Os gersonitas tinham a função de vigiar* a Tenda do Encontro. Isto incluía a Tenda Sagrada, a tenda exterior, sua cobertura, a cortina da entrada da Tenda do Encontro,²⁶ as cortinas do pátio, a cortina da entrada do pátio ao redor da Tenda Sagrada e o altar e as cordas correspondentes. Também lhes correspondia todo o trabalho pesado relacionado a este serviço.

²⁷ Os clãs de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel eram de Coate; eram clãs coatitas.

²⁸ Eles cuidavam das coisas sagradas. De acordo com o censo, o número de homens de um mês de idade para cima era de 8.300†.²⁹ Os clãs coatitas acampavam no lado sul da Tenda Sagrada.

³⁰ Seu chefe era Elizafã, filho de Uziel.

³¹ Eles estavam encarregados do cuidado da arca sagrada, da mesa, do suporte da lâmpada e dos altares, e também dos utensílios sagrados que eram usados neles e da cortina. Realizavam todo o trabalho pesado relacionado com os utensílios.

³² O chefe mais importante dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Aarão. Eleazar supervisionava o trabalho das pessoas que tinham ao seu cuidado as coisas sagradas.

³³ Os clãs de Mali e Musi eram de Merari; eram os clãs meraritas.³⁴ De acordo com o censo, o número de homens de um mês de idade para cima era de 6.200.³⁵ O chefe da família dos meraritas era Zuriel, filho de Abiail. Eles acampavam no lado norte da Tenda Sagrada.³⁶ Os meraritas tinham sob sua

responsabilidade o suporte estrutural da Tenda Sagrada, seus travessões, colunas e bases. Eles estavam encarregados do cuidado de todo o equipamento da Tenda Sagrada e do trabalho pesado relacionado com este serviço.³⁷ Também eram responsáveis pelas colunas do pátio ao redor da tenda, com suas bases, estacas e cordas.

³⁸ Moisés, Aarão e os seus filhos acampavam no lado oriental, em frente da Tenda Sagrada. Estavam na frente da Tenda do Encontro pelo lado que sai o sol. Eles cuidavam da região sagrada em favor dos israelitas. Era condenado à morte aquele que se atrevesse a se aproximar da região sagrada não sendo da família de Aarão nem sacerdote.

³⁹ Moisés e Aarão fizeram o censo dos levitas por clãs assim como ordenou o SENHOR. O resultado final do censo deu um total de 22.000 homens de um mês de idade para cima.

Os levitas tomam o lugar dos filhos mais velhos

⁴⁰ O SENHOR disse a Moisés:

— Faça um censo de todos os filhos mais velhos dos israelitas de um mês de idade para cima, e faça também uma lista com seus nomes.⁴¹ Separe para mim os levitas que irão ficar no lugar de cada filho mais velho dos israelitas. Faça a mesma coisa com os animais dos levitas que irão ficar no lugar de cada uma das primeiras crias dos animais dos israelitas. Eu sou o SENHOR.

⁴² Então Moisés contou todos os primeiros filhos homens dos israelitas assim como o SENHOR tinha ordenado.

⁴³ Foram colocados na lista todos os

*3:25 *função de vigiar* ou “responsabilidade”.

†3:28 8.300 De acordo com alguns manuscritos da LXX. O TM tem: “8.600”. Ver Nm 3.22,28,34,39.

homens com mais de um mês de idade e o total foi de 22.273.

⁴⁴ O SENHOR disse a Moisés:

⁴⁵ — Ponha os levitas no lugar de cada primeiro filho nascido entre os israelitas e também ponha os animais dos levitas no lugar dos animais dos israelitas. Os levitas são meus, pois eu sou o SENHOR.

⁴⁶ O número total de levitas é menor do que o número total dos filhos israelitas mais velhos: há 273 levitas a menos do que os filhos israelitas mais velhos. Para estes filhos israelitas mais velhos não há levitas que os substituam. ⁴⁷ Então, para salvá-los, você deverá cobrar cinco moedas de prata por cada um deles. Deverá receber esse dinheiro de acordo com o peso oficial, o qual estabelece que cada moeda de prata deve pesar onze gramas. ⁴⁸ Você dará esse dinheiro a Aarão e aos seus filhos como valor do resgate desses 273 filhos mais velhos.

⁴⁹ Então Moisés cobrou o dinheiro do resgate dos filhos mais velhos dos israelitas que havia a mais. ⁵⁰ O dinheiro que Moisés recebeu por eles foi um total de 1.365 moedas de prata, conforme o peso oficial. ⁵¹ Moisés entregou o dinheiro a Aarão e aos seus filhos, conforme a ordem que o SENHOR tinha lhe dado.

O trabalho dos levitas

4 O SENHOR disse a Moisés e a Aarão: ² — Façam um censo dos coatitas que estão entre os levitas, por clãs e famílias; ³ que tenham entre trinta e cinquenta anos de idade, e sejam aptos para o trabalho na Tenda do Encontro. ⁴ O trabalho dos coatitas na Tenda do Encontro será o de transportar as coisas mais sagradas.

⁵ — Quando o acampamento tiver que ser mudado de lugar, Aarão e os seus filhos deverão entrar na tenda e tirar a cortina da entrada. Depois cobrirão a arca da aliança com ela, ⁶ e colocarão em cima uma cobertura de couro[†]. Depois estenderão um pano roxo sobre ela e colocarão nela as varas para transportá-la, ⁷ e estenderão também um pano roxo sobre a mesa da presença e colocarão nela os pratos, as colheres, as taças e as jarras para as ofertas de vinho. O pão da oferta permanente estará também ali. ⁸ Estenderão um pano vermelho sobre isto, cobrirão a mesa com uma cobertura de couro e depois colocarão nela as varas para transportá-la.

⁹ — Depois tomarão um pano roxo e cobrirão com ele o candelabro, suas lâmpadas, os alicates, os apagadores e todas as jarras de azeite utilizadas na lâmpada. ¹⁰ Então colocarão isto e o seu equipamento numa cobertura de couro e colocarão tudo isso sobre umas varas para ser carregado. ¹¹ Também estenderão um pano roxo sobre o altar de ouro, o cobrirão com uma cobertura de couro e colocarão nele as varas para transportá-lo.

¹² — Depois terão que tomar todas as peças do equipamento usado para servir no lugar sagrado. As colocarão num pano roxo, as cobrirão com couro e depois as colocarão sobre as suas varas para serem carregadas.

¹³ — Em seguida, deverão limpar as cinzas do altar e estender um pano roxo sobre ele. ¹⁴ Depois colocarão sobre o altar todos os utensílios usados no serviço, ou seja os alicates, os garfos, as pás, e as taças, todo o equipamento do altar. Sobre ele deverão estender uma cobertura

*3:47 *cinco moedas (...)* onze gramas Literalmente, “cinco siclos por cabeça, conforme o siclo sagrado, o qual pesa vinte geras”.

†4:6 *couro* Feito de pele de golfinho. Ver também vv8,10,11,12,14,25.

de couro e, então, pôr tudo isso sobre as suas varas para ser carregado.

¹⁵ — Aarão e os seus filhos terminarão de cobrir todo o equipamento sagrado e todos os objetos sagrados. Quando o acampamento estiver pronto para ser trasladado, então os coaitas poderão vir para transportar tudo isso. Mas eles não deverão tocar nas coisas sagradas, para que não morram. Os coaitas carregarão as coisas da Tenda do Encontro.

¹⁶ — Eleazar, filho do sacerdote Aarão, estará encarregado do azeite para a lâmpada, do incenso aromático, da oferta diária de cereal* e do azeite de consagração. Ele também será responsável pela Tenda Sagrada e por tudo o que há nela. Será responsável pelas coisas sagradas e seus utensílios.

¹⁷ Então o SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

¹⁸ — Não deixem que nenhum dos clãs dos coaitas seja separado† dos levitas.

¹⁹ Eles deverão fazer o seguinte para que não morram ao tocar nas coisas mais sagradas: Aarão e os seus filhos entrarão e ensinarão a cada um deles o trabalho que devem fazer e o que eles têm que transportar. ²⁰ Os coaitas não devem entrar para olhar as coisas sagradas, nem sequer por um instante, senão morrerão.

²¹ O SENHOR disse a Moisés:

²² — Faça também um censo dos gersonitas, por famílias e por clãs. ²³ Conte os que tenham entre trinta e cinquenta anos de idade, ou seja todos os que sejam aptos para trabalhar na Tenda do Encontro.

²⁴ — O trabalho dos gersonitas consistirá em empacotar e transportar as coisas. ²⁵ Eles transportarão as cortinas da Tenda Sagrada, a Tenda do Encontro

e a sua cobertura de dentro, assim como a cobertura de couro que esteja em cima dela. Também transportarão a cortina da entrada da Tenda do Encontro. ²⁶ Eles devem transportar também as cortinas do pátio, a armação da entrada da porta do pátio que rodeia a Tenda Sagrada e o altar, suas cordas e todos os seus utensílios e acessórios necessários para fazer seu trabalho. ²⁷ Aarão e os seus filhos supervisionarão todo o trabalho dos gersonitas, tudo o que mudarem de lugar e empacotarem. Eles serão responsáveis por cuidar de tudo o que trasladarem. ²⁸ Esse é o trabalho dos gersonitas na Tenda do Encontro. Farão isto sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Aarão.

²⁹ — Também faça um censo dos meraritas, por clãs e famílias. ³⁰ Conte os que tenham entre trinta e cinquenta anos de idade, ou seja todos os que sejam aptos para trabalhar na Tenda do Encontro.

³¹ No que diz respeito ao seu trabalho na Tenda do Encontro, eles transportarão as tábuas da Tenda Sagrada, suas travessas, colunas e bases. ³² Também as colunas do pátio ao redor, as suas bases, estacas e cordas, todo seu equipamento. Faça uma lista por nome de tudo o que eles têm que cuidar e transportar. ³³ Esse é o trabalho dos meraritas em relação à Tenda do Encontro. Façam isso sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Aarão.

³⁴ Moisés, Aarão e os chefes da comunidade fizeram o censo dos coaitas por seus clãs e famílias. ³⁵ Contaram todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade, ou seja todos os aptos para trabalhar na Tenda do Encontro. ³⁶ O resultado do censo por clãs foi de 2.750 homens. ³⁷ Esses foram os homens dos clãs coaitas aptos para trabalhar na Tenda do En-

*4:16 *oferta diária de cereal* Oferta a Deus que colocava-se duas vezes ao dia no lugar sagrado.

†4:18 *separado* Isto pode referir-se tanto a sua destruição como a sua expulsão.

contro. Moisés e Aarão os contaram conforme o SENHOR ordenou a Moisés.

³⁸ Foi feito também o censo dos gersonitas por clãs e famílias. ³⁹ Foram contados todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade, ou seja todos os aptos para trabalhar na Tenda do Encontro. ⁴⁰ O resultado do censo por clãs foi de 2.630. ⁴¹ Esses foram os homens dos clãs gersonitas aptos para trabalhar na Tenda do Encontro. Moisés e Aarão os contaram conforme o SENHOR ordenou a Moisés.

⁴² Foi feito também o censo dos meraritas por clãs e famílias. ⁴³ Contaram todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade, ou seja todos os aptos para trabalhar na Tenda do Encontro. ⁴⁴ O resultado do censo por clãs foi de 3.200. ⁴⁵ Esses foram os homens dos clãs meraritas aptos para trabalhar na Tenda do Encontro. Moisés e Aarão os contaram conforme o SENHOR ordenou a Moisés.

⁴⁶ Assim pois, Moisés, Aarão e os chefes da comunidade fizeram o censo de todos os levitas por clãs e famílias. ⁴⁷ Contaram todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade, ou seja todos os aptos para trabalhar, manusear e transportar tudo da Tenda do Encontro. ⁴⁸ O total deste censo foi de 8.580 homens. ⁴⁹ Esse censo foi feito conforme o SENHOR ordenou a Moisés. A cada um lhe foi dito o que deveria fazer e transportar, assim como o SENHOR ordenou a Moisés.

A pureza do acampamento

5 O SENHOR disse a Moisés:
² — Mande os israelitas que tirem do acampamento todo aquele que tenha uma doença perigosa de pele, aquele que

tenha alguma doença sexualmente transmissível e todo aquele que tenha se contaminado por tocar numa pessoa morta. ³ Eles serão tirados do acampamento, sejam homens ou mulheres, para que não contaminem o acampamento onde eu moro com vocês.

⁴ Os israelitas obedeceram e tiraram do acampamento toda essa gente, assim como o SENHOR disse a Moisés.

A multa por danos e prejuízos

⁵ O SENHOR disse a Moisés:

⁶ — Diga aos israelitas que caso alguém, homem ou mulher, peque causando mal a outra pessoa, está pecando contra o SENHOR, e é culpado. ⁷ Quem faz isso deverá confessar o pecado que cometeu e pagar para a pessoa defraudada o custo do mal que lhe causou mais uma quinta parte do seu valor. ⁸ Se acontecer da pessoa ofendida morrer sem ter parentes para receber o pagamento, então esse pagamento se entregará ao SENHOR. O sacerdote receberá o pagamento. Além disso, quem cometeu a ofensa deverá levar ao sacerdote um carneiro para que faça a cerimônia de purificação por aquele que cometeu a ofensa.

⁹ — Toda doação santa que os israelitas consagrarem e entregarem ao sacerdote, pertencerá ao sacerdote. ¹⁰ O que cada um consagrar, pertencerá a ele, mas o que for entregue ao sacerdote, será do sacerdote.*

A lei em casos de ciúmes

¹¹ O SENHOR disse a Moisés:

¹² — Diga aos israelitas que pode acontecer que a esposa de um homem lhe seja infiel. ¹³ Outro homem estaria tendo relações sexuais com ela sem que o saiba

*5:10 ou “Cada pessoa poderá dispor das suas ofertas como desejar, mas o que a pessoa entregar ao sacerdote será para o sacerdote”.

o marido e, embora ela já tenha se contaminado, mantém segredo porque não houve testemunhas nem foi surpreendida no ato. ¹⁴O marido é vítima de ciúmes contra sua esposa porque ela se contaminou. Também pode acontecer que um marido fique ciumento embora sua esposa não tenha se contaminado. ¹⁵Nesses casos, o marido deverá levar a sua esposa perante o sacerdote juntamente com uma oferta que se requer por ela. A oferta será de dois quilos* de farinha de cevada. Não será colocado azeite nem incenso nessa oferta porque é uma oferta de cereal de um marido ciumento. É uma oferta de cereal feita para que um pecado seja descoberto.

¹⁶ — Depois o sacerdote fará com que a mulher se aproxime perante o SENHOR. ¹⁷ Ele colocará um pouco de água consagrada numa jarra de argila e colocará nela um pouco de terra tomada do chão da Tenda Sagrada. ¹⁸ Então o sacerdote fará com que a mulher se aproxime perante o SENHOR, soltará o cabelo dela e colocará em suas mãos a oferta de cereal para expor a sua culpa. Na mão do sacerdote estará a água que leva uma maldição.

¹⁹ — Depois o sacerdote fará com que a mulher jure e lhe dirá: “Não lhe afetará a maldição que leva esta água se você for inocente, se nenhum homem teve relações sexuais com você, se não foi pelo mau caminho nem se contaminou enquanto esteve casada com seu marido. ²⁰ Mas o SENHOR fará cair sobre você a maldição que leva esta água se for culpada de ter relações sexuais com um homem que não era seu marido, tornando-se impura”. ²¹ Nesse momento o sacerdote fará que a mulher jure sob maldição e então dirá à mulher: “Que o SENHOR faça do seu nome uma

maldição no meio do seu povo, que o SENHOR faça com que fique estéril, que suas entranhas se inflamem, ²² que esta água que leva uma maldição vá dentro do seu corpo e faça que suas entranhas se inflamem e fique estéril”. Então a mulher deverá dizer: “Estou de acordo, assim seja”.

²³ — Depois o sacerdote escreverá estas maldições num documento e as lavará com a água amarga. ²⁴ Então fará com que a mulher beba a água que leva a maldição; a água entrará nela para lhe causar grande dor. ²⁵ Depois o sacerdote pegará das mãos da mulher a oferta de cereal do seu marido ciumento e fará o movimento de apresentação da oferta perante o SENHOR e a levará ao altar. ²⁶ Em seguida o sacerdote pegará um punhado da oferta de cereal, que representa toda a oferta, e o queimará no altar. Depois disto fará com que a mulher beba a água. ²⁷ Quando ela tiver bebido a água, as pessoas poderão ver o resultado. Se ela for impura e foi infiel ao seu marido, então a água que leva a maldição entrará nela causando grande dor; suas entranhas se inflamarão e ficará estéril. A mulher será maldita no meio do seu povo. ²⁸ Se a mulher não for impura, então será declarada inocente e poderá ter filhos.

²⁹ — Essa é a lei para os casos de ciúmes, quando uma mulher seguir o mau caminho enquanto se encontra casada, contaminando-se. ³⁰ É também para quando um homem ficar ciumento da sua esposa. Então ele deve fazer com que ela se apresente perante o SENHOR e o sacerdote fará que se aplique esta lei. ³¹ Dessa forma o marido ficará livre do castigo, mas a mulher carregará o seu pecado.

*5:15 *dois quilos* Literalmente, “a décima parte de um efa”.

Os nazireus

6 O SENHOR disse a Moisés:
²— Diga aos israelitas que se um homem ou uma mulher fizer uma promessa de dedicação ao SENHOR como nazireu, ³ terá que se abster de beber vinho ou de qualquer outra bebida alcoólica. Também não poderá beber vinagre feito de vinho ou de outra bebida alcoólica, nem beber suco de uvas, nem comer uvas, nem que sejam frescas ou secas. ⁴ Durante todo o tempo que for nazireu não deverá comer nenhum produto da uva, nem sequer as sementes ou a casca.

⁵— Durante o tempo que durar sua promessa de nazireu não deverá cortar o cabelo. Só poderá fazê-lo quando se completar o tempo que dedicou para se consagrar ao SENHOR. Enquanto isso, estará consagrado e deverá deixar crescer o cabelo.

⁶— Além disso, enquanto durar o tempo da sua dedicação ao SENHOR não poderá entrar em nenhum lugar onde houver um morto, ⁷ nem sequer em caso de que morra seu pai ou sua mãe, ou seu irmão ou sua irmã. Se tornaria impuro porque seu cabelo indica que se dedicou a Deus.* ⁸ Todos os dias consagrados como nazireu serão sagrados para o SENHOR.

⁹— Se alguém morrer de repente junto a um nazireu, ficará contaminado o cabelo do nazireu. Portanto, sete dias depois, terá que rapar a cabeça, ou seja o dia da sua purificação. ¹⁰ No oitavo dia levará duas rolas ou dois filhotes de pomba ao sacerdote, diante da entrada da Tenda do Encontro. ¹¹ O sacerdote oferecerá um como sacrifício pelo pecado e o outro como sacrifício que

deve ser queimado completamente. Fará a purificação do nazireu porque falhou ao ter contato com um morto. Nesse mesmo dia consagrará de novo a sua cabeça. ¹² Começará novamente o tempo da consagração ao SENHOR e deverá trazer um cordeiro de um ano como sacrifício de restituição. Os dias anteriores não serão contados por ter ficado contaminado o seu cabelo.

¹³— Esta lei deverá ser aplicada ao nazireu: no dia que completar o tempo de consagração como nazireu, alguém irá com ele diante da entrada da Tenda do Encontro. ¹⁴ Ali apresentará ao SENHOR um cordeiro de um ano que não tenha nenhum defeito, como sacrifício que deve ser queimado completamente. Também oferecerá um carneiro que não tenha nenhum defeito, como oferta para festejar. ¹⁵ Oferecerá da mesma forma um cesto de pães sem fermento, feitos com farinha da melhor qualidade e amassados com azeite. Também oferecerá bolachas sem fermento aspergidas com azeite, juntamente com as ofertas correspondentes de trigo e de vinho.

¹⁶— Então o sacerdote apresentará estas ofertas perante o SENHOR junto com o sacrifício pelo pecado e o sacrifício que deve ser queimado completamente. ¹⁷ Oferecerá o carneiro ao SENHOR como oferta para festejar, juntamente com o cesto de pães sem fermento e as correspondentes ofertas de trigo e de vinho.

¹⁸— Depois o nazireu deverá rapar o cabelo e jogá-lo ao fogo que arde de baixo da oferta para festejar.

¹⁹— Depois que o nazireu tiver rapado a cabeça, o sacerdote pegará uma perna já cozida do carneiro, e pegará do cesto um pão sem fermento e uma

*6:7 *seu cabelo (...) Deus* ou “o símbolo de sua dedicação a Deus está sobre sua cabeça”.

bolacha sem fermento. Depois colocará tudo isso nas mãos do nazireu. ²⁰Então o sacerdote fará o movimento de apresentação da oferta perante o SENHOR. Tudo isso pertence ao sacerdote junto com o peito do animal que se utilizou para o movimento de apresentação da oferta e a coxa que se dá como oferta de contribuição. Depois disto o nazireu poderá beber vinho.

²¹ — Essa é a lei para quem fizer a promessa de se consagrar ao SENHOR como nazireu, e essas são as ofertas que deverá apresentar, além de qualquer outra coisa que possa oferecer. De acordo com a promessa que fizer, assim deverá cumprir, conforme à lei da sua consagração.

A bênção do sacerdote

²² O SENHOR disse a Moisés:

²³ — Diga a Aarão e aos seus filhos que abençoe os israelitas dizendo isto:

²⁴ “Que o SENHOR os abençoe e os proteja;

²⁵ que o SENHOR seja bom com vocês* e tenha compaixão de vocês.

²⁶ Que o SENHOR olhe para vocês com amor†

e faça com que vocês vivam em paz”.

²⁷ — Dessa forma Aarão e os seus filhos pronunciarão meu nome diante dos israelitas e eu os abençoarei.

A dedicação da Tenda Sagrada

7 Quando Moisés acabou de montar a Tenda Sagrada, consagrou com azeite a tenda e os seus utensílios, e fez a mesma coisa com o altar e os seus utensílios. ²Então os chefes de Israel, que eram os chefes das famílias e das tri-

bos, os mesmos que ajudaram a fazer o censo, vieram ³e trouxeram como oferta ao SENHOR seis carroças cobertas e doze bois; ou seja, uma carroça para cada dois chefes e um boi para cada chefe. Eles os puseram diante da Tenda Sagrada.

⁴Então o SENHOR disse a Moisés:

⁵ — Receba estas ofertas de carroças e bois, e que sejam entregues aos levitas. Estes deverão colocar tudo isso ao serviço das atividades da Tenda do Encontro, conforme o trabalho que corresponde a cada um.

⁶Então Moisés recebeu as carroças e o gado e os deu aos levitas. ⁷Deu duas carroças e quatro bois aos gersonitas, pois isso era o que eles precisavam para fazer seu trabalho; ⁸quatro carroças e oito bois aos meraritas, pois isso era também o que eles precisavam para fazer seu trabalho sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Aarão. ⁹Não deu nada disso aos coatitas porque o trabalho de transportar as coisas sagradas o deviam fazer eles mesmos, sobre seus ombros.

¹⁰Quando o altar foi consagrado, os chefes das tribos também trouxeram ofertas e as colocaram diante do altar.

¹¹Então o SENHOR disse a Moisés:

— Que cada dia venha um chefe de tribo diferente e traga sua oferta para a consagração do altar.

¹²Quem apresentou sua oferta no primeiro dia foi Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá.

¹³Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio‡ e uma bacia de prata que pesava oitocentos grammas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Am-

* **6:25 seja bom com vocês** Literalmente, “faça brilhar seu rosto sobre vocês”.

† **6:26 olhe para vocês com amor** Literalmente, “levante sobre você o seu rosto”.

‡ **7:13 um quilo e meio** Literalmente, “cento e trinta siclos”. Geralmente as medidas de peso, que neste livro são apresentadas em quilogramas para metais, se dão literalmente em “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

bas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. ¹⁴Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze gramas, cheia de incenso. ¹⁵Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ¹⁶Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ¹⁷Finalmente, para o sacrifício da comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

¹⁸No segundo dia levou a sua oferta Natanael, filho de Zuar, chefe da tribo de Issacar.

¹⁹Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio e uma bacia de prata que pesava oitocentos gramas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. ²⁰Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze gramas, cheia de incenso. ²¹Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ²²Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ²³Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

²⁴No terceiro dia levou as suas ofertas Eliabe, filho de Helom, chefe da tribo de Zebulom.

²⁵Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio e uma bacia de prata

que pesava oitocentos gramas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. ²⁶Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze gramas, cheia de incenso. ²⁷Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ²⁸Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ²⁹Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

³⁰No quarto dia levou as suas ofertas Elizur, filho de Sedeur, chefe da tribo de Rúben.

³¹Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos gramas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. ³²Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze gramas, cheia de incenso. ³³Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ³⁴Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ³⁵Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

³⁶No quinto dia levou as suas ofertas Selumiel, filho de Zurisadai, chefe da tribo de Simeão.

³⁷ Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos grammas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. ³⁸ Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze grammas cheia de incenso. ³⁹ Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ⁴⁰ Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ⁴¹ Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

⁴² No sexto dia levou as suas ofertas Eliasafe, filho de Deuel, chefe da tribo de Gade.

⁴³ Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos grammas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. ⁴⁴ Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze grammas, cheia de incenso. ⁴⁵ Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ⁴⁶ Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ⁴⁷ Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

⁴⁸ No sétimo dia levou as suas ofertas Elisama, filho de Amiúde, chefe da tribo de Efraim.

⁴⁹ Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos grammas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. ⁵⁰ Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze grammas, cheia de incenso. ⁵¹ Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ⁵² Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ⁵³ Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

⁵⁴ No oitavo dia levou as suas ofertas Gamaliel, filho de Pedazur, chefe da tribo de Manassés.

⁵⁵ Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos grammas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite. ⁵⁶ Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze grammas, cheia de incenso. ⁵⁷ Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ⁵⁸ Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ⁵⁹ Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco

cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

⁶⁰No nono dia levou as suas ofertas Abidã, filho de Gideoni, chefe da tribo de Benjamim.

⁶¹Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos gramas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite.

⁶²Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze gramas, cheia de incenso. ⁶³Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ⁶⁴Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ⁶⁵Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

⁶⁶No décimo dia levou as suas ofertas Aieser, filho de Amisadai, chefe da tribo de Dã.

⁶⁷Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos gramas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite.

⁶⁸Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze gramas, cheia de incenso. ⁶⁹Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ⁷⁰Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ⁷¹Finalmente, para o sac-

rifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Aieser, filho de Amisadai.

⁷²No décimo primeiro dia levou as suas ofertas Pagiel, filho de Ocrã, chefe da tribo de Aser.

⁷³Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos gramas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite.

⁷⁴Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze gramas, cheia de incenso. ⁷⁵Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ⁷⁶Ofertou, além disso, um bode, para o sacrifício pelo pecado. ⁷⁷Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

⁷⁸No décimo segundo dia levou as suas ofertas Aira, filho de Enã, chefe da tribo de Naftali.

⁷⁹Nisto consistia sua oferta: uma bandeja de prata que pesava um quilo e meio, e uma bacia de prata que pesava oitocentos gramas, de acordo com o peso oficial, para a oferta de cereal. Ambas foram entregues cheias de farinha da melhor qualidade misturada com azeite.

⁸⁰Ofertou também uma concha de ouro que pesava cento e quinze gramas, cheia de incenso. ⁸¹Deu também um bezerro, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o sacrifício que deve ser queimado completamente. ⁸²Ofertou, além disso,

um bode, para o sacrifício pelo pecado. ⁸³Finalmente, para o sacrifício de comunhão, deu dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano. Essa foi a oferta de Aira, filho de Enã.

⁸⁴Essa foi a oferta de dedicação dos chefes de Israel para o altar quando este foi consagrado: doze bandejas de prata, doze bacias de prata e doze conchas de ouro. ⁸⁵Cada bandeja de prata pesava um quilo e meio. Cada bacia de prata pesava oitocentos gramas. Todos os objetos de prata pesavam vinte e sete quilos de acordo com o peso oficial. ⁸⁶As doze conchas de ouro cheias de incenso pesavam cada uma cento e quinze gramas, de acordo com o peso oficial. O ouro de todos as conchas pesava ao todo 1.380 gramas.

⁸⁷O número total de animais para o sacrifício que deve ser queimado completamente era de doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano com as suas correspondentes ofertas de cereal. Também tinha doze bodes para o sacrifício pelo pecado. ⁸⁸No que diz respeito aos animais para o sacrifício de comunhão, seu número total era de vinte e quatro novilhos, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros de um ano. Esta foi a oferta para a dedicação do altar depois que foi consagrado.

⁸⁹Quando Moisés entrou na Tenda do Encontro para falar com Deus, ouviu a voz de Deus que lhe falava de cima da tampa da arca da aliança, do meio dos dois querubins.

A luz do candelabro

8 O SENHOR disse a Moisés: ²— Diga a Aarão que quando instalar as sete lâmpadas, elas devem iluminar a área em frente do candelabro.

³Então Aarão fez exatamente como o SENHOR ordenou a Moisés e posicionou as lâmpadas de forma que ficassem iluminando a área em frente do candelabro. ⁴O candelabro, desde a sua base até as suas flores, tinha sido feito de ouro martelado, e segundo o modelo que o SENHOR mostrou a Moisés.

A consagração dos levitas

⁵O SENHOR disse a Moisés:

⁶— Tome os levitas dentre os israelitas e faça com que sejam purificados*.

⁷Isto é o que deve fazer para purificá-los: aspirja sobre eles água de purificação[†], faça com que rapem todo o corpo e que lavem a sua roupa; assim ficarão purificados. ⁸Depois, que tomem um bezerro e farinha da melhor qualidade, misturada com azeite, para que façam a oferta de cereal correspondente, e também outro bezerro para que façam o sacrifício pelo pecado. ⁹Em seguida, leve os levitas para frente da Tenda do Encontro e reúna todo o povo de Israel. ¹⁰Quando trouxer os levitas perante o SENHOR, os israelitas deverão impor-lhes as mãos.

¹¹Aarão apresentará os levitas fazendo a cerimônia de apresentação, como uma oferta dos israelitas para o SENHOR, e assim ficarão dedicados ao serviço do SENHOR. ¹²Os levitas, por sua vez, colocarão suas mãos sobre as cabeças dos dois novilhos e será oferecido um como sacrifício pelo pecado, e o outro como sacrifício que deve ser queimado com-

***8:6 purificados** Apresentados puros ou aceitáveis a Deus para a adoração.

†**8:7 água de purificação** A forma de preparar a água de purificação está explicada no capítulo 19.

pletamente ao SENHOR, para purificar os levitas.

¹³ — Então, você fará com que os levitas se coloquem de pé diante de Aarão e dos seus filhos e fará o movimento de apresentação da oferta ao SENHOR para dedicá-los a mim. ¹⁴ Dessa forma, você separará os levitas dos outros israelitas para que sejam meus.

¹⁵ — Depois de purificá-los e oferecê-los a mim, fazendo o movimento de apresentação da oferta, os levitas estarão qualificados para trabalhar na Tenda do Encontro. ¹⁶ Os levitas, dentre os israelitas, serão um grupo de pessoas separado para o meu serviço. Eu fiz que eles ocupassem o lugar dos filhos mais velhos dos israelitas para o meu serviço, ¹⁷ porque todo filho mais velho dos israelitas e toda a primeira cria de animais me pertence. No dia que eu dei morte a todos os filhos mais velhos do Egito, eu separei para mim os filhos mais velhos dos israelitas. ¹⁸ Porém, tomei os levitas em troca de todos os filhos mais velhos dos israelitas, ¹⁹ e dentre todos os israelitas dei os levitas a Aarão e aos seus filhos. Eles farão, em nome dos israelitas, o trabalho pesado na Tenda do Encontro e purificarão os israelitas para que assim não lhes aconteça nenhuma desgraça por aproximar-se do santuário.

²⁰ Moisés, Aarão e todo o povo de Israel fizeram tudo o que o SENHOR ordenou a Moisés em relação aos levitas. ²¹ Os levitas purificaram a si mesmos e lavaram a sua roupa. Então Aarão os ofereceu fazendo o movimento de apresentação perante o SENHOR, e apresentou os sacrifícios para o perdão dos pecados dos levitas e para purificá-los. ²² Depois disto os levitas foram fazer os seus trabalhos na Tenda do Encontro sob a supervisão de Aarão e os seus filhos. O que foi feito com os levitas foi da forma

como o SENHOR ordenou a Moisés que fosse feito.

²³ O SENHOR disse a Moisés:

²⁴ — Esta é uma lei para os levitas: a partir dos vinte e cinco anos de idade todo homem levita entrará ao serviço da Tenda do Encontro, ²⁵ mas se retirará na idade de cinquenta anos e não trabalhará mais; ²⁶ poderá ajudar os seus irmãos prestando guarda na Tenda do Encontro, mas não fará nenhum trabalho pesado. Essa é a forma como você deve organizar o trabalho dos levitas.

A Páscoa

9 O SENHOR falou a Moisés no deserto do Sinai no primeiro mês do segundo ano, depois de terem saído do Egito. Ele disse:

² — Os israelitas devem celebrar a Páscoa na data determinada, ³ que é ao entardecer do dia catorze deste mês. A celebrarão seguindo todas suas leis e mandamentos.

⁴ Então Moisés ordenou aos israelitas que celebrassem a Páscoa, ⁵ e eles a celebraram no dia catorze do primeiro mês. Celebraram a Páscoa no deserto do Sinai, ao entardecer, cumprindo tudo o que o SENHOR ordenou a Moisés.

⁶ Mas tinha alguns que estavam impuros por terem tocado num morto e por isso não podiam celebrar a Páscoa nesse dia. Então foram ver a Aarão e a Moisés ⁷ e disseram a Moisés:

— Estamos impuros por termos tocado num morto. Mesmo assim gostaríamos de apresentar a oferta para o SENHOR no momento indicado como fazem o resto dos israelitas.

⁸ Moisés disse:

— Esperem, eu consultarei o que o SENHOR vai decidir com relação a vocês.

⁹ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁰— Diga aos israelitas que se algum de vocês ou dos seus descendentes estiver impuro por ter tocado num morto ou por estar de viagem fora do país, mesmo assim poderá celebrar a Páscoa do SENHOR ¹¹ no dia catorze do segundo mês, ao entardecer. Deverão comer o cordeiro da Páscoa com pão sem fermento e ervas amargas. ¹²Não deverão deixar nada para a manhã seguinte, nem quebrar nenhum dos ossos do cordeiro. Quando celebrem a Páscoa, o farão respeitando toda a sua regulamentação. ¹³Por outra parte, pode acontecer que alguém esteja puro e não se encontre de viagem, mas se negue a celebrar a Páscoa. Esse será separado da comunidade porque não ofereceu a oferta para o SENHOR no momento indicado e receberá o castigo pelo seu pecado.

¹⁴— Se um imigrante que mora entre vocês desejar celebrar a Páscoa do SENHOR, poderá fazê-lo, mas deverá seguir as leis da Páscoa com todas as suas normas. As normas serão iguais tanto para os cidadãos como para os imigrantes.

A nuvem e o fogo

¹⁵No dia em que se instalou a Tenda Sagrada, uma nuvem a cobriu. Desde o entardecer começava a ser visto algo como se fosse um fogo que durava até o amanhecer. ¹⁶Sempre era assim, durante o dia a nuvem cobria a tenda; durante a noite parecia fogo. ¹⁷Quando a nuvem que cobria a tenda se levantava, então os israelitas começavam a marchar; e onde a nuvem parava, ali acampavam. ¹⁸Ao sinal do SENHOR os israelitas começavam a marchar e ao sinal do SENHOR, acampavam. Eles acampavam todo o tempo que a nuvem estivesse sobre a Tenda Sagrada. ¹⁹Embora a nuvem parasse sobre a Tenda Sagrada por vários dias, os israelitas obedeciam à ordem do SENHOR e não se moviam dali.

²⁰Da mesma forma acontecia quando a nuvem estava sobre a Tenda Sagrada só por alguns poucos dias; conforme um sinal do SENHOR eles acampavam e conforme um sinal do SENHOR começavam a marchar. ²¹Às vezes a nuvem permanecia sobre a tenda somente desde o entardecer até o amanhecer e se movia na manhã, então eles começavam a marchar. Fosse de dia ou de noite, quando a nuvem se levantava, eles começavam a marchar. ²²Mesmo que a nuvem permanecesse sobre a Tenda Sagrada um dia, um mês ou um ano, os israelitas acampavam e não se moviam dali, mas quando a nuvem se movia, eles se moviam também. ²³De acordo com o sinal do SENHOR, eles acampavam ou começavam a marchar, obedecendo às ordens do SENHOR, as quais o SENHOR dava por meio de Moisés.

As trombetas de prata

10 O SENHOR disse a Moisés: ²— Faça duas trombetas de prata martelada e use-as para convocar à comunidade e para avisar aos acampamentos que é o momento de começar a marchar. ³Quando tocarem as trombetas, todo o povo se reunirá diante de você na entrada da Tenda do Encontro. ⁴Mas se só tocar uma trombeta, então se reunirão com você somente os chefes mais importantes de Israel.

⁵— Os sons curtos das trombetas serão o sinal para começar a marchar. Ao toque dos primeiros sons curtos, os acampamentos do leste começarão a marchar. ⁶Quando tocarem sons curtos pela segunda vez, os acampamentos do sul começarão a marchar. Os sons curtos serão o sinal para começar a marchar. ⁷Mas quando se quiser convocar toda a comunidade, o som será diferente: tocarão sons longos, não tocarão sons curtos. ⁸Os filhos de Aarão, os sacerdotes,

serão os encarregados de tocar as trombetas. Esta será uma lei que sempre obedecerão todos vocês e também as gerações por vir.

⁹— Quando estiverem na sua terra e o inimigo os atacar, vocês terão que sair para lutar. Nessas ocasiões toquem as trombetas e gritem forte, assim eu, o SENHOR, seu Deus, prestarei atenção e os salvarei dos seus inimigos. ¹⁰Também deverão tocar as trombetas em ocasiões de alegria, como nos dias de festa e em suas festas de Lua Nova. Também tocarão quando oferecerem suas ofertas que devem ser queimadas completamente e suas ofertas para festejar. Assim, eu me lembrarei de vocês* porque eu sou o SENHOR, seu Deus.

Os israelitas viajam do Sinai a Parã

¹¹No dia vinte do segundo mês do segundo ano a nuvem se levantou da Tenda da Aliança. ¹²Então o povo de Israel começou sua viagem desde o deserto do Sinai até o deserto de Parã, que foi onde a nuvem parou. ¹³Assim eles começaram a marchar pela primeira vez ao sinal do SENHOR por meio de Moisés. ¹⁴A unidade militar do acampamento dos descendentes de Judá começou a marchar primeiro, por tropas. Naassom, filho de Aminadabe estava liderando esta unidade militar, ¹⁵Natanael, filho de Zuar, estava liderando a unidade militar da tribo de Issacar, ¹⁶e Eliabe, filho de Helom, estava liderando a unidade militar da tribo de Zebulom. ¹⁷Depois, desmontaram a Tenda Sagrada e os gersonitas e meraritas, que eram os encarregados de transportá-la, começaram a marchar depois deles.

¹⁸Em seguida, a unidade militar do acampamento de Rúben começou a

marchar por tropas. Elizur, filho de Sedeur, estava liderando esta unidade militar. ¹⁹Selumiel, filho de Zurisadai, estava liderando a unidade militar da tribo de Simeão ²⁰e Eliasafe, filho de Reuel, estava liderando a unidade militar da tribo de Gade. ²¹Depois, os coatitas, que carregavam as coisas sagradas, começaram a marchar. Quando eles chegaram no novo acampamento, encontraram a Tenda Sagrada já instalada.

²²Depois a unidade militar do acampamento de Efraim começou a marchar por tropas. Elisama, filho de Amiúde, estava liderando esta unidade militar. ²³Gamaliel, filho de Pedazur, estava liderando a unidade militar da tribo de Manassés, ²⁴e Abidã, filho de Gideoni, estava liderando a unidade militar da tribo de Benjamim.

²⁵Depois a unidade militar do acampamento de Dã começou a marchar por tropas. Esta unidade militar estava na retaguarda de todos os acampamentos. Aieser, filho de Amisadai, estava encarregado desta unidade militar. ²⁶Pagiel, filho de Ocrã, estava liderando a unidade militar da tribo de Aser, ²⁷e Aira, filho de Enã, estava liderando a unidade militar da tribo de Naftali. ²⁸Esta era a ordem de avanço dos israelitas por unidades militares quando começavam a marchar.

²⁹Numa ocasião, Moisés disse ao seu sogro Hobabe, filho de Reuel, o midianita:

— Vamos ao lugar que o SENHOR disse que nos daria. Venha conosco e trataremos você com generosidade, porque o SENHOR prometeu ser generoso com os israelitas.

³⁰Mas Hobabe disse:

*10:10 *Assim, eu me lembrarei de vocês* Literalmente, “Isso será um memorial perante seu Deus”.

— Eu não vou com vocês, é melhor eu ir para minha terra, onde está a minha família.

³¹ Então Moisés disse:

— Por favor, não nos deixe porque você sabe onde podemos acampar no deserto e nos será útil como guia. ³² Se vier conosco, compartilharemos com você tudo o que o SENHOR nos der de bom.*

³³ Então eles foram embora da montanha do SENHOR e viajaram por três dias. A arca da aliança do SENHOR ia na frente deles nesses três dias. Iam em busca de um lugar para acampar. ³⁴ Desde que deixaram seu acampamento a nuvem do SENHOR estava sobre eles durante o dia. ³⁵ Cada vez que começava a marchar a arca sagrada, Moisés dizia:

“Levante-se, SENHOR!

Que se dispersem seus inimigos e fujam do Senhor os que odeiam você”.

³⁶ Mas quando a arca parava, Moisés dizia:

“Volte†, SENHOR,

para as incontáveis multidões de Israel!”

Queixa do povo e promessa do SENHOR

11 Certo dia, os israelitas começaram a reclamar ao SENHOR das dificuldades pelas quais eles estavam passando. O SENHOR os ouviu e se irritou tanto que enviou um fogo que incendiou os arredores do acampamento. ² O povo, desesperado, pediu ajuda a Moisés, ele orou ao SENHOR por eles e o fogo se apagou. ³ Então eles chamaram esse lugar de Taberá‡ porque um fogo da parte do SENHOR se acendeu entre eles.

⁴ Entre os israelitas havia pessoas de todo tipo que tinham se misturado com eles e só pensavam em comer. Os israelitas deixaram se levar por eles e começaram a chorar e a dizer:

— Quem nos dera ter carne para comer! ⁵ Como sentimos falta dos peixes que comíamos de graça no Egito, e dos pepinos, melões, alhos bravos, cebolas e alhos. ⁶ Agora estamos morrendo de fome e tudo o que vemos é este maná.

⁷ (O maná era como sementes de coentro e parecia resina de árvore. ⁸ O povo saía para colhê-lo e depois o moía ou o esmagava com pedras. Depois o cozinhavam numa vasilha ou faziam pães com ele. Seu sabor era como o do pão que se amassa com azeite. ⁹ Ao cair o orvalho à noite, também caía o maná sobre o acampamento.)

¹⁰ Moisés ouviu o choro dos israelitas e das suas famílias, cada um na entrada da sua tenda. O SENHOR se irritou muito. Moisés também se enfureceu ¹¹ e disse ao SENHOR:

— Por que o Senhor me trata tão mal, eu que sou seu servo? O que o Senhor tem contra mim para pôr sobre mim a responsabilidade deste povo? ¹² Por acaso eu sou a mãe de todos eles? Fui eu quem deu à luz a eles para o Senhor me pedir que os leve nos meus braços, como faz um pai adotivo, para a terra que prometeu aos seus antepassados? ¹³ Onde conseguirei carne para dar a todas estas pessoas quando vierem chorando diante de mim e disserem: “Queremos carne para comer”? ¹⁴ Eu sozinho não sou capaz de cuidar de todo este povo; isso é muito para mim. ¹⁵ Se o Senhor vai me tratar desta maneira, suplico que tire a minha

***10:32 com você (...) de bom** De acordo com Jz 1.16 e 4.11, Hobabe aceitou o convite e juntou-se aos israelitas.

†**10:36 Volte** ou “Descanse”.

‡**11:3 Taberá** Esta palavra significa “arder”.

vida, pois assim me livrarei de tantos problemas.

¹⁶ O SENHOR disse a Moisés:

— Reúna setenta líderes de Israel, mas se assegure que sejam chefes do povo. Leve-os para a Tenda do Encontro e que esperem ali com você. ¹⁷ Eu descerei para falar com você e tomarei parte do Espírito* que está em você e o porei neles. Assim eles compartilharão a carga que este povo representa para você, de tal forma que você não tenha que se encarregar deles sozinho. ¹⁸ Depois diga ao povo que se purifiquem para amanhã, pois vão comer carne. Eles foram chorar perante mim, o SENHOR, e disseram: “Quem nos dera ter carne para comer! Estávamos melhor no Egito”. O SENHOR vai lhes dar carne para vocês comer. ¹⁹ Não comerão carne só um dia, ou dois, ou cinco, ou dez ou vinte dias, ²⁰ mas comerão carne durante um mês até sair pelas suas narinas e lhes causar náuseas. Isso lhes acontecerá por terem rejeitado o SENHOR, que está no meio de vocês, e por ter chorado diante dele dizendo: “Por que tivemos que sair do Egito?”

²¹ Então Moisés respondeu:

— Estou no meio de um exército de 600.000 homens e o Senhor diz: “Eu lhes darei carne para comer durante um mês”. ²² Se forem degolados todos os rebanhos e manadas, seria suficiente para todos eles? E se fossem pescados todos os peixes do mar, seria suficiente para eles?

²³ O SENHOR disse a Moisés:

— É que por acaso o poder do SENHOR tem limites? Agora você vai ver se o que eu disse acontece ou não.

²⁴ Então Moisés saiu e disse ao povo o que o SENHOR tinha dito. Reuniu a setenta homens dos líderes de Israel e fez que se colocassem ao redor da tenda.

²⁵ Depois o SENHOR desceu na nuvem e falou com Moisés; pegou uma parte do Espírito que estava em Moisés e o pôs nos setenta líderes. Quando o Espírito repousou neles começaram a profetizar; mas isto não se repetiu.

²⁶ Dois dos líderes ficaram no acampamento. Um deles se chamava Eldade e o outro Medade. O Espírito repousou sobre eles, que eram dos líderes escolhidos, embora não tivessem ido à tenda com os outros. Então começaram a profetizar no acampamento. ²⁷ Um jovem correu e disse a Moisés:

— Eldade e Medade estão profetizando no acampamento!

²⁸ Josué, filho de Num, que era ajudante de Moisés desde jovem,[†] disse a Moisés:

— Moisés, SENHOR, proíba-os de fazer isso!

²⁹ Mas Moisés disse a Josué:

— Está ciumento por mim? Como eu gostaria que todo o povo do SENHOR profetizasse, e que o SENHOR pusesse seu Espírito neles.

³⁰ Depois Moisés e os líderes de Israel regressaram ao acampamento.

O cumprimento da promessa do Senhor

³¹ O SENHOR fez soprar um vento que trouxe do mar bandadas de codornizes que caíram ao redor do acampamento. Tinha codornizes numa extensão de até um dia de caminho ao redor do acampamento e a uma altura de até quase um metro do chão. ³² O povo se levantou e recolheu codornizes durante todo o dia, toda a noite e todo o dia seguinte. Quem menos recolheu, recolheu duas toneladas e distribuíram as codornizes em todo o acampamento.

* **11:17** *Espírito* Ou “espírito”. Também nos vv25,29.

† **11:28** *desde jovem* ou “um dos seus homens escolhidos”.

³³ Não tinham nem começado a mastigar a carne quando o SENHOR se irritou com eles e lhes enviou uma terrível doença. ³⁴ Então eles chamaram esse lugar de Túmulos da Glotonaria* porque ali enterraram as pessoas que pensavam somente em comer.

³⁵ Do lugar dos Túmulos da Glotonaria, o povo partiu até Hazerote e ali ficou.

Míriam e Aarão criticam Moisés

12 Míriam e Aarão criticaram Moisés porque ele tinha se casado com uma mulher etíope. ² Eles disseram:

— Tem falado o SENHOR só por meio de Moisés? Será que ele também não tem falado por meio de nós?

E o SENHOR ouviu o que disseram.

³ (Moisés era muito humilde, mais humilde que qualquer outro homem na terra.) ⁴ Então o SENHOR disse a Moisés, a Aarão e a Míriam:

— Venham os três à Tenda do Encontro.

Então os três foram lá, ⁵ e o SENHOR desceu numa coluna de nuvem, se deteve diante da entrada da tenda e chamou a Aarão e Míriam. E, quando eles se aproximaram, ⁶ ele lhes disse:

— Prestem muita atenção às minhas palavras!

Quando há um profeta entre vocês, eu, o SENHOR, me comunico com ele em visões,

falo com ele em sonhos.

⁷ Porém, não é assim que eu falo com meu servo Moisés,

pois ninguém é tão fiel como ele em toda a minha casa.

⁸ Eu falo com ele diretamente,

com clareza e sem enigmas.

Ele até vê a aparência do SENHOR.

Como então é que vocês se atreveram a criticar o meu servo Moisés?

⁹ O SENHOR se irritou muito com eles e partiu. ¹⁰ Assim que a nuvem saiu de cima da tenda, Míriam ficou leprosa, com a pele branca como a neve. Quando Aarão voltou para Míriam e a viu assim, ¹¹ disse a Moisés:

— Por favor, meu senhor, não nos castigue, pois temos pecado tolamente. ¹² Peça a você que não deixe que ela fique como um menino morto antes de nascer, que sai com o corpo quase desfeito.

¹³ Então Moisés suplicou ao SENHOR:

— Ó Deus, suplico que a cure!

¹⁴ Depois o SENHOR disse a Moisés:

— Se o pai dela tivesse cuspidido no rosto dela, não teria durado a sua humilhação sete dias? Então que a mantenham fora do acampamento por sete dias, depois dos quais lhe será permitido entrar de novo no acampamento.

¹⁵ Então eles deixaram Míriam fora do acampamento durante sete dias. O povo permaneceu nesse lugar até que Míriam voltou. ¹⁶ Depois disso o povo deixou Hazerote e acampou no deserto de Parã.

Espiões são enviados a Canaã

13 O SENHOR disse a Moisés: ²— Envie alguns homens para explorar Canaã, o território que darei aos israelitas. De cada tribo envie um homem que seja chefe dentre eles.

³ Então Moisés os enviou ao deserto de Parã, cumprindo a ordem do SENHOR. Todos os homens eram chefes dos israelitas. ⁴ Estes eram eles:

Samua, filho de Zacur, da tribo de Rúben;

⁵ Safate, filho de Hori, da tribo de Simeão;

* 11:34 *Túmulos da Glotonaria* Literalmente, “Quibrote-Hatavá”.

⁶ Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá;

⁷ Igal, filho de José, da tribo de Issacar;

⁸ Oseias, filho de Num, da tribo de Efraim;

⁹ Palti, filho de Rafu, da tribo de Benjamim;

¹⁰ Gadiel, filho de Sodi, da tribo de Zebulom;

¹¹ Gadi, filho de Susi, da tribo de José, ou seja da tribo de Manassés;

¹² Amiel, filho de Gemali, da tribo de Dã;

¹³ Setur, filho de Micael, da tribo de Aser;

¹⁴ Nabi, filho de Vofsi, da tribo de Naftali,

¹⁵ e Guel, filho de Maqui, da tribo de Gade.

¹⁶ Estes foram os homens que Moisés enviou para espiar o território. Quanto a Oseias, filho de Num, Moisés mudou o nome dele e lhe deu o nome de Josué.

¹⁷ Quando Moisés os enviou para explorar a terra de Canaã, lhes disse:

— Vão daqui em direção ao sul de Canaã e depois para a região montanhosa. ¹⁸ Observem como é o território; vejam se os habitantes dali são fortes ou fracos, se são poucos ou muitos, ¹⁹ bons ou maus. Prestem atenção como são as suas cidades, se estão em campo aberto ou se são fortificadas e se a terra é boa ou má, ²⁰ fértil ou pobre, e se tem árvores. Façam tudo da melhor forma que puderem e tragam alguns frutos da terra.

Isto aconteceu no tempo dos primeiros frutos das uvas. ²¹ Então eles foram e exploraram o território desde o deserto de Zim até Reobe, na direção de Lebo-Hamate. ²² Subiram até o sul de Canaã e foram a Hebrom, onde viviam Aimã, Sesai e Talmi, descendentes de Enaque.

A cidade de Hebrom foi construída sete anos antes que a cidade de Zoã, no Egito. ²³ Depois foram ao vale de Escol, onde cortaram um galho com um cacho de uvas. Dois homens carregaram o cacho, pendurado numa vara. Também levaram figos e romãs. ²⁴ Aquele lugar foi chamado de vale de Escol* por causa do cacho de uvas que os israelitas cortaram ali. ²⁵ Voltaram de explorar a terra depois de quarenta dias ²⁶ e se apresentaram a Moisés, a Aarão e a toda a comunidade dos israelitas. Estavam no deserto de Parã, em Cades, e foi ali onde eles deram a todos um relatório e lhes mostraram o fruto dessa terra. ²⁷ Informaram a Moisés, assim:

— Fomos ao território onde nos enviou e realmente é uma terra boa para semear e criar gado, aqui podem ver os seus frutos. ²⁸ Mas as pessoas que moram lá são fortes, as cidades são fortificadas e muito grandes, até vimos ali os descendentes de Anaque.† ²⁹ Os amalequitas moram na terra que fica no sul de Canaã; os heteus, os jebuseus e os amorreus moram na região montanhosa, e os cananeus moram ao lado do mar e ao longo do rio Jordão.

³⁰ Depois Calebe pediu às pessoas que estavam perto de Moisés que se calassem e disse:

— Vamos e tomemos posse dessa terra! Certamente a conquistaremos.

³¹ Mas os espiões, que foram com ele, disseram:

— Não seremos capazes de atacar esse povo porque eles são mais fortes do que nós.

³² Depois espalharam falsos boatos entre os israelitas sobre a terra que exploraram, dizendo:

***13:24 Escol** Este nome se parece com a palavra hebraica que significa “cachos de uvas”.

†**13:28 descendentes de Anaque** Cananeus de grande estatura. A expressão “descendentes de Anaque” tornou-se equivalente a “gigantes”.

— A terra que exploramos é uma terra que engole os seus habitantes. Todas as pessoas que vimos eram enormes. ³³Basta dizer a vocês que até vimos os Nefilim*. (Os descendentes de Enaque vêm dos Nefilim.) Diante deles nos sentimos como gafanhotos e eles nos viam assim também.

O povo se queixa de novo

14 Então toda a comunidade começou a gritar e os israelitas choraram a noite toda. ²Todos os israelitas falavam mal de Moisés e de Aarão e diziam:

— Melhor tivesse sido morrer no Egito, ou morrer de uma só vez neste deserto! ³Para que nos traz o SENHOR a esta terra? Para morrer em combate e para que as nossas esposas e filhos sirvam como despojo para o inimigo? Não será melhor voltarmos para o Egito?

⁴Depois diziam uns para os outros:

— Escolhamos outro chefe e voltemos para o Egito.

⁵Moisés e Aarão se jogaram no chão, rosto em terra, diante de toda a comunidade dos israelitas. ⁶Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefuné, dois dos que exploraram a terra, rasgaram a sua roupa como sinal de tristeza ⁷e disseram para toda a comunidade:

— A terra que exploramos é uma terra muito boa. ⁸Se o SENHOR estiver satisfeito conosco, ele nos levará até esta terra para dá-la a nos; é uma terra boa para semear e criar gado. ⁹Não se rebellem contra o SENHOR, e não tenham medo das pessoas dessa terra! Nós os derrotaremos facilmente. Eles não têm quem os proteja, mas o SENHOR está conosco. Portanto, não temos que ter medo dessas pessoas.

¹⁰Toda a comunidade ameaçou apedrejá-los até a morte, mas, justamente nesse momento, a glória do SENHOR apareceu a todos os israelitas na Tenda do Encontro. ¹¹O SENHOR disse para Moisés:

— Por quanto tempo este povo me desprezará? Por quanto tempo eles não acreditarão em mim, mesmo com todos os milagres que fiz dentre eles? ¹²Mandarei contra eles uma terrível doença e os destruirei, mas farei de você uma nação maior e mais forte do que eles.

¹³Então Moisés disse ao SENHOR:

— Mas o Senhor tirou com poder este povo dentre os egípcios, que saberão o que aconteceu, ¹⁴e o contarão aos habitantes desta terra. Eles têm ouvido falar do SENHOR e sabem que está com este povo e que o SENHOR se mostra face a face. Sabem que a sua nuvem se põe sobre eles, e que vai diante deles na sua coluna de nuvem durante o dia, e na sua coluna de fogo durante a noite. ¹⁵Se acabar com este povo de um só golpe, então os povos que têm ouvido sobre o Senhor dirão: ¹⁶“O SENHOR não foi capaz de levar este povo para a terra que prometeu a eles, por isto decidi matá-los no deserto”. ¹⁷Por isso, meu Senhor, mostre agora seu grande poder como prometeu:

¹⁸“O SENHOR não se irrita facilmente por causa do seu amor fiel. Ele perdoa o pecado e a rebeldia, ainda que não deixa sem castigo o culpado

mas castiga pelo pecado dos pais, aos filhos, netos, bisnetos e trinnetos”.

¹⁹— Então, suplico ao Senhor que, por causa do seu amor fiel, perdoe o pecado deste povo, assim como os tem perdoado desde que saíram do Egito.

***13:33 Nefilim** Raça de gigantes que viveram antes do dilúvio. Algumas vezes se traduz como “gigantes”. Este nome vem da palavra hebraica que significa “povo que caiu”. Depois, foi um povo famoso de grandes e poderosos guerreiros. Ver Gn 6.2-4.

Deus não permite que o povo entre em Canaã

²⁰ O SENHOR disse:

— Eu os perdoo, assim como você me pede. ²¹ Mas, enquanto eu viver e toda a terra estiver cheia da glória do SENHOR, prometo que ²² as pessoas que, tendo visto a minha glória e os milagres que fiz no Egito e no deserto, têm me testado dez vezes e não me obedeceram, ²³ não verão a terra que prometi aos seus antepassados. Essas pessoas não entrarão nessa terra. ²⁴ Mas meu servo Calebe tem se comportado diferente, pois ele me segue completamente. Por isso o levarei até a terra que estive explorando e os seus descendentes a possuirão. ²⁵ Os amalequitas e os cananeus estão morando no vale. Portanto, vocês amanhã deem a volta e vão para o deserto pelo caminho do mar Vermelho.

²⁶ Assim o SENHOR disse para Moisés e para Aarão:

²⁷ — Até quando vou ter que suportar os lamentos desta comunidade perversa? Ouvi como falam mal de mim os israelitas. ²⁸ Diga a eles: “Eu, o SENHOR, prometo por mim mesmo que farei que aconteça com vocês exatamente a mesma coisa que tenho ouvido dizer. ²⁹ Todos os que se lamentam contra mim, os mais velhos de vinte anos de idade que foram registrados no censo, morrerão no deserto. ³⁰ Nenhum de vocês entrará na terra que prometi que ia dar a vocês. Só entrarão Calebe, filho de Jefuné, e Josué, filho de Num. ³¹ E suas crianças, que vocês pensavam que seriam capturadas, as levarei para essa terra. Serão elas que desfrutarão* da terra que vocês rejeitaram ³² e vocês morrerão neste deserto. ³³ Eles serão pa-

stores no deserto durante quarenta anos, sofrendo pela infidelidade de vocês, até que todos vocês morram no deserto.

³⁴ Assim como vocês ficaram quarenta dias explorando o território, assim também ficarão sofrendo seu castigo por quarenta anos, um ano para cada dia. Isso é para que aprendam o que acontece quando se colocam contra mim.† ³⁵ Eu, o SENHOR, tenho falado e garanto a vocês que farei que tudo isso aconteça a esta comunidade perversa, que se uniu contra mim; todos morrerão neste deserto”.

³⁶ A respeito dos homens que Moisés enviou para explorar o território, esses que voltaram e espalharam falsos boatos que fizeram com que o povo se lamentasse, ³⁷ o SENHOR fez com que eles morressem de uma terrível doença. ³⁸ Só Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefuné, ficaram com vida.

A derrota em Hormá

³⁹ Quando Moisés contou tudo isso aos israelitas, o povo ficou muito triste. ⁴⁰ Acordaram cedo de manhã e começaram a caminhar para a parte mais alta da região montanhosa. Disseram:

— Já que estamos aqui, subiremos ao lugar que disse o SENHOR, porque reconhecemos nosso pecado.

⁴¹ Então Moisés disse a eles:

— Por que estão desobedecendo novamente à ordem do SENHOR? Essa tentativa não terá sucesso. ⁴² Não subam para atacar esse território. O SENHOR não está com vocês, e serão derrotados pelos seus inimigos. ⁴³ Os amalequitas e os cananeus devem estar ali para enfrentar vocês. Vocês morrerão lutando na batalha porque passaram a estar con-

*14:31 *desfrutarão* Literalmente, “conhecerão”.

†14:34 *o que (...) contra mim* Literalmente, “minha frustração”.

tra o SENHOR. O SENHOR não estará com vocês.

⁴⁴Mas eles arrogantemente foram para a parte mais alta da região montanhosa. Fizeram isso mesmo não estando com eles a arca da aliança do SENHOR nem Moisés. ⁴⁵Os amalequitas e os cananeus que moravam nessa região desceram, os atacaram e fizeram com que recuassem até Hormá.

Mais leis sobre os sacrifícios

15 O SENHOR disse a Moisés:
²— Diga aos israelitas que chegará o tempo no qual eles entrarão e morarão na terra que darei para eles.

³Eles deverão apresentar uma vaca ou uma ovelha como oferta que deve ser queimada para o SENHOR, ou como sacrifício que deve ser queimado completamente, quer seja como oferta voluntária, quer seja em cumprimento de uma promessa, ou para oferecer um aroma agradável ao SENHOR nas festas que se celebram regularmente. ⁴Aquele que apresentar uma oferta ao SENHOR, deverá trazer também uma oferta de cereal que se componha de dois quilos de farinha da melhor qualidade misturada com um litro de azeite de oliveira. ⁵Além disso é preciso oferecer como oferta de vinho, um litro de vinho por cordeiro que seja trazido como oferta que deve ser queimada completamente ou que seja trazido como sacrifício.

⁶— No caso de ser oferecido um carneiro como sacrifício, é necessário apresentar uma oferta de cereal de quatro quilos de farinha da melhor qualidade misturada com um litro e meio* de azeite de oliveira. ⁷Além disso deve se oferecer um litro e meio de vinho como oferta de vinho. Assim o sacrifício

do carneiro, será uma oferta de aroma agradável ao SENHOR.

⁸— Também pode acontecer que apresente um bezerro como um sacrifício a ser queimado completamente, ou como um sacrifício para fazer uma promessa especial, ou como um sacrifício de comunhão ao SENHOR. ⁹Então deve ser apresentada uma oferta de cereal que se componha de seis quilos de farinha da melhor qualidade misturada com dois litros de azeite de oliveira. ¹⁰É preciso oferecer também dois litros de vinho como oferta de vinho. Essa será uma oferta que deve ser queimada, de aroma agradável ao SENHOR. ¹¹É preciso fazer a mesma coisa para cada bezerro, carneiro, cordeiro ou cabrito. ¹²Para cada animal que seja apresentado é necessário fazer a sua oferta correspondente, de acordo com o número de animais que sejam trazidos como oferta. ¹³Todo israelita deverá obedecer a essas leis cada vez que ofereça uma oferta que deve ser queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

¹⁴— Os imigrantes que moram entre vocês e queiram apresentar uma oferta que deve ser queimada, de aroma agradável ao SENHOR, deverão fazê-lo da mesma forma que vocês o fazem. ¹⁵Existirá uma só lei para vocês e para os imigrantes que moram no meio de vocês. Essa será uma lei para sempre para todos os seus descendentes. Vocês e os imigrantes são iguais perante o SENHOR. ¹⁶Portanto, vocês e os imigrantes que moram com vocês devem estar sob a mesma lei e os mesmos mandamentos.

¹⁷O SENHOR disse para Moisés:

¹⁸— Diga aos israelitas que, quando entrarem na terra para a qual eu os levo ¹⁹e comerem o que ela produz, terão que

* **15:6 um litro e meio** Literalmente, “terça parte de um him”. Geralmente as medidas de capacidade, que se representam em litros neste livro, literalmente estão em “hines”. Ver tabela de pesos e medidas.

separar uma parte para dar como oferta ao SENHOR. ²⁰ Da primeira massa que amassem, deverão apresentar uma torta como oferta vinda do lugar onde se mói o trigo. ²¹ Todos os seus descendentes deverão dar uma oferta ao SENHOR, da primeira massa que amassarem.

²² — Pode acontecer que vocês, sem querer, deixem de obedecer a algum destes mandamentos que o SENHOR disse para Moisés, ²³ de tudo o que o SENHOR lhes ordenou por meio de Moisés desde o dia no qual o SENHOR deu a vocês pela primeira vez os seus mandamentos até agora. ²⁴ Se a comunidade pecar sem querer, então toda a comunidade deverá oferecer um bezerro como sacrifício que deve ser queimado completamente, de aroma agradável ao SENHOR, com a sua correspondente oferta de cereal e a sua oferta de vinho, assim como está ordenado, e um bode como sacrifício pelo pecado. ²⁵ Desta forma o sacerdote fará a purificação de toda a comunidade israelita e eu os perdorei, porque foi um erro e trouxeram a oferta que deve ser queimada ao SENHOR e o seu sacrifício perante o SENHOR pelo pecado involuntário que cometeram. ²⁶ Toda a comunidade dos israelitas e os imigrantes que morem no meio de vocês serão perdoados, pois todo o povo cometeu o erro involuntário.

²⁷ — Mas se quem pecar sem querer é um indivíduo só, então terá que oferecer uma cabra de um ano de idade como sacrifício pelo pecado. ²⁸ Depois o sacerdote purificará perante o SENHOR àquele que cometeu sem querer o pecado e será perdoado. ²⁹ Isto é válido tanto para o nativo de Israel como para o imigrante que more no meio de vocês nos casos de pecados involuntários.

³⁰ — Mas quem pecar com intenção, seja nativo ou imigrante, estará

mostrando uma falta de respeito para com o SENHOR e será separado da comunidade, ³¹ porque se colocou contra a palavra do SENHOR e violou a sua ordem. Será separado completamente e carregará a sua maldade.

Castigo por trabalhar no dia de descanso

³² Quando os israelitas estavam no deserto, apanharam um homem recolhendo lenha no dia de descanso. ³³ Aqueles que o encontraram o levaram diante de Moisés, diante de Aarão e diante de toda a comunidade. ³⁴ No começo só o prenderam, porque ainda não se sabia o que devia ser feito com ele. ³⁵ Então o SENHOR disse para Moisés:

— O homem deve ser condenado à morte, que todos os israelitas o matem apedrejando-o fora do acampamento.

³⁶ Então os israelitas o levaram para fora do acampamento e o mataram apedrejando-o, assim como o SENHOR tinha ordenado para Moisés.

Uma maneira de se lembrar das leis

³⁷ Depois o SENHOR disse para Moisés:

³⁸ — Diga aos israelitas que eles e os seus descendentes devem fazer umas franjas na borda dos seus vestidos e costurá-los com um cordão roxo. ³⁹ É para que as franjas ajudem vocês a se lembrarem dos mandamentos do SENHOR para obedecê-los, e para que não atuem de acordo com os seus desejos e paixões nem sejam desleais. ⁴⁰ Vocês se lembrarão e guardarão todos os meus mandamentos e dessa forma ficarão consagrados ao seu Deus. ⁴¹ Eu sou o SENHOR, seu Deus, que tirei vocês do Egito para ser seu Deus. Sim, eu sou o SENHOR, seu Deus.

A rebelião de Coré, Datã e Abirão

16 Coré, filho de Isar, neto de Coate e bisneto de Levi, juntamente com uns descendentes de Rúben, chamados Datã e Abirão, filhos de Eliabe e Om, filho de Pelete ² rebelaram-se contra Moisés. Tinham o apoio de duzentos e cinquenta israelitas. Todos eles eram pessoas respeitáveis, chefes que a comunidade israelita tinha escolhido. ³ Eles aliaram-se contra Moisés e Aarão, e lhes disseram:

— Vocês passaram dos limites! Todo o povo, toda a comunidade é sagrada! O SENHOR está com todos eles, por que se elevam acima do povo, como chefes do povo do SENHOR?

⁴ Quando Moisés os ouviu, inclinou-se no chão, rosto em terra, ⁵ e depois disse para Coré e para os seus seguidores:

— Amanhã de manhã cedo, o SENHOR fará saber quem pertence a ele e quem é consagrado. Ele declarará quem poderá se aproximar dele e a quem permitirá estar junto dele. ⁶ Coré, isto é o que farão você e os seus seguidores: tragam os seus incensários ⁷ e ponham neles fogo e incenso perante o SENHOR amanhã. Então o homem consagrado será aquele que o SENHOR escolher. São vocês os que passaram dos limites, filhos de Levi!

⁸ Depois Moisés disse para Coré:

— Agora escutem, filhos de Levi: ⁹ Não foi suficiente para vocês que o Deus de Israel tenha afastado vocês da comunidade de Israel e tenha permitido vocês se aproximarem para que trabalhem na Tenda Sagrada do SENHOR e estejam diante da comunidade para o servir? ¹⁰ Deus mesmo colocou vocês e todos os levitas ao seu lado, e ainda assim também ambicionam o sacerdócio? ¹¹ O que acontece na realidade é que você, Coré, e os seus seguidores, estão

se rebelando contra o SENHOR porque, quem é Aarão para que vocês reclamem em contra dele?

¹² Depois Moisés mandou chamar a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, mas eles disseram:

— Não iremos ver você! ¹³ Não é suficiente que nos tenha tirado de uma terra boa para semear e criar gado para nos fazer morrer no deserto? Agora também quer ser o nosso governador. ¹⁴ Além disso, você não nos levou a nenhuma terra boa para semear e criar gado nem nos deu campos nem vinhas. Quer enganar pessoas como a gente? Não, não iremos ver você!

¹⁵ Então Moisés ficou muito furioso e disse ao SENHOR:

— Não aceite a sua oferta! Não tirei deles nem um jumento nem fiz nada ruim para eles.

¹⁶ Depois Moisés disse para Coré:

— Você e todos os seus seguidores deverão se apresentar amanhã perante o SENHOR. Aarão também se apresentará.

¹⁷ Cada um de vocês deverá trazer seu incensário e colocar incenso nele. Também você e Aarão deverão trazer os seus incensários e colocá-los perante o SENHOR, juntamente com os outros duzentos e cinquenta incensários.

¹⁸ Então cada um deles pegou seu incensário, colocou nele brasa e incenso e se situaram na entrada da Tenda do Encontro junto com Moisés e Aarão. ¹⁹ Coré reuniu toda a comunidade que estava contra eles na entrada da Tenda do Encontro. Então a glória do SENHOR apareceu para toda a comunidade ²⁰ e o SENHOR disse a Moisés e Aarão:

²¹ — Afastem-se desse povo porque vou destruí-los num instante.

²² Eles se prostraram rosto em terra e disseram:

— Ó Deus, o Senhor é Deus dos espíritos de toda a humanidade.* Será que vai se irritar com todo o povo por causa de um só homem?

²³ Então o SENHOR disse a Moisés:

²⁴ — Diga a todo o povo: “Afastem-se das tendas de Coré, Datã e Abirão”.

²⁵ Moisés se levantou, seguido pelos líderes de Israel, e foi onde estavam Datã e Abirão. ²⁶ Moisés disse ao povo:

— Afastem-se das tendas destes perversos e não toquem em nada que seja deles, para que vocês também não morram pelos pecados deles.

²⁷ O povo se afastou das tendas de Coré, Datã e Abirão. Datã e Abirão tinham saído e estavam em pé, em frente das suas tendas, com as suas esposas, crianças e bebês.

²⁸ Moisés disse:

— Com isto provarei para vocês que tudo o que faço é por ordem do SENHOR e não por minha própria conta: ²⁹ Se estas pessoas morrerem como normalmente morre todo mundo, de morte natural, é que então o SENHOR não tem me mandado, ³⁰ mas se o SENHOR fizer alguma coisa fora do normal e a terra se abrir e os engolir com tudo o que é deles, se forem enterrados vivos, então é que estes homens ofenderam ao SENHOR.

³¹ Assim que Moisés acabou de dizer isto, a terra se abriu debaixo dessas pessoas ³² e engoliu todos os que se tinham unido a Coré, junto com as suas famílias e bens. ³³ Todos eles caíram no fundo da terra, vivos e com os seus bens, e depois a terra se fechou. Dessa forma foram eliminados do povo.

³⁴ Todos os israelitas que estavam perto deles correram dizendo:

— Não seja que a terra nos engula também!

³⁵ A seguir o SENHOR enviou fogo e destruiu os duzentos e cinquenta homens que ofereceram incenso.

³⁶ Então o SENHOR disse para Moisés:

³⁷ — Diga para Eleazar, filho do sacerdote Aarão, que deve remover os incensários dos restos do incêndio. Que jogue longe as brasas que ainda houver neles, porque estes ficaram consagrados. ³⁸ Tire os incensários dos que morreram por ter pecado, e transforme-os em lâminas para cobrir o altar, porque eles os trouxeram perante o SENHOR e isso fez que os incensários ficassem consagrados. As lâminas vão servir de advertência aos israelitas.

³⁹ Então o sacerdote Eleazar pegou os incensários de cobre que tinham oferecido os que morreram pelo fogo, e os transformou em lâminas para recobrir o altar, ⁴⁰ assim como o SENHOR tinha lhe ordenado por meio de Moisés. Isto foi feito para advertir aos israelitas que ninguém que não fosse da família de Aarão podia se aproximar do altar para queimar incenso perante o SENHOR, pois do contrário podia lhe acontecer a mesma coisa que aconteceu com Coré e os seus seguidores.

⁴¹ No dia seguinte todo o povo dos israelitas começou a falar mal de Moisés e de Aarão. Eles diziam:

— Vocês estão dando morte ao povo do SENHOR.

⁴² O povo estava se revoltando contra Moisés e Aarão, então eles avançaram para a Tenda do Encontro. De repente, a nuvem cobriu a tenda e apareceu a glória do SENHOR. ⁴³ A seguir Moisés e Aarão se colocaram diante da Tenda do Encontro ⁴⁴ e o SENHOR disse para Moisés:

*16:22 *Deus dos espíritos (...) humanidade* ou “Deus que conhece o pensamento de todos” ou “Deus que dá vida a todos”.

⁴⁵ — Fique longe deste povo porque o destruirei imediatamente!

Então eles se prostraram rosto em terra ⁴⁶ e Moisés disse para Aarão:

— Pegue o incensário, ponha nele fogo do altar e incenso e vá rapidamente ao povo e purifique-os porque o SENHOR está irritado com eles e a praga já começou.

⁴⁷ Então Aarão, obedecendo a Moisés, pegou o incensário, correu entre as pessoas e viu que a praga tinha começado no meio deles. Aarão pôs incenso no incensário e fez a purificação em favor do povo. ⁴⁸ Se colocou entre vivos e mortos, e a praga se deteve. ⁴⁹ Os que morreram pela praga foram 14.700, sem contar os que tinham sido mortos antes, na rebelião de Coré. ⁵⁰ Quando acabou a praga, Aarão voltou para a entrada da Tenda do Encontro, onde estava Moisés.

Deus mostra que Aarão é o sumo sacerdote

17 O SENHOR disse a Moisés: ² — Diga aos israelitas que cada chefe de tribo* deverá trazer uma vara, ou seja, ao todo deverão trazer doze varas. Escreva o nome de cada chefe na sua vara. ³ Na vara da tribo de Levi escreva o nome de Aarão, porque deve haver uma vara para cada chefe de tribo. ⁴ Coloque-as na Tenda do Encontro, em frente da arca da aliança, onde eu me reúno com vocês. ⁵ A vara do meu escolhido brotará e assim farei que os israelitas deixem de falar mal de vocês na minha frente.

⁶ Então Moisés disse isto aos israelitas e todos os seus chefes trouxeram as doze varas a ele, uma por cada chefe de tribo. A vara de Aarão era uma dessas varas. ⁷ Moisés pôs as varas perante o SENHOR na Tenda da Aliança.

⁸ No dia seguinte Moisés entrou na Tenda da Aliança e viu que a vara de Aarão tinha brotado. Tinha produzido brotos, flores e também amêndoas. ⁹ Então Moisés tirou todas as varas da presença do SENHOR e as mostrou a todos os israelitas. Cada um dos chefes identificou sua vara e a levou embora.

¹⁰ Depois o SENHOR disse a Moisés:

— Coloque de novo a vara de Aarão em frente da arca da aliança para que sirva de advertência aos rebeldes e assim deixem de falar mal diante de mim e não morram.

¹¹ Moisés fez o que o SENHOR tinha ordenado, ¹² mas os israelitas disseram para Moisés:

— Todos morreremos! Estamos perdidos! ¹³ Todo aquele que se aproxima da Tenda Sagrada do SENHOR morre, vamos morrer todos?

O trabalho dos sacerdotes e dos levitas

18 O SENHOR disse para Aarão: — Você, seus filhos e sua tribo serão responsáveis dos erros cometidos contra as coisas sagradas, mas só você e os seus filhos serão responsáveis dos erros que vocês mesmos cometam ao exercer o sacerdócio. ² Façam com que os seus irmãos da tribo de Levi, a tribo do seu pai, se unam a vocês, os sacerdotes, para ajudar quando você e os seus filhos estejam exercendo as suas funções diante da Tenda da Aliança. ³ Eles terão a responsabilidade de ajudar vocês e estarão encarregados da Tenda Sagrada, mas sem se aproximar dos objetos sagrados nem do altar, para que eles não morram nem vocês. ⁴ Eles acompanharão você e cumprirão suas responsabilidades no referente à Tenda do Encontro, ou seja o trabalho pesado, mas ninguém

* **17:2 tribo** Literalmente, “casa paterna”. Igual em 18.1.

que não esteja autorizado poderá se aproximar de vocês, ⁵ porque vocês são os encarregados pelo serviço na Tenda Sagrada e no altar. Assim eu não me irritarei outra vez com os israelitas. ⁶ Vejam, eu mesmo separei os seus irmãos, os levitas, dentre os israelitas para que eles sejam dados a vocês como um presente. Eles estão consagrados ao SENHOR para fazer o trabalho pesado na Tenda do Encontro. ⁷ Mas só você e os seus filhos poderão servir como sacerdotes. Só vocês podem chegar perto do altar e atrás da cortina. Eu dou o ofício do sacerdócio como um presente só a vocês, mas será condenado à morte todo aquele que não estiver autorizado para atuar como sacerdote.

⁸ O SENHOR disse a Aarão:

— Olhe, eu mesmo encarreguei você das ofertas que me fazem. Eu dou a você e aos seus filhos todas as ofertas sagradas dos israelitas como a parte que lhes corresponde para sempre. ⁹ Tudo isso será seu dentre todos os sacrifícios sagrados do altar separados do fogo: cada uma das suas ofertas, incluindo as ofertas de cereal, os sacrifícios pelo pecado e os sacrifícios de restituição que me levem. Todas estas ofertas sagradas pertencerão a você e aos seus filhos. ¹⁰ Todo homem dentre vocês poderá comê-las, mas o fará num lugar consagrado, pois são sagradas.

¹¹ — Isto também será seu: qualquer outra oferta especial que os israelitas me apresentem será para você e para os seus filhos e filhas que vivem com você, como a parte que corresponde a vocês para sempre. Todo aquele que estiver puro na sua família poderá comer dessa oferta. ¹² Também darei a você os primeiros frutos que os israelitas levem ao SENHOR, o melhor azeite de oliveira, vinho novo e grãos. ¹³ Pertencerão a você, além disso, todos os primeiros frutos das colheitas que eles levem ao SENHOR. Todo aquele

que estiver puro na sua família poderá comê-los. ¹⁴ Tudo o que for dedicado por completo para Deus em Israel será seu.

¹⁵ — Todos os filhos homens mais velhos dos israelitas ou as primeiras crias dos animais que eles oferecerem ao SENHOR serão para você, mas você aceitará o pagamento pelo resgate de um filho mais velho ou de uma primeira cria de animal impuro. ¹⁶ O resgate se pagará um mês depois do nascimento ao preço de cinco moedas de prata, de acordo com o peso oficial que estabelece que cada moeda de prata deve pesar onze gramas.

¹⁷ — Mas não permitam que se pague resgate pelas primeiras crias das vacas, ovelhas ou cabras, pois são sagradas. Você derramará seu sangue sobre o altar e queimará sua gordura como oferta que deve ser queimada, de aroma agradável para o SENHOR. ¹⁸ Mas a carne será sua, tanto o peito da oferta, à qual se faz o movimento de apresentação, como a coxa direita. ¹⁹ Todas as contribuições sagradas que os israelitas apresentem ao SENHOR, eu as dou a você e aos seus filhos, e também às suas filhas que morem ainda com você. Esta é uma lei permanente, uma aliança feita para sempre diante do SENHOR com você e os seus descendentes.

²⁰ O SENHOR disse para Aarão:

— Você não possuirá um território no país nem será proprietário de terra dentre o que corresponde aos outros israelitas, porque eu sou seu território e sua herança em Israel.

²¹ — Eu dou aos levitas a décima parte do que os israelitas têm como a parte que lhes corresponde em compensação pelo trabalho pesado que eles fazem na Tenda do Encontro. ²² Os outros israelitas não deverão se aproximar da Tenda do Encontro. Se fizerem isso, pecarão e morrerão. ²³ Só os levitas deverão estar encarregados do trabalho na Tenda do

Encontro, e serão responsáveis dos erros que cometam. Esta é uma lei permanente que passará de geração em geração: não será dado aos levitas nenhum território no meio dos israelitas ²⁴ porque eu dou a eles a décima parte do que os israelitas separam para o SENHOR como oferta. É por isso que lhes disse que não receberão nenhum território dentre os israelitas.

²⁵ O SENHOR disse a Moisés:

²⁶ — Diga aos levitas que quando receberem a parte que eu dei a eles, ou seja a décima parte dos produtos dos israelitas, deverão apresentar como oferta ao SENHOR a décima parte dessa décima parte.

²⁷ Essa será sua oferta que será equivalente às ofertas que dão os israelitas do trigo da nova colheita e do suco de uva com o qual se faz o vinho. ²⁸ Os levitas também apresentarão uma oferta ao SENHOR da décima parte que receberam dos israelitas, e entregarão a oferta do SENHOR ao sacerdote Aarão. ²⁹ Então, de tudo o que recebam deverão separar uma parte como oferta ao SENHOR, e essa deverá ser a melhor parte.

³⁰ — Também diga que depois que eles tenham separado a melhor parte para mim, o que será contado como se fosse seu trigo e o seu vinho, ³¹ eles e suas famílias poderão comer o resto, onde queiram. É seu salário pelo trabalho que fazem na Tenda do Encontro. ³² Depois que tenham separado a melhor parte para mim, já não será pecado que eles comam o resto. Desta forma eles não profanarão as ofertas sagradas dos israelitas e se livrarão de morrer.

As cinzas da vaca vermelha

19 O SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

² — O seguinte mandamento faz parte da lei que eu, o SENHOR, estabeleço. Os israelitas deverão trazer uma vaca vermelha que não tenha nenhum defeito e

que nunca tenham colocado jugo nela.

³ A vaca será dada ao sacerdote Eleazar, quem a retirará do acampamento e mandará que a sacrifiquem em sua presença.

⁴ Depois, o sacerdote Eleazar pegará com os seus dedos parte do sangue e o aspergirá sete vezes na direção da Tenda do Encontro.

⁵ Depois o sacerdote deverá garantir que queimem a vaca completamente, incluindo os olhos, a pele, a carne, e também o sangue e o esterco.

⁶ Em seguida, o sacerdote pegará madeira de cedro, hissopo e pano vermelho, e jogará tudo ao fogo onde estiverem queimando a vaca.

⁷ Então o sacerdote deverá lavar suas roupas e tomar banho. Depois de tudo isso, ele poderá voltar ao acampamento, mas permanecerá impuro até o entardecer.

⁸ Quem queimar a vaca deverá lavar suas roupas e tomar banho; ele ficará impuro até o entardecer.

⁹ — Um homem que esteja puro apanhará depois as cinzas da vaca e as colocará fora do acampamento, num lugar puro. Essas cinzas serão guardadas pelos israelitas para preparar a água de purificação.

Tudo isso é um sacrifício pelo pecado. ¹⁰ Quem apanhou as cinzas deverá lavar a sua roupa, mas ficará impuro até o entardecer.

Esta será uma lei permanente tanto para os israelitas como para os imigrantes que moram entre eles.

¹¹ — Quem tocar no cadáver de um ser humano ficará impuro por sete dias.

¹² Terá que se purificar com a água da purificação no terceiro e no sétimo dia após ter tocado no cadáver, e só então ficará puro.

Mas não ficará puro se não se purificar no terceiro e no sétimo dia.

¹³ Qualquer um que tocar num cadáver e não se purificar, contamina a Tenda Sagrada do SENHOR e terá que ser separado de Israel porque, não tendo rece-

bido a água de purificação sobre si, continua com seu estado de impureza.

¹⁴— Esta é a lei no caso de alguém morrer numa tenda. Se a pessoa morrer dentro da tenda, todo aquele que estiver dentro ou entrar nessa tenda ficará impuro por sete dias. ¹⁵ Todo prato que não esteja tampado ficará impuro. ¹⁶ Também ficará impuro aquele que tenha tocado no cadáver de alguém que morreu, quer seja lutando numa batalha ou de morte natural, e também aquele que tenha tocado num osso humano ou numa tumba.

¹⁷— Com o fim de purificar a quem ficou impuro, será colocada numa vasilha um pouco da cinza da vaca do sacrifício pelo pecado e será adicionada água fresca. ¹⁸ Alguém que esteja puro pegará no hissopo e o molhará na água, depois a aspergirá sobre a tenda, os pratos e as pessoas que estiverem ali. Aspergirá também esta água sobre quem tocou nos ossos ou no cadáver de alguém que morreu lutando numa batalha ou de morte natural, e também sobre quem tocou numa tumba. ¹⁹ Quem estiver puro aspergirá essa água no terceiro e no sétimo dia sobre quem está impuro; ao sétimo dia já o terá purificado. Em seguida, aquele que está impuro deverá lavar sua roupa e tomar banho, mas ficará impuro até o entardecer. ²⁰ Em caso de alguém impuro não se purificar, este terá que ser separado do povo porque contaminou o lugar sagrado do SENHOR. A água para a sua purificação não foi derramada sobre ele e ele continua impuro. ²¹ Esta lei será permanente. Quem aspergir a água para a purificação lavará a sua roupa e quem tocar na água ficará impuro até o entardecer. ²² Tudo o que for tocado por alguém impuro, ficará impuro; e aquele que tocar numa pessoa impura, ficará impuro até o entardecer.

A água da rocha

20 No primeiro mês do ano, todo o povo dos israelitas chegou ao deserto de Zim e acampou em Cades. Ali Míriam morreu e foi enterrada.

² Houve falta de água para o povo, por isso todo o povo se revoltou contra Moisés e Aarão. ³ O povo se irritou contra Moisés e disse:

— Teria sido melhor se o SENHOR nos tivesse matado com os outros israelitas. ⁴ Por que você trouxe o povo do SENHOR para este deserto? Você quer matar a gente? Quer matar o nosso gado? ⁵ Por que nos tirou do Egito e nos trouxe a este lugar tão terrível? Neste lugar a gente não pode semear e não há figueiras, nem vinhas, nem romãzeiras, não há nem sequer água para beber!

⁶ Então Moisés e Aarão se separaram do povo e se encaminharam para a entrada da Tenda do Encontro. Ali se prostraram rosto em terra, e então a glória do SENHOR apareceu diante eles.

⁷ O SENHOR disse a Moisés:

⁸— Tome a vara e vá com Aarão reunir todo o povo. Na frente de todos, fale para a rocha e então jorrará água dela. Assim você fará jorrar água da rocha para que bebam eles e o gado.

⁹ Então Moisés pegou a vara que estava perante o SENHOR, assim como ele tinha lhe ordenado. ¹⁰ Depois Moisés e Aarão reuniram o povo na frente da rocha e Moisés lhes disse:

— Escutem vocês, rebeldes, será que teremos que tirar água desta rocha para lhes dar?

¹¹ Então Moisés levantou sua mão e com a sua vara bateu duas vezes na rocha. Em seguida começou a sair água em abundância e bebeu o povo e os seus animais.

¹² Depois o SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

— Visto que vocês não tiveram suficiente confiança em mim para honrar a minha santidade na frente dos israelitas, agora vocês não levarão os israelitas para a terra que lhes dei.

¹³Essas são as chamadas águas de Meribá*, onde os israelitas protestaram contra o SENHOR e com as que ele mostrou a sua santidade dentre eles.

Edom não deixa Israel passar pela sua terra

¹⁴Moisés enviou desde Cades uns mensageiros ao rei de Edom para que lhe dissessem:

— Seu irmão Israel diz: “Você sabe todas as dificuldades pelas quais temos passado, ¹⁵de como nossos antepassados foram ao Egito e que temos morado ali por muito tempo. Os egípcios foram cruéis conosco e com nossos antepassados; ¹⁶então nós pedimos ajuda ao SENHOR, e ele nos ouviu e enviou um anjo que nos tirou do Egito. Agora estamos em Cades, a cidade que está na fronteira do seu território. ¹⁷Portanto, rogamos a você que nos deixe passar pelo seu território. Não passaremos pelos campos plantados nem pelas vinhas, nem beberemos água dos seus poços, mas iremos pelo caminho principal, sem nos desviar dele, até que passemos pelo seu território”.

¹⁸Mas o rei de Edom lhes respondeu:

— Não passem pelo meu território ou eu sairei ao seu encontro e atacarei vocês.

¹⁹Então os israelitas disseram:

— Iremos pelo caminho principal, e se nós ou nossos animais bebermos da água dos seus poços, pagaremos a você por

ela. A única coisa que queremos é que nos deixe passar pelo seu território.

²⁰Mas o rei de Edom respondeu a eles:

— Vocês não passarão!

Então o rei de Edom saiu a enfrentá-los com um exército grande e poderoso.

²¹Devido a que o povo de Edom se negava a deixar Israel passar pelo seu território, os israelitas se viram obrigados a ir por outro caminho.

A morte de Aarão

²²Então os israelitas partiram de Cades e chegaram ao monte Hor, ²³perto da fronteira com Edom. Ali, no monte Hor, o SENHOR disse a Moisés e a Aarão:

²⁴— Aarão vai morrer e se reunirá com os seus antepassados. Ele não entrará na terra que eu dei aos israelitas porque vocês desobedeceram às minhas ordens em Meribá. ²⁵Portanto, Moisés, leve Aarão e o seu filho Eleazar ao topo do monte Hor, ²⁶e ali você tirará de Aarão suas roupas sacerdotais e as colocará no seu filho Eleazar. Depois Aarão morrerá e se reunirá com os seus antepassados.

²⁷Moisés fez o que o SENHOR tinha lhe ordenado. Diante de toda a comunidade subiram ao monte Hor. ²⁸Ali Moisés tirou de Aarão a sua roupa sacerdotal e a colocou em Eleazar, o filho de Aarão. Nesse lugar, no topo do monte, morreu Aarão, e Moisés e Eleazar desceram do monte. ²⁹Toda a comunidade soube que Aarão tinha morrido e os israelitas ficaram de luto por Aarão durante trinta dias.

A conquista de Hormá

21 O rei cananeu de Arade, que morava no sul de Canaã, ouviu que os israelitas vinham pelo caminho de Atarim. Então os atacou e capturou

*20:13 *Meribá* Este nome significa “protesto” ou “rebelião”.

alguns deles. ²Então os israelitas fizeram esta promessa ao SENHOR:

— Se nos ajudar a vencer este povo, destruiremos completamente as suas cidades.

³O SENHOR ouviu o povo e os ajudou a vencer os cananeus. Foi assim que os israelitas destruíram completamente os cananeus e suas cidades, por isso chamaram àquele lugar de Hormá*.

A cobra de bronze

⁴Os israelitas partiram do monte Hor pelo caminho do mar Vermelho, dando uma volta para não passar pelo território de Edom. No caminho o povo perdeu a paciência ⁵e começou a falar mal de Deus e de Moisés:

— Por que nos tirou do Egito? Para que morramos no deserto? Aqui não tem pão nem água. Já nos cansamos desta comida horrível.

⁶Então o SENHOR enviou contra eles cobras venenosas que os morderam, e muitos israelitas morreram. ⁷O povo se aproximou a Moisés e disse:

— Temos pecado ao falar mal do SENHOR e de você. Peça ao SENHOR que afaste as cobras de nós.

Então Moisés orou pelo povo, ⁸e o SENHOR disse a Moisés:

— Faça uma cobra e que ela seja colocada num poste. Todo aquele que tenha sido mordido e olhar para ela, não morrerá.

⁹Então Moisés fez uma cobra de bronze e a colocou num poste. Quando alguém era mordido por uma cobra e olhava para a cobra de bronze, não morria.

A viagem para Moabe

¹⁰Os israelitas continuaram em frente e acamparam em Obote. ¹¹Saíram de Obote e acamparam em Ijé-Abarim, ao leste do território de Moabe. ¹²Depois partiram dali e acamparam no vale de Zerede, ¹³de onde saíram para acampar ao outro lado do rio Arnom, que está no deserto que se estende desde o território dos amorreus. O rio Arnom serve de limite entre Moabe e os amorreus. ¹⁴A isso faz referência *O Livro das Guerras do SENHOR* onde diz:

“Vaebe, na região de Sufá, os ribeiros do rio Arnom, ¹⁵a margem dos ribeiros que levam para a região de Ar e rodeiam a fronteira de Moabe”.

¹⁶Dali continuaram até Beer†, o poço onde o SENHOR disse para Moisés:

— Reúna o povo que eu lhes darei água.

¹⁷Nessa ocasião, os israelitas cantaram esta canção:

“Poço, jorre água!

Cantem ao poço,

¹⁸aquele que os chefes cavaram, aquele que os nobres do povo fizeram, com o cetro e com os seus bastões”.

Depois marcharam do deserto para Mataná.‡ ¹⁹De Mataná¶ foram para Naaliel, e de Naaliel, para Bamote. ²⁰De Bamote foram ao vale que está na região de Moabe até o topo do monte Pisga, de onde o deserto pode ser visto.

Seom e Ogue são derrotados

²¹Os israelitas enviaram mensageiros para dizer ao rei Seom dos amorreus:

*21:3 *Hormá* Este nome significa “completamente destruído” ou “oferta dada totalmente a Deus”.

†21:16 *Beer* Este nome hebraico significa “poço”.

‡21:18 *Depois (...)* *Mataná* ou “E é um presente do deserto”.

¶21:19 *Mataná* Esta palavra hebraica significa “presente”.

22 — Deixe-nos passar pela sua terra.

Não entraremos nos seus campos nem vinhas, nem beberemos da água dos seus poços. Atravessaremos seu território marchando pelo caminho principal.

23 Mas Seom não deixou que Israel passasse pelo seu território, mas reuniu todo o seu povo e saiu para enfrentar os israelitas no deserto. Ao chegar a Jaza os atacou, 24 mas os israelitas o derrotaram e tomaram o seu território desde o rio Arnom até o rio Jaboque, ou seja até a fronteira dos amonitas, que estava fortificada. 25 Então Israel tomou posseção de todas essas cidades dos amorreus, ou seja, de Hesbom e das suas aldeias mais importantes, e começou a morar nelas. 26 Hesbom era a cidade do rei amorreu Seom, que tinha lutado contra o rei de Moabe e tinha tomado toda a sua terra até o rio Arnom. 27 É por isto que os cantores dizem:

“Venham para Hesbom!

Reconstruam e edifiquem a cidade de Seom.

28 É que um fogo começou em Hesbom e uma chama saiu da cidade de Seom. O fogo destruiu a Ar, de Moabe, e queimou* as montanhas que dominam o Arnom.

29 Pobre de você, Moabe!

Está acabado, povo do deus Camos!

Seu deus fez fugir aos seus filhos, e às suas filhas as fez prisioneiras de Seom, rei dos amorreus.

30 Morreram os seus descendentes†, desde Hesbom até Dibom.

Os destruímos‡ até Nofá,

que está perto de Medeba”.

31 Então os israelitas se estabeleceram na terra dos amorreus.

32 Moisés enviou também espiões a Jazar, e os israelitas capturaram as cidades vizinhas e expulsaram dali aos amorreus. 33 Depois os israelitas foram em direção a Basã, mas então o rei Ogue, de Basã, saiu com todo seu exército para enfrentar os israelitas em Edrei.

34 O SENHOR disse a Moisés:

— Não tenha medo deles porque eu entregarei o rei, o seu povo e a sua terra nas suas mãos. Vocês farão com ele, o mesmo que fizeram com Seom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom.

35 Então os israelitas mataram Ogue, os seus filhos e todo o seu exército, até não deixar nenhum sobrevivente, e depois ocuparam seu território.

Balaão e o rei de Moabe

22 Os israelitas começaram a marchar e acamparam nas planícies de Moabe, do outro lado do Jordão, na frente de Jericó.

2 Balaque, filho de Zipor, se deu conta do que Israel tinha feito aos amorreus.

3 Portanto, os moabitas se apavoraram e se angustiaram ao ver que os israelitas eram muitos.

4 Então os moabitas disseram aos líderes de Midiã:

— Essa multidão vai destruir tudo ao seu passo, como quando um bezerro acaba com o pasto de um campo.

Balaque, filho de Zipor, era o rei de Moabe nesse tempo. 5 Ele enviou mensageiros para trazer Balaão, filho de

*21:28 *queimou* Segundo a LXX (literalmente, “devorou”). O TM tem: “senhores (de)”. A diferença pode ter acontecido devido a uma troca de ordem entre duas letras hebraicas.

†21:30 *Morreram os seus descendentes* De acordo com a LXX. O TM tem: “Atiramos contra eles e Hesbom foi destruída”.

‡21:30 *Os destruímos* Esta expressão também pode referir-se ao nome de um lugar, nesse caso a tradução seria “de Nachim a Nofá”.

Beor, que estava em Petor, junto ao rio Eufrates, a terra dos seus parentes. Eles disseram:

“Olhe, um povo que saiu do Egito tem se estendido por todo o país e está acampando aqui perto. ⁶ Agora venha e amaldiçoe estas pessoas por mim, porque são mais fortes do que eu. Talvez eu seja capaz de atacá-los e obrigá-los a sair da terra. Sei que aquele que você abençoa fica bendito e aquele que você amaldiçoa fica maldito”.

⁷ Os líderes de Moabe e os líderes de Midiã foram dar a mensagem a Balaão. Eles iam com o dinheiro na mão para pagar as maldições.*

⁸ Balaão disse a eles:

— Fiquem aqui esta noite e eu responderei a vocês o que o SENHOR me dizer.

Então os chefes de Moabe permaneceram com Balaão. ⁹ Deus veio a Balaão num sonho e perguntou a ele:

— Quem são esses homens que se hospedam com você?

¹⁰ Balaão respondeu:

— Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, os enviou com esta mensagem: ¹¹ “Olhe, um povo que saiu do Egito tem se estendido por todo o país. Venha e amaldiçoe estas pessoas por mim. Talvez eu seja capaz de atacá-los e obrigá-los a sair da terra”.

¹² Então Deus disse a Balaão:

— Não vá com eles nem diga nenhuma maldição contra os israelitas, porque é um povo bendito.

¹³ Balaão se levantou de manhã e disse aos chefes de Balaque:

— Voltem à sua terra porque o SENHOR não me permite ir com vocês.

¹⁴ Os chefes de Moabe se levantaram e voltaram a Balaque e disseram a ele:

— Balaão não quis vir conosco.

¹⁵ Balaque enviou outros chefes, em maior número e mais importantes do que o primeiro grupo, ¹⁶ e eles foram até Balaão e disseram:

— Isto é o que Balaque, filho de Zipor, disse:

“Não deixe que nada impeça você de vir aqui. ¹⁷ Eu recompensarei você muito bem e farei tudo o que me peça, mas peço a você que venha para amaldiçoar por mim àquele povo”.

¹⁸ Então Balaão respondeu a eles:

— Embora Balaque me desse sua casa cheia de ouro e prata, eu não poderia fazer nada, grande nem pequeno, que fosse em contra da ordem do SENHOR, meu Deus. ¹⁹ Então, por favor, fiquem aqui esta noite como fizeram os outros e deixem-me consultar e ver o que mais o SENHOR tem para me dizer.

²⁰ Essa noite Deus apresentou-se a Balaão num sonho e disse:

— Já que estes homens vieram buscar você, levante-se e vá com eles, mas faça só o que eu mandar.

²¹ Balaão levantou-se de manhã, pôs a sela na sua jumenta e foi com os chefes de Moabe. ²² Então Deus se irritou com ele por ele ter ido, e o anjo do SENHOR se colocou na frente do seu caminho para impedi-lo de passar. Balaão ia montado na sua jumenta acompanhado por dois dos seus servos. ²³ Quando a jumenta viu o anjo do SENHOR parado no caminho com uma espada na sua mão, saiu do caminho e foi em direção ao campo. Então Balaão bateu na jumenta para obrigá-la a voltar ao caminho.

²⁴ Depois o anjo do SENHOR se pôs numa trilha estreita por onde o caminho passava entre vinhas, com muros de pe-

*22:7 *dinheiro (...) maldições* ou “aqueles que eram também mágicos” ou “com as coisas necessárias para amaldiçoar”. As pessoas em tempos antigos tentavam fazer mal aos outros escrevendo maldições em vasilhas e depois usando-as em cerimônias.

dra aos dois lados. ²⁵ A jumenta viu o anjo do SENHOR e se encostou na parede apertando a perna de Balaão, então ele bateu nela de novo.

²⁶ O anjo do SENHOR se adiantou de novo e se pôs num lugar estreito, sem deixar espaço nem à esquerda nem à direita. ²⁷ Quando a jumenta viu o anjo do SENHOR se jogou no chão, então Balaão se irritou e bateu nela com a sua vara.

²⁸ Então o SENHOR fez com que a jumenta falasse e ela disse a Balaão:

— O que fiz a você para que me batesse três vezes dessa maneira?

²⁹ Balaão disse para a jumenta:

— Você zombou de mim e se tivesse uma espada na minha mão, mataria você agora mesmo.

³⁰ A jumenta disse a Balaão:

— Por acaso não sou a jumenta que você tem montado toda a sua vida até hoje? Costumo atuar desta maneira?

— Não — respondeu Balaão.

³¹ O SENHOR permitiu que Balaão pudesse ver o anjo do SENHOR, que estava de pé no caminho com a espada na mão. Balaão se inclinou e se ajoelhou rosto em terra. ³² O anjo do SENHOR disse:

— Por que bateu na sua jumenta nessas três vezes? Olhe, eu mesmo vim para impedir você porque a sua viagem me desagradou.* ³³ Quando a sua jumenta me viu, se afastou de mim essas três vezes. Se não o tivesse feito, eu teria matado você mas teria perdoado a vida dela.

³⁴ Balaão disse ao anjo do SENHOR:

— Pequei porque não sabia que estava ali no caminho para me deter, mas vendo agora que a minha viagem desagradou ao senhor, voltarei para casa.

³⁵ O anjo do SENHOR disse a Balaão:

— Vá com esses homens, mas dirá só o que eu lhe mandar.

Então Balaão saiu com os chefes enviados por Balaque.

³⁶ Quando Balaque ouviu que Balaão vinha, saiu ao seu encontro numa cidade de Moabe, que está na beira do rio Arnom, na parte mais distante da fronteira. ³⁷ Balaque disse a Balaão:

— Por acaso não enviei homens para trazer você? Por que não veio? Por acaso não sou capaz de recompensar você?

³⁸ Balaão respondeu a ele:

— Bem, pois já estou aqui. Mesmo assim, só posso dizer o que Deus me comunicar.

³⁹ Balaão e Balaque saíram dali para Quiriate-Huzote, ⁴⁰ onde Balaque sacrificou gado e ovelhas e as compartilhou com Balaão e com os chefes que estavam com ele. ⁴¹ No outro dia de manhã, Balaque levou Balaão a Bamote-Baal, onde Balaão podia ver uma parte do acampamento israelita.

A primeira mensagem de Balaão

23 Balaão disse a Balaque: — Construa para mim sete altares neste lugar e me prepare sete bezerrinhos e sete carneiros.

² Balaque fez o que Balaão pediu e juntos ofereceram um bezerro e um carneiro em cada altar. ³ Depois Balaão disse a Balaque:

— Fique ao lado do seu sacrifício que deve ser queimado completamente, e eu vou ver se o SENHOR quer se encontrar comigo; depois direi a você tudo o que ele me revelar.

Então Balaão foi para o topo de um monte, ⁴ onde Deus se apresentou a ele e Balaão disse:

*22:32 a sua viagem me desagradou Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

— Fiz sete altares e ofereci um bezerro e um carneiro em cada altar.

⁵ Então o SENHOR disse a Balaão o que devia dizer e depois ordenou a ele:

— Volte para onde está Balaque e diga a ele o que eu acabo de dizer a você.

⁶ Balaão voltou para onde estava Balaque, que estava de pé ao lado do seu sacrifício que deve ser queimado completamente, junto aos chefes de Moabe.

⁷ Então Balaão disse esta profecia:

“Balaque me trouxe aqui desde Arã.

O rei de Moabe me fez vir desde as montanhas do leste.

Venha, me disse, amaldiçoe por mim a Jacó,

venha, deseje o mal a Israel.

⁸ Mas, como vou amaldiçoar àquele que Deus não amaldiçoa?

Como desejar o mal àquele que o SENHOR não deseja?

⁹ Posso vê-los desde o topo das montanhas

e desde as montanhas os observo.

É um povo que vive afastado

e não se considera uma nação entre as nações.

¹⁰ Quem pode contar a descendência de Jacó?

São tão numerosos como os grãos de pó. Quem pode contar ao menos a quarta parte de Israel?

Me deixe morrer como morrem as pessoas boas,

e me deixe acabar como eles!”

¹¹ Balaque disse a Balaão:

— O que é isto que você me fez? Trouxe-o para você amaldiçoar os meus inimigos, mas somente os tem abençoado.

¹² Mas Balaão respondeu:

— Não percebe que tenho que dizer só o que o SENHOR me diga?

¹³ Balaque disse a Balaão:

— Venha comigo a outro lugar desde onde possa vê-los, embora não vai poder ver todo o acampamento mas só uma parte. Daí amaldiçoe o povo de Israel.

¹⁴ Então Balaque o levou ao campo de Zofim*, no topo do monte Pisga. Balaque construiu sete altares e ofereceu um bezerro e um carneiro em cada altar. ¹⁵ Balaão disse a Balaque:

— Fique aqui junto ao seu sacrifício que deve ser queimado completamente enquanto vou me encontrar com Deus.

¹⁶ O SENHOR foi se encontrar com Balaão e disse a ele o que tinha que dizer. Depois ordenou a ele:

— Volte para onde está Balaque e diga isso.

¹⁷ Então Balaão voltou para onde estava Balaque e o encontrou de pé ao lado do sacrifício que deve ser queimado completamente, junto com os chefes de Moabe. Balaque perguntou a ele:

— O que disse o SENHOR?

A segunda mensagem de Balaão

¹⁸ Então Balaão falou esta profecia:

“Fique de pé, Balaque, e ouça, me ouça, filho de Zípor.

¹⁹ Deus não é um ser humano para que minta ou mude de opinião.

Por acaso ele não faz o que diz, ou não cumpre o que promete?

²⁰ Olhe, as minhas ordens são de abençoar.

Deus tem abençoado a Israel, e isso eu não posso mudar.

²¹ Para os descendentes de Jacó não se prevê calamidade alguma; nem mesmo se espera nenhuma desgraça para Israel.

Pois o SENHOR, seu Deus, está com eles; eles o proclamam seu Rei.

²² Deus, que os tirou do Egito, é para eles a sua força,

*23:14 *campo de Zofim* ou “campo do vigia”.

como os chifres para o touro selvagem.

²³ Contra Jacó não servem os malefícios, nem há bruxaria que sirva contra Israel. De Jacó e de Israel se dirá como se diz agora:

‘Olhe o que Deus fez’.

²⁴ Este povo se levanta como leoa e se põe em pé como um leão.

Não descansará até devorar a sua presa e beber o sangue das suas vítimas”.

²⁵ Então Balaque disse a Balaão:

— Se não vai amaldiçoá-los, então pelo menos não os abençoe!

²⁶ Depois Balaão disse a Balaque:

— Não disse a você que faria tudo o que o SENHOR me dissesse?

²⁷ Porém, Balaque disse a Balaão:

— Venha, levarei você a um outro lugar, talvez Deus queira que você os amaldiçoe dali.

²⁸ Balaque levou Balaão ao topo do monte Peor, que domina o deserto, ²⁹ e Balaão disse a Balaque:

— Construa para mim sete altares aqui, e me prepare sete bois e sete carneiros.

³⁰ Balaque fez o que Balaão disse e em cada altar sacrificou um bezerro e um carneiro.

A terceira mensagem de Balaão

24 Balaão viu que agradava ao SENHOR abençoar a Israel; portanto, não foi procurar profecias como antes mas olhou para o deserto. ² Balaão olhou e viu os israelitas acampados por tribos. Depois o Espírito de Deus tomou posse dele, ³ e Balaão disse esta profecia:

“Esta é a mensagem de Balaão, filho de Beor,

o homem cujos olhos veem claramente, ⁴ aquele que ouve palavras de Deus, aquele que tem visões dadas pelo Deus

Todo-Poderoso*, aquele que cai diante dele e vê claramente.

⁵ “Que belas são as suas tendas, Jacó! Que belo é o seu acampamento, Israel!

⁶ As suas tendas são como longas filas de palmeiras†,

como jardins ao lado de um rio, como aloés plantados pelo SENHOR, como cedros à margem da água.

⁷ Os baldes‡ dos israelitas transbordarão de água,

suas sementes receberão água abundante.

Seu rei será maior que Agague, e o seu reino será grande.

⁸ “Deus os tirou do Egito; ele é para eles a sua força, como os chifres para o touro selvagem. Israel vencerá os seus inimigos,

quebrará os seus ossos

e os ferirá com as suas flechas.¶

⁹ Israel se deitará para descansar como um leão.

Quem se atreverá a acordá-lo?

Bendito seja aquele que o abençoe e maldito seja aquele que o amaldiçoar!”

¹⁰ Então Balaque se irritou com Balaão e batendo as palmas das mãos disse:

— Chamei você para que amaldiçoasse os meus inimigos, mas já os abençoou três vezes. ¹¹ Vá agora para a sua casa! Disse que recompensaria você, mas como pode ver, o SENHOR fez você perder a sua recompensa.

¹² Balaão disse a Balaque:

*24:4 *Deus Todo-Poderoso* Literalmente, “El Shadai”.

†24:6 *As suas tendas (...) filas de palmeiras* ou “se estendem como vales”.

‡24:7 *baldes* ou “ramas”.

¶24:8 *ferirá com as suas flechas* ou “quebrará as suas flechas” ou “quebrará os seus lomos”.

— Por acaso não disse aos mensageiros que me enviou: ¹³“Ainda que Balaque me desse a sua casa cheia de ouro e prata, eu não poderia fazer nada, nem bom nem mau, a não ser obedecer à ordem do SENHOR e falar o que o SENHOR me ordenou que dissesse”? ¹⁴Bem, volto para a minha vila, mas antes venha, que vou dizer a você o que no futuro este povo fará com o seu povo.

A última mensagem de Balaão

¹⁵Então Balaão disse esta profecia: “Esta é a mensagem de Balaão, filho de Beor, o homem cujos olhos veem claramente, ¹⁶aquele que ouve palavras de Deus, aquele que conhece a ciência do Altíssimo, aquele que tem visões dadas pelo Deus Todo-Poderoso, aquele que cai diante dele e vê claramente. ¹⁷“Vejo os israelitas vindo, mas não agora, só no futuro. Eu os vejo, mas não perto. Como uma estrela sairá um rei do povo de Jacó. Se levantará um governador dos israelitas. Ele esmagará as cabeças dos Moabitas e as de todos os filhos de Sete. ¹⁸Tomará posse de Edom, e do seu inimigo Seir^{*}. Israel mostrará o seu poder. ¹⁹“Um governador virá de Jacó e destruirá aos que fiquem nessas cidades”.

²⁰Depois Balaão fitou os seus olhos em Amaleque e disse esta profecia: “Amaleque foi a mais importante das nações, mas seu fim será a destruição total”.

²¹Depois Balaão fitou seus olhos nos queneus e disse a eles a sua profecia: “O lugar onde vocês moram é seguro como um ninho no topo da montanha.

²²Mas Caim[†] será destruído quando Assíria o faça prisioneiro”. ²³Depois Balaão disse esta profecia: “Ninguém poderá viver quando Deus fizer estas coisas.

²⁴Virão barcos da costa de Quitim[‡] e derrotarão a Assíria e a Héber[¶], mas eles também serão destruídos”.

²⁵Então Balaão se levantou e voltou para a sua casa, e Balaque também tomou o seu caminho.

Israel em Peor

25 Os israelitas se instalaram em Sitim, e ali os homens começaram a se corromper com as mulheres moabitas. ²Elas convidavam os israelitas a acompanhá-las aos sacrifícios para os seus deuses falsos, e os israelitas comiam desses sacrifícios e adoravam esses deuses falsos. ³Desta maneira, Israel começou a adorar a Baal-Peor, o que fez com que o SENHOR se irritasse com Israel. ⁴Então o SENHOR disse a Moisés:

— Leve a todos os chefes do povo e mate-os publicamente. Deixe os seus corpos pendurados perante o SENHOR, e

***24:18 Seir** ou “Edom”.

†**24:22 ninho (...)** **Caim** Jogo de palavras. Os nomes Caim e queneu são como a palavra hebraica que significa “ninho”. Além disso, se acreditava que Caim, ou talvez Tubal-Caim (Gn 4.22), era o antepassado dos queneus.

‡**24:24 Quitim** Pode se referir a Chipre, Creta ou outros lugares oeste de Israel, no mar Mediterrâneo.

¶**24:24 Héber** Pode se referir aos descendentes de Héber ou aos povos que viviam ao oeste do rio Eufrates. Ver Gn 10.21.

assim se acalmará a minha ira contra Israel.

⁵ Moisés disse a todos os juízes de Israel:

— Matem a todos os que dentre vocês se uniram para adorar Baal-Peor.

⁶ Justamente nesse momento um dos israelitas veio e trouxe uma mulher midianita para onde estava a sua família. Fez isto diante de Moisés e de todos os israelitas, que se encontravam chorando na entrada da Tenda do Encontro. ⁷ Fineias, que era filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, vendo isto, se afastou da reunião, pegou a sua lança ⁸ e seguiu ao israelita até a sua tenda. Ali Fineias atravessou pelo estômago* ao israelita e à mulher midianita e assim foi como se deteve a praga que afligia os israelitas, ⁹ embora a praga já tivesse matado a 24.000 deles.

¹⁰ O SENHOR disse a Moisés:

¹¹ — Fineias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, salvou os israelitas da minha ira ao se irritar como eu contra os que pecaram, portanto eu não destruirei os israelitas na minha ira. ¹² Diga a Fineias que eu faço uma aliança de amizade com ele. ¹³ Eu entrego o sacerdócio para sempre a ele e aos seus descendentes porque se indignou em favor do seu Deus e livrou† os israelitas.

¹⁴ O nome do israelita que foi morto junto com a mulher midianita era Zinri, filho de Salu, e chefe de uma família da tribo de Simeão. ¹⁵ O nome da mulher midianita que morreu era Cosbi, filha de Zur, o chefe de uma família de Midiã.

¹⁶ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁷ — Ataquem e matem os midianitas, ¹⁸ porque em Peor eles atacaram vocês com os seus enganos, como no caso de Cosbi, a filha de um chefe midianita, que

foi morta no dia que a praga veio a Israel pelo que aconteceu em Peor.

O segundo censo do povo

26 O SENHOR disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

² — Façam um censo de todos os israelitas, por famílias, no qual se registrem os homens de vinte anos para cima, aptos para o serviço militar.

³ Moisés e o sacerdote Eleazar falaram com os israelitas nas planícies de Moabe, na margem do rio Jordão, diante de Jericó. Disseram a eles:

⁴ — Façam um censo do povo, registrem a todos os homens de vinte anos para cima, assim como o SENHOR ordenou a Moisés.

Os israelitas que saíram do Egito foram os seguintes:

⁵ Os descendentes de Rúben, o filho mais velho de Israel, foram estes:

de Enoque descende o clã enoquita; de Palu, o paluíta;

⁶ de Hezrom, o hezronita e de Carmi, o carmita.

⁷ Estes foram os clãs de Rúben os quais tinham, de acordo com o censo, 43.730 homens.

⁸ Eliabe era filho de Palu. ⁹ Os filhos de Eliabe foram Nemuel, Datã e Abirão; estes dois últimos foram os mesmos Datã e Abirão que tinham sido escolhidos pela comunidade, mas se revoltaram contra Moisés e Arão. Eles se uniram a Coré e ao seu grupo quando ele se rebelou contra o SENHOR. ¹⁰ Nessa ocasião a terra abriu a sua boca e os engoliu junto com Coré. Também morreram os seus seguidores quando o fogo queimou os duzentos e cinquenta homens. Tudo isso serviu de advertência para o povo. ¹¹ Porém, os filhos de Coré não morreram.

*25:8 *pelo estômago* ou talvez: “pelos genitais”.

†25:13 *livrou* Ver **Purificação** no vocabulário.

¹² Os descendentes de Simeão, por clãs, eram estes:

de Nemuel descende o clã nemuelita;

de Jamim, o jaminita;

de Jaquim, o jaquinita;

¹³ de Zerá, o zeraíta

e de Saul, o saulita.

¹⁴ Estes eram os clãs de Simeão, os quais tinham, de acordo com o censo, 22.200 homens.

¹⁵ Os descendentes de Gade, segundo os seus clãs, eram estes:

de Zefom descende o clã zefonita;

de Hagi, o hagita;

de Suni, o sunita;

¹⁶ de Ozni, o oznita;

de Eri, o erita;

¹⁷ de Arodi, o arodita;

de Areli, o arelita.

¹⁸ Estes eram os clãs de Gade, os quais tinham, de acordo com o censo, 40.500 homens.

¹⁹ Dos filhos de Judá, Er e Onã morreram em Canaã, ²⁰ então os descendentes de Judá foram os clãs por parte dos seus filhos Selá, Perez e Zerá.

De Selá descende o clã selanita;

de Perez, o perezita

e de Zerá, o zeraíta.

²¹ Os clãs descendentes de Perez foram:

de Hezrom, o clã hezronita

e de Hamul o hamulita.

²² Estes foram os clãs de Judá, os quais tinham, de acordo com o censo, 76.500 homens.

²³ Os descendentes de Issacar, segundo os seus clãs, eram estes:

de Tolá descende o clã tolaíta;

de Puá, o punita;

²⁴ de Jasube, o jasubita

e de Sinrom, o sinronita.

²⁵ Estes foram os clãs de Issacar, os quais tinham, de acordo com o censo, 64.300 homens.

²⁶ Os descendentes de Zebulom, pelos seus clãs, eram estes:

de Serede descende o clã seredita;

de Elom, o elonita

e de Jaleel, o jaleelita.

²⁷ Estes foram os clãs de Zebulom, os quais tinham, de acordo com o censo, 60.500 homens.

²⁸ Estes são os filhos de José, segundo os seus clãs, Manassés e Efraim. ²⁹ Os descendentes de Manassés eram estes:

de Maquir descende o clã maquirita.

Maquir era o pai de Gileade;

de Gileade descende o gileadita.

³⁰ Estes eram os descendentes de Gileade:

de Jezer descende o jezerita;

de Heleque, o helequita;

³¹ de Asriel, o asrielita;

de Siquém, o siquemita;

³² de Semida, o semidaíta

e de Héfer, o heferita.

³³ Zelofeade era o filho de Héfer, mas ele não teve filhos, só filhas. Os nomes das suas filhas eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

³⁴ Estes foram os clãs de Manassés, os quais tinham, de acordo com o censo, 52.700 homens.

³⁵ Os descendentes de Efraim, segundo os seus clãs, eram estes:

de Sutela descende o clã sutelaíta;

de Bequer, o bequerita

e de Taã, o taanita.

³⁶ Estes eram os descendentes de Sutela: de Erã descende o clã eranita.

³⁷ Estes foram os clãs de Efraim, os quais tinham, de acordo com o censo, 32.500 homens.

Todos esses clãs eram descendentes de José.

³⁸ Os descendentes de Benjamim, segundo os seus clãs, eram estes:

de Belá descende o clã belaíta;

de Asbel, o asbelita;

de Airã, o airamita;

³⁹ de Sufã, o sufamita

e de Hufã, o hufamita.

⁴⁰ Os filhos de Belá eram Arde e Naamã. De Arde descende o ardita e de Naamã, o naamanita.

⁴¹ Estes foram os clãs de Benjamim, os quais tinham, de acordo com o censo, 45.600 homens.

⁴² Os descendentes de Dã eram os do clã de Suã.

⁴³ O suamita tinha, de acordo com o censo, 64.400 homens.

⁴⁴ Os descendentes de Aser, segundo os seus clãs, eram estes:

de Imna descende o clã imnaíta;

de Isvi, o isvita

e de Berias, o beriaíta.

⁴⁵ Os descendentes de Berias eram estes: de Héber descende o clã heberita

e de Malquiel, o malquielita.

⁴⁶ O nome da filha de Aser era Sera.

⁴⁷ Estes foram os clãs de Aser, os quais tinham, de acordo com o censo, 53.400 homens.

⁴⁸ Os descendentes de Naftali, segundo os seus clãs, eram estes:

de Jazeel descende o clã jazeelita;

de Guni, o gunita;

⁴⁹ de Jezer, o jeserita

e de Silém, o silemita.

⁵⁰ Estes foram os clãs de Naftali, os quais tinham, de acordo com o censo, 45.400 homens.

⁵¹ O número de israelitas, de acordo com o censo, foi de 601.730 homens ao todo.

⁵² O SENHOR disse a Moisés:

⁵³ — É necessário dividir o território entre estas tribos para que a cada uma corresponda a sua parte, de acordo com o número de nomes listados. ⁵⁴ Para uma tribo grande será dado um território extenso e para uma tribo pequena, um território de menor extensão, cada uma de acordo com o número de pessoas contadas no censo. ⁵⁵ Porém, a posição do território de cada uma será estabelecida por sorteio que se efetuará com os nomes

das tribos dos seus antepassados. ⁵⁶ O território de cada tribo será estabelecido por sorteio, não importa se a tribo é grande ou pequena.

O censo dos levitas

⁵⁷ Estes eram os levitas que foram contados segundo os seus clãs:

de Gérson descende o clã gersonita;

de Coate, o coatita

e de Merari, o merarita.

⁵⁸ Estes eram os clãs de Levi:

o libnita,

o hebronita,

o malita,

o musita

e o coreíta.

Coate era o pai de Anrão. ⁵⁹ O nome da esposa de Anrão era Joquebede, descendente de Levi. Joquebede tinha nascido na tribo de Levi no Egito, e os filhos que teve com Anrão foram Arão, Moisés, e a sua irmã Míriã.

⁶⁰ Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar eram filhos de Arão. ⁶¹ Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram um fogo não autorizado perante o SENHOR. ⁶² O número de levitas, de acordo com o censo, foi de 23.000 homens de um mês de idade para cima. Eles não foram contados no censo junto com os outros israelitas porque eles não iriam receber a sua parte do território como o resto dos israelitas.

⁶³ Esse foi o resultado do censo dos israelitas que fizeram Moisés e o sacerdote Eleazar. O censo foi feito nas planícies de Moabe, junto ao rio Jordão, em frente de Jericó. ⁶⁴ Entre estas pessoas não havia ninguém que tivesse sido contado no censo por Moisés e Aarão no deserto do Sinai ⁶⁵ porque o SENHOR tinha dito que eles morreriam no deserto. Nenhum deles sobreviveu a não ser Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

As filhas de Zelofeade

27 Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza eram filhas de Zelofeade, da tribo de Manassés, filho de José. Zelofeade era filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir, e trineto de Manassés. ²Elas se apresentaram perante Moisés, perante o sacerdote Eleazar, perante os chefes e perante toda a comunidade na entrada da Tenda do Encontro e expuseram seu caso:

³— Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava entre os seguidores de Coré, que se uniram contra o SENHOR, mas ele morreu pelo seu próprio pecado e não teve filhos homens. ⁴Desaparecerá do seu clã o nome de nosso pai só porque não teve um filho homem? Nosso pedido é que nos seja dada a nossa parte do território junto com a parte dada aos irmãos do nosso pai.

⁵Moisés levou esse caso perante o SENHOR, ⁶e o SENHOR disse a Moisés:

⁷— O pedido das filhas de Zelofeade é justo. Quando for dividida a terra entre os irmãos do seu pai, que o seu pai seja também incluído nessa divisão e que elas recebam a parte que corresponderia ao seu pai.

⁸— Diga também aos israelitas que, se um homem morrer sem ter filho homem, será transferida sua terra para suas filhas. ⁹Se não tiver nenhuma filha, deverão dar essa terra aos seus irmãos. ¹⁰Se não tiver irmãos, deverão dar essa terra aos irmãos do seu pai. ¹¹Se seu pai não tiver irmãos, então deverão dar sua terra ao parente mais próximo da sua tribo, que a herdará. Esse será o procedimento legal que deverão seguir os israelitas como eu, o SENHOR, ordeno a você, Moisés.

Josué, o sucessor de Moisés

¹²O SENHOR disse a Moisés:

— Suba naquele monte das montanhas de Abarim e olhe a terra que estou dando aos israelitas. ¹³Após você ter visto a terra, se reunirá com os seus antepassados assim como aconteceu com seu irmão Aarão, ¹⁴porque vocês desobedeceram à minha ordem no deserto de Zim, quando o povo se rebelou contra mim. Vocês não honraram minha santidade diante dos israelitas quando eles pediram água. (Isto faz referência às águas de Meribá,* perto de Cades, no deserto de Zim.)

¹⁵Moisés disse ao SENHOR:

¹⁶— Peço ao SENHOR, Deus de toda a humanidade, que escolha um homem como chefe sobre a comunidade, ¹⁷que os guie nas batalhas e cuide deles para que assim a comunidade do SENHOR não seja como um rebanho sem pastor.

¹⁸O SENHOR disse a Moisés:

— Chame a Josué, filho de Num, que é um homem em quem está o Espírito, e coloque a sua mão sobre ele. ¹⁹Faça ele se apresentar diante do sacerdote Eleazar perante toda a comunidade e passe para ele o mando diante de todos eles. ²⁰Dê a ele parte de sua autoridade para que toda a comunidade israelita obedeça a ele, ²¹mas para me consultar, ele deve se apresentar diante do sacerdote Eleazar, quem usará o Urim para consultar o SENHOR. Quando Deus o ordenar, Josué e todos os israelitas com ele, irão para a batalha; e voltarão também quando ele o ordenar.

²²Moisés fez o que o SENHOR mandou a ele, trouxe Josué e fez com que ele se apresentasse perante o sacerdote Eleazar e toda a comunidade. ²³Depois Moisés pôs as suas mãos sobre a cabeça de Josué

*27:14 *águas de Meribá* ou “águas de Rebelião”.

e passou para ele a liderança assim como o SENHOR havia ordenado por meio de Moisés.

As ofertas diárias

28 O SENHOR disse a Moisés: ²— Ordene aos israelitas que se assegurem de me apresentar as minhas ofertas no momento indicado; o pão e as ofertas queimadas com o aroma que me agrada.

³— Diga a eles que a oferta que devem apresentar ao SENHOR como uma oferta regular cada dia é a seguinte: dois cordeiros de um ano de idade que não tenham defeito algum. ⁴ Oferecerão um cordeiro pela manhã e outro ao entardecer. ⁵ A oferta de cereal será de dois quilos de farinha da melhor qualidade misturada com um litro de azeite de oliveira prensada. ⁶ Este é o sacrifício regular que deverá ser queimado completamente, de aroma agradável, que foi ordenado no monte Sinai como oferta queimada ao SENHOR. ⁷ Também apresentem a oferta de vinho correspondente que será de um litro de vinho por cada cordeiro. Esse vinho deverá ser derramado no Lugar Santo perante o SENHOR. ⁸ Depois, ofereçam o segundo cordeiro ao entardecer com uma oferta de cereal, e também uma oferta de vinho igual à que se ofereceu pela manhã. É uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.

As ofertas do dia de descanso

⁹— No sábado oferecerão dois cordeiros de um ano de idade que não tenham defeito algum. Também oferecerão, como oferta de cereal, quatro quilos e meio de farinha da melhor qualidade misturada com azeite e uma oferta de vinho. ¹⁰ Este é o sacrifício que deverá ser queimado completamente no dia de descanso, que junto com a sua oferta de vinho,

será oferecido nos dias de descanso, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente cada dia.

As ofertas mensais

¹¹— No primeiro dia de cada mês, vocês oferecerão o seguinte como sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR: dois bezeros, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade que não tenham defeito algum. ¹² Também apresentem como oferta de cereal, seis quilos e meio de farinha da melhor qualidade misturada com azeite por cada bezerro; quatro quilos e meio pelo carneiro, e ¹³ dois quilos por cada cordeiro. Este é um sacrifício que deve ser queimado completamente, de aroma agradável, uma oferta queimada ao SENHOR. ¹⁴ Suas ofertas de vinho serão de dois litros de vinho por cada bezerro, um litro e meio por cada carneiro e um litro por cada cordeiro. Este é o sacrifício de cada mês que deve ser queimado completamente todos os meses do ano. ¹⁵ Além do sacrifício diário que deve ser queimado completamente, é necessário oferecer ao SENHOR, como sacrifício pelo pecado, um bode com a sua correspondente oferta de vinho.

As ofertas da Páscoa

¹⁶— O dia catorze do primeiro mês é a Páscoa do SENHOR. ¹⁷ No dia quinze do mesmo mês se celebrará um festival e se comerá pão sem fermento durante sete dias. ¹⁸ No primeiro dia dessa festa terão uma reunião sagrada e não farão nenhum trabalho. ¹⁹ Oferecerão ao SENHOR como sacrifício que deve ser queimado completamente, dois bezeros, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade, que não tenham defeito algum. ²⁰ A oferta de cereal que será oferecido com eles será de farinha da melhor qualidade misturada com azeite,

e se dará assim: seis quilos e meio por cada bezerro, quatro quilos e meio pelo carneiro ²¹e dois quilos por cada um dos sete cordeiros. ²²É necessário oferecer também para a purificação de vocês, um bode como sacrifício pelo pecado. ²³Deverão oferecer isto e também o sacrifício regular que deve ser queimado completamente todos os dias pela manhã. ²⁴Farão a mesma coisa todos os dias durante os sete dias, como oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR. Todos estes sacrifícios terão que ser oferecidos com a sua correspondente oferta de vinho, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente e da sua oferta de vinho, que são oferecidos todos os dias. ²⁵No sétimo dia vocês terão uma reunião sagrada e nesse dia ninguém trabalhará.

As ofertas da festa das Semanas

²⁶— No dia dos primeiros frutos, a festa das Semanas, quando apresentarem uma oferta de cereal novo ao SENHOR terão uma reunião sagrada e não farão nenhum trabalho. ²⁷Oferecerão como sacrifício que deve ser queimado completamente, de aroma agradável ao SENHOR, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano. ²⁸A oferta de cereal que será oferecida com eles será de farinha da melhor qualidade misturada com azeite e se dará assim: seis quilos e meio por cada bezerro, quatro quilos e meio pelo carneiro ²⁹e dois quilos por cada um dos sete cordeiros. ³⁰Ofereçam também um bode para a purificação de vocês. ³¹Preparem este sacrifício junto com a oferta de vinho, além do sacrifício que deve ser completamente queimado todos os dias e da oferta de cereal. Os animais não devem ter defeito algum.

A festa das Trombetas

29— No primeiro dia do sétimo mês vocês terão uma santa assembleia. Ninguém trabalhará e será o dia de vocês tocarem as trombetas. ²Oferecerão como sacrifício que deve ser queimado completamente, de aroma agradável ao SENHOR, um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano, que não tenham defeito algum. ³A oferta de cereal que se oferecerá com eles será de farinha da melhor qualidade misturada com azeite, e se dará assim: seis quilos e meio pelo bezerro, quatro quilos e meio pelo carneiro ⁴e dois quilos por cada um dos sete cordeiros. ⁵É necessário também oferecer um bode como sacrifício pelo pecado do povo. ⁶Estas ofertas serão trazidas, além dos sacrifícios que devem ser queimados completamente a cada dia e a cada mês, com suas correspondentes ofertas de cereal e ofertas de vinho regulares. Tudo isso será uma oferta que, ao ser queimada, terá um aroma agradável ao SENHOR.

As ofertas do dia do Perdão

⁷— No dia dez desse sétimo mês, terão uma santa assembleia. Será dia de jejum, e não se trabalhará. ⁸Oferecerão como sacrifício que deve ser queimado completamente, de aroma agradável ao SENHOR, um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Deverão se assegurar que não tenham nenhum defeito. ⁹A oferta de cereal que se oferecerá com eles será de farinha da melhor qualidade misturada com azeite e se dará assim: seis quilos e meio pelo bezerro, quatro quilos e meio pelo carneiro ¹⁰e dois quilos por cada um dos sete cordeiros. ¹¹Também apresentem um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício pelo pecado do dia do Perdão e além do sacrifício regular que deve ser queimado

completamente e das suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

As ofertas da festa das Tendias

¹²— No dia quinze do sétimo mês terão uma santa assembleia e não se trabalhará. Celebrarão um festival em honra ao SENHOR por sete dias.

¹³ Oferecerão como sacrifício que deve ser queimado completamente, oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR: treze bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano de idade, que não tenham defeito algum. ¹⁴ A oferta de cereal que se oferecerá com eles será de farinha da melhor qualidade misturada com azeite e se dará assim: seis quilos e meio por cada bezerro, quatro quilos e meio por cada um dos dois carneiros ¹⁵ e dois quilos para cada um dos cordeiros. ¹⁶ Também é necessário oferecer um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente e das suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

¹⁷— No segundo dia ofereçam doze bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, que não tenham defeito algum. ¹⁸ Também apresentem, nas quantidades requeridas, as ofertas de cereal e as ofertas de vinho que vão com os bezerros, carneiros e cordeiros. ¹⁹ Também apresentem um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente, com as suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

²⁰— No terceiro dia ofereçam onze bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, que não tenham defeito algum. ²¹ Também apresentem, nas quantidades requeridas, as ofertas de cereal e as ofertas de vinho que vão com os bezerros, carneiros e

cordeiros. ²² Também apresentem um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente, com as suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

²³— No quarto dia ofereçam dez bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, que não tenham defeito algum. ²⁴ Também apresentem, nas quantidades requeridas, as ofertas de cereal e as ofertas de vinho que vão com os bezerros, carneiros e cordeiros. ²⁵ Também apresentem um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente, com as suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

²⁶— No quinto dia ofereçam nove bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, que não tenham defeito algum. ²⁷ Também apresentem, nas quantidades requeridas, as ofertas de cereal e as ofertas de vinho que vão com os bezerros, carneiros e cordeiros. ²⁸ Também apresentem um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente, com as suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

²⁹— No sexto dia ofereçam oito bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, que não tenham defeito algum. ³⁰ Também apresentem nas quantidades requeridas as ofertas de cereal e as ofertas de vinho que vão com os bezerros, carneiros e cordeiros. ³¹ Também apresentem um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente, com as suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

³²— No sétimo dia ofereçam sete bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano, que não tenham defeito algum. ³³ Também apresentem, nas quan-

tidades requeridas, as ofertas de cereal e as ofertas de vinho que vão com os bezerros, carneiros e cordeiros. ³⁴Também apresentem um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente, com as suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

³⁵— No oitavo dia terão uma reunião muito importante e não se trabalhará. ³⁶Oferecerão como sacrifício que deve ser queimado completamente, oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR: um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano, que não tenham defeito algum. ³⁷Também apresentem, nas quantidades requeridas, as ofertas de cereal e as ofertas de vinho que vão com os bezerros, carneiros e cordeiros. ³⁸Também apresentem um bode como sacrifício pelo pecado, além do sacrifício regular que deve ser queimado completamente, com as suas correspondentes ofertas de cereal e de vinho.

³⁹— Nas suas festas apresentarão estas ofertas ao SENHOR, além das suas ofertas em cumprimento de uma promessa, ofertas voluntárias, sacrifícios que devem ser queimados completamente, ofertas de cereal, ofertas de vinho e ofertas para festejar.

⁴⁰Moisés comunicou tudo isso aos israelitas assim como o SENHOR ordenou a ele.

As leis sobre as promessas

30 Moisés disse aos chefes de Israel: — O SENHOR ordenou ²que quando um homem fizer uma promessa ao SENHOR, ou se comprometer a fazer alguma coisa sob juramento, não deverá quebrar sua palavra mas cumprir tudo o que disse.

³— Pode acontecer que uma jovem que ainda viva na casa dos seus pais faça uma promessa ao SENHOR ou se

comprometa a fazer alguma coisa. ⁴Se o pai dela ficar sabendo da promessa e não falar nada a ela, então ela terá que cumprir a sua promessa, ⁵mas se o pai dela ficar sabendo e nesse mesmo dia se opor à promessa ou ao que ela se comprometeu, ficará anulada toda promessa que ela tiver feito. O SENHOR a perdoará porque houve oposição do pai.

⁶— Caso ela faça uma promessa ou se comprometa a alguma coisa precipitadamente e depois se casar, ⁷se o marido ficar sabendo e não falar nada a ela, então terá que cumprir as suas promessas. ⁸Também, se o marido ficar sabendo e nesse mesmo dia se opor à promessa ou ao que ela se comprometeu, estará anulando essas promessas, e o SENHOR a perdoará.

⁹— Todas as promessas que uma mulher viúva ou divorciada fizer, terão que ser cumpridas por ela.

¹⁰— Pode também acontecer que uma mulher casada faça uma promessa ou se comprometa a alguma coisa. ¹¹Se seu marido ficar sabendo e não falar nada a ela nem se opor a ela, então ela terá que cumprir todas as suas promessas. ¹²Também, se o marido anular as promessas no dia que ele ficar sabendo delas, então ela não estará obrigada a cumprir essa promessa nem ao que se comprometeu, porque o marido anulou tudo isso, e o SENHOR a perdoará. ¹³O marido pode permitir que ela mantenha todas as suas promessas ou pode anulá-las. ¹⁴Se o marido não falar nada a ela no dia depois dele ter ficado sabendo da promessa, então, com o seu silêncio, ele estará validando todas as promessas ou compromissos que ela tiver feito. ¹⁵No entanto, se o marido anular as promessas dela só alguns dias depois, então ele é responsável se ela não as cumprir.

¹⁶Essas são as ordens que o SENHOR deu a Moisés no que se refere às relações

de um homem com a sua esposa e de um pai com a filha que ainda viva em casa.

A batalha contra os midianitas

31 O SENHOR disse a Moisés: ²— Antes que você morra e se reúna com os seus antepassados, quero que tome vingança de parte dos israelitas contra os midianitas.

³Então Moisés disse ao povo:

— Que alguns de vocês fiquem prontos para lutar contra Midiã porque podemos fazer cair sobre eles a vingança do SENHOR. ⁴Que cada tribo de Israel envie 1.000 homens para a batalha.

⁵Então das divisões militares de cada tribo escolheram 1.000 homens, ao todo 12.000 homens armados para o combate. ⁶Moisés os enviou para a batalha, e com eles foi Fineias, filho do sacerdote Eleazar, levando os objetos sagrados e as trombetas para dar a eles a ordem de ataque. ⁷Atacaram a Midiã assim como o SENHOR ordenou a Moisés, e mataram a todos os homens midianitas. ⁸Mataram também os cinco reis midianitas: Evi, Requem, Zur, Jur e Reba, e também Balaão, filho de Beor. ⁹Os israelitas fizeram prisioneiras às mulheres de Midiã e aos seus filhos, e levaram todos os seus animais, gado e riquezas. ¹⁰Também incendiaram todas as suas cidades e acampamentos. ¹¹Depois reuniram todo o despojo, incluindo pessoas e animais, ¹²e o levaram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade israelita, ao acampamento nas planícies de Moabe, junto ao rio Jordão, que fica em frente de Jericó. ¹³Então Moisés, o sacerdote Eleazar e os chefes da comunidade foram recebê-los fora do acampamento.

¹⁴Moisés estava muito irritado com os oficiais do exército, os comandantes de 1.000 homens e os comandantes de 100 homens que voltavam da batalha.

¹⁵Moisés disse a eles:

— Por que deixaram vivas todas as mulheres? ¹⁶Elas foram exatamente as que seguiram o conselho de Balaão que fez com que os israelitas pecassem contra o SENHOR em Peor, e por isso caiu uma terrível praga sobre a comunidade do SENHOR. ¹⁷Agora matem todos os meninos e todas as mulheres que não sejam virgens, ¹⁸mas deixem viver todas as mulheres virgens e tomem-nas para vocês. ¹⁹Todo aquele que tenha assassinado uma pessoa ou tenha tocado num cadáver fique fora do acampamento por sete dias. Vocês e os prisioneiros devem se purificar no terceiro e sétimo dia, ²⁰e devem purificar toda roupa e todo artigo de couro, pelo de cabra e madeira.

²¹Depois, o sacerdote Eleazar disse aos soldados que foram para a batalha:

— Esta é uma lei que o SENHOR deu a Moisés: ²²os objetos de ouro, prata, bronze, ferro, estanho e chumbo, ²³e tudo o que resista ao fogo, deverá passar pelo fogo para ser purificado, e depois deverão lavá-los com a água da purificação. Com relação aos objetos que não resistam ao fogo, estes deverão ser purificados com a água da purificação. ²⁴No sétimo dia, deverão lavar a sua roupa para ficar puros. Depois disso poderão entrar no acampamento.

A divisão do despojo

²⁵O SENHOR disse a Moisés:

²⁶— Você, o sacerdote Eleazar e os chefes de família da comunidade, deverão fazer uma lista de tudo o que capturaram na batalha, tanto de seres humanos como de animais. ²⁷Divida em duas partes o que foi capturado na batalha, e entregue uma parte aos que foram ao combate e a outra, ao resto da comunidade. ²⁸Exija daqueles que foram ao combate uma parte do seu despojo para o SENHOR: daquilo que corresponde a eles, tanto de pessoas como

dos burros, vacas e ovelhas, tome um de cada quinhentos.²⁹ Você tomará isso da parte que correspondeu a eles, aos que foram ao combate, e a entregará ao sacerdote Eleazar como contribuição para o SENHOR.³⁰ Agora bem, da parte que correspondeu ao resto dos israelitas, tanto das pessoas como dos burros, vacas e ovelhas, isto é, de todos os animais, você tomará um de cada cinquenta e entregará aos levitas, que estão encarregados do cuidado da Tenda Sagrada do SENHOR.

³¹ Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram exatamente o que o SENHOR ordenou a Moisés.³² Sem tomar em conta o que cada soldado recolheu pela sua parte, o despojo da batalha foi o seguinte: 675.000 ovelhas,³³ 72.000 cabeças de gado,³⁴ 61.000 jumentos,³⁵ e 32.000 pessoas, ou seja as mulheres virgens.³⁶ A metade que correspondeu aos soldados foi esta: 337.500 ovelhas,³⁷ das quais deram 675 como contribuição ao SENHOR;³⁸ 36.000 cabeças de gado, das quais deram 72 como contribuição ao SENHOR;³⁹ 30.500 jumentos, dos quais deram 61 como contribuição ao SENHOR;⁴⁰ 16.000 pessoas, das quais deram 32 como contribuição ao SENHOR.⁴¹ Moisés entregou a contribuição para o SENHOR ao sacerdote Eleazar, assim como o SENHOR ordenou a Moisés.

⁴² A metade que corresponde ao resto dos israelitas foi esta: ⁴³ 337.500 ovelhas, ⁴⁴ 36.000 cabeças de gado, ⁴⁵ 35.500 jumentos ⁴⁶ e 16.000 pessoas. ⁴⁷ Moisés pegou da metade que correspondeu ao resto dos israelitas, um de cada cinquenta, tanto de pessoas como de animais, e os deu aos levitas, que estavam encarregados do cuidado

da Tenda Sagrada do SENHOR, assim como o SENHOR ordenou a Moisés.

⁴⁸ Depois os chefes das divisões militares, os comandantes de 1.000 homens e os comandantes de 100 homens se apresentaram diante de Moisés ⁴⁹ e disseram:

— Nós, os seus servos, contamos os soldados que tínhamos sob a nossa ordem e nenhum dos israelitas morreu na batalha.⁵⁰ Portanto, trouxemos como oferta ao SENHOR os objetos de ouro que cada um de nós encontrou: pulseiras, braceletes, anéis, brincos e colares. São para dar como resgate* pelas nossas vidas ao SENHOR.

⁵¹ Moisés e Eleazar, o sacerdote, receberam deles todos esses objetos de ouro, bem elaborados.⁵² Todo o ouro que os comandantes de 1.000 homens e os comandantes de 100 homens ofereceram como contribuição ao SENHOR pesava 190 quilos,⁵³ pois cada um dos soldados tinha saqueado para si mesmo.⁵⁴ Então Moisés e o sacerdote Eleazar pegaram o ouro dos comandantes de 1.000 homens e dos comandantes de 100 homens, e o levaram à Tenda do Encontro para servir como lembrança ao SENHOR em favor dos israelitas.

As tribos ao leste do rio Jordão

32 Os descendentes de Rúben e Gade tinham muito gado e ao ver a terra de Jazer e a terra de Gileade, perceberam que era um bom lugar para a criação do gado.² Portanto foram e disseram a Moisés, a Eleazar, o sacerdote, e aos chefes da comunidade:

³— A região ao redor de Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã†, Nebo e Beom, ⁴ que o SENHOR conquistou para o povo de Israel, é uma

***31:50 resgate** Ver **Purificação** no vocabulário.

†**32:3 Sebã** ou “Sibma”.

terra boa para a pecuária e o que nós, os seus servos, temos é exatamente gado. ⁵Se você tem uma boa opinião de nós, os seus servos, nos dê essa terra, e não nos faça atravessar o rio Jordão.

⁶Moisés disse aos de Gade e Rúben:

— Pois então os seus irmãos devem ir para a batalha enquanto vocês ficam aqui? ⁷Por que tentam desanimar os israelitas para que não passem para a terra que o SENHOR deu a eles? ⁸Isso foi a mesma coisa que fizeram os seus pais quando os mandei desde Cades-Barneia para explorar a terra. ⁹Foram até o vale de Escol e exploraram a terra, mas eles desanimaram o povo de Israel para que não entrasse na terra que o SENHOR lhes deu. ¹⁰Nesse dia o SENHOR irritou-se muito e jurou: ¹¹“Nenhum dos que vieram do Egito, de vinte anos de idade para cima, verá a terra que prometi a Abraão, Isaque e Jacó, pois eles não me seguiram fielmente; ¹²a não ser Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. Eles, sim, seguiram o SENHOR fielmente”. ¹³O SENHOR irritou-se com Israel e fez com que eles vagassem pelo deserto durante quarenta anos, até morrer toda aquela geração que fez com que o SENHOR se irritasse. ¹⁴Agora até vocês, pecadores, tomaram o lugar dos seus pais para aumentar ainda mais a ira do SENHOR contra Israel. ¹⁵Se vocês estão em contra dele, então ele os deixará ainda mais tempo no deserto e vocês causarão a destruição de todo este povo.

¹⁶Os de Rúben e Gade se aproximaram a Moisés e disseram:

— Deixe-nos construir aqui currais para nosso gado e edificar cidades para as nossas famílias. ¹⁷Depois tomaremos as armas para ir na frente dos israelitas até que os levemos ao seu lugar. Enquanto isso as nossas famílias morarão em cidades amuralhadas, a salvo das pessoas que habitam nesta terra. ¹⁸Nós

não voltaremos aos nossos lares até que todos os israelitas tomem posseção da sua herança. ¹⁹Não pediremos que nos seja dado território junto com eles no outro lado do rio Jordão, nem mais além, porque já recebemos a nossa herança, ao leste do Jordão.

²⁰Moisés disse a eles:

— Nesse caso, se estão dispostos a cumprir a sua palavra, tomem as armas para ir para a batalha sob as ordens do SENHOR. ²¹Que todos os seus combatentes atravessem o Jordão, sob as ordens do SENHOR, até que ele expulse a todos os seus inimigos. ²²Quando vocês tomarem posseção da terra diante do SENHOR, então poderão voltar aos seus lares porque o seu serviço para com o SENHOR e Israel terá terminado. Este território será a sua propriedade com a aprovação do SENHOR. ²³Se vocês não cumprirem com tudo isso, então estarão pecando contra o SENHOR e tenham a plena certeza que serão castigados pelo seu pecado. ²⁴Construam, pois, cidades para as suas famílias e currais para o seu gado, mas cumpram com tudo o que disseram.

²⁵Os de Gade e Rúben disseram a Moisés:

— Sim, senhor. Faremos assim como você manda. ²⁶Nossos filhos, mulheres, gado e todos nossos outros animais ficarão aqui, nas cidades de Gileade. ²⁷Nós, os seus servos, atravessaremos o Jordão, armados para a batalha, sob as ordens do SENHOR, assim como você disse.

²⁸Depois Moisés deu estas ordens ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num e aos chefes das tribos israelitas, a respeito dos de Gade e Rúben. ²⁹Moisés disse:

— Se os de Gade e Rúben atravessarem o Jordão com vocês e irem para a batalha sob as ordens do SENHOR, e

conquistarem esse território, então deverão dar a eles a terra de Gileade,³⁰ mas se os combatentes deles não atravessarem com vocês para a batalha, então deverão dar a eles um território dentre vocês na terra de Canaã.

³¹ Os de Rúben e Gade responderam:

— Nós, os seus servos, faremos assim como o SENHOR ordenou.³² Atravessaremos armados, sob as ordens do SENHOR, para a terra de Canaã, para a batalha, mas a nossa herança estará ao leste do Jordão.

³³ Então Moisés entregou o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino do rei Ogue, de Basã, às tribos de Gade e Rúben; enquanto que à metade da tribo de Manassés, filho de José, deu a terra com as suas cidades e a região em volta delas.³⁴ Os homens de Gade reconstruíram as cidades de Dibom, Atarote, Aroer,³⁵ Atarote-Sofã, Jazar, Jogbeá,³⁶ Bete-Ninra e Bete-Harã. As fortificaram e construíram também currais para o seu gado.³⁷ Os de Rúben construíram as cidades de Hesbom, Eleale, Quiriataim,³⁸ Nebo, Baal-Meom (mudando alguns nomes) e Sibma. Eles colocaram nomes novos às cidades que reconstruíram.

³⁹ Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, a conquistaram e expulsaram a todos os amorreus que moravam ali.⁴⁰ Moisés deu Gileade aos de Maquir, filho de Manassés, e eles moraram ali.⁴¹ Jair, filho de Manassés, conquistou os povoados dos amorreus e os chamou “povoados de Jair”.⁴² Noba conquistou Quenate e os povos próximos, e deu seu nome a essa região, Noba.

A viagem de Israel desde o Egito

33 Estas foram as jornadas da viagem que fizeram os israelitas

quando saíram por tropas do Egito sob o mando de Moisés e Arão.² Moisés registrou os nomes dos lugares de onde saíam, etapa por etapa, de acordo com a ordem do SENHOR, e estes foram os lugares de cada etapa:

³ Deixaram Ramessés no dia quinze do primeiro mês, no dia depois da Páscoa. Os israelitas saíram vitoriosamente, à vista de todos os egípcios,⁴ enquanto os egípcios sepultavam a todos os seus filhos mais velhos, pois o SENHOR os matou. O SENHOR mostrava que também tinha julgado os egípcios.

⁵ Os israelitas marcharam de Ramessés e acamparam em Sucote.

⁶ Deixaram Sucote e acamparam em Etã, na margem do deserto.

⁷ Deixaram Etã e foram para Pi-Hairote, ao leste de Baal-Zefom, e acamparam perto de Migdol.

⁸ Deixaram Pi-Hairote e marcharam através do mar em direção do deserto. Marcharam durante três dias pelo deserto de Etã e acamparam em Mara.

⁹ Deixaram Mara e foram a Elim. Em Elim tinha doze nascentes e setenta palmeiras, portanto acamparam ali.

¹⁰ Deixaram Elim e acamparam perto do mar Vermelho*.

¹¹ Deixaram o mar Vermelho e acamparam no deserto de Sim.

¹² Deixaram o deserto de Sim e acamparam em Dofca.

¹³ Deixaram Dofca e acamparam em Alus.

¹⁴ Deixaram Alus e acamparam em Refidim. Ali não tinha água para que as pessoas bebessem.

¹⁵ Deixaram Refidim e acamparam no deserto do Sinai.

*33:10 *mar Vermelho* ou “mar de Juncos (Canas)”, mas ver 1Rs 9.26.

¹⁶Deixaram o deserto do Sinai e acamparam em Quibrote-Hataavá.

¹⁷Deixaram Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote.

¹⁸Deixaram Hazerote e acamparam em Ritmá.

¹⁹Deixaram Ritmá e acamparam em Rimom-Perez.

²⁰Deixaram Rimom-Perez e acamparam em Libna.

²¹Deixaram Libna e acamparam em Rissa.

²²Deixaram Rissa e acamparam em Queelata.

²³Deixaram Queelata e acamparam no monte Séfer.

²⁴Deixaram o monte Séfer e acamparam em Harada.

²⁵Deixaram Harada e acamparam em Maquelote.

²⁶Deixaram Maquelote e acamparam em Taate.

²⁷Deixaram Taate e acamparam em Terá.

²⁸Deixaram Terá e acamparam em Mitca.

²⁹Deixaram Mitca e acamparam em Hasmona.

³⁰Deixaram Hasmona e acamparam em Moserote.

³¹Deixaram Moserote e acamparam em Bene-Jaacã.

³²Deixaram Bene-Jaacã e acamparam em Hor-Gidgade.

³³Deixaram Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá.

³⁴Deixaram Jotbatá e acamparam em Abrona.

³⁵Deixaram Abrona e acamparam em Eziom-Geber.

³⁶Deixaram Eziom-Geber e acamparam em Cades, no deserto de Zim.

³⁷Deixaram Cades e acamparam em Hor, a montanha que fica nos limites de Edom. ³⁸O sacerdote Arão subiu ao monte Hor de acordo

com a ordem do SENHOR e ali morreu no primeiro dia do quinto mês, quarenta anos depois que os israelitas saíram do Egito. ³⁹Arão tinha cento e vinte e três anos de idade quando morreu no monte Hor. ⁴⁰O rei cananeu de Arade, que morava no sul de Canaã, ouviu dizer que vinham os israelitas, ⁴¹que deixaram o monte Hor e acamparam em Zalmona.

⁴²Deixaram Zalmona e acamparam em Punom.

⁴³Deixaram Punom e acamparam em Obote.

⁴⁴Deixaram Obote e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.

⁴⁵Deixaram Ijé-Abarim e acamparam em Dibom-Gade.

⁴⁶Deixaram Dibom-Gade e acamparam em Almon-Diblataim.

⁴⁷Deixaram Almon-Diblataim e acamparam nas montanhas de Abarim, perto de Nebo.

⁴⁸Deixaram as montanhas de Abarim e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó. ⁴⁹O acampamento se estendia ao comprimento do rio Jordão, nas planícies de Moabe, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim.

⁵⁰O SENHOR falou a Moisés nesse lugar e disse:

⁵¹— Diga aos israelitas que quando atravessarem o rio Jordão para a terra de Canaã, ⁵²deverão expulsar todos os seus habitantes, destruir todas as suas estátuas, os seus ídolos de metal e todos os seus lugares de culto. ⁵³Depois vocês tomarão posseção do território e habitarão ali porque eu dei essa terra para que vocês a possuam. ⁵⁴Repartirão a terra entre vocês por sorteio, de acordo com os seus clãs. Vai ser dada mais terra aos clãs grandes e menos aos pequenos.

O território de cada clã será o que corresponda de acordo com o sorteio. A divisão será feita conforme os clãs dos seus antepassados.

⁵⁵ — Deverão expulsar todos os habitantes dessa terra. Se não fizerem isso, os que fiquem atormentarão vocês como farpas nos olhos ou como espinhos no corpo; causarão dificuldades a vocês na terra onde irão morar. ⁵⁶ Se não os expulsarem dali, eu farei com vocês o que tinha planejado fazer com eles.

As fronteiras de Canaã

34 O SENHOR disse a Moisés: ² — Ordene aos israelitas que, quando entrarem na terra de Canaã, esta terra será de vocês como herança e estes serão os seus limites: ³ a fronteira sul limitará com o deserto de Zim ao longo do limite de Edom. A fronteira do extremo sul começará no leste desde o fim do mar Morto, ⁴ continuará depois para atravessar a subida de Acrabim, continuará por meio do deserto de Zim e o seu limite no sul será Cades-Barneia. Depois continuará até Hazar-Adar e depois passará por meio de Azmom. ⁵ Desde Azmom, a fronteira virará em direção do ribeiro do Egito e terminará no mar Mediterrâneo*. ⁶ A fronteira oeste limitará com as costas do mar Mediterrâneo. ⁷ A fronteira norte será esta: do mar Mediterrâneo tracem uma linha até o monte Hor, ⁸ e do monte Hor tracem uma linha até Lebo-Hamate. Depois a linha limite chegará até Zedade, ⁹ para continuar até Zifrom, e acabar em Hazar-Enã. Essa será a fronteira norte. ¹⁰ No que diz respeito da fronteira leste, tracem uma linha desde Hazar-Enã até Sefã, ¹¹ de Sefã descera até Ribla ao leste

de Aim, de onde descenderá até se cruzar com as montanhas ao leste do lago da Galileia†. ¹² A fronteira continuará até o rio Jordão e terminará no mar Salgado. Esse será seu país e as suas fronteiras em volta.

¹³ Moisés deu esta ordem aos israelitas:

— Esta é a terra que herdarão e dividirão por sorteio entre vocês. O SENHOR tem mandado que esta terra seja entregue às nove tribos e meia. ¹⁴ As tribos de Rúben, Gade e a metade da tribo de Manassés já receberam sua parte de acordo com as suas famílias. ¹⁵ As duas tribos e meia já receberam sua parte ao leste, perto do rio Jordão, desde Jericó, ao lado do leste.

¹⁶ Depois o SENHOR disse a Moisés:

¹⁷ — Estes são os nomes dos homens que repartirão a terra entre vocês: o sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num, ¹⁸ mas que um chefe de cada tribo ajude também na divisão da terra.

¹⁹ Estes eram os nomes dos chefes das tribos:

Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá;

²⁰ Samuel, filho de Amiúde, da tribo de Simeão;

²¹ Elidade, filho de Quislom, da tribo de Benjamim;

²² o chefe Buqui, filho de Jogli, da tribo de Dã;

²³ dos descendentes de José: o chefe Haniel, filho de Éfode, da tribo de Manassés;

²⁴ o chefe Quemuel, filho de Siftã, da tribo de Efraim;

²⁵ o chefe Elisafã, filho de Parnaque, da tribo de Zebulom;

²⁶ o chefe Paltiel, filho de Azã, da tribo de Issacar;

*34:5 *mar Mediterrâneo* Literalmente, “mar”, também chamado de “mar Grande” no v6.

†34:11 *lago da Galileia* Literalmente, “mar de Quinerete”.

²⁷ o chefe Aiúde, filho de Selomi, da tribo de Aser;

²⁸ o chefe Pedaél, filho de Amiúde, da tribo de Naftali.

²⁹ O SENHOR ordenou a estes homens que distribuíssem a terra de Canaã entre os israelitas.

As cidades dos levitas

35 O SENHOR falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, em frente da cidade de Jericó:

²— Ordene aos israelitas que do território que receberem deverão dar aos levitas cidades onde possam viver, e também os campos de pastagens ao redor dessas cidades. ³Nessas cidades habitarão os levitas e os campos de pastagens serão para seu gado e todos os seus animais. ⁴Os campos de pastagens dessas cidades que devem dar aos levitas se estenderão ao redor da cidade, 450 metros* para fora da muralha. ⁵Meçam a partir dos limites da cidade 900 metros em direção ao leste, 900 metros em direção ao sul, 900 metros em direção ao oeste e 900 metros em direção ao norte, com a cidade no centro. Essas serão as terras de pastagens para as suas cidades.

⁶— Das cidades que vocês deem aos levitas, seis irão servir de refúgio para quem, sem querer, matar a uma pessoa. Além destas serão dadas outras quarenta e duas cidades, ⁷ou seja, ao todo serão dadas aos levitas quarenta e oito cidades com os seus campos de pastagens. ⁸A maioria das cidades serão cedidas pelas tribos grandes; as tribos pequenas cederão poucas cidades. Cada tribo dará algumas das suas cidades aos levitas, de acordo com a quantidade de território que receberam.

As cidades de refúgio

⁹ O SENHOR disse a Moisés:

¹⁰— Diga aos israelitas que quando atravessarem o rio Jordão para chegar a Canaã, ¹¹deverão escolher cidades de refúgio para onde possa fugir quem matar uma pessoa sem querer. ¹²Nessas cidades se refugiarão para se proteger do parente do morto† que tenha o dever de castigar o assassino. Assim não será morto o assassino sem que se faça primeiro um julgamento diante da comunidade. ¹³Das cidades entregues, seis serão cidades de refúgio. ¹⁴Três dessas cidades deverão estar ao leste do rio Jordão e as outras três, na terra de Canaã. ¹⁵Essas seis cidades serão para refúgio dos israelitas e dos imigrantes que vivem entre vocês. Todo aquele que sem querer matar uma pessoa, deverá ir lá.

¹⁶— Se alguém bater em outra pessoa com um objeto de ferro e quem receber o golpe morrer, isso é um assassinato, e o assassino deverá ser condenado à morte. ¹⁷Se alguém bater em outra pessoa com uma pedra que possa causar a morte e quem receber o golpe morrer, se trata de um assassinato, e o assassino deverá ser condenado à morte. ¹⁸Se alguém bater em outra pessoa com um objeto de madeira que possa causar a morte e quem receber o golpe morrer, se trata de um assassinato, e o assassino deverá ser condenado à morte. ¹⁹Um parente do morto deverá matar o assassino quando o encontrar.

²⁰— Mas pode acontecer de alguém empurrar outra pessoa num ato de ódio, ou lançar a ele alguma coisa de propósito para que morra, ²¹ou bater nele com as

*35:4 450 metros Literalmente, “1.000 côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

†35:12 *parente do morto* Naquele tempo, quando alguém cometia um assassinato, o parente mais próximo da vítima, “o redentor” ou “justiceiro”, era encarregado de executar justiça, matando também o assassino. Ver Êx 21.12; Dt 19.6.

suas mãos num ato de ódio com intenção de matá-lo. Se a pessoa morrer, o responsável deverá morrer porque é um assassino. Um parente do morto deverá matar o assassino quando o encontrar.

²² — Mas também pode acontecer que o responsável o fez sem saber e sem ódio, ou o empurrou ou lançou contra ele um objeto sem má intenção, ²³ ou sem prestar atenção deixou cair uma pedra que poderia causar a morte. Se a pessoa morrer e o responsável não era seu inimigo, nem tinha a intenção de fazer mal, ²⁴ então, àquele que causou a morte, a comunidade o protegerá da vingança do parente do morto. ²⁵ Será enviado de volta à cidade de refúgio para onde ele escapou e viverá ali até que morra o sumo sacerdote, que foi ungido com o azeite de consagrar.

²⁶ — Se o assassino deixar os limites da cidade de refúgio ²⁷ e o parente do morto o encontrar fora desses limites, então poderá matar o assassino e não será culpado de assassinato. ²⁸ O assassino terá que permanecer na cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote, depois da qual poderá voltar a sua terra. ²⁹ Esse será o procedimento legal que vocês continuarão de agora em diante, de geração em geração, onde quer que vivam.

³⁰ — Um assassino só poderá ser condenado à morte com base no testemunho de várias testemunhas. Ninguém poderá ser morto pelo testemunho de uma só testemunha.

³¹ — Vocês não devem aceitar nenhum pagamento em troca da vida de um assassino que seja condenado à morte. Deverá ser morto.

³² — Quando alguém fugir para uma cidade de refúgio, terá que viver ali até a morte do sumo sacerdote. Não se aceitará nenhum pagamento para que possa voltar a sua terra antes da morte do sumo sacerdote.

³³ — Não corrompam com assassinatos a terra onde moram porque o assassinato contamina o território em que habitam. O único pagamento por um assassinato é a morte do assassino.

³⁴ Não contaminarão o território no qual moram porque é a terra onde moro. Eu, o SENHOR, habito entre os israelitas.

A terra das filhas de Zelofeade

36 Os chefes de família do clã de Gileade, filho de Maquir, neto de Manassés, um dos clãs dos descendentes de José, apresentaram-se diante de Moisés e dos chefes de clã de todos os israelitas, ² e disseram:

— Quando o SENHOR mandou você dar por sorteio a terra aos israelitas como herança, o SENHOR também ordenou que a parte da terra que correspondia a nosso irmão Zelofeade fosse dada às suas filhas. ³ Mas quando elas se casarem com pessoas de outras tribos israelitas, sua herança será separada da herança dos nossos antepassados e passará a ser possessão da tribo na qual se casem. Assim perderemos a terra que recebemos por sorteio. ⁴ Quando o ano de Jubileu chegar para os israelitas, sua herança será acrescentada à herança da tribo na que se casem e essa herança será separada da herança da tribo dos nossos antepassados.

⁵ Então Moisés deu esta ordem aos israelitas de acordo com a ordem do SENHOR:

— O que a tribo dos descendentes de José diz é justo. ⁶ Isto é o que o SENHOR ordena a respeito das filhas de Zelofeade: elas poderão se casar com qualquer homem, sempre e quando seja alguém da mesma tribo do pai delas. ⁷ Nenhuma parte da herança dos israelitas deverá ser transferida de uma tribo à outra, senão cada uma das tribos dos israelitas conservará sua própria herança.

⁸Toda mulher israelita que herde alguma terra deverá se casar com alguém da mesma tribo do pai dela. Assim os israelitas poderão receber em herança a terra dos seus antepassados. ⁹Nenhuma parte da herança dos israelitas deverá ser transferida de uma tribo à outra, mas cada uma das tribos dos israelitas manterá a sua própria herança.

¹⁰As filhas de Zelofoade fizeram o que o SENHOR mandou a Moisés. ¹¹Maalá,

Tirza, Hogla, Milca e Noa, as filhas de Zelofoade, se casaram com os filhos dos seus tios. ¹²Elas se casaram dentro dos clãs dos descendentes de Manassés, filho de José. Dessa forma sua herança permaneceu na tribo do pai delas.

¹³Essas foram as ordens e mandamentos que o SENHOR deu aos israelitas por meio de Moisés nas planícies de Moabe, perto do rio Jordão, em frente da cidade de Jericó.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Deuteronômio

Deuteronômio significa “segunda lei”, isto quer dizer que é uma repetição da lei para circunstâncias diferentes. A lei dada a Moisés no monte Sinai (ou Horebe), da qual se falou pela primeira vez no Êxodo, agora terá que ser adaptada a uma vida nova nas cidades. Além de adaptar a lei a um novo contexto, este livro lembra aspectos da história de Israel: a sua criação, o seu resgate da escravidão e as instruções para os sacerdotes. O livro de Deuteronômio serve como fechamento para a Torá, e demonstra que a instrução de Deus é sábia, podendo se adaptar à nova situação na qual se encontra Israel.

O livro de Deuteronômio consiste em três discursos de despedida de Moisés aos israelitas. No primeiro discurso, ele conta de novo a história do povo de Israel. Ele lembra ao povo como Deus os tirou do Egito e descreve a Deus como o criador do mundo. Ele também lembra ao povo como Deus permaneceu fiel enquanto eles atravessavam pelo deserto em direção a Moabe. No seu segundo discurso, Moisés repete aos israelitas a instrução de como deviam viver. Isto inclui as leis que Deus entregou a Moisés no Sinai (os Dez Mandamentos). Moisés também repete as instruções sobre o culto e orienta a forma de organizar a nação. Também fala sobre as regras para as pessoas viverem em paz. Este discurso termina descrevendo o castigo que receberão de Deus caso não obedçam aos seus mandamentos.

No seu terceiro discurso, Moisés pede a Israel que viva como o verdadeiro povo de Deus. Este discurso descreve os atos de Deus para com o povo de Israel no passado. Moisés lembra aos israelitas que caso obedçam a Deus, ele fará que sejam bem-sucedidos na terra prometida. Caso contrário, serão castigados. Obedecer aos mandamentos de Deus é escolher a vida. Desobedecer aos mandamentos de Deus é escolher a morte.

O povo de Deus vivia no Egito. Eles vagaram pelo deserto do Sinai durante quarenta anos. No momento em que Moisés falava com o povo, eles se encontravam em Moabe, onde viveram por um curto período de tempo. Agora esperam viver como o povo de Deus na terra que ele prometeu dar a eles. O livro de Deuteronômio nos ensina que a história do povo de Deus deve ser contada de novo porque cada nova geração enfrenta novas dificuldades.

No livro de Deuteronômio, Moisés...

Fala novamente sobre o que Deus fez pelo seu povo (1.1-4.43)

Repete as instruções de Deus para com seu povo (4.44-29.1)

Relata de novo a história da fidelidade de Deus (29.2-30.20)

Escolhe a Josué como o novo líder de Israel e vive seus últimos dias (31.1-34.12)

Introdução

1 Estas são as palavras que Moisés anunciou a todo o povo de Israel. O povo estava no deserto, no outro lado do rio Jordão, na região de Arabá, perto de Sufe, entre o deserto de Parã e as cidades de Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.

²A viagem de Horebe até Cades-Barneia, passando por Seir, demora onze dias. ³Mas o povo ainda estava no deserto após quarenta anos, onze meses e um dia. Foi nesse dia que Moisés anunciou ao povo todas as ordens que o SENHOR tinha lhe dado. ⁴Moisés já tinha derrotado Seom, o rei dos amorreus, que vivia em Hesbom, e o rei Ogue, de Basã, que vivia em Astarote, em Edrei. ⁵O povo de Israel estava em Moabe, ao leste do rio Jordão, quando Moisés decidiu que o tempo tinha chegado para ele explicar estes mandamentos* ao povo.

Moisés fala com o povo de Israel

⁶Moisés disse:

— Quando estávamos acampando na parte baixa do monte Horebe, o SENHOR, nosso Deus, nos disse: “Vocês já passaram muito tempo neste monte. ⁷Levantem o acampamento e caminhem na direção das montanhas onde vivem os amorreus e das regiões vizinhas no Arabá, da região montanhosa, das planícies de Judá, do sul de Canaã, e da costa do mar. Vão para a terra dos cananeus e para a região do Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates. ⁸Vejam, eu dou todo esse território a vocês. Entrem ali, essa é a herança que eu, o SENHOR, prometi dar aos seus antepassados† Abraão, Isaque e Jacó, e aos seus descendentes”.

Moisés nomeia juízes

⁹— Naquela ocasião eu disse: “Eu, sozinho, não posso cuidar de vocês todos. ¹⁰O SENHOR, o Deus de vocês, aumentou o seu número de tal maneira que hoje são tão numerosos como as estre-

las do céu. ¹¹Que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, aumente o seu número mil vezes mais e que abençoe vocês como prometeu. ¹²Mas não é possível que eu, sozinho, possa carregar todo o peso das suas dificuldades e disputas. ¹³Portanto, escolham dentre todas as tribos alguns homens para que eu os nomeie chefes do povo. Eles devem ser homens sábios, inteligentes e experientes”.

¹⁴— E vocês disseram: “Gostamos da sua proposta”. ¹⁵Então escolhi, dentre todos os chefes das tribos, homens sábios e com experiência e os fiz chefes do povo. Fiz deles chefes dos grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez. Eles são os responsáveis pelas tribos.

¹⁶— Nessa mesma ocasião eu disse a esses juízes: “Ouçam as disputas entre os seus irmãos. Sejam sempre justos, não importando se a disputa é entre dois israelitas ou entre um israelita e um imigrante. Cada caso deve ser julgado com justiça. ¹⁷Não façam distinções entre as pessoas. Tratem os humildes e os poderosos da mesma maneira. Não tenham medo de ninguém, porque a sua sentença vem de Deus. Se houver um caso que não possam resolver, apresentem-no a mim e eu o ouvirei”. ¹⁸Naquela ocasião, eu dei a vocês todas as instruções sobre o que deveriam fazer.

A missão dos doze espões

¹⁹— Depois, conforme o SENHOR, nosso Deus, nos tinha ordenado, partimos do monte Horebe na direção das montanhas dos amorreus. Vocês viram como atravessamos aquele grande

***1:5 mandamentos** Literalmente, “Torá”. A palavra hebraica “Torá” significa ensino, instrução, lei, mandamento. Pode referir-se a um só mandamento ou, como neste caso, a um conjunto de mandamentos ou leis.

†**1:8 antepassados** Literalmente, “pais”. Este termo é usado através do livro de Deuteronômio para referir-se especialmente aos três grandes patriarcas de Israel: Abraão, Isaque e Jacó. Ver Gn 12-35.

e terrível deserto até chegarmos a Cades-Barneia. ²⁰ Então eu disse: “Vocês chegaram às montanhas dos amorreus, o país que o SENHOR, nosso Deus, irá nos dar. ²¹ Vejam, o SENHOR, seu Deus, colocou esta terra à sua disposição. Vão e conquistem-na, assim como o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, ordenou. Não tenham medo nem desanimem!”

²² — Então todos vocês se aproximaram de mim e disseram: “Deixe-nos enviar alguns homens à nossa frente para que espiem a terra e nos indiquem o caminho que devemos seguir e as cidades que devemos conquistar”. ²³ Me pareceu certo o que vocês disseram e escolhi doze homens, um homem de cada tribo. ²⁴ Eles subiram a região montanhosa e exploraram o vale de Escol. ²⁵ Eles nos trouxeram alguns dos frutos daquela terra e disseram: “A terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá é boa”.

²⁶ — Mas mesmo assim vocês não quiseram ir e revoltaram-se contra a ordem do SENHOR, seu Deus. ²⁷ Começaram a murmurar nas suas tendas, dizendo: “O SENHOR nos odeia. Ele nos tirou do Egito para sermos mortos pelos amorreus. ²⁸ Como poderemos atacar? Os nossos irmãos nos desanimaram quando disseram que aqueles homens são mais fortes e mais altos do que nós. As cidades são enormes e as suas muralhas, muito altas. E também disseram que viram lá os descendentes do gigante Anaque”.

²⁹ — Então eu disse: “Não se assustem nem tenham medo deles. ³⁰ O SENHOR, seu Deus, irá diante de vocês. Ele lutará por vocês. Fará como fez no Egito. ³¹ Vocês também viram como o SENHOR, seu Deus, levou vocês pelo deserto, ele os levou no colo, como um homem leva o seu filho. Ele carregou vocês durante todo o caminho até chegarem a este lugar”.

³² — Mas vocês não confiaram no SENHOR, seu Deus. ³³ No entanto, era ele quem ia sempre diante de vocês, quem procurava um lugar para descansarem. De noite ele ia diante de vocês na coluna de fogo e de dia, na nuvem.

Deus não permite que o povo entre em Canaã

³⁴ — O SENHOR ouviu o que vocês estavam dizendo e ficou irritado. Então prometeu: ³⁵ “Ninguém desta má geração irá ver a boa terra que prometi dar aos seus antepassados, ³⁶ exceto Calebe, filho de Jefuné. A ele e aos seus descendentes darei a terra por onde ele andou, porque ele permaneceu fiel ao SENHOR”.

³⁷ — Foi por causa de vocês que o SENHOR também se irritou comigo e me disse: “Também não entrará na terra. ³⁸ Será o seu ajudante, Josué, filho de Num, quem entrará nela. Anime-o, pois será ele quem levará o povo de Israel para tomar posse da terra. ³⁹ Também as suas crianças, que vocês diziam que iriam ser mortas, os seus filhos que ainda não conhecem a diferença entre o bem e o mal, eles entrarão na terra. A eles darei essa terra e eles a possuirão. ⁴⁰ Mas vocês devem voltar para o deserto e caminhar na direção do mar Vermelho”.

A derrota em Hormá

⁴¹ — Então vocês disseram: “Pecamos contra o SENHOR. Mas agora atacaremos, faremos o que o SENHOR, nosso Deus, nos mandou”. E vocês se prepararam para a batalha, pensaram que seria fácil atacar a região montanhosa. ⁴² Mas o SENHOR me disse para avisá-los: “Não ataquem, porque eu não irei com vocês. Se atacarem, serão derrotados pelos seus inimigos”.

⁴³ — Eu avisei vocês, mas não quiseram me ouvir. Revoltaram-se contra o

aviso do SENHOR e, cheios de orgulho, atacaram a região montanhosa. ⁴⁴Os amorreus que viviam lá saíram ao seu encontro e perseguiram vocês como um enxame de abelhas, desde Seir até Hormá. ⁴⁵Vocês voltaram e choraram diante do SENHOR, mas o SENHOR não lhes prestou nenhuma atenção. ⁴⁶E vocês tiveram que ficar em Cades durante muito tempo.

Andando em volta pelo deserto

2 — Depois voltamos de novo para o deserto, na direção do mar Vermelho, tal como o SENHOR tinha me ordenado. E durante muito tempo ficamos andando em volta das montanhas de Seir*. ²E o SENHOR me disse: ³“Vocês já estão há muito tempo caminhando em volta destas montanhas. Agora caminhem para o norte. ⁴E fale para o povo que irão passar pelo território dos seus irmãos, os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles terão muito medo de vocês, mas não os provoquem. ⁵Não os provoquem porque eu não darei nem um só palmo da terra deles a vocês. Eu dei a Esaú a região montanhosa de Seir como herança. ⁶Paguem-lhes pela comida que ali comerem e pela água que beberem. ⁷Lembrem-se que nunca faltou nada a vocês porque o SENHOR, o seu Deus, tem abençoado tudo o que vocês têm feito. Deus os cuidou enquanto passavam por este grande deserto. Durante estes quarenta anos o SENHOR, seu Deus, tem estado com vocês e nada têm lhes faltado”.

⁸— Então nos afastamos da terra dos nossos parentes, os descendentes de Esaú, que viviam em Seir. Deixamos o caminho que vai do vale do Jordão até às cidades de Elate e Eziom-Geber e fomos em direção ao deserto de Moabe.

⁹— E o SENHOR me disse: “Não provoquem aos moabitas, que são descendentes de Ló. Não façam guerra contra eles porque não darei nada do que é deles a vocês. A região de Ar pertence aos descendentes de Ló, é a sua herança”.

¹⁰(Os emitas tinham vivido antes na região de Ar. Eles eram um povo tão forte e numeroso como os anaquitas, os descendentes do gigante Anaque. ¹¹Pensava-se que eles e os anaquitas eram refains, mas os moabitas os chamavam emitas. ¹²Também os horeus tinham vivido anteriormente em Seir, mas tinham sido expulsos pelos descendentes de Esaú que depois ocuparam as suas terras. Israel fez o mesmo com a terra que o SENHOR lhe deu.)

¹³— E Deus disse: “Agora, ponham-se a caminho e atravessem o vale de Zerede”. E assim fizemos. ¹⁴Tinham passado trinta e oito anos desde que saímos de Cades-Barneia até chegarmos ao vale de Zerede. Durante esse tempo, tal como o SENHOR tinha prometido, morreu toda aquela geração de guerreiros que não tinha confiado em Deus em Cades-Barneia. ¹⁵O próprio SENHOR os foi eliminando até que todos desapareceram do acampamento.

¹⁶— Depois de todos os guerreiros terem sido eliminados, ¹⁷o SENHOR me disse: ¹⁸“Hoje mesmo você atravessará a fronteira em Ar e entrará em Moabe. ¹⁹Chegará perto do território dos amonitas, não os provoque nem faça guerra contra eles. Pois eu não lhe darei nenhuma parte do território deles. Esse território é a herança que eu dei aos descendentes de Ló”.

²⁰(Esse território tinha antes pertencido aos refains, a quem os amonitas chamavam zamezumeus. ²¹Eram tão

*2:1 *Seir* ou “Edom”.

fortes e numerosos como os anaquitas, mas o SENHOR os destruiu e os amonitas os expulsaram dali e ocuparam o seu lugar. ²²O SENHOR também ajudou os descendentes de Esaú, que vivem em Seir. Eles destruíram os horeus e ocuparam a terra deles e ainda hoje estão vivendo lá. ²³O mesmo aconteceu com os aveus, que viviam perto de Gaza. Chegaram os filisteus, que vinham de Creta e destruíram-nos, depois ocuparam a terra deles.)

²⁴— Depois o SENHOR me disse: “Fique pronto para atravessar o ribeiro de Arnom. O amorreu Seom, rei de Hesbom, é seu. Declare guerra contra ele e ocupe o seu território. ²⁵A partir de este dia farei com que todos os povos tenham medo de vocês. Ficarão cheios de terror e tremendo quando ouvirem falar da sua fama”.

A vitória sobre Seom

²⁶— Enquanto estávamos no deserto de Quedemote, enviei mensageiros a Seom, rei de Hesbom, com a seguinte proposta de paz: ²⁷“Deixe-nos passar pela sua terra. Passaremos sem nos afastarmos do caminho, nem para a direita nem para a esquerda. ²⁸Pagaremos por toda a comida que nos vender e pela água que bebermos. Só pedimos que nos deixe passar, ²⁹assim como fizeram os descendentes de Esaú, que vivem em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar. Queremos atravessar o rio Jordão e chegar à terra que o SENHOR, nosso Deus, irá nos dar”. ³⁰Mas Seom, rei de Hesbom, não permitiu que passássemos pela terra dele, porque o SENHOR, seu Deus, lhe endureceu o espírito e o coração, para obrigá-lo a se submeter a vocês, como acontece ainda hoje.

³¹— E o SENHOR me disse: “Olhe, a partir de agora, Seom e a sua terra são seus. Entre e tome posse da terra dele. ³²Então Seom, com todo o seu exército,

foi batalhar contra nós em Jaza. ³³Mas o SENHOR, nosso Deus, o entregou nas nossas mãos. E nós vencemos a ele, aos seus filhos e a todo o seu exército. ³⁴Naquela ocasião capturamos todas as cidades e condenamos à destruição total todas as pessoas: homens, mulheres e crianças. Ninguém escapou com vida. ³⁵Só ficamos com os animais e com as coisas de grande valor que havia nessas cidades. ³⁶Desde Aroer, junto ao ribeiro de Arnom, e a cidade que fica no mesmo vale, até à região de Gileade, nenhuma cidade nos resistiu. O SENHOR, nosso Deus, nos entregou todas elas. ³⁷Só não nos aproximamos da terra dos amonitas, do vale do rio Jaboque, das cidades da região montanhosa e de qualquer outro lugar que o SENHOR, nosso Deus, tinha nos proibido de atacar.

Guerra contra Basã

3— Depois nós fomos em direção a Basã, mas então o rei Ogue, de Basã, saiu com todo seu exército para nos enfrentar em Edrei. ²O SENHOR me disse: “Não tenha medo deles porque eu entregarei o rei, o seu povo e a sua terra nas suas mãos. Vocês farão com ele, o mesmo que fizeram com Seom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom”.

³— E o SENHOR, nosso Deus, também entregou Ogue, rei de Basã, nas nossas mãos, com todo o seu exército. Nós os derrotamos e nenhum deles escapou. ⁴Naquela ocasião também conquistamos todas as suas cidades e todas as suas povoações. Ao todo conquistamos sessenta cidades da região de Argobe, que pertencia ao reino de Ogue, em Basã. ⁵Todas essas cidades eram fortificadas com altas muralhas e tinham portões trancados com barras de ferro. Além delas também conquistamos muitas povoações sem muralhas. ⁶Condenamos tudo à destruição, assim como

tínhamos feito com Seom, rei de Hesbom: em cada cidade destruímos todos os homens, as mulheres e as crianças.⁷ Mas os animais e os despojos das cidades ficaram para nós.

⁸— Também foi naquele tempo que conquistamos a terra dos dois reis amorreus que viviam ao leste do rio Jordão. Essa terra vai desde o ribeiro de Arnom até o monte Hermom.⁹ (Os fenícios de Sidom chamavam de Siriom ao monte Hermom, e os amorreus o chamavam Senir.)¹⁰ Conquistamos todas as cidades do planalto, e toda a região de Gileade e de Basã, até Salcá e Edrei. Estas eram as cidades do reino de Ogue.¹¹ Ogue, o rei de Basã, era um dos poucos refains que ainda restavam. O seu sepulcro era feito de ferro e tinha quatro metros e meio de comprimento por dois de largura.* Ele ainda pode ser visto em Rabá, capital dos amonitas.

A terra ao leste do rio Jordão

¹²— Naquele tempo conquistamos o território que vai desde Aroer, junto ao ribeiro de Arnom, até metade da região montanhosa de Gileade, e todas as suas cidades. Dei às tribos de Rúben e de Gade todo esse território.¹³ A outra parte de Gileade e toda a região de Basã, que tinha pertencido ao reino de Ogue, dei à metade da tribo de Manassés. (Toda a região de Argobe, em Basã, era chamada a terra dos refains.¹⁴ Jair, da tribo de Manassés, conquistou toda a região de Argobe até à fronteira de Gesur e de Maaca e lhe deu o nome de Havote-Jair. Ainda hoje tem esse nome.)

¹⁵— Dei a região de Gileade à família de Maquir.¹⁶ Às tribos de Rúben e de Gade dei ainda parte de Gileade até ao

ribeiro de Arnom, tendo o centro do ribeiro como limite, e até ao rio Jaboque, que faz fronteira com os descendentes de Amom.¹⁷ Dei-lhes também a região da Arabá, tendo o rio Jordão como fronteira ao oeste. Dei-lhes desde o lago Quinerete, no norte, até o mar Morto†, que é o mar Salgado, no sul. E até abaixo das encostas do monte Pisga, no leste.

¹⁸— Naquele tempo eu dei esta ordem: “O SENHOR, seu Deus, já deu toda esta terra para vocês viverem nela. Mas todos os seus guerreiros devem atravessar o Jordão na frente dos outros israelitas.¹⁹ As suas mulheres, os seus filhos e o seu gado (pois sei que vocês têm muito gado), podem ficar nas cidades que dei a vocês.²⁰ Só depois dos seus irmãos terem conquistado a terra que o SENHOR lhes deu, e descansado, é que os seus guerreiros regressarão ao território que lhes dei”.

²¹— Naquele tempo também dei estas ordens a Josué: “Você viu com os seus próprios olhos tudo o que o SENHOR, seu Deus, fez àqueles dois reis. O SENHOR fará o mesmo a todos os reinos por onde vocês passarem.²² Não tenham medo deles, porque o SENHOR, seu Deus, lutará por vocês”.

Moisés é proibido de entrar em Canaã

²³— Naquele tempo eu pedi ao SENHOR que tivesse compaixão de mim. Eu disse:²⁴ “Senhor DEUS, eu sei que é grande e poderoso. E eu, o seu servo, só conheço uma pequena parte da sua grandeza. Não há outro Deus, nem no céu nem na terra, que faça as obras e as maravilhas que faz.²⁵ Peço ao Senhor que me deixe atravessar o rio Jordão para ver a boa terra do outro lado,

***3:11 quatro metros (...) dois de largura** Literalmente, “quatro côvados e meio de comprimento por dois de largura”. No Deuteronômio as medidas de comprimento literalmente estão em “côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

†**3:17 mar Morto** Literalmente “mar de Arabá”. Também no 4.49.

as suas belas montanhas e a região do Líbano”.

²⁶— Mas o SENHOR estava muito irritado comigo por causa de vocês, e não escutou o meu pedido. O SENHOR me disse: “Chega! Não me fale mais sobre esse assunto.” ²⁷Suba ao alto do monte Pisga e olhe para o oeste, para o norte, para o sul e para o leste. Pode ver a terra com os seus próprios olhos, mas não atravessará o rio Jordão. ²⁸Dê instruções a Josué e ajude-o a ser forte e valente. Pois será ele quem irá levar este povo a atravessar o Jordão e será ele quem repartirá entre as tribos as terras que darei por herança”.

²⁹— Então acampamos no vale, perto de Bete-Peor.

Moisés pede ao povo para ser obediente

4— E agora, povo de Israel, ouçam os decretos e as leis que estou ensinando a vocês. Façam o que eu mando para que assim vocês continuem vivendo. Então poderão possuir a terra que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, lhes dá. ²Não acrescentem nenhuma palavra aos mandamentos que eu lhes dou nem tirem nenhuma palavra. Mas obedçam aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, que eu lhes dou.

³— Vocês viram o que o SENHOR fez ao povo em Baal-Peor. O SENHOR, seu Deus, destruiu todos aqueles que seguiram o falso deus Baal de Peor. ⁴Mas vocês, que permaneceram fiéis ao SENHOR, seu Deus, ainda hoje estão vivos.

⁵— Vejam! Tenho lhes ensinado os decretos e as leis, como o SENHOR, meu Deus, me mandou fazer. Todos eles são para vocês cumprirem na terra que vão ocupar. ⁶Obedçam sempre a estas leis, assim os outros povos conhecerão a sua sabedoria e entendimento. Quando ou-

virem falar das suas leis, eles dirão: “As pessoas desta grande nação são sábias e inteligentes!”

⁷— O nosso Deus está perto de nós quando lhe pedimos ajuda. Não há outra nação que tenha um Deus como o nosso. ⁸E não há outra nação que tenha leis e decretos tão bons como os que hoje lhes apresento. ⁹Mas tenham cuidado, muito cuidado para que nunca se esqueçam daquilo que vocês viram com os seus próprios olhos. Contem tudo o que viram aos seus filhos e netos. ¹⁰Lembrem-se do dia em que se apresentaram diante do SENHOR, seu Deus, no monte Horebe. O SENHOR tinha me dito: “Reúna todo o povo para que ouçam as minhas palavras e aprendam a me respeitar todos os dias das suas vidas aqui na terra. E para que também ensinem os seus filhos a me respeitar”. ¹¹Vocês se aproximaram e ficaram junto ao monte. O monte estava ardendo e as chamas chegavam até o céu. No entanto, havia uma grande escuridão, uma nuvem escura e densa. ¹²E o SENHOR falou com vocês do meio do fogo. Vocês ouviram as suas palavras, mas não viram a sua forma, só ouviram a sua voz. ¹³E ele anunciou a aliança que vocês devem obedecer: os dez mandamentos. E os escreveu em duas placas de pedra. ¹⁴O SENHOR me ordenou que lhes ensinasse as leis e os mandamentos que vocês deverão cumprir ao atravessarem a terra que vão possuir.

¹⁵— No dia em que o SENHOR lhes falou no monte Horebe, do meio do fogo, vocês não viram a forma de ninguém. Portanto, tenham muito cuidado ¹⁶para não pecarem. Não se corrompam fazendo um ídolo na forma de qualquer imagem para vocês adorarem. Não façam nenhuma imagem nem estátua, seja de homem ou de mulher, ¹⁷seja de animal da terra ou de ave do céu, ¹⁸seja de animal rastejante ou de

peixe do mar. ¹⁹ Tenham também muito cuidado para que, quando olharem para o céu e virem o sol, a lua, as estrelas e os outros astros, não se sintam tentados a adorá-los e servi-los. O SENHOR, seu Deus, permite que todos os povos da terra adorem essas coisas. ²⁰ Mas o SENHOR agarrou vocês e os tirou do Egito, daquela fornalha de ferro, para serem o povo que lhe pertence*. E é isso que vocês hoje são.

²¹ — O SENHOR se irritou comigo por causa de vocês e jurou que eu não atravessaria o rio Jordão nem entraria na boa terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar por herança. ²² Eu vou morrer aqui nesta terra e não atravessarei o rio Jordão. Mas vocês passarão para o outro lado e ocuparão aquela boa terra. ²³ Tenham cuidado para não se esquecerem da aliança que o SENHOR, seu Deus, fez com vocês. Não se esqueçam do que o SENHOR, seu Deus, ordenou: que não fizessem nem adorassem qualquer imagem, com qualquer aparência. ²⁴ Pois o SENHOR, seu Deus, é como um fogo que queima tudo, um Deus zeloso.

²⁵ — Portanto, não provoquem o SENHOR. Depois de terem filhos e netos e viverem muito tempo na sua terra, se vocês se corromperem fazendo qualquer tipo de ídolo, o SENHOR ficará irritado com vocês por causa da sua maldade. ²⁶ Por isso o céu e a terra são hoje minhas testemunhas contra vocês. Se fizerem essa maldade, morrerão rapidamente na terra em que vão entrar e ocupar quando atravessarem o rio Jordão. Viverão pouco tempo nessa terra, porque serão totalmente destruídos. ²⁷ O SENHOR irá espalhá-los por todas as nações. E só alguns de vocês escaparão do meio dessas nações, para onde o SENHOR os vai levar. ²⁸ Nessas

nações, vocês adorarão deuses feitos por seres humanos. Deuses de madeira e de pedra. Deuses que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram. ²⁹ Mas se, nesses países, vocês procurarem o SENHOR, seu Deus, com todo o coração e com toda a alma, então o encontrarão. ³⁰ Quando todas estas coisas lhes acontecerem e vocês estiverem sofrendo, então voltarão para o SENHOR, seu Deus, e lhe obedecerão. ³¹ Pois o SENHOR, seu Deus, é um Deus cheio de bondade, ele não os abandonará nem os destruirá. Ele não se esquecerá da aliança que fez com os seus antepassados e que jurou cumprir.

³² — Procurem por todo o mundo e vejam se, desde a criação de Adão, alguma vez aconteceu uma coisa tão maravilhosa. Vejam se alguma vez alguém ouviu falar de uma coisa assim. Isto nunca aconteceu antes. ³³ Vocês ouviram a voz de Deus que falava com vocês do meio do fogo e não morreram. ³⁴ Nenhum outro deus foi libertar um povo de outra nação, para o fazer o seu povo. E o SENHOR fez isso por meio de maravilhas, sinais e milagres. Na guerra, mostrou o seu grande poder e fez coisas impossíveis e que metiam medo. Nunca nenhum deus fez atos como os que o SENHOR, seu Deus, fez no Egito e que vocês todos viram.

³⁵ — Vocês viram tudo isso para que soubessem que o SENHOR é o Deus verdadeiro. E que não há outro Deus além dele. ³⁶ Para ensiná-los, ele fez com que vocês ouvissem a sua voz vinda do céu. Na terra, Deus lhes mostrou o seu grande fogo e vocês ouviram as suas palavras vindas do meio do fogo. ³⁷ Ele mesmo libertou vocês do Egito porque amou os seus antepassados e escolheu os seus descendentes. ³⁸ A sua intenção era ex-

*4:20 povo que lhe pertence Literalmente, “povo da sua herança”.

pulsar as outras nações mais fortes e poderosas do que vocês e, agora, dar a vocês essas terras.

³⁹ — Reconheçam hoje e gravem bem na sua mente que o SENHOR é o único Deus. Ele é o Deus em cima no céu e embaixo na terra. Não há outro Deus! ⁴⁰ Obedeçam aos seus decretos e mandamentos que hoje eu lhes ordeno. Assim vocês e os seus filhos serão felizes e viverão muito tempo na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes vai dar para sempre.

Moisés escolhe as cidades de refúgio

⁴¹ Moisés escolheu três cidades de refúgio ao leste do Jordão. ⁴² Qualquer pessoa que matasse outra sem querer, poderia fugir para uma destas cidades e ficar vivendo lá. ⁴³ Estas foram as cidades escolhidas: Bezer, no deserto, na zona do planalto, para os descendentes de Rúben; Ramote-Gileade para os descendentes de Gade; e Golã, em Basã, para os descendentes de Manassés.

Introdução da lei de Moisés

⁴⁴ Esta é a lei que Moisés deu ao povo de Israel. ⁴⁵ Estes são os mandamentos, decretos e regras que Moisés transmitiu aos israelitas quando saíram do Egito. ⁴⁶ Estavam no outro lado do rio Jordão, no vale que fica em frente de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que reinava em Hesbom. Ele era o rei que Moisés e os israelitas tinham derrotado, depois de saírem do Egito. ⁴⁷ Então eles ocuparam a terra dele e a terra de Ogue, rei de Basã, os dois reis amorreus que viviam ao leste do rio Jordão. ⁴⁸ Essa terra ia de Aroer, na margem do ribeiro de Armom, até o monte Siriom, isto é, o monte Hermom. ⁴⁹ Incluía, também,

todo o vale Jordão ao leste do rio Jordão. Para o sul, a terra chegava até o mar Morto*, abaixo das encostas do monte Pisga.

Os dez mandamentos

5 Moisés reuniu todo o povo de Israel e lhes disse:

— Ouçam, ó Israelitas, os decretos e as regras que hoje lhes dou a conhecer. Vocês deverão aprendê-los e obedecê-los. ² O SENHOR, nosso Deus, fez uma aliança conosco no monte Horebe. ³ O SENHOR não fez essa aliança com os nossos antepassados, mas conosco, com todos nós que estamos vivos aqui hoje. ⁴ No monte, o SENHOR falou face a face com vocês, do meio do fogo. ⁵ (Naquele tempo, eu fiquei entre o SENHOR e vocês, para lhes anunciar a palavra do SENHOR, porque vocês estavam com medo do fogo e não subiram ao monte.) Ele disse:

⁶ “Eu sou o SENHOR, seu Deus, que os libertou do Egito, da terra onde eram escravos.

⁷ “Não adorem outros deuses além de mim.

⁸ “Não façam nenhum ídolo, nem nenhuma imagem daquilo que existe no céu, ou na terra, ou nas águas debaixo da terra. ⁹ Não se inclinam diante deles nem os adorem, porque eu sou o SENHOR, seu Deus, e não tolero que tenham outros deuses. Eu castigo os filhos pelos pecados dos pais e o castigo vai até os netos e bisnetos daqueles que me desprezam.

¹⁰ Mas mostrarei o meu amor fiel aos que me amam e obedecem aos meus mandamentos e também os seus filhos, até mil gerações.

*4:49 *mar Morto* Outra forma de referir-se ao mar do Arábá.

¹¹ “Não use o nome do SENHOR, seu Deus, de maneira indevida.* O SENHOR não deixará sem castigo quem assim usar o seu nome.

¹² “Guardem o dia de sábado e considerem-no um dia santo, conforme o SENHOR, seu Deus, mandou. ¹³ Façam todo o seu trabalho durante seis dias da semana. ¹⁴ Mas o sábado é o dia de descanso, dedicado ao SENHOR, seu Deus. Ninguém deve trabalhar nesse dia: nem você, nem o seu filho, nem a sua filha, nem o seu escravo, nem a sua escrava, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem qualquer outro animal, nem o imigrante que vive nas suas cidades. Façam isso para que os seus escravos descansem como vocês. ¹⁵ Lembrem-se de que foram escravos no Egito e que o SENHOR, seu Deus, os tirou de lá, graças à sua grande força e poder. Por isso o SENHOR, seu Deus, lhes ordena que guardem o dia de descanso.

¹⁶ “Respeitem o seu pai e a sua mãe, como o SENHOR, seu Deus, lhes ordena. Assim viverão muitos anos e serão felizes na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá.

¹⁷ “Não matem ninguém.

¹⁸ “Não cometam adultério.

¹⁹ “Não roubem nada.

²⁰ “Não acusem ninguém falsamente.

²¹ “Não desejem a esposa do seu próximo. Nem cobicem nada do que lhe pertence, quer seja a sua casa, a sua terra, o seu escravo, a sua escrava, o seu boi, o seu jumento ou qualquer outra coisa”.

O povo respeita a Deus

²² — Foram estas as palavras que o SENHOR falou a toda a congregação no monte. Falou com uma voz forte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, e nada mais disse. Depois escreveu as palavras em duas tábuas de pedra e as deu a mim.

²³ — Quando ouviram a voz que vinha do meio da escuridão, enquanto o monte ardia em chamas, vieram até mim todos os chefes das suas tribos e os seus líderes. ²⁴ E disseram: “O SENHOR, nosso Deus, mostrou-nos a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz falando do meio do fogo. Agora sabemos que é possível ouvir a voz de Deus e continuar vivos. ²⁵ Mas se continuarmos aqui, morreremos; pois este grande fogo vai nos queimar. Se continuarmos ouvindo a voz do SENHOR, morreremos. ²⁶ Pois não há ninguém que possa ouvir a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como nós ouvimos, e continuar vivo. ²⁷ Vá, aproxime-se você, Moisés, e ouça tudo o que o SENHOR, nosso Deus, falar. Depois, fale para nós tudo o que o SENHOR, nosso Deus, falar para você. Nós ouviremos e obedeceremos à palavra do SENHOR”.

²⁸ — O SENHOR ouviu o que vocês disseram e me disse: “Ouvi o que o povo disse para você, e eles tem razão no que disseram. ²⁹ Seria bom se eles sempre me respeitassem e obedecessem aos meus mandamentos. Pois assim eles e os seus descendentes seriam sempre felizes. ³⁰ Fale para eles que podem regressar para as suas tendas. ³¹ Mas você, Moisés, fique aqui comigo e eu vou falar a você todos os mandamentos, decretos e leis que deve lhes ensinar. E eles dev-

*5:11 *de maneira indevida* Pode se referir ao uso do nome de Deus para fazer promessas falsas, para dar testemunho falso, ou na preparação de feitiços e maldições.

erão cumpri-los todos quando ocuparem a terra que eu lhes dou”.

³²— Tenham cuidado, façam sempre o que o SENHOR, seu Deus, lhes ordenou. Não se afastem nem para a direita nem para a esquerda do que ele disse. ³³Andem sempre no caminho que o SENHOR, seu Deus, lhes ordenou. Assim viverão e serão felizes durante muitos anos na terra que vão ocupar.

Amar e obedecer a Deus

6— Estes são os mandamentos, leis e decretos que o SENHOR, seu Deus, ordenou que eu lhes ensinasse. Sejam obedientes a todos eles, na terra para onde vão entrar e possuir. ²Cumpram sempre os decretos e as leis que dou a vocês, aos seus filhos e aos seus netos. Assim mostrarão respeito pelo SENHOR, seu Deus, e viverão durante muitos anos. ³Ouçã e obedeça, ó povo de Israel. Assim tudo correrá bem com vocês e serão um povo muito numeroso. Foi essa a promessa que o SENHOR, Deus dos seus antepassados, fez a vocês. Ele prometeu dar a vocês uma terra boa para semear e criar gado.

⁴— Ouça, ó Israel, o SENHOR é o nosso Deus. O SENHOR é só um*.

⁵— Amem o SENHOR, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças.

⁶— Lembrem-se sempre destes mandamentos que hoje dou a vocês. ⁷Repitam-nos muitas vezes aos seus filhos. Falem sobre eles quando estiverem em casa, sentados, ou quando estiverem andando pelos caminhos, antes de dormirem e quando

se levantarem. ⁸Escrevam-nos e prendam-nos nos seus braços e nas suas testas para que se lembrem deles. ⁹Escrevam-nos nas portas das suas casas e nas entradas das suas cidades.

¹⁰— Deus prometeu aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó que iria lhes dar esta terra. Agora Deus vai lhes dar uma terra com grandes e boas cidades que não tiveram que construir; ¹¹casas cheias de coisas boas que não tiveram que comprar; poços que não tiveram que cavar; vinhas e oliveiras que não tiveram que plantar. Comerão e ficarão satisfeitos. ¹²Quando isso acontecer, tenham cuidado para não esquecerem do SENHOR, que os tirou da terra do Egito, onde vocês eram escravos. ¹³Respeitem o SENHOR, seu Deus, sirvam só a ele, e façam juramentos só em seu nome. ¹⁴Não vão atrás de outros deuses, os deuses dos povos vizinhos. ¹⁵Lembrem-se que o SENHOR, seu Deus, que está sempre presente entre vocês, é Deus que não tolera que tenham outros deuses†. Portanto, não o irrite para ele não os destruir nessa terra.

¹⁶— Não ponham à prova o SENHOR, o Deus de vocês, como fizeram em Massá. ¹⁷Obedeçam cuidadosamente aos mandamentos do SENHOR, o Deus de vocês, aos ensinamentos e aos decretos que ele lhes ordenou. ¹⁸Façam o que é justo e bom diante do SENHOR, para que tudo possa correr bem e vocês possam entrar e ocupar a boa terra que o SENHOR prometeu aos seus antepassados. ¹⁹Se assim fizerem, expulsarão do território todos os seus inimigos, como o SENHOR prometeu.

*6:4 o SENHOR (...) só um ou talvez: “O SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR” Ver Êx 3.14.

†6:15 Deus (...) outros deuses ou “El-Canaã”, que significa, “Deus zeloso”.

Ensinem aos seus filhos os atos que Deus fez

²⁰ — Um dia os seus filhos perguntarão: “O que significam estes ensinamentos, decretos e mandamentos que o SENHOR, nosso Deus, lhes deu?” ²¹ Então vocês responderão: “Nós éramos escravos do faraó, no Egito, mas o SENHOR, com o seu grande poder, nos tirou de lá. ²² Vimos, com os nossos próprios olhos, os grandes sinais e os terríveis milagres que o SENHOR fez contra o Egito, contra o faraó e contra toda a sua casa. ²³ E ele nos tirou daquele lugar para nos trazer aqui e nos dar a terra que tinha prometido aos nossos antepassados. ²⁴ O SENHOR nos mandou obedecer a todos estes decretos e mandou que o respeitássemos. Assim nos daria vida e tudo nos iria correr bem, como acontece hoje. ²⁵ Pois seremos justos, diante do SENHOR, nosso Deus, se formos obedientes aos mandamentos, como ele nos manda”.

Israel, o povo de Deus

7 — Quando o SENHOR, seu Deus, fizer vocês entrarem na terra que irão ocupar, ele expulsará muitas nações: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Sete nações maiores e mais fortes do que vocês. ² Quando o SENHOR, seu Deus, colocar esses povos nas suas mãos e vocês os tiverem conquistado, terão que destruí-los completamente. Não façam nenhum acordo de paz e não tenham compaixão deles. ³ Não tenham nenhuma relação com eles. Não deem as suas filhas aos filhos deles, nem casem as filhas deles com os seus filhos. ⁴ Pois, se fizerem isso, os seus filhos deixarão de seguir a Deus e irão adorar outros

deuses. E o SENHOR ficará irritado com vocês e os destruirá rapidamente.

⁵ — O que devem fazer é destruir os seus altares, partir as suas pedras sagradas, cortar os postes de Aserá e queimar os seus ídolos. ⁶ Vocês são um povo santo, que pertence ao SENHOR, seu Deus. Foram escolhidos pelo SENHOR, seu Deus, para ser o seu povo, o seu tesouro, entre todos os povos da terra. ⁷ Não é por vocês serem o maior povo do mundo que o SENHOR os ama e os escolheu. De fato, vocês eram o povo mais pequeno. ⁸ O SENHOR tirou vocês do Egito, com grande poder, e os resgatou da escravidão e do poder do faraó, rei do Egito, porque ele os ama e para cumprir a promessa que fez aos seus antepassados.

⁹ — Portanto, fiquem sabendo que só o SENHOR, seu Deus, é Deus. Durante mil gerações, Deus permanece fiel e mantém a sua aliança e o seu amor com todos aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos. ¹⁰ Mas Deus também castiga aqueles que não o amam. Aqueles que o desprezam são destruídos rapidamente. ¹¹ Portanto, obedçam aos mandamentos, decretos e leis que hoje lhes ordeno.

¹² — Se obedecerem a estas leis e as cumprirem, o SENHOR, seu Deus, manterá a sua aliança e o seu amor fiel, como prometeu aos seus antepassados. ¹³ Ele continuará a amá-los e a abençoá-los: terão muitos filhos, os seus campos darão muitos frutos, trigo, vinho e azeite. Abençoará o seu gado com muitas crias e as suas ovelhas com muitos cordeiros. Terão todas estas bênçãos na terra que ele prometeu aos seus antepassados que iria dar.

¹⁴ — Serão mais abençoados do que todos os outros povos. Não haverá, entre vocês, nenhum homem ou mulher que não possa ter filhos por ser estéril, nem

nenhum animal que não possa ter crias. ¹⁵O SENHOR não deixará que fiquem doentes. Vocês conhecem bem as terríveis doenças que caíram sobre o Egito, mas ele não deixará nenhuma delas cair sobre vocês, mas sim sobre os seus inimigos. ¹⁶Mas terão que destruir todos os povos que o SENHOR, seu Deus, vai entregar a vocês. Não tenham compaixão deles. Não adorem os seus deuses, pois isso causaria a destruição de vocês.

O Senhor ajudará o seu povo

¹⁷ — Se vocês pensarem: “Estes povos são mais fortes do que nós. Como poderemos expulsá-los?” ¹⁸Não tenham medo deles. Lembrem-se do que o SENHOR, seu Deus, fez com o faraó e todo o Egito. ¹⁹Lembrem-se das maravilhas que os seus olhos viram, os sinais e os milagres que o SENHOR realizou. Lembrem-se do grande poder e da força que o SENHOR, seu Deus, mostrou para tirá-los do Egito. Ele fará o mesmo que fez com o Egito às nações de quem agora vocês têm medo.

²⁰ — Além disso, o SENHOR, seu Deus, enviará vespas* contra eles até que todos os que sobrevivam e se escondam de vocês sejam mortos. ²¹Não tenham medo. O SENHOR, seu Deus, está com vocês, e ele é o Deus poderoso e assustador. ²²O SENHOR, seu Deus, expulsará essas nações, aos poucos. Não deverão destruí-las de uma só vez, para que os animais ferozes não aumentem e ataquem vocês. ²³O SENHOR, seu Deus, entregará todas essas nações nas suas mãos e causará muita confusão entre elas até que sejam destruídas. ²⁴Ele entregará nas suas mãos os reis dessas cidades e vocês os matarão. Ninguém mais vai se lembrar deles. Nenhum de-

les poderá resistir vocês, serão todos destruídos.

²⁵ — Queimem todos os seus ídolos. Não guardem os ídolos por serem de prata ou de ouro, para que isso não cause a sua destruição. O SENHOR, seu Deus, odeia os ídolos. ²⁶Não levem nenhum desses ídolos para suas casas, para que o SENHOR não odeie também vocês. Considerem os ídolos condenados à destruição total.

Lembrem-se do Senhor

8 — Sejam obedientes a toda a lei que hoje lhes dou. Assim poderão viver, serem muitos, e ocuparem a terra que o SENHOR prometeu aos seus antepassados.

² — Lembrem-se de como o SENHOR, seu Deus, guiou vocês pelo deserto durante quarenta anos para lhes ensinar a serem humildes. E também para ver se vocês seriam obedientes aos seus mandamentos ou não. ³Ele humilhou vocês e fez com que passassem fome, e lhes deu maná para comerem, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam. Ele fez isso para lhes ensinar que o ser humano não vive só de pão, mas de tudo o que o SENHOR diz. ⁴Durante esses quarenta anos as suas roupas não ficaram velhas e os seus pés não incharam. ⁵Lembrem-se, portanto, que o SENHOR, seu Deus, está educando vocês e corrigindo-os como um pai corrige ao seu filho.

⁶ — Por isso, obedeçam aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, sigam os seus caminhos e tenham todo o respeito por ele. ⁷Pois o SENHOR, seu Deus, vai levar vocês para uma terra boa, onde há rios, fontes e nascentes que surgem nos vales e nas montanhas. ⁸Uma terra onde há trigo e cevada, videiras, figueiras e

*7:20 *vespas* Outras possíveis traduções são “o anjo de Deus” ou “seu grande poder”.

romãzeiras, onde há azeite e mel. ⁹ Uma terra onde não há fome e onde tem tudo o que vocês precisarem. Uma terra onde as pedras têm ferro e pode ser tirado o cobre das montanhas. ¹⁰ Ali vocês comerão até ficarem satisfeitos, e agradecerão ao SENHOR, seu Deus, pela terra boa que lhes deu.

¹¹ — Tenham cuidado para vocês não se esquecerem do SENHOR, seu Deus. Obedeçam aos seus mandamentos, decretos e leis que hoje lhes dou. ¹² Assim vocês poderão comer e ficar satisfeitos, construirão casas e nelas viverão. ¹³ Assim também aumentará o seu gado e os seus rebanhos, o seu ouro e a sua prata, tudo o que vocês têm aumentará. ¹⁴ Mas quando isso acontecer, tenham cuidado para vocês não ficarem orgulhosos e se esquecerem do SENHOR, seu Deus, que tirou vocês da terra do Egito, da terra da escravidão. ¹⁵ Foi ele quem conduziu vocês pelo deserto imenso e terrível, cheio de cobras e escorpiões venenosos, uma terra seca e sem água. Foi aí que Deus fez sair água de uma pedra sólida para vocês beberem. ¹⁶ E foi no deserto que ele alimentou vocês com o maná, algo que ninguém conhecia: nem vocês nem os seus antepassados. Fez isso para ensiná-los a serem humildes e para pô-los à prova. Mas tudo isso era para que depois vocês fossem prósperos. ¹⁷ Portanto, tenham cuidado para não falarem: “Fui eu quem consegui juntar toda esta riqueza, com a minha força e pelo meu poder”. ¹⁸ Lembrem-se do SENHOR, seu Deus, porque é ele quem lhes dá o poder para vocês juntarem essa riqueza. Fazendo isso, ele cumpre a aliança que prometeu aos seus antepassados, tal como faz hoje.

¹⁹ — Mas se vocês se esquecerem do SENHOR, seu Deus, e procurarem pela ajuda de outros deuses, e os adorarem e servirem, então, podem ter absoluta

certeza de que a destruição virá sobre vocês. ²⁰ Serão destruídos como estes povos que o SENHOR vai agora destruir diante de vocês. Assim também ele destruirá vocês se não obedecerem ao SENHOR, seu Deus.

O Senhor é fiel às suas promessas

9 — Ouça, povo de Israel, hoje vocês vão atravessar o rio Jordão, para expulsar as nações que vivem nessa terra. Essas nações são maiores e mais fortes do que vocês, e as suas cidades são grandes e protegidas por muros que chegam ao céu. ² Também lá vivem os anaquitas, pessoas altas e fortes. Vocês sabem quem eles são e o que se diz deles: “Quem pode resistir aos anaquitas?” ³ Portanto, reconheçam que é o SENHOR, seu Deus, quem vai na sua frente, como um fogo que tudo queima. Ele é quem vai vencer e fazer com que essas nações se submetam a vocês. Vocês, então, vão expulsá-las e destruí-las rapidamente, como o SENHOR lhes prometeu.

⁴ — Depois do SENHOR, seu Deus, expulsar os povos da sua frente, não fiquem pensando: “É por nós sermos bons que o SENHOR nos trouxe aqui e nos deu esta terra”. Não, o SENHOR vai expulsar estes povos da sua frente porque eles são maus. ⁵ Não é por vocês serem bons e justos que vão tomar posse da terra deles. O SENHOR, seu Deus, vai expulsar esses povos da sua frente por causa da maldade deles e por causa da promessa que ele fez aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó. ⁶ Fiquem, portanto, sabendo que o SENHOR, seu Deus, não está lhes dando esta boa terra por vocês serem bons. Pelo contrário, vocês são um povo muito rebelde.

A ira do Senhor

⁷ — Nunca se esqueçam de que, no deserto, vocês provocaram a ira do

SENHOR, seu Deus. Lembrem-se que, desde a saída de vocês do Egito até terem chegado aqui, vocês têm sido rebeldes contra o SENHOR. ⁸No monte Horebe, vocês irritaram o SENHOR de tal maneira, que ele estava pronto para destruir vocês. ⁹Quando subi ao monte para receber as tábuas da aliança que o SENHOR fez com vocês, fiquei no monte durante quarenta dias e quarenta noites, sem comer nem beber nada. ¹⁰O SENHOR me deu as duas tábuas de pedra que ele tinha escrito com o seu próprio dedo. Nelas estavam escritos os mandamentos exatamente como o SENHOR tinha lhes proclamado no monte, do meio do fogo, no dia de assembleia.

¹¹— No fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra: as tábuas da aliança. ¹²E o SENHOR me disse: “Levante-se e desça depressa ao seu povo, pois o povo que tirou do Egito, já se tornou impuro. Não demoraram nada em sair do caminho que eu tinha lhes ordenado, e em fazerem um ídolo de metal para o adorar”.

¹³— Depois o SENHOR me disse: “Tenho visto que este povo é muito desobediente. ¹⁴Afaste-se de mim para eu eliminá-los e apagar a sua existência da terra. Então farei de você uma nação mais forte e numerosa do que eles”.

O bezerro de ouro

¹⁵— Me afastei e desci do monte, que estava ardendo em chamas. Tinha as duas tábuas da aliança nas minhas mãos. ¹⁶Vi, então, que vocês tinham pecado contra o SENHOR, seu Deus. Vi que tinham feito um ídolo de metal na forma de um bezerro. Vocês depressa se desviaram do caminho que o SENHOR tinha lhes ordenado. ¹⁷Então atirei as duas tábuas de pedra ao chão e as quebrei diante de vocês. ¹⁸Depois, me

joguei no chão, diante do SENHOR, por mais quarenta dias e quarenta noites, sem comer nem beber. Fiz isto porque vocês irritaram o SENHOR com o seu pecado, vocês fizeram o que ele odeia. ¹⁹Tive medo da ira e do furor do SENHOR, pois ele estava tão irritado que os queria destruir. Mas de novo o SENHOR atendeu ao meu pedido. ²⁰O SENHOR também estava irritado com Aarão. Também o queria destruir, mas eu orei por ele. ²¹Então peguei o bezerro (que era a prova do seu pecado), o queimei no fogo, o parti em pedaços, o mói até virar pó, e atirei o pó no ribeiro que corre do monte.

²²— Vocês também irritaram o SENHOR em Taberá, Massá e Quibrote-Hataavá. ²³Quando o SENHOR os enviou de Cades-Barneia, ele lhes disse: “Entrem e tomem posse da terra que lhes dou”. Mas vocês se revoltaram contra a ordem do SENHOR, o Deus de vocês, e não acreditaram nele, nem lhe obedeceram. ²⁴Desde o primeiro dia em que os conheci, vocês têm sido rebeldes contra o SENHOR.

²⁵— Quando o SENHOR disse que os queria destruir, eu me joguei no chão diante dele durante quarenta dias e quarenta noites, ²⁶e orei ao SENHOR, pedindo-lhe: “Ó Senhor DEUS, não destrua o seu próprio povo, eles são a sua propriedade. Foi o Senhor quem os libertou da escravidão do Egito com a sua grande força, e com o seu grande poder. ²⁷Lembre-se dos seus servos Abraão, Isaque e Jacó. Não olhe para a teimosia deste povo, para a sua maldade e para o seu pecado. ²⁸Se os destruir, os egípcios irão falar: ‘O SENHOR não conseguiu levar o seu povo para a terra que lhes prometeu. E, porque os odiava, levou-os para o deserto para os destruir’. ²⁹Mas, eles são o seu próprio povo, eles são a

sua propriedade. São o povo que libertou com a sua grande força e poder”.

Novas tábuas de pedra

10 — Naquele tempo o SENHOR me disse: “Corte duas tábuas de pedra iguais às primeiras, e suba ao monte para se encontrar comigo. Faça também uma arca de madeira. ²Eu escreverei nelas os mesmos mandamentos que estavam nas primeiras tábuas, as quais você quebrou, e você colocará as tábuas dentro da arca”.

³— Então fiz a arca de madeira de acácia e cortei duas tábuas de pedra iguais às primeiras. Depois, subi ao monte com as duas tábuas na mão. ⁴E o SENHOR escreveu nelas as mesmas palavras que tinha escrito antes, os dez mandamentos que o SENHOR tinha lhes dado no monte, de dentro do fogo, no dia em que vocês estavam reunidos, e me entregou as tábuas. ⁵Eu desci do monte e coloquei as tábuas na arca que tinha feito, e elas ainda lá estão, pois assim o SENHOR me ordenou que fizesse.

⁶(O povo de Israel saiu dos poços dos jaacanitas e foi para Moserá. Foi em Moserá que Aarão morreu e foi sepultado. O seu filho Eleazar passou a ser o novo sacerdote, no lugar dele. ⁷Dali marcharam para Gudgodá e, depois, para Jotbatá, onde havia muitos riachos. ⁸Naquele tempo o SENHOR separou a tribo de Levi das outras tribos e deu a eles o trabalho de servirem o SENHOR. Só eles poderiam transportar a arca da aliança, fazer o serviço dos sacerdotes diante do SENHOR, e abençoar o povo em nome do SENHOR. Ainda hoje é isso que eles fazem. ⁹Por isso a tribo de Levi não recebeu qualquer porção de terra como herança, como fizeram as outras tribos. O SENHOR é a sua herança. Foi essa a promessa que o SENHOR, seu Deus, lhes fez.)

¹⁰— Fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites, como da primeira vez. E o SENHOR ouviu a minha oração e vocês não foram destruídos. ¹¹Depois o SENHOR me disse: “Levante-se e conduza este povo para poderem tomar posse da terra, como prometi aos seus antepassados”.

O que o Senhor quer de você

¹²— E agora, ó povo de Israel, o que o SENHOR, seu Deus, quer de vocês? O que Deus quer é que vocês respeitem o SENHOR, seu Deus, e que sigam os seus caminhos; que o amem e que sirvam o SENHOR, seu Deus, com todo o coração e com toda a alma; ¹³que vocês cumpram os mandamentos do SENHOR e os decretos que hoje lhes dou para o seu próprio bem.

¹⁴— Ao SENHOR, o Deus de vocês, pertencem os céus, mesmo os mais altos. E a ele também pertence a terra e tudo o que há nela. ¹⁵No entanto, o SENHOR só amou os seus antepassados, e amou vocês também que são descendentes deles. Vocês foram escolhidos dentre todas as nações, como podem ver hoje.

¹⁶— Portanto, gravem no seus corações que são o povo escolhido, circuncidado, e deixem de ser desobedientes. ¹⁷Pois o SENHOR, o Deus de vocês, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores. Ele é o grande, poderoso e temível Deus. Ele não faz distinção entre as pessoas, nem aceita subornos. ¹⁸Ele defende o direito das viúvas e dos órfãos. E ama o imigrante que vive no seu meio e lhes dá comida e roupa. ¹⁹Portanto, amem os imigrantes, porque vocês também foram imigrantes no Egito.

²⁰— Respeitem o SENHOR, o Deus de vocês, e obedeçam a ele. Nunca se afastem dele e façam os seus juramentos somente em nome dele. ²¹É a ele que de-

vem louvar, é ele que é o seu Deus. Foi ele que fez, para seu bem, os grandes e terríveis milagres que vocês viram com os seus próprios olhos.²² Quando os seus antepassados foram para o Egito, eles eram só setenta. E agora, o SENHOR, seu Deus, fez de vocês tantos como as estrelas que há no céu.

Lembrem-se do Senhor

11 — Amem o SENHOR, seu Deus, e obedçam aos seus decretos, leis e mandamentos, durante toda a sua vida.² Lembrem-se hoje que não estou falando com os seus filhos, os quais não passaram pelos ensinamentos do SENHOR, o Deus de vocês. Eles não viram a sua grandeza, a sua força, o seu poder.³ Mas falo com vocês, que viram os sinais que ele fez no Egito contra o faraó e contra toda a sua terra.⁴ Viram o que o SENHOR fez ao exército do Egito, com os seus cavalos e os seus carros de combate, como ele os destruiu completamente nas águas do mar Vermelho, quando eles estavam perseguindo vocês.⁵ Também viram o que o SENHOR fez por vocês no deserto até chegarem a este lugar.⁶ O que ele fez com Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, da família de Rúben. Todo o povo viu como a terra se abriu e engoliu todos eles, as suas famílias, tendas, servos e animais.⁷ Vocês viram todos esses grandes atos que o SENHOR fez.

⁸ — Por isso, obedçam a todos os mandamentos que hoje lhes dou, para serem fortes e conquistarem a terra que vão ocupar.⁹ Assim viverão muitos anos na terra que o SENHOR prometeu dar aos seus antepassados e aos descendentes deles, uma terra boa para semear e criar gado.¹⁰ A terra que vão possuir não é como a terra do Egito, de onde vocês saíram. No Egito, vocês plantavam as sementes e tinham que regá-las com o seu próprio esforço, como numa horta.

¹¹ Mas a terra que vocês vão possuir é uma terra de montanhas e vales, regada pela chuva do céu.¹² É o SENHOR, seu Deus, quem toma conta da terra para onde vocês vão. É ele quem olha por ela com os seus próprios olhos, desde o início até o fim do ano.

¹³ — Se vocês obedecerem aos mandamentos que hoje lhes dou, amando o SENHOR, seu Deus, e servindo-o com todo o coração e com toda a alma,¹⁴ então, no tempo certo, ele enviará a chuva sobre a sua terra, tanto no outono como na primavera, e vocês terão boas colheitas de trigo, de vinho novo, e de azeite.¹⁵ Também fará crescer erva nos campos para os rebanhos e terão muita comida.

¹⁶ — Tenham cuidado, não se deixem enganar, não se desviem para começar a servir outros deuses, nem se ajoelhem diante deles.¹⁷ Pois o SENHOR ficaria muito irritado com vocês e deixaria de enviar a chuva sobre a sua terra. Então a terra não daria frutos e vocês, e depressa morreriam nessa boa terra que o SENHOR lhes dá.¹⁸ Portanto, nunca se esqueçam dos meus mandamentos. Vocês devem escrevê-los e prendê-los nas mãos como recordação e na testa como sinal.¹⁹ Vocês devem ensiná-los aos seus filhos, falem com eles sobre os mandamentos quando estiverem em casa e quando estiverem no caminho, quando se deitarem e quando se levantarem.²⁰ Vocês devem escrevê-los nas portas das suas casas e na entrada das suas cidades.²¹ Façam isso para que vocês e os seus filhos vivam muito tempo na terra que o SENHOR prometeu dar aos seus antepassados. Viverão nessa terra enquanto o céu existir sobre a terra.

²² — Se obedecerem fielmente a todos os mandamentos que eu lhes dou, se amarem o SENHOR e viverem como ele quer e permanecerem fiéis a ele,²³ então

o SENHOR expulsará todos esses povos da sua frente e vocês tomarão posse da terra, que era de povos maiores e mais fortes do que vocês. ²⁴ Todo lugar por onde caminharem será seu. Desde o deserto até o Líbano. Desde o rio Eufrates até o mar Mediterrâneo. ²⁵ Ninguém será capaz de resistir vocês. Assim como o SENHOR, o seu Deus, prometeu, ele fará com que todos os povos tenham medo de vocês, em todos os lugares por onde passarem.

²⁶ — Hoje estou dando a vocês a escolha de serem abençoados ou amaldiçoados. ²⁷ Serão abençoados se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, o Deus de vocês, que hoje lhes dou. ²⁸ Serão amaldiçoados, se não obedecerem aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, e se vocês se afastarem do caminho que hoje lhes ordeno, para seguirem atrás de outros deuses que vocês nunca antes conheceram.

²⁹ — Quando o SENHOR os levar à terra e a ocuparem, então pronunciarão bênçãos e maldições. As bênçãos serão pronunciadas do monte Gerezim e as maldições, do monte Ebal. ³⁰ Como sabem, estes montes encontram-se do outro lado do Jordão, na direção oeste, na terra dos cananeus que vivem no vale do Jordão, perto de Gilgal, ao lado dos carvalhos de Moré. ³¹ Vocês vão atravessar o rio Jordão para entrarem e tomarem posse da terra que o SENHOR, o Deus de vocês, lhes dá. Quando conquistarem a terra e viverem nela, ³² tenham muito cuidado para obedecerem a todos os decretos e as leis que hoje lhes dou.

O lugar de adoração

12 — O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, lhes deu esta terra para ser sua. Enquanto viverem nela,

devem ter o cuidado de cumprir estes decretos e leis. ² Quando conquistarem a terra, devem destruir completamente os lugares onde as nações adoravam os seus deuses, nas altas montanhas, nas colinas e debaixo de qualquer árvore que dá sempre sombra. ³ Destruam os seus altares, quebrem as suas pedras sagradas, queimem os postes de Aserá e despedacem os seus ídolos. Façam desaparecer os nomes dos deuses falsos daquela terra.

⁴ — Não adorem o SENHOR, o Deus de vocês, fazendo o que eles fazem. ⁵ Procurem o SENHOR, o Deus de vocês, só no lugar que ele escolher, de entre todas as tribos. Ali será o lugar onde o seu nome irá habitar. Portanto, só nesse lugar deverão ir adorar. ⁶ É para lá que devem levar as ofertas queimadas, os sacrifícios, a décima parte do que ganham, as contribuições, as promessas, as ofertas voluntárias e a primeira cria de todos os animais. ⁷ E é lá que devem comer com a sua família, na presença do SENHOR, o Deus de vocês, com alegria por tudo de bom que vocês têm realizado e por terem sido abençoados pelo SENHOR, o Deus de vocês.

⁸ — Não devem continuar adorando como vocês têm adorado até agora. Pois, até agora, cada um adora Deus da sua maneira. ⁹ Fazem isso porque ainda não entraram no lugar de descanso que o SENHOR, o Deus de vocês, lhes dá como herança. ¹⁰ Mas, logo, vocês irão atravessar o rio Jordão e viver na terra que o SENHOR, o Deus de vocês, lhes dá como herança. Ele lhes dará descanso dos seus inimigos e vocês viverão em segurança. ¹¹ Então o SENHOR, o Deus de vocês, irá escolher um lugar onde o seu nome irá habitar. E vocês levarão para lá tudo o que eu lhes ordenar: sacrifícios queimados e outros sacrifícios, uma décima parte das colheitas e dos

animais, outras contribuições e tudo o que tiverem prometido ao SENHOR. ¹²E ali, façam festa, diante do SENHOR, seu DEUS. Alegrem-se vocês e os seus filhos, filhas, servos e também os levitas que vivem nas suas cidades, porque eles não receberam nenhum território entre vocês. ¹³Tenham cuidado para não oferecerem os seus sacrifícios queimados em qualquer outro lugar que virem. ¹⁴Oferçam os seus sacrifícios só no lugar que o SENHOR escolher, numa das tribos. E lá que devem fazer tudo o que lhes ordenar.

¹⁵ — No entanto, vocês podem matar e comer toda a carne, em qualquer lugar onde quer que vivam. Conforme o SENHOR, seu Deus, os abençoar matem o animal, como se fosse uma gazela ou um cervo, e comam. Todos podem comer, tanto os que estiverem ritualmente puros como os que estiverem impuros. ¹⁶Mas não ingiram o sangue do animal. O sangue deve ser derramado no chão como se fosse água.

¹⁷ — Também não devem comer o que pertence a Deus em qualquer lugar onde vocês morarem: a décima parte do seu trigo, vinho e azeite, as primeiras crias dos seus animais, as promessas que tiverem feito, as ofertas voluntárias e as outras ofertas. ¹⁸Só na presença do SENHOR, no lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher é que podem comer essas coisas. Ali deverão comer juntamente com os seus filhos e filhas, os seus servos e servas, e os levitas que vivem nas suas cidades. Festejem, com alegria, diante do SENHOR, o sucesso do seu trabalho. ¹⁹Tenham cuidado para dar ao levita o que lhe pertence, nunca se esqueçam disso enquanto viverem na terra.

²⁰ — Quando o SENHOR, seu Deus, aumentar o seu território, como lhes prom-

eteu, e alguém falar: “Quero comer esta carne”, então poderá comer a carne que quiser. ²¹Se o lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher para sua habitação*, ficar muito longe, então poderá matar dos animais que o SENHOR lhe deu, um boi ou uma ovelha, como já disse para vocês. Podem comer a carne que quiserem, no lugar onde estiverem vivendo. ²²Podem comer essa carne como se fosse carne de gazela ou de cervo. Podem todos comer, tanto a pessoa ritualmente pura, como a impura. ²³Mas não devem, de maneira nenhuma, ingerir sangue, pois a vida está no sangue. Portanto, não devem comer carne que ainda tem vida. ²⁴Não façam isso, mas derramem o sangue no chão como se fosse água. ²⁵Se vocês fizerem o que o SENHOR diz que é correto, tudo vai correr bem com vocês e com os seus descendentes.

²⁶ — Mas devem levar as suas ofertas sagradas e as ofertas que vocês prometeram ao SENHOR, para o lugar que o SENHOR escolher. ²⁷Oferçam as suas ofertas queimadas, tanto a carne como o sangue, no altar do SENHOR, seu Deus. O sangue dos outros sacrifícios deverá ser derramado sobre o altar do SENHOR, seu Deus, mas poderão comer a carne. ²⁸Tenham cuidado, obedçam a estes mandamentos que hoje lhes dou, para que tudo sempre lhes corra bem, a vocês e aos seus descendentes. Assim vocês farão o que o SENHOR diz que é bom e correto.

²⁹ — O SENHOR, seu Deus, destruirá da sua frente os povos e vocês irão conquistar a sua terra. Quando vocês os expulsarem e ocuparem a sua terra, ³⁰depois deles terem sido destruídos da sua frente, tenham cuidado para não fazer o que eles faziam. Tenham cuidado para não seguir os seus deuses.

*12:21 *sua habitação* Literalmente, “habitação do seu nome”.

Não digam: “Vamos adorar da mesma maneira que estes povos adoram os seus deuses”. ³¹ Não deverão adorar o SENHOR, seu Deus, da mesma maneira que eles. Porque eles adoravam os seus deuses fazendo coisas repugnantes, que o SENHOR odeia, eles até sacrificam aos seus deuses os seus filhos e filhas.

³² — Tenham cuidado para obedecerem a tudo o que lhes mando, sem acrescentar nem tirar nada.

Os profetas falsos

13 — Pode acontecer que um profeta, ou alguém que sonha acerca das coisas que vão acontecer no futuro, apareça a vocês e lhes anuncie um sinal ou um milagre. ² Se esse sinal ou milagre acontecer e ele falar a vocês: “Vamos seguir outros deuses!”, e quiser levá-los a adorar deuses que vocês não conhecem, ³ não ouçam o que ele lhes diz. Porque é o SENHOR, o Deus de vocês, que os está provando. Ele quer saber se vocês o amam com todo o seu coração e com toda a sua alma. ⁴ Sigam somente o SENHOR, seu Deus e respeitem-no. Cumpram os seus mandamentos e obedçam às suas ordens, sirvam-no e sejam sempre fiéis a ele. ⁵ Mas o tal profeta, ou sonhador de sonhos, deve ser condenado à morte, pois ele quis que vocês se revoltassem contra o SENHOR, seu Deus, que os tirou da terra do Egito e os libertou da escravidão. Ele quis desviá-los do caminho que o SENHOR, seu Deus, lhes mandou seguir. Assim, vocês eliminarão esse mal do seu meio.

⁶ — Pode também acontecer que o seu irmão, ou o seu próprio filho ou filha, ou a sua esposa amada, ou o seu melhor amigo, secretamente encorajarem vocês, dizendo: “Vamos adorar outros deuses”, deuses que nem você, nem os seus antepassados conheciam antes. ⁷ Não façam o que essa pessoa diz, quer

se trate dos deuses dos povos que vivem ao redor de vocês ou dos povos mais distantes, de qualquer parte do mundo. ⁸ Não concordem com ela, nem ouçam o que ela diz. Não tenham pena, nem compaixão dela e não a protejam. ⁹ Essa pessoa tentou afastar vocês de Deus, não hesitem em matá-la. Deve ser você o primeiro a atirar a pedra e depois todo o povo deve se juntar a você para eliminar essa pessoa. ¹⁰ Ela será apedrejada até morrer, porque tentou afastar vocês do SENHOR, seu Deus, que o tirou do Egito, da terra da escravidão. ¹¹ Então todo o povo de Israel terá conhecimento disso, e terá temor e ninguém mais voltará a fazer uma maldade dessas.

¹² — Pode também se dar o caso de vocês ouvirem falar que numa das cidades que o SENHOR, seu Deus, lhes deu para vocês viverem, ¹³ apareceram homens perversos, israelitas, que levaram os habitantes dessa cidade a abandonarem a Deus, dizendo: “Vamos, adoremos outros deuses” (vocês não chegaram a conhecer estes deuses antes). ¹⁴ Vocês terão, então, que investigar muito bem a questão. Mas se for verdade que algo assim tão terrível aconteceu entre vocês, ¹⁵ toda a cidade deverá ser morta à espada. Tanto os seres humanos como os seus animais. ¹⁶ Juntem todos os objetos de valor no meio da praça pública e queimem a cidade com tudo o que houver nela. Será uma oferta queimada ao SENHOR, seu Deus. Essa cidade deverá ficar num montão de ruínas para sempre, nunca deverão voltar a edificá-la. ¹⁷ Não fiquem com nada do que foi condenado à destruição. Assim o SENHOR deixará de estar irritado e terá compaixão de vocês e fará com que se tornem um povo cada vez mais numeroso, como prometeu aos seus antepassados. ¹⁸ Isto acontecerá se vocês obedecerem ao SENHOR, seu Deus, e se

vocês cumprirem todos os mandamentos que hoje lhes dou, fazendo o que o SENHOR, seu Deus, considera correto.

Israel, o povo santo de Deus

14 — Vocês são filhos do SENHOR, seu Deus. Portanto, quando alguém morrer, não mostrem a sua tristeza fazendo cortes no corpo ou rapando a parte da frente da cabeça*. ² Vocês são santos, escolhidos de entre todos os povos, para pertencerem ao SENHOR, seu Deus. Vocês são o seu povo precioso.

O que pode se comer

³ — Não devem comer nada que seja proibido pelo SENHOR. ⁴ Vocês podem comer estes animais: vacas, ovelhas, cabritos, ⁵ veados, gazelas, corças, carneiros selvagens, ovelhas selvagens, antílopes e cabras montesas. ⁶ Podem comer todo animal que tenha a unha do pé dividida em dois cascos e que seja ruminante†. ⁷ Dos animais ruminantes, não devem comer os seguintes: o camelo, a lebre e o coelho, porque embora sejam ruminantes não têm os cascos divididos. Considerem-nos impuros. ⁸ Não devem comer carne de porco, porque embora tenha o casco dividido, não é ruminante. Portanto é impuro. Não devem comer da carne desses animais, nem tocar nesses animais, depois de mortos.

⁹ — Podem comer de todos os animais que vivem na água e que têm barbatanas e escamas. ¹⁰ Mas não podem comer dos que não têm barbatanas e escamas. Eles são impuros.

¹¹ — Podem comer as aves que são puras. ¹² Mas não podem comer nenhuma das seguintes aves: a águia, o abutre, a águia-marinha, ¹³ o milhafre

negro, todas as espécies de falcão, ¹⁴ todas as espécies de corvos, ¹⁵ a avestruz, a andorinha, a gaivota, todas as espécies de gaviões, ¹⁶ a coruja, o mocho, ¹⁷ o pelicano, o corvo marinho, o abutre, ¹⁸ a cegonha, a garça, a poupa e o morcego.

¹⁹ — Todos os insetos com asas são impuros, não devem ser comidos. ²⁰ Mas podem comer os insetos que são puros.

²¹ — Não devem comer nenhum animal que tenha morrido de forma natural. Podem dá-lo ao imigrante que vive nas suas cidades e ele poderá comê-lo, ou podem vendê-lo a um estrangeiro. Mas vocês são um povo que pertence ao SENHOR, o Deus de vocês.

— Não cozinhem o cabrito no leite da sua mãe.

Entrega dos dízimos

²² — Não se esqueçam de separar, todos os anos, a décima parte de todas as suas colheitas. ²³ Levem essa décima parte para o lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher para sua habitação. Só nesse lugar, deverão comer da décima parte do seu trigo, do seu vinho novo, do seu azeite e das primeiras crias dos seus animais. Assim vocês aprenderão a respeitar sempre o SENHOR, seu Deus. ²⁴ Mas se o SENHOR, seu Deus, abençoar vocês e o lugar que ele escolher para o seu nome ficar muito longe, ²⁵ podem vender a décima parte do que vocês têm e levar o dinheiro da venda para o lugar escolhido pelo SENHOR, seu Deus. ²⁶ Com esse dinheiro, poderão comprar o que quiserem: bois, ovelhas, vinho ou bebida forte. Então comam, vocês e as suas famílias, e alegrem-se diante do SENHOR, seu Deus. ²⁷ Não se esqueçam

***14:1 cortes (...)** *cabeça* Rituais de luto praticados pelos povos mas proibidos pela lei. Ver Lv 19.28; 21.5.

†**14:6 ruminante** Animal que, depois de comer a erva, ela lhe volta à boca para de novo a mastigar e engolir.

dos levitas que vivem entre vocês, pois eles não herdaram nenhuma terra.

²⁸ — No fim de cada três anos, vocês deverão juntar a décima parte de todas as suas colheitas desse ano e guardá-las nas suas cidades. ²⁹ Essa décima parte será para os levitas, porque eles não têm terra. Será também para os imigrantes, os órfãos e as viúvas que vivem nas suas cidades. Assim eles terão toda a comida que quiserem e o SENHOR, seu Deus, abençoará tudo o que vocês fizerem.

O ano do perdão das dívidas

15 — No fim de cada sete anos, vocês perdoarão todas as dívidas. ² Façam assim: quem emprestar dinheiro a outro israelita, deve lhe perdoar a dívida. Ele não deve exigir pagamento, porque o perdão é anunciado em honra ao SENHOR. ³ Ao estrangeiro vocês poderão exigir pagamento, mas deverão perdoar tudo o que o seu irmão lhes deve. ⁴ No entanto, não deverá haver pessoas pobres no meio de vocês, pois o SENHOR certamente abençoará muito vocês, na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá como herança. ⁵ Mas tenham muito cuidado, obedeçam às ordens do SENHOR, seu Deus. Cumpram todos os mandamentos que hoje lhes dou ⁶ e o SENHOR, seu Deus, vai abençoar muito vocês, como lhes prometeu. E terão muito para emprestar a muitos povos, mas vocês não precisarão de pedir emprestado. Dominarão muitos povos, mas nenhum dominará vocês.

⁷ — E se houver algum israelita pobre numa das cidades da terra que o SENHOR lhes dá, ajudem-no, não sejam egoístas. ⁸ Pelo contrário, vocês deverão ser generosos, e emprestar-lhe tudo o que ele precisar.

⁹ — Tenham cuidado, não deixem de ajudar o seu próximo só porque o sétimo

ano, o ano do perdão, está próximo. Isso seria uma atitude muito má. Não tratem mal o pobre, nem deixem de ajudá-lo. Senão ele poderá se queixar de vocês ao SENHOR, e vocês seriam culpados desse pecado. ¹⁰ Portanto, deem ao pobre generosamente e ajudem-no sem hesitar. Assim o SENHOR, seu Deus, abençoará vocês em todo o seu trabalho por terem feito isso. ¹¹ Sempre haverá pessoas pobres na terra. Portanto, eu lhes ordeno que sejam generosos com os seus irmãos necessitados e com os pobres que vivem na sua terra.

A liberdade dos escravos

¹² — Se algum hebreu, homem ou mulher, se tornar seu escravo, só poderá ser seu escravo durante seis anos. No sétimo ano, devem dar-lhe a liberdade. ¹³ Quando lhe derem a liberdade, não o devem mandar embora sem nada. ¹⁴ Deverão ser generosos e dar-lhe alguns animais do seu gado, trigo e vinho. Da mesma forma que o SENHOR, seu Deus, abençoou vocês, também abençoem vocês a ele. ¹⁵ Lembrem-se que também foram escravos no Egito e que o SENHOR, seu Deus, libertou vocês. É por isso que hoje lhes dou esta ordem.

¹⁶ — Mas o escravo de um de vocês poderá falar: “Não quero ir embora”, porque não tem falta de nada e porque ama você e a sua família. ¹⁷ Nesse caso, o dono deverá agarrar num furador e furar a orelha dele na porta. Assim será seu escravo para sempre. O mesmo será feito com uma escrava.

¹⁸ — Não se lamentem de terem libertado o seu escravo. Ele fez o serviço de um escravo durante seis anos, um trabalhador contratado teria custado o dobro. E o SENHOR, seu Deus, também abençoará todo o seu trabalho.

As primeiras crias dos animais

¹⁹— Devem separar para o SENHOR, seu Deus, todo primeiro macho que nascer das suas vacas ou das suas ovelhas. Se for um bezerro, não o devem usar em nenhum trabalho. Se for um cordeiro, não o devem tosquiar. ²⁰Levem-nos, todos os anos, ao lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher, e comam-nos lá, na presença do SENHOR.

²¹— Mas se o animal for aleijado ou cego, ou tiver qualquer outro defeito, não deverá ser oferecido em sacrifício ao SENHOR, seu Deus. ²²Poderão comê-lo no lugar onde vocês vivem, como se fosse uma gazela ou um cervo. Poderá ser comida por pessoas ritualmente puras ou impuras. ²³Mas não poderão comer o seu sangue; derramem-no no chão, como se fosse água.

As festas principais

16— Celebrem a festa da Páscoa em honra do SENHOR, seu Deus, no mês de *abib*. Porque foi durante uma noite, nesse mês, que o SENHOR, seu Deus, tirou vocês do Egito. ²Ofereçam como sacrifício da Páscoa ao SENHOR, seu Deus, vacas ou ovelhas. Ofereçam-nas no lugar que o SENHOR escolher para sua habitação. ³Não devem comer a carne do animal oferecido com pão fermentado. Durante sete dias, só devem comer pão sem fermento, que é o pão do sofrimento, porque você saiu do Egito com pressa. Assim se lembrarão sempre do dia em que saíram da terra do Egito. ⁴Nesses sete dias, não deve haver nenhum fermento em todo o seu território, nem devem deixar para a manhã seguinte nenhuma carne sacrificada na tarde do primeiro dia.

⁵— Não devem oferecer o sacrifício da Páscoa em qualquer uma das cidades que o SENHOR, seu Deus, lhes

dá. ⁶Ofereçam-no só no lugar que o SENHOR, o seu Deus, escolher para sua habitação. É ali que devem oferecer o sacrifício da Páscoa, de tarde, ao pôr do sol. É a festa da sua saída do Egito. ⁷Preparem e comam a carne no lugar escolhido pelo SENHOR, seu Deus e, na manhã seguinte, podem voltar para casa. ⁸Durante seis dias devem só comer pão sem fermento, e no sétimo dia haverá uma reunião sagrada para honrar o SENHOR, seu Deus, nesse dia ninguém trabalhará.

A festa das Semanas

⁹— Contem sete semanas, a partir do dia em que começou a colheita das espigas. ¹⁰Depois dessas semanas, devem celebrar a festa das Semanas em honra do SENHOR, seu Deus. A sua oferta voluntária deverá ser conforme a colheita com que o SENHOR, seu Deus, abençoou vocês. ¹¹Celebrem a festa com alegria diante do SENHOR, seu Deus, no lugar que ele tiver escolhido para sua habitação. Alegrem-se vocês, os seus filhos e filhas, os seus escravos e escravas, os levitas, os imigrantes, os órfãos e as viúvas que vivem no meio de vocês. ¹²Lembrem-se de que também vocês foram escravos no Egito, obedeçam a todos estes decretos.

¹³— Depois de terem feito as colheitas dos cereais e do vinho, vocês deverão celebrar a festa das Tendias durante sete dias. ¹⁴Celebrem a festa com alegria você, os seus filhos e filhas, os seus escravos e escravas, os levitas, os imigrantes, os órfãos e as viúvas que vivem nas suas cidades. ¹⁵Celebrem a festa em honra do SENHOR, seu Deus, durante sete dias, no lugar que o SENHOR escolher. E o SENHOR, seu Deus, abençoará todas as suas colheitas e todo o seu trabalho, e será muito feliz.

¹⁶— Três vezes por ano, todos os homens devem se apresentar ao SEN-

HOR, seu Deus, no lugar que ele tiver escolhido: na festa dos Pães sem Fermento, na festa das Semanas e na festa das Tendias. Todo homem que se apresentar ao SENHOR tem de levar uma oferta. ¹⁷ Cada homem deve levar o que puder, segundo as bênçãos que recebeu do SENHOR, seu Deus.

Os deveres dos juízes

¹⁸ — Devem nomear juízes e oficiais de justiça para todas as tribos, em todas as cidades que o SENHOR, seu Deus, lhes dá. Eles devem julgar o povo com justiça. ¹⁹ Não devem julgar injustamente nem mostrar favoritismo entre as pessoas. Não devem aceitar subornos, porque os subornos cegam os olhos dos sábios e corrompem as palavras dos justos. ²⁰ Procurem só a justiça, nada mais, para que possam viver uma vida longa e ocupar a terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá.

Deus odeia os ídolos

²¹ — Não coloquem nenhum poste sagrado em honra de Aserá ao lado do altar do SENHOR, seu Deus. ²² Não edifiquem nenhum monumento sagrado de pedra, porque o SENHOR, seu Deus, odeia essas coisas.

17 — Não devem oferecer em sacrifício ao SENHOR, seu Deus, nenhum boi ou ovelha que tenha qualquer defeito, porque isso seria ofender o SENHOR, seu Deus.

² — Pode acontecer que numa das cidades que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar, um homem ou uma mulher transgrida a sua aliança fazendo algo que desagrada a Deus. ³ Pode acontecer que essa pessoa vá adorar falsos deuses, tais como o sol, a lua, ou as estrelas, e assim desobedecer à lei de Deus. ⁴ Quando souberem que algo assim aconteceu, devem investigar com todo o cuidado. Se

realmente for provado que alguém em Israel cometeu tal pecado contra Deus, ⁵ então a pessoa, seja homem ou mulher, deve ser julgada na entrada da cidade e apedrejada até morrer. ⁶ Mas para a pessoa ser condenada à morte deve haver duas ou três testemunhas. Ninguém deve ser condenado à morte se houver uma só testemunha. ⁷ As testemunhas serão as primeiras pessoas a atirar as pedras para matá-lo, e depois o povo todo. Assim vocês eliminarão o mal do meio do povo.

Casos difíceis de julgar

⁸ — Alguns casos, como assassinatos, contendas e agressões, poderão ser difíceis demais para serem resolvidos nos seus tribunais. Nesse caso, deverão ir ao lugar que o SENHOR, seu Deus, tiver escolhido. ⁹ Ali, deverão apresentar o caso aos sacerdotes levitas e a quem for o juiz nessa altura, e eles darão a sua decisão. ¹⁰ O que eles decidirem, no lugar escolhido pelo SENHOR, é exatamente o que deverão fazer. ¹¹ Vocês deverão aceitar as suas ordens e seguir as instruções que lhes derem. Não deverão mudar nada.

¹² — O sacerdote é o servo do SENHOR, seu Deus. Quem rejeitar e não fizer caso da decisão do sacerdote ou do juiz, será condenado à morte. Assim vocês eliminarão o mal do meio do povo. ¹³ E todo o povo saberá o que aconteceu e respeitará o sacerdote, e ninguém voltará a ser rebelde.

Os deveres do rei

¹⁴ — Quando vocês conquistarem a terra que o SENHOR, seu Deus, lhes der, e viverem nela, talvez digam: “Queremos ter um rei que nos governe como todas as outras nações em nossa volta”. ¹⁵ Se isso acontecer, devem ter o cuidado de nomear o rei que o SENHOR, seu Deus, escolher. O rei só poderá ser al-

guém do seu próprio povo, não poderá ser um estrangeiro. ¹⁶O rei não deverá acumular muitos cavalos para si mesmo. E também não deverá enviar pessoas para o Egito para ter muitos cavalos, porque o SENHOR disse: “Nunca mais devem voltar por esse caminho”. ¹⁷Também não deverá se casar com muitas mulheres, pois elas o farão afastar de Deus. Nem deverá querer ter muito ouro e prata.

¹⁸— Quando começar a reinar, deverá mandar que lhe façam uma cópia desta lei que é guardada pelos sacerdotes levitas. A cópia deverá ser escrita num livro. ¹⁹E o rei deverá ter esse livro sempre consigo. Durante toda a sua vida, ele deverá lê-lo para aprender a respeitar o SENHOR, seu Deus. Ele deverá aprender também a seguir todas as palavras desta lei, e a praticar todos os seus decretos. ²⁰Assim ele não se sentirá superior ao seu povo e não se desviará da lei. Então ele e os seus descendentes governarão o reino de Israel durante muito tempo.

Direitos dos sacerdotes e levitas

18— A tribo de Levi, isto é, os sacerdotes e os outros levitas, não receberão nenhuma terra quando ela for distribuída pelas outras tribos de Israel. Eles se alimentarão da comida oferecida em sacrifício ao SENHOR. ²O SENHOR prometeu ser a sua herança, por isso não receberão terra como as outras tribos. O que pertence ao SENHOR é deles.

³— Quando o povo for oferecer sacrifícios ao SENHOR, seja bois ou ovelhas, estas partes pertencerão aos sacerdotes: a espádua, as queixadas e o estômago. ⁴E também as primeiras ofertas do trigo, do vinho novo, do azeite e da lã que cortarem das ovelhas. ⁵Pois, de todas as tribos, o SENHOR, seu Deus, escolheu a tribo de Levi e os seus descendentes,

para serem sacerdotes e o servirem para sempre.

⁶— Qualquer levita que estiver vivendo em qualquer uma das cidades de Israel, poderá sair de sua casa e ir para o lugar que o SENHOR escolher. ⁷Quando chegar lá, ele poderá servir em nome do SENHOR, seu Deus, como todos os seus irmãos levitas que ali servem na presença do SENHOR. ⁸Ele receberá a mesma porção de comida que os outros sacerdotes, e não terá que dividir o pagamento que recebeu pela venda dos bens da sua família.

Falsa religião

⁹— Quando vocês entrarem na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá, não façam as coisas detestáveis que os povos fazem. ¹⁰Ninguém de vocês deverá sacrificar o seu filho, ou a sua filha, no fogo do altar. Ninguém deverá praticar adivinhação. Ninguém deverá praticar astrologia. Ninguém deverá utilizar objetos para adivinhar. Ninguém deverá praticar feitiçaria. ¹¹Ninguém deverá praticar magia. Ninguém deverá consultar os espíritos. Ninguém deverá falar com os espíritos dos mortos. ¹²Pois o SENHOR, seu Deus, odeia todos os que fazem essas coisas. É por fazerem essas coisas que o SENHOR, seu Deus, está expulsando as nações desta terra, porque os seus atos são detestáveis. ¹³Vocês deverão permanecer sempre fiéis ao SENHOR, seu Deus, não façam o que ele detesta.

O profeta

¹⁴— Estas nações que agora estão sendo expulsas escutam o que os feiticeiros dizem, e são guiados pelos astros. Mas o SENHOR, seu Deus, não permite que vocês façam isso. ¹⁵O SENHOR, seu Deus, irá enviar um profeta como eu, do meio do povo de Israel.

É a ele que deverão escutar. ¹⁶Pois foi isso que vocês pediram a Deus quando estavam reunidos no monte Horebe. Vocês disseram: “Não queremos escutar a voz do SENHOR, nosso Deus, diretamente, nem ver esse grande fogo, senão morreremos”.

¹⁷ — Então o SENHOR me disse: “Concordo com o que eles disseram. ¹⁸Irei enviar-lhes, do seu próprio povo, um profeta como você. Eu direi a ele tudo o que ele deve falar a vocês, e ele dirá a vocês tudo o que eu lhe ordenar. ¹⁹E se alguém não escutar o que o profeta falar em meu nome, eu mesmo o castigarei de entre o seu povo”.

²⁰ — Mas se um profeta tiver a ousadia de falar algo em meu nome que eu não lhe disse para falar, ou se ele falar em nome de outros deuses, será condenado à morte. ²¹Mas talvez vocês perguntem: “Como é que poderemos saber quando a mensagem não é do SENHOR?” ²²Quando um profeta falar que tem uma mensagem do SENHOR, mas o que ele diz não acontecer, então saberão que não é uma mensagem do SENHOR. Esse profeta fala com arrogância, não tenham medo dele.

As cidades de refúgio

19 — O SENHOR, seu Deus, vai destruir os povos que estão vivendo na terra que vai lhes dar. Vocês expulsarão esses povos e ocuparão as suas casas e cidades. ²Quando isso acontecer, deverão escolher três cidades de refúgio, no meio do território que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar como propriedade. ³Reparem o caminho para as cidades de refúgio, para que alguém que mate uma pessoa possa fugir depressa para uma dessas cidades. O território, que o SEN-

HOR lhes dá como herança, deverá ser dividido em três partes e cada parte deverá incluir uma cidade de refúgio.

⁴ — Esta é a lei para que uma pessoa que mate outra possa fugir e salvar a sua vida. Mas só se matar alguém sem querer. ⁵Por exemplo, um homem foi cortar lenha numa floresta com um amigo. Mas, ao levantar o machado para cortar a árvore, a cabeça do machado saiu do cabo e bateu no amigo, matando-o. Num caso assim, a pessoa poderá salvar a sua vida fugindo para uma dessas cidades. ⁶Mas se ele não puder fugir depressa para uma dessas cidades, o parente do morto* poderá persegui-lo, encontrá-lo e matá-lo. Isso poderá acontecer porque o parente está irritado, embora essa pessoa não merecesse ser morta, pois o que aconteceu não foi por mal. ⁷É por isso que eu mando vocês escolherem três cidades de refúgio.

⁸ — O SENHOR, seu Deus, prometeu aos seus antepassados que iria aumentar o seu território. Ele vai fazer isso e vai dar a vocês toda a terra que prometeu aos seus antepassados. ⁹Quando isso acontecer, vocês deverão acrescentar mais três cidades de refúgio às outras três. O SENHOR, seu Deus, cumprirá a sua promessa, mas vocês terão de cumprir cuidadosamente tudo o que hoje lhes ordeno: Amem ao SENHOR, seu Deus, e façam sempre o que ele quer. ¹⁰Por isso, escolham mais três cidades de refúgio para que nenhuma pessoa inocente seja morta na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá como herança, e para vocês não serem culpados de matar pessoas inocentes.

¹¹ — Mas poderá dar-se o caso de alguém querer fazer mal a outra pessoa: ele se esconde, ficando à espera da outra

***19:6 parente do morto** Literalmente, “redentor do sangue” ou “justiceiro”. Era o parente mais próximo do morto, ele tinha o dever de procurar o assassino e matá-lo. Ver Êx 21.12; Nm 35.12.

pessoa, depois a ataca, mata e foge para uma das cidades de refúgio. ¹² Nesse caso, os líderes deverão mandá-lo prender e entregá-lo ao parente do morto para que seja morto. ¹³ Não tenha compaixão dele. Assim o povo de Israel não será culpado de ter derramado sangue inocente e tudo lhe correrá bem.

¹⁴ — Não mudem as pedras que marcam os limites da propriedade do seu vizinho. Devem deixá-las como foram colocadas pelos seus antepassados. Não façam uma coisa dessas na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá como propriedade.

As testemunhas

¹⁵ — Uma só testemunha não será suficiente para acusar alguém de ter cometido um crime ou um pecado qualquer. Uma acusação só é válida quando for feita por duas ou mais testemunhas.

¹⁶ — Pode ser que apareça uma falsa testemunha para acusar o seu vizinho de um crime que ele não cometeu. ¹⁷ Nesse caso, os dois deverão apresentar-se diante do SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que estiverem de serviço nessa ocasião. ¹⁸ E os sacerdotes investigarão tudo, com muito cuidado, para ver se a testemunha mentiu contra o seu vizinho. ¹⁹ Se ficar provado que a testemunha mentiu, então deverá ser castigada com o castigo que ela queria que o seu vizinho recebesse. Assim você eliminará o mal do seu meio. ²⁰ Quando o povo souber o que aconteceu, ficará com medo e ninguém mais fará uma maldade assim.

²¹ — Não tenham compaixão do culpado. Uma vida deve ser paga com outra vida. Deve ser assim: olho por olho, dente por dente, mão por mão e pé por pé. O castigo deve igual ao crime cometido.

Leis para a guerra

20 — Quando vocês saírem para a guerra contra os seus inimigos e virem cavalos, carros de combate e um exército maior que o de vocês, não tenham medo, porque com vocês está o SENHOR, seu Deus, que tirou vocês do Egito.

² — Quando se aproximarem do lugar de batalha, o sacerdote deverá colocar-se à frente de todos e falar: ³ “Ouça, ó Israel! Hoje vocês vão combater contra os seus inimigos. Não desanimem, nem tenham medo; não entrem em pânico, nem tenham terror deles. ⁴ Porque o SENHOR, seu Deus, marcha com vocês, lutando ao seu lado, contra o inimigo. Ele lhes dará a vitória”.

⁵ — E os oficiais deverão perguntar ao exército: “Há aqui alguém que acabou de construir a sua casa mas ainda não teve tempo de a dedicar? Então volte para casa, pois poderá morrer na batalha e ser outro que dedique a casa dele. ⁶ Há alguém que plantou uma nova vinha e nunca comeu dela? Então volte para casa, pois poderá morrer na batalha e ser outro que coma dos seus frutos. ⁷ Há alguém que está noivo de uma mulher e ainda não se casou com ela? Então volte para casa, pois poderá morrer na batalha e ser outro a se casar com ela”.

⁸ — E os oficiais dirão também: “Há aqui alguém que tenha medo ou que não tenha coragem? Volte para casa para não tirar a coragem dos companheiros”. ⁹ Depois de terem falado ao exército, os oficiais deverão escolher os chefes militares que irão comandar o exército.

¹⁰ — Quando vocês estiverem prontos para atacar uma cidade, devem primeiro enviar-lhe uma proposta de paz. ¹¹ Se os seus habitantes aceitarem a sua proposta e se submeterem a vocês, então todos eles ficarão sendo seus escravos. ¹² Se

não aceitarem a proposta e entrarem em guerra contra vocês, então cerquem a cidade com o seu exército. ¹³E quando o SENHOR, seu Deus, lhes entregar a cidade, vocês matarão todos os homens à espada. ¹⁴Mas poderão ficar com as mulheres, as crianças, os animais e tudo o que houver na cidade. Serão os despojos do seu inimigo, que o SENHOR, seu Deus, lhes entregou. ¹⁵É assim que deverão fazer com todas as cidades que ficam longe daqui, que não pertencem aos povos que vivem em volta de vocês.

¹⁶— Mas nas cidades que o SENHOR, seu Deus, lhes der como herança, não deverão deixar sobreviventes. ¹⁷Vocês deverão condenar à destruição total os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferzeus, os heveus e os jebuseus, assim como o SENHOR, seu Deus, lhes ordenou. ¹⁸Condenem-nos à destruição total para que eles não lhes ensinem a fazer os mesmos atos detestáveis que eles costumam fazer quando adoram os seus deuses. Assim vocês evitarão ser culpados diante do SENHOR, seu Deus.

¹⁹— Quando vocês cercarem e combaterem contra uma cidade durante muito tempo, para podê-la capturar, não devem destruir as árvores que dão fruto cortando-as com um machado. Utilizem os seus frutos como alimento, a sua guerra não é contra as árvores, por isso não as cortem. ²⁰Mas poderão cortar as árvores que não deem fruto para construírem armas de guerra contra a cidade, até que a tenham conquistado.

Alguém encontrado morto

21 — Na terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhe dar, alguém pode encontrar no campo o corpo de uma pessoa morta, sem que se saiba quem foi que a matou. ²Nesse caso, os líderes e os juízes deverão sair e calcular a distância que há entre o lugar onde o corpo

foi encontrado e as cidades mais próximas. ³Então os líderes da cidade mais próxima deverão arranjar uma vitela que ainda não tenha feito nenhum trabalho, nem lhe tenha sido colocado o jugo. ⁴E levarão a vitela para um vale que nunca tenha sido lavrado ou semeado e que tenha água sempre correndo e, nesse lugar, quebrarão o pescoço da vitela. ⁵Depois se aproximarão os sacerdotes, descendentes de Levi, pois foram eles os escolhidos pelo SENHOR, seu Deus, para o servirem e para pronunciarem bênçãos em nome do SENHOR, e para resolverem todas as questões ou crimes. ⁶Então todos os líderes da cidade mais próxima do lugar onde foi encontrado o corpo deverão lavar as mãos por cima da vitela cujo o pescoço foi quebrado no vale. ⁷E os líderes devem falar: “Não fomos nós que matamos esta pessoa, nem sabemos como isto aconteceu. ⁸SENHOR, perdoe o seu povo de Israel, o povo que você resgatou. Não culpe o povo de Israel pela morte de uma pessoa inocente”. Assim, não serão culpados de terem morto uma pessoa inocente. ⁹Assim, você estará fazendo o que o SENHOR disse e tirará do meio do povo a culpa da morte de uma pessoa inocente.

As mulheres capturadas na guerra

¹⁰— Quando você fizer guerra contra os seus inimigos, e o SENHOR, seu Deus, os entregar na sua mão, ¹¹se notar que entre os prisioneiros há uma mulher bonita que lhe agrade, poderá casar-se com ela. ¹²Leve-a para sua casa. Ela rapará a cabeça, cortará as unhas ¹³e tirará a roupa que tinha quando foi capturada. Ficará em sua casa chorando pelos seus pais um mês. Depois disso, poderá aproximar-se dela e ser o seu marido, e ela, sua esposa. ¹⁴Mas se você deixar de gostar dela, então poderá se divorciar dela e deixará que ela vá para

onde quiser. Não poderá vendê-la, nem tratá-la como uma escrava, já que você fez com ela o que bem quis.

O filho mais velho

¹⁵ — Pode acontecer que um homem tenha duas mulheres, e que ame mais uma do que a outra. As duas podem vir a ter filhos, embora o primeiro filho a nascer seja o filho da mulher menos amada. ¹⁶ Quando chegar o dia de dividir a herança, ele não pode dar os direitos que pertencem ao filho mais velho para o filho da mulher que ele ama mais, pois o filho mais velho é da mulher menos amada. ¹⁷ Ele terá que reconhecer o filho da mulher menos amada como seu primeiro filho, e dar a ele o dobro da porção da herança. Aquele filho é o seu primeiro fruto e é a ele que pertencem os direitos do filho mais velho.

Os filhos rebeldes

¹⁸ — Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece ao seu pai ou à sua mãe mesmo quando é castigado, ¹⁹ então os pais deverão levá-lo à entrada do lugar onde estão os líderes da sua cidade. ²⁰ E dirão aos líderes: “Este nosso filho é teimoso e rebelde, não nos obedece, só quer comer e beber”. ²¹ Então todos os homens da cidade o matarão a pedradas. Assim vocês eliminarão o mal do seu meio e todo o povo ficará sabendo disso e ficará com medo.

O enterro dos condenados

²² — Quando alguém for culpado de um crime e condenado à morte e o seu corpo for pendurado num madeiro, ²³ não deixem o seu corpo pendurado num madeiro durante a noite, mas devem enterrá-lo no mesmo dia. Todo aquele que for pendurado num madeiro

é amaldiçoado por Deus. Portanto, não deixem que fique contaminada a terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá por herança.

Leis diversas

22 — Se alguém encontrar o boi ou a ovelha do seu vizinho perdida, não deverá passar de lado. Deverá fazer de tudo para devolvê-la ao seu irmão. ² Se o dono viver longe ou a pessoa não souber quem é o dono, então deverá levar o animal para sua casa e guardá-lo até o dono aparecer. Então entregará a ele o animal. ³ Fará o mesmo com o jumento do seu vizinho, com o seu manto ou com qualquer coisa perdida que encontrar. Não deverá deixar de se importar.

⁴ — Se encontrar caído no caminho um boi ou um jumento do seu vizinho, não o ignore. Ajude-o a levantar-se.

⁵ — Uma mulher não deve se vestir com a roupa de um homem, nem o homem com roupa de uma mulher. O SENHOR, seu Deus, detesta quem faz essas coisas.

⁶ — Se alguém encontrar um ninho de pássaro no seu caminho, numa árvore ou no chão, e a mãe ainda estiver sentada sobre os filhotes ou sobre os ovos, não deve apanhar a mãe e os filhotes. ⁷ Deve deixar a mãe fugir e ficar só com os filhotes. Assim tudo vai correr bem com essa pessoa e terá uma vida longa.

⁸ — Quando alguém construir uma casa nova, deverá fazer um muro ao redor do terraço para não ser culpado da morte de alguém que venha a cair do terraço.

⁹ — Não plantem a suas vinhas com dois tipos de semente. Senão toda a colheita, tanto a semente que plantarem

como o produto da vinha, ficarão contaminados*.

¹⁰ — Não devem lavrar a terra com um boi e um jumento debaixo do mesmo jugo.

¹¹ — Não devem usar roupa feita com uma mistura de lã e de linho.

¹² — Façam franjas nas quatro pontas do manto que usam para se cobrirem.

Regras matrimoniais

¹³ — Pode acontecer de um homem se casar com uma mulher e, depois de ter relações sexuais com ela, decidir que não gosta mais dela. ¹⁴ Então passa a acusá-la de má conduta e a difamar o seu nome, dizendo: “Me casei com esta mulher, mas quando tive relações sexuais com ela, descobri que ela não era virgem”. ¹⁵ Se isso acontecer, o pai e a mãe da jovem deverão levar a prova da virgindade da mulher aos líderes até a entrada da cidade. ¹⁶ O pai da jovem deve falar aos líderes: “Dei a minha filha em casamento a este homem, mas ele não gosta mais dela. ¹⁷ A está acusando de má conduta. Ele me falou: ‘Descobri que a sua filha não era virgem’. Mas aqui está a prova da sua virgindade”. Então deverão estender o lençol da cama[†] diante dos líderes da cidade. ¹⁸ E os líderes deverão prender o homem e castigá-lo. ¹⁹ E deverão também aplicar-lhe uma multa de cem moedas de prata,[‡] que ele terá de pagar ao pai da jovem, por ter difamado uma virgem de Israel. Ela continuará sendo sua esposa e ele nunca mais poderá se divorciar dela.

²⁰ — Mas se a acusação for verdadeira e não houver provas da virgindade da jovem, ²¹ então os líderes deverão levá-la até a porta da casa do seu pai e ali os homens da cidade deverão apedrejá-la até ela morrer. Ela cometeu um ato vergonhoso em Israel, tendo relações sexuais antes de se casar, quando ainda vivia na casa do seu pai. Assim você eliminará esse mal do seu meio.

²² — Se um homem tiver relações sexuais com a esposa de outro homem, ambos deverão ser mortos, tanto o homem como a mulher. Assim vocês eliminarão esse mal de Israel.

²³ — Se numa cidade, um homem encontrar uma mulher virgem, noiva de outro homem, e tiver relações sexuais com ela, ²⁴ os dois deverão ser levados até a porta da cidade e ser apedrejados. A mulher deverá ser apedrejada porque estava na cidade e não gritou por socorro, e o homem porque violentou a mulher de outro homem. Assim deixará de haver maldade em Israel.

²⁵ — Mas se for no campo que o homem encontrar a mulher, noiva de outro homem, e a obrigar a ter relações sexuais, então só o homem deverá ser morto. ²⁶ Não façam nada à jovem. Ela não cometeu nenhum pecado e não merece morrer. O que aconteceu com ela é a mesma coisa que acontece quando um homem ataca a outro e o mata. ²⁷ O homem encontrou a jovem prometida em casamento no campo, e ela pode ter gritado por socorro, mas não havia ninguém que a pudesse socorrer.

***22:9 ficarão contaminados** Literalmente, “ficarão consagrados” Isto é, ficarão pertencendo a Deus e não poderão ser utilizados como alimento.

†**22:17 o lençol da cama** O lençol da cama de núpcias com manchas de sangue era a prova da virgindade da mulher.

‡**22:19 cem moedas de prata** Isto é possivelmente o dobro da quantidade de prata que um homem dava ao pai da noiva para confirmar o acordo de casamento. Ver Dt 22.29.

²⁸— Se um homem encontrar uma mulher virgem que não está prometida em casamento e a obrigar a ter relações sexuais com ele e isso for descoberto, ²⁹então o homem deverá pagar cinquenta moedas de prata ao pai da jovem, e se casar com a jovem. E, porque a humilhou, nunca poderá se divorciar dela.

³⁰— Um homem não pode se casar com a mulher do seu pai porque isso seria uma vergonha para o seu pai.

Excluídos da assembleia

23— Nenhum homem que tenha os testículos esmagados, ou o órgão sexual amputado poderá entrar na assembleia do SENHOR. ²Nenhum homem que tenha nascido de pais que por lei não podiam se casar, poderá entrar na assembleia do SENHOR. E os seus descendentes, até a décima geração, também não poderão entrar.

³— Os descendentes de Amom e de Moabe também não poderão entrar na assembleia do SENHOR. Até a décima geração, nunca poderão entrar.

⁴Porque eles não vieram ao seu encontro e não lhes deram comida nem água, quando vocês passaram pelo seu caminho, depois de terem saído do Egito. E por também terem contratado Balaão, filho de Beor, da cidade de Petor, na Mesopotâmia, para os amaldiçoar. ⁵Mas o SENHOR, seu Deus, não ouviu o pedido de Balaão. E, porque o SENHOR ama muito vocês, o SENHOR, seu Deus, transformou a maldição em bênção. ⁶Nunca façam um tratado de paz com eles. Enquanto vocês viverem não os ajudem.

⁷— Não rejeitem os descendentes de Edom, porque são seus irmãos. Não rejeitem os egípcios, porque foram imigrantes no seu país. ⁸Os descendentes

desses povos poderão entrar na assembleia do SENHOR, a partir da terceira geração.

Higiene do acampamento militar

⁹— Quando vocês estiverem em guerra contra os seus inimigos, mantenham-se longe de tudo o que for impuro. ¹⁰Se um dos seus homens se tornar impuro por ter tido uma poluição noturna, ele deverá sair do acampamento. ¹¹Ao entardecer, ele deverá se lavar, e ao pôr do sol, poderá voltar para o acampamento.

¹²— Vocês deverão também providenciar um lugar fora do acampamento para as suas necessidades. ¹³E cada homem deverá ter no seu equipamento uma pá para abrir um buraco no chão. Depois de fazer as suas necessidades, ele deverá cobri-las com terra. ¹⁴Porque o SENHOR, seu Deus, anda no meio do seu acampamento para protegê-los e ajudá-los a derrotarem os seus inimigos. Por isso, o seu acampamento deve ser santo, para que o SENHOR não veja nada indecente e se afaste de vocês.

Outras leis

¹⁵— Se um escravo escapar do seu senhor e se refugiar entre vocês, não o devolvam ao seu senhor. ¹⁶Deixem que ele viva em paz no meio de vocês, em qualquer cidade que quiser, e não o oprimam.

¹⁷— Não deixem que os seus jovens, mulheres ou homens, se prostituam. ¹⁸E o dinheiro ganho por uma prostituta ou por um cachorro* não deve ser levado à casa do SENHOR, seu Deus, para pagar uma promessa. O SENHOR, seu Deus, detesta essas coisas.

¹⁹— Não devem cobrar juros a um israelita quando lhe emprestarem din-

***23:18 cachorro** Forma depreciativa de se referir a homens prostitutas.

heiro, comida ou qualquer outra coisa.
²⁰ Aos estrangeiros, poderão cobrar juros, mas não aos israelitas. Assim o SENHOR, seu Deus, abençoará tudo o que vocês fizerem na terra que vão ocupar.

²¹ — Quando vocês fizerem uma promessa ao SENHOR, seu Deus, cumpram-na depressa. Pois se vocês não a cumprirem, o SENHOR, seu Deus, irá lhes pedir contas, e serão culpados de terem cometido um pecado.

²² Evitem fazer promessas, para não pecarem. ²³ Mas qualquer promessa que fizerem ao SENHOR, seu Deus, deverão cumpri-la, pois devem cumprir aquilo que prometeram.

²⁴ — Quando vocês passarem pela vinha de um israelita, poderão comer até ficarem satisfeitos, mas não deverão levar nenhuma uva com vocês num cesto. ²⁵ Quando vocês passarem por um campo de trigo, poderão apanhar espigas com as mãos, mas não deverão ceifar o trigo do seu próximo com uma foice.

Leis sobre o divórcio

24 — Um homem pode se casar com uma mulher e deixar de gostar dela, porque encontra nela algo indesejável. Nesse caso, ele deverá entregar à mulher uma certidão de divórcio e mandá-la embora da sua casa. ² E ela, depois de sair da casa do primeiro marido, poderá se casar com outro homem. ³ Esse homem poderá também não gostar dela e lhe dar uma certidão de divórcio e mandá-la embora, ou ele pode morrer. ⁴ Nesse caso, o primeiro marido que se divorciou dela, não poderá casar-se novamente com ela, pois para ele, ela é impura. Isso seria algo que ofenderia o SENHOR, seu Deus. Não contaminem a

terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá por herança.

Leis diversas

⁵ — Um homem que tenha se casado há pouco tempo, não será obrigado a ir para o exército ou a prestar qualquer outro serviço. Durante um ano ele estará livre para ficar em casa e fazer feliz a sua mulher.

⁶ — Ninguém deverá pedir como garantia de um empréstimo as pedras de um moinho de trigo. Nem a pedra de cima nem a de baixo.* Isso seria tirar ao pobre o que ele precisa para sobreviver.

⁷ — Se for apanhado um israelita que raptou outro israelita para ser seu escravo ou para o vender, então deverá ser condenado à morte. Assim vocês eliminarão esse mal do meio do povo.

⁸ — Em caso de uma doença contagiosa de pele, sigam exatamente as instruções dos sacerdotes e dos levitas. Sejam obedientes a tudo o que eles dizem, pois eles seguem as minhas ordens. ⁹ Lembrem-se do que o SENHOR, seu Deus, fez a Míriam[†] no caminho, depois de vocês terem saído do Egito.

¹⁰ — Quando alguém emprestar alguma coisa a outro israelita, não deverá entrar na casa dele para pegar o que ele ofereceu em penhor. ¹¹ Espere fora da casa, até que o homem a quem você fez o empréstimo traga o penhor para você. ¹² Se a pessoa for pobre, não se deite com a manta que ele lhe deu como penhor. ¹³ Devolva-lhe o penhor antes do anoitecer, para que ele possa dormir com a sua manta e abençoar você. Assim você terá feito uma boa ação diante do SENHOR, seu Deus.

*24:6 *Nem a pedra (...) de baixo* Em cada lar, a esposa moía a farinha utilizando as duas pedras do moinho.

†24:9 *Míriam* Ver Nm 12.1-15.

¹⁴— Não devem explorar os seus trabalhadores, pobres e necessitados, quer sejam israelitas ou imigrantes que vivam entre vocês. ¹⁵ Paguem-lhes o salário no mesmo dia em que trabalharem, antes do pôr do sol, pois ele é necessitado e precisa do dinheiro. Se não, ele poderá se queixar ao SENHOR e vocês serão culpados de ter cometido um pecado.

¹⁶— Os pais não devem ser condenados à morte por culpa dos filhos, nem os filhos por culpa dos pais. Cada um só deve ser condenado à morte por causa do seu próprio pecado.

¹⁷— Não julguem o imigrante ou o órfão injustamente. Não exijam a manta da viúva como penhor. ¹⁸ Lembrem-se que vocês foram escravos no Egito e que o SENHOR, seu Deus, libertou vocês da escravidão. Por isso lhes ordeno que façam tudo isso.

¹⁹— Quando estiverem fazendo a colheita e se esquecerem de um feixe de trigo no campo, não voltem atrás para ir buscá-lo. Deixem-no para o imigrante, o órfão ou para a viúva. E o SENHOR, seu Deus, abençoará tudo o que vocês façam. ²⁰ Quando fizerem a colheita das azeitonas das suas oliveiras, não voltem para apanhar o que ficou nos ramos. Deixem as azeitonas que ficarem para o imigrante, para o órfão e para a viúva. ²¹ E quando fizerem a vindima da sua vinha, não voltem para pegar o que ficou nela. Deixem o que ficou para o imigrante, para o órfão e para a viúva. ²² Lembrem-se que foram escravos na terra do Egito. Por isso lhes ordeno que façam isso.

25— Quando dois homens tiverem uma briga entre eles e forem ao tribunal, os juízes deverão decidir a questão e declarar um dos homens, inocente, e o outro, culpado. ² Se o culpado merecer ser açoitado, então o juiz deverá mandá-lo deitar e ser açoitado na sua

presença com o número de açoites que o seu crime merecer. ³ Mas nunca devem dar nele mais de quarenta açoites. Pois isso significaria que não se importam com a vida dele.

⁴— Não tape a boca do boi que está trabalhando, debulhando o trigo.

⁵— Quando irmãos viverem juntos e um deles morrer sem deixar filhos, então um dos outros irmãos deverá se casar com a viúva e ter filhos. Assim estará cumprindo as suas obrigações de cunhado. A viúva não deverá se casar com um homem que não é da família. ⁶ O primeiro filho a nascer herdará o nome do irmão falecido, para que o seu nome não desapareça de Israel. ⁷ Mas se o cunhado não quiser se casar com a viúva, então ela deverá se apresentar na porta da cidade, diante dos líderes do lugar e falar: “O irmão do meu marido não quer que o nome do seu irmão continue existindo em Israel. Ele se recusa a cumprir com as suas obrigações de cunhado”. ⁸ Então os líderes da cidade deverão falar com ele. E se ele insistir em falar: “Eu não quero me casar com ela”, ⁹ então a viúva deverá aproximar-se dele, diante dos líderes, tirar uma sandália do pé dele, cuspir no rosto dele e falar: “Isto é o que merece o homem que se recusa a dar continuidade à descendência do seu irmão”. ¹⁰ E a família daquele homem ficará conhecida em Israel como “a família do descalçado”.

¹¹— Se dois homens estiverem lutando, e a esposa de um, para livrar o seu marido do outro que está batendo nele, agarrar nos órgãos genitais do outro homem, ¹² então deverão cortar-lhe a mão. Não tenham compaixão.

¹³— Não devem trazer na sua bolsa dois pesos diferentes, um mais leve e outro com o peso certo. ¹⁴ Não devem ter em sua casa duas medidas diferentes, uma medida mais pequena do que a

outra. ¹⁵ Vocês devem sempre usar pesos e medidas exatas e justas. Assim viverão durante muito tempo na terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá. ¹⁶ Pois o SENHOR, seu Deus, detesta as pessoas que fazem essas coisas e que praticam injustiças.

Ordem para destruir os amalequitas

¹⁷ — Lembrem-se daquilo que os amalequitas fizeram quando vocês estavam a caminho, depois de terem saído do Egito. ¹⁸ Quando vocês estavam cansados e esgotados, eles vieram atacar os mais fracos, que tinham ficado para trás. Eles não tiveram respeito a Deus. ¹⁹ Portanto, quando o SENHOR, seu Deus, tiver dado a vocês paz em toda a terra que irão receber por herança, deverão apagar o nome dos amalequitas de toda a terra. Não devem se esquecer disso.

Oferta da primeira colheita

26 — Quando vocês entrarem na terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar como herança, e tomarem posse da terra e estiverem vivendo nela, ² então levarão numa cesta a primeira parte das suas colheitas que a terra produzir (a terra que o SENHOR, seu Deus, lhes dá), ao lugar que o SENHOR, seu Deus, escolher para sua habitação. ³ Apresentem-se ao sacerdote que estiver de serviço e falem a ele: “Declaro hoje ao SENHOR, seu Deus, que já entrei na terra que o SENHOR prometeu dar aos nossos antepassados”.

⁴ — Então o sacerdote tirará a cesta das suas mãos e a colocará diante do altar do SENHOR, seu DEUS. ⁵ E cada pessoa dirá diante do SENHOR, seu Deus:

“Meu pai era um arameu* que andava perdido de um lado para o outro. Ele levou para o Egito a sua pequena família e foi viver lá. No Egito ele se tornou numa grande e poderosa nação. ⁶ Mas os egípcios nos trataram mal e nos oprimiram, obrigando-nos a fazer trabalhos pesados. ⁷ Então choramos e pedimos ajuda ao SENHOR, o Deus dos nossos antepassados. E o SENHOR ouviu a nossa voz e viu o nosso sofrimento, que estávamos sendo oprimidos e escravizados. ⁸ Então o SENHOR nos tirou do Egito com grande poder e força, com atos que metiam medo e com sinais e milagres. ⁹ E nos trouxe para este lugar e nos deu esta terra, uma terra boa para semear e criar gado. ¹⁰ Agora aqui lhe ofereço, ó SENHOR, os primeiros frutos da terra que me deu”.

— E deixará a cesta diante do SENHOR e se inclinará diante dele em adoração. ¹¹ Depois, fará uma festa para celebrar todas as coisas boas que o SENHOR, seu Deus, lhe deu, a você e à sua família. Faça a festa com os levitas e os imigrantes que vivam entre vocês.

¹² — De três em três anos vocês oferecerão a décima parte de todos os seus produtos. Será o ano dos dízimos. Ofereçam-nos aos levitas, imigrantes, órfãos e viúvas para que eles possam comer e ficar satisfeitos em todas as suas cidades. ¹³ Então cada um de vocês dirá diante do SENHOR, seu Deus: “Já tirei da minha casa a porção sagrada da colheita e a ofereci aos levitas, aos imigrantes, aos órfãos e às viúvas, como me mandou fazer. Não desobedeci aos seus mandamentos nem me esqueci deles. ¹⁴ Não comi da porção sagrada enquanto estava

***26:5 arameu** Uma pessoa natural da antiga Síria. Aqui se refere a Jacó. Ver Gn 25.20.

de luto*, nem retirei nada dela enquanto estava impuro†, e não a ofereci aos mortos. Obedeci ao SENHOR, meu Deus, e fiz tudo o que me ordenou. ¹⁵ Agora, olhe para nós desde os céus, onde fica sua casa sagrada, e abençoe o seu povo, Israel, e a terra que nos deu, conforme prometeu aos nossos antepassados, uma terra boa para semear e criar gado”.

Israel, o povo consagrado

¹⁶ — Hoje o SENHOR, seu Deus, manda que vocês obedeçam a estas leis e decretos. Tenham cuidado para obedecer a tudo, com todo o coração e com toda a alma. ¹⁷ Hoje vocês declararam que o SENHOR é o seu Deus e que irão viver fazendo o que Deus quer, que vão cumprir as suas leis e decretos. ¹⁸ E hoje o SENHOR declarou que vocês, o povo de Israel, é o seu povo, o seu tesouro pessoal, conforme lhes prometeu, e que devem cumprir os seus mandamentos. ¹⁹ Então ele fará de vocês uma nação superior a todas as nações da terra. Ele lhes dará mais glória, fama e honra do que às outras nações que ele criou. Vocês serão um povo consagrado ao SENHOR, seu Deus. Essa é a sua promessa.

O altar no monte Ebal

27 Moisés, acompanhado pelos líderes de Israel, deu estas ordens ao povo:

— Obedeçam a todos os mandamentos que hoje eu lhes dou. ² Assim que atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar, ergam umas pedras grandes e pintem-nas com cal ³ e escrevam nelas todas as palavras desta lei. Façam isso quando

atravessarem o rio Jordão e entrarem na terra que o SENHOR, seu Deus, vai dar a vocês. Uma terra cheia de leite e de mel e que o SENHOR, seu Deus, prometeu aos antepassados de vocês.

⁴ — Portanto, quando atravessarem o rio Jordão, deverão colocar essas pedras no monte Ebal e pintá-las com cal, assim como hoje lhes ordenei. ⁵ Construam, no mesmo lugar, um altar para o SENHOR, seu Deus, feito de pedras que nunca foram trabalhadas com ferramentas de ferro. ⁶ Façam o altar do SENHOR, seu Deus, com pedras inteiras e sobre ele ofereçam sacrifícios queimados ao SENHOR, seu Deus. ⁷ Ofereçam também sacrifícios de comunhão, e comam deles no mesmo lugar e alegrem-se diante do SENHOR, seu Deus. ⁸ Devem escrever sobre essas pedras todas as palavras desta lei de maneira clara e que possam ser lidas facilmente.

Maldições para os que desobedecem à lei

⁹ Então Moisés e os sacerdotes levitas disseram ao povo de Israel:

— Atenção! Escute, ó povo de Israel! Hoje vocês se tornaram o povo do SENHOR, seu Deus. ¹⁰ Obedeçam à voz do SENHOR, seu Deus, e cumpram todos os seus mandamentos e decretos que hoje lhes mando.

¹¹ Naquele mesmo dia, Moisés também deu estas ordens ao povo:

¹² — Depois de atravessarem o rio Jordão, as tribos de Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim deverão se apresentar no monte Gerezim para pronunciarem as bênçãos sobre o povo. ¹³ E as tribos de Rúben, Gade, Asser, Zebulom,

***26:14 Não comi (...)** luto A porção sagrada era comida em agradecimento a Deus pelas suas bênçãos e, portanto, não podia ser comida numa ocasião de tristeza ou luto.

†**26:14 nem retirei nada (...)** impuro Se o tivesse feito, a comida ficaria impura e ninguém poderia comer dela.

Dã e Naftali deverão estar no monte Ebal para pronunciarem as maldições.

¹⁴— E os levitas proclamarão em alta voz a todo o povo de Israel:

¹⁵“Maldito seja quem fizer uma imagem ou um ídolo e o colocar num lugar escondido. São falsos deuses feitos de madeira, pedra ou metal por algum artesão. O SENHOR detesta essas coisas”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

¹⁶— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem não respeitar o seu pai ou a sua mãe”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

¹⁷— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem mudar os marcos entre a sua propriedade e a do vizinho”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

¹⁸— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem desviar um cego do bom caminho”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

¹⁹— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem cometer uma injustiça contra um imigrante, um órfão ou uma viúva”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²⁰— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem tiver relações sexuais com a esposa do seu pai, desonrando o seu pai”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²¹— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem tiver relações sexuais com um animal”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²²— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem tiver relações sexuais com a sua irmã, mesmo que seja só irmã da parte do pai ou da mãe”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²³— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem tiver relações sexuais com a sua sogra”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²⁴— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem matar uma pessoa às escondidas”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²⁵— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem aceitar dinheiro para matar uma pessoa inocente”.

— E todo o povo dirá: “Assim seja”.

²⁶— Os levitas proclamarão: “Maldito seja quem não colocar em prática ou quem desobedecer às palavras desta lei”.

E todo o povo dirá: “Assim seja”.

Bênçãos para os que obedecem à lei

28 — Se vocês realmente obedecerem ao SENHOR, seu Deus, e praticarem fielmente todos os seus mandamentos que hoje lhes dou, então o SENHOR, seu Deus, fará de vocês uma nação superior a todas as nações da terra. ²E se obedecerem ao que o SENHOR, seu Deus, lhes diz, todas estas bênçãos virão sobre vocês em abundância:

³“Serão abençoados na cidade e abençoados no campo.

⁴Serão abençoados com muitos filhos, boas colheitas,

e com muitas crias dos seus animais.

Serão abençoados com bezerros e cordeiros.

⁵ As suas cestas e as suas amassadeiras serão abençoadas com trigo e farinha.

⁶ Serão sempre abençoados e abençoado será tudo o que vocês fizerem”.

⁷ — O SENHOR lhes dará poder para vencerem todos os inimigos que atacarem vocês. Eles virão contra vocês por um só caminho, mas fugirão de vocês em sete direções diferentes.

⁸ — O SENHOR abençoará vocês com celeiros cheios e abençoará tudo o que vocês fizerem. Serão abençoados na terra que o SENHOR, seu Deus, vai lhes dar. ⁹ Se obedecerem aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, e se viverem como ele quer que vocês vivam, então o SENHOR fará de vocês um povo santo, como prometeu. ¹⁰ E todas as nações da terra verão que vocês pertencem ao SENHOR e terão medo de vocês.

¹¹ — O SENHOR fará com que vocês sejam muito prósperos. Ele lhes dará muitos filhos, e dará aos seus animais muitas crias. E a terra que o SENHOR prometeu aos seus antepassados que iria lhes dar, dará boas colheitas. ¹² O SENHOR abrirá para vocês o seu grande tesouro no céu e a chuva cairá sobre a sua terra no momento exato. Tudo o que vocês fizerem será abençoado. Terão dinheiro para emprestar às outras nações e não precisarão pedir emprestado. ¹³ O SENHOR fará vocês irem na frente de todos e não atrás. Vocês estarão sempre acima de todos e não abaixo, se obedecerem cuidadosamente aos mandamentos do SENHOR, seu Deus, que hoje lhes dou. ¹⁴ Serão abençoados se não se desviarem, nem para a direita nem para a esquerda, das palavras que hoje lhes ordeno. Serão abençoados se não andarem atrás de outros deuses, para adorá-los.

Maldições para os que desobedecem à lei

¹⁵ — Mas se vocês não obedecerem às ordens do SENHOR, seu Deus, nem seguirem fielmente todos os seus mandamentos que hoje lhes dou, então todas estas maldições cairão sobre vocês:

¹⁶ “Serão amaldiçoados na cidade e serão amaldiçoados no campo.

¹⁷ As suas cestas e as suas amassadeiras serão amaldiçoadas e vazias.

¹⁸ Serão amaldiçoados com poucos filhos e poucas colheitas.

Serão amaldiçoados com poucos bezeros e poucos rebanhos.

¹⁹ Vocês serão sempre malditos e maldito será tudo o que vocês fizerem”.

²⁰ — Tudo o que vocês fizerem, o SENHOR destruirá. Já que se esqueceram dele e fizeram o mal, o SENHOR vai enviar sobre vocês maldição, confusão e repreensão, até que deixem de existir. ²¹ O SENHOR enviará doenças terríveis sobre vocês até que sejam eliminados da terra que vão ocupar. ²² O SENHOR os castigará com doenças, febres e inflamações. Ele vai enviar-lhes calor e seca, ventos quentes e pragas até vocês desaparecerem. ²³ Por cima de vocês o céu não terá nuvens, será duro como o bronze. E por baixo dos seus pés, a terra será dura como o ferro. ²⁴ O SENHOR fará com que não caia chuva sobre a sua terra, em vez de chuva cairá cinza e pó, até que sejam destruídos.

²⁵ — O SENHOR fará com que sejam derrotados pelos seus inimigos. Sairão contra eles por um só caminho, mas fugirão deles em sete direções. Todas as nações da terra ficarão com terror quando virem o mal que acontece com vocês. ²⁶ Os seus cadáveres serão comidos pelas aves do céu e pelos animais da terra, e ninguém os espartará.

²⁷ — O SENHOR os castigará com úlceras, como as dos egípcios; com tumores, sarna e tinha, e não conseguirão se curar. ²⁸ O SENHOR fará que vocês fiquem loucos, cegos e confusos. ²⁹ Vocês andarão tateando de dia como cegos na escuridão. Tudo o que vocês fizerem irá fracassar. Serão oprimidos e roubados e não haverá ninguém que salve vocês.

³⁰ — Serão noivos de uma mulher, mas outro homem a possuirá. Construirão casas, mas não viverão nela. Plantarão vinhas, mas não comerão dos seus frutos. ³¹ Os seus bois serão mortos diante de vocês, mas não comerão deles. Os seus jumentos serão roubados de vocês e não lhes serão devolvidos. O gado de vocês será dado aos seus inimigos, e não haverá ninguém para salvar vocês.

³² — Os seus filhos e filhas serão entregues a outras nações e os seus olhos ficarão cansados de procurá-los todos os dias, e nada poderão fazer.

³³ — Uma nação que vocês não conhecem comerá as suas colheitas e todo o fruto do seu trabalho. Serão maltratados e oprimidos continuamente. ³⁴ Ao ver todas estas coisas vocês ficarão loucos. ³⁵ O SENHOR castigará vocês com feridas dolorosas nos joelhos, e nas pernas e dos pés à cabeça, e não poderão ser curados.

³⁶ — O SENHOR levará vocês e o seu rei, para uma nação que nem vocês nem os seus antepassados conheceram. Ali vocês servirão deuses feitos de madeira e de prata. ³⁷ Nessas nações para onde o SENHOR vai levar vocês, as pessoas ficarão com horror daquilo que lhes aconteceu e zombarão de vocês.

³⁸ — Semearão muito, mas colherão pouco, porque os gafanhotos comerão quase tudo. ³⁹ Plantarão vinhas e trabalharão muito nelas, mas não terão vinho, nem colherão uvas, porque os vermes comerão tudo. ⁴⁰ Terão oliveiras em todo

o seu território, mas não terão azeite porque as azeitonas cairão. ⁴¹ Terão filhos e filhas, mas ficarão sem eles, porque serão levados para o cativeiro. ⁴² Insetos destruirão as suas árvores e comerão as suas colheitas. ⁴³ Os imigrantes que vivem com vocês se tornarão cada vez mais fortes enquanto vocês ficarão cada vez mais fracos. ⁴⁴ Eles terão dinheiro para lhes emprestarem, mas vocês não terão nada para emprestar a eles. Eles serão a cabeça e vocês, a cauda.

⁴⁵ — Todas estas maldições vão acontecer. Elas vão perseguir, apanhar e destruir vocês. Porque não obedeceram ao SENHOR, seu Deus, e não cumpriram os mandamentos e os decretos que ele lhes deu. ⁴⁶ Estas maldições servirão de aviso para vocês e para os seus descendentes do juízo de Deus. ⁴⁷ Por não terem adorado o SENHOR, seu Deus, com júbilo e alegria, quando tinham tudo em abundância. ⁴⁸ Por isso servirão os inimigos que o SENHOR enviará contra vocês. Terão fome, sede, não terão roupa e terão falta de todas as outras coisas que são necessárias. O SENHOR colocará sobre vocês uma dura escravidão até vocês serem destruídos.

⁴⁹ — O SENHOR enviará contra vocês uma nação de longe, do fim da terra, cuja língua vocês não compreendem. Ela virá sobre vocês subitamente como uma água. ⁵⁰ Será uma nação cruel, sem respeito pelos idosos e sem compaixão pelos mais jovens. ⁵¹ Eles comerão as crias dos seus gados e todas as colheitas, até vocês ficarem sem nada. Não deixarão trigo, nem vinho novo, nem azeite. Também não deixarão nenhum bezerro ou cordeiro. Tirarão tudo até que sejam destruídos.

⁵² — Essa nação cercará e atacará todas as suas cidades, até caírem as suas muralhas altas e fortes, nas quais vocês têm tanta confiança. Ela cercará todas

as cidades, em toda a terra, que o SENHOR, seu Deus, lhes deu. ⁵³O inimigo cercará vocês e os fará sofrer. Não terão nada para comer e então comerão os seus próprios filhos, os corpos dos mesmos filhos que o SENHOR, seu Deus, lhes deu.

⁵⁴ — Até mesmo o homem mais gentil e carinhoso entre vocês se tornará cruel. Olhará com más intenções para o seu irmão, para a esposa que ama e para o último filho que lhe resta. ⁵⁵ Não terá nada para comer, por isso matará ao seu próprio filho para o comer e não repartirá com ninguém a sua carne, nem mesmo com a sua própria família. Esse será o sofrimento que o inimigo provocará em vocês durante o ataque a todas as suas cidades.

⁵⁶ — A mulher mais gentil e delicada entre vocês se tornará cruel. Mesmo a mulher que era tão delicada e sensível, ao ponto que não precisava andar a pé quando saía de casa, será cruel com o esposo, que ama, e com o seu filho e filha. ⁵⁷ Ela se esconderá quando estiver para dar à luz e comerá a criança assim que nascer e a placenta. Ficará escondida para não ter que repartir a criança com ninguém. Tudo isso acontecerá quando os seus inimigos cercarem vocês e os fizerem sofrer em todas as suas cidades.

⁵⁸ — Obedeçam, com cuidado, todas as palavras desta lei que estão escritas neste livro. Respeitem o nome glorioso e terrível do SENHOR, seu Deus. ⁵⁹ Senão, o SENHOR castigará vocês com desgraças horríveis e prolongadas e com doenças dolorosas e sem cura. ⁶⁰ Ele fará cair sobre vocês todas as doenças que enviou contra o Egito, que deixaram vocês com tanto medo, e elas não os deixarão. ⁶¹ Além disso, o SENHOR enviará contra vocês muitas outras desgraças e doenças que não estão escritas neste Livro da Lei,

até que sejam destruídos. ⁶² E apesar de serem tão numerosos como as estrelas do céu, ficarão reduzidos a um pequeno número, porque não obedeceram ao que o SENHOR, seu Deus, disse para vocês.

⁶³ — E da mesma maneira como o SENHOR teve alegria em lhes fazer bem e em torná-los mais numerosos, assim também terá alegria em arruinar e destruir vocês, até serem expulsos da terra que vão ocupar. ⁶⁴ O SENHOR espalhará vocês por todas as nações, de um lado da terra ao outro. E ali irão servir outros deuses feitos de madeira e de pedra, que nem vocês nem os seus antepassados conheciam.

⁶⁵ — Nessas nações não terão paz nem um lugar onde possam descansar. Ali o SENHOR também fará com que o coração de vocês esteja sempre cheio de preocupações; os seus olhos, cansados de esperar; e a alma de vocês, cheia de tristeza. ⁶⁶ A vida de vocês estará sempre em perigo, andarão assustados de dia e de noite, e não saberão se vão viver ou morrer. ⁶⁷ Terão tanto medo e verão tantas coisas más que de manhã irão falar: “Quem dera que já fosse noite!” e à noite dirão: “Quem dera que já fosse dia!” ⁶⁸ O SENHOR enviará vocês de novo para o Egito em barcos, ou pelo caminho que disse que nunca mais voltariam a ver. Ali vocês tentarão vender a si mesmos como escravos aos seus inimigos, mas ninguém irá comprar vocês.

A aliança em Moabe

29 Além da aliança que o SENHOR tinha feito com o povo de Israel no monte Horebe, o SENHOR também fez esta aliança com eles na terra de Moabe.

² Moisés chamou todo o povo e lhes disse:

— Vocês viram o que o SENHOR fez no Egito, ao faraó, aos seus oficiais e a

todo o seu país. ³Viram com os seus olhos as grandes provações, os milagres e as grandes maravilhas. ⁴Mas, até hoje, vocês não compreendem o que aconteceu. O SENHOR não lhes deu a entender as coisas que viram e ouviram. ⁵O SENHOR disse: “Fiz vocês caminharem no deserto durante quarenta anos. Durante todo esse tempo, nem a sua roupa se gastou nem as suas sandálias. ⁶Não precisaram levar pão para comerem, nem vinho, nem qualquer outra bebida, para beberem, pois eu tomei conta de vocês. Fiz isso para vocês saberem que eu sou o SENHOR, seu Deus”.

⁷— Quando chegaram a este lugar, vocês viram como o rei Seom de Hesbom e o rei Ogue de Basã nos atacaram, mas nós os derrotamos. ⁸Conquistamos a sua terra e a demos por herança às tribos de Rúben e de Gade e à metade da tribo de Manassés.

⁹— Por isso, obedeçam fielmente a todas as palavras desta aliança para que tenham sucesso em tudo o que fizerem.

¹⁰Hoje vocês estão aqui todos reunidos diante do SENHOR. Estão aqui os chefes das tribos, os líderes, os oficiais e todos os outros homens de Israel. ¹¹Também estão aqui os seus filhos, as suas mulheres e todos os imigrantes que vivem no meio de vocês, desde os que cortam a sua lenha, até os que vão buscar água.

¹²Estão aqui para fazerem uma aliança com o SENHOR, seu Deus. Deus fará esta aliança com juramento. ¹³Deus afirmará hoje que vocês são o seu povo, e que ele é o seu Deus, como jurou a vocês e aos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó. ¹⁴Não é só com vocês que o SENHOR fará esta aliança e este juramento. ¹⁵Deus fará esta aliança com todos os que hoje estão aqui diante do SENHOR, nosso Deus, e com os nossos descendentes que não estão aqui hoje conosco.

¹⁶— Vocês sabem bem como vivemos no Egito e como passamos por muitas nações para chegarmos aqui. ¹⁷Viram os seus ídolos detestáveis. Ídolos feitos de madeira, pedra, ouro e prata. ¹⁸Portanto, tenham muito cuidado para que não haja entre vocês nenhum homem, mulher, família ou tribo cujo coração se afaste do SENHOR, nosso Deus, para servir os deuses daquelas nações. Tenham cuidado para que não haja entre vocês alguém que seja como uma raiz que produz essa planta venenosa e amarga.

¹⁹— Que uma pessoa assim, não se tranquilize dizendo para si mesmo: “Vou continuar fazendo o que quero, nada de mal vai me acontecer”, pois o resultado será a ruína para todos. ²⁰O SENHOR não perdoará a essa pessoa, a sua ira e o seu zelo se acenderão contra ela e todas as maldições escritas neste livro cairão sobre ela. Assim o SENHOR apagará o seu nome de toda a terra. ²¹O SENHOR separará tal pessoa de todas as tribos de Israel para a castigar com todas as maldições escritas neste Livro da Lei.

²²— Os seus filhos, os seus descendentes e os estrangeiros que vierem de terras distantes irão ver esta terra totalmente destruída e cheia de doenças que o SENHOR irá trazer sobre ela. ²³Toda esta terra será queimada, coberta com enxofre e sal, onde nada poderá ser plantado, nem a erva brotará. Será como as cidades de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, que o SENHOR destruiu com a sua intensa ira. ²⁴E todos os povos perguntarão: “Por que o SENHOR fez isto a esta terra? Por que ele ficou assim tão furioso com eles?” ²⁵E a resposta será: “Porque eles abandonaram a aliança que o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, fez com eles, depois de os ter tirado do Egito. ²⁶Eles foram servir e adorar outros deuses. Deuses que não

conheciam antes e que o SENHOR tinha lhes proibido de adorar. ²⁷ Por isso o SENHOR se irritou muito com esta terra, e enviou contra ela todas as maldições escritas neste livro. ²⁸ O SENHOR ficou tão indignado e furioso com eles que os arrancou da sua terra e os atirou para outras terras, onde estão agora”.

²⁹ — Há muitas coisas que o SENHOR, nosso Deus, tem escondido pois essas coisas lhe pertencem. Mas ele nos revelou algumas coisas, e o que ele nos ensinou pertence a nós e aos nossos descendentes para sempre. É por isso que devemos obedecer a tudo o que ele nos ensinou, a todos os mandamentos desta lei.

O retorno dos israelitas

30 — Todas essas bênçãos e as maldições que mencionei acontecerão. E quando o SENHOR, seu Deus, os espalhar pelas nações, então vocês se lembrarão do que eu disse. ² Nesse momento, se vocês e os seus filhos voltarem para o SENHOR, seu Deus, e lhe obedecerem com todo o seu coração e com toda a sua alma, de acordo com tudo o que hoje lhes ordeno, ³ então o SENHOR libertará vocês. E, por causa do seu grande amor, ele voltará a juntar vocês de todas as nações por onde Deus os tinha espalhado. ⁴ Mesmo que tenham sido espalhados para o lugar mais distante do mundo, o SENHOR, seu Deus, buscará vocês lá e os juntará de novo. ⁵ O SENHOR, seu Deus, voltará a trazer vocês para a terra que era dos seus antepassados e a dará a vocês. Ele fará com que vocês sejam mais prósperos e mais numerosos do que os seus antepassados. ⁶ E o SENHOR, seu Deus, irá circuncidar os seus corações, a vocês e aos seus descendentes, para que amem o SENHOR

com todo o coração e com toda a alma, e para que tenham uma vida longa.

⁷ — O SENHOR, seu Deus, enviará então todas essas maldições sobre os seus inimigos e sobre todos aqueles que os odeiam e os perseguem. ⁸ E vocês voltarão a obedecer ao SENHOR e a cumprir todos os mandamentos que hoje lhes dou. ⁹ Então o SENHOR, seu Deus, fará com que tenham êxito em tudo o que fizerem. O SENHOR irá abençoar vocês com muitos filhos, os seus animais com muitas crias, e a sua terra com grandes colheitas. O SENHOR fará com que vocês tenham êxito em tudo e sejam felizes, assim como ele fez com os seus antepassados. ¹⁰ Serão abençoados por terem obedecido ao SENHOR, seu Deus, cumprindo os seus mandamentos e decretos que estão escritos neste Livro da Lei, e por terem voltado para o SENHOR, seu Deus, com todo o coração e com toda a alma.

¹¹ — Na verdade, obedecer a estes mandamentos que hoje lhes dou não é uma coisa impossível. Estes mandamentos não estão distantes de vocês. ¹² Estes mandamentos não estão no céu para que digam: “Quem é capaz de subir ao céu e trazer para a gente estes mandamentos para que os possamos ouvir e obedecer?” ¹³ Nem estão no outro lado do mar para que digam: “Quem é capaz de atravessar o mar e trazer para a gente estes mandamentos para que os possamos ouvir e obedecer?” ¹⁴ Porque a palavra está muito perto de vocês. Está na boca e no coração de vocês para que possam obedecer.

¹⁵ — Hoje lhes dou a escolher entre a vida e a morte, e entre a felicidade e a desgraça. ¹⁶ Se vocês obedecerem às ordens do SENHOR, seu Deus,* que hoje lhes dou, se amarem o SENHOR,

*30:16 *Se vocês obedecerem (...) Deus* Segundo a LXX. O TM não tem estas palavras.

seu Deus, se vocês fizerem o que ele manda e guardarem os seus mandamentos, leis e decretos, terão vida e serão um povo numeroso. E o SENHOR, seu Deus, abençoará vocês na terra que irão conquistar. ¹⁷ Mas se não o quiserem amar, nem obedecerem a ele, se vocês se deixarem levar por outros deuses e os adorarem, ¹⁸ então hoje eu declaro que vocês certamente serão destruídos. Não viverão durante muito tempo na terra que irão possuir, depois de terem atravessado o rio Jordão.

¹⁹ — Invoco o céu e a terra para serem testemunhas de que hoje lhes dou a escolher entre a vida e a morte, entre a bênção e a maldição. Escolham a vida para que vocês e os seus descendentes possam viver. ²⁰ O SENHOR, seu Deus, é a sua vida, nunca se desviem dele. Amem o SENHOR e façam o que ele lhes manda. Então vocês viverão muito tempo na terra que o SENHOR prometeu dar aos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.

Josué, sucessor de Moisés

31 Moisés disse ainda estas palavras ao povo de Israel:

² — Tenho cento e vinte anos de idade, já não sou capaz de andar com vocês*. E o SENHOR também me disse: “Não irá atravessar o rio Jordão”. ³ Será o próprio SENHOR, seu Deus, que irá à sua frente. Ele destruirá aquelas nações que estão diante de vocês, e ocupará a terra delas. E Josué também irá na sua frente, conforme disse o SENHOR.

⁴ — O SENHOR destruirá aquelas nações assim como destruiu Seom e Ogue, reis dos amorreus, e a terra deles. ⁵ O SENHOR as entregará no seu poder e vocês deverão fazer com elas

tudo o que lhes ordenei. ⁶ Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo deles, nem se assustem. Pois o SENHOR, seu Deus, irá com vocês. Ele não os deixará, nem abandonará vocês.

⁷ Então Moisés chamou Josué, na frente de todo o povo de Israel, e lhe disse:

— Você deve ser forte e corajoso. Será você quem irá guiar este povo para a terra que o SENHOR prometeu dar aos seus antepassados. E será você também que irá repartir essa terra entre eles como herança. ⁸ O próprio SENHOR o guiará. Ele estará sempre com você. Ele não o deixará, nem o abandonará. Portanto, não tenha medo, nem desanime.

Moisés escreve a lei

⁹ Então Moisés escreveu esta lei e a entregou aos líderes e aos sacerdotes, descendentes de Levi, que transportam a arca da aliança do SENHOR. ¹⁰ E Moisés lhes deu a seguinte ordem:

— No fim de cada sete anos, no ano do perdão das dívidas, durante a Festa das Tendias, vocês devem ler esta lei.

¹¹ Leiam esta lei quando todo o povo de Israel se apresentar diante do SENHOR, seu Deus, no lugar escolhido por ele. Leiam esta lei para que todo o povo de Israel a possa ouvir. ¹² Reúnam todo o povo, homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que vivem nas suas cidades, para poderem ouvir os seus ensinamentos. Assim aprenderão a respeitar o SENHOR, seu Deus. E cumprirão toda a lei escrita neste Livro de Ensinamentos. ¹³ Assim também os seus filhos, que ainda não conhecem a lei, poderão ouvi-la e aprenderão a respeitar o SENHOR, seu Deus, enquanto viverem na terra da qual tomarão posse quando atravessarem o rio Jordão.

*31:2 *andar com vocês* ou “me movimentar livremente”. Literalmente, “sair e entrar”.

O Senhor chama a Moisés e a Josué

¹⁴ O SENHOR disse a Moisés:

— Está próximo o dia da sua morte. Chame a Josué e apresente-se com ele na Tenda do Encontro, pois tenho instruções para lhe dar.

Então Moisés e Josué apresentaram-se diante da Tenda do Encontro. ¹⁵ O SENHOR apareceu na Tenda, na forma de uma coluna de nuvem, que se colocou diante da entrada da Tenda. ¹⁶ E o SENHOR disse a Moisés:

— Está próxima a hora de você morrer. Depois de se juntar aos seus antepassados, este povo vai tornar-se infiel e adorar os deuses estrangeiros na terra que vão ocupar. Eles vão me abandonar e quebrar a aliança que fiz com eles. ¹⁷ Nesse momento, ficarei furioso com eles e os abandonarei. Eles não me encontrarão e serão destruídos. Cairão sobre eles tantas desgraças e sofrimentos que irão falar: “O nosso Deus já não está conosco, é por isso que estas desgraças nos estão acontecendo”. ¹⁸ Mas eu certamente me esconderei deles, por causa de todo o mal que praticaram quando se voltaram para os outros deuses.

¹⁹ — Agora escrevam este cântico e que seja ensinado aos israelitas. Façam com que eles aprendam este cântico para que sirva de testemunha contra eles. ²⁰ Eu os levarei para a terra que prometi dar aos seus antepassados, uma terra boa para semear e criar gado. Eles comerão tudo o quizerem e ficarão gordos. Depois disso, eles me rejeitarão e quebrarão a minha aliança, voltando-se para outros deuses e adorando-os. ²¹ Mas quando estas desgraças lhes acontecerem e estiverem sofrendo, então este cântico servirá de testemunha contra eles, porque os seus descendentes não se esquecerão dele. É que hoje mesmo, antes de levá-los para a terra que lhes

prometi, eu já conheço os planos que estão fazendo.

²² E Moisés escreveu, naquele mesmo dia, o cântico e o ensinou aos israelitas.

²³ Depois o SENHOR deu estas instruções a Josué, filho de Num:

— Você deve ser forte e corajoso, porque irá guiar os israelitas para a terra que lhes prometi, e eu estarei com você.

²⁴ Depois de Moisés ter terminado de escrever as palavras desta lei num rolo, ²⁵ ele deu a seguinte ordem aos levitas que transportavam a arca da aliança do SENHOR:

²⁶ — Tomem este Livro da Lei e que seja colocado ao lado da arca da aliança do SENHOR, seu Deus. Ficará ao lado da arca para servir de testemunha contra vocês. ²⁷ Eu sei muito bem que vocês são teimosos e rebeldes. E se agora, que estou vivo e ao seu lado, vocês são rebeldes contra o SENHOR, quanto mais depois de eu ter morrido. ²⁸ Reúnam junto a mim todos os líderes e os oficiais das tribos. Quero ter certeza de que ouvirão estas palavras, e chamarei o céu e a terra para serem testemunhas contra eles. ²⁹ Porque sei que depois da minha morte, vocês irão se corromper completamente e não viverão como eu tenho lhes ordenado. Então, no futuro, vocês irão sofrer muito porque farão o que o SENHOR considera pecado e o irritarão com os seus atos.

A canção de Moisés

³⁰ Então Moisés recitou as palavras deste cântico, diante de toda a comunidade de Israel:

32 “Prestem atenção, ó céus, ao que eu vou falar.

Escute, ó terra, às palavras da minha boca.

² Que o meu ensino caia como chuva e as minhas palavras desçam como o orvalho,

como chuvisco sobre pasto novo
e gotas de chuva sobre plantas tenras.

³“Porque proclamarei o nome do
SENHOR.

Conheçam a grandeza do nosso Deus!

⁴Ele é a Rocha, as suas obras são
perfeitas,

e tudo o que ele faz é justo.

Deus é fiel, verdadeiro, digno de
confiança,

e não atua com maldade.

⁵“Ele não é corrupto,
mas os seus filhos têm agido
corruptamente.

Eles são uma geração pervertida e má.

⁶É assim que vocês pagam ao SENHOR,
ó povo insensato e louco?

Não é ele o seu Pai, o seu Criador?

Não foi ele quem fez vocês e os criou?

⁷“Lembrem-se dos velhos tempos.

Pensem nas gerações que já passaram.

Perguntem ao seu pai,

e ele lhes informará.

Perguntem aos seus líderes,

e eles lhes contarão o passado.

⁸Quando o Deus Altíssimo separou as
nações,

quando dividiu a raça humana,

ele fixou as fronteiras dos povos,

de acordo com o número dos seres celestiais na assembleia de Deus*.

⁹Mas o povo de Israel é a propriedade
do SENHOR;

Jacó é a sua herança.

¹⁰O SENHOR o encontrou numa terra
deserta,

numa região que não tinha nada, a não
ser o uivar do vento.

Então o abraçou e tomou conta dele.

O protegeu como a pessoa mais amada.

¹¹Como a águia que voa sobre o seu
ninho

e encoraja os filhotes a voar,
também ele abriu as suas asas, o
apanhou
e o levou nelas.

¹²“Foi o SENHOR sozinho quem o guiou
pelo deserto,
nenhum deus estrangeiro o ajudou.

¹³Ele o fez passar por cima da região da
montanha,

e o alimentou com o fruto dos campos.

Ele o amamentou com mel das rochas,

e com azeite das pedras duras.

¹⁴Ele lhe deu manteiga de vacas e leite
de ovelhas,

O alimentou com o os melhores
cordeiros e carneiros,

gado de Basã e cabritos.

Deu-lhe a melhor farinha de trigo,

e o melhor vinho espumoso,

sangue das uvas.

¹⁵“Mas Jacó ficou cheio de comida,

Jesurum engordou e se revoltou.

Tornou-se gordo, corpulento,

e abandonou o Deus que o fez, rejeitou
a Rocha que o salvou.

¹⁶Com os seus deuses estrangeiros,
provocaram-lhe ciúmes.

Iritaram-no com os seus ídolos
detestáveis.

¹⁷Ofereceram sacrifícios a demônios e
não a Deus;

a deuses que não conheciam,

chegados recentemente;

deuses que os seus pais não conheceram.

¹⁸Esqueceram-se da Rocha que lhes deu
vida.

Esqueceram-se do Deus que os fez
nascido.

¹⁹“O SENHOR viu isso e os rejeitou,

porque os seus filhos e as suas filhas o
irritaram.

*32:8 *seres celestiais (...)* Deus ou segundo o texto de Qumran, “filhos de Deus”. A LXX tem: “anjos de Deus”. O TM tem: “filhos de Israel”. Parece ser que Deus colocou as nações sob a autoridade dos seres celestiais (“filhos de Deus” ou “anjos”), mas que era o próprio Deus quem tomava conta de Israel.

²⁰ Ele disse: ‘Esconderei o meu rosto deles,
para ver o que vai lhes acontecer.
Pois eles são um povo rebelde,
filhos infiéis.

²¹ Provocaram-me ciúmes com aquilo
que não é Deus.

Irritaram-me com os seus deuses que não
servem para nada.

Também eu farei que eles fiquem
com ciúmes de um povo que não
conhecem,

com uma nação ignorante, farei com que
fiquem irritados.

²² A minha ira acendeu um fogo,
que queimará até o mundo dos mortos*.
Destruirá a terra e as suas colheitas,
e queimará os alicerces dos montes.

²³ Farei cair sobre eles desgraças sem
fim,
atirarei todas as minhas flechas contra
eles.

²⁴ A fome os enfraquecerá,
e uma doença terrível, uma epidemia
mortal, os destruirá.

Enviarei animais selvagens contra eles,
e serpentes venenosas.

²⁵ A espada os matará nas ruas,
e o terror os matará nas suas casas.
Os jovens e as jovens morrerão,
e também morrerão as crianças e os
velhos.

²⁶ Eu disse que os iria destruir,
acabar com eles para sempre.

²⁷ Mas temi a reação dos inimigos deles,
não os destruí para que os seus adver-
sários não dissessem
que foram eles que os venceram, pelo
seu próprio poder,
e não aconteceu pelo poder do
SENHOR’.

²⁸ “Porque eles são uma nação sem
entendimento
um povo que não tem discernimento.

²⁹ Se fossem inteligentes, entenderiam o
que estava acontecendo.

Saberiam discernir o que iria acontecer
com eles.

³⁰ Como é possível que um só homem
persiga mil?

E como é possível que dois homens per-
sigam dez mil?

É porque a sua Rocha os vendeu,
o seu SENHOR os entregou nas suas
mãos.

³¹ Pois a rocha dos nossos inimigos não
é como a nossa Rocha.

Até os nossos inimigos admitem isso.

³² São como Sodoma e Gomorra. Bebem
o vinho que vem de Sodoma,
e das videiras de Gomorra.

As uvas são venenosas
e os seus cachos, amargos.

³³ O seu vinho é a peçonha das serpentes,
o veneno mortal das cobras.

³⁴ “Deus disse: ‘Tenho esse vinho
guardado,
bem guardado na minha adega.

³⁵ A mim pertence o castigo e a
vingança,
no dia em que escorregarem e caírem.
Está próximo o momento da sua
desgraça,
o seu castigo virá depressa’.

³⁶ “O SENHOR fará justiça ao seu povo
e terá compaixão dos seus servos.
Quando perceber que eles já não têm
poder,

que já não resta ninguém, nem preso
nem livre.

³⁷ Então dirá: ‘Agora, onde estão os seus
deuses?

Onde está a rocha em que eles
confiavam?

³⁸ Onde estão os deuses que comiam o
melhor dos seus sacrifícios
e bebiam o vinho das suas ofertas
derramadas?

*32:22 *mundo dos mortos* Literalmente, “Sheol”.

Que venham agora ajudá-los!
 Que venham agora protegê-los!
³⁹ Fiquem agora sabendo que eu sou o
 único, eu mesmo,
 e que não há outro Deus.
 Só eu tenho poder de matar e dar vida.
 Eu feri e irei salvar.

Ninguém pode escapar do meu poder.
⁴⁰ Por isso, levanto a minha mão ao céu
 e digo:

Tão certo como eu vivo para sempre, es-
 tas coisas irão acontecer!

⁴¹ Juro que afiarei a minha espada
 brilhante
 e farei justiça.

Castigarei os meus inimigos.
 Irei vingar-me daqueles que me
 desprezam.

⁴² As minhas flechas ficarão cobertas de
 sangue,
 e a minha espada destruirá a sua carne.
 Ficarão cobertas com o sangue dos mor-
 tos e dos cativos,
 e das cabeças dos chefes inimigos’.

⁴³ “Alegrem-se, ó céus, com o povo de
 Deus.

Que todos os filhos de Deus adorem o
 Senhor*!

Alegrem-se, ó nações, com o seu povo,
 pois ele vingar-se-á o sangue dos seus
 servos.

Ele se vingar-se-á dos seus inimigos,
 e purificará a sua terra e o seu povo”.

Moisés ensina o cântico ao povo

⁴⁴ Moisés e Josué, filho de Num,
 apresentaram-se diante do povo, e
 Moisés recitou todas as palavras deste
 cântico para que o povo o aprendesse.
⁴⁵ Depois de ter recitado todas estas
 palavras, ⁴⁶ Moisés disse ao povo:

— Prestem atenção a todas as palavras
 que hoje lhes disse. E deem ordens aos

seus filhos, para que obedçam a todas
 as palavras desta lei. ⁴⁷ Não são palavras
 sem importância, a sua vida depende de-
 las. Por meio delas vocês viverão muito
 tempo na terra que está no outro lado do
 rio Jordão e que vocês irão ocupar.

Moisés no monte Nebo

⁴⁸ Nesse mesmo dia, o SENHOR falou
 com Moisés e lhe disse:

⁴⁹ — Vá às montanhas de Abarim e
 suba ao monte Nebo, que fica na terra
 de Moabe, em frente de Jericó. De lá
 poderá ver a terra de Canaã que vou
 dar aos israelitas para ser deles. ⁵⁰ Será
 nesse monte que irá morrer e se reunirá
 com os seus antepassados, assim como o
 seu irmão Aarão morreu no monte Hor
 e se reuniu com os seus antepassados.
⁵¹ Isto acontecerá assim, porque vocês
 me desobedeceram diante dos israelitas,
 nas águas de Meribá de Cades, no de-
 serto de Zim, e não honraram a minha
 santidade diante dos israelitas. ⁵² Por-
 tanto, poderá ver, de longe, a terra que
 vou dar aos israelitas, mas não poderá
 entrar nela.

Moisés abençoa ao povo

33 Pouco antes de morrer Moisés, o
 homem de Deus, abençoou os is-
 raelitas ² com esta bênção:

“O SENHOR veio do monte Sinai,
 brilhou de Seir sobre nós,
 do monte Parã apareceu em esplendor.
 Veio acompanhado de dez mil dos seus
 santos,
 e com os seus guerreiros à sua direita.
³ Realmente o SENHOR ama os povos.
 Ele guarda todos os seus santos na sua
 mão.

E todos se inclinam aos seus pés
 e obedecem às suas palavras.

*32:43 *Alegrem-se (...) adorem o Senhor* Segundo a LXX e uma cópia hebraica de Qumran. O TM omite essa parte do texto. Ver Heb 1.6.

⁴No que se refere a nós, Moisés nos deu a lei,

a herança da congregação de Jacó.

⁵E Deus se fez rei em Jesurum*, quando os chefes do povo se reuniram com as tribos de Israel.

⁶“Que Rúben viva para sempre, mas que os seus homens sejam poucos”.

⁷E Moisés disse a respeito de Judá:

“SENHOR, ouça o pedido de Judá, leve-o de volta para o seu povo.

Dê-lhe força,

ajude-o contra os seus inimigos”.

⁸A respeito de Levi disse:

“Dê a Levi o seu Urim e o seu Tumim.

Ele é o seu servo fiel.

Você o colocou à prova em Massá,

e o desafiou nas águas de Meribá.

⁹Obedecer às suas ordens era mais importante para ele

do que se preocupar com o seu pai e a sua mãe.

Preferiu não saber dos seus irmãos

e ignorar os seus filhos,

para ser obediente à sua palavra

e fiel à sua aliança.

¹⁰Ensinou as suas ordens a Jacó

e a sua lei a Israel.

É ele que lhe oferece incenso

e sacrifica as ofertas queimadas no seu altar.

¹¹Abençoe, SENHOR, tudo o que ele tem,

e alegre-se com tudo o que ele faz.

Quebre as pernas dos seus adversários

e que aqueles que o odeiam não possam se levantar”.

¹²A respeito de Benjamim disse:

“O amado do SENHOR viverá em segurança, ao seu lado.

Todos os dias, ele o protegerá,

como uma mãe que carrega a sua criança nas costas”.

¹³A respeito de José disse:

“Que a sua terra seja abençoada pelo SENHOR,

com abundantes chuvas do céu

e águas das profundezas da terra.

¹⁴Que todos os anos tenha as melhores colheitas,

e o melhor fruto em cada mês.

¹⁵Que os montes antigos e as montanhas eternas

lhe deem as melhores colheitas.

¹⁶Que José receba abundantemente o melhor que a terra tem para dar.

Ele é o escolhido dentre os seus irmãos, por isso aquele que habita no arbusto em

fogo

dê a ele do melhor que há.

¹⁷É majestoso como o primeiro filho de um boi,

que os seus dois filhos sejam fortes como os chifres de um búfalo.

Com eles atacará as nações,

até os povos mais distantes da terra.

Que sejam assim os dez mil homens de Efraim

e também os mil de Manassés”.

¹⁸A respeito de Zebulom disse:

“Que seja feliz, Zebulom, nas suas viagens,

e você, Issacar, nas suas tendas.

¹⁹Eles convidarão outros povos para virem até a montanha deles

e nela oferecerão os sacrifícios certos,

porque possuirão as riquezas do mar

e os tesouros escondidos na areia da praia”.

²⁰Moisés disse isto a respeito de Gade:

“Abençoado seja quem aumentar o território de Gade.

Ele se deita e fica à espera como um leão,

então arranca o braço e a cabeça da vítima.

²¹Gade escolheu para si a melhor parte,

*33:5 *Jesurum* Um nome poético que se refere a Israel. Significa “bom” ou “honesto”. Também no v26.

a parte reservada para o chefe.
Tornou-se chefe do povo,
cumpriu as leis justas do SENHOR
e obedeceu às suas decisões acerca de
Israel”.

²² A respeito de Dã disse:

“Dã é como o filhote de um leão
que salta de Basã sobre os seus
inimigos”.

²³ A respeito de Naftali disse:

“Naftali, a bondade do SENHOR o fez
rico,
e o encheu das suas bênçãos.

Você tomará posse da região ao lado do
lago da Galileia”.

²⁴ A respeito de Asser disse:

“Que Asser seja o mais abençoado de to-
dos os filhos.

Entre todos os irmãos, que seja ele o mais
favorecido.

Que tenha tanto azeite, que lave os pés
nele.

²⁵ Que as suas portas sejam de ferro e de
bronze,
que seja sempre forte”.

Moisés louva o Senhor

²⁶ “Não há ninguém como Deus, ó Jesu-
rum, ele corre dos céus para lhe
ajudar

e vem sobre as nuvens cheio de glória.

²⁷ “O Deus eterno é o seu refúgio,

o seu grande poder o protegerá.

Ele expulsou o inimigo da sua frente e
disse:

‘Destrua-o completamente!’

²⁸ Portanto, viva em sossego, ó Israel,

viva descansado, ó Jacó,

na terra do trigo e do vinho,

onde o orvalho cai do céu em
abundância.

²⁹ É abençoado, ó Israel!

Não há outro povo como você,
salvo pelo SENHOR!

Ele é o escudo que o protege
e a espada que lhe dá a vitória.

Os seus inimigos terão medo de você
e ficarão debaixo dos seus pés”.

Morte de Moisés

34 Moisés subiu da planície de
Moabe para o monte Nebo, ao
topo do monte Pisga, que está na frente
de Jericó. O SENHOR mostrou-lhe toda a
terra: desde Gileade a Dã, ² toda a região
de Naftali, o território de Efraim e Man-
assés, toda a terra de Judá até o mar do
oeste, ³ a região sul de Canaã e a planí-
cie de Jericó, a cidade das palmeiras, até
Zoar. ⁴ Depois o SENHOR disse a Moisés:

— Esta é a terra que prometi a Abraão,
Isaque e Jacó. Eu disse: “Darei esta terra
aos seus descendentes”. Deixei que você
a visse, mas não entrará nela.

⁵ Então Moisés, o servo do SENHOR,
morreu na terra de Moabe, tal como
o SENHOR tinha dito. ⁶ O SENHOR o
enterrou na terra de Moabe, perto de
Bete-Peor, mas até hoje ninguém sabe
exatamente onde fica o lugar em que
foi enterrado. ⁷ Moisés ainda tinha toda
a sua força e enxergava claramente
quando morreu com cento e vinte anos
de idade. ⁸ Durante trinta dias os israeli-
tas choraram e fizeram luto por Moisés,
na planície de Moabe.

Josué, sucessor de Moisés

⁹ Então Josué, filho de Num, ficou
cheio do espírito de sabedoria, porque
Moisés tinha imposto as suas mãos so-
bre ele. E os israelitas o obedeceram e
fizeram o que o SENHOR tinha ordenado
a Moisés.

¹⁰ Nunca houve outro profeta em Is-
rael como Moisés, com quem o SEN-
HOR falasse face a face. ¹¹ Nem outro
profeta que fizesse os sinais e os mila-
gres que o SENHOR lhe mandou fazer
no Egito, contra o faraó, contra os seus
ministros e contra o seu país. ¹² Tam-
bém nunca ninguém teve tanto poder

como Moisés demonstrou ter quando fez os seus grandes milagres diante do povo de Israel.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Josué

No norte de Moabe, no monte Nebo, Moisés morreu. Ele tinha liderado o povo de Israel desde a escravidão no Egito até quase chegar à terra que Deus prometeu dar a eles. Nesse momento, Josué, o principal ajudante de Moisés, era quem podia conduzir o povo de Deus para essa terra. Deus prometeu a Abraão que essa terra pertenceria aos seus descendentes. Passaram séculos desde que Deus fez essa promessa.

No momento da morte de Moisés, o mundo antigo estava mudando. O período da história conhecido como a Idade de Bronze estava no fim. Um novo período, a Idade de Ferro, estava começando. Nesse novo período a humanidade aprendeu a fabricar ferramentas e armas de ferro. Josué estava preparado para guiar os israelitas a um novo mundo. Não voltariam mais à escravidão do Egito nem continuariam perambulando pelo deserto. Durante a vida de Josué, o povo de Israel comprovou que Deus cumpriu a sua palavra quando os levou até a terra prometida.

Mas após entrarem nessa terra, eles teriam que enfrentar inimigos mortais, como os cananeus e os jebuseus. O povo de Israel tinha que combater contra governantes poderosos que possuíam grandes exércitos com novas armas de ferro. Mas ao contrário da maioria das guerras, Josué e o povo de Israel nunca ganharam uma única batalha pela sua própria força: eles tiveram que depender da ajuda de

Deus. Tiveram que confiar em que Deus cumpriria as suas promessas. Quando obedeciam a Deus, tinham sucesso; mas quando lhe desobedeciam, seus inimigos os derrotavam.

O livro de Josué conta como Deus foi fiel ao seu povo durante as difíceis épocas de guerra e sofrimento. Demonstra que Deus é confiável. Ele cumpre as suas promessas, sempre encontrando uma forma de castigar o pecado e salvar o seu povo ao mesmo tempo.

No livro de Josué, o povo de Deus...
Atravessa o Jordão (1.1-5.12)

Luta pela terra (5.13-12.24)

Reparte a terra entre as tribos (13.1-24.33)

Josué, o novo líder de Israel

1 Josué, filho de Num, era o ajudante de Moisés, o servo do SENHOR. Depois da morte de Moisés, o SENHOR lhe disse:

²— O meu servo Moisés morreu. Agora preparem-se, você e todo o povo, para atravessar o rio Jordão e entrar na terra que eu vou dar aos filhos de Israel. ³Eu darei a vocês toda a terra onde os seus pés pisarem, pois foi essa a promessa que fiz a Moisés. ⁴Todo este território pertencerá a vocês: todo o território desde o deserto, no sul, até o Líbano, no norte; desde o rio Eufrates, onde habitam os heteus, ao leste, até o mar Mediterrâneo*, no oeste. ⁵Durante toda a sua vida, nunca ninguém poderá vencê-lo. Assim como estive com Moisés, agora estou com você. Nunca o deixarei nem abandonarei. ⁶Deve ser forte e corajoso, porque guiará este povo para possuir a terra que prometi dar aos seus antepassados. ⁷Mas tem que ser muito forte e corajoso, para obede-

*1:4 *mar Mediterrâneo* Literalmente, “mar Grande”.

cer aos mandamentos que o meu servo Moisés lhe ordenou. Não se afaste deles, nem para a direita nem para a esquerda, para que tenha sucesso em tudo o que você fizer. ⁸Fale sempre das palavras deste Livro da Lei e medite nelas de dia e de noite. Faça tudo o que nele estiver escrito. Então tudo o que você fizer correrá bem e terá sucesso. ⁹Lembre-se que mandei você ser forte e corajoso. Não tenha medo, nem desanime. O SENHOR, seu Deus, estará sempre ao seu lado, em todos os lugares por onde passar.

Josué torna-se o líder de Israel

¹⁰Então Josué deu estas ordens aos chefes do povo de Israel:

¹¹— Vão por todo o acampamento e digam ao povo para preparar tudo o que eles precisam, porque daqui a três dias irão atravessar o rio Jordão e ocupar aquelas terras. As terras que o SENHOR, seu Deus, lhes dá como herança.

¹²Depois Josué disse às tribos de Rúben, de Gade e à metade da tribo de Manassés:

¹³— Lembrem-se da ordem que Moisés, o servo do SENHOR, deu a vocês, quando disse que o SENHOR, seu Deus, lhes daria um lugar para viverem tranquilos. ¹⁴Moisés deu a vocês este território onde agora estamos, ao leste do Jordão. Portanto, as suas mulheres, os seus filhos e o seu gado poderão ficar aqui. Mas Moisés disse que todos os homens armados para a guerra deveriam ir na frente e ajudar os seus irmãos. ¹⁵O SENHOR já lhes deu um território para vocês habitarem. Agora ajudem os seus irmãos até que eles também tenham um lugar para descansar, um lugar que Deus lhes dá. Depois vocês poderão voltar para a sua

própria terra e ficarão vivendo neste lado do Jordão, no lado leste. Esta é a terra que Moisés, o servo do SENHOR, deu a vocês.

¹⁶Eles responderam a Josué:

— Faremos tudo o que nos mandar fazer e iremos para onde nos mandar ir. ¹⁷Assim como obedecemos a Moisés, obedeceremos a você. Só pedimos que o SENHOR, seu Deus, esteja com você como esteve com Moisés. ¹⁸Se alguém se revoltar contra você e desobedecer às suas ordens, será morto. Só pedimos que seja forte e corajoso.

2 Então Josué, filho de Num, mandou secretamente desde Acácias* dois espíões e lhes disse:

— Explorem a terra, especialmente a cidade de Jericó.

Eles foram e entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe para ali passarem a noite. ²Mas alguém informou o rei de Jericó:

— Entraram aqui esta noite alguns israelitas. Eles vieram espiar a terra.

³Então o rei de Jericó enviou esta mensagem a Raabe:

— Entregue esses homens que entraram na sua casa porque eles são espíões.

⁴Mas Raabe escondeu os dois homens e respondeu ao rei:

— É verdade que alguns homens entraram na minha casa mas eu não sabia de onde eles eram. ⁵Partiram ao anoitecer, um pouco antes de se fecharem as portas da cidade. Não sei para onde foram, mas se forem depressa, talvez ainda os possam alcançar.

⁶O que realmente tinha acontecido é que ela tinha levado os espíões para o terraço da sua casa e tinha-os escondido entre o linho que ali tinha. ⁷Então os

***2:1 Acácias** ou “Sitim”. Esta pequena povoação ficava ao leste do Jordão. Também no 3.1.

homens do rei saíram em perseguição dos espiões e fecharam imediatamente as portas da cidade. Eles procuraram os espiões até chegarem ao lugar onde o caminho atravessa o rio Jordão. ⁸ Antes dos espiões se deitarem, Raabe subiu ao terraço ⁹ e lhes disse:

— Eu sei que o SENHOR deu esta terra a vocês. Estamos com um medo terrível, as pessoas desta terra estão morrendo de medo. ¹⁰ Sabemos que o SENHOR secou a água do mar Vermelho quando vocês saíram do Egito e o que vocês fizeram, no outro lado do Jordão, com os dois reis amorreus, Seom e Ogue. Vocês os destruíram. ¹¹ Quando soubemos o que tinha acontecido, ficamos sem coragem e cheios de medo, porque o SENHOR, seu Deus, é o Deus do céu e da terra. ¹² Jurem-me agora pelo SENHOR que assim como eu tratei bem vocês, vocês também tratarão bem a mim e à minha família. E deem-me também uma garantia ¹³ de que pouparão a vida do meu pai, da minha mãe, dos meus irmãos, das minhas irmãs e das suas famílias. Prometam que nos salvarão da morte.

¹⁴ Os espiões responderam:

— Se não disser a ninguém o que estamos fazendo, daremos a nossa vida pela sua. Quando o SENHOR nos der esta terra, vamos tratá-la bem e cumpriremos o que juramos.

¹⁵ Então, como a sua casa fazia parte do muro da cidade, Raabe os ajudou a descer pela janela com uma corda.

¹⁶ Mas antes lhes disse:

— Vão para as montanhas! Dessa forma os homens do rei não os apanharão. Escondam-se lá durante três dias, até que eles regressem à cidade. Depois poderão seguir o seu caminho.

¹⁷ E os homens lhe disseram:

— Cumpriremos o juramento que lhe fizemos, ¹⁸ mas quando voltarmos aqui, prenda esta corda vermelha na sua janela. E reúna em sua casa o seu pai, a sua mãe, os seus irmãos e toda a sua família. ¹⁹ Toda pessoa que sair para fora da sua casa será responsável pela sua própria morte. Nós não teremos culpa. Só seremos responsáveis pela morte de alguém que estiver dentro da sua casa. ²⁰ Mas se você contar a alguém o que estamos prestes a fazer, já não seremos obrigados a cumprir o juramento que fizemos.

²¹ Então ela respondeu:

— Seja assim como vocês disseram.

Então ela se despediu deles e eles foram embora. Depois disso, ela prendeu a corda vermelha na sua janela.

²² Eles foram para as montanhas e ali permaneceram durante três dias. Os homens do rei os procuraram por todos os caminhos e depois regressaram para a cidade sem os terem encontrado. ²³ Então os espiões desceram das montanhas, atravessaram o Jordão e apresentaram-se diante de Josué, filho de Num, para lhe informar de tudo o que tinha acontecido. ²⁴ Eles disseram:

— Na verdade o SENHOR nos deu toda aquela terra, porque todos os seus habitantes estão tremendo com medo de nós.

3 Na manhã seguinte, Josué e todos os israelitas se levantaram cedo, saíram de Sitim e foram acampar na margem do rio Jordão, sem atravessar o rio. ² Passados três dias, os chefes do povo percorreram o acampamento ³ e deram esta ordem ao povo:

— Quando virem a arca da aliança do SENHOR, seu Deus, ser transportada pelos sacerdotes levitas, deixem o acampamento e sigam atrás da arca. ⁴ Mas mantenham-se perto de um quilômetro*

*3:4 *um quilômetro* Literalmente, “2.000 côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

de distância da arca. Também não a percam de vista, para saberem o caminho que devem seguir, pois vocês nunca passaram por lá antes.

⁵Então Josué disse ao povo:

— Purifiquem-se* porque amanhã o SENHOR fará coisas maravilhosas diante de vocês.

⁶Depois disse aos sacerdotes:

— Levantem a arca da aliança e vão na frente do povo.

Eles levantaram a arca e foram na frente do povo.

⁷Então o SENHOR disse a Josué:

— Daqui para frente, eu vou honrá-lo diante de todos os israelitas. Eles ficarão sabendo que eu estou com você como estive com Moisés. ⁸Diga aos sacerdotes que levam a arca da aliança: “Ao chegarem junto ao rio Jordão, entrem na água e parem”.

⁹Então Josué disse aos israelitas:

— Venham ouvir as palavras do SENHOR, seu Deus.

¹⁰Depois Josué disse:

— Agora vocês ficarão sabendo que o Deus vivo está entre vocês e que ele expulsará da sua frente os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. ¹¹Vejam! A arca da aliança do Senhor de toda a terra está pronta para atravessar o rio Jordão na frente de vocês. ¹²Escolham doze homens, um de cada uma das tribos de Israel. ¹³E quando os sacerdotes que levam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra, colocarem os pés deles na água do Jordão, a água que vem de cima ficará cortada e formará uma represa.

¹⁴Quando o povo saiu do acampamento para atravessar o rio Jordão, os sacerdotes que levavam a arca da aliança iam na frente de todos. ¹⁵Era o tempo

da colheita, quando o rio Jordão está cheio, prestes a transbordar pelas margens. Mas assim que os pés dos sacerdotes que levavam a arca tocaram na água, ¹⁶o rio deixou de correr. E, na parte de cima do rio, as águas se amontoaram até Adã, um povoado longe dali, perto de Zaretã. Na parte de baixo, o rio secou. E todo o povo conseguiu atravessar o rio Jordão, perto de Jericó. ¹⁷Os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR ficaram parados em terra seca, no meio do rio, até todo o povo tê-lo atravessado.

As doze pedras comemorativas

4 Depois de todo o povo ter atravessado o Jordão, o SENHOR disse a Josué:

²— Escolham doze homens, um de cada tribo, ³e digam a eles para apanharem doze pedras do meio do Jordão, do lugar onde estavam os sacerdotes, e levá-las para o lugar onde vão acampar esta noite.

⁴Então Josué chamou os doze homens que tinha escolhido das tribos de Israel, um de cada tribo, ⁵e disse:

— Vão até o meio do rio, na frente da arca do SENHOR, seu Deus. E cada um de vocês traga uma pedra sobre o ombro, doze pedras ao todo, uma por cada tribo de Israel. ⁶Essas pedras servirão para vocês se lembrarem do que aconteceu aqui. No futuro, quando os seus filhos perguntarem: “Que significado estas pedras têm para vocês?”, ⁷respondam que as águas do Jordão se abriram quando a arca da aliança do SENHOR atravessou o rio. Estas pedras estão aqui para que os israelitas se lembrem sempre do que aconteceu aqui.

*3:5 *Purifiquem-se* Deus lhes pediu que ficassem prontos para poderem entender o grande milagre que ia acontecer. Ver Êx 19.10,15.

⁸Os israelitas fizeram como Josué mandou: tiraram do rio Jordão doze pedras, uma por cada tribo de Israel, e as levaram para o lugar onde iam acampar, como o SENHOR ordenou. ⁹Josué mandou também colocar outras doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde os sacerdotes que levavam a arca da aliança tinham parado. Essas pedras ainda hoje estão lá.

¹⁰Os sacerdotes que levavam a arca da aliança ficaram parados no meio do rio Jordão enquanto o povo atravessava o rio apressadamente. O povo fez tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Josué, por meio de Moisés. ¹¹Quando todos tinham atravessado, a arca do SENHOR e os sacerdotes também atravessaram e se colocaram de novo na frente do povo. ¹²Os homens da tribo de Rúben, de Gade e da metade da tribo de Manassés atrevessaram na frente dos outros israelitas. Eles iam preparados para a guerra como Moisés tinha lhes ordenado. ¹³Cerca de 40.000 homens, prontos para a guerra, passaram diante do SENHOR*. Eles iam em direção à planície de Jericó. ¹⁴Naquele dia o SENHOR honrou a Josué diante de todo o povo de Israel. E, durante toda a sua vida, todos o respeitaram, como tinham respeitado Moisés.

¹⁵O SENHOR disse a Josué:

¹⁶— Diga aos sacerdotes que levam a arca da aliança para saírem do rio Jordão.

¹⁷Então Josué disse aos sacerdotes:

— Saiam do Jordão.

¹⁸Quando os sacerdotes que levavam a arca da aliança do SENHOR saíram do Jordão, e os seus pés tocaram a terra

seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar, transbordando pelas margens.

¹⁹O povo atravessou o Jordão no décimo dia do primeiro mês e acamparam em Gilgal, ao leste de Jericó. ²⁰E Josué ergueu um monumento com as doze pedras que tinham tirado do rio Jordão. ²¹E disse aos israelitas:

— No futuro, quando os filhos perguntarem aos pais: “Que significam estas pedras?”, ²²digam: “Israel atravessou o rio Jordão caminhando sobre terra seca”. ²³Porque o SENHOR, seu Deus, fez secar as águas do Jordão para vocês poderem atravessá-lo, tal como o SENHOR, seu Deus, fez secar o mar Vermelho para nós podermos atravessá-lo. ²⁴Ele fez isso para que todos os povos da terra soubessem que o SENHOR é poderoso, e para vocês respeitarem sempre o SENHOR, seu Deus.

5 Quando todos os reis dos amorreus que viviam ao oeste do rio Jordão e os reis cananeus que habitavam junto à costa do mar souberam que o SENHOR tinha secado o Jordão para os israelitas passarem, perderam toda a força. Todos ficaram cheios de medo e sem coragem para lutar contra os israelitas.

A circuncisão dos israelitas

²E o SENHOR disse a Josué:

— Prepare algumas facas de pedra e volte a circuncidar os israelitas.

³Josué mandou fazer facas de pedra e circuncidou os israelitas no monte Aralote[†]. ⁴Josué os circuncidou porque todos os homens adultos, que tinham saído do Egito com idade para combater, tinham morrido no deserto. ⁵Esses homens tinham sido circuncidados, mas os homens que tinham nascido

*4:13 *diante do SENHOR* ou “diante da arca do SENHOR”, pois a arca representava a presença de Deus.

†5:3 *monte Aralote* Significa “monte da circuncisão”.

no deserto não tinham sido circuncidados. ⁶ Durante quarenta anos os israelitas andaram pelo deserto, e todos os homens que tinham saído do Egito morreram porque não obedeceram ao SENHOR. E o SENHOR jurou que não os deixaria entrar na terra que o SENHOR tinha prometido aos seus antepassados que iria lhes dar, uma terra boa para semear e criar gado. ⁷ Assim, no lugar desses homens, Deus colocou os seus filhos. E Josué os circuncidou porque não tinham sido circuncidados durante a viagem. ⁸ Toda a nação ficou acampada até ficarem curados todos os que foram circuncidados.

A primeira Páscoa em Canaã

⁹ Depois o SENHOR disse a Josué:

— Hoje tirei de vocês a vergonha de serem escravos no Egito.

(Por isso aquele lugar ainda hoje se chama Gilgal*.)

¹⁰ Enquanto acampavam em Gilgal, na planície de Jericó, os israelitas celebraram a Páscoa, na noite do dia catorze do mês. ¹¹ No dia depois da Páscoa, os israelitas começaram a comer dos produtos da terra, pão sem fermento e grãos de trigo torrados. ¹² A partir desse dia, o maná deixou de aparecer e os israelitas passaram a comer o que a terra de Canaã produzia.

O chefe do exército do Senhor

¹³ Numa ocasião, quando Josué se aproximava de Jericó, ele viu um homem na sua frente com uma espada na mão. Então Josué se aproximou e perguntou:

— Você é nosso amigo ou inimigo?

¹⁴ Ele respondeu:

— Não sou inimigo! Eu sou o comandante do exército do SENHOR. Acabo de chegar.

Então Josué se inclinou até o chão em sinal de respeito e disse:

— Eu sou seu servo, Senhor. Há alguma mensagem para mim?

¹⁵ O comandante do exército do SENHOR disse a Josué:

— Tire as sandálias, porque o lugar onde está é sagrado.

E Josué obedeceu.

A conquista de Jericó

6 As portas de Jericó estavam fechadas e fortificadas por causa dos israelitas, ninguém podia entrar nem sair.

² Mas o SENHOR disse a Josué:

— Vou entregar nas suas mãos a cidade de Jericó, o seu rei e os seus soldados. ³ Uma vez por dia, marche em volta da cidade com todos os soldados. Faça isso durante seis dias. ⁴ Na frente da arca irão sete sacerdotes, cada um deles com uma trombeta feita de chifre de carneiro. Mas, no sétimo dia, vocês darão sete voltas ao redor da cidade, enquanto os sacerdotes tocam as trombetas. ⁵ Quando for ouvido um toque prolongado das trombetas, o povo gritará com toda a força, e o muro da cidade cairá. Então o povo atacará a cidade, cada um entrando pelo lugar que estiver diretamente na sua frente.

⁶ Josué, filho de Num, reuniu os sacerdotes e lhes disse:

— Levantem a arca da aliança do SENHOR e sete sacerdotes, com sete trombetas de chifre de carneiro, marchem na frente da arca.

⁷ Depois disse ao povo:

— Marchem uma vez em volta da cidade, com o exército na frente da arca do SENHOR.

*5:9 *Gilgal* Em hebraico esta palavra é semelhante à palavra “tirei”.

⁸Quando Josué acabou de falar, os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas diante do SENHOR saíram na frente, tocando as trombetas. A arca da aliança do SENHOR seguia atrás deles.

⁹O exército marchava na frente dos sete sacerdotes que tocavam as trombetas. Os outros homens de guerra marchavam atrás da arca. Enquanto marchavam as trombetas estavam sempre tocando.

¹⁰Josué tinha ordenado ao povo:

— Não gritem, nem levantem a voz! Não digam uma só palavra até o dia em que eu falar: “Gritem!”, só então poderão gritar.

¹¹Josué ordenou que a arca desse uma volta ao redor da cidade. Depois voltaram para o acampamento, onde passaram a noite.

¹²No dia seguinte, Josué se levantou cedo e os sacerdotes levaram outra vez a arca do SENHOR. ¹³Todos marcharam em volta da cidade como no dia anterior: na frente ia o exército, depois os sete sacerdotes tocando as trombetas diante da arca do SENHOR, seguiam os sacerdotes que levavam a arca e, por fim, os outros homens. ¹⁴No segundo dia, também deram uma volta ao redor da cidade e regressaram ao acampamento. Fizeram a mesma coisa durante seis dias.

¹⁵No sétimo dia, os israelitas se levantaram ao amanhecer e marcharam em volta da cidade como tinham feito antes. Mas, nesse dia, eles deram sete voltas ao redor da cidade. ¹⁶Na sétima vez, quando os sacerdotes tocaram as trombetas, Josué disse a todos:

— Gritem! O SENHOR já lhes deu a vitória, esta cidade é de vocês! ¹⁷A cidade e tudo o que nela existe deverá ser considerado consagrado ao SENHOR.

Por isso devem destruir tudo. Só a prostituta Raabe e aqueles que estiverem na casa dela não serão destruídos, porque ela escondeu os mensageiros que enviamos. ¹⁸Lembrem-se, todo o restante deverá ser totalmente destruído. Não tirem nada da cidade pois tudo está consagrado ao SENHOR para destruição. Se alguém tirar alguma coisa, trará a destruição e a desgraça para o acampamento de Israel. ¹⁹Também são sagrados e pertencem ao SENHOR a prata, o ouro, os objetos de bronze e de ferro. Todas essas coisas deverão ser colocadas no tesouro do SENHOR.

²⁰Então os sacerdotes tocaram as trombetas. Ao som das trombetas, o povo gritou com toda a força e o muro caiu. O povo entrou na cidade e a conquistou. ²¹Consagraram tudo à destruição. Mataram à espada homens e mulheres, jovens e velhos, bois, ovelhas e jumentos.

²²Josué disse aos dois homens que tinham ido espionar a terra:

— Entrem na casa da prostituta e tirem de lá aquela mulher e toda a sua família, como lhe juraram.

²³Então os dois homens, que tinham ido espionar a terra, foram buscar Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos, todos os seus parentes e todos os que estavam com ela. E levaram todos para um lugar seguro, fora do acampamento de Israel. ²⁴Depois disso, os israelitas queimaram toda a cidade e tudo o que havia nela. Só a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro é que guardaram no tesouro do santuário* do SENHOR. ²⁵Mas Josué poupou a vida da prostituta Raabe, de todos os seus parentes e dos que estavam com ela. Ele fez isso porque ela escondeu

***6:24 santuário** Literalmente, “casa”. Refere-se a uma construção mais sólida do que uma tenda. Após os hebreus terem chegado a Canaã, parece que colocaram a tenda dentro de uma “casa” ou “templo”, de maneira que se faz referência ao santuário como tenda, casa e templo (Jz 18.31; 1Sm 1.7-9).

os mensageiros que Josué tinha enviado a Jericó para espiar a terra.

²⁶ Nesse momento Josué fez um juramento:

“Que o SENHOR amaldiçoe quem tentar reconstruir a cidade de Jericó.

Que morra o primeiro filho de quem colocar os alicerces

e que morra o filho mais novo* de quem restaurar as suas portas”.

²⁷ O SENHOR esteve com Josué e ele ficou conhecido em toda aquela terra.

O pecado de Acã

7 Mas os israelitas não obedeceram à ordem sobre as coisas que eram consagradas a Deus para destruição. Um homem chamado Acã (filho de Carmi, neto de Zabdi, bisneto de Zera), da tribo de Judá, tirou para si mesmo algumas coisas consagradas à destruição. E o SENHOR ficou furioso com os israelitas. ² Josué enviou alguns homens de Jericó à cidade de Ai†, que fica perto de Bete-Áven, ao leste de Betel. Ele lhes disse:

— Espiem aquela região.

Os homens foram e espiaram Ai.

³ Quando voltaram a Josué, disseram:

— Não é preciso enviar todo o exército, pois os homens de Ai são poucos. Envie só 2.000 ou 3.000 homens, os outros podem descansar.

⁴ Então cerca de 3.000 homens atacaram a cidade, mas foram derrotados e tiveram que fugir. ⁵ Os homens de Ai mataram cerca de trinta e seis israelitas. Eles perseguiram os outros desde a porta da cidade até às pedreiras e mataram mais na descida. Assim o povo de Israel ficou com medo e perdeu a coragem.

⁶ Josué rasgou a sua roupa e se inclinou com o rosto em terra diante da arca

do SENHOR. Ele e os líderes de Israel ficaram ali até a noite, pondo pó sobre as suas cabeças porque estavam muito tristes. ⁷ Josué disse:

— SENHOR Deus! Por que nos fez atravessar o Jordão? Foi para nos entregar aos amorreus e nos destruir? Era melhor termos ficado vivendo no outro lado do rio. ⁸ Que poderei dizer, Senhor, agora que Israel foi vencido pelos seus inimigos? ⁹ Os cananeus e todos os povos que vivem nestas terras vão saber o que aconteceu. Depois vão nos cercar e matar. Que fará para que as pessoas acreditem no seu grande nome?

¹⁰ O SENHOR disse a Josué:

— Levante-se! Por que está deitado na terra? ¹¹ O povo de Israel pecou. Quebrou a aliança que fiz com eles. Tiraram das coisas consagradas à destruição. Roubaram, mentiram e ficaram com as coisas sagradas. ¹² Foi por isso que os israelitas não puderam resistir aos seus inimigos e foram obrigados a fugir deles. Vocês estão também condenados à destruição. Eu não estarei mais com vocês enquanto não destruírem o que foi consagrado à destruição e que está no meio de vocês. ¹³ Purifique o povo. Diga a eles que se purifiquem para amanhã, porque eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo: “Israel! Vocês têm coisas consagradas à destruição entre os seus bens. Enquanto não tirarem essas coisas, não poderão vencer os seus inimigos”. ¹⁴ Amanhã, de manhã, cada tribo deverá se apresentar diante do SENHOR. A tribo que o SENHOR indicar, deverá depois se apresentar por clãs. O clã que o SENHOR indicar deverá depois se apresentar por famílias. A família que o SENHOR indicar deverá depois se apresentar por homens. ¹⁵ O homem que for apan-

* 6:26 *Que morra (...) filho mais novo* Ver 1Rs 16.34.

† 7:2 *Ai* O nome significa “ruína”. Ver também 8.1.

hado com as coisas consagradas à destruição será queimado com tudo o que é dele. Ele quebrou a aliança do SENHOR e cometeu um ato louco contra Israel.

¹⁶ Josué se levantou cedo na manhã seguinte e fez desfilar o povo de Israel por tribos e foi escolhida a tribo de Judá.

¹⁷ Depois fez desfilar os clãs de Judá e foi escolhido o clã de Zera. Depois desfilou o clã de Zera e foi escolhida a família de Zabdi. ¹⁸ Josué fez passar à frente a família de Zabdi, um homem de cada vez. E foi escolhido Acã (filho de Carmi, neto de Zabdi), da tribo de Judá. ¹⁹ Então Josué disse a Acã:

— Meu filho, dê glória ao SENHOR, Deus de Israel, e confesse a ele o que fez. Diga-me, agora, o que você fez e não esconda nada de mim.

²⁰ Então Acã respondeu a Josué:

— Na verdade, fui eu que pequei contra o SENHOR, Deus de Israel. Foi isto o que aconteceu: ²¹ vi entre as coisas que capturamos, um belo manto feito na Babilônia,* duzentas moedas de prata e uma barra de ouro que pesava mais de meio quilo.† Gostei tanto delas que as tirei. Estão enterradas debaixo da minha tenda, a prata está por baixo de tudo.

²² Então Josué enviou alguns mensageiros que foram até a tenda e encontraram todas as coisas escondidas, com a prata por baixo de tudo. ²³ Pegaram as coisas e as levaram a Josué e a todos os israelitas e as colocaram diante do SENHOR.

²⁴ Então Josué e os israelitas levaram Acã, filho de Zera, para o vale de Acor. Também levaram a prata, o manto, a barra de ouro, os filhos e as filhas, os

bois, os jumentos e as ovelhas, a tenda e tudo o que lhe pertencia. ²⁵ Josué disse:

— Já que nos causou esta desgraça, o SENHOR também lhe causará muita desgraça.

Então os israelitas o apedrejaram. Todos eles foram apedrejados e queimados no fogo. ²⁶ E ergueram sobre ele um monte de pedras. Esse monte de pedras ainda permanece até hoje. É por isso que esse lugar se chama o vale de Acor‡. Assim o SENHOR deixou de estar furioso com Israel.

A destruição de Ai

8 O SENHOR disse a Josué: — Não tenha medo nem desanime. Leve com você todo o exército e avance contra Ai. Pois eu já lhe entreguei o rei de Ai, o seu povo, a sua cidade e toda a sua terra. ² Fará com Ai e com seu rei o mesmo que você fez com Jericó e com seu rei. Mas desta vez poderá ficar com a sua riqueza e os seus animais como despojo. Prepare uma emboscada atrás da cidade.

³ Então Josué se preparou com todo o exército para atacar Ai. Ele escolheu 30.000 dos seus melhores soldados e mandou que avançassem durante a noite, ⁴ com as seguintes ordens:

— Ouçam! Escondam-se atrás da cidade, mas não muito longe dela, e estejam prontos para atacá-la. ⁵ Eu e todos os que forem comigo nos aproximaremos da cidade. Quando eles saírem para nos atacar, nós fugiremos deles, como da primeira vez. ⁶ Então eles nos perseguirão porque vão pensar: “Eles estão fugindo de nós como fizeram antes”. E nós os afastaremos da cidade. ⁷ En-

*7:21 *Babilônia* Literalmente, “Suméria”.

†7:21 *duzentas (...) meio quilo* Literalmente, “duzentos siclos de prata e uma barra de ouro de cinquenta siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡7:26 *Acor* Este nome significa “desgraça”.

tão vocês sairão do lugar onde estão escondidos e entrarão na cidade. O SENHOR, seu Deus, já lhes deu a vitória, a cidade está nas suas mãos. ⁸ Depois de entrarem, queimem toda a cidade, pois assim o SENHOR ordenou. Façam isso, estas são as minhas ordens.

⁹ Eles foram se esconder atrás da cidade como Josué tinha lhes mandado. Esconderam-se entre Betel e Ai, ao oeste da cidade. Josué passou a noite com o seu povo. ¹⁰ Na manhã seguinte, ele se levantou cedo e reuniu os seus homens e avançou na frente do exército, com os líderes de Israel, contra Ai. ¹¹ Todos os soldados que estavam com ele avançaram e se aproximaram da entrada da cidade. Acamparam ao norte de Ai, no outro lado do vale. ¹² Josué colocou de emboscada 5.000 homens entre Betel e Ai, ao oeste da cidade. ¹³ Assim organizaram o acampamento principal ao norte da cidade e os outros soldados se esconderam ao oeste da cidade. Nessa noite Josué avançou para o vale.

¹⁴ Quando o rei de Ai viu isso, ele e todos os seus homens saíram depressa, de manhã cedo, para lutar contra Israel no vale do Jordão. Mas ele não sabia que havia homens escondidos atrás da cidade. ¹⁵ Josué e o seu exército fingiram que estavam derrotados e fugiram em direção ao deserto. ¹⁶ Então todos os homens que estavam na cidade foram chamados para os perseguirem. ¹⁷ Não ficou nenhum homem em Ai nem em Betel. Todos saíram em perseguição dos israelitas e deixaram a cidade aberta. ¹⁸ O SENHOR disse então a Josué:

— Aponte a lança que tem na mão para o lado de Ai, porque lhe entreguei a cidade.

Josué assim fez e apontou a sua lança para a cidade. ¹⁹ Assim que Josué apontou a lança, os homens que estavam es-

condidos atrás da cidade correram e entraram nela. Facilmente a conquistaram e colocaram fogo nela. ²⁰ Os homens de Ai olharam para trás e viram a fumaça da cidade subindo para o céu. Então viram que não podiam escapar, pois os israelitas que antes fugiam deles tinham-se voltado e agora os perseguiam. ²¹ Pois quando Josué e todo Israel viram que os israelitas que estavam escondidos tinham capturado a cidade e que a cidade estava ardendo, deixaram de fugir e passaram a atacar os homens de Ai. ²² Ao mesmo tempo, os israelitas que tinham entrado na cidade saíram contra o inimigo, que ficou cercado por todos os lados. Israel continuou o ataque até que todos foram mortos, ninguém escapou. ²³ Mas o rei de Ai foi capturado e levado a Josué. ²⁴ Os israelitas, depois de terem matado todos os habitantes de Ai que tinham saído em sua perseguição, voltaram para Ai e mataram as pessoas que tinham ficado na cidade. ²⁵ Nesse dia morreram ao todo 12.000 pessoas, homens e mulheres. Morreram todos os habitantes de Ai. ²⁶ Josué não descansou o braço com que mantinha a lança apontada para Ai até que todos os habitantes de Ai foram completamente destruídos. ²⁷ Os israelitas ficaram com todos os animais e com tudo o que tinha valor, tal como o SENHOR tinha ordenado a Josué.

²⁸ Assim Josué incendiou a cidade de Ai e fez dela um monte de ruínas para sempre. As suas ruínas ainda estão lá hoje. ²⁹ Josué também matou o rei de Ai, pendurando-o numa árvore até o entardecer. Mas ao pôr do sol deu ordens para que o corpo fosse tirado da árvore e lançado na entrada da cidade. Depois ergueram sobre ele um grande monte de pedras que ainda hoje está lá.

Bênçãos e maldições

³⁰ Então Josué construiu um altar ao SENHOR, Deus de Israel, no monte Ebal, ³¹ tal como Moisés, o servo do SENHOR, tinha ordenado aos israelitas. Ele o construiu de acordo com o que está escrito no Livro da Lei de Moisés: “Um altar de pedras brutas, que não tenham sido trabalhadas por nenhuma ferramenta”. Depois ofereceram ao SENHOR sacrifícios queimados e sacrifícios de comunhão. ³² E ali, diante de todos os israelitas, Josué gravou nas pedras uma cópia da Lei que Moisés tinha escrito. ³³ Todos em Israel, tanto imigrantes como cidadãos, com os seus chefes, os seus oficiais e os seus juizes estavam em pé, nos dois lados da arca da aliança do SENHOR, que era transportada pelos sacerdotes levitas. Metade do povo estava do lado do monte Gerezim e a outra metade estava do lado do monte Ebal. Tudo conforme ao que Moisés, servo do SENHOR, tinha antes ordenado que fizessem, para que o povo de Israel fosse abençoado.

³⁴ Então Josué leu todas as palavras da lei, as bênçãos e as maldições, tal como estão escritas no Livro da Lei. ³⁵ Josué leu tudo o que Moisés tinha escrito, palavra por palavra, sem deixar nada de fora. Todos ouviram, até mesmo as mulheres, as crianças e os imigrantes que viviam entre eles.

O acordo de paz com os Gibeonitas

9 Todos os reis que viviam no lado oeste do Jordão, nas montanhas, nas planícies e em toda a costa do mar Mediterrâneo souberam de tudo o que tinha acontecido. Eram eles os reis dos heteus, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. ² Então fizeram uma aliança entre eles para atacar Josué e os israelitas. ³ Mas quando os habitantes de Gibeom sou-

beram o que Josué tinha feito a Jericó e Ai, ⁴ resolveram agir com esperteza. Disfarçaram-se e foram ao encontro de Josué, carregando os seus burros com sacos velhos e odres de vinho também velhos e cheios de remendos. ⁵ Calçaram sandálias velhas e remendadas e vestiram roupas muito usadas. E levaram para comer pão duro e podre. ⁶ Eles encontraram Josué no acampamento em Gilgal e disseram a ele e aos israelitas:

— Somos de um país que fica muito longe daqui. Pedimos que façam um acordo conosco.

⁷ Mas os israelitas disseram:

— Talvez vocês vivam aqui por perto. Se for assim, não poderemos fazer um acordo com vocês.

⁸ Então eles disseram a Josué:

— Somos seus servos.

Josué lhes perguntou:

— Quem são vocês e de onde vêm?

⁹ Eles disseram:

— Somos seus servos, viemos de um país que fica muito longe. Viemos porque soubemos da glória do SENHOR, seu Deus, de tudo o que ele fez no Egito. ¹⁰ Também soubemos de tudo o que ele fez com os dois reis amorreus que viviam no outro lado do Jordão: Seom, o rei de Hesbom e Ogue, o rei de Basã que reinava em Astarote. ¹¹ Por causa disso, os nossos chefes e todos os habitantes do nosso país nos disseram: “Juntem provisões para a viagem, vão se encontrar com eles e digam que somos seus servos e queremos que façam um acordo conosco”. ¹² Olhem para o nosso pão. No dia em que o embrulhamos e saímos de casa para vir ao seu encontro, ele ainda estava quente, agora está seco e duro. ¹³ Olhem também para os nossos odres de vinho, estavam cheios, agora estão rasgados. As nossas roupas e sandálias estão gastas por causa da viagem ter sido tão longa.

¹⁴E os homens de Israel examinaram algumas das provisões e não consultaram o SENHOR. ¹⁵E Josué fez um acordo de paz com eles, prometendo não os matar. Também os chefes dos israelitas fizeram um juramento confirmando o acordo. ¹⁶Três dias depois do acordo, os israelitas descobriram que os gibeonitas eram vizinhos e viviam perto deles. ¹⁷Por isso partiram e, depois de três dias, chegaram às cidades dos Gibeonitas: Gibeom, Cefira, Beerote e Quiriate-Jearim. ¹⁸Mas os israelitas não as atacaram, porque os chefes da congregação tinham feito um juramento pelo SENHOR, Deus de Israel. No entanto o povo criticou os chefes. ¹⁹Então eles responderam à congregação:

— Fizemos um juramento em nome do SENHOR, Deus de Israel, por isso não podemos lhes fazer mal. ²⁰Faremos assim: vamos deixá-los viver, para que o castigo de Deus não caia sobre nós por quebrarmos o juramento que fizemos.

²¹Depois disseram:

— Pouparamos a vida de vocês, mas serão feitos lenhadores e carregadores de água para todo o povo.

E os chefes assim fizeram e cumpriram a sua promessa.

²²Josué chamou os Gibeonitas e lhes disse:

— Por que é que nos enganaram dizendo: “Somos de uma terra muito longe daqui”, quando na realidade vivem entre nós? ²³Por causa disso são amaldiçoados, vocês serão sempre escravos, cortando lenha e carregando água para a casa do meu Deus.*

²⁴Eles responderam a Josué:

— Fizemos isso porque foi dito aos seus servos que o SENHOR, seu Deus, or-

denou que o seu servo Moisés lhes desse toda esta terra e que destruísse todos os habitantes desta região. Ficamos com muito medo que nos matassem e foi por isso que fizemos isso. ²⁵Agora pertencemos a você, por isso faça conosco o que achar bom e justo.

²⁶Então Josué os protegeu e não deixou que os israelitas os matassem. ²⁷Nesse mesmo dia, Josué fez dos gibeonitas lenhadores e carregadores de água para a comunidade e para o altar do SENHOR, no lugar que o SENHOR escolhesse. Ainda hoje, esse é ainda o trabalho deles.

O dia em que o sol parou

10 Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ficou com muito medo quando soube que Josué tinha capturado e destruído a cidade de Ai, e que tinha feito o mesmo a Jericó e ao seu rei. E também soube que os habitantes de Gibeom tinham feito um acordo de paz com Israel e que viviam com eles. ²Gibeom era uma cidade grande, tão grande como as cidades reais.† Era maior que Ai e todos os seus homens eram bons guerreiros. ³Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a seguinte mensagem a Hoão, rei de Hebrom; a Piram, rei de Jarmute; a Jafia, rei de Láquis; e a Debir, rei de Eglom:

⁴— Venham ajudar-me a atacar os gibeonitas porque fizeram um acordo de paz com Josué e os israelitas.

⁵Então os cinco reis dos amorreus de Jerusalém, Hebrom, Jarmute, Láquis e Eglom uniram-se e vieram com todos os seus exércitos para cercar e atacar Gibeom.

***9:23 casa do meu Deus** Pode ser uma referência à família de Deus (Israel) ou à Tenda Sagrada.

†**10:2 cidades reais** Cidades grandes e bem protegidas, governadas por um rei. Essas cidades tinham poder sobre as cidades mais pequenas ao seu redor.

⁶Então os gibeonitas enviaram esta mensagem a Josué, que estava acampado em Gilgal:

— Não abandone os seus servos. Venha depressa para nos salvar! Ajude-nos, porque todos os reis amorreus que vivem nas montanhas se uniram para nos atacar.

⁷Então Josué partiu de Gilgal com todo o seu exército e com os seus melhores guerreiros. ⁸E o SENHOR disse a Josué:

— Não tenha medo deles, pois já os entreguei nas suas mãos. Nem um só deles lhe poderá resistir.

⁹Josué partiu de Gilgal, andou toda a noite e atacou os amorreus de surpresa.

¹⁰O SENHOR fez com que os amorreus entrassem em pânico ao virem os israelitas e sofressem uma grande derrota em Gibeom. Então os israelitas perseguiram os amorreus na subida para Bete-Horom e os mataram por todo o caminho, até Azeca e Maqueda. ¹¹Enquanto fugiam dos israelitas na descida de Bete-Horom para Azeca, o SENHOR lançou sobre eles grandes pedras de granizo e mais pessoas foram mortas pelo granizo do que pelas espadas dos israelitas.

¹²No dia em que o SENHOR entregou os amorreus aos israelitas, Josué, diante de todo o povo de Israel, disse ao SENHOR:

“Sol, fique parado sobre Gibeom!

Lua, pare sobre o vale de Aialon!”

¹³O sol e a lua ficaram parados no céu, de maneira que a nação de Israel se vingou dos seus inimigos. Isto está escrito no *Livro de Jasar*. O sol permaneceu no meio do céu, foi um dia perfeito.

¹⁴Nunca antes nem depois, houve um dia como este. Um dia em que o SENHOR fez a vontade de um homem, porque o SENHOR combatia por Israel. ¹⁵Depois disto, Josué e os israelitas voltaram para o acampamento em Gilgal. ¹⁶Os cinco

reis fugiram e se esconderam na caverna de Maqueda, ¹⁷mas alguém disse a Josué:

— Encontramos os cinco reis escondidos na caverna de Maqueda.

¹⁸Então Josué deu esta ordem:

— Fechem a entrada da caverna com grandes pedras e deixem lá homens vigiando. ¹⁹Mas não fiquem vocês lá. Continuem perseguindo e atacando os inimigos. Não deixem que eles escapem para as suas cidades, porque o SENHOR, seu Deus, já os entregou a vocês.

²⁰Assim Josué e os israelitas destruíram completamente os seus inimigos. No entanto, alguns deles conseguiram escapar, fugindo para as cidades fortificadas. ²¹Os israelitas voltaram vitoriosos para o acampamento em Maqueda, onde Josué estava. ²²E Josué disse:

— Abram a entrada da caverna e tragam-me os cinco reis que estão lá.

²³Eles assim fizeram, trouxeram os reis de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Láquis e de Eglom. ²⁴Então Josué reuniu todo o povo e disse aos comandantes do exército que o tinham acompanhado na batalha:

— Aproximem-se e ponham os seus pés nos pescoços destes reis.

E eles assim fizeram. ²⁵Então Josué lhes disse:

— Não tenham medo nem se assustem. Sejam fortes e corajosos, porque o SENHOR fará isto a todos os inimigos contra quem vocês combaterem.

²⁶Depois Josué matou os reis e mandou que fossem pendurados em cinco árvores. Eles ficaram pendurados nas árvores até o fim da tarde. ²⁷Ao pôr do sol, Josué ordenou que os tirassem das árvores e os lançassem para dentro da caverna onde tinham se escondido antes. Fecharam a entrada da caverna com grandes pedras que ainda hoje es-

tão lá. ²⁸Naquele mesmo dia, Josué capturou a cidade de Maqueda. Ele atacou a cidade e matou todos os seus habitantes e o seu rei. Destruíu tudo, não deixando nenhum sobrevivente. Fez com o rei de Maqueda o mesmo que tinha feito com o rei de Jericó.

A conquista das cidades do sul

²⁹Depois Josué e todos os israelitas, partiram de Maqueda e atacaram Libna. ³⁰O SENHOR permitiu que Israel também derrotasse Libna e o seu rei. Mataram todos os habitantes da cidade, não deixando nenhum sobrevivente. E fizeram com o seu rei o mesmo que tinham feito com o rei de Jericó. ³¹Depois Josué e todos os israelitas partiram de Libna e foram cercar e atacar Láquis. ³²No dia seguinte o SENHOR também permitiu que Israel capturasse Láquis. Mataram todos os habitantes da cidade, como tinham feito em Libna. ³³Entretanto Horão, o rei de Gezer, foi ajudar Láquis, mas Josué também o derrotou, a ele e ao seu exército, não deixando nenhum deles vivo.

³⁴Depois Josué e todos os israelitas foram de Láquis até a cidade de Eglom. Eles a cercaram e atacaram. ³⁵Nesse mesmo dia mataram todos os seus habitantes, como tinham feito em Láquis. ³⁶Depois Josué e todos os israelitas deixaram Eglom e foram atacar Hebrom. ³⁷Conquistaram a cidade e mataram o seu rei e todos os que viviam na cidade. Também mataram todas as pessoas que viviam nas redondezas. Não deixaram nenhum sobrevivente, fizeram como tinham feito em Eglom. Como oferta a Deus, destruíram toda a cidade e todas as pessoas que viviam nela. ³⁸A seguir, Josué e todos os israelitas foram atacar Debir. ³⁹Capturaram a cidade, o seu rei e todos os povos vizinhos. Mataram todas as pessoas, não deixaram nenhum sobre-

vivente. Josué fez com Debir e o seu rei o mesmo que tinha feito com Hebrom, Libna e os seus reis. ⁴⁰Josué conquistou todo o território: as montanhas, o sul de Canaã, os vales e as descidas e subidas, e todos os seus reis. Não deixou nenhum sobrevivente. Como oferta a Deus, destruiu todos os seres vivos, como o SENHOR, Deus de Israel, tinha lhe ordenado. ⁴¹E Josué conquistou toda a região desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a terra de Gósen até Gibeom. ⁴²Josué capturou, de uma só vez, todos esses reis e as suas terras, porque o SENHOR, o Deus de Israel, estava combatendo ao lado de Israel. ⁴³Depois disto, Josué e todo o povo voltaram para o acampamento em Gilgal.

A conquista das cidades do norte

11 Quando Jabim, rei de Hazor, soube destes acontecimentos, decidiu avisar os outros reis. Enviou mensageiros ao rei Jobabe, de Madom; ao rei de Sinrom; ao rei de AcSAFE; ² aos reis do norte que viviam nas montanhas e no deserto. E também enviou mensageiros aos reis da região da Galileia, do sul de Canaã, dos vales costeiros e ao rei de Nafote-Dor, ao oeste. ³ Enviou também mensageiros aos cananeus que viviam nos dois lados do rio Jordão, aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos jebuseus das montanhas e aos heveus, que viviam junto ao monte Hermom, na região de Mispá. ⁴ Todos eles partiram com os seus guerreiros, formando um exército tão numeroso como a areia da praia e com muitos cavalos e carros de combate. ⁵ Todos esses reis se juntaram e acamparam junto ao riacho de Merom, para lutar contra Israel.

⁶O SENHOR disse a Josué:

— Não tenha medo deles. Eu darei poder aos israelitas e amanhã a esta hora eles estarão todos mortos. Cortem as

patas dos cavalos do inimigo e queimem os seus carros de combate.

⁷ Josué avançou rapidamente com todo o seu exército e atacou de surpresa, junto ao riacho de Merom. ⁸ E o SENHOR lhes deu poder para vencer. Os israelitas perseguiram os seus inimigos até a grande cidade de Sidom e as águas de Misrefote, até o vale de Mispá, ao leste. Eles perseguiram e atacaram os seus inimigos até nenhum deles sobreviver. ⁹ Josué os tratou como o SENHOR tinha mandado: cortou as patas dos cavalos e queimou os seus carros de combate.

¹⁰ De regresso, Josué conquistou a cidade de Hazor e matou o seu rei à espada. Até esse momento Hazor tinha sido a capital de todos esses reinos. ¹¹ Os israelitas mataram tudo o que tinha vida na cidade, como oferta a Deus, ninguém escapou. Depois queimaram a cidade.

¹² Josué conquistou todas essas cidades reais e matou à espada os seus reis, assim como Moisés, o servo do SENHOR, tinha ordenado. ¹³ No entanto, os israelitas não colocaram fogo nas cidades das montanhas. Hazor foi a única dessas cidades que foi incendiada. ¹⁴ Os israelitas saquearam e se apoderaram de todos os bens e do gado dessas cidades, e mataram à espada todos os habitantes, não deixaram ninguém com vida. ¹⁵ Tudo o que o SENHOR tinha ordenado ao seu servo Moisés, Moisés ordenou a Josué, e Josué fez tudo o que o SENHOR tinha mandado. Não deixou de fazer uma única coisa do que o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

¹⁶ Assim Josué conquistou todo o país: o território montanhoso, o sul de Canaã, a terra de Gósen, os vales, o vale do Jordão, as montanhas e as colinas de Israel; ¹⁷ desde o monte Halaque, que se eleva em direção a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, junto do monte

Hermom. Josué capturou e matou todos os seus reis ¹⁸ depois de ter combatido contra eles durante muito tempo. ¹⁹ Só os heveus que viviam em Gibeom fizeram um acordo de paz com os israelitas, todas as outras cidades foram conquistadas em combate. ²⁰ Pois foi o SENHOR que fez com que esses povos teimassem em lutar contra Israel e fossem destruídos. Assim os israelitas não tiveram compaixão deles e os mataram, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

²¹ Também naquele tempo Josué atacou os anaquitas dos montes de Hebrom, de Debir, de Anab e de todos os montes de Judá e de Israel. Como oferta a Deus, Josué consagrou as suas cidades à destruição e matou todos os habitantes. ²² Não ficou nenhum anaquita no território dos israelitas. Só ficaram alguns em Gaza, em Gate e em Asdode. ²³ Josué conquistou toda a terra, conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés e a deu em herança a Israel. Então Josué repartiu a terra pelas tribos e não houve mais guerra.

Os reis derrotados por Israel

12 Os israelitas já tinham conquistado e ocupado as terras ao leste do Jordão, desde o vale de Arnom até o monte Hermom, incluindo o vale ao leste do Jordão. Foram estes os reis que eles derrotaram:

² Seom, o rei dos amorreus que viviam em Hesbom. O seu reino estendia-se desde Aroer, na margem do ribeiro de Arnom, até o rio Jaboque, que fazia fronteira com Amom. Incluía também metade de Gileade. ³ Seom também reinava sobre o vale ao leste do Jordão: desde o lago da Galileia até o mar Morto (mar Salgado) estendendo-se até Bete-Jesimote, e mais ao sul, até junto das encostas do monte Pisga. ⁴ Ogue, rei de Basã, foi outro rei que os israelitas derro-

taram, ele reinava em Astarote e Edrei, e era um dos últimos refains. ⁵ O seu reino incluía o monte Hermom, Salcá e toda a Basã, até a fronteira do povo de Gesur e de Maaca e ainda metade de Gileade, até a fronteira de Seom, rei de Hesbom. ⁶ Moisés, o servo do SENHOR, com os israelitas, derrotou esses reis. E o próprio Moisés, servo do SENHOR, deu esse território às tribos de Rúben, de Gade e a metade da tribo de Manassés.

⁷ Esses são os reis que Josué e os israelitas derrotaram no lado oeste do rio Jordão, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que se ergue na direção de Seir. Josué repartiu esse território pelas tribos de Israel de acordo com o que foi atribuído a cada uma. ⁸ Faziam parte desse território a região das montanhas, os vales ao oeste do Jordão, o vale do Jordão, as encostas das montanhas, o deserto e o sul de Canaã. Estas terras tinham pertencido aos heteus, aos amorreus, aos cananeus, aos ferezeus, aos heveus e aos jebuseus. Estes foram os reis derrotados:

⁹ O rei de Jericó,
o rei de Ai, perto de Betel,
¹⁰ o rei de Jerusalém,
o rei de Hebrão,
¹¹ o rei de Jarmute,
o rei de Láquis,
¹² o rei de Eglom,
o rei de Gezer,
¹³ o rei de Debir,
o rei de Géder,
¹⁴ o rei de Hormá,
o rei de Arade,
¹⁵ o rei de Libna,
o rei de Adulão,
¹⁶ o rei de Maqueda,
o rei de Betel,
¹⁷ o rei de Tapua,
o rei de Héfer,

¹⁸ o rei de Afeque,
o rei de Lasarom,
¹⁹ o rei de Madom,
o rei de Hazor,
²⁰ o rei de Sinrom-Merom,
o rei de Acsafe,
²¹ o rei de Tanaque,
o rei de Megido,
²² o rei de Quedes,
o rei de Jocneão, no Carmelo,
²³ o rei de Dor, em Nafote-Dor,
o rei de Goim, em Gilgal,
²⁴ e o rei de Tirza.

Foram derrotados trinta e um reis ao todo.

As terras ainda por conquistar

13 Quando Josué já estava muito velho, o SENHOR lhe disse:

— Você já é muito velho e ainda há muita terra por conquistar. ² Ainda falta a terra dos filisteus e a dos gesureus, ³ que vai desde o rio Sior, ao leste do Egito, até a fronteira de Ecrom, ao norte, que pertence aos cinco chefes filisteus: de Gaza, Asdode, Ascalom, Gate e Ecrom. ⁴ No sul, falta ainda conquistar a terra dos cananeus e Meará, que é dos sidônios, até Afeque, que faz fronteira com os amorreus. ⁵ Ainda falta a terra dos gibleus e todo o Líbano, para o leste, desde Baal-Gade, junto ao monte Hermom, até a entrada de Hamate. ⁶ Eu mesmo expulsarei todos eles da frente dos israelitas. Mas, como lhe ordenei, você deve repartir toda a terra entre os israelitas, para ser a sua herança. ⁷ Portanto, divida o território entre as nove tribos e a metade da tribo de Manassés.

A divisão do território

⁸ As tribos de Rúben e de Gade e a outra metade da tribo de Manassés já tinham recebido a sua parte da herança que

* **12:4 refains** Ver **Refains** no vocabulário.

Moisés, o servo do SENHOR, tinha lhes dado ao leste do rio Jordão. ⁹ Os seus territórios estendiam-se desde Aroer, junto ao ribeiro de Arnom e da cidade no meio do vale, e incluíam todo o planalto de Medeba e chegavam até Dibom. ¹⁰ Também lhes foram dadas todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinava desde Hesbom até as terras dos amonitas. ¹¹ Também incluía Gileade, o território dos gesureus e macateus, toda a região do monte Hermom e toda a região de Basã, até Salcá. ¹² A região de Basã incluía todo o território do rei Ogue, que reinava desde Astarote até Edrei. Ele era um dos últimos refains que Moisés tinha derrotado e conquistado as suas terras. ¹³ Os israelitas também não expulsaram os habitantes de Gesur e de Maaca que continuam vivendo no território de Israel até hoje.

¹⁴ Moisés não deu nenhum território à tribo de Levi, pois Deus tinha prometido que a sua herança seria os sacrifícios oferecidos no altar ao SENHOR, o Deus de Israel.

¹⁵ Moisés deu terras à tribo dos rubenitas, de acordo com o número das suas famílias. ¹⁶ Eles receberam as terras que vão desde Aroer, junto ao ribeiro de Arnom e da cidade que fica no meio do vale, incluindo o planalto de Medeba, ¹⁷ até Hesbom e todas as cidades do planalto, incluindo Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meon, ¹⁸ Jaza, Quedemote, Mefaat, ¹⁹ Quiriataim, Sibma, Zaret-Shaar, que fica na encosta do vale, ²⁰ Bete-Peor, as encostas do Pisga e Bete-Jesimot. ²¹ Incluía todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom, rei amorreu, que governava Hesbom. Moisés o derrotou e também derrotou os chefes de Midiã que eram seus aliados e viviam naquela terra: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. ²² Os israelitas também mataram Balaão, filho de Beor,

que praticava a adivinhação. ²³ A fronteira da tribo de Rúben era o rio Jordão. Essa foi a herança dada às famílias da tribo de Rúben, incluindo as cidades e as vilas.

²⁴ Moisés também deu território à tribo de Gade, segundo o número das suas famílias. ²⁵ O seu território incluía Jazer e todas as cidades de Gileade. Metade da terra dos amonitas até Aroer, perto de Rabá. ²⁶ O seu território ia desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e desde Maanaim até o território de Debir. ²⁷ No vale do Jordão, foi lhe dado Bete-Arã, Bete-Nimrá, Sucote e Zafom, que era o restante do reino de Seom, rei de Hesbom, a área do leste do Jordão até chegar ao lago da Galileia. ²⁸ Essa foi a herança dada às famílias da tribo de Gade, incluindo as cidades e as suas vilas. ²⁹ À metade da tribo de Manassés, Moisés deu, de acordo com o número de famílias, este território: ³⁰ as terras do Maanaim, incluindo todo o reino de Ogue de Basã, e as sessenta vilas que Jair conquistou. ³¹ O seu território também incluía metade de Gileade e Astarote e Edrei (as cidades de Ogue, rei de Basã). Tudo isto foi dado à metade das famílias descendentes de Maquir, filho de Manassés.

³² Estas foram as terras que Moisés deu em herança quando estava na planície de Moabe, do outro lado do Jordão, ao leste de Jericó. ³³ Mas Moisés não deu nenhuma terra à tribo de Levi, pois o SENHOR, o Deus de Israel, é a herança deles, como tinha prometido.

14 Foram estas as terras que os israelitas receberam em Canaã como herança. As terras foram repartidas pelo sacerdote Eleazar, por Josué e pelos chefes dos clãs das tribos israelitas. ² A distribuição das terras foi feita por sorteio às nove tribos e meia, como o SENHOR tinha ordenado por meio de

Moisés. ³Às outras duas tribos e meia, Moisés já tinha dado terras no outro lado do Jordão. A tribo de Levi não recebeu nenhuma terra. ⁴Os filhos de José formaram duas tribos, a tribo de Manassés e a tribo de Efraim. Os levitas não receberam nenhuma terra, mas receberam cidades para viverem, com pastagens para os seus rebanhos e animais. ⁵Assim os israelitas dividiram a terra entre eles conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

A terra de Calebe

⁶Certo dia um grupo de pessoas da tribo de Judá foram a Gilgal falar com Josué. Um deles, Calebe, o quenizeu, filho de Jefuné, lhe disse:

— Você sabe o que o SENHOR disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia a nosso respeito. ⁷Eu tinha quarenta anos quando Moisés, o servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra. Quando voltei dei a minha sincera opinião sobre a terra. ⁸Mas os outros espiões que tinham ido comigo fizeram com que o povo tivesse medo e ficasse desanimado. Eu, porém, acreditei que o SENHOR, meu Deus, nos ajudaria a conquistar a terra. ⁹Por isso, Moisés me fez esta promessa: “A terra que vocês pisaram há de pertencer a você e aos seus filhos para sempre, porque você acreditou totalmente no SENHOR, meu Deus”.

¹⁰— Agora, já passaram quarenta e cinco anos desde que o SENHOR disse isso a Moisés, quando Israel caminhava pelo deserto, mas o SENHOR me manteve vivo, como tinha prometido. Agora tenho oitenta e cinco anos, ¹¹mas continuo com tanta força como no dia em que Moisés me enviou. Tenho a mesma força de sempre e estou pronto para

sair em combate. ¹²Dê-me, portanto, a região montanhosa que o SENHOR me prometeu naquele dia. Você sabe que os anaquitas vivem lá com as suas cidades grandes e fortificadas. Mas, se o SENHOR estiver comigo, eu os expulsarei de lá, como o SENHOR prometeu.

¹³Então Josué abençoou Calebe, filho de Jefuné, e lhe deu a cidade de Hebrom como sua herança. ¹⁴Por isso, Hebrom pertence aos filhos de Calebe, filho de Jefuné, o quenizeu, até hoje. Pois ele acreditou totalmente no SENHOR, o Deus de Israel. ¹⁵Antes a cidade de Hebrom era chamada Quiriate-Arbá, porque Arbá era o homem mais famoso entre os anaquitas.

Depois houve paz na região.

A terra da tribo de Judá

15 A terra entregue por sorteio aos clãs da tribo de Judá, estendia-se até a fronteira com Edom, até o deserto de Zim, no extremo sul. ²A sua fronteira sul começava na ponta sul do mar Morto, ³passava ao sul da subida dos Escorpiões e prosseguia até Zim. De Zim até o sul até Cades-Barneia. Depois passava por Hezrom e ia até Adar, virando depois para Carca. ⁴De Carca continuava para Azmom e ia até o ribeiro do Egito, terminando no mar.* Esta era a fronteira sul deles. ⁵A fronteira leste era o mar Morto, e ia até a foz do rio Jordão. A fronteira norte começava na foz do Jordão, ao norte do mar Morto, ⁶subia até Bete-Hogla, passava ao norte de Bete-Arabá, e subia até a rocha de Boã, filho de Rúben. ⁷Depois subia do vale de Acor até Debir, virava para o norte, em direção a Gilgal, que fica em frente da subida de Adumim, ao sul do ribeiro. Depois, a fronteira passava pela fonte de En-Semes e ia até En-Roguel. ⁸Depois

* **15:4 mar** ou seja, o mar Mediterrâneo. Ver também 15.11; 16.3,8; 17.9,10; 19.29.

subia pelo vale de Ben-Hinom, ao sul da encosta dos jebuseus, ou seja, Jerusalém. E continuava até o alto da montanha que fica ao oeste do vale de Hinom e ao norte do vale de Refaim. ⁹Do alto da montanha a fronteira prosseguia para a fonte de Neftoa, chegava às cidades do monte Efrom e descia em direção de Baalá, ou seja, Quiriate-Jearim. ¹⁰De Baalá curvava em direção ao oeste, até o monte Seir, passando pela encosta norte do monte Jarim, ou seja, Quessalom e continuava até Bete-Semes. Daí passava por Timna ¹¹e continuava até o monte ao norte de Ecom. A fronteira depois virava em direção de Sicron, passava pelo monte Baalá e chegava até Jabnel, acabando no mar Mediterrâneo. ¹²A fronteira ao oeste era o mar Mediterrâneo. São estes os limites da fronteira do território que foi dado à tribo de Judá, de acordo com os seus clãs.

Calebe e a sua filha

¹³Conforme o SENHOR tinha mandado, Josué deu a Calebe, filho de Jefuné, uma parte do território de Judá: Quiriate-Arbá, ou seja, Hebrom. Arbá era o pai de Anaque. ¹⁴Calebe expulsou de lá três descendentes de Anaque: Sesai, Aimã e Talmi. ¹⁵Depois Calebe atacou a cidade de Debir, que antes se chamava Quiriate-Sefer. ¹⁶Calebe fez uma promessa:

— Darei a minha filha Acsa como esposa a quem atacar e conquistar a cidade de Quiriate-Sefer.

¹⁷Calebe tinha um irmão chamado Quenaz, o qual tinha um filho chamado Otoniel. Otoniel foi quem conquistou a cidade de Quiriate-Sefer. Então Calebe lhe deu a sua filha Acsa como esposa.

¹⁸Depois do casamento com Otoniel, ele convenceu Acsa para pedir ao seu pai um campo. Ela desceu do seu jumento e Calebe perguntou:

— O que deseja?

¹⁹Acsa respondeu:

— Quero lhe pedir uma coisa*. O senhor me deu o campo no sul de Canaã, peço que me dê também as fontes de água.

Calebe lhe deu o que pedia. Deu-lhe as fontes que estão em Hebrom, tanto as que estão nas terras altas como as que estão nas terras baixas.

²⁰Esta é a herança da tribo de Judá, segundo os seus clãs.

²¹Estas são as cidades que pertenciam à tribo de Judá na parte sul, junto à fronteira com Edom:

Cabzel, Éder, Jagur, ²²Quina, Dimona, Adada, ²³Quedes, Hazor, Itnã, ²⁴Zif, Telem, Bealot, ²⁵Hazor-Hadatá, Queriote-Hezrom, ou seja, Hazor, ²⁶Amã, Semá, Moladá, ²⁷Hazar-Gada, Hesmon, Bete-Pelet, ²⁸Hazar-Sual, Berseba, Biziotia, ²⁹Baalá, Jim, Azém, ³⁰Eltolad, Quessil, Hormá, ³¹Ziclague, Madmana, Sansana, ³²Lebaot, Shilim, Ain e Rimom. Ao todo eram vinte e nove cidades com as suas vilas.

³³Na planície:

Estaol, Zora, Asná, ³⁴Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã, ³⁵Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, ³⁶Saaraim, Aditaim e Gederá ou Gederotaim†. Ao todo eram catorze cidades com as suas vilas.

³⁷Zenã, Hadassa, Migdal-Gade, ³⁸Dileã, Mispá, Jocteel, ³⁹Láquis, Boscat, Eglom, ⁴⁰Cabon, Laamás, Quitlis, ⁴¹Guederot, Bete-Dagon, Naamá e

*15:19 *Quero lhe pedir uma coisa* Literalmente, “Abençoe-me” ou “Dê-me uma bênção”.

†15:36 *Gederotaim* Segundo o TM. A LXX tem: “e os seus currais de ovelhas”.

Maqueda. Ao todo eram dezesseis cidades com as suas vilas.

⁴²Libna, Éter, Ashã, ⁴³Jiftá, Asná, Nezib, ⁴⁴Queila, Aczibe e Maressa. Eram nove cidades com as suas vilas.

⁴⁵Ecom com as suas cidades e vilas; ⁴⁶de Ecom até ao mar, todas as cidades perto de Asdode e das suas vilas. ⁴⁷Asdode com as suas cidades e vilas, Gaza com as suas cidades e vilas até o ribeiro do Egito e a costa do mar Mediterrâneo.

⁴⁸Na região montanhosa:

Samir, Jatir, Socó, ⁴⁹Daná, Quiriate-Saná, que é Debir, ⁵⁰Anab, Estemoa, Anim, ⁵¹Gósen, Holon e Guilo. Eram onze cidades com as suas vilas.

⁵²Arab, Dumá, Esã, ⁵³Janum, Bete-Tapua, Afeca, ⁵⁴Humtá, Quiriate-Arbá, que é Hebrom e Zior. Eram nove cidades com as suas vilas.

⁵⁵Maon, Carmel, Zif, Jutá, ⁵⁶Jezreel, Jocdeão, Zanoa, ⁵⁷Caim, Guibeá e Timna. Eram dez cidades com as suas vilas.

⁵⁸Halul, Bete-Zur, Guedor, ⁵⁹Marat, Bete-Anot e Eltecon. Eram seis cidades com as suas vilas.

⁶⁰Quiriate-Baal, ou seja, Quiriate-Jearim e Rabá. Eram duas cidades com as suas vilas.

⁶¹No deserto:

Bete-Arabá, Midin, Secacá, ⁶²Nibsã, a cidade do Sal e En-Gedi. Eram seis cidades com as suas vilas.

⁶³Mas os descendentes de Judá não conseguiram expulsar os jebuseus, que viviam em Jerusalém. Portanto, os jebuseus ainda hoje vivem com o povo de Judá.

As terras de Efraim e Manassés

16 A fronteira das terras dadas por sorteio aos descendentes de José

começava no lado oeste do Jordão, perto de Jericó, e seguia para as águas de Jericó. Depois subia pelo deserto até à montanha que vai de Jericó a Betel. ²Ao sul, a fronteira começava em Betel, ia para Luz e passava para o território dos arquitas, em Atarote. ³Depois descia para o oeste em direção à terra dos jafletitas, até a região Bete-Horom-de-Baixo e continuava até Gezer, terminando no mar Mediterrâneo. ⁴Foi esta a herança que os descendentes de Manassés e Efraim receberam. Eles eram filhos de José.

⁵Este é o território que receberam os clãs da tribo de Efraim: a fronteira ao leste começava em Atarote-Adar, perto de Bete-Horom-de-Cima. ⁶A fronteira ao oeste começava em Micmetat, no norte, e seguia para o leste até Tanat-Siló, e continuava até Janoa. ⁷Depois descia de Janoa para Atarote e Naará, até tocar em Jericó e terminar no rio Jordão. ⁸De Tapua a fronteira seguia para o oeste até o vale de Canaã e terminava no mar Mediterrâneo. Foi este o território herdado pelos clãs da tribo de Efraim. ⁹Algumas cidades fronteiriças da tribo de Efraim, e também as suas vilas, ficaram dentro do território dos descendentes de Manassés.

¹⁰Os descendentes de Efraim não puderam expulsar os cananeus que viviam em Gezer. Por isso eles ainda vivem lá até hoje, mas são obrigados a trabalhar como escravos.

17 Estas foram as terras distribuídas à tribo de Manassés, filho mais velho de José. As terras de Gileade e de Basã foram dadas a Maquir, filho mais velho de Manassés, pai de Gileade*, homem guerreiro. ²Também foram dadas terras para os clãs dos outros filhos de Manassés: Abiezer, Helec, Asriel, Siquém, Héfer e Semida. Estes são

*17:1 *pai de Gileade* ou “o líder da área de Gileade”.

os filhos descendentes de Manassés, filho de José, de acordo com os seus clãs.

³Mas Zelofeade, filho de Héfer, neto de Gileade e bisneto de Maquir, o filho de Manassés, não teve nenhum filho, só filhas, que eram Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. ⁴Então elas se apresentaram ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos chefes do povo, e disseram:

— O SENHOR ordenou a Moisés que nos fosseis dadas terras, tal como foram dadas aos nossos parentes.

Então deram a elas uma parte do território, como aos seus parentes, conforme o SENHOR tinha mandado.

⁵Portanto, a tribo de Manassés recebeu dez partes de terra, além das terras de Gileade e Basã, que ficam ao leste do Jordão, ⁶porque as filhas de Manassés também receberam terras, tal como os filhos. A terra de Gileade foi para os outros descendentes de Manassés.

⁷O território da tribo de Manassés ia desde Asser até Micmetat, perto de Siquém. A fronteira continuava em direção ao sul até as terras dos habitantes de En-Tapua. ⁸A terra perto de Tapua pertencia a Manassés, mas a cidade de Tapua, na fronteira de Manassés, pertencia aos descendentes de Efraim. ⁹Depois a fronteira descia em direção ao sul até o vale de Canaã. Esta região pertencia a Manassés, mas as cidades pertenciam aos descendentes de Efraim. A fronteira de Manassés ficava no norte do vale e terminava no mar. ¹⁰No lado sul do vale, a terra pertencia a Efraim. No lado norte, pertencia a Manassés. No oeste, o mar era a sua fronteira. No norte, a tribo de Manassés fazia fronteira com a tribo de Asser e, no leste, com a tribo de Issacar.

¹¹Nos territórios de Issacar e Asser, Manassés tinha as cidades de Bete-Sã, Ibleã, Dor, En-Dor, Tanaque e Megido, assim como as cidades e vilas que es-

tavam ao redor. Também se instalaram em Nafote. ¹²Mas os descendentes de Manassés não conseguiram conquistar estas cidades porque os cananeus estavam decididos a ficar lá. ¹³Quando os israelitas se tornaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalharem para eles, mas não os expulsaram completamente.

¹⁴Os descendentes de José, Efraim e Manassés, perguntaram a Josué:

— Por que é que nos deu só uma parte do território como herança? Precisamos de mais terras, porque o SENHOR nos abençoou com um povo muito numeroso.

¹⁵Josué respondeu:

— Se vocês são tão numerosos e as montanhas de Efraim têm pouco espaço, então cortem e limpem a floresta para que possam habitar lá, na terra dos ferzeus e dos refains.

¹⁶Os descendentes de José responderam:

— O monte é pequeno demais para nós. E os cananeus que vivem nos vales de Bete-Sã e de Jezreel, e nas suas vilas, têm carros de ferro para combaterem.

¹⁷Então Josué disse a Efraim e a Manassés, descendentes de José:

— Vocês são um povo numeroso e muito forte, por isso não ficarão só com uma parte. ¹⁸Também terão a montanha. É uma floresta mas vocês podem cortá-la, limpá-la e viver nela. Quanto aos cananeus, vocês podem expulsá-los, apesar de serem fortes e de terem carros de ferro.

A divisão da terra pelas outras tribos

18 Toda a comunidade israelita se reuniu em Siló, e ali armaram a Tenda do Encontro, depois de terem conquistado todo aquele território. ²Mas sete tribos israelitas ainda não tinham recebido a sua herança.

³Então Josué disse aos israelitas:

— Até quando é que vocês vão esperar para ocuparem a terra que o SENHOR, o Deus dos seus pais, deu a vocês?

⁴Escolham três homens de cada tribo, e eu os enviarei por todo o país, para que me façam um mapa de todo o país, de acordo com a herança de cada tribo.

⁵Dividam o país em sete partes. Os descendentes de Judá ficarão no seu território, no sul, e os descendentes de José, no seu território, no norte. ⁶Depois de fazerem o mapa e o dividirem em sete partes, tragam-no a mim. Eu tirarei sortes diante do SENHOR, nosso Deus, para atribuir a terra. ⁷Mas os levitas não receberão nenhuma parte, porque a sua herança é serem sacerdotes do SENHOR. A tribo de Gade e de Rúben e a primeira metade da tribo de Manassés já receberam a sua parte da herança, que lhes foi dada por Moisés, o servo do SENHOR, no lado leste do Jordão.

⁸Quando os homens estiveram prontos para partir e fazer o mapa da terra, Josué lhes deu esta ordem:

— Vão por todo o país e escrevam num livro o que encontrarem nele. Depois voltem e eu tirarei as sortes aqui, em Siló, diante do SENHOR.

⁹Os homens partiram e percorreram o país. Depois escreveram, num livro, um mapa contendo todas as cidades, dividido em sete partes, e voltaram para junto de Josué, no acampamento de Siló.

¹⁰Então Josué fez o sorteio em Siló, na presença do SENHOR. E repartiu a terra entre os israelitas, dando a cada tribo a sua parte.

As terras de Benjamim

¹¹Feito o sorteio, a terra que ficava entre Judá e José foi dada aos clãs da tribo de Benjamim. ¹²No lado norte a sua fronteira começava no Jordão, seguia pela encosta ao norte de Jericó, subia

pela montanha para o oeste e terminava em Bete-Áven. ¹³Dali ia para a encosta sul de Luz, ou seja, Betel, e descia para Atarote-Adar, no monte que fica a sul de Bete-Horom-de-Baixo. ¹⁴No monte, sul de Bete-Horom, a fronteira voltava para o lado sul e seguia ao longo do lado oeste do monte. A fronteira ia para Quiriate-Baal, ou seja Quiriate-Jearim, que pertencia a Judá. Esta era a fronteira ao oeste. ¹⁵Do lado sul, a fronteira começava perto de Quiriate-Jearim e chegava à fonte de Neftoa. ¹⁶Depois descia até junto ao monte, perto do vale de Ben-Hinom, que fica ao norte do vale de Refaim. Depois continuava descendo pelo vale de Hinom, ao longo da encosta sul da cidade dos jebuseus, e ia até En-Roguel. ¹⁷Mudava depois de rumo e ia em direção ao norte, passando por En-Semes. Continuava até Gelilote, que está em frente da subida de Adumim, e descia até a pedra de Boã, que era o nome de um dos filhos de Rúben. ¹⁸Prosseguia para o norte, para o lado que fica na frente do vale do Jordão, e descia ao vale. ¹⁹Do vale continuava para a parte norte de Bete-Hogla e terminava na baía ao norte do mar Morto, na foz do Jordão. Esta era a fronteira sul.

²⁰O Jordão constituía a fronteira leste. Estes eram os limites do território dado aos clãs de Benjamim.

²¹As cidades que pertenciam à tribo de Benjamim, conforme os seus clãs, eram estas:

Jericó, Bete-Hogla, Emec-Queziz, ²²Bete-Arabá, Zemaraim, Betel, ²³Avim, Pará, Ofra, ²⁴Quefar-Amonai, Ofni e Gueba; doze cidades com suas vilas.

²⁵Também tinham:

Gibeom, Ramá, Beerote, ²⁶Mispá, Cefira, Mozá, ²⁷Requém, Irpeel, Tarala, ²⁸Zela, Elef, Jebus, ou seja Jerusalém, Guibeá e Quiriate.

Ao todo eram catorze cidades com as suas vilas. Esta foi a parte do território que foi dado aos clãs de Benjamim.

As terras da tribo de Simeão

19 Depois Josué deu, por sorteio, terra a todos os clãs da tribo de Simeão. A terra que receberam ficava dentro do território de Judá. ² Estas foram as cidades que eles receberam: Berseba, ou Seba, Moladá, ³ Hazar-Sual, Baalá, Azem, ⁴ Eltolad, Betul, Hormá, ⁵ Ziclague, Bete-Marcabot, Hazar-Sussá, ⁶ Bete-Lebaot e Saruém; treze cidades e as suas vilas. ⁷ Também receberam Ain, Rimom, Éter e Ashan, ou seja, quatro cidades e as suas vilas. ⁸ E ainda todas as outras vilas que havia ao redor dessas cidades até Baalate-Ber, cidade de Ramá, no sul de Canaã. Esta foi a terra que foi dada aos clãs da tribo de Simeão. ⁹ Na realidade, a herança de Simeão tinha sido tirada do território que tinha pertencido a Judá, porque Judá tinha recebido mais do que precisava.

As terras da tribo de Zabulom

¹⁰ O terceiro território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Zabulom. A fronteira da sua terra estendia-se até Sarid. ¹¹ De lá subia para o oeste, em direção a Maralá, e chegava a Dabeset. Seguia depois até o vale que fica ao leste de Jocneão. ¹² De Sarid a fronteira virava para o leste, para o nascer do sol, em direção a Quislot-Tabor. Seguia para Daberate e depois subia a Jafia. ¹³ Depois continuava para o leste, em direção a Gat-Héfer e ia até Et-Cazim. Continuava até Rimom e virava em direção a Neá. ¹⁴ Do lado norte, a fronteira chegava até Hanatom e terminava no vale de Iftá-El. ¹⁵ O seu território também incluía Catat, Nalal, Chimeron,

Idalá e Belém; doze cidades com as suas vilas.

¹⁶ Foram estas as cidades e as vilas que foram dadas aos clãs da tribo de Zabulom. ¹⁷ O quarto território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Issacar. ¹⁸ O seu território incluía Jezreel, Quessulot, Suném, ¹⁹ Hafaraim, Shion, Anaarat, ²⁰ Rabit, Quishion, Abez, ²¹ Rémet, En-Ganim, En-Hadá e Bete-Pazes.

²² A fronteira chegava também até Tabor, Saazima e Bete-Semes e terminava no Jordão. Eram ao todo dezesseis cidades com as suas vilas. ²³ A terra recebida pela tribo de Issacar incluía todas essas cidades e vilas.

As terras da tribo de Asser

²⁴ O quinto território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Asser. ²⁵ O seu território incluía Helcat, Hali, Béten, AcSAFE, ²⁶ Alameleque, Amad e Mishal. No oeste a fronteira chegava a Carmelo e Shior-Libnat. ²⁷ Dali virava para o leste e ia até Bete-Dagom. Depois chegava a Zebulom e ao vale de Jefta-El, e continuava para o norte, para Bete-Émec e Neiel, passando ao norte de Cabul. ²⁸ *Abdom**, Reobe, Hamom e Canaã até a grande cidade de Sidom. ²⁹ A fronteira voltava para Ramá, até a cidade fortificada de Tiro. Depois a fronteira virava em direção a Hossa, até acabar no mar Mediterrâneo. Também incluía Maaleb, Aczibe, ³⁰ Umá, Afeque e Reobe. Ao todo eram vinte e duas cidades com as suas vilas.

³¹ Foi este o território que foi dado aos clãs da tribo de Asser, incluindo as cidades e vilas.

As terras da tribo de Naftali

³² O sexto território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Naftali.

* 19:28 *Abdom* ou "Hebrom".

³³ A sua fronteira ia desde Helef, a partir do carvalho de Zanim, Adami-Nequeb e Jabnel até Lacum, e terminava no Jordão. ³⁴ Em Aznot-Tabor a fronteira mudava de direção e ia para Hucoque. Chegava até Zebulom ao sul, Asser ao oeste, e o Jordão ao leste. ³⁵ As cidades fortificadas eram Zidim, Zer, Hamate, Racat, Quinerete, ³⁶ Adamá, Ramá, Hazor, ³⁷ Quedes, Edrei, En-Hazor, ³⁸ Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anat, Bete-Semes. Eram ao todo dezoito cidades com as suas vilas.

³⁹ Foi esta a terra que foi dada aos clãs da tribo de Naftali, incluindo as cidades e as vilas.

As terras da tribo de Dã

⁴⁰ O sétimo território foi dado, por sorteio, aos clãs da tribo de Dã. ⁴¹ O território incluía Zora, Estaol, Ir-Shemes, ⁴² Saalabim, Aialon, Itla, ⁴³ Elom, Timna, Ecom, ⁴⁴ Elteque, Guibetom, Baalate, ⁴⁵ Jeúde, Bene-Berac, Gate-Rimom, ⁴⁶ Me-Jarcom e Racom, e a região perto de Jope.

⁴⁷ Mas a tribo de Dã não conseguiu conquistar o seu território. Então foram atacar Léssem. Conquistaram a cidade, mataram os seus habitantes ao fio da espada e ocuparam-na. Deram-lhe o nome de Dã, em honra ao seu antepassado. ⁴⁸ Foi este o território que foi dado aos clãs da tribo de Dã.

As terras dadas a Josué

⁴⁹ Quando os chefes terminaram de distribuir a terra pelas tribos, os israelitas deram também uma parte da terra a Josué, filho de Num. ⁵⁰ Por ordem do SENHOR, deram-lhe a cidade que ele tinha pedido, Timnat-Sera, nas montanhas de Efraim. Ele reconstruiu a cidade

e ficou vivendo nela. ⁵¹ Foram estes os territórios que o sacerdote Eleazar; Josué, filho de Num; e os chefes dos clãs das tribos sortearam e distribuíram. A distribuição foi feita em Siló, diante do SENHOR, na entrada da Tenda do Encontro. E assim terminou a distribuição das terras.

As cidades de refúgio

20 Depois o SENHOR disse a Josué: ²— Vá falar com os israelitas e fale para eles que escolham cidades de refúgio, como ordenei por meio de Moisés. ³ Quem matar uma pessoa sem querer, por acidente, poderá fugir para uma dessas cidades e proteger-se do parente que tem o dever de matá-lo*.

⁴— Se alguém matar uma pessoa sem querer, ele deverá fugir para uma dessas cidades. Ao chegar à entrada da cidade, ele deverá explicar aos chefes da cidade o que aconteceu. E os chefes deverão deixá-lo entrar e dar-lhe um lugar onde habitar. ⁵ Quando chegar o parente da pessoa que morreu, e que tem o dever de fazer justiça, não devem lhe entregar o refugiado. Pois a morte foi por acidente, sem querer, e não por serem inimigos. ⁶ Ele viverá nessa cidade até ser julgado diante da congregação e até que morra o sumo sacerdote. Só então poderá voltar para sua casa, para a cidade de onde fugiu.

⁷ Escolheram então as seguintes cidades: Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; Quiriate-Arbá, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá. ⁸ No outro lado do Jordão, ao leste de Jericó, escolheram Bezer, no planalto do deserto, no território da tribo de

***20:3 parente (...) matá-lo** Refere-se ao parente da vítima que tem o dever de vingar a morte do parente assassinado. Ver Dt 19.6; Nm 35.12.

Rúben; Ramote-Gileade, da tribo de Gade; Golã, na região de Basã, na tribo de Manassés. ⁹Foram estas as cidades escolhidas para refúgio dos israelitas e dos estrangeiros que vivam entre eles. Qualquer pessoa que matar outra, sem querer, poderá fugir do parente da vítima que tem o dever de matá-lo. Assim ele escapará, pelo menos até ser julgado diante da congregação.

As cidades dos sacerdotes e levitas

21 Os chefes de família dos levitas foram falar com o sacerdote Eleazar, com Josué, filho de Num, e com os chefes de família das outras tribos de Israel. ²Reuniram-se em Siló, na terra de Canaã, e os chefes dos levitas disseram:

— O SENHOR ordenou a Moisés que vocês nos dessem cidades onde pudéssemos habitar e campos para pastarmos os nossos animais.

³Por isso, de acordo com o que o SENHOR tinha ordenado, os israelitas deram aos levitas as seguintes cidades e campos de pastagens:

⁴Os clãs de Coate foram os primeiros a serem sorteados, eles eram levitas, descendentes do sacerdote Aarão. Uma parte dos coatitas recebeu treze cidades nos territórios das tribos de Judá, de Simeão e de Benjamim. ⁵Os outros coatitas receberam dez cidades dentro dos territórios dos clãs das tribos de Efraim, de Dã, e da metade da tribo de Manassés. ⁶Os descendentes de Gérson receberam treze cidades dos clãs das tribos de Issacar, Asser, Naftali e da outra metade da tribo de Manassés que vive em Basã.

⁷Os clãs descendentes de Merari, receberam doze cidades das tribos de Rúben, de Gade e de Zebulom.

⁸Assim os israelitas deram aos levitas estas cidades com os seus campos de pastagens como o SENHOR tinha ordenado que fizessem por meio de Moisés.

⁹São estes os nomes das cidades que foram dadas aos levitas pelas tribos de Judá e de Simeão. ¹⁰Os levitas do clã de Coate, descendentes de Aarão, escolheram as cidades que queriam porque foram os primeiros a serem sorteados.

¹¹Foi-lhes dado Quiriate-Arbá, ou seja, Hebrom, na região montanhosa de Judá, e os campos de pastagens ao seu redor. Arbá foi o pai de Anaque. ¹²Mas os campos e as vilas ao redor da cidade pertenciam a Calebe, filho de Jefuné. ¹³Portanto, aos descendentes do sacerdote Aarão foi dada a cidade de Hebrom. Era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer. Também lhes foram dadas as cidades de Libna, ¹⁴Jatir, Estemoa, ¹⁵Holon, Debir, ¹⁶Ain, Jutá e Bete-Semes. Ao todo os descendentes de Aarão receberam daquelas duas tribos nove cidades com os seus campos de pastagens.

¹⁷Da tribo de Benjamim receberam Gibeom, Gueba, ¹⁸Anatote e Almon. Ao todo, quatro cidades com os seus campos de pastagens. ¹⁹Todas as cidades dadas aos sacerdotes, descendentes de Aarão, foram treze, com os seus campos de pastagens.

²⁰Aos outros clãs coatitas, dos levitas, foram dadas quatro cidades dentro de Efraim: ²¹Nas montanhas de Efraim, receberam quatro cidades: Siquém, que era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer, Gezer, ²²Quibzaim e Bete-Horom, cada uma com os seus campos de pastagens.

²³Da tribo de Dã receberam quatro cidades: Elteque, Guibetom, ²⁴Aialon e Gate-Rimom, cada uma com os seus campos de pastagens. ²⁵Da metade da tribo de Manassés receberam duas cidades com os seus campos de pastagens: Tanaque e Gate-Rimom. ²⁶Portanto, foram dez as cidades com os seus

campos que foram dadas aos outros clãs coatitas.

²⁷ Os descendentes de Gérson, um dos clãs dos levitas, receberam duas cidades com os seus campos da metade da tribo de Manassés: Golã, em Basã, que era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer e Besterá.

²⁸ Da tribo de Issacar receberam Quishion, Daberate, ²⁹ Jarmute e En-Ganim. Ao todo receberam quatro cidades com os seus campos de pastagens.

³⁰ Da tribo de Asser receberam Mishal, Abdon, ³¹ Helcat e Reobe. Ao todo foram quatro cidades com os seus campos de pastagens.

³² Da tribo de Naftali receberam três cidades com os seus campos de pastagens: Quedes, na Galileia, que também era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer, Hamot-Dor e Cartá.

³³ Ao todo, os clãs dos descendentes de Gérson receberam treze cidades com os seus campos de pastagens.

³⁴ Os restantes levitas, os clãs meraritas, receberam da tribo de Zebulom, quatro cidades com os seus campos de pastagens: Jocneão, Cartá, ³⁵ Dimna e Nalal.

³⁶ Da tribo de Rúben receberam quatro cidades com os seus campos de pastagens: Bezer, Jaza, ³⁷ Quedemote e Mefat. ³⁸ Da tribo de Gade receberam quatro cidades com os seus campos de pastagens: Ramote-Gileade, que era uma cidade de refúgio para quem matasse alguém sem querer, Maanaim, ³⁹ Hesbom e Jazer.

⁴⁰ Ao todo, os restantes clãs dos levitas, os meraritas, receberam ao todo doze cidades.

⁴¹ Foram quarenta e oito cidades, com os seus campos de pastagens, que os levitas receberam dentro do território israelita. ⁴² Todas as cidades tinham os seus campos de pastagens à sua volta.

⁴³ Assim o SENHOR deu aos israelitas toda a terra que tinha prometido dar aos seus antepassados. Tomaram posse dela e viveram nela. ⁴⁴ O SENHOR deu-lhes paz em todos os lados, como tinha prometido aos seus antepassados. Nenhum dos seus inimigos foi capaz de resistir aos israelitas. O SENHOR deu-lhes a vitória sobre todos os seus inimigos. ⁴⁵ Não falhou nenhuma das boas promessas que o SENHOR tinha feito à nação de Israel. Todas se cumpriram.

O regresso das três tribos do leste

22 Então Josué reuniu as tribos de Rúben, de Gade e a parte leste da tribo de Manassés. ² E lhes disse:

— Vocês foram obedientes a tudo o que Moisés, o servo do SENHOR, ordenou, e também fizeram tudo o que eu ordenei. ³ Durante todo este tempo, até hoje, vocês não abandonaram os seus irmãos, e têm cumprido as ordens do SENHOR, seu Deus. ⁴ Agora o SENHOR, seu Deus, já deu um lugar seguro aos seus irmãos como tinha prometido. Por isso, vocês já podem voltar para as suas tendas, para a terra que o SENHOR deu a vocês, no outro lado do Jordão. ⁵ Somente lhes digo que cumpram fielmente os mandamentos e a lei que Moisés, o servo do SENHOR, deu: amem o SENHOR, seu Deus, façam sempre a sua vontade, obedeçam aos seus mandamentos, mantenham-se unidos a ele, e sirvam-no com todo o coração e com toda a sua alma.

⁶ Então Josué os abençoou e se despediu deles, e eles voltaram para os seus lugares.

⁷ A uma parte da tribo de Manassés, Moisés tinha dado um território em Basã. À outra parte, foi Josué quem lhes deu terras no lado oeste do Jordão, entre os outros israelitas.

Quando Josué mandou que voltassem para as suas tendas, ele os abençoou,⁸ dizendo:

— Voltem para as suas tendas com a riqueza que juntaram: todo o gado, prata, ouro, bronze, ferro e muita roupa. Repartam com os seus o que tiraram do inimigo.

⁹ Assim foi como os rubenitas, os gaditas e metade da tribo de Manassés deixaram os outros israelitas em Siló, na terra de Canaã, e voltaram para as suas próprias terras em Gileade. Eram essas as terras que lhes pertenciam de acordo com a ordem do SENHOR, dada por meio de Moisés.

¹⁰ As tribos de Rúben, Gade e a metade da tribo de Manassés chegaram a Guelilot, perto do Jordão, na terra de Canaã, e ali construíram um grande altar. ¹¹ Os outros israelitas souberam que as tribos de Rúben, Gade e a metade da tribo de Manassés tinham construído esse altar na fronteira de Canaã, em Guelilot, perto do Jordão, no lado israelita. ¹² Então todos os israelitas se reuniram em Siló para lutar contra eles.

¹³ Os israelitas enviaram Fineias, filho do sacerdote Eleazar, à terra de Gileade, para falar com os rubenitas, os gaditas e a metade tribo de Manassés. ¹⁴ Foram com ele dez chefes, um de cada tribo de Israel. Cada um deles era o chefe das suas respectivas famílias dentre os clãs de Israel. ¹⁵ Quando chegaram à terra de Gileade, disseram aos rubenitas, aos gaditas e à metade tribo de Manassés:

¹⁶ — Assim diz toda a congregação do SENHOR: “O que vocês estão fazendo? Estão cometendo traição contra o Deus de Israel. Ao construírem um altar, vocês estão abandonando o SENHOR e estão se revoltando contra ele. ¹⁷ Não bastou o pecado cometido em Peor? Deus

castigou toda a comunidade do SENHOR com uma doença terrível e ainda hoje estamos sofrendo por causa disso.

¹⁸ E agora vocês estão fazendo a mesma coisa. Se vocês hoje se revoltarem contra o SENHOR, amanhã a ira do SENHOR cairá sobre toda a comunidade de Israel. ¹⁹ Se não podem erguer um altar na sua terra por ela ser impura, venham para a terra do SENHOR onde está a Tenda Sagrada do SENHOR e fiquem com uma parte do território entre nós. Mas não se revoltam contra o SENHOR, nem contra nós, construindo um altar diferente do altar do SENHOR, nosso Deus. ²⁰ Lembrem-se de Acã, filho de Zera, que se revoltou contra a ordem de destruir todas as coisas. Por causa disso, toda a nação de Israel foi castigada. Não foi só Acã que morreu por causa do seu pecado”.

²¹ Então os rubenitas, os gaditas e a metade tribo de Manassés responderam aos chefes dos clãs de Israel:

²² — O SENHOR é o Deus de todos os deuses! Afirmamos de novo que o SENHOR é o Deus de todos os deuses! Ele sabe por que fizemos isto e queremos que Israel também o saiba. Se nos revoltamos ou desobedecemos ao SENHOR, vocês podem nos condenar e matar. ²³ Que o SENHOR nos castigue se foi para abandonarmos o SENHOR que construímos este altar! Que o SENHOR nos castigue se nele oferecermos sacrifícios queimados, ofertas de cereais ou ofertas de comunhão! ²⁴ Construímos o altar porque estamos preocupados que, no futuro, os seus descendentes possam dizer aos nossos para não adorarem o SENHOR, Deus de Israel. ²⁵ Eles poderiam dizer que o SENHOR separou os povos de Rúben e Gade do povo deles, dando-lhes a terra no outro lado do

*22:17 *pecado cometido em Peor* Ver Nm 25.1-9.

Jordão, não fazendo mais parte do povo do SENHOR. Assim os seus descendentes poderiam obrigar os nossos a deixarem de adorar o SENHOR.

²⁶ — Foi por isso que decidimos construir este altar. Não para oferecer sacrifícios queimados ou qualquer outro tipo de sacrifício, ²⁷ mas para servir de testemunho entre nós e vocês e os nossos descendentes. Testemunho de que temos o direito de vir adorar o SENHOR, na sua presença, com sacrifícios queimados, sacrifícios e ofertas de comunhão. Assim os seus descendentes não poderão dizer que os nossos não fazem parte do povo do SENHOR. ²⁸ Também pensamos que se algum dia alguém falar isso a nós, ou aos nossos descendentes, então diremos: “Vejam a réplica do altar do SENHOR que os nossos antepassados construíram, não para oferecer sacrifícios queimados ou outras ofertas, mas como testemunho entre nós e vocês”.

²⁹ — Nunca pensamos em nos revoltar contra o SENHOR ou em deixar o SENHOR, construindo outro altar. Sabemos que o único altar onde devem ser oferecidos sacrifícios queimados, ofertas de cereais ou ofertas de comunhão é no altar que está diante da Tenda do Encontro. Esse é o altar do SENHOR, o nosso Deus.

³⁰ Quando o sacerdote Fineias e os chefes da congregação, os chefes dos clãs dos israelitas, ouviram o que disseram os homens de Rúben, de Gade e de Manassés, ficaram satisfeitos. ³¹ Então Fineias, filho do sacerdote Eleazar, disse aos rubenitas, aos gaditas e aos manasseítas:

— Agora sabemos que o SENHOR está conosco e que vocês não desobedeceram ao SENHOR. Por isso o povo de Israel não será castigado pelo SENHOR.

³² Então Fineias, filho do sacerdote Eleazar, e os chefes partiram do encon-

tro com os homens de Rúben e de Gade em Gileade, e foram para Canaã para informarem os israelitas sobre o que tinha acontecido. ³³ Todos ficaram satisfeitos com a informação e agradeceram a Deus. Depois disso, não pensaram mais em atacar as tribos de Rúben e Gade, nem em destruir as suas terras.

³⁴ Os rubenitas e os gaditas deram o nome ao altar de Testemunho, porque diziam:

— É um testemunho entre nós de que só o SENHOR é Deus.

Josué anima o povo

23 Já tinha passado muito tempo depois de Deus ter dado descanso aos israelitas das guerras contra os inimigos ao seu redor, Josué já era muito velho. ² Então Josué reuniu todo o povo de Israel, com os seus líderes, os chefes, os juízes e os oficiais, e lhes disse:

— Eu já estou velho. ³ Vocês viram tudo o que o SENHOR, seu Deus, fez para expulsar as nações. Foi o SENHOR, seu Deus, que combateu por vocês. ⁴ Lembrem-se que eu já repartí pelas tribos todas as terras das nações. Já dei as terras que conquistei desde o Jordão até o mar Mediterrâneo, no oeste. E também já lhes dei as terras que ainda faltam ser conquistadas. ⁵ O SENHOR, seu Deus, irá expulsar diante de vocês os habitantes dessas terras e irá dá-las a vocês, assim como o SENHOR prometeu.

⁶ — Portanto, sejam fortes! Obedeçam cuidadosamente a tudo o que está escrito no livro da Lei de Moisés. Não se desviem dele, nem para a direita nem para a esquerda. ⁷ Não se associem com as nações que vivem entre vocês. Não orem aos seus deuses, nem jurem pelos seus nomes. Não os sirvam e não se inclinem diante deles. ⁸ Façam só a vontade do SENHOR, seu Deus, como vocês têm feito até hoje.

⁹— O SENHOR expulsou da sua frente nações que eram grandes e poderosas. E até hoje ninguém conseguiu resistir a vocês. ¹⁰Um só de vocês pode vencer mil homens, porque é o SENHOR, seu Deus, que luta por vocês, como prometeu. ¹¹Por isso guardem os seus corações, para amarem só o SENHOR, seu Deus!

¹²— Não se afastem de Deus e não façam alianças com os povos que fiquem no meio de vocês. Não se casem com eles, não se juntem a eles nem deixem que eles se juntem a vocês. ¹³Porque se fizerem isso, podem ter certeza de que o SENHOR, seu Deus, não expulsará essas nações da terra que vocês querem ocupar. Essas nações serão um laço e uma armadilha para apanhar vocês. Serão como um chicote rasgando as suas costas, como espinhos cegando os seus olhos. Não há de ficar nenhum de vocês nesta boa terra que o SENHOR, seu Deus, lhes deu.

¹⁴— Agora estou quase morrendo. E vocês sabem, com todo o seu coração e com toda a sua alma, que o SENHOR, seu Deus, cumpriu todas as boas promessas que fez. Ele cumpriu todas as promessas, não falhou em nada. ¹⁵Tudo o que o SENHOR, seu Deus, lhes prometeu de bom, aconteceu. Assim também irão acontecer todas as coisas ruins se não obedecerem ao SENHOR. Todos vocês serão destruídos desta boa terra que ele lhes deu. ¹⁶Se violarem as leis da aliança que o SENHOR, seu Deus, fez com vocês, e servirem outros deuses e se inclinarem diante deles, então o SENHOR ficará muito irritado e não deixará nenhum de vocês nesta boa terra que ele lhes deu.

O discurso de despedida

24 Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém. Convocou todos os líderes, os chefes, os juízes e os oficiais. Todos compareceram diante de Deus*. ²Então Josué disse a todo o povo a mensagem do SENHOR, o Deus de Israel:

— Há muito tempo, os seus antepassados, Tera e os seus filhos, Abraão e Naor, viviam no outro lado do rio Eufrates e adoravam outros deuses. ³Mas eu tirei o pai de vocês, Abraão, do outro lado do rio e o conduzi por toda a terra de Canaã e lhe dei muitos descendentes: a Abraão eu dei Isaque, ⁴e a Isaque dei Jacó e Esaú. A Esaú dei as montanhas de Seir, mas Jacó e os seus filhos foram para o Egito. ⁵Mais tarde, enviei Moisés e Aarão para lá e castiguei os egípcios com as coisas que fiz no meio deles, e tirei vocês do Egito. ⁶Os seus antepassados saíram do Egito e chegaram até o mar. E os egípcios os perseguiram com carros de guerra e cavaleiros até o mar Vermelho. ⁷Então os seus antepassados gritaram por mim e eu coloquei uma grande escuridão entre vocês e os egípcios e fiz com que eles morressem afogados no mar. Vocês viram com os seus próprios olhos o que eu fiz aos egípcios.

— Depois disto vocês viveram muito tempo no deserto. ⁸E eu os levei para a terra dos amorreus que viviam ao leste do Jordão. Eles fizeram guerra contra vocês, mas eu os entreguei nas suas mãos. Eu os destruí para vocês ficarem com a terra deles. ⁹Também Balaque, o rei de Moabe, filho de Zipor, foi combater contra Israel. Ele mandou buscar Balaão, filho de Beor, para amaldiçoar vocês. ¹⁰Mas eu não dei atenção às

***24:1** *diante de Deus* ou “diante da arca da aliança”. Deus estava presente na arca que acompanhava os israelitas. Ver Êx 25.21,22; 30.6.

palavras de Balaão e fiz com que ele tivesse que abençoar vocês muitas vezes. Assim eu livrei vocês do seu poder.

¹¹ — Depois vocês atravessaram o rio Jordão e chegaram a Jericó. Os habitantes de Jericó lutaram contra vocês, assim como também fizeram os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Eu fiz com que vocês vencessem todos eles. ¹² Enviei um grande terror* diante de vocês e expulsei os dois reis amorreus. Não foi pela espada nem pelo arco que vocês os venceram. ¹³ Dei-lhes terras que vocês não cultivaram e cidades que não construíram. É nelas que vocês vivem agora. E é das vinhas e dos olivais que vocês não plantaram, que agora comem.

¹⁴ Então Josué disse ao povo:

— Portanto, agora obedçam ao SENHOR e sirvam-no com sinceridade e lealdade. Joguem fora os deuses que os seus pais serviam no outro lado do rio Eufrates e no Egito e sirvam ao SENHOR.

¹⁵ — Se não quiserem servir ao SENHOR, escolham hoje a quem vão servir: os deuses que os seus antepassados serviam no outro lado do rio Eufrates ou os deuses dos amorreus em cuja terra vocês vivem. Mas eu e a minha família serviremos ao SENHOR.

¹⁶ Então todo o povo respondeu:

— Nunca deixaremos o SENHOR para servir outros deuses! ¹⁷ Pois foi o SENHOR, nosso Deus, quem nos tirou, a nós e aos nossos antepassados, da terra do Egito onde éramos escravos. Foi ele quem realizou aqueles grandes milagres que nós vimos. Foi ele quem nos protegeu durante toda a viagem e ao passarmos pelas terras das nações. ¹⁸ Também foi o SENHOR que expulsou diante

de nós todas as nações e os amorreus que viviam nesta terra. Por tudo isso, nós também serviremos ao SENHOR, porque ele é o nosso Deus.

¹⁹ Então Josué avisou o povo:

— Vocês não vão poder servir ao SENHOR, porque ele é Deus santo! Ele é um Deus zeloso! Ele não perdoará a sua rebelião e os seus pecados. ²⁰ Se vocês abandonarem o SENHOR e servirem os deuses das nações, então ele se voltará contra vocês. E mesmo depois de ter feito tanto bem a vocês, ele os castigará e destruirá.

²¹ Então o povo disse a Josué:

— Não! Nós serviremos ao SENHOR!

²² Então Josué perguntou ao povo:

— Vocês mesmos são testemunhas de que escolheram servir ao SENHOR.

E eles responderam:

— Sim, somos testemunhas.

²³ Josué continuou:

— Então, joguem fora todos os deuses estrangeiros que vocês têm e dediquem-se com todo o coração ao SENHOR, o Deus de Israel.

²⁴ E todas as pessoas disseram a Josué:

— Serviremos o SENHOR, nosso Deus, e faremos o que ele mandar.

²⁵ Naquele dia, Josué fez uma aliança com o povo em Siquém e lhes deu normas e leis. ²⁶ E Josué as escreveu no livro da Lei de Deus. Depois pegou uma grande pedra e a colocou debaixo do carvalho que estava no santuário do SENHOR. ²⁷ E disse ao povo:

— Vejam, esta pedra ficará como testemunha contra vocês, pois ouviu tudo o que o SENHOR nos disse. Se vocês negarem o SENHOR, ela será testemunha contra vocês.

²⁸ Depois Josué despediu o povo, e cada um foi para a terra que lhe foi dada.

*24:12 *grande terror* ou “vespas” ou “grande praga” ou “anjo do Senhor”.

A morte de Josué

²⁹ Passado algum tempo, Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu. Tinha cento e dez anos de idade. ³⁰ Foi enterrado na terra que lhe foi dada, em Timnat-Sera, que fica nas montanhas de Efraim, ao norte do monte Gaás.

³¹ Israel serviu ao SENHOR durante a vida de Josué e durante a vida dos líderes que ficaram depois da sua morte. Eles tinham conhecimento de tudo o que o SENHOR fez por Israel.

O enterro dos ossos de José

³² Os ossos de José, que os israelitas tinham trazido do Egito, foram enter-

rados em Siquém, no terreno que Jacó tinha comprado por cem moedas de prata aos filhos de Hamor. Aquele terreno ficou sendo propriedade dos descendentes de José.

³³ Eleazar, filho de Aarão, morreu também e foi enterrado em Gibeá, nas montanhas de Efraim. Gibeá era a cidade que o seu filho Fineias tinha recebido como herança.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Juízes

O nome deste livro pode ser interpretado erradamente em português. Não é um livro sobre juízes que tomam decisões nos tribunais. O livro de Juízes conta histórias de alguns dos mais grandes heróis do Israel antigo. Estes heróis eram chamados de Juízes, mas um nome mais apropriado para eles seria “grandes líderes”. Eram grandes porque salvaram o povo de Deus dos governantes cruéis e injustos. Foram grandes porque lutaram duras batalhas, com frequência em circunstâncias muito difíceis. Estavam decididos a obedecer a Deus, ainda que muitos destes heróis não foram reconhecidos na sua época. Um deles era canhoto, o que era considerado uma maldição de Deus. Outro deles era uma mulher, e muitas pessoas dessa época pensavam que as mulheres eram menos importantes do que os homens. Outro era o filho de uma prostituta. Ainda assim, Deus usou todos eles como heróis para salvar o seu povo.

Os juízes salvaram aos israelitas dos reis cruéis. Os israelitas deixaram de ser escravos do Egito. Mas ainda na sua própria terra, houve vezes em que estiveram sob o controle de governantes estrangeiros. Isso aconteceu uma e outra vez. O povo pecava contra Deus e, então, Deus permitia que os reis estrangeiros dominassem o seu povo, para que o seu povo então pudesse estar disposto a lhe obedecer. Depois, no momento certo, Deus enviava um herói para sal-

var o seu povo. Alguns dos líderes são Otoniel, Aode, Débora, Baraque, Gideão, Jefté e Sansão.

No livro de Juízes, o povo de Deus...

Coloniza algumas terras, mas sofre perdas (1.1-3.6)

É resgatado dos seus inimigos pelos heróis (3.7-16.31)

Cai de novo no pecado e inicia uma guerra (17.1-21.25)

A guerra contra os cananeus

1 Depois da morte de Josué, os israelitas perguntaram ao SENHOR:

— Qual das tribos deve ir primeiro combater os cananeus?

² O SENHOR respondeu:

— A tribo de Judá deve atacar primeiro. Prestem atenção: estou entregando esta terra nas mãos da tribo de Judá.

³ Então os homens da tribo de Judá disseram aos homens da tribo de Simeão:

— Deus prometeu nos dar esse território. Venham então nos ajudar e nós também ajudaremos vocês quando tiverem que conquistar sua terra.

Assim os homens da tribo de Simeão se uniram aos da tribo de Judá.

⁴ Os homens da tribo de Judá avançaram e o SENHOR os ajudou a ganhar a batalha contra os cananeus e os ferezeus. Foram derrotados 10.000 homens na cidade de Bezeque.

⁵ Depois disso encontraram o governador de Bezeque* na sua cidade, lutaram contra ele e venceram a batalha contra os cananeus e os ferezeus. ⁶ O governador de Bezeque tentou escapar, mas os homens da tribo de Judá o perseguiram e prenderam. Cortaram os polegares das suas mãos e os dedões dos seus pés. ⁷ Então o governador de Bezeque disse:

* 1:5 *governador de Bezeque* ou “Adoni-Bezeque”.

— Eu cortei os polegares das mãos e os dedões dos pés de setenta reis. Eles foram obrigados a comer o que caía da minha mesa. Agora Deus fez comigo o mesmo que eu fiz com eles.

Os homens da tribo de Judá levaram o governador de Bezeque para Jerusalém e ali ele morreu.

⁸Os homens da tribo de Judá atacaram e conquistaram Jerusalém. Eles mataram todos à espada e queimaram a cidade. ⁹Em seguida, eles atacaram os cananeus que viviam nas montanhas, na região do sul de Canaã, e também os que viviam na região da planície. ¹⁰Mais tarde os homens da tribo de Judá atacaram os cananeus que viviam na cidade de Hebrom, antes chamada Quiriate-Arbá, e derrotaram Sesai, Aimã e Talmai.*

Calebe e a sua filha

¹¹Depois Calebe atacou a cidade de Debir, que antes se chamava Quiriate-Sefer. ¹²Calebe fez uma promessa:

— Darei a minha filha Acsa como esposa a quem atacar e conquistar a cidade de Quiriate-Sefer.

¹³Calebe tinha um irmão mais novo chamado Quenaz, o qual tinha um filho chamado Otoniel. Otoniel foi quem conquistou a cidade de Quiriate-Sefer. Então Calebe lhe deu a sua filha Acsa como esposa. ¹⁴Depois do casamento com Otoniel, ele convenceu Acsa para pedir ao seu pai o campo. Ela desceu do seu jumento e Calebe perguntou:

— O que deseja?

¹⁵Acsa respondeu:

— Quero lhe pedir uma coisa.[†] O senhor me deu o campo no sul de Canaã, peço que me dê também as fontes de água.

Calebe lhe deu o que pedia. Deu-lhe as fontes que estão em Hebrom, tanto as que estão nas terras altas como as que estão nas terras baixas.

¹⁶Os quenitas, que eram da família do sogro de Moisés, saíram da Cidade das Palmeiras[‡] e foram com a tribo de Judá. Ficaram vivendo no deserto de Judá com o povo dessa região. O deserto ficava no sul de Canaã, perto de Arade.

¹⁷Também havia cananeus na cidade de Zefate. Então os homens da tribo de Judá e os da tribo de Simeão juntaram-se para os atacar. Destruíram completamente a cidade e deram-lhe o nome de Hormá[¶]. ¹⁸Os homens da tribo de Judá também conquistaram as cidades de Gaza, Ascalom e Ecrom, e todos os territórios ao redor dessas cidades. ¹⁹O SENHOR ajudava os homens da tribo de Judá e eles iam conquistando todas as terras nas regiões montanhosas, porém não puderam expulsar o povo que vivia na região dos vales porque eles tinham carros de combate feitos de ferro.

²⁰Moisés tinha prometido a Calebe que lhe entregaria a terra de Hebrom. Calebe tomou a terra e expulsou de lá os três filhos de Enaque[§].

²¹Mas a tribo de Benjamim não pôde expulsar os jebuseus de Jerusalém e eles ainda** vivem lá com a tribo de Benjamim.

* **1:10 Sesai, Aimã e Talmai** Três filhos de um homem chamado Anaque. Eles eram gigantes. Ver Nm 13.22.

† **1:15 Quero lhe pedir uma coisa** Literalmente, “Dê-me uma bênção”.

‡ **1:16 Cidade das Palmeiras** Referindo-se a Jericó.

¶ **1:17 Hormá** Em hebraico significa “completamente destruído”.

§ **1:20 filhos de Enaque** Ver v10.

** **1:21 ainda** Isto é, até a data em que se escreveu o livro. Ver 2Sm 5.6-15 onde se narra como Davi conquistou Jerusalém.

²² Os homens da tribo de José foram atacar a cidade de Betel, pois tinham a ajuda do SENHOR. ²³ Enviaram espiões à cidade de Betel, que antes se chamava Luz. ²⁴ Os espiões viram um homem que saía da cidade, e disseram:

— Mostre-nos uma forma de entrar na cidade e não lhe faremos mal.

²⁵ O homem mostrou-lhes como entrar na cidade e eles entraram e mataram as pessoas à espada, mas não mataram aquele homem nem a sua família. ²⁶ Então o homem foi viver na terra dos heteus, onde construiu uma cidade, à qual deu o nome de Luz, e ainda hoje tem esse nome.

Outras guerras contra os cananeus

²⁷ Havia cananeus que viviam nas cidades de Bete-Sã, Taanaque, Dor, Ibleã, Megido e em outras regiões ao redor dessas cidades. Mas os homens da tribo de Manassés não expulsaram das suas terras os habitantes dessas cidades. Os cananeus continuaram vivendo nas suas casas. ²⁸ Mais tarde, quando os israelitas se tornaram mais fortes, eles obrigaram os cananeus a fazer trabalho forçado, mas não conseguiram expulsá-los de lá.

²⁹ O mesmo aconteceu com os homens da tribo de Efraim, eles não conseguiram expulsar os cananeus que viviam em Gezer. Portanto, os cananeus continuaram vivendo em Gezer juntamente com a tribo de Efraim.

³⁰ Os homens da tribo de Zebulom também não conseguiram expulsar das suas terras os cananeus que viviam nas cidades de Quitrom e Naalol. Os cananeus continuaram vivendo ali, juntamente com o povo da tribo de Zebulom, embora o povo da tribo de Zebulom os obrigasse a fazer trabalhos forçados.

³¹ O mesmo aconteceu com os homens da tribo de Asser. Eles não conseguiram

expulsar o povo que vivia em Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque e Reobe. ³² Os homens da tribo de Aser não conseguiram obrigar os cananeus a sair de sua terra; portanto, eles continuaram vivendo ali com o povo de Asser.

³³ Os homens da tribo de Naftali também não conseguiram expulsar das suas terras os cananeus que viviam em Bete-Semes e Bete-Anate. Portanto, os cananeus dessas cidades continuaram vivendo lá com os israelitas. No entanto, o povo de Naftali obrigou os cananeus de Bete-Anate a fazer trabalhos forçados.

³⁴ Os amorreus obrigaram a tribo de Dã a viver nas regiões montanhosas, impedindo-os de ficar no vale. ³⁵ Os amorreus também estavam decididos a permanecer no monte Heres, em Aijalom e em Saalxim. Mas quando os homens da tribo de José se tornaram mais fortes, eles obrigaram os amorreus a fazer trabalho forçado. ³⁶ O território dos amorreus ia desde a subida dos Escorpiões até Selá, e ainda mais para cima.

O anjo do SENHOR em Boquim

2 O anjo do SENHOR saiu da cidade de Gilgal e foi a Boquim. Ele disse aos israelitas:

— Trouxe vocês do Egito para esta terra que tinha prometido aos seus antepassados. Eu lhes disse que nunca quebraria a aliança que tenho com vocês. ² Mas que vocês também nunca deveriam fazer alianças com os povos desta terra e que deveriam destruir os seus altares. Foi isso que ordenei, mas vocês não me obedeceram. ³ Por isso, agora lhes digo que já não expulsarei este povo do meio de vocês. Eles se tornarão num problema para vocês e os seus deuses serão uma armadilha para apanhar vocês.

⁴ Depois de ouvir as palavras do anjo do SENHOR, todo o povo de Israel

chorou em alta voz. ⁵ Por isso chamaram aquele lugar Boquim*. E ali ofereceram sacrifícios ao SENHOR.

A morte de Josué

⁶ Depois Josué despediu o povo e cada tribo foi tomar posse do território que lhe pertencia. ⁷ Os israelitas serviram o SENHOR durante toda a vida de Josué e também durante a vida dos líderes que sobreviveram a Josué. Esses líderes tinham visto tudo o que o SENHOR tinha feito pelo povo de Israel. ⁸ Josué, filho de Num, servo do SENHOR, morreu com a idade de cento e dez anos. ⁹ Foi enterrado na terra que tinha recebido por herança, em Timnate-Heres, ao norte do monte Gaás, na região montanhosa de Efraim. ¹⁰ Depois dessa geração ter morrido, nasceu uma nova geração que não conhecia o SENHOR, nem sabia o que ele tinha feito por Israel.

Desobediência e derrota

¹¹ Então os israelitas pecaram contra o SENHOR: eles começaram a servir os deuses falsos dos cananeus, os baalim. ¹² Eles abandonaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados, que os tinha tirado da terra do Egito, e começaram a adorar os deuses dos povos que viviam ao redor deles. Por isso o SENHOR irritou-se com Israel. ¹³ Eles abandonaram o SENHOR e começaram a adorar Baal e Astarote. ¹⁴ O SENHOR se irritou com os israelitas e permitiu que os seus inimigos os atacassem e tirassem tudo o que tinham. Também permitiu que os inimigos de Israel os fizessem escravos. ¹⁵ Os israelitas perdiam todas as batalhas, porque não tinham a ajuda do SENHOR. O SENHOR

tinha lhes avisado que perderiam todas as batalhas se servissem os deuses dos povos que viviam ao redor deles. Como os israelitas foram desobedientes ao SENHOR, eles sofreram muito.

¹⁶ Então o SENHOR levantou alguns líderes, chamados juízes. Esses líderes libertaram os israelitas dos inimigos que os assaltavam. ¹⁷ Mas os israelitas também não obedeceram aos líderes e foram infiéis a Deus: eles continuaram adorando os falsos deuses.† Os seus antepassados tinham obedecido aos mandamentos do SENHOR, mas agora os israelitas tinham se desviado e não obedeciam a Deus.

¹⁸ Quando o SENHOR levantava líderes, ele abençoava o líder e o povo, livrando-os dos seus inimigos durante todo o tempo de vida daquele líder. O SENHOR se compadecia dos israelitas porque via a opressão e o sofrimento que seus inimigos mantinham sobre eles. ¹⁹ Mas, cada vez que um líder morria, os israelitas voltavam a pecar e adorar deuses falsos. Nesse tempo os israelitas eram muito rebeldes e se negavam a mudar o seu mau comportamento.

²⁰ Portanto, o SENHOR se enfureceu contra Israel e disse:

— Este povo quebrou a aliança que eu fiz com seus antepassados. Eles não me obedecem. ²¹ Por isso, eu não expulsarei mais dessa terra nenhum dos outros povos que Josué deixou quando morreu. ²² Vou usá-los para pôr à prova o povo de Israel, para ver se voltam a obedecer ao SENHOR, como fizeram seus antepassados.

²³ O SENHOR permitiu então que esses povos ficassem ali no território e não os

*2:5 *Boquim* Este nome significa “o povo que chora”.

†2:17 *foram infiéis (...) falsos deuses* Literalmente, “se prostituíam com outros deuses”.

obrigou a sair imediatamente da terra; e não deu ao exército de Josué a força necessária para vencê-los.

3 Estes são os povos que o SENHOR deixou na terra para pôr à prova os israelitas que não participaram nas batalhas da conquista de Canaã. ² Ele fez isto para que os que nunca estiveram no campo de batalha aprendessem a guerrear. ³ Ficaram os cinco chefes dos filisteus, todos os cananeus, o povo de Sidom e os heveus, que viviam nos montes do Líbano, desde o monte Baal-Hermom até Lebo-Hamate. ⁴ Deus deixou que esses povos permanecessem na terra para testar os israelitas, para ver se obedeceriam aos seus mandamentos, que tinha lhes dado desde o tempo dos seus antepassados por meio de Moisés.

⁵ Os israelitas tiveram que viver no meio dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. ⁶ Começaram a se casar com as filhas deles para permitir que suas próprias filhas se casassem com os filhos desses povos. Também começaram a adorar os deuses daqueles povos.

Otoniel, o primeiro líder

⁷ Os israelitas fizeram o que não agradava ao SENHOR. Se esqueceram do SENHOR, seu Deus, e serviram os deuses falsos de Baal e Astarote. ⁸ Portanto, o SENHOR irritou-se com Israel e permitiu que Cuchã-Risataim, o rei de Arã-Naaraim,* derrotasse o povo de Israel e os governasse. Os israelitas ficaram submetidos a este rei durante oito anos. ⁹ Então o povo de Israel pediu ajuda ao SENHOR, e ele enviou um homem chamado Otoniel para salvá-los, e ele

conseguiu libertar os israelitas. Ele era filho de Quenaz, que por sua vez era o irmão mais novo de Calebe. ¹⁰ O Espírito do SENHOR veio sobre Otoniel para que derrotasse Cuchã-Risataim. Otoniel saiu à batalha como líder de Israel, e o SENHOR lhe deu uma grande vitória sobre o rei de Arã. ¹¹ Então a terra esteve em paz durante quarenta anos até a morte de Otoniel, filho de Quenaz.

O líder Eúde

¹² Novamente os israelitas fizeram o que não agradava ao SENHOR. Portanto, o SENHOR deu poder a Eglom, rei de Moabe, para que derrotasse os israelitas já que haviam feito o que não agradava ao SENHOR. ¹³ Eglom recebeu ajuda dos amonitas e dos amalequitas. Todos se uniram para atacar aos israelitas. Eglom e o seu exército derrotaram o povo de Israel e os obrigaram a sair da cidade das Palmeiras†. ¹⁴ Eglom, rei de Moabe, oprimiu o povo de Israel durante dezoito anos.

¹⁵ Os israelitas pediram ajuda do SENHOR e ele enviou um homem chamado Eúde para libertá-los. Eúde era filho de Gera, que pertencia à tribo de Benjamim. Eúde tinha sido enviado para combater com a sua mão esquerda. Os israelitas enviaram Eúde com um presente para Eglom, rei de Moabe. ¹⁶ Eúde havia feito uma espada que continha dois gumes e media meio metro‡ de comprimento. Ele a amarrou na sua perna direita e a escondeu debaixo de sua roupa.

¹⁷ Então Eúde levou o presente para Eglom, rei de Moabe, que era muito gordo. ¹⁸ Depois de dar o presente, Eúde mandou embora os homens que haviam

***3:8 Arã-Naaraim** Território localizado ao norte da Síria, no meio dos rios Tigre e Eufrates.

†**3:13 cidade das Palmeiras** Refere-se a Jericó.

‡**3:16 meio metro** Literalmente, “um côvado”. Ver tabela de pesos e medidas.

ajudado no transporte da oferta, ¹⁹mas quando chegou no local onde estavam as estátuas,* perto de Gilgal, voltou ao palácio do rei. Então Eúde disse ao rei Eglom:

— Sua Majestade, tenho uma mensagem secreta para o senhor.

O rei ordenou silêncio e pediu aos servos que se retirassem da sala. ²⁰O rei estava sentado sozinho em um lugar elevado para poder se refrescar. Então Eúde lhe disse:

— Tenho uma mensagem de Deus para o senhor.

Quando o rei se levantou do trono, ficou muito perto de Eúde. ²¹Então Eúde, sem que o rei percebesse, moveu a sua mão esquerda para seu lado direito, onde tinha uma espada amarrada na sua coxa. Ele tirou a espada e a enfiou na barriga do rei, ²²enfiando-a tão fundo que foi até o cabo da espada. Eúde deixou a espada dentro da sua barriga e saíram todas as fezes do rei.

²³Eúde saiu da sala deixando ali o rei, depois de ter trancado as portas. ²⁴Depois de Eúde sair da sala principal, os servos voltaram, encontrando fechadas as portas da sala principal. Então disseram:

— Certamente o rei se fechou na sala privada para fazer suas necessidades.

²⁵Os servos esperaram por um tempo longo mas o rei não abria a porta. Finalmente os servos ficaram preocupados e foram pegar a chave para abrir a porta. Quando entraram, viram o seu rei caído no chão e morto.

²⁶Enquanto os servos esperavam que o rei saísse da sala, Eúde conseguiu escapar. Passou perto das estátuas e foi

a um lugar chamado Seirá. ²⁷Quando Eúde chegou a Seirá, tocou a trombeta na região montanhosa de Efraim. Os israelitas ouviram a trombeta e desceram do monte juntamente com Eúde, que os guiava. ²⁸Eúde lhes disse:

— Sigam-me! O SENHOR nos ajudou a vencer os nossos inimigos, os moabitas.

Então os israelitas seguiram Eúde e foram com ele para tomar posse da passagem onde o povo podia atravessar com facilidade o rio Jordão para chegar à terra de Moabe. Eles não permitiram que ninguém atravessasse o rio Jordão. ²⁹Os israelitas mataram mais de 10.000 moabitas fortes e corajosos; nenhum escapou. ³⁰Desde esse dia o povo de Israel governou o povo de Moabe, e houve paz nessa terra durante oitenta anos.

O chefe Sangar

³¹Depois de Eúde libertar os israelitas, outro homem veio para salvar Israel. Esse homem se chamava Sangar, filho de Anate†. Sangar matou seiscentos filisteus com uma vara para arrear bois.‡

A juíza Débora

4 Depois da morte de Eúde, os israelitas voltaram a fazer o que não agradava ao SENHOR. ²Portanto, o SENHOR deixou que Jabim, um rei de Canaã, derrotasse Israel. Jabim governou numa cidade chamada Hazor. Sísera, comandante do exército do rei, morava numa região chamada Harosete-Hagoim. ³Sísera tinha novecentos carros de ferro, eles tinham sido muito cruéis com os israelitas durante vinte anos. Então os israelitas pediram ajuda ao SENHOR.

***3:19 estátuas** Talvez eram estátuas de deuses ou animais que protegiam a entrada da cidade.

†**3:31 filho de Anate** ou “o grande soldado” (Anate era o nome da deusa cananea da batalha), ou “o da cidade de Anate”.

‡**3:31 vara para arrear bois** Literalmente, “aguilhada”.

⁴Débora era líder de Israel. Era profetisa e esposa de Lapidote. ⁵Débora sempre sentava-se debaixo de uma palmeira, conhecida como “Palmeira de Débora”, e os israelitas vinham a ela para que ela julgasse seus problemas. A palmeira de Débora ficava entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim. ⁶Débora mandou chamar um homem chamado Baraque, filho de Abinoão, que morava na cidade de Quedes, no território de Naftali. Débora disse a Baraque:

— O SENHOR, Deus de Israel, lhe ordena o seguinte: “Reúna 10.000 homens das tribos de Naftali e Zebulom, e leve-os ao monte Tabor. ⁷Eu farei com que Sísera, o comandante do exército de Jabim, vá até vocês. Farei com que Sísera vá com seu exército e seus carros até o rio Quisom* e aí ajudarei vocês a derrotá-los”.

⁸Baraque disse a Débora:

— Se você for comigo, eu irei; mas se você não for comigo, eu não irei.

⁹Débora respondeu:

— Claro que irei com você, mas por causa da sua atitude, não receberá a honra quando Sísera for derrotado. O SENHOR fará com que uma mulher derrote Sísera.

E Débora saiu com Baraque para a cidade de Quedes. ¹⁰Estando em Quedes, Baraque reuniu as tribos de Zebulom e Naftali. Ao todo vieram 10.000 homens. Eles o acompanharam e Débora também ia com eles.

¹¹Héber, o queneu, tinha se afastado dos outros queneus, que eram como ele descendentes de Hobabe, o sogro† de Moisés, e tinha montado seu acampamento em Zaanim, perto de Quedes.

¹²Alguém informou a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte Tabor. ¹³Portanto, Sísera mandou juntar seus novecentos carros de ferro e todo seu exército. Todos marcharam desde Harosete-Hagoim até o rio Quisom.

¹⁴Depois Débora disse a Baraque:

— Hoje é o dia que o SENHOR ajudará você a vencer Sísera. O SENHOR irá diante de você.

Então Baraque desceu o monte Tabor com seus 10.000 homens ¹⁵e atacaram a Sísera. Durante a batalha, o SENHOR fez com que Sísera e o seu exército se assustassem e não soubessem o que fazer. Baraque e seus homens ganharam a batalha e Sísera saiu do carro e fugiu a pé. ¹⁶Mas os homens de Baraque continuaram lutando contra o exército de Sísera. Eles perseguiram Sísera, o seu exército e os seus carros até Harosete-Hagoim. Os homens de Baraque mataram com o fio de espada todo o exército de Sísera. Não deixaram nenhum homem com vida.

¹⁷Mas Sísera escapou e foi a um lugar onde morava uma mulher chamada Jael, esposa de Héber, que pertencia ao grupo dos queneus. A família de Héber estava em paz com Jabim, rei de Hazor. ¹⁸Jael viu que Sísera se aproximava e foi recebê-lo. Jael disse a Sísera:

— Senhor, entre na minha tenda e não tenha medo.

Então Sísera entrou, e Jael o cobriu com um tapete.

¹⁹Sísera disse a Jael:

— Tenho sede, por favor dê-me água para beber.

Jael lhe deu um pouco de leite que tinha numa jarra de couro e depois o cobriu. ²⁰Sísera disse a Jael:

*4:7 *rio Quisom* Um rio que ficava a dezesseis quilômetros de Tabor.

†4:11 *sogro* ou possivelmente, “genro”.

— Agora vá até a entrada e espere ali. Se vier alguém e lhe perguntar: “Há alguém aí dentro?”, diga que não.

²¹ Sísera estava tão cansado que acabou dormindo. Enquanto isso, Jael foi ver se conseguia uma estaca e um martelo, entrou sem fazer barulho e fincou a estaca na cabeça de Sísera. A estaca atravessou a cabeça dele e enterrou-se na terra. Assim foi como morreu Sísera.

²² Pouco tempo depois chegou Baraque procurando por Sísera. Jael saiu para recebê-lo e lhe disse:

— Entre e lhe mostrarei o homem que está buscando.

Então Baraque entrou e viu Sísera morto no chão, com a estaca atravessada em sua cabeça.

²³ Nesse dia Deus derrotou a Jabim, rei de Canaã, e deu a vitória ao povo de Israel. ²⁴ E depois disso, o povo de Israel atacou a Jabim com mais e mais força até que o destruiu.

A canção de Débora e Baraque

5 ^{*}Esta é a canção que Débora e Baraque, filho de Abinoão, cantaram nesse dia:

² “Louvado seja o SENHOR porque os líderes de Israel declararam a guerra[†]

e o povo esteve pronto para combater.

³ “Que escutem todos os reis,

que prestem atenção todos os governantes.

Eu mesmo cantarei ao SENHOR, vou compor uma música para o SENHOR, o Deus de Israel.

⁴ “SENHOR, no passado o Senhor veio desde os montes de Seir[‡], marchando desde a terra de Edom.

Quando o Senhor marchou a terra estremeceu, o céu se abalou e as nuvens derramaram toda sua chuva.

⁵ Os montes tremeram perante o SENHOR,

o Deus do monte Sinai; perante o SENHOR, o Deus de Israel.

⁶ “Nos tempos de Sangar, filho de Anate[¶],

e nos tempos de Jael, ninguém utilizava as estradas principais. Caravanas e viajantes tinham que usar as estradas laterais.

⁷ Não havia soldados até você chegar, Débora;

até que viesse como mãe de Israel.[§]

⁸ Deus designou novos líderes para combater nas entradas das aldeias.^{**}

Dos 40.000 soldados de Israel, nenhum pôde encontrar nem um escudo nem uma espada.

⁹ Meu coração está com os líderes de Israel

e com aqueles que quiseram ir à batalha. Louvado seja o SENHOR!

^{*}5:1 Este é um cântico muito antigo e algumas frases não rimam bem em seu idioma original.

[†]5:2 *líderes (...) guerra* Literalmente, “os homens de Israel deixaram crescer o seu cabelo”. Geralmente os soldados dedicavam seu cabelo como oferta especial a Deus.

[‡]5:4 *Seir* Outro nome para a terra de Edom.

[¶]5:6 *Sangar, filho de Anate* Sangar foi um mercenário estrangeiro que ajudou os israelitas. Ver Jz 3.31.

[§]5:7 *até que viesse (...) de Israel* ou “Até você chegar, mãe de Israel” ou “até que você, Débora, fosse nomeada como mãe da nação de Israel”.

^{**}5:8 *Deus designou (...) das aldeias* ou “Decidiram seguir outros deuses”. O hebraico não é claro.

¹⁰ “Prestem atenção todos os que andam em jumentos brancos, os que andam sobre tapetes*, os que andam a pé nas estradas.

¹¹ Há barulho nas cisternas; ouve-se música de instrumentos. O povo canta as vitórias do SENHOR; as vitórias ganhas em favor dos vilarejos de Israel.

O povo do SENHOR se fez presente nas entradas das cidades.

¹² “Desperte, Débora, desperte! Desperte, desperte e cante a canção! Levante-se, Baraque, filho de Abinoão! Vá e conquiste os seus inimigos, filho de Abinoão.

¹³ “Então os israelitas desceram para combater contra os poderosos. O povo do SENHOR desceu por mim e combateram os guerreiros.

¹⁴ Os homens de Efraim vieram desde as montanhas de Amaleque†. Eles vinham seguindo a Benjamim e sua tribo.

Vieram também comandantes da família de Maquir‡.

Os líderes da tribo de Zebulom vieram com suas varas de bronze.

¹⁵ Os líderes de Issacar apoiaram Débora;

a tribo de Issacar era fiel a Baraque.

Todos marcharam a pé pelo vale.

Sim! Na tribo de Rúben havia muitos homens valentes.

¹⁶ Mas, por que permaneceram sentados nas trincheiras,

olhando os pastores chamarem suas ovelhas?

Os homens valentes de Rúben pensaram muito sobre a batalha,

mas permaneceram em suas casas ouvindo música.

¹⁷ O povo de Gileade se acomodou em seus campos, do outro lado do rio Jordão.

E vocês, os da tribo de Dã, por que permaneceram nos seus barcos? O povo de Aser parou no litoral, junto aos portos.

¹⁸ Mas os homens da tribo de Zebulom e Naftali arriscaram suas vidas combatendo nas regiões montanhosas.

¹⁹ “Os reis de Canaã vieram para combater mas não levaram nenhum tesouro para casa.

Eles combateram na cidade de Taanaque, perto do rio Megido.

²⁰ As estrelas combateram do céu, por seu caminho através de todo o céu, lutaram contra Sísera.

²¹ O rio Quisom, esse rio antigo, derrotou o exército de Sísera. Minha alma, marche com firmeza![¶]

²² Seus cavalos afundaram-se e os cavalos valentes de Sísera não puderam sair da lama.

²³ O anjo do SENHOR disse: ‘Que caia uma forte maldição sobre a cidade de Meroz e sobre seus habitantes

por não terem ajudado o SENHOR, ajudado os soldados do SENHOR!’

²⁴ “Que Jael, a esposa de Héber, o queneu, seja bendita mais do que todas as mulheres.

*5:10 *tapetes* ou “tribunal”. O hebraico não é claro.

†5:14 *Amaleque* Região onde habitou a família de Efraim. Ver Jz 12.15.

‡5:14 *Maquir* Esta família fazia parte da tribo de Manassés que habitou no território localizado ao leste do rio Jordão.

¶5:21 *Minha alma, marche com firmeza!* Podendo ter algumas alterações: “Com seus cavalos, marcham poderosos”.

²⁵ Sísera pediu água; Jael lhe trouxe leite.

Deu-lhe leite numa bacia digna de reis.

²⁶ Com a sua mão esquerda Jael trouxe a estaca

e com a sua mão direita, o martelo.

Bateu na cabeça de Sísera

e com a estaca atravessou as têmporas dele.

²⁷ Sísera caiu aos pés de Jael, e ali ficou.

Ali onde caiu, aos pés de Jael, ficou morto.

²⁸ “A mãe de Sísera olha pela janela, olha chorando através da cortina.

‘Por que demora tanto o carro de Sísera? Por que não ouço seus carros?’

²⁹ “Sua serva mais sábia respondeu tentando convencê-la:

³⁰ ‘Com certeza ganharam a batalha e estão pegando o despojo.

Devem estar repartindo o que ganharam!

Cada soldado deve estar tomando para si uma ou duas mulheres.

Talvez Sísera tenha encontrado uma roupa colorida, ou talvez duas.

Tecidos bordados para o pescoço do vencedor’.

³¹ “Que todos seus inimigos morram, ó SENHOR!

E que todo povo que o ama seja tão forte como o sol do amanhecer!”

E houve paz nessa terra durante quarenta anos.

O midianitas lutam contra Israel

6 Mais uma vez os israelitas fizeram o que não agradava ao SENHOR. Por isso durante sete anos o SENHOR permitiu que os midianitas oprimissem os israelitas.

² Os midianitas trataram com crueldade os israelitas, por isso os israelitas tiveram que construir esconderijos nas montanhas. Escondiam suas provisões

em cavernas e em passagens difíceis de se encontrar. ³ Eles tinham que fazer assim porque os midianitas, os amalequitas e os outros povos do leste vinham e destruíam o que eles haviam cultivado.

⁴ Esses povos acampavam na terra dos israelitas e destruíam todas as colheitas da região até perto de Gaza, e não deixavam comida para os israelitas. Não deixavam também nenhuma ovelha, nem boi, nem jumento nem nada. ⁵ Os midianitas vinham e acampavam com todas suas famílias e animais. Eram tantos que pareciam uma praga de gafanhotos e iam destruindo tudo. Não podia ser contado quantas pessoas nem quantos camelos tinham. ⁶ O povo de Israel se empobreceu por causa dos midianitas e, desesperados, clamaram chorando ao SENHOR para que os ajudasse.

⁷ Os midianitas fizeram muita maldade, e os israelitas pediram ajuda ao SENHOR. ⁸ Então o SENHOR mandou um profeta que disse aos israelitas o que o SENHOR tinha falado:

— Vocês eram escravos na terra do Egito, mas eu os libertei e os tirei daquela terra. ⁹ Eu os salvei novamente do poder dos seus opressores e fiz com que aquele povo sáisse da sua terra e a entregasse a vocês. ¹⁰ E depois lhes disse: “Eu sou o SENHOR, seu Deus. Vocês viverão na terra dos amorreus; mas não devem adorar aos seus deuses falsos”. Mas vocês não me obedeceram.

O anjo do Senhor visita a Gideão

¹¹ Depois, o anjo do SENHOR foi para o lugar onde estava um homem chamado Gideão. O anjo sentou-se debaixo do carvalho que ficava na região de Ofra. Essa árvore era de Joás, pai de Gideão, da família de Abiezer. Gideão estava malhando o trigo em um tanque onde se pisava a uva para fazer o vinho. Gideão estava ali para poder esconder o trigo rap-

idamente dos midianitas. ¹²O anjo do SENHOR apareceu diante de Gideão e disse:

— Que o SENHOR esteja com você, bom guerreiro.

¹³Gideão disse:

— Perdão, mas se o SENHOR está conosco, então por que temos tantas dificuldades? Sabemos que o Senhor fez milagres em favor dos nossos antepassados. Eles nos contaram que o SENHOR os tirou da terra do Egito, mas o SENHOR nos tem abandonado e tem permitido que os midianitas nos oprimam.

¹⁴O SENHOR olhou para Gideão e disse:

— Use sua força e liberte o povo de Israel do poder dos midianitas. Eu o envio para que os salve!

¹⁵E Gideão respondeu:

— Perdão, SENHOR, mas como poderei salvar a Israel, se minha família é a mais fraca de todas as famílias de Manassés, e eu sou o mais jovem de todos?

¹⁶O SENHOR disse:

— Mas eu vou estar com você. Você poderá derrotar os midianitas como se estivesse lutando contra um homem só.

¹⁷Respondeu Gideão:

— Se é verdade que está ao meu favor, então me mostre um sinal para saber que realmente o Senhor é quem tem falado comigo. ¹⁸Peço ao SENHOR que espere aqui até eu regressar. Vou trazer minha oferta e a colocarei diante do Senhor.

O SENHOR lhe respondeu:

— Esperarei aqui até você regressar.

¹⁹Então Gideão entrou na sua casa e preparou um cordeiro na água fervendo. Também preparou pão sem fer-

mento com vinte quilos* de farinha. Depois, colocou a carne em um cesto e colocou o caldo numa vasilha. Gideão levou toda essa comida e a colocou sob o carvalho.

²⁰O anjo de Deus disse:

— Ponha a carne e o pão sem fermento sobre essa rocha e derrame o caldo.

Gideão fez como o anjo lhe ordenou.

²¹O anjo do SENHOR tinha uma vara e tocou a carne e o pão com sua ponta. Em seguida saiu fogo da rocha, a carne e o pão se queimaram por completo e o anjo do SENHOR desapareceu.

²²Então Gideão entendeu que estava falando com o anjo do SENHOR, e gritou muito forte:

— Senhor DEUS! Tenho visto o anjo do SENHOR face a face!

²³E o SENHOR lhe disse:

— Fique tranquilo[†], não tenha medo, você não vai morrer.[‡]

²⁴Então Gideão construiu um altar para o SENHOR nesse exato lugar. Gideão chamou o altar de “O SENHOR é paz”. Esse altar ainda se encontra na cidade de Ofra, que é onde vive a família de Abiezer.

Gideão destrói o altar de Baal

²⁵Nessa mesma noite o SENHOR veio a Gideão e lhe disse:

— Tome um bezerro maior e forte da casa de seu pai, que esse bezerro seja de sete anos de idade. Leve o bezerro até o altar que seu pai fez para Baal e destrua-o. Derrube também o poste que está junto ao altar porque esse poste é da deusa Aserá. ²⁶Depois faça ali um altar digno para o SENHOR, seu Deus. Mate um bezerro e faça uma fogueira

* **6:19 vinte quilos** Literalmente, “um efa”. Ver tabela de pesos e medidas.

† **6:23 Fique tranquilo** Literalmente, “Paz”. Ao se cumprimentarem, as pessoas desejavam “paz” umas às outras.

‡ **6:23 você não vai morrer** Gideão pensou que ele ia morrer porque tinha visto ao SENHOR face a face.

com a madeira do poste que você derubou. Queime ali o bezerro e ofereça-o como sacrifício para o SENHOR.

²⁷ Gideão chamou dez dos seus homens para que o ajudassem a fazer o que o SENHOR havia lhe ordenado. Mas Gideão tinha medo de que a sua família e o povo da cidade visse, então fez isso durante a noite em vez de durante o dia.

²⁸ Na manhã seguinte, o povo se surpreendeu muito quando viu que o altar de Baal e o poste de Aserá, que estava do lado, tinham sido destruídos. Todos viram, também, o bezerro que tinha sido oferecido sobre o novo altar edificado.

²⁹ Eles perguntaram entre si:

— Quem pôde ter feito isso?

Depois de muito procurar e perguntar, alguém disse que tinha sido Gideão, o filho de Joás.

³⁰ Então alguns homens do povo se aproximaram de Joás e disseram:

— Seu filho destruiu o altar de Baal e o poste de Aserá, que estava ao lado. Traga seu filho porque ele tem que morrer.

³¹ Então Joás disse a todos os que estavam ali:

— Vocês vão defender a Baal e lutar a favor dele? Vão resgatá-lo? Se alguém está a favor de Baal, que morra antes do amanhecer. Se Baal é um Deus de verdade, que ele mesmo se defenda quando alguém destrói seu altar.

³² Joás disse:

— Se Gideão destruiu o altar de Baal, então que Baal se defenda.

E nesse mesmo dia Joás deu outro nome ao seu filho. Chamou-o de Jerubaal*.

Gideão derrota os midianitas

³³ Os midianitas, os amalequitas e o povo do leste se reuniram, e atravessaram o rio Jordão e acamparam no vale de Jezreel. ³⁴ Mas o Espírito do SENHOR tomou conta de Gideão e lhe deu muito poder. Gideão tocou uma trombeta para chamar a tribo de Abiezer. ³⁵ Também enviou mensageiros por todas as partes para que chamassem as tribos de Manassés, Aser, Zebulom e Naftali. A todos mandou chamar para que se reunissem com ele e lutassem juntos.

³⁶ Então Gideão disse a Deus:

— O SENHOR prometeu que me ajudaria a salvar o povo de Israel. Dê-me uma prova! ³⁷ Vou colocar a pele de uma ovelha no caminho onde se malha o trigo. Se pela manhã a pele da ovelha estiver molhada mas o chão estiver seco, saberei que me usará para salvar o povo de Israel assim como me falou.

³⁸ E isso foi exatamente o que aconteceu. Gideão se levantou cedo no dia seguinte e torceu a pele da ovelha. Com o que torceu da pele, encheu uma taça de água.

³⁹ Então Gideão disse a Deus:

— Não se irrite comigo. Deixe-me pedir só mais uma coisa. Dê-me outra prova com a pele da ovelha. Desta vez que a pele da ovelha fique seca e que o chão amanheça molhado de orvalho.

⁴⁰ Naquela noite Deus fez isso. A pele amanheceu seca, mas o chão amanheceu molhado por causa do orvalho.

7 De madrugada Jerubaal, ou seja, Gideão, e seus homens armaram seu acampamento à margem do rio Harode. O acampamento dos midianitas estava ao norte deles, no vale perto do monte de Moré. ² O SENHOR disse a Gideão:

* **6:32 Jerubaal** Este nome é como as palavras hebraicas que significam “que Baal se defenda”. Este mesmo verbo é traduzido como “combater a favor de” ou “defender-se” no v31.

— Vou ajudá-lo a vencer os midianitas. Mas há muitos homens no seu exército, e não quero que os israelitas acreditem que eles sozinhos se salvaram. ³Portanto, chame os seus homens e diga a eles: “Quem tiver medo deles pode partir daqui e regressar à sua casa”.

Foram embora 22.000 homens mas ainda ficaram 10.000.

⁴Então o SENHOR disse a Gideão:

— Ainda são muitos homens. Leve-os para perto da água e ali farei uma prova com eles. Se eu falar: “Este homem irá com você”, então esse homem irá, mas se eu falar: “Este homem não irá com você”, então esse homem não irá.

⁵Então Gideão levou seus homens para tomar água. Ali o SENHOR disse:

— Divida os seus homens em dois grupos assim: coloque em um grupo os que beberem a água em suas mãos lambendo como um cachorro e coloque em outro grupo os que se ajoelharem para beber.

⁶Só trezentos homens beberam a água com as mãos, todos os outros se ajoelharam para beber. ⁷Então o SENHOR disse a Gideão:

— Os trezentos homens que beberam com as mãos são suficientes. Eu farei com que vocês derrotem os midianitas. Todos os outros podem voltar para as suas casas.

⁸Gideão mandou os outros homens de volta para suas casas e ficou só com os trezentos homens, mas ficou com o armamento e as trombetas dos homens que se foram. Os midianitas estavam acampando no vale, mais abaixo do acampamento de Gideão. ⁹Naquela noite o SENHOR disse a Gideão:

— Levante-se! Farei com que vocês derrotem o exército dos midianitas. Desça já e ataque-os! ¹⁰Se tem medo de descer sozinho, então leve com você seu servo Pura. Desça ao acampamento dos

midianitas ¹¹e ouça o que dizem, assim não terá medo de atacá-los.

Então Gideão e seu servo Pura desceram até a fronteira onde estavam os soldados do acampamento inimigo. ¹²Os midianitas, os amalequitas e os homens do deserto estavam acampando nesse vale. Eram tantos homens que pareciam uma praga de gafanhotos, e eram tantos camelos que era como se fossem grãos de areia na praia.

¹³Quando Gideão chegou ao acampamento, ouviu que um soldado estava contando um sonho a outro soldado. O soldado dizia:

— Sonhei que um pão de cevada vinha rodando em direção do acampamento dos midianitas e batia na tenda tão forte que a tenda caía e ficava do avesso.

¹⁴O outro soldado sabia do significado do sonho e disse:

— Seu sonho se trata de Gideão, o filho de Joás, e significa que Deus fará com que Gideão destrua todo o exército midianita.

¹⁵Depois de ouvir o sonho e o seu significado, Gideão adorou a Deus, depois regressou ao acampamento de Israel e disse:

— Levantem-se todos! O SENHOR nos ajudará a vencer os midianitas.

¹⁶Gideão dividiu os trezentos homens em três grupos. A cada homem deu uma trombeta e um jarro vazio com uma tocha dentro. ¹⁷Gideão disse aos seus homens:

— Quando chegarem ao acampamento inimigo, prestem atenção em mim e façam o que eu fizer. ¹⁸Todos rodeiem o acampamento. O grupo que for comigo e eu tocaremos as trombetas. Depois vocês toquem também suas trombetas e gritem: “Pelo SENHOR e por Gideão!”

¹⁹Gideão e os cem homens que estavam com ele chegaram à borda

do acampamento inimigo. Chegaram à meia-noite, logo quando estavam alterando a guarda. Gideão e seus homens tocaram suas trombetas e quebraram os jarros.

²⁰Então os três grupos tocaram suas trombetas e quebraram os jarros. Na mão esquerda tinham as tochas e na mão direita tinham trombetas. Todos gritaram:

— Uma espada pelo SENHOR e uma por Gideão!

²¹Cada um dos homens de Gideão parou em seu posto rodeando o acampamento inimigo. Os homens do exército midianita gritaram e correram.

²²Quando os trezentos homens de Gideão tocaram suas trombetas, o SENHOR fez com que os midianitas matassem uns aos outros com suas espadas. O exército inimigo fugiu para a cidade de Bete-Sita, que fica perto da cidade de Zererá, e correram até a cidade de Abel-Meolá, que fica perto de Tabate.

²³Então foi dito aos soldados das tribos de Naftali, Aser e Manassés que perseguissem os midianitas. ²⁴Gideão enviou mensageiros por todas as montanhas de Efraim.

Os mensageiros gritaram:

— Saíam antes que os midianitas cheguem!

Os homens de Efraim saíram e tomaram controle dos rios até Bete-Bara. ²⁵Eles também capturaram a Orebe e Zeebe, os dois líderes midianitas. Mataram Orebe em um lugar conhecido como a rocha de Orebe. E mataram Zeebe em um lugar com o mesmo nome, onde se pisavam as uvas para fazer vinho. Os homens de Efraim continuaram perseguindo os midianitas, mas primeiro levaram as

cabeças de Orebe e Zeebe para Gideão, no lugar onde se atravessa o rio Jordão.

8 Os homens da tribo de Efraim estavam irritados com Gideão e quando o encontraram disseram a ele:

— Por que nos tratou assim? Por que não nos chamou para combater os midianitas?

²Gideão respondeu:

— Eu não fiz nada comparado com o que vocês fizeram. Vocês, os homens da tribo de Efraim, têm conseguido uma colheita muito melhor do que da minha família, os de Abiezer. ³Deus permitiu que vocês capturassem a Orebe e Zeebe, os líderes midianitas. Como alguém poderá comparar tudo o que eu fiz com o que vocês fizeram?

Depois de ouvir estas palavras, os homens da tribo de Efraim deixaram de se irar contra Gideão.

Gideão captura dois reis midianitas

⁴Gideão e seus trezentos homens chegaram ao rio Jordão e atravessaram para a outra margem, mas estavam muito cansados e tinham fome.*

⁵Gideão disse aos habitantes de Sucote:

— Por favor, dê alguma coisa de comer aos meus homens, já que estão muito cansados. Temos perseguido os reis midianitas Zeba e Salmuna.

⁶Mas os habitantes de Sucote responderam:

— Por que temos que dar de comer aos seus homens? Por acaso já capturaram Zeba e Salmuna?

⁷Gideão disse:

— Não vão me dar comida, mas o SENHOR me ajudará a capturar Zeba e Salmuna, e depois voltarei aqui. Daí eu baterei vocês no corpo todo com espinhos e espinheiros do deserto.

*8:4 *tenham fome* De acordo com a LXX. O TM tem: “estavam em busca”.

⁸Gideão e seus homens saíram dali e foram para Penuel. Ali Gideão pediu o mesmo favor aos habitantes de Penuel, mas eles responderam igual aos de Sucote. ⁹Gideão disse aos habitantes de Penuel:

— Depois de conquistar a vitória regressarei e destruirei esta torre.

¹⁰Zeba e Salmuna estavam na cidade de Carcor com seu exército de 15.000 homens. Era tudo o que havia restado do exército do povo do leste, pois já tinham sido mortos em batalha 120.000 homens. ¹¹Gideão e seus homens continuaram pelo caminho que fazia fronteira com o deserto, ao leste das cidades de Noba e Jogbeá. Gideão chegou até a cidade de Carcor e atacou seus inimigos, que não estavam preparados para o ataque. ¹²Zeba e Salmuna, os dois reis midianitas, saíram fugindo, mas Gideão os perseguiu e os capturou. Gideão e seus homens derrotaram o exército inimigo.

¹³Gideão, filho de Joás, e seus homens voltaram da batalha por um caminho chamado “Passo de Heres”. ¹⁴Gideão capturou um jovem da cidade de Sucote e lhe fez algumas perguntas. O jovem escreveu os nomes dos líderes e dos oficiais da cidade de Sucote. Ao todo escreveu setenta e sete nomes.

¹⁵Então Gideão regressou à cidade de Sucote e disse:

— Vocês zombaram de mim, dizendo: “Por que temos que dar de comer aos seus homens? Por acaso já capturaram Zeba e Salmuna?” Pois bem, aqui estão Zeba e Salmuna. ¹⁶Gideão pegou espinhos e espinheiros do deserto e começou a bater nos líderes de Sucote. ¹⁷Depois destruiu a torre da cidade de Penuel e matou a todos os homens que viviam ali.

¹⁸Gideão perguntou a Zeba e Salmuna:

— Como eram os homens que vocês mataram no monte Tabor?

Zeba e Salmuna responderam:

— Eles eram como você, cada um parecia como um príncipe.

¹⁹Gideão disse:

— Eles eram os meus irmãos, filhos da minha mãe. Tão certo como o SENHOR vive, garanto a vocês que se vocês não os tivessem matado, eu não mataria vocês agora.

²⁰Então, Gideão disse a Jéter, seu filho mais velho:

— Levante-se e mate-os!

Mas Jéter era ainda muito jovem e não se atreveu a tirar sua espada.

²¹Zeba e Salmuna disseram a Gideão:

— Venha você mesmo e mate-nos, pois é homem maduro e forte o suficiente para fazê-lo.

Gideão se levantou e matou a Zeba e Salmuna. Depois arrancou os adornos reais em forma de lua que tinham pendurado nos camelos de Zeba e Salmuna.

Gideão faz um manto

²²Os israelitas disseram a Gideão:

— Você nos salvou dos midianitas. Agora queremos que seja nosso governante. Queremos que você, seu filho e seu neto sejam nossos governantes.

²³Mas Gideão respondeu:

— Nem meu filho nem eu seremos seus governantes, o SENHOR será o seu governante.

²⁴E também lhes falou:

— Quero que façam uma coisa por mim: cada um de vocês me dê uma argola de ouro, daquelas que obtiveram no despojo.

É que os midianitas sempre usavam argolas de ouro. ²⁵E eles responderam:

— Claro que lhe daremos o que pede.

Estenderam uma capa no chão e cada um colocou ali uma joia. ²⁶O ouro das joias que puseram pesava ao todo dezen-

ove quilos*, sem incluir os outros presentes que o povo de Israel entregou a Gideão: adornos em forma de lua crescente e em forma de lágrimas, roupas de purpuras que eram dos reis midianitas, e os colares dos seus camelos.

²⁷ Gideão fez um manto com o ouro e o levou a Ofra, sua cidade natal. Todo Israel adorou o manto e não foi fiel ao SENHOR†. Por isso o manto virou uma armadilha que fez com que Gideão e sua família pecassem.

A morte de Gideão

²⁸ Os midianitas ficaram subjugados a Israel e não voltaram a causar dificuldades. Houve paz nessa região durante quarenta anos, até que Gideão morreu.

²⁹ Jerubaal,‡ filho de Joás, voltou para a sua casa. ³⁰ Gideão teve setenta filhos, pois tinha muitas esposas. ³¹ Tinha uma concubina que morava na cidade de Siquém. Essa mulher teve também um filho de Gideão, a quem chamou de Abimeleque.

³² Gideão, filho de Joás, morreu muito velho. Ele foi enterrado na tumba de seu pai, em Ofra, onde vive toda a família de Abiezer. ³³ Depois da morte de Gideão, Israel abandonou a Deus e voltou a adorar¶ a Baal-Berite§ como seu deus. ³⁴ Assim, os israelitas se esqueceram do SENHOR, seu Deus, que os tinha libertado dos inimigos que tinham por todos lados. ³⁵ Israel se esqueceu muito depressa da família de Jerubaal, ou seja, Gideão, ainda que ele tinha lhes feito muito bem.

Abimeleque se torna rei

9 Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém, na casa dos seus tios maternos, e disse a eles e a toda a família da sua mãe: ² Pergunte aos líderes da cidade de Siquém se é melhor para vocês que todos os setenta filhos de Gideão sejam seus governantes, ou se é melhor que um só dos seus filhos seja o governante. Lembrem-se que eu sou parte da sua família.

³ Os tios de Abimeleque falaram com os líderes de Siquém e lhes fizeram a pergunta. Os líderes decidiram apoiar a Abimeleque e disseram:

— Afinal de contas, ele é nosso irmão.

⁴ Portanto, os líderes de Siquém deram a Abimeleque setenta gramas de prata que tiraram do templo de Baal-Berite. Abimeleque usou a prata para contratar alguns homens detestáveis que o seguiam por toda parte. ⁵ Abimeleque foi a Ofra, na casa do seu pai, e matou na mesma hora** todos os seus irmãos, os setenta filhos de Jerubaal. Somente Jotão, o filho mais novo, pôde esconder-se e se salvar.

⁶ Depois os líderes de Siquém e Bete-Milo†† se reuniram ao redor do grande carvalho e da pedra sagrada, e estabeleceram Abimeleque como seu rei.

A história de Jotão

⁷ Jotão ouviu dizer que os líderes de Siquém tinham feito Abimeleque rei. En-

***8:26 dezenove quilos** Literalmente, “1.700 siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†**8:27 não foi fiel ao SENHOR** Literalmente, “se prostituiu”.

‡**8:29 Jerubaal** É outro nome dado a Gideão. Ver 6.32. Igual em 9.1,16,28.

¶**8:33 adorar** Literalmente, “se prostituir”.

§**8:33 Baal-Berite** Este nome significa “Senhor da aliança”. Também em 9.4.

****9:5 na mesma hora** Literalmente, “na mesma rocha”. Igual em 9.18.

††**9:6 Bete-Milo** Talvez fosse um lugar muito protegido dentro da cidade, ou um palácio ou uma área próxima.

tão subiu ao monte Gerizim* e gritou para que todos o escutassem:

— Escutem, todos os líderes de Siquém, e logo Deus os ouvirá:

⁸“Certo dia as árvores decidiram nomear um rei para que as governasse, então pediram à árvore de oliveira que fosse seu governante.

⁹Mas a árvore de oliveira lhes disse que não, porque para ser rei teria que deixar de produzir seu azeite.

Esse azeite é muito usado para honrar a Deus e aos homens.

¹⁰“Depois pediram à figueira que fosse seu governante.

¹¹Mas a figueira respondeu que não, porque para ser rei teria que deixar de produzir seus doces e saborosos frutos.

¹²“Então as árvores pediram à videira que fosse seu rei.

¹³Mas a videira disse que não, porque para ser rei teria que deixar de produzir vinho.

E o vinho traz alegria a Deus e aos homens.

¹⁴“Finalmente as árvores pediram à árvore de espinhos que fosse seu rei.

¹⁵Mas a árvore de espinhos respondeu: “Se de verdade querem que eu seja o rei, então venham procurar minha sombra. Mas se não querem, então que saia fogo dos espinhos e que se queimem todos os cedros do Líbano”.

¹⁶— E agora lhes peço que reflitam se vocês foram completamente honestos quando fizeram de Abimeleque um rei. Reflitam se foram justos com Jerubaal e sua família, e se agiram bem com Jerubaal da mesma forma que ele tra-

tou vocês. ¹⁷ Meu pai lutou por vocês, arriscou sua vida e os libertou do poder dos midianitas. ¹⁸ Mas vocês se revoltaram contra o meu pai e mataram todos os seus filhos, todos na mesma hora. Vocês têm escolhido Abimeleque para que seja o governante de Siquém. Ele é o único filho da escrava do meu pai, mas o tornaram rei porque é seu parente. ¹⁹ Se vocês têm sido completamente honestos com Jerubaal e sua família, então espero que estejam alegres tendo Abimeleque como rei e que ele também esteja feliz com vocês. ²⁰ Porém, líderes de Siquém e Bete-Milo, se vocês não têm feito o que é certo, então que saia fogo da boca de Abimeleque e que os queime a todos, e que saia fogo da boca de vocês para que queime Abimeleque.

²¹ Depois de dizer tudo isso, Jotão saiu fugindo e saiu para uma cidade chamada Beer e ali permaneceu pois tinha medo do seu irmão Abimeleque.

Abimeleque luta contra Siquém

²² Abimeleque governou Israel durante três anos, ²³ mas Deus causou dificuldades entre Abimeleque e os líderes de Siquém, que deixaram de ser fiéis a Abimeleque. ²⁴ Isso aconteceu para que pagassem pelo que haviam feito, pois Abimeleque tinha matado seus próprios irmãos, os setenta filhos de Jerubaal, e os líderes de Siquém tinham ajudado a Abimeleque em tal assassinato. ²⁵ Eles enviaram homens às montanhas para que assaltassem aos que passavam por ali e Abimeleque ouviu dizer o que estava acontecendo.

²⁶ Um homem chamado Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos se mudaram para a cidade de Siquém. Os líderes de Siquém confiaram em Gaal e o seguiram.

*9:7 *monte Gerizim* Este monte está localizado ao lado da cidade de Siquém.

²⁷ Certo dia todos saíram ao campo para a colheita de uvas. Eles apanhavam as uvas e as pisavam para fazer vinho e celebrarem. Depois entraram no templo do seu deus, comeram, beberam e almadiçoaram Abimeleque.

²⁸ Gaal, filho de Ebede, disse:

— Quem é esse tal Abimeleque? É um dos filhos de Jerubaal, e Zebul é seu ajudante. Por que temos que servi-lo e obedecer-lhe? Nós não temos que obedecer a Abimeleque! Devemos obedecer ao nosso próprio povo, os filhos de Hamor*. ²⁹ Se me deixarem governar a este povo, eu sei que posso derrotar Abimeleque. Direi a Abimeleque: “Prepare o seu exército e venha lutar”.

³⁰ Zebul era o governador da cidade de Siquém. Zebul ficou sabendo o que tinha dito Gaal, e se enfureceu ³¹ e mandou mensageiros à cidade de Arumá†, onde estava Abimeleque, com esta mensagem:

“Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos chegaram a esta cidade e estão colocando o povo contra você. ³² Portanto, você e os seus homens devem sair daí esta noite e esconder-se no campo. ³³ Amanhã, quando sair o sol, ataquem a cidade. Gaal e seus homens sairão para atacar, e você poderá fazer como bem entender”.

³⁴ Assim Abimeleque e seus homens saíram durante a noite e se esconderam. Eles se dividiram em quatro grupos e se esconderam perto da cidade de Siquém. ³⁵ Gaal, filho de Ebede, saiu em direção à entrada da cidade e os homens de Abimeleque saíram dos seus esconderijos.

³⁶ Gaal viu os soldados e disse a Zebul:

— Veja! Há homens se aproximando pelas montanhas.

Mas Zebul lhe respondeu:

— Não! Só são as sombras das montanhas, você está confundindo com as sombras de homens.

³⁷ Mas Gaal voltou a dizer:

— Veja! Há homens vindo do “Centro da Terra” e há outros que vêm do “Cedro dos Adivinhos”‡.

³⁸ E Zebul respondeu:

— E por que não faz nada agora? Você mesmo disse “Quem é esse Abimeleque? Por que devemos obedecer a ele?” Você ridicularizou estes homens; agora então vá e lute contra eles.

³⁹ Então Gaal se juntou aos líderes de Siquém e saíram todos para lutar contra Abimeleque. ⁴⁰ Mas Abimeleque e seus homens perseguiram a Gaal e aos que estavam com ele. Os homens de Gaal fugiram para a entrada da cidade de Siquém, mas muitos morreram antes de chegar até a entrada. ⁴¹ Abimeleque regressou para a cidade de Arumá e Zebul obrigou a Gaal e seus irmãos a sair de Siquém.

⁴² No dia seguinte os homens de Siquém foram trabalhar no campo e Abimeleque ficou sabendo. ⁴³ Então Abimeleque aproveitou para atacar de surpresa a cidade. Abimeleque dividiu seus homens em três grupos e lhes disse que se escondessem no campo. Quando viu que os homens de Siquém saíram da cidade, Abimeleque se levantou e os atacou. ⁴⁴ Abimeleque e o grupo que estava com ele correram para a entrada da cidade; os outros grupos saíram em direção do campo e mataram a todos os que estavam ali. ⁴⁵ Abimeleque esteve combatendo todo o dia, invadiu a cidade

***9:28 os filhos de Hamor** São os nascidos na cidade de Siquém, a qual recebeu esse nome em honra ao filho de Hamor.

†**9:31 à cidade de Arumá** ou “secretamente” ou “a Torma”. Ali era onde morava Abimeleque, mais ou menos a vinte quilômetros ao sul de Siquém.

‡**9:37 Centro (...) dos Adivinhos** Lugares que ficavam perto de Siquém.

e matou a todos os seus habitantes. Destruuiu a cidade completamente e deramou sal por toda parte.

⁴⁶Havia alguns que viviam na torre de Siquém*. Quando ficaram sabendo do que havia acontecido em Siquém, reuniram-se na sala mais segura do templo do deus Baal-Berite. ⁴⁷Quando Abimeleque ouviu dizer que todos os líderes estavam reunidos ali, ⁴⁸ele e seus homens foram em direção ao monte Salmom†. Abimeleque levou alguns machados para cortar lenha, pegou a lenha que tinha cortado e a levou nos seus ombros. Abimeleque disse aos homens que estavam com ele:

— Façam a mesma coisa que eu faço.

⁴⁹Todos cortaram lenha e seguiram Abimeleque. Eles chegaram ao templo de Baal-Berite e ali juntaram toda a lenha na sala mais segura‡ do lugar. Depois colocaram fogo em toda a lenha e queimaram aos que estavam dentro da sala, matando mais de 1.000 pessoas que viviam perto da torre.

A morte de Abimeleque

⁵⁰Abimeleque foi a Tebas, a atacou e a conquistou. ⁵¹Na cidade tinha uma grande torre e todos os habitantes de Tebas se fecharam ali e subiram até o telhado. ⁵²Abimeleque se aproximou da torre para atacar. Ele chegou até a porta e esteve a ponto de queimá-la ⁵³quando uma mulher lançou uma pedra de moinho da torre. A pedra caiu na cabeça de Abimeleque e quebrou o crânio dele. ⁵⁴Imediatamente

Abimeleque chamou o ajudante que carregava as armas e lhe disse:

— Pegue sua espada e me mate para que ninguém possa dizer que uma mulher matou a Abimeleque.

O ajudante enfiou a espada nele e Abimeleque morreu. ⁵⁵Quando os israelitas viram que Abimeleque estava morto, todos voltaram para as suas casas.

⁵⁶Assim Deus castigou a Abimeleque, devolvendo a ele todo o mal que ele fez com o seu pai quando matou seus setenta irmãos. ⁵⁷Deus também castigou os líderes de Siquém por todas as coisas más que fizeram. E se cumpriu tudo o que disse Jotão, filho mais novo de Jerubaal.

O líder Tolá

10 Depois da morte de Abimeleque, Deus enviou outro líder para salvar o povo de Israel. Esse líder se chamava Tolá, filho de Puá e neto de Dodo. Tolá era da tribo de Issacar e morava na cidade de Samir, que ficava na região montanhosa de Efraim. ²Tolá foi comandante do povo de Israel durante vinte e três anos. Depois morreu e foi enterrado na cidade de Samir.

O líder Jair

³Depois da morte de Tolá, Deus enviou outro líder chamado Jair, que morava na cidade de Gileade. Ele foi comandante de Israel durante vinte e dois anos. ⁴Jair tinha trinta filhos. Cada um deles tinha seu próprio jumento* e governava um povo da região de Gileade.

***9:46 torre de Siquém** Talvez fosse um lugar próximo de Siquém, que não era parte da cidade.

†**9:48 monte Salmom** Talvez seja outro nome dado ao monte Ebal, que fica próximo de Siquém.

‡**9:49 sala mais segura** O hebraico não é claro.

***10:4 jumento** Isto mostra que eram homens importantes. Certamente cada um era o dirigente de um povo em Gileade.

Até hoje esse povo é conhecido como o povo de Jair. ⁵Jair morreu e foi enterado na cidade de Camom.

Os amonitas lutam contra Israel

⁶Novamente os israelitas fizeram o que não agradava ao SENHOR. Começaram a adorar os deuses falsos Baal e Astarote. Além disso adoraram os deuses do povo da Síria, de Sidom, de Moabe, de Amom e dos filisteus. O povo de Israel se afastou do SENHOR e deixou de servi-lo. ⁷Então o SENHOR irritou-se com os israelitas e permitiu que os filisteus e os amonitas os derrotassem. ⁸Nesse mesmo ano os filisteus e os amonitas derrotaram os israelitas que viviam ao leste do rio Jordão, na região de Gileade. Essa era a região onde viviam os amorreus. Os israelitas sofreram durante dezoito anos. ⁹Os amonitas atravessaram o rio Jordão para combater as tribos de Judá, Benjamim e Efraim. Eles causaram muitas dificuldades aos israelitas.

¹⁰Então os israelitas pediram ajuda ao SENHOR e disseram:

— Pecamos contra o Senhor, temos abandonado o nosso Deus e adorado o falso deus Baal.

¹¹E o SENHOR lhes respondeu:

— Vocês me pediram ajuda quando os egípcios, os amorreus, os amonitas e os filisteus lhes causaram dificuldades. Eu os ajudei e os salvei dessa gente. ¹²Vocês me pediram ajuda quando os sidônios, os amalequitas e os midianitas† lhes causaram dificuldades. Eu também os salvei desses povos. ¹³Mas logo vocês me abandonaram e começaram a adorar deuses estranhos, por isso agora já não quero salvá-los outra vez. ¹⁴Peçam ajuda a esses deuses que escolheram.

Que eles os salvem quando estiverem em dificuldades.

¹⁵Os israelitas disseram ao SENHOR:

— Pecamos. Faça conosco o que desejar, mas salve-nos agora, por favor!

¹⁶Então os israelitas deixaram de adorar a outros deuses, voltaram a servir ao SENHOR, e ele não pôde suportar mais o sofrimento dos israelitas.

A escolha de Jefté

¹⁷Os amonitas reuniram-se para ir à guerra e levantaram seu acampamento na região de Gileade. Por sua vez, os israelitas se reuniram e levantaram seu acampamento em Mispá. ¹⁸Os líderes que viviam nessa região de Gileade disseram:

— Quem nos comandar no ataque contra os amonitas será o líder de todo o povo de Gileade.

11 Jefté era um guerreiro de Gileade, mas era filho de uma prostituta e de um homem chamado Gileade. ²A esposa de Gileade tinha vários filhos e quando cresceram não aceitaram a Jefté. Todos os filhos obrigaram Jefté a sair do povoado e disseram:

— Você não vai receber nenhum dos bens do nosso pai, pois é filho de outra mulher.

³Assim Jefté deixou seus irmãos e foi viver na região de Tobe, onde reuniu um grupo de criminosos que o seguiram.

⁴Depois de um tempo, os amonitas lutaram contra Israel. ⁵Por causa da luta entre amonitas e israelitas, os líderes de Gileade foram procurar a Jefté na região de Tobe. ⁶Eles disseram a Jefté:

— Queremos que seja o comandante de nosso exército para poder lutar contra os amonitas.

⁷Jefté respondeu:

†10:12 *midianitas* De acordo com LXX. O TM tem: “maonitas”.

— Vocês me odeiam e me tiraram da casa do meu pai. Então, por que vêm me procurar agora que estão com dificuldades?

⁸ Os líderes* disseram:

— Exatamente por isso o procuramos, para pedir que venha lutar contra os amonitas. Você será o comandante de todo o povo de Gileade.

⁹ Jefté respondeu:

— Se vocês querem que eu regresse a Gileade para lutar contra os amonitas, suponhamos que o SENHOR me ajude a vencer, então serei eu seu novo líder?

¹⁰ Os líderes disseram:

— O SENHOR está ouvindo tudo o que dizemos, prometemos a você que faremos tudo o que falar.

¹¹ Então Jefté foi com os líderes de Gileade. Jefté tornou-se líder e comandante de Gileade. Em Mispá, Jefté repetiu perante o SENHOR tudo o que antes tinha dito.

A mensagem de Jefté para o rei Amom

¹² Jefté enviou mensageiros ao rei de Amom com esta mensagem:

— Qual é seu problema com os israelitas? Por que vieram atacar a nossa terra?

¹³ O rei dos amonitas respondeu:

— Estamos lutando contra os israelitas porque, ao saírem do Egito, eles roubaram nossas terras desde do rio Arnom até os rios Jaboque e Jordão. Se quiser, convença os israelitas a nos devolverem nossas terras pacificamente.

¹⁴ Os mensageiros voltaram onde estava Jefté e levaram a mensagem.† E Jefté voltou a enviar os mensageiros para falar com o rei dos amonitas. ¹⁵ Esta era a mensagem de Jefté:

— Os israelitas não roubaram a terra dos moabitas nem dos amonitas. ¹⁶ Quando os israelitas saíram do Egito, atravessaram pelo deserto e atravessaram o mar Vermelho até chegar a Cades. ¹⁷ Os israelitas mandaram mensageiros ao rei de Edom para pedir um favor. Eles disseram ao rei: “Por favor, permita que o nosso povo atravesse por seu território”, mas o rei de Edom não deu-lhes permissão. Então os israelitas enviaram a mesma mensagem ao rei de Moabe, mas ele não os quis ajudar e os israelitas tiveram que ficar em Cades.

¹⁸— Depois, os israelitas voltaram a andar pelo deserto e andaram ao redor dos territórios de Moabe e Edom. Chegaram à terra que fica ao leste de Moabe e levantaram o acampamento na outra margem do rio Arnom. Os israelitas não entraram no território de Moabe porque o rio Arnom era fronteira de Moabe.

¹⁹— Depois os israelitas enviaram mensageiros a Seom, o rei dos amorreus. Seom era o rei de Hesbom. A mensagem dizia: “Rogamos que nos deixe passar por seu território, para chegarmos até a nossa terra”. ²⁰ Mas Seom, o rei dos amorreus, não confiou nos israelitas e não os deixou atravessar pelo seu território, mas sim reuniu seu exército e levantou um acampamento em Jasa. Então o exército de Seom lutou contra os israelitas, ²¹ mas o SENHOR, Deus de Israel, ajudou os israelitas a vencer o exército de Seom. Assim, os israelitas ganharam a terra dos amor-

*11:8 líderes Literalmente, “anciãos”. Também no v10.

†11:14 Os mensageiros (...) a mensagem De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

reus. ²² Os israelitas ocuparam todo o território dos amorreus, desde o rio Arnom até o rio Jaboque e desde o deserto até o rio Jordão.

²³ — Assim, foi o SENHOR quem obrigou os amorreus a saírem do seu território e quem deu essa terra aos israelitas. Pensa que pode obrigar os israelitas a sair dessa terra? ²⁴ Com certeza vocês podem viver na terra que o seu deus Camos tem dado a vocês. De igual forma, nós vamos viver na terra que o SENHOR, nosso Deus, nos deu. ²⁵ Por acaso é melhor que Balaque, o filho de Zipor*? Ele era o rei de Moabe e nunca foi lutar nem discutir com os israelitas.

²⁶ Os israelitas têm morado em Hesbom e nos povoados a margem do rio Arnom durante trezentos anos. Por que em todo esse tempo não tem tentado recuperar suas terras?

²⁷ Israel não lhe fez nenhum mal, mas você tem feito muito mal aos israelitas. Que o SENHOR, que é o único juiz da verdade, decida quem é que têm razão, os israelitas ou os amonitas.

²⁸ Mas o rei dos amonitas não fez caso da mensagem de Jefté.

A promessa de Jefté

²⁹ Jefté, cheio do Espírito do SENHOR, atravessou Gileade e Manassés. Em Gileade passou pela cidade de Mispá e dali foi para a terra dos amonitas.

³⁰ Jefté fez uma promessa ao SENHOR, dizendo:

³¹ — Se me ajudar a vencer os amonitas, então, ao regressar vitorioso, oferecerei ao Senhor um sacrifício todo queimado. O sacrifício será a primeira pessoa que sair da minha casa para me receber quando eu regressar.

³² Jefté foi lutar contra os amonitas e o SENHOR o ajudou a ganhar. ³³ Jefté conquistou vinte povoados desde Aroer até Minite e continuou até Abel-Queramim. Assim foi como os israelitas dominaram os amonitas.

³⁴ Jefté regressou a sua casa na cidade de Mispá. A primeira pessoa que saiu a recebê-lo foi sua filha. Ele não tinha outro filho ou filha. Ela saiu feliz tocando um tamborim e dançando. ³⁵ Quando Jefté viu que sua filha saiu primeiro, rasgou a roupa para mostrar sua tristeza, e disse:

— Filha, estou angustiado! Me está causando uma grande tristeza! Fiz uma promessa ao SENHOR e não posso quebrá-la!

³⁶ Sua filha lhe disse:

— Pai, se você fez uma promessa ao SENHOR, cumpra o que prometeu. Pois afinal de tudo, o SENHOR o ajudou a vencer seus inimigos, os amonitas.

³⁷ E depois a menina disse ao seu pai:

— Primeiro faça-me um favor, deixe-me ficar sozinha durante dois meses. Deixe-me ir às montanhas para poder chorar com minhas amigas, porque já não me casarei ou terei filhos.

³⁸ Jefté respondeu:

— Pode ir.

Portanto, ele a mandou longe durante dois meses. A menina e suas amigas foram às montanhas e choraram porque a menina nunca se casaria nem teria filhos. ³⁹ Depois de dois meses a menina regressou para onde estava seu pai e Jefté cumpriu o que tinha prometido. A filha de Jefté nunca teve relações sexuais com ninguém. E entre o povo de Israel tornou-se um costume ⁴⁰ das mulheres de Israel chorarem durante quatro dias, cada ano, para recordar a filha de Jefté de Gileade.

* 11:25 *Balaque, o filho de Zipor* Ver a sua história em Nm 22-24.

Jefté e Efraim

12 Os homens da tribo de Efraim reuniram todo seu exército. Depois atravessaram o rio e foram à cidade de Zafom e ali disseram a Jefté:

— Por que lutou contra os amonitas e não nos chamou para ajudar? Vamos queimar a sua casa com você dentro.

² Jefté respondeu:

— Os amonitas nos estavam causando muitas dificuldades, por isso o meu povo e eu tivemos que lutar contra eles. Eu os chamei mas vocês não vieram nos ajudar. ³ Quando me dei conta que vocês não vieram nos ajudar, eu mesmo arrisquei minha vida e fui lutar contra os amonitas, porque o SENHOR me ajudou na luta e ganhei a batalha. Não entendo por que agora vocês vêm brigar comigo.

⁴ Então Jefté reuniu a todos os homens de Gileade e lutou contra Efraim e o derrotou. Os homens de Gileade lutaram contra Efraim porque eles tinham insultado os homens de Gileade dizendo:

— Vocês, homens de Gileade, são desertores, não pertencem a Efraim nem a Manassés.

⁵ Os homens de Gileade tomaram controle dos lugares por onde o povo atravessava o rio Jordão para ir ao território de Efraim. Cada vez que algum dos homens de Efraim chegava a fugir e pedia que os deixasse atravessar, os homens de Gileade lhe perguntavam:

— Você é da tribo de Efraim?

Se o homem respondia que não, ⁶ eles pediam que falasse a palavra “Chibolete”. Se o homem dizia “Sibolete”, porque não conseguia pronunciar bem a palavra, eles sabiam que ele era de Efraim e o matavam. Assim eles mataram 42.000 homens de Efraim.

⁷ Jefté foi líder dos israelitas durante seis anos. Então morreu e o enterraram em sua cidade, em Gileade.

O líder Ibsã

⁸ Depois da morte de Jefté, o próximo líder dos israelitas foi um homem chamado Ibsã, que era de Belém. ⁹ Ibsã tinha trinta filhos e trinta filhas. Ele disse às suas filhas que se casassem com homens que não fossem da sua família. E também conseguiu que trinta mulheres, que não eram da sua família, se casassem com os seus trinta filhos. Assim Ibsã conseguiu ter o apoio de muitas famílias e ser líder do povo de Israel durante sete anos. ¹⁰ Depois morreu e foi enterrado na cidade de Belém.

O líder Elom

¹¹ Depois de Ibsã, o próximo líder do povo de Israel foi Elom, que era da tribo de Zebulom. Foi líder de Israel durante dez anos. ¹² Depois Elom, da tribo de Zebulom, morreu e foi enterrado na cidade de Aijalom, no território de sua família.

O líder Abdom

¹³ Depois da morte de Elom, o próximo líder do povo de Israel foi Abdom, filho de Hilel. Ele era da cidade de Piratom. ¹⁴ Abdom tinha quarenta filhos e trinta netos. Eles andavam em setenta jumentos.* Abdom foi líder de Israel durante oito anos. ¹⁵ Abdom, filho de Hilel, morreu e foi enterrado em Piratom, que fica na terra de Efraim, nas montanhas onde viviam os amalequitas.

O nascimento de Sansão

13 Mais uma vez os israelitas fizeram o que era mau perante os olhos do SENHOR, por isso o SENHOR

*12:14 *andavam em setenta jumentos* Isto mostra que eram homens importantes. Certamente cada um deles era o líder de um povo.

permitiu que os filisteus os dominassem durante quarenta anos.

²Na cidade de Zora havia um homem chamado Manoá, que pertencia à tribo de Dã. A esposa de Manoá não podia ter filhos. ³Mas o anjo do SENHOR apareceu à esposa de Manoá e disse:

— Até agora você não conseguiu ter filhos, mas você vai engravidar e terá um filho. ⁴Contudo, deverá ser cuidadosa, não tome vinho nem nenhuma bebida forte nem coma nenhum alimento impuro. ⁵Pois vai ter um filho que será consagrado a Deus como nazireu, mesmo antes de nascer. Por isso também nunca deverá cortar o cabelo dele. Seu filho vai libertar o povo de Israel do poder dos filisteus.

⁶Então a mulher foi ao encontro do seu marido e lhe disse:

— Veio a mim um homem de Deus*. Era muito impressionante, parecia um anjo de Deus. Eu não lhe perguntei de onde era e ele não me disse o seu nome. ⁷A única coisa que me disse foi que eu ficaria grávida de um menino. Também me disse que não deveria beber vinho nem bebidas fermentadas, nem comer alimentos impuros, porque meu filho seria um nazireu dedicado a Deus mesmo antes de nascer e até o dia que morresse.

⁸Então Manoá fez uma oração ao SENHOR e disse:

— Peça ao SENHOR que envie novamente aquele homem de Deus. Faça com que ele nos ensine o que devemos fazer por esse menino que está prestes a nascer.

⁹Deus ouviu a oração de Manoá. O anjo do SENHOR voltou a aparecer à mulher quando ela estava sentada no campo, mas Manoá não estava com sua esposa. ¹⁰Então a mulher saiu correndo para avisar o seu marido e disse:

— Veja! O homem que veio da outra vez voltou a aparecer.

¹¹Manoá se levantou e seguiu sua esposa até onde estava o homem e disse:

— É você quem tem falado com esta mulher?

E o homem respondeu:

— Sim, sou eu.

¹²Manoá disse:

— Quando nosso filho irá nascer e como será a vida dele? O que nós devemos fazer?

¹³O anjo respondeu:

— Sua esposa deve fazer tudo o que lhe disse. ¹⁴Não deve comer nada que venha da vinha, nem beber vinho ou qualquer bebida fermentada. Também não deve comer nenhum alimento impuro. Ela deve fazer cuidadosamente tudo o que lhe ordenei.

¹⁵Manoá disse ao anjo do SENHOR:

— Nos gostaríamos que o senhor ficasse um pouco mais, queremos preparar um cabrito para que coma.

¹⁶O anjo do SENHOR respondeu:

— Eu posso ficar mas não vou comer o que me deem. Se quiserem preparar algo, então ofereçam isso ao SENHOR como um sacrifício queimado completamente.

Manoá não entendia que esse homem era na realidade o anjo do SENHOR.

¹⁷Então Manoá perguntou ao anjo do SENHOR:

— Qual é o seu nome? Queremos saber para agradecer-lhe quando acontecer o que nos disse.

¹⁸O anjo do SENHOR respondeu:

— Por que me perguntam meu nome? Esse é um mistério maravilhoso.

¹⁹Então Manoá matou um cabrito e o ofereceu junto com uma oferta de cereal. Essa oferta o fez para o SENHOR. Então o anjo fez um milagre perante Manoá e sua

* **13:6 homem de Deus** Outra forma de referir-se a um profeta.

esposa. ²⁰Manoá e sua esposa estavam observando o que acontecia. À medida que as chamas iam crescendo no altar, o anjo do SENHOR ia subindo ao céu com o fogo.

Quando Manoá e sua esposa viram isso, se prostraram tocando o chão com sua face. ²¹E Manoá entendeu que esse homem era na realidade o anjo do SENHOR, mas o anjo do SENHOR nunca voltou a aparecer a Manoá. ²²Manoá disse a sua esposa:

— Vimos a Deus! Certamente vamos morrer por isso.

²³Mas a esposa disse:

— Mas o SENHOR não quer nos matar, senão não teria aceitado nossa oferta do cabrito e a oferta de cereal, nem nos teria mostrado tudo isso nem nos teria falado nada.

²⁴Depois a mulher teve o menino e o chamou Sansão. Ele cresceu com todas as bênçãos do SENHOR. ²⁵O Espírito do SENHOR começou a se manifestar em Sansão quando ele estava num campo de Dã. O campo estava entre as cidades de Zora e Estaol.

O casamento de Sansão

14 Sansão foi à cidade de Timna e viu ali uma mulher filisteia. ²Quando Sansão regressou para a sua casa, disse aos seus pais:

— Vi uma mulher filisteia em Timna e quero que a tragam para que seja minha esposa.

³Os pais de Sansão responderam:

— Mas deve haver uma mulher entre o povo de Israel com que possa se casar. Por que tem que casar-se com uma mulher filisteia? Os filisteus não estão circuncidados.

Sansão disse:

— Tragam-me essa mulher, que é a que me agrada.

⁴Os pais de Sansão não sabiam que o SENHOR queria que isso acontecesse. Deus estava procurando uma forma de fazer alguma coisa contra os filisteus. Nesse tempo os filisteus dominavam Israel.

⁵Então Sansão foi de novo a Timna com seus pais. Sansão estava nas vinhas de Timna e, de repente, um leão jovem o atacou rugindo. ⁶De repente, o Espírito do SENHOR veio sobre Sansão dando-lhe grande poder. Sansão matou o leão com suas próprias mãos, sem usar nenhuma arma. Para Sansão foi tão fácil matar o leão que parecia como se tivesse matado um cabrito pequeno. Sansão não contou nada disso aos seus pais.

⁷Sansão chegou à cidade e falou com a mulher que tinha lhe agradado. ⁸Uns dias depois Sansão regressou para casar-se com a mulher. Pelo caminho, Sansão parou para ver o leão morto, e ficou surpreso! Havia um enxame de abelhas e mel no corpo do leão. ⁹Sansão tirou o mel com as mãos e foi comendo pelo caminho. Quando chegou à sua casa, repartiu o mel com seus pais e eles também comeram, mas Sansão não lhes contou que havia tirado o mel do corpo do leão morto.

¹⁰O pai de Sansão foi à casa da mulher filisteia e, como era costume que o noivo oferecesse uma festa, Sansão deu ali uma festa. ¹¹Quando os filisteus viram que Sansão estava fazendo uma festa, enviaram trinta homens para acompanhá-lo.

¹²Sansão disse aos trinta homens:

— Esta festa vai durar sete dias. Eu vou lhes contar um enigma, se vocês o puderem resolver durante o tempo que dure a festa, então lhes darei trinta roupas de linho e trinta mudas de roupa. ¹³Mas se não acharem a resposta, então vocês me darão trinta roupas de linho e trinta mudas de roupa.

Os homens disseram:

— Conte-nos de uma vez o enigma, queremos ouvir.

¹⁴ Sansão disse:

— Do que come saiu comida, e do que era forte saiu doçura.

Os trinta homens tentaram encontrar a resposta durante três dias, mas não conseguiram adivinhar.

¹⁵ No quarto* dia, os homens disseram a esposa de Sansão:

— Por acaso nos convidou aqui para nos tornar pobres? Ajude-nos a enganar seu marido para que nos diga a resposta do enigma. Se não fizer isso queimaremos a casa do seu pai com você junto.

¹⁶ A mulher aproximou-se de seu marido e chorando disse:

— Você não me quer, me odeia. Você contou um enigma para o meu povo e não me disse a resposta.

Sansão disse:

— Não falei a resposta nem para o meu pai nem para a minha mãe, tampouco tenho que dizer a você.

¹⁷ A mulher chorou durante o resto dos dias que durou a festa e continuou incomodando seu marido para que lhe falasse a resposta. Finalmente, no sétimo dia, Sansão lhe deu a resposta. Ela saiu então e explicou a resposta para o seu povo.

¹⁸ Dessa forma, antes do entardecer do sétimo dia, os trinta homens tinham a resposta. Os homens foram onde estava Sansão e disseram:

“O que é mais doce do que o mel? O que é mais forte do que um leão?”

Sansão disse:

“Se não tivessem arado com minha novilha, não teriam encontrado a resposta”.

¹⁹ O Espírito do SENHOR veio com poder sobre Sansão, o qual foi a Ascalom

e venceu trinta homens. Sansão pegou as roupas e as propriedades dos mortos e levou as roupas aos trinta homens que adivinharam o enigma, depois saiu para a casa dos seus pais. ²⁰ Sansão não permaneceu com sua esposa, mas ela foi dada a um amigo de Sansão.

A vingança de Sansão

15 Depois de um tempo, na época da colheita de trigo, Sansão foi visitar sua esposa e levou um cabrito de presente. Sansão disse:

— Quero entrar na casa da minha esposa.

Mas o pai da mulher não o deixou entrar, ² e disse:

— Pensei que a odiasse, por isso deixei que se casasse com um dos seus amigos. A irmã dela mais nova é mais bonita do que ela, case-se com a irmã mais nova em lugar da mais velha.

³ Sansão disse:

— Agora tenho uma boa razão para fazer mal a vocês, filisteus, já não podem me acusar de nada.

⁴ Sansão saiu e pegou trezentas raposas. Ele as amarrou pelo rabo de duas a duas e colocou uma tocha no meio de cada nó. ⁵ Sansão colocou fogo nas tochas e depois deixou que as raposas saíssem correndo pelos cultivos dos filisteus. Assim foram queimadas todas as plantas dos campos e todos os grãos que tinham colhido. Também foram queimadas as vinhas e as árvores de oliveiras.

⁶ Os filisteus perguntaram:

— Quem fez isto?

E eles responderam:

— Foi Sansão, porque seu sogro, o timnita, tirou a esposa dele e a casou com outro homem, um amigo de Sansão.

* 14:15 **quarto** De acordo com a LXX. O TM tem: “sétimo”.

Então os filisteus foram e queimaram a esposa de Sansão e o pai dela. ⁷Depois Sansão disse a eles:

— Vocês agiram mal comigo, mas garanto que terão que pagar pelo mal que fizeram. Não descansarei até me vingarem de vocês.

⁸Então Sansão atacou os filisteus, matando muitos homens. Depois foi a uma caverna e ali ficou. A caverna estava em um lugar chamado “Rocha de Etã”.

⁹Os filisteus foram à terra de Judá e se alojaram em um lugar chamado Leí. Ali acamparam e começaram a se preparar para a batalha. ¹⁰Os homens da tribo de Judá perguntaram:

— Filisteus, por que vieram a esta terra para combater contra nós?

Os filisteus responderam:

— Viemos aqui por causa de Sansão, queremos levá-lo como nosso prisioneiro e castigá-lo por tudo o que fez ao nosso povo.

¹¹Então 3.000 homens foram até a caverna na rocha de Etã para procurar Sansão e disseram:

— O que você fez conosco? Por acaso não sabe que os filisteus nos têm dominado?

E Sansão respondeu:

— Eu somente os castiguei pelo que fizeram comigo.

¹²Eles disseram:

— Viemos para amarrá-lo e entregá-lo aos filisteus.

Sansão disse:

— Prometam que vocês não me farão mal.

¹³Os homens da tribo de Judá disseram:

— Nós somente vamos amarrá-lo e entregá-lo aos filisteus. Não vamos matá-lo.

Então os homens amarraram Sansão com duas cordas novas e o tiraram da caverna.

¹⁴Sansão chegou à cidade de Leí e os filisteus saíram a recebê-lo gritando de alegria. Nesse momento o Espírito do SENHOR veio sobre Sansão com muito poder, e então ele pôde quebrar as cordas como se fossem simples linhas queimadas. As cordas caíram dos seus braços como se tivessem se derretido.

¹⁵Sansão encontrou um osso da queixada de um jumento, o usou como arma e assim matou mais de 1.000 filisteus.

¹⁶Sansão disse:

“Com a queixada de um jumento, matei os 1.000 homens; com a queixada de um jumento, os juntei*”.

¹⁷Quando Sansão acabou de falar, soltou a queixada e chamou aquele lugar de Ramate-Leí†.

¹⁸Sansão tinha muita sede e disse ao SENHOR:

— Sou seu servo, o Senhor me fez ganhar esta grande vitória. Peça que não me deixe morrer de sede agora. Por favor, não deixe que homens que não foram circuncidados me capturem.

¹⁹Havia um buraco em Leí e Deus fez com que do buraco brotasse água. Sansão bebeu daquela água e recuperou sua força. Esse lugar foi chamado En-Hacoré*. Essa fonte ainda existe hoje em Leí.

²⁰Assim Sansão foi chefe de Israel durante vinte anos, na época em que os filisteus governavam.

***15:16 juntei** Em hebraico a palavra “juntei” é similar à palavra “jumento”.

†**15:17 Ramate-Leí** Em hebraico significa “colina da Queixada”.

***15:19 En-Hacoré** Em hebraico significa “fonte da qual pediu ajuda”.

Sansão vai à cidade de Gaza

16 Certo dia Sansão foi à cidade de Gaza, onde encontrou uma prostituta e se deitou com ela. ²As pessoas de Gaza ouviram dizer que Sansão estava na cidade. Todos queriam matar Sansão e por isso o rodearam, e vigiaram as portas da cidade e se mantiveram calados durante toda a noite. Diziam:

— Ao amanhecer iremos matar Sansão.

³Sansão permaneceu com a prostituta só até a meia-noite. Nessa hora Sansão saiu e arrancou as portas e os pilares que estavam na entrada da cidade. Depois colocou tudo nos seus ombros e o carregou até o topo da colina próxima de Hebrom.

Sansão e Dalila

⁴Depois de um tempo, Sansão se apaixonou por uma mulher chamada Dalila, que morava na cidade de Soreque. ⁵Os líderes dos filisteus disseram à mulher:

— Engane aquele homem para que lhe diga o segredo da sua grande força. Descubra como podemos vencê-lo para podermos amarrá-lo e torturá-lo. Se nos ajudar, cada um de nós lhe dará 1.100 moedas de prata[†].

⁶Dalila disse a Sansão:

— Por favor, conte-me qual é o segredo da sua grande força, diga-me como alguém pode derrotá-lo, amarrá-lo e o torturar.

⁷Sansão respondeu:

— Se alguém me amarrar com sete cordas de arco que ainda não estiverem secas perderei minha força e serei como um homem qualquer.

⁸Então os líderes dos filisteus deram a Dalila as sete cordas de arco que não estavam secas. Dalila amarrou Sansão com as cordas ⁹enquanto alguns homens estavam escondidos na casa ao lado. Dalila disse:

— Sansão, os filisteus atacam!

Então Sansão quebrou as cordas como se tivessem sido derretidas pelo fogo. Os filisteus não souberam do segredo da força de Sansão.

¹⁰Então Dalila disse a Sansão:

— Você mentiu pra mim! Você tem me ridicularizado. Agora diga-me a verdade, como pode alguém amarrar e derrotar você?

¹¹Sansão respondeu:

— Se me amarrarem com cordas novas que não tenham sido usadas antes, perderei minha força e serei como um homem qualquer.

¹²Dalila trouxe cordas novas e amarrou Sansão. Enquanto alguns homens esperavam escondidos na casa ao lado, Dalila disse:

— Sansão, os filisteus atacam!

Mas Sansão quebrou as cordas como se fossem simples fios.

¹³Então Dalila disse:

— Quantas vezes mais vai zombar de mim? Já não me diga mais mentiras mas conte-me como podem amarrar e derrotar você.

Sansão disse:

— Se você fizer sete tranças no meu cabelo, entrelaçadas com pano de tecer e as amarrar em um pino de tecer, feito de madeira, serei igual a qualquer homem.

¹⁴Enquanto Sansão dormia, Dalila fez uma trança em seu cabelo com um pedaço de madeira de tecelão e a amarrou bem.* Depois Dalila disse:

[†]16:5 **1.100 moedas de prata** Literalmente, “1.100 siclos”. Ver tabela de pesos e medidas. Igual em 17.2.

*16:14 **Dalila (...) amarrou bem** Segundo a LXX. O TM não tem estas palavras.

— Sansão, os filisteus atacam!

Mas Sansão se levantou e arrancou do chão o pedaço de madeira do tecelão.

¹⁵ Dalila disse:

— Como é possível que diga que me ama se não confia em mim? Esta é a terceira vez que mente para mim e não me diz o segredo da sua grande força.

¹⁶ Ela continuou perturbando Sansão todos os dias e Sansão estava já tão desesperado que queria morrer. ¹⁷ Assim certo dia revelou o segredo de sua força. Sansão disse:

— Ninguém nunca cortou o meu cabelo porque fui dedicado a Deus desde antes de nascer. Se alguém cortar o meu cabelo perderei a minha força e serei como um homem qualquer.

¹⁸ Dalila sabia que desta vez Sansão lhe havia revelado o segredo de sua força. Então mandou uma mensagem aos líderes filisteus, que dizia:

— Voltem, que Sansão me contou tudo.

Os filisteus voltaram e levaram o dinheiro que tinham lhe prometido.

¹⁹ Sansão estava dormindo com a cabeça nas pernas de Dalila e ela chamou um filisteu para cortar o cabelo de Sansão. O homem cortou as sete tranças e Sansão perdeu toda a sua força. ²⁰ Então Dalila disse:

— Sansão, os filisteus atacam!

Sansão acordou e pensou que podia escapar como nas vezes anteriores, mas desta vez Sansão não sabia que o SENHOR o tinha abandonado.

²¹ Então os filisteus apanharam Sansão, tiraram os olhos dele e o levaram a Gaza. Ali o amarraram com correntes de bronze e o puseram a trabalhar no moinho da prisão. ²² Mas o cabelo de Sansão voltou a crescer.

²³ Os líderes dos filisteus reuniram-se para celebrar. Queriam oferecer um

grande sacrifício ao seu deus Dagom e diziam:

— Nosso deus nos ajudou a vencer o nosso inimigo Sansão.

²⁴ Quando os filisteus viram Sansão, todos adoraram o deus deles, dizendo: “Este homem destruiu nossos cultivos! Este homem matou a muitos de nossos homens!

Mas nosso deus nos ajudou a capturar o nosso inimigo”.

²⁵ Todos estavam muito alegres na celebração e gritavam:

— Tragam Sansão para ele nos divertir.

Então trouxeram Sansão, e o obrigaram a parar no meio das duas colunas do templo de Dagom e todos riram dele.

²⁶ Um servo levava Sansão pela mão. Sansão lhe disse:

— Coloque-me onde eu possa tocar as duas colunas que sustentam o templo, quero me apoiar nelas.

²⁷ O lugar estava cheio de gente, todos os líderes estavam ali. No terraço, havia mais de 3.000 pessoas vendo o espetáculo. ²⁸ Sansão orou ao SENHOR assim:

— SENHOR Deus, lembre-se de mim. Peça, ó Deus, que me dê força uma vez mais. Deixe-me fazer alguma coisa para castigar a estes filisteus por terem arrancado os meus olhos.

²⁹ Então Sansão tocou com as mãos as duas colunas que sustentavam o templo. Apoiou-se forte contra as colunas ³⁰ e disse:

— Morra eu com estes filisteus!

E Sansão empurrou tão forte como pôde e todo o templo se desabou sobre os líderes e as pessoas que estavam ali. Assim Sansão matou mais filisteus quando morreu do que quando estava vivo.

³¹ Seus irmãos e toda a sua família vieram levar seu corpo e o enterraram na tumba de seu pai Manoá, entre as

idades de Zora e Estaol. Sansão foi líder de Israel durante vinte anos.

Os ídolos de Mica

17 No território de Efraim havia um homem chamado Mica. ² Ele disse à sua mãe:

— Sabe quem roubou as 1.100 moedas de prata que tinha? Uma vez ouvi você amaldiçoando o ladrão por causa desse roubo. Agora confesso que fui eu quem as roubou, eu tenho as moedas.

A mulher disse:

— Que o SENHOR o abençoe, meu filho!

³ Mica devolveu as moedas para a sua mãe e ela disse:

— Estas moedas de prata serão uma oferta ao SENHOR. Vou entregar as moedas ao meu filho para que ele faça um ídolo de madeira e o cubra de prata. Portanto, meu filho, eu lhe devolvo as moedas.

⁴ Mas ele devolveu as moedas de prata a sua mãe e ela pegou duzentas moedas e as levou para fundir, para que fosse feito um ídolo de madeira, coberto de prata. Quando a estátua ficou pronta, eles a levaram para a casa de Mica. ⁵ Na casa dele havia um altar sagrado para adorar ídolos, então Mica fez um éfode e alguns ídolos e nomeou um dos seus filhos como sacerdote. ⁶ (Mica fez essas coisas porque nesse tempo o povo de Israel não tinha rei, e cada um fazia o que melhor lhe parecia.)

⁷ Havia um jovem levita que era da cidade de Belém de Judá. Ele estava vivendo entre a tribo de Judá. ⁸ Este jovem saiu de Belém de Judá, procurando um lugar para viver. Enquanto estava viajando, subiu ao monte de Efraim e chegou até a casa de Mica. ⁹ Mica lhe perguntou:

— De onde você vem?

O jovem respondeu:

— Venho de Belém de Judá, sou levita e estou procurando um lugar para viver.

¹⁰ Então Mica disse:

— Pode ficar comigo e ser meu pai e meu sacerdote. Pagarei a você dez moedas de prata por ano. Além disso lhe darei roupa e comida.

O levita ficou ali. ¹¹ O jovem aceitou a proposta de Mica e chegou a ser como mais um dos seus filhos. ¹² Mica o escolheu como sacerdote e ele acabou vivendo ali. ¹³ Mica disse:

— Agora sei que o SENHOR me abençoará porque tenho um levita como sacerdote.

Dã invade a cidade de Laís

18 Nessa época Israel não tinha rei. A tribo de Dã estava à procura de um território para habitar. Todas as outras tribos já tinham sua terra, mas a de Dã ainda não tinha conseguido território. ² Então escolheram dentre as famílias da tribo cinco homens corajosos, e os enviaram de Zora e Estaol para explorar a região e encontrar um lugar bom para viver.

Os cinco guerreiros foram à região montanhosa de Efraim, chegaram até a casa de Mica e ali passaram a noite. ³ Quando os homens estavam na casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita. Então se aproximaram dele e lhe perguntaram:

— Quem o trouxe até aqui? O que está fazendo aqui? O que é que procura?

⁴ O levita contou-lhes o que Mica tinha feito por ele e lhes disse:

— Mica me contratou e me tornei seu sacerdote.

⁵ Os homens disseram ao jovem:

— Suplicamos que pergunte a Deus se a nossa viagem vai ser vitoriosa.

⁶ O sacerdote disse:

— Sim, vão em paz, o SENHOR os acompanhará nesta viagem.

⁷ Os homens continuaram sua viagem e chegaram até Laís. Ali viram que as pessoas moravam tranquilamente. O povo estava sendo governado pelos líderes de Sidom. Tudo estava calmo e em paz. Não tinham inimigos e não lhes faltava nada. Moravam longe dos sidônios e não tinham acordo com ninguém.

⁸ Os cinco homens voltaram às cidades de Zora e Estaol. Os seus irmãos lhe perguntaram:

— O que encontraram?

⁹ Eles responderam:

— Encontramos uma terra muito boa, mas temos que atacá-los agora. Não podemos ficar aqui sem fazer nada. Temos que nos apossar da terra. ¹⁰ Ao chegar ao lugar vão ver que o território é muito grande. Ali não falta nada, as pessoas são pacíficas e não estão preparadas para um ataque. Com certeza Deus nos dará essa terra.

¹¹ Então seiscentos homens da tribo de Dã saíram das cidades de Zora e Estaol, armados e prontos para o ataque. ¹² A caminho da cidade de Laís, os soldados acamparam em um lugar ao oeste de Quiriate-Jearim. Esse lugar onde acamparam se chama “Acampamento de Dã”^{*} até hoje. ¹³ Depois continuaram seu caminho para a região montanhosa de Efraim e chegaram até a casa de Mica.

¹⁴ Ali os cinco homens que antes haviam ido explorar disseram aos outros:

— Sabem que numa dessas casas há um éfode, alguns ídolos da família, uma estátua esculpida, e um ídolo coberto de prata? Agora já sabem o que devem fazer.

¹⁵ Então eles foram até a casa de Mica. Ali estava o jovem levita e o saudaram.

¹⁶ Os seiscentos soldados de Dã ficaram

na entrada. Todos os homens estavam armados e prontos para atacar. ¹⁷ O sacerdote parou na entrada com os seiscentos soldados. ¹⁸ Os outros cinco homens entraram na casa e tiraram a estátua esculpida, o éfode, os ídolos da família, e a imagem de prata. Quando o sacerdote os viu, perguntou:

— O que estão fazendo?

¹⁹ Os cinco homens disseram:

— Fique quieto! Não diga uma só palavra e venha conosco, queremos que seja nosso pai e nosso sacerdote. Não acha melhor ser o sacerdote de uma tribo toda de Israel do que da família de um só homem?

²⁰ O sacerdote ficou muito alegre, pegou o éfode, os ídolos e as estátuas, e saiu com os soldados de Dã. ²¹ Todos saíram da casa de Mica levando na frente as crianças, os animais e os bens.

²² Os homens de Dã já estavam longe da casa de Mica, mas ele e seus vizinhos reuniram-se e saíram a procurar os homens de Dã e os alcançaram. ²³ Mica começou a gritar e os homens de Dã voltaram e disseram:

— O que está acontecendo?

²⁴ Mica disse:

— Vocês roubaram os deuses que eu mesmo tinha feito e levaram também o meu sacerdote, e ainda me perguntam o que está acontecendo? Vocês me deixaram sem nada!

²⁵ Os homens de Dã responderam:

— É melhor que não discuta conosco porque alguns dos soldados têm mau caráter e se ficarem irritados podem atacar vocês. Nesse caso você e a sua família seriam mortos.

²⁶ Mica viu que aqueles homens eram muito fortes para poder combater contra eles. Portanto, deu a meia-volta e re-

^{*} 18:12 *Acampamento de Dã* Literalmente, “Maané-Dã”.

gressou para sua casa. Os homens de Dã seguiram seu caminho.

²⁷ Os homens de Dã continuaram andando com o sacerdote e as estátuas que Mica tinha feito. Chegaram a Laís e atacaram seus habitantes, que eram muito pacíficos e não estavam preparados para o ataque. Os homens de Dã mataram todos os de Laís com a espada e queimaram a cidade. ²⁸ As pessoas de Laís estavam muito longe dos sidônios e não tinham acordo com ninguém, por isso não houve ninguém que os ajudasse. A cidade de Laís estava num vale do povo de Bete-Reobe. Depois os homens de Dã voltaram a construir a cidade e ficaram vivendo ali. ²⁹ A cidade se chamava Laís mas os homens de Dã trocaram o nome por Dã em honra ao seu antepassado Dã, que era filho de Israel.

³⁰ Na nova cidade de Dã colocaram a estátua esculpida. O sacerdote era Jonatãs, filho de Gérson, neto de Moisés*. Jônatas e os seus filhos foram sacerdotes de Dã até o exílio do povo de Israel. ³¹ As pessoas de Dã adoraram a estátua que Mica tinha feito e continuaram a adorá-la enquanto a casa de Deus esteve em Siló.

O levita e a sua concubina

19 Na época em que Israel não tinha rei, houve um levita que morava nas montanhas de Efraim. Esse homem tinha uma concubina que era da cidade de Belém, no território de Judá. ² Certo dia a concubina se irritou com o levita e regressou para a casa de seu pai, em Belém de Judá. A mulher permaneceu com seu pai durante quatro meses. ³ Depois de um tempo, o levita foi procurar a mulher, queria falar com ela para que voltasse de novo com ele. O levita levou seus servos e seus jumentos até a casa

do pai da mulher. Ao chegar ao lugar, o pai da mulher saiu muito contente para saudar o levita ⁴ e o convidou para ficar ali. O levita ficou na casa do seu sogro durante três dias. Ali bebeu, comeu e dormiu.

⁵ No quarto dia, o levita levantou-se cedo e começou a preparar a viagem, mas o pai da mulher disse:

— Coma alguma coisa antes de viajar, então poderá sair tranquilo.

⁶ Então sentaram-se os dois e comeram e beberam juntos, e o pai da mulher disse ao levita:

— Fique esta noite conosco e divirta-se.

⁷ O levita se levantou para partir mas o sogro insistiu tanto que ele ficou mais uma noite.

⁸ No quinto dia, o levita levantou cedo e começou a preparar a viagem, mas o sogro disse:

— Coma alguma coisa, fique até a tarde.

E novamente comeram e beberam juntos.

⁹ O levita, a mulher e o servos se levantaram para partir, mas o sogro disse:

— Já é tarde, é melhor que fique esta noite, pois está muito escuro para viajar. Permaneça esta noite e fique à vontade. Amanhã poderão sair cedo para a sua casa.

¹⁰ Mas o levita não queria ficar, portanto, saiu com a mulher e os jumentos. Naquela noite chegaram até a cidade de Jebus, que é o outro nome de Jerusalém.

¹¹ Já era muito tarde e o servos disseram ao levita:

— SENHOR, vamos entrar nesta cidade e passar aqui a noite.

¹² O levita respondeu:

— Não! Não podemos entrar em uma cidade que não é de Israel. Temos que

*18:30 *neto de Moisés* ou “neto de Manassés”.

ir até a cidade de Gibeá*. ¹³ Sigamos andando até chegar a Gibeá ou Ramá e ali passaremos a noite.

¹⁴ Eles continuaram andando e o sol se ocultou quando chegaram a Gibeá, no território de Benjamim. ¹⁵ Então entraram em Gibeá para passar a noite ali. Chegaram até a praça e sentaram-se, mas ninguém aproximou-se para convidá-los a passar a noite em sua casa. ¹⁶ Um ancião que voltava de trabalhar no campo chegou à praça da cidade. O ancião era da região montanhosa de Efraim, mas estava vivendo como forasteiro em Gibeá. O povo de Gibeá era da tribo de Benjamim. ¹⁷ O ancião viu o levita na praça e disse:

— Para onde o senhor vai e de onde vem?

¹⁸ O levita respondeu:

— Viemos de Belém de Judá e vamos para a parte mais distante da região montanhosa de Efraim. Eu sou de Efraim, faz dias que saí de Belém de Judá e agora vou para minha casa† mas ninguém nos ofereceu alojamento até agora. ¹⁹ Temos palha e grãos para os jumentos e há pão suficiente e vinho para os três que viajamos. Não precisamos de nada.

²⁰ O ancião disse:

— Não pode passar a noite na praça. É bem-vindo na minha casa, eu me encarregarei de tudo o que precisar.

²¹ Então o ancião levou os três viajantes para a sua casa, deu comida aos jumentos e depois eles lavaram seus pés, comeram e beberam.

²² Quando todos estavam muito alegres, uns homens muito maus rodearam a casa e bateram na porta dizendo:

— Tire o homem que tem em sua casa, queremos ter relações sexuais com ele.

²³ O dono da casa saiu e disse:

— Não façam essa maldade. Este homem é um convidado na minha casa.‡ Não cometam esse pecado terrível. ²⁴ Vejam, aqui está a minha filha que nunca teve relações sexuais, e também está aqui a concubina deste homem. Podem fazer o que quiserem com elas, mas não cometam esse pecado terrível contra este homem.

²⁵ Mas os homens não lhe fizeram caso. Então o levita foi buscar sua mulher e a obrigou a sair. Os homens a obrigaram a ter relações sexuais e abusaram dela a noite toda. De madrugada a deixaram ir embora. ²⁶ A mulher foi para a casa do ancião e caiu prostrada na porta. Ela ficou ali até o amanhecer.

²⁷ De manhã, o levita abriu a porta para sair e viu a mulher ali estendida no chão.

²⁸ O levita disse à mulher:

— Levante-se e vamos.

Mas a mulher não respondeu, pois estava morta.

Então o levita levantou a mulher e a pôs sobre o jumento para continuar a viagem. ²⁹ Quando chegaram em casa, o levita pegou uma faca e cortou a mulher em doze pedaços. Depois enviou um pedaço para cada uma das doze tribos de Israel. ³⁰ Todos os que viam aquilo diziam:

— Nunca antes tinha acontecido alguma coisa assim em Israel. Nunca tínhamos visto algo parecido desde que saímos do Egito. Temos que pensar nisto e decidir o que vamos fazer.

***19:12 Gibeá** Gibeá ficava a uns poucos quilômetros ao norte de Jebus (Jerusalém).

†**19:18 minha casa** De acordo com a LXX. O TM tem: “a casa do SENHOR”.

‡**19:23 Este homem (...) minha casa** Nesta época era costume proteger e cuidar dos convidados.

A guerra entre Israel e Benjamim

20 Todos os israelitas saíram como um só homem, desde Dã até Berseba, e de Gileade*. Toda a congregação se reuniu perante o SENHOR, em Mispá. ²Todos os líderes de todas as tribos de Israel chegaram para a reunião. Cada um tinha seu lugar na reunião do povo de Deus. Ao todo havia 400.000 soldados com espadas. ³Os homens da tribo de Benjamim souberam da reunião dos israelitas em Mispá. Na reunião, os israelitas disseram ao levita:

— Conte-nos como esta coisa tão terrível aconteceu.

⁴O levita respondeu:

— Eu cheguei com minha concubina à cidade de Gibeá, no território de Benjamim. Ali passamos a noite. ⁵Mas durante a noite os homens da cidade chegaram à casa onde eu estava. Rodearam a casa porque queriam me matar, abusaram da minha mulher e depois ela morreu. ⁶Depois eu trouxe a minha mulher e a cortei em pedaços e enviei um pedaço a cada uma das tribos de Israel para que todos ficassem sabendo desta atrocidade que os homens da tribo de Benjamim fizeram contra nós. ⁷Agora peço a vocês, israelitas, que decidam o que devemos fazer.

⁸Então todos os que estavam ali se levantaram ao mesmo tempo e disseram:

— Nenhum de nós voltará para a nossa tenda ou casa. ⁹O que devemos fazer é lançar a sorte para ver quem deverá atacar Gibeá. ¹⁰Vamos escolher de entre todas as tribos de Israel dez homens de cada cem, cem homens de cada mil e mil homens de cada dez mil para que consigam alimentos para o exército. Depois o exército irá a Gibeá, no território de

Benjamim, para castigar esse povo por esta ofensa que cometeram contra Israel.

¹¹Todos os homens de Israel reuniram-se na cidade de Gibeá e estavam de acordo sobre o que tinham que fazer. ¹²As tribos de Israel enviaram homens à tribo de Benjamim com uma mensagem. A mensagem dizia:

— Que crime é este que alguns de vocês cometeram? ¹³Entreguem-nos os criminosos de Gibeá para que os matemos. Temos que limpar esse mal de Israel.

Mas os homens da tribo de Benjamim não prestaram atenção à mensagem dos seus irmãos de Israel. ¹⁴Os homens da tribo de Benjamim saíram das suas casas para reunirem-se em Gibeá. Todos foram a Gibeá para lutar contra os homens de Israel. ¹⁵Ao todo haviam 26.000 soldados com espadas entre os homens de Benjamim. Além disso em Gibeá havia 700 homens treinados para a batalha ¹⁶e 700 homens treinados para combater com sua mão esquerda. Cada um deles podia usar a funda com tanta precisão que podiam lançar uma pedra e acertar um cabelo sem falhar.

¹⁷Da sua parte, os israelitas tinham 400.000 guerreiros prontos para combater. ¹⁸Todos se prepararam e foram a Betel. Ali pediram a Deus que lhes mostrasse qual tribo de Israel deveria atacar primeiro a tribo de Benjamim. O SENHOR disse a eles que os homens da tribo de Judá seriam os primeiros.

¹⁹Na manhã seguinte, os israelitas levantaram seu acampamento perto da cidade de Gibeá. ²⁰Os homens de Israel se prepararam para combater e foram lutar contra o exército de Benjamim em Gibeá. ²¹Também os homens da tribo de Benjamim foram combater e nesse

*20:1 *Gileade* Território ao leste do rio Jordão.

dia mataram 22.000 homens de Israel na batalha.

²² Os homens de Israel foram se lamentar perante o SENHOR até o anoitecer. Pediram ao SENHOR que lhes dissesse se deveriam combater novamente contra os seus irmãos do exército de Benjamim. ²³ O SENHOR respondeu que deviam combater de novo. Então os homens de Israel se animaram e foram combater como haviam feito da primeira vez.

²⁴ No segundo dia, os israelitas saíram novamente para combater contra os homens da tribo de Benjamim. ²⁵ Também no segundo dia o exército de Benjamim saiu da cidade de Gibeá para lutar contra o exército de Israel. Nesta batalha o exército de Benjamim matou 18.000 soldados de Israel. ²⁶ Então todo o exército de Israel foi a Betel para chorar e se lamentar perante o SENHOR. Nesse dia ficaram sem comer nada até a noite. Depois ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de comunhão ao SENHOR. ²⁷ Eles consultaram ao SENHOR, já que naquele tempo a arca da aliança de Deus estava em Betel. ²⁸ Fineias, filho de Eleazar e neto de Arão, servia como sacerdote perante a arca.

Os soldados de Israel lhe perguntaram:

— Devemos combater novamente contra nossos irmãos da tribo de Benjamim ou será melhor que não lutemos mais?

O SENHOR lhes respondeu:

— Sim, devem lutar novamente. Amanhã eu lhes ajudarei a vencer o exército de Benjamim.

²⁹ Então o exército de Israel mandou que alguns homens fossem se esconder ao redor da cidade de Gibeá. ³⁰ E no terceiro dia os soldados de Israel subiram para combater contra os da tribo de Benjamim, como haviam feito antes.

³¹ Uma vez mais, os homens da tribo de Benjamim saíram de Gibeá para lu-

tar contra Israel. Os israelitas deixaram que os homens da tribo de Benjamim os perseguissem e saíssem da cidade. Como das vezes anteriores, os soldados de Benjamim começaram a matar alguns dos soldados de Israel. Mataram trinta homens no campo e pelo caminho de Betel e de Gibeá. ³² Os homens da tribo de Benjamim pensaram que estavam ganhando como das outras vezes, mas não foi assim. Os homens de Israel saíram fugindo para que os inimigos pensassem que estavam ganhando. Na realidade, os israelitas estavam fazendo-os sair da cidade e ir para as estradas. ³³ Os israelitas que estavam escondidos saíram dos seus esconderijos e se prepararam para lutar em Baal-Tamar. Os que estavam escondidos ao oeste de Gibeá saíram e atacaram a cidade. ³⁴ Os 10.000 melhores soldados de Israel atacaram a cidade de Gibeá. A batalha foi muito dura e os homens da tribo de Benjamim não sabiam que estavam a ponto de perder.

³⁵ O SENHOR castigou os homens da tribo de Benjamim diante do exército de Israel pela maldade que eles tinham feito. Nesse dia, o exército de Israel matou 25.100 soldados, treinados para a guerra, da tribo de Benjamim. ³⁶ Os homens da tribo de Benjamim viram que estavam derrotados. Eles viram que os israelitas só tinham recuado porque confiavam nos homens que estavam escondidos para atacar Gibeá. ³⁷ Os homens que estavam escondidos entraram na cidade de Gibeá, invadiram a cidade e mataram à espada todos os que estavam ali. ³⁸ Os soldados de Israel tinham um sinal para se comunicar com os que estavam escondidos. Os que estavam escondidos deviam fazer uma grande nuvem de fumaça para avisar os outros quando tivessem atacado a cidade.

³⁹ Quando os homens que estavam fugindo vissem o sinal da fumaça, de-

viam regressar e lutar contra os homens da tribo de Benjamim. Os homens da tribo de Benjamim conseguiram matar trinta soldados de Israel e por isso pensaram que estavam ganhando como das outras vezes,⁴⁰ mas os soldados de Israel viram a grande nuvem de fumaça. Também os homens da tribo de Benjamim viram a fumaça e que a cidade toda estava em chamas.⁴¹ Então os israelitas se voltaram contra os homens da tribo de Benjamim, os quais se encheram de terror e entenderam que estavam vencidos.

⁴² Os homens da tribo de Benjamim saíram fugindo em direção ao deserto, mas não conseguiram escapar dos israelitas, e os que estavam na cidade saíram e os mataram.⁴³ Os homens de Israel rodearam os homens da tribo de Benjamim e os perseguiram sem descansar, até que os derrotaram ao leste da cidade de Gibeá.⁴⁴ Os israelitas mataram 18.000 soldados valentes da tribo de Benjamim.

⁴⁵ Quando os soldados da tribo de Benjamim correram em direção ao deserto, chegaram a um lugar chamado “Rocha de Rimom”, mas o exército de Israel matou pelo caminho 5.000 soldados da tribo de Benjamim. Os soldados de Israel continuaram perseguindo os homens da tribo de Benjamim até chegarem em Gidom. Ali mataram mais 2.000 homens da tribo de Benjamim.

⁴⁶ Nesse dia o exército de Israel matou 25.000 soldados valentes da tribo de Benjamim.⁴⁷ Mas 600 soldados da tribo de Benjamim se esconderam no deserto. Esses homens chegaram até a rocha de Rimom e ficaram ali durante quatro meses.⁴⁸ Os homens de Israel voltaram ao território de Benjamim e mataram todos os que encontraram no seu caminho. Destruíram tudo o que encontraram, mataram todos os animais e

queimaram todas as cidades pelas quais passaram.

Os homens da tribo de Benjamim conseguem esposas

21 Os homens de Israel tinham feito uma promessa quando se reuniram em Mispá. Prometeram que não deixariam que nenhuma das suas filhas se casassem com um homem da tribo de Benjamim.

² Os israelitas foram a Betel, clamaram e choraram amargamente diante de Deus até a noite.³ Todos diziam:

— SENHOR, Deus de Israel, por que aconteceu tudo isso? Por que ficou Israel sem uma das suas tribos?

⁴ No dia seguinte todos se levantaram bem cedo e construíram um altar. Eles colocaram no altar ofertas para sacrifícios queimados e sacrifícios de comunhão.⁵ Depois os israelitas disseram:

— Há alguma tribo de Israel que não veio se reunir conosco perante o SENHOR?

Fizeram esta pergunta porque tinham jurado que matariam quem não se reunisse com as outras tribos perante o SENHOR em Mispá.

⁶ Os homens de Israel lamentaram pelos seus irmãos da tribo de Benjamim e disseram:

— Hoje Israel perdeu uma das suas tribos.⁷ Nós prometemos ao SENHOR que não deixaríamos as nossas filhas se casarem com os homens da tribo de Benjamim. Agora, o que podemos fazer pelos homens que não morreram para que possam ter uma família novamente?

⁸ Então voltaram a perguntar:

— Há alguma tribo que não tenha ido ao encontro que tivemos com o SENHOR em Mispá? Tem que haver alguma que não tenha ido!

E se lembraram que nenhum homem da cidade de Jabes-Gileade havia estado

na reunião com as outras tribos de Israel. ⁹ Quando passaram as listas, viram que não havia ninguém dali. ¹⁰ Então enviaram 12.000 soldados a essa cidade com esta ordem:

— Levem as suas espadas e matem todos os habitantes dessa cidade, incluindo mulheres e crianças. ¹¹ Matem todos os homens e todas as mulheres que não sejam virgens, mas não façam mal às virgens.

Os soldados cumpriram essa ordem.*

¹² Eles encontraram quatrocentas mulheres virgens e as levaram ao acampamento de Siló, em Canaã.

¹³ Depois os homens de Israel mandaram uma mensagem aos homens da tribo de Benjamim, que estavam no lugar chamado “Rocha de Rimom”. Na mensagem os homens de Israel diziam que queriam fazer as pazes. ¹⁴ Então os homens de Benjamim voltaram a Israel e os israelitas lhes deram as mulheres que haviam trazido de Jabes-Gileade. Mas não havia mulheres suficientes para todos os homens da tribo de Benjamim.

¹⁵ Os israelitas sentiram pena dos homens da tribo de Benjamim, porque o SENHOR os tinha separado das outras tribos de Israel. ¹⁶ Os líderes de Israel disseram:

— Estão mortas as mulheres da família de Benjamim. Agora, onde poderemos encontrar esposas para os homens de Benjamim que ainda estão vivos? ¹⁷ Os homens da tribo de Benjamim devem ter filhos para que continue existindo essa tribo e para que não desapareça nenhuma tribo de Israel. ¹⁸ Mas nós não

podemos dar as nossas filhas para que se casem, pois fizemos uma promessa. Nós juramos que um grande mal acontecerá a quem desse uma esposa a um homem da tribo de Benjamim. ¹⁹ Mas temos uma ideia. Estamos na época da festa em honra ao SENHOR. Esta festa é celebrada a cada ano em Siló.

(A cidade de Siló fica ao norte da cidade de Betel, ao leste do caminho que liga Betel com Siquém, e ao sul da cidade de Lebona.)

²⁰ Então, os líderes falaram com os homens da tribo de Benjamim sobre essa ideia e disseram:

— Escondam-se nas vinhas e fiquem atentos! ²¹ Esperem até as mulheres de Siló saírem para dançar e, então, saiam vocês. Cada um pode tomar uma mulher e levá-la ao território de Benjamim para casar-se com ela. ²² Os pais ou os irmãos dessas mulheres virão se queixar a nós, mas lhes diremos: “Tenham piedade dos homens da tribo de Benjamim, permitam que se casem com essas mulheres! Durante a batalha não pudemos conseguir esposas para cada um deles e como vocês não lhes entregaram voluntariamente as mulheres, vocês não quebraram seu juramento”.

²³ Os homens da tribo de Benjamim seguiram o conselho dos líderes. Cada um se casou com uma das dançarinas e permaneceram vivendo ali. ²⁴ Depois, cada um dos homens de Israel regressou para a sua respectiva família e para o seu respectivo lugar.

²⁵ Nesse tempo Israel não tinha rei e cada um fazia o que melhor lhe parecia.

*21:11 *mas não (...) essa ordem* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Rute

O livro de Rute é o oitavo da Bíblia, e a heroína do livro de Rute não é judia senão moabita. Este livro ilustra a tensão entre viver sob a lei, que proibia judeus de se casarem com não-judeus, e a realidade, que às vezes obriga as pessoas a tomarem decisões inesperadas. O livro de Rute está justo antes dos livros que descrevem o governo dos reis de Israel. No antigo Israel, este foi um livro importante porque fornecia informação sobre a história do rei Davi. Talvez o livro de Rute seja mais interessante para os que já conhecem a história do reinado de Davi, ainda que também sirva como uma introdução da história de Davi. É a história de Rute, que se tornaria a avó de Davi, e de sua sogra, chamada Noemi. Neste livro também é importante um homem chamado Boaz, que viria a ser o avô de Davi.

O livro de Rute trata sobre a fome, a morte e uma travessia perigosa de um país ao outro. Mas o ponto mais importante deste relato é como duas mulheres fiéis prepararam o caminho para o nascimento de dois reis que mudariam o mundo. Com grande detalhe, este relato conta como Deus cuidadosamente uniu duas pessoas para os seus propósitos. Conta como Deus modelou a vida delas para que nascessem o rei Davi e o Rei Jesus. Esta parte importante dos planos de Deus trata do relacionamento entre duas mul-

heres. Elas foram Noemi e Rute, sogra e nora.

Estas duas mulheres sofreram a morte dos seus esposos. Depois, indefesas, enfrentaram valentemente a vida em um mundo antigo muito perigoso. O relato da vida delas ilustra como as leis de Deus mostram o amor e a preocupação de Deus pelo seu povo. Os mandamentos de Deus para com o povo de Israel proporcionaram proteção a essas mulheres. Suas instruções traçaram o caminho para que fossem protegidas, junto com suas famílias. Ainda assim, tiveram que depender de um parente, Boaz, para ser fiéis à lei de Deus. Essa foi a única forma pela qual Rute e Noemi puderam cumprir com o plano de Deus.

No livro de Rute, Noemi...

Perde sua família em Moabe, mas ganha a Rute (1.1-18)

Regressa com Rute a Judá e luta para sobreviver (1.19-2.23)

Tem um plano e Rute o segue (3.1-18)

É salva pela fé de Boaz e pôde presenciar o casamento de Rute (4.1-22)

Fome em Judá

1 No tempo em que os juízes governavam Israel, houve uma grande fome naquele país. Um homem chamado Elimeleque, que era de Belém*, cidade de Judá, foi viver durante algum tempo em Moabe com a sua mulher e os seus dois filhos. ²A sua mulher se chamava Noemi e os seus filhos, Malom e Quilom. Eles eram efrateus[†] de Belém e, por causa da fome, foram para o país de Moabe e ali ficaram.

³Passado algum tempo, Elimeleque, o marido de Noemi, morreu e Noemi ficou

*1:1 *Belém* Uma pequena cidade na terra de Judá onde iria nascer o rei Davi.

†1:2 *efrateus* Descendentes da família de Efrata. Ver 4.11; 1Cr 4.4 e Mq 5.2.

sozinha com os seus dois filhos. ⁴Eles se casaram com mulheres moabitas: uma se chamava Orfa e a outra, Rute. Dez anos depois, ⁵Malom e Quiliom também morreram e Noemi ficou sozinha, sem marido e sem filhos.

Noemi volta para casa

⁶Um dia Noemi soube que o SENHOR tinha abençoado ao seu povo com boas colheitas e resolveu sair de Moabe, com as suas duas noras, ⁷e regressar a Judá. Por isso, Noemi e as noras deixaram o lugar onde tinham vivido juntas e partiram para Judá.

⁸No caminho, porém, Noemi disse às suas noras:

— É melhor que cada uma de vocês volte para a casa da sua mãe. Vocês têm sido muito boas para comigo e para com os meus falecidos filhos. Que o SENHOR também seja bom com vocês e as abençoe! ⁹Que o SENHOR permita que se casem e que cada uma viva em paz nos seus lares!

Então Noemi beijou as suas duas noras e se despediu delas, mas elas começaram a chorar ¹⁰e lhe disseram:

— Nós queremos ir com a senhora para junto do seu povo.

¹¹Noemi lhes disse:

— Minhas filhas, voltem para as suas casas. Porque querem ir comigo? Não tenho mais filhos com quem vocês possam se casar. ¹²Vão, minhas filhas, voltem. Já não tenho filhos e sou velha demais para me casar outra vez.* E mesmo que me casasse e ficasse grávida

hoje à noite, ¹³certamente vocês não iriam esperar até eles crescerem e se tornarem homens. Não seria possível para vocês ficarem tanto tempo sem se casar. Voltem, minhas filhas, a vida é pior para mim do que para vocês, porque o SENHOR está contra mim.†

¹⁴As noras começaram a chorar de novo. Orfa, então, beijou a sua sogra e se despediu dela, mas Rute ficou com ela.

¹⁵Noemi, então, lhe disse:

— A sua cunhada voltou para o seu povo e para adorar os seus deuses. Volte você também.

¹⁶Mas Rute lhe disse:

— Não me obrigue a deixá-la e ficar longe da senhora!

Para aonde a senhora for, eu também irei;

onde a senhora viver, eu também viverei.

O seu povo será o meu povo, o seu Deus será o meu Deus.

¹⁷Onde a senhora morrer, eu também morrerei

e aí serei enterrada.

Que o SENHOR me castigue duramente se eu não cumprir esta promessa:

nada, a não ser a morte, poderá nos separar!‡

¹⁸Quando Noemi viu que Rute estava decidida a ir com ela, deixou de insistir.

¹⁹Assim as duas continuaram a viagem até Belém. Chegando lá, toda a população ficou agitada. Todos falavam delas e as mulheres perguntavam:

— Não é esta Noemi?

²⁰Mas ela dizia:

* **1:12 me casar outra vez** Literalmente, “estar com um homem”.

† **1:13 Voltem (...) contra mim** ou “Isso me faria sofrer mais por causa de vocês. O SENHOR está contra mim”.

‡ **1:17 Que o SENHOR (...) poderá nos separar** Literalmente, “Assim me faça o SENHOR, e mais, se outra coisa a não ser a morte me separar de você”.

— Não me chamem mais de Noemi*. A partir de agora devem me chamar de Mara†,

porque o Deus Todo-Poderoso me fez muito infeliz.

²¹ Quando saí daqui, tinha muito, mas agora o SENHOR me fez regressar sem nada.

Por isso não me chamem Noemi, porque o SENHOR Todo-Poderoso me fez sofrer muito.

²² Foi assim que Noemi regressou com a sua nora Rute, a moabita, de Moabe. Elas chegaram a Belém quando a colheita da cevada estava prestes a começar.

Rute conhece a Boaz

2 Havia um homem rico e importante que vivia em Belém, o seu nome era Boaz. Como era parente‡ de Elimeleque, ele era um dos responsáveis por Noemi.

² Um dia, Rute, a moabita, disse a Noemi:

— Deixe-me ir ao campo para ver se acho alguma pessoa boa que me permita apanhar as espigas que os trabalhadores costumam deixar cair.[¶]

Noemi lhe disse:

— Está bem, minha filha, vá.

³ Rute foi então para o campo e ia atrás dos trabalhadores. Ela começou a apanhar as espigas que os trabalhadores deixavam cair e, por acaso, aquela parte do campo pertencia a Boaz, um parente de Elimeleque.

⁴ Pouco tempo depois, Boaz chegou de Belém e cumprimentou os seus trabalhadores, dizendo:

— Que o SENHOR esteja com vocês! E eles responderam:

— Que o SENHOR abençoe você!

⁵ Depois Boaz perguntou ao encarregado dos seus trabalhadores:

— Quem é aquela jovem?

⁶ E ele respondeu:

— É a jovem moabita, que veio com Noemi.⁷ Ela me pediu que a deixasse andar atrás dos trabalhadores para apanhar as espigas que eles deixassem cair. Chegou aqui de manhã cedo e até agora não parou de trabalhar. Ela só descansou um pouco na sombra.

⁸ Então Boaz disse a Rute:

— Ouça, minha filha,[§] não precisa ir trabalhar em outro campo. Fique com as outras mulheres que trabalham para mim.⁹ Vá aonde elas forem apanhar espigas. Eu vou dar ordem aos meus trabalhadores para não incomodarem você. Quando você tiver sede, pode beber da água dos potes que os meus trabalhadores encheram.

¹⁰ Rute inclinou-se respeitosamente** e disse a Boaz:

— Por que é que o senhor me trata assim tão bem, a mim, que sou uma estrangeira?

¹¹ Boaz lhe respondeu:

— É que me contaram todo o bem que você fez pela sua sogra depois que o seu marido morreu. Me contaram como

***1:20 Noemi** Este nome significa “doce” ou “feliz”.

†**1:20 Mara** Este nome significa “amargurada” ou “infeliz”.

‡**2:1 parente** Naquele tempo em Israel, quando um homem morria sem deixar filhos, um dos seus parentes devia se casar com a viúva, para que ela pudesse ter filhos e assim dar continuidade à família e aos bens do falecido. Ver Dt 25.5,6; Rt 2.20; 4.10.

¶**2:2** Segundo a lei de Moisés, uma parte da colheita deveria ser deixada para os pobres. Ver Lv 23.22.

§**2:8 minha filha** Termo carinhoso.

****2:10 inclinou-se respeitosamente** Literalmente, “caiu sobre o seu rosto e inclinou-se por terra”.

— Você deixou a sua família e o seu pai para vir morar com ela aqui, com um povo que você não conhecia. ¹²Que o SENHOR recompense você pelo que tem feito! Que o SENHOR, o Deus de Israel, a abençoe ricamente por ter procurado proteção debaixo das suas asas.

¹³Ela disse:

— O senhor foi muito bom comigo ao me receber muito bem, e eu nem sequer sou uma das suas trabalhadoras.

¹⁴Na hora do almoço, Boaz disse a Rute:

— Venha comer conosco aqui. Molhe o seu pão no molho de vinagre.

Então ela sentou-se com os trabalhadores e Boaz lhe deu grão de trigo torrado. Ela comeu até ficar satisfeita e ainda sobrou comida. ¹⁵Depois do almoço ela se levantou e continuou apanhando espigas.

Enquanto isso, Boaz disse aos seus trabalhadores:

— Deixem que ela apanhe espigas, até as que estão entre os feixes, e não a repreendam! ¹⁶Também deixem cair espigas de propósito para que ela as possa apanhar, e não lhe façam mal!

¹⁷Rute esteve apanhando espigas no campo até o fim da tarde. Depois retirou os grãos das espigas e os colocou num saco. Os grãos chegaram a pesar mais de vinte quilos*. ¹⁸Depois ela regressou com os grãos à cidade. Ao chegar em casa, Rute mostrou para Noemi o que tinha apanhado e lhe deu o que tinha sobrado do seu almoço.

¹⁹Noemi lhe perguntou:

— Onde você esteve trabalhando hoje para apanhar tantas espigas? Que seja abençoado o homem que se importou com você!

Então Rute contou para Noemi o que Boaz tinha feito para ajudá-la.

Ela disse:

— O homem com quem trabalhei hoje chama-se Boaz.

²⁰Noemi disse para Rute:

— Que o SENHOR, que é bom para com os vivos e para com os mortos, o abençoe.

Depois acrescentou:

— Boaz é um dos nossos parentes mais próximos,[†] e por isso ele é um dos responsáveis pela nossa proteção.[‡]

²¹Rute, a moabita, disse:

— Ele também me disse para continuar trabalhando no seu campo com as suas trabalhadoras até o fim da colheita.

²²Noemi disse para Rute:

— Filha, é bom que siga trabalhando com elas. Alguém poderia lhe fazer mal se você for trabalhar em outros campos.

²³Assim Rute ficou apanhando espigas com as mulheres até o fim da colheita da cevada e do trigo. No entanto, ela continuava morando com Noemi.

Rute e Boaz

3 Certo dia, Noemi, a sogra de Rute, disse a ela:

— Minha filha, tenho que achar um bom lar para você. ²Tenho estado pensando em Boaz. Ele é um dos nossos parentes[¶] e você já o conhece porque tem estado trabalhando com as suas trabal-

*2:17 *mais de vinte quilos* Literalmente, “um efa”. Ver a tabela de pesos e medidas.

†2:20 *um (...) próximos* Isso se refere não só ao parentesco mas também à responsabilidade que o parente tinha de proteger a família do falecido.

‡2:20 *um dos responsáveis pela nossa proteção* Literalmente, “um dos nossos redentores”. O redentor era a pessoa encarregada de proteger a família do parente falecido. Muitas vezes ele redimia os seus parentes pobres da escravidão e dava-lhes a liberdade. Ver Dt 25.5,6.

¶3:2 *nossos parentes* Ver nota em 2.1.

hadoras. Esta noite ele vai estar trabalhando no lugar onde se retira o grão das espigas de cevada. ³Faça isto: tome um bom banho, coloque perfume, vista-se com o seu melhor vestido e vá a esse lugar. Não deixe que Boaz a veja* até ele ter comido e bebido. ⁴Depois observe bem o lugar onde ele vai se deitar. Quando ele estiver dormindo, aproxime-se dele, levante a manta dele e deite-se aos seus pés. Então ele lhe dirá o que você deve fazer.

⁵Rute disse:

— Vou fazer o que diz.

⁶Ela desceu até o lugar onde se retira o grão das espigas e fez tudo o que a sua sogra tinha lhe dito. ⁷Boaz comeu, bebeu e ficou satisfeito. Então se deitou ao lado de um monte de cevada. E Rute chegou silenciosamente, levantou a manta que cobria os pés dele e deitou-se.

⁸No meio da noite, Boaz acordou assustado e procurou fugir, mas viu que a pessoa deitada ao seu lado era uma mulher. ⁹Então Boaz lhe perguntou:

— Quem é você?

Ela disse:

— Sou Rute, a sua serva. Proteja-me debaixo das suas asas,[†] pois o senhor é o protetor da nossa família[‡].

¹⁰Ele lhe respondeu:

— O SENHOR a abençoe, minha filha. Esta sua boa ação é mais nobre do que a sua primeira, porque veio falar comigo em vez de procurar por algum jovem, pobre ou rico. ¹¹Agora, minha filha, não

tenha medo. Vou fazer tudo o que me pediu, porque todos sabem que você é uma mulher de boas qualidades. ¹²Realmente eu sou um dos parentes que tem a obrigação de protegê-la e casar-se com você, mas há outro parente que tem mais direito do que eu. ¹³Fique aqui esta noite. Amanhã, se o outro parente quiser ser responsável por você,[¶] tudo bem, que o seja. Porém, se ele não quiser, prometo diante do SENHOR que eu tomarei conta de você. Fique aqui até o amanhecer.

¹⁴E ela ficou ali com ele até quase amanhecer, mas levantou-se antes disso para que ninguém a visse. Boaz pensou: “Ninguém deve saber que ela esteve neste lugar”.

¹⁵E disse a Rute:

— Traga aqui o seu manto e segure-o.

Ela segurou o manto, e ele colocou vinte quilos de cevada no manto e a ajudou a pôr o manto no ombro. Depois ela voltou para a cidade.

¹⁶Quando Rute chegou na casa da sua sogra, ela lhe perguntou:

— Como foi, minha filha?

Então Rute contou-lhe tudo o que Boaz tinha feito por ela. ¹⁷E lhe disse:

— Ele também me deu estes vinte quilos de cevada e me disse que era para eu não voltar de mãos vazias para a casa da senhora, minha sogra.

¹⁸Noemi disse:

— Fique aqui até saber o que irá acontecer. Boaz não vai descansar hoje, até que tudo fique resolvido.

*3:3 Não deixe que Boaz a veja ou “Não tenha contato com ele”.

†3:9 Proteja-me debaixo das suas asas Com estas palavras Rute pede a Boaz que a proteja casando-se com ela. Ver 2.12.

‡3:9 protetor da nossa família Literalmente, “o resgatador”.

¶3:13 ser responsável por você Literalmente, “redimi-la” ou “resgatá-la da pobreza”. Aqui não se refere só a se casar com Rute, mas também a aceitar a responsabilidade de tomar conta da Noemi e de comprar o terreno que tinha pertencido ao seu marido, terreno que depois iria pertencer aos filhos de Rute.

Boaz e o tal parente

4 Boaz foi à porta da cidade* e sentou-se. Nesse momento, passou por ali o tal parente† que ele tinha mencionado a Rute. Então Boaz o chamou:

— Amigo, venha aqui e sente-se.

E ele foi e sentou-se. ²Boaz também chamou dez líderes da cidade e lhes disse:

— Sentem-se.

E eles se sentaram. ³Boaz disse ao outro parente:

— Noemi, a mulher que voltou de Moabe, está disposta a vender o terreno que pertenceu ao nosso parente Elimeleque. ⁴Quero lhe informar disso diante dos líderes do povo, que estão sentados aqui, para ver se deseja comprar o terreno. Você é o parente mais próximo e tem esse direito. Se quiser comprá-lo, então, compre-o. Se não quiser, diga-me, pois, depois de você, eu sou o parente mais próximo. Então o outro parente disse:

— Eu comprarei o terreno.

⁵E Boaz lhe disse:

— Quando você comprar o terreno de Noemi, também terá que se casar com Rute, a moabita, mulher do falecido Malom‡, para que o seu nome e a sua herança sejam restaurados.¶

⁶Ao ouvir isto, o parente disse:

— Nesse caso, não posso usar o meu direito de comprar o terreno. Isso seria a ruína da minha herança. Compre você o terreno, eu não posso comprá-lo.

⁷(Naquele tempo, para confirmar um negócio, era costume em Israel uma das duas pessoas tirar uma das suas sandálias e dá-la ao outro.) ⁸Quando o parente disse a Boaz: “Compre você o terreno”, ele tirou uma sandália do pé e a deu a Boaz.§

⁹Boaz disse então aos líderes do povo e a todo o povo presente:

— Vocês são testemunhas hoje de que compro de Noemi tudo o que pertenceu a Elimeleque e aos seus filhos Quiliom e Malom. ¹⁰Também recebo por esposa a moabita Rute, viúva de Malom. Recebo-a por esposa para que o nome de Malom se mantenha na herança e, ao mesmo tempo, seu nome não desapareça nem da família nem do seu povo. Disto vocês são testemunhas!

¹¹Então os líderes e todos os que ali estavam disseram:

— Sim, somos testemunhas. Que o SENHOR faça com que essa mulher, que hoje entra em sua casa, seja como Raquel e Lia, que são as mães do povo de Israel. Que seja poderoso em Efrata e que o seu nome seja famoso em Belém! ¹²Que os filhos que o SENHOR lhe der dessa jovem sejam tantos como os filhos da família de Perez, filho de Tamar e Judá.

¹³Assim Boaz tomou Rute por esposa e dormiu com ela. O SENHOR a abençoou, e ela ficou grávida e teve um filho. ¹⁴Então as mulheres da cidade disseram a Noemi:

*4:1 *porta da cidade* Lugar de entrada e de reunião da cidade. Era ali que se faziam os negócios e se administrava a justiça. Ver Dt 25.7.

†4:1 *parente* Ver nota em 2.1.

‡4:5 *mulher do falecido Malom* Literalmente, “mulher do falecido”.

¶4:5 *o seu nome (...) sejam restaurados* Isto significa que, para o propósito da herança, o primeiro filho ou filha de Rute seria considerado filho(a) de Malom e seria a ele(a) que iria pertencer o terreno comprado pelo parente.

§4:8 *a deu a Boaz* Segundo a LXX. O TM não tem estas palavras.

— Louvado seja o SENHOR que lhe deu um neto.* Que o seu nome seja famoso em Israel. ¹⁵ Ele cuidará de você na sua velhice, porque foi a sua nora, que ama você, a que lhe deu o neto. Ela é melhor para você do que sete filhos.

¹⁶ Então Noemi pegou o menino no colo e cuidou dele. ¹⁷ As vizinhas lhe deram o nome de Obede, dizendo:

— Agora Noemi tem um filho.

Obede foi o pai de Jessé e avô de Davi.

Rute e a família de Boaz

¹⁸ Este é o registro da família de Perez:

Perez foi o pai de Esrom

¹⁹ e Esrom foi o pai de Rame.

Rame foi o pai de Aminadabe

²⁰ e Aminadabe foi o pai de Naassom.

Naassom foi o pai de Salmom

²¹ e Salmom foi o pai de Boaz.

Boaz foi o pai de Obede

²² e Obede foi o pai de Jessé.

Jessé foi o pai de Davi.

* **4:14 neto** Literalmente, “parente próximo” ou “protetor”. As mulheres usaram essa palavra referindo-se ao menino, indicando que quando fosse homem tomaria conta de Noemi.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Primeiro livro de
Samuel

Samuel foi um profeta, o primeiro em designar os reis que Deus escolheu para Israel. Também fundou uma escola de profetas para preparar outros para o serviço de Deus. Os profetas que vieram depois dele, como Isaias e Jeremias, continuaram o ministério profético. Samuel também foi um dos grandes heróis do antigo Israel, os quais foram chamados de Juízes. Ele comunicou ao povo as mensagens de Deus, nomeou os primeiros reis de Israel e conduziu o povo de Deus na batalha.

Os livros conhecidos como Primeira e Segunda de Samuel tratam da história do início do reino de Israel. A história começa antes do nascimento do profeta Samuel e continua depois da sua morte. O primeiro livro fala sobre as vidas de três pessoas importantes: Samuel, Saul e Davi. Suas histórias se sobrepõem e continuam no segundo livro.

A vida de Samuel é contada nos primeiros vinte e cinco capítulos deste livro. Estes capítulos falam sobre os pais de Samuel e seu dramático nascimento. Também relatam o tempo que ele passou aprendendo com o sacerdote Eli e como se tornou um profeta valente.

A vida de Saul, o primeiro rei de Israel, começa no capítulo nove de 1 Samuel, continuando em 2 Samuel. Deus pediu para Samuel nomear a Saul como rei. O SENHOR disse que Saul resgataria os israelitas dos seus inimigos, os filisteus. No começo,

Saul foi exatamente o tipo de rei que necessitavam os israelitas, um líder confiável que lutou valentemente por Israel. Mas chegou o momento em que decidiu seguir seu próprio caminho e se negou a obedecer a Deus. Já que Saul se negou a fazer o que Deus desejava, Deus o rejeitou.

A vida de Davi começa no capítulo dezesseis do Primeiro Livro de Samuel e continua até o final do Segundo Livro de Samuel. Quando Deus viu que Saul já não lhe obedecia, preparou outra pessoa para substituí-lo. Deus enviou Samuel para preparar o futuro rei de Israel. Quando Samuel o encontrou, este ainda não estava preparado para ser rei. Era um pastor de ovelhas chamado Davi. Davi também é lembrado por muitas outras coisas. Tocava a arpa para o rei Saul, escreveu muitos salmos, matou um guerreiro gigante que ameaçava Israel chamado Golias, e ganhou outras batalhas estando ao serviço do rei Saul.

Mas o grande sucesso de Davi fez com que Saul sentisse ciúmes. Saul começou a ver Davi como seu inimigo e fez o possível para matá-lo. Porém, numa batalha contra os filisteus, Saul foi ferido em combate e se suicidou. Sua morte abriu o caminho para que Davi assumisse o trono. Davi é lembrado como o rei mais grandioso de Israel. É mencionado com frequência no Novo Testamento como antepassado de Jesus, que também é chamado de “filho de Davi” e “o rei eleito por Deus” (o Messias ou Cristo).

No Primeiro Livro de Samuel, o profeta Samuel...

Nasceu e viveu com o sacerdote Eli e seus filhos malvados (1.1-7.17)

Nomeia a Saul como o primeiro rei de Israel, mas Saul peca (8.1-15.35)

Nomeia a Davi como futuro rei, o qual também se torna um grande guerreiro (16.1-31.13)

Ana pede um filho

1 Na terra de Efraim vivia um homem zufita, de Ramataim. Seu nome era Elcana, filho de Jeroão, neto de Eliú e bisneto de Toú. Toú era filho de Zufe, da tribo de Efraim. ²Elcana tinha duas esposas. Uma se chamava Ana e a outra, Penina. Penina tinha filhos, mas Ana não.

³Todos os anos Elcana saía da sua cidade e ia até Siló para adorar e oferecer sacrifícios ao SENHOR Todo-Poderoso. Hofni e Fineias, filhos de Eli, serviam como sacerdotes do SENHOR em Siló.

⁴Quando Elcana oferecia sacrifícios, ele dava várias porções da carne à sua esposa Penina, para ela comer com os seus filhos. ⁵Mas a Ana, a esposa que ele mais amava, ele dava o dobro* porque o SENHOR não tinha dado nenhum filho a ela.

⁶Penina estava sempre incomodando Ana e fazendo com que ela se sentisse mal porque o SENHOR não lhe permitia ter filhos. ⁷Isso acontecia todos os anos quando a família ia ao santuário, em Siló. Certo dia Elcana estava oferecendo sacrifícios, mas Ana não comia nada na festa porque estava incomodada, e chorava. ⁸Elcana, seu marido, lhe disse:

— Ana, por que você está chorando? Por que não quer comer? Por que está triste? Você tem a mim, eu sou seu

marido. Não sou eu mais importante para você do que ter dez filhos?

⁹Depois de comer, Ana se levantou calada e saiu para orar no santuário.† O sacerdote Eli estava sentado numa cadeira, perto da porta do santuário do SENHOR. ¹⁰Ana estava muito triste e chorava muito enquanto orava ao SENHOR. ¹¹Ela fez uma promessa a Deus:

— SENHOR Todo-Poderoso, veja a tristeza da sua serva e lembre-se de mim! Não se esqueça de mim! Se me conceder um filho, eu o dedicarei ao Senhor enquanto ele viver! Ele nunca beberá vinho nem nenhuma bebida alcoólica‡ e nunca cortará o cabelo.

¹²Ana orou ao SENHOR durante um longo período. Eli observava os lábios de Ana enquanto ela orava. ¹³Ela orava só no seu coração: embora seus lábios se moviam, não pronunciava as palavras em voz alta. Por isso, Eli pensou que Ana estava bêbada, ¹⁴e disse:

— Você tem bebido muito! Pare de beber!

¹⁵Ana respondeu:

— Senhor, não tenho tomado vinho nem bebida alcoólica. Estou muito aflita e estava contando os meus problemas ao SENHOR. ¹⁶Não pense que sou uma mulher má. Tenho estado orando todo este tempo, porque estou muito triste por causa dos meus problemas.

¹⁷Eli respondeu:

— Vá em paz. Que o Deus de Israel lhe dê o que você pediu.

¹⁸Ana disse:

— Espero que pense sempre bem de mim.

Depois Ana saiu, comeu alguma coisa e sentiu-se melhor. ¹⁹Cedo, na manhã

*1:5 *o dobro* ou “a mesma porção”.

†1:9 *calada (...)* no santuário De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡1:11 *Ele nunca beberá (...)* alcoólica De acordo com a LXX e Qumran. O TM só tem: “Ele nunca cortará o cabelo”.

seguinte, a família de Elcana se levantou, adoraram ao SENHOR e depois voltaram para a sua cidade em Ramá.

O nascimento de Samuel

Elcana teve relações com sua esposa Ana, e o SENHOR se lembrou de Ana.²⁰ Ela concebeu e nessa data, no ano seguinte, deu à luz um filho. Ana lhe deu o nome de Samuel*, pois disse:

— Seu nome é Samuel porque o pedi ao SENHOR.

²¹ Nesse ano, Elcana foi a Siló com sua família para oferecer sacrifícios e cumprir as promessas que tinha feito ao SENHOR,²² mas Ana não o acompanhou, pois disse:

— Não irei a Siló até que o menino tenha idade suficiente para comer comida sólida. Então o entregarei ao SENHOR, será um nazireu† e permanecerá em Siló.

²³ O marido de Ana disse:

— Faça o que lhe parecer melhor. Pode ficar em casa até que o menino tenha idade suficiente para comer comida sólida. Que o SENHOR faça o que você‡ prometeu.

Então Ana permaneceu em casa para criar seu filho até que ele tivesse idade suficiente para comer comida sólida.

²⁴ Quando o menino teve idade suficiente, Ana o levou ao santuário do SENHOR, em Siló. Também levou um bezerro de três anos, vinte quilos[¶]

de farinha e uma garrafa de vinho.²⁵ Apresentaram-se perante o SENHOR. Elcana matou o bezerro como sacrifício ao SENHOR, como de costume.[§] Depois Ana entregou o menino a Eli,²⁶ e lhe disse:

— Perdão, senhor, eu sou a mesma mulher que você viu orar ao SENHOR. Garanto que é verdade.²⁷ Orei por este filho, e o SENHOR respondeu à minha oração, dando-me este filho.²⁸ Agora eu o entrego ao SENHOR, e ele servirá** o SENHOR por toda a sua vida.

Então Ana deixou ali o menino†† e adorou o SENHOR.

O louvor de Ana

2 Ana disse:
O meu coração alegra-se no SENHOR;

no SENHOR me fortaleço.

Agora, posso rir dos meus inimigos,^{‡‡} muito feliz com a vitória que ele me deu.

² Não há Deus santo como o SENHOR, não há outro Deus, só o Senhor!

Não há rocha como o nosso Deus!

³ Não sejam tão arrogantes nem falem com tanto orgulho, porque o SENHOR Deus conhece tudo. Ele guia e julga as pessoas.

⁴ O arco dos soldados fortes é quebrado, mas os fracos ganham forças.

⁵ Os que antes tinham comida em abundância, agora têm que trabalhar para comer.

*1:20 *Samuel* Em hebraico este nome significa “Seu nome é El (Deus)”, mas soa como a expressão “Deus escutou”.

†1:22 *será um nazireu* De acordo com a LXX e Qumran. O TM não tem estas palavras.

‡1:23 *você* De acordo com a LXX e alguns textos de Qumran. O TM tem: “ele”.

¶1:24 *vinte quilos* Literalmente, “um efa”. Ver tabela de pesos e medidas.

§1:25 *Apresentaram-se (...) de costume* De acordo com a LXX e Qumran. O TM não tem estas palavras.

**1:28 *servirá* ou “pertencerá”.

††1:28 *deixou ali o menino* De acordo com Qumran. O TM não tem estas palavras.

‡‡2:1 *rir dos meus inimigos* Literalmente, “Minha boca se abre completamente por causa dos meus inimigos”.

Mas os que antes tinham fome,
 agora engordam de tanto comer.
 A mulher que não podia ter filhos,
 agora tem sete.
 Mas a mulher que tinha muitos filhos,
 agora está triste,
 porque agora ficou sem nenhum.
⁶O SENHOR mata, mas também dá a vida.

Ele faz as pessoas descer ao sepulcro^{*},
 e as levanta de novo.

⁷O SENHOR dá a alguns pobreza,
 e a outros, riqueza;
 a alguns, ele humilha,
 e a outros, ele exalta.

⁸Ele levanta do pó os pobres;
 e tira a sua tristeza.[†]

Ele se importa com os pobres
 e faz com que eles se sentem ao lado de
 príncipes, nos lugares de honra.

O SENHOR fez todo o mundo,
 e todo o mundo lhe pertence![‡]

⁹Ele guia os passos dos fiéis,
 para que não tropecem.

Mas os maus serão destruídos,
 eles cairão na escuridão,
 porque ninguém triunfa pela sua própria
 força.

¹⁰O SENHOR destrói os seus inimigos,
 quando do céu envia trovões contra eles!
 O SENHOR julgará toda a terra.

Ele dá força ao seu rei,
 poder ao seu escolhido![¶]

¹¹Elcana regressou para sua casa em
 Ramá, mas o menino ficou em Siló para
 ajudar o sacerdote Eli no serviço do
 SENHOR.

Os filhos de Eli

¹²Os filhos de Eli eram maus e não se importavam com o SENHOR ¹³nem tratavam o povo da maneira que os sacerdotes deviam tratar. O que os sacerdotes deviam fazer era o seguinte: sempre que alguém oferecia um sacrifício, os sacerdotes deviam cozinhar a carne numa panela. Depois um ajudante do sacerdote devia pegar num garfo de três dentes ¹⁴e, com ele, tirar alguma carne da panela ou do caldeirão. Era essa a carne que pertencia ao sacerdote e era isso o que os sacerdotes deviam fazer sempre que os israelitas vinham a Siló para oferecer os seus sacrifícios. ¹⁵Mas, mesmo antes da gordura ser oferecida no altar, o ajudante falava com a pessoa que estava prestes a fazer o sacrifício e lhe dizia:

— Dê uma parte da carne para o sacerdote assar, pois ele não quer carne cozida.

¹⁶Se o homem respondesse:

— Primeiro ofereça a gordura,[§] e depois pode levar o que quiser.

Então o ajudante do sacerdote respondia:

— Não, dê-me a carne agora. Se não me der, eu a tirarei à força!

¹⁷Assim, Hofni e Fineias mostravam que não respeitavam as ofertas que o povo apresentava ao SENHOR. O SENHOR considerava isso um pecado muito grave!

¹⁸Mas Samuel servia o SENHOR como ajudante, vestido com um éfode de

*2:6 *sepulcro* ou “Sheol”, o mundo dos mortos.

†2:8 *e tira a sua tristeza* Literalmente, “levanta os pobres das cinzas”.

‡2:8 *O SENHOR (...) lhe pertence* Literalmente, “Todo o mundo, até suas fundações, pertencem ao SENHOR, que coloca o mundo nos seus pilares”.

¶2:10 *escolhido* Literalmente, “ungido”.

§2:16 *ofereça a gordura* Neste tipo de oferta, a gordura do animal era a parte do animal que era queimada em sacrifício a Deus.

linho*. ¹⁹Todos os anos, a sua mãe lhe fazia uma pequena túnica e a levava quando ia a Siló com seu marido para oferecer o sacrifício anual. ²⁰Eli abençoava Elcana e a sua esposa, dizendo:

— Que o SENHOR lhe dê mais filhos com Ana, em pagamento pelo menino que ela ofereceu e dedicou ao SENHOR.†

Elcana e Ana voltaram para casa. ²¹O SENHOR foi bondoso com Ana e lhe concedeu três filhos e duas filhas, enquanto Samuel crescia servindo ao SENHOR.

²²Eli era muito idoso. Muitas vezes ouvia falar das coisas más que os seus filhos faziam aos israelitas em Siló e também que eles tinham relações sexuais com as mulheres que serviam na entrada da Tenda do Encontro. ²³Então ele disse aos seus filhos:

— O povo me conta todo o mal que vocês fazem. Por que fazem isso? ²⁴Parem com isso. Todo o povo do SENHOR fala mal de vocês. ²⁵Se alguém pecar contra um ser humano, Deus pode ajudá-lo, mas se alguém pecar contra o SENHOR, quem é que vai ajudá-lo?

Mas os filhos de Eli não queriam ouvir o pai, e o SENHOR decidiu matá-los. ²⁶No entanto, o jovem Samuel continuava crescendo e agradando o SENHOR e o povo.

²⁷O SENHOR falou a seguinte mensagem para Eli através de um homem de Deus‡:

— Os seus pais eram escravos do faraó, mas eu me revelei a eles. ²⁸Dentre todas as tribos de Israel, eu escolhi a sua tribo

para que vocês fossem sacerdotes, oferecessem sacrifícios no altar, queimassem incenso e vestissem o éfode. Também deixei que a sua família recebesse a carne dos sacrifícios que o povo de Israel me oferece. ²⁹Então por que despreza os meus sacrifícios e as minhas ofertas? Por que honra os seus filhos mais do que a mim? Vocês engordam com o melhor da carne que o povo de Israel me oferece.

³⁰— Eu, o SENHOR, Deus de Israel, prometi que a sua família e os seus descendentes seriam os meus sacerdotes para sempre, mas agora eu digo que isso nunca acontecerá! Pois honrarei aqueles que me honram e humilharei aqueles que me desprezam. ³¹Chegarão os dias em que destruirei toda a sua família, ninguém da sua família chegará a ser velho. ³²Farei bem a Israel, mas, na sua casa, só haverá calamidades, ninguém viverá muitos anos. ³³Não acabarei de uma só vez com os seus descendentes, um deles continuará servindo no meu altar e chegará à velhice. Mas os outros serão mortos pela espada.¶ ³⁴Isto será o sinal de que vou fazer isso: os seus dois filhos, Hofni e Fineias, morrerão no mesmo dia. ³⁵Eu mesmo colocarei um sacerdote fiel, que me ouvirá e fará tudo o que eu quero. Fortalecerei a sua família e sempre servirá diante do meu rei escolhido.§ ³⁶Então toda pessoa que restar da sua família virá se inclinar diante dele para pedir dinheiro ou pão. Eles dirão: “Por favor, dê-me trabalho como sacerdote, não tenho nada para comer”.

*2:18 *éfode de linho* Roupas usadas pelos sacerdotes.

†2:20 *em pagamento (...) ao SENHOR* De acordo com Qumran e a LXX. O TM tem: “em troca do que pediu ao SENHOR”.

‡2:27 *homem de Deus* Outra forma de referir-se a um profeta.

¶2:33 *pela espada* De acordo com Qumran e a LXX. O TM tem: “como homens”.

§2:35 *meu rei escolhido* Literalmente, “meu ungido”. Ver *Ungir* no vocabulário.

Deus chama a Samuel

3 O jovem Samuel servia ao SENHOR, ajudando Eli. Naquela época, o SENHOR raramente falava com as pessoas e também ninguém tinha visões.

²Os olhos de Eli estavam tão fracos que ele quase não via. Uma noite Eli foi se deitar no lugar de costume. ³Samuel estava dormindo no santuário do SENHOR, onde estava a arca de Deus, e a lâmpada de Deus estava acesa. ⁴Nessa noite o SENHOR chamou Samuel e ele respondeu:

— Aqui estou.

⁵E Samuel correu para Eli e disse:

— Aqui estou, por que me chamou?

Mas Eli respondeu:

— Eu não chamei você, volte para a sua cama.

Samuel voltou para a sua cama. ⁶De novo, o SENHOR chamou:

— Samuel!

E novamente Samuel correu para Eli e disse:

— Aqui estou, por que me chamou?

Eli disse:

— Eu não chamei você, volte para a sua cama.

⁷Samuel não conhecia a voz do SENHOR, pois o SENHOR nunca tinha falado diretamente* com ele. ⁸O SENHOR chamou Samuel pela terceira vez e de novo Samuel se levantou, foi até Eli e lhe disse:

— Aqui estou, por que me chamou?

Então Eli entendeu que era o SENHOR que estava chamando o jovem, ⁹e disse a Samuel:

— Volte para a sua cama, e se ele chamar você de novo, diga: “Fale, SENHOR, porque o seu servo está ouvindo”.

E Samuel voltou para a sua cama. ¹⁰O SENHOR veio e ficou ali. E o chamou, como das outras vezes:

— Samuel, Samuel!

Samuel disse:

— Fale, SENHOR, o seu servo está ouvindo.

¹¹O SENHOR disse a Samuel:

— Vou fazer uma coisa terrível em Israel. As pessoas que ouvirem o que vou fazer ficarão apavoradas. ¹²Farei tudo o que disse que faria contra Eli e sua família, desde o princípio até o fim. ¹³Disse a Eli que ia castigar a sua família para sempre, porque ele sabia que os seus filhos disseram e fizeram coisas más contra mim, mas não os corrigiu. ¹⁴Por isso eu jurei à família de Eli que as ofertas e os sacrifícios nunca conseguirão apagar os seus pecados.

¹⁵Samuel permaneceu deitado até de manhã cedo. Depois se levantou e abriu as portas da casa do SENHOR. Mas estava com medo de contar a visão a Eli.

¹⁶Então Eli disse a Samuel:

— Samuel, meu filho!

Samuel respondeu:

— Sim, senhor.

¹⁷Eli perguntou:

— Que mensagem você recebeu? Não me esconda nada porque se você fizer isso, Deus o castigará.

¹⁸Samuel disse tudo a Eli sem esconder nada. Eli disse:

— Ele é o SENHOR! Que faça o que lhe parecer melhor.

¹⁹O SENHOR estava com Samuel enquanto ele crescia, e tudo o que revelava a Samuel, acontecia. ²⁰Então todo o povo de Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel era um verdadeiro profeta do SENHOR. ²¹E o SENHOR continuou se revelando a Samuel em Siló; ali

*3:7 o SENHOR (...) diretamente Literalmente, “a palavra do SENHOR não havia sido revelada a ele”.

o SENHOR se revelava a Samuel e lhe comunicava a palavra do SENHOR.*

Os filisteus derrotam os israelitas

4 As notícias a respeito de Samuel se espalharam por todo Israel. Eli era muito velho e seus filhos seguiam fazendo maldades perante o SENHOR.†

Nessa época, os israelitas foram combater contra os filisteus. Eles acamparam em Ebenézer, enquanto os filisteus acamparam em Afeca. ²Os filisteus se prepararam para atacar Israel e, após o início do combate, eles conseguiram derrotar os israelitas, matando na batalha por volta de 4.000 soldados do exército de Israel. ³Os soldados israelitas voltaram ao seu acampamento. Então os líderes de Israel perguntaram:

— Por que nos derrotou o SENHOR diante dos filisteus? Tragamos a arca da aliança do SENHOR desde Siló e levemos a arca para a batalha conosco. Assim seremos salvos dos nossos inimigos.

⁴Então o povo enviou homens a Siló para que trouxessem a arca da aliança do SENHOR Todo-Poderoso. Na parte superior da arca estavam os querubins. Estes são como o trono em que Deus se assenta. Os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, chegaram com a arca.

⁵Quando a arca do SENHOR chegou ao acampamento, todos os israelitas gritaram tão forte que fizeram com que a terra tremesse. ⁶Os filisteus ouviram o grito, e se perguntaram:

— Por que há tanto alvoroço no acampamento dos hebreus?

Então os filisteus entenderam que tinham trazido a arca do SENHOR ao acam-

pamento de Israel. ⁷Se atemorizaram e disseram:

— Os deuses vieram para o acampamento deles! Coitado de nós porque nunca antes tinha nos acontecido isto! ⁸Ai de nós! Quem poderá nos salvar destes poderosos deuses? Estes são os mesmos deuses que mandaram essas pragas e essas terríveis doenças‡ aos egípcios. ⁹Sejam corajosos, filisteus! Lutem como homens! Antes os hebreus foram nossos escravos. Lutem como homens ou vocês se tornarão escravos deles!

¹⁰Então os filisteus lutaram muito duro e derrotaram os israelitas, que correram fugindo para as suas tendas. Foi uma derrota terrível para Israel, uma matança de 30.000 soldados. ¹¹Os filisteus se apoderaram da arca de Deus e mataram a Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli.

¹²Um homem da tribo de Benjamim saiu em direção a Siló, aonde chegou no mesmo dia, fugindo do combate. Ele rasgou suas roupas e colocou pó na cabeça, demonstrando assim sua profunda tristeza. ¹³Quando chegou a Siló, Eli estava sentado em sua cadeira, observando perto da entrada da cidade, porque estava preocupado com a arca de Deus. Então o homem da tribo de Benjamim entrou na cidade e deu as más notícias e todo o povo começou a gritar. ¹⁴Ao ouvir o grito, Eli perguntou:

— Por que fazem tanto alvoroço?

Um homem se aproximou para dar a notícia a Eli. ¹⁵Eli tinha noventa e oito anos de idade e já estava completamente cego.

***3:21** *lhe comunicava a palavra do SENHOR* Geralmente isto significava simplesmente uma mensagem de Deus, mas em outras ocasiões parecia ser uma forma particular que Deus usava quando falava com seus profetas.

†**4:1** *Eli era (...) perante o SENHOR* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡**4:8** *e essas terríveis doenças* ou “no deserto”.

¹⁶O homem disse:

— Venho do combate, acabo de fugir da batalha!

Eli lhe perguntou:

— O que aconteceu, meu filho?

¹⁷O homem respondeu:

— Os israelitas fugiram dos filisteus e o exército perdeu muitos soldados. Os seus dois filhos morreram e os filisteus se apoderaram da arca de Deus.

¹⁸Ao ouvir menção da arca de Deus, Eli caiu de costas da sua cadeira, perto da entrada. Como já era velho e pesava muito, quebrou o pescoço ao cair e morreu. Eli tinha liderado Israel durante vinte anos.*

¹⁹A nora de Eli, esposa de Fineias, estava grávida, a ponto de dar à luz. Ao ouvir a notícia que tinham tomado a arca de Deus e que seu sogro e o seu marido haviam morrido, começou a ter as dores de parto e deu à luz. ²⁰Ela esteve a ponto de morrer por causa da dificuldade do parto, mas as parteiras que a ajudavam disseram:

— Fique calma, você deu à luz um menino.

A nora de Eli não respondeu nem deu atenção, ²¹e lhe deu o nome de Icabode, que significa “Eles têm tirado a glória de Israel”. Ela lhe deu este nome porque haviam tomado a arca de Deus e porque tanto seu sogro como seu marido estavam mortos. ²²Ela disse:

— Foi tirada a glória de Israel, porque os filisteus tiraram a arca de Deus.

A arca de Deus nas mãos dos filisteus

5 Os filisteus levaram a arca de Deus de Ebenézer a Asdode. ²Eles a levaram ao templo de Dagom e a colocaram ao lado da estátua desse deus.

³Na manhã seguinte, quando os habitantes de Asdode se levantaram, viram que a estátua de Dagom estava caída no chão, de boca para baixo, diante da arca do SENHOR. Então a levantaram e a colocaram no seu lugar. ⁴Mas quando se levantaram na manhã seguinte, outra vez encontraram a estátua caída no chão diante da arca do SENHOR! Desta vez a cabeça e as mãos da estátua estavam quebradas, caídas na entrada. O único que ficou inteiro foi o corpo da estátua. ⁵É por isso que até hoje os sacerdotes de Dagom e todas as pessoas que entram no templo de Dagom em Asdode não pisam na entrada.

⁶O SENHOR fez a vida do povo de Asdode e de seus vizinhos difícil. Ele causou muitos problemas e fez com que eles tivessem tumores. Também lhes enviou ratazanas que andaram por todos seus barcos e depois foram para sua terra. O povo da cidade tinha muito medo delas.† ⁷O povo de Asdode viu o que estava acontecendo e disse:

— A arca do Deus de Israel não pode ficar aqui! Deus está castigando a nós e ao nosso deus Dagom.

⁸O povo de Asdode convocou os cinco governantes filisteus e lhes perguntou:

— O que devemos fazer com a arca do Deus de Israel?

Os governantes responderam:

— Levem a arca até a cidade de Gate.

E eles assim fizeram. ⁹Mas quando os filisteus levaram a arca de Deus a Gate, o SENHOR castigou essa cidade e as pessoas se atemorizaram. Deus causou muitos problemas a todo o povo, jovens e líderes, e fez com que eles tivessem tumores. ¹⁰Portanto, os filisteus enviaram a arca de Deus à cidade de Ecom, mas

*4:18 *vinte anos* De acordo com a LXX e Josefo. O TM tem: “quarenta anos”.

†5:6 *Também lhes enviou (...) muito medo delas* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

quando a arca chegou a essa cidade, o povo de Ecrom começou a se queixar, gritando:

— Por que trouxeram a arca do Deus de Israel a esta cidade? Querem matar todos nós?

¹¹ O povo de Ecrom convocou todos os governantes filisteus e lhes disse:

— Devolvam a arca do Deus de Israel ao seu lugar, antes que nós e o nosso povo sejamos mortos.

Os habitantes de Ecrom tinham muito medo deles. Deus fez com que a vida deles ficasse impossível nesse lugar, ¹² e aos que não morreram lhes saíram tumores. Os gritos do povo de Ecrom chegaram até o céu.

O retorno da arca do SENHOR

6 Os filisteus mantiveram a arca do SENHOR na terra deles durante sete meses. ² Chamaram os seus sacerdotes e magos, e lhes disseram:

— O que devemos fazer com a arca do SENHOR? Diga-nos como devemos devolver a arca ao seu lugar.

³ Os sacerdotes e os magos responderam:

— Se vocês devolverem a arca do Deus de Israel, não a enviem vazia. Vocês devem enviá-la com ofertas para o Deus de Israel. Então vocês serão curados. Façam isso para que Deus deixe de castigá-los.*

⁴ Os filisteus perguntaram:

— Que tipo de oferta devemos enviar para que o Deus de Israel nos perdoe?

Os sacerdotes e os magos responderam:

— Como há cinco líderes filisteus e todo o povo e seus líderes tiveram os mesmos problemas, façam cinco está-

tuas de ouro que pareçam cinco tumores e cinco estátuas de ouro que pareçam cinco ratazanas. ⁵ Façam estátuas dos tumores e das ratazanas que estão arruinando o país e que sejam apresentadas ao Deus de Israel como pagamento. Talvez então o Deus de Israel deixe de castigar vocês, seus deuses e sua terra. ⁶ Não sejam teimosos como o faraó e os egípcios, a quem Deus castigou. Por isso os egípcios deixaram escapar o povo israelita.

⁷ — Vocês têm que fazer uma carroça nova e conseguir duas vacas com crias que nunca tenham arado o campo. Amarrem-nas à carroça para que a puxem, levem os bezerros para o estábulo e não deixem que sigam as vacas.† ⁸ Ponham a arca do SENHOR na carroça e as estátuas de ouro na sacola dentro da arca. As estátuas de ouro são as suas ofertas para que Deus perdoe os seus pecados. Enviem a carroça ⁹ e fiquem observando. Se ela for para Bete-Semes, no seu próprio território, então quer dizer que Deus nos tem mandado esta desgraça. Mas se as vacas não forem diretamente a Bete-Semes, então sabemos que o Deus de Israel não nos tem castigado, mas que a nossa desgraça foi só uma coincidência.

¹⁰ Os filisteus fizeram o que disseram os sacerdotes e os magos. Encontraram duas vacas que acabavam de dar cria. Amarraram as vacas na carroça e colocaram os bezerros no estábulo. ¹¹ Depois colocaram a arca do SENHOR na carroça, junto com a sacola das estátuas dos tumores e ratazanas. ¹² As vacas foram mugindo pelo caminho, diretamente a Bete-Semes, sem se desviarem

***6:3 Façam isso (...) de castigá-los** De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “Então saberão por que Deus continuou castigando vocês”.

†**6:7 não deixem (...) as vacas** Os filisteus acreditavam que se as vacas não tentassem encontrar suas crias, seria a prova de que Deus os estava guiando e que tinha aceitado as suas ofertas.

para nada. Os governantes dos filisteus seguiram as vacas até os limites da cidade de Bete-Semes.

¹³ O povo de Bete-Semes estava colhendo trigo no vale quando levantaram seus olhos e viram a arca. Se alegraram de ver a arca de novo e correram a recebê-la. ¹⁴ A carroça chegou até a plantação que pertencia a Josué de Bete-Semes e parou junto a uma grande pedra. Então o povo de Bete-Semes colocou lenha na carroça e ofereceu as vacas nesse dia como sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR. ¹⁵ Alguns levitas tinham descarregado a carroça, a arca do SENHOR e a sacola que continha as estátuas de ouro, e puseram tudo na pedra grande. Nesse dia os homens de Bete-Semes ofereceram ao SENHOR sacrifícios que foram queimados completamente e outros sacrifícios. ¹⁶ Os cinco governantes filisteus viram o povo de Bete-Semes fazer tudo isso e depois voltaram a Ecom nesse mesmo dia.

¹⁷ Assim os filisteus enviaram ao SENHOR as estátuas de tumores como ofertas pelos seus pecados. Enviaram uma estátua de ouro por cada povo filisteu: Asdode, Gaza, Asquelom, Gate e Ecom. ¹⁸ Também enviaram estátuas de ouro com forma de ratazanas. A quantidade destas ratazanas de ouro era a mesma dos povos que pertenciam aos cinco governantes filisteus. Cada povo tinha muralhas e vilas ao redor.

O povo de Bete-Semes pôs a arca do SENHOR sobre a pedra, a qual ainda se encontra na plantação de Josué, de Bete-Semes. ¹⁹ Quando o povo de Bete-Semes viu que havia voltado a arca da aliança do SENHOR, começou a festejar. Mas

não havia nenhum sacerdote* ali para estar na frente da celebração. O resultado foi que Deus matou setenta homens† de Bete-Semes. As pessoas do povo sentiram muita tristeza e choraram porque o SENHOR os castigou de maneira tão dura. ²⁰ Eles disseram:

— Onde existe um sacerdote que possa cuidar desta arca? Para onde esta arca deve ser levada?

²¹ Em Quiriate-Jearim havia um sacerdote, por isso o povo de Bete-Semes enviou esta mensagem ao povo dessa cidade:

— Os filisteus devolveram a arca do SENHOR. Venham e levem esta arca para a cidade de vocês.

7 O povo de Quiriate-Jearim foi e levou a arca do SENHOR até a casa de Abinadade, que ficava na colina. Fizeram uma cerimônia a fim de preparar seu filho Eleazar para cuidá-la. ² A arca permaneceu em Quiriate-Jearim durante muito tempo.

Deus salva os israelitas

Passaram vinte anos e o povo de Israel começou a chorar, pedindo ajuda ao SENHOR novamente. ³ Samuel disse a eles:

— Se em realidade querem voltar para o SENHOR de todo o coração, então livrem-se dos seus deuses estrangeiros e dos ídolos de Astarote. Dediquem-se completamente ao SENHOR. Só a ele devem servir! Então ele os salvará dos filisteus.

⁴ Então os israelitas se livraram das suas estátuas de Baal e Astarote e serviram somente ao SENHOR. ⁵ Samuel disse:

***6:19 não havia nenhum sacerdote** Os sacerdotes deviam estar encarregados de qualquer celebração onde fosse usada a arca da aliança.

†**6:19 setenta homens** De acordo com a LXX. O TM tem as duas cifras uma atrás da outra: “setenta homens, 50.000 homens”.

— Reúnam todo o povo de Israel em Mispá para que eu ore por vocês.

⁶O povo se reuniu em Mispá, conseguiram água e a derramaram perante o SENHOR. Deste modo começaram um período de jejum. Não comeram nenhuma comida nesse dia e confessaram seus pecados, dizendo:

— Pecamos contra o SENHOR.

E Samuel serviu como líder de Israel em Mispá.

⁷Os filisteus ouviram que os israelitas estavam se reunindo em Mispá e os governantes dos filisteus foram lutar contra eles. Ao ouvirem que os filisteus vinham, os israelitas se atemorizaram ⁸e disseram a Samuel:

— Não deixe de pedir ao SENHOR por nós! Peça que nos salve dos filisteus!

⁹Então Samuel pegou um cordeiro e o ofereceu como sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR. Depois suplicou ao SENHOR em favor de Israel e o SENHOR respondeu a sua oração.

¹⁰Enquanto Samuel estava oferecendo o sacrifício que deveria queimar completamente, os filisteus atacaram Israel, mas o SENHOR enviou fortes trovões contra os filisteus, confundindo a todos e causando grande temor entre eles. Então os israelitas derrotaram os filisteus. ¹¹Os homens de Israel saíram de Mispá e perseguiram os filisteus até um lugar abaixo de Bete-Car, matando-os pelo caminho. ¹²Depois disso Samuel pegou uma pedra, a pôs entre Mispá e Sem^{*}, e lhe deu o nome de “A pedra da ajuda”[†] porque disse:

— O SENHOR nos ajudou até agora.

¹³Os filisteus foram derrotados e não invadiram mais o território de Israel.

O SENHOR esteve contra os filisteus durante toda a vida de Samuel. ¹⁴Os israelitas recuperaram as cidades que os filisteus tinham tirado deles, desde Ecom até Gate. Também houve paz entre Israel e os amorreus.

¹⁵Samuel liderou o povo de Israel toda a sua vida ¹⁶e ia de um lugar a outro para julgar o povo. Cada ano viajava a Betel, Gilgal e Mispá e por todo o país atuava como juiz e governador do povo em todas estas regiões. ¹⁷Mas a sua casa estava em Ramá, para onde sempre regressava e de onde julgava o povo. Ali construiu um altar ao SENHOR.

Israel pede um rei

8 Quando Samuel envelheceu, nomeou seus filhos como líderes de Israel. ²Seu filho mais velho se chamava Joel, e o segundo, Abias. Ambos lideravam em Berseba. ³Os filhos de Samuel não levavam a mesma vida de seu pai, mas queriam ganhar dinheiro, por isso começaram a aceitar subornos. Eles recebiam dinheiro em segredo e nos tribunais mudavam de opinião, pervertendo a justiça. ⁴De maneira que todos os líderes de Israel se reuniram e foram a Ramá para falar com Samuel, ⁵e disseram:

— Você está velho e os seus filhos não levam a mesma vida que você levava, não são como você. Por isso escolha agora um rei para que nos governe, assim como acontece nas outras nações.

⁶Samuel não gostou nada que o povo pedisse um rei, e orou ao SENHOR. ⁷O SENHOR disse:

— Faça o que o povo lhe pede. Não estão rejeitando a você, mas a mim! Não me querem como rei deles! ⁸Es-

^{*}7:12 *Sem* A LXX e a versão siríaca têm: “Jesaná”. Era uma aldeia localizada a uns 26 km ao norte de Jerusalém. Ela ficava em um território mais elevado do que Jerusalém. Ver 2Cr 13.19.

[†]7:12 *A pedra da ajuda* Literalmente, “Ebenézer”.

tão fazendo o mesmo de sempre. Eu os tirei do Egito, mas eles me abandonaram e serviram outros deuses. Agora estão fazendo a mesma coisa com você. ⁹ Portanto, escute-os, mas que eles estejam cientes do que um rei fará com eles! Diga a eles como um rei governa seu povo.

¹⁰ Samuel falou ao povo o que o SENHOR disse:

¹¹ — O rei fará o seguinte com vocês: tomará seus filhos e os obrigará a servir como soldados para que fiquem encarregados dos carros militares e da cavalaria. Vocês se tornarão seus guardas para abrir caminho para o carro real.

¹² — O rei os obrigará a se tornarem soldados e oficiais, e nomeará quem será encarregado de 1.000 soldados e quem será encarregado de 50 soldados.

— O rei obrigará vocês a semear e colher, e a fabricar armas de batalha e acessórios para seus carros.

¹³ — O rei também tomará suas filhas para que lhe façam perfumes, comidas e pães.

¹⁴ — O rei tomará posse dos seus melhores campos, vinhas e olivais. Tomará tudo isso e o dará aos seus oficiais. ¹⁵ Pegará a décima parte dos seus grãos e uvas e a dará aos seus oficiais e servos.

¹⁶ — O rei pegará para si os servos e as servas de vocês. Ele se apoderará do seu melhor gado* e dos seus burros para que trabalhem para ele. ¹⁷ Também tomará a décima parte dos seus rebanhos.

— E vocês mesmos se transformarão em seus escravos. ¹⁸ Quando chegar esse tempo, vocês chorarão por causa do rei que escolheram, porém o SENHOR não lhes responderá.

¹⁹ Mas o povo não ouviu a Samuel e disse:

— Não! Queremos ter um rei que nos governe ²⁰ para que sejamos como todas as outras nações. Nosso rei nos guiará, irá diante de nós e lutará as nossas batalhas.

²¹ Samuel ouviu o povo e disse tudo isso ao SENHOR. ²² Então o SENHOR respondeu:

— Atenda-os e dê-lhes um rei.

Assim Samuel disse ao povo de Israel que fosse cada um para a sua casa.

Samuel se encontra com Saul

9 Havia um homem importante chamado Quis, da tribo de Benjamim. Quis era filho de Abiel, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de Afia, o qual era descendente de Benjamim. ² Quis tinha um filho chamado Saul, que era de boa aparência como nenhum outro jovem israelita. Também era o mais alto.

³ Certo dia os burros de Quis se extraviaram, então Quis disse a Saul:

— Pegue um dos servos e vá procurar os burros.

⁴ E Saul saiu para procurá-los. Ele andou pelas montanhas de Efraim e pela região de Salisa. Mas Saul e o servo não conseguiram encontrá-los. Então eles foram até a região de Saalim, mas eles não os encontraram ali. Depois passaram para a terra de Benjamim, mas ali não encontraram os burros. ⁵ Finalmente, quando chegaram na região de Zufe, Saul disse ao servo:

— Voltemos, pois meu pai começará a se preocupar mais conosco do que com os burros.

⁶ Mas o servo respondeu:

— Nesta região há um homem de Deus† a quem o povo respeita. Tudo o que ele diz se cumpre. Vamos até a

*8:16 *melhor gado* De acordo com a LXX. O TM tem: “homens jovens”.

†9:6 *homem de Deus* Outra forma de referir-se a um profeta.

cidade, talvez esse homem nos diga para onde ir.

⁷ Saul disse ao seu servo:

— Podemos ir, mas o que daremos a esse homem? Não temos nenhum presente nem comida em nossas bolsas. O que lhe daremos?

⁸ O servo lhe respondeu:

— Olhe, aqui tenho um pouco de dinheiro.* Se dermos isso ao homem, ele nos dirá para onde devemos ir.

⁹ (Antigamente os israelitas chamavam os profetas de videntes. Quando queriam pedir alguma coisa a Deus, diziam: “Vamos ver o vidente”.)

¹⁰ Saul disse ao seu servo:

— Boa ideia! Vamos!

E foram para a cidade onde estava o homem de Deus. ¹¹ Quando iam subindo pelo monte, Saul e o servo encontraram umas jovens que iam tirar água, e perguntaram a elas:

— Se encontra por aqui o vidente?

¹² As jovens responderam:

— Sim, aqui está, mais adiante. Acaba de chegar hoje. Alguns estão com ele para celebrar um sacrifício no lugar da adoração†. ¹³ Se vocês forem até a cidade, o encontrarão ali. Se vocês se apressarem, poderão alcançá-lo antes de ele comer. O vidente é encarregado por dar graças a Deus pelo sacrifício, portanto, as pessoas não começarão a comer até que ele chegue. Rápido, apressem-se para que o alcancem.

¹⁴ Saul e o servo começaram a subir a colina e, ao chegar na cidade, viram Samuel se dirigindo a eles. Ele ia saindo da cidade a caminho do lugar da adoração. ¹⁵ No dia anterior, o SENHOR tinha dito a Samuel:

¹⁶ — Amanhã, a esta hora, enviarei um homem da tribo de Benjamim a você. Deverá ungi-lo e nomeá-lo como o novo líder sobre meu povo. Ele salvará Israel dos filisteus. Tenho visto meu povo e ouvido o seu lamento.

¹⁷ Samuel viu Saul e o SENHOR disse a Samuel:

— Este é o homem do qual lhe falei. Ele governará o meu povo.

¹⁸ Saul se aproximou para pedir informação a um homem que estava perto da porta. Esse homem era Samuel. Saul disse:

— Desculpe-me, poderia me dizer onde está a casa do vidente?

¹⁹ Samuel respondeu:

— Eu sou o vidente. Sigam em direção do lugar da adoração e logo os alcançarei. Você e seu servo comerão comigo e pela manhã os deixarei regressar para a sua casa. Ali responderei todas as suas perguntas. ²⁰ E não se preocupem com os burros que se extraviaram há três dias. Já foram encontrados, mas todo Israel está à procura de algo e é você e sua família!

²¹ Saul respondeu:

— Mas eu sou da tribo de Benjamim, a tribo mais pequena de Israel e minha família é a mais pequena da tribo de Benjamim. Por que disse que Israel me procura?

²² Então Samuel levou Saul e seu servo para comer. Por volta de trinta pessoas tinham sido convidadas para o banquete. Samuel deu a Saul e ao seu servo o lugar de honra na mesa, ²³ e disse ao cozinheiro:

— Traga a carne que lhe dei, a parte que disse que guardasse.

*9:8 *um pouco de dinheiro* Literalmente, “um quarto de siclo de prata”.

†9:12 *lugar da adoração* Literalmente, “lugar alto”.

²⁴ O cozinheiro tirou um presunto* e a cauda gorda e os pôs na mesa, diante de Saul. Samuel disse:

— Coma a carne que foi lhe servida. Ela foi separada para você comer neste momento em que convoquei o povo.

Assim foi como Saul comeu com Samuel nesse dia. ²⁵ Depois desceram do lugar da adoração e voltaram para a cidade. Samuel preparou uma cama para Saul no terraço ²⁶ e Saul foi dormir.† De manhã cedo, Samuel chamou a Saul e lhe disse:

— Levante-se, é hora de partir.

Saul se levantou e saiu daquela casa com Samuel. ²⁷ Enquanto Saul caminhava com seu servo e com Samuel perto dos limites da cidade, Samuel lhe disse:

— Diga a seu servo que vá na frente porque tenho que lhe dar uma mensagem da parte de Deus.

Samuel consagra a Saul

10 Samuel pegou um frasco de azeite e o derramou sobre a cabeça de Saul. Depois o beijou e disse:

— O SENHOR o escolheu‡ para ser líder do seu povo. Você será o líder do povo de Deus e o salvará dos inimigos que estão ao seu redor. Aqui está o sinal que confirmará o que eu disse[¶]: ² Depois de você ir embora, encontrará dois homens perto do sepulcro de Raquel, em Zelza, no território de Benjamim. Eles lhe dirão que alguém encontrou os burros que procura. Também dirão que seu

pai está preocupado com você e se pergunta o que deve fazer para encontrar você.

³— Dali você seguirá a Tabor, até onde está o carvalho e ali encontrará três homens que estarão a caminho de Betel para adorar a Deus, levando suas ofertas para o santuário. Um deles levará três cabritos; o outro, três pães; e o outro, um odre de vinho. ⁴ Os três homens o saudarão e lhe oferecerão duas ofertas de pão para consagrar,[§] e você os aceitará. ⁵ Depois irá a Gibeá de Deus, onde se encontra um forte filisteu. Quando você chegar, sairá a recebê-lo um grupo de profetas do lugar da adoração^{**}. Eles virão profetizando, tocando harpas, pandeiros, flautas e liras. ⁶ Então o Espírito do SENHOR virá sobre você com grande poder e acontecerá uma mudança em você. Será uma pessoa diferente e começará a profetizar como eles. ⁷ Depois poderá fazer o que achar melhor porque Deus estará com você. ⁸ Vá até Gilgal antes de mim. Ali me unirei a você para apresentar sacrifícios que devem ser queimados completamente e ofertas para festejar. Mas espere ali sete dias até eu ir lhe falar o que deverá fazer.

⁹ Desde o momento em que Saul partiu, Deus mudou a vida dele. Tudo aconteceu assim como disse Samuel. ¹⁰ Saul e o seu servo foram a Gibeá-Elojim para se unirem a um grupo de profetas. O Espírito de Deus se apoderou de Saul e ele profetizou com eles. ¹¹ Algumas pes-

*9:24 *presunto* Provavelmente o presunto esquerdo que era reservado aos convidados. O presunto direito era reservado ao sacerdote que sacrificou o animal.

†9:26 *Samuel preparou (...) dormir* De acordo com a LXX. O TM tem: “Samuel falou com Saul no terraço”. Em Israel, os terraços eram usados como se fossem quartos adicionais e para guardar coisas.

‡10:1 *escolheu* Literalmente, “ungiu”. Ver *Ungir* no vocabulário.

¶10:1 *Você será (...) disse* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

§10:4 *ofertas de pão para consagrar* De acordo com Qumran e a LXX. O TM tem aqui uma frase incompleta onde só pode ser lido: “dois pães”.

**10:5 *lugar da adoração* Literalmente, “lugar alto”.

soas, que tinham conhecido Saul antes, viram Saul profetizando e começaram a se perguntar:

— O que está acontecendo com o filho de Quis? Ele é um dos profetas?

¹² Um homem que morava ali disse:

— Sim! E parece ser o líder.*

Por isso ficou famoso o ditado: “Será Saul também um dos profetas?”

¹³ Depois de profetizar, Saul foi ao lugar da adoração. ¹⁴ O tio de Saul perguntou a ele e ao servo onde tinham estado. Saul disse:

— Estávamos procurando os burros, mas como não podíamos encontrá-los, fomos ver Samuel.

¹⁵ O tio pediu que eles contassem o que Samuel disse. ¹⁶ Saul respondeu:

— Nos disse que já haviam encontrado os burros.

Mas não contou o que Samuel lhe disse sobre o reino.

¹⁷ Samuel convocou todo o povo de Israel para que se unissem com o SENHOR em Mispá. ¹⁸ Ali disse a eles o seguinte:

— O SENHOR, Deus de Israel, diz: “Eu tirei Israel do Egito. Eu os salvei do controle do Egito e dos outros reinos que tratavam de lhes fazer mal. ¹⁹ Eu, seu Deus, salvou vocês de todas as suas dificuldades. Mas vocês disseram que querem um rei para reinar sobre vocês. Portanto, agora apresentem-se perante o SENHOR tribo por tribo”.

²⁰ A seguir Samuel pediu às tribos que se aproximassem. A primeira tribo escolhida foi a tribo de Benjamim. ²¹ Da tribo de Benjamim, escolheu à família de Matri, e pediu aos homens dessa família que se aproximassem. Dessa família escolheu Saul, filho de Quis. Também, quando o povo procurou por Saul, não

conseguiram encontrá-lo. ²² Então perguntaram ao SENHOR se Saul não havia chegado ainda. O SENHOR respondeu:

— Saul está escondido entre o equipamento.

²³ Então foram e o tiraram dali. Ao colocá-lo entre o povo, viram que era tão alto que as pessoas apenas chegavam até o ombro dele. ²⁴ Samuel disse ao povo:

— Vejam o homem que o SENHOR escolheu! Não há ninguém como ele em todo o povo.

Então o povo começou a gritar:

— Viva o rei!

²⁵ Samuel explicou as leis do reino ao povo. Ele as escreveu em um livro que colocou diante do SENHOR. Depois disse a eles que fossem para casa. ²⁶ Também Saul foi para sua casa em Gibeá. Deus tocou o coração de alguns homens corajosos e eles começaram a seguir Saul.

²⁷ Mas alguns homens de mau-caráter começaram a dizer:

— Como este homem pode nos salvar?

Falavam mal de Saul e se negavam a levar presentes, mas ele não dizia nada.

Saul vence os amonitas

Naás, o rei dos amonitas, tinha oprimido os gaditas e os rubenitas. Ele tinha tirado o olho direito de todos os homens dessas tribos e não tinha deixado que ninguém os ajudasse. Isto causou muito temor em Israel. Naás tinha tirado o olho direito de todos os homens israelitas que moravam ao leste do rio Jordão, mas 7.000 israelitas escaparam dos amonitas e foram a Jabes-Gileade.†

11 Por volta de um mês depois, Naás, o amonita, e o seu exército rodearam Jabes-Gileade e todos os seus habitantes disseram a Naás:

10:12 *E parece ser o líder Literalmente, “Será o pai deles?” Quase sempre, o homem que ensinava e dirigia os demais profetas era chamado de pai.

†**10:27 *Naás, o rei (...)* Jabes-Gileade** De acordo com Qumran e Josefo. O TM não tem este parágrafo.

— Se você fizer uma aliança conosco, serviremos você.

²Mas Naás respondeu:

— Farei uma aliança com vocês somente se me deixarem tirar o olho direito a cada um de vocês. Assim causarei desgraça a todo Israel!

³Os líderes de Jabes disseram a Naás:

— Dê-nos sete dias para enviar mensageiros por todo Israel. Se ninguém vier nos ajudar, nós mesmos iremos a você e nos renderemos.

⁴Quando os mensageiros chegaram a Gibeá, onde vivia Saul, e deram a notícia ao povo, todos começaram a chorar. ⁵Ao regressar de arrear os bois no campo, Saul ouviu o povo chorando e perguntou:

— O que aconteceu com o povo? Por que choram?

Então o povo disse a Saul o que tinham dito os mensageiros de Jabes. ⁶Enquanto os ouvia, o Espírito de Deus se apoderou dele com grande poder. Com fúria ⁷pegou dois bois e os despedaçou. Depois deu os pedaços aos mensageiros e lhes ordenou que os levassem por toda a terra de Israel e que entregassem a seguinte mensagem ao povo:

— Quem não sair para unir-se com Saul e Samuel terá a mesma sorte que estes bois!

O temor do SENHOR se apoderou do povo e todos se uniram. ⁸Saul reuniu 300.000 soldados* de Israel e 30.000† de Judá. ⁹Saul e o seu exército disseram aos mensageiros de Jabes:

— Digam ao povo de Jabes-Gileade que amanhã, ao meio-dia, iremos ajudá-los.

Os mensageiros levaram a mensagem de Saul ao povo de Jabes e todos se ale-

graram muito. ¹⁰Então os habitantes de Jabes disseram a Naás:

— Amanhã nos renderemos e poderá fazer o que quiser conosco.

¹¹No dia seguinte, antes do amanhecer, Saul dividiu os seus homens em três grupos e invadiram o acampamento dos amonitas enquanto trocavam de guarda. Antes do meio-dia, tinham derrotado os amonitas. Os soldados amonitas corriam por todos os lados, ficando completamente dispersos. ¹²Depois o povo disse a Samuel:

— Onde estão os que não queriam que Saul nos governasse? Tragam-nos para que os matemos!

¹³Mas Saul disse:

— Não! Não matem ninguém hoje, pois o SENHOR deu a vitória ao povo de Israel.

¹⁴Então Samuel disse ao povo:

— Venham! Vamos a Gilgal para confirmar Saul como rei.

¹⁵Todos foram a Gilgal e, diante do SENHOR, o povo confirmou Saul como rei, apresentaram perante o SENHOR ofertas para festejar, e Saul e todos os israelitas tiveram uma celebração bem grande.

Samuel se despede perante o povo

12 Samuel falou a todo Israel: — Fiz tudo o que queriam que fizesse. Escolhi um rei para ²guiá-los. Já estou velho e cheio de cabelos brancos, mas os meus filhos estão aqui com vocês. Tenho sido seu líder desde jovem, ³aqui estou. Se fiz alguma coisa má, podem me acusar perante o SENHOR e diante do seu rei escolhido‡. Alguma vez roubei o boi ou o jumento de alguém? Alguma vez fiz mal a alguém? Alguma

*11:8 **300.000 soldados** ou “300 batalhões”.

†11:8 **30.000** ou “30 batalhões”.

‡12:3 **rei escolhido** Literalmente, “Messias”. Também no v5 e 24.6.

vez tomei dinheiro para favorecer a alguém quando eu julgava? Se fiz alguma dessas coisas, a corrigirei.

⁴ Os israelitas responderam:

— Não! Nunca nos fez nada de mal; não nos enganou nem nos roubou.

⁵ Samuel disse aos israelitas:

— O SENHOR e o seu rei escolhido são testemunhas do que disseram. Sabem que não encontraram nada de mal em mim.

E o povo respondeu:

— Sim! Eles são testemunhas.

⁶ Então Samuel disse ao povo:

— O SENHOR viu o que aconteceu. Foi ele quem escolheu Moisés e Arão e quem tirou os nossos antepassados* do Egito.

⁷ Agora eu os acuso perante o SENHOR. Defendam-se como puderem perante o SENHOR,† que vou lhes contar‡ o que o SENHOR fez para salvar vocês e seus antepassados. ⁸ Jacó foi para o Egito. Depois os egípcios fizeram a vida dos seus descendentes impossível. Estando eles desesperados, pediram ajuda ao SENHOR, e o SENHOR lhes enviou Moisés e Arão. Eles tiraram seus antepassados do Egito e os trouxeram para morar aqui. ⁹ Mas como os seus antepassados se esqueceram do SENHOR, seu Deus, o SENHOR permitiu que se tornassem escravos de Sísera, que era o comandante do exército de Hazor. Também permitiu que se tornassem escravos dos filisteus e do rei de Moabe. Todos eles lutaram contra os seus antepassados. ¹⁰ Mas os

seus antepassados clamaram ao SENHOR: “Somos pecadores. Abandonamos o SENHOR para servir os falsos deuses Baal e Astarote. Livre-nos agora dos nossos inimigos e o serviremos”.

¹¹ — Então o SENHOR enviou Jerubaał[¶], Baraque[§], Jefté^{**} e Samuel^{††}, e os livrou dos seus inimigos e viveram a salvo. ¹² Assim também, quando viram que Naás, rei dos amonitas, iria atacá-los, disseram: “Queremos que um rei nos governe!” Mas o SENHOR, seu Deus, já era o seu rei. ¹³ Agora aqui está o rei que vocês escolheram, o SENHOR o colocou sobre vocês. ¹⁴ Devem temer e respeitar o SENHOR, servi-lo e não desobedecer aos seus mandamentos. Não se voltem contra ele. Vocês e o rei que os governa devem obedecer ao SENHOR, seu Deus, para que ele os resgate.‡‡ ¹⁵ Se não obedecerem ao SENHOR, ele lhes fará mal. Se rejeitarem o que o SENHOR manda com sua boca, o SENHOR se voltará contra vocês. Com mão dura destruirá vocês e seu rei!

¹⁶ — Agora, prestem atenção e vejam com seus próprios olhos as grandes obras que o SENHOR fará. ¹⁷ Agora é o momento da colheita do trigo.¶¶ Pedirei ao SENHOR que envie trovões e chuva. Então saberão que fizeram mal contra o SENHOR quando pediram um rei.

¹⁸ No mesmo dia em que Samuel orou ao SENHOR, o SENHOR enviou trovões e chuva, e o povo teve grande temor do

*12:6 *antepassados* Literalmente, “pais”.

†12:7 *Defendam-se (...) o SENHOR* Literalmente, “Ponham-se de pé”.

‡12:7 *vou lhes contar* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

¶12:11 *Jerubaał* Outro nome de “Gideão”.

§12:11 *Baraque* De acordo com a LXX e a versão siríaca. O TM tem: “Baraque”. Ver 1Cr 7.17.

**12:11 *Jefté* Ver Jz 10.6-12.7.

††12:11 *Samuel* A LXX e a versão siríaca têm: “Sansão”.

‡‡12:14 *para que ele os resgate* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

¶¶12:17 *momento da (...) trigo* Temporada anual da seca.

SENHOR e de Samuel. ¹⁹Todos diziam a Samuel:

— Peça ao SENHOR, seu Deus, por nós, os seus servos. Não nos deixe morrer! Temos pecado muito e agora pecamos novamente quando pedimos por um rei.

²⁰Samuel respondeu:

— Não tenham medo. É verdade que fizeram todo esse mal, mas não deixem de seguir ao SENHOR. Sirvam ao SENHOR com todo o coração. ²¹Os ídolos são só estátuas que não podem ajudar em nada! Não os adorem, eles não podem ajudar nem salvar. Não são nada! ²²Assim também, o SENHOR não abandonará o seu povo. O SENHOR se agradou em fazê-los o seu povo. Portanto, por amor do seu nome, não os abandonará. ²³E quanto a mim, nunca deixarei de orar por vocês, porque se deixasse de fazê-lo, então pecaria contra o SENHOR. Continuarei ensinando a vocês o caminho reto para viverem da maneira que ele manda. ²⁴Mas respeitem o SENHOR e sirvam-no com todo o coração. Lembrem-se de todas as maravilhas que fez por vocês! ²⁵Se forem teimosos em fazer o mal, Deus lançará fora vocês e seu rei, como se joga fora a poeira quando se varre.

A guerra contra os filisteus

13 Saul tinha certa idade* quando começou a reinar e reinou em Israel por quarenta e dois† anos. ²Saul escolheu 3.000 soldados israelitas: 2.000

ficaram com ele em Micmás, nas terras de Betel, e 1.000 ficaram com Jônatas, em Gibeá de Benjamim. Saul enviou os demais soldados para suas casas.

³Jônatas atacou a guarnição dos filisteus em Geba e os derrotou. Quando os filisteus souberam disso, disseram:

— Os hebreus estão se rebelando‡.

Saul disse para os que estavam com ele:

— Deixem que todos os hebreus saibam o que aconteceu aqui.

Então Saul lhes ordenou que tocassem as trombetas por todo o país. ⁴Todos os israelitas ouviram a notícia:

— Saul matou o líder filisteu, e agora os filisteus nos odeiam!

Então os israelitas se reuniram com Saul em Gilgal, e ⁵os filisteus reuniram-se para lutar contra Israel. Os filisteus acamparam em Micmás, ao leste de Bete-Avém, com 3.000¶ carros de combate e 6.000 cavalos. Havia tantos filisteus como a areia da praia.

⁶Os israelitas viram que estavam com problemas e sentiram que estavam sem saída. Correram para se esconder onde podiam: em cavernas, gretas, túneis, poços de água e trincheiras. ⁷Alguns hebreus até atravessaram o rio Jordão para a terra de Gade e Gileade. Saul ainda estava em Gilgal com todo seu exército tremendo de medo deles. ⁸Como Samuel disse que se reuniria com Saul em Gilgal, Saul ficou ali por sete dias. Mas Samuel não chegava e os soldados começaram a abandonar Saul. ⁹Portanto, Saul disse:

***13:1 certa idade** O TM não tem a idade de Saul. Este versículo não aparece na maioria dos manuscritos da LXX. Alguns manuscritos escritos depois da LXX e um manuscrito siríaco escrito depois têm: “trinta”. Josefo diz que Saul tinha vinte anos quando começou a reinar.

†**13:1 quarenta e dois** Esta é uma leitura possível. Também o número “dois” faz parte de um número maior, o qual está incompleto no TM. De acordo com At 13.21 e Josefo, Saul reinou quarenta anos, o qual poderia ter sido um número arredondado.

‡**13:3 disseram (...) rebelando** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

¶**13:5 3.000** A LXX e a versão siríaca têm: “30.000”.

— Tragam os sacrifícios que devem ser queimados completamente e as ofertas para festejar.

E Saul ofereceu o sacrifício que deve ser queimado completamente.¹⁰ Quando Saul acabou de oferecer o sacrifício, Samuel chegou. Saul saiu a recebê-lo¹¹ e Samuel lhe perguntou:

— O que você fez?

Saul respondeu:

— Vi que os soldados estavam me abandonando, e como você não chegava e os filisteus estavam se reunindo em Micmás,¹² eu pensei: “Os filisteus virão e me atacam em Gilgal e nem sequer pedi ajuda ao SENHOR!”

Foi por isso que eu me atrevi a oferecer o sacrifício que deve ser queimado completamente.

¹³ Samuel respondeu:

— Você é um tolo! Não obedeceu ao SENHOR, seu Deus. Se tivesse obedecido à sua ordem, então o SENHOR teria deixado que sua família governasse Israel para sempre.¹⁴ Mas agora seu reinado não permanecerá. O SENHOR tem buscado um homem que obedecerá a ele* e o tem encontrado. O SENHOR o nomeará como o novo líder do seu povo. Como não obedeceu à ordem do SENHOR, ele nomeará um novo líder.

¹⁵ Então Samuel se levantou e saiu de Gilgal.

Saul e o resto do exército saíram de Gilgal† rumo a Gibeá, de Benjamim. Saul contou os homens que ainda estavam com ele e eram seiscentos.¹⁶ Saul, seu filho Jônatas e os soldados foram a Geba, de Benjamim. Os filisteus estavam acam-

pando em Micmás.¹⁷ O exército filisteu começou a atacar dividido em três grupos. Um grupo avançou pelo caminho de Ofra, perto de Saul;¹⁸ outro, pelo caminho de Bete-Horom; e o terceiro, pela fronteira do vale de Zebóim, em direção ao deserto.¹⁹ Nenhum dos israelitas sabia como trabalhar o ferro, pois não havia nenhum ferreiro. Os filisteus não ensinaram aos israelitas como utilizá-lo porque tinham medo que fizessem espadas e lanças.²⁰ Somente os filisteus sabiam afiar as ferramentas. Os israelitas dependiam dos filisteus quando necessitavam afiar os seus arados, enxadas, machados e foices.²¹ Por um arado ou uma enxada os filisteus cobravam oito gramas‡ de prata; e por um ferrão, um machado ou uma aguilhada cobravam quatro gramas¶. ²² Portanto, no dia da batalha o exército israelita não tinha espadas nem lanças, a não ser Saul e Jônatas.

²³ Então um grupo de filisteus avançou até o desfiladeiro da terra de Micmás.

Jônatas ataca os filisteus

14 Nesse dia, Jônatas, o filho de Saul, disse ao jovem que levava as suas armas:

— Vamos ao campo filisteu do outro lado do vale.

Mas Jônatas não contou nada disto ao seu pai.² Saul estava sentado debaixo de uma árvore de romãs, em Migrom, na fronteira de Gibeá. Mais ou menos seiscentos homens o acompanhavam.³ Um deles se chamava Aías, filho de Aitube, que era irmão de Icabode. (Icabode era

***13:14 um homem que obedecerá a ele** Literalmente, “um homem segundo o seu coração”. Isto também pode significar, “um homem segundo a sua escolha”.

†**13:15 Saul e o resto (...) de Gilgal** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡**13:21 oito gramas** Literalmente, “um pim”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶**13:21 quatro gramas** Literalmente, “um terço de siclo”. Ver tabela de pesos e medidas.

filho de Fineias e neto de Eli, o sacerdote do SENHOR em Siló.) Agora Aías era o sacerdote e carregava a arca. Esses homens não sabiam que Jônatas havia saído ⁴e que para chegar ao acampamento filisteu estava planejando atravessar por uma passagem que havia entre duas rochas que eram chamadas de Bozez e Sené. ⁵Uma delas estava em direção ao norte, para Micmás, e a outra, ao sul, para Geba. ⁶Então Jônatas disse ao seu escudeiro:

— Vamos ao acampamento desses pagãos.* Talvez o SENHOR nos permitirá vencê-los. Nada pode deter o SENHOR. Não importa se temos muitos soldados ou somente uns poucos.

⁷O escudeiro de Jônatas disse:

— Faça o que achar melhor, que eu o apoio.

⁸Jônatas disse:

— Vamos! Atravessemos e vamos até onde estão os guardas filisteus. Deixemos que nos vejam! ⁹Se nos falarem que devemos esperar até que eles venham, nós permaneceremos onde estamos, não avançaremos mais. ¹⁰Mas se disserem que devemos avançar, faremos isso. Esse será o sinal que o SENHOR fará que nós os derrotemos.

¹¹Jônatas e o seu ajudante deixaram que os filisteus os vissem. Os guardas disseram:

— Vejam! Os hebreus estão saindo do seu esconderijo!

¹²E gritaram:

— Aproximem-se para que lhes demos uma boa lição!

Jônatas disse ao seu ajudante:

— Siga-me, que o SENHOR nos deixará vencê-los!

¹³Então Jônatas subiu para combater e lutou contra os que vinham de frente. O ajudante de Jônatas vinha atrás dele e matava os filisteus que caíam feridos. ¹⁴O espaço onde combatiam era pequeno, mas neste primeiro ataque mataram vinte soldados inimigos. ¹⁵Todos os soldados filisteus se atemorizaram: os que estavam no campo, no acampamento e no forte. Até os mais corajosos estavam assustados. Então a terra começou a tremer e eles se apavoraram ainda mais! ¹⁶Desde Gibeá, de Benjamim, os guardas de Saul vieram os filisteus correndo por todos os lados. ¹⁷Saul disse ao seu exército:

— Contem os nossos soldados para ver quem falta.

Eles contaram os soldados e faltavam Jônatas e o seu ajudante. ¹⁸Saul disse para Aías que trouxesse a arca. Nesta época Aías tinha posse da arca.† ¹⁹Mas enquanto Saul falava com ele, aumentaram o barulho e a confusão no acampamento. Por fim, Saul disse a Aías:

— Já basta, retire a sua mão da arca! Não há tempo para consultar ao SENHOR.‡

²⁰Saul reuniu seu exército e foi ao combate. Os filisteus estavam tão confusos que lutaram entre si com espadas. ²¹Os hebreus que antes tinham se unido aos filisteus agora se uniram aos israelitas que estavam com Saul e Jônatas. ²²Os israelitas que estavam escondidos na terra de Efraim ouviram que os filisteus estavam escapando, e então eles também se uniram à batalha e começaram a perseguir os filisteus. ²³Assim o SENHOR salvou os israelitas naquele dia. A batalha se estendeu mais

***14:6 pagãos** Literalmente, “incircuncisos”.

†**14:18** De acordo com a LXX e algumas versões latinas. O TM tem: “Saul disse para Aías que trouxesse a arca de Deus. Nessa época, a arca de Deus estava com os israelitas”.

‡**14:19 Já basta (...)** SENHOR Literalmente, “Já basta, retire a sua mão!”

além de Bete-Avém. Todo o exército estava com Saul, que agora tinha por volta de 10.000 soldados. A batalha se estendeu em cada cidade da terra de Efraim.*

Saul faz um juramento

²⁴ Naquele dia Saul cometeu um grave erro[†] porque forçou ao povo a fazer a seguinte promessa:

— Quem comer antes de anoiteça e antes que derrote os meus inimigos, será castigado!

Por isso, nenhum soldado israelita provou comida. ²⁵ Ao chegar o exército da floresta viram que tinha mel no chão. ²⁶ Quando o povo entrou na floresta, viram que corria mel mas não comeram porque temiam quebrar a promessa. ²⁷ Mas Jônatas não sabia nada da promessa. Não tinha ouvido quando seu pai forçou o povo a fazer a promessa. Portanto, pegou um pouco de mel com a ponta de uma vara que trazia na mão e provou do mel. Após isso ele se sentiu melhor.

²⁸ Um dos soldados disse a Jônatas:

— Seu pai forçou os soldados a fazer uma promessa e disse que quem comesse hoje seria castigado. Por isso os homens estão fracos.

²⁹ Jônatas disse:

— Meu pai fez muito mal ao povo. Vejam como eu me sinto melhor logo que comi um pouco de mel. ³⁰ Teria sido muito melhor comer do que pegaram dos seus inimigos hoje. Assim teríamos podido matar muitos mais filisteus.

³¹ Naquele dia os israelitas derrotaram os filisteus combatendo desde Micmás até Aijalom. Como o povo estava cansado e faminto, ³² mataram as ovelhas, as vacas e os bezerros que tin-

ham tirado dos filisteus, e comeram tudo com o sangue. ³³ Mas alguém foi contar a Saul:

— Olhe! Os homens estão pecando contra o SENHOR. Eles estão comendo carne que ainda tem sangue nela.

Saul disse:

— Povo pecador! Tragam para mim uma pedra grande rolando até aqui agora mesmo!

³⁴ Também disse a eles:

— Vão e digam a todos que tragam seus novilhos ou suas ovelhas e que os matem aqui. Não pequem contra o SENHOR! Não comam carne com sangue.

Essa noite todos levaram seus animais e os mataram ali. ³⁵ Depois Saul construiu um altar para o SENHOR. Esta foi a primeira vez que ele construiu um altar para o SENHOR. ³⁶ Saul disse:

— Vamos atrás dos filisteus esta noite. Tomemos tudo e não deixemos ninguém vivo.

O exército respondeu:

— Faça o que achar melhor.

Mas o sacerdote disse:

— Primeiro perguntemos a Deus.

³⁷ Então Saul perguntou a Deus:

— Devo perseguir os filisteus? Nos ajudará a vencê-los?

Mas Deus não respondeu a Saul naquele dia. ³⁸ Saul disse:

— Tragam para mim todos os líderes! Vejamos quem pecou hoje. ³⁹ Juro pelo SENHOR de Israel que o culpado morrerá, mesmo que ele seja o meu filho Jônatas.

Ninguém disse nada. ⁴⁰ Então Saul disse aos israelitas:

— Fiquem todos deste lado. Eu e o meu filho Jônatas ficaremos do outro lado.

*14:23 *Todo o exército (...) de Efraim* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

†14:24 *Naquele dia (...) erro* De acordo com a LXX. O TM tem: “Os israelitas estavam cansados e famintos”.

Os soldados responderam:

— Como você quiser, senhor!

⁴¹ Então Saul orou:

— SENHOR, Deus de Israel, por que não tem respondido ao seu servo hoje? Se meu filho Jônatas ou eu pecamos, SENHOR Deus de Israel, que seja Urim. Se pecou seu povo, que seja Tumim.*

A sorte caiu sobre Saul e Jônatas, e os outros ficaram livres. ⁴² Saul disse:

— Tiremos a sorte de novo para ver se o culpado é meu filho Jônatas ou eu.

A sorte caiu sobre Jônatas. ⁴³ Então Saul disse:

— Diga-me o que fez.

Jônatas disse:

— Somente comi um pouco de mel com a ponta da minha vara, devo morrer por isso?

⁴⁴ Saul jurou:

— Que Deus me castigue duramente se você não morrer hoje, Jônatas!

⁴⁵ Mas os soldados defenderam Jônatas dizendo:

— Jônatas deu uma grande vitória a Israel hoje. Tem que morrer? Nunca! Pelo SENHOR vivo que nem um cabelo de sua cabeça cairá no chão. Hoje Deus esteve com Jônatas no combate contra os filisteus.

Dessa maneira o povo livrou Jônatas da morte. ⁴⁶ Saul deixou de perseguir os filisteus. Os filisteus regressaram para a sua terra.

⁴⁷ Saul tomou controle completo de Israel combatendo todos os inimigos que moravam ao redor de Israel: os moabitas, os amonitas, os edomitas, o rei de Zobá e os filisteus. Onde quer que lutava, Saul derrotava os inimigos de Israel. ⁴⁸ Com valentia livrava Israel de todos os seus inimigos que tentavam se

apoderar dos bens do povo. Até derrotou os amalequitas!

⁴⁹ Os filhos de Saul eram Jônatas, Isvi e Malquisua. A filha mais velha se chamava Merabe, e a mais nova, Mical. ⁵⁰ Sua esposa era Ainoã, filha de Aimaás. O comandante do exército de Saul era Abner, filho de Ner, tio de Saul. ⁵¹ Ner e Quis, o pai de Saul, eram irmãos, filhos de Abiel. ⁵² Saul sempre foi valente, lutou duro contra os filisteus e quando via um homem forte e valente o recrutava para o seu exército.

Deus rejeita Saul

15 Samuel disse a Saul: — O SENHOR me enviou para ungi-lo como rei sobre o seu povo Israel. Agora ouça a sua mensagem. ² O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Quando os israelitas saíram do Egito, os amalequitas trataram de impedir que fossem a Canaã. Eu vi o que fizeram os amalequitas. ³ Agora vá e enfrente os amalequitas, destrua-os completamente com todos os seus bens. Não deixe nada com vida: mate os homens, as mulheres, as crianças e os recém-nascidos, bois e ovelhas e todos os seus camelos e burros”.

⁴ Saul reuniu o exército em Telaim. Eram 200.000 soldados de infantaria e 10.000 soldados de Judá. ⁵ Depois se dirigiram à cidade de Amaleque e esperaram no vale. ⁶ Saul disse aos queneus:

— Afastem-se dos amalequitas para que não os destrua junto com eles. Vocês foram bons com os israelitas quando saíram do Egito.

Então os queneus se afastaram dos amalequitas.

⁷ Saul lutou contra os amalequitas, os perseguiu desde Havilá até Sur, perto da fronteira do Egito, e os derrotou. ⁸ Saul

*14:41 *Então Saul orou (...) seja Tumim* De acordo com a LXX. O TM tem: “Então Saul orou ao SENHOR Deus de Israel: ‘Nos dê a resposta correta’”.

capturou vivo Agague, rei dos amalequitas. Saul lhe perdoou a vida, mas matou todo seu exército. ⁹ Saul e seus soldados se sentiram mal por terem destruído tudo, então perdoaram a vida de Agague, e ficaram com o melhor do gado, as melhores ovelhas e os carneiros. Ficaram com tudo o que tinha valor e destruíram o que não tinha muito valor.

¹⁰ Depois Samuel recebeu a palavra do SENHOR:

¹¹ — Saul deixou de me seguir. Eu estou arrependido de tê-lo nomeado rei porque não me obedece.

Samuel ficou muito chateado e clamou ao SENHOR durante toda a noite. ¹² Na manhã seguinte, bem cedo, Samuel foi ver a Saul, mas o povo disse a Samuel:

— Saul foi para Carmelo. Ali ele fará um monumento em honra de si mesmo. Depois disso ele irá a vários lugares e por fim irá a Gilgal.

Então Samuel foi aonde estava Saul e o encontrou oferecendo, daquilo que havia tomado dos amalequitas, um sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR. ^{*} ¹³ Samuel se aproximou de Saul e este o cumprimentou assim:

— Que o SENHOR o abençoe! Obedeci aos mandamentos do SENHOR.

¹⁴ Mas Samuel disse:

— Então, o que é esse barulho? Por que eu ouço o barulho de ovelhas e de gado?

¹⁵ Saul respondeu:

— Os soldados os tomaram dos amalequitas e ficaram com o melhor para oferecer ao SENHOR, seu Deus, sacrifícios que devem ser queimados completamente, mas destruíram todo o resto.

¹⁶ Samuel disse a Saul:

— Espere! Deixe-me dizer o que o SENHOR me disse essa noite.

Saul respondeu:

— Está bem, diga-me o que lhe disse.

¹⁷ Samuel disse:

— Antes o considerava alguém sem importância, mas depois você se tornou o líder das tribos de Israel. O SENHOR o escolheu como rei de Israel. ¹⁸ O SENHOR o enviou em uma missão e lhe disse: “Vá e destrua todos os amalequitas porque são malvados. Lute contra eles até destruí-los completamente”. ¹⁹ Por que não obedeceu ao SENHOR mas permaneceu com o despojo fazendo o que não é do agrado do SENHOR?

²⁰ Saul respondeu:

— Sim obedeci ao SENHOR! Fui para onde o SENHOR me enviou e destruí os amalequitas, trouxe o rei Agague ²¹ e os soldados tomaram as melhores ovelhas e gado para sacrificar ao SENHOR, seu Deus, em Gilgal.

²² Mas Samuel disse:

— O que agrada mais ao SENHOR: sacrifícios ou obediência aos seus mandamentos? É melhor obedecer do que oferecer sacrifícios. É melhor obedecer do que oferecer a gordura dos carneiros. ²³ Recusar-se a obedecê-lo é tão mau quanto a feitiçaria. Ser teimoso e fazer a vontade própria é como o pecado de adoração aos ídolos. Você se recusou a obedecer à ordem do SENHOR, por isso ele agora se recusa a aceitar você como rei.

²⁴ Então Saul disse a Samuel:

— Pequei. Não obedeci aos mandamentos do SENHOR nem fiz o que me disse. Tive medo do povo e lhes fiz caso. ²⁵ Agora peço a você que me perdoe por haver pecado. Venha comigo para que faça culto ao SENHOR.

^{*}15:12 *oferecendo (...) ao SENHOR* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

²⁶ Mas Samuel disse a Saul:

— Não regressarei com você. Da mesma forma como você rejeitou a ordem do SENHOR, ele também rejeita você como rei de Israel.

²⁷ Quando Samuel se virou para partir, Saul agarrou a borda do manto, e este se rasgou. ²⁸ Então Samuel disse a Saul:

— Hoje mesmo o SENHOR rasgou de você o reino de Israel. Este será dado a um dos seus amigos que é melhor que você. ²⁹ Deus, que é a Glória de Israel, vive para sempre. Não mente nem muda de ideia. Não é como os homens que mudam de opinião.

³⁰ Saul respondeu:

— Está bem, pequei! Mas por favor, volte comigo. Demonstre-me algo de respeito diante dos líderes e do povo de Israel. Volte comigo para que possa adorar ao SENHOR, seu Deus.

³¹ Samuel regressou com Saul e este adorou ao SENHOR. ³² Depois Samuel disse:

— Tragam-me Agague, o rei dos amalequitas.

Trouxeram-no aprisionado, mas muito tranquilo, pois estava certo que Samuel não o mataria.* ³³ Mas Samuel disse a Agague:

— Como com sua espada tirou os filhos de muitas mães, agora sua mãe ficará sem filho.

E ali mesmo o despedaçou diante do SENHOR.

³⁴ Depois Samuel regressou a Ramá e Saul foi para sua casa em Gibeá.

³⁵ Samuel sentia grande tristeza por Saul e nunca mais voltou a vê-lo. O SENHOR se arrependeu de ter feito a Saul rei de Israel.

Samuel consagra Davi

16 O SENHOR disse a Samuel: — Até quando vai estar triste por causa de Saul? Eu não o quero mais como rei de Israel. Leve um chifre[†] de azeite e vá a Belém ver um homem chamado Jessé, pois tenho escolhido um dos seus filhos para ser o novo rei.

² Mas Samuel disse:

— Se eu for, Saul ficará sabendo e tentará me matar.

O SENHOR disse:

— Vá a Belém. Leve um bezerro e diga que vai oferecer um sacrifício ao SENHOR. ³ Convide Jessé para o sacrifício e eu lhe direi o que fazer. Ungirá a quem eu lhe mostrar.

⁴ Samuel fez o que o SENHOR ordenou, mas ao chegar em Belém os líderes se assustaram e lhe perguntaram:

— Aconteceu alguma coisa, vidente?

⁵ Samuel respondeu:

— Não aconteceu nada, só vim oferecer um sacrifício ao SENHOR. Purifiquem-se e venham comigo ao sacrifício.

Samuel purificou Jessé e seus filhos e os convidou a estarem com ele no sacrifício. ⁶ Quando chegaram, Samuel olhou para Eliabe e pensou:

— Com certeza é este a quem o SENHOR tem escolhido.

⁷ Mas o SENHOR disse a Samuel:

— Eliabe é alto e arrojado, mas não preste atenção nisso. Deus não olha as coisas da mesma forma que as pessoas olham. As pessoas só prestam atenção na aparência, mas o SENHOR vê seu coração. Eliabe não é o homem que tenho escolhido.

***15:32 estava certo (...)** mataria A LXX tem: “pensava que o tratamento que iria receber seria pior do que a morte”.

[†]**16:1 chifre** Frequentemente o chifre oco dos animais se usava como garrafa.

⁸Então Jessé chamou Abinadade, seu segundo filho, e este se aproximou de Samuel, mas Samuel disse:

— Tampouco este é o escolhido do SENHOR.

⁹Jessé lhe apresentou Samá, mas Samuel disse de novo:

— Nem é este o escolhido do SENHOR.

¹⁰Jessé apresentou sete dos seus filhos a Samuel, mas este disse:

— Nenhum deles é o escolhido do SENHOR.

¹¹Então Samuel perguntou a Jessé:

— Você não tem mais filhos?

Jessé respondeu:

— Sim, tenho outro filho, o mais novo, mas está cuidando do rebanho.

Samuel disse:

— Mande trazê-lo. Não começaremos a comer até que ele chegue.

¹²Jessé mandou que fossem procurá-lo. Seu filho mais novo era um jovem de boa aparência, saudável* e arrojado. O SENHOR disse a Samuel:

— Este é meu escolhido, levante-se e unja-o.

¹³Samuel pegou o chifre de azeite e derramou o azeite no filho mais novo de Jessé, perante os seus irmãos. O Espírito do SENHOR veio com poder sobre Davi e desde aquele dia esteve com ele. Depois Samuel regressou a Ramá.

Um espírito mau atormenta Saul

¹⁴O Espírito do SENHOR abandonou Saul e o SENHOR lhe enviou um espírito maligno que o atormentava. ¹⁵Os servos de Saul disseram:

— Como você sabe, um espírito maligno da parte de Deus o está incomodando. ¹⁶Portanto, se o senhor ordenar, podemos procurar um músico. Ele irá tocar quando o espírito maligno

vier sobre o senhor. Dessa forma o senhor se sentirá melhor.

¹⁷Saul disse aos servos:

— Procurem um bom músico e tragam-no.

¹⁸Um dos servos disse:

— Um dos filhos de Jessé, de Belém, sabe tocar a harpa. É um guerreiro valente, prudente no falar e de boa aparência. Além do mais, o SENHOR está com ele.

¹⁹Saul enviou mensageiros a Jessé para falar a ele:

— Envie-me seu filho Davi, aquele que cuida do rebanho.

²⁰Jessé pegou um jumento, pão, um couro de vinho e um cabrito, e os enviou a Saul como presente por intermédio de Davi. ²¹Davi se apresentou diante de Saul, e Saul chegou a apreciá-lo muito, e o fez seu escudeiro. ²²Saul enviou uma mensagem a Jessé:

— Davi me causou uma boa impressão, deixe que ele fique ao meu serviço.

²³Assim, cada vez que o espírito maligno da parte de Deus incomodava Saul, Davi tocava a sua harpa. O espírito ia embora, e Saul se sentia melhor.

Davi e Golias

17 Os filisteus juntaram seus exércitos para a batalha. Eles se encontraram em Socó, na região de Judá. Acamparam entre Socó e Azeca, em um povoado chamado Efes-Damim. ²Saul e os soldados israelitas também se reuniram e acamparam no vale de Elá. Estavam em ordem de batalha para lutar contra os filisteus. ³Os filisteus estavam em um monte, e os israelitas estavam em outro monte. Havia um vale que ficava entre eles.

***16:12** *saudável* ou “ruivo”, que é o que essa palavra significa em hebraico. Ver no 17.42.

⁴Um guerreiro famoso de Gate, chamado Golias, saiu do acampamento filisteu. Media quase três metros* de altura. ⁵Levava um capacete de bronze e uma armadura também de bronze em forma de escamas de peixe que pesava ao redor de cinquenta e cinco quilos†. ⁶Tinha caneleiras de bronze nas pernas e um dardo no ombro. ⁷A parte de madeira da sua lança era tão grande como um poste de madeira, e a ponta pesava quase sete quilos. Seu escudeiro marchava na sua frente com seu escudo.

⁸Golias saía todos os dias e desafiava o exército israelita, dizendo:

— Por que estão todos em ordem de batalha? Vocês são servos de Saul, eu sou filisteu. Escolham um homem e que ele venha combater comigo. ⁹Se ele me matar, ele ganha e os filisteus serão seus escravos. Mas se eu o matar, então eu ganho e vocês serão nossos escravos. Vocês terão que nos servir!

¹⁰Golias também disse:

— O exército de Israel me faz rir! Eu os desafio. Enviem um dos seus soldados para lutar comigo!

¹¹Saul e o exército ouviam o desafio de Golias e tinham muito medo.

¹²Davi era um dos oito filhos de Jessé, efrateu de Belém de Judá. No tempo de Saul, Jessé já era avançado em idade. ¹³Os três filhos mais velhos de Jessé tinham ido à batalha com Saul. O mais velho era Eliabe; o segundo, Abinadade; e o terceiro, Samá. ¹⁴Os três faziam parte do exército de Saul. Davi, porém, ¹⁵se afastava de vez em quando de Saul

para ir cuidar do rebanho de seu pai em Belém.

¹⁶Golias saía pela manhã e pela tarde para desafiar o exército israelita. Ele zombou deles por quarenta dias.

¹⁷Certo dia Jessé disse ao seu filho Davi:

— Tome esta cesta com‡ trigo cozido e estes dez pães e leve-os aos seus irmãos no acampamento. ¹⁸Também leve estes dez pedaços de queijo para o comandante deles. Averigue como estão os seus irmãos e traga uma prova de que estão bem. ¹⁹Os seus irmãos estão com Saul e todo o exército israelita no vale de Elá, lutando contra os filisteus.

²⁰Na manhã seguinte, depois de deixar o rebanho com outro pastor, Davi pegou a comida e se dirigiu ao acampamento, como havia lhe ordenado Jessé. Ao chegar no acampamento, os soldados estavam saindo para ocuparem suas posições no campo de batalha, dando gritos de guerra. ²¹Os israelitas e os filisteus estavam alinhados e prontos para a batalha. ²²Davi entregou a comida ao encarregado das provisões e correu aonde estavam os soldados para saber sobre seus irmãos. ²³Enquanto falava com seus irmãos, Golias saiu do acampamento filisteu, desafiando como sempre aos gritos o exército israelita, e Davi o ouviu. ²⁴Os soldados israelitas viram Golias e correram de medo. ²⁵Os soldados diziam entre eles:

— Novamente saiu o gigante para nos insultar! Quem o matar, será rico. O rei lhe dará uma grande recompensa, dará a sua filha como esposa e além disso sua

***17:4 quase três metros** Literalmente, “seis côvados e um palmo”. Ver tabela de pesos e medidas. Josefo, a maioria das cópias da LXX e Qumran têm “quatro côvados e um palmo”, ou seja, dois metros (côvado curto) ou dois metros e trinta e três centímetros (côvado longo).

†**17:5 cinquenta e cinco quilos** Literalmente, “5.000 siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**17:17 esta cesta com** Literalmente, “esta efa de”. Ver tabela de pesos e medidas.

família não terá que pagar impostos nem cumprir o serviço militar.

²⁶ Davi perguntou a um homem que estava perto dele:

— O que disse que vão dar àquele que matar a este filisteu e devolver honra a Israel? Quem é este Golias? Não é mais que um pagão*. Ele é só um filisteu. Quem ele pensa que é para desafiar o exército do Deus vivo?

²⁷ O soldado contou a Davi sobre a recompensa por matar Golias. ²⁸ Eliabe, o irmão maior de Davi, se irritou muito ao vê-lo falar com os soldados e se queixou:

— O que você está fazendo aqui? Com quem deixou o rebanho no deserto? Já sei porque veio! Não quis fazer os seus deveres e só veio para ver a batalha.

²⁹ Davi disse:

— O que foi que eu fiz agora? Só perguntava.

³⁰ Davi perguntou a mesma coisa a outros soldados e todos lhe responderam a mesma coisa. ³¹ Alguns ouviram falar de Davi e o levaram diante de Saul para dizer o que ele estava dizendo. ³² Davi disse a Saul:

— O povo não deveria ficar intimidado por esse tal Golias. Como servo seu, eu enfrentarei aquele filisteu.

³³ Saul respondeu:

— Você não pode sair para enfrentar este filisteu. Nem sequer é soldado.† Além do mais, Golias tem sido guerreiro desde menino.

³⁴ Mas Davi insistiu:

— Quando cuido do rebanho do meu pai e vem um leão ou um urso para pegar uma das ovelhas, ³⁵ eu o persigo e o ataco, recuperando a ovelha. O ani-

mal selvagem pula, mas eu o agarro pela pele debaixo do seu focinho e bato nele até matá-lo. ³⁶ Assim matei um leão e um urso. E assim matarei aquele filisteu pagão! Morrerá por haver ridicularizado o exército do Deus vivo. ³⁷ O SENHOR me salvou do leão e do urso, e também me salvará deste filisteu.

Saul disse a Davi:

— Vá e que o SENHOR acompanhe você.

³⁸ Saul vestiu Davi com sua própria roupa, dando a ele um capacete de bronze e uma armadura. ³⁹ Davi prendeu a espada num cinto e tentou caminhar com o uniforme de Saul, mas não estava acostumado com o peso do uniforme. Davi disse a Saul:

— Não posso combater com tanta coisa, não estou acostumado.

Então ele tirou tudo. ⁴⁰ Pegou sua vara e foi a procurar cinco pedras lisas no ribeiro. Ele colocou as cinco pedras em sua bolsa de pastor, pegou sua funda, e saiu para enfrentar o filisteu.

⁴¹ O filisteu caminhou lentamente na direção de Davi, com seu escudeiro na sua frente, ⁴² olhando-o com desprezo porque Davi era só um menino‡, saudável e de boa aparência. ⁴³ Golias disse a Davi:

— Para que você trouxe essa vara? Para me mandar embora como um cachorro?

Golias começou a nomear seus deuses para amaldiçoar Davi.

⁴⁴ Golias disse a Davi:

— Venha, e darei seu corpo aos animais selvagens e às aves de rapina!

⁴⁵ Davi disse ao filisteu:

***17:26 pagão** Literalmente, “incircunciso”. Isto indicava que não era israelita e não tinha feito uma aliança com Deus.

†**17:33 Nem (...) soldado** ou “Você é só um menino”. Frequentemente a palavra hebraica usada para se referir a um menino significa “ajudante que transporta as armas de um soldado”.

‡**17:42 menino** ou “adolescente” ou “ajudante de soldado”.

— Você vem contra mim com espada, lança e dardo, mas eu vou contra você no nome do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus dos exércitos de Israel! Você tem falado mal dele. ⁴⁶ Hoje mesmo o SENHOR não deixará que você escape. Hoje matarei você e cortarei a sua cabeça. Darei seu cadáver aos animais selvagens e às aves de rapina. E a mesma coisa faremos com todos os outros filisteus, e todos saberão que há um Deus em Israel. ⁴⁷ Todos os que se encontram reunidos aqui saberão que o SENHOR não necessita de espadas nem de lanças para salvar o seu povo. A batalha é do SENHOR! E ele nos ajudará a vencer todos vocês, filisteus.

⁴⁸ Golias começou a atacar Davi, aproximando-se mais e mais dele, porém Davi correu ao encontro de Golias. ⁴⁹ Davi pegou uma pedra da sua bolsa e com a sua funda a lançou contra Golias. A pedra pegou exatamente na testa de Golias, indo se encravar no fundo da cabeça dele. Então Golias caiu no chão, com o rosto para baixo. ⁵⁰ Foi assim que Davi derrotou o filisteu, somente com uma funda e uma pedra. Golpeou o filisteu e o matou. Como Davi não tinha espada, ⁵¹ correu e parou ao lado do filisteu. Então Davi tirou a espada de Golias e com ela cortou a cabeça dele. Foi assim que Davi matou o filisteu.

Quando os outros filisteus viram que seu herói estava morto, deram a volta e saíram correndo. ⁵² Os soldados de Israel e de Judá gritaram e se lançaram contra os filisteus, perseguindo-os até a fronteira de Gate e as portas de Ecom. Mataram muitos filisteus. Os seus corpos ficaram espalhados pelo caminho de Saaraim, até Gate e Ecom. ⁵³ Depois de perseguirem os filisteus, os israelitas voltaram ao acampamento filisteu para

saqueá-lo. ⁵⁴ Então Davi levou a cabeça de Golias a Jerusalém, mas deixou as armas em casa.

⁵⁵ Ao ver Davi saindo para combater Golias, Saul perguntou a Abner, o comandante do exército:

— Quem é o pai deste menino?

Abner respondeu:

— Eu lhe garanto que não sei, senhor.

⁵⁶ Então o rei Saul disse:

— Verifiquem de quem é filho.

⁵⁷ Quando Davi regressou após ter matado Golias, Abner o trouxe a Saul. Davi ainda tinha na mão a cabeça de Golias.

⁵⁸ Saul lhe perguntou:

— Menino, quem é seu pai?

Davi respondeu:

— Sou filho do seu servo Jessé, de Belém.

Saul sente inveja de Davi

18 Quando Davi terminou de falar com Saul, Jônatas começou uma boa amizade com Davi,* considerando-o como a si mesmo. ² Daquele dia em diante Saul manteve Davi com ele, sem deixá-lo voltar para a casa de seu pai. ³ Jônatas e Davi fizeram uma aliança, porque Jônatas o queria como a si mesmo. ⁴ Jônatas tirou o manto que levava e o deu a Davi. Também lhe deu todo o seu uniforme, até a sua espada, o seu arco e o seu cinturão.

⁵ Saul enviou Davi para lutar em muitas batalhas, e em todas tinha sucesso. Também o deixou encarregado dos soldados, o qual foi do agrado de todos, até dos oficiais.

⁶ Quando Davi voltou de matar os filisteus, as mulheres dos povos de Israel saíram cantando e dançando para rece-

*18:1 Jônatas (...) com Davi Literalmente, “a alma de Jônatas estava atada com a alma de Davi”.

ber o rei Saul. Gritando tocavam pandeiros e liras,⁷ e exclamavam:

“Saul matou 1.000, mas Davi matou 10.000!”

⁸Saul não gostou nada disso e se irritou muito. Pensava: “As mulheres dão crédito a Davi de ter matado 10.000, mas a mim de só ter matado 1.000. Mais um pouco e vão dar a ele todo o reino”.

⁹A partir daquele momento Saul começou a olhá-lo com receio.

¹⁰No dia seguinte, um espírito maligno da parte de Deus se apoderou de Saul, fazendo com que ele agisse como louco em casa. Davi tocou a harpa como de costume.¹¹ Mas Saul tinha uma lança na mão e pensou: “Encravarei Davi na parede”.

Saul tentou fazer isso duas vezes, mas em ambas ocasiões Davi saltou e se desviou da lança.

¹²Saul tinha medo de Davi porque o SENHOR já não estava mais com ele, mas sim com Davi.¹³ Saul mandou Davi para longe como comandante de 1.000 soldados. Davi os comandava nas batalhas.¹⁴ Davi era bem-sucedido porque o SENHOR estava com ele.¹⁵ Ao ver seu sucesso, Saul cada vez mais tinha medo de Davi.¹⁶ Mas todos em Israel e Judá apreciavam Davi porque os comandava nas batalhas.

¹⁷Um dia Saul disse a Davi:

— Aqui está Merabe, minha filha maior. Case-se com ela e assim se tornará um soldado poderoso. Você será como um filho para mim. Logo irá e lutará as batalhas do SENHOR.

Na realidade, Saul pensava: “Assim não terei que matar Davi eu mesmo, mas os filisteus o matarão”.

¹⁸Mas Davi disse:

— Eu não posso me casar com a filha do rei. Não venho de uma família importante nem mesmo sou importante.

¹⁹Mas quando chegou a hora de Davi se casar com Merabe, Saul a entregou a Adriel, de Meolá.²⁰ Mical, a outra filha de Saul, estava apaixonada por Davi. Quando Saul soube disso, gostou da notícia,²¹ e pensou: “Vou deixar que Mical se case com Davi, mas vou usar Mical como uma armadilha para Davi ser morto pelos filisteus”. Assim Saul falou com Davi novamente:

— Pode casar-se com minha filha hoje mesmo.

²²Saul ordenou aos seus oficiais que falassem com Davi em particular e lhe dissessem:

— Olhe, o rei o aprecia e seus oficiais também. Você deverá se casar com sua filha.

²³Os oficiais falaram com Davi, mas ele respondeu:

— Pensam que é muito fácil ser genro do rei? Eu não sou mais do que um homem qualquer.

²⁴Os oficiais disseram a Saul o que Davi tinha dito.²⁵ Saul disse a eles:

— Digam a Davi que o rei não quer que ele pague dinheiro pela sua filha.* Saul só quer se vingar dos seus inimigos, por isso ele pede cem prepúcios dos filisteus para lhe dar sua filha em casamento.

Esta era a armadilha que Saul tinha preparado contra Davi. Ele pensava em segredo que os filisteus matariam Davi.

²⁶Os oficiais falaram de novo com Davi, que ficou contente com esta oportunidade de ser genro do rei, e logo se pôs em ação.²⁷ Davi e seus soldados foram lutar contra os filisteus e chegaram a matar duzentos† deles. Em

***18:25 dinheiro pela sua filha** Nos tempos bíblicos, um homem tinha que pagar dinheiro ao pai da noiva para poder se casar com ela.

†**18:27 duzentos** A LXX tem: “cem”.

seguida eles levaram os prepúcios a Saul para assim Davi poder se tornar genro do rei. Saul entregou sua filha Mical em casamento. ²⁸Então Saul se deu conta de que o SENHOR estava com Davi e que sua filha Mical amava Davi. ²⁹Por isso, ficou com mais medo de Davi e sempre se colocava contra ele.

³⁰Além disso, os comandantes filisteus continuaram saindo para lutar contra os israelitas, mas Davi sempre os derrotava, e aumentava sua fama por ser o melhor oficial.

Saul tenta matar Davi

19 Saul mandou que Jônatas e seus oficiais matassem Davi, mas Jônatas gostava muito de Davi, ²e o avisou:

— Tenha cuidado. Saul está procurando uma oportunidade para matar você. Vá amanhã ao campo e esconda-se ali. ³Eu sairei com meu pai para o campo onde você estiver e falarei de você. Quando descobrir quais são os seus planos, eu lhe farei saber.

⁴Jônatas falou com Saul, seu pai, e disse em favor de Davi:

— Você é o rei e Davi é o seu servo, ele não lhe fez nada de mal. Não lhe faça nada. Sempre foi bom com você. ⁵Até arriscou sua vida quando matou Golias. Você viu quando o SENHOR deu essa grande vitória a todo Israel, e ficou muito contente. Por que agora quer matar Davi? Ele é inocente, não há razão para matá-lo. ⁶Saul ouviu a Jônatas e fez uma promessa:

— Tão certo como o SENHOR vive, Davi não morrerá.

⁷Então Jônatas chamou Davi e disse tudo o que haviam falado. Depois o levou de novo diante de Saul para que estivesse ao seu serviço como antes.

⁸A guerra começou de novo. Davi saiu para lutar contra os filisteus, e os der-

rotou tão violentamente que eles saíram fugindo. ⁹Mas enquanto Saul escutava Davi tocar a harpa, veio sobre Saul um espírito maligno mandado pelo SENHOR. ¹⁰Saul tentou encravar Davi na parede com uma lança que tinha na mão, mas Davi se desviou, deixando a lança espetada na parede. Assim Davi fugiu na mesma noite.

¹¹Saul enviou homens para que vi-giassem a casa de Davi por toda a noite. Planejavam matá-lo pela manhã, mas Mical, a esposa de Davi, o avisou dizendo:

— Se você não escapar esta noite e ficar a salvo, amanhã será um homem morto.

¹²Em seguida Mical o ajudou a escapar por uma janela, e assim ele saiu fugindo. ¹³Depois pegou um ídolo da família e o vestiu, o colocou na cama e pôs um tecido de pelo de cabra na cabeça do ídolo.

¹⁴Saul enviou homens para prender Davi, mas Mical disse a eles que Davi estava ferido. ¹⁵Os homens comunicaram a Saul, mas ele os enviou de novo, dizendo:

— Tragam-me Davi de qualquer jeito, mesmo que o tenham que trazer com cama e tudo. Eu quero que morra.

¹⁶Os homens voltaram à casa de Davi. Mas quando entraram para procurá-lo, viram que em sua cama estava só uma estátua com pelo de cabra. ¹⁷Então Saul disse a Mical:

— Por que você me enganou? Deixou escapar o meu inimigo.

Ela respondeu:

— Davi ameaçou me matar se não o deixasse escapar.

¹⁸Davi foi a Ramá e disse a Samuel tudo o que Saul tinha feito com ele. Então Davi e Samuel foram ao acampamento e ficaram ali. ¹⁹Quando Saul soube que Davi estava em Naiote, de

Ramá, ²⁰ mandou seus homens para que o prendessem. Mas quando os homens chegaram onde estava Davi, encontraram um grupo de profetas liderados por Samuel, que estavam profetizando. O Espírito de Deus veio sobre os homens de Saul, e eles também começaram a profetizar.

²¹ Ao ouvir isso, Saul enviou outro grupo, mas eles também começaram a profetizar. Enviou então um terceiro grupo, que também começou a profetizar. ²² Por último, Saul, foi ele mesmo a Ramá. Ao chegar ao grande poço que estava junto ao lugar de onde se debulha o trigo, em Seco, perguntou onde estavam Samuel e Davi. O povo respondeu:

— Eles estão nos acampamentos de Ramá.

²³ Então Saul saiu para procurá-los perto de Ramá. O Espírito de Deus veio sobre Saul e ele também começou a profetizar. Profetizou durante todo o caminho até chegar aos acampamentos de Ramá. ²⁴ Depois tirou a sua roupa e profetizou na presença de Samuel. E ficou deitado no chão, nu, durante todo o dia e toda a noite.

Por isso o povo dizia:

— Por acaso Saul também é um dos profetas?

Jônatas ajuda Davi

20 Davi escapou do acampamento e foi perguntar a Jônatas:

— O que foi que eu fiz? Que crime cometi para que seu pai queira me matar?

² Jônatas respondeu:

— Não pode ser! Meu pai não está tentando matá-lo. Nunca fez nada sem antes me dizer. Sempre me fala tudo, não importando se é algo grande ou pequeno,

seja qual for a questão. Por que ele não me diria que quer matá-lo? Não, não pode ser verdade.

³ Então Davi disse:

— Ele bem sabe que sou seu amigo. Com certeza pensou que se lhe contasse, você me colocaria em alerta.* Mas, tão certo como você e o SENHOR vivem, eu lhe garanto que estou muito perto da morte.

⁴ Jônatas disse a Davi:

— Farei o que você quiser que eu faça.

⁵ Davi disse:

— Olhe, amanhã é a festa da Lua Nova. Eu deveria comer com o rei nessa festa mas deixe que me esconda no campo até o anoitecer. ⁶ Se seu pai perceber que não estou, diga: “Davi foi a Belém porque sua família está celebrando esta festa do mês. Ele me pediu muito que o deixasse ir para se reunir com sua família”. ⁷ Se seu pai dizer que está bem, então estarei a salvo; mas se ele ficar irritado, então você saberá que ele quer me matar. ⁸ Seja bom comigo, Jônatas, eu sou seu servo. Você fez uma aliança comigo perante o SENHOR. Se sou culpado, então você mesmo pode me matar, mas não me leve diante de seu pai.

⁹ Jônatas respondeu:

— Claro que não! Eu avisarei a você se meu pai planeja matá-lo.

¹⁰ Davi disse:

— Quem me avisará se seu pai responder mal?

¹¹ Jônatas disse:

— Venha, vamos ao campo.

Uma vez ali, ¹² Jônatas disse a Davi:

— Eu prometo perante o SENHOR, Deus de Israel, que averiguarei o que meu pai pensa sobre você. Ficarei sabendo se pensa bem de você ou não e lhe enviarei uma mensagem ao campo.

*20:3 *você me colocaria em alerta* De acordo com a LXX. O TM tem: “você não gostaria”.

¹³ Se meu pai quiser lhe fazer mal, eu farei com que você saiba. Deixarei você viver e estará a salvo. Que o SENHOR me castigue se eu não fizer o que acabei de falar. Que o SENHOR esteja com você como esteve com meu pai. ¹⁴ Mostre o amor fiel do SENHOR comigo enquanto vivo, e depois quando eu morrer, ¹⁵ não deixe de mostrar seu amor fiel com minha família. O SENHOR apagará da face da terra todos os seus inimigos. ¹⁶ Se nossas famílias devem se separar, que assim seja, e que o SENHOR castigue os seus inimigos.

¹⁷ Jônatas pediu a Davi que confirmasse o juramento de amizade que tinham feito pela estima que lhe tinha, pois o queria como a si mesmo.

¹⁸ Jônatas disse a Davi:

— Amanhã é a festa da Lua Nova. Meu pai perceberá que você não está quando ele notar que o lugar onde você costuma se sentar está vazio. ¹⁹ Depois de três dias, vá ao mesmo lugar onde você se escondeu quando começou tudo isso. Espere perto dessa colina. ²⁰ Então eu irei e pretenderei estar atirando três flechas no alvo. ²¹ Direi ao meu criado que vá buscar as flechas. Se tudo estiver bem, direi ao escudeiro: “Você já passou! As flechas estão mais perto. Volte para que as encontre”. Se eu disser isso, significa que pode sair do seu esconderijo. Prometo, tão certo como o SENHOR vive, que então não haverá perigo e que você estará a salvo. ²² Mas se tiver problemas, então direi ao meu criado: “As flechas estão mais além. Vá buscá-las”. Se disser isso, você deverá fugir. O SENHOR quer que você vá embora. ²³ Lembre-se desta aliança entre você e eu. O SENHOR é testemunha para sempre.

²⁴ Davi se escondeu no campo. Quando chegou a hora da festa da Lua Nova, o rei se sentou para comer ²⁵ perto da parede onde sempre se

sentava. Jônatas se sentou diante dele e Abner ao seu lado, mas o assento de Davi estava vazio. ²⁶ Saul não disse nada nesse dia, pois pensou que talvez alguma coisa tivesse acontecido a Davi que o tivesse deixado impuro.

²⁷ No dia seguinte, no segundo dia do mês, o assento de Davi continuava vazio. Então Saul disse ao seu filho Jônatas:

— Por que o filho de Jessé não veio à festa nem ontem nem hoje?

²⁸ Jônatas respondeu:

— Ele me pediu muito que o deixasse ir a Belém ²⁹ porque sua família ia oferecer um sacrifício ali. Seu irmão tinha lhe pedido que fosse, portanto em nome de nossa reconciliação me pediu que o deixasse ir ver seus irmãos. Por isso não está aqui.

³⁰ Então Saul se enfureceu com Jônatas e disse:

— Você não quer obedecer porque é filho de uma escrava perversa e rebelde. Eu sei que está do lado de Davi, para vergonha sua e de sua mãe. ³¹ Enquanto viver o filho de Jessé, não será rei nem terá nenhum reino. Vá e me traga Davi agora mesmo! Ele já está condenado!

³² Jônatas perguntou ao seu pai:

— Por que Davi tem que morrer? Que mal ele fez?

³³ Mas Saul tentou matá-lo com sua lança. Assim Jônatas se convenceu de que Saul tinha decidido matar Davi. ³⁴ Jônatas se retirou da mesa, furioso. Estava tão irritado com seu pai que não comeu nada nesse dia. Estava furioso porque Saul o tinha humilhado e queria matar Davi.

³⁵ Na manhã seguinte, Jônatas saiu para o campo para se encontrar com Davi, como tinham planejado. Um dos seus criados mais jovens ia com ele. ³⁶ Jônatas disse ao criado:

— Vá e procure as flechas que vou atirar.

O criado foi correndo e Jônatas atirou as flechas sobre sua cabeça. ³⁷ O criado correu ao lugar onde tinham caído as flechas, mas Jônatas gritou:

— Estão mais para lá! ³⁸ Ande! Não fique aí parado, vá atrás delas!

O criado recolheu as flechas e as trouxe para seu senhor ³⁹ sem saber de nada do que estava acontecendo, pois só Davi e Jônatas sabiam disso. ⁴⁰ Jônatas deu o arco e as flechas ao criado e disse que voltasse ao povoado.

⁴¹ Quando o criado foi embora, Davi saiu do seu esconderijo e inclinou seu rosto diante de Jônatas. Depois de se prostrar três vezes, se beijaram e choraram juntos, até que Davi se despediu. ⁴² Jônatas disse a Davi:

— Vá em paz. No nome do SENHOR, nós prometemos que seremos amigos e que o SENHOR será testemunha entre nós e nossa descendência para sempre.

Davi escapa de Saul

21 Davi foi a um povoado chamado Nobe* para ver o sacerdote Aimeleque, e Jônatas voltou ao povo. Quando Davi chegou em Nobe, Aimeleque saiu ao seu encontro. Ele tremia de medo e lhe perguntou:

— Por que você está sozinho? Por que não veio ninguém com você?

² Davi respondeu:

— Cumpro uma ordem do rei e ele me ordenou não comentar com ninguém sobre esta missão. Eu disse aos meus

homens onde deveriam me encontrar. ³ O que tem pra comer? Dê-me cinco peças de pão ou o que tiver para comer.

⁴ O sacerdote disse a Davi:

— Aqui não tenho pão comum e fresco, mas sim tenho um pouco de pão sagrado. Os seus oficiais poderão comer se eles não tiveram relações sexuais com nenhuma mulher.†

⁵ Davi lhe respondeu:

— Nós não estivemos com nenhuma mulher. Os meus homens mantêm seu corpo puro cada vez que vamos à batalha, mesmo em missões normais.‡ E especialmente hoje, que nossa missão é especial.

⁶ Como o sacerdote só tinha do pão que era sagrado, ele deu a Davi desse pão. Era o pão que os sacerdotes colocavam na mesa sagrada perante o SENHOR. Todos os dias o tiravam e o trocavam por pão fresco.

⁷ Nesse dia estava ali um dos oficiais de Saul, chamado Doegue, o edomita, que tinha ficado no santuário do SENHOR.¶ Ele era o líder dos pastores§ de Saul.

⁸ Davi perguntou a Aimeleque:

— Tem alguma lança ou espada por aqui? O assunto do rei é muito importante. Tive que sair depressa e não trouxe minha espada nem outra arma.

⁹ O sacerdote respondeu:

— A única espada que tem aqui é a de Golias, o filisteu que você matou no vale

***21:1 Nobe** Cidade perto de Raná onde moravam muitos sacerdotes. Ver 1Sm 22.19.

†**21:4 Os seus oficiais (...) nenhuma mulher** As relações sexuais tornavam a pessoa impura e, por isso, ela não poderia comer algo sagrado (que tivesse sido oferecido a Deus). Ver Lv 15.18.

‡**21:5 Os meus homens (...) normais** Ver 2Sm 11.11 e Dt 23.9-11.

¶**21:7 tinha ficado (...) do SENHOR** Provavelmente isto significa que Doegue estava ali como parte de uma promessa feita a Deus ou por alguma outra razão religiosa. Também pode significar que o tinham mantido ali por algum crime, como matar uma pessoa por acidente.

§**21:7 pastores** ou “mensageiros”.

de Elá. Está atrás da arca, coberta com um pano. Pode pegá-la se quiser.

Davi disse:

— Dê-me esta. Não há nenhuma espada como a de Golias.

Davi foge para diferentes lugares

¹⁰ Nesse mesmo dia Davi saiu e continuou fugindo de Saul. Ele foi procurar Aquis, rei de Gate. ¹¹ Os oficiais de Aquis disseram:

— Este é Davi, o rei do país, de quem cantam os israelitas. Por ele dançam e cantam:

“Saul matou 1.000, mas Davi matou 10.000!”

¹² Davi colocava muita atenção no que diziam, pois tinha medo de Aquis, rei de Gate. ¹³ Portanto, Davi fingiu estar louco diante de Aquis e seus oficiais enquanto estava com eles. Fazia rabiscos nas portas e deixava que a saliva lhe corresse pela barba.

¹⁴ Aquis disse aos oficiais:

— Basta olharem isso! Este homem está louco! Por que o trouxeram? ¹⁵ Já tenho loucos suficientes. Não preciso de mais um que venha fazer suas loucuras diante de mim! Nunca mais deixem que ele entre na minha casa!

22 Davi saiu de Gate e escapou para a caverna* de Adulão. Quando seus irmãos e parentes ficaram sabendo que Davi estava em Adulão, foram vê-lo. ² Muitos outros também se uniram a Davi. Uns estavam metidos em algum problema, outros deviam muito dinheiro e alguns outros não estavam satisfeitos com as suas vidas. Uns quatrocentos homens se uniram a Davi e ele se tornou o líder deles.

³ Davi foi a Mispá, em Moabe, e pediu ao rei desse lugar:

— Deixe que meus pais venham viver com vocês até que eu saiba o que Deus tem planejado para mim.

⁴ Então Davi deixou seus pais com o rei de Moabe e ficaram ali enquanto Davi estava no forte.

⁵ Mas o profeta Gade disse a Davi:

— Não fique no forte, vá para a terra de Judá.

Davi saiu dali e permaneceu na floresta de Herete.

Saul destrói a família de Aimeleque

⁶ Enquanto estava sentado debaixo da sombra de uma árvore, no monte de Gibeá, Saul ouviu dizer que seu exército tinha ouvido de Davi e seus homens. Com sua lança na mão ⁷ foi aos oficiais que estavam ao seu redor:

— Escutem bem, homens de Benjamim! Acreditam que o filho de Jessé lhes dará campos e vinhas? Acreditam que um homem de Judá promoverá vocês e os fará oficiais de 1.000 e oficiais de 100 homens? ⁸ Vocês estão conspirando contra mim! Fizeram planos em segredo. Nenhum de vocês me advertiu sobre meu filho Jônatas nem que tinha feito uma aliança com o filho de Jessé. Ninguém cuida dos meus interesses. Ninguém me disse que meu próprio filho encoraja Davi a se esconder e me atacar. Isso é o que está acontecendo agora.

⁹ Doegue, o edomita, que se encontrava entre os oficiais disse:

— Eu vi o filho de Jessé em Nobe quando fui ver Aimeleque, filho de Aitube. ¹⁰ Aimeleque orou ao SENHOR por Davi e lhe deu provisões e a espada de Golias.

¹¹ Então o rei Saul mandou chamar ao sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e a todos seus parentes, que eram sac-

*22:1 caverna ou “forte”.

erdotes em Nobe. Quando chegaram,

¹² Saul disse a Aimeleque:

— Ouça, filho de Aitube.

— Sim, senhor—respondeu Aimeleque.

¹³ Saul lhe perguntou:

— Por que você e o filho de Jessé conspiram contra mim? Você lhe deu pão e uma espada, e orou por ele. E agora está pronto para me atacar!

¹⁴ Respondeu Aimeleque:

— Davi é fiel ao senhor. Nenhum dos seus oficiais é tão fiel como ele. Além do mais é seu genro e capitão da sua guarda. A sua própria família o respeita. ¹⁵ Não é a primeira vez que oro por Davi, oro por ele muitas vezes. Não culpe a mim nem a minha família, já que somos somente seus servos e não sabemos nada sobre isto.

¹⁶ Mas o rei disse:

— Aimeleque, você e sua família morrerão!

¹⁷ Nesse momento, o rei ordenou aos guardas que o acompanhavam:

— Matem os sacerdotes do SENHOR porque estão do lado de Davi! Sabiam que Davi estava fugindo e mesmo assim não me avisaram.

Mas os oficiais do rei não se atreveram a fazer mal aos sacerdotes do SENHOR.

¹⁸ Então o rei ordenou a Doegue que os matasse. Nesse dia Doegue, o edomita, matou oitenta e cinco sacerdotes*. ¹⁹ Saul matou todo o povo de Nobe, o povo dos sacerdotes: homens, mulheres, crianças e bebês. Também matou o gado, os burros e as ovelhas.

²⁰ Porém Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, escapou e foi aonde estava Davi. ²¹ Abiatar contou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do SENHOR.

²² Então Davi disse a Abiatar:

— Eu sou o responsável pela morte da sua família. Quando naquele dia vi o edomita Doegue em Nobe, sabia que ele iria avisar Saul. ²³ Mas não tenha medo, fique comigo. O homem que tentou matá-lo é o mesmo que quer me matar. Eu o protegerei se você ficar aqui.

Davi em Queila

23 O povo disse a Davi: — Olhe, os filisteus estão atacando a cidade de Queila e saqueando os celeiros.

² Davi consultou o SENHOR:

— Devo ir lutar contra os filisteus?

O SENHOR lhe respondeu:

— Sim, vá e lute contra eles e liberte Queila.

³ Mas os homens de Davi disseram:

— Olhe, se estando aqui em Judá temos medo, imagine como estaremos se formos para onde está o exército filisteu.

⁴ Davi consultou novamente o SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu:

— Vá a Queila que eu ajudarei você a derrotar os filisteus.

⁵ Davi e seus homens foram a Queila, lutaram contra os filisteus e se apoderaram do gado. Assim Davi libertou o povo de Queila. ⁶ Quando Abiatar, filho de Aimeleque, escapou e foi para onde estava Davi, tinha levado o éfode com ele.

⁷ O povo disse a Saul que Davi estava em Queila, e Saul disse:

— Deus entregou Davi para mim! Ele está sem saída, numa cidade com portas e fechaduras.

⁸ Saul convocou todo seu exército para a batalha, para descer até Queila e atacar Davi e seus homens.

⁹ Davi ficou sabendo dos planos de Saul e disse a Abiatar:

— Traga o éfode.

*22:18 *sacerdotes* Literalmente, “homens que usavam éfode de linho”.

¹⁰ Davi orou:

— SENHOR, Deus de Israel, estou sabendo dos planos de Saul de vir e destruir Queila por minha causa. ¹¹ Virá realmente? O povo de Queila me entregará a Saul? Diga-me, SENHOR, Deus de Israel, eu sou seu servo.

O SENHOR respondeu:

— Saul virá.

¹² Davi perguntou novamente:

— O povo de Queila entregará a mim e o meu povo?

O SENHOR respondeu:

— Sim, o entregarão.

¹³ Portanto, Davi e seus homens saíram de Queila. Uns seiscentos homens iam com Davi de um lado para o outro. Saul, ao saber que Davi tinha fugido de Queila, não foi à cidade.

Saul persegue a Davi

¹⁴ Davi parou num forte que estava nos montes do deserto de Zife. Dia após dia, Saul procurava Davi, mas o SENHOR* não permitia encontrá-lo.

¹⁵ Davi se encontrava em Horesa no deserto de Zife. Tinha medo porque Saul vinha matá-lo. ¹⁶ Mas Jônatas, o filho de Saul, foi a Horesa para ver Davi e o encorajou a ter mais confiança no SENHOR.

¹⁷ Jônatas disse a Davi:

— Não tenha medo, meu pai não lhe fará nenhum mal. Você será o rei de Israel, e eu serei seu segundo. Até meu pai sabe disso.

¹⁸ Jônatas e Davi fizeram uma aliança perante o SENHOR. Depois Jônatas regressou para sua casa e Davi parou em Horesa.

¹⁹ O povo de Zife foi ver Saul em Gibeá para lhe dizer:

— Davi está escondido em nosso território, no forte que está em Horesa, na colina de Haquilá, ao sul de Jesimom. ²⁰ Nosso dever é entregar Davi ao senhor. Vá e prenda-o quando quiser.

²¹ Saul respondeu:

— Que o SENHOR os abençoe por me avisar. ²² Vão e investiguem mais sobre o paradeiro de Davi, onde se esconde e quem tem ido vê-lo ali. Fui avisado de que Davi é muito astuto e está preparando uma armadilha para mim. ²³ Procurem em todos os seus esconderijos e voltem para me informar de tudo. Então eu irei com vocês e se Davi estiver no seu território, eu o encontrarei, mesmo que tenha que procurá-lo no meio de todas as famílias de Judá.

²⁴ O povo voltou a Zife, e Saul foi depois. Enquanto isso, Davi e seus homens estavam no deserto de Maom, ao sul de Jesimom. ²⁵ O povo avisou a Davi que Saul o estava procurando. Então Davi foi para “A Pedra”, no deserto de Maom. Saul, ao saber que Davi tinha fugido para aquele lugar, se dirigiu para lá.

²⁶ Saul se encontrava em um lado da montanha e Davi e seus homens no outro lado. Saul e o seu exército estavam rodeando a montanha para capturar Davi e seus homens, ²⁷ quando um mensageiro de Saul chegou e disse:

— Aprese-se, Sua Majestade, que os filisteus nos atacam!

²⁸ Então Saul deixou de perseguir Davi e foi lutar contra os filisteus.

Por isso esse lugar se conhece como “A Pedra Escorregadia”†. ²⁹ Davi saiu do deserto de Maom para a fortaleza perto de En-Gedi.

*23:14 o SENHOR De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “Deus”. Também no v16.

†23:28 A Pedra Escorregadia ou “Selá-Hamalecote”.

Davi poupa a vida de Saul

24 Depois de perseguir os filisteus, o povo disse a Saul que Davi estava no deserto de En-Gedi. ²Saul escolheu 3.000 homens israelitas e foram procurar Davi e seus homens na região das Rochas das Cabras. ³Saul chegou a um curral de ovelhas no caminho. Perto dali havia uma caverna, onde entrou para fazer suas necessidades. Davi e seus homens estavam escondidos no fundo da caverna. ⁴Os homens disseram a Davi:

— Este é o dia ao qual o SENHOR se referia quando lhe disse: “Entregarei a você o seu inimigo para que faça com ele o que melhor desejar”.

Então Davi se aproximou de Saul sem fazer barulho e cortou a borda do manto de Saul sem que ele se desse conta. ⁵Mas Davi ficou com peso na consciência pelo que havia feito, ⁶e disse aos seus homens:

— Que o SENHOR me livre de fazer alguma coisa ao rei! Saul é quem o SENHOR escolheu como rei. Eu não devo fazer nada contra ele porque ele foi escolhido pelo SENHOR.

⁷Davi disse isto a seus homens para contê-los e não permitiu que fizessem nenhum mal a Saul.

Saul saiu da caverna e foi embora.

⁸Davi o seguiu, gritando:

— Sua Majestade!

Saul olhou para trás e viu Davi inclinado, rosto em terra. ⁹Davi disse a Saul:

— Por que Sua Majestade dá ouvidos para os que dizem que eu quero lhe fazer mal? ¹⁰Pode ver com seus próprios olhos que hoje mesmo, nesta caverna, o SENHOR tinha entregado sua vida nas minhas mãos, mas eu não quis matá-lo. Respeitei a sua vida e disse: “Não farei nenhum mal ao meu senhor, porque ele é o rei que o SENHOR escolheu”. ¹¹Olhe o pedaço de pano da borda do seu manto

que tenho na minha mão. Eu poderia tê-lo matado quando o cortei, mas não fiz isso. Entenda bem e saiba que eu não planejo nada contra o senhor. Eu não lhe fiz nada e, contudo, o senhor me cerca e tenta me matar. ¹²Que seja o SENHOR quem julgue! Talvez o SENHOR o castigue pelo mal que me fez, mas eu não levantarei minha mão contra o senhor. ¹³Porque como diz o provérbio: “Dos maus vem a maldade”, mas eu não levantarei minha mão contra o senhor. ¹⁴A quem persegue? Contra quem vai combater o rei de Israel? Persegue alguém que não tem feito mal algum. É como perseguir um cão morto ou a uma pulga. ¹⁵Que seja o SENHOR quem julgue entre nós dois. Que ele me ajude e mostre que estou certo, e me livre do senhor.

¹⁶Quando Davi acabou de falar, Saul perguntou:

— É você quem fala comigo, meu filho?

E em seguida começou a chorar, e depois disse:

¹⁷— Você é mais leal do que eu. Você tem sido bom comigo e eu, ao contrário, tenho sido mau. ¹⁸Você tem me contado o bem que tem feito. O SENHOR me colocou nas suas mãos e mesmo assim não me matou. ¹⁹Não se apanha uma presa para depois deixá-la ir! Não se paga bem por mal. Que o SENHOR recompense você por ser bom comigo no dia de hoje. ²⁰Eu sei que será o novo rei, reinará sobre o reino de Israel. ²¹Prometa-me, no nome do SENHOR, que não destruirá os meus descendentes, mesmo depois da minha morte. Prometa-me que não apagará o nome da minha família.

²²Davi fez a promessa a Saul de que não mataria sua família. Depois Saul regressou a sua casa, e Davi voltou ao forte.

25 Samuel morreu e todo o povo de Israel se reuniu para lamentar por ele e o enterraram em Ramá. Depois disso, Davi foi ao deserto de Maom*.

Davi e Nabal

²Em Maom morava um homem muito rico que tinha 3.000 ovelhas e 1.000 cabras. Ele se encontrava em Carmelo tomando conta dos seus negócios e tosquiando suas ovelhas. ³Ele era da família de Calebe, e se chamava Nabal†. Sua esposa se chamava Abigail, que era uma mulher bela e inteligente, mas Nabal era insolente e mau.

⁴Quando Davi estava no deserto, ouviu dizer que Nabal estava tosquiando suas ovelhas. ⁵Então enviou dez jovens para que falassem com Nabal. Davi lhes disse:

— Vão a Carmelo e levem uma saudação da minha parte a Nabal, ⁶e digam a ele: “Que você e sua família, e tudo o que possui se encontrem bem. ⁷Por meio dos seus pastores, que estiveram um tempo conosco, fiquei sabendo que está tosquiando a lã das suas ovelhas. Tratamos bem os seus pastores e nunca tomamos nada deles enquanto estavam em Carmelo. ⁸Pode perguntar aos seus servos e eles lhe dirão que é verdade. Portanto, peço a você que receba bem aos meus jovens neste dia de celebração, e que lhes dê o que puder. Peço isto por mim, seu amigo‡ Davi”.

⁹Quando os homens de Davi chegaram, deram a mensagem a Nabal, ¹⁰mas Nabal os insultou, dizendo:

— Quem é esse Davi? Quem é o filho de Jessé? Hoje em dia, muitos escravos

escaparam de seus senhores! ¹¹Tenho pão e água, e também carne que preparei para os servos que tosquiaram as ovelhas, mas por que vou compartilhar com pessoas que nem sequer conheço!

¹²Os homens de Davi voltaram e disseram a Davi o que Nabal tinha dito.

¹³Então Davi disse a seus homens:

— Peguem suas espadas!

Davi e seus homens pegaram suas espadas. Ao redor de quatrocentos homens acompanharam Davi, enquanto duzentos ficaram cuidando das suas poses.

¹⁴Um dos servos avisou Abigail, esposa de Nabal:

— Davi enviou mensageiros ao deserto para falar com nosso senhor, mas Nabal foi mau com eles. ¹⁵Eles nos trataram muito bem. Enquanto pastoreávamos as ovelhas nos campos, os homens de Davi nos acompanharam todo o tempo e nunca nos fizeram mal. Nunca nos roubaram, ¹⁶mas sim cuidaram de nós de dia e de noite. Era como se uma muralha nos rodeasse, nos protegendo enquanto estávamos com eles cuidando das ovelhas. ¹⁷Pense nisso e decida o que é necessário fazer. Nabal foi insensato ao dizer o que disse. Sobrevirá um problema tremendo sobre o nosso senhor e toda a sua família.

¹⁸Imediatamente Abigail pegou duzentos pães, duas garrafas de vinho, cinco ovelhas assadas, quarenta quilos¶ de trigo queimado, cem tortas§ de uvas passas e duzentas tortas de figos. Depois de carregá-los sobre burros, ¹⁹disse a seus servos que fossem adiante e que ela os seguiria. Mas não disse nada a Nabal, seu marido.

***25:1 Maom** De acordo com a LXX. O TM tem: “Parar”.

†**25:3 Nabal** Significa “insensato”.

‡**25:8 amigo** Literalmente, “filho”.

¶**25:18 quarenta quilos** Literalmente, “cinco seahs”. Ver tabela de pesos e medidas.

§**25:18 cem tortas** Literalmente, “um gômer”. Ver tabela de pesos e medidas.

²⁰ Montada em um jumento, Abigail descia uma curva do monte quando se encontrou com Davi e seus homens que avançavam em direção contrária. ²¹ Davi vinha pensando: “De nada me serviu proteger os bens de Nabal no deserto. Eu garanti que não perdesse nenhuma das suas ovelhas. No entanto, me pagou o bem que eu lhe fiz com o mal. ²² Que o SENHOR me castigue se deixar vivo mais um dia a um só dos homens da família de Nabal”. ²³ Nesse exato momento, chegou Abigail. Ao ver Davi, ela desceu do seu jumento e se ajoelhou rosto em terra, prostrada diante dele. ²⁴ Se deitou aos seus pés, e disse:

— Meu senhor, permita-me falar, peço que me ouça. Foi minha culpa o que aconteceu. ²⁵ Eu não vi os homens que mandou. Não dê atenção ao insensato do Nabal, que bem faz honra ao seu nome, que significa “insensato”. Na realidade ele é um homem insensato. ²⁶ O SENHOR tem evitado que pessoas inocentes morressem pelas suas mãos. Tão certo como o meu senhor Davi e o SENHOR vivem, que os seus inimigos e todos os que queiram lhe fazer mal passem pela mesma coisa que Nabal. ²⁷ Sua serva trouxe este presente para que dê aos seus homens. ²⁸ Peço que perdoe minhas faltas. Certamente o SENHOR fortalecerá sua família porque o meu senhor luta as batalhas em favor do SENHOR. Nunca em sua vida seja achada qualquer falta. ²⁹ Se alguém o perseguir para matá-lo, protegerá sua vida como algo precioso para ele. Mas aos seus inimigos os atirárá longe como pedra de fundo. ³⁰ Quando o SENHOR cumprir o que lhe prometeu, o fará líder de Israel. ³¹ Quando isso acontecer, vai querer ter a lembrança de um massacre? O senhor vai querer ter a fama de alguém que não espera que Deus resolva seus problemas? Peço que se lem-

bre de mim quando o SENHOR o fizer líder de Israel.

³² Davi respondeu a Abigail:

— Louvado seja o SENHOR, Deus de Israel, por ter enviado você ao meu encontro. ³³ Que Deus a abençoe por seu bom julgamento. Você evitou que matasse pessoas inocentes no dia de hoje. ³⁴ Tão certo como o SENHOR, Deus de Israel, vive, se você não tivesse sido rápida em vir ao meu encontro, nem sequer um só homem da família de Nabal teria visto o dia de amanhã.

³⁵ Então Davi aceitou os presentes de Abigail, e disse:

— Volte em paz para sua casa. Escutei sua petição e a concederei.

³⁶ Quando Abigail regressou à sua casa, Nabal estava dando um banquete como rei. Estava bêbado e muito alegre. Abigail não disse nada do que tinha feito até o dia seguinte. ³⁷ Pela manhã, Nabal estava sóbrio, assim sua esposa lhe contou o que havia acontecido. Nabal teve um ataque e ficou paralisado. ³⁸ Por volta de dez dias depois, o SENHOR fez com que Nabal morresse.

³⁹ Quando Davi ficou sabendo que Nabal havia morrido, disse:

— Louvado seja o SENHOR! Nabal me tratou mal, mas Deus me fez justiça. O SENHOR me impediu de fazer o mal e fez morrer Nabal pelo mal que fez.

Então Davi enviou uma mensagem a Abigail pedindo que se casasse com ele. ⁴⁰ Quando os servos de Davi chegaram a Carmelo, disseram a Abigail:

— Davi nos enviou para lhe propor em casamento.

⁴¹ Abigail se ajoelhou rosto em terra, e prostrada, disse:

— Eu sou a serva de Davi, pronta para servir e disposta a lavar os pés dos seus servos.

⁴² Imediatamente Abigail montou em um jumento e saiu com os mensageiros

de Davi, junto com cinco dos seus criados. Depois se casou com ele.

⁴³Davi também estava casado com Ainoã, de Jezreel. Portanto, ambas foram suas esposas. ⁴⁴Também Mical, filha de Saul, era sua esposa, mas Saul a tinha entregue a Palti, filho de Laís, da aldeia de Galim.

Davi perdoa a vida de Saul novamente

26 Os de Zife foram a Gibeá para dizer a Saul:

— Davi se esconde no monte de Haquila, em frente de Jesimom.

²Saul foi ao deserto de Zife com os 3.000 soldados israelitas que havia escolhido para procurar Davi. ³Saul acampou no monte de Haquila, na frente do deserto, à beira da estrada. Quando Davi, que morava no deserto, ouviu dizer que Saul o estava seguindo, ⁴enviou espiões para confirmar se Saul estava em Haquila. ⁵Então Davi foi ao acampamento de Saul e viu onde estavam dormindo Saul e Abner. Abner, filho de Ner, era o comandante do exército de Saul. Saul estava dormindo dentro do acampamento com todo o exército ao seu redor.

⁶Davi perguntou a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruaia, irmão de Joabe:

— Quem quer ir comigo ao acampamento de Saul?

Abisai respondeu:

— Eu vou com você.

⁷Quando veio a noite, Davi e Abisai foram ao acampamento de Saul e o encontraram dormindo dentro do acampamento, com sua lança enfiada no chão, perto de sua cabeça. Abner e os outros soldados estavam dormindo ao redor de Saul. ⁸Abisai disse a Davi:

— Hoje é o dia que Deus lhe entregou o seu inimigo. Deixe-me encravar Saul

no chão com sua própria lança, um golpe só e pronto!

⁹Mas Davi disse a Abisai:

— Não o mate! Quem fizer mal ao rei que o SENHOR escolheu será castigado!

¹⁰Tão certo como o SENHOR vive, que ele mesmo o castigará. Talvez Saul sofra uma morte natural ou talvez seja morto na batalha, ¹¹mas eu peço ao SENHOR que nunca me permita fazer mal ao rei que o SENHOR escolheu. Pegue a lança e a jarra de água que estão perto da cabeça de Saul e vamos embora.

¹²Davi mesmo pegou a lança e a jarra que estavam perto de sua cabeça e os dois saíram do acampamento sem que ninguém os visse nem se dessem conta do que tinha acontecido. Ninguém sequer acordou. O SENHOR havia feito com que Saul e o seu exército caíssem em um sono profundo.

¹³Davi atravessou o vale até o monte, em frente do acampamento de Saul, deixando uma boa distância entre eles.

¹⁴Dali, Davi gritou ao exército e a Abner, filho de Ner:

— Abner!

Abner respondeu:

— O que é que você quer?

¹⁵Davi disse:

— Não é você o mais valente em todo Israel? Então, por que não protegeu ao seu senhor, o rei? Alguém do povo entrou em seu acampamento para matar o rei. ¹⁶E você nem se deu conta disso. Tão certo como o SENHOR vive, você e seus homens merecem a morte por não ter protegido o rei, o escolhido do SENHOR. Vá ver onde estão a lança e a jarra de água que estavam perto da cabeça de Saul.

¹⁷Saul reconheceu a voz de Davi, e disse:

— Davi, meu filho, é você?

Davi respondeu:

— Sim, Sua Majestade, sou eu.

¹⁸ Também disse:

— Senhor meu, por que me persegue? Que mal tenho lhe feito? Do que me acusa? ¹⁹ Peça a Sua Majestade que ouça as minhas palavras. Se quem o põe contra mim for o SENHOR, com uma oferta se resolveria. Mas se são os homens que estão contra mim, que o SENHOR os amaldiçoe. Por eles tive que deixar a terra que o SENHOR me deu e me disseram que deveria servir a outros deuses. ²⁰ Não faça que eu morra longe da presença do SENHOR. Para que procurar uma simples pulga como eu? É como caçar perdizes nos montes!

²¹ Então Saul disse:

— Tenho sido um pecador. Davi, meu filho, regresse. Hoje você demonstrou que respeita minha vida, e por isso não lhe farei mal nenhum. Tenho me portado como um insensato e tenho cometido um grave erro.

²² Davi lhe respondeu:

— Aqui está a lança do meu rei. Envie a um dos seus homens para que a apanhe. ²³ O SENHOR dá o pagamento a cada um segundo os seus feitos: recompensa a quem faz o bem e castiga a quem faz o mal. O SENHOR o pôs nas minhas mãos no dia de hoje, mas eu não fiz nenhum mal ao rei que o SENHOR escolheu. ²⁴ Hoje lhe demonstrei que respeito sua vida. Que o SENHOR me livre de qualquer problema.

²⁵ Então Saul disse a Davi:

— Que Deus o abençoe, Davi, meu filho. Você fará grandes coisas e triunfará.

Davi partiu e Saul regressou à sua casa.

Davi vive entre os filisteus

27 Contudo, Davi pensou: “Algum dia Saul me pegará. Melhor será escapar para a terra dos filisteus. Assim Saul deixará de me procurar em Israel e estarei fora do seu alcance”.

² Assim Davi e seu exército de seiscientos homens saíram de Israel, e avançaram até a terra de Gate, para ver Aquis, filho de Maoque. ³ Ali se estabeleceram Davi, seu exército e suas famílias, debaixo da proteção de Aquis. Davi tinha consigo suas duas esposas: Ainoã, de Jezreel; e Abigail, de Carmelo. Abigail era a viúva de Nabal. ⁴ O povo informou a Saul que Davi tinha escapado para Gate. Portanto, Saul deixou de persegui-lo.

⁵ Davi disse a Aquis:

— Se tenho o favor de Sua Majestade, peça que me permita viver em um dos povoados do campo. Sou só um servo seu, e não tenho razão para morar na capital do reino.

⁶ Nesse mesmo dia Aquis deu a Davi a cidade de Ziclague, e desde então esta pertence aos reis de Judá.

⁷ Davi viveu no território filisteu durante um ano e quatro meses. ⁸ Davi e seus homens lutaram contra os gesuritas, gersitas e amalequitas, que viviam na região de Telem* perto do Sul e acima do Egito. Eles os derrotavam e saqueavam suas riquezas. ⁹ Davi derrotava o povoado, tomava suas ovelhas, gado, burros, camelos e suas roupas, e os levava a Aquis, mas nunca deixava alguém vivo. ¹⁰ Assim fez Davi muitas vezes, e cada vez que Aquis perguntava a Davi onde tinha atacado e se apoderado de tudo, Davi respondia que tinha atacado o sul de Judá, ou o sul de Jerameel, ou

***27:8 região de Telem** De acordo com Qumran e a Vulgata latina. O TM não tem “Telem”.

os queneus.* ¹¹ Davi nunca levava prisioneiros a Gate, porque pensava: “Se deixar uma pessoa viva, esta poderá contar a Aquis o que fiz”. Assim fez Davi durante todo o tempo que viveu no território filisteu. ¹² Aquis começou a confiar em Davi, e dizia a si mesmo: “Agora o próprio povo de Davi o odeia. Todo Israel o odeia, e agora Davi sempre me servirá”.

28 Depois os filisteus reuniram suas tropas para combater contra Israel, e Aquis disse a Davi:

— Você e seus homens subirão comigo para combater contra Israel.

² Davi respondeu:

— Com certeza! Então o senhor verá o que pode fazer este servo seu.

Aquis disse:

— Nesse caso, será meu guarda-costas. Você me protegerá de agora em diante.

Saul e a espírita de En-Dor

³ Depois da morte de Samuel, todo Israel tinha feito lamentos por ele, e o tinham enterrado em sua cidade Ramá. (Saul tinha expulsado de Israel os espíritos† e os feiticeiros.)

⁴ Os filisteus se prepararam para a batalha, acampando em Suném. Saul reuniu os israelitas e acamparam em Gilboa. ⁵ Ao ver o exército filisteu, Saul se atemorizou. ⁶ Consultou o SENHOR, mas o SENHOR não lhe respondeu nem em sonhos, nem pelo Urim, nem por meio dos profetas. ⁷ Por fim, Saul disse aos seus oficiais:

— Tragam-me um espírita para que eu o consulte.

Seus oficiais lhe responderam:

— Há uma espírita em En-Dor.

⁸ Saul se disfarçou com outra roupa para que ninguém o reconhecesse, e nessa mesma noite ele e seus homens foram consultar a espírita. Saul disse:

— Quero que invoque um espírito que possa me falar do futuro. Faça aparecer a pessoa que eu lhe falar.

⁹ Mas a espírita disse a Saul:

— Você não sabe o que fez Saul? Expulsou do país todos os espíritos e os feiticeiros. Você está tramando contra mim uma armadilha e expondo-me à morte.

¹⁰ Saul fez esta promessa a ela no nome do SENHOR:

— Tão certo como o SENHOR vive, que você não será castigada por fazer o que lhe digo.

¹¹ A mulher perguntou:

— Quem quer que invoque?

Saul respondeu:

— Samuel.

¹² Quando a espírita viu Samuel, deu um grito, e disse:

— Você me fez uma armadilha! Você é Saul!

¹³ O rei disse à adivinha:

— Não tema. O que é que você vê?

A adivinha disse:

— Vejo um espírito que está saindo da terra‡.

¹⁴ Saul perguntou:

— Como ele se parece?

A mulher respondeu:

— Como um ancião que leva um manto.

***27:10 Judá, Jerameel, queneus** Todos estes lugares pertenciam a Israel. Davi fez com que Aquis pensasse que tinha lutado contra sua própria gente, os israelitas.

†**28:3 espíritos** Uma forma das pessoas do Oriente Antigo contactarem os espíritos ou deuses que viviam debaixo da terra era cavar um poço e chamar pelo espírito para que este saísse pelo poço. Também as pessoas ofereciam sacrifícios ou outros presentes com esse propósito.

‡**28:13 terra** ou “Sheol”, o lugar da morte.

Saul se ajoelhou rosto em terra ao se dar conta de que era Samuel. ¹⁵ Samuel disse a Saul:

— Por que está me incomodando fazendo-me subir?

Saul respondeu:

— Estou com problemas! Os filisteus estão me atacando e Deus se afastou de mim. Já não me responde, nem por meio dos profetas nem por sonhos. Por isso chamei você. Preciso que me diga o que fazer.

¹⁶ Samuel disse:

— O SENHOR abandonou você, e agora está do lado do seu inimigo, por que me chama? ¹⁷ O SENHOR está fazendo o que lhe advertiu através de mim. O SENHOR está prestes a tirar o reino das suas mãos, e o dará a Davi. ¹⁸ Não obedeceu ao SENHOR, não destruiu os amalequitas nem lhes mostrou a ira de Deus. Por isso o SENHOR está fazendo isso com você agora. ¹⁹ O SENHOR entregará você e o povo de Israel nas mãos dos filisteus. Amanhã você e seus filhos estarão aqui comigo. O SENHOR entregará também o exército de Israel nas mãos dos filisteus.

²⁰ Na mesma hora Saul, embora fosse muito alto, caiu muito assustado por causa daquilo que Samuel havia dito. Saul também estava fraco porque não tinha comido nada o dia inteiro e a noite toda. ²¹ Ao ver como Saul estava amedrontado, a mulher se aproximou, e disse:

— Eu, sua serva, obedeci arriscando minha vida ao fazer o que me pediu. ²² Agora peça que me ouça. Deixe que traga alguma coisa para você comer. Você necessita comer para recuperar a energia e seguir seu caminho.

²³ Mas Saul se negou a comer dizendo:

— Não quero comer.

Os oficiais de Saul se uniram à mulher e insistiram que comesse. Por fim,

Saul os ouviu, se levantou e ficou sentado na cama. ²⁴ A mulher matou um bezerro gordo que tinha em sua casa e amassou farinha para assar pão sem fermento. ²⁵ Depois serviu a Saul e seus oficiais. Nessa mesma noite, depois de comer, seguiram seu caminho.

Os filisteus desconfiam de Davi

29 Os filisteus reuniram seus soldados em Afeque, enquanto os israelitas acampavam junto ao manancial que está em Jezreel. ² Os líderes filisteus avançaram em companhias de 100 e de 1.000 homens, seguidos por Aquis e Davi com seus homens.

³ Os generais filisteus perguntaram:

— O que estão fazendo aqui estes hebreus?

Aquis disse aos generais:

— É Davi. Ele antes era um dos oficiais de Saul, mas tem estado comigo por muito tempo, e nunca vi nada que me fizesse desconfiar dele.

⁴ Mas os generais filisteus ficaram chateados com Aquis e disseram:

— Ordene que ele regresse à cidade que você lhe deu. Ele não pode nos acompanhar na batalha. Por acaso não vê que faríamos um inimigo em nosso próprio grupo? Ele poderia ganhar a benevolência do seu rei matando nossos homens. ⁵ Esse é o Davi do qual os israelitas dançavam e cantavam:

“Saul matou 1.000, mas Davi matou 10.000”.

⁶ Então Aquis chamou Davi e disse:

— Tão certo como o SENHOR vive, que você é leal a mim, e gostaria que me servisse no meu exército. Não tenho tido nada para desconfiar de você desde o primeiro dia que você chegou e também os líderes filisteus pensam bem de

you. * ⁷Volte para sua casa e não faça nada que desagrade os líderes filisteus.

⁸Davi perguntou:

— Mas que mal tenho feito? Tem algo, Sua Majestade, para desconfiar de mim desde que eu cheguei? Por que não me permite combater contra os inimigos de Sua Majestade?

⁹Aquis respondeu:

— Eu sei que você é um bom homem, como um anjo de Deus, mas os generais filisteus insistiram que você não nos acompanhasse na batalha. ¹⁰Cedo pela manhã, você e seus homens deverão regressar à cidade que lhe dei, e não faça caso do que os generais dizem de você. Você é um bom homem; portanto, volte assim que amanhecer.

¹¹Na manhã seguinte Davi e seus homens partiram rumo ao território filisteu, enquanto os filisteus avançaram para Jezreel.

Davi vence os amalequitas

30 Depois de três dias, Davi e seus homens chegaram a Ziclague. Os amalequitas tinham invadido a região do sul de Canaã, e também atacado e queimado a cidade de Ziclague. ²Eles chegaram a capturar todo o povo: mulheres, jovens e líderes; embora não tivessem matado ninguém.

³Quando Davi e seus homens chegaram a Ziclague, encontraram a cidade em chamas. Os amalequitas tinham levado cativos suas esposas, filhos e filhas. ⁴Davi e os demais homens do seu exército choraram e gritaram até ficar sem forças. ⁵Os amalequitas também tinham levado cativas as duas esposas de Davi: Ainoã,

de Jezreel, e Abigail, que tinha sido a esposa de Nabal, de Carmelo.

⁶Todo o exército estava tão triste e furioso porque seus filhos e filhas tinham sido levados cativos, que queriam apedrejar Davi até a morte. Ele ficou alarmado, mas recuperou as forças no SENHOR, seu Deus, ⁷e disse ao sacerdote Abiatar, o filho de Aimeleque, que trouxesse o éfode.

⁸Então Davi consultou o SENHOR:

— Devo perseguir os que levaram as nossas famílias cativas? Poderei alcançá-los?

Ele respondeu:

— Persiga-os, que os alcançará e resgatará suas famílias.

⁹Davi foi ao ribeiro de Besor acompanhado de seiscentos homens. Ali ficaram ¹⁰duzentos homens porque estavam muito fracos e cansados para continuar. Davi continuou perseguindo os amalequitas com quatrocentos homens.

¹¹Os homens de Davi encontraram um egípcio no campo e o levaram a Davi. Eles lhe deram de comer e de beber, ¹²e também um pedaço de massa de figos e dois cachos de uva passa, pois tinha três dias e três noites que ele não provava comida. Quando o egípcio comeu, recuperou as forças.

¹³Davi perguntou ao egípcio:

— A quem pertence? De onde você vem?

O egípcio respondeu:

— Sou egípcio, escravo de um amalequita. Faz três dias que fiquei doente, e meu senhor me abandonou. ¹⁴Tínhamos invadido a região do sul de Canaã, onde vivem os queretitas†. Atacamos o ter-

***29:6 e também (...) de você** De acordo com a LXX. O TM tem: “mas os líderes filisteus não pensam bem de você”. Os líderes filisteus gostavam de Davi. Eram os chefes do exército que estavam contra ele.

†**30:14 queretitas** ou “gente de Creta”. Provavelmente são os filisteus, mas alguns dos melhores soldados de Davi eram queretitas.

ritório de Judá e de Calebe, e também incendiámos Ziclague.

¹⁵ Davi disse ao egípcio:

— Guie-nos para que encontremos esses bandidos.

O egípcio respondeu:

— Levarei vocês, mas jure por Deus que não me matará nem me entregará de novo ao meu senhor.

¹⁶ O egípcio os guiou onde estavam os amalequitas. Os encontraram dispersos pelo chão, comendo e bebendo, celebrando o grande despojo que tinham tomado do território filisteu e de Judá.

¹⁷ Davi os atacou e os matou. Lutaram desde o amanhecer até o anoitecer do dia seguinte. Nenhum dos amalequitas conseguiu escapar, a não ser quatrocentos homens que montaram em seus camelos e fugiram. ¹⁸ Davi recuperou o despojo que os amalequitas tinham tomado, inclusive suas duas esposas. ¹⁹ Não faltou nada. Encontraram todas as crianças e líderes, e também todos os seus filhos e filhas, e todos os seus bens de valor. ²⁰ Davi se apoderou das ovelhas e do gado. As pessoas levavam tudo na frente do grupo e diziam:

— Este é o despojo de Davi!

²¹ Davi regressou ao ribeiro de Besor, onde tinham ficado os duzentos homens que estavam fracos e cansados para segui-lo. Os homens saíram ao encontro de Davi e os soldados que o tinham acompanhado. ²² Entre os homens que tinham acompanhado Davi, havia alguns que eram maus e problemáticos, e reclamaram:

— Estes homens não foram conosco; portanto, não devemos compartilhar o despojo com eles. Que tomem só suas esposas e filhos.

²³ Davi disse a eles:

— Não, irmãos meus, não façam isso. Pensem no que o SENHOR lhes deu. Ele nos permitiu derrotar o inimigo que nos atacou. ²⁴ Ninguém lhes fará caso. Tudo será repartido em partes iguais entre os homens que ficaram cuidando das provisões e os que foram à batalha.

²⁵ Davi estabeleceu essa lei e regulamento em Israel, e assim continua até hoje.

²⁶ Depois de chegar a Ziclague, Davi enviou algumas das coisas que tomou dos amalequitas aos seus amigos, os líderes de Judá, dizendo:

— Aqui lhes envio um presente daquilo que tomamos dos inimigos do SENHOR.

²⁷ Também enviou algumas das coisas aos líderes de Betel, de Ramote que fica no sul de Canaã, de Jatir, ²⁸ de Aroer, de Sifmote, de Estemoa, ²⁹ de Racal, das cidades de Jerameel, das cidades dos queneus ³⁰ de Horma, de Borasã, de Atace, ³¹ de Hebrom, e aos líderes de todos os lugares onde Davi e seus homens tinham vivido.

A morte de Saul e de seus filhos

31 Os filisteus lutaram contra Israel, e os israelitas saíram fugindo. Muitos israelitas morreram no monte Gilboa. ² Então os filisteus se dedicaram a perseguir Saul e seus filhos, conseguindo matar Jônatas, Abinadade e Malquisua. ³ A batalha se tornou cada vez pior para Saul, e os arqueiros o alcançaram e o feriram gravemente com suas flechas. ⁴ Então Saul disse ao seu escudeiro:

— Pegue sua espada e me mate para que esses pagãos* não venham fazer escárnio de mim.

***31:4 pagãos** Literalmente, “incircuncisos”. Isto indicava que não eram israelitas e não haviam feito a aliança com Deus.

Mas o escudeiro de Saul teve medo e se negou a matá-lo. Então Saul pegou sua própria espada e se matou. ⁵ Ao ver que Saul estava morto, seu escudeiro atravessou a si mesmo com sua própria espada e morreu junto com Saul. ⁶ Deste modo morreram Saul, seus três filhos e o seu escudeiro nesse dia.

⁷ Ao ver que o exército israelita fugia e que Saul e seus filhos tinham morrido, os israelitas que viviam do outro lado do vale abandonaram suas cidades e também fugiram. Então os filisteus passaram a ocupar essas cidades.

⁸ No dia seguinte, quando os filisteus voltaram para despojar os cadáveres, encontraram Saul e seus filhos mortos no monte Gilboa. ⁹ Então decapitaram

Saul, tomaram todas as armas e enviaram mensageiros para que espalhassem a notícia aos filisteus e a todos os templos dos seus ídolos. ¹⁰ Puseram suas armas no templo da deusa Astarote. Depois penduraram seu cadáver na parede de Bete-Sã. ¹¹ Quando o povo de Jabes-Gileade ouviu dizer o que os filisteus tinham feito, ¹² os soldados de Jabes caminharam durante toda a noite em direção a Bete-Sã para recuperarem os corpos de Saul e dos seus filhos. Depois de baixá-los do muro, voltaram a Jabes, onde os queimaram. ¹³ Depois pegaram os ossos e os enterraram debaixo de uma sombra de tamarisco de Jabes. E jejuaram por sete dias.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Segundo livro de **Samuel**

Este livro fala da época do reinado de Davi. Samuel não está mais presente para aconselhá-lo, mas Saul também não o está perseguindo. Enquanto Davi estabelecia o seu reino, teve muitos sucessos e muitos fracassos. Quando Davi obedecia a Deus, o reino era bem-sucedido. De fato, Deus fez uma promessa ao rei Davi: seu reino duraria para sempre.

Quando Deus fez essa promessa, pensava no reino eterno que criaria por meio de um dos descendentes de Davi. Este descendente seria Jesus de Nazaré, o rei eleito por Deus (o Messias ou Cristo). O rei Davi nos lembra o rei Jesus porque incluiu os estrangeiros em seu reino. Nenhum dos dois reinos estava limitado a uma só nação. Davi estendeu seu reino conquistando a maioria das nações que tinha ao redor de Israel. Também fez tratados com outras nações mais poderosas. Por isso Israel se tornou uma nação muito poderosa.

Davi não começou seu governo como rei de todas as tribos israelitas. A tribo de Judá, no sul, apoiava a Davi, mas as tribos israelitas do norte ainda permaneciam leais a Saul e à sua família. De fato, depois da morte de Saul, as tribos do norte elegeram seu próprio rei. Foi Is-Bosete, o filho de Saul, que foi rei no norte ainda que somente durante dois anos. Depois de muitas lutas entre as tribos do norte e do sul, Davi finalmente se tornou rei de todo Israel, mas para isso teve que matar muitas pessoas, e por isso, quando

quis construir o templo, Deus não o permitiu devido a que Davi tinha matado muita gente.

Ainda que fosse um grande guerreiro, o rei Davi não conseguiu evitar as coisas terríveis que aconteceram no seu reino. De fato, ele mesmo foi a causa de muitos problemas. Davi enfureceu muito a Deus quando se deitou com a mulher de outro homem e fez com que este fosse morto para ninguém descobrir o seu pecado. Foi uma época triste e difícil para Davi: Amom, filho de Davi, violou a sua própria meia-irmã. Outro dos filhos de Davi, Absalão, não desejava que seu pai fosse o rei, o que obrigou a Davi e ao seu exército a lutar contra Absalão. Este livro termina narrando os últimos dias da vida de Davi.

No Segundo Livro de Samuel, vemos como...

Davi se torna o rei de toda a nação de Israel (1.1-5.5)

O reino de Davi durará para sempre (5.6-10.19)

As más decisões de Davi colocam em perigo o seu reino e a sua família (11.1-20.26)

Davi entende que o SENHOR é o verdadeiro rei de Israel (21.1-24.25)

Davi recebe a notícia da morte de Saul

1 Depois de Davi ter derrotado os amalequitas, ele regressou a Ziclague. Isso aconteceu após Saul ser morto. Davi ficou lá dois dias. ²No terceiro dia chegou um jovem guerreiro do acampamento de Saul. As roupas dele estavam rasgadas e a sua cabeça, coberta de cinzas, em sinal de grande tristeza. Ele se ajoelhou diante de Davi, com o rosto em terra. ³Davi lhe perguntou:

— De onde você vem?

Ele respondeu:

— Fugiu do acampamento israelita.

⁴Então Davi perguntou:

— Fale tudo o que aconteceu.

O jovem disse:

— O nosso exército fugiu da batalha, muitas pessoas morreram. Também morreram o rei Saul e o seu filho Jônatas.

⁵Davi perguntou ao jovem guerreiro:

— Como você sabe que Saul e o seu filho estão mortos?

⁶O jovem respondeu:

— Por acaso, eu estava no monte Gilboa e vi que Saul se apoiava na sua lança, enquanto os carros de combate e a cavalaria dos filisteus estavam quase em cima dele. ⁷Saul se virou e, quando me viu, me chamou e eu lhe respondi. ⁸Ele me perguntou quem eu era e eu lhe disse que era um amalequita. ⁹Então Saul me disse: “Venha aqui e me mate, pois estou cheio de dores, prestes a morrer”.

¹⁰Quando vi que ele estava sofrendo, eu o matei. Depois tirei a coroa da sua cabeça e o bracelete do seu braço e os trouxe para lhe entregar, meu senhor.

¹¹Então Davi e todos os que estavam com ele rasgaram as suas roupas em sinal de tristeza. ¹²Tristes, choraram e jejuaram até o fim do dia pela morte de Saul e Jônatas. Também choraram pelo exército do SENHOR e pela nação de Israel. Saul, Jônatas e muitos israelitas tinham sido mortos naquela batalha.

¹³Depois Davi falou com o jovem que trouxe a notícia da morte de Saul e lhe perguntou:

— De onde você é?

— Sou amalequita, filho de um imigrante—respondeu o jovem.

¹⁴— Como é que não teve medo de matar o rei escolhido* do SENHOR?—perguntou Davi ao jovem.

¹⁵E Davi ordenou a um dos seus servos que matasse o amalequita, e ele assim fez. ¹⁶Davi tinha dito ao amalequita:

— Você é responsável pela sua morte. Você se condenou ao declarar que matou o rei, o escolhido do SENHOR.

O lamento de Davi por Saul e Jônatas

¹⁷Davi compôs este lamento em honra de Saul e do seu filho Jônatas, ¹⁸e ordenou que seus homens o ensinassem ao povo de Judá. Davi lhe deu o nome de “Cântico do Arco”, e encontra-se no *Livro de Jasar*[†]:

¹⁹“A glória do povo de Israel caiu por terra nos seus montes!

Caíram os heróis!

²⁰Não contem o que aconteceu na cidade de Gate[‡],

nem o proclamem nas ruas de Asquelom[¶],

para que as cidades dos filisteus não se alegrem,

nem dancem de alegria esses infiéis[§].

²¹“Ó montes de Gilboa,

que nunca mais caia sobre vocês orvalho nem chuva,

que os seus campos nunca mais produzam trigo para as ofertas.

Porque em Gilboa caiu o escudo dos heróis,

aí foi manchado o escudo de Saul.

²²Muitas vezes as flechas de Jônatas penetraram o corpo dos inimigos e derramaram o sangue dos valentes!

A espada de Saul

***1:14 o rei escolhido** Literalmente, “o ungido” ou, em hebraico, “o messias”. Também no v16.

†**1:18 Livro de Jasar** ou “Livro do Justo”. Livro antigo sobre as guerras de Israel. Ver Js 10.13.

‡**1:20 Gate** A capital dos filisteus.

¶**1:20 Asquelom** Uma das cinco cidades filisteias.

§**1:20 infiéis** Literalmente, “incircuncisos”.

sempre conseguiu fazer o que queria!
²³ “Saul e Jônatas foram muito amados em vida, e nem a morte conseguiu separá-los. Eram mais rápidos do que as águias, mais fortes do que os leões!
²⁴ Chorem por Saul, ó filhas de Israel, pois ele as cobriu com vestidos vermelhos bonitos e com joias de ouro.
²⁵ “Como caíram os heróis no meio da batalha! Jônatas está morto nos montes de Gilboa!
²⁶ Estou tão triste por você, Jônatas, meu irmão!
 A sua amizade era mais preciosa do que o amor das mulheres.
²⁷ Caíram os heróis!
 Falharam as suas armas de guerra!”

Davi, rei de Judá

2 Depois, Davi perguntou ao SENHOR: — Devo tomar posse de* alguma das cidades de Judá?

— Sim—respondeu o SENHOR.

— Qual delas?—perguntou Davi.

— Hebrom—foi a resposta.

² Então Davi e as suas duas esposas foram para Hebrom. As suas esposas eram Ainoã, a jezeerita, e Abigail, que tinha sido esposa de Nabal, de Carmelo. ³ Davi também levou consigo os seus homens e as famílias de-

les, e todos se instalaram em Hebrom e nos povoados vizinhos. ⁴ Então os habitantes de Judá foram a Hebrom, e ali consagraram† Davi como rei de Judá. Quando Davi soube que os habitantes de Jabes-Gileade tinham sepultado Saul, ⁵ ele lhes enviou a seguinte mensagem: “Que o SENHOR os abençoe por terem sido bondosos com Saul, o seu rei, e o terem sepultado.‡ ⁶ Que o SENHOR seja bondoso e fiel com vocês. Eu também tratarei vocês bem, por causa daquilo que fizeram. ⁷ Agora, sejam fortes e tenham coragem, pois embora o seu rei Saul tenha morrido, o povo de Judá me consagrou para ser seu rei”.

Guerra entre Israel e Judá

⁸ Abner, filho de Ner, general do exército de Saul, levou Is-Bosete,¶ filho de Saul, para Maanaim. ⁹ E ali o proclamou rei de Gileade, de Guesuri§, de Jezreel, de Efraim, de Benjamim e de todo Israel**. ¹⁰ Is-Bosete, filho de Saul, tinha quarenta anos quando começou a reinar sobre Israel; e ele reinou durante dois anos. Era só o povo de Judá que seguia Davi. ¹¹ De Hebrom, Davi governou o povo de Judá durante sete anos e seis meses.

¹² Abner, filho de Ner, saiu de Maanaim para Gibeom com os exércitos de Is-Bosete, filho de Saul. ¹³ Joabe, filho de Zeruia, e os exércitos de Davi

***2:1 tomar posse de** Literalmente, “subir para”.

†**2:4 consagraram** Literalmente, “ungiram”. Ver **Ungir** no vocabulário.

‡**2:5 terem sepultado** Eles incendiaram os corpos de Saul e Jônatas e sepultaram os seus ossos. Ver 1Sm 31.12,13.

¶**2:8 Is-Bosete** De acordo com a LXX e 1Cr 8.33; 9.39. Seu nome original era Isbaal, porém mais tarde os escribas colocaram “boset” (vergonha) em vez de “baal” (Senhor), porque Baal era também o nome de um dos deuses dos cananeus.

§**2:9 Guesuri** De acordo com a versão siríaca. Os guesuritas viviam ao nordeste da Palestina. O texto hebraico tem: “Assuri”. Mas o reino de Is-Bosete não chegava até a Assíria.

****2:9 Israel** Às vezes este nome se refere a todo o país de Judá e Israel, mas aqui só se refere às tribos que não pertenciam a Judá.

também foram para Gibeom. Os dois exércitos se encontraram em lados opostos da lagoa de Gibeom.

¹⁴ Abner disse a Joabe:

— Proponho que os soldados jovens saiam e lutem aqui.

Joabe disse:

— Sim, estou de acordo.

¹⁵ Os dois grupos escolheram seus homens para o combate, doze da tribo de Benjamim para lutar por Is-Bosete, filho de Saul, e doze das tropas de Davi.

¹⁶ Cada um pegou seu adversário pela cabeça e enfiou a espada ao seu lado, de maneira que os guerreiros de ambos os grupos morreram ao mesmo tempo. Por isso esse lugar de Gibeom foi chamado “Campo das Espadas”*. ¹⁷ Naquele dia a batalha foi muito violenta. Abner e os israelitas foram derrotados pelos soldados de Davi. ¹⁸ Estavam lá os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael. Este último corria tão rápido como o cervo do campo. ¹⁹ Asael correu atrás de Abner até alcançá-lo. ²⁰ Abner olhou para trás e perguntou:

— É você, Asael?

Asael disse:

— Sim, sou eu.

²¹ E Abner disse a Asael:

— Deixe-me em paz. Persiga outro soldado e fique com a armadura dele.

Mas Asael não parou de perseguir Abner.

²² Então Abner disse de novo a Asael:

— Deixe-me em paz ou terei que matar você. E se eu fizer isso nunca mais poderei olhar para o rosto do seu irmão Joabe.

²³ Mas Asael não parou de persegui-lo. Então Abner espetou a parte de trás da sua lança no estômago de Asael e a lança saiu pelas costas dele. Asael morreu imediatamente. O corpo dele ficou caído no

chão, e todos os homens que passavam por ali paravam para vê-lo. ²⁴ Mas Joabe e Abisai continuaram perseguindo Abner. Ao pôr do sol, chegaram à colina de Amá, diante de Gia, a caminho do deserto de Gibeom. ²⁵ Os homens da tribo de Benjamim rodearam Abner no alto da colina. ²⁶ Abner gritou a Joabe e disse:

— Vamos continuar esta matança? Isto só trará tristeza, diga ao povo que deixe de perseguir os seus irmãos.

²⁷ E Joabe disse:

— Tão certo como Deus vive que se não tivesse dito nada, amanhã os soldados continuariam perseguindo os seus irmãos.

²⁸ Então Joabe tocou a trombeta e os soldados deixaram de perseguir os israelitas e pararam de lutar. ²⁹ Nesta noite Abner e seus homens caminharam pelo vale do Jordão, até atravessar o rio, e continuaram durante o dia até chegar a Maanaim.

³⁰ Joabe deixou de perseguir Abner e regressou. Ao reunir os seus homens, ele verificou que faltavam dezenove soldados e Asael. ³¹ Mas os soldados de Davi tinham matado trezentos e sessenta benjamitas, soldados de Abner. ³² Os soldados de Davi pegaram o corpo de Asael e o sepultaram no túmulo do seu pai, em Belém. Joabe e os seus homens marcharam toda a noite e chegaram a Hebrom de manhã cedo.

3 A guerra entre as famílias de Saul e de Davi durou muito tempo. No entanto, Davi ficava cada vez mais forte, enquanto a família de Saul estava cada vez mais fraca.

Os filhos de Davi nascem em Hebrom

² Os filhos de Davi que nasceram em Hebrom foram:

*2:16 *Campo das Espadas* Literalmente, “Helcate-Hazurim”.

O primeiro foi Amnom, o filho mais velho, filho de Ainoã, a jezeerita;
³o segundo, Daluia,* filho de Abigail, viúva de Nabal de Carmelo;
 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai de Gesur;
⁴o quarto, Adonias, filho de Hagite;
 o quinto, Sefatias, filho de Abital;
⁵o sexto, Ireão, filho de Eglá.
 Esses foram os filhos de Davi que nasceram em Hebrom.

A aliança entre Abner e Davi

⁶Enquanto as famílias de Saul e Davi lutavam entre si, Abner ia ganhando mais poder na família de Saul. ⁷Saul tinha uma concubina chamada Rispa, filha de Aiá, e Is-Bosete foi perguntar a Abner:

— Por que se deitou com a concubina do meu pai?

⁸Abner ficou muito irritado e disse:

— Eu sempre fui fiel a Saul e à sua família e não o entreguei nas mãos de Davi. Não sou nenhum traidor que trabalha para Judá![†] Agora você me acusa de ter estado com essa mulher? ⁹Pois bem, que Deus me castigue se não fizer por Davi tudo o que o SENHOR lhe prometeu: ¹⁰vou tirar o reino da família de Saul e colocar Davi no trono de Israel e de Judá, desde Dã, no norte, até Berseba, no sul.

¹¹Is-Bosete ficou cheio de medo e nada disse.

¹²Então Abner enviou esta mensagem a Davi:

— Quem é que deve governar este país? Faça uma aliança comigo e eu me juntarei a você para levar o povo de Israel para o seu lado.

¹³Davi respondeu:

— Está bem. Farei uma aliança com você, mas com uma condição: que me traga Mical, a filha de Saul.

¹⁴Depois Davi enviou esta mensagem a Is-Bosete, filho de Saul:

— Devolva a minha esposa Mical, ela me pertence, pois por ela matei cem filisteus.[‡]

¹⁵Então Is-Bosete mandou que os seus homens a tirassem do seu marido Paltiel, filho de Laís. ¹⁶Paltiel os seguiu chorando por todo o caminho até Baurim, até que Abner ordenou que ele voltasse e Paltiel obedeceu.

¹⁷Depois Abner enviou esta mensagem aos líderes de Israel:

— Há muito tempo que vocês querem que Davi seja seu rei. ¹⁸Pois façam-no rei, porque o SENHOR referia-se a Davi quando disse: “Por meio do meu servo Davi, salvarei os israelitas dos filisteus e de todos os seus inimigos”.

¹⁹Abner também disse o mesmo à família de Benjamim. Depois foi a Hebrom e contou a Davi tudo o que o povo de Israel e a família de Benjamim tinham concordado.

²⁰Quando Abner foi a Hebrom para falar com Davi, ele levava vinte homens com ele e Davi fez uma festa para eles todos.

²¹Depois Abner disse a Davi:

— Permita-me reunir todos os israelitas para fazerem uma aliança com você e assim reinará sobre todo Israel, tal como deseja.

Davi deixou Abner ir, e ele saiu em paz.

*3:3 *Daluia* De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “Quileabe”.

†3:8 *Não (...)* para Judá Literalmente, “Por acaso sou a cabeça de um cachorro de Judá?”

‡3:14 *matei cem filisteus* Literalmente, “paguei cem prepúcios filisteus”. Ver 1Sm 18.20-30; 25.44.

A morte de Abner

²² Entretanto chegaram os soldados de Davi e Joabe, traziam muitas coisas que tinham capturado do inimigo. Abner já tinha saído de Hebrom, depois de ter se despedido de Davi em paz. ²³ Ao chegarem a Hebrom, contaram o seguinte a Joabe:

— Abner, filho de Ner, se apresentou diante do rei Davi, e o rei deixou que ele partisse em paz.

²⁴ Joabe foi falar com o rei e lhe perguntou:

— O que é que fez, ó rei? Abner veio apresentar-se diante de você e deixou que ele saísse sem fazer nada! ²⁵ Conhece bem Abner, ele só veio para enganar você, para saber onde estava e descobrir os seus planos.

²⁶ Depois de falar com Davi, Joabe enviou alguns mensageiros para ir atrás de Abner. Encontraram-no no poço de Sirá e o trouxeram de volta, sem que Davi soubesse. ²⁷ Quando Abner chegou a Hebrom, Joabe o levou para um lado da porta da cidade, fingindo que queria falar com ele a sós. Ali lhe deu uma facada no estômago e o matou. Assim Joabe vingou a morte do seu irmão Asael. ²⁸ Quando Davi soube da notícia, ele disse: “Declaro que eu e o meu reino somos completamente inocentes, diante do SENHOR, da morte de Abner, filho de Ner. ²⁹ Os responsáveis são Joabe e a sua família, eles serão os culpados. Por isso eles sofrerão muito: terão doenças sexuais, lepra, serão coxos, morrerão na guerra e passarão fome”.

³⁰ Joabe e o seu irmão Abisai tinham planejado matar Abner,* porque na batalha de Gibeom, Abner tinha matado Asael, o irmão deles.

³¹ Depois Davi disse a Joabe e a todos os que estavam com ele que rasgassem as suas roupas e se vestissem de luto e fizessem lamentos por Abner. Davi participou no funeral ³² em Hebrom, onde Abner foi enterrado. O rei chorou aos gritos junto ao túmulo de Abner e todos choraram com ele. ³³ O rei Davi cantou este lamento por Abner:

“Abner, você não morreu como um criminoso qualquer!”

³⁴ As suas mãos não estavam amarradas nem os seus pés, presos.

Você foi morto como quem é morto por homens criminosos!”

E todo o povo chorou de novo por Abner. ³⁵ Todos tentaram encorajar Davi a comer, mas Davi tinha feito a promessa de não comer, dizendo:

— Que Deus me castigue se eu comer pão ou qualquer outra comida antes do sol se pôr.

³⁶ O povo gostou da atitude do rei. De fato, o povo gostava de tudo o que o rei fazia. ³⁷ Naquele dia, todo o povo de Judá e todo Israel ficou sabendo que Davi não teve nada a ver com a morte de Abner, filho de Ner.

³⁸ O rei Davi disse aos seus oficiais:

— Como vocês sabem, hoje morreu um líder importante de Israel, ³⁹ ao mesmo tempo que eu fui escolhido como rei. Os filhos de Zeruia são muito violentos, que o SENHOR lhes dê o castigo que merecem.

O assassinato de Is-Bosete

4 Quando Is-Bosete, filho de Saul, ouviu dizer que Abner tinha morrido em Hebrom, ficou sem forças, e todo o povo de Israel ficou com medo. ² A chefia do exército passou então para dois irmãos, Recabe e Baaná, filhos do ben-

*3:30 tinham (...) Abner De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “assassinaram Abner”.

jamita Rimom. (Eles eram dois chefes das forças de ataque do filho de Saul e eram de Beerote, da tribo de Benjamim, ³embora o povo de Beerote não vivesse mais lá, pois todos tinham fugido para Gitaim,* onde vivem ainda hoje.)

⁴Também vivia um filho de Jônatas, neto do rei Saul, que se chamava Mefibosete. Mefibosete era aleijado dos dois pés. Ele tinha cinco anos quando seu pai e o seu avô morreram. Ao receber a notícia da morte deles, a sua ama fugiu correndo, mas o menino caiu e ficou aleijado. ⁵Recabe e Baaná, filhos do berotita Rimom, foram para a casa de Is-Bosete ao meio-dia. Ele estava descansando porque fazia muito calor. ⁶Os dois entraram na casa de Is-Bosete, como se fossem tirar um pouco de trigo, e o mataram espetando um punhal na barriga dele. Depois fugiram. ⁷(Eles mataram Is-Bosete quando este estava dormindo no seu quarto e depois cortaram a sua cabeça.) Durante toda a noite, eles fugiram pelo vale do Jordão ⁸e, quando chegaram a Hebrom, entregaram a cabeça a Davi, dizendo:

— Aqui está a cabeça do seu inimigo Is-Bosete. Ele era filho de Saul, que queria matar você. Mas hoje o SENHOR castigou Saul e a família dele pelo mal que lhe fizeram.

⁹Mas Davi respondeu a Recabe e ao seu irmão Baaná:

— Tão certo como vive o SENHOR, o qual tem me livrado de todos os meus problemas, que vocês não continuarão com vida! ¹⁰Já uma vez antes alguém pensou que me trazia boas notícias quando me disse: “Saul está morto”, mas eu agarrei aquele homem e o matei em Ziclague. Essa foi a recompensa que lhe

dei pela sua notícia. ¹¹Agora vou fazer o mesmo com vocês: eliminá-los da terra. Vocês são traiçoeiros, mataram uma pessoa inocente enquanto dormia na sua própria cama!

¹²Então Davi ordenou aos soldados que matassem Recabe e Baaná. Eles cortaram as mãos e os pés deles e os penduraram perto da lagoa de Hebrom. Depois pegaram a cabeça de Is-Bosete e a enterraram em Hebrom, no mesmo lugar onde Abner tinha sido enterrado.

Davi é consagrado rei de todo Israel

5 Todas as tribos de Israel se apresentaram diante de Davi em Hebrom para lhe dizer:

— Somos da mesma família, temos o mesmo sangue. ²Mesmo quando Saul era o nosso rei, era você quem nos dirigia nas batalhas. E o SENHOR também lhe disse: “Você será o pastor do meu povo, Israel, e reinará sobre ele”.

³Então os líderes de Israel se reuniram com o rei Davi em Hebrom. Ali o rei Davi fez uma aliança com eles, diante do SENHOR, e os líderes o consagraram rei de Israel. ⁴Davi tinha trinta anos quando começou a reinar, e reinou durante quarenta anos. ⁵Em Hebrom, foi rei de Judá durante sete anos e meio e, em Jerusalém, foi rei de todo Israel e Judá durante trinta e três anos.

⁶O rei e os seus soldados atacaram os jebuseus, que moravam em Jerusalém. Os jebuseus disseram a Davi:

— Você não entrará nesta cidade!† Até os cegos e os coxos a podem defender!

Diziam isso porque não acreditavam que Davi pudesse entrar na cidade. ⁷Mas Davi conquistou a fortaleza de Sião, que

*4:3 *Gitaim* Cidade localizada dentro do território filisteu.

†5:6 *Você (...) cidade* Era difícil capturar a cidade de Jerusalém porque estava construída sobre uma colina e rodeada de muralhas.

passou a se chamar Cidade de Davi.
⁸ Nesse dia Davi disse aos seus soldados:

— Quem quiser atacar os jebuseus, esses cegos e coxos que eu odeio, terá que entrar pelo canal da água.* (É por isso que se diz: “Nenhum cego nem coxo entrará na casa”[†].)

⁹ Depois Davi passou a morar na fortaleza e lhe deu o nome de Cidade de Davi. Construiu uma muralha desde Milo até o palácio[‡]. ¹⁰ Davi se fortalecia mais e mais porque o SENHOR Todo-Poderoso estava com ele. ¹¹ Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, os quais lhe trouxeram toras de madeira de cedro, juntamente com carpinteiros e pedreiros para construir uma casa para ele. ¹² Então Davi compreendeu que o SENHOR o tinha confirmado como rei de Israel, e que tinha feito com que o seu reino fosse importante, pelo amor que tinha ao seu povo Israel.

¹³ Quando Davi mudou de Hebrom para Jerusalém, arranjou mais concubinas e esposas, com as quais teve mais filhos e filhas. ¹⁴ Estes são os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ¹⁵ Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia, ¹⁶ Elisama, Eliada, Elifelete.

Davi luta contra os filisteus

¹⁷ Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido consagrado rei de Israel, foram procurá-lo para matá-lo. Mas Davi ficou sabendo dos seus planos e foi para

a fortaleza, em Jerusalém. ¹⁸ Os filisteus acamparam no vale de Refaim. ¹⁹ Então Davi perguntou ao SENHOR:

— Devo atacar os filisteus? O Senhor me dará a vitória?

O SENHOR disse:

— Sim, eu lhe darei a vitória.

²⁰ Então Davi foi para Baal-Perazim e venceu os filisteus. Depois ele disse:

— Como uma enchente que destrói tudo, assim o SENHOR destruiu os meus inimigos.

Por isso Davi chamou aquele lugar de Baal-Perazim[¶]. ²¹ Os filisteus abandonaram as estátuas dos seus deuses, e Davi e os seus homens as levaram com eles.

²² Os filisteus acamparam de novo no vale de Refaim. ²³ Davi consultou o SENHOR, e ele respondeu:

— Não ataque pela frente. Rodeie-os e ataque-os pela parte de trás, do outro lado das árvores do bálsamo. ²⁴ Assim que você ouvir, por cima das amoreiras, o rumor de pessoas marchando, ataque imediatamente. Esse é o momento em que o SENHOR irá na sua frente para vencer os filisteus.

²⁵ Davi obedeceu ao SENHOR e derrotou os filisteus. Ele os perseguiu desde Gibeom[§] até Gezer.

A arca de Deus é levada para Jerusalém

6 Novamente, Davi reuniu 30.000 dos melhores soldados de Israel. ² Ele

***5:8 Quem quiser (...) canal da água** ou “Todo aquele que atacar os jebuseus que suba pelo canal”. Aqui pode referir-se a um túnel ou canal que passava pela cidade. O túnel conduzia o riacho de Giom, o qual estava fora das muralhas da cidade.

†**5:8 casa** ou “templo” ou “palácio real”. Como a lei de Moisés tinha proibido que as pessoas mutilassem o seu corpo, os mancos e os cegos tinham sido proibidos de entrar no templo. Ver Lv 21.18.

‡**5:9 desde Milo até o palácio** ou “desde o aterro até a casa” ou “do aterro para dentro”.

¶**5:20 Baal-Perazim** Significa “o SENHOR destrói”.

§**5:25 Gibeom** De acordo com LXX e em 1Cr 14.16. O TM tem: “Geba”.

partiu com todos eles para Baalá, de Judá,* para trazer de lá a arca de Deus. (É lá que o povo invoca o nome do SENHOR, Todo-Poderoso, que se senta no trono, no meio dos querubins.)³ Os homens de Davi tiraram a arca de Deus da casa de Abinadabe, que estava situada num monte, e a colocaram num carro de bois novo. Os filhos de Abinadabe, Uzá e Aiô, guiavam o carro de bois⁴ com a arca de Deus. Aiô caminhava na frente da arca.[†] ⁵ Enquanto isso, Davi e todo o povo de Israel dançavam diante do SENHOR ao ritmo dos instrumentos musicais. Eles cantavam[‡] enquanto tocavam liras, harpas, tamborins, chocalhos, e címbalos.

⁶ Quando chegaram ao lugar onde se debulha o trigo, na eira de Nacom, os bois tropeçaram e Uzá estendeu a mão e segurou a arca de Deus para que não caísse. ⁷ Mas o SENHOR ficou furioso com Uzá e o matou, pela sua falta de respeito.[¶] Uzá morreu ali mesmo, ao lado da arca. ⁸ Davi ficou irritado pela maneira como o SENHOR destruiu Uzá e chamou aquele lugar “Perez-Uzá”.[§] Ainda hoje esse é o seu nome. ⁹ Nesse dia Davi teve medo do SENHOR e pensou: “Não há maneira de eu levar a arca do SENHOR comigo”.^{||} ¹⁰ Então Davi

decidiu não levar a arca do SENHOR para a Cidade de Davi, e ordenou que a levassem para a casa de Obede-Edom, de Gate**. ¹¹ A arca do SENHOR permaneceu na casa de Obede-Edom durante três meses e o SENHOR abençoou a ele e a toda a sua família.

¹² Então disseram a Davi:

— O SENHOR tem abençoado Obede-Edom e toda a família dele, porque a arca de Deus está em sua casa.

E Davi pensou:

— Vou trazer essa bênção para a minha família.^{††}

Então Davi, cheio de alegria, foi buscar a arca na casa de Obede-Edom. Dali ele a levou para a Cidade de Davi. ¹³ Quando os homens que levavam a arca do SENHOR avançaram apenas seis passos, Davi sacrificou um boi e um bezerro gordo. ¹⁴ Vestido com um éfode de linho, Davi começou a dançar com muita alegria,^{‡‡} diante do SENHOR. ¹⁵ Davi e todo o povo de Israel acompanhavam a arca do SENHOR com gritos de alegria e ao som de trombetas. ¹⁶ Quando a arca do SENHOR entrou na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou pela janela e, ao ver Davi saltando e dançando^{¶¶} diante do SENHOR, sentiu desprezo por ele.

***6:2 Baalá, de Judá** Outro nome para Quiriate-Jearim. Ver 1Cr 13.6.

†**6:4 com a arca (...) da arca** De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “e a levaram desde a casa de Abinadabe, na colina, o qual estava com a arca de Deus”.

‡**6:5 dançavam (...) cantavam** Segundo a LXX e Qumran. Ver também 1Cr 13.8. O TM tem: “celebravam diante do SENHOR com instrumentos feitos de madeira de pinho”.

¶**6:7 pela sua falta de respeito** De acordo com o TM. Qumran e 1Cr 13.10 têm: “por ter tocado na arca”. Ver também Nm 4.15,20.

§**6:8 Perez-Uzá** Nome que significa “Destruição de Uzá”.

****6:10 Obede-Edom, de Gate** Um homem da tribo de Levi que morava perto de Jerusalém.

††**6:12 E Davi pensou (...) minha família** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡‡**6:14 a dançar com muita alegria** Literalmente, “a dançar com toda a força”. A LXX tem: “a tocar música”.

¶¶**6:16 dançando** De acordo com o TM. A LXX tem: “tocando música”.

¹⁷ Os israelitas colocaram a arca do SENHOR numa tenda que Davi tinha preparado para a arca. Depois Davi ofereceu ao SENHOR os sacrifícios que deveriam ser queimados completamente e as ofertas de paz. ¹⁸ Depois de ter oferecido os sacrifícios, Davi abençoou o povo no nome do SENHOR Todo-Poderoso. ¹⁹ Também repartiu um pão, uma torta de passas e outra de tâmaras por todo o povo de Israel que ali estava, por cada homem e cada mulher. Depois disso, o povo foi para casa.

²⁰ Quando Davi voltou para casa, para abençoar a sua família, Mical saiu ao seu encontro e lhe disse:

— O rei de Israel não se comportou nada bem hoje, despindo-se como um louco qualquer diante das escravas* dos seus oficiais!

²¹ Então Davi respondeu:

— Me alegrei diante do SENHOR, que me escolheu para ser líder do seu povo, o povo de Israel. Ele não escolheu o seu pai nem ninguém da família dele. ²² Ainda irei me humilhar e rebaixar mais. Talvez você não me respeite, mas as escravas de quem você fala se orgulham de mim.

²³ E Mical, filha de Saul, morreu sem ter filhos.

Deus faz uma promessa a Davi

7 O rei Davi estava instalado no seu palácio e não havia guerra com nenhum dos seus inimigos, graças ao SENHOR. ² Então o rei disse ao profeta Natã:

— Olhe, agora vivo num palácio de cedro, mas a arca de Deus se encontra numa tenda. O que eu posso fazer?

³ Natã respondeu ao rei:

— Faça tudo o que quiser, pois o SENHOR está com você.

⁴ Mas naquela noite o SENHOR falou a Natã o seguinte:

⁵ “Fale ao meu servo Davi que eu, o SENHOR, falo que não será ele quem irá construir uma casa para eu morar. ⁶ Desde que tirei o povo de Israel do Egito até hoje, nunca habitei em nenhuma casa. Acompanhei sempre o povo e habitei numa tenda. ⁷ Acompanhei sempre os filhos de Israel, mas nunca pedi a nenhum dos líderes, que escolhi para guiar o meu povo, que me construísse uma casa de cedro. ⁸ Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, escolhi você, Davi, quando ainda era pastor das ovelhas nos campos. Tirei você de lá e fiz de você o líder do meu povo, Israel. ⁹ Tenho andado sempre com você por toda parte, venci todos os seus inimigos e farei de você uma das pessoas mais importantes do mundo. ¹⁰ Também escolhi um lugar para o meu povo Israel. Eu o estabeleci nesse lugar para que tenha um lugar próprio e ali ninguém o incomode nem a gente má o oprima como aconteceu antes, ¹¹ no tempo em que eu enviava juízes para governar o meu povo. Mas agora, eu, o SENHOR, livrarei você de todos os seus inimigos e declaro que eu farei de você uma grande família.”[†]

¹² “Quando você chegar ao fim da sua vida e se juntar aos seus antepassados na sepultura, farei com que um dos seus próprios filhos seja o próximo rei e estabelecerei o seu

***6:20 despindo-se (...)** das escravas Davi tinha vestido o éfode, roupa geralmente usada pelos sacerdotes, mas para Mical era como se ele estivesse sem roupa.

[†]**7:11 de você uma grande família** Literalmente, “uma casa para você”. Neste, e nos versículos seguintes, Deus promete a Davi que os seus descendentes seriam sempre reis. Cf. 1Cr 17.11-14.

reino. ¹³ Ele construirá uma casa para mim*, e eu fortalecerei o seu reino para sempre. ¹⁴ Eu serei seu pai e ele será meu filho.† Quando ele fizer algum mal, eu o castigarei como um pai castiga ao seu filho. ¹⁵ Mas nunca retirarei de você o meu amor fiel, como retirei de Saul, quando o afastei para que você pudesse ser rei. ¹⁶ A sua família e o seu reino existirá para sempre. O seu trono será estabelecido para sempre”.

¹⁷ Natã informou a Davi sobre essa visão e tudo o que Deus tinha falado.

A oração de Davi

¹⁸ Então o rei Davi foi e se sentou na presença do SENHOR‡ e disse:

“Senhor DEUS, quem sou eu e quem é a minha família para sermos honrados desta maneira? ¹⁹ Senhor DEUS, tenho recebido tanto e ainda me dá mais. O Senhor fez a mim, servo seu, grandes promessas sobre o futuro da minha dinastia. O Senhor, meu DEUS, deixou que eu visse mais do futuro do que um ser humano pode entender.¶ ²⁰ O que mais posso dizer? Senhor DEUS, sabe que sou somente um servo. ²¹ Toda esta grandeza é obra sua, porque o Senhor quis assim por causa da sua promessa e porque assim decidiu e revelou tudo ao seu servo. ²² Meu Senhor DEUS, por isso é tão grande!

Tudo o que temos escutado com os nossos próprios ouvidos nos leva a uma só conclusão: o Senhor é o único Deus e não existe outro igual. ²³ Que outra nação na terra é como o seu povo Israel? O Senhor o salvou para fazer dele o seu povo e tornou o seu nome famoso ao fazer pelo seu povo milagres e maravilhas. Expulsou as nações e os seus deuses de diante do seu povo, o povo que resgatou do Egito.§ ²⁴ O SENHOR se tornou Deus de Israel e fez de Israel o seu povo. Israel é o seu povo para sempre e o Senhor é o seu Deus.

²⁵ “Agora, ó SENHOR Deus, confirme para sempre a promessa que fez a respeito de mim, o seu servo, e da minha família. Faça tudo o que prometeu. ²⁶ Então o seu nome será exaltado para sempre e o povo dirá: ‘O SENHOR Todo-Poderoso é o Deus de Israel! Que a família do seu servo se mantenha firme diante da sua presença’. ²⁷ SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, por causa de ter revelado ao seu servo que estabelecerá a minha dinastia, eu tive coragem de fazer esta oração. ²⁸ Senhor DEUS, as suas palavras são verdadeiras porque é Deus, e fez estas grandes promessas a mim, o seu servo. ²⁹ Agora, peço que abençoe a minha dinastia, para que lhe seja sempre fiel. Senhor DEUS, como

*7:13 *para mim* Literalmente, “para o meu nome”.

†7:14 *pai (...) filho* Deus adotou o povo de Israel como filho dele e especialmente os reis da família de Davi. Como representantes de Israel, eles passaram a ser seus filhos. Ver Êx 4.22; Sl 2.7 e Os 11.2.

‡7:18 *na presença do SENHOR* Quer dizer que ele estava diante da arca da aliança.

¶7:19 *do que um ser humano pode entender* ou “do que compete a um ser humano”. Ver 1Cr 17.17.

§7:23 *pelo seu povo milagres (...) do Egito* De acordo com a LXX e 1Cr 17.21. O TM tem: “milagres na sua terra diante do seu povo, a quem você libertou do Egito, das nações e dos seus deuses”.

prometeu, abençoe a minha dinastia para que seja bendita para sempre”.

As vitórias de Davi

8 Depois de um tempo, Davi enfrentou os filisteus e os derrotou. Tirou Metegue-Amá* do poder dos filisteus. ²Davi também derrotou os moabitas. Ele os obrigou a se deitarem no chão e os mediu com uma corda: os que ficavam dentro das primeiras duas medidas da corda eram mortos, mas os que ficavam dentro da terceira medida eram deixados com vida. Dessa maneira, os moabitas se tornaram servos de Davi e começaram a lhe pagar tributo.

³Davi foi para uma região próxima do rio Eufrates para erguer um monumento em sua honra. [†]Também Davi venceu ali o rei de Zobá, Hadadezer, filho de Reobe.

⁴Davi conquistou 1.000 carros de combate, 7.000 cavaleiros[‡] e 20.000 soldados da infantaria de Hadadezer. Levou cem cavalos dos carros de combate e cortou os tendões das patas de todos os outros.

⁵Os sírios de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, mas Davi os derrotou, matando 22.000 sírios. ⁶Depois Davi colocou tropas em Damasco e os sírios passaram a ser servos de Davi e começaram a lhe pagar tributo. O SENHOR dava vitória a Davi onde quer que ele fosse.

⁷Davi pegou todos os escudos[¶] de ouro que levavam os oficiais de Hadadezer e os levou para Jerusalém. ⁸Também apanhou muitos objetos de bronze de Tebá[§] e Beerote, cidades do reino de Hadadezer.

⁹Quando Toú, rei de Hamate, ouviu dizer que Davi tinha derrotado o exército de Hadadezer, ¹⁰ele enviou o seu filho Jorão ao rei Davi para cumprimentá-lo pela vitória sobre Hadadezer, pois Toú também tinha lutado antes contra Hadadezer. Jorão lhe trouxe objetos de prata, ouro e bronze.

¹¹O rei Davi tomou todos esses objetos e os dedicou ao SENHOR e os colocou junto com os outros objetos que tinha tirado das nações e consagrado a Deus. ¹²Davi derrotou os edomitas^{**}, os moabitas, os amonitas, os filisteus e os amalequitas. Ele derrotou também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

¹³Davi tornou-se ainda mais famoso quando regressou para casa depois de derrotar 18.000 edomitas no vale do Sal.

¹⁴Davi estabeleceu tropas por toda a terra de Edom. Todos os edomitas passaram a ser servos de Davi e o SENHOR lhe dava a vitória em todos os lugares por onde ele ia.

Os oficiais de Davi

¹⁵Davi governou sobre todo Israel com justiça e retidão. ¹⁶Joabe, filho de Zeruía, era o chefe do exército.

***8:1 Metegue-Amá** Termo difícil de traduzir. Talvez seja o nome da região em volta de Gate. A LXX tem: “Davi tirou as fronteiras das mãos dos filisteus”. Ver 1Cr 18.1.

[†]**8:3 para erguer (...) sua honra** ou “para controlar uma região próxima do rio Eufrates”. Literalmente, “para estabelecer a sua marca”. Os reis costumavam colocar marcas de pedras para indicar o lugar onde tinham vencido batalhas importantes.

[‡]**8:4 Davi (...) 7.000 cavaleiros** De acordo com a LXX e Qumran. O TM tem: “1.700 cavaleiros”.

[¶]**8:7 escudos** ou “caixas para guardar os arcos”.

[§]**8:8 Tebá** Segundo a LXX. O TM tem: “Beta”. Ver 1Cr 18.8.

^{**}**8:12 edomitas** De acordo com a LXX, a versão siríaca e alguns manuscritos hebraicos. O TM tem: “arameus”. O mesmo acontece com “arameus” no v13.

Josafá, filho de Ailude, era o arquivista. ¹⁷Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes. Seraías era o secretário. ¹⁸Benaiá, filho de Joiada, estava encarregado dos mercenários cretenses e filisteus,* e os filhos de Davi eram sacerdotes†.

A atitude de Davi para com a família de Saul

9 Davi perguntou: — Há alguém da família de Saul que não tenha morrido? Eu gostaria de ajudar essa pessoa por causa de Jônatas.

²Então os servos de Davi mandaram chamar um servo da família de Saul, chamado Siba. O rei Davi lhe perguntou:

— Você é Siba?

E Siba disse:

— Sim, eu sou Siba, o seu servo.

³O rei disse:

— Há alguém ainda vivo da família de Saul a quem eu possa mostrar a bondade de Deus?

Siba disse ao rei Davi:

— Jônatas tem um filho que é aleijado dos dois pés.

⁴O rei perguntou a Siba:

— Onde está ele?

Siba lhe respondeu:

— Em Lo-Debar, na casa de Maquir, filho de Amiel.

⁵Então o rei Davi enviou seus oficiais a Lo-Debar para procurar o filho de Jônatas na casa de Maquir, filho de Amiel.

⁶Mefibosete, filho de Jônatas e neto de Saul, apresentou-se diante de Davi e se ajoelhou, rosto em terra, diante dele.

Davi lhe perguntou:

— Você é Mefibosete?

Mefibosete lhe respondeu:

— Sim, sou eu, o seu servo.

⁷Davi disse:

— Não tenha medo. Eu quero lhe fazer bem, por causa do seu pai Jônatas. Quero lhe devolver toda a terra do seu avô Saul. Também quero que se sente sempre à minha mesa.

⁸Mefibosete se inclinou diante de Davi novamente e disse:

— Quem sou eu, para que se preocupe comigo? Eu sou como um cão morto.

⁹Então o rei Davi chamou Siba, servo de Saul, e lhe disse:

— Tudo o que pertenceu a Saul e à família dele, agora dou ao neto do seu senhor. ¹⁰Você, os seus filhos e os seus servos trabalharão na terra de Mefibosete e guardarão as colheitas para que o neto do seu senhor tenha comida em abundância. Mas Mefibosete, o neto do seu senhor, irá se sentar para comer à minha mesa sempre.

Siba tinha quinze filhos e vinte servos.

¹¹Siba disse ao rei Davi:

— Eu, o seu servo, farei tudo o que o senhor ordenar.

Assim Mefibosete se sentava para comer com Davi, como se fosse um dos seus filhos. ¹²Mefibosete tinha um filho pequeno chamado Mica. Toda a família de Siba estava agora ao serviço de Mefibosete. ¹³Mas Mefibosete, que era aleijado dos dois pés, foi morar em Jerusalém, pois comia sempre com o rei.

Davi derrota os amonitas

10 Depois de um tempo morreu o rei dos amonitas. O seu filho Hanum reinou no seu lugar. ²Davi disse:

— Vou ser leal com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi leal comigo.

***8:18 cretenses e filisteus** ou “queretitas e peletitas”. Eles eram a guarda pessoal de Davi. Uma tradução antiga em aramaico tem: “arqueiros e lançadores de pedras”, indicando que esses homens eram treinados especificamente no uso do arco e da funda.

†**8:18 sacerdotes** ou “chefes dos sacerdotes”. Ver 1Cr 18.17.

Então Davi enviou alguns mensageiros para expressarem suas condolências a Hanum pela morte de seu pai. Os representantes de Davi chegaram à terra dos amonitas. ³Mas os líderes amonitas disseram ao seu rei Hanum:

— Olhe, não foi para honrar o seu pai que Davi enviou os seus oficiais com as suas condolências. Davi enviou esses homens para espiar a cidade e para saber como a pode destruir.

⁴Então Hanum prendeu os representantes de Davi, fez com que eles raspassem a barba e que rasgassem suas roupas até as nádegas. Depois os enviou de volta. ⁵Quando Davi foi informado do que tinha acontecido, enviou mensageiros para que fossem ao encontro dos representantes, pois os homens estavam envergonhados. O rei Davi lhes disse:

— Esperem em Jericó até que lhes cresça a barba de novo e depois regressem.

⁶Ao ver que tinham se tornado inimigos de Davi, os amonitas contrataram 20.000 soldados sírios de Bete-Reobe e Zobá. E também contrataram o rei de Maacá com 1.000 homens e 12.000 homens de Tobe. ⁷Quando Davi soube disso, enviou Joabe com todos os soldados do exército. ⁸Os amonitas ficaram prontos para a batalha e se posicionaram na entrada da cidade. Os sírios de Zobá e Reobe e os homens de Tobe e Maacá formaram um grupo separado e se posicionaram em campo aberto.

⁹Ao ver que ia ser atacado pela frente e pela retaguarda, Joabe escolheu as melhores tropas israelitas e as colocou de maneira a enfrentarem os sírios. ¹⁰Depois encarregou os outros homens a seu irmão Abisai para que enfrentassem os amonitas. ¹¹Joabe disse a Abisai:

— Se os sírios forem mais fortes do que eu, venha me ajudar, e se os amoni-

tas forem mais fortes do que você, eu irei ajudar você. ¹²Sejamos fortes e lutemos com coragem por nosso povo e as cidades do nosso Deus. Que o SENHOR faça sua vontade!

¹³Então Joabe e seus homens atacaram os sírios, os quais fugiram deles. ¹⁴Ao ver que os sírios fugiam, os amonitas fugiram de Abisai e voltaram para a sua cidade. Então Joabe suspendeu a batalha e voltou para Jerusalém.

¹⁵Ao se verem derrotados por Israel, os sírios se uniram e formaram um grande exército. ¹⁶Hadadezer enviou mensageiros para reunir a todos os sírios que estavam do outro lado do rio Eufrates. Eles chegaram a Helã e ficaram sob o comando de Sobaque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷Quando Davi soube disso, reuniu todos os israelitas e juntos atravessaram o rio Jordão em direção a Helã. Os sírios se agruparam e atacaram os israelitas, ¹⁸mas tiveram que fugir deles. Davi matou setecentos condutores dos carros de guerra e 40.000 soldados de cavalaria. Também matou a Sobaque, o comandante do exército sírio. ¹⁹Ao ver que os israelitas os tinham derrotado, os reis que serviam Hadadezer fizeram um acordo de paz e se submeteram a eles. Os sírios ficaram com medo e não voltaram a ajudar os amonitas.

O pecado de Davi com Bate-Seba

11 Na primavera, época em que os reis saíam em campanha militar, Davi enviou Joabe, seus oficiais e todos os israelitas para destruir os amonitas. O exército de Joabe atacou a capital, Rabá, mas Davi ficou em Jerusalém.

²Uma tarde, Davi se levantou da cama e foi passear pelo terraço do seu palácio. Dali ele viu uma mulher tomando banho, e a mulher era muito bonita. ³Então ele mandou chamar os seus oficiais e lhes

perguntou quem era a mulher. Um deles respondeu:

— É Bate-Seba, filha de Eliã, esposa de Urias, o heteu.

⁴Então Davi enviou mensageiros para que lhe trouxessem a mulher. Quando ela chegou, ele se deitou com ela. Depois ela voltou para casa. Bate-Seba tinha recentemente terminado o período menstrual e completado os ritos de purificação.* ⁵Bate-Seba engravidou e mandou informar a Davi de que estava grávida.

⁶Então Davi enviou esta mensagem a Joabe:

— Envie-me Urias, o heteu.

E Joabe fez isso. ⁷Urias se apresentou e Davi lhe perguntou como estavam Joabe e os soldados, e como ia a guerra.

⁸Depois Davi disse a Urias:

— Vá para casa e descanse†.

Urias saiu do palácio com um presente que o rei tinha lhe dado. ⁹Mas Urias não foi para casa, ele foi dormir à entrada do palácio, com os outros servos do rei. ¹⁰Os servos informaram a Davi que Urias não tinha ido para casa. Então Davi disse a Urias:

— Você teve uma viagem longa, por que não foi para casa?

¹¹Urias respondeu:

— A arca sagrada e os soldados de Israel e de Judá estão acampados em Sucote‡. Joabe, o meu chefe, e os seus oficiais acampam ao ar livre. Não é justo que eu vá para casa, coma, beba e me deite com minha esposa. Juro pela vida do rei que não farei isso.

¹²Davi disse:

— Fique aqui esta noite e amanhã regressará para a batalha.

Urias ficou em Jerusalém aquela noite. ¹³No dia seguinte, Davi o convidou para comer. Urias comeu e bebeu com Davi até que Davi o embriagou. Mesmo assim, Urias não foi para casa. Nessa noite ele dormiu de novo com os servos do rei. ¹⁴Então, na manhã seguinte, Davi escreveu uma carta a Joabe e a enviou com o próprio Urias. ¹⁵Na carta Davi dizia a Joabe que pusesse Urias na frente do combate, onde a luta fosse mais dura, e que o deixasse sozinho até que fosse morto pelo inimigo.

¹⁶Joabe observou a cidade para ver onde estavam os amonitas mais fortes e mandou Urias para esse lado. ¹⁷Os homens da cidade foram combater contra Joabe. Alguns dos oficiais de Davi foram mortos, e morreu também Urias, o heteu.

¹⁸Então Joabe enviou um mensageiro para dar a Davi um relatório detalhado da batalha. ¹⁹Disse o seguinte ao mensageiro:

— Quando você terminar de dar ao rei o relatório completo, ²⁰se ele se irritar e perguntar: “Por que é que o exército de Joabe se aproximou tanto da cidade? Será que ele não sabe que há homens nas muralhas da cidade que podem matar os seus soldados com flechas? ²¹Será que ele não se lembra que uma mulher lançou uma pedra de moinho sobre Abimeleque, o filho de Jerusebete, em Tebas, e o matou?¶ Então por que ele se aproximou tanto da muralha?” Se o rei Davi falar isso, então informe tam-

***11:4 Bate-Seba (...) purificação** Isto explica ao leitor que Bate-Seba não estava grávida quando Davi se deitou com ela.

†**11:8 *descanse*** Literalmente, “lave os pés”. Uma maneira suave (eufemismo) de se referir ao ato sexual.

‡**11:11 *Sucote*** ou “tendas”.

¶**11:21** Pode-se ler mais sobre a morte de Abimeleque em Jz 9.50-55.

bém ao rei que o oficial Urias, o heteu, também morreu.

²² O mensageiro foi e disse a Davi tudo o que Joabe tinha lhe indicado:

²³ — Os amonitas nos atacaram no campo, lutamos e os perseguimos até a entrada da cidade, ²⁴ mas os soldados que estavam nas muralhas lançaram flechas contra nós e alguns dos seus oficiais morreram. Entre eles Urias, o heteu.

²⁵ Então Davi disse ao mensageiro:

— Diga a Joabe que não se preocupe tanto com o passado, a espada tanto pode matar um homem como outro. Fale para ele que organize um ataque mais forte contra Rabá até conseguir a vitória.

²⁶ Quando Bate-Seba ouviu falar que Urias, seu marido, tinha morrido, chorou por ele. ²⁷ Depois do luto, Davi mandou que a trouxessem ao palácio. Davi se casou com ela e ela lhe deu um filho, mas o SENHOR não gostou daquilo que Davi tinha feito.

Natã repreende Davi

12 O SENHOR mandou o profeta Natã ir falar com Davi. Ele foi e lhe disse:

— Havia dois homens que moravam numa cidade. Um era rico e o outro, pobre. ² O rico tinha muitas ovelhas e vacas. ³ Mas o pobre não tinha nada, a não ser uma pequena ovelha que tinha comprado e criado. A ovelhinha cresceu com ele e com os seus filhos na sua própria casa. Ela comia da sua comida, bebia do seu copo e dormia nos seus braços. A ovelha era como uma filha para o pobre. ⁴ Um dia apareceu um viajante na casa do homem rico. O rico quis preparar algo para o visitante comer, mas não quis

matar nenhuma das suas ovelhas nem das suas vacas. Então matou a ovelhinha do pobre.

⁵ Davi ficou muito furioso com o homem rico e disse a Natã:

— Juro pelo SENHOR, que o homem que fez isso merece morrer! ⁶ Terá que pagar quatro vezes* o valor da ovelhinha, porque fez tal coisa e não teve compaixão do pobre.

⁷ Então Natã disse a Davi:

— Esse homem é você! O SENHOR, o Deus de Israel, diz: “Eu o escolhi† para ser rei de Israel. Livrei você do poder de Saul. ⁸ Dei a você a família do seu senhor, entreguei as mulheres dele nos seus braços. Fiz de você rei sobre Israel e Judá. E se ainda você quisesse mais, eu lhe daria mais. ⁹ Então, por que você desprezou o mandamento do SENHOR? Por que fez mal a Urias, o heteu? Por que você deixou que os amonitas o matassem? É como se você mesmo o tivesse matado. ¹⁰ Por isso, também haverá sempre guerra entre a sua família! Você me desprezou quando tratou a esposa de Urias, o heteu, como se fosse sua esposa. ¹¹ Agora eu, o SENHOR, garanto que farei com que a sua própria família traga desgraça para você. Diante de você tirarei as suas mulheres e as entregarei a outro homem da sua família. Ele dormirá com elas diante de todos. ¹² Você se deitou com Bate-Seba às escondidas, mas será castigado à vista de todo o povo de Israel”.

¹³ Então Davi disse a Natã:

— Pequei contra o SENHOR!

Natã disse a Davi:

— O SENHOR perdoa a você este pecado. Não morrerá. ¹⁴ Mas, já que

* **12:6 quatro vezes** Alguns manuscritos da LXX têm: “sete vezes”.

† **12:7 escolhi** Literalmente, “Ungi”. Ver **Ungir** no vocabulário.

você desprezou o SENHOR,* o seu filho morrerá.

A morte do filho de Davi e Bate-Seba

¹⁵ Depois disso Natã voltou para casa. Então o SENHOR fez com que o filho que Davi teve com a esposa de Urias ficasse muito doente. ¹⁶ Davi orou muito a Deus pelo menino e não quis comer nem beber nada. Foi para casa e passou a noite deitado no chão e orando. ¹⁷ Os líderes da sua família tentaram levantá-lo, mas ele não quis se levantar nem comer com eles. ¹⁸ No sétimo dia o menino morreu. E os servos de Davi tiveram medo de lhe dizer que o menino tinha morrido, porque pensavam que ele poderia fazer algum mal a si mesmo, já que quando o menino ainda era vivo, ele tinha se recusado a ser consolado.

¹⁹ Mas Davi, ao ver que seus servos falavam entre eles em voz baixa, compreendeu que o menino tinha morrido. Então perguntou aos servos:

— O menino morreu?

Os servos responderam:

— Sim, morreu.

²⁰ Então Davi se levantou, tomou banho, mudou de roupa, e foi adorar o SENHOR no templo. Depois disso, regressou para sua casa e pediu aos seus servos que lhe dessem comida.

²¹ Então os servos lhe perguntaram:

— Quando o menino estava vivo, o senhor chorava e não queria comer, mas agora que ele está morto o senhor se levanta e come. Como é possível isso?

²² Davi respondeu:

— Quando o menino estava vivo, jejuei e chorei porque pensei: “Quem

sabe? Talvez o SENHOR se compadeça de mim e deixe o menino viver”. ²³ Mas agora que o menino morreu, por que não vou comer? Já não há nada que possa fazer para lhe dar vida. Um dia eu irei para onde ele está, mas ele não pode voltar para mim.

²⁴ Depois Davi foi consolar a sua esposa Bate-Seba e se deitou com ela. Bate-Seba ficou grávida de novo e teve outro filho, a quem Davi chamou de Salomão. O SENHOR amou o menino ²⁵ e enviou o profeta Natã para dizer que dessem o nome de Jedidias† à criança.

Davi conquista Rabá

²⁶ Joabe atacou a capital dos amonitas, Rabá, e cercou a fortaleza do rei. ²⁷ Então enviou mensageiros a Davi para lhe dizer:

— Ataquei Rabá e capturei os depósitos de água. ²⁸ Agora, junte o restante do exército e ataque a cidade, para que seja você a capturá-la e não eu. Se não, darão o meu nome à cidade.

²⁹ Então Davi reuniu os seus soldados, atacou e conquistou Rabá. ³⁰ Depois tirou a coroa do deus Moloque,‡ que era feita de ouro e de pedras preciosas e pesava trinta e três quilos.¶ E ele colocou a coroa na sua cabeça. Davi também levou uma grande quantidade dos bens da cidade. ³¹ Ele também expulsou os habitantes da cidade de Rabá e os colocou para trabalhar com serras, picaretas e machados e os obrigou a fabricar tijolos. Depois de ter feito o mesmo em todas as cidades dos amonitas, regressou com o seu exército para Jerusalém.

***12:14** *você (...)* o SENHOR Literalmente, “você fez com que os inimigos do SENHOR perdessem o respeito por ele”.

†**12:25** *Jedidias* Nome que significa “amado do SENHOR”.

‡**12:30** *deus Moloque* ou “seu rei”. Moloque era o deus principal dos amonitas.

¶**12:30** *trinta e três quilos* Literalmente, “um talento”. Ver tabela de pesos e medidas.

Amnom e Tamar

13 Absalão, filho de Davi, tinha uma irmã muito bonita chamada Tamar. Davi também tinha outro filho, de outra mulher, chamado Amnom*. ²Amnom estava tão apaixonado pela sua meia-irmã, Tamar, que andava doente. Mas como Tamar era uma jovem virgem, Amnom considerava que era impossível ele poder tê-la, e então não fazia nada.

³Amnom tinha um amigo muito inteligente, chamado Jonadabe. Ele era filho de um irmão de Davi, chamado Semeia. ⁴Um dia Jonadabe disse a Amnom:

— O que está acontecendo com você? A cada dia que passa, você está ficando mais triste. Alegre-se, você é filho do rei!

Amnom disse a Jonadabe:

— Estou apaixonado por Tamar, a irmã do meu meio-irmão Absalão.

⁵Então Jonadabe lhe disse:

— Deite-se na cama e finja que está doente. Quando o seu pai vier vê-lo, diga a ele que só comerá se a sua irmã Tamar vier ver você e preparar aqui comida para lhe dar.

⁶Então Amnom se deitou e fingiu estar doente. Quando o rei Davi foi vê-lo, Amnom lhe disse:

— Deixe que a minha irmã Tamar venha me ver e que, aqui mesmo, prepare dois bolos para eu comer.

⁷Então Davi enviou mensageiros para a casa de Tamar para lhe dizerem:

— Por favor, vá para casa do seu irmão Amnom e prepare alguma coisa para ele comer.

⁸Então Tamar foi até a casa do seu irmão Amnom, que estava deitado. Ela pegou um pouco de farinha, amassou-a e

cozinhou os bolos, à vista do irmão. ⁹Depois Tamar tirou os bolos e os serviu a Amnom. Mas ele não quis comer e mandou que os servos fossem embora, ficando a casa sem nenhum servo.

¹⁰Depois Amnom disse a Tamar:

— Traga você mesma a comida aqui, no meu quarto.

Tamar pegou os bolos que tinha preparado e os levou ao quarto do seu irmão. ¹¹Quando ela se aproximou dele para lhe dar de comer, ele a agarrou e disse:

— Venha se deitar comigo, minha irmã.

¹²Tamar disse:

— Não, irmão! Não me humilhe dessa maneira! Isso não se faz em Israel. Não cometa essa loucura! ¹³Eu nunca poderia me livrar dessa vergonha e você seria visto pelo povo como um criminoso. Será melhor você falar com o rei, ele aceitará que eu seja sua mulher.

¹⁴Mas Amnom não quis ouvir Tamar. Como era mais forte do que ela, ele a obrigou a se deitar com ele. ¹⁵Depois de tê-la violado, ele sentiu um grande ódio por ela. Um ódio muito maior do que o amor que tinha sentido por ela antes. Então lhe disse:

— Levante-se e sai daqui!

¹⁶Mas ela lhe disse:

— Não me mande embora agora, isso seria pior do que acaba de me fazer.

Mas Amnom não a quis ouvir.

¹⁷Chamou o seu criado e disse:

— Tire esta mulher daqui e coloque-a na rua! E depois tranque a porta.

¹⁸E o criado de Amnom a expulsou e trancou a porta.

Tamar vestia uma túnica especial, de muitas cores,[†] pois era assim que se

***13:1 Amnom** Amnom era meio-irmão de Absalão e Tamar. Todos eram filhos de Davi, mas Amnom era de outra mãe. Ver 2Sm 3.2,3.

†**13:18 muitas cores** ou “de mangas compridas”. Não se sabe bem o significado desse termo em hebraico.

vestiam as princesas virgens. ¹⁹ Quando saiu, ela rasgou a túnica e pôs cinza na cabeça. Depois com as mãos na cabeça, saiu chorando.

²⁰ Absalão, o seu irmão, lhe perguntou:

— Foi o seu irmão Amnom quem lhe fez isto? Não diga a ninguém, irmã, pois ele é seu irmão. Esqueça o que aconteceu.

E, arruinada, Tamar foi viver na casa do seu irmão Absalão.* ²¹ Ao saber disso, o rei Davi ficou furioso. Mas não castigou Amnom, porque ele era o seu filho mais velho, o seu preferido.† ²² Então Absalão não disse nada a Amnom, pois o odiava por ele ter desonrado a sua irmã.

A vingança de Absalão

²³ Dois anos depois, os homens de Absalão foram cortar a lã das suas ovelhas em Baal-Hazor, perto da fronteira com Efraim. Absalão convidou todos os filhos do rei para festejarem com ele. ²⁴ Absalão foi falar com o rei e lhe disse:

— Chegou o tempo da tosquia do rebanho deste seu servo. Por favor, ó rei, venha festejar com os seus servos.

²⁵ O rei disse a Absalão:

— Não, meu filho. Não iremos para não ter muitas despesas com todos nós.

Absalão ainda insistiu, mas o rei recusou ir. No entanto, ele lhe deu a sua bênção.

²⁶ Absalão então disse:

— Se o rei não quer ir, então deixe, por favor, que o meu irmão Amnom vá conosco.

E o rei lhe perguntou:

— Por que quer que ele vá com você?

²⁷ Mas Absalão tanto insistiu que Davi consentiu que Amnom e os seus outros filhos fossem com ele.

²⁸ Então Absalão deu a seguinte ordem aos seus servos:

— Prestem atenção! Quando Amnom estiver bêbado e alegre por causa do vinho, eu direi para vocês o ataquem e o matarem. Não tenham medo, porque eu serei o responsável por tudo. Sejam fortes e corajosos!

²⁹ E assim, como Absalão tinha mandado, os servos de Absalão mataram Amnom. Os outros filhos de Davi fugiram, montados nas suas mulas.

³⁰ Eles ainda não tinham chegado, quando disseram ao rei que Absalão tinha matado todos os seus filhos, que nenhum tinha escapado. ³¹ Então o rei se levantou, rasgou a sua roupa e ficou deitado no chão. Os seus oficiais também rasgaram as suas roupas. ³² Mas Jonadabe, o qual era filho de um irmão de Davi chamado Simeia, disse:

— Ó rei, não pense que morreram todos os seus filhos, só morreu Amnom. Esse era o plano de Absalão desde o dia que Amnom violou a sua irmã Tamar. ³³ Portanto, ó rei, não dê atenção a esses rumores, pois o único que morreu foi Amnom. ³⁴ Enquanto isso, Absalão fugiu.

Naquele momento, o soldado que estava de guarda viu muita gente a descer o monte, no caminho que vinha de Horonaim, e foi anunciá-lo ao rei. ³⁵ Então Jonadabe disse ao rei:

— São os filhos do rei que estão chegando, tal como eu tinha dito.

³⁶ Assim que Jonadabe disse isso, chegaram os filhos de Davi chorando alto. Davi e seus oficiais também

*13:20 *Tamar (...)* Absalão ou “Tamar viveu na casa do seu irmão, como uma mulher difamada”.

†13:21 *Mas (...)* preferido De acordo com a LXX e Qumran. O TM não tem essa frase.

começaram a chorar amargamente. ³⁷Davi chorava pelo seu filho todos os dias.

Absalão fugiu para o território de Talmái,* filho de Amiúde, rei de Gesur. ³⁸Absalão ficou morando três anos em Gesur. ³⁹Com o tempo, Davi deixou de ter tristeza pela morte de Amnom e quis ver Absalão.

Davi permite que Absalão regresse

14 Joabe, filho de Zeruaia, sabia que o rei Davi sentia muita falta de Absalão. ²Então mandou buscar uma mulher esperta de Tecoa e disse à mulher:

— Vista-se de luto e não ponha nenhum perfume em você. Finja que está muito triste e chorando há vários dias por alguém que morreu. ³Vá falar com o rei e diga a ele o que eu vou lhe dizer.

Então Joabe disse à mulher o que ela deveria dizer. ⁴Quando a mulher de Tecoa foi ver o rei, ajoelhou-se, rosto em terra, e disse:

— Ajude-me, ó rei!

⁵O rei lhe perguntou:

— O que lhe aconteceu?

A mulher disse:

— Sou viúva, o meu marido morreu. ⁶Tinha dois filhos, um dia, eles lutaram no campo e não houve quem os pudesse separar, e um matou o outro. ⁷Agora toda a família está contra mim e querem que lhes entregue o assassino para se vingarem da morte do irmão e, ao mesmo tempo, acabarem com o herdeiro. Assim destruirão a única possibilidade do meu marido vir a ter descendentes e do seu nome continuar existindo na terra.

⁸Então o rei disse à mulher:

— Volte para casa, eu me encarregarei do seu caso.

⁹Mas a mulher de Tecoa disse:

— Ó rei, meu senhor, toda a culpa vai cair sobre mim e sobre a minha família, pois o rei é inocente.

¹⁰Então o rei disse:

— Se alguém ameaçar você, mande-o vir falar comigo, e ele nunca mais voltará a incomodá-la.

¹¹A mulher disse:

— Por favor, ó rei, invoque o nome do SENHOR, seu Deus, e prometa não deixar que me façam sofrer mais matando o meu filho pela morte do seu irmão.

Davi disse:

— Juro pelo SENHOR, Deus vivo, que nem um só cabelo do seu filho cairá por terra!

¹²A mulher disse:

— Permita, ó rei, que esta sua serva diga mais uma coisa.

O rei disse:

— Fale.

¹³A mulher disse:

— Então, ó rei, por que faz algo parecido contra o povo de Deus? Ao dizer isso, e não deixar o seu filho regressar do estrangeiro, você mesmo se condenou. ¹⁴Todos nós iremos morrer, seremos como água derramada na terra que não pode ser recolhida de novo. Mas Deus não tira a vida, ele faz planos para que aquele[†] que está longe possa regressar. ¹⁵Vim dizer isto ao rei porque o povo me ameaçou. Eu mesma pensei: “Vou falar com o rei, talvez ele me ajude. ¹⁶Certamente o rei me ajudará e me livrará do homem que nos quiser destruir, a mim e ao meu filho, da herança que Deus nos deu”. ¹⁷Sei que as palavras do rei me darão descanso porque o meu

* **13:37 Talmái** Ele era o avô de Absalão. Ver 2Sm 3.3.

† **14:14 aquele** Refere-se indiretamente a “Absalão”.

senhor e rei é como um anjo de Deus. O meu rei sabe distinguir entre o bem e o mal e o SENHOR, seu Deus, sempre o acompanha.

¹⁸ O rei disse à mulher:

— Agora me fale uma coisa, sem esconder nada de mim.

A mulher disse:

— Fale, por favor, meu senhor e rei.

¹⁹ Então o rei disse:

— Foi Joabe quem lhe mandou dizer tudo isso, não foi?

A mulher respondeu:

— Meu senhor e rei está certo. Juro pela sua vida que foi o seu servo Joabe quem me mandou dizer tudo isso. ²⁰ O seu servo Joabe fez isso para mudar a situação. Mas o meu rei é tão sábio como os anjos de Deus e sabe tudo o que acontece no país.

²¹ O rei então falou com Joabe e disse:

— Cumprirei a minha promessa, vá buscar o meu filho Absalão.

²² Joabe se ajoelhou, rosto em terra, abençoou o rei Davi e disse:

— Hoje sei que conto com o favor de Sua Majestade porque aceitou o que lhe pedi.

²³ Então Joabe foi a Gesur e trouxe Absalão para Jerusalém. ²⁴ Mas o rei Davi disse:

— Absalão pode regressar a sua casa, mas eu não o quero ver.

Assim Absalão foi para a sua casa e não apareceu diante do rei.

²⁵ Todo o povo admirava a grande beleza de Absalão, em todo Israel não havia homem como ele. Da cabeça até aos pés não tinha nenhum defeito. ²⁶ No fim de cada ano, Absalão cortava o cabelo e o pesava. O cabelo dele pesava mais de dois quilos*. ²⁷ Absalão teve três

filhos e uma filha. A filha se chamava Tamar e era muito bonita.

²⁸ Absalão viveu dois anos em Jerusalém sem poder ver o rei. ²⁹ Depois disso, Absalão mandou chamar Joabe para o enviar ao rei, mas Joabe não apareceu. Então Absalão o chamou de novo, mas de novo Joabe não foi. ³⁰ Então Absalão disse aos seus servos:

— Olhem, Joabe tem um campo de trigo junto ao meu. Vão e ponham fogo ao trigo.

Os servos de Absalão foram e queimaram todo o campo de Joabe.

³¹ Então Joabe foi a casa de Absalão e lhe disse:

— Por que os seus servos colocaram fogo no meu campo?

³² Absalão disse a Joabe:

— Enviei mensagens para você vir falar comigo, mas você não veio. Queriria enviá-lo ao rei para você lhe perguntar por que me pediu para regressar de Gesur. Teria sido melhor eu ter ficado lá. Quero ir ver o rei: se sou culpado de alguma coisa, que me mande matar.

³³ Joabe foi falar com o rei e lhe contou o que Absalão tinha dito. Então o rei mandou chamar Absalão, que veio e se ajoelhou diante do rei. E o rei o abraçou e beijou.

A rebelião de Absalão

15 Depois disto, Absalão obteve um carro e cavalos, e também cinquenta guardas reais que corriam diante do carro. ² Então se levantava cedo e ia ficar junto à entrada† da cidade e falava com as pessoas que vinham ao rei para que as suas questões fossem julgadas. E Absalão perguntava a eles: “De que cidade você é?” E a pessoa respondia:

***14:26 mais de dois quilos** Literalmente, “duzentos siclos conforme a medida de pesos do rei”. Ver tabela de pesos e medidas.

†**15:2 entrada** Ali era onde as pessoas se reuniam para fazer negócios. Também ali aconteciam os julgamentos dos israelitas.

“Sou desta ou daquela tribo de Israel”.
³Então Absalão dizia a eles: “Olhe, tem razão, a sua causa é válida. Mas o representante do rei não vai ouvir você”.⁴Depois dizia: “Quem é que vai me fazer juiz desta nação? Se eu fosse juiz poderia resolver com justiça todas as causas que me trouxessem”.

⁵E se alguém se aproximava dele e se inclinava em respeito, então Absalão o abraçava e beijava.⁶Fazia isto com todas as pessoas que vinham pedir justiça ao rei. Assim Absalão ganhou o coração de todo o povo de Israel.

⁷Depois de quatro* anos, Absalão disse ao rei:

— Por favor, ó rei, deixe-me ir a Hebrom para cumprir uma promessa que fiz ao SENHOR.⁸Quando ainda estava em Gesur, de Arã, prometi ao SENHOR que se ele me deixasse regressar a Jerusalém, eu iria fazer um sacrifício ao SENHOR em Hebrom†.

⁹O rei Davi disse:

— Vá em paz.

E Absalão foi para Hebrom.¹⁰Mas, de Hebrom, Absalão mandou secretamente mensageiros a todas as tribos de Israel para lhes dizer: “Quando ouvirem o som da trombeta, então digam que Absalão tornou-se rei em Hebrom”.¹¹Absalão convidou duzentos homens para que fossem com ele. Eles foram mas não sabiam dos seus planos.¹²Enquanto Absalão oferecia sacrifícios, ele mandou chamar Aitofel, um dos conselheiros de Davi, da cidade de Gilo. A revolta ganhou força e muita gente começou a apoiar Absalão.

¹³Então um mensageiro foi dizer a Davi:

— Todos os israelitas se juntaram a Absalão.

¹⁴E Davi disse aos oficiais que ficaram com ele em Jerusalém:

— Vamos, fujamos daqui, senão não poderemos escapar de Absalão! Fugamos depressa, para que ele não nos apanhe e destrua, e mate toda a população da cidade.

¹⁵Os oficiais reais disseram ao rei:

— Faremos tudo o que o senhor, nosso rei, quiser.

¹⁶Então o rei saiu com toda a sua família e todos os da sua casa, só ficaram dez concubinas para tomarem conta das suas coisas.¹⁷O rei saiu a pé com todo o seu povo e pararam na última casa.¹⁸Todos os oficiais passaram pelo rei, assim como todos os mercenários cretenses, filisteus e seiscentos homens giteus que o acompanhavam desde Gate.

¹⁹Então o rei disse a Itai, de Gate:

— Por que nos acompanha? Volte e fique com o novo rei Absalão. Você é estrangeiro, esta não é a sua terra.²⁰Você chegou há pouco tempo. Eu nem sei para onde vou e não posso obrigá-lo a ir comigo. Você e os seus irmãos voltem para trás, e que o SENHOR seja bom e fiel com você.‡

²¹Mas Itai respondeu ao rei:

— Juro pelo Deus vivo e pela vida do rei, meu senhor, que ficarei com o rei, meu senhor, para todos os lados que for, quer viva ou morra.

²²Davi disse a Itai:

— Está bem, pode nos acompanhar.

E Itai, de Gate, e todo o seu povo atravessaram com ele o ribeiro de Cedrom.

*15:7 *quatro* De acordo com a LXX, a versão siríaca, Josefo e a Vulgata. O TM tem: “quarenta”.

†15:8 *em Hebrom* De acordo com alguns manuscritos da LXX. O TM não tem estas palavras.

‡15:20 *que o SENHOR seja bom e fiel com você* De acordo com a LXX. O TM tem: “Que seu amor fiel e sua fidelidade estejam com você”.

²³ Todo aquele povo* chorava amargamente. O rei Davi atravessou o ribeiro de Cedrom e todo o povo saiu em direção ao deserto. ²⁴ Zadoque e os levitas que iam com ele levavam a arca da aliança. Puseram a arca no chão enquanto Abiatar orava† e o povo saía de Jerusalém. ²⁵ O rei disse a Zadoque:

— Leve de novo a arca de Deus para a cidade. Se o SENHOR me quiser abençoar, ele me trará de volta e eu verei de novo a arca e o templo. ²⁶ Mas se dizer que não está satisfeito comigo, então ele fará comigo aquilo que achar melhor.

²⁷ O rei disse ainda a Zadoque:

— Escute-me, volte em paz para a cidade. Leve com você o seu filho Aimaás, Abiatar e o seu filho Jonatás. ²⁸ Ficarei no lugar onde se atravessa o rio em direção ao deserto. Ficarei esperando, até você me enviar notícias.

²⁹ Então Zadoque e Abiatar levaram a arca da aliança novamente para Jerusalém e ficaram lá. ³⁰ Davi subiu o monte das Oliveiras chorando, com a cabeça coberta e os pés descalços. Todos os que estavam com ele também tinham a cabeça coberta e choravam. ³¹ Quando alguém contou a Davi que Aitofel era um dos conspiradores que apoiava Absalão, Davi fez esta oração: “Peço a você, SENHOR, que os planos de Aitofel não se realizem”.

³² Davi chegou ao alto do monte das Oliveiras, onde se adorava a Deus. Esperando ali por ele estava Husai, o arquita. Ele tinha a roupa rasgada e cinzas na cabeça em sinal de tristeza. ³³ Davi lhe disse:

— Não adianta de nada você vir comigo. ³⁴ Mas se você regressar a Jerusalém, poderá fazer com que os planos de Aitofel falhem. Fale a Absalão: “Rei, estou aqui para servi-lo da mesma maneira que servi o seu pai”. ³⁵ O sacerdote Zadoque e Abiatar estarão lá também, então conte a eles tudo o que ouvir no palácio do rei. ³⁶ Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar, devem também estar lá e eles me informarão de tudo o que você ouvir.

³⁷ Husai, amigo de Davi, chegou à cidade ao mesmo tempo que Absalão.

16 Um pouco depois de ter passado pelo alto do monte, Davi se encontrou com Siba, o servo de Mefibosete. Siba tinha dois burros que carregavam duzentos pães, cem cachos de uvas secas, cem figos e uma vasilha de couro cheia de vinho. ² O rei Davi perguntou a Siba:

— O que são estas coisas?

Siba respondeu:

— Os burros são para que a família do rei os monte; o pão e os figos são para os seus servos; e o vinho é para beberem os que começarem a ficar fracos no deserto.

³ Então o rei perguntou:

— E onde está Mefibosete‡?

Siba respondeu:

— Em Jerusalém. Ele acredita que hoje é o dia em que os israelitas lhe devolverão o reino do seu avô.[¶]

⁴ Então o rei lhe disse:

— De agora em diante, tudo o que pertencia a Mefibosete passa a pertencer a você.

Siba respondeu:

***15:23 povo** Literalmente, “país”.

†**15:24 orava** Literalmente, “subia”. Aqui pode se referir a queimar incenso, a oferecer sacrifícios ou simplesmente a que Abiatar permanecia do lado da arca sagrada até todo o povo passar.

‡**16:3 Mefibosete** Literalmente, “o neto do seu amo”.

¶**16:3 avô** Literalmente, “pai”.

— Me ajoelho diante de você, ó rei, meu senhor. Espero sempre merecer o seu favor.

Simei amaldiçoa a Davi

⁵ Quando o rei Davi chegou a Baurim, um homem da família de Saul, chamado Simei, filho de Gera, saiu da cidade e começou a amaldiçoar Davi. ⁶ Lançava pedras contra Davi e contra os seus oficiais, mas o povo e os soldados o protegiam. ⁷ Simei continuou a amaldiçoá-lo, dizendo:

— Vá embora! Vá embora, assassino*, que você não vale nada! ⁸ O SENHOR está castigando você por todas as pessoas que matou da família de Saul. Tirou o trono a Saul e agora passa pela mesma situação. O SENHOR deu o reino ao seu filho Absalão, porque você é um assassino.

⁹ Abisai, filho de Zeruaia, disse ao rei:

— Como se atreve esse cão morto a amaldiçoar o rei, meu senhor? Deixe-me ir cortar-lhe a cabeça.

¹⁰ Mas o rei respondeu:

— Filhos de Zeruaia, isto não tem nada a ver com vocês. Pode ser que Simei me amaldiçoe por ordem do SENHOR. Quem vai dizer a ele para não me amaldiçoar?

¹¹ Davi disse também a Abisai e a todos seus servos:

— Se o meu próprio filho está tentando me matar, o que posso esperar deste homem da tribo de Benjamim? Que ele me amaldiçoe, se o SENHOR lhe falou. ¹² Talvez o SENHOR veja as coisas más que me estão acontecendo e o SENHOR me pague com boas coisas no lugar de todas as maldições de Simei.

¹³ Davi e os seus homens continuaram pelo caminho enquanto Simei os seguia, caminhando pelo outro lado do

caminho. Ele continuava amaldiçoando Davi, atirando-lhe pedras e terra. ¹⁴ O rei Davi e a sua gente chegaram ao rio Jordão cansados e ficaram lá descansando.

¹⁵ Absalão, Aitofel e todo o povo de Israel chegaram a Jerusalém. ¹⁶ O arquita Husai, amigo de Davi, foi ver Absalão e disse:

— Viva o rei! Viva o rei!

¹⁷ Absalão perguntou:

— Por que não é fiel ao seu amigo Davi? Por que não fugiu de Jerusalém com ele?

¹⁸ Husai disse:

— Pertenço a quem o SENHOR escolher. Esta gente e o povo de Israel o escolheram, e eles só servirão ao senhor. ¹⁹ Antes eu servi o pai, agora servirei o filho.

²⁰ Absalão disse a Aitofel:

— Fale o que devemos fazer.

²¹ Aitofel disse a Absalão:

— Deite-se com as concubinas que o seu pai deixou tomando conta do palácio. Assim todos os israelitas ficarão sabendo que o seu pai o ficará odiando, e todos os que estão com o senhor se encherão de coragem.

²² Então puseram uma tenda no terraço do palácio para que Absalão se deitasse com as concubinas de seu pai à vista de todo Israel. ²³ Naquele tempo os conselhos de Aitofel eram considerados como a palavra de Deus, tanto Absalão como Davi faziam o que ele dizia.

O conselho de Aitofel e o de Husai

17 Aitofel disse a Absalão: — Deixe-me escolher 12.000 homens e perseguir Davi esta noite. ² Eu o surpreenderei enquanto ele está fraco e em desvantagem. O seu exército fugirá, o rei ficará sozinho e eu o matarei. ³ De-

* **16:7 assassino** Literalmente, “homem sanguínário”.

pois trarei todo o seu povo como uma noiva voltando ao seu marido.* Uma vez morto Davi, todo o povo regressará em paz.

⁴O plano pareceu bom a Absalão e a todos os líderes de Israel. ⁵Mas Absalão disse:

— Chame agora Husai, o arquita, porque quero ouvir sua opinião.

⁶Quando Husai chegou, Absalão disse:

— Este é o conselho de Aitofel. Devemos seguir o seu plano ou não? Qual é a sua recomendação?

⁷Husai disse a Absalão:

— Desta vez o conselho de Aitofel não é bom. ⁸Você sabe que o seu pai e os seus homens são fortes e perigosos, e estão furiosos como uma urso selvagem da qual roubaram os filhotes. Você também sabe que o seu pai é um guerreiro experiente e não passará a noite com o exército. ⁹Agora mesmo ele deve estar escondido em alguma caverna ou em outro lugar. Se o seu pai atacar os seus homens primeiro, então o povo saberá disso e dirão: “Foram mortos muitos dos homens de Absalão!” ¹⁰Então até os mais valentes, corajosos como um leão, vão ficar com medo. Pois os israelitas sabem que o seu pai é um grande guerreiro e que todos os seus homens são corajosos.

¹¹— Esta é a minha sugestão: reúna todos os homens de Israel, desde Dã até Berseba,† serão tantos como a areia do mar, e você mesmo os guiará para a batalha. ¹²Encontraremos Davi onde quer que ele esteja escondido e ali o atacaremos com muitos soldados, sere-mos como o orvalho que cobre a terra. Ele e todos os seus homens serão mortos, nenhum escapará vivo. ¹³Se ele es-

capar para alguma cidade, então todos os israelitas trarão cordas e derrubarão as suas muralhas, e as lançarão para o vale, até que não fique nem uma pedra na cidade.

¹⁴Absalão e os israelitas disseram:

— O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o de Aitofel.

Eles disseram isso porque esse era o plano do SENHOR. O SENHOR queria castigar Absalão e fez com que eles não aceitassem o bom conselho que Aitofel tinha lhes dado. ¹⁵Depois Husai foi contar aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o que Aitofel tinha sugerido a Absalão e aos líderes de Israel e o que ele próprio tinha dito. E lhes disse:

¹⁶— Depressa! Enviem uma mensagem a Davi. Digam-lhe que não fique durante a noite nos lugares por onde as pessoas atravessam para o deserto, mas que atravesse o rio imediatamente. Se o atravessar, então ele e os seus homens não serão destruídos.

¹⁷Os filhos dos sacerdotes Jônatas e Aimaás estavam à espera em En-Rogel, para não serem vistos entrando na cidade. Eles eram informados por uma jovem serva e, depois, eles iam informar o rei Davi. ¹⁸Mesmo assim, um jovem os viu e correu para avisar Absalão. Então Jônatas e Aimaás fugiram depressa até chegar na casa de um homem que morava em Baurim. A casa tinha um poço no quintal, e Jônatas e Aimaás se esconderam dentro dele. ¹⁹A esposa do homem estendeu uma manta sobre a boca do poço e cobriu-a com trigo. ²⁰Ao chegarem a essa casa, os servos de Absalão perguntaram à dona da casa:

— Onde estão Aimaás e Jônatas?

A mulher disse aos servos de Absalão:

*17:3 como (...) *seu marido* De acordo com a LXX e a Vulgata. O TM é incerto.

†17:11 *Dã até Berseba* Refere-se a toda a nação de Israel, de norte a sul. A cidade de Dã ficava no norte de Israel, e Berseba ficava no sul de Judá.

— Eles atravessaram o ribeiro.

Então os servos de Absalão procuraram Jônatas e Aimaás, mas, como não os encontraram, voltaram para Jerusalém. ²¹ Depois dos servos de Absalão terem ido embora, Jônatas e Aimaás saíram do poço e foram informar o rei Davi. Eles disseram:

— Depressa, ó rei, atravesse o rio, porque Aitofel tem um plano para apanhar você.

²² Então Davi e toda sua gente atravessaram o rio Jordão. Antes que saísse o sol, todo o povo de Davi já tinha atravessado o rio Jordão. ²³ Ao ver Aitofel que os israelitas não tinham seguido seu conselho, selou um jumento e saiu para a sua cidade natal. Depois de deixar em ordem os seus assuntos familiares, se enforcou. Ele foi sepultado no túmulo do seu pai.

²⁴ Davi já tinha chegado a Maanaim quando Absalão e os israelitas atravessaram o rio Jordão. ²⁵ Absalão nomeou Amasa como capitão do exército, em lugar de Joabe.* Amasa era filho de um ismaelita[†], chamado Itrá. Itrá tinha tido relações sexuais com Abigail (filha de Najás e irmã de Zeruia), mãe de Joabe. ²⁶ Absalão e os israelitas acamparam na terra de Gileade.

²⁷ Quando Davi chegou a Maanaim encontrou Sobi, Maquir e Barzilai. Sobi era filho de Najás, da cidade de Rabá, capital dos amonitas. Maquir, filho de Amiel, era de Lo-Debar. Barzilai era de Rogelim, em Gileade. ²⁸ Os três trouxeram camas, taças e vasilhas de barro, trigo, cevada, farinha, grão queimado, feijão, lentilhas, sementes secas, ²⁹ mel, manteiga, ovel-

has e queijo de vaca para Davi e para todos os que estavam com ele. Pois eles sabiam que Davi e os seus homens estavam cansados, cheios de fome e de sede por causa do deserto.

A derrota de Absalão

18 Davi contou todos os seus homens e colocou capitães sobre eles, capitães de cem e de mil soldados. ² Depois os enviou para o combate. Um terço dos soldados eram chefiados por Joabe, um terço pelo seu irmão, Abisai, filho de Zeruia, e um terço por Itai, o guitita. O rei Davi também disse ao exército:

— Eu irei combater com vocês.

³ Mas os soldados disseram:

— Não deve ir combater. Se perdermos a batalha e fugirmos, eles não se importarão muito. Mesmo que matem metade do exército, não será muito importante para eles. Mas o senhor vale tanto como 10.000 soldados[‡]. É melhor o senhor ficar na cidade e mandar ajuda.

⁴ O rei respondeu:

— Farei o que vocês acharem melhor.

Então o rei ficou à entrada da cidade e o exército saiu em grupos de cem e de mil.

⁵ O rei deu esta última ordem a Joabe, Abisai e Itai:

— Por favor, tratem bem o jovem Absalão!

E todo o exército ouviu a ordem do rei a respeito de Absalão.

A morte de Absalão

⁶ O exército de Davi saiu ao campo para lutar contra os israelitas que es-

* **17:25 Amasa (...) de Joabe** Joabe, um dos três capitães do exército de Davi quando fugiram de Absalão, ainda apoiava Davi. Ver 2Sm 18.2.

† **17:25 ismaelita** De acordo com a LXX. O TM tem: “israelita”, mas ver 1Cr 2.17.

‡ **18:3 não será (...) 10.000 soldados** De acordo com alguns manuscritos da LXX, dois manuscritos do TM, a Vetus Latina e a Vulgata. Os outros manuscritos masoréticos têm: “não se importarão; por agora há 10.000 como nós”.

tavam de parte de Absalão. Eles lutaram na floresta de Efraim. ⁷ O exército de Davi derrotou os israelitas matando 20.000 homens nesse dia. ⁸ A batalha se espalhou por todo o país, mas nesse dia mais homens morreram na floresta do que pela espada. ⁹ Ao se encontrar com os oficiais de Davi, Absalão montou em sua mula e tentou escapar. A mula passou por debaixo de um grande carvalho e a cabeça de Absalão ficou presa nos ramos. A mula seguiu galopando, deixando-o pendurado na árvore.* ¹⁰ Ao ver isto, um homem disse a Joabe:

— Vi Absalão pendurado em uma árvore.

¹¹ Joabe disse ao homem:

— Por que não o matou e o derrubou? Eu teria lhe dado um cinturão e dez peças de prata!

¹² O homem disse a Joabe:

— Eu nem sequer tentaria matar o filho do rei embora me desse 1.000 peças de prata, porque bem ouvi a ordem que o rei deu a você, a Abisai e a Itai, dizendo: “Cuidado para não fazer mal ao jovem Absalão”. ¹³ Se tivesse matado Absalão, o rei ficaria sabendo, e você mesmo me castigaria.

¹⁴ Joabe disse:

— Não vou perder mais tempo falando com você!

Absalão ainda estava vivo pendurado na árvore, mas Joabe pegou três lanças e as espetou no coração de Absalão. ¹⁵ Os dez jovens soldados que eram companheiros de batalha de Joabe rodearam Absalão e o mataram. ¹⁶ Joabe tocou a trombeta e ordenou ao povo que deixasse de perseguir os israelitas. ¹⁷ Então os homens de Joabe tomaram o corpo de Absalão, o jogaram em um poço grande na floresta e depois o cobriram com

muitas pedras. Enquanto isso todos os israelitas fugiram para suas casas.

¹⁸ Quando Absalão estava vivo, tinha mandado construir um monumento de pedras no Vale do Rei, dizendo: “Não tenho descendência que mantenha vivo o meu nome”. No monumento de pedras pôs seu próprio nome, e por isso até hoje se conhece como “O Monumento de Absalão”.

¹⁹ Aimaás, filho de Zadoque, disse a Joabe:

— Me deixe ir e levar a notícia ao rei Davi. Direi que o SENHOR tem destruído seu inimigo.

²⁰ Joabe respondeu a Aimaás:

— Não, não dê a ele a notícia hoje. Você fará isso outro dia, mas hoje não, porque quem está morto é o filho do rei.

²¹ Então Joabe disse a um etíope:

— Vá dizer ao rei o que viu.

O etíope se inclinou diante de Joabe e correu para informar Davi. ²² Mas Aimaás, filho de Zadoque, implorou de novo a Joabe:

— Aconteça o que acontecer, deixe que eu também vá com o etíope.

Joabe disse:

— Irmão, por que você quer levar a notícia? Não receberá nenhuma recompensa.

²³ Aimaás respondeu:

— Aconteça o que acontecer, quero ir.

Joabe disse então:

— Então vá e informe ao rei Davi.

Aimaás correu então pelo vale Jordão e passou o etíope.

²⁴ Davi se encontrava sentado entre as duas portas da cidade. O guarda subiu ao telhado dos muros da entrada e viu um homem que corria sozinho. ²⁵ O guarda avisou ao rei Davi, o qual disse:

— Se vem sozinho, é porque traz notícias.

* 18:9 *pendurado na árvore* Literalmente, “entre o céu e a terra”.

O homem se aproximava cada vez mais da cidade. ²⁶Então o guarda viu outro homem que corria e se aproximava cada vez mais da cidade e disse ao guarda da porta:

— Olhe! Vem outro homem correndo sozinho.

O rei disse:

— Também está trazendo notícias.

²⁷O guarda disse:

— Me parece que o primeiro corre como Aimaás, filho de Zadoque.

O rei disse:

— Aimaás é um bom homem, deve trazer boas notícias.

²⁸Aimaás disse ao rei:

— Tudo está bem.

Aimaás se ajoelhou rosto em terra perante o rei e disse:

— Louvado seja o SENHOR! Deus de Sua Majestade, que tem derrotado os homens que estavam contra o meu senhor e rei.

²⁹O rei perguntou:

— Está bem o jovem Absalão?

Aimaás respondeu:

— Quando Joabe me enviou, vi muito barulho mas não soube o que acontecia.

³⁰Então o rei disse:

— Vá e espere ali.

Aimaás foi e esperou ali.

³¹Quando o etíope chegou, disse:

— Trago notícias para Sua Majestade. Hoje o SENHOR tem castigado os que estavam contra você.

³²O rei perguntou ao etíope:

— Está bem o jovem Absalão?

O etíope respondeu:

— Que todos seus inimigos e os que tentem fazer-lhe mal sofram igual a este jovem.

³³Ao ouvir isto, o rei ficou muito mal e subiu para sua habitação acima da entrada da cidade gritando:

— Ó, Absalão, meu filho! Meu filho Absalão, quisera eu ter morrido e não você! Ó, meu filho Absalão!

Joabe repreende Davi

19 O povo informou a Joabe que o rei chorava e estava triste por Absalão. ²Portanto, a alegria da vitória se tornou em tristeza para todo o povo. Foi um dia muito triste porque o povo sabia que o rei estava muito triste por seu filho. ³O povo entrou em silêncio na cidade, como se tivesse sido derrotado em batalha e fugido. ⁴O rei tinha coberto o rosto e chorava amargamente: “Ó Absalão, meu filho! Absalão, meu filho!”

⁵Joabe foi ao palácio do rei e disse:

— Sua Majestade, está humilhando seus oficiais! Eles salvaram a sua vida hoje e também salvaram a vida dos seus filhos, filhas, esposas e concubinas. ⁶A Sua Majestade ama os que o odeiam e odeia os que o amam. Hoje tem deixado claro que não se importa com seus oficiais e seus soldados. Acho que você estaria feliz e contente se Absalão vivesse e nós todos tivéssemos morrido hoje! ⁷Por favor, vá agora e anime seus oficiais. Se não fizer isso agora mesmo, juro pelo SENHOR que não terá ninguém ao seu lado nesta mesma noite, e isso seria pior que qualquer um dos problemas que teve desde sua infância.

⁸Então o rei foi à entrada da cidade* para retomar o comando. Ao correr a notícia de que o rei estava na entrada de Maanaim, as tropas se apresentaram diante dele.

Davi volta a Jerusalém

Todos os israelitas que estavam do lado de Absalão tinham fugido. ⁹As diferentes tribos discutiam e diziam:

*19:8 *entrada da cidade* Lugar onde se realizavam as reuniões públicas.

— O rei Davi nos salvou dos filisteus e dos nossos inimigos, mas fugiu de Absalão.¹⁰ Por isso elegemos Absalão como rei, mas agora que Absalão morreu na batalha, devemos pedir ao rei Davi que volte.

¹¹ O rei Davi enviou os sacerdotes Zadoque e Abiatar com a seguinte mensagem para os líderes de Judá:

— Por que são vocês a última tribo a aceitar que eu, o rei Davi, volte ao meu palácio? Todos os israelitas estão me pedindo que volte ao palácio.¹² Vocês são meus irmãos, minha família. Então, por que vocês seriam os últimos a aceitar que eu volte?

¹³ Também mandou a seguinte mensagem para Amasa:

— Você faz parte da minha família. Que Deus me castigue se não o nomeio capitão do exército em vez de Joabe.

¹⁴ Amasa conquistou o coração de todo o povo de Judá, de maneira que todos estavam de acordo como se fossem uma pessoa só. O povo de Judá enviou esta mensagem ao rei:

— Volte ao palácio com os seus oficiais.

¹⁵ O rei Davi foi ao rio Jordão. O povo de Judá foi encontrar o rei em Gilgal para ajudá-lo a atravessar o rio.¹⁶ Simei, filho de Gera, da família de Benjamim, morava em Baurim. Simei se apressou para ir receber o rei Davi junto com o povo de Judá.¹⁷ Ao redor de 1.000 pessoas da tribo de Benjamim foram com Simei. O servo da família de Saul, Siba, também foi com seus quinze filhos e vinte servos. Todos se apressaram para ir ao rio Jordão para receber o rei Davi.

¹⁸ O povo atravessou o rio Jordão para ajudar a família do rei em seu regresso a Judá. O povo fazia com que o rei se sentisse agradecido. Enquanto o rei atravessava o rio, ele se aproximou de Simei, filho de Gera. Simei prostou seu rosto em terra diante do rei¹⁹ e disse:

— Rogo a Sua Majestade que esqueça minhas más atitudes. Não se lembre das coisas más que fiz quando saí de Jerusalém.²⁰ Sua Majestade sabe que pequei, por isso sou o primeiro da família de José* a vir recebê-lo.

²¹ Mas Abisai, filho de Zeruia disse:

— Devemos matar Simei porque amaldiçoou o rei que o SENHOR escolheu.

²² Então Davi lhes disse:

— O que vou fazer com vocês, filhos de Zeruia? Será que ainda estão contra mim? Mas hoje não mataremos ninguém em Israel! Hoje sei que de novo sou rei de Israel!

²³ Então o rei disse a Simei:

— Não morrerá.

O rei prometeu a Simei que ele não o mataria.[†]

²⁴ Também Mefibosete, neto[‡] de Saul, foi receber o rei Davi. Desde que o rei tinha saído de Jerusalém até que regressou em paz, Mefibosete não tinha lavado os pés nem cortado o bigode nem trocado de roupa.²⁵ Quando Mefibosete viu o rei em Jerusalém, o rei disse:

— Mefibosete, por que não me acompanhou quando saí de Jerusalém?

²⁶ Mefibosete respondeu:

— Meu servo me enganou, Sua Majestade. Como sou aleijado, disse ao meu servo Siba que me preparasse um ju-

***19:20 família de José** Provavelmente se refere aos israelitas que seguiram Absalão. Com frequência, o nome de Efraim (um filho de José) era usado para se referir a todas as famílias do norte de Israel.

†**19:23 O rei (...) não o mataria** Davi não matou Simei. Mesmo assim, uns anos depois, Salomão, o filho de Davi, mandou matá-lo. Ver 1Rs 2.44-46.

‡**19:24 neto** Literalmente, “filho”.

mento para ir com o rei, ²⁷ mas me enganou e me amaldiçoou. Mas Sua Majestade é como um anjo de Deus e fará o que lhe parecer correto. ²⁸ Sua Majestade podia ter matado toda a família do meu avô,* mas não o fez. Pelo contrário, me fez assentar à sua mesa, e por isso não tenho direito de me queixar de nada perante o rei.

²⁹ O rei disse a Mefibosete:

— Não tem que dizer mais nada. Está decidido que você e Siba dividirão a terra.

³⁰ Mefibosete disse ao rei:

— Estou contente com que Sua Majestade tenha regressado em paz. Deixe que Siba fique com a terra.

³¹ Barzilai, o gileadita, saiu de Rogelim para ir ao rio Jordão com o rei Davi. Acompanhou o rei para guiá-lo ao atravessar o rio. ³² Barzilai era um homem velho de oitenta anos. Ele tinha alimentado e tinha dado outras coisas a Davi quando estava em Maanaim porque era muito rico. ³³ Davi disse a Barzilai:

— Me acompanhe ao rio, eu cuidarei de você se vier viver comigo em Jerusalém.

³⁴ Mas Barzilai disse ao rei:

— Sua Majestade sabe quantos anos tenho? Acredita que posso acompanhá-lo a Jerusalém? ³⁵ Tenho oitenta anos! Estou velho, sem sentido comum e não provo o gosto da comida nem da bebida. Estou muito velho para ouvir o cântico dos homens e mulheres. Por que Sua Majestade está se preocupando comigo? ³⁶ Não necessito nada do que queira me dar. Atravessarei o rio Jordão com Sua Majestade, ³⁷ mas depois deixe-me ir para minha casa para que morra com o meu povo e seja sepultado na tumba dos

meus pais. Sua Majestade pode ficar com meu servo Quimã. Deixe que o acompanhe e faça com ele o que desejar.

³⁸ O rei respondeu:

— Então que me acompanhe Quimã. Por você, o tratarei bem, e a ele darei o que quiser.

³⁹ O rei se despediu de Barzilai e o abençoou. Barzilai regressou para sua casa, e o rei e todo o povo atravessaram o rio ⁴⁰ rumo a Gilgal, acompanhado de Quimã. Todo o povo de Judá e a metade do povo de Israel atravessaram o rio com Davi. ⁴¹ Os israelitas se aproximaram do rei e disseram:

— Como é que nossos irmãos, o povo de Judá, têm se apropriado do rei ao atravessar o rio Jordão com seus soldados?

⁴² O povo de Judá respondeu aos israelitas:

— Por que se irritam com isso? Fizemos isso porque o rei é nosso parente próximo. Não temos comido por conta do rei nem ele deu presente a ninguém.

⁴³ Os israelitas responderam:

— Nós temos dez vezes mais direito sobre Davi† do que vocês, mas vocês nos ignoraram. Nós fomos os primeiros a querer trazer de volta o rei.

As palavras do povo de Judá eram mais duras do que as palavras dos israelitas.

A rebelião de Seba

20 Nesse lugar tinha um homem mau da tribo de Benjamim que se chamava Seba, filho de Bicri. Seba tocou a trombeta para reunir o povo e disse: “Não somos herança de Davi. Não temos nada a ver com o filho de Jessé.

***19:28 do meu avô** Literalmente, “do meu pai”.

†**19:43 dez vezes (...)** Davi Aqui se começa a ver a divisão entre as dez tribos do norte e as duas do sul, que aconteceria depois da morte de Salomão. Ver 1Rs 12.16-20.

Vamos para casa, Israel, para nossas próprias tendas”.

²Então todos os israelitas* deixaram Davi e seguiram Seba, filho de Bicri. Mas o povo de Judá ficou com seu rei todo o caminho, do rio Jordão até Jerusalém. ³Quando Davi regressou ao palácio em Jerusalém, pôs as dez concubinas que tinha deixado encarregadas do palácio numa casa sob vigilância. Davi se encarregava delas e lhes dava de comer, mas nunca voltou a deitar-se com elas. Ali permaneceram como se fossem viúvas, até que morreram. ⁴O rei disse a Amasa:

— Diga ao povo de Judá que se reúna comigo em três dias. Você também deve estar ali.

⁵Amasa foi reunir o povo, mas levou mais tempo do que o previsto. ⁶Então Davi disse a Abisai:

— Seba, filho de Bicri, representa mais perigo para nós do que Absalão. Portanto, persiga-o com meus oficiais. Aprese-se para que não entre nas cidades com altos muros, porque se o fizer, não poderemos pegá-lo.

⁷Joabe saiu de Jerusalém para perseguir Seba, filho de Bicri. Joabe levou seus próprios soldados junto com os cretenses e filisteus.† ⁸Quando Joabe e o exército chegaram à grande rocha que está em Gibeom, Amasa foi ao seu encontro. Tinha posto seu uniforme, com cinturão e a espada embainhada. Mas ao caminhar, a espada dele caiu.

⁹Joabe perguntou a Amasa:

— Como você está, irmão?

Com a mão direita, Joabe o pegou da barba para saudá-lo com um beijo. ¹⁰Amasa não viu que Joabe tinha uma espada na mão. Joabe a enfiou no estômago de Amasa, fazendo com que suas

entranhas se derramassem pelo chão. Joabe não teve que enfiar a espada de novo, pois ele já estava morto. Então Joabe e o seu irmão Abisai começaram a perseguir Seba, filho de Bicri. ¹¹Um dos soldados jovens parou com o corpo de Amasa e disse:

— Todos os que apoiam Joabe e Davi, sigam Joabe!

¹²Ali estava o corpo de Amasa todo coberto de sangue no meio do caminho. O homem que o vigiava viu que todo o exército parava para vê-lo. Então o tirou do caminho, o pôs no campo e o cobriu com um pano. ¹³Depois de tirar o corpo do caminho, o povo passava e seguia Joabe, unindo-se a ele na perseguição de Seba, filho de Bicri.

¹⁴Seba, filho de Bicri, atravessou as terras de todas as tribos de Israel rumo a Abel-Bete-Maacá. Os beritas também seguiram Seba. ¹⁵Ao chegar a Abel-Bete-Maacá, Joabe e seus homens rodearam o povo. Construíram uma rampa contra a muralha da cidade para poder escalá-la e também começaram a derrubar a muralha. ¹⁶Ao vê-los, uma mulher sábia que morava nessa cidade gritou:

— Escutem! Digam a Joabe que venha aqui para que possa falar com ele.

¹⁷Quando Joabe foi falar com a mulher, esta lhe perguntou:

— É você Joabe?

Joabe respondeu:

— Sim, sou eu.

¹⁸Então a mulher disse:

— Antigamente as pessoas diziam: “Peça ajuda em Abel e encontrará o que necessita”. ¹⁹Eu sou uma das muitas pessoas pacíficas e fiéis deste povo. Você está prestes a destruir uma das grandes

*20:2 *israelitas* Aqui se refere às tribos que não são parte de Judá.

†20:7 *cretenses e filisteus* Literalmente, “queretitas e peletitas”. Guarda pessoal de Davi.

idades* de Israel. Por que quer destruir algo que pertence ao SENHOR?

²⁰ Joabe respondeu:

— Eu não quero destruir nem acabar com nada! ²¹ Mas na sua cidade há um homem da terra de Efraim que se chama Seba, filho de Bicri. Este homem tem se revoltado contra o rei Davi. Somente me entregue Seba e deixarei a cidade em paz.

A mulher disse a Joabe:

— Está bem. Jogaremos a cabeça dele por cima da muralha.

²² Então a mulher falou de forma muito inteligente a todos os habitantes da cidade. O povo cortou a cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe por cima da muralha.

Joabe tocou a trombeta e o exército saiu da cidade. Os soldados voltaram para casa e Joabe regressou a Jerusalém, onde estava o rei.

²³ Joabe era capitão de todo o exército de Israel. Benaia, filho de Joiada estava no comando dos cretenses e filisteus.

²⁴ Adonirão supervisionava os homens que realizavam trabalho forçado. Josafá, filho de Ailude, era o secretário. ²⁵ Seva era o arquivista real. Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes; ²⁶ e Ira, o jairita, era o sacerdote pessoal de Davi.†

A vingança dos gibeonitas

21 Durante o reinado de Davi, houve escassez de alimentos por três anos. Davi orou ao SENHOR, e o SENHOR respondeu:

— Saul e sua família assassina‡ são a causa desta escassez de alimentos. Ele mandou matar os gibeonitas.

² (Os gibeonitas não eram israelitas, mas amorreus, e os israelitas tinham prometido não lhes fazer mal,¶ mas Saul os matou por causa da inveja que tinha do povo de Israel e Judá.) O rei Davi reuniu os gibeonitas ³ e lhes perguntou:

— O que posso fazer por vocês? Como posso reparar o mal do pecado de Israel para que vocês abençoem o povo do SENHOR?

⁴ Os gibeonitas responderam:

— Não há ouro nem prata suficiente que pague pelo que fez a família de Saul. Mas nós não temos o direito de matar ninguém em Israel.

Davi disse:

— Então, o que posso fazer por vocês?

⁵ Os gibeonitas responderam:

— Saul fez planos contra nós. Tentou destruir nossa gente que morava na terra de Israel. ⁶ Entregue-nos sete dos filhos de Saul, o escolhido do SENHOR, para que os executemos perante o SENHOR no monte Gibeá, de Saul.§

O rei disse:

— Eu os entregarei.

⁷ Mas o rei protegeu o filho de Jônatas, Mefibosete. Jônatas era filho de Saul, mas como Davi tinha feito uma promessa a Jônatas** com o SENHOR como testemunha, o rei não deixou que mal algum acontecesse a Mefibosete. ⁸ Davi lhes entregou Armoni e Mefibosete,†† filhos de Saul e sua esposa

*20:19 *uma das grandes cidades* Literalmente, “uma cidade-mãe”.

†20:26 *sacerdote pessoal de Davi* ou “conselheiro”.

‡21:1 *família assassina* Literalmente, “casa sanguinária”.

¶21:2 *os israelitas (...) mal* Isso aconteceu no tempo de Josué, quando os gibeonitas enganaram os israelitas. Ler Js 9.3-15.

§21:6 *monte (...) de Saul* ou “em Gibeá, no monte do SENHOR”.

**21:7 *Davi (...) a Jônatas* Davi e Jônatas tinham prometido não fazer mal às suas respectivas famílias. Ler 1Sm 20.12-23,42.

††21:8 *Mefibosete* Este é outro Mefibosete, não o filho de Jônatas.

Rispa, filha de Aías. Saul também tinha uma filha chamada Merabe, quem estava casada com Adriel, filho de Barzilai, o meolatita. Davi pegou os cinco filhos de Merabe e Adriel,⁹ e entregou estes sete homens aos gibeonitas, que os levaram ao monte e os executaram perante o SENHOR. Assim morreram ao mesmo tempo os sete durante o princípio da colheita de cevada.

¹⁰ Então Rispa, filha de Aiá, pegou um pano de luto e o pôs sobre a rocha*. Ali ficou o pano desde que começou a colheita até que chegaram as chuvas. Rispa vigiava os corpos dia e noite. Ela não deixava que as aves de rapina se aproximassem de dia, nem os animais selvagens de noite.¹¹ Então o povo disse a Davi o que estava fazendo a concubina de Saul.¹² Então Davi recolheu os ossos de Saul e Jônatas que estavam em Jabes-Gileade. (Os homens de Jabes-Gileade tinham tirado os ossos de Saul e Jônatas quando eles foram mortos em Gilboa. Os filisteus tinham pendurado seus corpos numa parede em Bete-Sã, mas os homens de Jabes-Gileade os tinham roubado.)

¹³ Davi recolheu os ossos de Saul e Jônatas que estavam em Jabes-Gileade junto com os corpos dos sete homens que estavam pendurados.¹⁴ Sepultaram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na região de Benjamim, num dos túneis da tumba de Quisom, pai de Saul. Deus ouviu as orações do povo dessa terra porque faziam tudo o que o rei lhes ordenava.

A guerra contra os filisteus

¹⁵ Os filisteus atacaram o povo de Israel. Davi e seus homens foram combater contra eles, mas Davi se sentiu muito cansado e fraco.¹⁶ Então Isbi-Benobe, um dos soldados consagrados ao deus Rafá, pensou em matar Davi. Tinha uma espada nova e sua lança pesava mais de três quilos.[†] ¹⁷ Mas Abisai, filho de Zeruia, salvou a vida a Davi e matou o filisteu. Então os homens de Davi lhe rogaram:

— De agora em diante, que Sua Majestade nunca vá conosco para a batalha, que não aconteça que Israel perca seu melhor líder!

¹⁸ Depois houve outra batalha contra os filisteus em Gobe. O jusatita Sibecai matou Safe, outro dos soldados consagrados ao deus Rafá.[‡] ¹⁹ De novo houve outra batalha em Gobe contra os filisteus. Elanã, filho de Jair Oreguim, de Belém, matou Golias, o guitita[¶]. Sua lança era tão grande como o tear de um tecelão.²⁰ Houve outra batalha em Gate. Havia ali outro soldado consagrado ao deus Rafá que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé.²¹ Este homem se pôs a desafiar os israelitas e a zombar deles. Então Jônatas, filho de Simeia, que era irmão de Davi, o matou.²² Davi e seus homens mataram esses quatro soldados consagrados ao deus Rafá de Gate.

***21:10 rocha** Esta palavra pode referir-se à Grande Rocha de Gibeom (ver 2Sm 20.8) ou a rocha sobre a qual estavam os corpos ou a rocha que marcava o lugar onde foram sepultados os seus filhos.

[†]**21:16 mais de três quilos** Literalmente, “trezentos siclos de bronze”. Ver tabela de pesos e medidas.

[‡]**21:18 consagrados ao deus Rafá** Literalmente, “um dos criados do deus Rafá”. Ver 1Cr 20.4.

[¶]**21:19 Golias, o guitita** Ver 1Cr 20.5.

O canto de louvor de Davi ao SENHOR

22 *Davi cantou ao SENHOR esta canção quando o SENHOR o livrou de Saul e de todos os seus inimigos.

²O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.

³Deus é o meu refúgio, a minha proteção;
o meu escudo, a minha poderosa salvação.

Ele é o meu esconderijo mais alto,
o meu protetor e salvador.

O Senhor me salva da violência!

⁴O SENHOR é digno de louvor!

Pedi a sua ajuda, e ele me livrou dos meus inimigos.

⁵Ondas mortais batiam ao meu redor.
Torrentes mortais me levavam embora.

⁶O lugar dos mortos[†] me envolveu nas suas cordas,
estendeu diante de mim as suas armadilhas fatais.

⁷Na minha angústia clamei ao SENHOR,
e pedi ajuda ao meu Deus.

Do seu templo, ele ouviu os meus lamentos,

e ouviu os meus gritos pedindo ajuda.

⁸Então a terra estremeceu em todas as direções,

as bases dos céus foram abaladas;

a terra estremeceu

porque Deus estava furioso.

⁹Saía fumaça das suas narinas[‡]

e chamas da sua boca;

dele saíam brasas vivas.

¹⁰Deus abriu o céu

e desceu sobre uma nuvem negra.

¹¹Montado num querubim, ele voou,
deslizou sobre as asas do vento.

¹²Ele estava escondido no meio de nuvens, espessas e escuras,
que o cobriam completamente.

¹³Então a glória de Deus brilhou nas nuvens
jogando granizo e emitindo fortes relâmpagos.

¹⁴A voz do SENHOR trovejou do céu,
o Altíssimo se fez ouvir e houve relâmpagos e granizo.

¹⁵Deus lançou as suas flechas[¶] e dispersou o inimigo.

Ele lançou muitos relâmpagos e todos fugiram espantados.

¹⁶O SENHOR enviou a sua repreensão e soprou um vento forte[§]
que deixou o fundo do mar à vista.

Os fundamentos da terra ficaram descobertos.

¹⁷Ele estendeu a sua mão e me segurou;
ele me tirou das águas profundas.

¹⁸Ele me salvou dos meus poderosos inimigos

e dos que me odiavam,

dos que eram mais fortes do que eu.

¹⁹Quando eu estava em dificuldades

e os meus inimigos me atacavam,

o SENHOR me deu seu apoio e proteção.

²⁰Ele me livrou porque me ama;

me levou para um lugar seguro.

²¹O SENHOR me recompensou justamente,

porque me comportei com justiça.

Ele me recompensou

porque não fiz nada errado.

²²Tenho o cuidado de viver como o SENHOR quer que eu viva.

*22:1 Este cântico também se encontra no Sl 18.

†22:6 *lugar dos mortos* Literalmente, “Sheol”.

‡22:9 *Saía fumaça das suas narinas* ou “Em sua fúria, saía fumaça”.

¶22:15 *flechas* Refere-se aos raios.

§22:16 *O SENHOR (...) vento forte* ou “O SENHOR falou com força e um sopro de vento saiu do seu nariz”.

Por isso, eu não fiz nada que pudesse me separar de Deus.

²³ Tenho sempre em mente os seus ensinamentos

e nunca me desvio das suas leis.

²⁴ Fui sempre honesto com ele e tenho me mantido afastado do mal.

²⁵ Por isso, o SENHOR me recompensará conforme a minha justiça.

Ele fará isso desde que eu não pratique o mal.

²⁶ Deus é fiel com os que lhe são fiéis; sincero com os que lhe são sinceros.

²⁷ O Senhor é bom e puro com aquele que é bom e puro;

mas mostra ser mais esperto do que as pessoas enganosas.

²⁸ O Senhor salva os humildes e humilha os arrogantes.

²⁹ O SENHOR ilumina meu caminho; é a minha luz na escuridão, SENHOR.

³⁰ Meu Deus, com a sua ajuda poderei correr com os soldados.

Com a sua ajuda saltarei as muralhas dos meus inimigos.

³¹ O caminho de Deus é perfeito; as promessas do SENHOR são dignas de confiança.

Ele protege os que procuram a sua ajuda e proteção.

³² O SENHOR é o único Deus, o nosso Deus é a única rocha.

³³ Ele é quem me fortalece e aperfeiçoa o meu caminho.

³⁴ Ele me ajuda a correr tão depressa como uma gazela

e me mantém firme mesmo nos lugares mais altos.

³⁵ Ele me prepara para a batalha, e dá força aos meus braços para que possam lançar dardos poderosos.

³⁶ Meu Deus, o Senhor me deu o escudo da sua salvação,

e tem me ajudado a prosperar.

³⁷ O Senhor dá forças às minhas pernas, para que eu possa correr tão depressa.

³⁸ Assim posso perseguir e destruir meus inimigos;

não descansarei até derrotá-los.

³⁹ Acabarei com eles,

eu os derrotarei de tal modo que eles nunca mais possam se levantar;

todos eles estarão debaixo dos meus pés.

⁴⁰ Meu Deus, o Senhor me dá forças na batalha;

faz com que aqueles que me perseguem tenham que se inclinar diante de mim.

⁴¹ O Senhor me ajuda a derrotar os meus inimigos

e a derrubar os que me odeiam.

⁴² Eles procuraram ajuda, mas ninguém veio ajudá-los.

Também chamaram pelo SENHOR, mas ele não lhes respondeu.

⁴³ Dispersei os meus inimigos como o pó da terra,

eu os pisei como se fossem a lama das ruas.

⁴⁴ O Senhor me salvou dos conflitos dos povos,

e me fez governante de nações.

Povos que eu não conhecia antes, agora me servem.

⁴⁵ Assim que me ouvem, me obedecem, os que não me conheciam antes se submetem a mim agora.

⁴⁶ Eles terão temor de mim,

e sairão dos seus esconderijos tremendo de medo.

⁴⁷ O SENHOR vive! Bendita seja a minha rocha!

Louvado seja Deus, meu Salvador.

⁴⁸ Deus castiga meus inimigos

e os coloca debaixo do meu poder.

⁴⁹ Ele me salva do meu inimigo, me ajuda a vencer os que me atacam, ele me salva do inimigo mais cruel.

⁵⁰ Por isso louvo ao SENHOR entre as nações,

e canto louvores ao seu nome.

⁵¹ Deus dá grandes vitórias a Davi, o rei que ele escolheu.
A ele, e aos seus descendentes, Deus mostra sempre a sua bondade.

As últimas palavras de Davi

23 Estas são as últimas palavras de Davi:

Esta é a mensagem de Davi, filho de Jessé.

Esta mensagem é do homem a quem Deus fez grande.

Ele é o rei escolhido pelo Deus de Jacó, o doce cantor de Israel.*

² O Espírito do SENHOR fala por meu intermédio

e tem posto sua palavra na minha língua.

³ O Deus de Israel tem falado comigo, o refúgio[†] de Israel me disse:

“Quem governe o povo com justiça, respeitando a Deus,

⁴ será como a luz da aurora, como uma manhã sem nuvens, como erva que brilha depois da chuva”.

⁵ Não está assim a minha casa[‡] com Deus?

Deus fez comigo uma aliança eterna, completamente regulamentada e segura. Estou seguro que ele me dará total vitória

e fará com que sejam cumpridos todos meus desejos.

⁶ Mas as pessoas más são como espinhos arrancados, que não se pode segurar com a mão.

⁷ Se alguém os segurar, os faz com um ferro ou uma lança e os joga ao fogo para que ardam completamente.

Os três heróis

⁸ Estes são os nomes dos homens mais corajosos de Davi:

Josebe-Bassebete, o tacmonita[¶], que era o capitão dos três heróis, matou com sua lança[§] oitocentos homens em uma só batalha.

⁹ Depois estava Eleazar, filho de Dodô^{**}, o aoíta, que era um dos três famosos e estava com Davi quando desafiou os filisteus que tinham se reunido em Pas-Damim^{††} para a batalha. Os israelitas fugiram,¹⁰ mas Eleazar parou e lutou contra os filisteus até que ele cansou tanto a sua mão que ela ficou grudada na espada. Nesse dia o SENHOR ganhou uma grande vitória. O povo de Israel regressou, mas só para tomar os bens dos mortos.¹¹ Depois estava Samá, filho de Agé, o hararita, que quando os filisteus se reuniram para combater, lutou em um campo de lentilhas. O povo fugiu dos filisteus,¹² mas Samá parou no meio do campo e o defendeu, até derrotar os filisteus. Assim o SENHOR os salvou com uma grande vitória.

¹³ Uma vez, no começo da colheita, três dos trinta heróis desceram até a caverna de Adulão para unir-se a Davi.^{‡‡}

*23:1 o doce cantor de Israel ou “o favorito do Protetor de Israel”.

†23:3 refúgio Literalmente, “rocha”, uma forma de referir-se a Deus como lugar de refúgio e segurança.

‡23:5 casa Refere-se à família de Davi.

¶23:8 Josebe-Bassebete, o tacmonita ou “Jabesão, o hacmonita”. Ver 1Cr 11.11.

§23:8 matou com sua lança De acordo com a LXX. O TM tem: “Adino, o esnita, matou”.

**23:9 Eleazar, filho de Dodô ou “Eleazar, seu primo”.

††23:9 Pas-Damim Ver 1Cr 11.13. O TM tem: “lá”.

‡‡23:13 três dos trinta (...) a Davi Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso. Comparar com 1Cr 11.15.

Um destacamento filisteu estava acampado no vale de Refaim. ¹⁴ Davi estava no forte e, nesse tempo, as tropas dos filisteus ocupavam Belém. ¹⁵ Davi ficou com sede e disse:

— Se pudesse beber só um pouco da água do poço que está na entrada de Belém!

¹⁶ Então os três heróis forçaram passagem por entre o exército filisteu e tiraram água do poço que ficava próximo da entrada da cidade de Belém. Então os três heróis levaram a água a Davi, mas em vez de beber a água, ele a derramou na terra como oferta ao SENHOR.

¹⁷ Davi disse:

— Perante o meu Deus não posso beber esta água. Seria como beber o sangue dos que arriscaram sua vida para trazê-la até mim.

Por isso Davi se negou a tomar aquela água. Os três heróis fizeram muitos atos desse tipo.

¹⁸ Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruaia, era o chefe dos três heróis. Abisai matou trezentos inimigos com sua lança e por isso se tornou famoso entre os três. ¹⁹ Abisai foi tão famoso como os três heróis e se tornou o chefe deles, embora não fosse um deles.

²⁰ Depois estava Benaia, filho de Joiada, que era de Cabzeel e tinha muito poder. Benaia matou os dois filhos de Ariel, de Moabe. Certo dia de neve, Benaia se meteu num poço e matou um leão. ²¹ Também matou um soldado egípcio de grande estatura, embora o egípcio tivesse uma lança na mão. Benaia o atacou com um pau, tirou a lança dele e o matou com essa mesma lança. ²² Benaia, filho de Joiada, fez muitas coisas desse tipo e ficou tão famoso

como os três heróis. ²³ Era mais famoso do que os trinta heróis, embora não fosse parte deles. Mesmo assim Davi o nomeou chefe da sua escolta.

Os trinta heróis

²⁴ Os seguintes homens estavam entre os trinta heróis:

Asael, irmão de Joabe;

Elanã, filho de Dodô*, de Belém;

²⁵ Samá, o harodita;

Elicá, o harodita;

²⁶ Helez, o pelete;

Írá, filho de Iques, o tecoíta;

²⁷ Abiezer, o anatotita;

Mebunai, o husatita;

²⁸ Zalmom, o aoíta;

Maarai, o netofatita;

²⁹ Helede, filho de Baaná, o netofatita;

Itai, filho de Ribai, de Gibeá, de Benjamim;

³⁰ Benaia, o piratonita;

Hidai, dos ribeiros de Gaás;

³¹ Abi-Albom, o arbatita;

Azmavete, o baurita;

³² Eliaba, o saalbonita;

os filhos de Jasém;

Jônatas; ³³ o filho de Samá, o hararita;

Aião, filho de Sarar, o hararita;

³⁴ Elifelete, filho de Aasbai, o macateo;

Eliã, filho de Aitofel, o gilonita;

³⁵ Hezrai, o carmelita;

Paarai, o árabe;

³⁶ Igal, filho de Natã, de Zobá;

o filho de Hagri†;

³⁷ Zeleque, o amonita;

Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruaia;

³⁸ Írá, o jatita;

Garebe, o jatita;

³⁹ e Urias, o heteu.

No total eram trinta e sete.

*23:24 *Elanã, filho de Dodô* ou “seu sobrinho (de Asael), Elianã”.

†23:36 *o filho de Hagri* De acordo com alguns manuscritos da LXX e 1Cr 11.38. O TM tem: “Bani, o gadita”.

Davi faz um censo militar

24 Uma vez mais o SENHOR se irritou com Israel e fez com que Davi se voltasse contra os israelitas ordenando:

— Levante um censo de Israel e de Judá.

²Portanto, o rei Davi disse a Joabe, comandante do exército:

— Vá por todas as tribos de Israel e levante um censo, desde Dã até Berseba,* para que eu saiba quantos podem cumprir o serviço militar.

³Mas Joabe disse ao rei:

— Que o SENHOR, seu Deus, multiplique cem vezes o número das suas tropas e que Sua Majestade possa ver com seus próprios olhos mas, por que de-seja fazer tal coisa?

⁴No entanto o rei Davi ordenou energeticamente a Joabe e aos outros capitães do exército que fossem fazer o censo. Eles saíram para fazer o que o rei pedia. ⁵Atravessaram o rio Jordão e acamparam em Aroer, ao lado direito da cidade. A cidade estava no meio do vale de Gade, a caminho de Jazar. ⁶Depois avançaram ao leste, a Gileade, até Cades. Depois ao norte a Dã-Jaã e aos redores de Sidom. ⁷Foram ao forte de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus. Depois avançaram ao sul, a Berseba, no sul de Judá. ⁸Levou nove meses e vinte dias fazer este recorrido pelo país. Depois deste tempo, voltaram a Jerusalém, ⁹e Joabe entregou o resultado do censo ao rei. Tinha 800.000 homens em Israel que podiam combater à espada, e 500.000 em Judá.

¹⁰Então Davi se sentiu envergonhado de ter ordenado o censo e disse ao SENHOR:

— SENHOR, tenho cometido um grande pecado! Fui um tolo, peço que me perdoe.

¹¹Quando Davi se levantou na manhã seguinte, Gade, o vidente de Davi, recebeu esta mensagem do SENHOR ¹²para dizer a Davi:

— Escolha dentre estes três castigos. Qual prefere?

¹³Gade foi ver a Davi, lhe informou do assunto e disse:

— Escolha dentre estes três castigos: três† anos de escassez de alimentos para você e sua terra; perseguição da parte dos seus inimigos durante três meses; ou três dias de epidemia no seu país. Pense, escolha e diga-me para que eu fale ao SENHOR, que me enviou.

¹⁴Então Davi disse a Gade:

— Estou em uma verdadeira angústia! Mas é melhor que meu castigo venha do SENHOR e não de homens, pois sua misericórdia é grande.

¹⁵Portanto, o SENHOR enviou uma epidemia contra Israel. Começou pela manhã e continuou até o tempo designado. Morreram 70.000 homens desde Dã até Berseba. ¹⁶O anjo levantou seu braço para destruir Jerusalém, mas o SENHOR se arrependeu do castigo que tinha enviado e disse ao anjo que estava destruindo o povo:

— Basta! Pare sua mão.

O anjo do SENHOR estava junto ao lugar onde se debulha o trigo, propriedade de Araúna,‡ e jebuseu¶.

***24:2 Dã até Berseba** Refere-se a toda a nação de Israel, de norte a sul. Dã era um povo na parte norte de Israel e Berseba estava na parte sul de Judá.

†**24:13 três** De acordo com a LXX e 1Cr 21.12. O TM tem: “sete”.

‡**24:16 Araúna** Também escrito: “Ornã”.

¶**24:16 jebuseu** Assim eram chamados os que moravam em Jerusalém antes dos israelitas tomarem a cidade. Jebus era o nome antigo de Jerusalém.

¹⁷ Quando Davi viu que o anjo matou o povo, disse ao SENHOR:

— Quem pecou fui eu! Sou eu quem fez o mal! Esta gente só fez o que lhes ordenei, só me seguiram como ovelhas. Não fizeram nada de mal. Que seu castigo caia sobre mim e a família do meu pai.

¹⁸ Nesse dia Gade foi ver Davi e disse:

— Vá e construa um altar para o SENHOR no lugar onde se debulha o trigo, propriedade de Araúna, o jebuseu.

¹⁹ E Davi fez o que o SENHOR disse e foi ver Araúna. ²⁰ Ao ver Araúna que o rei Davi e seus oficiais se aproximavam, saiu e se prostrou diante dele, ²¹ dizendo:

— Em que posso servir ao meu senhor e rei?

Davi respondeu:

— Venho comprar o lugar onde se debulha o trigo para poder construir um altar ao SENHOR e assim acabará a epidemia.

²² Araúna disse a Davi:

— Tome, meu senhor e rei, o que queira para oferecer sacrifício. Aqui tem bois para oferecer em sacrifício que deve ser queimado completamente, as cangas de debulhar e os jugos das juntas para que use como lenha. ²³ Tudo é de Sua Majestade!

Araúna também disse:

— Que o SENHOR, seu Deus, aceite com agrado suas ofertas.

²⁴ Mas o rei disse a Araúna:

— Não. Eu comprarei de você o lugar a preço justo porque não vou oferecer ao SENHOR algo que lhe pertence. Nem mesmo vou oferecer sacrifícios que não me custem nada.

Assim Davi comprou os bois e o lugar onde se debulha o trigo por cinquenta moedas* de prata.

²⁵ Davi construiu ali um altar para o SENHOR e ofereceu sacrifícios que devem ser queimados completamente e ofertas de paz†. O SENHOR ouviu a oração de Davi por seu país e deteve a enfermidade que havia enviado a Israel.

*24:24 *moedas* Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†24:25 *ofertas de paz* ou “ofertas para celebrar”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Primeiro livro dos

Reis

O Primeiro Livro dos Reis continua a história do reino de Davi. Começa com a sua morte e o início do reinado de Salomão, que governou Israel depois de seu pai Davi. Durante a maior parte da sua vida, Salomão foi um rei sábio e justo. De fato, foi tão sábio que governantes de terras distantes o visitavam para falar com ele. Salomão também dirigiu a construção do templo de Deus, em Jerusalém. Queria terminar o templo projetado pelo seu pai, construindo um lugar digno de um rei para hospedar a presença de Deus na terra. Agora o templo tomaria o lugar da Tenda Sagrada, que o povo de Deus tinha carregado pelo deserto. Salomão fez muitas coisas grandiosas e ainda é lembrado pela sua sabedoria.

Mas Salomão nem sempre fez o que Deus mandou ele fazer. Desde a época de Abraão, Isaque e Jacó existia o perigo de se casar com pessoas de outras nações, o que levaria Israel a abandonar o seu Deus. Deus sabia que isto poderia levar os israelitas a adorar deuses falsos, mas Salomão não obedeceu a este sábio mandamento. Este livro nos conta que Salomão teve muitas esposas e escravas. Estas mulheres eram de todas as partes do mundo. Elas trouxeram seus falsos deuses à casa de Salomão. Com o tempo, as relações de Salomão com essas mulheres o levaram a adorar esses deuses. Ele chegou a construir templos em lugares dedicados a esses falsos deuses.

Pelo fato de Salomão ter adorado falsos deuses, Deus fez com que seu reino se dividisse em duas partes. A parte norte foi chamada de Israel e a parte sul foi chamada de Judá. Depois da morte de Salomão, as doze tribos israelitas se dividiram nesses dois reinos. Com frequência esse período é chamado de “O Reino Dividido”. Durante essa época houve muitas batalhas entre os dois reinos. Muitos israelitas duvidaram que Deus ainda estivesse com eles. O povo se perguntava se ainda podiam confiar em que Deus cuidaria deles.

Este livro continua com a história contada nos livros de Samuel. Também prossegue com as histórias dos profetas. No capítulo dezessete deste livro começa a história do profeta Elias e continua no Segundo Livro dos Reis. Elias lutou contra a adoração de ídolos e falsos deuses no reino de Israel. Os reis do norte perseguiram os seguidores de Deus. Eles exigiam que outros deuses fossem adorados, como o deus Baal. Mas Elias comunicou a mensagem de Deus a esses reis. Deus protegeu a Elias e lhe deu o poder de fazer assombrosos milagres. Desta forma, Deus mostrou a Israel como ele é fiel com aqueles que confiam nele.

O Primeiro Livro dos Reis conta como...

O reino de Davi continuou durante o reinado de Salomão (1.1-11.43)

O reino de Salomão se dividiu em dois reinos com diferentes reis (12.1-16.34)

Os profetas comunicaram as mensagens de Deus aos reis de Israel e Judá (17.1-22.54)

Adonias quer ser rei

1 O rei Davi já estava muito velho, e ainda que fosse coberto com várias cobertas, não conseguia se aquecer. ² Depois de falar com ele, os seus servos procuraram uma jovem que cuidasse dele e o ajudasse, além de dormir ao seu lado para aquecê-lo. ³ Procuraram em todo Israel uma jovem bonita e encontraram a Abisague, a sunamita, e a puseram ao serviço do rei. ⁴ Ela era muito bonita e ajudava e servia ao rei, porém, ele não teve relações sexuais com ela.

⁵ Então Adonias, filho de Hagite, se rebelou dizendo:

— Eu serei o novo rei.

Ele arranhou uma carruagem com cavalos e cinquenta guarda-costas. ⁶ Naquele momento, o seu pai não lhe disse nenhuma palavra de repreensão, como por exemplo: “Por que fez isto?” Adonias era muito formoso, como Absalão, mas tinha nascido depois dele.

⁷ Por um lado, Joabe, filho de Zeruia, e o sacerdote Abiatar estavam de acordo e apoiavam a Adonias. ⁸ Por outro lado, o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí e os homens fortes de Davi não seguiam a Adonias.

⁹ Então Adonias celebrou junto à pedra de Zoelete, perto da fonte de En-Roguel, um sacrifício de ovelhas, gado e bezerras gordas, e convidou a todos os seus irmãos, os filhos do rei e a todos os homens de Judá que serviam ao rei. ¹⁰ Mas Adonias não convidou o profeta Natã, nem Benaia, nem os militares, nem mesmo o seu irmão Salomão.

¹¹ Então Natã falou com Bate-Seba, a mãe de Salomão, e lhe perguntou:

— Não ficou sabendo que Adonias, filho de Hagita, se fez rei e que o nosso senhor Davi não sabe de nada? ¹² Agora

bem, me deixe lhe dar um conselho para que salve a sua vida e a vida do seu filho Salomão. ¹³ Vá e entre onde está o rei Davi e fale com ele. Diga: “Sua Majestade, você não tinha jurado a esta sua serva que meu filho Salomão seria rei depois de você e que ele iria se assentar no seu trono? Então, por que Adonias é rei?” ¹⁴ Enquanto estiver falando com ele, eu entrarei por trás de você e confirmarei o que você falar.

¹⁵ Então Bate-Seba foi ver o rei em seu quarto. O rei estava muito velho e a sunamita Abisague o estava ajudando. ¹⁶ Bate-Seba se inclinou perante o rei e ele perguntou:

— O que acontece com você?

¹⁷ Então Bate-Seba disse:

— Sua Majestade, perante o SENHOR, seu Deus, você prometeu, à sua serva, que meu filho Salomão seria o próximo rei e que ele governaria depois de você. ¹⁸ Porém, Adonias se proclamou rei e a Sua Majestade não sabe disso. ¹⁹ Adonias está celebrando com um grande sacrifício de bois, bezerras gordas e ovelhas. Convidou a todos os filhos do rei, ao sacerdote Abiatar e a Joabe, o comandante do exército, mas não convidou Salomão. ²⁰ Agora, Sua Majestade, declare a todo Israel quem vai substituí-lo no trono, ²¹ pois, caso contrário, depois da morte de Sua Majestade seremos considerados inimigos eu e o meu filho Salomão.

²² Enquanto Bate-Seba ainda falava com Davi, Natã entrou ²³ e disseram ao rei:

— Aqui está o profeta Natã perante Sua Majestade.

Quando anunciado, Natã se ajoelhou rosto em terra perante o rei ²⁴ e disse:

— Sua Majestade já decidiu que Adonias fosse o próximo rei e que se assentasse em seu trono? ²⁵ Porque ele foi hoje festejar com grande sacrifício de

bois, bezerras gordas e ovelhas. Convidou os filhos do rei, os comandantes do exército e também o sacerdote Abiatar. Eles estão comendo e bebendo com ele, e dizem: “Viva o rei Adonias!”²⁶ Mas não me convidou, nem a Zadoque, o sacerdote, nem a Benaia, filho de Joiada, nem a Salomão, seu servo.²⁷ Por acaso Sua Majestade deu esta ordem sem informar aos seus servos quem será o rei depois do senhor?

²⁸ Então o rei Davi respondeu:

— Chame aqui Bate-Seba.

Ela entrou e ficou de pé perante o rei.

²⁹ E o rei disse:

— Juro pelo SENHOR, quem tem salvo a minha vida em todos os momentos de crise,³⁰ que cumprirei hoje mesmo o que jurei a você pelo SENHOR, Deus de Israel, quando disse que Salomão, seu filho, seria rei depois de mim.

³¹ Então Bate-Seba se ajoelhou rosto em terra perante o rei e disse:

— Viva para sempre Sua Majestade, o rei Davi!

Salomão é escolhido novo rei

³² Então o rei Davi disse:

— Chamem o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de Joiada.

Eles se apresentaram perante o rei,³³ e ele disse:

— Tomem consigo os ministros reais e levem o meu filho Salomão montado na minha própria mula até a fonte de Giom.³⁴ Ali o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o consagrarão* como rei de Israel, então vocês tocarão a trombeta e gritarão: “Viva o rei Salomão!”³⁵ Depois voltem aqui para que ele se sente no meu trono e seja rei no meu lugar, porque eu o escolhi para que seja o rei de Israel e de Judá.

³⁶ Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei:

— Assim seja. Pois assim disse o SENHOR, o Deus de Sua Majestade.³⁷ Que o SENHOR esteja com Salomão como tem estado com você. Que o reino de Salomão seja ainda mais poderoso do que o do rei Davi!

³⁸ Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, o filho de Joiada, e os mercenários cretenses e filisteus obedeceram à ordem do rei Davi. Fizeram com que Salomão montasse na mula do rei Davi e o acompanharam até à fonte de Giom.³⁹ O sacerdote Zadoque pegou o chifre cheio de azeite que estava na Tenda Sagrada e consagrou a Salomão. Tocaram a trombeta e todo o povo proclamou:

— Viva o rei Salomão!

⁴⁰ Então todo o povo subiu a Jerusalém seguindo Salomão com muita alegria, tocando música com a flauta. Faziam tanto barulho que a terra tremia.

⁴¹ Enquanto isso Adonias e os seus convidados estavam terminando de comer. E Joabe ouviu o som da trombeta e perguntou:

— O que é esse barulho que vem da cidade?

⁴² Enquanto Joabe dizia isso, chegou Jônatas, o filho do sacerdote Abiatar. Adonias disse:

— Venha aqui, bom homem, me dê as boas notícias.

⁴³ Porém Jônatas respondeu:

— As notícias não são boas para você. O rei Davi proclamou rei a Salomão⁴⁴ e ordenou que o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, e os mercenários cretenses e filisteus fizessem montar Salomão na mula do rei.⁴⁵ Então o sacerdote Zadoque e o

*1:34 *consagrarão* Literalmente, “ungirão”. Ver **Ungir** no vocabulário.

profeta Natã consagraram Salomão rei perto da fonte de Gion. Voltaram todos para cidade celebrando e agora há muito barulho na cidade. O barulho que vocês ouviram se deve a isso. ⁴⁶ Além disso, Salomão já se assentou no trono do rei! ⁴⁷ Os servos do rei já foram cumprimentá-lo e expressar os seus bons desejos, dizendo: “Que o reino de Salomão seja mais forte do que o de Davi!” e também: “Que seu Deus faça Salomão ainda mais famoso do que fez a Davi!” Até o rei Davi está ali. Da sua cama ele também se prostrou diante de Salomão, ⁴⁸ e disse: “Louvado seja o SENHOR, Deus de Israel, que hoje escolheu um dos meus filhos para reinar e permitiu que o vejam os meus olhos”.

⁴⁹ Todos os convidados de Adonias se assustaram e cada um saiu por onde pôde. ⁵⁰ Adonias também teve medo de Salomão, foi ao altar e se agarrou às pontas do altar. ⁵¹ Então alguém foi informar o rei Salomão:

— Adonias tem medo do rei Salomão. Ele tem se refugiado na Tenda Sagrada e está agarrado às pontas do altar. Não quer sair, e diz: “Digam ao rei Salomão que sou seu servo, que não me mate”.

⁵² Então Salomão respondeu:

— Se Adonias se comportar como um homem bom, nem um cabelo da sua cabeça cairá ao chão; mas se for descoberto que tem maldade, morrerá.

⁵³ Então o rei Salomão o mandou trazer do altar e Adonias entrou e se prostrou perante o rei Salomão, que lhe disse:

— Vá para sua casa.

A morte do rei Davi

2 Se aproximava o dia no qual Davi morreria, então ele deu esta ordem para o seu filho Salomão:

² — Estou prestes a morrer, como é o destino que espera a todo o mundo. Seja

forte e comporte-se como um homem. ³ Agora, obedeça cuidadosamente a todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus, e cumpra cuidadosamente todos os seus decretos, mandamentos, decisões e princípios. Obedeça a tudo o que está escrito nos ensinamentos de Moisés para que tenha sucesso em tudo o que fizer e por onde quer que for. ⁴ Dessa maneira o SENHOR cumprirá a promessa que me fez: “Se os seus filhos sinceramente tiverem cuidado de viver como eu quero, e se o fizerem de todo o coração e com toda a alma, então o rei de Israel sempre será um homem da sua descendência”.

⁵ Davi também disse:

— Você sabe bem o que Joabe, filho de Zeruia, fez contra mim. Quando já não estávamos em batalha, matou dois comandantes do exército de Israel: a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter. O cinto e as botas que Joabe usa estão manchados com sangue. Eu devia tê-lo castigado. ⁶ Use a sua inteligência e não deixe que ele morra tranquilamente de velho. ⁷ Mantenha a minha aliança e mostre lealdade aos filhos de Barzilai, de Gileade. Que estejam entre os seus amigos que compartilham as suas provisões. Eles me ajudaram quando eu tive que fugir do seu irmão Absalão.

⁸ — E lembre-se que Simei, filho de Gera, ainda está por aí. Ele é da tribo de Benjamim e mora em Baurim. Lembre-se que ele me lançou uma maldição quando tive que fugir a Maanaim; mas quando ele veio me cumprimentar no rio Jordão, prometi perante o SENHOR que não iria matá-lo com espada. ⁹ Agora, da sua parte, não o perdoe; você é um homem inteligente e sabe o que deve fazer com ele para que não morra tranquilamente em sua velhice, mas sim de morte violenta.

¹⁰ Morreu Davi e foi sepultado na Cidade de Davi. ¹¹ Davi foi rei de Israel

durante quarenta anos. Governou sete anos em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém.

Salomão toma o controle do seu reino

¹²O reino então passou às mãos de Salomão, que reinou em lugar do seu pai Davi. Seu poder se consolidou firmemente.

¹³Então Adonias, filho de Hagita, foi ver a Bate-Seba, a mãe de Salomão. Bate-Seba lhe perguntou:

— Vem em paz?

Adonias respondeu:

— Sim. É uma visita pacífica. ¹⁴Quero perder algo.

Bate-Seba disse:

— Pois fale.

¹⁵Adonias lhe disse:

— Lembra-se que num momento dado o reino era meu? Todos os israelitas aceitaram que eu seria o rei. Contudo, as coisas mudaram. Agora meu irmão é o rei porque o SENHOR assim quis. ¹⁶Portanto, peço um favor para você, não me negue isso.

Bate-Seba respondeu:

— Fale.

¹⁷Adonias disse:

— Sei que o rei Salomão fará o que você lhe pedir. Peça que me permita casar com Abisague, a sunamita.

¹⁸Então Bate-Seba disse:

— Está bem, falarei da sua parte perante o rei.

¹⁹Bate-Seba foi ver o rei Salomão para falar em favor de Adonias. O rei Salomão a viu e levantou-se para a saudar. Inclinou-se perante ela e depois se assentou em seu trono. Aos servos disse que trouxessem um trono para ela. E ela se assentou à direita do rei.

²⁰Bate-Seba disse:

— Peço um pequeno favor para você; não me negue isso.

O rei respondeu:

— Peça o que quiser, não negarei o que me pedir.

²¹Então Bate-Seba disse:

— Permita que seu irmão Adonias se case com Abisague, a sunamita.

²²O rei Salomão respondeu à sua mãe:

— Por que está dizendo que dê Abisague para Adonias? Por que não pede para fazê-lo rei também, já que é maior do que eu? O sacerdote Abiatar e Joabe o apoiam.

²³Então Salomão jurou pelo SENHOR dizendo:

— Que Deus me trate severamente se Adonias não pagar por isto. Este erro vai lhe custar a vida! ²⁴O SENHOR me fez rei de Israel e me deu o trono que pertencia ao meu pai Davi, e prometeu dar o reino a mim e aos meus descendentes. Agora, tão seguro como Deus existe, prometo que Adonias morrerá hoje mesmo.

²⁵O rei Salomão deu ordem a Benaia, que foi e matou Adonias.

²⁶Então o rei Salomão disse ao sacerdote Abiatar:

— Deveria matá-lo, mas lhe permitirei regressar para sua casa em Anatote. Hoje não o matarei, porque você levava a arca sagrada do SENHOR Deus e foi companheiro do meu pai Davi. Você compartilhou com o meu pai momentos difíceis que ele passou.

²⁷Salomão disse a Abiatar* que não continuaria sendo sacerdote do SENHOR. Isto cumprindo o que o SENHOR disse sobre o sacerdote Eli e a sua família quando moravam em Siló.

²⁸Quando Joabe ouviu as notícias, teve medo deles. Tinha apoiado a Ado-

*2:27 *Abiatar* Era um descendente da família de Eli.

nias e não a Salomão*. Joabe saiu correndo para a Tenda Sagrada do SENHOR para se agarrar às pontas do altar. ²⁹ Alguém disse ao rei Salomão que Joabe estava agarrado ao altar na tenda do SENHOR. Então Salomão ordenou a Benaia que fosse matá-lo.

³⁰ Benaia foi para a tenda do SENHOR e disse a Joabe:

— O rei ordena que saia daí.

Mas Joabe respondeu:

— Não! Aqui morrerei.

Benaia regressou onde estava o rei e contou o que Joabe tinha dito. ³¹ Então o rei deu esta ordem a Benaia:

— Faça o que ele diz! Mate-o ali e depois sepulte-o. Desta maneira livrará a minha família da culpa que ele causou por ter assassinado pessoas inocentes.

³² Joabe matou dois homens mais justos e melhores do que ele: Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Abner foi o comandante do exército de Israel e Amasa foi o comandante do exército de Judá. Naquele tempo, meu pai Davi não soube que Joabe os tinha assassinado. Por isso o SENHOR castigará Joabe pelos homens que matou. ³³ Desta maneira a culpa da sua morte cairá sobre Joabe e a sua família para sempre, mas o SENHOR trará a paz para Davi, os seus descendentes, a sua família e a sua dinastia para sempre.

³⁴ Então Benaia, filho de Joiada, matou Joabe, que foi sepultado perto da sua casa no deserto. ³⁵ Salomão nomeou comandante do exército a Benaia, filho de Joiada, no lugar de Joabe. Também Salomão nomeou Zadoque como sacerdote, no lugar de Abiatar. ³⁶ Depois o rei mandou procurar a Simei e disse:

— Construa uma casa aqui em Jerusalém, more nela e não saia da

cidade. ³⁷ Mas tenha certeza que no dia em que você sair de Jerusalém, além do vale de Cedrom, morrerá, e a culpa será sua.

³⁸ Então Simei respondeu:

— Muito bem, Sua Majestade, obedecerei.

Simei morou em Jerusalém por muito tempo. ³⁹ Mas depois de três anos, dois dos seus escravos escaparam para Aquis, filho de Maaca, o rei de Gate. Simei ouviu que os seus escravos estavam em Gate. ⁴⁰ Então selou seu jumento e foi para Gate, onde estava o rei Aquis, para recuperar os seus escravos. Após encontrá-los, fez com que eles saíssem de Gate. ⁴¹ Mas alguém disse a Salomão que Simei tinha ido a Gate e voltado a Jerusalém. ⁴² Portanto, Salomão o mandou procurar e disse:

— Fiz você jurar pelo SENHOR que não sairia de Jerusalém e o adverti que se fosse a qualquer parte morreria. Esteve de acordo e disse que iria obedecer. ⁴³ Por que então não cumpriu o juramento que fez diante do SENHOR e a ordem que lhe dei? ⁴⁴ Você sabe todo o mal que fez a Davi, meu pai. O SENHOR castigará você por tudo o que fez. ⁴⁵ Mas a mim, rei Salomão, o SENHOR abençoará e fará com que o reino de Davi seja consolidado.

⁴⁶ Então o rei ordenou que Benaia matasse Simei, e ele assim o fez. Desta maneira Salomão consolidou a sua autoridade como rei.

Salomão pede sabedoria

3 Salomão fez uma aliança com o faraó, rei do Egito, ao se casar com a filha dele. Salomão a levou para a Cidade de Davi enquanto ainda estavam em plena construção do palácio, do tem-

*2:28 *Salomão* De acordo com a LXX, a versão siríaca, e a Vulgata. O TM tem: "Absalão".

plo do SENHOR e do muro ao redor de Jerusalém. ²Nesses dias não existia um templo em honra ao SENHOR. Por isso as pessoas ainda faziam sacrifícios nos santuários, nas montanhas. ³Mas Salomão mostrou que ele amava o SENHOR ao obedecer a tudo o que seu pai Davi disse. Mesmo assim, Salomão ainda continuava oferecendo sacrifícios e incenso nos santuários, nas montanhas.

⁴O rei Salomão ofereceu um sacrifício em Gibeom porque ali era o santuário mais importante. Ele ofereceu 1.000 animais como sacrifícios que devem ser queimados completamente. ⁵Enquanto Salomão estava em Gibeom, o SENHOR lhe apareceu num sono. Deus disse:

— Peça o que você quiser e eu lhe darei.

⁶Salomão respondeu:

— O Senhor mostrou muito amor fiel para o meu pai Davi. Ele o seguiu fielmente, com justiça e retidão de coração. E o Senhor continuou constante ao lhe mostrar o seu amor fiel: permitindo que hoje o seu filho tome o trono em seu lugar. ⁷SENHOR, meu Deus, embora tenha permitido que eu reinasse em lugar do meu pai, eu ainda me sinto como um menino. Não tenho a sabedoria necessária para cumprir meu trabalho. ⁸Sou seu servo no meio do povo que o Senhor escolheu. É uma nação tão numerosa que ninguém pode contá-la. ⁹Dê-me uma mente que entenda como governar o seu povo e que saiba a diferença entre o bem e o mal. Se não for assim, quem será capaz de governar este seu povo tão numeroso?

¹⁰O pedido de Salomão agradou ao SENHOR. ¹¹E Deus disse:

— Por ter pedido sabedoria para governar e não uma vida longa, nem riquezas, nem que matasse os seus inimigos, ¹²concederei o que pediu. Darei a você a mente mais sábia e entendida

de todos os tempos. ¹³Também darei a você o que não pediu: uma riqueza tão grande como nunca nenhum outro rei terá. ¹⁴Siga-me e obedeça às minhas decisões e mandatos, assim como fez seu pai Davi, e darei a você uma vida longa.

¹⁵Salomão acordou, reconhecendo que Deus tinha lhe falado num sonho. Então Salomão foi a Jerusalém e, em pé perante a arca sagrada do SENHOR, ofereceu sacrifícios que devem ser queimados completamente e apresentou ofertas para festejar. Também convidou para uma festa todos os chefes e oficiais que o ajudavam a reinar.

¹⁶Um dia, entraram duas prostitutas para apresentar-se diante do rei. ¹⁷A primeira falou assim:

— Peço a Sua Majestade que ouça meu caso. Esta mulher e eu moramos na mesma casa e eu tive um bebê. ¹⁸Três dias depois esta mulher também teve um bebê. Não tinha ninguém mais em casa, só nós duas. ¹⁹Então durante a noite morreu o bebê desta mulher porque ela se deitou sobre ele. ²⁰Ela se levantou durante a noite e tirou o meu menino, estando eu dormindo, e o pôs na cama com ela. Depois pôs o bebê morto junto comigo na cama. ²¹Quando me levantei de madrugada para amamentar o meu filho, vi que estava morto. Mas de manhã me dei conta que esse não era meu bebê.

²²A segunda mulher disse:

— Não! Meu filho está vivo e o seu está morto.

Mas a primeira respondia:

— Não! Seu filho é o morto e o meu está vivo!

Assim falavam ao rei.

²³O rei pensou: “Esta mulher diz que seu bebê é o que está vivo e o bebê da outra é o que está morto. A outra afirma o contrário, que o bebê dela é o que está vivo e que o bebê que está morto é o bebê desta mulher”. ²⁴Então

o rei Salomão mandou que um servo dele trouxesse uma espada e o servo assim o fez. ²⁵ Depois o rei disse:

— Cortem o bebê vivo em duas partes e deem metade a cada uma delas.

²⁶ A verdadeira mãe do menino sentiu compaixão por ele e disse:

— Por favor, Sua Majestade, dê o menino a ela, mas por favor, não o matem!

A outra mulher dizia:

— Não será nem para mim nem para ela; dividam o bebê.

²⁷ Então o rei Salomão disse:

— Não matem o bebê! Deem a criança à primeira mulher. Ela é a mãe.

²⁸ Toda a nação de Israel ouviu a decisão do rei Salomão. Tiveram temor e muito respeito pelo rei, porque era muito sábio. Reconheceram que a sabedoria divina* habitava nele dando-lhe a capacidade de tomar decisões justas.

O reino de Salomão

4 O rei Salomão era rei de todo Israel. ² Os líderes que o ajudaram a governar foram os seguintes:

Azarias, filho de Zadoque, era o sacerdote.

³ Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram os secretários da corte.

Josafá, filho de Ailude, era o historiador.

⁴ Benaia, filho de Joiada, era o comandante do exército.

Zadoque e Abiatar eram sacerdotes.

⁵ Azarias, filho de Natã, estava encarregado dos governantes dos diferentes distritos.

Zabude, filho de Natã, era sacerdote e conselheiro do rei Salomão.

⁶ Aisar era o administrador do palácio real.

Adonirão, filho de Abda, estava encarregado dos escravos.

⁷ Israel foi dividido em doze regiões chamadas distritos. Salomão nomeou um governador para cada distrito e ordenou aos governadores que juntassem alimentos em cada distrito para o rei e a sua família. Cada um dos doze governantes era responsável por juntar os alimentos necessários para um mês. ⁸ Os doze governadores eram:

Ben-Hur, governador da região montanhosa de Efraim.

⁹ Ben-Dequer, governador de Macaz, Saalbim,

Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã.

¹⁰ Ben-Hesede, governador de Arubote, Socó e Héfer.

¹¹ Ben-Abinadade, governador de Nafote-Dor, casado com Tafate, filha de Salomão.

¹² Baaná, filho de Ailude, era governador de Taanaque e Megido e de todo Bete-Seã junto a Zaretã, embaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, em frente de Jocmeão.

¹³ Ben-Geder, governador de Ramote-Gileade, governava todas as vilas e povos de Jair, filho de Manassés, que estava em Gileade. Também era o governador do distrito de Argobe que estava em Basã. Nesta região havia sessenta cidades protegidas por grandes muros com barras de bronze que reforçavam as portas.

¹⁴ Ainadabe, filho de Ido, governador de Maanaim.

¹⁵ Aimaás, governador de Naftali. Estava casado com Basemate, filha de Salomão.

¹⁶ Baaná, filho de Husai, governador de Aser e Bealote.

***3:28 sabedoria divina** ou “sabedoria de Deus”. Ver Pv 8. Representa uma maneira de Deus habitar entre o seu povo.

¹⁷ Josafá, filho de Parua, governador de Issacar.

¹⁸ Simei, filho de Elá, governador de Benjamim.

¹⁹ Geber, filho de Uri, governador de Gileade. Gileade era o país onde viveu Seom, rei dos amorreus, e o país onde viveu Ogue, rei de Basã. Mas Geber era o único governador desses distritos.

²⁰ Houve tantas pessoas em Judá e Israel como a areia na praia. Viviam alegres com comida e bebida em abundância.

²¹ Salomão dominava todos os reinos, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até o território do Egito. Os reis destes países levavam tributo a Salomão e o serviram toda a sua vida.

²² Esta era a quantidade de comida necessária para Salomão e os que dependiam das provisões do rei: 5.000 quilos* de farinha fina, 10.000 quilos de farinha comum, ²³ 10 bois alimentados com trigo, 20 bois alimentados no campo, 100 ovelhas; animais silvestres como cervos, gazelas, corças e aves de caça.

²⁴ Salomão dominava todos os países ao oeste do rio Eufrates, ou seja, todo o território e os reis localizados ao oeste do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza. Por todos lados houve paz em seu reino.

²⁵ Durante todo o tempo do seu reinado, Judá e Israel, desde Dã até Berseba, desfrutaram de paz e segurança. Cada pessoa sentava-se debaixo da sua própria figueira e da sua própria videira.

²⁶ Salomão tinha 4.000† cocheiras para os cavalos que puxavam os seus carros e tinha 12.000 cavalos. ²⁷ Cada mês um dos doze governadores dos distritos dava ao rei Salomão todo o necessário

para servir a todos os que dependiam das provisões do rei. Nunca faltava nada.

²⁸ Também cada um pela sua parte trazia os cavalos de guerra e os de carga que levavam carregamento de cevada e palha.

A sabedoria de Salomão

²⁹ Deus deu sabedoria e muito entendimento a Salomão. A sua inteligência era extraordinária e o seu entendimento não podia ser contado, era como a areia na praia. ³⁰ A sabedoria de Salomão era maior do que a sabedoria dos sábios do Oriente e que toda a sabedoria do Egito juntas. ³¹ Ele era mais sábio do que qualquer pessoa, até do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, os filhos de Maol. O rei Salomão chegou a ser muito famoso entre as nações do mundo daquele tempo. ³² Durante sua vida Salomão compôs 3.000 provérbios e 1.005 canções.

³³ Salomão também entendia sobre a natureza. Ele ensinava sobre plantas, desde os cedros altos do Líbano até as trepadeiras. Também ensinava sobre os animais grandes, aves e bichos de todo tipo. ³⁴ Os reis enviavam pessoas de todas as nações para ouvir sua sabedoria.

Salomão constrói o templo

5 O rei Hirão de Tiro sempre havia sido amigo de Davi. Quando Hirão ouviu que tinham consagrado a Salomão como rei em lugar do seu pai Davi, mandou seus servos a Salomão. ² Salomão mandou dizer ao rei Hirão:

³ “Sabe que meu pai, o rei Davi, não pôde construir um templo em honra ao SENHOR, seu Deus, porque teve que combater guerras por to-

***4:22 5.000 quilos** Literalmente, “trinta coros”. Ver tabela de pesos e medidas.

†**4:26 4.000** De acordo com alguns manuscritos da LXX e 2Cr 9.25. O TM tem: “40.000”.

dos lados. Estava esperando até que o SENHOR lhe desse a vitória sobre os seus inimigos. ⁴Mas agora o SENHOR, meu Deus, me deu paz por todos lados; não tenho nenhum inimigo. Meu povo já não está em perigo.

⁵“Ao meu pai Davi, o SENHOR prometeu que o filho que fosse rei depois dele construiria um templo em sua honra. Portanto, agora estou planejando construir esse templo em honra ao SENHOR, meu Deus. ⁶Mande seus homens ao Líbano para que cortem árvores para mim. Os meus servos trabalharão com os seus e pagarei a eles o preço que você decidir. Mas preciso da sua ajuda, pois os carpinteiros sidônios são melhores do que os carpinteiros israelitas”.

⁷Quando Hirão ouviu o que Salomão pedia, ficou muito contente e disse:

— Agradeço ao SENHOR hoje por dar a Davi um filho sábio para governar esta grande nação.

⁸Então Hirão mandou uma mensagem a Salomão que dizia:

“Aceito o seu pedido. Darei a você todo o cedro e pinho que deseja. ⁹Os meus servos descerão com a madeira do Líbano até o mar e eu a amarrarei em forma de jangadas no mar e a mandarei ao lugar que você indicar. Ali a deixarei e você a poderá ir buscar. Em troca, desejo que forneça alimento para o meu palácio”.

¹⁰Assim Hirão deu a Salomão todo o cedro e o pinho que ele desejava. ¹¹Salomão pagou anualmente a Hirão 5.000

toneladas* de trigo e perto de 400.000 litros† de azeite puro de oliveira. ¹²O SENHOR deu sabedoria a Salomão, assim como tinha lhe prometido. E houve paz entre Hirão e Salomão. Estes dois reis fizeram uma aliança entre eles.

¹³O rei Salomão convocou 30.000 israelitas para ajudarem neste trabalho. ¹⁴Ele escolheu como chefe um homem chamado Adonirão e dividiu os trabalhadores em três grupos. Tinha 10.000 homens em cada grupo. Cada grupo trabalhava um mês no Líbano e depois passava dois meses em casa. ¹⁵Salomão convocou também 80.000 homens para cortar pedra na região montanhosa. Havia 70.000 homens para transportar as pedras. ¹⁶Também mandou 3.300 oficiais da corte do rei para supervisionar a obra. ¹⁷O rei Salomão mandou que cortassem pedras grandes e valiosas para o alicerce do templo. ¹⁸Então os construtores de Salomão e Hirão e os homens de Gebal cortaram as pedras. Assim prepararam as pedras e a madeira para edificar o templo.

Salomão constrói o templo

6 Portanto, Salomão começou a construir o templo do SENHOR quatrocentos e oitenta anos depois dos israelitas terem saído do Egito. A obra começou no quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no mês de *zive*, que é o segundo mês do ano.

²O templo que o rei Salomão construiu para o SENHOR media vinte e sete metros‡ de comprimento por nove metros de largura, por treze metros e meio de altura. ³A entrada do templo media nove metros de comprimento por nove

*5:11 **5.000 toneladas** Literalmente, “20.000 coros”.

†5:11 **400.000 litros** De acordo com a LXX e 2Cr 2.10. O TM tem: “20 coros”.

‡6:2 **vinte e sete metros** Literalmente, “sessenta côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

metros de largura. De largura média a mesma medida que o templo. ⁴Fez também janelas com grades estreitas. ⁵Ao redor da sala central do templo, Salomão construiu quartos em fila junto à parede do templo. A fila de quartos ao redor do templo era de três andares. ⁶A largura do espaço interior do andar de baixo era de dois metros e cinquenta centímetros; a do primeiro andar era de dois metros e setenta centímetros; e a do terceiro andar era de três metros e quinze centímetros. Esse tipo de construção permitia que os quartos estivessem fora do templo sem se apoiar na parede do templo. ⁷Os construtores usaram pedras inteiras. As pedras usadas para a construção vinham lavradas desde a pedreira. Não se escutava o som de martelada, de machadada ou de qualquer ferramenta de ferro durante a construção do templo.

⁸Usando uma escada em espiral ao lado sul do templo, podia se entrar no primeiro andar dos quartos. Do primeiro andar podia se chegar ao terceiro andar.

⁹Assim Salomão acabou de construir a sala central do templo e por dentro finalizou com madeira de cedro. ¹⁰Cada andar dos quartos externos do templo o construiu com uma altura de dois metros e vinte e cinco centímetros. Os suportes do templo eram de cedro.

¹¹O SENHOR disse a Salomão:

¹²— No que diz respeito a esta casa que está construindo, se você obedecer aos meus decretos, respeitar as minhas decisões e cumprir com atenção os meus mandamentos, eu cumprirei com você a promessa que fiz a seu pai Davi. ¹³Eu habitarei entre os israelitas e não abandonarei o meu povo Israel.

¹⁴Assim Salomão acabou a construção do templo. ¹⁵Depois acabou de forrar as paredes interiores com madeira. Cobriu as paredes com madeira de cedro do chão até as vigas do teto. O chão foi revestido com madeira de pinho. ¹⁶Os últimos dez metros do fundo do templo foram revestidos completamente com cedro desde o chão até as vigas do telhado. Esta parte a construiu como o santuário interno, o Lugar Santíssimo. ¹⁷A parte do templo diante do Lugar Santíssimo media dezoito metros de comprimento. ¹⁸A parte interior do templo estava revestida de cedro enfeitado com figuras de frutos e flores abertas. Todo o interior era de cedro e não se via nenhuma pedra.

¹⁹Salomão preparou o santuário no fundo do templo, para colocar lá a arca sagrada do SENHOR. ²⁰O santuário media nove metros[†] de comprimento por nove de largura, por nove de altura. Salomão o revestiu de ouro puro e também revestiu de ouro puro o altar de cedro; ²¹revestiu também o interior do templo de ouro, fechou o Lugar Santíssimo com uma corrente de ouro, e o revestiu de ouro. ²²Ele revestiu de ouro toda a parte interior do templo e também o altar que estava diante do Lugar Santíssimo.

²³Também mandou fazer um par de querubins de madeira de oliveira no Lugar Santíssimo. Cada um media ao redor de cinco metros de altura. ²⁴Cada asa dos querubins media dois metros e vinte e cinco centímetros até a ponta. ²⁵Ao todo, as duas asas mediam quatro metros e meio. ²⁶Os dois querubins mediam quatro metros e meio de altura, e eram idênticos. ²⁷Colocou os dois querubins no meio do templo. As suas asas se es-

*6:6 As vigas do telhado de cada andar se apoiavam na parede do nível anterior. O espaço interior aumentava nos andares altos porque a espessura da parede era menor.

†6:20 *nove metros* Literalmente, “vinte côvados”.

tendian até serem tocadas as pontas e as pontas tocavam a parede. ²⁸Revestiu os querubins de ouro.

²⁹Toda a parede interior dos quartos internos e externos foi esculpida com estátuas de querubins, palmeiras e flores abertas. ³⁰Também o chão dos espaços internos e quartos externos os revestiu de ouro.

³¹Para a entrada do Lugar Santíssimo fez portas de madeira de oliveira. Havia cinco batentes que se encaixavam como degraus ao redor das portas. ³²Fez duas portas de madeira de oliveira e nelas esculpiu querubins, palmeiras e flores abertas, e todas foram revestidas de ouro. ³³Assim também fez com a porta da entrada do templo. Os batentes eram de madeira de oliveira, mas divididos em quatro lados. ³⁴As duas portas eram de pinho e giravam sobre dobradiças fixas.

³⁵Esculpiu as portas com estátuas de querubins, palmeiras e flores abertas, e revestiu de ouro cada figura esculpida.

³⁶Fez o pátio de três filas de pedras, uma sobre a outra, a última com vigas de cedro cortado. ³⁷No quarto ano do reinado de Salomão, durante o mês de *zive*, foram colocadas as bases do templo do SENHOR. ³⁸O templo foi acabado no mês de *bul*, o oitavo mês, do ano décimo primeiro do seu reinado. A construção do templo durou sete anos e ficou assim como tinha sido planejado.

O palácio de Salomão

7 O rei Salomão levou treze anos para construir e acabar seu próprio palácio. ²Construiu o palácio da Floresta do Líbano, que media quarenta e cinco metros de comprimento por vinte e dois metros e meio de largura, por treze metros e meio de altura. Ele tinha uma estrutura de três filas* de pilares de cedro, unidas a

vigas curtas de cedro. ³O teto era de cedro acima dos quartos que se apoiavam nos quarenta e cinco pilares que estavam em três filas de quinze pilares cada uma. ⁴Havia três filas de três janelas cada uma. ⁵Tanto as entradas como as janelas tinham estruturas quadradas e havia três filas de três janelas cada uma. ⁶Fez o Pórtico das Colunas, que media vinte e dois metros e meio de comprimento por treze metros e meio de largura. Na frente do pórtico fez uma entrada com colunas e uma cobertura que se estendia além das colunas.

⁷Salomão também fez uma sala com um trono, chamada a Sala da Justiça, porque era ali que ele ditava as sentenças. A sala estava revestida de madeira de cedro desde o chão até o teto.

⁸O palácio onde Salomão vivia foi construído em volta do pátio, atrás da Sala da Justiça e com o mesmo estilo. Salomão também fez um palácio com o mesmo estilo para a sua esposa, a filha do faraó do Egito.

⁹Em todas essas construções foram usadas pedras de muito valor, cortadas com as medidas certas e alisadas por dentro e por fora. Foram usadas tais pedras desde os alicerces até as vigas dos tetos. Também foram usadas desde o exterior até o grande pátio. ¹⁰Os alicerces estavam feitos com pedras valiosas, que eram muito grandes. Algumas eram de quatro metros, outras de três. ¹¹Dali para cima colocaram pedras de muito valor, cortadas de acordo com as medidas necessárias. ¹²O grande pátio era rodeado por um muro de três filas de pedras cortadas e uma fila de vigas de cedro. O pátio interior do templo do SENHOR e o pórtico do templo foram feitos da mesma maneira.

*7:2 *três filas* Segundo a LXX. Ver 7.3. O TM não tem a palavra “três”.

¹³O rei Salomão mandou chamar Hirão, de Tiro, para que viesse a Jerusalém. ¹⁴A mãe de Hirão era uma viúva israelita da tribo de Naftali e o pai era de Tiro e trabalhava em bronze. Hirão tinha muita habilidade, entendimento e experiência na fabricação de artigos de bronze. Portanto, o rei Salomão pediu que viesse, e Hirão aceitou ir. O rei Salomão o encarregou de todo o trabalho em bronze, e Hirão fez tudo o que lhe foi pedido.

¹⁵Hirão fez duas colunas de bronze, cada uma de oito metros de altura e cinco metros e meio de circunferência. As colunas eram ocas com uma grossura de oito centímetros.* ¹⁶Hirão também fez capitéis de bronze de dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento e os colocou no alto das colunas. ¹⁷Fez uma rede de correntes suspensas para adornar a parte superior das colunas. ¹⁸Fez duas fileiras de balões de bronze parecidos a romãs e as colocou nas redes para cobrir a parte superior da coluna. ¹⁹Os capitéis que estavam em cima das colunas mediam um metro e oitenta centímetros e tinham forma de flores. ²⁰Os capitéis de três metros de altura estavam no alto das colunas. A rede pendia sob os capitéis e ali estavam as vinte romãs em filas ao redor das colunas. ²¹Hirão instalou as colunas de bronze no pátio do templo. Uma estava ao lado sul e a outra estava ao lado norte. A coluna do lado sul se chamava Jaquim, e a do lado norte se chamava Boaz. ²²Quando colocaram os

capitéis sobre as colunas, acabaram esse trabalho.

²³Então Hirão fez um grande tanque de água, redondo. A circunferência do tanque era de treze metros e meio[†], seu diâmetro era de quatro metros e meio, e tinha uma altura de dois metros e vinte e cinco centímetros. ²⁴Debaixo da borda do tanque de água havia fileiras de abóboras feitas de bronze, formando uma só peça com o tanque, dez a cada meio metro. ²⁵O tanque grande de água descansava sobre doze touros virados para fora. Três olhavam para o norte, três para o leste, três para o sul e três para o oeste. ²⁶A grossura das paredes do tanque grande era de oito centímetros[‡]; sua borda em forma de cálice era semelhante a uma flor de lírio. O tanque grande de água tinha uma capacidade de 44.000 litros[¶].

²⁷Hirão também fez dez carretas de bronze. Cada uma media um metro e oitenta centímetros de comprimento, um metro e oitenta de largura e um metro e trinta e cinco de altura. ²⁸As carretas eram feitas de placas de bronze montadas numa armação. ²⁹Cada placa, entre a armação, tinha figuras em bronze de leões, bois e querubins. Nas armações, por cima e por baixo destas figuras, havia desenhos de flores esculpidos em bronze. ³⁰As carretas tinham quatro rodas de bronze com eixos também de bronze. Nos quatro cantos de cada uma havia suportes de bronze onde se apoiava um tanque de água. Os suportes tinham desenhos de flores esculpidos em bronze. ³¹Havia uma armação acima de

***7:15 As colunas (...) oito centímetros** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

†**7:23 treze metros e meio** Literalmente, “trinta côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**7:26 oito centímetros** Literalmente, “um palmo menor”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶**7:26 44.000 litros** Literalmente, “2.000 batos”. Ver tabela de pesos e medidas.

cada tanque que sobressaía quarenta e cinco centímetros acima do tanque de água. A abertura para cada tanque de água era de sessenta e sete centímetros de diâmetro. ³² Por baixo da armação estavam as quatro rodas que mediam sessenta e sete centímetros de altura; os eixos e rodas formavam uma só peça com cada carreta. ³³ As rodas eram como as rodas de uma carruagem e tudo o que estava nas rodas era de bronze: os eixos, os aros, os raios e cubos.

³⁴ Os quatro suportes estavam nos cantos das carretas e formavam uma só peça com as carretas. ³⁵ Sobre cada carreta havia uma placa de bronze que formava uma só peça com a carreta. ³⁶ Os lados de cada carreta e a armação tinham figuras de querubins, leões e palmeiras esculpidas em bronze. Estas figuras estavam esculpidas por todas partes nas carretas onde havia espaço. ³⁷ Hirão fez iguais as dez carretas de bronze fundido.

³⁸ Hirão também fez dez tanques de água para as dez carretas, um tanque para cada carreta. Cada tanque de água media um metro e oitenta centímetros de diâmetro e tinha uma quantidade de oitocentos e oitenta litros*. ³⁹ Hirão colocou cinco das carretas no lado sul do templo e as outras cinco no lado norte. Pôs o tanque de água grande na esquina sudeste do templo. ⁴⁰ Hirão também fez caldeiras, pás e bacias, e terminou o trabalho que o rei Salomão queria que fizesse no templo do SENHOR, ⁴¹ ou seja: as duas colunas; os dois capitéis redondos que estavam em cima delas; as duas grades que decoravam os capitéis;

⁴² as quatrocentas romãs em duas fileiras para cada uma das grades que decoravam a parte de cima das colunas; ⁴³ as dez carretas e os dez tanques que iam sobre as carretas; ⁴⁴ o tanque grande de água apoiado sobre os doze touros; ⁴⁵ as jarras, as pás e as bacias.

Hirão fez de bronze polido todos estes objetos que o rei Salomão queria para o templo do SENHOR. ⁴⁶ Conforme a ordem do rei, tudo foi feito fundido em moldes de argila, perto do rio Jordão, entre Sucote e Zaretã. ⁴⁷ Tinha tantas coisas de bronze que Salomão não se interessou em calcular o peso total do bronze que usou.

⁴⁸ Salomão mandou fazer todos os outros objetos que havia no templo do SENHOR:

o altar de ouro;
a mesa sobre as quais era oferecido o pão consagrado a Deus;
⁴⁹ os candelabros de ouro puro, cinco no lado sul e cinco no lado norte, em frente ao Lugar Santíssimo;
as flores, as lâmpadas e as tenazes de ouro;
⁵⁰ as caldeiras, os cortadores de pavio, as bacias, os recipientes e os utensílios para levar as brasas, de ouro puro;
as dobradiças de ouro para as portas do Lugar Santíssimo e para as da sala principal do templo.

⁵¹ O rei Salomão terminou todo o trabalho que tinha planejado fazer para o templo do SENHOR. Então reuniu tudo o que seu pai Davi tinha consagrado, a prata, o ouro e os objetos. Levou tudo isso e o depositou nos tesouros do templo do SENHOR.

*7:38 *oitocentos e oitenta litros* Literalmente, “quarenta batos”. Ver tabela de pesos e medidas.

A arca da aliança no templo

8 Então o rei Salomão reuniu em Jerusalém todos os líderes de Israel, os chefes das tribos e os líderes das famílias de Israel para transportar a arca da aliança do SENHOR desde Sião, a Cidade de Davi, para o templo. ²Todos os israelitas se reuniram com o rei Salomão durante a festa do mês de *etanim*, o sétimo mês do ano.

³Todos os líderes de Israel vieram e os sacerdotes levantaram a arca sagrada.

⁴Os sacerdotes e os levitas levaram a arca do SENHOR, a Tenda do Encontro e os utensílios sagrados que havia na tenda. ⁵O rei Salomão e todos os israelitas reunidos com ele para este propósito celebraram o sacrifício de tantas ovelhas e gado perante a arca da aliança, que ninguém conseguiu contá-las. ⁶Então os sacerdotes colocaram a arca sagrada do SENHOR em seu lugar, debaixo das asas dos querubins, dentro do Lugar Santíssimo, no templo. ⁷Porque os querubins estendiam as suas asas por cima da arca sagrada e dos seus cabos usados para transportá-la. ⁸Os cabos eram longos e desde o Lugar Santo podiam ser vistas as pontas sobressaindo do Lugar Santíssimo. Mesmo assim, não se via de fora e estão ali até hoje. ⁹Os únicos objetos que havia dentro da arca sagrada eram as duas tábuas de pedra que Moisés colocou dentro da arca em Horebe, onde o SENHOR fez aliança com os israelitas, depois que saíram do Egito.

¹⁰Quando os sacerdotes saíram do Lugar Santo, a nuvem encheu o templo do SENHOR ¹¹e não conseguiram continuar de pé e continuar seu trabalho porque o templo do SENHOR se encheu da glória do SENHOR.

¹²Então Salomão disse:

“O SENHOR fez o sol para brilhar no céu,*

mas habita numa nuvem escura.

¹³Eu construí um templo maravilhoso, um lugar onde o SENHOR habitará para sempre”.

¹⁴O rei então se virou para frente da congregação de Israel para pronunciar a bênção sobre todos eles, os quais estavam de pé. ¹⁵Disse assim:

— Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que com a sua mão cumpriu o que prometeu ao meu pai Davi quando disse: ¹⁶“Desde o dia em que tirei do Egito o meu povo Israel, eu não tinha escolhido nenhuma cidade dentre todas as tribos de Israel para construir um templo na minha honra. Mas agora escolho Davi para governar o meu povo Israel”.

¹⁷— Meu pai Davi tinha muito desejo de construir um templo em honra ao SENHOR, Deus de Israel.

¹⁸Também o SENHOR disse ao meu pai Davi: “Sei que você tem construir um desejo grande de construir um templo em minha honra, e isso é bom. ¹⁹Mas você não construirá o templo, e sim um filho que você terá. Será ele quem construirá o templo onde me será dada honra”.

²⁰— O SENHOR cumpriu a sua promessa e eu tenho assumido o poder no lugar do meu pai Davi, sou o rei de Israel, assim como o SENHOR prometeu, e construí o templo em honra ao SENHOR, Deus de Israel. ²¹Fiz um lugar no templo para a arca sagrada; dentro da qual está a aliança que o SENHOR fez com os

*8:12 O SENHOR (...) no céu De acordo com a LXX. O TM tem: “O SENHOR disse que você iria viver na escuridão”.

nossos antepassados ao tirá-los do Egito.

²² Então Salomão, de pé perante o altar do SENHOR, em presença de toda a congregação de Israel, levantou os seus braços para o céu ²³ e disse:

— SENHOR, Deus de Israel, não há nenhum outro Deus como o Senhor acima nos céus nem aqui, embaixo na terra. O Senhor fez a aliança com seu povo porque o ama. O Senhor mantém a sua aliança e o seu amor fiel com as pessoas que o servem de todo o coração. ²⁴ O Senhor cumpriu o que prometeu ao seu servo Davi, meu pai, revelando assim com feitos o que o Senhor disse com palavras. ²⁵ Agora, SENHOR, Deus de Israel, cumpra as outras promessas que fez ao meu pai Davi. O Senhor disse: “Davi, se os seus filhos me obedecerem cuidadosamente, como você fez, sempre haverá um descendente seu que governe em Israel”. ²⁶ Agora, Deus de Israel, peço que cumpra a promessa que fez ao meu pai, seu servo Davi.

²⁷ — Mas, na realidade, pode viver Deus na terra? Se nem os céus mais profundos podem conter o Senhor, então como será adequado para o Senhor este templo que me fez construir? ²⁸ Mesmo assim, peço ao Senhor que preste atenção ao pedido e à súplica do seu servo. SENHOR, meu Deus, ouça o grito de pedido que faço diante do Senhor como seu servo. ²⁹ Mantenha o seu olhar neste templo dia e noite, porque o Senhor disse sobre este lugar: “Ali se dará honra ao meu nome”. Ouça ao seu servo quando ore voltado para este lugar. ³⁰ Ouça quando seu povo Israel e o seu servo pedirem o seu favor neste lugar. Por favor, nos es-

cute! Embora o Senhor habite nos céus, ouça-nos e perdoe-nos.

³¹ — Por exemplo, pode acontecer que alguém peque contra seu próximo e seja colocado sob juramento. Quando o caso chegar perante o altar deste templo, ³² ouça do céu. Faça justiça aos seus servos, condenando o culpado pelo mal que fez e reivindicando o inocente por fazer o bem. ³³ Quando o seu povo pecar e por isso for derrotado em batalha pelo inimigo, se então o povo voltar para o Senhor e o honrar, orar e suplicar desde este templo, ³⁴ ouça do céu e perdoe o pecado do seu povo Israel. Faça-os voltar para a terra que o Senhor deu aos seus antepassados. ³⁵ Quando houver seca e faltar a chuva porque pecaram contra o Senhor, se eles orarem voltados para este lugar, louvando seu nome e abandonando seu pecado quando os castigar, ³⁶ ouça do céu e perdoe o pecado dos seus servos, seu povo Israel. Ensine-lhes o bom caminho para que o sigam e dê a chuva que necessita a terra que o Senhor deu a eles como herança.

³⁷ — Se houver fome, epidemia ou se as colheitas forem destruídas por qualquer tipo de praga, seja por mofo, por gafanhotos ou por vermes; ou quando o inimigo sitiar alguma cidade, ou em fim, se houver qualquer praga ou doença, ³⁸ se alguém do seu povo Israel orar ou lhe suplicar, consciente da sua dor e sua aflição, levantando os braços para este lugar, ³⁹ ouça do céu, onde o Senhor vive, e perdoe-o. Responda sua petição e dê a cada um conforme o que o Senhor sabe da sua vida e atitude. Porque só o Senhor conhece o coração de cada ser humano. ⁴⁰ Desta maneira eles re-

speitarão o Senhor todos os dias que viverem na terra que deu aos nossos antepassados.

⁴¹ — Que aconteça a mesma coisa quando um estrangeiro que não é do seu povo Israel vier de um país distante por causa do seu nome. ⁴² Os povos conhecerão o seu grande nome, a sua mão forte e braço poderoso. Quando esse estrangeiro se aproximar e orar neste templo, ⁴³ ouça-o do céu, onde vive, e conceda tudo o que pedir, para que todas as nações do mundo conheçam seu nome e o respeitem como faz seu povo Israel. Assim eles saberão que seu nome é invocado neste templo que construí.

⁴⁴ — Quando obedecendo às suas ordens seu povo sair para a batalha contra o inimigo e pedir ao SENHOR em oração voltado para esta cidade, que o Senhor escolheu, e para o templo, que construí para que se dê honra ao seu nome, ⁴⁵ ouça do céu o seu pedido e defenda a sua causa. ⁴⁶ É possível que eles pequem contra o Senhor, pois não há ser humano que não peque. É possível que o Senhor se irrite com eles, que acabem sendo prisioneiros pelo inimigo e que sejam levados para uma terra que pode ficar perto ou longe. ⁴⁷ Quando isso acontecer, se na terra onde estiverem prisioneiros começarem a refletir, voltarem para o Senhor e suplicarem pela sua ajuda, dizendo: “Pecamos e somos culpados da maldade que fizemos”, ⁴⁸ se voltarem ao Senhor com todo o coração e de toda alma, na terra dos seus inimigos onde estiverem cativos, e orarem ao Senhor voltados para a terra que deu aos seus antepassados, para a cidade que escolheu e para o templo que construí

para dar honra ao seu nome, ⁴⁹ ouça a oração no céu, o lugar onde o Senhor habita, defenda a sua causa ⁵⁰ e perdoe ao seu povo que pecou contra o Senhor. Perdoe a rebeldia que cometeram contra o Senhor e faça que aqueles que levaram os prisioneiros tenham compaixão deles. ⁵¹ Porque são a sua herança e o seu povo que tirou do Egito como de um forno para fundir ferro.

⁵² — Ouça, as orações do seu povo Israel. Ouça quando seu servo pedir um favor para o seu povo Israel. ⁵³ Porque o Senhor os separou dentre todos os povos para serem o seu povo querido, como fez por meio do seu servo Moisés ao tirar os nossos antepassados do Egito, SENHOR Deus.

⁵⁴ Salomão orou de joelhos perante o altar do SENHOR, com os braços levantados. Quando acabou de orar ao SENHOR, se pôs de pé. ⁵⁵ Então, com voz muito forte, pediu que Deus abençoasse todo o povo de Israel. Disse:

⁵⁶ — Bendito seja o SENHOR! Prometeu dar paz a Israel e assim o fez. Por meio do seu servo Moisés prometeu muitas coisas boas, e não falhou nem uma só promessa! ⁵⁷ Peço ao SENHOR, nosso Deus, que nunca nos abandone e que esteja conosco, assim como estive com os nossos antepassados. ⁵⁸ Quando nos dispusermos a seguir os seus ensinamentos, poderemos obedecer aos mandamentos, decretos e decisões que Deus mandou aos nossos antepassados. ⁵⁹ Que o SENHOR, nosso Deus, sempre se lembre desta oração. Eu peço que sempre faça isto pelo seu servo o rei e pelo seu povo Israel, dia e noite. ⁶⁰ Se fizer tudo isso, então todos os povos do mundo saberão que o SENHOR é o único Deus verdadeiro.

⁶¹ Sejam todos leais e fiéis ao SENHOR, nosso Deus, e continuem sempre obedecendo a todos os seus decretos e mandamentos. Obedeçam no futuro assim como fazem agora.

⁶² Então o rei e todo o povo de Israel ofereceram sacrifícios perante o SENHOR. ⁶³ Salomão ofereceu como sacrifício 22.000 bois e 120.000 ovelhas ao SENHOR como sacrifício de comunhão. Desta maneira o rei e o povo dedicaram o templo ao SENHOR.

⁶⁴ Nesse mesmo dia o rei Salomão também dedicou a parte central do pátio que está diante do templo do SENHOR. Celebrou com sacrifícios que devem ser queimados completamente, ofertas de cereal e com a gordura de animais que se usaram como sacrifício de comunhão. Estes sacrifícios os fez no pátio que está diante do templo porque o altar que estava diante do SENHOR não dava conta.

⁶⁵ Nessa ocasião Salomão celebrou a festa, e com ele uma multidão muito grande de todo Israel, desde a entrada de Hamate, que ficava ao norte, até o ribeiro do Egito, ao sul. Um grande número do pessoas comeu, bebeu e celebrou junto ao SENHOR por sete dias. Depois decidiram ficar outros sete dias mais assim. Ao todo celebraram durante duas semanas. ⁶⁶ No dia seguinte, Salomão despediu o povo e eles agradeceram, e voltaram para casa alegres por todas as coisas boas que o SENHOR fez por seu servo Davi e pelo seu povo Israel.

Deus visita novamente a Salomão

9 Salomão construiu o templo do SENHOR e o seu próprio palácio. Salomão construiu tudo o que ele tinha se proposto construir. ² Então o SENHOR apareceu a Salomão de novo, assim como aconteceu em Gibeom. ³ O SENHOR disse:

— Ouvi a sua oração e o pedido que fez. Você construiu este templo e eu o fiz um lugar santo. Eu serei honrado aqui para sempre. Cuidarei dele e prestarei atenção nele.

⁴ — E quanto a você, se me servir com honestidade e retidão como fez Davi, seu pai, me obedecer em tudo o que tenho lhe ordenado e cumprir minhas leis e decretos, ⁵ então eu me assegurarei que sempre um descendente seu reine sobre o povo de Israel, conforme a promessa que fiz a Davi, seu pai. Eu lhe prometi que sempre governaria um descendente dele no trono de Israel.

⁶ — Mas se você e os seus descendentes deixarem de me seguir e se afastarem de mim para servir e adorar a outros deuses, e já não cumprirem os mandamentos e leis que lhes dei, ⁷ eu arrancarei Israel da terra que dei a eles e também lançarei da minha vista o templo que consagrei para que o meu nome fosse honrado. Israel se tornará em objeto de zombaria e escárnio entre todas as nações. ⁸ Então este templo virará um monte de ruínas; todos os que passarem por ele ficarão impressionados e dirão: “Por que o SENHOR fez algo tão horrível a este país e a este templo?” ⁹ E a resposta será: “Isso aconteceu porque eles abandonaram o SENHOR, seu Deus. Ele tirou os seus antepassados do Egito, mas eles decidiram seguir outros deuses. Eles começaram a adorá-los e servi-los. Por isso o SENHOR fez acontecer este desastre contra eles”.

¹⁰ Salomão levou vinte anos para construir o templo do SENHOR e o palácio do rei. ¹¹ E depois dos vinte anos o rei Salomão deu vinte vilas da Galileia a Hirão, rei de Tiro. Salomão deu ao rei Hirão estas vilas porque Hirão o ajudou a

construir o templo e o palácio. Hirão deu a Salomão todo o cedro, pinho e ouro que ele queria.¹² Hirão partiu desde Tiro para ver as vilas que Salomão tinha lhe dado. Mas Hirão não gostou nem um pouco quando as viu.¹³ Ele disse:

— Que são estas vilas que me deu, meu irmão?

Ele chamou aquele território de Cabul*, e até o dia do hoje essa região se chama assim.¹⁴ Hirão mandou ao rei Salomão 3.960 quilos de ouro para a construção do templo.

¹⁵ O rei Salomão obrigou aos trabalhadores a estar ao seu serviço para a construção do templo do SENHOR e do seu próprio palácio. Depois os usou para construir o Milo, o muro ao redor da cidade de Jerusalém e depois para reconstruir as cidades do Hazor, Megido e Gezer.¹⁶ O faraó, rei do Egito, lutou contra a cidade do Gezer e a incendiou, matando os cananeus que moravam ali. Salomão se casou com a filha do faraó e o faraó deu essa cidade a Salomão como presente de casamento.¹⁷ Salomão a reconstruiu e também construiu a cidade do Bete-Horom de baixo.¹⁸ Ele construiu as cidades do Baalate e Tadmor, no deserto do Judá.¹⁹ Também construiu cidades-armazéns, quartéis para os seus carros, quartéis para hospedarem a cavalaria e tudo o que ele quis construir tanto em Jerusalém como no Líbano e em todo o território que governou.

²⁰ O povo que restava dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus e jebuseus, os quais não eram israelitas,²¹ ou seja, os descendentes deles que ainda ficaram no país e que os israelitas não conseguiram destruir totalmente, Salomão os obrigou a trabalhos forçados como escravos, e

assim seguem até hoje.²² Mas nenhum israelita foi obrigado a ser escravo de Salomão. Ele os empregava como soldados, comandantes e oficiais dos carros de combate e da cavalaria.

²³ Havia quinhentos e cinquenta deles que o serviam como supervisores dos capatazes encarregados dos projetos de Salomão. Eles supervisionavam as pessoas que realizavam o trabalho.²⁴ A filha do faraó se mudou da Cidade de Davi ao palácio que Salomão construiu para ela. Depois ele construiu o Milo.

²⁵ Três vezes por ano Salomão oferecia sacrifícios que deviam ser queimados completamente e ofertas para festejar no altar que construiu para o SENHOR. O rei Salomão também queimava incenso perante o SENHOR. Ele conseguiu o que precisava para o templo.

²⁶ O rei Salomão também construiu barcos em Eziom-Geber, que fica perto do Elate, às margens do mar Vermelho, na terra de Edom.²⁷ O rei Hirão tinha homens muito experientes no que diz respeito ao mar. Ele os mandou para servir na frota de Salomão e trabalhar junto com os seus homens.²⁸ Os navios de Salomão foram a Ofir e dali voltaram com quase 14.000 quilos† de ouro que foi entregue ao rei Salomão.

A rainha de Sabá

10 A fama do rei Salomão chegou ao conhecimento da rainha de Sabá. O rei honrava ao SENHOR com a sua fama. Então ela foi para pô-lo à prova com perguntas difíceis.² Ela viajou até Jerusalém com uma escolta muito grande, camelos carregados de especiarias, pedras preciosas e muito ouro. Quando ela conheceu a Salomão, fez a

***9:13 Cabul** A palavra Cabul soa como uma frase que significa “como se fosse nada”.

†**9:28 14.000 quilos** Literalmente, “quatrocentos e vinte talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

ele todo tipo de perguntas. ³ Salomão respondeu a todas as perguntas; nenhuma delas foi muito difícil para ele. ⁴ A rainha de Sabá comprovou a grande inteligência de Salomão e viu o palácio que ele havia construído. ⁵ Também viu o que eles comiam, onde viviam seus servos, como serviam seus ministros e como eles se vestiam. Viu seus conselheiros, e o sacrifício que devia ser queimado completamente em honra ao SENHOR. Ela ficou extremamente impressionada ⁶ e disse ao rei:

— Tudo aquilo que me falaram no meu país sobre as suas grandes obras e a sua sabedoria é verdade. ⁷ Não podia acreditar nas notícias que me falavam até eu vir e olhar com meus próprios olhos. Só ali me dei conta que não tinham me contado nem metade delas. A sua sabedoria e riqueza ultrapassam o que tinha escutado. ⁸ Que afortunados são as suas esposas* e os seus servos! Eles o servem e ouvem sua sabedoria todos os dias. ⁹ Bendito seja o SENHOR, seu Deus! Ele se agradou em fazê-lo rei de Israel. O SENHOR Deus sempre amou a Israel e por isso o fez rei, para que governe com justiça e retidão.

¹⁰ Então a rainha de Sabá deu ao rei cerca de 3.960 quilos[†] de ouro. Também lhe deu muitas especiarias e pedras preciosas. Ninguém nunca antes viu tantas especiarias como as que ela deu ao rei Salomão.

¹¹ Os barcos de Hirão trouxeram ouro de Ofir e também muita madeira de

junípero e pedras preciosas. ¹² Salomão usou a madeira para fazer corrimãos no templo do SENHOR e no palácio. Também usou a madeira para fazer harpas e liras para os cantores do templo. Nunca antes foi importada madeira de junípero nem depois disso se voltou a trazer.

¹³ Então o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu, além do que o rei generosamente já tinha lhe dado. Depois ela e os seus ministros voltaram ao seu país.

O esplendor de Salomão

¹⁴ Cada ano o rei Salomão recebia cerca de 22.000 quilos de ouro, ¹⁵ além dos impostos[‡] cobrados dos que estavam de passagem e dos lucros dos comerciantes, e dos impostos pagos por todos os reis árabes e pelos governadores das províncias. ¹⁶ O rei Salomão fez duzentos escudos de ouro batido. Cada escudo continha cerca de seis quilos e meio[¶] de ouro. ¹⁷ Também fez trezentos escudos menores de ouro batido; cada um pesava um quilo e meio[§]. O rei os colocou no palácio chamado “Floresta do Líbano”.

¹⁸ O rei Salomão também construiu um trono grande de marfim e o revestiu de ouro puro. ¹⁹ O trono tinha seis degraus. Seu espaldar era redondo. O assento tinha braços em cada lado e havia duas estátuas de leões, uma estátua em cada lado. ²⁰ Em cada degrau havia dois leões erguidos; eram doze ao todo. Nenhum outro reino tinha algo semelhante. ²¹ Todas as taças e vasilhas que Salomão

***10:8 esposas** De acordo com a LXX. O TM tem: “hombrês”.

†**10:10 3.960 quilos** Literalmente, “cento e vinte talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**10:15 impostos** De acordo com a LXX. O TM tem: “os mercaderes”.

¶**10:16 seis quilos e meio** Literalmente, “seiscentos siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

§**10:17 um quilo e meio** Literalmente, “três minas”. Ver tabela de pesos e medidas.

usava eram de ouro. Todos os utensílios* do palácio da Floresta do Líbano eram de ouro puro. Nada no palácio era feito de prata porque no tempo de Salomão o povo não dava muito valor à prata.

²² O rei também tinha uma frota de navios de carga† que enviava para fazer comércio com outros países. Cada três anos a frota de Társis voltava com um carregamento de ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

²³ Salomão ultrapassou todos os reis do mundo em sabedoria e riqueza.

²⁴ Pessoas de toda a terra queriam ver o rei Salomão para ouvir a grande sabedoria que Deus tinha lhe dado. ²⁵ Cada ano, todos levavam presentes para ele: objetos de prata e ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulas.

²⁶ Salomão reuniu um grande número de carros de combate e de cavalos: 1.400 carros e 12.000 cavalos. Salomão construiu guarnições para os carros e também deixou alguns carros em Jerusalém.

²⁷ O rei fez com que a prata fosse tão comum em Jerusalém como a pedra. Ele também fez com que a madeira de cedro fosse tão comum como as figueiras que crescem na planície. ²⁸ Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e da Cilícia. Os comerciantes da corte compravam os cavalos na Cilícia. ²⁹ Eles importavam um carro do Egito a um custo de seiscentas moedas‡ de prata e um cavalo por cento e cinquenta moedas de prata, para depois vendê-los a todos os reis heteus e sírios.

Salomão e as suas muitas esposas

11 O rei Salomão gostava muito de mulheres, especialmente das que

vinham de outras partes do mundo. Além da filha do faraó, tinha mulheres heteus e mulheres moabitas, amonitas, edomitas e fenícias de Sidom. ² O SENHOR disse ao povo de Israel:

— Não devem se casar com mulheres de outras nações. Fazer isso os levará a seguir os deuses das outras nações.

Também Salomão se apaixonou por essas mulheres. ³ Ele teve setecentas esposas, filhas de outros chefes de estado, e trezentas concubinas. Elas o afastaram de Deus. ⁴ Quando Salomão era velho, as suas esposas o convenceram a seguir outros deuses e o seu coração não estava completamente entregue ao SENHOR, ao contrário do que seu pai Davi havia feito. ⁵ Salomão adorou Astarote, deusa dos fenícios de Sidom. Também adorou Moloque, o ídolo horrível dos amonitas. ⁶ Salomão fez mal diante os olhos do SENHOR e não seguiu de todo o coração ao SENHOR, como o fez seu pai Davi.

⁷ Num monte junto a Jerusalém, Salomão construiu um lugar para adorar Camos, o ídolo horrível dos moabitas. No mesmo monte, Salomão construiu um lugar para adorar Moloque, ídolo horrível dos amonitas. ⁸ Salomão fez a mesma coisa para agradar todas as suas esposas estrangeiras. As suas esposas queimavam incenso e faziam sacrifícios aos seus deuses.

⁹ Salomão deixou de seguir ao SENHOR, Deus de Israel. O SENHOR, quem lhe havia aparecido duas vezes, se irritou muito com Salomão. ¹⁰ Ele disse a Salomão que não devia seguir a outros deuses, mas Salomão não obedeceu à or-

*10:21 *utensílios* A palavra hebraica pode significar “pratos”, “ferramentas” ou “armas”.

†10:22 *navios de carga* Literalmente, “navios de Tarsis”.

‡10:29 *moedas* Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

dem do SENHOR. ¹¹ Então o SENHOR disse a Salomão:

— Você escolheu não manter a aliança comigo nem obedecer aos meus decretos. Portanto, eu lhe prometo que vou tirar o reino de você e o darei a um dos seus servos. ¹² Contudo, como amei a seu pai Davi, não farei isso enquanto você viver. Esperarei até que seu filho chegue a ser o rei e então o tirarei dele. ¹³ Mas não tirarei dele todo o reino, deixarei que governe uma tribo. Davi era meu servo, o farei por ele e por Jerusalém, a cidade que eu escolhi.

Os inimigos de Salomão

¹⁴ Durante aquele tempo, o SENHOR fez que Hadade, o edomita, se tornasse inimigo de Salomão. Hadade era da família do rei de Edom. ¹⁵ Aconteceu assim: Davi tinha derrotado a Edom antes, quando Joabe era o líder do exército de Davi. Joabe entrou a Edom para sepultar os mortos e matou todos os homens que ainda moravam ali. ¹⁶ Joabe e todo Israel ficaram em Edom por seis meses. Durante esse tempo mataram a todos os homens de Edom. ¹⁷ Mas sendo apenas um menino, Hadade fugiu ao Egito com alguns servos do seu pai. ¹⁸ O deixaram em Midiã e foram a Parã, onde se uniram com outros refugiados enquanto iam para o Egito. Pediu ajuda ao faraó, rei do Egito, e o faraó deu a Hadade uma casa e terra. O faraó também o apoiava e lhe proporcionava alimentos.

¹⁹ Hadade agradou muito ao faraó e este deu a Hadade a sua cunhada como esposa. A esposa do faraó era a rainha Tafnes. ²⁰ A irmã de Tafnes se casou com Hadade e tiveram um filho chamado Genubate. A rainha Tafnes permitiu que Genubate se criasse na casa do faraó com os seus filhos.

²¹ Enquanto estava no Egito, Hadade ficou sabendo da morte de Davi e da morte de Joabe, comandante do exército. Portanto, Hadade disse ao faraó:

— Quero ir ao meu país.

²² Mas faraó respondeu:

— Dei a você tudo o que precisa aqui, por que quer voltar?

Hadade respondeu:

— Deixe-me ir, por favor.

²³ Deus fez também que Rezm, filho de Eliada, se tornasse inimigo de Salomão. Ele havia fugido do seu dono, Hadadezer, o rei de Zobá. ²⁴ Davi tinha derrotado o exército de Zobá, e depois Rezm juntou alguns homens e chegou a ser o chefe de um pequeno exército. Rezm foi a Damasco e ali permaneceu como rei. ²⁵ Rezm governou em Síria e odiava Israel. Ele continuou sendo inimigo de Israel durante todo o tempo da vida de Salomão. Rezm e Hadade causaram muitas dificuldades a Israel.

²⁶ Jeroboão, filho de Nabate e Zerua, se rebelou contra o rei. Jeroboão era um dos servos de Salomão e era da tribo de Efraim. Sua mãe era uma viúva, da aldeia de Zeredá.

²⁷ Esta é a explicação da rebelião de Jeroboão contra o rei. Salomão estava trabalhando na construção do Milo e estava arrumando o muro da cidade do seu pai Davi. ²⁸ Jeroboão era um homem forte. Salomão viu que era um bom trabalhador, então o fez chefe encarregado dos trabalhadores da tribo de José*.

²⁹ Certo dia Jeroboão estava viajando fora de Jerusalém. Aías, o profeta de Siló, se encontrou com ele pelo caminho. Aías vestia um manto novo; os dois estavam sozinhos no campo. ³⁰ Aías pegou o seu manto novo e o rasgou em doze pedaços. ³¹ Então Aías disse a Jeroboão:

* **11:28 tribo de José** Refere-se às tribos de Efraim e Manassés, os filhos de José.

— Pegue dez pedaços deste manto. O SENHOR, Deus de Israel, diz: “Eu tirarei o reino de Salomão e darei a você dez tribos. ³²Deixarei que a família de Davi mantenha controle sobre só uma tribo, em honra do meu servo Davi e de Jerusalém, a cidade que eu escolhi de todas as tribos de Israel. ³³Eu tirarei o reino de Salomão porque ele* deixou de me seguir e adora Astarote, a deusa falsa de Sidom. Também adorou a Camos, o deus falso de Moabe, e a Moloque, o deus falso dos amonitas. Salomão deixou de fazer tudo o que eu considero correto. Já não obedece aos meus decretos e não obedece às minhas ordenanças, diferente de como fez seu pai Davi.

³⁴— “Portanto, tirarei o reino da família de Salomão, mas não completamente, porque quero honrar o seu pai Davi, quem cumpriu com as minhas decisões e decretos. Por isso eu decidi colocar Salomão, filho de Davi, como príncipe durante toda a sua vida, ³⁵mas tirarei o reino do seu filho. A você, Jeroboão, permitirei governar sobre as dez tribos, ³⁶e ao filho de Salomão, sobre uma tribo. Farei isso para que a lâmpada do meu servo Davi nunca se apague enquanto os seus descendentes governem em Jerusalém, a cidade que eu escolhi como minha. ³⁷Mas farei que você governe tudo o que quiser, você governará sobre todo Israel.† ³⁸Se cumprir com os meus ensinamentos e me seguir, se fizer o que eu considero correto de tal maneira que cumpra os meus decretos igual que Davi meu servo, então de igual modo eu vou estar com você e farei de você uma dinastia firme, como no caso de Davi, dando Israel a você. ³⁹Aos filhos de Davi os castigarei, mas não para sempre”.

A morte de Salomão

⁴⁰Salomão tentou matar a Jeroboão, mas Jeroboão escapou e foi ao Egito, sob a proteção de Sisaque, rei do Egito, e ali permaneceu até que morreu Salomão.

⁴¹As demais coisas que Salomão fez, a sua sabedoria e tudo o que fez, está escrito no livro *As Crônicas de Salomão*.

⁴²Durante quarenta anos Salomão governou em Jerusalém sobre todo Israel.

⁴³Depois morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu pai. Então seu filho Roboão reinou no seu lugar.

Guerra Civil

12 Roboão foi até Siquém porque todos os israelitas foram lá para proclamá-lo rei. ²Jeroboão, filho de Nabate, estava ainda no Egito, aonde tinha ido para escapar de Salomão. Ali ouviu dizer que Salomão havia morrido. Então regressou para sua cidade de Zeredá, na região montanhosa de Efraim.‡ ³Todo o povo de Israel mandou chamá-lo, e juntos se apresentaram perante Roboão. Eles disseram:

⁴— Seu pai nos obrigou a trabalhar muito duro. Agora, faça com que o nosso trabalho se torne mais leve e nós serviremos você.

⁵Roboão respondeu:

— Voltem daqui a três dias e lhes darei uma resposta.

Então eles foram embora. ⁶Havia alguns líderes que costumavam aconselhar Salomão quando ele ainda estava vivo. O rei Roboão perguntou a eles:

— Como devo responder a este povo?

⁷Eles responderam:

* **11:33** *ele* Segundo a LXX, a versão siríaca, e a Vulgata. O TM tem: “eles”.

† **11:37** *todo Israel* Refere-se às dez tribos do norte do país.

‡ **12:2** *sua cidade (...) de Efraim* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

— Se hoje você quiser servir o povo e responder de forma que eles recebam o que pediram, o povo continuará servindo você para sempre.

⁸Mas Roboão não deu atenção ao que eles falaram. Então pediu conselho aos seus amigos jovens que tinham sido criados com ele. ⁹Roboão disse:

— O povo falou o seguinte: “Faça com que o nosso trabalho se torne mais leve do que nos impôs seu pai”. Como vocês acham que eu deveria responder? O que digo a eles?

¹⁰Os jovens, que tinham sido criados com ele, disseram:

— Seu pai os obrigou a fazer trabalhos pesados e você vai permitir que eles façam trabalhos mais leves? Diga a eles isto: “Meu dedo mínimo é mais pesado do que a cintura do meu pai. ¹¹Embora meu pai fizesse com que vocês trabalhassem muito pesado, eu farei com que vocês trabalhem ainda mais pesado! Se ele os castigou com açoites, eu os castigarei com chicotes que têm metal na ponta”.*

¹²Visto que Roboão havia dito ao povo para voltar em três dias, todos os israelitas voltaram três dias depois e Jeroboão estava com eles. ¹³Então o rei Roboão falou duramente com eles e não seguiu o conselho sugerido pelos líderes. ¹⁴Fez o que os seus amigos aconselharam. Então Roboão disse ao povo:

— Meu pai os obrigou a trabalhar muito, mas eu lhes darei ainda mais trabalho. Meu pai os castigou com açoites, mas eu os castigarei com chicotes que têm pedaços de metal na ponta.

¹⁵(O rei não fez o que o povo queria porque o SENHOR assim o quis para cumprir a promessa que fez a Jeroboão,

filho de Nebate, por meio do profeta Aías, de Siló.)

¹⁶Todos os israelitas viram que o novo rei não queria ouvi-los. Por isso disseram ao rei:

“Por acaso somos parte da família de Davi?

Nos deram a terra de Jessé?

Por isso, Israel, vá cada um para sua casa,

que o filho de Davi governe sobre os que são da sua própria família!”

Então os israelitas foram para as suas casas. ¹⁷E Roboão passou a governar somente sobre os que moravam nas cidades de Judá.

¹⁸Um homem chamado Adonirão era um dos que dirigia os trabalhadores. O rei enviou Adonirão para falar com o povo, mas os israelitas o apedrejaram e ele morreu. Roboão subiu rapidamente na sua carruagem e fugiu para Jerusalém. ¹⁹(Assim Israel se rebelou contra a dinastia de Davi e isso continua até o dia de hoje.)

²⁰Quando todos os israelitas ouviram que Jeroboão tinha voltado, o chamaram para uma reunião e o proclamaram rei sobre todo Israel. A tribo de Judá foi a única que seguiu fiel à família de Davi.

²¹Ao voltar, Roboão reuniu um exército de homens vindo de todas as famílias de Judá e de Benjamim: 180.000 homens para combaterem contra os israelitas e recuperar seu reino. ²²Mas Deus falou assim a um homem de Deus† chamado Semaías:

²³— Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e também a todas as pessoas da tribo de Judá e Benjamim e ao resto do povo ²⁴que eu, o SENHOR, lhes ordeno que não devem ir lutar contra os is-

***12:11 açoites (...) na ponta** ou “escorpiões”.

†**12:22 homem de Deus** Outra forma de referir-se a um profeta. Esta expressão aparece repetidamente neste livro.

raelitas, seus irmãos. Volte cada um para sua casa. Eu sou a causa de tudo isso!

Os homens do exército de Roboão obedeceram à ordem do SENHOR. Assim como o SENHOR mandou, voltaram para casa.

²⁵ Siquém era uma cidade da região montanhosa de Efraim. Jeroboão a fortificou e morou ali. Depois se mudou para a cidade de Peniel e a tornou num forte.

²⁶ Jeroboão pensou: “A dinastia de Davi recuperará o reino ²⁷ se as pessoas continuarem indo a Jerusalém para oferecer sacrifícios no templo do SENHOR. O povo então buscará que Roboão, rei de Judá, seja também rei de Israel. Se isso acontecer eles me matarão”. ²⁸ Portanto, o rei pediu conselho aos seus sábios no que diz respeito ao que devia fazer. Eles deram a sua opinião e Jeroboão fez dois bezerros de ouro. O rei Jeroboão disse ao povo:

— Não devem ir mais a Jerusalém para adorar. Israel, estes são os deuses que os tiraram do Egito.*

²⁹ O rei Jeroboão colocou um bezerro em Betel e outro na cidade de Dã. ³⁰ Os israelitas viajavam para as cidades de Betel† e Dã para adorar os bezerros. Isto foi um pecado muito grave.

³¹ Também Jeroboão construiu templos em santuários sobre as montanhas. Escolheu sacerdotes das diferentes tribos de Israel. Não escolheu sacerdotes que eram só da tribo de Levi. ³² O rei Jeroboão também inaugurou uma nova festa‡ como a celebrada em Judá. Mas esta festa era celebrada no dia quinze do oitavo mês, e o rei ofereceu sacrifícios no altar da cidade de Betel e também escolheu sacerdotes em Betel para

que prestaram serviço nos santuários que fez. ³³ O rei Jeroboão decidiu a data que ele quis para a festa dos israelitas: no dia quinze do oitavo mês. Nessa data oferecia sacrifícios e queimava incenso no altar que construiu em Betel.

Deus fala contra Betel

13 O SENHOR disse a um homem de Deus de Judá para ir para a cidade de Betel. Quando chegou o homem de Deus, o rei Jeroboão estava em pé junto ao altar oferecendo incenso. ² O SENHOR disse ao homem de Deus que falasse contra o altar. Ele disse:

— Altar, altar! O SENHOR diz a você que a família de Davi terá um filho chamado Josias. Embora há sacerdotes que agora servem nos santuários sobre as montanhas e oferecem sacrifícios sobre você, Josias sacrificará os sacerdotes sobre você e queimarão ossos humanos sobre você, altar.

³ Nesse dia o homem de Deus demonstrou para as pessoas que isso aconteceria em realidade. Disse:

— Esta é o sinal que o SENHOR tem falado. Ele disse que este altar será quebrado em pedaços, e as cinzas que estão nele cairão no chão.

⁴ Quando o rei Jeroboão ouviu a mensagem do homem de Deus sobre o altar que estava em Betel, tirou sua mão do altar e apontou para o homem de Deus. Disse:

— Prendam esse homem!

Mas ao dizer isto, o seu braço ficou paralisado, e não conseguiu mexer o seu braço. ⁵ O altar se quebrou em pedaços e as cinzas se espalharam. Esta foi a prova

***12:28 estas (...) do Egito** Isso é o que disse Arão quando fez o bezerro de ouro no deserto. Ver Êx 32.4.

†**12:30 as cidades de Betel** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡**12:32 nova festa** Refere-se provavelmente à festa das Tendias, que se celebra o dia quinze do sétimo mês, a qual durava sete dias. Ver Lv 23.39-43.

que o SENHOR havia prometido. ⁶Então o rei Jeroboão disse ao homem de Deus:

— Por favor, ore por mim ao SENHOR, seu Deus, para que cure meu braço.

Então o homem de Deus orou ao SENHOR, e o braço do rei voltou a ser como antes. ⁷E o rei disse ao homem de Deus:

— Vamos comigo lá em casa, me faça uma visita por um longo período e darei a você um presente.

⁸Mas o homem de Deus respondeu ao rei:

— Não iria com você, nem comeria com você nem beberia sequer um copo de água neste lugar, embora me desse até a metade dos seus bens. ⁹O SENHOR me disse para não beber nada aqui e não voltar pelo mesmo caminho por onde vim.

¹⁰Então o homem de Deus partiu de volta por um caminho diferente do que usou para chegar a Betel.

¹¹Havia um profeta velho que morava na cidade de Betel. Os seus filhos* contaram a ele o que havia acontecido com o altar de Betel e o que o homem de Deus havia dito ao rei Jeroboão. ¹²O profeta velho disse:

— Por qual caminho saiu?

E lhe mostraram qual era o caminho que o profeta de Judá havia tomado. ¹³O profeta velho pediu que pusessem a sela no seu jumento. Assim o fizeram e ele saiu.

¹⁴O profeta velho estava à procura do homem de Deus e o encontrou sentado debaixo de um carvalho. Ele lhe perguntou:

— É você o homem de Deus que veio de Judá?

O homem de Deus respondeu:

— Sim, sou eu.

¹⁵Então o profeta velho disse:

— Por favor, venha para minha casa e coma comigo.

¹⁶Mas o homem de Deus respondeu:

— Não posso ir para sua casa, não posso comer nem beber neste lugar. ¹⁷O SENHOR me disse: “Não coma nem beba nada nesse lugar. E não volte pelo mesmo caminho que você veio”.

¹⁸Então o profeta ancião disse:

— Mas eu também sou um profeta como você.

Ele mentiu dizendo:

— Um anjo do SENHOR veio e me disse que levasse você a minha casa e oferecesse alguma coisa de comer e de beber.

¹⁹O homem de Deus foi com o velho profeta e comeu e bebeu com ele. ²⁰Enquanto ainda estavam na mesa, o SENHOR falou ao velho profeta. ²¹Em voz alta disse ao homem de Deus:

— O SENHOR diz que você não obedeceu. Não fez o que o SENHOR mandou. ²²Mandou que não comesse nem bebesse nada neste lugar, mas você voltou, comeu e bebeu. Por isso não será sepultado no túmulo da sua família.

²³O homem de Deus acabou de comer e beber. Então o velho profeta selou um jumento e o homem de Deus saiu. ²⁴Enquanto voltava, um leão o atacou e o matou. O corpo do profeta ficou ali, e o jumento e o leão ficaram parados junto ao cadáver. ²⁵Outros viajantes passaram por ali e viram o corpo e o leão parados do lado. Os homens foram aonde morava o velho profeta e contaram o que tinham visto no caminho.

²⁶Quando o velho profeta ouviu isto, disse:

— Esse é o homem de Deus que não obedeceu à ordem do SENHOR. Portanto, o SENHOR mandou um leão para

*13:11 *Os seus filhos* Segundo a LXX. O TM tem: “O seu filho”.

matá-lo, assim como o SENHOR havia lhe dito.

²⁷ Então o profeta disse aos seus filhos: — Selem o jumento.

E eles fizeram isso. ²⁸ Quando o velho profeta encontrou o cadáver, o jumento e o leão estavam ainda parados perto do corpo. O leão não tinha comido o corpo nem tinha ferido o jumento.

²⁹ O profeta colocou o cadáver acima do jumento e o levou de volta para cidade a fim de lamentar a sua morte e sepultá-lo. ³⁰ Sepultou ao homem no sepulcro da sua própria família e chorou por ele, dizendo:

— Ai, meu irmão, sinto pena por você!

³¹ Assim o profeta velho sepultou o cadáver e disse aos seus filhos:

— Quando eu morrer, quero ser sepultado no mesmo sepulcro e que os meus ossos sejam colocados no mesmo lugar, junto aos deste homem. ³² Com certeza se cumprirá o que o SENHOR falou por meio dele contra o altar que está em Betel e contra os outros santuários que estão nas cidades de Samaria.

³³ Depois disto, Jeroboão não mudou a sua conduta e seguiu seu mal caminho como se nada tivesse acontecido. Continuou escolhendo pessoas de qualquer tribo para serem sacerdotes* dos santuários sobre as montanhas. Ele lhes dava autoridade de serem sacerdotes dos santuários sobre as montanhas a qualquer um que quisesse ser sacerdote.

³⁴ Foi esta questão que ocasionou que a dinastia de Jeroboão pecasse e que finalmente a levou a ser destruída e desaparecer da face da terra.

A morte do filho de Jeroboão

14 Nesse tempo Abias, filho de Jeroboão, ficou doente. ² Jeroboão disse para a sua esposa:

— Vá a Siló e procure pelo profeta Aías. Ele foi quem me disse que eu seria o rei de Israel. Vista-se de maneira que as pessoas não saibam que você é minha esposa. ³ Dê ao profeta dez pães, algumas tortas e um pote de mel. Depois pergunte a ele o que vai acontecer com o nosso filho e ele dirá a você.

⁴ Então a esposa do rei fez o que ele pediu. Foi até a casa do profeta Aías, que estava em Siló. Aías já estava velho e cego, ⁵ mas o SENHOR lhe disse:

— A esposa de Jeroboão vem perguntar se você tem uma mensagem referente ao seu filho, que está doente.

Também disse a Aías o que ele tinha que dizer.

A esposa de Jeroboão chegou a casa de Aías, tentando disfarçar quem ela era. ⁶ Mas quando Aías ouviu passos na porta, disse:

— Entre, esposa de Jeroboão. Por que está tentando disfarçar quem você é? Tenho más notícias. ⁷ Vá e diga a Jeroboão que o SENHOR, Deus de Israel, diz isto: “Jeroboão, eu o escolhi dentre todos os israelitas e o coloquei para governar sobre o meu povo. ⁸ A família de Davi reinava sobre Israel, mas eu tirei o reino deles e o dei a você. Mas você não é como meu servo Davi, que sempre obedeceu aos meus mandamentos e me seguiu de coração e fez somente o que penso que é correto. ⁹ Você fez mais mal do que todos os reis anteriores. Você fez deuses estranhos e imagens de metal fundido para me deixar furioso. ¹⁰ Por isso, Jeroboão, vou trazer muitas dificul-

*13:33 *pessoas (...) serem sacerdotes* A lei ensinava que só os da tribo de Levi podiam ser sacerdotes.

dades a sua família. Eu matarei todos os homens da sua família. Destruirei completamente a sua família como o fogo queima o esterco.¹¹ Qualquer um da sua família que morrer na cidade será devorado pelos cães. E qualquer um da sua família que morrer nos campos será devorado pelas aves de rapina. É a decisão do SENHOR”.

¹² — Agora, volte para a sua casa e assim que você entrar na cidade, seu filho morrerá.¹³ Todo Israel chorará por ele e será o único da família de Jeroboão que será sepultado. De toda aquela família, ele foi o único em quem o SENHOR, Deus de Israel, encontrou algo de bom.

¹⁴ O SENHOR logo estabelecerá um novo rei em Israel e o novo rei destruirá a família de Jeroboão.¹⁵ Assim o SENHOR sacudirá fortemente a Israel e as pessoas se atemorizarão, tremerão como uma planta do rio. Expulsará a Israel desta boa terra que deu aos seus antepassados e os dispersará ao outro lado do rio Eufrates. O SENHOR está furioso com o seu povo, pois eles o provocaram ao fazer imagens em honra a Assera.¹⁶ Jeroboão pecou e fez pecar aos israelitas. Portanto, Deus permitirá que os israelitas sejam vencidos.

¹⁷ A esposa de Jeroboão voltou a Tirza, e assim que entrou em casa, o seu filho morreu.¹⁸ Todo Israel o sepultou e o lamentou, tal como o SENHOR disse por meio do seu servo, o profeta Aías.

¹⁹ O rei Jeroboão fez muitas outras coisas. Fez guerras e continuou governando o povo. Tudo o que fez está em *As Crônicas dos Reis de Israel*.²⁰ Jeroboão reinou durante vinte e dois anos. Depois morreu e foi sepultado com os seus

antepassados. Então seu filho Nadabe, reinou no seu lugar.

Roboão, rei de Judá

²¹ Quando Roboão, filho de Salomão, chegou a ser o rei de Judá, tinha quarenta e um anos de idade. Governou na cidade de Jerusalém dezessete anos. Jerusalém é a cidade onde o SENHOR queria ser honrado. De todas as cidades de Israel, ele escolheu Jerusalém. A mãe de Roboão era Naamá, uma amonita.

²² As pessoas de Judá pecaram e atuaram mal diante dos olhos do SENHOR. Os seus pecados provocaram a ira de Deus, mais do que os de todos os seus antepassados.²³ Elas também construíram santuários sobre as colinas e altares, e ao lado deles levantaram estátuas dedicadas à deusa Aserá. Prepararam os seus santuários em cada colina alta e debaixo de cada árvore verde.²⁴ Havia homens que representavam estes deuses e cobravam dinheiro por ter relações sexuais. Assim o povo de Judá cometeu muita maldade, da mesma forma que as pessoas que moravam antes nessa terra, a qual o SENHOR tirou deles para dar aos israelitas.

²⁵ No quinto ano do reinado de Roboão, Jerusalém foi atacada por Sisaque, rei do Egito.²⁶ Sisaque levou embora os tesouros depositados no templo do SENHOR e os do palácio do rei. Também roubou os escudos de ouro* que Davi havia tirado dos oficiais de Hadadezer, o rei da Síria. Davi os levou a Jerusalém, mas Sisaque levou todo o armamento de ouro que havia.[†]²⁷ O rei Roboão fez outros escudos de bronze para colocá-los em seu lugar, e os deu aos guardas que vigiavam a porta do

***14:26 os escudos de ouro** Ver 2Sm 8.7. A LXX tem: “lanças”. O historiador Josefo tem: “caixas para flecha e arco”.

†**14:26 que Davi havia tirado (...) ouro que havia** De acordo com 2Sm 8.7, e o historiador Josefo. O TM concorda com 2Cr 12.9 e tem: “que Salomão tinha feito”.

palácio do rei. ²⁸Cada vez que o rei ia ao templo do SENHOR, os guardas iam com ele levando seus escudos, e depois de terminarem, voltavam a guardar os escudos na parede do quarto da guarda.

²⁹Todas as outras coisas que o rei Roboão fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. ³⁰Roboão e Jeroboão sempre estiveram em guerra um contra o outro.

³¹Roboão morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Sua mãe era Naamá, uma mulher amonita. O filho de Roboão, Abias, reinou no seu lugar.

Abias, rei de Judá

15 Abias começou a reinar em Judá quando Jeroboão, filho de Nabate, já tinha reinado por dezoito anos em Israel. ²Abias governou em Jerusalém durante três anos. Sua mãe era Maaca, filha de Absalão.

³Abias cometeu todos os pecados que o seu pai tinha cometido antes dele. Abias foi infiel ao SENHOR, seu Deus. Ele não foi como o seu avô, Davi, que tinha sido tão fiel. ⁴Contudo, em honra a Davi, o SENHOR, seu Deus, permitiu que Abias reinasse em Jerusalém e tivesse um filho. Ele também manteve a cidade de Jerusalém em segurança. ⁵Davi sempre fez o que o SENHOR queria, obedecendo sempre aos seus mandatos. Na única ocasião que Davi não obedeceu foi no caso com Urias, o heteu.

⁶Roboão e Jeroboão sempre estiveram em guerra um contra o outro.* ⁷Quanto aos demais feitos de Abias, eles estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

Durante todo o reinado de Abias houve guerra entre ele e Jeroboão. ⁸Abias morreu e foi sepultado na Cidade

de Davi. Seu filho Asa reinou no seu lugar.

Asa, rei de Judá

⁹Jeroboão tinha reinado vinte anos em Israel quando Asa começou a reinar em Judá. ¹⁰Asa governou em Jerusalém por quarenta e um anos. O nome da sua avó era Maaca, filha de Absalão.

¹¹Asa fez o que o SENHOR considerava correto, assim como o fez seu antepassado Davi. ¹²Havia homens que representavam outros deuses e cobravam dinheiro por ter relações sexuais com pessoas que queriam ter relações sexuais com os deuses. Asa os expulsou do país. Também tirou os ídolos que fizeram os seus antepassados.

¹³Maaca também destituiu a sua avó da posição de rainha-mãe, porque ela tinha feito uma imagem terrível da deusa falsa Aserá. Asa derrubou essa terrível imagem e a queimou no vale do Cedrom.

¹⁴Asa não destruiu os santuários sobre as montanhas, mas ele foi fiel ao SENHOR durante toda a sua vida. ¹⁵Asa e o seu pai ofertaram ao SENHOR ouro, prata e outras coisas. Asa depositou tudo isso no templo.

¹⁶Enquanto Asa foi o rei de Judá sempre houve guerra contra Baasa, rei de Israel. ¹⁷Um dia Baasa atacou Judá e capturou a cidade de Ramá. Ele fez dessa cidade o seu quartel-general para poder impedir que as pessoas saíssem ou entrassem em Judá, o país de Asa. ¹⁸Então Asa pegou toda a prata e o ouro dos depósitos do templo do SENHOR e do palácio do rei, e com os seus servos os mandou a Ben-Hadade. Ben-Hadade era filho de Tabrion e neto de Hezion e o atual rei da Síria. Ele governava em Damasco. ¹⁹Asa também mandou esta mensagem:

* 15:6 A LXX não tem este versículo.

— Fazamos uma aliança de paz como a que fizeram meu pai e o seu. Eu lhe envio presentes de prata e ouro. Não mantenha mais a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que assim ele saia do meu país e nos deixe tranquilos.

²⁰ O rei Ben-Hadade fez uma aliança com Asa e mandou seu exército combater contra as vilas israelitas de Ijom, Dã, Abel-Bete-Maacá, as vilas perto do lago da Galileia e a região de Naftali. ²¹ Quando Baasa ficou sabendo disso, deixou de fortificar Ramá, abandonou a cidade e voltou para Tirza. ²² Então o rei Asa mandou que todas as pessoas de Judá, sem exceção, ajudassem a tirar todas as pedras e madeira que Baasa tinha usado para fortificar a cidade de Ramá. Ele usou todo esse material para fortificar a cidade de Geba, no território de Benjamim, e também a cidade de Mispá.

²³ Os demais feitos de Asa estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*. Ali se fala sobre as grandes obras e as cidades que construiu. Infelizmente Asa ficou doente de gota* na sua velhice ²⁴ e morreu. Ele foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Então Josafá, o filho de Asa, reinou no seu lugar.

Nadabe, rei de Israel

²⁵ Asa havia governado como rei de Judá por dois anos quando Nadabe, filho de Jeroboão, chegou a ser o rei de Israel. Nadabe governou Israel por dois anos ²⁶ mas fez o que era mau aos olhos do SENHOR. Pecou da mesma maneira que seu pai, Jeroboão, cujo pecado foi motivo para que os israelitas pecassem.

²⁷ Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, fez um plano para matar a Nadabe. Durante aquele tempo Nadabe e todo Israel estavam atacando a aldeia

de Gibetom, uma aldeia filisteia. Nesse lugar Baasa assassinou a Nadabe, ²⁸ no terceiro ano de Asa, rei de Judá. Então Baasa passou a ser o seguinte rei de Israel.

Baasa, rei de Israel

²⁹ Quando Baasa chegou a ser o novo rei, matou toda a família de Jeroboão sem deixar ninguém vivo. Isto aconteceu como o SENHOR tinha dito, quando falou por meio do seu servo Aías, de Siló. ³⁰ O rei Jeroboão fez com que os israelitas cometessem muitos pecados, o que irritou muito ao SENHOR, Deus de Israel.

³¹ Os demais feitos de Nadabe estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*. ³² Durante todo o tempo que Baasa governou em Israel, ele esteve em guerra contra Asa, rei de Judá.

³³ Baasa, filho de Aías, passou a ser o rei de Israel quando Asa havia governado em Judá por três anos. Baasa governou em Tirza vinte e quatro anos, ³⁴ mas Baasa fez o que era mau diante do SENHOR. Cometeu os mesmos pecados que cometeu Jeroboão, quem fez pecar aos israelitas.

16 Então o SENHOR deu esta mensagem a Jeú, filho de Hanani, dirigida a Baasa:

²— Eu tornei você numa pessoa importante quando você só era pó, e o engrandeci para ser o líder do meu povo Israel. Mas você continuou com os mesmos pecados que cometeu Jeroboão. Você arrastou o povo de Israel para o pecado, e isso me irritou muito.

³ Portanto, Baasa, eu o jogarei fora como se joga o lixo. Com você e com a sua família farei a mesma coisa que fiz com a família de Jeroboão, filho de Nabate.

⁴ Se alguém da família de Baasa morrer na cidade será comido pelos cães, e se

* 15:23 *gota* ou “uma enfermidade dos pés”.

alguém morrer no campo será comido pelas aves do céu.

⁵ Quanto aos demais feitos de Baasa e as grandes obras que ele realizou, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

⁶ Baasa morreu e foi sepultado em Tirza e o seu filho Elá reinou no seu lugar.

⁷ O SENHOR mandou uma mensagem contra Baasa e a sua família por meio do profeta Jeú. Baasa fez muita maldade contra o SENHOR e o fez irritar porque cometeu os mesmos pecados que a família de Jeroboão, que esteve antes dele e pelos quais destruiu a toda essa família.

Elá, rei de Israel

⁸ Elá, filho de Baasa, começou a governar em Israel quando Asa levava vinte e seis anos reinando em Judá. Foi rei em Tirza por dois anos.

⁹ Zinri, um dos oficiais do rei Elá, tinha ao seu cargo a metade dos carros de combate do rei, mas fazia planos para derrocar a Elá.

O rei Elá estava em uma festa em Tirza e se embriagou na casa de Arsa, o administrador do palácio de Tirza. ¹⁰ Zinri entrou na casa e matou ao rei Elá. Isto aconteceu no ano vinte e sete do reinado de Asa, em Judá. Então Zinri começou a reinar em Israel em vez de Elá.

Zinri, rei de Israel

¹¹ Assim que Zinri ocupou o trono e começou a reinar, matou toda a família de Baasa. Não deixou vivo a nenhum homem da família. Zinri também matou todo aquele que teria direito de vingar a morte de Elá, até aos seus amigos. ¹² Assim Zinri destruiu toda a família de Baasa, assim como dizia a mensagem que o SENHOR mandou contra Baasa por meio do profeta Jeú. ¹³ Isto aconteceu por causa de todos os pecados de Baasa e do seu filho Elá. Eles fizeram com que o

povo de Israel pecasse ao adorar ídolos. Isso fez com que o SENHOR Deus ficasse irritado.

¹⁴ Quanto aos demais feitos de Elá, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

¹⁵ Zinri começou a governar em Israel no ano vinte e sete do reinado de Asa, em Judá. Zinri governou em Tirza só sete dias. O exército israelita estava em Gibetom, que estava sob o controle dos filisteus. ¹⁶ No acampamento os soldados ficaram sabendo que Zinri havia derrocado e assassinado ao rei. Portanto, os soldados no acampamento proclamaram Onri como o novo rei. Ele era comandante do exército. ¹⁷ Então Onri saiu de Gibetom, e foi para Tirza com todo o exército de Israel, rodearam a cidade e a atacaram. ¹⁸ Quando Zinri viu que haviam tomado a cidade, entrou no recinto do palácio, mas os soldados queimaram o palácio com todos os que estavam dentro e ele morreu. ¹⁹ Zinri morreu porque pecou e fez o que era mau perante o SENHOR. Ele continuou com o mesmo pecado que cometeu Jeroboão e com o qual fez pecar aos israelitas.

²⁰ A história sobre os planos que fez Zinri para o derrocamento e os demais feitos, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

Onri, rei de Israel

²¹ Os israelitas se dividiram em dois partidos, uns apoiavam a Tibni, filho de Ginate, e o queriam fazer rei, os outros seguiam a Onri. ²² Mas os seguidores de Onri eram mais fortes do que os de Tibni, filho de Ginate. Então Tibni morreu e Onri passou a ser o rei.

²³ No ano trinta e um do reinado de Asa em Judá, Onri começou a reinar em Israel. Onri governou Israel durante doze anos, seis dos quais foram desde a

cidade de Tirza. ²⁴ Mas Onri comprou a Sêmer o monte de Samaria por sessenta e seis quilos* de prata. Onri construiu uma cidade no monte e lhe deu o nome de Samaria, de acordo com o nome Sêmer, o antigo dono do monte.

²⁵ Onri fez o que era mau perante o SENHOR, foi pior que todos os reis que viveram antes dele. ²⁶ Seguiu com o mesmo pecado que cometeu Jeroboão, filho de Nabate. Ele fez com que o povo de Israel pecasse ao adorar ídolos. Isso fez com que o SENHOR ficasse irritado.

²⁷ Quanto aos demais feitos de Onri e as grandes obras que realizou, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*. ²⁸ Onri morreu e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Acabe reinou no seu lugar.

Acabe, rei de Israel

²⁹ Acabe, filho de Onri, chegou a ser rei de Israel no ano trinta e oito de Asa, em Judá. Acabe governou em Israel desde a cidade de Samaria durante vinte e dois anos. ³⁰ Acabe fez o que o SENHOR considera mau e foi pior que os reis que viveram antes dele. ³¹ Não sendo suficiente que Acabe cometesse os mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, cometeu, ele também se casou com Jezabel filha de Et-Baal, rei dos sidônios. Então Acabe começou a servir e a adorar a Baal. ³² Acabe construiu um templo em Samaria para a adoração de Baal e dentro do templo construiu um altar. ³³ Acabe também instalou uma imagem para adorar à deusa Aserá. Acabe deu mais motivos para irritar o SENHOR, Deus de Israel, que todos os outros reis que viveram antes dele.

³⁴ Durante a tempo de Acabe, Hiel de Betel, construiu de novo a cidade de Jericó. Quando começou a obra, morreu Abirã, seu filho mais velho, e quando pôs as portas da cidade morreu seu filho mais jovem, Segube. Aconteceu assim como o SENHOR anunciou que aconteceria quando falou por meio de Josué, filho de Num.†

Elias e a seca

17 Elias era um profeta da aldeia de Tisbe, que está em Gileade. Foi e disse ao rei Acabe:

— Venho da presença do SENHOR vivo, o Deus de Israel. Pelo seu poder, garanto que nem chuva nem orvalho cairão nos próximos anos, até que eu dê a ordem.

² Então o SENHOR disse a Elias:

³ — Saia deste lugar, em direção ao leste, e fique escondido perto do ribeiro de Querite, que está do outro lado do Jordão. ⁴ Você poderá beber água do ribeiro, e eu já ordenei aos corvos que levem comida para você.

⁵ Elias fez o que o SENHOR disse e foi morar perto do ribeiro Querite, ao leste do rio Jordão. ⁶ Cada dia os corvos levavam para ele carne e pão, tanto pela manhã como ao entardecer, e bebia água do ribeiro.

⁷ Como não chovia, depois de um tempo o ribeiro secou. ⁸ Então o SENHOR disse a Elias:

⁹ — Vá a Sarepta, em Sidom, e more ali. Naquele lugar mora uma viúva a quem eu ordenei que lhe dê comida.

¹⁰ Então Elias foi para Sarepta e, ao entrar pela porta da aldeia, viu uma viúva que estava apanhando lenha para o fogo. Elias disse:

*16:24 *sessenta e seis quilos* Literalmente, “dois talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†16:34 *Aconteceu (...) filho de Num* Ver Js 6.26.

— Pode me trazer um pouco de água para beber?

¹¹ Enquanto ela ia procurar a água, Elias acrescentou:

— E um pedaço de pão, por favor?

¹² A mulher respondeu:

— Garanto a você perante o SENHOR, seu Deus, que não tenho pão. Só tenho um pouco de farinha numa vasilha e um pouco de azeite de oliveira na jarra. Hoje vim apanhar dois gravetos, para assar em casa a última comida que tenho. Meu filho e eu pensávamos comer essa comida e depois morrer de fome.

¹³ Elias disse à mulher:

— Não se preocupe, vá e faça a comida que disse, mas primeiro me faça um pãozinho da farinha que tem e traga para mim. Depois cozinhe para você e seu filho. ¹⁴ O SENHOR, Deus de Israel, diz: “Aquela vasilha de farinha nunca acabará nem se esgotará o azeite e assim continuará até que o SENHOR mande chuva à terra”.

¹⁵ Então a mulher fez o que Elias tinha lhe dito e tanto ele quanto a mulher e o seu filho tiveram suficiente comida por muito tempo. ¹⁶ A vasilha de farinha e a jarra de azeite nunca ficaram vazias, assim como o SENHOR disse por meio de Elias. ¹⁷ Depois de um tempo, o filho da viúva, que era a dona da casa, ficou doente. Ele foi piorando até que parou de respirar. ¹⁸ Então a mulher disse a Elias:

— Você é um homem de Deus. Pode me ajudar? Ou veio aqui só para me lembrar dos meus pecados e matar o meu filho?

¹⁹ Elias disse:

— Dê-me o seu filho.

Elias o levou ao quarto de cima, onde ele se hospedava, e o deitou sobre sua

cama. ²⁰ Depois Elias suplicou ao SENHOR em voz alta:

— SENHOR, meu Deus. Esta mulher está me hospedando. Por que o Senhor fez isso com ela? Por que o Senhor fez com que seu filho pagasse com a sua vida em recompensa?

²¹ Então Elias se estendeu três vezes sobre o menino suplicando ao SENHOR em voz alta:

— SENHOR, meu Deus, permita que este menino viva de novo.

²² O SENHOR respondeu à oração de Elias e o menino começou a respirar de novo. Estava vivo! ²³ Elias o levantou e o desceu do quarto à casa da mulher e o entregou a sua mãe. Ele lhe disse:

— Olhe, seu filho está vivo.

²⁴ A mulher respondeu:

— Agora sei que de verdade você é um homem de Deus e sei que o SENHOR verdadeiramente fala por meio de você.

Elias e os profetas de Baal

18 Depois de passar muito tempo, no terceiro ano, o SENHOR disse a Elias:

— Vá e apresente-se ao rei Acabe, porque logo mandarei chuva.

² Portanto Elias foi ver a Acabe.

A fome que se padecia em Samaria era muito grave. ³ Portanto, o rei Acabe mandou chamar a Obadias, o administrador do palácio do rei. Obadias era um verdadeiro seguidor do SENHOR. ⁴ No momento que Jezabel decidiu acabar com os profetas do SENHOR, Obadias pegou cem profetas e os escondeu em duas cavernas, cinquenta em cada uma, e lhes dava água e alimentos. ⁵ O rei Acabe disse a Obadias:

— Venha comigo, visitaremos* cada fonte e rio do país para ver se podemos encontrar suficiente pasto para manter

*18:5 *Venha comigo, visitaremos* Segundo a LXX. O TM tem: “Vá visitar”.

vivos os cavalos e as mulas, e assim não ter que matá-los.

⁶Cada um escolheu a parte do país que percorreria. Acabe saiu por um lado e Obadias pelo outro. ⁷Enquanto Obadias fazia o percurso, encontrou-se com Elias, se ajoelhou rosto em terra perante Elias e disse:

— É você mesmo, meu senhor Elias?

⁸Elias respondeu:

— Sim, sou eu. Vá e diga ao seu senhor que Elias está aqui.

⁹Então Obadias disse:

— Se eu dizer a Acabe que sei onde você está, ele me matará! Não fiz nunca mal a você, por que você quer que eu morra? ¹⁰Tão certo como vive o SENHOR, seu Deus, que o rei tem procurado por você em todas partes. Ao procurar num país, se o governador daquele país dizia que você não estava ali; então Acabe obrigava o governador a jurar que você não estava ali. ¹¹E agora o senhor quer que eu fale ao rei que você está aqui. ¹²Se eu fizer isso, então o Espírito do SENHOR o levará a outro lugar, virá aqui o rei Acabe, e ao não o encontrar me matará. Eu tenho seguido o SENHOR desde menino. ¹³Você ficou sabendo o que fiz quando Jezabel matava os profetas do SENHOR e como eu escondi cem profetas do SENHOR em cavernas, cinquenta numa caverna e cinquenta em outra. Eu lhes levava comida e água. ¹⁴Agora você diz: “Vá e diga a seu SENHOR que Elias está aqui”. Ele vai me matar.

¹⁵Elias respondeu:

— Tão certo como vive o SENHOR Todo-Poderoso, em cuja presença tenho estado, eu lhe digo que hoje verei o rei.

¹⁶Obadias foi se encontrar com o rei Acabe e disse onde estava Elias. O rei Acabe foi se encontrar com Elias, ¹⁷e quando o viu, disse:

— É você o homem que causa tantas dificuldades em Israel?

¹⁸Elias respondeu:

— Eu não causo dificuldades em Israel. Você e a família do seu pai têm sido a causa das dificuldades. Cometeu um grande erro quando deixou de obedecer ao que diz o SENHOR e começou a seguir deuses falsos. ¹⁹Agora, diga a todo Israel que se junte comigo no monte Carmelo e traga também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas da deusa falsa Aserá, que dependem da rainha Jezabel.

²⁰Acabe convocou todos os israelitas e os profetas a um encontro no monte Carmelo. ²¹Elias se aproximou de todo o povo e disse:

— Até quando continuarão duvidando? Decidam se o SENHOR é o Deus verdadeiro, para então segui-lo. Mas se Baal é o Deus verdadeiro, então sigam a Baal.

As pessoas não responderam nem uma só palavra. ²²Então Elias disse:

— Eu sou o único profeta do SENHOR aqui, mas há quatrocentos e cinquenta profetas de Baal. ²³Tragam dois bois. Os profetas de Baal deverão escolher um, e após matá-lo, deverão cortá-lo em pedaços. Eles deverão trazer madeira, mas sem acender o fogo. Depois eu farei a mesma coisa com o outro bezerro e também não acenderei fogo ao sacrifício. ²⁴Vocês, os profetas de Baal, orem ao seu deus. Eu orarei ao SENHOR. O deus que responder com fogo é o verdadeiro Deus.

O povo achou tudo isso uma boa ideia.

²⁵Então Elias disse aos profetas de Baal:

— Já que vocês são a maioria, escolham primeiro seu bezerro, preparem-no e orem aos seus deuses, mas sem acender fogo ao sacrifício.

²⁶ Os profetas pegaram o novilho que as pessoas lhes deram e o prepararam. Oraram a Baal até o meio-dia. Eles pediram aos gritos:

— Baal, por favor, responda-nos!

Mas só houve silêncio, não houve resposta enquanto os profetas dançavam ao redor do altar que tinham construído.

²⁷ Ao meio-dia, Elias começou a rir deles. Eles lhes disse:

— Gritem mais forte! Ele é deus. Talvez esteja ocupado ou fazendo as suas necessidades ou talvez saiu por um longo período. Porventura está dormindo e se orarem um pouco mais forte o despertarão.

²⁸ E começaram a gritar mais forte e a se cortar com facas, espadas e lanças até derramarem sangue, como era seu costume. ²⁹ Se fez tarde, mas o fogo ainda não aparecia. Os profetas continuaram profetizando até chegar o momento de fazer o sacrifício da tarde, mas não aconteceu absolutamente nada. Baal não fez nenhum barulho. Não respondeu nada. Ninguém os escutava.

³⁰ Então Elias disse a todo o povo:

— Juntem-se comigo.

Todo o povo chegou perto de Elias. O altar do SENHOR havia sido destruído, portanto, Elias o arrumou. ³¹ Elias encontrou doze pedras, uma por cada uma das doze tribos nomeadas pelos doze filhos de Jacó, a quem o SENHOR chamou de Israel. ³² Elias usou as pedras para arrumar o altar em honra ao SENHOR. Depois fez uma trincheira ao redor do altar, que podia conter quinze litros de água*. ³³ Depois Elias arrumou a madeira no altar, cortou o bezerro em pedaços e os colocou sobre a madeira. ³⁴ Então lhes disse:

— Encham quatro cântaros de água e derramem toda a água sobre os pedaços de carne. Depois Elias disse:

— Façam isso de novo.

Depois disse:

— Façam isso pela terceira vez.

³⁵ A água correu até encher a trincheira ao redor do altar.

³⁶ Ao chegar o momento do sacrifício da tarde o profeta Elias se aproximou do altar e orou assim:

— SENHOR, Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Agora lhe peço que dê uma prova que o Senhor é o Deus de Israel e que eu sou seu servo. Mostre a eles que o Senhor me ordenou fazer tudo isso. ³⁷ SENHOR, responda a minha oração, mostre às pessoas, SENHOR, que o Senhor é Deus. Assim as pessoas saberão que é o Senhor quem os está fazendo voltar para si.

³⁸ Então o SENHOR fez descer fogo que queimou o sacrifício, a madeira, as pedras e até a terra ao redor do altar. O fogo também secou toda a água da trincheira. ³⁹ Todo o povo viu isto, se ajoelhou e começou a dizer:

— O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!

⁴⁰ Então Elias disse:

— Prendam os profetas de Baal! Que não escape nenhum!

Então as pessoas os prenderam e Elias os levou ao ribeiro Quisom e matou todos eles.

Volta a chuva

⁴¹ Então Elias disse ao rei Acabe:

— Agora, coma e beba, porque vem uma chuva forte.

⁴² Então o rei Acabe comeu. Ao mesmo tempo, Elias subiu ao monte Carmelo. No alto do monte, Elias se inclinou e pôs

*18:32 *quinze litros de água* ou “duas medidas de grão”. Literalmente, “duas seás de semente”. Ver tabela de pesos e medidas.

sua cabeça entre os joelhos ⁴³e disse ao seu servo:

— Olhe em direção do mar.

O servo se aproximou até onde podia ver o mar, mas respondeu:

— Não vejo nada!

Elias disse que fosse de novo, e assim o fez por sete vezes. ⁴⁴Ao voltar pela sétima vez, o servo disse a Elias:

— Vejo uma nuvem pequena, do tamanho do punho de um homem, vindo do mar.

Elias disse ao servo:

— Vá e diga ao rei Acabe que prepare a sua carruagem para ir para casa. Se ele não sair agora, a chuva o deterá.

⁴⁵Passou o tempo, o céu se escureceu com as nuvens, soprava o vento e começou uma chuva forte. Então Acabe subiu à carruagem para partir para Jezreel. ⁴⁶O SENHOR deu poder a Elias e este se prendeu a roupa para correr, e correu tanto que chegou a Jezreel antes que Acabe.

Elias no monte Horebe (Sinai)

19 O rei Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias fez, até como Elias tinha assassinado com a espada a todos os profetas. ²Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias dizendo:

— Eu lhe garanto que amanhã a esta hora o matarei, assim como matou a esses profetas. Se não tiver sucesso, que me castiguem os deuses.

³Elias se assustou tanto ao ouvir isto que escapou para salvar sua vida, levando consigo o seu servo. Foram a Berseba, que está em Judá, e Elias deixou o seu servo ali. ⁴Então Elias caminhou todo o dia pelo deserto, se sentou debaixo de um arbusto e com vontade de morrer, disse:

— Já basta, SENHOR! Me deixe morrer, que não sou melhor do que os meus antepassados!

⁵Então Elias se deitou ali, debaixo do arbusto, e dormiu. Um anjo se aproximou a Elias, o tocou e lhe disse:

— Levante-se e coma!

⁶Elias viu que perto dele havia um pão cozido sobre um fogo de carvão e uma jarra de água. Elias comeu e bebeu e depois voltou a dormir.

⁷Mais tarde o anjo do SENHOR se aproximou novamente, tocou nele e lhe disse:

— Levante-se e coma! Se não fizer isso, não terá a força necessária para a viagem. ⁸Então Elias se levantou, comeu e bebeu. A comida lhe deu força suficiente para caminhar por quarenta dias e quarenta noites até chegar a Horebe, o monte de Deus. ⁹Ali Elias entrou numa caverna e passou toda a noite.

Então o SENHOR disse a Elias:

— Elias, por que está aqui?

¹⁰Ele respondeu:

— SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre o servi da melhor maneira que pude, mas os israelitas quebraram a aliança que tinham com o Senhor. Eles destruíram os seus altares e mataram os seus profetas. Eu sou o único dos seus profetas que ficou com vida e agora eles querem me matar.

¹¹Então o SENHOR disse:

— Vá, e fique de pé diante do monte perante mim e eu passarei diante de você.*

Então passou o SENHOR e soprou um vento tão forte que quebrou uma parte do monte e quebrou grandes pedras diante do SENHOR, mas o SENHOR não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto, mas o SENHOR também

*19:11 *Vá, e fique de pé (...) de você* Episódio semelhante a quando Deus lhe apareceu a Moisés. Ver Êx 33.12-23.

não estava no terremoto. ¹²Depois do terremoto passou um fogo mas o SENHOR também não estava no fogo. Depois do fogo, se ouviu um som muito suave. ¹³Quando Elias o ouviu, cobriu o rosto com seu manto. Então saiu e ficou parado na entrada da caverna e uma voz lhe disse:

— Elias, por que está aqui?

¹⁴Elias disse:

— SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre o servi da melhor maneira que pude, mas os israelitas quebraram a aliança que tinham com o Senhor. Destruíram os seus altares e mataram aos seus profetas. Eu sou o único dos seus profetas que ficou com vida e agora eles querem me matar.

¹⁵O SENHOR respondeu:

— Volte pelo caminho que leva ao deserto perto de Damasco, entre e consagre* a Hazael como rei da Síria. ¹⁶Depois consagre a Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel, e depois consagre a Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, como o profeta que tomará seu lugar. ¹⁷Jeú matará os que escaparem da espada de Hazael, e Eliseu matará àquele que escapar da espada de Jeú. ¹⁸Além disso, ainda há 7.000 em Israel que não adoraram Baal nem o beijaram. Estes são os que eu deixarei com vida.

Eliseu se torna profeta

¹⁹Elias saiu desse lugar e foi encontrar a Eliseu, filho de Safate. Eliseu estava arando doze fanegadas† de terra e já estava por acabar quando Elias se aproximou e pôs seu manto nele. ²⁰De imediato Eliseu deixou seu arado e correu para alcançar a Elias e lhe disse:

— Me deixe dar um beijo de despedida em meu pai e minha mãe, e depois o seguirei.

Elias respondeu:

— Claro, faça isso, não o impedirei.‡

²¹Eliseu saiu e matou dois bois, e usando o jugo como lenha cozinhou a carne. Então a deu às pessoas e a comeram como uma oferta para festejar. Então Eliseu começou a seguir a Elias e se tornou o seu ajudante.

Ben-Hadade e Acabe vão para a batalha

20 Ben-Hadade, rei da Síria, juntou todo seu exército. Entre eles tinha trinta e dois reis que tinham cavalos e carruagens. Eles atacaram Samaria e a rodearam. ²Ben-Hadade mandou mensageiros à cidade e ao rei Acabe de Israel ³com a seguinte mensagem:

— Ben-Hadade diz que a sua prata e ouro, os seus melhores filhos e as suas mulheres mais lindas pertencem a ele.

⁴O rei de Israel mandou lhe dizer:

— É como diz, Sua Majestade, tudo o que é meu é dele.

⁵Então os mensageiros voltaram novamente onde estava Acabe e disseram:

— Ben-Hadade diz que já tinha lhe avisado que seu ouro, sua prata, as suas esposas e os seus filhos são dele e você deve dar tudo a ele. ⁶Ainda mais, amanhã a esta hora ele mandará os servos dele procurarem todos os membros da sua família. Eles pegarão o que é mais valioso e o levarão para as suas próprias casas.

⁷Então o rei Acabe convocou uma reunião com todos os líderes do seu país e lhes disse:

***19:15 consagre** Literalmente, “unja”. Ver **Ungir** no vocabulário.

†**19:19 doze fanegadas** Literalmente, “doze pares de bois”.

‡**19:20 não o impedirei** Literalmente, “o que eu lhe fiz” ou “o que eu lhe farei”?

— Vejam, Ben-Hadade só quer nos fazer mal. Primeiro me disse que desse a ele as minhas esposas, os meus filhos, a prata e o ouro, e concordei em entregá-los a ele.

⁸ Todos os líderes e o povo disseram:

— Não o obedeça nem esteja disposto a entregar tudo.

⁹ Acabe mandou uma mensagem a Ben-Hadade que dizia:

— Farei o que disse no começo, mas não posso obedecer à sua segunda ordem.

Os homens do rei Ben-Hadade levaram a mensagem ao rei. ¹⁰ Então eles voltaram com outra mensagem do rei Ben-Hadade que dizia:

— Eu destruirei completamente a cidade de Samaria. Eu lhe prometo que não ficará nada da cidade, nem sequer para que os meus homens levem consigo um punhado de pó de lembrança. Que os deuses façam comigo alguma coisa pior se eu não fizer isso!

¹¹ O rei Acabe respondeu:

— Digam a Ben-Hadade que não cante vitória antes do tempo.

¹² O rei Ben-Hadade estava bebendo em sua tenda junto com os outros reis quando os mensageiros voltaram e lhe deram a mensagem do rei Acabe. Então o rei Ben-Hadade ordenou que os seus soldados preparassem o ataque e ocupassem posições para a batalha.

¹³ Nesse momento chegou um profeta, se apresentou ao rei Acabe e disse:

— O SENHOR lhe diz: “Vê aquele grande exército? Eu permitirei que você o derrote hoje. Então você saberá que eu sou o SENHOR”.

¹⁴ Acabe disse:

— Quem será usado para derrotá-lo?

O profeta respondeu:

— O SENHOR diz: “Usarei os jovens ajudantes dos ministros do governo”.

Então o rei perguntou:

— Quem deve estar liderando o exército?

O profeta respondeu:

— Você o fará.

¹⁵ Acabe ajuntou os duzentos e trinta e dois ajudantes jovens dos ministros do governo e todo o exército de Israel. Eram em total 7.000 homens.

¹⁶ Ao meio-dia, Acabe atacou enquanto o rei Ben-Hadade e os trinta e dois reis que o ajudavam estavam ainda bebendo e se embriagando dentro das suas tendas. ¹⁷ Os ajudantes jovens atacaram primeiro. Os homens do rei Ben-Hadade disseram que havia soldados saindo de Samaria. ¹⁸ Então Ben-Hadade lhes disse:

— Talvez eles vêm para combater ou pode ser que estejam procurando fazer as pazes. Que eles sejam trazidos com vida.

¹⁹ Os homens jovens do rei Acabe atacaram com o exército de Israel por trás deles. ²⁰ Cada homem de Israel matou o homem que vinha contra ele, e os homens da Síria fugiram enquanto o exército de Israel os perseguia. O rei Ben-Hadade fugiu no cavalo de um carro de combate. ²¹ O rei Acabe esteve liderando o exército e conquistou todos os cavalos e carros do exército da Síria. O rei Acabe conseguiu uma grande vitória contra o exército arameu.

²² Então o profeta foi ver ao rei Acabe e disse:

— Ben-Hadade, o rei da Síria, virá para combater contra você na próxima primavera. Portanto, vá e prepare o exército para que seja mais forte e planejem cuidadosamente a sua defesa.

Ben-Hadade ataca de novo

²³ Os oficiais do rei da Síria disseram:

— Já que os deuses de Israel são deuses das montanhas, os israelitas ganharam ao receberem ajuda dos seus

deuses. Porém, se lutarmos na planície, veremos que somos mais fortes do que eles. ²⁴Portanto, cada um dos reis coloque um governador em seu lugar. ²⁵Você ajunte um exército como aquele que foi destruído antes, com a mesma quantidade de cavalos e carros de combate, e lutemos contra os israelitas na planície. Certamente teremos a vitória.

Ben-Hadade aceitou o conselho e fez como lhe propuseram.

²⁶Quando chegou a primavera, Ben-Hadade chamou ao povo da Síria e atacou a Afeque para começar a batalha contra Israel. ²⁷Também os israelitas tinham preparado e equipado seu exército e saíram para enfrentar o exército sírio. Fizeram seu acampamento na frente do acampamento sírio. Comparado com as forças do inimigo, Israel parecia como duas pequenas mandadas de cabras, enquanto que os soldados arameus eram tantos que cobriam a terra.

²⁸Um homem de Deus se aproximou ao rei de Israel com esta mensagem:

— O SENHOR disse: “Os arameus dizem que eu, o SENHOR, sou um deus das montanhas. Pensam que não tenho poder nos vales. Portanto, farei com que você derrote a toda esta multidão. Então você saberá que eu sou o SENHOR em todo lugar”.

²⁹Os exércitos acamparam um em frente do outro por sete dias. No sétimo dia começou a batalha e os israelitas mataram a 100.000 soldados da Síria num só dia. ³⁰O resto dos soldados arameus escapou para a cidade de Afeque, mas a muralha da cidade desabou sobre 27.000 deles. Ben-Hadade fugiu, tratando de se esconder em alguma casa da cidade. ³¹Os servos do rei arameu lhe disseram:

— Vejam, ouvimos que os reis da nação de Israel são reis que respeitam os

tratados. Vistamos panos de saco e cordas no pescoço e falemos com o rei de Israel, talvez nos deixe com vida.

³²Então vestiram panos de saco, puseram cordas no pescoço, foram onde estava o rei de Israel e disseram:

— Seu servo, Ben-Hadade, diz: “Peço a você que me perdoe a vida”.

Acabe disse:

— Ainda vive? Ele é como meu irmão!

³³Ben-Hadade procurava um sinal que mostrasse que Acabe não o mataria. Ao ouvir essas palavras de Acabe, os conselheiros de Ben-Hadade entenderam logo e disseram:

— Claro! Ben-Hadade é seu irmão.

Acabe disse:

— Tragam-no.

Ben-Hadade saiu para ver ao rei Acabe. E o rei Acabe pediu que ele subisse na sua carruagem com ele.

³⁴Ben-Hadade disse:

— Acabe, darei a você as vilas que meu pai tirou do seu. Poderá pôr negócios em Damasco, assim como fez meu pai em Samaria.

Acabe respondeu:

— Se está de acordo com esta aliança, então o deixarei em liberdade. Então os dois reis fizeram um acordo de paz e o rei Acabe deixou em liberdade a Ben-Hadade.

Profecia contra Acabe

³⁵Então, um profeta disse a outro:

— Bata em mim!

Disse isto porque o SENHOR o mandou, mas o outro profeta não quis fazê-lo. ³⁶Portanto, o primeiro profeta disse:

— Por não ter obedecido à ordem do SENHOR, um leão o matará quando sair deste lugar.

O homem saiu e um leão o matou.

³⁷E o primeiro profeta encontrou a um homem e lhe disse:

— Bata em mim.

O homem o bateu tão forte que o feriu.
³⁸O profeta cobriu os olhos com seu manto para que o rei não o reconhecesse. Ele saiu e esperou pelo rei. ³⁹Quando o rei passava por ali, o profeta gritou:

— Seu servo saiu da batalha porque um homem me encarregou vigiar um prisioneiro. Ele me disse que se escapasse teria que dar minha vida por ele ou pagar uma multa de 3.000 moedas* de prata. ⁴⁰E enquanto seu servo fazia isto e outras coisas, o prisioneiro desapareceu. O rei respondeu:

— Você mesmo pronunciou a sua própria sentença.

⁴¹De repente o profeta tirou o manto do seu rosto e o rei se deu conta que era um dos profetas. ⁴²Então o profeta disse ao rei:

— O SENHOR lhe diz: “Por ter deixado em liberdade aquele que eu queria que morresse, morrerá você em lugar dele. Morrerão você e o seu povo”.

⁴³Então o rei voltou a Samaria furioso e mal-humorado.

O vinha de Nabote

21 Depois disto aconteceu que o rei Acabe tinha seu palácio na cidade de Samaria, mas justo ao lado do palácio havia uma vinha de um homem jezreelita chamado Nabote. ²Certo dia Acabe disse a Nabote:

— Dê-me a sua vinha para que eu a torne uma horta. Sua vinha está justo ao lado do meu palácio. Em seu lugar, eu lhe darei uma vinha melhor, ou se preferir, pagarei o valor em dinheiro.

³Nabote respondeu:

— Que o SENHOR não o permita! Nunca darei a você a vinha que é a terra que herdei da minha família.

⁴Acabe regressou para casa furioso e mal-humorado, porque não gostou

do que lhe disse Nabote, o homem de Jezreel, quem disse que não lhe daria a terra que tinha herdado da sua família. Acabe se deitou e não queria ver ninguém nem comer nada.

⁵Jezabel, a esposa de Acabe, entrou para vê-lo e lhe perguntou:

— Por que está tão irritado? Por que você não come?

⁶Acabe respondeu:

— Eu pedi a vinha a Nabote, o homem de Jezreel. Disse que lhe pagaria um bom preço, ou se ele preferia, lhe daria outra vinha. Mas Nabote não quis me dar a vinha.

⁷Jezabel respondeu:

— Mas se você é o rei de Israel! Levante-se e coma alguma coisa, que eu me encarregarei de conseguir para você a vinha de Nabote. Assim se sentirá melhor.

⁸Então Jezabel escreveu algumas cartas como se fossem de Acabe e as selou com o selo real. Então as mandou aos líderes e aos homens importantes que moravam na aldeia de Nabote. ⁹Nas cartas ela escreveu:

“Anunciem que haverá uma reunião para proclamar um dia de jejum. Ponham no lugar de honra a Nabote.

¹⁰Procurem alguns homens que estejam dispostos a mentir. Eles devem dizer que Nabote falou contra o rei e contra Deus. Então que o tirem da reunião e o matem, apedrejando-o”.

¹¹Os líderes e homens importantes de Jezreel obedeceram à ordem. ¹²Os líderes anunciaram que teria uma reunião para proclamar um dia de jejum. Colocaram Nabote num lugar especial perante o povo. ¹³Então dois homens disseram que Nabote tinha falado contra Deus e contra o rei. Por isso o povo

*20:39 3.000 moedas Literalmente, “um talento”. Ver tabela de pesos e medidas.

tirou a Nabote da cidade e o mataram apedrejando-o. ¹⁴Então os líderes mandaram uma mensagem a Jezabel, que dizia:

— Nabote foi morto apedrejado.

¹⁵Quando Jezabel ouviu que Nabote morreu apedrejado, disse a Acabe:

— Nabote morreu. Agora vá e tome posseção da vinha que você queria.

¹⁶Então Acabe foi para a vinha e tomou posseção dela.

¹⁷Depois o SENHOR falou a Elias, o profeta de Tisbe, e disse:

¹⁸— Vá ver o rei Acabe em Samaria, o qual está na vinha de Nabote tomando posseção dela. ¹⁹Diga a Acabe que eu, o SENHOR, lhe digo: “Acabe, você matou Nabote e agora toma posseção da sua terra!” E diga a ele que o SENHOR também diz isto: “No mesmo lugar que os cães lamberam o sangue de Nabote, ali mesmo lambeirão o seu sangue!”

²⁰Elias foi ver a Acabe e quando Acabe o viu, disse a Elias:

— Meu inimigo! De novo me encontrou!

Elias respondeu:

— Sim, eu torno a encontrá-lo porque você não para de pecar diante do SENHOR. Está dedicado completamente a fazer o mal! ²¹Por isso, Deus diz ao seu respeito: “Eu o destruirei e matarei junto com todos os homens da sua família. ²²Farei com a sua família a mesma coisa que fiz com a família do rei Jeroboão, filho de Nebate, e com a família do rei Baasa, porque me irritou e fez com que Israel pecasse”. ²³E também o SENHOR diz respeito a Jezabel: “Os cães devorarão a sua esposa Jezabel na cidade de Jezreel. ²⁴Qualquer um da sua família que morrer na cidade será comido pelos cães, e qualquer um que morrer no campo será comido pelas aves de rapina”.

²⁵(Ninguém se dedicou a fazer tanto mal diante do SENHOR como fez Acabe, incitado pela sua esposa Jezabel. ²⁶O mais horrível que fez Acabe foi adorar as estátuas de madeira, assim como o faziam os amorreus, a quem o SENHOR lhes tirou a sua terra para dá-la aos israelitas.)

²⁷Depois que Elias acabou de falar, Acabe se pôs muito triste, rasgou a sua roupa, se vestiu de panos de saco e não comeu nada. Até dormia com panos de saco e andava deprimido.

²⁸O SENHOR disse a Elias, o profeta de Tisbe:

²⁹— Vejo que Acabe tem se humilhado diante mim; portanto, não lhe causarei dificuldades enquanto ele viver. Esperarei até que o seu filho seja rei em seu lugar, então trarei desgraça à família de Acabe.

Micaías adverte a Acabe

22 Durante os seguintes dois anos houve paz entre Israel e Síria. ²Porém, durante o terceiro ano, o rei Josafá de Judá visitou ao rei Acabe de Israel.

³Acabe perguntou aos seus oficiais:

— Lembram que o rei da Síria nos tirou Ramote-Gileade? E não temos feito nada para recuperá-la!

⁴Então Acabe perguntou ao rei Josafá: — Irá comigo para me ajudar a atacar Ramote-Gileade?

Josafá respondeu:

— Claro que o ajudarei. Os meus soldados e os meus cavalos estão tão dispostos quanto os seus. ⁵Mas primeiro consultemos ao SENHOR para ver o que ele diz.

⁶Então Acabe convocou os profetas para uma reunião. Havia uns quatrocentos profetas. Acabe lhes perguntou:

— Devemos ir lutar contra o exército da Síria e atacar Ramote-Gileade ou devemos esperar um outro momento?

Os profetas responderam:

— Vá combater agora porque o SENHOR lhe entregará a cidade.

⁷ Mas Josafá lhes disse:

— Há outros profetas do SENHOR por aqui? Se esse for o caso, devemos lhes perguntar o que Deus diz.

⁸ O rei Acabe respondeu:

— Há outro profeta, Micaías, filho de Inlá, mas o detesto porque quando ele fala da parte do SENHOR nunca me diz nada agradável. Sempre diz o que não gosto.

Josafá disse:

— O rei não deveria falar assim.

⁹ O rei Acabe disse a um dos seus oficiais que fosse depressa procurar Micaías, filho de Inlá.

¹⁰ Os dois reis estavam sentados, cada um em seu trono e vestidos com as suas roupas reais. Estavam nos tribunais, perto da porta de Samaria, e todos os profetas estavam de pé diante deles. Enquanto profetizavam, ¹¹ Zedequias, filho de Quenaaná, um dos profetas, fez alguns chifres de ferro*. Então ele disse a Acabe:

— O SENHOR diz: “Com estes chifres você será capaz de lutar contra o exército da Síria e derrotá-lo completamente”.

¹² Os outros profetas concordaram com Zedequias, dizendo:

— Que marche já seu exército para lutar contra o exército da Síria em Ramote-Gileade. Você os vencerá porque o SENHOR lhe dará a vitória.

¹³ Enquanto isso, um oficial foi buscar Micaías e lhe disse após achá-lo:

— Todos os profetas estão dizendo que o rei vai ter sucesso. Portanto, convém você falar a mesma coisa.

¹⁴ Mas Micaías respondeu:

— Nada disso! Eu lhe garanto pelo poder do SENHOR que eu direi ao rei o que o SENHOR me falar.

¹⁵ Então Micaías se apresentou perante o rei Acabe. O rei disse:

— Micaías, devemos o rei Josafá e eu atacar o exército da Síria em Ramote-Gileade ou não?

Micaías respondeu:

— Ataque agora, porque o SENHOR permitirá que você os vença!

¹⁶ Mas Acabe disse:

— Quantas vezes tenho que lhe lembrar que está sob juramento e que deve dizer somente o que o SENHOR lhe falar?

¹⁷ Portanto, Micaías respondeu:

— Isto é o que vai acontecer: o exército de Israel será dispersado pelas montanhas como ovelhas sem pastor. O SENHOR diz: “Estes não têm líderes. Que voltem para casa e não façam guerra”.

¹⁸ Então Acabe disse a Josafá:

— Vê? Não é como lhe disse? Este profeta não diz nada bom para mim, mas sempre diz o que não quero ouvir.

¹⁹ Mas Micaías disse:

— Ouça esta mensagem que o SENHOR tem para você. Vi o SENHOR sentado no seu trono no céu. Todo o exército do céu estava presente com ele à sua direita e à sua esquerda. ²⁰ O SENHOR lhes disse: “Quem enganará a Acabe para que ataque Ramote-Gileade e morra ali?” Uns falavam uma coisa, e outros falavam outra. ²¹ Então saiu um espírito e se pôs diante do SENHOR e disse: “Eu o enganarei!” O SENHOR respondeu: “Como fará isso?” ²² O espírito disse: “Confundi-rei todos os profetas de Acabe, direi

*22:11 *chifres de ferro* Simbolizavam muita força.

mentiras aos profetas para que enganem o rei Acabe. Suas profecias serão mentiras”. Então o SENHOR disse: “De acordo! Vá e faça isso, que terá sucesso em enganar o rei Acabe”.

²³ Micaías disse:

— Efetivamente, é o que tem acontecido. O SENHOR inspirou seus profetas para que o enganem. O SENHOR decidiu que tudo lhe sairá mal.

²⁴ Então o profeta Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se de Micaías e lhe deu um tapa. Zedequias disse:

— Realmente pensa que o Espírito do SENHOR me deixou e agora fala por você?

²⁵ Micaías respondeu:

— Olhe, em breve acontecerá o que eu falei! Você vai ver isso no dia em que estiver tentando escapar de quarto em quarto.

²⁶ Então o rei Acabe ordenou a um dos seus oficiais:

— Prenda Micaías e leve-o a Amom, o governador da cidade, e ao príncipe Joás. ²⁷ Diga a eles que o ponham na prisão e só lhe deem um pouco de pão e água. Que seja mantido ali até eu voltar da batalha.

²⁸ Micaías disse em voz alta:

— Escutem todos! Se o rei Acabe voltar são e salvo desta batalha, o SENHOR não falou por meio de mim.

²⁹ Então o rei Acabe e o rei Josafá foram lutar contra o exército da Síria em Ramote-Gileade. ³⁰ Acabe disse a Josafá:

— Quando formos para a batalha, eu vou me disfarçar para ocultar que sou o rei. Mas você deve vestir as roupas reais.

Então o rei de Israel começou a batalha vestido como qualquer soldado.

³¹ O rei da Síria tinha trinta e dois comandantes de carros de combate e lhes disse que ninguém tinha tanta importância para ele como o rei de Israel. Por

isso lhes ordenou procurar o rei de Israel e matá-lo sem se preocupar com os outros soldados inimigos. ³² Durante a batalha, os comandantes de carruagem viram o rei Josafá. Pensando que ele era o rei de Israel, mudaram o rumo para atacá-lo. Josafá então começou a gritar. ³³ Quando os comandantes viram que não era o rei Acabe, deixaram de persegui-lo. ³⁴ Mesmo assim um soldado atirou uma flecha, sem apontar para nada em particular, e a flecha entrou por um pequeno espaço entre a malha e a armadura de Acabe, o rei de Israel. Então Acabe disse ao condutor do carro:

— Fui ferido por uma flecha! Saia deste lugar e leve-me para longe da batalha.

³⁵ Os exércitos continuaram em batalha naquele dia. O rei Acabe ficou de pé em seu carro olhando para o exército da Síria. O sangue da sua ferida corria pelo chão do carro, e à tarde o rei morreu. ³⁶ Ao pôr do sol, gritaram no acampamento:

— Volte cada um para a sua cidade e para a sua própria terra!

³⁷ Assim morreu o rei Acabe. Alguns homens levaram seu corpo para Samaria e ali o sepultaram. ³⁸ Os homens limpavam a carruagem de Acabe no açude que está em Samaria, e os cães lamberam o sangue do rei Acabe. Também as prostitutas usaram a água para se lavar. Tudo aconteceu assim como o SENHOR tinha dito.

³⁹ Tudo o que fez o rei Acabe durante o tempo que governou em Israel está escrito em *As Crônicas dos Reis de Israel*. Ali também se comenta sobre o palácio de marfim e todas as cidades que o rei construiu. ⁴⁰ Acabe morreu e foi sepultado com os seus antepassados. Seu filho Acazias reinou no seu lugar.

Josafá, rei de Judá

⁴¹ Durante o quarto ano do reinado de Acabe em Israel, Josafá filho de Asa chegou a ser rei de Judá. ⁴² Josafá tinha trinta e cinco anos quando chegou ao poder e reinou em Jerusalém vinte e cinco anos. A sua mãe se chamava Azuba filha de Sili. ⁴³ Josafá foi um bom rei, como o seu pai, pois fez tudo o que o SENHOR considera certo. Mas não destruiu os santuários sobre as montanhas. As pessoas continuavam oferecendo sacrifícios e queimando incenso nesses lugares, fora do templo.

⁴⁴ Josafá fez as pazes com o rei de Israel. ⁴⁵ As outras coisas que Josafá fez, incluindo as suas façanhas e as suas guerras, estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. ⁴⁶ Josafá expulsou o restante das pessoas que se dedicavam a vender sexo em nome de um deus. Alguns tinham ficado desde o tempo de Asa, seu pai. ⁴⁷ Nesse tempo não havia rei que governasse Edom, e Josafá governou como rei de Edom.

Os barcos de Josafá

⁴⁸ O rei Josafá construiu uma frota de barcos de carga. Ele pretendia enviá-los

a Ofir para trazer ouro, mas os barcos nunca saíram porque se despedaçaram no porto de Eziom-Geber. ⁴⁹ O rei de Israel, Acazias, filho de Acabe, se ofereceu para ajudar e pediu a Josafá para deixar que alguns dos seus marinheiros fossem nos barcos, mas Josafá não quis aceitar a ajuda de Acazias.

⁵⁰ Josafá morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Então seu filho Jeorão reinou no seu lugar.

Acazias, rei de Israel

⁵¹ Acazias, filho de Acabe, tornou-se rei de Israel no ano dezessete do reinado de Josafá, de Judá. Acazias governou em Samaria por dois anos. ⁵² Ele pecou contra o SENHOR e fez igual que seu pai Acabe, que a sua mãe Jezabel, e que Jeroboão, filho de Nebate. Todos estes líderes levaram os israelitas a pecar cada vez mais. ⁵³ Acazias adorou e serviu ao deus falso Baal, como fez seu pai antes dele, e fez com que o SENHOR, Deus de Israel, ficasse muito irritado.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Segundo livro dos

Reis

O Segundo Livro dos Reis começa narrando os últimos dias do profeta Elias aqui na terra. Continua com o início do trabalho de Eliseu como líder dos profetas. Isso aconteceu depois de Elias ter sido levado para o céu.

Eliseu faz parte de uma longa lista de profetas que começou na época de Samuel. Este livro conta que o povo de Deus ainda estava dividido: Israel, ao norte, e Judá, ao sul. A divisão aconteceu durante a época do rei Salomão, como descreve o Primeiro Livro dos Reis. Antes da divisão, profetas como Samuel e Natã apoiavam o rei. Na verdade, foi Samuel quem encontrou Davi e o nomeou rei.

Mas neste livro vemos com frequência os profetas se opondo firmemente aos reis de Israel e de Judá. Na verdade, Eliseu ajudou um rei inimigo, o da Síria, a chegar ao poder. Este rei arameu, chamado Hazael, pronto destruiu o reino de Israel. Depois, a Assíria atacou e derrotou a Síria e Israel. Então, foi realmente Eliseu quem causou a derrota de Israel e ocasionou que o seu povo fosse levado prisioneiro para a Assíria. No Primeiro Livro de Samuel, os profetas de Deus ajudavam a manter o reino israelita unido, mas no Segundo Livro dos Reis, ajudam a dividi-lo.

Este livro conta as trágicas histórias dos doze reis de Israel, ao norte, e dos dezesseis reis de Judá, ao sul. A maioria dos reis misturavam o culto de Deus

com o culto dos falsos deuses. Frequentemente isso acontecia por pressão de outras nações. Este livro também conta acerca de dois reis de Judá que fizeram o que era certo. Cada um desses reis, Ezequias e Josias, começaram a governar numa época em que o povo não estava seguindo os ensinamentos de Deus. Esses reis garantiram que fossem ensinadas ao povo as leis que Deus tinha entregue através de Moisés. Eles fizeram de tudo para acertar as relações cortadas entre Deus e o seu povo. Ezequias, por exemplo, destruiu os ídolos e os lugares onde eles adoravam os falsos deuses.

Depois do rei Ezequias, o seu filho Manassés levou de novo o povo a adorar outros deuses. Então o SENHOR Deus entregou o povo de Judá a outro rei chamado Josias. Josias fez todo o possível para resgatar o povo da adoração de ídolos. Encontrou um pergaminho que tinha escrita parte da Lei de Moisés. Na verdade, o povo em Judá escutou os ensinamentos de Deus lidos em voz alta. Essas grandiosas mudanças terminaram com a trágica morte do rei Josias. Pouco depois, o exército da Babilônia invadiu Judá. No mesmo tempo que o povo do reino do norte de Israel era levado prisioneiro para Assíria, o rei Nabucodonosor levou o povo de Judá para a Babilônia. Na verdade, o povo de Deus enfrentou a escravidão em terras distantes.

O Segundo Livro dos Reis narra...

Como os profetas transmitiram as mensagens de Deus no reino dividido (1.1-8.15)

Histórias sobre os reis de Judá e Israel (8.16-16.20)

Como Assíria derrotou Israel e levou prisioneiros (17.1-17.41)

Histórias sobre os últimos reis de Judá (18.1-24.20)

Como Babilônia derrota Judá e leva prisioneiros (25.1-30)

1 Depois da morte de Acabe, Moabe se rebelou contra Israel.

² Certo dia Acazias estava no primeiro andar da sua casa e, ao ceder o chão sob os seus pés, caiu e ficou gravemente ferido. Estando de cama, mandou chamar os seus mensageiros e lhes disse:

— Vão consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom, e perguntem a ele se me recuperarei deste acidente ou não.

³ Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tesbita:

— Vá, encontre os mensageiros do rei Acazias e diga a eles o seguinte: “Por acaso não há um Deus em Israel? Por que vão consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom? ⁴ Por ter feito isso eu, o SENHOR, digo que Acazias não se levantará da cama, mas irá morrer”.

E Elias saiu. ⁵ Quando os mensageiros voltaram, Acazias lhes perguntou:

— Por que voltaram tão depressa?

⁶ Os mensageiros disseram a Acazias:

— Nós encontramos um homem que nos disse que voltássemos para o rei que nos mandou e lhe comunicássemos o que diz o SENHOR: “Se há um Deus em Israel, por que mandou mensageiros para consultar o futuro a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Por ter feito isso, não se levantará da cama. Certamente morrerá!”

⁷ Acazias perguntou aos seus mensageiros:

— Como era o homem com quem se encontraram?

Eles disseram:

⁸— O homem levava um manto de pele* e um cinto de couro cingido à cintura.

Acazias respondeu:

— Era Elias, o tesbita.

O fogo destrói os homens de Acazias

⁹ Acazias ordenou que um capitão fosse procurar Elias e levasse cinquenta soldados. Eles o encontraram sentado no alto de um monte, e o capitão disse a Elias:

— Homem de Deus,[†] o rei ordena que você desça.

¹⁰ Elias respondeu:

— Se sou um homem de Deus, que caia fogo do céu e destruía você e toda a sua tropa.

Então caiu fogo do céu e destruiu o capitão e os cinquenta soldados.

¹¹ Acazias mandou outro capitão com cinquenta soldados. O capitão disse a Elias:

— Homem de Deus, o rei lhe ordena descer.

¹² Elias disse:

— Se sou um homem de Deus, que caia fogo do céu e destruía você e toda a sua tropa.

Então, caiu fogo do céu e destruiu o capitão e os cinquenta soldados.

¹³ Acazias mandou um terceiro capitão com cinquenta soldados. Este se encontrou com Elias, se pôs de joelhos e implorou a Elias:

— Homem de Deus, peço a você que respeite a minha vida e a vida dos meus cinquenta soldados. ¹⁴ Já desceu fogo do céu e devorou os dois capitães anteriores com as suas tropas. Peço a você que leve em conta a minha vida.

¹⁵ O anjo do SENHOR disse a Elias:

*1:8 O homem levava um manto de pele ou “O homem estava coberto de cabelos”.

†1:9 Homem de Deus Outra forma de se referir a um profeta. Esta expressão aparece repetidamente neste livro.

— Vá com o capitão; não tenha medo deles.

Elias foi com o capitão para ver o rei Acazias.

¹⁶ Elias disse a Acazias:

— Assim diz o SENHOR: “Por ter mandado mensageiros para consultar o futuro com Baal-Zebube, deus de Ecrom, como se não tivesse um Deus em Israel a quem consultar, não se levantará da cama. Certamente morrerá!”

Jorão substitui Acazias

¹⁷ Acazias morreu, assim como disse o SENHOR por meio de Elias. Seu irmão Jorão reinou no seu lugar porque Acazias não teve filhos. Jorão começou a reinar durante o segundo ano de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

¹⁸ Todas as outras coisas que Acazias fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

O SENHOR decide levar Elias

2 Quando se aproximou o momento em que o SENHOR levaria a Elias para o céu num redemoinho, Elias e Eliseu estavam prestes a sair de Gilgal.

² Elias disse a Eliseu:

— Fique aqui, pois o SENHOR me disse que fosse para Betel.

Mas Eliseu disse:

— Tão certo como o SENHOR existe e como você vive, não me separarei de você.

Então eles foram juntos a Betel.

³ Um grupo de profetas estava em Betel. Eles se encontraram com Eliseu e lhe disseram:

— Sabe que hoje o SENHOR levará o seu mestre?

Eliseu disse:

— Sim, eu sei disso. Calem-se.

⁴ Elias disse a Eliseu:

— Fique aqui, pois o SENHOR me disse que fosse a Jericó.

Porém, Eliseu disse:

— Tão certo como o SENHOR existe e como você vive, não me separarei de você.

Então os dois foram para Jericó.

⁵ O grupo de profetas que estava em Jericó se aproximou para ver Eliseu e disseram:

— Você sabe que hoje o SENHOR levará o seu mestre?

Eliseu lhes respondeu:

— Sim, já sei disso, mas não digam nada.

⁶ Elias disse a Eliseu:

— Por favor, fique aqui, pois o SENHOR me disse que fosse para o rio Jordão.

Eliseu respondeu:

— Tão certo como o SENHOR existe e como você vive, não me separarei de você.

Então os dois foram para o rio Jordão.

⁷ Cinquenta homens do grupo de profetas os estavam seguindo. Elias e Eliseu pararam à margem do rio Jordão. Os cinquenta homens ficaram a certa distância de Elias e Eliseu. ⁸ Elias tirou o manto, o dobrou e com ele bateu a água. Então a água do rio se dividiu em duas partes e tanto Elias quanto Eliseu atravessaram o rio caminhando sobre terra seca.

⁹ Enquanto atravessavam o rio, Elias disse a Eliseu:

— Peça o que quiser que faça por você antes que seja separado de você.

Eliseu declarou:

— Ah, se pudesse receber uma porção dobrada do seu espírito.*

¹⁰ Elias disse:

— Você pediu uma coisa difícil, mas se conseguir me ver quando eu for separado de você, receberá o que você pediu.

*2:9 Ah, se (...) do seu espírito Eliseu pede para ser o sucessor principal de Elias.

Mas se não conseguir me ver, então não receberá o que pediu.

Deus leva Elias para o céu

¹¹ Elias e Eliseu estavam caminhando juntos enquanto conversavam. De repente, um carro puxado por cavalos que pareciam de fogo separou Elias de Eliseu. Elias foi levado ao céu num redemoinho.

¹² Ao vê-lo, Eliseu gritou:

— Meu pai, meu pai! Carro de Israel e seus cavalos!*

Eliseu nunca mais o viu. Então Eliseu rasgou em duas partes a sua roupa. ¹³ O manto de Elias caiu no chão, então Eliseu o pegou e voltou. Esteve de pé à margem do Jordão, ¹⁴ bateu na água com o manto e disse:

— Onde está o SENHOR, o Deus de Elias?

Quando Eliseu bateu na água, o rio se separou em duas partes e Eliseu o atravessou.

¹⁵ O grupo de profetas que estava em Jericó viu Eliseu e disse:

— O espírito de Elias agora está em Eliseu!

Eles se aproximaram, se inclinaram diante de Eliseu, ¹⁶ e lhe disseram:

— Temos cinquenta homens fortes aqui. Podemos ir e procurar ao seu mestre. Talvez o Espírito do SENHOR levantou a Elias e o lançou por ali, num monte ou num vale.

Mas Eliseu lhes respondeu:

— Não mandem procurar a Elias.

¹⁷ Mas tanto rogaram a Eliseu que ele chegou a ficar envergonhado. Então lhes disse:

— Mandem os homens procurar Elias.

O grupo dos profetas mandou os cinquenta homens procurar Elias e o procuraram durante três dias, mas não o en-

contraram. ¹⁸ Então os homens voltaram para Jericó, onde tinha ficado Eliseu, e este lhes disse:

— Eu disse que não fossem.

Eliseu purifica a água

¹⁹ Os homens da cidade disseram a Eliseu:

— Como você pode ver, este lugar é agradável, mas a água é ruim, e por isso a terra é estéril.

²⁰ Eliseu lhes disse:

— Tragam para mim um prato fundo novo, e ponham nele sal.

Eles levaram o prato fundo para Eliseu. ²¹ Então Eliseu saiu para a fonte de água, jogou o sal na água e disse:

— O SENHOR diz: “Purifico esta água e de hoje em diante não produzirá mais a morte nem fará a terra estéril”.

²² A água ficou purificada até hoje, assim como disse Eliseu.

Alguns jovens zombam de Eliseu

²³ Eliseu saiu dali para Betel. Enquanto subia o monte para entrar na cidade, alguns jovens que saíam da cidade zombaram dele, dizendo:

— Suba, careca! Suba, careca!

²⁴ Eliseu se virou, os olhou e os amaldiçoou em nome do SENHOR. De repente saíram duas ursos da floresta e os atacaram, despedaçando a quarenta e dois deles.

²⁵ Eliseu saiu de Betel e foi para o monte Carmelo. Dali regressou para Samaria.

Jorão, rei de Israel

3 Então Jorão, filho de Acabe, governou como rei de Israel em Samaria. Começou a reinar durante o ano dezoito do reinado de Josafá, rei de Judá. Jorão governou durante doze anos. ² O que ele

*2:12 Carro (...) seus cavalos ou “Carro de Israel e seu exército celestial!”

fazia não agradava ao SENHOR. Mesmo assim, não foi tão mau como seu pai nem como a sua mãe, porque tirou o pilar que tinha feito seu pai para adorar a Baal. ³ Nisto ele fez bem, mas cometeu os mesmos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que foram motivo para que os israelitas pecassem.

Moabe se rebela contra Israel

⁴ Messa, rei de Moabe, era criador de gado e tinha muitas ovelhas. Dava ao rei de Israel 100.000 cordeiros e 100.000 ovelhas com a sua lã. ⁵ Mas quando morreu Acabe, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel. ⁶ Então Jorão saiu de Samaria tendo reunido a todos os homens de Israel. ⁷ Jorão mandou chamar a Josafá, rei de Judá, e lhe disse:

— O rei de Moabe se revoltou contra mim. Irá comigo para lutar contra Moabe?

Josafá respondeu:

— Sim, eu irei com você. Os meus soldados e os meus cavalos estão tão dispostos como os seus.

⁸ Josafá perguntou a Jorão:

— Por qual caminho iremos?

Jorão respondeu:

— Iremos pelo deserto de Edom.

⁹ Então o rei de Israel saiu junto com os reis de Judá e de Edom. Mas como tiveram que dar uma volta pelo deserto que durou sete dias, não houve água suficiente para o exército nem para os animais. ¹⁰ Finalmente o rei de Israel disse:

— Ai! O SENHOR trouxe a estes três reis para o deserto para nos entregar nas mãos dos moabitas.

¹¹ Mas Josafá disse:

— Certamente um dos profetas do SENHOR está aqui, perguntemos a ele o que o SENHOR diz.

Um dos servos do rei de Israel disse:

— Eliseu, filho de Safate e servo de Elias, está aqui.

¹² Josafá disse:

— A palavra do SENHOR está com Eliseu!

Então o rei de Israel, Josafá e o rei de Edom foram ver Eliseu.

¹³ Eliseu disse ao rei de Israel:

— O que tem você a ver comigo? Vá e consulte os profetas do seu pai e da sua mãe!

O rei de Israel disse a Eliseu:

— Me diga se é certo que o SENHOR nos ajuntou, nós três, para nos entregar aos moabitas.

¹⁴ Eliseu disse:

— Eu respeito Josafá, rei de Judá, e sirvo ao SENHOR Todo-Poderoso. Tão certo como Deus existe, que vim aqui só por Josafá. Se não fosse por ele, não obedeceria a você, nem sequer olharia para você. ¹⁵ Agora, chamem alguém para tocar a harpa.

Quando o músico começou a tocar a música, o poder* do SENHOR começou a operar por meio de Eliseu. ¹⁶ Então Eliseu disse:

— O SENHOR diz que cavem poços por todo este vale. ¹⁷ Assim diz o SENHOR: “Não verão um vento nem chuva; contudo, o vale ficará cheio de água e então vocês, seu gado e os seus outros animais terão água para beber. ¹⁸ E tudo isso é pouco aos olhos do SENHOR, quem também entregará Moabe nas mãos de vocês. ¹⁹ Atacarão todas as cidades fortificadas e importantes, cortarão todas as árvores boas, tamarão todos os poços de água e arruinarão toda a terra arável com pedras”.

²⁰ No dia seguinte, na hora do sacrifício da manhã, começou a correr água desde Edom e encheu todo o vale.

*3:15 o poder Literalmente, “a mão”.

²¹ Os moabitas ouviram que os reis tinham saído para combater contra eles. Por isso reuniram todos os homens em idade de cumprir o serviço militar e esperaram na fronteira. ²² Quando os moabitas se levantaram de madrugada, saiu o sol e o reflexo da água parecia sangue. ²³ Os moabitas disseram:

— Vejam, sangue! Os reis devem ter lutado entre si e acabado um com o outro. Agora tudo o que era deles será nosso despojo de batalha.

²⁴ Os moabitas se aproximaram do acampamento israelita, mas os israelitas contra-atacaram e os moabitas fugiram. Então os israelitas perseguiram os moabitas e acabaram com eles. ²⁵ Destruíram as suas cidades, lançaram pedras na terra cultivável, tamparam os poços de água e cortaram todas as boas árvores. Continuaram a luta por todo o país, sitiaram a cidade de Quir-Haresete e a atacaram.

²⁶ O rei de Moabe viu que a batalha piorava, portanto, pegou setecentos homens com espadas para abrir uma brecha e atacar o rei de Edom, mas fracassou. ²⁷ Então o rei de Moabe pegou o seu filho mais velho, o herdeiro do trono, e o ofereceu como um sacrifício que deve ser queimado completamente. Isso deixou os israelitas tão chateados que abandonaram o ataque e voltaram para o seu país.

O milagre para ajudar uma viúva

4 A esposa de um dos homens do grupo dos profetas se aproximou de Eliseu gritando:

— Meu marido foi um dos seus servos, e agora está morto. Você sabe como honrava ao SENHOR. Mas devia dinheiro a um homem que agora vem levar os meus dois filhos para que sejam os seus escravos!

² Eliseu respondeu:

— Como posso ajudá-la? Fale o que tem na sua casa?

A mulher disse:

— Não tenho nada, só um vasilha de azeite de oliva.

³ Então Eliseu disse:

— Vá e fale com os seus vizinhos e peça emprestadas todas as vasilhas vazias que tenham. ⁴ Entre em casa e feche a porta, que estejam só você e os seus filhos dentro. Use a vasilha de azeite e encha cada vasilha vazia, uma atrás da outra.

⁵ Ela saiu depois de falar com Eliseu, entrou em casa e fechou a porta, somente com ela e os seus dois filhos dentro. Os seus dois filhos levavam as vasilhas para ela as encher. ⁶ Quando todas as vasilhas já estavam cheias, ela perguntou ao seu filho:

— Não tem mais vasilhas?

Ele lhe disse:

— Não tem mais.

Então o azeite deixou de fluir.

⁷ Depois contou ao homem de Deus o que aconteceu, e Eliseu disse:

— Vá, venda o azeite e pague sua dívida. Com o que sobrar poderão se sustentar você e os seus filhos.

A mulher de Suném e Eliseu

⁸ Certo dia Eliseu foi para Suném, onde morava uma mulher importante. Ela insistiu que Eliseu ficasse para comer em sua casa. Assim cada vez que Eliseu passava por aquele lugar se detinha para comer ali.

⁹ A mulher disse ao seu marido:

— Olhe, você sabe que Eliseu é um homem santo de Deus e que sempre passa por nossa casa. ¹⁰ Por favor, façamos para ele um quarto no andar de cima. Coloquemos uma cama no quarto com uma mesinha, uma cadeira e uma lâmpada. Então, quando ele se hospedar

na nossa casa, poderá ter seu próprio quarto.

¹¹ Certo dia Eliseu se hospedou naquela casa e entrou no quarto para descansar. ¹² Eliseu disse ao seu servo Geazi:

— Chame a esta mulher sunamita.

O servo a chamou e ela veio e o ajudou. ¹³ Eliseu lhe disse:

— Agora diga a ela: “Olhe, fez o melhor que pode para nos atender. O que podemos fazer por você? Quer que falemos da sua parte ao rei ou ao comandante do exército?”

Ela respondeu:

— Estou contente morando no meio do meu povo.

¹⁴ Eliseu disse a Geazi:

— Que podemos fazer por ela?

Ele respondeu:

— Já sei! Ela não tem filhos e o seu marido já é velho.

¹⁵ Então Eliseu disse:

— Chame-a de novo.

Então Geazi a chamou e ela aproximou-se para atendê-lo. ¹⁶ Eliseu disse:

— Na próxima primavera terá nos braços o seu próprio filho.

A mulher respondeu:

— Não, SENHOR! Que o homem de Deus não minta para mim!

¹⁷ Mesmo assim, a mulher ficou grávida e na primavera seguinte deu à luz um filho, assim como Eliseu tinha lhe falado. ¹⁸ O menino cresceu e chegou o dia no qual já podia sair para trabalhar na colheita com seu pai.

¹⁹ Quando ele estava ajudando o seu pai, ele gritou:

— Ó, minha cabeça! Me dói a cabeça!

O pai disse ao criado:

— Levem-no para a sua mãe.

²⁰ Então o levaram para onde estava a mãe dele e ela o deitou no seu colo e de tarde o menino morreu.

A sunamita vai ver a Eliseu

²¹ A mulher subiu e fez o menino se deitar na cama do homem de Deus. Fechou a porta e saiu do quarto. ²² Ela chamou ao seu marido e disse:

— Por favor, mande-me um dos servos com um jumento para ir depressa procurar o homem de Deus, e voltar em seguida. ²³ O homem respondeu:

— Por que vai procurá-lo hoje se não é festa da Lua Nova nem dia de descanso?

Ela disse:

— Adeus!*

²⁴ Então selou o jumento e disse ao seu servo:

— Vamos, ande! Não diminua a marcha a não ser que eu fale a você.

²⁵ A mulher foi para o monte Carmelo procurando pelo homem de Deus.

Quando o homem de Deus viu que a sunamita se aproximava, ele disse ao seu servo Geazi:

— Olhe, ali está a sunamita! ²⁶ Corra ao seu encontro! Pergunte: “O que acontece com você? Está bem? Está bem seu marido? Está bem o menino?”

Ela respondeu ao criado:

— Está tudo bem.†

²⁷ A sunamita subiu até onde estava o homem de Deus e se segurou nos pés de Eliseu. Geazi se aproximou para a afastar, mas o homem de Deus disse a Geazi:

— Deixe-a em paz! Está desconsolada e o SENHOR não me advertiu, me ocultou esta notícia.

²⁸ Então ela disse:

— Senhor, eu não lhe pedi um filho. E lhe disse: “Não brinque comigo”.

²⁹ Então Eliseu disse a Geazi:

* 4:23 *Adeus* ou Literalmente, “Paz”.

† 4:26 *Está tudo bem* Literalmente, “Paz”.

— Prepare-se para a viagem. Pegue o meu cajado e vá já! Se encontrar alguém pelo caminho, não o cumprimente, e se alguém o cumprimentar, não se detenha para responder o cumprimento. Ponha meu cajado no rosto do menino.

³⁰ Mas a mãe do menino disse:

— Jure pelo SENHOR vivo e pela sua vida que não sairei sem você!

Então Eliseu se levantou e a seguiu.

³¹ Geazi chegou na casa dela antes que Eliseu e a mulher sunamita. Geazi colocou o cajado no rosto do menino, mas o menino não falou nem respondeu nada. Então Geazi voltou a se encontrar com Eliseu e disse:

— O menino não acorda!

³² Eliseu entrou na casa e ali estava o menino, morto, estendido na sua cama.

³³ Eliseu entrou no quarto e fechou a porta. Então orou ao SENHOR. ³⁴ Depois Eliseu se aproximou da cama e se deitou sobre o menino. Pôs os seus olhos onde estavam os olhos do menino, a sua boca na boca do menino, as suas mãos sobre as mãos do menino. Ele se deitou sobre o menino até esquentá-lo. ³⁵ Então Eliseu voltou e saiu do quarto. De novo entrou no quarto até que o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.

³⁶ Eliseu chamou a Geazi e lhe disse:

— Chame a sunamita!

Geazi a chamou e ela se aproximou de Eliseu, quem lhe disse:

— Pegue seu menino!

³⁷ Então a mulher sunamita entrou no quarto e lançou-se aos pés de Eliseu, se ajoelhou diante dele. Então ela pegou o seu filho e saiu.

Eliseu e a sopa envenenada

³⁸ Eliseu novamente foi para Gilgal num tempo de grande escassez de alimentos no país. Um grupo de profetas estava sentado diante de Eliseu, o qual disse ao seu servo:

— Coloque uma vasilha grande no fogo e faça sopa para os profetas.

³⁹ Um dos profetas foi ao campo para apanhar umas ervas e encontrou uma planta de abóboras silvestres. Apanhou as abóboras e as colocou na sua ropa. Ele as levou, as cortou e as cozinhou na sopa sem saber o que eram. ⁴⁰ Serviram aos homens para comerem, mas quando começaram a comer, gritaram:

— Esta sopa está envenenada.

E já não comeram mais.

⁴¹ Mas Eliseu disse:

— Tragam farinha!

Eliseu acrescentou a farinha na sopa e disse:

— Deem esta sopa para que as pessoas comam.

E a sopa não lhes fez mal.

Eliseu alimenta alguns profetas

⁴² Um homem chegou de Baal-Salisa com pão feito da primeira colheita para o homem de Deus. Tinha vinte pães de cevada e trigo inteiro num saco. Então Eliseu disse:

— Deem tudo isso para as pessoas comerem.

⁴³ O servo de Eliseu respondeu:

— O que me disse? Aqui há mais de cem homens. Como alimentarei com esta comida a todos eles?

Mas Eliseu insistiu:

— Dê a comida para as pessoas comerm. O SENHOR diz: “Comerão suficiente e ainda sobrará comida”.

⁴⁴ O servo de Eliseu pôs a comida a disposição do grupo de profetas. Comeram suficiente e ainda sobrou. Aconteceu assim como o SENHOR disse.

A doença de Naamã

5 Naamã, general do exército do rei da Síria, era muito importante e valioso

para o seu rei* porque o SENHOR o usou para dar a vitória à Síria. Mas ainda que Naamã fosse um homem importante e poderoso, padecia de lepra.

²Num dos ataques que o exército de Síria fez contra Israel, uma menina israelita foi capturada. Ela passou a ser serva da esposa de Naamã. ³A menina disse para a sua senhora:

— Se só meu senhor conhecesse o profeta que mora em Samaria, ele curaria Naamã da lepra.

⁴Naamã se aproximou do seu rei e lhe falou o que dissera a israelita.

⁵O rei da Síria lhe disse:

— Vá agora, que eu mandarei uma carta ao rei de Israel.

Então Naamã saiu para Israel. Levou de presente 30.000 moedas[†] de prata, 6.000 moedas de ouro e dez mudas de roupa. ⁶Naamã levou a carta do rei da Síria ao rei de Israel. A carta dizia:

— Sirva esta carta para lhe informar que lhe mando o meu servo Naamã para que o cure da sua lepra.

⁷Quando o rei de Israel leu a carta, rasgou as roupas e disse:

— Por acaso sou Deus? Não tenho poder sobre a vida e a morte para que o rei da Síria me mande um homem para que o cure da lepra. Prestem atenção: o que ele quer é me atacar.

⁸Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel tinha rasgado suas roupas. Então lhe mandou esta mensagem:

— Por que rasgou as suas roupas? Que Naamã venha a mim e então saberá que há profeta em Israel.

⁹Então Naamã foi com os seus cavalos e carruagens aonde morava Eliseu e fi-

cou esperando fora da casa. ¹⁰Eliseu lhe mandou um mensageiro que lhe disse:

— Ande e lave-se no rio Jordão sete vezes e ficará sarada a sua pele: ficará puro e limpo.

¹¹Naamã se irritou e saiu dizendo:

— Pensei que Eliseu sairia e ficaria diante de mim, pediria no nome do SENHOR, seu Deus, e depois passaria a mão sobre meu corpo para curar a lepra. ¹²Os rios de Damasco, o Abana e o Farfar são melhores do que toda a água de Israel, por que não posso me lavar naqueles rios de Damasco e me limpar ali?

Naamã irritou-se muito e deu meia volta para partir.

¹³Mas os servos de Naamã foram e lhe disseram:

— Senhor[‡], se o profeta lhe tivesse dito que fizesse alguma coisa muito difícil, teria feito isso, não é verdade? Quanto mais agora que só lhe disse: “Lave-se e ficará puro e limpo”.

¹⁴Então Naamã fez o que o homem de Deus disse. Ele desceu e se lavou no Jordão sete vezes, e ficou puro e limpo! Sua pele tornou-se tão suave como a de um bebê.

¹⁵Naamã e os seus homens voltaram para ver ao homem de Deus. Naamã se deteve diante de Eliseu e lhe disse:

— Olhe, agora sei que não há nenhum outro Deus no mundo, a não ser em Israel. Aceite um presente da minha parte, por favor.

¹⁶Mas Eliseu disse:

— Eu lhe garanto como vive o SENHOR, ao qual eu sirvo, que eu não aceitarei nenhum presente.

*5:1 *rei* Literalmente, “senhor”.

†5:5 *30.000 moedas* Literalmente, “dez talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡5:13 *Senhor* Literalmente, “Pai”. Frequentemente os servos chamavam de “pai” aos seus senhores, e os senhores ao referir-se aos seus servos os chamavam de “filhos”.

Naamã tentou obrigar Eliseu a que aceitasse o presente, mas Eliseu recusou.

¹⁷ Então Naamã disse:

— Se não aceitar o presente, então, ao menos faça que me deem terra para encher a carga das minhas duas mulas,* porque nunca mais oferecerei sacrifícios que devem ser queimados completamente nem ofertas a nenhum outro deus. Só oferecerei sacrifícios ao SENHOR. ¹⁸ Agora ore ao SENHOR para que me perdoe isto: quando no futuro meu senhor, o rei, for ao templo do deus Rimom para adorar, o rei irá querer se apoiar em mim; portanto, terei que me ajoelhar no templo de Rimom. Por favor, peça ao SENHOR que me perdoe quando eu tiver que fazer isso.

¹⁹ Então Eliseu disse a Naamã:

— Vá em paz.

Naamã saiu do lado de Eliseu e tinha percorrido uma distância não muito longa, ²⁰ quando Geazi, o servo de Eliseu, o homem de Deus, disse para si mesmo: “Meu senhor se despediu de Naamã, o sírio, sem aceitar o presente que trouxe. Tão certo como o SENHOR vive, que irei atrás dele para ver o que consigo dele”. ²¹ Então Geazi foi atrás de Naamã.

Naamã viu que alguém o seguia. Deceu da carruagem para se encontrar com Geazi. Naamã disse:

— Está tudo bem?

²² Geazi disse:

— Sim, tudo bem. Meu senhor me enviou para lhe dizer isto: “Olhe, dois jovens do grupo de profetas da região montanhosa de Efraim vieram diante de mim. Por favor, dê a eles 3.000 moedas† de prata e umas mudas de roupa”.

²³ Naamã disse:

— Por favor, pegue 6.000‡.

Naamã convenceu Geazi que levasse a prata. Pôs as 6.000 moedas de prata em duas bolsas e lhe deu as mudas de roupa. Naamã entregou tudo isso aos seus servos para que o levassem na frente de Geazi. ²⁴ Ao passar pelo topo do monte, Geazi recebeu tudo dos servos, os despidiu e escondeu tudo em casa.

²⁵ Geazi entrou para falar com seu senhor. Eliseu disse a Geazi:

— Aonde foi, Geazi?

Geazi respondeu:

— A lugar nenhum.

²⁶ Eliseu disse a Geazi:

— Mentira! Na minha mente vi quando o homem voltou em sua carruagem para ver você. Não é o momento de aceitar dinheiro, roupa, azeitonas, uvas, ovelhas, gado, nem homens nem mulheres como servos. ²⁷ Agora você e os seus filhos contrairão a doença de Naamã. Sempre será leproso!

No momento em que Geazi saiu dali, a sua pele ficou tão branca como a neve e ficou doente de lepra.

Eliseu e o machado

6 Os discípulos dos profetas disseram a Eliseu:

— O lugar onde moramos é muito pequeno. ² Vamos até o rio Jordão e que cada um traga madeira. Construiremos ali um lugar para morar.

Eliseu respondeu:

— Vão pois.

³ Um deles disse:

— Por favor, venha conosco.

Eliseu disse:

— Muito bem, irei.

***5:17 terra (...) duas mulas** Naamã talvez pensou que a terra de Israel era santa, portanto, decidiu levar alguma coisa da terra para adorar ao SENHOR em seu próprio país.

†**5:22 3.000 moedas** Literalmente, “um talento”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**5:23 6.000** Literalmente, “dois talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

⁴Então Eliseu foi com eles. Ao chegar ao rio Jordão, começaram a cortar a madeira. ⁵Mas enquanto um homem cortava com o machado uma árvore, o ferro do machado caiu e ele gritou:

— Ó senhor! Era um machado emprestado.

⁶O homem de Deus disse:

— Por onde caiu?

O homem indicou a Eliseu o lugar onde tinha caído o machado. Então Eliseu cortou um pau e o lançou para a água. O pau fez com que o machado de ferro flutuasse. ⁷Eliseu disse:

— Pegue-o.

O homem estendeu a mão e o pegou.

Israel captura a tropa da Síria

⁸O rei da Síria estava em guerra contra Israel. Numa reunião com os seus conselheiros disse:

— Em tal e tal lugar terei meu acampamento.

⁹Mas o homem de Deus mandou uma mensagem ao rei de Israel. Eliseu disse:

— Tenha cuidado. Não passem por esse lugar porque os sírios estão escondidos ali.

¹⁰O rei de Israel avisou os homens do lugar que o homem de Deus tinha lhe indicado e assim salvou a vida de vários homens. ¹¹Por causa disto, o rei da Síria se irritou muito. Convocou os seus servos e lhes disse:

— Quem dos nossos está do lado do rei de Israel?

¹²Um dos oficiais do rei da Síria respondeu:

— Meu senhor e rei, nenhum de nós é um espia. Eliseu, o profeta de Israel, declara ao rei de Israel muitas coisas secretas, até o que o senhor diz no seu quarto.

¹³O rei da Síria ordenou:

— Vão e procurem Eliseu.

Os servos disseram ao rei da Síria:

— Eliseu está em Dotã.

¹⁴Então o rei da Síria mandou cavalos, carros e uma tropa numerosa para Dotã. Chegaram de noite e rodearam a cidade. ¹⁵O servo de Eliseu se levantou essa manhã. Ao sair de casa, viu um exército rodeando a cidade com cavalos e carros.

O servo disse a Eliseu:

— O que vamos fazer agora, senhor meu?

¹⁶Eliseu disse:

— Não tenha medo deles. O exército que luta por nós é maior do que o que luta por eles.

¹⁷Então Eliseu orou e disse:

— SENHOR, abra os olhos do meu servo para que possa ver.

O SENHOR abriu os olhos do jovem e o servo viu que a montanha estava cheia de carros de fogo e cavalos ao redor de Eliseu.

¹⁸Os sírios se aproximaram até onde estava Eliseu, então ele orou ao SENHOR e disse:

— Peça ao Senhor que fira de cegueira a estas pessoas.

Então ele fez o que Eliseu tinha pedido: deixou cego ao exército sírio.

¹⁹Eliseu disse ao exército:

— Vão pelo caminho errado, esta não é a cidade que procuram. Venham comigo, que eu os levarei até o homem que estão procurando.

Então Eliseu os levou a Samaria.

²⁰Quando chegaram a Samaria, Eliseu disse:

— SENHOR, abra os olhos destes homens para que vejam.

O SENHOR então abriu seus olhos e o exército Sírio viu que estavam na cidade de Samaria. ²¹O rei de Israel viu ao exército sírio e disse a Eliseu:

— Devo matá-los, meu pai, devo matá-los?

²²Eliseu respondeu:

— Não, não os mate. Por acaso vai matá-los com a sua espada e com o seu arco como se fossem prisioneiros que você mesmo capturou? Dê a eles pão e água. Que comam e bebam e voltem para casa daquele que os mandou.

²³ O rei de Israel preparou muita comida para o exército sírio. Depois deles terem comido e bebido, foram mandados de volta para o seu senhor. Os sírios não mandaram mais soldados para atacar Israel.

A fome em Samaria

²⁴ Depois disto, Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército e cercou e atacou a cidade de Samaria. ²⁵ Os soldados não permitiam que ninguém entrasse na cidade com alimentos, por isso houve uma grande falta de alimentos na cidade. Foi tanta a fome que a cabeça de um jumento era vendido por oitenta moedas* de prata e um quarto de litro de esterco por cinco moedas de prata.

²⁶ O rei de Israel caminhava pelo muro da cidade e ouviu uma mulher que gritou:

— Meu senhor e rei, por favor, me ajude.

²⁷ O rei de Israel lhe disse:

— Se o SENHOR não ajudar você, como posso ajudá-la? Não posso dar a você grãos do lugar onde se trilha nem vinho do lugar onde se pisa a uva.

²⁸ Em seguida o rei lhe perguntou:

— Mas o que acontece com você?

Ela disse:

— Esta mulher me disse: “Me dê o seu filho e nós o comeremos hoje, e amanhã comeremos o meu”. ²⁹ Então co-

zinhamos o meu filho e o comemos. No outro dia lhe disse: “Me dê seu filho para que o comamos, mas ela o escondeu”.

³⁰ Quando o rei ouviu o que disse a mulher, rasgou as suas roupas. Enquanto caminhava pelo muro, as pessoas viram que levava como roupa interior a roupa áspera, que significava que estava triste.

³¹ O rei disse:

— Que Deus me castigue se não corto a cabeça de Eliseu, filho de Safate, antes que acabe este dia!

³² O rei mandou um mensageiro até Eliseu, que estava sentado em casa junto com os líderes. Antes que chegasse o mensageiro, Eliseu disse aos líderes:

— Vejam, aquele filho de assassino manda alguém para cortar a minha cabeça. Quando chegue o mensageiro, fechem e tranquem a porta contra ele, não o deixem entrar. Já ouço os passos do seu senhor por trás dele.

³³ Enquanto Eliseu estava com os líderes, chegou o mensageiro[†] com esta mensagem:

— Os problemas que temos vêm do SENHOR. Que mais posso esperar do SENHOR?

7 Eliseu respondeu:

— Escutem a mensagem do SENHOR! O SENHOR diz: “Amanhã a esta hora, na entrada da cidade, poderão comprar três quilos[‡] de farinha fina por tão só uma moeda de prata[¶], e seis quilos de cevada pelo mesmo preço”.

² Então o oficial ajudante do rei respondeu ao homem de Deus:

— Isso não aconteceria ainda que o SENHOR abrisse as janelas do céu.

Eliseu disse:

*6:25 *moedas* Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†6:33 *o mensageiro* ou possivelmente “o rei”.

‡7:1 *três quilos* ou “uma medida”. Literalmente, “um seá”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶7:1 *uma moeda de prata* Literalmente, “um siclo”. Ver tabela de pesos e medidas.

— Você vai ver isso com os seus próprios olhos, mas não poderá comer nada.

³Quatro leprosos que estavam na porta da cidade disseram uns aos outros:

— De que nos serve estar aqui sentados esperando a morte? ⁴Não há comida em Samaria e, se entrarmos na cidade, ali morreremos. Se ficarmos aqui também morreremos. Melhor irmos para o acampamento sírio. Se nos deixarem viver, bem. Se nos matarem, então morreremos.

⁵E assim naquela tarde os quatro leprosos foram ao acampamento dos sírios. Quando chegaram na beira do acampamento, não havia ninguém. ⁶O SENHOR tinha feito com que os sírios escutassem o som de carros, cavalos e um grande exército. Por isso os sírios disseram uns aos outros:

— O rei de Israel contratou aos heteus e aos egípcios para nos atacar.

⁷E fugindo essa tarde deixaram tudo para trás. Abandonaram as suas tendas, cavalos e burros, e escaparam.

⁸Os leprosos se aproximaram da beira do acampamento e entraram em uma tenda. Depois de ter comido e bebido, levaram dali prata, ouro e roupa. Então foram e esconderam algumas coisas. Depois entraram em outra tenda e levaram coisas dali e as esconderam. ⁹Então disseram uns aos outros:

— Não estamos agindo bem. Hoje é um dia de boas notícias e nós guardamos silêncio. Se esperarmos até o amanhecer, descobrirão que somos culpados. Entremos agora no palácio e demos o aviso.

¹⁰Portanto, os homens se aproximaram dos porteiros da cidade e lhes disseram:

— Nós fomos ao acampamento dos sírios e, olhe, não há ninguém. Não se ouviu nada, só o barulho dos cavalos e dos jumentos que estão amarrados.

As tendas foram deixadas assim como estavam.

¹¹Os porteiros, gritando a notícia, avisaram ao palácio. ¹²Como era de noite, o rei se levantou e disse aos seus servos:

— Deixem-me dizer o que os soldados sírios querem fazer. Sabem que estamos passando fome, por isso saíram do acampamento e se esconderam no campo, pensando: “Quando os israelitas saírem da cidade, os pegaremos e entraremos na cidade”.

¹³Um dos oficiais do rei disse:

— Que enviem homens em cinco dos cavalos que restaram. Depois de tudo, vão morrer como todas as pessoas de Israel. Enviemos esses homens para saber o que aconteceu.

¹⁴Os homens pegaram dois carros com cavalos e o rei os mandou para onde devia estar o exército dos sírios, dizendo:

— Vejam o que aconteceu.

¹⁵Os homens procuraram o exército sírio até o rio Jordão. Por todo o caminho havia roupa e armas abandonadas. Os sírios tinham jogado tudo enquanto se apressavam pelo caminho. Os mensageiros voltaram para Samaria e informaram tudo ao rei.

¹⁶Então as pessoas saíram para o acampamento dos sírios. O resultado foi que três quilos de farinha fina eram vendidos por uma só moeda de prata e seis quilos de cevada eram vendidos por uma só moeda de prata também, assim como o SENHOR disse.

¹⁷O rei mandou a um dos seus oficiais ajudantes para a porta da cidade, mas as pessoas o pisaram e morreu. Tudo aconteceu assim como o homem de Deus tinha falado quando o rei tinha ido para a casa de Eliseu. ¹⁸Eliseu tinha falado:

— Poderão ser comprados seis quilos de farinha fina com somente uma moeda de prata e seis quilos de cevada

poderão ser comprados também pelo mesmo preço no mercado que está na porta de Samaria.

¹⁹ Mas esse oficial tinha falado ao homem de Deus:

— Isso não acontecerá nem ainda que o SENHOR abrisse as janelas do céu.

E Eliseu disse ao oficial:

— Você vai ver isso com os seus próprios olhos, mas não poderá comer nada.

²⁰ E isso lhe aconteceu, pois morreu quando o povo o pisou na porta da cidade.

O rei e a sunamita

8 Eliseu falou com a mulher cujo filho ele tinha revivido. Ele lhe disse:

— Você e a sua família devem se mudar para outro país, porque o SENHOR tem decidido que haverá uma fome aqui. Durará sete anos.

² Então a mulher fez o que o homem de Deus tinha lhe falado. Ela foi morar com a sua família na terra dos filisteus por sete anos. ³ Depois desse tempo regressou para a sua terra e foi falar com o rei para averiguar como recuperar sua casa e terras.

⁴ O rei estava conversando com Geazi, o servo do homem de Deus. O rei lhe dizia:

— Por favor, me conte todas as coisas maravilhosas que Eliseu fez.

⁵ Geazi contou sobre aquela vez que Eliseu ressuscitou a um morto. Nesse momento, a mulher cujo filho Eliseu tinha revivido se aproximou do rei, já que queria recuperar a sua casa e terra. Geazi a viu e disse:

— Meu senhor e rei, esta é a mulher e este é o filho que Eliseu fez voltar à vida!

⁶ O rei lhe perguntou o que ela queria e depois lhe designou um oficial para que

se encarregasse de devolver a ela tudo o que lhe pertencia. Inclusive, todas as colheitas produzidas desde que ela saiu de Israel até o dia que regressou.

Ben-Hadade e Hazael

⁷ Depois Eliseu foi a Damasco. Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente e lhe informaram que tinha chegado o homem de Deus. ⁸ Então o rei Ben-Hadade disse a Hazael:

— Leve um presente e vá ao encontro do homem de Deus. Peça-lhe que pergunte ao SENHOR se vou sarar desta doença ou não.

⁹ Então Hazael saiu ao encontro de Eliseu levando consigo um presente com tudo de bom que há em Damasco. Foram necessários quarenta camelos para carregar tudo. Ao chegar diante de Eliseu, Hazael disse:

— Seu seguidor*, Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou para lhe perguntar se ele vai sarar da sua doença.

¹⁰ Então Eliseu disse a Hazael:

— Ande e diga a Ben-Hadade que vai sarar, mas a verdade é que o SENHOR me disse que de qualquer maneira vai morrer.

¹¹ Eliseu olhou fixamente a Hazael até Hazael ficar envergonhado. O homem de Deus começou a chorar. ¹² Hazael lhe perguntou:

— Senhor, por que chora?

Eliseu respondeu:

— Choro porque eu sei o mal que você fará aos israelitas. Você incendiará as suas cidades fortificadas. Matará à espada os seus jovens e os seus bebês e abrirá os ventre das mulheres grávidas.

¹³ Hazael disse:

— Eu não sou mais do que um cão, como posso fazer tais coisas?

Eliseu respondeu:

*8:9 seguidor Literalmente, “filho”.

— O SENHOR me mostrou que você será o rei da Síria.

¹⁴Então Hazael se retirou de onde estava Eliseu e foi ver o rei.* Ben-Hadade perguntou a Hazael:

— Que lhe disse Eliseu?

Hazael respondeu:

— Eliseu me disse que você viverá.

¹⁵Mas no dia seguinte Hazael pegou um trapo molhado, cobriu o rosto de Ben-Hadade e o sufocou. Ao morrer Ben-Hadade, Hazael reinou no seu lugar.

Reinado de Jorão em Judá

¹⁶Jeorão, filho de Josafá, começou a reinar em Judá no quinto ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel.[†] ¹⁷Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou seu reinado e governou oito anos em Jerusalém. ¹⁸Mas Jeorão atuou como os reis de Israel e fez o que não agradava ao SENHOR. Jeorão atuou como a família de Acabe porque a sua esposa era filha de Acabe. ¹⁹Mas o SENHOR não destruiu o povo de Judá por causa da promessa que havia feito com Davi. Ele tinha prometido que sempre reinaria alguém da sua família.

²⁰No tempo de Jeorão, o país de Edom se rebelou contra Judá e nomeou o seu próprio rei. ²¹Então Jeorão foi a Zair com todos os seus carros de combate. O exército edomita os rodeou, mas ele atacou durante a noite e conseguiu fugir. Os soldados de Jeorão fugiram cada um para a sua casa. ²²Assim Edom se rebelou contra Judá e até hoje mantém a sua independência. Nessa mesma época, Libna também se rebelou contra Judá.

²³Tudo o que Jeorão fez está escrito em *As Crônicas dos Reis de Judá*. ²⁴Jeorão morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Acázias, filho de Jeorão, reinou no seu lugar.

Reinado de Acázias em Judá

²⁵Acázias, filho de Jeorão, começou a reinar em Judá no ano doze do reinado de Jeorão,[‡] filho de Acabe, rei de Israel. ²⁶Acázias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e governou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, a qual era filha de Onri, rei de Israel. ²⁷Acázias fez o que o SENHOR considerava mau, assim como fez a família de Acabe porque a sua esposa era da família de Acabe.

²⁸Acázias se aliou com Jorão, filho de Acabe, para combater em Ramote-Gileade contra Hazael, rei da Síria. Na batalha os sírios feriram Jorão. ²⁹Por isso o rei Jorão teve que voltar a Jezreel, para se recuperar das suas feridas. Acázias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi visitá-lo.

Jeú é consagrado rei de Israel

9 O profeta Eliseu chamou a um dos discípulos dos profetas e disse:

— Fique preparado, pegue esta jarra na sua mão e vá a Ramote-Gileade. ²Quando chegar ali, procure por Jeú, o filho de Josafá e neto de Ninsi. Afaste-o dos seus irmãos e leve-o para um quarto. ³Pegue a jarra de azeite, derrame-o sobre a cabeça e diga a ele: “Assim diz o SENHOR: Consagro você para ser o novo rei de Israel”. Depois corra de-

***8:14 o rei** Literalmente, “o seu senhor”.

†**8:16** De acordo com a LXX e a versão siríaca. O TM acrescenta: “enquanto Josafá ainda era rei de Judá”.

‡**8:25 Jeorão** Aqui são mencionadas duas pessoas distintas que levam o mesmo nome: Jeorão. Um foi rei de Israel e o outro foi rei de Judá. Acontece a mesma coisa no v29.

pressa e escape. Não se detenha por nenhum motivo.

⁴Então este jovem profeta foi a Ramote-Gileade. ⁵Quando chegou o jovem, viu que todos os capitães do exército estavam sentados e disse:

— Capitão, tenho uma mensagem para você.

Jeú perguntou:

— Para qual de nós é a mensagem?

O jovem disse:

— Para você, senhor.

⁶Jeú se levantou e entrou na casa. Então o jovem profeta derramou o azeite na cabeça de Jeú e disse:

— O SENHOR Deus de Israel diz: “Eu o consagro como o novo rei de Israel, o povo do SENHOR. ⁷Você terá que destruir a família do seu rei Acabe e assim castigarei a Jezabel pela morte dos meus servos os profetas e a de todos os servos do SENHOR que foram assassinados.

⁸Assim toda a família de Acabe morrerá. Não ficará em Israel nenhum filho da família de Acabe, seja escravo ou livre.

⁹A família de Acabe terminará como a família de Jeroboão filho de Nebate e como a família de Baasa filho de Aías.

¹⁰Os cães comerão a Jezabel na região de Jezreel, e ninguém a sepultará”.

E o jovem profeta abriu a porta e saiu correndo.

Os servos proclamam Jeú como rei

¹¹Jeú regressou aos oficiais do rei. Um deles perguntou a Jeú:

— Está tudo bem? Para que se lhe aproximou esse louco?

Jeú respondeu aos oficiais:

— Já o conhecem e sabem das locuras que diz.

¹²Os oficiais disseram:

— Não! Diga-nos a verdade. O que lhe disse?

Jeú contou aos oficiais o que o jovem profeta tinha lhe falado. Jeú disse:

— Me disse assim e assim, e que o SENHOR diz: “Eu o tenho consagrado para ser o novo rei de Israel”.

¹³Então cada oficial tirou o manto e o pôs nos degraus perante Jeú. Tocaram a trombeta e proclamaram:

— Viva o rei Jeú!

¹⁴Portanto Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi, conspirou contra Jorão.

Naquele tempo Jorão e os israelitas estavam defendendo Ramote-Gileade contra o ataque de Hazael, rei da Síria. ¹⁵O rei Jorão tinha lutado contra Hazael, rei da Síria. Mas os sírios o feriram, e o rei tinha ido a Jezreel para curar as feridas. Então Jeú disse aos oficiais:

— Se concordam com que eu seja o novo rei, então não permitam que ninguém escape da cidade para contar as notícias em Jezreel.

¹⁶Jorão estava descansando em Jezreel, portanto Jeú subiu ao seu carro e foi até Jezreel. Acazias, rei de Judá, também tinha ido a Jezreel para ver a Jorão. ¹⁷Um guarda estava em pé na torre de Jezreel. Quando ele viu ao grupo de Jeú se aproximando, avisou:

— Vêm muita gente!

Então Jeorão disse:

— Mandem ao seu encontro um mensageiro a cavalo para saber se vêm em paz.

¹⁸Portanto o mensageiro foi ao encontro de Jeú e disse:

— O rei Jeorão lhe pergunta: “Vem em paz?”

Jeú lhe disse:

— A você não lhe interessa se venho em paz. Venha e me siga.

O guarda avisou a Jorão:

— O mensageiro saiu ao encontro do grupo, mas não regressou.

¹⁹Então Jorão mandou um segundo mensageiro a cavalo. Se aproximou ao grupo de Jeú e lhes disse:

— O rei Jorão diz: “Paz”.*

Jeú respondeu:

— A você não lhe interessa se venho em paz. Venha e me siga.

²⁰O guarda avisou a Jorão:

— O segundo mensageiro não tem voltado. Há um homem guiando um carro como louco! Deve ser Jeú, filho de Ninsi.

²¹Jorão disse:

— Me tragam o carro!

Portanto os servos trouxeram o carro de Jorão. Tanto Jorão, rei de Israel, como Acazias, rei de Judá, subiram aos seus carros e saíram ao encontro de Jeú. Eles se encontraram com Jeú na propriedade de Nabote, de Jezreel.

²²Jorão viu Jeú e lhe perguntou:

— Você vem em paz, Jeú?

Jeú respondeu:

— Não há paz enquanto a sua mãe Jezabel continuar praticando prostituição e bruxaria.

²³Jorão deu meia volta para escapar e disse a Acazias:

— Traição, Acazias!

²⁴Mas Jeú pegou seu arco e disparou a Jorão nas costas, penetrando seu coração. Jorão caiu morto no seu carro.

²⁵Jeú disse a Bidcar, o oficial ajudante que guiava seu carro:

— Leve o corpo de Jorão e jogue-o na vinha de Nabote de Jezreel. Lembre que quando você e eu cavalgávamos com seu pai Acabe, o SENHOR disse que isso aconteceria. ²⁶O SENHOR disse: “Ontem vi o sangue de Nabote e dos seus filhos, e assim castigarei a Acabe neste campo”. Portanto leve o corpo de Jorão e jogue-o no campo, assim como disse o SENHOR.

²⁷Quando Acazias, rei de Judá, viu tudo isso, tentou escapar pela casa do jardim, mas Jeú o perseguiu, dizendo:

— Matem também a Acazias!

Feriram a Acazias enquanto este fugia no seu carro no caminho para Gur, perto de Ibleã. Ele conseguiu chegar a Megido, mas ali morreu. ²⁸Os servos de Acazias levaram seu corpo no carro até Jerusalém e o sepultaram na tumba com os seus antepassados na Cidade de Davi.

²⁹Acazias havia começado a reinar em Judá no décimo primeiro ano do reinado de Jorão filho de Acabe em Israel.

Morte de Jezabel

³⁰Jeú se aproximou de Jezreel, e Jezabel ficou sabendo das notícias. Ela maquiou os seus olhos, arrumou seu cabelo e olhou pela janela. ³¹Quando Jeú entrou na cidade, Jezabel disse:

— Olá, Zinri†. Assim como ele, você matou a seu senhor.

³²Jeú olhou para a janela e disse:

— Quem está do meu lado? Quem?

Então apareceram dois ou três eunucos, ³³e Jeú lhes disse:

— Joguem a Jezabel!

Então os eunucos lançaram a Jezabel pela janela. O sangue de Jezabel salpicou as paredes e os cavalos pisaram o seu corpo. ³⁴Então Jeú entrou na casa para comer e beber, e disse:

— Agora encarreguem-se dessa maldita mulher e que seja sepultada, porque afinal de contas era filha de um rei.

³⁵Quando os homens foram sepultar Jezabel, não encontraram seu cadáver. Só encontraram o crânio, os pés e as palmas das mãos. ³⁶Contaram isso a Jeú, quem lhes disse:

*9:19 *Paz* Era uma forma de saudar.

†9:31 *Zinri* Zinri havia assassinado anos atrás ao rei Elá e à família de Baasa em Israel. Ver 1Rs 16.8-12.

— O SENHOR falou ao seu servo Elias o tesbita: “Os cães comerão o corpo de Jezabel em Jezreel. ³⁷ Seu corpo será como um campo onde se guarda esterco em Jezreel e ninguém o poderá reconhecer”.

Jeú escreve aos líderes de Samaria

10 Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu umas cartas e as enviou a Samaria para os chefes e líderes da cidade,* e para os tutores dos filhos de Acabe, dizendo:

² — Reconheço que vocês estão numa posição vantajosa: os filhos do seu senhor estão com vocês, assim como os carros, os cavalos, uma cidade fortificada e armas. Portanto, assim que receberem esta carta, ³ escolham o melhor e mais capaz dos filhos do seu senhor e lutem pela dinastia do seu senhor.

⁴ Porém, os líderes e os líderes de Jezreel temeram e disseram:

— Se dois reis não conseguiram deter Jeú, muito menos nós.

⁵ Então o administrador do palácio de Acabe, o governador da cidade, os líderes e os que tomavam conta dos filhos do rei mandaram esta mensagem a Jeú:

— Somos os seus servos e faremos o que você falar. Não vamos declarar ninguém como rei, portanto, faça o que considerar melhor.

A morte dos filhos de Acabe

⁶ Então Jeú escreveu outra carta:

— Se realmente me apoiam e me obedecem, então cortem a cabeça dos filhos de Acabe e tragam essas cabeças a Jezreel amanhã a esta hora.

Acabe tinha setenta filhos, os quais moravam com os líderes da cidade, que

os estavam criando. ⁷ Quando os líderes receberam a carta, tomaram os filhos do rei e mataram a todos. Depois puseram as cabeças em cestos e as mandaram a Jeú, que estava em Jezreel. ⁸ Um mensageiro chegou onde estava Jeú e disse:

— Trouxeram as cabeças dos filhos do rei.

Então Jeú disse:

— Façam dois montes com todas essas cabeças, coloquem-nas na porta da cidade e que fiquem ali até amanhã.

⁹ No dia seguinte Jeú saiu e disse ao povo:

— Vocês são inocentes. Vejam, eu fiz planos contra o meu senhor e o matei; mas, quem matou a todos os filhos de Acabe? ¹⁰ Saibam bem que tudo o que o SENHOR diz, acontece. O SENHOR disse de antemão por meio de Elias o que aconteceria com a família de Acabe. O SENHOR fez o que disse que aconteceria.

¹¹ Então Jeú matou a todos os parentes de Acabe que moravam em Jezreel, a todas as pessoas importantes, aos seus amigos e aos seus sacerdotes. Não deixou com vida a nenhum dos que apoiaram Acabe.

Jeú mata os parentes de Acazias

¹² Jeú saiu de Jezreel e foi para Samaria. No caminho, Jeú parou num lugar chamado “Acampamento dos Pastores”. ¹³ Jeú encontrou ali alguns parentes de Acazias, rei de Judá, e lhes perguntou:

— Quem são vocês?

Eles responderam:

— Somos parentes de Acazias, rei de Judá. Viemos visitar os filhos do rei e os filhos da mãe do rei.

¹⁴ Então Jeú disse:

— Que sejam capturados vivos!

***10:1 para os chefes e líderes da cidade** De acordo com a LXX e algumas versões latinas. O TM tem: “para os chefes de Jezreel, para os líderes”.

Os homens de Jeú capturaram ali os parentes de Acázias. Eram quarenta e dois, e Jeú os matou perto de Bete-Equede. Não deixou nenhum vivo.

¹⁵ Depois que Jeú saiu dali, encontrou Jonadabe, filho de Recabe. Jonadabe ia ver Jeú, o qual o saudou e lhe disse:

— Você é um amigo tão fiel como eu sou?

Jonadabe respondeu:

— Sim, sou.

Jeú disse:

— Se você é fiel para comigo, me dê a sua mão.

Então Jeú segurou a Jonadabe e o meteu no carro.

¹⁶ Jeú disse:

— Venha comigo e lhe mostrarei a minha decisão de compromisso com o SENHOR.

Jonadabe foi com Jeú em seu carro.

¹⁷ Jeú chegou a Samaria e matou a todos os da família de Acabe que ainda ficaram vivos em Samaria. Fez o que o SENHOR tinha dito a Elias.

Jeú elimina os adoradores de Baal

¹⁸ Jeú reuniu a todo o povo e disse:

— Acabe serviu a Baal pouco, mas Jeú o servirá muito mais. ¹⁹ Reúnam todos os sacerdotes e profetas de Baal junto com todos os que o adoram. Que não falte nenhum à reunião. Vou oferecer um grande sacrifício e matarei todo seguidor de Baal que não venha à reunião.

Mas era uma armadilha. Jeú queria destruir os adoradores de Baal. ²⁰ Depois disse:

— Preparem uma assembleia solene para Baal.

Então os sacerdotes proclamaram a reunião. ²¹ Jeú mandou uma mensagem por toda a terra de Israel e vieram todos os que adoravam Baal. Ninguém ficou em casa. Eles entraram no templo de

Baal, o qual se encheu de uma extremidade à outra.

²² Jeú disse aos encarregados do guarda-roupa:

— Peguem roupas para todos os adoradores de Baal.

Eles levaram roupas para os adoradores de Baal.

²³ Então Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, foram ao templo de Baal. Jeú disse aos adoradores de Baal:

— Observem bem e prestem atenção que não haja entre vocês alguém que adore ao SENHOR, mas só os que adoram Baal.

²⁴ Os que adoravam Baal entraram no templo desse deus para oferecer sacrifícios e ofertas que devem ser queimados completamente.

Fora do templo, Jeú pôs oitenta homens e lhes disse:

— Que não escape ninguém. Quem deixar escapar alguém, pagará com a sua própria vida.

²⁵ Imediatamente depois de oferecer o sacrifício que deve ser queimado completamente, Jeú ordenou aos guardas e aos capitães:

— Vão e matem aos adoradores de Baal! Que ninguém saia com vida do templo!

Então os capitães mataram a fio de espada aos adoradores de Baal e lançaram os corpos dali. Depois os guardas e capitães entraram no santuário do templo de Baal, ²⁶ tiraram as pedras sagradas que estavam dentro do templo e as queimaram. ²⁷ Derrubaram os pilares do templo de Baal e o transformaram num monte de pedras, assim como é até o dia de hoje. ²⁸ Desta maneira Jeú acabou com o hábito de adorar Baal em Israel. ²⁹ Mas não se apartou completamente dos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, fez cometer a todo Israel, pois Jeú não destruiu os bez-

erros de ouro que estavam em Betel e em Dã.

O reinado de Jeú em Israel

³⁰ O SENHOR disse a Jeú:

— Fez bem. Obedeceu ao que lhe ordenei e destruiu a família de Acabe, assim como eu queria que o fizesse. Por isso os seus descendentes reinarão em Israel por quatro gerações.

³¹ Mas Jeú não foi cuidadoso em cumprir com a lei do SENHOR de todo o seu coração. Jeú não deixou de cometer o mesmo pecado que Jeroboão fez e levou o povo de Israel a pecar.

³² Naquele tempo, o SENHOR começou a tirar partes do território de Israel para dá-los a outras nações. Hazael, rei da Síria, derrotou aos israelitas em todas as fronteiras de Israel. ³³ Conquistou todo o território ao leste do rio Jordão, ou seja, o território de Gileade, até a terra que pertencia às tribos de Gade, Rúben e Manassés. Ocupou também toda a terra de Aroer pelo vale de Arnom até Gileade e Basã.

³⁴ Todas as outras coisas que Jeú fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. ³⁵ Jeú morreu e foi sepultado com os seus antepassados em Samaria. O filho de Jeú, Jeoacaz, reinou em Israel. ³⁶ Jeú governou em Samaria durante vinte e oito anos.

Atalia mata os filhos do rei em Judá

11 Atalia, a mãe de Acazias, ao ver que seu filho estava morto, matou toda a família do rei.

² Jeoseba, a filha do rei Jeorão e irmã de Acazias, pegou Joás, um dos filhos do rei Acazias, e enquanto matavam as outras crianças, o escondeu junto com a sua babá no seu próprio quarto. Dessa forma Jeoseba e a babá o esconderam de Atalia

e salvaram a vida dele. ³ Ele permaneceu escondido com ela seis anos no templo do SENHOR. Durante esse tempo Atalia reinou em Judá.

⁴ No sétimo ano, o sumo sacerdote Joiada mandou chamar os capitães dos cários e os guardas, e os reuniu no templo do SENHOR. Então Joiada fez uma aliança com eles, e lhes fez jurar no templo do SENHOR. Depois disso lhes mostrou o filho do rei.

⁵ Então Joiada lhes deu esta ordem:

— Uma terceira parte de vocês virá cada dia de descanso aqui no templo para proteger o filho do rei. ⁶ A outra terceira parte estará na porta sul, e a outra terceira parte estará na porta por trás da guarda. Desta maneira serão como uma muralha protetora para Joás. ⁷ No final de cada dia de descanso, duas terceiras partes de vocês farão guarda no templo do SENHOR e protegerão o rei Joás. ⁸ Rodearão o rei em todo momento onde quer que for, cada um de armas na mão. Matarão a qualquer um que se aproximar.

⁹ Os capitães obedeceram ao sacerdote Joiada em tudo o que ordenou. Cada capitão levou os seus soldados. Cada um reuniu os seus homens, tanto os que estavam de serviço no templo no dia de descanso como os que estavam saindo. Todos foram até o sacerdote Joiada, ¹⁰ e ele lhes deu lanças e escudos. Eram as lanças e os escudos que tinham pertencido ao rei Davi e se encontravam guardados no templo do SENHOR. ¹¹ Os guardas estavam todos em seus postos, cada um com sua lança na mão, à direita e à esquerda do templo e ao redor do rei. ¹² Depois Joiada levou para fora a Joás, o filho do rei, colocou a coroa nele e lhe deu o memorial da aliança entre o rei e

Deus.* Então o consagraram com azeite e o proclamaram novo rei, aplaudindo e gritando:

— Viva o rei!

¹³ Atalia ouviu o barulho dos guardas e do povo. Então foi para o templo do SENHOR onde estavam todos reunidos. ¹⁴ Atalia viu o rei junto da coluna onde normalmente ficava o rei de pé, os líderes e os homens tocando trombetas em honra ao rei. Viu também as pessoas muito alegres. Então Atalia rasgou as suas roupas e gritou:

— Traição, traição!

¹⁵ O sacerdote Joiada ordenou aos capitães que estavam encarregados dos soldados:

— Levem Atalia fora da área do templo e matem a todos os que a sigam, mas não os matem dentro do templo do SENHOR.

¹⁶ Então os soldados prenderam Atalia e a mataram quando passou pela entrada dos cavalos do palácio.

¹⁷ Então Joiada fez uma aliança entre o SENHOR, o rei e o povo, todos se comprometendo a ser o povo do SENHOR. Joiada também fez um acordo entre o povo e o rei.

¹⁸ Depois todo o povo foi para o templo de Baal. Destruíram a estátua de Baal e os seus altares, quebrando tudo em muitos pedaços. Também mataram a Matã, o sacerdote de Baal, na frente de um dos altares.

Então o sacerdote Joiada colocou guardas encarregados da manutenção do templo do SENHOR. ¹⁹ O sacerdote levou o povo do templo do SENHOR até a casa do rei, por meio da entrada dos guardas. Os cârios e os capitães iam junto ao rei e o resto do povo os seguia. O rei Joás sentou-se no trono. ²⁰ Todo o

povo esteve contente e a cidade ficou em paz depois que Atalia foi morta à espada perto da casa do rei.

²¹ Joás tinha sete anos quando se tornou rei.

Joás obedece à lei de Deus

12 Joás começou a reinar durante o sétimo ano do reinado de Jeú em Israel. Joás reinou em Jerusalém quarenta anos. A mãe de Joás era Zíbia, de Berseba. ² Joás fez o que agradava ao SENHOR, obedecendo-o toda a sua vida e fez o que o sacerdote Joiada lhe ensinou. ³ Mas não destruiu os santuários sobre as montanhas. As pessoas continuavam oferecendo sacrifícios e queimando incenso naqueles santuários.

⁴ Joás disse aos sacerdotes:

— Há muito dinheiro no templo do SENHOR. As pessoas têm dado ofertas ao templo, têm pago o imposto do templo quando foi feito o censo e têm doado dinheiro ao templo simplesmente porque queriam fazê-lo. Tomem vocês esse dinheiro e que seja usado para reparar o templo do SENHOR. ⁵ Cada sacerdote pegará o dinheiro que recebe das pessoas às que ele serve e o usará para reparar os danos feitos ao templo do SENHOR.

⁶ Já era o ano vinte e três do reinado de Joás e os sacerdotes não tinham reparado o templo. ⁷ Então o rei Joás chamou ao sacerdote Joiada e aos outros sacerdotes e lhes disse:

— Por que não repararam o que é necessário reparar do templo? Não tomem para vocês o dinheiro das pessoas que ofertam. Esse dinheiro será usado para reparar o templo.

⁸ Os sacerdotes concordaram em não cobrar mais dinheiro ao povo, pois não estavam preparados para reparar o tem-

*11:12 o memorial (...) e Deus Refere-se possivelmente ao juramento que fazia o rei de servir a Deus. Ver versículo 17 e 1Sm 10.25.

plo. ⁹O sacerdote Joiada pegou uma caixa, fez uma abertura na tampa e a colocou ao lado direito do altar. No lugar onde se entra na casa do SENHOR, ali colocavam os sacerdotes que cuidavam a porta todo o dinheiro que se trazia à casa do SENHOR. ¹⁰E acontecia que quando o escrivão e o sumo sacerdote viam a grande quantidade de dinheiro que estava dentro da caixa, eles subiam e contavam o dinheiro que havia no templo do SENHOR. ¹¹Eles entregavam o dinheiro que tinha sido pesado aos supervisores encarregados de fazer a obra da casa do SENHOR, e eles o entregavam aos carpinteiros, construtores e aos que reparavam a casa do SENHOR. ¹²Eles pagavam aos pedreiros e cortadores de pedras, e aos que compravam madeira e pedra para cortar e reforçavam a parte destruída do templo do SENHOR, e tudo o que era necessário para o templo.

¹³Mas com o dinheiro que se trazia ao templo do SENHOR não se fizeram fontes de prata, cortadores de pavio, pratos fundos, nem nenhuma fonte de ouro nem prata para o templo do SENHOR. ¹⁴Porque dava-se o dinheiro às pessoas que realizavam a obra de reforçar o templo do SENHOR, ¹⁵e não pediam contas aos homens que administravam o dinheiro para dá-lo aos que realizavam a obra porque atuavam com diligência.

¹⁶O dinheiro da oferta pela culpa e o sacrifício pelo pecado não entrava no templo do SENHOR, mas era para os sacerdotes.

¹⁷Então Hazael, rei da Síria, atacou a cidade de Gate e a conquistou. Depois fez planos para atacar Jerusalém.

¹⁸Josafá, Jeorão e Acazias tinham sido reis de Judá, antepassados de Joás, tinham dado muito ao SENHOR, e esses presentes eram guardados no templo. Joás também tinha feito muitos pre-

sentes. Então pegou tudo o que tinha guardado no templo e na sua própria casa e o enviou a Hazael, rei da Síria, e o rei da Síria se retirou de Jerusalém.

¹⁹Todas as grandes obras que Joás realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

²⁰Os oficiais de Joás conspiraram contra ele e o mataram na casa de Milo pelo caminho que desce até Sila. ²¹Jozabade, filho de Simeate, e Jeozabade, filho de Somer, foram os oficiais de Joás que o assassinaram.

As pessoas sepultaram Joás com os seus antepassados, na Cidade de Davi, e o seu filho Amazias reinou no seu lugar.

Jeoacaz desobede à lei de Deus

13 Jeoacaz, filho de Jeú, começou a ser rei de Israel em Samaria no ano vinte e três do reinado de Joás, filho de Acazias, em Judá. Jeoacaz governou por dezessete anos. ²Jeoacaz fez o que não agradava ao SENHOR. Seguiu com os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, quem fez pecar a Israel. Não fez nada para parar essas coisas. ³Então o SENHOR se irritou com Israel e permitiu que Hazael, rei da Síria, e o seu filho Ben-Hadade tomassem controle de Israel.

⁴Então Jeoacaz implorou ao SENHOR que o ajudasse e o SENHOR o ouviu, pois viu as dificuldades que atravessava Israel por causa da opressão do rei da Síria. ⁵Então o SENHOR mandou um homem para salvar Israel, livrando-os dos sírios e fazendo com que voltassem para suas casas como antes. ⁶Os israelitas não deixaram de cometer os pecados que a família de Jeroboão cometeu e levou a Israel ao pecado. Os israelitas continuaram cometendo os mesmos pecados e mantiveram os postes de Aserá em Samaria.

⁷O rei da Síria derrotou o exército de Jeoacaz e destruiu quase tudo. Jeoacaz

ficou somente com cinquenta homens de cavalaria, dez carros de combate e 10.000 homens de infantaria. Os soldados de Jeocaz eram como a palha espalhada pelo vento no tempo da trilha do trigo.

⁸ As grandes coisas que fez Jeocaz estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. ⁹ Jeocaz morreu e foi sepultado com os seus antepassados em Samaria e o seu filho Joás reinou no seu lugar.

Jeoás reina em Israel

¹⁰ Jeoás, filho de Jeocaz, chegou a ser rei de Israel em Samaria no ano trinta e sete do reinado de Joás, rei de Judá. Jeoás governou Israel durante dezesseis anos. ¹¹ Jeoás, rei de Israel, fez o que não agradava ao SENHOR. Ele seguiu cometendo os mesmos pecados cometidos por Jeroboão, filho de Nebate, que tinham feito pecar a Israel. ¹² Todas as grandes obras que Jeoás fez e as suas guerras contra Amazias, rei de Judá, estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. ¹³ Jeoás morreu e foi sepultado com os seus antepassados, os outros reis de Israel. Jeroboão reinou no seu lugar.

¹⁴ Eliseu estava ferido de morte e Jeoás, rei de Israel, foi visitá-lo. Jeoás chorou por ele e disse:

— Pai meu, pai meu! Carro de Israel e a sua cavalaria!*

¹⁵ Eliseu disse a Jeoás:

— Tome um arco e umas flechas.

Jeoás pegou um arco e umas flechas.

¹⁶ Então Eliseu disse ao rei de Israel:

— Coloque a sua mão no arco.

Jeoás pôs a sua mão no arco. Então Eliseu pôs as suas mãos nas mãos do rei.

¹⁷ Eliseu disse:

— Abra a janela que dá para o leste.

Jeoás abriu a janela e Eliseu disse:

— Atire.

Jeoás atirou. Então Eliseu disse:

— Essa é a flecha da vitória do SENHOR. A flecha da vitória sobre a Síria. Você os derrotará em Afeque e os destruirá.

¹⁸ Eliseu disse novamente:

— Tome as flechas.

Jeoás pegou as flechas. Então Eliseu disse ao rei de Israel:

— Atire para a terra.

Jeoás atirou três vezes e parou. ¹⁹ O homem de Deus[†] se irritou com Jeoás. Eliseu disse:

— Devia ter atirado cinco ou seis vezes! Então teria derrotado a Síria até destruí-la. Mas agora derrotará a Síria só três vezes.

²⁰ Depois disto, Eliseu morreu e foi sepultado.

Uma vez a cada primavera, um grupo de soldados moabitas vinha e atacava a Israel. ²¹ Alguns israelitas estavam sepultando uma pessoa quando foram surpreendidos pelo ataque. Então eles o jogaram na tumba de Eliseu. Quando o morto tocou os ossos de Eliseu, o homem voltou à vida e se pôs de pé!

Jeoás recupera algumas cidades

²² Durante todo o tempo do reinado de Jeocaz, Hazael, rei da Síria, causou dificuldades a Israel. ²³ Mas o SENHOR foi bom com os israelitas, teve compaixão deles e os ajudou pela aliança que tinha com Abraão, Isaque e Jacó. Não quis destruir aos israelitas nem se desfazer deles até hoje.

²⁴ Hazael, rei da Síria, morreu e Ben-Hadade reinou na Síria depois dele.

²⁵ Antes de morrer, Hazael tirou umas cidades de Jeocaz, pai de Jeoás, mas Jeoás as tirou de Ben-Hadade, o filho

* **13:14 Carro (...) sua cavalaria** A respeito desta saudação ver 2Sm 2.12.

† **13:19 homem de Deus** Outra forma de referir-se a um profeta.

de Hazael. Jeoás derrotou a Ben-Hadade três vezes e tomou o controle daquelas cidades de Israel.

Amazias reina em Judá

14 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, começou a reinar no segundo ano do reinado de Jeoás, filho de Jeoacaz, em Israel. ²Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe de Amazias era Jeoadã, de Jerusalém. ³Amazias fez o que agradava ao SENHOR, mas não seguiu a Deus completamente, como fez seu antepassado Davi. Amazias fez tudo o que Joás, seu pai, fez. ⁴Não destruiu os santuários sagrados sobre as montanhas do campo. O povo continuou sacrificando animais e queimando incenso nesses lugares de adoração.

⁵Quando Amazias se firmou no controle do seu reino, matou os oficiais que tinham assassinado o seu pai. ⁶Mas não matou os filhos dos que mataram o seu pai, seguindo assim o ensino do Livro da Lei de Moisés. O SENHOR deu a ordem na lei de Moisés: “Os pais não devem ser mortos pelos crimes que fizeram os seus filhos, e os filhos não devem ser mortos pelos crimes que fizeram os seus pais. Cada um deve ser morto pelo seu próprio pecado”.*

⁷Amazias matou 10.000 edomitas no vale do Sal. Durante a batalha, Amazias conquistou Selá e a chamou “Jocteel”, nome que tem até hoje.

⁸Amazias mandou mensageiros a Jeoás, rei de Israel, que era filho de Jeoacaz e neto de Jeú. Na mensagem o desafiava para se enfrentar com ele.

⁹Jeoás, rei de Israel, mandou esta resposta a Amazias, rei de Judá:

— No Líbano o espinheiro mandou esta mensagem ao cedro: “Entregue a sua filha para que se case com o meu filho”, mas passou um animal selvagem e esmagou o espinheiro. ¹⁰É verdade que você derrotou os edomitas e está orgulhoso, mas alegre-se com isso, fique em casa e não arranje mais problemas. Vale a pena procurar mais problemas e cair não só você mas também Judá com você?

¹¹Mas Amazias não obedeceu ao aviso de Jeoás. Então Jeoás, rei de Israel, lutou contra Amazias, rei de Judá. Eles se enfrentaram no povoado de Bete-Semes, em Judá. ¹²Israel derrotou Judá e os homens de Judá fugiram para suas casas. ¹³Em Bete-Semes, Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás e neto de Acazias. Jeoás capturou Amazias e o levou para Jerusalém. Ali ele fez abrir uma brecha de cento e oitenta metros† no muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da Esquina. ¹⁴Então Jeoás levou todo o ouro, a prata e os objetos do templo do SENHOR. Ele levou também os tesouros que estavam na casa do rei e fez prisioneiros. Depois ele voltou para Samaria.

¹⁵Todas as coisas que Jeoás fez, inclusive a sua luta contra Amazias, rei de Judá, estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. ¹⁶Jeoás morreu e o sepultaram com os seus antepassados em Samaria, junto com os reis de Israel. Jeroboão, filho de Jeoás, reinou no seu lugar.

¹⁷Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, rei de Israel, filho de Jeoacaz.

*14:6 Ver Dt 24.16.

†14:13 *cento e oitenta metros* Literalmente, “quatrocentos côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

¹⁸Todas as coisas que Amazias fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. ¹⁹O povo conspirou contra Amazias em Jerusalém. Então ele fugiu para Láquis. Mesmo assim os seus inimigos foram até lá e o mataram. ²⁰O seu corpo foi levado para Jerusalém sobre cavalos e foi sepultado junto com os seus antepassados, na Cidade de Davi.

Azarias reina em Judá

²¹Então a população de Judá proclamou Azarias como rei. Ele tinha dezesseis anos. ²²Depois que seu pai, o rei Amazias, morreu e foi sepultado com os seus antepassados, o rei Azarias reconstruiu a cidade de Elate e fez com que voltasse a ser parte de Judá.

Jeroboão II reina em Israel

²³Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria no ano quinze do reinado de Amazias, filho de Joás, rei de Judá. Jeroboão governou quarenta e um anos ²⁴e fez o que não agradava ao SENHOR. Não deixou de cometer os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel. ²⁵Jeroboão recuperou a terra de Israel desde Lebo-Hamate até o mar Morto*. Aconteceu assim como o SENHOR de Israel disse a Jonas, filho de Amitai, o profeta de Gate-Héfer. ²⁶O SENHOR viu que os israelitas tinham muitas dificuldades, tanto os escravos como os livres, e que não havia ninguém para ajudar Israel. ²⁷Então o SENHOR não disse que apagaria a recordação de Israel do mundo, mas usou a Jeroboão, filho de Joás, para os salvar.

²⁸Todas as coisas que Jeroboão realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. Inclusive ali está a história de como Jeroboão recuperou Damasco

e Lebo-Hamate para Israel, que antes haviam pertencido a Judá. ²⁹Jeroboão morreu e foi sepultado junto aos seus antepassados. Zacarias, filho de Jeroboão, reinou no seu lugar.

Azarias reina em Judá

15 Azarias, filho de Amazias, rei de Judá, começou a reinar no ano vinte e sete do reinado de Jeroboão, rei de Israel. ²Azarias tinha dezesseis anos quando começou a reinar e governou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jecolias, de Jerusalém. ³Azarias fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu pai Amazias, ⁴mas não destruiu os santuários sobre as montanhas. As pessoas continuavam sacrificando animais e queimando incenso naqueles lugares de adoração. ⁵O SENHOR afligiu Azarias com lepra, e ele sofreu dessa doença até o dia da sua morte. Ele teve que viver isolado na sua casa, e por isso seu filho Jotão ficou encarregado do palácio e assumiu o governo do país.

⁶Todas as outras coisas que Azarias fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. ⁷Azarias morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados, na Cidade de Davi. Então o seu filho Jotão reinou no seu lugar.

O breve reinado de Zacarias em Israel

⁸Zacarias, filho de Jeroboão, começou seu reinado em Israel no ano trinta e oito do reinado de Azarias, rei de Judá, e reinou durante seis meses em Samaria. ⁹Zacarias fez o que não agradava ao SENHOR, igual que os seus antepassados. Não deixou de cometer os mesmos pecados que cometeu Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel.

*14:25 *mar Morto* Outra forma de referir-se ao mar do Arábá.

¹⁰Salum, filho de Jabes, conspirou contra Zacarias e o matou em Ibleão,* reinando em seu lugar. ¹¹Todas as outras coisas que Zacarias fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. ¹²Desta maneira se cumpriu a palavra do SENHOR. Ele tinha prometido a Jeú que durante quatro gerações os seus descendentes seriam reis de Israel.

O breve reinado de Salum em Israel

¹³Salum, filho de Jabes, começou a reinar em Israel no ano trinta e nove do reinado de Uzias, rei de Judá. Salum governou por um mês em Samaria. ¹⁴Menaém, filho de Gadi, chegou de Tirza a Samaria. Ele matou a Salum, filho de Jabes, e reinou no seu lugar. ¹⁵Tudo o que Salum fez, até os seus planos contra Zacarias, está escrito em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

Menaém reina em Israel

¹⁶Marchando desde Tirza, Menaém saqueou a cidade de Tifsa e os seus arredores. Os moradores de Tifsa se negaram a abrir a porta da cidade e Menaém os atacou e abriu o ventre à espada de todas as mulheres grávidas da cidade.

¹⁷Menaém, filho de Gadi, começou a reinar em Israel no ano trinta e nove do reinado de Azarias. Menaém governou dez anos em Samaria. ¹⁸Fez o que não agradava ao SENHOR e não deixou de fazer os mesmos pecados que cometeu Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel.

¹⁹Pul, rei de Assíria, atacou a Israel, e Menaém deu a Pul 33.000 quilos† de prata para que o ajudasse a se manter no poder. ²⁰Menaém conseguiu a prata

através de um imposto que impôs sobre os ricos e poderosos, pois cada um deles devia dar aproximadamente meio quilo‡ de prata. Então Menaém deu a prata ao rei da Assíria, o qual se retirou e parou de invadir a Israel. ²¹Todas as grandes obras que Menaém fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*. ²²Menaém morreu e foi sepultado junto aos seus antepassados. Seu filho Pecaías reinou no seu lugar.

Pecaías reina em Israel

²³No ano cinquenta do reinado de Azarias em Judá, Pecaías, filho de Menaém, começou a reinar em Israel em Samaria e governou durante dois anos. ²⁴Pecaías fez o que não agradava ao SENHOR, pois não deixou de cometer os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel.

²⁵O comandante do exército de Pecaías foi Peca, filho de Remalias. Peca matou a Pecaías, a Argobe e a Arié, em Samaria, no palácio do rei, com o apoio de cinquenta homens de Gileade, e reinou no seu lugar. ²⁶Todas as grandes obras que Pecaías fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

Peca reina em Israel

²⁷Peca, filho de Remalias, começou a reinar a Israel em Samaria no ano cinquenta e dois do reinado de Azarias em Judá. Peca governou durante vinte anos ²⁸e fez o que não agradava ao SENHOR. Ele não deixou de cometer os pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fizeram pecar a Israel.

²⁹Tiglate-Pileser, rei de Assíria, atacou a Israel durante o reinado de Peca. Ele conquistou a Ijom, Abel-Bete-Maacá,

***15:10 em Ibleão** De acordo com a LXX. O TM tem: “em público”.

†**15:19 33.000 quilos** Literalmente, “1.000 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**15:20 meio quilo** Literalmente, “cinquenta siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

Janoa, Quedes, Hazor, Gileade, Galileia e toda a região ao norte de Naftali. Ele também fez prisioneiros aos habitantes e os levou para Assíria.

³⁰No ano vinte do reinado de Jotão, filho de Uzias, em Judá; Oseias, filho de Elá, fez planos contra Peca, filho de Remalias. Oseias o matou e reinou no seu lugar. ³¹Todas as grandes obras que Peca realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

Jotão reina em Judá

³²No segundo ano do reinado de Peca em Israel, Jotão, filho de Uzias, chegou a ser o rei de Judá. ³³Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e governou durante dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque. ³⁴Jotão fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu pai Uzias. ³⁵Mas não destruiu os santuários sobre as montanhas. As pessoas continuaram sacrificando animais e queimando incenso naqueles lugares de adoração. Jotão construiu a porta superior do templo do SENHOR. ³⁶Todas as outras coisas que Jotão fez e tudo o que realizou estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

³⁷Durante aquele tempo, o SENHOR mandou Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, para que atacassem Judá. ³⁸Jotão morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu antepassado. O seu filho Acaz reinou no seu lugar.

Acaz reina em Judá

16 Era o ano dezessete do reinado de Peca, filho de Remalias, em Israel. Nesse ano Acaz, filho de Jotão, começou a reinar em Judá, ² com a idade

de vinte anos. Ele governou durante dezesseis anos em Jerusalém. Ele não foi como seu antepassado Davi, pois não fez o que agradava ao SENHOR. ³Seguiu o exemplo dos reis de Israel e chegou ao ponto de sacrificar o seu próprio filho no fogo* copiando os pecados terríveis das nações que o SENHOR expulsou do país quando vieram os israelitas. ⁴Acaz sacrificava animais e queimava incenso nos santuários sobre as montanhas, nos montes e sob toda árvore frondosa.

⁵Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, vieram e atacaram a Jerusalém. Rezim e Peca cercaram Acaz, mas não conseguiram derrotá-lo. ⁶Ao mesmo tempo, Rezim, rei da Síria, reconquistou a cidade de Elate. Rezim expulsou o povo de Judá de Elate. Depois, os sírios se instalaram em Elate, e ali moram até hoje.

⁷Acaz mandou mensageiros com esta mensagem para Tiglate-Pileser, rei de Assíria:

— Eu sou seu servo; sou como um filho para você. Venha me salvar do rei da Síria e do rei de Israel que vieram me atacar.

⁸Acaz pegou a prata e o ouro que havia no templo do SENHOR e os tesouros que havia na tesouraria do rei, e os mandou como presente ao rei da Assíria. ⁹O rei da Assíria respondeu afirmativamente ao pedido de Acaz e atacou Damasco, conquistou a cidade, deportou os seus habitantes a Quir e matou a Rezim.

¹⁰O rei Acaz foi a Damasco para se reunir com Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Quando viu ali o altar que tinham em Damasco, mandou um modelo e o projeto do altar ao sacerdote Urias. ¹¹Então, antes que o rei Acaz voltasse

*16:3 *sacrificar o seu próprio filho no fogo* Literalmente, “passar o seu filho pelo fogo”.

de Damasco, Urias construiu um altar seguindo o modelo que o rei Acaz viu em Damasco.

¹² Quando o rei regressou de Damasco, viu o altar, ofereceu sacrifícios ali ¹³ e queimou os sacrifícios que devem ser queimados completamente e as ofertas de cereal. Também ofereceu as ofertas líquidas e aspergiu no altar o sangue das ofertas para festejar.

¹⁴ Acaz pegou o altar de bronze, que estava diante do SENHOR, na frente do templo, entre o altar de Acaz e o templo do SENHOR, e o pôs ao norte do seu próprio altar. ¹⁵ Acaz disse ao sacerdote:

— Use o altar grande para queimar o sacrifício da manhã, as ofertas de cereal da tarde e a oferta derramada de todo o povo. Asperjam neste altar todo o sangue dos sacrifícios que devem ser queimados completamente. Eu usarei o altar de bronze para consultar a Deus.

¹⁶ O sacerdote Urias fez tudo o que o rei Acaz lhe mandou fazer.

¹⁷ Havia plataformas móveis com painéis de bronze e tanques para que os sacerdotes lavassem as mãos. O rei Acaz moveu tudo e quebrou as plataformas. Tirou o tanque grande de bronze que estava sobre os bois de bronze e o pôs no pavimento de pedra. ¹⁸ Os trabalhadores tinham construído uma cobertura fora do templo do SENHOR para reuniões nos dias de descanso, mas Acaz fez tirar o lugar coberto e a entrada para o rei. Fez estas mudanças para agradar o rei da Assíria.

¹⁹ Todas as coisas que Acaz fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

²⁰ Acaz morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados, na Cidade de Davi. Seu filho Ezequias reinou no seu lugar.

Oseias começa seu reinado em Israel

17 Quando Acaz tinha doze anos de reinado em Judá, Oseias filho

de Elá começou a reinar a Israel em Samaria, e governou por nove anos. ² Ele fez o que não agradava ao SENHOR, embora não fosse tão ruim como os reis de Israel que reinaram antes dele.

³ Salmaneser, rei da Assíria, veio e fez a batalha contra Oseias e o derrotou; por causa disso, Oseias teve que pagar tributo a Salmaneser.

⁴ Mais tarde, Oseias mandou mensageiros a Sô, rei do Egito, para pedir ajuda. Nesse ano Oseias não pagou tributo ao rei da Assíria como tinha feito nos anos anteriores. O rei da Assíria ouviu dizer que Oseias tinha planos contra ele, portanto o capturou e o pôs na prisão.

⁵ O rei da Assíria invadiu muitos lugares de Israel. Ele chegou a Samaria e a cercou durante três anos. ⁶ Ele tomou posse de Samaria no ano nono do reinado de Oseias em Israel. Também fez prisioneiros aos israelitas e os deportou para Hala, que fica nas proximidades da região do rio Habor, em Gozã, e para outras cidades dos medos.

⁷ Estas coisas aconteceram porque os israelitas pecaram contra o SENHOR, seu Deus. Ele os tirou do Egito, livrando-os do faraó, rei do Egito, mas os israelitas adoraram outros deuses ⁸ e fizeram a mesma coisa que faziam os outros povos que o SENHOR tinha expulsado da terra para que os israelitas vivessem nela. Os israelitas também seguiram os costumes pagãos dos reis que os governaram ⁹ e, secretamente, fizeram iniquidades contra o SENHOR seu Deus.

Os israelitas construíram santuários pagãos em todo lugar: desde o mais insignificante povoado até a maior cidade.

¹⁰ Também os israelitas colocaram monumentos de adoração e postes de Aserá em cada monte e sob toda árvore frondosa. ¹¹ Os israelitas queimavam incenso ali em todos os santuários sobre as montanhas, assim como era o costume das

outras nações, as quais o SENHOR tinha expulsado da terra antes deles. Os israelitas fizeram coisas ruins e fizeram irar muito ao SENHOR.¹² Eles adoraram ídolos, apesar do SENHOR ter falado com eles para não fazer isso.

¹³ O SENHOR, ainda assim, enviou a todo profeta e vidente para advertir a Israel e a Judá. Ele disse: “Abandonem a iniquidade que estão cometendo. Obedeçam aos meus mandamentos e decisões. Cumpram com as leis que mandei aos seus antepassados por meio dos meus servos os profetas que lhes enviei”.

¹⁴ Mas as pessoas não obedeceram; foram teimosos como os seus antepassados que não creram no SENHOR seu Deus.¹⁵ As pessoas rejeitaram as decisões e a aliança que Deus fez com os seus antepassados e o testemunho que deu a eles. Eles seguiram o que não tinha sentido e eles mesmos perderam o sentido seguindo os costumes das nações vizinhas, que o SENHOR tinha lhes ordenado que não seguissem.

¹⁶ As pessoas abandonaram todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus. Elas fizeram duas imagens de bezerros e postes de Aserá, adoraram todas as estrelas do céu e serviram a Baal.¹⁷ Também sacrificaram os seus filhos e filhas no fogo, praticaram a magia e feitiçaria para advinhar o futuro e se empenharam em fazer o que o SENHOR lhes disse que era mau. Desta maneira provocaram a ira de Deus.¹⁸ Então o SENHOR se irou muitíssimo com Israel e os expulsou da sua presença. Não ficou nem um israelita, só ficou a tribo de Judá.

A culpa do povo de Judá

¹⁹ Mas nem mesmo as pessoas de Judá obedeceram aos mandamentos do SENHOR, seu Deus. As pessoas de Judá viveram da mesma forma como viveram os israelitas.²⁰ O SENHOR rejeitou a

todos, fazendo-os passar por muitas dificuldades. Ele permitiu que fossem saqueados em tudo o que tinham e, finalmente, expulsou-os para longe da sua presença.

²¹ O SENHOR cortou a Israel da família de Davi e os israelitas proclamaram rei a Jeroboão filho de Nebate. Jeroboão apartou os israelitas de seguir ao SENHOR e os levou a cometer um grande pecado.²² Por isso os israelitas continuaram cometendo todos os pecados de Jeroboão e não se apartaram deles.²³ Finalmente, o SENHOR os expulsou da sua presença assim como tinha prometido por meio dos seus servos os profetas. Ele os desterrou do seu país e os levou para Assíria, onde estão até hoje.

A nova população de Samaria

²⁴ O rei da Assíria levou os israelitas da Samaria e pôs em seu lugar outras pessoas da Babilônia, Cuta, Ava, Hamate e Sefarvaim. Eles ocuparam as cidades da Samaria e moraram ali.²⁵ Quando essas pessoas começaram a morar ali, não adoraram ao SENHOR, e por isso o SENHOR mandou leões para atacá-los e matá-los.²⁶ Foi relatado assim ao rei da Assíria:

— As pessoas que o Senhor levou para morar nas cidades de Samaria ignoraram as leis do deus desse país. Por isso Deus mandou leões para atacá-los, e os matou, porque não entendem as leis do deus desse país.

²⁷ Então o rei da Assíria deu esta ordem:

— Que seja levado para morar em Samaria um dos sacerdotes que foram trazidos prisioneiros dali e que ele ensine para as pessoas a lei do deus daquele lugar.

²⁸ Assim, um dos sacerdotes que os assírios tinham trazido da Samaria foi morar a Betel. Este sacerdote ensinou às pessoas a honrar ao SENHOR.

²⁹Mas as pessoas fizeram os seus próprios deuses e os colocaram nos templos e nos santuários sobre as montanhas. Os samaritanos fizeram isso onde quer que morassem. ³⁰As pessoas da Babilônia fizeram o deus Sucote-Benote. As pessoas de Cuta fizeram o deus Nergal. As pessoas de Hamate fizeram o deus Asima. ³¹As pessoas de Ava fizeram os deuses Nibaz e Tartaque. As pessoas de Sefarvaim queimavam aos seus filhos no fogo para honrar os seus deuses Adrameleque e Anameleque.

³²Mas também adoraram ao SENHOR, e escolheram dentre o povo a sacerdotes para que servissem nos santuários sobre as montanhas. Estes sacerdotes fizeram sacrifícios para as pessoas nos templos e nesses lugares de adoração. ³³Adoravam ao SENHOR, mas também aos seus próprios deuses, assim como o faziam nos países de onde tinham vindo.

³⁴Até o dia de hoje continuam morando da mesma maneira. Não honram ao SENHOR e não obedecem às regras e aos mandamentos dos israelitas. Não obedecem à lei nem aos mandamentos que o SENHOR deu aos descendentes de Jacó. ³⁵O SENHOR fez uma aliança com os israelitas e lhes mandou: “Não devem honrar a outros deuses. Não os sirvam nem os adorem nem façam sacrifícios a eles. ³⁶Sigam só a mim, o SENHOR, o Deus que os tirou do Egito mostrando sua grande força e poder. Portanto devem me respeitar e adorar só a mim. Ofereçam sacrifícios na minha honra. ³⁷Obedeçam às normas, leis, ensinamentos e mandamentos que eu escrevi para vocês. Obedeçam a tudo isso sempre. Não adorem a outros deuses. ³⁸Não se esqueçam da aliança que faço com vocês e não tenham medo

de deuses alheios. ³⁹Adorem só a mim, o SENHOR, seu Deus, e assim eu os salvarei de todos os seus inimigos”.

⁴⁰Mas os israelitas não obedeceram. Continuaram na mesma situação de antes. ⁴¹Essas nações adoravam ao SENHOR, mas também aos seus próprios ídolos. Os seus filhos e netos fizeram a mesma coisa que os seus antepassados, e continuam fazendo isso até hoje.

Ezequias reina em Judá

18 Ezequias, filho de Acaz, começou a reinar em Judá. Isso aconteceu no terceiro ano do reinado de Oseias, filho de Elá, em Israel. ²Ezequias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Abias, filha de Zacarias.

³Ezequias fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu antepassado Davi. ⁴Destruíu os santuários sobre as montanhas, quebrou os monumentos de adoração e cortou as colunas de Aserá. Ezequias quebrou em pedaços a cobra de bronze que Moisés tinha feito, pois os israelitas queimavam incenso em honra dela e a chamavam de Neustã*.

⁵Ezequias confiava no SENHOR, Deus de Israel. Não houve ninguém como ele entre todos os reis de Judá antes ou depois dele. ⁶Ezequias foi muito fiel ao SENHOR, não se separou dele. Obedeceu aos mandamentos que o SENHOR tinha dado a Moisés. ⁷O SENHOR apoiava a Ezequias e teve sucesso em tudo o que fazia.

Ezequias se rebelou contra o rei de Assíria e não continuou servindo a ele, ⁸derrotou os filisteus até Gaza e suas redondezas e todas as cidades filisteias, desde a menor até a maior.

***18:4 Neustã** Este nome em hebraico soa como as palavras hebraicas “bronze” e “cobra”.

A queda de Samaria

⁹Salmaneser, rei da Assíria, foi lutar contra Samaria e o seu exército cercou a cidade. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Ezequias, rei de Judá. Também era em Israel o ano sétimo do reinado de Oseias, filho de Elá. ¹⁰Ao final do terceiro ano, Salmaneser conquistou Samaria e tomou posse da cidade durante o sexto ano do reinado de Ezequias, que era ao mesmo tempo o nono do reinado de Oseias em Israel. ¹¹O rei de Assíria tomou prisioneiros aos israelitas, os levou a Assíria e os deportou a Hala, no rio Habor, o rio de Gozã, e às cidades dos medos. ¹²Isso aconteceu assim porque os israelitas não obedeceram ao SENHOR, seu Deus, nem mantiveram a sua aliança. Também não cumpriram com tudo o que mandou Moisés, servo do SENHOR; nem deram atenção ao que lhes ensinou nem o puseram em prática.

A Assíria se prepara para conquistar Judá

¹³Durante o ano catorze do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, saiu para atacar todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou. ¹⁴Então Ezequias, rei de Judá, mandou esta mensagem ao rei de Assíria que estava em Láquis: “Cometi um grave erro, retire-se e pagarei o tributo que me pedir”.

Então o rei de Assíria exigiu a Ezequias, rei de Judá, que pagasse 9.900 quilos* de prata e 990 quilos de ouro. ¹⁵Ezequias entregou toda a prata que estava no templo do SENHOR e na tesouraria real. ¹⁶Naquele tempo Ezequias tirou o ouro que cobria as portas do templo do SENHOR e as colunas das

portas, que ele mesmo tinha colocado ali, e o entregou ao rei da Assíria.

O rei de Assíria envia um representante a Jerusalém

¹⁷O rei da Assíria enviou os seus três comandantes mais importantes com um grande exército para atacar ao rei Ezequias em Jerusalém. Saindo de Láquis eles foram a Jerusalém e tomaram as suas posições junto ao aqueduto, perto do açude superior que está a caminho do Campo do Lavandeiro. ¹⁸Então chamaram o rei e saíram ao seu encontro Eliaquim, filho de Hilquias, que era o administrador do palácio real, o escrivão Sebna e o secretário Joá, filho de Asafe.

¹⁹Um dos comandantes assírios, o comandante-chefe, disse a eles para dizer a Ezequias o seguinte:

— O grande rei, o rei da Assíria quer saber quem vai ajudar você. Em quem você confia? ²⁰Você disse que a estratégia e a força militar são inúteis. Elas não são nada, mas só palavras vãs. Então em quem você confia para se revoltar contra mim? ²¹Olhe, você está agora confiando nessa vara lascada que é o Egito. Se você se apoiar nela, ferirá e perfurará sua mão. Isso é o que o faraó, rei do Egito, faz com todos os que se apoiam nele. ²²Talvez você diga: “Confiamos no SENHOR, nosso Deus.” Mas foi Ezequias quem destruiu os seus altares e lugares altos e que disse a Judá e a Jerusalém: “Só devem adorar no altar de Jerusalém.”

²³— Agora, faça um tratado com o meu senhor, o rei da Assíria. Eu lhe darei 2.000 cavalos se você puder arranjar cavaleiros suficientes para

*18:14 9.900 quilos Literalmente, “trezentos talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

montá-los. ²⁴ Como você pode rejeitar a minha oferta, mesmo que como capitão eu seja um dos servos menos importantes do meu senhor? Prefere ficar confiando no rei do Egito para que lhe dê carros de combate e cavalos? ²⁵ Você pensa que vim destruir este país sem a ajuda do SENHOR? Não! Foi o SENHOR quem me disse para atacar e destruir este país.

²⁶ Então Eliaquim, filho de Hilquias, Sebna e Joá disseram ao comandante assírio:

— Por favor, fale em idioma aramaico, pois nós os seus servos entendemos esse idioma. Não nos fale em hebraico, o idioma de Judá, porque o povo que está sobre a muralha nos está escutando.

²⁷ Mas o comandante-chefe disse:

— Por acaso meu senhor me mandou falar somente com o seu senhor e com vocês? Não! Ele me mandou falar com as pessoas que estão sentadas na muralha e com vocês. Todos vocês irão comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina!

²⁸ Depois ele ficou de pé e gritou forte em hebraico, o idioma de Judá:

— Ouçam o que diz o grande rei, o rei da Assíria! ²⁹ Isto é o que ele diz: “Não se deixem enganar por Ezequias, porque ele não poderá salvá-los do poder do grande rei”. ³⁰ Não deixem que Ezequias os leve a confiar no SENHOR, dizendo: “Certamente o SENHOR nos livrará e não deixará que esta cidade caia em mãos do rei da Assíria”.

³¹ — Não prestem atenção a Ezequias, porque isto é o que diz o rei da Assíria: “Façam as pazes comigo e rendam-se. Assim permitirei que cada um de vocês coma da sua própria videira e da sua própria figueira, e beba água do seu próprio

poço. ³² Ficarão assim até que eu venha e os leve para um país como o de vocês, um país de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhas. É uma terra de azeite de oliva e de mel. Ali poderão viver e não morrerão”.

— Tenham cuidado, não se deixem convencer por Ezequias quando ele falar: “O SENHOR nos salvará”. ³³ Por acaso os deuses dos outros povos foram capazes de salvá-los do poder do rei da Assíria? ³⁴ Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Algum desses deuses conseguiu livrar a cidade de Samaria de cair nas minhas mãos? ³⁵ Qual deus conseguiu impedir que essas nações caíssem nas minhas mãos? Como pois poderá o SENHOR livrar Jerusalém de mim?

³⁶ Mas o povo ficou calado. Eles não responderam ao comandante, porque o rei Ezequias tinha dado ordem para não responderem nada. ³⁷ Então o administrador do palácio real Eliaquim, filho de Hilquias; Sebna, o escrivão; e Joá, filho de Asafe, o secretário, rasgaram as suas roupas e foram contar a Ezequias tudo o que o comandante tinha falado.

Isaías profetiza a Ezequias

19 O rei Ezequias ouviu tudo o que eles disseram. Então ele rasgou as suas roupas, vestiu roupas de luto e foi ao templo do SENHOR. ² Depois enviou o administrador do palácio real Eliaquim, o escrivão Sebna, e os chefes dos sacerdotes ao profeta Isaías, filho de Amoz. Todos eles estavam vestidos com roupas de luto. ³ Eles disseram ao profeta:

— Isto é o que disse Ezequias: “Este é um dia de tristeza, castigo e angústia”.

tia. É como o dia em que uma criança está pronta para nascer, mas a mãe não tem forças para dar à luz. ⁴Que o SENHOR, seu Deus, tenha ouvido as palavras do comandante-chefe que o rei da Assíria enviou. Ele insultou o Deus vivo. Que seja castigado por ter falado essas palavras que o SENHOR, seu Deus, ouviu. Portanto, faça uma oração pelo povo que tem sobrevivido”.

⁵Quando os oficiais do rei Ezequias foram ver Isaías, ⁶este lhes disse:

— O SENHOR diz: “Não tenha medo das palavras que você tem ouvido: os insultos que os servos do rei da Assíria disseram contra mim. ⁷Olhe, vou enviar um espírito contra o rei da Assíria. Ele ouvirá uma notícia que o fará regressar para a sua terra. Ali, na sua terra, ele será morto à espada”.

⁸O comandante-chefe se retirou e soube que o rei da Assíria tinha saído de Láquis e estava lutando contra Libna.

⁹Então o rei da Assíria recebeu a notícia que o rei Tiraca, da Etiópia, vinha atacá-lo. Então o rei da Assíria enviou mensageiros a Ezequias com esta mensagem:

¹⁰“Não deixe que o Deus em quem você confia o engane dizendo: ‘Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria’. ¹¹Você sabe bem tudo o que os reis da Assíria fizeram com as outras nações, como as destruíram completamente. Não pense que vai se salvar. ¹²Os deuses de Gozã, Harã, Rezeze e do povo de Éden, que vivia em Telassar, não conseguiram impedir que os meus antepassados destruissem essas nações. ¹³Onde estão os reis de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva?”

A oração de Ezequias

¹⁴Ezequias recebeu as cartas da mão dos mensageiros e as leu. Depois subiu

ao templo do SENHOR e estendeu as cartas diante do SENHOR. ¹⁵Depois Ezequias orou perante o SENHOR e disse:

— Ó SENHOR, Deus de Israel, que está sentado no seu trono entre os querubins, o Senhor é o único Deus de todas as nações da terra. O Senhor fez os céus e a terra. ¹⁶SENHOR, ouça-me, por favor. Abra os seus olhos, SENHOR, e veja. Ouça as palavras que Senaqueribe enviou para insultá-lo, o Deus vivo. ¹⁷SENHOR, é verdade que os reis da Assíria destruíram todas essas nações e os seus territórios. ¹⁸Eles jogaram todos os deuses dessas nações para o fogo. Mas eles não eram deuses: foram feitos por seres humanos. Eram estátuas de madeira e de pedra, por isso foram destruídos. ¹⁹Agora SENHOR, nosso Deus, salve-nos das mãos desse rei, para que todos os reinos saibam que o SENHOR é o único Deus.

²⁰Então Isaías, filho de Amoz, recebeu uma mensagem do SENHOR, Deus de Israel. Ele enviou esta mensagem para Ezequias:

— Eu escutei o que você me pediu acerca de Senaqueribe, rei da Assíria. ²¹Isto é o que eu, o SENHOR, falo a respeito dele:

“A filha virgem de Sião despreza você.

A cidade de Jerusalém abana a cabeça, zombando de você.

²²A quem você insultou?

De quem você riu?

Contra quem falou e levantou o seu olhar arrogante?

Falou contra o Santo de Israel!

²³Você enviou os seus mensageiros para insultar o SENHOR.

Você disse:

‘Vim com muitos carros de combate aos montes altos.

Vim desde as profundidades do Líbano. Cortei os cedros mais altos

e os melhores cipreses do Líbano.
Subi contra a parte mais alta do Líbano,
até a floresta mais frondosa.

²⁴ Cavei poços e bebi água
em terras estrangeiras.

Com as solas dos meus pés
sequei todos os rios do Egito’.

²⁵ “Mas será que nunca ouviu nada
disso?

Eu planejei tudo isso há muito tempo.

Nos tempos antigos

eu preparei isto.

Agora faço com que o meu plano se
realize,

que você destrua cidades fortificadas e
as transforme em ruínas.

²⁶ Os seus habitantes, que já estão sem
força e sem esperança,
estão envergonhados.

Ainda que hoje pareçam estar vivos,
um vento do leste os secará* como faz
com as plantas do campo

e com a erva verde
que cresce no telhado.

²⁷ Eu sei quando você se levanta

e quando se senta,

quando sai e quando entra.

Sei quando fica irado contra mim.

²⁸ Na sua fúria,

você falou palavras arrogantes contra
mim.

Eu ouvi as suas palavras

e vou prendê-lo com uma argola no
nariz,

e um freio na boca,

e farei você regressar pelo caminho por
onde veio”.

A mensagem do SENHOR a Ezequias

²⁹ E também disse:

— Este será o sinal que provará que
esta mensagem é verdadeira:

“Neste ano comerão o que crescer por si
no campo,

no segundo ano também comerão o que
crescer dali.

A partir do terceiro ano semearão e
colherão,

plantarão vinhas e comerão do seu fruto.

³⁰ Os sobreviventes da tribo de Judá

lançarão raízes debaixo da terra

e darão frutos por cima.

³¹ Porque uma parte do meu povo
sobreviverá

e sairá de Jerusalém,

os sobreviventes sairão do monte Sião.

É o grande desejo do SENHOR

Todo-Poderoso com que tudo isso

aconteça”.

³² — Isto é o que diz o SENHOR acerca
do rei da Assíria:

“Ele não entrará nesta cidade

nem atirá uma única flecha.

Não se aproximará dela com escudos,

nem construirá rampas contra ela.

³³ Ele voltará pelo mesmo caminho por
onde veio,

e não entrará nesta cidade.

Assim diz o SENHOR.

³⁴ Eu protegerei e salvarei esta cidade.

Farei isso por causa de mim e por causa
do meu servo Davi”.

A destruição do exército assírio

³⁵ Nessa mesma noite o anjo do SEN-

HOR foi ao acampamento assírio e ma-

tou 185.000 soldados. Quando o povo

se levantou no dia seguinte, estavam

ali todos os corpos dos mortos. ³⁶ En-

tão Senaqueribe, rei da Assíria, regres-

sou a Nínive e permaneceu ali. ³⁷ Certo

dia, enquanto estava adorando no tem-

plo do seu deus Nisroque, foi assassinado

à espada pelos seus filhos Anameleque e

Sarezer. Eles escaparam para o país de

Ararate. Seu filho Esar-Hadom o sucedeu

no trono.

* 19:26 *um vento do leste os secará* De acordo com Qumran. O TM não é claro.

Ezequias adoece de morte

20 Por aqueles dias Ezequias ficou doente e esteve à beira da morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi ver Ezequias e disse:

— O SENHOR diz: “Coloque os seus assuntos em ordem porque você vai morrer, não vai se curar”.

² Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim ao SENHOR:

³ — SENHOR, lembre-se de que eu sempre o servi com todo o coração e fiz o que lhe agradava.

E Ezequias chorou amargamente.

⁴ Antes que Isaías saísse do pátio, veio esta mensagem do SENHOR:

⁵ — Volte e diga a Ezequias, líder do meu povo, que assim diz o SENHOR, Deus do seu antepassado Davi: “Tenho ouvido a sua oração. Tenho visto as suas lágrimas e vou curar você. No terceiro dia você subirá ao templo do SENHOR.

⁶ Acrescentarei quinze anos à sua vida e salvarei esta cidade do poder do rei da Assíria. Protegerei esta cidade por causa de mim mesmo e pela promessa que fiz ao meu servo Davi”.

⁷ Então Isaías disse:

— Façam uma mistura de figos.

Então fizeram a mistura e a aplicaram na chaga de Ezequias, e ele se recuperou.

⁸ Ezequias disse a Isaías:

— Qual será o sinal de que o SENHOR me curará e que no terceiro dia poderei subir ao templo do SENHOR?

⁹ Isaías respondeu:

— Terá este sinal do SENHOR e de fato o SENHOR o fará: o meu rei quer que a sombra se adiante dez degraus ou que retroceda?

¹⁰ Ezequias respondeu:

— É fácil que a sombra se adiante dez degraus, mas não que retroceda.

¹¹ Então Isaías orou ao SENHOR, e ele fez a sombra recuar dez degraus no relógio de Acáz*.

Ezequias e a delegação da Babilônia

¹² Por volta daquele tempo Merodaque-Baladã, filho de Baladã, era o rei da Babilônia. Ele ouviu dizer que Ezequias tinha estado doente. Então enviou mensageiros com cartas e presentes para ele. ¹³ Ezequias recebeu os enviados da Babilônia e mostrou a todos eles os seus tesouros: ouro, prata, especiarias, azeite fino, as armas que tinha no seu arsenal e tudo o que havia na tesouraria real. Ele lhes mostrou tudo o que havia no seu palácio e no seu reino.

¹⁴ Então o profeta Isaías foi falar com o rei Ezequias e lhe perguntou:

— De onde vieram aqueles homens e o que lhe disseram?

Ezequias respondeu:

— Eles vieram de muito longe, da Babilônia.

¹⁵ Então Isaías perguntou:

— O que eles viram no seu palácio?

Ezequias disse:

— Eles viram tudo o que há no palácio e nos depósitos. Não houve nada que eu não lhes mostrasse.

¹⁶ Então Isaías disse a Ezequias:

— Ouça a mensagem do SENHOR: ¹⁷ “Chegará o dia em que levarão para a Babilônia tudo o que há no seu palácio e tudo o que os seus antepassados guardaram até hoje. Não ficará nada.

¹⁸ Levarão até alguns dos seus descendentes para serem eunucos no palácio do rei de Babilônia”.

¹⁹ Ezequias disse a Isaías:

***20:11 relógio de Acáz** Parece que se tratava de um relógio de sol construído no palácio de Acáz, o qual tinha escadas cuja sombra projetada pela luz do sol era usada nos degraus para estabelecer as horas.

— A mensagem do SENHOR é boa.

(Ele disse isso porque pensou: “Pelo menos nos meus dias haverá paz e segurança”.)

²⁰Todas as outras coisas que Ezequias fez, e de como construiu o açude e o aqueduto para levar água até a cidade, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*. ²¹Ezequias morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados. Seu filho Manassés reinou no seu lugar.

Manassés, rei de Judá

21 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar e governou por cinquenta e cinco anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Hefzibá. ²Ele fez o que não agradava ao SENHOR. Cometeu os pecados terríveis que cometiam as nações que o SENHOR expulsou do país quando os israelitas entraram. ³Manassés construiu de novo os santuários sobre as montanhas que seu pai Ezequias tinha destruído. Também construiu altares de adoração para Baal e fez um poste de Aserá, assim como tinha feito Acabe, rei de Israel. Manassés adorou e serviu as estrelas do céu, ⁴construiu altares em honra a deuses falsos no templo do SENHOR, sobre o qual o SENHOR tinha dito: “Eu porei meu nome em Jerusalém”.

⁵Manassés construiu altares para as estrelas do céu no pátio do templo do SENHOR, ⁶queimou o seu próprio filho em sacrifício. Praticou a magia e a adivinhação. Ele também consultou médiuns e feiticeiros. Manassés fez tantas coisas que desagradavam ao SENHOR, que causou a sua ira.

⁷Manassés fez uma estátua de Aserá, e a colocou no templo. O SENHOR tinha dito a Davi e ao seu filho Salomão acerca do templo:

— Escolhi Jerusalém em todo Israel. Porei meu nome em Jerusalém para sem-

pre. ⁸Eu não farei com que os israelitas saiam da terra que dei aos seus antepassados, mas deixarei que fiquem se obedecerem a tudo o que ordenei e aos ensinamentos do meu servo Moisés.

⁹Mas eles não ouviram a Deus, e Manassés os levou a fazer piores maldades do que as outras nações que moravam antes de Israel na terra de Canaã, e que o SENHOR destruiu quando vieram os israelitas para tomar posse da terra.

¹⁰O SENHOR usou os seus servos os profetas para enviar esta mensagem:

¹¹— Manassés, rei de Judá, fez tantas perversidades, maiores que as dos amorreus que viveram aqui antes. Ele fez pecar o povo de Judá com os seus ídolos. ¹²Portanto, eu, o SENHOR de Israel, prometo que trarei tantas dificuldades a Jerusalém e a Judá que todo aquele que ficar sabendo se impressionará. ¹³Medirei a Jerusalém com a mesma medida que medi a Samaria e usarei o mesmo prumo que usei para julgar à família de Acabe. Limparei Jerusalém como se lava e esfrega um prato e o vira cabeça para baixo. ¹⁴Deixarei abandonado o resto do meu povo e os entregarei ao poder dos seus inimigos, que os saquearão e os despojarão. ¹⁵Eles fizeram o que eu considero mau e provocaram a minha ira desde o dia que saíram do Egito até hoje. ¹⁶Também Manassés assassinou muitas pessoas inocentes em Jerusalém e fez muitas coisas que não agradaram a mim, o SENHOR.

¹⁷Todas as outras coisas que Manassés fez e os pecados que cometeu estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

¹⁸Manassés morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados no palácio, no jardim de Uzá. Seu filho Amom reinou no seu lugar.

Amom, rei de Judá

¹⁹ Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar e governou durante dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá. ²⁰ Como o seu pai Manassés, Amom fez as mesmas maldades perante o SENHOR; ²¹ seguiu seu mal exemplo e adorou e serviu aos mesmos ídolos que seu pai tinha adorado. ²² Amom abandonou ao SENHOR, Deus dos seus antepassados, e não viveu como agradava ao SENHOR.

²³ Os oficiais de Amom conspiraram contra ele e o mataram dentro da sua própria casa, ²⁴ mas as pessoas do povo mataram aos oficiais que participaram na conspiração contra o rei Amom e em seu lugar colocaram como rei a Josias, filho de Amom.

²⁵ Todas as outras coisas que Amom fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. ²⁶ Amom foi sepultado no jardim de Uzá. Seu filho Josias reinou no seu lugar.

Josias, rei de Judá

22 Josias tinha oito anos quando começou a reinar e governou trinta e um anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jedida, filha de Adaías, de Bozcate. ² Josias fez o que agradava ao SENHOR e seguiu todo o caminho do seu antepassado Davi, sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

³ No ano dezoito do reinado de Josias, ele mandou o escrivão Safã, filho de Azarias e neto de Mesulão, ao templo do SENHOR e lhe disse:

⁴ — Vá ver o sumo sacerdote Hilquias e diga a ele que pegue o dinheiro que foi levado ao templo do SENHOR e que os porteiros tem recolhido das pessoas.

⁵ Que seja entregue aos encarregados de supervisionar os trabalhos de reparação do templo do SENHOR para que eles paguem aos trabalhadores que fazem a obra de reparação do prédio do templo do SENHOR; ⁶ que lhes paguem aos carpinteiros, aos construtores, aos pedreiros e que comprem madeira e pedra de cantaria para reconstruir o templo. ⁷ Não é preciso dizer a eles que prestem contas pelo que se lhes entregar porque são pessoas que atuam com honestidade.

⁸ O sumo sacerdote Hilquias disse ao secretário Safã:

— Encontrei o Livro da Lei* no templo do SENHOR.

Ele o entregou, e Safã o leu. ⁹ Depois Safã saiu para se encontrar com o rei Josias e informá-lo do seguinte:

— Os seus servos juntaram todo o dinheiro que estava no templo e o entregaram aos que fazem o trabalho no templo do SENHOR.

¹⁰ Safã também contou ao rei sobre o livro:

— O sacerdote Hilquias encontrou este livro.

Safã leu o livro diante do rei.

¹¹ Quando o rei ouviu as palavras do Livro da Lei, rasgou a sua roupa. ¹² Então deu esta ordem ao sacerdote Hilquias; a Aicão, filho de Safã; a Acbor, filho de Micaías; ao secretário Safã e a Asaías, oficial do rei:

¹³ — Vão e consultem ao SENHOR por mim, pelo povo e por todo Judá sobre as palavras deste livro que encontramos. O SENHOR deve estar muito irado conosco porque nossos antepassados não prestaram atenção às palavras deste livro nem obedeceram a tudo o que se ordena nele.

¹⁴ O sacerdote Hilquias, Aicão, Acbor, Safã e Asaías foram ver à profetisa

*22:8 *Livro da Lei* Trata-se do livro de Deuteronômio. Igual em 23.2.

Hulda, mulher de Salum, que morava na parte nova de Jerusalém. Salum era o encarregado do vestuário, e era filho de Ticvá e neto de Harás. ¹⁵Então Hulda lhes disse:

— O SENHOR, Deus de Israel, manda dizer àquele que os tem enviado: ¹⁶“Eu, o SENHOR, vou enviar contra este lugar e os seus habitantes os castigos que estão escritos no livro que leu o rei de Judá. ¹⁷Vocês me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, me provocaram com o que fizeram. Por isso, eu me irritei e me enfureci contra este lugar e não ficarei calmo. ¹⁸Mas ao rei de Judá, que os enviou para me consultar, eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo o seguinte: ‘Já que você prestou atenção ao que ouviu, ¹⁹e o seu coração mudou e se humilhou perante mim, o SENHOR, rasgando seu vestido e chorando ao ouvir o que falei contra este lugar e os seus habitantes, que serão arrasados e amaldiçoados, eu também ouvi você. ²⁰Eu deixarei que morra em paz e o juntarei com os seus antepassados. Não verá a desgraça que irei trazer sobre este lugar’”.

E eles levaram essa resposta ao rei.

O povo ouve a lei

23 O rei Josias mandou chamar todos os líderes de Judá e Jerusalém convocando-os a uma reunião. ²Então o rei foi ao templo do SENHOR com todo o povo de Judá, os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menos até o mais importante. Ali o rei leu em voz alta o livro da aliança, que havia sido encontrado no templo do SENHOR. ³Depois o rei, que estava de pé perto da coluna real, fez uma aliança com o SENHOR, se comprometendo a seguir o

SENHOR e obedecer aos seus mandamentos, à aliança e as suas condições. Disse que, com todo o coração e alma, cumpriria a aliança que estava escrita no livro. E todo o povo se pôs de pé para mostrar que também estava de acordo em cumprir a aliança.

⁴Então o rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, aos outros sacerdotes e aos porteiros, que tirassem do templo do SENHOR todos os objetos que foram feitos para a adoração de Baal, de Aserá e das estrelas do céu. Então Josias queimou tudo isso fora de Jerusalém, nos campos do vale do Cedrom, e levaram as cinzas a Betel. ⁵Depois demitiu dos seus cargos os sacerdotes que os reis de Judá tinham escolhido para queimar incenso nos santuários das cidades de Judá e nos arredores de Jerusalém e também aos que queimavam incenso em honra a Baal, o sol, à lua, às constelações e a todas as estrelas do céu. Josias acabou com tudo isso. ⁶Tirou o poste de Aserá do templo do SENHOR e o queimou fora da cidade, no vale do Cedrom. Ali destruiu os pedaços queimados até os tornar pó e os espalhou sobre a fossa comum. ⁷O rei Josias também destruiu os quartos que estavam no templo do SENHOR dedicados à prostituição idólatra entre homens* e onde também as mulheres teciam cobertores para a deusa Aserá.

⁸Josias ordenou que fossem levados a Jerusalém todos os sacerdotes das cidades de Judá e destruiu todos os santuários onde os sacerdotes queimavam incenso, desde Geba até Berseba, e também os santuários que estavam ao lado esquerdo, perto da porta de Josué, governador da cidade. ⁹Nesse tempo os sac-

*23:7 *prostituição idólatra entre homens* Eram homens que vendiam seu corpo para praticar imoralidade sexual com outros homens. Em Canaã era comum esta prática nos ritos de adoração a deuses falsos.

erdotes desses santuários não iam ao altar do SENHOR em Jerusalém, mas comiam pão sem fermento nas cidades e vilas ordinárias.

¹⁰O rei também destruiu o santuário Tofete no vale de Ben-Hinom, onde o povo sacrificava os seus filhos, queimando-os num altar dedicado ao deus Moloque. Josias arruinou o lugar para que não pudesse ser usado mais. ¹¹Ele também fez tirar os cavalos em honra ao deus sol, que no passado os reis de Judá tinham colocado perto da entrada do templo do SENHOR, junto ao quarto de Natã-Meleque, o oficial encarregado das dependências, e fez queimar os carros que estavam ali em honra ao deus sol.

¹²Josias despedaçou os altares que os reis de Judá tinham construído sobre a terraço da sala de Acáz e os que Manassés tinha construído nos dois pátios do templo do SENHOR. Depois jogou os entulhos no vale do Cedrom. ¹³Destruiu os santuários que Salomão tinha feito construir no leste de Jerusalém, no monte do Destruidor, cujos sacerdotes estavam ao lado sul do monte, e que estavam dedicados a Astarote, a deusa abominável dos sidônios; a Camos, o ídolo abominável dos moabitas; e a Moloque, o ídolo abominável dos amonitas. ¹⁴Também destruiu as pedras sagradas e as colunas de Aserá e encheu de ossos humanos os locais onde tinham estado. ¹⁵Josias derrubou o altar e o santuário construído por Jeroboão, filho de Nebate, em Betel com o que fez pecar a Israel. Não só o derrubou, mas o incendiou até virar cinzas. Ele queimou também o poste de Aserá.

¹⁶Olhando em redor, Josias viu os túmulos que estavam no monte e mandou alguns homens para tirar os ossos dos túmulos e queimá-los no altar com o propósito de contaminá-lo. Fazendo isso,

ele cumpriu a mensagem do SENHOR que foi anunciado pelo homem de Deus contra o altar, quando Jeroboão estava perante o altar na festa. ¹⁷Então Josias perguntou:

— O que é aquele monumento que vejo?

O povo da cidade lhe respondeu:

— É a tumba do homem de Deus que veio de Judá. Ele preveu tudo o que você fez com o altar aqui em Betel.

¹⁸Então Josias disse:

— Deixem-no como está, que ninguém mexa nos seus ossos.

Portanto, eles deixaram os ossos em seu lugar e também os do homem de Deus de Samaria.

¹⁹Josias também destruiu os templos e santuários das cidades de Samaria que os reis de Israel tinham construído e com os que fizeram irar ao SENHOR. Josias os destruiu assim como destruiu o santuário em Betel. ²⁰Josias matou sobre os seus próprios altares a todos os sacerdotes dos santuários e queimou os ossos de homens mortos sobre os santuários. Depois voltou para Jerusalém.

O povo de Judá celebra a Páscoa

²¹Então o rei Josias deu esta ordem a todo o povo:

— Celebrem a Páscoa em honra ao SENHOR, seu Deus. Façam assim como está escrito no livro da aliança.

²²Não tinha sido celebrada a Páscoa assim desde o tempo dos juízes, que eram os líderes de Israel. Nenhum dos reis de Israel ou de Judá tinha celebrado a Páscoa como foi feito por Josias. ²³Esta Páscoa foi celebrada no ano dezoito do reinado de Josias, em Jerusalém, em honra do SENHOR.

²⁴Josias acabou também com os médiuns, feiticeiros, deuses caseiros, ídolos e todas as coisas detestáveis que eram adoradas em Judá e em Jerusalém. Ele

fez isso para obedecer à lei que estava escrita no livro que o sacerdote Hilquias tinha encontrado no templo do SENHOR. ²⁵ Nunca houve um rei como Josias, nem antes nem depois dele, que se convertesse ao SENHOR com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças,* obedecendo em tudo à lei de Moisés.

²⁶ Mesmo assim, a ira do SENHOR contra o povo de Judá não diminuiu devido a tudo o que Manassés havia feito. ²⁷ O SENHOR disse:

— Eu expulsei os israelitas do seu país e farei a mesma coisa com Judá. Tirarei Judá da minha presença e não aceitarei Jerusalém, a cidade que eu escolhi, nem o templo do que tinha falado: “Meu nome estará ali”.

²⁸ Todas as grandes obras que Josias realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

²⁹ Nesse tempo, o faraó Neco, rei do Egito, subiu em direção do rio Eufrates para combater contra o rei da Assíria. Josias saiu ao seu encontro em Megido, mas o faraó o matou quando o viu. ³⁰ Os oficiais de Josias puseram seu cadáver num carro. Depois o levaram de Megido para Jerusalém e o sepultaram na sua própria tumba. Então as pessoas do povo tomaram a Jeoacaz, filho de Josias, para consagrá-lo. Depois disso fizeram com que fosse rei em lugar do seu pai.

Jeoacaz, rei de Judá

³¹ Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e governou durante três meses em Jerusalém. O nome da sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna. ³² Jeoacaz fez o que não agradava ao SENHOR, igual que os seus antepassados. ³³ O faraó Neco pren-

deu a Jeoacaz na prisão em Ribla, no país de Hamate, para que não pudesse reinar em Jerusalém, e impôs a Judá um tributo de 3.300 quilos[†] de prata e 33 quilos de ouro.

³⁴ O faraó Neco pôs a Eliaquim, filho de Josias, como rei em lugar do seu pai. Além disso mudou o seu nome de Eliaquim para Jeoacaz. Levou a Jeoacaz para o Egito, onde morreu. ³⁵ Jeoacaz deu o tributo de prata e ouro para o faraó, mas ele fez isso impondo um imposto sobre o povo do país, com base nos bens de cada um. Assim pôde entregar o tributo ao faraó Neco.

³⁶ Jeoacaz tinha vinte e cinco anos quando começou seu reinado e governou durante onze anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Zebida, filha de Pedafias, de Ruma. ³⁷ Jeoacaz fez o que não agradava ao SENHOR, cometeu os mesmos pecados que os seus antepassados.

A invasão de Nabucodonosor

24 Durante o reinado de Jeoacaz, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou Judá e a oprimiu durante três anos, mas depois Jeoacaz se rebelou contra Nabucodonosor. ² Então o SENHOR mandou grupos de babilônios, arameus, moabitas e amonitas para combater contra Jeoacaz e destruir Judá. Aconteceu assim como o SENHOR tinha falado por meio dos seus servos os profetas. ³ Tudo isso aconteceu com Judá por ordem do SENHOR, porque os queria expulsar da sua presença devido a todos os pecados que tinha cometido Manassés. ⁴ Ele matou muitas pessoas inocentes e encheu Jerusalém com o seu sangue. O SENHOR não quis perdoar esses pecados.

*23:25 com todo o seu coração (...) forças Ver Dt 6.4,5.

†23:33 3.300 quilos Literalmente, “cem talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

⁵Todas as outras coisas que Jeoaquim realizou estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. ⁶Joaquim morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados. Seu filho Joaquim reinou no seu lugar.

⁷O rei do Egito não saiu mais do seu país porque o rei da Babilônia conquistou todo o território que antes estava sob seu domínio, desde rio do Egito até o rio Eufrates.

Desterro de Joaquim a Babilônia

⁸Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar, e governou por três meses em Jerusalém. O nome da sua mãe era Neusta, filha de Elnatã, de Jerusalém. ⁹Joaquim fez o que não agradava ao SENHOR, assim como tinha feito seu pai.

¹⁰Naquele tempo, os exércitos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegaram até Jerusalém e a cercaram.

¹¹Quando já a tinham cercado, o rei Nabucodonosor, da Babilônia, chegou à cidade. ¹²Joaquim, rei de Judá, saiu para se entregar ao rei da Babilônia. A mãe de Joaquim, seus oficiais, os líderes, e os oficiais também o acompanhavam. Então o rei da Babilônia capturou a Joaquim no oitavo ano do reinado de Nabucodonosor.

¹³Nabucodonosor levou de Jerusalém todos os tesouros do templo do SENHOR e todos os tesouros do rei. Nabucodonosor, assim como o SENHOR disse, fez em pedaços os artigos de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha posto no templo do SENHOR.

¹⁴Nabucodonosor conquistou todo o povo de Jerusalém, os líderes e outras pessoas importantes. Ao todo levou 10.000 prisioneiros. Não deixou ninguém no país, com exceção dos pobres. ¹⁵De Jerusalém, Nabucodonosor levou prisioneiros para

Babilônia a Joaquim, sua mãe, suas esposas, seus oficiais e as pessoas mais importante do país. ¹⁶Também levou como prisioneiros para a Babilônia 7.000 soldados e 1.000 artesãos e ferreiros, todos eles com formação militar.

Zedequias, rei de Judá

¹⁷O rei da Babilônia nomeou rei a Matanias, tio de Joaquim, no lugar de Joaquim, e mudou o seu nome pelo de Zedequias. ¹⁸Tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e governou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, e era de Libna. ¹⁹Zedequias fez o que não agradava ao SENHOR, como Jeoaquim também tinha feito. ²⁰Por causa disso, o SENHOR ficou muito irado contra Jerusalém e Judá. Então ele os expulsou da sua presença.

O final do reinado de Zedequias

Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

25 Então Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou com todo seu exército a Jerusalém no dia dez, do décimo mês do nono ano do reino de Zedequias. Nabucodonosor cercou a Jerusalém com todo seu exército e construiu um muro de terra ao redor da cidade. ²A cidade esteve cercada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá. ³A fome se fez cada vez pior dentro da cidade e no dia nove não tinha mais alimentos para o povo.

⁴O exército de Nabucodonosor abriu uma brecha no muro da cidade. Aquela mesma noite o rei Zedequias e todo seu exército fugiram por uma porta secreta que passava pelo muro duplo da cidade, perto do jardim do rei. Os soldados inimigos cercaram a cidade, mas Zedequias e os seus homens escaparam pelo

caminho do Arabá. ⁵ Mas o exército babilônio perseguiu o rei e o alcançou na planície de Jericó. Ali todo o exército de Zedequias fugiu e se dispersou.

⁶ Os babilônios capturaram o rei e o levaram perante o rei da Babilônia em Ribla. Nabucodonosor ditou a sua sentença contra Zedequias. ⁷ Os filhos de Zedequias foram degolados na frente do seu pai. Depois tiraram os olhos de Zedequias, o acorrentaram e o levaram prisioneiro para a Babilônia.

A destruição de Jerusalém

⁸ No sétimo dia do quinto mês do ano dezoito do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, comandante-geral da guarda e alto funcionário do governo, conseguiu entrar em Jerusalém. ⁹ Ele incendiou o templo do SENHOR, o palácio do rei, e todas as casas, especialmente as das pessoas mais importantes. ¹⁰ Então todo o exército da Babilônia, que estava sob seu mando, derrubou as muralhas de Jerusalém. ¹¹ Nebuzaradã conquistou todo o povo que estava na cidade e o levou prisioneiro, até os que tinham se passado para o grupo do rei da Babilônia. ¹² Mas ele deixou as pessoas mais pobres do povo para que cuidassem das vinhas e colheitas.

¹³ Os babilônios quebraram todos os objetos de bronze do templo do SENHOR: as colunas de bronze, as plataformas de bronze, e o grande tanque de bronze. Então levaram todo o bronze para a Babilônia. ¹⁴ Também levaram as painéis, as pás, os cortadores de pávio, as colheres e todos os utensílios de bronze que eram utilizados no serviço do templo. ¹⁵ O comandante da guarda

levou também os incensários e os pratos fundos, tudo feito de ouro e de prata.

¹⁶ Não foi possível calcular o peso das duas colunas de bronze, do enorme tanque de bronze, e das bases de bronze* que o rei Salomão tinha feito para o templo do SENHOR porque pesavam muito.

¹⁷ Cada coluna media oito metros† de altura. O capitel de bronze que estava sobre cada coluna media dois metros de altura e estava enfeitado com uma grade e romãs gravadas em volta sua. As duas colunas tinham o mesmo desenho.

Os desterrados

¹⁸ O comandante da guarda também levou como prisioneiros Seraías, o sumo sacerdote; Sofonias, o segundo sacerdote; e os três porteiros do templo.

¹⁹ Dos que ficaram na cidade, ele levou presos o comandante que estava encarregado dos soldados, os cinco conselheiros do rei, o chefe de recrutamento do exército, e sessenta pessoas de importância que ainda estavam na cidade.

²⁰ Nebuzaradã, comandante da guarda, prendeu todos eles e os levou perante o rei da Babilônia, que estava em Ribla. ²¹ Este deu a ordem ali mesmo em Ribla, no território de Hamate, que os executassem.

Assim foi como a nação de Judá foi desterrada.

Gedalias, governador de Judá

²² Nabucodonosor, rei da Babilônia, nomeou governador sobre o povo que deixou em Judá a Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã. ²³ Quando os oficiais do exército souberam que Gedalias tinha sido escolhido como governador pelo rei da Babilônia, foram vê-lo em Mispá. Eles eram: Ismael, filho de Ne-

*25:16 bases de bronze Literalmente, “bases”.

†25:17 oito metros Literalmente, “dezoito côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

tanias; Joanã, filho de Careá; Seraías, filho de Tanumete, de Netofa; e Jazarias, filho de Maacá. ²⁴ Gedalias fez esta promessa aos oficiais e aos seus homens:

— Não tenham medo dos oficiais babilônios. Fiquem aqui, sirvam ao rei da Babilônia e tudo lhes irá bem.

²⁵ No mês sétimo, Ismael foi com dez homens até Mispá e matou Gedalias. Também matou os babilônios e os judeus que acompanhavam Gedalias. Ismael era filho de Netanias e neto de Elisama. Elisama era da família real. ²⁶ Então todo o povo, tanto os mais importantes como os mais humildes, junto com os oficiais do exército, fugiram para o Egito. Eles fizeram isso porque ficaram com medo dos babilônios.

²⁷ O rei Joaquim, de Judá, ficou preso por trinta e sete anos. No ano trinta e sete de Joaquim estar preso, Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia. Antes desse ano acabar, no dia vinte e sete do mês doze, o rei mandou tirar Joaquim da prisão. ²⁸ O rei o tratou bem e o favoreceu com um cargo mais importante que o dos outros reis que estavam com ele na Babilônia. ²⁹ Joaquim deixou de usar uniforme de prisioneiro e até o dia da sua morte fez parte da mesa do rei. ³⁰ Além disso, o rei Evil-Merodaque deu a Joaquim uma pensão diária pelo resto da sua vida.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Primeiro livro das

Crônicas

Os livros das Crônicas contam de novo a história do reino israelita. Incluem histórias sobre Saul, Davi, Salomão e o Reino Dividido. Trechos destes livros são quase iguais a trechos encontrados nos livros de Samuel e dos Reis. Mas o propósito dos livros das Crônicas é muito diferente: o seu objetivo é registrar as lembranças do passado para as pessoas que não conheceram a sua própria história.

O Primeiro Livro das Crônicas começa com a história da família do povo de Deus. É uma lista dos ancestrais dos israelitas, começando com Adão. A lista é tão completa que chega a ocupar nove capítulos do livro. Atualmente, muitos leitores omitem as listas que contêm as histórias das famílias da Bíblia. Mas estas listas eram muito importantes para o antigo povo judeu porque a história das famílias foi interrompida durante longos períodos de cativeiro. E quando eles regressaram a Judá, tiveram que reconstruir suas vidas, além de reconstruir o templo. Por esta razão, as listas com todos esses nomes os ajudaram a lembrar-se de algo muito importante: quem eles eram. Cada nome da lista era uma parte importante da história das famílias. Também ajudou a justificar o direito deles sobre a terra que Deus prometeu. As listas também são uma lembrança de que Deus sempre tem sido fiel com o seu povo.

Depois da história das famílias do povo de Deus, o livro conta de

novo a gloriosa história do rei Davi. Ele capturou Jerusalém, organizou o culto com sacerdotes, decidiu onde devia ser construído o templo e se preparou para construí-lo. O livro louva a Davi como o rei de Israel eleito por Deus, mas não inclui todos os relatos sobre Davi que estão nos outros livros históricos. Isso é devido a que seu propósito é outro. Os livros das Crônicas tratam de explicar o porquê foi destruído o templo. Eles também falam da oportunidade que o povo tem de reconstruí-lo. Por isso, este livro relata as histórias sobre Davi que ressaltam a importância do templo.

Este livro também trata de explicar por que aconteceram coisas boas e coisas ruins a Israel. Tem a ver com o fato de Israel ser fiel ou não. Esta ideia começa como uma pequena rachadura entre Deus e o seu povo neste livro. Depois, no Segundo Livro das Crônicas, essa rachadura se torna num grande abismo. É importante lembrar que coisas boas aconteceram com Israel porque Deus foi fiel em cumprir as suas promessas. Também aconteceram coisas boas quando o povo de Deus foi fiel em obedecer aos seus mandamentos. Mas quando o povo desobedeceu a Deus, as coisas já não saíram bem. Por exemplo, o rei Saul perdeu o seu poder e morreu porque não foi fiel a Deus. Porém, Deus foi fiel cuidando do seu povo ao escolher Davi como rei. A lição que deve ser aprendida dos livros das Crônicas é a necessidade de ser fiel a Deus.

No Primeiro Livro das Crônicas, o povo de Deus lembra...

Os seus antepassados (1.1-9.34)

Todas as coisas que fez o rei Saul por Israel (9.35-10.14)

Todas as coisas que fez o rei Davi por Israel (11.1-29.20,26-30)

A nomeação de Salomão, filho de Davi, como rei (29.21-25)

Os descendentes de Adão

1 Adão, Sete, Enos, ²Cainã, Maalalel, Jaredé, ³Enoque, Matusalém, Lameque e ⁴Noé.

Os filhos de Noé* foram Sem, Cam e Jafé.

Descendentes de Jafé

⁵ Os filhos de Jafé foram Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

⁶ Os filhos de Gômer foram Asquenaz, Rifate e Togarma.

⁷ Os filhos de Javã foram Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.

Descendentes de Cam

⁸ Os filhos de Cam foram Cuxe, Egito, Pute e Canaã.

⁹ Os filhos de Cuxe foram Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram Sabá e Dedã.

¹⁰ Cuxe foi o pai de Nimrode, quem foi o primeiro homem poderoso† na terra.

¹¹ Egito foi o antepassado das tribos dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, ¹²os patrusitas, os casluítas (deles vieram os filisteus), e os caftoritas.

¹³ Canaã foi o pai de Sidom, seu primeiro filho, e de Hete. ¹⁴ Canaã também foi o antepassado dos jebuseus, amorreus, girgaseus, ¹⁵heveus, arquitas, sineus, ¹⁶arvadeus, zemareus e hamateus.

Descendentes de Sem

¹⁷ Os filhos de Sem foram Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. Os filhos de Arã foram‡ Uz, Hul, Géter e Meseque.

¹⁸ Arfaxade foi o pai de Salá, e Salá foi o pai de Héber.

¹⁹ Héber teve dois filhos. Um se chamou Pelegue, que quer dizer “divisão”. Colocaram esse nome nele porque, na época em que viveu, o mundo se dividiu em muitos idiomas. O irmão de Pelegue se chamava Joctã. ²⁰ Joctã foi o pai de Almodá, Salefe, Hazar-Mavé, Jerá, ²¹ Adorão, Uzal, Dicla, ²² Obal, Abimael, Sabá, ²³ Ofir, Havilá e Jobabe. Todos estes foram filhos de Joctã.

²⁴ Sem, Arfaxade, Salá, ²⁵ Héber, Pelegue, Reú, ²⁶ Serugue, Naor, Terá ²⁷ e Abrão, que é o mesmo Abraão.

Descendentes de Abraão

²⁸ Os filhos de Abraão foram Isaque e Ismael. ²⁹ Isaque e Ismael tiveram vários descendentes. Nebaiote, foi o primeiro filho de Ismael; depois nasceram Quedar, Adbeel, Mibsão, ³⁰ Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temã, ³¹ Jetur, Nafis e Quedemá. Todos eles foram os filhos de Ismael.

³² Estes foram os filhos que teve Quetura, concubina de Abraão: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.

Os filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã.

³³ Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda.

Todos estes foram descendentes de Quetura.

***1:4 Os filhos de Noé** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

†**1:10 homem poderoso** ou “guerreiro” ou “líder”.

‡**1:17 Os filhos de Arã foram** De acordo com alguns manuscritos da LXX e um manuscrito hebraico. Ver Gn 10.23. O TM não tem estas palavras.

Descendentes de Isaque

- ³⁴ Abraão foi o pai de Isaque. Os filhos de Isaque foram Esaú e Israel.
- ³⁵ Os filhos de Esaú foram Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Corá.
- ³⁶ Os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. Elifaz teve outro filho com Timna e o chamou Amaleque.
- ³⁷ Os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Os edomitas

- ³⁸ Os filhos de Seir foram Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Ézer e Disã.
- ³⁹ Os filhos de Lotã foram Hori e Homã. A irmã de Lotã foi Timna.
- ⁴⁰ Os filhos de Sobal foram Alvã, Manaate, Ebal, e Onã.
- Os filhos de Zibeão foram Aiá e Aná.
- ⁴¹ Aná foi o pai de Disom.
- Os filhos de Disom foram Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
- ⁴² Os filhos de Ézer foram Bilã, Zaavã e Acã.
- Os filhos de Disã foram Uz e Arã.

Os reis de Edom

- ⁴³ Edom teve vários reis que governaram na terra de Edom antes que os israelitas tivessem rei. O primeiro rei foi Belá, filho de Beor. Sua cidade se chamava Dinabá.
- ⁴⁴ Belá morreu e Jobabe, filho de Zera, de Bosra, reinou no seu lugar.
- ⁴⁵ Jobabe morreu e Husã, da terra dos temanitas, reinou no seu lugar.
- ⁴⁶ Husã morreu e Hadade, filho de Bedade, reinou no seu lugar. Hadade foi quem derrotou Madiã na terra de Moabe. O nome da sua cidade era Avite.

- ⁴⁷ Hadade morreu e Samlá de Masreca, reinou no seu lugar.
- ⁴⁸ Samlá morreu e Saul reinou no seu lugar. Saul era de Reobote, que fica perto do rio Eufrates.
- ⁴⁹ Saul morreu e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou no seu lugar.
- ⁵⁰ Baal-Hanã morreu e Hadade reinou no seu lugar. O nome da sua cidade era Paú e a esposa dele era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.
- ⁵¹ Depois da morte de Hadade, governaram em Edom vários chefes: Timna, Alva, Jetete, ⁵²Oolibama, Elá, Pinom, ⁵³Quenaz, Temã, Mibzar, ⁵⁴Magdiel e Irã. Estes foram os chefes de Edom.

Os filhos de Israel

- 2** Os filhos de Israel foram Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulon, ²Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

Os descendentes de Judá

- ³ Judá e uma mulher de Canaã chamada Bate-Suá* tiveram três filhos: Er, Onã e Selá. O mais velho era Er, mas por ser tão mau o SENHOR tirou a vida dele.
- ⁴ A nora de Judá, chamada Tamar, teve com ele outros dois filhos: Perez e Zerá. Judá teve cinco filhos ao todo.
- ⁵ Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.
- ⁶ Os filhos de Zera foram Zinri, Etã, Hemã, Calcol, Darda, cinco no total.
- ⁷ Carmi foi o pai de Zinri, quem teve um filho chamado Acar. Este Acar foi quem causou dificuldades a Israel quando atuou de má-fé e ocultou o que Deus havia ordenado destruir como oferta a Deus.
- ⁸ O filho de Etã foi Azarias.

*2:3 *Bate-Suá* Este nome significa “filha de Suá”. Ver Gn 38.2.

⁹Os filhos de Hezrom foram Jerameel, Rão e Calebe.

¹⁰Rão foi o pai de Aminadabe. Aminadabe foi o pai de Naassom, chefe do povo de Judá.

¹¹Naassom foi o pai de Salomão. Salomão foi o pai de Boaz.

¹²Boaz foi o pai de Obede, e Obede foi o pai de Jessé. ¹³Jessé foi o pai de vários filhos. O primeiro foi Eliabe; o segundo, Abinadabe; o terceiro, Simeia;

¹⁴o quarto, Natanael; o quinto, Radai;

¹⁵o sexto, Ozém; e o sétimo, Davi.

¹⁶Suas filhas foram Zerua e Abigail.

Os três filhos de Zerua foram Abisai, Joabe e Asael. ¹⁷Abigail teve um filho chamado Amasa. O pai de Amasa foi o ismaelita Jéter.

Os descendentes de Calebe

¹⁸Calebe foi o filho de Hezrom. Calebe era casado com Azuba e seus filhos foram Jeriote, Jeser, Sobabe e Ardôm. ¹⁹Quando Azuba morreu, Calebe casou-se com Efrate e ela deu à luz a Hur.

²⁰Hur foi o pai de Uri, e Uri foi o pai de Bezalel.

²¹Quando Hezrom tinha sessenta anos, casou-se com a filha de Maquir e teve relações sexuais com ela. Maquir foi o pai de Gileade. A filha de Maquir ficou grávida e teve Segube. ²²Segube foi o pai de Jair. Jair tinha vinte e três cidades em Gileade. ²³Mas Gesur e Arã tomaram todas as cidades de Jair. Uma dessas cidades foi Quenate, com seus povoados ao redor. Ao todo foram sessenta povos. Todos esses lugares pertenciam aos filhos de Maquir, pai de Gileade.

²⁴Depois da morte de Hezrom, Calebe casou-se com Efrate. Efrate teve um filho chamado Asur, e ele foi o fundador de Tecoa.

Os descendentes de Jerameel

²⁵O filho mais velho de Hezrom foi Jerameel. Os filhos de Jerameel foram Arão (o maior), Buna, Orém, Ozém e Aías. ²⁶Jerameel teve outra esposa chamada Atara, mãe de Onã.

²⁷O filho mais velho de Jerameel foi Arão. Os filhos de Arão foram Maaz, Jamim e Equer.

²⁸Os filhos de Onã foram Samai e Jada. Os filhos de Samai foram Nadabe, e Abisur. ²⁹A esposa de Abisur se chamava Abiail, com quem teve Abã e Molidé.

³⁰Os filhos de Nadabe foram Seledé e Apaim. Seledé morreu sem ter filhos.

³¹O filho de Apaim foi Isi. O filho de Isi foi Sesã. O filho de Sesã foi Alai.

³²Samai era irmão de Jada. Jada foi pai de Jéter e Jônatas. Jéter morreu sem ter filhos.

³³Os filhos de Jônatas foram Pelete e Zaza. Esses foram os descendentes de Jerameel.

³⁴Sesã não teve filhos homens, só teve filhas. Sesã tinha um servo egípcio chamado Jará. ³⁵Sesã entregou uma das suas filhas para que se casasse com Jará, e ela deu à luz a Atai.

³⁶Atai foi o pai de Natã. Natã foi o pai de Zabade. ³⁷Zabade foi o pai de Eflal, e Eflal foi o pai de Obede. ³⁸Obede foi o pai de Jeú. Jeú foi o pai de Azarias.

³⁹Azarias foi o pai de Helez, e Helez foi o pai de Eleasa. ⁴⁰Eleasa foi o pai de Sismai. Sismai foi o pai de Salum.

⁴¹Salum foi o pai de Jecamias, e Jecamias foi o pai de Elisama.

Os outros descendentes de Calebe

⁴²Jerameel era irmão de Calebe. O filho mais velho de Calebe foi Messa, quem foi o pai de Zife; o segundo filho foi Maressa, quem foi o pai de Hebrom.

⁴³ Os descendentes de Hebrom foram Corá, Tapua, Requém e Sema. ⁴⁴ Sema foi o pai de Rão, quem foi o pai de Jorquão. Requém foi o pai de Samai. ⁴⁵ Samai teve um filho chamado Maom, quem foi o pai de Bete-Zur.

⁴⁶ Efá foi uma das esposas de Calebe e deu à luz a Harã, Mosa e Gazez. Harã foi o pai de Gazez.

⁴⁷ Os filhos de Jadai foram Requém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

⁴⁸ Maaca foi concubina de Calebe e mãe de Seber e Tiraná. ⁴⁹ Maaca também teve Saafe, quem foi o pai de Madmana; e a Seva, quem foi o pai de Macbena e Gibeá. A filha de Calebe foi Acsa.

⁵⁰ Todos eles foram os descendentes de Calebe.

O filho mais velho de Efrate foi Hur. Hur teve vários filhos: Sobal, pai de Queriate-Jearim; ⁵¹ Salma, pai de Belém; e Harefe, pai de Bete-Gader.

⁵² Sobal, o pai de Queriate-Jearim, também foi o pai de Haroé, a metade dos manaatitas, ⁵³ e destes clãs de Queriate-Jearim: os itritas, os fateus, os sumateus e os misraeus. Os zoratitas e os estaoleus também são descendentes desses clãs.

⁵⁴ Os filhos de Salma foram Belém, os netofatitas, Atarote-Bete-Joabe, a metade dos manaatitas, os zoreus, ⁵⁵ e os clãs dos sofreritas que moravam em Jabez. Esses clãs eram os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas. Eles são os quenitas que eram os filhos de Hamate, o pai da família de Recabe.

Os filhos de Davi

3 Estes foram os filhos de Davi nascidos em Hebrom:

O mais velho foi Amnom, filho de uma mulher jezeerita chamada Ainoã.

O segundo foi Daniel, filho de Abigail, uma mulher de Carmelo.

² O terceiro foi Absalão nascido de Maaca, a qual era filha do rei Talmai de Gesur.

O quarto filho foi Adonias, filho de Hagite.

³ O quinto filho foi Sefatias, filho de Abital;

e o sexto foi Itreão, filho de Eglá, outra esposa de Davi.

⁴ Estes seis filhos de Davi nasceram em Hebrom, onde ele foi rei durante seis anos e seis meses.

Depois Davi foi rei de Jerusalém por trinta e três anos. ⁵ Estes são os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém:

Simeia, Sobabe, Natã e Salomão nascidos de Bate-Seba*, filha de Amiel.

⁶ Os outros nove filhos foram Ibar, Elisama, Elifelete, ⁷ Nogá, Nefegue, Jafia, ⁸ Elisama, Eliada e Elifelete.

⁹ Todos eles foram filhos de Davi, junto com outros filhos que teve com suas concubinas. Tamar era a irmã deles.

Os descendentes de Salomão

¹⁰ Os descendentes de Salomão em linha direta foram:

Roboão, Abias, Asa, Josafá, ¹¹ Jorão, Acazias, Joás, ¹² Amazias, Azarias, Jotão, ¹³ Acaz, Ezequias, Manassés, ¹⁴ Amom e Josias.

¹⁵ Os filhos de Josias foram: o mais velho, Joanã; o segundo, Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; e o quarto, Salum.

¹⁶ Os filhos de Jeoaquim foram Jeoaquim e Zedequias.

***3:5 Bate-Seba** De acordo com um manuscrito hebraico e Vulgata. A LXX tem: "Bersabé". O TM tem: "Bate-Suá".

- ¹⁷ Os filhos de Joaquim, o exilado, foram Sealtiel, ¹⁸ Malquirão, Pedafias, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.
- ¹⁹ Os filhos de Pedafias foram Zorobabel e Simei. Os filhos de Zorobabel foram Mesulão e Hananias, e sua filha Selomite. ²⁰ Zorobabel teve outros cinco filhos que foram Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede.
- ²¹ Os filhos de Hananias foram Pelatias e Jesafias. O filho de Jesafias foi Refafias. O filho de Refafias foi Arnã. O filho de Arnã foi Obadias. O filho de Obadias foi Secanias.
- ²² O filho de Secanias foi Semaías. Os filhos de Semaías foram Hatus, Igal, Bariá, Nearias e Safate. Ao todo foram seis filhos.
- ²³ Nearias teve três filhos: Elioenai, Ezequias e Azricão.
- ²⁴ Elioenai teve sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Deiaías e Anani.

Os descendentes de Judá

- 4** Os filhos de Judá foram:
 Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.
- ² O filho de Sobal foi Reafias. Reafias foi o pai de Jaate. Jaate foi o pai de Aumai e Laade. Eles formaram o clã dos zoratitas.
- ³ Os filhos de Etã foram Jezreel, Ismá e Idbás. Eles tiveram uma irmã chamada Hazelelponi.
- ⁴ Penuel foi o pai de Gedor. Ézer foi o pai de Husá.
- Estes foram descendentes de Hur. Hur foi o filho mais velho de Efrate e o fundador de Belém.
- ⁵ Asur foi o pai de Tecoa e ele teve duas esposas, Helá e Naará. ⁶ Naará teve

Auzã, Héfer, Temeni e Haastari. Esses foram os filhos de Naará. ⁷ Os filhos de Helá foram Zerete, Zoar, Etnã e Coz. ⁸ Coz foi o pai de Anube e Zobeba e antepassado dos clãs de Aarel, o filho de Harum.

⁹ Jabez foi mais respeitado que seus irmãos. Sua mãe disse:

— Coloquei esse nome nele porque tive muita dor* quando ele nasceu.

¹⁰ Jabes orou assim ao Deus de Israel:

— Peço a você que me abençoe e aumente meu território. Fique junto comigo e livre-me do mal para que eu não venha a sofrer.

Deus lhe concedeu o que pediu.

¹¹ Quelube, irmão de Suá, foi o pai de Meir, e Meir foi o pai de Estom. ¹² Estom foi o pai de Bete-Rafa, Paseia e Teína. Teína foi o pai de Ir-Naás. Esses foram os homens de Reca.

¹³ Os filhos de Quenaz foram Otoniel e Serafias. Os filhos de Otoniel foram Hatate e Meonotai. ¹⁴ Meonotai foi o pai de Ofra.

Serafias foi o pai de Joabe. Joabe foi o fundador de Ge-Harasim†, porque seus habitantes se dedicavam ao trabalho manual e artesanal.

¹⁵ Os filhos de Calebe filho de Jefoné foram Iru, Elá e Naã. O filho de Elá foi Quenaz.

¹⁶ Os filhos de Jealelel foram Zife, Zifa, Tiria e Azareel.

¹⁷⁻¹⁸ Os filhos de Ezra foram Jéter, Mérede, Éfer e Jalom. Mérede casou-se com Bitia, filha do faraó, e teve com ela Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa. Mérede teve outra esposa que era de Judá e teve com ela Jérede, pai de Gedor, a Héber, pai de Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa.

*4:9 *dor* A palavra dor em hebraico soa parecido com o nome “Jabes”.

†4:14 *Ge-Harasim* Significa “vale dos artesãos qualificados”.

¹⁹ Os filhos de Hodias, o qual casou-se com a irmã de Naã, foram: o garmita Queila e o maacatita Estemoa.

²⁰ Os filhos de Simão foram Amnom, Riná, Bene-Hanã e Tilom.

Os filhos de Isi foram Zoete e Ben-Zoete.

²¹ Os descendentes de Selá, filho de Judá, foram: Er, pai de Lecá, e Lada, pai de Maressa e das famílias que trabalhavam com o linho em Bete-Asbeia, ²² Joaquim e os habitantes de Cozeba, Joás e Sarafe, que, segundo as crônicas antigas, foram e se casaram com mulheres moabitais e depois regressaram a Belém. ²³ Eles eram oleiros e moravam nas regiões de Netaim e Gederá, onde trabalhavam para o rei.

Os descendentes de Simeão

²⁴ Os filhos de Simeão foram Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul.

²⁵ O filho de Saul foi Salum; o filho de Salum foi Mibsão; o filho de Mibsão foi Misma;

²⁶ o filho de Misma foi Hamuel; o filho de Hamuel foi Zacur; o filho de Zacur foi Simei. ²⁷ Os irmãos de Simei não tiveram muitos filhos, mas ele teve dezesseis filhos e seis filhas. Os seus clãs não foram tão numerosos como os de Judá. ²⁸ Habitaram em Berseba, Moladá, Hazar-Sual, ²⁹ Bila, Azém, Tolade, ³⁰ Betuel, Hormá, Ziclague, ³¹ Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Biri e Shaaraim. Esses foram seus territórios até o reinado de Davi. ³² Eles tinham outros cinco povoados: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã. ³³ Os campos que rodeavam essas cidades se estendiam até Baal. Eles viviam nesses lugares e estes foram seus registros familiares.

³⁴ Mesobabe, Janleque e Josa (filho de Amazias), ³⁵ Joel, Jeú (filho de Josibias, neto de Seraías, bisneto de Asiel),

³⁶ Elioenai, Jaacobá, Jesoaias, Asaías, Adiel, Jesimiel, Benaia, ³⁷ Ziza (filho de Sifi, neto de Alom, bisneto de Jedaías, trineto de Sinri, tetraneto de Semaías). ³⁸ Todos os mencionados anteriormente foram líderes de seus clãs.

Como suas famílias cresceram muito e chegaram a ser muito numerosas, ³⁹ foram até a entrada de Gedor, ao oriente do vale, à procura de um bom lugar para seus rebanhos. ⁴⁰ Encontraram bons pastos, terra fértil e lugares calmos e tranquilos. Ali tinham vivido os descendentes de Cam, ⁴¹ mas durante o governo do rei Ezequias de Judá vieram os homens mencionados anteriormente e atacaram as tendas e habitações dos descendentes de Cam. Eles começaram a viver ali em lugar dos descendentes de Cam já que encontraram bom pasto para seus rebanhos. ⁴² Quinhentos deles, descendentes de Simeão, foram até o monte Seir sob o comando de Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi. ⁴³ Eles destruíram os amalequitas que ficaram e permaneceram ali até hoje.

Os descendentes de Rúben

5 Rúben era o filho mais velho de Israel, mas como teve relações sexuais com a esposa de seu pai, perdeu os privilégios de filho mais velho. Esses privilégios passaram a ser dos filhos de José, outro filho de Israel. ² É certo que Judá chegou a ser mais poderoso que seus irmãos e se tornou líder deles, mas os privilégios de filho mais velho passaram a ser de José.

³ Os filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel, foram Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

⁴ Os descendentes de Joel foram Semaías, Gogue, Simei, ⁵ Micaías, Reaías, Baal ⁶ e Beera, chefe dos

rubenitas. Beera foi levado prisioneiro pelo rei da Assíria Tiglate-Pileser.

⁷ Os irmãos de Joel estão escritos assim como aparecem nos registros de famílias: o maior era Jeiel, Zacarias ⁸ e Belá (filho de Azaz e neto de Sema. Sema era filho de Joel). Viviam na região de Aroer, Nebo e Baal-Meom. ⁹ Em direção do oriente ocuparam os territórios que vão desde o deserto até o rio Eufrates. Viveram nessas terras porque seus rebanhos cresceram muito na região de Gileade. ¹⁰ Durante o reinado de Saul, a tribo de Rúben entrou em guerra contra os hagarenos e os venceu. Depois, os rubenitas viveram na terra dos hagarenos até a região ao oriente de Gileade.

Os descendentes de Gade

¹¹ Os descendentes de Gade viveram na frente dos rubenitas nas terras de Basã até a região de Salcá. ¹² Joel era o chefe na terra de Basã, depois Safã, Janai e Safate. ¹³ Seus parentes por ordem de família foram: Micael, Mesulão, Sabá, Jorai, Jacã, Zia e Héber, sete ao todo.

¹⁴ Todos eles eram filhos de Abiail (filho de Huri; Huri era filho de Jaroa; Jaroa era filho de Gileade; Gileade era filho de Micael; Micael era filho de Jesisai; Jesisai era filho de Jado filho de Buz). ¹⁵ O chefe das suas famílias foi Ali (filho de Abdiel e neto de Guni). ¹⁶ Eles ocuparam a região de Gileade, os povos vizinhos de Basã e todos os campos de pastagens perto de Sarom.

¹⁷ Os registros familiares de todos eles se inscreveram durante o governo do rei Jotão de Judá e durante o governo do rei Jeroboão de Israel.

As duas tribos e meia

¹⁸ Os rubenitas, os gaditas, e a metade da tribo de Manassés tinham um exército

de 44.760 homens bem treinados para a batalha e hábeis no uso de espadas, arco e flechas. ¹⁹ Eles lutaram contra os hagarenos e contra Jetur, Nafis e Nodabe, ²⁰ recebendo a ajuda de Deus em suas lutas. Deus os permitiu derrotar os hagarenos e seus aliados porque tinham plena confiança nele e lhe pediram ajuda. ²¹ Quando ganharam a batalha ficaram com 50.000 camelos, 250.000 ovelhas e 2.000 jumentos. Além disso tomaram mais de 100.000 prisioneiros. ²² Muitos hagarenos morreram na batalha porque Deus já tinha decidido o resultado. As vitoriosas duas tribos e meia habitaram na terra dos hagarenos até o tempo do exílio.

²³ A metade da tribo de Manassés era muito numerosa e morava no território que se estende de Basã até Baal-Hermom, Senir e Hermom. ²⁴ As famílias de Manassés tinham vários líderes que eram muito famosos e corajosos. Eles eram Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel. ²⁵ Mas se revoltaram contra o Deus dos seus antepassados, pois se dedicaram à adoração de outros deuses, do povo da região, os quais Deus mesmo tinha lhes ajudado a destruir. ²⁶ Portanto o Deus de Israel despertou a fúria do rei Pul da Assíria, que é o rei Tiglate-Pileser, e o ajudou a expulsar os rubenitas, os gaditas e a metade da tribo de Manassés. Os levaram a Hala, Habor, Hara e à região do rio Gozã, onde hoje ainda estão vivendo.

Os descendentes de Levi

6 Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari.

² Os filhos de Coate foram Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.

³ Os filhos de Anrão foram Arão, Moisés e Míriam.

Os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. ⁴ Eleazar foi o pai

de Fineias; Fineias foi o pai de Abisua; ⁵Abisua foi o pai de Buqui; Buqui foi o pai de Uzi; ⁶Uzi foi o pai de Zeraías; Zeraías foi o pai de Meraiote; ⁷Meraiote foi o pai de Amarias; Amarias foi o pai de Aitube; ⁸Aitube foi o pai de Zadoque; Zadoque foi o pai de Aimaás; ⁹Aimaás foi o pai de Azarias; ¹⁰Azarias foi o pai de Joanã; Joanã foi o pai de Azarias, quem serviu como sacerdote no templo que Salomão construiu em Jerusalém. ¹¹Azarias foi o pai de Amarias; Amarias foi o pai de Aitube; ¹²Aitube foi o pai de Zadoque; Zadoque foi o pai de Salum; ¹³Salum foi o pai de Hilquias; Hilquias foi o pai de Azarias; ¹⁴Azarias foi o pai de Seraías, e Seraías foi o pai de Jeozadaque. ¹⁵Jeozadaque foi condenado a viver fora da sua terra quando o SENHOR expulsou a Judá e a Jerusalém das suas terras por meio de Nabucodonosor.

Outros descendentes de Levi

¹⁶ Os filhos de Levi foram Gérson, Coate e Merari.
¹⁷ Os filhos de Gérson se chamavam Libni e Simeí.
¹⁸ Os filhos de Coate foram Anrão, Isar, Hebrom e Uziel.
¹⁹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi.
 A continuação dos nomes dos clãs dos levitas estão enumerados segundo seus ancestrais:
²⁰ Os descendentes de Gérson em linha direta foram Libni, Jaate, Zima, ²¹Joá, Ido, Zerá e Jeaterai.
²² Os descendentes de Coate em linha direta foram Aminadabe, Corá, Assir, ²³Elcana, Ebiasafe, Assir, ²⁴Taate, Uriel, Uzias e Saul.
²⁵ Os filhos de Elcana foram Amasai e Aimote. ²⁶Os descendentes de Aimote em linha direta foram Elcana, Zofai, Naate, ²⁷Eliabe, Jeroão, Elcana

e Samuel. ²⁸O filho mais velho de Samuel foi Joel e o segundo foi Abias. ²⁹Os descendentes de Merari em linha direta foram Mali, Libni, Simeí, Uzá, ³⁰Simeia, Hagias e Asaías.

Os cantores do templo

³¹ Estes são os cantores que Davi escolheu para o templo do SENHOR desde que a arca de Deus foi colocada ali. ³²Eles estavam encarregados de cantar os cânticos na Tenda Sagrada até Salomão construir o templo do SENHOR em Jerusalém, onde continuaram seu trabalho de acordo com seus costumes e tradições.

³³ Estes são os nomes dos cantores e seus descendentes:

Do grupo de Coate estava o cantor Hemã, filho de Joel, descendente em linha direta de Samuel, ³⁴Elcana, Jeroão, Eliel, Toá, ³⁵Zufe, Elcana, Maate, Amasai, ³⁶Elcana, Joel, Azarias, Sofonias, ³⁷Taate, Assir, Ebiasafe, Corá, ³⁸Isar, Coate, Levi e Israel. ³⁹O parente de Hemã do seu lado direito era Asafe, filho de Berequias, descendente em linha direta de Simeia, ⁴⁰Micael, Baaseias, Malquias, ⁴¹Etni, Zerá, Adaías, ⁴²Etã, Zima, Simeí, ⁴³Jaate, Gérson e Levi.

⁴⁴ À esquerda de Hemã, ficava Etã, filho de Quisi, do grupo de Merari, descendente de linha direta de Obadias, Maluque, ⁴⁵Hasabias, Amazias, Hilquias, ⁴⁶Anzi, Bani, Sêmer, ⁴⁷Mali, Musi, Merari e Levi.

⁴⁸ Seus parentes os levitas estavam encarregados do serviço na Tenda Sagrada, que era a casa de Deus. ⁴⁹Só Arão e seus filhos estavam encarregados de apresentar as ofertas no altar dos sacrifícios e no altar do incenso. Faziam os trabalhos dos locais mais sagrados e as cerimônias para purificação do povo de Israel. Eles faziam tudo de acordo com os manda-

mentos que Deus tinha ordenado ao seu servo Moisés.

Os descendentes de Arão

⁵⁰ Os descendentes de Arão em linha direta foram Eleazar, Fineias, Abisua, ⁵¹ Buqui, Uzi, Zeraías, ⁵² Meraiote, Amarias, Aitube, ⁵³ Zadoque e Aimaás.

As cidades dos levitas

⁵⁴ Estes foram os lugares e os territórios onde habitaram os descendentes de Arão. Os dos clãs de Coate foram os primeiros a receber sua parte das terras. Eles receberam por sorteio ⁵⁵ Hebrom, na terra de Judá, com seus campos de pastagens. ⁵⁶ As terras ao redor da aldeia deram a Calebe filho de Jefoné. ⁵⁷ Os descendentes de Arão receberam Hebrom, que era cidade de refúgio; Libna, com seus campos de pastagens; Jatir e Estemoa, com seus campos de pastagens; ⁵⁸ Hilém, Debir, ⁵⁹ Asã, Jutá e Bete-Semes, com seus campos de pastagens. ⁶⁰ Deram a eles também estas cidades da tribo de Benjamim: Geba, Alemete e Anatote, cada uma com seus respectivos campos de pastagens. Ao todo receberam treze cidades, divididas entre seus clãs.

⁶¹ O resto da família de Coate recebeu por sorteio dez cidades da metade da tribo de Manassés. ⁶² Os filhos de Gérson receberam treze cidades das tribos de Issacar, Aser, Naftali e da metade da tribo de Manassés que vivia em Basã. ⁶³ Os filhos de Merari receberam doze cidades das tribos de Rúben, Gade e Zebulom.

⁶⁴ Dessa maneira os israelitas entregaram cidades com seus campos de pastagens aos levitas. ⁶⁵ Entregaram por sorteio as cidades já mencionadas das tribos de Judá, Simeão e Benjamim.

⁶⁶ Alguns descendentes de Coate receberam por sorteio cidades que eram da tribo de Efraim. ⁶⁷ Eles receberam

Siquém, na região montanhosa de Efraim, com seus campos de pastagens e como cidade de refúgio; Gezer, ⁶⁸ Jocmeão e Bete-Horom junto com seus campos de pastagens. ⁶⁹ Aijalom e Gate-Rimom com seus campos de pastagens. ⁷⁰ Os israelitas deram às outras famílias de Coate as cidades de Aner e Bileã, da metade da tribo de Manassés, com seus campos de pastagens.

⁷¹ A metade da tribo de Manassés deu aos descendentes de Gérson as cidades de Golã de Basã, e Astarote, com seus campos de pastagens. ⁷² A tribo de Issacar deu a eles Quedes, Daberate, ⁷³ Ramote e Aném, com seus campos de pastagens. ⁷⁴ A tribo de Aser deu a eles Masal, Abdom, ⁷⁵ Hucoque e Reobe, com seus campos de pastagens. ⁷⁶ A tribo de Naftali deu a eles Quedes de Galileia, Hamom e Quiriataim, com seus campos de pastagens.

⁷⁷ O resto dos descendentes de Merari receberam da tribo de Zebulom as cidades de Jocneam, Najalal, Rimom e Tabor, com seus campos de pastagens. ⁷⁸ A tribo de Rúben estava no lado oriental do rio Jordão, do outro lado de Jericó. Eles deram Bezer, no deserto, Jaza, ⁷⁹ Quedemote e Mefaate, cada uma com seus campos de pastagens. ⁸⁰ A tribo de Gade deu a eles Ramote-Gileade, Maanaim, ⁸¹ Hesbom e Jazar, cada uma com seus campos de pastagens.

Os descendentes de Issacar

7 Os quatro filhos de Issacar foram Tolá, Puá, Jasube e Sinrom.

² Os filhos de Tolá eram os chefes das suas famílias e se destacaram por serem guerreiros corajosos. Eles eram Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ib-são e Samuel. No tempo de Davi eram 22.600.

³ Uzi foi o pai de Israías. Os filhos de Israías foram Micael, Obadias, Joel e Is-sias. Ao todo foram cinco e todos eram chefes das suas famílias. ⁴ Pelo fato de terem muitos filhos e esposas, de acordo com os registros das famílias, chegaram a ter uma tropa de 36.000 homens de guerra. ⁵ O número total dos parentes de Issacar, de acordo com os registros familiares de seus clãs, chegava a 87.000 soldados corajosos.

Os descendentes de Benjamim

⁶ Os três filhos de Benjamim foram Belá, Bequer e Jediael.

⁷ Belá teve cinco filhos que foram grandes guerreiros e chefes das suas famílias. Eles foram Esbom, Uzi, Uziel, Jeremote e Iri. De acordo com os registros familiares, seus descendentes chegaram a 22.034.

⁸ Os filhos de Bequer foram Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jeremote, Abias, Anatote e Alemete. Todos eles eram filhos de Bequer ⁹ e, de acordo com os registros familiares, eram 20.200 soldados.

¹⁰ O filho de Jediael foi Bilã. Os filhos de Bilã foram Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aissar.

¹¹ Todos eles eram descendentes de Jediael e grandes guerreiros. Ao todo eram 17.200 soldados prontos para a batalha.

¹² Os filhos de Ir foram Supim e Jupim. O filho de Aer era Jusim.

Os descendentes de Naftali

¹³ Os filhos de Naftali foram Jaziel, Guni, Jezer e Silém. Todos eles eram descendentes de Bila*.

Os descendentes de Manassés

¹⁴ Manassés e a sua concubina arameia tiveram Asriel e Maquir, que foi o pai de Gileade. ¹⁵ Maquir casou-se com uma mulher da família de Jupim e Supim. O nome da sua irmã era Maaca. O segundo filho de Maquir foi Zelofeade, que só teve filhas. ¹⁶ Maaca, esposa de Maquir, teve um filho a quem chamou Perez, quem foi irmão de Seres e pai de Ulão e Requém. ¹⁷ Bedã era filho de Ulão.

Estes foram os filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés. ¹⁸ A irmã de Maquir se chamava Hamolequete e deu à luz a Isode, Abiezer e Maalá.

¹⁹ Os filhos de Semida foram Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

Os descendentes de Efraim

²⁰ Os descendentes de Efraim em linha direta foram: Sutela, Berede, Taate, Eleada, Taate, ²¹ Zabade, Sutela, Ézer e Eleade. Os dois últimos desceram para a região de Gate para roubar gado, e os habitantes do lugar os mataram. ²² Efraim, o pai de Ézer e Eleade, ficou de luto por eles durante muito tempo e seus parentes vieram para consolá-lo. ²³ Depois Efraim teve relações sexuais com sua esposa, ela ficou grávida e teve um filho a quem chamou Berias†, porque sua família estava passando por um momento ruim. ²⁴ A filha de Efraim era Seerá. Ela edificou Bete-Horom, a de acima e a de baixo, e também Uzém-Seerá.

²⁵ Os descendentes de Berias em linha direta foram Refa, Rezefe, Telá, Taã, ²⁶ Ladã, Amiúde, Elisama, ²⁷ Num e Josué.

***7:13 Bila** Era a concubina de Jacó e a mãe de Dã e Naftali. Ver Gn 30.4-8.

†**7:23 Berias** Este nome soa parecido com a palavra hebraica que significa “mau”, “mal” ou “problema”.

²⁸ Todos eles viveram na região de Betel e suas aldeias; Naarã, ao oriente em Naarã; Gezer e suas aldeias ao oeste; e Siquém e suas aldeias que chegavam até a região de Aiá e suas aldeias. ²⁹ Os descendentes de Manassés possuíam as regiões de Bete-Seã, Taanaque, Megido e Dor, todas com suas aldeias. Nessa área morava toda a família de José, o filho de Israel.

Os descendentes de Aser

³⁰ Os filhos de Aser foram Imna, Isvá, Isvi e Berias. A filha de Aser se chamava Sera.

³¹ Os filhos de Berias foram Héber e Malquiel, o pai de Birzavite.

³² Héber foi o pai de Jaflete, Somer, Hotão e Suá, irmã deles.

³³ Os filhos de Jaflete foram Pasaque, Bimal e Asvate.

³⁴ Os filhos do seu irmão Somer foram Roga, Jeubá e Arã.

³⁵ Os filhos do seu irmão* Hélem foram Zofa, Imna, Seles e Amal.

³⁶ Os filhos de Zofa foram Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra,

³⁷ Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.

³⁸ Os filhos de Jéter foram Jefoné, Pispa e Ara.

³⁹ Os filhos de Ula foram Ara, Haniel e Rizia.

⁴⁰ Todos eles foram descendentes de Aser e chefes das suas famílias paternas, homens importantes e soldados corajosos. De acordo com seus registros de famílias ao todo eram 26.000 soldados prontos para a batalha.

Os descendentes de Benjamim

8 Benjamim teve cinco filhos. O maior foi Belá; o segundo, Asbel; o terceiro, Aará; ² o quarto, Noá; e o quinto, Rafa.

³ Os filhos de Belá foram Adar, Gera, Abisua, ⁴ Abisua, Naamã, Aóa, ⁵ Gera, Sefufá e Hurão.

⁶ Estes foram os filhos de Eúde, chefes de família que viviam em Geba e depois foram obrigados a viver em Manaate:

⁷ Naamã, Aías e Gera, o pai de Uzá e Aiúde, a quem os obrigou a sair para Manaate.

⁸ Saaraim se separou das suas esposas Jusim e Baara e depois teve dois filhos no país de Moabe. ⁹ Casou-se com Hodes e tiveram Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã, ¹⁰ Jeús, Saquias e Mirma. Todos eles eram chefes das suas famílias.

¹¹ Saaraim também teve filhos com Jusim, eles se chamavam Abitube e Elpaal.

¹² Os filhos de Elpaal foram Héber, Misã e Semele. Este último foi quem construiu as cidades de Ono e Lode, com suas aldeias. ¹³ Berias e Sema eram os chefes das famílias paternas que viviam em Aijalom e expulsaram das suas terras aos habitantes de Gate.

¹⁴ Os irmãos de Berias e Sema foram Aiô, Sasaque e Jeremote. ¹⁵ Zebadias, Arade, Éder, ¹⁶ Micael, Ispa e Joá foram os filhos de Berias.

¹⁷ Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber, ¹⁸ Ismerai, Izlias e Jobabe foram os filhos de Elpaal.

¹⁹ Jaquim, Zicri, Zabdi, ²⁰ Elienai, Ziletai, Eliel, ²¹ Adaías, Beraías e Sinrate foram os filhos de Simei.

²² Ispán, Héber, Eliel, ²³ Abdom, Zicri, Hanã, ²⁴ Hananaías, Elão, Antotias, ²⁵ Ifdeias e Penuel foram os filhos de Sasaque.

²⁶ Sanserai, Searias, Atalias, ²⁷ Jaareasias, Elias e Zicri foram os filhos de Jeroão.

²⁸ De acordo com os registros das famílias, todos eles foram chefes

*7:35 *seu irmão* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

de famílias paternas e viveram em Jerusalém.

²⁹ Jeiel fundou Gibeom e viveu ali. Sua esposa se chamava Maaca. ³⁰ Seu filho mais velho era Abdom. Seus outros filhos eram Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, ³¹ Gedor, Aiô, Zequer ³² e Miclote, o pai de Simeia. Eles moravam perto dos seus irmãos em Jerusalém.

³³ Ner foi o pai de Quisom. Quisom foi o pai de Saul. Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadade e Esbaal.

³⁴ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal. Meribe-Baal foi o pai de Mica.

³⁵ Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

³⁶ Acaz foi o pai de Jeoda; Jeoda foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri; Zinri foi o pai de Mosa; ³⁷ Mosa foi o pai de Binea; Binea foi o pai de Rafá; Rafá foi o pai de Eleasa, e Eleasa foi o pai de Azel.

³⁸ Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

³⁹ Azel era irmão de Esequê. O filho mais velho de Esequê foi Ulão; o segundo, Jeús; e o terceiro, Elifelete.

⁴⁰ Os filhos de Ulão foram guerreiros corajosos e muito hábeis no uso do arco e da flecha. Tiveram muitos filhos e netos, no total de cento e cinquenta. Todos estes foram os descendentes de Benjamim.

9 Assim todos os israelitas ficaram registrados nas listas das famílias e inscritos no livro dos reis de Israel.

Os que voltaram a Jerusalém

O povo de Judá foi levado prisioneiro para a Babilônia por ser infiel a Deus.

² Os primeiros a regressarem para sua terra natal foram alguns israelitas, sacerdotes, levitas e ministros do templo.

³ Em Jerusalém se estabeleceram alguns descendentes de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés.

⁴ Da família de Perez, filho de Judá, estava Utai, que era filho de Amiúde; Amiúde era filho de Onri; Onri era filho de Inri, e Inri era filho de Bani.

⁵ Dos silonitas estava Asaías, que era o filho mais velho, junto com os seus filhos.

⁶ Dos zeraítas estava toda a família de Jeuel, que eram 690 ao todo.

⁷ Da tribo de Benjamim estava Salu, que era filho de Mesulão; Mesulão era filho de Hodavias, e Hodavias era filho de Hassenua. ⁸ Também de Benjamim estavam Ibnias, filho de Jeroão; Elá, filho de Uzi e neto de Mícri; Mesulão, filho de Sefatias, neto de Reuel e bisneto de Ibnias. ⁹ Junto com eles estavam todos os seus irmãos, ao todo eram 956. Todos eles eram chefes de famílias.

¹⁰ Dentre os sacerdotes estavam Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim ¹¹ e Azarias, filho de Hilquias, neto de Mesulão, bisneto de Zadoque, trineto de Meraiote, tetraneto de Aitube; o supervisor chefe do templo de Deus. ¹² Também estavam Adaías, filho de Jeroão, neto de Pasur e bisneto de Malquias; e Masai, filho de Adiel e neto de Jazera. Jazera era filho de Mesulão; Mesulão era filho de Mesilemite; Mesilemite era filho de Imer. ¹³ Junto com eles estavam também todos os parentes. Eram ao todo 1.760, todos muito capazes nos assuntos do serviço no templo de Deus.

¹⁴ Dos levitas estava Semaías, filho de Hassube, neto de Azricão e bisneto de Hasabias. Todos eles eram descendentes de Merari. ¹⁵ Também estavam Baquebacar, Heres, Galal, e Matanias, filho de Mica, neto de Zicri e bisneto de Asafe. ¹⁶ Além, Obadias, filho de Semaías, neto de Galal e bisneto de Jedutum; e Berequias, filho de Asa e neto de Elcana. Eles moravam nas aldeias dos netofatitas.

¹⁷ Os porteiros eram Acube, Talmom, Aimã e Salum, que era o chefe de todos. ¹⁸ Ainda hoje são eles os que devem cuidar da porta do rei que se encontra ao oriente. Eles têm sido os porteiros do acampamento dos levitas. ¹⁹ Salum (filho de Coré, neto de Ebiasafe, bisneto de Coré) e seus parentes coreítas eram os responsáveis em guardar a entrada da Tenda do Encontro assim como seus antepassados tinham guardado a entrada do acampamento do SENHOR. ²⁰ Muito antes, o chefe deles foi Fineias, filho de Eleazar, e o SENHOR estava com ele. ²¹ Zacarias, filho de Meselemias, era o guarda da entrada da Tenda do Encontro.

²² Ao todo foram nomeados 212 homens como guardas das portas. Todos eles estavam inscritos nos livros de registros das famílias e, como eram dignos de confiança, foram escolhidos para seus cargos por Davi e Samuel o vidente. ²³ Eles e as suas famílias estavam encarregados de vigiar a entrada da tenda que se usava como templo do SENHOR. ²⁴ Os porteiros estavam posicionados nos quatro pontos cardinais: norte, sul, oriente e ocidente. ²⁵ As suas famílias vinham ajudá-los em turnos de sete dias. ²⁶ Os quatro chefes da guarda estavam de serviço constantemente. Eram levitas e eram responsáveis pela vigilância das salas e os tesouros no templo de Deus. ²⁷ Eles passavam a noite no corredor da entrada do templo, pois seu trabalho era vigiar e abrir as portas pela manhã.

²⁸ Alguns estavam encarregados do inventário dos utensílios do serviço. Deviam contar tudo o que saía e tudo o que entrava. ²⁹ Outros estavam encarregados dos móveis, de todos os utensílios sagrados, da farinha fina, o azeite de oliva, o vinho, o incenso e as especiarias, ³⁰ mas

os filhos dos sacerdotes eram os encarregados de misturar os ingredientes para as especiarias. ³¹ Matitias era um dos levitas, o filho mais velho de Salum, o coreíta. Matitias estava encarregado de fazer as tortas para a oferta. ³² Alguns dos seus parentes coatitas estavam encarregados de preparar o pão consagrado, que se colocava sobre a mesa todo sábado.

³³ Também havia cantores que eram chefes de famílias levitas, livres de outras responsabilidades, porque estavam a serviço dia e noite.

³⁴ Estes eram os chefes de família dos levitas, de acordo com seus registros de famílias. Todos eles moravam em Jerusalém.

Árvore genealógica do rei Saul

³⁵ Jeiel fundou Gibeom e viveu ali. Sua esposa se chamava Maaca. ³⁶ Seu filho mais velho era Abdom. Seus outros filhos eram Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, ³⁷ Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

³⁸ Miclote foi o pai de Simeiam. Eles moravam perto dos seus irmãos em Jerusalém.

³⁹ Ner foi o pai de Quisom; Quisom foi o pai de Saul, e Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadade e Esbaal.

⁴⁰ O filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal foi o pai de Mica.

⁴¹ Os filhos de Mica foram Pitom, Meleque, Tareia e Acaz. ⁴² Acaz foi o pai de Jadá; Jadá foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri. Zinri foi o pai de Mosa; ⁴³ Mosa foi o pai de Binea; Binea foi o pai de Refaías; Refaías foi o pai de Eleasa; e Eleasa foi o pai de Azel.

⁴⁴ Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

A morte do rei Saul

10 Os filisteus lutaram contra Israel, e os israelitas saíram fugindo.

Muitos israelitas morreram no monte Gilboa. ²Então os filisteus se dedicaram a perseguir Saul e seus filhos, conseguindo matar Jônatas, Abinadabe e Malquisua. ³A batalha se tornou cada vez pior para Saul, e os arqueiros o alcançaram e o feriram com suas flechas. ⁴Então Saul disse ao seu escudeiro:

— Pegue sua espada e me mate para que esses pagãos^{*} não venham fazer escárnio de mim.

Mas o escudeiro de Saul teve medo e se negou a matá-lo. Então Saul pegou sua própria espada e se matou. ⁵Ao ver que Saul estava morto, seu escudeiro atravessou a si mesmo com sua própria espada e morreu junto com Saul. ⁶Deste modo morreram Saul, seus três filhos e toda sua dinastia.

⁷Ao ver que o exército fugia e que Saul e seus filhos tinham sido mortos, os israelitas que moravam no vale abandonaram suas cidades e também fugiram. Então os filisteus passaram a ocupar essas cidades.

⁸No dia seguinte, quando os filisteus voltaram para despojar os cadáveres, encontraram Saul e seus filhos mortos no monte Gilboa. ⁹De Saul tiraram tudo o que tinha, pegaram sua cabeça e armas, e enviaram mensageiros para que espalhassem a notícia aos filisteus e a todos os templos dos seus ídolos. ¹⁰Puseram suas armas no templo dos seus deuses e penduraram sua cabeça no templo de Dagom. ¹¹Quando o povo de Jabes-Gileade ouviu dizer o que os filisteus tinham feito, ¹²os soldados de Jabes recuperaram os corpos de Saul e dos seus filhos, e os levaram a Jabes. Ali os enterrouam sob um carvalho e jejuaram durante sete dias.

¹³Saul morreu porque foi infiel ao SENHOR; não obedeceu aos mandamentos do SENHOR. Saul até consultou a um médium[†] para que o guiasse, ¹⁴em vez de pedir ajuda ao SENHOR. Então o SENHOR fez com que Saul morresse e entregou o reino a Davi, o filho de Jessé.

Davi é proclamado rei de Israel

11 Todas as tribos de Israel se apresentaram diante de Davi em Hebrom para lhe dizer:

— Somos da mesma família, temos o mesmo sangue. ²Mesmo quando Saul era nosso rei, era você quem nos dirigia nas batalhas, quem levava o povo para a batalha. O mesmo SENHOR, seu Deus, disse a Sua Majestade: “Será o pastor do meu povo, Israel, e reinará sobre ele”.

³Então os líderes de Israel se reuniram com o rei Davi em Hebrom. Ali o rei Davi fez uma aliança com eles, diante do SENHOR, e os líderes o consagraram rei de Israel, assim como o SENHOR havia falado por meio de Samuel.

Davi conquista Jerusalém

⁴Davi e todo Israel foram a Jerusalém, que é o mesmo que Jebus, onde moravam os jebuseus. ⁵Os habitantes de Jebus disseram a Davi:

— Você não entrará nesta cidade!

Mas Davi conquistou a fortaleza de Sião, que passou a se chamar Cidade de Davi.

⁶Davi fez esta promessa:

— Quem for o primeiro a atacar os jebuseus será escolhido comandante e chefe.

Joabe, filho de Zeruia, foi o primeiro e tornou-se chefe.

***10:4 pagãos** Literalmente, “incircuncisos”. Isto indicava que não eram israelitas e que não tinham participado da aliança com Deus.

†**10:13 médium** É uma pessoa que se comunica com os espíritos dos mortos para saber o que vai acontecer no futuro. Ver 1Sm 28.7-19.

⁷Depois Davi passou a morar na fortaleza e lhe deu o nome de Cidade de Davi. ⁸Ele construiu a cidade ao redor desde a região chamada Milo até seus arredores e Joabe reconstruiu o resto da cidade. ⁹Davi se fortalecia mais e mais porque o SENHOR Todo-Poderoso estava com ele.

Os três heróis

¹⁰Davi teve o apoio de militares e chefes durante seu reinado em Israel. Eles estavam sempre do seu lado para cumprir a ordem do SENHOR com respeito ao povo de Israel.

¹¹Aqui está a lista dos principais guerreiros de Davi: Jasobeão, filho de Hacmoni, que era o capitão dos três* heróis, matou com sua lança trezentos homens numa só batalha. ¹²Depois, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta, que também era um dos mais famosos. ¹³Ele estava com Davi na plantação de cevada de Pas-Damim, onde os filisteus se reuniram para a batalha. Quando os israelitas fugiam dos filisteus, ¹⁴Eleazar seguiu firme no lugar e o defendeu até derrotar os filisteus. Assim o SENHOR os salvou com uma grande vitória.

¹⁵Uma vez três dos trinta heróis desceram até a caverna de Adulão para unir-se com Davi. O exército filisteu estava acampado no vale de Refaim. ¹⁶Davi estava no forte e, nesse tempo, as tropas dos filisteus ocupavam Belém. ¹⁷Davi ficou com sede e disse:

— Se pudesse beber só um pouco da água do poço que está na entrada de Belém!

(Mas na realidade só falou por falar.)

¹⁸Então os três heróis forçaram passagem por entre o exército filisteu e

tiraram água do poço que ficava próximo da entrada da cidade de Belém. Então os três heróis levaram a água a Davi, mas em vez de beber a água, ele a deramou na terra como oferta ao SENHOR.

¹⁹Davi disse:

— Perante o meu Deus não posso beber esta água. Seria como beber o sangue dos que arriscaram sua vida para trazê-la até mim.

Por isso Davi se negou a tomar aquela água. Os três heróis fizeram muitos atos desse tipo.

²⁰Abisai, irmão de Joabe, era o chefe dos três heróis. Abisai matou trezentos inimigos com sua lança e por isso foi muito famoso entre os três. ²¹Abisai foi tão famoso como os três heróis e se tornou o chefe deles, embora não fosse um deles.

²²Depois estava Benaia, filho de Joiada, que era de Cabzeel e tinha muito poder. Benaia matou os dois filhos de Ariel de Moabe. Certo dia de neve, Benaia se meteu num poço e matou um leão. ²³Também matou um soldado egípcio de grande estatura, que media uns dois metros e meio.† Embora o egípcio tivesse uma lança na mão, muito grande e pesada, Benaia o atacou com um pau, tirou a lança dele e o matou com a mesma lança. ²⁴Benaia, filho de Joiada, fez muitas coisas desse tipo e ficou tão famoso como os três heróis. ²⁵Era mais famoso do que os trinta heróis, embora não fosse parte deles. Mesmo assim Davi o nomeou chefe da sua escolta.

Os trinta heróis

²⁶Os soldados mais corajosos foram: Asael, irmão de Joabe;

***11:11 três** De acordo com alguns manuscritos da LXX. O TM tem: “trinta”.

†**11:23 dois metros e meio** Literalmente, “cinco côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

Elanã, filho de Dodô, de Belém;
²⁷ Samote, o harorita;
 Helez, o pelonita;
²⁸ Irá, filho de Iques, o tecoíta;
 Abiezer, o anatotita;
²⁹ Sibecai, o husatita;
 Ilai, o aoíta;
³⁰ Maarai, o netofatita;
 Helede, filho de Baaná, o netofatita;
³¹ Itai, filho de Ribai, de Gibeá, descendente de Benjamim;
 Benaia, o piratonita;
³² Hurai, dos ribeiros de Gaás;
 Abiel, o arbatita;
³³ Azmavete, o baurita;
 Eliaba, o saalbonita;
³⁴ Hasém, o gizonita;
 Jônatas, filho de Sage, o hararita;
³⁵ Aião, filho de Sacar, o hararita;
 Elifal, filho de Ur;
³⁶ Héfer, o mequeratita;
 Aías, o pelonita;
³⁷ Hezro, o carmelita;
 Naarai, filho de Ezbai;
³⁸ Joel, irmão de Natã;
 Mibar, filho de Hagri;
³⁹ Zeleque, o amonita;
 Naarai, o beerotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;
⁴⁰ Irá, o jatita;
 Garebe, o jatita;
⁴¹ Urias, o heteu;
 Zabade, filho de Alai;
⁴² Adina, filho de Siza, o rubenita, embora fosse chefe dos rubenitas também era um dos trinta heróis;
⁴³ Hanã, filho de Maaca;
 Josafá, o mitenita;
⁴⁴ Uzias, o asterotita;
 Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;
⁴⁵ Jediael, filho de Sinri, e o seu irmão Joá, o tizeu;
⁴⁶ Eliel, o maavita;
 Jeribai e Josavias, filhos de Elnão;
 Itma, o moabita;
⁴⁷ Eliel, Obede e Jaasiel, de Mezoba.

Os guerreiros aliados de Davi

12 Davi se escondeu de Saul, filho de Quis, em Ziclague. Ali foram se reunir com ele vários guerreiros que o tinham ajudado nas batalhas. ² Eram homens muito hábeis no uso do arco e da flecha e podiam lançá-las com ambas as mãos. Esta é a lista com seus nomes: Da tribo de Benjamim e parentes de Saul:

³ O chefe Aieser e Joás, ambos eram filhos de Semaá, de Gibeá; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca e Jeú de Anatote; ⁴ Ismaias, nascido em Gibeom, que era um dos trinta guerreiros e chefe deles; Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, nascido em Gederate. ⁵ Também estavam Eluzai, Jeremote, Bealias, Semarias, Sefatias o harufita, ⁶ os coreítas Elcana, Issias, Azareel, Joezer e Jasobeão; ⁷ Joelá e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

⁸ Também alguns da tribo de Gade se uniram a Davi quando estava na fortaleza do deserto. Eles eram guerreiros corajosos, sempre prontos para a batalha. Eram hábeis com o escudo e a lança; ferozes como leões e ágeis como gazelas nas montanhas. Esta é a lista com seus nomes:

⁹ Ézer, o chefe; Obadias, o segundo no comando; Eliabe, o terceiro; ¹⁰ Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto; ¹¹ Atai, o sexto; Eliel, o sétimo; ¹² Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono; ¹³ Jeremias, o décimo, e Macbanai, o décimo primeiro. ¹⁴ Estes de Gade eram chefes militares. O de patente menor estava encarregado de 100 homens e o de patente maior comandava mais de 1.000 homens. ¹⁵ Eles foram os homens que atravessaram o rio Jordão no primeiro mês, quando o rio estava muito alto. Colocaram para correr todos os que moravam nos vales em direção ao oriente e ao ocidente.

¹⁶ Alguns homens da tribo de Benjamim e Judá também se uniram a Davi na fortaleza. ¹⁷ Davi foi se encontrar com eles e lhes disse:

— Se vocês estão vindo para me ajudar, me alegre muito que se unam comigo. Mas se estão vindo para me trair, eu espero que o Deus dos seus antepassados os condene, já que não tenho matado ninguém.

¹⁸ Então o Espírito veio sobre Amasai, o chefe dos trinta, e ele disse assim: “Estamos do seu lado, Davi! Estamos com você, filho de Jessé! Paz, sim, paz para você e para os que o ajudam, porque Deus o tem ajudado!”

Então Davi os recebeu e os levou junto com os chefes do seu exército.

¹⁹ Alguns homens da tribo de Manassés também se juntaram a Davi. Isso aconteceu quando ele chegou com os filisteus para lutar contra Saul. Mas os filisteus fizeram uma reunião de líderes antes do combate. Nessa reunião pensaram que Davi poderia unir-se com Saul e isso lhes custaria a vida. Então decidiram tirar Davi e por isso ele não ajudou os filisteus. ²⁰ Os homens da tribo de Manassés que se uniram a Davi quando ele foi a Ziclague foram os seguintes: Adna, Jozabade, Jediel, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai. Eles eram chefes dos clãs de Manassés. ²¹ Todos eles eram guerreiros e oficiais do exército, portanto conseguiram ajudar Davi no combate contra o grupo de invasores. ²² Cada dia mais homens se uniam a Davi. Dessa forma conseguiram formar um exército tão grande como se fosse um exército de Deus.

Mais guerreiros se unem a Davi em Hebrom

²³ Muitos homens equipados para a batalha chegaram até Hebrom para se

unirem a Davi. Ali lhe deram o poder do reino de Saul, assim como havia falado o SENHOR. Aqui está o total de homens:

²⁴ Da tribo de Judá chegaram 6.800 homens com seus escudos e lanças, equipados para a batalha.

²⁵ Da tribo de Simeão se uniram 7.100 guerreiros valentes.

²⁶ Da tribo de Levi apresentaram-se 4.600 homens.

²⁷ Joiada, chefe da família de Arão, chegou com 3.700 homens.

²⁸ Zadoque, jovem guerreiro, chegou com 22 comandantes de sua família.

²⁹ Da tribo de Benjamim, a mesma de Saul, apresentaram-se 3.000 homens. Quase todos eles tinham permanecido fiéis à família de Saul.

³⁰ Da tribo de Efraim chegaram 20.800 guerreiros famosos em seus clãs.

³¹ A metade da tribo de Manassés escolheu diretamente 18.000 homens para irem proclamar Davi como rei.

³² A tribo de Issacar entendeu muito bem o que acontecia nesse tempo e sabia o que Israel deveria fazer. Por isso enviaram 200 chefes e todos os seus parentes sob as suas ordens.

³³ Da tribo de Zebulom chegaram 50.000 homens com o firme propósito de ajudar. Todos estavam preparados para o combate e levavam todo tipo de armas.

³⁴ A tribo de Naftali enviou 1.000 comandantes e 37.000 soldados com escudos e lanças.

³⁵ Da tribo de Dã chegaram 28.600 homens prontos para a batalha.

³⁶ Da tribo de Aser apresentaram-se 40.000 homens dispostos para a guerra e preparados para a batalha.

³⁷ Das tribos do outro lado do Jordão, ou seja a tribo de Rúben, a de Gade e a metade da tribo de Manassés, chegaram 120.000 homens com todo tipo de armas.

³⁸Todos estes guerreiros se reuniram em Hebrom e formaram um só exército. Todos eles e todo o povo de Israel estavam decididos a estabelecer Davi como rei de todo Israel. ³⁹Todos eles estiveram com Davi, bebendo e celebrando durante três dias. Todos seus parentes lhes davam comida e bebida. ⁴⁰Também os vizinhos perto e até os de Issacar, Zebulom e Naftali lhes enviaram provisões em camelos, jumentos, mulas e bois. Lá receberam grandes quantidades de farinha, tortas de figos, pasas, vinho, azeite de oliva, bois e ovelhas, porque todo Israel estava em festa.

A arca da aliança é trazida de volta

13 Davi se reuniu com todos os comandantes, tanto com os de 1.000 como com os de 100 homens. ²Depois dirigiu estas palavras para todo o povo de Israel:

— Se vocês estão de acordo e é a vontade do SENHOR, nosso Deus, enviemos mensageiros a cada cidade do território de Israel. Assim poderemos nos comunicar com nossos irmãos, com os sacerdotes e com os levitas em suas regiões de pastagens para que venham nos acompanhar. ³E além disso, tragamos de novo a arca do nosso Deus, já que desde o tempo de Saul não temos procurado a Deus para que nos guie.

⁴A ideia agradou a cada um dos presentes e todos ficaram de acordo.

⁵Os israelitas viviam em vários povoados, desde o rio Sior, no Egito, até Lebo-Hamate. Davi conseguiu que todos se unissem para trazer a arca de Deus desde Queriate-Jearim, ⁶e partiu com todos eles para Baalá de Judá. (Baalá era outro nome dado a Queriate-

Jearim.) Eles foram lá para trazer a arca de Deus, no qual se invoca o nome do SENHOR, que reina sobre os querubins. ⁷Carregaram a arca de Deus desde a casa de Abinadade em uma carroça nova guiada por Uzá e Aiô. ⁸Davi e todo o povo de Israel celebraram diante de Deus com muito entusiasmo. Dançavam e cantavam ao som de liras, harpas, tambores, pratos e trombetas.

⁹Quando chegaram ao lugar onde se debulha o trigo, na eira de Quidom, os bois tropeçaram, fazendo cair a arca, mas Uzá conseguiu segurá-la antes que caísse. ¹⁰Mas o SENHOR ficou furioso com Uzá e o matou por ter tocado a arca. Uzá morreu ali mesmo diante de Deus.

¹¹Davi ficou irritado pela maneira como o SENHOR matou Uzá, portanto chamou à aquele lugar “Perez-Uzá*”, e até hoje esse é seu nome. ¹²Nesse dia Davi teve medo de Deus e pensou: “É melhor que eu não leve a arca de Deus”. ¹³Então Davi não levou a arca para a Cidade de Davi, mas para a casa de Obede-Edom, de Gate†. ¹⁴Ali permaneceu a arca durante três meses, e o SENHOR abençoou a Obede-Edom, a toda sua família e a tudo o que tinha.

A prosperidade do reino de Davi

14 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, junto com madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros para construir uma casa para ele. ²Davi se deu conta que realmente o SENHOR o tinha posto como rei de Israel e tinha feito com que seu reino fosse importante por consideração ao seu povo Israel.

³Davi tomou como esposas várias mulheres de Jerusalém e teve mais fil-

***13:11 Perez-Uzá** Esta palavra significa “o castigo de Uzá”.

†**13:13 Obede-Edom, de Gate** Era um homem da tribo de Levi que morava perto de Jerusalém.

hos e filhas. ⁴Estes são os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, ⁵Ibar, Elisua, Elpalete, ⁶Nogá, Nefegue, Jafia, ⁷Elisama, Beeliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

⁸Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido consagrado* rei de todo Israel, foram procurá-lo para matá-lo, mas Davi ficou sabendo dos seus planos e foi enfrentá-los. ⁹Os filisteus atacaram o povo do vale de Refaim e roubaram tudo o que puderam. ¹⁰Então Davi perguntou a Deus:

— Devo atacar os filisteus? O Senhor me dará a vitória?

O SENHOR disse:

— Sim, eu lhe darei a vitória.

¹¹Então Davi foi para Baal-Perazim e venceu os filisteus. Depois ele disse:

— Como uma enchente que destrói tudo, assim o SENHOR destruiu os meus inimigos.

Por isso Davi chamou aquele lugar de Baal-Perazim†. ¹²Os filisteus abandonaram as estátuas dos seus deuses e Davi ordenou que as queimassem.

¹³Os filisteus voltaram a atacar no vale de Refaim. ¹⁴Davi consultou de novo o SENHOR, e ele respondeu:

— Não ataque pela frente. Rodeie-os e ataque-os pela parte de trás, do outro lado das árvores do bálsamo. ¹⁵Assim que você ouvir, por cima das árvores, o rumor de pessoas marchando, ataque imediatamente. Esse é o momento em que Deus irá na sua frente para vencer os filisteus.

¹⁶Davi obedeceu a Deus e derrotou os filisteus, os quais foram perseguidos e mortos por todo o caminho, desde Gibeom até Gezer. ¹⁷Então a fama de

Davi se estendeu por todas as regiões e o SENHOR fez com que todas as nações tivessem temor de Davi.

A arca da aliança em Jerusalém

15 Davi mandou construir várias casas para ele na Cidade de Davi, preparou um lugar para a arca de Deus e levantou uma tenda para a arca. ²Davi advertiu a todos:

— Somente os levitas podem transportar a arca de Deus, porque o SENHOR os escolheu para levar a arca do SENHOR e para servi-lo sempre.

³Depois Davi reuniu todo o povo de Israel em Jerusalém para levar a arca do SENHOR para o lugar que havia preparado. ⁴Também Davi reuniu os descendentes de Arão e os levitas:

⁵Dos descendentes de Coate estava Uriel, que era o chefe, junto com 120 parentes.

⁶Dos descendentes de Merari estava Asaías, que era o chefe, junto com 220 parentes.

⁷Dos descendentes de Gérson estava Joel, que era o chefe, junto com 130 parentes.

⁸Dos descendentes de Elizafã estava Semaías, que era o chefe, junto com 200 parentes.

⁹Dos descendentes de Hebrom estava Eliel, que era o chefe, junto com 80 parentes.

¹⁰Dos descendentes de Uzziel estava Aminadabe, que era o chefe, junto com 112 parentes.

¹¹Depois Davi se reuniu com alguns sacerdotes e levitas. Os sacerdotes eram Zadoque e Abiatar. Os levitas eram Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe. ¹²Na reunião Davi lhes disse:

***14:8 consagrado** Literalmente, “ungido”. Ver **Ungir** no vocabulário.

†**14:11 Baal-Perazim** Esta expressão significa “o SENHOR penetra”.

— Vocês são os líderes e chefes das famílias dos levitas, portanto purifiquem-se e façam com que todos os levitas se purifiquem diante de Deus. Assim poderão levar a arca do SENHOR, Deus de Israel, para o lugar que eu preparei. ¹³ Como vocês não estavam conosco da primeira vez, o SENHOR, nosso Deus, se enfureceu conosco porque não o consultamos da maneira que ele havia mandado.

¹⁴ Então os sacerdotes e os levitas se purificaram para poder levar a arca do SENHOR, Deus de Israel. ¹⁵ Os levitas carregaram a arca sobre os seus ombros utilizando as varas, assim como o SENHOR havia mandado por meio de Moisés.

¹⁶ Davi também pediu aos chefes dos levitas que falassem com seus familiares músicos e para que animassem a celebração. Davi queria que todos estivessem cheios de alegria cantando ao som de harpas, liras e pratos. ¹⁷ Os levitas chamaram então Hemã, filho de Joel, e seu parente Asafe, filho de Berequias. Também chamaram Etã, filho de Cuxaías, dos descendentes de Merari. ¹⁸ Junto com eles estavam outros parentes que lhe seguiam em categoria no serviço. Estes são seus nomes: Zacarias, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uniu, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu, Micneias, e os porteiros Obede-Edom e Jeiel.

¹⁹ Hemã, Asafe e Etã eram músicos e tocavam os pratos de bronze. ²⁰ Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uniu, Eliabe, Maaseias e Benaia tinham harpas para tocar segundo Alamote*. ²¹ Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom,

Jeiel e Azazias tinham liras para tocar segundo Seminite†. ²² Quenania era o diretor musical dos levitas. Como ele era muito talentoso e competente, estava encarregado de dirigir e coordenar todos os músicos. ²³ Berequias e Elcana eram guardas da arca. ²⁴ Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliézer tocavam as trombetas. Obede-Edom e Jeias também eram guardas da arca.

²⁵ Davi, os líderes de Israel e os comandantes de 1.000 soldados estavam encarregados de trazer a arca da aliança do SENHOR desde a casa de Obede-Edom. Todos iam cheios de alegria. ²⁶ Como Deus ajudou os levitas que levavam a arca da aliança do SENHOR, sacrificaram sete bois e sete carneiros. ²⁷ Davi, os levitas que levavam a arca, os músicos, os cantores e Quenania (que era o diretor musical) levavam túnicas finas de linho, e Davi estava vestido também com um éfode de linho.

²⁸ Todo o povo de Israel escoltou a arca da aliança do SENHOR. Eles iam cheios de júbilo cantando ao ritmo de chifres de carneiros, trombetas, pratos, harpas e liras.

²⁹ Quando a arca da aliança do SENHOR entrou na Cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou pela janela e, ao ver Davi saltando e dançando com alegria, sentiu desprezo por ele.

16 Os israelitas colocaram a arca de Deus numa tenda que Davi tinha preparado para a arca, e ofereceram diante de Deus os sacrifícios que deveriam ser queimados completamente e as ofertas de paz. ² Depois de ter oferecido os sacrifícios, Davi abençoou o povo no

***15:20 Alamote** O hebraico não é claro. Pode referir-se a uma melodia ou à forma de tocar um instrumento. Normalmente se conhece como o som agudo ou o tom de soprano.

†**15:21 Seminite** Acredita-se que se refira aos sons graves ou aos tons dos tenores e baixos.

nome do SENHOR. ³E a cada um dos israelitas, homens e mulheres, lhes deu um pão, uma torta de tâmaras e uma torta de passas.

⁴Davi escolheu alguns levitas para que servissem perante a arca do SENHOR. Ele os escolheu para que proclamassem, agradecessem e adorassem o SENHOR, Deus de Israel. ⁵Asafe era o chefe e Zacarias era seu assistente. Depois deles vinham Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel com as harpas e as liras. Asafe estava encarregado dos pratos. ⁶Benaia e Jaaziel eram os sacerdotes que estavam sempre encarregados de tocar as trombetas perante a arca da aliança de Deus.

A canção de agradecimento de Davi

⁷Nesse dia Davi ordenou pela primeira vez que Asafe e seus parentes fossem os encarregados por este louvor de ação de graças ao SENHOR:

⁸“Agradeçam ao SENHOR, louvem o seu nome.

Contem às nações tudo o que ele tem feito.

⁹Cantem louvores a Deus;

falem das maravilhas que ele faz.

¹⁰Sintam-se orgulhosos do seu santo nome.

Que se alegre o coração dos que buscam o SENHOR.

¹¹Busquem forças no SENHOR; procurem sempre pela sua ajuda.

¹²Lembrem-se dos milagres que ele fez, dos seus sinais, e das sentenças que ele pronunciou.

¹³Vocês pertencem à família do seu servo Abraão.

Vocês são filhos de Jacó, o povo que Deus escolheu.

¹⁴“O SENHOR é nosso Deus; ele governa o mundo inteiro.

¹⁵Ele nunca se esquecerá da sua aliança,

ele cumprirá o que prometeu, por mil gerações.

¹⁶Deus será fiel à aliança que fez com Abraão,

ao juramento que fez com Isaque.

¹⁷Ele tornou a promessa numa lei com Jacó,

numa aliança eterna com Israel.

¹⁸Deus disse: ‘Vou lhe dar a terra de Canaã,

a herança que lhe pertence’.

¹⁹“Mesmo quando eram poucos, uns poucos estrangeiros na terra;

²⁰que viajavam de nação em nação, de um reino a outro,

²¹Deus não permitiu que ninguém os oprimisse,

mas advertiu os reis:

²²‘Não toquem nos meus escolhidos, não façam mal aos meus profetas’.

²³“Que todo o mundo cante ao SENHOR e anunciem todos os dias a sua salvação.

²⁴Proclamem entre as nações a sua glória,

contem a todos os povos as suas obras maravilhosas.

²⁵O SENHOR é grande e digno de louvor;

é mais temível do que todos os deuses.

²⁶Os deuses das outras nações são apenas ídolos;

mas o SENHOR fez os céus.

²⁷Na sua presença, há esplendor e majestade,

no seu santo templo há poder e beleza.

²⁸“Louvem o SENHOR, ó famílias das nações!

Deem glória e honra ao SENHOR!

²⁹Louvem o nome do SENHOR;

levem ofertas diante dele.

Louvem ao SENHOR no seu belo templo; ³⁰que toda a terra trema diante dele.

O mundo permanece firme, nunca será abalado.

³¹Que o céu se alegre; que a terra fique contente.

Que todo o mundo diga:

‘O SENHOR é nosso rei!’

³² Que gritem de alegria o mar e tudo o que nele há; que estejam alegres os campos e tudo o que cresce neles.

³³ Que as árvores da floresta cantem de alegria perante o SENHOR, porque ele vem para governar o mundo.

³⁴ “Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom;

seu amor fiel dura para sempre.

³⁵ Pedimos: ‘Salve-nos, nosso Deus!

Reúna-nos e nos salve dentre as nações.

Assim lhe daremos graças

e o louvaremos cheios de alegria’.

³⁶ Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel,

que sempre tem vivido e sempre viverá”.

Então todo o povo disse: “Assim seja”, e louvaram ao SENHOR.

³⁷ Davi deixou Asafe e seus parentes encarregados da arca da aliança do SENHOR. Também os deixou encarregados de fazer os serviços necessários para cada dia, ³⁸ junto com Obede-Edom e seus sessenta e oito parentes. Obede-Edom, filho de Jedutum, e Hosa eram os porteiros. ³⁹ Ao sacerdote Zadoque e seus companheiros deixou encarregados da tenda do SENHOR, que está posicionada no santuário sobre Gibeom.

⁴⁰ Eles tinham que oferecer constantemente ao SENHOR os sacrifícios que devem ser queimados completamente no altar. Eles faziam isso pela manhã e pela tarde, assim como está escrito nos mandamentos que o SENHOR deu a Israel.

⁴¹ Também deixou com eles: Hemã, Jedutum e todos os outros escolhidos e designados por nome para agradecer ao SENHOR cantando: “Porque seu amor fiel é para sempre”. ⁴² Hemã e Jedutum entregavam aos músicos as trombetas,

os pratos e outros instrumentos musicais que acompanhavam as canções dirigidas a Deus. Os filhos de Jedutum estavam encarregados da entrada.

⁴³ Depois cada um foi para sua casa, e Davi também foi abençoar sua família.

A promessa de Deus a Davi

17 Quando Davi se instalou em seu palácio, disse ao profeta Natã:

— Olhe, agora vivo num palácio de cedro, enquanto que a arca da aliança do SENHOR se encontra numa tenda.

² Natã respondeu a Davi:

— Faça tudo o que quiser, pois Deus está com você.

³ Mas naquela noite Deus falou a Natã o seguinte:

⁴ — Fale ao meu servo Davi que

eu, o SENHOR, falo que não será

você quem irá construir uma casa

para eu morar. ⁵ Quando tirei o povo

de Israel,* eu não morava numa

casa, mas viajava de tenda em tenda

e de lugar em lugar. ⁶ Tenho estado

por todo Israel, mas por acaso tenho

pedido a algum dos chefes que escolhi

para guiar o meu povo que me

construa uma casa de cedro?

⁷ — Eu, o SENHOR Todo-

Poderoso, escolhi você, Davi,

quando ainda era pastor das

ovelhas nos campos. Tirei você de

lá e fiz de você o líder do meu povo,

Israel. ⁸ Tenho andado sempre com

você por toda parte, venci todos

os seus inimigos e farei de você

uma das pessoas mais importantes

do mundo. ⁹ Também escolhi um

lugar para o meu povo Israel.

Eu o estabeleci nesse lugar para

que tenha um lugar próprio e ali

ninguém o incomode nem a gente

má o oprima como aconteceu antes,

* 17:5 Quando tirei (...) Israel Refere-se à saída do Egito.

¹⁰no tempo em que eu enviava juízes para governar o meu povo. Mas agora, eu, o SENHOR, livrarei você de todos os seus inimigos e declaro que eu farei de você uma grande família.* ¹¹Quando você chegar ao fim da sua vida, irá onde estão os seus antepassados, e então farei que um dos seus filhos seja rei e estabelecerei o seu reino. ¹²Ele construirá uma casa para mim, e eu fortalecerei o seu reino para sempre. ¹³Eu serei seu pai e ele será meu filho. Não retirarei meu amor fiel dele, como o fiz com aquele que governou antes de você. ¹⁴A sua família e o seu reino existirá para sempre. O seu trono será estabelecido para sempre.

¹⁵Natã informou a Davi sobre essa visão e tudo o que Deus tinha falado.

A oração de Davi

¹⁶Então o rei Davi foi e se sentou na presença do SENHOR† e disse:

— SENHOR Deus, quem sou eu e quem é a minha família para o Senhor nos honrar desta maneira?

¹⁷Ó Deus, tenho recebido tanto do Senhor e ainda me dá mais. O Senhor fez a mim, servo seu, grandes promessas sobre o futuro da minha dinastia. O SENHOR Deus me permitiu ver mais do futuro do que um ser humano pode entender.‡ ¹⁸O que mais posso dizer? O Senhor tem feito muito por mim. O Senhor tem honrado a mim, seu servo. ¹⁹SENHOR, toda esta grandeza é obra sua, porque quis assim e por causa do seu

servo, para dar a conhecer todas estas grandezas.

²⁰— Tudo o que temos ouvido com nossos próprios ouvidos nos leva a uma só conclusão: o SENHOR é o único Deus e não existe ninguém igual! ²¹Qual outra nação é como seu povo Israel? O Senhor o salvou para fazê-lo seu povo e fez com que seu nome fosse conhecido ao fazer prodígios e maravilhas por seu povo. O Senhor expulsou as nações diante do seu povo, que resgatou do Egito. ²²O SENHOR se tornou Deus de Israel e o fez seu povo. Israel é seu povo para sempre, e o Senhor é seu Deus.

²³— Agora, SENHOR, confirme para sempre a promessa que fez a respeito de mim, o seu servo, e da minha família. Faça tudo o que prometeu. ²⁴Então seu nome receberá honra para sempre, e o povo dirá: “O SENHOR, Deus Todo-Poderoso, é rei de Israel. Que a dinastia do seu servo Davi continue forte a seu serviço”.

²⁵— O Senhor, meu Deus, revelou ao seu servo que estabelecerá a minha dinastia, por isso eu, o seu servo, tive coragem de orar diante do Senhor. ²⁶O SENHOR é Deus e fez estas grandes promessas a mim, o seu servo. ²⁷O Senhor tem sido muito generoso em abençoar minha dinastia para que continue para sempre a seu serviço. O SENHOR tem abençoado minha dinastia e ela será bendita para sempre.

***17:10 farei de você uma grande família** Literalmente, “construirei para você uma casa”. Significa que Deus tinha decidido estabelecer uma dinastia real que começaria com Davi.

†**17:16 na presença do SENHOR** Refere-se a estar diante da arca da aliança.

‡**17:17 permitiu ver (...) pode entender** ou “permitiu ver a geração futura”.

Davi vence diferentes nações

18 Depois de um tempo, Davi enfrentou os filisteus e os derrotou. Tirou a cidade de Gate e os povos vizinhos do poder dos filisteus. ²Davi também derrotou os moabitas. Estes se tornaram servos de Davi e começaram a lhe pagar tributo. ³Davi foi para uma região próxima do rio Eufrates para erguer um monumento em sua honra. Ali, em Hamate, Davi venceu o rei Hadadezer de Zobá. ⁴Davi conquistou 1.000 carros de combate, 7.000 cavaleiros e 20.000 soldados de infantaria de Hadadezer. Também cortaram as patas dos cavalos que puxavam os carros, deixando sãos só 100.

⁵Os sírios de Damasco vieram ajudar Hadadezer, rei de Zobá, mas Davi os derrotou, matando 22.000 sírios. ⁶Depois Davi colocou tropas em Damasco e os sírios passaram a ser servos de Davi e começaram a lhe pagar tributo. O SENHOR dava vitória a Davi onde quer que ele fosse.

⁷Davi pegou todos os escudos de ouro que levavam os oficiais de Hadadezer e os levou para Jerusalém. ⁸Tebá e Cum eram cidades do reino de Hadadezer. Davi trouxe muito bronze dali. Tempo depois, com esse bronze, Salomão construiu o tanque de bronze, os utensílios e as colunas do templo.

⁹Quando Toú, rei de Hamate, ouviu dizer que Davi tinha derrotado o exército de Hadadezer, de Zobá. ¹⁰Ele enviou o seu filho Adorão ao rei Davi para cumprimentá-lo pela vitória sobre Hadadezer, pois Toú também tinha lutado antes contra Hadadezer. Toú também enviou vários objetos de ouro, prata e bronze para Davi. ¹¹O rei Davi tomou

todos esses objetos e os dedicou ao SENHOR, junto com os objetos que tinha tirado das outras nações que Davi derrotou: os edomitas, os moabitas, os amonitas, os filisteus e os amalequitas.

¹²Abisai, filho de Zeruia, matou 18.000 edomitas no vale do Sal ¹³e estabeleceu tropas por toda a terra de Edom. Todos os edomitas passaram a ser servos de Davi e o SENHOR lhe dava a vitória em todos os lugares por onde ele ia.

Os altos oficiais de Davi

¹⁴Davi governou sobre todo Israel com justiça e retidão. ¹⁵Joabe, filho de Zeruia, era o chefe do exército. Josafá, filho de Ailude, era o arquivista. ¹⁶Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era o secretário. ¹⁷Benaia, filho de Joiada, era o chefe dos guardas cretenses e filisteus.* Os filhos de Davi eram altos oficiais, ao serviço do rei.

Davi derrota os amonitas

19 Depois de um tempo, morreu Naás, rei dos amonitas, e o seu filho reinou no seu lugar. ²Davi disse:

— Vou ser leal com Hanum, filho de Naás, porque seu pai foi leal comigo.

Então Davi enviou alguns mensageiros para expressarem suas condolências a Hanum pela morte de seu pai. Os representantes de Davi chegaram à terra dos amonitas para expressar suas condolências a Hanum.

³Mas os líderes amonitas disseram ao seu rei Hanum:

— Olhe, não foi para honrar o seu pai que Davi enviou os seus oficiais com as suas condolências. Davi enviou esses

***18:17 cretenses e filisteus** Literalmente, “queretitas e peletitas”. Guarda pessoal de Davi.

homens para espiar a cidade e para saber como a pode destruir.

⁴Então Hanum prendeu os representantes de Davi, fez com que eles raspassem a barba e que rasgassem suas roupas até as nádegas. Depois os enviou de volta. ⁵Quando Davi foi informado do que tinha acontecido, enviou mensageiros para que fossem ao encontro dos representantes, pois os homens estavam envergonhados. O rei Davi lhes disse:

— Esperem em Jericó até que lhes cresça a barba de novo e depois regressem.

⁶Os amonitas reconheceram que tinham ofendido Davi. Então Hanum dispôs de 33.000 quilos* de prata para contratar carros e cavalos de Arã-Naaraim, de Arã-Maaca e de Zobá. ⁷Os amonitas contrataram 3.200 carros de combate. Também pediram ao rei de Maaca que enviasse o seu exército para ajudá-los. O povo de Maaca foi e acampou perto de Medeba. Os amonitas que moravam em outras cidades se uniram ao exército e se alistaram para a batalha. ⁸Quando Davi soube disso, enviou Joabe com todos os soldados do exército. ⁹Os amonitas ficaram prontos para a batalha e se posicionaram na entrada da cidade, enquanto que os reis que também tinham vindo ficaram longe, em campo aberto. ¹⁰Ao ver que ia ser atacado pela frente e pela retaguarda, Joabe escolheu as melhores tropas israelitas e as colocou de maneira a enfrentarem os sírios. ¹¹Depois encarregou os outros homens a seu irmão Abisai para que enfrentassem os amonitas. ¹²Joabe disse a Abisai:

— Se os sírios forem mais fortes do que eu, venha me ajudar. Se os amonitas forem mais fortes do que você, eu

irei ajudar você. ¹³Sejamos fortes e lutemos com coragem por nosso povo e as cidades do nosso Deus. Que o SENHOR faça sua vontade!

¹⁴Então Joabe e seus homens atacaram os sírios, os quais fugiram deles.

¹⁵Ao ver que os sírios fugiam, os amonitas fugiram de Abisai, o irmão de Joabe, e se puseram na cidade. Então Joabe regressou para Jerusalém.

¹⁶Ao se verem derrotados por Israel, os sírios se uniram e enviaram mensageiros para reunir a todos os sírios que estavam do outro lado do rio Eufrates e ficaram sob o comando de Sofaque, comandante do exército de Hadadezer.

¹⁷Quando Davi ficou sabendo disto, reuniu todos os israelitas e juntos atravessaram o rio Jordão e chegaram até onde estavam os sírios. Ali Davi organizou seus homens em posição de batalha para combaterem contra os sírios, que saíram ao seu encontro e atacaram, ¹⁸mas acabaram fugindo dos israelitas. Davi matou 7.000 soldados dos carros e 40.000 de infantaria, e também matou Sofaque, comandante do exército sírio.

¹⁹Ao ver que os israelitas os tinham derrotado, os servos de Hadadezer fizeram um acordo de paz com Davi e se renderam. Os sírios já não estavam dispostos a ajudar os amonitas.

Joabe destrói os amonitas

20 Na primavera, época em que os reis saíam em campanha militar, Davi ficou em Jerusalém, mas Joabe saiu com suas tropas e destruiu a terra dos amonitas. Depois Joabe seguiu até a cidade de Rabá, a sitiou e a destruiu completamente. ²Davi tirou a coroa do deus Moloque†, que era feita de ouro e de pedras preciosas e pesava trinta

*19:6 33.000 quilos Literalmente, “1.000 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†20:2 deus Moloque ou “seu rei”. Moloque era o deus principal dos amonitas.

e três quilos*. E Davi colocou a coroa na sua cabeça. Davi também levou uma grande quantidade dos bens da cidade. ³Davi também expulsou os habitantes da cidade de Rabá e os pôs a trabalhar com serras, com picaretas e machados. Depois de ter feito o mesmo em todas as cidades dos amonitas, regressou com o seu exército para Jerusalém.

Os gigantes filisteus são mortos

⁴Depois houve uma batalha contra os filisteus em Gezer. O jusatita Sibecai matou a Sipai, que era descendente dos gigantes†. Todos esses filisteus ficaram submetidos a Israel.

⁵De novo houve outra batalha contra os filisteus. Elanã, filho de Jair, matou a Lami, que era irmão de Golias, o guitita. Sua lança era tão grande como o rolete de um tecelão. ⁶Houve outra batalha em Gate. Havia ali outro soldado descendente dos gigantes que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé. ⁷Este homem se pôs a desafiar os israelitas e a zombar deles. Então Jônatas, filho de Simeia, que era irmão de Davi, o matou. ⁸Davi e seus homens mataram esses soldados descendentes dos gigantes.

Davi peca ao fazer um censo em Israel

21 Satanás‡ se pôs contra Israel e incitou Davi para fazer um censo em Israel. ²Então Davi ordenou a Joabe e aos comandantes do exército:

— Vão e levantem um censo de Israel, desde Berseba até Dã,¶ e tragam-me um

relatório para que eu saiba quantas pessoas há.

³Mas Joabe disse:

— Que o SENHOR multiplique cem vezes o número de pessoas que há e que Sua Majestade possa ver com seus próprios olhos. Que importância tem saber quantos há se todos são seus servos? Por que Sua Majestade vai criar um motivo de culpa para Israel?

⁴Mesmo assim, o rei Davi manteve-se firme na ordem. Portanto, Joabe foi fazer a contagem por toda a terra de Israel e regressou a Jerusalém. ⁵Joabe entregou o resultado do censo a Davi. Havia em todo Israel 1.100.000 homens que podiam combater com a espada e 470.000 em Judá. ⁶Joabe não concordava com a ordem do rei e por isso não contou as pessoas da tribo de Levi nem de Benjamim. ⁷Deus também se incomodou com essa ordem do rei, e por isso castigou Israel.

Deus castiga Israel

⁸Davi disse a Deus:

— Tenho cometido um grande pecado! Fui um tolo, peço que me perdoe.

⁹Então o SENHOR falou a Gade, profeta de Davi:

¹⁰— Diga a Davi que eu tenho três formas de castigá-lo. Ele terá que escolher uma delas.

¹¹Gade foi ver Davi e disse:

— O SENHOR me enviou para dizer a você que deve escolher um destes três castigos: ¹²três anos de fome, três meses fugindo derrotado do ataque de seus in-

*20:2 *trinta e três quilos* Literalmente, “um talento”. Ver tabela de pesos e medidas.

†20:4 *os gigantes* De acordo com a LXX. O TM tem: “os refaítas”. Ver 15.20; 2Sm 21.18.

‡21:1 *Satanás* ou “um adversário”. Esta palavra no hebraico pode referir-se a um adversário do rei em general, ou a Satanás em particular.

¶21:2 *desde Berseba até Dã* Refere-se a toda a nação de Israel, norte e sul. Dã era um povo da parte norte de Israel e Berseba estava na parte sul de Judá.

imigos, ou três dias com o castigo do SENHOR, isto é, peste por toda parte e o anjo do SENHOR destruindo pessoas por todo o território de Israel. Pense, escolha e diga-me para que eu vá comunicar ao SENHOR, que me enviou.

¹³ Então Davi disse a Gade:

— Estou em uma verdadeira angústia! Mas é melhor que meu castigo venha do SENHOR e não de homens, pois sua misericórdia é grande.

¹⁴ Então o SENHOR enviou uma epidemia contra Israel, a qual causou a morte de 70.000 israelitas. ¹⁵ Deus enviou também um anjo para destruir Israel. Mas quando o anjo começou seu trabalho, o SENHOR mudou de opinião e disse ao anjo:

— Basta! Pare sua mão!

O anjo do SENHOR estava junto ao lugar onde se debulha o trigo, propriedade de Araúna, o jebuseu.

¹⁶ Davi olhou em direção do céu e viu o anjo do SENHOR parado entre o céu e a terra com uma espada apontada para Jerusalém. Depois Davi e todos os líderes, vestidos com roupas de pano de saco, se prostraram rosto em terra. ¹⁷ Davi disse a Deus:

— Fui eu quem ordenou o censo. Fui eu quem pecou e atuou perversamente. Esta gente só fez o que lhe ordenei, só me seguiram como ovelhas. Não fizeram nada de mal. SENHOR, meu Deus, que seu castigo caia sobre mim e a família do meu pai, mas lhe suplico que a epidemia não se estenda mais sobre o povo.

¹⁸ Então o anjo do SENHOR disse a Gade que mandasse Davi construir um altar para o SENHOR no lugar onde se mói o trigo, propriedade de Araúna

o jebuseu. ¹⁹ Portanto Davi foi e fez o que Gade tinha lhe dito em nome do SENHOR.

²⁰ Araúna estava debulhando o trigo com seus quatro filhos quando viu o anjo, e seus quatro filhos foram se esconder. ²¹ Araúna viu que Davi estava aproximando-se e saiu do lugar para prostrar-se diante dele.

²² Davi disse a Araúna:

— Venda-me o lugar onde mói seu trigo para que eu possa fazer um altar ao SENHOR. Venda-me pelo preço justo para que acabe a epidemia que ataca ao povo.

²³ Araúna lhe respondeu:

— Tome-o. Que o senhor meu rei faça o que achar mais conveniente. Olhe, eu ofereço meus bois para serem sacrificados. Dou a madeira para a fogueira. Também dou o trigo para as ofertas. Eu lhe entrego tudo.

²⁴ Mas o rei Davi disse novamente a Araúna:

— Não. Eu lhe compro o lugar por um preço justo porque não vou oferecer ao SENHOR algo que lhe pertence. Nem mesmo vou lhe oferecer sacrifícios* que não me custem nada.

²⁵ Então Davi pagou a Araúna o equivalente a seiscentas moedas† de ouro pelo lugar. ²⁶ Davi construiu ali um altar para o SENHOR e ofereceu sacrifícios que devem ser queimados completamente e ofertas de paz‡. Davi orou e o SENHOR respondeu enviando fogo sobre o altar dos sacrifícios. ²⁷ Depois o SENHOR ordenou ao anjo que guardasse sua espada.

²⁸ Davi viu que o SENHOR tinha lhe respondido no lugar em que Araúna, o jebuseu, debulhava o trigo e lhe ofereceu

***21:24** *sacrifícios* Literalmente, “sacrifícios que devem ser queimados completamente”.

†**21:25** *moedas* Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**21:26** *ofertas de paz* ou “ofertas para festejar”.

sacrifícios. ²⁹A Tenda Sagrada do SENHOR que Moisés tinha construído estava no santuário sobre Gibeom e ali também estava o altar dos sacrifícios que devem ser queimados completamente, ³⁰mas Davi não pôde ir a esse lugar para pedir ajuda a Deus porque ficou atemorizado ao ver a espada do anjo do SENHOR.

22 Portanto Davi disse: — Aqui ficará o templo do SENHOR Deus e o altar onde Israel oferecerá o sacrifício que deve ser queimado completamente.

Os preparativos para construir o templo

²Depois Davi mandou juntar todos os estrangeiros que moravam na terra de Israel, e dentre eles designou pedreiros para que arassem as pedras para a construção do templo de Deus. ³Davi preparou também uma grande quantidade de ferro para os dentes e as dobradiças das portas e uma quantidade incalculável de bronze ⁴e de madeira de cedro, que o povo de Sidom e de Tiro tinham trazido em abundância.

⁵Davi pensou: “Meu filho Salomão é ainda muito jovem para ficar encarregado da construção do templo do SENHOR. Este templo tem que ser tão grande e glorioso que a sua fama chegue a ser conhecida entre todas as nações. Portanto eu mesmo me encarregarei de todos os preparativos”. Então, antes de morrer, Davi se assegurou de deixar pronto muitos materiais para a construção.

⁶Davi chamou o seu filho Salomão e o designou para construir o templo do

SENHOR, Deus de Israel. ⁷Davi disse a Salomão:

— Meu filho, minha intenção era construir um templo para o SENHOR, meu Deus, ⁸mas o SENHOR me enviou esta mensagem: “Davi, você tem participado de muitas guerras e tem matado muita gente diante de mim, por isso não poderá construir um templo para honrar meu nome. ⁹Mas você vai ter um filho que será um homem de paz e eu farei que não tenha que se preocupar com nenhum inimigo. Seu nome será Salomão* e durante seu reinado Israel viverá em paz. ¹⁰Ele construirá um templo para honrar meu nome. Ele será como meu filho e eu serei como seu pai. Além disso farei com que sua dinastia governe Israel para sempre”.

¹¹— Então, meu filho, que o SENHOR o guie para que possa construir o templo do SENHOR, seu Deus, assim como ele lhe disse. ¹²Que o SENHOR o encha de inteligência e sabedoria para governar Israel e para obedecer à lei do SENHOR, seu Deus. ¹³Se tiver o cuidado de cumprir os decretos e mandamentos que o SENHOR deu a Moisés para Israel, certamente lhe irá bem.

¹⁴— Tenho me esforçado muito para deixar tudo pronto para o templo do SENHOR. Já tenho 3.300 toneladas† de ouro, 33.000 toneladas de prata, e bronze e ferro em quantidades incalculáveis. Também está pronta a madeira e a pedra, mas deve conseguir mais. ¹⁵Além disso já tem com você muitos trabalhadores. Estão os cortadores de pedras, os pedreiros, os carpinteiros e todo tipo de especialistas artesãos ¹⁶que trabalham com o ouro, a prata, o bronze e

*22:9 *Salomão* Este nome é semelhante à palavra hebraica para “paz”.

†22:14 *3.300 toneladas* Literalmente, “100.000 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

o ferro. Assim pois, levante-se e mãos à obra! Que o SENHOR esteja com você.

¹⁷ Davi também ordenou que todos os chefes de Israel ajudassem seu filho. Disse a eles:

¹⁸ — Por acaso o SENHOR, seu Deus, não está com vocês? Ele tem lhes dado paz em todo momento. Foi ele quem me permitiu derrotar os habitantes desta terra, ficando eles submetidos ao SENHOR e ao seu povo. ¹⁹ Agora dediquem-se com todo o coração e com toda sua alma a buscar ao SENHOR, seu Deus. Deem início à construção do templo do SENHOR para que assim possam levar a arca da aliança do SENHOR e os objetos sagrados ao templo, que vai ser construído para honrar o nome do SENHOR.

Os preparativos dos levitas

23 Quando Davi estava já muito velho e prestes a morrer, nomeou seu filho Salomão como rei de Israel ² e mandou reunir todos os chefes de Israel, os sacerdotes e os levitas. ³ Contaram os levitas de trinta anos em diante e o total foi de 38.000 homens: ⁴ 24.000 deles ficaram encarregados de governar a obra do templo do SENHOR; 6.000 foram nomeados como ministros e juízes; ⁵ 4.000 foram nomeados como porteiros e os outros 4.000 ficaram encarregados de louvar ao SENHOR com os instrumentos que Davi havia mandado fazer com esse fim. ⁶ Davi os dividiu em grupos de acordo com os filhos de Levi, assim: os descendentes de Gérson, os descendentes de Coate e os descendentes de Merari.

Os gersonitas

⁷ Os filhos de Gérson: Ladã e Simei.

⁸ Os três filhos de Ladã foram Jeiel, o mais velho, Zetã e Joel.

⁹ Os três filhos de Simei foram Selomite, Jaaziel e Harã. Todos eles eram os chefes das famílias israelitas de Ladã.

¹⁰ Simei tinha quatro filhos. ¹¹ O mais velho foi Jaate, o segundo Ziza, e depois Jeús e Berias. Mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos, por isso foram contados como uma só família.

Os coatitas

¹² Os quatro filhos de Coate foram Anrão, Isar, Hebrom e Uzziel.

¹³ Os filhos de Anrão eram Arão e Moisés. Arão e os seus foram escolhidos para serem os mais santos para sempre apresentar os sacrifícios perante o SENHOR, servir e adorá-lo para sempre. ¹⁴ A Moisés, homem de Deus, e seus descendentes os incluiu entre os da tribo de Levi.

¹⁵ Os filhos de Moisés foram Gérson e Eliézer. ¹⁶ O filho mais velho de Gérson foi Sebuél. ¹⁷ O filho mais velho de Eliézer foi Reabias. Eliézer não teve mais filhos, mas Reabias sim teve muitos.

¹⁸ O filho mais velho de Isar foi Selomite.

¹⁹ O primeiro filho de Hebrom foi Jerias, o segundo foi Amarias, o terceiro foi Jaaziel e o quarto foi Jecameão.

²⁰ O primeiro filho de Uzziel foi Mica e o segundo foi Issias.

Os meraritas

²¹ Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Mali foram Eleazar e Quis.

²² Eleazar só teve filhas, e elas se casaram com os filhos de Quis.

²³ Os três filhos de Musi foram Mali, Éder e Jeremote.

²⁴ Todos eles foram os descendentes de Levi, organizados por famílias paternas, segundo estavam registrados por nome no censo como chefes de família. Todos deviam dedicar-se ao serviço do templo do SENHOR após cumprirem vinte anos.

²⁵ Davi tinha falado:

— O SENHOR, Deus de Israel, tem dado descanso ao seu povo e continuará vivendo em Jerusalém. ²⁶ Portanto, os levitas já não precisam continuar carregando a arca de Deus nem os objetos para seu serviço.

²⁷ As últimas palavras de Davi foram para fazer o censo dos descendentes da tribo de Levi de vinte anos de idade em diante, ²⁸ cujo trabalho consistia em ajudar a Arão e seus descendentes no serviço do templo do SENHOR. Eram responsáveis pelos pátios, pelos quartos, pela purificação dos objetos sagrados e por qualquer outro serviço no templo de Deus. ²⁹ Igualmente, os levitas eram os responsáveis pelo pão consagrado que se colocava em fileiras na mesa do SENHOR, pela farinha para as ofertas de cereal, pelo bolo de pão sem fermento, pelas ofertas preparadas na panela e as cozidas, e por todos os pesos e medidas. ³⁰ Os levitas tinham que cumprir com sua obrigação de louvar e agradecer ao SENHOR todas as manhãs e todas as tardes, ³¹ e oferecer ao SENHOR todos os sacrifícios que devem ser queimados completamente nos dias de descanso, nos dias de Lua Nova e nas outras festas. Sempre adoravam e agradeciam ao SENHOR segundo o número e rito que tinha sido designado a eles. ³² Tinham também sob sua responsabilidade o cuidado da Tenda do Encontro e do santuário. Eles realizavam seus trabalhos no templo do SENHOR sob as ordens dos seus parentes, os descendentes de Arão.

Os grupos de sacerdotes

24 Os descendentes de Arão se organizaram por grupos. Os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. ² Nadabe e Abiú não tiveram filhos, e morreram antes que seu pai. En-

tão Eleazar e Itamar ficaram encarregados do sacerdócio.

³ Davi, ajudado por Zadoque, descendente de Eleazar, e por Aimeleque, descendente de Itamar, organizou por turnos os sacerdotes para o exercício das suas funções. ⁴ Viu-se que havia mais homens descendentes de Eleazar que de Itamar, então os repartiram assim: dezesseis chefes descendentes de Eleazar e oito de Itamar. ⁵ Todos foram repartidos por sorteio, pois tanto entre os descendentes de Eleazar como entre os de Itamar houve ministros do santuário e ministros de Deus.

⁶ O secretário Semaías, filho do levita Natanael, escreveu um por um os nomes dos que eram escolhidos na presença dos reis, dos chefes, do sacerdote Zadoque, dos chefes de família dos sacerdotes e dos levitas, e de Aimeleque, filho de Abiatar. Era escolhido por turno um nome do grupo de Eleazar e um do grupo de Itamar.

⁷ O primeiro turno correspondia a Jeoiaribe;
o segundo, a Jedaías,
⁸ o terceiro, a Harim;
o quarto, a Seorim,
⁹ o quinto, a Malquias;
o sexto, a Miamim;
¹⁰ o sétimo, a Haco; z;
o oitavo, a Abias;
¹¹ o nono, a Jesua;
o décimo, a Secanias;
¹² o décimo primeiro, a Eliasibe;
o décimo segundo, a Jaquim;
¹³ o décimo terceiro, a Hupá;
o décimo quarto, a Jesebeabe;
¹⁴ o décimo quinto, a Bilga;
o décimo sexto, a Imer;
¹⁵ o décimo sétimo, a Hezir;
o décimo oitavo, a Afsés;
¹⁶ o décimo nono, a Petaías;
o vigésimo, a Jeezquel;
¹⁷ o vigésimo primeiro, a Jaquim;

o vigésimo segundo, a Gamul;
¹⁸ o vigésimo terceiro, a Delaías;
 e o vigésimo quarto, a Maazías.

¹⁹ Dessa maneira foram repartidos os turnos para o serviço no templo do SENHOR, assim como tinha ordenado Arão, antepassado deles, quem por sua vez cumpria o que o SENHOR, Deus de Israel, tinha lhe ordenado.

Os outros levitas

²⁰ Estes são os outros levitas:

Dos descendentes de Anrão, seu filho Subael;

de Subael, seu filho Jedia.

²¹ De Reabias, seu filho mais velho, Issias;

²² de Isar, Selomote.

Dos descendentes de Selomote, seu filho Jaate.

²³ Dos filhos de Hebrum: Jerias, o mais velho;

Amarias, o segundo;

Jaaziel, o terceiro;

e Jecameão, o quarto.

²⁴ De Uziel estavam Micaías,

Samir, filho de Mica,

²⁵ Issias, irmão de Mica,

Zacarias, filho de Issias,

²⁶ Mali e Musi, filhos de Merari,

e Jaazias, filho de Musi.

²⁷ Dos descendentes de Merari por parte do seu filho Jaazias estavam Beno, Soão, Zacur e Ibri.

²⁸ Por parte de Mali estava Eleazar, que não teve filhos.

²⁹ De Quis estava seu filho Jerameel.

³⁰ Os filhos de Musi eram Mali, Éder e Jeremote.

Todos eles eram levitas e estavam distribuídos de acordo com suas famílias israelitas. ³¹ Da mesma forma que seus parentes os descendentes de Arão, também eles foram repartidos por sorteio na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos chefes das famílias

dos sacerdotes e dos levitas. Trataram igualmente tanto os das famílias dos irmãos mais velhos como dos irmãos mais novos.

Os grupos de música

25 Davi e os chefes do exército separaram para o serviço os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum. Eles profetizavam acompanhados de harpas, liras e pratos. Esta é a lista dos encarregados deste trabalho conforme seu serviço:

² Dos filhos de Asafe estavam Zacur, José, Netanias e Asarela. Asafe os dirigia, e ele profetizava debaixo das ordens do rei.

³ Dos filhos de Jedutum eram seis: Gedalias, Zeri, Isaías, Simeí, Hasabias e Matitias. Jedutum os dirigia e ele, ao som da harpa, profetizava para agradecer e louvar ao SENHOR.

⁴ Dos filhos de Hemã estavam Buquias, Matitias, Uziel, Sebué, Jeremote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote. ⁵ Todos eles eram filhos de Hemã, vidente do rei. Deus tinha prometido a Hemã que o tornaria um homem muito poderoso. Hemã teve ao todo catorze filhos e três filhas.

⁶ Seu pai dirigia a todos quando cantavam no templo do SENHOR, com acompanhamento de pratos, harpas e liras nos serviços da casa de Deus. Asafe, Hemã e Jedutum estavam debaixo da direção do rei. ⁷ Ao todo eles eram duzentos e oitenta e oito músicos peritos, incluindo seus outros parentes que eram cantores capacitados para louvar ao SENHOR. ⁸ Sorteavam entre eles os turnos do serviço, sem distinção entre mais velhos e mais novos nem entre mestres e discípulos.

⁹ O primeiro turno correspondia a José, o asafita;

o segundo, a Gedalias e seus doze parentes;
¹⁰ o terceiro, a Zacur com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹¹ o quarto, a Izri com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹² o quinto, a Netanias com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹³ o sexto, a Buquias, com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹⁴ o sétimo, a Jesarela com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹⁵ o oitavo, a Isaías com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹⁶ o nono, a Matanias com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹⁷ o décimo, a Simei com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹⁸ o décimo primeiro, a Azareel com seus filhos e parentes, doze ao todo;
¹⁹ o décimo segundo, a Hasabias com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²⁰ o décimo terceiro, a Subael com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²¹ o décimo quarto, a Matitias com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²² o décimo quinto, a Jeremote com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²³ o décimo sexto, a Hananias com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²⁴ o décimo sétimo, a Josbecasa com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²⁵ o décimo oitavo, a Hanani com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²⁶ o décimo nono, a Maloti com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²⁷ o vigésimo, a Eliata com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²⁸ o vigésimo primeiro, a Hotir com seus filhos e parentes, doze ao todo;
²⁹ o vigésimo segundo, a Gidalti com seus filhos e parentes, doze ao todo;
³⁰ o vigésimo terceiro, a Maaziote com seus filhos e parentes, doze ao todo;

³¹ o vigésimo quarto, a Romanti-Ézer com seus filhos e parentes, doze ao todo.

Os porteiros

26 Os turnos dos porteiros ficaram assim:

Dos coreítas: Meselemias filho de Coré, dos filhos de Asafe. ² Os filhos de Meselemias foram: Zacarias, o mais velho; Jediael, o segundo; Zebadías, o terceiro; Jatniel, o quarto; ³ Elão, o quinto; Joanã, o sexto; e Elioenai, o sétimo.

⁴ Os filhos de Obede-Edom foram: Semaías, o mais velho; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; Sacar, o quarto; Natanael, o quinto; ⁵ Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; e Peuletai, o oitavo. Obede-Edom foi muito abençoado por Deus ao ter tantos filhos. ⁶ Semaías filho de Obede-Edom também teve filhos que foram chefes das suas famílias paternas, pois eram muito capazes e corajosos. ⁷ Estes foram os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, Elzabade, Eliú e Semaquias. ⁸ A família de Obede-Edom tinha ao todo oitenta e dois homens, todos muito corajosos e capazes para o trabalho.

⁹ Os filhos e irmãos de Meselemias eram dezoito no total. Todos eles foram homens muito corajosos.

¹⁰ Hosa, dos filhos de Merari, teve estes filhos: Sinri, que embora não fosse o filho mais velho, seu pai o nomeou chefe; ¹¹ Hilquias, o segundo; Tebelias, o terceiro, e Zacarias, o quarto. Ao todo os filhos e famílias de Hosa eram treze.

¹² Dessa forma foi como ficou estabelecido os turnos dos porteiros, tanto dos chefes como dos seus parentes, para que fizessem seus trabalhos no templo do SENHOR. ¹³ A guarda de cada porta foi

feita por sorteio entre todas as famílias, e a todas se tratou por igual.

¹⁴A Selemias coube por sorteio a entrada oriental; ao seu filho Zacarias, conselheiro inteligente, coube a entrada norte. ¹⁵A Obede-Edom coube a entrada sul, e aos seus filhos, a guarda do depósito. ¹⁶A Supim e a Hosa coube a entrada de Salequete, ao oeste, no caminho da subida.

Cada família tinha seus guardas posicionados na entrada que lhes foi designada: ¹⁷na entrada oriental havia seis levitas de guarda todos os dias; tanto na entrada norte como na entrada sul havia quatro levitas todos os dias; na entrada do depósito havia dois. ¹⁸Na parte ocidental havia dois guardas na entrada e quatro no caminho. ¹⁹Assim foram divididos os porteiros descendentes de Coré e descendentes de Merari.

Os tesoureiros e outros oficiais

²⁰Os outros levitas estavam encarregados de cuidar dos tesouros do templo de Deus, das ofertas e objetos sagrados. ²¹Ladã era da família de Gérson, e Jeiel era um dos chefes de família entre os vários grupos de Ladã. ²²Os filhos de Jeiel eram Zetã e Joel. Eles estavam encarregados dos tesouros do templo do SENHOR.

²³Também haviam homens encarregados de certas tarefas, os quais procediam das famílias de Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. ²⁴Moisés foi o pai de Gérson e Gérson foi o pai de Sebuél. Sebuél era o chefe dos oficiais encarregados dos tesouros do templo.

²⁵Seus parentes em linha direta por parte de Eliézer foram: Reabias, Isaías, Jeorão, Zicri e Selomote. ²⁶Selomote e seus familiares estavam encarregados de cuidar das ofertas que faziam o rei Davi, os comandantes de 1.000 e 100 homens e os comandantes do exército.

²⁷Eles tiravam esses presentes dos despojos que conseguiam em suas batalhas. Esses presentes eram para fazer a manutenção do templo do SENHOR.

²⁸Selomote e seus parentes cuidavam de todos os tesouros que haviam consagrado ao vidente Samuel; a Saul, filho de Quis; a Abner, filho de Ner; e a Joabe, filho de Zeruaia.

²⁹Dos descendentes de Isar estavam Quenianas e seus filhos. Eles estavam encarregados dos assuntos de fora do templo como oficiais e juizes de Israel.

³⁰Da família de Hebrom estavam Hasabias e seus familiares. Eram ao todo 1.700 homens muito capazes. Eles estavam encarregados de supervisionar Israel no trabalho do SENHOR e no serviço do rei ao oeste do rio Jordão. ³¹Jerias era o chefe dos descendentes de Hebrom, assim como aparece nos registros das famílias. No ano quarenta do governo de Davi foi feita uma investigação nos registros das famílias e foi descoberto que havia muitos homens capazes em Jazer-de-Gileade. ³²Jerias tinha 2.700 parentes que eram homens muito capazes e chefes de famílias. O rei Davi os nomeou como chefes das famílias de Rúben, de Gade e da metade da tribo de Manassés. Esses 2.700 homens ficaram encarregados de todos os assuntos de Deus e do rei.

As divisões militares de Davi

27 Esta é a lista dos israelitas que eram chefes de família, comandantes de 1.000 e de 100 homens e oficiais que estavam ao serviço do rei nos assuntos relacionados com as divisões militares. Cada divisão tinha 24.000 homens e prestavam serviço ao rei em turnos mensais durante todo o ano:

²Jasobeão, filho de Zabdiel, estava encarregado da primeira divisão de

- 24.000 homens durante o primeiro mês. ³Ele era descendente de Perez e era o comandante-chefe de todos os oficiais do exército que faziam seu turno no primeiro mês.
- ⁴Dodai, descendente de Aoí, era o encarregado da divisão de 24.000 homens que prestavam serviço durante o segundo mês. Miclote era o comandante-chefe desta divisão.
- ⁵Benaia, filho do sumo sacerdote Joiada, era o chefe da terceira divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no terceiro mês. ⁶Benaia era um dos guerreiros e chefe do grupo dos trinta; seu filho Amisabade supervisionava esta divisão.
- ⁷Asael, irmão de Joabe, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no quarto mês. O sucedeu seu filho Zebadías.
- ⁸Samute, descendente de Izra, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no quinto mês.
- ⁹Ira, filho de Iques, o tecoíta, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no sexto mês.
- ¹⁰Helez, o pelonita, descendente de Efraim, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no sétimo mês.
- ¹¹Sibecai, de Husá, descendente de Zerá, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no oitavo mês.
- ¹²Abiezer, de Anatote, descendente de Benjamim, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no nono mês.
- ¹³Maarai, de Netofate, descendente de Zera, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no décimo mês.
- ¹⁴Benaia, de Piratom, descendente de Efraim, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no décimo primeiro mês.
- ¹⁵Heldai, de Netofate, descendente de Otoniel, era o comandante da divisão de 24.000 homens que fazia seu turno no décimo segundo mês.
- ¹⁶Esta é a lista dos chefes das tribos de Israel:
- Eliézer, filho de Zicri, da tribo de Rúben; Sefatias, filho de Maaca, de Simeão;
- ¹⁷Hasabias, filho de Quemuel, da tribo de Levi;
- Zadoque, da tribo de Arão;
- ¹⁸Eliú, irmão de Davi, da tribo de Judá; Onri, filho de Micael, da tribo de Issacar;
- ¹⁹Ismaías, filho de Obadías, da tribo de Zebulom;
- Jeremote, filho de Azriel, da tribo de Naftali;
- ²⁰Oseias, filho de Azazias, da tribo de Efraim;
- Joel, filho de Pedafias, da metade da tribo de Manassés;
- ²¹Ido, filho de Zacarias, da outra metade da tribo de Manassés em Gileade;
- Jaasiel, filho de Abner, da tribo de Benjamim.
- ²²Azareel, filho de Jeroão, da tribo de Dã.
- Todos eles eram os chefes das tribos de Israel.
- ²³Davi não contou no censo os menores de vinte anos porque o SENHOR tinha prometido que o povo de Israel seria tão numeroso como as estrelas do céu. ²⁴Joabe, filho de Zerua, tinha começado o censo mas não pôde terminá-lo. Israel recebeu um castigo de Deus devido a este censo e por isso esses dados não aparecem nas *Crônicas do rei Davi*.

Os administradores do rei

²⁵ Azmavete, filho de Adiel, era o tesoureiro do rei.

Jônatas, filho de Uzias, estava encarregado dos depósitos do campo, dos povos, das cidades e das fortalezas.

²⁶ Ezri, filho de Quelube, estava encarregado dos agricultores que cultivavam a terra.

²⁷ Simeí, da família de Ramate, estava encarregado das vinhas. Zabdi, da família de Sifá, estava encarregado de armazenar o vinho nas garrafas.

²⁸ Baal-Hanã, da família de Gederá, estava encarregado das oliveiras e das florestas de figueiras silvestres que ficam nas planícies de Judá. Joás estava encarregado da produção de azeite de oliva.

²⁹ Sitrai, de Sarom, estava encarregado do gado que pastava em Sarom, e Safate, filho de Adlai, era o encarregado do gado que pastoreava nos vales.

³⁰ Obil, o ismaelita, estava encarregado dos camelos. Jedias, de Meronote, estava encarregado dos burros.

³¹ Jaziz, o hagareno, estava encarregado dos rebanhos de ovelhas.

Todos eles eram os administradores dos bens do rei Davi.

³² Jônatas, tio de Davi, trabalhava como um dos principais acessores do rei. Jônatas era um homem muito inteligente, sábio e com muita educação e conhecimento. Jeiel, filho de Hacmoni, era responsável pelo cuidado dos filhos do rei.

³³ Aitofel era outro acessor do rei. Husai, o arquita, era homem de confiança do rei. ³⁴ Depois de Aitofel seguiam no comando Abiatar e Joiada, filho de Benaia. Joabe era o comandante-chefe do exército do rei.

Os preparativos para a construção do templo

28 Davi se reuniu em Jerusalém com todas as autoridades de Israel: os chefes das tribos, os comandantes das divisões que serviam ao rei, os chefes de 1.000 e 100 soldados, os administradores das propriedades e do gado que pertenciam ao rei e aos seus filhos, os ministros de palácio, os militares e as pessoas importantes do povo.

² O rei Davi se pôs de pé e disse:

— Escutem, todos vocês, irmãos e povo meu! Eu tinha a intenção e o desejo de construir uma casa para a arca da aliança do SENHOR: um lugar que fosse como o trono de Deus. Eu fiz todos os preparativos para sua construção, ³ mas Deus me disse: “Você não pode construir uma casa para louvar meu nome porque tem participado de muitas guerras e tem matado muita gente”. ⁴ Mesmo assim o SENHOR, Deus de Israel, me escolheu dentre minha família para ser rei de Israel para sempre. Ele escolheu a tribo de Judá como a tribo governante; dessa tribo escolheu a minha família; e dentre os meus irmãos escolheu a mim, para ser rei de Israel. ⁵ O SENHOR me deu muitos filhos, mas dentre todos eles Salomão foi o escolhido para ocupar o trono do SENHOR no reino de Israel. ⁶ Deus me disse: “Seu filho Salomão é quem vai construir meu templo e os meus pátios. Eu o escolhi para que seja como meu filho e eu serei como seu pai. ⁷ Sempre protegerei o reino de Salomão, se ele continuar cumprindo meus mandamentos como tem feito até agora”.

⁸ — Aqui diante de todo Israel, que é o povo do SENHOR, e diante de Deus, que nos escuta, peço a

todos que cumpram os mandamentos do SENHOR, seu Deus, para que conservem esta boa terra e seus filhos possam herdá-la por todas as gerações que estão por vir.

⁹— Salomão, meu filho, peço a você que reconheça a autoridade do Deus do seu pai. Lhe peço que sempre o sirva com um coração puro e um espírito espontâneo, porque o SENHOR sempre olha o coração e conhece todos os pensamentos dos homens. Se você o buscar, ele deixará que o encontre. Mas se você o abandonar, ele o rejeitará para sempre. ¹⁰Salomão, filho, veja que o SENHOR o escolheu para construir uma casa para seu santuário, seja forte, e mãos à obra!

¹¹Em seguida, Davi entregou a Salomão os planos da construção. Esses planos mostravam o corredor da frente, o templo principal, os depósitos, as salas de cima, as salas internas e a sala para a cobertura da arca. ¹²Davi falou também a Salomão o que tinha em mente para os pátios do templo do SENHOR, para os quartos ao redor, para os tesouros do templo de Deus e para os depósitos das ofertas sagradas. ¹³Davi também explicou a Salomão tudo o que era necessário sobre os turnos dos sacerdotes e levitas, o trabalho que eles faziam no templo e os utensílios que seriam usados no templo. ¹⁴Davi mostrou a Salomão como medir o ouro e a prata que seriam usados para fazer os utensílios e todos os outros objetos necessários em qualquer atividade do serviço, ¹⁵os candelabros de acordo com sua utilidade, ¹⁶cada uma das mesas onde se coloca o pão consagrado, ¹⁷cada garfo, cada bacia e cada jarro. ¹⁸Davi também mostrou a Salomão a quantidade de ouro refinado para o altar de ofertas e o projeto para a carruagem dourada que tinha o anjo

com asas estendidas para cobrir a arca da aliança do SENHOR.

¹⁹Davi entregou tudo a Salomão por escrito. Isso foi escrito segundo as instruções que o SENHOR deu a Davi para que entendesse todas e cada uma das especificações e detalhes dos projetos.

²⁰Davi disse a Salomão:

— Filho, seja forte, atue com firmeza, e mãos à obra! Não tenha medo, porque o SENHOR Deus, meu Deus, estará sempre ao seu lado, nunca abandonará você. Ao contrário, ele ajudará você a completar todo o trabalho que é necessário para o serviço do templo do SENHOR. ²¹Aqui estão os turnos dos sacerdotes e levitas para o serviço no templo de Deus. Também tem à sua disposição todos os peritos em qualquer classe de trabalho. Os líderes do povo estarão totalmente prontos para cumprir suas ordens.

As ofertas para a construção do templo

29 O rei Davi disse a todo o povo de Israel:

— Meu filho Salomão, o único a quem Deus tem escolhido, você é ainda muito jovem e inexperiente, e o trabalho que lhe espera é grande, porque o templo não é para homens senão para o SENHOR Deus. ²Eu tenho me esforçado para deixar pronto tudo o que é necessário para o templo do meu Deus. Consegui já o material certo para cada objeto; tenho o ouro, a prata, o bronze, o ferro e a madeira para usar segundo corresponda. Também estão listadas as pedras de ônix para as instalações, as turquesas de várias cores, todo tipo de pedras preciosas e grande quantidade de mármore. ³Além de tudo o que já tenho preparado para o templo, vou dar meu tesouro pessoal de ouro e prata.

Estou disposto a entregá-lo por inteiro para o templo do meu Deus. ⁴Tenho 100.000 quilos* de ouro de Ofir e duzentas e sessenta toneladas de prata refinada para cobrir as paredes de cada sala. ⁵Entrego ouro para os objetos de ouro e prata para os objetos de prata nas mãos de artesãos especializados. Agora, quem de vocês está disposto hoje a dedicar-se ao SENHOR?

⁶Então os chefes de família, os chefes das tribos de Israel, os chefes de 1.000 e de 100 soldados, e os oficiais da administração do rei fizeram voluntariamente suas doações. ⁷Foi ofertado para o serviço da casa de Deus 165.000 quilos de ouro, 10.000 moedas† de ouro, 330.000 quilos de prata, ao redor de 600.000 quilos de bronze e 3.300.000 quilos de ferro. ⁸Todos os que tinham pedras preciosas as doaram para a tesouraria do templo do SENHOR, que estava a cargo de Jeiel, o gersonita. ⁹Todo o povo estava alegre por causa da generosidade ao dar: eles tinham dado com todo o coração e voluntariamente ao SENHOR. O rei Davi também estava muito contente.

A oração de louvor de Davi

¹⁰Depois Davi fez esta oração de louvor ao SENHOR diante de todo o seu povo:

— Bendito seja para sempre, SENHOR, Deus de Israel e pai nosso!

¹¹SENHOR, a majestade e o poder, a glória, o esplendor e a honra lhe pertencem. Porque tudo o que existe no céu e na terra é do Senhor. O SENHOR é o único Soberano

e seu é o reino.

¹²A riqueza e a honra vêm do Senhor; pois governa tudo.

O Senhor tem nas suas mãos o poder, a força, e o poder de decidir a quem fará grande e poderoso.

¹³Nosso Deus, agora lhe agradecemos e louvamos o seu santo nome.

¹⁴— Quem sou eu ou quem é meu povo para trazer ao Senhor estas ofertas? Na realidade tudo vem do Senhor. Simplesmente estamos lhe dando daquilo que temos recebido do Senhor. ¹⁵Porque diante do Senhor não somos mais do que imigrantes; viajantes forasteiros como foram nossos antepassados. Nossos dias na terra são só sombra sem esperança. ¹⁶SENHOR, Deus nosso, temos juntado todas estas riquezas para construir ao Senhor um templo para honrar seu nome. Tudo isso vem do Senhor e lhe pertence. ¹⁷Eu sei, Deus meu, que o Senhor examina o coração das pessoas e lhe agrada a pessoa íntegra e correta. Por isso, lhe entrego tudo isso, com generosidade e com todo o coração. Também tenho visto como toda esta gente aqui presente se sente alegre em ofertar para o Senhor tudo o que tem. ¹⁸SENHOR, Deus dos nossos antepassados Abraão, Isaque e Jacó, peço ao Senhor que conserve sempre esta boa vontade no coração do seu povo; guie o coração deles para o Senhor. ¹⁹Dê um coração íntegro ao meu filho Salomão para que possa seguir cumprindo e colocando em prática seus mandamentos, estatutos e decretos. Faça que ele possa construir o templo para o qual tenho feito todos os preparativos.

²⁰Depois Davi disse a todos:

*29:4 100.000 quilos Literalmente, “3.000 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†29:7 165.000 (...) moedas Literalmente, “5.000 talentos e 10.000 dracmas”. Ver tabela de pesos e medidas.

— Louvem ao SENHOR, seu Deus.

Então todos louvaram ao SENHOR, Deus dos seus antepassados, e se prostaram perante o SENHOR e perante o rei.

A coroação de Salomão

²¹No dia seguinte sacrificaram animais ao SENHOR e lhe ofereceram sacrifícios que devem ser queimados completamente. Foram sacrificados 1.000 bois, 1.000 carneiros e 1.000 cordeiros. Foram feitas ofertas de vinho e sacrifícios abundantes por todo Israel. ²²Nesse dia todos beberam e comeram alegres em honra ao SENHOR. Também proclamaram, pela segunda vez, como rei,* a Salomão, filho de Davi. Ali o consagraram rei perante o SENHOR e nomearam Zadoque como sacerdote. ²³Então Salomão sentou-se no trono do SENHOR como rei, em lugar de seu pai Davi, e teve muito sucesso. Todo Israel lhe obedeceu. ²⁴Todos os chefes, guer-

reiros e os outros filhos do rei Davi prometeram ser fiéis ao rei Salomão. ²⁵O SENHOR engrandeceu a Salomão diante de todo Israel e lhe concedeu o esplendor e a glória que nenhum outro rei teve antes dele em Israel.

A morte de Davi

²⁶Davi, filho de Jessé, foi rei de todo Israel ²⁷durante quarenta anos. Governou sete anos em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém. ²⁸Davi morreu de idade avançada, cheio de riqueza, honra e glória. Seu filho Salomão reinou no seu lugar.

²⁹Todos os feitos que ocorreram durante o reinado de Davi, do primeiro ao último, estão listados nas crônicas do vidente Samuel, do profeta Natã e do vidente Gade. ³⁰Ali há uma descrição completa do reinado de Davi, do seu grande poder, e de todos os eventos que afetaram a ele, a Israel e aos países vizinhos.

*29:22 *proclamaram, pela segunda vez, como rei* A primeira vez que proclamaram Salomão como rei foi quando seu meio-irmão Adonias tentou ser feito rei. Ver 1Rs 1.5-39.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Segundo livro das **Crônicas**

O Segundo Livro das Crônicas continua com o tema que começou no Primeiro Livro das Crônicas: Deus é fiel a Judá. Neste livro, o templo de Salomão é muito mais do que uma construção religiosa: é o símbolo de como Deus é fiel com o seu povo. O templo indicava que Deus vivia entre o seu povo. Também era uma lembrança de que Deus agia por meio do rei de Jerusalém. O templo tornou a cidade em um lugar sagrado, de uma forma nunca antes vista.

Depois de Salomão, o reino foi dividido entre Israel (ao norte) e Judá (ao sul). O povo de Deus continuou sofrendo castigos por não ter sido fiel. O rei Roboão não foi fiel às leis de Deus, motivo pelo qual foi atacado por Sisaque, faraó do Egito. Deus fez com que o rei Asa ficasse doente porque, em vez de confiar em Deus, fez um pacto com o rei da Síria. O rei Uzias não seguiu as ordens de Deus sobre o culto no templo, e por isso foi castigado com uma doença de pele. Israel (o reino do norte) foi destruído porque o povo não foi fiel aos mandamentos de Deus. Deus também castigou o povo de Judá (o reino do sul) tirando o templo deles e enviando muitos deles como prisioneiros a lugares distantes.

Mas Deus continuou sendo fiel e bondoso. Depois de Roboão pecar, ele pediu perdão, e Deus permitiu que ele e o seu povo sobrevivessem. Depois de Israel ter sido invadido, o rei Ezequias convidou ao povo

de Israel para viver em Judá. Eles podiam adorar Deus em Jerusalém. Deus foi fiel ao seu povo durante os dolorosos anos da guerra e do cativo. Após essa época, Deus entregou o seu povo a alguém para que os resgatasse, tal como sempre o tinha feito.

O Segundo Livro das Crônicas conta de novo as histórias de...

O rei Salomão (1.1-9.31)

Os reis de Judá (10.1-36.14)

A saída dos judeus como prisioneiros para a Babilônia e o retorno deles (36.15-23)

Salomão pede sabedoria

1 Salomão, filho de Davi, consolidou seu reino, pois o SENHOR, seu Deus, estava com ele e fez com que seu poder aumentasse grandemente.

²Salomão falou com todo Israel, ou seja, com os chefes de 1.000 e 100 soldados, com os líderes e com os chefes de Israel, isto é, os chefes das famílias paternas. ³Então Salomão e todo Israel avançaram para o santuário que estava em Gibeom, porque ali estava a Tenda do Encontro de Deus, a qual Moisés, servo do SENHOR, tinha construído no deserto. ⁴Davi tinha levado a arca de Deus desde Queriata-Jearim até uma tenda que tinha armado em Jerusalém. ⁵Contudo, como o altar de bronze que fez Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, estava em Gibeom, em frente da Tenda Sagrada do SENHOR, Salomão e os israelitas foram ali para consultá-lo. ⁶Ali Salomão subiu até o altar de bronze, que estava na Tenda do Encontro, diante do SENHOR, e ofereceu 1.000 sacrifícios que deveriam ser queimados completamente.

⁷Naquela noite Deus apareceu a Salomão e disse:

— Peça o que você quiser e eu lhe darei.

⁸ Salomão respondeu:

— O Senhor tratou com muito amor fiel ao meu pai Davi e me fez rei em seu lugar. ⁹Então, SENHOR Deus, cumpra a promessa feita a meu pai Davi porque o SENHOR me fez rei sobre uma nação tão numerosa como o pó da terra. ¹⁰Dê-me agora a sabedoria e o conhecimento necessários para governar este povo porque, quem será capaz de governar este seu povo tão grande?

¹¹ Então Deus disse a Salomão:

— Já que esse foi seu desejo e não pediu para ser rico nem famoso nem que matasse seus inimigos nem que lhe fosse concedido uma vida longa, a não ser sabedoria e conhecimento para governar meu povo, sobre o qual eu o fiz rei, ¹²lhe darei, junto com a sabedoria e o conhecimento, também a riqueza e a honra como nenhum rei jamais teve nem terá depois de você.

¹³ Depois disso, desde a Tenda do Encontro que estava no santuário que ficava em Gibeom, Salomão regressou a Jerusalém e começou a reinar sobre Israel.

Salomão se enriquece

¹⁴ Salomão reuniu um grande número de carros de combate e de cavalos: 1.400 carros e 12.000 cavalos. Salomão construiu guarnições para os carros e também deixou alguns carros em Jerusalém. ¹⁵ O rei fez com que a prata e o ouro fossem tão comuns em Jerusalém como a pedra. Ele também fez com que a madeira de cedro fosse tão comum como as figueiras que crescem na planície. ¹⁶ Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e da Cilícia. Os comerciantes da corte compravam os cav-

alos na Cilícia. ¹⁷ Eles importavam um carro do Egito a um custo de seiscentas moedas* de prata e um cavalo a cento e cinquenta, para depois vendê-los a todos os reis heteus e sírios.

Os preparativos para a construção do templo

2 Salomão decidiu construir um templo em honra ao SENHOR e um palácio real para si mesmo. ² Recrutou uns 70.000 carregadores e 80.000 pedreiros para cortar madeira e pedra nas montanhas. Além disso, escolheu 3.600 chefes para supervisarem a obra.

³ Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro:

“Faça comigo assim como fez com meu pai Davi: envie-me cedro do Líbano para que seja construído um palácio onde eu more. ⁴ Pois vou construir um templo em honra ao SENHOR, meu Deus, para consagrar a ele, queimar incenso aromático em sua honra, colocar continuamente pães consagrados e oferecer sacrifícios que devem ser queimados completamente pela manhã pela tarde, nos dias de descanso, festas da Lua Nova e nas outras festas do SENHOR. Isso se fará para sempre em Israel.

⁵ “O templo que vou construir será grande, porque nosso Deus é maior do que todos os deuses. ⁶ Quem poderá construir um templo se nem os céus mais profundos podem contê-lo? Quem sou eu para construir um templo ainda que seja somente para queimar incenso diante dele?

⁷ “Envie-me, pois, um perito na fabricação de objetos de ouro, prata, bronze, ferro, pano púrpura, ver-

* **1:17 moedas** Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

melho e azul, e que saiba fazer esculturas, para que trabalhe com os hábeis construtores que meu pai Davi me deixou. ⁸Envie-me também do Líbano madeira de cedro, ciprés e junípero. Eu sei que os seus servos têm experiência em cortar madeira e os meus servos trabalharão junto com eles. ⁹É necessário preparar muita madeira porque o templo que vou construir será grande e maraviloso. ¹⁰Pagarei aos seus homens 9.000 toneladas* de trigo, 9.000 toneladas de cevada, 440.000 litros† de vinho e 440.000 litros de azeite de oliva”.

¹¹Hirão, rei de Tiro, respondeu com uma carta que dizia assim:

“O SENHOR o fez rei de Israel porque ama seu povo. ¹²Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que fez o céu e a terra, porque tem dado ao rei Davi um filho sábio, instruído e inteligente, o qual vai construir um templo em honra ao SENHOR e um palácio para seu reino. ¹³Envio Hirão-Abi, o qual é um homem sábio e inteligente. ¹⁴Ele é um filho de uma mulher descendente da tribo de Dã e um homem da cidade de Tiro. Além disso ele é um perito metalúrgico e trabalha tanto o ouro como a prata, o bronze e o ferro, assim como também a pedra e a madeira, tecido púrpura, azul, e vermelho; e o linho. Também é perito em esculturas de todo tipo de figuras e realizará o projeto que lhe for encar-

regado juntamente com os seus peritos e os do seu pai Davi.

¹⁵“No que diz respeito ao trigo, a cevada, o azeite e o vinho que menciona, enviarei a você meus servos. ¹⁶Nós cortaremos toda a madeira que necessita, e as enviaremos através de jangadas pelo mar, do Líbano até Jope. Vocês então se encarregarão de levar a madeira para Jerusalém”.

¹⁷Salomão fez um censo de todos os homens estrangeiros que haviam em Israel. Este censo foi feito depois daquele que fez seu pai Davi. O censo mostrou que havia 153.600 homens estrangeiros. ¹⁸Deles, ele recrutou 70.000 para que servissem como carregadores, 80.000 para que servissem como pedreiros nas montanhas e 3.600 como chefes para fazer com que o povo trabalhasse.

Salomão constrói o templo

3 Salomão começou a construir o templo do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde o SENHOR tinha aparecido ao seu pai Davi. Esse era o lugar que Davi tinha destinado para eles, ou seja o lugar onde Araúna, o jebuseu, debulhava o trigo. ²Salomão começou a obra no dia dois do segundo mês do quarto ano do seu reinado.

³Salomão determinou que as medidas dos alicerces do templo fossem de vinte e sete metros de comprimento por nove de largura.‡ ⁴O pórtico que estava diante do templo media a mesma coisa que a largura do templo, ou seja, nove

***2:10 9.000 toneladas** Literalmente, “20.000 coros”. O coró era uma medida de capacidade para grãos. Ver tabela de pesos e medidas.

†**2:10 440.000 litros** Literalmente, “20.000 batos”. O bato era uma medida de capacidade para cereais. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**3:3 vinte e sete (...) de largura** Literalmente, “sessenta côvados de comprimento por vinte de largura”, conforme a medida antiga. Ver tabela de pesos e medidas.

metros* de comprimento; sua altura também era de nove metros. Salomão fez recobrir de ouro puro as paredes e o seu teto. ⁵Revestiu a parte principal do templo com madeira de ciprés e revestiu a madeira com ouro puro gravado com figuras de palmeiras e correntes. ⁶Adornou o templo com pedras preciosas e com ouro da melhor qualidade trazido de Parvaim. ⁷As vigas, os batentes, as paredes e as portas do templo estavam chapoadas com ouro e as paredes estavam gravadas com figuras de querubins.

⁸No templo fez construir o Lugar Santíssimo. Ele media igual à largura do templo, ou seja nove metros de comprimento por nove de largura. Depois o revestiu com vinte e três toneladas† de ouro fino. ⁹Usaram pregos que pesavam meio quilo‡ de ouro puro cada um. Também revestiu de ouro as salas do andar de cima.

¹⁰Dentro do Lugar Santíssimo esculpiu dois querubins, que também estavam revestidos de ouro. ¹¹As asas dos dois querubins se estendiam com um comprimento de nove metros ao todo. Cada asa dos querubins media dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento, uma asa tocava a parede e a outra tocava a ponta da asa do outro querubim. ¹²Cada asa do segundo querubim media igual: dois metros e vinte e cinco centímetros, e uma delas tocava a ponta da asa do primeiro querubim e a outra tocava a parede. ¹³As asas estendidas dos dois querubins mediam nove metros. Estavam de pé fazendo

guarda, com o rosto em direção ao Lugar Santo. ¹⁴Salomão mandou fazer uma cortina de pano azul e roxo, vermelho e linho fino, e fez bordar querubins nela.

¹⁵Para a fachada do templo fez duas colunas de dezesseis metros de altura com capitéis de dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. ¹⁶Como tinha feito um desenho de correntes dentro do santuário, o fez também para a parte mais alta das colunas, e fez cem romãs e as pôs nas correntes. ¹⁷Hirão instalou as colunas na fachada do templo, uma à direita e outra à esquerda. A coluna que estava à direita foi chamada de Jaquim, e a que estava à esquerda, de Boaz.

Os utensílios para o templo

4 Salomão fez um altar de bronze que media nove metros de comprimento por nove de largura e tinha uma altura de quatro metros e cinquenta centímetros. ²Então Hirão fez um grande tanque de água, redondo. A circunferência do tanque era de treze metros e meio, seu diâmetro era de quatro metros e meio, e tinha uma altura de dois metros e vinte e cinco centímetros. ³Debaixo da borda do tanque de água havia fileiras de abóboras feitas de bronze, formando uma só peça com o tanque, dez a cada meio metro⁴. ⁴O tanque grande de água descansava sobre doze touros virados para fora. Três olhavam para o norte, três para o leste, três para o sul e três para o oeste. ⁵A grossura das paredes do tanque grande era de oito centímet-

*3:4 *nove metros* Literalmente, “vinte côvados”. Ver tabela de pesos e medidas. Também em 4.1.

†3:8 *vinte e três toneladas* Literalmente, “seiscentos talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡3:9 *meio quilo* Literalmente, “cinquenta siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

⁴4:3 *cada meio metro* Literalmente, “cada côvado”. Ver tabela de pesos e medidas.

ros*⁴; sua borda em forma de cálice era semelhante a uma flor de lírio. O tanque grande de água tinha uma capacidade de 66.000 litros[†].

⁶Ele fez também dez tanques e pôs cinco do lado direito e cinco à esquerda da lagoa para que fossem lavados os objetos utilizados para fazer os sacrifícios que devem ser queimados completamente. Os sacerdotes usavam o tanque grande para se lavar.

⁷Salomão fez também dez candelabros de ouro, conforme o modelo prescrito, e os colocou no templo: cinco à direita e cinco à esquerda. ⁸Fez também dez mesas e as colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. Fez também cem taças de ouro. ⁹Fez construir um pátio para os sacerdotes e outro pátio grande, com suas portas para acessá-los. As portas foram revestidas de bronze. ¹⁰Pôs o tanque ao sul do templo, virado para o sudeste.

¹¹Hirão-Abi também fez caldeiras, pás e bacias, e terminou o trabalho que o rei Salomão queria que fizesse no templo de Deus, ¹²ou seja:

as duas colunas,
os dois capitéis redondos que estavam em cima delas,
as duas grades que decoravam os capitéis;

¹³as quatrocentas romãs em duas fileiras para cada uma das grades que decoravam a parte de cima das colunas.

¹⁴Fez também as dez plataformas móveis e os dez tanques que iam sobre as plataformas,

¹⁵o tanque grande de água apoiado sobre os doze touros,

¹⁶as jarras, as pás, os garfos e todos os utensílios.

Hirão-Abi fez de bronze polido todos estes objetos que o rei Salomão queria para o templo do SENHOR. ¹⁷Conforme a ordem do rei, tudo foi feito fundido em moldes de argila perto do rio Jordão, entre Sucote e Zeredá. ¹⁸Salomão fez tantas coisas de bronze para o templo que nunca ficou conhecido qual foi o peso total do bronze que usou.

¹⁹Salomão mandou fazer todos os outros objetos que havia no templo de Deus: o altar de ouro; as mesas sobre as quais era oferecido o pão consagrado a Deus; ²⁰os candelabros e as lâmpadas de ouro puro para iluminar o Lugar Santíssimo, assim como estava ordenado; ²¹as flores, as lâmpadas e as tenazes, também de ouro puro; ²²os cortadores de pavio, as bacias, os recipientes e utensílios para levar brasas de ouro puro; as dobradiças do templo para as portas interiores que conduziam ao Lugar Santíssimo e para as portas da sala principal do templo, todas de ouro.

5 Assim, o rei Salomão terminou o trabalho que queria fazer no templo do SENHOR. Então reuniu tudo o que seu pai Davi tinha consagrado, a prata, o ouro e todos os objetos. Levou tudo isso e o depositou nos tesouros do templo de Deus.

²Então o rei Salomão reuniu em Jerusalém todos os líderes de Israel, os chefes das tribos e os líderes das famílias de Israel para transportar a arca da aliança do SENHOR desde Sião, a Cidade de Davi, para o templo. ³Todos os israelitas se reuniram perante o rei durante a festa do sétimo mês.

⁴Todos os líderes de Israel vieram e os levitas levantaram a arca sagrada. ⁵Os sacerdotes e os levitas levaram a arca, a

*4:5 *oito centímetros* Literalmente, “um palmo menor”. Ver tabela de pesos e medidas.

†4:5 *66.000 litros* Literalmente, “3.000 batos”. Ver tabela de pesos e medidas.

Tenda do Encontro e os utensílios sagrados que havia na tenda. ⁶O rei Salomão e todos os israelitas reunidos com ele para este propósito celebraram o sacrifício de tantas ovelhas e gado perante a arca da aliança, que ninguém conseguiu contá-las. ⁷Então os sacerdotes colocaram a arca sagrada do SENHOR em seu lugar, debaixo das asas dos querubins, dentro do Lugar Santíssimo, no templo. ⁸Os querubins estendiam as suas asas por cima da arca sagrada e dos seus cabos usados para transportá-la. ⁹Os cabos eram longos e desde o Lugar Santo podiam ser vistas as pontas sobressaindo da arca. Mesmo assim, não se via de fora e estão ali até hoje. ¹⁰A única coisa que havia dentro da arca sagrada eram as duas tábuas que Moisés havia colocado dentro da arca em Horebe, onde o SENHOR fez a aliança com os israelitas depois que saíram do Egito.

¹¹Quando os sacerdotes saíram do Lugar Santo, todos os sacerdotes que se encontravam ali haviam se purificado indiferente da sua distribuição nos turnos. ¹²Os levitas cantores (todos os de Asafe, Hemã e Jedutum, seus filhos e seus parentes) estavam de pé do lado oriental do altar, vestidos de linho e com címbalos, liras e harpas. Com eles estavam cento e vinte sacerdotes trombetistas. ¹³Eles tocavam as trombetas e cantavam em uníssono, louvando e dando graças ao SENHOR. Eles faziam soar as trombetas, os pratos e os outros instrumentos musicais enquanto cantavam e louvavam ao SENHOR, dizendo:

— Porque ele é bom e seu amor fiel é para sempre.

Nesse momento o templo do SENHOR se encheu com uma nuvem. ¹⁴Devido à nuvem, os sacerdotes não puderam seguir celebrando o culto porque o templo de Deus estava cheio da glória do SENHOR.

6 Então Salomão disse:
 “O SENHOR disse que ele habitaria em torno de uma nuvem escura.
²Eu construí um templo maravilhoso, um lugar onde o SENHOR habitará para sempre”.

O discurso de Salomão

³O rei então se virou para frente da congregação de Israel para pronunciar a bênção sobre todos eles, os quais estavam de pé. ⁴Disse assim:

— Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que com a sua mão cumpriu o que prometeu ao meu pai Davi quando disse: ⁵“Desde o dia em que tirei o meu povo do Egito, eu não tinha escolhido nenhuma cidade dentre todas as tribos de Israel para construir um templo na minha honra. Nem mesmo havia escolhido um homem para ser o líder do meu povo Israel. ⁶Mas agora escolho Jerusalém como a cidade onde receberei honra; e tenho escolhido Davi para governar meu povo Israel”.

⁷— Meu pai, Davi, tinha muito desejo de construir um templo em honra ao SENHOR, Deus de Israel. ⁸Mesmo assim o SENHOR disse ao meu pai Davi: “Sei que você tem um desejo grande de construir um templo em minha honra, e isso é bom. ⁹Mas você não construirá o templo, e sim um filho que você terá. Será ele quem construirá o templo onde me será dada honra”.

¹⁰— O SENHOR cumpriu a sua promessa e eu tenho assumido o poder no lugar do meu pai Davi, sou o rei de Israel, assim como o SENHOR prometeu, e construí o templo em honra ao SENHOR, Deus de Israel. ¹¹Tenho colocado a arca sagrada, dentro da qual está

o aliança que o SENHOR fez com Israel.

A oração de Salomão

¹²Então Salomão, de pé perante o altar do SENHOR e na presença de toda a congregação de Israel, levantou os seus braços. ¹³Salomão tinha feito uma plataforma de bronze e a tinha colocado no meio do pátio. Ela media dois metros e vinte e cinco centímetros* de comprimento, dois metros e vinte e cinco centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura. Tendo se detido ali para pronunciar a bênção diante de toda a congregação de Israel, Salomão levantou os braços ao céu ¹⁴e disse:

— Senhor, Deus de Israel, não há nenhum outro Deus como o Senhor nos céus e na terra. O Senhor fez uma aliança com seu povo porque o ama. O Senhor manteve sua aliança e seu amor fiel com o povo que o serve com todo o coração. ¹⁵O Senhor tem cumprido o que prometeu ao seu servo Davi, meu pai, demonstrando assim com feitos o que disse em palavras. ¹⁶Agora, SENHOR, Deus de Israel, cumpra as demais promessas que fez ao meu pai Davi. O Senhor disse: “Davi, se os seus filhos obedecerem cuidadosamente à lei que eu lhes dei, como você fez, sempre haverá um descendente seu que governe em Israel”. ¹⁷Agora, SENHOR, Deus de Israel, peço que cumpra a promessa que fez ao seu servo Davi.

¹⁸— Mas, na realidade, pode viver Deus com a humanidade na terra? Se nem os céus mais profundos podem conter o Senhor, então

como lhe será adequado este templo que me fez construir? ¹⁹Mesmo assim, peço que preste atenção ao pedido e à súplica do seu servo. SENHOR, meu Deus, ouça o grito de pedido que faço diante do Senhor como seu servo. ²⁰Portanto olhe para este templo dia e noite, porque tem prometido que neste lugar se dará honra ao seu nome. Ouça ao seu servo quando ore voltado para este lugar. ²¹Ouça quando seu povo Israel pedir seu favor e seu servo orar em favor do seu povo em este lugar. Por favor, nos escute! Embora o Senhor habite nos céus, nos ouça e nos perdoe.

²²— Por exemplo, pode acontecer que alguém peque contra seu próximo e seja colocado sob juramento. Quando o caso chegar perante o altar deste templo, ²³ouça do céu. Faça justiça aos seus servos, condenando o culpado pelo mal que fez e reivindicando o inocente por fazer o bem. ²⁴Quando seu povo pecar e por isso for derrotado na batalha pelo inimigo, e voltar-se para você para dar-lhe honra, orar e lhe suplicar desde este templo, ²⁵ouça do céu e perdoe o pecado do seu povo Israel. Faça-os voltar para a terra que deu a eles e seus antepassados.

²⁶— Quando houver seca e faltar a chuva porque pecaram contra o Senhor, se eles orarem voltados para este lugar, louvando seu nome e abandonando seu pecado quando os castigar, ²⁷ouça do céu e perdoe o pecado dos seus servos, seu povo Israel. Ensine-lhes o bom caminho para que o sigam e dê a chuva que

*6:13 dois metros e vinte e cinco centímetros Literalmente, “cinco côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

necessita a terra que deu a eles como herança.

²⁸— Se houver fome, epidemia ou se as colheitas forem destruídas por qualquer tipo de praga, seja por mofo, por gafanhotos ou por vermes; ou quando o inimigo sitiou alguma cidade, ou em fim, se houver qualquer praga ou doença. ²⁹ Se alguém do seu povo Israel orar ou lhe suplicar, consciente da sua dor e sua aflição, levantando os braços para este lugar, ³⁰ ouça do céu, onde o Senhor vive, e perdoe-o. Responda sua petição e dê a cada um conforme o que o Senhor sabe da sua vida e atitude. Porque só o Senhor conhece o coração de cada ser humano.

³¹ Desta maneira eles o respeitarão e andarão nos seus caminhos todos os dias que viverem na terra que deu aos nossos antepassados.

³²— Que aconteça a mesma coisa quando um estrangeiro que não é do seu povo Israel vier de um país distante por causa do seu grande nome, sua mão forte e braço poderoso. Quando esse estrangeiro se aproximar e orar neste templo, ³³ ouça-o do céu, onde vive, e conceda tudo o que pedir, para que todas as nações do mundo conheçam seu nome e o respeitem como faz seu povo Israel. Assim eles saberão que seu nome é invocado neste templo que construí.

³⁴— Quando, obedecendo às suas ordens, seu povo sair para a batalha contra o inimigo e lhe pedir em oração voltado para esta cidade, que o Senhor escolheu, e para o templo, que construí para que se dê honra ao seu nome, ³⁵ ouça do céu o seu pedido e defenda a sua causa.

³⁶— É possível que eles pequem contra o Senhor, pois não há ser humano que não peque. É possível

que o Senhor se irrite com eles, que acabem sendo feitos prisioneiros pelo inimigo e que sejam levados para uma terra que pode ficar perto ou longe. ³⁷ Quando isso acontecer, se na terra onde estiverem prisioneiros começarem a refletir, voltarem para o Senhor e suplicarem pela sua ajuda, dizendo: “Pecamos e somos culpados da maldade que fizemos”, ³⁸ se voltarem ao Senhor com todo o coração e de toda alma, na terra dos seus inimigos onde estiverem cativos, e orarem ao Senhor voltados para a terra que deu aos seus antepassados, para a cidade que escolheu e para o templo que construí para dar honra ao seu nome, ³⁹ ouça do céu a oração deles, do lugar onde habita, defenda a causa deles e perdoe seu povo que pecou contra o Senhor. ⁴⁰ Agora, meu Deus, que os seus olhos estejam abertos e seus ouvidos atentos à oração que foi feita neste lugar.

Salomão também disse:

⁴¹ “Levante-se, SENHOR Deus, venha para o lugar do seu descanso, o Senhor e a arca do seu poder! Que os seus sacerdotes, SENHOR Deus, se vistam de salvação

e os seus fiéis se alegrem no bem.

⁴² SENHOR Deus, não rejeite os seus ungidos; lembre-se do amor fiel do seu servo Davi”.

A dedicação do templo

7 Quando Salomão terminou sua oração, um fogo do céu desceu e consumiu o sacrifício que deve ser queimado completamente e os outros sacrifícios, e a glória do SENHOR encheu o templo. ² Os sacerdotes não puderam entrar no templo do SENHOR porque a glória do SENHOR havia

enchido o templo. ³ Ao verem descer o fogo e a glória do SENHOR no templo, os israelitas se ajoelharam e, prostrando o rosto em terra, começaram a adorar e dar graças ao SENHOR, dizendo:

“Porque ele é bom e seu amor fiel é para sempre”.

⁴ Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios perante o SENHOR. ⁵ O rei ofereceu como sacrifício 22.000 bois e 120.000 ovelhas. Assim foi como o rei e todo o povo dedicaram o templo de Deus.

⁶ Os sacerdotes estavam em seus postos, assim como os levitas, com os instrumentos musicais que Davi tinha feito para dar graças e louvar ao SENHOR com o cântico que diz:

— Porque ele é bom e o seu amor fiel é para sempre.

Os sacerdotes tocavam as trombetas na frente dos levitas, enquanto todo Israel se mantinha de pé.

⁷ Salomão consagrou a região central do pátio que está na frente do templo do SENHOR, porque ali tinha oferecido os sacrifícios que devem ser queimados completamente e a gordura dos sacrifícios para festejar. Pois no grande altar de bronze que Salomão fez não cabiam os sacrifícios que deviam ser queimados completamente, as ofertas de cereal e a gordura.

⁸ Nessa ocasião Salomão celebrou a festa por sete dias, e com ele uma multidão muito grande de todo Israel, desde a entrada de Hamate, que ficava ao norte, até o ribeiro do Egito, ao sul. ⁹ No dia após os sete dias foi convocada uma assembleia solene, porque a dedicação do altar durou sete dias e a festa durou sete dias. ¹⁰ No dia vinte e três do sétimo mês, Salomão enviou o povo para as suas casas. Eles voltaram para casa contentes por tudo de bom que o SEN-

HOR havia feito por Davi, Salomão e seu povo Israel.

O SENHOR aparece a Salomão

¹¹ Salomão completou o templo do SENHOR e o palácio real, e teve êxito em tudo o que havia se proposto fazer com relação ao templo do SENHOR e ao seu palácio. ¹² Então o SENHOR apareceu a Salomão durante a noite e disse:

— Ouvi a sua oração e escolhi este lugar como templo para que sejam feitos sacrifícios na minha honra. ¹³ Quando eu não permitir que chova, ou quando eu mandar os gafanhotos para que devorem os campos, ou enviar epidemia sobre meu povo, ¹⁴ e se meu povo se identificar usando o meu nome e se humilhar, orar, me buscar e abandonar sua má conduta, então eu o escutarei do céu, perdoarei seus pecados e restaurarei o bem-estar do país. ¹⁵ Meus olhos estarão abertos e meus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar, ¹⁶ pois agora tenho escolhido e consagrado este templo para que viva meu nome para sempre. Minha atenção e meus pensamentos estarão sempre ali. ¹⁷ E quanto a você, se me servir como fez Davi, seu pai, me obedecer em tudo o que tenho lhe ordenado e cumprir minhas leis e decretos, ¹⁸ então eu me assegurarei que um descendente seu reine, conforme a aliança que fiz com Davi seu pai. Eu lhe prometi que sempre governaria um descendente dele no trono de Israel.

¹⁹ — Mas se vocês se afastarem de mim para servirem e adorarem outros deuses e já não cumprirem os mandamentos e leis que lhes dei, ²⁰ eu arrancarei Israel da terra que dei a eles e também lançarei da minha vista o templo que eu con-

sagrei para que o meu nome fosse honrado. Farei com que Israel se torne em objeto de zombaria e escárnio entre todas as nações.²¹ E então todos os que passarem por este templo, que agora se vê tão glorioso, ficarão impressionados e dirão: “Por que o SENHOR fez algo tão horrível a este país e a este templo?”²² E a resposta será: “Isso aconteceu porque eles abandonaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. Ele tirou os seus antepassados do Egito, mas eles decidiram seguir outros deuses. Eles começaram a adorá-los e servi-los. Por isso o SENHOR fez acontecer este desastre contra eles”.

As cidades que Salomão construiu

8 Salomão levou vinte anos para construir o templo do SENHOR e o seu próprio palácio.² Depois reconstruiu as cidades que Hirão deu a ele e fez com que israelitas morassem ali.³ Depois Salomão foi contra a cidade de Hamate-Zobá e a conquistou.⁴ Reconstruiu então a cidade de Tadmor, no deserto, e todas as cidades-armazéns que construiu em Hamate.⁵ Reconstruiu também Bete-Horom a de cima e Bete-Horom a de baixo, cidades fortificadas com muralhas, portas e barras.⁶ Também construiu a cidade de Baalate, as cidades-armazéns, quartéis para os seus carros, quartéis para hospedarem a cavalaria e tudo o que ele quis construir tanto em Jerusalém como no Líbano e em todo o território que governou.

⁷ O povo que restava dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus e jebuseus, os quais não eram israelitas,⁸ ou seja, alguns dos descendentes deles que ainda ficaram no país e que os israelitas não

destruíram, Salomão os obrigou a trabalhos forçados como escravos, e assim seguem até hoje.⁹ Mas nenhum israelita foi obrigado a ser escravo de Salomão. Ele os empregava como soldados, comandantes e oficiais dos carros de combate e da cavalaria.¹⁰ Havia duzentos e cinquenta deles que o serviam como supervisores dos capatazes. Eles supervisavam as pessoas que realizavam o trabalho.

¹¹ Salomão trouxe sua esposa, a filha do faraó, da Cidade de Davi ao palácio que construiu para ela, pois disse:

— Nenhuma esposa minha viverá na casa de Davi, rei de Israel, porque os lugares onde tem estado a arca do SENHOR são sagrados.

¹² Naquele tempo, Salomão oferecia os sacrifícios que devem ser queimados completamente ao SENHOR no altar do SENHOR que havia construído diante do pórtico.¹³ Ele os oferecia conforme a instrução para cada dia, de acordo com o que manda a lei de Moisés, semanalmente nos dias de descanso, mensalmente nas luas novas e durante as festas que se realizavam três vezes ao ano: a festa dos Pães sem Fermento, a festa das Semanas* e a festa das Tendas.¹⁴ De acordo com o ordenado por seu pai Davi, estabeleceu turnos para que os sacerdotes realizassem seu serviço e para que os levitas levassem a cabo seus deveres de louvar e servir diante dos sacerdotes de acordo com o ordenado para cada dia. Também designou turnos aos porteiros em cada porta.¹⁵ Foi cumprida fielmente a ordem do rei no que se diz respeito aos sacerdotes, aos levitas e também quanto à tesouraria.

¹⁶ Todo o trabalho de Salomão foi levado a cabo desde o dia em que colocaram os alicerces do templo do SENHOR até

*8:13 *festa das Semanas* Também chamada “Pentecostes” ou “Shabuot”.

o dia em que tudo foi terminado. Assim pois, o templo do SENHOR ficou perfeitamente concluído.

¹⁷Então Salomão foi a Eziom-Geber e a Elate na costa de Edom. ¹⁸Hirão, por meio dos seus oficiais, mandou uma frota de barcos com navegantes especializados. Eles e os oficiais de Salomão foram a Ofir e dali voltaram com quase 15.000 quilos* de ouro que foi entregue ao rei Salomão.

A rainha de Sabá

9 A fama do rei Salomão chegou ao conhecimento da rainha de Sabá. Ela viajou até Jerusalém para pô-lo à prova com perguntas difíceis. Foi com uma escolta muito grande, camelos carregados de especiarias, pedras preciosas e muito ouro. Quando ela conheceu a Salomão, fez a ele todo tipo de perguntas. ²Salomão respondeu a todas as perguntas; nenhuma delas foi muito difícil para ele. ³A rainha de Sabá comprovou a grande inteligência de Salomão e viu o palácio que ele havia construído. ⁴Também viu o que eles comiam, onde viviam seus servos, como serviam seus ministros e como eles se vestiam. Viu seus conselheiros, e o sacrifício que devia ser queimado completamente[†] em honra ao SENHOR. Ela ficou extremamente impressionada[‡] e disse ao rei:

— Tudo aquilo que me falaram no meu país sobre as suas grandes obras e a sua sabedoria é verdade. ⁶Não podia acreditar nas notícias que me falavam até eu

vir e olhar com meus próprios olhos. Só ali me dei conta que não tinham me contado nem metade da grandeza da sua sabedoria. Você tem ultrapassado o que havia escutado. ⁷Que afortunados são as suas esposas[‡] e os seus servos! Eles os servem e ouvem sua sabedoria todos os dias. ⁸Bendito seja o SENHOR, seu Deus! Ele se agradou em fazê-lo rei. O SENHOR, seu Deus, sempre amou a Israel, e por isso o fez rei, para que governe com justiça e retidão.

⁹Então a rainha de Sabá deu ao rei cerca de 3.960 quilos[¶] de ouro. Também lhe deu muitas especiarias e pedras preciosas. Ninguém nunca antes viu tal abundância de especiarias como as que ela deu ao rei Salomão.

¹⁰Os servos de Hirão e os de Salomão trouxeram ouro de Ofir e também muita madeira de junípero e pedras preciosas.

¹¹Salomão usou a madeira para fazer escadarias no templo do SENHOR e no palácio. Também usou a madeira para fazer harpas e liras para os cantores do templo. Nunca tinha sido visto em Judá algo semelhante.

¹²Então o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu. Ele lhe deu mais do que ela havia trazido ao rei. Depois ela e seus servos regressaram ao seu país.

O esplendor de Salomão

¹³Cada ano o rei Salomão recebia ao redor de 22.000 quilos[§] de ouro, ¹⁴além

*8:18 15.000 quilos Literalmente, “450 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†9:4 *sacrifício (...) completamente* Segundo a LXX, a versão siríaca, a Vulgata, assim como o texto hebraico paralelo em 1Rs 10.5. O TM tem: “seu quarto no andar de cima”. A troca de uma só letra deu origem às duas leituras.

‡9:7 *esposas* De acordo com a LXX. O TM tem: “homens”.

¶9:9 3.960 quilos Literalmente, “120 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

§9:13 *ao redor de 22.000 quilos* Literalmente, “666 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

dos impostos* cobrados dos que estavam de passagem, dos comerciantes e de todos os reis árabes, e o ouro e a prata que os governadores das províncias traziam a Salomão. ¹⁵O rei Salomão fez duzentos escudos de ouro batido. Cada escudo continha cerca de seis quilos e meio[†] de ouro. ¹⁶Também fez trezentos escudos menores de ouro batido, que pesavam cerca de três quilos[‡] cada um. O rei os colocou no palácio chamado “Floresta do Líbano”.

¹⁷O rei Salomão também construiu um trono grande de marfim e o revestiu de ouro puro. ¹⁸O trono tinha seis degraus, um estrado de ouro unido ao trono. O assento tinha braços em cada lado e havia duas estátuas de leões, uma estátua em cada lado. ¹⁹Em cada degrau havia dois leões erguidos; eram doze ao todo. Nenhum outro reino tinha algo semelhante. ²⁰Todas as taças e vasilhas que Salomão usava eram de ouro. Todos os utensílios[¶] do palácio da Floresta do Líbano eram de ouro puro. Nada no palácio era feito de prata porque no tempo de Salomão o povo não dava muito valor à prata.

²¹O rei também tinha uma frota de navios de carga que ia até Târsis com os servos de Hirão. Cada três anos a frota de Târsis voltava com um carregamento de ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

²²Salomão ultrapassou todos os reis do mundo em sabedoria e riqueza. ²³Todos os reis da terra queriam ver o rei Salomão para ouvir a grande sabedoria que Deus tinha lhe dado. ²⁴A cada ano, to-

dos levavam presentes para ele: objetos de prata e ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulas.

²⁵Salomão tinha 4.000 estábulos para cavalos e carros de combate. Tinha 12.000 cavalos que ele posicionou nas cidades dedicadas à cavalaria e aos carros, e em seu palácio em Jerusalém. ²⁶Salomão reinou sobre todos os reis desde o Eufrates até o território dos filisteus e até a fronteira do Egito. ²⁷O rei fez com que a prata fosse tão comum em Jerusalém como a pedra. Ele também fez com que a madeira de cedro fosse tão comum como as figueiras que crescem na planície. ²⁸Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e de todos os outros países.

A morte de Salomão

²⁹As demais coisas que Salomão fez, do fim ao início, estão escritos em *As crônicas do profeta Natã*, *A profecia de Aías o silonita* e *As visões do vidente Ido* (neste último se fala sobre Jeroboão, filho de Nebate). ³⁰Durante quarenta anos, Salomão governou em Jerusalém sobre todo Israel. ³¹Depois morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu pai. Seu filho Roboão reinou no seu lugar.

A insensatez de Roboão

10 Roboão foi até Siquém porque todos os israelitas foram lá para proclamá-lo rei. ²Jeroboão, filho de Nabate, estava ainda no Egito, aonde tinha ido para escapar de Salomão. Ali

***9:14 impostos** De acordo com alguns manuscritos da LXX. O TM tem: “os mercadores”.

†**9:15 seis quilos e meio** Literalmente, “seiscentos siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**9:16 cerca de três quilos** Literalmente, “trezentos siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶**9:20 utensílios** A palavra hebraica aqui pode se referir a pratos, ferramentas ou armas.

ouviu dizer que Salomão havia morrido. Então voltou de lá. ³Todo o povo de Israel mandou chamá-lo, e juntos se apresentaram perante Roboão. Eles disseram:

⁴— Seu pai nos obrigou a trabalhar muito duro. Agora, faça com que o nosso trabalho se torne mais leve e nós serviremos você.

⁵Roboão respondeu:

— Voltem daqui a três dias e lhes darei uma resposta.

Então eles foram embora. ⁶Havia alguns líderes que costumavam aconselhar Salomão quando ele ainda estava vivo. O rei Roboão perguntou a eles:

— Como devo responder a este povo?

⁷Eles responderam:

— Se o rei quiser servir o povo e responder de forma que eles recebam o que pediram, o povo continuará servindo-o para sempre.

⁸Mas Roboão não deu atenção ao que eles falaram. Então pediu conselho aos seus amigos jovens que tinham sido criados com ele. ⁹Roboão disse:

— O povo falou o seguinte: “Faça com que o nosso trabalho se torne mais leve do que nos impôs seu pai”. Como vocês acham que eu deveria responder? O que digo a eles?

¹⁰Os jovens que tinham sido criados com ele disseram:

— Seu pai os obrigou a fazer trabalhos pesados e você vai permitir que eles façam trabalhos mais leves? Diga a eles isto: “Meu dedo mínimo é mais pesado do que a cintura do meu pai. ¹¹Embora meu pai fizesse com que vocês trabalhassem muito pesado, eu farei com que vocês trabalhem ainda mais pesado! Se ele os castigou com açoites, eu os castigarei com chicotes que têm metal na ponta”.*

¹²Visto que Roboão havia dito ao povo para voltar em três dias, todos os israelitas voltaram três dias depois e Jeroboão estava com eles. ¹³Então o rei Roboão falou duramente com eles e não seguiu o conselho sugerido pelos líderes. ¹⁴Fez o que os seus amigos aconselharam. Então Roboão disse ao povo:

— Meu pai os obrigou a trabalhar muito, mas eu lhes darei ainda mais trabalho. Meu pai os castigou com açoites, mas eu os castigarei com chicotes que têm pedaços de metal na ponta.

¹⁵(O rei não fez o que o povo queria porque o SENHOR assim o quis para cumprir a promessa que fez a Jeroboão, filho de Nebate, por meio do profeta Aías, de Siló.)

¹⁶Todos os israelitas viram que o novo rei não queria ouvi-los. Por isso disseram ao rei:

— Por acaso somos parte da família de Davi? Nos deram a terra de Jessé? Por isso, Israel, vá cada um para sua casa, que o filho de Davi governe sobre os que são da sua própria família!

Então todos os israelitas foram para as suas casas. ¹⁷E Roboão passou a governar somente sobre os que moravam nas cidades de Judá.

¹⁸Um homem chamado Adonirão era um dos que dirigia os trabalhadores. O rei enviou Adonirão para falar com o povo, mas os israelitas o apedrejaram e ele morreu. Roboão subiu rapidamente na sua carruagem e fugiu para Jerusalém. ¹⁹(Assim Israel se rebelou contra a dinastia de Davi e isso continua até o dia de hoje.)

11 Ao voltar, Roboão reuniu um exército de homens vindo de todas as famílias de Judá e de Benjamim: 180.000 homens para combaterem contra os israelitas e recuperar seu reino.

*10:11 *chicotes (...) na ponta* ou “escorpiões”.

²Mas o SENHOR falou assim a um homem de Deus* chamado Semaías:

³— Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e também a todas as pessoas da tribo de Judá e Benjamim ⁴que eu, o SENHOR, lhes ordeno que não devem ir lutar contra os israelitas, seus irmãos. Volte cada um para sua casa. Eu sou a causa de tudo isso!

Então os homens do exército de Roboão obedeceram à ordem do SENHOR. Assim como foi ordenado a eles, voltaram e não lutaram contra Jeroboão.

Roboão fortalece Judá

⁵Roboão se estabeleceu em Jerusalém e construiu estas cidades como fortificações para defender Judá. ⁶Fortificou Belém, Etã, Tecoa, ⁷Bete-Zur, Socó, Adulão, ⁸Gate, Maressa, Zife, ⁹Ado-Raim, Láquis, Azeca, ¹⁰Zora, Aijalom e Hebrom. Essas cidades fortificadas ficaram em Judá e em Benjamim. ¹¹Roboão reforçou as fortificações que tinham, posicionou guarnições de soldados com comandantes militares e armazenou alimentos, azeite e vinho. ¹²Armou com escudos e lanças todas as cidades e as fortificou muito bem. Assim ficou em posse de Judá e de Benjamim.

¹³Os sacerdotes e levitas de todo Israel vieram se unir a Roboão. ¹⁴Abandonaram seus campos de pastagens e suas terras e se refugiaram em Judá e em Jerusalém porque Jeroboão e seus filhos não lhes permitiram servir como sacerdotes do SENHOR. ¹⁵Jeroboão estabeleceu seu próprio sacerdócio nos santuários, sobre as colinas, para adorar os demônios e os bezerros que ele fez. ¹⁶As pessoas que, de todas as tribos de Israel, eram seguidores sinceros do SENHOR,

Deus de Israel, foram atrás dos levitas. Todos eles foram a Jerusalém para oferecer sacrifícios ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. ¹⁷Esta gente apoiou Roboão e ajudou a fortalecer o reino de Judá, pois viveram de acordo com o exemplo de Davi e Salomão durante três anos.

A família de Roboão

¹⁸Roboão se casou com Maalate. Ela era filha de Jeremote, um filho que Davi teve com Abiail, filha de Eliabe e neta de Jessé. ¹⁹Os filhos de Roboão e Maalate foram Jeús, Semarias e Zaão. ²⁰Depois Roboão se casou com Maaca, filha de Absalão, e os filhos que ela teve dele foram Abias, Atai, Ziza e Selomite. ²¹Roboão amava mais a Maaca que suas outras mulheres e concubinas. Teve dezoito esposas e sessenta concubinas que lhe deram vinte e oito filhos e sessenta filhas.

²²Roboão escolheu Abias, filho de Maaca, como chefe dos seus irmãos, pois queria que ele fosse rei. ²³Roboão atuou com inteligência, pois conseguiu muitas esposas para seus outros filhos e lhes deu muitos alimentos, repartindo-os ao longo e largura do território de Judá e de Benjamim e nas cidades fortificadas.

O faraó Sisaque do Egito ataca Jerusalém

12 Depois que Roboão estabilizou seu reino e sua autoridade, ele e todo Israel abandonaram a lei do SENHOR. ²No quinto ano do reinado de Roboão, Jerusalém foi atacada por Sisaque, rei do Egito. Isso aconteceu porque Israel foi infiel ao SENHOR. ³Sisaque tinha 1.200 carros, uma cavalaria de 60.000 cavalos e um exército incontável. No seu exército havia líbios,

***11:2 homem de Deus** Outra forma de se referir a um profeta. Esta expressão aparece repetidamente neste livro.

suquitas e cuxitas. ⁴Sisaaque conquistou as cidades fortificadas de Judá e chegou também até Jerusalém.

⁵O profeta Semaías foi ver Roboão e os líderes de Judá que haviam se refugiado em Jerusalém por causa de Sisaaque, e lhes disse:

— Isto lhes diz o SENHOR: “Vocês me abandonaram. Por isso eu também tenho abandonado vocês, e serão vencidos por Sisaaque”.

⁶Então os líderes de Judá se humilharam e disseram:

— O SENHOR está sendo justo.

⁷Quando o SENHOR viu que tinham se humilhado, Semaías recebeu uma mensagem do SENHOR que dizia:

— Como vocês têm se humilhado, já não vou destruir vocês. Deixarei que alguns poucos escapem e não descarregarei toda minha ira contra Jerusalém por intermédio de Sisaaque. ⁸Mas vocês serão dominados por ele para que saibam a diferença entre servir a mim e servir os reis das outras nações.

⁹Sisaaque, rei do Egito, veio e atacou Jerusalém. Sisaaque levou embora os tesouros depositados no templo do SENHOR e os do palácio do rei. Ele levou tudo, inclusive os escudos de ouro que Salomão tinha feito. ¹⁰O rei Roboão fez outros escudos de bronze para colocá-los em seu lugar, e os deu aos guardas que vigiavam a porta do palácio do rei. ¹¹Cada vez que o rei ia ao templo do SENHOR, os guardas iam com ele levando seus escudos, e depois de terminarem, voltavam a guardar os escudos na parede do quarto da guarda. ¹²Já que Roboão se humilhou, a ira do SENHOR se apartou dele e por isso não o destruiu completamente, e também porque havia algo bom em Judá.

¹³O rei Roboão se reafirmou em Jerusalém e seguiu como rei. Tinha quarenta e um anos quando começou a reinar e governou dezesseis anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR escolheu entre todas as tribos de Israel para habitar nela. A mãe de Roboão era uma amonita chamada Naamá. ¹⁴Roboão agiu mal porque não tomou a decisão de seguir ao SENHOR com todo o coração.

¹⁵Os feitos de Roboão, do princípio ao fim, estão escritos nas crônicas do profeta Semaías e do vidente Ido. Eles editaram os registros das famílias. Houve também constantemente guerra entre Roboão e Jeroboão. ¹⁶Roboão morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi, e seu filho Abias reinou no seu lugar.

Abias, rei de Judá

13 Abias começou a reinar em Judá quando Jeroboão, filho de Nabate, já tinha reinado por dezoito anos em Israel. ²Abias governou em Jerusalém durante três anos. Sua mãe era Maaca, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão. ³Abias enfrentou Jeroboão com uma força armada de 400.000 soldados, e Jeroboão apareceu com um exército de 800.000 soldados.

⁴Abias se posicionou no monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e gritou:

— Escutem, Jeroboão e todo Israel! ⁵Não sabem vocês que o SENHOR, Deus de Israel, deu a Davi e seus filhos a autoridade para reinar sobre Israel para sempre através de uma aliança de sal*? ⁶Mesmo assim, Jeroboão, filho de Nebate, que era

* **13:5 aliança de sal** Este tipo de aliança representava uma relação estreita, segura, e permanente. Abias está dizendo que as promessas que Deus fez a Davi não podiam ser anuladas por causa da rebelião dos israelitas do norte.

servo de Salomão, filho de Davi, se rebelou contra ele. ⁷ Ele, junto com outros homens ociosos e perversos, se colocaram contra Roboão, filho de Salomão, que não pôde resistir a eles por ser um jovem inexperiente.

⁸— Agora vocês têm se proposto a resistir a autoridade do SENHOR, a qual está nas mãos dos descendentes de Davi. Ficaram animados por serem muitos e por terem os bezerros de ouro que Jeroboão lhes pôs como deuses. ⁹ Por acaso não expulsaram os sacerdotes do SENHOR, os descendentes de Arão e os levitas? Por acaso não nomearam seus próprios sacerdotes como fazem os povos pagãos? Não é verdade que consagram como sacerdote dos que não são deuses a qualquer um que tenha como pagar o preço de um bezerro e sete carneiros?

¹⁰— Mas nós, ao contrário, não temos abandonado o SENHOR, porque ele é nosso Deus. Os sacerdotes que servem perante o SENHOR são descendentes de Arão e os que fazem o trabalho do templo são levitas. ¹¹ Eles ofereciam ao SENHOR, toda manhã e toda tarde, os sacrifícios que devem ser queimados completamente e o incenso. Além disso, toda tarde colocam sobre a mesa limpa as fileiras de pão consagrado e acendem as lâmpadas do candelabro de ouro. Pois nós mantivemos o culto ao SENHOR, nosso Deus, mas vocês o têm rejeitado. ¹² Vejam que à frente de nós estão Deus e seus sacerdotes. As trombetas estão prontas para dar a ordem de ataque contra vocês. Portanto, israelitas, não lutem contra o SENHOR, Deus dos seus

antepassados, porque não terão êxito!

¹³ Mas Jeroboão preparou uma emboscada e deu uma volta com parte de seu exército para atacá-los tanto de frente como na retaguarda. ¹⁴ Quando os de Judá olharam para trás, perceberam isso, mas era tarde demais, já estavam rodeados. Então clamaram ao SENHOR e os sacerdotes tocaram as trombetas. ¹⁵ Quando os de Judá deram o grito de guerra, Deus mesmo atacou Jeroboão e todo Israel diante de Abias e de Judá. ¹⁶ Israel fugiu, e Deus deu a vitória a Judá. ¹⁷ Abias contra-atacou com seu exército e os derrotou. Isso causou muitas perdas para as forças de Israel, pois matou 500.000 excelentes soldados de Israel. ¹⁸ Nessa ocasião os israelitas foram vencidos, e os de Judá ganharam porque dependeram do SENHOR, Deus dos seus antepassados.

¹⁹ Abias perseguiu Jeroboão e tirou dele nessa batalha as cidades de Betel, Jesana e Efraim com suas respectivas vilas. ²⁰ Durante o reinado de Abias, Jeroboão já não pôde recuperar seu poder e, finalmente, o SENHOR o feriu gravemente e ele morreu. ²¹ Por sua vez, Abias se tornou cada vez mais forte. Ele teve catorze esposas, vinte e dois filhos e dezesseis filhas. ²² O resto da história de Abias, sua vida e obras, está escrito no comentário que fez o profeta Ido.

Asa, rei de Judá

14 Abias morreu e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Asa reinou no seu lugar e o país desfrutou de paz durante dez anos.

² Asa fez o que o SENHOR, seu Deus, considerava correto. ³ Tirou os altares de culto estranho e os santuários sobre as colinas. Despedaçou as pedras sagradas e cortou em pedaços as colunas de Aserá. ⁴ Ordenou que Judá seguisse ao SEN-

HOR, Deus dos seus antepassados, e que fizesse o que diziam suas leis e mandamentos. ⁵Obrigou todas as cidades de Judá a tirarem os santuários sobre as colinas e os lugares onde queimavam incenso. Houve paz durante seu reinado. ⁶Asa construiu em Judá cidades fortificadas aproveitando que o país esteve em paz. Naqueles anos não houve guerra porque o SENHOR lhe deu descanso. ⁷Disse a Judá:

— Fortifiquemos estas cidades rodeando-as de muralhas, fortificadas com torres, portas e trancas enquanto temos oportunidade, porque temos seguido o SENHOR, nosso Deus, e ele nos deu paz em todas nossas fronteiras.

Então construíram a obra e a concluíram com sucesso.

⁸Asa teve um exército de 300.000 soldados de Judá, armados com escudos e lanças, e 280.000 soldados de Benjamim, armados com escudos pequenos e arcos. Todos eles eram soldados corajosos.

⁹Zerá, o etíope, marchou contra eles com um exército de 1.000.000 de homens e 300 carros, chegando até Maressa. ¹⁰Asa saiu ao encontro com seu exército e se preparou para a batalha no vale de Sefatá, em Maressa. ¹¹Asa pediu ajuda ao SENHOR, seu Deus:

— Senhor, sei que quando decide nos ajudar não importa se somos muitos ou se somos poucos. Portanto, ajude-nos, SENHOR, nosso Deus, porque confiamos no Senhor e em seu nome vamos contra este exército numeroso. O SENHOR é nosso Deus, não permita que nenhum ser humano lhe oponha resistência.

¹²O SENHOR derrotou os etíopes diante de Asa e de Judá, e os etíopes fugiram, ¹³mas Asa e o exército os perseguiram até Gerar e morreram tantos que não puderam reorganizar seu exército, o qual ficou completamente

destruído perante o SENHOR e seu exército. Os de Judá levaram um despojo grande e valioso, ¹⁴saquearam as cidades perto de Gerar. O terror do SENHOR se apoderou deles e os de Judá levaram muitos despojos daquelas cidades. ¹⁵Também atacaram os acampamentos dos pastores e capturaram muitas ovelhas e camelos. Depois disso voltaram para Jerusalém.

A reforma de Asa

15 O Espírito de Deus veio sobre Azarias filho de Odede. ²Então ele foi ver Asa e lhe disse:

— Escute-me, Asa e todo Judá e Benjamim! O SENHOR está com vocês se vocês continuarem com ele. Se o buscarem, o encontrarão, mas se o abandonarem, ele abandonará vocês. ³Durante muito tempo Israel esteve sem servir ao Deus verdadeiro, sem sacerdote que ensinasse a verdade e sem a lei. ⁴Mas quando passaram por dificuldades, quando mudaram de atitude, quando regressaram ao SENHOR, Deus de Israel, e o buscaram, ele deixou que o encontrassem. ⁵Naquele tempo não houve paz nem ninguém podia viajar com segurança porque ocorriam muitas desgraças em todas as nações. ⁶As nações e cidades destruíam umas as outras porque Deus os afligia com todo tipo de calamidades. ⁷Mas vocês fiquem fortes e não fiquem desanimados, porque seu trabalho terá recompensa.

⁸Quando Asa ouviu a profecia de Odede, o profeta, se animou a tirar os ídolos repugnantes de toda a região de Judá, de Benjamim e das cidades que havia capturado da região montanhosa de Efraim. Reconstruiu também o altar do SENHOR que estava diante do pórtico do templo do SENHOR. ⁹Depois Asa convocou toda tribo de Judá e de Benjamim e também muitos de Efraim e de

Manassés e da tribo de Simeão. Estas tribos de Israel haviam se aliado com Judá quando viram que o SENHOR, seu Deus, estava com eles.

¹⁰ Reuniram-se em Jerusalém no terceiro mês do ano quinze do seu reinado.

¹¹ Ofereceram sacrifícios nesse dia com o despojo de gado que haviam trazido. Sacrificaram 700 bezerras e 7.000 ovelhas. ¹² Depois fizeram um pacto de seguir ao SENHOR, Deus dos seus antepassados, de todo o coração e de toda a alma. ¹³ Também decidiram que todo aquele que não seguisse ao SENHOR, Deus de Israel, teria que morrer, fosse adulto ou criança, homem ou mulher.

¹⁴ Então fizeram esse juramento perante o SENHOR em voz alta e em meio a gritos de alegria e toques de trombetas e chifres de carneiros. ¹⁵ Todo Judá esteve muito contente de ter feito o juramento, porque o fizeram com todo o coração. Eles buscaram com sinceridade o SENHOR e, por isso, ele deixou que o encontrassem. E assim houve paz em todas suas fronteiras.

¹⁶ Maaca também destituiu a sua avó da posição de rainha-mãe, porque ela tinha feito uma imagem terrível da deusa falsa Aserá. Asa derrubou essa terrível imagem e a queimou no vale do Cedrom. ¹⁷ Asa não destruiu os santuários sobre as montanhas de Israel, mas ele foi fiel a Deus durante toda a sua vida. ¹⁸ Asa e o seu pai ofertaram ao SENHOR ouro, prata e outras coisas. Asa depositou tudo isso no templo. ¹⁹ E não houve mais guerra no país até o ano trinta e cinco do reinado de Asa.

Os últimos anos de Asa

16 No ano trinta e seis do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, atacou Judá e capturou a cidade de Ramá. Ele fez dessa cidade o seu quartel-general para poder impedir que as pes-

soas saíssem ou entrassem em Judá, o país de Asa.

² Então Asa pegou toda a prata e o ouro dos depósitos do templo do SENHOR e do palácio do rei, e os mandou a Ben-Hadade. Ben-Hadade era o rei da Síria e governava em Damasco.

³ Asa também mandou esta mensagem:

— Façamos uma aliança de paz como a que fizeram meu pai e o seu. Eu lhe envio presentes de prata e ouro. Não mantenha mais a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que assim ele saia do meu país e nos deixe tranquilos.

⁴ Então o rei Ben-Hadade fez uma aliança com Asa e mandou seu exército lutar contra as vilas israelitas de Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades-armazéns que havia em Naftali.

⁵ Quando Baasa ficou sabendo disso, deixou de fortificar Ramá e suspendeu as obras. ⁶ Então o rei Asa levou todas as pessoas de Judá para tirarem todas as pedras e madeira que Baasa tinha usado para fortificar a cidade de Ramá. Ele usou todo esse material para fortificar as cidades de Geba e de Mispá.

⁷ Nesse tempo o vidente Hanani foi ver Asa, rei de Judá, e disse:

— Por ter colocado sua confiança no rei da Síria ao invés de confiar no SENHOR, seu Deus, o exército da Síria escapou das suas mãos. ⁸ Por acaso os etíopes e líbios não tinham um grande exército com carros e muita cavalaria? Entretanto, por você ter dependido do SENHOR, ele lhe deu a vitória. ⁹ Porque os olhos do SENHOR correm o mundo inteiro para fortalecer aqueles que confiam nele com todo o coração. Já que você agiu como um louco nesta questão, desde este momento em diante terá mais guerra contra você.

¹⁰ Asa se irritou com Hanani e o colocou na prisão porque estava furioso com

ele. Também nesse tempo Asa oprimiu a alguns do povo.

¹¹ Se o leitor quiser verificar, os feitos de Asa, do princípio ao fim, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá e de Israel*. ¹² No ano trinta e nove do seu reinado, Asa pegou uma doença grave dos pés. Mesmo assim, não buscou ser curado pelo SENHOR, mas buscou ajuda dos médicos. ¹³ Asa morreu e foi sepultado com seus antepassados no ano quarenta e um do seu reinado. ¹⁴ Ele tinha feito cavar uma tumba nova na Cidade de Davi e o enterraram ali em um leito cheio de perfumes e especiarias aromáticas hábilmente preparados. Depois fizeram uma grande fogueira em sua honra.

Josafá, rei de Judá

17 Josafá, filho de Asa, reinou no seu lugar e tornou Judá forte para poder resistir Israel. ² Colocou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e guarnições ao longo do território de Judá e até nas cidades de Efraim que seu pai Asa havia conquistado.

³ O SENHOR esteve com Josafá porque ele viveu assim como viveu anteriormente seu antepassado Davi. Não buscou ajuda de Baal ⁴ porque Josafá seguia ao Deus dos seus antepassados e vivia de acordo com suas leis. Não seguiu o mal exemplo dos israelitas. ⁵ O SENHOR afirmou o reino sob o poder de Josafá. Todo Judá pagava os impostos a ele, teve riqueza e muita honra. ⁶ Ele tentou fazer tudo o que agradava ao SENHOR: tirou os santuários sobre as colinas e as colunas de Aserá que havia em Judá.

⁷ No terceiro ano do seu reinado, Josafá mandou oficiais para dar ensino em Judá. Entre eles foram Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías. ⁸ Junto com eles estavam os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael,

Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias e os sacerdotes Elisama e Jeorão. ⁹ Levavam com eles o Livro da Lei do SENHOR para dar ensino em Judá. Faziam caminho por todas as cidades de Judá ensinando ao povo.

¹⁰ Por isso o temor do SENHOR caiu sobre todos os reinos e países vizinhos de Judá e não se atreviam a fazer guerra contra Josafá. ¹¹ Dos filisteus chegavam tributos de prata e os árabes lhe trouxeram também 7.700 carneiros e 7.700 bodes. ¹² Josafá ia se fazendo cada vez mais poderoso e construiu em Judá fortalezas e cidades-armazéns. ¹³ Josafá fez muitas obras nas cidades de Judá e manteve em Jerusalém um exército de homens experientes para a guerra. ¹⁴ Eles estavam organizados por grupos familiares e esta é a lista deles:

Dos comandantes de 1.000 de Judá:

O general Adna, que comandava um exército de 300.000 soldados corajosos.

¹⁵ O seguia o líder Joanã, no comando de um exército de 280.000 soldados;

¹⁶ depois estava Amazias, filho de Zicri, que tinha se oferecido voluntariamente para servir ao SENHOR e comandava 200.000 soldados.

¹⁷ De Benjamim:

Eliada, valente guerreiro, liderando uma força de 200.000, armados com arcos e escudos.

¹⁸ Depois estava Jeozabade, liderando uma força de 180.000 soldados bem treinados para a guerra.

¹⁹ Esses soldados serviam o rei Josafá. Além deles havia outros soldados que estavam nas cidades fortificadas de todo o território de Judá.

Micaías adverte ao rei Acabe

18 Josafá chegou a ser muito rico e poderoso. Fez um acordo com o rei Acabe e chegaram a ser con-

sogros. ²Então Josafá foi visitar Acabe em Samaria e juntos celebraram sacrifícios de ovelhas e muito gado junto ao povo. Depois Acabe convenceu a Josafá a atacar Ramote-Gileade. ³Acabe, o rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá:

— Irá comigo para me ajudar a atacar Ramote-Gileade?

Josafá respondeu:

— Mas é claro que o ajudarei. Os meus soldados estão tão dispostos para a guerra como os seus. ⁴Mas primeiro consultemos ao SENHOR para ver o que ele diz.

⁵Então Acabe convocou os profetas para uma reunião. Havia uns quatrocentos profetas. Acabe lhes perguntou:

— Devemos ir lutar contra o exército da Síria e atacar Ramote-Gileade ou devemos esperar um outro momento?

Os profetas responderam:

— Vá combater agora porque Deus lhe entregará a cidade.

⁶Mas Josafá lhes disse:

— Há outros profetas do SENHOR por aqui? Se esse for o caso, devemos lhes perguntar o que Deus diz.

⁷O rei Acabe respondeu:

— Há outro profeta, Micaías, filho de Inlá, mas o detesto porque quando ele fala da parte do SENHOR nunca me diz nada agradável. Sempre diz o que não me agrada.

Josafá disse:

— O rei não deveria falar assim.

⁸Portanto o rei Acabe disse a um dos seus oficiais que fosse depressa procurar Micaías, filho de Inlá.

⁹Os dois reis estavam sentados cada um em seu trono e vestidos com as suas roupas reais. Estavam nos tribunais perto da porta de Samaria e todos os profetas estavam de pé diante deles. En-

quanto profetizavam, ¹⁰Zedequias, filho de Quenaaná, um dos profetas, fez alguns chifres de ferro*. Então ele disse a Acabe:

— O SENHOR diz: “Com estes chifres você será capaz de lutar contra o exército da Síria e derrotá-lo completamente”.

¹¹Os outros profetas concordaram com Zedequias, dizendo:

— Que marche já seu exército para lutar contra o exército da Síria em Ramote-Gileade. Você os vencerá porque o SENHOR lhe dará a vitória.

¹²Enquanto isso, um oficial foi buscar Micaías e lhe disse após achá-lo:

— Todos os profetas estão dizendo que o rei vai ter sucesso. Portanto, convém você falar a mesma coisa.

¹³Mas Micaías respondeu:

— Nada disso! Eu lhe garanto pelo poder do SENHOR que eu direi ao rei o que meu Deus me falar.

¹⁴Então Micaías se apresentou perante o rei Acabe. O rei disse:

— Micaías, devemos o rei Josafá e eu atacar o exército da Síria em Ramote-Gileade ou não?

Micaías respondeu:

— Ataquem agora, porque Deus permitirá que vocês os vençam!

¹⁵Mas Acabe disse:

— Quantas vezes tenho que lhe lembrar que está sob juramento e que deve dizer somente o que o SENHOR lhe falar?

¹⁶Portanto, Micaías respondeu:

— Isto é o que vai acontecer: o exército de Israel será dispersado pelas montanhas como ovelhas sem pastor. O SENHOR diz: “Estes não têm líderes. Que voltem para casa e não façam guerra”.

¹⁷Então Acabe disse a Josafá:

* 18:10 *chifres de ferro* Simbolizavam muita força.

— Vê? Não é como lhe disse? Este profeta não diz nada bom para mim, mas sempre diz o que não quero ouvir.

¹⁸ Mas Micaías disse:

— Ouça esta mensagem que o SENHOR tem para você. Vi o SENHOR sentado no seu trono no céu. Todo o exército do céu estava presente com ele à sua direita e à sua esquerda. ¹⁹ O SENHOR lhes disse: “Quem enganará a Acabe, rei de Israel, para que ataque Ramote-Gileade e morra ali?” Uns falavam uma coisa, e outros falavam outra. ²⁰ Então saiu um espírito e se pôs diante do SENHOR e disse: “Eu o enganarei!” O SENHOR respondeu: “Como fará isso?” ²¹ O espírito disse: “Confundirei todos os profetas de Acabe, direi mentiras aos profetas para que enganem o rei Acabe. Suas profecias serão mentiras”. Então o SENHOR disse: “De acordo! Vá e faça isso, que terá sucesso em enganar o rei Acabe”.

²² Micaías disse:

— Efetivamente, é o que tem acontecido. O SENHOR inspirou seus profetas para que o enganem. O SENHOR decidiu que tudo lhe sairá mal.

²³ Então o profeta Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se de Micaías e lhe deu um tapa. Zedequias disse:

— Realmente pensa que o Espírito do SENHOR me deixou e agora fala por você?

²⁴ Micaías respondeu:

— Olhe, em breve acontecerá o que eu falei! Você vai ver isso no dia em que estiver tentando escapar de quarto em quarto.

²⁵ Então o rei Acabe ordenou a um dos seus oficiais:

— Prenda Micaías e leve-o a Amom, o governador da cidade, e ao príncipe Joás. ²⁶ Diga a eles que o ponham na prisão e só lhe deem um pouco de pão e água. Que seja mantido ali até eu voltar da batalha.

²⁷ Micaías disse em voz alta:

— Escutem todos! Se o rei Acabe voltar são e salvo desta batalha, o SENHOR não falou por meio de mim.

²⁸ Então o rei Acabe e o rei Josafá foram lutar contra o exército da Síria em Ramote-Gileade. ²⁹ Acabe disse a Josafá:

— Quando formos para a batalha, eu vou me disfarçar para ocultar que sou o rei. Mas você deve vestir as roupas reais.

Então o rei de Israel começou a batalha vestido como qualquer soldado.

³⁰ O rei da Síria tinha comandantes de carros de combate e lhes disse que ninguém tinha tanta importância para ele como o rei de Israel. Por isso lhes ordenou procurar o rei de Israel e matá-lo sem se preocupar com os outros soldados inimigos. ³¹ Durante a batalha, os comandantes de carruagem viram o rei Josafá. Pensando que ele era o rei de Israel, mudaram o rumo para atacá-lo. Josafá então começou a gritar, e o SENHOR o ajudou, fazendo com que deixassem de persegui-lo. ³² Quando os comandantes viram que não era o rei Acabe, deixaram de persegui-lo. ³³ Mesmo assim um soldado atirou uma flecha, sem apontar para nada em particular, e a flecha entrou por um pequeno espaço entre a malha e a armadura de Acabe, o rei de Israel. Então Acabe disse ao condutor do carro:

— Fui ferido por uma flecha! Saia deste lugar e leve-me para longe da batalha.

³⁴ Os exércitos continuaram em batalha naquele dia. O rei Acabe ficou de pé em seu carro, olhando para o exército da Síria até cair a tarde, e ele morreu ao pôr do sol.

19 Josafá, rei de Judá, voltou para sua casa em Jerusalém são e salvo, ² mas o vidente Jeú, filho de Hanani, disse ao rei Josafá:

— Por que ajuda ao mau e faz reconciliação com os inimigos do SENHOR? Por causa disso o SENHOR está irritado com você. ³ Porém, tem a seu favor que tirou as colunas de Aserá do país e tomou a decisão de seguir a Deus de todo coração.

Josafá nomeia juízes

⁴ Embora Josafá morasse em Jerusalém, saía para visitar seu povo, desde Berseba até a região montanhosa de Efraim, para fazê-los voltar ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. ⁵ Josafá então estabeleceu juízes em cada uma das cidades fortificadas de Judá. ⁶ Ele disse aos juízes:

— Prestem atenção no que fazem. Não estão exercendo seu cargo em nome de seres humanos, mas sim em nome do SENHOR, que estará com vocês quando declararem a sentença. ⁷ Portanto, respeitem o SENHOR e julguem com muito cuidado, porque o SENHOR, nosso Deus, não permite injustiça, favoritismos nem subornos.

⁸ Em honra ao SENHOR, Josafá também estabeleceu em Jerusalém uma administração de justiça que tratava das legalizações. Estava formada por membros do grupo dos levitas, dos sacerdotes e dos líderes das famílias. Então voltaram para Jerusalém. ⁹ Josafá deu a eles esta ordem:

— Atuem com o devido respeito ao SENHOR, tenham fidelidade e integridade. ¹⁰ Quando o povo das suas cidades lhes trouxer casos nos que devem decidir se uma morte foi produto de um crime ou não, casos com relação à lei, aos mandamentos, aos estatutos ou aos decretos, advertam a eles que não pequem contra o SENHOR para que Deus não se irrite

com vocês e com eles. Se atuarem assim, não terão culpa.

¹¹ — O sumo sacerdote Amarias os presidirá em toda questão que tenha a ver com o SENHOR. Zebadias, filho de Ismael, se encarregará de todos os assuntos do rei em Judá, e os levitas ajudarão vocês como escribas. Tenham cuidado em fazer o que é certo para que o SENHOR esteja com vocês.

As guerras de Josafá

20 Depois, os moabitas, os amonitas e os meunitas* declararam guerra contra Josafá. ² Isto foi informado a Josafá:

— Vem um grande exército contra você desde Edom, desde o outro lado do mar Morto, e já está em Hazazom-Tamar, isto é, em En-Gedi.

³ Josafá se encheu de temor e buscou a ajuda do SENHOR. Então proclamou jejum em todo Judá. ⁴ Os de Judá se reuniram para pedir ajuda ao SENHOR. Também pessoas de todas as cidades de Judá chegaram para pedir ajuda ao SENHOR. ⁵ Josafá se pôs de pé diante do pátio novo do templo do SENHOR, diante da congregação de Judá e Jerusalém, ⁶ e lhes disse:

— Senhor, Deus dos nossos antepassados, por acaso não é o Senhor o Deus dos céus e domina todas as nações? Por acaso não está nas suas mãos o poder e a força e não há quem o possa vencer? ⁷ Foi o Senhor quem expulsou os habitantes desta terra para dá-la aos descendentes do seu amigo Abraão. ⁸ Eles a habitaram e fizeram um templo em sua honra, dizendo: ⁹ “Se nos vier algum mal, seja espada, ou julgamento, ou epidemia, ou fome, nos apresentaremos diante deste templo

*20:1 *meunitas* De acordo com alguns manuscritos da LXX. O TM tem: “amonitas”.

e diante do Senhor, porque neste templo se dá honra ao seu nome; clamaremos ao Senhor e nos ouvirá e nos salvará”.

¹⁰— Pois aqui estão os amonitas, os moabitas e os do monte Seir. Não deixamos que nós os atacássemos quando saímos do Egito: os deixamos tranquilos e não os destruímos. ¹¹ Agora eles em pagamento nos atacam para expulsar-nos da terra que nos deu em posseção. ¹² Nosso Deus, por acaso não vai castigá-los? Pois não temos força para enfrentar semelhante exército que vem sobre nós. Não sabemos o que fazer e por isso nossos olhos estão fixos no Senhor.

¹³ Todos os homens de Judá estavam de pé diante do SENHOR, junto com seus filhos, suas mulheres e suas crianças de colo. ¹⁴ De repente, veio o Espírito do SENHOR sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias. Jaaziel era um levita dos filhos de Asafe. ¹⁵ Ele disse:

— Prestem atenção vocês, todo Israel e habitantes de Jerusalém, e você, rei Josafá. O SENHOR diz que não devem ter medo assim como não devem perder a esperança diante deste grande exército, porque esta guerra não é de vocês, mas sim de Deus. ¹⁶ Ele descerá contra eles amanhã. Eles virão subindo pela inclinação de Zis e vocês os encontrarão no final do vale, na frente do deserto de Jeruel. ¹⁷ Vocês não terão que lutar nesta batalha, fiquem quietos em seus postos e verão como o SENHOR os salvará. Habitantes de Judá e Jerusalém, não tenham medo nem se acorvadem. Saiam amanhã para enfrentá-los, que ele, o SENHOR, estará com vocês.

¹⁸ Josafá, todo Judá e os habitantes de Jerusalém se prostraram rosto em terra perante o SENHOR e adoraram ao SENHOR. ¹⁹ Os levitas descendentes de Coate e de Corá se levantaram para louvar em voz muito alta ao SENHOR, Deus de Israel.

²⁰ Se levantaram no dia seguinte bem cedo e foram ao deserto de Tecoa. Enquanto saíam Josafá disse:

— Escutem, habitantes de Judá e Jerusalém, confiemos no SENHOR, seu Deus, e serão salvos; confiemos em seus profetas e terão êxito.

²¹ Depois de consultar o povo, Josafá colocou à frente do exército alguns cantores para louvar ao SENHOR, porque ele é santo e grandioso. Cantavam assim: “Agradeçam ao SENHOR, porque seu amor fiel é eterno”.

²² No momento em que começaram a cantar e a louvar a Deus, o SENHOR fez uma emboscada para os amonitas, os moabitas, e os do monte de Seir que vinham contra Judá, e os derrotou. ²³ Os amonitas e os moabitas começaram a atacar os edomitas e acabaram com eles. Depois que mataram os edomitas, se atacaram e mataram entre si. ²⁴ Os homens de Judá foram ao lugar de observação de onde se vê o deserto. Eles procuraram ver a posição do exército inimigo, mas só viram os cadáveres estendidos no chão. Não havia nem um só sobrevivente. ²⁵ Então Josafá e o exército de Judá foram levar o despojo e encontraram entre os cadáveres muito gado, riquezas, roupa e joias muito valiosas, mais do que podiam levar. Levaram três dias recolhendo o despojo porque era muito grande. ²⁶ No quarto dia reuniram-se no vale de Beraca e ali agradeceram ao SENHOR. Por isso chamam aquele lugar de vale de Beraca* até hoje.

*20:26 *Beraca* Esta palavra significa em hebraico “bênção” ou “louvor”.

²⁷ Josafá voltou para Jerusalém à frente de todos os homens de Judá. Todos iam muito alegres porque o SENHOR tinha derrotado seus inimigos. ²⁸ Entraram em Jerusalém com a música de harpas, liras e trombetas, e se dirigiram ao templo do SENHOR.

²⁹ O temor de Deus se apoderou de todos os povos vizinhos quando eles souberam que o SENHOR havia lutado contra os inimigos de Israel. ³⁰ Por isso o reinado de Josafá teve tranquilidade, pois Deus lhe deu paz em todas as fronteiras.

O fim do reinado de Josafá

³¹ Josafá reinou sobre Judá. Tinha trinta e cinco anos quando chegou ao poder e reinou em Jerusalém vinte e cinco anos. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili. ³² Josafá foi um bom rei, como o seu pai, pois fez tudo o que o SENHOR considera certo. ³³ Mas não destruiu os santuários sobre as montanhas, porque o povo não foi completamente fiel ao Deus dos seus antepassados. ³⁴ As outras coisas que Josafá fez, do princípio ao fim, estão escritas em *A história de Jeú, filho de Hanani*, que estão incluídas em *O livro dos reis de Israel*.

³⁵ Depois destas coisas, Josafá, rei de Judá, fez aliança com Acazias, rei de Israel, um homem perverso, ³⁶ para fazer uma frota de barcos de carga que iria a Társis. Os barcos eram feitos em Eziom-Geber. ³⁷ Então Eliézer, filho de Dodô, profetizou assim contra Josafá enquanto estava em Maressa:

— Por ter se aliado a Acazias, o SENHOR destruirá o que está fazendo.

E assim aconteceu: os barcos se despedaçaram e não conseguiram ir a Társis.

Jeorão, rei de Judá

21 Josafá morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Então seu filho Jeorão reinou no seu lugar.

² Estes foram os irmãos de Jeorão: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos eles foram filhos de Josafá, rei de Judá*. ³ Josafá deu a eles muitos objetos de prata, ouro e outros objetos de valor, além de cidades fortificadas em Judá. Porém deixou o reino para Jeorão, já que ele era seu filho mais velho.

⁴ Quando Jeorão assumiu o reino do seu pai e se consolidou no poder, matou à espada todos seus irmãos e também alguns chefes de Israel. ⁵ Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou seu reinado e governou oito anos em Jerusalém. ⁶ Mas Jeorão procedeu como os reis de Israel e fez o que não agradava ao SENHOR. Jeorão procedeu como a família de Acabe porque a sua esposa era filha de Acabe. ⁷ Mas o SENHOR não destruiu a dinastia de Davi por causa da aliança que havia feito com Davi. Ele tinha prometido que sempre reinaria alguém da sua família.

⁸ No tempo de Jeorão, o país de Edom se rebelou contra Judá e nomeou o seu próprio rei. ⁹ Então Jeorão, com seus comandantes e todos os seus carros de combate, invadiu Edom. O exército edomita os rodeou, mas ele atacou durante a noite e conseguiu fugir. ¹⁰ Assim Edom se rebelou contra Judá e até hoje mantém a sua independência. Nessa mesma época, Libna também se rebelou contra Judá porque Jeorão abandonou ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. ¹¹ Jeorão também reconstruiu os santuários sobre as colinas, na região

*21:2 *Judá* Literalmente, “Israel”.

montanhosa de Judá. Ele fez com que os habitantes de Jerusalém deixassem de obedecer à vontade de Deus e fez com que Judá se afastasse de Deus.

¹² Jeorão recebeu uma carta do profeta Elias que falava desta maneira:

“Assim diz o SENHOR, Deus do seu antepassado Davi: ‘Você não tem seguido o bom exemplo do seu pai, Josafá, nem o de Asa, rei de Judá, ¹³ só o mal exemplo dos reis de Israel. Esta é a causa pela qual Judá e os habitantes de Jerusalém são infiéis, como a família de Acabe. Além disso você matou seus próprios irmãos, que eram melhores que você.

¹⁴ Por causa disso, o SENHOR vai fazer cair uma grande calamidade sobre seu povo, seus filhos, suas mulheres e tudo o que lhe pertence.

¹⁵ A você vai mandar uma grave doença do estômago que dia após dia ficará pior até lhe saírem os intestinos”.

¹⁶ Então o SENHOR incitou contra Jeorão os filisteus e os árabes que vivem perto dos etíopes. ¹⁷ Eles atacaram Judá, a invadiram e saquearam o palácio. Levaram os bens do rei, seus filhos e suas mulheres. Não deixaram filho algum, a não ser Jeocaz, o mais novo.

¹⁸ Depois de tudo isso, o SENHOR fez com que Jeorão tivesse uma doença incurável do estômago. ¹⁹ Ele piorava a cada dia. Depois de dois anos, lhe saíram os intestinos por causa da doença e morreu em meio a terríveis dores. Seu povo não acendeu nenhuma fogueira em sua honra, como haviam feito com seus antepassados. ²⁰ Quando Jeorão começou a reinar, tinha trinta e dois anos e governou durante oito anos em Jerusalém. Ninguém fez luto por ele e foi sepultado

na Cidade de Davi, mas não no túmulo dos reis.

Acazias, rei de Judá

22 Os habitantes de Jerusalém proclamaram Acazias rei em lugar de seu pai, o filho mais novo de Jeorão, pois os outros filhos tinham sido mortos pelo grupo de ladrões que, junto com os árabes, haviam invadido o acampamento. Por isso Acazias, filho de Jeorão, reinou sobre Judá. ² Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar* e governou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, a qual era filha de Onri, rei de Israel. ³ Acazias viveu assim como viveram os descendentes de Acabe, porque sua mãe lhe aconselhava a fazer o mal. ⁴ Acazias fez o que o SENHOR considerava mau, assim como fez a família de Acabe. De fato, eles foram seus conselheiros depois da morte de seu pai e isso causou sua destruição. ⁵ Como Acazias seguia os conselhos deles, fez aliança com Jeorão, filho de Acabe, para combater em Ramote-Gileade contra Hazael, rei da Síria. Na batalha os sírios feriram Jorão. ⁶ Por isso este teve que voltar a Jezreel, para se recuperar das suas feridas. Então Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi visitar Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque este estava ferido.

⁷ Deus tinha decidido que Acazias morreria quando fosse visitar Jorão. Foi encontrar-se com Jeú filho de Ninsi, a quem o SENHOR havia escolhido para destruir a família de Acabe. ⁸ Quando Jeú estava fazendo justiça contra a família de Acabe, se encontrou com os chefes de Judá e com os parentes de Acazias que o serviam, e os matou. ⁹ Jeú

*22:2 *tinha vinte e dois (...) reinar* De acordo com alguns manuscritos da LXX e em 2Rs 8.26. O TM tem: “quarenta e dois anos”.

mandou buscar Acazias, do qual havia tratado de se esconder em Samaria, mas foi capturado, levado diante Jeú e executado. Mesmo assim, lhe sepultaram, pois disseram:

— É filho de Josafá, quem seguiu ao SENHOR de todo coração.

Na família de Acazias não houve ninguém capaz o bastante para recuperar o poder no reino.

A rainha Atalia

¹⁰ Atalia, a mãe de Acazias, ao ver que seu filho estava morto, matou toda a família do rei de Judá. ¹¹ Mas Jeoseba, a filha do rei, pegou Joás, um dos filhos do rei Acazias, e o escondeu junto com a sua babá no seu próprio quarto. Dessa forma Jeoseba salvou a vida dele. Jeoseba era a esposa do sacerdote Joiada e irmã de Acazias. Atalia não pôde matar Joás porque não o encontrou. ¹² Ele permaneceu escondido com eles seis anos no templo de Deus. Durante esse tempo Atalia reinou em Judá.

O sacerdote Joiada e o rei Joás

23 No sétimo ano, Joiada tomou coragem e fez um acordo com os seguintes capitães do exército: Azarias, filho de Jeroão; Ismael, filho de Jeoanã; Azarias, filho de Obede; Maaseias, filho de Adaías; e Elisafate, filho de Zicri. ² Eles foram por todo Judá e juntaram os levitas de todas as cidades de Judá e também os líderes das famílias de Israel, e foram para Jerusalém. ³ A congregação fez um acordo com o rei no templo de Deus.

Joiada lhes disse:

— Aqui vocês têm o filho do rei. Ele será rei, assim como disse o SENHOR aos descendentes de Davi. ⁴ Portanto,

façam o seguinte: uma terceira parte de vocês, sacerdotes e levitas que estão de serviço no dia de descanso, farão guarda nas portas do templo, ⁵ outra terceira parte vigiará o palácio real e a outra terceira parte cuidará da porta dos alicerces, enquanto todo o povo deverá estar no pátio do templo do SENHOR. ⁶ Não deixem que entre no templo do SENHOR ninguém além dos sacerdotes e levitas que estão de serviço, pois eles estão consagrados. O resto do povo deve obedecer à ordem do SENHOR. ⁷ Os levitas rodearão o rei, cada um com suas armas na mão, e qualquer um que se atreva a entrar no templo, morrerá. Ficarão com o rei para onde quer que ele for.

⁸ Os levitas e todo o povo de Judá obedeceram ao sacerdote Joiada em tudo o que ordenou. Cada um reuniu seus homens, tanto os que estavam de serviço no templo no dia de descanso como os que ficaram livres, porque o sacerdote Joiada não deixou ir os que terminavam seu turno. ⁹ O sacerdote Joiada dividiu entre os capitães de cem soldados as lanças e os escudos grandes e pequenos que tinham pertencido ao rei Davi e se encontravam guardados no templo de Deus. ¹⁰ Ele colocou todos em seus postos, cada um com sua lança na mão, à direita e à esquerda do templo e ao redor do rei. ¹¹ Depois levaram para fora Joás, o filho do rei, colocaram a coroa nele e lhe deram o memorial da aliança entre o rei e Deus.* Então Joiada e seus filhos o consagraram com azeite e o proclamaram o novo rei, gritando:

— Viva o rei!

¹² Atalia ouviu o barulho do povo que corria e aclamava o rei. Então foi para o templo do SENHOR onde estavam to-

*23:11 o memorial (...) e Deus Pode se referir ao juramento que fazia o rei de servir a Deus. Ver v17 e 1Sm 10.25.

dos reunidos. ¹³Atalia viu o rei na entrada, junto à coluna. O rei estava com os líderes, e todo o povo estava alegre e tocando trombetas. Os cantores estavam com seus instrumentos musicais à frente da celebração. Então Atalia rasgou as suas roupas e gritou:

— Traição, traição!

¹⁴O sacerdote Joiada ordenou aos capitães que estavam encarregados dos soldados:

— Levem Atalia fora da área do templo e matem a todos os que a sigam, mas não os matem dentro do templo do SENHOR.

¹⁵Então os soldados prenderam Atalia e a mataram quando passou pela Entrada dos Cavalos do palácio.

¹⁶Joiada fez uma aliança com o rei e todo o povo, pela qual se comprometiam a ser o povo do SENHOR. ¹⁷Depois todo o povo foi para o templo de Baal. Destruíram a estátua de Baal e os seus altares, quebrando tudo em muitos pedaços. Também mataram a Matã, o sacerdote de Baal, na frente de um dos altares.

¹⁸Então o sacerdote Joiada colocou um grupo encarregado da manutenção do templo do SENHOR. Estavam debaixo das ordens dos sacerdotes e dos levitas que Davi havia organizado para servir por turnos no templo do SENHOR. Ofereciam os sacrifícios que devem ser queimados completamente ao SENHOR, assim como está escrito na lei de Moisés. Faziam isso com muita alegria e cantando, assim como ordenou Davi. ¹⁹Joiada também escolheu os porteiros do templo do SENHOR para que ninguém que estivesse impuro entrasse ali.

²⁰O sacerdote levou o povo do templo do SENHOR até a casa do rei por meio da porta superior. Os capitães, os nobres e os capitães do povo iam junto ao rei, e

o resto do povo os seguiam. Ali fizeram sentar Joás no trono do rei. ²¹Todo o povo esteve contente e a cidade ficou em paz depois que Atalia foi morta à espada.

Joás reconstrói o templo

24 Joás tinha sete anos quando começou a reinar, e governou quarenta anos em Jerusalém. A mãe de Joás era Zíbia, de Berseba. ²Durante toda a vida do sacerdote Joiada, Joás fez o que agrada ao SENHOR. ³Joiada lhe conseguiu duas mulheres e teve filhos e filhas com elas.

⁴Algum tempo depois, Joás decidiu restaurar o templo do SENHOR. ⁵Reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse:

— Vão às cidades de Judá e colem de todos os israelitas o dinheiro necessário para reparar cada ano o templo de Deus. Façam isso imediatamente.

Mas os levitas tardaram em fazê-lo, ⁶portanto Joás chamou o sumo sacerdote Joiada e lhe disse:

— Por que não fez que os levitas fossem a Judá e Jerusalém para recolher a contribuição que Moisés, servo do SENHOR, impôs sobre a congregação de Israel para a Tenda da Aliança?

⁷(A perversa Atalia e seus seguidores haviam entrado no templo de Deus e haviam retirado todos os artigos sagrados do templo do SENHOR para usá-los na adoração de Baal.)

⁸Então o rei mandou fazer uma arca e ordenou que fosse colocada na parte de fora, junto da porta do templo do SENHOR. ⁹Depois fez anunciar por todo Judá e Jerusalém para fazerem chegar ao SENHOR a contribuição que Moisés, servo de Deus, tinha ordenado aos israelitas no deserto. ¹⁰Todos os chefes e o povo levaram com gosto sua contribuição e a depositaram na arca até enchê-la. ¹¹Os levitas faziam chegar a arca aos ministros do rei para que a

examinassem. Quando viam que tinha muito dinheiro, vinha o arquivista real do rei e um funcionário escolhido pelo sumo sacerdote e esvaziavam a arca e voltavam a colocá-la no seu lugar. Faziam isto diariamente e dessa forma recolheram muito dinheiro. ¹² Joás e Joiada davam então o dinheiro aos que dirigiam as obras do templo do SENHOR. Estes, por sua vez, contratavam os pedreiros, carpinteiros e as pessoas que trabalhavam com o bronze e o ferro, para reparar o templo do SENHOR.

¹³ Os que dirigiam as obras cumpriram bem seu trabalho e o fizeram de tal maneira que o templo ficou reparado conforme aos planos originais e em muito bom estado. ¹⁴ Quando acabaram, levaram ao rei e a Joiada o dinheiro restante. Com esse dinheiro eles mandaram fazer utensílios para o serviço do templo do SENHOR, tanto para o culto como para os sacrifícios que devem ser queimados completamente, e colheres e outros artigos de ouro e prata.

Enquanto viveu Joiada, foram oferecidos continuamente no templo do SENHOR os sacrifícios que devem ser queimados completamente. ¹⁵ Joiada envelheceu e morreu muito ancião, aos cento e trinta anos. ¹⁶ O sepultaram na Cidade de Davi com os reis porque tinha servido bem a Israel, a Deus e ao templo.

¹⁷ Depois da morte de Joiada, os chefes de Judá foram apresentar-se perante o rei e lhe renderam homenagem. Ele se deixou aconselhar por eles, ¹⁸ e então abandonaram o templo do SENHOR, Deus dos seus antepassados, e começaram a adorar as imagens de Aserá e de outros ídolos. Por causa desse pecado, Deus irritou-se muito com Judá e com Jerusalém. ¹⁹ Então o SENHOR enviou profetas para fazer que o povo

voltasse a ele, mas o povo não quis dar ouvidos a eles.

²⁰ O Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele se pôs de pé diante do povo em um lugar elevado e disse a mensagem de Deus:

— Por que desobedeceram aos mandamentos do SENHOR? Assim vocês não prosperarão. Já que vocês têm abandonado ao SENHOR, ele também irá abandonar vocês.

²¹ Mas eles fizeram planos para matar Zacarias. Eles o mataram atirando pedras nele. Isto aconteceu no pátio do templo do SENHOR por ordem do rei.

²² Joás não levou em conta que Joiada, o pai de Zacarias, tinha sido fiel a ele: o rei matou o filho dele. Zacarias, enquanto morria, disse:

— Que o SENHOR veja isto e faça justiça!

²³ Por volta de um ano o exército sírio invadiu Judá e Jerusalém. Mataram os principais dentre o povo e enviaram todo o despojo ao rei de Damasco. ²⁴ Os sírios tinham chegado com um pequeno exército, mas o SENHOR deu a eles a vitória sobre o exército de Joás, que era muito numeroso. Isso aconteceu porque tinham abandonado ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. Este foi o castigo bem merecido que Joás sofreu. ²⁵ Os sírios se retiraram e deixaram Joás gravemente ferido. Os ministros de Joás conspiraram contra ele e o mataram em sua própria cama pelo que havia feito ao filho do sacerdote Joiada. Depois o sepultaram na Cidade de Davi, mas não no túmulo real.

²⁶ Os que realizavam o complô contra Joás foram o amonita Zabade, filho de Simeate, e o moabita Jeozabade, filho de Sinrite. ²⁷ Quanto aos filhos de Joás, as profecias famosas pronunciadas contra eles, e a restauração do templo de Deus, tudo isso está escrito em *O comentário do*

livro dos reis. Seu filho Amazias reinou no seu lugar.

Amazias, rei de Judá

25 Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe de Amazias era Jeoadã, de Jerusalém. ²Amazias fez o que agradava ao SENHOR, embora não com todo o coração. ³Quando Amazias se firmou no controle do seu reino, matou os oficiais que tinham assassinado o seu pai. ⁴Mas não matou os filhos dos que mataram o seu pai, seguindo assim o ensino do Livro da Lei de Moisés. O SENHOR deu a ordem na lei de Moisés: “Os pais não devem ser mortos pelos crimes que fizeram os seus filhos, e os filhos não devem ser mortos pelos crimes que fizeram os seus pais. Cada um deve ser morto pelo seu próprio pecado”.*

⁵Amazias reuniu os da tribo de Judá e os reorganizou segundo suas famílias com chefes de 1.000 e de 100 soldados. Depois fez um censo de todos os homens de vinte anos para cima. Como resultado percebeu que Judá e Benjamim tinham 300.000 homens aptos para a guerra, capazes de usar lança e escudo. ⁶Amazias contratou também 100.000 soldados corajosos de Israel por 3.300 quilos[†] de prata. ⁷Mas um homem de Deus foi e disse:

— Sua Majestade, não deixe que o exército de Israel vá com você porque o SENHOR não está com Israel, nem com esse povo de Efraim. ⁸Agora bem, se decidir ir assim mesmo, pode ficar pronto para a briga, mas Deus o fará cair na frente dos seus inimigos, porque Deus é quem ajuda ou faz cair na batalha.

⁹Então Amazias perguntou ao homem de Deus:

— Mas então, como recupero os 3.300 quilos de prata que paguei ao exército de Israel?

E o homem de Deus lhe respondeu:

— O SENHOR tem e pode lhe dar muito mais.

¹⁰Amazias então separou suas tropas das de Efraim e fez voltar a estas últimas para suas casas. Os de Efraim se enfureceram muito com Judá e voltaram muito irritados para suas casas.

¹¹Amazias se encheu de coragem e levou seu exército até o vale de Sal em Edom e matou 10.000 homens de Seir[‡]. ¹²Os de Judá também capturaram outros 10.000 homens e os levaram para cima de um monte rochoso de onde os empurraram ao precipício. Todos morreram destroçados contra as rochas.

¹³Enquanto isso, o exército dos israelitas que Amazias tinha feito voltar para as suas casas e não havia levado com ele à guerra, começaram a saquear as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, mataram 3.000 pessoas e levaram muito despojo.

¹⁴Depois que Amazias voltou de derrotar os edomitas, trouxe os deuses deles e os adotou como seus deuses, os adorou e lhes queimou incenso. ¹⁵O SENHOR se irritou muito com ele e mandou um profeta que disse a ele:

— Por que segue os deuses de uma nação da qual eles mesmos não puderam livrá-los das suas mãos?

¹⁶Mas o rei o interrompeu e disse:

— Quem o nomeou conselheiro real? Deixe de falar se não quer que o matem.

O profeta deixou de insistir, mas disse:

*25:4 *Os pais (...) próprio pecado* Citação de Dt 24.16.

†25:6 *3.300 quilos* Literalmente, “100 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡25:11 *Seir* ou “Edom”.

— Eu sei que Deus tem decidido destruí-lo porque fez isso e não seguiu meu conselho.

¹⁷ Então Amazias, rei de Judá, pediu conselho e mandou mensageiros a Joás, rei de Israel, que era filho de Jeoacaz e neto de Jeú. Na mensagem o desafiava a enfrentá-lo. ¹⁸ Jeoás, rei de Israel, mandou esta resposta a Amazias, rei de Judá:

— No Líbano o espinheiro mandou esta mensagem ao cedro: “Entregue a sua filha para que se case com o meu filho”, mas passou um animal selvagem e esmagou o espinheiro. ¹⁹ Você está muito orgulhoso por ter derrotado os edomitas, mas é melhor que fique em casa e não arranje problemas. Vale a pena buscar problemas e cair não só você mas todo o povo de Judá com você?

²⁰ Amazias não obedeceu ao aviso de Jeoás, porque Deus tinha decidido assim, já que seu propósito era entregá-lo a Israel por ter seguido os deuses de Edom. ²¹ Então Jeoás, rei de Israel, lutou contra Amazias, rei de Judá. Eles se enfrentaram no povoado de Bete-Semes, em Judá. ²² Israel derrotou Judá e os homens de Judá fugiram para suas casas. ²³ Em Bete-Semes, Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás e neto de Acazias. Jeoás capturou Amazias e o levou para Jerusalém. Ali ele fez abrir uma brecha de cento e oitenta metros* no muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da Esquina. ²⁴ Então Jeoás levou todo o ouro, a prata e os objetos do templo de Deus que estavam ao cuidado de Obede-Edom. Ele levou também os tesouros que estavam na casa do rei e fez prisioneiros. Depois ele voltou para Samaria.

²⁵ Amazias filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de

Jeoás, rei de Israel, filho de Jeoacaz. ²⁶ Todas as coisas que fez Amazias, do princípio ao fim, estão escritas em *O livro dos reis de Judá e de Israel*. ²⁷ Desde o momento em que Amazias deixou de seguir ao SENHOR, o povo conspirou contra Amazias em Jerusalém. Então ele fugiu para Láquis. Mesmo assim os seus inimigos foram até lá e o mataram. ²⁸ O seu corpo foi levado para Jerusalém sobre cavalos e foi sepultado junto com os seus antepassados, na Cidade de Davi.

Uzias, rei de Judá

26 Todo o povo de Judá escolheu Uzias, que tinha dezesseis anos de idade, e o fizeram rei em lugar do seu pai Amazias. ² Depois que Amazias morreu e foi sepultado com seus antepassados, Uzias reconstruiu Elate e a recuperaram para Judá.

³ Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e governou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jecolias, de Jerusalém. ⁴ Uzias fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu pai Amazias. ⁵ Enquanto viveu Zacarias, um homem sábio que lhe ensinou a seguir e respeitar a Deus, Uzias seguiu a Deus. Enquanto seguiu ao SENHOR, Deus fez que lhe fosse bem.

⁶ Uzias atacou os filisteus e derrubou as muralhas de Gate, Jâmnia e Asdode. Também construiu cidades na região de Asdode, em território filisteu. ⁷ Deus o ajudou em sua luta contra os filisteus, contra os árabes que vivem em Gur-Baal e contra os meunitas. ⁸ Os amonitas lhe pagaram tributo, e Uzias se tornou tão poderoso que sua fama chegou até a fronteira do Egito.

*25:23 *cento e oitenta metros* Literalmente, “quatrocentos côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

⁹Uzias também construiu torres em Jerusalém: na porta da Esquina, na porta do Vale e no canto da muralha.

¹⁰Construiu também torres no deserto e abriu muitos poços porque tinha muito gado na planície e no planalto. Também tinha homens trabalhando em campos e vinhas que possuía na região montanhosa e nos vales, pois era amante da agricultura.

¹¹Uzias tinha um exército treinado para a guerra, que saía para a batalha organizado em divisões militares, de acordo com a lista feita pelo arquivista real Jeiel e o oficial Maaseias, sob o comando de Hananias, um dos generais do rei. ¹²O total dos chefes de família era 2.600. ¹³Debaixo de seu comando tinha um exército de 370.500 soldados que ajudavam o rei em sua batalha contra o inimigo. ¹⁴Uzias equipou seu exército com escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e fundas. ¹⁵Também deu ao exército máquinas de guerra inventadas por homens inteligentes. As instalou nas torres e nos cantos da muralha. Essas máquinas de guerra lançavam flechas e grandes pedras. A fama de Uzias ficou conhecida por toda parte, pois Deus lhe ajudou tanto que chegou a ser muito poderoso.

¹⁶Mas quando se fortaleceu, tornou-se tão arrogante que fez algo que demonstrou sua infidelidade ao SENHOR: entrou no templo do SENHOR e queimou incenso no altar de incenso. ¹⁷O sacerdote Azarias entrou por detrás dele junto com oitenta sacerdotes valentes do SENHOR. ¹⁸Eles enfrentaram o rei Uzias e disseram:

— Não é certo que Sua Majestade ofereça incenso ao SENHOR. Essa função corresponde aos sacerdotes descendentes de Arão. Eles são os que estão consagrados para fazê-lo. Saia agora mesmo do santuário porque está come-

tendo uma infidelidade ao SENHOR, e não vai receber honra do SENHOR Deus por fazer isto.

¹⁹Uzias, com o incensário na mão, pronto para oferecer incenso, ficou furioso com os sacerdotes. Nesse mesmo instante, diante dos sacerdotes no templo do SENHOR e estando junto ao altar de incenso, apareceu lepra na sua testa. ²⁰Ao ver isto, o sacerdote Azarias e os outros sacerdotes reconheceram que havia surgido lepra em sua testa e o tiraram apressadamente. Até mesmo ele queria sair rapidamente, pois o SENHOR o tinha castigado. ²¹Uzias ficou leproso até o dia da sua morte e teve que viver isolado em uma casa. Foi proibido de entrar no templo do SENHOR. Seu filho Jotão ficou encarregado do palácio e assumiu o governo do país.

²²Todas as outras coisas que Uzias fez, do princípio ao fim, foram escritas pelo profeta Isaías, filho de Amoz. ²³Uzias morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados, em um campo próximo ao túmulo dos reis, porque levaram em conta que era leproso. Então o seu filho Jotão reinou no seu lugar.

Jotão, rei de Judá

27 Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou durante dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque. ²Jotão fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu pai Uzias, com a exceção de que não entrou no templo do SENHOR. Mesmo assim, o povo continuou com suas práticas perversas. ³Jotão construiu a porta superior do templo do SENHOR. Também fez muitas obras na muralha de Ofel. ⁴Construiu cidades na região montanhosa de Judá e fortalezas e torres nas florestas. ⁵Jotão esteve em guerra contra o rei dos amonitas e o derro-

to. Durante três anos lhe pagaram um tributo de 3.300 quilos* de prata, 1.000 toneladas† de trigo e 1.000 toneladas de cevada.

⁶Jotão se tornou poderoso porque tomou a decisão de seguir ao SENHOR, seu Deus. ⁷Todas as outras coisas que Jotão fez, todas suas batalhas e sua maneira de viver, estão escritas em *O livro dos reis de Israel e de Judá*. ⁸Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou durante dezesseis anos em Jerusalém. ⁹Jotão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi. O seu filho Acaz reinou no seu lugar.

Acaz, rei de Judá

28 Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e governou durante dezesseis anos em Jerusalém. Ele não foi como seu antepassado Davi, pois não fez o que agradava ao SENHOR. ²Seguiu o exemplo dos reis de Israel e chegou ao ponto de fazer imagens dos baalins, ³queimar incenso no vale de Ben-Hinom e sacrificar seus filhos no fogo‡; copiando os pecados terríveis das nações que o SENHOR expulsou do país quando vieram os israelitas. ⁴Acaz sacrificava animais e queimava incenso nos santuários sobre as montanhas, nos montes e debaixo de toda árvore frondosa.

⁵Por causa disso, o SENHOR, seu Deus, o entregou ao poder do rei da Síria. Os sírios o derrotaram e levaram muitos prisioneiros para Damasco. Também Deus o entregou ao poder do rei de Israel, que lhe causou uma grande derrota. ⁶Na verdade, Peca, filho de Remalias, matou em Judá num só dia

120.000 soldados corajosos, porque eles tinham abandonado ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. ⁷Zicri, um guerreiro de Efraim, matou a Maaseias, o filho do rei; a Azricão, oficial encarregado do palácio real; e a Elcana, segundo em importância depois do rei. ⁸Dentre seus irmãos de Judá, os israelitas levaram prisioneiros 200.000 pessoas, incluindo mulheres e crianças. Além disso levaram um despojo enorme.

⁹Odede, um profeta do SENHOR, estava ali e saiu ao encontro do exército quando regressava a Samaria e lhes disse:

— O SENHOR, Deus dos seus antepassados, irritou-se contra Judá e os entregou nas suas mãos, mas vocês os tem matado com tanta violência que isso chegou até o céu. ¹⁰E agora vocês estão pensando em fazer escravos os habitantes de Judá e Jerusalém. Mas, será que vocês não são também culpados de ter pecado contra o SENHOR, seu Deus?

¹¹Portanto façam-me um favor e devolvam os prisioneiros que fizeram dentre seus próprios irmãos, porque o SENHOR está muito irado com vocês.

¹²Então Azarias, filho de Joanã; Berequias, filho de Mesilemote; Ezequias, filho de Salum; e Amasa, filho de Hadlai; que eram chefes de Efraim, enfrentaram o exército que voltava da guerra ¹³e lhes disseram:

— Não tragam aqui os prisioneiros, porque isso nos fará culpados perante o SENHOR. O que vocês pensam fazer aumentará os pecados e a culpa que já temos diante de Deus. Ele está muito irado com Israel.

*27:5 3.300 quilos Literalmente, “100 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†27:5 1.000 toneladas Literalmente, “10.000 coros”. O coros era uma medida de capacidade. Ver tabela de pesos e medidas.

‡28:3 sacrificar seus filhos no fogo Literalmente, “pôr seus filhos no fogo”.

¹⁴Então os soldados entregaram os prisioneiros e o despojo diante dos oficiais e de toda a congregação. ¹⁵Foram escolhidos alguns para que ficassem a cargo dos prisioneiros. Com a roupa e o sapato do despojo vestiram aos que estavam nus, deram a eles de comer e beber, os ungriram com azeite, e aos que estavam fracos os montaram em jumentos e os levaram até Jericó, a cidade das palmeiras, para devolvê-los às suas famílias. Depois foram a Samaria.

¹⁶Naquele tempo, o rei Acaz foi aos reis da Assíria para que o ajudassem, ¹⁷porque também os edomitas os atacaram e os levaram prisioneiros. ¹⁸Por outro lado, os filisteus tinham saqueado as cidades da planície e do sul de Canaã, tomaram as cidades de Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó, Timna e Ginzo, com as suas respectivas vilas, e ocuparam esses lugares. ¹⁹Desta maneira o SENHOR humilhou a Judá, porque Acaz, rei de Israel, tinha fomentado o desenfreamento em Judá e tinha cometido grande infidelidade contra o SENHOR. ²⁰Então veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Mas, em vez de ajudar Acaz, se colocou contra ele. ²¹Acaz entregou ao rei de Assíria tudo o que havia no templo do SENHOR, no palácio e nas casas dos seus comandantes, mas esse rei não o ajudou em nada. ²²E embora estivesse numa situação difícil, Acaz continuou sendo infiel ao SENHOR. ²³Fez sacrifícios aos deuses de Damasco que o haviam derrotado, pensando assim: “Já que os deuses dos sírios os ajudaram, também me ajudarão se lhes oferecer sacrifícios”. Mas esses deuses foram a causa de sua ruína e de todo Israel. ²⁴Acaz juntou todos os artigos usados no templo de Deus, os quebrou em pedaços, fechou as portas do templo do SENHOR e mandou fazer altares em cada esquina de Jerusalém. ²⁵Em cada cidade de Judá, Acaz fez

santuários pagãos onde se queimava incenso a outros deuses, fazendo irar assim o SENHOR, Deus dos seus antepassados.

²⁶Todas as coisas que Acaz fez, do princípio ao fim, estão escritas em *O livro dos reis de Judá e de Israel*. ²⁷Acaz morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados, em Jerusalém, mas não o colocaram no túmulo dos reis de Israel. Seu filho Ezequias reinou no seu lugar.

Ezequias, rei de Judá

29 Ezequias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Abias, filha de Zacarias. ²Ezequias fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez seu antepassado Davi.

³No primeiro mês do primeiro ano do seu reinado, Ezequias mandou abrir as portas do templo do SENHOR e as reparou. ⁴Fez vir os sacerdotes e os levitas e os reuniu na praça oriental do templo. ⁵Disse a eles:

— Escutem, levitas! Purifiquem-se agora e purifiquem o templo do SENHOR, Deus dos seus antepassados. Tirem deste santo templo tudo o que seja impuro, ⁶porque os nossos antepassados se rebelaram e fizeram o que era mau perante o SENHOR, nosso Deus. Deram as costas ao SENHOR e desprezaram o lugar onde ele mora. ⁷Fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas, deixaram de queimar incenso e não ofereceram mais os sacrifícios que devem ser queimados completamente no santo templo do Deus de Israel.

⁸— Por causa disso o SENHOR se irritou com Judá e com Jerusalém, e permitiu que fossem feitos motivo de espanto, desolação e desprezo, assim como vocês podem

comprovar com seus próprios olhos.

⁹Nossos antepassados caíram mortos à espada e nossos filhos, filhas e esposas foram levados prisioneiros.

¹⁰Portanto eu tenho tomado a decisão de fazer uma aliança com o SENHOR, Deus de Israel, para que cesse de se irritar conosco. ¹¹Então, meus filhos, não é o momento para que sejam negligentes, porque o SENHOR tem escolhido vocês para servi-lo, para que sejam seus servos e lhe queimem incenso.

¹²Estes são os levitas que estiveram dispostos a trabalhar imediatamente:

Dos descendentes de Coate: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias.

Dos descendentes de Merari: Quisom, filho de Obadias, e Azarias, filho de Jealelel.

Dos descendentes de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá.

¹³Dos descendentes de Elizafã: Sinri e Jeuel.

Dos descendentes de Asafe: Zacarias e Matanias.

¹⁴Dos descendentes de Hemã: Jeuel e Simei.

Dos descendentes de Jedutum: Semaías e Uziel.

¹⁵Eles reuniram seus parentes, se purificaram e entraram no templo do SENHOR para purificá-lo, assim como o rei havia mandado conforme as palavras do SENHOR. ¹⁶Depois os sacerdotes entraram no interior do templo do SENHOR para purificá-lo. Tiraram do átrio do templo do SENHOR todas as coisas impuras que encontraram. Os levitas jogaram tudo isso no ribeiro de Cedrom. ¹⁷Começaram a purificar o templo no primeiro dia do primeiro mês, e por volta do oitavo dia do mês já tinham chegado ao pórtico do templo do SENHOR. Demoraram mais oito dias para purificar o resto do templo do

SENHOR e por volta do dia dezesseis do primeiro mês já haviam terminado.

¹⁸Depois foram e se apresentaram perante o rei Ezequias e disseram:

— Já purificamos todo o templo do SENHOR, até o altar dos sacrifícios que devem ser queimados completamente e todos seus utensílios; também a mesa onde se colocam as fileiras do pão consagrado, com todos seus utensílios. ¹⁹Da mesma forma resgatamos e purificamos todos os utensílios que, por causa de sua infidelidade, o rei Acaz havia rejeitado durante seu reinado. Agora estão perante o altar do Senhor.

²⁰Ezequias levantou-se bem cedo, reuniu os líderes da cidade e foi ao templo do SENHOR. ²¹Levaram sete bois, sete carneiros, sete cordeiros e sete cabritos como sacrifício pelo pecado em favor do reino, do templo e de Judá. O rei ordenou aos sacerdotes descendentes de Arão que os oferecessem no altar do SENHOR como sacrifício que deve ser queimado completamente. ²²Eles mataram os bois, recolheram o sangue e o jogaram sobre o altar. Depois sacrificaram os carneiros e os cordeiros e jogaram o sangue deles sobre o altar. ²³Tiraram os cabritos para o sacrifício da purificação perante o rei e a congregação, e impuseram as mãos neles. ²⁴Em seguida os sacerdotes mataram os cabritos e derramaram o sangue sobre o altar como sacrifício pelo pecado de todo Israel. Fizeram isto porque o rei tinha ordenado que tanto o sacrifício que deve ser queimado completamente como o sacrifício pelo pecado fossem oferecidos pelo perdão dos pecados de todo Israel.

²⁵Ezequias restabeleceu novamente no templo do SENHOR os levitas que tocavam címbalos, harpas e liras, assim como havia mandado Davi, o profeta Natã e o vidente Gade. Essa ordem o SENHOR havia dado por intermé-

dio de seus profetas. ²⁶ Então os levitas tomaram seus lugares com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes tocaram as trombetas. ²⁷ Depois Ezequias deu a ordem para oferecerem no altar o sacrifício que deve ser queimado completamente. Nesse exato momento começaram a entoar cânticos em honra ao SENHOR, acompanhado pelo som das trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel. ²⁸ Toda a congregação permaneceu adorando de joelhos enquanto os cantores cantavam e tocavam as trombetas; tudo isso durou até que se consumisse o sacrifício que deve ser queimado completamente. ²⁹ Quando foi concluído o sacrifício, o rei e todos os que estavam com ele se ajoelharam para adorar a Deus. ³⁰ O rei Ezequias e os líderes ordenaram aos levitas que cantassem louvores ao SENHOR de acordo com as palavras de Davi e Asafe o vidente. Louvaram com alegria, se inclinaram e se prostraram. ³¹ Depois o rei Ezequias disse:

— Agora que vocês têm se consagrado ao SENHOR, tragam ao altar sacrifícios e ofertas de ações de graça para o templo do Senhor.

Então a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de ações de graça. Também os que queriam fazê-lo ofereceram sacrifícios que devem ser queimados completamente.

³² De tal maneira que a congregação ofereceu como sacrifícios que devem ser queimados completamente sete bois, cem carneiros e duzentos cordeiros. Tudo foi oferecido como sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR. ³³ As ofertas consagradas foram de 600 bois e 3.000 ovelhas. ³⁴ Mas como os sacerdotes eram poucos e não podiam tirar a pele de tantos animais, seus parentes os levitas tiveram que ajudá-los a terminar o trabalho até que os outros sacerdotes se

purificassem, pois os levitas tinham se mostrado mais dispostos a purificar-se que os sacerdotes. ³⁵ Então houve uma grande quantidade de sacrifícios que deviam ser queimados completamente, além da gordura das ofertas para festejar e das ofertas de vinho.

Foi assim que se restabeleceu o culto no templo do SENHOR. ³⁶ Ezequias e todo Israel se alegraram porque Deus ordenou ao povo que fizessem tudo depressa.

Ezequias celebra a Páscoa

30 Ezequias mandou uma mensagem a todo Israel e Judá. Também enviou cartas às tribos de Efraim e Manassés convidando-os para irem ao templo do SENHOR em Jerusalém para festejar a Páscoa em honra ao SENHOR, Deus de Israel. ² O rei, os chefes e toda a congregação concordaram em celebrar a Páscoa no segundo mês ³ já que não tinham podido celebrá-la no seu devido tempo porque não havia número suficiente de sacerdotes que tivessem sido purificados nem o povo havia se congregado em Jerusalém. ⁴ A mudança da data pareceu bem ao rei e a toda a congregação, ⁵ portanto avisaram a todo Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a Páscoa do SENHOR, Deus de Israel, em Jerusalém. Nunca um grupo tão grande havia celebrado a Páscoa como estava ordenado.

⁶ Então os mensageiros saíram por todo Israel e Judá com as cartas do rei e de seus ministros, que diziam segundo a ordem do rei:

“Filhos de Israel, voltem ao SENHOR, Deus de Abraão, Isaque e Israel. Assim Deus voltará a vocês, que são o restante que se salvou de ser banido pelos reis da Assíria. ⁷ Não sejam como seus an-

tepassados nem como seus irmãos, que foram infiéis ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. Por isso ele os entregou à destruição, como podem ver. ⁸Então não sejam teimosos como foram seus antepassados. Submetam-se ao SENHOR e venham ao seu templo, que ele consagrou para sempre, e sirvam ao SENHOR, seu Deus. Assim ele fará que sua ardente ira se desvie de vocês. ⁹Se vocês voltarem ao SENHOR, os que levaram seus parentes e seus filhos terão misericórdia e os deixarão voltar a esta terra, porque o SENHOR, seu Deus, é compassivo e misericordioso. Se vocês voltarem a ele, ele voltará a vocês”.

¹⁰Então os mensageiros foram de cidade em cidade, por todo o território de Efraim e Manassés até Zebulom, mas o povo ria e debochava deles. ¹¹Mesmo assim alguns homens das tribos de Aser, Manassés e Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém. ¹²Também em Judá o poder de Deus esteve presente e motivou o povo a cumprir com a ordem do rei e dos ministros, segundo a mensagem do SENHOR.

¹³Portanto, uma grande multidão se reuniu em Jerusalém no segundo mês para celebrar a festa dos Pães sem Fermento. ¹⁴Tiraram de Jerusalém todos os altares e lugares onde se queimava incenso e jogaram tudo no ribeiro de Cedrom. ¹⁵No dia catorze do segundo mês mataram os cordeiros da Páscoa. Os sacerdotes e os levitas, envergonhados, se purificaram e levaram ao templo do SENHOR os animais para os sacrifícios que devem ser queimados completamente. ¹⁶Depois se colocaram em seus postos, como de costume, de acordo com a lei de Moisés, homem de Deus. Os sacerdotes espalhavam o sangue que os levitas lhes entregavam. ¹⁷Muita gente não

pôde fazer seu próprio sacrifício porque não haviam se purificado. Por isso, com o propósito de consagrá-los ao SENHOR, os levitas tiveram que sacrificar por eles os cordeiros da Páscoa. ¹⁸De fato, muita gente de Efraim, Manassés, Issacar e Zebulom participaram da ceia da Páscoa sem ter se purificado, e assim não agiam conforme o estabelecido. Por isso Ezequias orou assim por eles:

— Senhor, sabendo que é bom, peço que apague o pecado de todo aquele que decidiu de coração segui-lo, ¹⁹SENHOR, Deus dos nossos antepassados, embora não estejam purificados como exigem as normas de purificação do templo.

²⁰O SENHOR ouviu a oração de Ezequias e perdoou o povo. ²¹Os israelitas que se encontravam em Jerusalém celebraram com grande alegria durante sete dias a festa dos Pães sem Fermento. Os levitas e sacerdotes adoravam o SENHOR cada dia com todas as suas forças. Acompanhavam seus louvores com o forte som de instrumentos em honra ao SENHOR. ²²Ezequias saudou a todos os levitas que haviam demonstrado tamanha disposição e servir ao SENHOR.

Participaram da ceia da festa durante sete dias, apresentando ofertas para festejar e dando graças ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. ²³Então toda a congregação decidiu prolongar a festa mais sete dias e assim o fizeram com alegria ²⁴porque Ezequias, rei de Judá, deu ao povo 1.000 bois e 7.000 ovelhas; também os chefes deram ao povo 1.000 bois e 10.000 ovelhas. Muitos sacerdotes se consagraram para o serviço. ²⁵Toda a congregação de Judá ficou muito alegre, assim como os sacerdotes, os levitas e todo o povo que tinha vindo de Israel, e também os estrangeiros que vieram do território de Israel e os que moravam em Judá. ²⁶Houve grande alegria em Jerusalém porque desde os dias

de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não se havia celebrado a Páscoa dessa maneira em Jerusalém. ²⁷ Depois os levitas e os sacerdotes se puseram de pé e abençoaram o povo. Deus os escutou e a oração que eles fizeram chegou até o lugar santo onde vive Deus, o céu.

Ezequias reorganiza a adoração

31 Quando acabou tudo isso, todos os israelitas que estavam ali foram para as cidades de Judá e quebraram em pedaços as pedras sagradas, cortaram em pedaços as colunas de Aserá e derrubaram os altares e santuários sobre os montes que haviam em todo Judá, Benjamim, Efraim e Manassés. Depois os israelitas voltaram para suas cidades, cada um para sua casa.

² Ezequias estabeleceu os turnos dos sacerdotes e os levitas para que cada um servisse de acordo com seu trabalho e assim ofereceram os sacrifícios que devem ser queimados completamente e as ofertas para festejar; deram graças, cantaram os louvores e serviram nas portas do templo do SENHOR. ³ O rei dedicou parte dos seus bens para os sacrifícios que devem ser queimados completamente cada dia, pela manhã e pela tarde; e para os dias de descanso, festas da Lua Nova e das festas solenes, assim como está escrito na lei do SENHOR.

⁴ Também ordenou ao povo de Jerusalém que entregasse aos sacerdotes e levitas a parte que lhes correspondia, para que estes pudessem se dedicar à lei do SENHOR. ⁵ Quando a ordem foi divulgada, os israelitas deram em abundância as primícias da sua colheita, do vinho, do azeite, do mel e de todo tipo de produtos agrícolas. Trouxeram também a décima parte de todos os produtos, em grandes quantidades. ⁶ Também os que moravam em Israel e em outras cidades de Judá trouxeram

a décima parte do seu gado e das suas ovelhas. Igualmente trouxeram a décima parte das coisas consagradas ao SENHOR, seu Deus. Colocaram tudo isso em pilhas. ⁷ O povo começou a formar as pilhas no terceiro mês e acabaram no sétimo mês. ⁸ Então Ezequias e os líderes foram ver as pilhas e abençoaram o SENHOR e seu povo Israel. ⁹ Ezequias pediu aos sacerdotes e aos levitas que lhe informassem com relação às pilhas. ¹⁰ Então o sumo sacerdote Azarias, da família de Zadoque, disse:

— Desde que o povo começou a trazer suas ofertas para o templo do SENHOR, temos o que comer e ainda sobra alimento, porque o SENHOR tem abençoado seu povo. Todas estas pilhas são o que tem sobrado.

¹¹ Ezequias então ordenou que preparassem alguns depósitos no templo do SENHOR, e assim o fizeram. ¹² Todos permaneceram levando fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas consagradas. Foram nomeados para administrar tudo isso o levita Conanias e, como ajudante, seu irmão Simeí. ¹³ Conanias e seu irmão Simeí supervisionavam os seguintes inspetores: Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaias. Eles tinham sido nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, administrador do templo de Deus. ¹⁴ O levita Corá, filho de Imna, porteiro da porta Leste, estava encarregado das ofertas voluntárias que eram trazidas para Deus. Ele também distribuía as ofertas dedicadas ao SENHOR e as coisas consagradas. ¹⁵ Ele estava encarregado de Éden, Minjamim, Jesua, Semaías, Amariá e Secanias, que estavam nas cidades dos sacerdotes e conforme os turnos repartiam as ofertas entre seus companheiros, tanto dos

mais velhos como dos mais novos. ¹⁶Estes faziam a distribuição entre os que vinham diariamente para prestar seus serviços ao templo do SENHOR, segundo seus turnos e ofícios, sempre e quando estivessem inscritos nos registros das famílias, onde apareciam todos os homens de três anos de idade em diante. ¹⁷A distribuição para os sacerdotes se fazia conforme os registros dos grupos familiares e dos levitas de vinte anos de idade em diante, segundo seus ofícios e turnos. ¹⁸Toda a comunidade (crianças, mulheres, filhos e filhas dos levitas) estava incluída na distribuição porque se mantinha fielmente consagrada em santidade. ¹⁹Alguns sacerdotes, descendentes de Arão, viviam junto aos levitas das cidades, e possuíam terras em distintas cidades do país. Alguns deles estavam encarregados de distribuir parte da oferta a estes descendentes de Arão; se distribuía a todos os homens e aos levitas registrados.

²⁰Ezequias fez assim em todo o território de Judá, atuando com bondade, honestidade e fidelidade perante ao SENHOR, seu Deus. ²¹Tudo o que fez e tudo o que começou para o serviço do templo, o fez seguindo a Deus com todo o coração, e teve sucesso.

O rei da Assíria ataca Judá

32 Depois de toda esta prova de fidelidade de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, veio contra Judá e sitiou as cidades fortificadas, decidido a conquistá-las. ²Quando Ezequias viu que Senaqueribe também vinha atacar Jerusalém, ³consultou os líderes civis e militares e lhes propôs secar as fontes de água que estavam fora da cidade; e eles decidiram apoiá-lo. ⁴Então juntaram um número grande de pessoas, e secaram todas as fontes de água e o ribeiro que

corria no meio dessa região. Isso foi feito para que, quando chegassem os reis da Assíria, não encontrassem água em abundância.

⁵Preparando-se com empenho, Ezequias fortificou e reparou as brechas da muralha. Reconstruiu as torres sobre ela e fez uma muralha exterior sobre a que havia. Fortificou o Milo da Cidade de Davi e fabricou muitas lanças e escudos. ⁶Também colocou líderes militares à frente do povo. Convocou todos na praça que está na frente da entrada da cidade e os animou com estas palavras:

⁷— Sejam fortes e corajosos! Não tenham medo, nem se espantem perante o rei da Assíria e o exército numeroso que ele traz consigo, porque conosco há algo maior do que com ele. ⁸Do lado dele está a força humana mas do nosso lado está o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e lutar nossas batalhas.

O povo teve confiança nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

⁹Depois disto, Senaqueribe, rei da Assíria, enquanto atacava Láquis com todas suas forças, enviou a Jerusalém um dos seus servos para que dissesse o seguinte a Ezequias e a todos os de Judá que estavam em Jerusalém:

¹⁰“Eu, Senaqueribe, rei da Assíria, quero saber em quem vocês confiam já que ainda permanecem em Jerusalém, uma cidade sitiada!

¹¹Não veem que Ezequias está enganando vocês ao lhes falar: ‘O SENHOR, nosso Deus, nos salvará do poder do rei da Assíria?’ Ele vai levá-los a morrer de fome e de sede! ¹²Por acaso não foi Ezequias quem acabou com os santuários e altares e disse a Judá e a Jerusalém que só adorassem e queimassem incenso diante de um altar? ¹³Não sabem vocês o que eu e meus antepassados temos feito a todos os

povos da terra? Por acaso os deuses dessas nações conseguiram livrá-los do meu poder? ¹⁴ Qual dos deuses de todas essas nações que meus antepassados destruíram poderá salvar seu país do meu poder? Por que acreditam que o Deus de vocês poderá salvá-los? ¹⁵ Portanto, não deixem que Ezequias os engane e continue iludindo vocês. Não acreditem mais nisso porque se nenhum deus dentre todas aquelas nações conseguiu impedir que o seu povo caísse nas minhas mãos ou nas dos meus antepassados, quanto menos o deus de vocês poderá livrá-los de cair nas minhas mãos!”

¹⁶ Tudo isso e muito mais diziam os oficiais do rei da Assíria contra o SENHOR Deus e contra seu servo Ezequias.

¹⁷ Também escreveu cartas nas quais insultava ao SENHOR, Deus de Israel, e no que dizia contra ele: “Assim como os deuses das nações dos outros países não puderam salvar seus povos do meu poder, tampouco o Deus de Ezequias poderá salvar seu povo do meu poder”.

¹⁸ Então os ministros de Senaqueribe gritaram em hebraico ao povo de Jerusalém que estava na muralha. Eles fizeram isso para assustá-los e intimidá-los, a fim de capturar a cidade. ¹⁹ Diziam a eles que o Deus de Jerusalém era igual aos deuses dos outros povos da terra: obra do ser humano.

²⁰ Devido a isto, o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram e pediram ajuda ao céu. ²¹ Então o SENHOR mandou um anjo que matou todos os soldados, capitães e comandantes do acampamento do rei da Assíria e este se viu obrigado a voltar ao seu país, coberto de vergonha. Quando entrou no templo do seu deus, seus próprios filhos o mataram à espada.

²² Assim foi que o SENHOR salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém das mãos do rei da Assíria e de todos seus inimigos, e lhe deu paz em todas suas fronteiras. ²³ Então muita gente foi a Jerusalém com ofertas para o SENHOR e presentes caros para Ezequias, rei de Judá. O prestígio de Ezequias aumentou diante de todas as outras nações.

²⁴ Por aqueles dias Ezequias ficou doente e esteve à beira da morte. Então orou ao SENHOR, que lhe respondeu e lhe deu um sinal. ²⁵ Mas Ezequias não agradeceu o favor recebido, mas sim se encheu de orgulho, e isso fez com que Deus se irasse contra ele e também contra Judá e Jerusalém. ²⁶ Mas depois Ezequias deixou o orgulho do seu coração e se humilhou junto com os habitantes de Jerusalém. Enquanto Ezequias viveu, o SENHOR não voltou a descarregar sua ira contra eles.

A prosperidade e os últimos dias de Ezequias

²⁷ Ezequias teve muitas riquezas e honras. Adquiriu tesouros de prata e ouro, pedras preciosas, perfumes, escudos e todo tipo de objetos valiosos.

²⁸ Fez também depósitos para armazenar o trigo, o vinho e o azeite. Mandou fazer estábulos para todo tipo de gado e também para os rebanhos. ²⁹ Ezequias edificou também cidades e adquiriu gado e rebanhos em abundância porque Deus havia lhe dado muitas riquezas. ³⁰ Ezequias foi também quem secou a saída superior das águas do Gion e as canalizou debaixo da terra para o lado oeste da Cidade de Davi. Assim, Ezequias teve sucesso em tudo o que se propôs fazer.

³¹ No entanto, quando os príncipes da Babilônia enviaram mensageiros para investigar o milagre que tinha acontecido no país, Deus deixou a Ezequias para colocá-lo à prova e conhecer tudo

o que havia no seu coração. ³²Todas as outras coisas que Ezequias fez e suas obras que mostraram sua fidelidade estão escritas na visão do profeta Isaías, filho de Amoz e em *O livro dos reis de Judá e de Israel*. ³³Ezequias morreu e o sepultaram na parte superior do túmulo dos descendentes de Davi. Recebeu honra fúnebre de todo Judá e dos habitantes de Jerusalém. Seu filho Manassés reinou no seu lugar.

Manassés, rei de Judá

33 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e governou por cinquenta e cinco anos em Jerusalém. ²Ele fez o que não agradava ao SENHOR. Cometeu os pecados terríveis que cometiam as nações que o SENHOR expulsou do país quando os israelitas entraram. ³Manassés construiu de novo os santuários sobre as montanhas que seu pai Ezequias tinha destruído. Também construiu altares de adoração para Baal e fez um poste de Aserá. Manassés adorou e serviu as estrelas do céu, ⁴construiu altares em honra a deuses falsos no templo do SENHOR, sobre o qual o SENHOR tinha dito: “Eu porei meu nome em Jerusalém para sempre”. ⁵Manassés construiu altares para as estrelas do céu no pátio do templo do SENHOR, ⁶queimou o seu próprio filho em sacrifício no vale de Ben-Hinom. Praticou a magia, a adivinhação e a feitiçaria. Ele também consultou médiuns e feiticeiros. Manassés fez tantas coisas que desagradavam ao SENHOR, que causou a sua ira.

⁷Manassés pôs no templo de Deus uma estátua de um ídolo que havia feito. Deus tinha dito a Davi e ao seu filho Salomão acerca do templo: “Escolhi Jerusalém em todo Israel. Porei meu nome em Jerusalém para sempre. ⁸Eu não farei

com que os israelitas saiam da terra que dei aos seus antepassados, os deixarei ali se obedecerem a tudo o que ordenei. Os israelitas devem obedecer a toda a lei, estatutos e mandamentos que lhes dei por meio de Moisés”. ⁹Manassés levou o povo de Judá e os habitantes de Jerusalém a fazer coisas más que as outras nações que moravam antes de Israel na terra de Canaã, e que o SENHOR destruiu quando vieram os israelitas para tomar posse da terra.

¹⁰O SENHOR advertiu Manassés e seu povo, mas não lhe fizeram caso. ¹¹Por isso o SENHOR fez com que os comandantes do exército da Assíria invadissem o país. Eles capturaram Manassés e o levaram para a Babilônia amarrado com ganchos e correntes de bronze.

¹²Mas quando se viu em situação tão angustiante, ele rogou ao SENHOR, seu Deus, e se humilhou profundamente perante o Deus dos seus antepassados. ¹³Manassés orou a Deus, ele atendeu sua súplica e lhe permitiu voltar a Jerusalém e governar. Assim foi como Manassés entendeu que o SENHOR é Deus.

¹⁴Depois de tudo isso, Manassés construiu uma muralha alta ao redor da Cidade de Davi, a qual ia do oeste do ribeiro de Giom, no vale, até o portal do Peixe e rodeava Ofel. Além disso colocou comandantes militares em todas as cidades fortificadas de Judá. ¹⁵Também tirou do templo do SENHOR os deuses estrangeiros, o ídolo e todos os altares que havia construído no monte do templo do SENHOR e em Jerusalém, e os jogou para fora da cidade. ¹⁶Depois restaurou o altar do SENHOR, apresentou nele ofertas para festejar e ofertas de ações de graça, e ordenou a Judá que servisse ao SENHOR, Deus de Israel. ¹⁷Mesmo assim, o povo seguiu oferecendo sacrifícios nos santuários sobre os

montes, embora os oferecia só ao SENHOR, seu Deus.

¹⁸Todas as outras coisas que Manassés fez, a sua oração a Deus e as palavras dos videntes que o advertiram no nome do SENHOR, Deus de Israel, estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

¹⁹Sua oração e a resposta que recebeu, assim como tudo o que tem a ver com seu pecado e infidelidade, os lugares onde fez santuários sobre os montes e onde colocou colunas de Aserá e os ídolos que fez antes de se humilhar diante de Deus, tudo isso está escrito em *As crônicas dos videntes*.* ²⁰Manassés morreu e foi sepultado no seu palácio, com seus antepassados. Seu filho Amom reinou no seu lugar.

Amom, rei de Judá

²¹Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e governou durante dois anos em Jerusalém.

²²Como o seu pai Manassés, Amom fez as mesmas maldades perante o SENHOR. Ofereceu sacrifícios aos mesmos ídolos que seu pai havia oferecido, e os adorou.

²³Mas, diferente do seu pai, Amom não se humilhou perante o SENHOR, e por isso tornou a pecar mais e mais.

²⁴Os oficiais de Amom conspiraram contra ele e o mataram dentro da sua própria casa, ²⁵mas as pessoas do povo mataram aos oficiais que participaram da conspiração contra o rei Amom e em seu lugar colocaram como rei a Josias, filho de Amom.

Josias, rei de Judá

34 Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e governou trinta e um anos em Jerusalém. ²Josias fez o que agradava ao SENHOR e seguiu o caminho do seu antepassado Davi, sem se desviar nem para a direita nem para

a esquerda. ³Depois de reinar oito anos, quando ainda era um jovem, começou a seguir ao Deus do seu antepassado Davi. No décimo segundo ano do seu reinado começou a purificar ao povo de Judá e de Jerusalém tirando os santuários sobre os montes, as colunas de Aserá, os ídolos de pedra e as imagens de metal fundido. ⁴Fez destruir na sua presença os altares dos baalins e fez despedaçar os incensários que haviam em cima dos altares. Ordenou que despedaçassem as colunas de Aserá e os ídolos de pedra e de metal fundido. Os reduziu a pó e fez com que os espalhassem sobre os túmulos daqueles que faziam sacrifícios em sua honra. ⁵Queimou os ossos dos sacerdotes dos baalins e espalhou as cinzas sobre seus altares para purificar Judá e Jerusalém deles. ⁶Nas cidades de Manassés, Efraim, Simeão e até Naftali, retirou seus templos. ⁷Em todo Israel derubou altares e colunas de Aserá, reduziu a pó os ídolos e cortou em pedaços todos os altares para queimar incenso, e depois voltou a Jerusalém.

⁸No ano dezoito do seu reinado, Josias, depois de ter purificado o país e o templo, mandou Safã, filho de Azalias; Maaseias, o prefeito da cidade; e o secretário real Joá, filho de Joacaz, para repararem o templo do SENHOR, seu Deus. ⁹Eles foram ver o sumo sacerdote Hilquias e deram a ele o dinheiro que havia sido recolhido no templo de Deus e que os porteiros levitas do templo haviam recebido do povo de Manassés e Efraim, do resto que havia ficado em Israel, Judá e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém. ¹⁰Eles entregaram o dinheiro aos supervisores encarregados do templo do SENHOR e com isso eles pagaram os obreiros que trabalhavam nas obras de reparação do templo

*33:19 *os videntes* Literalmente, “Jozai”.

do SENHOR. ¹¹ Pagaram aos carpinteiros e construtores para que comprassem pedra lavradas e madeira para as juntas e as vigas dos edifícios que os reis de Judá tinham deixado se deteriorar.

¹² Estes homens fizeram o trabalho com fidelidade. Quem estava encarregado deles eram os levitas Jaate e Obadias, descendentes da família de Merari; e Zacarias e Mesulão, descendentes da família de Coate. Os levitas que sabiam tocar instrumentos musicais ¹³ estavam também encarregados de supervisionar todos os que transportavam os materiais e os que trabalhavam na obra, sem importar sua função. Entre os levitas havia secretários, oficiais e porteiros.

O Livro da Lei é achado

¹⁴ Quando tiraram o dinheiro que havia sido levado ao templo do SENHOR, o sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei do SENHOR, dado por intermédio de Moisés. ¹⁵ Hilquias disse ao secretário Safã:

— Encontrei o Livro da Lei no templo do Senhor.

E o entregou a Safã. ¹⁶ Então Safã levou o livro ao rei e disse:

— Os servos de Sua Majestade estão fazendo tudo o que lhes foi ordenado. ¹⁷ Juntaram o dinheiro que estava no templo do SENHOR e os deram aos supervisores e aos que estão realizando as obras.

¹⁸ Então Safã disse:

— O sacerdote Hilquias me entregou um livro.

E ele leu o livro diante do rei.

¹⁹ Quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou suas roupas ²⁰ e deu esta ordem a Hilquias; a Aicão, filho de Safã; a Abdom, filho de Micaías, ao secretário Safã e a Asaías, oficial do rei:

²¹ — Vão e consultem ao SENHOR por mim e pelo resto do povo que permanece

em Israel e em Judá com relação ao que diz este livro que encontraram. Porque deve ser tremenda a ira que o SENHOR tem descarregado sobre nós pelo fato de que nossos antepassados não obedeceram à mensagem do SENHOR, pois não cumpriram o que está escrito neste livro.

²² Hilquias e os homens comissionados a mando do rei foram ver à profetisa Hulda, mulher de Salum, que morava na parte nova de Jerusalém. Salum era o encarregado do vestuário, e era filho de Ticvá e neto de Harás. Disseram a ela sobre o assunto ²³ e Hulda lhes disse:

— O SENHOR, Deus de Israel, manda dizer àquele que os tem enviado: ²⁴ “Eu, o SENHOR, vou enviar contra este lugar e os seus habitantes os castigos que estão escritos no livro que leu o rei de Judá. ²⁵ Porque vocês me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, e me provocaram com o que fizeram. Por isso eu me irritei e me enfureci contra este lugar e não ficarei calmo. ²⁶ Mas ao rei de Judá, que os enviou para me consultar, eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo o seguinte: ‘Já que você prestou atenção ao que ouviu, ²⁷ e seu coração mudou e se humilhou perante mim, rasgando seu vestido e chorando ao ouvir o que falei contra este lugar e os seus habitantes, que serão arrasados e amaldiçoados, eu também ouvi você. ²⁸ Eu deixarei que morra em paz e o juntarei com os seus antepassados. Não verá a desgraça que irei trazer sobre este lugar e sobre seus habitantes’”.

E eles levaram essa resposta ao rei.

²⁹ O rei Josias mandou chamar todos os líderes de Judá e Jerusalém, convocando-os a uma reunião. ³⁰ Então o rei foi ao templo do SENHOR com todo o povo de Judá, os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o menos até o mais importante. Ali o rei leu em voz alta o

livro da aliança, que havia sido encontrado no templo do SENHOR. ³¹ Depois o rei, que estava de pé perto da coluna real, fez uma aliança com o SENHOR, se comprometendo a seguir o SENHOR e obedecer aos seus mandamentos, à aliança e as suas condições. Disse que, com todo o coração e alma, cumpriria a aliança que estava escrita no livro. ³² Depois fez com que todos os que se encontravam em Jerusalém e em Benjamim se comprometessem também a cumpri-la. E assim os habitantes de Jerusalém se comprometeram a viver conforme a aliança com Deus, o Deus dos seus antepassados. ³³ Josias proibiu todos os costumes horríveis que havia em todo o território dos israelitas e a todos os que se encontravam em Israel os fez servir ao SENHOR, seu Deus. Durante a vida de Josias não deixaram de seguir o SENHOR, Deus dos seus antepassados.

Josias celebra a Páscoa

35 Josias celebrou a Páscoa em honra ao SENHOR em Jerusalém. Sacrificaram os cordeiros da Páscoa no dia catorze do primeiro mês. ² Josias deu aos sacerdotes suas respectivas funções e os animou a se dedicarem ao serviço do templo do SENHOR. ³ Disse o seguinte aos levitas, que eram os encarregados de ensinar a todos os israelitas e que estavam consagrados ao SENHOR:

— Ponham a arca sagrada no templo que construiu Salomão, filho de Davi, rei de Israel, para que já não tenham que carregá-la nos ombros. Agora dediquem-se a servir ao SENHOR, seu Deus, e a seu povo Israel. ⁴ Organizem-se em turnos, de acordo com suas famílias, de acordo com o que foi escrito por Davi, rei de Israel, e por seu filho, o rei Salomão. ⁵ Tomem seus lugares no templo por divisões, conforme suas famílias, como representantes dos outros grupos famil-

iares dos seus irmãos israelitas, de tal maneira que a cada grupo familiar do povo lhe corresponda um grupo familiar dos levitas. ⁶ Sacrifiquem os cordeiros da Páscoa, consagrem-se e preparem tudo para que seus irmãos possam cumprir o que o SENHOR ordenou por meio de Moisés.

⁷ Josias deu animais do seu próprio gado à gente do povo que se encontrava ali para que pudessem celebrar a Páscoa. Entre cordeiros e cabritos, deu uns 30.000 e deu também 3.000 bois. ⁸ Também os chefes, voluntariamente, fizeram doação ao povo, aos sacerdotes e aos levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, ministros do templo de Deus, deram 2.600 ovelhas e 300 bois aos sacerdotes para celebrarem a Páscoa. ⁹ Conanias e seus irmãos Semaías e Natanael, Hasabias, Jeiel e Jozabade, líderes dos levitas, entregaram aos levitas 5.000 ovelhas e 500 bois para celebrar a Páscoa.

¹⁰ Quando tudo já estava pronto para a celebração, os sacerdotes tomaram seus lugares e os levitas se organizaram segundo seus turnos, de acordo com o ordenado pelo rei. ¹¹ Sacrificaram os animais para a Páscoa e, enquanto faziam isso, os sacerdotes aspergiram o sangue que lhes entregavam os levitas e também os levitas tiravam a pele dos animais. ¹² Depois repartiram os sacrifícios que devem ser queimados completamente para cada divisão dos grupos familiares do povo, para que os oferecessem ao SENHOR, assim como manda o livro de Moisés, e fizeram a mesma coisa com os bois. ¹³ Assaram os animais no fogo de acordo com a ordem. Cozinharam as partes sagradas em potes, caldeirões e panelas. ¹⁴ Depois os levitas prepararam o que correspondia a eles e aos sacerdotes. Pois os sacerdotes, descendentes de Arão, estiveram ocupados até ao anoitecer oferecendo os sac-

rifícios que devem ser queimados completamente e a gordura. ¹⁵ Os cantores descendentes de Asafe estavam também em seus postos, segundo o ordenado por Davi, Hemã e Jedutum, vidente do rei. Os porteiros estiveram em suas respectivas portas; nenhum deles teve que abandonar seu posto, porque seus companheiros, os levitas, prepararam a parte que correspondia a eles.

¹⁶ Assim se organizou naquele dia todo o serviço ao SENHOR para celebrar a Páscoa e oferecer no altar do SENHOR os sacrifícios que devem ser queimados completamente, como o rei Josias havia ordenado. ¹⁷ Nessa ocasião, os israelitas que se encontravam em Jerusalém celebraram a Páscoa e a festa dos Pães sem Fermento durante sete dias. ¹⁸ Não se havia celebrado a Páscoa dessa maneira desde os tempos do profeta Samuel. Jamais rei algum de Israel celebrou a Páscoa como foi feito por Josias, os sacerdotes e levitas, e todo o povo de Judá e Israel que se encontrava ali com os habitantes de Jerusalém. ¹⁹ Esta Páscoa foi celebrada no ano dezoito do reinado de Josias.

A morte de Josias

²⁰ Depois de tudo isto, quando Josias já havia reparado o templo, Neco, rei do Egito, saiu para a batalha de Carquemis, junto ao Eufrates, mas Josias saiu ao seu encontro. ²¹ O rei do Egito mandou esta mensagem:

“Que tenho eu com você, rei de Judá? Minha briga não é com você, mas hoje vou contra o reino do qual estou em guerra. Deus disse que me apressasse, portanto não se coloque contra Deus, que está do meu lado, para que não o destrua”.

²² Mesmo assim, Josias não fez caso da advertência que Deus lhe deu por meio de Neco. Ele se disfarçou e foi ao vale de Megido para combater contra Neco.

²³ Os arqueiros atingiram o rei Josias e ele disse aos seus servos:

— Retirem-me daqui, pois estou gravemente ferido.

²⁴ Seus servos o colocaram em outro carro e o levaram para Jerusalém, onde morreu. O sepultaram no túmulo dos seus antepassados e todo Judá e Jerusalém choraram sua morte.

²⁵ Jeremias compôs um canto de lamento em honra a Josias por sua morte. Até o dia de hoje todos os cantores e cantoras mencionam Josias em suas canções fúnebres. Essas canções tornaram-se populares em Israel e estão escritas em *O livro de lamentos*.

²⁶ Todas as outras coisas que Josias fez e o amor fiel que mostrou conforme o que está escrito na lei do SENHOR, ²⁷ e os seus feitos, do princípio ao fim, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel e de Judá*.

Jeoacaz, rei de Judá

36 Então as pessoas do povo tomaram a Jeoacaz, filho de Josias, para consagrá-lo. Depois disso fizeram com que fosse rei em Jerusalém, em lugar do seu pai. ² Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e governou durante três meses em Jerusalém. ³ O rei do Egito o destronou em Jerusalém e impôs a Judá um tributo de 3.300 quilos* de prata e 33 quilos de ouro. ⁴ Depois nomeou Eliaquim, irmão de Jeoacaz, como o rei de Judá e de Jerusalém e mudou seu nome para Jeoaquim. A Jeoacaz fez prisioneiro e o levou para o Egito.

*36:3 3.300 quilos Literalmente, “100 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

Joaquim, rei de Judá

⁵ Joaquim tinha vinte e cinco anos quando começou seu reinado, e governou durante onze anos em Jerusalém, mas fez o que era mau perante o SENHOR, seu Deus. ⁶ Devido a isso, Nabucodonosor, rei da Babilônia, o atacou e o levou prisioneiro com correntes de bronze até a Babilônia. ⁷ Nabucodonosor levou para a Babilônia parte dos objetos do templo do SENHOR e os colocou no seu templo na Babilônia.

⁸ Todas as outras coisas que Joaquim fez, as coisas horríveis e como Deus o julgou*, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel e de Judá*. Seu filho Joaquim reinou no seu lugar.

Joaquim, rei de Judá

⁹ Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar, e governou três meses e dez dias em Jerusalém. Fez o que não agradava ao SENHOR. ¹⁰ Por volta de um ano, o rei Nabucodonosor ordenou que o levassem para a Babilônia junto com os objetos mais valiosos do templo do SENHOR e colocou ao seu irmão Zedequias como rei de Judá e Jerusalém.

Zedequias, rei de Judá

¹¹ Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e governou onze anos em Jerusalém. ¹² Zedequias fez o que não agradava ao SENHOR, seu Deus. Não se humilhou perante o profeta Jeremias quando lhe falava da parte do SENHOR.

A destruição de Jerusalém

¹³ Zedequias chegou até a rebelar-se contra o rei Nabucodonosor, embora ele o tinha feito jurar por Deus que seria leal a ele. Se tornou muito duro, endureceu

seu coração e não quis voltar ao SENHOR, Deus de Israel.

¹⁴ Também todos os líderes dos sacerdotes e o povo aumentaram sua infidelidade, pois cometeram os mesmos pecados horríveis das nações vizinhas e contaminaram o templo do SENHOR, que ele havia consagrado em Jerusalém. ¹⁵ O SENHOR, Deus dos seus antepassados, lhes enviava constantemente advertências através de seus mensageiros porque tinha compaixão do seu povo e do lugar onde ele morava, ¹⁶ mas eles zombavam dos mensageiros de Deus, desprezavam suas mensagens e zombavam dos seus profetas, até que finalmente o SENHOR descarregou sua ira contra seu povo e já não teve remédio.

¹⁷ Então Deus lançou contra eles o rei dos babilônios, que matou à espada seus jovens no próprio templo. Não teve compaixão dos jovens nem das mulheres nem dos líderes nem dos enfermos. Deus entregou a todos nas suas mãos. ¹⁸ Nabucodonosor levou todos os objetos do templo de Deus, grandes e pequenos, os tesouros do templo do SENHOR, os tesouros do palácio real e dos seus oficiais; levou tudo para a Babilônia. ¹⁹ Ordenou que incendiassem o templo de Deus, derrubou a muralha de Jerusalém e colocou fogo em todos os palácios e destruiu tudo o que era de valor. ²⁰ Nabucodonosor deportou para a Babilônia aqueles que se salvaram da matança e ali os tornou em seus escravos e de seus filhos até que se fundou o império persa, ²¹ cumprindo assim a profecia do SENHOR por meio de Jeremias. Dessa maneira a terra desfrutou de descanso o tempo todo que esteve em ruínas, até que se completaram setenta anos.

*36:8 como Deus o julgou Literalmente, “o que se achou contra ele”.

²²No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, o SENHOR fez com que Ciro proclamasse um decreto. Ciro o fez circular por escrito em todo o seu reino. Isto aconteceu para que se cumprisse a profecia que o SENHOR tinha anunciado a Jeremias. O decreto era este:

²³“Eu, Ciro, rei da Pérsia, decreto que o SENHOR, Deus do céu, me deu

todos os reinos da terra e me encarregou de construir um templo em Jerusalém, que está no território de Judá. Portanto, todo aquele que pertencer ao povo de Deus, que o SENHOR, seu Deus, o acompanhe e que vá para lá”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Esdras

O livro de Esdras continua a história que terminou no Segundo Livro das Crônicas. A história começa com a libertação dos judeus, os quais tinham sido exilados para a Babilônia. Uma mensagem oficial é enviada para todo o império, dizendo que os judeus poderiam retornar para Judá. Os livros de Esdras e Neemias relatam momentos importantes do retorno que ocorreram durante um período de quase cem anos.

Deus queria que o seu povo se reunisse de novo em Jerusalém e reconstruísse o templo. Esdras conta como Deus conseguiu que isso acontecesse. Mas a maneira usada por Deus, provavelmente, não seria como nós faríamos isso: Deus usou um rei estrangeiro!

O rei persa Ciro e seu exército conquistaram grande parte do mundo antigo, e a vitória sobre os babilônios era considerada sua maior conquista. Mas a Bíblia nos ensina que esta não foi a maior conquista do rei persa. Foi Deus quem escolheu o rei Ciro para libertar os prisioneiros judeus na Babilônia (Is 45.1-3). Quando Ciro conquistou a Babilônia, realmente foi uma vitória de Deus. De fato, todas as batalhas que Ciro lutou antes disso o prepararam para libertar o povo de Deus. A vida do rei Ciro nos ensina que Deus faz o que quer no mundo e ainda direciona os governantes das nações.

Esdras diz o que aconteceu quando chegaram os judeus em Jerusalém. Também o que aconteceu muitos anos mais tarde,

quando ele voltou lá. Foi mais ou menos ao mesmo tempo em que Neemias chegou para reconstruir os muros da cidade. Mas a história de Esdras não é como um noticiário de hoje, não inclui todos os eventos. De fato, o sétimo capítulo começa pulando mais de cinquenta anos com as palavras, “Depois disso...”.

Deus ordenou a reconstrução do templo após os judeus terem voltado da Babilônia. O templo seria o centro do seu culto, mas eles teriam que aprender o que significava ser o povo de Deus e precisariam lições sobre como adorar a Deus no templo. Esdras, o sacerdote, era o homem que Deus escolheu para ensiná-los. Esdras lhes ensinou sobre Deus e o que deveriam fazer para agradá-lo. Eles tinham que ser muito diferentes se comparados às outras nações e estar dedicados a Deus vivendo de maneira pura.

Esdras estudava as Escrituras todos os dias. Isso lhe permitiu tomar decisões que ajudariam os judeus a realmente serem o povo de Deus. Eles precisavam se tornar novamente uma comunidade judaica pura. Uma dessas decisões foi muito difícil: Esdras ordenou que os homens de Israel expulsassem suas esposas e crianças estrangeiras. Isto foi difícil, mas de acordo com seu entendimento da lei, foi necessário para eliminar a má influência que essas mulheres tinham em Israel (ver Dt 23.1; Neh 13.1).

O livro de Esdras conta como...

O primeiro grupo de prisioneiros é libertado e retorna a Judá (1.1-2.70)

Começa a reconstrução do templo (3.1-6.22)

O segundo grupo de prisioneiros retorna a Judá (7.1-8.36)

Esdras toma decisões difíceis para proteger o povo de Deus contra a má influência (9.1-10.44)

O decreto de Ciro

1 No primeiro ano* do reinado de Ciro, rei da Pérsia, o SENHOR fez com que Ciro proclamasse um decreto. Ciro o fez circular por escrito em todo o seu reino. Isto aconteceu para que se cumprisse a profecia que o SENHOR tinha anunciado a Jeremias.† O decreto era este:

“Eu, Ciro, rei da Pérsia, proclamo que o SENHOR, Deus do céu, me deu todos os reinos da terra e me encarregou de construir um templo em Jerusalém, no território de Judá. ³Portanto, todo aquele que pertencer ao povo de Deus, que o SENHOR, seu Deus, o acompanhe. Todo aquele desse povo que decidir ir para Jerusalém de Judá, não deve ser impedido. Devem deixá-lo ajudar a construir o templo do SENHOR, o Deus de Israel, que está em Jerusalém. ⁴Todo aquele desse povo que decidir ficar neste país, que ajude aqueles que vão. Que enviem desde onde moram ouro, prata, bens e gado junto com ofertas para o templo de Deus em Jerusalém”.

O retorno dos exilados

⁵Então os chefes das famílias de Judá e Benjamim, os sacerdotes e os levitas se prepararam para ir a Jerusalém para reconstruir o templo do SENHOR junto com todos aqueles que Deus tinha animado. ⁶Todos os seus vizinhos deram a eles voluntariamente muitos pre-

sentes: ouro, prata, gado e outros objetos de valor. ⁷O rei Ciro também ordenou que fossem entregues os objetos que pertenciam ao templo do SENHOR. (Esses objetos tinham sido levados de Jerusalém por Nabucodonosor. Ele os tinha colocado no templo do seu deus.) ⁸Ciro, rei da Pérsia, disse a Mitredate, seu tesoureiro, que tirasse os objetos, os contasse e os entregasse a Sesbazar‡, líder de Judá. ⁹Estes são os objetos que Mitredate trouxe: 30 bacias de ouro, 1.000 bacias de prata, 29 facas, ¹⁰30 taças de ouro, 410 taças de prata e 1.000 coisas mais. ¹¹Ao todo foram 5.400 objetos de ouro e prata. Sesbazar levou todos estes objetos quando os exilados saíram da Babilônia e voltaram a Jerusalém.

A lista dos exilados que voltaram

2 Esta é a lista dos exilados dessa província que voltaram. No passado, o rei Nabucodonosor da Babilônia os tinha levado como prisioneiros para a Babilônia. Todos estavam agora de volta para Jerusalém e Judá, cada um para o seu próprio povo. ²Estes são os líderes dos israelitas que voltaram: Zorobabel[¶], Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Esta é a lista e o número dos israelitas que voltaram:

³Os descendentes de Parós, 2.172;

⁴de Sefatias, 372;

⁵de Ará, 775;

⁶de Paate-Moabe, isto é, os descendentes de Jesua e Joabe, 2.812;

⁷de Elão, 1.254;

⁸de Zatu, 945;

*1:1 *primeiro ano* Refere-se ao ano 530 a.C.

†1:1 *a profecia (...) a Jeremias* Ver Jr 25.12-14.

‡1:8 *Sesbazar* Esta é provavelmente uma referência a Zorobabel, um nome que significa “estranho na Babilônia” ou “aquele que saiu da Babilônia”. Sesbazar pode ser seu nome aramaico.

¶2:2 *Zorobabel* Também chamado Sesbazar.

⁹ de Zacai, 760;
¹⁰ de Bani, 642;
¹¹ de Bebai, 623;
¹² de Azgade, 1.222;
¹³ de Adonicã, 666;
¹⁴ de Bigvai, 2.056;
¹⁵ de Adim, 454;
¹⁶ de Ater, isto é, de Ezequias, 98;
¹⁷ de Besai, 323;
¹⁸ de Jora, 112;
¹⁹ de Hasum, 223;
²⁰ de Gibar, 95;
²¹ do povo de Belém, 123.
²² Os homens do povo de Netofate, 56;
²³ do povo de Anatote, 128;
²⁴ do povo de Azmavete, 42;
²⁵ dos povos de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, 743;
²⁶ dos povos de Ramá e Geba, 621;
²⁷ do povo de Micmás, 122;
²⁸ dos povos de Betel e Ai, 223;
²⁹ do povo de Nebo, 52.
³⁰ Os descendentes de Magbis, 156.
³¹ Os homens do outro povo de Elão, 1.254;
³² do povo de Harim, 320;
³³ dos povos de Lode, Hadide e Ono, 725.
³⁴ Os homens do povo de Jericó, 345;
³⁵ do povo de Senaá, 3.630.
³⁶ Sacerdotes:
 Os descendentes de Jedaías, da família de Jesua, 973;
³⁷ de Imer, 1.052;
³⁸ de Pasur, 1.247;
³⁹ de Harim, 1.017.
⁴⁰ Levitas:
 Os descendentes de Jesua e de Cadmiel, da família de Hodavias, 74.
⁴¹ Cantores:
 Os descendentes de Asafe, 128.
⁴² Porteiros:
 Os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, 139.
⁴³ Ministros do templo:
 Os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote, ⁴⁴ Queros, Sia, Padom,

⁴⁵ Lebana, Hagaba, Acube, ⁴⁶ Hagabe, Salmal, Hanã, ⁴⁷ Gidel, Gaar, Reaías, ⁴⁸ Rezim, Necoda, Gazão, ⁴⁹ Uzã, Paseia, Besai, ⁵⁰ Asná, Meunim, Nefusim, ⁵¹ Baquebuque, Hacufa, Harur, ⁵² Bazlite, Meída, Harsa, ⁵³ Barcos, Sísera, Tamá, ⁵⁴ Nesias e Hatifa.

⁵⁵ Descendentes dos ministros de Salomão:

Os descendentes de Sotai, Soferete, Peruda, ⁵⁶ Jaala, Darcom, Gidel, ⁵⁷ Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim e Ami. ⁵⁸ No total os ministros do templo e os descendentes dos ministros de Salomão somaram 392.

⁵⁹ Estes são os que voltaram a Jerusalém de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, mas não conseguiram mostrar que os seus antepassados eram de Israel:

⁶⁰ Os descendentes de Delaías, Tobias e Necoda, 652.

⁶¹ Dos sacerdotes, os seguintes também não conseguiram mostrar que os seus antepassados eram israelitas:

Os descendentes de Habaías, Coz e Barzilai (este Barzilai tinha em realidade outro nome, mas como se casou com a filha de um homem de Gileade chamado Barzilai, decidiu ficar com esse nome).

⁶² Eles procuraram os registros dos seus familiares na lista oficial mas não os encontraram e, como não conseguiram provar que os seus antepassados eram sacerdotes, foram excluídos do sacerdócio. ⁶³ O governador disse que não lhes permitiria participar da comida sagrada até ter um sacerdote para usar o Urim e o Tumim e perguntar a Deus o que fazer.

⁶⁴ O grupo que regressou totalizava 42.360 pessoas, ⁶⁵ sem contar os 7.337 escravos e escravas e os 200 homens e mulheres cantores que os acompanhavam. ⁶⁶ Eles tinham 736 cavalos, 245 mulas, ⁶⁷ 435 camelos e 6.720 jumentos.

⁶⁸Esse grupo chegou ao templo do SENHOR em Jerusalém. Depois, os chefes de família ofereceram doações para construir o templo de Deus no mesmo lugar onde estava o templo que havia sido destruído. ⁶⁹Deram tudo o que conseguiram: 488 quilos* de ouro, 2.740 quilos† de prata e 100 túnicas das que usavam os sacerdotes.

⁷⁰Então os sacerdotes, os levitas e uma parte do povo foram morar em Jerusalém. Este grupo incluía os porteiros, os cantores, e os ministros do templo. A outra parte do povo ficaram nas suas respectivas vilas.

A reconstrução do altar

3 Chegando o sétimo mês‡, os israelitas já estavam morando nos seus povos de origem. Então todos reuniram-se em Jerusalém. Todos estavam unidos como um só povo. ²Depois, tanto Jesua (filho de Jozadaque) e os sacerdotes que estavam com ele como Zorobabel (filho de Sealtiel) e o povo que o acompanhava começaram a construção do altar do Deus de Israel para assim poder oferecer sacrifícios diante dele, assim como diz na lei de Moisés, homem de Deus. ³Os que estavam ali tinham medo dos habitantes das redondezas, mas isso não os deteve. Eles construíram o altar na sua antiga localização e ofereceram ali sacrifícios ao SENHOR pela manhã e pela noite. ⁴Depois celebraram a Festa das Cabanas assim como está escrito. Então ofereceram o número exato de sacrifícios ordenado para cada dia da festa. ⁵Depois disso, eles começaram a oferecer os sacrifícios que devem ser

queimados completamente dia a dia, os de Lua Nova e os de todas as outras festas e dias sagrados ordenados pelo SENHOR. O povo também começou a dar ao SENHOR outras ofertas voluntárias. ⁶Portanto, no primeiro dia do sétimo mês, o povo começou a oferecer novamente sacrifícios ao SENHOR embora as bases do templo do SENHOR ainda não tivessem sido colocadas.

O início da reconstrução do templo

⁷Então contrataram carpinteiros e cortadores de pedras. Eles deram comida, vinho e azeite de oliva aos habitantes de Tiro e de Sidom como pagamento por terem trazido troncos de cedro em embarcações desde o Líbano até o povo do litoral de Joep. Ciro, o rei da Pérsia, tinha lhes dado permissão para fazer tudo isso. ⁸Assim no segundo mês¶ do segundo ano depois da sua chegada ao templo em Jerusalém, Zorobabel (filho de Sealtiel) e Jesua (filho de Jeozadaque) começaram a trabalhar junto com os seus irmãos, os sacerdotes, os levitas e todos os que voltaram para Jerusalém depois do seu cativeiro. Nomearam jovens levitas maiores de vinte anos para que fossem os líderes na reconstrução do templo do SENHOR. ⁹Os escolhidos foram Jesua com os seus irmãos e os seus filhos, Cadmiel e os seus filhos (os descendentes de Judá), os filhos de Henadade e os seus irmãos, os levitas.

¹⁰Quando os construtores acabaram de colocar os alicerces do templo do SENHOR, os sacerdotes vestiram as suas roupas sagradas e pegaram as suas trom-

*2:69 488 quilos Literalmente, “61.000 dracmas”. A dracma era uma moeda da época.

†2:69 2.740 quilos Literalmente, “5.000 minas”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡3:1 sétimo mês Setembro–outubro do ano 538 a.C. Igual em 3.6.

¶3:8 segundo mês Abril–maio do ano 536 a.C.

betas. Os levitas que eram filhos de Asafe levaram os seus címbalos. Todos ocuparam os seus lugares para louvar ao SENHOR conforme Davi, rei de Israel, tinha ordenado no passado. ¹¹ Uns cantavam canções de louvor e os outros respondiam*:

“Louvado seja o SENHOR,
porque ele é bom;

seu amor fiel dura para sempre”.

E todo o povo louvava ao SENHOR bem alto, porque haviam colocados os alicerces do templo do SENHOR.

¹² Mas muitos dos sacerdotes, levitas e chefes de família mais velhos choravam porque eles tinham visto o primeiro templo e se lembravam de quão belo era. Enquanto eles choravam de saudade, os outros gritavam de alegria. ¹³ Essa mistura de grito de alegria com o choro que as pessoas faziam criava um barulho que podia ser ouvido de longe.

Os inimigos da reconstrução

4 Muitos na região eram inimigos de Judá e de Benjamim. Quando souberam que o templo do SENHOR, Deus de Israel, estava sendo reconstruído pelos que tinham voltado do exílio, ² foram falar com Zorobabel e os chefes de família e disseram a eles:

— Deixem-nos ajudar a construir o templo, porque assim como vocês, também nós oramos ao mesmo Deus. Nós temos oferecido sacrifícios desde o tempo em que Esar-Hadom, rei da Assíria, nos trouxe aqui.

³ Mas Zorobabel, Jesua e os outros chefes de família de Israel responderam:

— Não, vocês não têm nada a ver conosco. Vocês não podem nos ajudar porque de acordo com o que ordenou Ciro, o rei da Pérsia, só nós podemos construir o templo do SENHOR, o Deus de Israel.

⁴ Então, essas pessoas se irritaram e começaram a intimidar e a desanimar os judeus para que não continuassem com a construção do templo. ⁵ Subornaram empregados do governo para que trabalhassem contra os judeus e fizessem o possível para deter os planos da construção do templo. Esta oposição continuou durante todo o tempo em que Ciro foi rei da Pérsia até que Dario tornou-se o novo rei. ⁶ No ano em que Xerxes[†] subiu ao trono da Pérsia, os inimigos dos judeus escreveram uma carta ao rei acusando a todos os judeus de Jerusalém e Judá.

⁷ Mais tarde, quando Artaxerxes[‡] tornou-se o novo rei da Pérsia, Bislão, Mitredate, Tabeel e outros que estavam com eles escreveram outra carta reclamando dos judeus. A carta estava escrita em aramaico e traduzida. ⁸ Reum (o oficial encarregado) e Sinsai (o secretário) também escreveram uma carta ao rei Artaxerxes contra as pessoas de Jerusalém. Assim dizia a carta:

⁹ “Esta carta é enviada por Reum (o oficial encarregado), Sinsai (o secretário), os juizes, os altos ministros de Trípoli, da Pérsia, de Ereque, da Babilônia, do povo

***3:11** *Uns cantavam (...) respondiam* Literalmente, “cantos responsoriales”. Eram canções nas quais um grupo (os levitas) cantava uma parte e o outro grupo (o povo) respondia cantando a outra parte. Aqui se refere provavelmente aos Salmos 111-118 e ao 136.

[†]**4:6** *Xerxes* Rei da Pérsia que governou aproximadamente nos anos 485-465 a.C.

[‡]**4:7** *Artaxerxes* Rei da Pérsia que governou aproximadamente nos anos 465-424 a.C. Era filho de Xerxes.

[†]**4:8** Aqui a língua original muda do hebraico para o aramaico, a língua diplomática do império persa.

Elamita de Susã,¹⁰ e de todos os outros povos que o grande e poderoso Assurbanípal* trouxe para a cidade de Samaria e para outros lugares da região que está ao oeste do rio Eufrates”.

¹¹ Esta é a cópia da carta enviada ao rei Artaxerxes:

“Dos seus ministros que vivem ao oeste do rio Eufrates, para o rei Artaxerxes.

¹² “Sua Majestade, desejamos lhe informar que já chegaram a Jerusalém os judeus que o senhor enviou para cá e estão tentando reconstruir essa cidade má e rebelde. Esses judeus já colocaram os alicerces e agora tratam de reparar as muralhas.

¹³ “O rei deve saber que se Jerusalém for reconstruída e as suas muralhas forem levantadas, essas pessoas não pagarão tributo nem contribuição nem imposto, e no fim, esta cidade causará prejuízo para o tesouro do rei.

¹⁴ “Temos uma responsabilidade com o rei e não queremos que aconteçam essas coisas. Por isso estamos enviando esta carta para informar ao rei o que está acontecendo.

¹⁵ “Sugerimos à Sua Majestade que sejam investigados os arquivos dos reis que governaram antes do senhor. Assim ficará comprovado que Jerusalém é uma cidade rebelde, já que tem causado muitas dificuldades a outros reis e nações. Nesta cidade se deram muitas rebeliões há muito tempo, por isso foi destruída.

¹⁶ “Nós lhe fazemos saber que, se essa cidade e as suas muralhas forem

reconstruídas, o senhor perderá o controle da região ao oeste do rio Eufrates”.

¹⁷ Então o Rei Artaxerxes enviou esta resposta:

“A Reum (o oficial encarregado), a Sinsai (o secretário) e a todo o povo que vive com eles em Samaria e em outros lugares ao oeste do rio Eufrates: Saudações.

¹⁸ “A carta que nos enviaram foi lida e traduzida na minha presença. ¹⁹ Dei ordem para procurarem os arquivos dos reis anteriores a mim e encontramos que Jerusalém tem uma longa história de rebelião contra os reis. Jerusalém foi um lugar em que as rebeliões e as revoltas aconteciam com frequência. ²⁰ Houve também em Jerusalém reis poderosos que controlaram Jerusalém e todas as províncias ao oeste do rio Eufrates. A eles pagavam tributos, impostos e rendas.

²¹ “Portanto, autorizo que se escreva um decreto para que os judeus detenham a reconstrução de Jerusalém até nova ordem. ²² Sejam muito cuidadosos com essa questão para que o problema não passe a ser pior. Não quero que o tesouro real sofra prejuízo”.

²³ Uma cópia da carta que enviou o rei Artaxerxes foi lida diante Reum, Sinsai e o povo que os acompanhava. Imediatamente eles comunicaram a decisão do rei aos judeus em Jerusalém e os obrigaram a parar com a construção. ²⁴ O trabalho no templo de Deus em Jerusalém foi

* **4:10 Assurbanípal** Literalmente, “Asnapar”. Provavelmente forma modificada de Assurbanípal, rei da Assíria (aproximadamente 668-629 a.C.), que continuou com a política de Sargão e Esar-Hadom.

suspensão e só foi reiniciado no segundo ano* do reinado de Dario, rei da Pérsia.

5 Nessa época, os profetas Ageu† e Zacarias (filho de Ido)‡ começaram a profetizar aos judeus de Jerusalém e Judá no nome do Deus de Israel, que estava com eles. ²Então Zorobabel (filho de Sealtiel) e Jesua (filho de Jozadaque) começaram de novo a reconstruir o templo de Jerusalém. Todos os profetas de Deus estavam com eles e os ajudavam. ³Nesse tempo, Tatenai governava a região oeste do rio Eufrates. Tatenai, Setar-Bozenai e os homens que os acompanhavam foram ver a Zorobabel, a Jesua e aos outros que estavam na construção e lhes perguntaram:

— Quem deu a vocês autorização para construir este templo? Quem deu a vocês permissão para acabarem o prédio? ⁴Quais são os nomes dos homens que estão construindo este templo?

⁵Mas Deus estava protegendo aos líderes do seu povo e por isso Tatenai e os que estavam com eles não conseguiram deter o trabalho dos judeus. Então foi enviado um relatório ao rei Dario. Enquanto isso, os judeus continuaram trabalhando até que o rei enviasse a sua resposta.

⁶Tatenai (o governador da região oeste do rio Eufrates), Setar-Bozenai e o povo importante que os acompanhavam enviaram uma carta ao rei Dario. ⁷Esta é uma cópia da carta:

“Ao Rei Dario: Receba uma muita cordial saudação.

⁸“Sua Majestade deve saber que fomos até a província de Judá e ao templo do grande Deus. O povo de Judá está reconstruindo esse templo com pedras lavradas. Estão colo-

cando vigas de madeira nas paredes e trabalhando árdua e cuidadosamente. A construção será concluída em breve.

⁹“Perguntamos aos seus líderes quem tinha dado a eles autorização para construir esse templo. ¹⁰Também perguntamos quais eram os seus nomes para enviá-los por escrito e assim o senhor pudesse saber quem são eles. ¹¹Esta é a resposta que nos deram:

“Somos os ministros do Deus do céu e da terra. Estamos reconstruindo o templo que um grande rei de Israel construiu faz muitos anos.

¹²Mas nossos antepassados fizeram irar o Deus do céu. Por isso Deus os entregou a Nabucodonosor, o rei da Babilônia, quem destruiu este templo e os levou prisioneiros para a Babilônia. ¹³Mas no primeiro ano do reinado de Ciro como rei da Babilônia, ele fez um decreto para permitir que o templo de Deus fosse reconstruído. ¹⁴O rei Ciro ordenou que fosse trazido do templo do deus da Babilônia todos os objetos de ouro e prata que Nabucodonosor tinha tirado do templo de Jerusalém. O rei Ciro entregou esses objetos de ouro e prata a Sesbazar, a quem tinha escolhido como governador. ¹⁵O rei Ciro disse a Sesbazar para pegar estes objetos de ouro e prata e levá-los de volta para o templo de Jerusalém. Sesbazar também devia construir de novo o templo de Deus no mesmo lugar onde estava anteriormente. ¹⁶Então Sesbazar veio e construiu os alicerces do templo de Deus em Jerusalém e desde esse dia

*4:24 *segundo ano* Isto é, no ano 520 a.C.

†5:1 *Ageu* Ver Ag 1.1.

‡5:1 *Zacarias (filho de Ido)* Ver Zc 1.1.

até hoje o trabalho continua. Mesmo assim, ainda não está terminado’.

¹⁷ “Agora, se é do seu agrado, pedimos ao rei que seja investigado nos arquivos oficiais se é verdade que o rei Ciro deu ordem de reconstruir o templo de Deus em Jerusalém. Depois, rogamos a Sua Majestade que nos envie uma carta informando o que decidiu fazer a respeito”.

A ordem de Dario

6 Então o rei Dario deu ordem para que procurassem o decreto do rei Ciro nos arquivos que se conservavam na tesouraria da Babilônia. ² Na fortaleza de Ecbatana, localizada na província da Média, encontraram um pergaminho que dizia:

“Nota oficial: ³ Ciro ditou este decreto sobre o templo de Deus em Jerusalém durante o primeiro ano do seu reinado.

“Que seja construído um templo para oferecer sacrifícios e que sejam colocados os seus alicerces. O lugar deve ter vinte e sete metros* de altura por vinte e sete metros de largura. ⁴ A parede que o cerca deve ter três fileiras de pedras grandes e uma fileira de vigas grandes de madeira. O custo da construção do templo deve ser pago pela tesouraria do rei. ⁵ Os objetos de ouro e prata do templo de Deus que Nabucodonosor tirou e levou para a Babilônia devem ser trazidos de volta para o seu lugar no templo de Deus em Jerusalém”.

⁶ Depois de ler o pergaminho, o rei Dario deu esta ordem a Tatenai (o governador da província oeste do rio Eu-

frates), a Setar-Bozenai e a todos os ministros que vivem nessas províncias:

“Eu ordeno a vocês que fiquem longe de Jerusalém. ⁷ Não incomodem aos trabalhadores nem tentem deter a construção do templo de Deus. Deixem que o governador judeu e os líderes judeus o reconstruam no mesmo lugar em que estava antes.

⁸ “Isto é o que lhes ordeno que façam em favor dos líderes judeus que estão reconstruindo o templo de Deus: o custo da construção deverá ser pago na sua totalidade pela tesouraria do rei. Esse dinheiro sairá dos impostos recebidos nas províncias da região oeste do rio Eufrates. Obedeçam a esta ordem rapidamente para que a construção não seja detida. ⁹ Deem a eles todos os bezeros, carneiros, ou cordeiros que precisem para oferecer sacrifícios ao Deus do céu. Igualmente, se os sacerdotes de Jerusalém precisarem de trigo, sal, vinho ou azeite, deem a eles todos os dias sem falta ¹⁰ para que ofereçam sacrifícios ao Deus do céu e orem pela vida do rei e dos seus filhos.

¹¹ “Eu também lhes dou esta ordem: se alguém desobedecer às minhas ordens, que retirem uma viga da sua casa e atravessem o seu corpo com ela. A sua casa será destruída até virar um monte de pedras.

¹² “Que Deus, o qual pôs o seu nome ali em Jerusalém, destrua a qualquer rei ou pessoa que trate de mudar esta ordem ou de destruir o templo que está em Jerusalém.

*6:3 *vinte e sete metros* Literalmente, “sessenta côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

“Eu, Dario, tenho dado esta ordem. Deve ser obedecida rápida e completamente”.

A finalização e dedicação do templo

¹³Então Tatenai (o governador da região oeste do rio Eufrates), Setar-Bozenai e os homens que estavam com eles obedeceram de imediato à ordem do rei Dario. ¹⁴Os líderes judeus continuaram com sucesso a construção. Tudo saiu muito bem porque seguiram cuidadosamente as profecias que lhes davam o profeta Ageu e Zacarias (filho de Ido). Eles acabaram com a construção do templo pela ordem do Deus de Israel e as ordens de Ciro, Dario e Artaxerxes, reis da Pérsia. ¹⁵O templo foi concluído no terceiro dia do mês de adar*, durante o sexto ano do reinado de Dario†.

¹⁶Os israelitas celebraram com muita alegria a dedicação do templo de Deus. Os sacerdotes, os levitas e todos os que voltaram do cativeiro se uniram à celebração. ¹⁷Para a dedicação do templo de Deus ofereceram cem bois, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros. Como oferta de purificação dos pecados de Israel, foram sacrificados doze bodes, um para cada uma das tribos de Israel. ¹⁸Depois foi feita a escala dos sacerdotes e dos levitas para assim poderem servir no culto do templo de Jerusalém, como ordena a lei de Moisés‡.

A Páscoa

¹⁹Os judeus que voltaram do cativeiro celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês[¶]. ²⁰Os sacerdotes e levitas estavam já purificados e por isso sacrificaram o cordeiro da Páscoa por todos os judeus que tinham regressado do cativeiro, pelos seus irmãos os sacerdotes e por eles mesmos. ²¹Todas as pessoas de Israel que tinham voltado do cativeiro tiveram a sua ceia da Páscoa. Também ceiaram todos os que renunciaram à impureza[§] das pessoas do país e se uniram para procurar ao SENHOR, o Deus de Israel. ²²Celebraram a Festa dos Pães sem Fermento com muita alegria durante sete dias. O SENHOR os encheu de alegria porque mudou a atitude do rei da Assíria** fazendo que os ajudasse no trabalho de reconstrução do templo do Deus de Israel.

Esdras vem a Jerusalém

7 Depois disso,^{††} durante o reinado do rei Artaxerxes‡‡ da Pérsia, Esdras partiu da Babilônia para Jerusalém. Ele era descendente de Seraías, o qual era filho de Azarias, o qual era filho de Hilquias, ²o qual era filho de Salum, o qual era filho de Zadoque, o qual era filho de Aitube, ³o qual era filho de Amarias, o qual era filho de Azarias, o qual era filho de Meraiote, ⁴o qual era filho de Zeraías, o qual era filho de Uzi, o

*6:15 *terceiro (...)* adar Isto é, fevereiro–março.

†6:15 *o sexto (...)* de Dario Isto é, ano 515 a.C.

‡6:18 Até aqui o idioma original é o aramaico. A partir do 6.19 o idioma original muda para o hebraico.

¶6:19 *primeiro mês* Isto é, março–abril do ano 515 a.C.

§6:21 *impureza* Ver *impuro* no vocabulário.

**6:22 *rei da Assíria* Provavelmente se refere a Dario, rei da Pérsia.

††7:1 *Depois disso* Há um período de tempo de cinquenta e oito anos entre Esdras 6 e Esdras 7. A história de Ester tem lugar neste período.

‡‡7:1 *Artaxerxes* Rei da Pérsia durante os anos 465-424 a.C. aproximadamente. Era filho de Xerxes.

qual era filho de Buqui,⁵ o qual era filho de Abisua, o qual era filho de Fineias, o qual era filho de Eleazar e do sumo sacerdote Arão.

⁶Esdras era um escrivão, perito na lei de Moisés, a mesma que o SENHOR, Deus de Israel, tinha dado ao seu povo. O SENHOR, Deus de Esdras, estava com ele e por isso o rei lhe concedeu tudo o que pediu. Então Esdras partiu da Babilônia para Jerusalém.⁷ Esdras voltou para Jerusalém no sétimo ano de governo do rei Artaxerxes acompanhado de alguns sacerdotes, levitas, cantores, guardas e ministros do templo.⁸ Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês do sétimo ano* do reinado de Artaxerxes.⁹ Esdras saiu da Babilônia no primeiro dia do primeiro mês e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, pois contou com a proteção de Deus.¹⁰ Esdras se dedicava a estudar a lei do SENHOR, a praticá-la e a ensinar aos israelitas as suas leis e mandamentos.

A carta do rei Artaxerxes a Esdras

¹¹Esta é uma cópia da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, sacerdote e escrivão dos mandamentos e leis que o SENHOR deu a Israel:†

¹²“Do Rei Artaxerxes para Esdras, o qual é sacerdote e escrivão da lei do Deus do céu: cordial saudação.

¹³“Tenho ordenado que toda pessoa, sacerdote ou levita de Israel que habite no meu reino e queira ir com você a Jerusalém, pode fazê-lo.

¹⁴“Esdras, você é perito na lei de Deus e por isso os meus sete conselheiros e eu o enviamos para Judá e

para Jerusalém para ver como está obedecendo seu povo à lei de Deus que lhe foi confiada.¹⁵ Você foi escolhido para levar o ouro e a prata que os meus conselheiros e eu temos oferecido ao Deus de Israel, que está em Jerusalém.¹⁶ Também deve ir por todas as províncias da Babilônia recolhendo as ofertas do povo e dos sacerdotes para o templo de Deus em Jerusalém.

¹⁷“Use esse dinheiro para comprar bois, carneiros e cordeiros, com as suas respectivas ofertas de cereal e vinho, para oferecer no altar do templo do seu Deus em Jerusalém.¹⁸ Você e os outros judeus podem gastar como vocês quiserem a prata e o ouro que sobrar, mas que seja de acordo com a vontade do seu Deus.¹⁹ Certifique-se de levar ao templo de Deus em Jerusalém tudo o que lhe foi entregue para adorá-lo no seu templo.²⁰ O que ainda precisar para o templo do seu Deus, será dado pela tesouraria do rei.

²¹“Agora, eu, o Rei Artaxerxes dou esta outra ordem: que os ministros que guardam o dinheiro do rei na província oeste do rio Eufrates deem a Esdras tudo o que ele pedir. Ele é sacerdote e escrivão da lei do Deus do céu. Cumpram a minha ordem cabalmente e com rapidez.²² Deem a Esdras até 3.300 quilos‡ de prata, 22.000 litros de trigo, 2.200 litros¶ de azeite de oliva e todo o sal que Esdras pedir.²³ Vocês devem suprir rapidamente a Esdras tudo o que o Deus do céu lhe or-

*7:8 no quinto mês do sétimo ano Julho–agosto do ano 458 a.C.

†7:11 Até aqui o idioma original é o hebraico. A partir do 7.12 o idioma original muda para o aramaico.

‡7:22 3.300 quilos Literalmente, “100 coros”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶7:22 2.200 litros Literalmente, “100 batos”. Ver tabela de pesos e medidas.

denou que busque para o seu templo. Não queremos que Deus se irrite com o meu reino nem com os meus filhos.

²⁴ “Quero que vocês saibam que os sacerdotes, os levitas, os cantores, os guardas, e os ministros deste templo de Deus não devem pagar impostos, contribuição ou pedágios. ²⁵ Esdras, você tem a sabedoria que Deus lhe deu, por isso o autorizo para nomear magistrados e juízes. Eles julgarão a todas as pessoas que vivem na província oeste do rio Eufrates. Estas pessoas são as que praticam e aceitam as leis do seu Deus. E se alguém desconhece essas leis, ensine-as. ²⁶ Qualquer pessoa que desobedeça à lei do seu Deus, ou à lei do rei, deve ser castigada. Dependendo da falta, será castigada com morte, desterro, uma multa ou prisão”.

Esdras louva a Deus pela carta do rei

²⁷ *Esdras disse:

— Bendito seja o SENHOR, o Deus de nossos antepassados. Deus pôs no coração do rei a ideia de honrar o templo do SENHOR em Jerusalém. ²⁸ Ele me mostrou o seu amor fiel diante do rei, os seus conselheiros e altos ministros. O SENHOR meu Deus estava comigo, e por isso fui corajoso. Eu reuni os líderes de Israel para que fossem comigo para Jerusalém.

Os líderes que voltaram com Esdras

8 Estes são os nomes dos chefes de família e os registros familiares daqueles que vieram comigo da Babilônia para Jerusalém quando governava o rei Artaxerxes:

² Dos descendentes de Fineias estava Gérson; dos de Itamar estava Daniel;

dos de Davi estava Hatus, ³ filho de Secanias.

Dos descendentes de Parós estavam Zacarias e cento e cinquenta homens mais.

⁴ Dos descendentes de Paate-Moabe estavam Elioenai, filho de Zeraías, e duzentos homens mais.

⁵ Dos descendentes de Zatu estavam Secanias, filho de Jaaziel, e trezentos homens mais.

⁶ Dos descendentes de Adim estavam Ebede, filho de Jônatas, e cinquenta homens mais.

⁷ Dos descendentes de Elão estavam Isaías, filho de Atalias, e setenta homens mais.

⁸ Dos descendentes de Sefatias estavam Zebadias, filho de Micael, e oitenta homens mais.

⁹ Dos descendentes de Joabe estavam Obadias, filho de Jeiel, e duzentos e dezoito homens mais.

¹⁰ Dos descendentes de Bani estavam Selomite, filho de Josifias, e cento e sessenta homens mais.

¹¹ Dos descendentes de Bebai estavam Zacarias, filho de Bebai, e vinte e oito homens mais.

¹² Dos descendentes de Azgade estavam Joanã, filho de Hacamã, e cento e dez homens mais.

¹³ Dos últimos descendentes de Adonição estavam Elifelete, Jeiel, Semaías e sessenta homens mais.

¹⁴ Dos descendentes de Bigvai estavam Utai, Zabude e sessenta homens mais.

O regresso a Jerusalém

¹⁵ Os reuni junto ao rio que corre para Aava e acampamos ali três dias. Ao passar em revista o povo e os sacerdotes percebi que não tinha nenhum levita. ¹⁶ Então chamei estes líderes:

^{7:27} A partir daqui o idioma original muda do aramaico para o hebraico.

Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão. Também chamei a Joiaribe e Elnatã, que eram homens prudentes. ¹⁷ Eu pedi a todos eles que fossem procurar Ido, que é o líder do povo de Casifia. Disse-lhes o que deviam dizer a Ido, aos seus irmãos e aos ministros em Casifia para que nos enviassem ministros para o templo de nosso Deus.

¹⁸ Já que Deus estava conosco, os parentes de Ido nos enviaram a Serebias (um sábio dos descendentes de Mali, que era um dos descendentes de Levi, filho de Israel). Mali foi enviado com os seus filhos e irmãos. Ao todo eram dezoito homens dessa família. ¹⁹ Também nos enviaram a Hasabias e Jesaías (dos descendentes de Merari), com os seus irmãos e sobrinhos. Ao todo eram vinte homens dessa família. ²⁰ Também nos enviaram duzentos e vinte trabalhadores do templo cujos antepassados tinham sido escolhidos por Davi e os seus oficiais importantes para ajudar aos levitas. Os nomes de todos eles estavam na lista.

²¹ Lá perto do rio Aava, anunciei a todos que devíamos jejuar para humilharmos diante Deus e assim poder pedir que fosse concedida uma viagem segura para nós, nossos filhos e nossos bens. ²² Eu não quis pedir ao rei Artaxerxes que nos desse soldados e cavaleiros para que nos protegessem dos inimigos durante toda a viagem porque tínhamos falado:

— Nosso Deus está com todos os que confiam nele e se irrita com os que se afastam dele.

²³ Então, jejuamos e oramos ao nosso Deus por nossa viagem e ele respondeu as nossas orações.

²⁴ Depois escolhi doze chefes dos sacerdotes, a Serebias, a Hasabias e a dez

dos seus irmãos. ²⁵ A eles entreguei o ouro, a prata e as outras coisas que o rei Artaxerxes, os seus conselheiros, os seus oficiais importantes e todos os israelitas que estavam na Babilônia deram para o templo de Deus. ²⁶ Pesei todas essas coisas e ao todo tinha 22.450 quilos* de prata, 3.300 quilos de pratos e objetos de prata e 3.300 quilos de ouro. ²⁷ Dei a eles 20 taças de ouro que pesavam 8 quilos e 2 formosos pratos de bronze brilhante tão valiosos como o ouro. ²⁸ Depois disse aos sacerdotes:

— Vocês e todos estes objetos são sagrados para o SENHOR. Todos estes objetos de ouro e prata são ofertas para o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. ²⁹ Portanto, levem tudo isso com muito cuidado. São sua responsabilidade até que os entreguem aos chefes dos sacerdotes, aos levitas e aos chefes de família de Israel, que o pesarão e o colocarão nos quartos do templo do SENHOR em Jerusalém.

³⁰ Os sacerdotes e levitas receberam o ouro, a prata, e os utensílios que Esdras tinha pesado e tinha lhes entregado para que os levassem ao templo de Deus em Jerusalém.

³¹ No dia doze do primeiro mês† partimos do rio Aava para Jerusalém. Deus estava conosco e nos protegeu de inimigos e ladrões durante todo o caminho.

³² Assim chegamos a Jerusalém e descansamos ali por três dias. ³³ No quarto dia fomos ao templo e pesamos o ouro, a prata e os utensílios e os entregamos ao sacerdote Meremote (filho de Urias). Eleazar (filho de Fineias) estava com Meremote assim como os levitas, Jozabade (filho de Jesua) e Noadias (filho de Binui). ³⁴ Contamos e pesamos tudo e registramos o peso total.

*8:26 22.450 quilos Literalmente, “650 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†8:31 primeiro mês Março–abril do ano 458 a.C.

³⁵ Depois os judeus que voltaram do cativeiro ofereceram ao Deus de Israel sacrifícios que devem ser queimados completamente: doze bois por todo Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e doze bodes como sacrifício pelo pecado. Todos foram oferecidos como sacrifícios que devem ser queimados completamente ao SENHOR. ³⁶ Também entregaram a carta do rei Artaxerxes aos oficiais reais e aos governadores da província oeste do rio Eufrates. Os oficiais e governadores apoiaram o povo e o templo de Deus.

A oração de Esdras

9 Depois que foi feito tudo isso, os chefes se aproximaram de mim e me disseram:

— Esdras, o povo de Israel, os sacerdotes e os levitas não conseguiram se manter afastados dos costumes daqueles que moram ao nosso redor, ou seja dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus. ² Os israelitas e os seus filhos se casaram com mulheres estrangeiras, e a raça santa se misturou com outros povos. Os líderes e altos ministros de Israel deram mal exemplo com esse comportamento desleal a Deus.

³ Quando ouvi isso, rasguei as minhas roupas, arranquei o cabelo da minha cabeça e da barba, e me sentei muito confundido e aborrecido. ⁴ Todos os que respeitavam a lei do Deus de Israel se juntaram a mim quando souberam da ofensa dos que acabavam de voltar do cativeiro. Fiquei sentado e confundido até a hora do sacrifício da tarde. ⁵ Quando chegou a hora de fazer o sacrifício da tarde, me levantei da minha

aflição e, ainda vestido com a minha roupa rasgada, me ajoelhei com as mãos estendidas para o SENHOR, meu Deus, ⁶ e disse:

— Meu Deus, me sinto muito envergonhado para poder levantar o meu rosto na sua presença. Estou envergonhado porque nossos pecados são enormes: nossa culpa chega até o céu. ⁷ Temos sido culpados de muitos pecados desde os dias dos nossos antepassados até agora. Pecamos e nossos reis e sacerdotes foram castigados. Reis estrangeiros nos atacaram e levaram para longe o nosso povo. Eles levaram as nossas riquezas e nos humilharam. E hoje tudo continua igual.

⁸ — Mas agora, SENHOR, nosso Deus, o Senhor tem sido bom conosco. Nos deixou escapar do cativeiro e nos deu um lugar seguro no seu santuário. Nos concedeu alívio na nossa escravidão e nos deu uma nova esperança. ⁹ Éramos escravos, mas o Senhor não permitiu que continuássemos assim para sempre. Foi bom conosco e fez que os reis da Pérsia fossem bons também conosco. Seu templo foi destruído, mas o Senhor nos deu uma nova vida para que pudéssemos reconstruí-lo e deixá-lo como novo. Deus, o Senhor, nos permitiu ter uma muralha* para proteger Judá e Jerusalém.

¹⁰ — Agora, nosso Deus, que podemos dizer? Novamente temos desobedecido aos mandamentos que nos deu por meio dos profetas. ¹¹ Meu Deus, o Senhor usou os seus servos, os profetas, para que nos dessem estas ordens: “A terra onde

*9:9 *muralha* Aqui se refere à proteção dos oficiais persas e não a uma parede ou a um muro ao redor da cidade.

irão viver e que será de vocês é uma terra arruinada pelas maldades que foram feitas pelo povo que mora ali. Eles contaminaram esta terra de ponta a ponta com os seus pecados. ¹²Portanto, israelitas, não deixem que os seus filhos se casem com os filhos desse povo. Não se unam a eles, nem desejem as coisas que eles têm. Obedeçam às minhas ordens e serão fortes e desfrutarão o bom da terra. Depois poderão manter este território e deixá-lo aos seus filhos”.

¹³— Todo o mal que temos sofrido foi por nossa culpa. Temos feito o mal e pecado muito. Mas o Senhor, nosso Deus, nos castigou muito menos do que merecíamos por nossos terríveis pecados, e deixou que alguns de nós escapássemos do cativeiro. ¹⁴Por acaso vamos novamente desobedecer às suas ordens nos casando com esse povo que pratica o mal? Não o deixaremos irritado conosco até o ponto de ele nos destruir sem deixar um só sobrevivente?

¹⁵— SENHOR, Deus de Israel, o Senhor é bom e justo. O Senhor deixou sobreviver alguns de nós. Estamos diante do Senhor confessando que somos culpados e por isso nenhum de nós é digno de estar diante do Senhor.

O povo confessa os seus pecados

10 Enquanto Esdras orava, fazia essa confissão e chorava postrado diante do templo de Deus, um grande grupo de homens, mulheres e crianças israelitas reuniram-se ao seu redor. Eles também choravam amargamente. ²En-

tão Secanias (filho de Jeiel, um dos descendentes de Elão) disse a Esdras:

— Não temos sido fiéis ao nosso Deus porque temos nos casado com pessoas dos povos vizinhos. Mas ainda assim há esperança para Israel. ³Agora façamos uma aliança diante do nosso Deus para expulsar todas essas mulheres e os seus filhos. Assim seguiremos o seu conselho e o das pessoas que respeitam as leis do nosso Deus. ⁴Fique em pé, Esdras! Embora isto seja responsabilidade sua, nós o apoiaremos. Seja valente e faça isso!

⁵Então Esdras se levantou. Fez jurar aos chefes dos sacerdotes, aos levitas e a todos os israelitas que cumpriram o que tinham proposto. Todos concordaram e fizeram a promessa. ⁶Então Esdras se afastou da casa de Deus e foi para o quarto de Joanã (filho de Elisibe). Ali passou a noite* sem comer nem beber nada. Ficou muito triste porque os que tinham voltado do desterro eram infiéis a Deus. ⁷Depois enviou uma mensagem para Judá e Jerusalém. A mensagem dizia que todos os judeus que tinham voltado do cativeiro deviam se reunir em Jerusalém. ⁸Os altos ministros e os líderes decidiram que a pessoa que não chegasse a Jerusalém num período de três dias teria que renunciar às suas propriedades e não pertenceria mais à comunidade dos que tinham voltado do exílio.

⁹Portanto em três dias todos os homens de Judá e Benjamim reuniram-se em Jerusalém. No vigésimo dia do nono mês† todo o povo se reuniu no pátio do templo. Por causa dessa questão e da forte chuva que caía nesse momento, o povo tremia. ¹⁰Então o sacerdote Esdras se pôs de pé e disse:

***10:6** *Ali passou a noite* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

†**10:9** *nono mês* Novembro–dezembro.

— Vocês não foram fiéis a Deus ao se casarem com mulheres estrangeiras. Fazendo isso vocês tornaram o povo de Israel mais culpado. ¹¹ Agora, vocês devem confessar ao SENHOR, o Deus dos seus antepassados, que pecaram. Façam o que agrada a Deus, e fiquem longe das pessoas que vivem ao seu redor e das mulheres estrangeiras.

¹² Então todo o grupo que se reuniu respondeu a Esdras:

— Muito bem, faremos o que disse.

¹³ Mas há muitas pessoas aqui e estamos na época mais chuvosa do ano, portanto não podemos permanecer fora. Este problema não pode ser resolvido em um ou dois dias porque somos muitos os que temos cometido este pecado. ¹⁴ Permita que nossos líderes decidam por todo o grupo que está aqui. A seguir todos aqueles que estiverem casados com mulheres estrangeiras deverão vir até Jerusalém em uma hora determinada. Deixe-os vir com os líderes e juízes dos seus povos. Então Deus deixará de estar irritado conosco.

¹⁵ Só uns poucos homens se opunham a este plano: Jônatas (filho de Asael), Jaseías (filho de Ticvá), Mesulão e Sabetai (o levita). ¹⁶ Assim os que tinham voltado do cativo aceitaram o plano. O sacerdote Esdras escolheu um chefe de família de cada clã. No primeiro dia do décimo mês* os homens escolhidos começaram a estudar cada um dos casos. ¹⁷ Aproximadamente no primeiro dia do primeiro mês† acabaram de discutir os casos de todos os homens que tinham se casado com mulheres estrangeiras.

A lista dos que tinham se casado com mulheres estrangeiras

¹⁸ Estes são os nomes dos descendentes dos sacerdotes que se casaram com mulheres estrangeiras:

Dos irmãos e descendentes de Jesusa (filho de Jozadaque): Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias. ¹⁹ Todos eles prometeram se divorciar das suas esposas e ofereceram um carneiro do rebanho pelo seu pecado.

²⁰ Dos descendentes de Imer: Hanani e Zebadias.

²¹ Dos descendentes de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

²² Dos descendentes de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade e Eleasa.

²³ Dos levitas:

Jozabade, Simeí, Quelaías (também chamado Quelita), Petaías, Judá e Eliézer.

²⁴ Dos cantores: Eliasibe.

Dos guardas: Salum, Télem e Uri.

²⁵ Dos outros israelitas:

Dos descendentes de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia.

²⁶ Dos descendentes de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.

²⁷ Dos descendentes de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza.

²⁸ Dos descendentes de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai.

²⁹ Dos descendentes de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jeremote.

³⁰ Dos descendentes de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés.

* 10:16 *décimo mês* Dezembro–janeiro.

† 10:17 *primeiro mês* Março–abril.

- ³¹ Dos descendentes de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão, ³² Benjamim, Maluque e Semarias.
- ³³ Dos descendentes de Hasum: Mate-nai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.
- ³⁴ Dos descendentes de Bani: Maadai, Anrão, Uel, ³⁵ Benaia, Bedias, Queluí, ³⁶ Vanias, Meremote, Eliasibe, ³⁷ Matanias, Matenai e Jaasai.
- ³⁸ Dos descendentes de Binui: Simei, ³⁹ Selemias, Natã, Adaías, ⁴⁰ Macnade-bai, Sasai, Sarai, ⁴¹ Azareel, Selemias, Semarias, ⁴² Salum, Amarias e José.
- ⁴³ Dos descendentes de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia.
- ⁴⁴ Todos esses homens tinham se casado com mulheres estrangeiras e alguns deles tinham filhos com essas mulheres.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Neemias

Neemias era judeu, mas tinha uma posição importante na Pérsia. Ele foi fiel no serviço prestado ao rei da Pérsia. Um dia Neemias ouviu que a muralha que cercava Jerusalém estava caindo aos pedaços. Ele começou a se preocupar com seu povo: os judeus que agora moravam em Judá. Ele queria ajudá-los. Neemias era o tipo de líder que Deus usa em tempos muito difíceis como esse.

Neemias pediu ao rei e à rainha da Pérsia que lhe permitissem ir a Jerusalém. Eles tinham tanto respeito por ele que a única coisa que eles perguntaram foi quanto tempo levaria para ele voltar. Neemias teve muito sucesso na Pérsia, mas lhe aguardava um grande desafio em Jerusalém. Ele não era profeta nem sacerdote, mas um líder da comunidade. A comunidade de Neemias em Jerusalém estava se desintegrando, bem como a muralha que cercava a cidade.

Neemias voltou a Jerusalém, onde estava uma comunidade pobre de judeus. Ele organizou as pessoas, e eles começaram a reconstruir os muros que cercavam a cidade. Mas ainda havia problemas. Ao redor de Jerusalém viviam alguns grupos que odiavam aos judeus. Eles não gostaram da ideia de Neemias de reconstruir as muralhas da cidade. Eles fizeram tudo o que puderam para detê-lo, mas Deus tinha concedido grande habilidade a Neemias. Ninguém poderia impedi-lo de cumprir a vontade de Deus. Neemias teve sucesso em Jerusalém, da mesma forma que teve na Pér-

sia. Sob sua liderança, o povo reconstruiu a muralha em cinquenta e dois dias!

Depois que a muralha foi reconstruída, Neemias continuou liderando o seu povo. Ele fez um plano para povoar a cidade novamente, colocou guardas na entrada da cidade, chamou os levitas para servir no templo e escolheu muitos outros funcionários. Como governador de Judá, ele também fez melhorias no exterior das muralhas.

O livro de Neemias termina a história que começou no livro de Esdras. De fato, Esdras desempenha um papel principal no capítulo oito de Neemias. Os dois líderes desempenharam papéis importantes na reconstrução de Jerusalém e da nação judaica. No entanto, os seus papéis eram diferentes. Esdras liderou a população de Jerusalém no culto e lhes ensinou as Escrituras. Neemias liderou a reconstrução das muralhas e fez da cidade um lugar seguro de se viver. Ele fez muito para melhorar a vida do seu povo. Também ajudou a fazer com que o templo fosse novamente o centro da vida judaica. Tudo isso fez de Jerusalém um lugar melhor para que Esdras pudesse desempenhar o seu papel de líder religioso e mestre da lei.

No livro de Neemias, este grande líder...

Reconstrói o muro ao redor de Jerusalém (1.1-7.73)

Reorganiza o povo judeu (8.1-10.39)

Leva mais pessoas a Jerusalém e instrui os israelitas sobre a vida que agrada a Deus (11.1-13.31)

Oração de Neemias

1 Estas são as palavras de Neemias, filho de Hacalias.

Eu, Neemias, estava na cidade de Susã*, no mês de *quisleu*, no ano vinte† do rei Artaxerxes. ² Aconteceu que chegou Hanani, um dos meus irmãos, junto com outros homens de Judá. Então perguntei a eles sobre os judeus que tinham voltado do exílio para ir morar em Judá, e também sobre a cidade de Jerusalém. ³ Eles me disseram:

— Os judeus que sobreviveram ao cativeiro estão em grandes dificuldades. Os muros de Jerusalém continuam derubados e as suas portas consumidas pelo fogo.

⁴ Quando ouvi isto, me sentei para chorar, cheio de dor. Durante vários dias me senti muito triste. Eu jejei e orei ao Deus do céu. ⁵ Depois eu disse:

— SENHOR, Deus do céu, grande e maravilhoso, o Senhor é fiel a sua promessa de amar as pessoas que o amam e obedecem aos seus mandamentos.

⁶ — Eu, seu servo, peço ao Senhor que ouça a oração que faço dia e noite pelos seus servos, os israelitas. Confesso que nós, os israelitas, pecamos. Confesso que eu e a minha família pecamos contra o Senhor. ⁷ Nós, os israelitas, temos feito muito mal diante do Senhor e não temos obedecido aos mandamentos, ordens e leis que deu ao seu servo Moisés.

⁸ — Peço ao Senhor que se lembre do mandamento que deu ao seu servo Moisés quando disse: “Se não forem fiéis, os dispersarei e os

mandarei a viver entre nações estrangeiras. ⁹ Mas se voltarem a mim e estiverem dispostos a me obedecer, então os reunirei de novo. Ainda estando espalhados nas terras mais distantes, eu os trarei ao lugar que tenho escolhido para ser adorado”.

¹⁰ — Eles são os seus servos e o seu povo. O Senhor os livrou com seu grande poder. ¹¹ SENHOR, peço que ouça a oração deste servo e de todos os seus servos que se agradam em lhe dar honra. Faça que tenha sucesso hoje e, quando me apresentar perante o rei, ajude-me a ganhar o seu favor.

Nesse tempo eu era o copeiro do rei‡.

Neemias é enviado a Jerusalém pelo rei

2 Era um dia do mês de *nisã*, no ano vinte[¶] do rei Artaxerxes, quando levaram vinho à mesa do rei e eu o servi. Nunca antes tinha estado triste quando estava com o rei, mas nesse dia estava triste. ² O rei me perguntou:

— Por que está triste? Não acho que esteja doente, deve ser uma tristeza do coração.

Senti muito medo, ³ mas ainda assim disse ao rei:

— Que viva o rei para sempre! Como não vou estar triste se a cidade na que estão enterrados os meus antepassados está em ruínas e as suas portas foram consumidas pelo fogo?

⁴ Então o rei me disse:

— Como posso ajudar?

*1:1 *Susã* O rei da Pérsia tinha sua casa de inverno numa fortaleza da cidade de Susã.

†1:1 *quisleu, no ano vinte* Era provavelmente o ano vinte do reinado de Artaxerxes I na Pérsia, aproximadamente em dezembro do ano 444 a.C.

‡1:11 *copeiro do rei* Como uma medida contra tentativas de envenenar o rei, o copeiro do rei devia provar o vinho que o rei iria beber. Este era um cargo muito importante e quem o desempenhava era alguém muito próximo ao rei.

¶2:1 *nisã, no ano vinte* Março–abril do ano 443 a.C.

Antes de responder, orei ao Deus do céu. ⁵Então disse ao rei:

— Se a Sua Majestade concordar e acreditar que este servo seu merece ajuda, peço que me envie a Judá, para a cidade de Jerusalém. Essa é a cidade dos meus antepassados e gostaria de poder ajudar a reconstruí-la.

⁶A rainha estava sentada ao lado do rei e ambos me perguntaram:

— Quanto tempo durará sua viagem? Quando voltará?

Disse-lhe exatamente quanto tempo levaria e o rei concordou em me enviar para Judá. ⁷Eu lhe sugeri:

— Se a Sua Majestade concordar, peço que me entregue cartas dirigidas aos governadores das províncias que ficam ao oeste do rio Eufrates. Eu preciso destas cartas para que os governadores me deixem passar livremente até eu chegar a Judá. ⁸Peço que uma dessas cartas esteja dirigida a Asafe, o administrador das florestas do rei, para que me dê madeira para as vigas das portas do templo, para o muro da cidade e para a casa onde vou morar.

O rei me deu o que pedi porque Deus estava comigo.

⁹Então me apresentei perante os governadores da região ao oeste do rio Eufrates e entreguei a eles as cartas do rei. O rei tinha me dado uma escolta de cavalaria comandada por oficiais do exército. ¹⁰Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, souberam o que eu estava fazendo, se enfureceram muito ao saber que tinha chegado alguém disposto a ajudar as pessoas de Israel.

Neemias inspeciona os muros

¹¹Três dias depois de chegar a Jerusalém, ¹²saí de noite, a cavalo, acompanhado de alguns homens. Não contei a ninguém o que Deus tinha me

motivado a fazer por Jerusalém. Eu era o único que cavalgava, o resto ia a pé. ¹³Atravessamos a porta do Vale, que ficava no caminho para a fonte do Dragão. Passamos depois pela porta do Esterco e revisei os muros de Jerusalém: estavam todos derrubados e as portas consumidas pelo fogo. ¹⁴Depois fui para a porta da Fonte e para o açude do Rei mas, quando me aproximei, percebi que o meu cavalo não podia passar por ali. ¹⁵Então, durante a noite, subi pelo vale e revisei o muro. Finalmente, dei meia-volta, entrei pela porta do Vale e voltei. ¹⁶Os ministros da cidade não sabiam aonde eu tinha ido, nem o que estava fazendo. Até então eu não tinha contado nada sobre meu trabalho nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos ministros, nem a ninguém.

¹⁷Então lhes disse:

— Vocês conhecem a situação na qual estamos: Jerusalém está em ruínas e as suas portas estão consumidas pelo fogo. Vamos trabalhar juntos para reconstruir o muro de Jerusalém! Assim deixaremos de sofrer esta humilhação.

¹⁸Também lhes contei quão bom Deus tinha sido comigo e o que tinha me falado o rei. Eles disseram todos animados:

— Mãos à obra!

¹⁹Mas quando Sambalate (o horonita), Tobias (o empregado amonita) e Gesém (o árabe) souberam disto, zombaram de nós, nos ridiculizaram e disseram:

— O que vocês estão fazendo? Pensam em se rebelar contra o rei?

²⁰Mas eu lhes respondi com esta mensagem:

— O Deus do céu é quem nos ajuda, pois somos os seus servos. Portanto vamos reconstruir a cidade e vocês não terão parte nela.

Os construtores da muralha

3 O sumo sacerdote Eliasibe, junto com outros sacerdotes, seus irmãos, reconstruíram a porta das Ovelhas, colocaram as portas e a consagraram. O trecho que reconstruíram ia desde a torre dos Cem até a torre de Hananeel. ²O trecho seguinte foi reconstruído pelos homens de Jericó e o trecho ao lado, por Zacur, filho de Inri.

³Os filhos de Senaá reconstruíram a porta do Peixe, puseram os alicerces e colocaram portas, ferrolhos e grades.

⁴Meremote, filho de Urias, reconstruiu a seguinte parte da muralha. Junto com eles trabalhava Mesulão, filho de Berequias e neto de Mesezabel. O trecho seguinte o reconstruiu Zadoque, filho de Baaná. ⁵Os homens de Tecoa reconstruíram o trecho seguinte, mas os seus líderes se recusaram a colaborar na obra do SENHOR.

⁶Joiada, filho de Paseia e Mesulão, filho de Besodias, reconstruíram a porta Jesana. Sentaram as bases e colocaram as portas, os ferrolhos e as grades.

⁷Melatias, de Gibeom, e Jadom, de Meronote, repararam o trecho seguinte da muralha, com ajuda dos homens de Gibeom e Mispá, que era a sede do governador da região oeste do rio Eufrates.

⁸Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, reconstruiu o trecho seguinte da muralha. Ao seu lado trabalhava Hananias, o fabricante de perfumes. Os dois reconstruíram o muro de Jerusalém até o muro Largo. ⁹Refaías, filho de Hur, que era o prefeito de metade do distrito de Jerusalém, trabalhou junto com os outros para reconstruir o trecho seguinte da muralha. ¹⁰Jedaías, filho de Harumafe, reconstruiu o trecho seguinte, que

ficava justo na frente da sua casa. A parte seguinte foi reconstruída por Hatus, filho de Hasabneias.

¹¹Malquias, filho de Harim, e Hasube, filho de Paate-Moabe, reconstruíram o trecho seguinte até a torre dos Fornos. ¹²Salum, filho de Haloês, que era prefeito da outra metade do distrito de Jerusalém reconstruiu a seguinte parte da muralha, com as suas filhas. ¹³Hanum e os habitantes de Zanoa reconstruíram a porta do Vale. A repararam e colocaram as portas, os ferrolhos e as grades. Também edificaram quinhentos metros* de muralha até a porta do Esterco. ¹⁴Malquias, filho de Recabe, governador do distrito de Bete-Haquerém, reconstruiu a porta do Esterco e colocou as portas, os ferrolhos e as grades.

¹⁵Salum, filho de Col-Hozé, governador do distrito de Mispá, reconstruiu a porta da Fonte e lhe colocou o telhado, as portas, os ferrolhos e as grades. Também reconstruiu o muro do açude de Siloé, que está junto ao jardim do Rei, até os degraus que descem da Cidade de Davi. ¹⁶Neemias, filho de Azbuque, governador de uma metade do distrito de Bete-Zur, reconstruiu a parte alta do trecho seguinte da muralha, até a parte que está em frente à tumba de Davi. Seu trabalho chegou até o açude artificial e até a Casa dos Soldados.

¹⁷O trecho seguinte foi reconstruído pelos levitas, sob a direção de Reum, filho de Bani. Imediatamente estava trabalhando Hasabias, governador da metade do distrito de Queila. Ele ajudava na reparação do seu distrito. ¹⁸Os seus colegas também ajudaram na seguinte parte do muro: Binui, filho de Henadade, governador da outra metade

*3:13 *quinhentos metros* Literalmente, “1.000 côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

do distrito de Queila. ¹⁹ Depois Ézer, filho de Jesua, governador de Mispá, reconstruiu outra parte do muro, desde o depósito de armas até a esquina do muro. ²⁰ O trecho que vai desde essa esquina até a entrada da casa do sumo sacerdote Eliasibe foi reconstruído por Baruque, filho de Zabai, quem trabalhou com muito entusiasmo nisso. ²¹ Meremote, filho de Urias e neto de Hacoç, reconstruiu o trecho que vai no comprimento de todo o terreno da casa de Eliasibe.

²² Depois dele, os sacerdotes que moravam nesse setor* fizeram reparos no muro. ²³ Benjamim e Hassube reconstruíram a parte do muro que ficava em frente das suas casas. Azarias, filho de Maaseias e neto de Ananias, reconstruiu o trecho do muro que ficava junto à sua casa. ²⁴ Binui, filho de Henadade, reconstruiu o trecho do muro que vai desde a casa de Azarias até o reforço do muro e a esquina. ²⁵ A seguir, Palal, filho de Uzai, reconstruiu o trecho que fica em frente da esquina do muro e da torre alta que sobressai do palácio real, perto do pátio da guarda real. O trecho seguinte foi reconstruído por Pedaías, filho de Parós. ²⁶ Os ministros do templo que moravam em Ofel fizeram reparos no lado leste da porta das Águas e na torre próxima. ²⁷ Os de Tecoa reconstruíram o resto dessa parte, desde a grande torre até o muro de Ofel.

²⁸ Os sacerdotes reconstruíram a parte do muro que ficava em frente das suas casas, na parte de cima da porta dos Cavalos. ²⁹ O trecho seguinte foi reconstruído por Zadoque, filho de Imer. Essa parte ficava em frente da sua casa. Semaías, filho de Secanias, guarda da porta Leste, reconstruiu a seguinte parte. ³⁰ Depois dele, Hananias, filho de Se-

lemias, e Hanum, o sexto filho de Zafefe, reconstruíram o resto dessa parte do muro. Mesulão, filho de Berequias, reconstruiu o trecho seguinte que ficava em frente da sua casa. ³¹ Malquias, um dos ourives, reconstruiu a seguinte parte do muro, desde as casas dos ministros do templo e dos comerciantes, diante da porta da Inspeção, até o posto de vigia sobre a esquina do muro. ³² Os ourives e os comerciantes reconstruíram a parte do muro que vai desde o posto de vigia até a porta das Ovelhas.

Sambalate e Tobias

4 Quando Sambalate ouviu que estávamos reconstruindo o muro de Jerusalém, se enfureceu e começou a zombar dos judeus. ² Ele falou perante os seus amigos e o exército de Samaria dizendo:

— O que estão fazendo estes judeus miseráveis? Pois acreditam que vamos deixá-los reconstruir o muro e voltar a oferecer sacrifícios? Talvez pensem que vão poder acabar o muro num dia e que poderão tirar pedras novas desse monte de pó e ruínas queimadas.

³ Tobias, o amonita, que estava ao seu lado, disse:

— O que eles acham que estão fazendo? Até uma raposa pode derrubar esses muros somente ficando em pé sobre eles.

⁴ Então eu fiz esta oração:

— Ouça, nosso Deus, essas pessoas nos humilham e nos insultam. Faça com que os seus insultos se voltem contra eles e castigue-os como se castiga aos que são levados prisioneiros para longe das suas terras. ⁵ Não perdoe as suas maldades nem apague os seus pecados porque eles insultaram a nós, que estamos reconstruindo o templo.

*3:22 *nesse setor* ou possivelmente, “no vale do Jordão”.

⁶Então reconstruímos os muros da cidade. O povo trabalhou com muito entusiasmo e por isso conseguimos terminar metade da altura dos muros. ⁷Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode se enfureceram muito quando ficaram sabendo que os muros de Jerusalém estavam sendo reconstruídos e que estávamos fechando as brechas. ⁸Então planejaram vir para combater contra nós e criar confusão em Jerusalém, ⁹mas nós oramos ao nosso Deus e colocamos guardas nos muros para que vigiassem de dia e de noite.

¹⁰Nesse tempo o povo de Judá começou a reclamar:

— Os trabalhadores estão cansados e há muito entulho no caminho. Nunca seremos capazes de reconstruir o muro nós sozinhos.

¹¹Nossos inimigos planejavam chegar sem serem notados. Assim poderiam entrar no nosso meio para nos matar e parar o trabalho. ¹²Mas os judeus que moravam perto dos nossos inimigos vieram várias vezes nos avisar:

— Eles virão atacar por todos os lados.

¹³Então coloquei alguns por trás das partes mais baixas do muro e nas brechas, e ordenei que o povo se juntasse por famílias com espadas, lanças e arcos.

¹⁴Depois verifiquei tudo isso e falei aos líderes, aos oficiais e ao resto das pessoas assim:

— Não tenham medo dos nossos inimigos. Saibam que nosso Deus é grande e poderoso. Ele lutou pelos seus irmãos, pelos seus filhos e filhas, pelas suas esposas e pelos seus lares.

¹⁵Nossos inimigos perceberam que conhecíamos os seus planos e que Deus os tinha frustrado. Portanto se retiraram. Nós voltamos ao nosso trabalho no muro. ¹⁶Desde aquele dia, a metade do meu povo trabalhava no muro e a outra metade vigiava com os seus es-

cudos, lanças, arcos e armaduras. Os líderes militares permaneciam atrás de todo o povo de Judá. ¹⁷Os construtores e os seus ajudantes faziam seu trabalho mantendo com uma mão a carga e com a outra, a espada. ¹⁸Cada um dos construtores tinha sua espada sujeita a um lado do seu corpo enquanto trabalhava e o que tocava a trombeta estava do meu lado. ¹⁹Então falei com os dirigentes, os oficiais e o resto da pessoas e lhes disse:

— Este é um trabalho muito grande e estamos muito separados uns dos outros no muro. ²⁰Se ouvirem a trombeta, corram todos para se agrupar neste lugar. Todos nos juntaremos e o nosso Deus lutará por nós.

²¹Então continuamos nosso trabalho com a metade dos homens mantendo as lanças na mão, desde a primeira luz da manhã até saírem as estrelas.

²²Nesse momento também disse ao povo:

— Que todos os construtores e os seus ajudantes passem a noite em Jerusalém para que vigiem durante a noite e trabalhem durante o dia. ²³Assim nenhum de nós terá que trocar de roupa e sempre teremos pronta nossa arma.

Neemias ajuda os necessitados

5 Os pobres e as suas mulheres protestaram contra os seus irmãos judeus.

²Alguns diziam:

— Temos muitos filhos e precisamos de trigo para comer e não morrer de fome.

³Outros diziam:

— Estamos passando fome e temos que hipotecar nossos campos, nossas vinhas e as nossas casas para conseguir grãos e ter alguma coisa que comer.

⁴E outros diziam:

— Tivemos que hipotecar as nossas terras e nossas vinhas para pagar o imposto ao rei. ⁵Somos da mesma nação

que os nobres e nossos filhos são iguais aos seus filhos, mas nós não podemos evitar vendê-los como escravos. Algumas das nossas filhas já são as suas escravas e não podemos fazer nada porque as nossas terras e vinhas pertencem a outros.

⁶Eu me irritei muito ao ouvir o protesto e as suas queixas. ⁷Depois de pensar bem, repreendi desta maneira os nobres e os oficiais:

— Todos vocês estão obrigando ao seu próprio povo a pagar juros sobre o dinheiro que lhes emprestaram. Isso não pode continuar.

Portanto os convoquei uma grande reunião ⁸onde lhes disse:

— Temos feito tudo o possível por comprar todos os irmãos judeus que tinham sido vendidos como escravos a outras nações. Nós os compramos para lhes dar a sua liberdade mas agora vocês os estão vendendo novamente como escravos.

Eles ficaram em silêncio e não sabiam o que dizer.

⁹Então disse:

— Isso não está bem, todos devem mostrar com a sua forma de vida que respeitam o nosso Deus. Assim evitaremos que os nossos inimigos zombem de nós. ¹⁰Eu mesmo, os meus ajudantes e os meus parentes temos emprestado dinheiro e comida ao povo, mas o fizemos sem cobrar juros. ¹¹Portanto lhes peço que devolvam a eles hoje as suas terras, as suas vinhas, os seus campos de oliveira, as suas casas e os juros que cobraram deles a cada mês pela comida e o dinheiro que lhes emprestaram.

¹²Então eles disseram:

— Está bem, faremos o que você disse e lhes devolveremos tudo sem murmurar nada.

Portanto chamei os sacerdotes para que os nobres e os oficiais jurassem diante deles que fariam o prometido. ¹³Também sacudi a minha roupa e disse:

— Que Deus faça a mesma coisa com quem não cumprir este compromisso, que o sacuda e perca tudo o que tem.

Então todos os ali reunidos concordaram e disseram:

— Assim seja.

E louvaram o SENHOR. Todos cumpriram a sua promessa.

¹⁴Desde o ano vinte do rei Artaxerxes até o ano trinta e dois* fui governador de Judá. Durante esses doze anos, nem eu nem os meus irmãos cobramos o salário que era assignado ao governador. ¹⁵Os governadores anteriores foram muito exigentes com as pessoas e obrigavam a todos a pagar quarenta moedas† de prata e a dar vinho e comida. Até os seus ministros oprimiam o povo, mas eu não fiz a mesma coisa que eles porque respeitava a Deus. ¹⁶Mas, sim trabalhei duro, junto com todos os meus ministros, na reconstrução do muro de Jerusalém e não tirei de ninguém a sua terra.

¹⁷Normalmente na minha mesa eram bem-vindos cento e cinquenta ministros judeus junto com os que tinham vindo desde as nações vizinhas. ¹⁸Todos os dias eu mandava preparar para os que se sentavam à minha mesa um boi, seis boas ovelhas e algumas aves. Cada dez dias era servido vinho em grande quantidade; mesmo assim, nunca pedi o salário que foi atribuído ao governador porque sabia que o trabalho que o povo devia fazer para pagar os impostos era muito

*5:14 o ano vinte (...) trinta e dois Do ano 444 ao ano 432 a.C.

†5:15 quarenta moedas Literalmente, “quarenta siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

duro. ¹⁹Lembre-se de mim, meu Deus, e de tudo o que fiz por este povo.

Mais dificuldades

6 Sambalate, Tobias, o árabe Gesém e o resto dos nossos inimigos ouviram que eu tinha reconstruído o muro sem deixar nenhuma brecha nela (embora ainda faltasse colocar as portas). ²Assim Sambalate e Gesém me enviaram esta mensagem:

— Venha e encontremo-nos no povo de Quefirim, no vale de Ono.

Mas na realidade o que eles queriam era me fazer mal. ³Então lhes enviei mensageiros com esta resposta:

— Estou fazendo um trabalho muito importante e não tenho tempo para falar com vocês. Não vou parar as obras para me encontrar com vocês.

⁴Me enviaram a mesma mensagem quatro vezes e todas as vezes lhes respondi a mesma coisa. ⁵Na quinta vez, Sambalate me enviou o seu ajudante com a mesma mensagem, numa carta que não estava selada. ⁶A carta dizia:

“Está circulando um boato no povo e Gesém diz que é verdade. Dizem que você e os judeus planejam uma revolta contra o rei e por isso estão reconstruindo o muro. Também estão dizendo que você está prestes a se tornar o novo rei dos judeus ⁷e que nomeou profetas para proclamar em Jerusalém que há um rei em Judá. Esta informação será enviada ao rei Artaxerxes, então será melhor que venha e se reúna conosco”.

⁸Então lhe enviei esta mensagem a Sambalate:

— Nada do que você disse é verdade, é pura invenção sua.

⁹Nossos inimigos estavam tentando nos atemorizar, pensando que assim iríamos parar as obras, mas eu orei:

— Meu Deus, me dê mais forças.

¹⁰Um dia fui à casa de Semaías, filho de Delaías e neto de Meetabel. Ele estava preso na sua casa e me falou muito preocupado:

— Neemias, vamos à casa de Deus e fiquemos dentro do templo com as portas fechadas porque virão esta noite para matá-lo.

¹¹Mas eu lhe respondi:

— Por que um homem como eu tem que fugir? Eu não fiz nada de errado. Por isso eu não tenho que entrar no templo para salvar a minha vida. Eu não tenho que me esconder de ninguém.

¹²Percebi que Semaías não falava no nome de Deus, senão que dizia essa profecia contra mim porque Tobias e Sambalate tinham lhe pagado para falar isto.

¹³Ele foi contratado por eles para me assustar e fazer que cometesse pecado ao abandonar o meu trabalho. Com isso, eles planejavam ter uma razão para me desacreditar.

¹⁴“Meu Deus, castigue Tobias e Sambalate pelo que fizeram. Repreenda também a profetisa Noadías e o restante dos profetas que tentaram me atemorizar”.

Termina a reconstrução do muro

¹⁵A reconstrução do muro durou cinquenta e dois dias e acabou no dia vinte e cinco do mês de *elul**. ¹⁶Quando todos os nossos inimigos e as nações vizinhas souberam que tínhamos acabado o muro, perderam a confiança em si mesmos e se encheram de temor. Entenderam que essa obra tinha sido feita com ajuda de Deus.

¹⁷Nesses dias, Tobias mantinha constante envio de cartas com pessoas im-

*6:15 *elul* Setembro–agosto do ano 443 a.C.

portantes de Judá, ¹⁸ já que muitas pessoas de Judá tinham lhe prometido lealdade a Tobias por ser o genro de Seccanias, filho de Ara, e porque seu filho Joanã havia se casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias. ¹⁹ Eles sempre me falavam bem dele e lhe informavam tudo o que eu fazia. Mas ele continuava me enviando cartas para me atemorizar.

7 Uma vez que o muro foi reconstruído e foram colocadas as portas, foram nomeados os porteiros, os cantores e os ajudantes dos sacerdotes. ² Depois deixei o meu irmão Hanani junto com Hananias, o chefe militar, encarregado de Jerusalém. Hanani era um homem honesto e respeitava a Deus mais do que a maioria das pessoas. ³ Então lhes disse:

— As portas de Jerusalém devem se abrir somente quando o sol começar a aquecer, e devem ser fechadas e trancadas enquanto os guardas estiverem no seu plantão de vigia. Escolham pessoas que morem em Jerusalém para fazer escalas de vigia, tanto em postos de guarda como diante das suas próprias casas.

A lista dos exilados que voltaram

⁴ A cidade era muito grande mas tinha poucos habitantes e não tinha um número suficiente de casas reconstruídas, ⁵ portanto Deus me inspirou para que juntasse todo o povo. Juntei as pessoas importantes, os oficiais e o resto do povo para que fossem registrados por famílias. Encontrei o livro dos registros familiares* dos primeiros exilados que voltaram, e isto estava escrito nele:

⁶ Esta é a lista dos exilados dessa província que voltaram. No passado, o rei Nabucodonosor da Babilônia os tinha levado exilados para a Babilônia. Todos

estavam agora de volta para Jerusalém e Judá, cada um para o seu próprio povo.

⁷ Estes são os líderes dos israelitas que voltaram: Zorobabel†, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. Esta é a lista e o número dos israelitas que voltaram:

⁸ Os descendentes de Parós, 2.172;

⁹ de Sefatias, 372;

¹⁰ de Ará, 652;

¹¹ de Paate-Moabe, isto é, os descendentes de Jesua e Joabe, 2.818;

¹² de Elão, 1.254;

¹³ de Zatu, 845;

¹⁴ de Zacai, 760;

¹⁵ de Binui, 648;

¹⁶ de Bebai, 628;

¹⁷ de Azgade, 2.322;

¹⁸ de Adonicã, 667;

¹⁹ de Bigvai, 2.067;

²⁰ de Adim, 655;

²¹ de Ater, isto é, os de Ezequias, 98;

²² de Hasum, 328;

²³ de Besai, 324;

²⁴ de Harife, 112;

²⁵ de Gibeão, 95.

²⁶ Dos povos de Belém e Netofa voltaram 188;

²⁷ de Anatote, 128;

²⁸ de Bete-Azmavete, 42;

²⁹ de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, 743;

³⁰ de Ramá e Geba, 621;

³¹ de Micmás, 122;

³² dos povos de Betel e Ai, 123;

³³ do outro povo de Nebo, 52;

³⁴ do outro povo de Elão, 1.254;

³⁵ de Harim, 320;

³⁶ de Jericó, 345;

³⁷ dos povos de Lode, Hadide e Ono, 721;

³⁸ de Senaá, 3.930.

³⁹ Sacerdotes:

*7:5 registros familiares Ver Esdras 2.

†7:7 Zorobabel Também chamado de Sesbazar.

Os descendentes de Jedaías, da família de Jesua, 973;

⁴⁰ de Imer, 1.052;

⁴¹ de Pasur, 1.247;

⁴² de Harim, 1.017.

⁴³ Levitas:

Os descendentes de Jesua, principalmente os de Cadmiel, da família de Hodavias, 74.

⁴⁴ Cantores:

Os descendentes de Asafe, 148.

⁴⁵ Porteiros:

Os descendentes de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai, 138.

⁴⁶ Ministros do templo:

Os descendentes de Zia, Hasufa, Tabaote, ⁴⁷ Queros, Sia, Padom,

⁴⁸ Lebana, Hagaba, Salmai, ⁴⁹ Hanã, Gidel, Gaar, ⁵⁰ Reaías, Rezim, Necoda.

⁵¹ Gazão, Uzá, Paseia, ⁵² Besai, Meunim, Nefusim, ⁵³ Baquebuque,

Hacufa, Harur, ⁵⁴ Bazlite, Meída, Harsa, ⁵⁵ Barcos, Sísera, Tamá,

⁵⁶ Nesias e Hatifa.

⁵⁷ Descendentes dos ministros de Salomão:

Os descendentes de Sotai, Soferete, Perida, ⁵⁸ Jaala, Darcom, Gidel, ⁵⁹ Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim, e Amom.

⁶⁰ No total os ministros do templo e os descendentes dos ministros de Salomão somaram 392.

⁶¹ Estes são os que voltaram a Jerusalém de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer, mas não conseguiram mostrar que os seus antepassados eram de Israel:

⁶² Os descendentes de Delaías, Tobias e Necoda, 642.

⁶³ Dos sacerdotes, os seguintes também não conseguiram mostrar que os seus antepassados eram israelitas:

Os descendentes de Habaías, Coz e Barzilai (este Barzilai tinha em realidade outro nome, mas como se casou com a filha de um homem de Gileade chamado Barzilai, decidiu ficar com esse nome).

⁶⁴ Eles procuraram os registros dos seus familiares na lista oficial mas não os encontraram e, como não conseguiram provar que os seus antepassados eram sacerdotes, foram excluídos do sacerdócio. ⁶⁵ O governador disse que não lhes permitiria participar da comida sagrada até ter um sacerdote para usar o Urim e o Tumim e perguntar a Deus o que fazer.

⁶⁶ O grupo que regressou totalizava 42.360 pessoas, ⁶⁷ sem contar os 7.337 escravos e escravas e os 245 homens e mulheres cantores que os acompanhavam. ⁶⁸ Tinham também 736 cavalos, 245 mulas, ⁶⁹ 435 camelos e 6.720 jumentos.

⁷⁰ Alguns chefes de família doaram dinheiro para a construção. O governador contribuiu com aproximadamente 8 quilos* de ouro, 50 taças e 530 túnicas para os sacerdotes. ⁷¹ Os chefes de família doaram aproximadamente 160 quilos de ouro e perto de 1.210 quilos† de prata. ⁷² O resto das pessoas doaram cerca de 160 quilos de ouro, 1.100 quilos de prata e 67 túnicas para os sacerdotes.

⁷³ Os sacerdotes, levitas, porteiros, cantores, pessoas do povo, ministros do templo e algumas das pessoas comuns se instalaram em Jerusalém. Desta maneira todo Israel se instalou nas suas cidades. Quando chegou o sétimo mês‡, todo o

*7:70 **8 quilos** Literalmente, “1.000 dracmas”. A dracma era uma moeda daquele tempo.

†7:71 **1.210 quilos** Literalmente, “2.200 minas”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡7:73 **sétimo mês** Setembro–outubro.

povo de Israel estava estabelecido nas suas cidades.

Esdras lê a lei

8 Todo o povo de Israel se reuniu na praça diante da porta das Águas. Eles pediram ao mestre Esdras que trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha entregue ao povo de Israel para que o obedecesse. ²Então o sacerdote Esdras levou o Livro da Lei perante a multidão, que estava composta por homens e mulheres capazes de ouvir e entender. Era o primeiro dia* do sétimo mês do ano. ³Desde o amanhecer até o meio-dia, Esdras leu o Livro da Lei na praça diante da porta das Águas. Todos os homens e mulheres que estavam escutando prestaram muita atenção à leitura do livro.

⁴O mestre Esdras se posicionou numa torre de madeira feita especialmente para a ocasião. À sua direita estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaseias. Ao seu lado esquerdo estavam Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão. ⁵Esdras abriu o livro diante dos olhos de todos, já que ele estava em pé sobre uma torre. Quando abriu o livro, todos se levantaram. ⁶Esdras abençoou ao SENHOR, o grande Deus e todos com as mãos levantadas responderam:

— Assim seja, assim seja.

Todos se prostraram rosto em terra e louvaram ao SENHOR.

⁷Os levitas Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabede, Hanã e

Pelaías ensinaram a lei ao povo, que permanecia em pé junto deles. ⁸Eles leram o Livro da Lei de Deus e explicaram parte por parte o seu significado para que todos pudessem entender. ⁹O governador Neemias, o sacerdote e mestre Esdras, e os levitas que estavam ensinando disseram a todos:

— Este dia é sagrado† para o SENHOR, seu Deus. Não chorem nem estejam tristes.

Falavam isto porque todo o povo chorava ouvindo as palavras de Deus na lei. ¹⁰Esdras lhes disse:

— Vão, comam a ceia, bebam vinho doce e deem uma parte àqueles que não têm nada preparado, porque este dia é sagrado para nosso SENHOR. Não estejam tristes porque a alegria no SENHOR é a sua força.

¹¹Os levitas ajudavam ao povo a se acalmar dizendo:

— Fiquem calmos, este dia é sagrado, não se entristeçam.

¹²Então todos foram comer, beber, compartilhar a comida e celebrar com muita alegria porque tinham entendido as palavras que tinham lhes sido explicado.

A festa das Tendas

¹³No segundo dia do mês‡, os chefes de todas as famílias, os sacerdotes e os levitas se reuniram com o mestre Esdras para estudar as palavras da lei. ¹⁴Encontraram escrito na lei o que o SENHOR ordenou por meio de Moisés: que os israelitas deviam viver em tendas durante a festa do sétimo mês¶. ¹⁵Além

***8:2 primeiro dia** Este era um dia dedicado à adoração no qual o povo compartilhava uma comida especial.

†**8:9 Este dia é sagrado** Os dois primeiros dias de cada mês eram dias dedicados à adoração. O povo se reunia e compartilhava uma ceia em sinal de amizade.

‡**8:13 segundo dia do mês** O primeiro e segundo dia de cada mês eram dias dedicados à adoração. O povo se reunia e compartilhava uma ceia em sinal de amizade.

¶**8:14 sétimo mês** Setembro–outubro.

disso deviam ir por todos os povos e por Jerusalém dizendo:

— Saiam ao monte e tragam ramos de oliveira, de murta, de palmeiras e de qualquer árvore para fazer as suas tendas assim como o ordena a lei.

¹⁶Então o povo saiu e trouxe ramos para fazer tendas nos terraços, nos pátios das casas, nos pátios do templo, na praça próxima à porta das Águas e à porta de Efraim. ¹⁷Todo o grupo de pessoas que tinha voltado do cativoiro fez tendas e acampou ali. Desde o tempo de Josué, filho de Num, até esse dia, o povo de Israel não tinha celebrado a festa das Tendas dessa maneira. Sua alegria foi imensa.

¹⁸Esdras leu o Livro da Lei de Deus desde o primeiro até o último dia da festa. Eles celebraram o festival durante sete dias e no oitavo dia houve uma cerimônia, como o mandava a lei.

O povo de Israel confessa os seus pecados

9 No dia vinte e quatro do mesmo mês, o povo de Israel se reuniu para jejuar. Eles se vestiram com roupas ásperas e puseram pó sobre suas cabeças.

²Os descendentes de Israel se separaram de todos os estrangeiros, se levantaram e confessaram os seus pecados e os dos seus antepassados. ³Ficaram ali por três horas lendo o Livro da Lei do SENHOR, seu Deus, e outras três horas mais confessando os seus pecados e louvando ao SENHOR, seu Deus. ⁴Então Jesua subiu à plataforma dos levitas junto com Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani e chamaram em voz alta ao SENHOR, seu Deus. ⁵Depois Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodiás, Sebanias e Petaías disseram:

“Levantem e louvem ao SENHOR, seu Deus!

Bendito seja para sempre.

Louvado seja seu glorioso nome, ainda que todas as bênçãos e louvores não sejam suficientes.

⁶“Só o SENHOR é Deus.

O Senhor criou as estrelas*, a terra e tudo o que há nela;

fez o mar

e tudo o que há neles.

O Senhor deu vida a tudo, e todos os anjos do céu o adoram.

⁷“O SENHOR é

o Deus que escolheu a Abraão, o tirou de Caldeia, na Babilônia, e o chamou de Abraão.

⁸O Senhor viu que ele era fiel ao Senhor e por isso fez uma aliança com ele.

Prometeu dar aos seus descendentes a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos gírgaseus.

O Senhor foi fiel a sua promessa porque é justo.

⁹“O Senhor viu o sofrimento dos nossos antepassados no Egito

e ouviu os seus lamentos no mar Vermelho.

¹⁰O Senhor fez sinais e milagres contra o faraó, seus ministros e todas as pessoas dessa terra, porque sabia que eles maltratavam o nosso povo.

Assim o Senhor se tornou famoso e ainda continua sendo.

¹¹O Senhor dividiu o mar Vermelho diante deles

para que pudessem passar andando no meio das águas, sobre terra seca.

Lançou ao mar os soldados egípcios que os perseguiram, e afundaram-se como uma rocha no meio das águas.

*9:6 *estrelas* ou “anjos celestiais”.

¹² O Senhor guiou o seu povo com uma nuvem durante o dia e com uma coluna de fogo durante a noite para iluminar o caminho que deveriam seguir.

¹³ “O Senhor desceu ao monte Sinai e lhes falou desde o céu. Deu a eles regras justas, ensinamentos verdadeiros, ordens boas e mandamentos.

¹⁴ Falou com eles sobre o seu dia de descanso: o sábado.

Usou o seu servo Moisés para lhes dar as ordens, mandamentos e leis.

¹⁵ “Deus os alimentou do céu para acalmar a sua fome, e tirou água de uma rocha para acalmar a sua sede. Disse a eles que fossem e ocupassem a terra que tinha lhes prometido.

¹⁶ “Mas nossos antepassados atuaram com arrogância. Foram teimosos e não obedeceram às suas ordens.

¹⁷ Se negaram a ouvir e se esqueceram dos milagres que tinha feito diante deles. Foram teimosos e decidiram voltar para o Egito e se tornar de novo escravos.

Mas o Senhor é um Deus que perdoa. Ele é compassivo e misericordioso, não se ira com facilidade e está cheio de amor fiel

e por isso não os abandonou.

¹⁸ “O Senhor não os abandonou nem sequer quando fizeram com metal uma imagem de um bezerro e disseram que esse era o deus que os tinha tirado do Egito.

Quando o ofenderam tanto, ¹⁹ não os abandonou no meio do deserto, por causa da sua grande bondade.

A nuvem não deixou de guiá-los de dia e a coluna de fogo não deixou de iluminar o caminho que deveriam seguir de noite.

²⁰ “Deus deu a eles seu bom Espírito para que lhes ensinasse.

Também deu a eles seu maná para acalmar a sua fome e água para acalmar a sua sede.

²¹ Ele cuidou deles durante quarenta anos no deserto e ali não lhes faltou nada.

As suas roupas não se gastaram e os seus pés não se incharam.

²² “Deus deu a eles reinos e nações, terras distantes nas que moravam poucas pessoas.

Eles receberam as terras de Seom, rei de Hesbom e de Ogue, rei de Basã.

²³ O Senhor fez que os seus descendentes fossem tão numerosos como as estrelas do céu.

Então os trouxe à terra que prometeu aos seus antepassados.

²⁴ As crianças entraram e ocuparam essa terra e o Senhor humilhou os cananeus que moravam ali.

O Senhor deixou que os nossos antepassados fizessem o que quiseram com os cananeus e com os seus reis.

²⁵ Eles capturaram cidades fortes e terras férteis.

Eles tomaram posse de casas cheias de coisas boas, de poços já escavados, de vinhas, de oliveiras e de muitas árvores frutíferas.

Eles comeram até se fartarem e engordarem.

Eles desfrutaram da sua grande bondade.

²⁶ “Mas eles foram desobedientes e se revoltaram contra o Senhor.

Eles lançaram ao chão os seus ensinamentos.

Então mataram os seus profetas
que lhes tinham advertido que voltassem
para o Senhor.

Eles o insultaram terrivelmente.

²⁷ “Por isso o Senhor entregou o nosso
povo

aos inimigos que os trataram muito mal.
Quando estavam em dificuldades,
gritaram pedindo a sua ajuda
e o Senhor os ouvia do céu.

Graças a sua grande bondade, o Senhor
enviou salvadores
que os resgataram do poder dos seus
inimigos.

²⁸ Mas assim que se livravam dos seus
inimigos,

voltavam a fazer o que o Senhor consid-
era ser errado

e por isso os abandonou
e os deixou sob o poder dos seus inimigos
para que os governassem.

Mas quando lhe imploraram ajuda de
novo,

o Senhor os ouviu do céu
e os resgatou graças a sua bondade.

²⁹ O Senhor lhes advertiu que voltassem
para a sua lei,

mas eles foram nécios
e não obedeceram às suas ordens.

Eles violaram as suas leis,
que são as que dão vida a quem as
obedecem.

Eles foram teimosos
e desobedientes.

³⁰ “O Senhor foi paciente com eles du-
rante muitos anos

e lhes advertiu por meio do seu Espírito,
por meio dos seus profetas.

Mas eles não ouviram,
portanto o Senhor os entregou às nações.

³¹ Mas graças à sua bondade,
não os destruiu completamente

e não os abandonou
porque o Senhor é um Deus bom e
compassivo.

³² “Nosso Deus, grande Deus,

Deus poderoso e assombroso, bom e leal,
O Senhor que cumpre as suas promessas,
não ignore todo o sofrimento
que nós temos passado,
nossos reis, nossos líderes,
nossos sacerdotes e todo seu povo
desde os tempos dos reis da Assíria até
hoje.

³³ O Senhor foi justo em fazer que nos
acontecesse

tudo o que nos aconteceu.

O Senhor tinha razão,
nós estávamos errados.

³⁴ Nossos reis, líderes, sacerdotes e
antepassados

se esqueceram da sua lei.

Eles não prestaram atenção aos seus
mandamentos

nem às advertências que lhes deu.

³⁵ Não se dedicaram a servi-lo,
nem sequer quando governavam,
e desfrutavam de toda a prosperidade
e da terra grande e fértil que lhes deu.

Não o serviram nem se afastaram do
mal.

³⁶ “Olhe, hoje somos escravos.

Sim, somos escravos na mesma terra
que deu para os nossos antepassados,
para que comessem dos seus frutos
e desfrutassem de todas as suas coisas
boas.

³⁷ Todas as colheitas desta terra per-
tencem aos reis

debaixo dos quais nos colocou por nos-
sos pecados.

Eles governam a nós e aos nossos
animais

e fazem o que querem conosco.

Por isso sofremos bastante”.

³⁸ Por causa de tudo isto, fazemos
uma aliança por escrito que não poderá
ser mudada. Esta aliança está assinada
e selada por nossos líderes, levitas e
sacerdotes.

10 Estes são os nomes que aparecem
no documento selado:

O governador Neemias, que era filho de Hacalias, e depois Zedequias, ²Seraías, Azarias, Jeremias, ³Pasur, Amarias, Malquias, ⁴Hatus, Sebanias, Maluque, ⁵Harim, Meremote, Obadias, ⁶Daniel, Ginetom, Baruque, ⁷Mesulão, Abias, Miamim, ⁸Maazías, Bilgai e Semaías. Os anteriores eram os nomes dos sacerdotes que assinaram o documento selado.

⁹Estes foram os nomes dos levitas que assinaram o documento selado:

Jesua, filho de Azanias, Binui, dos descendentes de Henadade, Cadmiel ¹⁰e os seus irmãos Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, ¹¹Mica, Reobe, Hasabias, ¹²Zacur, Serebias, Sebanias, ¹³Hodias, Bani e Beninu.

¹⁴Estes são os nomes dos líderes do povo que assinaram o documento selado:

Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani, ¹⁵Buni, Azgade, Bebai, ¹⁶Adonias, Bigvai, Adim, ¹⁷Ater, Ezequias, Azur, ¹⁸Hodias, Hasum, Besai, ¹⁹Harife, Anatote, Nebai, ²⁰Magpias, Mesulão, Hezir, ²¹Mesezabel, Zadoque, Jadia, ²²Pelatias, Hanã, Anaías, ²³Oseias, Hananias, Hassube, ²⁴Haloês, Pilea, Sobeque, ²⁵Reum, Hasabna, Maaseias, ²⁶Aías, Hanã, Anã, ²⁷Maluque, Harim e Baaná.

²⁸O resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os guardas, os cantores, os ministros do templo, isto é, todos os que se separaram dos povos da região para seguir a lei de Deus, junto com as suas esposas e todos os seus filhos e filhas capazes de entender, ²⁹se uniram às suas famílias e aos seus chefes e se comprometeram a obedecer à lei de Deus, que foi dada por meio do seu servo Moisés.

Todos nos comprometemos a obedecer a todos os mandamentos, regras e ensinamentos do SENHOR, nosso Deus.

³⁰Nos comprometemos a não deixar que as nossas filhas se casem com outros povos desta região nem que os nossos filhos se casem com as suas filhas.

³¹Nos comprometemos a não trabalhar no dia de descanso. Se as pessoas desta região trouxerem mercadoria ou comida para vender no dia de descanso, não lhes compraremos nada nem nesse dia nem nenhum outro dia de festa. Cada sétimo ano* deixaremos de plantar e de trabalhar os cultivos e perdoaremos as dívidas que nossos irmãos tivessem conosco.

³²Nos obrigamos a doar quatro gramas de prata† ao ano para cobrir os gastos do templo do nosso Deus. ³³Esse dinheiro será destinado para o pão que os sacerdotes servem na mesa do templo, para as ofertas diárias de trigo, para as ofertas diárias de animais, para as ofertas dos dias de descanso, para as festas de Lua Nova, para as ofertas dos dias de festa, para as ofertas sagradas, para as ofertas de purificação que apagam os pecados de Israel e para qualquer outro gasto que seja preciso no templo de nosso Deus.

³⁴Nós, os sacerdotes, os levitas e todas as pessoas, lançamos sorte para decidir em que momento do ano devia trazer cada uma das nossas famílias a oferta de madeira para o altar do SENHOR nosso Deus, assim como está escrito na lei. ³⁵Nos comprometemos a trazer a cada ano ao templo do SENHOR os primeiros frutos das nossas colheitas e das árvores frutíferas. ³⁶Também, como está escrito na lei, nos comprometemos

*10:31 *sétimo ano* Ver Êx 23.10,11.

†10:32 *quatro gramas de prata* Literalmente, “a terceira parte de um siclo”. Ver tabela de pesos e medidas.

a trazer os nossos filhos mais velhos e as primeiras crias dos nossos gados, rebanhos e manadas ao templo do nosso Deus. Nós levaremos aos sacerdotes que servem no templo do nosso Deus.

³⁷ Também levaremos aos armazéns do templo do nosso Deus, para os sacerdotes, o melhor dos nossos cereais, dos frutos de todas as árvores, do vinho e do azeite. Daremos aos levitas a décima parte das nossas colheitas mas eles subirão para pegar tudo nas aldeias onde trabalhamos. ³⁸ Quando os levitas forem pegar as colheitas, devem ir com um sacerdote da família de Arão e depois devem levar a décima parte para os armazéns do templo do nosso Deus. ³⁹ O povo de Israel e os levitas devem levar as suas ofertas de trigo, de vinho e de azeite para os armazéns onde estão os utensílios do templo e onde estão os sacerdotes, porteiros, guardas e cantores.

Nos comprometemos a não descuidar o templo do nosso Deus.

O povo que tornou a povoar Jerusalém

11 Os chefes do povo se instalaram em Jerusalém. Mas o resto do povo teve que participar num sorteio para que um em cada dez se estabelecesse na cidade santa de Jerusalém e os nove restantes se estabeleceriam nas suas respectivas aldeias. ² Alguns se ofereceram voluntariamente para se estabelecer em Jerusalém, e os outros lhes agradeciam e os abençoavam.

³ Estes são os chefes das províncias que se estabeleceram em Jerusalém. (Alguns israelitas, sacerdotes, levitas, ministros do templo e descendentes dos ministros de Salomão moravam nos povos de Judá. Todos moravam nas suas propriedades em diferentes povos. ⁴ Alguns da tribo de Judá e outros da tribo de Benjamim também se estabeleceram em Jerusalém.)

Estes são os descendentes de Judá que partiram para morar em Jerusalém:

Ataías (filho de Uzias, neto de Zacarias, bisneto de Amarias. Amarias era filho de Sefatias, neto de Maalaleel, que era descendente de Perez); ⁵ e Maaseias (filho de Baruque, neto de Col-Hozé, bisneto de Hazaías, trineto de Adaías, tetraneto de Joiaribe, pentaneto de Zacarias, hexaneto de Selá). ⁶ Os descendentes de Perez que partiram para morar em Jerusalém eram ao todo 468 guerreiros corajosos.

⁷ Estes são os descendentes de Benjamim que partiram para morar em Jerusalém:

Salu (filho de Mesulão, neto de Joede, bisneto de Pedaiás, trineto de Colaías, tetraneto de Maaseias, pentaneto de Itiel, hexaneto de Jesaías). ⁸ Também com eles estavam Gabai e Salai. Eles eram ao todo 928 homens. ⁹ Tinham como chefe a Joel (filho de Zicri), enquanto que Judá (filho de Hassenua) foi encarregado de governar o segundo distrito de Jerusalém.

¹⁰ Estes são os sacerdotes que partiram para morar em Jerusalém:

Jedaías (filho de Joiaribe), Jaquim, ¹¹ Seraías (filho de Hilquias, neto de Mesulão, bisneto de Zadoque, trineto de Meraiote, tetraneto de Aitube). Seraías era o supervisor do templo de Deus, ¹² e 822 dos seus parentes que trabalhavam para o templo. Também estavam Adaías (filho de Jerôao, neto de Pelaías, bisneto de Anzi, trineto de Zacarias, tetraneto de Pasur, pentaneto de Malquias) ¹³ e 242 chefes de família que eram os seus parentes. Estavam também Amassai (filho de Azareel, neto de Azai, bisneto de Mesilemote, trineto de Imer) ¹⁴ e 128 parentes de Amassai que eram guerreiros cora-

josos. Eles tinham como chefe a Zabdiel, filho de Gedolim.

¹⁵ Estes são os levitas que partiram para morar em Jerusalém:

Semaías (filho de Hassube, neto de Azricão, bisneto de Hasabias, trineto de Buni); ¹⁶ Sabetai e Jozabade, dois dos chefes levitas que estavam encarregados das obras exteriores do templo de Deus; ¹⁷ Matanias (filho de Mica, neto de Zabdi, bisneto de Asafe), o qual era o diretor do coro que entoava canções de louvor nos momentos de oração; Baquebuquias, o segundo encarregado dos seus irmãos; e Abda (filho de Samua, neto de Galal, bisneto de Jedutum).

¹⁸ Ao todo 284 levitas partiram para morar na Cidade Santa.

¹⁹ Estes foram os porteiros que partiram para morar em Jerusalém:

Acube e Talmom, e os seus parentes.

Ao todo 172 vigias nas portas.

²⁰ Os outros israelitas, sacerdotes e levitas moravam em todos os outros povos de Judá, cada um na propriedade dos seus antepassados. ²¹ Os ministros do templo moravam no monte de Ofel, sob a autoridade de Zia e Gispa.

²² O chefe dos levitas de Jerusalém era Uzi (filho de Bani, neto de Hasabias, bisneto de Matanias, trineto de Mica). Uzi era descendente de Asafe. Os descendentes de Asafe eram os encarregados do canto no serviço do templo de Deus.

²³ Os cantores estavam sob uma regulamentação real que determinava os seus trabalhos diários.

²⁴ Petaías (filho de Mesezabel, um descendente de Zerá, filho de Judá) tinha sido escolhido representante do rei em assuntos relacionados com o povo.

²⁵ Alguns da tribo de Judá se estabeleceram em vários povos: em Quiriate-Arbá e as suas redondezas, em Dibom e as suas redondezas, em Jecabzeel e

as suas redondezas, ²⁶ em Jesua, em Moladá, em Bete-Pelete, ²⁷ em Hazar-Sual, em Berseba e as suas redondezas, ²⁸ em Ziclague, em Meconá e as suas redondezas, ²⁹ em En-Rimom, em Zora, em Jarmute, ³⁰ em Zanoa e as suas redondezas, em Adulão e as suas redondezas, em Láquis e a sua zona rural, e em Azeca e as suas redondezas. Eles ocuparam todo o país, desde Berseba até o vale de Hinom.

³¹ O povo da tribo de Benjamim se estabeleceu em Geba, em Micmás, em Aía, em Betel e as aldeias da sua região, ³² em Anatote, em Nobe, em Ananias, ³³ em Hazor, em Ramá, em Gitaim, ³⁴ em Hadide, em Zeboim, em Nebalate, ³⁵ em Lode e em Ono, no vale dos Artesãos.

³⁶ Alguns levitas de Judá também partiram para morar nesses lugares com os da tribo de Benjamim.

A lista dos sacerdotes e levitas

12 Estes são os sacerdotes e levitas que voltaram a Jerusalém com Zorobabel, filho de Sealtiel, e com Jesua:

Seraías, Jeremias, Esdras,

² Amarias, Maluque, Hatus,

³ Secanias, Reum Meremote,

⁴ Ido, Ginetom, Abias,

⁵ Miamim, Maadias, Bilga,

⁶ Semaías, Joiaribe, Jedaías,

⁷ Salu, Amoque, Hilquiás e Jedaías.

Eles eram os chefes dos sacerdotes e os seus parentes nos tempos de Jesua.

⁸ Os levitas eram Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias. Matanias e os seus irmãos estavam encarregados dos cânticos de louvor a Deus.

⁹ Baquebuquias e Uniu eram irmãos desses levitas e ficavam em frente deles nos serviços. ¹⁰ Os descendentes de Jesua eram Joiaquim, Eliasibe, Joiada, ¹¹ Jônatas e Jadau.

¹² No tempo de Joiaquim, estes eram os chefes das famílias dos sacerdotes:

O chefe da família de Seraías era Meraías;

o da família de Jeremias era Hananias;

¹³ o da família de Esdras era Mesulão;

o da família de Amarias era Joanã;

¹⁴ o da família de Maluqi era Jônatas;

o da família de Secanias era José;

¹⁵ o da família de Harim era Adna;

o da família de Meremote era Helcai;

¹⁶ o da família de Ido, era Zacarias;

o da família de Ginetom era Mesulão;

¹⁷ o da família de Abias era Zicri;

o da família de Miniamim e de Maadias era Piltai;

¹⁸ o da família de Bilga era Samua;

o da de Semaías, era Jônatas;

¹⁹ o da família de Joiaribe era Matenai;

o da família de Jedaías era Uzi;

²⁰ o da família de Salai era Calai;

o da família de Amoque era Héber;

²¹ o da família de Hilquias era Hasabias;

e o da família de Jedaías era Natanael.

²² Os nomes dos chefes das famílias dos levitas e dos sacerdotes nos tempos de Eliasibe, Joiada, Joanã e Judua foram inscritos durante o reinado de Dario, rei da Pérsia. ²³ Os chefes de família dos descendentes dos levitas estavam inscritos no livro de registros até o tempo de Joanã (filho de Eliasibe). ²⁴ Os chefes dos levitas eram: Hasabias, Serebias, Jesua (filho de Cadmiel) e os seus irmãos que ficavam em frente deles para louvar e dar graças a Deus durante seu plantão respectivo assim como o ordenou Davi, homem de Deus.

²⁵ Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros que vigiavam os armazéns perto das entradas. ²⁶ Eles serviram nos dias de Joiaquim (filho de Jesua e neto de Jozadaque) e nos dias do governador Neemias e do mestre e sacerdote Esdras.

A inauguração do muro de Jerusalém

²⁷ Quando o muro de Jerusalém foi inaugurado, chegaram a Jerusalém todos os levitas que vieram dos povos onde moravam. Os levitas vieram para celebrar, cantando hinos de louvor e agradecimento a Deus, e tocando címbalos, harpas e liras. ²⁸ Os cantores também vieram a Jerusalém dos povos próximos, das vilas de Netofate, ²⁹ de Bete-Gilgal, de Geba e de Azmavete, pois eles tinham fundado vilas nas redondezas, de Jerusalém. ³⁰ Numa cerimônia, os sacerdotes e levitas se purificaram a si mesmos e purificaram o povo, as entradas e o muro de Jerusalém.

³¹ Então eu disse aos chefes de Judá que subissem e ficassem na parte alta do muro e organizei dois grandes coros para dar graças a Deus. Um foi para a direita do muro, para a porta do Esterco. ³² Junto com eles iam Hosaías e a metade dos líderes de Judá. ³³ Também iam Azarias, Esdras, Mesulão, ³⁴ Judá, Benjamim, Semaías, e Jeremias. ³⁵ Com eles iam alguns sacerdotes com trombetas e Zacarias, filho de Jônatas, neto de Semaías, bisneto de Matanias, trineto de Micaías, tetraneto de Zacur, pentaneto de Asafe. ³⁶ Também iam os seus parentes Semaías, Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá e Hanani, os quais levavam os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus. O mestre Esdras ia à frente de todos os que estavam ali para a inauguração do muro. ³⁷ Foram à porta da Fonte e depois subiram a escada que ia para a cidade de Jerusalém. Passaram pela Cidade de Davi e partiram para a porta das Águas.

³⁸ O segundo coro seguiu para a esquerda. Eu ia com a outra metade das pessoas seguindo o coro. Subimos pelo muro desde a torre dos Fornos até o grande muro. ³⁹ Depois passamos por

cima da porta de Efraim, a porta da Cidade Antiga, a porta do Peixe, a torre de Hananeel, e a torre dos Cem até a porta das Ovelhas e paramos na porta da Guarda. ⁴⁰Os dois coros ficaram nos seus respectivos lugares na casa de Deus. Também eu procurei o meu lugar, assim como a metade dos oficiais ⁴¹e os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, que levavam as suas trombetas. ⁴²Maaseias Semafas, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ézer também se colocaram nos seus lugares.

Os coros começaram a cantar sob a direção de Jezraías. ⁴³Nesse dia os sacerdotes ofereceram grandes sacrifícios e ficaram muito alegres porque Deus os encheu de alegria. Até as mulheres e as crianças celebraram. A celebração em Jerusalém podia ser ouvida desde muito longe.

⁴⁴Nesse dia foram nomeados muitos homens para que se encarregassem dos depósitos onde se armazenavam as ofertas. O povo trazia os seus primeiros frutos e a décima parte das suas colheitas. Os que estavam encarregados guardavam tudo nos depósitos. O povo estava feliz pelos sacerdotes e os levitas que faziam os seus serviços e por isso trouxeram muitas coisas para guardar nos depósitos. ⁴⁵Os sacerdotes e levitas ofereceram seu trabalho a Deus e faziam as cerimônia de purificação. Os cantores e os porteiros faziam seu trabalho como haviam ordenado Davi e o seu filho Salomão. ⁴⁶Em tempos antigos, no tempo de Davi, Asafe era o líder dos cantores e tinha muitas canções de louvor e agradecimento a Deus. ⁴⁷No tempo de Zorobabel e de Neemias, o povo de Israel dava cada dia porções para os cantores e porteiros. Também separavam

dinheiro para os outros levitas e os levitas separavam dinheiro para os descendentes de Arão.

As últimas ordens de Neemias

13 Naquele dia foi lido o livro de Moisés ao povo e encontraram nele uma lei que dizia que nenhum amonita ou moabita deveria participar nas reuniões de adoração a Deus. ²Essa lei se escreveu porque essas pessoas não tinham oferecido aos israelitas pão nem água e porque tinham contratado Balaão para fazer uma maldição contra o povo de Israel. Mas nosso Deus tornou essa maldição numa bênção para nós. ³Quando ouviram essa lei, separaram de imediato de Israel a todos os que tinham se misturado com estrangeiros.

⁴Mas antes disso, Eliasibe, o sacerdote encarregado dos depósitos do templo de nosso Deus, como era parente próximo de Tobias, ⁵ tinha dado a ele um quarto grande que se usava como bodega. Ali eram guardadas as ofertas de trigo, o incenso, os utensílios do templo e a décima parte do trigo, do vinho e do azeite para os levitas, os cantores e os porteiros. Ali também se guardavam os presentes para os sacerdotes. ⁶Quando aconteceu tudo isso, eu não estava em Jerusalém porque no ano trinta e dois* do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, eu tinha voltado para o serviço do rei. Depois pedi permissão ao rei para voltar a Jerusalém. ⁷Então voltei para Jerusalém e ali soube do mal que Eliasibe tinha feito dando a Tobias um quarto no templo do nosso Deus. ⁸Me irritei muito com isso e lancei todas as coisas de Tobias na rua. ⁹Depois ordenei que esses quartos fossem purificados e coloquei de novo ali os utensílios do templo de Deus, junto com as ofertas de trigo e o incenso.

* 13:6 ano trinta e dois O ano 432 a.C.

¹⁰ Também fiquei sabendo que aos levitas não estavam entregando as porções que lhes correspondiam e que por isso os levitas e os cantores tinham voltado a trabalhar nos seus campos. ¹¹ Repreendi os ministros e lhes disse:

— Por que descuidaram o templo de Deus?

Depois reuni todos os levitas e lhes disse que voltassem a trabalhar no templo. ¹² Então todo o povo de Judá trouxe a décima parte do trigo, do vinho e do azeite aos depósitos do templo. ¹³ Depois encarreguei dos depósitos ao sacerdote Selemias, ao escriba Zadoque e a um levita chamado Pedaiás. Eu encarreguei como ajudante a Hanã (filho de Zacur e neto de Matanias). Eu sabia que podia confiar neles por causa da sua honestidade. Eles tinham a responsabilidade de dar a seus irmãos as porções que lhes correspondiam.

¹⁴ “Lembre-se, meu Deus, de tudo o que fiz. Não se esqueça das boas obras que fiz pelo templo do meu Deus e pelo seu serviço”.

¹⁵ Naqueles dias vi em Judá pessoas que estavam fazendo vinho no dia de descanso, e traziam montanhas de trigo e o levavam sobre os jumentos. Vi pessoas no dia de descanso carregando vinho, uvas, figos e todo tipo de coisas para levá-las a Jerusalém. Portanto lhes repreendi e lhes adverti que não deviam comercializar no dia de descanso. ¹⁶ Alguns da cidade de Tiro que moravam em Judá traziam peixe e todo tipo de mercadoria, e as vendiam no dia de descanso ao povo de Judá e Jerusalém. ¹⁷ Discuti com os líderes de Judá e lhes disse:

— O que estão fazendo? Estão profanando o dia de descanso tornando-o um dia normal. ¹⁸ Por acaso não sabem que os seus antepassados fizeram a mesma coisa e que por isso nosso Deus trouxe todo esse desastre sobre nós e

sobre esta cidade? Agora vocês estão trazendo mais desgraça sobre Israel, profanando o dia de descanso.

¹⁹ Então ordenei que cada sexta-feira de tarde, antes que escurecesse, os porteiros fechassem e trancassem as portas de Jerusalém e que não fossem abertas a não ser até depois do dia de descanso. Coloquei alguns dos meus homens nas entradas para impedir que passasse carga alguma à cidade no dia de descanso.

²⁰ Uma ou duas vezes os comerciantes e vendedores de todo tipo de artigos tiveram que passar a noite fora de Jerusalém. ²¹ Eu os avisei que se voltassem para permanecer durante a noite diante do muro, seriam prendidos. Dali em diante não voltaram a vender a sua mercadoria no dia de descanso. ²² Depois disse aos levitas que deviam se purificar e vigiar as entradas para manter o dia de descanso como um dia sagrado.

“Meu Deus, lembre-se de mim por isto, seja bom comigo e me mostre o seu amor fiel”.

²³ Nesses dias também percebi que alguns judeus haviam se casado com mulheres de Asdode, Amom e Moabe. ²⁴ Parte dos filhos desses casamentos não falavam o idioma de Judá, mas o idioma de Asdode, Amom ou Moabe. ²⁵ Por isso os repreendi, os amaldiçoei e até bati em alguns dos seus homens e lhes arranquei o cabelo. Fiz prometer a eles, no nome de Deus, que as suas filhas não se casariam com os filhos desses outros povos e as filhas desses povos não se casariam com os seus filhos. ²⁶ Disse-lhes que se lembrassem do rei Salomão. Entre todas as nações nunca houve um rei como ele. Deus o tinha escolhido como soberano de Israel, mas mulheres estrangeiras fizeram ele pecar. ²⁷ Disse-lhes que não es-

tavam sendo fiéis a Deus por estar cometendo novamente o mesmo pecado.

²⁸ Um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita. Portanto o obriguei a sair do lugar e a fugir.

²⁹ “Meu Deus, lembre-se dessas pessoas e dê a elas o castigo porque contaminaram o sacerdócio e não cumpriram a aliança que tinham feito com os sacerdotes e os levitas”.

³⁰ Eu purifiquei os sacerdotes e os levitas de todas as coisas estranhas que lhes tinham ensinado os estrangeiros e designei funções a cada um. ³¹ Também me certifiquei de que o povo trouxesse as suas ofertas de madeira e os primeiros frutos nos dias que lhes correspondia.

“Meu Deus, lembre-se de mim por ter feito tudo isso e me abençoe”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Ester

O livro de Ester é um relato dos graves problemas que enfrentou o antigo povo judeu. No tempo de Ester, a maioria dos judeus não vivia em Israel ou Judá. Eles deixaram ou foram forçados a deixar a terra que Deus tinha lhes dado após terem sido derrotados pelo império babilônico. Então os judeus passaram a viver em diferentes nações sob o governo de reis estrangeiros. Neste livro vemos algumas das dificuldades que os judeus enfrentaram por estar longe de casa, vivendo como estrangeiros.

Esta situação foi especialmente difícil para as meninas e as mulheres judias. Muitas enfrentaram sozinhas um mundo perigoso após terem perdido seus pais ou seus maridos. Muitas foram obrigadas a se casar com homens não-judeus. Ester foi uma dessas mulheres.

A beleza de Ester era lendária. Ester foi famosa por sua beleza. Ela ganhou o coração do rei persa, o qual a escolheu no meio das mais belas moças do seu vasto reino. De acordo com a narrativa, Deus usou a beleza da jovem Ester para os seus fins.

Ester vivia com seu primo Mardoqueu em Susã, uma importante cidade da Pérsia. Através de uma série de eventos incríveis, Ester tornou-se rainha da Pérsia. Isso fez com que esta jovem judia, em uma terra estrangeira, tivesse influência sobre um dos reis mais poderosos do mundo.

Mardoqueu foi fiel às leis de Deus, mesmo quando morava longe da

terra de Israel. De fato, foi tão fiel à lei de Moisés que ficou conhecido como “Mardoqueu, o judeu”. Na Pérsia, este apelido o definiu como sendo um seguidor do SENHOR Deus. Por causa disso Mardoqueu foi impopular entre algumas pessoas.

O fiel Mardoqueu teve problemas com um oficial persa chamado Hamã, que estava furioso porque Mardoqueu não se curvava perante ele. Hamã queria matar Mardoqueu. Mardoqueu não era o único judeu que Hamã colocou em perigo. Hamã usou o seu poder para colocar em risco a vida de todos os judeus que moravam no Império Persa! Ele disse ao rei que os judeus não queriam obedecer às leis dos persas. Então, Hamã convenceu ao rei, por meio de suborno, a dar a ordem para matar todos os judeus. No meio dessa situação Ester teve que usar a sua posição como rainha para salvar o seu povo do genocídio.

De onde poderia Ester tirar coragem suficiente para defender o seu povo? Deus iria usá-la para salvar o seu povo ou ele os deixaria morrer?

No fim desta história se descreve como se originou a festa judaica chamada Purim (9.24-32).

O livro de Ester conta como uma mulher judia...

Se torna a nova rainha da Pérsia (1.1-2.23)

Esconde a sua identidade judaica, enquanto Hamã ameaça o povo judeu (3.1-4.17)

Faz um plano para salvar o seu povo (5.1-8.17)

Age para salvar o seu povo (9.1-10.3)

A rainha Vasti desobedece ao rei

1 Isto aconteceu quando Xerxes* era o rei da Pérsia. Xerxes reinava sobre cento e vinte e sete províncias que iam desde a Índia até à Etiópia. ²Naquele tempo, o rei Xerxes tinha o seu trono em Susã, a capital.

³No terceiro ano do seu reinado, o rei ofereceu um banquete para os seus príncipes e oficiais. Estavam presentes os chefes mais importantes das províncias e os oficiais do exército da Pérsia e da Média. ⁴A festa durou cento e oitenta dias e, durante esse tempo, o rei mostrou o esplendor e as riquezas do seu reino e a grande beleza do seu palácio. ⁵Depois dos cento e oitenta dias, o rei ofereceu outra festa e convidou a toda a população da cidade de Susã, desde os mais humildes até os mais importantes, para essa festa. A festa foi no jardim interior do palácio e durou sete dias. ⁶No jardim havia cortinas grandes feitas de linho fino, de cor branca e azul, suspensas por cordões de púrpura colocados em anéis de prata e fixos às colunas de mármore. Havia sofás feitos de ouro e prata. O pavimento estava decorado com várias figuras de mármore branco e verde, madrepérola e outras pedras preciosas. ⁷As bebidas eram servidas em taças de ouro e cada taça era diferente das outras. O rei se mostrava generoso para com os convidados: havia muito vinho para todos. ⁸Foi servido vinho em abundância, embora ninguém fosse obrigado a beber. O rei tinha dado ordens aos seus servos para deixarem os convidados decidir quanto vinho queriam beber.

⁹Ao mesmo tempo, a rainha Vasti também oferecia uma festa para as mulheres no palácio do rei Xerxes.

¹⁰No sétimo dia da festa o rei já estava alegre por causa do vinho que tinha bebido. Então chamou os sete eunucos que o serviam: Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zetar e Carcas. ¹¹Ele lhes ordenou que fossem chamar a rainha Vasti para que ela se apresentasse diante dele usando a coroa real. Vasti era uma mulher muito bela e atraente, e o rei queria mostrar a beleza dela a todo o povo e aos oficiais. ¹²Os servos comunicaram à rainha Vasti a ordem do rei, mas ela não quis obedecer. O rei ficou muito irritado ao saber disso. ¹³Então o rei, como era seu costume, consultou os seus sábios, homens que conheciam os tempos, e pediu o conselho dos especialistas da lei e da justiça. ¹⁴O rei tinha muita confiança nestes sábios. Os seus nomes eram Carsena, Setar, Adamata, Társis, Marsena e Memucam. Eles eram os sete príncipes da Pérsia e da Média e podiam entrar na presença do rei em qualquer momento. Eram os mais altos oficiais do reino. ¹⁵O rei lhes perguntou:

— Segundo a lei, o que devemos fazer com a rainha Vasti por ela ter desobedecido à ordem que lhe enviei pelos eunucos?

¹⁶Então Memucam respondeu ao rei diante dos outros oficiais:

— A rainha Vasti cometeu um erro muito grave. Ela não só ofendeu ao rei, como também ofendeu a todos os chefes e a todo o povo das províncias do rei. ¹⁷Digo isto porque todas as outras mulheres vão saber o que a rainha Vasti fez e vão também perder o respeito e desobedecer aos seus maridos. Elas vão dizer que o rei Xerxes ordenou que a rainha

***1:1 Xerxes** Refere-se ao rei Xerxes I, o qual reinou do ano 485 a.C. até o ano 465 a.C. O seu nome em grego é "Assuero".

Vasti se apresentasse diante dele mas ela não obedeceu. ¹⁸Hoje mesmo, as mulheres dos chefes da Pérsia e da Média vão saber o que a rainha fez e vão seguir o seu mau exemplo. Elas não darão ouvidos ao que os chefes do reino disserem e irão tratá-los sem o devido respeito. ¹⁹Por isso, se o rei achar que é uma boa ideia, sugiro que Sua Majestade dê uma ordem que fique escrita nas leis dos persas e dos medos para que não possa ser anulada. A ordem do rei deve ser que nunca mais seja permitido a Vasti se apresentar diante do rei e que o rei dê o lugar da rainha a alguém melhor do que ela. ²⁰Assim, quando a ordem do rei for anunciada em toda parte do seu grande reino, todas as mulheres, seja qual for a sua situação, respeitarão aos seus maridos.

²¹O rei e os seus oficiais consideraram que o conselho de Memucam era muito bom e o rei assim fez. ²²O rei enviou cartas para todas as partes do reino, a cada província na sua própria escrita e a cada povo na sua própria língua. As cartas proclamavam, no idioma de cada um, que cada homem devia exercer autoridade dentro de sua casa.

Ester é eleita rainha

2 Passado algum tempo, quando o rei Xerxes já não estava tão irritado, lembrou-se do que a rainha Vasti tinha feito e da ordem que tinha dado a respeito dela. ²E os seus servos pessoais disseram:

— Que sejam procuradas jovens lindas e virgens para o rei! ³Que o rei nomeie supervisores em todas as províncias do império para trazerem as jovens mais belas para Susã, e que elas vivam na casa onde vivem as mulheres do rei. Que sejam entregues a Hegai, o eunuco re-

sponsável pelas mulheres do rei, e que ele faça com que elas recebam o tratamento de beleza. ⁴E que a jovem que mais agrade ao rei seja a nova rainha no lugar de Vasti.

O rei gostou da sugestão e assim ele fez.

⁵Naquele tempo, vivia em Susã um judeu chamado Mardoqueu. Ele era da tribo de Benjamim, filho de Jair, neto de Simei e bisneto de Quis. ⁶Ele tinha sido deportado de Jerusalém para a Babilônia pelo rei Nabucodonosor. Ele fazia parte do grupo de pessoas que tinha sido deportado com Jeconias, rei de Judá.* ⁷Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa, ou Ester, que não tinha pai nem mãe. Desde que eles tinham morrido, Mardoqueu tinha tomado conta dela como se ela fosse sua própria filha. Ester era muito bonita e atraente.

⁸Quando a ordem do rei foi proclamada, muitas jovens foram trazidas a Susã e entregues a Hegai. Ester foi uma dessas jovens que foi levada ao palácio do rei e deixada ao cuidado de Hegai, o responsável pelas mulheres do rei. ⁹Hegai gostou muito de Ester e a tratou de maneira especial. Ele lhe ofereceu vários tratamentos de beleza e lhe deu da melhor comida. Hegai também escolheu sete mulheres que serviam no palácio do rei e as deu a Ester. Hegai fez com que Ester e as suas servidoras ocupassem o melhor lugar da casa das mulheres. ¹⁰Ester não disse a ninguém que era judia, nem a qual família pertencia, porque Mardoqueu havia lhe ordenado para não falar disso a ninguém. ¹¹Todos os dias, Mardoqueu passava diante do lugar onde viviam as mulheres para saber como Ester estava e o que tinha lhe acontecido.

*2:6 Isto aconteceu no ano 597 a.C. Ver 2Rs 24.8-17.

¹²O momento de se apresentar diante do rei Xerxes se aproximava cada vez mais. Mas para uma jovem se apresentar diante do rei devia completar antes um tratamento de beleza que durava doze meses: seis meses com óleo de mirra* e mais seis meses com perfumes e com outros produtos de beleza. ¹³Cumprido este tempo, as jovens podiam ir ao palácio do rei e levar o que quisessem da casa das mulheres. ¹⁴A jovem escolhida ia ao palácio do rei à noite, e de manhã era levada para o outro lado da casa das mulheres onde ficava ao cuidado de Saasgaz, o eunuco responsável pelas concubinas do rei. A jovem não podia voltar de novo à presença do rei, a não ser que o rei tivesse gostado dela e a mandasse chamar.

¹⁵Ester era filha de Abiail e filha adotiva de Mardoqueu. Quando chegou o momento dela se apresentar diante do rei, ela não pediu nada, só levou o que Hegai, o eunuco do rei responsável por cuidar das mulheres, tinha lhe recomendado que levasse. Por isso, todos os que a viam ficavam admirados e com uma boa impressão dela. ¹⁶Ester foi levada à presença do rei Xerxes no décimo mês, o mês de *tebete*, no sétimo ano do seu reinado.

¹⁷E o rei gostou mais de Ester do que de qualquer outra mulher. Ela ficou sendo a favorita do rei e ele colocou a coroa real sobre a sua cabeça e a proclamou rainha no lugar de Vasti. ¹⁸O rei ofereceu um grande banquete em honra de Ester e convidou todos os ministros e oficiais ao banquete. Ele declarou que aquele dia seria um dia de festa† em todas as províncias e enviou presentes ao povo, como só um rei generoso pode fazer.

Mardoqueu descobre uma conspiração

¹⁹Quando as jovens foram reunidas pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado na entrada do palácio do rei. ²⁰Ester ainda mantinha em segredo o fato de ser judia e não tinha falado a ninguém sobre a sua família. Foi Mardoqueu quem a mandou fazer isso, e ela o continuava obedecendo como tinha feito antes, quando ele tomava conta dela.

²¹Certo dia Mardoqueu estava sentado na entrada do palácio do rei. Estavam ali também dois oficiais do rei chamados Bigtã e Teres, os quais guardavam a entrada. Eles tinham ficado muito indignados com o rei e faziam planos para matá-lo. ²²Mardoqueu soube dos planos e informou à rainha Ester. Ela contou ao rei e também lhe disse que tinha sido Mardoqueu quem descobriu os planos para matá-lo. ²³A informação foi investigada e comprovou-se que Mardoqueu tinha dito a verdade. Então, os dois guardas que tinham planejado matar o rei foram enforcados. Este acontecimento foi registrado na presença do rei e ficou nos livros da história do reino.

O plano de Hamã para destruir os judeus

3 Passado algum tempo, o rei Xerxes promoveu Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague. O rei deu a Hamã uma posição mais alta do que a de qualquer outro ministro. ²O rei tinha dado ordens para que os oficiais que trabalhavam na entrada do palácio se ajoelhassem e honrassem Hamã. Mas Mardoqueu não se ajoelhava diante dele nem o honrava. ³Os oficiais que trabalhavam

*2:12 *mirra* Ver *mirra* no vocabulário.

†2:18 *declarou (...)* festa ou “decretou uma redução dos impostos”.

na entrada do palácio perguntavam a Mardoqueu porque é que ele não obedecia à ordem do rei.

⁴Todos os dias eles falavam com Mardoqueu para que ele obedecesse à ordem do rei, mas Mardoqueu se recusava em obedecer a essa ordem. Ele alegava ser judeu, e isso significava que ele não poderia ajoelhar-se diante de Hamã. Então os oficiais contaram a Hamã o que estava acontecendo para ver o que ele iria fazer a Mardoqueu. ⁵Hamã ficou furioso quando viu que Mardoqueu se recusava a ajoelhar-se diante dele para honrá-lo. ⁶E quando lhe disseram que Mardoqueu não o honrava por ser judeu, ele não achou suficiente destruir só a Mardoqueu, mas queria também encontrar uma maneira de perseguir ao povo de Mardoqueu, isto é, todos os judeus que se encontravam no império de Xerxes.

⁷No mês de *nisã*^{*}, isto é no primeiro mês do décimo segundo ano, do reinado do rei Xerxes, foi lançado o *pur*[†] diante de Hamã para que fosse escolhido o dia e o mês para a destruição dos judeus. E foi escolhido o décimo segundo mês, o mês de *adar*[‡]. ⁸Hamã foi, então, diante do rei Xerxes e lhe disse:

— Existe um povo espalhado por todas as províncias do reino que não se junta com os outros povos e que tem costumes diferentes de todos os outros. Eles não obedecem às leis do rei e não é conveniente que o rei permita que eles continuem vivendo no seu reino. ⁹Por isso, se lhe parecer bem, sugiro que dê uma ordem para que eles sejam destruídos e

eu garanto que entregarei aos oficiais do tesouro do rei mais de 330.000 quilos[¶] de prata.

¹⁰Então o rei tirou do dedo o anel oficial[§] e o deu a Hamã, filho de Hamedata, descendente de Agague, inimigo dos judeus. ¹¹O rei lhe disse:

— O povo e o seu dinheiro são seus, faça o que quiser com eles.

¹²No dia treze do primeiro mês reuniram-se todos os secretários do rei. Eles escreveram num decreto todas as ordens de Hamã e enviaram esse decreto a todos os povos. Cada povo teve esse decreto traduzido para a sua própria escrita e a sua própria língua. O decreto foi enviado a todos os chefes do exército^{**}, aos governadores das diferentes províncias e aos chefes de cada povo. O decreto foi escrito com a autorização do rei Xerxes e selado com o seu anel.

¹³Os mensageiros levaram as cartas a todas as províncias do rei com a ordem de destruir, matar e exterminar todos os judeus, incluindo jovens e velhos, mulheres e crianças. A ordem era para que fossem todos mortos num só dia: o dia treze do décimo segundo mês, o mês de *adar*. Os seus bens seriam saqueados como despojos de guerra. ¹⁴Uma cópia da carta devia ser apresentada como decreto real em todas as províncias e devia dar-se a conhecer a todos os povos do reino para que se preparassem para esse dia.

¹⁵Os mensageiros saíram rapidamente para publicar o decreto do rei em Susã, a capital. Enquanto o rei e Hamã se

*3:7 *nisã* É o nome do primeiro mês no calendário da Babilônia.

†3:7 *pur* Prática de lançar paus, ossos ou pedras como hoje se faz com os dados. Ver Pr 16.33.

‡3:7 *adar* É o nome de um dos meses no calendário da Babilônia.

¶3:9 *330.000 quilos* Literalmente, “10.000 talentos”.

§3:10 *anel oficial* O anel utilizava-se como selo oficial para os documentos do rei.

**3:12 *chefes do exército* Literalmente, “sátrapas”.

sentavam para beber, em toda a cidade reinava uma grande confusão.

Mardoqueu pede ajuda a Ester

4 Quando Mardoqueu soube da ordem do rei contra os judeus, ele rasgou as suas roupas, se vestiu de luto e pôs cinza na sua cabeça.* Depois foi para a cidade e chorou alto e amargamente.² Mas só foi até a entrada do palácio do rei porque não era permitido que alguém entrasse no palácio vestido de luto.³ Em todas as províncias aonde chegasse a ordem do rei, havia muito choro e tristeza entre os judeus: jejuavam, choravam, se lamentavam. Muitos se deitavam no chão vestidos de luto e cobertos de cinza.

⁴ Os eunucos e as mulheres que serviam Ester foram vê-la e lhe contaram o que estava acontecendo a Mardoqueu. Ela começou a tremer muito e lhe mandou roupas para que ele se vestisse e pudesse entrar no palácio, mas ele não quis aceitar.⁵ Então Ester chamou Hatá e lhe disse que fosse saber o que tinha acontecido e porque é que Mardoqueu estava tão perturbado. Hatá era um dos eunucos do rei que tinha sido escolhido para ajudar a rainha.⁶ Hatá saiu e foi falar com Mardoqueu na praça que ficava em frente do palácio real.⁷ Mardoqueu lhe contou tudo o que tinha acontecido. Até lhe disse a quantia de dinheiro que Hamã tinha prometido dar ao tesouro do rei para que o rei lhe permitisse matar os judeus.⁸ Mardoqueu também entregou a Hatá uma cópia da ordem do rei contra os judeus e explicou que tinha sido escrita e anunciada em toda a cidade de Susã. Ele queria que Hatá mostrasse a ordem a Ester e que lhe contasse tudo o que tinha acontecido. E lhe ordenou que fosse falar com o rei

para pedir que ele tivesse compaixão de Mardoqueu e do seu povo.

⁹ Hatá voltou e contou a Ester tudo o que Mardoqueu tinha lhe dito.¹⁰ Então ela pediu a Hatá que desse a seguinte mensagem a Mardoqueu:¹¹ “Todos os oficiais do rei e todos os povos das províncias sabem que há uma lei que é válida para todos, homens ou mulheres. Essa lei diz que a pessoa que se apresentar diante do rei sem ter sido chamada será morta. Quem desobedecer a essa lei, só poderá se salvar se o rei estender o seu cetro de ouro sobre ela. Infelizmente já faz trinta dias que não sou chamada à presença do rei”.

¹² Mardoqueu recebeu a mensagem de Ester¹³ e mandou lhe dizer: “Não pense que você vai ser a única judia a se salvar pelo fato de viver no palácio do rei.¹⁴ Pois se ficar calada agora, a ajuda e a libertação dos judeus virá de outro lugar, mas você e a sua família serão mortos. Quem sabe, se não foi por causa deste momento que foi eleita rainha”.

¹⁵ Então Ester mandou esta resposta:¹⁶ “Mardoqueu, junte todos os judeus de Susã e peça a eles que jejuem por mim. Não comam nem bebam nada durante três dias e três noites. Eu e as minhas servas iremos também jejuar. Depois de jejuarmos, irei falar com o rei. Sei que isso é contra a lei, mas mesmo assim vou fazê-lo; e se eu tiver que morrer, morreréi!”

¹⁷ Assim, Mardoqueu foi embora e fez o que Ester tinha lhe pedido.

Ester fala com o rei

5 No terceiro dia, Ester se vestiu com os seus trajes reais e entrou na parte interior do palácio, diante do salão do rei. O rei estava sentado no trono ao

***4:1 Mardoqueu (...) na sua cabeça** Em Israel rasgar a roupa e cobrir-se de cinza eram sinais de grande dor e tristeza.

fundo da sala e virado para a entrada. ²Quando o rei viu a rainha Ester, a presença dela lhe agradou! Então lhe estendeu o cetro de ouro. No mesmo instante Ester entrou na sala e tocou na ponta do cetro.

³Então o rei lhe perguntou:

— O que quer, rainha Ester? O que deseja? Peça e eu lhe darei, mesmo que seja a metade do meu reino!

⁴Ester respondeu:

— Se for do agrado do rei, gostaria de convidá-lo hoje para vir com Hamã a uma festa que preparei em honra ao rei.

⁵O rei então disse:

— Chamem Hamã imediatamente para que se cumpra o pedido de Ester!

Então o rei e Hamã foram à festa que Ester tinha lhes preparado. ⁶Enquanto serviam o vinho, o rei perguntou de novo a Ester:

— Qual é o seu pedido? O que pedir lhe será dado. O que quer? Eu darei o que você quiser, mesmo que seja a metade do meu reino.

⁷Ester respondeu:

⁸— Se for do agrado do rei conceder o meu pedido, peça-lhe que venha amanhã com Hamã a outra festa que oferecerei em sua honra, então lhe direi o que realmente desejaria ter.

A ira de Hamã contra Mardoqueu

⁹Nesse dia Hamã saiu do palácio do rei alegre e sentindo-se bem. Mas quando viu Mardoqueu sentado na entrada do palácio, e que ele não se levantou, nem lhe mostrou o devido respeito, ficou furioso. ¹⁰Mas controlou a sua ira e foi para casa. Ao chegar a casa,

chamou os seus amigos e a sua esposa, Zeres, e ¹¹começou a se gloriar das suas riquezas, dos filhos que tinha e das muitas maneiras em que o rei o tinha honrado. Sentia-se muito orgulhoso ao dizer que o rei o tinha promovido a uma posição mais alta do que a de todos os outros ministros.

¹²Hamã acrescentou:

— Eu fui o único convidado a estar presente na festa que a rainha ofereceu hoje ao rei. E também sou o único convidado para a festa que a rainha vai dar amanhã. ¹³Mesmo assim, nada pode me fazer verdadeiramente feliz enquanto tiver que ver aquele judeu Mardoqueu sentado na entrada do palácio do rei.

¹⁴Então Zeres, a esposa de Hamã, e todos os seus amigos tiveram uma ideia e disseram:

— Mande fazer uma torre de madeira de vinte e cinco metros* de altura e amanhã de manhã, peça ao rei que mande empalar† Mardoqueu nela. Depois vá para a festa com o rei e divirta-se.

Hamã gostou da ideia e mandou fazer a torre.

O rei honra Mardoqueu

6 Nessa noite, o rei não podia dormir, e mandou que fossem buscar o livro das crônicas do reino e que o lessem na sua presença. O livro continha a história de todos os acontecimentos importantes. ²E foi lido a parte que contava como Mardoqueu tinha revelado o plano que Bigtã e Teres tinham feito para matar o rei. Bigtã e Teres eram dois dos oficiais do rei Xerxes que guardavam a entrada do palácio.

***5:14 vinte e cinco metros** Literalmente, “cinquenta côvados”. Ver a tabela de pesos e medidas.

†**5:14 empalar** Antiga forma de execução da pena de morte. O condenado era espetado numa estaca pontiaguda, a estaca era levantada e o condenado ficava pendurado nela até morrer.

³Então o rei perguntou:

— Que grande honra foi dada a Mardoqueu pelo que ele fez?

Os oficiais responderam:

— Nada foi feito por Mardoqueu.

⁴Hamã tinha acabado de entrar na parte exterior do palácio do rei para lhe pedir que Mardoqueu fosse empalado na torre de madeira que ele tinha mandado fazer. E o rei perguntou:

— Quem acaba de entrar no pátio?

⁵Os oficiais responderam:

— Hamã acaba de entrar e está no pátio.

Então o rei ordenou que o mandassem entrar.

⁶Quando Hamã se apresentou, o rei lhe perguntou:

— Hamã, que se deve fazer ao homem a quem o rei deseja homenagear?

Hamã disse para consigo: “Eu sou a única pessoa a quem o rei quer homenagear, não há mais ninguém”. ⁷Por isso disse:

— Deve-se fazer isto ao homem a quem o rei quer homenagear: ⁸ordene que seja trazido um manto que o próprio rei já tenha vestido e um cavalo em que o rei tenha montado. Na cabeça do cavalo deve estar a coroa real. ⁹A seguir, que um dos príncipes mais importantes do rei se encarregue de colocar o manto sobre o homem a quem o rei deseja homenagear e de conduzi-lo a cavalo pelas ruas da cidade, proclamando em voz alta: “Isto é o que o rei faz a quem ele quer homenagear!”

¹⁰Então o rei disse a Hamã:

— Depressa, vá buscar o manto e o cavalo e faça com Mardoqueu, o judeu que está sentado na entrada do palácio, tudo o que acaba de dizer. Faça exatamente como você disse!

¹¹Assim, Hamã foi buscar o manto e o cavalo, vestiu Mardoqueu e o conduziu

montado no cavalo pelas ruas da cidade enquanto proclamava:

— Isto é o que o rei faz a quem ele quer homenagear!

¹²Depois disso, Mardoqueu voltou para a entrada do palácio do rei, enquanto que Hamã correu para casa com a cabeça coberta, cheio de vergonha.

¹³Hamã contou à sua esposa Zeres e a todos os seus amigos o que tinha acontecido. A esposa de Hamã e os homens que o tinham aconselhado lhe disseram:

— Se Mardoqueu é judeu, você não poderá vencê-lo. Você já começou a cair e certamente será derrotado.

¹⁴Enquanto eles ainda estavam falando, os eunucos do rei chegaram na casa de Hamã e o levaram depressa à festa que Ester tinha preparado.

A morte de Hamã

7 Assim, o rei e Hamã foram ao banquete da rainha Ester. ²Enquanto estavam bebendo vinho nesse segundo dia, o rei perguntou de novo à rainha Ester:

— Rainha Ester, qual é o seu pedido? O que pedir lhe será dado. Mesmo que seja metade do meu reino, lhe será concedido.

³A rainha Ester respondeu:

— Se mereço a sua consideração e se Sua Majestade achar bem, peço-lhe que salve a minha vida e também a vida do meu povo. Peço isso, ⁴porque o meu povo e eu fomos vendidos para sermos mortos, exterminados por completo. Se só tivéssemos sido vendidos como escravos, eu teria ficado calada porque isso não seria um problema assim tão importante que merecesse incomodar o rei.

⁵Então o rei Xerxes perguntou à rainha Ester:

— Quem foi e onde está o homem que se atreveu a fazer tal coisa?

⁶E Ester respondeu:

— O homem que está contra nós, o inimigo do meu povo, é o malvado Hamã!

Hamã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha. ⁷O rei ficou furioso e levantou-se, deixou o seu vinho e saiu para o jardim. Hamã ficou dentro da sala com a rainha para lhe suplicar que salvasse a vida dele pois já sabia que o rei iria mandar matá-lo. ⁸De repente o rei voltou do jardim, entrou na sala e viu Hamã inclinado sobre o sofá onde estava Ester e disse furioso:

— Até diante de mim, na minha própria casa, quer atacar a rainha?

Assim que o rei disse isto, os oficiais entraram e cobriram o rosto* de Hamã.

⁹A seguir, Harbona, um dos eunucos que serviam o rei, disse:

— Perto da casa de Hamã há uma torre de madeira de vinte e dois metros de altura que ele fez para empalar Mardoqueu, o mesmo que salvou a vida do rei.

Então o rei disse:

— Empalem Hamã lá!

¹⁰Assim, empalaram Hamã na torre de madeira que ele tinha preparado para Mardoqueu e com isso o rei se acalmou.

A ordem do rei para ajudar os judeus

8 Nesse mesmo dia, o rei Xerxes deu à rainha Ester tudo o que pertencia a Hamã, o inimigo dos judeus. Mardoqueu apresentou-se diante do rei porque Ester tinha lhe dito que ele era seu primo. ²O rei pegou o anel que tinha dado a Hamã e deu-o a Mardoqueu. E Ester fez Mardoqueu o administrador de tudo o que tinha pertencido a Hamã.

³Ester foi falar novamente com o rei, caiu aos seus pés, começou a chorar e lhe pediu que fizesse algo para ajudar os judeus e assim evitar a destruição deles

conforme o plano maligno de Hamã, o descendente de Agague.

⁴O rei estendeu o cetro de ouro a Ester, e ela levantou-se diante dele ⁵e disse:

— Sua Majestade, se for de sua vontade e eu merecer a sua estima, peço que aprove o que vou dizer. Se achar bem, por favor, dê uma ordem por escrito que anule as cartas que Hamã, o descendente de Agague, enviou com parte do seu plano para destruir os judeus que vivem nas províncias do reino. ⁶Peço isto ao rei porque não poderia suportar se essa grande desgraça chegasse acontecer com o meu povo. Não poderia suportar ver a minha família assassinada.

⁷O rei Xerxes disse à rainha Ester e a Mardoqueu, o judeu:

— Dei a Ester a propriedade que pertenceu a Hamã. Os meus soldados o empalaram na torre de madeira por ter conspirado contra os judeus. ⁸Agora é o momento de escreverem outro decreto em nome do rei para ajudar os judeus. Façam isso da maneira que vocês acharem melhor. Depois selem esse decreto com o anel oficial do rei. Pois nenhuma carta escrita em nome do rei e selada com o anel do rei pode ser anulada.

⁹Nesse mesmo dia foram chamados os secretários do rei, no dia vinte e três do terceiro mês, o mês de *siván*. E os secretários escreveram todas as ordens de Mardoqueu para os judeus, os chefes do exército†, os governadores, e os chefes das cento e vinte e sete províncias que iam desde a Índia até à Etiópia. Essas ordens foram escritas no alfabeto de cada província e foram traduzidas para a língua de cada povo. As cartas também foram enviadas para os judeus na sua própria língua e no seu próprio alfa-

*7:8 *cobriram o rosto* Era costume cobrir o rosto dos condenados à morte.

†8:9 *chefes do exército* Literalmente, “sátrapas”. Igual em 9.3.

beto. ¹⁰Mardoqueu escreveu as ordens em nome do rei Xerxes. Depois selou as cartas com o anel oficial e as enviou por meio de mensageiros que iam a cavalo. Os mensageiros montavam cavalos velozes especialmente treinados para o serviço do rei.

¹¹Mardoqueu escreveu que o rei autorizava em todas as cidades que os judeus se reunissem e lutassem pelas suas vidas. Dava-lhes o direito de destruir, e exterminar completamente qualquer exército de qualquer nação que os atacasse ou que atacasse as suas mulheres e filhos. Também lhes dava o direito de ficarem com os bens dos seus inimigos.

¹²Esta autorização foi concedida aos judeus de todas as províncias do rei Xerxes no dia treze do décimo segundo mês, o mês de *adar*. ¹³Foram distribuídas cópias da carta com a ordem do rei e ficou sendo lei em todas as províncias. A lei foi anunciada aos povos de todas as nações do reino para que os judeus estivessem prontos para se vingar dos seus inimigos nesse dia. ¹⁴Seguindo as instruções do rei, os mensageiros apressaram-se a sair nos cavalos da corte real. A ordem também foi decretada em Susã, a capital.

¹⁵Mardoqueu saiu do palácio real vestido com roupas reais, em azul e branco e com uma grande coroa de ouro. Também levava vestido um manto de cor de púrpura feito do melhor linho. O povo de Susã, ao vê-lo, gritava de alegria. ¹⁶Foi um dia especialmente feliz para os judeus, um dia de grande júbilo e orgulho.

¹⁷Em todas as províncias, cidades, e lugares onde chegava a ordem do rei, havia júbilo e alegria entre os judeus, que celebravam com festas e banquetes. Por todo o reino muitos tornavam-se

judeus por causa do temor que tinham aos judeus.

A vitória dos judeus

9 Supunha-se que no dia treze do décimo segundo mês, o mês de *adar*, os povos teriam que obedecer à primeira ordem do rei. Nesse dia os inimigos dos judeus esperavam derrotá-los, mas aconteceu o contrário. Os judeus agora eram mais fortes do que os seus inimigos. ²Os judeus reuniram-se nas suas cidades, em todas as províncias do rei Xerxes, para atacar todos aqueles que os queriam destruir. Ninguém foi suficientemente forte para enfrentar os judeus pois todos tinham medo deles. ³Todos os oficiais das províncias, os chefes do exército, os governadores e os príncipes do rei ajudaram os judeus porque tinham medo de Mardoqueu. ⁴Mardoqueu tinha se tornado um homem muito importante no palácio do rei e em todas as províncias as pessoas tinham ouvido falar dele. Dia após dia, Mardoqueu se tornava cada vez mais poderoso.

⁵Os judeus venceram à espada todos os seus inimigos, matando-os e aniquilando-os. Fizeram o que quiseram com os seus inimigos. ⁶Os judeus mataram quinhentos homens, destruindo estes inimigos na capital, Susã. ⁷Também mataram Parsandata, Dalfom, Aspata, ⁸Porata, Adalia, Aridata, ⁹Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata, ¹⁰os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata e inimigo dos judeus. Os judeus mataram todos esses homens, mas não tiraram nada do que lhes pertencia.

¹¹Nesse dia o rei soube do número de mortos no palácio, em Susã, ¹²e disse à rainha Ester:

— Os judeus mataram quinhentos homens em Susã, incluindo os dez filhos de Hamã. Sem contar com o que fiz-

eram nas outras províncias! O que mais deseja? Peça e lhe darei.

¹³ Ester respondeu:

— Se o rei achar bem, peço-lhe que dê mais um dia para os judeus em Susã fazerem o mesmo que fizeram hoje, e que também sejam empalados os corpos dos dez filhos de Hamã.

¹⁴ Então o rei concedeu o pedido de Ester. A lei continuou por mais um dia em Susã e os corpos dos filhos de Hamã foram empalados. ¹⁵ Os judeus em Susã reuniram-se no dia catorze do mês de *adar* e mataram ali trezentos homens, mas não levaram nada do que lhes pertencia.

¹⁶ Ao mesmo tempo, os judeus que viviam nas outras províncias também se reuniram para se defenderem. Livraram-se dos seus inimigos e mataram 75.000 inimigos, mas não tiraram nada do que lhes pertencia. ¹⁷ Isso aconteceu nas províncias no dia treze do mês de *adar* e no dia catorze descansaram. Os judeus que viviam nas províncias fizeram dessa data um dia de festa e alegria.

A festa de Purim

¹⁸ Mas os judeus que viviam em Susã tinham se reunido para se defender nos dias treze e catorze do mês de *adar*. Só no dia quinze é que descansaram e celebraram a data com festas. ¹⁹ Por isso, para os judeus que vivem no campo e em povoações pequenas, é no dia catorze do mês de *adar* que se celebra esta festa e se trocam presentes.

²⁰ Mardoqueu escreveu tudo o que tinha acontecido e enviou cartas a todos os judeus em todas as províncias do rei Xerxes. ²¹ Mardoqueu enviou essas cartas para que todos os anos os judeus celebrassem os dias catorze e quinze do mês

de *adar*. ²² Deviam festejar esses dias porque nessas datas é que os judeus se livraram dos seus inimigos, e o mês em que a sua tristeza e o seu choro viraram alegria e celebração. Eram dias de festa e alegria, de troca de presentes e de ajudar os pobres.

²³ Os judeus, de acordo com o que Mardoqueu tinha lhes pedido, começaram a celebrar aquela data todos os anos.

²⁴ Hamã, filho de Hamedata, o descendente de Agague, inimigo de todos os judeus, tinha planejado um plano maligno para destruí-los. Ele lançou o *pur** para ser escolhido o dia em que iria arruinar e destruir os judeus. ²⁵ Mas Ester contou esse plano maligno ao rei e o rei deu novas ordens que fizeram com que todo o mal que Hamã queria fazer aos judeus caísse sobre ele mesmo. Assim, Hamã e os seus filhos foram empalados na torre de madeira.

²⁶ Visto que Hamã lançou o *pur*, estes dias de festa são chamados dias de Purim. Visto que Mardoqueu escreveu uma carta dizendo aos judeus para celebrarem este dia de festa e por causa do que tinham visto e tinha lhes acontecido, ²⁷ os judeus, e todos os que se juntam a eles, celebram estes dois dias todos os anos na data certa e da maneira determinada. ²⁸ Todas as gerações e todas as famílias se lembram destes dois dias e os festejam em cada província e em cada nação. Os descendentes judeus comemoram sempre os dias de Purim.

²⁹ A rainha Ester, filha de Abiail, e Mardoqueu, o judeu, escreveram juntos uma carta oficial a respeito do Purim, para confirmar a primeira. ³⁰ A carta foi enviada a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino de

*9:24 *lançou o pur* Prática de lançar paus, ossos ou pedras como se faz hoje com os dados. Ver Pr 16.33.

Xerxes com desejos de paz e lealdade.

³¹ As cartas foram enviadas para lembrar a todos os judeus o seu dever de celebrar o Purim nas datas determinadas e da maneira prescrita pela rainha Ester e Mardoqueu, o judeu, assim como celebram as outras festas de jejum e de luto pelo mal que tinha lhes acontecido.

³² A carta de Ester oficializou as normas para o Purim e tudo ficou registrado num livro.

A exaltação de Mardoqueu

10 O rei Xerxes obrigou todas as províncias do império a pagar

impostos, mesmo àquelas terras mais distantes da costa. ² A história do grande poder do rei Xerxes está escrita no *Livro das Crônicas dos Reis da Média e da Pérsia*. Também nesse livro, está escrito de que forma o rei Xerxes promoveu Mardoqueu a uma posição de muita importância no império. ³ Mardoqueu, o judeu, ocupou o lugar de maior importância depois do rei Xerxes. Entre os judeus foi um homem honrado e estimado porque procurou o bem dos seus irmãos e do seu povo, e trouxe paz para a sua nação.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Jó

Porquê coisas ruins acontecem? Por que Deus permite que pessoas boas sofram? Porque há mal no mundo? Estas perguntas são sempre causa para debate porque todos já tiveram alguma experiência com o sofrimento. Já vimos coisas ruins acontecendo com pessoas boas. Às vezes, Deus não parece ser justo. O livro de Jó trata de um homem bom que sofreu. Quando Jó perguntou a Deus pelo motivo do seu sofrimento, não obteve a resposta esperada.

O livro de Jó é uma bela obra de literatura na forma de drama, com prosa e poesia. A introdução e a conclusão deste livro contém diálogos poéticos. A parte do meio mostra o diálogo entre Jó e os outros personagens: Jó e seus amigos, Jó e um jovem e, finalmente, Jó e Deus.

A história de Jó é uma das histórias do Antigo Testamento que envolve um personagem chamado Satanás. A maioria das pessoas sabe que Satanás é a palavra usada para nomear o príncipe do mal. Isto é verdade na maioria das Escrituras, mas no livro de Jó, “Satanás” é um título e uma descrição do que faz este ser, o qual é semelhante a um anjo. Muitas pessoas veem esse ser como um “acusador”, um advogado que litiga contra o povo. Mas no livro de Jó, Satanás é um agressor violento. Não acusa a Jó de nada. Mas ele mata a família de Jó e o tortura. Satanás vai ao redor do mundo procurando por pessoas para atacá-las (ver 1Pe 5.8). Deus permite que Satanás coloque Jó à prova, mas lhe ordena preservar a vida de Jó.

O livro de Jó começa perguntando por que existem o mal e o sofrimento no mundo, mas não dá uma resposta a essa pergunta. Em vez disso, Deus muda a pergunta. A questão de Jó, que agora é a nossa, é transformada em “Como devo lidar com a maldade do mundo?”

Como enfrenta Jó o seu sofrimento? Para de confiar em Deus? Ele se desespera e se rende? Quando você ler este livro, você vai ver como Jó finalmente responde ao sofrimento. Talvez você possa ver um exemplo de como lidar com os momentos difíceis da sua vida. Você está fazendo a pergunta certa quando você pergunta a Deus: “Por quê?”

No livro de Jó, um homem bom...
É torturado por Satanás (1.1-2.13)

Discute com seus amigos e questiona a Deus (3.1-31.40)

Escuta a um jovem (32.1-37.24)

Escuta a Deus e humildemente responde (38.1-42.6)

Recebe mais do que tinha antes (42.7-17)

Um homem sem pecado

1 No país de Uz havia um homem chamado Jó. Ele era um homem muito honesto, que respeitava a Deus e não fazia mal a ninguém. ²Jó tinha sete filhos e três filhas. ³Tinha também 7.000 ovelhas, 3.000 camelos, 500 juntas de bois, 500 burras e muitos servos. Ele era o homem mais rico do Oriente.

⁴Quando qualquer um dos seus filhos fazia aniversário, ele convidava os outros irmãos e irmãs para um banquete na sua casa. Juntos comiam e bebiam. ⁵No fim de cada festa, Jó dava instruções aos seus filhos para se purificarem. Ele mesmo se levantava cedo de manhã para oferecer um sacrifício queimado

por cada um dos filhos. Ele fazia isso porque pensava que talvez os seus filhos tivessem pecado ou amaldiçoado* a Deus com os seus pensamentos.

⁶Um dia os seres celestiais do SENHOR vieram se apresentar diante dele e Satanás[†] também veio. ⁷Então o SENHOR perguntou a Satanás:

— Por onde você tem andado?

E Satanás respondeu ao SENHOR:

— Tenho andado pela terra de um lugar ao outro.

⁸E o SENHOR lhe perguntou:

— Você reparou no meu servo Jó? Em toda a terra não há ninguém como ele. Ele é um homem muito honesto, me respeita e rejeita o mal.

⁹Satanás respondeu ao SENHOR:

— Sim, mas Jó tem motivos para respeitá-lo. ¹⁰Ele só deseja que o Senhor siga derramando bênçãos sobre ele, sua família e suas coisas. Ele tem recebido tantas bênçãos que ninguém tem tantos animais como ele. ¹¹Mas se o Senhor tirar tudo o que ele tem, ele o amaldiçoará, mesmo estando na sua presença.

¹²O SENHOR disse então a Satanás:

— Faça o que quiser com tudo o que ele tem, mas não faça nenhum mal a ele.

Então Satanás retirou-se da presença do SENHOR.

¹³No dia em que os filhos e as filhas de Jó estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho, ¹⁴um mensageiro veio dizer a Jó:

— Os seus bois estavam lavrando e as suas mulas estavam pastando por perto ¹⁵quando os sabeus[‡] nos atacaram. Eles

levaram os animais e mataram os seus servos, só eu escapei para vir lhe dar a notícia.

¹⁶Enquanto ele ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse a Jó:

— Caiu um raio do céu e matou todas as suas ovelhas e os seus trabalhadores. Só eu escapei para vir lhe dar a notícia.

¹⁷Enquanto este ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse a Jó:

— Os caldeus[¶] enviaram três grupos de soldados que nos atacaram, levaram os camelos e mataram todos os seus servos à espada. Só eu escapei para vir lhe dar a notícia.

¹⁸Enquanto este ainda estava falando, chegou outro mensageiro e disse a Jó:

— Os seus filhos e as suas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do seu primeiro filho ¹⁹e, de repente, veio do deserto um vento forte e destruiu a casa. A casa caiu sobre os seus filhos e todos eles morreram. Só eu escapei para vir lhe dar a notícia.

²⁰Quando Jó ouviu tudo isso, levantou-se, rasgou a sua roupa e rapou a cabeça. Depois inclinou-se por terra e adorou a Deus, ²¹dizendo:

“Saí nu do ventre da minha mãe e nu sairei deste mundo.

O SENHOR deu e o SENHOR tirou.

Louvado seja o nome do SENHOR”.

²²Em tudo isso, Jó não cometeu nenhum pecado nem culpou a Deus pelo que tinha acontecido.

Satanás acusa Jó outra vez

2 Chegou o dia em que os seres celestiais vieram se apresentar diante do

***1:5 amaldiçoado** Literalmente, “abençoado”. Os copistas recebiam escrever expressões em que Deus fosse amaldiçoado, por isso “abençoavam a Deus” confiando que, pelo contexto, o leitor soubesse que, na realidade, se tratava de uma maldição.

†**1:6 Satanás** Em hebraico esta palavra significa “destruidor”. Não é um nome, mas um título.

‡**1:15 sabeus** Tribos nômades do deserto de Arábia que saqueavam e roubavam.

¶**1:17 caldeus** Pessoas de Arã, ao norte de Uz.

SENHOR. Satanás também veio com eles para se apresentar diante do SENHOR.

²O SENHOR perguntou a Satanás:

— Por onde você tem andado?

Satanás lhe respondeu:

— Tenho andado pela terra de um lugar ao outro.

³Então o SENHOR disse a Satanás:

— Você reparou no meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, um homem sem pecado e honesto. Um homem que me respeita e rejeita o mal. Ele continua sem pecado, apesar de você ter pedido que eu o arruinasse. E eu permiti você fazer isso embora ele não tivesse feito nenhum mal.

⁴Satanás respondeu ao SENHOR:

— Pele por pele!^{*} O homem é capaz de dar tudo o que tem para salvar a sua própria vida. ⁵Mas estenda a sua mão e faça com que ele sofra no seu próprio corpo, então irá ver que ele o amaldiçoará[†] mesmo estando na sua frente.

⁶Então o SENHOR disse a Satanás:

— Faça o que quiser com Jó, mas não o mate.

⁷Satanás retirou-se da presença do SENHOR e afligiu Jó com feridas terríveis que cobriam todo o seu corpo, desde os pés até a cabeça. ⁸Jó foi se sentar sobre um monte de cinzas e começou a raspar as feridas com um pedaço de caco. ⁹A sua mulher viu isso e lhe disse:

— Você ainda não quer pecar? Amaldiçoe a Deus e morra!

¹⁰Mas Jó respondeu à sua esposa:

— Você está falando tolices. Devemos aceitar tudo o que Deus nos dá, tanto o bem como o mal.

E Jó não pecou em nada do que disse.

Os três amigos de Jó

¹¹Três amigos de Jó souberam das desgraças que tinham caído sobre ele e saíram dos seus lugares para ir visitá-lo. Eles eram: Elifaz, da região de Temã; Bildade, da região de Suá; e Zofar, da região de Naamá. Os três concordaram ir juntos para consolar e confortar Jó. ¹²Mas quando os três amigos se aproximaram dele, não puderam reconhecê-lo. Cheios de dor, começaram a chorar, rasgaram as suas roupas e lançaram cinzas para o ar e sobre as suas cabeças. ¹³Depois, durante sete dias e sete noites, ficaram sentados no chão com Jó sem falar uma só palavra porque viam que Jó estava sofrendo muito.

3 No fim Jó amaldiçoou o dia em que tinha nascido. ²Ele disse:

³“Que desapareça o dia em que nasci.

Que a noite em que disseram:

‘É um menino!’ seja eliminada completamente.

⁴Que Deus fale para esse dia se tornar escuridão,

e que a luz não brilhe sobre ele, nem Deus, nas alturas, se importe com ele.

⁵Que esse dia pertença à profunda escuridão.

Que as nuvens escuras o cubram, que a escuridão tome posse dele.

⁶Que a escuridão domine essa noite, que a data desse dia não exista no calendário.

⁷Que ninguém nasça nessa noite, que não haja nela nenhuma alegria.

^{*}2:4 *Pele por pele* Isso significa que Jó faria qualquer coisa para salvar sua própria pele (vida).

[†]2:5 *amaldiçoará* Literalmente, “abençoará”. Os copistas receavam escrever expressões em que Deus fosse amaldiçoado. Em vez disso, eles “abençoavam a Deus” confiando que, pelo contexto, o leitor soubesse que Deus estava sendo amaldiçoado por alguém.

⁸Que esse dia seja amaldiçoado por quem sabe amaldiçoar os dias e pelos que são capazes de acordar o Leviatã*.

⁹Que não brilhem as estrelas dessa manhã, que essa noite espere ansiosamente pela chegada da luz, mas que não haja luz.

¹⁰Que todas as maldições caiam sobre essa noite, porque ela não fechou o ventre da minha mãe, nem impediu os meus olhos de olharem tanta desgraça.

¹¹“Por que não morri no ventre da minha mãe ou ao sair dele?

¹²Por que houve braços para me abraçar e peitos para me amamentar?

¹³Se tivesse morrido, agora estaria deitado, descansando em paz.

¹⁴Estaria com os reis e os sábios da terra, os quais construíram grandes edifícios que agora estão em ruínas.

¹⁵Estaria com os príncipes que possuíam ouro e encheram os seus palácios de prata.

¹⁶Por que não me enterraram logo ao nascer, como se fosse um aborto, ou como as crianças que nunca viram a luz?

¹⁷Na morte os malvados já não podem fazer o mal.

Na morte os cansados têm descanso.

¹⁸Ali os prisioneiros descansam, porque já não ouvem mais a voz do opressor de escravos.

¹⁹Ali estão os humildes e os poderosos, e os escravos estão livres dos seus senhores.

²⁰“Por que o angustiado vê a luz,

e recebem a vida as pessoas que só irão sofrer?

²¹Por que recebem a vida os que esperam ansiosamente pela morte, os que a buscam mais do que a um tesouro escondido?

²²Por que recebem a vida aqueles que ficariam cheios de alegria se descessem para a cova?

²³Por que recebe a vida um homem que não encontra o seu caminho, a quem Deus cercou de problemas?

²⁴Em vez de comida, tenho lágrimas, e lamentos em vez de água para beber.

²⁵Aconteceu comigo aquilo que eu mais temia.

²⁶Não tenho paz nem sossego.

Não tenho descanso, só desespero”.

Primeiro discurso de Elifaz

4 Elifaz de Temã respondeu:
²“Se nós falarmos, não fique irritado, ninguém aguenta ficar mais tempo calado.

³Jó, você ensinou muita gente e deu força aos que precisavam.

⁴Os seus conselhos seguraram os que estavam caindo, e fortaleceram os fracos.

⁵Mas agora que algo de mal está lhe acontecendo, você está incomodado, abatido e angustiado.

⁶Será que já não confia na sua fé? Será que já não tem esperança na sua vida justa?

⁷“Pense no seguinte: os inocentes não são castigados nem os justos são condenados à morte.

⁸Segundo o que tenho visto, as pessoas colhem aquilo que elas plantam.

***3:8 Leviatã** Provavelmente se trate de um monstro marinho muito grande. Havia pessoas que acreditavam que alguns magos poderiam fazer com que esse monstro “engolisse o sol”, ou seja, fosse a causa de um eclipse.

Se as pessoas plantarem o mal e as desgraças,

são essas coisas o que elas irão colher.

⁹ Deus põe fim a essas pessoas, ele as destrói com o seu sopro.

¹⁰ Elas podem rugir como um leão, podem gritar bem alto, mas Deus quebra os dentes dos mais fortes.

¹¹ Sem comer, o leão morre e os seus filhotes se espalham.

¹² “Eu recebi uma mensagem em segredo, foi um sussurro que entrou no meu ouvido.

¹³ Ouvi isto enquanto dormia, estando eu num sono profundo.

¹⁴ Fiquei tremendo e cheio de medo, até os meus ossos estremeceram.

¹⁵ Um espírito roçou o meu rosto ao passar, fiquei todo arrepiado.

¹⁶ Deteve-se na minha frente, mas não consegui ver bem a sua forma, só um vulto diante de mim.

De repente, no silêncio, ouvi um sussurro que dizia:

¹⁷ ‘Poderá algum ser humano ser inocente diante de Deus?

Comparado com Deus, não há ninguém puro’.

¹⁸ Se Deus não confia nem nos seus servos,

e encontra defeitos nos seus seres celestiais,

¹⁹ com maior razão, ele não irá confiar nos seres humanos,

os quais foram feitos do barro, e Deus pode esmagá-los como se fossem insetos.

²⁰ A qualquer momento do dia, pessoas morrem e voltam ao pó;

não tendo alicerces seguros, elas são destruídas para sempre.

²¹ As cordas das suas tendas são arrancadas,

e morrem sem ter encontrado a sabedoria.

5 “Grite!
Quem vai responder?

A qual dos seres celestiais vai pedir ajuda?

² Porque a ira do insensato acaba com ele,

e o ressentimento destrói o tolo.

³ Vi o ignorante começando a lançar raízes,

mas, de repente, a sua casa foi amaldiçoada.

⁴ Ninguém prestou ajuda aos seus filhos, nem houve ninguém para defendê-los no tribunal.

⁵ Aqueles que tinham fome comeram toda a sua colheita,

levaram o trigo plantado entre os espinhos,

e que aqueles que tinham sede ficaram com a sua fortuna.

⁶ Porque as dificuldades não aparecem do nada,

nem o sofrimento brota da terra.

⁷ As dificuldades são criadas pelos seres humanos,

assim como as fagulhas saltam do fogo.

⁸ “Mas se eu fosse você, começaria a procurar por Deus

e então o louvaria.

⁹ Ele faz obras maravilhosas que ninguém pode entender.

Os seus milagres são tantos que ninguém pode contá-los.

¹⁰ É Deus quem envia a chuva sobre a terra

e quem faz a água correr pelos campos.

¹¹ Ele enaltece os humildes e dá segurança aos que choram.

¹² Ele frustra os planos dos espertos, para que não consigam fazer o que querem.

¹³ Deus apanha os sábios nas suas espertezas,

e os seus planos não servem para nada.

¹⁴ Eles caminham às escuras mesmo durante o dia;
em pleno dia, andam apalpando como se fosse noite.

¹⁵ Mas Deus salva o pobre da língua dos espertos,
que é como uma espada;
e da mão dos poderosos.

¹⁶ Por isso, há esperança para o pobre e a maldade fica calada.

¹⁷ “Sem dúvida feliz é aquele a quem Deus corrige.
Por isso, não despreze a disciplina do Todo-Poderoso.

¹⁸ Porque é ele quem fere e quem limpa a ferida;
é ele quem dá o golpe e quem cura com a sua própria mão.

¹⁹ Mesmo que venham seis desgraças, ele salvará você de todas elas;
mesmo que venham sete desgraças, ele não deixará que lhe aconteça nenhum mal.

²⁰ No tempo de fome, ele o salvará da morte;
e no tempo de guerra, ele o livrará da espada.

²¹ Você será protegido das más línguas e não terá receio quando chegar a ruína.

²² Você vai rir da ruína e da fome, e não terá medo dos animais selvagens.

²³ Porque até as pedras do campo serão suas aliadas,
e viverá em paz com os animais selvagens.

²⁴ Saberá que a sua tenda é segura e que, quando fizer as contas, não lhe faltará nada.

²⁵ Saberá que os seus filhos serão muitos, que a sua família será tão grande como as ervas da terra.

²⁶ Morrerá sem ter perdido as suas forças,

como um feixe de espigas recolhido no tempo certo.

²⁷ Nós temos aprendido tudo isso e vimos que é assim.

Escute e verá que falamos a verdade”.

Resposta de Jó

6 Então Jó respondeu:
² “Se o meu sofrimento pudesse ser medido,

se as minhas desgraças pudessem ser pesadas numa balança,

³ elas pesariam mais do que a areia dos mares,

por isso falo sem pensar nas consequências.

⁴ As flechas do Todo-Poderoso estão dentro de mim,

e o meu espírito bebe o seu veneno.

Os terrores de Deus caem sobre mim sem parar.

⁵ Por acaso zurra o jumento quando tem erva

ou muge o boi quando tem pasto?

⁶ Quem gosta de comer algo sem gosto e sem sal?

Quem gosta da baba da beldroega*?

⁷ Não posso tocar em tal coisa,

essa comida me faz vomitar.

⁸ Só gostaria que Deus me desse o que lhe pedi,

que me concedesse o que quero:

⁹ que Deus deixe que eu seja esmagado,
que me deixe escapar da sua mão e me mate.

¹⁰ Assim eu teria o consolo

e a alegria de, no meio de tanto sofrimento,

não ter parado de falar a verdade sobre o santo Deus.

¹¹ Já não tenho mais forças nem paciência para viver.

***6:6 beldroega** Uma planta comestível que cresce no clima seco. As suas folhas produzem um suco parecido com a saliva.

O que há no futuro para que eu ainda tenha esperança?

¹² Será que sou de pedra ou de ferro para suportar tanta dor?

¹³ Não sou capaz nem de ajudar a mim mesmo, estou totalmente indefeso.

¹⁴ “Um homem desesperado deveria contar com o amor dos seus amigos, mesmo quando tivesse pecado contra o Todo-Poderoso.

¹⁵ Mas os meus amigos são traiçoeiros. Eles enganam como um ribeiro sem água, são perigosos como um rio que transborda.

¹⁶ Eles são como o gelo e a neve derretida: aumentam de volume e não são de confiança.

¹⁷ Mas também se evaporam depressa; quando chega o calor, desaparecem completamente.

¹⁸ Como caravanas que se perdem no caminho, que entram no deserto e perecem.

¹⁹ As caravanas de Temã procuram água, os viajantes de Sabá têm esperança de encontrar água.

²⁰ Mas quando chegaram ao lugar onde devia haver água, não encontraram nada e ficaram desesperados.

²¹ Assim são vocês também para mim. Viram a minha desgraça e ficaram cheios de medo.

²² Será que eu pedi alguma coisa de vocês?

Não pedi que me dessem a sua riqueza para poder me salvar.

²³ Não pedi que me resgatassem do poder de quem está me oprimindo, nem do poder de quem me ameaça com violência.

²⁴ “Ensinem-me e ficarei calado, digam-me qual foi o meu erro.

²⁵ As palavras verdadeiras têm grande poder, mas os argumentos de vocês nada provam.

²⁶ Pretendem corrigir o que eu digo, mas consideram as palavras de quem está desesperado como palavras levadas pelo vento.

²⁷ Vocês seriam capazes de sortear um órfão e de vender um dos seus amigos?

²⁸ Agora olhem bem para mim, pois eu não seria capaz de lhes mentir.

²⁹ Reconsiderem a questão e não sejam injustos.

Pensem bem, porque está em jogo a minha reputação.

³⁰ Será que disse alguma coisa para enganá-los?

Será que a minha boca já não distingue a mentira da verdade?

7 “Não é dura a luta dos seres humanos aqui na terra?

Não são os seus dias como os de um trabalhador pobre?

² O homem é um escravo que geme pela sombra da tarde, um trabalhador que espera ansioso pelo seu salário.

³ A minha recompensa tem sido meses de frustração; e noite após noite de angústia.

⁴ Quando me deito, peço que a manhã venha depressa, mas a noite é sempre longa.

Passo a noite me virando de um lado para o outro, até o amanhecer.

⁵ O meu corpo está coberto de vermes e pó.

A minha pele é uma ferida aberta e cheia de pus.

⁶ A minha vida passa mais depressa do que uma lançadeira,^{*} e chega ao fim sem qualquer esperança.

⁷ “Lembre-se, ó Deus, que a minha vida é como o vento,

e eu nunca mais voltarei a ter alegria.

⁸ Quando me quiser ver, já será tarde, quando me procurar, já não irá me encontrar.

⁹ Como a nuvem que passa e se desfaz, assim é quem desce ao lugar dos mortos[†],

ele nunca mais subirá de lá,

¹⁰ não voltará mais para casa, nem a sua habitação o conhecerá mais.

¹¹ Por isso, não ficarei calado.

Falarei da angústia que sinto, me queixarei com amargura sobre tudo o que preciso dizer.

¹² Será que sou o Mar ou o Monstro do Mar[‡]

para que o Senhor sempre esteja me vigiando?

¹³ Se eu falar: ‘Na minha cama me sentirei melhor,

o meu colchão me dará alívio’,

¹⁴ então o Senhor me assusta com sonhos,

e me aterroriza com visões.

¹⁵ Eu prefiro morrer estrangulado do que continuar com este sofrimento todo.

¹⁶ Não quero continuar vivendo.

Deixe-me em paz, porque a minha vida é como o vento.

¹⁷ “O que é o ser humano para que o Senhor fique perdendo o seu tempo com ele

ou para que se preocupe com ele?

¹⁸ Por que o vigia todas as manhãs e o põe à prova todos os dias?

¹⁹ Por que não me deixa em paz?

Pelo menos poderia me deixar engolir a saliva em paz.

²⁰ Se eu pequei, como é que isso afeta o Senhor,

ó guarda da humanidade?

Por que faz de mim o seu alvo?

Será que me tornei um peso para o Senhor?

²¹ Por que não perdoa o meu pecado

e não apaga as minhas ofensas?

Pois depressa estarei deitado no pó, quando o Senhor me procurar, já não existirei mais”.

Primeiro discurso de Bildade

8 Então Bildade, de Suá, respondeu: ² “Até quando vai continuar falando dessa maneira?

Quanto tempo mais vai continuar falando como se a sua boca fosse um furacão?

³ Deus nunca distorce a justiça.

O Todo-Poderoso faz sempre o bem.

⁴ Quando os seus filhos pecaram contra Deus,

ele os castigou como mereciam, pelo mal que fizeram.

⁵ Mas se procurar a Deus diligentemente, se pedir misericórdia ao Todo-Poderoso,

⁶ se for justo e bom,

então ele tomará conta de você e o restaurará ao lugar que você merece.

⁷ O que tinha anteriormente não será nada

comparado com o que terá no futuro.

⁸ “Pergunte às gerações anteriores e aprenda tudo o que puder dos seus antepassados,

⁹ porque nós só nascemos ontem e não sabemos nada,

^{*}7:6 *lançadeira* Peça de tecer pano lançada rapidamente de um lado para o outro.

[†]7:9 *lugar dos mortos* Literalmente, “sheol”. Também em 11.8; 14.13; 17.13; 21.13; 26.6.

[‡]7:12 *o Mar ou o Monstro do Mar* Literalmente, “Yam ou Tanim”. Na mitologia cananita, Yam era o deus do mar e Tanim era o monstro marinho.

a nossa vida na terra é como uma sombra.

¹⁰ Deixe que eles o ensinem, que eles falem com você.

Então talvez eles lhe ensinem algo do que aprenderam.

¹¹ O papiro não cresce fora do pântano e o junco não pode crescer onde não há água.

¹² Eles murcham antes das outras plantas, murcham quando ainda estão verdes e sem que ninguém os tenha cortado.

¹³ Pois assim também é a vida daqueles que se esquecem de Deus, a esperança de quem não confia em Deus será destruída.

¹⁴ Quem confia em coisas fracas, agarra-se a teias de aranha.

¹⁵ Se ele encostar na casa, ela cairá em cima dele,

se ele se agarrar a ela, ele não se aguentará em pé.

¹⁶ O infiel é como uma planta bem regada à luz do sol,

os seus ramos se espalham pelo jardim

¹⁷ e as suas raízes estendem-se por entre as pedras

e penetram os muros das casas,

¹⁸ mas se a planta for arrancada do seu lugar,

então esse lugar não saberá quem ela é e dirá: 'Nunca a vi antes'.

¹⁹ Assim termina a sua vida alegre*, e da terra nascem outras plantas.

²⁰ "Deus não abandona as pessoas boas, nem ajuda as más.

²¹ Ele fará você rir de novo e dar gritos de alegria,

²² mas cobrirá de vergonha os seus inimigos

e a tenda onde eles moram desaparecerá".

Resposta de Jó

9 Então Jó respondeu:

² "Sim, eu sei que é verdade o que você diz.

Como pode um ser humano argumentar contra Deus?

³ Quem quiser discutir contra ele, não será capaz de responder uma só de mil perguntas que por acaso Deus lhe fizer.

⁴ Deus é sábio e o seu poder é imenso. Ninguém o pode enfrentar e vencer.

⁵ Na sua ira, Deus faz as montanhas saírem dos seus lugares sem que elas percebam.

⁶ Ele sacode a terra do seu lugar, e os seus alicerces estremecem.

⁷ Deus dá ordem ao sol e ele deixa de brilhar, ele apaga as estrelas e elas deixam de dar luz.

⁸ Sozinho Deus estendeu os céus e caminha sobre o mar profundo.

⁹ "Deus é o criador da Ursa, Órion, e das Plêiades†.

E foi ele quem fez as constelações do sul.

¹⁰ Deus faz grandes maravilhas, ninguém as pode explicar.

Os seus prodígios não têm fim.

¹¹ Deus passa por mim e eu não o vejo, caminha ao meu lado sem que eu saiba.

¹² Se nos tirar alguma coisa, quem é que pode impedi-lo?

Quem é que vai pedir contas a ele pelo que faz?

¹³ Deus não conterà a sua ira.

Até os ajudantes de Raabe‡ se submetem a ele.

***8:19 alegre** Uso de ironia. O breve momento em que a planta (o infiel) cresce é a única alegria que pode ter, depois ninguém mais se lembra dela.

†**9:9 Ursa, Órion, e das Plêiades** Nomes de constelações, ou grupos de estrelas.

‡**9:13 Raabe** Monstro marinho. Ver Jó 7.12.

¹⁴Portanto, como poderia eu discutir com ele?

Não teria nenhum argumento.

¹⁵Embora seja inocente, não poderia argumentar com ele,

a única coisa que posso fazer é pedir ao meu juiz que tenha misericórdia de mim.

¹⁶Mesmo que eu o chamasse e ele me respondesse,

não creio que ele prestasse atenção ao que eu iria falar.

¹⁷Ele me esmagaria com uma tempestade

e, de novo, me feriria sem qualquer motivo.

¹⁸Não me deixaria recuperar a respiração,

e eu ficaria cheio de amargura.

¹⁹Quando se trata de força, ele é o mais forte.

Quando se trata de justiça, quem me iria representar?

²⁰Mesmo sendo inocente, a minha própria boca iria me condenar.

Embora não tenha pecado, ela iria me declarar culpado.

²¹Sou inocente, mas não dou valor à minha vida,

não quero viver mais.

²²“Por isso, digo que tudo vale a mesma coisa.

Deus tanto destrói quem é bom como quem é mau.

²³Quando chega o desastre e, com ele, vem a morte,

ele ri do desespero do inocente.

²⁴A terra está entregue às pessoas más, e Deus não deixa que os juízes vejam isso.

Se não é Deus quem está fazendo isso, então quem é?

²⁵Os meus dias correm mais depressa do que um atleta.

Voam e não há felicidade neles.

²⁶Passam rápidos como barcos de papiro,

mais velozes do que uma águia caindo sobre a presa.

²⁷Se eu falar: ‘Vou esquecer o sofrimento,

pintar um sorriso no meu rosto’,

²⁸continuarei tendo medo dos meus sofrimentos,

pois sei que não me considera inocente.

²⁹Já que sou culpado,

de nada me serve continuar lutando.

³⁰Mesmo que me lavasse com sabão e esfregasse as mãos com lixívia,

³¹o Senhor me lançaria para um poço de lama,

e a minha própria roupa teria nojo de mim.

³²“Deus não é um ser humano como eu, por isso, eu não posso responder às suas acusações num tribunal.

³³Não há ninguém que possa ser nosso mediador,

ninguém tem essa autoridade, ninguém pode nos julgar.

³⁴Se alguém pudesse tirar de Deus a vara para que ele não me batesse mais

e eu deixasse de ter medo,

³⁵então poderia falar sem temor, mas não é esse o meu caso.

10 “Não suporto a minha vida.

Não vou deixar de me queixar.

Vou falar de toda a dor que tenho na alma.

²Deus, não me condene!

Diga-me de que me acusa?

³Será que gosta de perseguir e rejeitar o que criou?

Que prazer o Senhor tem em apoiar os planos dos maus?

⁴São os seus olhos como os olhos de um ser humano?

Será que vê as coisas como o ser humano vê?

⁵São os seus dias como os dias de qualquer mortal?

São os seus anos como os anos do homem?

⁶ Investigue o meu pecado, e procure por um só erro.

⁷ Sabe que não sou culpado mas não tenho como escapar das suas mãos.

⁸ “Foram as suas mãos que me formaram e me criaram,

e depois o Senhor me deu as costas e me destruiu!

⁹ Lembre-se que me formou do barro.

Por que agora quer me devolver ao pó?

¹⁰ O Senhor me verteu como se eu fosse leite,

e me coagulou como se eu fosse queijo.

¹¹ O Senhor me vestiu de carne e pele, e me formou com ossos e músculos.

¹² O Senhor me deu vida e amor, e cuidou do meu espírito.

¹³ Mas agora vejo as suas intenções, tinha este segredo:

¹⁴ o Senhor ficou esperando que eu pecasse,

para me castigar pelos meus erros.

¹⁵ Se eu pecasse, ai de mim;

se sou inocente, não posso levantar a minha cabeça,

estou sempre envergonhado e me sinto humilhado.

¹⁶ Se me atrevo a defender-me,

o Senhor fica me perseguindo como um leão,

e mostra contra mim o seu poder maravilhoso.

¹⁷ O Senhor encontra sempre a maneira de mostrar que sou culpado,

e de aumentar a sua ira contra mim.

O Senhor envia contra mim os seus exércitos mais fortes.

¹⁸ “Por que me deixou nascer?

Preferia ter morrido e não ter sido visto por ninguém.

¹⁹ Deveria ser como quem nunca existiu, ter passado do ventre para o túmulo.

²⁰ Restam-me poucos dias,

afaste-se de mim para eu ter algum alívio ²¹ antes de ir para o lugar de onde ninguém volta,

para o país da sombra e das trevas,

²² para a terra negra e sombria,

a terra de trevas e caos, onde até a luz é escuridão”.

Primeiro discurso de Zofar

11 Então Zofar, de Naamate, respondeu:

² “Será que tantas palavras poderão ficar sem resposta?

Será que por falar muito irá ter razão?

³ Pensa que por falar muito ninguém irá lhe responder?

Pensa que ao falar assim de Deus todos nós ficaremos calados?

⁴ Você diz a Deus: ‘O que digo é a verdade,

e pode ver que sou puro’.

⁵ Gostaria que Deus viesse falar com você

e lhe respondesse.

⁶ Ele lhe revelaria os segredos da sua sabedoria,

a qual acha o equilíbrio perfeito entre dois lados.

Então iria compreender que ele não lhe deu

o castigo que merece.

⁷ “Será você capaz de compreender os mistérios de Deus?

Será capaz de entender perfeitamente a sabedoria do Deus Todo-Poderoso?

⁸ A sabedoria de Deus é mais alta do que os céus,

o que você pode fazer?

É mais profunda que o lugar dos mortos, o que você pode saber?

⁹ A sabedoria de Deus é mais comprida do que a terra,

mais larga do que o mar.

¹⁰ “Se ele prender você e o levar para julgamento,

quem poderá impedi-lo?

¹¹ Ele conhece bem as pessoas que não falam a verdade, e não pode esquecer o mal que vê.

¹² Os insensatos só vão compreender quando um jumento der à luz um homem.

¹³ Mas se preparar o seu coração para servi-lo, se estender as suas mãos em oração,

¹⁴ se separar de você o mal e não deixar que o pecado viva na sua tenda,

¹⁵ então poderá levantar o seu rosto sem ter vergonha, estará firme e livre de temor.

¹⁶ Esquecerá a sua desgraça a sua recordação será como águas passadas.

¹⁷ A sua vida brilhará mais do que o sol do meio-dia; os seus momentos difíceis serão como a luz da manhã.

¹⁸ Viverá com confiança e com esperança.

Mesmo quando tiver dificuldades, dormirá descansado.

¹⁹ Ninguém irá perturbar o seu sono, e muitos pedirão a sua ajuda.

²⁰ Mas os maus que procurarem ajuda não encontrarão refúgio; a sua esperança irá acabar”.

Resposta de Jó

12 Então Jó respondeu: ² “Vocês são pessoas importantes; não há dúvida que quando vocês morrerem,

³ Mas eu também sou inteligente, mais do que vocês. Quem não sabe de tudo isso que vocês disseram?

⁴ “Meus amigos zombam de mim. Eles dizem: ‘Ele orou a Deus e recebeu a sua resposta’. Eu, um homem bom e inocente,

agora me tornei numa piada.

⁵ Aqueles que estão bem desprezam os que sofrem e batem nos que caem.

⁶ Mas nos lares dos ladrões está tudo bem,

e aqueles que ofendem a Deus vivem em segurança, pois Deus anda com eles e os protege.

⁷ “Mas vocês dizem: ‘Pergunte aos animais para que eles ensinem você, e às aves do céu para que elas aconselhem você.’

⁸ Fale com a terra e você aprenderá, e com os peixes do mar e eles também ensinarão você.

⁹ Qual de todas essas criaturas não sabe que foi a mão do SENHOR que as fez?

¹⁰ A vida de todo ser vivo está nas mãos de Deus.

Dependem dele a todo momento para que lhes dê a respiração.

¹¹ Por acaso o ouvido não distingue as palavras

e o paladar não reconhece os sabores da comida?

¹² A sabedoria chega com a idade e o entendimento com a longa vida’.

¹³ “Mas a sabedoria e o poder pertencem a Deus,

o bom conselho e o entendimento são dele.

¹⁴ Realmente, o que ele destrói não pode ser reconstruído.

Quem Deus prende ninguém pode libertar.

¹⁵ Quando ele retém a chuva, chega a seca;

quando a liberta, tudo fica inundado.

¹⁶ Ele tem poder e sabedoria; ele controla tanto quem engana como quem é enganado.

¹⁷ Ele deixa os conselheiros sem resposta e faz os juízes de tolos.

¹⁸ Ele tira o poder dos reis e faz deles escravos.

¹⁹ Ele deixa na ruína os sacerdotes e derruba os poderosos.

²⁰ Ele faz que os conselheiros fiquem sem saber o que dizer e tira o juízo dos idosos.

²¹ Ele derrama desprezo sobre os nobres e tira a força dos poderosos.

²² Ele revela os segredos mais profundos e traz à luz tudo o que está escondido.

²³ Ele engrandece e derruba as nações; estende as suas fronteiras e depois levaa à destruição.

²⁴ Ele tira a inteligência dos chefes das nações,

faz com que eles percam o caminho e entrem no deserto.

²⁵ Andam às cegas e sem rumo pela escuridão.

Deus faz com que eles andem tropeçando como bêbados.

13 “Realmente os meus olhos viram tudo isso;

já o ouvi antes e compreendo.

² Conheço tanto como vocês, não sou menos do que vocês.

³ Desejo falar com o Todo-Poderoso, prefiro discutir estes assuntos com Deus.

⁴ É que vocês são mentirosos; médicos que não valem nada.

⁵ Se vocês querem parecer sábios, o melhor é ficarem calados.

⁶ “Deixem-me expor o meu caso, e prestem atenção aos argumentos que vou apresentar.

⁷ Será que vão defender a causa de Deus com mentiras e falsidades?

⁸ É essa a forma imparcial de falarem por ele?

A forma de agirem como seus advogados?

⁹ Se Deus os julgasse, acham que vocês seriam aprovados?

Seriam capazes de enganá-lo como se engana uma pessoa?

¹⁰ Sem dúvida vocês seriam reprovados,

se, em segredo, inclinassem a balança a favor dele.

¹¹ Será que vocês não temem a majestade de Deus?

Vocês não têm medo do seu castigo?

¹² Os argumentos que vocês têm valem tanto como a cinza;

as suas respostas têm tanta força como uma parede de lama.

¹³ Fiquem calados e deixem-me falar, e que aconteça comigo o que tiver que acontecer.

¹⁴ Estou pronto para arriscar a minha pele,

para pôr em perigo a minha vida.

¹⁵ Mesmo que Deus me mate, tenho confiança de poder me defender diante dele.

¹⁶ Mas se ele decidir não me matar, será porque tenho essa confiança, pois nenhuma pessoa injusta se aproximaria dele.

¹⁷ “Escutem cuidadosamente a minha declaração, prestem atenção ao que vou dizer.

¹⁸ Tenho a minha defesa bem preparada. Sei que sou inocente e que serei justificado.

¹⁹ Quem pode me acusar de ter pecado? Se houver alguém, eu me calarei e aceitarei a morte.

²⁰ Ó Deus, só peço duas coisas para não ter que me esconder do Senhor.

²¹ Deixe de me fazer sofrer, e não me assuste mais.

²² Depois, fale comigo e eu responderei, ou deixe que eu fale com o Senhor e me responda.

²³ Quais são os meus pecados e os meus crimes?

Mostre-me o mal que fiz, revele a minha culpa.

²⁴ Por que se esconde de mim e me trata como um inimigo?

²⁵ Será que quer fazer mal a uma folha levada pelo vento?

Será que quer correr atrás de uma palha seca?

²⁶ Falo assim porque o Senhor me acusa de coisas terríveis, e me faz sofrer pelos pecados da minha juventude.

²⁷ O Senhor prende os meus pés com correntes, mal posso me mexer.

O Senhor vigia todos os meus passos.

²⁸ A minha vida se desfaz como uma coisa que apodrece, desaparece como roupa comida pela traça.

14 “A vida do ser humano* é curta e cheia de sofrimento.

² É como a flor que nasce e murcha, como a sombra que passa e desaparece.

³ Então por que fixa o seu olhar em mim, que sou alguém sem importância, e me leva ao julgamento?

⁴ Quem pode tornar puro o que é impuro?

Não há ninguém!

⁵ Os dias do homem estão determinados, só o Senhor sabe quantos dias ele vai viver,

e estabeleceu limites que ninguém pode ultrapassar.

⁶ Então deixe de vigiá-lo e deixe que ele termine o seu trabalho, como um empregado que termina o seu dia de trabalho.

⁷ “Uma árvore tem sempre esperança. Ainda que seja cortada, ela poderá voltar a crescer e a produzir galhos.

⁸ As suas raízes podem envelhecer na terra

e o seu tronco pode secar no chão,

⁹ mas logo que sinta a água, ela poderá voltar a crescer

e a produzir galhos como quando foi plantada.

¹⁰ Mas o homem forte morre, o ser humano adoece e deixa de existir. E para onde ele vai?

¹¹ Assim como se evapora a água dos lagos

e secam os rios,

¹² também o homem morto não voltará a viver.

Até que o mundo termine, os mortos não acordarão, nem se levantarão do sono.

¹³ “Esconda-me no lugar dos mortos, oculte-me nele até que passe a sua ira; até a data escolhida para se lembrar de mim.

¹⁴ Quando um homem morre, poderá ele voltar a viver?

Se assim fosse, aguentaria todo este sofrimento até chegar a minha libertação.

¹⁵ Então o Senhor chamaria por mim e eu responderia; e ficaria satisfeito comigo, pois o Senhor me criou.

¹⁶ Certamente o Senhor conheceria todos os meus passos, mas não faria caso do meu pecado.

¹⁷ Meu pecado ficaria fechado num saco, e o Senhor apagaria todo o meu mal.

¹⁸ Mas assim como a montanha se desfaz e a rocha é tirada do seu lugar,

¹⁹ assim como a água desgasta as pedras e as enchentes arrastam a terra, assim também o Senhor destrói a esperança do ser humano.

²⁰ O Senhor domina o homem e ele se afasta para sempre. O Senhor muda a sua aparência e o manda embora.

²¹ Se os filhos dele tiverem êxito na vida, ele nunca saberá disso.

Se os seus filhos errarem, ele não se dará conta.

²² Só sente a dor do seu corpo,

* 14:1 *ser humano* Literalmente, “homem nascido de mulher”.

só lamenta o seu próprio sofrimento”.

Segundo discurso de Elifaz

15 Então Elifaz, da região de Temã, respondeu:

²“Um homem sábio não responderia com ideias tão vazias, nem estaria tão cheio de vento quente.

³Não discutiria com palavras inúteis, nem com discursos que nada servem.

⁴Mas você quer destruir o respeito que devemos ter por Deus, e não dá importância à oração.

⁵O que sai da sua boca mostra o seu pecado, você engana as pessoas com palavras espertas.

⁶Não sou eu que o acuso, são as suas próprias palavras; o que você diz é o que o condena.

⁷“Pensa que foi o primeiro homem a nascer? Que veio ao mundo antes das montanhas?

⁸Que sabe os planos secretos de Deus? Pensa que a sabedoria é só sua?

⁹O que sabe você mais do que nós? O que entende você que nós não entendemos?

¹⁰Fomos ensinados por homens de muita idade, pessoas mais velhas do que o seu pai.

¹¹Por que não dá importância ao consolo que vem de Deus, às nossas palavras cheias de carinho?

¹²Por que o seu coração o engana? Por que não vê a verdade?

¹³Por que descarrega a sua ira contra Deus? Por que saem essas acusações dos seus lábios?

¹⁴Há alguma pessoa que seja pura? Há algum ser humano que seja correto diante de Deus?

¹⁵Se Deus não considera os seus seres celestiais* fiéis,

se aos olhos de Deus nem os que habitam nos céus são puros,

¹⁶quanto mais o homem

que é impuro e corrupto,

e que bebe a maldade como se fosse água?

¹⁷“Ouça, vou lhe explicar uma coisa.

Vou lhe dizer o que descobri.

¹⁸É uma coisa que os sábios ensinaram, e que já era conhecida pelos antepassados deles,

¹⁹e foi dada a terra a eles, antes de haver qualquer estrangeiro entre eles:

²⁰os maus sofrem toda a vida, assim como os que fazem o mal aos outros.

²¹Eles estão sempre ouvindo vozes que os deixam com medo, e no meio da sua prosperidade, são atacado por ladrões.

²²Vivem sem poder escapar da escuridão, e estão destinados a morrer violentamente.

²³Andam de um lado para o outro, os abutres esperam para comê-los, eles sabem que a escuridão da morte está perto.

²⁴A aflição e a angústia enchem os maus de pavor, e cercam os tiranos como um rei pronto para atacá-los.

²⁵A escuridão está perto deles porque levantaram a mão contra Deus, desafiaram o Todo-Poderoso,

²⁶atirando-se contra Deus, com um escudo grande e forte.

²⁷“Os maus podem ser ricos e estar bem alimentados, com os seus rostos gordos e as suas cinturas largas,

* 15:15 *seres celestiais* Literalmente, “santos”.

²⁸mas as cidades onde vivem serão destruídas,
e eles irão viver entre as ruínas de casas desabitadas.

²⁹Nem o mau nem a sua riqueza durarão para sempre.

Os seus bens não cobrirão a terra.

³⁰Ele não poderá escapar da escuridão.

O fogo queimará os seus galhos
e o sopro da boca de Deus os espalhará.

³¹O mau se engana confiando no que não tem valor,
por isso a sua recompensa não terá valor.

³²Ele será como a árvore que morre antes do tempo,

e os seus ramos nunca voltam a ser verdes.

³³Será como a videira que perde as uvas sem amadurecerem,
como a oliveira que deixa cair a flor.

³⁴Porque os planos dos maus não darão certo:

as suas casas, construídas com subornos,
serão consumidas pelo fogo.

³⁵Eles dão nascimento à maldade e dão à luz a desgraça.

Enganam os outros e também a si mesmos”.

Resposta de Jó

16 Então Jó respondeu:

²“Já ouvi tudo isso antes.

Que miseráveis consoladores vocês são!

³Será que essas palavras inúteis nunca acabam?

Que tipo de consolação é essa que me oferecem?

⁴Eu também falaria como vocês falam,
se vocês estivessem no meu lugar.

Eu também poderia fazer longos discursos

mas pelo menos teria compaixão.

⁵Arranjaria palavras para animá-los,

com carinho lhes daria esperança.

⁶“Falo, mas a minha dor continua,
e se deixo de falar, continuo sofrendo.

⁷O Senhor me deixou sem nenhuma força,

e deixou a todos os da minha família horrorizados.

⁸Sou só pele e osso,

e quem me vê assim diz que eu pequei.

⁹“O meu adversário está furioso comigo
e me despedaça;

ele me odeia e range os dentes contra mim.

Ele não tira os olhos de mim.

¹⁰Todos se juntam contra mim,

abrem a boca para me insultar

e batem no meu rosto para me humilhar.

¹¹“Deus me entregou nas mãos dos maus,

e me atirou nas garras dos malvados.

¹²Eu estava bem, mas ele me destruiu.

Ele me agarrou pelo pescoço e me despedaçou.

Fez de mim o alvo das suas flechas.

¹³Os seus arqueiros me rodeiam,

e Deus deixa que eles perfurem os meus rins*

e derrama na terra a minha bÍlis sem piedade.

¹⁴Nunca deixa de me atacar

e se lança sobre mim uma e outra vez.

¹⁵Triste, vesti roupas rasgadas

e, humilhado, enterrei a minha cabeça no pó.

¹⁶Meu rosto está vermelho de tanto chorar

e tenho olheiras negras e profundas,

¹⁷embora nunca tenha sido violento

e a minha oração tenha sempre sido sincera.

¹⁸“Ó terra, não cubra o meu sangue,

nem dê descanso à minha queixa.

***16:13 os meus rins** Pensava-se que os rins eram o lugar onde se situavam as emoções, especialmente a dor.

¹⁹ Pois agora mesmo, há alguém que é
minha testemunha no céu,
alguém nas alturas que me defende.

²⁰ Quando as lágrimas dos meus olhos
chamam por Deus,
o meu amigo fala por mim.

²¹ Ele defende a causa do ser humano di-
ante de Deus,
como quem defende um amigo.

²² Porque dentro de pouco tempo,
irei para o lugar de onde ninguém mais
volta.

17 “O meu espírito está destruído,
a minha vida, acabada,
e o túmulo, esperando por mim.

² A verdade é que todos se riem de mim,
estou cansado de vê-los me provocando.

³ Peço, ó Deus, que o Senhor seja a
minha garantia,
ninguém mais poderá me ajudar.

⁴ O Senhor fechou as mentes deles
para que não tenham entendimento,
por isso não os exalte.

⁵ Aquele que trair os seus amigos por
dinheiro,

é como um homem que convida os seus
amigos pobres para uma festa
enquanto as crianças deles estão pas-
sando fome.

⁶ Deus fez de mim esse provérbio,
todos cospem no meu rosto.

⁷ Os meus olhos estão inchados de tanto
chorar,

e o meu corpo é apenas uma sombra.

⁸ Os justos ficam admirados ao ver a
minha condição,
e o inocente fica indignado diante do
mau.

⁹ O justo se torna cada vez mais justo,
e o inocente fica cada vez mais forte.

¹⁰ Mas voltem aqui todos, venham de
novo,
e não encontrarei um só sábio entre
vocês.

¹¹ Meu coração está desfeito, a minha
vida desapareceu;

fracassaram todos os meus planos e
esperanças.

¹² Eles chamam noite ao dia,
e luz à escuridão.

¹³ “Se a minha única esperança é ter uma
casa no lugar dos mortos
e estender a minha cama na escuridão.

¹⁴ Se o meu desejo é dizer ao túmulo:
‘Você é o meu pai’,

e aos vermes: ‘Vocês são a minha mãe e
as minhas irmãs’.

¹⁵ Então, que esperança tenho eu?

Alguém vê nisso alguma esperança?

¹⁶ Será que a esperança descenderá comigo
ao lugar dos mortos?
Desceremos juntos ao pó?”

Segundo discurso de Bildade

18 Mas assim respondeu Bildade, da
região de Suá:

² “Até quando vai continuar falando
dessa maneira?

Pense primeiro e depois poderemos
falar.

³ Por que nos considera como animais?
Julga que não temos juízo?

⁴ A sua ira só faz mal a você mesmo.

Por sua causa, deve a terra ser
abandonada?

Devem as rochas mudar de lugar?

⁵ “A realidade é esta: a luz dos maus se
apagará,

a sua chama deixará de brilhar.

⁶ A luz da tenda onde ele habita
escurecerá

e a lâmpada da sua vida se apagará.

⁷ Os seus passos deixarão de ser fortes e
rápidos,

ele é derrubado pelos seus próprios
planos.

⁸ Porque os seus pés ficarão presos numa
armadilha,

cairá nela e ficará preso.

⁹ A armadilha prenderá o pé dele,
e o manterá preso.

¹⁰ A armadilha que o prende está escondida no chão, esperando por ele no caminho.

¹¹ Terrores de todos os lados o deixam com medo, espreitam-no a cada passo.

¹² Ele passará fome e a desgraça está pronta para fazê-lo tropeçar.

¹³ Doenças comerão a pele dele, e o primeiro filho da morte* devorará os seus membros.

¹⁴ Ele será arrancado da segurança da tenda onde vive e levado à força ao rei dos terrores†.

¹⁵ Viverá na sua tenda como um estranho, enxofre ardente será espalhado sobre a sua habitação.

¹⁶ As suas raízes secarão, e morrerão os seus galhos.

¹⁷ Ninguém se lembrará dele na terra, ninguém falará dele nas ruas onde viveu.

¹⁸ Ele será lançado da luz para a escuridão, e expulso para fora deste mundo.

¹⁹ Não deixará filho nem descendente entre o seu povo, não haverá nenhum sobrevivente dele no lugar onde viveu.

²⁰ As pessoas do oeste terão medo ao ver o que aconteceu com ele, e as pessoas do leste terão pavor.

²¹ Esse é o fim dos maus, daqueles que não conhecem a Deus”.

Resposta de Jó

19 Então Jó respondeu:
² “Até quando vocês vão me atormentar?

Até quando vão me esmagar com as suas palavras?

³ Já me insultaram dez vezes,

vocês não têm vergonha de me atacar?

⁴ Se eu tivesse me desviado, então eu devia ser castigado.

⁵ Vocês devem pensar que são melhores do que eu, pois usam a minha desgraça como prova da minha maldade.

⁶ Mas fiquem sabendo que foi Deus que me tratou mal.

Foi ele que estendeu a sua rede para me apanhar.

⁷ “Eu grito: ‘Ajudem-me! Estão me matando!’, mas ninguém me defende; não há justiça.

⁸ Deus bloqueou os meus passos, e escureceu o meu caminho.

⁹ Ele tirou toda a minha honra, tirou a coroa da minha cabeça.

¹⁰ Ele me atirou ao chão, até acabar comigo.

Arrancou toda a minha esperança, como uma árvore que é arrancada pela raiz.

¹¹ Soltou toda a sua ira contra mim, me tratou como um dos seus inimigos.

¹² Todo o seu exército avança contra mim.

As suas tropas acampam em volta de mim.

¹³ “Deus afastou de mim os meus familiares, e os meus melhores amigos me tratam como um estranho.

¹⁴ Os meus parentes me deixaram e os meus amigos se esqueceram de mim.

¹⁵ Aqueles que vinham me visitar e as minhas servas agora me tratam como se não me conhecessem.

¹⁶ Chamo o meu servo e ele não vem, mesmo que lhe implore, ele não me responde.

* 18:13 *o primeiro filho da morte* Refere-se a uma doença terrível.

† 18:14 *rei dos terrores* Refere-se à morte.

¹⁷ A minha mulher sente o mau cheiro da minha boca,

e os meus irmãos detestam o meu cheiro.

¹⁸ Até as crianças me desprezam, me rejeitam quando me aproximam delas.

¹⁹ Os meus melhores amigos me rejeitam;

e as pessoas que amo se voltam contra mim.

²⁰ Sou só pele e ossos, mal consigo viver.

²¹ “Tenham pena de mim, meus amigos, tenham pena de mim, porque Deus está contra mim.

²² Por que vocês também me perseguem como Deus?

Não se cansam de me fazer mal?

²³ Como gostaria que as minhas palavras fossem escritas,

que fossem escritas num livro!

²⁴ Como gostaria que fossem gravadas na pedra com um pedaço de ferro!

²⁵ Eu sei que o meu libertador vive, e, no fim, triunfará sobre os que são feitos de pó.

²⁶ Eu sei que depois da minha pele ter desaparecido,

eu irei ver a Deus ainda neste corpo.

²⁷ Eu próprio verei a Deus.

Com os meus olhos olharei para ele, com os meus próprios olhos, e não com outros.

Como estou ansioso para que isso aconteça!*

²⁸ “Vocês podem dizer: ‘Como castigaremos Jó para ele ver que os seus problemas surgiram por causa dele mesmo?’

²⁹ Cuidado, tenham medo da espada de Deus,

Deus a pode usar contra vocês!

E então ficarão sabendo que há julgamento”.

Segundo discurso de Zofar

20 Então Zofar, da região de Naamate, respondeu:

² “Estou perturbado, tenho que lhe responder,

por causa do que sinto.

³ Me sinto insultado pela sua repreensão, por isso, a minha mente me obriga a lhe dar uma resposta.

⁴ “É claro que sabe que estas coisas são assim desde o princípio, desde o tempo em que o ser humano foi posto na terra:

⁵ a alegria dos maus dura pouco tempo, a satisfação dos que rejeitam a Deus passa depressa.

⁶ Mesmo que o orgulho do mau chegue até o céu

e a sua cabeça até as nuvens,

⁷ tal como as suas fezes, ele desaparecerá para sempre.

Os que o conheceram dirão:

‘Ele foi embora!’

⁸ Ele desaparecerá como um sonho, e ninguém mais sabe dele.

Ele sumirá como uma visão da noite.

⁹ Os seus conhecidos já não o verão mais, nunca mais será visto no lugar onde viveu.

¹⁰ Os seus filhos terão que pedir ajuda aos pobres,

e terão que devolver o que ele roubou.

¹¹ Quando era jovem, os seus ossos eram fortes,

mas depressa serão cobertos pelo pó, assim como a força que ele tinha.

¹² “A maldade tem bom sabor na boca do mau,

é como um doce na sua língua.

¹³ Por isso, ele não engole a maldade, mas fica com ela na boca para sentir o seu gosto.

¹⁴ Mas torna-se amargo no seu estômago,

*19:27 Como (...) aconteça ou: “O meu coração desfalece dentro de mim”.

como se tivesse bebido veneno.

¹⁵ Todas as riquezas que ele engoliu serão vomitadas.

Deus as fará sair para fora.

¹⁶ “Quem é mau chupa o veneno de cobras,

e será morto por uma cobra venenosa.

¹⁷ E nunca verá os ribeiros, os rios, que correm com leite e mel.*

¹⁸ Ele terá que devolver tudo o que produziu

e não disfrutará tudo o que ganhou com o seu trabalho.

¹⁹ Tudo isso porque oprimiu os pobres e não os ajudou;

apoderou-se de casas que não construiu.

²⁰ “O mau nunca está satisfeito,

nada escapa ao seu apetite,

²¹ não deixa nada para mais ninguém.

Por isso, a sua prosperidade não durará muito tempo.

²² No momento em que se sentir satisfeito, a desgraça virá sobre ele;

cairá sobre ele todo tipo de aflição.

²³ Quando ele tiver a barriga cheia,

Deus fará cair sobre ele a sua ira.

Deus fará chover sobre ele

o castigo do seu furor.

²⁴ Se escapar da espada de ferro,

uma flecha com ponta de bronze o atingirá.

²⁵ Essa flecha atravessará o seu corpo e sairá pelas suas costas,

mas não sem antes a ponta da flecha ter atingido o seu fígado.

E ele ficará aterrorizado.

²⁶ Tudo o que tem será reservado para a escuridão total.

Ele será consumido por um fogo que ninguém poderá apagar.

Um fogo que consumirá toda a sua casa.

²⁷ O céu revelará sua maldade

e a terra se levantará contra ele.

²⁸ A sua casa será inundada por uma enchente,

no dia em que Deus deixar correr a sua ira como um rio.

²⁹ Esse é o destino que Deus dá aos maus, é a herança que Deus determinou para os perversos”.

A resposta de Jó

21 Então Jó respondeu:

² “A melhor consolação que podem me dar

é prestarem atenção ao que eu vou dizer.

³ Escutem com paciência o que eu digo.

Se quiserem zombar de mim,

zombem depois de eu ter terminado.

⁴ Será que estou me queixando de um ser humano?

Será que não tenho razão por estar impaciente?

⁵ Olhem para mim e ficarão espantados, cheios de terror.

⁶ Quando penso no que me aconteceu, fico angustiado e o meu corpo começa a tremer.

⁷ Por que as pessoas más tem uma vida longa?

Por que se tornam ricos conforme vão envelhecendo?

⁸ Os seus filhos crescem diante deles e se estabelecem.

O mesmo acontece com os seus netos.

⁹ As suas casas estão em paz e sem medo, e Deus não os castiga.

¹⁰ Os seus bois estão sempre procriando, e as crias das suas vacas não morrem ao nascer.

¹¹ Deixam os seus filhos brincar nos campos como ovelhas,

e eles brincam com alegria.

¹² “Os maus tocam tambores e liras, e dançam ao som da flauta.

***20:17 rios (...) e mel** Uma frase que indica abundância e prazer. A palavra traduzida “leite” também pode significar “creme”, “coalhada” ou “iogurte”.

¹³ São ricos e vivem toda a vida com alegria.

Por fim descem descansados ao lugar dos mortos.

¹⁴ Dizem a Deus: 'Deixe-nos!

Não queremos andar no seu caminho.

¹⁵ Quem é o Todo-Poderoso? Não precisamos servi-lo!

E não ganhamos nada com fazer orações!

¹⁶ Mas é Deus quem faz com que prosperem,

embora eles pensem que prosperam pelo esforço deles mesmos.

Mas eu não sigo o conselho dos maus.

¹⁷ "Quantas vezes a lâmpada dos maus se apaga?

Quantas vezes eles sofrem calamidades?

Quantas vezes Deus se irrita com eles e os castiga?

¹⁸ Quantas vezes eles são arrastados

como o vento arrasta as folhas?

Quantas vezes são levados como o furacão leva a palha?

¹⁹ Vocês dirão: 'Deus não os castiga, mas irá castigar os filhos deles pelo seu pecado'.

Mas eu digo que Deus deveria castigar aquele que pecar para que aprendesse a lição.

²⁰ É o pecador que deve ser castigado

e sentir a ira do Todo-Poderoso.

²¹ Será que depois de morto,

ele vai se importar com o que irá acontecer com os seus filhos?

²² "No entanto, ninguém pode dar lições a Deus!

Ele é quem julga a todos, até os mais importantes.

²³ Uma pessoa morre em paz e sossego, teve uma vida próspera

²⁴ e um corpo forte e saudável.

²⁵ Outra, porém, morre sem ter nada na vida,

e muito triste.

²⁶ Mas tanto uma como a outra serão sepultados no pó e cobertos de vermes.

²⁷ "Mas eu sei o que vocês estão pensando,

sei o que vocês estão tramando para me fazer sofrer.

²⁸ Vocês dizem: 'Onde está agora a casa daquele grande homem?

Onde está a tenda onde viviam os maus?'

²⁹ Será que vocês já falaram com aqueles que viajam?

Será que vocês conhecem as suas histórias?

São eles os que contam

³⁰ que os maus escapam da desgraça,

e que se salvam do dia da ira.

³¹ Ninguém acusa o mau da sua má conduta.

Ninguém o faz pagar pelos seus atos.

³² No seu enterro,

o seu túmulo é vigiado por guardas.

³³ Milhares acompanham o corpo, uns na frente e outros atrás.

Até a terra com que é enterrado parece ser mais suave.

³⁴ Portanto, não tentem me consolar com palavras vazias.

O que vocês dizem é pura mentira".

Terceiro discurso de Elifaz

22 Então Elifaz, de Temã, respondeu:

² "Será que Deus precisa do ser humano? Mesmo que ele seja sábio, o que Deus ganha com isso?

³ Se for justo, o que Deus ganha com isso?

E se você não tiver pecado, o que lucra Deus com isso?

⁴ Será pelo respeito que ele tem por Deus que Deus o disciplina e castiga?

⁵ Claro que não! É por causa da sua maldade,

por causa de estar sempre pecando.

⁶ Porque, sem necessidade,

você exigia fiança dos seus familiares.
Porque, como garantia de pagamento,
tirava a roupa do pobre e ele ficava nu.
⁷ Porque não dava água a quem tinha
sede,

nem comida a quem tinha fome.

⁸ É poderoso e dono de muitas terras
e todos o respeitam;

⁹ mas mandava as viúvas embora de
mãos vazias,
e maltratava os órfãos.

¹⁰ Por isso, está cercado de armadilhas
e o terror cai repentinamente sobre você.

¹¹ Por isso, tudo é escuridão e não con-
segue ver nada;

e as águas da enchente o afogam.

¹² “Não vive Deus acima dos mais altos
céus?

Você não vê a que altura estão as estrelas
mais distantes?

¹³ Mas você diz: ‘O que Deus sabe do que
acontece aqui?’

Poderá ele nos julgar através de tão
grande escuridão?

¹⁴ Nuvens espessas o ocultam de nós,
ao ponto dele não conseguir nos ver.

Deus está longe de nós,
caminhando entre as estrelas’.

¹⁵ “Jó, será que vai continuar no velho
caminho,

onde caminham os perversos?

¹⁶ Eles foram destruídos antes do tempo;
os seus alicerces foram destruídos por
uma enchente.

¹⁷ Eles falaram a Deus que os deixasse
em paz.

Eles falaram ao Todo-Poderoso que não
precisavam dele,

¹⁸ muito embora Deus estivesse sempre
abençoando os seus lares.

É por isso que me afasto dos conselhos
dos maus.

¹⁹ “Os justos veem a ruína dos maus, e se
alegram;

os bons zombam deles, e dizem:

²⁰ ‘Os nossos inimigos foram destruídos!
A sua riqueza foi queimada pelo fogo!’

²¹ “Reconcilie-se com Deus, faça as pazes
com ele,

e verá as coisas boas que vão acontecer
com você.

²² Aceite o ensino de Deus

e guarde as suas palavras no seu coração.

²³ Se você voltar para o Todo-Poderoso,
ficará curado;

mas primeiro afaste o mal da sua tenda.

²⁴ Considere o seu tesouro como o pó,
e o seu ouro de Ofir* como as pedras do
rio.

²⁵ Deixe que o Todo-Poderoso seja o seu
ouro,

e a sua prata mais valiosa.

²⁶ Então encontrará prazer no Todo-
Poderoso,

e sentirá alegria na presença de Deus.

²⁷ Quando lhe pedir alguma coisa, ele o
escutará;

e você cumprirá as promessas que fez.

²⁸ As suas decisões serão abençoadas,
e o seu futuro cheio de luz.

²⁹ Quando alguém for humilhado,
e você disser: ‘Que Deus o exalte’,
o humilde será salvo.

³⁰ Até aqueles que são culpados serão
perdoados,

serão salvos por causa dos bons atos que
você fizer”.

A resposta de Jó

23 Então Jó respondeu:

² “Mais uma vez me queixo com
amargura,

não posso evitar que os gemidos saiam
da minha boca.

³ Como gostaria de saber onde está Deus,
para poder ir me encontrar com ele.

⁴ Gostaria de lhe apresentar o meu caso,
de lhe explicar os meus argumentos.

*22:24 *Ofir* Refere-se ao ouro de melhor qualidade, ao ouro refinado.

⁵Ficaria sabendo qual é a sua resposta, e iria entender as suas palavras.

⁶Será que Deus usaria o seu grande poder contra mim?

Não, estou certo de que ele me ouviria.

⁷Diante dele, o justo pode apresentar o seu caso, e eu ficaria para sempre livre de quem me acusa.

⁸“Mas, se vou para o leste, ele não está lá;

se vou para o oeste, também não o vejo.

⁹Procuro-o no norte, onde ele trabalha, mas não o encontro.

Quando eu me viro para o sul, não o consigo ver.

¹⁰Mas ele sabe que andei sempre no seu caminho;

se me colocar à prova, sairei puro como o ouro.

¹¹Os meus pés seguiram os seus passos, fui sempre pelo seu caminho, sem me desviar.

¹²Nunca me afastei dos seus mandamentos, dei mais valor às suas palavras e as guardei no meu coração.*

¹³“Mas Deus nunca muda.

Quem pode fazê-lo mudar?

Ele faz tudo o que quer.

¹⁴“Ele fará comigo o que determinou fazer,

e ainda tem outros planos para mim.

¹⁵É por isso que eu tenho medo dele, fico cheio de terror ao pensar nisso.

¹⁶Deus me fez perder a coragem; tenho pavor do Todo-Poderoso.

¹⁷Mas não me calo diante da escuridão, da densa escuridão que cobre o meu rosto.

24 “Por que o Todo-Poderoso não marca uma data para julgar os maus?

Por que os seus fiéis têm que esperar tanto tempo

para que a justiça seja feita?

²“Os maus mudam os marcos que dividem as propriedades.

Eles roubam o rebanho alheio e o apascentam como se fosse deles.

³Eles levam o jumento que pertence ao órfão

e tiram o boi da viúva até ela pagar o que deve.

⁴Eles expulsam os pobres do seu caminho,

e os necessitados são obrigados a ficarem escondidos.

⁵Como jumentos selvagens, os pobres vão ao deserto tentando achar comida

para alimentar os seus filhos.

⁶Os pobres trabalham nas lavouras dos maus,

e apanham o que os maus deixam depois da colheita.

⁷Passam muito frio durante as noites, porque eles não têm mantas para se cobrir.

⁸Molhados pelas chuvas das montanhas e sem abrigo,

se abrigam nos rochedos.

⁹“A criança sem pai é arrancada do peito da sua mãe,

e o recém-nascido do pobre é levado para pagar uma dívida.

¹⁰Os pobres andam nus porque não têm roupa,

e os famintos trabalham carregando trigo.

¹¹Os pobres espremem azeite no moinho e pisam as uvas nos tanques para fazer vinho,

mas não podem beber nada disso.

¹²Na cidade, ouve-se o sofrimento dos que estão prestes a morrer,

*23:12 e as guardei no meu coração De acordo com a LXX. O TM tem: “do que à comida que preciso”.

e os feridos pedem socorro,
mas Deus não culpa ninguém pelo que
está acontecendo.

¹³ Há aqueles que se revoltam contra a
luz,
não reconhecem os caminhos de Deus,
e não fazem o que ele quer.

¹⁴ O assassino levanta-se de manhã cedo
para matar o pobre e o indefeso,
e de noite sai para roubar.

¹⁵ O adúltero espera até chegar a noite,
e diz: ‘De noite, ninguém me vê’,
e cobre o rosto para não ser reconhecido.

¹⁶ O ladrão rouba as casas durante a
noite,
e de dia se tranca na sua casa,
ele não sabe o que é a luz.

¹⁷ A luz do dia incomoda os que fazem o
mal,
mas gostam da escuridão da noite.

¹⁸ “Os que fazem o mal são como a es-
puma levada pela água,
as suas terras são amaldiçoadas
e ninguém quer ir trabalhar nas suas
vinhas.

¹⁹ Assim como o tempo seco e o calor
fazem desaparecer a neve derretida,
também a morte* fará desaparecer esses
pecadores.

²⁰ Serão esquecidos pela sua própria
mãe,

comida gostosa para os vermes.
Ninguém mais se lembrará deles.
Assim a maldade será quebrada como
quem quebra um galho.

²¹ Eles maltratam a mulher estéril, a que
nunca teve filhos;
e recusam-se a ajudar as viúvas.

²² Mas Deus derruba os poderosos por
meio de seu poder,
mesmo os mais fortes ficam sem
esperança.

²³ Eles podem se sentir seguros e firmes,

mas Deus vê tudo o que eles fazem.

²⁴ Podem ter sucesso durante algum
tempo,

mas depois desaparecem.
Assim como todos os outros,
eles também serão derrubados e
destruídos;

cortados como as espigas do trigo.

²⁵ E se isso não é assim, que alguém
mostre
que sou mentiroso e que estou errado”.

Terceiro discurso de Bildade

25 Então Bildade, da região de Suá,
respondeu:

² “Deus é soberano e o seu poder,
terrível.

Ele faz reinar a paz nas alturas.

³ Os seus exércitos são tão numerosos
que ninguém pode contá-los.

A sua luz brilha sobre todos.

⁴ Diante de Deus, ninguém pode afirmar
que é justo.

Nenhum ser humano pode dizer que é
puro.

⁵ Se diante de Deus a lua não tem brilho
e as estrelas não são puras,

⁶ muito menos o ser humano,
que não passa de um verme”.

A resposta de Jó

26 Então Jó respondeu:
² “Que grande ajuda você foi para
mim, que estou cansado!

Como foi grande o seu auxílio para
comigo, que não tenho mais forças!

³ Deu bons conselhos para mim, que
nada sei!

Sem dúvida, você tem uma grande
sabedoria!

⁴ Quem lhe ensinou tudo isso?

Que espírito inspirou as suas palavras?

*24:19 *morte* Literalmente, “Sheol”.

Continuação do terceiro discurso de Bildade

⁵ * “Os espíritos dos mortos[†] estremecem debaixo das águas, e também todos os que lá vivem.

⁶ Para Deus, o lugar dos mortos[‡] está descoberto, o lugar de destruição[¶] não pode se ocultar.

⁷ Deus estende os céus[§] sobre o espaço vazio;

suspende a terra sobre o nada.

⁸ Ele coloca as águas nas nuvens e as nuvens não se rompem com o peso.

⁹ Deus cobre a frente do seu trono^{**}, estendendo sobre ele as suas nuvens.

¹⁰ Ele desenhou um círculo em volta do mar, para fazer divisão entre a luz e a escuridão.

¹¹ As colunas do céu tremem quando Deus as ameaça.

¹² Ele acalmou o mar com o seu poder, com a sua sabedoria despedaçou Raabe, o monstro dos mares.

¹³ Com o seu sopro limpou os céus, com a sua mão matou a cobra que fugia^{††}.

¹⁴ E isso é só uma amostra do que Deus pode fazer; só conhecemos uma pequena parte do que ele faz.

Quem é capaz de compreender a grandeza do seu poder?”

27 Então Jó continuou o seu discurso:

² “Juro pelo Deus vivo, que não quer me fazer justiça, pelo Todo-Poderoso, que enche a minha vida de amargura.

³ Juro que, enquanto continuar vivo e Deus me deixar respirar,

⁴ não direi nada falso, nenhuma mentira sairá da minha boca.

⁵ Nunca vão me ouvir dizer que vocês têm razão;

até o dia da minha morte, mantereí a minha integridade.

⁶ Nunca deixarei de acreditar que sou um homem justo; a minha consciência nunca irá me acusar.

⁷ “Que os meus inimigos sejam castigados da mesma forma que os injustos. Que aconteça com os meus adversários o mesmo que acontece com os maus.

⁸ Que esperança têm as pessoas que não acreditam em Deus no momento em que Deus tirar a vida deles?

⁹ Deus não ouvirá os pedidos de socorro quando cair sobre eles a aflição.

¹⁰ Será tarde demais para eles implorarem pela ajuda do Todo-Poderoso, ainda que eles insistam em pedir a sua ajuda.

¹¹ “Vou ensinar a vocês sobre o poder de Deus; não vou esconder de vocês os planos do Todo-Poderoso.

¹² Se já conhecem o poder de Deus, por que continuam dizendo essas coisas inúteis?”

*26:5 Os versículos 5-14 podem representar ainda as palavras de Bildade (25.1-6) após ter sido interrompido por Jó (26.1-4). Jó vai reiniciar seu discurso no 27.1.

†26:5 *espíritos dos mortos* Literalmente, “espíritos das águas”.

‡26:6 *o lugar dos mortos* Literalmente, “Sheol”.

¶26:6 *o lugar de destruição* Literalmente, “Abadom”. Ver Ap 9.11.

§26:7 *os céus* Literalmente, “o norte”.

**26:9 *frente do seu trono* ou “face da lua cheia”.

††26:13 *a cobra que fugia* ou “a cobra veloz”. É possível que se refira a Raabe (v12). Ver Is 27.1.

Terceiro discurso de Zofar

Então Zofar, da região de Naamate, respondeu:

¹³ * “Este é o castigo que Deus determinou para o injusto,

a herança que o malfeitor recebe do Todo-Poderoso.

¹⁴ Se tiver filhos, eles serão mortos na guerra,

e os seus descendentes não terão comida.

¹⁵ Aqueles que sobreviverem, adoecerão e morrerão,

e as suas viúvas não chorarão por eles.

¹⁶ Mesmo que junte riqueza como o pó e acumule roupas como a areia,

¹⁷ será o justo quem usará a sua roupa e o inocente quem gastará a sua riqueza.

¹⁸ O mau constrói uma casa mas ela não dura muito tempo;

cairá como uma teia de aranha, como uma cabana no campo.

¹⁹ Ele se deita sendo rico, mas acorda sem nada.

Ao abrir os olhos,

as suas riquezas desapareceram.

²⁰ De dia, o terror apodera-se dele como uma enchente.

De noite, ele é arrastado pela tempestade.

²¹ O vento leste o leva e ele desaparece, o vendaval o arrasta para longe da sua casa.

²² Mesmo que tente fugir do seu poder, o vendaval baterá contra ele sem piedade.

²³ Bate na sua cara

e zomba dele enquanto ele foge para longe”.

Poema da sabedoria

28 Existem minas de onde se tira a prata

e lugares onde se refina o ouro.

² O ferro é extraído da terra

e da pedra se funde o bronze.

³ O mineiro ilumina a mina e procura minério

nos lugares mais escondidos, na mais profunda escuridão.

⁴ Os mineiros abrem túneis longe de onde vivem as pessoas, onde ninguém nunca esteve.

Lá, longe dos outros seres humanos,

eles se suspendem nas cordas.

⁵ Por cima deles, a terra produz comida, mas embaixo, tudo é diferente,

é como um fogo fervendo que derrete tudo.

⁶ No meio das rochas existem safiras

e ouro no pó da terra.

⁷ As aves de rapina não conhecem a trilha que leva a esses tesouros,

nem os olhos do falcão conseguem distinguir qual é esse caminho.

⁸ Os animais selvagens jamais desceram nas minas profundas,

o leão nunca esteve nesses lugares.

⁹ O mineiro escava as rochas duras

e derruba montanhas inteiras.

¹⁰ Ele faz túneis através das rochas

e encontra todo tipo de pedras preciosas.

¹¹ Ele faz represas nas fontes dos rios

e traz à luz as riquezas que estavam escondidas.

¹² E quanto à sabedoria, onde ela se encontra?

Onde pode ser achado o entendimento?

¹³ O homem não conhece o caminho que leva à sabedoria,

ela não se encontra neste mundo.

¹⁴ As profundezas do oceano dizem: “Não é aqui que se encontra a sabedoria”.

O mar diz: “Aqui também não”.

*27:13 Os versículos 13-23 são considerados parte do discurso de Zofar, embora o texto não o indique.

¹⁵ Não pode ser dado ouro fino em troca dela,
e não há prata que a compre.

¹⁶ Não pode ser comprada nem com o ouro puro de Ofir*,
nem com o precioso ônix, nem com safiras.

¹⁷ Vale mais do que o ouro ou o vidro†.
Não pode ser trocada por joias de ouro fino.

¹⁸ Nem vale a pena mencionar o coral e o jaspe,
a sabedoria é mais valiosa do que os rubis.

¹⁹ O topázio da Etiópia não vale nada comparado com a sabedoria.

Não se adquire a sabedoria em troca de ouro puro.

²⁰ Então, onde pode ser achada a sabedoria?

Onde mora o entendimento?

²¹ A sabedoria está oculta aos olhos de todo ser vivo,
nem as aves do céu sabem onde ela está.

²² O mundo dos mortos‡ e a própria Morte dizem:

“Só ouvimos falar dela”.

²³ Só Deus sabe onde ela está,
só ele conhece o caminho que leva até ela.

²⁴ Deus consegue ver o que há nos limites da terra,
ele enxerga tudo o que acontece debaixo dos céus.

²⁵ Quando ele decidiu quão forte devia ser o vento

e quão grandes deviam ser os oceanos;

²⁶ quando ele decidiu onde a chuva devia cair

e por onde a tempestade e os trovões deviam passar;

²⁷ foi ali que ele olhou para a sabedoria e viu o quanto ela valia,
foi ali que ele a examinou e deu a sua aprovação a ela.

²⁸ Então disse aos homens:

“O homem que vive no temor do SENHOR

é quem de verdade achou a sabedoria.

O homem que não faz o mal

é quem de verdade achou o entendimento”.

A resposta de Jó

29 Jó continuou com o seu discurso:
² “Tenho saudades dos meses que já passaram,

do tempo em que Deus cuidava de mim.

³ Quando a sua luz brilhava sobre mim, eu caminhava na escuridão guiado por ela.

⁴ Estava eu na minha melhor idade, quando a minha amizade com Deus protegia a minha casa.

⁵ “Nesse tempo, o Todo-Poderoso ainda estava comigo;

e ao meu lado estavam os meus filhos.

⁶ Lavava os meus pés com leite e das rochas saía azeite para mim.

⁷ Eu ia até a porta da cidade e me sentava no meu lugar na praça.

⁸ Os jovens me viam e se retiravam, os velhos se levantavam e ficavam de pé.

⁹ Os príncipes guardavam silêncio e cobriam a boca com a mão.

¹⁰ Até os nobres se calavam e deixavam de falar.

¹¹ Parecia-lhes bem tudo o que eu dizia, e aprovavam tudo o que eu fazia.

¹² Porque quando um pobre pedia ajuda, eu o ajudava;

e também ajudava o órfão que não tinha quem o ajudasse.

***28:16 ouro puro de Ofir** Refere-se ao ouro de melhor qualidade, o ouro refinado.

†**28:17 vidro** No Israel antigo o vidro era escasso e de muito valor.

‡**28:22 mundo dos mortos** Literalmente, “Abadom”. Ver Ap 9.11.

¹³ O desamparado me abençoava;
e a minha ajuda fazia com que a viúva
cantasse de alegria.

¹⁴ A minha roupa era a honestidade, es-
tava vestido com ela.

A justiça era o meu manto e o meu
turbante.

¹⁵ Eu era os olhos do cego,
os pés do aleijado,

¹⁶ e um pai para os necessitados.

Ajudava as pessoas que nem sequer eu
conhecia,
estudava bem o seu caso e as defendia
no tribunal.

¹⁷ Quebrava os dentes dos maus
e retirava a presa dos seus dentes.

¹⁸ “Pensava: ‘Morrerei rodeado de toda a
minha família,

e os meus dias serão tão numerosos
como os grãos de areia.

¹⁹ Sou como uma árvore plantada junto
à água,
o orvalho molha os meus galhos.

²⁰ As minhas forças renovam-se
constantemente
e sinto o arco como novo nas minhas
mãos’.

²¹ “Antes as pessoas escutavam atenta-
mente o que eu dizia;
guardavam silêncio enquanto esper-
avam o meu conselho.

²² Quando eu terminava de falar, as pes-
soas que me escutavam não tinham
nada a dizer;

os seus ouvidos aprovavam as minhas
palavras.

²³ As pessoas esperavam que eu falasse,
como quem espera que chegue a
chuva.

Bebiam as minhas palavras como quem
bebe a chuva de verão.

²⁴ Quando eu sorria para elas, era como
se recebessem uma bênção;
alegravam-se só de ver o meu rosto.

²⁵ Eu era o chefe deles
e indicava o caminho que deviam seguir;

eu morava no meio deles
como um rei no meio das suas tropas;
eu era como aquele
que consola os que sofrem.

30 “Mas agora zombam de mim pes-
soas mais jovens do que eu;
cujos pais eu não teria sequer contratado
para ajudar os meus cães a cuidar dos
meus rebanhos!

² A força das suas mãos não tinha valor
para mim,
pois eles não tinham força alguma.

³ Viviam na pobreza, mortos de fome,
comiam raízes numa terra desolada e
deserta.

⁴ Apanhavam ervas do mato
e raízes secas para comer.

⁵ Eram expulsos da comunidade
e o povo gritava atrás deles, como se fos-
sem ladrões.

⁶ Viviam nas margens dos rios secos,
nas cavernas e nos buracos no chão.

⁷ Rugiam no mato
e se juntavam debaixo dos arbustos.

⁸ Monte de inúteis, pessoas sem valor;
eram açoitados e obrigados a sair do
país.

⁹ “Mas agora até os filhos deles
zombam de mim e fazem piadas contra
mim.

¹⁰ Eles me detestam e se afastam de mim,
não param de cuspir na minha cara.

¹¹ Deus tirou a corda do meu arco e me
humilhou,

me deixou sem defesa,
eles fazem de mim tudo o que querem.

¹² Eles se juntam para me atacar de todos
os lados,

colocam armadilhas para me fazer cair
e procuram uma forma de me matar.

¹³ Eles arruinam a minha vida,
procuram me destruir,

e não tenho ninguém para me ajudar.

¹⁴ Avançam através de uma grande
brecha,

lançando-se contra mim de forma violenta.

¹⁵ Eu tremo de medo.

A minha dignidade é levada pelo vento e a minha prosperidade passa como uma nuvem.

¹⁶ “Agora estou quase morrendo, dias de aflição se apoderaram de mim.

¹⁷ De noite os meus ossos doem, e o meu sofrimento não para.

¹⁸ Deus me agarra pela roupa, me pega pela gola da minha veste,

¹⁹ e me lança na lama;

sou só pó e cinza.

²⁰ “Grito para que me ajude, ó Deus, mas não me responde;

me levanto do chão mas não me dá atenção.

²¹ O Senhor se tornou cruel comigo, usa o seu poder para me fazer mal.

²² Com um forte vento, me levanta e me arrasta para longe;

e faz com que eu vire lodo no meio de uma tempestade.

²³ Sei que me levará à morte, ao lugar onde irão todos os que agora estão vivos.

²⁴ “Com certeza ninguém ataca uma pessoa prestes a morrer,

alguém que sofre e grita por ajuda.

²⁵ Por acaso não tenho chorado com aqueles que passavam por dificuldades?

Não tive compaixão do pobre?

²⁶ Esperava o bem,

mas só veio o mal.

Esperava a luz,

mas tudo ficou escuro para mim.

²⁷ O meu interior não para de estar agitado,

só me esperam dias de sofrimento.

²⁸ Estou queimado, mas não pelo sol;

me levanto diante do povo e peço que me ajudem.

²⁹ Me tornei irmão dos chacais, amigo das corujas.

³⁰ A minha pele escurece

e o meu corpo* queima de tanta febre.

³¹ A minha alegria se transformou em tristeza,

a minha felicidade, em choro.

31 “Fiz uma aliança com os meus olhos:

nunca iria cobiçar uma jovem.

² Que recompensa nos dá o Deus do céu?

Que herança é que o Todo-Poderoso nos manda?

³ Ele manda a ruína para o criminoso e a desgraça para quem faz o mal.

⁴ Deus sabe tudo o que eu faço e vê cada passo que dou.

⁵ “Nunca menti a ninguém, e nunca tentei enganar as pessoas.

⁶ Que Deus me pese numa balança justa e verá que sou inocente.

⁷ Se os meus pés se desviaram do caminho,

se os meus olhos me fizeram pecar, ou se me deixei levar pela cobiça,

⁸ que eu plante e outros comam, ou que as minhas colheitas sejam destruídas.

⁹ “Se me deixei seduzir por uma mulher ou se fiquei à espera de pecar com a mulher do meu vizinho,

¹⁰ então que a minha esposa cozinhe para outro homem,

e que outros homens se deem com ela.

¹¹ Seria vergonhoso me deixar seduzir, e um crime me deitar com a mulher do meu vizinho.

¹² Esses pecados são como o fogo que consome até a destruição, que consumiria tudo o que tenho.

¹³ “Quando os meus escravos e as minhas escravas se queixavam de mim, eu sempre fui justo com eles.

*30:30 *o meu corpo* ou “os meus ossos”.

¹⁴ Se não fosse assim, o que eu faria quando estivesse diante de Deus?

Que resposta lhe daria quando ele me julgasse?

¹⁵ Pois quem me criou no ventre da minha mãe também criou a eles, foi o mesmo Deus que deu vida tanto a eles como a mim, mesmo antes de termos nascido.

¹⁶ “Nunca recusei ajudar os pobres nem deixei que as viúvas passassem fome.

¹⁷ Nunca fui egoísta com a minha comida, sempre a compartilhei com os órfãos,

¹⁸ fui como um pai para eles desde a minha juventude e tenho cuidado das viúvas durante toda a minha vida.

¹⁹ Quando vi alguém sofrendo por não ter roupa, ou um pobre sem cobertor,

²⁰ ofereci roupa para ele se vestir, usei a lã das minhas próprias ovelhas para cobri-lo.

E o pobre me abençoou pelo que fiz.

²¹ Nunca maltratei um órfão aproveitando da minha influência no tribunal*.

²² Se fiz alguma dessas coisas, que o meu braço se desprenda do seu lugar e seja arrancado do meu ombro.

²³ Porque o que mais temo é o castigo de Deus, e não sou capaz de estar diante da sua glória.

²⁴ “Nunca coloquei a minha confiança nas riquezas, nem disse ao ouro: ‘Você é a minha garantia’.

²⁵ Nunca me orgulhei das minhas riquezas,

nem das coisas que tinha.

²⁶ Observei o esplendor do sol e a beleza da lua no seu andar,

²⁷ mas não me deixei seduzir por eles, nunca os adorei.

²⁸ Isso sim seria um crime digno de castigo porque teria sido infiel ao Deus do céu.

²⁹ Nunca me alegrei da desgraça dos meus inimigos, nem senti prazer com os seus sofrimentos.

³⁰ Nunca deixei a minha boca falar mal dos meus inimigos nem desejar a morte deles.

³¹ Os empregados da minha casa diziam: ‘Não há ninguém que não fique satisfeito

com a porção de carne que recebe de Jó’.

³² Nenhum estrangeiro tinha que dormir na rua, a minha porta estava sempre aberta para o viajante.

³³ Nunca tentei ocultar o meu pecado como fazem algumas pessoas, nem escondi os meus pecados no meu coração.

³⁴ Nunca fiquei calado dentro de casa por medo do que a multidão poderia pensar, ou com receio do desprezo da minha família.

³⁵ “Não haverá ninguém que me ouça? Coloco a minha assinatura em tudo o que eu disse.

Que o Todo-Poderoso me responda; que o meu adversário escreva as suas acusações num documento.

³⁶ Levaria esse documento nos ombros; e o usaria na cabeça como uma coroa.

³⁷ Haveria de informá-lo sobre tudo o que tenho feito;

***31:21 tribunal** Literalmente, “na entrada”. Os tribunais funcionavam na entrada das cidades.

teria que me aproximar dele como um príncipe.

³⁸ “A minha terra nunca gritou pelo mal que fiz,

nem os seus sulcos choraram,

³⁹ pois sempre paguei aos trabalhadores pelos produtos dos meus campos, não os deixei morrer de fome.

⁴⁰ Se fiz algum desses males,

então que nos meus campos cresçam espinhos

e ervas em vez de trigo e cevada”.

Aqui terminam as palavras de Jó.

Primeiro discurso de Eliú

32 Então os três amigos desistiram de discutir com ele, porque Jó estava convencido da sua inocência. ² Mas Eliú, filho de Baraquel, da tribo de Buz, da família de Rão, ficou irritado com Jó. Ficou irritado com ele por ele se julgar mais justo do que Deus. ³ Eliú também ficou irritado com os três amigos por eles terem condenado Jó sem terem conseguido mostrar que ele estava errado. ⁴ Enquanto Jó e os seus três amigos estiveram falando, Eliú esteve calado porque os outros eram mais velhos do que ele. ⁵ Mas se irritou com os três amigos quando viu que eles tinham ficado sem respostas. ⁶ Então Eliú, filho de Baraquel, decidiu que ele mesmo iria responder a Jó:

“Eu ainda sou jovem, vocês são mais velhos,

por isso tive receio e hesitei em lhes falar aquilo que sei.

⁷ Eu pensei: ‘Os mais velhos é que devem falar;

os que já viveram muitos anos é que devem revelar a sabedoria’.

⁸ Mas a sabedoria vem do espírito que está na pessoa, é o sopro do Todo-Poderoso que lhe dá entendimento.

⁹ Portanto, não são os mais velhos que são os mais sábios,

nem os idosos que sabem o que é certo e errado.

¹⁰ “Por isso escutem-me,

eu também vou falar o que sei.

¹¹ Esperei com paciência enquanto vocês falavam.

Ouvi as respostas que vocês davam, as melhores explicações que encontraram.

¹² Ouvei o que vocês disseram com muita atenção,

e a verdade é que nenhum de vocês foi capaz de mostrar que Jó está errado.

Nenhum de vocês respondeu aos seus argumentos.

¹³ Não digam que descobriram a sabedoria,

a resposta terá que vir de Deus e não dos homens.

¹⁴ Jó não esteve falando comigo,

e eu não vou lhe responder como vocês fizeram.

¹⁵ “Jó, os seus amigos se deram por vencidos,

eles não têm mais nada para dizer, ficaram todos calados.

¹⁶ Esperei até que parassem de falar e não tivessem mais nada do que falar.

¹⁷ Agora é a minha vez de falar, também vou dizer o que sei.

¹⁸ Pois tenho muito o que falar,

o espírito dentro de mim me obriga a falar.

¹⁹ Dentro de mim estou quase estourando,

como vinho fermentado em odres novos.

²⁰ Por isso, deixem-me falar para poder desabafar;

deixem-me abrir a boca para dar uma resposta.

²¹ Não vou estar do lado de nenhum de vocês,

não vou procurar agradar ninguém.

²² Não sou bom em bajular;

se fosse assim, o meu Criador me castigaria.

33 “Mas agora, Jó, escute os meus argumentos

e preste atenção às minhas palavras.

² Agora vou abrir a minha boca

e dizer claramente o que sei.

³ Falo com toda a honestidade

e sou sincero no que digo.

⁴ Foi o Espírito de Deus que me criou, o sopro do Todo-Poderoso que me deu a vida.

⁵ Responda-me se puder e prepare-se para me enfrentar.

⁶ Diante de Deus, nós somos iguais; eu também fui feito do barro.

⁷ Por isso, não há razão para ter medo de mim;

e não vou ser duro com você.

⁸ “Mas ouvi bem o que você falou, sei o que disse.

⁹ Disse: ‘Sou inocente, não pequei; nada fiz de mal, não sou culpado.

¹⁰ Mas, mesmo assim, Deus encontra motivos para me atacar, ele me trata como se eu fosse o seu inimigo.

¹¹ Ele amarra os meus pés com correntes, e observa tudo o que eu faço’.

¹² “Nisso, Jó, você não tem razão, pois Deus é maior do que qualquer ser humano.

¹³ Por que acusa a Deus de não responder às suas acusações?

¹⁴ A verdade é que Deus fala de muitas maneiras, e nós nem sempre nos damos conta disso.

¹⁵ Às vezes, Deus nos fala de noite, por meio de sonhos ou de visões, quando um sono profundo cai sobre os homens,

e eles dormem nas suas camas.

¹⁶ Nessas horas, Deus fala com o homem

e também o assusta com as suas advertências.

¹⁷ Deus faz isso para afastá-lo do mau proceder,

e para impedir que ele se encha de orgulho.

¹⁸ Assim Deus livra a alma dele da cova, e a vida dele da morte*.

¹⁹ “Para corrigir o homem, Deus também o faz ficar doente de cama,

com dores constantes nos ossos,

²⁰ sentindo-se tão mal que nem quer comer,

chegando a detestar a comida mais deliciosa.

²¹ Fica tão magro que até dá para ver os seus ossos,

que antes estavam cobertos.

²² Sua vida está à beira do abismo,

e os mensageiros da morte estão chegando.

²³ “Uma vez em cada mil, poderá aparecer um anjo ao seu lado, um mediador,

e defender o homem declarando o bem que ele fez.

²⁴ O anjo terá misericórdia e dirá a Deus: ‘Livre-o de descer até a sepultura, porque encontrei resgate para ele’.

²⁵ Então o seu corpo recupera a sua juventude,

volta a ser como quando era jovem.

²⁶ O homem ora a Deus

e Deus o atende com prazer.

Ele adora a Deus com alegria,

e Deus faz com que ele seja novamente justo.

²⁷ Depois o homem confessará diante de todos:

‘Pequei, fui contra a lei de Deus,

mas ele não me deu o castigo que eu merecia’.

²⁸ Ele resgatou a minha vida e me livrou da morte.

*33:18 *da morte* ou talvez, “da espada” ou “de atravessar o rio”.

Agora tenho prazer de viver de novo.

²⁹“Deus faz essas coisas, duas ou três vezes,

durante a vida do homem.

³⁰Ele faz isso para impedi-lo de morrer, para que seja iluminado pela luz da vida.

³¹Preste atenção, Jó, escute o que digo, guarde silêncio e me deixe falar.

³²Se tiver algo que responder, fale, porque desejo que seja de novo justo;

³³mas se não tiver nada que dizer, então escute em silêncio e eu lhe ensinarei a sabedoria”.

O segundo discurso de Eliú

34 Então Eliú continuou falando:
²“Ouçam o que eu digo, ó sábios. Escutem-me, ó vocês que têm conhecimento.

³Pois o ouvido prova as palavras, como a língua prova a comida.

⁴Vamos examinar o que é justo para nós mesmos; entre nós, vamos conhecer o que está certo.

⁵Jó declara: ‘Eu sou inocente, mas Deus não quer me fazer justiça.

⁶Embora eu tenha razão, sou considerado um mentiroso. Não cometi nenhum crime, mas a minha ferida é incurável’.

⁷“Haverá alguém que se atreva a falar como Jó fala? Ele insulta a Deus como quem bebe água.

⁸Ele é amigo dos que fazem o mal, e caminha com os pecadores,

⁹e diz: ‘Não se ganha nada em procurar agradar a Deus’.

¹⁰Por isso, escutem-me, vocês que são sensatos!

Deus não tem nada a ver com o mal!

O Todo-Poderoso não comete qualquer injustiça!

¹¹Deus paga ao homem conforme os seus atos,

dá a cada um o que merece.

¹²“Deus nunca faz o mal.

O Todo-Poderoso não perverte a justiça.

¹³Deus é quem governa a terra, e não presta contas a ninguém acima dele por cuidar do mundo inteiro.

¹⁴Se Deus decidisse retirar o seu espírito do homem

e levar para si mesmo o seu sopro,

¹⁵todos os seres vivos morreriam,

e o ser humano voltaria para o pó.

¹⁶“Portanto, se você tiver inteligência, ouça isto,

escute o que eu digo.

¹⁷Poderá alguém governar e odiar a justiça?

Será que você quer condenar aquele que é justo e poderoso?

¹⁸Ele é capaz de falar a um rei: ‘Você não vale nada’,

ou aos príncipes: ‘Vocês são criminosos’.

¹⁹Deus não favorece os príncipes, nem se importa mais com o rico do que com o pobre,

porque Deus criou os dois.

²⁰Ambos morrem num momento;

no meio da noite,

estremecem e desaparecem.

Os poderosos são eliminados por Deus, sem precisar de ajuda humana.

²¹“Pois Deus vê tudo o que as pessoas fazem,

está atento a cada passo que dão.

²²Não há lugar suficientemente escuro onde os maus possam se esconder de Deus,

²³nem o homem tem que marcar o dia para Deus julgá-lo.

²⁴Deus não precisa investigar para saber quem faz o mal,

ele destrói o poderoso e coloca outro no seu lugar.

²⁵Deus sabe muito bem o que eles fazem;

por isso, numa noite, ele os derruba e os esmaga.

²⁶ Ele os castiga diante de todos pelo mal que fizeram,
²⁷ porque deixaram de seguir a Deus e não se preocuparam em obedecer à sua lei.

²⁸ Fizeram tanto mal ao pobre que ele teve que pedir socorro a Deus, e Deus ouviu o choro dos oprimidos.

²⁹ Mas se Deus decidir ficar calado, quem poderá condená-lo? Se esconder o seu rosto, quem poderá encontrá-lo? No entanto, ele reina sobre cada pessoa e sobre todas as nações.

³⁰ Ele é quem impede o injusto de ser rei e levar o seu povo à ruína.

³¹ “Mas se alguém falar a Deus: ‘Fui levado ao erro; eu deixarei de ser injusto.

³² Ensine-me o que não vejo, me mostre qual foi o meu erro, e não voltarei a pecar mais’.

³³ Jó, como pode querer que Deus o recompense se você rejeita a sua justiça?

Mas é você quem precisa decidir e não eu, portanto, diga para mim o que pensa.

³⁴ Com certeza aqueles que me escutam, os que são sensatos e sábios, irão falar:

³⁵ ‘Jó não sabe o que está falando, as suas palavras não têm sentido’.

³⁶ Gostaria que Jó fosse provado um pouco mais, porque as suas respostas são como as dos ímpios.

³⁷ Aos seus outros pecados, ele acrescenta o pecado da desobediência.

Jó nos despreza e multiplica as suas acusações contra Deus”.

Terceiro discurso de Eliú

35 Eliú continuou falando:
² “Jó, você realmente entende o que é a justiça?
 Por que então diz:

‘Eu sou mais justo do que Deus’?

³ Por que também lhe pergunta: ‘De que adianta eu tentar agradá-lo?

O que eu ganho se não pecar?’

⁴ Vou responder

a você e aos seus amigos.

⁵ Olhe com atenção para o céu, veja como as nuvens são muito mais altas do que você.

⁶ Será que o seu pecado afeta a Deus?

Será que a sua desobediência faz mal a Deus?

⁷ Se você for justo, que ganha Deus com isso?

O que você pode lhe oferecer?

⁸ A sua maldade só afeta as pessoas que são como você, e a sua bondade só ajuda os seres humanos.

⁹ “As pessoas choram porque são cruelmente oprimidas, gritam por socorro por causa do poder dos fortes.

¹⁰ Mas ninguém diz: ‘Onde está Deus, o meu Criador, que nos dá canções para cantarmos durante a noite;

¹¹ que nos ensina mais do que aos animais da terra, e que nos faz mais sábios do que as aves do céu?’

¹² Quando pedem pela sua ajuda e Deus não lhes responde é por causa da arrogância dos maus.

¹³ São pedidos vazios, Deus não os ouve, o Todo-Poderoso não lhes dá atenção.

¹⁴ Portanto, Jó, Deus também não vai ouvir você, quando se queixar de não vê-lo, quando dizer que o seu caso está diante dele

e que está esperando que ele lhe responda.

¹⁵ E também quando diz que Deus não se irrita nem castiga os maus, que ele não se importa com o pecado.

¹⁶ É por isso que Jó abre a boca mas Deus não lhe responde; ele fala muito, mas não sabe o que diz”.

Quarto discurso de Eliú

36 Eliú disse ainda:

² “Esperem um pouco mais, tenho algo para lhes ensinar, ainda tenho que falar outras palavras a favor de Deus.

³ O meu conhecimento vem de longe, mostrarei que o meu Criador é justo.

⁴ Jó, tenho certeza de que falo a verdade, sei muito bem o que digo.

⁵ “Deus é poderoso e não despreza ninguém. Ele é poderoso e conhece todas as coisas.

⁶ Ele não deixa que os maus vivam, mas faz justiça aos pobres.

⁷ Ele vê o que o justo faz e o exalta, coloca-o no trono dos reis para sempre.

⁸ Quando os pecadores estão acorrentados, amarrados com cordas de sofrimento,

⁹ Deus mostra a eles o mal que fizeram, o pecado que cometeram por serem arrogantes.

¹⁰ Deus faz com que eles ouçam o seu aviso e fala para eles deixarem de pecar.

¹¹ Se eles obedecerem e servirem a Deus, passarão o resto das suas vidas em prosperidade,

e os seus anos de vida serão cheios de satisfação.

¹² Mas se não obedecerem a Deus, cairão no abismo, morrerão como os ignorantes.

¹³ “Os que gostam de pecar ficam furiosos quando Deus os castiga.

Eles recusam-se a pedir ajuda a Deus.

¹⁴ Morrem na sua juventude,

como os jovens prostitutos dos templos*.

¹⁵ Mas Deus usa o sofrimento para salvar os que sofrem; por meio da dor, Deus faz com que eles o ouçam.

¹⁶ Jó, Deus quer salvá-lo do seu sofrimento, quer levá-lo para um lugar espaçoso e livre,

e quer encher a sua mesa de comida.

¹⁷ Mas agora você está recebendo o castigo dos maus, a sua sentença é justa.

¹⁸ Cuidado, não deixe ser enganado pela sua riqueza; não deixe ser desviado pelo suborno.

¹⁹ Poderá a sua riqueza ajudá-lo para não ter que pedir socorro?

²⁰ Não seja como aqueles que desejam que a escuridão os esconda, que a noite os faça desaparecer repentinamente.†

²¹ Tenha cuidado para não se voltar para o mal;

parece que você gosta mais de fazer o mal do que de sofrer.

²² “Na verdade, o poder de Deus é grande!

Não há quem ensine como ele!

²³ Quem pode lhe dizer o que deve fazer? Quem pode lhe dizer que se enganou?

²⁴ Lembre-se de louvar a Deus por tudo o que ele faz;

muitas pessoas lhe dedicam hinos de louvor.

²⁵ Todos podem ver as obras de Deus, mesmo de longe todas as pessoas as admiram.

²⁶ Deus é grande!

Muito mais do que podemos imaginar!

Ninguém pode contar os seus anos!

²⁷ “Deus faz subir a água da terra,

***36:14 prostitutos dos templos** Refere-se à prática de prostituição sagrada (pederastia), comum entre os povos de Canaã. Ver Dt 23.17; 1Rs 14.24; 22.46.

†**36:20** Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

transforma-a em nuvens e faz descer as chuvas para os rios.

²⁸ Ele faz as nuvens choverem e os aguaceiros caírem sobre a terra.

²⁹ Ninguém pode entender como ele estende as suas nuvens, ou o barulho dos trovões no céu, onde Deus mora.

³⁰ Observe como ele espalha os seus relâmpagos por todo lado, brilham até mesmo no mar profundo.

³¹ É assim que Deus governa os povos, e dá a todos comida em abundância.

³² Com as suas mãos, ele lança o relâmpago para o alvo que deve atingir.

³³ O trovão anuncia a tempestade, e até o gado sabe quando vai chover.

37 “Diante disso o meu coração estremece e salta do seu lugar.

² Escutem atentamente o trovejar da sua voz e o estrondo que sai da sua boca.

³ Deus solta os seus relâmpagos para descerem o céu e brilharem até nos confins da terra.

⁴ Depois do relâmpago, ouve-se a voz de Deus; troveja a sua voz majestosa. Os relâmpagos continuam ao mesmo tempo que estronda a sua voz.

⁵ A voz de Deus troveja de forma maravilhosa, ele faz grandes coisas que não podemos entender.

⁶ Deus dá ordens e a neve cai sobre a terra; ele fala e as chuvas caem fortemente.

⁷ Deus faz com que todos parem de trabalhar e admirem a sua obra.

⁸ Os animais correm para os seus esconderijos, e sentem-se protegidos nas suas tocas.

⁹ A tempestade vem do sul

e os ventos frios, do norte.

¹⁰ O sopro de Deus forma o gelo e congela os oceanos.

¹¹ Deus enche as nuvens de água e delas faz brilhar o relâmpago.

¹² As nuvens andam dando voltas e mudam de direção de acordo com os seus planos.

¹³ Algumas vezes Deus faz chover para castigar os homens, outras vezes, para regar a terra e mostrar o seu amor fiel.

¹⁴ “Jó, escute isto, fique quieto e considere as maravilhas de Deus.

¹⁵ Você sabe como Deus controla as nuvens ou como ele faz brilhar os seus relâmpagos?

¹⁶ Você sabe como Deus suspende as nuvens no céu, para citar uma das maravilhas daquele que tem toda a sabedoria?

¹⁷ Tudo o que você sabe é que fica incomodado e cheio de calor quando tudo fica calmo e quieto debaixo do vento quente do sul.

¹⁸ “Pode você ajudar Deus a estender as nuvens e fazê-las brilhar como um espelho de metal fundido?

¹⁹ Então ensine-nos o que devemos dizer a ele, pois não sabemos como nos defender diante dele, estamos às escuras.

²⁰ Será que devo dizer que quero falar com ele?

Não será isso como pedir a minha própria destruição?

²¹ Se ninguém consegue olhar para o sol, pois o seu brilho é forte demais depois do vento ter soprado as nuvens para longe,

²² quem então conseguirá olhar para Deus quando vier do norte?

Ele está rodeado de uma luz dourada
cujo brilho é fora do comum.

²³ Não podemos nos aproximar do Todo-
Poderoso,
nem do seu poder imenso.

Mas ele também é justo
e não oprime ninguém.

²⁴ Por isso, devemos respeitá-lo;

Deus não gosta das pessoas que julgam
ser sábias*”.

A resposta do SENHOR

38 Do meio da tempestade, o SEN-
HOR respondeu a Jó:

² “Quem é este homem que apaga o meu
conselho,

falando sem conhecimento?

³ Mostre que é homem, prepare-se para
me enfrentar,

e responda às perguntas que vou lhe
fazer.

⁴ “Onde você estava quando eu criei a
terra?

Responda se acha que sabe de alguma
coisa.

⁵ Quem é que decidiu as dimensões que
a terra deveria ter?

Certamente que sabe disso.

E quem foi que fez as medições com a
linha de medir?

⁶ Os alicerces da terra estão apoiados em
quê?

Quem colocou a sua primeira pedra,†

⁷ enquanto as estrelas da manhã can-
tavam em coro

e todos os seres celestiais‡ clamavam de
alegria?

⁸ “Quem prendeu o mar fechando as suas
portas,

quando ele saltava do ventre da terra?

⁹ Quando o vesti com nuvens,

e o cobri com a neblina,

¹⁰ quando fixei os limites até onde ele
podia sair

e o coloquei atrás de portas trancadas,

¹¹ quando lhe disse: ‘Daqui para a frente,
não pode passar,

e as suas ondas orgulhosas só podem
chegar até aqui’.

¹² “Alguma vez na sua vida disse para a
manhã aparecer

ou mostrou à aurora o lugar onde deve
ficar

¹³ para encher toda a terra de luz
e fazer desaparecer os maus?

¹⁴ A luz transforma a terra como o selo
molda o barro,

as suas paisagens ganham cor como um
vestido.

¹⁵ Mas a luz cega os maus,

e o poder do violento é quebrado.

¹⁶ “Jó, você já foi às nascentes do mar?

Você já passou pelas profundezas do
oceano?

¹⁷ Você conhece os portões do lugar dos
mortos?

Você viu as portas da sombra da morte?

¹⁸ Você tem pensado na imensidão da
terra?

Diga-me, se sabe de tudo isso.

¹⁹ “Como é que se vai para o lugar onde
mora a luz?

E onde é que habita a escuridão?

²⁰ Pode levá-los até os seus limites?

Você conhece o caminho para os seus
lugares?

²¹ Você já sabe de tudo isso pois nasceu
antes deles!

Será que você já viveu tantos anos?

²² “Você já foi aos depósitos da neve?

Você viu os reservatórios do granizo,

*37:24 *Deus não gosta (...) sábias* ou “sim, todas as pessoas que são sábias temem a Deus.”

†38:6 *primeira pedra* Literalmente, “pedra angular”.

‡38:7 *seres celestiais* Literalmente, “os filhos de Deus”.

²³ que tenho guardado para os tempos difíceis,

para o dia de guerra e combate?

²⁴ Onde é que o calor é criado

para depois ser espalhado sobre a terra pelo vento leste?

²⁵ Quem abre um canal para a chuva torrencial correr,

ou um caminho para o estrondo do trovão,

²⁶ para fazer chover onde não há ninguém;

ou no deserto onde ninguém vive.

²⁷ Essa chuva enche o deserto seco

e faz brotar a erva.

²⁸ Por acaso tem a chuva um pai?

Quem criou as gotas do orvalho?

²⁹ Quem é a mãe do gelo?

Quem dá à luz o granizo dos céus?

³⁰ Com eles a água se congela como a pedra;

e a superfície do abismo também.

³¹ “Você pode prender as Plêiades* com cordas

ou desatar as cordas de Órion†?

³² Você pode fazer aparecer as constelações‡ no seu devido tempo?

Você é capaz de guiar a Ursa com os seus filhotes¶?

³³ Você conhece as leis que governam os céus?

Você pode fazer com que elas governem a terra?

³⁴ Você pode fazer com que as nuvens ouçam a sua voz

e a sua chuva caia sobre você em abundância?

³⁵ Será que os relâmpagos obedecem à sua voz?

Será que eles lhe dizem: ‘Estamos prontos’?

³⁶ “Quem foi que deu sabedoria ao coração

e inteligência à mente?

³⁷ Quem é suficientemente sábio para contar as nuvens?

Quem é capaz de despejar a água dos céus,

³⁸ quando a terra se torna dura

e os torrões se agarram entre si?

³⁹ É você que caça a presa para a leoa

e mata a fome aos leõezinhos,

⁴⁰ quando se deitam nas suas tocas

ou se agacham entre os arbustos?

⁴¹ Quem dá comida aos corvos quando os seus filhotes nada têm

e pedem ajuda a Deus?

39 “Você sabe quando nascem as cabras monteses?

Já viu as gazelas darem à luz?

² Já contou os meses que elas têm de gravidez?

Você sabe quando é o momento delas darem à luz?

³ As fêmeas agacham-se, as crias nascem, e deixam de ter dores.

⁴ Os seus filhotes crescem fortes nos campos,

deixam as suas mães e não voltam mais.

⁵ “Quem deu liberdade ao jumento selvagem?

***38:31 Plêiades** Uma constelação (grupo de estrelas), também chamada “Sete-Estrelas”.

†**38:31 Órion** Uma constelação com sete estrelas visíveis a olho nu. Três delas são chamadas “as Três Marias”.

‡**38:32 constelações** Conjunto de estrelas. Aqui, pode se referir às doze constelações do Zodíaco que aparentam atravessar o céu no período de um ano, aparecendo uma nova constelação todos os meses numa certa região do céu.

¶**38:32 Ursa com os seus filhotes** Uma constelação (grupo de estrelas) com o aspecto de um urso. Chama-se “Ursa Maior” porque perto dela aparece uma outra constelação mais pequena chamada “Ursa Menor”.

Quem soltou as suas cordas?

⁶ Eu lhe dei o deserto para ele morar e a terra salgada para ele descansar.

⁷ Ele se ri do barulho das cidades, e não tem que ouvir os gritos do dono.

⁸ Ele percorre os montes, que são o seu pasto, em busca de tudo o que é verde.

⁹ “Será que o boi selvagem deseja servi-lo,

ou passar a noite no seu curral?

¹⁰ Permitirá ele ser atrelado ao arado para lavrar a terra?

Irá ele atrás de você abrindo sulcos nas áreas de cultivo?

¹¹ Por ele ser forte, poderá confiar nele e deixar que ele faça o seu trabalho pesado?

¹² Você acha que ele vai recolher o seu trigo

e levá-lo para a eira?

¹³ “A avestruz bate alegremente as suas asas,

mas as suas asas e plumagem não são como as da cegonha.

¹⁴ A avestruz põe os seus ovos na terra e deixa-os chocar com o calor da areia.

¹⁵ Esquece que alguém pode pisá-los, ou que algum animal selvagem pode quebrá-los.

¹⁶ Trata mal os seus filhotes, como se não fossem dela,

e não se importa que o seu trabalho seja destruído.

¹⁷ Isso acontece porque Deus não lhe deu sabedoria

nem lhe concedeu inteligência.

¹⁸ Mas quando a avestruz se levanta para correr,

ela se ri da lentidão do cavalo e do cavaleiro.

¹⁹ “Foi você que deu força ao cavalo ou que enfeitou o seu pescoço com a crina?

²⁰ É você que o faz saltar como um gafanhoto

e assustar as pessoas com os seus relinchos.

²¹ Esgaravata no chão com fúria, alegre com a força que tem, corre veloz para a batalha.

²² Não tem medo de nada e não se enfraquece, nem foge da batalha.

²³ Ao seu lado as setas assobiam, e brilham a lança e o dardo.

²⁴ Excitado e impaciente, ele devora as distâncias; ao som da trombeta, não consegue ficar quieto.

²⁵ Quando ouve a trombeta, relincha porque sente de longe o cheiro da batalha, e ouve as vozes de comando e os gritos de combate.

²⁶ “É você que faz o falcão levantar voo, e estender as suas asas em direção ao sul?

²⁷ É por sua ordem que a águia se eleva e constrói o seu ninho nas alturas?

²⁸ A águia vive sobre os rochedos e passa lá a noite,

a sua fortaleza é a escarpa rochosa.

²⁹ É de lá que ela sai à procura de comida,

e os seus olhos veem a presa de longe.

³⁰ Os seus filhotes gostam das presas que estão sangrando,

e onde há um corpo morto, ali se juntam as águias”.

40 Então o SENHOR perguntou a Jó: ² “Será que aquele que acusava o Todo-Poderoso está pronto para corrigi-lo?

Que responda a Deus aquele que o criticava”.

³ Então Jó respondeu ao SENHOR:

⁴ “Sou demasiado pequeno, como posso responder?

Ponho a minha mão sobre a minha boca.

⁵ Falei uma vez, não voltarei a falar.

Não acrescento nada ao que já disse”.

⁶Então o SENHOR falou a Jó do meio da tempestade:

⁷“Mostre que é homem e responda às perguntas que vou lhe fazer.

⁸Vai duvidar da minha justiça?

Vai querer me condenar para mostrar que eu sou injusto na forma como governo a terra?

⁹Será que tem a mesma força que Deus tem?

É a sua voz como o som do trovão como é a dele?

¹⁰Então vista-se de glória e de majestade, cubra-se com esplendor e honra.

¹¹Solte a sua grande fúria, faça desaparecer os orgulhosos com um só olhar.

¹²Humilhe os arrogantes com um só olhar.

Destrua os maus por todos os lugares onde eles se encontram.

¹³Enterre-os a todos no pó; prenda-os a todos no túmulo.

¹⁴Então eu mesmo o louvarei e admitirei que você é capaz de salvar a si mesmo.

¹⁵“Olhe bem para o Beemote*, criado por mim, como você também foi criado.

Ele come capim como o boi.

¹⁶Repare no poder do seu corpo e na força dos músculos do seu ventre,

¹⁷quando ergue a cauda como um tronco de cedro, contraindo os tendões das suas coxas.

¹⁸Os seus ossos são como tubos de bronze; os seus membros, como barras de ferro.

¹⁹É o maior dos seres que Deus criou; só o Criador pode se aproximar dele e vencê-lo.

²⁰Os montes lhe dão o alimento que precisa, e os animais selvagens brincam ao seu lado.

²¹Dorme debaixo das plantas de lótus e esconde-se entre os juncos do pântano.

²²As plantas de lótus o encobrem, e os salgueiros do rio lhe oferecem a sua sombra.

²³Quando a corrente do rio é forte, ele não se assusta;

mesmo que o Jordão chegue até a sua boca, ele não tem medo.

²⁴Quem é capaz de cegá-lo para poder capturá-lo?

Quem é capaz de apanhá-lo numa armadilha ou prendê-lo pelo focinho com um gancho?

41 “Você é capaz de pescar o Leviatã com um anzol

ou prender a sua língua com uma corda?

²Você consegue fazer passar um laço pelo seu nariz

ou atravessar com um gancho o seu queixo?

³Você pensa que o Leviatã vai pedir que o deixe em paz ou falar com você de maneira amável?

⁴Você acha que ele vai fazer um acordo com você

e prometer ser seu servo para sempre?

⁵Você vai brincar com o Leviatã como se fosse um passarinho

ou prendê-lo com um laço e deixar que as suas filhas brinquem com ele?

⁶Será que os pescadores vão negociar com ele

ou reparti-lo entre os negociantes?

⁷Você poderá penetrar a pele dele com arpões

ou a sua cabeça com farpões?

⁸Experimente colocar a sua mão sobre ele

* **40:15 Beemote** Beemote é a transliteração da palavra hebraica. É um nome abstrato, título, que significa “monstro ou besta”. Os vv15-24 descrevem algo parecido com o hipopótamo.

e vai se lembrar da luta para sempre,
nunca mais voltará a fazer tal coisa.

⁹ Não pense que pode dominá-lo,
uma pessoa fica cheia de medo só de vê-lo.

¹⁰ Quem tem coragem de acordá-lo?

Então, quem é capaz de enfrentá-lo?

¹¹ Quem é que já o enfrentou e saiu vencedor?

Tudo o que há no mundo me pertence.

¹² “Agora, vou falar das pernas do Leviatã,

da sua força e beleza.

¹³ Quem é capaz de traspassar o couro que o cobre,

de furar a sua dupla couraça?

¹⁴ Quem é capaz de obrigá-lo a abrir a boca

cheia de dentes terríveis?

¹⁵ As suas costas são cobertas de fileiras de escudos,

fortemente unidos e selados;

¹⁶ tão juntos um com o outro,

que nem o ar pode passar entre eles.

¹⁷ Estão tão agarrados uns com os outros que ninguém consegue separá-los.

¹⁸ Quando espirra, saem relâmpagos de luz;

os seus olhos são como os raios do sol da manhã.

¹⁹ Da sua boca saem chamas,

saltam faíscas de fogo.

²⁰ Das suas narinas sai fumaça; como se uma panela estivesse fervendo.

²¹ O seu sopro faz arder o carvão

e da sua boca saem chamas.

²² O seu pescoço é tão forte que diante dele todos sentem medo e fogem.

²³ As dobras da sua pele são tão fortemente ligadas

que ninguém é capaz de separá-las.

²⁴ O seu coração é duro como a pedra, tão forte como a pedra do moinho.

²⁵ “Quando o Leviatã se levanta, até os deuses* tremem e fogem de medo.

²⁶ Nada o consegue ferir, nem espada, nem lança, nem flecha.

²⁷ O ferro é para ele como palha; o bronze, como madeira velha.

²⁸ As flechas não o fazem fugir; as pedras lançadas com a funda são leves como folhas secas.

²⁹ Quando o bastão o atinge é como se fosse palha,

e se ri ao ver a lança.

³⁰ A sua barriga parece feita de cacos afiados

que deixam o seu rastro na lama como o trilho de debulhar.

³¹ Quando entra na água ela borbulha como um caldeirão quente

e agita o mar como se o óleo estivesse fervendo.

³² Deixa atrás de si um rastro luminoso, como se o abismo tivesse uma cabeleira branca.

³³ Não há nada igual a ele na terra, pois foi feito para não ter medo de ninguém.

³⁴ Olha com desprezo para os mais arrogantes,

e entre os mais orgulhosos ele é rei”.

Jó responde ao SENHOR

42 Então Jó respondeu ao SENHOR: ² “Sei que para o Senhor tudo é possível,

e que ninguém pode impedir a realização dos seus planos.

³ O Senhor me perguntou:

‘Quem é este homem que fala sem conhecimento e escurece a sabedoria?’

Fui eu que falei sem saber o que dizia.

Falei de assuntos tão maravilhosos

que fogem da minha compreensão.

* 41:25 *deuses* ou “heróis”.

⁴“O Senhor disse: ‘Escute o que vou falar com você.

Responda às perguntas que vou fazer’.

⁵Na verdade, eu só tinha ouvido falar de o Senhor, mas agora o vi com os meus próprios olhos.

⁶Por isso, retiro o que disse, pois reconheço que só sou pó e cinza”.*

O SENHOR repreende os amigos de Jó

⁷Depois de falar estas coisas a Jó, o SENHOR disse também a Elifaz, de Temã:

— Estou muito irritado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram a verdade ao meu respeito, como Jó falou. ⁸Por isso, vão até onde está o meu servo Jó e levem com vocês sete bois e sete carneiros. Ofereçam um sacrifício queimado com os animais. Depois o meu servo orará por vocês e eu o ouvirei. Mas não ouvirei vocês diretamente porque não disseram a verdade ao falarem de mim, como o meu servo Jó fez.

⁹Então Elifaz, de Temã; Bildade, de Suá; e Zofar, de Naamate; obedeceram ao SENHOR e o SENHOR aprovou a oração de Jó.

Deus restaura a prosperidade de Jó

¹⁰Depois que Jó orou pelos seus três amigos, o SENHOR fez com que ele ficasse rico de novo. O SENHOR lhe deu o dobro do que tinha antes. ¹¹Então todos os seus irmãos e irmãs, e todos os seus conhecidos o visitaram e comeram com ele em sua casa. Todos compartilharam da sua dor e o consolaram de todo o mal que o SENHOR permitiu que ele sofresse. Cada um ofereceu a Jó uma moeda de prata e um anel de ouro.

¹²O SENHOR abençoou a última parte da vida de Jó mais do que a primeira. Jó teve 14.000 ovelhas, 6.000 camelos, 2.000 bois e 1.000 jumentos. ¹³Teve também sete filhos e três filhas. ¹⁴Jó deu o nome de Pomba à primeira filha; de Canela à segunda; e de Bonita[†] à terceira. ¹⁵As filhas de Jó se tornaram as mulheres mais belas de todo o país. E Jó dividiu a sua herança com todos os seus filhos e filhas.[‡] ¹⁶Jó viveu ainda cento e quarenta anos, o suficiente para ver os seus filhos, netos, bisnetos e trinetos. ¹⁷Morreu quando era velho, depois de ter vivido uma longa vida.

***42:6 pó e cinza** As pessoas cobriam-se com pó e cinza para mostrarem arrependimento e tristeza.

[†]**42:14 Bonita** Literalmente, “Ruge”, cosmético em pó, avermelhado, usado para dar cor ao rosto.

[‡]**42:15** Normalmente a herança era dividida só entre os filhos. Aqui as filhas também recebem a sua parte.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Salmos

O livro dos Salmos é uma coleção de poemas ou canções. A palavra “Salmo” vem da palavra grega que significa “canção de louvor”. Muitos dos Salmos são canções de louvor, mas muitos outros não. Alguns são compostos de reclamações e não de elogios. Existem muitos Salmos de diferentes tipos. Todos os Salmos falam sobre Deus, mas nem todos fazem referência a Deus da mesma forma. Alguns são sobre o povo de Deus, ou até mesmo sobre os inimigos de Deus. Muitos descrevem a experiência pessoal do autor.

Alguns Salmos refletem uma vida feliz em um mundo agradável. Nestes Salmos tudo corre bem, da maneira em que Deus criou. Por exemplo, Salmo 1 convida os leitores a experimentar este tipo de vida: “Feliz é a pessoa que não segue o conselho dos maus (...) Pelo contrário, ela tem prazer nos ensinamentos do SENHOR”. Nesses Salmos alegres, as pessoas boas agradam a Deus e desfrutam das suas bênçãos, e o mau recebe a punição justa. Este tipo de Salmo canta sobre como é a vida maravilhosa quando as pessoas seguem a Deus. Nestes Salmos, normalmente sofrem os ímpios.

Mas muitas vezes, a vida não é tão simples. Pessoas boas também sofrem e podem experimentar, pobreza ou doenças. Em muitos casos, as pessoas que amam o SENHOR são perseguidas por aqueles que praticam o mal. Por isto existem Salmos para estes momentos, estes Salmos expressam tristeza ou raiva sobre o quão difícil é a vida. Aqueles que estão sofrendo pedem ou mesmo ex-

igem a ajuda ou a justiça de Deus. Às vezes eles usam uma linguagem que é chocante. O Salmo 137 mostra isso, pois fala sobre os prisioneiros judeus na Babilônia e exprime a tristeza e a raiva pelas coisas terríveis que tiveram que sofrer dos seus inimigos. As pessoas que passam por tais momentos dolorosos não sempre dizem coisas bonitas, de fato, o Salmo 137 termina com uma bênção para a pessoa que mate as crianças dos conquistadores da Babilônia!

Incomoda esta linguagem, com toda a razão, às pessoas que aprenderam o caminho de Deus. Mas aqueles que nunca foram tão cruelmente tratados não devem julgar àqueles que sofreram. É correto expressar ódio contra pessoas que abusam de nós às vezes? Não, não é correto. O Salmo 137 não é um modelo de oração. As palavras com raiva do fim não são as palavras de Deus. Eles expressam as emoções humanas. Salmos assim ensinam que as pessoas que acreditam que eles sofreram injustamente, podem ser honestas com Deus sobre seus sentimentos.

Muitas vezes Deus tem surpreendido as pessoas com uma nova vida, portanto, também existem Salmos para essa finalidade. O autor do Salmo 30 canta sobre o Deus que o tirou de problemas. Deus o curou e salvou da morte. Estes Salmos podem nos ajudar a passar de tempos difíceis para as novas alegrias que Deus nos dá. As pessoas que passaram por momentos difíceis e tem cantado essas canções tristes, são aqueles que mais gostam destes Salmos.

O livro dos Salmos é uma coleção de muitas canções diferentes, es-

critas durante um longo período de tempo. Há um salmo para cada pessoa. Todos podemos encontrar Salmos significativos e isso nos ajuda em momentos diferentes de nossas vidas.

O livro de Salmos é dividido nas seguintes coleções de canções:

Livro 1 (1.1-41.13)

Livro 2 (42.1-72.20)

Livro 3 (73.1-89.52)

Livro 4 (90.1-106.48)

Livro 5 (107.1-150.6)

Salmo

Livro 1

(*Salmos 1-41*)

A verdadeira felicidade

1 Feliz é a pessoa que não segue o conselho dos maus, nem vive como os pecadores, nem faz parte dos que zombam do que é bom.

² Pelo contrário, ela tem prazer nos ensinamentos do SENHOR e medita nesses ensinamentos dia e noite.

³ Essa pessoa é como uma árvore plantada junto a um rio: dá o seu fruto no momento certo e as suas folhas nunca caem.

Tudo o que essa pessoa faz tem êxito.

⁴ Mas os maus não são assim, eles são como a palha que o vento leva para longe.

⁵ Os maus serão condenados,

os pecadores não farão parte do grupo dos justos*.

⁶ Pois o SENHOR guia os justos, mas a maneira de viver dos maus os leva para a destruição.

Salmo

O Senhor e o seu escolhido

2 Por que se revoltam as nações e por que os povos fazem planos fúteis?

² Juntam-se os reis da terra e os governantes

para lutar contra o SENHOR e contra o seu rei escolhido[†].

³ Eles dizem: “Cortemos as cordas que nos prendem

e fiquemos livres das suas correntes!”

⁴ Mas o que está no céu se ri deles, o SENHOR zomba dos seus planos.

⁵ Então, furioso, enche-os de medo, e irritado, fala para eles:

⁶ “Fui eu mesmo que consagrei este homem

para ser o meu rei em Jerusalém[‡], o meu monte santo”.

⁷ E o rei escolhido diz:

“Proclamarei o decreto do SENHOR, ele me disse: ‘Você é o meu filho!

Hoje me tornei seu pai!”[¶]

⁸ Peça-me e lhe darei as nações por herança,

o mundo inteiro será seu.

⁹ Meu filho, você vai governar as nações. Se elas não obedecerem a você,

poderá quebrá-las com o seu cetro de ferro

e deixá-las em pedaços

*1:5 ou “Os maus não se levantarão no lugar do juízo nem os pecadores na reunião dos justos”.

†2:2 *rei escolhido* Literalmente, “messias” ou “ungido”.

‡2:6 *Jerusalém* Literalmente, “Sião”.

¶2:7 *Hoje me tornei seu pai* Literalmente, “hoje gerei você”. Refere-se ao momento da coroação de um rei israelita em que Deus adota o novo rei como seu filho. Aqui se refere à coroação do Messias como Rei do Reino de Deus.

como se fossem um vaso de barro”.

¹⁰ Por isso, ó reis e governantes da terra, sejam sábios, prestem atenção ao meu aviso.

¹¹ Obedeçam ao SENHOR com temor e respeito.

Adorem-no com alegria.

¹² Beijem o filho* para que ele não se irrite e vocês não sejam destruídos, pois é fácil provocar a sua ira.

Felizes são aqueles que procuram a sua proteção!

Salmo

A ajuda de Deus

Salmo de Davi, escrito quando fugia do seu filho Absalão.

3 SENHOR, são tantos os meus inimigos!

São tantas as pessoas que me atacam!

² Muitos falam de mim e dizem:

“Deus não o salvará”. *Selah.*

³ Mas o SENHOR é o escudo que me protege;

é o Senhor que me honra e me dá esperança.

⁴ Peça ajuda ao SENHOR

e ele me responde do seu monte santo.

Selah

⁵ Eu me deito, durmo e acordo de novo, porque o SENHOR me protege.

⁶ Não tenho medo dos milhares de inimigos

que me atacam de todos os lados.

⁷ Levante-se, SENHOR!

Salve-me, ó meu Deus!

Pois é o Senhor quem quebra os queixos dos meus inimigos

e fere os dentes dos maus.

⁸ O SENHOR é quem nos dá a salvação,

é quem abençoa o seu povo. *Selah*

Salmo

O SENHOR dá a paz

Ao diretor do coro. Com instrumentos de corda. Salmo de Davi.

4 Ó meu Deus, o Senhor me defende, me responde quando peço a sua ajuda.

O Senhor me ajudou quando eu estava em dificuldades.

Por isso, ouça a minha oração e tenha compaixão de mim.

² Ó homens†, até quando continuarão me desonrando?

Gostam de contar coisas falsas a meu respeito

e de inventar mentiras contra mim. *Selah*

³ Saibam que o SENHOR escolhe aquele que lhe é fiel.

E que o SENHOR ouve as minhas orações.

⁴ Tenham medo e deixem de pecar.‡

Quando se deitarem, pensem e fiquem calados. *Selah*

⁵ Façam o bem, que é o verdadeiro sacrifício,

e confiem no SENHOR.

⁶ Muita gente diz:

“Quem nos dará a felicidade?”

Mas nós falamos:

“SENHOR, a sua presença é a nossa luz!”

⁷ O Senhor faz com que eu tenha mais alegria

do que aqueles que têm trigo e vinho em abundância.

⁸ Eu me deito e durmo em paz, porque o SENHOR me faz viver tranquilo.

***2:12 Beijem o filho** Existem algumas dúvidas em relação ao texto, talvez “beijem os seus pés” ou “submetam-se com sinceridade”.

†**4:2 homens** Literalmente, “filhos dos homens”.

‡**4:4** ou “Quando ficarem irados, não deixem que essa ira os leve a pecar”. Ver Ef 4.26, a qual se baseia na LXX.

Salmo

O SENHOR protege o fiel

Ao diretor do coro, com acompanhamento de flautas. Salmo de Davi.*

5 SENHOR, ouça as minhas palavras!
Considere os meus gemidos.

²Atenda ao meu pedido de ajuda, meu
Rei e meu Deus!

É ao Senhor que elevo a minha oração.

³De manhã, SENHOR, apresento-lhe a
minha oferta

e fico esperando o seu socorro.

Todas as manhãs o Senhor ouve a minha
oração.

⁴Meu Deus, o Senhor não tem prazer no
mal,

os maus não podem estar perto do
Senhor.

⁵Os orgulhosos não podem estar com o
Senhor,

pois rejeita os que fazem o mal

⁶e destrói os mentirosos.

O SENHOR detesta os violentos e os
que fazem planos para enganar as
pessoas.

⁷Mas eu entrarei na sua casa por causa
do seu amor fiel.

Poderei adorá-lo com profunda reverên-
cia no seu santo templo.

⁸SENHOR, mostre-me como viver uma
vida justa,

porque os meus inimigos estão à espreita
esperando que eu caia,

tire os obstáculos do caminho por onde
me leva.

⁹Os meus inimigos nunca dizem a
verdade,

só querem destruir as pessoas.

A sua boca é um sepulcro aberto,

a sua língua só engana.

¹⁰Castigue-os, ó meu Deus!

Faça com que eles caiam nas suas
próprias armadilhas.

Revoltaram-se contra o Senhor,
castigue-os pelos seus crimes.

¹¹Alegrem-se para sempre todos os que
confiam na sua proteção,

cantem sempre com alegria porque o
Senhor os protegerá.

Que aqueles que o amam se encham de
alegria.

¹²Pois o SENHOR abençoa aquele que
lhe obedece,

a sua bondade é como um escudo que
protege o fiel.

Salmo

O SENHOR é misericordioso

*Ao diretor do coro. Para instrumentos
de oito cordas. Salmo de Davi.*

6 SENHOR, não me castigue quando
estiver irado,

não me corrija na sua fúria.

²Tenha compaixão de mim, SENHOR,
porque me sinto sem forças e doente.

Venha me curar, SENHOR, porque estou
fraco,

todo o meu corpo dói.

³Estou tremendo,

quando é que o SENHOR virá me ajudar?

⁴SENHOR, venha me libertar.

Por causa do seu amor fiel, salve a minha
vida da morte.

⁵Pois os mortos não se lembram do
Senhor,

ninguém lhe canta louvores no mundo
dos mortos†.

⁶Passo a noite gemendo e chorando,
a minha cama fica cheia de lágrimas.

⁷Os meus inimigos me deixam triste,

***5:0 acompanhamento de flautas** Pode se referir ao nome de uma melodia em vez de a um certo tipo de instrumento.

†**6:5 mundo dos mortos** Literalmente, “Sheol”.

e os meus olhos se gastam de tanto chorar.

⁸ Afastem-se de mim, vocês que fazem o mal!

O SENHOR ouviu o meu choro.

⁹ O SENHOR escutou o meu pedido, o SENHOR aceitou a minha oração.

¹⁰ Os meus inimigos ficarão cheios de medo

e de vergonha.

Todos eles fugirão,

de repente serão humilhados.

Salmo

O SENHOR faz justiça

Lamentação de Davi dedicada ao SENHOR, a respeito de Cuxe, o benjamita.*

7 SENHOR, meu Deus, é o meu refúgio.

Salve-me de todos os que me perseguem, livre-me deles!

² Não permita que eles, como leões, me apanhem e me despedacem, sem que ninguém me salve.

³ SENHOR, meu Deus, nada fiz para merecer isso.

Não sou culpado de nenhum crime.

⁴ A nenhum amigo fiz mal, nem oprimi sem razão o meu inimigo.

⁵ Se isso não for verdade, então que o meu inimigo me persiga.

Que ele me agarre e me atire por terra.

Que me mate e me desfaça em pó. *Selah*

⁶ Ó SENHOR, levante-se e mostre a sua ira!

O meu inimigo está furioso, levante-se contra ele.

Desperte e faça a justiça que o Senhor pronunciou.

⁷ As nações reúnem-se à sua volta, o Senhor reina sobre elas do alto do seu trono.

⁸ Ó, SENHOR, julgue as nações.

Ó, SENHOR, julgue-me.

Mostre que sou justo e inocente.

⁹ Ponha fim à maldade dos maus e apoie o justo.

Porque o Senhor, ó Deus, é justo, o Senhor conhece todos os nossos pensamentos e os nossos desejos.

¹⁰ O Deus Altíssimo é o meu escudo.

Ele protege os puros de coração.

¹¹ Deus é um juiz justo

que condena sempre a maldade.

¹² Se o mau não se arrepender da sua maldade,

Deus afiará a espada e

colocará a sua seta no arco.

¹³ As suas armas mortais estão sempre prontas contra os que fazem o mal, as suas setas são de fogo.

¹⁴ O mau concebe a maldade, gera sofrimento e dá à luz a tudo o que é falso.

¹⁵ Ele cai na armadilha que prepara para os outros.

¹⁶ O sofrimento que planeja contra os outros cai sobre ele mesmo, e a sua violência desce sobre a sua própria cabeça.

¹⁷ Agradecerei ao SENHOR, porque ele é justo.

Cantarei salmos ao SENHOR Altíssimo.

Salmo

Deus e os seres humanos

Ao diretor do coro. Com a gitite. Salmo de Davi.

8 Ó SENHOR, nosso Deus, magnífico é o seu nome em toda a terra!

Mais alta do que os céus é a sua glória!

² Fez com que as crianças e os pequeninos

*7:0 *Lamentação* Tradução do termo hebraico “Sigaïom”. Isto provavelmente significa que se trata de um cântico cheio de emoção.

lhe cantassem louvores.
 Cantaram por causa dos seus
 adversários,
 para porem fim ao inimigo vingador.

³ Quando olho para os céus, para a sua
 criação,
 e vejo a lua e as estrelas que o Senhor
 colocou nos seus lugares,

⁴ fico pensando: “Ó Deus! O que é o
 homem
 para que o Senhor se lembre dele?
 Ou o filho do homem

para que o Senhor se interesse por ele?”

⁵ O Senhor o fez um pouco abaixo dos
 seres celestiais*
 e o cobriu de glória e honra.

⁶ O Senhor lhe deu autoridade sobre toda
 a sua criação

e colocou todas as coisas sob o seu poder:

⁷ todas as ovelhas, os bois

e os animais selvagens,

⁸ as aves do céu, os peixes do mar

e tudo o que passa pelas correntes dos
 mares.

⁹ SENHOR, nosso Deus,
 magnífico é o seu nome em toda a terra!

9[†]

Salmo

O SENHOR é justo

*Ao diretor do coro, sobre
 Mute-Laben.‡ Salmo de Davi.*

¹ Quero louvá-lo, ó SENHOR, com
 todo o meu coração,
 e contar todas as coisas maravilhosas
 que o Senhor tem feito.

² No Senhor tenho alegria e prazer!
 Ao Senhor cantarei louvores, ó Deus
 Altíssimo!

³ Diante do Senhor os meus inimigos
 recuam,
 tropeçam e são destruídos.

⁴ Pois o Senhor me fez justiça, defendeu
 a minha causa.

Sentado no seu trono,
 julgou com justiça.

⁵ Repreendeu as nações e destruiu os
 maus,
 apagou para sempre a memória da sua
 existência.

⁶ Os meus inimigos foram completa-
 mente arruinados,
 o Senhor derrubou todas as suas cidades,
 ninguém mais se lembrará deles.

⁷ Mas o SENHOR é rei para sempre,
 ele estabeleceu o seu trono de justiça.

⁸ Ele mesmo julgará o mundo com
 justiça;

com retidão, ele julgará todos os povos.

⁹ O SENHOR é o refúgio dos oprimidos;
 a fortaleza nos tempos de aflição.

¹⁰ Os que o conhecem, SENHOR, con-
 fiam no Senhor,

pois nunca abandona aqueles que procu-
 ram pela sua ajuda.

¹¹ Cantem louvores ao SENHOR, que
 reina em Sião.

Proclamem às nações o que ele tem feito.

¹² Pois ele é quem se lembra de pedir
 contas a quem derrama sangue,

não ignora os gritos dos aflitos.

¹³ “SENHOR, tenha compaixão de mim!

Olhe como me perseguem os meus
 inimigos;

salve-me das portas da morte.

¹⁴ Salve-me para poder louvar em
 Jerusalém[¶] todos os seus grandes
 atos,

e me alegrar na sua salvação”.

¹⁵ As nações caíram na cova que fizeram,

*8:5 *seres celestiais* Literalmente, “deuses”.

†9:0 No TM e na LXX os salmos 9 e 10 formam um único salmo.

‡9:0 *sobre Mute-Laben* ou: de acordo com a melodia, “A Morte do Filho”.

¶9:14 *em Jerusalém* Literalmente, “nos portões da filha de Sião”.

os seus pés ficaram presos na rede que esconderam.

¹⁶ O SENHOR apareceu e fez justiça.

Os maus caem nas suas próprias armadilhas. *Higaiom** *Selah*

¹⁷ Os maus, os povos que não querem saber de Deus,

voltam ao pó, para o mundo dos mortos†.

¹⁸ Porque o pobre não será esquecido para sempre,

nem a esperança dos oprimidos será sempre em vão.

¹⁹ Levante-se, SENHOR, julgue as nações!

Não deixe que os seres humanos tenham toda a força.

²⁰ SENHOR, faça com que eles tremam de medo,

faça-os saber que são só seres humanos. *Selah*

Salmo

As obras dos maus

10 Ó SENHOR, por que está tão distante?

Por que se esconde nos tempos de angústia?

² Com arrogância, os maus perseguem os pobres.

Faça-os cair nas suas próprias armadilhas.

³ O injusto orgulha-se dos seus desejos maus,

ele abençoa quem rouba e despreza o SENHOR.

⁴ O injusto é arrogante,

pensa que não tem que prestar contas a Deus,

que Deus não quer saber o que ele faz.

⁵ Ele tem tudo o que precisa,

não se interessa pelas suas ordens

e despreza todos os seus inimigos.

⁶ Pensa que nunca lhe acontecerá nada de mal,

que nunca terá dificuldades.

⁷ A sua boca está cheia de pragas, mentiras e insultos.

Na sua língua só há maldade e violência.

⁸ Ele se esconde perto das aldeias

e fica à espreita para matar algum inocente que passe por ali,

os seus olhos procuram uma vítima.

⁹ Ele é como um leão escondido no mato, pronto para atacar os infelizes,

que caem na sua armadilha.

¹⁰ As suas vítimas, apanhadas nas suas redes fortes,

são lançadas ao chão e esmagadas.

¹¹ Ele faz isso porque pensa que Deus se esqueceu das pessoas,

que não está olhando para nós e que nunca vê o que acontece aqui.

¹² Levante-se, SENHOR! Ó Deus, castigue os maus!

Não se esqueça das pessoas que estão sofrendo.

¹³ O homem mau não respeita a Deus, porque pensa que Deus nunca o vai julgar.

¹⁴ Mas o Senhor vê tudo o que acontece, o Senhor conhece a dor e o sofrimento das pessoas.

Os que sofrem confiam no Senhor, o Senhor é o protetor dos órfãos.

¹⁵ Por favor, destrua o poder dos maus e dos pecadores.

Castigue a maldade que eles pensavam que nunca seria descoberta.

¹⁶ O SENHOR é o rei para todo o sempre! Que as nações sejam expulsas da terra dele.

¹⁷ O SENHOR ouviu a oração dos humildes,

*9:16 *Higaiom* Pausa na canção, para refletir.

†9:17 *mundo dos mortos* Literalmente, "Sheol". Também em 16.10; 18.5; 49.15; 86.13; 116.3.

eles sentem-se seguros porque ouviu a sua oração.

¹⁸ Proteja os órfãos e os que sofrem, para que o ser humano nunca mais lhes cause terror.

Salmo

A confiança do justo

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

11 O SENHOR é quem me protege. Como se atrevem a me dizer:

“Fuja para os montes* como um passarinho”?

² Os maus se escondem na escuridão, prontos com os seus arcos e flechas, para atacar as pessoas honestas.

³ O que podem fazer os justos quando os fundamentos estão sendo destruídos?†

⁴ O SENHOR está no seu santo templo; o SENHOR está no seu trono lá no céu. O seu olhar vê tudo o que acontece; os seus olhos examinam o que os seres humanos fazem.

⁵ O SENHOR aprova os justos, mas detesta os maus e os que amam a violência.

⁶ O SENHOR fará chover brasas e enxofre sobre os maus.

Não merecem nada, a não ser um vento abrasador.

⁷ Pois o SENHOR é justo e ama a justiça, os que fazem o bem entrarão na sua presença.

Salmo

O SENHOR defende os desprotegidos

Ao diretor do coro. Para instrumentos de oito cordas. Salmo de Davi.

12 Salve-me, SENHOR! Já não há ninguém fiel, os fiéis desapareceram do mundo.‡

² Só dizem mentiras uns a outros. Dizem bem de alguém só para agradar e enganar aquela pessoa.

³ Que o SENHOR corte os lábios mentirosos e toda língua arrogante.

⁴ Eles dizem: “A nossa força é a nossa língua.

Confiamos nos nossos lábios. Ninguém nos poderá vencer”.

⁵ Mas o SENHOR diz: “Eu defenderei a causa dos pobres porque eles são oprimidos e maltratados. Eu lhes darei a segurança que eles tanto desejam”.

⁶ As palavras do SENHOR são verdadeiras, como a prata refinada sete vezes no forno.

⁷ SENHOR, ajude os necessitados, proteja-os sempre da gente má deste mundo.

⁸ Os maus andam por todo lado, exaltando a maldade.

Salmo

Ajude-me, SENHOR

Ao diretor do coro. Salmo de Davi

13 SENHOR, até quando irá se esquecer de mim?

Para sempre?

Por quanto tempo irá me ignorar?

***11:1 os montes** Segundo várias versões antigas. O TM tem: “o seu monte”.

†**11:3** ou “Que aconteceria se os alicerces da sociedade fossem destruídos?”

‡**12:1 mundo** Literalmente, “dos filhos do homem”. Também no v9.

² Até quando terei que sofrer e sentir esta tristeza?
Até quando o meu inimigo vai se orgulhar de ter me vencido?

³ Olhe para mim e me responda, SENHOR, meu Deus.

Faça que eu veja a sua glória, senão cairei no sono da morte.

⁴ Não deixe que os meus inimigos digam que me venceram;
não deixe que eles festejem a minha queda.

⁵ Porém eu confio na sua lealdade. Eu espero ter alegria por causa da sua salvação.

⁶ Cantarei ao SENHOR por todo o bem que me fez.

Salmo

A maldade dos seres humanos

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

14 O insensato diz no seu coração: “Não preciso levar em conta a Deus na minha vida”.

As suas ações são corruptas e detestáveis.

Não há nenhum deles que faça o bem.

² Do alto do céu, o SENHOR olhou para os seres humanos, para ver se havia alguém sábio, alguém que procurasse por Deus.

³ Mas todos tinham se afastado de Deus tornando-se perversos.

Não havia ninguém que fizesse o bem. Ninguém!

⁴ Será que os maus nunca aprendem? Eles devoram o meu povo como se fosse pão,

e nunca procuram o SENHOR!

⁵ Os que fazem o mal ficarão cheios de terror

quando Deus os castigar, porque Deus está sempre do lado dos justos.

⁶ Os maus tentam sempre frustrar os planos dos necessitados, mas o SENHOR é a sua proteção.

⁷ Que a salvação de Israel venha daquele que habita no monte Sião!

Quando o SENHOR restaurar a sorte do seu povo,

Jacó será feliz, e Israel será alegre!

Salmo

Quem pode estar com Deus?

Salmo de Davi.

15 SENHOR, quem pode chegar ao seu templo?

Quem pode estar no seu monte santo*?

² Só aquele que vive com honestidade, que faz o que é justo, que é sincero e verdadeiro no que diz.

³ Aquele que não fala mal de ninguém, e que não faz mal aos seus semelhantes, nem insulta os seus vizinhos.

⁴ Só aquele que se afasta das pessoas que Deus despreza, e que respeita as pessoas que têm temor pelo SENHOR.

A pessoa que cumpre o que promete, ainda que tenha que se sacrificar para fazer isso.

⁵ A pessoa que não cobra juros quando faz empréstimos, e que não se deixa subornar para prejudicar os inocentes.

Só quem leva uma vida assim poderá estar sempre junto a Deus.

* **15:1 monte santo** O monte Sião; nele foi construído o templo de Jerusalém.

Salmo

O SENHOR está sempre comigo

Poema de Davi.

16 Proteja-me, ó meu Deus,
pois no Senhor me refugio.

² Alguns disseram: “O SENHOR é o meu Senhor,

todo o bem que tenho vem do Senhor”.*

³ E ao mesmo tempo disseram aos deuses[†] do país:

“Vocês também são fortes e muito agradáveis”.

⁴ Os que seguem outros deuses sofrerão muito.

Eu não participarei das ofertas sangrentas que eles oferecem aos seus ídolos.

Nem sequer permitirei que os meus lábios pronunciem o nome desses deuses.

⁵ O SENHOR é a porção que me foi dada, a minha felicidade.

O meu futuro está nas suas mãos!

⁶ Foi me dado um lugar maravilhoso, a minha herança é a mais bela.

⁷ Louvarei o SENHOR porque ele me guia;

até de noite, ele dirige e guia os meus passos.

⁸ Para mim o SENHOR é sempre o primeiro;

nada pode me abalar, pois ele está ao meu lado.

⁹ Por isso o meu coração e a minha alma estão cheios de alegria

e o meu corpo viverá em segurança para sempre.

¹⁰ Porque não me abandonará no lugar dos mortos,

não deixará o seu santo ficar na cova[‡].

¹¹ Ensine-me o caminho que conduz à vida,

à alegria sem fim de estar na sua presença,

às delícias de estar ao seu lado direito para sempre.

Salmo

SENHOR, escute-me

Oração de Davi.

17 SENHOR, escute-me, peço que me faça justiça;

ouça-me quando chamo pelo Senhor.

Escute a minha oração, pois as minhas palavras são sinceras.

² Julgue a meu favor, observe ao redor e olhe para o que é justo.

³ O Senhor examinou o meu coração; esteve comigo durante toda a noite, me interrogou e não encontrou nenhum mal em mim.

Examinou os meus planos e não encontrou nada de mal neles.

⁴ Eu tenho sido obediente a tudo o que disse, não como os outros; evito seguir o exemplo dos que são violentos.

⁵ Guie os meus passos para que nunca tropece.

⁶ Peço que me ajude, ó Deus, responda ao meu pedido.

Escute-me! Ouça a minha oração.

⁷ Mostre-me o seu amor fiel e maravilhoso.

Quando os inimigos atacam, os que confiam no Senhor procuram a sua ajuda;

*16:2 ou “Disse ao SENHOR, meu Senhor: ‘Você é bom para mim. Não há outro melhor do que você’”.

†16:3 *deuses* Literalmente, “santos”, referindo-se aos deuses falsos do país.

‡16:10 *ficar na cova* A LXX tem: “sofrer decomposição”.

e o Senhor os salva e os leva para o seu lado.

⁸ Proteja-me como a menina dos seus olhos;

esconda-me debaixo da sombra das suas asas.

⁹ Proteja-me dos perversos que querem me destruir.

Salve-me dos meus inimigos mortais que têm me rodeado.

¹⁰ Eles não têm compaixão e orgulham-se dos seus planos.

¹¹ Eles me perseguiram

e rodearam para me atacar.

¹² Os meus inimigos são como leões prontos para devorar a sua presa.

Ficam escondidos para atacar a sua vítima.

¹³ Levante-se, ó SENHOR!

Enfrente os meus inimigos e faça que se rendam.

Salve-me com a sua espada dessa gente perversa.

¹⁴ Use o seu poder, ó SENHOR, salve-me dos que matam,

tire-os deste mundo!

Eles têm a sua recompensa nesta vida.

Que fiquem cheios do que tem reservado para eles.

Que os seus filhos fiquem satisfeitos e também os seus netos.

¹⁵ Quanto a mim, eu faço o que é correto, por isso ficarei satisfeito quando despertar e ver o seu rosto.

Salmo

O SENHOR é a minha fortaleza

Ao diretor do coro. Cântico de Davi, servo do SENHOR. Davi cantou ao SENHOR esta canção quando o SENHOR o livrou de Saul e de todos os seus inimigos.

18

SENHOR, eu o amo.

O Senhor é a minha força!

² O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador.

O meu Deus é o meu refúgio, a minha proteção;

o meu escudo, a minha poderosa salvação

e o meu esconderijo mais alto.

³ O SENHOR é digno de louvor!

Pedi a sua ajuda, e ele me livrou dos meus inimigos.

⁴ Cordas mortais me cercaram.

Torrentes mortais me levavam embora.

⁵ O lugar dos mortos me envolveu nas suas cordas,

estendeu diante de mim as suas armadilhas fatais.

⁶ Na minha angústia clamei ao SENHOR, e pedi ajuda ao meu Deus.

Do seu templo, ele ouviu os meus lamentos,

e ouviu os meus gritos pedindo ajuda.

⁷ Então a terra estremeceu fortemente; as bases das montanhas foram abaladas.

A terra estremeceu

porque Deus estava furioso.

⁸ Saía fumaça das suas narinas*

e chamas da sua boca;

dele saíam brasas vivas.

⁹ Deus abriu o céu

e desceu sobre uma nuvem negra.

¹⁰ Montado num querubim, ele voou,

deslizou sobre as asas do vento.

¹¹ Ele estava escondido no meio de nuvens espessas e escuras,

que o cobriam completamente.

¹² Então a glória de Deus brilhou nas nuvens negras

e lançou sobre a terra granizo e fortes relâmpagos.

¹³ A voz do SENHOR trovejou do céu, o Altíssimo se fez ouvir.

¹⁴ Deus lançou as suas flechas e dispersou o inimigo.

* 18:8 Saía fumaça das suas narinas ou “Saía fumaça dele por causa da sua fúria”.

Ele lançou muitos relâmpagos e todos fugiram espantados.

¹⁵ O SENHOR enviou a sua repreensão com o sopro das suas narinas, um vento forte que deixou o fundo do mar à vista.

Os fundamentos da terra ficaram descobertos.

¹⁶ Ele estendeu a sua mão e me segurou; ele me tirou das águas profundas.

¹⁷ Ele me salvou dos meus poderosos inimigos e dos que me odiavam,

dos que eram mais fortes do que eu.

¹⁸ Quando eu estava em dificuldades e os meus inimigos me atacavam, o SENHOR me deu o seu apoio e proteção.

¹⁹ Ele me livrou porque me ama; me levou para um lugar seguro.

²⁰ O SENHOR me recompensou justamente, porque me comportei com justiça. Ele me recompensou porque não fiz nada errado.

²¹ Tenho o cuidado de viver como o SENHOR quer que eu viva.

Por isso, eu não fiz nada que pudesse me separar de Deus.

²² Tenho sempre em mente os seus ensinamentos

e nunca me desvio das suas leis.

²³ Fui sempre honesto com ele e tenho me afastado do mal.

²⁴ Por isso, o SENHOR me recompensará conforme a minha justiça.

Ele fará isso desde que eu não pratique o mal.

²⁵ Deus é fiel com os que lhe são fiéis; sincero com os que lhe são sinceros.

²⁶ O Senhor é bom e puro com aquele que é bom e puro;

mas o Senhor mostra ser mais esperto do que as pessoas ardilosas.

²⁷ O Senhor salva os humildes e humilha os arrogantes.

²⁸ O SENHOR ilumina o meu caminho; o Senhor, meu Deus, é a minha luz na escuridão.

²⁹ Meu Deus, com a sua ajuda poderei correr com os soldados.

Com a sua ajuda saltarei as muralhas dos meus inimigos.

³⁰ O caminho de Deus é perfeito; as promessas do SENHOR são dignas de confiança.

Ele protege os que procuram a sua ajuda e proteção.

³¹ O SENHOR é o único Deus; o nosso Deus é a única rocha.

³² Ele é quem me fortalece e aperfeiçoa o meu caminho.

³³ Ele me ajuda a correr tão depressa como uma gazela e me mantém firme mesmo nos lugares mais altos.

³⁴ Ele me prepara para a batalha, e dá força aos meus braços para que possam lançar dardos poderosos.

³⁵ Meu Deus, o Senhor me deu o escudo da sua salvação, tem sido o meu apoio, e tem me ajudado a prosperar.

³⁶ O Senhor dá forças às minhas pernas, para que eu possa correr tão depressa,

³⁷ para poder perseguir e destruir meus inimigos;

não descansarei até derrotá-los.

³⁸ Eu os derrotarei de tal modo que eles nunca mais possam se levantar; todos eles estarão debaixo dos meus pés.

³⁹ Meu Deus, o Senhor me dá forças na batalha;

faz com que aqueles que me perseguem tenham que se inclinar diante de mim.

⁴⁰ O Senhor me ajuda a derrotar os meus inimigos

e a derrubar os que me odeiam.

⁴¹ Eles pediram ajuda, mas ninguém veio ajudá-los.

Também chamaram pelo SENHOR,

mas ele não lhes respondeu.

⁴²Dispersei os meus inimigos como o vento dispersa o pó,

os pisei como se fossem a lama das ruas.

⁴³O Senhor me salvou dos conflitos dos povos,

e me fez governante de nações.

Povos que eu não conhecia antes, agora me servem.

⁴⁴Assim que me ouvem, me obedecem, os que não me conheciam antes se submetem a mim agora.

⁴⁵Eles terão temor de mim, e sairão dos seus esconderijos tremendo de medo.

⁴⁶O SENHOR vive!

Bendita seja a minha rocha.

Louvado seja Deus, meu Salvador.

⁴⁷Deus castiga os meus inimigos e os coloca debaixo do meu poder.

⁴⁸Ele me salva do meu inimigo; me ajuda a vencer os que me atacam, me salva do inimigo mais cruel.

⁴⁹Por isso louvo ao SENHOR entre as nações,

e canto louvores ao seu nome.

⁵⁰Deus dá grandes vitórias a Davi, o rei que ele escolheu.

A ele, e aos seus descendentes, Deus mostra sempre a sua bondade.

Salmo

A glória de Deus

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

19 Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento revela a obra das suas mãos.

²Um dia fala dessa glória ao dia seguinte;

uma noite revela isso à outra noite.

³Não se ouvem discursos, nem palavras, nem se ouvem as suas vozes,

⁴no entanto as suas vozes atravessam o mundo inteiro,

as suas palavras chegam aos confins da terra.

No céu, Deus fez um lugar para o sol habitar.

⁵Como um noivo, ele sai do seu lugar cheio de alegria;

como um atleta, ele está cheio de força para a corrida.

⁶Ele sai correndo de uma ponta do céu e atravessa o céu todo até chegar à outra ponta,

nada na terra escapa ao seu calor.

⁷A lei do SENHOR é perfeita

e dá vida nova.

Os mandamentos do SENHOR são dignos de confiança,

transformam os simples em sábios.

⁸As ordens do SENHOR são justas, dão alegria ao coração.

As regras do SENHOR são boas, mostram o caminho da vida.

⁹O temor do SENHOR purifica, e permanece para sempre.

As decisões do SENHOR são justas, e são sempre corretas.

¹⁰Os seus ensinamentos valem mais do que o ouro, mais inclusive do que o ouro puro;

eles são mais doces do que o mel, mais inclusive do que o mel tirado do favo.

¹¹Na verdade, os seus ensinamentos avisam os seus servos de todos os perigos.

Os obedientes serão recompensados.

¹²Quem pode conhecer todos os seus erros?

Perdoe os pecados que eu cometo sem saber.

¹³Guarde-me de fazer aquilo que sei que é pecado,

não deixe que o pecado domine a minha vida.

Só assim poderei ser puro e livre do pecado de rebelião.

¹⁴O SENHOR é a minha rocha; o Senhor é quem me salva.

Que as palavras que digo e todos os pensamentos que tenho lhe deem prazer.

Salmo

Oração pelo rei

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

20 Que o SENHOR responda à sua oração quando estiver em dificuldades.

Que o Deus de Jacó proteja você.

² Que ele envie ajuda para você do seu santo templo.

Que auxilie você do monte Sião.

³ Que se lembre das suas ofertas e aceite os seus sacrifícios. *Selah*

⁴ Que Deus lhe dê tudo o que você deseja e faça com que todos os seus planos se realizem.

⁵ Cantaremos de alegria pela sua vitória. Festejaremos com bandeiras erguidas pelo que Deus fez.

Que o SENHOR satisfaça todos os seus pedidos!

⁶ Agora sei que o SENHOR dará a vitória ao seu rei escolhido.

Deus responde do seu céu santo ao seu rei escolhido

e o salva com o seu grande poder.

⁷ Uns confiam nos seus carros de guerra, outros nos seus cavalos;

mas nós confiamos no nome do SENHOR, nosso Deus.

⁸ Eles cairão na guerra, mas nós sairemos vitoriosos.

⁹ SENHOR, dê a vitória ao rei; nos responda quando pedirmos a sua ajuda.

Salmo

Gratidão pela vitória

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

21 SENHOR, o rei está contente pela força que lhe dá,

e se alegra na vitória que o Senhor lhe concede.

² O Senhor lhe deu tudo o que o seu coração desejava, não rejeitou o pedido dos seus lábios.

Selah

³ Abençoou o rei com grandes bênçãos, colocou na sua cabeça uma coroa de ouro puro.

⁴ Ele pediu ao Senhor pela sua vida e o Senhor deu a ele uma vida longa e eterna.

⁵ A sua salvação lhe trouxe glória, o cobriu de majestade e honra.

⁶ O Senhor o aceitou na sua presença e o abençoou, fez com que ele ficasse feliz para sempre.

⁷ O rei confia no SENHOR, e, por causa do amor fiel do Altíssimo, ele não será abalado.

⁸ O rei vencerá todos os seus inimigos, é mais forte do que aqueles que o odeiam.

⁹ Quando o Senhor aparecer diante deles,

eles serão queimados como se estivessem num forno aceso.

Na sua fúria, o SENHOR os consumirá com fogo.

¹⁰ Todos os seus filhos serão destruídos, os seus descendentes serão expulsos da terra.

¹¹ Eles queriam fazer mal ao rei, prepararam tudo, mas nada conseguiram.

¹² Porque ele apontou o seu arco e os fez fugir.

¹³ Mostre, ó SENHOR, a sua força! Nós cantaremos louvores ao seu poder.

Salmo

Salve-me da morte

Ao diretor do coro. Pela melodia "A corça da manhã". Salmo de Davi.

22 Meu Deus, meu Deus,
por que me abandonou?

Por que está tão longe de me salvar?

Por que não ouve os meus lamentos?

²Meu Deus, eu chamo pelo Senhor de dia e de noite,
mas o Senhor não me ouve, não me dá descanso.

³O Senhor é santo,
rodeado pelos louvores de Israel!

⁴Os nossos antepassados confiaram no Senhor;

confiaram e o Senhor os livrou.

⁵Pediram ajuda ao Senhor e foram salvos;

confiaram no Senhor e não ficaram desapontados.

⁶Mas eu não sou homem,
sou um verme,
insultado e desprezado pelo povo.

⁷Todos os que me veem me desprezam,
zombam de mim e abanam a cabeça com desprezo.

⁸Eles dizem:
"Peça ao SENHOR que o salve!

Que o SENHOR o salve,
já que o ama tanto".

⁹Mas foi o Senhor que me tirou do ventre da minha mãe,

foi o Senhor que me fez sentir seguro no peito dela.

¹⁰O Senhor tem sido o meu Deus desde o dia em que nasci;

quando saí do ventre da minha mãe,
foram os seus braços que me seguraram.

¹¹Por isso, não me deixe,
porque o perigo está perto

e não tenho ninguém que me ajude.

¹²Os meus inimigos me rodeiam como touros,
como touros fortes de Basã, prontos para me atacarem.

¹³Rugem como leões,
abrem a boca como leões famintos.

¹⁴Me sinto fraco, como água derramada no chão.

Os meus ossos estão deslocados.
O meu coração tornou-se como cera e se derrete dentro de mim.

¹⁵A minha boca está seca como o pó,
a minha língua fica grudada ao céu da minha boca.

O Senhor me deixou no pó, à beira da morte.

¹⁶Os maus me cercaram;
eles se aproximam como se fossem cães. Eles prenderam as minhas mãos e os meus pés

como se eu fosse um leão.*

¹⁷Posso contar todos os meus ossos.

Os meus inimigos não tiram os olhos de mim.

¹⁸Repartem as minhas roupas entre eles e jogam dados para ver quem fica com a minha túnica.

¹⁹SENHOR, não me deixe sozinho!

O Senhor é a minha força,
venha me ajudar depressa!

²⁰Salve-me da morte,
salve a minha vida destes cães.

²¹Salve-me da boca do leão, e dos chifres dos touros.

E o Senhor ouviu a minha oração!

²²Contarei ao meu povo o que fez,
no meio da assembleia cantarei os seus louvores.

²³Louvem o SENHOR, todos aqueles que o temem.

Deem-lhe toda a glória, todos os descendentes de Jacó.

*22:16 *Eles prenderam (...) leão* Possível tradução do TM. Literalmente, "Como um leão as mãos e os pés". A LXX tem: "Me feriram as mãos e os pés".

Respeitem-no, todos os descendentes de Israel.

²⁴ Porque ele nunca se esquece dos pobres que estão sofrendo.

Nem se envergonha deles.

Quando o procuram, ele não se esconde e quando o chamam, ele responde.

²⁵ O SENHOR é a razão porque canto louvores no meio da grande assembleia.

No meio daqueles que o adoram cumprirei as promessas que lhe fiz.

²⁶ Todos os pobres, venham comer até ficarem satisfeitos.*

Aqueles que buscam o SENHOR, irão adorá-lo e viverão para sempre.

²⁷ Que todas as nações se lembrem do SENHOR e voltem para ele.

Que todas as nações se ajoelhem diante dele e o adorem.

²⁸ Porque o SENHOR é rei, ele reina sobre todas as nações.

²⁹ Todos os fortes da terra, adorem-no, ajoelhem-se diante dele, todos os que estão prestes a morrer

e os que já não têm vida.

³⁰ Os nossos filhos servirão ao Senhor e os que ainda não nasceram ouvirão falar dele.

³¹ Cada geração contará aos seus filhos tudo o que o Senhor fez.

Salmo

O bom pastor

Salmo de Davi.

23 O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.

² Ele me faz descansar em campos verdes,

ele me leva para junto de águas tranquilas.

³ Ele renova a minha vida.

Ele me guia por caminhos bons porque ele é bom.

⁴ Mesmo que eu caminhe pelo vale mais escuro,

não terei medo de nada, porque o Senhor está comigo; a sua vara e o seu cajado são a minha proteção.

⁵ Ele prepara um banquete para mim à vista dos meus inimigos.

O Senhor me recebeu com todas as honras†

e encheu o meu copo até transbordar.

⁶ A sua bondade e o seu amor me acompanharão durante a minha vida,

e voltarei sempre à casa do SENHOR enquanto eu viver.

Salmo

A terra é do SENHOR

Salmo de Davi.

24 Toda a terra é do SENHOR, o mundo e tudo o que nele existe.

² Ele fundou o mundo sobre os mares, e firmou os seus alicerces sobre as correntes do oceano.

³ Quem poderá subir ao monte do SENHOR‡?

Quem poderá entrar e adorar a Deus no seu santo templo?

⁴ Só aquele que é justo e sincero, que não adora os ídolos*

***22:26 venham (...) satisfeitos** Quando alguém sacrificava ao SENHOR uma oferta de comunhão, os pobres eram convidados e todos comiam com grande alegria. Ver Lv 3.1-5 e Dt 14.29.

†**23:5 O Senhor me recebeu (...) honras** Literalmente, “O Senhor ungiu a minha cabeça com óleo”.

‡**24:3 monte do SENHOR** Refere-se ao monte Sião, onde ficava o templo.

***24:4 que não adora os ídolos** ou “o que não usa o meu nome para jurar falsamente”.

e não faz promessas falsas.

⁵ Ele será abençoado pelo SENHOR, e Deus, o seu Salvador, lhe fará justiça.

⁶ Essas são as qualidades de quem busca a Deus,

de quem procura o Deus de Jacó. *Selah*

⁷ Atenção, portas,[†]

abram-se, portões eternos, porque o Rei da Glória está entrando!

⁸ Quem é o Rei da Glória?

É o SENHOR Todo-Poderoso!

O SENHOR, guerreiro valente.

⁹ Atenção, portas,

abram-se, portões eternos, porque o Rei de Glória está entrando!

¹⁰ Quem é o Rei da Glória?

É o SENHOR Todo-Poderoso!

Ele é o Rei da Glória! *Selah*

25[‡]

Salmo

Confiança em Deus

De Davi.

¹ SENHOR, eu lhe entrego a minha alma.

² Ó meu Deus, confio no Senhor, não deixe que me humilhem, nem que os meus inimigos se riam de mim.

³ Quem crê no Senhor nunca será vencido; mas os traidores serão vencidos e ficarão sem nada.

⁴ SENHOR, mostre-me os seus caminhos. Ensine-me o que devo fazer.

⁵ Guie-me e ensine-me a sua verdade, porque o Senhor é o meu Salvador e no Senhor ponho sempre a minha esperança.

⁶ Lembre-se, ó SENHOR, de ser bom comigo e ter compaixão, como sempre teve.

⁷ Esqueça, ó SENHOR, os pecados que cometi na minha juventude, quando era rebelde.

Mostre-me a sua bondade, lembre-se de mim com amor.

⁸ O SENHOR é bom e justo, por isso ensina o caminho verdadeiro aos pecadores.

⁹ Ele guia os humildes pelo bom caminho, e ensina-lhes a viver à sua maneira.

¹⁰ O SENHOR mostra sempre o seu amor e a sua lealdade àqueles que seguem os mandamentos da sua aliança.

¹¹ SENHOR, os meus pecados são muitos; perdoe-me, porque é um Deus misericordioso[¶].

¹² O SENHOR guia os que o temem e respeitam; lhes ensina o caminho que devem seguir.

¹³ Eles serão felizes, e os seus filhos herdarão a terra.

¹⁴ O SENHOR é amigo daqueles que o temem;

Ele lhes ensina fielmente a sua aliança.

¹⁵ Eu procuro sempre o SENHOR, porque é ele que sempre me salva do perigo.[§]

¹⁶ Ó meu Deus, olhe para mim e tenha compaixão de mim, porque estou só e muito triste.

¹⁷ Liberte-me das minhas angústias, e tire-me de todos os perigos.

¹⁸ Veja todo o meu sofrimento e perdoe todos os meus pecados.

[†]24:7 *Atenção, portas* Literalmente, “Levantem a cabeça, portões!”

[‡]25:0 Salmo alfabético ou acróstico. No texto hebraico, cada versículo deste salmo é organizado por ordem alfabética. Ver nota no Salmo 9.

[¶]25:11 *porque (...)* misericordioso Literalmente, “pelo seu nome” Ver Êx 34.6,7.

[§]25:15 *ele (...)* do perigo Literalmente, “ele tira os meus pés da armadilha”.

¹⁹ Olhe os muitos inimigos que tenho,
que me odeiam e querem me fazer mal.
²⁰ Proteja-me e salve-me.
Confio no Senhor, não me deixe ficar
envergonhado.
²¹ Dependendo do Senhor,
que a sua honestidade e bondade me
protejam.
²² Ó meu Deus, salve a Israel
de todos os seus inimigos.

Salmo

Oração da pessoa inocente

De Davi.

26 SENHOR, julgue-me,
veja que tenho vivido com
honestidade;
SENHOR, veja que sempre confiei no
Senhor.
² Examine os meus sentimentos,
SENHOR,
ponha à prova os meus pensamentos
mais profundos.
³ Nunca me esqueço do seu amor
e sou fiel em todos os meus passos.
⁴ Não me junto com os que procuram
fazer mal;
não gosto de gente hipócrita.
⁵ Detesto e evito a companhia dos
perversos
e não me junto aos criminosos.
⁶ SENHOR, lavo as mãos para declarar
que sou inocente,
para me aproximar do seu altar.
⁷ Canto hinos de gratidão
e conto a todos os seus atos
maravilhosos.
⁸ Ó SENHOR, eu amo estar em sua casa,
no lugar que está cheio da sua glória.
⁹ Não me dê o castigo dos pecadores,
nem tire a minha vida quando o Senhor
castigar os maus.
¹⁰ Eles estão sempre planejando fazer
mal aos outros,
sempre enganando as pessoas.

¹¹ Mas eu levo uma vida honrada.
Por isso, peço que tenha compaixão de
mim e me salve.
¹² Estou salvo de todo perigo
quando o louvo, ó SENHOR, no meio de
toda a assembleia.

Salmo

O SENHOR cuida de mim

De Davi.

27 O SENHOR é a minha luz e a
minha salvação,
de quem terei medo?
O SENHOR defende a minha vida,
quem me fará tremer?
² Ainda que os maus me ataquem
e queiram me matar,
ainda que eles, os meus inimigos, ven-
ham contra mim,
serão eles que vão tropeçar e cair.
³ Não terei medo mesmo que um exército
me cerque,
confiarei em Deus mesmo que declarem
guerra contra mim.
⁴ Só uma coisa pedi ao SENHOR;
isto é o que mais quero:
viver na casa do SENHOR
todos os dias da minha vida,
para ter uma visão da glória do SENHOR
e falar com ele no seu templo.
⁵ Ele me protegerá nos dias de perigo,
ele me esconderá em sua casa.
Ele me colocará no alto de uma rocha,
onde ninguém poderá chegar.
⁶ O SENHOR me ajudará a vencer
os inimigos que me cercam.
Assim, com alegria, oferecerei sacrifícios
no seu templo
e cantarei em sua honra.
⁷ SENHOR, ouça-me quando chamo pelo
Senhor,
tenha compaixão de mim e me responda.
⁸ Quero conversar de todo o coração com
o SENHOR,
estou aqui para adorá-lo.

⁹ Não se afaste de mim,
 não ignore o seu servo.
 Meu Deus, o Senhor é o meu Salvador.
 Não me abandone,
 não me deixe sozinho.

¹⁰ Ainda que os meus pais me
 abandonem,
 o SENHOR tomará conta de mim.

¹¹ Ó SENHOR, ensine-me a viver se-
 gundo a sua vontade.

Guie-me pelo caminho seguro;
 ajude-me porque tenho inimigos.

¹² Não permita que os meus inimigos me
 vençam,
 porque são muitos os que dizem menti-
 ras ao meu respeito
 e querem me fazer mal.

¹³ Mas eu tenho a certeza de que irei ver
 a bondade do SENHOR ainda nesta vida.

¹⁴ Portanto, aguardem,
 confiem no SENHOR!

Sejam fortes e corajosos!
 Esperem pela ajuda do SENHOR.

Salmo

Pedido de ajuda

Salmo de Davi.

28 Ó SENHOR, minha rocha de pro-
 teção, eu peço a sua ajuda.

Não tampe os seus ouvidos quando eu
 orar.

Se não me responder,
 serei como os mortos, que descem à
 sepultura.

² Escute-me quando pedir que me ajude,
 quando elevar as minhas mãos na di-
 reção do seu santo templo.

³ Não me castigue juntamente com os
 maus,
 com os que praticam o mal.
 Eles falam de paz ao seu próximo,

e, ao mesmo tempo, querem lhe fazer
 mal.

⁴ Dê-lhes o castigo que merecem,
 castigue-os com o mal que fazem aos
 outros.

Faça a eles o mesmo que eles querem
 fazer aos outros;
 dê-lhes o castigo que merecem.

⁵ Eles não se importam com o que o SEN-
 HOR faz,

nem com as suas obras maravilhosas,
 por isso, o Senhor os destruirá,
 e os destruirá para sempre.

⁶ Bendito seja o SENHOR
 porque respondeu às minhas súplicas.

⁷ O SENHOR é quem me dá a força e
 quem me defende.

O meu coração está cheio de alegria
 porque ele me ajudou,
 a ele canto louvores.

⁸ O SENHOR dá força ao seu povo
 e protege o seu rei escolhido.

⁹ Salve o seu povo!

Abençoe os que lhe pertencem!
 Como um pastor, guie-os e cuide deles
 para sempre!

Salmo

Glória a Deus!

Salmo de Davi.

29 Louvem o SENHOR, ó seres celes-
 tiais*!

Atribuem ao SENHOR a glória e o poder
 que lhe pertence!

² Louvem o glorioso nome do SENHOR;
 Adorem o SENHOR no esplendor do seu
 templo.

³ A voz do SENHOR ressoa sobre o mar;
 o Deus glorioso faz trovejar sobre o
 oceano;

o SENHOR troveja sobre as muitas
 águas.

***29:1 seres celestiais** Literalmente, “filhos de Deus”. Provavelmente se refere aos anjos de Deus, os quais são descritos aqui como se fossem sacerdotes adorando-o no céu.

⁴ A voz do SENHOR é poderosa;
 a voz do SENHOR é gloriosa.
⁵ A voz do SENHOR quebra os cedros;
 o SENHOR quebra os cedros do Líbano.
⁶ Ele sacode os montes:
 faz o Líbano saltar como um bezerro,
 o Siriom* como um touro selvagem.
⁷ A voz do SENHOR faz brilhar os
 relâmpagos,
⁸ a voz do SENHOR faz tremer o deserto,
 a voz do SENHOR faz tremer o deserto
 de Cades†.
⁹ A voz do SENHOR faz torcer as árvores
 mais fortes,
 e derruba todas as folhas da floresta.
 No seu templo todos louvam a sua glória.
¹⁰ O SENHOR está no seu trono, sobre as
 águas do céu;
 o SENHOR vai reinar para sempre.
¹¹ O SENHOR dá força ao seu povo,
 o SENHOR abençoa o seu povo com a
 paz.

Salmo

Louvor e ação de graças

Cântico para a dedicação do templo. Salmo de Davi.

30 SENHOR, eu o louvarei porque
 me tirou do perigo.
 Eu o louvarei porque não deixou que
 os meus inimigos se alegrassem da
 minha desgraça.
² SENHOR, meu Deus, pedi a sua ajuda
 e o Senhor me curou.
³ O SENHOR me tirou da morte‡;
 estava já no túmulo e o Senhor me fez
 viver.
⁴ Cantem louvores ao SENHOR todos os
 que lhe são fiéis,
 Louvem o seu santo nome.

⁵ A sua ira só dura um instante,
 mas a sua bondade dura toda a vida.
 O choro vem de noite,
 mas a alegria vem de manhã.
⁶ Eu pensava que estava muito seguro,
 que nada poderia me vencer.
⁷ Pensava isso, ó SENHOR, porque en-
 quanto é bom comigo,
 me deixa firme como uma montanha.
 Mas quando se desvia de mim,
 fico cheio de medo.
⁸ Pedi ajuda ao SENHOR,
 implorei a sua compaixão.
⁹ Disse ao Senhor: Se eu morrer,
 se descer à sepultura, não ganhará nada
 com isso.
 Se eu virar pó, não poderei louvá-lo
 mais,
 nem falar das coisas boas que faz.
¹⁰ SENHOR, ouça a minha oração, tenha
 compaixão de mim.
 Ajude-me, SENHOR!
¹¹ Então mudou a minha tristeza em
 dança.
 Tirou as minhas roupas de luto e me
 vestiu de alegria.
¹² Assim, ó SENHOR, meu Deus, eu o
 louvarei com todo o meu ser,
 eu o louvarei para sempre.

Salmo

Salve-me, Senhor

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

31 No SENHOR procuro me
 proteger,
 nunca deixe que me envergonhem.
 Livre-me dos meus inimigos, porque o
 Senhor é justo.
² Ouça a minha oração,
 venha me salvar depressa.

*29:6 *Siriom* ou “monte Hermom”.

†29:8 *deserto de Cades* Um deserto que existe na Síria. Também pode significar “o deserto santo”.

‡30:3 *morte* Literalmente, “Sheol”.

Peço ao Senhor que seja o meu protetor,
o meu abrigo,
a fortaleza onde posso me salvar.

³ Pois o Senhor é a minha rocha e a
minha fortaleza.

Para glória do seu nome, guie-me e
conduza-me.

⁴ Não me deixe cair na armadilha que
prepararam contra mim,
pois o Senhor é o meu refúgio.

⁵ SENHOR, nas suas mãos entrego o meu
espírito.

Salve-me, ó Deus fiel.

⁶ Detesto aqueles que adoram ídolos
falsos;

eu, porém, confio no SENHOR.

⁷ O seu grande amor me enche de alegria
e júbilo,

porque viu o meu sofrimento
e conheceu a minha angústia.

⁸ Não me entregou nas mãos dos meus
inimigos,

o Senhor me deu um lugar onde estou
seguro.

⁹ SENHOR, tenha compaixão de mim,
estou desesperado.

Os meus olhos estão cansados de tanto
chorar,

me dói todo o corpo.

¹⁰ A minha vida está cheia de tristeza,
passo o tempo me queixando.

As minhas aflições me tornam fraco,
e o meu corpo já não aguenta mais.

¹¹ Os meus inimigos me desprezam e os
meus vizinhos também.

Os meus parentes têm medo de mim;
fogem de mim quando me encontram na
rua.

¹² Todos se esqueceram de mim,
é como se eu tivesse morrido,
ou como se fosse um prato quebrado.

¹³ Escuto o que dizem em voz baixa con-
tra mim,

e sinto uma angústia terrível.

Juntam-se, fazem planos contra mim,

querem me matar.

¹⁴ Mas eu confio no SENHOR,
e digo: “O Senhor é o meu Deus”.

¹⁵ A minha vida está nas suas mãos;
salve-me dos meus inimigos e daqueles
que me perseguem.

¹⁶ Por favor, receba-me bem porque sou
seu servo.

Salve-me pelo seu amor.

¹⁷ SENHOR, pedi que me ajudasse
e sei que vai me ajudar.

Mas os maus ficarão envergonhados
e descerão em silêncio para a sepultura.

¹⁸ Que sejam silenciados os lábios
mentirosos,

os lábios que desafiam os justos, com ar-
rogância e desprezo.

¹⁹ O Senhor tem muitas bênçãos
reservadas

para aqueles que o honram.

O Senhor as preparou e à vista de todos,
para dá-las àqueles que confiam no Sen-
hor para sua proteção.

²⁰ O Senhor aceita os justos no seu santo
templo

para escondê-los daqueles que lhes
querem fazer mal.

O Senhor os protege dos ataques daque-
les que os odeiam.

²¹ Louvem o SENHOR,
porque o seu amor fiel é maravilhoso.

Ele é a fortaleza nos momentos difíceis.

²² Tinha medo e disse:

“Deus não pode me ver”.

Mas quando pedi que me ajudasse,
ele ouviu o meu pedido!

²³ Amem o SENHOR, todos os que
seguem a Deus fielmente.

O SENHOR protege os fiéis,
mas dá aos orgulhosos o castigo que
merecem.

²⁴ Sejam fortes e corajosos,
todos vocês que confiam na ajuda do
SENHOR.

Salmo

Confissão e perdão

De Davi. Poema de Sabedoria*.

32 Feliz é a pessoa que foi perdoada pelo mal que fez, e que os seus pecados foram apagados.

² Feliz é a pessoa que o SENHOR considerava inocente,

a pessoa em quem não há maldade.

³ Enquanto eu não confessei os meus pecados,

o meu corpo ficava fraco

e cheio de dores.

⁴ O Senhor me castigava de dia e de noite,

e eu estava abatido como terra seca no verão. *Selah*

⁵ Então, SENHOR, confessei os meus pecados

e não escondi os meus erros,

confessei as minhas culpas,

e o Senhor me perdoou. *Selah*

⁶ Por isso, todos os seus fiéis seguidores devem orar ao Senhor.

E quando estiverem em grandes dificuldades, nenhum mal lhes acontecerá.

⁷ O Senhor é o meu refúgio,

me protege do perigo.

À minha volta, todos cantam com alegria pela sua salvação. *Selah*

⁸ “Vou ensinar a você e lhe mostrar o caminho que deve seguir.

Olharei por você e serei o seu conselheiro.

⁹ Não seja como o cavalo ou o burro,

que não têm entendimento,

e precisam ser controlados com freios e rédeas,

para não fugirem de você”.

¹⁰ Os maus sofrem muitas coisas, mas o amor fiel do SENHOR protege aqueles que confiam nele.

¹¹ Por isso, alegrem-se e sejam felizes no SENHOR.

Cantem com alegria todos vocês que são sinceros e honestos.

Salmo

Cantem ao SENHOR

33 Que os justos cantem com alegria ao SENHOR.

Fica bem, aos bons, louvarem a Deus.

² Louvem o SENHOR com harpa,

Cantem a ele salmos com lira de dez cordas.

³ Louvem-no com um cântico novo[†];

Toquem harpa e cantem bem alto.

⁴ Porque a palavra do SENHOR é verdadeira,

ele é fiel em tudo o que faz.

⁵ Ele ama a retidão e a justiça.

O amor fiel do SENHOR enche toda a terra.

⁶ Por meio da sua palavra, o SENHOR fez os céus,

pelo sopro da sua boca foram feitas as estrelas.

⁷ Deus amontoou as águas do mar,

e colocou o oceano no seu lugar.

⁸ Que toda a terra respeite o SENHOR, que todos os habitantes do mundo tremam diante dele.

⁹ Porque ele falou e aconteceu,

deu uma ordem e ela foi cumprida.

¹⁰ O SENHOR desfaz os planos das nações,

arruína os projetos dos povos.

***32:0 Poema de Sabedoria** Literalmente, “Masquil”. Não se sabe ao certo o significado do termo hebraico. A forma verbal tem a ver com “ser sábio, prudente”. O termo também aparece no cabeçalho dos seguintes salmos: 32, 42, 44, 45, 52-55, 74, 78, 88, 89 e 142, e também no Sl 47.7.

†**33:3** Quando Deus fazia algo maravilhoso, o povo de Israel compunha cânticos louvando-o pelo seus feitos.

¹¹ Mas as decisões do SENHOR permanecem para sempre, os seus planos, por todas as gerações.

¹² Feliz é a nação que tem o SENHOR como seu Deus, feliz o povo que ele escolheu para ser dele.

¹³ O SENHOR olha para a terra do céu, ele vê toda a humanidade.

¹⁴ Do seu trono, ele observa os habitantes da terra.

¹⁵ Foi ele que formou a mente do ser humano, e vê tudo o que fazem.

¹⁶ O rei não se salva por causa dos muitos soldados que tem, nem os guerreiros ganham por causa da sua força.

¹⁷ Os cavalos não garantem a vitória, apesar da sua força, não são eles que livram da morte.

¹⁸ É o SENHOR que protege os fiéis. É ele que cuida daqueles que confiam no seu amor fiel.

¹⁹ Ele os salva da morte, dá vida a eles mesmo no tempo de fome.

²⁰ Nós confiamos no SENHOR para nos ajudar, porque ele é o nosso apoio e o nosso protetor.

²¹ Ele é quem nos dá toda a alegria; confiamos nele, porque ele é verdadeiro.

²² SENHOR, que o seu amor fiel esteja conosco, pois confiamos no Senhor.

34^{*}

Salmo

O SENHOR é fiel

Salmo de Davi, quando ele fingiu estar maluco e Abimeleque o mandou embora.

¹ Louvarei o SENHOR em todo momento, terei sempre um cântico de louvor na minha boca.

² O SENHOR é a glória da minha vida! Os necessitados que ouçam e se alegrem!

³ Exaltem o SENHOR comigo! Louvemos o seu nome juntos!

⁴ Eu pedi ajuda ao SENHOR e ele me respondeu, ele me salvou de todos os meus medos.

⁵ Aqueles que olharem para ele ficarão radiantes de alegria, nunca ficarão desiludidos.

⁶ Eu estava aflito, pedi ajuda ao SENHOR, e ele escutou e me livrou de todos os meus perigos.

⁷ O anjo do SENHOR monta o seu acampamento em volta daqueles que o temem e os protege de todo perigo.

⁸ Provem, vejam como o SENHOR é bom!

Feliz é aquele que se protege nele.

⁹ Temam ao SENHOR, vocês que são os seus santos, porque nada falta aos que o temem.

¹⁰ Até os mais ricos[†] passam fome, porque lhes falta comida.

Mas nada faltará àqueles que procuram a ajuda do SENHOR.

¹¹ Venham, meus filhos, escutem.

Eu lhes ensinarei a temer o SENHOR.

^{*}34:0 Salmo alfabético ou acróstico. No texto hebraico, cada versículo deste salmo é organizado por ordem alfabética. Ver nota no Salmo 9.

[†]34:10 *ricos* Segundo a LXX, a versão siríaca e a Vulgata latina. O TM tem: “leões”.

¹² Quem ama a vida
e deseja ter uma vida feliz,
¹³ tenha cuidado para não falar mal de
ninguém
e para não mentir.
¹⁴ Afaste-se do mal e faça o bem;
procure a paz e não desista até alcançá-
la.
¹⁵ O SENHOR cuida dos justos
e ouve as suas orações.
¹⁶ Mas o SENHOR se opõe aos injustos;
eles morrem e serão esquecidos
imediatamente.
¹⁷ Os justos oram ao SENHOR e serão
ouvidos.
Ele os salvará de todos os perigos.
¹⁸ O SENHOR está pronto para ajudar os
que sofrem,
ele salva os que perderam a esperança.
¹⁹ Se alguém é justo, pode passar por
muitas dificuldades,
mas o SENHOR o livra de todas elas.
²⁰ Ele o protege completamente;
nenhum dos seus ossos será quebrado.
²¹ Os maus serão destruídos pela sua
própria maldade,
os inimigos dos justos serão castigados.
²² O SENHOR protege a vida dos seus
servos,
e os que procuram a sua proteção não
serão condenados.

Salmo

Salve-me dos meus inimigos

De Davi.

35 SENHOR, ataque os que me
atacam,
lute contra os que lutam comigo.
² Pegue os seus escudos, o grande e o
pequeno,
levante-se e venha me ajudar.
³ Empunhe a sua lança e o seu machado
contra os meus perseguidores.

Acalme a minha alma, diga a ela que
vem para salvá-la.
⁴ Que sejam humilhados e castigados os
que querem me matar.
Que fujam envergonhados os que
querem me fazer mal.
⁵ Que sejam levados para longe como fol-
has levadas pelo vento,
que o anjo do SENHOR os expulsa.
⁶ Que o caminho por onde escapam seja
escuro e escorregadio
e que sejam perseguidos pelo anjo do
SENHOR.
⁷ Porque, sem motivo, armaram uma ar-
madilha contra mim,
cavaram um poço para eu nele cair.
⁸ Que sejam castigados subitamente,
que sejam presos na sua própria
armadilha
e que caiam no poço que cavaram.
⁹ Então ficarei cheio de alegria pelos atos
que o SENHOR fez,
e feliz porque ele me salvou.
¹⁰ E direi com toda a minha força:
“SENHOR, não há Deus como o Senhor!
O Senhor salva os necessitados daqueles
que os querem oprimir,
os pobres e os necessitados daqueles que
os querem explorar”.
¹¹ Os maus me odeiam
e me acusam de crimes que não cometi.
¹² Eles me pagam o bem com o mal,
e me causam tristeza e dor.
¹³ Mas, quando eles estavam doentes,
me vesti com roupas de luto,
e, na minha tristeza, jejei e orei por
eles.
Quando um deles morreu,*
¹⁴ chorei como se fosse por um amigo ou
irmão.
Fiquei triste e de luto como se fosse pela
minha mãe.
¹⁵ Mas, quando eu caí, riram e se jun-
taram para me atacar.

*35:13 Quando (...) morreu Ver v14.

Não pararam de me atacar, me bateram pessoas que eu nem conhecia.

¹⁶ Eles me desprezaram e me insultaram cruelmente;

estavam cheios de fúria e de ódio.

¹⁷ SENHOR, quanto tempo vai ficar olhando sem fazer nada?

Salve a minha vida, não tenho mais nada.

Salve-me dos que rugem como leões, dos que querem me destruir.

¹⁸ Louvarei o Senhor na grande assembleia,

o exaltarei entre a multidão.

¹⁹ Não permita que estes meus inimigos mentirosos continuem rindo de mim.

Não deixe que me ataquem sem motivo. Me odeiam e fazem planos contra mim, mas não ficarão sem castigo.*

²⁰ Falam de paz,

quando na realidade fazem planos para atacar as pessoas.

²¹ Da sua boca saem acusações falsas. Dizem: “Vimos o mal que o Senhor fez”.

²² Mas o SENHOR sabe da verdade.

Não continue calado, Senhor, não me abandone.

²³ Desperte, meu Deus, levante-se e defenda-me, meu Senhor.

²⁴ SENHOR, meu Deus, faça-me justiça. Não deixe que se riam de mim.

²⁵ Não os deixe pensar que conseguiram fazer o que queriam, não permita que digam que me venceram.

²⁶ Sejam humilhados e envergonhados todos os que se alegram com a minha desgraça.

Faça com que os meus inimigos sejam cobertos de vergonha e desgraça.

²⁷ Que se encham de alegria os que me apoiam.

Que eles digam sempre que o SENHOR é maravilhoso;

ele deseja o melhor para o seu servo.

²⁸ Então direi a todos que o Senhor é justo

e o louvarei o dia inteiro.

Salmo

O amor fiel de Deus

Ao diretor do coro. De

Davi, servo do Senhor.

36 Há uma voz no fundo do coração do perverso que lhe diz para fazer o que é errado.

Ele não teme,

nem respeita a Deus.

² Mentem a si mesmos;

não veem as suas faltas,

e por isso não se sentem mal com o que fazem.

³ As suas palavras são só maldades e traições;

deixaram de ser sensatos e de fazer o bem.

⁴ Quando se vão deitar,

planejam o mal que querem fazer.

No dia seguinte se levantam prontos para fazer o mal

e não param de fazê-lo.

⁵ Mas o seu amor, SENHOR, chega até ao céu,

a sua fidelidade, até às nuvens.

⁶ A sua justiça é grande como as mais altas montanhas;

as suas decisões, profundas como o oceano.

O SENHOR protege os seres humanos e os animais.

⁷ Não há nada mais precioso do que o seu amor.

***35:19 Me odeiam (...) sem castigo** Literalmente, “piscarão os olhos sem castigo os que me odeiam?”

Os seres humanos procuram proteção
debaixo das suas asas.

⁸ Eles se alegram com tudo o que há de
bom na sua casa,

e deixa que eles bebam do seu rio
maravilhoso.

⁹ O Senhor é a fonte que dá vida
e a luz que nos ilumina.

¹⁰ Mostre o seu amor aos que o
conhecem

e a sua justiça aos que são sinceros.

¹¹ SENHOR, não me deixe cair na ar-
madilha dos orgulhosos,
nem permita que me façam fugir deles.

¹² Daqui posso ver que os maus estão
caídos,

lançados ao chão, nunca mais poderão
se levantar.

37^{*}

Salmo

O destino dos bons e dos maus

De Davi.

¹ Não deixe que os maus o
irritem,

nem tenha inveja deles.

² Eles murcharão como o capim,
secarão como a erva verde.

³ Confie no SENHOR, faça o bem
e viverá em paz,

na terra que Deus lhe deu.

⁴ Procure a sua felicidade confiando no
SENHOR,

e ele lhe dará tudo o que deseja.

⁵ Coloque a sua vida nas mãos do
SENHOR,

confie nele e ele irá ajudá-lo.

⁶ Como o sol é visto ao meio-dia,
também verão as suas boas obras
e que a sua causa é justa.

⁷ Confie no SENHOR, coloque a sua es-
perança no que ele faz,

e não tenha inveja da riqueza dos maus.

⁸ Não se irrite nem fique furioso,
não deixe que a sua ira também o leve a
fazer o mal.

⁹ Porque os maus serão destruídos,
mas os que confiam no SENHOR rece-
berão a terra prometida.

¹⁰ Dentro de pouco tempo os maus
deixarão de existir;

por mais que os procure, não os irá
encontrar.

¹¹ Mas os humildes receberão a terra,
os pobres terão felicidade e paz.

¹² Os maus estão sempre fazendo planos
contra os justos,

olham para eles com ódio.

¹³ Mas o SENHOR se ri deles,
porque sabe que o seu castigo não
demorará.

¹⁴ Os maus empunham a espada e
preparam o arco

para matar os pobres e os necessitados,
para assassinar os honestos.

¹⁵ Mas os seus arcos serão quebrados,
e os seus corações serão atravessados
pelas suas próprias espadas.

¹⁶ Melhor é o pouco que o justo tem
do que todas as riquezas dos maus.

¹⁷ Porque o poder dos maus será
quebrado,

mas o SENHOR apoia os que praticam o
bem.

¹⁸ O SENHOR sabe quem são os bons
e a herança deles existirá para sempre.

¹⁹ Eles não sofrerão quando chegarem os
maus momentos,

e terão comida quando houver fome.

²⁰ Mas os maus serão destruídos,
os inimigos do SENHOR serão como as
flores do campo que morrem,
como a fumaça que desaparece.

²¹ Os maus pedem dinheiro emprestado
e nunca pagam as dívidas.

^{*}37:0 Salmo alfabético ou acróstico. No texto hebraico, cada versículo deste salmo é organizado por ordem alfabética. Ver nota no Salmo 9.

Mas os justos têm compaixão dos outros e são generosos.

²² Aqueles a quem o SENHOR abençoa receberão a terra como herança, mas os que ele amaldiçoa serão destruídos.

²³ Quando a nossa vida agrada ao SENHOR, ele nos mostra o caminho para não cairmos.

²⁴ Se tropeçarmos, não cairemos, porque o SENHOR estará ao nosso lado para nos dar a mão.

²⁵ Já vivi muitos anos, mas nunca vi o justo desamparado, nem os seus filhos pedindo comida.

²⁶ O justo está sempre disposto a dar, sem esperar nada em troca, e os seus filhos são uma bênção.

²⁷ Afaste-se do mal, faça o bem e viverá em paz na terra, para sempre.

²⁸ Pois o SENHOR ama os que fazem o bem, e nunca abandona os fiéis.

Os fiéis serão sempre protegidos, mas os filhos dos maus serão expulsos das suas terras.

²⁹ Os justos herdarão a terra e viverão nela para sempre.

³⁰ O justo fala com sabedoria e as suas decisões são justas.

³¹ O justo traz no coração a lei de Deus, e caminha com segurança.

³² Mas o mau está sempre à espreita para matar o bom.

³³ No entanto, o SENHOR não abandona o bom nas mãos do mau, ele não deixa que o justo seja condenado.

³⁴ Confiem na ajuda do SENHOR e continuem fazendo o que ele quer. Deus protege os justos e lhes dará a terra, mas os maus serão destruídos.

³⁵ Uma vez conheci um homem poderoso e cruel.

Como a uma árvore grande e forte, parecia que tudo ia bem com ele.

³⁶ Mas um dia deixei de vê-lo, ele desapareceu, nunca mais o encontrei.

³⁷ Sigam o exemplo dos bons e das pessoas honestas, e terão um futuro cheio de paz.

³⁸ Mas os criminosos serão destruídos.

A sua descendência deixará de existir.

³⁹ O SENHOR salva os justos, lhes dá força nos momentos difíceis.

⁴⁰ O SENHOR ajuda os justos e os salva do perigo.

Deus protege os bons dos maus, porque eles confiam nele.

Salmo

Oração do doente

Salmo de Davi. Como recordação.

38 SENHOR, não me repreenda na sua ira,

nem me castigue no seu furor.

² O Senhor me feriu com as suas setas e me atirou por terra com a sua mão.

³ Por causa do seu castigo, todo o meu corpo está doente.

Por causa do meu pecado, todos os meus ossos sofrem.

⁴ Os meus pecados me sufocam completamente, eles pesam mais do que eu posso suportar.

⁵ Por pecar e não ter juízo, as minhas feridas apodrecem e cheiram mal.

⁶ Ando abatido e deprimido, choro o dia inteiro.

⁷ Estou muito doente, queimando de febre.

⁸ Estou abatido e desanimado, a minha ansiedade me faz gritar.

⁹ SENHOR, sabe o que desejo, pois ouve todos os meus lamentos.

¹⁰ O meu coração bate depressa, estou fraco, mal consigo ver.

¹¹ Os meus amigos já não se aproximam de mim por causa da minha doença.

Até a minha família foge de mim.

¹² Os meus inimigos preparam armadilhas para me destruir, passam o dia falando mal de mim.

¹³ Mas eu me faço de surdo e os ignoro, finjo que sou mudo e nada digo.

¹⁴ Sou como aquele que não ouve e não pode se defender.

¹⁵ SENHOR, eu confio no Senhor, meu Deus, o Senhor é quem me defende.

¹⁶ Não permita que os meus inimigos se alegrem com a minha desgraça, nem celebrem a minha queda.

¹⁷ Estou prestes a cair, a dor não me deixa.

¹⁸ Confesso a minha culpa, o meu pecado me deixa angustiado.

¹⁹ Os meus inimigos são fortes, são muitos os que me odeiam sem razão.

²⁰ Eles me pagam o bem com o mal, se voltam contra mim, porque me esforço por fazer o bem.

²¹ SENHOR, não me abandone.

Meu Deus, não fique longe de mim,

²² venha depressa e ajude-me.

O Senhor é o meu salvador.

Salmo

A vida é breve

*Ao diretor do coro,
Jedutum*. Salmo de Davi.*

39 Eu disse: “Terei cuidado com o que fizer, e não pecarei com as minhas palavras; mantereí a minha boca fechada quando estiver rodeado pelos maus”.

² Por isso, fiquei calado, em silêncio, sem dizer nada.

Mas me sentia cada vez pior.

³ O meu coração ardia, e quanto mais pensava, mais quente ficava.

Então eu disse:

⁴ “SENHOR, fale o que será de mim, quantos dias ainda viverei.

Deixe-me saber quanto tempo ainda me falta.

⁵ A vida que me deu é muito curta.

Para o Senhor a minha vida dura poucos dias.

O ser humano não é mais que um sopro.

Selah

⁶ “A vida do ser humano é como uma sombra; desaparece rapidamente.

Não lhe serve de nada juntar riquezas, pois não sabe quem é que vai ficar com elas.

⁷ “E agora, Senhor, que posso esperar?

Só o Senhor é a minha esperança!

⁸ Salve-me de todos os meus pecados.

Não deixe que os insensatos se riem de mim.

⁹ Estou calado, não digo nada, porque foi o Senhor quem me fez sofrer.

¹⁰ Pare de me castigar, estou quase morrendo.

¹¹ O Senhor corrige o homem, castigando-o quando ele peca, e destrói como a traça aquilo que ele mais gosta.

Na verdade, o ser humano é apenas um sopro. *Selah*

¹² “SENHOR, ouça a minha oração!

Escute os meus lamentos!

Não ignore as minhas lágrimas!

Como um viajante de passagem por esta vida,

eu dependo do Senhor.

Tal como os meus antepassados, estou nas suas mãos.

¹³ Pare de me castigar,

para que eu possa morrer em paz”.

*39:0 *Jedutum* Um dos três músicos mais importantes do templo. Ver 1Cr 9.16; 16.38-42.

Salmo

Um cântico novo

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

40 Coloquei toda a minha confiança no SENHOR.

Gritei por socorro, e ele se inclinou e me ouviu.

² Ele me levantou do poço da morte, cheio de lama, e me colocou sobre uma rocha firme, onde posso andar com segurança.

³ O SENHOR pôs um cântico novo na minha boca, um cântico de louvor.

Muitos louvarão a Deus e decidirão pôr a sua confiança nele ao verem o que ele fez.

⁴ Feliz é a pessoa que põe a sua confiança no SENHOR

e não procura a ajuda dos ídolos, nem se volta para os falsos deuses.*

⁵ Ó SENHOR, meu Deus, fez tanto por nós.

Os seus planos são maravilhosos! Não há ninguém como o Senhor! Gostaria de anunciar e de proclamar todas as suas maravilhas, mas são tantas, que não sou capaz.

⁶ O SENHOR me fez entender isto[†]: não são os sacrifícios e as ofertas de cereais que lhe dão prazer.

O Senhor não nos pediu sacrifícios queimados e ofertas pelo pecado.

⁷ Então eu disse: “Aqui estou, pronto para fazer o que está escrito sobre mim no livro”.

⁸ Tenho grande alegria em fazer a sua vontade, ó meu Deus, tenho a sua lei no meu coração.

⁹ Proclamei a notícia da sua salvação[‡] a todos na grande assembleia.

E o SENHOR sabe que nunca deixarei de anunciar isso.

¹⁰ SENHOR, não tenho guardado para mim mesmo a notícia da sua salvação.

Tenho falado da sua fidelidade e da sua salvação.

Não escondi o seu amor nem a sua verdade na grande assembleia.

¹¹ Ó SENHOR, nunca deixe de ter compaixão de mim, que o seu amor fiel e a sua fidelidade sempre me protejam.

¹² Estou rodeado de dificuldades, os meus pecados me alcançaram e já não posso escapar mais.

Os meus pecados são mais do que o número dos meus cabelos, estou sem nenhuma força.

¹³ SENHOR, por favor, salve-me. SENHOR, venha me ajudar depressa.

¹⁴ Que os que querem me matar sejam humilhados e envergonhados. Que aqueles que querem me fazer mal fujam sem conseguir nada.

¹⁵ Que os que zombam de mim voltem para trás envergonhados.

¹⁶ Mas que os que procuram a sua ajuda encontrem alegria e felicidade.

Que aqueles que amam a sua salvação possam louvá-lo dizendo: “Grande é o SENHOR!”

¹⁷ Senhor, tenha compaixão de mim, pois eu sou pobre e indefeso.

Ó meu Deus, o Senhor é quem me salva e me protege, por favor, venha depressa.

*40:4 *dos ídolos (...) os falsos deuses* ou “dos orgulhosos (...) nem dos mentirosos”.

†40:6 *me fez entender isto* Alguns manuscritos da LXX, e Hb 10.5, dizem “preparou um corpo para mim”.

‡40:9 *salvação* Literalmente, “justiça”.

Salmo

Deus ajuda os que ajudam os outros

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

41 Felizes são aqueles que se interessam pelos pobres!

O SENHOR os ajudará quando estiverem em dificuldades.

²O SENHOR os protegerá e os manterá vivos.

Ele lhes dará felicidade e não os deixará cair nas mãos dos seus inimigos.

³Quando estiverem fracos, o SENHOR lhes dará força.

Quando estiverem doentes, de cama, ele os curará.

⁴Eu disse: “SENHOR, pequei contra o Senhor, mas, por favor, tenha compaixão de mim e cure-me”.

⁵Os meus inimigos falam mal de mim, eles dizem:

“Quando ele irá morrer e será esquecido?”

⁶Vieram me visitar, mas não com bons motivos, só vieram ouvir o que se dizia para depois irem falar mal de mim.

⁷Todos os meus inimigos murmuravam e faziam planos para me fazer mal.

⁸Eles diziam: “Está quase morrendo, nunca mais se levantará da cama”.

⁹Até o meu melhor amigo, em quem eu mais confiava

e com quem eu dividia o meu pão, se voltou contra mim.

¹⁰Por isso, ó SENHOR, tenha compaixão de mim.

Levante-me para que possa me vingar deles.

¹¹Não deixe que eles me vençam, e assim saberei que está satisfeito comigo.

¹²Quanto a mim, o Senhor me defende porque sou inocente,

e me permite ficar para sempre na sua presença.

¹³Louvado seja o SENHOR, o Deus de Israel,

Ele sempre existiu

e, para sempre, existirá!

Amém! Amém!

Salmo

Livro 2

(Salmos 42-72)

Sede por Deus

Ao diretor do coro. Poema dos filhos de Coré.

42 Assim como a corça procura pelas águas do rio quando tem sede,

também eu procuro pelo Senhor, ó meu Deus.

²Tenho sede de Deus, do Deus vivo!

Quando estarei na presença de Deus?

³As minhas lágrimas são a minha comida de dia e de noite,

porque os meus inimigos me atormentam o tempo todo

e estão sempre perguntando: “Onde está o seu Deus?”

⁴Choro quando me lembro do tempo em que conduzia a multidão à casa de Deus.

Quando íamos à festa santa cantando louvores com alegria

e dando graças a Deus.

⁵Por que estou tão triste

e sofrendo tanto?

Confie em Deus!

Voltarei a louvar o meu Deus e o meu Salvador.

⁶Porque estou muito triste, digo: “Vou me lembrar do Senhor, aqui, em Mizar,

onde o monte Hermom e o rio Jordão se encontram”.

⁷ As águas das profundezas da terra chamam outras águas profundas, com o barulho das suas cascatas. As suas fortes ondas me cobrem e me afogam.*

⁸ Mostre-me, ó SENHOR, o seu amor fiel durante o dia.

De noite, cantarei louvores, uma oração ao Deus vivo[†].

⁹ Perguntarei a Deus, minha rocha:

Por que se esqueceu de mim?

Por que devo sofrer

tanta crueldade dos meus inimigos?

¹⁰ Sinto muita dor

quando os meus inimigos se riem de mim,

e me perguntam:

“Onde está o seu Deus?”

¹¹ Por que estou tão triste

e sofrendo tanto?

Confiarei em Deus!

Voltarei a louvar o meu Deus e o meu Salvador.

Salmo

Confiarei em Deus

43 Faça-me justiça, ó Deus, defenda a minha inocência.

Proteja-me das pessoas que não lhe são fiéis,

dessa gente má e mentirosa.

² Pois o Senhor, ó Deus, é o meu refúgio.

Por que me abandonou?

Por que tenho que andar triste

e oprimido pelo inimigo?

³ Envie a sua luz e a sua verdade,

para que elas me guiem

e me levem ao seu monte santo,

ao lugar onde vive.

⁴ Assim chegarei ao altar de Deus,

do Deus que me enche de grande alegria.

Com a harpa, cantarei louvores a ele, pois só o Senhor é o meu Deus.

⁵ Por que estou tão triste

e sofrendo tanto?

Confie em Deus.

Voltarei a louvar o meu Deus e o meu Salvador.

Salmo

Pedido de ajuda a Deus

Ao diretor do coro. Poema dos filhos de Coré.

44 Ó Deus, nós ouvimos falar do Senhor.

Os nossos antepassados nos contaram as maravilhas que fez durante as suas vidas,

nos tempos antigos.

² Contaram para a gente como o Senhor, pelo seu poder, expulsou as nações e estabeleceu os nossos pais nas terras deles.

Destruiu as nações,

e os nossos antepassados ocuparam a terra.

³ Não foi com as suas espadas que eles conquistaram a terra,

nem pela sua força que eles venceram.

Eles venceram pelo seu grande poder, e porque a luz da sua presença estava com eles,

porque amava o seu povo.

⁴ O Senhor é o meu rei e o meu Deus, dê a ordem para que o povo de Jacó vença.

⁵ Com a sua ajuda, os nossos inimigos fogem;

com o Senhor derrotamos os que nos atacam.

⁶ Não confio no meu arco nem na minha espada,

*42:7 O salmista compara o seu grito de profundo sofrimento, com o barulho das águas profundas que saem do monte Hermom, um sofrimento que o “afoga”.

†42:8 *Deus vivo* ou, “Deus que me dá vida”.

não são eles que me levam à vitória.

⁷ É o Senhor quem nos dá a vitória e humilha os nossos inimigos.

⁸ A Deus, damos glória o dia inteiro.

A ele, louvamos eternamente. *Selah*

⁹ Mas o Senhor nos rejeitou e humilhou; deixou de estar conosco na batalha.

¹⁰ O Senhor nos fez fugir dos nossos inimigos,

e aqueles que nos odeiam possuem o que é nosso.

¹¹ O Senhor nos entregou para sermos devorados como ovelhas

e nos dispersou pelo mundo todo.

¹² O Senhor vendeu o seu povo por pouco dinheiro,

sem se importar com o preço.

¹³ O Senhor nos transformou em objeto de insultos dos povos vizinhos;

as nações que nos rodeiam zombam de nós e nos humilham.

¹⁴ A nossa desgraça serve de piada para as nações.

Quando nos veem, se riem e abanam a cabeça.

¹⁵ Me sinto humilhado,

e o meu rosto está sempre coberto de vergonha

¹⁶ por causa das palavras de desprezo e dos insultos

daqueles que querem se vingar da gente.

¹⁷ Tudo isto aconteceu com a gente, sem termos nos esquecido do Senhor,

nem quebrado a sua aliança.

¹⁸ Nunca o abandonamos,

nem nos afastamos do Senhor.

¹⁹ Porém, o Senhor nos espancou, e nos deixou num lugar de cães raivosos,

e nos cobriu com uma profunda escuridão.

²⁰ Se tivéssemos nos esquecido do nosso Deus

e orado aos outros deuses,

²¹ o Senhor iria saber,

pois conhece os nossos segredos mais íntimos.

²² Por lhe sermos fiéis estamos sempre em perigo de morte.

Somos considerados como ovelhas que vão para o matadouro.

²³ Acorde, Senhor!

Por que está dormindo?

Levante-se!

Não nos rejeite para sempre.

²⁴ Por que se esconde de nós?

Não ignore a nossa dor e o nosso sofrimento.

²⁵ Fomos completamente humilhados; arrastados pelo chão.

²⁶ Levante-se e venha nos ajudar!

Salve-nos pelo seu amor fiel.

Salmo

O eleito do Senhor

Ao diretor do coro. Segundo a melodia "Os Lírios". Um poema dos filhos de Coré. Cântico de amor.*

45 Eu recito os meus poemas para o rei

e o meu coração se comove com os lindos versos.

Estas palavras vêm da minha boca como se viessem da mão de um bom escritor.

² Você é o mais belo dos seres humanos. A graça de Deus está sempre nos seus lábios,

por isso Deus abençoou você para sempre.

³ Prenda a espada à cintura, ó rei poderoso, cheio de glória e majestade.

⁴ Cheio de majestade, avança e cavalga triunfante.

Defende a verdade, a humildade e a justiça.

* 45:0 Segundo (...) "Os Lírios" ou "Com a melodia da Sosanim".

Que a sua mão poderosa faça grandes obras.

⁵ Que as suas flechas afiadas atravessem o coração dos seus inimigos e que as nações caiam aos seus pés.

⁶ O seu reino, ó Deus, vai durar para sempre.

E a justiça é o poder do seu reino.

⁷ O Senhor ama o que é justo, e odeia o que é mau.

Assim Deus, o seu Deus, derramou sobre o Senhor uma alegria muito maior do que a dos seus companheiros, e o ungiu como rei.

⁸ Todas as suas roupas são perfumadas com mirra, aloés e cássia.

Em palácios de marfim, músicos alegam você com instrumentos de corda.

⁹ Entre as damas da sua corte há filhas de reis;

a rainha está sentada à sua direita, adornada de ouro puro de Ofir.

¹⁰ Ouça, minha filha, preste atenção ao que lhe digo:

esqueça o seu povo e a sua família.

¹¹ Deixe que o rei deseje a sua beleza, pois ele é o seu esposo* e você deve honrá-lo.

¹² Até a cidade de Tiro lhe trará presentes;

e os seus habitantes mais ricos vão querer agradar você.

¹³ A princesa está radiante de beleza, e o seu vestido bordado com fios de ouro.

¹⁴ Levem a princesa com o seu belo vestido à presença do rei, acompanhada pelas suas damas de honra.

¹⁵ Elas chegam e entram no palácio do rei cheias de alegria.

¹⁶ Os seus filhos ocuparão o trono dos seus pais,

fará deles príncipes em todo o país.

¹⁷ Farei com que seja conhecido por todas as gerações,

e que as nações o louvem para sempre.

Salmo

Deus é a nossa força

Ao diretor do coro. Cântico dos filhos de Coré. Com o Alamote.†

46 Deus é o nosso refúgio e a nossa força;

ele é sempre a nossa ajuda nos momentos mais difíceis.

² Por isso, não teremos medo mesmo que a terra trema

e os montes se afundem no mar;

³ mesmo que as águas do mar se enfureçam

e a sua fúria faça os montes estremecerem. *Selah*

⁴ Há um rio cujas águas alegam a cidade de Deus,

o Lugar Santo onde o Altíssimo habita.

⁵ Deus vive no meio dessa cidade e ela nunca será abalada.

Desde o amanhecer, Deus está pronto para defendê-la.

⁶ As nações agitam-se e os reinos tremem.

Deus faz ouvir a sua voz e a terra se desfaz.

⁷ O SENHOR Todo-Poderoso está conosco.

O Deus de Jacó é o nosso refúgio. *Selah*

⁸ Venham ver as obras do SENHOR,

as coisas espantosas que ele fez na terra.

⁹ Ele acabou com as guerras em todo o mundo:

*45:11 *esposo* ou “senhor”.

†46:0 *Com o Alamote* Não se sabe ao certo o significado do termo “alamote”. Pode referir-se a um determinado instrumento ou a um estilo de música. Ver 1Cr 15.20.

quebrou os arcos, partiu as lanças
e queimou os carros de combate.

¹⁰ Deus disse: “Parem com a guerra!

Fiquem sabendo que eu sou Deus!

Serei exaltado entre as nações,

serei exaltado na terra”.

¹¹ O SENHOR Todo-Poderoso está
conosco.

O Deus de Jacó é o nosso refúgio. *Selah*

Salmo

O Rei de toda a terra

*Ao diretor do coro. Salmo
dos filhos de Coré.*

47 Aplaudam, todos os povos!
Louvem o SENHOR com gritos de
alegria!

² Porque o SENHOR, o Altíssimo, deve
ser temido;

ele é o grande rei de toda a terra.

³ Ele nos ajudou a vencer os nossos
inimigos,

e os submeteu ao nosso poder.

⁴ Deus escolheu e nos deu, por herança,
a nossa terra,

que é o orgulho de Jacó, a quem amou.

Selah

⁵ Deus subiu ao seu trono entre gritos de
alegria,

o SENHOR subiu ao som das trombetas.

⁶ Cantem louvores a Deus!

Cantem, cantem louvores ao nosso rei!

⁷ Louvem a Deus com entendimento,
porque ele é o rei de toda a terra.

⁸ Deus está assentado no seu santo trono,
e reina sobre todas as nações.

⁹ Os governantes dos povos se reúnem
com o povo do Deus de Abraão.

¹⁰ Todos os reis do mundo lhe
pertencem,

Deus é rei de todos.

Salmo

A grandeza de Sião

Cântico. Salmo dos filhos de Coré.

48 Grande é o SENHOR
e digno de louvor
na cidade do nosso Deus,
no seu monte santo.

² O seu monte santo, alto e belo,
dá alegria ao mundo inteiro.

O monte Sião é o verdadeiro monte de
Deus*,

a cidade do grande rei.

³ Nos palácios da cidade,
sabe-se que Deus é refúgio seguro.

⁴ Reuniram-se reis para atacar a cidade,

⁵ mas quando a viram,

ficaram espantados,
tiveram medo e fugiram.

⁶ O medo se apoderou deles,
tremiam de dores como uma mulher que
está em trabalho de parto.

⁷ Com o vento leste o Senhor despedaçou
os navios de Társis.

⁸ Na cidade do nosso Deus,
a cidade do SENHOR dos exércitos,
verificamos com os nossos olhos
tudo o que tínhamos ouvido.

Deus estabelecerá a sua cidade para sem-
pre. *Selah*

⁹ No seu templo, ó Deus,
meditamos sobre o seu amor fiel.

¹⁰ Deus, o Senhor é louvado por todos os
povos,

é conhecido em todo o mundo,
porque todas as suas decisões são justas.

¹¹ O monte Sião alegre-se,
a população de Judá sente-se feliz
porque as suas decisões são justas.

¹² Caminhem ao redor de Sião
e contem as suas torres,

¹³ reparem nas suas muralhas

* **48:2 verdadeiro monte de Deus** Literalmente, “o monte Zafom”. Nas lendas dos cananeus, o monte Zafom era o monte onde viviam os deuses. “Zafom” também pode referir-se à direção “norte”.

e examinem as suas fortalezas,
para que possam anunciar
às gerações futuras
¹⁴ que este Deus é o nosso Deus, agora e
para sempre,
ele nos guiará eternamente.

Salmo

Todos morrem

*Ao diretor do coro. Salmo
dos filhos de Coré.*

49 Ouçam isto, todas as nações!
Escutem bem, ó habitantes da
terra,
² pobres e ricos, poderosos e humildes.
³ A minha boca falará com sabedoria
e o meu coração com inteligência.
⁴ Darei atenção aos provérbios,
e explicarei o seu sentido ao som da
harpa.
⁵ Não terei medo dos dias difíceis,
quando a maldade dos meus inimigos me
cercar.
⁶ Os maus confiam que serão salvos pela
sua riqueza
e orgulham-se do dinheiro que têm.
⁷ Mas ninguém pode comprar a sua
salvação,
nem pagar a Deus para resgatar a sua
vida.
⁸ O resgate de uma vida é muito caro,
e não tem dinheiro que seja suficiente
⁹ para livrar uma pessoa da morte
e lhe dar a vida eterna.
¹⁰ Reparem que os sábios morrem,
e que morrem também os loucos e os
ignorantes.
Todos deixam as suas riquezas para os
outros.
¹¹ Mesmo que tenham possuído grandes
propriedades,
as suas sepulturas serão as suas casas
para todo o sempre,
as suas habitações por todas as gerações.

¹² A importância de uma pessoa não a
salva da morte,
essa pessoa morrerá, como todos os
animais.

¹³ Esse é o destino daqueles que confiam
em si mesmos,
e dos que os seguem. *Selah*

¹⁴ Como um pastor leva as suas ovelhas,
também a morte leva os maus para a
sepultura.

Pela manhã, os justos governarão sobre
eles.

Não haverá nenhum rastro deles
e a sepultura será a sua casa.

¹⁵ Mas Deus me livrará da morte,
pois ele me levará para junto dele. *Selah*

¹⁶ Não se preocupe com as pessoas que
são ricas
e que têm casas grandes.

¹⁷ Elas nada levarão quando morrerem,
nem as suas casas irão com elas para a
sepultura.

¹⁸ Uma pessoa rica pode pensar que nada
lhe falta na vida
e que é admirada pelos outros,

¹⁹ mas quando ela morrer, vai juntar-se
aos seus antepassados,
e nunca mais voltará a ver a luz do sol.

²⁰ A pessoa que é rica e sem
entendimento
é como os animais que morrem e
acabam.

Salmo

O verdadeiro sacrifício

Salmo de Asafe.

50 O SENHOR, o Deus dos deuses,
falou.

Chamou todos os habitantes da terra,
do nascer do sol até ao pôr do sol.

² De Sião, o monte de perfeita beleza,
Deus mostra o seu esplendor.

³ O nosso Deus vem
e não fica calado.

Na sua frente vem um fogo abrasador,

ao seu redor, uma tempestade violenta.

⁴ Deus chama o céu e a terra para serem testemunhas, porque vem julgar o seu povo.

⁵ “Reúnam-se à minha volta todos os que me são fiéis, todos os que fizeram uma aliança comigo, oferecendo-me um sacrifício”.

⁶ Os céus proclamam que Deus é um juiz justo. *Selah*

⁷ “Escute, meu povo! Apresento o meu caso contra você, ó Israel.

Eu que sou Deus, o seu Deus!

⁸ Eu não o acuso por causa das ofertas e dos sacrifícios que você sempre me oferece.

⁹ Não preciso dos novilhos do seu gado, nem dos cabritos dos seus currais.

¹⁰ Eu sou dono de todos os animais da floresta e do gado em todos os montes.

¹¹ Eu conheço todas as aves dos montes, e são meus todos os animais dos campos.

¹² Se tivesse fome, não iria lhe pedir comida, porque a mim pertence o mundo e tudo o que há nele.

¹³ Eu não como carne de touros, nem bebo sangue de cabritos.

¹⁴ O sacrifício que Deus quer é que você o agradeça, e que cumpra as promessas que faz ao Altíssimo.

¹⁵ Chame por mim quando estiver aflito, e eu o salvarei, e você me louvará”.

¹⁶ Mas Deus diz ao infiel: “Deixe de recitar as minhas leis e de falar da minha aliança!

¹⁷ Porque não gosta que o corrija, nem quer ouvir as minhas palavras.

¹⁸ Gosta dos que andam roubando e é amigo dos que cometem adultério.

¹⁹ Está sempre fazendo o mal, sempre mentindo e enganando os outros.

²⁰ Fala mal dos seus próprios irmãos, espalha calúnias a respeito do filho da sua própria mãe.

²¹ Fez tudo isso e eu não disse nada; então pensou que eu era como você. Mas agora vou repreender você, vou acusá-lo diretamente.

²² “Vocês que se esquecem de Deus pensem bem nisto, para que eu não os despedace, sem que ninguém os possa salvar.

²³ Aquele que está agradecido comigo fará o sacrifício que me honra, e eu darei a minha salvação àquele que vive segundo a minha lei”.

Salmo

O arrependimento de Davi

Ao diretor do coro. Salmo de Davi, quando o profeta Natã o repreendeu por ter cometido adultério com Betsabé.

51 Tenha compaixão de mim, ó meu Deus,

pelo seu amor fiel; pela sua grande misericórdia, apague os meus pecados.

² Lave-me de toda a minha culpa e limpe todo o meu pecado.

³ Eu reconheço os meus erros, e nunca esqueço os meus pecados.

⁴ Pequei contra o Senhor, fiz o mal que detesta.

Por isso, a sua sentença é justa, e tem razão quando me condena.

⁵ De fato, sou mau desde que nasci, sou pecador desde que fui concebido.

⁶ O Senhor ama o coração sincero, e me ensina a ter sabedoria.

⁷ Limpe-me do meu pecado*, e ficarei puro;

*51:7 do meu pecado Literalmente, “com hissopo”.

lave-me, e ficarei mais branco do que a neve.

⁸ Fale para mim palavras de alegria e felicidade,

e os ossos que esmagou se alegrarão de novo.

⁹ Não olhe para os meus pecados e apague toda a minha maldade.

¹⁰ Deus, crie em mim um coração puro; renove em mim um espírito fiel.

¹¹ Não me expulse do seu lado; não tire de mim o seu santo Espírito.

¹² Dê-me novamente a alegria de estar salvo;

e fortaleça-me com um espírito obediente.

¹³ Então ensinarei as suas leis aos desobedientes,

e os pecadores voltarão ao Senhor.

¹⁴ Livre-me da culpa de ter derramado sangue,

ó Deus, Deus da minha salvação, e proclamarei a sua justiça.

¹⁵ SENHOR, dê-me as palavras, e a minha boca o louvará.

¹⁶ O Senhor não quer ofertas, senão eu as traria; não tem prazer nos sacrifícios queimados.

¹⁷ Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito de humildade;

um coração humilde e arrependido, nunca rejeitará, ó Deus.

¹⁸ Trate Sião com bondade e ajude-a, construa de novo as muralhas de Jerusalém.

¹⁹ Então o Senhor aceitará com prazer os sacrifícios certos,

as ofertas e os sacrifícios queimados.

Então serão oferecidos novilhos no seu altar.

Salmo

A justiça de Deus

Ao diretor do coro. Poema de Davi, quando Doegue, o edomita, foi dizer a Saul que Davi se encontrava na casa de Abimeleque.

52 Por que se orgulha do mal que faz,

ó homem de guerra?

Você desonra a Deus*.

² Só pensa em fazer o mal aos outros, a sua língua é como uma navalha afiada, cheia de mentiras.

³ Ama mais o mal do que o bem, gosta mais de mentir do que de dizer a verdade. *Selah*

⁴ Ama as discórdias,

só diz mentiras.

⁵ Por isso, Deus o destruirá para sempre. Ele pegará você e o expulsará da sua tenda;

ele o tirará do mundo dos vivos. *Selah*

⁶ Os justos verão isso e respeitarão a Deus;

eles vão rir de você, dizendo:

⁷ “Vejam o que aconteceu a este homem que não procurou a proteção de Deus. Este tolo confiou nas suas riquezas, e procurou ser forte fazendo mal aos outros”.

⁸ Mas eu sou como uma oliveira verde no templo de Deus.

Confio no amor fiel de Deus para todo o sempre.

⁹ Sempre o louvarei pelo que fez.

Anunciarei a todo o seu povo que o Senhor é bom.

***52:1** *Você desonra a Deus* Segundo o texto siríaco. A LXX tem: “Você pratica a maldade todo o dia”. O TM tem: “O amor de Deus é constante”. O texto hebraico não é muito claro.

53*

Salmo

Condenação dos rebeldes

Ao diretor do coro. De acordo com maalate†. Poema de Davi.

¹ Os insensatos dizem dentro de si:

“Não precisamos levar em conta a Deus nas nossas vidas”.

As suas ações são corruptas e detestáveis.

Não há nenhum deles que faça o bem.

² Do alto do céu, Deus olhou para os seres humanos, para ver se havia alguém sábio alguém que procurasse por Deus.

³ Mas todos tinham se afastado de Deus, tornando-se perversos.

Não havia ninguém que fizesse o bem. Nem uma só pessoa!

⁴ Será que os maus nunca aprendem? Eles devoram o meu povo como se fosse pão,

e nunca procuram a Deus!

⁵ Mas há de apoderar-se deles um grande terror,

como nunca sentiram antes.

Porque Deus espalhou os ossos daqueles que o cercavam.

Humilhou os seus inimigos, porque Deus os rejeitou.

⁶ Que a salvação de Israel venha daquele que habita o monte Sião! Quando Deus restaurar a sorte do seu povo,

Jacó será feliz, e Israel será alegre!

Salmo

Deus protege a minha vida

Ao diretor do coro. Poema escrito por Davi quando os habitantes de Zif foram dizer a Saul que Davi estava escondido entre eles.

54 Salve-me, ó Deus, porque é fiel, pelo seu poder, faça-me justiça.

² Ouça a minha oração, ó Deus, e escute as minhas palavras.

³ Sou atacado por pessoas estranhas, pessoas violentas que não se importam com Deus,

procuram me matar. *Selah*

⁴ Mas Deus, o Senhor é a minha ajuda. O Senhor protege a minha vida.

⁵ Que o mal que os meus inimigos querem me fazer recaia sobre eles. Destrua-os, porque o Senhor é fiel.

⁶ Ó SENHOR, de boa vontade lhe oferecerei sacrifícios, e louvarei o seu nome, porque o Senhor é bom.

⁷ Me salvou de todos os perigos, com os meus próprios olhos vi a derrota dos meus inimigos.

Salmo

Amigo infiel

Ao diretor do coro. Poema de sabedoria de Davi.

55 Ouça a minha oração, ó meu Deus, não ignore o meu pedido.

² Escute o que digo e me responda; estou aflito e perturbado,

³ com as ameaças do inimigo, e a opressão dos maus.

Eles aumentam o meu sofrimento e me perseguem com fúria.

*53:0 Muito parecido com o salmo 14, talvez se baseia nele.

†53:0 *maalate* Indicação musical que talvez se refira a uma certa melodia ou instrumento musical.

⁴O meu coração treme no meu peito,
tenho medo de morrer.
⁵Todo o meu corpo treme,
o terror tomou conta de mim.
⁶Se tivesse asas como uma pomba,
voaria para longe,
para um lugar onde pudesse descansar.
⁷Fugiria para muito longe daqui,
iria para o deserto. *Selah*
⁸Escaparia depressa para me proteger
desta ventania e tempestade.
⁹Senhor, faça com que os maus não se
entendam,
destrua os seus planos.
Porque só vejo violência
e conflitos na cidade.
¹⁰A maldade e as intrigas andam
pelas suas muralhas de dia e de noite.
¹¹O crime e a injustiça estão nas suas
ruas;
mentirosos e enganadores andam por to-
dos os lados.
¹²Se fosse um inimigo quem tivesse me
insultado,
poderia suportar;
se fosse alguém que tivesse ódio de mim,
poderia me esconder dele.
¹³Mas foi você, meu colega,
meu companheiro, meu grande amigo.
¹⁴Éramos amigos,
famos juntos ao templo de Deus,
alegres entre a multidão.
¹⁵Que os meus inimigos morram
depressa!
Que a terra se abra e os engula vivos,
pois estão cheios de maldade.
¹⁶Mas eu gritarei para que Deus me
ajude,
e o SENHOR me salvará.
¹⁷De manhã, de tarde e de noite, rogarei
a Deus,
e ele ouvirá a minha oração.
¹⁸Ele me resgatará completamente
e me salvará da batalha pois são muitos
os que estão contra mim.
¹⁹Deus, o Rei eterno, me ouvirá

e castigará os meus inimigos,
pois eles não mudam a sua conduta,
nem respeitam a Deus. *Selah*
²⁰Quem antes era meu amigo me ataca
agora
e não cumpre as suas promessas.
²¹As suas palavras são macias como a
manteiga,
mas fazem planos de guerra nas suas
mentes.
Dizem coisas mais suaves do que o
azeite,
mas no fundo cortam como uma faca.
²²Entregue todas as suas preocupações
ao SENHOR
e ele cuidará de você;
ele não permitirá que o justo fique caído
no chão para sempre.
²³Ó Deus, o Senhor destruirá esses
assassinos,
esses mentirosos morrerão no meio das
suas vidas.
Eu, porém, confio no Senhor.

Salmo

Deus está comigo

*Ao diretor. De acordo com a
melodia de "A pomba nos carvalhos
distantes". Poema de Davi. Quando os
filisteus prenderam Davi em Gate.*

56 Tenha compaixão de mim, ó
Deus,
muitos são os que me perseguem e me
oprimem
a todo momento.
²Os meus inimigos nunca param de me
oprimir,
são muitos os que me atacam, ó
Altíssimo.
³Mas quando sinto medo,
ponho toda a minha confiança no
Senhor.
⁴Confio em Deus e lhe agradeço pela sua
promessa.
A minha confiança está em Deus,

o ser humano não pode me fazer mal!
⁵ Os meus inimigos me acusam de dizer
 o que não disse,
 só querem me fazer mal.
⁶ Reúnem-se, ficam à espreita,
 querem saber tudo o que faço,
 para poderem me matar.
⁷ Mas eles não irão escapar da sua
 própria maldade.
 Ó meu Deus, na sua ira, faça com que
 esses povos caiam.
⁸ O Senhor viu o meu sofrimento,
 ele guarda todas as minhas lágrimas,
 está tudo registrado no seu livro.
⁹ Os meus inimigos fugirão quando pedir
 a sua ajuda;
 sei que Deus está do meu lado.
¹⁰ Dou graças a Deus pela sua promessa,
 louvo o SENHOR pela promessa que me
 fez.
¹¹ Não tenho medo, a minha confiança é
 em Deus,
 o ser humano não pode me fazer mal.
¹² Ó Deus, cumprirei todas as promessas
 que fiz;
 por tudo o que o Senhor fizer, eu lhe
 agradecerei.
¹³ Porque me salvou da morte,
 não me deixou tropeçar e cair.
 Por isso, andarei na sua presença,
 na luz que só os vivos podem ver.

Salmo

Pedido de ajuda

Ao diretor do coro. À melodia de “Não destruas”. Poema de Davi. Quando Davi se escondeu de Saul na caverna.

57 Tenha compaixão de mim, ó Deus,

tenha compaixão de mim!
 Confio no Senhor
 para me proteger.
 Procuo me esconder debaixo das suas
 asas,
 até o perigo passar.
² Peço ajuda ao Deus Altíssimo,
 ao Deus que me defende.
³ Do céu ele envia a sua ajuda e salvação,
 ele castiga todos os que me atacam. *Selah*
 Do céu ele envia o seu amor e a sua
 fidelidade.
⁴ Estou rodeado de inimigos
 que são como leões, que comem as
 pessoas.
 Os seus dentes são como lanças e flechas,
 a sua língua é como uma espada afiada.
⁵ Ó Deus, que a sua grandeza seja mais
 alta do que os céus,
 que toda a terra fique cheia da sua
 glória!
⁶ Os meus inimigos armaram uma
 armadilha
 para me apanhar,
 cavaram um buraco para eu cair nele,
 mas foram eles que caíram nele. *Selah*
⁷ O meu coração está decidido, ó Deus,
 a cantar hinos que lhe deem louvor.
⁸ Acorde, ó minha alegria*!
 Acordem, harpa e lira!
 Hoje acordarei o sol!
⁹ Senhor, eu o louvarei entre as nações,
 no meio dos povos lhe cantarei salmos.
¹⁰ Porque o seu amor é mais alto do que
 o céu,
 a sua fidelidade chega até às nuvens.
¹¹ Ó Deus, que a sua grandeza seja mais
 alta do que os céus,
 que toda a terra fique cheia da sua
 glória!

*57:8 *minha alegria* Literalmente, “minha glória”.

Salmo

O castigo dos maus

Ao diretor. À melodia de “Não destrua”. Poema de Davi.

58 Será que vocês, governantes*,
falam com justiça?

Será que julgam as pessoas com retidão?

² Não! Vocês só pensam em fazer o mal,
em cometer crimes violentos na terra.

³ Os maus começam a fazer o mal desde
o dia em que nascem,
os mentirosos se desviam logo ao nascer.

⁴ O seu veneno é como o veneno das
serpentes.

Os mentirosos tapam os ouvidos, como
uma cobra que se faz de surda

⁵ para não ouvir a música
dos encantadores mais hábeis.

⁶ Ó Deus, quebre os dentes deles!

Arranque os dentes desses leões, ó
SENHOR!

⁷ Que a sua força desapareça como
água que corre entre os dedos e
desaparece!

Que sequem como a erva!

⁸ Que desapareçam como um caracol que
se desfaz em nada!

Que sejam como um bebê que nasce
morto e nunca vê a luz do sol!

⁹ Que, repentinamente,
ardam como espinhos que se queimam
para aquecer a panela.

Que sejam arrancados violentamente,
como erva má de entre a boa.

¹⁰ Que o justo se alegre ao se ver
vingado,

que lave os seus pés no sangue dos maus.

¹¹ Então todos dirão: “De fato, os justos
são recompensados.

Sim, há um Deus que faz justiça na
terra”.

Salmo

A derrota dos meus inimigos

Ao diretor do coro. À melodia de “Não destruas”. Poema de Davi, quando Saul enviou homens a sua casa para matá-lo.

59 Ó meu Deus, salve-me dos meus
inimigos;

proteja-me daqueles que me atacam.

² Livre-me dos maus,

salve-me dos assassinos.

³ Ó SENHOR, olhe! Eles querem me
matar.

Homens cruéis que me atacam
sem que eu tenha feito qualquer mal-
dade ou pecado.

⁴ Não fiz mal nenhum,
mas eles correm para me atacar.

Levante-se e ajude-me!

Veja o que está me acontecendo!

⁵ Ó SENHOR,

Deus dos Exércitos, Deus de Israel!

Levante-se e castigue todas as nações,
não tenha pena dos traidores perversos.

Selah

⁶ Os perversos voltam ao cair da tarde,
passam por toda a cidade, latindo como
cães.

⁷ Ouça as suas ameaças,
ameaçam me matar, e pensam que
ninguém vai lhes fazer nada.

⁸ Mas o SENHOR vai rir deles,
vai zombar de todas essas nações.

⁹ Eu o louvarei

porque o Senhor, ó Deus, é o meu
refúgio.

¹⁰ Deus virá ao meu encontro com o seu
amor fiel,

ele me fará ver o castigo dos meus
inimigos.

¹¹ Ó Deus, não os mate de uma só vez,
se não as pessoas vão se esquecer.

Ó Senhor e Protetor,

*58:1 *governantes* ou “deuses”.

disperse-os e destrua-os com todo o seu poder.

¹² Eles pecam cada vez que abrem a boca, cada vez que dizem alguma coisa. Que sejam apanhados no seu próprio orgulho.

Pelas suas mentiras e maldições,

¹³ destrua-os com toda a sua fúria, até que não fique nem um só deles. Então todos saberão que Deus reina sobre o povo de Jacó e o seu domínio vai até os confins da terra. *Selah*

¹⁴ Os perversos voltam ao cair da tarde, passam por toda a cidade, latindo como cães.

¹⁵ Andam pelas ruas procurando comida, mas nunca ficam satisfeitos e começam a rosnar.

¹⁶ Mas eu louvarei o seu poder, e de manhã louvarei o seu amor fiel, porque o Senhor é o meu refúgio, a minha proteção nos tempos de perigo.

¹⁷ Ao Senhor, ó meu Deus, cantarei louvores.

O Senhor é a minha força e a minha proteção;

o Senhor é o Deus que me ama.

Salmo

Salva o povo que amas

Ao diretor. À melodia de "O Lírio da Aliança". Poema de Davi, para ensino. Escrito quando Davi lutou contra Naaraim e Aram de Soba. Joabe, ao regressar, derrotou doze mil edomitas no vale do Sal.

60 Ó Deus, o Senhor nos rejeitou e nos dispersou.

Estava irritado conosco, mas agora faça-nos fortes de novo.

² Fez a terra tremer e se abrir, fecha as suas brechas, porque está se desmoronando.

³ Fez o seu povo sofrer muito,

o Senhor nos fez beber o vinho que nos deixa loucos.

⁴ Levantou uma bandeira para mostrar aos seus fiéis onde devem se reunir para escaparem ao ataque do inimigo.

Selah

⁵ Ouça a nossa oração e salve-nos com o seu grande poder; salve o seu amado povo.

⁶ Deus disse no seu santuário: "Quando eu vencer, dividirei entre o meu povo

as terras de Siquém e o vale de Sucote.

⁷ Gileade e Manassés são meus;

Efraim é o meu capacete,

e Judá é o meu cetro de rei.

⁸ Moabe será a bacia onde me lavo, e Edom será o escravo que me traz as sandálias.

Cantarei a vitória sobre os filisteus".

⁹ Ó Deus, quem me guiará à cidade fortificada?

Quem me guiará até Edom?

¹⁰ Ó Deus, será que nos abandonou?

Será que deixou de sair com os nossos exércitos?

¹¹ Ajude-nos a derrotar o inimigo, pois a ajuda dos homens é inútil.

¹² Com a ajuda de Deus alcançaremos a vitória;

ele mesmo esmagará os nossos inimigos!

Salmo

Proteção de Deus

Ao diretor do coro. Com instrumentos de cordas. Salmo de Davi.

61 Ó Deus, ouça o meu pedido de ajuda, preste atenção à minha oração.

² De uma terra muito longe, chamo pelo Senhor,

porque estou angustiado.

Proteja-me na rocha

que é mais alta do que eu.

³O Senhor é o meu refúgio,
a torre forte que me protege dos meus
inimigos.

⁴Quero viver na sua tenda sagrada para
sempre,

protegido debaixo das suas asas. *Selah*

⁵Ó Deus, o Senhor ouviu as minhas
promessas

e me deu a herança que pertence aos que
o respeitam.

⁶Conceda ao rei uma longa vida,
que viva por muitos, muitos anos.

⁷Faça com que ele reine sempre na sua
presença.

Proteja-o com o seu amor e fidelidade.

⁸Assim sempre o louvarei,
e sempre cumprirei as minhas
promessas.

Salmo

Confiança em Deus

*Ao diretor do coro. A
Jedutum*. Salmo de Davi.*

62 Só em Deus encontro paz,
ele é o único que pode me salvar.

²Só ele é a minha rocha e a minha
salvação.

Ele é o meu refúgio, nunca serei vencido.

³Até quando
vocês continuarão me atacando?

Querem me derrubar, a mim, que sou
uma parede prestes a cair,
um muro em ruínas.

⁴Só pensam em me tirar do trono,
em me destruir.

Ficam felizes mentindo a meu respeito.
Falam bem de mim quando estão em
público,

mas, quando estão sozinhos, só falam
mal de mim. *Selah*

⁵Só em Deus encontro paz,
e nele ponho a minha esperança.

⁶Só ele é a minha rocha e a minha
salvação.

Ele é o meu refúgio, nunca serei vencido.

⁷A minha glória e a minha salvação vêm
de Deus,

ele é a minha proteção e o meu refúgio.

⁸Confiem sempre em Deus,
contem a ele todos os problemas que
têm,

Deus é o nosso refúgio. *Selah*

⁹Os seres humanos são só um sopro,
por isso não ponham a sua esperança
neles.

Eles não têm nenhum peso, mesmo se pe-
sados juntos na balança.

¹⁰Não confiem no dinheiro roubado,
nem nos bens roubados;
não ponham a esperança nas grandes
riquezas.

¹¹Mais do que uma vez ouvi Deus dizer
esta verdade:

todo o poder vem de Deus.

¹²Ó Senhor, o seu amor é sempre
verdadeiro,

o Senhor recompensará a cada pessoa
de acordo com as suas ações.

Salmo

Desejo de estar com Deus

*Salmo de Davi. Escrito quando
ele estava no deserto de Judá.*

63 Ó Deus, o Senhor é o meu Deus,
eu o procuro ansiosamente.

A minha alma tem muita sede do Senhor
nesta terra seca, cansada e sem água.
Todo o meu ser deseja estar com o
Senhor!

²Eu o contemplei no seu templo,
vi o seu poder e a sua glória.

³O seu amor é melhor do que a própria
vida,
sempre o louvarei.

***62:0** *Jedutum* ou “ao diretor do coro, *Jedutum*”. Um dos três músicos principais do templo. Ver 1Cr 9.16; 16.38-42.

⁴Toda a minha vida o louvarei;
levantarei as minhas mãos para adorá-lo.

⁵Ficarei satisfeito,
como se tivesse comido a melhor refeição.

Os meus lábios o louvarão com alegria.

⁶Quando estou deitado, lembro do Senhor;

penso no Senhor toda a noite,

⁷porque o Senhor é a minha ajuda,
e eu canto de alegria à sombra das suas asas.

⁸A minha alma está unida ao Senhor,
a sua mão direita me segura.

⁹Mas os que querem me matar serão destruídos;

descerão ao fundo do túmulo.

¹⁰Eles serão mortos pela espada
e os seus corpos serão comidos pelos animais selvagens.

¹¹O rei se alegrará pelo que Deus fez,
e todos os que o amam o louvarão.
Mas a boca dos mentirosos será fechada.

Salmo

O Deus de justiça

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

64 Ó Deus, ouça a minha queixa,
proteja a minha vida do inimigo
que me causa terror.

²Defenda-me dos planos dos maus,
das multidões de malvados.

³Eles afiam a língua como espada
e lançam palavras venenosas como flechas.

⁴Escondem-se para ninguém os ver,
e atiram as suas flechas contra os inocentes.

⁵Encorajam uns aos outros a fazer o mal.
Planejam juntos como apanhar as pessoas nas suas armadilhas
e pensam que ninguém os pode descobrir.

⁶Fazem planos cheios de maldade,

planos perfeitos.

O ser humano pode tornar-se num ser muito mau,
é difícil saber como é possível alguém pensar assim.

⁷Mas Deus lançará as suas flechas contra eles,

de repente, cairão feridos.

⁸As suas próprias palavras os farão cair.
Quem os vê zombará deles.

⁹Todas as pessoas temerão a Deus,
e proclamarão o seu poder.

Todos saberão o que Deus pode fazer.

¹⁰Os justos se alegram no SENHOR
e procuram nele a sua proteção.

Os bons de coração se encherão de orgulho.

Salmo

Deus é digno de louvor

Ao diretor do coro. Salmo de Davi. Cântico.

65 Que em Sião todos o louvem, ó Deus,
e cumpram as promessas que lhe fizeram.

²O Senhor ouve as orações,
todos se aproximam do Senhor.

³Quando os nossos pecados se tornam pesados demais para nós,
o Senhor perdoa as nossas ofensas.

⁴Felizes são aqueles que o Senhor escolhe
para se aproximarem e viverem ao seu lado.

No seu santo templo,
ficamos satisfeitos com todas as bênçãos da sua casa.

⁵Ó Deus, nosso Salvador, o Senhor responde à nossa oração
com atos maravilhosos,
mostrando a sua justiça.
As pessoas que vivem longe,
mesmo do outro lado do mar,
confiam no Senhor.

⁶O Senhor fez as montanhas pelo seu poder,
e assim mostra a sua grande força.

⁷Acalma o rugido dos mares e o barulho das suas ondas,
e também a gritaria das nações.

⁸Até mesmo aqueles que vivem nos lugares mais afastados,
se maravilham com os seus atos;
pessoas de todo o mundo lhe dão louvor.

⁹É o Senhor que cuida e rega a terra,
que leva água aos rios e aos mares
e que faz crescer o trigo.
Assim prepara as terras para o cultivo.

¹⁰É o Senhor que enche os sulcos de água,
que desfaz os torrões,
que amolece a terra com as chuvas abundantes
e que abençoa as colheitas.

¹¹O Senhor coroa o ano com as suas bênçãos,
e por onde passa há grandes colheitas.

¹²As pastagens do deserto estão regadas e verdes,
e as colinas se vestem para celebrar.

¹³Os campos estão cobertos de ovelhas,
e os vales cheios de trigo.
Todos cantam e gritam de alegria.

Salmo

Louvor a Deus

Ao diretor do coro. Salmo. Canção.

66 Cantem a Deus com alegria,
habitantes de toda a terra!

²Toquem e cantem cânticos de louvor a ele;

louvem-no com hinos gloriosos.

³Digam a Deus: “As suas obras são maravilhosas,

o seu poder é tão grande que os seus inimigos se inclinam diante do Senhor,
cheios de medo.

⁴O mundo inteiro o adora;
todos cantam cânticos de louvor em sua honra”. *Selah*

⁵Venham e vejam as obras que Deus fez;
as suas maravilhas enchem de temor os seres humanos.

⁶Ele transformou o mar* em terra seca,
e o seu povo atravessou o rio a pé,[†]
e ali mesmo festejamos pelo que ele fez.

⁷Deus governa o mundo com grande poder,

os seus olhos vigiam as nações.

Que ninguém se revolte contra ele. *Selah*

⁸Que todos os povos louvem o nosso Deus!

Que os seus cânticos de louvor se ouçam bem alto.

⁹Foi Deus que nos deu a vida,
e não nos deixa cair.

¹⁰Deus nos submeteu à prova;
nos purificou como se faz com a prata.

¹¹Fez com que nós caíssemos na armadilha;
colocou um fardo muito pesado sobre as nossas costas.

¹²Fez com que os nossos inimigos cavalgassem sobre as nossas cabeças;
passamos pelo fogo e pela água,
mas, por fim, nos deu a liberdade.

¹³Agora venho ao seu templo oferecer sacrifícios queimados;

cumprirei as promessas

¹⁴que lhe fiz quando atravessava dificuldades.

¹⁵Trarei animais gordos para os sacrifícios queimados,

junto com ofertas de carneiros,
novilhos e cabritos. *Selah*

¹⁶Todos vocês que respeitam a Deus venham e escutem,

porque vou lhes dizer o que ele fez por mim.

¹⁷Com a minha boca o chamarei,

* **66:6 o mar** Refere-se a travessia do mar Vermelho. Ver Êx 14.21.

† **66:6 atravessou o rio a pé** Refere-se à travessia do rio Jordão. Ver Js 3.14-17.

com a minha língua o louvarei.

¹⁸ Se as minhas intenções tivessem sido más,

o Senhor não teria me escutado.

¹⁹ Mas ele ouviu a minha oração e me respondeu.

²⁰ Louvado seja Deus, que não se afastou de mim e que me mostrou o seu amor fiel.

Salmo

Louvor a Deus

Ao diretor do coro. Com instrumentos de cordas. Salmo e cântico.

67 Ó Deus, tenha compaixão de nós e abençoe-nos.

Olhe para nós com alegria. *Selah*

² Assim toda a terra o conhecerá, e a sua salvação será conhecida em todas as nações.

³ Que todos os povos o louvem, ó Deus! Que todos os povos o louvem!

⁴ Que todo mundo se alegre e grite de alegria, porque o Senhor julga os povos com justiça e governa as nações do mundo. *Selah*

⁵ Que todos os povos o louvem, ó Deus! Que todos os povos o louvem!

⁶ Ó Deus, nosso Deus, abençoe-nos: que a terra produza o seu fruto.

⁷ Que Deus nos abençoe, e que todos os habitantes da terra o temam.

Salmo

O Deus que nos salva

Ao diretor do coro. Salmo de Davi. Cântico.

68 Que Deus se levante e destrua os seus inimigos.

Que todos os que o odeiam fujam diante dele.

² Que eles desapareçam, como fumaça levada pelo vento; como cera derretida pelo fogo, assim sejam os maus destruídos na presença de Deus.

³ Mas os justos alegram-se e festejam na presença de Deus.

Que se encham de alegria!

⁴ Cantem a Deus, cantem cânticos de louvor ao seu nome.

Exaltem aquele que cavalga sobre as nuvens;

o seu nome é YAH*.

Alegrem-se na sua presença!

⁵ Deus no seu santo templo é pai dos órfãos

e defensor das viúvas.

⁶ Deus dá lar aos desamparados e liberdade aos prisioneiros.

Mas os que se revoltam contra ele viverão numa terra deserta.

⁷ Ó Deus, o Senhor libertou o seu povo do Egito

e o guiou pelo deserto. *Selah*

⁸ A terra tremeu e a chuva caiu do céu, diante de Deus, o Deus do Sinai e de Israel.

⁹ Fez cair muita chuva refrescou toda a terra cansada.

¹⁰ O seu povo habitou na terra, que a sua bondade, ó Deus, preparou para o pobre.

¹¹ O Senhor deu uma ordem e muitas mulheres foram contar as boas notícias:

¹² “Os reis e os seus exércitos fogem para longe!

Em casa, as mulheres dividem o que tiraram do inimigo.

¹³ Até os que ficaram entre os rebanhos, receberam asas de pombas cobertas de prata

e penas de ouro reluzente”.

* **68:4 YAH** Forma abreviada do nome YAVÉ. Também no v18.

¹⁴ Quando o Deus Todo-Poderoso fez os reis fugirem,
caiu neve* sobre o monte Zalmom.

¹⁵ O monte de Basã é um monte altíssimo†,
um monte com altos cumes.

¹⁶ Por que tem inveja do monte Sião?
Foi o monte onde Deus escolheu viver.
E é lá que o SENHOR viverá para sempre.

¹⁷ Com milhares e milhares de carros de guerra
o Senhor veio do monte Sinai para o seu
Lugar Santo.

¹⁸ Subiu às alturas,
levou junto muitos prisioneiros.
Recebeu ofertas das pessoas,‡
até mesmo das pessoas rebeldes.

É ali que o SENHOR Deus vive.
¹⁹ Bendito seja o Senhor, nosso Deus e
Salvador;

todos os dias ele leva as nossas cargas!
Selah

²⁰ Ele é o nosso Deus, o Deus que nos
salva;
o Senhor DEUS nos salva da morte.

²¹ Deus esmaga a cabeça dos seus
inimigos,
daqueles que teimam em viver no
pecado.

²² O SENHOR disse: “Trarei de Basã os
seus inimigos,
irei buscá-los no mais fundo mar,

²³ para que você possa lavar os seus pés
no seu sangue,
e os seus cães possam lambe o sangue à
vontade”.

²⁴ Já pode ser vista a marcha triunfal
do meu Deus e Rei a caminho do
santuário.

²⁵ Na frente vão os cantores, depois os
músicos,

acompanhados pelas jovens que tocam
os tamborins.

²⁶ Louvem o SENHOR! Louvem o SEN-
HOR na grande assembleia!
Louvem a Deus, filhos de Israel!

²⁷ Na frente vai Benjamim, a tribo mais
pequena;
depois, os chefes de Judá com os seus
grupos,
seguidos pelos chefes de Zebulom e
Naftali.

²⁸ Mostre-nos o seu poder, ó Deus,
o poder que mostrou no passado.

²⁹ Que os reis tragam ofertas
para o seu templo em Jerusalém.

³⁰ Castigue o Egito, a fera entre os
juncos,
e castigue as nações que se juntam a ele,
como uma manada de bezerros guia-
dos por touros.

Humilhadas, que lhe ofereçam prata,
pois o Senhor venceu as nações que
gostam da guerra.

³¹ Que elas tragam as riquezas do Egito.
Que os etíopes tragam a Deus as suas
ofertas.

³² Cantem a Deus, reinos da terra.
Cantem cânticos de louvor ao Senhor.
Selah

³³ Ele corre a cavalo pelos céus eternos,
e faz ouvir a sua voz poderosa.

³⁴ Reconheçam o poder de Deus,
a sua majestade sobre Israel,
e o seu poder revelado nos céus.

³⁵ Ó Deus, é maravilhoso no seu templo.
O Deus de Israel dá força e poder ao seu
povo.

Bendito seja Deus!

*68:14 *caiu neve* O texto hebraico não é muito claro.

†68:15 *monte altíssimo* Ou “monte de Deus”.

‡68:18 *Recebeu ofertas das pessoas* ou “Recebeu pessoas como oferta” ou “Deu dons às pessoas”, segundo a versão siríaca, alguns Targumins e Ef 4.8.

Salmo

O justo sofredor

Ao diretor do coro. À melodia de "Os Lírrios". Salmo de Davi.

69 Salve-me, ó meu Deus,
pois as águas chegaram até o meu
pescoço!

²Estou prestes a me afundar no lodo
e não tenho onde me agarrar.

Estou num mar de águas profundas,
arrastado pela corrente.

³Estou cansado de tanto chamá-lo;
a minha garganta está seca de tanto
gritar;

os meus olhos cansados de tanto procu-
rar pelo meu Deus.

⁴Tenho mais inimigos do que cabelos na
cabeça;

me odeiam sem razão.

Querem me destruir e mentem a meu
respeito;

mentem, me acusam de ter roubado,
e agora tenho que devolver o que não
roubei.

⁵Ó Deus, o Senhor sabe das loucuras que
tenho cometido,

não posso esconder os meus pecados do
Senhor.

⁶Senhor DEUS, Todo-Poderoso,

não permita que os que confiam no
Senhor

se sintam envergonhados por causa de
mim.

Ó Deus de Israel,

não deixe que os que o procuram
se sintam frustrados por minha culpa.

⁷Por amor ao Senhor suportei insultos,
e tenho passado vergonha.

⁸Os meus irmãos me tratam como um
estranho;

os filhos da minha mãe, como um
desconhecido.

⁹O amor que tenho pela sua casa me
queima por dentro;

quando o ofendem, eu sinto a dor dos
seus insultos.

¹⁰Quando choro e faço jejum,
eles riem de mim.

¹¹Me visto de luto
e sou insultado.

¹²Falam mal de mim nas praças;
os bêbados se divertem à minha custa.

¹³SENHOR, ouça a minha oração.

Por favor, me aceite.

Por causa do seu amor fiel me responda,
ó Deus.

Salve-me
como prometeu.

¹⁴Tire-me da lama,

não deixe que me afunde;

Livre-me dos meus inimigos

e das águas profundas.

¹⁵Não deixe que seja arrastado pela
corrente,

nem afogado pelas águas profundas,

nem engolido pela sepultura.

¹⁶Responda-me, SENHOR, pelo seu
amor fiel;

ajude-me pela sua grande compaixão.

¹⁷Não se esconda de mim, o seu servo.

Estou sofrendo, me responda depressa.

¹⁸Venha me resgatar,

livre-me dos meus inimigos.

¹⁹O Senhor conhece a minha dor, ver-
gonha e desonra;

sabe quem são os meus inimigos.

²⁰Os insultos partiram o meu coração,

estou doente;

procurei alguém que tivesse pena de
mim,

mas não encontrei ninguém;

esperei que alguém viesse me consolar,

mas ninguém veio.

²¹Me deram veneno quando tinha fome
e vinagre quando tinha sede.

²²Que os seus banquetes se tornem
numa armadilha

e as suas festas os façam cair;

²³que fiquem cegos

e percam toda a sua força.

²⁴ Faça-os sentir toda a sua fúria, ó Deus, que sejam apanhados pela sua ira.

²⁵ Destrua os seus lugares; que ninguém fique vivo nas suas tendas.

²⁶ Eles perseguem aqueles que o Senhor castigou

e zombam do sofrimento daqueles que o Senhor feriu.

²⁷ Dê a eles maldade sobre maldade; não deixe que alcancem a sua justiça.

²⁸ Apague os seus nomes do livro da vida;

que não apareçam inscritos na lista dos justos.

²⁹ Grande é a minha aflição e a minha dor;

ó Deus, levante-me e salve-me.

³⁰ Louvarei com cânticos o nome de Deus e o honrarei com ações de graças.

³¹ Isso agradará ao SENHOR mais do que os sacrifícios de bois ou dos novilhos com os seus chifres e cascos.

³² Os humildes que vieram adorar a Deus ficarão contentes ao ver isso.

³³ O SENHOR ouve os necessitados e não esquece o seu povo na prisão.

³⁴ Louvem o Senhor, ó céus e terra, ó mar e todos os seres que vivem neles.

³⁵ Porque Deus salvará Sião; ele construirá de novo as cidades de Judá;

O povo viverá ali de novo e a terra será sua.

³⁶ Os descendentes dos seus servos a herdarão, e nela viverão os que amam o nome de Deus.

Salmo

Venha depressa, Senhor

Ao diretor do coro. Salmo de Davi. Que o povo se lembre.

70 Ó Deus, por favor, salve-me. SENHOR, venha me ajudar depressa!

² Que os que querem me matar sejam humilhados e envergonhados. Que aqueles que querem me fazer mal fujam sem conseguir nada.

³ Que os que zombam de mim voltem para trás envergonhados.

⁴ Mas que os que procuram a sua ajuda encontrem alegria e felicidade.

Que aqueles que amam a sua salvação possam louvá-lo dizendo: “Deus é grande!”

⁵ Ó Deus, venha me ajudar depressa, pois eu sou pobre e indefeso.

É o SENHOR quem me salva e me protege, por favor, venha depressa!

Salmo

O Senhor é a minha esperança

71 Ó SENHOR, confio na sua proteção, não deixe que me humilhem.

² Proteja-me e livre-me, porque é justo. Ouça-me e salve-me.

³ Peço ao Senhor que seja a minha rocha de abrigo,

o lugar onde me sinto seguro, porque o Senhor deu ordem para me salvar,

o Senhor é a minha rocha, minha fortaleza.

⁴ Ó meu Deus, livre-me das garras dos maus,

do poder dos perversos e violentos.

⁵ Senhor DEUS, o Senhor é a minha esperança.

Confiei no Senhor desde a minha juventude.

⁶ Mesmo antes de nascer já dependia do Senhor.

O Senhor me ajudou quando eu ainda estava no ventre da minha mãe.

Eu sempre o louvarei.

⁷ O Senhor é o meu refúgio seguro, por isso me tornei num exemplo para muitos.

⁸ Todo o dia o honro e louvo, estou sempre falando do Senhor.

⁹ Não me rejeite agora que sou velho, não me abandone quando já não tiver forças.

¹⁰ Os meus inimigos fazem planos contra mim, fazem alianças para me matar.

¹¹ Eles dizem: “Ele não tem ninguém que o salve.

Deus o abandonou, está perdido!”

¹² Ó meu Deus, não me abandone; venha depressa e salve-me.

¹³ Que os meus inimigos sejam humilhados e destruídos;

que os que querem me fazer mal sejam envergonhados e humilhados.

¹⁴ Eu sempre confiarei no Senhor, e o louvarei cada vez mais.

¹⁵ Todo o dia falarei da sua justiça e salvação, apesar de ninguém poder contá-las como deve ser.

¹⁶ Ó Senhor DEUS, cantarei das suas obras poderosas, recordarei os seus atos justos, falarei somente da sua justiça.

¹⁷ O Senhor me ensinou, ó Deus, desde a minha juventude, e nunca deixei de falar das suas obras maravilhosas.

¹⁸ Ó meu Deus, não me abandone, agora que estou velho e de cabelos brancos, para poder falar da sua força aos nossos filhos

e do seu poder às novas gerações.

¹⁹ A sua justiça, ó Deus, chega até o céu; fez grandes coisas, não há Deus como o Senhor.

²⁰ Ainda que tenha me feito passar por momentos difíceis e de sofrimento, sei que me dará vida de novo, e me irá tirar das profundezas da terra.

²¹ Aumentará a minha glória e voltará a consolar-me.

²² Ao Senhor cantarei louvores com a harpa, porque é fiel, ó Deus;

Ao Senhor louvarei com a harpa, ó Santo de Israel.

²³ Cantarei louvores ao Senhor porque me salvou.

Cantarei louvores ao Senhor com todas as minhas palavras e com todo o meu ser.

²⁴ Falarei sempre da sua justiça, pois aqueles que me queriam destruir foram derrotados e humilhados.

Salmo

Oração pelo rei

Para Salomão.

72 Ó Deus, dê discernimento ao rei, ensine o filho do rei a ser justo.

² Que o rei governe o seu povo com honestidade

e com justiça os pobres.

³ Que os montes tragam a paz ao povo e as colinas, a justiça.

⁴ Que o rei defenda os oprimidos, ajude os filhos dos pobres, e esmague os opressores.

⁵ Que todos o respeitem, ó Deus, de geração em geração, enquanto o sol e a lua brilharem no céu.

⁶ O rei será como a chuva que cai sobre os campos; como água fresca que cai sobre a terra.

⁷ Que a justiça floresça enquanto o rei viver,

e haja grande paz enquanto a lua existir.

⁸ Que o seu reino se estenda por toda a terra,
de um mar a outro.

⁹ Que os seus inimigos, os habitantes do deserto,
beijem o chão que ele pisa e se inclinem
diante dele.

¹⁰ Que os reis de Társis e das ilhas lhe
tragam tributo;
que os reis de Sabá e de Seba lhe ofer-
eçam presentes.

¹¹ Que todos os reis se inclinem diante
dele,
que todas as nações o sirvam.

¹² Porque o nosso rei ajuda os
necessitados,
os indefesos que procuram a sua
proteção.

¹³ O nosso rei tem compaixão dos pobres
e dos fracos
e salva a vida dos necessitados.

¹⁴ Ele os livra da opressão e violência,
a vida deles é muito importante para o
rei.

¹⁵ Viva o rei!
Deem-lhe o ouro de Sabá!
Orem sempre por ele
e abençoem-no durante todo o dia.

¹⁶ Que haja trigo em abundância por
todo o país,
que encha o alto dos montes,
que cresça como no Líbano.
Que as cidades tenham tantas pessoas
como o campo tem erva.

¹⁷ Que o nome do rei permaneça para
sempre;
que o seu nome seja lembrado enquanto
existir o sol.

Que todo o povo o abençoe,
e que todo o mundo seja abençoado por
ele.

¹⁸ Bendito seja o SENHOR, o Deus de
Israel,
que faz obras maravilhosas.

¹⁹ Bendito seja sempre o seu glorioso
nome,
que a sua glória encha o mundo inteiro.
Amém! Amém!

²⁰ Assim terminam as orações de Davi,
filho de Jessé.

Salmo

Livro 3

(Salmos 73-89)

O Senhor me fez entender

Salmo de Asafe.

73 Deus é realmente bom para
Israel,

bom para com os puros de coração.

² Estive prestes a tropeçar,
por pouco não me afastei do caminho.

³ Senti inveja ao ver a prosperidade dos
arrogantes,
a riqueza dos maus.

⁴ Eles não têm que lutar para sobreviver,
são gordos e saudáveis.

⁵ Eles não têm medo da morte,*
nem sofrem com os problemas humanos.

⁶ Por isso, o orgulho é o seu colar,
e a violência é a sua roupa.

⁷ Os seus olhos estão inchados de
gordura,
e não podem esconder as suas más
intenções.

⁸ Zombam dos outros e, arrogantes,
ameaçam com maldade e opressão.

⁹ Falam contra os céus
e com a língua dominam a terra.

¹⁰ Por isso, o povo de Deus vai atrás deles
e faz o que eles dizem.†

*73:5 *Eles não têm medo da morte* Literalmente, “Eles não têm nenhum vínculo com a morte”.

†73:10 Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

11 Os infieis dizem: “Deus não sabe o que fazemos!

O Deus Altíssimo não vai ter conhecimento!”

12 Eles vivem sem preocupações e tornam-se cada vez mais ricos.

13 Então, de que adianta ser bom?

Que importância tem o não fazer mal a ninguém?

14 Sofro todos os dias, e sou castigado todas as manhãs.

15 Se tivesse continuado falando assim, teria traído o seu povo.

16 Tentei compreender essas coisas, mas era difícil demais para mim.

17 Porém quando fui ao templo de Deus, entendi o que vai acontecer com os maus.

18 Vi então que o Senhor os colocou à beira do perigo.

Num lugar onde facilmente podem cair e morrer.

19 Eles serão destruídos quando menos esperam.

De repente acontecem coisas terríveis com eles,

e eles morrem.

20 Senhor, eles são como um sonho mau que esquecemos logo que acordamos.

O Senhor fará com que eles desapareçam como desaparecem os monstros de um pesadelo.

21 De fato, fiquei cheio de amargura e cheio de inveja.

22 Eu me comportei com o Senhor como um animal,

louco e ignorante.

23 Mas tenho estado sempre ao seu lado, o Senhor me conduz pela mão.

24 O Senhor me guia e me dá bons conselhos,

e depois me receberá com honras.

25 Só ao Senhor tenho no céu, e se estou com o Senhor na terra, não preciso de mais nada.

26 Mesmo que o meu corpo e o meu coração desfaleçam,

Deus é a rocha da minha vida e a minha herança para sempre.

27 Aqueles que se afastam do Senhor serão destruídos.

O Senhor destruirá todos os que lhe são infieis.

28 Mas eu permaneci ao lado de Deus, essa é a minha alegria.

Coloquei toda a minha confiança no Senhor DEUS,

proclamarei a todos os atos que ele fez.

Salmo

Não se esqueça do seu povo

Poema de Asafe.

74 Ó Deus, por que nos abandonou para sempre?

Por que está tão irado com as ovelhas que lhe pertencem?

2 Não se esqueça do povo que adquiriu já há tanto tempo,

das tribos que resgatou para lhe pertencer.

Lembre-se do monte Sião, do lugar onde o Senhor vivia.

3 Venha caminhar por estas ruínas antigas;

veja como o inimigo destruiu o Lugar Santo.

4 Os seus inimigos rugem no seu templo e levantam as suas bandeiras em sinal de vitória.

5 Os soldados inimigos usaram machados contra as portas,

como se estivessem cortando uma floresta.

6 Com machados e martelos destruíram todas as peças de madeira que havia no seu templo.

7 Queimaram o seu santuário; não respeitaram o lugar que foi construído para honrá-lo.

⁸ Eles resolveram nos destruir completamente; queimaram todos os lugares sagrados do país.

⁹ Já não vemos os seus sinais poderosos, já não temos profetas.

E não sabemos quanto tempo esta situação vai durar.

¹⁰ Ó Deus, até quando vai deixar que o inimigo zombe do Senhor?

Vai deixar que ele o insulte para sempre?

¹¹ Por que retirou de nós a sua proteção? Por que fica de braços cruzados?

¹² Ó Deus, o Senhor tem sido o nosso Rei desde há muito tempo;

nos salvou muitas vezes.

¹³ Abriu o mar Vermelho com o seu poder;

esmagou as cabeças dos monstros do mar.

¹⁴ Despedaçou as cabeças do Leviatã*, e fez que as feras do deserto comessem o seu corpo.

¹⁵ Fez correr fontes e riachos, e secou rios cheios de água.

¹⁶ O dia e a noite são seus, o Senhor criou o sol e a lua.

¹⁷ O Senhor marcou os limites da terra e fez o verão e o inverno.

¹⁸ Ó SENHOR, lembre-se que são os seus inimigos que zombam do Senhor; que são os insensatos que odeiam o seu nome.

¹⁹ Não permita que esses animais selvagens nos matem como se fôssemos uma pomba.

Não se esqueça do seu povo, pobre e sofrido.

²⁰ Lembre-se da aliança e proteja-nos, porque há violência em todos os cantos do país.

²¹ Não permita que o oprimido continue sofrendo;

faça que o pobre e o necessitado louvem o seu nome.

²² Levante-se, ó Deus, defenda a nossa causa!

Lembre-se que esses insensatos têm ofendido o Senhor muitas vezes.

²³ Não se esqueça dos gritos de triunfo dos seus inimigos, nem do rugido constante dos rebeldes.

Salmo

Deus é o juiz dos bons e dos maus

Ao diretor do coro. À melodia de "Não destrua". Salmo de Asafe. Cântico.

75 Agradecemos ao Senhor, ó Deus. Agradecemos ao Senhor por estar perto de nós;

todos falam das coisas maravilhosas que fez.

² Deus diz: "No momento determinado, vou julgar a todos com justiça.

³ Quando a terra tremer e estiver prestes a derreter-se com tudo o que contém,

sou eu que a sustentarei". *Selah*

⁴ Digo aos orgulhosos: "Não sejam orgulhosos".

E aos ímpios: "Não se gabem de serem importantes.

⁵ Não tenham tanta certeza de que vão ganhar, não sejam arrogantes".

⁶ A recompensa não vem do leste, nem do oeste, nem do deserto;

⁷ pois é Deus quem julga,

é ele quem condena e exalta.

⁸ O SENHOR tem na sua mão uma taça cheia do vinho forte da sua ira.

Ele dá esse vinho aos maus da terra, e eles bebem-no até à última gota.

⁹ Mas eu falarei sempre do que Deus faz! Cantarei louvores ao Deus de Jacó.

*74:14 *Leviatã* Monstro marinho que representava as forças do mal. Ver Sl 104.26, Isa 27.1, Ap 12.9.

¹⁰ Deus disse: “Destruirei o poder dos maus, mas aumentarei o poder dos justos”.

Salmo

O Deus glorioso

Ao diretor do coro, com instrumentos de corda. Salmo de Asafe. Cântico.

76 O povo de Judá conhece Deus muito bem, grande é o seu nome em Israel.

² O seu templo está em Salém*;

a sua casa, no monte Sião.

³ Ali Deus quebrou as armas de guerra, as flechas em fogo, os escudos e as espadas. *Selah*

⁴ Deus, o Senhor é esplêndido, glorioso, descendo das montanhas onde derrotou os seus inimigos.

⁵ Eles pensavam que eram fortes, mas agora estão mortos, despojados de tudo, não puderam se defender.

⁶ O grito de guerra do Deus de Jacó paralisou os cavalos e cavaleiros.

⁷ Ó Deus, o Senhor é temível!

Ninguém pode resistir ao Senhor quando está irado.

⁸ Do céu deu a conhecer a sua sentença, e toda a terra ficou calada, cheia de medo,

⁹ quando o Senhor se levantou para julgar e para salvar os pobres e os oprimidos da terra. *Selah*

¹⁰ Todos o respeitam quando castiga os maus.

O Senhor mostra a sua ira contra as pessoas, e as que sobrevivem[†] farão uma festa em sua honra.[‡]

¹¹ Façam promessas ao SENHOR, seu Deus, e cumpram-nas.

Todos os povos vizinhos, tragam ofertas àquele que deve ser temido.

¹² Deus humilha os grandes governantes do mundo, os reis da terra tremem diante dele.

Salmo

Tudo o que Deus faz é santo

Ao diretor do coro. A Jedutum[¶]. Salmo de Asafe.

77 Grito para Deus me ajudar, grito bem alto para ele me ouvir.

² No dia em que estava angustiado, procurei o SENHOR.

Levantei as mãos em oração toda a noite, mas não encontrei consolo.

³ Penso em Deus e choro; começo a meditar e fico desanimado.

Selah

⁴ O Senhor não me deixa dormir; quero falar mas não posso, porque estou muito angustiado.

⁵ Penso no passado, nas coisas que aconteceram há muito tempo.

⁶ De noite me lembro das minhas canções[§].

Falo comigo mesmo e procuro encontrar uma resposta.

***76:2 Salém** Refere-se à cidade de Jerusalém. Significa “paz”.

†**76:10 as que sobrevivem** Refere-se aos judeus que sobreviveram a destruição de Judá.

‡**76:10 as que sobrevivem (...) honra** Segundo a LXX. O TM não é claro.

¶**77:0 Jedutum** ou “ao diretor do coro, Jedutum”. Um dos três músicos principais do templo. Ver 1Cr 9.16; 16.38-42.

§**77:6 me lembro (...) canções** A LXX tem: “me lembro e medito”.

⁷ Pergunto a mim mesmo se o Senhor nos abandonou para sempre, se ele nunca mais quer estar conosco.

⁸ Será que ele nunca mais vai nos amar? Será que as suas promessas acabaram para sempre?

⁹ Será que ele deixou de ter compaixão? Será que a sua ira tomou o lugar da sua compaixão? *Selah*

¹⁰ Então disse: “Fico doente ao pensar que o Altíssimo deixou de nos mostrar o seu poder”.

¹¹ Recordarei as suas maravilhas, as maravilhas que fez antigamente.

¹² Pensarei em tudo o que fez, meditarei em todas as suas obras.

¹³ Ó Deus, tudo o que faz é santo. Não há nenhum deus tão grande como o nosso Deus.

¹⁴ O Senhor é o Deus que faz milagres; mostrou o seu poder entre as nações.

¹⁵ Pelo seu poder resgatou o seu povo, os descendentes de Jacó e de José. *Selah*

¹⁶ Ó Deus, quando as águas o viram, tremeram de medo; até os abismos do mar estremeceram.

¹⁷ As nuvens deixaram cair a sua chuva, o som dos trovões ressoou no céu e das nuvens saíram os seus raios como flechas.

¹⁸ O som dos trovões ecoou nos ares e os seus raios iluminaram o mundo; a terra tremeu e estremeceu.

¹⁹ Abriu o seu caminho através do mar, caminhou pelas águas profundas sem deixar pegadas.

²⁰ Guiou o seu povo como se guia um rebanho, por meio de Moisés e Aarão.

Salmo

Deus e o seu povo

Poema de Asafe.

78 Escute, meu povo, o meu ensino, preste atenção ao que eu lhe digo.

² Vou lhe contar uma história, falar de provérbios antigos.

³ Coisas que ouvimos e aprendemos e que os nossos pais nos ensinaram.

⁴ Não esconderemos essas coisas dos nossos filhos;

iremos passá-las às gerações seguintes.

Louvaremos sempre ao SENHOR e falaremos do seu poder e das maravilhas que ele fez.

⁵ Ele fez uma aliança com Jacó, e deu os seus mandamentos ao povo de Israel.

E ordenou aos nossos antepassados que os ensinassem aos seus filhos.

⁶ Os seus filhos ficariam conhecendo-os e, por sua vez, eles os ensinariam aos filhos deles

que ainda não tinham nascido.

⁷ Assim eles porão a sua confiança em Deus;

nunca esquecerão o que ele fez e serão obedientes aos seus mandamentos.

⁸ Eles não se revoltarão contra Deus como fizeram os seus antepassados, que não obedeceram a Deus e foram rebeldes e teimosos.

⁹ Os homens da tribo de Efraim armados com arcos e flechas fugiram no dia da batalha.

¹⁰ Eles não foram fiéis à aliança que fizeram com Deus, recusaram-se a obedecer aos seus ensinamentos.

¹¹ Esqueceram-se do que Deus tinha feito por eles,

das maravilhas que ele tinha lhes mostrado.

¹² Eles esqueceram os milagres que Deus tinha feito à vista dos seus antepassados

na terra do Egito, na região de Zoã.

¹³ Deus dividiu o mar e ajudou o povo a atravessá-lo, contendo as águas como se fosse uma barragem.

¹⁴ Todos os dias Deus os guiava com uma nuvem, e todas as noites os conduzia pela luz do fogo.

¹⁵ Ele partiu as rochas no deserto e lhes deu água para beber das profundezas da terra.

¹⁶ Deus fez a água sair da rocha e correr como um rio.

¹⁷ Mesmo assim os nossos antepassados continuaram pecando contra Deus; se revoltaram contra o Altíssimo no deserto.

¹⁸ Decidiram pôr Deus à prova, pedindo-lhe a comida que queriam.

¹⁹ Duvidaram dele, dizendo: “Alguma vez será Deus capaz de nos dar comida no deserto?”

²⁰ Sabemos que ele bateu na rocha e fez sair dela rios de água, mas vamos ver se ele também nos pode dar pão e carne”.

²¹ O SENHOR ouviu o que eles disseram e ficou furioso com o povo de Jacó, ficou irritado contra Israel,

²² porque eles não confiaram em Deus, nem creram que ele podia salvá-los.

²³ Apesar disso, ele deu ordens às nuvens,

abriu as portas dos céus

²⁴ e fez chover maná para o povo comer; deu-lhes o pão do céu.

²⁵ As pessoas comeram o pão dos anjos. Deus enviou-lhes comida em abundância.

²⁶ Depois Deus enviou do céu o vento leste

e pelo seu poder fez soprar o vento sul.

²⁷ Fez chover carne sobre eles, fez cair tantas aves como a areia do mar.

²⁸ Deus fê-las cair no meio do acampamento, em volta das tendas.

²⁹ Eles comeram até ficarem mais do que satisfeitos, e assim Deus fez o que eles desejavam.

³⁰ Mas quando ainda não tinham se fartado,

quando ainda tinham a comida na boca,

³¹ Deus mostrou a sua ira matando os mais fortes, os jovens de Israel.

³² Mesmo depois desses milagres, eles ainda continuaram pecando e não acreditando que Deus podia fazer maravilhas.

³³ Por isso Deus destruiu as suas vidas como um sopro e como um terror repentino.

³⁴ Mas sempre que Deus matava alguns, os outros corriam para ele, se convertiam e regressavam para Deus.

³⁵ Se lembravam, então, que Deus era quem os protegia, que o Deus Altíssimo era quem os resgatava.

³⁶ Tentavam enganar a Deus com os seus louvores, tudo o que saía da boca deles era falso.

³⁷ O coração deles não era sincero, nem eram fiéis à sua aliança.

³⁸ Mas Deus tinha misericórdia deles, perdoava-lhes os seus pecados e não os destruía.

Muitas vezes conteve a sua ira para não destruí-los.

³⁹ Deus se lembrava de que eles eram mortais, um vento que passa e não volta mais.

⁴⁰ Quantas vezes eles se revoltaram contra Deus!

Quantas vezes Deus ficou triste por causa deles!

⁴¹ Muitas vezes puseram à prova a sua paciência, afligiram o Santo de Israel.

⁴² Eles se esqueceram do seu poder, das vezes que ele os salvou do perigo.

⁴³ Eles se esqueceram dos sinais poderosos que Deus fez no Egito, e dos milagres na região de Zoã.

⁴⁴ Deus transformou os rios em sangue, e os egípcios não puderam beber dessa água;

⁴⁵ mandou milhares de moscas para atormentá-los, e rãs para arruiná-los;

⁴⁶ enviou insetos para arruinarem as plantações,

e gafanhotos para comer as colheitas;

⁴⁷ destruiu as vinhas com granizo

e as figueiras com pedaços de gelo;

⁴⁸ destruiu também o gado com o granizo,

e os rebanhos com os raios;

⁴⁹ soltou a sua fúria e indignação,

descarregou contra os egípcios a sua ira ardente,

e enviou os seus anjos destruidores.

⁵⁰ Deus dirigiu toda a sua ira contra eles, os matou com uma praga,

e não os salvou da morte.

⁵¹ Ele matou todos os filhos mais velhos do Egito,

fez morrer todo primeiro filho da família de Cam*.

⁵² Depois, Deus levou o povo de Israel para o deserto,

conduziu o seu povo como um pastor conduz o seu rebanho.

⁵³ Deus os conduziu com toda a segurança para eles não terem medo, mas afundou os seus inimigos no mar.

⁵⁴ Deus levou o seu povo à sua terra santa,

ao monte que ele mesmo conquistou com o seu poder,

⁵⁵ e expulsou dessa terra as nações que lá estavam.

Depois, distribuiu a terra pelo seu povo como sua herança,

e instalou as tribos de Israel nas tendas dessas nações.

⁵⁶ Mas os israelitas puseram o Deus Altíssimo à prova, revoltando-se contra ele,

e desobedecendo aos seus mandamentos.

⁵⁷ Rebelaram-se contra ele, foram infiéis como os seus pais,

desleais como um bumerangue.

⁵⁸ Provocaram a ira de Deus ao construir altares para adorar outros deuses.

Causaram-lhe ciúmes fazendo estátuas de deuses falsos.

⁵⁹ Quando Deus soube disso, ficou furioso

e rejeitou Israel completamente.

⁶⁰ Deus abandonou o lugar de adoração que havia em Siló†,

a tenda onde ele habitava entre os seres humanos.

⁶¹ Permitiu que o inimigo capturasse a arca da aliança,

o símbolo do seu poder e da sua glória.

⁶² Deixou que o seu povo fosse morto à espada,

pois estava irritado com o povo que lhe pertencia.

⁶³ Os jovens foram consumidos pelo fogo e as noivas não puderam se casar.

⁶⁴ Os sacerdotes foram mortos à espada, e as suas viúvas não puderam chorar por eles.

⁶⁵ Então o Senhor despertou como de um sono profundo,

*78:51 *Cam* Os egípcios eram descendentes de Cam. Ver Gn 10.6-10.

†78:60 *Siló* Ver 1Sm 4.10-11; Jr 7.17.

como um guerreiro que acorda da sua bebedeira.

⁶⁶ Obrigou os seus inimigos a fugirem, derrotados e humilhados para sempre.

⁶⁷ Também rejeitou os descendentes de José, não escolheu a tribo de Efraim.

⁶⁸ No lugar deles, escolheu a tribo de Judá,

e o seu amado monte Sião.

⁶⁹ Construiu o seu santuário para existir para sempre, um santuário alto como o céu e firme como a terra.

⁷⁰ Deus escolheu o seu servo Davi, tirando-o do curral das ovelhas.

⁷¹ Deus o tirou de onde ficava cuidando dos rebanhos

e o colocou como pastor de Jacó, o seu povo,

o povo de Israel, a sua herança.

⁷² E Davi cuidou deles com honestidade, com sabedoria conduziu o povo de Deus.

Salmo

Deus salva o seu povo

Salmo de Asafe.

79 Ó Deus, as nações invadiram o seu povo.

Destruíram o seu templo sagrado e deixaram Jerusalém em ruínas.

² Deixaram os corpos dos seus servos para alimento das aves do céu; os corpos dos seus fiéis para serem devorados pelas feras selvagens.

³ O sangue do seu povo corria como água por toda a cidade de Jerusalém; e não havia ninguém para enterrar os mortos.

⁴ Somos desprezados pelos nossos vizinhos; os países que nos rodeiam zombam de nós.

⁵ SENHOR, até quando ficará indignado conosco?

Deixará que a sua ira nos queime para sempre?

⁶ Derrame a sua ira sobre as nações que não o conhecem, sobre os povos que não o adoram.

⁷ Pois foram eles que destruíram Jacó, que deixaram em ruínas o país.

⁸ Não nos castigue pelos pecados dos nossos antepassados.

Mostre-nos depressa a sua compaixão, pois estamos sem nenhuma força.

⁹ Ó nosso Deus e Salvador, ajude-nos! Salve-nos para glória do seu nome; perdoe os nosso pecados por causa da sua honra.

¹⁰ Não deixe que os outros povos nos perguntem:

“Onde está agora o seu Deus?”

Deixe-nos ver o castigo daqueles que derramam o sangue dos seus servos.

¹¹ Ouça os lamentos dos prisioneiros, mostre todo o seu poder e salve os condenados à morte.

¹² Ó Senhor, castigue as nações vizinhas sete vezes mais do que elas nos fizeram!

Castigue-as pelos insultos com que o ofenderam!

¹³ Nós somos o seu povo, as ovelhas do seu rebanho,

sempre o louvaremos.

De geração em geração
lhe cantaremos louvores.

Salmo

Venha nos salvar!

Ao diretor do coro. À melodia de “Os Lírios da Aliança”. Salmo de Asafe.

80 Ouça-nos, ó Pastor de Israel! Escute-nos, ó Senhor, que guia o povo de José!

O Senhor está sentado no trono, entre os querubins;

por favor, revele a sua glória

²diante de Efraim, Benjamim e Manassés.

Mostre o seu poder, e venha nos salvar.

³Aceite-nos de novo, ó Deus, mostre-nos a sua bondade e salve-nos.

⁴Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, até quando ficará irado com o seu povo? Quando vai ouvir as suas orações?

⁵Fez o seu povo chorar em vez de comer, e deu para ele beber um copo cheio de lágrimas.

⁶Fez com que as nações vizinhas nos atacassem, e que os nossos inimigos zombassem de nós.

⁷Aceite-nos de novo, ó Deus Todo-Poderoso, mostre-nos a sua bondade e salve-nos.

⁸Do Egito, o Senhor trouxe uma videira, expulsou as nações e plantou a sua videira.

⁹Limpou o terreno, e a videira lançou raízes e encheu a terra.

¹⁰Os montes ficaram cobertos pela sua sombra, e os seus ramos cobriram os cedros mais altos.

¹¹Os seus ramos se estenderam até o Mar,

e os seus rebentos, até o rio Eufrates.

¹²Senhor, por que derrubou os muros que protegiam a sua vinha?

Agora todos os que passam por ela apanham as suas uvas.

¹³Os javalis da floresta destroem a sua vinha,

e os animais selvagens a devoram.

¹⁴Ó Deus Todo-Poderoso, volte para nós.

Olhe para a sua videira desde lá do céu e tome conta dela.

¹⁵É a videira que plantou com as suas próprias mãos, o rebento* que cultivou para ser seu.

¹⁶A sua videira foi queimada pelo fogo como se fosse lixo;

mostre a sua ira e destrua aqueles que a queimaram.

¹⁷Proteja de novo o seu povo escolhido†, o povo que fez crescer como se fosse um homem‡.

¹⁸Nunca mais nos afastaremos do Senhor, deixe-nos viver e louvaremos o seu nome.

¹⁹Aceite-nos de novo, ó SENHOR Deus Todo-Poderoso, mostre-nos a sua bondade e salve-nos.

Salmo

Cantem com alegria a Deus

Ao diretor do coro. Com a gitite. Salmo de Asafe.

81 Cantem com alegria a Deus, nossa força.

Gritem de alegria ao Deus de Jacó.

²Comecem a música!

Toquem os tamborins, a harpa melodiosa e a lira.

³Toquem a trombeta[¶] no dia da nossa festa, quando chegarem a lua nova e a lua cheia.

⁴Isso é um decreto para Israel, uma ordem do Deus de Jacó.

***80:15 rebento** Literalmente, “filho”.

†**80:17 povo escolhido** Literalmente, “o homem da sua mão direita”.

‡**80:17 homem** Literalmente, “filho do homem”.

¶**81:3 trombeta** Literalmente, “sofar”, uma trombeta feita com um chifre de um carneiro.

⁵ Deus fez esse acordo com o povo de José,
quando o tirou do Egito.

Numa voz que eu nunca tinha ouvido antes, Deus disse:

⁶ “Tirei o peso dos seus ombros e, das mãos, os cestos cheios de tijolos.

⁷ Quando vocês estavam angustiados, chamaram por mim e eu os salvei.

Respondi do meio de uma nuvem escura e de trovões.

Eu coloquei o meu povo à prova nas águas de Meribá*. *Selah*

⁸ “Meu povo, escutem bem o meu aviso! Ó Israel, seria tão bom se vocês ouvissem o que digo!

⁹ Não tenham nenhum outro deus entre vocês.

Não adorem os deuses que as nações adoram.

¹⁰ Eu sou o SENHOR, seu Deus, que tirou vocês do Egito.

Deixem que eu os alimente.

¹¹ “Mas o meu povo não me escutou, Israel não me obedeceu.

¹² Portanto, deixei-os fazer o que teimavam fazer, e eles fizeram o que lhes dava vontade.

¹³ Como seria bom se o meu povo me ouvisse,

se Israel me obedecesse!

¹⁴ Depressa eu derrotaria os seus inimigos

e castigaria os seus adversários.

¹⁵ Os que odeiam o SENHOR seriam derrotados

e castigados para sempre.

¹⁶ Mas eu alimentaria o meu povo com o melhor trigo,

e os deixaria satisfeitos com o melhor mel”.

Salmo

Filhos do Altíssimo

Salmo de Asafe.

82 Deus preside à assembleia dos deuses[†],

ele julga no meio dos deuses.

² “Até quando vocês vão julgar injustamente?

Até quando vão ajudar os ímpios? *Selah*

³ “Defendam os pobres e os órfãos, façam justiça aos oprimidos e aos indefesos!

⁴ Ajudem os pobres e os necessitados, salvem-nos do poder dos maus!

⁵ “Eles[‡] nada sabem, não têm nenhum entendimento.

Andam na escuridão enquanto os alicerces da terra caem ao seu redor”.

⁶ Eu disse: “Vocês são deuses, são filhos do Deus Altíssimo.

⁷ Mas morrerão como os homens morrem, cairão como os outros governantes”.

⁸ Levante-se, ó Deus, julgue a terra, pois são suas todas as nações!

Salmo

Destrua os inimigos

Salmo de Asafe.

83 Ó Deus, não fique em silêncio! Não se cale, ó Deus,

faça alguma coisa.

² Os seus inimigos estão agitados,

***81:7 Meribá** Ver Êx 17.1-7.

[†]**82:1 deuses** Ou “juízes” que exercem autoridade em nome de Deus entre o povo de Israel. Cf. Êx 21.6 e Jo 10.34,35. Também pode referir-se a uma assembleia entre os “deuses” cf. Jó 1.6; 1Rs 22.19.

[‡]**82:5 Eles** Pode referir-se às pessoas que não entendem o que está acontecendo, ou aos “deuses”, os juízes que não entendem que estão arruinando o mundo com a sua injustiça.

os que o odeiam revoltam-se contra o Senhor.

³ Fazem planos contra o seu povo; planos para fazer mal àqueles que o Senhor protege.

⁴ Eles dizem: “Vamos destruir Israel completamente, para que nunca mais ninguém se lembre do seu nome”.

⁵ Todos estes povos se juntam para conspirar

e fazer uma aliança contra o Senhor:

⁶ o povo de Edom, os ismaelitas, o povo de Moabe, os descendentes de Agar,

⁷ o povo de Biblos*, Amom, Amaleque, os filisteus e os habitantes de Tiro.

⁸ Até a Assíria se juntou a eles, e deu armas aos descendentes de Ló. *Selah*

⁹ Ó Senhor, trate-os como tratou os midianitas, como tratou Sísera e Jabim no rio Quisom.

¹⁰ Eles foram destruídos em En-Dor e os seus corpos apodreceram na terra.

¹¹ Trate os seus nobres como tratou Orebe e Zeb;

faça com todos os seus chefes como fez com Zeba e Zalmuna,

¹² que disseram: “Vamos ficar com as pastagens que pertencem a Deus”.

¹³ Ó Deus, disperse-os como folhas num remoinho;

faça-os desaparecer como palha levada pelo vento.

¹⁴ Assim como o fogo destrói a floresta e as chamas queimam os montes,

¹⁵ persiga-os com o seu vendaval e encha-os de terror com a sua tempestade.

¹⁶ Envergonhe-os, SENHOR, para que venham adorá-lo.

¹⁷ Que sempre se sintam humilhados e cheios de terror!

Que morram de vergonha!

¹⁸ Assim saberão que só o Senhor é Deus, que o seu nome é YAVÉ, e que o Senhor é o Altíssimo que governa toda a terra.

Salmo

Alegria de estar na presença de Deus

Ao diretor do coro. Com a gite. Salmo da família de Coré.

84 SENHOR Todo-Poderoso, como amo o lugar onde vive!

² Tenho saudades dos pátios do templo, ó SENHOR, estou ansioso por estar lá.

O meu coração canta de alegria, com todo o meu ser canto ao Deus vivo.

³ Ó SENHOR Todo-Poderoso, meu Rei e meu Deus,

até os pássaros encontraram um lugar no seu templo,

perto do altar, onde fazem os seus ninhos e têm os seus filhotes.

⁴ Felizes são os que vivem no seu templo, louvando-o continuamente. *Selah*

⁵ Felizes são os que sabem que a sua força depende do Senhor,

os que desejam ir ao seu templo.

⁶ Quando passam pelo vale de Baca†,

o vale transforma-se num oásis, abençoado pelas primeiras chuvas.

⁷ Eles caminham de aldeia em aldeia até chegar ao monte Sião

e se apresentar diante de Deus.

⁸ Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, ouça a minha oração!

Ó Deus de Jacó, escute o que eu digo. *Selah*

*83:7 *Biblos* Literalmente, “Guebal” cidade fenícia.

†84:6 *Baca* Ou “aflição, seca, lágrimas”.

⁹ Ó Deus, nosso protetor*,
olhe e trate com bondade o seu rei escol-
hido†.

¹⁰ Um dia no seu templo é melhor
do que mil dias em qualquer outro lugar.
Prefiro ficar na entrada da casa do meu
Deus,
do que morar nas casas dos ímpios.

¹¹ O SENHOR Deus é a nossa luz e pro-
teção‡,
ele concede a graça e a honra.
O SENHOR não recusa nenhuma coisa
boa
aos que vivem com integridade.

¹² Ó SENHOR Todo-Poderoso,
felizes são aqueles que confiam no
Senhor!

Salmo

Aceite-nos de novo

Ao diretor do coro. Salmo da família Coré.

85 SENHOR, como tem sido bom
para a sua terra,
restaurou o bem-estar do povo de Jacó.

² Perdoou a maldade do seu povo,
e cobriu todos os seus pecados. *Selah*

³ Deixou de estar irritado conosco,
a sua ira terrível já passou.

⁴ Ó Deus, nosso Salvador,
salve-nos mais uma vez,
e aceite-nos de novo.

⁵ Ficará indignado conosco por todas as
gerações?

Será que a sua ira nunca acabará?

⁶ Por favor, volte novamente para nós e
dê-nos vida.

Faça o seu povo se sentir alegre por lhe
pertencer.

⁷ Mostre-nos o seu amor, ó SENHOR,
e dê-nos a salvação.

⁸ Estarei atento ao que Deus, o SENHOR,
diz.

Ele promete paz para o seu povo, para os
seus fiéis,
se eles não voltarem para a vida sem sen-
tido que viviam antes[¶].

⁹ Deus está pronto para salvar aqueles
que o respeitam;
a sua glória habitará de novo[§] em nossa
terra.

¹⁰ Então o amor de Deus se encontrará
com os seus fiéis,
a justiça e a paz os cumprimentarão com
um beijo.

¹¹ A lealdade brotará dos fiéis da terra,
e do céu, Deus lhes mostrará a sua
justiça.

¹² O SENHOR nos dará o que é bom,
e a nossa terra produzirá bons frutos.

¹³ A justiça irá adiante de Deus,
para lhe preparar o caminho.

Salmo

A minha vida nas suas mãos

Oração de Davi.

86 SENHOR, eu sou pobre e
necessitado.

Ouça, por favor, a minha oração.

² Sou fiel, por favor, proteja-me.

Eu sou seu servo e o Senhor é o meu
Deus.

Confio no Senhor, venha me salvar.

³ Tenha compaixão de mim, Senhor,
passo o dia inteiro pedindo que me
ajude.

*84:9 *protetor* Literalmente, “escudo”. Ver v11.

†84:9 *rei escolhido* Literalmente, “ungido”. Aqui se refere ao rei de Israel mas tam-
bém pode se referir aos sacerdotes do templo.

‡84:11 *proteção* Literalmente, “escudo”.

¶85:8 *se eles não (...) viviam antes* A LXX tem: “aos que de todo o coração se voltam
para ele (Deus)”.

§85:9 *a sua glória habitará de novo* ou “para podermos viver de novo com honra”.

⁴ Senhor, ponho a minha vida nas suas mãos;

encha-me de alegria pois sou seu servo.

⁵ O Senhor é bom, cheio de compaixão, e ama os que lhe pedem ajuda.

⁶ SENHOR, escute a minha oração, peço que tenha compaixão.

⁷ Quando estou angustiado, eu o chamo, porque sei que irá me responder.

⁸ Entre os deuses não há ninguém como o Senhor,

ninguém pode fazer o que o Senhor faz.

⁹ O Senhor criou todos os seres humanos, e todos eles virão inclinar-se diante do Senhor

e adorar o seu nome.

¹⁰ O Senhor é poderoso e faz maravilhas! O Senhor, e só o Senhor, é Deus.

¹¹ Ó SENHOR, ensine-me o que devo fazer,

e serei obediente aos seus ensinamentos.

Dê-me um coração dedicado só ao Senhor,

para que possa honrá-lo.

¹² Senhor, meu Deus, eu o louvo com todo o meu coração;

adorarei o seu nome para sempre.

¹³ Grande é o amor que tem por mim, o Senhor me salvou do mundo dos mortos.

¹⁴ Ó Deus, estou sendo atacado por pessoas orgulhosas.

Um bando de pessoas violentas querem me matar,

pessoas que não têm nenhum respeito pelo Senhor.

¹⁵ Mas o Senhor é um Deus compassivo e bondoso,

um Deus que não se irrita com facilidade;

cheio de amor e fiel.

¹⁶ Por isso, escute e tenha compaixão de mim.

Mostre o seu poder e salve-me, pois sou seu servo, como também a minha mãe foi sua serva.

¹⁷ Dê-me uma prova do seu amor.

Faça os meus inimigos se sentirem envergonhados

ao verem que o SENHOR me ajuda e consola.

Salmo

Deus ama Jerusalém

Salmo da família de Coré. Cântico.

87 Deus edificou a sua cidade sobre Sião, o monte santo.

² O SENHOR tem mais amor pela cidade de Jerusalém

do que por qualquer outro lugar de Israel.

³ Ó cidade de Deus, todos falam das suas coisas maravilhosas. *Selah*

⁴ Deus disse: “Alguns do meu povo vivem no Egito* e na Babilônia.

E outros nasceram na Filisteia, em Tiro, e até na Etiópia”.

⁵ Mas dos que vivem em Sião, Deus disse: “Eu conheço cada pessoa que nasce em Jerusalém”.

É a cidade construída pelo Deus Altíssimo.

⁶ O SENHOR escreverá no registro dos povos:

“Esta pessoa nasceu em Sião”. *Selah*

⁷ O povo de Deus dançará e cantará, dizendo:

“Em Sião estão as minhas raízes”.

***87:4 Egito** Literalmente, “Rahabe”, que quer dizer “Dragão” e era um nome muito popular no Egito.

Salmo

Ajude-me, Senhor

*Cântico. Salmo da família Coré.
Ao diretor do coro. Doença e
aflição. Poema de Hemã, o ezraíta.*

88 Ó SENHOR, meu Deus e Salvador,
passo o dia e a noite pedindo que me ajude.

² Tenha compaixão de mim,
escute a minha oração, ouça o meu pedido.

³ Eu já sofri bastante
e estou perto de morrer.

⁴ Estou quase morto,
não tenho força nenhuma.

⁵ Procure por mim entre os mortos,
entre os que estão na sepultura.
Pois eu sou como um morto, como alguém de quem já não se lembra.
Estou afastado do Senhor e do seu cuidado.

⁶ Atirou-me para o mundo dos mortos,
para a escuridão do abismo.

⁷ A sua ira é como um peso que me esmaga;
ela vem contra mim como ondas do mar,
sem parar. *Selah*

⁸ O Senhor me deixou sem nenhum amigo;
fez que todos me desprezassem.
Estou preso e não posso escapar.

⁹ Os meus olhos doem de tanto chorar.
Eu oro ao SENHOR todos os dias;
a ele levanto as mãos em oração.

¹⁰ Será que faz milagres para os mortos?
Será que os mortos se levantam para louvá-lo? *Selah*

¹¹ Alguém falará do seu amor no túmulo
ou da sua fidelidade no mundo dos mortos*?

¹² Será que as suas maravilhas são conhecidas naquela escuridão?

Alguém conhece o seu amor na terra do esquecimento?

¹³ Mas eu, SENHOR, peço a sua ajuda;
de manhã cedo, começo a orar.

¹⁴ SENHOR, por que me abandona?
Por que não quer me escutar?

¹⁵ Tenho sofrido tanto,
tenho estado à beira da morte desde a minha mocidade.

O Senhor me fez passar por sofrimentos terríveis;

já não aguento mais.

¹⁶ Descarregou a sua ira sobre mim,
estou acabado.

¹⁷ As minhas dores nunca me deixam,
são como uma enchente.

¹⁸ O Senhor me afastou dos meus amigos
e dos meus queridos;
e agora o meu melhor amigo é a escuridão.

Salmo

Ninguém é como o Senhor

Salmo de Etã, o ezraíta.

89 Cantarei sempre do amor do SENHOR.

De geração em geração, anunciarei que ele é fiel.

² Eu disse: “O seu amor fiel dura para sempre,
a sua fidelidade é eterna como o céu”.

³ Deus disse: “Fiz uma aliança com o meu rei escolhido,
fiz esta promessa ao meu servo Davi:

⁴ Davi, farei com que a sua dinastia se prolongue para sempre,
e o seu reino continuará por todas as gerações”. *Selah*

⁵ Os céus louvam as suas maravilhas, ó SENHOR,

***88:11 mundo dos mortos** Literalmente, “Abadom”. Abadom significa “destruição”. Ver Ap 9.11.

a assembleia dos santos* louvam a sua fidelidade.

⁶ Ninguém nos céus é como o SENHOR! Nenhum deus[†] se compara com o Senhor!

⁷ Na assembleia dos santos, todos temem a Deus; ele é maior e mais poderoso do que todos os que o rodeiam.

⁸ Ó SENHOR, Deus Todo-Poderoso, não há ninguém como o Senhor! É poderoso e sempre fiel.

⁹ Domina o mar bravo, acalma as ondas mais fortes.

¹⁰ Esmagou Rahabe, o monstro dos mares; com o seu poder, dispersou os seus inimigos.

¹¹ Tudo o que há no céu e na terra é seu; o Senhor criou o mundo e tudo o que nele existe,

¹² também criou o Norte e o Sul.

O monte Tabor e o monte Hermom louvam o seu nome.

¹³ O Senhor tem todo o poder! Grande é a sua força!

A vitória é sua!

¹⁴ A retidão e a justiça são os alicerces do seu reino.

É fiel e cheio de amor em tudo o que faz.

¹⁵ Felizes são, ó SENHOR, os que sabem louvá-lo com alegria.

Eles caminham na luz da sua presença.

¹⁶ Eles se alegram no Senhor, e o louvam porque é justo.

¹⁷ O Senhor é o poder glorioso deles, e é quem lhes dá a sua força.

¹⁸ O nosso escudo é o SENHOR.

O nosso Rei é o Santíssimo de Israel.

¹⁹ Um dia, numa visão, disse aos seus fiéis:

“Dei força a um guerreiro;

exaltei um jovem escolhido dentre o povo.

²⁰ Encontrei o meu servo Davi e o ungi com azeite sagrado para ser rei.

²¹ A minha força lhe dará apoio, o meu poder lhe dará força.

²² O inimigo não será capaz de derrotar o meu escolhido; os maus nunca o vencerão.

²³ Derrubarei os seus inimigos diante dele;

e destruirei os que o odeiam.

²⁴ Ele poderá sempre contar com o meu amor fiel

e, por causa do meu poder, ele vencerá sempre.

²⁵ Ele terá poder sobre o mar e domínio sobre os rios.

²⁶ Ele me dirá: ‘O Senhor é o meu Pai, o meu Deus, a rocha que me salva’.

²⁷ Eu o nomearei como o meu filho mais velho, e ele será rei sobre todos os reis do mundo.

²⁸ Eu sempre o amarei e a minha aliança com ele nunca terá fim.

²⁹ Os seus descendentes sempre serão reis, e o seu reino permanecerá enquanto existirem os céus.

³⁰ “Quando os seus filhos desobedecerem à minha lei

e não seguirem as minhas ordens,

³¹ quando eles não forem obedientes aos meus ensinamentos

e não cumprirem os meus mandamentos,

³² então terei que castigá-los por causa dos seus erros, e de açoitá-los por causa dos seus pecados,

³³ mas nunca deixarei de amá-los

* 89:5 *santos* Pode ser uma referência a deuses ou a anjos.

† 89:6 *deus* Ou “anjos”. Literalmente, “filhos de deus(es)”.

e de cumprir o que lhes prometi.

³⁴ Não quebrarei a aliança que fiz com ele,

nem modificarei as minhas promessas.

³⁵ De uma vez por todas, jurei pela minha santidade,

que nunca mentiria a Davi.

³⁶ A sua descendência permanecerá para sempre,

o seu reino durará enquanto existir o sol.

³⁷ Existirá para sempre, como a lua.

Os céus testemunham essa aliança em que se pode confiar". *Selah*

³⁸ Mas o Senhor se irritou com o seu rei escolhido;

o rejeitou e o abandonou.

³⁹ Quebrou a aliança que tinha feito,

e deitou por terra a coroa do rei.

⁴⁰ Derrubou a muralha que protegia a cidade

e destruiu todas as suas fortalezas.

⁴¹ Os que passam roubam tudo o que querem,

os seus vizinhos zombam dele.

⁴² O Senhor apoiou os seus inimigos e fez com que os seus adversários se alegrassem.

⁴³ Também tirou as armas dele

e não o ajudou na batalha.

⁴⁴ Não permitiu que ele ganhasse, derrubou o seu trono.

⁴⁵ Encurtou os dias da sua juventude, e o encheu de vergonha. *Selah*

⁴⁶ SENHOR, até quando vai nos ignorar? Será que a sua ira nunca deixará de nos queimar?

⁴⁷ Lembre-se de que a vida é curta.

O Senhor nos criou para vivermos por pouco tempo e depois morreremos.

⁴⁸ Nenhum homem vive para sempre.

Ninguém escapa à morte. *Selah*

⁴⁹ Ó Senhor, onde está o seu amor antigo?

Onde está a fidelidade que o Senhor jurou a Davi?

⁵⁰ Lembre-se, Senhor, dos insultos que o seu servo tem sofrido.

Trago no peito os ultrajes de muitas nações,

⁵¹ com que os seus inimigos nos ofendem, SENHOR;

Eles estão sempre insultando o seu escolhido!

⁵² Bendito seja o SENHOR para sempre! Amém! Amém!

Salmo

Livro 4

(*Salmos 90-106*)

Deus e o ser humano

Oração de Moisés, homem de Deus.

90 Senhor, como tem sido o nosso refúgio em todas as gerações!

² Antes das montanhas terem nascido; antes da terra e do mundo existirem; desde sempre e para sempre, o Senhor é Deus.

³ O Senhor pode reduzir o ser humano ao pó,

dizendo apenas: "Voltem a ser pó!"

⁴ Para o Senhor, mil anos são como um dia que já passou, como as horas da noite que passam depressa.

⁵ O Senhor semeia os seres humanos ano após ano; eles são como a erva

⁶ que brota e cresce pela manhã, mas seca e morre de tarde.

⁷ Somos consumidos pela sua ira, o seu furor nos enche de terror.

⁸ O Senhor conhece todas as nossas maldades.

Ninguém pode esconder os seus pecados da luz da sua presença.

⁹ Passamos a vida debaixo da sua ira;

depressa como um sopro, os nossos anos
chegam ao fim.

¹⁰ Vivemos uns setenta anos,
talvez oitenta para os mais fortes.
Vivemos sempre trabalhando, sofrendo
e, de repente, a nossa vida termina e nós
desaparecemos.

¹¹ Ninguém conhece o poder da sua ira,
nem sentiu o temor e o respeito que o
seu furor deveria causar.

¹² Ensine-nos que a vida é curta,
para vivermos com sabedoria.

¹³ SENHOR, volte de novo para o nosso
lado.

Trate os seus servos bem.

¹⁴ Encha-nos todas as manhãs com o seu
amor fiel
e cantaremos de alegria toda a nossa
vida.

¹⁵ Dê-nos tantos anos de alegria,
como nos deu de sofrimento.

¹⁶ Deixe que os seus servos vejam as mar-
avilhas que faz,
e permita que os filhos deles vejam a sua
glória.

¹⁷ Que o Senhor, nosso Deus, seja bom
para nós,
que nos dê sucesso em tudo o que
fizemos.

Sim, que nos dê sucesso em tudo!

Salmo

Protegido por Deus

91 Aquele que habita no abrigo do
Altíssimo,
descansará na sombra protetora do
Todo-Poderoso.

² Digo ao SENHOR: “O Senhor é o meu
refúgio e a minha fortaleza.

Eu confio no Senhor, pois é o meu Deus”.

³ Deus guardará você dos perigos
escondidos

e da peste mortal.

⁴ Ele protegerá você com as suas asas,
você estará seguro debaixo delas.
Deus é fiel, ele será o seu escudo
e a sua muralha protetora.

⁵ Não tenha medo dos perigos da noite,
nem das flechas lançadas de dia.

⁶ Não tema a peste que se espalha na
escuridão,

nem os males que matam à luz do dia.

⁷ Mesmo que mil pessoas caiam mortas à
sua esquerda,
e dez mil, à sua direita,
nenhum mal lhe acontecerá.

⁸ Olhe e verá

que os maus receberão o castigo que
merecem.

⁹ Se você confiar no SENHOR como o seu
refúgio,

e no Altíssimo como a sua proteção,

¹⁰ nenhum mal lhe acontecerá,

nenhuma peste chegará a sua tenda.

¹¹ Porque Deus dará ordem aos seus
anjos

para protegerem você em todos os seus
caminhos.

¹² Com as suas mãos, eles o segurarão
para que nenhuma pedra faça você
tropear.

¹³ Você pisará no leão e na cobra,
triumfará sobre o leão feroz e a serpente*.

¹⁴ Deus diz: “Porque ele me ama, eu o
salvarei;

porque ele é fiel, eu o protegerei.

¹⁵ Quando ele me chamar, eu
responderei,

e estarei com ele quando estiver em
dificuldades.

Eu irei livrá-lo e fazer com que todos o
honrem.

¹⁶ Irei recompensá-lo com uma vida
longa,

e lhe mostrarei a minha salvação”.

* 91:13 *serpente* ou “dragão”. Ver 74.13.

Salmo

Maravilhosas são as suas obras

Salmo. Cântico para o dia de sábado.

92 Como é bom agradecer ao SENHOR,
cantar louvores ao seu nome, ó Altíssimo!

² Como é bom proclamar pela manhã o seu amor

e à noite, a sua fidelidade,

³ ao som da lira e da cítara,

e com a música suave da harpa.

⁴ Pois tudo o que fez, SENHOR, me dá grande alegria!

As suas obras me fazem cantar de felicidade!

⁵ Maravilhosas são as suas obras, SENHOR,

e profundos, os seus pensamentos.

⁶ Os tolos não entendem estas coisas, nem os insensatos as compreendem.

⁷ Mesmo que os pecadores cresçam como a erva

e os maus floresçam,

eles serão destruídos para sempre.

⁸ Pois o SENHOR é exaltado para sempre.

⁹ Os seus inimigos, SENHOR,

serão destruídos,

os infieis serão derrotados!

¹⁰ O Senhor me deu a força de um touro selvagem

e me refrescou derramando óleo novo sobre mim.

¹¹ Os meus olhos irão ver a derrota dos meus inimigos.

Ouvirei os gritos de angústia dos que se voltaram contra mim.

¹² Os bons florescem como as palmeiras, crescem como os cedros do Líbano.

¹³ Eles são como árvores plantadas no templo do SENHOR,

que dão bons frutos nos pátios do nosso Deus.

¹⁴ Como árvores novas e fortes, eles continuam dando frutos mesmo na velhice,

¹⁵ e proclamando que o SENHOR é justo. Ele é a minha rocha e nele não há injustiça.

Salmo

O Senhor reina

93 O SENHOR é rei!
O SENHOR se veste de majestade e poder!

Ele está pronto, por isso a terra está firme

e não poderá ser abalada.

² O seu trono está seguro desde sempre, porque o Senhor existe antes de tudo!

³ As águas se levantam, SENHOR, e se revoltam.

Ouve-se o barulho das ondas que se levantam e fazem estrondo.

⁴ Mas o SENHOR que está no alto céu, é mais forte do que o barulho das águas, mais poderoso do que o rebentar do mar.

⁵ As suas leis são de confiança, ó SENHOR.

A santidade do seu templo é a sua beleza para sempre.

Salmo

O Juiz da terra

94 SENHOR, meu Deus, que castiga a maldade!

Aparece em glória, ó Deus vingador!

² Levante-se, ó Juiz da terra, pague aos orgulhosos o que eles merecem!

³ Até quando, ó SENHOR, é que os maus vão continuar sem serem castigados?

⁴ Até quando continuarão essas pessoas más

celebrando todo o mal que fazem?

⁵ SENHOR, eles oprimem o seu povo,

e fazem sofrer os que lhe pertencem.

⁶ Eles matam as viúvas e os estrangeiros, eles assassinam os órfãos.

⁷ Dizem que o SENHOR não se dá conta do mal que eles fazem, que o Deus de Jacó não sabe o que acontece.

⁸ Insensatos, procurem entender! Aprendam, tenham juízo.

⁹ Será que quem fez os ouvidos, não ouve vocês?

Será que quem fez os olhos não vê o que vocês fazem?

¹⁰ Aquele que disciplina as nações também vai corrigir vocês.

É ele que dá conhecimento ao homem.

¹¹ O SENHOR sabe que o pensamento do homem

está nas coisas que não têm valor.

¹² Feliz é a pessoa que o SENHOR corrige;

aqueles a quem ensina a maneira correta de viver.

¹³ Quando chegam os dias maus, eles têm paz.

Mas os ímpios serão enterrados.

¹⁴ O SENHOR não abandonará o seu povo;

não desampará aqueles que lhe pertencem.

¹⁵ Voltará a ter justiça nos julgamentos, e as pessoas honestas a apoiarão.

¹⁶ Quem me ajudou contra os ímpios?

Quem lutou ao meu lado contra os maus?

¹⁷ Se o SENHOR não tivesse me ajudado, eu teria sido destruído.

¹⁸ Quando eu disse: “Estou prestes a escorregar”,

o amor fiel do SENHOR veio me ajudar.

¹⁹ Eu estava muito preocupado e aflito, mas o Senhor me consolou e me encheu de alegria.

²⁰ Deus, o Senhor não é amigo dos juízes corruptos,

que usam a lei para fazer mal às pessoas.

²¹ Eles se unem para matar o justo, e condenam à morte o inocente.

²² Mas o SENHOR é a minha fortaleza, o meu Deus e a rocha que me protege.

²³ Ele vai castigar o mau por todo o mal que fez,

irá destruí-lo pela sua maldade.

O SENHOR, nosso Deus, os destruirá!

Salmo

Louvemos a Deus

95 Venham, cantem com alegria ao SENHOR!

Louvem a rocha que nos salva.

² Vamos ao seu encontro com ações de graças;

vamos honrá-lo com cânticos de louvor.

³ Porque o SENHOR é o grande Deus, o grande rei acima de todos os deuses.

⁴ Desde as profundezas da terra até aos cumes dos montes, tudo lhe pertence.

⁵ O mar é dele, pois foi ele que o criou; e ele fez a terra com as suas próprias mãos.

⁶ Venham, vamos nos prostrar em adoração, vamos nos ajoelhar diante do SENHOR, que nos criou!

⁷ Ele é o nosso Deus, e nós somos o povo que ele conduz, o rebanho do qual ele cuida. Hoje, se vocês ouvirem a sua voz, prestem atenção:

⁸ “Não sejam teimosos como foram os seus antepassados em Meribá e em Massá,* no deserto.

⁹ Ali eles me colocaram à prova, apesar de terem visto as obras que tinha feito.

* 95:8 Meribá, Massá Ver Êx 17.1-7.

¹⁰ Durante quarenta anos, fiquei irado com aquela geração e disse: ‘São um povo infiel. Não querem fazer o que lhes ordeno’.

¹¹ Fiquei indignado com eles e jurei que nunca entrariam no meu lugar de descanso”.

Salmo

Louvor a Deus

96 Cantem ao SENHOR uma nova canção;

que todo o mundo cante ao SENHOR.

² Cantem ao SENHOR, falem sempre bem dele,

anunciem todos os dias a sua salvação.

³ Proclamem entre as nações a sua glória,

contem a todos os povos as suas obras maravilhosas.

⁴ O SENHOR é grande e digno de louvor; é mais temível do que todos os deuses.

⁵ Os deuses das outras nações são apenas ídolos;

mas o SENHOR fez os céus.

⁶ Na sua presença, há esplendor e sua majestade,

no seu santo templo há poder e beleza.

⁷ Louvem o SENHOR, ó famílias das nações!

Deem glória e honra ao SENHOR!

⁸ Louvem o nome do SENHOR;

levem ofertas ao seu templo.

⁹ Louvem ao SENHOR no seu belo templo;

que toda a terra trema diante dele.

¹⁰ Anunciem às nações: “O SENHOR é Rei!”

Ele estabeleceu o mundo e o mundo não será abalado.

O SENHOR julgará os povos com imparcialidade.

¹¹ Que o céu se alegre;

que a terra fique contente; que o mar e tudo o que há nele grem de alegria;

¹² Alegrem-se os campos e tudo o que neles cresce.

Que as árvores da floresta cantem de alegria.

¹³ Que todo o mundo se alegre porque o SENHOR vem governar* o mundo.

Ele governará o mundo com justiça e as nações com retidão.

Salmo

O Senhor é rei

97 O SENHOR é rei.

Alegre-se a terra!

Alegrem-se as ilhas mais remotas.

² Nuvens espessas e escuras o rodeiam; a justiça e a retidão são as bases do seu reino.

³ Na frente dele vai um fogo que devora os seus inimigos por todos os lados.

⁴ Os seus relâmpagos iluminam o mundo,

a terra treme ao vê-los.

⁵ As montanhas se derretem como cera, diante do SENHOR,

diante do Senhor de toda a terra.

⁶ Os céus proclamam a sua justiça, e as nações veem a sua glória.

⁷ Os que adoram estátuas ficam envergonhados,

os que se orgulham dos ídolos.

Todos os deuses se inclinam diante dele!

⁸ Sião ouve e alegra-se,

as cidades de Judá sentem alegria

com as sentenças do SENHOR.

⁹ O SENHOR é o Altíssimo, que governa toda a terra!

É exaltado acima de todos os deuses.

* 96:13 *governar* ou “julgar”. Também em 98.9.

¹⁰ Vocês, que amam o SENHOR, odeiem o mal.

Ele protege a vida dos seus fiéis e os livra do poder dos maus.

¹¹ A luz brilha sobre o justo e a alegria sobre as pessoas honestas.

¹² Que os justos se alegrem no SENHOR e louvem o seu santo nome.

Salmo

O Senhor salva

Salmo.

98 Cantem um cântico novo ao SENHOR, porque ele fez coisas maravilhosas! Ele obteve salvação pela sua própria força e pelo seu santo poder.

² Diante de todas as nações, o SENHOR mostrou a sua salvação e revelou a sua justiça.

³ Deus se lembrou do seu amor e foi fiel às promessas que fez ao povo de Israel.

As pessoas de terras mais distantes viram o que o nosso Deus fez para nos salvar.

⁴ Que todo mundo cante com alegria ao SENHOR!

Louvem-no com cânticos alegres e ao som da música!

⁵ Cantem louvores ao SENHOR ao som da harpa

e com belas músicas!

⁶ Cantem com alegria ao SENHOR, nosso Rei,

ao som das trombetas e cornetas!

⁷ Gritem de alegria, o mar e tudo o que há nele

e o mundo e todos os que nele habitam.

⁸ Aplaudam os rios

e cantem os montes.

⁹ Cantem ao SENHOR, porque ele vem julgar o mundo. Ele julgará o mundo com justiça

e os povos com retidão.

Salmo

Rei poderoso

99 O SENHOR é o Rei! As nações tremem de medo! O seu trono está sobre os querubins! Abala-se a terra!

² Grande é o SENHOR em Sião; ele está acima de todos os povos.

³ Que todos louvem o Senhor, porque ele é grande e temível.

Santo é o seu nome.

⁴ O Senhor é rei poderoso e ama a justiça. O Senhor estabeleceu o direito de cada pessoa.

Agiu com justiça, e retidão com Jacó.

⁵ Louvem o SENHOR, nosso Deus, e ajoelhem-se diante do estrado dos seus pés.

Ele é santo!

⁶ Moisés e Aarão eram sacerdotes, e Samuel orava a Deus.

Eles chamavam ao SENHOR, e ele lhes respondia.

⁷ Deus lhes falava desde a coluna de nuvem,

e eles cumpriam as suas leis e obedeciam às suas ordens.

⁸ O SENHOR, nosso Deus, respondeu a eles.

Mostrou-lhes que é um Deus que perdoa, mas que também castiga os pecados.

⁹ Louvem o SENHOR, nosso Deus.

Ajoelhem-se diante do seu monte santo, porque o SENHOR, nosso Deus, é santo.

Salmo

Cantem ao Senhor

Salmo de agradecimento.

100 Cantem com alegria ao SENHOR, ó habitantes de toda a terra!

² Adorem o SENHOR com alegria e entrem na sua presença com cânticos alegres.

³ Reconheçam que o SENHOR é Deus. Foi ele que nos criou e é a ele que pertencemos.

Nós somos o seu povo, e ovelhas do seu rebanho.

⁴ Entrem pelas portas do seu templo com cânticos de agradecimento, e nos seus pátios com cânticos de louvor. Agradeçam-lhe e louvem o seu nome!

⁵ Pois o SENHOR é bom, o seu amor dura para sempre, e ele é fiel por todas as gerações.

Salmo

Promessas do rei

Salmo de Davi.

101 Cantarei do amor e da justiça. É para o SENHOR que eu quero cantar.

² Farei de tudo para viver sem pecar. Quando virá se encontrar comigo?

Andarei com o coração puro dentro do meu palácio.

³ Não fixarei o meu olhar naquilo que não presta*, detesto quem faz isso.

Não me agarrarei a essas coisas.

⁴ Não tomarei parte em nada desonesto; não farei nada de errado.

⁵ Não deixarei ninguém falar mal dos outros pelas costas.

Não suportarei os orgulhosos e os arrogantes.

⁶ Procurarei as pessoas que são fiéis a Deus, e elas viverão ao meu lado.

Só terei ao meu serviço pessoas sinceras.

⁷ Quem engana os outros não entrará no meu palácio.

O mentiroso não permanecerá diante de mim.

⁸ Todos as manhãs destruirei os ímpios da terra, expulsarei da cidade do SENHOR todos os que praticam o mal.

Salmo

Oração do aflito

Oração de uma pessoa aflita e sem forças que se queixa diante do SENHOR.

102 SENHOR, ouça a minha oração, escute o meu grito de socorro!

² Não se esconda de mim quando estou angustiado.

Escute-me e me responda depressa quando pedir pela sua ajuda.

³ A minha vida desaparece como a fumaça;

os meus ossos queimam como se estivessem no fogo.

⁴ Estou sem forças, como a erva seca. Me esqueço até de comer.

⁵ Sou só pele e osso de tanto chorar.

⁶ Me sinto como uma ave num deserto, como uma coruja nas ruínas de uma casa.

⁷ Não posso dormir, sou como um pássaro em cima de um telhado.

⁸ Os meus inimigos me insultam o dia todo;

zombam de mim e usam o meu nome para me amaldiçoar.

⁹ Tristeza† é a minha comida e as minhas lágrimas misturam-se com a minha bebida,

¹⁰ por causa da sua indignação e da sua ira.

* **101:3** *não presta* ou “em nenhum ídolo”.

† **102:9** *Tristeza* Literalmente, “cinza”.

O Senhor me levantou e atirou para longe.

¹¹ A minha vida passa como uma sombra;

vou secando como a erva.

¹² O SENHOR é rei para sempre e será lembrado por todas as gerações.

¹³ O Senhor se levantará e terá compaixão de Sião,

pois o tempo de ter pena dela já chegou.

¹⁴ Os seus servos amam as suas pedras e têm pena das suas ruínas.

¹⁵ As nações respeitarão o SENHOR e todos os reis da terra temerão a sua glória.

¹⁶ O SENHOR reconstruirá a cidade de Sião

e a sua glória será vista por todos.

¹⁷ Deus responderá às orações dos sobreviventes

e escutará os seus pedidos.

¹⁸ Escrevam isso para que o saibam as gerações futuras, para que elas louvem o SENHOR nos dias por vir.

¹⁹ O SENHOR olhou desde o seu santuário nas alturas;

desde o céu ele olhou para a terra

²⁰ a fim de escutar as orações dos prisioneiros

e libertar os condenados à morte.

²¹ O nome do SENHOR será proclamado em Sião

e louvado em Jerusalém

²² quando as nações e os reinos

se reunirem para adorar o SENHOR.

²³ No meio da minha vida Deus me deixou sem forças,

ele encurtou a minha vida.

²⁴ Então eu pedi: “Ó meu Deus, que vive para sempre,

não deixe que eu morra no meio da minha vida.

²⁵ Há muito tempo o Senhor criou a terra,

e com as suas próprias mãos o Senhor fez o céu.

²⁶ A terra e os céus irão acabar, mas o Senhor permanecerá para sempre. Eles se desgastarão e tornarão velhos como acontece com as roupas usadas, e o Senhor os trocará como se troca a roupa velha, e eles serão jogados fora.

²⁷ Mas o Senhor, ó Deus, é o mesmo e os seus anos jamais terão fim.

²⁸ Somos os seus servos, os nossos filhos viverão aqui em segurança, e os filhos dos nossos filhos viverão na sua presença”.

Salmo

Louvor ao Senhor

Salmo de Davi.

103 Louve o SENHOR, ó minha alma!

Que todo o meu ser louve o seu santo nome!

² Quero louvar o SENHOR com toda a minha alma

e não me esquecer de nenhuma das suas bênçãos!

³ É ele quem perdoa todos os meus pecados

e cura todas as minhas doenças.

⁴ É ele quem me salva da morte

e quem me coroa com amor e compaixão.

⁵ É ele quem me enche com coisas boas, e renova a minha vida como a da águia.

⁶ O SENHOR faz justiça, ele defende a causa dos oprimidos.

⁷ Deus revelou os seus planos a Moisés, e deixou que o povo de Israel visse as suas maravilhas.

⁸ O SENHOR é misericordioso e compassivo,

é paciente e cheio de amor.

⁹ Ele não nos acusa por toda a vida,

nem a sua ira dura para sempre.

¹⁰ Ele não nos dá o castigo que merecemos quando pecamos, nem nos paga conforme os nossos pecados e maldades.

¹¹ Pois assim como é grande a altura entre o céu e a terra, assim é grande o seu amor por aqueles que o temem.

¹² Assim como o Oriente está afastado do Ocidente, assim também Deus afasta os nossos pecados de nós.

¹³ Assim como um pai trata com amor os seus filhos, assim o SENHOR trata aqueles que o temem.

¹⁴ Deus sabe do que somos feitos, lembra-se que somos pó.

¹⁵ A vida do ser humano é como a erva; floresce como a flor do campo,

¹⁶ mas morre assim que o vento sopra sobre ela, e ninguém se lembra de que ela um dia existiu

nem do lugar onde ela estava.

¹⁷ Mas o SENHOR sempre amou aqueles que o temem

e vai continuar amando-os para sempre e bondoso com os seus descendentes.

¹⁸ Ele vai ser bom para com aqueles que guardam a sua aliança e obedecem sempre aos seus mandamentos.

¹⁹ O SENHOR estabeleceu o seu trono no céu, o seu reino se estende sobre tudo o que existe.

²⁰ Anjos, louvem o SENHOR! Vocês são soldados poderosos,

que ouvem as suas ordens e lhe obedecem.

²¹ Louvem o SENHOR todos os seus exércitos*, servos que cumprem a sua vontade.

²² Louvem o SENHOR, toda a sua criação, em todo o seu reino. Louve o SENHOR, ó minha alma!

Salmo

Grande é o Senhor!

104 Louve o SENHOR, ó minha alma!

SENHOR, meu Deus, quão grande é o Senhor!

Glória e majestade são as suas roupas² e se cobre com um manto de luz.

Ele estende os céus como se fossem uma cortina

³ e constrói a sua casa sobre as águas dos céus.

Ele faz das nuvens o seu carro, viaja nas asas do vento;

⁴ faz dos ventos os seus mensageiros[†], e das chamas de fogo, seus servos.

⁵ Colocou a terra sobre bases firmes, ela nunca será abalada.

⁶ Cobriu a terra com o mar como se fosse um manto, as águas cobriram os montes.

⁷ Mas quando o Senhor ameaçou as águas, elas fugiram; ao ouvirem a sua voz de trovão, elas saíram correndo.

⁸ As águas correram pelos montes e desceram pelos vales, até chegarem ao lugar que tinha determinado para elas.

***103:21 exércitos** Esta palavra pode significar “exércitos”, “anjos” ou “estrelas e planetas”. Ela também faz parte do nome “SENHOR Todo-Poderoso”. Mostra que o Senhor é quem manda sobre todos os poderes do universo.

[†]**104:4 faz dos ventos (...) mensageiros** ou “faz os seus espíritos... anjos”. Em hebraico a mesma palavra significa “vento” e “espírito”; e a palavra “mensageiro” também significa “anjo”. Em Hb 1.7, este versículo é citado segundo a LXX.

⁹ O Senhor colocou limites para as águas não voltarem a cobrir a terra.

¹⁰ O Senhor faz sair a água das nascentes e os rios que correm entre as montanhas.

¹¹ Dessa água bebem todos os animais selvagens, e os jumentos selvagens se aproximam dela para beber.

¹² As aves do céu fazem os ninhos junto às águas

e cantam nos galhos das árvores.

¹³ Do seu lar no alto, o Senhor rega os montes,

e enche a terra com o fruto das suas obras.

¹⁴ Faz crescer a erva para o gado, e as plantas que as pessoas cultivam para comer e beber:

¹⁵ o vinho, que alegra as pessoas; o azeite, que lhes dá felicidade,* e o pão, que lhes dá a força.

¹⁶ As árvores do SENHOR são bem regadas, os cedros do Líbano que ele plantou.

¹⁷ Neles as aves fazem os seus ninhos, e as cegonhas fazem as suas casas.

¹⁸ Os montes altos são os lugares para as cabras, e os coelhos se escondem entre os rochedos.

¹⁹ O Senhor fez a lua para marcar o começo das festas mensais e o sol sabe a hora de se pôr.

²⁰ O Senhor fez a escuridão, chegando a noite, os animais da floresta saem.

²¹ Os leões rugem quando atacam, porque pedem comida a Deus.

²² Quando o sol nasce, os animais vão se deitar nas suas tocas

²³ e as pessoas saem para trabalhar até o anoitecer.

²⁴ SENHOR, numerosas são as suas obras!

Com sabedoria fez todas elas!

A terra está cheia de tudo o que criou.

²⁵ O mar, imenso e vasto,

cheio de criaturas, grandes e pequenas,

tantas que não podem ser contadas.

²⁶ No mar viajam os barcos e brinca o Leviatã[†],

o monstro marinho que criou.

²⁷ Todos eles dependem do Senhor para receber comida quando tiverem fome.

²⁸ É o Senhor que lhes dá a comida que eles apanham,

o Senhor abre a sua mão e eles comem até ficarem satisfeitos.

²⁹ Se o Senhor se afastar deles, eles ficam com medo;

e se tirar a respiração[‡] deles, eles morrem e voltam de novo ao pó.

³⁰ Mas se enviar o seu Espírito, eles são criados,

e assim o Senhor renova a face da terra.

³¹ Que a glória do SENHOR dure para sempre;

que o SENHOR se alegre com a sua criação.

³² Ele olha para a terra e ela treme; toca nos montes e deles sai fumaça.

³³ Cantarei ao SENHOR enquanto viver; louvarei o meu Deus enquanto existir.

³⁴ Que o SENHOR se alegre com as minhas palavras,

pois é dele que vem a minha alegria.

³⁵ Que os pecadores desapareçam da terra,

que os maus deixem de existir.

*104:15 *que lhes dá felicidade* Literalmente, “que lhes faz brilhar o rosto”.

†104:26 *Leviatã* Monstro marinho que geralmente representa as forças do mal. Ver Sl 74.14; Is 27.1; Ap 12.9. Porém, neste contexto, parece referir-se apenas a um monstro marinho, tal como a baleia.

‡104:29 *respiração* ou “espírito”. Ver v30.

Louve o SENHOR, ó minha alma.
Aleluia!

Salmo

Contem às nações as suas obras maravilhosas

105 Agradeçam ao SENHOR, lou-
vem o seu nome.

Contem às nações tudo o que ele tem
feito.

² Cantem louvores a Deus;
falem das maravilhas que ele faz.

³ Sintam-se orgulhosos do seu santo
nome.

Que fique alegre o coração dos que bus-
cam o SENHOR.

⁴ Busquem forças no SENHOR;
procurem sempre pela sua ajuda.

⁵ Lembrem-se dos milagres que ele fez,
dos seus sinais e das sentenças que ele
pronunciou.

⁶ Vocês pertencem à família do seu servo
Abraão.

Vocês são filhos de Jacó, o povo que
Deus escolheu.

⁷ O SENHOR é nosso Deus;
ele governa o mundo inteiro.

⁸ Ele nunca se esquecerá da sua aliança,
ele cumprirá o que prometeu, por mil
gerações.

⁹ Deus será fiel à aliança que fez com
Abraão,

ao juramento que fez com Isaque.

¹⁰ Ele tornou a promessa numa lei com
Jacó,

numa aliança eterna com Israel.

¹¹ Deus disse: “Vou lhe dar a terra de
Canaã,

a herança que lhe pertence”.

¹² Mesmo quando eram poucos,
uns poucos estrangeiros na terra;

¹³ que viajavam de nação em nação,
de um reino ao outro,

¹⁴ Deus não permitiu que ninguém os
oprimisse,

mas advertiu os reis:

¹⁵ “Não toquem nos meus escolhidos,
não façam mal aos meus profetas”.

¹⁶ Deus fez com que houvesse fome
naquela terra

e que as pessoas ficassem com fome.

¹⁷ Mas enviou um homem na frente deles
chamado José,

que tinha sido vendido como escravo.

¹⁸ Prenderam-no com correntes nos pés
e com uma argola de ferro no pescoço.

¹⁹ José foi escravo até que se cumpriu o
que ele tinha dito.

A palavra do SENHOR provou que José
estava certo*.

²⁰ Então o rei mandou libertá-lo,
o chefe da nação o tirou da prisão,

²¹ e deu a José o cargo de administrar
toda a sua casa

e todos os seus bens.

²² Também deu a José autoridade sobre
os seus oficiais

e poder para instruir os conselheiros do
rei.

²³ Depois Israel foi para o Egito,
Jacó viveu como estrangeiro no país de
Cam†.

²⁴ Deus aumentou muito o número do
seu povo,

e o tornou mais forte do que os seus
inimigos.

²⁵ E fez com que os egípcios começassem
a odiar o seu povo

e a fazer planos contra os seus servos.

²⁶ Então Deus enviou o seu servo Moisés,
e Aarão, que tinha escolhido para ser
sacerdote.

²⁷ Eles fizeram muitos sinais

***105:19 A palavra (...) certo** ou “A mensagem do SENHOR ia purificando José”.

†**105:23 país de Cam** ou “Egito”. As Escrituras ensinam que os egípcios eram descendentes de Cam. Ver Gn 47.11 e Sl 106.22.

e maravilhas na terra de Cam.

²⁸ Deus mandou uma escuridão que cobriu a terra, mas os egípcios não lhe prestaram atenção.

²⁹ Ele converteu a água em sangue, e matou todos os seus peixes.

³⁰ O país dos egípcios ficou cheio de rãs, até mesmo o palácio do rei.

³¹ Deus deu uma ordem, e moscas e insetos invadiram todo o país.

³² Deus fez chover granizo, em vez de chuva,

e fez cair fortes raios sobre a terra.

³³ Deus destruiu as suas videiras e figueiras;

e derrubou todas as árvores do país.

³⁴ Ele deu ordem, e vieram gafanhotos,

tantos, que não podiam ser contados,

³⁵ e comeram todas as plantas do país, tudo o que a terra produziu.

³⁶ Ele matou o filho mais velho de todas as famílias egípcias, o primeiro fruto do seu vigor.

³⁷ Então Deus tirou o seu povo do Egito, e eles saíram cheios de ouro e prata.

No povo não havia ninguém fraco entre todas as suas tribos.

³⁸ Os egípcios ficaram contentes ao vê-los sair,

porque estavam cheios de medo.

³⁹ Deus estendeu uma nuvem para cobri-los,

e um fogo para iluminá-los de noite.

⁴⁰ O povo pediu comida e Deus lhes deu codornizes,

e enviou pão do céu com fartura.

⁴¹ Abriu a rocha e dela saiu água, correndo como um rio pelo deserto.

⁴² Deus se lembrou da promessa sagrada que tinha feito ao seu servo Abraão.

⁴³ Deus fez sair o seu povo escolhido; saíram de lá cantando e gritando de alegria.

⁴⁴ Deus deu ao seu povo a terra onde viviam outros povos,

receberam os frutos dos trabalhos dos outros.

⁴⁵ Deus fez isto para que o seu povo fosse obediente às suas leis e guardasse os seus ensinamentos. Louvado seja o SENHOR!

Salmo

O Deus de Israel

106 Aleluia!
Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom,

e o seu amor fiel dura para sempre.

² Quem pode contar todos os atos poderosos do SENHOR?

Quem pode proclamar o louvor que ele merece?

³ Felizes são aqueles que praticam a justiça,

que fazem sempre o que é justo.

⁴ SENHOR, quando tiver compaixão do seu povo, lembre-se de mim; pense em mim quando o salvar.

⁵ Deixe-me ver a prosperidade dos seus escolhidos,

participar na alegria do seu povo, e me orgulhar com aqueles que lhe pertencem.

⁶ Pecamos como os nossos antepassados pecaram;

fizemos o que não devíamos, fomos rebeldes.

⁷ No Egito, os nossos antepassados não deram importância aos seus grandes milagres.

Eles se esqueceram das vezes que Deus mostrou o seu amor por eles.

Junto ao mar Vermelho, eles se revoltaram contra o Senhor.

⁸ Mesmo assim, Deus os salvou como tinha prometido,

mostrando o seu grande poder.

⁹ Repreendeu o mar Vermelho, e o mar secou.

Fez com que eles passassem pelo mar profundo como se fosse um deserto.

¹⁰ Livrou-os dos seus inimigos, do poder daqueles que os odiavam.

¹¹ As águas sepultaram os seus inimigos, nem um só escapou.

¹² Então acreditaram nas suas promessas e cantaram louvores a ele.

¹³ Mas depressa esqueceram do que Deus tinha feito por eles e não esperaram pelas suas instruções.

¹⁴ No deserto, só quiseram saber da comida,

e puseram Deus à prova.

¹⁵ Deus lhes deu o que pediram, mas também lhes enviou uma doença terrível.

¹⁶ No acampamento, tiveram inveja de Moisés e de Aarão,

a quem o SENHOR tinha feito sacerdote.

¹⁷ Então a terra se abriu, engoliu Datã e enterrou Abiram e o seu grupo.

¹⁸ Depois, fogo consumiu os seus seguidores

e queimou todos aqueles ímpios.

¹⁹ No monte Horebe, fizeram um bezerro e adoraram uma imagem feita de metal.

²⁰ Trocaram o Deus glorioso pela imagem de um animal que come erva.

²¹ Deus salvou os nossos antepassados, mas eles se esqueceram dele.

Eles esqueceram os milagres que Deus fez no Egito,

²² as maravilhas que ele fez no país de Cam,

e as coisas espantosas que fez no mar Vermelho.

²³ Por isso Deus quis matar os israelitas; mas Moisés, o seu escolhido,

ficou entre Deus e o povo

e evitou que a fúria de Deus destruísse o povo.

²⁴ Mais tarde, eles se recusaram a entrar naquela terra deliciosa, porque não acreditavam no que Deus lhes dizia.

²⁵ Nas suas tendas se queixavam do SENHOR

e não obedeciam às suas ordens.

²⁶ Então Deus levantou a sua mão para jurar

que eles iriam morrer no deserto.

²⁷ E que os seus descendentes seriam derrotados

e espalhados pelas nações.

²⁸ No monte Peor se entregaram ao deus Baal

e comeram dos sacrifícios oferecidos aos mortos*.

²⁹ Com as suas más ações, provocaram a ira de Deus

e foram atacados por uma praga terrível.

³⁰ Mas Fineias levantou-se e fez justiça; a sua intervenção conteve a praga.

³¹ Por causa do que ele fez, ele será sempre considerado justo, por todas as gerações.

³² Junto às águas de Meribá, provocaram a ira de Deus

e, por causa deles, Moisés foi castigado,

³³ porque o irritaram tanto

que ele falou sem pensar.

³⁴ Eles também não destruíram os povos pagãos,

como o SENHOR tinha ordenado.

³⁵ Em vez disso, juntaram-se a eles

e copiaram os seus maus costumes.

³⁶ Adoraram os seus ídolos

e foram apanhados numa armadilha:

³⁷ ofereceram os seus próprios filhos e filhas

em sacrifício aos demônios.

³⁸ Derramaram sangue inocente,

o sangue dos seus filhos e filhas, sacrificados aos ídolos de Canaã.

* **106:28** *mortos* ou “deuses mortos”. Para honrar os mortos ou os deuses falsos, as pessoas costumavam se juntar e comer das ofertas sacrificadas aos mortos ou aos deuses falsos.

A terra se tornou impura por causa do sangue derramado.

³⁹ E eles se tornaram impuros pelos seus atos

e se prostituíram pelas suas ações.

⁴⁰ O SENHOR ficou irado com eles e rejeitou o povo que lhe pertencia.

⁴¹ Os entregou nas mãos das nações e deixou que fossem dominados pelos seus inimigos.

⁴² Foram oprimidos e humilhados pelo poder dos inimigos.

⁴³ Deus os libertou muitas vezes, mas eles continuavam sendo rebeldes e se afundavam cada vez mais na sua maldade.

⁴⁴ Apesar disso, Deus viu a sua angústia e ouviu os seus gritos.

⁴⁵ Lembrou-se da aliança que tinha feito com eles,

e, por causa do seu amor fiel, deixou de castigá-los.

⁴⁶ Deus fez com que os seus opressores tivessem compaixão deles.

⁴⁷ Salve-nos, ó SENHOR, nosso Deus!

Reúna-nos dentre as nações.

Assim lhe daremos graças e o louvaremos cheios de alegria.

⁴⁸ Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel,

que sempre tem vivido e sempre viverá! Que todo o povo diga: “Amém!”

Aleluia!

Salmo

Livro 5

(*Salmos 107-150*)

Deem graças ao Senhor

107 Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom!

O seu amor dura para sempre!

² Repitam isso todos aqueles que o SENHOR salvou,

aqueles que ele resgatou do poder do inimigo.

³ Louvem-no aqueles que ele fez voltar de todas as terras,

do leste e do oeste, do norte e do sul*.

⁴ Andavam perdidos num deserto vazio, à procura de uma cidade onde pudessem viver,

mas não a encontravam.

⁵ Estavam fracos, com fome e com sede, quase morrendo.

⁶ Na sua angústia, pediram ajuda ao SENHOR

e ele os livrou das suas aflições.

⁷ Ele os levou pelo caminho certo para a cidade onde podiam viver.

⁸ Deem graças ao SENHOR pelo seu amor

e pelas coisas maravilhosas que ele faz pelos seres humanos.

⁹ Deus dá água aos que têm sede e comida aos que têm fome.

¹⁰ Eles se encontravam na mais profunda escuridão,

estavam presos com correntes e aflitos.

¹¹ Tinham se revoltado contra as ordens de Deus,

rejeitado os ensinamentos do Altíssimo.

¹² Deus os fez sofrer para humilhá-los; eles tropeçaram e caíram,

e não havia ninguém para ajudá-los.

¹³ Na sua angústia, pediram ajuda ao SENHOR,

e ele os livrou das suas aflições.

¹⁴ Deus os tirou da profunda escuridão e quebrou as correntes que os prendiam.

¹⁵ Deem graças ao SENHOR pelo seu amor

e pelas coisas maravilhosas que ele faz pelos seres humanos.

¹⁶ Ele derrubou as portas de bronze

*107:3 *sul* Literalmente, “mar”.

e partiu as correntes de ferro para libertá-los.

¹⁷ Estavam loucos, eram rebeldes, sofriam por causa do mal que tinham feito.

¹⁸ Estavam tão doentes que nem tinham vontade de comer, estavam prestes a morrer.

¹⁹ Na sua angústia, pediram ajuda ao SENHOR, e ele os livrou das suas aflições.

²⁰ Deus enviou a sua palavra e os curou.

Ele os livrou da morte.

²¹ Deem graças ao SENHOR pelo seu amor

e pelas coisas maravilhosas que ele faz pelos seres humanos.

²² Ofereçam sacrifícios de gratidão* e proclamem com cânticos de alegria o que ele tem feito.

²³ Foram para o mar em navios, atravessaram o oceano para fazer negócios;

²⁴ eles viram as obras do SENHOR, as suas maravilhas no alto mar.

²⁵ Deus falou e se levantou um vento tempestuoso, as ondas se tornaram cada vez mais altas.

²⁶ Os navios se elevavam até o céu e desciam até o fundo do mar. No meio desse perigo, os homens perdiam todas as forças,

²⁷ tropeçavam e caíam como bêbados. De nada lhes servia serem bons marinheiros.

²⁸ Na sua angústia, pediram ajuda ao SENHOR, e ele os livrou das suas aflições.

²⁹ Transformou a tempestade num vento leve

e acalmou as ondas.

³⁰ Todos se alegraram ao ver o mar calmo

e Deus os levou ao porto desejado.

³¹ Deem graças ao SENHOR pelo seu amor

e pelas coisas maravilhosas que ele faz pelos seres humanos.

³² Louvem-no na assembleia do povo e louvem-no na assembleia dos líderes do povo.

³³ Deus converteu os rios em desertos e fez secar as fontes de água;

³⁴ e por causa da maldade dos seus habitantes,

transformou a terra fértil em salinas.

³⁵ Mas, para os necessitados, ele converteu o deserto num lago

e a terra seca em fontes de água.

³⁶ Ele levou para essa terra os famintos e eles construíram uma cidade para viver nela.

³⁷ Semearam campos, plantaram vinhas e tiveram boas colheitas.

³⁸ Deus abençoou o seu povo e lhes deu muitos filhos

e muitos animais.

³⁹ Os orgulhosos são cada vez menos, eles são derrotados, oprimidos e sofrem com muitas dores.

⁴⁰ Deus humilha os mais poderosos e os faz passar por desertos sem caminhos.

⁴¹ Deus resgata os necessitados da sua aflição

e aumenta as suas famílias como rebanhos.

⁴² Os justos se alegram ao ver tudo isso, mas os injustos não dizem nada.

⁴³ Que o sábio se lembre dessas coisas e medite na fidelidade e no amor do SENHOR.

*107:22 *sacrifícios de gratidão* Ofertas a Deus para agradecer as bênçãos recebidas. Ver Lv 7.11-26.

Salmo

Oração pela vitória

Cântico. Salmo de Davi.

108 O meu coração está decidido,
ó Deus,
a cantar hinos que lhe deem louvor.

² Acordem, harpa e lira!

Acordarei o sol!

³ Ó SENHOR, eu o louvarei entre as nações,

no meio dos povos lhe cantarei salmos.

⁴ Porque o seu amor é mais alto do que o céu,

a sua fidelidade chega até às nuvens.

⁵ Ó Deus, que a sua grandeza seja mais alta do que os céus,

que toda a terra fique cheia da sua glória.

⁶ Salve-nos com o seu grande poder!

Responda à minha oração e salve o seu amado povo.

⁷ Deus disse no seu santuário:

“Quando eu vencer, dividirei entre o meu povo

as terras de Siquém e as do vale de Sucote.

⁸ Gileade e Manassés são meus;

Efraim é o meu capacete

e Judá é o meu cetro de rei.

⁹ Moabe será a bacia onde me lavo,

e Edom será o escravo que me traz as sandálias.

Cantarei a vitória sobre os filisteus”.

¹⁰ Ó Deus, quem me guiará à cidade fortificada?

Quem me guiará até Edom?

¹¹ Ó Deus, será que nos abandonou?

Será que deixou de sair com os nossos exércitos?

¹² Ajude-nos a derrotar o inimigo,

pois a ajuda dos homens é inútil.

¹³ Com a ajuda de Deus alcançaremos a vitória;

ele mesmo esmagará os nossos inimigos!

Salmo

Senhor, defenda-me

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

109 Ó Deus, a quem eu louvo,
ouça a minha oração.

² Pessoas más e mentirosas falam mal de mim,

dizem coisas falsas contra mim.

³ Falam de mim com ódio

e me atacam sem razão.

⁴ Eu continuo orando

porque eles me acusam, embora eu os ame.

⁵ Eles pagam o bem com o mal,

o amor com o ódio.

⁶ Eles disseram: “Escolham uma testemunha falsa contra ele.

Alguém perto dele que o acuse.

⁷ Usem até a sua oração contra ele,

declarem-no culpado.

⁸ Que morra depressa

e que outra pessoa fique com o seu cargo.

⁹ Que os seus filhos fiquem órfãos

e a sua esposa fique viúva.

¹⁰ Que os seus filhos fiquem sem lar

e andem pedindo esmolas.

¹¹ Que os credores fiquem com tudo o que é deles,

que estranhos fiquem com tudo o que ele ganhou na vida.

¹² Que ninguém tenha compaixão dele, nem se compadeça dos seus filhos órfãos.

¹³ Que a sua descendência seja destruída,

que o seu nome nunca mais seja conhecido.

¹⁴ Que o SENHOR se lembre dos pecados do seu pai

e nunca perdoe os pecados da sua mãe.

¹⁵ Que o SENHOR sempre se lembre dos seus pecados,

mas que faça a sua família desaparecer para sempre.

¹⁶ “Pois esse homem nunca fez nada de bom,
perseguiu e matava os pobres,
os aflitos e os necessitados.

¹⁷ Como tinha prazer em amaldiçoar os outros,
que a maldição caia sobre ele agora.
Como não desejava abençoar os outros,
que agora também não seja abençoado.

¹⁸ Que a maldição o cubra como um vestido;
que entre dentro dele como a água
e se agarre à sua pele como o óleo.

¹⁹ Que a maldição o cubra como um manto,
e que o aperte sempre como um cinto”.

²⁰ Que o SENHOR assim pague àqueles
que me acusam,
aos que falam mal de mim!

²¹ Mas quanto a mim, ó Senhor DEUS,
trate-me o melhor possível pela sua honra.

Livre-me pelo seu amor fiel.

²² Eu sou pobre e necessitado
e tenho o coração ferido.

²³ Vou desaparecendo como uma sombra
ao anoitecer;
me sinto como se fosse um inseto que as
pessoas enxotam.

²⁴ Os meus joelhos tremem de tanto
jejuar

e estou cada vez mais magro e fraco.

²⁵ As pessoas zombam de mim;
me veem e abanam a cabeça com
desprezo.

²⁶ SENHOR, ajude-me!

Salve-me, pelo seu amor que nunca
falha.

²⁷ Assim os meus inimigos ficarão
sabendo que é o Senhor quem me
ajuda,

que é o Senhor quem me salva.

²⁸ Que eles me amaldiçoem, mas que o
Senhor me abençoe!

Que os meus perseguidores caiam de
vergonha,

e que eu, o seu servo, me alegre!

²⁹ Que os meus acusadores sejam
desonrados;

que sejam cobertos por um manto de
vergonha.

³⁰ Agradecerei sempre ao SENHOR
e o louvarei na frente de todos.

³¹ Irei louvá-lo porque ele está sempre do
lado dos pobres,
e os salva daqueles que os condenam.

Salmo

A promessa de Deus

Salmo de Davi.

110 O SENHOR disse ao meu
Senhor:

“Sente-se à minha direita,
até que eu ponha os seus inimigos
sob seu poder”.

² O SENHOR fará com que o poder do seu
reino

se estenda desde Sião
até que domine todos os seus inimigos.

³ No dia de batalha,
o seu povo o seguirá de boa vontade.

Brilhando com santidade,
você se reunirá com os seus jovens de
manhã cedo.

Eles estarão à sua volta como o orvalho
da manhã.

⁴ O SENHOR jurou
e não voltará atrás:

“Você é sacerdote para sempre,
de acordo com a ordem do sacerdócio de
Melquisedeque”.

⁵ O Senhor, à direita de Deus*,
esmagará os reis no dia da sua ira.

⁶ Ele julgará as nações,
encherá a terra de cadáveres,
esmagará as suas cabeças em toda a
terra.

* 110:5 à direita de Deus Literalmente, “à sua direita”.

⁷No caminho beberá água de um ribeiro,
e levantará a sua cabeça.*

111[†]

Salmo

Louvor ao Senhor

¹Aleluia!

Darei graças ao SENHOR com todo o
meu coração,
na reunião dos justos,
diante da assembleia.

²Maravilhosas são as obras do SENHOR
para quem as aprecia.

³Esplêndidos e gloriosos são os seus
feitos,
tudo o que ele faz é bom e dura para
sempre.

⁴O SENHOR faz as suas maravilhas para
nos lembrar
da sua bondade e da sua compaixão.

⁵Ele dá comida àqueles que o respeitam
e se lembra sempre da sua aliança.

⁶Ele mostrou o seu poder ao seu povo,
dando-lhes as terras de outras nações.

⁷Tudo o que ele faz é bom e justo,
podemos confiar em todos os seus
mandamentos.

⁸Eles permanecem para sempre
e devem ser cumpridos com verdade e
honestidade.

⁹Ele deu liberdade ao seu povo
e fez com eles uma aliança eterna.
O seu nome é santo e temível!

¹⁰O respeito pelo SENHOR é o princípio
da sabedoria;
todos os que cumprem os seus
mandamentos mostram que são
inteligentes.

Que seja louvado para sempre!

112[‡]

Salmo

Feliz é o justo

¹Aleluia!

Feliz é aquele que teme o SENHOR
e que gosta de fazer o que ele manda!

²Os seus filhos serão poderosos na terra.
Ele abençoará os justos.

³Haverá riqueza na sua casa
e as suas boas ações durarão para
sempre.

⁴Para os bons haverá luz no meio da
escuridão,
para quem é misericordioso, compassivo
e justo.

⁵Feliz é quem empresta com
generosidade
e é justo nos seus negócios.

⁶O justo nunca cairá,
ele será lembrado para sempre.

⁷Não terá medo das más notícias,
porque o seu coração está firme,
confiante no SENHOR.

⁸O seu coração está seguro, por isso não
sente medo
e vencerá os seus inimigos.

⁹O justo semeia, dá generosamente
aos pobres,
e o bem que ele faz dura para sempre.
Ele será vitorioso e honrado.

¹⁰Ao ver isso, o mau fica furioso,
e cheio de raiva ele morre.
Os maus nunca conseguirão
o que eles mais desejam.

***110:7** *levantará a sua cabeça* Ou “recuperará a sua força”.

†**111:0** Salmo alfabético ou acróstico. No texto hebraico, cada versículo deste salmo é organizado por ordem alfabética. Ver nota no Salmo 9.

‡**112:0** Salmo alfabético ou acróstico. No texto hebraico, cada versículo deste salmo é organizado por ordem alfabética. Ver nota no Salmo 9.

Salmo

Não há ninguém como o Senhor

113 Aleluia!
Louvem, ó servos do
SENHOR,

louvem o nome do SENHOR!

² Que o nome do SENHOR seja bendito,
agora e para sempre!

³ Que o nome do SENHOR seja louvado
em todo o mundo,
desde o nascer do sol até o pôr do sol.

⁴ O SENHOR é rei sobre todas as nações,
a sua glória é mais alta do que os céus.

⁵ Não há ninguém como o SENHOR,
nosso Deus!

Ele é exaltado no seu trono

⁶ e desce dali para observar
o que acontece no céu e na terra.

⁷ É ele que levanta o fraco do pó
e que tira o pobre do lixo.

⁸ Ele faz que eles se sentem com os
príncipes,
com os príncipes do seu povo.

⁹ Ele enche de alegria a mulher estéril,
fazendo que ela seja dona de casa e mãe
de filhos.

Aleluia!

Salmo

O poder da presença de Deus

114 Quando Israel saiu do Egito,
quando a casa de Jacó deixou
aquele povo de língua estrangeira,

² Judá se tornou o santuário de Deus
e Israel ficou sendo o seu reino.

³ Quando o mar Vermelho soube disso,
fugiu;
e o rio Jordão voltou para trás.

⁴ As montanhas saltaram como cabras,
e as colinas, como cordeiros.

⁵ Mar Vermelho, por que fugiu?

Rio Jordão, por que voltou para trás?

⁶ Montanhas, por que saltaram como
cabras?

Colinas, por que saltaram como
cordeiros?

⁷ A terra treme diante da presença do
Senhor!

Treme diante do Deus de Jacó.

⁸ Das rochas, ele fez lagos,
e das pedras, ele fez fontes de água.

Salmo

A Deus todo o louvor

115 Não a nós, ó SENHOR, não a
nós!

Ao Senhor, e só ao Senhor, seja dada
toda a glória.

Pois só o Senhor tem amor verdadeiro,
só o Senhor é sempre fiel.

² Por que as nações nos perguntam:
“Onde está o seu Deus?”

³ O nosso Deus está no céu;
ele faz o que lhe agrada!

⁴ Os ídolos deles são de ouro e de prata,
foram feitos pelos homens.

⁵ Têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem.

⁶ Têm ouvidos, mas não ouvem;
têm nariz, mas não cheiram.

⁷ Têm mãos, mas não apalparam;
têm pés, mas não andam.

Das suas gargantas não sai qualquer
som.

⁸ Que sejam como os seus ídolos,
aqueles que os fizeram e os que neles
confiam.

⁹ Ó israelitas, confiem no SENHOR!
Porque ele ajuda e protege.

¹⁰ Confiem no SENHOR, ó sacerdotes,
descendentes de Aarão.

Porque ele ajuda e protege.

¹¹ Todos os que temem o SENHOR, con-
fiem nele!

Porque ele ajuda e protege.

¹² O SENHOR se lembra de nós e nos
abençoará;

ele abençoará os israelitas
e os sacerdotes, os filhos de Aarão.

¹³ Ele abençoará todos os que temem o
SENHOR,
desde o mais humilde até o mais
importante.

¹⁴ Que o SENHOR multiplique os seus
filhos,
e os filhos deles.

¹⁵ Que o SENHOR, o Criador dos céus e
da terra,
abençoe vocês!

¹⁶ Os céus pertencem ao SENHOR,
mas a terra ele deu aos seres humanos.

¹⁷ Os mortos, os que desceram ao mundo
do silêncio,
não louvam o SENHOR.

¹⁸ Mas nós louvaremos o SENHOR,
agora e para sempre.
Aleluia!

Salmo

Deus salva da morte

116 Amo o SENHOR,
porque ele ouviu a minha voz
quando peço a sua ajuda.

² Ele me ouviu
e eu chamei por ele toda a minha vida.

³ A morte me apertava com as suas
cordas,
o lugar dos mortos se fechava sobre
mim.

Estava aflito e sofrendo.

⁴ Então chamei pelo nome do SENHOR
e disse: “Ó SENHOR, por favor, salve-me
da morte!”

⁵ O SENHOR é compassivo e justo;
o nosso Deus é misericordioso.

⁶ O SENHOR protege os indefesos;
quando já não tinha forças, ele me
salvou.

⁷ Posso descansar,
porque o SENHOR foi bom para mim.

⁸ Ele me salvou da morte,

secou as minhas lágrimas
e não me deixou cair.

⁹ Por isso, continuarei fazendo o que
agrada ao SENHOR,
enquanto estiver na terra dos vivos.

¹⁰ Mesmo quando disse: “A minha
aflição é muito grande”,
continuei confiando nele.

¹¹ No meu desespero, cheguei a dizer:
“Não posso confiar em ninguém”.

¹² Como posso pagar ao SENHOR
por todo o bem que ele me fez?

¹³ Darei graças a Deus pelo sacrifício que
me salvou

e chamarei sempre pelo nome do
SENHOR.

¹⁴ Cumprirei as promessas que fiz ao
SENHOR

na presença de todo o seu povo.

¹⁵ O SENHOR se preocupa
com a morte dos seus fiéis.

¹⁶ Ó SENHOR, eu sou seu servo
e a minha mãe também era sua serva!
O Senhor quebrou as correntes que me
prendiam.

¹⁷ Eu lhe oferecerei um sacrifício de
agradecimento
e chamarei pelo nome do SENHOR.

¹⁸ Cumprirei as promessas que fiz ao
SENHOR

na presença de todo o seu povo,

¹⁹ nos pátios do templo do SENHOR,
no meio de você, ó Jerusalém!

Aleluia!

Salmo

Louvor ao Senhor

117 Todas as nações, louvem o
SENHOR!

Exaltem-no, todos os povos!

² Porque grande é o seu amor por nós!
A fidelidade do SENHOR é eterna.

Aleluia!

Salmo

A salvação do Senhor

118 Deem graças ao SENHOR,
porque ele é bom,
o seu amor dura para sempre.

²Que Israel diga:

“O seu amor dura para sempre!”

³Que os sacerdotes, os filhos de Aarão,
digam:

“O seu amor dura para sempre!”

⁴Que todos os que temem o SENHOR
digam:

“O seu amor dura para sempre!”

⁵Quando estava aflito,
chamei pelo SENHOR;
o SENHOR respondeu
e me colocou num lugar seguro.

⁶O SENHOR está comigo, não terei
medo,

ninguém poderá me fazer mal.

⁷O SENHOR está comigo, é ele quem me
ajuda.

Por isso, verei os meus inimigos
vencidos.

⁸É melhor procurar a proteção do
SENHOR,

do que confiar nas pessoas.

⁹É melhor procurar a proteção do
SENHOR

do que confiar na bondade dos príncipes.

¹⁰Muitas nações me cercaram,
mas, em nome do SENHOR, eu me de-
fendi delas.

¹¹Voltaram a me cercar muitas vezes,
mas, em nome do SENHOR, eu me de-
fendi delas.

¹²Me cercaram como um enxame de
abelhas,

mas me apagaram como o fogo de
espinhos.

No nome do SENHOR me defendi delas.

¹³Me empurraram com força para me
fazer cair,

mas o SENHOR me ajudou.

¹⁴O SENHOR é a minha força e o meu
cântico de louvor!

Foi ele que me salvou!

¹⁵Nas tendas dos justos se ouvem gritos
de alegria.

A mão do SENHOR é poderosa.

¹⁶O SENHOR levanta a sua mão em sinal
de vitória.

A mão do SENHOR é poderosa.

¹⁷Não morrerei, vou viver
para contar o que o SENHOR tem feito.

¹⁸O SENHOR me castigou com dureza,
mas não me deixou morrer.

¹⁹Abram para mim os portões onde a
justiça mora,

para eu entrar e agradecer ao SENHOR.

²⁰Esta é a entrada para a presença do
SENHOR,

por ela entram os justos.

²¹Dou graças ao Senhor porque me
respondeu

e foi a minha salvação.

²²A pedra que os construtores
rejeitaram

veio a ser a pedra mais importante de
todas.

²³Isso foi feito pelo SENHOR,
e é um grande milagre para nós vermos.

²⁴Este é o dia maravilhoso que o SEN-
HOR fez,

alegremo-nos e cantemos nele!

²⁵Salve-nos, ó SENHOR, salve-nos!

Faça-nos prosperar, ó SENHOR!

²⁶Bendito é aquele que vem em nome do
SENHOR!

Do templo do SENHOR, nós abençoamos
vocês.

²⁷O SENHOR é Deus, e é ele que nos
ilumina.

Juntem-se à festa

e levem os ramos até as pontas do altar.

²⁸O Senhor é o meu Deus e eu lhe darei
graças!

Ó meu Deus, eu o exaltarei!

²⁹Deem graças ao SENHOR, porque ele
é bom,

o seu amor dura para sempre.

Salmo

A palavra de Deus

*Alef**

119 Felizes são os que andam no caminho certo, que vivem de acordo com a lei do SENHOR.

² Felizes são os que cumprem as suas regras, os que procuram Deus com todo o coração.

³ Felizes os que não praticam o mal, que andam nos caminhos de Deus.

⁴ O Senhor mesmo deu as suas instruções e nos disse para cumpri-las fielmente.

⁵ Que o meu desejo seja obedecer sempre às suas ordens.

⁶ Então não ficarei envergonhado, quando estudar os seus mandamentos.

⁷ Então eu lhe darei graças com um coração sincero, ao aprender os seus justos ensinamentos.

⁸ Nunca me abandone, pois sempre irei cumprir as suas ordens.

Bet

⁹ Como pode um jovem manter a sua vida pura?

Vivendo de acordo com a sua palavra!

¹⁰ Deus, eu o procuro com todo o meu coração, não deixe que eu me desvie dos seus mandamentos.

¹¹ Guardo a sua palavra no meu coração para não pecar contra o Senhor.

¹² Bendito seja, SENHOR! Ensine-me as suas leis.

¹³ Anunciarei com os meus lábios,

os ensinamentos da sua boca.

¹⁴ Eu tenho mais alegria em seguir as suas ordens

do que ter grandes riquezas.

¹⁵ Meditarei nas suas instruções e prestarei atenção aos seus caminhos.

¹⁶ Os seus decretos são o meu prazer e não me esqueço da sua palavra.

Guímel

¹⁷ Trate com bondade este seu servo, para que eu tenha vida e obedeça à sua palavra.

¹⁸ Abra os meus olhos para que veja as maravilhas da sua lei.

¹⁹ Estou só de passagem nesta terra, não esconda de mim os seus mandamentos.

²⁰ Desejo sempre obedecer aos seus mandamentos, desejo obedecer com toda a minha alma.

²¹ O Senhor castiga os orgulhosos e os malditos, aqueles que se desviam dos seus mandamentos.

²² Não deixe que me insultem e me desprezem, pois eu guardo os seus mandamentos.

²³ Mesmo que os príncipes se reúnam e falem mal de mim, eu sempre serei seu servo e meditarei nos seus decretos.

²⁴ Os seus mandamentos são o meu prazer, eles são os meus conselheiros.

Dálet

²⁵ Estou desanimado, caído no pó; deixe-me viver, como prometeu.

²⁶ Contei-lhe tudo sobre a minha vida e o Senhor me respondeu; agora, ensine-me os seus decretos.

* **119:0 Alef** Primeira letra do alfabeto hebraico. No texto hebraico cada secção deste salmo começa com uma letra do alfabeto, em ordem alfabética. Cada secção contém oito versículos, cada um dos versículos começa com a letra hebraica que corresponde a essa secção. Salmo alfabético. Ver Salmo 9.

²⁷ Deixe-me entender o propósito das suas instruções, meditar nos seus ensinamentos maravilhosos.

²⁸ Estou cansado e choro de tristeza; fortaleça-me, como prometeu.

²⁹ Não me deixe andar no caminho errado; pela sua bondade, ensine-me a sua lei.

³⁰ Eu escolhi andar na verdade, decidi obedecer às suas ordens.

³¹ Tenho seguido os seus mandamentos, ó SENHOR, não me deixe ficar envergonhado.

³² Estou sempre pronto para cumprir os seus mandamentos, para que me dê mais entendimento.

Hê

³³ SENHOR, ensine-me a andar nos seus decretos

e viverei sempre neles.

³⁴ Dê-me entendimento para obedecer à sua lei

e para a cumprir de todo o coração.

³⁵ Guie-me no caminho dos seus mandamentos,

porque é neles que encontro a felicidade.

³⁶ Dê-me o desejo de ser obediente aos seus mandamentos,

em vez de querer ajuntar riquezas.

³⁷ Tire da minha mente os pensamentos inúteis*,

ajude-me a viver nos seus caminhos.

³⁸ Cumpra a promessa que fez ao seu servo,

a promessa que faz aos que lhe obedecem.

³⁹ Afaste de mim as ofensas que me fazem ter medo,

porque as suas ordens são boas.

⁴⁰ Quero obedecer às suas instruções; porque o Senhor é justo, deixe-me viver.

Vav

⁴¹ SENHOR, mostre o seu amor fiel por mim

e salve-me como prometeu.

⁴² Então responderei àqueles que me ofendem,

porque confio na sua palavra.

⁴³ Deixe-me falar sempre a verdade, pois eu confio nos seus ensinamentos.

⁴⁴ Guardarei a sua lei continuamente e para sempre.

⁴⁵ Viverei tranquilo,

porque quero seguir as suas instruções.

⁴⁶ Falarei dos seus mandamentos diante de reis,

sem ficar envergonhado.

⁴⁷ Sinto prazer nos seus mandamentos, pois tenho amor por eles.

⁴⁸ Serei fiel aos mandamentos que amo e estudarei os seus decretos.

Zain

⁴⁹ Lembre-se da promessa que fez ao seu servo,

é ela que me dá esperança.

⁵⁰ A sua promessa é o meu consolo no sofrimento;

a sua palavra me dá vida.

⁵¹ As pessoas que se julgam melhores do que eu

zombam de mim,

mas eu não me afasto da sua lei.

⁵² SENHOR, lembro-me dos seus ensinamentos antigos,

são eles que me dão consolo.

⁵³ Fico indignado

ao ver que os maus rejeitam a sua lei.

⁵⁴ Onde quer que eu esteja,

as suas ordens são o tema dos meus cânticos.

⁵⁵ SENHOR, de noite me lembro do Senhor,

e obedecerei às suas ordens.

* 119:37 *pensamentos inúteis* Ou “falsos deuses”.

⁵⁶ Este é o meu dever:
ser obediente às suas instruções.

Het

⁵⁷ O SENHOR é tudo o que tenho,
prometo guardar os seus mandamentos.

⁵⁸ Peço ao Senhor com todo o meu
coração
que me trate com bondade, como
prometeu.

⁵⁹ Examinei a minha vida
e resolvi voltar a viver na sua lei.

⁶⁰ Sem perder tempo,
me apressei a ser obediente aos seus
mandamentos.

⁶¹ Os maus querem me prender nas suas
cordas,
mas eu não esqueço a sua lei.

⁶² No meio da noite, acordo e me levanto
para lhe agradecer pelos seus justos
ensinamentos.

⁶³ Sou amigo dos que o temem,
de todos os que são obedientes às suas
instruções.

⁶⁴ SENHOR, a terra está cheia do seu
amor fiel,
ensine-me os seus decretos.

Tet

⁶⁵ O SENHOR tratou o seu servo com
bondade,
cumpriu a sua promessa.

⁶⁶ Dê-me sabedoria e conhecimento,
pois confio nos seus mandamentos.

⁶⁷ Antes de sofrer, vivia no pecado,
mas agora obedeço à sua palavra.

⁶⁸ O Senhor é bom e faz o bem,
ensine-me os seus decretos.

⁶⁹ Os arrogantes falam mal de mim,
mentem,
mas eu continuo a cumprir as suas in-
struções com todo o meu coração.

⁷⁰ Eles têm o coração endurecido,
mas eu tenho prazer na sua lei.

⁷¹ Foi bom para mim ter sofrido,
porque assim aprendi os seus decretos.

⁷² A lei que o Senhor deu vale mais para
mim
do que todo o ouro e a prata do mundo.

Yod

⁷³ O Senhor é o meu criador, as suas
mãos me formaram,
agora dê-me entendimento para apren-
der os seus mandamentos.

⁷⁴ Os que o temem alegram-se quando
me veem,
porque a minha esperança está na sua
palavra.

⁷⁵ SENHOR, eu sei que as suas decisões
são justas
e que me castigou porque é fiel.

⁷⁶ Mas agora, peço ao Senhor que me
console com o seu amor fiel,
tal como prometeu ao seu servo.

⁷⁷ Tenha compaixão de mim e deixe que
eu viva,
pois tenho prazer na sua lei.

⁷⁸ Que sejam castigados os arrogantes e
os mentirosos que me atacam,
pois eu quero me dedicar aos seus
ensinamentos.

⁷⁹ Que os que o temem, os que conhecem
os seus mandamentos,
voltem para junto de mim.

⁸⁰ Que me dedique com todo o meu
coração aos seus decretos,
para não ficar envergonhado.

Caf

⁸¹ Enquanto espero que me salve, me
sinto cada vez mais fraco,
mas tenho confiança na sua palavra.

⁸² Os meus olhos estão cansados de es-
perar pela sua promessa
e pergunto: “Quando vem me consolar?”

⁸³ Estou seco e acabado,
mas não me esqueço dos seus decretos.

⁸⁴ Quanto tempo mais o seu servo terá
que esperar
até o Senhor castigar aqueles que me
perseguem?

⁸⁵ Os arrogantes que não obedecem à sua lei
cavaram um buraco para eu cair nele.

⁸⁶ Os seus mandamentos são verdadeiros,
os arrogantes me perseguem com mentiras. Ajude-me!

⁸⁷ Quase me tiraram a vida,
mas eu não me desviei dos seus ensinamentos.

⁸⁸ Porque o seu amor é fiel, deixe-me viver
e cumprirei os mandamentos que o Senhor deu.

Lâmed

⁸⁹ Para sempre, ó SENHOR,
a sua palavra está firme no céu.

⁹⁰ A sua verdade dura por todas as gerações,
o Senhor formou a terra e ela continua firme.

⁹¹ Por sua ordem, a terra continua a existir,
todo o universo está ao seu serviço.

⁹² Se não fosse a alegria que a sua lei me dá,
eu já teria morrido de tanto sofrer.

⁹³ Jamais esquecerei as suas instruções,
são elas que me dão vida.

⁹⁴ Salve-me, pois eu sou seu
e quero obedecer às suas instruções.

⁹⁵ Os maus estão à espera para me destruir,
mas eu sigo os seus ensinamentos.

⁹⁶ Vi que tudo tem os seus limites,
só os seus mandamentos são infinitos.

Mem

⁹⁷ Quanto amo a sua lei!
Penso nela o dia inteiro.

⁹⁸ Os seus mandamentos estão sempre comigo
e me fazem mais sábio do que os meus inimigos.

⁹⁹ Estou sempre pensando nos seus ensinamentos,
por isso sou mais sábio do que os meus professores.

¹⁰⁰ Tenho mais entendimento do que os líderes,
porque obedeço às suas instruções.

¹⁰¹ Me afasto do caminho do mal,
para poder obedecer à sua palavra.

¹⁰² Não me desvio dos seus ensinamentos,
porque é o Senhor quem me ensina.

¹⁰³ Como são doces as suas palavras na minha língua!
São mais doces do que o mel na minha boca.

¹⁰⁴ Os seus ensinamentos me dão entendimento,
por isso odeio tudo o que engana as pessoas.

Nun

¹⁰⁵ A sua palavra é a lâmpada que guia os meus passos,
a luz que ilumina o meu caminho.

¹⁰⁶ Cumprirei o juramento que fiz,
obedecerei aos seus justos ensinamentos.

¹⁰⁷ SENHOR, já sofri durante muito tempo;
deixe-me viver, conforme prometeu.

¹⁰⁸ SENHOR, aceite o louvor que lhe ofereço,
e ensine-me os seus ensinamentos.

¹⁰⁹ A minha vida está em perigo muitas vezes,
mas não me esqueço dos seus ensinamentos.

¹¹⁰ Os maus querem me apanhar numa armadilha,
mas eu não me desvio dos seus ensinamentos.

¹¹¹ Os seus mandamentos são a minha herança para sempre,
eles são a alegria do meu coração.

¹¹² Resolvi ser sempre obediente aos seus decretos.

Sâmec

¹¹³ Detesto quem não é sempre dedicado,
eu amo a sua lei.

¹¹⁴ O Senhor é o meu refúgio, a minha proteção;
confio na sua palavra.

¹¹⁵ Afastem-se de mim os que fazem o mal,
eu sou obediente aos mandamentos do meu Deus.

¹¹⁶ Sustente-me como prometeu e deixe-me viver;
confio no Senhor, não deixe que a minha esperança seja em vão.

¹¹⁷ Ajude-me e estarei salvo,
e darei atenção aos seus decretos para sempre.

¹¹⁸ O Senhor despreza todos os que se desviam dos seus decretos,
porque os seus planos são falsos e enganadores.

¹¹⁹ O Senhor considera como lixo os ímpios desta terra,
por isso amo os seus mandamentos.

¹²⁰ O meu corpo treme de medo,
tenho medo dos seus julgamentos.

Ain

¹²¹ Tenho feito o que é justo e honesto;
não me deixe nas mãos dos meus inimigos.

¹²² Faz bem ao seu servo,
não deixe que os arrogantes me oprimam.

¹²³ Os meus olhos estão cansados de esperar pela sua salvação,
de esperar que cumpra a sua promessa.

¹²⁴ Trate o seu servo com amor fiel,
ensine-me os seus decretos.

¹²⁵ Eu sou o seu servo,
dê-me entendimento para compreender os seus testemunhos.

¹²⁶ É hora do SENHOR fazer alguma coisa,

pois eles estão quebrando a sua lei.

¹²⁷ Amo os seus mandamentos mais do que o ouro,

mais do que o ouro puro,

¹²⁸ por isso obedeco às suas instruções e odeio o caminho da falsidade.

Pê

¹²⁹ As suas regras são maravilhosas,
por isso as cumpro de todo o coração.

¹³⁰ A explicação da sua palavra ilumina e dá entendimento aos mais simples.

¹³¹ Estou ansioso para comer,
tenho fome dos seus mandamentos.

¹³² Olhe para mim e tenha compaixão de mim,
como costuma ter daqueles amam o seu nome.

¹³³ Guie-me como prometeu;
não deixe que o pecado me domine.

¹³⁴ Livre-me da opressão dos homens,
para que possa obedecer às suas instruções.

¹³⁵ Olhe com bondade para mim, este seu servo,
e ensine-me os seus decretos.

¹³⁶ Estou sempre chorando
porque as pessoas não obedecem à sua lei.

Tsade

¹³⁷ O SENHOR é justo,
e os seus ensinamentos são certos.

¹³⁸ Os mandamentos que nos deu são justos,
podemos confiar neles.

¹³⁹ Eu fico muito indignado,
porque os meus inimigos se esquecem da sua palavra.

¹⁴⁰ Este seu servo ama a sua promessa,
já se provou muitas vezes que ela sempre se cumpre.

¹⁴¹ Posso ser jovem e desprezado,
mas não esqueço as suas instruções.

¹⁴² A sua justiça é para sempre,
a sua lei é verdadeira.

¹⁴³ Tenho sofrido muito na vida, tenho tido muitas dificuldades, mas os seus mandamentos me dão sempre prazer.

¹⁴⁴ As suas regras são sempre justas, dê-me entendimento para poder viver.

Qof

¹⁴⁵ Eu o chamo com todo o meu coração, me responde, ó SENHOR, pois quero obedecer às suas ordens.

¹⁴⁶ Peço-lhe que me salve, ajude-me a ser obediente aos seus ensinamentos.

¹⁴⁷ Levanto-me de manhã cedo para pedir a sua ajuda, confio na sua promessa.

¹⁴⁸ Fico acordado toda a noite meditando na sua palavra.

¹⁴⁹ Ouça-me, SENHOR, de acordo com o seu amor fiel.

Deixe-me viver, segundo a sua justiça.

¹⁵⁰ Os maus que me perseguem aproximam-se, os que não querem saber da sua lei.

¹⁵¹ Mas o SENHOR está perto de mim, e eu confio em todos os seus mandamentos.

¹⁵² Há muito tempo que sei que as suas regras são válidas para sempre.

Resh

¹⁵³ Olhe para o meu sofrimento e livre-me,

porque nunca me esqueci da sua lei.

¹⁵⁴ Defenda a minha causa e salve-me, deixe-me viver como prometeste.

¹⁵⁵ Os maus estão longe de ser salvos, pois eles não seguem as suas ordens.

¹⁵⁶ SENHOR, a sua compaixão é muito grande,

conforme a sua justiça deixe-me viver.

¹⁵⁷ São muitos os meus inimigos e perseguidores,

mas nunca deixarei de cumprir as suas ordens.

¹⁵⁸ Vejo esses traidores e sinto nojo, porque não obedecem à sua palavra.

¹⁵⁹ Vê como amo todas as suas instruções,

deixe-me viver, segundo o seu amor fiel.

¹⁶⁰ Todas as suas palavras são verdadeiras;

eternos e justos são todos os seus juízos.

Shin

¹⁶¹ Os príncipes me atacam sem razão, mas eu só temo a sua palavra.

¹⁶² A sua palavra me faz feliz, como se tivesse encontrado um grande tesouro.

¹⁶³ Odeio e detesto a falsidade, mas amo a sua lei.

¹⁶⁴ Sete vezes por dia eu o louvo, porque os seus ensinamentos são justos.

¹⁶⁵ Os que amam a sua lei encontram a paz verdadeira, e nada os fará cair.

¹⁶⁶ Ó SENHOR, a minha esperança é que me salve,

eu obedeco aos seus mandamentos.

¹⁶⁷ Faço o que as suas ensinamentos mandam

e tenho muito amor por eles.

¹⁶⁸ Cumpro as suas instruções e as suas normas,

o Senhor sabe tudo o que eu faço.

Tau

¹⁶⁹ Que o meu grito de socorro chegue ao SENHOR,

dê-me a sabedoria, como prometeu.

¹⁷⁰ Ouça a minha oração e salve-me como prometeu.

¹⁷¹ Sempre o louvarei, pois o Senhor me ensinou os seus decretos.

¹⁷² Cantarei a respeito da sua palavra, porque todos os seus mandamentos são justos.

¹⁷³ Que a sua mão esteja pronta para me ajudar,
porque eu gosto das suas instruções.

¹⁷⁴ O meu desejo é que me salve, ó SENHOR,

porque a sua lei é o meu prazer.

¹⁷⁵ Que eu viva para louvá-lo, que os seus ensinamentos me ajudem.

¹⁷⁶ Tenho andado perdido como uma ovelha,

agora procure o seu servo,

pois eu nunca me esqueci dos seus mandamentos.

Salmo

Pedido de salvação

*Cântico para os peregrinos.**

120 Quando estava em dificuldades, pedi ajuda ao SENHOR,

e ele me respondeu.

² Proteja-me, SENHOR, daqueles que tratam de me enganar.

³ Ó mentirosos, de nada serve mentir, vocês nada ganham com isso.

⁴ Serão castigados pelas flechas afiadas de um guerreiro,

pelas brasas ardentes de zimbro.

⁵ Ai de mim! Vivo como estrangeiro em Meseque,

moro entre as tendas de Quedar.†

⁶ Há muito tempo que moro com pessoas que odeiam a paz.

⁷ Quando digo “paz”, eles dizem “guerra”.

Salmo

O protetor de Israel

Cântico para os peregrinos.

121 Olho para os montes e penso: “Quem é que virá me socorrer?”

² O meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e a terra.

³ Deus não deixará você cair, o seu protetor não dormirá.

⁴ O protetor de Israel nunca dorme, nem tem sono.

⁵ O SENHOR é o seu protetor.

O SENHOR está sempre ao seu lado como uma sombra, para guardar você.

⁶ O sol não lhe fará mal de dia, nem a lua, de noite.

⁷ O SENHOR protegerá você de todo o mal,

ele protegerá a sua vida.

⁸ O SENHOR protegerá todos os seus passos,

quando você sair e quando voltar, agora e para sempre.

Salmo

Paz em Jerusalém

Cântico para os peregrinos. De Davi.

122 Que alegria eu senti quando me disseram:

“Vamos ao templo do SENHOR”.

² Agora aqui estamos, entrando pelas portas de Jerusalém.

³ Jerusalém, construída como uma cidade

forte e unida!

***120:0 Cântico para os peregrinos** Este salmo é o primeiro de quinze salmos (120-134) denominados “Cântico para os peregrinos” ou “das subidas”. Eram cantados pelos peregrinos que “subiam” a Jerusalém para participar nas festas anuais do templo.

†**120:5 Meseque (...) Quedar** Os habitantes dessas terras eram considerados pagãos selvagens.

⁴É para lá que sobem as tribos do SENHOR,

conforme a ordem dada a Israel,* para louvarem o nome do SENHOR.

⁵Nela estão os tribunais de justiça, onde os descendentes do rei Davi julgam o seu povo.

⁶Orem para que haja paz em Jerusalém: “Que vivam em paz os que amam Jerusalém.

⁷Que haja paz dentro das suas muralhas e segurança nas suas fortalezas”.

⁸Para o bem dos meus irmãos e dos meus vizinhos, direi: “Que haja paz em você”.

⁹Para o bem do templo do SENHOR, nosso Deus, pedirei pelo seu bem-estar.

Salmo

Pedido de compaixão

Cântico para os peregrinos.

123 Para o Senhor levanto os meus olhos, para o Senhor, que tem o seu trono nos céus.

²Assim como os escravos olham para os seus donos e as escravas para as suas senhoras, também nós olhamos para o SENHOR, nosso Deus, esperando que ele tenha compaixão de nós.

³SENHOR, tenha compaixão de nós, estamos cansados de tanto desprezo.

⁴Estamos cansados dos insultos dos orgulhosos e do desprezo dos arrogantes!

Salmo

A nossa ajuda vem do Senhor

Cântico para os peregrinos. De Davi.

124 Que teria acontecido se o SENHOR não estivesse do nosso lado?

Que Israel diga:

²“Se o SENHOR não estivesse do nosso lado,

quando os homens nos atacaram,

³eles teriam nos engolido vivos, tão grande era a sua fúria contra nós.

⁴Teríamos sido arrastados pelas águas, as torrentes nos teriam afogado.

⁵Teríamos morrido afogados, tão grande era a violência das águas”.

⁶Bendito seja o SENHOR, que não permitiu que fôssemos destruídos, como presa para os seus dentes.

⁷Escapamos como passarinhos da armadilha do caçador.

A rede se rompeu e nós escapamos.

⁸A nossa ajuda vem do SENHOR, que fez os céus e a terra.

Salmo

Deus protege o seu povo

Cântico para os peregrinos.

125 Aqueles que confiam no SENHOR são como o monte Sião, eles não tremem, nem caem.

²Assim como Jerusalém está rodeada de montanhas, assim o SENHOR protege o seu povo agora e para sempre.

³Os maus não governarão a terra dos justos por muito tempo;

*122:4 conforme a ordem dada a Israel ou “a comunidade de Israel” segundo um manuscrito de Qumran.

se não fosse assim, até os justos fariam o mal.

⁴ SENHOR, faça o bem aos que fazem o bem, aos que são honestos.

⁵ Mas aos que se desviam por caminhos maus, o SENHOR castigará como faz aos que fazem o mal.

Que haja paz em Israel!

Salmo

Dê-nos de novo alegria

Cântico para os peregrinos.

126 Quando o SENHOR nos trouxe de volta para Sião, era como se estivéssemos sonhando.

² Estávamos tão alegres, que não parávamos de rir e de cantar.

As outras nações diziam:

“O SENHOR fez coisas maravilhosas por eles”.

³ Sim, o SENHOR fez coisas maravilhosas por nós, por isso estávamos cheios de alegria.

⁴ SENHOR, dê-nos de novo essa alegria; faça que sejamos como o deserto transformado pelas chuvas.

⁵ Os que semeiam com lágrimas, irão colher com cânticos de alegria.

⁶ Quem sai chorando para plantar a semente, voltará com alegria quando apanhar as espigas.

Salmo

Tudo vem de Deus

Cântico para os peregrinos. De Salomão.

127 Se o SENHOR não edificar a casa, os seus construtores trabalham em vão.

Se o SENHOR não guardar a cidade, os seus guardas vigiam em vão.

² Sem Deus, de nada vale trabalhar desde a manhã até à noite, para ganhar o pão.

Deus dá o pão para os que ele ama, mesmo que eles estejam dormindo.

³ Os filhos são um presente que o SENHOR nos dá,

a recompensa é uma criança recém-nascida.

⁴ Os filhos da nossa juventude são como flechas nas mãos de um guerreiro.

⁵ Feliz é o homem que tem um saco cheio dessas flechas. Quem tem muitos filhos não será envergonhado quando os seus inimigos o enfrentarem no tribunal.

Salmo

Feliz é quem teme a Deus

Cântico para os peregrinos.

128 Feliz é a pessoa que teme o SENHOR, que faz o que ele manda!

² Comerá do fruto do seu trabalho, será feliz e tudo irá correr bem com ele.

³ Na sua casa, a sua mulher será como uma parreira cheia de uvas; em volta da sua mesa, os seus filhos serão como rebentos de oliveira.

⁴ Assim será abençoado todo aquele que teme o SENHOR.

⁵ Que, do monte Sião, o SENHOR o abençoe!

Que veja as bênçãos de Jerusalém durante toda a sua vida!

⁶ Que viva para ver os filhos dos seus filhos!

Que haja paz em Israel!

Salmo**Deus é justo***Cântico para os peregrinos.***129** Tive muitos inimigos desde a minha juventude.

Que Israel diga:

²Tive muitos inimigos desde a minha juventude,

mas nenhum conseguiu me vencer.

³Como o arado abre sulcos na terra, assim eles abriram feridas fundas nas minhas costas.⁴Mas o SENHOR é justo, ele me livrou das cordas dos que fazem o mal.⁵Que todos os que odeiam Sião sejam humilhados e obrigados a fugir!⁶Que sejam como a erva no telhado que seca antes de crescer!⁷Que sejam como a erva que não serve para ceifar, nem para fazer feixes.⁸Que ninguém que passe por eles diga: "Que o SENHOR abençoe vocês; nós os abençoamos em nome do SENHOR".**Salmo****Confiança em Deus***Cântico para os peregrinos.***130** Peço que me ajude, ó SENHOR, do fundo do meu desespero.²Escute a minha voz, ó Senhor, ouça o meu pedido de socorro.³SENHOR, se fizer uma lista dos nossos pecados, ninguém será salvo.⁴Mas o Senhor nos perdoa, para que tenhamos reverência diante do Senhor.⁵Toda a minha esperança está no SENHOR.

Confio na sua palavra.

⁶Espero ansiosamente pelo Senhor, mais do que os guardas esperam pelo amanhecer.⁷Israel, confie no SENHOR.

Só o SENHOR é fiel, confie no seu amor e salvação.

⁸Ele salvará Israel de todos os seus pecados.**Salmo****A verdadeira paz***Cântico para os peregrinos. De Davi.***131** SENHOR, não sou orgulhoso, nem me considero muito importante.

Não corro atrás de grandezas, nem me preocupo com as coisas que estão fora do meu alcance.

²Pelo contrário, estou tranquilo e calmo, como uma criança depois de ser amamentada no colo da sua mãe.

A minha alma está satisfeita como uma criança amamentada.

³Israel, confie no SENHOR, agora e para sempre!**Salmo****Promessa de Deus a Davi***Cântico para os peregrinos.***132** SENHOR, lembre-se de Davi e de tudo o que ele sofreu.²Lembre-se da promessa que ele fez ao SENHOR;

ao poderoso Deus de Jacó:

³"Não entrarei na minha casa, nem me deitarei na minha cama;⁴não descansarei, nem fecharei os meus olhos por um instante,⁵até encontrar um lugar para o SENHOR,

um templo para o poderoso Deus de Jacó”.

⁶Ouvimos dizer que a arca estava em Efrata*;

mas fomos encontrá-la nos Campos de Jaar†.

⁷Vamos para o lugar onde Deus habita‡. Vamos nos ajoelhar diante dos seus pés.

⁸Levante-se, SENHOR, venha para o lugar do seu descanso, o Senhor e a arca do seu poder!

⁹Que os seus sacerdotes se vistam de vitória

e os seus fiéis cantem de alegria!

¹⁰Por amor ao seu servo Davi, não rejeite o rei que o Senhor escolheu¶.

¹¹O SENHOR fez uma promessa firme a Davi,

e não deixará de cumpri-la:

“Colocarei no seu trono um dos seus descendentes.

¹²Se os seus filhos forem fiéis à minha aliança

e às regras que eu irei lhes ensinar, também os filhos deles se sentarão no trono para sempre”.

¹³O SENHOR escolheu Sião para ser a sua morada.

¹⁴Ele disse: “Este será o meu lugar de descanso para sempre;

é aqui que desejo pôr o meu trono.

¹⁵Abençoarei Sião com muita comida; até os pobres terão o pão que quiserem.

¹⁶Eu vestirei de vitória os sacerdotes e os fiéis gritarão de alegria.

¹⁷Ali farei renascer o poder de Davi e a luz do meu rei escolhido nunca se apagará.

¹⁸Cobrirei de vergonha os seus inimigos, mas ele terá uma coroa brilhante”.

Salmo

Unidos como irmãos

Cântico para os peregrinos. De Davi.

133 Como é bom e agradável quando o povo de Deus se junta, unidos como irmãos!

²É como azeite perfumado derramado sobre a cabeça de Aarão, que desce pela sua barba e corre pelas roupas.

³É como o orvalho do monte Hermom quando cai sobre os montes de Sião. É ali que o SENHOR promete dar a sua bênção, a vida eterna.

Salmo

Louvem a Deus

Cântico para os peregrinos.

134 Todos os servos do SENHOR, louvem-no, todos os servos que trabalham de noite no templo do SENHOR.

²Levantem os braços na direção do Lugar Santo e louvem o SENHOR!

³Que o SENHOR, que fez o céu e a terra, o abençoe desde Sião.

Salmo

Louvem o SENHOR

135 Aleluia! Louvem o nome do SENHOR! Louvem-no, servos do SENHOR, ²vocês que estão no templo do SENHOR, nos pátios do templo do nosso Deus.

³Louvem o SENHOR, porque ele é bom;

*132:6 *Efrata* Refere-se a Belém, a cidade onde o rei Davi nasceu.

†132:6 *Campos de Jaar* Talvez se refira a Quiriate-Jearim (ver 1Sm 7.1)

‡132:7 *o lugar onde Deus habita* Refere-se ao templo, o lugar onde está a Arca da Aliança, o trono de Deus. Ver 132.13,14.

¶132:10 *rei que o Senhor escolheu* Literalmente, “o seu ungido”. Também no v17.

cantem louvores ao seu nome,
porque ele é amável.

⁴ Porque o SENHOR escolheu Jacó para si;

Israel lhe pertence.

⁵ Eu sei que o SENHOR é grande,
que o nosso Senhor é maior do que todos
os deuses.

⁶ O SENHOR faz o que quer no céu,
na terra, nos mares e nas profundezas
dos mares.

⁷ Ele faz subir as nuvens dos fins da terra,
faz cair a chuva e os relâmpagos,
e abre as portas para soltar o vento.

⁸ Foi ele quem matou os filhos mais velhos do Egito,
tanto dos homens como dos animais.

⁹ Ele fez milages e coisas maravilhosas
no meio do Egito
contra o faraó e todos os seus servos.

¹⁰ Ele destruiu muitas nações
e matou reis poderosos:

¹¹ Seom, rei dos amorreus,
Ogue, rei de Basã,
e todos os reis de Canaã.

¹² E a terra desses reis,
ele deu como herança a Israel, o seu
povo.

¹³ O seu nome, SENHOR, permanece
para sempre!

Será lembrado, SENHOR, por todas as
gerações!

¹⁴ O SENHOR defende a causa do seu
povo

e tem compaixão dos seus servos.

¹⁵ Os ídolos das nações são feitos de ouro
e de prata,

são feitos por seres humanos.

¹⁶ Eles têm boca, mas não falam;
têm olhos, mas não veem;

¹⁷ têm ouvidos, mas não ouvem;
e não há respiração na sua boca.

¹⁸ E assim como são os ídolos,
também serão aqueles que os fazem e
aqueles que confiam neles.

¹⁹ Louvem o SENHOR, ó povo de Israel!

Louvem o SENHOR, ó filhos de Aarão!

²⁰ Louvem o SENHOR, ó levitas!

Louvem o SENHOR, todos os que temem
o SENHOR!

²¹ De Sião, louvem o SENHOR,
aquele que vive em Jerusalém.
Aleluia!

Salmo

O amor de Deus

136 Deem graças ao SENHOR,
porque ele é bom.

O seu amor dura para sempre.

² Deem graças ao Deus dos deuses,
porque o seu amor dura para sempre.

³ Deem graças ao Senhor dos senhores,
porque o seu amor dura para sempre.

⁴ Ao único que faz grandes maravilhas,
porque o seu amor dura para sempre.

⁵ Ao que fez os céus com sabedoria,
porque o seu amor dura para sempre.

⁶ Ao que estendeu a terra sobre as águas,
porque o seu amor dura para sempre.

⁷ Ao que fez o sol, a lua e as estrelas,
porque o seu amor dura para sempre.

⁸ O sol para governar o dia,
porque o seu amor dura para sempre.

⁹ A lua e as estrelas para governarem a
noite,

porque o seu amor dura para sempre.

¹⁰ Ao que matou os filhos mais velhos
dos egípcios,

porque o seu amor dura para sempre.

¹¹ E tirou do Egito o povo de Israel,
porque o seu amor dura para sempre.

¹² Com uma mão forte e um braço
poderoso,

porque o seu amor dura para sempre.

¹³ Ao que dividiu o mar Vermelho,
porque o seu amor dura para sempre.

¹⁴ E fez Israel passar pelo meio dele,
porque o seu amor dura para sempre.

¹⁵ Ao que afundou o faraó e os seus sol-
dados no mar Vermelho,

porque o seu amor dura para sempre.

¹⁶ Ao que conduziu o seu povo pelo deserto,

porque o seu amor dura para sempre.

¹⁷ Ao que derrotou reis poderosos, porque o seu amor dura para sempre.

¹⁸ Ao que matou reis poderosos, porque o seu amor dura para sempre.

¹⁹ Seom, rei dos amorreus, porque o seu amor dura para sempre.

²⁰ Ogue, rei de Basã, porque o seu amor dura para sempre.

²¹ Ao que deu a terra deles por herança, porque o seu amor dura para sempre.

²² Como herança ao seu servo Israel, porque o seu amor dura para sempre.

²³ Ao que se lembrou de nós quando fomos humilhados,

porque o seu amor dura para sempre.

²⁴ Ao que nos salvou dos nossos inimigos,

porque o seu amor dura para sempre.

²⁵ Ao que dá comida a todos os seres vivos,

porque o seu amor dura para sempre.

²⁶ Deem graças ao Deus dos céus, porque o seu amor dura para sempre!

Salmo

Junto aos rios da Babilônia

137 Sentados junto aos rios da Babilônia, chorávamos, quando nos lembrávamos de Sião.

² Pendurávamos as nossas harpas nas árvores que havia lá.*

³ Ali os que nos levaram cativos nos pediam que cantássemos; os que tinham nos oprimido pediam que os alegrássemos com canções de Sião.

⁴ Mas como poderíamos cantar as canções do SENHOR numa terra estrangeira?

⁵ No dia que em que me esquecer de você, ó Jerusalém, que a minha mão direita nunca mais possa tocar a harpa.

⁶ Que a minha língua nunca mais possa cantar,

se eu não me lembrar de você, se Jerusalém não for a minha maior alegria.

⁷ Castigue os edomitas, SENHOR, por terem pedido que Jerusalém fosse totalmente destruída, quando a cidade foi capturada.

⁸ Babilônia, você será destruída.

Feliz aquele que a castigar pelo mal que fez a Jerusalém.

⁹ Feliz aquele que pegar os seus filhos e os despedaçar contra as rochas.

Salmo

Deus está acima de todos

Salmo de Davi.

138 Eu lhe agradeço de todo o coração.

Diante dos deuses† lhe cantarei louvores.

² Voltado para o seu templo, eu me ajoelharei para louvá-lo, por causa do seu amor e da sua fidelidade.

Acima de tudo está o seu nome, por isso o Senhor sempre cumpre o que promete.

³ Quando lhe pedi ajuda, o Senhor me ouviu, me deu força e coragem.

⁴ Todos os reis da terra o louvarão, ó SENHOR,

***137:2** Esses instrumentos eram usados para louvar a Deus no templo de Jerusalém. Após a destruição do templo não existia mais motivo para tocar essas músicas.

†**138:1** *deuses* ou “anjos” ou “reis poderosos”.

quando escutarem as suas palavras.

⁵ Cantarão louvores ao SENHOR por tudo o que ele fez,

pois grande é a glória do SENHOR.

⁶ O SENHOR está acima de todos, mas se interessa pelos humildes.

Lá de longe, ele sabe o que fazem os orgulhosos.

⁷ Mesmo que eu esteja rodeado de perigos,

o Senhor protege a minha vida.

O Senhor está contra a fúria dos meus inimigos

e, pelo seu poder, me salva.

⁸ O SENHOR cumprirá o que me prometeu.

O seu amor dura para sempre, ó SENHOR.

Não me despreze, foi o Senhor que me fez.

Salmo

A sabedoria de Deus

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

139 O SENHOR examina o meu coração e me conhece.

² Sabe quando me sento

e quando me levanto;

mesmo de longe,

o Senhor conhece todos os meus pensamentos.

³ O Senhor sabe para onde vou e onde me deito,

sabe tudo o que eu faço.

⁴ SENHOR, antes das palavras saírem da minha boca,

já sabe o que eu vou dizer.

⁵ O Senhor está atrás de mim, e na minha frente,

e está em volta de mim!

O Senhor me guarda na palma da sua mão.

⁶ O seu conhecimento é maravilhoso demais para mim,

não sou capaz de entendê-lo.

⁷ Não há nenhum lugar onde o seu Espírito não esteja;

nenhum sítio onde possa escapar da sua presença.

⁸ Se subisse ao céu,

o Senhor estaria lá;

se descesse ao lugar dos mortos,

o Senhor também estaria lá.

⁹ Mesmo que eu pudesse me levantar no leste como o sol,

e fosse parar no outro lado do mar,

¹⁰ também estaria lá a sua mão para me guiar,

a sua mão direita para me segurar!

¹¹ Se pensasse em me esconder na escuridão,

até a noite se tornaria dia à minha volta.

¹² A escuridão não é escuridão para o Senhor.

Para o Senhor a noite brilha como o dia, e a escuridão é como a luz.

¹³ O Senhor criou todo o meu ser:*

tudo o que sou e o que sinto.

Foi o Senhor quem me deu forma† quando estava no ventre da minha mãe.

¹⁴ Eu lhe agradeço porque me fez de forma admirável e maravilhosa.

Sei bem que todas as suas obras são maravilhosas.

¹⁵ O Senhor sabe tudo sobre mim.

Viu os meus ossos sendo formados

***139:13 todo o meu ser** Literalmente, “os meus rins”. Para os povos antigos o caráter (quem a pessoa é) e as emoções (o que a pessoa sente) situavam-se nos rins.

†**139:13 Foi o Senhor quem me deu forma** ou “Foi você que me teceu”.

quando eu crescia sem ninguém ver,
tecido nas profundezas da terra.*

¹⁶ Os seus olhos me viram quando ainda
não tinha forma.

Todos os dias da minha vida, nem um só
escapou,

foram escritos no seu livro
antes de qualquer um deles existir.

¹⁷ Os seus pensamentos são profundos, ó
Deus, não posso entendê-los.

São tantos que não podem ser contados!

¹⁸ Se quisesse contá-los, seriam mais nu-
merosos do que a areia

e antes de terminar eu já teria morrido.

¹⁹ Deus, como gostaria que matasse os
maus!

Afastem-se de mim, assassinos!

²⁰ Eles falam mal do Senhor,
usam o seu nome para jurar em falso.

²¹ SENHOR, eu odeio aqueles que o
odeiam;

eu desprezo os que o desprezam.

²² Odeio completamente aqueles que o
odeiam!

Eles também são meus inimigos!

²³ Examine-me, ó Deus, e conheça o meu
coração;

ponha-me à prova e conheça os meus
pensamentos.

²⁴ Veja se ando atrás dos ídolos,
e guie-me no caminho eterno.

Salmo

Proteção de Deus

Ao diretor do coro. Salmo de Davi.

140 SENHOR, livre-me dos maus;
proteja-me dos violentos,

² dos que estão sempre fazendo o mal,
dos que provocam conflitos a cada
momento.

³ As suas línguas são como as das ser-
pentes venenosas,

as suas palavras são como veneno de co-
bras. *Selah*

⁴ Proteja-me, SENHOR, do poder dos
maus;

proteja-me dos violentos que fazem
planos para me fazer tropeçar.

⁵ Esses orgulhosos escondem armadilhas
contra mim;

estendem redes junto ao caminho

e armam laços para me apanhar. *Selah*

⁶ Eu digo ao SENHOR: “O Senhor é o
meu Deus;

SENHOR, tenha compaixão, ouça o meu
pedido”.

⁷ Ó SENHOR, meu Deus, meu poderoso
salvador,

é o Senhor quem protege a minha cabeça
no dia de guerra.

⁸ SENHOR, não faça a vontade dos maus.
Não deixe que os seus planos se real-
izem. *Selah*

⁹ Que o mal que aqueles que me cercam
dizem contra mim,

caia sobre as suas próprias cabeças.

¹⁰ Que caíam brasas sobre eles,

que sejam lançados ao fogo;
que sejam atirados para um poço de

onde nunca mais possam sair.

¹¹ Que aqueles que falam mal dos outros
desapareçam da terra;

que a desgraça persiga os violentos até
que eles sejam destruídos.

¹² Eu sei que o SENHOR fará justiça aos
pobres

e defenderá os direitos dos necessitados.

¹³ Por isso, os justos o louvarão,
e as pessoas honestas viverão na sua
presença.

* **139:15 profundezas da terra** A expressão pode ter sido utilizada como um eu-
femismo para o “ventre da mãe” (ver Jó 1.21) ou talvez se refira ao fato do homem
ter sido criado da terra.

Salmo

Pedido de ajuda

Salmo de Davi.

141 SENHOR, eu o chamo, venha depressa!

Escute a minha voz quando eu o chamo.

²Receba a minha oração como uma oferta de incenso,

e que as minhas mãos levantadas sejam como o sacrifício da tarde.

³SENHOR, ajude-me a controlar o que eu digo,

não deixe que eu fale qualquer coisa má.

⁴Não permita que eu deseje fazer o mal, nem que me envolva com os que fazem o mal;

que nunca participe nas suas festas.

⁵Aceito que uma pessoa justa me corrija, considero um ato de bondade a sua repreensão;

que eu nunca rejeite essa correção.

Que continue assim, orando contra a maldade dos injustos.

⁶Que os seus juízes os atirem* do alto dos rochedos, então todos saberão que eu dizia a verdade.

⁷Como pedras partidas e espalhadas num campo, assim estão os nossos ossos espalhados na entrada do túmulo.

⁸Mas os meus olhos estão fixos no Senhor, meu DEUS; só confio no Senhor, não me deixe morrer.

⁹Proteja-me das armadilhas e dos planos que os maus preparam para me pegar.

¹⁰Que os maus caiam nas suas próprias redes, e que eu escape delas.

Salmo

É tudo o que tenho

Poema de Davi. Oração que ele fez quando estava na caverna.

142 Em voz alta chamo o SENHOR;

em voz alta peço ao SENHOR que tenha compaixão de mim.

²Diante dele posso derramar toda a minha angústia; a ele posso dizer todos os meus problemas.

³Quando estou fraco prestes a desistir, o Senhor conhece bem a minha situação, o caminho por onde eu ando.

Os meus inimigos esconderam uma armadilha no meu caminho.

⁴Olhe à minha volta e veja que estou sozinho, não tenho ninguém ao meu lado.

Não há lugar onde possa me esconder. Ninguém quer me salvar.

⁵Por isso, chamo pelo SENHOR, só o Senhor é o meu refúgio; o Senhor é tudo o que tenho neste mundo.

⁶Peço-lhe que me ajude; preciso do Senhor, me sinto muito fraco. Livre-me dos que me perseguem, pois são mais fortes do que eu.

⁷Deixe-me escapar desta armadilha, e eu darei graças ao seu nome. Então os justos se reunirão comigo, por ter me recompensado.

Salmo

Não se esconda de mim

Salmo de Davi.

143 SENHOR, ouça a minha oração,

*141:6 *juízes os atirem* Ou “juízes sejam atirados”.

tenha compaixão de mim.
 O Senhor é fiel e justo,
 responda à minha oração.
² Diante do Senhor, ninguém é inocente,
 portanto não condene este seu servo.
³ Tenho inimigos que me perseguem
 e querem me esmagar na terra.
 Eles me empurram para a escuridão do
 túmulo,
 como se eu já tivesse morrido há muito
 tempo.
⁴ Estou fraco e prestes a morrer,
 o meu coração está muito triste.
⁵ Mas me lembro do que fez nos tempos
 antigos;
 penso sobre tudo o que fez
⁶ e levanto as minhas mãos em louvor.
 Preciso tanto do Senhor, como a terra
 seca precisa de água! *Selah*
⁷ Responda-me depressa, SENHOR,
 estou prestes a morrer.
 Não se esconda de mim,
 ou serei como os que já desceram à cova.
⁸ Faça com que eu veja todas as manhãs
 o seu amor fiel,
 pois eu confio no Senhor.
 Mostre-me o caminho que devo seguir,
 porque eu me entrego ao Senhor.
⁹ O SENHOR é o meu esconderijo,
 livre-me dos meus inimigos.
¹⁰ Ensine-me a fazer a sua vontade,
 pois o Senhor é o meu Deus.
 Que o seu Espírito seja bom para mim
 e me guie pelo bom caminho.
¹¹ Por causa do seu nome, ó SENHOR,
 deixe-me viver.
 Porque o Senhor é justo, livre-me desta
 aflição.
¹² Por causa do seu amor fiel, mate os
 meus inimigos.
 Porque eu sou o seu servo,
 destrua os que me perseguem.

Salmo

O povo de Deus

Salmo de Davi.

144 Bendito seja o SENHOR! Ele é
 a minha Rocha.

Ele me treina para a batalha e
 me prepara para a guerra.

² Ele me ama e me protege.

Ele é a minha fortaleza, a torre que me
 protege.

Ele me salva. Ele é o meu escudo. Confio
 nele.

Ele faz com que as nações se submetam
 a mim.

³ SENHOR, que é o ser humano para que
 se importe com ele?

O filho do homem é pó, por que pensa
 nele?

⁴ O ser humano é como um sopro,
 a sua vida é como uma sombra que
 passa.

⁵ SENHOR, incline os céus e desça à
 terra.

Toque nas montanhas para que se en-
 cham de fumaça.

⁶ Envie relâmpagos e disperse os seus
 inimigos;

atire as suas flechas e faça que eles
 fujam.

⁷ Lá do alto, estenda a sua mão,
 tire-me das águas profundas e salve-me.
 Livre-me do poder dos estrangeiros.

⁸ Eles só sabem mentir,
 mesmo quando juram que estão dizendo
 a verdade.

⁹ Ao Senhor, ó Deus, cantarei uma nova
 canção.

Tocarei harpa de dez cordas e lhe
 cantarei louvores.

¹⁰ É o Senhor quem salva os reis,
 que livra o seu servo Davi das armas dos
 seus inimigos.

¹¹ Livre-me e salve-me do poder dos
 pagãos estrangeiros

que estão sempre mentindo,
mesmo quando juram que não estão.
¹² Que os nossos filhos sejam fortes como
árvores
na sua juventude.
Que as nossas filhas sejam tão bonitas
como as colunas esculpidas dos palácios.
¹³ Que os nossos celeiros se encham de
todo tipo de alimento.
Que haja milhares e milhares de ovelhas
nos nossos campos.
¹⁴ Que o nosso gado esteja carregado
com crias.
Que nenhum inimigo passe pelas nossas
portas.
Que ninguém seja levado para o exílio.
Que não haja gritos de dor nas nossas
ruas.
¹⁵ Feliz é o povo que vive assim;
Feliz é o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmo

Grande é o Senhor

Canção de louvor. De Davi.

145 Anunciarei a sua grandeza,
meu Deus e meu Rei;
louvarei o seu nome
para todo o sempre!
² Todos os dias o louvarei;
louvarei o seu nome, para todo o
sempre!
³ Grande é o SENHOR e digno de louvor;
a sua grandeza, ninguém pode entender.
⁴ Cada geração contará à seguinte as suas
grandes obras,
os seus atos poderosos serão sempre
anunciados.
⁵ Meditarei na sua glória e sua
majestade,
e nas suas obras maravilhosas.
⁶ Os seus atos poderosos e terríveis serão
sempre proclamados

e eu falarei da sua grandeza.
⁷ Sempre se falará da sua grande
bondade
e se cantará da sua generosidade.
⁸ O SENHOR é bondoso e compassivo,
paciente e cheio de amor fiel.
⁹ O SENHOR é bom para com todos,
ele mostra a sua compaixão por toda a
criação.
¹⁰ Que toda a criação lhe agradeça, ó
SENHOR,
que os seus fiéis o louvem.
¹¹ Que eles anunciem a glória do seu
reino
e falem dos seus feitos poderosos.
¹² Assim os seres humanos ficarão con-
hecendo os seus feitos poderosos
e o esplendor glorioso do seu reino.
¹³ O seu reino é eterno
e o seu poder permanece por todas as
gerações.
O SENHOR cumpre todas as suas
promessas,
e tudo o que ele faz é bom.*
¹⁴ O SENHOR ajuda os que estão quase
caindo
e levanta os que caem.
¹⁵ Todos olham para o Senhor com
esperança,
e o Senhor lhes dá a comida no momento
certo.
¹⁶ Abre a sua mão
e dá aos seres vivos tudo o que
necessitam.
¹⁷ O SENHOR é justo em tudo o que faz
e bondoso em todos os seus atos.
¹⁸ O SENHOR está perto de todos os que
pedem a sua ajuda,
daqueles que a pedem com sinceridade.
¹⁹ Ele faz a vontade daqueles que o
temem;
ouve os seus pedidos de ajuda e os salva.

*145:13 O SENHOR (...) bom Conforme a LXX, a versão siríaca e um manuscrito de Qumran. Esta parte do versículo não aparece no TM.

²⁰ O SENHOR protege todos os que o amam,
mas destruirá todos os que fazem o mal.
²¹ Que a minha boca sempre louve ao SENHOR!
Que todos os povos louvem o Santo Deus, agora e para sempre!

Salmo

Louvor a Deus

146 Aleluia!
Louvarei o SENHOR com toda a minha alma!
² Louvarei o SENHOR toda a minha vida. Enquanto eu viver, cantarei louvores ao SENHOR.
³ Não confiem nas pessoas importantes, pois são apenas seres humanos, que não podem salvar ninguém.
⁴ Elas também morrem e voltam ao pó; nesse mesmo dia terminam todos os seus planos.
⁵ Feliz é aquele que recebe ajuda do Deus de Jacó; aquele que confia no SENHOR, seu Deus.
⁶ Foi ele que fez os céus, a terra, o mar e tudo o que há neles, ele é sempre fiel.
⁷ O SENHOR defende os oprimidos, dá comida a quem tem fome e dá liberdade aos prisioneiros.
⁸ O SENHOR dá vista aos cegos; o SENHOR levanta os que caem; o SENHOR ama os justos.
⁹ O SENHOR protege o estrangeiro, cuida dos órfãos e das viúvas, mas amarga a vida dos que praticam o mal.
¹⁰ O SENHOR reinará eternamente! Ó Sião, o seu Deus reinará de geração em geração.
Aleluia!

Salmo

Cantem louvores

147 Aleluia!
Como é bom cantar louvores ao nosso Deus;
como é agradável louvar o seu nome.
² O SENHOR reconstrói Jerusalém, e traz de volta os israelitas dispersos.
³ Ele cura os que têm o coração partido e cuida das suas feridas.
⁴ Ele determina o número das estrelas e chama cada uma delas pelo nome.
⁵ Grande é o nosso Senhor e grande é o seu poder!
A sua sabedoria não tem limites!
⁶ O SENHOR apoia os pobres, mas lança os maus ao chão.
⁷ Cantem agradecidos ao SENHOR. Cantem louvores ao nosso Deus ao som da harpa.
⁸ Deus enche o céu de nuvens e faz cair a chuva sobre a terra; ele faz crescer a erva nos montes.
⁹ Deus dá de comer aos animais e alimenta os filhotes dos corvos quando eles pedem.
¹⁰ Não é a força do cavalo que agrada a Deus, nem o poder dos soldados.
¹¹ O que agrada ao SENHOR é a pessoa que o teme, a pessoa que confia no seu amor fiel.
¹² Louve o SENHOR, ó Jerusalém! Ó Sião, louve o seu Deus!
¹³ Pois ele reforçou as trancas das suas portas e abençoou os seus habitantes.
¹⁴ Ele mantém a paz na nação, e dá para você do melhor trigo em abundância.
¹⁵ Deus dá uma ordem à terra, e ela lhe obedece imediatamente.
¹⁶ Ele faz cair a neve como lã, e espalha a geada como cinza.

¹⁷ Ele faz cair do céu pedras de gelo que gelam a terra.

¹⁸ Depois dá outra ordem, e o vento sopra, o gelo se derrete e a água corre.

¹⁹ Deus revelou a sua palavra a Jacó, deu as suas leis e as suas ordens a Israel.

²⁰ Ele não fez isso a nenhuma outra nação; nenhuma outra nação conhece as suas leis.

Aleluia!

Salmo

Que toda a criação louve o Senhor

148 Aleluia!
Do céu louvem o SENHOR, louvem-no os que estão nas alturas!

² Louvem-no todos os seus anjos!

Louvem-no todos os seus exércitos*!

³ Louvem-no Sol e Lua!

Louvem-no todas as estrelas brilhantes!

⁴ Louvem-nos os mais altos céus e as águas que estão sobre os céus!

⁵ Louvem o nome do SENHOR, porque ele deu uma ordem e tudo foi criado.

⁶ Ele fixou tudo nos seus lugares para sempre;

deu-lhes uma ordem que não mudará.

⁷ Da terra louvem o SENHOR!

Louvem-no monstros do mar e oceano sem fundo,

⁸ relâmpagos e granizo, neve e nuvens, ventos fortes que obedecem à sua palavra!

⁹ Louvem-no colinas e montanhas, cedros e árvores que dão fruto,

¹⁰ animais selvagens e domésticos, aves e répteis!

¹¹ Louvem-no reis e nações,

chefes e governantes do mundo,

¹² homens e mulheres, velhos e crianças!

¹³ Louvem todos o nome do SENHOR, pois o seu nome está acima de todos os nomes,

a sua glória está acima do céu e da terra!

¹⁴ Deus deu a vitória ao seu povo!

Que todos os que lhe são fiéis o louvem, os israelitas, o povo do seu amor.

Aleluia!

Salmo

Hino de louvor

149 Aleluia!
Cantem ao SENHOR uma nova canção,

louvem-no na reunião dos seus fiéis!

² Alegre-se Israel com o seu Criador, que o povo de Sião se regozije com o seu Rei!

³ Louvem a Deus com danças e música, com o tamborim e com a harpa.

⁴ O SENHOR está contente com o seu povo; ele honra os humildes dando a eles a vitória.

⁵ Que os seus fiéis se alegrem com a vitória e cantem alegremente até quando vão se deitar.

⁶ Gritem bem alto louvores a Deus, com uma espada de dois gumes na mão, para se vingar dos povos

e castigar as nações,

⁸ para prender os reis

e os chefes com correntes de ferro.

⁹ Que castiguem as nações como Deus mandou!

Essa é a glória de todos os seus fiéis.

Aleluia!

* **148:2 exércitos** Pode se referir a “anjos” ou “astros do céu”. Esta palavra faz parte do nome traduzido como “SENHOR Todo-Poderoso”. Mostra que Deus controla todos os poderes do universo.

Salmo**Louvem todos a Deus**

150 Aleluia!
Louvem a Deus no seu templo!

Louvem-no no seu poderoso céu!

²Louvem-no pelo poder que ele tem!

Louvem-no pela sua imensa grandeza!

³Louvem-no ao som da trombeta,
louvem-no com a harpa e a lira.

⁴Louvem-no com tamborins e danças,
louvem-no com flautas e instrumentos
de cordas.

⁵Louvem-no com címbalos sonoros,
louvem-no com címbalos ressonantes.

⁶Que tudo o que respira louve o
SENHOR!

Aleluia!

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Provérbios

Como falar aos outros sobre a nossa fé? O que acontece se eles vêm de outra cultura ou tem um estilo de vida completamente diferente? O livro de Provérbios é um bom começo.

O livro de Provérbios mostra o tipo de vida que Deus quer para todos os tipos de pessoas. Faz isso de tal forma que todos, em qualquer país ou cultura, podem compreendê-lo. O livro de Provérbios não fala sobre as alianças entre Deus, Abraão, Moisés e Davi, nem sobre o que fizeram os sacerdotes no templo. O livro de Provérbios ensina às pessoas como viver de maneira sábia. De acordo com o livro de Provérbios, o que Deus mais quer é que tenhamos sabedoria. Por esta razão, o livro de Provérbios fala sobre a vida sábia do ponto de vista de Deus.

No mundo antigo, as pessoas falavam muito sobre sabedoria. Nos dias de hoje, nós usamos a palavra grega “filosofia” para nos referir à sabedoria e à busca da verdade. Os gregos antigos tinham muitas concepções diferentes de sabedoria, ou seja, diferentes filosofias. A maneira como essas ideias costumavam ser descritas era muito complicada. Por isso as pessoas precisavam de muito estudo para compreendê-las.

Em algumas coisas o livro de Provérbios é semelhante a certas obras dos filósofos gregos. Mas também é muito diferente. Ambos têm muito a dizer sobre como as pessoas devem viver, mas as pessoas não precisam de muita instrução para entender o livro de Provérbios. Muitos dos provérbios são dicas sim-

ples e úteis, como quando um pai fala para seu filho. Tudo que você precisa saber é que os pais amam seus filhos e querem que eles vivam com sabedoria. A primeira lição é que uma pessoa sábia conhece e respeita a Deus.

O livro de Provérbios é a antiga sabedoria judaica que Deus ainda usa para ensinar às pessoas como viver. Estas palavras sábias incluem o ensino sobre temas como o auto-controle, a paciência e o bom comportamento. Eles promovem o respeito e a justiça por todas as pessoas, incluindo os pobres.

Se você quer falar com um amigo sobre sua fé, uma forma fácil de começar é o livro de Provérbios. Você não precisa ser um especialista na Bíblia para falar sobre como viver com sabedoria.

O livro de Provérbios oferece a sabedoria de...

Um pai (1.1-9.18)

O rei Salomão (10.1-22.16)

Alguns sábios mestres (22.17-24.34)

Salomão, compilado pelos servos de Ezequias (25.1-29.27)

Agur (30. 1-33)

Lemuel, que aprendeu de sua mãe (31.1-31)

Introdução

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

² Os provérbios ensinam a sabedoria e a disciplina, dão entendimento das coisas mais profundas.

³ Servem para educar e ensinar a prudência, a honestidade, a justiça e a retidão.

⁴ Eles dão inteligência aos inexperientes, conhecimento e prudência aos jovens.

⁵ Que os sábios e os inteligentes aprendam estes provérbios, para serem mais sábios e mais entendidos na vida.

⁶ Assim entenderão os provérbios, as parábolas, os ditados e os enigmas dos sábios.

⁷ O respeito e o temor pelo SENHOR é o princípio da sabedoria, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina.

Conselhos para os jovens

⁸ Meu filho, preste atenção quando o seu pai o corrige

e não ignore o que a sua mãe lhe ensina.

⁹ Os seus ensinamentos são a sua beleza, são como uma coroa para a sua cabeça ou como um colar para o seu pescoço.

¹⁰ Meu filho, não se deixe enganar pelos pecadores.

¹¹ Se lhe disserem: “Venha conosco.

Vamos nos esconder e atacar as pessoas que passam.

Matemos quem quer que seja.

¹² Vamos engolir as pessoas, tirar-lhes a vida,

como faz o lugar dos mortos* ou o sepulcro.

¹³ Então ficaremos ricos

e as nossas casas ficarão cheias de tudo o que roubamos.

¹⁴ Vamos, junte-se ao nosso bando.

Tudo o que roubarmos será dividido igualmente entre nós”.

¹⁵ Meu filho, não vá atrás dessas pessoas, nem sequer pense em fazer o que eles fazem,

¹⁶ porque eles correm para o mal,

têm pressa de matar alguém.

¹⁷ Mas de nada serve estender uma rede quando os passarinhos estão vendo.

¹⁸ Assim também esses homens estão pondo em perigo as suas próprias vidas,

eles mesmos serão apanhados pelas suas armadilhas.

¹⁹ Assim acabam os gananciosos, são mortos pela sua própria ganância.

A repreensão da sabedoria

²⁰ A sabedoria† grita nas ruas,

ela levanta a sua voz nas praças,

²¹ ela clama nas esquinas cheias de gente,

ela proclama nas portas da cidade‡:

²² “Ó ignorantes, quando vão deixar de amar a ignorância?

Ó zombadores, quando vão parar de ficar zombando das pessoas?

Ó insensatos, quando vão querer aprender?

²³ Prestem atenção à minha repreensão, e eu derramarei o meu espírito sobre vocês

e revelarei todo o meu conhecimento.

²⁴ Chamei vocês, mas não quiseram me ouvir;

ofereci ajudar vocês, mas não aceitaram.

²⁵ Rejeitaram os meus conselhos e não quiseram aceitar a minha repreensão.

²⁶ Por isso também vou rir quando vocês estiverem em dificuldades,

e zombarei de vocês quando estiverem cheios de medo,

²⁷ quando a desgraça cair sobre vocês como uma tempestade,

***1:12 lugar dos mortos** Literalmente, “Sheol”. Também em 9.18; 30.16.

†**1:20 sabedoria** A sabedoria é aqui personificada por uma mulher. Ela chama a atenção do jovem e convida-o a ser sábio e a obedecer a Deus. Mais tarde, numa outra passagem (9.13-18), a loucura é também personificada por uma mulher, que convida as pessoas a viverem no pecado.

‡**1:21 portas da cidade** Lugar onde os juízes da cidade se reuniam para resolver as questões do povo. Era também um lugar de encontro e de negócios.

quando aquilo que tanto temem apanhar
você como um vendaval.

²⁸ “Nessa hora, vocês chamarão por
mim, mas eu não responderei;
de manhã cedo, procurarão por mim,
mas não me encontrarão.

²⁹ Isso acontecerá porque vocês de-
sprezaram a sabedoria
e não quiseram respeitar o SENHOR.

³⁰ Vocês não quiseram ouvir os meus
conselhos
e não fizeram caso das minhas
repreensões.

³¹ Por isso comerão do fruto das suas
ações
e ficarão cheios do fruto dos seus planos.

³² Os inexperientes morrem porque não
seguem a sabedoria
e os insensatos são destruídos porque se
recusam a aprender,

³³ mas os que me obedecem viverão
tranquilos,
seguros e sem medo de qualquer
desgraça”.

A sabedoria vem de Deus

2 Meu filho, aceite o que lhe digo
e guarde os meus mandamentos no
seu coração.

² Abra os seus ouvidos à sabedoria
e o seu coração ao entendimento.

³ Com toda a sua força,
peça inteligência e entendimento a Deus.

⁴ Procure a sabedoria como se fosse
prata,
como se fosse um tesouro escondido.

⁵ Então você entenderá o que é o respeito
pelo SENHOR,
e ficará conhecendo a Deus.

⁶ Porque o SENHOR é quem dá a
sabedoria;
o saber e o entendimento vêm dos seus
lábios.

⁷ Ele guarda a inteligência para os justos,
e protege os bons.

⁸ Ele cuida dos que são honestos

e protege o caminho dos seus fiéis.

⁹ Assim você compreenderá o que é a
justiça,
a honestidade e a retidão, e todo bom
caminho.

¹⁰ Pois a sabedoria entrará no seu
coração,
e o conhecimento lhe dará prazer.

¹¹ A prudência o protegerá,
e o entendimento cuidará de você.

¹² A prudência o salvará do mau
caminho,
dos homens que fazem planos para o
mal;

¹³ dos que se afastam do bom caminho
para andar pelos caminhos das trevas;

¹⁴ dos que se alegram em fazer o mal
e têm prazer em serem maus;

¹⁵ dos que andam por caminhos
tortuosos
e se desviam do caminho reto.

¹⁶ A sabedoria também o livrará da mul-
her imoral,
da adúltera que o tenta seduzir com as
suas palavras,

¹⁷ que abandona o marido com quem se
casou quando era jovem
e se esquece das promessas que fez di-
ante do seu Deus.

¹⁸ Quem vai para a casa dela, vai para a
sua própria morte;
quem vai com ela, caminha para o
túmulo.

¹⁹ Todos os que vão com ela estão
perdidos,
nunca mais encontram o caminho da
vida.

²⁰ Portanto, siga o caminho dos bons
e ande no caminho dos justos.

²¹ Pois as pessoas honestas habitarão na
terra
e os íntegros permanecerão nela.

²² Mas os maus serão eliminados da
terra,
e os infiéis serão arrancados dela.

Confiar em Deus

3 Meu filho, não se esqueça da minha lei e guarde os meus mandamentos no seu coração.

² Eles acrescentarão muitos anos à sua vida

e lhe darão prosperidade e paz.

³ Nunca deixe de praticar o bem e de ser fiel.

Amarre a bondade e a fidelidade ao seu pescoço, escreva-as no seu coração.

⁴ Assim terá o favor e a aprovação de Deus e das pessoas.

⁵ Confie no SENHOR de todo o seu coração

e não se apoie na sua própria inteligência.

⁶ Em tudo o que fizer, procure a sabedoria,

e ela o guiará durante toda a sua vida.

⁷ Não se julgue mais sábio do que os outros; respeite e tema ao SENHOR e afaste-se do mal.

⁸ Isso dará saúde ao seu corpo e o refrescará por dentro.

⁹ Honre ao SENHOR com as suas riquezas

e com os primeiros frutos de todas as suas colheitas;

¹⁰ então os seus celeiros ficarão cheios de trigo

e os seus barris transbordarão de vinho.

¹¹ Meu filho, não despreze a correção que vem do SENHOR,

nem fique desanimado quando você for reprovado por ele,

¹² pois o SENHOR repreende quem ele ama,

como um pai a um filho querido.

O valor da sabedoria

¹³ Feliz é a pessoa que acha a sabedoria, que adquire entendimento.

¹⁴ A sabedoria vale mais do que a prata e é mais preciosa do que o ouro.

¹⁵ A sabedoria é melhor do que as pedras preciosas,

nada do que você possa desejar se compara com ela.

¹⁶ Com a mão direita, a sabedoria oferece uma vida longa;

com a esquerda, riquezas e honra.

¹⁷ Os caminhos da sabedoria são agradáveis,

eles conduzem sempre à paz.

¹⁸ A sabedoria é a árvore da vida para quem se dedica a ela;

feliz é quem se agarra a ela.

¹⁹ Pela sua sabedoria o SENHOR fundou a terra

e pela sua inteligência fixou os céus;

²⁰ pelo seu conhecimento ele separou os mares,

e as nuvens produzem o orvalho.

Sabedoria e relações humanas

²¹ Meu filho, não perca de vista a sabedoria.

Guarde com você a sensatez e a discrição.

²² Elas serão uma fonte de vida para você;

serão um enfeite para o seu pescoço.

²³ Com elas na sua vida, estará sempre seguro

e nunca cairá.

²⁴ Quando você se deitar, não terá medo; ao descansar, o seu sono será tranquilo.

²⁵ Não terá medo dos desastres repentinos

nem da desgraça que cairá sobre os maus,

²⁶ porque o SENHOR o guardará em segurança

e o livrará de cair em qualquer armadilha.

²⁷ Se puder, não deixe de ajudar aqueles que têm necessidade.

²⁸ Não diga ao seu próximo: “Hoje não posso, volte amanhã”, se você puder ajudá-lo hoje.

²⁹ Não faça planos para fazer mal ao seu próximo, que vive perto de você e confia em você.

³⁰ Não acuse ninguém sem motivo, sem que ele tenha feito qualquer mal a você.

³¹ Não tenha inveja das pessoas violentas, nem faça o que elas fazem.

³² Pois o SENHOR detesta os maus, mas é o melhor amigo dos justos.

³³ O SENHOR amaldiçoa a casa dos maus, mas abençoa o lar dos justos.

³⁴ Ele humilha os orgulhosos, mas concede a sua graça aos humildes.

³⁵ Os sábios são dignos de honra, mas os insensatos só merecem a desonra.

A importância da sabedoria

4 Meus filhos, ouçam os ensinamentos de um pai; prestem atenção para assim obterem inteligência.

² Pois tudo o que eu lhes ensino é bom e importante, por isso nunca esqueçam os meus ensinamentos.

³ Eu também fui jovem; era o menino do meu pai e o filho querido da minha mãe.

⁴ O meu pai me ensinava e dizia:

“Lembre-se do que eu lhe digo, faça o que lhe ordeno e você viverá.

⁵ Procure obter sabedoria e entendimento;

não esqueça as minhas palavras e siga sempre os meus ensinamentos.

⁶ Não abandone a sabedoria e ela o protegerá; ame a sabedoria e ela cuidará de você”.

⁷ O primeiro passo para ser sábio é procurar a sabedoria.

Use tudo o que tem para adquirir a sabedoria e a conseguirá.

⁸ Ame a sabedoria e ela engrandecerá você;

abraça-a e ela o honrará.

⁹ Ela enfeitará a sua cabeça com um belo diadema

e uma coroa gloriosa.

O caminho da sabedoria

¹⁰ Escute, meu filho, faça o que eu falo e terá uma vida longa.

¹¹ Eu ensino a você o caminho da sabedoria

e o guio pelo caminho correto.

¹² Ande por esse caminho e os seus pés não serão apanhados numa armadilha;

mesmo quando você correr, não cairá.

¹³ Lembre-se sempre desta instrução e nunca se esqueça dela, porque é ela que lhe dá vida.

¹⁴ Não siga o caminho dos maus, não faça o que eles fazem.

¹⁵ Afaste-se do mal, não se aproxime dele;

passa longe dele e não se detenha.

¹⁶ Os maus só conseguem dormir após fazer o mal,

eles só descansam após fazer o mal a alguém.

¹⁷ A sua comida é a maldade

e a sua bebida, a violência.

¹⁸ O caminho dos justos é como a luz do amanhecer,

que brilha cada vez até que se torne a luz do dia.

¹⁹ Mas o caminho dos maus é só escuridão;

nem sabem aquilo em que tropeçam.

²⁰ Meu filho, preste atenção no que eu digo a você

e ouça atentamente as minhas palavras.

²¹ Não se afaste delas

e guarde-as no seu coração.

²² Pois elas dão vida a quem as escuta

e saúde para todo o corpo.

²³Acima de tudo, guarde os seus pensamentos porque deles depende a sua vida.

²⁴Não deixe que a falsidade saia da sua boca nem que os seus lábios digam mentiras.

²⁵Olhe sempre para a frente, fixe o seu olhar no que está adiante.

²⁶Olhe bem onde coloca os seus pés e todos os seus passos serão seguros.

²⁷Não se desvie nem para um lado nem para o outro, afaste-se do mal.

O perigo da imoralidade sexual

5 Meu filho, preste atenção à minha sabedoria, escute atentamente os meus conselhos.

²Assim terá prudência e terá cuidado com o que diz.

³Os lábios da mulher imoral são doces como o mel,

a sua boca é mais suave do que o azeite.

⁴Mas, no fim, só fica a amargura e a dor; ela corta mais do que uma espada bem afiada.

⁵Ela leva você para a morte; os seus passos conduzem para o mundo dos mortos.

⁶Ela não quer saber do caminho da vida, anda perdida e não sabe.

⁷Agora, ouça, meu filho, e faça o que eu lhe digo.

⁸Afaste-se da mulher que comete adultério;

nem sequer se aproxime da porta da sua casa,

⁹para que não perca o melhor da sua vida

nem alguém estranho fique com o que é seu após tantos anos de trabalho;

¹⁰para que nenhum estranho se encha com os seus bens,

nem o fruto do seu trabalho vá para uma casa que não é sua.

¹¹No fim da sua vida, você chorará por ter arruinado a sua saúde e todos os seus bens.

¹²Então dirá: “Por que não escutei os meus pais?

Por que não ouvi os meus mestres?

¹³Não quis ser corrigido nem repreendido.

¹⁴Agora estou praticamente arruinado diante de toda a comunidade”.

¹⁵Beba só da água da sua própria fonte, das águas do seu poço.*

¹⁶Não se torne pai de filhos nascidos fora do matrimônio.

¹⁷Não tenha filhos para outros criarem, eles devem ser só seus.

¹⁸Que a sua esposa seja abençoada com muitos filhos!

Alegre-se com a mulher que você se casou quando era jovem:

¹⁹gazela querida, corça encantadora.

Que os seios da sua esposa o satisfaçam completamente,

que o seu amor o atraia para sempre.

²⁰Meu filho, não se deixe seduzir pela mulher de outro homem,

não vá para a cama com uma mulher que não é sua.

²¹O SENHOR está atento ao que cada pessoa faz,

ele vê para onde a pessoa vai.

²²O mau fica preso pela sua própria maldade;

os seus pecados o prendem como cordas.

²³A sua falta de disciplina o levará à morte,

a sua insensatez acabará com ele.

Não seja fiador

6 Meu filho, não concorde em pagar as dívidas do seu próximo.

Se deu a sua palavra por um estranho,

*5:15 *Beba (...) poço* A “sede sexual” deve ser satisfeita só pela própria esposa.

²então você foi apanhado numa armadilha pelas suas palavras, você ficou preso pelas suas palavras.

³Como está no poder dessa pessoa, meu filho,

faça isto para se livrar:

não deixe que o seu orgulho o impeça de incomodar essa pessoa.

⁴Vá sem demora, não durma, não deixe para amanhã.

⁵Livre-se disso, como a gazela se livra do caçador, livre-se disso, como o pássaro foge da armadilha.

Os perigos da preguiça

⁶Siga o exemplo da formiga, ó preguiçoso,

veja o que ela faz e aprenda a ser sábio.

⁷A formiga não tem chefe, nem governador, nem supervisor,

⁸mas armazena a sua comida no verão, ajunta o que vai comer na época da colheita.

⁹Até quando vai ficar deitado, ó preguiçoso?

Quando vai se levantar?

¹⁰O preguiçoso diz: “Preciso descansar, vou me deitar um pouco”.

¹¹Mas, enquanto ele dorme, vem a pobreza

e tira tudo dele, como se ele tivesse sido atacado por um ladrão armado.

O castigo do mau

¹²A pessoa má e sem virtude alguma anda sempre dizendo mentiras.

¹³Pisca os olhos, faz sinais com os pés e aponta com os dedos.

¹⁴Passa o tempo fazendo planos para causar o mal

e confusão em todo lugar que vai.

¹⁵Por isso a desgraça cairá sobre ele de repente: ele será destruído e morrerá.

O que Deus detesta

¹⁶O SENHOR odeia seis coisas, ou melhor, há sete que ele detesta:

¹⁷o olhar orgulhoso,

a língua mentirosa,

as mãos que matam pessoas inocentes,

¹⁸o coração que só pensa em fazer o mal, os pés que correm para fazer maldades,

¹⁹as testemunhas falsas e mentirosas,

e aquela pessoa que provoca divisões entre membros da família.

Contra a imoralidade sexual

²⁰Meu filho, obedeça aos mandamentos do seu pai

e não ignore o ensino da sua mãe.

²¹Prenda-os ao seu pescoço,

escreva-os no seu coração.

²²Eles o guiarão para onde quer que for, cuidarão de você quando estiver dormindo

e falarão com você quando acordar.

²³Porque o mandamento é uma lâmpada,

o ensino é uma luz

e a repreensão que disciplina

é o caminho que conduz à vida.

²⁴Eles o protegerão da mulher má,

da mulher de outro homem e da língua que seduz.

²⁵Não cobice a sua beleza no seu coração,

nem se deixe prender pelos seus olhares.

²⁶A prostituta pode custar um pedaço de pão,

mas a mulher de outro homem custa a sua vida.

²⁷Pode alguém colocar fogo no seu peito sem queimar a sua roupa?

²⁸Pode alguém caminhar sobre as brasas sem queimar os seus pés?

²⁹Assim acontece com o homem que se deita com a mulher de outro,

ele não ficará sem castigo.

³⁰Não se despreza um ladrão que rouba

porque tem fome,

³¹ mas se o apanharem, ele terá que pagar sete vezes o que roubou, mesmo que tenha que dar tudo o que tem em casa.

³² Mas o homem que se deita com a mulher de outro é um insensato, ele destrói a si mesmo.

³³ Ele apanhará e será envergonhado, e nunca poderá apagar a humilhação.

³⁴ Porque o homem ciumento é como o fogo, ele não perdoará no momento da vingança;

³⁵ não aceitará nenhum pagamento, nem se contentará com os melhores presentes.

Contra a imoralidade sexual

7 Meu filho, obedeça às minhas palavras e não se esqueça dos mandamentos que lhe dou.

² Obedeça aos meus mandamentos e você viverá; guarde os meus ensinamentos como o que tem de mais valioso na vida.

³ Ate-os aos seus dedos, escreva-os no seu coração.

⁴ Trate a sabedoria como irmã e a inteligência como membro da família.

⁵ Elas o guardarão da mulher imoral, da desconhecida que quer seduzir você com as suas palavras.

⁶ Um dia eu estava olhando pela janela da minha casa, por trás das grades,

⁷ e vi alguns jovens inexperientes, então reparei num que não tinha juízo.

⁸ Ele atravessou a rua, perto da esquina, e foi para a casa de uma mulher imoral.

⁹ Era já tarde, quase de noite.

¹⁰ A mulher saiu para se encontrar com ele, vestida como prostituta e cheia de más intenções.

¹¹ Provocadora e sem-vergonha, ela não para em casa.

¹² Anda sempre pelas ruas e pelas praças à espreita para ver se apanha alguém.

¹³ A mulher abraçou o rapaz e o beijou. Ela lhe disse sem nenhuma vergonha:

¹⁴ “Hoje ofereci um sacrifício de comunhão*, cumpri a minha promessa.

¹⁵ Tenho em casa muita carne, por isso saí para convidar você, ainda bem que o encontrei.

¹⁶ Estendi sobre a minha cama lençóis lindos de linho do Egito.

¹⁷ Perfumei a minha cama com aromas de mirra, aloés e canela.

¹⁸ Venha comigo, vamos fazer amor a noite inteira, gozemos as delícias do prazer.

¹⁹ Pois o meu marido não está em casa, partiu para uma longa viagem.

²⁰ Levou a bolsa cheia de dinheiro e não voltará antes do fim do mês”.†

²¹ Ela o convenceu com essas palavras, e o atraiu com palavras suaves.

²² O jovem correu atrás dela, como um boi que vai para o matadouro, como um animal que corre para a armadilha,

²³ e uma flecha lhe atravessa o coração; como uma ave que voa para a rede, sem saber que vai perder a vida.

²⁴ Portanto, filho, escute, ouça o que eu vou lhe dizer.

²⁵ Não deixe que o seu coração se desvie para essa mulher,

*7:14 *sacrifício de comunhão* Este tipo de oferta permitia levar para casa parte da carne do sacrifício, que deveria ser comida nesse dia ou no dia seguinte. Ver Lv 7.15,16.

†7:20 Literalmente, “Não voltará antes da lua cheia”.

não se perca nos seus caminhos.

²⁶ Pois ela já feriu de morte muitas pessoas, numerosas são as suas vítimas.

²⁷ A casa dela é o caminho que leva ao túmulo, a sua cama conduz diretamente à morte.

A excelência da sabedoria

8 A sabedoria proclama, a inteligência se faz ouvir.

² A sabedoria está de pé no alto das colinas, ela coloca-se nos cruzamentos dos caminhos.

³ Junto às portas da cidade, na entrada, ela proclama:

⁴ “Proclamo para todos, falo para todas as pessoas.

⁵ Que os inexperientes aprendam a ser sábios e os insensatos aprendam a ser prudentes.

⁶ Ouçam, o que vou dizer é importante, vou lhes dizer o que é certo.

⁷ A minha boca fala a verdade, os meus lábios nunca falam mentiras.

⁸ Todas as minhas palavras são justas, nelas não há a menor falsidade.

⁹ Para quem tem conhecimento, as minhas palavras são claras; elas são justas para quem tem entendimento.

¹⁰ Procurem a minha instrução, mais do que a prata, e o conhecimento, mais do que o ouro.

¹¹ A sabedoria vale mais do que as pérolas; a sabedoria vale mais do que qualquer outro desejo.

¹² “Eu, a sabedoria, vivo com a inteligência, e com o conhecimento e a prudência.

¹³ Respeitar o SENHOR é odiar o mal. Detesto o orgulho e a arrogância, os maus caminhos e as mentiras.

¹⁴ Os bons conselhos e o bom senso me pertencem.

Meus são a inteligência e o poder.

¹⁵ É através de mim que os reis reinam, e os governantes decretam leis justas.

¹⁶ Através de mim os chefes governam e as autoridades dão sentenças justas.*

¹⁷ Amo os que me amam, e quem me procura me encontra.

¹⁸ Tenho riquezas e honra para dar; dou também o bem-estar e a prosperidade.

¹⁹ O que dou é melhor do que o ouro mais puro.

O que ofereço é melhor do que a prata mais fina.

²⁰ Ando pelo bom caminho, pelos caminhos onde se faz o bem.

²¹ Concedo riqueza a quem me ama e encho as suas casas de tesouros.

²² O SENHOR me criou em primeiro lugar, antes de fazer qualquer coisa.

²³ Fui formada desde a eternidade mais distante, antes de existir a terra.

²⁴ Nasci quando ainda não existia o mar, quando não havia fontes nem rios cheios de água.

²⁵ Nasci antes das montanhas serem formadas, antes das colinas existirem.

²⁶ Antes de Deus fazer a terra e os campos, e o primeiro pó com que fez o mundo.

²⁷ Eu estava com Deus quando ele estabeleceu os céus

e quando traçou o horizonte sobre o mar;

²⁸ quando colocou as nuvens no céu e estabeleceu as fontes do mar profundo;

*8:16 e as autoridades (...) justas ou “e todos os juízes da justiça”. Alguns manuscritos hebraicos têm: “e todos os juízes da terra”.

²⁹ quando impôs limites ao mar,
para que as águas não passassem dali,
quando colocou os alicerces da terra,
³⁰ eu estava com ele, ao seu lado, como
mestre de obra.

Eu era o seu prazer todos os dias e estava
sempre alegre ao seu lado.

³¹ Estava alegre com o mundo que ele
tinha criado

e contente com os seres humanos.

³² “Agora, filhos, escutem:

felizes são as pessoas que seguem os
meus caminhos.

³³ Ouçam o que eu ensino, sejam sábios,
e não ignorem a minha instrução.

³⁴ Felizes são as pessoas que me ouvem,
que se apresentam na minha porta todos
os dias

e esperam na entrada da minha casa.

³⁵ Porque quem me encontra, encontra a
vida

e recebe os favores do SENHOR.

³⁶ Mas quem me rejeita, faz mal a si
mesmo.

Quem me odeia, ama a morte”.

A sabedoria e a loucura

9 A sabedoria construiu a sua casa;
a firmou com sete colunas.

² Matou animais para o banquete,
preparou o vinho

e pôs a comida na mesa.

³ Depois enviou as suas criadas para
proclamarem

do ponto mais alto da cidade:

⁴ “Venham todos os que precisam
aprender”.

E também convidou os inexperientes,
dizendo:

⁵ “Venham comer a minha comida
e beber o vinho que preparei.

⁶ Procurem ter juízo e terão vida.

Sigam o caminho do conhecimento”.

⁷ Quem corrigir o zombador ou repreen-
der o mau

só ganhará insultos e desprezo.

⁸ Não repreenda ao arrogante, porque
ele acabará por odiar você;
corrija o sábio e ele o amará.

⁹ Ensine ao sábio e ele será ainda mais
sábio;

dê instrução ao justo e ele aumentará o
seu saber.

¹⁰ O respeito pelo SENHOR é o princípio
da sabedoria,

e ser inteligente é ter conhecimento do
Deus santo.

¹¹ A sabedoria prolongará os seus dias,
aumentará os anos da sua vida.

¹² Se você é sábio, é para o seu bem,
mas se é arrogante, sofrerá as
consequências.

¹³ A insensatez é uma mulher que não
tem vergonha,
tola e que nada sabe.

¹⁴ Ela senta-se na entrada da sua casa,
no ponto mais alto da cidade,

¹⁵ e chama as pessoas que passam por ali
seguindo o seu caminho:

¹⁶ “Venha aqui quem é inexperiente!”

Aos que não têm juízo, ela diz:

¹⁷ “A água roubada é mais doce,
e o pão que se come às escondidas é mais
gostoso”.

¹⁸ Eles não sabem que na casa dela estão
os espíritos dos mortos,
que os seus convidados entram no fundo
do mundo dos mortos.

Provérbios de Salomão

10 Provérbios de Salomão.

Um filho sábio dá alegria ao seu
pai,

mas um filho sem juízo é a tristeza da
sua mãe.

² O dinheiro obtido de forma desonesta
não tem valor;

mas a honestidade salva da morte.

³ O SENHOR satisfaz os desejos dos bons,
mas não deixa os maus obterem o que
querem.

⁴ Quem é preguiçoso fica pobre,

mas quem gosta de trabalhar fica rico.

⁵ O filho sábio trabalha durante a colheita, mas o filho que dorme no tempo da ceifa é uma desgraça.

⁶ Os justos são sempre abençoados, mas as palavras dos maus escondem a violência.

⁷ Os justos deixam boas recordações, os maus são esquecidos depressa.

⁸ Os sábios obedecem às leis, mas quem só diz tolices cai na ruína.

⁹ Quem é honesto vive em segurança, mas quem é desonesto será apanhado.

¹⁰ Segredos maliciosos causam sofrimento, mas quem diz a verdade traz a paz*.

¹¹ As palavras do justo são fonte de vida, mas as palavras do mau escondem a violência.

¹² O ódio cria conflitos, mas o amor perdoa todas as ofensas.

¹³ A sabedoria está nos lábios do sábio, mas quem não tem juízo só aprende se for castigado.

¹⁴ Os sábios guardam a sabedoria, mas quando os tolos falam, o perigo está perto.

¹⁵ A riqueza protege os ricos, e a pobreza arruína os pobres.

¹⁶ O trabalho do justo produz a vida, mas a pessoa má só produz o pecado.

¹⁷ Quem aceita a correção mostra aos outros como se deve viver, mas quem rejeita a correção leva os outros a andar pelo caminho errado.

¹⁸ O mentiroso esconde o seu ódio, e quem não tem juízo espalha a calúnia.

¹⁹ Quem muito fala, muito erra; o sábio aprende a ficar calado.

²⁰ As palavras do bom são como a prata pura; mas as ideias do mau não têm valor.

²¹ As palavras do justo ajudam muitas pessoas; mas o mau morre porque não tem entendimento.

²² A bênção do SENHOR traz riqueza, riqueza sem preocupações.

²³ O insensato diverte-se fazendo o mal; o prudente tem prazer em ser sábio.

²⁴ Tudo o que o mau mais teme lhe acontecerá; mas o justo alcançará tudo o que quer.

²⁵ Quando a tempestade passa, os maus desaparecem; mas os justos permanecem firmes para sempre.

²⁶ Se você mandar o preguiçoso fazer alguma coisa, ele ficará irritado; é como pôr vinagre na boca ou fumaça nos olhos.

²⁷ Quem respeita o SENHOR vive muitos anos, mas os anos dos maus serão cortados.

²⁸ A esperança dos justos resulta em alegria; mas a esperança dos maus não resulta em nada.

²⁹ O SENHOR protege quem cumpre os seus mandamentos, mas destrói os que praticam o mal.

³⁰ Os justos nunca serão arruinados, mas os maus não permanecerão na terra.

³¹ Da boca dos justos sai a sabedoria, mas a língua dos maus será arrancada.

³² As palavras dos justos são agradáveis, mas os maus só dizem maldades.

11 O SENHOR detesta as balanças falsas, mas os pesos justos lhe dão prazer.

² Depois do orgulho chega a desonra, mas a sabedoria vem com a humildade.

³ Os justos são guiados pela honestidade, os desonestos são destruídos pela falsidade.

* 10:10 *mas quem diz (...) paz* Segundo a LXX. O TM repete a segunda frase do v8.

⁴No dia do julgamento divino as riquezas de nada servem, mas a bondade salva da morte.

⁵O bem que os bons fazem melhora a sua vida,

mas a maldade dos maus os faz cair.

⁶O bem feito pela pessoa honesta a deixa livre,

mas os infiéis são presos pelos seus desejos.

⁷O mau morre e com ele morrem todas as suas esperanças, tudo o que ele mais desejava é destruído.

⁸O justo é salvo das dificuldades, é o mau que as recebe em seu lugar.

⁹As palavras dos infiéis destroem os outros,

mas pelo conhecimento o justo se salva.

¹⁰Quando os justos vivem bem, toda a cidade se alegra,

mas todos saltam de alegria quando os maus morrem.

¹¹A bênção dos bons engrandece a cidade,

mas as palavras dos maus a destroem.

¹²Quem fala mal dos outros não tem juízo,

quem tem entendimento sabe ficar calado.

¹³Não pode se confiar em quem anda revelando segredos,

mas digno de confiança é quem os guarda.

¹⁴Sem bons conselheiros a nação cai, o que a salva é ter muitos conselheiros.

¹⁵Quem ficar fiador das dívidas de outros acabará sofrendo,

mas quem se recusar a ser fiador viverá em paz.

¹⁶Uma mulher bondosa ganha respeito, mas os violentos só ganham dinheiro.

¹⁷Quem é bondoso faz bem a si mesmo, mas quem é cruel causa o seu próprio mal.

¹⁸O salário do mau o engana, mas a recompensa de quem semeia a justiça é certa.

¹⁹As pessoas que fazem o bem caminham para a vida,

mas quem vai atrás do mal caminha para a morte.

²⁰O SENHOR detesta os que gostam de fazer o mal,

mas gosta dos que querem fazer o bem.

²¹Mais tarde ou mais cedo, os maus receberão o seu castigo, mas os justos escaparão do castigo.

²²Como anel de ouro em focinho de porco,

assim é a mulher bonita que não tem juízo.

²³O desejo dos justos só leva ao bem, mas a esperança dos maus é o castigo.

²⁴Uma pessoa dá generosamente e a sua riqueza aumenta,

mas outra não dá o que deveria dar e acaba na pobreza.

²⁵Uma pessoa generosa prosperará, quem ajuda os outros receberá ajuda.

²⁶O povo amaldiçoa os que retêm o trigo,

mas abençoa aqueles que o vendem.

²⁷Quem faz o bem ganha o respeito das pessoas,

mas quem faz o mal só ganha problemas.

²⁸Quem confia nas riquezas murchará, mas quem pratica o bem crescerá como uma árvore verde.

²⁹Quem prejudica a sua própria família, cairá na ruína;

o insensato será servo do sábio.

³⁰Quem pratica o bem é árvore de vida; e o sábio dá vida nova às pessoas.*

³¹Se o justo recebe a sua recompensa aqui na terra,

com certeza a pessoa má e pecadora receberá o que merece.

* 11:30 e o sábio (...) às pessoas ou “e o sábio conquista almas”.

12 Quem gosta de aprender gosta que o corrijam, mas quem detesta a disciplina é insensato.

²O homem que faz o bem é aprovado pelo SENHOR,

mas quem quer fazer o mal é condenado.

³Ninguém se estabelece fazendo o mal, mas a raiz dos justos não pode ser arrancada.

⁴A boa esposa é a glória do seu marido, mas a que não tem vergonha é como uma doença nos seus ossos.

⁵Os planos dos justos são sinceros, mas os conselhos dos maus enganam.

⁶As palavras dos maus são uma armadilha que mata os inocentes, mas as palavras do justo os salvam.

⁷Os maus caem e são destruídos, mas a família dos justos permanece firme.

⁸O homem é louvado pela sabedoria que tem, mas o insensato é desprezado.

⁹Mais vale ser menosprezado e ter comida do que fingir ser importante e passar fome.

¹⁰O justo cuida dos seus animais, mas o mau é cruel com eles mesmo quando quer ser bom.

¹¹Quem trabalha a sua terra terá muita comida, mas quem não tem juízo desperdiça o tempo com fantasias.

¹²A cobiça é uma armadilha que prende o mau, mas o justo consegue ser próspero pelo bem que faz.

¹³O mau é apanhado pelo mal que diz, mas o justo livra-se das dificuldades.

¹⁴Cada pessoa ficará satisfeita com o que recebe pelo bem que diz, e todo o bem que a pessoa faz será recompensado.

¹⁵O insensato pensa que tudo o que faz é perfeito,

mas quem é sábio ouve os conselhos.

¹⁶O insensato mostra logo a sua ira, mas a pessoa prudente não responde aos insultos.

¹⁷A testemunha fiel conta a verdade, mas o mentiroso é uma testemunha falsa.

¹⁸Quem fala sem pensar fere como uma espada que corta, mas as palavras do sábio trazem alívio.

¹⁹Quem diz a verdade permanece para sempre, mas quem mente dura só um momento.

²⁰A falsidade está no coração dos que planejam o mal, mas quem promove a paz tem alegria no coração.

²¹Nenhum mal acontece aos justos, mas os maus estão cheios de desgraças.

²²O SENHOR destesta os mentirosos, a sua alegria está com aqueles que dizem a verdade.

²³Quem é prudente esconde a sua sabedoria, mas quem é insensato fala do que não sabe.

²⁴Quem trabalha com diligência torna-se chefe, mas o preguiçoso será sempre escravo.

²⁵As preocupações tiram a felicidade da pessoa, mas uma boa palavra lhe dá alegria.

²⁶O justo guia bem ao seu próximo, mas os maus estão sempre perdidos.

²⁷O preguiçoso fica sem nada, mas quem trabalha diligentemente torna-se rico.

²⁸Quem anda no caminho da justiça acha a vida, quem anda nele se salva da morte.

13 O filho sábio aceita a correção do pai, mas o filho rebelde rejeita a repreensão.

² A pessoa boa fica satisfeita com o bem que diz,
mas os infiéis só comem do fruto da violência.

³ Quem toma cuidado com o que diz protege a sua vida,
mas quem fala demais se destrói.

⁴ O preguiçoso não alcança o que deseja,
mas quem trabalha diligentemente consegue o que quer.

⁵ Os justos odeiam a falsidade,
mas os maus fazem coisas que trazem desonra e vergonha.

⁶ A retidão protege quem é honesto,
mas a maldade destrói o pecador.

⁷ Algumas pessoas fingem que são ricas mas não têm nada,
outras fingem que são pobres mas são muito ricas.

⁸ O rico pode ter que pagar resgate para não ser morto,
mas o pobre não recebe ameaças.

⁹ A luz do justo brilha com fulgor,
mas a lâmpada do mau se apaga.

¹⁰ O orgulho só traz problemas,
mas a sabedoria está com os que ouvem conselhos.

¹¹ A riqueza que se ganha depressa diminui depressa,
mas a que se junta aos poucos torna-se grande.

¹² Quem perde a esperança entristece o coração,
mas o desejo alcançado é árvore de vida.

¹³ Quem não obedece a uma ordem terá que pagar por isso,
mas quem a respeita será recompensado.

¹⁴ Os ensinamentos do sábio são fonte de vida e salvam das armadilhas da morte.

¹⁵ Uma pessoa com juízo ganha o respeito dos outros,
mas a vida é dura para os infiéis.

¹⁶ Quem é prudente pensa antes de agir,
mas quem não tem juízo mostra que é ignorante.

¹⁷ Um mau mensageiro provoca a desgraça,

mas um bom mensageiro traz a cura.

¹⁸ Quem despreza a correção cai na pobreza e na vergonha,
mas quem a aceita ganha o respeito das pessoas.

¹⁹ Quem alcança o que deseja tem alegria,
mas o insensato não quer abandonar o mal.

²⁰ Quem anda com os sábios será sábio,
quem anda com os insensatos terá problemas.

²¹ O mal persegue os pecadores,
mas os justos alcançam a paz e o bem.

²² O homem bom deixa herança para os netos,
mas a riqueza dos pecadores está reservada para os justos.

²³ As terras dos pobres produzem muita comida,
mas tudo se perde por falta de justiça.

²⁴ Quem não corrige o seu filho é porque não o ama,
quem ama o seu filho o disciplina.

²⁵ O justo come e fica satisfeito,
mas o mau sempre fica com fome.

14 A mulher sábia constrói a sua casa,
mas a insensata a destrói com as suas próprias mãos.

² Quem anda na retidão respeita o SENHOR,
quem sai do seu caminho o despreza.

³ O arrogante recebe chicotadas por causa das suas palavras,
mas as palavras do sábio o protegem.

⁴ Quando não há bois a manjedoura pode estar vazia,
mas é com a força dos bois que há uma boa colheita.

⁵ A testemunha verdadeira não mente,
mas a testemunha falsa só fala mentiras.

⁶ O zombador procura a sabedoria mas não a encontra,

mas quem é inteligente aprende depressa.

⁷ Não seja amigo de quem não tem juízo, pois ele não tem nada para ensinar.

⁸ A pessoa prudente é sábia

porque pensa no que faz,

mas o tolo não tem juízo

porque engana a si mesmo.

⁹ Os insensatos zombam daqueles que pagam multas

mas os justos procuram agradar a Deus.

¹⁰ Só o coração conhece as suas próprias amarguras,

e não compartilha a sua felicidade com estranhos.

¹¹ A casa dos maus será destruída,

mas a tenda dos justos prosperará.

¹² Há caminhos que parecem corretos ao homem,

mas na realidade levam para a morte.

¹³ Mesmo quando alguém sorri, o coração pode estar triste;

e no final a tristeza volta a aparecer.

¹⁴ Os que fazem o mal serão castigados, mas os que fazem o bem serão recompensados.

¹⁵ A pessoa simples acredita em tudo o que lhe dizem,

mas o prudente pensa antes de dar qualquer passo.

¹⁶ O sábio é cauteloso e afasta-se do mal, mas o insensato não quer saber e é arrogante.

¹⁷ Quem se irrita facilmente faz loucuras, e quem é mau é desprezado.

¹⁸ As pessoas simples herdarão a insensatez,

mas os sábios serão recompensados com mais conhecimento.

¹⁹ Os maus terão que se submeter aos bons,

e os perversos aos justos.

²⁰ O pobre não tem amigos nem vizinhos,

mas o rico tem muitos amigos.

²¹ Quem despreza o seu semelhante comete pecado,

mas feliz é quem tem compaixão dos pobres.

²² Os que só pensam em fazer o mal perderão o caminho,

mas os que fazem o bem encontrarão amor e lealdade.

²³ Quem gosta de trabalhar terá lucro, mas o muito falar só leva à pobreza.

²⁴ A riqueza é a recompensa dos sábios, e a estupidez é a recompensa de quem não tem juízo.

²⁵ A testemunha que diz a verdade salva vidas,

mas a testemunha falsa espalha mentiras.

²⁶ Quem respeita o SENHOR vive em segurança,

e os seus filhos também se sentem seguros.

²⁷ Quem respeita o SENHOR dá vida a todos

e escapa da armadilha da morte.

²⁸ É uma honra para um rei governar sobre um povo numeroso,

mas o governante está arruinado se não tiver povo.

²⁹ Quem se mantém calmo é inteligente, mas quem se irrita facilmente é insensato.

³⁰ A mente tranquila é saúde para o corpo,

mas a inveja causa a doença.

³¹ Quem explora os pobres ofende o Criador,

mas quem tem compaixão deles honra a Deus.

³² A maldade faz cair os maus, mas a honestidade* protege os justos.

*14:32 a honestidade De acordo com a LXX e a versão siríaca. O TM tem: “a morte deles”.

³³ O sabedoria está no coração do sábio, mas no coração do insensato ela não é conhecida.

³⁴ A justiça torna grande as nações, mas o pecado é a vergonha de qualquer povo.

³⁵ O rei favorece ao ministro inteligente, mas castiga o indigno.

15 Uma resposta amável acalma a ira,

mas uma resposta dura aumenta a ira.

² As pessoas gostam de ouvir os sábios, mas os insensatos dizem só loucuras.

³ Os olhos do SENHOR estão em toda parte,

ele observa tanto os bons como os maus.

⁴ A palavra amável dá vida a todos; a palavra perversa destrói o espírito.

⁵ O insensato rejeita a correção do pai, mas quem aceita a repreensão mostra que é inteligente.

⁶ Na casa do justo há de tudo em abundância,

mas tudo o que o desonesto ganha só lhe traz problemas.

⁷ Os lábios dos sábios espalham conhecimento,

mas o que dizem os tolos não vale a pena escutar.

⁸ O SENHOR detesta as ofertas dos maus, mas gosta das orações dos justos.

⁹ O SENHOR odeia o modo de vida dos maus,

mas ama a quem procura ser justo.

¹⁰ Quem se desvia do bom caminho será castigado,

e quem odeia que o corrijam será destruído.

¹¹ O SENHOR conhece bem o sepulcro e a morte,

e conhece ainda melhor o pensamento das pessoas.

¹² O zombador não gosta que o corrijam, nem procura o conselho dos sábios.

¹³ O coração contente torna o rosto feliz, mas o coração triste deprime o espírito.

¹⁴ O sábio procura ganhar mais conhecimento,

mas os tolos só querem saber de tolices.

¹⁵ Para quem é pobre e está aflito, todos os dias são tristes;

mas para quem está alegre a vida é uma festa.

¹⁶ É melhor ser pobre e respeitar o SENHOR,

do que ser rico e ter preocupações.

¹⁷ Mais vale comer pouco onde há amor, do que comer muito onde há ódio.

¹⁸ Quem se irrita com facilidade arma confusão,

mas quem tem paciência acalma as coisas.

¹⁹ Para quem é preguiçoso, a vida está cheia de espinhos,

mas para os justos a vida é uma estrada plana.

²⁰ O filho sábio dá alegria ao seu pai,

mas o filho sem juízo despreza a sua mãe.

²¹ O insensato é feliz fazendo tolices, mas o sábio faz o que é certo.

²² Os planos fracassam por falta de conselho,

mas têm sucesso quando há muitos conselheiros.

²³ Bom é dar a resposta certa, ainda melhor é o bom conselho no momento certo.

²⁴ O caminho da vida leva o sábio para as alturas,

e assim ele não desce para o mundo dos mortos.

²⁵ O SENHOR destrói a casa dos orgulhosos,

mas protege a propriedade da viúva.

²⁶ O SENHOR detesta os pensamentos dos maus,

mas gosta das palavras sinceras.

²⁷ Quem deseja ficar rico desonestamente, arruína a sua família;

mas viverá quem recusa o suborno.

²⁸ O justo pensa antes de responder,

mas da boca do mau só sai a maldade.

²⁹ O SENHOR afasta-se dos maus, mas está atento às orações dos justos.

³⁰ Um olhar bondoso alegra o coração, e uma boa notícia dá nova força.

³¹ Quem aceita a correção justa terá um lugar entre os sábios.

³² Quem despreza a correção despreza a si mesmo,

mas quem aceita a correção obtém entendimento.

³³ A sabedoria ensina a respeitar o SENHOR,

é preciso que a pessoa seja humilde antes de ser honrada.

16 As pessoas podem fazer planos, mas só o SENHOR pode torná-los realidade.

² Cada pessoa pensa que o que faz é bom, mas o SENHOR é quem julga as intenções.

³ Ponha nas mãos do SENHOR tudo o que faz, para que os seus planos se tornem realidade.

⁴ Tudo o que o SENHOR fez tem um propósito, até a pessoa má foi feita para o dia do castigo.

⁵ O SENHOR detesta os que pensam que são mais do que os outros; com certeza, os orgulhosos serão castigados.

⁶ Com o amor fiel e a verdade o pecado é perdoado, e quem respeita o SENHOR afasta-se do pecado.

⁷ Quando o SENHOR aprova a conduta de alguém, ele faz que até os seus inimigos vivam em paz com ele.

⁸ É melhor ganhar pouco honestamente do que muito com injustiça.

⁹ A pessoa pode fazer planos, mas é o SENHOR que decide o que vai acontecer.

¹⁰ As palavras do rei têm autoridade divina,

por isso devem ser sempre justas.

¹¹ O SENHOR quer que as balanças e os pesos sejam certos

e que os negócios sejam honestos.

¹² Os reis detestam as pessoas que praticam o mal

porque é a justiça que faz o governo ser forte.

¹³ O rei alegra-se quando as pessoas são honestas

e gosta de quem lhe diz a verdade.

¹⁴ A ira do rei pode matar uma pessoa, mas o sábio pode acalmar a sua ira.

¹⁵ Quando o rei está contente a vida é melhor para todos, e a sua bondade é como a chuva da primavera.

¹⁶ A sabedoria vale mais do que o ouro, e a inteligência mais do que a prata.

¹⁷ As pessoas boas desviam-se do mal, quem tem cuidado com o que faz protege a sua vida.

¹⁸ Depois do orgulho vem a humilhação; depois da arrogância vem a queda.

¹⁹ É melhor ser humilde e viver com os pobres

do que participar das riquezas roubadas pelos orgulhosos.

²⁰ Quem é inteligente encontra coisas boas num negócio, mas feliz é quem confia no SENHOR.

²¹ É chamada de inteligente a pessoa que pensa bem,

e quanto mais amável for a sua palavra, melhor convence.

²² Quem tem inteligência tem uma fonte que lhe dá vida, mas a tolice só traz castigo aos insensatos.

²³ Quem é sábio pensa antes de falar; fala bem e vale a pena escutar o que ele diz.

²⁴ As palavras amáveis são como o mel: fáceis de aceitar e boas para a saúde.

²⁵ Há caminhos que parecem corretos ao homem,
mas na realidade levam para a morte.

²⁶ O apetite leva a pessoa a trabalhar,
pois a sua fome a obriga.

²⁷ O mau só faz planos para o mal,
as suas palavras destroem como o fogo.

²⁸ O mau provoca contendas,
e quem espalha mentiras divide bons amigos.

²⁹ O violento engana ao seu semelhante,
e o leva para o mau caminho.

³⁰ Quem pisca o olho faz planos para enganar,
quem sorri está quase fazendo o mal.

³¹ Os cabelos brancos são uma coroa de glória
para quem tem vivido honestamente.

³² Vale mais ter paciência do que ser forte como um guerreiro;
é melhor dominar a ira do que conquistar uma cidade.

³³ As pessoas põem os dados no saco para tirar à sorte,
mas quem determina o resultado é o SENHOR.

17 Mais vale comer pão duro
e viver em paz,
do que ter um banquete
numa casa cheia de brigas.

² O servo que é sábio terá mais poder
do que o filho que envergonhou a família,
e receberá parte da herança com os outros irmãos.

³ O ouro e a prata são testados e refinados pelo fogo,
mas é o SENHOR quem testa e purifica o coração das pessoas.

⁴ Os maus só prestam atenção aos maus conselhos,
e os mentirosos gostam de ouvir mentiras.

⁵ Quem zomba do pobre ofende o Criador;

quem se alegra ao ver alguém sofrendo não escapará de ser castigado.

⁶ Os netos são a glória dos avós,
e as crianças se orgulham dos pais.

⁷ Não é sábio que o insensato fale muito,
nem que um governante diga mentiras.

⁸ O suborno parece ser uma pedra mágica para quem o oferece:
ele tem sucesso em todo lugar.

⁹ Perdoe alguém e criará amor entre as pessoas,
mas fale sempre da ofensa e destruirá a maior amizade.

¹⁰ Uma pessoa inteligente aprende mais com uma repreensão
do que o insensato com cem açoites.

¹¹ Quem é revoltado só quer fazer o mal,
mas no fim um mensageiro virá castigá-lo.

¹² É melhor encontrar uma urso enfurecida,
por terem roubado os seus filhotes,
do que um tolo fazendo tolices.

¹³ Não faça o mal a quem lhe faz o bem,
senão passará o resto da sua vida sofrendo.

¹⁴ Começar uma briga é como abrir brecha numa represa;
o melhor é desistir antes que haja problemas.

¹⁵ O SENHOR detesta estas duas coisas:
que o justo seja condenado e que o mau seja declarado inocente.

¹⁶ De nada serve ao tolo ter dinheiro,
pois quem não tem juízo não compra a sabedoria.

¹⁷ Um amigo ama em todos os momentos,
ele é um irmão em tempos difíceis.

¹⁸ Só o insensato se compromete a ser fiador das dívidas de outros.

¹⁹ Quem gosta de discutir provoca brigas,

quem constrói portões altos* procura a ruína.

²⁰ Quem é perverso não alcançará o bem; o mentiroso cairá na desgraça.

²¹ O pai do tolo só tem tristeza, quem tem um filho insensato não pode ter alegria.

²² Um coração alegre dá boa saúde, mas o espírito abatido faz mal ao corpo.

²³ A pessoa má aceita subornos às escondidas, para distorcer a justiça.

²⁴ A sabedoria está perto de quem é inteligente, mas o insensato procura outras coisas.

²⁵ O filho tolo é a vergonha do pai, e a amargura da mãe que lhe deu nascimento.

²⁶ Não é bom castigar o inocente, e é errado açoitar quem merece ser honrado.

²⁷ Quem é inteligente tem cuidado com o que diz, quem sabe o que faz mantém a calma.

²⁸ O insensato que se cala passa por sábio; se não abrir a boca, ele é considerado inteligente.

18 Quem se separa dos outros só quer fazer o que quer, despreza qualquer conselho que seja dado a ele.

² O tolo não quer compreender os outros, só quer que os outros o compreendam.

³ Quem faz o mal é desprezado, e com a desonra vem a vergonha.

⁴ As palavras que saem do homem são águas profundas, rios transbordantes e fonte de sabedoria.

⁵ Não é justo favorecer o culpado e deixar de fazer justiça ao inocente.

⁶ O tolo abre a boca para criar discórdia; pelo que diz, ele está pedindo para ser castigado.

⁷ A conversa do tolo é a sua ruína; ele destrói a si mesmo com o que diz.

⁸ As palavras do caluniador são como os doces, elas descem até o íntimo do estômago.

⁹ Quem é preguiçoso no seu trabalho é amigo daquele que o destrói.

¹⁰ O nome do SENHOR é uma torre forte, os justos correm para ela e encontram salvação.

¹¹ A riqueza do rico é a sua proteção, ele pensa dela como se fosse uma cidade com uma muralha alta.

¹² Primeiro é o orgulho, depois a ruína; mas a humildade conduz à honra.

¹³ Quem responde antes de ouvir mostra que é tolo e fica envergonhado.

¹⁴ O bom ânimo ajuda a curar o doente, mas ninguém pode ajudar a pessoa deprimida.

¹⁵ Quem é inteligente quer aprender mais e ouve com atenção para aumentar o seu conhecimento.

¹⁶ As portas são abertas a quem dá presentes, e o conduzirão às pessoas importantes.

¹⁷ Quem fala primeiro parece ter razão, até chegar alguém que o examina.

¹⁸ Lançar sortes resolve a questão e põe fim à contenda entre fortes adversários.

¹⁹ Um amigo ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte. E discussões separam amigos mais do que as grades dos portões de um palácio.

²⁰ As palavras de uma pessoa são como o fruto delicioso: ela se satisfaz com as palavras dos seus lábios.

²¹ Aquilo que uma pessoa diz pode dar vida ou pode matar;

* 17:19 quem constrói portões altos ou “quem é orgulhoso”.

quem gosta de falar comerá do fruto do que falar.

²² Quem encontra uma esposa encontra um grande bem, ela é um presente do SENHOR.

²³ O pobre implora com humildade e o rico responde com dureza.

²⁴ É bom estar com amigos*, e um amigo verdadeiro é melhor do que um irmão.

19 Mais vale ser pobre e sincero, do que trapaceiro e tolo.

² Não é bom ter zelo sem conhecimento, pois quem se apressa erra.

³ Há pessoas insensatas que estragam as suas próprias vidas, mas depois culpam o SENHOR.

⁴ A riqueza multiplica os amigos, mas os amigos abandonam o pobre.

⁵ Quem dá falso testemunho será castigado, e o mentiroso não escapará do castigo.

⁶ Muitas pessoas procuram agradar a quem é generoso, e todos querem ser amigos de quem dá presentes.

⁷ O pobre não tem amigos, e até a sua própria família o despreza.

Mesmo que lhes fale, de nada serve.

⁸ Quem adquire inteligência ama a si mesmo, e quem age com inteligência será recompensado.

⁹ A falsa testemunha será castigada, o mentiroso será morto.

¹⁰ Não é bom que um tolo viva no luxo, e muito menos que um escravo governe os príncipes.

¹¹ A pessoa inteligente tem muita paciência, e mostra a sua grandeza quando perdoa a quem lhe faz mal.

¹² A ira do rei é como o rugido de um leão;

e a sua bondade é como o orvalho sobre a erva.

¹³ Um filho insensato é a desgraça do seu pai;

e a esposa que não para de se queixar é como a água que não para de pingar.

¹⁴ Casas e riquezas são a herança dos pais, mas uma boa esposa é o SENHOR quem dá.

¹⁵ A preguiça faz dormir muito, e o preguiçoso passa fome.

¹⁶ Quem obedece à lei de Deus salva a sua vida; mas quem despreza os seus ensinamentos morrerá.

¹⁷ Quem ajuda os pobres, empresta ao SENHOR, e será recompensado por ele.

¹⁸ Corrija o seu filho enquanto puder, mas não se irrite ao ponto de matá-lo.

¹⁹ Quem não souber dominar a sua ira terá que ser punido; se não for castigado, repetirá o erro.

²⁰ Ouça os conselhos e aceite a correção; assim aprenderá a ser sábio.

²¹ As pessoas têm muitos planos, mas eles só se tornarão realidade se o SENHOR quiser.

²² O que se requer de uma pessoa é que seja fiel e sincera; mais vale ser pobre do que mentiroso.

²³ Respeitar o SENHOR conduz à vida, uma vida feliz e sem castigo.

²⁴ O preguiçoso coloca a mão no prato mas tem preguiça até de levar a comida à boca.

²⁵ Se você castigar o arrogante, o insensato aprenderá a ter juízo; uma pequena repreensão é suficiente para o sábio aprender.

²⁶ Um filho traz desgraça e envergonha a família

* 18:24 *É bom estar com amigos* ou “Amigos podem ser a nossa desgraça”.

quando rouba o seu pai e expulsa a sua mãe.

²⁷ Meu filho, se deixar de escutar a instrução, nunca chegará a ser sábio.

²⁸ Uma testemunha falsa zomba da justiça;

os maus gostam de fazer o mal.

²⁹ O castigo está pronto para quem zomba dos outros,

e o açoite existe para quem não tem juízo.

20 O vinho torna a pessoa arrogante, e as bebidas fortes provocam brigas;

quem bebe demais não é sábio.

² A ira do rei é como o rugido de um leão; quem o provoca pode perder a vida.

³ Quem evita discussões é digno de respeito,

mas os insensatos provocam brigas.

⁴ No tempo da sementeira o preguiçoso não lavra a terra,

e no tempo da colheita procura comida, mas nada encontra.

⁵ Um bom conselho é como a água num poço fundo,

mas quem é inteligente sabe como obtê-lo.

⁶ Muitos dizem que são bons amigos, mas é difícil encontrar alguém em quem pode se confiar.

⁷ O justo vive honestamente; felizes serão os seus filhos!

⁸ Quando o rei se senta no tribunal, ele deve olhar e discernir o mal.

⁹ Quem poderá dizer: “O meu coração está limpo,

não tenho nenhum pecado?”

¹⁰ O SENHOR detesta

quem utiliza pesos falsos e medidas desonestas.

¹¹ Até o jovem mostra quem ele é pelas suas ações,

pelo que ele faz mostra se é honesto e bom.

¹² O ouvido foi feito para ouvir e o olho para ver,

foi para isso que o SENHOR os fez.

¹³ Não passe o tempo dormindo ou ficará pobre,

mantenha-se acordado e terá comida de sobra.

¹⁴ “É mau e caro!” diz o comprador, mas após ir embora gaba-se do bom negócio que fez.

¹⁵ Ouro e joias enriquecem a qualquer um,

mas quem fala com sabedoria é ainda mais rico.

¹⁶ Que tirem até a camisa de quem ficar como fiador da dívida de um estranho!

¹⁷ O pão roubado é saboroso, mas no fim a boca fica cheia de areia.

¹⁸ Procure bons conselhos quando você fizer planos,

não se entra numa guerra sem uma boa estratégia.

¹⁹ Quem fala mal dos outros não merece confiança,

não queira ser amigo de quem fala demais.

²⁰ Se alguém amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe,

morrerá da pior forma possível.

²¹ A herança obtida com ganância no princípio,

não tem a bênção divina no fim.

²² Não queira se vingar do mal que lhe fazem,

confie no SENHOR e ele lhe dará a vitória.

²³ O SENHOR detesta pesos falsos

e condena quem usa balanças desonestas.

²⁴ O SENHOR é quem dirige os passos do ser humano;

ninguém pode saber o dia de amanhã.

²⁵ Quem faz uma promessa a Deus sem pensar e depois reconsidera fica preso numa armadilha.

²⁶ O rei sábio separa os maus dos outros e os esmaga debaixo de uma roda de moinho.

²⁷ O espírito da pessoa é como uma lâmpada do SENHOR, que lhe revela tudo o que há dentro dessa pessoa.

²⁸ O rei que tem amor e lealdade continuará a ser rei, o seu amor dá estabilidade ao seu trono.

²⁹ Admira-se a força dos jovens, e respeita-se os cabelos brancos dos mais velhos.

³⁰ O castigo limpa a maldade do mau, os açoites lavam o interior da pessoa.

21 Como um canal guia a água do rio assim também o SENHOR guia o pensamento do rei, ele o dirige para onde quer.

² Cada pessoa pensa que o que faz está bem feito, mas o SENHOR é quem julga as intenções.

³ Fazer o que é bom e justo agrada mais ao SENHOR do que oferecer sacrifícios.

⁴ O olhar arrogante e o coração orgulhoso são os pecados que guiam os maus.

⁵ Planos cuidadosos dão bons resultados, mas feitos com pressa levam à pobreza.

⁶ A riqueza conseguida enganando os outros desaparece depressa e leva à morte.

⁷ A maldade dos maus os leva para a morte, porque se recusam a fazer o bem.

⁸ Os maus querem sempre enganar os outros, mas os bons são honestos e justos.

⁹ É melhor viver no fundo do quintal, do que dentro de casa com uma mulher que está sempre discutindo.

¹⁰ A pessoa má só pensa em fazer o mal, não tem compaixão de ninguém.

¹¹ Castigue quem não tem respeito pelas pessoas e servirá de exemplo para todos.

Uma pequena repreensão é suficiente para o sábio aprender.

¹² O Deus justo considera o que acontece na casa de quem não é justo e o condena à ruína.

¹³ Quem recusar ajudar os pobres, também não será ajudado quando precisar.

¹⁴ Um presente dado em segredo acalma a ira, uma oferta às ocultas aplaca a maior fúria.

¹⁵ Quando se faz justiça, os justos se alegram, mas os maus ficam com medo.

¹⁶ Quem se afasta da sabedoria, caminha para a morte.

¹⁷ Quem ama os prazeres acaba na pobreza, quem ama o vinho e os perfumes nunca ficará rico.

¹⁸ O mau é dado em pagamento pelo bom, e os inféis são o pagamento pelos justos.

¹⁹ É melhor viver num deserto, do que com uma esposa que nunca está satisfeita e está sempre discutindo.

²⁰ O sábio guarda na sua casa os seus tesouros e azeite, mas quem não tem juízo gasta tudo o que tem.

²¹ Quem procura fazer o bem e ter amor fiel encontrará vida, justiça e honra.

²² O sábio conquista a cidade dos valentes e derruba as muralhas em que eles confiavam.

²³ Quem tem cuidado com o que diz e com o que fala não terá problemas na vida.

²⁴ A pessoa orgulhosa gosta de zombar dos outros,

e faz tudo com grande arrogância.

²⁵ O preguiçoso morre de fome

porque não quer trabalhar.

²⁶ O preguiçoso passa o dia desejando o que não tem,

enquanto que o justo reparte tudo o que tem.

²⁷ Os sacrifícios dos maus não agradam a Deus,

especialmente quando os oferecem com más intenções.

²⁸ A testemunha falsa será destruída, mas quem contar a verdade sairá ganhando.

²⁹ O mau finge que está seguro, mas o justo sabe o que faz.

³⁰ Não há sabedoria, nem inteligência, nem qualquer plano

que possa contrariar a vontade do SENHOR.

³¹ O exército pode estar preparado para a batalha,

mas a vitória depende do SENHOR.

22 Mais vale ser respeitado do que ser rico,

porque o bom nome é mais importante do que ouro e prata.

² O rico e o pobre têm isto em comum: os dois foram criados pelo SENHOR.

³ A pessoa prudente vê o perigo e se afasta;

os insensatos seguem em frente e acabam sofrendo.

⁴ Quem respeita o SENHOR e é humilde, terá riqueza, honra e uma vida longa e feliz.

⁵ O mau vive cheio de dores e dificuldades,

quem ama a sua vida fica longe dele.

⁶ Ensine a criança a entrar no bom caminho,

e quando crescer não se afastará dele.

⁷ Os ricos mandam nos pobres;

quem pede emprestado é servo do que empresta.

⁸ Quem semeia a injustiça, colhe a desgraça

e será castigado.*

⁹ Quem é generoso será abençoado, porque reparte a sua comida com os pobres.

¹⁰ Se você expulsar o arrogante, os problemas, as discussões e os insultos irão embora.

¹¹ Quem é honesto e sincero no que diz, ganhará a amizade do rei.

¹² O SENHOR vigia e protege o conhecimento,

mas ele destrói as palavras dos infieis.

¹³ O preguiçoso diz: “Não posso ir trabalhar,

porque há um leão lá fora que pode me matar”.

¹⁴ As palavras da mulher adúltera são como uma armadilha muito funda, nela cairão aqueles que são castigados pelo SENHOR.

¹⁵ É natural que os jovens pensem em fazer tolices,

mas pelo castigo serão corrigidos.

¹⁶ Estas duas pessoas acabarão na pobreza:

a pessoa que oprime ao pobre para se tornar rico

e a pessoa que dá presentes aos ricos.

Trinta ditados dos sábios

¹⁷ Ouça com atenção o que vou lhe ensinar,

dedique-se ao estudo dos ditados dos sábios.

¹⁸ Terá prazer em aprendê-los e estarão sempre na ponta da sua língua.

¹⁹ Quero lhe ensinar estes ditados

para que você confie no SENHOR.

²⁰ Escrevi para você estes trinta ditados

*22:8 A LXX acrescenta a frase: “A pessoa que dá com alegria é abençoada por Deus”. Ver 2Co 9.7.

que contêm bons conselhos e sabedoria.
²¹ Ensino-lhe a verdade, palavras dignas de confiança,
 para que você possa levar uma resposta certa àqueles que o enviaram*.

— 1 —

²² Não roube os pobres por serem pobres, nem oprima os necessitados nos tribunais.

²³ Pois o SENHOR está do lado deles e defenderá os pobres. Ele tirará a vida de quem lhes tirar as coisas.

— 2 —

²⁴ Não seja amigo de quem está sempre irado, nem ande com quem é violento.

²⁵ Não aprenda os seus maus costumes ou nunca mais escapar.

— 3 —

²⁶ Não se comprometa a pagar as dívidas de outros, nem fique fiador de ninguém.

²⁷ Pois se você não puder pagar, até a cama onde se deita será tirada de você.

— 4 —

²⁸ Não mude de lugar os marcos antigos, que foram colocados pelos seus antepassados para dividir os terrenos.

— 5 —

²⁹ Quem faz bem o seu trabalho estará ao serviço de reis e não terá que servir pessoas de pouca importância.

— 6 —

23 Quando for convidado para comer com alguém importante, lembre-se de como deve se comportar.

² Não coma depressa, mesmo que tenha fome,
³ e não deseje comer da melhor comida que ele lhe dá, porque ele pode querer alguma coisa de você.

— 7 —

⁴ Não se mate trabalhando para ficar rico, pare de pensar nessas coisas.

⁵ Assim que você colocar os olhos nelas, irão desaparecer; até parece que elas têm asas como as águias.

— 8 —

⁶ Não se sente à mesa de quem é avarento, nem deseje a sua comida mesmo que seja boa,

⁷ pois ele só pensa no dinheiro que gastou.

Ele diz: “Coma e beba!”, mas não está sendo sincero.

⁸ Você vomitará o pouco que comeu, e os seus elogios não servirão para nada.

— 9 —

⁹ Não tente ensinar os tolos, porque eles não querem saber das suas palavras sábias.

— 10 —

¹⁰ Não mude de lugar os marcos antigos, nem ocupe as terras dos órfãos,

¹¹ porque o poderoso Deus que os defende estará contra você.

— 11 —

¹² Discipline os seus pensamentos,

*22:21 *àqueles que o enviaram* A LXX tem: “a quem lhe pergunte”. Ver 1Pe 3.15.

e preste atenção às palavras que dão conhecimento.

— 12 —

¹³ Não deixe de corrigir o jovem, uns bons açoites, quando for preciso, não o matarão.

¹⁴ Fazendo isso poderá salvá-lo da morte.

— 13 —

¹⁵ Meu filho, seja sábio, e assim me dará muita alegria.

¹⁶ Sentirei uma grande felicidade, quando ouvir você falar com sabedoria.

— 14 —

¹⁷ Nunca tenha inveja dos pecadores, e respeite sempre o SENHOR.

¹⁸ Assim terá o que quer, e você não perderá a sua esperança.

— 15 —

¹⁹ Ouça, meu filho, procure ser sábio, preocupe-se em viver honestamente.

²⁰ Não seja amigo de quem gosta de beber, nem se junte com os que estão sempre comendo.

²¹ Os bêbados e os comilões só querem dormir, acabam na pobreza, vestidos de farrapos.

— 16 —

²² Ouça o que o seu pai lhe diz, foi ele quem lhe deu a vida.

Respeite a sua mãe, mesmo quando ela envelhecer.

²³ Compre a verdade, a sabedoria, a instrução e a inteligência, e nunca venda nenhuma delas.

²⁴ O pai do justo é feliz, e quem tem um filho sábio tem alegria: ²⁵ dê essa alegria ao seu pai e à sua mãe, esse prazer a quem lhe deu à luz.

— 17 —

²⁶ Meu filho, aprenda comigo

e siga o meu exemplo com prazer,

²⁷ pois a prostituta é como uma cova profunda

e a mulher adúltera é como um poço estreito.

²⁸ Ela fica à espreita como se fosse um ladrão,

e faz com que os homens se tornem pecadores.

— 18 —

²⁹ Quem é a pessoa que se queixa que tudo lhe dói?

Quem anda sempre se lamentando e brigando?

Quem tem ferimentos sem saber o porquê

tem os olhos avermelhados?

³⁰ É a pessoa que passa o dia bebendo vinho

e à procura de bebidas misturadas.

³¹ Não seja tentado pelo vinho tinto que brilha no copo,

que se bebe suavemente.

³² No fim, ele morde como uma cobra e fere como uma víbora.

³³ O vinho fará você ver coisas estranhas e dizer tolices.

³⁴ Você irá achar que está no meio do mar,

deitado no topo do mastro de um navio.

³⁵ E pensará: “Fui espancado, mas não me doeu;

me bateram e nada senti.

Quando puder me levantar, vou beber outra vez”.

— 19 —

24 Não tenha inveja dos maus, nem deseje fazer parte deles.

² Eles só pensam na violência e só falam em fazer o mal.

— 20 —

³ É com sabedoria que se constrói uma casa,
e com inteligência que ela se estabelece.

⁴ Com conhecimento, os quartos ficam cheios
de coisas valiosas e bonitas.

— 21 —

⁵ Quem tem sabedoria tem poder,
o conhecimento vale mais do que a força.

⁶ Pois quem faz guerra precisa de bons planos,
e é com muitos conselheiros que se consegue a vitória.

— 22 —

⁷ A sabedoria está fora do alcance do insensato:
quando se discutem assuntos importantes ele não sabe o que falar.

— 23 —

⁸ Quem faz planos para o mal,
será conhecido como o chefe das intrigas.

⁹ As intrigas do insensato são pecados,
e ninguém suporta a pessoa arrogante.

— 24 —

¹⁰ É nos momentos difíceis
que você mostra a força que tem.

— 25 —

¹¹ Salve os que estão sendo levados para a morte;
e ajude os que estão quase caindo na matança.

¹² Ainda que diga: “Mas nós não sabíamos que precisávamos fazer isso”,
será que quem julga os corações não entende isso?

Será que quem guarda a sua vida não a conhece?

Ele sabe tudo, e pagará a cada um conforme as obras que tiver feito.

— 26 —

¹³ Meu filho, coma mel porque é bom para a saúde.

O favo de mel é doce na língua.

¹⁴ Assim é a sabedoria para a sua vida.

A sabedoria é a boa esperança para o futuro.

— 27 —

¹⁵ Não faça planos para assaltar a casa do justo,
não destrua o seu lar.

¹⁶ Pois o justo pode cair sete vezes,
mas ele se levantará de novo;
porém os maus se afundam na desgraça para sempre.

— 28 —

¹⁷ Não se alegre quando o seu inimigo cair,
nem festeje a sua desgraça.

¹⁸ Porque o SENHOR poderia não gostar disso
e deixaria de castigar o seu inimigo.

— 29 —

¹⁹ Não se preocupe com os maus,
nem tenha inveja dos injustos.

²⁰ Pois os maus não têm futuro,
os injustos são como uma lâmpada que se apaga.

— 30 —

²¹ Meu filho, respeite o SENHOR e o rei,
e não se junte com os rebeldes.

²² De repente, eles serão arruinados,
e ninguém sabe o castigo que os espera.

Outros ditados dos sábios

²³ Mais alguns ditados dos sábios:
Não é bom haver

discriminação nos julgamentos.

²⁴ O juiz que falar ao mau: “Você é justo”, será amaldiçoado pelo povo, e até as nações falarão mal dele.

²⁵ Mas os que condenarem o culpado serão louvados e abençoados.

²⁶ Dar uma boa resposta

é tão bom como dar um beijo.

²⁷ Termine o seu trabalho lá fora

e prepare os seus campos, depois construa a sua casa.

²⁸ Não testemunhe contra ninguém sem razão,

não diga coisas falsas.

²⁹ Não diga: “Vou fazer com ele o mesmo que ele me fez.

Ele vai pagar pelo que fez”.

³⁰ Dei uma volta pelo campo do preguiçoso,

pela vinha do homem sem juízo.

³¹ Havia espinhos e mato por todo lado, e o muro de pedras tinha caído.

³² Observei tudo

e aprendi esta lição:

³³ Durma um pouco, feche os olhos, cruze os braços para descansar,

³⁴ e então a pobreza cairá sobre você como um ladrão,

e a miséria atacará você como um homem armado que ataca ao outro.

Outros provérbios de Salomão

25 Estes são outros provérbios de Salomão, copiados pelos servos de Ezequias, rei de Judá:

² A glória de Deus está naquilo que ele esconde de nós,

e a glória do rei está em descobrir o que está escondido.

³ O céu é alto e a terra é profunda, assim também são os pensamentos dos reis.

⁴ Tire as impurezas da prata e o ourives fará coisas belas.

⁵ Tire os maus da presença do rei e a justiça fortalecerá o seu reino.

⁶ Não se gabe na presença do rei, nem se sente nos lugares mais importantes.

⁷ Pois é melhor que o rei chame você para o seu lado, do que ser envergonhado por ele diante dos príncipes.

⁸ Não se apresse em ser testemunha contra alguém, pois se for provado que você está errado, não poderá fazer nada.

⁹ Quando você tiver uma discussão com o seu vizinho,

não revele os segredos de ninguém.

¹⁰ Pois será envergonhado e nunca mais se livrará da sua má fama.

¹¹ Dizer a palavra certa no momento exato

é como servir uma maçã de ouro numa bandeja de prata.

¹² A correção dos sábios é mais valiosa do que um anel de ouro ou um colar de ouro fino.

¹³ Um mensageiro digno de confiança é como a água fria da neve nos dias quentes da colheita,

ele refresca a vida dos seus senhores.

¹⁴ Os que se gloriam do que vão dar, mas não dão,

são como nuvens e ventos sem chuva.

¹⁵ Com paciência pode se mudar a maneira de pensar dos governantes, e as palavras amáveis têm muito poder.

¹⁶ Se você encontrar mel, coma só o suficiente;

não coma demais para não vomitar.

¹⁷ Não esteja sempre na casa do seu vizinho,

para que ele não se canse de você e se torne seu inimigo.

¹⁸ Quem mente no tribunal é tão perigoso

como uma espada, um pau ou uma flecha afiada.

¹⁹ Confiar no mentiroso em tempos de dificuldade

é como ter um dente quebrado ou um pé aleijado.

²⁰ Cantar canções alegres a quem está triste

é como tirar a roupa num dia de frio ou misturar cloro com vinagre.

²¹ Se o seu inimigo tiver fome, dê algo para ele comer;

se ele tiver sede, dê algo para ele beber.

²² Porque assim acalmará a ira dele* e o SENHOR recompensará você.

²³ O vento que sopra do norte traz a chuva,

e a má língua traz a fúria.

²⁴ É melhor viver no fundo do quintal, do que dentro de casa com uma mulher que está sempre discutindo.

²⁵ Como água para quem tem sede, assim é a boa notícia que chega de um país distante.

²⁶ O justo que treme diante do mau é como uma fonte de água suja ou um poço poluído.

²⁷ Não é bom comer muito mel, nem procurar muita honra.

²⁸ Quem não sabe se controlar é como uma cidade sem muros para a proteger.

26 Honrar um tolo é tão impróprio como cair neve no verão

ou chuva no tempo da colheita.

² Como pássaro que foge ou andorinha que voa sem pousar, assim a maldição injusta não pousa sobre ninguém.

³ É necessário castigar os cavalos, pôr freios nas mulas e castigar os tolos.

⁴ Ao responder ao insensato, não seja tolo como ele.

⁵ Responda ao insensato como ele merece,

para que ele não pense que é sábio.

⁶ Enviar uma mensagem por meio de um tolo

é como cortar os próprios pés ou procurar problemas.

⁷ Um insensato que tenta dizer um provérbio

é como um coxo que tenta andar.

⁸ Honrar um insensato é tão absurdo como amarrar uma pedra na funda.

⁹ Como o bêbado que não sente o espinho na mão, assim é o insensato quando fala um provérbio.

¹⁰ Como um arqueiro que atira ao acaso, assim é quem dá emprego ao insensato ou a alguém que não conhece.

¹¹ Como o cão que volta ao seu vômito, assim é o insensato que volta a fazer a mesma loucura.

¹² Há mais esperança para o insensato, do que para quem pensa que é muito sábio.

¹³ O preguiçoso diz: “Não posso ir trabalhar, porque há um leão lá fora que pode me matar”.

¹⁴ Como a porta gira nas dobradiças, o preguiçoso vira-se de um lado para o outro na cama.

¹⁵ O preguiçoso coloca a mão no prato, mas tem preguiça até de levar a comida à boca.

¹⁶ O preguiçoso se julga mais sábio do que sete sábios querendo dar conselhos a ele.

¹⁷ Quem se mete numa discussão alheia é como quem agarra um cão pelas orelhas.

¹⁸ Como o louco que lança flechas mortais

¹⁹ é a pessoa que engana a outra e depois diz que era só uma brincadeira.

*25:22 *assim (...)* *dele* Literalmente, “você deitará brasas vivas sobre a cabeça dele” ou “você tirará brasas vivas que estão sobre a cabeça dele”.

20 Sem lenha o fogo se apaga;
sem difamador acaba a contenda.

21 Com carvão se avivam as brasas,
com lenha se aviva o fogo,
com pessoas agressivas se avivam as
brigas.

22 As palavras do caluniador são como os
doces,
elas descem até o íntimo do estômago.

23 Como verniz de prata sobre um vaso
de barro,
são as palavras bonitas mal
intencionadas.

24 A pessoa má esconde o ódio que tem
com as suas palavras,
mas no seu coração planeja o mal.

25 O que ela diz parece correto, mas não
acredite nela,
pois o seu coração está cheio de maus
pensamentos.

26 Embora ela tente esconder o seu ódio,
no fim todos ficarão conhecendo a sua
maldade.

27 Quem abre um buraco, cairá nele;
quem rola uma pedra, será esmagado
por ela.

28 O mentiroso mostra com as suas men-
tiras que odeia aqueles a quem
engana,
e a pessoa que fala bem de outra pessoa,
porém tem más intenções, provoca
a ruína.

27 Não se glorie no dia de amanhã,
pois não sabe o que o dia de
amanhã poderá trazer.

2 Nunca elogie a você mesmo,
deixe que sejam os outros que o façam.

3 As pedras e a areia são muito pesadas,
mas a ira do insensato é mais difícil de
suportar.

4 A ira é cruel e a fúria destrói,
mas a inveja é muito pior.

5 Mais vale uma repreensão aberta,
do que um amor encoberto.

6 Mais digno de confiança é o amigo que
nos magoa

do que o inimigo que nos beija.

7 Quem está satisfeito até o mel
despreza,
mas para quem tem fome até o amargo
é doce.

8 Uma pessoa fora da sua casa
é como um pássaro fora do seu ninho.

9 Assim como os perfumes alegam o
coração,
o conselho de um amigo torna a vida
mais doce.

10 Não se esqueça dos seus amigos, nem
dos amigos da sua família.
Assim não terá que correr para casa do
seu irmão quando tiver problemas.
Mais vale um vizinho perto do que um
irmão longe.

11 Meu filho, dê-me a felicidade de ser
sábio,
então eu poderei dar uma resposta a
quem me criticar.

12 A pessoa prudente vê o perigo e se
afasta;
os insensatos seguem em frente e
acabam sofrendo.

13 Que tirem até a camisa
de quem ficar fiador da dívida de um
estranho.

14 Um grito de “bom dia!” de manhã
cedo,
será recebido pelo seu vizinho como uma
maldição.

15 Uma mulher briguenta é como
o gotejar constante num dia de chuva.

16 Querer que ela pare é como querer
parar o vento
ou agarrar azeite com a mão.

17 O ferro é afiado com ferro,
e o ser humano aprende com outro ser
humano.

18 Quem cuida da figueira come dos seus
frutos,
e quem cuida do seu senhor será
recompensado.

19 Assim como a água reflete o rosto,
o nosso coração mostra quem nós somos.

²⁰ O mundo dos mortos e a destruição nunca estão satisfeitos, assim também é a ambição humana.

²¹ O fogo prova o ouro e a prata; os elogios provam o ser humano.

²² Mesmo você batendo no insensato até ele ficar moído como a farinha, ele continuará sendo insensato.

²³ Cuide bem das suas ovelhas e das suas cabras, e faça por elas o melhor que puder,

²⁴ porque as riquezas não duram para sempre,

nem mesmo a coroa está garantida ao filho do rei.

²⁵ Corte o capim e, quando ele crescer de novo, junte o feno dos montes.

²⁶ Corte a lã das suas ovelhas para fazer roupa, e venda cabritos para comprar um terreno.

²⁷ Terá abundância de leite de cabra para alimentar a sua família e sustentar as suas servas.

28 Os maus fogem, mesmo quando ninguém os persegue, mas os justos são corajosos como o leão.

² Quando há desordem no país, os governantes são muitos.

Mas um homem com entendimento e sabedoria sabe manter a ordem.

³ Um governante pobre e que oprime os pobres é como a chuva forte que destrói as colheitas.

⁴ Os que não obedecem à lei estão do lado dos maus; mas quem obedece à lei luta contra eles.

⁵ Os maus não entendem a justiça, mas os que procuram o SENHOR entendem tudo.

⁶ É melhor ser pobre e honesto do que rico e desonesto.

⁷ O filho que obedece à lei é inteligente,

mas o que anda com glutões envergonha o pai.

⁸ Quem acumula riqueza emprestando dinheiro a juros, irá perdê-la para alguém que tenha compaixão dos pobres.

⁹ Quem não quer saber da lei, até a sua oração é destestável.

¹⁰ Quem leva uma pessoa honesta pelo mau caminho, cairá na sua própria armadilha; mas boas coisas acontecerão a quem faz o bem.

¹¹ O rico pensa que é muito sábio, mas o pobre que é inteligente sabe muito bem quem ele é.

¹² Quando os justos triunfam, todos se alegram; mas quando os maus ganham o poder, todos se escondem.

¹³ Quem esconde os seus pecados, nunca terá sucesso; mas quem os confessa e os abandona, será perdoado.

¹⁴ Feliz é a pessoa que sempre vive no temor de Deus, mas quem é teimoso cairá na desgraça.

¹⁵ Um mau governante que domina um povo pobre é como um leão que ruge ou um urso com fome.

¹⁶ Um líder que não tem entendimento explora o povo, mas o que não é ganancioso governará por muito tempo.

¹⁷ O assassino nunca terá paz, andará fugindo até morrer; que ninguém o ajude!

¹⁸ Quem vive honestamente será salvo, mas o mau morrerá de repente.

¹⁹ Quem trabalha terá muita comida, mas quem passa a vida sonhando não sairá da pobreza.

²⁰ A pessoa fiel será muito abençoada, mas quem quer ser rico depressa, não escapará do castigo.

²¹ Não é justo julgar mostrando parcialidade, mas algumas pessoas podem ser subordinadas até pelo preço de um pão.

²² O ganancioso só pensa em ficar rico e não entende que está perto de se arruinar.

²³ No final, quem corrige o outro é melhor amigo do que quem o está sempre elogiando.

²⁴ Quem rouba os pais e afirma que não fez nada de errado, é amigo de bandidos.

²⁵ O ganancioso provoca brigas, mas prosperará quem confia no SENHOR.

²⁶ Quem só confia em si mesmo é insensato, mas o sábio foge do perigo.

²⁷ Quem ajuda os pobres não terá falta de nada; mas quem recusa ajudá-los terá muitos sofrimentos.

²⁸ Quando os maus ganham o poder, as pessoas se escondem; mas quando eles desaparecem, os justos aparecem de todo lado.

29 Quem é repreendido muitas vezes, mas é teimoso, não muda; será destruído de repente e para sempre.

² Quando os justos triunfam, todos são felizes; mas quando os maus ganham, o povo sofre.

³ Quem ama a sabedoria, faz o seu pai feliz, mas quem anda com prostitutas desperdiça a sua fortuna.

⁴ Um rei que é justo dá estabilidade ao país, mas quem cobra impostos demais, arruína a nação.

⁵ Quem está sempre elogiando o outro lhe prepara uma armadilha.

⁶ Na maldade do mau há sempre uma armadilha, mas o justo canta de alegria.

⁷ O justo se interessa pelos direitos dos pobres; mas o mau não se importa com isso.

⁸ Os arrogantes agitam a cidade inteira, mas os sábios acalmam as pessoas.

⁹ Quando um sábio discute com um tolo, não importa se este ri ou se irrita, o sábio não vai conseguir nada.

¹⁰ Os assassinos odeiam as pessoas honestas e querem matar as pessoas boas.*

¹¹ O insensato solta toda a sua ira, mas o sábio se controla.

¹² Se um governante prestar atenção a mentiras, todos os seus ministros se tornarão corruptos.

¹³ O pobre e os opressores têm isto em comum: é o SENHOR quem dá vida aos dois.

¹⁴ O rei que é justo com os pobres, reinará durante muito tempo.

¹⁵ A vara da correção dá sabedoria, mas o filho que faz o que quer envergonha a sua mãe.

¹⁶ Quanto mais poder tiverem os maus, mais o pecado irá aumentar; mas os justos verão a ruína dos maus.

¹⁷ Se você corrigir o seu filho, você viverá em paz e alegria.

¹⁸ Quando o povo não é guiado por Deus somente acha desordem, feliz é a nação que obedece à lei de Deus.

¹⁹ Não se corrige um escravo só com palavras, mesmo que ele entenda, não fará caso delas.

²⁰ Há mais esperança para o insensato do que para quem fala sem pensar.

²¹ O escravo tratado com mimos desde a infância,

*29:10 e *querem (...) boas* ou “mas os bons protegem a sua vida”.

não vai querer fazer nada quando crescer.

²² Uma pessoa irada causa brigas, e quem é violento comete muitos pecados.

²³ Quem tem orgulho será humilhado, mas a humildade resulta em muitas honras.

²⁴ Quem ajuda um ladrão prejudica a si mesmo, porque se falar a verdade no tribunal será castigado; e se não falar, ficará debaixo da maldição de Deus.

²⁵ Ter medo das pessoas é cair numa armadilha, mas confiar no SENHOR é estar seguro.

²⁶ Muitos querem ser amigos do governante, mas é o SENHOR quem dá o que a pessoa merece.

²⁷ As pessoas boas detestam às que fazem o mal, e as más detestam às que fazem o bem.

Ditados de Agur

30 Estas são as palavras de Agur, filho de Jaque. Mensagem divina.* O homem que fala para Itiel e Ucal:†

² “Com certeza eu sou mais ignorante do que qualquer homem, e não tenho a inteligência de uma pessoa!

³ Nunca aprendi a sabedoria, nem conheço o Deus santo!

⁴ Quem já subiu aos céus e desceu à terra?

Quem pode apanhar o vento com as mãos?

Quem embrulha o mar dentro da sua capa?

Quem fixou os limites da terra?

Você sabe como ele se chama e qual é o nome do seu filho?

⁵ Toda palavra de Deus é pura, digna de confiança;

ele é o escudo que protege aqueles que o procuram.

⁶ Não acrescente coisa alguma à sua palavra

para que ele não castigue você por ser mentiroso.

⁷ Só peço que me dê duas coisas antes de morrer:

⁸ afaste de mim a falsidade e a mentira, e não me faça pobre nem rico.

Dê-me apenas o alimento que preciso para viver.

⁹ Porque se eu tiver mais do que o necessário,

posso pensar que não preciso do SENHOR;

e se ficar pobre, posso começar a roubar e assim desonrar o nome do meu Deus.

¹⁰ “Não calunie o escravo diante do seu senhor,

porque o servo o amaldiçoará e será culpado.

¹¹ “Há pessoas que insultam o próprio pai

e não respeitam a sua mãe.

¹² Há pessoas que pensam que são puras, mas elas ainda não foram lavadas.

¹³ Há pessoas que se julgam importantes e desprezam os outros.

¹⁴ Há pessoas que têm bocas como espadas

e dentes como facas,

para devorarem os pobres e os necessitados da terra.

¹⁵ “Quem é ganancioso só gosta de duas coisas‡:

*30:1 *Jaque. Mensagem divina* ou, “Jaque, de Massá”.

†30:1 *O homem (...) Ucal* ou “O homem que diz: ‘Estou fraco, ó Deus, estou fraco, ó Deus, a ponto de desfalecer’”.

‡30:15 *Quem (...) coisas* Literalmente, “A sanguessuga tem duas filhas”.

‘Dê-me! Dê-me!’

“Há três coisas que nunca estão satisfeitas,
ou melhor, quatro que nunca têm o suficiente:

¹⁶ o mundo dos mortos,
a mulher sem filhos,
a terra que precisa de chuva,
e o fogo que ninguém pode apagar.

¹⁷ “Quem ri do seu pai
e não obedece à sua mãe,
merece que os seus olhos sejam arrancados pelos corvos
e comidos pelos filhotes da águia.

¹⁸ “Há três coisas que não compreendo bem,
ou melhor, quatro que não consigo entender:

¹⁹ a águia que voa no céu,
a cobra que rasteja na rocha,
o barco sobre o mar,
e o homem que conquista o amor de uma mulher.

²⁰ “A mulher infiel faz isto:
come, limpa a boca,
e finge que nada aconteceu.

²¹ “Há três coisas que fazem tremer a terra,
ou melhor, quatro que ela não pode suportar:

²² o escravo que se torna rei,
o insensato que tem comida de sobra,
²³ a mulher desprezada que arranja marido,
e a escrava que toma o lugar da senhora.

²⁴ “Há quatro criaturas na terra,
que são muito pequenas, mas muito sábias:

²⁵ as formigas são muito pequenas e não têm força,
mas guardam a sua comida no verão;
²⁶ os coelhos não são fortes,
mas fazem as suas casas entre as rochas;
²⁷ os gafanhotos não têm rei,
mas andam em perfeita ordem;

²⁸ as lagartixas cabem nas nossas mãos,
mas vivem nos palácios dos reis.

²⁹ “Há três seres que caminham com orgulho,

ou melhor, quatro de andar elegante:

³⁰ o leão, o mais poderoso dos animais
e que não foge de nada;

³¹ o galo, que anda de peito erguido; o bode;

e o rei à frente do seu povo.

³² “Se tem atuado como louco,
se tem exaltado a si mesmo
ou feito planos contra alguém,
então pare e pense bem:

³³ bater o leite produz manteiga,
apertar o nariz faz sair sangue
e provocar alguém
causa brigas”.

Ditados do rei Lemuel

31 Ditados de Lemuel, rei de Massá.
Ditados que a sua mãe lhe ensinou:

² “Ó meu filho, filho do meu ventre,
filho que pedi a Deus!

³ Não gaste com mulheres
a sua força e o seu vigor,
pois elas são a ruína dos reis.

⁴ “Lemuel, os reis não devem beber vinho,

nem os governantes devem querer bebidas fortes.

⁵ As bebidas fortes fazem esquecer a lei
e violar os direitos dos pobres.

⁶ Dê bebida forte àqueles que estão prestes a morrer,

dê vinho aos que estão angustiados.

⁷ Quando eles bebem esquecem a sua miséria

e não se lembram dos seus problemas.

⁸ Fale a favor de quem não pode falar,
defenda os direitos dos desamparados.

⁹ Levante a sua voz e faça justiça a eles;
defenda os direitos dos pobres e dos necessitados”.

A mulher exemplar

¹⁰ *Feliz é o homem que encontra uma mulher exemplar.

Ela vale muito mais do que as pérolas.

¹¹ O seu marido confia nela totalmente e ela nunca deixará de lhe ser útil.

¹² Durante toda a sua vida, ela só lhe faz bem, nunca lhe faz mal.

¹³ Ela procura lã e linho e com prazer trabalha com as suas mãos.

¹⁴ É como um navio mercante que traz de longe provisões para casa.

¹⁵ Levanta-se quando ainda é noite, prepara a comida para a família, e dá uma parte às criadas.

¹⁶ Faz planos e compra um terreno, e planta nele uma vinha com o seu próprio dinheiro.

¹⁷ Ela entrega-se ao trabalho com vigor, os seus braços são fortes.

¹⁸ Verifica que todos os seus negócios estejam correndo bem, e a sua lâmpada fica acesa durante toda a noite.

¹⁹ Ela trabalha com lã e linho e tece a sua própria roupa.

²⁰ Está sempre pronta para ajudar os pobres

e é generosa com os necessitados.

²¹ Ela não teme pela família quando chega o frio,

pois todos andam vestidos de lã.

²² Ela faz lençóis para as camas e veste-se de linho e púrpura.

²³ O seu marido é respeitado por todos, é um dos juízes da terra.

²⁴ Ela faz e vende roupa de linho, e fornece cintos aos comerciantes.

²⁵ É elogiada pelas pessoas[†] e respeitada por todos,

e tem confiança no futuro.

²⁶ Fala com sabedoria e ensina com amor.

²⁷ Ela cuida de tudo na sua casa e não é preguiçosa.

²⁸ Os seus filhos a elogiam, e o seu marido diz:

²⁹ “Pode haver muitos mulheres exemplares, mas você é a melhor de todas”.

³⁰ A formosura engana e a beleza passa depressa, mas a mulher que respeita ao SENHOR é digna de louvor.

³¹ Que ela receba o reconhecimento que merece

e seja parabenizada publicamente pelo bem que faz!

***31:10** No texto hebraico, cada versículo deste poema começa com uma das 22 letras do alfabeto. Assim o poema descreve “de A-Z” as qualidades da mulher virtuosa.

[†]**31:25** É *elogiada pelas pessoas* ou “Ela é forte”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Eclesiastes

Eclesiastes, bem como Jó e Provérbios, é um dos livros de sabedoria da Bíblia. Mas é diferente dos outros. O livro de Jó trata sobre o porquê acontecem coisas ruins com as pessoas boas. O livro de Provérbios dá sábios conselhos, como os conselhos de um pai a um filho. Mas Eclesiastes é mais pessoal. O principal orador não se preocupa muito com os outros. Eclesiastes pergunta: “Qual é o significado da minha vida?” A resposta é surpreendente.

Em hebraico, Eclesiastes é chamado de “Qohelet”. Esta designação para o orador principal deste livro significa algo assim como “Mestre”. Esta foi a pessoa que reuniu o povo de Israel e lhes ensinou a sabedoria. Na primeira parte do livro, o mestre fala parecido ao rei Salomão.

O Mestre ensinou ao povo de Israel que a vida não tem sentido. Na verdade, ele diz que a vida do ser humano é ilusória. No final, todo mundo morre, tanto os bons como os maus. Muitas vezes, as pessoas boas fracassam e as más são bem-sucedidas. Muitas vezes, as pessoas más não sofrem punição, mesmo enganando e ganhando mais dinheiro com a sua desonestidade. Depois as pessoas más morrem da mesma maneira como uma pessoa boa que nunca enganou ninguém. O Mestre diz que isso não tem sentido.

Da mesma forma, ter sucesso e alcançar qualquer coisa que você quer é ilusório, diz o mestre. Você pode trabalhar duro e ser bem-sucedido. Até mesmo, você pode criar algo

que perdure, tal como uma empresa que permaneça após a sua morte. Mas quando a gente morre tudo isso fica para trás. Outra pessoa irá levar tudo o que a gente criou e irá mudá-lo ou arruiná-lo. Portanto, se esforçar para ser bem-sucedido é um desperdício de tempo, diz o Mestre.

Se pessoas más podem ter tanto sucesso como pessoas boas, tem sentido tentar fazer a coisa certa? Algumas pessoas pensam que isso não tem sentido, que eles devem fazer todas as coisas egoístas que desejam. Mas isso também não tem sentido, diz o Mestre. Se você sempre quer mais, você nunca terá o suficiente. Você nunca estará satisfeito com o que tiver se você só vive para si mesmo. Por isso, viver de forma egoísta também não tem sentido nenhum.

Então, qual é o significado da vida? O livro de Eclesiastes diz que tudo na vida tem valor. Mas o mundo em que vivemos não tem sentido, portanto, não vemos como nossas vidas podem ter qualquer sentido. O livro termina dizendo que a melhor coisa que podemos fazer é temer e respeitar a Deus, que é o único que vai julgar todas as pessoas.

Esta resposta preocupa a maioria de nós, mas não provém de alguém deprimido, ou que odeia a vida, mas de alguém que aprendeu o segredo da verdadeira sabedoria: a única coisa que temos neste mundo é a nossa relação com Deus e os dons que ele nos dá. Portanto, diz o Mestre, aproveite estes presentes antes de morrer. Coma e beba bem e seja feliz com o trabalho que Deus lhe deu.

O livro de Eclesiastes fala sobre...

A vida do Mestre (1.1-2.26)

A vida em geral (3.1-5.20)

A vida sem sentido (6.1-8.17)

O temor a Deus (9.1-12.14)

1 Isto é o que disse o Mestre, filho de Davi e rei de Jerusalém:

² Isto é a maior de todas as ilusões!

Isto é a maior de todas as ilusões! Tudo isto é ilusório*.

³ Que vantagem a mais obtemos em esforçarmos até a exaustão quando trabalhamos aqui, “debaixo do sol”?

⁴ Mesmo neste ir e vir de pessoas (enquanto algumas morrem, outras nascem)

a terra continua a mesma de sempre: não muda.

⁵ O sol se levanta, depois se oculta e acelera para se levantar de novo no mesmo lugar.

⁶ O vento sopra para o sul e depois vira para o norte.

Continua dando sempre as mesmas voltas.

⁷ Todos os rios correm uma e outra vez para o mesmo lugar.

Vão para o mar e, mesmo assim, o mar não se enche.

⁸ Tudo o que as pessoas dizem hoje, já foi dito antes por outras pessoas; não é possível dizer algo “novo”.

Mesmo assim, o ouvido sempre quer ouvir mais e o olho não se satisfaz com nada do que vê.

⁹ O que aconteceu antes?

A mesma coisa que acontecerá depois.

O que foi feito antes?

A mesma coisa que será feita depois.

Não há nada “novo” aqui, “debaixo do sol”.

¹⁰ Alguns dizem que tal coisa é “nova”, mas na realidade sempre esteve ali. Estava ali antes que existíssemos.

¹¹ As pessoas de hoje em dia não se lembram

do que aconteceu faz muito tempo.

No futuro, as pessoas não se lembrarão do que está acontecendo agora.

E mais tarde, as pessoas de épocas futuras não saberão

o que fizeram os que viveram antes delas.

Traz felicidade a sabedoria?

¹² Eu, o Mestre, fui rei de Israel em Jerusalém. ¹³ Decidi estudar e usar a minha sabedoria para aprender de tudo o que se faz “debaixo do céu”. Aprendi que Deus deu uma tarefa muito agonizante aos homens. ¹⁴ Observei tudo o que se faz aqui, “debaixo do sol”, e concluí que tudo não passa de ilusão. É como tentar segurar o vento.

¹⁵ O mundo está torcido e já não pode ser endireitado.

Por mais contas que se façam, nunca poderá se incluir na conta o que não existe.

¹⁶ Um dia pensei: “Tenho muita fama e sou mais sábio que todos os reis que viveram em Jerusalém antes de mim. Sou capaz de investigar a sabedoria e o entendimento”. ¹⁷ Então me dediquei a investigar a sabedoria e o entendimento e acabei em bobagens e tolice. Procurar a sabedoria é como tentar segurar o vento,

¹⁸ porque quanto mais sábio você se tornar, mais triste você irá ficar;

* **1:2 ilusório** A palavra em hebraico significa “vapor”, “ânimo” ou alguma coisa que é “inútil”, “vazia”, “errada” ou que é “uma perda de tempo”.

† **1:3 debaixo do sol** ou “nesta vida”. Esta expressão é achada ao longo do livro e se refere ao mundo dos vivos em contraste com o mundo dos mortos, os quais não podem ver luz alguma, o que inclui o próprio sol.

e quanto mais você conhecer, mais dor você irá experimentar.

2 Então resolvi o seguinte: “Vou me divertir e provar os prazeres e todas as coisas boas da vida”, mas isto também é ilusório. ² É uma tolice passar o tempo todo sorrindo; não fazer outra coisa além de se divertir não serve de nada.

³ Portanto, decidi encher meu copo de vinho enquanto enchia minha mente de sabedoria. Tratei de fazer essa loucura porque queria ver se esse era o único bem que o ser humano pode encontrar para desfrutar na sua curta vida.

⁴ Então comecei a fazer grandes obras. Construí palácios, plantei vinhas, ⁵ cultivei jardins, fiz parques e plantei neles todo tipo de árvores frutíferas. ⁶ Mandei construir açudes de água para regar as árvores em crescimento. ⁷ Comprei escravos e escravas, e tive escravos nascidos na minha casa. Tinha muitos bens, gado e rebanhos de ovelhas, mais do que qualquer um em toda Jerusalém. ⁸ Juntei muita prata e ouro para mim além dos tesouros que recebia de reis e das suas nações. Os cantores, tanto homens como mulheres, cantavam para mim. Desfrutei daquilo que todo homem pode desejar, pois tive relações com muitas mulheres.

⁹ Me tornei muito rico e famoso, mais do que qualquer um que tivesse vivido em Jerusalém antes de mim. Além disso a sabedoria sempre estava ali para me ajudar. ¹⁰ Não me neguei nada do que desejei nem recusei nenhum prazer. Sempre conseguia o que desejava porque me sentia feliz com todo o trabalho que fazia. Pelo menos para mim ficou essa satisfação. ¹¹ Mas quando considere tudo o que tinha conseguido com o fruto do meu esforço, percebi que tudo era ilusório, que era como segurar o vento e que não se consegue ter nenhuma vantagem com o que se faz aqui, “debaixo do sol”.

A sabedoria pode ser a resposta

¹² Depois considere novamente a sabedoria, as tolices e loucuras. Que mais pode fazer o sucessor de um rei a não ser o que já foi feito antes? ¹³ Vi que a sabedoria é melhor do que a tolice, assim como a luz é melhor do que a escuridão. ¹⁴ Um sábio usa a sua mente assim como usa os olhos para ver por onde ele vai. Mas um louco é como quem caminha na escuridão. Mesmo assim, também percebi que o destino final do louco e do sábio é o mesmo. ¹⁵ Então pensei: “Se o destino final do louco é igual ao meu, de que me serve a sabedoria? Que vantagem a mais obtive com me esforçar tanto para ser sábio?” Percebi que isso também não faz sentido. ¹⁶ Tanto o sábio como o louco vão morrer e ninguém se lembrará de nenhum deles. No futuro, o povo irá se esquecer de tudo o que fizeram. Como dói saber que a morte atinge tanto ao sábio como ao louco!

¹⁷ Isso me fez odiar a vida, me entristeceu muito pensar que tudo o que acontece aqui, “debaixo do sol”, é ilusório. É como tratar de segurar o vento. ¹⁸ Odiei todo o trabalho que tinha feito “debaixo do sol” pois ao final teria que deixar tudo isso ao meu sucessor. ¹⁹ E pensei: “Quem sabe se ele vai ser um sábio ou um tolo? E será dono de tudo o que consegui com tanto trabalho e sabedoria. Isso também não faz sentido”.

²⁰ Portanto me deprimi muito ao pensar em todo o trabalho que tinha feito “debaixo do sol”: ²¹ após ter trabalhado com sabedoria, entendimento e dedicação, teria que deixar tudo o que consegui daquele trabalho a outra pessoa, que não trabalhou nada para conseguir isso. Isso não é justo e não faz sentido. ²² O que resta ao ser humano depois de tanto trabalhar e lutar aqui, “de-

baixo do sol”? ²³ Toda a sua vida está cheia de sofrimento, frustrações e trabalho duro. Nem sequer de noite descansa a sua mente. Isso também não faz sentido.

²⁴ O melhor que a pessoa pode fazer é comer, beber e desfrutar do trabalho que ela faz. Também vi que isto vem de Deus. ²⁵ Há alguém que tenha tratado de desfrutar da vida mais do que eu o fiz? ²⁶ Todavia, Deus dá sabedoria, entendimento e alegria a quem ele aprova. Mas, ao pecador, Deus o faz trabalhar para que junte e acumule riquezas para depois irem parar nas mãos da pessoa em quem Deus se agrada. Por isso acumular riquezas também é ilusório: é como tratar de segurar o vento.

Tudo tem o seu tempo certo

3 Existe um momento certo para tudo; tudo o que acontece debaixo do céu acontece de acordo com um plano.

² Existe um momento certo para nascer e outro para morrer;

um momento certo para plantar e outro para arrancar as plantas.

³ Existe um momento certo para matar e outro para curar;

um momento certo para destruir e outro para construir.

⁴ Existe um momento certo para chorar e outro para rir;

um momento certo para estar triste e outro para pular de alegria.

⁵ Existe um momento certo para espalhar pedras

e outro para ajuntá-las;

um momento certo para abraçar e outro para deixar de abraçar.

⁶ Existe um momento certo para procurar

e outro para deixar de procurar.

Existe um momento certo para guardar e outro para descartar.

⁷ Existe um momento certo para rasgar e outro para costurar;

um momento certo para ficar em silêncio e outro para falar.

⁸ Existe um momento certo para amar e outro para odiar;

um momento certo para fazer guerra e outro para fazer paz.

Deus controla o mundo

⁹ Qual a vantagem que o trabalhador consegue a mais trabalhando tanto?

¹⁰ Tenho visto todo o duro trabalho que Deus deu aos homens para mantê-los ocupados.

¹¹ Tudo acontece no seu devido tempo. Mesmo assim, Deus pôs na mente humana a habilidade de entender o passo do tempo, embora ninguém consiga entender a obra de Deus desde o começo até o fim.

¹² Aprendi que a melhor coisa que a gente pode fazer é ser feliz e desfrutar enquanto viver, ¹³ pois Deus quer que todos comam, bebam e desfrutem do seu trabalho. Poder desfrutar deste tipo de vida é um dom de Deus.

¹⁴ Aprendi que tudo o que Deus faz dura para sempre e que os homens não podem acrescentar nem tirar nada ao que Deus faz: Deus fez que isso fosse assim para que a gente o respeite. ¹⁵ O que acontece agora, já tinha acontecido; o que vai acontecer, já aconteceu. Deus se encarregará do que está além da compreensão dos homens.†

Injustiças desta vida

¹⁶ Também percebi algo mais que acontece aqui, “dabaixo do sol”: nos tri-

*2:25 ou “Ninguém pode comer ou desfrutar da vida se Deus não o permitir”.

†3:15 *Deus se encarregará (...) homens* Literalmente, “Deus busca o perseguido”. O hebraico não é claro.

bunais reina a maldade e a injustiça, sendo que ali deveria reinar a honestidade e a justiça. ¹⁷Portanto pensei: “Deus tem planejado um momento certo para julgar tudo o que faz o povo. Ele julgará tanto a bons como a maus”.

¹⁸Pensei também no que o povo faz, e disse para mim mesmo: “Deus está testando as pessoas para que comprovem que elas não têm nenhuma vantagem sobre os animais”. ¹⁹Achar que existe alguma vantagem para o ser humano sobre o animal é ilusório: ambos morrem e também ambos respiram e vivem. Tudo isso não faz sentido. ²⁰Tanto o ser humano como o animal vão para um mesmo lugar, vêm do pó e para o pó voltarão. ²¹Quem sabe o que acontece com o espírito de um animal? Será mesmo que o espírito de um homem sobe às alturas e o de um animal desce para a terra?

²²Portanto percebi que o melhor que se pode fazer é desfrutar do seu trabalho. Isso é tudo o que se tem. O povo não deveria se preocupar com o futuro porque ninguém pode lhe dizer o que vai acontecer.

4 Depois percebi que existem muitas pessoas oprimidas neste mundo. Vi os oprimidos chorando sem ter quem os consolassem. Vi algumas pessoas sendo oprimidas por pessoas cruéis no poder e não havia quem as consolassem. ²Concluí que estão melhor os que já morreram que os que ainda estão vivos ³e que os que nunca nasceram tiveram melhor sorte que todos eles porque não tiveram que ver todo o mal que é feito aqui, “debaixo do sol”.

⁴Vi que as pessoas tentam triunfar e querem ser melhores do que os outros por inveja; não gostam que os outros tenham mais do que elas. Isso também é ilusório, é como tentar segurar o vento.

⁵Alguns dizem que é tolice cruzar os braços e não fazer nada, e a pessoa que não trabalhar morrerá de fome.

⁶ Talvez isso esteja certo, mas acho que é melhor estar satisfeito com o pouco que se tem do que estar sempre lutando para conseguir mais.

⁷Comprovei uma coisa mais que não faz sentido: ⁸há pessoas que não têm família, nem um filho nem um irmão e mesmo assim continuam trabalhando duro. Nunca estão satisfeitas com o que têm, trabalham duro e nenhuma delas se detém para se perguntar: “Para que estou trabalhando tão duro? Por que não desfruto da vida?” Isso também não faz sentido.

⁹Dois é melhor do que um, pois trabalhar unidos é melhor para ambos. ¹⁰Se um cair, o outro o levanta. Mas aquele que está sozinho padece muito quando cai porque não tem quem o ajude. ¹¹Se dois se deitam juntos, se aquecerão, mas se alguém dorme sozinho, não haverá quem o aqueça. ¹²Uma pessoa sozinha pode ser vencida, mas dois se defendem melhor. Pois a corda de três fios não pode ser rompida facilmente.

¹³É melhor ser jovem pobre mas sábio, do que rei velho mas néscio, porque este último já não leva em consideração os conselhos que recebe. ¹⁴Talvez esse jovem tenha nascido pobre nesse reino ou tenha saído da prisão para tomar o poder, ¹⁵mas conheço bem as pessoas e sei que seguirão àquele jovem e ele será o novo rei. ¹⁶Serão muitos os seguidores desse jovem, ainda que depois eles mesmos já não se sentirão bem com ele. Isso também é ilusório, é como tratar de segurar o vento.

Ter cuidado ao fazer promessas

5 Tome muito cuidado quando você for adorar a Deus. É melhor obedecer a Deus do que oferecer sacrifícios como qualquer que carece de entendimento que continuamente faz o mal e não percebe. ² Tome cuidado quando fizer promessas a Deus, meça as suas palavras. Não deixe que os seus sentimentos o façam falar sem pensar. Deus está no céu e você na terra, portanto seja breve, porque como diz o ditado:

³ Os maus sonhos chegam com muitas preocupações, e os tontos com muitas palavras.

⁴ Se você fizer uma promessa a Deus, cumpra-a, porque Deus não se agrada das pessoas com falta de seriedade. Cumpra a Deus o que você prometeu.

⁵ É melhor não prometer do que prometer e não cumprir. ⁶ Portanto não deixe que as suas palavras o façam pecar. Não diga ao sacerdote*: “Não queria dizer o que disse”. Se você fizer isso, Deus se irritará a causa das suas palavras e destruirá tudo o que você conseguiu com o seu trabalho. ⁷ Não deixe que os seus sonhos inúteis e as suas ostentações lhe causem dificuldades. Mostre respeito para com Deus!

Inutilidade das riquezas

⁸ Quando você perceber que numa província há opressão contra os pobres, que reina a injustiça e o direito lhes é negado, não se surpreenda. Isso acontece porque um alto oficial é protegido por outro mais elevado e ambos são protegidos por outros superiores. ⁹ Até o rei obtém a sua parte no lucro: a riqueza de um país é dividida entre eles.

¹⁰ Quem ama o dinheiro nunca se satisfaz com o que tem, sempre quer mais e mais. Isso também é ilusório. ¹¹ Quanto mais riqueza se tem, mais gastos há. A única coisa que se ganha em ter riquezas é contemplá-las. ¹² O trabalhador chega em casa e dorme em paz, tenha pouco ou muito que comer; mas o rico não pode dormir porque a sua riqueza lhe traz muitas preocupações.

¹³ Há uma coisa muito triste que vai acontecer aqui, “debaixo do sol”: há pessoas que acumulam riquezas em prejuízo próprio, ¹⁴ pois ao fazer um mal negócio, perde tudo e não fica nada para deixar para os seus filhos.

¹⁵ Nada trouxemos ao nascer e nada levaremos conosco ao morrer. O povo trabalha duro para conseguir coisas, mas quando morre não pode levar nada.

¹⁶ Isso é muito triste, a pessoa parte do mundo da mesma forma em que chegou. Então, o que obtém da sua tentativa de segurar o vento? ¹⁷ Só consegue dias cheios de tristeza e dor. No final, fica frustrado, doente e irritado.

¹⁸ Vi que isto é o melhor que pode ser feito: comer, beber e desfrutar do nosso trabalho durante o número de dias determinado para a nossa existência nesta terra. Deus nos concede a vida com um número de dias determinado e isso é tudo o que temos. ¹⁹ Se Deus dá a alguém riqueza, propriedades e a capacidade de desfrutar delas, é necessário aproveitar, aceitar o que Deus dá como presente, o fruto do nosso trabalho. ²⁰ Deus manterá a cada um ocupado no que gosta de fazer† para que assim ninguém fique pensando muito no número de dias que tem.

*5:6 *sacerdote* ou “anjo”, “mensageiro”. Isto pode ser um anjo, um sacerdote ou um profeta.

†5:20 *Deus (...) fazer* ou “Deus faz o que quer com essas pessoas”.

A riqueza não traz a felicidade

6 Tenho percebido mais uma coisa que não está bem aqui, “debaixo do sol”:² há pessoas a quem Deus dá riquezas, propriedades e honra. Elas têm tudo o que precisam e podem desejar, mas depois Deus não lhes permite desfrutar disto; vem outro e fica com tudo. Isso está muito mal e não faz sentido.³ Pode ser que alguém viva 100 anos e tenha 100 filhos, mas se não for feliz e ninguém se lembrar dele quando morrer, acho que foi muito melhor o destino daquele que morreu ao nascer do que o desta pessoa.⁴ Realmente não faz sentido que um bebê nasça morto. É sepultado rapidamente sem pelo menos ter recebido um nome.⁵ Esse bebê nunca viu o sol nem conheceu nada, mas encontra mais descanso que o homem que nunca aproveitou o que Deus lhe deu.⁶ Talvez esse homem viva 2.000 anos, mas se não é feliz, o bebê que nasceu morto encontrou um caminho mais fácil para chegar ao mesmo fim.*

⁷ A gente trabalha e trabalha para poder comer e nunca se farta.⁸ Portanto não vejo nenhuma vantagem no sábio com relação ao que carece de entendimento. É melhor ser como o pobre que sabe aceitar a vida como ela é.⁹ É melhor ser feliz com o que se tem do que querer sempre ter cada vez mais. Essa pressa por ter cada vez mais é ilusória. É como tratar de segurar o vento.

¹⁰ Tudo o que foi criado é conhecido e tem recebido seu nome. Nós sabemos o que o ser humano é. Nós também sabemos que uma pessoa não pode vencer num debate com Deus, porque Deus é mais poderoso que ela.¹¹ É certo que

onde há muitas palavras, há muitas tolices, e o que se ganha com isso?

¹² Quem sabe o que é melhor para uma pessoa durante sua curta vida na terra? Sua vida passa como uma sombra e ninguém pode lhe dizer o que acontecerá depois, “debaixo do sol”.

Nova escala de valores

7 É melhor ter um bom nome do que ter um bom perfume.†

O dia no qual se morre é muito melhor do que o dia no qual se nasce.

² É melhor ir para um funeral que sair para uma festa,

porque todos devem morrer, e os que estão vivos devem aceitar isso.

³ A dor é muito melhor que o riso, porque quando estamos tristes, tentamos ser bons.

⁴ O sábio pensa na morte, mas o que carece de entendimento só pensa em se divertir.

⁵ É melhor ser criticado por um homem sábio,

do que ser louvado por alguém que carece de entendimento.

⁶ O riso dos tolos é como o crepitar da lenha que se queima no fogão,

e também não faz sentido.

⁷ Até um homem sábio se esquecerá da sua sabedoria se alguém lhe pagar um bom suborno.

Esse dinheiro irá corromper seu entendimento.

⁸ É melhor acabar alguma coisa do que começá-la.

É melhor ser gentil e paciente do que ser orgulhoso e ansioso.

⁹ Não se irrite com facilidade, porque irritar-se é uma tolice.

* **6:6 o bebê (...) ao mesmo fim** ou “Não é verdade que todos vão para o mesmo lugar?”

† **7:1 bom nome (...) perfume** Este é um jogo de palavras em hebraico: a palavra “nome” e a palavra “perfume” soam igual.

¹⁰ Não é inteligente se perguntar:

Por que os dias passados foram melhores do que estes?

¹¹ Ser sábio é como ser rico. Na realidade, o sábio conseguirá muita riqueza. ¹² A sabedoria e o dinheiro podem protegê-lo, mas é muito melhor ter sabedoria porque esse conhecimento pode salvar a sua vida.

¹³ Observe a criação de Deus. Você não pode mudar nem uma só coisa ainda que pense que está mal. ¹⁴ Desfrute os bons tempos; mas quando estiver em dificuldades lembre-se que Deus nos dá momentos bons e maus, e que ninguém sabe o que virá no futuro.

¹⁵ Na minha curta vida tenho visto todo tipo de situação: gente boa que morre jovem e gente má que vive muito tempo.

¹⁶ Não é necessário chegar aos limites da honestidade e da sabedoria.

Para que tentar acabar consigo mesmo?

¹⁷ Não é necessário chegar aos limites da maldade e da insensatez.

Para que morrer antes de tempo?

¹⁸ É melhor segurar bem isto, sem soltar aquilo da mão.

Quem tem respeito por Deus sairá bem em tudo isso.

¹⁹ A sabedoria dá força, um sábio vale mais do que dez prefeitos.

²⁰ Não existe ser humano que consiga fazer sempre

o que Deus considera que é certo.

Todos, de alguma forma, já pecaram em algum momento das suas vidas.

²¹ Não é necessário ficar prestando atenção a tudo o que diz o povo, assim não ouvirá quando falar mal de você quem está ao seu serviço, ²² pois sabe muito bem que também muitas vezes você falou mal dos outros.

A procura por entender o porquê das coisas serem como são

²³ Tudo isso pensei com sabedoria, pois eu queria ser sábio, mas foi impossível para mim. ²⁴ Não consigo entender o porquê das coisas serem como são. Isso é muito difícil de entender. ²⁵ Estudei e tentei encontrar a verdadeira sabedoria, uma razão para cada coisa, e aprendi que não faz sentido ser mau e que é insensato agir como um tolo. ²⁶ Também encontrei que certas mulheres são tão perigosas como uma armadilha, o coração delas é como uma rede e os seus braços são como correntes. É melhor morrer que cair nas suas redes. O seguidor de Deus se afasta delas; mas o pecador cairá nas suas redes.

²⁷ Disse o Mestre: “Tentei dar coerência a tudo isto para ver que resposta podia encontrar. ²⁸ Ainda estou procurando as respostas, mas encontrei isto: um em cada mil homens é bom, mas não encontrei uma só boa mulher. ²⁹ Há outra coisa que aprendi: Deus fez boas as pessoas, mas o povo encontra mil formas de ser mau”.

Sabedoria e poder

8 Ninguém pode entender ou explicar as coisas como faz um sábio. A sua sabedoria o alegra e faz com que as pessoas mudem o rosto de tristeza para alegria.

² Cumpra as ordens do rei porque assim você se comprometeu diante de Deus. ³ Não tema fazer sugestões ao rei e não apoie qualquer coisa que esteja mal, mas lembre-se que o rei faz o que quiser. ⁴ O rei tem autoridade para dar ordens e ninguém pode lhe dizer o que fazer. ⁵ Quem obedece às ordens do rei, não terá dificuldades; e o sábio entende quando é o momento certo de dar a sua

opinião e quando é o momento certo de obedecer às ordens do rei.

⁶Há um momento e uma maneira certa para fazer tudo o que é necessário fazer, mas o problema do ser humano é que ⁷nunca sabe o que vai acontecer e não há quem possa lhe dizer.

⁸Ninguém é dono do seu espírito nem pode comandá-lo já que ninguém é dono da morte. Quando chega a guerra, não pode enviar outro no seu lugar. A maldade que a pessoa faz não lhe servirá de proteção.

⁹Percebi tudo isso e pensei muito em tudo o que acontece aqui, “debaixo do sol”. Vi que o povo sempre luta por conseguir poder para dominar os outros, mas isso não é bom para ele.

Justiça, recompensa e castigo

¹⁰Vi que para as pessoas perversas eram feitos grandes e fastuosos funerais e vi também as pessoas falarem bem dessas pessoas perversas. Isto acontecia ainda nos lugares onde as pessoas perversas tinham feito muitas maldades. Isso não faz sentido. ¹¹Alguns recebem o seu castigo imediatamente depois de praticar o mal, mas quando o castigo tarda outros não veem problema em praticar o mal. ¹²Um pecador pode fazer muitas iniquidades e ter vida longa, mas sei com certeza que é melhor obedecer e respeitar a Deus. ¹³Os maus não respeitam a Deus e por isso não obterão o que é realmente bom nem terão vida longa. A sua vida não será como a sombra que se faz cada vez mais longa quando o sol se esconde.

¹⁴Há uma coisa mais que acontece na terra e que eu acho injusta. O malvado deveria receber o mal e o bondoso o bem, mas algumas vezes acontece o contrário. Isso não é justo. ¹⁵Portanto decidi que afinal de contas é melhor desfrutar da vida. O melhor que a pessoa pode

fazer é comer, beber e desfrutar da vida. Isso pelo menos fará a vida mais fácil em vista do duro trabalho que Deus decidiu que o homem fizesse aqui, “debaixo do sol”.

¹⁶Estudei com cuidado tudo o que as pessoas fazem nesta vida, vi como estão ocupadas trabalhando dia e noite, quase sem dormir. ¹⁷Também vi todas as coisas que Deus faz e vi que aos homens não é possível entender todo o trabalho que Deus faz na terra. Alguém o pode tentar, mas não o conseguirá. Embora apareça um sábio dizendo que ele o pode entender, não é verdade. Ninguém pode entender tudo isso.

Todos morremos

9 Meditei cuidadosamente em tudo isso. Percebi que Deus controla a vida das pessoas sábias e boas, e o que estas pessoas fazem. O ser humano não sabe se será amado ou odiado porque não sabe o que acontecerá no futuro. ²Mas há uma coisa que acontece a todos igualmente: todos nós vamos morrer, tanto bons como maus. A morte atinge todos, os puros e impuros, os que oferecem sacrifícios e os que não oferecem sacrifícios, o bom e o pecador, os que fazem promessas a Deus e os que não fazem promessas a Deus.

³O mais triste de tudo o que acontece aqui, “debaixo do sol”, é que a todos espera o mesmo fim. Assim pois, a mente do ser humano está cheia de maldade, vive guiado pela tolice, e no final de tudo, a morte. ⁴Enquanto há vida há esperança, pois é melhor cão vivo do que leão morto.

⁵Nós, que estamos vivos, sabemos que vamos morrer, mas os mortos não sabem nada, não têm consciência de nada e serão esquecidos. ⁶Depois de morrer, o homem já não sente amor nem inveja;

nunca mais volta a experimentar o que se faz “debaixo do sol”.

⁷Portanto vá agora, coma com alegria, beba com prazer, já que Deus quer que você desfrute destas coisas. ⁸Vista-se bem e que a sua aparência se veja bem. ⁹Desfrute a vida com a esposa que ama, todos os dias da sua curta existência que Deus lhe permita viver aqui, “debaixo do sol”. Isso é o que corresponde à sua vida e ao seu trabalho “debaixo do sol”. ¹⁰Cada vez que encontre um trabalho para fazer, dê o melhor de si. Na sepultura não há trabalho, nem pensamento, nem conhecimento nem sabedoria e para lá vamos todos nós.

¹¹Também fui testemunha de outras injustiças que existem nesta vida: quem corre mais depressa nem sempre ganha a corrida; o exército mais poderoso nem sempre ganha a batalha; o mais sábio nem sempre consegue deixar de ser pobre; o mais astuto nem sempre enriquece e uma pessoa educada nem sempre recebe a recompensa que merece. Bons e maus momentos estão reservados para todos.

¹²Nenhuma pessoa sabe o que acontecerá com ela: assim como o peixe preso numa rede ou o pássaro dentro de uma armadilha não sabem o que vai acontecer com eles, também as pessoas, presas pelos momentos difíceis que chegam de repente, não sabem o que vai acontecer com elas.

¹³Tive a oportunidade de ver um sábio fazendo alguma coisa que me pareceu muito inteligente. ¹⁴Havia uma aldeia

pequena e com poucos habitantes. Veio um rei muito poderoso e cercou com os seus exércitos àquela aldeia. ¹⁵Nessa aldeia, porém, havia um sábio que, embora fosse pobre, usou a sua inteligência para salvar a aldeia. No entanto, uma vez acabado tudo, se esqueceram do sábio pobre. ¹⁶Contudo, eu acho que a melhor fortaleza que pode se ter é a sabedoria, e ainda que essas pessoas se esqueceram desse sábio pobre e deixaram de escutá-lo, eu continuo achando que a sabedoria é melhor.

¹⁷Umaz poucas palavras faladas em voz baixa por um sábio são muito melhores que as palavras gritadas por um governante tolo.[†]

¹⁸A sabedoria é melhor do que as armas na guerra, mas um ignorante[‡] pode acabar com tudo o que é bom.

10 Até o melhor perfume cheira mal por causa de umas poucas moscas mortas;

um pouco de ignorância arruína muita sabedoria e honra.

²Os pensamentos do sábio o levam pelo caminho correto;

os pensamentos do que carece de entendimento o levam pelo mal caminho.

³Um ignorante mostra sua estupidez ainda que esteja simplesmente andando pela rua.

Todo o mundo percebe o tolo que ele é.

⁴Não abandone o seu trabalho só porque seu chefe se irrita com você.

***9:8** Literalmente, “Que sejam sempre alvas as suas roupas e que não falte nunca o perfume nos seus cabelos”.

[†]**9:17** ou “As palavras de um sábio que se ouvem em voz baixa são melhores que os gritos de um governante entre gente tola”.

[‡]**9:18** *ignorante* Literalmente, “pecador”.

Se permanecer calmo pode corrigir os mais grandes erros.*

⁵Há uma coisa mais que tenho visto nesta vida e que não é justa. É um erro muito comum entre os governantes.

⁶Dão funções importantes às pessoas incapazes, enquanto que os sábios ocupam posições sem importância. ⁷Tenho visto servos andando a cavalo, e as pessoas que deveriam ser governantes andando como escravos junto deles.

⁸Aquele que cava um buraco, cairá nele; aquele que derruba uma parede, será mordido por uma cobra.

⁹Aquele que move grandes pedras, sairá machucado; aquele que corta árvores, corre o perigo de que lhe caiam em cima.

¹⁰A sabedoria faz qualquer tarefa mais fácil.

É muito difícil cortar com um machado sem fio, mas se a pessoa afiar o machado, o trabalho se tornará mais fácil.

¹¹Pode ser que alguém saiba encantar cobras, mas de nada serve ter essa habilidade se for mordido por elas antes de conseguir encantá-las.

¹²As palavras do sábio trazem glória, mas as do ignorante, destruição.

¹³O que carece de entendimento começa a falar loucuras e termina dizendo burrices.

¹⁴Não se cansa de falar dos seus projetos, mas ninguém sabe o que acontecerá no futuro

nem o que acontecerá mais adiante.

¹⁵Para o tolo a inteligência não é suficiente nem sequer para aprender o caminho para a cidade.

Portanto durante toda a sua vida passará dificuldades.

¹⁶Um país se prejudica quando seu governante é muito jovem e quando os seus líderes estão o tempo todo em reuniões sociais.

¹⁷Para um país é conveniente que seu governante seja de uma família respeitável† e que os seus líderes sejam moderados na comida e na bebida.

Devem se alimentar para repor as suas forças, não para se embriagar.

¹⁸Quem é preguiçoso para o trabalho em breve verá sua casa com avarias e o telhado cair.

¹⁹Comer agrada às pessoas, o vinho lhes alegra a vida e o dinheiro lhes resolve muitas dificuldades.

²⁰Não fale mal do governante nem pense mal dele. Não fale mal dos ricos, nem sequer estando só, porque um passarinho pode contar a eles.

Enfrentando o futuro sem temor

11 Para onde quer que vá, faça o bem,‡ porque depois de um tempo o bem que fez lhe será devolvido.

***10:4** *Se permanecer calmo (...) grandes erros* Literalmente, “Um curandeiro pode curar os mais grandes pecados”. A palavra “curandeiro” se refere uma pessoa que perdoa e trata de ajudar aos outros.

†**10:17** *seja de uma família respeitável* Literalmente, “seja filho de gente livre”. Refere-se a uma pessoa que nem ele nem os seus pais tenham sido escravos.

‡**11:1** *Para onde quer (...) bem* ou “Joga seu pão na água”.

²Invista o que tem em diferentes negócios,*

porque não se sabe que tipo de calamidade pode acontecer nesta vida.

³Há várias coisas das que se pode ter certeza:

se as nuvens estão carregadas, com certeza vai chover.

Se uma árvore cair, seja para o sul, seja para o norte, ali ela ficará.

⁴Esperar o clima perfeito nunca permitirá semear; e acreditar que choverá o tempo todo impedirá de fazer a colheita.

⁵Assim como ninguém sabe como entra o espírito numa criatura que está no ventre da sua mãe, assim também ninguém consegue saber o que Deus, o criador de tudo, faz.

⁶Semeie de manhã e volte a semear de tarde porque não tem jeito de saber qual das sementeiras sairá melhor, se uma ou outra, ou se ambas darão bom resultado.

⁷Que bom é viver e ver a luz do sol! ⁸É necessário desfrutar cada dia enquanto estamos vivos, não importando quanto tempo irá durar nossa existência. Mas é necessário também considerar que algum dia vamos morrer e iremos permanecer assim mais tempo do que vivemos: quando estivermos mortos não poderemos fazer mais nada.

Que o jovem sirva a Deus

⁹Jovens: usem a sua juventude, sejam felizes, sigam os impulsos do seu coração e desfrutem da vida. Mas sempre tenham em mente que Deus os julgará por tudo o que façam. ¹⁰Não se deixem dominar

pelo mau humor nem permitam que os desejos do seu corpo os façam pecar.† Os piores erros são cometidos quando um é jovem.

12 Lembre-se do seu Criador nos dias da sua juventude, antes que cheguem os maus tempos e o perturbe a velhice.

Assim não terá que dizer:

“Gastei inutilmente a minha vida”.‡

² Considere sempre ao seu Criador enquanto é ainda jovem, antes que chegue o momento em que o sol,

a lua e as estrelas se apaguem para você, e cheguem as dificuldades uma após a outra

como uma tempestade atrás da outra.

³ Quando chegar esse tempo, os seus braços perderão a força; as suas pernas se enfraquecerão e se dobrarão;

cairão os seus dentes e não poderá morder bem a comida; e sua visão ficará embaçada.

⁴ Não ouvirá bem, não ouvirá o barulho nas ruas, nem sequer o da pedra que mói seu trigo. Não ouvirá o cantar das mulheres, mas o canto de um pássaro o acordará na madrugada porque não poderá dormir.

⁵ Temerá as alturas e o tropeçar com alguma coisa no caminho.

Seu cabelo se tornará branco como as flores de uma árvore de amêndoas.

Se arrastará como um gafanhoto quando ande.

*11:2 *Invista (...) diferentes negócios* ou “Reparta a sete ou inclusive a oito”.

†11:10 *Não se deixem (...) pecar* ou “Não se preocupem por nada e afastem-se dos problemas”.

‡12:1 *Gastei inutilmente a minha vida* Literalmente, “Não os desfruto”. Isto pode significar: “Não gosto do que fiz quando era jovem” ou “Não desfruto da vida agora que estou velho”.

Perderá o desejo de viver.*

Depois irá para o seu lar eterno e os pranteadores[†] se reunirão nas ruas para levá-lo ao lugar onde será enterrado.

⁶ Lembre-se do seu Criador antes que se rompam as cordas de prata, e se quebre o cálice de ouro, e se rompa o cântaro contra a fonte, e se despedace a polia do poço.

⁷ Seu corpo veio da terra, e quando morrer, voltará para a terra. Mas seu espírito veio de Deus e quando morrer, voltará para Deus.

⁸ Isto é a maior de todas as ilusões! O Mestre disse que tudo isto é ilusório.

Conclusão

⁹ O Mestre foi muito sábio e usou sua inteligência para educar as pes-

soas. Estudou e preparou[‡] cuidadosamente grande quantidade de sábios ensinamentos.¹⁰ Se esforçou muito para encontrar as palavras certas e escreveu os seus ensinamentos, que são a mais pura verdade.

¹¹ As palavras dos sábios são como agulhões, e as coleções de ditos são como varas pontudas, dadas por um só pastor.¹² Portanto, filho, estude estes ensinamentos, mas tenha cuidado com outros livros. O povo sempre escreve livros e muito estudo o cansará.

¹³ Agora bem, que ensino se pode tirar deste livro[¶] quando tudo já foi falado? Que o melhor que o ser humano pode fazer é honrar e respeitar a Deus, o que se traduz pela obediência aos seus mandamentos.¹⁴ Deus conhece tudo o que o povo faz de bom e de mau, até o mais secreto, e ele vai julgar tudo isso.

*12:5 *desejo de viver* ou “apetite” ou “desejo sexual”. O hebraico não é claro.

†12:5 *pranteadores* Pessoas que choram num funeral. Nos tempos bíblicos havia pranteadores profissionais que se disso contratavam para mostrar grande tristeza nos funerais.

‡12:9 *preparou* Esta palavra hebraica significa “endireitar”, “arrumar”, “corrigir” ou “revisar”.

¶12:13 *Agora bem (...) livro* Literalmente, “A conclusão do assunto, uma vez ouvido tudo, é:...”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Cântico dos Cânticos

O livro de Cântico dos Cânticos é um conjunto de poemas de amor. A maior parte é composta por canções de um homem dirigidas a uma mulher e vice-versa. É o cântico de amor da Bíblia utilizado por Deus para celebrar o amor romântico. Por séculos se considerou que este livro foi escrito por Salomão. Por isso, às vezes, é chamado de “Cânticos de Salomão”.

Cântico dos Cânticos revela os sentimentos de amor que um homem e uma mulher sentem mutuamente. Sua poesia descreve a aparência física destes dois amantes e, devido a isso, alguns dizem que este livro não deveria estar na Bíblia. De fato, muitas comunidades judaicas e cristãs não permitem que as crianças o leiam.

Outros interpretaram este livro de uma forma simbólica ou de uma forma que não faz referência a algo físico. Por exemplo, muitos judeus descrevem o conteúdo do livro como se referindo à relação de Deus com seu povo. Da mesma forma, muitos cristãos o visualizam como uma metáfora da relação de Jesus com a igreja. Alguns tentaram fazer com que este livro se encaixasse com a sua própria interpretação cultural de amor e casamento. Porém, independentemente de como é interpretado, a verdade é que Cântico dos Cânticos é parte da Bíblia. Claramente celebra a atração física entre um homem e uma mulher e a expressão pura desse amor através do casamento.

Cântico dos Cânticos trata de como pode ser o amor entre um homem e uma mulher. No amor verdadeiro, a mulher canta a respeito de seu amado. Ela expressa o muito que o ama. No amor verdadeiro, o homem canta sobre o amor dele e diz o que ela significa para ele. Este homem e esta mulher estão cheios de paixão e amor um para com o outro.

Com este livro celebramos animados com a pessoa especial que nós escolhemos como marido ou esposa. Um sinal de amor verdadeiro é quando nós queremos expressar nossos sentimentos para a pessoa amada. Outro sinal inconfundível do verdadeiro amor é quanta saudade sentimos quando estamos separados da pessoa amada.

Cântico dos Cânticos fala do amor...

De uma mulher pelo homem que ela ama (1.1-6)

Entre um homem e uma mulher (1.7-2.7)

Durante uma visita de Primavera (2.8-17)

De uma mulher pelo seu amado (3.1-11)

De um homem pela sua amada e sua resposta (4.1-5.1)

De uma mulher, com suas respostas às perguntas (5.2-6.3)

Que existe entre eles: um homem e uma mulher (6.4-8.14)

1 Este é o mais bonito dos cânticos, feito por Salomão.*

Canta a amada

² Encha-me com seus beijos, porque o seu amor é mais doce do que o vinho.

*1:1 *por Salomão* ou “em honra a Salomão”.

³O seu aroma* é uma delícia!
E o seu nome† é como o melhor dos perfumes.‡

Por isso as jovens amam você.

⁴Leve-me com você, fuja conosco!
Que o rei me leve à sua habitação!

Canta o coro

Ficamos alegres por você e nos lembraremos
que o amor que você tem é mais doce do que o vinho.

Canta a amada

Com toda a razão as jovens amam você.

⁵Filhas de Jerusalém, eu sou morena, mas bonita.

Sou morena como as tendas de Quedar e de Salmã.[¶]

⁶Não prestem atenção na cor da minha pele

que o sol tem escurecido.

É que os meus irmãos ficaram chateados comigo

e me mandaram cuidar das suas vinhas, mas não cuidei de mim mesma.[§]

⁷Amor meu, diga para mim aonde leva pastar o seu rebanho.

Diga para mim aonde o leva para descansar ao meio-dia.

Se me falar isso, poderei estar ao seu lado.

Não terei que estar procurando por você às escondidas

entre os rebanhos dos seus amigos, como uma mulher coberta com véu.

Canta o amado

⁸Como você não saberia onde me encontrar,
ainda mais você, que é a mais bonita das mulheres?

Se você não souber isso, siga as pisadas do rebanho

e leve pastar os seus cabritos, junto às tendas dos pastores.

⁹Amada minha, como você chama a atenção dos homens!

É como uma égua entre os cavalos que puxam as carruagens do faraó.^{**}

¹⁰As suas faces ficam bonitas com enfeites,

e o seu pescoço fica lindo com um colar.

¹¹Faremos para você uma cadeia de ouro

incrustada de prata.

Canta a amada

¹²Meu perfume^{††} vai cobrindo o rei em toda a sua volta

enquanto descansa ao meu lado em seu leito.^{‡‡}

¹³Meu amado é como uma bolsa pequena de mirra

que passa a noite entre os meus peitos.

¹⁴Meu amado é como um ramallete de flores de hena

* **1:3 aroma** Literalmente, “azeite” ou “perfume”.

† **1:3 nome** Esta palavra no idioma hebraico soa como a palavra perfume.

‡ **1:3 é como o melhor dos perfumes** ou “é como azeite derramado”. Derramar azeite era um sinal de poder ou riqueza. Em uma festa o anfitrião costumava oferecer azeite aos seus hóspedes para que estes o vertessem nas suas cabeças.

¶ **1:5 Quedar, Salmã** Tribos árabes. O TM tem: “Salomão” em vez de “Salmã”.

§ **1:6 mim mesma** Literalmente, “minha própria vinha”.

** **1:9 entre os cavalos (...) do faraó** As carruagens de infantaria eram puxadas por cavalos machos. “Uma égua entre as carruagens” significa que ela chama muito a atenção dos homens.

†† **1:12 perfume** Literalmente, “nardo”. Ver **Nardo** no vocabulário.

‡‡ **1:12** ou “Meu perfume chega até o rei enquanto ele está com seus companheiros”.

das vinhas de En-Gedi*.

Canta o amado

¹⁵ Amada minha, você é mesmo bonita!
É realmente muito bonita!
Os seus olhos são tão lindos como os das
pombas.

Canta a amada

¹⁶ E você é tão bonito, amor meu!
É tão encantador!

Canta o amado

O pasto fresco e agradável é o nosso
leito!
¹⁷ Os cedros são as vigas da nossa casa,
e o nosso telhado é o cipreste.

Canta a amada

2 Sou só uma flor de Sarom[†],
um lírio dos vales[‡].

Canta o amado

² Amada minha, entre todas as mulheres,
você é para mim como um lírio entre os
espinhos.

Canta a amada

³ Amor meu, entre todos os homens,
você é para mim como uma macieira en-
tre as árvores silvestres.
Tenho gostado de descansar debaixo da
sua sombra
e saborear o seu doce fruto.
⁴ Com a intenção de plantar sua bandeira
de amor sobre mim,
meu amado me levou à casa do vinho.
⁵ Estou debilitada por causa de amar
tanto.
Por isso deem-me de comer passas

e alimentem-me com maçãs.
⁶ Ele coloca um dos seus braços debaixo
da minha cabeça
e com o outro, me abraça.

Canta o amado

⁷ Mulheres de Jerusalém, jurem
pelas gazelas e cervos do campo
que não incomodarão nem acordarão o
amor
até que seja o momento indicado.

Canta a amada

⁸ Escutem! É a voz do meu amado!
Olhem para ele! Lá vem apressado,
saltando entre as montanhas
e brincando pelos montes.
⁹ Parece uma gazela
ou um cervo jovem.
Olhem para ele ali, escondido atrás da
parede,
olhando pela janela
e espiando por entre as grades.
¹⁰ Meu amado me disse:
“Levante-se, amada minha;
venha comigo, preciosa.
¹¹ Olhe que já não faz mais frio
e parou de chover.
¹² Nasceram novas flores
e os pássaros voltaram a cantar[¶]!
O som dos pombos se ouve em nossa
terra.
¹³ A figueira faz com que os seus figos
fiquem maduros,
e as vinhas florescem e espalham a sua
fragância.
Levante-se, amada minha;
venha comigo, preciosa.
¹⁴ Pomba minha, que anda nas fendas
das rochas

***1:14 En-Gedi** Oásis no deserto perto do mar Morto.

[†]**2:1 flor de Sarom** Uma flor comum, provavelmente o narciso. Sarom é uma planície estreita que se estende ao sul do monte Carmelo, sobre a costa do Mediterrâneo.

[‡]**2:1 lírio dos vales** Literalmente, “a flor de asfódelo”. Uma flor comum que brota em Israel na primavera.

[¶]**2:12 e os (...) cantar** ou “é a época de cortar ramos”.

e nos penhascos das montanhas,
deixe-me ver o seu rosto, deixe-me ouvir
a sua voz;
porque a sua voz é doce e o seu rosto,
bonito”.

¹⁵ Peguem as raposas,
as raposas pequenas
que estragam as vinhas,
porque nossa vinha está agora
florescendo.

¹⁶ Ele é meu e eu sou sua!
Ele se alimenta entre as flores da
primavera.

¹⁷ Enquanto a brisa do dia respira
e as sombras vão crescendo,*
volte, amado meu,
como gazela ou cervo novo,
por entre montanhas bem perfumadas.†

3 De noite, na minha cama, procurei
pelo meu amado.
Procurei por ele, mas não podia
encontrá-lo!

² Pensei: “Me levantarei!
Percorrerei a cidade!
Pelas ruas e as praças
procurarei o amor da minha vida!”
Procurei por ele,
mas não consegui encontrá-lo!

³ Encontrei os guardas que fazem a
ronda pela cidade
e lhes perguntei se tinham visto o meu
amado.

⁴ Apenas acabei de falar com eles,
encontrei o amor da minha vida!

Abracei-o e não o soltei
até que chegamos à casa da minha mãe,[‡]
à habitação daquela que me gerou.

Canta o amado

⁵ Mulheres de Jerusalém,
jurem pelas gazelas e cervos do campo
que não incomodarão nem acordarão o
amor
até que seja o momento certo.¶

Canta o coro

⁶ Quem é essa mulher que sobe do de-
serto[§]?

Ela deixa ao seu passo uma nuvem de
fumaça
perfumada de incenso, mirra
e todo tipo de perfumes importados.**

⁷ Vejam! É a carruagem^{††} de Salomão,
escortada por sessenta guerreiros,
dos mais corajosos de Israel.

⁸ Todos são soldados experientes,
muito habilidosos com a espada.
Levam espadas para se proteger
dos perigos da noite.

⁹ O rei Salomão fez sua carruagem
com madeira fina do Líbano.

¹⁰ As suas colunas as fez de prata,
a cobertura de fio dourado,
o assento de púrpura.

Seu interior está decorado com motivos
de amor.

¹¹ Mulheres de Sião, saiam
e vejam o rei Salomão!

***2:17 vão crescendo** Literalmente, “fogem”. Pode fazer referência tanto ao começo como ao fim do dia.

†**2:17 montanhas bem perfumadas** ou “as montanhas de Betero” ou “montanhas sinuosas”.

‡**3:4 casa da minha mãe** A casa da mãe era o lugar onde se passava a noite de núpcias e estava relacionada com o casamento em geral, porque era a mãe quem fazia os arranjos do casamento. Ver Gn 24.67 e Rt 1.8,9.

¶**3:5 até que (...) certo** Literalmente, “até que o amor o deseje”.

§**3:6 Quem é (...) do deserto** Ver 8.5.

****3:6 perfumes importados** Literalmente, “pós de comerciantes”.

††**3:7 carruagem** Literalmente, “liteira”.

Vejam a coroa* que a sua mãe colocou nele no dia do seu casamento, quando o seu coração pulava de alegria.

Canta o amado

4 Quão bela é você, amada minha, realmente muito bela.

Os seus olhos parecem duas pombas por trás do véu.

O seu cabelo é comprido e ondulado; cai como um rebanho de cabras que descem pelos montes de Gileade.

² Os seus dentes são brancos, como ovelhas tosquiadas que acabaram de tomar banho.

Todas têm gêmeos, não falta nenhuma.

³ Os seus lábios e a sua boca são lindos, como um fio de cor vermelha.

As suas faces, debaixo do seu véu, parecem pedaços de romã.

⁴ O seu pescoço mantém a cabeça erguida, é como a torre de Davi, feita para guardar o armamento.

Na sua cabeça são pendurados mil escudos de corajosos soldados.

⁵ Os seus seios são como dois cervos gêmeos

que se alimentam entre as flores da primavera.

⁶ Subirei nessas montanhas perfumadas de incenso e mirra enquanto o dia continuar respirando o vento fresco

e as sombras forem aumentando[†].

⁷ Amada minha, tudo em você é lindo! Você não tem defeito algum.

⁸ Venha comigo, noiva minha, desça comigo do Líbano.

Desça depressa do alto do Amana[‡], do topo do Senir[¶] e do Hermom, das covas dos leões, do monte dos leopardos.

⁹ Amada minha, você roubou o meu coração;

roubou o meu coração com um só dos seus olhares,

com uma só pérola do seu colar.

¹⁰ Amada minha,[§] o seu amor é maravilhoso!

É mais doce do que o vinho.

O aroma da sua pele é muito melhor do que o aroma que qualquer outra fragância possa ter!

¹¹ Noiva minha, seus lábios sabem a mel; há leite e mel debaixo da sua língua.

E a fragância da sua roupa é tão doce e fresca**!

¹² Amada minha, noiva minha,

você é tão pura como um jardim no qual ninguém tem entrado ainda^{††};

***3:11 coroa** Pode ser uma coroa de flores, que era colocada no noivo no dia do casamento.

[†]**4:6 forem aumentando** Literalmente, “fogem”. Pode ser uma referência tanto ao começo como ao fim do dia.

[‡]**4:8 Amana** É o nome de um monte do Líbano.

[¶]**4:8 Senir** É a palavra amorrea para um monte com neve. Faz referência ao monte Hermom.

[§]**4:10 Amada minha** Literalmente, “Irmã minha”. Isto não significa que os dois fossem parentes, mas era uma expressão que se usava quando um homem tratava a uma mulher como se ela tivesse a mesma idade que ele. O mesmo acontece em 5.1; 7.6.

****4:11 doce e fresca** Literalmente, “como o Líbano”. O Líbano era famoso pelo cedro. Refere-se ao aroma perfumado do cedro.

^{††}**4:12 no qual ninguém tem entrado ainda** Literalmente, “fechado, porque os seus encantos são só para o seu amado”.

como uma fonte que ninguém tem tocado* ainda.

¹³ O seu corpo é como um jardim cheio de romãs,

que dão o seu melhor fruto, perfumado com flores de hena,

¹⁴ nardos e açafraão†

com cálamo e canela‡;

com todas as árvores de incenso, mirra e aloés;

com os melhores perfumes.

¹⁵ Você é como uma fonte de água fresca que desce das montanhas do Líbano.

Canta a amada

¹⁶ Acorde, vento norte!

Venha aqui, vento sul!

Soprem no meu jardim

e espalhem a sua suave fragância para que meu amado entre

e prove dos seus deliciosos frutos.

Canta o amado

5 Amada minha, noiva minha, entrei no meu jardim,

peguei a minha mirra e as minhas especiarias,

o meu mel do seu favo,

e tenho bebido do meu néctar e do meu vinho.

Coro

Ó, queridos amigos, comam e bebam, fiquem embriagados de amor!

Canta a amada

² Eu durmo, mas o meu coração vigia.

Ouçã, meu amado está chamando:

“Abra a porta,

amada e companheira minha, minha pomba, minha amada perfeita.

Abra a porta,

que a minha cabeça está coberta de orvalho

e a chuva da noite tem molhado o meu cabelo”.

³ Eu lhe respondi: “Já tirei a minha roupa,

terei que vesti-la de novo?

Já lavei os meus pés,

terei que sujá-los de novo?”

⁴ Mas quando percebi

que meu amado tentava abrir a porta, senti uma pena profunda dele.†

⁵ Então me levantei para abrir a porta; as minhas mãos estavam cobertas de

mirra

que escorria pelos meus dedos enquanto tentava abrir a porta.

⁶ Abri a porta,

mas ele já tinha ido embora.

Quase morri ao ver

que ele não estava mais lá.§

Procurei por ele, mas não o encontrei;

chamei por ele mas não respondeu.

⁷ Os guardas da cidade me encontraram e bateram em mim.

Me feriram

e tiraram o meu véu.**

⁸ Mulheres de Jerusalém,

prometam-me que se virem o meu amado

lhe dirão que estou doente de amor.

Coro

⁹ Bela entre as belas,

o que seu amado tem que outros homens não tenham?

* 4:12 *tocado* Literalmente, “selado”.

† 4:14 *açafraão* Flor que se usava para fazer um condimento que tornava a cor da comida em amarelo-vermelho.

‡ 4:14 *canela* Flor que se usava como condimento e para fazer perfumes.

§ 5:4 *senti (...) dele* Literalmente, “o meu interior ficou comovido por ele”.

§ 5:6 *Quase (...) não estava mais lá* ou “Minha alma ficou abatida quando ele falou”.

** 5:7 *tiraram o meu véu* ou “arrancaram o meu manto”.

O que ele tem que os outros não tenham para que nos obrigue a fazer essa promessa?

Canta a amada

¹⁰ O meu amado é muito bonito e tem uma linda pele acastanhada como a cor da canela.

Poderia reconhecê-lo embora ele estivesse entre dez mil homens.

¹¹ A sua cabeça brilha como o ouro puro; seu cabelo é ondulado e de cor negra como a cor do corvo.

¹² Os seus olhos são tranquilos, como duas pombas ao lado de uma fonte; são limpos, lavados em leite, combinam bem com ele como se fossem joias.

¹³ As suas faces são suaves e fragantes, os seus lábios são como lírios perfumados.

¹⁴ Os seus braços são fortes e bonitos, como varas de ouro enfeitadas com pedras preciosas.

Seu tronco é como marfim polido coberto com safiras.

¹⁵ As suas pernas são como colunas de mármore sobre bases de ouro puro.

É alto como o mais majestoso cedro do Líbano.

¹⁶ Os seus lábios são os mais doces de todos e é o homem mais desejado.

Assim é o meu amado, filhas de Jerusalém,

assim é o meu companheiro.

Coro

6 Ó, mulher bonita, aonde foi o seu amado? Por qual caminho foi embora? Diga para a gente, a fim de que ajudemos você a procurá-lo.

Canta a amada

² Meu amado foi ao seu jardim de flores perfumadas.

Ele foi para descansar nos jardins e colher alguns lírios.

³ Eu pertenço ao meu amado e ele me pertence.

Ele descansa entre os lírios.

Canta o amado

⁴ Amada minha, é tão bonita como Tirza*,

encantadora como Jerusalém, majestosa como um exército que levanta as suas bandeiras.

⁵ Não me olhe, porque os seus olhos me perturbam muito.

O seu cabelo é comprido e ondulado, cai como um rebanho de cabras que descem pelos montes de Gileade.

⁶ Os seus dentes são brancos, como ovelhas tosquiadas que acabaram de tomar banho.

Todas têm gêmeos, não falta nenhuma.

⁷ Suas faces debaixo do seu véu parecem pedaços de romã.

⁸ Embora um rei possa ter sessenta rainhas, oitenta concubinas e uma infinidade de mulheres,

⁹ para mim só existe uma mulher, a minha amada perfeita, a minha pomba. Ela é a filha favorita da sua mãe.

Quando as jovens a veem... a louvam! Até as rainhas e as concubinas a louvam!

Coro

¹⁰ Quem é essa mulher que surge como a aurora, bela como a lua, radiante como o sol

*6:4 *Tirza* Uma das capitais do norte de Israel.

e maravilhosa como as estrelas*?

Canta o amado

¹¹ Desci ao jardim das nogueiras
para ver as plantas novas do vale,
ver se brotava a videira
e se florescia as romãs.

¹² De súbito me fez sentir[†] como um
príncipe
entre as carruagens do meu povo.[‡]
Eu mesmo não sabia mais quem eu era.

Coro

¹³ Volte, sulamita[¶], volte!
Volte, pois queremos vê-la!

Canta o amado

Por que olham tão fixamente para a
sulamita
quando ela dança a dança dos
campamentos?

7 Princesa[§], que belos são os seus pés
nessas sandálias!
O seu quadril parece uma joia feita pelo
melhor artista.

² O seu umbigo é como uma taça
sempre cheia do melhor vinho.
A sua cintura é como o trigo
cercado de flores.

³ Os seus seios são como

dois cervos gêmeos de uma gazela.

⁴ O seu pescoço é comprido e fino
como uma torre de marfim.

Os seus olhos são claros como as piscinas
de Hesbom^{**},

ao lado da entrada de Bate-Rabim^{††}.

O seu nariz é tão perfeito como a torre
do Líbano,
que olha diretamente para Damasco.

⁵ A sua cabeça é tão bela como o monte
Carmelo;

e o seu cabelo é de cor vermelho-escura,
como a cor da seda,

o rei está preso nas suas tranças.^{‡‡}

⁶ Amada minha, você é muito bonita!
Muito encantadora!

⁷ É alta, tão alta como a palmeira.

E seus seios são como os cachos dessa
palmeira.

⁸ Gostaria de subir nela
e me pendurar nos seus ramos.

Que os seus seios sejam cachos de uvas
e o seu hálito tenha o fresco aroma das
maças!

⁹ Os seus beijos são como o vinho.

Canta a amada

Vinho que passa suavemente para o meu
amado^{¶¶},

* **6:10 como as estrelas** ou “como os exércitos do céu”. O hebraico não é claro. Ver 6.4.

† **6:12 me fez sentir** Literalmente, “me fez subir”.

‡ **6:12 carruagens do meu povo** ou “carruagens de Aminadabe” ou “do povo do rei”. O hebraico não é claro.

¶ **6:13 sulamita** Pode se referir ao lugar de onde essa mulher era. Forma feminina do nome Salomão.

§ **7:1 Princesa** Literalmente, “Bate-Nadibe”, que significa “filha de príncipe”. Acontece o mesmo com a palavra Aminadabe no 6.12.

** **7:4 Hesbom** Hesbom é uma cidade ao oeste do rio Jordão, famosa nos relatos bíblicos. Ver Nm 21.26-30.

†† **7:4 Bate-Rabim** Uma porta da cidade de Hesbom.

‡‡ **7:5 e o seu cabelo (...) nas suas tranças** ou “e o seu cabelo é da cor púrpura como a cor da seda real. Está preso nas tranças”.

¶¶ **7:9 amado** Segundo o TM. Já que o texto se refere ao amado, aqui a amada termina o que disse o amado e na seguinte linha é o amado que termina o que a amada disse.

Canta o amado

e passa sobre a minha língua e os meus dentes*.

Canta a amada

¹⁰ Eu pertenço ao meu amado, e ele me deseja!

¹¹ Venha, amor meu, saiamos ao campo e passemos a noite entre as plantas de hena[†].

¹² Vamos acordar cedo e ir ver as vinhas, para ver se já deram novos frutos e se os botões já brotaram.

Vejamos se as romãs já floresceram.

Ali entregarei a você todo o meu amor.

¹³ Amor meu, cheire o doce aroma das mandrágoras[‡]

e de todos os frutos deliciosos que há na nossa porta.

Todos esses frutos maravilhosos, amor meu,

os tinha guardado para você: alguns secos e outros frescos.

8 Como eu gostaria que você fosse como um irmãozinho meu, um bebê da minha mãe.

Se o encontrasse na rua, beijaria você e ninguém me desprezaria por isso.

² Levaria você para a casa da minha mãe, onde você me ensinaria sobre o amor[¶];

e ali lhe daria de beber vinho de bom sabor,

meu doce suco de romã.

Canta a amada

³ Ele coloca um dos seus braços debaixo da minha cabeça

e com o outro me abraça.

⁴ Mulheres de Jerusalém, jurem que não incomodarão o amor, que não o acordarão

até que seja o momento indicado.

Coro

⁵ Quem é essa mulher que sobe do deserto, encostada no seu amado?

Canta a amada

Debaixo da macieira acordei você, ali onde a sua mãe concebeu você, ali onde ela deu à luz.

⁶ Leve-me como uma tatuagem gravada no seu coração;

leve-me como uma tatuagem gravada na sua pele.

O amor é mais forte do que a morte e a paixão é mais forte do que o sepulcro[§].

As suas brasas são de fogo, como uma chama divina.

⁷ Nada pode acabar com o amor, nada pode destruí-lo.

Se um homem oferecesse toda a sua fortuna

para comprar o amor, as pessoas o desprezariam.

Coro

⁸ Temos uma irmã pequena,

***7:9 os meus dentes** Segundo a LXX, a versão siríaca, a versão de Áquila e a Vulgata. O TM e o targum aramaico têm: “os que dormem”.

†**7:11 plantas de hena** ou “nas aldeias”.

‡**7:13 mandrágoras** Planta da família da batata, com raízes em forma de homem. As pessoas achavam que tinha o poder de fazer com que as mulheres se tornassem férteis.

¶**8:2 onde (...) amor** Segundo o TM. A LXX tem: “ao quarto daquela que me deu à luz”.

§**8:6 o sepulcro** ou “Sheol”, o lugar onde vão os mortos.

ainda é uma menina.
 Que devemos fazer
 quando os homens começarem a dar em
 cima dela?
⁹Se ela fosse uma parede,
 construiríamos ao seu redor uma torre
 de defesa.
 E se fosse uma porta,
 a reforçaríamos com barras de aço.

Canta a amada

¹⁰ Eu sou uma parede
 e os meus seios são as suas torres.
 Quando eu olho os olhos do meu amado,
 me sinto bem.*
¹¹ Salomão tinha uma vinha em Baal-
 Hamom
 e ordenou a alguns homens que a
 cuidassem.

Cada homem trazia seu fruto
 que valia mil moedas[†] de prata.
¹² Salomão, pode ficar
 com suas mil moedas de prata;
 reparta duzentas moedas com os que
 trouxeram as uvas,
 mas eu fico com o meu campo de uvas.

Canta o amado

¹³ Você está ali, sentada no jardim,
 seus amigos ouviram você.
 Deixe-me ouvir a sua voz dizer:

Canta a amada

¹⁴ “Venha depressa, amor meu, como
 gazela,
 como um cervo jovem por entre as mon-
 tanhas de bom aroma”.

*8:10 *Quando (...) me sinto bem* Literalmente, “nos seus olhos acho paz”. Em hebraico estas palavras é parecida com os nomes Salomão e Sulamita.

†8:11 *mil moedas* Literalmente, “mil siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Isaías

Isaías era um profeta de Deus. Os profetas da Bíblia falaram para as pessoas as mensagens de Deus. Deus escolheu esses profetas para receberem as suas mensagens por causa do relacionamento que eles tinham com ele. Muitas vezes Deus falou com eles em sonhos ou visões. E os profetas comunicaram essas mensagens para as pessoas da forma como o Espírito Santo os orientava (2Pe 1.21).

Os profetas também prestaram atenção aos ensinamentos de Deus. Eles sabiam o que tinham que dizer ao povo de Deus, porque eles conheciam a Deus. Eles podiam dizer o que Deus queria que as pessoas fizessem. Mas muitas vezes as pessoas não gostavam daquilo que os profetas falavam. E isso fez com que o povo estivesse contra eles em algumas ocasiões.

A primeira parte do livro de Isaías (capítulos 1-39) fala, na maior parte, sobre o chamado de Deus para Isaías e da mensagem que Deus deu a ele para Judá. Judá era a parte sul do reino israelita. Sua capital era Jerusalém, onde ficava o templo de Deus. A mensagem de Isaías para o povo de Deus era uma combinação de advertências e promessas. Ele pediu ao povo para mudar seu mau comportamento, começar a viver corretamente e tratar uns aos outros de forma justa. Se não mudassem, Deus iria destruir sua nação. Deus usaria os assírios e outras nações para fazer isso. Deus não só usaria essas nações mas também as puniria depois por elas serem violentas.

Nenhum dos reis de Judá foi capaz de fazer com que o país mudasse. Nem mesmo o bom rei Ezequias conseguiu fazer isso. Então começou o castigo de Deus. Primeiro, o exército assírio invadiu o reino do norte de Israel. Eles capturaram e levaram embora grande parte do povo de Israel. Em seguida, os assírios destruíram a maior parte do reino de Judá. Levaram para outras nações mais de 200.000 pessoas. Finalmente, o exército babilônio invadiu Judá e levaram mais pessoas exiladas para a Babilônia. Assim o reino de Judá teve um final amargo. Mas Isaías também falou de tempos melhores no futuro. Ele descreveu um futuro rei ideal, um descendente de Davi. Este rei daria início a um reino imortal de paz eterna.

A segunda seção de Isaías (capítulos 40-55), descreve os eventos que aconteceram após a destruição de Judá. Muitas pessoas foram levadas para a Babilônia e lá sofreram como escravos. Então, depois de quase cem anos, o rei persa Ciro derrotou a Babilônia e libertou os prisioneiros judeus. Esta parte do livro fala do plano de Deus para a reconstrução de Judá. Inclui o retorno dos prisioneiros e a reconstrução do templo de Jerusalém. Mas os planos de Deus iriam além de Jerusalém: Deus queria salvar o mundo inteiro. Ele queria que seu povo fosse luz para todas as nações. Deus faria que isso acontecesse através do seu servo especial. Uma das mais famosas passagens da Bíblia (52.13-53.12) descreve este “servo sofredor”.

Os capítulos finais de Isaías (capítulos 56-66) falam dos planos de Deus para o futuro do seu povo. Estes capítulos também ensinam ao

povo como Deus quer que eles vivam. Há avisos sobre como agir corretamente, mas a maioria da seção final contém a promessa de Deus de salvar seu povo. Nesta seção estão as famosas palavras que Jesus citou para descrever seu próprio ministério (61.1-2).

Como muitos dos livros proféticos da Bíblia, Isaías não é uma única história do começo ao fim, mas uma coleção de diferentes mensagens que foram ditas ou escritas em épocas diferentes. Parte do livro conta histórias, mas a maior parte foi escrita em poesia. Esta poesia frequentemente contém vozes de personagens diferentes, tais como Isaías, Deus ou um coro de anjos.

O livro de Isaías fala sobre...

A destruição e o resgate de Judá e de Jerusalém (1.1-12.6)

A destruição das outras nações (13.1-23.18)

O castigo de Judá e o retorno para uma vida nova (24.1-27.13)

As invasões dos assírios e babilônios (28.1-39.8)

O resgate dos judeus que estavam na Babilônia (40.1-55)

A reconstrução de Judá (56.1-66)

1 Esta é a visão que Isaías, filho de Amoz, viu acerca do que iria acontecer com Judá e Jerusalém. Isaías viu estas coisas durante o reinado dos seguintes reis de Judá: primeiro, Uzias; depois de Uzias, Jotão; depois de Jotão, Acaz; e depois de Acaz, Ezequias.

A acusação contra Israel

²Ouçam céus e terra! Vocês são testemunhas contra Israel. Prestem atenção ao que o SENHOR vai falar:

“Eu tomei conta dos meus filhos quando me tornei o pai deles, mas eles se revoltaram contra mim quando cresceram.

³O boi conhece o seu dono e o jumento sabe onde o seu senhor põe a comida,

mas Israel não sabe quem eu sou, o meu povo não tem entendimento”.

⁴Nação cheia de culpa, povo cheio de pecados!

Semente má, filhos perversos!

Abandonaram o SENHOR, insultaram e rejeitaram o Santo de Israel.

⁵Por mais que vocês sejam castigados, continuam sendo rebeldes.

Toda a cabeça de vocês está ferida e o corpo inteiro está sofrendo.

⁶Desde os pés até a cabeça não há nenhum lugar que não esteja ferido.

Só tem feridas, golpes e chagas abertas, que não foram tratadas com azeite, nem cobertas com ligaduras.

⁷O país está em ruínas, e as suas cidades, destruídas pelo fogo.

Vocês viram as suas terras serem exploradas e arrasadas por estrangeiros.

Como é o costume deles, deixaram tudo em ruínas.

⁸A cidade de Sião* ficou sozinha, como uma plantação de uvas sem ter alguém para afastar os ladrões, como um campo de melões rodeado de ladrões e sem ter um vigia no posto, como uma cidade vigiada pelos inimigos.

⁹O povo de Jerusalém diz:

“Se o SENHOR Todo-Poderoso não tivesse deixado alguns de nós sobreviver, seríamos agora como Sodoma

*1:8 cidade de Sião Literalmente, “filha de Sião”. Refere-se a Jerusalém.

e como Gomorra”.

¹⁰ Portanto, ouçam a mensagem do SENHOR,

ó governantes de Sodoma!

Ó povo de Gomorra,

escutem a instrução do nosso Deus!

¹¹ O SENHOR diz:

“Não aceito os sacrifícios que vocês me oferecem.

Estou cansado dos seus sacrifícios queimados

e da gordura dos seus animais.

Não tenho nenhum prazer

no sangue dos bois, dos cordeiros e dos cabritos que me oferecem.

¹² Quem foi que pediu

que vocês se apresentassem diante de mim

e pisassem no pátio do meu templo?

¹³ Não me tragam mais ofertas inúteis.

Não gosto do cheiro do seu incenso.

Não suporto mais as suas festas

nas luas novas, nos sábados e nas outras reuniões,

pois vocês não deixam de praticar o mal.

¹⁴ Detesto as suas Festas da Lua Nova e as outras festas religiosas.

Elas são um grande peso para mim,

já não as suporto.

¹⁵ Quando levantarem as mãos em oração,

eu não as ouvirei.

Quando multiplicarem as orações

eu não prestarei atenção.

Eu farei isso porque as suas mãos estão cheias de sangue.

¹⁶ Limpem-se! Purifiquem-se!

Tirem da minha vista os seus pecados!

Parem de fazer o mal

¹⁷ e aprendam a fazer o bem.

Sejam honestos,

ajudem os oprimidos,

protejam os direitos dos órfãos

e defendam a causa das viúvas.

¹⁸ Sou eu, o SENHOR, quem está falando.

Venham, vamos conversar juntos.

Mesmo que os seus pecados sejam vermelhos,

eles poderão ficar brancos como a neve.

Mesmo que sejam vermelhos como a púrpura,

eles poderão ficar como a lã.

¹⁹ Se estiverem dispostos a obedecer, comerão dos melhores produtos desta terra.

²⁰ Mas se continuarem sendo desobedientes e rebeldes,

serão mortos pelos seus inimigos”.

Assim diz o SENHOR.

Jerusalém infiel: uma canção triste

²¹ Olhem para Jerusalém.

Ela era uma cidade fiel.

Por que ela se tornou numa prostituta?

Antes estava cheia de pessoas justas,

a justiça habitava nela,

mas agora está cheia de assassinos.

²² Antes você era prata, mas agora é escória;

você era como o bom vinho, mas agora é como o vinho misturado com água.

²³ Os seus governantes são rebeldes,

amigos de ladrões.

Todos gostam de subornos

e procuram presentes.

Não protegem os direitos dos órfãos

nem defendem a causa das viúvas.

²⁴ Por isso o Soberano, o SENHOR Todo-Poderoso,

o Forte de Israel, anuncia:

“Chega! Vou-me vingar dos meus inimigos,

acertar contas com os meus adversários.

²⁵ Levantarei a minha mão contra você,

ó Jerusalém, para purificá-la,

assim como o metal é purificado pelo fogo.

²⁶ Farei com que os seus juízes sejam justos como eram no passado,

e os seus conselheiros, como eram no princípio.

Então será chamada novamente,

‘Cidade fiel! Cidade Justa!’”

²⁷ A cidade de Sião será resgatada quando ela fizer o que é justo, e os que se arrependem não tenham mais que ser castigados.

²⁸ Mas os rebeldes e os pecadores serão destruídos, todos os que abandonarem o SENHOR morrerão.

²⁹ Vocês, idólatras, terão vergonha das árvores sagradas, daquelas que vocês tanto gostam, e irão se arrepender dos jardins onde adoram os falsos deuses.

³⁰ Vocês serão como uma árvore de folhas murchas, ou como um jardim sem água.

³¹ O mais poderoso será como palha, e as suas obras, como fáiça. Tanto ele como as suas obras serão queimadas e ninguém poderá apagar o fogo.

Jerusalém será exaltada?

2 Este é a mensagem que foi revelada a Isaías, filho de Amoz, acerca de Judá e Jerusalém:

² Nos últimos dias, o monte do templo do SENHOR

será o monte mais alto de todos. Ele será elevado acima de todas as montanhas.

Os rostos das pessoas de todas as nações vão brilhar de alegria*.

³ Muitos povos virão e dirão: “Vamos subir ao monte do SENHOR, ao templo do Deus de Jacó. Ele nos ensinará o que devemos fazer e nós o seguiremos”.

Pois é desde Sião que a lei será anunciada, é desde Jerusalém que o SENHOR ensinará.

⁴ Ele será o juiz entre as nações e o mediador entre os povos. Então eles converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foices.

Toda a guerra entre as nações acabará, e ninguém mais será treinado para combater.

⁵ Venham, ó família de Jacó, andemos na luz do SENHOR.

Só o SENHOR será exaltado

⁶ Ó Deus, certamente abandonou o seu povo,

a família de Jacó, porque o país está cheio de adivinhos que vêm do Leste,

e de feiticeiros, como os filisteus, e porque fazem acordos com estrangeiros.

⁷ O país está cheio de prata e ouro, e os seus tesouros são tantos que não podem ser contados.

Há tantos cavalos e carros de guerra que não têm fim.

⁸ O país está cheio de ídolos, adoram o que fizeram com as suas próprias mãos.

⁹ Aqueles que fazem isso serão humilhados e rebaixados. Que não sejam perdoados!

¹⁰ Escondam-se entre as rochas, cubram-se de terra, escondam-se da terrível presença do SENHOR

e da sua glória majestosa.

¹¹ Virá o dia em que os orgulhosos serão humilhados e os arrogantes serão abatidos.

Nesse dia, só o SENHOR será exaltado.

¹² Pois o SENHOR Todo-Poderoso tem um dia reservado

*2:2 Os rostos (...) *alegria* Segundo o TM. A LXX tem: “Pessoas de todas as nações fluirão como um rio até ele”.

para castigar os orgulhosos, os arrogantes

e todos os que se exaltam a si mesmos.

¹³ Poderão ser altos como os cedros do Líbano,

ou grandes como os carvalhos de Basã, mas o SENHOR os derrubará.

¹⁴ Poderão ter a altura dos montes ou das montanhas,

mas no fim todos cairão.

¹⁵ Poderão ser fortes como as torres ou as muralhas da cidade,

mas no fim todos serão derrubados.

¹⁶ Poderão ser tão rápidos como os navios de Társis

e cheios de tesouros,

mas no fim todos serão afundados.

¹⁷ A arrogância do homem

e o orgulho humano serão humilhados.

Nesse dia só o SENHOR será exaltado.

¹⁸ Todos os ídolos desaparecerão completamente.

¹⁹ Escondam-se nas cavernas das rochas e nos buracos da terra,

longe da terrível presença do SENHOR

e da sua gloriosa majestade.

Quando ele se levantar,

fará tremer a terra.

²⁰ Naquele dia todos pegarão

os seus ídolos de prata e ouro que fizeram para adorar,

e os jogarão nas cavernas

onde vivem os ratos e os morcegos.

²¹ Irão meter-se nos buracos das rochas

e nas fendas dos penhascos,

para escaparem da terrível presença do SENHOR

e da sua gloriosa majestade.

Isso acontecerá quando Deus fizer tremer a terra.

²² Deixem de confiar nos seres humanos; a vida deles passa num instante e não têm nenhum valor.

A cidade de Jerusalém está em ruínas

3 Vejam que o Soberano, o SENHOR

Todo-Poderoso, está prestes a tirar de Jerusalém e de Judá

todo o sustento: a comida e a água,

² os heróis, os guerreiros,

os juízes, os profetas, os adivinhos, os líderes,

³ os oficiais do exército, os altos funcionários,

os conselheiros, os sábios e os encantadores.

⁴ O SENHOR diz: “Eu vou colocar os jovens como chefes,

e vocês serão governados por crianças.

⁵ As pessoas atacam umas às outras,

até atacam as pessoas que conhecem.

Os jovens não respeitarão os idosos,

e a população desafiará os nobres”.

⁶ Um homem agarrará

um da sua família e lhe dirá:

“Pelo menos você tem roupa para se cobrir;

torne-se nosso chefe, governe este monte de ruínas”.

⁷ Mas o outro responderá:

“Não posso ajudá-lo.

Não tenho comida nem roupa na minha casa.

Não me façam chefe do povo”.

⁸ Jerusalém está em ruínas,

Judá caiu e está sofrendo,

porque ofendem o SENHOR com o que dizem e com o que fazem.

Eles revoltam-se contra a glória de Deus.

⁹ O seu próprio rosto mostra que são culpados,

nem sequer escondem o mal que fazem.

Pecam como o povo de Sodoma

e se orgulham disso.

Coitados! Causam a sua própria desgraça.

Um ensinamento dos sábios

¹⁰ Felizes os justos!
Tudo lhes correrá bem.
Eles serão recompensados
pelo que fizeram.

¹¹ Mas, ai dos maus!
Tudo lhes correrá mal.
O que fizeram aos outros
será feito com eles.

Os líderes falharam

¹² O meu povo é oprimido por crianças
e governado por mulheres.
Ó meu povo, os seus chefes enganam
você
e o levam por caminhos errados.

Deus decide o que irá fazer com o seu povo

¹³ O SENHOR toma o seu lugar no
tribunal,
ele se levanta para julgar o seu povo.

¹⁴ O SENHOR está pronto para fazer esta
acusação
contra os líderes e os chefes do seu povo:
“Vocês devoraram a minha vinha,
as suas casas estão cheias das coisas que
roubaram dos pobres!

¹⁵ Maltrataram o meu povo
e esmagaram os pobres!”
Isto foi dito pelo Soberano, o SENHOR
Todo-Poderoso.

Contra as mulheres de Jerusalém

¹⁶ O SENHOR diz: “As filhas de Sião
tornaram-se muito arrogantes.
Andam de cabeça erguida,
olham com desprezo,
caminham com passos curtos,
e fazem ouvir o som dos braceletes nos
seus pés.

¹⁷ Por isso o SENHOR cobrirá de feridas
as cabeças das filhas de Sião,
o SENHOR tirará todo o cabelo delas”.

¹⁸ Naquele dia, o SENHOR arrancará
das mulheres todos os seus enfeites:
os anéis que elas usam nos tornozelos,
os colares em forma de sol e de lua,
¹⁹ os brincos, as pulseiras e os véus;
²⁰ os lenços da cabeça, as correntes dos
tornozelos, os cintos, os frascos de per-
fume e os amuletos; ²¹ os anéis para os
dedos e o nariz, ²² as roupas elegantes,
as capas, os xales e as bolsas; ²³ os espel-
hos, as roupas de linho, os turbantes e as
mantilhas.

²⁴ Em vez de andarem perfumadas, elas
cheirarão mal;
em vez de cintos belos, elas usarão
cordas;
em vez de exibirem um penteado ele-
gante, elas terão a cabeça raspada;
em vez de vestido de luxo, elas usarão
roupa de luto;
em vez de mostrarem beleza, elas ficarão
cheias de feridas.

²⁵ Os homens de Jerusalém cairão na
guerra,
os seus guerreiros morrerão na batalha.
²⁶ Haverá choro e tristeza na cidade,
ela será como uma mulher abandonada,
como uma mulher que fica sentada no
chão.

4 Nesse dia, sete mulheres vão agarrar
um só homem e dizer:
“Nós mesmas arranharemos a nossa co-
mida e roupa.

Dê-nos apenas o seu nome,
livre-nos da vergonha de não sermos
casadas”.

Futuro feliz

² Nesse dia, o que o SENHOR plantar
crescerá belo e cheio de glória,
o produto da terra
será o orgulho e a honra dos sobre-
vivos de Israel.

³ Aqueles que ficarem em Sião,
que permanecerem em Jerusalém,

todos os que têm os seus nomes na lista das pessoas para viverem em Jerusalém,

serão chamados “santos”.

⁴O Senhor lavarás as impurezas das filhas de Sião*

e limpará o sangue derramado em Jerusalém,

por meio de um espírito de julgamento e de fogo.

⁵Então o SENHOR criará

sobre o monte Sião e sobre o povo lá reunido

uma nuvem brilhante durante o dia e um clarão de fogo durante a noite.

Assim a sua glória, como um abrigo,

⁶os protegerá do calor do dia, e lhes servirá de refúgio

contra a tempestade e a chuva.

A canção da vinha

5 Agora vou cantar para o meu amado. A minha canção de amor é sobre a sua vinha.

O meu amado tinha uma vinha numa encosta protegida por oliveiras.

²Ele cavou a terra, tirou as pedras e plantou as melhores videiras.

No meio construiu uma torre de vigia e um tanque para fazer vinho.

Esperava que as videiras produzissem boas uvas,

mas só produziram uvas amargas.

³O meu amigo respondeu: “Agora, ó habitantes de Jerusalém e povo de Judá,

digam-me de quem é a culpa, minha ou da minha vinha?

⁴Não poderia ter feito mais do que fiz pela minha vinha.

E quando esperava que produzisse boas uvas,

só produzi uvas amargas.

⁵Agora vou dizer o que vou fazer com a minha vinha:

Vou derrubar a sua cerca, para que seja destruída,

e destruir o seu muro, para que seja arrasada.

⁶Acabarei com a vinha, ela não será mais podada,

nem a terra será cavada.

Nela crescerão espinhos e ervas daninhas.

E ordenarei às nuvens que não derrem mais chuva”.

⁷A nação de Israel é a vinha do SENHOR Todo-Poderoso. O povo de Judá é a sua plantação preferida.

Ele esperava que as pessoas fossem boas, mas só encontrou sangue derramado; esperava que fossem justas, mas só ouviu gritos de aflição.

O julgamento de Deus

⁸Ei, vocês que acumulam mais e mais casas,

que comprem mais e mais terrenos, até não haver mais nenhum lugar

e vocês serem donos de toda a terra.

⁹Ouvi o SENHOR Todo-Poderoso dizer:

“Muitas casas vão ser destruídas; casas grandes e belas ficarão vazias.

¹⁰Uma vinha grande só produzirá um pouco[†] de vinho,

* **4:4 filhas de Sião** Pode se referir aos povos vizinhos de Jerusalém ou às mulheres que moravam na cidade.

[†]**5:10 um pouco** Literalmente, “um bato”. Refere-se a uma medida de comprimento de 22 litros. Ver tabela de pesos e medidas.

e dez medidas* de semente só produzirão uma cesta† de trigo”.

¹¹ Ei, vocês que se levantam de manhã cedo para ir em beber um copo de vinho,

e ali ficam até escurecer, completamente embriagados.

¹² Nos seus banquetes têm harpas, liras, tamborins, flautas e vinho.

Por isso não veem o que o SENHOR está fazendo,

nem conhecem as suas obras.

¹³ Portanto, o meu povo será levado prisioneiro para outro país, pois ninguém tem entendimento.

Os nobres morrerão de fome,

e o povo morrerá de sede.

¹⁴ O mundo dos mortos abrirá bem a garganta

e a sua boca enorme

para engolir os nobres e o povo,

e todos os que vivem nas farras e nas festas.

¹⁵ Todos se inclinarão, as pessoas serão humilhadas, quem se exalta será rebaixado.

¹⁶ O SENHOR Todo-Poderoso será exaltado ao julgar,

o Deus Santo mostrará a sua santidade ao fazer justiça.

¹⁷ A cidade se transformará em pastos para as ovelhas,

e os cordeiros comerão entre as ruínas das casas dos ricos.

¹⁸ Ei, vocês que puxam a maldade com cordas de falsidade,

e o pecado com cordas de carroça.

¹⁹ Eles dizem: “Que o SENHOR faça depressa

o que disse que vai fazer, para podermos ver a sua obra!

Que o plano do Santo de Israel se cumpra rapidamente

para que possamos conhecê-lo!”

²⁰ Ei, vocês que dizem que o mau é bom, e que chamam ao que é bom, mau.

Eles dizem que a escuridão é luz, e que a luz é escuridão.

Dizem que o amargo é doce, e que o doce é amargo.

²¹ Ei, vocês que se acham muito sábios e pensam que são muito inteligentes.

²² Ei, vocês que são campeões em beber vinho

e mestres em servir cerveja.

²³ Eles recebem dinheiro para deixar em liberdade os culpados

e recusam fazer justiça ao inocente.

²⁴ Por isso, assim como o fogo devora a palha,

e a erva seca é queimada pelas chamas, assim também a sua raiz há de apodrecer, e a sua flor, como pó, será levada pelo vento.

Porque eles rejeitaram a lei do SENHOR Todo-Poderoso,

e desprezaram os mandamentos do Santo de Israel.

²⁵ Por isso o SENHOR ficou irado com o seu povo,

levantou a sua mão e os castigou.

Os montes tremeram

e os cadáveres ficaram nas ruas como lixo.

Mesmo assim a sua ira não diminuiu,

e a sua mão está pronta para castigar de novo.

²⁶ Ele faz sinais a uma nação distante, assobia para chamá-la dos confins da terra.

Vejam, ela vem depressa, chega rapidamente!

²⁷ Nenhum deles se cansa, nem tropeça;

***5:10 dez medidas** Literalmente, “um ômer”. Refere-se a uma medida de capacidade de 220 litros. Ver tabela de pesos e medidas.

†**5:10 uma cesta** Literalmente, “um efa”. Refere-se a uma medida de capacidade para grãos de 22 litros. Ver tabela de pesos e medidas.

nenhum deles tem sono, nem dorme.
 Não tiram os cintos,
 nem desatam a correia das sandálias.
²⁸ As suas flechas estão bem afiadas
 e os seus arcos estão esticados.
 Os cascos dos seus cavalos parecem
 fortes pedras brilhantes
 e as rodas dos seus carros de guerra
 rodeiam como um remoinho.
²⁹ Eles rugem como um leão,
 rugem como leões ferozes;
 rosnam enquanto agarram as vítimas e
 as arrastam,
 sem que ninguém as possa resgatar.
³⁰ Nesse dia, o rugido do inimigo contra
 Judá
 será como o rugir do mar.
 Quem olhar para o país só verá escuridão
 e aflição,
 nuvens negras esconderão a luz do dia.

O chamado de Isaías

6 No ano em que o rei Uzias morreu,
 eu vi o Senhor sentado num trono
 muito alto. A orla do seu manto enchia
 todo o templo. ² Acima dele estavam
 umas criaturas voadoras*; cada uma de-
 las tinha seis asas: com duas cobriam o
 rosto, com duas cobriam os pés e com as
 outras duas voavam. ³ E diziam em voz
 alta umas para as outras:
 “Santo, santo, santo é o SENHOR Todo-
 Poderoso.

Toda a terra está cheia da sua glória”.

⁴ Os suportes das portas tremeram ao
 som das suas vozes e o templo ficou
 cheio de fumaça. ⁵ Então eu disse:

— Ai de mim! Estou perdido! Porque
 os meus lábios são impuros, vivo no
 meio de um povo de lábios impuros e
 os meus olhos viram o Rei, o SENHOR
 Todo-Poderoso.

⁶ Então uma das criaturas voou até
 mim. Ela tinha na mão uma brasa ar-

dente, que tinha tirado do altar com uma
 tenaz. ⁷ Ela tocou os meus lábios com a
 brasa e disse:

— Esta brasa tocou os seus lábios,
 agora está limpo da sua culpa e per-
 doado dos seus pecados.

⁸ E ouvi a voz do Senhor perguntar:
 — Quem vou enviar? Quem irá por
 nós?

E eu respondi:

— Aqui estou eu. Envie-me a mim.

⁹ Ele disse:

— Fale a este povo:

“Por mais que ouçam, vocês não vão
 entender;

por mais que vejam, não vão
 compreender”.

¹⁰ Isaías, feche a mente deste povo,
 tape os ouvidos deles,
 feche os olhos deles.

Caso contrário, eles entenderiam o que
 veem

e o que ouvem,
 e voltariam para mim
 e eu os curaria.

¹¹ Então perguntei:

— Até quando, Senhor?

E ele respondeu:

“Até que as cidades estejam em ruínas
 e sem habitantes.

Até que as casas fiquem abandonadas
 e os campos fiquem arrasados e
 desolados.

¹² Até que o SENHOR expulse o seu povo
 para muito longe

e o país seja um deserto.

¹³ E mesmo que fique no país
 uma décima parte do povo,
 também eles serão queimados.

O que ficar será como um rebento que
 fica quando um carvalho ou um
 terebinto é cortado.

Esse rebento representa a semente santa
 que irá brotar”.

* **6:2 criaturas voadoras** ou “serpentes voadoras”.

Síria e Israel

7 Acaz, filho de Jotão e neto de Uzias, era rei de Judá. Nesse tempo o rei Rezim governava a Síria. O rei Peca, filho de Remalias, governava Israel*. Os reis Rezim e Peca decidiram atacar Jerusalém mas não conseguiram conquistá-la. ²Quando Acaz, o herdeiro de Davi, foi informado de que a Síria e Efraim tinham feito uma aliança, ele e todo o seu povo ficaram tremendo, como árvores da floresta agitadas pelo vento.

³Então o SENHOR disse a Isaías:

— Vá com o seu filho Sear-Jasube[†] ao encontro de Acaz. Ele está no lugar onde termina o canal do reservatório superior, no caminho que leva ao Campo do Lavandeiro. ⁴Diga a ele para ter cuidado e calma! Não deve desanimar, nem ter medo do que resta desses dois pedaços de lenha fumegantes: não deve ter medo da fúria de Rezim, o sírio, nem do filho de Remalias. ⁵A Síria e Israel fizeram planos contra o rei Acaz. Eles disseram: ⁶“Vamos invadir, apavorar e dividir o reino de Judá entre nós. Depois vamos instalar o filho de Tabeel como rei”. ⁷Mas isto é o que eu, o SENHOR Deus, digo:

“Esse plano não será bem-sucedido, isso não irá acontecer.

⁸Quem manda na Síria é Damasco, e quem manda em Damasco é Rezim. Dentro de sessenta e cinco anos Efraim será destruído

e deixará de existir.

⁹Quem manda em Efraim é Samaria, e quem manda em Samaria é o filho de Remalias.

Acreditem nisto, ou vocês não sobreviverão”.

Emanuel

¹⁰O SENHOR enviou outra mensagem a Acaz:

¹¹— Peça ao SENHOR, seu Deus, para lhe enviar um sinal. Pode vir do fundo do mundo dos mortos ou do mais alto céu.

¹²Mas Acaz disse:

— Não vou pedir isso! Não vou pôr o SENHOR à prova.

¹³Então Isaías disse:

— Escutem, herdeiros de Davi! Não basta testarem a paciência dos homens? Querem agora também testar a paciência de Deus? ¹⁴Pois bem! O próprio Senhor lhes dará um sinal:

“Uma jovem[‡] ficará grávida e dará à luz um filho.

Ela lhe dará o nome de Emanuel[¶].

¹⁵Ele comerá creme de leite[§] e mel, até ter idade de rejeitar o mal e escolher o bem.

¹⁶Mas antes dele saber fazer essa escolha, a terra desses dois reis que você teme estará desolada.

¹⁷“Mas o SENHOR trará um tempo de angústia contra você, contra o seu povo e contra a família do seu pai.

***7:1 O rei Peca (...)** Israel Isso aconteceu por volta do ano 735 a.C. O propósito da guerra era obrigar Acaz, rei de Judá, a unir-se a Peca, rei das dez tribos do norte (Israel), e à Síria para pararem o avanço da Assíria. Ver 2Rs 16.5-9.

†**7:3 Sear-Jasube** O nome significa “Um resto há de voltar”.

‡**7:14 jovem** Segundo o TM. A LXX tem: “virgem”. No Novo Testamento, Mt 1.23 segue a LXX.

¶**7:14 Emanuel** Este nome significa “Deus está conosco”.

§**7:15 creme de leite** Aqui se refere a algo parecido com o iogurte.

Esse sofrimento será o pior que já houve desde o tempo em que Efraim* se separou de Judá.

Isso vai acontecer quando Deus trazer o rei da Assíria contra vocês.

¹⁸ “Naquele dia, o SENHOR assobiará para que os egípcios venham, como se fossem moscas, dos distantes rios do Egito.

Ele também assobiará para que os assírios, como se fossem abelhas, da terra da Assíria.

¹⁹ Eles virão e posarão nos vales profundos, nas fendas das rochas, nos matagais espinhosos e em todos os lugares onde o gado bebe água.

²⁰ Naquele dia, o SENHOR vai contratar o rei da Assíria, que vive no outro lado do rio Eufrates, e o utilizará como uma navalha, para cortar o cabelo, a barba e os pelos do corpo de todas as pessoas.

²¹ “Naquele dia, quem tiver uma vaca e duas cabras ²² terá leite para fazer e comer creme de leite. Todos os sobreviventes comerão creme de leite e mel.

²³ Naquele dia, nos lugares onde havia mil videiras que custavam mil moedas de prata, só haverá mato e espinheiros.

²⁴ Só poderão entrar lá caçadores com arco e flechas, pois todo o país estará coberto de mato e espinheiros. ²⁵ Já não se poderá ir aos montes onde as pessoas cultivavam com enxada, porque estarão

cheios de mato e espinheiros; nesses montes os bois andarão pastando e as ovelhas correrão livremente”.

A chegada da Assíria

8 O SENHOR me disse: — Pegue um rolo de papiro ou couro e escreva nela com letra comum: Maher-Shalal-Hash-Baz†.

² Assim fiz, diante de duas testemunhas de confiança: Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias.

³ Depois me deitei com a minha mulher, a profetisa, e ela ficou grávida e deu à luz um filho. O SENHOR me disse:

— Dê-lhe o nome de Maher-Shalal-Hash-Baz. ⁴ Pois antes que o menino aprenda a dizer “pai” ou “mãe”, todas as riquezas de Damasco e de Samaria‡ serão levadas pelo rei da Assíria.

⁵ O SENHOR falou comigo outra vez: ⁶ “Este povo¶ desprezou as águas de Siloé§, que correm mansamente, e preferiu** Rezim e o filho de Remalias”.

⁷ Portanto, o Senhor vai enviar contra eles uma enorme inundação, as águas do rio Eufrates.

Ele enviará o rei da Assíria com todo o seu poder.

As águas transbordarão dos seus canais, encobrirão todas as suas margens.

⁸ As águas inundarão Judá, chegarão até o seu pescoço. Ele estenderá as suas asas sobre toda a sua terra, ó Emanuel!

*7:17 *Efraim* Aqui se refere a Israel, o reino do norte.

†8:1 *Maher-Shalal-Hash-Baz* Em hebraico o nome significa “Rápido-o-Saque-Depressa-a-Destruição”.

‡8:4 *Damasco (...)* *Samaria* Damasco era a capital da Síria, e Samaria, de Israel.

¶8:6 *Este povo* Pode referir-se a Israel ou a Judá.

§8:6 *águas de Siloé* Era com as águas de Siloé que o rei de Judá era ungido.

**8:6 *preferiu* Se for uma referência a “Judá”, então em vez de “preferiu” será melhor traduzir por “temeu”.

⁹Ó povos, vocês serão derrotados, destruídos.

Ouçam, ó terras distantes, preparem-se para a batalha, mas serão destruídas!

Preparem-se para a batalha, mas serão destruídas!

¹⁰Façam planos, mas não terão sucesso. Deem as suas ordens, mas tudo será inútil, porque Deus está conosco*.

Temor a Deus

¹¹O SENHOR falou comigo, agarrou-me com força e me avisou para não fazer as coisas que o povo faz. Ele disse:

¹²“Não chamem de conspiração a tudo o que este povo chama de conspiração.

Não tenham medo daquilo que eles têm medo;

não se assustem.

¹³Pelo contrário, só considerem santo ao SENHOR Todo-Poderoso; só a ele é que devem honrar, só a ele é que devem temer.

¹⁴Se vocês o respeitassem, ele seria um lugar de refúgio. Mas vocês não o respeitam, por isso ele é a pedra onde vocês tropeçam.

Ele é a rocha que faz cair os dois reinos de Israel.

Ele se tornou uma armadilha e um laço para os habitantes de Jerusalém.

¹⁵Muitos deles tropeçarão, cairão e serão destruídos, apanhados nessa armadilha, sem poderem sair.

¹⁶Feche bem o testemunho, sele o ensino entre os meus discípulos”.

¹⁷Esperarei pelo SENHOR, embora ele tenha escondido o seu rosto da família de Jacó.

Nele ponho a minha esperança.

¹⁸Vejam, aqui estou com os filhos que o SENHOR me deu.

Somos sinais e símbolos para Israel, da parte do SENHOR Todo-Poderoso que vive no monte Sião.

¹⁹Quando disserem a vocês:

“Procurem os feiticeiros e os espíritos dos mortos

que sussurram e assobiam como os pássaros.

Não deve um povo consultar os seus deuses,

pedir aos mortos que ajudem os vivos?”

²⁰Respondam: “O que devemos fazer é consultar a lei e o testemunho!”

Se não concordarem

com estas palavras, não verão a luz da manhã.

²¹Andarão pelo país sofrendo e cheios de fome.

Furiosos e famintos olharão para o céu e amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus.

²²Depois olharão para a terra e só verão sofrimento e escuridão, trevas e angústia

e serão atirados para densas trevas.

O Príncipe da Paz

9 Mas não haverá mais escuridão para a terra aflita.

No passado, Deus humilhou as terras de Zebulom e de Naftali, mas agora honrará o caminho do mar, a terra do outro lado do rio Jordão e a Galileia, onde muitos estrangeiros vivem.

²O povo que andava na escuridão viu uma grande luz;

uma luz brilhou

sobre os que viviam nas trevas da morte.

³Ó Deus, o Senhor fez crescer a nação e aumentou a alegria do seu povo.

Eles alegram-se diante do Senhor como se fosse tempo da colheita,

*8:10 *Deus está conosco* Literalmente, “Emanuel”.

ou como se repartissem riquezas tomadas na guerra.

⁴ Pois o Senhor quebrou o jugo do inimigo que os prendia, a barra que estava sobre os seus ombros, a vara com que o opressor batia neles. O Senhor fez como no tempo em que derrotou os midianitas*.

⁵ As botas do inimigo, que faziam barulho, e todos os seus uniformes manchados com o nosso sangue serão lançados no fogo e ficarão queimados.

⁶ Porque um menino nasceu, um filho foi nos dado. Deus colocou toda a autoridade sobre os seus ombros.

Ele será chamado:
Maravilhoso Conselheiro,
Deus Poderoso, Pai Eterno,
Príncipe da Paz.

⁷ Ele vai alargar o seu poder e governar em paz para sempre. Ele reinará sobre o trono de Davi e sobre o seu reino. Ele estabelecerá e sustentará o reino com justiça e retidão, desde agora e para sempre. Tudo isso acontecerá, porque é esse o desejo ardente do SENHOR Todo-Poderoso.

Contra Israel

⁸ O Senhor enviou uma mensagem contra Jacó, a sentença caiu sobre Israel.

⁹ Todo o povo a conhecia, o povo de Efraim e o rei de Samaria. Mas disseram com orgulho e arrogância:

¹⁰ “Se eles destruírem as nossas casas feitas de tijolos,

nós as construiremos de novo com pedras.

Se eles destruírem as nossas casas feitas deogueiras,

nós as construiremos de novo com madeiras de cedros”.

¹¹ Por isso o SENHOR deu força aos adversários enviados por Rezim, e incitou contra eles os seus inimigos.

¹² Síria, ao leste, e os filisteus, ao oeste, engoliram Israel de uma só vez.

Mesmo assim, a sua ira não se acalma, a sua mão está pronta para castigar.

¹³ Israel, porém, não voltou para aquele que o tinha castigado,

nem procurou o SENHOR Todo-Poderoso.

¹⁴ Por isso o SENHOR cortará a cabeça e a cauda de Israel, cortará a palmeira e os juncos num só dia.

¹⁵ Os líderes e as pessoas importantes são a cabeça, os profetas que ensinam mentiras são a cauda.

¹⁶ Os dirigentes estão enganando o povo, e o povo será destruído porque se deixa enganar.

¹⁷ Por isso o Senhor não perdoará† aos jovens, e não terá compaixão dos órfãos nem das viúvas.

Nenhum deles respeita a Deus, todos são maus e só dizem tolices.

Mesmo assim, a sua ira não se acalma, a sua mão está pronta para castigar.

¹⁸ Certamente a maldade arde como um fogo,

que destrói o mato e os espinheiros; que queima as árvores da floresta e lança nuvens de fumaça para o ar.

¹⁹ A ira do SENHOR Todo-Poderoso fará arder o país.

*9:4 *midianitas* Ver Jz 7.15-25.

†9:17 *perdoará* Segundo Qumran e a LXX. O TM tem: “se alegrará”.

As pessoas serão como lenha para o fogo, e ninguém terá pena de ninguém.

²⁰ As pessoas comerão, mas ficarão com fome; comerão novamente e não ficarão satisfeitas.

Até comerão os seus próprios filhos!

²¹ Manassés lutar contra Efraim, Efraim contra Manassés, e os dois lutarão contra Judá.

Mesmo assim, a ira de Deus não se acalma, a sua mão está pronta para castigar.

Injustiça dos dirigentes

10 Ei, vocês que fazem leis injustas, e estão sempre escrevendo regras para oprimir o povo.

² Não deixam que a justiça seja feita aos pobres e violam os direitos dos necessitados do meu povo.

Roubam o que é das viúvas e exploram os órfãos.

³ Mas o que vocês farão no dia no dia do castigo?

Quando virem que a destruição se aproxima e que vem de um lugar distante? A quem vão pedir ajuda e onde é que vão esconder as suas riquezas?

⁴ Vocês serão humilhados e presos, ou mortos no massacre. Mesmo assim, a ira de Deus não se acalma, e a sua mão está pronta para castigar.

Contra a Assíria

⁵ “Ei, vocês! Devem saber que a Assíria é a vara que uso para castigar aqueles com quem estou irado.

⁶ Eu a envio contra uma nação que não teme a Deus, mandei a Assíria contra o povo com quem estou irado, para saquear a sua riqueza

e pisá-lo como se fosse lama da rua.

⁷ Mas não foi isso que os assírios pensaram, isso não fazia parte dos seus planos. O que eles queriam era destruir, exterminar todas as nações que pudessem.

⁸ O rei da Assíria dizia:

“Os chefes do meu exército são todos reis!

⁹ Tanto faz ser Calno ou Carquemis, Hamate ou Arpade, Samaria ou Damasco, tudo foi conquistado!

¹⁰ Eu tomei posse de todos esses reinos cujos deuses eram superiores aos de Jerusalém e de Samaria.

¹¹ Eu farei com Jerusalém e as suas imagens o mesmo que fiz com Samaria e os seus ídolos”.

¹² Mas quando o Senhor terminar tudo o que se propôs fazer contra o monte Sião e contra Jerusalém, ele castigará o orgulho do rei da Assíria e o seu olhar arrogante. ¹³ Pois esse rei diz:

“Fiz tudo isto pela minha própria força e sabedoria, pela minha inteligência. Acabei com as fronteiras entre as nações e saqueei todas as suas riquezas.

Como um herói, dominei todos os seus habitantes.

¹⁴ Como quem mete a mão num ninho, assim apanhei a riqueza das nações. Como quem apanha ovos abandonados, assim tomei posse de toda a terra.

Não houve ninguém que batesse as asas ou que abrisse o bico para piar”.

¹⁵ Será que o machado é mais importante do que aquele que o segura?

Será a serra superior àquele que a usa? O pau não domina quem o levanta, e a vara não levanta a pessoa!

¹⁶ Por isso o Soberano, o SENHOR Todo-Poderoso, enviará uma doença que deixará sem forças os seus fortes guerreiros. Em vez de honrá-los, mandará um fogo que os consumirá como uma chama ardente.

¹⁷ A Luz de Israel se tornará num fogo; o seu Santo Deus será uma chama. Num só dia, ele queimará o mato e os espinheiros da Assíria.

¹⁸ A beleza da sua floresta e do seu jardim será totalmente destruída, como um homem é destruído pela doença.

¹⁹ Serão tão poucas as árvores que ficarão de pé, que até um menino as poderá contar.

²⁰ Nesse dia, os poucos que restarem de Israel, os sobreviventes da família de Jacó, não confiarão mais nos assírios que os fizeram sofrer, mas confiarão no SENHOR, o Santo Deus de Israel.

²¹ Os poucos que restarem da família de Jacó voltarão para o Deus Poderoso.

²² Embora o povo seja agora tão numeroso como a areia do mar, só alguns conseguirão voltar.

Pois Deus determinou que o país seja destruído; a justiça virá como uma enchente.

²³ O Soberano, o SENHOR Todo-Poderoso, trará a destruição sobre todo o país, pois assim decidiu.

²⁴ Portanto o Soberano, o SENHOR Todo-Poderoso, assim diz: “Ó meu povo que vive em Sião,

não tenha medo da Assíria, mesmo que bata em você com um bastão e o castigue com uma vara, como tinham feito antes os egípcios.

²⁵ Pois dentro de pouco tempo o meu furor contra vocês passará, e a minha ira se voltará contra eles para destruí-los”.

²⁶ O SENHOR Todo-Poderoso está prestes a castigá-los com um chicote, como fez contra os midianitas, perto do rochedo de Orebe*.

Deus levantará o seu cajado sobre o mar e o usará como fez contra o Egito.

²⁷ Naquele dia Deus tirará a carga dos seus ombros e o jugo que puseram sobre o seu pescoço será destruído.

Assíria invade Israel

O invasor sai de Rimom,[†]

²⁸ o inimigo chega a Aiate, passa por Migrom e guarda munições em Micmás.

²⁹ Atravessam o vale e dizem: “Acampemos em Geba”.

Ramá treme de medo, Guibeá[‡], a cidade de Saul, foge.

³⁰ Gritem, pessoas de Galim! Ouçam os gritos, habitantes de Laís! Respondam, ó povo de Anatote!

³¹ Os moradores de Madmena estão em fuga,

o povo de Guebim se esconde.

³² O inimigo se detém em Nobe, estende o punho, ameaça o monte Sião, a cidade de Jerusalém.

³³ Mas, vejam! O Soberano, o SENHOR Todo-Poderoso,

*10:26 *midianitas (...)* Orebe Ver Jz 7.23-25.

†10:27 *O invasor sai de Rimom* ou “e quebrará o jugo por você ser são e gordo”.

‡10:29 *Geba, Ramá, Guibeá* Cidades situadas um pouco acima de Jerusalém.

cortará todos os seus ramos com grande força.

As árvores mais altas serão cortadas e as mais elevadas serão lançadas ao chão.

³⁴ Ele cortará as árvores da floresta com um machado e o poderoso Líbano cairá.

O ramo de Jessé

11 Um novo ramo sairá do tronco de Jessé*, das suas raízes brotará um rebento.

² O Espírito do SENHOR estará sempre sobre ele:

o Espírito lhe dará sabedoria e entendimento,

o Espírito o aconselhará e lhe dará força, o Espírito o encherá de conhecimento e respeito pelo SENHOR.

³ O respeito pelo SENHOR será todo o seu prazer.

Não julgará segundo as aparências, nem decidirá a sentença pelo que ouve dizer.

⁴ Mas julgará com justiça os pobres, e defenderá honestamente os direitos dos indefesos.

As suas ordens serão como uma vara para castigar os violentos, e as suas palavras condenarão os maus à morte.

⁵ A justiça será a faixa do seu peito, e a honestidade, o seu cinturão.

⁶ O lobo viverá em paz com o cordeiro, e o leopardo dormirá ao lado do cabrito. O bezerro e o leão pastarão juntos, e serão guiados por um menino.

⁷ A vaca pastará com o urso, e as suas crias descansarão juntas. O leão comerá erva como o boi.

⁸ O bebê brincará em paz junto à toca da cobra,

e a criança não terá medo de meter a mão no buraco da víbora.

⁹ Não existirá nem o mal nem a destruição em todo o meu monte santo, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, assim como as águas cobrem o mar.

¹⁰ Naquele dia, haverá alguém especial vindo da descendência de Jessé.

Ele será como uma bandeira levantada para os povos:

as nações virão procurá-lo e a sua morada será gloriosa.

O regresso dos exilados

¹¹ Naquele dia, o Senhor voltará a estender a sua mão

para resgatar o resto do seu povo da Assíria, do Egito, de Patros, de Etiópia, de Elam, da Suméria, de Hamate

e de outros países distantes.

¹² Ele levantará uma bandeira para que as nações saibam

que ele vai reunir os exilados de Israel, que ele vai juntar o povo de Judá que está disperso pelos quatro cantos da terra.

¹³ Efraim deixará de ter inveja e Judá não será mais o seu inimigo. Efraim já não terá inveja de Judá, e Judá deixará de estar irado com Efraim.

¹⁴ Juntos se lançarão contra os filisteus, os quais moram ao oeste. Unidos saquearão os povos do leste, os edomitas, os moabitas e os amonitas se submeterão a eles.

¹⁵ O SENHOR secará o golfo do Egito e ameaçará o Eufrates com a sua mão erguida.

Com um vento muito forte, dividirá o rio em sete riachos,

*11:1 do tronco de Jessé Isto é, da família do rei Davi, de quem Jessé é pai. Ver 1Sm 16.1; 2Sm 7.5-16.

de modo que as pessoas poderão atravessá-lo com as sandálias calçadas.

¹⁶ Assim haverá um caminho para o resto do seu povo, o qual ficou na Assíria, como houve um caminho para Israel quando saiu do Egito.

Louvor a Deus

12 Naquele dia, você dirá: “Eu o louvarei, SENHOR, porque embora estivesse irado comigo, a sua ira já passou e o Senhor me consolou.
² Deus é a minha salvação! Confiarei nele e não terei medo. O SENHOR DEUS* é a minha força e a minha proteção; ele foi quem me salvou†”.
³ Vocês beberão água das fontes da salvação cheios de alegria.

⁴ Naquele dia, vocês dirão: “Louvem o SENHOR! Invoquem o seu nome! Anunciem entre as nações tudo o que ele fez, façam saber a grandeza do seu nome.

⁵ Louvem ao SENHOR com cânticos, pois ele fez obras maravilhosas, proclamem-nas pelo mundo todo!

⁶ Gritem e cantem de alegria, ó habitantes de Sião! Pois grande é o Santo de Israel, que está no meio de vocês”.

Contra a Babilônia

13 Esta é a profecia contra a Babilônia, que Isaías, filho de Amoz, recebeu numa visão:

² Levantem a bandeira de combate em cima de um monte, num lugar onde se possa ver bem.

Deem a ordem para começar o ataque, levantem a mão para que entrem nas casas dos príncipes.

³ Eu mesmo dei ordens aos meus escolhidos,

chamei os meus guerreiros, os que se alegram com a minha vitória, para castigarem os que me irritaram.

⁴ Escutem! Ouve-se um grande barulho nas montanhas.

É o barulho de uma grande multidão! Ouçam a gritaria que fazem os reinos e as nações que se reuniram! O SENHOR Todo-Poderoso está preparando

um exército para a batalha.

⁵ Os exércitos vêm de muito longe, do outro lado do horizonte.

O SENHOR vem com eles, com as armas da sua ira, para destruir todo o país.

⁶ Chorem, porque o dia do SENHOR está perto, e virá com o poder destruidor do Todo-Poderoso.

⁷ Por isso, todas as mãos tremerão de medo,

todos perderão a coragem

⁸ e ficarão apavorados.

Dominados pelo medo e pela angústia, sofrerão como uma mulher que dá à luz. Apavorados, olharão uns para os outros, com os rostos vermelhos de vergonha.

⁹ Vejam, o dia do SENHOR está perto! Será um dia cruel, de ira e grande furor.

A terra ficará um deserto e os pecadores que vivem nela serão destruídos.

***12:2 O SENHOR DEUS** Literalmente, “YAH, YAVÉ”. Essas são duas formas diferentes para o mesmo nome de Deus em hebraico.

†**12:2 O SENHOR DEUS (...)** quem me salvou Este cântico faz lembrar o cântico da vitória de Moisés em Êx 15. Ver Êx 15.2.

¹⁰As estrelas do céu e as suas constelações deixarão de brilhar.

O sol ficará escuro logo ao amanhecer, e a lua não dará a sua luz.

¹¹“Castigarei os maus pelas suas maldades

e os pecadores pelos seus pecados.

Acabarei com a arrogância dos vaidosos e humilharei o orgulho dos tiranos.

¹²Farei com que as pessoas sejam mais escassas do que o ouro, mais raras do que o ouro de Ofir.

¹³Por isso farei os céus tremerem e a terra sair do seu lugar”.

Isso acontecerá por causa da ira do SENHOR Todo-Poderoso, no dia da sua ira ardente.

¹⁴Então as pessoas da Babilônia irão fugir,

como uma gazela perseguida ou uma ovelha sem pastor,

cada pessoa voltará para o seu próprio país,

cada pessoa correrá para a sua terra.

¹⁵Todos os que forem apanhados serão apunhalados,

os que forem alcançados serão mortos à espada.

¹⁶Diante dos seus próprios olhos, as suas crianças serão despedaçadas,

as suas casas serão roubadas e as suas mulheres, violadas.

¹⁷“Vou fazer com que os medos* ataquem a Babilônia!

Eles não se importam com a prata nem se interessam com o ouro.

¹⁸Com as suas flechas matarão os jovens;

e matarão os bebês e as crianças sem compaixão nem piedade.

¹⁹E Babilônia, a mais bela cidade de todos os reinos,

a glória e o orgulho dos babilônios†, a glória e o orgulho dos babilônios†,

será destruída por mim, o Senhor, e ficará como Sodoma e Gomorra.

²⁰Ninguém voltará a viver na Babilônia, nunca mais será habitada.

Os árabes não voltarão a acampar nela, nem os pastores descansarão ali as suas ovelhas.

²¹Os únicos animais morando lá serão os animais selvagens do deserto.

As pessoas não morarão mais nas suas casas da Babilônia.

Nessas casas viverão avestruzes e grandes aves,

e bodes selvagens‡ dançarão entre as ruínas.

²²As hienas uivarão nas suas torres e os chacais, nos seus belos palácios.

O fim da Babilônia está próximo, e os seus dias não serão prolongados”.

O regresso de Israel para o seu país

14 Mas o SENHOR terá compaixão de Jacó. Ele voltará a escolher o povo de Israel e os estabelecerá na sua própria terra. Povos estrangeiros se juntarão a eles e farão parte da família de Jacó. ²Muitas nações irão levar os israelitas para a sua terra, a terra do SENHOR. E os israelitas farão escravos àqueles de quem antes eram escravos e dominarão sobre aqueles que antes os dominavam.

***13:17 medos** No 539 a.C. os medos (o reino da Média) aliaram-se ao império Persa e conquistaram a Babilônia.

†**13:19 babilônios** Literalmente, “caldeus”. Um grupo de tribos que formaram o Império da Babilônia. Um dos seus reis, o rei Nabucodonosor II, destruiu Jerusalém no 586 a.C.

‡**13:21 bodes selvagens** A palavra hebraica significa “peludo”, “cabritos” ou “sátiros” (demônios em forma de bode).

Contra o rei da Babilônia

³ Quando o SENHOR lhe der descanso das suas tristezas, sofrimentos e da cruel escravidão a que foi submetido, ⁴ então você cantará esta canção a respeito do rei da Babilônia:

Vejam o fim do opressor!

Vejam como terminou a sua arrogância!

⁵ O SENHOR quebrou o cetro do mau, e a vara do tirano.

⁶ Na sua fúria o rei da Babilônia golpeava as nações,

e na sua ira oprimia os povos

e os perseguia sem parar.

⁷ Agora toda a terra descansa e está em paz,

as pessoas celebram com alegria.

⁸ Até os pinheiros e os cedros do Líbano se alegram com a sua derrota e dizem:

“Desde que você caiu, ninguém veio nos derrubar”.

⁹ Nas profundezas, o mundo dos mortos* se agita esperando que você chegue.

Ele lembra os espíritos dos mortos para o receberem,

todos os que eram reis na terra,

todos os que governavam as nações levantam-se dos seus tronos.

¹⁰ Todos eles lhe dirão:

“Também você ficou sem força!

Agora é igual a nós!”

¹¹ O seu orgulho foi lançado ao mundo dos mortos,

e a música das suas harpas também.

Você dorme numa cama feita de vermes, e as minhocas são o seu cobertor.

¹² Você caiu do alto dos céus,

ó estrela da manhã†!

Você que derrubava as nações, foi lançado por terra!

¹³ Você dizia no seu coração: “Subirei ao céu,

levantarei o meu trono por cima das estrelas de Deus.

Eu reinarei desde Zafom‡, ao norte, o monte sagrado onde os deuses se reúnem.

¹⁴ Subirei bem alto, acima das nuvens mais altas, e serei como o Altíssimo”.

¹⁵ Mas você foi lançado até o fundo do mundo dos mortos, as profundezas do abismo.

¹⁶ Os que o veem, ficam olhando para você.

Eles pensam e dizem:

“Não é este o homem que fazia tremer a terra

e que abalava os reinos?

¹⁷ Não é ele que transformava o mundo num deserto,

que arrasava as cidades

e não deixava os prisioneiros voltar para casa?”

¹⁸ Todos os reis das nações são sepultados com glória e honra,

cada rei no seu próprio túmulo.

¹⁹ Mas você não foi sepultado,

foi atirado como o lixo na rua.

Você é como aqueles que morrem na batalha,

como aqueles que são lançados para as rochas no fundo de um buraco para que ninguém os pise.

²⁰ Você não será sepultado

como os outros reis,

porque arruinou o seu próprio país,

*14:9 *mundo dos mortos* “Sheol”, no texto hebraico. Ver Is 14.11,15; 28.15,18; 38.10,18; 57.9.

†14:12 *estrela da manhã* A estrela mais brilhante da manhã (planeta Vênus) era considerada pelos cananeus como um dos deuses que se reuniam no monte “Zafom”. Ver nota em 14.13.

‡14:13 *Zafom* Refere-se ao monte onde, de acordo com a mitologia dos cananeus, Baal, o deus supremo, habitava.

matou o seu povo.

Por causa da sua maldade,
os seus filhos nunca mais serão
mencionados.

²¹ Preparem um lugar para matar os seus
filhos

por causa da maldade dos seus pais;
eles não irão possuir a terra,
nem encher o mundo com as suas
cidades.

²² O SENHOR Todo-Poderoso diz:

“Eu me levantarei contra eles,
destruirei a Babilônia e acabarei com a
sua fama.

Não deixarei sobreviventes, nem filhos,
nem netos”.

Assim diz o SENHOR.

²³ “Farei da sua terra um lugar de ouriços
e um terra cheia de lama.

Vou varrer essa nação com a vassoura da
destruição”,

diz o SENHOR Todo-Poderoso.

Contra a Assíria

²⁴ O SENHOR Todo-Poderoso fez esta
promessa:

“Certamente aquilo que planejei será
feito;

acontecerá exatamente como decidi
fazer.

²⁵ Destruirei a Assíria no meu país,

vou esmagá-la no meu monte.

Livrarei o meu povo da escravidão,
tirarei o peso de cima dos seus ombros.

²⁶ Esse é o meu plano contra todo o
mundo;

a minha mão está levantada contra as
nações.

²⁷ Ninguém é capaz de impedir
os planos do SENHOR Todo-Poderoso.

Ninguém pode abaixar a sua mão
quando ela está levantada”.

Contra a Filisteia

²⁸ Esta profecia foi dada no ano em
que o rei Acaz morreu*:

²⁹ Ó filisteus, não se alegrem
por ter sido quebrada a vara que lhes
batia!

Pois da família da cobra sairá uma
víbora,

e do seu ovo sairá uma serpente veloz.

³⁰ Os pobres comerão em paz
e os necessitados descansarão em
segurança.

Mas eu farei com que as famílias de
você, filisteus, morram de fome;

todos os sobreviventes morrerão.

³¹ Chore, ó porta! Grite, ó cidade!

Encha-se de medo toda a Filisteia.

Porque do norte vem um exército como
uma nuvem de fumaça,

e não há nenhuma pessoa fraca nas suas
fileiras.

³² Que resposta vão dar aos mensageiros
dessa nação?

Respondam: “O SENHOR fortaleceu Sião
e nela os pobres do seu povo encontrarão
refúgio”.

Contra Moabe

15 Esta é uma profecia contra
Moabe:

Numa só noite a cidade de Ar foi
destruída

e a sua riqueza, arruinada!

Numa só noite a cidade de Quir foi
destruída

e a sua riqueza, arruinada!

² O povo de Dibom subiu aos seus lu-
gares altos de adoração para chorar.

Moabe chora pelas cidades de Nebo e
Medeba†.

Todos raparam a cabeça

***14:28 ano (...)** *Acaz morreu* Acaz morreu ao redor do ano 727 a.C.

†**15:2 Dibom (...)** *Nebo e Medeba* Os nomes das cidades de Dibom e Medeba, em hebraico, parecem-se com a palavra que significa “tristeza”. Nebo é o nome de uma cidade e de um falso deus.

e cortaram a barba para mostrar a sua tristeza.

³ Todos andam pelas ruas vestidos de roupas de luto;

choram e gritam nos terraços e nas praças.

⁴ Os gritos de dor do povo de Hesbom e Eleale se ouve em Jaaz.

Por isso os guerreiros de Moabe gritam com medo e tremem.

⁵ Eu choro pelo povo de Moabe.

As pessoas fogem até Zoar e até Eglate-Selisia.

Por causa da destruição, alguns sobem a colina de Luíte chorando,

outros gritam de dor a caminho de Horonaim.

⁶ O riacho de Ninrim secou, depois secou a pastagem e morreram as plantas,

não ficou nenhuma verdura.

⁷ Por isso as pessoas juntaram tudo o que tinham

e foram para o outro lado do riacho dos Salgueiros.

⁸ Ouvem-se gritos por todo lugar em Moabe.

As suas lamentações chegam a Eglaim, até o poço de Elim.

⁹ As águas de Dimom* estão cheias de sangue,

mas farei uma coisa ainda pior contra Dimom:

um leão devorará os moabitas que fogem e os que permanecem no país.

Os moabitas fogem para Judá

16 País de Moabe, você é como uma parreira,

mas será que conseguirá atingir a cidade de Jerusalém

enviando os seus galhos através do deserto?

² As mulheres de Moabe, quando atravessam o rio Arnom[†],

são como aves espantadas, lançadas para fora do ninho.

³ Elas dizem: “Aconselhe-nos, diga o que devemos fazer.

Esconda-nos em pleno dia com a sua sombra, torne o dia em noite.

Proteja os refugiados, não entregue aos inimigos aqueles que querem se salvar.

⁴ Deixe que os refugiados moabitas vivam entre vocês,

dê-nos asilo contra o destruidor”.

Quando terminar a agressão,

quando acabar a destruição

e desaparecer do país o agressor,

⁵ então um trono será estabelecido em amor e fidelidade.

Nele se assentará um descendente de Davi,

ele será um governante honesto e pronto para fazer justiça.

⁶ Sabemos que os moabitas são orgulhosos,

conhecemos a sua grande arrogância, o seu orgulho e a sua soberba.

Mas tudo isso não vale nada.

⁷ Por isso choram os moabitas,

todos eles choram.

Completamente em desgraça,

eles choram pelos bolos de uvas de Quir-Haressete[‡].

⁸ As vinhas de Hesbom e as videiras de Sibma[¶] murcharam.

***15:9 Dimom** Provavelmente se refere à cidade de Dimom. Em hebraico a palavra Dimom é parecida com a palavra que significa “sangue”.

[†]**16:2 Arnom** Um rio dessa região.

[‡]**16:7 Quir-Haressete** Uma cidade de Moabe. Seu nome significa “cidade escolhida para a destruição”.

[¶]**16:8 Hesbom, Sibma** Cidades de Moabe.

Os governantes das nações pisaram as melhores videiras.

Antes elas estendiam-se até Jazer, chegavam até o deserto,

os seus ramos estendiam-se até o mar.

⁹ Por isso eu choro com as pessoas de Jazer e de Sibma,

porque as suas vinhas estão destruídas.

Juntamente com as pessoas de Hesbom e de Eleale*^{*}

eu não paro de chorar,

porque não se ouvem mais os gritos de alegria

que davam quando faziam as colheitas[†].

¹⁰ Tiraram deles a alegria e a felicidade dos seus campos férteis.

Já ninguém canta nem grita de alegria nas suas vinhas.

Já ninguém pisa as uvas nos lugares onde se faz o vinho,

pois fiz cessar todos esses gritos de alegria.

¹¹ Estou muito comovido por Moabe.

O meu coração estremece pelo que acontece em Quir-Haressete,

como as cordas de uma harpa tocando no funeral.

¹² De nada valerá que

Moabe se canse de ir adorar nos seus lugares altos,

ou de ir ao templo orar,

nada conseguirá.

¹³ O SENHOR deu essa mensagem contra Moabe há muito tempo. ¹⁴ Mas agora o SENHOR diz:

“Exatamente daqui a três anos,

a honra e a glória de Moabe desaparecerá,

juntamente com a sua grande população.

Só alguns sobreviverão: os pequenos e os fracos”.

Contra a Síria

17 Profecia contra Damasco[‡]:

“Prestem atenção! Damasco deixará de ser uma cidade e se tornará num monte de ruínas.

² As cidades ao seu redor[¶]

serão abandonadas para sempre.

Elas se transformarão num lugar onde os rebanhos se deitam,

sem que ninguém os expulse.

³ Não haverá mais fortalezas em Israel[§], e Damasco deixará de ser um reino.

O resto dos arameus terão a mesma sorte que o povo de Israel vai ter”.

Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso.

⁴ “Naquele dia Jacó deixará de ser como era antes,

já não será rico, nem próspero, nem gordo.

⁵ Ficarà sem nada,

como um campo de trigo

depois do trabalhador recolher

os feixes de trigo.

Jacó será como o vale de Refaim**

depois das espigas serem apanhadas.

⁶ Só ficarão algumas espigas,

como acontece quando se sacode uma oliveira,

só ficam duas ou três azeitonas nos ramos mais altos,

e quatro ou cinco nos ramos mais cheios.

Acontecerá da mesma maneira com aquelas cidades”.

Assim diz o SENHOR, Deus de Israel.

⁷ Naquele dia, as pessoas olharão de novo para o seu Criador,

***16:9 Eleale** Cidade de Moabe.

†**16:9 porque (...) colheitas** ou “porque o grito de guerra caiu sobre seu fruto maduro e suas colheitas”.

‡**17:1 Damasco** Capital da Síria, conquistada pela Assíria em 732 a.C.

¶**17:2 As cidades ao seu redor** ou “As cidades de Aroer”.

§**17:3 Israel** Literalmente, “Efraim”. Uma das tribos de Israel.

****17:5 vale de Refaim** Um vale situado ao sudoeste de Jerusalém.

todos se voltarão para o Santo Deus de Israel.

⁸ Não olharão mais para os altares que fizeram com as suas próprias mãos, nem para as imagens da deusa Aserá, nem para os altares de incenso que fizeram com as suas mãos.

⁹ Naquele dia as suas cidades fortificadas serão abandonadas, como foram abandonadas as cidades dos amorreus e dos heveus por causa dos israelitas.

Tudo ficará em ruínas.

¹⁰ Isso acontecerá porque Israel se esqueceu do Deus que o salvou, e não se lembrou da sua rocha de refúgio.

Você trouxe de lugares distantes as melhores videiras, mas mesmo que você as plante, elas não darão fruto.

¹¹ Elas crescerão no mesmo dia em que forem plantadas, germinarão no dia em que forem semeadas, mas no dia da colheita você encontrará tudo destruído:

uma doença matará todas as plantas.

¹² Ai das muitas nações! A sua gritaria é como o barulho do mar.

Ai dos povos! O seu rugir é como o estrondo das ondas do mar.

¹³ Os povos rugem como o mar, mas Deus os repreende e eles fogem para longe.

São como a palha levada pelo vento, como galhos arrancados pela tormenta.

¹⁴ Ao entardecer cai sobre eles um terror repentino;

de manhã, eles já não existem.

Assim acontecerá com os nossos inimigos,

é esse o destino dos que querem nos destruir!

Contra a Etiópia

18 Ei! Terra de onde pode ser ouvido o zumbido dos insetos, a terra que fica além dos rios da Etiópia*,² que envia mensageiros pelo rio Nilo, em barcos de papiro, velozes sobre as águas.

Vão depressa, mensageiros, para esse povo alto e de pele macia, temido em todas as partes, povo forte e vitorioso, cuja terra é dividida por rios.

³ Todos vocês que vivem no mundo, que habitam na terra olhem bem quando virem a bandeira levantada nos montes; escutem quando a trombeta tocar.

⁴ Pois o SENHOR me disse: “Do lugar onde vivo, vou estar quieto e vigiando.

Eu serei como o calor do sol brilhante, como a nuvem de orvalho no tempo quente da colheita.

⁵ Algo terrível acontecerá antes da colheita, como quando já não há flores nas videiras,

e as uvas já amadureceram, o inimigo cortará os rebentos sem fruto, e lançará fora os ramos que não prestam.

⁶ As vinhas serão deixadas para os abutres das montanhas e os animais selvagens:

os abutres comerão delas no verão, e os animais selvagens, no inverno”.

⁷ Naquele tempo, o SENHOR Todo-Poderoso receberá as ofertas apresentadas por um povo alto e de pele macia,

***18:1 Etiópia** Literalmente, “Cuxe”, o nome hebraico para a Etiópia. Também no 20.3.

temido em todas as partes, forte e vitorioso, cuja terra é dividida por rios. Eles trarão as suas ofertas ao monte Sião, ao lugar onde habita o SENHOR Todo-Poderoso.

Contra o Egito

19 Esta é uma profecia contra o Egito:

Vejam, o SENHOR vai entrar no Egito montado numa nuvem veloz.

Os deuses falsos do Egito tremerão diante dele

e todo o povo ficará cheio de medo.

²“Eu farei com que os egípcios se ataquem entre eles:

irmão contra irmão,

vizinho contra vizinho,

cidade contra cidade,

província contra província*.

³Os egípcios ficarão com medo e sem coragem,

pedirão ajuda aos falsos deuses e aos espíritos dos mortos,

consultarão feiticeiros e adivinhos,

mas eu farei os seus planos fracassarem.

⁴Entregarei o Egito nas mãos de um ditador cruel,

serão governados por um rei violento”.

Assim diz o Soberano, o SENHOR Todo-Poderoso.

⁵A água do Nilo secará, o rio desaparecerá.

⁶Os canais cheirarão mal.

As águas continuarão diminuindo

até os riachos secarem.

Os juncos e as canas murcharão

⁷e também as plantas na foz do rio.

Tudo o que for semeado

ao longo do rio secará,

será levado pelo vento e desaparecerá.

⁸Os pescadores chorarão amargamente; todos os que pescam com anzol no Nilo e os que lançam as redes na água ficarão desanimados.

⁹Os que fazem tecidos de linho ficarão desiludidos,

e os tecelões ficarão aflitos.

¹⁰Os que fazem tecidos ficarão deprimidos,

e os trabalhadores ficarão tristes.

¹¹Os príncipes de Zoã,

os sábios conselheiros do faraó,

só dão maus conselhos.

Mesmo assim dizem ao faraó:

“Sou um dos sábios,

instruído nos livros dos antigos reis”.

¹²Onde estão agora os seus sábios conselheiros?

Que eles lhe digam, se é que sabem,

os planos do SENHOR Todo-Poderoso

contra o Egito.

¹³Os príncipes de Zoã tornaram-se loucos,

e os da cidade de Mênfis andam enganados;

os governadores das províncias levam o Egito pelo caminho errado.

¹⁴O SENHOR espalhou entre eles um espírito de confusão.

Eles fazem com que os egípcios se enganem em tudo o que fazem.

Parecem bêbados

escorregando no seu próprio vômito.

¹⁵Ninguém conseguirá ajudar o Egito,

tanto faz ser rei ou escravo,

chefe ou pessoa humilde†.

¹⁶Naquele dia, os egípcios serão como mulheres assustadas: ficarão tremendo de medo porque o SENHOR Todo-Poderoso levantará a sua mão para castigá-los. ¹⁷A terra de Judá será um terror para o Egito; quem ouvir o nome

***19:2 província contra província** Literalmente, “reino contra reino”. Os governadores das províncias tinham o título de “reis”. Estas guerras internas resultaram na divisão do Egito e permitiu que os etíopes tomassem o poder no 716 a.C.

†**19:15 rei (...)** *humilde* Literalmente, “a cabeça ou a cauda, a palmeira ou o junco”.

de Judá ficará cheio de medo, por causa dos planos do SENHOR Todo-Poderoso contra eles.

¹⁸ Naquele dia, cinco cidades do Egito falarão a língua hebraica e jurarão ser fiéis ao SENHOR Todo-Poderoso. Uma dessas cidades será chamada “Cidade do Sol”.^{*} ¹⁹ Naquele dia, haverá um altar dedicado ao SENHOR no centro do Egito e um monumento em sua honra, junto à fronteira. ²⁰ Eles serão um sinal e um testemunho do SENHOR Todo-Poderoso para a terra do Egito. Quando o povo for oprimido e pedir ajuda ao SENHOR, ele lhes enviará um salvador para defendê-los e libertá-los dos seus inimigos.

²¹ Assim o SENHOR se dará a conhecer aos egípcios, e o Egito conhecerá o SENHOR. Então eles o adorarão com sacrifícios e ofertas; farão promessas ao SENHOR e as cumprirão. ²² O SENHOR ferirá os egípcios, mas depois os curará. Eles voltarão para o SENHOR e ele responderá às suas orações e os curará.

²³ Naquele dia, haverá uma estrada que ligará o Egito à Assíria. Os assírios irão ao Egito e os egípcios, à Assíria. E tantos os egípcios como os assírios adorarão o SENHOR. ²⁴ Naquele dia, Israel se juntará ao Egito e à Assíria, e as três nações serão uma bênção para todo o mundo. ²⁵ O SENHOR Todo-Poderoso os abençoará: “Bendito seja o meu povo, o Egito; e o povo que eu criei, a Assíria; e o meu próprio povo, Israel”.

Contra o Egito e a Etiópia

20 Era o ano em que o general enviado por Sargão[†], rei da Assíria, atacou e conquistou Asdode[‡]. ² Nessa

ocasião o SENHOR disse por meio de Isaías, filho de Amoz:

— Dispa-se da sua roupa de saco e das suas sandálias.

E Isaías fez isso e andava praticamente nu e descalço.

³ O SENHOR depois disse:

— O meu servo Isaías andou durante três anos nu e descalço como um sinal e aviso do que vai acontecer com o Egito e a Etiópia. ⁴ Assim será o Egito envergonhado: o rei da Assíria levará nus e descalços os prisioneiros egípcios e os exilados etíopes, jovens e velhos, mostrando as suas nádegas. ⁵ Então aqueles que confiavam na Etiópia e se orgulhavam do Egito terão medo e ficarão envergonhados. ⁶ Naquele dia, o povo que vive ao lado do mar dirá: “Vejam o que aconteceu com as nações em quem nós confiávamos e a quem fomos pedir proteção contra o rei da Assíria! E agora, como é que iremos escapar?”

Contra a Babilônia

21 Profecia contra o pântano grande no deserto junto ao mar[¶]:

Vem como um forte vendaval que sopra no sul de Canaã.

Vem do deserto, de uma terra que mete medo.

² Eu vi uma visão terrível:

eu vi traidores se voltando contra você e pessoas destruindo tudo o que você tem.

Elamitas, ataquem!

Medos, cerquem a cidade!

Acabarei com todos os gemidos.

³ Todo o meu corpo dói por causa da visão.

^{*}19:18 *Cidade do Sol* Segundo os manuscritos de Qumran. O TM tem: “Cidade da Destruição”.

[†]20:1 *Sargão* Sargão II reinou na Assíria entre os anos 721 e 705 a.C.

[‡]20:1 *Era o ano (...) Asdode* Asdode foi conquistada no 711 a.C.

[¶]21:1 *pântano (...) mar* O contexto mostra que se refere indiretamente à Babilônia. Ver 21.9.

Dores como as de uma mulher dando à luz.

O que ouvi me deixou desesperado,
o que vi me deixou apavorado.

⁴ A minha cabeça está cheia de confusão,
estou tremendo de medo.

A noite, de que eu tanto gostava,
transformou-se em terror para mim.

⁵ Preparem a mesa e estendam as
toalhas!

Comam e bebam!

De pé, comandantes!

Preparem os escudos!

⁶ Pois isto é o que o SENHOR me disse:

“Vá e coloque um sentinela
que anuncie tudo o que olhar.

⁷ Que preste muita atenção
se olhar carros de guerra puxados por
cavalos,
ou pessoas montadas em jumentos ou
camelos”.

⁸ O vigia* gritou:

“Senhor, estou na torre de vigia todos os
dias

e fico de guarda

todas as noites.

⁹ Atenção! Aproxima-se um homem num
carro de guerra
puxado por cavalos”.

Depois voltou a gritar dizendo:

“Caiu, caiu a Babilônia!

Todas as imagens dos seus deuses
estão despedaçadas no chão”.

¹⁰ Ó meu povo, pisado como trigo na
eira!

Anunciei a vocês o que ouvi

do SENHOR Todo-Poderoso,
Deus de Israel.

Contra Dumá

¹¹ Esta é uma profecia contra Dumá†:

Alguém me grita desde Seir‡:

“Sentinela, quanto falta para acabar a
noite?

Sentinela, quanto mais durará a noite?”

¹² O sentinela responde:

“Vem a manhã
e também a noite.

Se quer uma resposta,
volte mais tarde”.

Contra a Arábia

¹³ Esta é uma profecia contra a
Arábia¶:

Uma caravana de dedanitas
passou a noite entre as moitas do deserto
da Arábia.

¹⁴ Eles deram água

aos que tinham sede.

Os que vivem em Temã
deram pão aos que estão fugindo.

¹⁵ Porque eles fogem de uma batalha
feroz,

da espada preparada para ferir,
e do arco esticado

para matar.

¹⁶ Porque o SENHOR me disse: “Daqui
a um ano, nem mais nem menos, de-
saparecerá toda a glória de Quedar§.

¹⁷ Serão poucos os sobreviventes dos
flecheiros e dos guerreiros de Quedar”.

Assim disse o SENHOR, Deus de Israel.

*21:8 *vigia* Segundo um texto de Qumran. O TM tem: “leão”. A palavra “leão” e “vigia” são muito parecidas em hebraico.

†21:11 *Dumá* Dumá significa “silêncio”, um jogo de palavras com Edom. É uma profecia contra Edom.

‡21:11 *Seir* Outro nome para “Edom”.

¶21:13 *Arábia* ou “região do deserto”.

§21:16 *Quedar* Designação geral das tribos que habitavam o norte da Arábia.

Contra Jerusalém

22 Esta profecia é contra o vale da Visão*:

O que acontece com vocês?

Por que vocês todos subiram aos terraços das casas?

² Por que a cidade está festejando, cheia de barulho e tumulto?

Os seus soldados que morreram não foram mortos pela espada, não morreram por combater.

³ Todos os oficiais fugiram juntos, fugiram para muito longe; mas foram capturados sem terem atirado uma só flecha.

Foram todos apanhados e presos.

⁴ Por isso, digo: “Afastem-se de mim, deixem-me chorar amargamente.

Não quero que me consolem pela destruição do meu povo”.

⁵ Porque o SENHOR Deus Todo-Poderoso

enviou um dia de terror, derrota e humilhação no vale da Visão.

Um dia de derrubar muralhas e das pessoas gritarem para que o monte† as ajude.

⁶ Elão preparou as suas flechas, e avançou com os seus carros de guerra e cavaleiros.

Os soldados de Quir prepararam os escudos.

⁷ Os vales mais férteis de Judá ficaram cheios de carros de guerra, e cavaleiros ocuparam posições junto às entradas das cidades.

⁸ Judá ficou sem conseguir se defender. Naquele dia, vocês olharam para as armas do palácio da Floresta‡.

⁹ Examinaram as brechas

nas muralhas da Cidade de Davi e guardaram água no tanque dentro da cidade.

¹⁰ Vocês contaram as casas de Jerusalém e demoliram algumas delas para repararem a muralha.

¹¹ Vocês construíram um depósito de água entre as duas muralhas para lá colocarem as águas do tanque antigo.

Mas não pediram a ajuda de Deus, embora tenha sido ele quem fez todas estas coisas.

Vocês não se lembraram dele, o qual preparou tudo isso desde muito tempo atrás.

¹² O SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, pediu que chorassem de tristeza, que mostrassem o seu arrependimento rapando as suas cabeças e se vestindo de luto.

¹³ Mas em vez disso, vocês fazem festa e barulho, sacrificam vacas e matam ovelhas, comem carne e bebem vinho.

E dizem: “Comamos e bebamos porque amanhã morreremos”.

¹⁴ O SENHOR Todo-Poderoso me disse ao ouvido:

“Certamente este pecado nunca lhes será perdoado enquanto viverem”.

Assim diz o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso.

Contra o administrador Sebna

¹⁵ Assim diz o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso: “Vá falar com Sebna, o administrador do palácio e diga a ele:

¹⁶ “O que você está fazendo aqui?

Quem lhe deu autorização para construir um túmulo seu aqui?”

*22:1 *vale da Visão* Talvez um vale próximo de Jerusalém, ou uma maneira indireta de se referir à cidade de Jerusalém.

†22:5 *monte* Provavelmente o monte Sião.

‡22:8 *palácio da Floresta* Edifício construído pelo rei Salomão onde as armas e tesouros eram guardados. Ver 1Rs 7.2-5; 10.16-17.

Por que está escavando um túmulo na rocha,
ou um lugar de descanso no ponto mais alto?

¹⁷ Você é um homem grande, mas o SENHOR vai atirá-lo para longe.

Ele agarrará você e o prenderá.

¹⁸ Ele fará de você uma bola

e o atirárá para um campo vasto.

Ali você morrerá.

Você se orgulha muito dos seus carros de guerra,

mas naquela terra distante o seu novo governante terá melhores carros de guerra.

E os seus carros de guerra não serão tão importantes na casa do seu senhor.

¹⁹ Vou demitir você da sua alta posição, vou tirar você do seu alto cargo.

²⁰ “Naquele dia, chamarei o meu servo Eliaquim, filho de Hilquias. ²¹ Colocarei sobre ele o seu manto e lhe darei o seu cinto; e entregarei a ele toda a sua autoridade. Ele será como um pai para os habitantes de Jerusalém e para as pessoas de Judá. ²² Porei sobre os seus ombros a chave do palácio de Davi: o que ele abrir ninguém poderá fechar, o que ele fechar ninguém poderá abrir. ²³ Eu o farei firme como um prego numa parede sólida. Ele será como um trono de glória para a sua família. ²⁴ Tudo o que há de importante e honroso na família do seu pai dependerá dele: tanto os filhos como os netos; e os utensílios, desde os copos até as jarras.

²⁵ “Naquele dia, o prego que estava bem fixo cederá e cairá. E toda a carga que ele sustentava se quebrará”. Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso.

Contra Tiro

23 Profecia contra Tiro:

Chorem, barcos que vêm de Társis!

Chorem porque a cidade de Tiro foi arrasada

e todas as casas foram destruídas.

Foi da ilha de Chipre*

que vocês receberam essa notícia.

² Fiquem espantados,

habitantes da costa do mar.

Os comerciantes de Sidom, ficaram ricos enviando barcos pelo mar.

³ Eles viajaram pelos mares procurando por trigo do Egito†.

Os homens de Tiro ficaram ricos vendendo para todo o mundo

o trigo e as colheitas que vinham do vale do Nilo.

⁴ Fique triste, Sidom,

porque o mar e a Fortaleza do Mar‡ falam:

“Não tenho filhos! Nunca tive dores de parto, nem dei à luz;

não criei filhos nem eduquei filhas”.

⁵ Quando as notícias chegarem ao Egito, todos ficarão aflitos por causa do que aconteceu com Tiro.

⁶ Navios, regressem a Társis!

Chorem, ó habitantes da costa do mar!

⁷ Será esta a cidade alegre

que foi fundada há tantos anos atrás?

É esta a cidade que enviou homens para habitarem em terras distantes?

⁸ Quem foi que planejou isso contra Tiro, a cidade que coroava reis?

Os seus comerciantes eram como príncipes,

e os seus negociantes eram respeitados em todo o mundo.

*23:1 *Chipre* Ilha do mar Mediterrâneo, perto da costa da Palestina.

†23:3 *do Egito* Literalmente, “de Sior”, um porto que ficava na fronteira entre o Egito e a Palestina.

‡23:4 *Fortaleza do Mar* Outro nome dado à cidade de Tiro.

⁹Foi o SENHOR Todo-Poderoso quem planejou isso.

Ele fez isso para abater todo o orgulho e a vaidade, e humilhar os que são considerados importantes na terra.

¹⁰Ó povo de Társis, cultive* a sua terra como se faz nas margens do rio Nilo, porque já não tem porto para os seus negócios.

¹¹O SENHOR levantou a mão sobre o mar

e fez com que as nações ficassem iradas contra Tiro.

Ele mandou Canaã destruir as fortalezas da sua segurança.

¹²Ele disse: “Não haverá mais alegria para você, ó cidade de Sidom, é como uma virgem violada.

Levante-se, atravesse o mar até Chipre; mas mesmo lá você não encontrará descanso”.

¹³Considere a terra dos babilônios†; é um povo que já não existe.

Os assírios a transformaram num lugar para animais selvagens. Eles construíram torres para a atacar, demoliram os seus palácios e deixaram tudo em ruínas.

¹⁴Chorem, barcos de Társis, porque a sua fortaleza foi destruída.

¹⁵Naquele tempo, Tiro será esquecida durante setenta anos, que é o tempo que vive um rei. No fim desses setenta anos, acontecerá com Tiro o que diz o cântico da prostituta:

¹⁶“Pegue na harpa e caminhe pela cidade, ó prostituta esquecida.

Toque bem e cante muitas vezes a sua canção

para que talvez alguém se lembre de você”.

¹⁷No fim dos setenta anos, o SENHOR visitará Tiro. Ela voltará aos seus negócios, prostituindo-se com todos os reinos da terra. ¹⁸Mas os seus lucros não serão guardados nem depositados. Eles serão dedicados ao SENHOR e dados aos que vivem na presença do SENHOR, para que tenham comida abundante e roupas finas.

O Senhor castigará a terra

24 Olhem! O SENHOR vai destruir a terra

e a deixará vazia.

Ele vai destruir a superfície da terra e espalhar os seus habitantes.

²Acontecerá a mesma coisa com todos: o povo e os sacerdotes, o escravo e o senhor, a escrava e a senhora,

quem compra e quem vende, quem empresta e quem recebe, o credor e o devedor.

³A terra será devastada e saqueada completamente. Pois foi o SENHOR quem disse isso.

⁴A terra vai secar e murchar.

O mundo desfalecerá e murchará.

Os nobres desta terra desfalecerão.

⁵A terra está impura por causa dos seus habitantes.

Eles violaram as leis de Deus, desobedeceram às suas ordens e quebraram a aliança eterna.

⁶Por isso a maldição consome a terra e os que habitam nela são culpados e serão castigados.

Por isso os habitantes da terra têm desaparecido, e poucos são os que restam.

***23:10** *cultive* Segundo a LXX e um manuscrito do mar Morto. O TM tem: “atravesse”.

†**23:13** *babilônios* Literalmente, “caldeus”.

⁷O vinho novo está secando, a videira está murchando, todos os que tinham alegria andam sofrendo.

⁸O som alegre dos tamborins acabou. Já não se ouve o barulho dos que festejam, nem o som alegre das harpas.

⁹Acabaram os tempos de vinho e canções.

A cerveja sabe mal a quem a bebe.

¹⁰A cidade está arruinada e desolada, as portas das casas estão trancadas, ninguém pode entrar.

¹¹Nas ruas as pessoas lamentam a falta de vinho.

As festas acabaram, desapareceu a alegria da terra.

¹²A cidade ficou em ruínas, os portões estão em pedaços.

¹³Assim como poucas azeitonas ficam nas oliveiras e poucas uvas nas videiras depois de terminada a colheita,

assim também será no meio da terra e entre as nações,

só poucas pessoas escaparão.

¹⁴Os que escapam levantam as suas vozes

e gritam de alegria.

Desde o Oeste louvem a majestade do SENHOR.

¹⁵Deem também glória ao SENHOR desde o Leste.

Nas ilhas do mar exaltem o nome do SENHOR, o Deus de Israel.

¹⁶Desde os confins da terra ouvimos cantar:

“Glória ao Deus Justo!”

Mas eu lhes conto um segredo*:

“Os traidores continuam traindo o povo.

Só há falsidade no mundo”.

¹⁷Habitantes da terra, o que espera por vocês

é o terror, a cova, e a armadilha.

¹⁸Quem fugir do grito de terror cairá na cova;

quem sair da cova cairá na armadilha.

Porque se abriram as comportas do céu e tremem os alicerces da terra.

¹⁹A terra se parte em pedaços,

devido aos fortes tremores de terra.

²⁰A terra cambaleia como um bêbado, é sacudida de um lado para o outro como uma cabana pelo vento.

O peso do seu pecado faz com que a terra caia

e nunca mais se levante.

²¹Naquele dia, o SENHOR castigará os poderes dos céus[†] e os reis da terra.

²²Muitos serão presos e atirados para uma cova.

Depois de muito tempo presos, eles serão castigados.

²³A lua será humilhada

e o sol, envergonhado;

porque o SENHOR Todo-Poderoso

reinará com grande majestade

no monte Sião, em Jerusalém,

na presença dos seus líderes.

Um cântico de louvor a Deus

25 Ó SENHOR, meu Deus, eu o exaltarei e louvarei o seu nome,

pois o Senhor fez coisas maravilhosas.

Coisas planejadas desde há muito tempo e agora feitas exatamente como o Senhor tinha decidido.

²O Senhor fez da cidade um montão de pedras

e destruiu a cidade fortificada.

A fortaleza dos estrangeiros já não existe

***24:16 Mas eu (...) segredo** Segundo a Vulgata, a versão siríaca e algumas cópias da LXX. O TM tem: “Estou desfalecendo! Estou perdido!”

[†]**24:21 poderes dos céus** Talvez se refira aos “falsos deuses” adorados pelas nações e relacionados com os astros; ou a “anjos rebeldes”.

e nunca mais será reconstruída.

³Por isso um povo forte honrará o Senhor,
e as cidades das nações terríveis o respeitarão.

⁴Porque o Senhor tem sido o protetor dos pobres,
e o defensor dos necessitados na sua aflição.

O Senhor foi abrigo contra as tempestades

e sombra contra o calor.

Quando os violentos atacam,
são como uma tempestade de inverno,

⁵como o calor do deserto,
mas o Senhor silencia a arrogância dos estrangeiros.

Como uma nuvem refresca o ar com a sua sombra,
assim o Senhor calou os gritos de vitória das pessoas cruéis.

Um banquete para todos

⁶Neste monte o SENHOR Todo-Poderoso fará um banquete para todas as nações. Nele haverá as melhores comidas e os melhores vinhos,
carne tenra e vinhos finos.

⁷Neste monte ele destruirá o véu que cobre todos os povos,
a cortina que tapa todas as nações.

⁸O Senhor DEUS destruirá a morte para sempre,
e secará as lágrimas de todos os rostos. Ele retirará de toda a terra a vergonha do seu povo.

Foi o SENHOR quem disse isso.

⁹Naquele dia, as pessoas dirão:

“Vejam, é o nosso Deus!

Ele veio para nos salvar.

É o nosso SENHOR!

Estávamos esperando por ele.

Vamos nos alegrar e celebrar a sua salvação”.

¹⁰Porque o SENHOR protegerá este monte,

mas Moabe será pisado,

como se pisa a palha num monte de lixo.

¹¹Moabe moverá os braços, como faz o nadador ao nadar,

mas apesar da sua habilidade ele afundará enquanto tenta escapar.

¹²As altas torres das suas muralhas serão derrubadas,

lançadas ao chão,

ao pó da terra.

Um hino de louvor a Deus

26 Naquele dia este hino será cantado na terra de Judá:

“Temos uma cidade forte,

Deus a protege com muros e fortalezas.

²Abram as portas para que entre a nação justa,

o povo que se mantém fiel.

³O Senhor dá paz total àqueles que confiam nele,

porque eles têm fé no Senhor.

⁴Confie no SENHOR para sempre,
pois só no SENHOR DEUS* você terá um refúgio eterno.

⁵Ele derruba a cidade arrogante,
e humilha todos os que vivem nela.

Ele derruba a cidade e a lança no chão.

⁶Assim ela será pisada pelos humildes e os oprimidos”.

⁷O caminho do justo é reto.

Deus, o Senhor prepara o caminho do justo.

⁸Nós continuamos esperando pela sua justiça, ó SENHOR.

O nosso desejo é pensar sempre no Senhor e no seu nome.

⁹Eu o procuro durante a noite,

*26:4 SENHOR DEUS Literalmente, “YAH, YAVÉ”. Um outro nome hebraico para Deus.

o meu espírito o procura de manhã cedo,
 porque quando o Senhor julga a terra,
 as pessoas aprendem a viver com justiça.

¹⁰ Quando o Senhor mostra compaixão
 aos maus,
 eles não aprendem a ser justos.

Mesmo na terra onde há justiça, eles con-
 tinuam sendo injustos
 e não veem a grandeza do SENHOR.

¹¹ O SENHOR tem a mão erguida para
 castigá-los

mas eles não a veem!

Que se envergonhem
 ao verem o grande amor que tem pelo
 seu povo.

Que o fogo que tem reservado
 para os seus inimigos os devore.

¹² O SENHOR é quem nos dá a paz
 e nos garante todo o nosso sucesso.

¹³ O SENHOR é o nosso Deus,
 mas no passado seguimos outros
 senhores.

Outros senhores nos governaram antes,
 mas agora só louvamos o seu nome.

¹⁴ Agora eles estão mortos
 e os seus espíritos não se levantarão da
 morte.

O Senhor os destruiu
 e apagou completamente a sua
 lembrança.

¹⁵ Fez a nação crescer, ó SENHOR, fez a
 nação crescer.

O Senhor alargou todas as fronteiras do
 país e revelou a sua glória.

¹⁶ SENHOR, no meio da nossa aflição,
 nós o procuramos.

Quando nos castigou, oramos ao Senhor.

¹⁷ Como uma mulher grávida prestes a
 dar à luz dá gritos de dor,
 assim nós gritamos por causa do seu cas-
 tigo, ó SENHOR.

¹⁸ Nós engravidamos, sentimos as dores
 de parto,
 mas só demos à luz o vento.

Não fizemos nada para salvar a terra,
 nem trouxemos um novo ser ao mundo.

¹⁹ Mas os seus mortos viverão,
 os seus corpos ressuscitarão.
 Levantem-se e cantem de alegria,
 vocês que estão no pó.

Porque o seu orvalho é o orvalho de luz,
 e a terra dará à luz aqueles que não pas-
 sam de espíritos mortos.

²⁰ Vamos, meu povo, todos entrem nos
 seus quartos

e fechem as portas por dentro.
 Fiquem escondidos por um tempo

até que passe a ira.

²¹ Olhem! O SENHOR está saindo da sua
 morada

para castigar os habitantes da terra que
 são culpados.

A terra revelará o sangue dos que foram
 mortos

e não esconderá mais as vítimas.

A libertação de Israel

27 Naquele dia o SENHOR castigará
 o Leviatã, a serpente que foge.

Com a sua espada, poderosa, terrível e
 grande,

ele punirá o Leviatã, a serpente que se
 enrola.

Ele matará o monstro que está no mar.

² “Naquele dia, cantem
 sobre a minha vinha deliciosa.

³ Eu, o SENHOR, sou quem cuida dela,
 e sempre a rego;

eu a guardo de dia e de noite,
 para impedir que alguém lhe faça mal.

⁴ Não estou mais irado com ela.

Eu farei guerra contra os espinhos e as
 ervas daninhas

sempre que os encontrar na minha
 vinha.

Eu destruirei as ervas daninhas com
 fogo.

⁵ A não ser que procurem a minha
 proteção

e façam as pazes comigo.

Sim, que façam as pazes comigo”.

⁶ No futuro, Jacó lançará raízes,

Israel produzirá botões e flores,
e encherá todo o mundo com os seus
frutos.

⁷ Israel não foi tão castigado
como foram aqueles que o feriram.

Deus não matou tantos israelitas
como matou os que eram seus inimigos.

⁸ Deus os castigou com o exílio
e os expulsou com o sopro terrível,
como quando sopra o vento leste.

⁹ Assim será perdoado todo o pecado de
Jacó.

O resultado será que
as pedras dos altares pagãos serão esma-
gadas, como se fossem cal,
e os postes da deusa Aserá serão
derrubados,
e também os altares de incenso.

¹⁰ A cidade protegida por muralhas está
em ruínas,

abandonada e sem habitantes,
como o deserto.

Ali pastam os bezerras,
deitam-se nela e comem os seus ramos.

¹¹ Quando os ramos estão secos e se
quebram,

vêm as mulheres e fazem fogo com eles.
Porque este povo não quer entender,

também o seu criador não terá com-
paixão dele,

aquele que o formou não terá piedade
dele.

¹² Naquele dia o SENHOR reunirá o seu
povo,

desde o rio Eufrates* até o ribeiro do
Egito.†

E vocês, israelitas, serão recolhidos um
a um.

¹³ Naquele dia soará uma grande
trombeta.

Os que estavam perdidos na Assíria
e os que estavam exilados no Egito
virão e adorarão o SENHOR
no monte santo, em Jerusalém.

Contra o Reino do Norte

28 Ai da Samaria, coroa orgulhosa‡
dos bêbados de Efraim!

A sua beleza maravilhosa, situada sobre
um vale fértil,

é agora como uma flor murcha,
na cabeça de pessoas dominadas pelo
vinho.

² Vejam, o SENHOR envia alguém forte
e poderoso,

como a força da chuva de granizo
e o vento destruidor,
com uma grande inundação.

Com as suas próprias mãos, ele
derrubará

³ a coroa orgulhosa dos bêbados de
Efraim

e a pisará com os seus pés.

⁴ A sua beleza maravilhosa, situada so-
bre um vale fértil,

é agora uma flor murcha.

Ela será como o primeiro figo
que amadurece antes da colheita,
quem o vê,

logo o apanha e o come.

⁵ Naquele dia, o SENHOR
Todo-Poderoso

será como uma bela coroa,
um diadema glorioso

para os restantes do seu povo.

⁶ Ele será o espírito de justiça
para os juízes,

***27:12 reunirá (...) rio Eufrates** Literalmente, “começará a trilhar na corrente do rio”. A palavra hebraica utilizada para “rio” é semelhante à palavra utilizada para “cabeça de grão” ou “espiga”.

†**27:12 desde o rio (...) do Egito** Estas são as fronteiras do território que Deus prometeu dar a Israel. Ver Gn 15.18; Nm 34.5.

‡**28:1 coroa orgulhosa** Refere-se a Samaria, a capital de Efraim (Israel), o Reino do Norte.

e de força para aqueles que defendem as portas da cidade dos ataques dos inimigos.

Os líderes de Judá também são maus

⁷ Vejam como estes também caem de tanto vinho

e tropeçam por causa das bebidas fortes: sacerdotes e profetas

cambaleiam por causa da cerveja, andam confusos por causa do vinho, e caindo por causa das bebidas fortes.

Confundem-se quando têm visões, tropeçam quando dão sentenças.

⁸ Todas as mesas estão cobertas de vômitos

e não há um só lugar que esteja limpo.

Os líderes bêbados respondem a Isaías

⁹ E eles falam: “A quem ele está ensinando?

A quem ele está explicando a sua mensagem?

A crianças que foram desmamadas há pouco tempo

e a bebês que acabam de deixar o peito da mãe?

¹⁰ Diz:

‘Pipi! Cocô! Bebê, não toque!

Pipi! Cocô! Bebê, não toque!

Tem um pouco aqui, tem um pouco lá”.*

¹¹ Pois bem, vocês vão ter que ouvir essas advertências do próprio Deus!

Ele irá usar estrangeiros, cuja língua é estranha, para falar com este povo.

¹² Ele já lhes disse antes:

“Este é o lugar de descanso.

Deixem descansar o cansado”, mas não quiseram escutar a ele.

¹³ Agora o SENHOR lhes dirá:

“Pipi! Cocô! Bebê, não toque!

Pipi! Cocô! Bebê, não toque!

Tem um pouco aqui, tem um pouco lá”. Quando vocês saírem, cairão de costas, ficarão feridos, serão apanhados na armadilha e capturados.

Contra os governantes

¹⁴ Portanto, ouçam a mensagem do SENHOR,

vocês, arrogantes, que em Jerusalém governam este povo.

¹⁵ Vocês afirmam: “Fizemos uma aliança com a morte,

um pacto com o mundo dos mortos.

Por isso, quando o castigo terrível chegar,

não vai nos destruir.

As nossas mentiras serão o nosso refúgio, e a nossa falsidade, o nosso esconderijo”.

¹⁶ Por isso, o SENHOR Deus diz:

“Vejam, vou colocar uma pedra em Sião, uma pedra escolhida, uma pedra angular preciosa, para um alicerce firme.

Quem nela confiar não será abalado.

¹⁷ Eu farei com que a justiça sirva de nível

e a honestidade seja como fio de prumo.

O granizo arrasará o refúgio das mentiras,

e as águas inundarão o seu esconderijo.

¹⁸ A sua aliança com a morte será anulada

e o seu pacto com o mundo dos mortos será desfeito.

Quando vier o terrível castigo,

vocês serão esmagados por ele.

¹⁹ Todas as vezes que o castigo passar, vocês irão sofrer;

ele passará todas os dias,

de manhã e de noite”.

Quando vocês entenderem esta mensagem que Deus está falando,

vocês ficarão muito aterrorizados.

*28:10 *Pipi (...)* lá Soa como fala de crianças. Tem o propósito de indicar que as coisas mencionadas no v8 não devem ser tocadas.

²⁰ Porque a cama é curta demais para alguém se deitar,
e o cobertor é pequeno demais para alguém se cobrir.

²¹ O SENHOR se levantará como fez no monte Perasim,
e se irritará como no vale de Gibeom.*
Ele realizará o seu trabalho, a sua obra misteriosa.

Ele fará a sua tarefa, a sua tarefa estranha.

²² Portanto, vocês parem de zombar,
ou as suas correntes ficarão mais pesadas.

Pois o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, me disse
que ordenou a destruição de todo o país.

A sabedoria de Deus

²³ Ouçam, escutem a minha voz.
Prestem atenção e ouçam bem o que eu digo:

²⁴ quando um agricultor quer semear,
ele não vai só arar,
abrindo sulcos na terra
para prepará-la.

²⁵ Não, depois de preparar a terra,
ele semeia as sementes do endro e do cominho.

Ele planta o trigo em fileiras,
a cevada no lugar certo,
e o centeio nas bordas.

²⁶ Deus é quem o instrui e lhe ensina
a melhor forma de fazer isso.

²⁷ O agricultor não debulha o endro com o trilho de ferro,
nem faz passar as rodas da carroça por cima do cominho;
mas ele sacode o endro com a vara,
e o cominho, com um pedaço de madeira.

²⁸ As pessoas moem o trigo para fazer pão, mas não ficam moendo para sempre.

O trabalhador passa por cima do grão as rodas da carroça,
mas ele não deixa que os seus cavalos pulverizem o grão.

²⁹ Isso tudo também vem da parte do SENHOR Todo-Poderoso.

Ele é maravilhoso em dar conselhos e magnífico em sabedoria.

Contra Jerusalém

29 “Ei, Ariel! Ei, Ariel†,
a cidade onde acampou Davi.
Vocês continuarão celebrando as suas festas religiosas
ano após ano.

² Mas eu vou castigar você, Ariel.
A cidade ficará cheia de tristeza e choro.
E para mim Ariel será como uma fornalha do altar.

³ Acamparei ao redor dela,
você será rodeada por soldados inimigos e levantarei rampas de ataque contra você.

⁴ Você será lançada ao chão.
Do pó, as suas palavras serão como um sussurro,
como a voz de um fantasma.

A sua voz será apenas um murmúrio vindo do pó.

⁵ “Mas os seus muitos inimigos serão como o pó,
como a palha levada pelo vento será a multidão dos seus agressores.

Tudo isso acontecerá repentinamente, num instante.

⁶ Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, virei para resgatar você
com trovões, terremotos,
estrondos, tempestades,

*28:21 monte Perasim (...) Gibeom Ver 1Cr 14.8-17.

†29:1 Ariel Não se sabe bem o significado deste nome. Pode ser traduzido como “leão de Deus” e aqui se refere a Jerusalém, mais concretamente à “fornalha do altar” (Ver v2 e Ez 43.15-16).

ventos fortes e chamas de um fogo devorador.

⁷ Então todas as nações poderosas que lutam contra Ariel

sumirão como se tudo fosse um sonho. Todos os que cercam e atacam a cidade desaparecerão como uma visão da noite.

⁸ Eles serão como um homem que tem fome e sonha que está comendo, mas acorda com o estômago vazio.

Eles serão como uma pessoa que está com sede e sonha que está bebendo, mas acorda fraco e com sede.

Assim acontecerá com todas as nações que lutam contra o monte Sião”.

⁹ Admirem-se, fiquem espantados!

Vocês são completamente cegos à verdade.

Estão bêbados, mas não de vinho, cambaleiam, mas não pela bebida.

¹⁰ Porque o SENHOR derramou sobre vocês um sono profundo: fechou os seus olhos, que são os profetas, e cobriu as suas cabeças, que são as pessoas que têm visões.

¹¹ Para vocês toda esta visão é como palavras num livro fechado e selado. Se derem esse livro a alguém que sabe ler e lhe disserem: “Leia-o, por favor”. Ele dirá: “Não posso ler isso porque está fechado e selado”. ¹² E se pedirem a alguém que não sabe ler para ler, ele dirá: “Não sei ler”.

¹³ O SENHOR diz:

“Este povo se aproxima de mim com palavras

e me louva com os lábios, mas não quer saber do que eu digo.

A sua adoração a mim não passa de memorizar mandamentos humanos.

¹⁴ Por isso mais uma vez deixarei este povo espantado, farei coisas incríveis e maravilhosas. Os sábios não poderão entendê-las,

nem os mais inteligentes poderão compreendê-las”.

¹⁵ Ai dos que escondem os seus planos do SENHOR,

que fazem as suas maldades na escuridão e dizem: “Ninguém pode nos ver! Ninguém nos conhece!”

¹⁶ Como pensam tudo ao contrário! Vocês pensam que o barro e o oleiro são iguais!

Será que o pote pode dizer da pessoa que o fez:

“Não foi ela que me fez”?

Poderá o vaso dizer do oleiro:

“Ele não sabe nada”?

¹⁷ Dentro de pouco tempo o Líbano se transformará num pomar, e o pomar será como uma floresta.

¹⁸ Naquele dia, os surdos ouvirão a leitura do livro;

e os cegos, que estavam na escuridão e nas trevas, poderão ver.

¹⁹ Os humildes voltarão a se alegrar no SENHOR,

e os necessitados encontrarão felicidade no Santo de Israel.

²⁰ O opressor deixará de existir, o arrogante desaparecerá; e eles serão destruídos.

Todos os que estão prontos para fazer o mal:

²¹ os que acusam falsamente os inocentes,

os que subornam os juízes, e os que, por meio de mentiras, impedem que seja feita justiça aos inocentes.

²² Por isso, o SENHOR que resgatou Abraão,

diz aos descendentes de Jacó:

“O povo de Jacó nunca mais será envergonhado,

e o seu rosto não tornará a ficar pálido.

²³ Quando ele vir todos os seus filhos, feitos por mim,

proclamarão que o meu nome é santo.
Eles reconhecerão que eu sou o Deus
santo de Jacó.

Todos respeitarão, o Deus de Israel.

²⁴ Aqueles que perderam o espírito de
entender, terão conhecimento.

E os que se queixavam aceitarão o
ensino”.

Contra a aliança com o Egito

30 O SENHOR diz: “Ei, vocês, filhos
rebeldes!

Vocês fazem planos sem me consultarem
e estabelecem alianças sem consultarem
o meu Espírito.

Assim cometem um pecado atrás do
outro.

² Pois, sem pedirem o meu conselho, eles
descem ao Egito

para pedirem a proteção do faraó
e se refugiarem debaixo da sombra do
Egito.

³ Mas a proteção do faraó só lhes vai
trazer vergonha,

e a sombra do Egito será a sua desgraça.

⁴ Os seus ministros já estão em Zoã
e os seus embaixadores chegaram até
Hanes*.

⁵ Mas eles serão envergonhados,
porque os egípcios
não os poderão ajudar em nada.

Pelo contrário, só lhes trarão vergonha e
desgraça”.

Contra os enviados ao Egito

⁶ Esta é uma profecia contra os ani-
mais do sul de Canaã:

Os enviados transportam as suas
riquezas em jumentos

e os seus tesouros em camelos
por uma terra perigosa e difícil,
cheia de leões e leas ferozes,

de cobras venenosas e cobras voadoras.
Eles levam os tesouros para uma nação
que não pode ajudar ninguém.

⁷ A ajuda do Egito não vale nada.

Por isso eu o chamo de “Besta†
destruída”.

⁸ Agora vá, escreva estas coisas numa
tábua

para que todos possam ver.

Escreva estas coisas num livro

para que no futuro seja um testemunho
para todos os tempos.

⁹ Porque este povo é rebelde

e se recusa a obedecer.

São filhos mentirosos,

filhos que não querem obedecer à lei do
SENHOR.

¹⁰ Eles dizem aos videntes:

“Não tenham visões”,

e aos profetas:

“Não nos revelem a verdade.

Digam-nos coisas boas,

profetizem ilusões.

¹¹ Parem de falar para nós o que Deus
tem falado para vocês.

Saiam do nosso caminho.

Estamos cansados de ouvir falar
do Santo de Israel”.

¹² Por isso, o Santo Deus de Israel diz:

“Vocês rejeitaram esta mensagem,

e confiaram na opressão

e na desonestidade.

¹³ Por isso esse pecado será para vocês
como uma brecha que se abre numa mu-
ralha alta

e faz que ela caia,

repentinamente e num instante.

¹⁴ Ela se desfaz em pedaços

como um vaso de barro

que se quebra em mil pedaços

e nenhum deles nem sequer serve

***30:4 Zoã, Hanes** Cidades do Egito. Zoã situava-se ao norte e Hanes, ao sul do país.

†**30:7 Besta** ou “Monstro”. Literalmente, “Rahab”. A besta que vem do mar e faz guerra contra o povo de Deus. Ver 51.9; Jó 9.13; 26.12; Sl 89.10.

para tirar brasas do fogo ou água do tanque”.

¹⁵ Assim diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel:

“Voltem para mim, tenham calma, e serão salvos.

Só se permanecerem calmos e confiarem em mim

é que serão fortes.

¹⁶ Mas vocês disseram:

‘Não! Vamos fugir nos nossos cavalos’.

Por isso, vocês terão que fugir!

Vocês também disseram:

‘Iremos em cavalos velozes’.

Por isso, mais velozes

serão os cavalos dos seus perseguidores!

¹⁷ Um só inimigo fará fugir mil de vocês e cinco deles bastarão para que todos vocês fujam.

Por fim, os que restarem

serão como um mastro no alto de um monte,

ou como uma bandeira sobre uma colina”.

O amor de Deus

¹⁸ No entanto, o SENHOR espera o momento de ser bondoso com vocês, ele quer mostrar a vocês sua compaixão. Porque o SENHOR é um Deus justo.

Felizes são todos os que esperam pela sua ajuda.

¹⁹ Ó povo de Sião, que vive em Jerusalém, já não terá que chorar mais. Deus terá compaixão de você quando ouvir o seu pedido de socorro. Assim que ele ouvir você, ele responderá. ²⁰ Embora o SENHOR lhe dê o pão de sofrimento e a água de aflição, ele é o seu mestre e não se esconderá mais de você. Os seus próprios olhos o verão.

²¹ Quando você se desviar para a esquerda ou para a direita, ouvirá uma voz que lhe dirá: “Este é o caminho que deve seguir”. ²² Então você considerará os seus ídolos de prata e as suas imagens

de ouro como algo impuro. Você terá repugnância deles e os lançará fora como se fossem fraldas sujas, e dirá: “Fora daqui!”

²³ Deus também lhe dará chuva para as sementes que você semear na terra, e a terra produzirá muita comida boa. Naquele dia o seu gado pastará em grandes pastagens. ²⁴ Os seus bois e jumentos que lavram a terra comerão da melhor ração com sal.

²⁵ No dia do grande massacre, quando caírem as torres, haverá nascentes e rios sobre todos os montes e colinas. ²⁶ A luz da lua brilhará como a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes mais brilhante, como se num dia brilhasse a luz de sete dias. Será o dia em que o SENHOR cuidará das feridas do seu povo, e curará os ferimentos dos seus castigos.

Contra a Assíria

²⁷ Vejam, é o SENHOR em pessoa que vem de longe!

A sua ira é ardente, a sua fúria é terrível. Ele fala indignado

e a sua palavra queima como o fogo.

²⁸ O seu sopro é como uma enchente que chega até ao pescoço das pessoas.

Ele peneira as nações

até as tornar em pó;

coloca um freio nos queixos dos povos e leva-os à destruição.

²⁹ Mas vocês cantarão

como nas noites das festas sagradas.

Estarão tão cheios de alegria

ao caminharem para o monte do SENHOR,

ouvindo o som da flauta

ao irem adorar a Rocha de Israel.

³⁰ O SENHOR fará ouvir a sua voz majestosa

e mostrará o seu grande poder.

A sua fúria será acompanhada por um fogo devorador.

Haverá chuvas torrenciais, raios e pedras de granizo.

³¹ A voz do SENHOR fará a Assíria em pedaços,

ele a castigará com a sua vara.

³² Cada pancada que o SENHOR lhe der será acompanhada

pelos sons do tamborim e da harpa, enquanto fizer guerra contra eles.

³³ Pois Tofete* já está pronta há muito tempo;

preparada para o rei.

A sua fogueira é funda e larga,

cheia de lenha para o fogo.

O sopro do SENHOR a incendiará

como uma torrente de enxofre ardente.

Confiança em Deus

31 Ei, vocês que descem ao Egito para pedir ajuda!

Vocês confiam num país com muitos cavalos e carros de guerra, com muitos cavaleiros valentes para salvá-los.

Mas não confiam no Santo Deus de Israel,

nem procuram o SENHOR.

² Mas Deus também é sábio

e vai trazer a desgraça.

Ele sempre faz o que diz.

Ele se levantará contra os que fazem o mal

e contra os que ajudam os maus.

³ Os egípcios são apenas seres humanos, não são Deus.

Os seus cavalos são apenas carne, e não espírito.

Quando o SENHOR estender o seu braço, tanto os que ajudam como os que recebem ajuda

tropearão e cairão,

os dois serão destruídos.

⁴ Isto foi o que o SENHOR me disse:

“O leão e o leãozinho rugem sobre a sua presa.

Um bando de pastores grita e faz barulho para espantar os leões.

Mas eles não se assustam com os seus gritos,

nem se incomodam por causa do seu barulho.

Assim também o SENHOR Todo-Poderoso

descerá para combater sobre† o monte Sião.

⁵ Como as aves voam sobre o ninho para protegê-lo,

assim o SENHOR Todo-Poderoso protegerá Jerusalém.

Ele a protegerá e a salvará;

ele a defenderá e a livrará”.

⁶ Povo de Israel, voltem para aquele contra quem vocês se revoltaram tanto.

⁷ Pois nesse dia vocês rejeitarão os ídolos de ouro e prata que as suas mãos pecadoras fizeram.

⁸ Assíria cairá por uma espada

que não foi feita por um ser humano.

Uma espada, não feita por seres humanos,

a destruirá.

Todos fugirão da espada,

mas os seus jovens serão feitos escravos.

⁹ A sua fortaleza‡ cairá por causa do medo;

e os seus oficiais fugirão quando virem a bandeira da batalha.

Quem o anuncia é o SENHOR,

que tem o seu fogo em Sião,

a sua fornalha em Jerusalém.

***30:33 Tofete** O nome significa “fogueira”. Refere-se ao vale de Hinom, onde durante algum tempo foram sacrificadas crianças ao falso deus Moloque. Ver 2Rs 23.10.

†**31:4 sobre** ou “contra”.

‡**31:9 sua fortaleza** Pode se referir ao rei da Assíria.

O reino da Justiça

32 Olhem! Um rei reinará com honestidade, os seus ministros governarão com justiça.

²Cada um deles será como um refúgio contra o vento, um lugar seguro contra a tempestade; como um rio em terra seca e como a sombra de uma grande rocha num lugar deserto.

³Os olhos dos que veem não se fecharão mais, os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

⁴Os impulsivos aprenderão a compreender, os gogos falarão com facilidade e clareza.

⁵Os insensatos não serão chamados de nobres e os enganadores não serão chamados de ilustres.

⁶Porque os insensatos só dizem loucuras, só pensam no mal que vão fazer. Eles praticam maldades e dizem coisas falsas acerca do SENHOR, para deixarem os que têm fome sem comida

e os que têm sede sem bebida.

⁷As armas do mentiroso são perversas. Ele inventa planos maldosos para destruir o pobre com mentiras, mesmo quando o necessitado tem razão.

⁸Mas as pessoas honestas fazem planos honestos e permanecem firmes neles.

As mulheres de Jerusalém

⁹Levantem-se e ouçam, mulheres sem preocupações!

Vocês que se sentem tão confiantes, ouçam o que vou lhes dizer.

¹⁰Daqui a um ano vocês tremerão de medo,

vocês que agora não têm preocupações. A colheita das uvas falhará, e não haverá outra colheita.

¹¹Mulheres, vocês estão tranquilas agora, mas vocês deveriam estar tremendo de medo.

Vocês se sentem tão seguras agora, mas vocês deveriam estar preocupadas. Tirem as suas roupas e vistam-se de luto, coloquem-nas ao redor da cintura.

¹²Batam no peito e chorem pelos belos campos

e as vinhas férteis.

¹³Chorem pela terra do meu povo, coberta de espinhos e mato.

Chorem pelas casas e pela cidade que antes eram cheias de alegria.

¹⁴O palácio será abandonado e a cidade ficará deserta.

A cidadela* e a torre de vigia serão transformadas para sempre em covis de animais.

Os jumentos selvagens se sentirão bem nelas,

e nelas pastarão as ovelhas.

¹⁵Isto acontecerá até que sobre nós o Espírito seja derramado do céu.

Então o deserto se transformará num campo fértil,

e o campo fértil, numa floresta.

¹⁶A justiça habitará no deserto, e a honestidade viverá no campo fértil.

¹⁷A justiça trará paz e segurança para sempre.

¹⁸O meu povo habitará em segurança nos seus lares,

num lugar pacífico e de descanso.

¹⁹Mesmo que a floresta seja abatida

***32:14 cidadela** Literalmente, “Ofel”. Situada ao sul do templo. Ver Ne 3.26,27; 2Cr 27.3.

e a cidade, destruída;
²⁰ vocês serão felizes,
 semeando perto das águas
 e deixando os bois e os jumentos
 pastarem à vontade.

O poder do Senhor

33 Ei, você, destruidor, que ainda
 não foi destruído;
 ai de você, traidor, que ainda não foi
 traído.

Quando você acabar de destruir os
 outros,
 você também será destruído.

Quanto você acabar de trair os outros,
 você também será traído.

² SENHOR, tenha compaixão de nós,
 pois confiamos no Senhor.

Dê-nos força em cada novo dia,
 salve-nos no momento de perigo.

³ Os povos fogem quando ouvem o es-
 trondo da sua voz.

As nações se espalham quando o Senhor
 se levanta.

⁴ Tudo o que vocês roubaram desaparece
 como se tivesse sido comido por
 gafanhotos,

como se gafanhotos novos se lançassem
 sobre o despojo.

⁵ Glória ao SENHOR, que vive nas
 alturas!

Ele encherá Sião de justiça e bondade.

⁶ Ele é a sua constante segurança,
 dando a vocês salvação, sabedoria e
 conhecimento.

Ele dará esse tesouro a todos os que re-
 speitam o SENHOR.

⁷ Olhem, os embaixadores gritam nas
 ruas,
 os negociadores de paz choram
 amargamente.

⁸ As estradas estão desertas,
 ninguém passa pelos caminhos.

As pessoas não respeitam umas às
 outras.

Elas quebraram os acordos que tinham
 feito,

e elas não querem acreditar nas
 testemunhas.

⁹ A nação está doente e fica sem forças:
 as árvores do Líbano murcham e secam,
 a planície de Sarom é como um deserto,
 Basã e Carmelo perderam toda a sua
 vegetação.

¹⁰ O SENHOR diz: “Agora é a minha vez
 de me levantar,

de mostrar a minha grandeza e poder.

¹¹ O que nasce de vocês é como a palha,
 o que dão à luz é lixo.

O seu sopro é como um fogo que con-
 some vocês.

¹² As nações ficarão reduzidas a cinzas;
 arderão no fogo como espinhos
 cortados”.

¹³ Vocês, que estão longe,
 vejam bem o que eu fiz.

E vocês, que estão perto,
 conheçam o meu poder.

¹⁴ Em Sião os pecadores estão cheios de
 medo.

O tremor se apoderou dos que não re-
 speitam a Deus.

Eles perguntam: “Quem de nós pode
 viver

eternamente num fogo devorador?

Quem de nós pode viver
 eternamente numa fogueira?”

¹⁵ Quem vive com justiça

e fala a verdade,

quem rejeita o dinheiro obtido pela ex-
 ploração do povo,

quem não aceita subornos,

quem se recusa a matar pessoas,

e quem afasta os seus olhos do mal.

¹⁶ É essa pessoa que vive segura,
 que se refugia numa fortaleza nas
 rochas.

Ela terá sempre

o que comer e beber.

¹⁷ Os seus olhos verão o rei em todo o
 seu esplendor

e verão uma terra muito grande.

¹⁸ Você vai lembrar, então, os terrores passados e irá perguntar:

“Onde está o fiscal?

Onde está o cobrador?

Onde está o contador das torres?”

¹⁹ Não verá mais as pessoas arrogantes que falavam numa língua difícil de entender,

numa linguagem que ninguém entende.

²⁰ Olhe para Sião,

a cidade das nossas festas religiosas.

Os seus olhos verão Jerusalém, um lugar de paz,

uma tenda fixa.

As suas estacas nunca serão arrancadas, e as suas cordas nunca serão tiradas.

²¹ Ali o SENHOR estará conosco, cheio de majestade.

Será como um lugar com rios e canais largos,

mas neles não entrarão barcos de guerra, nem passarão grandes navios.

²² Porque o SENHOR, o nosso juiz,

o SENHOR, o nosso legislador,

o SENHOR, o nosso rei,

nos salvará.

²³ Agora as suas cordas estão frouxas,

o mastro não está seguro,

e as velas não estão estendidas,

mas depois será dividido um grande despojo,

e até os coxos levarão a sua parte.

²⁴ Nenhum habitante dirá: “Estou doente”.

E os pecados do povo que ali vive serão perdoados.

Contra as nações

34 Aproximem-se, nações, e escutem.

Povos, prestem atenção.

Ouçam a terra e tudo o que há nela, o mundo e tudo o que ele produz.

² O SENHOR está irado contra todas as nações

e contra todos os seus exércitos.

As nações estão condenadas à destruição e entregues à morte.

³ Os mortos não serão enterrados, os seus corpos cheirarão mal

e o seu sangue correrá pelos montes.

⁴ As estrelas se apagarão*,

e o céu se enrolará como um rolo de papiro.

Todos os astros cairão

como folhas secas

de uma videira ou de uma figueira.

⁵ Deus diz: “Quando a minha espada estiver satisfeita nos céus, descerei até Edom,

este povo condenado à morte”.

⁶ A espada do SENHOR está coberta de sangue e gordura:

sangue tirada de cordeiros

e gordura tirada dos rins de carneiros.

Pois o SENHOR oferecerá um sacrifício em Bozra†,

uma grande matança na terra de Edom.

⁷ Juntamente com eles serão mortos bois selvagens,

bezerros e touros.

A sua terra ficará ensopada de sangue

e o chão, coberto de gordura.

⁸ Porque o SENHOR tem determinado um dia de vingança:

Ele escolheu um ano em que Edom irá pagar todo o mal que fez a Sião.

⁹ Os rios de Edom se transformarão em piche

e o chão, em enxofre.

E a sua terra será como piche ardente.

¹⁰ O fogo não irá se apagar nem de dia nem de noite,

***34:4** ou “Eu vou deixar os cadáveres do exército celestial de Edom apodrecendo”. A ideia aqui é que Edom confiou nos seus deuses, que acreditava-se eram representados pelas estrelas (o exército celestial).

†**34:6** *Bozra* Cidade importante, situada ao norte de Edom.

e subirá fumaça para sempre.
A terra de Edom ficará para sempre
desolada
e ninguém mais passará por ali.

¹¹ As aves e os animais pequenos serão
donos dela.

As corujas e os corvos farão lá os seus
ninhos.

O SENHOR irá olhar cuidadosamente so-
bre Edom

e fará com que ela fique vazia e inútil.*

¹² Os seus nobres não terão nada
que possam chamar de reino;
todos os seus príncipes irão desaparecer.

¹³ As suas fortalezas estarão cheias de
espinhos

e nas suas cidades protegidas crescerão
urtigas e espinheiros.

Será um lugar onde vivem os chacais
e onde moram as corujas.

¹⁴ Será um lugar de encontro para os
gatos do mato e para as hienas.

Ali as cabras selvagens chamarão umas
às outras.

Ali viverão as criaturas da noite[†]
e ninguém lhes fará mal.

¹⁵ Ali as corujas farão ninhos e porão os
ovos;

debaixo das suas asas chocarão os ovos
e protegerão os seus filhotes.

Será também o lugar onde os abutres
irão se juntar,

cada um com o seu par.

¹⁶ Examinem o livro do SENHOR
e leiam o que diz em voz alta:

Nenhuma dessas criaturas faltará,
todas estarão lá com o seu par.

O SENHOR disse que isso acontecerá,
por isso o seu Espírito os juntará.

¹⁷ Deus lançou os dados para decidir a
sua sorte,

e a sua mão foi quem lhes ensinou o seu
lugar de habitação.
Habitarão ali para sempre
e viverão nela de geração em geração.

A alegria do povo de Deus

35 O deserto e a terra seca
cantarão de alegria.

O deserto será feliz
e cheio de flores!

² Coberto de flores se alegrará
e gritará de alegria.

A beleza do Líbano será sua,
e também o esplendor do monte Carmelo
e de Sarom.

Eles verão a glória do SENHOR,
o esplendor e a majestade do nosso Deus.

³ Fortaleçam as mãos cansadas,
e firmem os joelhos fracos.

⁴ Digam aos que têm medo:
“Sejam fortes, não temam!

Aqui está o nosso Deus,
ele vem para nos vingar!
Para castigar os nossos inimigos pelo
mal que nos fizeram,
ele vem para nos salvar”.

⁵ Então os cegos verão,
e os surdos ouvirão.

⁶ Os coxos saltarão como cervos,
e os mudos cantarão de alegria.

Porque correrão rios na terra seca
e riachos no deserto.

⁷ A areia ardente se tornará num lago,
e a terra seca numa fonte de água.

No lugar onde descansavam os chacais,
crescerão juncos e canas.

⁸ E ali haverá uma estrada
que será chamada “Caminho da
Santidade”.

As pessoas impuras não passarão por
esse caminho,

***34:11 vazia e inútil** São as mesmas palavras usadas em Gn 1.2 quando se descreve que a terra era um caos.

†**34:14 criaturas da noite** Literalmente, “Lilite”. Talvez se refira a um demônio da mitologia babilônica que vivia em lugares desertos.

só passarão por lá os que seguirem a maneira certa de viver.

Os insensatos não entrarão nele por engano.

⁹ Ali não haverá leões,

e os animais selvagens

não passarão por aquele caminho.

Apenas andarão nele as pessoas que foram resgatadas.

¹⁰ As pessoas que o SENHOR resgatou voltarão e entrarão em Sião cantando de alegria.

Elas serão sempre felizes.

Elas viverão transbordando de gozo e alegria.

A tristeza e os lamentos desaparecerão.

O rei da Assíria invade Judá

36 Durante o ano catorze do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, saiu para atacar todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou.

² Então o rei da Assíria enviou o seu comandante com um grande exército para atacar o rei Ezequias em Jerusalém.

Saindo de Láquis foram a Jerusalém e tomaram as suas posições junto ao aqueduto, perto do açude superior que está a caminho do Campo do Lavandeiro. ³ Então Eliaquim, filho de Hilquias, que era o administrador do palácio real, foi ao seu encontro. Ele foi acompanhado do

escrivão Sebna e do secretário Joá, filho de Asafe. ⁴ O comandante-chefe lhes disse:

— Digam a Ezequias que isto é o que diz o grande rei, o rei da Assíria:

“Quem vai ajudar você? Em quem você confia? ⁵ Eu digo para você não confiar na estratégia ou na força militar, porque são inúteis. Elas não são nada, mas só palavras vãs. Então em quem você confia para se revoltar contra mim? ⁶ Olhe, você está agora confiando nessa vara lascada que é o Egito. Se você se apoiar nela, ferirá e perfurará sua mão. Isso é o que

o faraó, rei do Egito, faz com todos os que se apoiam nele. ⁷ Talvez você diga: ‘Confiamos no SENHOR, nosso Deus’. Mas foi Ezequias que destruiu os seus altares e lugares altos, e que disse a Judá e a Jerusalém: ‘Só devem adorar no altar de Jerusalém’.

⁸ “Agora, faça um tratado com o meu senhor, o rei da Assíria. Eu lhe darei 2.000 cavalos se você puder arranjar cavaleiros suficientes para montá-los. ⁹ Como você pode rejeitar a minha oferta, mesmo que como capitão eu seja um dos servos menos importantes do meu senhor? Prefere ficar confiando no rei do Egito para que lhe dê carros de combate e cavalos? ¹⁰ Você pensa que vim destruir este país sem a ajuda do SENHOR? Não! Foi o SENHOR quem me disse para atacar e destruir este país”.

¹¹ Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao comandante assírio:

— Por favor, fale em idioma aramaico. Nós, os seus servos, entendemos esse idioma. Não nos fale em hebraico, o idioma de Judá, porque o povo que está sobre a muralha nos está escutando.

¹² Mas o comandante-chefe disse:

— O meu senhor me mandou falar com todos, além do seu senhor e de vocês. Eu devo também falar com as pessoas que estão sentadas na muralha. Quando nós cercarmos a sua cidade, eles também irão sofrer. Como você, eles também ficarão famintos. Todos vocês irão comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina!

¹³ Depois ele ficou de pé e gritou forte em hebraico, o idioma de Judá:

“Ouçam o que diz o grande rei, o rei da Assíria! ¹⁴ Isto é o que ele diz: ‘Não se deixem enganar por Ezequias, porque ele não poderá salvá-los’. ¹⁵ Não deixem que Ezequias os

leve a confiar no SENHOR, dizendo: ‘Certamente o SENHOR nos livrará! Ele não deixará que esta cidade caia nas mãos do rei da Assíria’.

¹⁶ “Não prestem atenção a Ezequias, porque isto é o que diz o rei da Assíria: ‘Façam as pazes comigo e rendam-se. Assim permitirei que cada um de vocês coma da sua própria videira e da sua própria figueira, e beba água do seu próprio poço.’ ¹⁷ Ficarão assim até que eu venha e os leve para um país como o de vocês, um país de trigo e de vinho, terra de pão e de vinhas’.

¹⁸ “Tenham cuidado, não se deixem convencer por Ezequias quando ele falar: ‘O SENHOR nos salvará’. Por acaso os deuses dos outros povos foram capazes de salvá-los do poder do rei da Assíria? ¹⁹ Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Algum desses deuses conseguiu livrar a cidade de Samaria de cair nas minhas mãos? ²⁰ Qual deus conseguiu impedir que essas nações caíssem nas minhas mãos? Como pois poderá o SENHOR livrar Jerusalém de mim?”

²¹ Mas o povo ficou calado. Eles não responderam ao comandante, porque o rei Ezequias tinha dado ordem para não responderem nada.

²² Então Eliaquim, administrador do palácio real e filho de Hilquias; o escrivão Sebna; e o secretário Joá, filho de Asafe, rasgaram as suas roupas e foram contar a Ezequias tudo o que o comandante tinha falado.

O Senhor salva Jerusalém

37 O rei Ezequias ouviu tudo o que eles disseram. Então ele rasgou as suas roupas, vestiu roupas de luto e foi ao templo do SENHOR. ² Depois enviou o administrador do palácio real Eliaquim, o escrivão Sebna, e os chefes dos sacerdotes ao profeta Isaías, filho de Amoz. Todos eles estavam vestidos com roupas de luto. ³ Eles disseram ao profeta:

— Isto é o que disse Ezequias: “Este é um dia de tristeza, castigo e angústia. É como o dia em que uma criança está pronta para nascer, mas a mãe não tem forças para dar à luz. ⁴ Que o SENHOR, seu Deus, tenha ouvido as palavras do comandante-chefe que o rei da Assíria enviou. Ele insultou o Deus vivo. Que seja castigado por ter falado essas palavras que o SENHOR, seu Deus, ouviu. Portanto, faça uma oração pelo povo que tem sobrevivido”.

⁵ Quando os oficiais do rei Ezequias foram ver Isaías, ⁶ este lhes disse:

— O SENHOR diz: “Não tenha medo das palavras que você tem ouvido: os insultos que disseram contra mim os servos do rei da Assíria. ⁷ Olhe, vou enviar um espírito contra o rei da Assíria. Ele ouvirá uma notícia que o fará regressar para a sua terra. Ali, na sua terra, ele será morto à espada”.

⁸ O comandante-chefe se retirou e soube que o rei da Assíria tinha saído de Láquis e estava lutando contra Libna. ⁹ Foi aí que o rei da Assíria recebeu a notícia que o rei Tiraca*, da Etiópia, vinha atacá-lo. Então o rei da Assíria enviou mensageiros a Ezequias com esta mensagem:

***37:9 Tiraca** Trata-se provavelmente do faraó egípcio Tiraca, o qual governou entre os anos 690-664 a.C.

¹⁰“Não deixe que o Deus em quem você confia o engane dizendo: ‘Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria’.” ¹¹Você sabe bem tudo o que os reis da Assíria fizeram com as outras nações, como as destruíram completamente. Não pense que vai se salvar. ¹²Os deuses de Gozã, Harã, Rezefe e do povo de Éden, que vivia em Telassar, não conseguiram impedir que os meus antepassados destruissem essas nações. ¹³Onde estão os reis de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva?”

A oração de Ezequias

¹⁴Ezequias recebeu as cartas da mão dos mensageiros e as leu. Depois subiu ao templo do SENHOR e estendeu as cartas diante do SENHOR. ¹⁵Depois Ezequias orou perante o SENHOR e disse:

¹⁶— Ó SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, que está sentado no seu trono entre os querubins, o Senhor é o único Deus de todas as nações da terra. O Senhor fez os céus e a terra. ¹⁷SENHOR, ouça-me, por favor. Abra os seus olhos, SENHOR, e veja. Ouça as palavras que Senaqueribe enviou para insultá-lo, o Deus vivo. ¹⁸SENHOR, é verdade que os reis da Assíria destruíram todas essas nações e os seus territórios. ¹⁹Eles jogaram todos os deuses dessas nações para o fogo. Mas eles não eram deuses: foram feitos por seres humanos. Eram estátuas de madeira e de pedra, por isso foram destruídos. ²⁰Agora SENHOR, nosso Deus, salve-nos das mãos desse rei, para que

todos os reinos saibam que o SENHOR é o único Deus.

²¹Então Isaías, filho de Amoz, recebeu uma mensagem do SENHOR, o Deus de Israel. Ele enviou esta mensagem para Ezequias:

— Eu escutei o que você me pediu* acerca de Senaqueribe, rei da Assíria. ²²Isto é o que eu, o SENHOR, falo a respeito dele:

“A filha virgem de Sião† despreza você.

A cidade de Jerusalém abana a cabeça, zombando de você.

²³A quem você insultou?

De quem você riu?

Contra quem falou e levantou o seu olhar arrogante?

Falou contra o Santo de Israel!

²⁴Você enviou os seus servos para insultar o SENHOR.

Você disse: ‘Vim com muitos carros de combate aos montes altos.

Vim desde o interior do Líbano.

Cortei os cedros mais altos

e os melhores ciprestes do Líbano.

Subi até a parte mais alta do Líbano,

até a floresta mais frondosa.

²⁵Cavei poços

e bebi água em terras estrangeiras‡.

Com as solas dos meus pés sequei todos os rios do Egito’.

²⁶“Mas será que nunca ouviu nada disso?

Eu planejei tudo isso há muito tempo.

Nos tempos antigos

eu preparei isto.

Agora faça com que o meu plano se realize,

*37:21 *Eu escutei (...) pediu* Segundo a LXX e 2Rs 19.20. O TM não tem estas palavras.

†37:22 *A filha (...) Sião* Refere-se à cidade de Jerusalém, que estava a ponto de ser atacada pelos assírios. Ver *Sião* no vocabulário.

‡37:25 *em terras estrangeiras* Segundo os manuscritos do mar Morto. O TM não contém estas palavras. Ver 2Rs 19.24.

que você destrua cidades fortificadas e as transforme em ruínas.

²⁷ Os seus habitantes, que já estão sem força e sem esperança, estão envergonhados.

Ainda que hoje pareçam estar vivos, um vento do leste os secará* como faz com as plantas do campo

e com a erva verde que cresce no telhado.

²⁸ Eu sei quando você se levanta e quando se senta, quando sai e quando entra.

Sei quanto fica irado contra mim.

²⁹ Na sua fúria, você falou palavras arrogantes contra mim.

Eu ouvi as suas palavras e vou prendê-lo com uma argola no nariz,

e um freio na boca, e farei você regressar pelo mesmo caminho por onde veio”.

Um sinal para Ezequias

³⁰ E também disse:

— Este será o sinal que provará que esta mensagem é verdadeira:

“Neste ano comerão o que cresce por si no campo,

no segundo ano o que cresça dali, e no terceiro ano semearão e colherão, plantarão vinhas e comerão do seu fruto.

³¹ Os sobreviventes da tribo de Judá lançarão raízes debaixo da terra e darão frutos por cima.

³² Porque uma parte do meu povo sobreviverá

e sairá de Jerusalém, os sobreviventes sairão vivos do monte Sião.

É o grande desejo do SENHOR Todo-Poderoso com que tudo isso aconteça”.

³³ Isto é o que diz o SENHOR acerca do rei da Assíria:

“Ele não entrará nesta cidade nem atirárá uma única flecha. Não se aproximará dela com escudos, nem construirá rampas contra ela.

³⁴ Ele voltará pelo mesmo caminho por onde veio, e não entrará nesta cidade.

Assim diz o SENHOR.

³⁵ Eu protegerei e salvarei esta cidade. Farei isso por causa de mim e por causa do meu servo Davi”.

³⁶ Então o anjo do SENHOR foi ao acampamento assírio e matou 185.000 soldados. Quando o povo se levantou no dia seguinte, estavam ali todos os corpos dos mortos. ³⁷ Então Senaqueribe, rei da Assíria, regressou a Nínive e permaneceu ali. ³⁸ Certo dia, enquanto estava adorando no templo do seu deus Nisroque, foi assassinado à espada pelos seus filhos Anameleque e Sarezer. Eles escaparam para o país de Ararate. Seu filho Esar-Hadom o sucedeu no trono.

A doença de Ezequias

38 Por aqueles dias Ezequias ficou doente e esteve à beira da morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi ver Ezequias e disse:

— O SENHOR diz: “Coloque os seus assuntos em ordem porque você vai morrer, não vai se curar”.

² Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou assim ao SENHOR:

³ — SENHOR, lembre-se de que eu sempre o servi com todo o coração e fiz o que lhe agradava.

E Ezequias chorou amargamente.

⁴ Então veio esta mensagem do SENHOR a Isaías:

⁵ — Volte e diga a Ezequias que assim diz o SENHOR, Deus do seu antepas-

*37:27 um vento do leste os secará Segundo Qumran. O TM não é claro.

sado Davi: “Tenho ouvido a sua oração. Tenho visto as suas lágrimas e vou curar você. ⁶ Acrescentarei quinze anos à sua vida e salvarei esta cidade do poder do rei da Assíria. ⁷ O SENHOR vai dar um sinal a você. Assim você saberá que fará o que diz. ⁸ Este será o sinal: o SENHOR fará com que a sombra do sol volte para atrás dez degraus na escadaria do relógio de sol* de Acaz”.

E a luz do sol voltou para atrás os dez degraus que já tinha avançado.

O salmo do rei Ezequias

⁹ Este é o salmo que o rei Ezequias escreveu depois dele ter sido curado da sua doença:

¹⁰ “Eu pensei: ‘Entrarei pelas portas do mundo dos mortos quando for velho.

Mas o resto dos meus dias foram cortados’.

¹¹ Também pensei: ‘Não tornarei a ver o SENHOR DEUS

no mundo dos vivos, não vou voltar a ver ninguém que vive neste mundo.

¹² Tiraram a minha vida, como se fosse a tenda de um pastor. A minha vida foi enrolada, como uma peça de tecido que o tecelão enrola. Ele cortou a minha vida como o tecelão corta um fio.

Dia e noite ele foi acabando comigo’.

¹³ “Toda a noite eu pedi ajuda. Mas ele partiu todos os meus ossos como um leão,

dia e noite ele foi acabando comigo.

¹⁴ Pio como uma andorinha, e gemo como uma pomba.

Os meus olhos estão cansados de tanto olhar para o céu.

Meu Deus, estou muito aflito, ajude-me.

¹⁵ Mas, que posso eu dizer?

Foi ele que decidi e que fez.

Andarei devagar todos os dias da minha vida

por causa da aflição da minha alma.

¹⁶ “Senhor, é para estas coisas que as pessoas vivem,

e que o meu espírito vive também.

Dê-me saúde, deixe-me viver!

¹⁷ Foi para o meu bem

que sofri tanto.

Mas você salvou a minha vida da cova, porque atirou para trás de você todos os meus pecados.

¹⁸ No mundo dos mortos ninguém pode agradecer o Senhor;

os mortos não podem louvá-lo.

Os que vão para o sepulcro

já não estão esperando o Senhor ser fiel ao que diz.

¹⁹ São os que estão vivos, somente os vivos,

que podem agradecer o Senhor, como eu faço hoje.

Os pais ensinam aos seus filhos como o Senhor é fiel.

²⁰ O SENHOR me salvou.

Por isso cantaremos com instrumentos de música,

no templo do SENHOR, todos os dias da nossa vida”.

²¹ Isaías tinha dito:

— Façam uma mistura de figos.

Então fizeram a mistura e a aplicaram na chaga de Ezequias, e ele se recuperou.

²² Ezequias tinha perguntado:

— Qual será o sinal de que poderei subir ao templo do SENHOR?†

***38:8** *escadaria (...)* *sol* Refere-se a uma construção que o rei Ezequias tinha mandado fazer para usá-la como relógio de sol. Quando o sol iluminava a escadaria, a sua sombra indicava que horas eram.

†**38:22** Segundo 2Rs 20.7-8 o conteúdo destes versículos teria que estar entre os versículos 6 e 7.

Ezequias e os enviados da Babilônia

39 Por volta daquele tempo Merodaque-Baladã, filho de Baladã, era o rei da Babilônia. Ele ouviu dizer que Ezequias tinha estado doente. Então enviou mensageiros com cartas e presentes para ele. ²Ezequias ficou muito contente e mostrou a todos eles os seus tesouros: ouro, prata, especiarias, azeite fino, as armas que tinha no seu arsenal e tudo o que havia na tesouraria real. Ele lhes mostrou tudo o que havia no seu palácio e no seu reino. ³Então o profeta Isaías foi falar com o rei Ezequias e lhe perguntou:

— De onde vieram aqueles homens e o que lhe disseram?

Ezequias respondeu:

— Eles vieram de muito longe, da Babilônia.

⁴Então Isaías perguntou:

— O que eles viram no seu palácio?

Ezequias disse:

— Eles viram tudo o que há no palácio e nos depósitos. Não houve nada que eu não lhes mostrasse.

⁵Então Isaías disse a Ezequias:

— Ouça a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso: ⁶“Chegará o dia em que levarão para a Babilônia tudo o que há no seu palácio e tudo o que os seus antepassados guardaram até hoje. Não ficará nada. ⁷Levarão até alguns dos seus descendentes para serem eunucos no palácio do rei de Babilônia”.

⁸Ezequias disse a Isaías:

— A mensagem do SENHOR é boa.

(Ele disse isso porque pensou: “Pelo menos nos meus dias haverá paz e segurança”.)

Deus consola o seu povo

40 O seu Deus diz:
“Consolem, consolem o meu povo.

²Falem com Jerusalém com carinho.

Digam-lhe que a sua escravidão chegou ao fim,

que já cumpriu o seu castigo.

Eu, o SENHOR, castiguei você em dobro pelos pecados que cometeu”.

³Uma voz grita:

“Preparem no deserto o caminho para o SENHOR!

No deserto, abram uma estrada reta para o nosso Deus!

⁴Façam tudo igual, elevem os vales

e rebaixem os montes e as colinas.

Deixem retos as estradas

e nivelem os terrenos escarpados.

⁵Então será revelada a glória do SENHOR

e todos os seres humanos a verão.

Assim declara o SENHOR”.

⁶Uma voz diz: “Grite!”

e eu pergunto^{*}: “O que vou gritar?”

A voz responde: “Todos os seres humanos são como a erva do campo e as suas promessas são como as flores do campo.

⁷A erva seca

e as flores murcham,

quando o SENHOR sopra sobre elas.

Certamente as pessoas são como a erva.

⁸A erva morre,

as flores murcham e caem,

mas a palavra do nosso Deus

permanece para sempre”.

⁹Sião, você tem boas notícias para anunciar.

Suba a um alto monte e proclame as boas notícias.

^{*}40:6 eu pergunto De acordo com Qumran, a LXX, e algumas versões latinas. O TM tem: “ele disse”.

Jerusalém, você tem boas notícias para anunciar.

Não tenha medo, proclame-as bem alto. Anuncie a todas as cidades de Judá:

“Vejam, o seu Deus está vindo!”

¹⁰ O Senhor DEUS vem com poder.

Com o seu grande poder ele estabelece o seu governo.

Vejam, a sua recompensa vem com ele, e o seu pagamento vem na frente dele.

¹¹ Como um pastor, ele cuida do seu rebanho.

Com o braço junta os cordeiros e os leva no colo,

enquanto guia com cuidado as ovelhas que deram à luz recentemente.

¹² Quem mediu as águas do mar na palma da sua mão?

Quem mediu a dimensão do céu com a sua mão?

Quem pesou o pó da terra?

Quem pesou as montanhas e os montes numa balança?

¹³ Quem entende a mente do SENHOR?

Ou quem tem sabedoria para ser seu conselheiro?

¹⁴ A quem ele pediu conselhos e quem lhe ensinou a justiça?

Quem foi que lhe ensinou a ciência e lhe deu a conhecer a sabedoria?

¹⁵ Diante dele as nações

são como a gota de água que fica num balde,

são como o pó que fica no prato da balança.

Vejam, para ele as nações distantes pesam tanto como um grão de areia.

¹⁶ As florestas do Líbano

não são suficientes para o fogo do seu altar,

nem os seus animais

para as ofertas queimadas.

¹⁷ Diante dele todas as nações são como nada;

para ele são menos do que nada, elas não têm nenhum valor.

¹⁸ Com quem Deus pode ser comparado? Com que imagem ele se parece?

¹⁹ Com um ídolo esculpido por um artista

e coberto de ouro por um ourives, que coloca correntes de prata nele?

²⁰ Quem realmente sabe como fazer um ídolo

escolhe uma madeira de lei que não vai rachar.

Depois ele usa toda a sua habilidade para fazer um ídolo que não caia!

E a pessoa que é pobre demais para comprar esse ídolo

escolhe um pedaço de madeira que não apodrece,

e procura um bom artista

para lhe fazer um ídolo que não caia.

²¹ Será que vocês não sabem?

Será que não ouviram dizer?

Será que ninguém contou a vocês como o mundo foi criado?

Será que não compreendem quem fez o mundo?

²² O SENHOR está sentado sobre o círculo da terra,

e os seus habitantes são como gafanhotos.

Ele estende os céus como um véu,

e espalha os céus como uma tenda para neles habitar.

²³ Ele reduz a nada os governantes,

e faz com que os chefes do mundo não sejam nada.

²⁴ Eles são como plantas que são semeadas,

mas assim que começam a lançar raízes na terra,

Deus sopra sobre eles e eles secam imediatamente;

e depois são levados por um forte vento como palha.

²⁵ O Santo Deus diz: “Com quem vão me comparar?

Quem é como eu?”

²⁶ Levantem os olhos e olhem para os céus,

quem criou tudo isso?

É aquele que põe as estrelas em marcha como um exército bem ordenado.

Ele chama cada uma delas por nome e todas elas lhe obedecem, por causa do seu grande poder e força.

²⁷ Ó Jacó, por que você sempre está se queixando?

Ó Israel, por que você diz:

“O SENHOR não se interessa pelo que eu faço,

o meu Deus não se preocupa em me julgar?”

²⁸ Será que você não sabe?

Será que você nunca ouviu dizer?

O SENHOR é o Deus eterno,

o Criador de toda a terra.

Ele não se cansa, nem perde as forças.

A sua sabedoria está além de todos.

²⁹ Ele dá forças ao cansado

e enche de poder o fraco.

³⁰ Os jovens se cansam e ficam fracos;

até os adolescentes ficam exaustos e caem.

³¹ Mas aqueles que confiam na ajuda do SENHOR

encontrarão novas forças.

Voarão como águias,

correrão sem se cansarem,

andarão sem nunca perderem as forças.

Deus torna as pessoas fortes

41 “Silêncio, diante de mim, ó povos distantes.

Que as nações renovem as suas forças!

Venham apresentar o seu caso,

vamos nos reunir para decidir a questão.

² Quem despertou o homem que vem do leste,

que é vitorioso em todas as partes?

Quem lhe entregou as nações

e lhe deu o poder para dominar reis?

Com a sua espada ele os converteu em pó,

e com o seu arco os espalha como palha.

³ Ele persegue exércitos sem nunca ser ferido,

e os seus pés não tocam no chão.

⁴ Quem permite que isso aconteça?

É aquele que desde o princípio controla a história.

Sou eu, o SENHOR.

Eu estava aqui no princípio,

e estarei aqui quando todas as coisas chegarem ao fim.

⁵ “Os povos além do mar viram o meu poder,

e tremem.

Toda a terra treme de medo.

Todos chegam perto, todos se aproximam.

⁶ Ajudam-se uns aos outros

e dizem: ‘Coragem!’

⁷ O artesão encoraja o ourives,

e o que bate o ferro com o martelo

encoraja o escultor,

dizendo: ‘A soldadura está pronta’.

E com pregos fixam o ídolo no lugar para não cair.

Deus promete tornar Israel forte de novo

⁸ “Mas você, ó Israel, é o meu servo;

Jacó, o meu escolhido;

descendente de Abraão, o meu amigo.

⁹ Fui buscar você até os confins da terra, chamei você dos lugares mais distantes

do mundo,

e disse: ‘Você é o meu servo.

Eu escolhi você e nunca o rejeitei’.

¹⁰ Não tema, estou com você.

Eu sou o seu Deus, não tenha medo.

Eu fortalecerei você e o ajudarei.

Eu o protegerei com a minha mão direita vitoriosa.

¹¹ “Olhe, todos os que estão furiosos com você

serão envergonhados e cairão na desgraça.

Os seus inimigos

serão reduzidos a nada e destruídos.

¹² Mesmo que procure os seus adversários não os encontrará.

Os que fizeram guerra contra você serão reduzidos a nada.

¹³ Porque eu sou o SENHOR, o seu Deus, seguro você pela mão direita e digo:

‘Não tenha medo, eu mesmo o ajudarei’.

¹⁴ “Povo de Israel, descendentes de Jacó, vocês são fracos e insignificantes, mas não tenham medo.

Eu mesmo ajudarei vocês”.

Assim diz o SENHOR.

“Eu sou seu salvador, sou o Santo de Israel.

¹⁵ Olhe, vou fazer de você uma grade de debulhar o trigo,

uma grade com pontas de ferro afiadas.

Você irá desfazer os montes até ficarem pó,

e reduzir as colinas a palha.

¹⁶ Você irá peneirá-los e o vento os levará,

um vento forte os espalhará.

Então você se alegrará no SENHOR

e se orgulhará do Santo de Israel.

¹⁷ “O pobre e o necessitado buscam

água, mas não a encontram;

a sua língua está ressequida de sede.

Mas eu, o SENHOR, vou ajudá-los;

eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.

¹⁸ Farei correr rios dos montes secos, e fontes nos vales.

Transformarei o deserto num lago

e abrirei nascentes nas terras áridas.

¹⁹ Plantarei no deserto

cedros, acácias, moitas e oliveiras.

E plantarei na terra seca

ciprestes, pinheiros e abetos.

²⁰ Farei isto para que o povo possa ver e saber,

para que todos possam compreender, que fui eu, o SENHOR, quem fez isto, que fui eu, o Santo de Israel, quem criou isto”.

Desafio aos falsos deuses

²¹ O SENHOR, o rei de Jacó, diz:

“Venham, apresentem

a sua defesa,

mostrem-nos as suas provas.

²² Aproximem-se e proclamem

as coisas que vão acontecer.

Digam-nos o que anunciaram no passado

e veremos se isso se cumpriu.

Profetizem o que vai acontecer no futuro!

²³ Revelem-nos o que vai acontecer no futuro,

para sabermos se vocês são deuses de verdade.

Pelo menos façam alguma coisa, seja boa ou má,

para ficarmos admirados ou cheios de medo.

²⁴ Mas vocês são menos do que nada!

Vocês nunca fizeram nada!

Quem adora vocês é repugnante.

²⁵ “Despertei um homem do norte* e ele já vem a caminho.

Desde o Oriente ele chama por mim.

Ele pisa nos reis como se fossem lama,

ele os amassa assim como o oleiro amassa o barro.

²⁶ Qual de vocês declarou isso desde o princípio,

para ficarmos sabendo que ele estava certo?

Quem o anunciou antes de acontecer

para podermos dizer:

‘Ele tinha razão’?

Certamente nenhum de vocês proclamou isso!

*41:25 *homem do norte* Uma possível referência a Ciro, rei dos persas, que reinou desde 550 a.C. a 530 a.C.

Certamente ninguém ouviu vocês anunciá-lo.

²⁷ Desde o princípio disse a Sião: ‘Olhe, isso vai acontecer’,

A Jerusalém darei um mensageiro com boas notícias.

²⁸ “Procuo mas não há ninguém, entre os deuses não há nenhum conselheiro que

responda às minhas perguntas.

²⁹ Olhem, todos eles são nada e não fazem nada.

As suas imagens são coisas sem vida e inúteis.

O servo do Senhor

42 “Aqui está o meu servo, é a ele que eu apoio.

Ele é o meu escolhido, que me enche de alegria.

Dei-lhe o meu Espírito para trazer justiça às nações.

² Não discutirá nem gritará, nem tentará ser ouvido nas ruas.

³ Não quebrará a cana esmagada, nem apagará a vela que está fraca.

Ele fará sempre justiça.

⁴ Ele não ficará fraco nem será esmagado até que estabeleça a justiça na terra e ensine nações distantes”.

⁵ Assim falou o SENHOR Deus, que criou e estendeu os céus;

que formou a terra e tudo o que ela produz;

que deu a respiração às pessoas que nela habitam

e vida a todos os que andam sobre ela.

⁶ “Eu, o SENHOR, chamei você para fazer justiça

e levo você pela mão.

Protegi você e o nomeei para ser o mediador da aliança com o povo,

para ser a luz das nações,

⁷ para abrir os olhos dos cegos, e para tirar da cadeia os presos.

Você irá tirar da prisão os que vivem na escuridão.

⁸ Eu sou Yavé*,

esse é o meu nome!

Não darei a minha glória a outro nem o louvor que me pertence aos ídolos.

⁹ Vejam, o que tinha anunciado a vocês já aconteceu.

Agora vou lhes anunciar coisas novas, anuncio estas coisas antes delas acontecerem”.

Um cântico de louvor a Deus

¹⁰ Cantem ao SENHOR um cântico novo! Louvem-no desde os confins da terra.

Vocês, que navegam no mar, louvem-no, com todos os animais do mar.

Louvem-no as nações distantes com todos os seus habitantes.

¹¹ Louvem-no o deserto e as suas cidades,

e os acampamentos dos que habitam em Quedar!

Que cantem de alegria os habitantes de Selá†,

que grem do alto das montanhas.

¹² Deem glória ao SENHOR

e louvem-no nos lugares mais distantes.

¹³ O SENHOR avança como um herói, como um guerreiro enche-se de coragem para a luta.

Ele lança o seu grito de guerra,

e mostra o seu poder aos inimigos.

¹⁴ “Tenho guardado silêncio durante muito tempo.

Tenho me contido, ficando calado.

Mas agora gritarei como uma mulher que dá à luz.

A minha respiração está ficando rápida e barulhenta.

*42:8 *Eu sou Yavé* Ver Êx 3.14.

†42:11 *Selá* Cidade situada ao sul do mar Morto.

¹⁵ Destruirei montes e colinas
e secarei toda a sua vegetação.
Farei baixar o nível dos rios e secarei os
lagos.

¹⁶ Guiarei os cegos por um caminho
desconhecido,
vou levá-los por uma estrada que não
conhecem.

Eu tornarei a escuridão em luz para eles
e aplanarei os caminhos pedregosos.

Farei essas coisas e não os abandonarei.

¹⁷ Mas os que confiam em imagens
esculpidas,
que dizem aos ídolos:
'Vocês são nossos deuses',
ficarão para trás cheios de vergonha.

A cegueira de Israel

¹⁸ "Ouçam, ó surdos!
Olhem e vejam, ó cegos!

¹⁹ Ninguém é tão cego como o meu
servo*

nem tão surdo como o meu enviado.

Ninguém é tão cego como o meu povo
escolhido,

o servo do SENHOR.

²⁰ Ele vê muitas coisas
mas não as entende,
tem os ouvidos abertos
mas não ouve nada".

²¹ O SENHOR quer que eles façam o que
é justo.

Ele quer que eles exaltem os seus mar-
avilhosos ensinamentos.

²² Mas este povo foi assaltado e
saqueado.

Foram todos presos em côvas e coloca-
dos em prisões.

Foram capturados e ninguém vai libertá-
los.

Foram levados e ninguém diz: "Deixem
que eles voltem!"

²³ Qual de vocês estará atento a estas
coisas?

Quem prestará muita atenção no futuro?

²⁴ Quem deixou que o povo de Jacó fosse
despojado?

Quem deixou que Israel fosse roubado?
Não foi o SENHOR, contra quem
pecamos?

O povo não quis
seguir os seus caminhos,
nem obedecer à sua lei!

²⁵ Por isso ele derramou sobre Israel
a sua grande ira e a violência da guerra.

Foi como se eles estivessem rodeados de
chamas,

mas mesmo assim eles não quiseram
saber.

Foi como se eles estivessem queimando,
mas mesmo assim eles não quiseram
saber.

O amor e o poder de Deus

43 Assim diz o SENHOR, aquele que
criou você, ó Jacó,

aquele que o formou, ó Israel:

"Não tenha medo, porque eu o resgatei.
Eu dei a você seu nome, e por isso me
pertence.

² Quando você atravessar as águas,
estarei com você.

Quando você atravessar os rios,
não se afogará.

Quando você passar pelo fogo,
não se queimará,

as chamas não o alcançarão.

³ Porque eu sou o SENHOR, seu Deus,
o Santo de Israel, o seu Salvador.

Dou o Egito como resgate pela sua
libertação,
entrego a Etiópia e Sebá em pagamento
por você.

⁴ Para mim, você é muito precioso,
digno de estima e eu o amo muito.

Troco outros por você,
e nações pela sua vida.

* 42:19 *meu servo* Aqui se refere ao povo de Israel.

⁵ Não tenha medo, pois eu estou com você.

Trarei os seus filhos desde o leste, e desde o oeste os juntarei a você.

⁶ Darei esta ordem ao norte: ‘Soltem-nos!’

e ao sul: ‘Deixem eles saírem!’

Tragam os meus filhos de lá longe, tragam as minhas filhas dos confins da terra.

⁷ Tragam a mim todos os que são meus, as pessoas que têm o meu nome.

Eu fiz todos eles para minha glória,

Eu formei todos eles, e eles são meus.

⁸ “Que venha o povo que tem olhos, mas é cego;

que tem ouvidos, mas é surdo.

⁹ Que se juntem todas as nações, e se reúnam todos os povos.

Quem entre os deuses predisse que isto iria acontecer?

Quem anunciou o que já aconteceu no passado?

Que apresentem o seu testemunho como prova de que estavam certos e que as pessoas digam se é verdade ou não.

¹⁰ “Vocês são as minhas testemunhas, e o meu servo, aquele que eu escolhi, para saberem, acreditarem e compreenderem que eu sou Deus.

Antes de mim não houve nenhum deus, e depois de mim não haverá outro.

¹¹ Eu, e só eu, sou o SENHOR, e além de mim não há outro Salvador.

¹² Fui eu quem disse a vocês, e fui eu quem os salvei.

Eu também lhes revelei essas coisas.

Fui eu, e não um deus estrangeiro entre vocês.

Vocês são as minhas testemunhas, e eu sou Deus.

¹³ Eu sou Deus desde sempre, ninguém pode se livrar da minha mão; e o que eu faço ninguém pode desfazer”.

¹⁴ O SENHOR, aquele que os liberta, o Santo de Israel, declara:

“Por vocês enviarei um exército contra a Babilônia

e todos eles fugirão.

Os seus gritos de vitória

se transformarão em gritos de lamento.

¹⁵ Eu sou o SENHOR, o seu Santo, aquele que criou Israel, o seu Rei”.

¹⁶ O Senhor está abrindo um caminho no meio do mar,

uma estrada no meio das águas turbulentas para o seu povo.

Assim diz o SENHOR:

¹⁷ “Todos aqueles que lutam contra mim serão destruídos,

mesmo que venham com os seus carros, cavalos e guerreiros.

Todos eles cairão

e não se levantarão mais.

Desaparecerão, serão apagados

como quando se apaga uma vela.

¹⁸ Por isso não se lembrem mais do que aconteceu antes,

nem pensem mais no passado.

¹⁹ Agora vou fazer uma coisa nova.

Já está acontecendo!

Vocês já podem vê-la!

Vou fazer um caminho no deserto

e rios na terra árida.

²⁰ Os animais selvagens me respeitarão, os chacais e as corujas.

Porque farei brotar água no deserto

e haverá rios nas terras áridas

para dar de beber ao meu povo escolhido.

²¹ Esse povo que formei para mim mesmo

contará as minhas obras gloriosas.

²² “Mas você não me chamou, ó Jacó; pois ficou cansado de mim, ó Israel.

²³ Não me trouxe cordeiros para os sacrifícios queimados,

nem me honrou com os seus sacrifícios.

Eu não o incomodei pedindo ofertas,

nem pedindo incenso.

²⁴ Você não gastou dinheiro para comprar incenso para mim, nem me agradou com a gordura dos seus sacrifícios.

Mas me fez suportar os seus pecados e me cansou com as suas maldades.

²⁵ Eu, sim, eu sou quem apaga as suas transgressões.

Eu faço isso porque sou fiel.

Eu não me lembrarei dos seus pecados.

²⁶ Lembre-me o que tem contra mim, apresente o seu caso no tribunal, mostre-me que tem razão.

²⁷ O pai da sua nação pecou e os seus mediadores revoltaram-se contra mim.

²⁸ Por isso envergonhei os príncipes do templo,

deixei que destruíssem Jacó e que Israel fosse humilhado.

O SENHOR é o único Deus

44 “Mas agora ouça, ó Jacó, meu servo, e Israel, a quem escolhi.

² Eu sou o SENHOR, aquele que fez você. Eu sou aquele que o formou no ventre da sua mãe,

e que vai ajudá-lo.

Não tenha medo, Jacó, meu servo, Jesurum*, meu escolhido.

³ Porque eu regarei com água o país que tem sede

e com rios a terra seca.

Derramarei o meu Espírito sobre os seus filhos

e as minhas bênçãos sobre os seus descendentes.

⁴ Eles crescerão como erva bem regada, como salgueiros nas margens dos rios.

⁵ Um dirá: ‘Pertencço ao SENHOR’.

Outro dará a si mesmo o nome de Jacó.

Outro escreverá na sua mão: ‘Sou do SENHOR’, e tomará para si o nome de Israel”.

⁶ Assim diz o SENHOR, o Rei de Israel, e o seu Redentor, o SENHOR Todo-Poderoso:

“Eu sou o primeiro e eu sou o último; só eu sou Deus, não há outro.

⁷ Existe alguém como eu?

Se existir, que esse deus fale agora.

Que ele anuncie as coisas que fez desde os tempos antigos, quando eu fiz as pessoas.

Que ele mostre todos os sinais que ele revelou,

provando que ele sabia dos acontecimentos do futuro!

⁸ Não tenham medo, não temam.

Eu sempre disse e anunciei, desde tempos antigos, tudo o que iria acontecer com vocês.

Vocês são minhas testemunhas.

Há outro Deus que não seja eu? Não, eu sou o único.

Não há outra rocha de refúgio, eu sou o único”.

Contra a idolatria

⁹ Os que fazem ídolos não são nada e os ídolos que eles tanto estimam não têm valor.

Aqueles que são suas testemunhas são cegos e não entendem nada, para assim serem envergonhados.

¹⁰ Quem fez este deus falso?

Quem fez este ídolo que não serve para nada?

¹¹ Todos os que o adoram serão envergonhados,

pois adoram o que foi feito por seres humanos.

Que todos se juntem e se apresentem.

***44:2 Jesurum** Nome carinhoso dado a Israel. Significa “bom, reto, honesto”. Ver Dt 32.15; 33.5,26.

Eles ficarão tremendo e cheios de vergonha.

¹²O ferreiro corta o metal sobre as brasas

com a sua ferramenta.

Dá forma ao ídolo com o martelo,

e com a força dos seus braços.

Mas precisa de comida porque se sente fraco,

bebe porque está esgotado.

¹³O carpinteiro tira as medidas com a régua,

faz um desenho como o lápis.

Dá forma ao ídolo com um formão

e o marca com um compasso.

Dá a ele a forma de um homem,

para colocá-lo num templo.

¹⁴Ele corta um cedro, escolhe um cipreste ou um carvalho

e deixa que eles cresçam entre as outras árvores da floresta.

Ou então planta um pinheiro

e espera que a chuva o faça crescer.

¹⁵Quando cresce, a sua madeira

serve de lenha para o lume.

Com parte da madeira o homem se aquece;

com outra parte

ele faz fogo e coze o pão;

e com outra parte

ele faz um deus e o adora,

faz um ídolo e inclina-se diante dele.

¹⁶Com a madeira, acende o fogo, assa a carne,

come e fica satisfeito.

Com ela também se aquece e diz:

“Me sinto bem esquentando-me com este fogo”.

¹⁷Com o resto da madeira, ele faz um deus, um ídolo,

e inclina-se diante dele para adorá-lo.

Depois ora ao ídolo dizendo:

“Salve-me, porque você é o meu deus!”

¹⁸Eles não sabem nada!

Eles não entendem nada!

Os seus olhos estão cobertos para não ver,

e as suas mentes, cobertas para não entender.

¹⁹Ninguém pensa,

ninguém tem o conhecimento

nem a inteligência para dizer:

“Usei metade da árvore para acender o fogo,

cozi pão nas brasas,

e assei um pedaço de carne para comer.

Como é possível que agora eu faça um ídolo vergonhoso

com o resto da lenha?

Como é possível que me ajoelhe diante de um pedaço de madeira?”

²⁰Quem faz isso alimenta-se de cinza.

A sua mente confusa o desvia.

Ele não pode salvar a si mesmo, nem dizer:

“O que tenho na minha mão direita é um deus falso”.

Deus protege Israel

²¹“Lembre-se destas coisas, ó Jacó, porque você é o meu servo, ó Israel.

Fui eu que fiz você, por isso é o meu servo.

Nunca esquecerei de você, ó Israel.

²²Como a nuvem se dissipa, assim eu dissipei as suas maldades,

e os seus pecados, como a neblina da manhã”.

²³Cantem, ó céus, pelo que o SENHOR fez!

Gritem de alegria, ó profundezas da terra!

Cantem de júbilo, vocês, montanhas, florestas

e todas as suas árvores.

Porque o SENHOR salvou Jacó,

ele mostra a sua glória através de Israel.

²⁴Assim diz o SENHOR, o seu Salvador, que lhe deu forma no ventre da sua mãe:

“Eu sou o SENHOR, o Criador de tudo, sozinho eu estendi os céus,

e formei a terra sem a ajuda de ninguém”.

²⁵ Eu não deixo que se cumpram as mensagens dos falsos profetas, faço de tolos os adivinhos.

Obrigo os sábios a voltarem atrás e transformo a sua sabedoria em loucura.

²⁶ Mas realizo as palavras do meu servo e faço que se cumpram os planos dos meus mensageiros.

Sou eu quem digo acerca de Jerusalém: “Você voltará a ser habitada”.

E acerca das cidades de Judá:

“Vocês serão reconstruídas”,

e das suas ruínas:

“Voltarei a edificá-las”.

²⁷ Sou eu quem digo ao mar profundo:

“Torne-se em terra seca!

E que os seus afluentes sequem também”.

²⁸ Sou eu quem digo a Ciro: “Você é o meu pastor”.

Ele fará tudo o que me agrada.

Ele dirá acerca de Jerusalém:

“Que seja reconstruída”,

e do templo:

“Sejam novamente lançados os seus alicerces”.

Ciro, o escolhido de Deus

45 Assim diz o SENHOR a Ciro, o seu rei escolhido*:

“Eu dei a você força para conquistar as nações e tirar os seus reis do poder, para abrir as portas das cidades, de maneira que ninguém as possa fechar de novo.

² “Caminharei diante de você para aplanar as muralhas das cidades.

Derrubarei as portas de bronze

e cortarei as grades de ferro.

³ Vou dar a você tesouros escondidos

e riquezas guardadas em lugares secretos.

Assim você saberá que eu sou o SENHOR,

o Deus de Israel, que chama você pelo seu nome.

⁴ Por amor ao meu servo Jacó

e a Israel, meu escolhido,

eu chamei você pelo seu nome

e lhe dei um título de honra

embora não me conheça.

⁵ “Eu sou o SENHOR, e não há outro;

eu sou o único Deus que existe.

Dei a você o poder,

embora não me conheça.

⁶ Dei a você o poder para que todos

saibam, de leste a oeste,

que eu sou o único Deus que existe.

Eu sou o SENHOR, e não há mais ninguém.

⁷ Eu faço a luz e crio a escuridão.

Eu trago a paz e crio a desgraça.

Eu, o SENHOR, faço todas essas coisas.

⁸ Que a chuva caia dos altos céus,

que as nuvens derramem justiça!

Que a terra se abra

para deixar a salvação nascer,

e assim ela possa produzir justiça.

Eu, o SENHOR, criei isso.

⁹ “Ai daquele que discute com aquele que o fez,

a pessoa é apenas um vaso de barro.

Pode o barro dizer ao oleiro:

‘O que está fazendo?’

Pode o barro dizer ao oleiro:

‘Por que fez uma coisa assim?’

¹⁰ Ai do filho que diz ao seu pai:

‘Por que me gerou?’

Ai do filho que diz à sua mãe:

‘Por que me fez nascer?’”

¹¹ Assim diz o SENHOR,

o Santo de Israel, o seu Criador:

“Serão vocês que irão me ensinar a criar filhos?

* 45:1 *rei escolhido* Literalmente, “o seu ungido”.

Vão me dar lições sobre o que devo fazer?

¹² Fui eu que fiz a terra e nela criei as pessoas.

Estendi os céus com as minhas próprias mãos

e dei ordem para as estrelas aparecerem.

¹³ Fui eu que despertei Ciro para uma causa justa.

Vou facilitar o seu trabalho.

Ele reconstruirá a minha cidade, e libertará o meu povo do exílio, sem querer pagamento nem recompensa.

Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, falei isso”.

¹⁴ Assim diz o SENHOR:

“Será sua toda a riqueza do Egito, as mercadorias da Etiópia

e dos sabeus, povo de alta estatura, e eles serão seus escravos.

Eles se inclinarão diante de você e dirão: ‘Certamente Deus está com você.

Ele é o único Deus que existe, não há outro Deus”’.

¹⁵ Na verdade, o Senhor é um Deus que se esconde,

o Deus de Israel, o Salvador.

¹⁶ Todos os que fazem falsos deuses ficarão envergonhados;

todos eles serão desonrados.

¹⁷ Mas o SENHOR salvou Israel, a sua salvação é eterna.

Vocês nunca mais serão envergonhados nem desonrados.

¹⁸ Deus é o Criador

do céu e da terra.

Ele é Deus e SENHOR.

Ele fez a terra e lhe deu forma.

Não a criou para ficar vazia, mas lhe deu forma para ser habitada.

Ele diz: “Eu sou o SENHOR, e não existe nenhum outro Deus.

¹⁹ Não falei em segredo, nem num lugar escondido da terra.

Eu não disse aos descendentes de Jacó: ‘Procurem-me em vão’.

Eu, o SENHOR, falo o que é certo e digo a verdade.

O Senhor prova que ele é o único Deus

²⁰ “Vocês, sobreviventes das nações, venham e reúnam-se diante de mim.

As pessoas que levam imagens em proclamações são ignorantes.

Elas oram a um deus que não pode salvá-las,

mas elas não sabem o que fazem.

²¹ Venham e mostrem as suas provas.

Consultem uns aos outros sobre esta questão.

Quem anunciou isso desde há muito tempo?

Desde tempos antigos, alguém disse que isso iria acontecer?

Não fui eu, o SENHOR?

Não existe outro Deus que não seja eu; um Deus justo e Salvador.

Eu sou o único Deus que existe.

²² “Povos da terra, venham a mim para serem salvos,

porque eu sou Deus

e não existe nenhum outro.

²³ Juro por mim mesmo,

o que digo é verdadeiro, e não deixará de acontecer.

Diante de mim todos se ajoelharão, e jurarão me obedecer.

²⁴ E dirão: ‘Só no SENHOR se encontra a justiça e o poder’.

Todos os que se irritaram contra ele virão diante dele

e serão envergonhados.

²⁵ Mas todos os descendentes de Israel encontrarão justiça no SENHOR

e o louvarão”.

Contra os deuses da Babilônia

46 O deus Bel inclina-se e o deus Nebo quase cai.

Os seus ídolos têm que ser levados por animais de carga.

As estátuas são pesadas

e os animais ficam cansados.

²Os animais param e se inclinam nos seus Joelhos.

Ninguém é capaz de carregar esses pesados ídolos.

As pessoas e os seus deuses vão para o cativoiro.

³“Ouçam-me, ó pessoas de Jacó, todos os que restam da família de Israel. Eu os tenho levado no colo desde que nasceram,

desde que estavam no ventre, eu tenho carregado vocês.

⁴Continuarei levando todos vocês quando envelhecerem

e tiverem cabelos brancos.

Fui eu quem fiz vocês e eu os cuidarei; eu os levarei e os salvarei.

⁵“Com quem vocês podem me comparar?

Com quem podem me igualar?

Tem alguém igual a mim para vocês me comparem?

⁶Alguns tiram o ouro que têm nas suas bolsas,

pesam a sua prata numa balança e contratam um ourives para fazer um ídolo de ouro para eles.

Depois inclinam-se diante do ídolo e o adoram.

⁷Eles o colocam nos ombros, e o colocam num certo lugar para que fique ali.

E o ídolo fica onde o colocaram.

Não responde a quem lhe grita, nem salva ninguém das suas dificuldades.

⁸“Lembrem-se disso e permaneçam firmes,

nunca se esqueçam, ó pecadores.

⁹Lembrem-se das coisas passadas, do que aconteceu há muito tempo.

Porque eu sou Deus e não há outro;

Eu sou Deus e não há nenhum outro como eu.

¹⁰Eu anunciei o fim desde o princípio; muito antes de acontecer, eu o declaro.

Eu afirmei: ‘O meu plano se cumprirá e farei tudo o que quero’.

¹¹Chamo um homem do Oriente para fazer o que eu quero; ele virá como uma águia desde um país distante.

Já decidi e farei com que aconteça; fiz o plano e vou realizá-lo.

¹²Escutem-me, vocês de coração de pedra,

vocês que estão longe da justiça.

¹³Eu trago para perto de vocês a minha salvação.

Ela não está longe nem demora.

Vou trazer a minha salvação a Sião e a minha glória a Israel.

A queda da Babilônia

47 “Desça do trono e sente-se no pó, ó virgem, filha da Babilônia.

Sente-se no chão, pois já não tem trono, ó capital* dos caldeus.†

Já não será chamada de suave e delicada.

²Pegue as pedras do moinho e faça farinha!

Tire o véu e as suas roupas chiques.

Levante a saia e fique pronta para atravessar os riachos!

³Você ficará nua diante de todos e será violentada.

Vou me vingar

e não me permitirei ter pena de você”.

⁴Diz o nosso redentor, o SENHOR Todo-Poderoso é o seu nome,

o Santo de Israel.

⁵“Sente-se e cale-se, filha dos caldeus,

*47:1 *capital* Literalmente, “filha”.

†47:1 *virgem, filha da Babilônia (...)* *caldeus* Maneira poética de se referir à cidade da Babilônia.

vá para a escuridão,
 porque já não será chamada:
 ‘Rainha das nações’.
⁶ Estava irritado com o meu povo;
 rejeitei o povo que me pertence
 e o entreguei nas suas mãos.
 Mas você não teve compaixão,
 até sobre os mais velhos
 colocou um peso enorme.
⁷ Você falou: ‘Vou viver para sempre
 como uma rainha’.
 Não pensou no que estava fazendo,
 nem no que podia lhe acontecer mais
 tarde.
⁸ ‘Agora ouça, mulher sem-vergonha,
 que está tranquila e diz a si mesma:
 ‘Eu sou a única. Não há outra como eu.
 Nunca ficarei viúva nem perderei os
 meus filhos’.
⁹ Mas essas desgraças vão acontecer com
 você,
 de repente, num só dia.
 Ficaré viúva e perderá os seus filhos.
 De nada servirá a sua feitiçaria
 nem a sua grande magia.
¹⁰ Você estava muito segura nas suas
 maldades
 e pensava: ‘Ninguém me vê’.
 A sua sabedoria e conhecimento levaram
 você a se perder.
 Você dizia: ‘Eu sou a única,
 não há outra como eu’.
¹¹ Mas virá sobre você a desgraça,
 e as suas feitiçarias não poderão ajudá-
 la.
 A ruína cairá sobre você,
 e não poderá se proteger.
 O desastre vai surpreendê-la,
 quando menos o espera.
¹² ‘Você continua com as suas feitiçarias
 e as suas magias,
 que é o que tem feito desde a sua
 juventude.
 Quem sabe talvez funcionem! Talvez
 consiga assustar alguém!
¹³ Está cansada de tantos conselheiros.

Que se levantem os astrólogos e venham
 salvá-la,
 essas pessoas que observam as estrelas
 e que todos os meses predizem o que vai
 acontecer.
¹⁴ Eles não são mais do que palha que o
 fogo devorará.
 Eles não podem salvar a si mesmos do
 poder das chamas.
 Não será um fogo para eles se sentarem,
 nem será um fogo para eles se
 aquecerem.
¹⁵ Isso é tudo o que os seus sócios podem
 fazer por você,
 com quem tem negociado desde a sua
 juventude.
 Cada um deles fugirá para o seu canto,
 e não haverá ninguém que possa salvá-
 la.

Novos planos anunciados

48 “Ouça o que vou dizer, ó família
 de Jacó!
 Vocês que são chamados pelo nome de
 Israel,
 que são descendentes de Judá,
 que juram pelo nome do SENHOR,
 que adoram o Deus de Israel,
 mas não fazem isso com honestidade e
 lealdade.
² Mas mesmo assim vocês dizem que são
 cidadãos da cidade santa
 e que confiam no Deus de Israel,
 o SENHOR Todo-Poderoso!
³ “Há muito tempo que eu tinha predito
 as coisas do passado.
 Falei tudo para vocês e foram avisados.
 De repente fiz o que anunciei antes, e as
 coisas aconteceram.
⁴ Pois eu sei que você é um povo teimoso,
 que tem a cabeça dura como o ferro
 e a testa como o bronze.
⁵ Por isso anunciei tudo o que iria
 acontecer,
 com muita antecedência.

Portanto, não diga: ‘Foi o meu ídolo que fez isso acontecer; foram as minhas imagens de metal e de madeira que ordenaram tudo isso’.

⁶ Você ouviu o que anunciei e viu o que aconteceu, então reconheça que tudo aconteceu como eu disse.

Agora vou dizer a você coisas novas, coisas que estavam escondidas e que ninguém conhecia.

⁷ Coisas que só agora foram criadas, e não nos tempos antigos.

Até o dia de hoje, você nunca tinha ouvido falar dessas coisas, para você não falar: ‘Eu já sabia disso’.

⁸ De fato, você nunca ouviu nem entendeu.

Há muito tempo que os seus ouvidos estão surdos.

Pois eu sei que não é fiel, você é rebelde desde que nasceu.

⁹ Por amor a mim mesmo contendo a minha ira e pela minha honra tenho tido paciência para não destruí-lo.

¹⁰ Olhe, eu purifiquei você, não como a prata, mas no forno do sofrimento.

¹¹ Fiz isso por amor a mim mesmo, porque não permito que o meu nome seja desonrado.

Não dou a minha glória a ninguém.

A salvação de Israel

¹² “Escute-me, ó povo de Jacó!

Israel, eu chamei você para ser o meu povo.

Eu sou o Primeiro e eu sou o Último.

¹³ A minha mão fez a terra.

A minha mão direita estendeu os céus.

Quando chamo o nome deles, todos eles se levantam.

¹⁴ “Venham e ouçam bem.

Quem foi que anunciou o que vai acontecer?

O amado do SENHOR* cumprirá o seu propósito contra a Babilônia, ele atacará o povo dos caldeus.

¹⁵ Fui eu que falei.

Eu o chamei e fiz com que ele viesse; e a sua missão terminará em sucesso.

¹⁶ Aproximem-se de mim e ouçam isto!

Eu estava lá desde que a Babilônia começou como nação.

Desde o princípio eu não falei em segredo

para que as pessoas pudessem saber o que eu disse”.

Agora o Senhor DEUS me envia junto com o seu Espírito para falar estas coisas.

¹⁷ Assim diz o SENHOR, o seu Salvador, o Santo de Israel:

“Eu, o SENHOR, sou o seu Deus, que lhe ensina o que é bom

e que o leva pelo caminho que deve andar.

¹⁸ Se você tivesse obedecido aos meus mandamentos,

a sua paz seria como um rio,

a sua salvação como as ondas do mar.

¹⁹ Os seus descendentes seriam tão numerosos como a areia,

como os grãos de areia.

Eles não teriam sido destruídos nem eliminados de diante de mim”.

²⁰ Saiam da Babilônia!

Fujam dos caldeus[†]!

Anunciem com gritos de alegria!

Digam isso a todos! Proclamem isso até os confins da terra!

Digam: “O SENHOR pagou o resgate pelo seu servo Jacó”.

***48:14 amado do SENHOR** Provavelmente se refere a Ciro, rei de Pérsia que reinou entre os anos 550 e 530 a.C.

[†]**48:20 caldeus** Outro nome para se referir à cidade de Babilônia.

²¹ Não tiveram sede quando ele os conduziu pelo deserto, quando ele fez sair água da rocha para eles.

²² O SENHOR diz:

“Mas não haverá paz para os maus”.

O Servo do SENHOR

49 Escutem-me, povos das ilhas, ouçam-me, nações distantes.

O SENHOR me chamou antes de eu nascer.

Ele chamou o meu nome quando eu ainda estava no ventre da minha mãe.

² Ele fez a palavra da minha boca penetrante como uma espada

e me escondeu na sombra da sua mão.

Ele fez de mim uma seta afiada

e me escondeu na sua aljava.

³ Ele me disse: “Você é o meu servo, Israel,

e por meio de você mostrarei a minha glória”.

⁴ Eu pensei: “Fiquei cansado de trabalhar em vão;

gastei a minha força para nada.

Mas quem me defende é o SENHOR,

é o meu Deus quem me recompensa”.

⁵ Foi o SENHOR que me formou desde o ventre

para ser o seu servo.

Ele quis que eu convencesse a voltar para ele

todo o povo de Jacó e Israel.

Diante do SENHOR eu sou honrado,

e é de Deus que vem a minha força.

⁶ E agora ele diz: “Você é um servo muito importante para mim.

Por isso, você fará mais do que só trazer de volta o meu povo:

as tribos de Jacó e os que restam de Israel.

Também farei de você a luz das nações.

Você mostrará a todas as pessoas da terra como podem ser salvas”.

⁷ O SENHOR, o Salvador de Israel, o Santo de Israel,

diz àquele que foi desprezado,

odiado pelas nações

e servo dos governantes:

“Reis e príncipes se levantarão ao ver você

e se inclinarão em submissão.

Porque o SENHOR é de confiança,

e porque foi o Santo de Israel que escolheu você”.

O tempo do favor de Deus

⁸ Assim diz o SENHOR:

“Respondi às suas orações

no momento do meu favor,

ajudei você no dia de salvação.

Eu guardarei você

e farei que seja uma aliança para o povo;

a terra está agora abandonada,

mas você irá restaurá-la e distribuí-la.

⁹ Você dirá aos cativos:

‘Saíam!’

e aos que vivem na escuridão:

‘Apareçam!’

Ao lado dos caminhos haverá pastagens

e encontrarão comida nos montes áridos.

¹⁰ Não terão fome nem sede;

o sol não lhes fará mal

nem o vento quente do deserto.

Porque aquele que lhes tem amor

os levará para fontes de água e os refrescará.

¹¹ Transformarei os meus montes em caminhos

e as minhas estradas serão erguidas.

¹² Vejam, como as pessoas vêm de longe!

Algumas vêm do Norte, outras do Oeste e outras da região do Egito”.

¹³ Cantem os céus, alegre-se a terra

e gremem de alegria as montanhas!

Porque o SENHOR consola o seu povo

e tem compaixão dos seus aflitos.

¹⁴ Mas Sião disse:

“O SENHOR me abandonou, o Senhor se esqueceu de mim”.

¹⁵ Pode uma mãe se esquecer do seu bebê?

Pode ela deixar de amar o filho que ela própria deu à luz?

Mesmo que isso acontecesse, eu nunca me esqueceria de você.

¹⁶ Pois eu gravei o seu nome na palma da minha mão;
as suas muralhas estão sempre diante de mim.

¹⁷ Os seus filhos se apressam em voltar para você;
os que derrubaram e destruíram você já vão embora.

¹⁸ Levante os seus olhos e olhe ao seu redor.

Todos eles se reúnem e voltam para você.

O SENHOR diz:

“Tão certo como eu vivo,
eles serão para você como um vestido de joias.

Eles serão como um adorno de noiva.

¹⁹ “Você foi arruinada e abandonada;
a sua terra está destruída.

Mas agora será pequena demais para conter todos os seus habitantes,
e aqueles que destruíram você estarão muito longe.

²⁰ Chegará o dia em que os filhos,
que você pensava estarem perdidos,
dirão:

‘Este lugar é muito pequeno,
precisamos de um lugar maior para viver’.

²¹ Então você dirá a si mesma:
‘Quem me deu todos estes filhos?’

Eu perdi os meus filhos
e não podia ter mais nenhum.

Estava exilada e abandonada.

Quem criou estes filhos?

Eu estava sozinha.

De onde vieram estes filhos?’”

²² Assim diz o Senhor DEUS:

“Eu vou fazer um sinal para as nações
com a minha mão,

vou levantar a minha bandeira para ser vista pelos povos.

Eles irão trazer os seus filhos nos seus braços

e as suas filhas nos seus ombros.

²³ Reis serão mestres dos seus filhos,

e as suas princesas cuidarão deles.

Eles se inclinarão diante de você

e lamberão o pó dos seus pés.

Então você saberá que eu sou o SENHOR;

os que confiam em mim não ficarão desiludidos”.

²⁴ Pode alguém tirar do valente os seus despojos,

ou arrancar os prisioneiros do vencedor?

²⁵ Assim diz o SENHOR:

“Sim, os prisioneiros serão tirados do valente

e os despojos serão arrancados do vencedor.

Eu mesmo enfrentarei os seus opressores e libertarei os seus filhos.

²⁶ Obrigarei os seus opressores a comerem a sua própria carne

e a beberem o seu próprio sangue como se fosse vinho.

Então todos saberão que o SENHOR salvou você.

Todos saberão que o Deus forte de Jacó salvou você”.

Contra Israel

50 Assim diz o SENHOR:
“Onde está a certidão de divórcio que prova que eu me separei de Jerusalém, a sua mãe?

Pensam que eu vendi vocês como escravos

para pagar as minhas dívidas?

Não, vocês foram vendidos

por causa dos seus pecados.

Eu mandei embora a sua mãe

porque são rebeldes.

² Porque não encontrei ninguém quando cheguei?

Quando chamei, porque ninguém respondeu?

Será que o meu braço é curto demais para poder salvá-los?

Será que não tenho força para poder resgatá-los?

Com uma simples ordem, eu seco o mar, transformo os rios em desertos e os peixes morrem de sede e apodrecem por falta de água.

³ Posso vestir os céus de negro e cobri-los com roupas de luto”.

⁴ O Senhor DEUS me ensinou o que devo dizer,

por isso posso ajudar quem está cansado. Ele me acorda todas as manhãs e me faz ficar atento como um bom discípulo.

⁵ O Senhor DEUS me ensinou a escutar e eu não fui rebelde, nem deixei de obedecer.

⁶ Deixei que me batessem nas costas e ofereci o rosto àqueles que me arrancavam a barba.

Deixei que me cuspissem na cara e que me insultassem.

⁷ O Senhor DEUS me ajuda, assim os insultos não me ferirão.

Por isso me mantenho determinado e firme,

sei que não serei envergonhado.

⁸ Aquele que me defende está perto.

Quem vai me acusar?

Apresentemo-nos diante do juiz!

Quem irá me condenar?

Que ele se aproxime de mim!

⁹ Vejam, o Senhor DEUS é quem me ajuda.

Quem se atreve a condenar-me?

Todos eles desaparecerão, serão como roupa comida pela traça.

¹⁰ Quem entre vocês respeita ao SENHOR,

quem obedece à palavra do seu servo?

Aquele que anda na escuridão, sem luz,

deve colocar a sua confiança no SENHOR

e apoiar-se no seu Deus.

¹¹ “Olhem, vocês que acendem o fogo, vocês que acendem as tochas, caminhem entre a luz do fogo que vocês mesmos começaram. Vejam o que recebereão de mim: vocês serão colocados num lugar de sofrimento”.

A salvação eterna

51 “Escutem, os que procuram ser justos,

os que buscam o SENHOR.

Olhem para a rocha da qual foram cortados,

para a pedreira de onde foram tirados;

² olhem para Abraão, o pai de vocês;

e para Sara, de quem nasceram.

Quando o chamei, ele não tinha filhos, mas eu o abençoei e dei a ele muitos descendentes”.

³ O SENHOR vai consolar Sião, ele terá compaixão das suas ruínas.

Ele converterá as suas terras secas no jardim do Éden,

e o deserto será como o jardim do SENHOR.

Ali haverá alegria e júbilo, ações de graças e cânticos de louvor.

⁴ “Preste atenção, ó meu povo!

Escute o que eu digo, ó nação minha!

Eu mesmo ensinarei vocês

e a minha justiça brilhará como luz para as nações.

⁵ A minha justiça está próxima, está a caminho a minha salvação.

Governarei as nações com poder.

As nações distantes colocam a sua esperança em mim

e confiam no meu poder.

⁶ Levantem os olhos para o céu,

olhem para baixo, para a terra;

os céus desaparecerão como a fumaça e a terra se desgastará como a roupa,

e os que vivem nela morrerão como as moscas.

Mas a minha salvação é eterna, a minha justiça não acabará.

⁷ Escutem-me, vocês que sabem o que é justo,

quem têm a minha lei no coração.

Não tenham medo das maldades que as pessoas dizem,

nem desanimem por causa dos seus insultos.

⁸ Porque eles serão destruídos como a traça destrói a roupa,

serão comidos como os vermes comem a lã.

Mas a minha justiça será eterna

e a minha salvação por todas as gerações”.

⁹ Desperte! Desperte!

Vista-se de força, ó braço do SENHOR!

Use o seu poder como fez no passado, como no tempo dos nossos antepassados!

Não foi o Senhor que cortou o monstro Raabe* em pedaços?

Não foi o Senhor que matou aquele monstro dos mares?

¹⁰ Não foi o Senhor que secou o mar, as águas do grande oceano?

Não foi o Senhor que abriu um caminho no fundo do mar

para que o povo que ele salvou pudesse atravessar nele?

¹¹ Aqueles que o SENHOR resgatou voltarão.

Entrarão em Sião com gritos de alegria

e a felicidade reinará para sempre sobre eles.

Estarão cheios de júbilo e alegria,

a tristeza e a dor desaparecerão.

¹² “Sou eu mesmo aquele que consola você.

Porque tem medo de um simples mortal,

de um ser humano que é tão fraco como a erva?

¹³ Você se esqueceu do SENHOR, seu criador,

que estendeu os céus e firmou os alicerces da terra?

Você estará sempre tremendo

diante da fúria do opressor?

O opressor quis destruí-lo,

mas onde está a fúria dele agora?

¹⁴ “Os prisioneiros serão libertados,

eles não morrerão na prisão,

nem terão falta de comida.

¹⁵ Eu sou o SENHOR, seu Deus,

sou eu que agito mar para que as suas ondas rujam.

O SENHOR Todo-Poderoso é o meu nome.

¹⁶ Eu coloquei as minhas palavras na sua boca

e escondi você com a sombra da minha mão.

Fui eu que estendi os céus, firmei os alicerces da terra

e disse a Sião: ‘Você é o meu povo”.

¹⁷ Desperte! Desperte!

Levante-se, ó Jerusalém!

O SENHOR esteve muito irado com você. Ele castigou você.

Era um cálice que você tinha de beber

e você bebeu até a última gota,

até ficar embriagado.

¹⁸ De todos os filhos que teve,

não há nenhum que guie você;

de todos os filhos que criou,

não há nenhum que leve você pela mão.

¹⁹ Estas duas duplas de desgraças caíram sobre você:

Ruína e destruição, fome e morte.

Mas ninguém consola você

ou lhe mostra misericórdia.

²⁰ Os seus filhos estão sem forças,

caídos pelas esquinas das ruas,

* **51:9 Raabe** Nas narrativas dos povos do Antigo Oriente, o mundo foi criado depois de um dos deuses ter vencido Raabe, o mar primordial, o estado caótico em que se encontrava o universo antes da ordem da criação. Ver Sl 74.13; 89.11; Jó 9.13.

como antílopes apanhados na rede.
Foram apanhados pela ira do SENHOR,
pelas ameaças do seu Deus.

²¹ Portanto, ouçam isto,
você e vocês que estão sofrendo,
que estão embriagados, mas não com
vinho.

²² O Senhor é quem defende o seu povo.
O SENHOR, seu Deus, diz:

“Já tirei o cálice da sua mão,
o cálice que fazia o povo cair.
Você não beberá mais dele,
do cálice da minha ira.

²³ Vou colocar o cálice nas mãos dos que
lhe faziam sofrer,
dos que lhe diziam:
‘Incline-se até chegar no chão,
para passarmos por cima de você!’
E você teve que se deitar no chão como
se fosse uma rua
para eles passarem por cima de você”.

A salvação de Israel

52 Desperte! Desperte, ó Sião!
Vista-se de força.

Vista-se com os seus lindos vestidos,
ó Jerusalém, cidade santa,
porque os incircuncisos e os impuros
não voltarão a entrar em você.

² Ó Jerusalém, fique em pé e tire o pó de
você!

Ó Sião, cidade cativa, sente-se no seu
trono,
mas livre-se das correntes do seu
pescoço,

³ Pois assim diz o SENHOR:
“Quando vocês foram vendidos
ninguém teve que pagar nada,
agora também serão resgatados sem
pagamento”.

⁴ Assim diz o Senhor DEUS:
“No princípio o meu povo desceu ao
Egito
e morou lá por algum tempo.
Mais tarde, ele foi oprimido pela Assíria
sem qualquer motivo.

⁵ E agora o que aconteceu?
Outra nação levou o meu povo”, diz o
SENHOR.

“Uma nação que não pagou pelo meu
povo,
mas que o oprime e zomba dele,
e não para de me insultar”.

O SENHOR é quem diz estas coisas.

⁶ “Por isso, o meu povo saberá quem eu
sou.

Naquele dia eu direi: ‘Aqui estou!’”

⁷ Como é belo ver sobre os montes
os pés do mensageiro que chega e anun-
cia a paz,
que traz boas notícias,
que anuncia a salvação.

Ele diz a Sião: “O seu Deus é rei”.

⁸ Escute! Todas as suas sentinelas
gritam de alegria,
porque veem com os seus próprios olhos
o regresso do SENHOR a Sião.

⁹ Gritem de alegria,
ó ruínas de Jerusalém,
porque o SENHOR consolou o seu povo,
ele resgatou Jerusalém.

¹⁰ O SENHOR mostrou o seu poder
diante de todas as nações.
Até as nações que vivem nos lugares
mais distantes
serão testemunhas de como Deus salva
ao seu povo.

¹¹ Saiam, saiam dali!
Não toquem em nada impuro!
Vocês que transportam os utensílios do
SENHOR,
saiam da Babilônia e sejam puros.

¹² Mas não saiam correndo,
não saiam como se fossem fugitivos.
O SENHOR irá na frente de vocês,
e o Deus de Israel irá também atrás de
vocês para protegê-los.

Exaltação e sofrimento do servo de Deus

¹³ O Senhor diz: “Vejam, o meu servo
terá sucesso naquilo que irá fazer;

e ele será exaltado a uma posição de muita honra.

¹⁴Muitas pessoas ficaram espantadas por causa dele*.

Bateram tanto nele que elas mal podiam reconhecê-lo quando o viram.

Ele estava tão desfigurado que nem parecia ser uma pessoa.

¹⁵Mas também é verdade que muitas nações ficarão maravilhadas por causa dele.

Os reis olharão para ele e ficarão sem palavras.

Eles não irão ouvir a história sobre o meu servo,

mas eles verão isso acontecendo!

Eles não irão ouvir essa história, mas eles a entenderão!”

53 Quem acreditou naquilo que ouvimos?

Quem viu nele o grande poder do SENHOR?

²Ele sempre esteve com Deus.

Ele cresceu como um rebento, como uma raiz em terra seca.

Ele não tinha beleza ou majestade para atrair a nossa atenção; não havia nada na sua aparência para que gostássemos dele.

³Ele foi desprezado pelas pessoas, e até os seus amigos o abandonaram.

Ele foi um homem que sofreu muita dor. Nós o tratamos como se fosse alguém sem importância,

como se fosse alguém que as pessoas evitam ou nem olham para ela.

⁴Na verdade, foram os nossos sofrimentos que ele levou sobre si mesmo; ele sofreu as nossas dores.

Embora nós pensássemos que Deus o tinha castigado, ferido e humilhado pelo que ele tinha feito,

⁵na realidade ele foi castigado por causa daquilo que nós tínhamos feito.

Ele foi esmagado pelas nossas maldades. Ele recebeu o castigo que nós merecíamos, e isso nos trouxe a paz.

Nós fomos curados pelas suas feridas!

⁶Todos nós andávamos perdidos como ovelhas;

cada um seguia o seu próprio caminho. Mas o SENHOR fez cair sobre ele

o castigo que nós merecíamos.

⁷Ele foi tratado cruelmente e torturado, mas ele não protestou.

Ele ficou calado como um cordeiro que é levado para o matadouro.

Ele era como uma ovelha que fica calada diante dos seus tosquiadores.

Ele nunca abriu a sua boca para se defender.

⁸Depois de ter sido preso e condenado injustamente,

ele foi levado para ser morto sem que ninguém se importasse com isso!

Mas na realidade ele foi morto por causa dos pecados do seu† povo.

⁹Ele nunca fez mal a ninguém.

Ele nunca enganou ninguém.

Mas ele foi sepultado ao lado de criminosos.

Ele foi enterrado com os ricos.

¹⁰Mas o SENHOR quis que o seu humilde servo

fosse esmagado e sofresse muito, para que a sua vida fosse um sacrifício pelo nosso pecado.

Por isso o seu servo verá os seus descendentes

e viverá por muito tempo.

Ele será bem-sucedido fazendo a vontade do SENHOR.

*52:14 *dele* Segundo as versões siríaca e Aramaica. O TM tem: “de você”.

†53:8 *seu* De acordo com Qumran. O TM e a LXX têm: “meu”.

¹¹ Depois desse terrível sofrimento, ele verá a luz*, e ficará satisfeito com o resultado daquilo que ele fez.

O Senhor diz: “O meu servo, que é justo, vai receber o castigo das maldades de muitos

para que eles não sejam condenados.

¹² Eu irei aceitá-los, e eles serão para ele como a sua herança.

Eles serão a sua recompensa pela sua vitória.

Eu farei isso porque ele entregou voluntariamente a sua vida por eles

e foi tratado como um criminoso ao levar sobre si o castigo de muitos.

Agora ele está diante de mim

e defende aqueles que tinham se rebelado contra mim”.

O amor de Deus por Israel

54 O SENHOR diz: “Grite de alegria, ó mulher estéril,

you que nunca teve dores de parto, grite de júbilo e de alegria.

Porque os filhos da mulher abandonada† serão mais do que os da mulher que tem marido.

² Faça tudo o que puder para alargar o espaço da sua tenda e aumentar as suas cortinas.

Estique as suas cordas e prenda bem as estacas.

³ Porque você crescerá para a direita e para a esquerda.

Os seus descendentes dominarão as nações e ocuparão as cidades abandonadas.

⁴ Não tenha medo porque não voltará a sofrer vergonha.

Não desanime, não voltará a ser humilhada.

Esquecerá a vergonha da sua juventude e nunca mais se lembrará da humilhação da sua viuvez.

⁵ Porque o seu Criador é o seu marido‡, o seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso. O Santo de Israel é o seu Salvador¶.

Ele é conhecido como o Deus de todo o mundo.

⁶ “Você era como uma esposa abandonada e aflita, como uma mulher casada, rejeitada quando ainda era jovem.

Mas o SENHOR chamou você e disse:

⁷ ‘Abandonei você por um instante, mas voltarei a unir-me com você com muita compaixão.

⁸ Cheio de ira e por pouco tempo me escondi de você, mas com amor eterno terei compaixão de você’.

Assim diz o SENHOR, o seu Salvador.

⁹ “Assim como prometi a Noé que as águas do dilúvio nunca mais iriam encher a terra,

prometo agora também nunca mais me irritar com você

e nunca mais tornar a ameaçá-la.

¹⁰ Embora os montes sejam abalados e as colinas tremam,

*53:11 *a luz* Segundo os manuscritos do mar Morto e da LXX. O TM não tem estas palavras.

†54:1 *mulher abandonada* Refere-se à cidade de Jerusalém. A palavra hebraica para “abandonada” é semelhante à palavra para “destruída”.

‡54:5 *marido* Esta palavra em hebraico é parecida com o nome Baal. Desta forma quer se afirmar que o verdadeiro Deus é o Senhor, não o deus falso Baal.

¶54:5 *Salvador* ou “Redentor, Defensor”. Era quem tomava conta e protegia a família de um parente que tivesse falecido. Geralmente ele re-comprava (resgatava, redimia, defendia) os seus parentes pobres que tinham sido vendidos como escravos e dava-lhes a liberdade.

o meu amor fiel por você continuará firme
e a minha aliança de paz não será removida”.

Assim diz o SENHOR, que ama você.

¹¹ “Cidade aflita, sacudida por tempestades
e sem ninguém que a console.

Eu mesmo vou reconstruí-la, colocarei as suas pedras sobre turquesas
e colocarei os seus alicerces sobre safiras.

¹² Com rubis construirei as suas torres
e com joias, as suas portas.
Construirei os seus muros com pedras preciosas.

¹³ Todos os seus filhos serão ensinados pelo SENHOR,
e grande será a prosperidade dos seus filhos.

¹⁴ Sobre a justiça será estabelecida,
livre de qualquer opressão e sem nenhum temor.

Não terá mais terror,
porque o terror não se aproximará de você.

¹⁵ Se alguém atacar você, não fui eu que o enviei;
e quem atacar você, cairá na sua frente.

¹⁶ “Olhe, fui eu quem criou o ferreiro
que sopra nas brasas do fogo
e produz todo tipo de ferramentas de trabalho.

E fui eu também quem criou o destruidor
para destruir.

¹⁷ Qualquer arma fabricada para lhe fazer mal
nunca terá sucesso.

Todo aquele que quiser condená-la
será ele mesmo condenado.

Essa é a vantagem que têm os servos do SENHOR,

e esta é a defesa que lhes prometo”.

Assim declara o SENHOR.

A verdadeira comida

55 “Venham! Venham beber desta água

todos os que têm sede!

Venham os que não têm dinheiro,
comprem trigo e comam!

Comprem vinho e leite

de graça, sem terem que pagar!

² Por que gastam dinheiro
para comprar o que não é a verdadeira comida?

Por que trabalham tanto
naquilo que não satisfaz
completamente?

Mas se ouvirem o que eu digo,
comerão o que é bom e ficarão satisfeitos.

³ Prestem atenção e venham a mim,
ouçam-me e vivam para sempre!
Farei com vocês uma aliança eterna,
cumprirei as boas promessas que fiz a Davi.

⁴ Vejam, fiz dele a minha testemunha
para as nações,
o chefe e governante dos povos.

⁵ Vocês chamarão povos que antes não conheciam
e eles virão correndo.

Porque assim o SENHOR, seu Deus,
o Santo de Israel honrou vocês”.

⁶ Procurem o SENHOR enquanto vocês
têm oportunidade de encontrá-lo;
chamem por ele enquanto está perto.

⁷ Que o ímpio deixe de fazer o mal
e o mau deixe os seus planos desonestos.
Que eles voltem para o SENHOR
e ele terá compaixão deles.

Que voltem para o nosso Deus,
pois ele está pronto para perdoá-los.

⁸ Pois o SENHOR diz:

“Os meus pensamentos são muito diferentes dos seus pensamentos,
e a minha maneira de fazer as coisas
é muito diferente da maneira de vocês.

⁹ Assim como o céu é mais alto do que a terra,
também o que faço é superior ao que vocês fazem,
e os meus pensamentos são superiores aos seus.

¹⁰ A chuva e a neve caem dos céus e não voltam para lá sem primeiro regarem a terra,
tornando-a fértil e fazendo-a germinar.
Então a terra produz sementes para o semeador e comida para as pessoas.

¹¹ O mesmo acontece com a palavra que sai da minha boca,
não voltará para mim sem fazer nada.
Primeiro realizará a minha vontade e cumprirá o meu propósito.

¹² “Vocês sairão de lá com alegria e serão conduzidos em segurança.
Os montes e as montanhas cantarão com alegria

e as árvores do campo baterão palmas.

¹³ Em vez de espinhos, crescerão pinheiros e em vez de urtigas crescerão moitas.
Isso trará honra ao SENHOR,
e será um sinal eterno, que nunca será destruído”.

A salvação das nações

56 O SENHOR diz:
“Pratiquem a justiça e façam o bem,
porque a minha salvação está quase chegando
e a minha justiça está prestes a ser revelada.

² Feliz é o homem justo,
a pessoa que permanece firme.
A pessoa que respeita e cumpre o dia de sábado
e tem cuidado para não fazer nenhum mal”.

³ O estrangeiro que quer se unir ao SENHOR não deve dizer:

“O SENHOR não me ama como ama o seu povo”.

O eunuco não deve dizer:

“Não sou nada, sou apenas uma árvore seca”.

⁴ Pois assim diz o SENHOR:

“Há eunucos que escolhem fazer o que me agrada.

Eles obedecem às leis sobre os meus sábados

e guardam à minha aliança com fidelidade.

⁵ Por isso eu vou colocar um monumento no meu templo com os seus nomes para que eles possam ser lembrados na minha cidade.

Sim, eu darei a eles algo que vale muito mais do que ter filhos e filhas.

Eu darei a eles um nome eterno!

Eles nunca serão cortados do meu povo.

⁶ “Há estrangeiros que escolhem fazer o que agrada a mim, o SENHOR.

Eles me amam e querem ser os meus servos.

Eles guardam o sábado como um dia especial

e obedecem à minha aliança em cada detalhe.

⁷ Por isso eu os conduzirei ao meu monte santo

e os enchei de alegria na minha casa de oração.

Aceitarei no meu altar as suas ofertas e os seus sacrifícios,

e a minha casa será chamada casa de oração para todas as nações.

⁸ Eu sou o Senhor DEUS,

que reúne os exilados de Israel.

Eu digo que reunirei ainda outros

àqueles que já foram reunidos”.

Os chefes indignos

⁹ Venham todos vocês, animais selvagens e animais da floresta,
venham e comam!

¹⁰ Os vigias* de Israel estão cegos, não sabem nada.

Todos eles são cães mudos, que não podem ladrar.

Eles se deitam e sonham, só gostam de dormir.

¹¹ São como cães cheios de fome que comem sem nunca ficarem satisfeitos.

São pastores sem entendimento.

Todos fazem só o que lhes interessa, sem se importarem com mais ninguém.

¹² Eles dizem: “Vamos todos beber, vamos nos embriagar com bebidas fortes.

Amanhã será o mesmo que hoje, ou ainda melhor”.

Israel e os ídolos

57 As pessoas boas morrem e ninguém pensa nisso; os fiéis são levados e ninguém sabe o porquê.

É para escaparem de tanta maldade que as pessoas boas são levadas.

² As pessoas honestas entrarão na paz e no descanso.

³ “Mas vocês, filhos de feiticeira, venham aqui!

Raça de adúlteros e de prostitutas†,

⁴ de quem estão rindo?

A quem vocês fazem caretas?

A quem mostram a língua?

Vocês são filhos do pecado,

raça de gente falsa!

⁵ Vocês ardem de desejo‡ entre os carvalhos

e debaixo da sombra de qualquer árvore.

Sacrificam os seus filhos nos vales

e nas cavernas das rochas.

⁶ “Entre as pedras lisas¶ dos ribeiros estão os seus deuses,

é a eles que vocês se dedicam.

A eles vocês derramam

ofertas de vinho e apresentam ofertas de cereais.

Pensam vocês que eu fico muito contente com isso?

⁷ Você preparou a sua cama num monte bem alto

e foi lá para oferecer sacrifícios.

⁸ Atrás das portas e ombreiras colocou os seus símbolos religiosos, você se afastou de mim.

Você tirou a sua roupa, subiu para a cama e se entregou a eles.

Fez um acordo,

you amou a sua cama e olhou para a sua nudez.

⁹ Você se encontrou com o seu deus Moloque§ e levou azeite para ele

além de muitos perfumes.

Você enviou os seus mensageiros a lugares distantes,

desceu até o mundo dos mortos.

¹⁰ Você se cansou de tanto caminhar, mas não disse: ‘É tudo em vão’.

***56:10 vigias** Literalmente, “videntes”. Refere-se aos profetas e aos responsáveis pelo povo de Israel.

†**57:3 adúlteros (...)** *prostitutas* Adulterio e prostituição expressam simbolicamente a infidelidade a Deus.

‡**57:5 ardem de desejo** Era comum adorar os falsos deuses nesses lugares, debaixo de grandes árvores. Parte da adoração falsa consistia em atos sexuais para se obter uma maior colheita e no sacrifício dos filhos para satisfazer os deuses nos momentos de crise.

¶**57:6 pedras lisas** Ídolos de natureza sexual que representavam a fertilidade do homem e dos deuses.

§**57:9 deus Moloque** ou “rei”. Moloque era o deus dos amonitas que requeria sacrifícios humanos.

Pelo contrário, você recuperou as forças e continuou,

porque você se deleitava neles.

¹¹ “De quem tem tanto medo?

Quem assustou você tanto?

Você me enganou e se esqueceu de mim.

Porque não pensa mais em mim?

Eu fiquei quieto durante muito tempo.

Foi por isso que deixou de me honrar?

¹² Falarei das suas boas ações e dos seus atos religiosos,

mas eles não irão lhe ajudar.

¹³ Quando você gritar por ajuda,

que os seus muitos ídolos venham salvá-la.

Eles são levados pelo vento,

um só sopro e eles desaparecem.

Mas quem confia em mim,

receberá a terra como herança

e possuirá o meu monte santo”.

Deus salva o seu povo

¹⁴ Alguém dirá: “Preparem, preparem o caminho!

Limpem a estrada

para o meu povo poder passar”.

¹⁵ Porque assim diz o Altíssimo, cuja morada é eterna e cujo nome é santo:

“Eu moro num lugar alto e santo,

mas também moro com quem tem um espírito humilde e abatido.

Darei vida aos humildes

e força aos abatidos.

¹⁶ Não vou estar sempre acusando o meu povo.

Não vou estar sempre irado com eles.

Se eu continuasse mostrando a minha ira,

o espírito humano iria desfalecer,

embora eu tenha dado a eles o sopro de vida.

¹⁷ Por causa da sua ganância

fiquei irritado e os castiguei,

fiquei triste e não queria mais vê-los.

Mas eles continuaram a desobedecer e a serem rebeldes.

¹⁸ Eu vi a maneira como são,

mas vou curá-los e dar-lhes descanso.

Mais uma vez darei consolo aos que choram.

¹⁹ Porei palavras de louvor nos seus lábios

e darei paz aos que estão longe

e aos que estão perto.

Eu os curarei”.

Assim diz o SENHOR.

²⁰ Mas os maus são como o mar agitado,

que não pode se acalmar,

as suas ondas estão cheias de lama e de lixo.

²¹ Assim diz o meu Deus:

“Não há paz para os maus”.

O jejum que Deus quer

58 “Grite bem alto e não se detenha. Levante a voz como uma trombeta.

Revele ao meu povo a sua transgressão, e à família de Jacó, o seu pecado.

² Eles me procuram dia após dia, pretendem querer conhecer a minha vontade,

como se fossem uma nação que pratica a justiça,

e que nunca abandonou os mandamentos do seu Deus.

Eles me pedem que seja justo

e estão ansiosos para se aproximar de mim.

³ Perguntam: ‘De que adianta jejuar se o Senhor não vê?

Por que devemos nos humilhar se não presta atenção?’

“Porque no dia de jejum vocês fazem o que querem,

exploram os seus trabalhadores.

⁴ O seu jejum consiste em discussões e lutas,

em bater nos outros sem piedade.

Esta não é a forma de jejuar

se vocês quiserem que as suas orações sejam ouvidas nos céus.

⁵ Não é esse o tipo de jejum que eu quero, um jejum em que as pessoas deixam de comer*

e andam de cabeça baixa como um junco.

Eu não quero ver vocês sentados sobre as cinzas.

Eu não quero um dia de luto!

Vocês acham que eu, o SENHOR, quero esse tipo de jejum?

⁶ “Não! Eu vou dizer para vocês qual é o jejum que desejo:

um dia para libertar as pessoas.

Quero um dia onde vocês levem as cargas pesadas dos outros.

Quero um dia onde vocês deem liberdade aos oprimidos

e levem as cargas pesadas deles.

⁷ Quero que repartam a sua comida com quem tem fome.

Quero que procurem os pobres que não têm onde morar

e os recebam nas casas de vocês.

Quando vocês virem pessoas que não têm o que vestir, deem a elas das suas próprias roupas!

Não se escondam da sua própria família quando eles procurarem pela ajuda de vocês.

⁸ “Se vocês fizerem essas coisas, então a sua luz brilhará como o amanhecer e as suas feridas irão curar rapidamente.

Na sua frente irão os seus bons atos

e a glória do SENHOR estará ao seu lado.

⁹ Então vocês chamarão e o SENHOR responderá.

Vocês pedirão ajuda e ele falará: ‘Aqui estou’.

“Não continuem oprimindo as pessoas.

Não falem coisas com o propósito de machucá-las

nem digam mentiras para acusá-las de terem cometido algum crime.

¹⁰ Façam o que puderem para ajudar a quem tem fome.

Cuidem daqueles que estão necessitados. Então a sua luz brilhará na escuridão.

Você será de noite como a luz do meio-dia.

¹¹ O SENHOR sempre o guiará e o sustentará mesmo você estando no deserto.

Ele renovará a força dos seus ossos.

Você será como um jardim,

como uma fonte de água que nunca acaba.

¹² Você reconstruirá as velhas ruínas.

Você restaurará os alicerces antigos.

Você será chamado ‘Aquele que levanta os muros caídos’

e ‘Aquele que faz com que as ruas sejam habitadas de novo’.

¹³ “Guarde o sábado

e deixe de tratar dos seus negócios no meu dia santo.

Chame ao sábado ‘dia de alegria’,

‘dia santo do SENHOR’ e ‘dia de respeito’.

Você irá respeitar o sábado não trabalhando

nem viajando nem falando de negócios nesse dia.

¹⁴ Então você encontrará a sua alegria no SENHOR

e farei com que seja próspero†.

Farei com que tenha muita comida no país que dei ao seu antepassado Jacó.

Eu, o SENHOR, falei isto”.

A maldade de Israel

59 Olhem, não é que o braço do SENHOR

seja curto demais para poder salvar,

* 58:5 *deixam de comer* Literalmente, “se afligem”.

† 58:14 *seja próspero* Literalmente, “cavalgue sobre os lugares mais altos da terra”.

nem são surdos os seus ouvidos que não possam ouvir.

²O que separa vocês de Deus são as suas maldades, são os seus pecados que fazem com que ele se esconda de vocês e não ouça as suas orações.

³As suas mãos estão manchadas de sangue e os seus dedos sujos, de maldades.

Vocês mentem com os seus lábios e dizem maldades com a sua língua.

⁴Ninguém diz a verdade no tribunal e ninguém se defende com a justiça.

Confiam na mentira e nas palavras falsas.

Neles geram a maldade e dão à luz o pecado.

⁵Chocam ovos de cobra e tecem teias de aranha.

Quem come os seus ovos morre, e quando os ovos se quebram saem cobras venenosas.

⁶As suas teias não servem para fazer roupa,

nem para eles mesmos se cobrirem com o que tecem.

Eles estão cheios de maldade e as suas mãos, cheias de violência.

⁷Os seus pés correm para fazer o mal, apressam-se para matar gente inocente.

Eles estão sempre pensando em fazer o mal

e por onde passam causam ruína e destruição.

⁸Não conhecem o caminho que leva à paz,

não há justiça nas suas ações.

Os seus caminhos são errados e quem anda neles nunca conhecerá a paz.

⁹Por isso a justiça está longe de nós e a salvação não nos alcança.

Queremos a luz, mas só temos escuridão; desejamos uma luz brilhante,

mas caminhamos nas trevas.

¹⁰Caminhamos apalpando a parede como os cegos,

tateando como os que não veem.

Troçamos ao meio-dia como se fosse de noite.

Estamos entre os vivos, mas somos como os mortos.

¹¹Gritamos como os ursos

e gememos como as pombas.

Queremos justiça, mas não a temos; salvação, mas ela está longe de nós.

¹²Pois muitas são as nossas maldades diante do Senhor,

os nossos pecados são testemunhas contra nós.

Reconhecemos as nossas maldades

e conhecemos muito bem os nossos pecados.

¹³Somos rebeldes e tentamos enganar o SENHOR,

viramos as costas ao nosso Deus.

Promovemos a revolta e a opressão,

dizemos mentiras inventadas pela nossa mente.

¹⁴Por isso a justiça recua

e a retidão se mantém longe de nós.

A verdade tropeça na cidade

e a honestidade não entra nela.

¹⁵Não há ninguém leal

e quem quer se afastar do mal é roubado.

A intervenção divina

O SENHOR percebeu o que estava acontecendo

e ficou indignado porque não havia justiça.

¹⁶Viu que ninguém fazia nada

e ficou espantado porque não havia ninguém para falar em favor do seu povo.

Então o seu próprio poder o levou a salvar,

apoiando-se na sua justiça.

¹⁷Colocou a justiça como couraça e a salvação como capacete.

O Senhor vestiu a manta da sua indignação e cobriu-se com o seu zelo.

¹⁸ Ele pagará a todos o que merecem:

ira para os seus adversários,

castigo para os seus inimigos.

E também dará aos países distantes o que eles merecem.

¹⁹ Então os povos do oeste respeitarão o nome do SENHOR,

e os povos do leste respeitarão a sua glória.

Porque ele virá como uma inundação impelida pelo sopro do SENHOR.

²⁰ Assim diz o SENHOR:

“Ele virá como o Salvador de Sião e daqueles que do povo de Jacó se arrependerem dos seus pecados”.

²¹ E o SENHOR diz ainda:

— Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles: o meu Espírito estará sobre você, colocarei as minhas palavras na sua boca e nunca mais as retirarei, nem de você nem dos seus filhos nem dos seus netos, desde agora e para sempre.

A glória de Jerusalém

60 Levante-se e brilhe, ó Jerusalém, porque chegou a sua luz e a glória do SENHOR brilha sobre você como o sol da manhã.

² A escuridão cobre a terra, densas trevas cobrem as nações, mas o SENHOR brilha sobre você e sobre você aparecerá a sua glória.

³ Então as nações virão para a sua luz e reis serão atraídos pelo brilho do seu amanhecer.

⁴ Levante os olhos, olhe ao seu redor. Todos se reúnem e vêm para você.

Os seus filhos vêm de longe e as suas filhas estão ao lado deles.

⁵ Então você verá isso e ficará radiante de alegria, ficará emocionada e cheia de orgulho.

Os tesouros de nações distantes pertencerão a você e as riquezas das nações serão entregues a você.

⁶ Uma multidão de camelos virá de Midiã e de Efá.

A sua terra ficará coberta por eles.

Virão todos os de Sabá,

eles trarão ouro e incenso,

e cantarão louvores ao SENHOR.

⁷ Todos os rebanhos de Quedar se juntarão a você.

Os carneiros de Nebaiote estarão à sua disposição.

O SENHOR diz:

“Eles serão uma oferta agradável no meu altar.

Assim honrarei o meu glorioso templo.

⁸ “Quem são estas multidões que voam como nuvens,

e como pombas voltam para o seu pombal?

⁹ São nações distantes que se juntam a mim;

na frente vêm os navios de Társis.

Trazem de longe os seus filhos, com ouro e prata,

para honrar o SENHOR, seu Deus,

o Santo de Israel, que encheu você com honra.

¹⁰ Estrangeiros reconstruirão as suas muralhas,

e os seus reis servirão você.

“Castiguei você quando eu estava irado, mas agora, com amor, mostrarei a minha boa vontade.

¹¹ As suas portas permanecerão sempre abertas,

elas não se fecharão nem de dia nem de noite.

Assim você poderá estar sempre recebendo as riquezas das nações

que os seus reis vão trazer.

¹² Pois toda nação ou reino que não servir você perecerá, será completamente destruído.

¹³ A glória do Líbano será sua: pinheiros, abetos e ciprestes serão seus, para embelezar o meu santo templo; glorificarei o lugar do meu trono.

¹⁴ Os descendentes dos que a oprimiram virão inclinar-se diante de você. Todos os que a desprezaram cairão aos seus pés. Eles a chamarão de 'A cidade do SENHOR', 'A Sião do Santo de Israel'.

¹⁵ "Em vez de abandonada e desprezada, sem ninguém que a visitasse, farei com que seja uma fonte permanente de orgulho e de alegria para todas as gerações futuras.

¹⁶ Você beberá o leite das nações, será amamentada pelos seios de rainhas. Assim saberá que eu sou o SENHOR, o seu Salvador, o seu Redentor, o Deus Poderoso de Jacó.

¹⁷ Em vez de bronze vou trazer ouro para você, prata em vez de ferro, bronze em vez de madeira, e ferro em vez de pedras. Farei com que a paz seja o seu supervisor, e a justiça, o seu governador.

¹⁸ Não se ouvirá mais falar de violência na sua terra, nem de ruína e destruição dentro das suas fronteiras. Você chamará as suas muralhas de 'Salvação' e as suas portas, de 'Louvor'.

¹⁹ "Não será o sol que iluminará você durante o dia, nem o brilho da lua durante a noite, porque o SENHOR será a sua luz para sempre, o seu Deus será o seu esplendor.

²⁰ O seu sol nunca mais vai se pôr, e a lua não diminuirá o seu brilho,

pois o SENHOR será a sua luz para sempre, e nunca mais haverá dias de luto.

²¹ Todo o seu povo será justo e possuirá a terra para sempre. Eles são o renovo que plantei, a obra das minhas mãos, são eles que mostram a minha glória.

²² A família mais pequena terá milhares de pessoas, e a pessoa menos importante se tornará numa nação poderosa. Eu sou o SENHOR; na hora certa farei com que tudo aconteça depressa".

As boas notícias anunciadas

61 O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim, o SENHOR me escolheu para anunciar as boas notícias aos pobres.

Ele me enviou para curar os aflitos, proclamar a libertação dos cativos e anunciar a liberdade aos prisioneiros.

² Ele me enviou para proclamar o ano em que o SENHOR mostrará a sua bondade, e o dia em que o nosso Deus se vingará. Fui enviado para consolar os que choram,

³ e para pôr sobre os que choram em Sião uma coroa em vez de cinzas, o óleo de alegria em vez de luto, e um manto de louvor em vez de um espírito de tristeza. Então serão chamados de árvores da justiça, carvalhos plantados pelo SENHOR.

⁴ Eles reconstruirão as velhas ruínas e levantarão as casas destruídas. Reconstruirão as cidades arruinadas, destruídas há muito tempo.

⁵ Estrangeiros cuidarão dos seus rebanhos

e as pessoas de fora trabalharão nos seus campos e vinhas.

⁶ Vocês serão chamados sacerdotes do SENHOR, e servos do nosso Deus.

Vocês gozarão da riqueza das nações e terão orgulho dos bens que eles tinham.

⁷ Em vez da vergonha, o meu povo receberá o dobro da riqueza deles; em vez da desonra, ele receberá terras e ficará alegre.

Sim, o meu povo possuirá uma porção dupla na sua terra e terá uma alegria eterna.

⁸ “Porque eu, o SENHOR, amo a justiça, mas odeio o roubo e a maldade.

Eu cumprirei o que prometi ao meu povo e farei com eles uma aliança eterna.

⁹ Os seus descendentes serão conhecidos entre as nações e os seus filhos entre os povos.

Todos os que os virem reconhecerão que eles são um povo abençoado pelo SENHOR”.

¹⁰ O SENHOR me encheu de alegria, todo o meu ser está cheio de felicidade! Ele me vestiu de salvação e pôs sobre mim o manto de justiça.

Fiquei como um noivo vestido para o seu casamento, como uma noiva cheia de joias.

¹¹ Porque, assim como a terra produz as plantas e as sementes brotam no jardim, assim o Senhor DEUS fará crescer a justiça, e o seu louvor diante de todas as nações.

62 Por amor a Sião não ficarei em silêncio, por amor a Jerusalém não me calarei; até que a sua justiça brilhe como o amanhecer, e a sua salvação brilhe como uma chama.

² Então as nações verão a sua justiça,

e todos os reis, a sua glória.

Todos a chamarão por um novo nome que o próprio SENHOR lhe dará.

³ Você será como uma coroa brilhante na mão do SENHOR; como um turbante real que pertence a Deus.

⁴ Não será mais chamada de “Cidade abandonada”, nem a sua terra, “Destruída”. O seu nome será “Meu prazer”, e a sua terra, “Minha esposa”, porque o SENHOR tem muito prazer em você, e a sua terra se casará com ele.

⁵ Como um jovem que se casa com uma jovem, assim quem a reconstrói se casará com você.

Como uma noiva é a alegria do noivo, assim também você será a alegria de Deus.

⁶ Coloquei sentinelas sobre as suas muralhas, ó Jerusalém. Que eles orem sempre, de dia e de noite, que nunca se calem.

Nunca se cansem de lembrar ao SENHOR as suas promessas.

⁷ Não deixem que o SENHOR descanse até que tenha restaurado Jerusalém e faça dela o louvor de toda a terra.

⁸ O SENHOR jurou com a sua mão direita, e pelo poder do seu braço: “Nunca mais darei o seu trigo aos seus inimigos.

Nunca mais os estrangeiros levarão o vinho novo que vocês cultivaram com tanto trabalho.

⁹ Mas serão os que ceifam o trigo que irão comer dele e dar graças ao SENHOR.

Serão os que apanham as uvas que irão beber do seu vinho no meu santuário”.

¹⁰ Passem, passem pelos portões!

Preparem o caminho para o povo!
 Construam, construam a estrada!
 Retirem as pedras!
 Levantem uma bandeira como sinal para
 as nações!

¹¹ Vejam, o SENHOR anunciou em toda
 a terra:

“Digam à cidade de Sião que o seu Sal-
 vador está chegando.

Ele traz consigo a sua recompensa
 e o seu galardão vem na sua frente”.

¹² Eles serão chamados de “Povo Santo”,
 “Resgatados pelo SENHOR”.

E você se chamará “A cidade que Deus
 deseja”,

“A cidade não abandonada”.

O dia da vingança

63 Quem é este homem que vem de
 Bosra, capital de Edom,
 com as roupas manchadas de vermelho?
 Quem é este homem que se veste
 ricamente

e que marcha cheio de poder?

Ele diz: “Sou eu, que anuncio o que é
 justo,

e que tenho o poder para salvar”.

² Alguém pergunta: “Por que as suas
 roupas estão vermelhas?

Por que as suas roupas parecem de quem
 tem estado pisando uvas para fazer
 vinho?”

³ O Senhor responde: “Eu sozinho pisei
 as uvas no lagar,
 nenhuma nação veio me ajudar.

Pisei os povos com toda a minha ira

e os destruí com todo o meu furor.

O seu sangue salpicou as minhas roupas
 e manchou as minhas roupas.

⁴ Porque este é o dia que eu estava es-
 perando para me vingar,
 chegou o tempo da minha vingança*.

⁵ Olhei, mas não encontrei ninguém para
 me ajudar.

Fiquei admirado por não ter ninguém
 para me apoiar.

Então fiz tudo com o meu próprio poder
 e a minha ira foi o meu apoio.

⁶ Pisei os povos com a minha ira,

eu os destruí com o meu furor
 e derramei o seu sangue sobre a terra”.

A bondade de Deus

⁷ Anunciarei as obras fiéis do amor do
 SENHOR,

pelas quais o SENHOR deve ser louvado.
 Falarei de tudo o que o SENHOR fez por

nós,
 das muitas coisas boas que ele fez pela
 família de Israel,

porque ele teve muito amor e grande e
 fiel bondade.

⁸ Ele disse: “Certamente este é o meu
 povo,

são os filhos que não irão me trair”.

Assim ele se tornou seu Salvador.

⁹ Foi ele mesmo quem os salvou
 de todas as suas angústias,
 não foi nenhum mensageiro nem anjo[†].

Foi ele que os resgatou
 com o seu amor e compaixão.

Ele os levantou nos seus braços
 e os transportou como tinha feito há
 muito tempo atrás.

¹⁰ Mas eles se revoltaram
 e entristeceram o seu Espírito Santo.

Por isso ele se tornou inimigo deles
 e lutou contra eles.

¹¹ Então eles se lembraram do passado,
 dos dias de Moisés:

Onde está aquele que os fez passar pelo
 mar,

com o pastor do seu rebanho?

Onde está aquele que pôs

* **63:4** *vingança* ou “redenção”. Uma das obrigações do redentor era vingar-se de quem tinha feito mal.

[†] **63:9** *nenhum mensageiro nem anjo* Segundo a LXX. O TM tem: “ele também se afligiu e o anjo da sua presença os salvou”.

o seu Espírito Santo entre eles?

¹² Onde está aquele que levou Moisés pela mão

com o seu poder maravilhoso?

Onde está aquele que dividiu o mar diante deles

e tornou o seu nome famoso para sempre?

¹³ Onde está aquele que os conduziu através das águas profundas?

Eles eram como um cavalo que corre num campo plano, nunca tropeçaram.

¹⁴ Eram como uma manada que desce por um vale,

o Espírito do SENHOR deu descanso a eles.

Assim o Senhor guiou o seu povo e fez para si mesmo um nome glorioso.

¹⁵ Olhe dos altos céus, desde a sua morada santa e gloriosa.

Onde está o seu zelo e o seu poder?

Onde está a sua compaixão e o seu amor? Eu não os sinto.

¹⁶ Mas o Senhor é o nosso Pai, ainda que Abraão e Israel nos rejeitem.

O SENHOR é o nosso Pai.

Foi chamado de “nosso Redentor” desde os tempos antigos.

¹⁷ SENHOR, por que nos deixou desviar dos seus caminhos?

Por que nos deixou ser tão teimosos e desobedientes?

Volte, por amor dos seus servos, pois somos as tribos que lhe pertencem.

¹⁸ O seu povo santo só possuiu o seu templo por pouco tempo,

depois os nossos inimigos o pisaram.

¹⁹ Nós somos seus desde há muito tempo, mas eles não são governados pelo Senhor, nem lhe pertencem.

64 Como seria bom se o Senhor rompesse os céus e descesse!

As montanhas ficariam tremendo diante da sua presença!

² O Senhor seria como um fogo que queima a lenha seca, ou que faz ferver a água.

Os seus inimigos ficariam sabendo quem o Senhor é,

as nações tremeriam diante da sua presença.

³ Seria como quando fez coisas tremendas, coisas que não esperávamos, quando desceu e as montanhas tremeram diante do Senhor.

⁴ Nunca ninguém ouviu falar de tal Deus. Desde os tempos antigos, nunca ninguém ouviu tal história.

Ninguém viu outro Deus fazer as coisas que fez pelas pessoas que confiam no Senhor.

⁵ O Senhor vai ao encontro daqueles que praticam o bem com alegria, que são obedientes ao Senhor.

Mas nós desobedecemos e o Senhor ficou irritado.

Mesmo assim, sempre nos salvou.

⁶ Todos nós nos tornamos impuros, todas as nossas boas obras são como panos menstruais sujos.

Todos nós murchamos e caímos como uma folha seca,

e os nossos pecados nos arrastam como o vento.

⁷ Não há quem o chame,

nem quem procure o seu apoio, pois o Senhor se escondeu de nós

e nos deixou no poder do nosso próprio pecado.

⁸ Mas o SENHOR é o nosso Pai.

Nós somos o barro e o Senhor é o oleiro. Fomos todos feitos pelo Senhor.

⁹ SENHOR, não se irrite tanto, não fique pensando no nosso pecado.

Olhe que somos o seu povo.

¹⁰ As suas santas cidades ficaram abandonadas.

Sião ficou vazia,

Jerusalém está em ruínas.

¹¹ O nosso belo e santo templo,

onde os nossos antepassados o
louvavam,
foi queimado.

Tudo o que era precioso para nós
foi destruído.

¹²Diante de tudo isso, SENHOR, por que
não faz nada?

Vai continuar calado e nos castigar ainda
mais?

A resposta de Deus

65 “Apareci a quem não perguntava
por mim,

fui achado por quem não me procurava.
Disse a uma nação que não me chamava:
‘Estou aqui, estou aqui!’

²Eu tenho esperado por este povo o dia
inteiro,

mas é um povo rebelde, sempre andando
pelo mau caminho,
pensando e fazendo apenas o mal.

³É um povo que não tem vergonha
e que sempre está me provocando.
Eles oferecem sacrifícios nos seus jardins
e queimam incenso nos seus altares.*

⁴Eles se sentam nos cemitérios
e passam as noites entre as covas.
Eles comem carne de porco
e as suas panelas estão cheias de sopa de
carne impura.

⁵Eles dizem a quem se aproxima:
‘Afastem-se de mim,
porque eu sou muito mais santo do que
você’.

Essas pessoas me irritam, são como fu-
maça no meu nariz,
como um fogo que está sempre ardendo.

⁶“Olhem, tenho aqui uma lista dos seus
pecados

e não ficarei calado até que paguem pelo
mal que fizeram.

Vou dar a eles a recompensa que
merecem.

⁷Serão castigados em dobro,
pelos seus pecados e pelos pecados dos
seus antepassados.

Eu, o SENHOR, digo isto!
Eles irão receber o que merecem
porque me insultavam nas colinas
e queimavam incenso sobre os montes”.

Alguns serão salvos

⁸Assim diz o SENHOR:
“Quando ainda há sumo nas uvas,
o povo diz: ‘Não as destruam,
por que ainda se aproveita o vinho’.

Por causa dos meus servos,
eu também não destruirei o povo
completamente.

⁹Deixarei alguns descendentes de Jacó,
e o povo de Judá possuirá os meus
montes.

Os meus escolhidos herdarão a terra
e os meus servos habitarão nela.

¹⁰Então para o meu povo que me
procurou,

Sarom[†] será um campo para seus
rebanhos

e o vale de Acor[‡] um curral para o seu
gado.

¹¹“Mas para vocês que abandonaram o
SENHOR

e se esqueceram do meu monte santo[¶],
que prepararam a mesa da deusa
Fortuna

e encheram as taças de vinho para o deus
Destino,

¹²eu tenho destinado uma morte
violenta.

* **65:3** *sacrifícios (...) seus altares* Adoração a deuses falsos.

[†] **65:10** *Sarom* Vale fértil situado ao sul do monte Carmelo, ao longo do mar Mediterrâneo.

[‡] **65:10** *vale de Acor* Vale situado entre Jerusalém e Jericó.

[¶] **65:11** *meu monte santo* Refere-se ao monte Sião. Jerusalém foi edificada sobre esse monte.

Todos vocês se inclinarão para serem degolados, porque eu chamei e vocês não responderam,

falei e vocês não me escutaram.

Vocês fizeram o mal diante de mim, e escolheram o que eu não gosto”.

¹³ Portanto, assim diz o Senhor DEUS:

“Os meus servos comerão, mas vocês passarão fome.

Os meus servos terão o que beber, mas vocês terão sede.

Os meus servos terão alegria, mas vocês serão envergonhados.

¹⁴ Os meus servos cantarão cheios de alegria,

mas vocês gritarão de dor e geração de tristeza.

¹⁵ O seu nome será lembrado como maldição pelos meus escolhidos; e o Senhor Deus matará vocês.

Mas aos meus servos, eu darei outro nome.

¹⁶ Quem quiser ser abençoado neste país, será abençoado pelo Deus da verdade.

Quem fizer uma promessa neste país, que o faça pelo Deus da verdade.

Porque os problemas do passado serão esquecidos,

escondidos de mim.

Novos céus e nova terra

¹⁷ “Vejam, eu vou criar

novos céus e nova terra.

As coisas passadas serão esquecidas; ninguém mais pensará nelas.

¹⁸ Portanto, alegrem-se e sejam felizes para sempre,

por causa do que eu vou criar.

Criarei Jerusalém para dar alegria e o seu povo, para dar prazer.

¹⁹ Jerusalém me dará alegria e o meu povo me dará prazer.

Não será mais ouvido choro nem gritos de aflição.

²⁰ As suas crianças nunca mais morrerão na sua juventude,

nem os líderes morrerão antes de serem velhos.

Quem morrer com cem anos

será considerado que morreu ainda jovem,

e quem morrer antes dos cem anos

será considerado que morreu amaldiçoado.

²¹ “Eles construirão casas e viverão nelas,

plantarão vinhas e comerão do seu fruto.

²² Não construirão casas para outros viverem nelas,

nem plantarão vinhas para outros comerem.

O meu povo viverá uma vida longa como as árvores

e os meus escolhidos gozarão do trabalho das suas mãos.

²³ Não se cansarão trabalhando para nada,

nem criarão filhos para a infelicidade.

Pois eles e os seus descendentes

serão um povo abençoado pelo SENHOR.

²⁴ Mesmo antes de pedirem,

eu os abençoarei.

Quando eles ainda estiverem orando, eu responderei.

²⁵ O lobo e o cordeiro comerão juntos,

o leão comerá erva como o boi;

e a comida da cobra será o pó.

Ninguém mais fará mal nem destruirá o outro no meu monte santo”.

Assim diz o SENHOR.

O julgamento das nações

66 Assim diz o SENHOR:

“O céu é o meu trono e a terra é o lugar onde ponho os meus pés.

Que tipo de casa vocês pensam construir para mim?

Onde pensam construir o lugar para eu descansar?

² Pois fui eu que fiz tudo o que existe e tudo é meu”, diz o SENHOR.

“Esta é a pessoa que eu procuro: a pessoa humilde e arrependida*, que ouve a minha palavra com todo o respeito.

³ Mas aquele que sacrifica um boi é como quem mata um homem. Quem sacrifica um cordeiro é como quem quebra o pescoço de um cão.

Quem apresenta uma oferta de cereal é como quem oferece o sangue de um porco.

Quem queima incenso a Deus é como quem adora um ídolo. Eles escolheram os seus próprios caminhos e têm prazer nas suas práticas detestáveis.

⁴ Por isso eu também vou fazê-los sofrer, fazendo com que aconteça com eles o que mais temem.

Eu vou fazer isso porque quando eu chamei, ninguém respondeu; quando eu falei ninguém me ouviu.

Eles fizeram coisas que eu disse serem más.

Eles escolheram fazer o que eu não gosto”.

A esperança do povo fiel

⁵ Ouçam o que diz o SENHOR, vocês que respeitam a sua palavra: “Por causa de mim, vocês são odiados e expulsos pelos seus irmãos. Eles dizem: ‘Que o SENHOR seja glorificado

para vermos se são vocês que irão se alegrar’.

Mas eles serão envergonhados.

⁶ Ouçam! Um grande estrondo vem da cidade,

uma voz vem do templo.

É a voz do SENHOR

dando aos seus inimigos o castigo que eles merecem.

⁷ “Antes das dores de parto, ela deu à luz; antes das contrações, ela teve um menino.

⁸ Quem já ouviu algo assim?

Quem já viu uma coisa dessas?

Pode uma nação nascer num dia só?

Pode um povo nascer de uma vez só?

Mas assim que Sião sentiu as dores de parto,

nasceram os seus filhos!

⁹ Sou eu quem abre o ventre e sou eu quem faz nascer”,

diz o SENHOR.

“Sou eu que faço nascer

e sou eu que fecho o ventre”,

diz o seu Deus.

¹⁰ Todos vocês que amam Jerusalém,

alegrem-se com ela

e cantem de alegria!

Todos os que antes

choraram por causa dela

alegrem-se agora!

¹¹ Pois ela é como uma mãe que dá de mamar ao seu filho,

assim também vocês se alimentarão dela e ficarão satisfeitos com a sua grande abundância.

¹² Pois o SENHOR diz:

“Farei com que a prosperidade corra como um rio em direção a Jerusalém,

e a riqueza das nações transbordará sobre ela como uma enchente.

Vocês serão alimentados nos braços dela e confortados nos seus joelhos.

* 66:2 *arrependida* Literalmente, “contrita de espírito”.

¹³ Assim como uma mãe consola o seu filho,
eu também consolarei vocês.

Em Jerusalém vocês serão consolados”.

¹⁴ Quando vocês virem tudo isso, ficarão cheios de alegria
e a sua força* brotará como a relva.

O SENHOR mostrará o seu poder aos seus servos

e a sua fúria aos seus inimigos.

¹⁵ Vejam! O SENHOR vem como um fogo e os seus carros, como uma tempestade. Ele castigará com a sua fúria e repreenderá com as chamas do seu fogo.

¹⁶ Pois com fogo e com a espada o SENHOR julgará toda a humanidade; e muitos serão mortos pelo SENHOR.

¹⁷ Assim diz o SENHOR:

— Essas pessoas se lavam e purificam para adorar nos seus jardins sagrados.† Colocam-se atrás de quem está no meio e comem carne de porco, ratos e outras coisas impuras. Todas elas serão destruídas ao mesmo tempo.

¹⁸ — Eu sei o que elas fazem e o que pensam. Eu virei para reunir todas as nações e pessoas de todas as línguas. Todos os povos virão e verão a minha glória.

¹⁹ — Colocarei neles um sinal e enviarei os salvos às nações. Eu os enviarei às pessoas de Espanha,‡ da Líbia,¶ da Lídia (os seus atiradores de flechas

são famosos), de Tubal,§ da Grécia e às pessoas das terras mais distantes. Eles proclamarão a minha glória aos povos que nunca ouviram falar de mim nem viram a minha glória. ²⁰ De todos esses países, eles trarão os seus irmãos para o meu monte santo, em Jerusalém, como oferta ao SENHOR. Eles os trarão a cavalo, em carros e carroças, em mulas e camelos. Será como quando os israelitas trazem as suas ofertas de cereal ao templo do SENHOR em vasos sagrados. ²¹ Eu escolherei alguns deles para serem sacerdotes e levitas. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

²² Assim diz o SENHOR:

“Eu vou fazer novos céus e nova terra. Eles existirão sempre na minha presença.

Assim também durarão os seus descendentes

e o seu nome estará sempre diante de mim.

²³ De mês a mês** e todos os sábados, pessoas de todos os povos virão me adorar.

Isto é o que eu, o SENHOR, falei.

²⁴ “Lá fora, eles olharão os cadáveres daqueles que se rebelaram contra mim.

Os vermes deles não morrerão e o fogo que os devora nunca se apagará. Eles serão um horror para toda a humanidade”.

* 66:14 *a sua força* ou “o seu corpo”. Literalmente, “os seus ossos”.

† 66:17 *jardins sagrados* Lugares onde as pessoas adoravam deuses falsos.

‡ 66:19 *Espanha* Literalmente, “Társis”.

¶ 66:19 *Líbia* Segundo uma versão antiga. O TM tem: “Pul”.

§ 66:19 *Tubal* Nação ao norte do que hoje é a Turquia.

** 66:23 *De mês a mês* Literalmente, “de lua nova a lua nova”. O versículo se refere às festas religiosas mensais e aos sábados.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Jeremias

O livro de Jeremias é uma coleção de sermões, poemas, histórias e, incluso, sonhos que escreveu Baruque, o servo de Jeremias. Ele também escreveu muitas outras histórias sobre a vida de Jeremias. Jeremias é também conhecido como o profeta que chora porque ele tinha o triste trabalho de advertir o povo de Judá dos tempos ruins que viriam pela frente.

A mensagem que Jeremias trazia de Deus continha más notícias. Ele dizia que a nação iria ser derrotada pelo exército da Babilônia e o povo seria levado prisioneiro. Esta mensagem parecia estranha para o povo. Em Judá eram bons tempos. No trono estava um rei sábio chamado Josias. Ele tinha feito muitas mudanças boas para ajudar o povo a aprender o que Deus queria. O inimigo de Judá no norte, o Império Assírio, naquele momento estava perdendo seu poder. Nínive, a capital, tinha sido derrotada. Tudo parecia ir bem para Judá, mas Deus disse a Jeremias que tudo iria mudar.

Os assírios já eram um problema para Judá, mas também enfrentavam novos perigos. Começou uma luta entre Egito e Babilônia pelo controle da terra que estava entre eles. Judá estava no meio dessas duas grandes potências. O Egito estava ao sul e ao oeste, e a Babilônia estava ao norte e ao leste.

O rei Josias decidiu se aliar com a Babilônia e morreu lutando contra os egípcios no ano 605 a.C. Depois, Joacaz se tornou rei de Judá por três meses. Logo ele foi deposto pelos egípcios e Jeoaquim foi nomeado rei. Ele afastou o povo

de Judá de Deus e fez um tratado com o Egito. Em vez de confiar em Deus, Jeoaquim confiou que o Egito protegeria Judá da invasão. Mas no ano 598 a.C., o rei Nabucodonosor da Babilônia invadiu Jerusalém e levou o rei de Judá para a Babilônia. Zedequias foi nomeado rei de Judá. Novamente, no ano de 588 a.C., Nabucodonosor retornou e destruiu todas as cidades que foram suficientemente fortes para defender a Judá. Dois anos depois, ele destruiu Jerusalém. Então, o povo de Judá e o rei foram levados prisioneiros para a Babilônia.

Foi durante esse tempo que Jeremias trouxe a mensagem de Deus ao povo de Judá. Ele os advertiu para se manterem fiéis ao pacto que Deus tinha feito com eles. Se o povo não obedecesse, todos seriam levados prisioneiros para um país estrangeiro e acabariam longe da terra que Deus tinha dado a eles.

Jeremias foi fiel ao transmitir a mensagem de Deus para seu povo, que várias vezes rejeitou esta mensagem. A vida de Jeremias foi marcada pela pena, mas encontrou consolo em seu relacionamento com Deus. Foi-lhe dada uma visão de um futuro melhor, um dia em que Deus faria uma nova aliança com seu povo. Não seria necessário estar ensinando o seu povo sobre Deus, porque todos o conheceriam. Seus ensinamentos seriam escritos nos seus corações. Naquele dia, Deus disse: “eu vou esquecer seus pecados” (31.31-34).

O livro de Jeremias fala sobre...

A vocação do profeta Jeremias (1.1-19)

A punição e o cativo do povo de Deus (2.1-35.19)

A perseguição de Jeremias (36.1-38.28)

A queda de Jerusalém e a época de sofrimento que seguiu (39.1-45.5)

A destruição de outras nações (46. 1-52.11)

A invasão militar a Jerusalém (52-34)

1 Este livro é sobre a história e as mensagens de Jeremias, filho de Hilquias. Jeremias vinha de uma família de sacerdotes que morava em Anatote. Essa vila ficava na terra de Benjamim.

² Jeremias começou a receber as mensagens do SENHOR no ano treze* em que o rei Josias, filho de Amom, governou Judá. ³ Jeremias continuou recebendo as mensagens proféticas durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias e rei de Judá. As mensagens que Jeremias vinha recebendo continuaram até o ano décimo primeiro do rei Zedequias, filho de Josias e rei de Judá. Nesse mesmo ano, no quinto mês, o povo de Jerusalém foi levado prisioneiro.

Deus chama a Jeremias

⁴ Veio a mim esta mensagem do SENHOR:

⁵ “Antes de eu formar você no ventre da sua mãe, já o conhecia.

Antes de você nascer, eu o escolhi

para ser um profeta para as nações”.

⁶ Então eu lhe respondi:

— Ai! Por favor, não, SENHOR Deus! Eu sou muito jovem e não sei falar em público.

⁷ E o SENHOR me disse:

“Não diga que é muito jovem,

porque irá a quem eu o enviar e dirá tudo o que eu lhe ordenar.

⁸ Não tenha medo das pessoas, porque eu estarei protegendo você. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

⁹ Depois o SENHOR estendeu a sua mão e tocou a minha boca. O SENHOR me disse:

“Eu coloquei as minhas palavras na sua boca.

¹⁰ Hoje escolhi você para realizar uma tarefa

que afetará nações e reinos.

Você as removerá e provocará a sua queda.

Fará com que desapareçam e sejam destruídas.

Também fará com que sejam reconstruídas e edificadas de novo”.

Deus dá lições ao profeta

¹¹ Chegou esta mensagem do SENHOR:

— O que você vê, Jeremias?

Eu respondi:

— Vejo um galho de amendoeira.

¹² O SENHOR me disse:

— Você viu bem, porque eu me encarregarei† de que se cumpra tudo o que eu falar.

¹³ Veio a mim pela segunda vez a mensagem do SENHOR, dizendo:

— O que você vê, Jeremias?

Eu respondi:

— Vejo uma panela com água fervendo. Essa panela está derramando a sua água desde o norte para cá.

¹⁴ O SENHOR me disse:

“Do norte derramarei a desgraça sobre todos os habitantes de Judá.

¹⁵ Olhe, chamarei a todas as famílias

*1:2 ano treze Isso aconteceu no ano 627 a.C.

†1:12 amendoeira (...) encarregarei Em hebraico as palavras “amendoeira” e “encarregar” são similares e fazem um jogo de palavras.

dos reinos do norte.

Os reis dessas nações virão
e cada um deles colocará o seu trono
na própria entrada de Jerusalém.

Atacarão as muralhas que a cercam
e atacarão todas as cidades de Judá.

¹⁶ Eu anunciarei o castigo contra esse
povo
por que eles são maus e me
abandonaram.

Eles ofereceram sacrifícios a outros
deuses
e adoraram imagens que fabricaram com
as suas mãos.

¹⁷ “Mas você, Jeremias, prepare-se como
se fosse ir para uma batalha;
vá e diga a eles tudo o que eu lhe ordeno.
Não tenha medo deles,
senão eu farei com que você fique com
mais medo diante deles.

¹⁸ Hoje eu o coloco como uma cidade
amuralhada,
como uma coluna de ferro,
como uma parede de bronze.
Você deverá enfrentar todo o país,
todos os reis de Judá, todos os seus
príncipes,
os seus sacerdotes e todos os seus
habitantes.

¹⁹ Eles lutarão contra você mas não
poderão derrotá-lo,
porque eu estarei com você para ajudá-
lo.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

A infidelidade do povo de Deus

2 O SENHOR me deu esta men-
sagem ² para anunciar ao povo de
Jerusalém:

“Eu lembro do amor fiel que me demon-
strava quando você era jovem;
o carinho que sentia por mim quando era
minha esposa.

Lembro que você me seguia pelo deserto,
numa terra não cultivada.

³ Israel era só do SENHOR,

a melhor parte da sua colheita de uvas;
todo aquele que se atrevia a devorá-la
recebia seu castigo,
o desastre caía sobre ele.

Eu, o SENHOR, falei isso”.

⁴ Descendentes de Jacó e famílias de
Israel, escutem a mensagem do SEN-
HOR. ⁵ Isto é o que ele diz:

“Que viram de mal em mim os seus
antepassados

para que se afastassem de mim?
Eles foram adorar o que não valia nada
e acabaram eles mesmos sem valor.

⁶ Nunca perguntaram:
‘Onde está o SENHOR,
que nos tirou do Egito,
que nos guiou pelo deserto,
por terra seca e em ruínas,
que nos guiou por uma terra escura e
perigosa,
uma terra inexplorada onde não mora
ninguém?’

⁷ “Eu os trouxe a uma terra fértil
para que comessem os seus frutos
e tudo de bom que ela produzia.
Mas vocês poluíram a minha terra com
o seu pecado;
converteram a minha propriedade num
lugar detestável.

⁸ “Os sacerdotes não se perguntaram:
‘Onde está o SENHOR?’
O povo que lida com a lei não me
reconheceu.

Os líderes se colocaram contra mim;
os profetas se tornaram em vozeiros de
Baal
e adoraram ídolos que não servem para
nada”.

⁹ Por isso, o SENHOR diz:

“Os acusarei de novo,
e acusarei os filhos dos seus filhos.

¹⁰ Vão até as ilhas de Chipre e vejam o
que ali acontece.

Enviem alguém a Quedar para que
observe com cuidado o que ali
acontece,

para saber se tem acontecido coisa semelhante,

¹¹ que uma nação tenha trocado de deuses, e isso que os seus deuses nem sequer são de verdade.

Mas meu povo tem trocado a glória de Deus

por ídolos que não servem para nada.

¹² Fiquem espantados, ó céus!

Fiquem comovidos e completamente turbados”.

Esta mensagem é do SENHOR.

¹³ “Meu povo cometeu dois pecados contra mim:

Eles me abandonaram, embora eu fosse a fonte de água viva; e depois cavaram as suas próprias cisternas;

mas essas cisternas estão rachadas e não podem lhes dar água.

¹⁴ “Por acaso é Israel um escravo?

É escravo de nascimento?

Então, por que o saqueiam?

¹⁵ Os leões rugem ao seu redor, lançam fortes rugidos.

Tornaram Israel num monte de ruínas, queimaram as suas cidades até as deixar desabitadas.

¹⁶ Até os homens de Mênfis e Tafnes* a humilharam.

¹⁷ Tudo isso aconteceu com você por ter abandonado ao SENHOR, seu Deus,

quando ele o guiava pelo caminho.

¹⁸ E agora, de que lhe serve ir até o Egito para beber água do Nilo?

Por que quer ir até a Assíria para beber água do Eufrates?

¹⁹ A sua própria maldade recairá sobre você

e a sua rebeldia lhe dará uma lição.

Assim você verá e entenderá como é mau e amargo

abandonar o SENHOR, seu Deus, e não me respeitar como deveria.

Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, falei isso.

²⁰ “Faz muito tempo você rompeu o seu jugo

e tirou as correntes que atavam você a mim.

Você disse que já não me serviria

e como uma prostituta você se deitava em cada monte e debaixo de toda árvore frondosa.

²¹ Mas eu a plantei como uma videira seleta,

toda ela da melhor semente.

Como é que você se degenerou tanto ao ponto de se tornar uma videira estranha?

²² Mesmo que você se lave com lixívia e muito sabão,

para mim sempre continuará manchada pelos seus pecados.

Eu, o SENHOR Deus, falei isso.

²³ “Judá, como se atreve a me dizer: ‘Eu sou inocente

porque eu não tenho adorado deuses falsos’?

Pense naquilo que fez no vale.

Refleta no que fez.

Você é como uma jovem camela que anda de um lugar para o outro.

²⁴ Você é como uma jumenta selvagem que vive no deserto.

Quando arde de desejos, ela cheira o vento.

Quando está no cio,

não há quem a controle.

O macho que queira acasalar com ela, não terá que procurar muito

porque é fácil de encontrar quando está em tempo do cio.

²⁵ Não vá atrás desses ídolos, mesmo estando com os pés descalços!

*2:16 *Mênfis, Tafnes* Cidades do Egito.

Não vá atrás deles até ficar sem fôlego e com a sua garganta seca!

Mas você disse: 'Não adianta, não há esperança!

Eu gosto dos estranhos e sairei após eles'.

²⁶ "Assim como um ladrão fica envergonhado

quando é apanhado,

assim se envergonhará a nação de Israel, os seus reis e os seus líderes,

junto com os seus sacerdotes e profetas.

²⁷ É que a uma árvore dizem:

'Você é meu pai';

e a uma pedra dizem:

'Você é minha mãe'.

Eles me viraram as costas,

não o rosto;

mas quando estavam sofrendo me disseram:

'Levante-se e nos salve'.

²⁸ Judá, onde estão os deuses que você fez?

Você tem tantos deuses como as suas cidades;

pois que eles venham e a salvem quando estiver em desgraça.

²⁹ "Eu, o SENHOR, pergunto:

'Por que vocês ficam disputando comigo se todos vocês se rebelaram contra mim?'

³⁰ Não serviu de nada castigar os seus filhos,

não aprenderam a lição que lhes dei.

Como um feroz leão

vocês devoraram à espada os seus profetas.

³¹ "E vocês, pessoas desta geração, prestem atenção ao que eu, o SENHOR, digo.

Por acaso fui como um deserto para Israel?

Fui como uma terra escura e perigosa para eles?

Então, por que vocês disseram, povo meu:

'Somos livres, nunca mais voltaremos para você?'

³² Pode esquecer uma esposa as suas joias e o vestido de noiva?

Porém, meu povo há muito tempo que se esqueceu de mim.

³³ "Judá, você sabe bem como procurar outros amantes!

Até as mulheres piores aprendem de você!

³⁴ A saia do seu vestido está manchada de sangue,

sangue de pessoas pobres e inocentes.

Não os surpreendeu roubando a sua casa,

contudo você os matou,

³⁵ e disse: 'Sou inocente,

na realidade Deus já não está irritado comigo'.

Vou julgar você por ter falado:

'Não pequei'.

³⁶ Que fácil fica para você mudar de caminho;

mas assim como a Assíria a enganou, também o Egito vai enganá-la.

³⁷ Então você será levada para longe daqui.

Você sairá toda envergonhada.

Eu, o SENHOR, tenho rejeitado aquelas nações em quem você confia;

elas não conseguirão ajudá-la.

3 "Se um homem se divorciar da sua esposa,

e depois ela se casar com outro homem, o primeiro homem não pode voltar para ela.

Por acaso alguma coisa assim não contaminaria a terra?

Mas você, que se prostituiu com muitos amantes,

porque pensa que poderá voltar para mim?

Eu, o SENHOR, digo isso.

² "Levante seu olhar e observe os montes,

tente encontrar um lugar onde você não tenha pecado sexualmente.

Você se senta à beira dos caminhos esperando os seus amantes como um árabe no deserto*.

Você contaminou a terra com a sua prostituição e a sua maldade.

³Por isso desapareceram as chuvas refrescantes,

e já não cai a chuva da primavera.

Eu a vejo tão descarada como uma prostituta

que não tem vergonha alguma.

⁴Mas agora você me diz:

‘Pai, o Senhor é o companheiro da minha juventude!

⁵O Senhor vai continuar irritado?

Vai ficar com ira para sempre?’

E enquanto você diz isso, faz todo o mal que pode”.

As duas irmãs más: Israel e Judá

⁶Depois, durante o reinado de Josias em Judá, o SENHOR me disse:

— Você viu o que fez a infiel Israel†?

Se prostituiu com outros deuses em todos os lugares onde tivessem os seus santuários. ⁷E eu pensei que depois de fazer tudo isso, ela voltaria para mim. Mas não voltou. Judá, a sua irmã infiel, viu tudo isso, ⁸e também viu que por todos os pecados sexuais que cometeu Israel eu a enviei para longe e me separei dela. Mesmo assim, Judá não teve temor algum e também se prostituiu.

⁹Judá contaminou toda a terra com o seu adultério, ao adorar árvores e pedras. Porém ela achou que isso era uma coisa insignificante. ¹⁰Apesar de tudo o que acontecia, Judá voltou para mim só de aparência, não de todo o coração.

O SENHOR disse isso.

¹¹Depois o SENHOR me disse:

— Israel foi infiel a mim, mas ela resultou ser mais justa do que a infiel Judá.

¹²Vá você ao norte e diga estas palavras: “Volte para mim, infiel Israel,

já não estarei aborrecido com você porque tenho compaixão.

Não estarei com raiva de você para sempre,

¹³só reconheça o seu pecado

e admita que você se rebelou contra o SENHOR, seu Deus;

que você se prostituiu com outros deuses debaixo de toda árvore frondosa

e que não obedeceu à minha voz”.

O SENHOR disse isso.

¹⁴— Voltem para mim, filhos infielis,

porque eu sou seu dono. De vocês tirarei um de cada cidade e dois de cada clã,

e os trarei de volta a Sião. ¹⁵Eu lhes darei governantes que tenham a minha aprovação e eles os guiarão com conhecimento e sabedoria. ¹⁶Nesses dias,

quando vocês aumentarem em número e habitarem todo o país, o povo já não falará mais da arca da aliança do SENHOR, nem pensarão mais na arca nem se lembrarão dela; não sentirão a sua falta nem farão outra. ¹⁷Nesses dias, o povo

dirá que Jerusalém é o Trono do SENHOR. Todas as nações se reunirão em Jerusalém, no nome do SENHOR, e já

não se deixarão guiar pela teimosia dos seus corações perversos. ¹⁸Nesses dias,

a tribo de Judá se unirá a Israel e virão juntas desde a terra do norte para a terra

que eu entreguei aos seus antepassados. ¹⁹“Eu mesmo disse para mim:

‘Eu quero tratá-los como aos meus próprios filhos.

Eu quero lhes dar uma terra agradável,

Eu quero lhes dar uma terra agradável,

*3:2 *esperando (...)* deserto ou “como um corvo buscando comida no deserto”.

†3:6 *Israel* Aqui faz referência ao reino do norte, Israel. Este reino foi destruído pelos assírios cem anos antes da época de Jeremias.

a terra mais bonita entre todas as nações’.

Pensei que você me chamaria ‘Pai meu’ e que nunca me abandonaria,
²⁰mas você me foi infiel, como uma mulher que engana o seu marido”.

O SENHOR disse isso.

²¹São ouvidas vozes nos montes desolados,

é o choro e as súplicas dos israelitas.

Eles se perverteram, esquecendo-se do SENHOR, seu Deus.

²²“Voltem, filhos rebeldes, que eu perdorei a sua infidelidade”.

“Ao Senhor voltamos porque ele é o SENHOR, nosso Deus.

²³Na realidade os montes são uma fraude

e o escândalo que se faz sobre os montes não serve para nada.

A salvação de Israel se encontra no SENHOR, nosso Deus.

²⁴A vergonhosa idolatria nos roubou tudo aquilo

pelo qual os nossos antepassados trabalharam tanto:

as suas ovelhas, o seu gado, os seus filhos e filhas.

²⁵Que a nossa vergonha faça com que nos humilhemos.

Que nós sejamos cobertos pela nossa desgraça.

Nós pecamos contra o SENHOR, nosso Deus.

Nós e nossos antepassados temos pecado.

Nós não temos obedecido ao SENHOR, nosso Deus,

desde a nossa juventude”.

4 O SENHOR diz:

“Israel, se você quiser voltar para mim, então volte.

Afaste da minha vista os seus ídolos detestáveis.

Não vá atrás de outros deuses.

²Se fizer essas coisas, então você vai poder usar o meu nome para fazer uma promessa.

Você vai poder dizer:

‘Tão certo como o SENHOR vive’.

Você vai poder usar essas palavras com sinceridade, justiça e honestidade.

Se você fizer essas coisas, então eu, o Senhor, abençoarei as nações,

e elas cantarão louvores sobre o que o Senhor tem feito”.

³Isto é o que o SENHOR diz ao povo de Judá e de Jerusalém:

“Cultivem os campos não arados e não plantem sementes entre os espinhos.

⁴Povo de Judá e de Jerusalém, circuncidem os seus corações para assim poderem honrar o SENHOR.

Que não fique nada do que vocês eram antes.*

Não seja que, por toda a sua maldade, a minha ira se derrame sobre vocês como fogo

e arda a minha fúria sem que ninguém possa acalmá-la”.

A ameaça de invasão do norte

⁵Diga isto para o povo de Judá:

“Habitantes de Jerusalém:

‘Toquem a trombeta por todo o país’.

Gritem forte e digam:

‘Juntem-se todos e vão para as cidades com altos muros’.

⁶Levantem uma bandeira para advertir a Sião que o desastre está perto.

Corram e procurem um refúgio, não percam tempo.

Do norte vou trazer desastre e grande destruição”.

*4:4 *Que não (...) antes* Literalmente, “tirem o prejúcio do seu coração”.

⁷ Um leão saiu da sua caverna
e o destruidor das nações já está a
caminho.

Ele saiu do seu lugar para destruir a terra
de vocês.

As suas cidades serão transformadas
num monte de ruínas desoladas.

⁸ Vistam as suas túnicas de luto
e lamentem a sua pena,
pois a ardente fúria do SENHOR
não se afastou de nós.

⁹ O SENHOR diz: “Quando isso
acontecer,
o rei e os seus comandantes perderão a
coragem,
os sacerdotes ficarão aterrorizados
e os profetas ficarão maravilhados”.

¹⁰ Então eu disse:

— Isso é terrível, SENHOR Deus!
O Senhor enganou Judá e Jerusalém
dizendo que estariam bem. Mas na reali-
dade eles têm uma espada ameaçando as
suas gargantas.

¹¹ Nesse momento será dito a este
povo e a Jerusalém:

“Um vento que queima sopra desde os
montes no deserto

e vai contra o meu querido povo.

Não é o vento que ajuda a separar

o trigo da palha,

¹² mas é um vento mais forte do que esse.

Eu farei que venha porque pronunciarei
a sentença contra eles”.

¹³ Vejam! O inimigo se levanta como as
nuvens,

os seus carros de combate parecem uma
tempestade,

os seus cavalos são mais rápidos do que
as águias.

Ai de nós, estamos perdidos!

¹⁴ Jerusalém, limpe todo o mal do seu
coração,
para que possa ser salva.

Quanto tempo mais você vai acolher
na sua cabeça pensamentos maus?

¹⁵ Alguém traz notícias desde a terra de
Dã*;

se anuncia o mal desde os montes de
Efraim.[†]

¹⁶ “Que as nações escutem
o que acontece com Jerusalém,
desde terras distantes vêm inimigos
dando gritos de guerra contra as cidades
de Judá.

¹⁷ Eles a cercaram como guardas que vi-
giam um campo,
porque se rebelou contra mim”.

É a decisão do SENHOR.

¹⁸ “Tudo isso acontece com ela pela sua
má conduta

e pelo mal que fez.

Este é o seu castigo,

castigo cruel que fere o seu coração”.

O grito de Judá

¹⁹ Que dor! Que dor!

Dói até o mais profundo do meu ser.

Meu coração se agita no meu interior,
não vou me calar.

É que ouvi o som da trombeta,

e o grito de guerra.

²⁰ Um desastre trás outro!

Todo o país está em ruínas!

Num momento foram destruídas as min-
has tendas

e arrancadas as minhas cortinas.

²¹ Quanto tempo mais terei que ver a
bandeira

e ouvir o som da trombeta de guerra?

²² O SENHOR diz: “Meu povo é louco.
Eles não me conhecem.

***4:15 terra de Dã** Se trata do território onde habitava a tribo de Dã. Ficava na fronteira ao norte de Israel. Os desta tribo seriam os primeiros em receber o ataque que chegava do norte.

†**4:15 montes de Efraim** Se trata da região central do país que antes tinha sido o reino do norte, Israel.

São crianças insensatas
que não entendem nada.
São muito inteligentes para fazer o mal,
mas não sabem fazer o bem”.

²³ Olhei para a terra,
mas reinava o caos e não tinha nada
nela.

Olhei para o céu,
mas não tinha luz.*

²⁴ Olhei para as montanhas
e elas estavam tremendo.

Todos os montes se estremeceram.

²⁵ Olhei e vi que não havia nenhum ser
humano,

e todas as aves do céu tinham
desaparecido.

²⁶ Vi que a terra fértil tinha virado um
deserto

e todas as cidades tinham sido destruídas
pela obra do SENHOR.

A sua fúria ardente fez isso.

²⁷ O SENHOR diz: “Toda a terra será
arrasada,

mas não a destruirei completamente.

²⁸ Por isso a terra estará de luto
e o céu se escurecerá.

Eu falei e não vou me arrepender;
tomei uma decisão e não mudarei de
opinião.

²⁹ “Quando ouvirem o barulho de cava-
los e de arqueiros,
os habitantes de todas as cidades
fugirão.

Alguns se esconderão em cavernas,[†]
outros em matagais,
e alguns outros subirão pelos rochedos.
Todas as cidades serão abandonadas
e não ficará ninguém nelas.

³⁰ “E você, completamente desolada, o
que vai fazer?

O que faz vestida de vermelho tão
elegante?

Usa joias de ouro
e bastante maquiagem nos olhos.
Mas você se arruma para nada,
pois os seus amantes a desprezam
e agora o que eles querem é matá-la.

³¹ Ouço gritos de dor,
como o de uma mulher que se queixa
ao dar à luz o seu primeiro filho.
São os gritos de dor da bonita São,
ofegante, estende os braços e diz:
‘Pobre de mim, já não posso mais
e vou morrer nas mãos de assassinos!’”

O mal do povo de Judá

5 “Percorram as ruas de Jerusalém
e observem com cuidado o que acon-
tece ali.

Procurem por todas as praças para ver se
encontram uma pessoa

que faça justiça e procure pela verdade.
Se a acharem,

perdoarei Jerusalém.

² Embora jurem no nome do SENHOR
serem fiéis,

não cumprem o que prometem”.

³ SENHOR, eu sei que deseja
que o seu povo seja fiel.

O Senhor deu um tapa neles,
mas não sentiram nada.

Fez picadinho deles,
mas não aceitaram a disciplina.

São mais teimosos do que uma rocha;
eles se recusam a mudar a sua forma de
pensar e de viver.

⁴ Então eu disse: “Esses são só os pobres
e ignorantes,

por isso atuam assim.

Não conhecem a justiça que o SENHOR
requer

nem o que seu Deus ordenou.

⁵ Irei então às pessoas ricas e
importantes

*4:23 Jeremias compara o seu país com a terra em que ainda não havia seres humanos na terra. Ver Gn 1.1.

†4:29 *em cavernas* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

e falarei.

Com certeza elas conhecem o caminho do SENHOR e o que ele ordenou”.

Mas todos eles também tinham quebrado o jugo e quebrado as amarras.

⁶ Por isso os atacará o leão da selva.

O lobo do deserto os destruirá.

Um leopardo está escondido perto das suas cidades

para destruir todos os que saem delas.

Isso acontecerá porque cometeram muitos crimes e rebeliões.

⁷ O SENHOR diz: “Por que tenho que perdoar?

Os seus filhos me abandonaram e juram por deuses que não existem.

Dei a eles tudo o que necessitavam, mas eles foram infiéis.

Todos foram em bando para a casa das prostitutas.

⁸ Como cavalos ansiosos, cada um relincha atrás da mulher do outro.

⁹ Não tenho que castigá-los por isso?

Será que não vou me vingar de uma nação como essa?

¹⁰ “Vão para as vinhas de Judá e destruam as videiras,

mas não completamente.

Cortem todos os seus ramos porque já não são do SENHOR.

¹¹ O povo de Israel e o povo de Judá foi completamente desonesto comigo”.

Diz o SENHOR.

¹² Negaram ao SENHOR e dizem:

“Deus não existe.

Nenhum mal vai nos acontecer.

Os nossos olhos não verão guerra nem fome.

¹³ Os profetas são só vento.

Deus não lhes disse nada.

O que dizem é o que acontecerá com eles mesmos”.

¹⁴ Portanto, isto diz o SENHOR,

o Deus Todo-Poderoso:

“Por ter dito tudo isso, vou fazer que as minhas palavras sejam como fogo na sua boca,

e que este povo seja como lenha que esse fogo consumirá”.

¹⁵ Israel, esta é a mensagem do SENHOR:

“Trarei de longe uma nação forte e com uma longa história.

Você não conhece o idioma dessa nação e não entende o que dizem.

¹⁶ Todos eles são guerreiros corajosos; a bolsa onde levam as suas flechas é como um sepulcro aberto.

¹⁷ Eles consumirão toda sua colheita e alimentos;

eles devorarão seus filhos e suas filhas.

Eles comerão suas ovelhas e gado, suas uvas e seus figos.

Eles destruirão ao fio da espada suas cidades fortificadas nas que você tanto confia”.

¹⁸ O SENHOR diz:

— Mas nem sequer nesses dias destruirei Judá completamente. ¹⁹ E

quando lhe perguntarem: “Por que o SENHOR, nosso Deus, fez tudo isso conosco?”, então você lhes dirá: “Vocês

me abandonaram e serviram a deuses estrangeiros na sua própria terra. Por

isso vocês também terão que servir a pessoas estrangeiras na terra de outros”.

²⁰ “Enviem esta mensagem para a

família de Jacó

e façam com que seja ouvida em Judá.

²¹ Ouça, povo insensato e ignorante,

que tem olhos, mas não vê,

que tem ouvidos, mas não ouve.

²² Por acaso vocês não me temem?”,

diz o SENHOR.

“Não deveriam tremer diante da minha presença?

Eu coloquei a areia como limite do oceano,

para que o mar nunca transborde.

As ondas vêm e vão,

mas não podem atravessar o limite;
embora rujam,
não poderão ir além dele.

²³ Mas este povo tem um coração duro e rebelde.

Eles se desviaram e cada um foi pelo seu lado.

²⁴ Não param para pensar nem dizem: ‘Respeitemos ao SENHOR, nosso Deus, que ao seu devido tempo nos dá a chuva de outono e primavera.

Ele se assegura que tenhamos a colheita no tempo certo’.

²⁵ Mas por causa das suas maldades, tudo isso tem mudado.

Os seus pecados não têm permitido que vocês disfrutem desses bens.

²⁶ Porque há pessoas perversas no meio do meu povo, que estão alertas como quem caça pássaros, que colocam armadilhas para prender os outros.

²⁷ Igual a uma jaula cheia de pássaros, as suas casas estão cheias de mentiras; assim é como eles se tornaram ricos e importantes.

²⁸ Estão gordos e suaves, e as suas maldades não têm fim. Eles não fazem justiça ao órfão nem defendem os direitos dos pobres.

²⁹ Será que não devo castigá-los por isso? Será que não devo me vingar de uma nação assim?”

Assim diz o SENHOR.

³⁰ “Algo horrível e espantoso aconteceu neste país.

³¹ Os profetas falam mensagens falsas e os sacerdotes governam conforme esses profetas querem, e é assim que o meu povo gosta!

Mas, que farão vocês quando isso chegar ao seu fim?”

Assédio de Jerusalém

6 “Povo de Benjamim, saiam de Jerusalém e vão para um lugar seguro.

Toquem a trombeta em Tecoá e levantem uma bandeira de advertência em Bete-Haquerém.

Do norte se aproxima o sofrimento.

A destruição está chegando até vocês.

² Acabarei com a bela filha de Sião, a delicada cidade de Jerusalém.

³ Contra ela virão pastores com os seus rebanhos.

Eles levantarão as suas tendas por todos lados

e cada um se apoderará de uma parte da terra”.

⁴ Eles dizem: “Preparem-se para combater contra Jerusalém.

Levantem-se! Nós vamos atacar ao meio-dia!

Ai de nós, o fim do dia se aproxima, as sombras da tarde são mais compridas.

⁵ Levantem-se! Nós vamos atacar de noite

e destruiremos as fortificações de Jerusalém”.

⁶ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: “Cortem árvores

e façam uma rampa contra Jerusalém.

É necessário castigar esta cidade porque está cheia de injustiça.

⁷ Como um manancial mantém frescas as suas águas,

assim Jerusalém mantém frescas as suas maldades.

Dentro de Jerusalém se ouve violência e destruição,

dor e doença é o que vejo o tempo todo.

⁸ Aprenda a sua lição, Jerusalém, e assim não me separarei de você.

Se não me escutar,

a tornarei numa terra destruída e desolada”.

⁹ Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“Que procurem pelas pessoas que ficaram de Israel, como quem colhe uvas numa vinha. Repasse de novo cada galho, como faz quem colhe uvas”.

¹⁰ A quem irei falar e advertir?

Quem me escutará?

Eles têm tampados os ouvidos e não podem escutar.

Eles se envergonham da palavra do SENHOR.

Eles não gostam da sua mensagem.

¹¹ Mas eu estou cheio da ira do SENHOR, já não posso contê-la.

“Derrame-a sobre o menino da rua e sobre os grupos de jovens, porque serão pegos o marido e a mulher, o velho e o ancião com muitos anos.

¹² As suas casas serão entregues a outros junto com os seus campos e as suas mulheres.

Eu vou levantar a minha mão contra os habitantes deste país.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹³ “Desde o menor até o maior, andam vendo o que podem roubar. Os profetas e os sacerdotes são todos enganadores.

¹⁴ Eles curam as feridas do meu povo de modo superficial, e dizem: ‘Tudo ficará em paz, fiquem calmos’,

quando na realidade tudo está mal.

¹⁵ Por acaso ficaram envergonhados pelas coisas horríveis que fizeram?

Eles não sentem vergonha de nada, nem sequer sabem o que é sentir vergonha.

Por isso eles também cairão junto quando eu castigar os outros”.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁶ Isto diz o SENHOR:

“Detenham-se e considerem os seus caminhos.

Perguntem onde fica o caminho antigo. Procurem o bom caminho e caminhem por ele.

Assim encontrarão descanso para vocês. Mas vocês disseram:

‘Não queremos seguir o bom caminho’.

¹⁷ Coloquei homens para montar guarda por vocês e lhes adverti:

‘Estejam atentos ao som da trombeta’.

Mas eles disseram:

‘Não estaremos atentos’.

¹⁸ Por isso, nações, escutem isto!

Vejam o que vai acontecer com este povo!

¹⁹ Que toda a terra ouça isto:

Eu vou trazer uma desgraça sobre o povo de Judá.

Vou fazer isso por causa dos seus planos perversos, e porque não deram atenção às minhas palavras.

Eles rejeitaram os meus ensinamentos.

²⁰ O que eu ganho com o incenso que me trazem de Sabá?*

Porque vocês me trazem o aroma da cana de terras distantes?

Os seus sacrifícios que devem ser queimados completamente não me deixam feliz.

Os seus sacrifícios não me agradam”.

²¹ Por isso o SENHOR diz isto:

“Colocarei tropeços a este povo para que caia.

Pais e filhos, vizinhos e amigos, todos morrerão”.

²² Isto diz o SENHOR:

“Vejam, do norte vem um exército.

Uma grande nação se aproxima desde os confins da terra.

²³ Os seus soldados levam arcos e lanças.

***6:20 Sabá** Era um país que ficava ao sul de Israel, no lugar que hoje é a Arábia Saudita. Ela controlava o comércio de especiarias no tempo de Jeremias.

Eles são cruéis e não têm compaixão.
Os seus gritos soam como o rugido do mar,
e vão montando em cavalos.

O seu exército está vindo em perfeita ordem, como um só homem.

Eles vêm para atacá-la, filha de Sião!”

²⁴ Ouvimos falar desse exército, e trememos de medo.

A angústia tomou conta de nós, como uma dor de mulher dando à luz.

²⁵ Não saiam ao campo, nem andem pelo caminho, porque ali está a espada do inimigo e há terror por todas partes.

²⁶ Povo meu, vista-se com roupas feitas de panos de saco e cubram-se de cinza.

Faça duelo como se tivesse morto seu único filho, porque o destruidor cairá depressa sobre nós.

²⁷ “Jeremias, quero que você examine o meu povo,

que o olhe bem para observar e avaliar a sua maneira de viver.

²⁸ Todos eles são rebeldes e vão semeando calúnias por todos lados.

São como o bronze e o ferro, todos eles destruidores.

²⁹ O fole sopra com força e o fogo derrete o chumbo; mas de nada serve fazer isso com eles porque o perverso ainda está junto.

³⁰ Portanto, eles serão chamados de ‘prata rejeitada’ porque o SENHOR os rejeitou”.

É necessário mudar de vida

7 O SENHOR deu a Jeremias uma mensagem ²e lhe ordenou ir até a porta do templo do SENHOR. Chegando ali, Jeremias tinha que proclamar essa mensagem a todos os habitantes de Judá que entrassem pelas portas do templo

para adorar ao SENHOR. ³Esta é a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, que Jeremias tinha que proclamar a eles:

— Dediquem-se a seguir o caminho do bem para que assim eu deixe que vocês continuem vivendo neste país.

⁴Não confiem nas palavras daqueles que enganam vocês dizendo: “Este é o templo do SENHOR, nada menos do que o templo do SENHOR, aqui está o templo do SENHOR!”

⁵— Se realmente seguirem o bom caminho, se realmente tratarem com justiça uns aos outros, ⁶se não explorarem os imigrantes nem os órfãos nem as viúvas, se não matarem pessoas inocentes neste lugar nem adorarem outros deuses, pois o que só conseguem com isso é a sua própria destruição, ⁷então eu deixarei que vocês continuem vivendo neste país, na terra que dei aos seus antepassados para que vivessem nela para sempre.

⁸— Mas vocês depositam a sua confiança em palavras enganosas que não servem para nada. ⁹Vocês vão continuar roubando e assassinando? Vocês vão continuar cometendo adultério? Vocês vão continuar jurando falsamente para acusar as pessoas inocentes? Vocês vão continuar queimando incenso a Baal e adorando outros deuses que não conhecem? ¹⁰Se vocês continuam cometendo todas essas abominações, acham que podem vir e ficar diante de mim nesta casa onde oram no meu nome? Vocês acham que podem vir e dizer: “Nós estamos em segurança” só para continuar fazendo essas abominações? ¹¹É que esta casa onde oram no meu nome tornou-se para vocês uma caverna de ladrões? Eu estou sempre vendo vocês. Eu, o SENHOR, falei isso.

¹²— Vão ao meu lugar sagrado em Siló e vejam o que eu fiz ali. Esse lugar

é onde no princípio eu fiz uma casa para o meu nome. Vão lá e vejam o que eu fiz com esse lugar por causa da maldade que o meu povo Israel fez. ¹³ E agora vocês também fizeram muitas maldades. Eu lhes adverti uma e outra vez, mas vocês não me deram atenção. Eu os chamei, mas vocês não responderam. Eu, o SENHOR, estou falando. ¹⁴ Por isso eu vou destruir a casa em Jerusalém que me dedicaram. Eu vou destruir esse templo como destruí Siló. E essa casa em Jerusalém que leva o meu nome é o templo que vocês tanto confiam. Eu dei esse lugar a vocês e aos seus antepassados. ¹⁵ Expulsarei vocês da minha presença, assim como fiz com todos os seus irmãos, os descendentes de Efraim.

¹⁶ O Senhor também disse:

— Jeremias, não ore pelo povo de Judá nem tente defendê-lo. Não levante nenhuma oração por eles porque não a escutarei. ¹⁷ É que você não vê o que eles fazem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁸ Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo e as mulheres preparam a massa para fazer bolos para a Rainha do Céu*. Também deram ofertas de vinho a outros deuses para provocarem a minha ira. ¹⁹ Mas na realidade não é a mim que eles estão ofendendo, mas a si mesmos para a sua própria vergonha. Eu, o SENHOR, estou falando.

²⁰ — Por isso eu, o SENHOR, vou derramar todo o meu furor e a minha ira sobre este lugar. Eu vou punir os seres humanos e os animais. Eu vou punir as árvores do campo e os frutos da terra. A minha ira será como fogo ardente: ninguém conseguirá apagá-la.

²¹ — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, ordeno que coloquem

também a carne dos seus sacrifícios queimados nos sacrifícios de celebração. Comam a carne de todos esses sacrifícios e ofertas. ²² Quando tirei os seus antepassados do Egito não lhes falei nada sobre os sacrifícios que devem ser queimados completamente nem dos outros sacrifícios. ²³ O que lhes ordenei foi isto: “Obedeçam à minha voz, e assim eu serei seu Deus e vocês serão o meu povo. Vivam da maneira que eu lhes ordeno para que tudo lhes vá bem”. ²⁴ Mas eles não me obedeceram nem me deram atenção, antes, foram teimosos e se deixaram guiar pelos seus próprios desejos; viraram as costas para mim. ²⁵ Desde o dia em que os seus antepassados saíram do Egito até hoje, eu lhes enviei uma e outra vez os meus servos, os profetas. ²⁶ Mas não me obedeceram nem me deram atenção. Pelo contrário, eles me rejeitaram e se comportaram pior do que os seus antepassados.

²⁷ — Jeremias, você lhes dirá tudo isso, mas eu sei que eles não lhe obedecerão. Você os chamará, mas eu sei que eles não lhe responderão. ²⁸ Então deve dizer a eles: “Esta é a nação que não obedeceu à voz do SENHOR, seu Deus, nem aceitou a sua correção. A verdade morreu, está ausente da boca deles.

²⁹ — “Corte o cabelo e jogue-o fora; cante um lamento nas colinas desoladas, porque o SENHOR rejeitou e abandonou esta geração que provocou a sua ira”.

³⁰ O SENHOR diz:

— O povo de Judá fez uma coisa que eu considero errada. Eles colocaram os seus ídolos detestáveis no templo que leva o meu nome. Eles profanaram o meu templo com os seus falsos deuses!

³¹ Além disso, eles construíram os altares de Tofete, no vale de Ben-Hinom, para

*7:18 *Rainha do Céu* Pode tratar-se da deusa Astarote. Era a deusa da fertilidade e da guerra, adorada pelo povo da Mesopotâmia. Acreditavam que ela era o planeta Vênus, que parece uma estrela no céu.

queimarem a seus próprios filhos e filhas. Eu nunca lhes ordenei isso. Nunca passou pela minha mente tal pensamento. ³² Por isso, chegará o dia quando não mais o chamarão Vale de Ben-Hinom, mas Vale da Matança. Eles darão esse nome porque enterrarão os mortos em Tofete até não haver mais lugar. ³³ Então os cadáveres deste povo servirão de comida para as aves do céu. Os animais da terra irão comer os corpos dessas pessoas. Ninguém será deixado vivo para afugentar as aves e os animais. ³⁴ Acabarei com os sons de alegria e felicidade, e as celebrações de casamento nos povoados de Judá e nas ruas de Jerusalém. Todo o país se tornará um deserto.

8 O SENHOR diz: — Nesse momento os inimigos tirarão dos seus túmulos os ossos dos reis e dos governantes. Eles também vão tirar os ossos dos sacerdotes e dos profetas, e dos habitantes de Jerusalém. ² Os ossos serão expostos ao sol, à lua e às estrelas, que eles amaram e serviram, consultaram e adoraram. Ninguém apanhará esses ossos para serem enterrados. Eles ficarão espalhados pela terra como se fossem esterco. ³ Eu vou espalhar o povo de Judá para longe das suas casas e da sua terra. Eles serão levados para terras distantes. Algumas pessoas do povo de Judá irão sobreviver, mas falarão: “Teria sido melhor se tivéssemos sido mortos”. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo isso.

Traição e castigo

⁴ Também esta é a mensagem do SENHOR: “Os que caem, por acaso não se levantam? Quem se desvia, por acaso não volta ao caminho?”

⁵ Então, por que este povo continua se afastando de mim?

Por que Jerusalém está sempre indo para longe de mim?

Eles acreditam nas suas próprias mentiras

e não querem voltar para mim.

⁶ Eu tenho escutado com atenção, mas o que eles dizem não é certo.

Não há ninguém que se arrependa da sua maldade e diga:

‘O que foi que eu fiz?’

Cada um segue a sua própria corrida, como um cavalo que se lança na batalha.

⁷ Até a cegonha no céu

conhece as suas estações;

a rola, a andorinha e o grou

sabem quando é hora de migrar.

Mas o meu povo não presta atenção

ao que o SENHOR ordena.

⁸ “Vocês ficam dizendo:

‘Somos sábios porque temos os ensinamentos do SENHOR’.

Mas isso não é verdade porque os escribas são mentirosos.

Eles mentiram ao distorcer o significado dos ensinamentos de Deus.

⁹ Mas esses sábios cairão no ridículo, acovardados e presos.

Eles rejeitaram os ensinamentos do SENHOR, então, que sabedoria é essa?

¹⁰ Por isso, darei as suas esposas a outros homens,

e as suas terras a outros donos.

Porque desde o menor até o maior do povo de Judá

andam vendo o que podem roubar.

Os profetas e os sacerdotes

são todos eles enganadores.

¹¹ Eles curam as feridas do meu povo de maneira superficial,

e dizem: ‘Tudo ficará em paz, tranquilos’,

quando na realidade tudo está mal.

¹² Por acaso ficam envergonhados pelas coisas horríveis que fizeram?

Não sentem vergonha de nada,
nem sequer sabem o que é envergonhar-se.

Por isso cairão junto com todos os outros.

Quando eu castigar os outros, eles também cairão”.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹³O SENHOR diz: “Tirarei as suas colheitas,

não haverá uvas nas vinhas,
nem figos na figueira;
até as folhas se secarão.

O que lhes dei desaparecerá das suas mãos.

¹⁴“Eles vão dizer: ‘O que estamos fazendo aqui sentados?

Vamos juntos para as cidades fortificadas.

Se o SENHOR, nosso Deus, nos destruirá,
então que nos matem ali.

Pecamos contra o SENHOR,
e por isso ele nos deu água envenenada
para beber.

¹⁵ Esperávamos ter paz,
mas não veio nada de bom.
Esperávamos que ele lhes perdoasse,
mas só veio o desastre.

¹⁶ Desde Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos;
toda a terra treme quando eles relinham.

Eles vêm para destruir o país
e tudo o que há nele.

Eles vêm para destruir todas as cidades
e todos os seus habitantes”.

¹⁷ O Senhor diz: “Povo de Judá, vou enviar cobras venenosas*
para atacar vocês;

e nenhuma magia os salvará.
Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Deus sente o sofrimento do seu povo

¹⁸ Me invadiu a tristeza,

me dói o coração.

¹⁹ Ouço o lamento do meu povo
que desde terras distantes diz:
“Já não está em Sião o SENHOR?
Já não está mais ali o rei de Sião?”

Mas ele responde: “Por que provocaram
a minha ira
com os seus ídolos inúteis que copiaram
das outras nações?”

²⁰ E o povo diz: “Passou o tempo da colheita,
acabou o verão, e não fomos salvos”.

²¹ Meu povo sofre e me dói seu sofrimento.

Estou muito triste, o desespero se apoderou de mim.

²² Será que não há remédio em Gileade?
Por acaso não há ali algum médico?

Por que será, então, que não foram curadas

as feridas do meu povo?

9 Gostaria que a minha cabeça fosse um manancial
e os meus olhos fossem uma fonte de lágrimas.

Assim poderia chorar dia e noite
por todos os do meu povo que foram mortos pela espada.

² Se tivesse um lugar no deserto,
para abandonar o meu povo, eu me afastaria dele!

Todos eles são infiéis,
são um bando de traidores.

³ O SENHOR diz: “A sua língua é como um arco

e as suas mentiras são as flechas.
No país a mentira cresceu e agora domina a verdade.

Eles cometem um pecado atrás do outro.
Eles não me conhecem”.

⁴ Cuidado com o seu vizinho,
não confiem nem no seu irmão,

*8:17 *cobras venenosas* Referência provável aos inimigos de Judá.

porque todo irmão é um enganador*
e todos andam caluniando.

⁵Todos mentem para o seu próximo;
não falam a verdade.

Eles treinaram a língua para mentir
e pecam até não poder mais.

⁶O SENHOR diz: “O Senhor habita no
meio de traidores.

Por causa da sua falsidade, eles se re-
cusam a reconhecer-me”.

⁷Por isso o SENHOR Todo-Poderoso diz:
“Vou refiná-los e prová-los.

Eu não tenho outra escolha, pois o meu
povo pecou.

⁸A língua deles é como uma flecha
afiada.

Eles só falam mentiras.

Falam de modo amável com o seu
próximo

mas no seu interior planejam tirar
proveito dele.

⁹Será que não devo castigá-los por tudo
isso?

Sim, eu devo castigá-los.

Eu darei a este povo o que merece”.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁰Chorarei e pranteari pelos montes;
entoarei uma canção fúnebre pelas
pastagens do deserto,

porque estão tão desoladas
que já ninguém passa por elas.

Já não se ouve o mugido do gado;
os pássaros foram embora para longe, os
animais fugiram.

¹¹O Senhor diz: “Farei da cidade de
Jerusalém um monte de ruínas.

Será um covil de chacais.

Transformarei num deserto as cidades de
Judá,

e ficarão sem habitantes”.

¹²Existe algum sábio que possa enten-
der tudo isso? Existe alguém a quem o
SENHOR tenha ensinado isso para que

o possa explicar? Por que foi destruído
este país? Por que ficou como um deserto
pelo qual já ninguém passa?

¹³O SENHOR respondeu:

— Isso aconteceu porque eles aban-
donaram a lei que lhes entreguei. Não
me obedeceram, nem viveram conforme
os meus ensinamentos. ¹⁴Insistiram em seguir
o desejo teimoso dos seus corações de
servir aos baalins, assim como lhes ensi-
naram os seus pais. ¹⁵Por isso, eu, o SEN-
HOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel,
darei a eles de comer comida amarga.
Também darei a eles de beber água en-
venenada. ¹⁶Eu os espalharei pelas out-
ras nações. Eles habitarão em nações que
eles nem os seus pais conheceram antes.
Enviarei atrás deles a espada até acabar
com eles.

¹⁷Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“Vejam o que vai acontecer!

Contratem as mulheres que choram nos
funerais.

Chamem as melhores mulheres desse
ofício”.

¹⁸Que essas mulheres venham depressa
e chorem por nós.

Então nossos olhos transbordarão de
lágrimas,
e das nossas pálpebras sairão fontes de
água.

¹⁹Em Sião se ouve um grande lamento:

“Estamos completamente destruídos,
cheios de vergonha;

devemos abandonar nossa terra
porque nossos lares estão em ruínas”.

²⁰Mulheres, escutem a mensagem do
SENHOR!

Prestem atenção às palavras da sua boca.
Ensinem suas filhas a lamentar-se.

Que cada uma ensine a sua vizinha este
canto fúnebre:

*9:4 O nome de Jacó significa “enganador” (Ver Gn 25.26). Aqui Jeremias faz um jogo de palavras com os seus ouvintes, os quais consideravam Jacó como um dos seus ancestrais.

²¹ “A morte penetrou pelas nossas janelas e entrou nos nossos palácios para matar os nossos filhos nas ruas e os jovens nas praças”.

²² Assim diz o SENHOR:

“Os cadáveres cairão como esterco sobre os campos, como grãos que caem quando passa o segador, e não haverá ninguém que os apanhe”.

²³ Assim diz o SENHOR:

“Que o sábio não se orgulhe em sua sabedoria, nem o forte em sua força, nem o rico na sua riqueza.

²⁴ Se alguém quiser se orgulhar de alguma coisa, que se orgulhe de me conhecer e entender que eu sou o SENHOR.

Eu sou aquele que cumpre com as suas promessas.

Eu sou aquele que julga com retidão e espalha a justiça pela terra.

Estas são as coisas que me agradam.

Eu, o SENHOR, falei”.

²⁵ Assim diz o SENHOR:

— Está se aproximando o momento em que castigarei todas as pessoas que são circuncidadas só no corpo. ²⁶ Eu estou falando das pessoas que moram no Egito, em Judá, em Edom, em Amom, em Moabe, e quem vive no deserto e rapa as suas têmporas. Todas essas pessoas não estão circuncidadas. As pessoas do povo de Israel também serão castigadas porque elas não circuncidaram os seus corações.

O SENHOR e os ídolos

10 Povo de Israel, ouçam a mensagem do SENHOR. ² Isto diz o SENHOR:

“Não aprendam a viver como vivem os outros povos. Não tenham medo dos sinais do céu,

como acontece com essas nações.

³ Os costumes desses povos não têm valor nenhum.

Eles cortam um tronco da floresta, e um artesão o esculpe com seu formão.

⁴ Eles o enfeitam depois com ouro e prata, e o mantém firme com pregos e martelo para que não caia.

⁵ Os ídolos parecem espantalhos numa plantação de melões.

Eles não podem falar.

Eles têm que ser carregados porque não podem caminhar.

Portanto não tenham medo desses ídolos,

pois não podem fazer nenhum mal; e muito menos poderão fazer algum bem!”

⁶ Não há ninguém como o SENHOR.

O Senhor é magnífico,

e o seu nome é grande e poderoso.

⁷ Quem não o temerá, Rei das nações?

O Senhor é digno de ser temido.

Entre todos os sábios das nações

e entre todos os reis do mundo,

não há ninguém como o SENHOR.

⁸ Todos eles se tornaram tolos e insensatos.

O único ensino que eles recebem vêm de um pedaço de madeira!

⁹ Eles usam a prata de Társis

e o ouro de Ufaz para fazer os seus ídolos.

Esses ídolos são feitos por artesãos e ourives,

que os vestem com roupa luxuosa, roxo e azul.

Todos podem ver que esses ídolos são feitos por artesãos!

¹⁰ Mas o SENHOR é o Deus verdadeiro.

Ele é o único Deus vivo.

Ele é o Rei que reina para sempre.

Quando ele se irrita, treme a terra.

As nações não podem sobreviver à sua ira.

¹¹ *Digam esta mensagem às nações:
 “Esses deuses falsos não criaram nem o céu nem a terra.

Eles serão destruídos e desaparecerão do céu e da terra”.

¹² O SENHOR foi quem fez a terra com o seu poder.

Ele criou o mundo com a sua sabedoria. Ele estendeu os céus com a sua inteligência.

¹³ Quando ele fala, soa uma tempestade no céu e de todos os cantos da terra se levanta vapor.

Ele é quem envia os relâmpagos com a chuva

e tira o vento dos seus depósitos.

¹⁴ Todo ser humano é tolo e ignorante de conhecimento.

Deus faz que todo ourive se envergonhe do ídolo que faz.

Esses ídolos são uma fraude.

Não há vida neles.

¹⁵ Eles não tem valor nenhum, são ridículos.

Quando chegue a sua hora serão destruídos.

¹⁶ Mas o Deus de Jacó não é como esses ídolos.

Ele é o Criador de todas as coisas.

Israel é a família que ele escolheu para que fosse o seu povo.

O seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso.

A destruição se aproxima

¹⁷ Habitante da cidade fortificada, levante as suas malas.

¹⁸ Porque isto diz o SENHOR:

“Destá vez, lançarei para longe os habitantes deste país.

Eu trarei sofrimento e dor sobre eles, e os seus inimigos os descobrirão”.

¹⁹ Pobre de mim que estou em pedaços! A minha ferida dói muito,

e eu que pensei que poderia suportar a dor.

²⁰ A minha tenda foi destruída.

Todas as suas cordas estão arrebentadas. Os meus filhos me abandonaram, não ficou nenhum deles.

Não há ninguém que arme a minha tenda

nem coloque as minhas cortinas.

²¹ Os pastores são ignorantes.

Eles não buscam conselhos do SENHOR. Por isso eles não conseguem ser bem-sucedidos,

e todo o seu rebanho está disperso.

²² Ouçam a notícia!

Do país do norte vem um grande exército que destruirá as cidades de Judá e as deixará transformadas em covil de chacais.

²³ Jerusalém diz: “SENHOR, eu sei que o ser humano não pode dispor da sua vida.

Nós não temos controle sobre o que acontece.

²⁴ SENHOR, corrija-nos!

Mas faça isso com moderação.

Não nos castigue com ira

ou nos destruirá completamente.

²⁵ Se estiver irado,

então castigue as outras nações.

Esses povos não invocam o seu nome.

Eles destruíram o povo de Jacó.

Eles destruíram Israel completamente.

Eles destruíram todo o território de Israel”.

A aliança é quebrada

11 Esta é a mensagem que Jeremias recebeu do SENHOR:

² — Ouçam as palavras desta aliança, homens de Judá e habitantes de Jerusalém. ³ Jeremias, fale para eles que eu, o SENHOR, o Deus de Israel, amaldiçoarei aquele que não escutar

*10:11 Este versículo está em língua aramaica.

as palavras desta aliança. ⁴ Eu estou me referindo à aliança que fiz com os seus antepassados quando os tirei do Egito, onde estavam como num forno para fundir ferro. Eu lhes disse: “Se me obedecerem e fizerem o que lhes ordeno, então vocês serão o meu povo e eu serei o seu Deus. ⁵ Assim cumprirei a promessa que fiz aos seus antepassados de lhes dar uma terra boa para semear e criar gado, a qual vocês têm agora”.

Eu respondi:

— Assim seja, SENHOR.

⁶ Então o SENHOR me disse para anunciar esta mensagem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém:

— Escutem todas as palavras desta aliança e cumpram tudo o que ela diz.

⁷ Desde o dia que os tirei do Egito até hoje, tenho advertido insistentemente aos seus antepassados para que me obedecam. ⁸ Mas eles não me ouviram nem prestaram atenção. Eles permaneceram na teimosia do seu coração mau. Eu lhes ordenei que cumprissem essa aliança, mas eles não quiseram. Por isso eu lhes enviei todos os castigos que estão na aliança.

⁹ Depois o SENHOR me disse:

— Jeremias, eu sei que os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém fizeram planos secretos. ¹⁰ Eles estão repetindo os pecados que cometeram os seus antepassados. Eles foram os primeiros em se recusar a ouvir as minhas palavras. Eles seguiram a outros deuses e os adoraram. O povo de Israel e o povo de Judá quebraram a aliança que eu fiz com os seus antepassados.

¹¹ — Por isso, eu, o SENHOR, trarei um castigo do qual não poderão escapar. Pedirão a minha ajuda, mas não os escutarei. ¹² Então o povo das cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão pedir ajuda aos deuses que eles ofereceram sacrifícios queima-

dos. Mas esses deuses não poderão salvá-los quando chegar a hora do castigo.

¹³ Judá, você tem tantos deuses como o número das suas cidades. Os habitantes de Jerusalém levantaram tantos altares como o número das suas ruas para queimar incenso ao vergonhoso deus Baal.

¹⁴ — Mas você não peça por este povo. Não suplique nem ore por eles. Eu não escutarei quando eles me pedirem ajuda em meio do seu sofrimento.

¹⁵ — Judá é a única que eu amo, mas por que ela está na minha casa?

Ela fez muitas maldades.

Judá, acha que festas e sacrifícios vão evitar que você seja destruída?

Você acha que eu vou deixar que desfrute das suas iniquidades?

¹⁶ — O SENHOR a chamava:

“Verde árvore de oliveira, com frutos formosos”.

Mas no meio de muito barulho, ele queimará essa árvore e os seus ramos arderão.

¹⁷ — O SENHOR Todo-Poderoso, quem plantou você, ordenou uma desgraça contra você por culpa da iniquidade do povo de Israel e do povo de Judá. Eles causaram a si mesmos este sofrimento. Eles provocaram a minha ira ao oferecer incenso a Baal.

Tratam de matar a Jeremias

¹⁸ O SENHOR me contou e depois me fez ver o que eles faziam. ¹⁹ Eu estava como um cordeiro manso que é levado para ser morto, sem saber o que planejavam contra mim. Eles diziam:

“Destruamos a árvore enquanto ainda está saudável!

Vamos arrancá-la da terra dos vivos para que ninguém volte a lembrar dela”.

²⁰ SENHOR Todo-Poderoso, o Senhor é um juiz justo.

O Senhor examina os desejos e pensamentos das pessoas.

Permita que eu veja como se vingam deles, porque coloquei o meu caso nas suas mãos.

²¹ O SENHOR me disse:

— Aqueles homens de Anatote estão tratando de matá-lo. Eles dizem que não deve profetizar mais em nome do SENHOR, senão eles irão matá-lo. ²² Isto é o que eu tenho para dizer a respeito deles: “Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, prometo que irei castigá-los. Os jovens morrerão à espada e os seus filhos e filhas morrerão de fome. ²³ Não ficará nem um só deles, porque chegará a hora em que darei aos homens de Anatote o que merecem”.

Jeremias faz perguntas a Deus

12 O SENHOR é justo, ainda que eu tenha perguntas a respeito da sua justiça.

Mesmo assim, vou lhe expor meus argumentos.

Por que os maus prosperam?

Por que todos os traidores se saem bem?

² O Senhor os plantou e criaram raízes, cresceram e até deram fruto.

Eles o invocam sempre, mas no seu interior não estão perto do Senhor.

³ Mas o SENHOR conhece o meu coração.

O Senhor me vê e sabe muito bem o que eu penso.

Arraste-os como ovelhas ao matadouro e reserve-os para o dia da matança.

⁴ Até quando estará seca a terra e murchará a erva de todos os campos?

Por causa da iniquidade daqueles que moram no país,

os animais e as aves desapareceram.

Eles se atrevem a dizer:

“Deus não verá nosso futuro”.

Resposta de Deus a Jeremias

⁵ “Se você fica esgotado quando compete com os que correm,

como vai poder competir com os cavalos?

Se só se sente seguro numa terra tranquila,

que fará quando estiver na densa selva do Jordão?

⁶ Porque até os seus irmãos e sua própria família

o traíram e soltam um grito atrás de você.

Ainda que falem com você de modo amável,

não confie neles.

O SENHOR rejeita o seu povo Judá

⁷ “Abandonei a minha casa,

deixei a minha herança.*

Entreguei o amor da minha vida nas mãos dos seus inimigos.

⁸ Ela virou contra mim como um leão na selva;

levanta um rugido contra mim, por isso a odeio.

⁹ Meu povo está rodeado por aves de rapina;

que venham todos os animais do campo comer aqui.

¹⁰ Muitos pastores destruíram a minha vinha;

pisaram completamente a terra que me pertencia.

Eles transformaram a minha terra querida

numa terra deserta e desolada.

¹¹ A transformaram num deserto seco e morto

no qual ninguém vive lá.

Toda a terra está destruída

*12:7 *minha casa, minha herança* São referências ao povo de Judá.

porque ninguém obedece às minhas palavras.

¹²Vieram destruidores desde todos os lugares do deserto. Tudo isso acontece porque o SENHOR está castigando a todos, desde uma extremidade do país à outra. Não haverá paz para ninguém. ¹³Semearam trigo, mas só colheram espinhos. Trabalharam duro, mas não conseguiram nada. Sentirão vergonha dos seus resultados por causa da ira do SENHOR”.

A promessa do SENHOR para os vizinhos de Israel

¹⁴Isto diz o SENHOR:

— No que diz respeito aos maus vizinhos que invadiram a terra que eu dei como possessão ao meu povo Israel, eu os arrancarei da sua terra. Expulsarei junto com eles o povo de Israel. ¹⁵Mas depois de expulsá-los, voltarei a ter compaixão deles e os trarei de volta, cada um para a sua herança e para o seu próprio país. ¹⁶E se verdadeiramente aprenderem a religião do meu povo, jurarem no meu nome e falarem: “Pelo SENHOR”, assim como antes ensinaram o meu povo a jurar fidelidade a Baal, então lhes permitirei viver no meio do meu povo. ¹⁷Mas se não ouvirem, expulsarei completamente essa nação e a destruirei. É a decisão do SENHOR.

O sinal do cinto de tecido

13 Isto é o que me disse o SENHOR: — Jeremias, vá e compre um cinto de linho, ponha-o na cintura e nunca o tire dali, nem mesmo para lavá-lo.

²Então comprei o cinto e amarrei a minha cintura com ele, como o SENHOR tinha me falado. ³Depois, o SENHOR me deu uma segunda mensagem:

⁴— Tome o cinto que comprou e que traz na cintura, vá para Perate* e esconda-o ali numa rocha.

⁵Eu fui para Perate e o escondi lá, assim como tinha ordenado o SENHOR.

⁶Depois de muito tempo, o SENHOR me disse:

— Levante-se, vá para Perate e tome o cinto que eu ordenei você esconder lá.

⁷Portanto, fui a Perate. Ali eu cavei e tirei o cinto do lugar onde o tinha escondido. O cinto já estava podre e não prestava para nada.

⁸Então o SENHOR me deu esta mensagem:

⁹— Assim como destruí este cinto, destruirei o esplendor de Judá e de Jerusalém. ¹⁰Eles se recusam a ouvir as minhas palavras. Eles são arrogantes e fazem só o que eles querem fazer. Eles foram atrás de outros deuses para servi-los e adorá-los. Eles são como este cinto que não presta para nada. ¹¹Assim como se ajusta o cinto à cintura, assim fiz que todo o povo de Israel e de Judá se ajustasse a mim. Eu queria que eles fossem meu povo e me dessem fama, honra e glória, mas não me obedeceram.

As vasilhas quebradas

¹²— Diga também que eu, o SENHOR, Deus de Israel, digo: “Toda jarra deve ficar cheia de vinho”. E eles lhe dirão: “É claro que sabemos que toda jarra deve ficar cheia de vinho!” ¹³E você lhes dirá que isto diz o SENHOR: “Farei com que fiquem embriagados todos os habitantes deste país; os reis que se assentam no trono de Davi, os sacer-

***13:4 Perate** Pode referir-se a uma aldeia próxima a Jerusalém. Em Js 18.23 esta aldeia é chamada de “Pará” na lista de povoados da tribo de Benjamim. Mas também este nome pode fazer referência ao rio Eufrates.

dotes, os profetas e todos os habitantes de Jerusalém. ¹⁴ Farei com que se despedacem uns contra os outros, pais e filhos por igual. Não haverá nada que me impeça de destruir vocês. Eu não terei compaixão nem piedade nem pena”. É a decisão do SENHOR.

Advertência a tempo

¹⁵ Escutem e deem atenção.

Não sejam orgulhosos, pois o SENHOR falou com vocês.

¹⁶ Deem glória ao SENHOR, seu Deus, antes que venha a escuridão e os seus pés comecem a tropeçar nas colinas escuras.

Façam isso antes que ele torne em profunda escuridão

e em densas trevas a luz que vocês esperam.

¹⁷ Se vocês não ouvirem isto,

chorarei em segredo por causa da sua rebeldia.

Derramarei amargas lágrimas, porque o rebanho do SENHOR será levado prisioneiro.

¹⁸ Diga isto ao rei e à mãe do rei:

“Desçam dos seus tronos e se assentem com o resto das pessoas,

pois caíram da cabeça as suas belas coroas”.

¹⁹ As cidades do sul de Canaã estão fechadas

e não há ninguém que as abra.

Todos os habitantes de Judá foram expulsos da sua terra,

foram todos desterrados.

²⁰ “Levantem os seus olhos e vejam

aqueles que vêm do norte.

Onde está o rebanho que lhe foi entregue,

aquele rebanho que era o seu orgulho?

²¹ O que você dirá quando ele colocar como os seus chefes

aqueles a quem você mesma ensinou?

Não sentirá uma dor tão grande

como a que sente uma mulher que dá à luz?

²² E se você se perguntar:

‘Por que me acontece isto?’

É pelos seus muitos pecados.

Por isso eles levantaram a sua saia e você foi violentada.

²³ Pode o etíope mudar a cor da sua pele?

Pode um leopardo mudar as suas manchas?

Da mesma forma, vocês não podem fazer o bem,

estando tão acostumados a fazer o mal.

²⁴ “Eu os espalharei por todas as partes como a palha que o vento do deserto leva para longe.

²⁵ Isso é o que vai acontecer com você.

Isso é o que eu planejei para você.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

“Tudo isso acontecerá por terem me esquecido

e confiado em deuses falsos.

²⁶ Eu também levantarei a sua saia

até cobrir o rosto para expor a sua vergonha.

²⁷ Eu tenho visto tudo,

as suas infidelidades, os seus relinchos,

a vergonha da sua prostituição nas colinas

e os seus horríveis pecados nos campos.

Ai de você, Jerusalém!

Até quando continuará impura?”

A seca e os falsos profetas

14 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias por causa da seca:

² “Judá está de luto

e as suas cidades decaem;

o povo se arrasta pelo chão,

e em Jerusalém aumentam os gritos de dor.

³ Os ricos mandam os seus servos buscar água,

mas eles vão aos tanques de água e não a encontram.

Regressam com as suas vasilhas vazias, envergonhados e humilhados cobrem a cabeça.

⁴A terra está rachada pela falta de chuva*

porque não há chuva no país; os lavradores envergonhados cobrem a cabeça.

⁵Até as corças no campo têm as suas crias e depois as abandonam porque não há pastos.

⁶Os animais selvagens ficam parados sobre os lugares desolados;

farejam o ar como lobos, mas os seus olhos se fecham porque já não há pasto para comer”.

⁷O povo diz: “SENHOR, sabemos que os nossos pecados nos condenam, mas faça alguma coisa para nos ajudar por sua própria honra.

Nos afastamos do Senhor muitas vezes e temos pecado contra o Senhor.

⁸O Senhor é a esperança de Israel, seu salvador em tempos de dificuldade. Por que agora atua como um estranho no país,

um viajante que só fica uma noite?

⁹Por que parece que foi pego de surpresa,

como um guerreiro que não pode ajudar?

SENHOR, sabemos que está aqui conosco,

somos conhecidos como o seu povo, por isso não nos abandone”.

¹⁰Isto diz o SENHOR acerca deste povo:

— Como eles gostam de vaguear! Não deixam descansar os seus pés. Por isso o SENHOR não os quer. Agora lembrará da sua iniquidade e os castigará pelos seus pecados.

¹¹Depois o SENHOR me disse:

— Jeremias, não ore pelo bem-estar deste povo. ¹²Embora jejuem, não escutarei os seus gritos de socorro. Embora me ofereçam sacrifícios, não vou me sentir satisfeito com eles. Eu os destruirei com guerra, fome e doença.

¹³E eu disse:

— Como assim, SENHOR Deus? Pois os profetas dizem ao povo que não temam a fome nem a guerra porque nunca passarão por isso, senão que o Senhor lhes dará paz permanente neste lugar.

¹⁴Então o SENHOR me disse:

— Os profetas estão profetizando mentiras no meu nome. Eu não os enviei nem lhes dei nenhuma ordem. Pois nem sequer falei com eles. O que estão profetizando para vocês são visões falsas, mensagens sobre o futuro que não têm valor nenhum e invenções da sua própria imaginação. ¹⁵Por isso eu, o SENHOR, digo o seguinte sobre os profetas que profetizam no meu nome: eu não os enviei. Eles dizem: “Não haverá guerra nem fome neste país”, mas eles mesmos morrerão pela guerra e pela fome. ¹⁶E o povo a quem eles profetizam será jogado nas ruas de Jerusalém e morrerá por causa da fome e da guerra; e não haverá quem os sepulte: eles, suas mulheres, seus filhos, suas filhas. Derramarei sobre eles a sua própria iniquidade.

¹⁷— Então dê esta mensagem: “Choro sem cessar dia e noite por causa da destruição que sofreu meu povo querido†; sua ferida é muito dolorida.

¹⁸Se eu for para o campo, vejo os mortos pela guerra. Se eu for para a cidade, vejo as doenças que traz a fome.

*14:4 *A terra (...) chuva* De acordo com a LXX. O TM não é claro.

†14:17 *meu povo querido* Literalmente, “a filha virgem do meu povo”.

Os profetas e os sacerdotes andam pelo país e não sabem nada”.

¹⁹ O povo diz: “O Senhor rejeitou completamente a Judá?

O Senhor desprezou a Sião?

Por que nos feriu sem esperança?

Esperávamos ter paz,

mas nada de bom aconteceu.

Esperávamos ser curados,

mas só chegou o terror.

²⁰ SENHOR, reconhecemos nossos pecados

e o pecado dos nossos antepassados;

pecamos contra o Senhor.

²¹ Por sua própria honra, não nos rejeite e assim a sua reputação será engrandecida.

Não desonre o seu trono glorioso.

Lembre da sua aliança conosco,

não a anule.

²² Por acaso há algum ídolo que possa fazer chover?

Podem os céus enviar a chuva por si mesmos?

Só o SENHOR, nosso Deus, pode fazer tudo isso.

Por isso esperamos no Senhor”.

15 Então o SENHOR me disse:

— Ainda que Samuel e Moisés estivessem presentes aqui, eu não teria compaixão deste povo. Afaste-os de mim e faça com que saiam daqui. ² E se lhe perguntarem para onde devem ir, diga que assim diz o SENHOR:

“Os destinados para morrer, morrerão;

os destinados a cair na batalha,

cairão na batalha;

os destinados à fome,

morrerão de fome;

e os destinados ao desterro,

serão desterrados”.

³ Assim diz o SENHOR:

— Os castigarei de quatro maneiras: morrerão na guerra, serão arrastados pelos cães, os comerão as aves do céu e serão devorados por animais selvagens.

⁴ Farei com que todas as nações da terra tenham medo ao ver o que vou fazer com eles. Eu vou fazer isso por causa do que Manassés*, filho de Ezequias e rei de Judá, fez com Jerusalém.

⁵ “Quem terá compaixão de você, Jerusalém?

Quem sentirá pena de você?

Quem vai se preocupar com seu bem-estar?

⁶ Você me deixou, diz o SENHOR,

voltou para trás;

por isso, cansado de ter compaixão,

levantarei a minha mão contra você e a destruirei.

⁷ Eu os espalharei como palha

pelas portas das cidades do país;

eu os deixarei sem filhos,

destruirei o meu povo pelos seus pecados,

por não ter voltado para mim.

⁸ Haverá mais viúvas

do que areia no mar.

No meio-dia, trarei destruição

contra todas as mães dos jovens.

Farei que caia rapidamente

sobre elas o temor e a dor.

⁹ A mulher que deu à luz sete filhos

ficará débil e morrerá.

O sol já não brilhará sobre ela

e será humilhada e envergonhada.

Os filhos sobreviventes morrerão

na batalha nas mãos dos seus inimigos.

É a decisão do SENHOR”.

Jeremias se queixa de novo

¹⁰ Ai de mim, minha mãe,

porque me trouxe ao mundo

*15:4 *Manassés* De acordo com 2Rs 21.1-16, Manassés foi o rei mais mau que teve Judá. Ele adorou muitos deuses.

para discutir e contender com toda a nação!

Nunca emprestei nem tomei emprestado;

ainda assim, todos me amaldiçoam.

¹¹ Certamente, SENHOR,* eu tenho lhe servido muito bem.

Em tempos de sofrimento e dificuldades, supliquei pelos meus inimigos.

Deus responde a Jeremias

¹² “Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do norte e o bronze?

¹³ Por causa de todos os seus pecados, entregarei a outros a sua fortuna e os seus tesouros

como despojo de guerra, em todas as suas fronteiras.

¹⁴ Farei com que os seus inimigos os levem como escravos†.

A minha ira acendeu um fogo que queimará todos vocês”.

¹⁵ O SENHOR sabe o que está acontecendo.

Lembre-se de mim, proteja-me e vingue-me daqueles que me perseguem.

Não tenha tanta paciência com eles e aceite-me.

Compreenda que pelo Senhor suporto a afronta.

¹⁶ Quando eu recebia as suas palavras, eu as devorava.

Elas eram a minha felicidade e a alegria do meu coração

porque o Senhor me escolheu, SENHOR, Deus Todo-Poderoso.

¹⁷ Não me assentei para celebrar com os que andam em festas.

Me assentei sozinho porque lhe pertenceo.

O Senhor me encheu de indignação contra eles.

¹⁸ Por que não acaba a minha dor?

Por que é tão grave e incurável a minha ferida que não quer se curar?

O Senhor será como uma miragem para mim

ou como uma fonte que não tem água?

¹⁹ Então isto disse o SENHOR:

“Se você mudar e voltar para mim, eu o restaurarei e você estará diante de mim.

Se você deixar de falar bobagens e falar o que na realidade tem valor, então você será quem falará por mim.

São eles os que têm que voltar-se para você

e não você quem tem que voltar-se para eles.

²⁰ Eu farei que você seja forte como um muro de bronze,

que possa resistir os ataques deste povo. Eles lutarão contra você, mas não poderão derrotá-lo.

Pode ter certeza disso porque eu estou com você

para salvá-lo e resgatá-lo.

É a decisão do SENHOR.

²¹ Eu o salvarei do poder dos maus e o resgatarei das mãos dos violentos”.

O dia do desastre

16 Depois recebi esta mensagem do SENHOR:

² — Não se casará, nem terá filhos nem filhas neste lugar.

³ Assim diz o SENHOR a respeito dos filhos e filhas que nascerem neste lugar, a respeito das mães que os trouxeram ao mundo e a respeito dos pais que os gerarem:

*15:11 *Certamente, SENHOR* De acordo com a LXX. O TM tem: “O SENHOR disse”.

†15:14 *como escravos* De acordo com a LXX. O TM tem: “para uma terra que não conhecem”.

⁴— Eles morrerão de muitas doenças e não haverá ninguém que chore por eles nem quem os sepulte. Serão como esterco sobre a terra. Morrerão na guerra e de fome. Os seus corpos serão a comida das aves do céu e dos animais da terra.

⁵ Isto diz o SENHOR:

— Não entre numa casa onde há luto nem numa casa onde se ouçam lamentos. Não chore por eles porque deste povo tirei a minha paz, meu amor fiel e a minha compaixão. É a decisão do SENHOR. ⁶ Grandes e pequenos morrerão nesta terra. Ninguém os sepultará nem chorará por eles. Ninguém se ferirá no corpo nem se reparará a cabeça por eles. ⁷ Ninguém oferecerá uma comida para consolar os que choram os seus mortos. Ninguém lhes oferecerá o cálice da consolação, nem sequer se quem morreu é a mãe ou o pai.

⁸— Jeremias, não entre numa casa em que há festa para se sentar com eles e comer e beber do seu lado. ⁹ Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, digo isso. Enquanto viverem, vou fazer desaparecer deste lugar o som das canções alegres, das festas e dos casamento alegres.

¹⁰— Quando você falar esta mensagem ao povo, eles lhe dirão: “Por que o SENHOR decidiu nos fazer este mal tão grande? Qual é nosso crime? Que pecado cometemos contra o SENHOR, nosso Deus?” ¹¹ Você lhes dirá que assim diz o SENHOR: “É porque os seus antepassados me abandonaram, seguiram outros deuses, os serviram e os adoraram. Eles me abandonaram e não obedeceram à minha lei. ¹² Mas vocês fizeram ainda mais maldades do que os seus antepassados. Todos vocês seguem teimosamente o seu malvado coração em vez de me escutar. ¹³ Portanto, eu os expulsarei desta terra e os levarei para uma terra que nem vocês nem os seus an-

tepassados conheceram. Ali servirão de dia e de noite a outros deuses. Eu não irei ajudá-los nem lhes farei nenhum favor”.

Assim diz o SENHOR:

¹⁴— Vêm dias em que as pessoas já não jurarão dizendo: “Juro pelo SENHOR, que tirei os israelitas da terra do Egito”. ¹⁵ Antes jurarão dizendo: “Juro pelo SENHOR, que tirei os israelitas da terra do norte, de todos os lugares para onde os havia expulsado”. E eu os trarei de volta para a sua própria terra, a terra que dei aos seus antepassados.

¹⁶— Eu, o SENHOR, mandarei muitos pescadores que os pescarão. E depois mandarei muitos caçadores que os caçarão em todas as montanhas, em todos os montes e nas fendas das rochas.

¹⁷ Eu observo todas as suas ações, nenhuma é um segredo para mim. Todos os seus crimes estão diante dos meus olhos. ¹⁸ Primeiro, eu lhes retribuirei em dobro os seus crimes e os seus pecados porque contaminaram a minha terra com os seus ídolos, que não tem valor nenhum, e encheram a minha terra com objetos nojentos.

¹⁹ SENHOR, força e proteção minha, meu refúgio na hora do perigo; as nações virão ao Senhor desde todos os cantos da terra e dirão: “Os nossos antepassados tiveram ídolos falsos.

Eles adoraram esses ídolos falsos que não prestam para nada, mas esses ídolos não os ajudaram”.

²⁰ O SENHOR diz: “Por acaso pode o ser humano fazer os seus próprios deuses?

Mas esses não são deuses de verdade!

²¹ Por isso, agora vou lhes dar uma lição. Vou lhes ensinar a respeito do meu poder e da minha força.

Assim eles aprenderão que meu nome é YAVÉ”.

O castigo de Judá pelo seu pecado

17 “O pecado de Judá foi escrito com uma talhadeira de ferro; gravado com ponta de diamante na pedra do seu coração e nos chifres dos seus altares.*
² Os seus filhos se lembram dos altares e das estátuas de Aserá que estavam junto das árvores frondosas, nos altos montes.

³ Eu entregarei como um prêmio pelo qual ninguém pagará nada: meu monte e os seus campos, a sua riqueza e todos os seus tesouros. Farei isso por causa do pecado que há dentro das suas fronteiras.

⁴ Pela sua culpa, perderá o que lhe dei como herança. Eu a tornarei escrava dos seus inimigos num país que nem conhece, porque fez acender a minha ira como um fogo que arderá para sempre”.

⁵ Assim diz o SENHOR: “Coisas ruins irão acontecer com aqueles que confiam nas pessoas. Coisas ruins irão acontecer com aqueles que dependem do exército de homens. Isso é porque eles pararam de confiar no SENHOR.

⁶ Eles serão como um arbusto no deserto que não experimentará a chegada do bem, pois está plantado nos lugares secos do deserto; terra árida, onde não vive ninguém.

⁷ “Benditos aqueles que confiam no SENHOR.

O SENHOR será a sua confiança.

⁸ Eles serão como árvore plantada junto às águas,

que estende as suas raízes para o ribeiro e não teme quando chega o calor. Não se preocupa no tempo da seca e nunca deixa de dar fruto.

⁹ “Não há nada mais enganoso do que o coração; não tem esperança.

Quem o conhece?

¹⁰ Eu, o SENHOR, que examino os pensamentos e esquadrinho as intenções do coração; para dar o que merece a cada um, a colheita das ações que semearam”.

¹¹ “Quem acumula riquezas de maneira desonesta é como perdiz que choca ovos que não botou.

Na metade da sua vida o abandonarão, e no fim ficará como um tolo”.

¹² Desde o princípio, nosso templo foi um trono glorioso.

¹³ O SENHOR é a esperança de Israel. Todo aquele que o abandone será envergonhado.

Os que se afastam do SENHOR ficarão inscritos no pó porque abandonaram ao SENHOR, fonte de água fresca.

¹⁴ SENHOR, cure-me e ficarei curado; salve-me e serei salvo, porque o Senhor é a quem eu quero louvar.

¹⁵ O povo de Judá diz: “Onde está a palavra do SENHOR?

Que se cumpra já!”

¹⁶ Mas eu nunca deixei de ser um pastor a seu serviço, nem desejei que chegue o dia do desastre.

O Senhor conhece todas as minhas palavras, pois as disse na sua presença.

* **17:1 chifres dos seus altares** As pontas do altar tinham forma de chifre. Eram considerados um lugar de segurança para o povo porque se alguém cometia um pecado podia correr para o altar e só podia ser castigado se fosse provado que era culpado. Aqui Jeremias está indicando que não há lugar seguro para o povo de Judá.

¹⁷ Não se torne um motivo de terror para mim,
pois o Senhor é o meu refúgio em tempos de desgraça.

¹⁸ Envergonhe a todos os que me perseguem,
mas não envergonhe a mim.
Faça com que eles tenham medo,
não eu.
Traga sobre eles a desgraça
e quebrante-os em grande maneira.

Respeito pelo dia sábadado

¹⁹ Isto é o que me disse o SENHOR:

— Vá e fique em pé no Portão do Povo,
pela qual entram e saem os reis de Judá.
Proclame a minha mensagem a todas as
pessoas. Depois vá também aos outros
portões de Jerusalém e faça o mesmo.

²⁰ Diga aos reis de Judá e aos habitantes
de Jerusalém, a todos os que entram
por estes portões, que eu, o SENHOR,
digo isto: ²¹ “Tenham cuidado de não
levarem cargas no dia de descanso. Tam-
pouco tragam essas cargas pelos portões
de Jerusalém. ²² Não levem nenhuma
carga para fora das suas casas no dia de
descanso. Não façam nenhum trabalho
nesse dia. Façam do dia de descanso
um dia sagrado. Eu ordenei a mesma
coisa aos seus antepassados, ²³ mas eles
não me obedeceram. Eles não me deram
atenção. Eles foram muito teimosos. Eu
os castiguei mas não surtiu efeito. Eles
continuaram a me rejeitar. ²⁴ Mas vocês
devem me obedecer. Vocês não devem
trazer cargas pelo portão desta cidade no
dia de descanso. Vocês devem fazer do
dia de descanso um dia sagrado. Vocês
vão fazer isso ao não fazer nenhum tra-
balho nesse dia.

²⁵ — “Se vocês fizerem isso, então
aqueles que governam Judá como reis
continuarão sendo da família de Davi.
Eles e os seus príncipes entrarão pelos
portões desta cidade nas suas carrua-

gens. As pessoas de Judá e de Jerusalém
se unirão a eles. E esta cidade será
habitada para sempre. ²⁶ Pessoas virão
a Jerusalém das cidades e dos povoa-
dos de Judá, da terra de Benjamim, das
planícies de Judá e do sul de Canaã. Elas
trarão sacrifícios que devem ser queima-
dos completamente, outros sacrifícios,
ofertas de cereal, incenso e ofertas de
agradecimento ao templo do SENHOR.

²⁷ — “Mas se vocês não me obede-
cerem, coisas ruins vão acontecer. Se
vocês levarem cargas para Jerusalém
no Sábado, vocês não o estão con-
sagrando como um dia de descanso. En-
tão eu acenderei um fogo nos portões de
Jerusalém que não poderá ser apagado.
Ele queimará todos os seus palácios”.

O ensino do oleiros e o barro

18 Esta é a mensagem que o SEN-
HOR deu a Jeremias:

² — Levante-se e desça à casa do
oleiro. Quando estiver lá, darei a você
as minhas palavras para o povo.

³ Então eu desci à casa do oleiro e
vi que ele estava trabalhando com a
roda. ⁴ Ele estava fazendo uma vasilha
de barro. Mas alguma coisa saiu de er-
rado com a vasilha. Então ele usou o
mesmo barro para fazer outra vasilha. A
vasilha ficou com a forma que ele queria.

⁵ E veio a mim esta mensagem do
SENHOR:

⁶ — Povo de Israel, será que não posso
fazer com vocês a mesma coisa que o
oleiro fez com o barro? Vocês são nas
minhas mãos como o barro é nas mãos
do oleiro. Eu, o SENHOR, estou falando.
⁷ Poderá acontecer que algumas vezes
eu anuncie que destruirei uma nação
ou um reino. Eu poderei dizer que eu
irei arrancá-la até tirar as suas raízes.
⁸ Mas se as pessoas dessa nação deixar de
fazer o mal que estavam fazendo, então
eu também deixarei de enviar o castigo

que tinha planejado para eles. ⁹ Poderá acontecer que algumas vezes eu anuncie que vou construir e fazer progredir a uma nação ou a um reino. ¹⁰ Mas se essa nação fizer o mal e não me obedecer, então eu não farei mais o bem que tinha planejado para eles. ¹¹ Portanto, diga isto ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém que assim diz o SENHOR: “Estou preparando o castigo para vocês. Estou fazendo planos contra vocês. Por isso afastem-se dos seus maus caminhos. Cada pessoa deve mudar e fazer o bem”.

¹² Mas eles continuaram dizendo:

— Vale a pena incomodarnos? Continuaremos nossos próprios planos e seguiremos fazendo todo o mal que queremos.

¹³ Isto diz o SENHOR:

“Pergunte às outras nações: ‘Ouviram alguma vez de um povo como este?’

Israel deveria ser como uma filha virgem mas fez uma coisa horrível.

¹⁴ Alguma vez a neve do Líbano abandona as suas montanhas rochosas? Alguma vez se secam as águas frescas que fluem de terras distantes?

¹⁵ Mas o meu povo me esqueceu e queima sacrifícios a ídolos que não são nada.

Eles se desviaram do seu caminho, do caminho antigo, para andar por veredas e não pelo caminho verdadeiro.

¹⁶ Seu país se tornará num deserto, será motivo de zombaria permanente. Todo aquele que passar por ali balançara a cabeça assustado.

¹⁷ Como o vento do leste, eu dispersarei a esse povo e o entregarei aos seus inimigos. Eu me afastarei deles.

Eu lhes darei as costas e não o rosto no dia do desastre”.

Tramam contra Jeremias

¹⁸ Eles disseram:

— Venham e façamos planos em contra de Jeremias. Nós sempre teremos sacerdotes que continuem ensinando a lei. Nós sempre teremos sábios que continuem nos dando conselhos. Nós sempre teremos profetas que continuem anunciando as mensagens do SENHOR. Falemos mal dele e não ouçamos as suas mensagens.

¹⁹ SENHOR, atenda-me

e ouça o meu caso.

²⁰ Será que o bem se paga com o mal?

Eles estão cavando a minha tumba!

Lembra de como intercedi diante do Senhor para defendê-los?

Eu fiz isso para que não desatara a sua ira contra eles.

²¹ Pois então faça agora com que os seus filhos

moram de fome ou que os matem na guerra.

Faça com que as suas mulheres fiquem viúvas e sem filhos;

que os seus esposos sejam assassinados e os seus jovens morram na batalha.

²² Faça com que se ouça um grito de angústia nas suas casas,

quando fizer cair de repente sobre eles os saqueadores.

Eles cavaram um buraco para me apanhar

e colocaram armadilhas aos meus pés.

²³ Mas o Senhor conhece

todos os planos que eles têm para me matar.

Não perdoe os seus crimes,

nem apague os seus pecados da sua memória.

Castigue-os com a sua ira.

O ensino da vasilha rachada

19 Isto é o que disse o SENHOR: — Vá e compre do artesão uma vasilha de barro. Leve com você alguns líderes do povo e alguns líderes dos sacerdotes. ²Saia para o vale de Ben-Hinom que achará ao sair pela porta dos oleiros e ali anuncie a mensagem que vou lhe dar. ³Diga aos reis de Judá e habitantes de Jerusalém que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, vou trazer um castigo tão terrível a este lugar que todo aquele que ouvir falar dele ficará com zumbido nos ouvidos de aturdimento. ⁴Eu vou fazer isso porque eles me abandonaram. Eles poluíram este lugar ao queimar incenso para outros deuses que nem eles nem os seus antepassados nem os reis de Judá conheciam. Eles encheram este lugar com o sangue de pessoas inocentes. ⁵Eles construíram altares onde queimam os seus filhos em honra a deuses falsos. Eles apresentam ofertas religiosas a Baal que eu nunca ordenei nem falei. Eu nunca tive tal pensamento. ⁶As pessoas chamam agora este lugar de “Tofete” e “Vale de Ben-Hinom”. Eu, o SENHOR, afirmo que se aproximam dias em que as pessoas chamarão este lugar “Vale da Matança”. ⁷Eu destruirei os planos de Judá e de Jerusalém neste lugar. Farei com que caiam na batalha diante dos seus inimigos, nas mãos dos que querem matá-los. Entregarei os seus corpos como comida para as aves do céu e os animais da terra. ⁸Farei com que esta terra seja motivo de horror e zombaria. Todo aquele que passar por ali ficará chocado e zombará de como foi destruído esse lugar. ⁹Farei com que comam aos seus filhos e filhas e que se devorem uns aos outros por causa do ataque e a aflição aos que serão submetidos pelos seus inimigos, os que querem matá-los.

¹⁰— E você, Jeremias, quebrará a vasilha à vista dos homens que o acompanharem, ¹¹e lhes dirá que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, vou destruir este povo e esta cidade como quem quebra em mil pedaços a vasilha de um oleiro, que já não pode ser consertada; e em Tofete enterrarão os mortos porque não haverá mais lugar. ¹²Assim é como tratarei este lugar e os seus habitantes. Eu, o SENHOR, afirmo isso. Farei deste lugar um lugar como Tofete. ¹³As casas de Jerusalém e dos reis de Judá ficarão impuras como Tofete. Isso vai acontecer porque o povo adorou falsos deuses nos terraços das suas casas. Eles adoraram as estrelas e ofereceram sacrifícios para honrá-las. Eles deram ofertas de vinho a outros deuses.

¹⁴Então Jeremias voltou de Tofete, onde o SENHOR o tinha enviado para profetizar. Ele foi para o templo do SENHOR e ficou em pé no pátio. Ali ele disse ao povo:

¹⁵— Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Escutem, eu disse que iria trazer muitos desastres sobre Jerusalém e todas as vilas ao seu redor. Eu farei com que isso aconteça logo porque me rejeitaram com teimosia e não ouviram as minhas palavras”.

Jeremias e Pasur

20 O sacerdote Pasur, filho de Imer, que era o inspetor-chefe do templo do SENHOR, ouviu o que profetizou Jeremias. ²Então ele mandou bater no profeta Jeremias e prendê-lo no cepo que estava na porta superior de Benjamim, junto ao templo do SENHOR. ³No dia seguinte, Pasur tirou a Jeremias do cepo. Então Jeremias lhe disse que o SENHOR já não o chamaria Pasur senão “O Rodeado de Terror”, ⁴porque assim o SENHOR tinha falado para ele: “Vou trazer o terror sobre você e sobre to-

dos os seus seres queridos. Eles morrerão em batalha nas mãos dos seus inimigos e você o verá com os seus próprios olhos. Entregarei todos os habitantes de Judá ao rei da Babilônia. Ele os levará para Babilônia, onde os matará à espada.
⁵ Entregarei aos seus inimigos todos os tesouros desta cidade, toda a produção, todos os seus bens e todos os tesouros dos reis de Judá. Os babilônios os saquearão e os levarão para Babilônia. ⁶ E você, Pasur, irá prisioneiro para Babilônia junto com todos os seus seres queridos. Ali morrerá e será sepultado junto com todos os seus amigos, a quem você profetizou falsidades”.

Queixa de Jeremias

⁷ O SENHOR me convenceu, e eu me deixei convencer; foi mais forte do que eu e ganhou de mim. Sou escarnecido cada dia, todos zombam de mim.
⁸ Quando falo, grito; anuncio a dor e a violência. A mensagem do SENHOR é a causa da minha desgraça. Tem se tornado em motivo para que o povo zombe de mim o tempo todo.
⁹ Eu disse: “Não anunciarei mais sobre ele; não voltarei a falar em seu nome”, mas a sua mensagem dentro de mim se torna num fogo ardente que queima até os meus ossos. Faço tudo o que posso para contê-lo, mas já não é possível.
¹⁰ Ouvi muitos que cochicham zombando: “O terror o cercou! Denunciem o terror, vamos denunciá-lo!”

Até os meus amigos me observam para ver se eu tropeço, e dizem: “Esperemos que tropece e assim o venceremos para nos vingar dele”.

¹¹ Mas o SENHOR está comigo como um poderoso guerreiro. Por isso os que me perseguem tropeçaram e não poderão ganhar; fracassarão e ficarão envergonhados. A sua desonra será permanente, nunca será esquecida.

¹² SENHOR Todo-Poderoso, que julga o que está bem, que vê os nossos desejos e pensamentos, me deixe ver a sua vingança contra eles. Eu peço isso porque tenho colocado a minha causa nas suas mãos.

¹³ Cantem ao SENHOR! Louvem o SENHOR!

Porque ele salva o pobre das mãos dos malvados.

¹⁴ Maldito seja o dia em que nasci; maldito seja o dia em que a minha mãe me trouxe ao mundo.

¹⁵ Maldito seja o homem que fez feliz a meu pai quando lhe anunciou: “É um menino!”

¹⁶ Que esse homem seja como as cidades que o SENHOR destruiu sem compaixão.*

Que ouça gritos de dor de manhã, e de guerra ao meio-dia.

¹⁷ Por que não me matou no ventre?

A minha mãe teria sido meu sepulcro e eu nunca teria saído do seu ventre.

¹⁸ Por que tive que sair do ventre da minha mãe?

Para ver toda esta dor e sofrimento e para ficar envergonhado o resto da minha vida?

*20:16 *idades (...)* sem compaixão Refere-se às cidades de Sodoma e Gomorra. Ver Gn 19.

Deus rejeita o pedido de Zedequias

21 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias. Isto aconteceu quando o rei Zedequias enviou a Pasur,* filho de Malquias, e ao sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, para ver Jeremias. Eles disseram a Jeremias:

²— Consulte quais são os planos do SENHOR para nós porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando. Talvez o SENHOR faça alguma maravilha por nós como fez no passado e o obrigue a se retirar.

³Então Jeremias lhes disse:

— Vocês dirão a Zedequias ⁴que assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: “Você têm armas de guerra nas suas mãos e com as quais se estão defendendo dos babilônios e do seu rei. Mas eu farei com que essas armas sejam inúteis. O exército da Babilônia está fora da cidade. Dentro de pouco eu trarei os babilônios para o centro desta cidade.

⁵Eu mesmo lutarei contra vocês, povo de Judá, com a minha mão estendida, com o meu braço forte, com a minha fúria e com a minha ira. ⁶Destruirei todos os habitantes desta cidade, tanto homens como animais. Eles morrerão de doenças terríveis. ⁷E depois deixarei que Nabucodonosor, rei da Babilônia, capture Zedequias, rei de Judá, e os seus oficiais. Eu também vou deixar que ele capture todo o povo que ficar vivo nesta cidade: as pessoas que não morreram pela peste, guerra ou fome. Eu vou colocar todos eles nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e nas mãos dos inimigos que querem matá-los. Nabucodonosor os matará à espada sem mostrar compaixão ou piedade. É a decisão do SENHOR.

⁸— “Eu, o SENHOR, porei diante de vocês dois caminhos que terão que escolher: o caminho da vida e o caminho da morte. ⁹Quem ficar nesta cidade morrerá na batalha, de fome ou de peste, mas quem sair desta cidade e se entregar aos babilônios que lutam contra vocês, viverá, e a sua própria vida será seu despojo de guerra. ¹⁰Estou decidido a castigar esta cidade e não a recompensá-la. Entregarei esta cidade nas mãos do rei da Babilônia e ele a queimará”. É a decisão do SENHOR.

¹¹— Diga à família do rei de Judá que escutem a seguinte mensagem do SENHOR. ¹²Assim diz o SENHOR:

“Dinastia de Davi, façam justiça todos os dias

e salvem ao explorado das mãos do explorador;

não seja que pelas suas maldades a minha ira se acenda como o fogo e arda sem que seja possível apagá-la.

¹³Eu estou contra você,

a que reina no vale como pedra na planície.

Eu, o SENHOR, estou falando.

Vocês dizem: ‘Quem será capaz de nos atacar?’

Quem poderá chegar até nosso refúgio?’

¹⁴Eu os castigarei como merecem as suas ações;

acenderei fogo em sua floresta

e esse fogo queimará tudo ao redor.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

O castigo para os reis malvados

22 Assim diz o SENHOR:

— Jeremias, desça até o palácio do rei de Judá e anuncie esta mensagem: ²“Ouça a palavra do SENHOR, rei de Judá, que se assenta no trono de Davi. Você e os seus servos devem escutar esta mensagem do Senhor. ³O

*21:1 *Pasur* Não é o mesmo homem mencionado em Jr 20.1.

SENHOR diz: ‘Façam o que é correto e justo. Protejam o explorado do poder do explorador. Não tirem vantagem do imigrante, do órfão ou da viúva. Não matem pessoas inocentes.’⁴ Se fizerem o que eu estou mandando, então aqueles que governam Judá, como os seus reis, seguirão sendo da família de Davi. Eles, os seus servos e o seu povo passarão pelos portões deste palácio nas suas caruagens ou cavalos.⁵ Mas se não obedecerem a estes mandamentos, prometo por mim mesmo que este palácio será destruído. É a decisão do SENHOR”.

⁶ Assim diz o SENHOR sobre o palácio do rei de Judá:

Você é para mim como Gileade,
como o cume do Líbano,
mas prometo que farei de você um deserto.

As suas cidades ficarão sem habitantes.

⁷ Enviarei contra você destruidores,
cada um com as suas armas.

Eles cortarão os seus cedros mais finos
e os lançarão ao fogo.

⁸ — Pessoas de muitas nações passarão por esta cidade e se perguntarão: “Por que o SENHOR fez isso com esta grande cidade?”⁹ E a resposta será: “Porque eles abandonaram a aliança que tinham feito com o SENHOR, seu Deus. Eles adoraram e serviram a outros deuses”.

¹⁰ Não chorem pelo rei que foi morto.

Não façam lamentos por ele.

Chorem melhor pelo rei
que deve deixar este lugar.

Chorem por ele porque nunca mais
voltará

nem verá a terra onde nasceu.

¹¹ Assim diz o SENHOR sobre Salum*,
filho de Josias, que foi rei de Judá depois
do seu pai Josias, e que saiu desse lugar:

— Não voltará aqui.¹² Ele morrerá no lugar para onde foi levado e nunca mais verá esta terra.

¹³ “O rei Jeoaquim vai se dar muito mal. Ele faz de tudo, até coisas más, contanto que o seu palácio seja construído.

Ele engana as pessoas para poder ter feitos

os quartos no andar superior do seu palácio.

Ele faz com que pessoas do seu próprio povo trabalhem de graça,
ao não pagar o salário delas.

¹⁴ “Jeoaquim disse: ‘Construirei para mim um grande palácio com amplos quartos no andar superior’. Então ele fez as janelas.

Ele revestiu tudo com madeira de cedro e o pintou de vermelho.

¹⁵ “Jeoaquim, você acha que reinará só por usar tanta madeira de cedro?

Seu pai estava satisfeito com ter comida e bebida.

Ele governou com justiça e retidão,
e por isso lhe foi bem.

¹⁶ Ele defendia os direitos do pobre e do necessitado,

e por isso lhe foi bem.

Isso sim é me conhecer
verdadeiramente.

O SENHOR diz isso.

¹⁷ “Mas você só pensa em ganhar dinheiro desonestamente,
em matar pessoas inocentes,
em explorar e oprimir”.

¹⁸ Assim diz o SENHOR a respeito de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

“O povo não chorará a sua morte.

Ninguém dirá: ‘Coitado do meu irmão!’
‘Coitada da minha irmã!’

Ninguém fará lamentos dizendo:

‘Pobre de mim SENHOR!’

‘Pobre de Sua Majestade!’

*22:11 *Salum* ou “Joacaz”.

¹⁹ Ele será enterrado como se fosse um jumento.

Eles o arrastarão e o expulsarão para fora das portas de Jerusalém.

O castigo de Jerusalém

²⁰ “Suba aos montes do Líbano e grite de dor;

grite nos montes de Basã.

Grite desde Abarim

porque todos os seus amantes foram destruídos.

²¹ “Judá, eu lhe falei quando lhe ia muito bem

mas você disse que não escutaria.

Isso é o que você tem feito desde que era jovem,

nunca me obedeceu.

²² O vento levará para longe todos os seus pastores

e os seus amantes serão feitos prisioneiros.

Nesse momento se sentirá envergonhada e será humilhada por causa de toda a sua iniquidade.

²³ “Rei, você parece estar seguro no seu palácio de cedros.

É como se você estivesse habitando no Líbano.

Mas você vai sofrer quando vier o seu sofrimento.

Você sentirá dores como as que sente uma mulher quando dá a luz”.

O castigo de Joaquim

²⁴ O SENHOR diz:

— Tão certo como eu vivo, farei o seguinte com você, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá. Ainda que você fosse um anel de selar na minha mão direita, eu o arrancaria dali. ²⁵ Joaquim, eu o entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos babilônios. Eles são os que você tanto teme. Eles querem tirar a sua vida. ²⁶ Eu vou lançar você e sua mãe numa terra

onde vocês não nasceram e ali morrerão.

²⁷ Nunca retornarão para a terra que tanto desejam.

²⁸ Joaquim é uma vasilha de barro desprezada e destruída.

Ele é como um objeto que ninguém quer.

Por que foi rejeitado

e por que os seus filhos foram expulsos para uma terra que não conhecem?

²⁹ Terra, terra, terra,

ouça a mensagem do SENHOR.

³⁰ Assim diz o SENHOR:

“Escrevam sobre Joaquim no registro como um ‘homem sem filhos’.

Joaquim não teve sucesso na vida

porque nenhum dos seus descendentes

conseguirá se sentar no trono de Davi.

Nenhum deles reinará em Judá”.

23 O SENHOR diz:

— Ei vocês, pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto.

² Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, aos pastores que guiam o meu povo:

— Vocês dispersaram as minhas ovelhas, as afugentaram e não cuidaram delas. Portanto, me encarregarei de dar a vocês o que merecem pelo mal que fizeram.

³ Eu mesmo reunirei o que resta das minhas ovelhas nos países para onde as espalhei. Eu as trarei de volta à sua pastagem para que se multipliquem e cresçam em número.

⁴ Eu nomearei pastores para as minhas ovelhas, que cuidarão delas para que já não tenham medo nem se apavorem nem se perca nenhuma delas. É a decisão do SENHOR.

⁵ O SENHOR diz:

— Vem o dia em que darei a Davi um renovo legítimo.

Será um rei que reine com sucesso e mantenha a justiça e o direito no país.

⁶ Durante o seu reinado, Judá será salva e Israel viverá seguro.

O nome do rei será:

“O SENHOR é a nossa vitória”.

7 — Vem o dia, diz o SENHOR, em que o povo não mais jurará dizendo: “Juro pelo SENHOR, que tirou os israelitas do Egito”.⁸ Em vez disso jurarão dizendo: “Juro pelo SENHOR, que tirou os israelitas do país do norte e de todos os outros países onde os tinha jogado”. E viverão na sua própria terra.

Contra os profetas mentirosos

⁹ Esta é uma mensagem a respeito dos profetas:

“Eu estou muito triste: o meu coração está quebrantado.

Os meus ossos estão fracos.

Eu sou como um bêbado;

como um homem dominado pelo vinho.

Me sinto assim por causa do SENHOR

e as suas santas palavras.

¹⁰ A terra está cheia de adúlteros.

Eles são infiéis de várias formas.

Por causa disso Deus amaldiçoou a terra, e ela se tornou árida.

As pastagens estão secas

e se tornaram num deserto.

Os profetas são maus

e se afastam para fazer o mal.

¹¹ “Os profetas e os sacerdotes pecaram na terra.

Até no meu próprio templo encontrei a sua iniquidade.

Eu, o SENHOR, estou falando.

¹² Por isso o caminho se tornará escorregadio para eles.

Eles serão empurrados para a escuridão e cairão nela.

Quando chegar o dia do castigo deles, trarei sobre eles o desastre.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹³ “Entre os profetas de Samaria vi algo horrível:

Eles profetizam em nome de Baal e desviaram o meu povo Israel.

¹⁴ Eu inclusive vi os profetas de Jerusalém

fazendo coisas horríveis:

eles cometem adultério

e vivem na falsidade.

Eles fortalecem os perversos

e ninguém se afasta da sua iniquidade.

Para mim, eles são como Sodoma

e os seus habitantes como Gomorra”.

¹⁵ Por isso, assim diz o SENHOR Todo-Poderoso contra os profetas:

“Farei com que comam comida amarga e bebam água envenenada.

Eu farei isso por causa da depravação deles,

a qual saiu de Jerusalém

e se espalhou por todo o país”.

¹⁶ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“Não obedecem às palavras que lhes dizem os profetas,

porque estão alimentando em vocês falsas esperanças.

As visões que eles falam são invenções deles mesmos,

não vêm do SENHOR.

¹⁷ Vivem dizendo aos que me desprezam: ‘O SENHOR disse que vocês terão paz’.

E dizem aos que são arrogantes e fazem o que bem entendem,

‘Nada de mal lhes acontecerá”.

¹⁸ Mas, quem deles esteve presente na reunião secreta* do SENHOR?

Quem deles viu ou ouviu a sua mensagem?

Quem deles ouviu e deu atenção à sua mensagem?

¹⁹ Eis que a tempestade do SENHOR vem com fúria;

um tornado se agita sobre a cabeça dos malvados.

²⁰ A ira do SENHOR não se deterá até que alcance os seus propósitos.

***23:18 reunião secreta** O povo no tempo do Antigo Testamento frequentemente considerava a Deus como o chefe de um concílio de seres celestiais. Ver 1Rs 22.19-23; Is 6.1-8; Jó 1-2.

Quando tudo acabar, vocês irão compreender por que teve de acontecer tudo isso.

²¹ “Eu não enviei esses profetas, mas eles correram para dar as suas mensagens.

Não falei com eles, mas eles falaram por mim.

²² Se eles tivessem estado presentes na minha reunião secreta, comunicaríamos a minha mensagem para o meu povo e o fariam afastar-se da sua iniquidade”.

²³ O SENHOR diz:

“Acaso sou Deus só do que está perto? Por acaso não alcança meu poder divino o que está longe?”

²⁴ Poderá um ser humano se esconder num esconderijo onde eu não possa vê-lo?

Eu, o SENHOR, estou falando.

Não encho com a minha presença os céus e a terra?”

O SENHOR falou isso.

²⁵ — Eu ouvi o que dizem esses profetas. Ouvi as mentiras que profetizam no meu nome. Eles dizem: “Tive um sonho! Tive um sonho!” ²⁶ Até quando continuarão os profetas fazendo isso? Até quando continuarão anunciando mentiras e enganos que eles mesmos inventaram? ²⁷ Com os sonhos que contam uns aos outros querem fazer com que meu povo esqueça meu nome, como os seus antepassados esqueceram o meu nome e adoraram a Baal. ²⁸ O profeta que teve um sonho, que conte o sonho; mas quem receber a minha mensagem, que fale fielmente. Que tem a ver a palha com o trigo? Eu, o SENHOR, pergunto. ²⁹ Por acaso não é a minha mensagem como o fogo, e como o martelo que despedaça a rocha? Eu, o SENHOR, estou falando.

³⁰ — Por isso estou contra os profetas que roubam uns dos outros as minhas

palavras, diz o SENHOR. ³¹ Estou contra os profetas que inventam mensagens e dizem que vêm do SENHOR. ³² Estou contra os que profetizam falsos sonhos, que com as suas mentiras e espetáculos fazem com que meu povo se perca. Eu não os enviei nem lhes ordenei que falassem. Eles não trazem nenhum benefício a este povo, diz o SENHOR.

³³ — Quando alguém deste povo ou um profeta ou sacerdote lhe perguntar qual é a carga pesada do SENHOR, vocês lhe dirão: “Qual carga pesada?” “Vocês são uma carga pesada para mim e eu vou me livrar de vocês”, diz o SENHOR.

³⁴ — E se alguém do povo, ou um profeta ou sacerdote disser: “Esta é a carga pesada do SENHOR”, eu castigarei a ele e a sua família. ³⁵ Assim devem se perguntar entre semelhantes e irmãos: “Qual é a resposta do SENHOR?” ou “O que disse o SENHOR?” ³⁶ Mas não devem usar a expressão “carga pesada do SENHOR”, porque em carga pesada tornarei as palavras de cada um, pois vocês perverteram a mensagem do Deus vivo, do SENHOR Todo-Poderoso, nosso Deus.

³⁷ — Se alguém quiser aprender sobre a mensagem de Deus, deverá perguntar ao profeta: “Qual foi a resposta que lhe deu o SENHOR?” “O que disse o SENHOR?” ³⁸ Mas não digam: “carga pesada do SENHOR”. Se vocês disserem isso, então o SENHOR dirá: Vocês não deveriam ter falado “carga pesada do SENHOR”. Eu falei para vocês não usarem essas palavras. ³⁹ Mas vocês chamaram de carga pesada a minha mensagem. Por isso eu os levantarei, como se levanta uma carga, a vocês e à cidade que dei a vocês e aos seus antepassados, e os lançarei longe de mim. ⁴⁰ Eu trarei sobre vocês uma desgraça eterna e humilhação que nunca será esquecida.

O fruto ruim e o bom

24 Depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, deportou de Jerusalém a Jeconías*, filho de Jeoaquim, rei de Judá, junto com os chefes de Judá, os artesãos e os chaveiros de Jerusalém, o SENHOR me mostrou dois cestos de figos que estavam diante do templo do SENHOR. ²Dentro de um cesto tinha figos muito bons, do tipo que logo amadurece; dentro do outro tinha figos muito ruins, tão ruins que não podiam ser comidos.

³Então o SENHOR me disse:

— O que vê, Jeremias?

E eu disse:

— Vejo figos. Os figos bons são excelentes, mas os ruins são tão ruins que não podem ser comidos.

⁴Então a mensagem do SENHOR veio até mim:

⁵— Eu, o SENHOR, Deus de Israel, digo ao povo de Judá, que enviei banido daqui ao país dos babilônios, que o tratarei como a estes figos bons. ⁶Eu os protegerei e os trarei de volta para esta terra. Eu os restaurarei e não os destruirei. Eu os plantarei e não os arrancarei mais. ⁷Eu lhes darei inteligência para que me conheçam porque eu sou o SENHOR. Eles serão meu povo e eu serei seu Deus, pois voltarão comigo com todo o coração.

⁸— Mas como aos figos ruins, tão ruins que não podem ser comidos, diz o SENHOR, assim tratarei a Zedequias, rei de Judá, aos seus chefes, ao resto do povo de Jerusalém, aos que ficaram no país e aos que vivem no Egito. ⁹Eu os tornarei motivo que cause temor e re-

jeição a todas as nações da terra. Eu os tornarei em modelo de repreensão, provérbio, zombaria e maldição em todos os lugares para onde os dispersei. ¹⁰Eu enviarei a guerra, a fome e a doença contra eles até serem apagados da terra que dei a eles e aos seus antepassados.

Resumo das mensagens de Jeremias

25 Esta é a mensagem que recebeu Jeremias a respeito de todo o povo de Judá no quarto ano[†] do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá. Esse foi o primeiro ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia. ²Esta é a mensagem que o profeta Jeremias anunciou a todo o povo de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém:

³— Eu tenho sido um profeta durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano em que Josias, filho de Amom, foi rei de Judá. E desde esse tempo até hoje eu tenho anunciado as mensagens do SENHOR para vocês muitas vezes mas vocês não deram ouvidos. ⁴O SENHOR tem enviado a todos os seus servos, os profetas. Os tem enviado com insistência, mas vocês não os ouviram nem lhes deram atenção. ⁵Os profetas disseram: “Afastem-se dos seus maus caminhos e das suas más ações para que possam viver na terra que o SENHOR deu para sempre a vocês e aos seus antepassados. ⁶Não sigam outros deuses para servi-los nem os adorem. Não me provoquem com os deuses que vocês fazem com as suas próprias mãos. A única coisa que conseguirão com isso é trazer a desgraça sobre vocês mesmos”.[‡] ⁷Mas vocês não me ouviram, diz o SENHOR. Provocaram a

***24:1 Jeconías** Outro nome com o que se conhecia ao rei Joaquim. Ele foi feito prisioneiro no ano 597 a.C.

†**25:1 quarto ano** Isso aconteceu no ano 605 a.C.

‡**25:6 A única coisa (...) vocês mesmos** De acordo com a LXX. O TM tem: “E não lhes farei nenhum mal”.

minha ira com os deuses que fazem com as suas próprias mãos para trazer a desgraça sobre vocês mesmos.

⁸— Por isso, assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: “Vocês não ouviram as minhas mensagens. ⁹Por isso eu convocarei os exércitos de todos os povos do norte, diz o SENHOR, e também a meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Eu trarei a todos contra este país, contra seus habitantes e contra todas as nações vizinhas. Eu as destruirei e farei delas para sempre um objeto de horror, zombaria e rejeição. ¹⁰Farei desaparecer desses lugares o som de alegria e celebração; as canções alegres dos casamentos, o barulho da comida que se prepara e a luz da lâmpada. ¹¹Toda esta terra se tornará num deserto espantoso e durante setenta anos estas nações servirão ao rei da Babilônia. ¹²Mas quando completarem esses setenta anos, eu lhes darei o que merecem pelo seu crime ao rei da Babilônia e a essa nação, o país dos babilônios, e serão desolados para sempre, diz o SENHOR. ¹³Farei que sobre essa terra se cumpram todas as palavras que anunciei contra ela. Jeremias escreveu sobre essas coisas neste livro. E tudo o que Jeremias profetizou contra todas as nações irá acontecer. ¹⁴Portanto, eles também terão que servir a muitas nações e a grandes reis. Eu retribuirei a eles segundo o que fizeram e pelos deuses que construíram com as suas mãos”.

Castigo contra as nações do mundo

¹⁵ Assim me disse o SENHOR, Deus de Israel:

— Tome a minha mão este cálice cheio do vinho da minha fúria e faça que bebam dele todas as nações às quais eu lhe

enviar. ¹⁶Elas beberão, se embriagarão e ficarão como loucas por causa da guerra que enviarei contra elas.

¹⁷ Então tomei o cálice da mão do SENHOR e fiz com que todas as nações às quais o SENHOR me enviou bebessem dele. ¹⁸ Fiz com que Jerusalém e as cidades de Judá bebessem do vinho. Fiz com que também os seus reis e os seus chefes bebessem para transformar Judá numa terra seca e desolada, num objeto de zombaria e modelo de maldição, como acontece hoje em dia. ¹⁹ Também fiz com que as seguintes pessoas bebessem desse cálice: o faraó, rei do Egito; os seus servos; os príncipes; todo o seu povo; ²⁰ e todos os habitantes do deserto. Eu também dei desse cálice a todos os reis do país de Uz e a todos os reis do território dos filisteus. Estes eram os reis de Ascalom, Gaza, Ecrom e o que restou de Asdode. ²¹ Eu também dei desse cálice às pessoas de Edom, Moabe, Amom, ²² e também a todos os reis de Tiro, Sidom, e aos reis das costas do outro lado do mar. ²³ Eu também dei desse cálice aos povos de Dedã, Temã e Buz e a todos os povos que rapam o cabelo das suas têmporas. ²⁴ Eu também dei desse cálice a todos os reis da Arábia, que vivem no deserto; ²⁵ a todos os reis de Zinri, Elão e Média. ²⁶ Eu também dei desse cálice a todos os reis do norte, os de perto e os de longe, um depois do outro; e a todos os reinos que há sobre a face da terra. Por último, o rei da Babilônia* também beberá dele depois de todos eles.

²⁷ — Jeremias, diga a essas nações que assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel: “Bebam, fiquem bêbados, vomitem, caiam e não se levantem por causa da guerra que enviarei”.

***25:26 Babilônia** Literalmente, “Sisaque”, uma senha secreta em idioma hebraico para referir-se à Babilônia.

²⁸E se eles se recusarem em pegar da sua mão o cálice para beber dele, você lhes dirá que assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: “Terão que bebê-lo queiram ou não. ²⁹Vejam, na cidade que leva o meu nome, começarei a causar sofrimento. E vocês acreditam que ficarão sem castigo? De jeito nenhum! Vocês não escaparão. Eu enviarei a guerra sobre todos os habitantes da terra”, diz o SENHOR Todo-Poderoso.

³⁰ — Você, Jeremias, profetize contra eles tudo isso. Diga o seguinte:

“O SENHOR ruge do alto, lança a sua voz desde o santo lugar onde habita.

Está gritando para o seu rebanho, gritos como os que dão os que pisam a uva;

grita contra todos os habitantes da terra.

³¹ O estrondo se ouve em todos os cantos da terra

porque o SENHOR acusa a todas as nações.

Ele começará um julgamento contra todo ser humano

e condenará à morte aos perversos,

É a decisão do SENHOR”.

³² Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“O desastre se espalhará de nação em nação;

uma tempestade horrível se levanta desde os cantos da terra”.

³³ Nesse momento os corpos que o SENHOR matou ficarão espalhados por toda a terra, desde uma extremidade até a outra. Ninguém fará lamentos por eles nem os sepultarão. Eles serão deixados sobre a face da terra como esterco.

³⁴ Pastores de Israel, gritem e lamentem de dor.

Rolem no pó, guias do rebanho.

Chegou a hora de vocês serem degolados.

Eu os quebrantarei em pedaços e vocês cairão como um copo precioso.

³⁵ Os pastores não poderão fugir, e não haverá escapatória para os líderes do rebanho.

³⁶ Posso ouvir os gritos dos pastores e os gemidos dos líderes do rebanho, porque o SENHOR está destruindo os seus campos.

³⁷ Os pastos formosos serão destruídos pela tremenda fúria do SENHOR.

³⁸ Ele abandonou o seu país como um leão abandona a sua cova.

A terra deles ficou destruída pelos ataques do exército inimigo e pela terrível ira do SENHOR.

Jeremias é ameaçado de morte

26 Esta mensagem do SENHOR veio a mim no começo do reinado* de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

² Assim me disse o SENHOR:

— Fique de pé no pátio do templo do SENHOR. Fale para o povo de Judá, para aqueles que vêm adorar no templo do SENHOR. Diga a eles tudo o que eu lhe dizer, sem omitir uma só palavra. ³ Bem pode ser que deem atenção e abandonem a sua iniquidade. Se fizerem isso, então desistirei de trazer sobre eles a desgraça para castigá-los. Eu tinha planejado isso por causa da iniquidade deles. ⁴ Você lhes dirá que assim diz o SENHOR: “Eu lhes dei as minhas leis. Vocês devem me obedecer e viver de acordo com essas leis. ⁵ Vocês devem obedecer às palavras dos meus servos os profetas. Eu os tenho enviado vez após vez, mas vocês não obedeceram a eles. ⁶ Se vocês não me obedecerem, então farei com este tem-

*26:1 no começo do reinado Isso aconteceu no ano 609 a.C.

plo a mesma coisa que fiz com Siló.* Eu tornarei esta cidade num modelo de maldição para todas as nações da terra”.

⁷Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias dizer estas palavras no templo do SENHOR.

⁸Quando Jeremias acabou de dizer ao povo tudo o que o SENHOR tinha lhe ordenado dizer, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o prenderam e disseram:

— Você vai morrer. ⁹Por que profetiza no nome do SENHOR dizendo que este templo ficará como Siló e que esta cidade será destruída e ficará desabitada?

E todo o povo se ajuntou em volta de Jeremias no templo do SENHOR.

¹⁰E ouvindo tudo isso, os chefes de Judá foram do palácio do rei até a casa do SENHOR. Sentaram-se na entrada da Porta Nova do templo do SENHOR. ¹¹Os sacerdotes e os profetas disseram aos chefes e a todo o povo:

— Este homem deve ser condenado à morte porque com os nossos próprios ouvidos escutamos que profetizou contra esta cidade.

¹²Então Jeremias disse a todos os chefes e a todo o povo:

— O SENHOR me enviou para profetizar contra este templo e contra esta cidade toda a mensagem que vocês ouviram. ¹³Agora corrijam as suas vidas e os seus atos, e obedeçam ao SENHOR, seu Deus. Talvez o SENHOR mude de ideia a respeito do desastre que tem anunciado contra vocês. ¹⁴Quanto a mim, estou nas suas mãos; façam comigo o que acharem bom. ¹⁵Mas em todo caso, saibam muito bem que se me matarem, estarão manchando com sangue inocente as suas

mãos, a cidade e os seus habitantes. A verdade é que o SENHOR me enviou a vocês para dizer claramente tudo o que ouviram.

¹⁶Os chefes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas:

— Este homem não deve ser condenado à morte porque nos tem falado em nome do SENHOR, nosso Deus.

¹⁷Então ficaram de pé alguns dos líderes do país e disseram a todos os que estavam ali reunidos:

¹⁸— Miqueias, de Moresete, costumava profetizar nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falava a todo o povo de Judá a seguinte mensagem do SENHOR Todo-Poderoso:

“Sião será um território arado, Jerusalém um monte de ruínas, e o monte do templo se tornará num monte[†] coberto de floresta”.[‡]

¹⁹— Por acaso o rei Ezequias e o povo de Judá o mataram? Não teve temor do SENHOR e procurou a aprovação do SENHOR e o SENHOR desistiu do castigo que tinha lhes anunciado? Será que vamos trazer sobre nós mesmos um mal tão grande?

²⁰Houve outro homem chamado Urias, filho de Semaías, de Queriategarim, quem também profetizava no nome do SENHOR contra esta cidade e contra este país, dizendo a mesma coisa que Jeremias. ²¹Quando o rei Jeoaquim, todos os seus oficiais e todos os seus altos ministros ouviram as suas palavras, o rei procurou matá-lo; mas Urias ficou sabendo, teve temor e fugiu para o Egito. ²²Então o rei Jeoaquim enviou para o Egito a Elnatã, filho de Acbor, com alguns homens. ²³Eles

*26:6 *Siló* Este santuário foi provavelmente destruído nos tempos do profeta Samuel. Ver Jr 7 e 1Sm 4.

†26:18 *monte* ou “lugar alto”, santuário pagão.

‡26:18 Citação de Mq 3.12.

tiraram a Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoaquim, quem o mandou matar à espada e fez jogar o corpo numa vala comum.

²⁴ Mas Aicam, filho de Safã, protegeu Jeremias e evitou que fosse entregue nas mãos do povo para ser morto.

O sinal do jugo

27 No início do reinado de Zedequias*, filho de Josias, rei de Judá, eu, Jeremias, recebi esta mensagem do SENHOR:

² — Faça para você umas cordas de jugo e coloque-as no seu pescoço. ³ Envie então uma mensagem aos reis de Edom, Moabe, Amom, Tiro, e Sidom. Envie a mensagem por meio dos mensageiros que vêm a Jerusalém para ver Zedequias, rei de Judá. ⁴ Ordene que digam aos seus senhores a seguinte mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: ⁵ “Eu criei a terra e todas as pessoas que vivem nela. Eu criei todos os animais que há sobre a terra. Eu fiz isso com o meu grande poder e com o meu braço forte. Eu posso dar a terra a quem eu quiser. ⁶ E eu entreguei todas as terras de vocês nas mãos do meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Entreguei até os animais selvagens para que fiquem ao seu serviço. ⁷ E todas as nações servirão a ele, ao seu filho e ao seu neto. Então virá o dia em que ele e a sua terra também serão dominados por muitas nações e grandes reis. ⁸ Se alguma nação não servir a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não se sujeitar ao jugo do rei da Babilônia, eu a castigarei com guerra, fome e doença. Eu, o SENHOR, afirmo isto. Eu castigarei essa nação até que Nabucodonosor a domine completamente.

⁹ — “Não escutem os seus profetas, os seus advinhos, os que recebem mensagens em sonhos, os seus videntes e os seus feiticeiros que lhes dizem que não se sujeitem ao rei da Babilônia, ¹⁰ porque eles profetizam mentiras com o propósito de que vocês se afastem do seu país. Eu os expulsarei e vocês morrerão. ¹¹ Mas se uma nação se sujeitar ao jugo do rei da Babilônia, eu a deixarei na sua terra. Essa nação irá cultivar a sua terra e viver nela. É a decisão do SENHOR”.

¹² E a Zedequias, rei de Judá, eu disse o seguinte:

— Submetam-se ao jugo do rei da Babilônia e sirvam a ele e ao seu povo. Se fizerem isso, então vocês irão viver. ¹³ Se vocês não concordarem em servir o rei da Babilônia, você e seu povo irão morrer pela guerra, ou fome ou a doença. O SENHOR disse que isso acontecerá com toda nação que não servir o rei da Babilônia. ¹⁴ Não deem atenção às palavras dos profetas que lhes dizem que não sirvam o rei da Babilônia. Eles só estão profetizando mentiras. ¹⁵ Eu não envie esses profetas, diz o SENHOR, e ainda assim estão anunciado mensagens no meu nome. Isso causará que eu expulse vocês e morram assim como esses profetas.

¹⁶ Também falei aos sacerdotes e a todo o povo. Disse-lhes:

— Assim diz o SENHOR: “Não escutem as palavras dos seus profetas que profetizam que os utensílios da casa do SENHOR serão trazidos de volta logo da Babilônia. Isso que eles profetizam é mentira. ¹⁷ Não ouçam esses profetas. Submetam-se ao rei da Babilônia. Aceitem a sua punição e irão viver. Não há motivo para que esta cidade se torne um montão de ruínas. ¹⁸ Mas

*27:1 No início (...) Zedequias O TM tem: “No início do reinado de Jeoaquim”. A data pode ser nos anos 594-593 a.C.

se são profetas verdadeiros e têm realmente a palavra do SENHOR, então deixem que eles orem. Deixem que eles orem ao SENHOR Todo-Poderoso sobre os utensílios que ficam na casa do SENHOR, no palácio do rei de Judá, e em Jerusalém. Deixem que eles orem para que essas coisas não sejam levadas para a Babilônia”.

¹⁹ — Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso acerca das colunas, da fonte de bronze, das bases e do resto dos objetos que foram deixados nesta cidade.* ²⁰ Essas são as coisas que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou quando levou para a Babilônia a Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá. Nabucodonosor também levou para lá todos os príncipes de Judá e Jerusalém. ²¹ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, acerca dos objetos que foram deixados na casa do SENHOR, no palácio do rei e em Jerusalém: ²² “Eles serão levados para a Babilônia e permanecerão ali até que chegue o dia em que eu perdoe vocês, diz o SENHOR. Depois os trarei de volta a este lugar”.

O falso profeta Hananias

28 Nesse mesmo ano[†], no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quinto mês do quarto ano, Hananias, filho de Azur, o profeta de Gibeom, me falou no templo do SENHOR perante os sacerdotes e de todo o povo e disse:

² — Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Quebrei o jugo que o rei da Babilônia colocou sobre o povo de Judá. ³ Dentro de dois anos trarei de volta a este lugar todos os objetos do templo do SENHOR. Esses objetos são os que Nabucodonosor, rei

da Babilônia, levou deste lugar para a sua terra. ⁴ Eu também trarei de volta Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá. Eu também trarei de volta todos os habitantes de Judá que foram banidos para a Babilônia. Eu quebrarei o jugo que impôs o rei da Babilônia. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

⁵ Então o profeta Jeremias respondeu ao profeta Hananias. Eles estavam no templo do SENHOR. Os sacerdotes e todo o povo que estava ali também ouviram a resposta de Jeremias. ⁶ O profeta Jeremias disse:

— Assim seja! Que o SENHOR faça o que você disse. Que o SENHOR cumpra as palavras que você profetizou. Que traga de volta a este lugar os utensílios do templo do SENHOR e todos os que foram banidos para a Babilônia. ⁷ Mas ouça isto que digo a você e a todo o povo: ⁸ “Todos os profetas que viveram antes de você e de mim profetizaram guerra, fome e doença contra muitas nações e grandes reinos. ⁹ Mas quando um profeta profetizar paz, será conhecido que é um profeta enviado pelo SENHOR se acontecer o que ele falou”.

¹⁰ Então o profeta Hananias tomou o jugo que estava no pescoço do profeta Jeremias e o quebrou. ¹¹ Então Hananias disse diante de todo o povo:

— Assim diz o SENHOR: “Do mesmo modo, dentro de dois anos eu quebrarei do pescoço de todas as nações o jugo que impôs Nabucodonosor, rei da Babilônia”.

Então o profeta Jeremias continuou seu caminho.

¹² Algum tempo depois Jeremias recebeu uma mensagem do SENHOR. Isso aconteceu depois de Hananias quebrar o

*27:19 Uma descrição desses objetos se encontra em 1Rs 7.23-37.

†28:1 *mesmo ano* Provavelmente nos anos 594-593 a.C.

jugo do pescoço do profeta Jeremias. A mensagem dizia o seguinte:

¹³— Vá dizer a Hananias que eu, o SENHOR, afirmo que embora ele tenha quebrado um jugo de madeira, eu o substituirei por um jugo de ferro. ¹⁴Porque eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, coloquei um jugo de ferro no pescoço dessas nações. Eu fiz isso para que elas se submetam a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o sirvam. Também dei a ele poder sobre os animais selvagens.

¹⁵Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias:

— Escute-me, Hananias. O SENHOR não o enviou. Você deu a este povo falsas esperanças. ¹⁶Por isso o SENHOR diz que o enviará para fora deste mundo. Você vai morrer este ano porque fomentou deslealdade contra o SENHOR.

¹⁷E o profeta Hananias morreu no sétimo mês desse ano.

Carta aos desterrados

29 Esta é a carta que o profeta Jeremias enviou aos cativos na Babilônia. Ele enviou a carta aos líderes, aos sacerdotes, aos profetas e a todo o povo que Nabucodonosor tirou de Jerusalém para levá-los até a Babilônia. ²Assim aconteceu depois que o rei Joaquim tinha saído de Jerusalém com a rainha-mãe, os ministros reais, os príncipes de Judá e Jerusalém, os artesãos e os guardas do palácio. ³Jeremias enviou a carta com Eleasa, filho de Safã, e com Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias, rei de Judá, enviou para a Babilônia ao rei Nabucodonosor. A carta dizia:

⁴Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, a todos os exilados que deportei de Jerusalém para a Babilônia: ⁵“Construam casas e morem nelas. Plantem hortas e comam o

que se produz nelas. ⁶Casem-se e tenham filhos e filhas e deem eles em casamento para que também eles tenham os seus filhos e filhas. Multipliquem-se ali e não diminuam. ⁷Procurem o bem-estar da cidade para onde os envie e orem por ela ao SENHOR, porque o bem-estar de vocês depende do bem-estar dela”. ⁸Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Não permitam que os enganem os profetas que estão entre vocês e os advinhos. Não deem atenção aos sonhos que eles têm. ⁹O que eles profetizam em meu nome é mentira. Eu não os enviei”, diz o SENHOR.

¹⁰Assim diz o SENHOR: “Quando se completarem os setenta anos da Babilônia, eu os visitarei e cumprirei a promessa que fiz em favor de vocês, de trazê-los de volta para este lugar. ¹¹Sei muito bem o que planejei para vocês, são planos para seu bem-estar, não para causar mal. São planos de lhes dar um futuro e uma esperança. ¹²Então vocês me chamarão, virão e orarão, e eu os escutarei. ¹³Me procurarão e me encontrarão quando me procurem com todo o coração. ¹⁴Deixarei que vocês me encontrem. Eu farei com que vocês sejam bem-sucedidos e lhes devolverei o que lhes tiraram e os trarei de volta de todos os lugares para onde os espalhei. Eu os trarei de volta para o lugar de onde os desterrei. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

¹⁵Vocês falaram: “O SENHOR nos deu profetas na Babilônia”, ¹⁶mas isto é o que o SENHOR diz sobre do rei que está sentado no trono de Davi e de todo o povo que ainda vive nesta cidade, ou seja sobre os seus

irmãos que não foram com vocês para o exílio. ¹⁷ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso: “Enviarei contra eles guerra, fome e doença. Eu os tornarei como esses figos podres que são tão ruins que não podem ser comidos. ¹⁸ Eu os perseguirei com guerra, fome e doença. Farei com que todas as nações do mundo fiquem horrorizadas ao ver vocês. Eu os tornarei em maldição, horror, coisa desprezível e censurável em todas as nações para onde os lancei. ¹⁹ Assim acontecerá porque vocês não deram atenção às minhas palavras, que várias vezes lhes envie por meio dos meus servos os profetas. Assim diz o SENHOR. ²⁰ Portanto vocês, os exilados que fiz deportar de Jerusalém para a Babilônia, obedçam ao que diz a mensagem do SENHOR”.

²¹ Isto é o que diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, sobre Acabe, filho de Colaías, e sobre Zedequias, filho de Maaseias, aqueles que no meu nome profetizam mentiras para vocês: “Eu os entregarei a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele os matará diante de vocês. ²² Eles serão usados como exemplo de maldição para todos os desterrados de Judá que estão na Babilônia, os quais dirão: ‘Que o SENHOR lhe faça a mesma coisa que a Zedequias e a Acabe, a quem o rei de Babilônia assou no fogo’. ²³ Isso lhes acontecerá por agir de modo insensato em Israel: cometeram adultério com a mulher de outro; e no meu nome disseram mentiras, coisa que eu nunca lhes ordenei. Eu sei de tudo isso e sou testemunha disso. Eu, o SENHOR, falei”.

Mensagem de Deus para Semaías

²⁴ E você dirá a Semaías, o neelamita, ²⁵ que assim diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel:

— Você enviou uma carta no seu nome para todo o povo de Jerusalém e ao sacerdote Sofonias, filho de Maaseias, e a todos os outros sacerdotes, dizendo: ²⁶ “O SENHOR lhe fez sacerdote em lugar do sacerdote Joiada para que tenha vigias no templo do SENHOR. Todo aquele que aja como louco e fale como um profeta, você deverá prendê-lo e amarrá-lo com correntes. ²⁷ Por que não repreendeu Jeremias de Anatote, que está falando a vocês como um profeta? ²⁸ Ele nos enviou uma mensagem para a Babilônia dizendo: Vocês viverão ali por muito tempo. Construam casas e morem nelas; plantem hortos e comam o que eles produzem”.

²⁹ Então o sacerdote Sofonias leu esta carta para o profeta Jeremias. ³⁰ Então veio a mensagem do SENHOR a Jeremias dizendo:

³¹ — Envie esta mensagem a todos os que estão no exílio dizendo que assim diz o SENHOR sobre Semaías, o neelamita: “Semaías lhes profetizou sem que eu o tivesse enviado. Ele deu a vocês falsas esperanças. ³² Por causa disso, eu, o SENHOR, castigarei a Semaías, o neelamita, e a sua descendência. Ninguém da sua família viverá para ver o bem que farei para o meu povo, porque ele fala mentiras contra mim, o SENHOR”.

Promessas de esperança

30 ¹⁻² Esta é a mensagem que o SENHOR, o Deus de Israel, deu a Jeremias:

— Escreva num livro todas as mensagens que eu lhe falei ³ porque chegará o momento em que eu recuperarei tudo o que foi tirado do meu povo, Israel e

Judá. Vou trazê-los de volta para a terra que dei aos seus antepassados, e a possuirão. Eu, o SENHOR, falei.

⁴ Estas são as mensagens que falou o SENHOR sobre Israel e Judá:

⁵ O povo disse: “Escutamos um grito de terror.

Só há terror, não há paz.”

⁶ “Perguntem agora se é possível

que um homem dê à luz.

Por que vejo então a todos os guerreiros com as suas mãos nos quadris como uma mulher que está dando à luz?

Por que seu rosto

está tão pálido?

⁷ Esse dia será muito importante,

não há outro dia igual;

um momento de angústia para Jacó,

mas será livrado”.

⁸ O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Nesse dia eu quebrarei do seu ombro o jugo que lhes impôs a Babilônia. Tirarei as suas amarras e já não serão mais escravos de estrangeiros.

⁹ Eles servirão ao SENHOR, seu Deus, e a um descendente do rei Davi, a quem eu farei reinar sobre eles.

¹⁰ “Não tema, Jacó, servo meu,

e não trema, Israel.

Eu vou resgatá-los desse país distante

e resgatarei os seus filhos da terra onde estão exilados.

Jacó voltará e estará em paz e seguro;

ninguém o atemorizará.

¹¹ Eu estou com você, para resgatá-lo.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

Acabarei com todas as nações

entre as quais eu o dispersei.

Mas não destruirei você,

senão que o corrigirei com justiça,

de jeito nenhum o deixarei sem castigo”.

¹² Assim diz o SENHOR:

“Sua ferida é incurável,

não há esperança para sua chaga.

¹³ Não tem advogado para defender a sua causa,

nem remédio para ser curado.

¹⁴ Todos os seus amantes a esqueceram;

já não se preocupam com você;

porque eu a golpeei duramente

como o faria um inimigo cruel,

por causa da sua maldade tão grande

e porque são muitos os seus pecados.

¹⁵ Por que se queixa das suas feridas?

A sua dor é incurável.

Fiz tudo isso porque é muito grave a sua iniquidade

e por seus muitos pecados.

¹⁶ Mas todos os que agora a devoram

serão devorados;

e todos os seus inimigos irão para o

exílio.

Todos os que a saqueiam serão

saqueados;

e farei que sejam roubados os que agora roubam você.

¹⁷ Eu devolverei a sua saúde

e curarei as suas feridas.

Eu, o SENHOR, afirmo isso,

mesmo que a chamem ‘a abandonada’

e falem: ‘Essa é Sião,

ninguém se preocupa com ela”.

¹⁸ Assim diz o SENHOR:

“Eu recuperarei o que foi tirado das tendas de Jacó,

e terei compaixão dos seus lares.

A cidade será reconstruída de novo,

e o palácio ficará onde estava.

¹⁹ Eles entoarão canções de gratidão

e darão gritos de alegria.

Eu os multiplicarei e não serão poucos.

Eu os farei importantes, nada insignificantes.

²⁰ Eu restaurarei os descendentes de Jacó;

serão abençoados como foi o povo de Israel no passado,

e castigarei a todos os seus opressores.

²¹ Seu líder virá dentre eles mesmos;

seu governador será um deles.

Eu farei com que ele se aproxime de mim,

e ele chegará ao meu lado,
 porque quem se atreveria
 a se aproximar de mim sem ser
 chamado?

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

²² Vocês serão o meu povo,
 e eu serei o seu Deus”.

²³ Vejam! É a tempestade do SENHOR,
 ela sai como um tornado que se precipita
 girando

sobre a cabeça dos perversos.

²⁴ A ardente ira do SENHOR não se
 deterá

até que faça completamente
 tudo o que tinha planejado.

No final, vocês compreenderão tudo isso.

O novo Israel

31 O SENHOR disse:
 — Nesse tempo eu serei o Deus
 de todas as famílias de Israel, e elas serão
 o meu povo.

² Esta mensagem vem do SENHOR:

“Eu olhei favoravelmente para o resto
 dos israelitas

que escaparam da morte pela espada.

Dei descanso a eles enquanto estavam no
 deserto

e marchavam para o seu lar.

³ Eu, o SENHOR, apareci a eles* de longe.

Com amor eterno os amei

e por isso continuo mostrando o meu
 amor fiel por vocês.

⁴ Eu a construirei de novo, Israel.

Você será reedificada.

Você se enfeitará de novo com os seus
 pandeiros

e sairá para dançar e festejar com
 alegria.

⁵ De novo você plantará uvas nos montes
 de Samaria.

Quem plantar esses campos desfrutará
 da colheita.

⁶ Chegará o dia em que os sentinelas
 gritarão nos montes de Efraim:

“Venham e subamos a Sião
 para adorar ao SENHOR, nosso Deus!”

⁷ Assim diz o SENHOR:

“Fiquem alegres e cantem por Jacó;
 gritem de felicidade pela nação mais im-
 portante de todas.

Gritem, cantem e digam:

‘O SENHOR resgatou o seu povo,[†]
 o resto que ficava de Israel!’

⁸ Eu os trarei do país do norte
 e os reunirei desde todos os cantos da
 terra.

Entre todos eles haverá cegos, coxos,
 mulheres grávidas e as que acabam de
 dar à luz.

Voltará uma grande multidão!

⁹ Virão chorando,

mas eu terei compaixão deles
 e os conduzirei de volta.

Farei que andem junto a fontes de água;
 por caminho plano onde não tropeçarão.

Pois eu sou o Pai de Israel

e Efraim é o meu filho mais velho”.

¹⁰ “Nações todas, escutem a mensagem
 do SENHOR

e anunciem até nos lugares mais
 distantes.

Digam o seguinte: ‘Deus dispersou Israel,
 mas o reunirá e o protegerá

como um pastor protege o seu rebanho’.

¹¹ O SENHOR resgatará a Jacó.

Ele o resgatará das mãos de uma nação
 mais poderosa.

¹² Virão e cantarão alegres no topo de
 Sião.

Estarão radiantes de alegria pela gen-
 erosidade do SENHOR:

comida, vinho novo, azeite puro,
 ovelhas e vacas.

Sua vida será como um jardim bem
 regado,

*31:3 a eles Segundo a LXX. O TM tem: “a mim”.

†31:7 O SENHOR resgatou o seu povo ou “SENHOR, resgate o seu povo”.

e não voltarão a murchar.

¹³ “Então as jovens dançarão alegremente,

e os jovens junto com os velhos.

Eu tornarei a sua tristeza em alegria e os consolarei.

A alegria deles será maior do que foi a sua dor.

¹⁴ Darei aos sacerdotes alimentos em abundância,

e encherei de bens o meu povo.

É a decisão do SENHOR”.

¹⁵ Isto diz o SENHOR:

“Um som é ouvido em Ramá, som de choro e dor.

É Raquel* que chora por seus filhos, e não quer ser consolada

porque eles já estão mortos”.

¹⁶ Isto diz o SENHOR:

“Deixe de chorar.

Não derrame mais lágrimas,

pois haverá uma recompensa por seu trabalho,

os seus filhos voltarão do país inimigo.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁷ Há esperança no seu futuro;

os seus filhos voltarão para a sua pátria.

É a decisão do SENHOR.

¹⁸ Ouvi Efraim queixar-se tristemente:

“Você me castigou como a um bezerro indomado;

faça com que eu volte para ser restaurado,

pois você, SENHOR, é meu Deus.

¹⁹ Após eu voltar para o Senhor,

lamentei o errado que eu estava;

e depois que entendi que tinha pecado,

me culpei a mim mesmo.†

Estou envergonhado e humilhado

pelos pecados que cometi na minha juventude’.

²⁰ Por acaso não é Efraim o meu filho querido?

Não é o meu filho preferido?

Embora o reprendi muito,

Verdadeiramente sempre está no meu coração.

Eu o amo profundamente

e sinto uma grande compaixão por ele,

Eu, o SENHOR, falei.

²¹ “Faça para você marcas no caminho, coloque sinais.

Preste atenção no caminho principal, no caminho que você percorreu.

Volte, virgem Israel,

volte para as suas cidades.

²² Até quando você continuará se afastando de mim?

O SENHOR criará algo novo na terra:

a mulher marchará ao redor do homem‡”.

²³ Esta é a mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel:

— Quando eu mudar a sorte do povo de Judá, quando trouxer de novo os prisioneiros e eles estiverem de novo na sua

terra e nas suas cidades, o povo de novo dirá: “Que o SENHOR o abençoe, lar de

justiça, monte santo”. ²⁴ O povo de Judá e de todas as suas cidades viverá ali em

harmonia. Os agricultores e os pastores com os seus rebanhos viverão também

ali. ²⁵ Refrescarei os sedentos e fortalecerei os que estiverem enfraquecidos.

²⁶ Nesse momento despertei e abri os olhos. Tinha sido um bom sonho.

²⁷ O SENHOR diz:

— Chegará o dia no qual plantarei muitos homens e animais em Israel e em

Judá. ²⁸ E assim como os vigiei para arrancar pela raiz, destruir e causar sofrimento,

da mesma forma cuidarei deles

*31:15 *Raquel* Era a esposa de Jacó. Aqui se refere às mulheres que choram por seus filhos e esposos que morreram na guerra contra a Babilônia.

†31:19 *me culpei a mim mesmo* Literalmente, “bati na minha coxa”. Era um sinal de reconhecimento de uma falta.

‡31:22 *a mulher (...) homem* O hebraico não é claro.

para restaurar e voltar a plantar. É a decisão do SENHOR.

²⁹ — Nesses dias ninguém dirá mais: “Os pais comeram uvas amargas e os dentes dos filhos se embotaram”.

³⁰ Pelo contrário, aquele que comer uvas amargas embotará os seus dentes. Cada qual morrerá pela sua própria maldade.

A nova aliança

³¹ O SENHOR diz:

— Virão dias em que estabelecerei uma nova aliança com o povo de Israel e com o povo de Judá. ³² Essa aliança não será como aquela que eu fiz com os seus antepassados. Eu fiz essa aliança no dia em que os levei pela mão e os tirei da terra do Egito. Eu era como um marido para eles, mas eles quebraram a minha aliança.

³³ — Esta é a aliança que eu farei com o povo de Israel depois daqueles dias: porei a minha lei nas suas mentes e a escreverei nos seus corações. Eu serei o Deus deles e eles serão o meu povo.

³⁴ Ninguém jamais terá que ensinar ao seu próximo, ou ao seu irmão, dizendo: “Conheça ao Senhor”, porque todos me conhecerão, desde o menos importante até o mais importante. Eu perdoo as faltas que eles cometerem. Nunca mais me lembrarei dos seus pecados. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

O SENHOR nunca abandonará Israel

³⁵ Esta é a mensagem do SENHOR.

Ele criou o sol para iluminar o dia, e a lua e as estrelas para iluminar a noite. Ele agita o mar para que as suas ondas rujam, e o seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso:

³⁶ “Israel só deixará de existir como uma nação

se deixarem de estar em vigor as leis que determinam quando aparece o sol, a lua, as estrelas e as ondas do mar”.

³⁷ Esta é a mensagem do SENHOR:

“Se alguém conseguir medir os céus e explorar as bases da terra, então eu também rejeitarei toda a descendência de Israel por tudo o que fez”.

³⁸ Assim diz o SENHOR:

— Chegará o dia em que a cidade de Jerusalém será reconstruída para o SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da Esquina. ³⁹ Os limites se estenderão até o monte de Garebe e depois girarão até Goa. ⁴⁰ O vale inteiro onde agora lançam os cadáveres e as cinzas, e todos os campos que se estendem até o ribeiro de Cedrom e até a esquina da porta dos cavalos ao leste, serão terra consagrada ao SENHOR. Nunca mais será arrasada nem destruída a cidade.

Jeremias compra um campo

32 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá,* que era o ano décimo oitavo do reinado de Nabucodonosor. ² Nesse tempo, o exército do rei da Babilônia cercava Jerusalém. O profeta Jeremias estava preso no pátio do palácio do rei de Judá. ³ Zedequias, rei de Judá, foi quem mandou que o prendessem. Ele não tinha gostado das coisas que Jeremias disse. Jeremias tinha dito:

— Assim diz o SENHOR: “Entregarei esta cidade ao rei da Babilônia. Ela ficará sob o seu poder. ⁴ Zedequias, rei de Judá, não escapará do poder dos babilônios, mas será entregue nas mãos do

***32:1 décimo ano (...) de Judá** Isso aconteceu entre os anos 588-587 a.C., quando Nabucodonosor destruiu Jerusalém.

rei da Babilônia e o verá face a face.
⁵Nabucodonosor levará Zedequias para a Babilônia e ali permanecerá até que eu volte a cuidar dele. Vocês lutarão contra os babilônios, mas não vencerão. É a decisão do SENHOR”.

⁶Enquanto Jeremias estava preso, ele disse que o SENHOR falou:

⁷— Hanameel, filho do seu tio Salum, virá a você logo. Ele pedirá que compre um campo que ele tem em Anatote. Ele fará isso porque você tem o direito de comprá-lo por ser seu parente mais próximo.

⁸E exatamente como disse o SENHOR, meu primo Hanameel veio a mim no pátio da prisão e me propôs comprar o campo que ele tinha em Anatote, na terra de Benjamim, porque eu tinha obrigação de comprá-lo e tomar posseção dele por ser seu parente mais próximo. Então soube que essa era uma mensagem do SENHOR ⁹e comprei do meu primo Hanameel o campo que estava em Anatote por dezessete peças de prata.

¹⁰Assinei a escritura, a selei. Então eu chamei algumas testemunhas para presenciar a compra e paguei. ¹¹Logo eu levei a escritura selada, o contrato, as condições de compra e a cópia sem o selo. ¹²Entreguei a escritura a Baruque, filho de Nérias e neto de Maaseias. Eu fiz isso perante Hanameel e as testemunhas que presenciaram a compra. Também havia alguns judeus viram isso pois estavam sentados no pátio da prisão.

¹³— Depois disse a Baruque diante de todos eles ¹⁴que o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, disse: “Tome estes documentos, a escritura selada e a cópia aberta, e coloque-os numa vasilha de barro para que se conservem por muito tempo”. ¹⁵Porque diz o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel: “Meu povo comprará de novo casas, campos e plantações de uvas nesta terra”.

¹⁶— Depois que entreguei a escritura da compra a Baruque, filho de Nérias, orei ao SENHOR dizendo:

¹⁷“SENHOR Deus, você fez o céu e a terra com o seu grande poder e com o seu braço estendido. Não há nada difícil demais para o Senhor.

¹⁸O Senhor mostra amor fiel para milhares de pessoas, mas da mesma forma castiga os filhos pelo pecado dos seus pais. É Deus grande e poderoso, e o seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso. ¹⁹Os seus planos são grandiosos e as suas obras são maravilhosas. O Senhor vê tudo o que fazem os homens para dar a cada qual o que merece de acordo com as suas ações. ²⁰Você fez milagres e maravilhas no Egito e continua a fazer hoje em Israel e em todos os povos. O Senhor fez que o seu nome fosse famoso. ²¹Tirou o seu povo Israel do Egito com milagres e maravilhas, usando a sua forte mão, o seu braço estendido e o seu grande poder. ²²Deu ao povo de Israel esta terra que o Senhor tinha prometido aos seus antepassados, uma terra que transborda de leite e de mel. ²³Mas quando eles vieram e tomaram posse desta terra, não obedeceram nem seguiram as suas leis. Eles não fizeram o que o Senhor ordenou. Por isso o Senhor trouxe todo este sofrimento.

²⁴“Agora os babilônios construíram rampas ao redor da cidade para conquistá-la. A guerra, a fome e as doenças farão a cidade cair nas mãos dos babilônios que lutam contra ela. Está se cumprindo o que o Senhor disse que aconteceria e o Senhor está vendo tudo isso. ²⁵Embora a cidade esteja sendo entregue nas mãos dos babilônios, o SENHOR Deus

me disse: ‘Compre o campo à vista e chame testemunhas para que presenciem a compra’”.

²⁶ Então veio a mensagem do SENHOR a Jeremias:

²⁷ — Eu sou o SENHOR, o Deus de todos os seres humanos. Acaso há alguma coisa impossível para mim? ²⁸ Eu, o SENHOR, vou fazer que esta cidade caia nas mãos dos babilônios e do seu rei Nabucodonosor. O exército deles vai conquistar esta cidade. ²⁹ Os babilônios que atacam esta cidade entrarão e porão fogo nela. Eles queimarão as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a Baal e ofereceram vinho a outros deuses. As pessoas de Jerusalém fizeram isso para provocar a minha ira. ³⁰ Desde que eram jovens, os povos de Israel e Judá fizeram o mal diante de mim. O povo de Israel não deixou de provocar a minha ira com os ídolos que fabrica com as suas mãos. ³¹ Desde o dia em que foi construída até hoje, esta cidade sempre tem provocado a minha ira e o meu furor. Eles me provocaram tanto que eu devo fazer com que desapareça da minha frente. ³² Eu vou destruir Jerusalém por todo o mal que fizeram tanto o povo de Israel como o povo de Judá. Todos eles me deixaram furioso: reis, príncipes, sacerdotes, profetas, o povo de Judá e as pessoas de Jerusalém. ³³ Eles me viraram as costas. E, embora, eu os tenha ensinado com paciência, não quiseram aceitar os meus ensinamentos. ³⁴ Eles levaram os seus ídolos para o templo que leva o meu nome e assim o contaminaram. ³⁵ Eles também construíram altares para Baal no vale de Ben-Hinom.* Ali eles queimaram os seus filhos e filhas em honra do deus Moloque. Eu não ordenei fazer isso e

nunca imaginei que fariam uma coisa tão terrível. Ao fazer tudo isso fizeram pecar a Judá.

³⁶ — Mas agora eu, o SENHOR, o Deus de Israel, falo o seguinte sobre esta cidade, que vocês dizem que cairá nas mãos do rei da Babilônia por meio da guerra, a fome e a doença: ³⁷ “Eu os reunirei e os trarei de todas as terras por onde os espalhei por causa da minha ira e do meu grande furor. Eu os trarei de volta para este lugar e farei que vivam em segurança. ³⁸ Eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus. ³⁹ Eu darei a eles um só coração e um só caminho para que sempre tenham a mim, para seu próprio bem e o dos seus descendentes. ⁴⁰ Eu farei com eles a aliança eterna de fazer sempre o bem a eles e porei no seu coração tal respeito por mim que nunca se afastarão do meu lado. ⁴¹ Eu me alegrarei fazendo o bem e com todo o meu coração e a minha alma os plantarei nesta terra”.

⁴² — Assim diz o SENHOR: “Eu trouxe todo este sofrimento sobre o povo de Israel e de Judá. Da mesma forma, eu trarei sobre eles boas coisas. Eu prometo fazer boas coisas para eles. ⁴³ De novo irão comprar campos nesta terra da qual vocês dizem que está destruída e desabitada, e que foi entregue nas mãos dos babilônios. ⁴⁴ Na terra de Benjamim e nas redondezas de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades do monte, nas cidades das planícies de Judá e nas cidades do sul de Canaã irão comprar campos com dinheiro, e serão escritos documentos de compra que serão selados e assinados diante de testemunhas. Eu lhes devolverei o que lhes foi tirado. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

***32:35 vale de Ben-Hinom** Também chamado “Gehena”, que vem do nome hebraico “Ge-Hinom”, o vale de Hinom. Este lugar se constituiu num símbolo do castigo de Deus contra o povo perverso.

A promessa de Deus

33 O SENHOR deu uma segunda mensagem a Jeremias enquanto ainda estava preso no pátio da prisão:

²— Eu sou o SENHOR, que criou a terra. Eu, o SENHOR, dei forma à terra e a coloquei com firmeza no seu lugar. O meu nome é YAVÉ, e esta é a minha mensagem: ³“Judá, me chame, que eu responderei e lhe contarei segredos grandiosos e inimagináveis que você não conhece. ⁴Eu, o SENHOR, o Deus de Israel, falo o seguinte sobre as casas desta cidade e sobre os palácios dos reis de Judá: eles estão em ruínas. Ir contra o cerco e as rampas de assalto para lutar contra ⁵os babilônios e inútil. Isso só fará com que esta cidade fique cheia de cadáveres daqueles que serão vítimas da minha ira. Deixarei de proteger esta cidade por todo o mal que fez.

⁶— “Mas depois darei a vocês saúde, e farei que desfrutem de paz e segurança. ⁷Mudarei a sorte de Judá e de Israel e os voltarei a construir para que fiquem como no princípio. ⁸Eu os purificarei de todos os pecados que cometeram contra mim e de todas as maldades com que se rebelaram contra mim. ⁹Então esta cidade será para mim motivo de orgulho e alegria diante de todas as nações da terra. Elas ouvirão sobre todo o bem que eu farei com vocês. As nações temerão ao ouvir sobre todas as bênçãos e a prosperidade que darei a essa cidade”.

¹⁰O SENHOR diz:

— Vocês dizem que este lugar está deserto e que não há nele seres humanos nem animais. Mas nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que hoje estão vazias, sem pessoas nem animais, de novo se escutará ¹¹o som de alegria e de celebração, o canto do noivo e da noiva, e das pessoas que dizem:

“Louvem ao SENHOR Todo-Poderoso

porque o SENHOR é bom e o seu amor fiel é eterno”.

Isso é o que novamente dirão aqueles que vierem para o templo do SENHOR para fazer as suas ofertas de ação de graças, porque eu mudarei a sorte deste país para que volte a ser como era no princípio. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹²Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso:

— Neste lugar agora deserto, sem homens nem animais, e em todas as suas cidades, haverá novamente pastos onde os pastores levarão para descansar os seus rebanhos. ¹³Os pastores vão contar os seus rebanhos enquanto caminham na frente deles. Eles irão contar os seus rebanhos por todas as partes deste país: nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies de Judá e da região sul, na terra de Benjamim, e nos povoados em volta de Jerusalém e nas cidades de Judá. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁴O SENHOR diz:

— Chegará o dia em que cumprirei a promessa de bênção que fiz ao povo de Israel e ao povo de Judá.

¹⁵“Nesses dias e naquele tempo farei nascer para a família de Davi um renovo justo que estabelecerá o direito e a justiça no país.

¹⁶Nesses dias Judá será salva e Jerusalém viverá em segurança.

O nome do renovo será: “O SENHOR é nossa justiça”.

¹⁷Assim diz o SENHOR:

— Nunca faltará um descendente de Davi que ocupe o trono da nação de Israel. ¹⁸Nunca faltará descendentes aos sacerdotes levitas para que ofereçam diante de mim sacrifícios que devem ser queimados completamente, que queimem ofertas de cereal e que apresentem sacrifícios cada dia.

¹⁹Veio a mensagem do SENHOR a Jeremias:

²⁰— Eu, o SENHOR, afirmo que se vocês puderem quebrar a aliança que tenho com o dia e com a noite, de modo que não apareçam no tempo determinado, ²¹então a aliança que tenho com o meu servo Davi também poderá ser quebrada para que nunca um filho dele governe no seu trono e a minha aliança com os meus servos, os sacerdotes levitas, poderá ser quebrada também. ²²Assim como não se pode contar as estrelas do céu ou a areia do mar, eu multiplicarei os filhos do meu servo Davi e dos levitas que me servem.

²³Veio mensagem do SENHOR a Jeremias dizendo:

²⁴— Por acaso você não escutou estas pessoas dizendo que: “As duas famílias que o SENHOR mesmo tinha escolhido, agora ele as rejeita”? Eles desprezam o meu povo e já não o consideram uma nação.

²⁵Assim diz o SENHOR:

— Com certeza nunca mudará a minha aliança com o dia e a noite e as leis que controlam o céu e a terra. ²⁶Então também com certeza nunca rejeitarei os filhos de Jacó e do meu servo Davi. Eu sempre escolherei dentre os seus filhos aquele que governe os filhos de Abraão, Isaque e Jacó. Eu mudarei a sua sorte e terei compaixão deles.

Mensagem para Zedequias

34 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu exército e todos os reinos da terra que ele controlava atacavam Jerusalém e todas as suas cidades.

²Isto diz o SENHOR, Deus de Israel:

— Jeremias, vá e fale isto a Zedequias, rei de Judá, que assim diz o SENHOR: “Vou entregar esta cidade nas mãos do

rei da Babilônia para que a queime. ³E você, Zedequias, não escapará do seu poder, será capturado e cairá nas suas mãos. Você vai ver o rei da Babilônia frente a frente, lhe falará face a face e será levado para a Babilônia”. ⁴Mesmo assim, ouça esta mensagem do SENHOR, Zedequias, rei de Judá. Isto diz o SENHOR sobre você: “Não morrerá a fio de espada. ⁵Morrerá em paz e assim como se queimou perfume em honra dos seus antepassados, os reis anteriores a você, também se queimará perfume na sua honra. O povo se lamentará por você dizendo: ‘Que dor, SENHOR!’ Porque assim o tenho decidido”, diz o SENHOR.

⁶Então o profeta Jeremias disse tudo isso a Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém. ⁷O exército do rei da Babilônia estava atacando Jerusalém, Láquis e Azeca, que eram as únicas cidades fortificadas que ainda ficavam em Judá.

Quebram a aliança de libertar os escravos hebreus

⁸O SENHOR deu uma mensagem a Jeremias depois que o rei Zedequias fez uma aliança com todo o povo de Jerusalém para dar liberdade aos escravos. ⁹A aliança consistia em que os que tivessem escravos ou escravas hebreus os deixassem em liberdade para que nenhum judeu tivesse como escravo a outro judeu. ¹⁰Todos os chefes e todo o povo que tinham se comprometido a cumprir a aliança, obedeceram e deixaram em liberdade os seus escravos. ¹¹Mas depois se arrependeram de tê-los libertado. Eles os obrigaram a voltar e os escravizaram novamente.

¹²Então o SENHOR deu esta mensagem a Jeremias:

¹³— Isto diz o SENHOR, Deus de Israel: “Eu fiz uma aliança com os seus antepassados quando os tirei do Egito, onde eram escravos. Eu lhes ordenei

¹⁴ que cada sete anos dessem liberdade a todo escravo hebreu que se tivesse vendido a eles e que lhes tivesse servido durante seis anos. Mas os seus antepassados não prestaram atenção nem me obedeceram. ¹⁵ Vocês, ao contrário, tinham mudado seu modo de viver e tinham feito o que conta com a minha aprovação, ao dar a eles a liberdade, cada um ao seu compatriota. Vocês fizeram uma aliança diante mim no templo que leva meu nome. ¹⁶ Mas depois mudaram de opinião e desprezaram meu nome ao escravizar de novo a cada um dos escravos e escravas que tinham libertado”.

¹⁷ — Então isto diz o SENHOR: “Vocês não tem me obedecido, pois não deixaram em liberdade aos seus irmãos. Portanto, eu, o SENHOR, vou deixar em liberdade a guerra, as doenças e a fome, para que façam com vocês algo que seja motivo de horror a todos os reinos da terra. ¹⁸ Aos homens que quebraram a minha aliança e que não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante mim, eu farei com eles a mesma coisa que acontece ao bezerro que eles cortaram em dois para depois caminhar pelo meio das suas duas partes.*

¹⁹ Os que caminharam pelo meio das duas partes do bezerro quando fizeram a aliança diante mim foram os príncipes de Judá e de Jerusalém, os ministros, os sacerdotes e todo o povo da terra. ²⁰ A todos eles os entregarei em mãos dos seus inimigos e daqueles que os querem matar. Seu corpo será a comida das aves do céu e dos animais da terra. ²¹ Entregarei a Zedequias, rei de Judá, e aos seus príncipes nas mãos dos seus inimigos, daqueles que os querem matar, e tam-

bém nas mãos do exército do rei da Babilônia, que por enquanto foi embora. ²² Eu, o SENHOR, vou dar a ordem para eles regressarem a esta cidade. Eles a atacarão, a capturarão e a queimarão. Tornarei as cidades de Judá em lugares desolados, sem nenhum habitante”.

O bom exemplo da família dos recabitas

35 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias no tempo de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

² — Vá à família dos recabitas† e fale com eles para virem a uma das salas do templo do SENHOR. Quando eles chegarem lá ofereça vinho a eles.

³ Então tomei a Jazanias, filho de Jeremias e neto de Habazianias, aos seus irmãos, aos seus filhos e a toda a família dos recabitas, ⁴ e os levei ao templo do SENHOR, à sala dos filhos de Hanã, que era filho de Jigdalias. Jigdalias era um homem de Deus‡. A sala ficava junto ao quarto dos príncipes que estava acima do quarto de Maaseias, filho de Salum. Maaseias era o guarda do tesouro. ⁵ Coloquei jarras cheias de vinho, e taças na frente dos recabitas e lhes disse:

— Bebam o vinho.

⁶ Mas eles disseram:

— Nós não bebemos vinho porque nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe, nos ordenou, dizendo: “Nunca bebam vinho vocês nem os seus descendentes. ⁷ Não construam casas nem semeiem sementes, nem cultivem campos de uvas. Morem sempre em tendas para que possam viver por muito tempo na terra onde são imigrantes”.

***34:18 bezerro (...)** duas partes Era a cerimônia usual que se celebrava nesse tempo para confirmar uma aliança. Ver Gn 15.

†**35:2 recabitas** Descendentes de Jonadabe, filho de Recabe. Esta família foi muito leal ao SENHOR. Ver mais sobre Jonadabe nos vv6,18; 2Rs 10.15-28.

‡**35:4 homem de Deus** Outra forma de referir-se a um profeta.

⁸Nós obedecemos a todas as ordens que nos deu o nosso antepassado Jonadabe, filho de Recabe. Nunca em nossa vida bebemos vinho, nem as nossas esposas nem nossos filhos e filhas. ⁹Nunca construímos casas para morar nelas e não temos campos de uvas nem nenhum outro tipo de plantação. ¹⁰Vivemos em tendas e cumprimos obedientemente tudo o que nosso antepassado Jonadabe nos ordenou fazer. ¹¹Mas quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio combater contra a terra de Judá, nós dissemos: “Vamos! Vamos entrar a Jerusalém para escapar do exército dos babilônios e do exército dos sírios”. E ficamos morando em Jerusalém.

¹²Então o SENHOR deu esta mensagem a Jeremias:

¹³— Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, quero que vá e diga às pessoas de Judá e a todos os habitantes de Jerusalém: “Não vão aprender esta lição e obedecer às minhas palavras?”

¹⁴Os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, têm cumprido a ordem que ele deu de não beber vinho, e até hoje eles não bebem vinho porque obedecem à ordem do seu antepassado. Mesmo assim, eu tenho falado continuamente a vocês mas não me obedecem. ¹⁵Enviei com insistência os meus servos os profetas, dizendo: “Afastem-se todos vocês dos seus maus caminhos e corrijam as suas ações. Não sigam e não adorem a outros deuses e assim poderão viver na terra que dei a vocês e aos seus antepassados”. Mas vocês não me deram atenção nem me ouviram. ¹⁶Os descendentes de Jonadabe, filho de Recabe, cumpriram a ordem que seu antepassado lhes deu, mas este povo não me obedece.

¹⁷— Por isso, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, o rei de Israel trarei a Judá

e a todos os habitantes de Jerusalém toda a dor que lhes anunciei, porque eu falei com vocês e não me ouviram. Eu os chamei, mas não responderam.

¹⁸Então Jeremias disse à família dos recabitas:

— Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Vocês obedeceram à ordem do seu pai Jonadabe e cumpriram tudo o que ele ordenou”. ¹⁹Por isso, o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: “Sempre haverá um descendente da família de Jonadabe, filho de Recabe, para me servir”.

O rei Jeoaquim queima o rolo de Jeremias

36 Esta mensagem do SENHOR veio ao profeta Jeremias no quarto ano do reinado de Jeoaquim*, filho de Josias, rei de Judá:

²— Pegue um rolo e escreva nele a mensagem que falei a respeito de Israel, Judá e todas as nações desde o tempo de Josias até hoje. ³Talvez o povo de Judá deixe o seu caminho de maldade quando souber do castigo que planejo trazer sobre eles. Se eles fizerem isso eu perdorei as suas perversões e pecados.

⁴Jeremias chamou Baruque, filho de Nerias, para que escrevesse no rolo enquanto ditava a mensagem que tinha recebido do SENHOR. ⁵Depois Jeremias deu a seguinte ordem a Baruque:

— Como estou proibido de entrar no templo do SENHOR, ⁶você irá ao templo do SENHOR e lerá ao povo que estiver jejuando a mensagem do SENHOR que eu ditei e você escreveu no rolo. Também você lerá essa mensagem a todo o povo de Judá que veio das suas cidades. ⁷Talvez peçam ao SENHOR que tenha piedade deles, e se afastem da sua mal-

*36:1 *quarto ano do reinado de Jeoaquim* Isso aconteceu no ano 605 a.C.

dade. Digo isto porque é muito grande a ira do SENHOR contra eles.

⁸Baruque, filho de Nerias, cumpriu fielmente tudo o que Jeremias lhe ordenou. Ele leu o rolo da mensagem no templo do SENHOR.

⁹No nono mês do quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, foi convocado o povo de Jerusalém e todo o povo que vinha das cidades de Judá para celebrarem um jejum em honra ao SENHOR. ¹⁰No templo do SENHOR, Baruque leu a mensagem de Jeremias a todo o povo na sala de Gemarias, filho do escrivão Safã, desde o pátio superior à entrada da porta nova do templo do SENHOR.

¹¹Micaías, filho de Gemarias, neto de Safã, ouviu toda a mensagem do SENHOR que estava escrita no rolo. ¹²Então foi até a sala dos escrivãos no palácio, onde se reuniam todos os altos funcionários. Ali estava o escrivão Elisama; Delaías, filho de Semaías; Elnatã, filho de Acbor; Gemarias, filho de Safã; Zedequias, filho de Hananias; e todos os outros funcionários. ¹³Micaías lhes disse o que tinha ouvido quando Baruque leu a mensagem ao povo. ¹⁴Então os funcionários enviaram Jeudi, filho de Netanias, neto de Selemias e bisneto de Cuchi, para que dissesse a Baruque:

— Pegue o rolo que você leu perante o povo e venha.

Baruque, filho de Nerias, pegou o rolo e se apresentou diante deles.

¹⁵Os funcionários disseram:

— Sente-se e leia a mensagem.

E Baruque leu para eles.

¹⁶Quando ouviram a mensagem, se olharam com temor e disseram a Baruque:

— Temos que informar tudo isso ao rei.

¹⁷Depois perguntaram a Baruque:

— Diga-nos como foi que você escreveu tudo isso. Foi Jeremias que ditou?

¹⁸Baruque respondeu:

— Sim, escrevi com tinta no rolo enquanto ele me ditava a mensagem.

¹⁹Então os ministros disseram a Baruque:

— Vá e esconda-se. Faça com que Jeremias se esconda também. Ninguém deve saber onde estão.

²⁰Então eles foram até o pátio para se apresentar ao rei, mas colocaram o rolo na sala do escrivão Elisama, e informaram ao rei tudo o que tinha acontecido. ²¹Então o rei enviou a Jeudi para trazer o rolo da sala de Elisama, e Jeudi o leu ao rei e aos funcionários que estavam com o rei. ²²Era o nono mês* e por isso o rei estava na sua casa de inverno, sentado perto do fogo. ²³Cada vez que Jeudi lia três ou quatro colunas do rolo, o rei cortava essa parte do rolo com um canivete de escrivão e a jogava no fogo. Assim continuou até que queimou todo o rolo. ²⁴Nem o rei nem os seus funcionários tiveram temor nem rasgaram as suas vestiduras. ²⁵Elnatã, Delaías e Gemarias rogaram ao rei que não queimasse o rolo, mas ele não deu ouvidos. ²⁶O rei mandou o seu filho Jerameel; Seraías, filho de Azriel; e Selemias, filho de Abdeel, para que prendessem ao escrivão Baruque e ao profeta Jeremias. Mas o SENHOR os tinha escondido.

²⁷Depois que o rei queimou o rolo com as palavras que Jeremias tinha ditado a Baruque, o SENHOR disse a Jeremias:

²⁸— Pegue outro rolo e escreva nele a mesma mensagem que você escreveu no primeiro rolo que queimou Jeoaquim, rei de Judá. ²⁹A Jeoaquim, rei de Judá, você dirá que eu, o SENHOR, vi você

*36:22 *nono mês* ou seja, entre os meses de novembro e dezembro.

queimando este rolo e dizendo: “Por que escreveu que com certeza o rei da Babilônia virá e destruirá esta terra e exterminará o povo e os animais?”³⁰ Por isso eu, o SENHOR, afirmo sobre você, Jeoaquim, rei de Judá que nenhum dos seus descendentes ocupará o trono de Davi, seu cadáver será lançado e ficará exposto ao calor e às geadas da noite.³¹ Castigarei a sua iniquidade, a de seus descendentes e a dos seus servos. Enviarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém e o povo de Judá todo o sofrimento que lhes adverti porque não me obedeceram.

³² Então Jeremias pegou outro rolo e o deu a Baruque, filho do escrivão Nerias. Baruque escreveu nele tudo o que Jeremias lhe ditava, ou seja tudo o que estava escrito no rolo que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado. Também acrescentou muitas outras mensagens semelhantes.

Jeremias é preso

37 Nabucodonosor, rei da Babilônia, pôs como rei de Judá a Zedequias, filho de Josias, no lugar de Joaquim, filho de Jeoaquim.² Mas nem Zedequias nem os seus funcionários nem o povo deram ouvidos à mensagem que o SENHOR lhes dava por meio do profeta Jeremias.

³ Mesmo assim, o rei Zedequias enviou a Jucal, filho de Selemias, e a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, ao profeta Jeremias com a seguinte mensagem:

— Ore por nós ao SENHOR, nosso Deus.

⁴ Jeremias estava livre e se movia com toda liberdade entre o povo porque ainda não o tinham prendido e colocado na prisão.⁵ Enquanto isso, o exército do faraó tinha saído do Egito. Quando os babilônios que estavam cercando

Jerusalém souberam da notícia, retiraram o cerco contra Jerusalém.

⁶ Então veio mensagem do SENHOR ao profeta Jeremias dizendo:

⁷ — Eu, o SENHOR, Deus de Israel digo ao rei de Judá, que os mandou para me consultar, que o exército do faraó que saiu para os ajudar vai voltar para o Egito⁸ e os babilônios voltarão para atacar esta cidade, a tomarão e a incendiarão.⁹ Eu, o SENHOR, digo para não se enganarem pensando que os babilônios se retirarão, porque eles não farão isso.¹⁰ Ainda que vocês derrotassem todo o exército babilônio que ataca vocês e só ficassem alguns soldados feridos no acampamento, eles se levantariam e incendiariam esta cidade.

¹¹ Quando o exército dos babilônios se retirava de Jerusalém por causa da saída do exército do faraó,¹² Jeremias saiu de Jerusalém para se encaminhar à terra de Benjamim para receber uma herança.¹³ Mas ao chegar à porta de Benjamim, um capitão da guarda chamado Jerias, filho de Selemias e neto de Hananias, deteve o profeta Jeremias dizendo:

— Você vai se unir aos babilônios.

¹⁴ Jeremias disse:

— Isso não é certo, não vou me unir aos babilônios!

Mas Jerias não quis ouvi-lo. Ele prendeu Jeremias e o levou aos oficiais.¹⁵ Os oficiais, furiosos com Jeremias, bateram nele e o prenderam na casa do escrivão Jônatas, a qual tinham convertido em prisão.¹⁶ Jeremias permaneceu na prisão, ou seja na cela subterrânea, onde permaneceu por muitos dias.

¹⁷ O rei Zedequias mandou trazer Jeremias e o interrogou em segredo no palácio, dizendo:

— Tem alguma mensagem do SENHOR?

E Jeremias respondeu:

— Sim, sim tenho. A mensagem é que você será entregue nas mãos do rei da Babilônia.

¹⁸Então Jeremias disse ao rei Zedequias:

— Em que pequei contra Sua Majestade, os seus servos e o seu povo para que me colocasse na prisão? ¹⁹Onde estão os profetas que profetizavam que o rei da Babilônia não vinha contra vocês nem contra este país? ²⁰Escute-me agora, Sua Majestade, peço que tenha compaixão de mim e não me faça voltar à casa do escrivão Jônatas, não seja que eu morra ali.

²¹Então o rei Zedequias ordenou que pusessem Jeremias no pátio da prisão e que, enquanto tivesse pão na cidade, dessem a ele um pedaço assado da rua dos Padeiros. Assim, Jeremias permaneceu no pátio da prisão.

Jeremias na cisterna

38 Sefatias, filho de Matã; Gedalias, filho de Pasur; Jucal, filho de Selemias; e Pasur, filho de Malquias, ouviram que Jeremias dizia a todo o povo:

²— O SENHOR diz que quem ficar nesta cidade morrerá na batalha, ou de fome ou de doenças, mas quem se render aos babilônios viverá. Será entregue como despojo de guerra, mas pelo menos salvará a sua vida. ³O SENHOR também diz que esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei da Babilônia e será capturada.

⁴Então os oficiais disseram ao rei:

— É necessário matar este homem porque com estas mensagens está desanimando os soldados que restam nesta cidade e todo o povo. Na realidade este homem não procura o bem deste povo, senão seu sofrimento.

⁵O rei Zedequias disse:

— Façam o que quiserem, eu já nem posso me opor a vocês.

⁶Então eles pegaram Jeremias e o desceram com cordas na cisterna do pátio da prisão, a qual era de Malquias, o filho do rei. Mas como a cisterna não tinha água, senão lama, Jeremias afundou nela.

⁷O etíope Ebede-Méleque, oficial[†] do palácio, ouviu que tinham jogado Jeremias na cisterna. Enquanto o rei estava na porta de Benjamim, ⁸Ebede-Méleque saiu do palácio para falar com o rei, e disse:

⁹— Sua Majestade, esses homens cometeram um crime por tudo o que fizeram com o profeta Jeremias. Eles o jogaram na cisterna. Jeremias morrerá de fome ali, pois não há mais pão na cidade.

¹⁰O rei ordenou ao etíope Ebede-Méleque o seguinte:

— Leve com você três[†] homens sob as suas ordens e tire o profeta Jeremias da cisterna antes que morra.

¹¹Assim fez Ebede-Méleque, e foi ao depósito de roupa do palácio e tirou tecidos e trapos velhos, os quais desceu para dentro da cisterna por meio de cordas para tirar Jeremias. ¹²Então o etíope Ebede-Méleque disse a Jeremias:

— Coloque os trapos debaixo das suas axilas, entre as cordas e a sua pele.

E assim fez Jeremias. ¹³Os homens puxaram as cordas e o tiraram da cisterna. Então Jeremias ficou no pátio da prisão.

Zedequias consulta em segredo a Jeremias

¹⁴O rei Zedequias mandou trazer o profeta Jeremias para que se apresentasse diante dele na terceira porta do

***38:7 oficial** Literalmente, “eunuco”. Ver **Eunuco** no vocabulário.

†**38:10 três** De acordo com um manuscrito hebraico. O TM tem: “30”.

templo do SENHOR. O rei disse ali a Jeremias:

— Quero fazer uma pergunta a você e espero que não me esconda nada.

¹⁵Então Jeremias respondeu a Zedequias:

— Se eu responder à pergunta da Sua Majestade, o mais seguro é que me mande matar, e se lhe dou o meu conselho, não me ouvirá.

¹⁶O rei Zedequias jurou em segredo a Jeremias isto:

— Juro pelo SENHOR, que nos criou e nos deu a vida, que não matarei você nem o entregarei nas mãos desses homens que querem a sua morte.

¹⁷Então Jeremias disse a Zedequias:

— O SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, diz que se a Sua Majestade se render aos oficiais do rei da Babilônia, salvará a sua vida, esta cidade não será incendiada, e as pessoas da sua família viverão. ¹⁸Mas se não se render aos oficiais do rei da Babilônia, então esta cidade será entregue nas mãos dos babilônios. Eles a incendiarão e a Sua Majestade não poderá escapar deles.

¹⁹O rei Zedequias disse a Jeremias:

— Tenho medo dos judeus que passaram para o lado dos babilônios porque podem me entregar nas suas mãos para que me torturem.

²⁰Jeremias lhe respondeu:

— Isso não acontecerá. Ouça Sua Majestade a mensagem do SENHOR que lhe estou dando e tudo sairá bem, e viverá.

²¹Mas se recusar a se render, isto é o que o SENHOR me mostrou que acontecerá: ²²todas as mulheres que ficarem no palácio do rei de Judá serão entregues aos oficiais do rei da Babilônia, e elas dirão:

“Os seus melhores amigos traíram você e o venceram.

Você tem os pés afundados na lama e os seus aliados lhe deram as costas”.

²³— Todas as mulheres e os filhos de Sua Majestade serão entregues aos babilônios. Sua Majestade não poderá escapar deles, senão que cairá nas mãos do rei da Babilônia e esta cidade será incendiada.

²⁴Então Zedequias disse a Jeremias:

— Se valoriza em alguma coisa a sua vida, não fale com ninguém desta conversa. ²⁵Se os ministros souberem que falei com você e perguntarem o que você me disse e prometerem não matá-lo se você contar tudo para eles, ²⁶você lhes dirá que estava me suplicando para não mandá-lo de volta à casa de Jônatas para morrer ali.

²⁷De fato, os ministros foram interrogar Jeremias e ele respondeu como o rei tinha lhe indicado. Então eles o deixaram em paz, porque ninguém tinha ouvido a conversa. ²⁸E Jeremias permaneceu no pátio da prisão até o dia em que os babilônios o capturaram.

A destruição de Jerusalém

39 No mês décimo do ano nono do reinado de Zedequias, rei de Judá, chegou Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo seu exército veio a Jerusalém e a cercaram. ²No dia nove do quarto mês do ano décimo primeiro do reinado de Zedequias, o muro da cidade foi derrubado. ³Logo todos os oficiais do rei da Babilônia entraram na cidade. Eles se acomodaram ao lado da porta central da cidade. Estes são os nomes daqueles oficiais: Nergal-Sarezer, governador de Sangar, um oficial muito importante; Nergal-Sarezer, também um oficial importante; e outros oficiais importantes também estavam ali.

⁴Ao vê-los, Zedequias, rei de Judá, e todos os seus soldados fugiram da cidade. Saíram de noite pelo jardim real, pela porta que está entre os dois muros, tomando o caminho do Arabá. ⁵Mas

o exército dos babilônios perseguiu o rei e o alcançou na planície de Jericó. Eles o levaram perante Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Ribla, território de Hamate, onde ditou sentença contra Zedequias. ⁶ Nesse mesmo lugar, o rei da Babilônia mandou degolar os filhos de Zedequias e todos os nobres de Judá enquanto Zedequias olhava. ⁷ Depois Nabucodonosor fez furar os olhos a Zedequias. Ele mandou acorrentá-lo e levá-lo como prisioneiro para a Babilônia.

⁸ Os babilônios incendiaram o palácio do rei e as casas do povo, e derubaram as muralhas de Jerusalém. ⁹ Nebuzaradã, comandante da guarda, levou prisioneiros para a Babilônia a todos os que ficaram na cidade e aos que tinham fugido. ¹⁰ Ele só deixou no território de Judá algumas pessoas das mais pobres e lhes deu campos e vinhas.

¹¹ No que diz respeito a Jeremias, o rei Nabucodonosor deu a seguinte ordem a Nebuzaradã, comandante da guarda:

¹² — Ache Jeremias e tome conta dele. Não lhe faça nenhum mal. Dê a ele o que lhe pedir.

¹³ Então Nebuzaradã, comandante da guarda; Nebusazbã, um alto oficial do exército; Nergal-Sarezzer, um alto oficial; e todos os outros oficiais do rei da Babilônia, ¹⁴ mandaram tirar Jeremias do pátio da prisão e o puseram nas mãos de Gedalias*, filho de Aicam, neto de Safã, para que o levasse de novo para a sua casa. Então Jeremias viveu no meio do povo.

Mensagem do SENHOR para Ebede-Méleque

¹⁵ Quando ainda estava preso Jeremias no pátio da prisão, a palavra do SENHOR veio a ele, dizendo:

¹⁶ — Vá dizer a Ebede-Méleque†, o etíope, que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel, afirmo que vou cumprir a mensagem que anunciei contra esta cidade, para mal e não para bem. Você será testemunha no dia em que isso acontecer. ¹⁷ Mas naquele dia eu o protegerei, para que não seja entregue nas mãos daqueles a quem teme. ¹⁸ Pode ter certeza que eu, o SENHOR, vou salvá-lo. A sua vida será o seu despojo de guerra por ter confiado em mim.

Jeremias e Gedalias

40 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Jeremias depois que foi libertado por Nebuzaradã, comandante da guarda, em Ramá. Ali Nebuzaradã o tinha encontrado preso e acorrentado entre todos os prisioneiros de Jerusalém e de Judá, que iam deportados para Babilônia. ² O comandante da guarda tomou separadamente a Jeremias e lhe disse:

— O SENHOR, seu Deus, advertiu a todos sobre este desastre contra este lugar. ³ O SENHOR agora cumpriu sua ameaça. Tudo isso aconteceu porque vocês pecaram contra o SENHOR e não o obedeceram. ⁴ Mesmo assim, hoje o liberto das correntes que prendem as suas mãos. Se quiser vir comigo para a Babilônia, venha que eu cuidarei de você. Mas se não quiser vir, não venha. Você pode escolher qualquer lugar deste país para ir morar. ⁵ Você também pode voltar para junto de Gedalias, filho de Aicão,

*39:14 *Gedalias* Nabucodonosor o nomeou governador de Judá.

†39:16 *Ebede-Méleque* Ver Jr 38.7-13.

neto de Safã. O rei da Babilônia tem nomeado Gedalias como governador das cidades de Judá. Vá e fique com ele e com seu povo. Você também pode ir para onde melhor lhe parecer.

Então o comandante da guarda lhe deu provisões e um presente, e o deixou em liberdade. ⁶ Jeremias foi para onde estava Gedalias, filho de Aicão, em Mispá. Ele ficou morando com Gedalias e com o povo que restava no país.

⁷ Todos os oficiais do exército e os seus soldados que ainda estavam no campo ficaram sabendo que o rei da Babilônia tinha nomeado a Gedalias, filho de Aicão, governador do país. Ele passou a estar encarregado das pessoas que foram deixadas nessa terra. Essas pessoas eram homens, mulheres e crianças, as quais eram muito pobres. Todos eles não foram deportadas para a Babilônia.

⁸ Os seguintes homens foram a Mispá e apresentaram-se diante de Gedalias: Ismael, filho de Netanias; Joanã e Jônatas, filhos de Careá; Seraías, filho de Tanumete; os filhos de Efai, de Netofate; e Jezanias, filho de um homem de Maaca, junto com seus soldados.

⁹ Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã, fez esta promessa aos oficiais e aos seus homens:

— Não tenham medo dos oficiais babilônios. Fiquem aqui, sirvam ao rei da Babilônia e tudo lhes irá bem. ¹⁰ Eu vou ficar em Mispá para representar vocês diante dos babilônios que vierem aqui. Mas vocês devem armazenar vinho, frutas e azeite de oliva. Fiquem morando nas cidades que ocuparam.

¹¹ Todos os judeus que moravam em Moabe, entre os amonitas, em Edom e em todos os outros países, ficaram sabendo que o rei da Babilônia tinha deixado um resto em Judá e que tinha nomeado governador a Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. ¹² En-

tão estes judeus deixaram os lugares onde estavam dispersos e foram para a terra de Judá. Eles apresentaram-se em Mispá, perante Gedalias. Também começaram a armazenar vinho e frutas em abundância.

¹³ Joanã, filho de Careá, e todos os oficiais do exército que estavam no campo apresentaram-se perante Gedalias, em Mispá, ¹⁴ e disseram:

— Não sabe que Baalis, rei dos amonitas, enviou a Ismael, filho de Netanias, para matar você?

Mas Gedalias, filho de Aicão, não acreditou nele. ¹⁵ Então Joanã, filho de Careá, disse em segredo a Gedalias, em Mispá:

— Deixe-me matar Ismael, filho de Netanias, sem que ninguém fique sabendo quem o fez. Por que vamos permitir que ele mate você? Isso causaria que todo o povo de Judá, que se reuniu agora, seja espalhado e que o resto de Judá seja destruído.

¹⁶ Gedalias, filho de Aicão, disse a Joanã, filho de Careá:

— Não faça isso, porque o que disse sobre Ismael não é certo.

O assassinato de Gedalias

41 No mês sétimo, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que era da família real e um dos oficiais do rei, foi com dez dos seus homens a Mispá para se apresentar perante Gedalias, filho de Aicão. Ismael era membro da família real e tinha sido um dos oficiais do rei. Enquanto comiam juntos em Mispá, ² Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele prenderam a Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã, e o mataram à espada. Assim mataram a quem o rei da Babilônia tinha nomeado governador do país. ³ Ismael também matou a todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispá e aos sol-

dados da Babilônia que se encontravam ali.

⁴No dia após o assassinato de Gedalias e quando ainda ninguém tinha percebido isso, ⁵chegaram de Siquém, Siló e Samaria oitenta homens com a barba raspada, a roupa rasgada e o corpo cheio de cortes que eles fizeram neles mesmos. Eles trouxeram ofertas de cereal e incenso, para oferecer ao SENHOR no templo. ⁶Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para cumprimentá-los, chorando pelo caminho. Ao chegar onde eles estavam, ele lhes disse:

— Venham ver Gedalias, filho de Aicão.

⁷Quando os homens entraram na cidade, Ismael e os seus homens mataram os oitenta homens e os jogaram num poço fundo. ⁸Mas dez desses oitenta homens disseram:

— Não nos matem! Temos trigo, cevada, azeite de oliva e mel escondidos no campo.

Então Ismael não os matou como aos seus companheiros. ⁹O rei Asa tinha feito um poço quando foi atacado por Baasa, rei de Israel*. Foi nesse poço que Ismael colocou os corpos dos homens que tinha matado. ¹⁰Depois Ismael capturou as filhas do rei e o resto do povo que estava em Mispá. Nebuzaradã, comandante da guarda, tinha nomeado a Gedalias, filho de Aicão, como governador de todas essas pessoas. Depois de Ismael, filho de Netanias, ter capturado essas pessoas ele fugiu para onde estavam os amonitas.

¹¹Joanã, filho de Careá, e todos os chefes militares que estavam com ele ficaram sabendo do crime que tinha cometido Ismael, filho de Netanias.

¹²Eles reuniram os seus homens e foram

combater contra ele. Eles o encontraram perto do grande açude que está em Gibeom. ¹³Quando o povo que Ismael tinha como prisioneiro viu a Joanã, filho de Careá, e aos oficiais do seu exército que estavam com ele, ficaram muito alegres. ¹⁴Então todo o povo que Ismael tinha capturado em Mispá deu meia-volta e foi com Joanã, filho de Careá. ¹⁵Mas Ismael e oito dos seus homens escaparam de Joanã e foram viver com os amonitas.

¹⁶Então Joanã, filho de Careá, e os oficiais do seu exército que estavam com ele resgataram o povo. Ismael tinha capturado essas pessoas em Mispá depois de ter matado a Gedalias. Entre os resgatados havia homens, soldados, mulheres, crianças e altos ministros. Joanã trouxe todos eles de Gibeom.

A fuga para o Egito

¹⁷⁻¹⁸Joanã e os oficiais do seu exército ficaram com medo dos babilônios. O rei da Babilônia tinha escolhido Gedalias para ser o governador de Judá, mas Ismael tinha assassinado Gedalias. Joanã tinha medo de que os babilônios ficassem com raiva por causa disso. Então eles fugiram para o Egito. No caminho eles ficaram em Gerute-Quimã, que está junto a Belém.

42 Enquanto eles estavam em Gerute-Quimã, Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaiás, foram ver o profeta Jeremias. Todos os oficiais do exército foram com eles. Todo o povo, desde o mais importante até o mais humilde, também foram com eles. ²Eles disseram:

— Ouça a nossa petição e rogue ao SENHOR, seu Deus, pelos que ficamos. Como pode ver, só restamos uns poucos

***41:9 O rei Asa (...)** *Israel* O rei Asa viveu trezentos anos antes de Gedalias. Em 1Rs 15.22 se narra a construção da defesa de Mispá por parte de Asa.

em comparação dos muitos que éramos antes. ³Rogue ao SENHOR, seu Deus, que nos diga qual caminho devemos seguir e o que devemos fazer.

⁴O profeta Jeremias lhes disse:

— Eu os ouvi. Orarei ao SENHOR, seu Deus, como pediram. Direi a vocês tudo o que o SENHOR me responda sem ocultar nada.

⁵Eles disseram a Jeremias:

— Que o SENHOR, seu Deus, seja uma testemunha fiel e verdadeira contra nós se não fizermos tudo o que o SENHOR nos falar por meio de você. ⁶Gostemos ou não, nós obedeceremos ao SENHOR, a quem agora o enviamos para consultar. Nós obedeceremos ao que ele falar. Assim faremos que tudo vá bem conosco. Sim, nós vamos obedecer ao SENHOR, nosso Deus.

⁷Depois de dez dias, veio a mensagem do SENHOR a Jeremias. ⁸Então ele convocou a Joanã, filho de Careá, aos oficiais do exército que estavam com ele, e a todo o povo, tanto as pessoas importantes como as humildes. ⁹Ele lhes disse:

— Isto diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me enviaram para apresentar o pedido de vocês: ¹⁰“Se ficarem nesta terra, eu os edificarei e não os destruirei. Eu os plantarei e não os arrancarei. Eu vou fazer isso porque lamento tê-los feito sofrer. ¹¹Não temam ao rei da Babilônia, a quem agora vocês temem tanto. Não tenham medo dele porque eu estou com vocês, eu os resgatarei e os salvarei das mãos dele. Eu, o SENHOR, afirmo isto. ¹²Eu terei compaixão de vocês, de maneira que o rei da Babilônia também terá compaixão de vocês e os deixará voltar ao país de vocês.

¹³— “Mas se não ficarem nesta terra, se desobedecerem ao SENHOR, seu Deus, ¹⁴e falarem: ‘Vamos para o Egito, onde não veremos guerra e não escutaremos o som da trombeta de guerra nem

morreremos de fome’, ¹⁵então vocês, os que de Judá estão aqui, escutem a mensagem do SENHOR. Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: ‘Se vocês insistirem em ir para o Egito e viver lá como imigrantes, ¹⁶a guerra que tanto temem os alcançará. A fome que tanto os preocupa os perseguirá, e morrerão ali. ¹⁷Todos os que insistirem em partir para morar no Egito, morrerão na guerra, de fome ou de doença. Não haverá sobreviventes nem ninguém que se livre do sofrimento que enviarei sobre vocês’.

¹⁸— “Podem estar certos disto porque o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz: ‘Assim como descarreguei a minha ira e fúria sobre os habitantes de Jerusalém, da mesma forma descarregarei a minha fúria sobre vocês se forem para o Egito. Serão um exemplo do que é ser amaldiçoado, desolado e objetos de zombaria. Nunca mais verão de novo este lugar’. ¹⁹O SENHOR deu a vocês, que ficaram em Judá, instruções de não ir para o Egito. Saibam bem que eu os adverti. ²⁰Vocês mesmos cometeram um erro fatal quando me enviaram ao SENHOR, o Deus de vocês, dizendo: ‘Rogue por nós ao SENHOR, nosso Deus, e diga-nos exatamente o que falar o SENHOR, nosso Deus, e nós faremos’. ²¹Eu falei para vocês o que ele me disse, mas vocês não querem obedecer ao SENHOR, seu Deus, em nada do que ele me mandou dizer. ²²Portanto, saibam bem que vocês morrerão na guerra, de fome ou de doença no país em que vocês querem morar”.

43 Então Jeremias acabou de dizer ao povo a mensagem do SENHOR, Deus deles. Ele lhes falou tudo o que o SENHOR, Deus deles, mandou dizer. ²Azarias, filho de Hosaías; Joanã, filho de Careá; e outros indivíduos arrogantes disseram a Jeremias:

— Você está mentindo! O SENHOR, nosso Deus, não o enviou dizer que nós não devemos ir viver no Egito. ³É esse Baruque, filho de Nerias, quem o instiga contra nós para nos entregar nas mãos dos babilônios. Ele quer que eles nos matem e nos deportem para a Babilônia.

⁴Então nem Joanã, filho de Careá, nem os oficiais do exército, nem ninguém do povo obedeceu ao SENHOR, que disse que permanecessem na terra de Judá. ⁵Em vez disso, Joanã, filho de Careá, e os oficiais do exército levaram os que restavam do povo para morar no Egito. No passado os inimigos tinham levado os sobreviventes para outras nações, mas eles tinham voltado para Judá. ⁶Eles levaram os homens, as mulheres e as crianças para o Egito. Entre essas pessoas estavam os filhos do rei. (Nebuzaradã tinha deixado essas pessoas sob o cuidado de Gedalias, filho de Aicão, neto de Safã. Nebuzaradã era o comandante da guarda do rei da Babilônia.) Joanã levou também o profeta Jeremias e Baruque, filho de Nerias. ⁷Essas pessoas não obedeceram ao SENHOR. Todos eles se dirigiram para o Egito e chegaram até a cidade de Tafnes*.

⁸Em Tafnes veio a mensagem do SENHOR para Jeremias, dizendo:

⁹— Pegue nas suas mãos algumas pedras grandes. Leve-as e enterre-as com cimento no andar ladrilhado em frente da entrada do palácio do faraó em Tafnes. Faça isso enquanto os judeus estão olhando para você. ¹⁰Então diga a eles que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel mandarei chamar o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Sobre estas pedras que escondi aqui

colocarei o seu trono, e ele estenderá a sua tenda real sobre elas. ¹¹Ele virá para o Egito e o atacará. Quem estiver destinado para morrer, morrerá. Quem estiver destinado para o exílio, irá para o exílio. Quem estiver destinado para morrer na batalha, morrerá na batalha. ¹²Nabucodonosor incendiará os templos dos deuses do Egito. Ele os queimará e os levará como se fossem prisioneiros. Ele sacudirá a terra do Egito como um pastor sacode a sua capa para se livrar dos bichos e depois sairá dali como se nada tivesse acontecido. ¹³Ele destruirá os obeliscos de Bete-Semes† e incendiará os templo dos deuses do Egito.

Mensagem contra os judeus no Egito

44 Jeremias recebeu a mensagem do SENHOR para todos os judeus que moravam no Egito, ou seja os que moravam em Migdol, Tafnes, Mênfis e na região do sul. Jeremias disse a eles a seguinte mensagem ²do SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel:

— Vocês viram todo o sofrimento que trouxe contra Jerusalém e todas as cidades de Judá. Hoje estão em ruínas e ninguém mora ali. ³Tudo isso aconteceu por causa da maldade que cometeram, pois provocaram a minha ira adorando e queimando incenso a outros deuses que nem eles, nem vocês nem os seus antepassados conheceram. ⁴Veza após veza enviei a eles os meus servos os profetas, com a advertência que não cometessem essas abominações que eu detesto. ⁵Mas não me ouviram nem deram atenção, senão que continuaram oferecendo incenso a outros deuses. ⁶Portanto, eu mostrei a minha ira contra eles. Eu castiguei as cidades de Judá e as ruas de

*43:7 *Tafnes* Cidade localizada no nordeste do Egito.

†43:13 *Bete-Semes* Significa “Casa do Sol”. Pode referir-se ao templo do sol ou à cidade de Heliópolis.

Jerusalém. A minha fúria fez com que elas ficassem em ruínas e vazias até hoje.

⁷ — Agora eu, o SENHOR, Deus Todo-Poderoso, o Deus de Israel, pergunto: por que se causam vocês mesmos um mal tão grande? Por que provocam a morte do povo de Judá, homens, mulheres e crianças, e até de recém-nascidos, até não restar ninguém? ⁸ Por que provocam a minha ira com as suas ações e oferecem incenso a outros deuses na terra do Egito, onde vieram morar? Tudo o que vão conseguir é a sua própria destruição. As outras nações os verão como exemplo do que é ser amaldiçoado e humilhado. ⁹ Pois já esqueceram todas as maldades que cometeram os seus antepassados e os reis de Judá e as suas esposas, e as maldades que vocês mesmos e as suas esposas cometeram nas ruas de Judá? ¹⁰ Até o dia de hoje vocês não se humilharam, não tiveram temor nem viveram de acordo com as leis e estatutos que dei a vocês e aos seus antepassados.

¹¹ — Portanto, eu, o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel afirmo que enfrentarei vocês e acabarei com todo o povo de Judá. ¹² Farei com que os sobreviventes de Judá que teimosamente decidiram partir e morar no Egito morram ali. Todos morrerão, desde o mais humilde até o mais importante. Todos eles morrerão na batalha ou a fome acabará com eles. Eles serão vistos como um exemplo de maldição, de aniquilação, de espanto e de humilhação, ¹³ pois castigarei aos que vivem no Egito como castiguei a Jerusalém: com guerra, fome e doenças. ¹⁴ Nem um só desses poucos que ficaram de Judá e que foram viver no Egito, voltará para Judá. E embora

desejem voltar a Judá para viver lá, não voltarão. Só alguns refugiados voltarão para lá.

¹⁵ Então os homens que sabiam que as suas esposas ofereciam incenso a outros deuses, assim como as mulheres que estavam presentes, os quais formavam um grupo grande, mais todo o povo que morava no Egito, responderam a Jeremias:

¹⁶ — Não vamos dar atenção à mensagem que você nos deu da parte do SENHOR. ¹⁷ Pelo contrário, nós continuaremos fazendo tudo o que dissemos que faríamos. Continuaremos oferecendo incenso e ofertas de vinho à Rainha do Céu*, como nós sempre fizemos e como também nossos antepassados, nossos reis e chefes fizeram nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Então tínhamos comida em abundância, nos ia bem e não tínhamos nenhum sofrimento. ¹⁸ Mas desde que deixamos de oferecer incenso e ofertas de vinho à Rainha do Céu, nos tem faltado tudo e a guerra e a fome estão nos matando.

¹⁹ E as mulheres acrescentaram†:

— Quando oferecíamos holocaustos e bebidas à Rainha do Céu, por acaso não sabiam os nossos esposos que fazíamos bolos com a sua imagem e ofertas de vinho?

²⁰ Então Jeremias respondeu a todo o povo, isto é, a todos os homens e mulheres:

²¹ — Vocês acreditam que o SENHOR não se lembrava ou não percebia que vocês, os seus antepassados, os seus reis, os seus chefes e o povo ofereciam incenso nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ²² O SENHOR já não po-

***44:17 Rainha do Céu** Pode tratar-se da deusa Astarote. Era a deusa do sexo e da guerra, adorada pelo povo da Mesopotâmia. Acreditavam que ela era o planeta Vênus, que parece uma estrela no céu.

†**44:19 E as mulheres acrescentaram** De acordo com a versão siríaca e algumas cópias da LXX. O TM não tem estas palavras.

dia resistir mais as suas más ações e as imundices que vocês faziam. Isso foi o que causou que seu país se transformasse em exemplo de maldição, num lugar em ruínas e sem habitantes, assim como está hoje. ²³ A tragédia que vocês sofreram foi causada exatamente porque vocês queimaram incenso a outros deuses e pecaram contra o SENHOR, por não darem ouvidos ao SENHOR nem terem obedecido às suas leis, nem às suas ordenanças nem aos seus mandamentos.

²⁴ Então Jeremias disse ao povo e às mulheres:

— Povo de Judá que habita na terra do Egito, ouça a mensagem do SENHOR.

²⁵ Isto diz o SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel: “Vocês e as suas esposas disseram que certamente cumpririam a promessa de oferecer incenso e ofertas de vinho à Rainha do Céu. Bom, com os seus feitos mostram que cumprem o que prometem, vão pois e cumpram as suas promessas. ²⁶ Ouça povo de Judá que vive no Egito! Eu, o SENHOR, jurei por meu grande nome, que ninguém do povo de Judá que vive no Egito voltará a pronunciar o meu nome dizendo: ‘Jure pelo Senhor DEUS’. ²⁷ Eu estarei velando para trazer sobre vocês sofrimento em vez de prosperidade. Todo o povo de Judá que vive no Egito morrerá na batalha ou de fome, até que não fique ninguém. ²⁸ Só uns poucos sobreviverão da guerra e voltarão à terra de Judá desde o Egito. Todos os sobreviventes de Judá que foram morar no Egito saberão qual foi a palavra que se cumpriu, se a minha ou a deles. ²⁹ Isto lhes servirá de sinal de que eu, o SENHOR, cumprirei a minha ameaça de trazer dor e sofrimento. ³⁰ Eu entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos e nas mãos de aqueles que querem a

sua morte, assim como entreguei a Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que queria matá-lo”.

Mensagem para Baruque

45 Esta é a mensagem que o profeta Jeremias deu a Baruque, filho de Nerias, no quarto ano do reinado de Jeoaquim,* filho de Josias, rei de Judá. Baruque escrevia num rolo enquanto Jeremias ditava seguinte mensagem:

²— Eu, o SENHOR, Deus de Israel, tenho ouvido você, Baruque. ³ Você disse: “Pobre de mim! Além de dor, o SENHOR me enviou angústia. Estou exausto de tanto gemer e não encontro descanso”. ⁴ Eu, o SENHOR, afirmo que destruirei o que construí e arrancarei o que plantei: acabarei com este país. ⁵ Está procurando grandes coisas para você? Deixe de procurar grandes coisas para você porque eu enviarei a destruição para todo ser humano. Mas eu, o SENHOR, prometo que irei protegê-lo da morte onde quer que você for.

Mensagens do SENHOR sobre as nações

46 Esta é a mensagem do SENHOR para o profeta Jeremias sobre as nações.

² Esta é a mensagem acerca do Egito quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou o exército egípcio do faraó Neco. Isso aconteceu em Carquemis, junto ao rio Eufrates, no quarto ano do governo de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

³ “Prepararem os escudos e marchem para a batalha.

⁴ Selem os cavalos e preparem as carruagens. Ponham os capacetes

* 45:1 no quarto ano do reinado de Jeoaquim Isso aconteceu no ano 605 a.C.

e tomem posições.

Afiem as lanças,
ponham as couraças”.

⁵O SENHOR diz: “O que estou vendo?

Os guerreiros retrocedem,
fogem derrotados.

Fogem sem olhar para trás;
há terror por todos os lados.

⁶O mais rápido não pode fugir,
nem o mais forte pode escapar.
No norte, junto ao rio Eufrates,
eles tropeçaram e caíram.

⁷“Quem é esse que cresce
como as águas agitadas do Nilo?

⁸É o Egito que cresce como as agitadas
águas do Nilo,
e diz: ‘Subirei e cobrirei a terra;
destruirei as cidades e os seus
habitantes’.

⁹Ao ataque, cavalaria.

Que avancem furiosamente os carros de
combate.

Que marchem os guerreiros.

Que os soldados de Cuxe e de Pute
tomem os seus escudos.

Que os soldados da Lídia prepararem os
arcos.

¹⁰“Esse será o dia do SENHOR Deus
Todo-Poderoso;

o dia em que se vingará dos seus
inimigos.

A espada devorará até ficar satisfeita
e apagará a sua sede com sangue.

É o sacrifício para o SENHOR Deus Todo-
Poderoso

na terra do norte, ao lado do rio Eufrates.

¹¹“Pobre a virgem filha do Egito,
você sobe até Gileade e busca bálsamo.
Mas em vão multiplica os remédios,
pois você não tem cura.

¹²As nações já souberam da sua
humilhação;

os seus gritos são ouvidos* por toda a
terra;

tropeça guerreiro contra guerreiro
e juntos caem no chão”.

¹³Esta é a mensagem que o SEN-
HOR enviou ao profeta Jeremias quando
Nabucodonosor, rei da Babilônia, vinha
para atacar o Egito:

¹⁴“Anunciem isto no Egito,
proclamem isto em Migdol, Mênfis e
Tafnes:

‘Assumam posições! Preparem-se!
Porque a espada devora o que está ao seu
redor’.

¹⁵Por que está caído o touro que adora†?
Por que não pode se manter em pé?
Porque o SENHOR o derrubou.

¹⁶Fez com que muitos tropeçassem,
caíssem uns sobre os outros.
Eles disseram: ‘Levante-se,
voltemos para o nosso povo,
à terra onde nascemos,
longe deste ataque opressor’.

¹⁷Coloquem o seguinte apelido no faraó
do Egito:

‘Fez muito barulho, mas já era tarde’.

¹⁸“Tão certo como eu, o Rei, estou vivo,
e o meu nome é o SENHOR Todo-
Poderoso,

que como o Tabor,
que sobressai dentre os montes,
e como o Carmelo,
que se eleva sobre o mar,
assim será o inimigo que vem.

¹⁹Filha do Egito,
faça a bagagem para o exílio,
porque Mênfis se tornará num deserto,
num monte de ruínas abandonadas.

²⁰O Egito é uma bonita novilha,
mordida por um moscão do norte.

²¹Até os seus mercenários contratados
são como novilhos gordos,

* **46:12 os seus gritos são ouvidos** De acordo com a LXX. O TM tem: “a sua vergonha é ouvida”.

† **46:15 touro que adora** Refere-se a Ápis, o ídolo em forma de touro que os egípcios adoravam.

mas também eles viraram as costas, fugiram todos sem parar porque chegou o dia da sua destruição, a hora do seu castigo.

²² O Egito assobia como uma cobra em fuga, porque os seus inimigos avançam com força.

Eles se aproximam para atacar com machados, como lenhadores.

²³ Derrubam as suas florestas impenetráveis, porque os lenhadores são muito numerosos.

Eles são mais numerosos do que os gafanhotos, e ninguém os pode contar.

²⁴ A bela Egito foi envergonhada e entregue às pessoas do norte”.

²⁵ O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz:

— Castigarei a Amom*, deus de Tebas, e também ao Egito, aos seus deuses, aos seus reis, ao faraó, e a todos os que confiam nele. ²⁶ Eu os entregarei nas mãos dos que os querem matar, nas mãos de Nabucodonosor e seus servos. Depois disto, será habitado como antes. Eu, o SENHOR, afirmo isso.

²⁷ “Mas você, meu servo Jacó, não tema. Não desanime, Israel.

Eu o resgatarei desse país distante, a você e aos seus descendentes, da terra onde moram exilados.

Jacó voltará a viver em paz, tranquilo, e ninguém o fará temer.

²⁸ Jacó, servo meu, não tema, porque eu estou com você.

Exterminarei todas as nações para onde o tenho desterrado, mas não destruirei você.

Eu sim o corrigirei justamente, pois não o deixarei sem castigo. Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Mensagem sobre os filisteus

47 Esta é a mensagem do SENHOR ao profeta Jeremias sobre os filisteus, antes de que o faraó atacara Gaza.

² O SENHOR diz: “Sobem as águas do norte,

como um rio que está transbordando e cubrindo

o país e tudo o que há nele, a cidade e os seus habitantes.

O povo gritará, e todo habitante do país gerará.

³ Eles ouvirão o galope dos cavalos, o estrondo dos carros de combate e o barulho das rodas.

Os pais fugirão enfraquecidos, sem nem sequer voltar para buscar os seus filhos,

⁴ porque chegou o dia de destruir todos os filisteus.

Chegou o momento de destruir todos os que ajudam Tiro e Sidom.

O SENHOR destruirá os filisteus e o resto da ilha de Caftor.

⁵ O povo de Gaza rapou a cabeça.

O povo de Ascalom permanece mudo.

Ó descendentes dos Anakim†, até quando farão cortes nas suas próprias carnes‡?”

⁶ Jeremias diz: “Filisteus, vocês dizem: ‘Espada do SENHOR!

Quando descansará?

Volte para o seu lugar,

* **46:25 Amom** Durante séculos ele foi o deus principal da religião egípcia. No tempo desta profecia, embora ainda se prestasse culto a ele no norte do Egito, era no sul do Egito onde as pessoas o adoravam com maior força, especialmente nas redondezas de Tebas, que antigamente tinha sido a capital do país.

† **47:5 dos Anakim** Segundo a LXX. O TM tem: “do vale”.

‡ **47:5 cortes (...)** *carnes* Era uma forma de mostrar tristeza ou luto.

fique calma e quieta’.

⁷ Mas como a espada do Senhor descansará se o SENHOR ordenou que ela atacasse? Ela tem a missão de atacar Ascalom e a costa do mar”.

Mensagem para Moabe

48 O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz a respeito de Moabe:

“Pobre de Nebo, porque será destruída! Quiriataim será capturada e humilhada. A sua força será derrotada e destruída.

² Já não há louvores para Moabe, em Hesbom fazem planos contra ela. Eles falam: ‘Venham, façamos desaparecer esta nação’.

Madmém, você também ficará calada e será perseguida pela guerra.

³ Ouvem-se gritos desde Horonaim: ‘Destruição e ruína imensa!’

⁴ Moabe foi destruída, e ouvem-se os gritos dos seus pequenos.

⁵ Choram enquanto sobem pelo caminho de Luíte;

e pela descida de Horonaim ouvem-se gritos de dor por causa da destruição.

⁶ Fugam! Salve-se quem puder!

Sejam como os arbustos do deserto.

⁷ “Por confiar nas suas obras e nas suas riquezas,

você também será capturada.

O seu deus Camos irá para o exílio, junto com os seus sacerdotes e altos funcionários.

⁸ O destruidor irá sobre cada cidade, e nenhuma escapará.

Também o vale será arrasado e o planalto ficará em ruínas,

assim como decidi o SENHOR.

⁹ Ponham uma lápide* a Moabe porque será destruída.

As suas cidades ficarão em ruínas e sem habitantes.

¹⁰ Maldito o que só finge fazer o trabalho do SENHOR; maldito o que não mancha com sangue a sua espada.

¹¹ “Moabe tem descansado desde a sua juventude;

tem descansado como vinho guardado. Ele não tem passado de uma vasilha para outra, nunca foi para o exílio.

Por isso conservou o seu sabor e não perdeu o seu aroma”.

¹² O SENHOR diz: “Chegará o dia, quando enviarei pessoas para derramar Moabe;

esvaziarão as suas vasilhas e quebrarão os seus cântaros.

¹³ “Moabe se envergonhará por ter confiado em Camos, como o povo de Israel se envergonhou de ter confiado naquele deus em Betel†.

¹⁴ “Como podem dizer:

‘Somos guerreiros, soldados corajosos?’

¹⁵ Um destruidor se levantou contra Moabe e as suas cidades;

os seus melhores jovens descerão para serem degolados.

Eu, o Rei, afirmo isso.

O meu nome é SENHOR, o Todo-Poderoso.

¹⁶ O desastre de Moabe é iminente, a sua desgraça se aproxima.

¹⁷ Chorem por ele, todos os que estão em volta,

os que conhecem a sua fama.

Digam: ‘Como se quebrou

***48:9 Ponham uma lápide** O texto hebraico não é claro.

†**48:13 deus em Betel** Pode ser uma referência ao deus em forma de touro que o rei Jeroboão construiu em Betel (ver 1Rs 12.28-33; Am 7.10-13). Não está claro se o povo adorava ao SENHOR ali, mas em forma errada, ou se adorava um deus falso como o deus cananeu “El” ou “Baal”.

o cetro poderoso, a vara senhorial?’

¹⁸ “Habitante de Dibom*,
desça do seu lugar de honra
e sente-se no chão ressequido,
porque o destruidor de Moabe se levanta
contra você
e destrói as suas fortalezas.

¹⁹ “Habitante de Aroer,
fique na beira do caminho e observe.
Pergunte àquele que foge e àquele que
escapa:

‘O que aconteceu?’

²⁰ “Moabe está humilhado
porque foi aniquilado.
Chorem e lamentem;
anunciem no rio Arnom†
que Moabe foi destruído.

²¹ Chegou o julgamento determinado
contra o planalto:

contra Holon, Jaza e Mefaate;

²² contra Dibom, Nebo, Bete-Diblataim,

²³ Quiriataim, Bete-Gamul, Bete-Meom,

²⁴ também contra Queriote, Bozra,
e contra todas as cidades de Moabe,
próximas e distantes.

²⁵ O poder de Moabe foi cortado,
e o seu braço foi quebrantado.
Eu, o SENHOR, estou falando.

²⁶ “Embriaguem Moabe
porque se encheu de orgulho perante o
SENHOR.

Ela rolará no seu próprio vômito
e será objeto de zombaria.

²⁷ Você não zombava de Israel
como se tivesse sido surpreendido por
ladrões?

Porque cada vez que falava dele,
você o fazia com desprezo.

²⁸ Habitantes de Moabe,
abandonem as cidades,
e vão habitar nas rochas,
como pombas que fazem o seu ninho
na beira dos precipícios”.

²⁹ Temos ouvido do orgulho de Moabe,
da sua arrogância, insolência e altivez.

³⁰ “Eu, o SENHOR, conheço a sua
soberba,
mas isso não lhe ajudará,
não conseguirá nada com a sua
arrogância.

³¹ Por isso gemam por Moabe,
chorem por todos os seus habitantes,
e derramem lágrimas
pelo povo de Quir-Heres.

³² Choro por você, videira de Sibma,
mais que choro por Jazar.

Os seus ramos iam além do mar
e chegavam até Jazar.

Mas o destruidor cairá sobre a sua col-
heita de figos
e sobre a sua colheita de uvas.

³³ Foi embora a alegria e a felicidade dos
férteis campos de Moabe.

Fiz com que deixasse de fluir o vinho dos
seus lagares;

já não há quem pise as uvas com gritos
de alegria;

se há gritos, não são de felicidade.

³⁴ “O grito de angústia de Hesbom
chega até Eleale e Jaaz.

E desde Zoar até Horonaim e Eglate-
Selisia,

porque até as águas de Ninrim secaram.

³⁵ Aniquilarei de Moabe àquele que ofer-
ecer sacrifícios nos altares
e queimar incenso aos seus deuses.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

³⁶ “O meu coração geme
como o som de uma flauta,
por Moabe e pelo povo de Quir-Heres,
porque se perderam as riquezas que
acumularam.

³⁷ Toda cabeça está rapada
e toda barba, cortada.

Todos se fizeram cortes nas mãos,
e se vestiram de luto.

*48:18 *Dibom* Uma cidade localizada em Moabe.

†48:20 *rio Arnom* Rio importante de Moabe.

38 Há gemidos em todos os terraços de Moabe e em todas as praças, porque fiz em pedaços a Moabe, como se fosse uma vasilha que não presta para nada.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

39 “Como ficou arrasada!

Como gemem!

Moabe virou as costas envergonhada.

Tornou-se para os seus vizinhos em objeto de zombaria e horror”.

40 O SENHOR diz:

“O inimigo voa como uma águia com as asas estendidas sobre Moabe.

41 As suas cidades serão capturadas e as suas fortalezas, conquistadas.

Nesse dia, o coração dos guerreiros de Moabe será como o de uma mulher em trabalho de parto.

42 Moabe deixará de ser um povo, porque se rebelou contra o SENHOR.

43 “Por isso, virão sobre você, habitante de Moabe,

o terror, a cova e a armadilha.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

44 Quem foge do terror cairá na trincheira,

e quem sair da trincheira cairá na armadilha.

Porque eu faço que chegue a Moabe o momento do seu castigo.

45 “Os que fogem detêm-se enfraquecidos

à sombra de Hesbom.

Mas sai fogo de Hesbom

e uma chama da casa de Seom*

que queima as têmporas de Moabe

e a cabeça dos arrogantes.

46 Coitado de você, Moabe!

O povo de Camos ficou destruído; os seus filhos foram capturados, levados para o exílio, as suas filhas para o cativo.

47 Mas nos últimos dias

mudarei a sorte de Moabe.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Aqui termina a sentença contra Moabe.

Mensagem para Amom

49 Esta mensagem é sobre os amonitas. Assim diz o SENHOR:

“Por acaso Israel não tem filhos?

Por acaso Israel não tem herdeiro?

Por que o deus Moloque tomou posseção de Gade†

e o seu povo vive nas suas cidades?

2 Chegará o dia contra Rabá‡ dos amonitas,

no qual farei soar a trombeta de guerra.

Rabá se converterá em um monte de ruínas

e as suas cidades serão incendiadas.

Então Israel tomará posse

daquilo que eles lhe tiraram.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

3 “Chorem por Hesbom,

porque Ai foi destruída.

Gritem, filhas de Rabá;

vistam-se de luto e lamentem.

Corram de um lado para outro dentro dos muros,

porque Moloque vai ao exílio junto com os seus sacerdotes e altos ministros.

4 Por que se orgulha da sua força?

Não vê que ela já está acabando?

Filha rebelde que confia nas suas riquezas

e diz: ‘Quem me atacará?’

* **48:45 casa de Seom** Refere-se novamente a Moabe, cujo rei Seom lutou contra Moisés e os israelitas. Ver Nm 21.25-30.

† **49:1 Gade** Uma das doze tribos de Israel. Seu território ficava ao leste do rio Jordão, perto de um país chamado Amom.

‡ **49:2 Rabá** Cidade capital de Amom.

⁵Farei que o terror o cerque por todas partes.

Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, afirmo isso.

Serão lançados fora todos, cada um pelo seu lado,

e não haverá quem os junte de novo.

⁶Mas depois de tudo isso, darei de volta o que foi tomado dos amonitas.

Eu, o SENHOR, falei isso”.

Mensagem para Edom

⁷Esta mensagem é sobre os edomitas. O SENHOR Todo-Poderoso diz o seguinte:

“Já não há sabedoria em Temã?

Os inteligentes não podem aconselhar mais?

Será que deixaram de ser sábios?

⁸Habitantes de Dedã, fujam e escondam-se nas profundidades.

Eu estou prestes a castigar Esaú por todas as coisas más que ele fez.

⁹“Se os que colhem uvas viessem até você,

não deixariam uns poucos cachos?

Se ladrões viessem de noite, não levariam somente o que precisam?

¹⁰Mas eu deixarei sem nada a Esaú, até deixar ao descoberto os seus esconderijos,

de maneira que não tenha onde se esconder.

Os seus descendentes, a sua família, e os seus parentes e vizinhos serão destruídos e ele deixará de existir.

¹¹Abandone os seus órfãos, que eu os cuidarei; e as suas viúvas confiarão em mim”.

¹²Porque assim diz o SENHOR:

— Se os que não estavam condenados a beber o cálice do castigo tiveram que bebê-lo, você vai se livrar do castigo? De certo que não ficará sem cas-

tigo e você vai também ter que bebê-lo.

¹³Prometo por mim mesmo, o SENHOR, que Bozra ficará como um exemplo de horror, humilhação, ruína e maldição. Todas as suas cidades ficarão em ruínas para sempre.

¹⁴Tenho ouvido uma mensagem do SENHOR, um mensageiro foi enviado para falar às nações:

“Reúnam-se, ataquem Edom, preparem-se para a guerra”.

¹⁵“Farei com que você se torne insignificante entre as nações e elas irão desprezar você.

¹⁶Sua grandeza e seu orgulho o enganam.

Você, que habita nas fendas das rochas e nos montes altos, ainda que como as águias faça os seus ninhos nas alturas, dali o farei cair.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁷“Edom será um lugar desolado e todos os que passem ficarão maravilhados ao ver as suas feridas.

¹⁸Será como aconteceu com Sodoma e Gomorra e as suas cidades vizinhas quando foram destruídas.

Nunca mais ninguém morará ali, nem sequer para se hospedar temporariamente.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹⁹“Como um leão que sai dos matagais do rio Jordão para as verdes pastagens, assim depressa expulsarei Edom da sua terra.

Nomearei sobre eles a quem eu escolher. Porque, quem é como eu?

Quem pode me desafiar? Que pastor pode me enfrentar?”

²⁰Ouçã o plano que o SENHOR tem contra Edom.

Ouçã o plano que ele preparou contra os habitantes de Temã.

“Eu prometo que o inimigo vai arrastar os menores do rebanho e as suas pastagens ficarão desoladas.

²¹ A terra vai tremer pelo som da sua destruição; os seus gritos serão ouvidos até no mar Vermelho”.

²² Como uma águia que voa alto e se lança com as asas abertas, assim atacará o inimigo a Bozra. Nesse dia, o coração dos guerreiros de Edom se angustiará como mulher que está em trabalho de parto.

Mensagem para Damasco

²³ Esta mensagem é sobre a cidade de Damasco:

“Hamate e Arpade estão comovidas pelas más notícias. Eles se afundaram no medo como o que afunda num mar enfurecido que ninguém pode acalmar.

²⁴ Damasco está enfraquecida. Ela tentou fugir mas a dominou o pânico. Ela foi dominada pela angústia e dor, como a uma mulher que está em trabalho de parto.

²⁵ Por que não foi abandonada a cidade tão famosa, que era minha alegria?

²⁶ Nesse dia as suas jovens cairão nas ruas, todos os seus soldados morrerão.

Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo isso.

²⁷ Ascenderei fogo à muralha de Damasco, e consumirei os palácios de Ben-Hadade*”.

Mensagem para Quedar e Hazor

²⁸ Mensagem do SENHOR acerca de Quedar e dos reinos de Hazor que Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou:

“Levantem e ataquem Quedar! Destruam aos povos do Oriente.

²⁹ As suas tendas e rebanhos serão arrebatados

junto com as cortinas das tendas, seus móveis e os seus camelos.

O povo lhes gritará: ‘Terror por todas partes!’

³⁰ Fugam, escondam-se, habitantes de Hazor!

Eu, o SENHOR, falei isto. Nabucodonosor, rei da Babilônia, tem traçado um plano contra vocês.

³¹ Vão e ataquem essa nação que vive tão confiada.

Ela não tem portas nem fechaduras, seu povo vive isolado.

³² Os seus camelos e grande quantidade de gado serão o despojo.

Dispersarei em todas as direções aos que se rapam as têmporas. De todos lados lhes trarei destruição.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

³³ Para sempre Hazor se tornará num deserto e covil de chacais. Ninguém viverá de novo ali, nenhum ser humano se hospedará nela”.

Mensagem para Elão

³⁴ Esta foi a mensagem do SENHOR para o profeta Jeremias no que diz respeito a Elão†. Ele recebeu esta mensagem no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

³⁵ “Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quebrarei o arco de Elão, seu poder maior.

*49:27 *Ben-Hadade* Nome de vários reis da Síria.

†49:34 *Elão* País que ficava ao leste da Babilônia.

³⁶ Soltarei contra Elão os quatro ventos desde os quatro pontos cardinais.

Eu os dispersarei pelos quatro ventos.

Os elamitas serão levados cativos para todos os países.

³⁷ Despedaçarei Elão na presença dos seus inimigos,

diante daqueles que os querem matar.

Eu os farei sofrer para que vejam a minha ira

e os perturbarei militarmente até que acabe com eles.

³⁸ Estabelecerei meu trono em Elão

e destruirei o rei e os seus oficiais,

³⁹ Mas no futuro mudarei a sorte de Elão, Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Mensagem para Babilônia

50 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a respeito da Babilônia e do seu povo, por meio do profeta Jeremias:

² “Anunciem esta mensagem entre as nações para que todos a conheçam.

Levantem bandeira para chamar a atenção;

não ocultem nada, mas digam:

‘Babilônia será conquistada!

Bel será humilhado!

Marduque ficará apavorado!

As imagens e os ídolos da Babilônia serão ridicularizados e apavorados’.

³ Porque uma nação do norte

se levantou contra a Babilônia

para torná-la um deserto.

Todos, homens e animais, fugirão

e ninguém viverá de novo ali.

⁴ “Nesses dias, por esse tempo,

o povo de Israel junto com o povo de Judá

virão chorando e procurando por mim, o SENHOR, seu Deus.

⁵ Perguntarão pelo caminho de Sião

e sairão para lá, dizendo:

‘Venham e nos ajuntemos com o SENHOR

numa aliança eterna, que nunca será esquecida’.

⁶ “Meu povo foi como um rebanho extraviado;

os seus pastores o desencaminharam

e o dispersaram pelas montanhas.

Foram de monte em monte

e se esqueceram do seu curral.

⁷ Aqueles que o encontravam o devoravam.

Os seus inimigos diziam: ‘Não somos culpados,

porque eles pecaram contra o SENHOR, seu lugar de descanso;

contra o SENHOR, a esperança dos seus antepassados’.

⁸ “Fujam da Babilônia, saiam desse país.

Sejam como os bodes que guiam às ovelhas.

⁹ Porque eu levantarei contra a Babilônia uma aliança de nações poderosas do norte.

Elas se posicionarão contra ela

e dali a conquistarão.

As suas flechas serão como habilidosos guerreiros,

que não voltam com as mãos vazias.

¹⁰ Elas saquearão aos babilônios,

e os seus saqueadores se fartarão.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

¹¹ “Vocês se alegraram,

porque destruíram a minha propriedade.

Saltem como novilha no campo,

relinchem como garanhões.

¹² Mas a sua mãe ficará humilhada,

aquela que os deu à luz ficará envergonhada.

Será a última das nações,

feita um deserto, uma terra seca e árida.

¹³ Por causa da ira do SENHOR não será habitada,

senão que ficará completamente deserta.

Todo aquele que passar por ali ficará impressionado

ao ver todas as feridas que recebeu.

¹⁴ “Tomem posição, arqueiros,

em volta da Babilônia!

Atirem contra ela e não poupem flechas,
porque ela pecou contra o SENHOR!

¹⁵ Cerquem a cidade e gritem:

‘Babilônia se rende!’

Caem as suas torres,

são derrubadas as suas muralhas.

Esta é a vingança do SENHOR;

vinguem-se dela

e façam com ela a mesma coisa que ela
fez com os outros.

¹⁶ Aniquilem aquele que semeia na
Babilônia

e aquele que usa a foice na colheita.

Diante da espada do opressor,

cada qual voltará para seu povo,

cada um irá para sua terra.

¹⁷ “Israel é um rebanho
desencaminhado,

disperso por leões.

O primeiro leão que o atacou era o rei
da Assíria.

Agora Nabucodonosor, rei da Babilônia,
esmagou todos os seus ossos”.

¹⁸ O SENHOR Todo-Poderoso, Deus de
Israel, diz:

“Castigarei o rei da Babilônia e a sua
terra,

da mesma maneira que castiguei o rei da
Assíria.

¹⁹ Farei voltar Israel para o seu campo
para que coma pasto no Carmelo e em
Basã.

Nos montes de Efraim e Gileade
terá comida em abundância.

²⁰ Nesses dias e naquele tempo,
a maldade de Israel não aparecerá mais,
ainda que procurem por ela.

Procurarão pela maldade de Judá,

mas também não a encontrarão,

Eu perdooarei aos que deixei com vida.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

²¹ “Dirija o seu ataque contra a terra de
Merataim

e os habitantes de Pecoide.

Mate-os à espada, acabe com eles.

Faça tudo o que eu, o SENHOR, estou
mandando.

²² “No país se ouve estrondo de guerra
e grande destruição.

²³ Como foi quebrado e cortado
o martelo de toda a terra!

Como ficou desolada a Babilônia
entre as nações!

²⁴ Monteí uma armadilha para você,
Babilônia,
e nem percebeu.

Foi achada e conquistada
porque você se opôs a mim, o SENHOR.

²⁵ Eu, o SENHOR, abri o meu arsenal
e puxei as armas da minha ira.

Eu, o SENHOR Deus Todo-Poderoso,

tenho uma missão que cumprir

no país dos babilônios.

²⁶ “Venham contra ela dos confins da
terra,

abram os seus celeiros.

Empilhem-na e destruam-na
completamente;

não deixem nada dela.

²⁷ Matem todos os seus novilhos,
levem-nos para serem degolados.

Pobre deles!

Porque chegou a hora do seu castigo.

²⁸ Ouvem-se as vozes das pessoas que
fugiram,

são os que escaparam da Babilônia.

Elas vêm para proclamar em Sião

a vingança do SENHOR, nosso Deus,

a vingança pelo que aconteceu no seu
templo.

²⁹ “Chamem os arqueiros para que
ataquem a Babilônia,

a todos os que usam o arco.

Acampem ao redor dela

e não deixem escapar ninguém.

Retribuam a ela conforme as suas obras,
façam com ela assim como ela fez com

os outros.

Porque foi arrogante com o SENHOR,
o Santo de Israel.

³⁰ Os jovens da Babilônia cairão mortos
na ruas,
e todos os seus soldados morrerão nesse
dia,

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

³¹ “Eu, o SENHOR, o Deus
Todo-Poderoso,
estou contra você, nação rebelde!
Chegou a hora do seu castigo.

³² O arrogante tropeçara e cairá,
e ninguém o ajudará a se levantar.
Incendiarei todas as suas cidades,
e o fogo consumirá tudo ao seu redor”.

³³ O SENHOR Todo-Poderoso diz:
“O povo de Israel e o de povo de Judá
estão sendo oprimidos;
os seus inimigos os têm feito prisioneiros
e não os deixam em liberdade.

³⁴ Mas o seu Redentor é mais forte;
o seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso.
Ele se encarregará de defendê-los,
trará paz ao país,
mas terror aos habitantes da Babilônia”.

³⁵ O SENHOR diz:
“Guerra contra a Babilônia, os seus
habitantes,
os seus altos ministros e os seus sábios.

³⁶ Guerra contra os seus embusteiros,
que fiquem loucos.
Guerra contra os seus soldados,
que tremam de terror.

³⁷ Guerra contra seus cavalos
e os seus carros de combate.
Guerra contra seus mercenários,
que se tornem fracos.

Guerra contra seus tesouros,
que sejam saqueados.

³⁸ Guerra contra suas águas,
que se sequem.

Porque é uma terra de ídolos
que fazem perder a razão.

³⁹ Animais do deserto se hospedam ali
junto com as avestruzes.

Nunca mais voltará a ser habitada,

nunca mais haverá quem more ali.

⁴⁰ Será como aconteceu com Sodoma
e Gomorra e as suas cidades vizinhas
quando foram destruídas.

Nunca mais ninguém morará ali,
nem sequer para se hospedar
temporariamente.

Eu, o SENHOR, afirmo isso.

⁴¹ “Vejam! Um povo vem do norte.

Eles vêm de uma grande nação.
Muitos reis vêm juntos de todos os can-
tos da terra.

⁴² Eles vêm armados com arcos e lanças.
Eles são cruéis e sem compaixão.

A voz deles ruge como o mar quando
avança a sua cavalaria.

Eles marcham em formação de combate
contra você, Babilônia.

⁴³ Quando recebeu esta notícia,
o rei da Babilônia sentiu desfalecer.

A confusão tomou conta dele.
Ele sente dor como uma mulher que está
em trabalho de parto.

⁴⁴ Como um leão que sai dos matagais
do rio Jordão para as verdes pastagens,
assim depressa expulsarei os babilônios
da sua terra.

Nomearei sobre eles a quem eu escolher.
Porque, quem é como eu?

Quem pode me desafiar?
Que pastor pode me enfrentar?”

⁴⁵ Ouça o plano que o SENHOR tem con-
tra a Babilônia.

Ouça o plano que ele preparou contra o
país dos babilônios.

“Eu prometo que o inimigo vai arrastar
os menores do rebanho

e as suas pastagens ficarão desoladas.

⁴⁶ A terra vai tremer pelo som da sua
destruição;

as outras nações ouvirão os seus gritos”.

51 O SENHOR diz:

“Levantarei um vento destruidor

contra a Babilônia e os habitantes de Lebe-Camai*.

² Enviarei estrangeiros contra a Babilônia

que a lançarão ao ar até deixá-la vazia. Quando chegar o dia do seu sofrimento, eles a atacam por todas partes.

³ Que o arqueiro não arme seu arco, que não vista sua armadura. Não perdoem a vida aos seus jovens, aniquilem completamente o seu exército.

⁴ Eles cairão mortos na terra dos babilônios e serão feridos pela lança nas ruas.

⁵ Porque embora Israel e Judá encheram de pecado seu país contra o Santo de Israel, eles não foram abandonados pelo seu Deus, o SENHOR Todo-Poderoso”.

⁶ Jeremias diz: “Fujam da Babilônia! Salve-se quem puder! Não sejam mortos por causa do pecado dela.

É hora da vingança do SENHOR, ele lhe dará o que merece.

⁷ Nas mãos do SENHOR, a Babilônia era um cálice de ouro que embriagava todo o mundo. As nações enlouqueceram porque beberam do seu vinho.

⁸ Mas a Babilônia cairá de repente e ficará despedaçada.

Chorem por ela!

Tragam bálsamo para sua dor, talvez se cure”.

⁹ Os estrangeiros dizem: “Tentamos curá-la, mas não sarou.

Abandonemos a Babilônia e volte cada um para a sua terra.

Deus, que está nos céus, vai decidir qual será o seu castigo.

Ele vai decidir o que acontecerá com ela”.

¹⁰ O povo de Judá e Israel diz: “O SENHOR nos fez justiça.

Vamos e contemos em Sião o que fez o SENHOR, nosso Deus”.

¹¹ Jeremias diz: “Afie as suas flechas, carreguem as suas armas.

O SENHOR despertou o espírito dos reis da Média porque tem o plano de destruir a Babilônia.

Esta é a vingança do SENHOR pelo que fizeram com o seu templo.

¹² Levantem a bandeira de ataque contra os muros da Babilônia.

Reforcem a guarda. Ponham os sentinelas nos seus lugares. Preparem a emboscada.

O SENHOR fará o que disse e planejou contra os habitantes da Babilônia.

¹³ Babilônia, você habita junto às muitas águas.

Você tem grandes tesouros, mas o seu fim chegou.

Agora é o fim da sua existência.

¹⁴ O SENHOR Todo-Poderoso jurou por si mesmo:

‘O encherei de inimigos como gafanhotos, e cantarão vitória sobre você’.

¹⁵ “Deus foi quem fez a terra com o seu poder.

Ele criou o mundo com a sua sabedoria. Ele estendeu os céus com a sua inteligência.

¹⁶ Quando ele fala, soa uma tempestade no céu

e de todos os cantos da terra se levanta vapor.

*51:1 *Lebe-Camai* Era uma senha secreta em idioma hebraico para se referir ao país dos babilônios.

Ele é quem envia os relâmpagos com a chuva

e tira o vento dos seus depósitos.

¹⁷ Todo ser humano é tolo e ignorante de conhecimento.

Deus faz que todo ourive se envergonhe do ídolo que faz.

Esses ídolos são uma fraude.

Não há vida neles.

¹⁸ Eles não tem valor nenhum, são ridículos.

Quando chegue a sua hora serão destruídos.

¹⁹ Mas o Deus de Jacó não é como esses ídolos.

Ele é o Criador de todas as coisas.

Israel é a família que ele escolheu para que fosse o seu povo.

Seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso".

²⁰ O SENHOR diz: "Você é meu bastão, minha arma de guerra.

Com você mato nações e destruo reinos.

²¹ Com você destruo cavalos e cavaleiros;

despedaço cocheiros e carros de combate.

²² Com você destruo homens e mulheres; despedaço velhos e jovens,

rapazes e moças.

²³ Com você destruo pastores e rebanhos,

lavradores e bois,

chefes e governantes.

²⁴ Mas diante de vocês mesmos, eu castigarei

a Babilônia e todos os babilônios

por todo o mal que fizeram a Sião.

É a decisão do SENHOR.

²⁵ "Eu, o SENHOR, estou contra você, monte de destruição,

contra você que é o destruidor de toda a terra.

Estenderei a minha mão contra você,

farei que role pelas rochas,

farei de você um monte queimado.

²⁶ Ninguém usará nenhuma das suas pedras

para ser usada como pedra principal ou pedra de alicerce,

porque ficará desolada para sempre, diz o SENHOR.

²⁷ "Levantem no país a bandeira de atacar,

toquem a trombeta entre as nações;

prepararem às nações

para a guerra contra ela.

Convoquem contra ela

as nações do Ararate, Mini e Asquenaz.

Nomeiem a um general para que a comande

e avance os cavalos como praga de gafanhotos.

²⁸ Convoquem as nações contra ela,

os reis da Média,

os seus governadores e oficiais,

e todo o território do seu império.

²⁹ A terra treme e se estremece de angústia

porque se cumprem os planos do SENHOR contra a Babilônia:

fazer dela um deserto desolado.

³⁰ Os guerreiros da Babilônia pararam de combater.

Eles se escondem nas suas fortalezas.

Eles desfalecem.

Eles ficaram como mulheres assustadas.

As suas casas foram incendiadas

e as suas fechaduras, destruídas.

³¹ Corre um mensageiro trás outro

para avisar ao rei da Babilônia

que toda a cidade foi capturada.

³² Os passos dos rios foram ocupados.

As fortalezas foram incendiadas.

O pânico se propaga entre os soldados".

³³ O SENHOR Todo-Poderoso, o Deus de Israel, diz:

"A Babilônia é como uma eira no momento da debulha,

pronta para ser pisada;

e já está próximo o tempo de ser colhida".

³⁴ Isto é o que a cidade de Jerusalém diz:
 “Nabucodonosor, o rei da Babilônia,
 me devorou e me confundiu,
 me deixou como um prato vazio.
 Ele me engoliu como faz uma cobra:
 encheu o seu estômago com as minhas
 delícias,
 e depois me vomitou.

³⁵ Que caia sobre a Babilônia
 a violência que tem feito comigo.
 Os habitantes de Sião dirão:
 ‘Que se derrame meu sangue sobre a
 Babilônia’”.

³⁶ Portanto, isto diz o SENHOR:
 “Vou defender sua causa e a vingarei.
 Tornarei seu mar num deserto
 e secarei as suas nascentes.

³⁷ A Babilônia ficará convertida num
 monte de ruínas,
 em covil de chacais,
 em objeto de horror e de zombaria,
 em um lugar desabitado.

³⁸ “Eles rugem como leões,
 e rosnam como filhotes de leão.

³⁹ Quando fiquem com fome, farei para
 eles banquetes
 e farei que se embriaguem,
 para que se divirtam,
 e então durmam um sono eterno
 do qual não acordarão,
 diz o SENHOR.

⁴⁰ “Vou fazer com que desçam ao
 matadouro
 como se fossem cordeiros, carneiros e
 bodes.

⁴¹ “Como foi tomada a Babilônia*!
 Como foi capturado o orgulho de toda a
 terra!

Como a Babilônia se tornou
 num objeto de horror entre as nações!

⁴² O mar subiu contra a Babilônia,
 as suas ondas a cubriram.

⁴³ As suas cidades se tornaram

em terra deserta, seca e árida.

Elas estão desabitadas
 e ninguém mais passa por ali.

⁴⁴ Castigarei a Bel na Babilônia,
 farei que vomite o que engoliu.

Os rostos das pessoas de todas as nações
 não vão mais brilhar de alegria quando
 o vejam,

e os muros da Babilônia cairão.

⁴⁵ “Povo meu, saia dali,
 e que cada um salve sua vida
 da ira ardente do SENHOR.

⁴⁶ Não se desanimem nem temam
 pelos boatos que se ouvem no país.
 Ano trás ano surgirão boatos de violên-
 cia na terra

e de guerra entre governantes.

⁴⁷ O dia se aproxima
 no qual castigarei os ídolos da Babilônia.
 Toda ela será humilhada
 e todos eles cairão mortos no meio dela.

⁴⁸ O céu e a terra, e tudo o que neles
 habita,
 gritarão de alegria sobre a Babilônia
 destruída.

Porque do norte virão contra ela os seus
 destruidores,
 diz o SENHOR.

⁴⁹ “A Babilônia tem que cair
 pelas vítimas que causou a Israel,
 assim como pelas vítimas
 que causou por toda a terra.

⁵⁰ Vocês que escaparam do combate,
 corram, não fiquem ali.

Não importa o longe que estiverem,
 pensem no SENHOR
 e não esqueçam de Jerusalém”.

⁵¹ “Nós, as pessoas de Judá, nos sentimos
 envergonhados

porque ouvimos os insultos.
 Estamos cobertos de humilhação
 porque os estrangeiros entraram

***51:41 Babilônia** Literalmente, “Sesaque”, uma senha secreta em idioma hebraico para se referir à Babilônia.

nos santos lugares do templo do SENHOR”.

⁵² O SENHOR diz:

“Portanto, se aproxima o dia, no qual castigarei os ídolos da Babilônia, e por todo esse país se ouvirá o gemido dos seus feridos.

⁵³ Ainda que a Babilônia suba até os céus para fortificar nas alturas as suas defesas,

até ali eu enviarei destruidores, diz o SENHOR.

⁵⁴ “Nós podemos ouvir terríveis gritos vindo da Babilônia

pela grande destruição do país dos babilônios.

⁵⁵ Pois o SENHOR está destruindo a Babilônia

e está acabando com seu barulho.

Os seus inimigos rugem como ondas poderosas,

ressoa o estrondo da voz deles.

⁵⁶ Chega um destruidor contra a Babilônia.

Os seus guerreiros serão castigados, e os seus arcos serão destruídos.

Porque o SENHOR é um Deus que dá a cada qual o que merece.

⁵⁷ Embriagarei os seus ministros,

sábios, governadores, magistrados e militares.

Dormirão um sono eterno

do qual não acordarão”.

É a decisão do Rei;

seu nome é o SENHOR Todo-Poderoso.

⁵⁸ Assim diz o SENHOR Todo-Poderoso:

“Os largos muros da Babilônia serão completamente derrubados,

e as suas altas portas serão incendiadas.

Os povos trabalharam em vão

e as nações se cansaram

só para o que é devorado pelo fogo”.

Mensagem de Jeremias para a Babilônia

⁵⁹ Esta é a mensagem que o profeta Jeremias deu a Seraías*, filho de Nerias e neto de Maaseias. Isso aconteceu quando saiu com o rei Zedequias de Judá para a Babilônia, no quarto ano[†] do seu reinado. Seraías era o funcionário real encarregado dessa viagem. ⁶⁰ Jeremias tinha escrito num rolo todo o sofrimento que cairia sobre a Babilônia. ⁶¹ Jeremias disse a Seraías:

— Quando você for para a Babilônia, tenha cuidado de ler a eles em voz alta toda esta mensagem. ⁶² Diga a eles:

“O SENHOR disse que acabará com este lugar. Ninguém viverá mais aqui: nem homens nem animais. Este lugar ficará

convertido num deserto para sempre”.

⁶³ E quando tiver terminado de ler o rolo, amarre a ele uma pedra e lance-o ao rio

Eufrates. ⁶⁴ Então diga: “Assim se afundou a Babilônia e nunca mais se levantará da destruição que farei cair sobre ela”.

Aqui terminam as palavras de Jeremias.

A queda de Jerusalém e exílio

52 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e governou onze anos. Sua mãe se chamava

Hamutal, filha de Jeremias[‡], e era de Libna. ² Zedequias fez o que não agradava ao SENHOR, como Jeoaquim também tinha feito. ³ Por causa disso, o SENHOR ficou muito irado contra Jerusalém

e Judá. Então ele os expulsou da sua presença.

Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia. ⁴ Então Nabucodonosor,

***51:59** *Seraías* Era irmão de Baruque, o secretário de Jeremias.

†**51:59** *quarto ano* Isso aconteceu entre os anos 594-593 a.C.

‡**52:1** *Jeremias* Não é o profeta Jeremias mas outra pessoa com o mesmo nome.

rei da Babilônia, atacou com todo seu exército a Jerusalém. Isso aconteceu no dia dez, do décimo mês do nono ano do reinado de Zedequias. Os babilônios cercaram Jerusalém com seu exército e construíram um muro de terra ao redor da cidade.⁵ A cidade esteve cercada até o décimo primeiro ano do reinado de Zedequias.*⁶ A fome se fez cada vez pior dentro da cidade e no dia nove do quarto mês não tinha mais alimentos para o povo.⁷ O exército de Nabucodonosor abriu uma brecha no muro da cidade. Aquela mesma noite o rei Zedequias e todo seu exército fugiram por uma porta secreta que passava pelo muro duplo da cidade, perto do jardim do rei. Os soldados inimigos cercaram a cidade, mas Zedequias e os seus homens escaparam pelo caminho do Arabá.⁸ Então o exército babilônio perseguiu ao rei Zedequias e o alcançou na planície de Jericó. Todo o exército de Zedequias o abandonou e se dispersou.⁹ Então os babilônios capturaram o rei e o levaram perante o rei da Babilônia, em Ribla, na região de Hamate. Ali Nabucodonosor ditou sentença contra Zedequias.¹⁰ Diante de Zedequias, o rei da Babilônia mandou degolar os filhos de Zedequias, e também fez executar em Ribla a todos os chefes de Judá.¹¹ Depois ordenou que arrancassem os olhos de Zedequias. Logo, Zedequias foi acorrentado e enviado para a Babilônia onde permaneceu prisioneiro até o dia que morreu.

¹² Aos dez dias do quinto mês do ano dezenove† do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzaradã, comandante-geral da guarda e alto funcionário do governo,

conseguiu entrar em Jerusalém.¹³ Ele incendiou o templo do SENHOR, o palácio do rei, e todas as casas, especialmente as das pessoas mais importantes.¹⁴ Então todo o exército da Babilônia, que estava sob seu mando, derrubou as muralhas de Jerusalém.¹⁵ Nebuzaradã, comandante da guarda, deportou o povo que ainda estava na cidade,‡ os que fugiram e se uniram ao rei da Babilônia, e o resto dos artesãos.¹⁶ Mas ele deixou as pessoas mais pobres do povo para que cuidassem das vinhas e colheitas.

¹⁷ Os babilônios quebraram todos os objetos de bronze do templo do SENHOR: as colunas de bronze, as plataformas de bronze, e o grande tanque de bronze. Então levaram todo o bronze para a Babilônia.¹⁸ Também levaram as painéis, as pás, os cortadores de pavio, as taças, as colheres e todos os utensílios de bronze que eram utilizados no serviço do templo.¹⁹ O comandante da guarda levou também as fontes, os incensários, os pratos fundos, as painéis e os candelabros, as colheres e os vasos, tudo feito de ouro e de prata.²⁰ Não foi possível calcular o peso das duas colunas de bronze, do enorme tanque de bronze, dos doze bois que estavam debaixo da fonte e das bases de bronze que o rei Salomão tinha feito para o templo do SENHOR porque pesavam muito.²¹ Cada coluna media oito metros de altura, cinco e meio de circunferência, oito centímetros de largura, e era oca por dentro.²² O capitel de bronze que estava sobre cada coluna media dois metros de altura e estava enfeitado com uma grade e romãs gravadas em volta sua.

*52:5 *décimo primeiro ano (...)* Zedequias Isso aconteceu no ano 587 a.C.

†52:12 *ano dezenove* Isso aconteceu no ano 587 a.C.

‡52:15 *povo (...)* cidade De acordo com a LXX. O TM acrescenta: “as pessoas mais pobres do povo”. Estas palavras aparecem no próximo versículo e podem ter sido copiadas por engano.

A segunda coluna era igual à primeira, com as romãs. ²³ Tinham noventa e seis romãs, e com as que estavam ao redor da grade eram cem romãs no total.

²⁴ O comandante da guarda também levou como prisioneiros Seraías, o sumo sacerdote; Sofonias, o segundo sacerdote; e os três porteiros do templo. ²⁵ Dos que ficaram na cidade, ele levou presos o comandante que estava encarregado dos soldados, os sete conselheiros do rei, o chefe de recrutamento do exército (que era quem reunia às pessoas e elegia os que tinham que cumprir o serviço militar), e sessenta pessoas de importância que ainda estavam na cidade. ²⁶ Nebuzaradã, comandante da guarda, prendeu todos eles e os levou perante o rei da Babilônia, que estava em Ribla. ²⁷ Este deu a ordem ali mesmo em Ribla, no território de Hamate, para que os executassem. Assim foi como a nação de Judá foi desterrada. ²⁸ Esta é a quantidade de pessoas que Nabucodonosor desterrou: no sétimo ano* do seu reinado, 3.023 judeus;

²⁹ no ano dezoito† do seu reinado, 832 pessoas de Jerusalém;

³⁰ no ano vinte e três‡ do seu reinado, Nebuzaradã, o capitão da guarda real, desterrou 645 judeus.

Ao todo foram exilados 4.600 pessoas.

A liberação do rei Joaquim

³¹ O rei Joaquim, de Judá, ficou preso por trinta e sete anos. No ano trinta e sete[¶] de Joaquim estar preso, Evil-Merodaque se tornou rei da Babilônia. Antes desse ano acabar, no dia vinte e sete do mês doze, o rei mandou tirar Joaquim da prisão. ³² O rei o tratou bem e o favoreceu com um cargo mais importante que o dos outros reis que estavam com ele na Babilônia. ³³ Joaquim deixou de usar uniforme de prisioneiro e até o dia da sua morte fez parte da mesa do rei. ³⁴ Além disso, o rei Evil-Merodaque deu a Joaquim uma pensão diária pelo resto da sua vida, até o dia da sua morte.

*52:28 *sétimo ano* Isso aconteceu em meados do ano 598 a.C. a meados do 597 a.C.

†52:29 *ano dezoito* Isso aconteceu de meados do ano 588 a.C. a meados do 587 a.C.

‡52:30 *ano vinte e três* Isso aconteceu de meados do ano 582 a.C. a meados do 581 a.C.

¶52:31 *ano trinta e sete* Isso aconteceu no ano 561 a.C.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Lamentações

As lamentações são poemas ou canções tristes. O livro de Lamentações é um grupo dessas músicas sobre um único evento: a destruição de Jerusalém pelo exército da Babilônia no ano 586 a.C. Esse foi um dos momentos mais terríveis da história do povo judeu. As cinco músicas são sem dúvida muito tristes, até mesmo perturbadoras. Perguntas difíceis são feitas como: “Porque Deus permite que seu povo sofra?” ou “afinal de contas, Deus abandonou o seu povo?”

Cada capítulo do livro é uma nova canção. Em quatro dos cinco capítulos, cada versículo (ou grupo de versículos) começa com uma letra diferente do alfabeto hebraico. As canções percorrem o alfabeto quatro vezes. O último capítulo não segue o padrão do alfabeto. A maneira como o autor ordenou essas músicas quer dizer algo importante. Quer dizer, “a tristeza pela perda do meu lar pode ser descrita de tantas formas que eu posso usar cada uma das letras do alfabeto (desde a letra A até a letra Z) para falar da minha tristeza”. Desta forma, o autor procura dar plena expressão aos seus sentimentos de perda. Às vezes, quando as pessoas experimentam uma perda desta magnitude, a melhor coisa que podem fazer é expressarem sua dor e sofrimento. Só depois disso elas serão capazes de seguir em frente.

Algumas pessoas pensam que a Bíblia só deve dizer coisas boas sobre Deus e seu povo mas, à me-

didada que os anos passam, aprendemos que a vida não é tão fácil. Tempos difíceis nos fazem ter medo e dúvida. É errado expressar medos e dúvidas? Não, Deus está disposto a ouvir os nossos piores pensamentos. As lamentações nos lembram que podemos expressar honestamente a Deus tudo o que sentimos, não há nenhuma necessidade de esconder o que sentimos dentro de nós.

O livro de Lamentações trata de canções tristes sobre...

O motivo pelo qual Deus destruiu Jerusalém (1.1-22)

Como Deus destruiu Jerusalém (2.1-22)

A visão de destruição (3.1-66)

Antes e depois da destruição (4.1-22)

Vivendo em cativeiro (5.1-22)

Jerusalém chora a sua destruição

1 Pobre cidade!*

Ficou tão sozinha a que antes estava cheia de pessoas.

Era uma das cidades mais importantes, mas agora é como uma viúva.

A que antes era a princesa das nações, agora se tornou uma escrava.

² Chora amargamente de noite e as lágrimas enchem o seu rosto.

Nenhum dos amigos que tinha a consola agora.

Todos os seus amigos a traíram; eles se tornaram seus inimigos.

³ Depois de sofrer e ter sido oprimida, Judá foi feita prisioneira.

Ela vive entre nações estrangeiras, mas não encontra um lugar onde descansar.

Todos os que a perseguem a encurralaram e a deixaram sem saída.

***1:1** Os capítulos deste livro estão estruturados como acrósticos alfabeticamente, com exceção do capítulo 5, ainda que este último tenha 22 versículos, o mesmo número de letras do alfabeto hebraico.

⁴Os caminhos que levam a Sião estão chorando;

ninguém mais vem aos festivais.

Todos os seus portões estão desertos.

Os sacerdotes se lamentam,

levam dela as jovens*

e Sião está cheia de amargura.

⁵Os seus inimigos a governam

e os que a odeiam descansam com conforto.

Isto aconteceu porque o SENHOR a castigou

por todos os seus pecados.

Os seus inimigos capturaram os seus filhos

e os levaram para longe.

⁶Toda a beleza da filha de Sião[†] desapareceu.

Os seus príncipes ficaram como cervos que não encontram lugar onde pastar.

Ficaram sem força

e os seus caçadores os apanharam.

⁷Jerusalém se lembra

quando foi angustiada e perdeu o seu lugar.

Lembra-se de todas as coisas belas que tinha no passado.

Lembra-se de quando o seu povo caiu diante do poder do inimigo

e não houve ninguém que a ajudasse.

Os seus inimigos a olhavam

e riam da sua derrota.

⁸Jerusalém cometeu um grande pecado

e por isso se tornou impura.

Todos os que a estimavam, agora a desprezam

porque a viram nua.

Ela chora

e se afasta envergonhada.

⁹O vestido de Jerusalém se sujou.

Ela não pensou no seu futuro.

Quando caiu em desgraça,

não houve ninguém que a consolasse.

“SENHOR, olhe para meu sofrimento!

O meu inimigo ganhou!”

¹⁰O inimigo estendeu sua mão

e levou todos os tesouros de Jerusalém.

Ela viu como pessoas de outras nações invadiam seu templo.

Você tinha ordenado que essas nações nunca entrassem em nosso templo!

¹¹Toda a população de Jerusalém chora amargamente

enquanto procura algo para comer.

Entregam os seus tesouros em troca de comida,

para poder sobreviver.

“SENHOR, olhe e veja

o quanto estou abatida!”

¹²A todos os que passam pelo caminho, ela grita: “Vejam, olhem para mim!

Existe um sofrimento como o meu?

Há sofrimento como o que me enviou o SENHOR

quando se irritou comigo?

¹³“Ele enviou fogo do alto

e o fez penetrar até nos meus ossos.

Ele estendeu uma rede para me apanhar e me fez cair.

Ele me transformou numa terra desolada e me fez estar doente o dia todo.

¹⁴“A mão do SENHOR teceu todos os meus pecados

e os transformou num jugo.

Esse jugo foi colocado no meu pescoço

e levou toda a minha força.

O SENHOR me pôs debaixo do domínio de pessoas

mais fortes do que eu.

¹⁵“O SENHOR rejeitou todos os guerreiros

que havia na minha cidade.

Reuniu um exército contra mim

para que destruísse os meus jovens soldados.

*1:4 *levam dela as jovens* Segundo a LXX. O TM tem: “as jovens sofrem”.

†1:6 *filha de Sião* Outra forma de se referir a Jerusalém.

O SENHOR pisoteou sobre todo o corpo da filha virgem de Judá* como são pisadas as uvas para fazer vinho.

¹⁶ “Por tudo isso é que choro; as lágrimas descem pelo meu rosto porque longe está de mim quem me console.

Longe está quem pode me dar força de novo.

Os meus filhos ficaram abandonados porque os seus inimigos os derrotaram”.

¹⁷ Sião grita pedindo ajuda, mas não há quem a console.

O SENHOR ordenou aos vizinhos de Jacó que se tornassem os seus inimigos.

Jerusalém tornou-se impura entre as nações inimigas.

¹⁸ “O SENHOR é justo ao me castigar porque lhe desobedeci.

Escutem todos na terra e vejam a minha dor.

Os meus jovens, homens e mulheres, foram levados prisioneiros.

¹⁹ “Chamei os que me amavam, mas eles me traíram.

Os meus sacerdotes e líderes morreram na cidade, enquanto procuravam comida para poder sobreviver.

²⁰ “SENHOR, olhe para o meu sofrimento!

As minhas entranhas revoltam-se. Meu coração está cheio de remorso

porque tenho sido muito rebelde. As crianças foram assassinadas na rua, e dentro das casas estava a morte.

²¹ “As pessoas ouviram o meu lamento, mas não há ninguém que me console. Todos os meus inimigos sabem do meu sofrimento

e se alegram por causa do que você me fez.

Espero que chegue o dia que você tem anunciado e que aconteça com eles o mesmo que aconteceu comigo.

²² “Espero que você se dê conta do mal que eles fazem

e que os trate com a mesma dureza com que você me tem tratado por todos os meus pecados.

Faça isso porque estou cheia de sofrimento

e meu coração está muito dolorido”.

O SENHOR destruiu Jerusalém

2 Olhe com que desprezo tem tratado o SENHOR na sua ira à filha de Sião. Ele fez com que a glória de Israel caísse lá do céu até tocar o chão.

No dia da sua ira, ele se esqueceu do lugar

onde descansam os seus pés.

² O SENHOR destruiu tudo e nenhuma das casas de Jacó ficou em pé.

Na sua ira destruiu as fortalezas da filha de Judá.

Fez com que Judá caísse e feriu o seu reino e os seus príncipes.

³ No ardor da sua fúria, tirou toda a força de Israel.

Retirou a sua mão protetora quando se aproximou o inimigo.

Ele veio contra Jacó como um grande fogo

que queima tudo o que há ao seu redor.

⁴ Como um inimigo, preparou o seu arco; agarrou a espada com a sua mão direita.

Como se fosse o inimigo, matou os nossos seres amados.

Ele derramou a sua ira como fogo sobre as tendas de Sião.

⁵ O SENHOR tornou-se nosso inimigo e destruiu Israel.

*1:15 *filha virgem de Judá* Um nome simbólico dado à cidade de Jerusalém. Ver também 2.2. Ver **Judá** no vocabulário.

Destruíu todas as suas fortalezas
e as suas cidades com altos muros.
Multiplicou as queixas
e lamentos da filha de Judá.

⁶ Ele arrancou o seu templo como se
fosse um jardim.

Arruinou o seu festival.

O SENHOR fez que em Sião fossem
esquecidos

os festivais e o dia de descanso.

No meio da sua violenta fúria,
mostrou desprezo pelo rei e pelo
sacerdote.

⁷ O SENHOR rejeitou o seu altar;
o seu santuário lhe causava repugnância.

Pôs nas mãos do inimigo
as muralhas de Jerusalém.

Os inimigos gritaram de alegria na casa
do SENHOR

como se estivessem numa festa.

⁸ O SENHOR decidiu destruir
a muralha da filha de Sião.

Fez os seus planos muito
cuidadosamente

e não hesitou em destruí-la.

Ele fez que as fortificações e as muralhas
se lamentassem e se enfraquecessem.

⁹ Os seus portões vieram abaixo,
ele quebrou em pedaços as suas barras
de ferro.

O rei e os seus príncipes foram espalha-
dos por todas as nações
e não ficou ninguém para ensinar a lei
ao povo.

Nem sequer os profetas
podem receber uma visão do SENHOR.

¹⁰ Os líderes da filha de Sião
sentam-se no chão em silêncio.

Colocam pó sobre as suas cabeças
e se vestem com roupa áspera.*

As jovens de Jerusalém
inclinam a sua cabeça para a terra.

¹¹ Os meus olhos estão cheios de
lágrimas,

ardem as minhas entranhas.

Estou desconsolado
por causa da destruição do meu povo
e por ver morrer nas ruas da cidade
as crianças e os bebês.

¹² Eles perguntam às suas mães:
“Onde estão o pão e o vinho?”

Como feridos de morte,
caem nas praças da cidade.

Choram de dor
e morrem nos braços das suas mães.

¹³ Que posso dizer a você?

Com o que a posso comparar, filha de
Sião?

Com o que a posso comparar para lhe
trazer consolo,
filha virgem de Sião?

Realmente, a sua ruína é tão imensa
como o mar.

Quem poderá curá-la?

¹⁴ Os seus profetas lhe contaram as suas
visões,

mas essas visões eram falsas e sem valor.
Eles não trataram de melhorar o seu
destino

advertindo você dos seus crimes.

Pelo contrário, só contaram as suas
“profecias”

as quais só eram palavras vazias e falsas.

¹⁵ Os que passam pelo caminho

espantam-se ao vê-la.

Fazem gestos e sacodem a sua cabeça
ao ver a filha de Jerusalém.

Ao vê-la, perguntam:

“É esta a cidade que diziam ser a mais
bela de todas?”

É esta a cidade que toda a terra
admirava?”

¹⁶ Todos os seus inimigos
falam contra você.

Fazem escândalo e dizem:

“Nós os destruímos.

Este é o dia que tanto esperamos.

Esse dia chegou e o vimos”.

*2:10 *roupa áspera* Roupas que as pessoas usavam para mostrar a sua tristeza.

¹⁷ O SENHOR fez o que planejou.
Cumpriu a sua ameaça;
o que prometeu há tanto tempo.
Ele nos destruiu e não teve compaixão.
Deu a vitória aos seus inimigos
e fez com que eles celebrassem a nossa
derrota.

¹⁸ Muralha da filha de Sião,
grite com todo o seu coração ao
SENHOR!

Que as suas lágrimas corram
como um rio dia e noite.

Não se detenha,
não permita que os seus olhos se
detenham.

¹⁹ Levante-se e grite de noite,
no início de cada hora.

Implore por piedade
diante do SENHOR.

Eleve as suas mãos a ele
para o bem dos seus filhos,
que morrem de fome
em todas as ruas da cidade.

²⁰ SENHOR, olhe e pense
se alguém foi tratado antes desta
maneira.

Está certo ver as mulheres comendo os
seus filhos

que elas tanto amam?

Está certo ver os sacerdotes e profetas
sendo assassinados no templo do
SENHOR?

²¹ Os jovens e velhos
estão mortos nas ruas da cidade.
As minhas moças e homens jovens
caíram na batalha.

Você os matou no dia da sua ira;
destruindo-os sem compaixão.

²² Você convidou de todas partes
as pessoas que me aterrorizavam,
como se estivesse convidando pessoas
para um festival.

Ninguém escapou nem sobreviveu

quando você, SENHOR, mostrou a sua
ira.

O meu inimigo tem destruído
as crianças que eu acariciei e criei.

O significado do sofrimento

3 “Eu sou um homem que tem visto o
sofrimento

quando Deus castiga cheio de ira.

² Ele me guiou e me fez caminhar
na escuridão, não na luz.

³ Ele se pôs contra mim
uma e outra vez, todo o tempo.

⁴ “Enfraqueceu o meu corpo e a minha
pele,

quebrou os meus ossos.

⁵ Ele me encurralou
e me cercou de pobreza e amargura.

⁶ Ele me fez viver na escuridão,
como aqueles que morreram há muito
tempo.

⁷ “Construí um muro em torno de mim
para eu não poder escapar.

Ele me atou com correntes de bronze
bem pesadas.

⁸ Apesar de eu ter chorado e pedido a ele
para me resgatar,

ele ignorou a minha oração.

⁹ Bloqueou com muralhas de pedra
os caminhos que eu queria seguir;
desviou o meu caminho.

¹⁰ “O SENHOR parecia um urso pronto
para se atirar sobre mim.

Um leão escondido pronto para atacar.

¹¹ Ele me afastou do caminho e me que-
brou em mil pedaços.

Ele me deixou completamente só.

¹² O SENHOR preparou o seu arco,
e me usou como alvo para praticar.

¹³ “Lançou as suas flechas
diretamente ao meu coração*.

¹⁴ As pessoas do meu povo se riem de
mim;

me desprezam cantando todo o dia.

*3:13 *ao meu coração* Literalmente, “aos meus rins”.

¹⁵ Ele me encheu de amargura;
me deu para beber a bebida mais
amarga.

¹⁶ “Ele me atirou ao chão e me fez comer
pedras.*

Esmagou-me no pó.

¹⁷ A paz se afastou da minha alma;
já esqueci o que significa estar bem.

¹⁸ Disse comigo mesmo:

‘A minha força e esperança no SENHOR
desapareceram’.

¹⁹ “Lembre-se de que estou triste e não
tenho lugar para morar.

Lembre-se da bebida amarga e do ve-
neno que me deu.

²⁰ Tenho bem presente todos os meus
problemas

e me sinto triste demais.

²¹ Mas nunca esquecerei algo
que sempre me dará esperança.

²² “O amor fiel do SENHOR nunca ter-
mina[†];

sua compaixão não tem fim,

²³ cada manhã se renovam.

Imensa é sua fidelidade!

²⁴ Minha alma disse:

‘O SENHOR é tudo o que tenho e
necessito’;

por isso sempre terei esperança nele.[‡]

²⁵ “O SENHOR é bom com os que acred-
itam nele;

com os que o buscam.

²⁶ É bom esperar pacientemente

a salvação que o SENHOR traz.

²⁷ É melhor para nós

aprender a levar o jugo desde que somos
jovens.

²⁸ “Devemos aprender a estar sozinhos e
calmos
quando o SENHOR coloca o seu jugo so-
bre nós.

²⁹ Devemos aprender a ajoelhar-nos e in-
clinar as nossas cabeças até tocar o
chão em sinal de submissão:

talvez ainda haja esperança...

³⁰ Devemos aprender a dar a outra face
quando nos batem.

Devemos aprender a aceitar a
humilhação.

³¹ “O SENHOR não rejeita as pessoas
para sempre.

³² Embora ele cause sofrimento nelas,
ele também tem compaixão

e grande é o seu amor fiel.

³³ Ele não deseja fazer mal às pessoas
nem lhes causar sofrimento.

³⁴ “Ele não gosta quando alguém
esmaga os prisioneiros da terra;

³⁵ o Altíssimo não gosta quando uma
pessoa

viola os direitos de outra pessoa

³⁶ ele não gosta quando uma pessoa

impede que outra receba justiça no
tribunal,

o SENHOR se dá conta de tudo isto.

³⁷ Ninguém pode fazer que algo aconteça
a não ser que o SENHOR o tenha
ordenado.

³⁸ As coisas boas e as desagradáveis
chegam porque o Altíssimo as ordena.

³⁹ Ninguém deve queixar-se do castigo
que recebe pelos seus pecados enquanto
estiver vivo.

⁴⁰ “Examinemos e avaliemos a nossa
conduta

***3:16** *Ele me atirou (...) pedras* Segundo a LXX. O TM tem: “Ele quebrou os meus dentes com pedras”.

†**3:22** *O amor fiel do SENHOR nunca termina* O TM tem: “É por causa do amor fiel do SENHOR que não estamos todos mortos”.

‡**3:24** *O SENHOR (...) nele* ou “O SENHOR é a parte que me toca e eu confio nele”. Aqui se refere à divisão da Terra Prometida. Os levitas não receberam “a sua parte” do território, mas receberam o SENHOR como a parte deles. Ele os ajudaria a satisfazer as suas necessidades por meio dos sacrifícios oferecidos pelos outros israelitas.

e voltemos para o SENHOR.

⁴¹ Elevemos o nosso coração e as nossas mãos

para Deus, que está no céu.

⁴² Fomos rebeldes e desobedientes e por isso não nos perdoou.

⁴³ “Ele se vestiu com a sua ira e nos perseguiu, matando-nos sem piedade.

⁴⁴ Ele se cobriu com uma nuvem para que as nossas orações não chegassem até ele.

⁴⁵ Ele nos fez parecer porcaria e lixo diante das pessoas.

⁴⁶ “Todos os nossos inimigos se riem de nós e nos insultam.

⁴⁷ Fomos presa do pânico e caímos na fossa.

Sofremos a ruína e fomos destruídos.

⁴⁸ Pelo meu rosto correm rios de água por causa da destruição do meu povo amado.

⁴⁹ “Os meus olhos estão cheios de lágrimas

que não deixam de correr,

⁵⁰ até que o SENHOR olhe do céu e veja o que acontece.

⁵¹ Eu me sinto triste ao ver o destino das jovens da minha cidade.

⁵² “Sem razão nenhuma, os meus inimigos me agarram como eles agarram a um pássaro.

⁵³ Trataram de acabar com a minha vida numa fossa

e lançaram pedras contra mim.

⁵⁴ A água chegava até a minha cabeça e pensei que a minha vida tinha terminado.

⁵⁵ “SENHOR, chamo você pelo seu nome do fundo da fossa.

⁵⁶ Peço a você que ouça a minha voz

e não tampe os ouvidos da minha oração.

⁵⁷ Aproxime-se quando o chamo e diga-me: ‘Não tenha medo’.

⁵⁸ “SENHOR, defenda a minha causa e me devolva a vida.

⁵⁹ SENHOR, olhe o mal que me fizeram e faça com que eu obtenha justiça no tribunal.

⁶⁰ Você viu todas as ações dos meus inimigos

e os seus planos contra mim.

⁶¹ “SENHOR, você tem ouvido os seus insultos

e os seus planos contra mim.

⁶² As palavras e pensamentos dos meus inimigos

estão contra mim o tempo todo.

⁶³ Sou objeto da sua zombaria em todos os momentos;

quando estão sentados

e quando estão de pé.

⁶⁴ “Espero, SENHOR, que lhes dê o que se merecem pelo que fizeram.

⁶⁵ Tire-lhes a capacidade de entender e faça cair sobre eles as suas maldições.

⁶⁶ Persiga-os com a sua ira e destrua-os desde o céu, SENHOR!”

Horrores do ataque a Jerusalém

4 Em cada esquina das ruas há joias* atiradas ao chão.

O ouro mudou; como perdeu o seu brilho!

² Os cidadãos de Sião eram tão valiosos que valiam o seu peso em ouro, mas agora são considerados vasilhas baratas

feitas por um artesão qualquer.

³ Até as lobas dão leite às suas crias; deixam que se alimentem do seu peito.

* 4:1 joias O hebraico não é claro.

Mas a filha do meu povo* tornou-se mais cruel
do que o animal mais selvagem do deserto.

⁴A língua dos bebês pega-se ao céu da boca

de tanta sede que eles têm.

Os jovens pedem pão,
mas não há ninguém para lhes dar algo.

⁵Os que estavam acostumados com comidas finas,
estão famintos nas ruas.

Os que antes se vestiam com roupa fina[†],
agora juntam trapos.

⁶Os crimes de Jerusalém eram maiores
do que o pecado de Sodoma e Gomorra.
Sodoma foi destruída num segundo,
embora nunca fosse atacada.

⁷Os nazireus de Jerusalém eram mais
puros do que a neve,
mais brancos do que o leite.

O seu corpo era forte como o carvalho,
e o seu cabelo era bonito como a safira.

⁸Agora tornaram-se mais negros do que
o carvão.

Ninguém os reconhece nas ruas.

A pele se grudou aos ossos
e está tão seca como a madeira.

⁹Tiveram melhor sorte os que morreram
na batalha

do que os que morreram de fome.

Quando falta uma colheita,
os famintos enfraquecem lentamente.

¹⁰Com as suas próprias mãos,
as mulheres mais amorosas cozinham
os seus filhos.

Ficaram sendo a sua comida,
quando o meu povo foi vencido.

¹¹O SENHOR desatou toda a sua fúria;
derramou o fogo da sua ira.

Incendiou um fogo em Sião
que queimou até aos confins da terra.

¹²Os reis da terra e os seus habitantes
não acreditaram no que tinha
acontecido;

não podiam acreditar que um inimigo
pudesse atravessar os portões de
Jerusalém.

¹³Por causa dos pecados dos seus
profetas

e os crimes dos seus sacerdotes,
foi derramado dentro de Jerusalém
o sangue de pessoas justas.

¹⁴Os profetas e sacerdotes
vagaram como cegos pelas ruas,
tão manchados de sangue
que ninguém queria tocar nos seus
vestidos.

¹⁵“Afastem-se, impuros!”, gritavam-lhes
os outros.

“Afastem-se, não nos toquem!”
Porque a ruína tinha caído sobre eles e
ficaram sem lugar,

as pessoas lhes diziam:

“Já não queremos que vivam conosco”.

¹⁶O SENHOR mesmo os destruiu
e já não cuida deles.

Ele não mostrou respeito pelos
sacerdotes

nem teve consideração com os líderes.

¹⁷Nossos olhos ficaram cansados
de tanto procurar ajuda em vão.

Da nossa torre de vigilância
buscamos e procuramos uma nação que
nos salvasse,

mas nenhuma chegou.

¹⁸Os nossos inimigos seguiram os nossos
passos

para que não pudessemos caminhar nas
nossas ruas.

O nosso fim estava perto,
os nossos dias estavam contados.

¹⁹Os homens que nos perseguiram

*4:3 *filha do meu povo* Aqui é uma forma simbólica de se referir às mulheres de Jerusalém.

†4:5 *roupa fina* Literalmente, “púrpura”.

eram mais rápidos do que as águias do céu.

Eles nos perseguiram nas montanhas e prepararam uma emboscada no deserto para nos apanhar.

²⁰ Apanharam o nosso rei, o consagrado pelo SENHOR e que era para nós como o ar que respiramos.

Nós acreditávamos que o nosso rei nos protegeria de todas as nações.

²¹ Cante e celebre, povo de Edom, que vive na terra de Uz, mas lembre-se que o cálice do sofrimento

também chegará até você.

Beberá desse cálice, ficará embriagado e ficará nu.

²² O seu castigo terminou, Sião; não voltarão a fazê-la prisioneira.

Agora, povo de Edom, o SENHOR castigará o seu crime; castigará você pelos seus pecados.

Uma oração ao SENHOR

5 SENHOR, lembre-se do que nos têm acontecido; observe e veja a nossa desgraça.

² A terra que herdamos dos nossos antepassados foi entregue a estrangeiros e as nossas casas são ocupadas por estranhos.

³ Ficamos órfãos;

as nossas mães ficaram viúvas.

⁴ Temos que pagar pela água que bebemos

e pagar também pela nossa lenha.

⁵ Somos obrigados a levar uma corrente* nos nossos pescoços.

Estamos fracos e não encontramos descanso.

⁶ Fizemos uma aliança com o Egito e com a Assíria

para ter suficiente comida.

⁷ Os nossos antepassados pecaram e agora estão mortos, mas nós sofremos as consequências dos seus crimes.

⁸ Os servos nos governam

e não há quem nos liberte do seu poder.

⁹ Arriscamos as nossas vidas

para conseguir comida no meio dos perigos do deserto.

¹⁰ A nossa pele está tão quente como um forno

pela febre que nos causa a fome.

¹¹ Os soldados inimigos violaram as mulheres de Sião,

as virgens das cidades de Judá.

¹² Os inimigos penduraram os nossos príncipes;

não mostraram o devido respeito pelos nossos líderes.

¹³ Nossos jovens devem carregar a pedra do moinho

e caem ao chão ao tropeçar com as cargas de madeira.

¹⁴ Os líderes já não estão no portão da cidade.

Os jovens já não fazem música.

¹⁵ A nossa felicidade terminou.

A nossa dança se tornou em lamento.

¹⁶ A coroa já caiu da nossa cabeça.

Estas coisas terríveis aconteceram porque pecamos.

¹⁷ Por tudo isto estamos desanimados; perdemos a esperança.

¹⁸ As raposas andam rondando

pelo monte Sião, que está deserto.

¹⁹ Mas você, SENHOR, governa para sempre.

O seu trono permanece de geração em geração.

²⁰ Por que então nos ignora todo o tempo?

Por que então nos tem abandonado durante tanto tempo?

*5:5 *uma corrente* Literalmente, “um jugo”.

²¹ SENHOR, restaure a nossa relação com você e nós regressaremos a você.
Faça com que a nossa vida volte a ser como era no passado.

²² Será que nos tem rejeitado completamente?
Será que está assim tão irritado conosco?

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Ezequiel

O profeta Ezequiel viveu durante a época em que o rei Nabucodonosor da Babilônia invadiu Judá e destruiu o templo de Jerusalém. Provavelmente Ezequiel foi um dos primeiros a ser levado preso para a Babilônia. O mundo de Ezequiel estava desmoronando. Durante esse tempo, o templo, lugar especial de Deus no mundo, foi destruído. Eles levaram o rei de Judá, que era o representante de Deus no mundo, e eles estavam tirando a pátria que Deus tinha prometido ao seu povo. Ezequiel viveu muitos dos piores eventos na história do antigo Israel, e agora seu povo se perguntava o que quer dizer todos esses terríveis acontecimentos. Tinha Deus falhado com as promessas que fez ao seu povo e ao mundo inteiro?

Ezequiel era um sacerdote. Portanto, não é surpreendente que as suas profecias lidam sobre coisas que são importantes para um sacerdote. Ele fala contra o seu povo, devido aos seus muitos pecados. Ele está preocupado com a adoração de ídolos. Seu povo estava adorando nos mesmos lugares onde outras pessoas adoravam deuses falsos. Ele os avisa que Deus irá julgá-los por isso. Ezequiel também critica o povo de Deus por não manter sua promessa de descanso no sábado. Deus havia ordenado para tornar o sábado um dia especial, mas eles consideraram que era como qualquer outro dia. Ezequiel disse aos homens de Israel que o seu comportamento sexual manchava toda a nação. Em vez

de serem fiéis às suas esposas, eles tinham outras companheiras sexuais, incluindo prostitutas.

Muito do que ele fala está em forma de símbolos estranhos e imagens verbais. Isso é porque as mensagens que ele recebeu de Deus tinham a forma de visões simbólicas. Nessas mensagens, ele adverte ao seu povo que Deus os castigará. Ele não acredita que exista algo que possam fazer para agradar a Deus, já é tarde demais para deter o julgamento que se aproxima. Jerusalém será destruída e seu povo levado para Babilônia. Não há nada que possam fazer por si mesmos. A sua única esperança é voltar-se para Deus. Por isso foi que Ezequiel disse-lhes o que deveriam fazer, mas eles não fizeram o que ele aconselhou, como punição foram levados prisioneiros para a Babilônia.

Ezequiel também promete que tempos melhores virão. Isso vai acontecer, diz ele, porque Deus é fiel e cumpre as suas promessas. Lembra ao povo da promessa de Deus de dar-lhes um “coração novo e um espírito novo”. Quando isso acontecer, poderão entender o que fizeram de errado e sentirão pena por isso. Com este coração “novo”, ou seja, a nova maneira de pensar e de viver, o povo de Deus gozará suas bênçãos. Eles vão viver em uma cidade com um novo templo, onde Deus mesmo novamente viverá entre eles.

O livro de Ezequiel é uma mensagem de Deus...

Contra Israel (1.1-24.27)

Contra outras nações (25.1-32.32)

Com uma esperança para o futuro (33.1-48.35)

A visão do trono de Deus

1 No quinto dia do quarto mês do ano trinta*, enquanto vivia com os exilados, junto ao rio Quebar, o céu se abriu e vi visões celestiais. ² Isso aconteceu no quinto dia do mês, no quinto ano do exílio do rei Joaquim. ³ Eu declaro que a visão que eu vi na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar da Babilônia, foi uma mensagem do SENHOR e senti o seu poder quando isso aconteceu. Eu sou Ezequiel, filho de Buzi, o sacerdote.

⁴ Vi que do norte vinha um forte vento de tormenta, como uma nuvem com relâmpagos por todos os lados. No seu interior havia uma luz âmbar resplandecente como o fogo. ⁵ No meio do fogo tinha algo parecido com quatro seres viventes cuja aparência era a seguinte: ⁶ eles tinham forma humana, mas cada um tinha quatro rostos e quatro asas. ⁷ As pernas de cada ser eram retas. Os seus pés eram parecidos com cascos de bezerro, e o brilho dos seus cascos era como o brilho do bronze polido. ⁸ Cada um dos quatro seres viventes tinha quatro rostos e quatro asas, além de mãos humanas debaixo das asas. ⁹ As asas de um apenas encostava nas asas do outro. E ao invés de se virarem ao avançar, se mexiam indo para a frente. ¹⁰ O rosto de cada um deles tinha a seguinte aparência: de frente, tinham rosto de homem; do lado direito, rosto de leão; do lado esquerdo, rosto de touro; e na parte de trás, rosto de águia. ¹¹ Tais eram os seus rostos. Quanto às suas asas, elas eram separadas em cima. Cada ser tinha duas que estavam tocando as asas dos outros, enquanto as outras duas asas estavam cobrindo seu corpo. ¹² Os seres iam aonde

o espírito fosse, sem ter que dar uma volta, indo no sentido de qualquer rosto. ¹³ Pareciam carvões acesos, como tochas que se mexiam entre eles. O fogo resplandecia e atirava relâmpagos. ¹⁴ Correndo para lá e para cá entre as criaturas, havia algo que parecia com o relâmpago.

¹⁵ Enquanto olhava para os seres viventes, percebi que uma roda tocava o chão junto a cada um deles. ¹⁶ Quanto à aparência e estrutura das rodas, elas brilhavam como o berilo. Todas as quatro rodas tinham a mesma forma; a aparência e estrutura de cada uma era de duas rodas, uma atravessando a outra. ¹⁷ As quatro rodas podiam avançar em qualquer direção sem ter que se virar. ¹⁸ Os aros das rodas eram majestosos e impressionantes, e estavam cobertos de olhos. ¹⁹ Quando os seres viventes se mexiam, as rodas do seu lado também se mexiam, e quando os seres viventes voavam, as rodas também voavam junto com eles. ²⁰ Os seres viventes iam aonde o espírito os levava, e as rodas iam com eles, porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas. ²¹ Quando os seres viventes se mexiam, as rodas também se mexiam. Quando paravam de se mexer, as rodas também paravam de se mexer. Quando voavam, as rodas também voavam, porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas.

²² Sobre as cabeças dos seres viventes se estendia algo como uma plataforma† com forma de abóbada cristalina. Era impressionante. ²³ Debaixo da plataforma, os quatro seres viventes tinham suas asas estendidas, com a asa de um apenas tocando na asa do outro. Com as outras duas, cada um cobria o seu corpo. ²⁴ Quando

***1:1 trinta** Pode se tratar da idade do profeta, que coincide com o quinto ano do exílio, ou seja, o ano 593 a.C.

†**1:22 plataforma** Esta mesma palavra em hebraico é usada em Gn 1.6-7 para se referir à bóveda dos céus.

os seres vivos avançavam, eu podia escutar o ruído das suas asas. Era como o rugir das águas do mar, como a voz do Todo-Poderoso, como o ruído tumultuoso de um campo militar. Quando paravam de se mexer, dobravam as suas asas. ²⁵Então, quando estavam parados com suas asas dobradas, foi ouvida uma voz que vinha da bóveda que estava sobre as suas cabeças. ²⁶Na parte de cima da plataforma tinha algo semelhante a um trono de safira, e sobre o que parecia ser um trono de safira tinha algo que parecia com um ser humano. ²⁷Da cintura para cima, parecia ter um fogo dentro de algo que era como o âmbar, rodeado de um brilho forte. Da cintura para baixo, vi algo como um fogo com um brilho forte ao seu redor. ²⁸Aquele brilho forte era como o arco-íris que aparece nas nuvens após a chuva. Esta imagem era a glória do SENHOR. Portanto, apenas vi isso, fiquei curvado até encostar o meu rosto no chão. Então ouvi uma voz que falava comigo.

O Senhor chama a Ezequiel

2 A voz me disse:
— Homem mortal*, fique em pé, que vou falar com você.

²Quando falou comigo, o Espírito entrou em mim e me manteve em pé para que pudesse escutar àquele que falava comigo. ³Ele me disse:

— Homem mortal, vou enviar você ao povo de Israel, gente rebelde, que se rebelou contra mim. Seus antepassados se rebelaram contra mim, e os filhos deles fazem o mesmo no dia de hoje. ⁴Eles são teimosos e obstinados. Vou enviar você para levar a minha mensagem a eles. Você lhes dirá: “Assim

diz o Senhor DEUS”. ⁵Pode ser que eles queiram ouvir a minha mensagem. Mas por eles serem um povo rebelde é possível que eles não queiram ouvir a minha mensagem. Não importa! Ao menos eles saberão que há um profeta no seu meio. ⁶Você, homem mortal, não tenha medo deles nem do que falam, ainda que seja como viver entre sarças, espinhos e escorpiões. Não tenha medo das palavras nem da aparência deles, porque são pessoas rebeldes. ⁷Você tem que levar a minha mensagem para eles. Não importa se, por causa deles serem rebeldes, não o escutarem nem mudarem a maneira como eles estão se comportando. ⁸Você, homem mortal, preste atenção no que eu lhe falar. Não seja rebelde como eles. Abra a sua boca e coma o que vou lhe dar.

⁹Então vi uma mão com um rolo escrito que se estendia na minha direção. ¹⁰O rolo se abriu bem diante de mim e pude ver o que estava escrito nos dois lados: lamentos, gemidos e ameaças.

3 Então me disse:
— Homem mortal, coma o que você encontrar ali. Engula esse rolo e depois vá falar sobre estas coisas ao povo de Israel.

²Portanto, abri a boca para tratar de engolir o rolo. ³Ele tornou a insistir comigo:

— Homem mortal, bom proveito! Coma com vontade e encha seu estômago com o rolo que dou a você.

Então comi o rolo, senti na minha boca o sabor do mel, por causa da sua doçura. ⁴Então ele me disse:

— Homem mortal, vá ao povo de Israel e fale para eles o que eu lhe falar.

⁵Não envio você a um povo que fala um idioma complicado e difícil, mas ao povo

***2:1 Homem mortal** É uma forma de se referir ao ser humano. Aqui se usa como uma forma de distinguir Ezequiel dos seres divinos. Esta expressão se repete neste livro.

de Israel. ⁶ Existem vários lugares neste mundo aos quais eu poderia enviar você. Nesses lugares as pessoas falam idiomas que são complicados e difíceis de aprender. Mas posso assegurar a você que se o enviasse a esses lugares, as pessoas certamente escutariam a sua mensagem. ⁷ Mas o povo de Israel não vai querer escutar você visto que não quer me escutar. Todos eles são teimosos e obstinados. ⁸ Eles são um povo rebelde, mas eu farei de você uma pessoa tão teimosa e obstinada como eles! ⁹ Não tenha medo deles. Você será como o diamante, mais duro do que uma pedra.

¹⁰ Depois me disse:

— Homem mortal, escute e entenda bem cada uma das minhas palavras, ¹¹ depois vá com os seus aonde estiverem exilados e dê minha mensagem a eles, falando o seguinte: “Assim diz o Senhor DEUS”, ainda que não escutem você nem deixem de fazer o mal.

¹² Então o Espírito me levantou e por trás de mim escutei uma voz de trovão que dizia:

— Bendita seja a glória do SENHOR onde ele habita!

¹³ Também ouvi um ruído como o de um grande terremoto e foi produzido pelo roçar das asas dos seres vivos, os quais as batiam uma contra a outra, e pelo ruído das rodas que estavam junto a elas. ¹⁴ O Espírito me levantou e me levou. Assim fui embora, amargurado e chateado, mas sob o poder do SENHOR. ¹⁵ Eu fui a Tel-Abibe, junto ao rio Quebar, onde vivia a comunidade dos exilados. Ali fiquei sentado em silêncio durante sete dias.

Ezequiel, a sentinela que avisa a Israel

¹⁶ Depois de sete dias, o SENHOR me disse:

¹⁷ — Homem mortal, tenho colocado você como sentinela do povo de Israel. Portanto, quando você receber uma mensagem da minha parte, terá que avisar a quem a mensagem for dirigida. ¹⁸ Se eu disser a uma pessoa malvada: “Você morrerá!” e você não falar com ela nem lhe avisar que deve mudar sua conduta, ela será declarada culpada e sofrerá a pena de morte. Morrerá pelo seu crime, mas eu também farei que você seja responsável pela sua morte.

¹⁹ Porém, se apesar da advertência que você lhe fizer, ela não deixar de fazer o mal nem mudar a sua conduta, então ela será declarada culpada e sofrerá a pena de morte, mas você se salvará. ²⁰ Se um homem bom deixar de fazer o bem e começar a fazer o mal quando eu lhe colocar alguma pedra de tropeço, ele morrerá se você não lhe avisar. Não serão levadas em conta suas boas ações, e farei com que você seja o responsável pela sua morte. ²¹ Porém, caso você avisar a um homem bom para não pecar, e este seguir fazendo o bem e não pecar, ele conservará a sua vida por ter feito caso do seu aviso, e você se salvará.

²² Então, nesse lugar, senti que o poder do SENHOR me tocou. Ele me disse:

— Fique em pé e vá ao vale*, que ali falarei com você.

²³ Portanto, me levantei e me dirigi ao vale. De repente vi a glória do SENHOR, como a que tinha visto no rio Quebar. Caí curvado até tocar com o meu rosto o

*3:22 *vale* Provavelmente se refere ao vale de Jezreel, uma área fértil onde aconteceram muitas batalhas.

chão,²⁴ mas o Espírito entrou em mim e me colocou em pé. Então me disse:

— Vá e fique dentro da sua casa!²⁵ Eles o amarrarão com cordas para que você não possa sair da sua casa nem andar em público.²⁶ Farei com que a sua língua fique grudada ao paladar para que você não possa falar. Você não poderá repreendê-los, porque são pessoas rebeldes.²⁷ Mas quando eu falar com você, soltarei a sua língua para que você lhes fale: “Assim diz o Senhor DEUS”. Quem quiser escutar, que escute; e quem não quiser escutar, que não escute; porque são um povo rebelde.

Anúncio do cerco de Jerusalém

4 Deus me disse:
— Homem mortal, pegue um tijolo e coloque-o diante de você. Faça nele um desenho da cidade de Jerusalém.² Construa uma muralha ao redor da cidade e uma rampa que chegue até ela. Ponha um acampamento como sendo do inimigo. Cerque aquela cidade com máquinas para que seja derrubada.³ Tome uma lâmina de ferro e coloque-a como se fosse uma muralha entre você e a cidade. Fixe seu olhar nela para assim mostrar que você está contra a cidade. Isto servirá de sinal aos israelitas.

⁴— Fique deitado sobre seu lado esquerdo e leve sobre você a culpa do povo de Israel. Todo o tempo em que você estiver atacando a cidade, você levará a culpa dela.⁵ Você deverá sofrer pela culpa de Israel durante trezentos e noventa dias*. Isso mostrará quanto tempo Israel será punido: um dia para cada ano. Este é o tempo durante o qual você levará a culpa de Israel.⁶ Após esse

tempo, você vai ficar deitado no seu lado direito e sofrer pela culpa de Judá durante quarenta dias. Isso mostrará quanto tempo Judá será punida: um dia para cada ano.⁷ Você terá que ficar concentrado no cerco de Jerusalém, terá que levantar seu braço em sinal de castigo e profetizar contra ela.⁸ Amarrarei você com cordas para que não se vire de um lado para outro até terminar o cerco[†].

⁹— Você vai fazer o seguinte para ter comida. Você deverá ter algum grão para fazer pão. Pegue trigo, cevada, feijão, lentilhas, trigo miúdo e aveia. Misture todos esses alimentos num recipiente, amasse todos eles e faça pão suficiente para os trezentos e noventa dias nos quais você ficará deitado. Cada dia que você permanecer deitado, poderá comer um pão.¹⁰ Você só poderá usar para fazer pão apenas duzentos e trinta gramas de farinha para cada dia. Você vai comer o pão aos poucos durante todo o dia.¹¹ Também tomará meio litro de água aos poucos durante todo o dia.¹² Cada dia assará um pão de cevada diante do povo, usando fezes humanas como combustível.

¹³Depois, o SENHOR também disse:

— O povo de Israel deverá comer deste jeito o pão impuro[‡] quando eles estiverem vivendo no meio dos estrangeiros.

¹⁴Então exclamei:

— Ó Senhor DEUS, não pode ser! Eu nunca comi nada impuro. Jamais provei nada nojento nem nada que algum animal tenha matado. Desde que era um menino até agora, nunca comi nada impuro.

¹⁵Então Deus me disse:

*4:5 *trezentos e noventa dias* A LXX tem: “cento e noventa dias”.

†4:8 *cerco* É um jogo de palavras. Em hebraico a palavra pode significar “cerco contra a cidade”, “fome” ou “tempos difíceis”. Ver também 5.2.

‡4:13 *pão impuro* Ver Lv 11-15 a respeito das coisas puras e impuras.

— Pode usar cocô de vaca em vez de fezes humanas como combustível para assar o seu pão.

¹⁶Depois me disse:

— Vou cortar os alimentos em Jerusalém e comerão com ansiedade, e mesmo assim beberão da água que também vou cortar. ¹⁷Que fiquem espantados pela escassez de pão e água! Que apodreçam por causa dos seus pecados!

5 — Homem mortal, pegue uma espada afiada e use-a como navalha de barbear. Com ela irá rapar a sua cabeça e barbear a sua barba. Depois tome uma balança e divida o cabelo em três partes. ²Quando o cerco terminar, queime uma terceira parte do cabelo na cidade, corte a outra terceira parte na parte de fora da cidade e espalhe a última parte ao vento. Eu os atacarei com minha espada. ³Pegue também alguns cabelos e guarde esses cabelos no seu bolso. ⁴Depois pegue alguns deles e jogue esses cabelos no fogo. Dali se espalhará o fogo por todo o povo de Israel.

⁵— Este tijolo representa a cidade de Jerusalém. Eu a coloquei entre nações e territórios estrangeiros. ⁶Mas esta mesma Jerusalém é a que se rebelou contra meus decretos e leis para fazer um mal maior do que foi feito por todas as nações. Rejeitou meus decretos e não obedeceu às minhas leis.

⁷— Vocês têm sido mais rebeldes do que as nações ao seu redor e não obedeceram às minhas leis nem guardaram os meus decretos. Nem sequer cumprem com os requisitos que lhes impõem as nações ao seu redor. ⁸Eu também estou contra vocês e efetuarei o castigo contra vocês à vista de todas essas nações. ⁹Por todas as coisas horríveis que fizeram, farei com vocês o que nunca jamais fiz nem nunca jamais tornarei a fazer. ¹⁰Assim, por causa dos seus atos,

os pais comerão os seus filhos, e os filhos comerão os seus pais. Realizarei o meu juízo contra vocês e espalharei os seus restos ao vento.

¹¹— Prometo por mim mesmo que os destruirei! Não terei misericórdia nem compaixão! Porque vocês profanaram meu templo com suas horríveis, abomináveis e detestáveis práticas. ¹²Uma terceira parte de vocês morrerá de enfermidade e fome; outra terceira parte cairá pela minha espada nos campos que cercam a cidade; e espalharei a outra parte ao vento. Assim ameaçarei de morte o meu povo com minha espada. ¹³Quando minha ira tiver se acalmado, após me vingar contra meu povo, saberão que eu, o SENHOR, tenho falado com zelo e que tenho saciado a minha ira contra meu povo.

¹⁴— Deixarei que morram pela espada e farei com que sejam objeto de zombaria das nações vizinhas e de todos os que passarem por ali. ¹⁵Quando eu executar meu juízo e minha fúria os repreender, serão objeto de zombaria e desgraça, servirão de lição e serão objeto de espanto para todas as nações que os cercam. Podem ter certeza disto!

¹⁶Tudo isto acontecerá quando enviar contra vocês tempos terríveis de fome. A fome fará com que sejam destruídos pois não haverá o que comer. ¹⁷Certamente enviarei fome e animais selvagens para tirar os seus seres queridos de vocês. A enfermidade e a violência os visitarão. Mandarei a espada contra vocês. Podem ter certeza disto!

Profecia contra a região de Efraim

6 O SENHOR falou comigo o seguinte: ²— Homem mortal, olhe em direção aos montes de Israel e profetize contra eles. ³Diga a eles: “Montes de Israel, escutem a voz do Senhor DEUS nos montes e colinas, nos rios secos e nos

vales. Eu, o Senhor DEUS, vou fazer vir contra vocês a espada e destruirei seus lugares altos de idolatria. ⁴Destruirei seus altares e os lugares onde queimam incenso e jogarei seus mortos diante dos seus ídolos. ⁵Jogarei os cadáveres dos israelitas diante dos seus deuses nojentos e espalharei seus ossos pelos seus altares. ⁶Todas suas cidades virarão ruínas e seus lugares de adoração serão destruídos. Assim tudo ficará desolado: os seus altares serão derrubados, os seus ídolos nojentos serão feitos em pedaços e ficarão mudos, os seus altares de incenso serão destruídos e os seus ídolos sumirão. ⁷Pessoas cairão mortas no meio de vocês! Então vocês aprenderão que eu sou o SENHOR!

⁸— “Mas deixarei que alguns de vocês se salvem da minha espada e sejam espalhados entre as nações. ⁹Ali os sobreviventes se lembrarão de mim e da minha dor ao ver o que eles faziam. Eles se apartaram de mim e foram atrás desses ídolos vãos. Eles foram infiéis a mim, como uma mulher que tem o desejo de se prostituir. Então ficarão com nojo por causa da maldade que fizeram e da forma como se contaminaram, e já não terão mais vontade de continuar fazendo isso. ¹⁰Então saberão que eu sou o SENHOR e quando eu falar que vou fazer alguma coisa, irei fazê-lo! Eles saberão que fui eu a causa de todas as suas desgraças.

¹¹— “Celebrem por toda a maldade detestável de Israel. Eles caíram agora pela espada, fome e peste. ¹²Os que estiverem longe morrerão pela peste e os que estiverem perto morrerão pelo fio da espada. Os que conseguirem ficar escondidos morrerão de fome. Só desse jeito acalmarei a minha ira! ¹³Assim aprenderão que eu sou o SENHOR: quando os cadáveres ficarem espalhados nos altares, em todos os lugares onde

eram oferecidos sacrifícios de agradável aroma aos seus terríveis ídolos. ¹⁴Com a minha mão os castigarei e farei com que a sua terra fique deserta, desde o deserto até Ribla. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!”

O fim está chegando

7 O SENHOR falou comigo o seguinte: ²— Homem mortal, assim diz o Senhor DEUS:

“É o fim!

Está chegando o fim de toda a terra.

³Chegou o seu fim,

o momento em que irei descarregar a minha ira contra vocês, quando eu julgá-los conforme o seu comportamento

e ajustar contas com vocês por todos seus atos abomináveis.

⁴Não terei piedade de vocês, nem mostrarei compaixão alguma;

ao contrário, castigarei vocês pela sua conduta

e por todos seus atos detestáveis.

Assim todos aprenderão que eu sou o SENHOR.

⁵“Assim diz o Senhor DEUS:

Uma desgraça após a outra virá contra vocês,

uma após a outra.

⁶Acabou! Chegou o fim!

Está pronta a colheita com relação a vocês.

Aqui está.

⁷Habitantes do país: chegou o desastre.

Já chegou a hora, o dia está perto.

Começou a guerra,

não é o som da colheita

o que se ouve nas montanhas.

⁸Pronto derramarei a minha fúria contra vocês

e descarregarei a minha ira contra vocês. Julgarei vocês por causa da sua conduta e me prestarão contas dos seus atos abomináveis.

⁹Quando eu vir vocês assim, não os salvarei
nem terei compaixão de vocês.

Darei a vocês o troco que merecem
e vocês apodrecerão por causa dos seus
horríveis atos,
de maneira que saibam que fui eu,
o SENHOR, quem feriu vocês.

¹⁰“Já chegou o dia,
está chegando o desastre.

Nasce e brota o caule;
floresce a arrogância.

¹¹Cresce a violência
até ser como bastão de maldade.

Quando termine o desastre,
não restará nenhum deles,
nem da gente comum nem dos ricos.
Não haverá diferença.*

¹²Chegou a hora,
é o dia que lhes corresponde.

Que não se alegre aquele que compra
nem se entristeça aquele que vende,
porque a ira de Deus será contra todos,
e o vendedor não poderá retornar para a
terra que vendeu.[†]

¹³O vendedor não voltará para sua
propriedade,
ainda que o vendedor e o comprador es-
tiverem vivos.

A visão é para todo o povo;
não será anulada.

Não ficará firme
quem praticar o pecado.

¹⁴“Ainda que toquem a trombeta,
não se prepararão nem irão à batalha,
porque eu mostrarei a minha ira contra
a multidão.

¹⁵Fora da cidade está o inimigo,
enquanto dentro estão a peste e a fome.
Os que estiverem nos campos
morrerão pelo fio da espada.

Os que estiverem na cidade
morrerão pela peste e pela fome.

¹⁶Os sobreviventes conseguirão escapar
e fugirão aos montes.

Como pombas do vale,
cada um chorará pelo seu pecado.

¹⁷Por causa do susto seus braços cairão
e se urinarão,
ficando os seus joelhos molhados.

¹⁸Colocarão neles roupas de luto e
tremerão de medo.

Envergonhados, todos ficarão se
lamentando.

¹⁹Jogarão seus ídolos de prata na rua
e os de ouro serão como lixo.

Seus ídolos de prata e ouro não con-
seguirão fazer com que se salvem,
quando o SENHOR mostrar a sua ira.

O dinheiro não conseguirá satisfazer o
seu apetite
nem encher o seu estômago.

²⁰Porque Deus fez da formosa cidade da
sua aliança um lugar de honra;
mas o povo introduziu nela seus hor-
ríveis e abomináveis ídolos.

Por isso, tenho convertido esses ídolos
em lixo.

²¹Entregarei esses ídolos a estrangeiros
para que os tirem à sorte,
e aos dirigentes de seus países
para que os levem como saque
e façam com que esses ídolos virem lixo.

²²Virarei as costas,
e os estrangeiros entrarão
no meu santuário para que seja
profanado.

Os invasores entrarão
e o profanarão.

²³“Prepare as cadeias para os
prisioneiros,

***7:11 Não haverá diferença** Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

[†]**7:12 terra que vendeu** No antigo Israel a propriedade da terra não pertencia ao indivíduo, mas à família. A terra podia ser vendida, mas, no ano do Jubileu, a família, que era a dona original da terra, tinha a sua propriedade de volta.

porque muitos nesta terra estão condenados à morte,
porque a terra está cheia de violência.

²⁴ Trarei pessoas malvadas para que tomem possessão das casas dos israelitas.

Acabarei com a glória dos poderosos e seus centros de adoração serão profanados.

²⁵ Um tempo terrível se aproxima!

Procurarão pela paz, mas não a acharão,
porque a paz não existirá mais.

²⁶ Uma tragédia seguirá a outra, só existirão más notícias. O povo pedirá por visões, mas os profetas já não terão visões. Os sacerdotes não saberão mais a lei de Deus; e os líderes não terão mais nenhum bom conselho.

²⁷ O rei chorará, o governante vestirá roupas de luto e as mãos do povo tremerão. Eu os castigarei pelos seus atos. Eu os julgarei e receberão o castigo que merecem.

Assim aprenderão que eu sou o SENHOR”.

A visão dos pecados de Jerusalém

8 No dia cinco do sexto mês do sexto ano,* estando eu na minha casa em companhia dos líderes de Judá, o Senhor DEUS colocou sua mão sobre mim. ² Ao olhar, vi que de súbito apareceu uma imagem que parecia com o fogo, e parecia arder da cintura para baixo. Da cintura para cima, parecia brilhar de maneira semelhante ao âmbar. ³ Nesse momento, algo parecido com uma mão se esticou e me pegou do cabelo. Então o Espírito† me levantou até eu ficar entre o

céu e a terra, e me levou, na visão divina, para Jerusalém. Ele me levou até a porta da entrada norte, onde tinham colocado o ídolo talhado, que fez com que Deus ficasse furioso. ⁴ De súbito, apareceu a glória do Deus de Israel com todo o seu esplendor, como na visão que tive no vale. ⁵ Deus me disse:

— Homem mortal, olhe em direção ao norte!

Fiz isso e vi que ali, ao norte da entrada do altar, estava o ídolo que fez com que Deus ficasse furioso. ⁶ Também me disse:

— Homem mortal, você está vendo as atrocidades que os israelitas fazem neste lugar? Eles adoram esses ídolos inúteis e com isso me estão obrigando a deixar este templo. Se você vier comigo, irá ver coisas ainda piores.

⁷ Ele me levou em direção à entrada do pátio, onde vi um furo na parede, ⁸ e me disse:

— Homem mortal, cave e faça com que esse furo fique maior.

Fiz isso e achei uma porta. ⁹ Então ele me disse:

— Entre e veja a maldade e as atrocidades que fazem aqui!

¹⁰ Entrei e por toda a parede vi pinturas de todo tipo de criaturas e animais impuros e dos ídolos nojentos de Israel. ¹¹ Setenta chefes israelitas estavam de pé em frente aos ídolos. Entre eles se encontrava Jazanias, filho de Safã. Cada um tinha um incensário do qual saíam nuvens cheirosas de incenso.

¹² E me disse:

— Homem mortal, você está vendo o que os chefes de Israel fazem às escondidas com seus ídolos? Eles dizem: “O SENHOR não nos vê. O SENHOR abandonou esta terra!”

*8:1 No dia cinco (...) sexto ano ou 18 de setembro do ano 592 a.C.

†8:3 o Espírito ou “um vento”.

¹³ Então ele me disse:

— Você vai ver coisas ainda piores do que estas.

¹⁴ Então Deus me levou à entrada norte do templo do SENHOR, onde as mulheres estavam sentadas, chorando pelo deus Tamuz*. ¹⁵ Ele me disse:

— Homem mortal, você está vendo o que elas fazem? Pois você vai ver coisas ainda piores!

¹⁶ Então ele me levou ao pátio interior do templo do SENHOR. Na entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, vinte e cinco homens estavam adorando o sol, de costas ao templo do SENHOR e olhando em direção ao leste.

¹⁷ Deus me disse:

— Você está vendo isso, homem mortal? Não é suficiente com que eles desprezem o templo e façam atrocidades ali? Também eles tinham que encher a terra com violência e provocar a minha ira ainda mais? Olhe como esfregam seus ramos pelo nariz. ¹⁸ Por isso farei com que vejam a minha fúria e não terei compaixão deles! E ainda que me implorem a gritos, não os escutarei.

Visão dos mensageiros da destruição

9 Enquanto eu escutava, Deus gritou com voz forte:

— Que façam vir os carrascos da cidade! Cada um deve trazer sua arma!

² Então, pela entrada superior que dá ao norte, apareceram seis homens levando garrotes. Um deles estava vestido de linho† com um estojo de

escriba‡ na cintura. Entraram e ficaram em pé perto do altar de bronze. ³ Nesse momento, a glória do Deus de Israel saiu do lugar junto aos querubins, onde tinha permanecido antes, e ficou suspensa na entrada do templo. Então chamou pelo homem que estava vestido de linho e que levava um estojo de escriba na cintura. ⁴ O SENHOR lhe disse:

— Vá por toda a cidade de Jerusalém e coloque um sinal na testa de todos os que gemem e se lamentam por todas as atrocidades que estão sendo feitas.

⁵ Ouvi que Deus disse aos demais:

— Vão após ele e matem a todos os que não tenham esse sinal na testa. Não tenham piedade nem compaixão! ⁶ Matem os líderes e os jovens, as jovens, as crianças e as mulheres, mas não façam nenhum mal aos que levam o sinal na testa. Comecem por aqui, pelo templo.

Então começaram com os líderes que estavam na frente do templo.

⁷ Depois lhes disse:

— Profanem o templo com o sangue destes homens e encham o pátio de cadáveres. Depois saiam da cidade e matem todos os que não tenham o sinal.

⁸ Portanto, quando mataram a todos, eu fui o único que restou. Rapidamente caí curvado até o meu rosto encostar na terra e disse:

— Ai, Senhor DEUS, vai destruir o que resta de Israel deixando que a ira que o Senhor tem venha contra Jerusalém?

⁹ Ele me disse:

***8:14 Tamuz** Era um deus babilônico. A lenda dizia que este deus havia morto e sua esposa Istar queria trazê-lo para a vida novamente por meio do choro e do luto que todos deviam fazer. Se fazia uma cerimônia anual no segundo dia do quarto mês (junho–julho). Por causa disso, esse mês foi chamado de Tamuz.

†**9:2 vestido de linho** Assim era como se vestiam os sacerdotes de maneira geral. A mesma referência é achada no 10.2.

‡**9:2 estojo de escriba** O escriba redigia documentos e, em muitas ocasiões, levava registros de provisões e artigos. Frequentemente levava consigo uma sacola ou estojo de couro que continha os instrumentos para escrever.

— A culpa de Israel e Judá é muito grande. A terra está cheia de sangue e a cidade está cheia de injustiça. Eles dizem: “O SENHOR abandonou esta terra e não vê o que está acontecendo”.¹⁰ Por isso, eu não terei piedade nem compaixão. Eu os castigarei pelo que eles fizeram.

¹¹ Então o homem vestido de linho com o estojo de escriba na cintura respondeu:

— Tenho feito tudo o que me foi ordenado.

A glória do Senhor abandona o templo

10 De súbito, sobre a bóveda que parecia safira, a que estava sobre os querubins, vi que surgia sobre eles algo semelhante a um trono.² Então ele disse ao homem vestido de linho:

— Fique entre as rodas* que estão debaixo dos querubins e com as mãos pegue do carvão do altar que está entre os querubins, e espalhe esse carvão pela cidade.

O homem passou na minha frente para fazer o que lhe foi ordenado.³ Os querubins estavam em pé, ao sul do templo. Quando o homem se aproximou, a nuvem começou a encher o pátio interior.⁴ Quando a glória do SENHOR se havia elevado sobre os querubins, indo em direção à entrada do templo, a nuvem encheu o templo e a luz gloriosa do SENHOR inundou o pátio.⁵ O som das asas dos querubins podia ser ouvido até o pátio exterior, como uma voz de trovão do Deus Todo-Poderoso.

⁶ Portanto, quando o Senhor ordenou ao homem vestido de linho que pegasse o fogo que estava entre as rodas, ou seja

na área que estava entre os querubins, ele foi e ficou parado ao lado das rodas.⁷ Um dos querubins estendeu a mão no fogo que estava entre eles e pegou um carvão ardente. Logo ele o colocou nas mãos do homem que estava vestido de linho, que o recebeu e foi embora.⁸ Debaixo das asas, os querubins tinham algo parecido com as mãos humanas.

⁹ Notei que havia quatro rodas perto dos querubins, uma por cada querubim. As rodas pareciam com o topázio e todas eram iguais.¹⁰ Todas as quatro rodas pareciam iguais. Cada roda parecia estar atravessada por dentro de outra roda.¹¹ Os quatro animais avançavam juntos. Não se viravam, mas aonde ia a parte da frente, a parte de trás a seguia. Não se viravam ao avançar.¹² Os quatro querubins estavam cobertos de olhos por todo o corpo, as costas, os braços, as asas e as rodas.¹³ Ouvi que as rodas eram chamadas de “as rodas que giram”.

¹⁴ Cada querubim tinha quatro rostos: o primeiro, de querubim; o segundo, de homem; o terceiro, de leão; e o quarto, de águia.¹⁵ (Então percebi que os querubins que se elevaram eram os mesmos animais da visão que tive junto ao rio Quebar.)[†]

¹⁶ Quando os querubins avançavam, as rodas também avançavam, e quando os querubins abriam as asas para se elevar, as rodas permaneciam com eles.¹⁷ Quando os querubins paravam, as rodas também paravam; quando se elevavam, as rodas também se elevavam, pois o espírito dos animais estava com eles.

¹⁸ Portanto, a glória do SENHOR deixou a entrada do templo e se colocou sobre os querubins.¹⁹ Então os queru-

***10:2 Fique entre as rodas** Em hebraico esta palavra pode significar “roda de caruagem”, “planta que roda”. É de difícil tradução. A mesma coisa acontece no v6.

[†]**10:15 visão (...)** rio Quebar Ver Ez 1.

bins abriram as asas e se elevaram no ar junto com as rodas, diante dos meus próprios olhos. Depois pararam na entrada leste do templo do SENHOR, com a glória do Deus de Israel sobre eles.

²⁰ Eram os mesmos seres viventes que havia visto debaixo do Deus de Israel, junto ao rio Quebar, e percebi que eram querubins. ²¹ Cada um tinha quatro rostos, quatro asas, e embaixo das asas havia algo parecido com mão de homem. ²² Os quatro rostos eram os mesmos rostos que tinha visto junto ao rio Quebar, e cada um deles avançava de frente.

O castigo dos líderes do povo

11 O Espírito* me levantou e me levou até a entrada leste do templo do SENHOR. Ali havia vinte e cinco homens. Entre eles reconheci a Jazania, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaías. Eles eram chefes do povo. ² Deus me disse:

— Homem mortal, estes são os que tramam a maldade e aconselham mal na cidade. ³ São os que dizem: “Ainda não é o momento de reconstruir casas. A cidade é a panela e nós somos a carne”. ⁴ Por isso, homem mortal, profetize contra eles. Profetize, homem mortal!

⁵ O Espírito do SENHOR veio sobre mim e o SENHOR me ordenou que falasse o seguinte:

— Vocês têm falado certo, casa de Israel. Eu sei das grandes coisas que estão planejando. ⁶ Aumentaram suas atrocidades nesta cidade e encheram as ruas de cadáveres. ⁷ Portanto, eu, o Senhor DEUS, asseguro a vocês que as atrocidades que fizeram nesta cidade são a carne e Jerusalém é a panela. ⁸ Temem a

espada, mas é o que usarei contra vocês. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

⁹ — Expulsarei vocês da cidade, colocarei vocês nas mãos de estrangeiros e os castigarei com justiça. ¹⁰ Vocês morrerão pelo fio da espada. Julgarei vocês não importando em que lugar de Israel estiverem, e assim aprenderão que eu sou o SENHOR. ¹¹ Jerusalém não será a panela que os protegerá, mas vocês serão a carne dentro dela. Julgarei vocês não importando em que lugar de Israel estiverem. ¹² Então saberão que eu sou o SENHOR, cujas leis não obedeceram e cujos regulamentos não guardaram. Ao contrário, seguiram os costumes das nações.

¹³ Enquanto eu profetizava, Pelatias, filho de Benaías, caiu morto. Então caí com o rosto encostado na terra e exclamei:

— Ai, Senhor DEUS! O Senhor vai destruir por completo o resto de Israel?

Anúncio de uma nova aliança

¹⁴ Então o SENHOR me disse:

¹⁵ — Homem mortal, os habitantes de Jerusalém falam mal de seus irmãos, dos seus parentes† e de todo o povo de Israel. Eles dizem: “Eles se afastaram do SENHOR e por isso nós temos herdado a terra”.

¹⁶ — Por tanto, fale para eles que isto é o que o Senhor DEUS diz: “Tenho enviado vocês para longe daqui, para nações estrangeiras. Eu os dispersei para outras terras. Por um tempo curto serei um templo para vocês. ¹⁷ Eu, o Senhor DEUS, afirmo que irei recolher vocês do meio dessas nações. Eu os reunirei do meio dos países aonde os dispersei e lhes darei a terra de Israel. ¹⁸ Quando retornarem,

* **11:1** *Espírito* ou “vento”.

† **11:15** *seus parentes* Literalmente, “homens de sua redenção”. É uma palavra que se refere aos familiares que têm a obrigação de cuidar de aqueles que perderam sua terra ou sua liberdade por problemas econômicos.

jogarão dali todas as coisas detestáveis e tudo o que profana a terra de Israel. ¹⁹Então lhes darei um coração sincero e um espírito novo. Mudarei o coração de pedra que vocês têm por um de carne ²⁰para que cumpram as minhas leis e obedeçam aos meus mandamentos. Então vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. ²¹Mas eu castigarei os que continuam com os ídolos, por causa dos seus atos detestáveis e nojentos. Terão que me prestar contas dos seus atos. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto”.

A glória do Senhor abandona Jerusalém

²²Depois os querubins levantaram suas asas, com as rodas ao lado deles e a glória do Deus de Israel por cima deles. ²³Assim, a glória do SENHOR subiu e saiu da cidade e se deteve no monte das Oliveiras, ao leste da cidade. ²⁴Ao mesmo tempo, na visão, o Espírito de Deus me levantou e me levou à terra dos caldeus, onde estavam os exilados*. Depois, a visão sumiu. ²⁵Depois disse aos exilados tudo o que o SENHOR tinha me mostrado.

O exílio é anunciado

12 O SENHOR me disse:

²— Homem mortal, você mora no meio de um povo rebelde. Eles têm olhos para ver, mas não veem; ouvidos para escutar, mas não escutam, porque são um povo rebelde. ³Portanto, homem mortal, prepare sua bagagem e vá ao exílio em plena luz do dia, à vista de todos. Saia daqui e vá ao exílio. Talvez reconheçam que são um povo rebelde. ⁴Tire a sua bagagem em plena luz do dia, à vista de todos, como se fosse a bagagem de um exilado. Ao entardecer,

também à vista de todos, você deverá sair como se fosse um exilado, ⁵e, diante de todos, faça um buraco pequeno no muro, saia por ali com a sua bagagem ⁶e, diante da vista de todos, ponha a sua bagagem no ombro. Cubra o seu rosto para que não veja a terra, porque usarei você como um sinal para o povo de Israel.

⁷Então eu cumpri essas ordens. Durante o dia tirei a minha bagagem, como se fosse um exilado. À tarde, fiz um buraco pequeno no muro com as minhas mãos. Depois de escurecer, carreguei a minha bagagem sobre o ombro à vista de todos.

⁸Na manhã seguinte o SENHOR me disse:

⁹— Homem mortal, esses rebeldes não lhe perguntaram o que você estava fazendo? ¹⁰Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, digo que esta triste mensagem diz respeito às pessoas importantes de Jerusalém e ao seu governante. ¹¹Diga a eles também que você serve como sinal a todos eles. O que você fez também acontecerá com eles. Serão feitos prisioneiros e serão levados ao exílio. ¹²E o seu governante colocará a sua bagagem no ombro e sairá da cidade de noite. Ele fará um buraco pequeno no muro para tirar as suas coisas. O governante cobrirá o seu rosto para que não veja a terra com seus próprios olhos. ¹³Jogarei a minha rede sobre ele e cairá na minha armadilha. Depois o levarei para a Babilônia, a terra dos caldeus, mas não poderá ver essa cidade. Ele morrerá ali. ¹⁴Dispersarei todos seus conselheiros e seus exércitos em todas as direções. Eles serão perseguidos por soldados com espadas que eu enviarei atrás deles. ¹⁵Assim, quando os dispersar en-

***11:24 exilados** Refere-se ao exílio que muitos judeus sofreram, os quais foram forçados pelo rei Nabucodonosor a sair de Judá e viver em países estrangeiros.

tre as nações e países, aprenderão que eu sou o SENHOR.

¹⁶ — Mas deixarei que alguns sobrevivam à espada, à fome e às pragas para que falem às nações todos os atos horríveis que fizeram em Judá. Assim saberão que eu sou o SENHOR.

¹⁷ Então o SENHOR me disse:

¹⁸ — Homem mortal, quando comer, atue como se estivesse nervoso. Quando beber água, atue como se estivesse chateado e preocupado. ¹⁹ Você falará ao povo que eu, o Senhor DEUS, digo o seguinte: “As pessoas que vivem em Jerusalém, na terra de Israel, comerão com medo e beberão água em silêncio porque sua terra será destruída pela violência dos que vivem em Jerusalém. ²⁰ As cidades habitadas virarão ruínas e o país ficará desolado. Assim saberão que eu sou o SENHOR”.

²¹ O SENHOR me disse:

²² — Homem mortal, por que o povo de Israel diz este provérbio: “O tempo passa, e as visões não se cumprem”? ²³ Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, acabarei com esse provérbio. O povo já não recitará esse provérbio em Israel. Em vez disso, recite você este outro provérbio: “Já chegou a hora, e as visões se cumprem”. ²⁴ Já não haverá visões falsas nem feiticeiros que falem coisas agradáveis em Israel. ²⁵ Porque eu, o SENHOR, falarei, e o que eu falar se cumprirá. Não demorará mais, porque darei a ordem enquanto vocês ainda estiverem vivos, povo rebelde, e farei que se cumpra. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

²⁶ Então o SENHOR me disse:

²⁷ — Homem mortal, o povo de Israel diz que a visão que você teve acontecerá dentro de muito tempo, que você profetiza sobre o futuro. ²⁸ Portanto, diga a eles que eu, o Senhor DEUS, digo que não demorará mais em se cumprir.

Quando eu der a ordem, tudo acontecerá. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

O Senhor condena os falsos profetas

13 O SENHOR me disse:

² — Homem mortal, profetize contra os profetas de Israel que profetizam pela sua própria conta. Diga a eles que escutem a mensagem do SENHOR. ³ Assim diz o Senhor DEUS: “Ai dos profetas insensatos que preferem seguir sua própria opinião sem terem visto nada! ⁴ Israel, seus profetas têm sido como chacais que procuram o que comer entre as ruínas. ⁵ Não levantaram as brechas dos muros nem as defesas ao redor da casa de Israel para poder resistir na batalha, quando o SENHOR mostrar sua ira. ⁶ Eles veem visões falsas e inventam mentiras, dizendo que são mensagens do SENHOR, ainda que eu, o SENHOR, nunca os tenha enviado. E, depois, esperam que eu faça com que essas mensagens se tornem realidade! ⁷ Falsos profetas, não é certo que viram alucinações falsas e inventaram mentiras afirmando que eram mensagens do SENHOR? Mas eu nunca lhes disse nada”.

⁸ — Portanto, o Senhor DEUS diz: “Estou contra vocês por ter apresentado visões falsas e por ter inventado mentiras. ⁹ Castigarei os profetas que veem visões falsas e os adivinhos que inventam mentiras. Já não os incluirei nas reuniões do meu povo. Seus nomes já não estarão escritos no livro da casa de Israel. Não retornarão à terra de Israel. Assim aprenderão que eu sou o Senhor DEUS.

¹⁰ — “Isto acontecerá por terem enganado o meu povo ao lhe falar que haveria paz quando na realidade não iria ter nada de paz. As pessoas constroem um muro de má qualidade e, depois, os profetas o cobrem de gesso. ¹¹ Diga a esses gesseiros que o seu tra-

balho se desmoronará. Eu vou enviar as chuvas, e o granizo baterá no seu muro com um vento forte que destruirá tudo. ¹² Quando o muro cair, as pessoas lhes perguntarão de que adiantou engessar o muro”.

¹³ — Portanto, o Senhor DEUS diz: “Na minha ira destruirei o muro com furacões; na minha fúria enviarei chuvas que desgastem o muro; e na minha ira destruirei o muro com granizo. ¹⁴ Assim destruirei o muro que engessaram até que suas bases fiquem à vista. E quando Jerusalém cair, vocês também serão destruídos entre as ruínas. Então saberão que eu sou o SENHOR. ¹⁵ Assim a minha ira ficará satisfeita e lhes direi: ‘Chega daquela parede e daqueles pedreiros!’ ¹⁶ Em outras palavras, chega daqueles profetas de Israel que profetizaram para Jerusalém com visões de paz quando não haveria nada de paz. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso”.

Condenação das profetisas

¹⁷ “Agora você, homem mortal, enfrente as mulheres do seu povo que profetizam pela sua conta. Profetize contra elas. ¹⁸ Diga a elas que eu, o Senhor DEUS, condeno aquelas mulheres que fazem benzeduras nos braceletes e nos véus que cobrem as suas cabeças. Elas fazem isso para assim poderem fisgar pessoas que as mantenham! ¹⁹ Com suas mentiras fizeram com que meu povo me profanasse. Elas fazem isso por uns poucos grãos de trigo e alguns pedaços de pão. Dessa forma matam os que não mereciam morrer e deixam viver os que não mereciam viver”.

²⁰ Portanto, assim diz o Senhor DEUS: “Olhe que me oponho às benzeduras nos braceletes e nos véus que cobrem as suas cabeças com os quais fisgam as pessoas que procuram liberdade. Quebrarei seus braceletes e os tirarei dos seus braços

e libertarei os que fisgou quando estes procuravam libertação. ²¹ Rasgarei seus véus e resgatarei o meu povo das suas mãos! Nunca mais ficarão presos sob seu poder. Então saberão que eu sou o SENHOR. ²² Vocês enganaram e desanimaram um povo bom, a quem eu não teria lastimado. E animaram as pessoas malvadas para que continuassem seu modo de viver e não mudassem e se salvassem. ²³ Portanto, já não verão visões falsas e já não farão adivinhações. Porque eu resgatarei o meu povo do seu poder e vocês saberão que eu sou o SENHOR”.

Condenação da idolatria

14 Vieram a mim uns líderes de Israel e se sentaram na minha frente. ² O SENHOR me disse:

³ — Homem mortal, estes homens ainda pensam nos seus ídolos nojentos. Eles têm esses obstáculos que os fazem tropeçar! Por que agora devo permitir que eles venham pedir a minha ajuda? ⁴ Portanto, fale e diga a eles que eu, o Senhor, DEUS, vejo que alguns israelitas ainda adoram os seus ídolos nojentos e colocam o seu pecado como uma pedra de tropeço para si mesmos. E por sua vez acodem aos profetas por ajuda! Pois eu, o SENHOR, direi a eles para que peçam ajuda dos seus ídolos. ⁵ Farei isto porque desejo ganhar de novo a confiança e lealdade do povo de Israel, os quais me abandonaram para servir aos seus ídolos nojentos.

⁶ — Portanto, diga ao povo de Israel que eu, o Senhor DEUS, mando que eles fiquem longe de todos seus ídolos nojentos, e deixem de fazer coisas horríveis. ⁷ Se algum israelita ou imigrante que vive em Israel vier a mim para pedir conselho, eu responderei a ele. Eu, o SENHOR, responderei a ele ainda que tenha se apartado de mim para ir adorar esses

ídolos nojentos, ou para colocar pedra de tropeço diante dele mesmo. A resposta que eu darei a ele será ⁸de que irei enfrentá-lo e ele servirá como exemplo de punição aos demais, os quais falarão a respeito dele. Já não fará parte do meu povo. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!

⁹— E se algum profeta for tão insensato em dar a sua resposta afirmando que se trata de uma mensagem profética, então eu, o SENHOR, me encarregarei de mostrar àquele profeta a sua insensatez. Levantarei a minha mão contra ele para que seja destruído e expulso do meu povo. ¹⁰Esse profeta será tão culpado como o idólatra que buscava pela sua ajuda. ¹¹Farei isso para que não possam fazer com que o povo de Israel cometa mais erros e se afastem de mim, e para que os profetas não sejam profanados pela culpa de todo o povo. Então eles serão meu povo e eu serei seu Deus. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

Jerusalém merece ser castigada

¹²Então o SENHOR me disse:

¹³— Homem mortal, se alguma nação pecar contra mim e fizer com que o seu povo me veja como o seu inimigo, eu castigarei essa nação com escassez de alimentos e fome, destruindo de este modo tanto a seres humanos como a animais. ¹⁴Mesmo que Noé, Daniel e Jó* vivessem entre vocês, sua retidão só salvaria a eles mesmos. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

¹⁵— Pode acontecer de eu enviar animais selvagens para tornar esta terra num deserto e deixá-la arruinada, a ponto de ninguém se atrever a passar por temor aos animais perigosos. ¹⁶Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim

mesmo que, ainda que esses três homens vivessem ali, não poderiam salvar sequer os seus filhos. Só salvariam a si mesmos enquanto o resto do país viraria um deserto.

¹⁷— Posso também decidir enviar um inimigo para destruir o país, tanto a seres humanos como a animais. ¹⁸Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que, embora esses três homens vivessem ali, não salvariam sequer os seus filhos, senão que só salvariam a si mesmos.

¹⁹— Pode acontecer também de eu enviar uma praga contra essa nação ou bater nela com o furor da minha ira, destruindo tanto a seres humanos como a animais. ²⁰Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que, embora Noé, Daniel e Jó vivessem nessa nação, não salvariam sequer os seus filhos. Só salvariam a si mesmos pela sua retidão.

²¹— Eu, o Senhor DEUS, enviarei os quatro piores castigos: exército inimigo, fome, animais selvagens e pragas contra Jerusalém, para assim destruir tanto a seres humanos como a animais. ²²Alguns conseguirão escapar. Eles irão trazer os seus filhos e filhas até vocês, pedindo por ajuda. Então vocês irão ver o tipo de vida que eles levaram e a maldade que fizeram. Vocês terão consolo a respeito da calamidade que enviei contra Jerusalém e tudo o que fiz contra ela. ²³Terão consolo ao ver o tipo de vida que levaram e a maldade que fizeram. Então saberão que Jerusalém mereceu todo o castigo que enviei contra ela! Eu, o Senhor DEUS, falei isto.

Israel é como uma vinha inútil

15 O SENHOR me disse:

²“Homem mortal,

***14:14 Noé, Daniel e Jó** Três personagens da antiguidade, famosos por sua honestidade e sabedoria.

qual é a diferença entre a lenha da parreira*

e a madeira das demais árvores?

³ Por acaso a usam os artesãos para o seu trabalho?

É que as pessoas sequer a usam para fazer um cabide?

⁴ A lenha da parreira só serve como combustível.

O fogo a consome pelos extremos até queimá-la por dentro.

Será que pode ser usada desse jeito pelo artesão?

⁵ Sequer servia quando estava inteira, quanto mais após o fogo a consumir!

⁶ “Portanto, eu, o Senhor DEUS, afirmo que

assim como tenho destinado a lenha da parreira para o fogo,

mais que a outro tipo de madeira;

assim também tenho destinado para o mesmo fim

os habitantes de Jerusalém.

⁷ Enfrentarei a cada um deles.

Talvez sobrevivam a um fogo, mas algum outro acabará com eles.

E quando os enfrentar,

saberão que eu sou o SENHOR.

⁸ Tenho planejado destruir este país pela rebeldia dos seus habitantes.

Eu, o Senhor DEUS, falei isto”.

Deus ama a Jerusalém

16 O SENHOR me disse:
²— Homem mortal, mostre a Jerusalém as abominações que ela vem fazendo. ³ Eu, o Senhor DEUS, digo que ela é cananeia de origem e de nasci-

mento; seu pai era amorreu e sua mãe era heteia. ⁴ Ela foi como uma bebê abandonada ao nascer. Ninguém cortou o seu cordão umbilical, ninguém lhe deu banho, para que ela ficasse limpa. Ninguém a esfregou com sal, para que ela ficasse livre de qualquer infecção, nem a envolveu com fraldas. ⁵ Ninguém mostrou a mais mínima compaixão por ela nem a consolou. No mesmo dia em que ela nasceu, foi rejeitada e abandonada. ⁶ Então, passei por ali e a vi enquanto se revolvia no seu sangue. Então lhe falei: “Por favor, viva!” Mesmo ela estando coberta de sangue lhe falei: “Por favor, viva!” ⁷ Criei ela e cresceu como a erva. Ela cresceu e se desenvolveu até se tornar uma mulher. Seus seios se formaram e surgiram os seus pelos pubianos, mas você ainda estava nua.

⁸— Tempo depois passei por ali novamente, eu a vi e notei que estava na idade do amor, assim que estendi as minhas asas sobre ela[†] e cobri a sua nudez. Eu me comprometi com ela, fiz uma aliança[‡] com ela, e ela passou a ser minha. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto. ⁹ Dei banho nela, limpei o seu sangue e a perfumei. ¹⁰ Depois a vesti com uma roupa muito bonita e coloquei nos seus pés finas sandálias de couro. Coloquei uma faixa de linho na sua cintura e um véu de seda na sua cabeça. ¹¹ Eu a adornei com joias, coloquei braceletes nas suas mãos, um colar no seu pescoço, ¹² brincos nas suas orelhas, uma coroa na sua cabeça e um anel no seu nariz. ¹³ Ela ficou adornada

***15:2 parreira** Os profetas frequentemente se referem a Israel como a vinha do Senhor.

[†]**16:8 estendi as minhas asas sobre ela** ou “Estendi meu manto sobre ela”. É uma forma de dizer que ele estava disposto a protegê-la e cuidar dela. Ver Rt 3.1-15.

[‡]**16:8 fiz uma aliança** Refere-se à aliança matrimonial. É uma menção à aliança que Deus fez com seu povo Israel.

[†]**16:10** Todos os materiais mencionados nesta lista foram empregados na construção da Tenda Sagrada. Ver Êx 25-40.

de ouro e prata, vestida de linho e seda. Ela se alimentou com o melhor trigo, mel e azeite. Ela era tão bela como uma rainha. ¹⁴ A sua beleza lhe deu fama entre as demais nações. A sua beleza era perfeita visto que coloquei sobre ela os meus adornos. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto.

A infidelidade de Jerusalém

¹⁵ — Mas ela começou a confiar na sua beleza, a prostituir sua fama. Sem pudor algum ela se prostituía com o primeiro que passasse por ali. ¹⁶ Depois, ela pegou aquela roupa bonita que lhe dei e a usou para decorar os seus santuários dedicados à fertilidade* e ali ela se prostituiu de uma maneira nunca antes vista. ¹⁷ Com o ouro e a prata das joias ela fez para si mesma ídolos e se prostituiu com eles. ¹⁸ Ela vestiu os seus ídolos com aquela tela bonita que eu tinha lhe dado. Depois, ela lhes ofereceu do meu azeite e incenso. ¹⁹ Ela lhes ofereceu o que lhe dei, o melhor trigo, o azeite e o mel, como um sacrifício que tinha cheiro a perfume, para que fossem seduzidos. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto.

²⁰ — Ela também pegou os filhos e filhas que teve comigo e os ofereceu como alimento para esses ídolos. Será que a sua prostituição não foi suficiente? ²¹ Ela sacrificou os meus filhos quando os jogou vivos ao fogo, como oferta para os seus ídolos. ²² Quando ela se prostituía e fazia todas estas abominações, nunca pensou sobre a relação que tivemos quando ela era jovem, quando a achei nua e coberta de sangue.

²³ — Portanto, ai de ela! Foi muita a sua maldade. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto. ²⁴ Ela fez um monte de pedras e construiu prostíbulo em cada esquina ²⁵ e ali profanou sua beleza. Ela fez favores sexuais a todo aquele que passava por ali e, cada vez, se prostituía mais e mais. ²⁶ Depois foi com os egípcios, seus vizinhos que têm os genitais grandes, e ela se prostituiu com eles. Para me deixar furioso ela se prostituía cada vez mais.

²⁷ — Então eu a castiguei. Tirei a sua parte da terra. Deixei que seus inimigos fizessem com ela o que bem desejassem. Até as suas vizinhas filisteias ficaram chocadas com as abominações que ela fazia. ²⁸ Depois ela foi se deitar com os assírios,[†] mas nem assim ficou satisfeita. Mesmo se prostituindo com eles, ela ainda não estava satisfeita. ²⁹ Então ela se prostituiu ainda mais indo à terra dos cananeus, mas nem ainda assim ela ficou satisfeita.

³⁰ — Ela tinha tanta vontade de cometer imoralidade sexual que ela fez tudo isso como uma prostituta que não tem vergonha. Eu, o Senhor DEUS, estou falando isto. ³¹ Ela construiu prostíbulo em cada esquina dos povos que lhe pertencem e também plataformas[‡] para ela se exhibir em cada praça. Mas diferentemente de qualquer outra prostituta, ela não cobrava, ³² senão que era infiel, preferindo estranhos a seu próprio esposo. ³³ Os homens pagam dinheiro às prostitutas, mas ela pagava dinheiro aos seus amantes. Ela os subornava para que viessem dos países vizinhos para se prostituir aqui. ³⁴ Ela fazia o contrário da

***16:16 santuários dedicados à fertilidade** ou “lugares altos”. Lugares pagãos de adoração a deuses falsos. Esses lugares ficavam, geralmente, localizados nos montes.

†**16:28 assírios** É uma referência à Assíria, uma potência mundial daquela época, localizada ao nordeste de Israel.

‡**16:31 prostíbulo (...) plataformas** É uma referência aos lugares altos que eram construídos como santuários para a adoração dos deuses cananeus.

maioria das prostitutas: os homens não procuravam por ela, mas ela procurava por eles; ela não recebia dinheiro deles, mas ela pagava a eles. Isso era o que diferenciava ela das demais prostitutas.

³⁵ — Portanto, agora você, prostituta, escute esta mensagem do SENHOR. ³⁶ O Senhor DEUS diz que você exibiu a sua nudez e gastou o seu dinheiro ao se prostituir com seus amantes e seus ídolos nojentos. Você tem derramado o sangue dos seus filhos como oferta para esses ídolos. ³⁷ Por isso, reunirei todos os seus amantes de todos os países, seja os que você amou, seja os que você rejeitou, e exibirei a sua nudez e a sua vergonha.*

³⁸ Julgarei você por ter sido adúltera e assassina, e farei com que você vire um objeto sangrento de abuso e fúria.

³⁹ Entregarei você a eles e eles destruirão os prostíbulo e as plataformas que pertencem a você. Arrancarão de você a sua roupa e levarão as suas joias até você ficar completamente nua. ⁴⁰ Depois se amotinarão para lançar pedras contra você e, com suas espadas, cortarão você em pedaços. ⁴¹ Depois queimarão suas casas e castigarão você em público. Desta maneira farei com que você pare de se prostituir e deixe de pagar os seus amantes. ⁴² Então deixarei de sentir ira e se acalmará o meu ciúme. Ficarei calmo e não terei mais ira. ⁴³ Farei com que você seja feita responsável pelos seus atos e receba o castigo pelos mesmos, já que você não se lembrou do que aconteceu na sua juventude e me deixou furioso com a sua conduta. Este é um decreto do Senhor DEUS. Além disso você não tem mostrado qualquer remorso pelos seus horríveis atos.

⁴⁴ — Os que costumam dizer provérbios dirão este em relação a você: “Tal mãe, tal filha”. ⁴⁵ Você é igualzinha à sua mãe, contaminando o seu esposo e filhos. E você é igual às suas irmãs, que contaminaram os seus esposos e filhos. Sua mãe era heteia e seu pai, morreu. ⁴⁶ Sua irmã maior é Samaria e os povos dela estão ao norte. Sua irmã menor é Sodoma† e os povos dela estão ao sul. ⁴⁷ Você tem se comportado exatamente como elas, não é verdade? Você tem feito os mesmos atos detestáveis. De fato, em pouco tempo, todos os seus atos chegaram a ser mais corruptos do que as duas juntas. ⁴⁸ Garanto por mim mesmo, o Senhor DEUS, que nem sequer sua irmã Sodoma e os povos dela fizeram a maldade que fizeram os povos que pertencem a você. ⁴⁹ Sua irmã Sodoma e os povos dela foram culpáveis de arrogância, glotonaria, apatia e indiferença em relação ao pobre e ao necessitado. ⁵⁰ Ficaram cheios de arrogância e fizeram coisas terríveis diante de mim. É por isso que as destruí, como você deve ter notado. ⁵¹ Samaria não pecou nem a metade do que você pecou. Você cometeu muitas maldades. Em relação a você, Sodoma e Samaria parecem inocentes. ⁵² Então você deve aceitar a sua desgraça. Você favoreceu as suas irmãs, porque os muitos pecados que você praticou fizeram com que elas fossem vistas como santas. Portanto, você deveria estar envergonhada e aceitar a sua desgraça, porque você pecou tanto que fez com que suas irmãs parecessem inocentes.

⁵³ — Eu farei com que se tornem o que deviam ser. Mudarei Sodoma, Samaria e

* **16:37 exibirei (...) vergonha** Esta frase em hebraico é similar a outra frase que significa ser deportado como prisionero a um país estrangeiro.

† **16:46 Samaria (...) Sodoma** Aqui se compara a maldade de Judá com a de estas duas cidades, que foram destruídas como castigo pelos graves pecados que seus habitantes fizeram.

os povos vizinhos delas, e também mudarei você. ⁵⁴Farei isso para que você possa carregar com sua desgraça e para que fique envergonhada de tudo o que você fez, quando fez com que elas se sentissem melhor. ⁵⁵Suas irmãs Sodoma e Samaria e os povos delas retornarão a ser o que eram antes, ao igual que você e seus povos. ⁵⁶Acaso você não zombava da sua irmã Sodoma? Isso aconteceu quando você era arrogante, ⁵⁷antes de vir à tona a maldade que feita por você. As filhas de Aram* e seus vizinhos, os filisteus, humilharam você ao fazer com que você ficasse cercada, para mostrar-lhe o quanto a desprezam. ⁵⁸Agora você enfrenta as consequências da sua imoralidade e as coisas horríveis que você fez. O SENHOR falou isto.

⁵⁹— Eu, o Senhor DEUS, afirmo que tratarei você da mesma forma que você me tratou quando profanou seus votos, quebrando a aliança. ⁶⁰Quanto a mim, eu me lembro da aliança que fiz com você na sua juventude. Foi uma aliança que teria que durar para sempre. ⁶¹Quando você tiver o controle desses povos que são tanto maiores como menores do que você, então se lembrará do que fez antes, e ficará envergonhada. Entregarei esses povos a você para que passem a ser povos seus, o que vai além do que eu prometi na nossa aliança. ⁶²Então eu mesmo estabelecerei a minha aliança com você e você reconhecerá que eu sou o SENHOR. ⁶³Farei isso para que você se lembre do que fez e fique envergonhada. Desta forma você não terá mais que carregar com a vergonha das coisas que fez quando eu apagar todos os seus pecados. Eu, o Senhor DEUS, falei isto.

A estória da parreira e das águias

17 ²— Então o SENHOR me disse: seguinte estória ao povo de Israel ³para que eles saibam que eu, o Senhor DEUS, falei isto.

“Chegou ao Líbano uma águia enorme, de grandes asas, com muita plumagem e muitas cores. Ela pousou sobre o alto de um cedro ⁴e arrancou um broto dele.

Ela levou o broto a um país de comerciantes e o plantou numa das cidades daqueles comerciantes.

⁵Pegou uma semente daquela terra e a semeou num campo; brotou um caule de salgueiro. Depois plantou o caule junto a águas abundantes.

⁶A semente germinou e virou uma parreira de primeira. Tinha pouca altura antes dos seus galhos começarem a crescer, mas tinha boas raízes. Virou uma parreira com sarmentos e chegou a dar fruto.

⁷Mas havia outra águia enorme, com asas grandes e abundante plumagem.

A parreira voltou em direção a ela suas raízes e seus galhos, para receber mais água.

⁸Mas a parreira estava plantada em terra fértil e tinha água em abundância para produzir muitos galhos e frutos, e poder, assim, virar uma bonita parreira.

⁹“Eu, o Senhor DEUS, pergunto: ‘Ela irá sobreviver?’

Não cortará suas raízes e seus frutos?

* 16:57 Aram ou “Edom”.

Não se murchará e morrerão seus brotos?

Claro que sim.

Não será necessário muito esforço para que seja arrancada desde a raiz.

¹⁰ Ela irá sobreviver se for plantada em outro lugar?

Não, o vento quente do leste soprará sobre ela e ela se secará.

Morrerá no lugar onde devia brotar”.

¹¹ Então o SENHOR me disse:

¹² — Pergunte a este povo rebelde se tem ideia do significado de tudo isso. O rei da Babilônia veio a Jerusalém e levou para a Babilônia seus reis e príncipes.

¹³ Depois escolheu um dos descendentes reais e fez uma aliança com ele e fez que se comprometesse com um novo juramento que anulava o juramento que o país tinha feito antes. ¹⁴ Com este novo juramento o reino se manteria obediente, sem nenhuma oportunidade de chegar ao poder de novo, forçado a obedecer a essa nova aliança para poder sobreviver. ¹⁵ Mas o descendente real se rebelou contra ele e enviou mensageiros ao Egito para conseguir cavalos e um grande exército de soldados. Mas, sobreviverá o descendente real? Escapará do castigo que lhe espera? Escapará quem quebrar a aliança?

¹⁶ — Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que aquele que profanou o juramento que tinha feito e quebrou a aliança, morrerá na Babilônia, na terra do rei que o levou ao trono.

¹⁷ E as poderosas forças do faraó e a grande multidão de soldados não acudirão para ajudá-lo na guerra, quando os babilônios levantarem rampas sobre os muros e prepararem as máquinas de assalto para matar muita gente. ¹⁸ Zedequias quebrou o seu juramento e a sua aliança: ele deu a sua terra para selar a aliança, mas não cumpriu a sua parte.

Podem ter acontecido todas estas coisas, mas ele certamente não escapará.

¹⁹ — Portanto, eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que o farei sofrer todos os castigos mencionados na aliança que ele quebrou e anulou. ²⁰ Jogarei as minhas redes sobre ele e cairá na minha armadilha. Então o levarei para a Babilônia, onde o condenarei pela sua rebeldia contra mim. ²¹ Muitos soldados com suas respectivas tropas tentarão fugir, mas morrerão pelo fio da espada. Os que sobreviverem serão espalhados pelos quatro ventos. Então saberão que eu, o SENHOR, tenho falado isto.

²² “Eu, o Senhor DEUS, afirmo que cortarei o broto do alto do cedro.

Arrancarei um broto dos galhos mais altos, e o plantarei num monte elevado.

²³ Eu o plantarei num monte elevado de Israel, onde crescerão seus galhos e produzirá frutos.

Virará um magnífico cedro, em cujos galhos farão ninhos todo tipo de aves

e viverão embaixo da sua sombra.

²⁴ Então, todas as demais árvores da floresta

saberão que eu, o SENHOR,

corto a árvore maior

e faço crescer a menor,

seco a árvore verde

e faço florescer a que estiver seca.

Todos saberão que eu, o SENHOR,

falei isto e que vou cumprir o que falei”.

A responsabilidade pessoal

18 Então o SENHOR me disse:

² — Por que repetem este provérbio sobre Israel:

“Os pais comeram uvas verdes e os dentes dos filhos ficaram fracos?”

³ — Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que já não repetirão mais

este provérbio em Israel. ⁴Para mim, cada pessoa é igual. Trato o pai e o filho da mesma forma, porque para mim são iguais. A pessoa que pecar é quem receberá o castigo.

⁵— O homem que continua sendo bom e generoso, ⁶não come nos altares dos ídolos nem apresenta ofertas aos detestáveis deuses da casa de Israel, nem profana a mulher do outro, nem tem relações sexuais com mulher nos dias da sua menstruação, esse não será condenado à morte. ⁷Este homem não se aproveita dos que estão atravessando momentos difíceis, devolve ao devedor o que este deu como garantia e não rouba, alimenta ao faminto e veste ao nu. ⁸O homem honesto não cobra juros nem tira lucro do dinheiro que empresta aos demais. Não só evita fazer o mal, senão que também ajuda aos demais a serem honestos uns com outros. ⁹Segue as minhas leis e os meus regulamentos para fazer o que é verdadeiramente justo. Este é um homem bom, e não será condenado à morte. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

¹⁰— Mas é possível que esse homem bom tenha um filho rebelde, assassino e que faz a maldade. ¹¹Ou seja que faz o seguinte: come nos santuários proibidos das montanhas, desonra a mulher do outro, ¹²oprime o pobre e o desamparado roubando deles e não devolvendo o que estes deram como garantia, adora esses ídolos nojentos. ¹³Empresta dinheiro, mas só a juros, a fim de ter lucro. Este será culpável e não lhe será permitido viver. Tem que morrer por ter feito tudo o que me desagradava!

¹⁴— Agora bem, pode acontecer que este filho rebelde venha a ter um filho que, mesmo vendo todas as maldades que o seu pai faz, tenha respeito por Deus e não faça essas maldades. ¹⁵Em outras palavras, ele não vai aos santuários proibidos das montanhas nem

adora os ídolos nojentos do povo de Israel nem desonra a mulher do outro.

¹⁶Também não oprime as pessoas; nem trata de roubar, ao ficar com o que o devedor lhe deu como garantia. Ao contrário, alimenta ao faminto e veste ao nu, ¹⁷evita fazer o mal, não trata de cobrar juros nem tira lucro do dinheiro que empresta aos demais e obedece às minhas normas e leis. Esse filho é inocente e não será condenado à morte pelo pecado do pai. Portanto, ele irá viver.

¹⁸— O pai dele oprimiu os demais, roubou deles e fez outras maldades, por isso morreu. ¹⁹Então vocês se perguntarão: “Por que o filho não sofre pelo que fez o pai?” Porque o filho era justo e fez o bem, cumpriu minhas leis e me obedeceu. Logo, é inocente e irá viver. ²⁰O que peque, morrerá. O filho não receberá o castigo pelo pecado do pai nem o pai receberá o castigo pelo pecado do filho. O bom será recompensado pela sua bondade, e o mau será castigado pela sua maldade.

²¹— E se o mau se arrepender do seu pecado, cumprir minhas leis e fizer justiça e boas obras, então também será inocente e irá viver. Não será condenado à morte. ²²Nenhuma das suas maldades será utilizada contra ele devido às boas obras que fez e se lhe permitirá viver. ²³Eu, o Senhor DEUS, pergunto: “Vocês acham que eu quero realmente que o perverso morra? Está claro que se ele se arrepender da sua maldade, se lhe permitirá viver”.

²⁴— Mas, se o bom se arrepender da sua bondade e começar a fazer o mesmo mal que faz o perverso, nenhuma das suas boas obras serão levadas em conta para dar o veredito. Deverá morrer pelos atos rebeldes e o pecado que praticou. ²⁵Talvez vocês digam: “Não é justo que o meu Senhor faça isso!” Escute, povo de Israel! Vocês falam que a minha conduta

não é justa, mas é a conduta de vocês a que não é justa. ²⁶ Quando alguém bom deixar de fazer o bem para fazer o mal, então morrerá. Será condenado à morte pela sua maldade. ²⁷ Porém, se o perverso deixar de fazer o mal para fazer o bem e o que é justo, então salvará sua própria vida. ²⁸ Portanto, se ele compreender que deve se arrepender das suas maldades, com certeza não será condenado à morte.

²⁹ — Com que direito diz o povo de Israel: “O Senhor faz o que não está certo”? Na verdade são vocês os que fazem o que não está certo. ³⁰ Eu, o Senhor DEUS, sou quem julga a cada pessoa pela sua maneira de viver. Assim sendo, mudem sua maneira de pensar e de viver, e fiquem longe do pecado! Desta forma a maldade não será mais um obstáculo para vocês. ³¹ Fiquem longe de todas as maldades que vocês têm cometido. Sejam pessoas de um coração e espírito novo. Por que vocês têm que sofrer o castigo da morte, povo de Israel? ³² Não quero que morra nenhum dos que foram condenados. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

19 — Em relação a você, Ezequiel, cante este cântico fúnebre que diz respeito dos governantes de Israel.

² “A mãe de você era como uma leoa no meio dos animais selvagens.

Deitada entre os leões, ela criava os seus filhotes.

³ Um dos filhotes que ela criou chegou a ser o líder dos leões.

Aprendeu a pegar sua presa e a devorar os homens.

⁴ “As nações escutaram seu rugido e o capturaram nas suas armadilhas.

Colocaram cadeias nele e o levaram vivo ao Egito.

⁵ “Ao ver que o tempo passava, a leoa perdeu a esperança de ver o seu filhote retornar.

Portanto, escolheu a outro dos seus filhotes

e fez com que virasse um leão feroz.

⁶ Este leão começou a passear orgulhoso entre as leoas,

já que ele era o novo líder dos leões.

Aprendeu a pegar sua presa e a devorar os homens.

⁷ Tinha relações com suas viúvas e destruiu suas cidades.

Todos os habitantes estavam amedrontados com o seu rugido.

⁸ As nações vizinhas o atacaram.

Jogaram sobre ele uma rede, e o leão caiu nessa armadilha.

⁹ Depois, colocaram cadeias nele e o colocaram numa jaula e o levaram ao

rei da Babilônia,

que o colocou numa prisão, para que o seu rugido já não pudesse ser

escutado nos montes de Israel.

¹⁰ “A mãe de vocês é como uma parreira cheia de frutos,

porque estava plantada perto dos canais de irrigação.

É cheia de frutos e folhas devido à água abundante.

¹¹ Seus fortes galhos cresceram muito alto

e viraram cetros de governantes.

A parreira cresceu tanto que chegou até as nuvens,

era tão alta que podia ser vista de longe, ela podia ser vista porque era uma árvore alta e cheia de folhas.

¹² Mas com ira foi arrancada desde a raiz e jogada no chão.

Depois, o vento quente do leste fez com que seus frutos murchassem,

caíssem da árvore e ficassem secos.

E os galhos fortes foram destruídos no fogo.

¹³ “E agora ela está plantada no deserto, em terra árida e seca.

¹⁴ O fogo sai dos seus galhos e consome seus frutos. De maneira que ela já não tem galhos fortes nem cetra algum sai dos seus galhos. Este é um cântico fúnebre, e deve ser cantado como tal”.

A história da rebeldia de Israel

20 No dia dez do mês quinto do sétimo ano*, alguns dos chefes de Israel vieram consultar o SENHOR, e se sentaram diante de mim. ² O SENHOR me disse:

³ — Homem mortal, diga aos chefes de Israel que eu, o Senhor DEUS, digo a eles: “Vocês vieram me consultar? Pois prometo por mim mesmo que não lhes darei nenhuma mensagem! Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso”.

⁴ — Julge-os você, homem mortal, e faça com que eles vejam os atos horríveis dos seus antepassados e que eles sejam informados do seu veredito. ⁵ Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, no dia em que escolhi Israel, ergui a minha mão e fiz um juramento aos descendentes da casa de Jacó. Fiz uma aliança com eles na terra do Egito ao erguer a minha mão e falar o seguinte: “Eu, o SENHOR, sou seu Deus”. ⁶ E nesse dia com a mão erguida jurei que os tiraria da terra do Egito e os levaria para uma terra que eu mesmo tinha explorado, uma terra boa para semear e criar gado. A mais bonita de todas! ⁷ Então lhes disse para tirar esses ídolos nojentos que tinham diante deles. Disse a eles para não se contaminar com esses ídolos porque eu, o SENHOR, era o seu Deus.

⁸ — Mas eles se rebelaram contra mim e preferiram não me escutar. Ninguém se desfez daqueles ídolos nojentos que tinham diante de si e ninguém aban-

donou aqueles ídolos do Egito. Por isso, pensei em açoitá-los com a força da minha ira quando eles ainda estavam no Egito. ⁹ Mas eu os tirei dali e os levei ao deserto para manter a minha reputação entre as demais nações em que viviam, às quais havia anunciado publicamente que tiraria a casa de Israel do Egito. ¹⁰ Eu os tirei do Egito e os levei ao deserto. ¹¹ Ali dei a eles as minhas leis e os meus decretos com a promessa de que todo aquele que obedecesse, viveria. ¹² Até lhes dei os dias sagrados de repouso como uma aliança entre mim e eles, para lhes mostrar que eu, o SENHOR, sou quem os faz santos.

¹³ — Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto. Não seguiram as minhas leis e rejeitaram os meus decretos que lhes dariam vida se os obedecessem. Com frequência eles ignoravam os meus dias sagrados de descanso. Portanto, pensei em açoitá-los com a minha ira e destruí-los no deserto. ¹⁴ Mas para manter minha reputação entre as nações que me viram tirar vocês do Egito, não os destruí.

¹⁵ — Levantei a minha mão no deserto e jurei que não os levaria até a terra que tinha para eles, a uma terra boa para semear e criar gado em abundância, a terra mais bonita de todas! ¹⁶ Fiz isso porque eles rejeitaram os meus decretos e não obedeceram às minhas leis. Profanaram meus dias sagrados de repouso, porque no seu coração já serviam a seus ídolos nojentos.

¹⁷ — Mas eu mostrei que tive misericórdia deles ao não os destruir. Não os destruí completamente no deserto, ¹⁸ senão que falei aos seus filhos que não vivessem como seus pais, que não obedecessem às leis que seus pais obedeceram, que não seguissem os seus costumes

*20:1 sétimo ano Ano 591 a.C.

e que não se contaminassem com seus ídolos nojentos. ¹⁹ Também lhes disse: “Eu, o SENHOR, sou seu Deus. Portanto, obedecem às minhas leis, mantenham os meus decretos, ²⁰ respeitem meus dias sagrados de descanso como sinal da aliança entre mim e vocês e para que aprendam que eu, o SENHOR, sou seu Deus”.

²¹ — Mas os filhos se rebelaram contra mim: não obedeceram às minhas leis, nem mantiveram os meus decretos, nem cumpriram as normas que lhes dariam vida. Até profanaram os meus dias sagrados de repouso. Portanto, pensei em açoitar a casa de Israel com a minha ira e destruí-los no deserto. ²² Mas me contive de fazer isso para seguir mantendo a minha reputação entre as nações de onde os tirei. ²³ Até levantei a minha mão e fiz uma promessa contra eles no deserto. Eu prometi espalhá-los entre as nações, enviá-los a diferentes países. ²⁴ Eles não obedeceram aos meus decretos, senão que rejeitaram as minhas leis. Eles ignoraram os meus dias sagrados de descanso e seguiram os ídolos nojentos dos seus pais. ²⁵ Então lhes dei leis que não eram boas e decretos que não davam vida. ²⁶ Eu os contaminei com suas próprias ofertas, permitindo que eles oferecessem os seus filhos maiores em sacrifício. Fiz isso para destruí-los e para que aprendessem que eu sou o SENHOR.

²⁷ — Portanto, homem mortal, fale ao povo de Israel que seus antepassados seguiram me mostrando desprezo e

constantes revoltas contra mim, o Senhor DEUS. ²⁸ Mas, apesar de tudo, eu os levei à terra que havia prometido dar a eles. Mas em cada monte alto que viam e embaixo de cada árvore verde ofereciam sacrifícios aos seus ídolos. Ali ofereciam seus sacrifícios de ira*, queimavam incenso e derramavam as suas ofertas líquidas. ²⁹ Então lhes perguntei: “O que significa esse santuário pagão† ao qual vão?” (E assim ficou conhecido esse lugar como um lugar de adoração pagã, porque ainda hoje é conhecido pelo nome de Santuário Pagão‡.)

³⁰ — Portanto, diga à casa de Israel que eu, o Senhor DEUS, pergunto por que ainda estão se contaminando como os seus antepassados e se prostituindo com seus ídolos nojentos? ³¹ Até hoje se contaminam com seus ídolos, apresentam ofertas passando os seus filhos pelo fogo, e ainda assim esperam que lhes permita vir até mim procurando por conselho! Povo de Israel, eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que não permitirei isso! ³² Mas a ideia que estão pensando não acontecerá, já que dizem: “Sejamos como as demais nações, como os povos de outros países que servem a ídolos de madeira e pedra”.

³³ — Prometo que eu, o Senhor DEUS, terei mão firme e derramarei a minha ira para reinar sobre vocês! ³⁴ Com mão firme e derramando a minha ira os tirarei do meio das nações e os reunirei de volta, não importando onde estiverem. ³⁵ Levarei vocês ao deserto e ali os julgarei, estando frente a frente com

20:28 *sacrifícios de ira As pessoas davam o nome a este tipo de comidas de “sacrifícios para festejar” ou “de reconciliação”, mas Ezequiel se refere a eles como “sacrifícios de ira” para mostrar que esses sacrifícios só conseguiam despertar a ira de Deus.

†**20:29 *santuário pagão*** Literalmente, “lugar alto”. Aqui tem um jogo de palavras em hebraico, pois as palavras “que” e “lugar alto” são parecidas em esse idioma.

‡**20:29 *porque (...) Pagão*** Literalmente, “E ainda hoje é conhecido pelo nome de Bama”.

vocês! ³⁶ Assim como julguei os seus antepassados no deserto do Egito, assim também os julgarei. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

³⁷ — Farei com que você passe embaixo do bastão e o forçarei a obedecer às obrigações da aliança. ³⁸ Então apartarei da sua terra os rebeldes e os que continuam se rebelando contra mim. Não colocarão o seus pés em chão israelita de novo. Então aprenderão que eu sou o SENHOR!

³⁹ — Eu, o Senhor DEUS, também digo que vocês, família de Israel, podem fazer o que for da sua vontade. Já que não querem me escutar, de agora em diante cada um siga seus ídolos e adore-os, mas eu não aceitarei mais as suas ofertas. Vocês profanam o meu nome quando trazem para mim ofertas e adoram ao mesmo tempo esses ídolos. ⁴⁰ Porque é no monte santo, naquele monte elevado de Israel, que todo o povo de Israel me adorará! Ali os aceitarei e deixarei que procurem por mim e eu lhes responderei quando me trouxerem ofertas e sacrifícios santos. ⁴¹ Aceitarei vocês, como se fossem uma oferta de cheiro perfumado, quando os fizer sair do meio desses povos. As nações me honrarão quando juntar vocês das terras aonde os dispersei. ⁴² Quando eu os devolver a Israel, a terra que prometi dar aos seus antepassados, saberão que eu sou o SENHOR. ⁴³ Então se lembrarão de como se comportaram e de todo o mal que fizeram; sentirão nojo de todas as maldades que fizeram e não terão mais vontade de voltar a fazer isso. ⁴⁴ Então, povo de Israel, vocês aprenderão que eu sou o SENHOR, quando os tratar de uma maneira que honre meu nome, em vez de castigá-los conforme às suas maldades e

às coisas destrutivas que vocês fizeram. Eu, o Senhor DEUS, falei isto.

⁴⁵ Depois o SENHOR me disse:

⁴⁶ — Homem mortal, vá em direção a Temã, ao sul, e fale contra Darom, profetize contra a floresta do sul de Canaã.*

⁴⁷ Diga à floresta do sul de Canaã que eu, o SENHOR Deus, digo: “Vou acender um fogo dentro de você que consumirá tanto as árvores verdes como as secas. Nada poderá apagar estas chamas, as quais se alastrarão por toda a terra e a queimarão de norte a sul. ⁴⁸ Então todos verão que eu, o SENHOR, sou quem acendeu este fogo e não poderá ser apagado”.

⁴⁹ Então eu me queixei:

— Ai, Senhor DEUS, este povo diz que eu só falo por meio de parábolas!

21 O SENHOR me disse de novo: ² — Homem mortal, olhe em direção a Jerusalém e fale contra os lugares sagrados, profetize contra a terra de Israel. ³ Diga para a terra de Israel que eu, o SENHOR, digo: “Estou contra você. Tiro a minha espada da bainha para acabar com justos e pecadores. ⁴ E como vou matar tanto a justos como a perversos, o fio da minha espada acabará com todos, de norte a sul. ⁵ Então todos saberão que eu, o SENHOR, tirei a espada da bainha e não a colocarei de volta”.

⁶ — Agora você, homem mortal, diante de todos, chore amargamente e com o coração cheio de angústia. ⁷ Quando lhe perguntarem por que chora assim, diga a eles que é por uma mensagem que você recebeu. Isso fará com que todos eles fiquem com medo, que suas mãos percarn as forças, que eles fiquem desanimados e que urinem de susto nas suas calças. Tudo isso está quase aconte-

*20:46 *floresta do sul de Canaã* Se trata, provavelmente, de ironia e zombaria, porque o sul de Canaã é um deserto, não tendo florestas lá.

cendo, já está chegando o momento. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

⁸Então o SENHOR me disse:

⁹— Homem mortal, profetize e diga que assim diz o Senhor:

“Tem sido afiada uma espada, e também tem sido polida.

¹⁰ Tenho afiado uma espada para matar. Poli essa espada para que brilhe como o raio.

Filho meu, você desprezou a vara que usei para castigar você.

Você não quis receber seu castigo vindo de uma vara.*

¹¹ A espada foi polida para que a mão a agarre com firmeza.

A espada foi afiada para a mão do assassino.

¹² Homem mortal, chore e grite, porque a espada será usada contra o meu povo

e contra os líderes de Israel.

Os que serão feridos pela espada são do meu povo.

Portanto, mostre sua angústia.

¹³ Este é um desafio;

você não quis receber o castigo com uma vara de madeira.

Então, com o que castigarei você agora? Com a espada?

Eu, o Senhor DEUS, falei isto.†

¹⁴ “Quanto a você, homem mortal, profetize e aplauda.

Tire a espada da bainha duas vezes, volte a tirar a espada da bainha três vezes mais.

Quantos corpos!

A espada que causa este massacre atravessa um corpo atrás do outro.

¹⁵ Ela quer tirar a coragem das pessoas

e aumentar o número dos caídos.

Tenho causado uma matança com a espada

perto da entrada de cada uma das cidades.

A espada brilhou como um relâmpago, tirada da bainha para a matança!

¹⁶ Espada, continue afiada, fira à direita, perfure fundo.

Fira à esquerda,

fira para onde quer que vá.

¹⁷ Eu também aplaudirei para mostrar a minha ira

e deixar que ela escorra.

Eu, o SENHOR, falei isto”.

¹⁸ Depois o SENHOR me disse:

¹⁹— Homem mortal, faça um mapa que mostre uma bifurcação de estradas que leve à Babilônia. É para o rei da Babilônia. Na bifurcação coloque um sinal que indique o caminho das duas cidades.

²⁰ Faça com que o mapa indique os caminhos, para que a espada possa chegar à cidade amonita de Rabá e a Jerusalém, a cidade fortificada de Judá. ²¹ Porque o rei da Babilônia está numa bifurcação, tratando de decidir qual caminho tomar.

²² À direita, os sinais‡ indicam que ele deve ir a Jerusalém com os aríetes¶ para dar a ordem do massacre, soar a trombeta para que os aríetes arrombem as portas, construir rampas e preparar as máquinas de guerra. ²³ Os israelitas acharam que se tratava de uma adivinhação falsa, já que se sentiam seguros por causa da aliança que tinham feito com Deus. Mas ele lhes lembrou que a maldade deles faria com que fossem capturados.

*21:10 Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

†21:13 Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

‡21:22 *os sinais* Literalmente, “examine o fígado”. Os povos antigos observavam o fígado dos animais para adivinhar o futuro.

¶21:22 *aríetes* Vigas compridas e pesadas com metal na ponta. Eram usadas durante o ataque para bater violentamente as portas das muralhas.

²⁴— Portanto, assim diz o Senhor DEUS:

“Visto que você, Jerusalém, deixou à vista de todos a sua própria culpa em tudo o que você fazia, revelando a sua rebelião e mostrando o seu pecado, você será capturada violentamente.

²⁵ E quanto a você, governante de Israel, criminoso e perverso, chegou a hora do seu castigo final!

²⁶ Eu, o Senhor DEUS, digo isto: Tirem dele o turbante e a coroa! Nada será como antes.

Exaltem o mais humilde e derrubem o arrogante.

²⁷ Mudarei tudo o que era antes, mas isso só acontecerá quando vier aquele que castiga, aquele a quem tenho escolhido”.

²⁸— Quanto aos amonitas e seus insultos, isto é o que eu, o Senhor DEUS, digo:

“Uma espada!

Uma espada está fora da bainha para a matança.

Está afiada para devorar e brilhar como um raio.

²⁹ As suas visões são falsas e as suas adivinhações não lhe servirão, pois são um monte de mentiras.

A espada está agora no pescoço dos perversos

e eles acabarão sendo só cadáveres.

Chegou a hora do seu castigo final.

³⁰ “Que a espada volte a à bainha!

Eu mesmo a castigarei no lugar onde foi forjada,

no seu país de origem.

³¹ Derramarei sobre você a minha ira ardente.

Soprare o fogo da minha ira sobre você

e a entregarei a pessoas cruéis*, habilidosas em destruir.

³² Você será o pasto das chamas, seu sangue correrá por todo o país e a sua lembrança será apagada da face da terra.

Eu, o SENHOR, afirmo isto”.

Ezequiel fala contra Jerusalém

22 Então o SENHOR me disse:

²— Você, homem mortal, julgará esta cidade cruel e lhe dirá todas as coisas horríveis que ela fez? ³ Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, tenho visto que Jerusalém é uma cidade que derrama sangue e que procura ser castigada. Fez ídolos nojentos para desonrar a si mesma. ⁴ Jerusalém, você receberá o castigo pelo sangue que derramou e será desonrada pelos ídolos nojentos que fez. Chegou a sua hora! O fim dos seus dias chegou! Portanto, farei com que as pessoas zombem de você em todos os países. ⁵ Todas as nações zombarão de você. O seu nome foi desonrado por tantas provocações.

⁶— Jerusalém, todos os líderes de Israel que estão no seu meio levantaram as armas para derramar sangue. ⁷ No seu meio os pais não são respeitados. Os imigrantes que vivem ali são maltratados, e tanto as viúvas como os órfãos se queixam por não receber ajuda. ⁸ Você desprezou o sagrado e profanou os meus dias de descanso. ⁹ Jerusalém, no seu meio moram pessoas mentirosas que derramam sangue com as suas mentiras. Sobem às montanhas para comer suas comidas sagradas.

¹⁰— As pessoas fazem coisas detestáveis dentro dos seus muros. Os homens cometem pecados sexuais com as esposas dos seus pais. Violam as

***21:31 pessoas cruéis** Aqui tem um jogo de palavras em hebraico. As palavras “pessoas cruéis” e “queimar” são parecidas.

mulheres e até as desonram durante sua menstruação. ¹¹ Os homens fazem coisas detestáveis com as mulheres dos seus vizinhos. Os homens desonram com lascívia as suas próprias noras. Eles violam as suas irmãs, filhas do seu próprio pai! ¹² Os líderes que moram no seu meio aceitaram suborno para derramar sangue. Você tem emprestado a juros e tem se beneficiado ilegalmente dos seus vizinhos por meio da extorsão. Você tem se esquecido totalmente de mim. Eu, o Senhor DEUS, estou falando.

¹³ — Mas eu mostrarei a minha ira contra toda exploração praticada por você e contra o sangue inocente derramado dentro dos seus muros. ¹⁴ Você ainda acha que aguentará ser valente após eu fazer o que estou falando que farei com você? Eu, o SENHOR, falo e cumpro. ¹⁵ Espalharei você por todas as nações, em terras estrangeiras, e acabarei com a sua profanação. ¹⁶ Você será uma desonra diante das nações, mas então aprenderá que eu sou o SENHOR.

¹⁷ Então o SENHOR me disse:

¹⁸ — Homem mortal, o povo de Israel virou escória. São como o cobre, o estanho, o ferro e o chumbo que fica no forno, apesar de que uma vez foram prata pura. ¹⁹ Portanto, já que viraram escória, eu, o Senhor DEUS, estou reunindo todos agora em Jerusalém. ²⁰ Serão como uma coleção de prata, cobre, ferro, chumbo e estanho que se joga ao forno para ser derretida pelas chamas. Da mesma forma, reunirei vocês e os jogarei ao forno da minha ira ardente para que sejam derretidos. ²¹ Vocês serão reunidos, serão queimados com a minha ira e serão derretidos em Jerusalém. ²² Como a prata se derrete no forno, as-

sim também vocês serão derretidos em Jerusalém. Então saberão que eu, o SENHOR, derramei a minha ira ardente sobre vocês.

²³ Então o SENHOR me disse:

²⁴ — Homem mortal, diga a Israel: “Você é uma terra impura* que não foi lavada com a chuva no dia da ira”. ²⁵ O grupo de profetas em Israel são como leões que rugem e devoram a sua presa até consumir a sua vida. Eles se apoderam da riqueza e de coisas valiosas enquanto fazem aumentar o número de viúvas. ²⁶ Seus sacerdotes violaram os meus ensinamentos. Eles têm profanado o que é sagrado, não fizeram distinção entre o sagrado e o profano. Não ensinam a ninguém sobre o puro e o impuro, não querem observar meus dias sagrados de descanso, e desta forma eu tenho sido profanado entre eles. ²⁷ Os líderes de Israel são como lobos que devoram a sua presa, derramando sangue, destruindo vidas para conseguir ganância ilegal. ²⁸ Seus profetas escondem a verdade, colocando nas paredes gesso que cai. Eles têm visões falsas e predições mentirosas. Afirmam que o Senhor DEUS falou isto quando na realidade eu, o SENHOR, não lhes falei nada. ²⁹ Oprimem as pessoas do povo, roubando delas o seu dinheiro. Oprimem o pobre e o necessitado. Oprimem o imigrante que vive em Israel e não lhe fazem justiça.

³⁰ — Tenho buscado a alguém que seja um pacificador, alguém que fique entre mim e o povo que vou destruir, mas não o tenho achado. ³¹ Portanto, derramarei a minha ira contra eles. Eles serão consumidos pelo fogo da minha ira. E eles me prestarão contas dos seus atos. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

*22:24 *impura* Literalmente, “não purificada”. Aqui tem um jogo de palavras em hebraico. As frases “não purificada” e “falta de chuvas” são parecidas.

As duas irmãs infieis

23 O SENHOR me disse:
²— Homem mortal, havia uma vez duas mulheres, filhas de uma mesma mãe. ³Ao se tornarem jovens, elas se prostituíram com os egípcios, perdendo sua virgindade. ⁴A maior se chamava Aolá* e a menor, Aolibá†. Fiz delas as minhas esposas e tive com elas filhos e filhas. Aolá representa Samaria e Aolibá representa Jerusalém. ⁵Depois Aolá se comportou como uma prostituta e me foi infiel, indo atrás dos seus amantes da Assíria. ⁶Eram generais vestidos com os seus uniformes de púrpura, governantes e oficiais, todos sendo o melhor da cavalaria e dos cavaleiros. ⁷Assim, Aolá se entregou ao melhor que os assírios tinham, aos quais ela quis, e se contaminou com seus ídolos nojentos. ⁸Não deixou a prostituição que iniciou desde a sua juventude no Egito, onde dormiram com ela. Ela se deitou com muitos que acariciaram seus peitos virgens e descarregaram sua paixão nela. ⁹Portanto, permiti que seus amantes, os assírios que ela havia desejado, a tomassem. ¹⁰Eles a violaram‡, levaram os seus filhos e filhas e a mataram com a espada. Seu castigo virou advertência para as outras mulheres.

¹¹— Tendo a sua irmã Aolibá visto isso, ela se contaminou com seus desejos e adultério ainda mais que a sua irmã Aolá! ¹²Ela também se entregou aos assírios, fossem eles governantes, oficiais ou generais com seus grandiosos uniformes. Ela desejou os cavaleiros montando os seus cavalos. Ela queria o melhor do melhor. ¹³Percebi que ela também se contaminou. As duas tinham seguido o mesmo caminho. ¹⁴Aolibá

continuou com seu adultério. Ela olhava as imagens dos homens caldeus pintados de vermelho vivo na parede, ¹⁵com cintos e turbantes; eles se pareciam com os cavaleiros, os filhos nascidos na Babilônia. ¹⁶Por causa do seu desejo por eles, enviou mensageiros aos caldeus. ¹⁷Os filhos da Babilônia vieram se deitar com ela. Eles a contaminaram tanto que ela se enjoou deles! ¹⁸Quando mostrou a sua nudez e a sua infidelidade, também me enjoiei dela como também tinha me enjoado da sua irmã. ¹⁹Mas ela aumentou sua prostituição se lembrando da sua juventude, quando vivia como prostituta no Egito. ²⁰Tinha se enamorado perdidamente dos egípcios, cujos genitais eram como os de um asno e seu esperma como o de um cavalo.

²¹— Assim, se lembrou da imoralidade da sua juventude, quando os homens apalpavam os seus seios e acariciavam os seus peitos virgens. ²²Por isso, eu, o Senhor DEUS, vou fazer com que seus amantes, aqueles de quem você se enjoou, fiquem contra você, Aolibá. De todas partes trarei contra você ²³os babilônios, todos os caldeus, os de Pécote, Soa e Coa. Também trarei os assírios, os jovens soldados, os oficiais e os governantes, o melhor dos oficiais da cavalaria e dos cavaleiros. ²⁴Eles virão contra você com toda a força das suas carruagens. Cercarão você com um grande exército vindo de todas as nações, com suas lanças, escudos e elmos. Eu lhes explicarei o que você fez e eles tirarão suas próprias conclusões e a castigarão. ²⁵Então derramarei o meu ciúme contra você, com todo furor cortarão o seu nariz e as suas orelhas, e a matarão com a espada. Tomarão os seus filhos e filhas, e o seu

*23:4 *Aolá* Em hebraico significa “Sua tenda”.

†23:4 *Aolibá* Em hebraico significa “Minha tenda está nela”.

‡23:10 *a violaram* Literalmente, “a deixaram nua”.

destino será ser consumida pelo fogo. ²⁶Deixarão você nua e sem joias. ²⁷Assim, porei fim à sua conduta promíscua e à prostituição que você tem praticado desde que esteve no Egito. Já não os olhará com olhos sedutores.

²⁸ Assim diz o Senhor DEUS:

— Olhe, agora vou entregar você nas mãos daqueles que você se apartou. ²⁹Eles mostrarão a você o seu ódio. Tirarão de você todas as suas possessões até deixar você nua, revelando sua prostituição. ³⁰Farão com você tudo isto por causa da sua prostituição com aqueles nojentos deuses das nações, com os quais você se contaminou. ³¹Já que você seguiu o exemplo da sua irmã, também segurará nas suas mãos o mesmo cálice de veneno*.

³² Assim diz o Senhor DEUS:

“Beberá do mesmo cálice de veneno da sua irmã.

Um cálice fundo e largo, cheio de zombaria e escárnio. Beberá todo ele.

³³ É um cálice cheio de embriaguez e dor, de destruição e desolação.

É o cálice da sua irmã Samaria!

³⁴ Beberá até a última gota até terminar seu veneno amargo. Depois você rasgará os seus seios, porque eu falei isso.

É a decisão do Senhor DEUS”.

³⁵ — Portanto, já que você se esqueceu de mim, o Senhor DEUS, e me virou as costas, agora vai ter que sofrer o castigo merecido pela sua conduta libertina e a sua prostituição.

³⁶ O SENHOR me disse:

— Homem mortal, julgue Aolá e Aolibá. Jogue na cara delas as suas abominações, ³⁷ porque elas cometeram adultério e suas mãos estão cheias de sangue. Praticaram adultério com seus ídolos nojentos e passaram pelo fogo os filhos que tiveram comigo para que fossem oferecidos como comida aos seus deuses. ³⁸ Fazendo tudo isso, também profanaram o lugar sagrado e os dias de descanso. ³⁹ Além disso, quando sacrificaram seus filhos aos seus ídolos nojentos, entraram ao lugar sagrado para profaná-lo. Isso é o que fizeram na minha própria casa!

⁴⁰ — Quando os homens vieram até você, eles a acharam de banho tomado, maquiada e adornada com joias. ⁴¹ Você estava num sofá muito decorado, frente a uma mesa cheia de comida, junto com meu incenso e meus perfumes aromáticos. ⁴² Podia-se ouvir o ruído de uma multidão. Eram os sabeus, que vinham do deserto e vinham para a festa[†] onde havia pessoas de muitas nações. As mulheres foram vestidas com roupa apropriada para a festa, braceletes e preciosas coroas. ⁴³ Depois perguntei à mulher desgastada pelos seus adultérios: “Continuarão você e eles praticando adultério?” ⁴⁴ E se deitaram com elas da mesma forma como alguém se deita com uma prostituta. Assim foi como se deitaram com essas mulheres promíscuas chamadas Aolá e Aolibá. ⁴⁵ Os homens justos farão juízo em contra delas e as declararão culpáveis de adultério e de derramar sangue inocente, porque essas mulheres eram adúlteras e suas mãos estavam cobertas de sangue.

*23:31 *segurará (...) de veneno* ou “eu porei nas suas mãos a mesma cálice de veneno”.

†23:42 *feira* Esta palavra em hebraico é como a palavra “sacrifício para festejar”, que consistia numa reunião na qual as pessoas desfrutavam de uma comida comunitária e passavam um tempo juntos com Deus. Aqui parece ser que a reunião degenerou numa farra. Ver Dt 14.22-29; 26.1-15.

⁴⁶ Assim diz o Senhor DEUS:

— Que seja chamada uma multidão contra elas para que as humilhem e zombem delas. ⁴⁷ Que a multidão as apedreje e as façam pedaços com suas espadas. Que queimem seus filhos e filhas, da mesma forma que suas casas. ⁴⁸ Dessa forma, deterei a conduta vergonhosa desta terra, e o resto das mulheres aprenderão a lição ao ponto que não praticarão as mesmas imoralidades que vocês praticaram. ⁴⁹ Receberão o castigo que merecem pela sua conduta vergonhosa, e serão culpáveis de adorar ídolos nojentos. Assim aprenderão que eu sou o Senhor DEUS.

A panela e a carne

24 No dia dez do mês décimo do nono ano*, o SENHOR me disse:

²— Homem mortal, escreva uma nota dizendo que no dia de hoje o rei da Babilônia atacou Jerusalém. ³ Diga ao povo rebelde que eu, o Senhor DEUS, lhes envio a seguinte parábola:

“Coloque a panela sobre o fogo e ponha água nela.

⁴ Adicione pedaços de carne, o melhor da coxa e do lombo, e o melhor dos ossos da melhor ovelha do rebanho.

⁵ Junte a lenha debaixo dela para que a água ferva bem e os ossos fiquem bem cozidos”.

⁶ Portanto, o Senhor DEUS diz:

“Ai de Jerusalém, cidade cruel!

Ai dessa panela enferrujada cujas manchas não podem ser tiradas!

Tire para fora todos os pedaços de carne, mas não os reparta com ninguém.

⁷ Ainda tinha sangue nessa cidade.

Derramaram o sangue na pedra do altar em vez de derramar o sangue no chão e o cobrir com pó,[†] como a lei manda.

⁸ Eu coloquei o sangue sobre a pedra para que não fosse coberto pelo pó, e assim se acendera a minha ira para me vingar do sangue inocente que foi derramado”.

⁹ Portanto, o Senhor DEUS diz:

“Ai da cidade cruel!

Eu mesmo jogarei mais lenha ao fogo.

¹⁰ Jogue mais lenha e acenda o fogo!

Cozinhe bem a carne até que fique bem cozida.

Preparem-na com as especiarias[‡] e que os ossos fiquem bem queimados.

¹¹ Ponha a panela vazia sobre o carvão para que o cobre[¶] fique no vermelho vivo.

Que as suas impurezas acabem e sua ferrugem termine.

¹² “Está tão enferrujada que é impossível fazer com que fique limpa.

Nem o fogo a pode purificar”.

¹³— Tentei purificar você da sua repugnante libertinagem, mas como não mostrou querer ser pura, já não tentarei purificar você mais até que minha ira

***24:1 nono ano** Trata-se do nono ano do exílio, o 588 a.C., data em que o rei Nabucodonosor começou o cerco a Jerusalém.

†**24:7 sangue (...) com pó** A lei de Moisés ensinava que quem matasse um animal como alimento, deveria derramar o sangue do animal no chão e cobri-lo com pó. Isto era uma forma de mostrar que a vida do animal devolvia-se a Deus. Ver Lv 17.1 e Dt 12.1-25. Se o sangue não fosse coberto com pó, então se considerava que o sangue era uma testemunha em contra de quem matou o animal. Ver Gn 4.10, Jó 15.18 e Is 26.21.

‡**24:10 Preparem-na com as especiarias** Possível tradução. Esta parte do texto em hebraico é de significado duvidoso.

¶**24:11 cobre** ou “bronze”.

consuma você. Eu, o SENHOR, afirmo isto. ¹⁴ Chegou a hora de fazer o que falei para vocês. Não me deterei nem passarei por alto nada. Não terei compaixão. Receberá o castigo pela sua conduta e por todas as suas más ações. É a decisão do Senhor DEUS.

A morte da esposa de Ezequiel

¹⁵ Depois o SENHOR me disse:

¹⁶ — Olhe, homem mortal, num abrir e fechar de olhos tirarei de você a luz da sua vida, mas não lamente nem chore por ela. Não derrame lágrima alguma.

¹⁷ Gema em silêncio, como se estivesse morto. Não demonstre que está de luto. Coloque o seu turbante e seus sapatos como de costume. Não cubra com véu o bigode nem coma a comida que trouxerem para consolar você.

¹⁸ Minha esposa morreu de noite, e de manhã avisei ao povo. Na manhã seguinte fiz o que me foi ordenado. ¹⁹ O povo me perguntou se eu ia dizer o que significava tudo isso. ²⁰ Eu lhes respondi o que o SENHOR queria ²¹ que eu falasse ao povo de Israel:

— Vou destruir o meu lugar sagrado, o orgulho dos seus cânticos, a luz das suas vidas, a paixão das suas almas. Os filhos e filhas que foram abandonados por vocês morrerão pela espada. ²² E vocês farão o mesmo que Ezequiel. Não cobrirão com véu seus bigodes nem comerão a comida que é trazida para consolar os parentes. ²³ Em vez disso, usarão seus turbantes e seus sapatos como de costume. Não lamentarão nem chorarão, mas apodrecerão de culpa gemindo mutuamente. ²⁴ Ezequiel será um sinal para vocês. Quando isso acontecer, vocês farão tudo o que ele tiver feito, e então aprenderão que eu sou o Senhor DEUS.

²⁵ — Homem mortal, vai chegar o dia em que irei tirar deles a sua fortaleza, seu contentamento maravilhoso, o desejo do seu olhar, o orgulho da sua alma, e os seus filhos e as suas filhas.

²⁶ No dia que isso acontecer, um fugitivo virá avisar você. ²⁷ Nesse mesmo dia, a sua língua ficará livre, como a língua daquele fugitivo, e você então poderá falar. Você será um sinal, e então aprenderão que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Amom

25 Então o SENHOR me disse:

² — Homem mortal, profetize contra os amonitas. ³ Diga a eles que escutem a mensagem do Senhor DEUS! Vocês zombaram quando meu santuário estava sendo profanado, quando o meu povo estava sendo destruído e quando as pessoas de Judá estavam sendo levadas ao exílio. ⁴ Por isso, eu farei dos povos do oriente os meus herdeiros. Eles armarão as tendas militares deles entre vocês. Eles comerão as suas frutas e beberão o leite de vocês. ⁵ Tornarei Rabá, a cidade dos amonitas, numa pastagem de camelos e ovelhas. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR.

⁶ — Vocês se divertiram muito, batendo palmas e pisando forte para celebrar, quando zombaram do povo de Israel. Por isso, eu, o Senhor DEUS, vou estender minha mão contra vocês e os entregarei às nações como despojo. ⁷ Arrancarei vocês das demais nações. Destruirei vocês e os apagarei do mapa. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Moabe e Seir

⁸ Assim diz o Senhor DEUS:

— Moabe e Seir* falaram que o povo de Judá é como qualquer outra nação. ⁹ Portanto, vou tirar todas as cidades

*25:8 Seir ou “Edom”.

das montanhas de Moabe, incluindo as cidades espalhadas pela fronteira com Israel, desde Bete-Jesimote até Baal-Meom e Quiriataim. ¹⁰Entregarei vocês aos povos do oriente e as nações irão se esquecer dos amonitas. ¹¹Darei a sentença contra Moabe, e assim aprenderão que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Edom

¹² Assim diz o Senhor DEUS:

— Edom virou inimigo de Judá e se vingou, sendo assim mais grave sua culpa. ¹³Portanto, eu, o Senhor DEUS, estenderei minha mão contra Edom. Irei arrancar dele seus habitantes e seus animais e farei com que vire um deserto árido e vazio. O povo morrerá pela espada desde Temã até Dedã. ¹⁴Então me vingarei de Edom e mostrarei a minha ira e o meu furor através do meu povo Israel. Assim Edom saberá da minha vingança. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

Profecia contra os filisteus

¹⁵ Assim diz o Senhor DEUS:

— Os filisteus se vingaram. Eles foram muito cruéis. Eles deixaram com que o seu ódio de há muito tempo viesse à tona. ¹⁶Por isso, eu, o Senhor DEUS, estenderei minha mão contra os filisteus, aniquilando os habitantes de Creta e destruindo o restante espalhado pela costa. ¹⁷A minha vingança será dura contra eles e serão castigados pela minha ira. Então aprenderão que eu sou o SENHOR.

Profecia contra Tiro

26 No primeiro dia do mês do décimo primeiro ano[†], o SENHOR me disse:

²— Homem mortal, Tiro zombou de Jerusalém, dizendo:

“As portas que protegem os habitantes de Jerusalém foram derrubadas. Saquearei a cidade e me rodearei com a sua riqueza”.

³— Portanto, diga a ela que o Senhor DEUS diz:

“Tiro, estou contra você, e assim como o mar levanta suas ondas eu farei com que se levante muita gente contra você.

⁴Derrubarão as muralhas que cercam Tiro

e destruirão suas torres.

Varrerei o entulho

e deixarei Tiro como rocha nua.

⁵Você ficará no meio do mar para que os pescadores estendam suas redes.

O Senhor DEUS afirma isto.

Tiro será objeto de zombaria das nações.

⁶Os habitantes das populações da costa morrerão pela espada.

Assim aprenderão que eu sou o SENHOR.

⁷“Sou eu, o SENHOR, quem está falando isto!

Olhe, vou trazer Nabucodonosor, rei da Babilônia, desde o norte.

O rei de reis virá com a cavalaria, carruagens de combate e um grande exército.

⁸Os habitantes que vivem na costa, morrerão pela espada.

Ele construirá lugares para cercar você, levantará muros ao seu redor

e construirá rampas sobre esses muros.

⁹Atacará seus muros a golpes de aríetes* e derrubará suas torres com ferramentas afiadas.

[†]26:1 *décimo primeiro ano* Trata-se, provavelmente, do ano 587 a.C. Ver 2 R 25.3.

*26:9 *aríetes* Vigas compridas e pesadas com metal na ponta. Eram usadas durante o ataque para bater violentamente as portas das muralhas.

¹⁰ Você ficará coberta pelo pó levantado pelo galope dos cavalos e pelas suas carruagens.

Seus muros cairão

quando o rei da Babilônia entrar pelas suas portas.

Será como quem passa por muros caindo aos pedaços.

¹¹ O rei da Babilônia vai chegar cavalgando pela sua cidade.

As suas ruas tremerão com o galope dos cavalos do rei.

Ele matará os seus habitantes com a espada

e derrubará os monumentos

que comemoram sua fortaleza.

¹² Os soldados do rei saquearão as suas riquezas

e levarão embora tudo o que tirarem de você.

Eles destruirão seus muros

e derrubarão suas luxuosas casas.

Depois jogarão na água as pedras, as vigas e o entulho.

¹³ Então silenciarei o som dos seus cânticos

e não se ouvirá mais o som das suas harpas.

¹⁴ Farei com que você vire uma rocha nua,

um lugar onde os pescadores

possam estender as redes para ficarem secas.

Não será reconstruída.

É a decisão do SENHOR.

Assim afirma o Senhor DEUS”.

¹⁵ O Senhor DEUS diz a Tiro:

— As populações da costa tremerão com o som da sua destruição, com os gemidos dos que forem caindo, enquanto os assassinos matam seus habitantes dentro dos seus muros. ¹⁶ Então todos os governantes do mar descerão dos seus tronos, tirarão suas capas e roupas elegantes e se vestirão de luto. Ficarão sentados no chão e tremerão de

medo pelo desastre repentino, surpreendidos pelo que lhes aconteceu. ¹⁷ Então cantarão o seguinte cântico fúnebre sobre você:

“Como sumiu do mar, cidade famosa!

Você era uma potência do mar.

Vivia ali aterrorizando

a todos os que moravam na costa.

¹⁸ Agora tremem na costa, porque é o dia da sua destruição, e as ilhas ficarão aterrorizadas quando você for destruída”.

¹⁹ Assim diz o Senhor DEUS:

— Farei com que você vire uma ruína, igual a uma cidade desabitada, quando

levantar contra você as águas e cobrir você com o mar profundo. ²⁰ Jogarei

você ao lado dos seus antepassados que já estão no mundo dos mortos. Você

ficará nas partes mais baixas da terra como as ruínas antigas, com os mortos.

Você nunca recuperará a sua beleza nem aparecerá de novo no mundo dos vivos.

²¹ Farei com que você vire algo espantoso; deixará de existir. Quando alguém

procurar por você, jamais tornará a encontrá-la. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

Cântico fúnebre pela cidade de Tiro

27 O SENHOR me disse:

²— Homem mortal, cante um cântico fúnebre para Tiro, ³ cidade que

domina o comércio com muitos povos da costa à beira do mar. Diga a ela que o

Senhor DEUS diz:

“Tiro, você tem afirmado ser

a mais formosa embarcação,

⁴ suas fronteiras se estendem através dos mares.

Aqueles que construíram você a coroaram de beleza.

⁵ Construíram as tábuas do navio com pinhos do monte Hermom

e fizeram o mastro com cedros do Líbano.

⁶ Fizeram seus remos com carvalho de Basã. Cobriram as paredes do convés com cipreste de Chipre com adornos de marfim.

⁷ Fizeram as velas com linho bordado do Egito, as quais serviram de bandeira. O toldo foi feito com tela azul e vermelha, da costa de Elisá.

⁸ Os habitantes de Sidom e de Arvade serviram como remeiros. Seus homens habilidosos serviram como marinheiros.

⁹ Homens habilidosos de Biblos* consertaram as brechas do seu navio. Marinheiros de todas as partes faziam negócios no seu porto.

¹⁰ Homens da Pérsia, Lídia e Pute têm servido no seu exército. Eles fizeram você ficar bela com seus escudos e capacetes pendurados nos seus muros”.

¹¹ — Os homens de Arvade, assim como seus próprios soldados ficavam de guarda à beira dos seus muros e penduravam seus escudos nos muros que cercam a cidade. Os homens de Gamade estavam situados com seus arqueiros nas suas torres, fazendo você ficar ainda mais bela. ¹² Os homens de Társis eram seus comerciantes. Em troca das suas mercadorias eles ofereciam todo tipo de riquezas, como prata, ferro, estanho e chumbo. ¹³ Grécia, Turquia e Meseque também negociavam com você e em troca da sua mercadoria lhe oferecia escravos e bronze. ¹⁴ Você trocava as suas mercadorias por cavalos, por equipes de cavalos para carruagens de combate e por mulas da família real de Bete-Togarma. ¹⁵ Os habitantes de Rodas†

também negociavam com você. Eles proporcionavam lucro ao vender o ébano e os dentes de marfim. ¹⁶ Síria negociava com você e trocava seus artigos feitos à mão por turquesas, tecidos coloridos de púrpura, tecidos bordados, linho fino, coral e pérolas. ¹⁷ Judá e Israel trocavam sua mercadoria por trigo de Minite, resina, mel, azeite e bálsamo. ¹⁸ Damasco trocava a grande variedade dos seus artigos feitos à mão por vinho de Helbom e lâ de Saar. ¹⁹ Também os danitas e os gregos trocavam sua mercadoria por ferro trabalhado, canela e cana. ²⁰ Dedã negociava com artigos para montar nos animais, ²¹ pois Arábia e todos os governantes de Quedar negociavam com você com cordeiros, carneiros e bodes. ²² Sabá e Raamá negociavam com as melhores especiarias, pedras preciosas e ouro. ²³ Também Harã, Cane, Éden, Assíria e Quilmade negociavam com você. ²⁴ Eles davam tecidos caros, túnicas de púrpura, tecidos bordados, tapetes coloridos e cordas muito bem trançadas em troca das suas mercadorias. ²⁵ Você usava grandes navios de Társis para transportar suas mercadorias.

“Lotada de bens, de maneira impressionante era dada honra a você em alto-mar.

²⁶ Os remadores levaram você ao mar aberto, mas os poderosos ventos que sopram do leste farão com que você naufrague em alto-mar.

²⁷ No dia do seu naufrágio, cairão no mar sua riqueza, sua mercadoria, seus produtos, assim como os seus marinheiros e timoneiros.

***27:9 Biblos** Literalmente, “Geba”.

†**27:15 Rodas** ou “Dedã”. Ver versículo 20.

Tanto os reparadores de fendas e os comerciantes, os guerreiros e toda a tripulação irão juntos ao fundo do mar.

²⁸ Seus marinheiros gritarão no mar enquanto as populações da costa tremerão de medo.

²⁹ Todos os remadores abandonarão o barco e os marinheiros ficarão em terra.

³⁰ Chorarão e se lamentarão por você, colocarão pó na cabeça e rolarão por entre as cinzas.

³¹ Para mostrar a sua tristeza raparão a cabeça e vestirão roupas de luto.

Com amargura chorarão e se lamentarão por você.

³² Farão tristes canções sobre você e cantarão seus cânticos fúnebres. Dirão que não houve nenhuma outra cidade

como Tiro no meio dos mares.

³³ Com seu comércio marítimo você manteve a muitos.

A riqueza dos seus produtos enriqueceu a reis de todo o mundo.

³⁴ Mas ao naufragar em alto-mar, no profundo do oceano, pereceram sua mercadoria e todos seus passageiros.

³⁵ Todos os habitantes das costas estavam em pedaços pela sua causa, seus reis estão atônitos e horrorizados.

³⁶ Os comerciantes de todas as nações se lamentam por você.

Sua destruição foi horrível e nunca mais você poderá se recuperar”.

Profecia contra o rei de Tiro

28 Então o SENHOR me disse: ²— Homem mortal, diga ao rei de Tiro que o Senhor DEUS diz o seguinte:

“Você ficou cheio de arrogância e falou que é um deus, que passou a ocupar o trono dos deuses em alto-mar.

Mas você não é deus, senão um simples ser humano, ainda que ache que é tão inteligente como um deus.

³ Você se acha mais sábio do que Daniel*?

Não desconhece nenhum segredo?

⁴ Você aumentou o seu poder com a sua sabedoria e o seu entendimento, e tem guardado a prata e o ouro entre seus tesouros.

⁵ Com sua grande sabedoria fez negócios para aumentar a sua riqueza e o seu poder.

Mas o seu poder deixou você arrogante.

⁶ “Sou eu, o SENHOR, quem está falando isto!

Já que você se considera tão inteligente como um deus,

⁷ farei com que venham estrangeiros contra você,

nações cruéis, que tirarão as suas espadas e destruirão os magníficos edifícios que você construiu com sua sabedoria.

⁸ Mandarão você para a sepultura em alto-mar, e morrerá como todos os demais que tem matado.

⁹ Você seguirá insistindo em que é um deus mesmo diante daqueles que vão matar você?

O que você fará quando eles executarem você

e ficar claro que você não passa de um ser humano?

¹⁰ Morrerá como se estivesse na miséria,

*28:3 *Daniel* Personagem da antiguidade, famoso por sua honestidade e sabedoria.

como um incircunciso nas mãos de estranhos,
 porque eu tenho ordenado deste jeito.
 Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto”.

¹¹ Então o SENHOR me disse:

¹² — Homem mortal, cante um cântico fúnebre sobre o rei de Tiro e diga a ele que assim diz o Senhor DEUS:
 “Você é a mesma imagem da perfeição, cheio de sabedoria e beleza.

¹³ Você estava no Éden, no jardim de Deus.

Você estava adornado com pedras preciosas:

rubi, topázio, esmeralda,

topázio, ônix, jaspe,

safira, turquesa e berilo.

Estavam colocadas nos seus lindos tambores

e encaixes de ouro que foram desenhados para você

no dia em que foi criado.

¹⁴ Foi escolhido como um querubim protetor,

you caminhava sobre o carvão ardente.

Eu coloquei você como um deus de deuses

no monte sagrado.

¹⁵ Você era puro e honesto quando eu o criei,

até que você se tornou mau.

¹⁶ Todos os seus negócios se encheram de violência

e você pecou.

Portanto, fiz com que saísse do monte de Deus

como algo profano,

e o querubim que protegia você

tirou você do meio das estrelas.

¹⁷ Sua beleza fez você virar arrogante.

Seu esplendor corrompeu sua sabedoria.

Por isso, atirei você diante dos outros reis,

para humilhar você.

¹⁸ Profanou seu lugar sagrado

por culpa dos seus maus negócios.

Por isso fiz sair de você

um fogo que o consumiu

e assim fiz de você pó

na frente de todos.

¹⁹ Todos seus amigos estrangeiros

ficaram atônitos pelo que lhe aconteceu.

Você ficou um horror,

deixou de existir”.

Mensagem contra Sidom

²⁰ O SENHOR me disse:

²¹ — Homem mortal, observe a Sidom e profetize contra ela. ²² Diga a ela que assim diz o Senhor DEUS:

“Sidom, estou contra você;

por meio de você receberei honra.

Quando anuncie meu juízo nessa cidade, o povo aprenderá que eu sou o SENHOR.

Então serei tratado com respeito.

²³ Enviarei pragas e sangue para as suas ruas

e muitos morrerão nessa cidade cercada pelos exércitos.

Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!”

²⁴ — As nações vizinhas que desprezam Israel já não serão como puas nem espinhos pontiagudos para a família real de Israel. Terão aprendido que eu sou o Senhor DEUS.

²⁵ Assim diz o Senhor DEUS:

— O povo de Israel foi espalhado entre as nações, mas eu o reunirei de novo. Quando isso acontecer, farei que Israel viva separado, como um povo consagrado diante daquelas nações. Então as pessoas do meu povo retornarão à terra que dei a meu servo Jacó. ²⁶ Ali viverão seguros, construirão suas casas e plantarão vinhas em paz. Mas eu irei escolher juízes sobre todos aqueles que os trataram tão mal. Então Israel aprenderá que eu sou o SENHOR, seu Deus.

Mensagem contra o Egito

29 No dia doze do décimo mês do décimo ano*, o SENHOR me disse:

²— Homem mortal, olhe em direção ao faraó, rei do Egito. ³Diga a ele que o Senhor DEUS diz o seguinte:

“Faraó, rei do Egito, estou contra você, grande monstro† que mora no rio e fala: ‘O Nilo é meu, é minha criação’.

⁴Porei ganchos no seu queixo.

Farei com que os peixes fiquem grudados nas suas escamas.

Puxarei você para fora do rio, com todos os peixes grudados nas suas escamas.

⁵Depois jogarei ao deserto você e todos os peixes do rio.

Cairão em terra árida

e seus ossos não serão sepultados.

Você servirá de alimento para os animais selvagens

e os abutres.

⁶Então todos os habitantes do Egito aprenderão que eu sou o SENHOR.

Você tem sido um bastão frágil para Israel.

⁷Quando Israel segurou em você, você quebrou,

e rasgou a mão e o braço de Israel.

Quando se apoiaram em você, você quebrou,

permitindo que Israel caísse e ferisse as suas costas”.

⁸Portanto, eu, o Senhor DEUS, digo isto:

— Trarei contra você a espada e destruirei tanto os seres humanos como os animais. ⁹Então o Egito virará um

deserto e ficará arruinado. Os egípcios aprenderão que eu sou o SENHOR. Isso acontecerá porque o faraó disse: “O Nilo é meu, é minha criação”. ¹⁰É por isso que estou contra você e contra o seu rio. O Egito ficará em ruínas. Todo o país virará um deserto, desde Migdol até Assuã.

¹¹Ninguém viajará por ali, nem seres humanos nem animais. Ninguém habitará no Egito durante quarenta anos. ¹²Então transformarei o Egito numa das terras mais devastadas. Suas cidades ficarão arrasadas por quarenta anos, e espalharei os egípcios para as outras nações.

¹³O Senhor DEUS diz:

— Findo os quarenta anos, reunirei os egípcios do meio das nações para as quais eles foram espalhados. ¹⁴Devolverei aos egípcios cativos Patros, sua terra de origem, e ali serão uma nação insignificante. ¹⁵Sim, serão mais uma nação insignificante no meio das outras e já não representarão nenhuma ameaça para qualquer nação. Diminuirei o seu poder a tal ponto que não conseguirão mais governar as demais nações. ¹⁶Egito deixará de servir como apoio para Israel, não será mais que uma lembrança do erro que Israel praticou ao procurar se apoiar no Egito. Então Israel aprenderá que eu sou o Senhor DEUS.

¹⁷No primeiro dia do primeiro mês do vigésimo sétimo ano‡, o SENHOR me disse:

¹⁸— Homem mortal, Nabucodonosor, o rei da Babilônia, obrigou o seu exército a lutar muito duramente contra Tiro. Todos ficaram com a cabeça e ombros sem cabelo algum por terem carregado tanto peso. Mas eles não receberam recompensa alguma pela sua luta contra Tiro.

***29:1 décimo ano** Trata-se, provavelmente, do ano 587 a.C.

†**29:3 grande monstro** Relatos antigos falam de um grande monstro marinho que luta contra Deus. Os profetas chamam o Egito de “monstro marinho” muitas vezes. É possível que aqui se refira aos crocodilos, que descansavam à beira do rio Nilo.

‡**29:17 vigésimo sétimo ano** Trata-se, provavelmente, do ano 571 a.C.

¹⁹ Por isso, eu, o Senhor DEUS, digo o seguinte: “Agora dou a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do Egito. Ele tirará para fora o grande povo do Egito, saqueará riquezas e bens como recompensa para o seu exército. ²⁰ Entregarei o Egito por todo o esforço que ele fez por mim. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso”.

²¹ — Naquele momento, aumentarei a força do povo de Israel, e darei a você, Ezequiel, a oportunidade de lhes falar com liberdade. Então aprenderão que eu sou o SENHOR.

Castigo que o Egito irá receber

30 O SENHOR me disse:
² — Homem mortal, profetize e proclame que eu, o Senhor DEUS, digo isto:

“Gemam: ‘Ai desse dia!’

³ O dia do SENHOR se aproxima.

Sim, já se aproxima o dia do juízo.

Será um dia cinzento
para todas as nações.

⁴ A espada entrará no Egito
e a angústia se apoderará da Etiópia.

Muitos cairão no Egito
quando o povo for capturado,
e a base da sociedade egípcia for
destruída.

⁵ Os soldados da Etiópia, Líbia, Pute e
Cube,
que lutaram como aliados do Egito,
inclusive os guerreiros do povo de Deus,
cairão pela espada na guerra”.

⁶ Assim diz o SENHOR:

“Cairão todos os países que apoiam o
Egito.

A espada cairá sobre todas suas arro-
gantes cidades,
desde Migdol até Assuã.

É a decisão do Senhor DEUS.

⁷ Serão os países mais devastados de
todos.

Suas cidades serão as mais destruídas.

⁸ Então, quando eu puser o Egito em
chamas

e destruir todos os seus aliados,
todos aprenderão que eu sou o SENHOR.

⁹ “Nesse momento, enviarei
mensageiros em barcos para que levem
as más notícias que amedrontarão a
confiada Etiópia. Então a angústia se
apoderará deles no dia do juízo contra
o Egito, porque esse dia está perto”.

¹⁰ Assim diz o Senhor DEUS:

“Por meio de Nabucodonosor, rei da
Babilônia,

destruirei as multidões do Egito.

¹¹ Ele e seu exército de soldados
violentos

serão levados ao Egito para destruir esse
país.

O sangue de muitos egípcios será derra-
mado pela espada

e o país se encherá de cadáveres.

¹² Farei com que os rios fiquem secos.

Venderei esse povo para serem escravos
de senhores cruéis.

Eu farei com que estrangeiros venham
até este país

para tornar tudo o que está nele um
deserto.

Eu, o SENHOR, tenho decidido isso”.

¹³ Assim diz o Senhor DEUS:

“Destruirei seus ídolos abomináveis
e todos os deuses falsos de Mênfis.

Egito já não terá um líder egípcio,
e eu farei que tenham temor de Deus.

¹⁴ Destruirei Patros, porei fogo em Zoã
e declararei o meu juízo contra Tebas.

¹⁵ “Deixarei a minha ira fluir sobre Sim,
a fortaleza do Egito.

Destruirei as multidões de Tebas.

¹⁶ Porei fogo no Egito,

a cidade de Sim tremerá de medo.

Tebas será partida em duas metades,

como se alguém a golpeasse com um
machado,

e Mênfis será atacada todos os dias.

¹⁷ Os melhores soldados de Om e de Bubastis* cairão pela espada e as mulheres serão feitas prisioneiras.

¹⁸ O dia escurecerá em Tafnes quando o poder do Egito quebrar.

Então seus habitantes arrogantes estarão acabados.

Uma nuvem cinza os cobrirá e suas cidades ficarão cativas.

¹⁹ Assim castigarei o Egito, declararei o meu juízo contra o Egito, e assim aprenderão que eu sou o SENHOR”.

²⁰ No sétimo dia do primeiro mês do décimo primeiro ano[†] do meu exílio, o SENHOR falou comigo:

²¹ — Homem mortal, quebrei o braço do faraó, rei do Egito. Não enfaixaram nem curaram o braço dele. Ninguém o enfaixou para que ficasse forte e pudesse segurar a sua espada.

²² — Portanto, eu, o Senhor DEUS, afirmo que estou contra o faraó, rei do Egito. Quebrarei os dois braços dele, o bom e o que já está fraturado, para fazer com que a espada caia da sua mão.

²³ Então espalharei os egípcios entre as nações e os países estrangeiros. ²⁴ Fortalecerei o braço do rei da Babilônia e porei a espada na sua mão. Depois quebrarei os braços do faraó e este gerará como se tivesse sido ferido de morte.

²⁵ Assim fortalecerei os braços do rei da Babilônia enquanto os braços do faraó ficarão inúteis. De este modo, quando puser a minha espada nas mãos do rei da Babilônia, e ele a apontar contra o Egito, todos aprenderão que eu sou o SENHOR.

²⁶ — Sim, quando dispersar o Egito entre as nações e os países estrangeiros, então aprenderão que eu sou o SENHOR.

O cedro derrubado

31 No primeiro dia do terceiro mês do décimo primeiro ano, o SENHOR me disse:

² — Homem mortal, fale com o faraó, o rei do Egito, e com toda sua corte o seguinte:

“A quem você se compara em grandeza?

³ Seguramente à Assíria, o Cedro do Líbano.

Com seus belos galhos, sua sombra é como a de uma floresta completa.

Seu topo chega até as nuvens.

⁴ As águas o fizeram crescer e as correntes de águas que estão debaixo da terra

com que crescesse mais ainda.

Os rios banham a terra onde está plantado.

Seus canais irrigam todas as demais árvores do campo.

⁵ Com toda a água dos canais, o cedro cresceu mais que todas as demais árvores da floresta e seus galhos cresceram.

⁶ Todas as aves do céu construíram ninhos nos seus galhos e todos os animais davam à luz embaixo das suas folhas.

Pessoas de muitas nações descansavam por debaixo da sua sombra.

⁷ Ficava mais belo por causa da sua grande altura e dos galhos compridos.

Isso acontecia graças às suas raízes terem suficiente água no fundo da terra.

⁸ Os cedros do jardim de Deus não podem se comparar com ele.

*30:17 *Om e de Bubastis* Refere-se às cidades egípcias de Heliópolis e Bubastis.

†30:20 *décimo primeiro ano* Trata-se, provavelmente, do ano 587 a.C. Também no 31.1.

Os galhos das demais árvores não podem se comparar aos daquele cedro,

nem sequer os galhos da bananeira.

Nenhuma árvore do jardim de Deus chegou a ser tão bela.

⁹Fiz com que aquele cedro fosse belo, com seus galhos cheios de folhas.

Todas as demais árvores do Éden, o jardim de Deus, têm inveja dele⁹.

¹⁰— Fale também que eu, o Senhor DEUS, notei que à medida que crescia tão alto, e após seu topo chegar até as nuvens, ele começou a se achar importante devido à sua grande altura. ¹¹Por causa disso, eu fiz com que fosse entregue a um governante estrangeiro para que o tratasse como se merecia. ¹²As nações mais violentas o cortaram e o deixaram jogado nas montanhas. Seus galhos caíram nos vales e nos rios secos. Todas as pessoas abandonaram sua sombra e o deixaram só. ¹³As aves do céu fizeram ninho no seu tronco caído, e os animais da floresta habitaram nos seus galhos mais altos. ¹⁴Isto aconteceu para que nenhuma outra árvore bem regada crescesse tão alto, para que o topo de nenhuma chegasse até as nuvens e para que nenhuma das árvores que se alimentam da mesma água estivesse junto a ele. Porque todas foram destinadas à morte e enviadas ao mundo que fica embaixo da terra como todos os seres humanos.

¹⁵O Senhor DEUS também disse:

— No dia que desceu ao lugar dos mortos*, eu o encarcerei no mais profundo lugar e detive as águas que estão debaixo da terra. Detive todos os rios e as fortes correntes. Vesti de luto o Líbano e to-

das as árvores murcharam. ¹⁶Fiz tremer as nações com o ruído da sua caída. Quando o enviei ao lugar dos mortos com os demais mortais, todas as árvores bonitas do Éden e as árvores do Líbano, as melhores e as mais bem regadas, encontraram alívio no mundo que fica embaixo da terra. ¹⁷Porque ainda eles desceram ao lugar dos mortos para estar com aqueles que seu braço matou pela espada. As demais árvores se sentaram embaixo da sombra das nações. ¹⁸Com qual das árvores do Éden você pode ser comparada em tamanho e glória? Será enviada ao mundo que fica embaixo da terra com as árvores do Éden, onde morará entre os que não foram circuncidados e caíram pela espada.

— Isto se refere ao faraó e ao seu pessoal. É a decisão do Senhor DEUS.

Cântico fúnebre a respeito do faraó

32 No dia primeiro do décimo segundo mês do décimo segundo ano,[†] o SENHOR falou comigo:

²— Homem mortal, cante um cântico fúnebre a respeito do faraó, rei do Egito, que fale o seguinte:

“Você tem se comparado a um leão das nações,

mas na realidade você é um monstro marinho[‡].

Você pula do rio deixando a água turva, pisoteia a água com os seus pés.

³“Quando eu, o Senhor DEUS, juntar as muitas nações,

jogarei minha rede sobre você e o pegarei.

⁴Deixarei você em terra, jogado no campo.

*31:15 *lugar dos mortos* Literalmente, “Sheol”. Da mesma forma no 31.16,17; 32.21,27.

†32:1 *mês do décimo segundo ano* É o mês de março do ano 585 a.C.

‡32:2 *monstro marinho* A referência a um monstro marinho diz respeito ao poder do mar. O rio Nilo fez do Egito uma nação poderosa.

Então farei com que as aves e os animais selvagens se alimentem de você até ficarem satisfeitos.

⁵ Espalharei a sua carne pelas montanhas e encherei os vales com ela.

⁶ Empaparei a terra seca com o seu sangue,

com ela encherei os vales até o topo das montanhas.

⁷ E quando você estiver acabado, cubrirei o céu e apagarei as estrelas. Cubrirei o sol com nuvens

e a lua não iluminará mais o céu.

⁸ Por sobre você apagarei toda luz lá no céu

e espalharei escuridão sobre sua terra.

Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

⁹ “Quando as notícias da sua destruição chegarem até as nações, em terras que você nunca conheceu,

¹⁰ farei com que muitas nações fiquem com medo.

Seus reis ficarão horrorizados quando virem o que vou fazer com você. Ficarão com os cabelos arrepiados quando eu empunhar a minha espada contra seu rosto!

Todos tremerão

quando souberem da sua destruição”.

¹¹ Assim diz o Senhor DEUS:

“A espada do rei da Babilônia virá contra você.

¹² Cortarei os seus poderosos homens com as espadas dos guerreiros.

Levarão todo o orgulho do Egito e toda sua multidão será destruída.

¹³ Destruirei também todo seu gado ao lado de águas abundantes.

Nenhum pé de homem ou unhas de gado agitará aquelas águas de novo.

¹⁴ Deixarei que as águas se assentem e farei que os rios possam fluir tranquilos, como o azeite.

Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

¹⁵ Quando eu entregar o Egito para ser destruído,

quando eu destruir os seus habitantes, a terra perderá sua abundância.

Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!”

¹⁶ — Este é um cântico fúnebre que as mulheres de outras nações cantarão sobre toda sua multidão. É a decisão do Senhor DEUS.

Destruição do Egito

¹⁷ No décimo quinto dia do mesmo mês do décimo segundo ano, o SENHOR falou comigo:

¹⁸ — Homem mortal, cante um cântico fúnebre para as multidões do Egito. Mande esse cântico ao mundo que fica embaixo da terra. Desta forma esse cântico será ouvido pelos que já desceram a fossa.

¹⁹ “Acaso você acha que é mais privilegiado do que os outros?

Desça ao túmulo e fique deitado com os não circuncidados”.

²⁰ — Egito e suas multidões cairão pela espada no meio dos mortos, os quais os atraem em direção à fossa. ²¹ Desde o lugar dos mortos, os chefes e seus ajudantes dirão a respeito do Egito e dos seus aliados: “Eles desceram e se deitaram no meio daqueles que foram mortos pela espada”.

²² — Assíria e todas suas multidões o cercaram junto com os seus túmulos. Todos eles foram mortos pela espada. ²³ Todos os que semeavam o terror na terra dos vivos estão mortos no mais profundo da fossa. É a multidão que cerca o seu túmulo, todos mortos, pela espada.

²⁴ — Elão e todas suas multidões cercam seu túmulo. Todos eles foram mortos pela espada e, sem terem sido cir-

*32:19 *não circuncidados* ou “pagãos”. Ver **circuncidar** no vocabulário.

cuncidados, desceram até o mundo que fica embaixo da terra. Eles semeavam o medo na terra dos vivos, mas agora carregam a sua vergonha com os que desceram até a fossa. ²⁵ Estenderam uma cama para ele entre os que foram mortos pela espada. Uma multidão está ao redor do seu túmulo, todos os que não foram circuncidados. Já que tinham semeado medo na terra dos vivos, carregaram sua vergonha com os que desceram até a fossa, sendo colocado entre os que foram mortos pela espada.

²⁶ — Meseque, Tubal e as suas multidões cercam seu túmulo. Todos eles, que não foram circuncidados, foram feridos pela espada, porque tinham semeado o medo na terra dos vivos. ²⁷ Não estão com os guerreiros que caíram das multidões dos não circuncidados, que desceram ao lugar dos mortos com suas armas de guerra, cujas espadas estão embaixo da cabeça. Em seus ossos carregarão sua culpa por ter semeado o medo na terra dos vivos.

²⁸ — Quanto a você, será quebrantado com os que não foram circuncidados e ficará deitado no meio dos que foram mortos pela espada. ²⁹ Ali está Edom, com seus reis e todos seus príncipes, os quais foram enviados com os que foram mortos pela espada, apesar do poder que tinha. Estão no meio dos que não foram circuncidados, dos que desceram até a fossa. ³⁰ Ali estão todos os líderes do norte e todos os de Sidom que desceram com os mortos pela espada em seu terror, humilhados apesar de seu poder. Os pagãos estão com os que foram mortos pela espada e carregam sua vergonha com os que desceram até a fossa.

³¹ — O faraó os verá e ficará consolado com as multidões de mortos pela espada. O faraó e seu exército serão destruídos. É a decisão do Senhor DEUS.

³² — Eu semei medo na terra dos vivos, e tanto o faraó como as suas multidões ficarão deitados no meio dos pagãos que foram mortos pela espada. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isso.

Deus nomeia Ezequiel para ser guarda

33 O SENHOR me disse: ² — Homem mortal, fale o seguinte ao seu povo. Pode acontecer que eu decida trazer soldados inimigos para atacar um povo qualquer. Para se protegerem, as pessoas desse povo irão nomeiar alguém como sentinela para ficar vigiando. ³ A função da sentinela é tocar a trombeta para avisar o povo que o inimigo se aproxima dali. ⁴ Se acontecer de alguém ouvir o aviso da trombeta mas o ignorar, essa pessoa será responsável pela sua própria morte quando o inimigo chegar naquele lugar. ⁵ A sentinela tocou a trombeta, e essa pessoa ouviu o som de aviso, mas não lhe deu atenção. A culpa é toda sua. ⁶ Porém pode também acontecer do inimigo se aproximar daquele lugar, e da sentinela não tocar a trombeta para avisar o povo. Por causa disso, pessoas daquele povo poderão vir a ser mortas quando o inimigo chegar ali. Nesse caso, muito embora essas pessoas venham a morrer por terem pecado de alguma forma, a sentinela também será considerada responsável de que tenham sido mortos.

⁷ — Pois a você, homem, tenho colocado como sentinela do povo de Israel. Portanto, quando ouvir uma mensagem de minha parte, deverá avisar a eles. ⁸ É possível que lhe fale para avisar ao perverso que ele certamente morrerá. Se você não falar com ele para avisá-lo que deve mudar a sua conduta, então ele morrerá pelo seu pecado, mas farei com que você também seja responsável da sua morte. ⁹ Porém, se você avisá-lo de

que deve mudar a sua conduta e de que deve voltar para mim, e ele não fizer isso, então ele morrerá pelo seu pecado, mas você terá se salvado.

Deus não quer destruir a ninguém

¹⁰ — Portanto, homem mortal, lembre ao povo de Israel o que eles andam dizendo: “Somos culpáveis de crimes e pecados. Estamos apodrecendo neles. Como viveremos?”

¹¹ — Diga a eles que eu, o Senhor DEUS, afirmo não querer que morra quem faz o mal, senão que volte para mim e assim tenha vida. Povo de Israel, volte para Deus. Fique longe do caminho da maldade para que não morra.

¹² — Homem mortal, diga ao povo que a honestidade do bom não o salvará quando cometer uma falta. Da mesma forma, a maldade do perverso não fará que caia, se este mudar a sua má conduta. O bom não escapará do castigo quando pecar. ¹³ Imagine que eu diga ao bom que este viverá. Talvez o bom começa a fazer o mal pensando que a justiça antes praticada o salvará. Se isso acontecer, eu não levarei em conta sua justiça e morrerá pelo mal que fez.

¹⁴ Agora, imagine que diga ao perverso que certamente morrerá. Então ele decide mudar a sua conduta e fazer o bem.

¹⁵ Pode ser que devolva o que roubou dos pobres. Talvez pague todas suas multas. Talvez deixe de fazer o mal e comece a viver conforme as leis que dão vida. Então esse viverá! Não morrerá! ¹⁶ Não se levará em conta para ser usado contra ele nenhum dos seus pecados de antes. Por ele ter começado a fazer o bem, certamente viverá.

¹⁷ — Talvez seu povo dirá: “A forma como o Senhor age não é justa!” Mas é a forma como eles agem que não é

justa! ¹⁸ Se o bom deixar de fazer o bem e começar a fazer o mal, morrerá por seu mau comportamento. ¹⁹ E se o mau se envergonhar das suas maldades e começar a fazer o bem, então viverá pelo seu bom comportamento. ²⁰ Portanto, povo de Israel, a forma como Deus age é justa, porque ele julgará a cada um pelos seus atos.

A caída de Jerusalém

²¹ No quinto dia do décimo mês do décimo segundo ano* do nosso exílio, um fugitivo de Jerusalém veio me ver e me disse:

— Jerusalém foi capturada.

²² Na noite anterior à que o fugitivo veio me ver, o poder do SENHOR me deu a habilidade de falar de novo. Minha língua se soltou e deixei de estar mudo. Isto aconteceu antes de que o fugitivo chegasse pela manhã.

²³ Então o SENHOR me disse:

²⁴ — Homem mortal, as pessoas que vivem entre as ruínas de Israel dizem: “Abraham era só um homem e herdou a terra. Nós somos muitos, assim que receberemos esta terra como herança”. ²⁵ Portanto, diga a eles que assim diz o Senhor DEUS: “Realmente acreditam que podem beber sangue, adorar seus ídolos nojentos, assassinar pessoas e ainda assim receber esta terra? ²⁶ Dependem da violência, fazem coisas horríveis, cada um de vocês desonra a si mesmo com a esposa do outro, e ainda acham que receberão esta terra?”

²⁷ — Ezequiel, diga a eles que o Senhor DEUS diz: “Prometo por mim mesmo que morrerão pela espada nessas ruínas. Os que forem deixados moribundos nos campos servirão como alimento para os animais selvagens. Os que se esconderem na sua fortaleza e nas suas cav-

*33:21 *décimo segundo ano* 586 a.C.

ernas morrerão pela praga. ²⁸ Farei com que esta terra vire um deserto e a destruirei. A sua maravilhosa força se esgotará e ninguém mais passará pelas montanhas de novo. ²⁹ Então, quando faça que esta terra vire um deserto inóspito e destruído pelos seus atos horríveis, aprenderão que eu sou o SENHOR!”

³⁰ — Quanto a você, homem mortal, seu mesmo povo está falando ao seu respeito perto dos muros e de todas as entradas. Dizem uns aos outros: “Vamos, escutemos a próxima mensagem do SENHOR!” ³¹ Meu povo acude a você quando é a hora da reunião, fica sentado diante de você e escuta suas palavras, mas não colocam em prática o que você fala. Ao contrário, eles fazem comentários eróticos e procuram o que é para seu próprio benefício. ³² Para eles você é só um cantor de canções eróticas. Você tem uma voz melodiosa e toca música bonita; eles o escutam, mas não lhe obedecem. ³³ Mas quando vierem os problemas, e certamente virão, então saberão que realmente você é um profeta!

Os maus pastores de Israel

34 O SENHOR me disse: ² — Homem mortal, profetize a respeito dos pastores de Israel. Profetize e dê esta mensagem aos pastores. Eu, o Senhor DEUS, digo isto: “Ouçam, pastores de Israel, que só costumam cuidar de si mesmos! Não era para os pastores cuidarem do rebanho? ³ Vocês comem o queijo, usam a lã e matam as ovelhas mais gordas, mas não cuidam do rebanho! ⁴ Não fortalecem a ovelha fraca, não cuidam da doente, nem curam a que está ferida. Não tentam trazer a que se desvia nem procuram pelas perdidas. E abusaram das fortes* e as trataram com crueldade! ⁵ Eles as dispersaram

sem que tivessem pastor, assim elas se tornaram presa dos animais selvagens. ⁶ Minhas ovelhas caminham sem rumo pelos montes e colinas. Foram dispersas por toda a face da terra, e ninguém foi procurar por elas.

⁷ — “Portanto, pastores, escutem bem o que eu, o SENHOR, vou falar. ⁸ Eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que vocês, pastores, serão castigados. Farei isso por vocês terem tratado as minhas ovelhas como um saque, por terem deixado que elas ficassem sem pastor à mercê dos animais selvagens, por nem sequer terem tentado ir atrás delas, por não terem se preocupado com elas e sim consigo mesmos. ⁹ Portanto, pastores, escutem bem o que eu, o SENHOR, vou falar. ¹⁰ Prestem atenção! Eu, o Senhor DEUS, estou contra esses pastores e demandarei deles as minhas ovelhas! Expulsarei esses pastores, não os deixarei pastorear as minhas ovelhas nunca mais! Resgatarei as minhas ovelhas das suas bocas, e os pastores já não se alimentarão mais delas”.

O bom pastor

¹¹ — Eu, o Senhor DEUS, irei procurar as minhas ovelhas! ¹² Eu as pastorearei como um pastor pastoreia o seu rebanho quando anda entre suas ovelhas que se dispersaram. Assim as pastorearei. Resgatarei as minhas ovelhas de todos os lugares aonde foram dispersas num dia escuro e cheio de nuvens. ¹³ Trarei as minhas ovelhas das nações, e as reunirei, e farei com que venham de novo à sua terra. Então as pastorearei nos montes de Israel, pelos vales e por todos os povos do país. ¹⁴ Pastorearei as minhas ovelhas nos melhores pastos e seu prado se estenderá até os montes mais altos de Israel. Descansarão em bons pastos e se alimen-

*34:4 das fortes Segundo a LXX. O TM tem: “com força”.

tarão nos melhores pastos dos montes de Israel. ¹⁵ Eu mesmo cuidarei das minhas ovelhas! Farei que descansem. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. ¹⁶ Procurarei pela perdida, irei pela desgarrada, cuidarei da ferida, fortalecerei a doente, protegerei* a gorda e forte. Pastorearei todas elas com justiça.

¹⁷ — Eu, o Senhor DEUS, digo isto: “Rebanho meu, eu farei justiça quando discutirem entre vocês, entre uma ovelha e outra, entre os carneiros e os bodes. ¹⁸ Não é suficiente para vocês ter bons pastos para se alimentar? Por que vocês têm que pisotear o que resta? Quando você bebe de águas cristalinas, por que deixa turva a água que fica para as demais?”

¹⁹ — Minhas ovelhas se alimentam dos campos que pisoteiam e bebem da água que sujam com as suas patas. ²⁰ Portanto, Eu, o Senhor DEUS, serei quem julgue entre as ovelhas gordas e as magras. ²¹ Porque vocês empurraram a si mesmos com os lados do corpo e as costas, e atacaram dando chifradas às débeis, até elas se dispersarem. ²² Mas eu resgatarei as minhas ovelhas e já não serão sua presa. Eu farei justiça entre uma ovelha e outra. ²³ Então escolherei o meu servo para ser seu pastor e cuidar delas. Um descendente de Davi as pastoreará. Ele será seu pastor! ²⁴ Então eu, o SENHOR, serei seu Deus, e o meu servo Davi as guiará. Eu, o SENHOR, afirmo isto. ²⁵ Então farei uma aliança de paz com elas: farei desaparecer do país as feras para que as minhas ovelhas descansem seguras no deserto e durmam em paz na floresta.

²⁶ — Então meu povo será uma bênção ao redor do meu monte. Enviarei chuvas no momento certo e estas serão

uma bênção. ²⁷ Até as árvores do campo darão fruto, a terra dará as suas colheitas e elas viverão seguras na sua terra. Quando eu quebrar seu jugo e as libertar daqueles que as escravizam, então saberão que eu sou o SENHOR. ²⁸ Já não serão presa das nações e os animais selvagens não as comerão. Viverão seguras e ninguém as espantará. ²⁹ Darei a elas uma terra fértil e nunca mais terão fome. Não terão mais que engolir os insultos das nações. ³⁰ Então saberão que eu, o SENHOR, seu Deus, estou com elas, e que elas são meu povo, Israel. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. ³¹ Vocês são minhas ovelhas, meu rebanho de seres humanos no meu pasto, e eu sou seu Deus! Eu, o Senhor DEUS, falei isto.

Mensagem contra Edom

35 O SENHOR falou comigo: ² — Homem mortal, vire o rosto em direção a Edom e profetize contra ele. ³ Diga a ela que assim diz o Senhor DEUS:

“Estou contra você, montanha de Seir, tenho o meu braço levantado contra você

e destruirei completamente seu país.

⁴ Deixarei suas cidades em ruínas, e você será destruído.

Assim aprenderá que eu sou o SENHOR.

⁵ — “Porque você sempre foi inimigo de Israel, e entregou o povo para morrer pela espada no momento da sua destruição, no momento do seu castigo final. ⁶ Por isso, eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que me vingarei, e a vingança perseguirá você. Juro que irá detestar a vingança, mas a vingança perseguirá você! ⁷ Deixarei a montanha de Seir totalmente um deserto e ninguém mais passará por ali. ⁸ Cobrirei

*34:16 *protegerei* Segundo a LXX, a versão siríaca e algumas versões latinas. O TM tem: “destruirei”.

com vítimas assassinadas pela espada seus montes e colinas, seus vales e os leitos dos seus rios. ⁹ Seu país será destruído para sempre e suas cidades não voltarão a ser habitadas. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR!

¹⁰ — “Porque vocês disseram: ‘O SENHOR morava nesta terra que era das nações e dos povos,* mas agora será nossa!’ ¹¹ Por isso, eu, o Senhor DEUS, prometo por mim mesmo que tratarei você com a mesma ira que você tem! Castigarei você com o mesmo ciúme e ódio! Tomarei como base o que aconteceu com eles para julgar você! ¹² Então você saberá que eu sou o SENHOR! Ouvi você insultando os montes de Israel, falando: ‘Foram destruídos! São nossa presa!’ ¹³ Vocês me desafiavam cheios de presunção! Eu ouvi vocês!

¹⁴ — “Portanto, eu, o Senhor DEUS, vou destruir você e toda a terra vai festejar. ¹⁵ Assim como se alegraram com a destruição da terra que pertencia ao povo de Israel, assim também eu ficarei alegre. Não só o monte Seir, senão todo Edom será destruído! Assim aprenderão que eu sou o SENHOR”.

A reconstrução de Israel

36 — Homem mortal, profetize aos montes de Israel para que escutem a seguinte mensagem do SENHOR. ² Eu, o Senhor DEUS, digo isto: “O inimigo diz o seguinte de vocês: Esses montes antigos serão nossos agora”. ³ Mas por terem dito isto, profetize a eles tudo o que eu, o Senhor DEUS, digo a seguir. Aqueles que os cercam queriam que vocês fossem divididos entre o resto das nações. Por isso, eles devastaram e arrasaram vocês. Logo vocês se tornaram motivo de fofoca e difamação. ⁴ Portanto, escutem a mensagem do Sen-

hor DEUS, montes de Israel. O Senhor DEUS fala aos montes e colinas, aos barrancos e vales, às ruínas assoladas, às cidades abandonadas que as nações vizinhas têm saqueado e arrasado. ⁵ Por isso, eu, o Senhor DEUS, com o meu zelo mais ardente, declaro que a minha pessoa está contra o resto das nações e contra todo o país de Edom, o qual se apoderou da minha terra com profundo desprezo, tomou posse dela e a usou como pasto para os animais.

⁶ — Portanto, profetize a respeito da terra de Israel e diga aos montes e colinas, aos barrancos e vales, que assim diz o Senhor DEUS: “Por terem suportado humilhações das outras nações, agora eu falo com todo meu zelo e ira! ⁷ Portanto, eu, o Senhor DEUS, levanto a minha mão para jurar que as nações que cercam vocês serão humilhadas como elas humilharam Israel. ⁸ E agora, montes de Israel, no seu meio crescerão árvores que darão fruto para o meu povo, Israel, e pronto estarão aqui. ⁹ Porque eu estou com vocês. Farei com que vocês possam ser cultivados e semeados. ¹⁰ Cobrirei vocês com todo o povo de Israel. Suas cidades serão povoadas de novo e as suas ruínas serão reconstruídas. ¹¹ Farei que tanto os homens como os animais se multipliquem. Serão frutíferos e se multiplicarão, e vocês serão como antes. Farei que prosperem ainda mais que antes. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR. ¹² Farei com que o povo de Israel ande de novo pelo seu território. Vocês pertencerão ao povo de Israel. Já não separarão vocês dos seus filhos”.

¹³ — Eu, o Senhor DEUS, digo isto: “Seus inimigos dizem que vocês devoraram as pessoas e deixam sem filhos o seu país. ¹⁴ Mas vocês já não devoraram as pessoas nem tampouco deixarão

*35:10 *das nações e dos povos* Refere-se a Israel e a Judá.

o país sem filhos, porque eu, o Senhor DEUS, ¹⁵ nunca mais permitirei que vocês ouçam os insultos nem a repreensão das nações. Não se fará mais que a nação caia. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto”.

¹⁶ O SENHOR falou comigo o seguinte:

¹⁷ — Homem mortal, quando o povo de Israel morou na sua terra, eles a profanaram por causa da sua maneira de viver e dos seus atos. Para mim, a forma como eles viviam era como o período de menstruação da mulher, que a torna impura. ¹⁸ Portanto, descarreguei toda minha ira sobre eles em virtude do sangue que derramaram e dos ídolos nojentos com os que profanaram esta terra. ¹⁹ Então os julguei pela sua maneira de viver e pelos seus atos malvados, depois os espalhei entre as demais nações e os fiz estrangeiros em outros países. ²⁰ Mas estando entre as outras nações, também profanaram meu santo nome. Isto acontecia quando as pessoas lhes diziam: “Eles são o povo do SENHOR, por que então saíram da sua terra?” ²¹ Então fiquei preocupado com o meu nome, o qual tinha sido profanado pelo povo de Israel no meio das nações aonde tinham ido.

²² — Portanto, diga ao povo de Israel que assim diz o Senhor DEUS: “Povo de Israel, não fiz de você uma nação pela sua causa, senão pelo meu santo nome, o qual vocês profanaram nas nações aonde foram. ²³ Voltarei a santificar meu santo nome, que foi profanado nas nações, ou melhor, foram vocês que o profanaram enquanto moravam nessas nações. E então, quando eu santificar o meu nome, as nações saberão que eu sou o SENHOR. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. Isto acontecerá quando me tratarem de forma digna, como devo ser tratado diante dessas nações. ²⁴ Então tirarei vocês do meio dessas nações e os reunirei de

todos esses países e os levarei até a terra de vocês. ²⁵ Então derramarei água pura sobre vocês e serão limpos de todas suas impurezas. ²⁶ Darei a vocês um coração novo e farei que vocês tenham um novo espírito. Tirarei de vocês esse coração de pedra e porei no seu lugar um coração de carne. ²⁷ Porei o meu Espírito em vocês. Farei isso para que vivam pelas minhas leis e para que obedeçam aos meus regulamentos. ²⁸ Retornarão à terra que dei aos seus antepassados. Então vocês serão meu povo e eu serei seu Deus. ²⁹ Resgatarei vocês de tudo o que profanaram. Farei que tenham trigo em abundância e que nunca mais tenham fome. ³⁰ Multiplicarei o fruto das árvores e as colheitas dos campos para que nunca mais tenham fome no meio das nações. ³¹ Quando se lembrarem da maldade que faziam e dos seus maus atos, terão nojo pelos pecados que fizeram e pelo jeito como se contaminaram, e não terão mais vontade de seguir fazendo isso. ³² Eu, o Senhor DEUS, não faço isto por vocês. Saibam bem disso, família de Israel! Fiquem com vergonha e fiquem tristes pelo que fazem”.

³³ Assim diz o Senhor DEUS:

— Quando os purificar de toda sua culpa, isto é o que verão os que passarem por ela: ³⁴ porei vocês nas suas cidades e as ruínas serão reconstruídas, a terra que agora está assolada será cultivada. ³⁵ Então, os que passarem por ela falarão: “É este jardim do Éden a mesma terra que antes estava deserta? São estas fortalezas as mesmas cidades que estavam antes arruinadas, desertas e destruídas?” ³⁶ Então as nações ao seu redor que sobreviveram saberão que eu, o SENHOR, sou quem reconstruí e voltou a semear nesta terra deserta. Saberão que eu, o SENHOR, falei isto e irei cumprir.

³⁷ Assim diz o Senhor DEUS:

— Tem algo mais que vou fazer pelo povo de Israel: farei com que se multipliquem até que sejam muitos, como um rebanho. ³⁸ Serão como ovelhas sagradas, como o rebanho de Jerusalém durante as festas. Sim, estas cidades em ruínas se encherão de ovelhas. Então saberão que eu sou o SENHOR.

A visão dos ossos secos

37 O poder do SENHOR veio sobre mim. O SENHOR me tirou da cidade por meio do seu Espírito e me levou ao vale*. O vale estava cheio de ossos humanos. ² Fez com que eu passasse por onde estavam os ossos, todos ao redor de mim. Tinha muitos ossos por todo o vale e estavam completamente secos. ³ Então ele me disse:

— Homem mortal, estes ossos secos conseguirão viver de novo?

Eu respondi:

— Ó, Senhor DEUS, o Senhor é quem sabe disso.

⁴ Ele me disse:

— Profetize sobre estes ossos e diga a eles que escutem a mensagem do SENHOR. ⁵ Fale que eu, o Senhor DEUS, digo isto a estes ossos: “Vou fazer com que entre em vocês sopro de vida para que vivam novamente. ⁶ Porei em vocês ligamentos e os cobrirei com carne e pele. Porei em vocês um espírito que lhes dará vida. Então saberão que eu sou o SENHOR!”

⁷ Então profetizei como me foi mandado. Enquanto profetizava, foi ouvido um grande ruído que fez a terra tremer e os ossos então começaram a se encaixar. ⁸ Quando percebi, vi que já tinham novos ligamentos e que estavam

cobertos com carne e pele, mas ainda não tinham espírito.

⁹ Então Deus me disse:

— Homem mortal, profetize e diga ao espírito que assim diz o Senhor DEUS: “Espírito, venha dos quatro pontos cardinais e sobre o seu fôlego† nestes corpos mortos para que voltem a viver”.

¹⁰ Então profetizei como me foi mandado. O espírito entrou neles e começaram a viver. Depois todos se levantaram. Era uma multidão de soldados.

¹¹ Então ele me disse:

— Homem mortal, estes ossos são um símbolo do povo de Israel. Olhe o que diz o povo de Israel: “Temos secos os ossos, ficamos sem esperança, estamos acabados”. ¹² Portanto, profetize e diga a eles que eu, o Senhor DEUS digo isto: “Povo meu, eu abrirei seus túmulos e tirarei todos com vida para que retornem à terra de Israel. ¹³ E então, povo meu, vocês saberão que eu sou o SENHOR. ¹⁴ Darei a vocês do meu Espírito e morarão na sua própria terra. Vocês saberão que eu, o SENHOR, falei e cumpri tudo isso”. Eu, o SENHOR, afirmo isto.

Reunificação de Judá e Israel

¹⁵ Então o SENHOR me disse:

¹⁶ — Homem mortal, tome um pedaço de madeira e escreva: “Isto pertence a Judá e aos descendentes de Israel que se relacionam com ela”. Depois tome outro pedaço de madeira e escreva: “Isto pertence a José, a vara de Efraim, e a toda a casa de Israel que se relaciona com ele”. ¹⁷ Depois una os pedaços de madeira para que sejam um só na sua mão.

***37:1 vale** Provavelmente se refere ao vale de Jezreel, uma área fértil onde aconteceram muitas batalhas. Geralmente é chamado simplesmente de “o vale”.

†**37:9 espírito, fôlego** As palavras traduzidas aqui como “espírito” e “fôlego” provêm da mesma palavra hebraica que significa “vento”, “espírito” ou “fôlego”.

18— Quando seus compatriotas israelitas lhe perguntarem o que significa tudo isso, 19 diga a eles que o Senhor DEUS diz: “Pegarei o pedaço de madeira que representa a tribo de José, que está nas mãos de Efraim, e as tribos que pertencem a Israel, e as unirei à tribo de Judá e farei de todas elas um só povo. Serão um nas minhas mãos”. 20 Segure com suas mãos os pedaços de madeira nos quais você escreveu para que eles as vejam, 21 e, então, diga a eles que eu, o Senhor DEUS, prometo que reunirei ao povo de Israel que está espalhado por todas as nações. Reunirei vocês de todos os lugares e farei com que retornem à sua terra. 22 Farei de vocês uma nação na sua terra entre os montes de Israel. Também terão um rei que governará a todos. Já não serão das nações nem estarão divididos em dois reinos. 23 Seus horríveis e nojentos ídolos assim como todos seus crimes já não profanarão vocês. Eu os resgatarei de todos os seus pecados e os purificarei. Eles serão meu povo e eu serei seu Deus.

24 — Então o meu servo Davi será o seu rei. Portanto, terão um só líder. Viverão conforme com os meus ensinamentos, cumprirão as minhas leis e as colocarão em prática. 25 Morarão na terra que dei ao meu servo Jacó, onde viveram os seus antepassados. Viverão ali com seus filhos e seus netos para sempre. Meu servo Davi será seu líder para sempre. 26 Farei com eles uma aliança eterna de paz para seu bem. Farei isso para que se multipliquem. Porei meu templo no meio deles para sempre. 27 Morarei entre eles. Eu serei seu Deus e eles serão meu povo. 28 Então as nações saberão que eu, o SENHOR, santifico Israel colocando meu templo entre eles para sempre.

Mensagem contra Gogue

38 O SENHOR me disse: 2— Homem mortal, enfrente a Gogue, da terra de Magogue, príncipe de Meseque e Tubal, e profetize contra ele. 3 Diga a ele que eu, o Senhor DEUS, digo isto: “Eu estou contra você, Gogue, o chefe mais importante de Meseque e Tubal. 4 Forçarei você a retornar ao seu esconderijo. Porei anzóis na sua boca e farei você sair com o seu exército, cavalos e cavaleiros. Todos com magníficas roupas, são uma grande multidão, com escudos e armaduras. Todos têm a espada na mão. 5 Também estão Pérsia, Etiópia e Líbia, todos armados com escudos e capacetes. 6 Gômer também está ali com todas as suas tropas, e também Bete-Togarma, do distante norte, com todas as suas tropas. Derrotarei você e os muitos povos que estão com você.

7— “Portanto, fique preparado para se defender e defender as multidões que o rodeiam. 8 Depois de muito tempo, você prestará contas do mal que fez. No momento indicado, você irá à terra que a espada recuperou, às montanhas de Israel que estiveram em ruína continuamente. Você irá à terra do povo que foi reunido do meio de muitas nações, que foi tirado das demais nações e, para esse tempo, estará vivendo seguro na sua própria terra. 9 Então você os atacará como uma tormenta devastadora. Como uma nuvem, você e suas multidões e as muitas nações que estão com você cobrirão a terra”.

10 O Senhor DEUS continuou falando: — “Nesse momento surgirão pensamentos na sua mente e você terá um plano perverso. 11 Dirá: ‘Atacarei um país cheio de povos desprotegidos. Os lugares onde o povo vive são tranquilos e seguros. As cidades não têm muros nem trancas. 12 Eu os atacarei e levarei o saque. Farei isso para pôr as min-

has mãos nas ruínas que foram reconstruídas e num povo reunido do meio das nações, um povo que obteve gado e outras possessões e acha que é o centro do mundo'.¹³ A gente de Sabá e Dedã e os comerciantes de Társis e todas suas cidades lhe perguntarão: 'Você veio levar o saque? Para isso é que você trouxe o seu exército? Você veio levar o ouro e a prata, o gado e o que nos pertence? Você veio levar o grande saque?'"

¹⁴ — Por isso, homem mortal, profetize contra Gogue e diga a ele que assim diz o Senhor DEUS: "Naquele dia, quando o meu povo estiver em segurança, você perceberá esta situação.

¹⁵ Virá desde o distante norte com todo o seu povo. Eles formarão uma grande multidão de exércitos e serão bons cavaleiros. ¹⁶ Você se levantará contra o meu povo como uma nuvem que cobre a terra. No momento indicado, farei com que você, Gogue, venha contra a minha terra para que as nações me conheçam. Por meio de você lhes mostrarei claramente a minha santidade. ¹⁷ Em ocasiões anteriores, faz anos, falei por meio dos meus servos, os profetas de Israel, sobre o que mandaria para castigar Israel. Acaso você acha que esse é você? Eu, o Senhor DEUS, falei".

¹⁸ Então o Senhor DEUS disse:

— Quando Gogue vier à terra de Israel, meu zelo por Israel e minha ira me farão ficar furioso. ¹⁹ Tenho falado na minha ira. Juro que nesse tempo haverá um grande terremoto na terra de Israel. ²⁰ Tremerão diante mim os peixes do mar e as aves do céu, os animais do campo e os répteis que se arrastam pela terra e todas as pessoas da face da terra. As montanhas serão derribadas, os precipícios cairão e todos os muros virão abaixo. ²¹ Então chamarei

todo tipo de terror* para que venha contra todas as montanhas. Isto o afirma o Senhor DEUS. Cada homem atacará o seu irmão com sua espada,²² e eu julgarei Gogue e Magogue com pragas e chuvas de sangue, tormentas tempestuosas e granizo. Farei chover fogo e enxofre ardente sobre ele, seus exércitos e todos os povos que estão com ele. ²³ Então serei exaltado, santificado e reconhecido diante das muitas nações. Assim eles aprenderão que eu sou o SENHOR!

Derrota de Gogue e de seu exército

39 — Homem mortal, profetize contra Gogue e fale a ele que assim diz o Senhor DEUS: "Estou contra você, Gogue, príncipe de Meseque e Tubal. ² Farei você voltar e arrastarei você até aqui, farei você sair do distante norte e o trarei aos montes de Israel. ³ Farei isso só para tirar de você o arco que leva na mão esquerda e jogar no chão as flechas da sua mão direita. ⁴ Você e o seu exército e os outros povos que estão com você morrerão na batalha nos montes de Israel. Deixarei você como alimento para as aves de rapina e os animais do campo. ⁵ Pois é no campo aberto onde você cairá morto na batalha, porque eu, o Senhor DEUS, afirmo isto".

⁶ — Eu enviarei fogo contra Magogue, o país de Gogue, e contra os habitantes da costa que se sentem tão seguros. Assim aprenderão que eu sou o SENHOR. ⁷ Desta maneira farei que meu povo Israel conheça bem meu nome e não permitirei que meu nome seja profanado de novo. As nações saberão que eu sou o SENHOR, o Santo de Israel. ⁸ Esse dia virá, sim! Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. Esse é o dia do qual eu tenho falado.

⁹ — Os habitantes das cidades de Israel sairão ao campo de batalha, queimarão

*38:21 *todo tipo de terror* Segundo a LXX. O TM tem: "a espada".

as armas e manterão acendido o fogo com escudos e armaduras, arcos e flechas, paus e lanças. Levarão sete anos para queimar todas as armas. ¹⁰ Não terão que trazer madeira do campo nem cortar nenhuma árvore, porque usarão as armas para o fogo. Saquearão os seus saqueadores e despojarão os seus despojadores. É o que eu, o Senhor DEUS, decidi fazer.

¹¹ — Naquele dia abrirei uma sepultura para Gogue em Israel, ao leste do mar, no vale dos viajantes*. A sepultura bloqueará o caminho dos viajantes. Ali os israelitas sepultarão Gogue e o seu exército e mudarão aquele nome pelo de “Vale das multidões de Gogue”. ¹² O povo de Israel irá demorar sete meses para sepultá-lo, para assim purificar a terra. ¹³ A gente do povo o sepultará. Sua fama se espalhará no dia em que me respeite como mereço. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto. ¹⁴ Um grupo de homens terá como trabalho separar os mortos que ainda estiverem no chão. Estes homens sepultarão os mortos que ainda estiverem no chão para assim purificar a terra. Após esses sete meses, eles farão uma inspeção final do campo de batalha. ¹⁵ Se alguém que passar por ali vir um osso humano, deverá marcá-lo até que o grupo de coveiros o enterrem no vale dos viajantes. ¹⁶ De fato, o nome do cemitério será “O exército”. Purificarão a terra levando todo este tempo para sepultar os inimigos mortos.

¹⁷ O Senhor DEUS me disse o seguinte:

— Quanto a você, homem mortal, diga a todas as aves e animais selvagens: “Venham! Fiquem reunidos! Venham ao banquete que sacrifiquei para vocês. Tem um grande banquete nos montes de Israel. Venham comer a carne e be-

ber o sangue. ¹⁸ Vocês comerão a carne dos guerreiros e beberão o sangue da realeza. Todos são como carneiros bem alimentados, como cabras e touros engordados em Basã. ¹⁹ Vocês comerão do banquete que sacrifiquei para vocês até ficarem satisfeitos e beberão até ficarem embriagados. ²⁰ Na minha mesa ficarão satisfeitos de cavalos e cavaleiros, guerreiros e toda classe de soldados. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto”.

²¹ — Eu mostrarei a minha glória entre as nações e todas as nações verão os meus juízos e o poder que terei lhes mostrado. ²² Desde esse dia em diante o povo de Israel saberá que eu sou o SENHOR, seu Deus. ²³ Todas as nações saberão que eu exilei o povo de Israel por sua culpa, por ter se rebelado contra mim. Me apartei deles e os entreguei aos inimigos, que os mataram pela espada. ²⁴ Eu os tratei conforme os seus crimes. Me afastei deles.

²⁵ O Senhor DEUS continuou falando:

— Agora restaurarei a sorte de Jacó; terei compaixão da família inteira de Israel. Eu mostrarei a paixão que sinto pelo meu santo nome. ²⁶ E quando retornem à segurança da sua terra, onde não tem ninguém de quem ter medo, então esquecerão a sua vergonha e já não se rebelarão mais contra mim. ²⁷ Isso acontecerá ao trazê-los das outras nações e juntá-los do meio dos seus inimigos, então eu mostrarei a minha santidade no meio deles, à vista de muitas nações. ²⁸ Quando os trazer do meio das nações e os juntar de novo na sua terra sem deixar ninguém, então saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus! ²⁹ E eu, que tenho derramado o meu Espírito sobre eles, já não me apartarei deles. Eu, o Senhor DEUS, afirmo isto.

*39:11 *vale dos viajantes* Existe um jogo de palavras entre as expressões “vale de Abarim” e “vale dos viajantes” que são parecidas em hebraico.

O templo novo

40 No dia dez* do primeiro mês do ano vinte e cinco do nosso exílio, isto é, no décimo quarto ano após Jerusalém ter sido derrotada, o SENHOR se apoderou de mim e me levou até Jerusalém. ² Em uma visão divina me levou à terra de Israel. Me colocou em um monte alto e, ao sul do monte, podia ser visto o que parecia ser o esboço de uma cidade. ³ Depois me guiou para lá. Notei que na entrada havia um homem que parecia ser de bronze, o qual estava em pé. Tinha consigo tanto uma corda de linho como uma vara, ambas para medir.

⁴ O homem me disse:

— Homem mortal, abra os olhos, escute e preste atenção a tudo o que vou lhe mostrar, porque essa é a razão pela qual trouxe você até aqui. Conte ao povo de Israel tudo o que você vai ver.

⁵ Notei que um muro rodeava completamente o templo. O homem tinha uma vara de medir de três metros†. Com ela tomou a medida do muro, o qual tinha três metros de largura por três metros de altura. ⁶⁻⁷ Então foi em direção à porta que dava para o leste e subiu os degraus que davam acesso a um corredor comprido. Em cada lado do corredor havia três celas para os guardas da porta. Cada cela tinha nove metros quadrados, ou seja, media três metros de comprimento por três metros de largura. As celas estavam separadas por um muro de uma espessura de dois metros e meio. Quando

o homem tomou a medida da espessura da muralha que fica na parte externa à entrada da porta, obteve a medida de três metros. ⁸ Tomou a medida da passagem interna da entrada,‡ ⁹ a qual tinha quatro metros de largura, com muros de um metro de largura. Este é o vestíbulo do extremo voltado para dentro da entrada. ¹⁰ Quanto às celas da entrada oriental, havia três celas em cada lado do corredor. Todas as celas mediam igual, e todos seus muros mediam igual em cada direção.

¹¹ O homem tomou a medida da largura da entrada da porta, e ela tinha cinco metros de largura por seis metros e meio de comprimento. ¹² Frente a cada cela havia um pequeno muro que media meio metro de largura em cada lado. Cada cela media três metros de largura por três metros de comprimento. ¹³ Também tomou a medida da porta, desde o teto de uma cela até o teto da cela em frente, e entre uma e outra abertura havia uma distância de doze metros e meio. ¹⁴ Depois tomou a medida até o vestíbulo: media trinta metros§. ¹⁵ Ou seja, desde a frente da entrada externa, isto é, desde a fachada, até a frente do vestíbulo da entrada interna havia uma distância de vinte e cinco metros. ¹⁶ As celas e os muros laterais tinham janelas com grades ao redor da parte interna da porta. O vestíbulo também tinha as mesmas janelas no seu interior. As pilstras tinham decorações de gravuras de palmeiras nelas.

* **40:1 dia dez** Refere-se ao dia do Perdão do ano 573 a.C. Ver Lv 23.26; 25.9.

† **40:5 três metros** Literalmente, “seis côvados à razão do côvado e do palmo menor”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡ **40:8** Segundo alguns textos hebraicos, a LXX e a versão siríaca. A maioria dos textos hebraicos têm: “Tomou a medida assim mesmo à entrada da porta de dentro: uma vara”.

§ **40:14** O hebraico não é claro.

§ **40:14 trinta metros** Literalmente, “sessenta côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

O pátio externo

¹⁷ Depois me levou ao pátio externo. Ali vi trinta quartos e uma área pavimentada que rodeava o pátio, com os quartos dando para o pátio. ¹⁸ A largura do pavimento, isto é, o pavimento mais embaixo, era igual ao comprimento das portas e ao extremo interno da entrada. ¹⁹ Então o homem tomou a medida da largura do pátio externo, desde a entrada interna até o exterior do pátio interno. Media cinquenta metros. O lado norte é igual ao lado leste.

²⁰ O homem tomou a medida do comprimento e da largura da porta do lado norte do pátio externo. ²¹ Essa porta também tinha três celas nos lados opostos e nos seus muros laterais. Na primeira porta, seus vestíbulos tinham a mesma medida. A porta media vinte e cinco metros de comprimento por doze e meio de largura. ²² As janelas, os vestíbulos e as palmeiras tinham a mesma medida que a porta do lado leste. As pessoas tinham que subir sete degraus para chegar ao vestíbulo externo. ²³ A porta que levava ao pátio interno estava exatamente em frente à porta externa, ambas no norte e no leste. O homem tomou a medida da distância entre as duas portas e era de cinquenta metros.

²⁴ Então o homem me levou em direção à porta do pátio que estava ao sul e tomou a medida das pilastras das portas laterais e dos vestíbulos. Tinham a mesma medida que as outras portas. ²⁵ Também havia janelas com grades ao redor da porta e do vestíbulo, igual que nas outras entradas. A porta media vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura. ²⁶ Havia sete degraus para se chegar ao vestíbulo externo. Tinha palmeiras gravadas nas pilastras que estavam em cada lado da

porta. ²⁷ Também havia uma porta em direção ao sul que levava ao pátio interno. O homem tomou a medida da distância do pátio desde uma porta até a outra e media cinquenta metros.

O pátio interno

²⁸ Depois o homem me levou ao pátio interno pela porta sul. Tomou a medida da porta sul e esta media o mesmo que as outras. ²⁹ As celas, as pilastras e os vestíbulos também tinham a mesma medida que os outros. Também tinha janelas com grades ao redor da porta e do vestíbulo. Media vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura. ³⁰ Em cada lado da porta havia vestíbulos que mediam doze metros e meio de largura por dois metros e meio de comprimento. ³¹ Quanto ao vestíbulo que dava ao pátio externo, este tinha palmeiras gravadas nas suas pilastras e oito degraus.

³² Depois me levou até a porta do leste, a qual levava ao pátio interno. Esta porta media o mesmo que as outras. ³³ As celas, os muros e os vestíbulos tinham a mesma medida. Também tinha janelas com grades ao redor da porta e dos vestíbulos. Media vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura. ³⁴ O vestíbulo estava ao final da porta que estava perto do pátio externo. Tinha palmeiras gravadas em cada lado e oito degraus que levavam ao vestíbulo.

³⁵ Depois me levou até a entrada norte, a qual media igual que as outras. ³⁶ Tinha as mesmas celas, vestíbulos e janelas com grades ao seu redor. Media vinte e cinco metros de comprimento por doze metros e meio de largura. ³⁷ Os vestíbulos que davam ao pátio externo tinham gravuras de palmeiras nas suas pilastras e havia oito degraus.

Os quartos para os sacrifícios

³⁸Na entrada dos vestíbulos havia uma porta que levava a um quarto onde os sacerdotes limpavam os sacrifícios. ³⁹No vestíbulo da entrada havia uma mesa em cada lado da entrada. Nessas mesas eram mortos os animais para o sacrifício que é queimado completamente e os sacrifícios pelo pecado e o de restituição. ⁴⁰Do lado de fora, ao lado da escada que levava à porta norte, havia outras duas mesas. ⁴¹Havia, pois, quatro mesas por fora e quatro por dentro. No total eram oito as mesas onde os animais eram mortos. ⁴²Tinha quatro mesas de pedra que mediam setenta e cinco centímetros de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura, e cinquenta centímetros de altura. Sobre as mesas eram colocados os instrumentos para matar o animal do sacrifício que é queimado completamente, assim como para os outros sacrifícios. ⁴³No interior, sobre as paredes, havia ganchos de duas pontas que mediam perto de vinte e cinco centímetros de comprimento. A carne das ofertas era colocada sobre as mesas.

As salas dos sacerdotes

⁴⁴No pátio interior, fora das portas internas, havia duas salas para os chefes do templo. As salas davam para o sul. Também havia uma sala junto à porta sul* que dava ao norte. ⁴⁵Depois o homem me disse:

— Esta sala que dá para o sul é para os sacerdotes que servem no templo. ⁴⁶A sala que dá para o norte é para os sacerdotes que servem no altar. Estes sacerdotes são descendentes de Zadoque e são os únicos dentre os levitas que podem

se aproximar do SENHOR para servi-lo como sacerdotes.

⁴⁷Depois tomou a medida do pátio interno, o qual media cinquenta metros de comprimento por cinquenta metros de largura. O altar estava exatamente em frente do templo. Em seguida o homem me levou ao vestíbulo do templo.

O pátio do templo

⁴⁸O homem tomou a medida dos muros do vestíbulo e o espessor de cada muro era de dois metros e meio. A largura da porta era de sete metros de um lado e sete metros do outro. ⁴⁹O vestíbulo media seis metros de comprimento por dez metros de largura e tinha acesso ao vestíbulo indo por uma escada de dez degraus. Junto a cada pilastra havia uma coluna.

O Lugar Santíssimo do templo

41 Então o homem me levou ao templo e tomou a medida das pilastras, as quais tinham três metros de largura. ²A largura da entrada era de cinco metros, e cada uma das paredes laterais media dois metros e meio de largura. Esta habitação media vinte metros de comprimento por dez de largura.

³Depois entrou no recinto interior e tomou a medida das pilastras da entrada, as quais tinham um metro cada uma. A entrada media três metros de largura, e as paredes laterais da entrada mediam três metros e meio cada uma. ⁴A sala media dez metros de comprimento por dez metros de largura. Depois me disse:

— Este é o Lugar Santíssimo.

Outras habitações do templo

⁵Ao redor do perímetro do templo havia uma estrutura de salas laterais. A largura de esta estrutura era de dois met-

*40:44 *sul* De acordo com a LXX. O TM tem: “leste”.

ros. ⁶Essas salas laterais estavam distribuídas em três níveis. Havia trinta salas laterais em cada nível. O muro do templo tinha suportes que seguravam as salas laterais. Os suportes dessas salas estavam apoiadas sobre vigas. Desta forma, os suportes não tocavam o muro do templo. ⁷Quanto mais alto o nível, mais largas eram as salas laterais que rodeavam o templo. As salas laterais rodeavam o templo até o topo e, por conta disso, a largura do interior das salas era maior na parte superior. Também havia uma escada que ia do andar inferior, através do andar do meio, até o andar superior. ⁸Notei que uma plataforma de três metros de altura rodeava o templo e servia de base para as salas laterais. ⁹O muro exterior das salas laterais media dois metros e meio de largura. Havia uma área aberta entre as salas laterais do templo ¹⁰e os quartos dos sacerdotes. Essa área media dez metros* de largura e rodeava o templo. ¹¹A porta das salas laterais levava para uma área livre. Tinha uma entrada ao norte e outra ao sul. A área livre que rodeava o templo media dois metros e meio de largura.

¹²Nesta área, no lado oeste do templo, havia uma área restrita. Este edifício media trinta e cinco metros de largura, com um muro de dois metros e meio de largura por quarenta e cinco metros de comprimento. ¹³O homem tomou a medida do templo, o qual media cinquenta metros de comprimento. A área restrita e o edifício também mediam cinquenta metros. ¹⁴A largura da frente do templo, junto com a área restrita em direção ao leste, era de cinquenta metros. ¹⁵Então o homem tomou a medida do comprimento do edifício, junto com as galerias

de ambos lados, até a área restrita posterior em direção ao lado oeste do templo, e era de cinquenta metros.

O recinto interior, o interior da nave, os vestíbulos do pátio, ¹⁶as soleiras, as janelas com grades e as galerias dos três andares, estavam cobertas com madeira de cima para baixo e ao redor, incluso as janelas. ¹⁷Desde o recinto interior até o exterior, ao redor, em cada muro, ¹⁸podiam ser vistos gravados de querubins e de palmeiras, os quais estavam colocados de maneira alternada. Cada querubim tinha dois rostos, ¹⁹um de homem e outro de leão. Cada rosto olhava em direção à palmeira que tinha ao seu lado. Estas imagens estavam gravadas nas paredes do templo ²⁰e podiam ser vistas desde o chão até a parte superior das portas, da mesma forma que nas paredes do templo.

²¹Os postes da entrada do templo eram quadrados. Frente à entrada do Lugar Santíssimo havia algo que parecia ²²ser um altar de madeira, o qual media um metro e meio de altura por um de comprimento e um de largura. Suas esquinas, sua base e seus lados eram de madeira. Então o homem me disse:

— Esta é a mesa que está diante do SENHOR.

²³O templo e o Lugar Santíssimo tinham portas duplas, ²⁴isto é, duas folhas giratorias em cada porta. ²⁵As portas tinham gravuras de querubins e palmeiras, igual às que tinham nas paredes. Também havia uma ala de madeira na frente do vestíbulo. ²⁶As paredes de cada lado da fachada, as das habitações interiores do templo e as das alas tinham janelas com grades e gravuras de palmeiras.

*41:10 *dez metros* Literalmente, “vinte côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

As habitações dos sacerdotes

42 O homem me tirou ao pátio exterior pelo caminho norte e me levou ao lugar que tinha muitas habitações e estava ao lado da área restrita, ao norte do edifício. ²A entrada norte estava no caminho, o qual media cinquenta metros de comprimento por vinte e cinco metros de largura. ³Ao lado da área de dez metros do pátio interior e do pavimento do pátio exterior, o conjunto se elevava nível por nível em três andares. ⁴Em frente do edifício com muitas habitações, havia um corredor de cinco metros de largura e cinquenta de comprimento que levava ao interior. A entrada dessas habitações estava no lado norte. ⁵As habitações superiores eram mais curtas do que as inferiores por causa das galerias que levavam ao seguinte nível. ⁶Os três andares não tinham colunas como as dos pátios, de maneira que o andar superior era menor do que o andar do meio e o andar inferior. ⁷Tinha um muro fora das habitações laterais, em direção ao pátio exterior, que media vinte e cinco metros de comprimento. ⁸O comprimento das habitações laterais do pátio exterior era de vinte e cinco metros por cinquenta metros, paralelas ao templo. ⁹Por debaixo das habitações paralelas, estava a entrada leste do pátio exterior.

¹⁰Tinha mais habitações laterais ao longo da parede sul do pátio, no caminho leste, frente à área restrita do edifício. ¹¹Tinha um caminho em frente delas, igual às habitações laterais ao longo do caminho norte. As habitações eram quadradas, tinham o mesmo comprimento e largura, as mesmas saídas e o mesmo padrão de entradas. ¹²Servindo de porta para as habitações do sul, havia uma entrada no extremo leste do caminho que era paralela à parede protetora.

¹³Então o anjo me disse:

— As habitações ao redor da área restrita, tanto no norte como no sul, são habitações sagradas, onde os sacerdotes que se aproximam do SENHOR comem dos sacrifícios sagrados. Ali é onde deixam os sacrifícios mais sagrados, as ofertas de cereal, os sacrifícios pelo pecado e os de restituição, porque esse lugar é santo. ¹⁴Portanto, quando os sacerdotes entrarem ali, não deverão sair ao pátio exterior com a vestimenta sagrada com a que serviram, senão que deverão tirá-la, pôr outra roupa e deixar as vestimentas na área sagrada, porque são santas. Só então poderão sair e se aproximar do povo.

O pátio exterior

¹⁵Após terminar de medir o interior do templo, ele me levou pela entrada leste. Depois tomou a medida de toda essa área. ¹⁶O anjo mediu a parede do lado leste, a qual deu duzentos e cinquenta metros. ¹⁷Tomou a medida da parede do lado norte, a qual também mediu duzentos e cinquenta metros. ¹⁸Depois tomou a medida da parede do lado sul, a qual também mediu duzentos e cinquenta metros. ¹⁹Da mesma forma, tomou a medida da parede do lado oeste, a qual também mediu duzentos e cinquenta metros. ²⁰Ele mesmo tomou a medida de todo o contorno dos quatro pontos cardinais: duzentos e cinquenta metros de comprimento por duzentos e cinquenta metros de largura. Ele fez isso para distinguir o sagrado do profano.

O Senhor habitará entre seu povo

43 Então me levou à porta, isto é, à porta que dá para o leste. ²Eu notei que a glória do Deus de Israel provinha dali, fazendo um ruído tão forte como o de um mar enfurecido. Sua glória iluminou a terra. ³Foi como a

visão que eu tive antes, como a visão que tive quando Deus veio destruir a cidade. Também era como a visão que tive junto ao rio Quebar. Me inclinei com o meu rosto em direção à terra. ⁴Depois a glória do SENHOR entrou no templo pela porta que fica em direção ao oriente.

⁵O Espírito me levantou e me levou ao pátio interior. Ali vi que a glória do SENHOR havia enchido o templo. ⁶Ouvi que alguém falava comigo desde o interior do templo enquanto um homem estava parado ao meu lado. A voz me dizia:

⁷ — Homem mortal, o povo e seus reis devem deixar de profanar o lugar de meu trono, o lugar onde coloco a planta dos meus pés, onde habito para sempre entre o povo de Israel. O povo de Israel e seus reis não voltarão a profanar meu santo nome com sua infidelidade nem com seus túmulos reais. ⁸Profanaram meu santo nome quando colocaram as soleiras e os batentes deles junto aos meus, quando levantaram só um muro para ficar no meio de nós, quando me fizeram irar tanto com seus horríveis atos, que os destruí. ⁹Agora devem tirar da minha presença sua infidelidade e seus túmulos reais para que eu possa habitar entre eles para sempre.

¹⁰ — Fale ao povo de Israel, homem mortal, sobre o templo. Então quando você lhes falar sobre os planos para com o templo, eles ficarão envergonhados com os seus pecados. ¹¹E ficarão envergonhados com todos os seus atos horríveis. Fale para eles sobre os planos do templo. Fale para eles sobre como será construído, sobre onde serão as suas entradas e saídas, tudo o que se relacionar com isso. Ensine a eles sobre todas as regras e regulamentos que tem a ver com

o templo. Escreva tudo isso diante deles, para que eles possam obedecer a todas as regras e regulamentos do templo. ¹²Portanto, estas são as instruções sobre o templo; toda a área que rodeia o topo do monte será um lugar santíssimo. Preste atenção! Estas são as instruções para o templo.

O altar

¹³ Estas são as medidas do altar, conforme as medidas de antes.* Ao redor do altar havia um fosso de meio metro de profundidade por meio metro de largura, com uma saliência de vinte e cinco centímetros ao redor da beirada. ¹⁴Desde o fosso até a parte superior da cornija inferior do altar media um metro de altura por meio metro de largura. Desde a cornija pequena até a parte superior da cornija grande media dois metros de altura por meio metro de largura. ¹⁵A fornalha do altar media dois metros e dali saíam quatro chifres. ¹⁶A fornalha do altar era um quadrado perfeito de seis metros de comprimento por seis de largura. ¹⁷A cornija também era um quadrado de sete metros de comprimento por sete de largura de ponta a ponta, e tinha uma saliência de vinte e cinco centímetros. A fossa ao redor do altar media meio metro de largura e os degraus do altar apontavam para o leste.

¹⁸ Depois o anjo me disse:

— Homem mortal, o Senhor DEUS diz: “No dia em que o altar for construído para oferecer sacrifícios e derramar o sangue, estes regulamentos deverão ser seguidos. ¹⁹Aos sacerdotes levitas descendentes de Zadoque que se aproximarem para me servir, você lhes dará um bezerro para que o ofereçam como sacrifício pelo pecado. Assim diz

*43:13 *medidas de antes* Literalmente, “por côvados, à razão do côvado e do palmo menor”.

o Senhor DEUS. ²⁰ Você purificará e expiará o altar da seguinte maneira: você pegará um pouco do sangue dos bezerrinhos e o derramará sobre os quatro chifres do altar, na cornija e na saliência que a rodeia. ²¹ Depois tirará o bezerrinho que é para o sacrifício pelo pecado e o queimar sob a supervisão de um funcionário do templo.

²² — “No dia seguinte, oferecerá em sacrifício um carneiro sem defeito. Assim você irá purificar o altar, da mesma forma como fez com o bezerro.

²³ Quando acabar o processo de purificação, ofereça um bezerro e um carneiro sem defeito ²⁴ diante do SENHOR. Os sacerdotes derramarão sal sobre eles e os oferecerão como sacrifícios que são queimados completamente para o SENHOR. ²⁵ Por sete dias, os sacerdotes oferecerão um carneiro sem defeito e um bezerro como sacrifício de purificação. ²⁶ Por sete dias realizarão a cerimônia de purificação do templo e o limparão e o dedicarão para ser usado. ²⁷ Ao término desses sete dias, e a partir do oitavo, os sacerdotes oferecerão os sacrifícios que são queimados completamente e as ofertas de festejar que vocês oferecerem. Então eu os aceitarei. O Senhor DEUS falou isso”.

A porta exterior

44 O homem me fez retornar até a porta do templo que leva ao pátio exterior que aponta ao leste. A porta estava fechada. ² Então o SENHOR me disse:

— Esta porta está fechada, e não deverá ser aberta. Nenhum homem poderá entrar por ela, porque o SENHOR, Deus de Israel, entrou por ela. Portanto, deverá seguir fechada. ³ Só o governante poderá se sentar na entrada para comer

diante do SENHOR. Ele poderá entrar e sair pelo caminho que leva ao vestíbulo da entrada.

Funcionários autorizados a entrar no templo

⁴ Então ele me levou pelo caminho que leva em direção à entrada norte que dá ao templo. Prestei atenção e notei que a glória do SENHOR enchia o templo do SENHOR. Portanto, me postrei com o rosto em direção à terra. ⁵ Mas o SENHOR me disse:

— Homem mortal, preste atenção! Abra bem os olhos e escute bem o que lhe digo. Escute todos os regulamentos e instruções sobre o templo do SENHOR. Observe bem a entrada do templo e todas as saídas do santuário. ⁶ Diga ao povo rebelde de Israel que eu, o Senhor DEUS, estou cheio dos seus horríveis atos. ⁷ Deixaram que os estrangeiros e os pagãos* de corpo e mente entrassem no meu santuário para profanar meu templo. Ofereceram aos seus detestáveis ídolos o pão, a gordura e o sangue que deveriam me oferecer, anulando assim o meu acordo. ⁸ Não protegeram meus objetos sagrados e colocaram como guardas do meu santuário outras pessoas em vez de meu povo.

⁹ Assim diz o Senhor DEUS:

— Não se permitirá entrar no santuário a nenhum dos estrangeiros que vivem entre o povo de Israel, isto é, os estrangeiros que são pagãos de corpo e mente. ¹⁰ Só os levitas entrarão nele, ainda que são tão culpáveis como o resto de Israel, porque se apartaram de mim para seguir os detestáveis ídolos. ¹¹ Os levitas foram escolhidos para servir no meu santuário. Eles terão que guardar as entradas do templo e fazer o serviço do templo. Eles matarão os animais que são

*44:7 *pagãos* Literalmente, “incircuncisos”. Ver **circuncisão** no vocabulário.

oferecidos como sacrifício que se queima completamente e como sacrifício pelo povo. Eles foram escolhidos para ajudar o povo e servi-lo. ¹² Este é um decreto do Senhor DEUS: Como os levitas serviram o povo na frente dos seus detestáveis ídolos e foram pedra de tropeço para o povo de Israel, os farei responsáveis e os castigarei.

¹³ — Não se aproximarão de mim para servir como sacerdotes ou para se aproximar de nenhum dos objetos santos, especialmente os santíssimos. Assim serão envergonhados por seus horríveis atos. ¹⁴ Mas eu os designarei para me servirem como guardas do templo em todos os serviços de adoração e em tudo o que se faz ali.

¹⁵ — Os sacerdotes levitas que são descendentes de Zadoque foram fiéis a mim. Eles permaneceram servindo no meu santuário ainda quando o povo de Israel se afastou de mim. Por isso, eles se aproximarão de mim para me servir. Eles se apresentarão diante de mim para me oferecer a gordura e o sangue dos sacrifícios. Este é um decreto do Senhor DEUS. ¹⁶ Eles entrarão no meu santuário e se apresentarão na minha mesa para me servir. Eles tomarão conta das coisas que eu lhes determinei. ¹⁷ Quando entrarem pelas portas que levam ao pátio interior, usarão sua roupa de linho oficial. Nunca usarão roupa de lã quando servirem no pátio interior ou no templo. ¹⁸ Também usarão turbantes e roupa interior de linho. Não usarão nada que os faça suar. ¹⁹ Quando saírem para o pátio exterior, onde está o povo, deverão tirar a roupa que usaram para servir e deixá-la nos quartos da área sagrada. Em seguida, deverão colocar uma outra roupa. Farão isso para evitar que se transmita a santidade ao povo que possa ter contato com a roupa sagrada.

²⁰ — Não raparão a cabeça nem deixarão crescer muito o cabelo, senão que o manterão curto. ²¹ Não se permitirá que os sacerdotes tomem vinho uma vez que tenham entrado no pátio interior. ²² Tampouco que se casem com viúvas ou mulheres divorciadas. Só se casarão com viúvas de outros sacerdotes e virgens de pais israelitas.

²³ — Os sacerdotes deverão instruir o meu povo sobre as diferenças entre o santo e o profano, sobre as normas de pureza e impureza. ²⁴ Os sacerdotes deverão dirigir disputas judiciais. Tomarão decisões legais com meus decretos. Seguirão as minhas instruções e os meus decretos relacionados às minhas assembleias sagradas. Manterão a santidade dos meus dias de descanso.

²⁵ — Não deverão se aproximar de cadáveres para não se contaminar, a não ser que se trate do pai, ou da mãe, ou de um filho, ou de uma filha, ou de um irmão, ou de uma irmã que não tenha se casado; neste caso poderão se arriscar a ficar contaminados. ²⁶ Depois de se purificar, deixarão passar sete dias antes de entrar na área sagrada. ²⁷ Quando entrarem na área sagrada do pátio interior para servir no Lugar Santo, deverão oferecer uma oferta de purificação por si mesmos. É a decisão do Senhor DEUS.

²⁸ — E que receberão de herança? Eu sou sua herança! Não receberão nenhuma propriedade na terra de Israel. Eu sou a sua propriedade! ²⁹ Os sacerdotes podem comer as ofertas de cereal, pelo pecado e pelas culpas. Também poderão comer da colheita da terra israelita que foi dedicada ao Senhor. ³⁰ As primícias de todas as colheitas, as primeiras crias dos animais e todas as ofertas por vontade própria pertencerão aos sacerdotes. Você dará a primeira farinha moída aos sacerdotes para conseguir a bênção sobre sua casa. ³¹ Os sacerdotes não com-

erão nada da carne do animal ou da ave que estiver podre.

Repartição da terra para uso sagrado

45 — Quando você repartir a terra por sorteio entre o povo, separe também uma área de terra como presente para o SENHOR. Toda essa área será santa e medirá 12.500 metros de comprimento por 10.000 de largura.

² Nessa área, separe um terreno de 250 metros de cada lado para o templo sagrado. Ao redor desse terreno haverá um espaço livre de 25 metros de largura.

³ Portanto, você separará dessa área de terra uma parcela de 12.500 metros de comprimento por 5.000 de largura para o santuário, o Lugar Santíssimo.

⁴ Essa área estará separada como uma área sagrada para os sacerdotes que permaneçam perto do SENHOR para servi-lo. Haverá lugar para suas casas e uma área sagrada para o santuário. ⁵ Essa área medirá 12.500 metros de comprimento por 5.000 de largura. Haverá vinte habitações como herança permanente para os levitas que servem no templo. ⁶ Haverá uma porção de terra de 2.500 metros de largura por 12.500 metros de comprimento que pertencerá à cidade. Também haverá uma área de 10.000 metros de comprimento como presente sagrado para todo o povo de Israel.

⁷ — Uma porção da terra será designada para o governante em cada lado

do distrito sagrado e da propriedade da cidade, em direção ao leste e ao oeste. Terá o mesmo comprimento, tanto em direção ao leste como em direção ao oeste, que as outras áreas das tribos. ⁸ Pelo bem da terra, esta será propriedade do governante, para que os governantes já não oprimam o meu povo e permitam ao povo de Israel manter suas terras.

⁹ Assim diz o Senhor DEUS:

— Governantes de Israel, estou cansado da má conduta de vocês! Deixem de ser tão violentos e de roubar do meu povo. Pratiquem a justiça e façam o bem. Deixem de expulsar o meu povo de sua terra. Isto é o que diz o Senhor DEUS.

¹⁰ — Usem balanças justas e precisas, para sólidos e líquidos. O efa e o bato* terão volumes equivalentes. ¹¹ Tanto o efa como o bato terão o mesmo que uma décima parte de um ômer†. ¹² Um siclo‡ pesará vinte geras¶. Uma mina§ será o mesmo que sessenta siclos.

¹³ — Esta é a oferta que você terá que apresentar:

por cada ômer de trigo, a sexta parte de um efa;

por cada ômer de cevada, a sexta parte de um efa;

¹⁴ por cada coro** de azeite, a décima parte de um bato de azeite;

(isto é o mesmo que dez batos, também a um ômer, já que dez batos são o mesmo que um ômer)

* **45:10 bato** Era uma medida de quantidade (volume) para líquidos. Era o mesmo que vinte e dois litros.

† **45:11 ômer** Era uma medida de quantidade. Era o mesmo que duzentos e vinte litros.

‡ **45:12 siclo** Era uma medida de peso. Era o mesmo que onze gramas.

¶ **45:12 geras** Era uma medida de peso. Era o mesmo que meia grama.

§ **45:12 mina** Era uma medida de peso. Era o mesmo que quinhentos e cinquenta gramas.

** **45:14 coro** Era uma medida de volume para líquidos. Equivalia a duzentos e vinte litros.

¹⁵ e por cada duzentas ovelhas, uma ovelha.

— Também haverá ofertas de vinho de Israel para acompanhar as de cereal, sacrifícios que são queimados completamente e ofertas de festejar para purificação. Assim diz o Senhor DEUS.

¹⁶ — Todo o povo terá que apresentar essa oferta ao governante de Israel. ¹⁷ O governante terá que oferecer os sacrifícios que são queimados completamente, as ofertas de cereal e as ofertas de vinho. Ele fará isso durante os festivais, as luas novas, os dias de descanso e todas as assembleias sagradas da casa de Israel. Também apresentará os sacrifícios pelo pecado para purificar o povo de Israel.

¹⁸ Assim diz o Senhor DEUS:

— No primeiro dia do primeiro mês, tome um bezerro sem defeito e descontamine o santuário. ¹⁹ Depois o sacerdote pegará um pouco do sangue da oferta para o perdão dos pecados e o porá nos marcos das portas do templo, nos cantos das quatro paredes do altar e nos marcos da porta do pátio interior. ²⁰ Ele fará o mesmo no dia sétimo do mês para purificar o templo dos que erraram sem perceber ou sem querer.

²¹ — No dia catorze do primeiro mês será celebrada a festa da Páscoa. Durante sete dias só se comerá pão sem fermento. ²² Nesse momento, o governante apresentará uma oferta pelo perdão dos pecados, por si mesmo e por todo o povo. ²³ Durante cada um dos sete dias dessa festa, o governante oferecerá sacrifícios que são queimados completamente ao SENHOR; sete bezeros e sete carneiros sem defeito, assim como um carneiro como sacrifício pelo pecado. ²⁴ Também oferecerá um efa de cereal por bezerro,

um efa por carneiro e um him* de azeite por efa.

²⁵ — No décimo quinto dia do sétimo mês, durante a festa, oferecerá durante os sete dias completos os mesmos sacrifícios pelo pecado, sacrifícios que são queimados completamente, e as mesmas ofertas de cereal e azeite.

O governante e as festas

46 Assim diz o Senhor DEUS: — A porta do leste do pátio interior permanecerá fechada durante os seis dias de trabalho, mas será aberta nos dias de descanso e nos dias de Lua Nova. ² O governante entrará pela porta do vestíbulo e se deterá na porta da entrada. Os sacerdotes ficarão responsáveis pela sua oferta ser queimada completamente e pelas ofertas de paz. O governante se prostrará com o rosto em direção à terra na soleira da entrada e depois se retirará. Mas a entrada não será fechada até a tarde.

³ — Nos dias de descanso e de Lua Nova, o povo adorará diante do SENHOR na entrada. ⁴ Nos dias de descanso, o governante oferecerá ao SENHOR seis ovelhas e um carneiro sem defeito. ⁵ Uma oferta de vinte quilos† de cereal acompanhará o carneiro, e os cordeiros irão acompanhados da quantidade de cereal que o governante desejar oferecer. ⁶ Nos dias de Lua Nova os sacrifícios consistirão em um bezerro sem defeito, seis cordeiros sem defeito e um carneiro. ⁷ As ofertas de cereal que os acompanhem serão de vinte litros para o bezerro, outra para o carneiro, e o que se desejar para os cordeiros. Para cada vinte quilos de cereal terá que oferecer três litros e meio de azeite.

***45:24 him** Era uma medida de volume para líquidos. Era o mesmo que 3,7 litros. Ver tabela de pesos e medidas.

†**46:5 vinte quilos** Literalmente, “um efa”. Ver tabela de pesos e medidas.

⁸— O governante entrará pelo vestíbulo da entrada e sairá da mesma forma. ⁹Quando o povo for se apresentar diante do SENHOR durante as assembleias sagradas, os que entrarem no pátio exterior pela porta norte deverão sair pela porta sul, e os que entrarem pela porta sul deverão sair pela porta norte. Não deverão sair pela porta que entraram, senão que sairão pela porta contrária. ¹⁰O governante entrará com o povo e também sairá com ele. ¹¹Nos festivais e assembleias sagradas, a oferta de cereal que acompanhará os sacrifícios de animais será de vinte quilos de cereal por bezerro, igual quantidade por carneiro, e o que se desejar oferecer pelos cordeiros, assim como três litros e meio de azeite por cada vinte quilos de cereal.

¹²— Se o governante desejar apresentar uma oferta voluntária ao SENHOR, uma oferta que deverá ser queimada completamente ou uma oferta para festejar, deverá abrir a porta do lado leste para apresentá-las. Após terminar, deverá fechá-la ao sair.

A oferta diária

¹³— Cada manhã deverá ser oferecido ao SENHOR um cordeiro de um ano sem defeito. ¹⁴Você apresentará uma oferta de cereal que o acompanhe, a qual consistirá de sete quilos de farinha e um litro de azeite para umedecer a farinha. Esta é uma oferta de cereal para o SENHOR, conforme as normas sobre as ofertas diárias regulares. ¹⁵Os sacerdotes deverão oferecer a oferta do carneiro, do cereal e do azeite cada manhã como a oferta diária regular.

Leis sobre a herança do governante

¹⁶ Assim diz o Senhor DEUS:

— Se o governante der aos seus filhos parte da sua terra como herança, então essa terra será propriedade do filho e dos seus descendentes, pois é sua herança. ¹⁷Mas se o governante der parte da sua terra aos seus servos, então ela será do servo só até o ano do Jubileu, após o qual voltará a ser propriedade do governante. A terra que ele der aos seus filhos será dos filhos como herança. ¹⁸O governante não se apoderará da terra do povo, tirando-o da sua propriedade. Deverá usar sua própria terra como herança para seus filhos de maneira que ninguém do meu povo seja tirado da sua terra.

As cozinhas do templo

¹⁹Depois o homem me levou pela entrada que tinha ao lado da porta, a uma série de quartos que davam ao norte, de uso exclusivo dos sacerdotes. Então notei um lugar lá no fundo, em direção ao oeste. ²⁰O anjo me disse:

— Ali é onde os sacerdotes ferverão a carne dos sacrifícios de restituição pelo pecado e onde cozinharão as ofertas de cereal sem ter que sair ao pátio exterior, onde os objetos sagrados poderiam entrar em contato com o povo.

²¹Depois me levou ao pátio exterior. Me levou por cada esquina do pátio exterior, onde havia um espaço fechado em cada um. ²²Em cada esquina tinha um espaço fechado de vinte metros de comprimento por quinze metros de largura. ²³Ao redor dos quatro pátios tinha um muro, e ao redor de todo o muro havia uns fogões. ²⁴O anjo me disse:

— Estas são as cozinhas onde os levitas, que servem no templo, cozinham os sacrifícios do povo.

A água que flui do templo

47 Depois me levou de novo até a entrada do templo. Notei que fluía água debaixo da soleira do templo,

em direção ao leste. A frente do templo dá em direção ao leste e a água saía de baixo da fachada sul do templo e fluía pelo sul do altar. ²Me levou pela porta norte e para fora da porta exterior do lado leste. Notei que saía água de baixo da fachada sul. ³O homem se dirigiu em direção ao leste com uma cinta de medir na mão. Mediu quinhentos metros com a água dando nos meus tornozelos. ⁴Mediu outros quinhentos metros pela água, só que agora a água dava nos meus joelhos. Mediu outros quinhentos metros ainda na água, que agora dava na minha cintura. ⁵Continuou medindo outros quinhentos metros, mas a corrente formava um rio que eu não podia atravessar. O rio tinha crescido tanto que dava para nadar nele e era tão profundo que não podia ser atravessado. ⁶Ele me disse:

— Homem mortal, você percebeu a profundidade que alcançou aquele ribeiro, não é verdade?

Em seguida me levou até a margem do rio, ⁷onde notei que havia muitas árvores nos dois lados do rio. ⁸Então me disse:

— Estas águas fluem em direção à região leste, descem até o Arabá e chegam até o mar Morto, onde se tornam águas doces. ⁹Por onde este rio vá, todos os seres que vivem dele viverão. Terá abundância de peixes nele, porque sua água doce dá vida a tudo. ¹⁰Os pescadores ficarão parados à sua margem desde En-Gedi até En-Eglaim, porque terão lugar para estender e secar suas redes. A variedade e a quantidade de peixes serão como a grande quantidade de peixes do mar Grande. ¹¹Mas seus pântanos e charcos não serão doces, senão que ficarão salgados. ¹²Todo tipo de árvore frutífera crescerá nos dois lados do rio. Suas folhas nunca murcharão nem se esgotarão seus frutos. Cada mês

terão fruto novo graças à água que flui do santuário. Seu fruto produz alimento e suas folhas servem como remédio.

Os limites do país

¹³ Assim diz o Senhor DEUS:

— Estes são os limites do país para as doze tribos de Israel, com duas partes para as tribos de José. ¹⁴ Assim como prometi aos seus antepassados, vocês receberão como herança partes iguais desta terra.

¹⁵ — Estas são suas linhas divisórias: pelo norte, desde o mar Grande, indo pelo Hetlom até Zedade, os limites do país serão: ¹⁶ Hamate, Beerote, Sibraim—que está entre Damasco e Haurã—e Hazer-Haticom, que limita com Haurã. ¹⁷ De maneira que o limite ao norte se estenderá desde o mar até Hazer-Enom. Ao norte ficarão os territórios de Hamate e Haurã.

¹⁸ — Pelo leste, a fronteira se estende desde um ponto entre Haurã e Damasco até um ponto entre Gileade e Israel, ao longo do rio Jordão, até o mar Morto. Este será o limite ao leste.

¹⁹ — Pelo sul, a fronteira irá desde Tamar até o oásis de Meribá-Cades, em direção ao rio do Egito, até o mar Grande. Este será o limite ao sul.

²⁰ — Pelo oeste, a fronteira será o mar Grande, desde o limite sul até a costa que está a altura de Lebo-Hamate. Este será o limite ao oeste.

²¹ — Portanto, você dividirá a terra entre as tribos de Israel. ²² A terra deverá ser repartida entre vocês e os imigrantes que habitem entre vocês, que tenham tido filhos e tenham virado cidadãos do povo de Israel. Eles serão incluídos entre as tribos de Israel para receber a terra. ²³ Darão a eles uma porção da terra da tribo na qual estejam morando. É a decisão do Senhor DEUS.

Repartição da terra entre as tribos de Israel

48 — Estes são os nomes das tribos desde o extremo norte, indo pelo caminho a Hetlom e Hazer-Enom (que limita com Damasco e Hamate ao norte). A terra desde a fronteira leste até a oeste foi designada a Dã.

² — Fazendo fronteira com Dã, desde o leste até o oeste, está o território de Aser.

³ — Fazendo fronteira com Aser, desde o leste até o oeste, está o território de Naftali.

⁴ — Fazendo fronteira com Naftali, desde o leste até o oeste, está o território de Manassés.

⁵ — Fazendo fronteira com Manassés, desde o leste até o oeste, está o território de Efraim.

⁶ — Fazendo fronteira com Efraim, desde o leste até o oeste, está o território de Rúben.

⁷ — Fazendo fronteira com Rúben, desde o leste até o oeste, está o território de Judá.

A parte da terra consagrada ao Senhor

⁸ — Fazendo fronteira com Judá, desde o leste até o oeste, está o território que será reservado para dedicá-lo ao SENHOR, o qual mede 12.500 metros de largura de norte a sul, com o mesmo comprimento que os territórios das tribos têm, desde o leste até o oeste. O templo estará no meio. ⁹ O território que será reservado para dedicá-lo ao SENHOR medirá 12.500 metros de comprimento por cinco mil metros de largura.

¹⁰ Estas são as porções sagradas dos sacerdotes: 12.500 metros em direção ao norte, 5.000 metros de largura em direção ao este, 5.000 metros em direção ao sul, com um comprimento de 12.500 metros. O templo do SENHOR estará no

meio. ¹¹ Essa região será para os sacerdotes que forem descendentes santos de Zadoque e que permaneceram fiéis ao serviço que designei para eles e que não se afastaram com o resto do povo de Israel, quando os demais levitas se afastaram de mim. ¹² Portanto, os sacerdotes receberão uma parte da terra santíssima que limita com a terra dos levitas. ¹³ A área dos levitas estará junto à área dos sacerdotes: 12.500 metros de comprimento por 5.000 metros de largura. A largura total é de 12.500 metros de comprimento por 5.000 de metros de largura. ¹⁴ Não se venderá nem se fará troca dessa terra com outra, porque pertence só ao SENHOR.

A parte de uso público

¹⁵ — Os 2.500 metros por 12.500 metros restantes dessa terra serão considerados de uso comum, um lugar onde o povo poderá habitar, tendo espaço para o pastoreio de animais. No seu centro estará a cidade. ¹⁶ Suas medidas serão as seguintes: 2.250 metros pelo lado norte, 2.250 metros pelo lado sul, 2.250 metros pelo lado leste e 2.250 pelo lado oeste. ¹⁷ A área de pastagem que rodeia a cidade será de 125 metros ao norte, 125 metros ao sul, 125 metros ao leste e 125 metros ao oeste. ¹⁸ O território restante de cada lado da terra sagrada reservada (5.000 metros ao leste e 5.000 metros ao oeste) será usado para dar alimento aos trabalhadores da cidade. ¹⁹ Os trabalhadores virão de todas as tribos de Israel para servir.

²⁰ — Toda a área da reserva será um quadrado de 12.500 metros por cada lado. Ela separará a reserva sagrada de cada lado da cidade.

²¹ — As áreas restantes de cada lado da terra reservada e a propriedade da cidade, paralela às propriedades das tribos, pertencerão ao governante, desde

os 12.500 metros de reserva ao oriente até a fronteira e desde os 12.500 metros de reserva ao ocidente até a fronteira. A reserva sagrada e o santuário do templo estarão no meio de esta área. ²² Assim a propriedade dos levitas e a propriedade da cidade estarão entre a propriedade do governante, Judá ao norte e Benjamim ao sul.

A terra para as outras tribos

²³ — As unidades restantes das tribos são: desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma parte para Benjamim.

²⁴ — Ao lado de Benjamim, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma porção para Simeão.

²⁵ — Ao lado de Simeão, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma porção para Issacar.

²⁶ — Ao lado de Issacar, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma porção para Zebulom.

²⁷ — Ao lado de Zebulom, desde a fronteira leste até a fronteira oeste, uma porção para Gade.

²⁸ — A fronteira ao sul de Gade é a fronteira sul, desde Tamar até as águas de Meribá-Cades e o rio do Egito, até o mar Grande.

²⁹ — Essa é a terra que será dividida entre as tribos de Israel e seus respec-

tivos territórios. É a decisão do Senhor DEUS.

As portas da cidade

³⁰⁻³¹ — Esta é a descrição da cidade. As portas da cidade terão os nomes das tribos de Israel.

O muro do norte terá 2.250 metros de comprimento. Sobre as três portas do norte: uma terá o nome de Rúben, outra terá o nome de Judá e a outra terá o nome de Levi.

³² O muro do leste terá 2.250 metros de comprimento. Sobre as três portas deste muro: uma terá o nome de José, outra terá o nome de Benjamim e a outra terá o nome de Dã.

³³ O muro do sul terá 2.250 de comprimento. Sobre as três portas deste muro: uma terá o nome de Simeão, outra terá o nome de Issacar e a outra terá o nome de Zebulom.

³⁴ O muro do oeste terá 2.250 metros de comprimento. Sobre as três portas deste muro: uma terá o nome de Gade, outra terá o nome de Aser e a outra terá o nome de Naftali.

³⁵ O perímetro da cidade será de 9.000 metros. Desde então, o nome da cidade será: “Aqui habita o SENHOR”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Daniel

O livro de Daniel tem duas partes. A primeira parte fala da história de Daniel e seus amigos como prisioneiros de guerra e escravos na Babilônia, longe de Judá. A segunda parte do livro fala sobre as visões que Deus deu a Daniel.

Três das histórias da primeira parte do livro são bem conhecidas. No início do livro, Daniel e seus amigos surpreendem seus mestres da Babilônia ao rejeitar as refeições deliciosas oferecidas na Babilônia. Por causa das refeições serem proibidas pela lei dos judeus, eles escolhem uma dieta simples. Mesmo assim eles se mostram mais saudáveis do que os jovens da Babilônia. Em seguida, esses mesmos três amigos são jogados em um forno quente e Deus os salva do fogo. Depois Daniel passa a noite rodeado de leões, mas não sofre dano algum porque um anjo de Deus o protege.

A segunda parte do livro não é tão conhecida pela maioria das pessoas. Ela registra as surpreendentes visões que Daniel teve. Essas visões são semelhantes às do livro de Apocalipse, o último livro da Bíblia. As visões de Deus estão cheias de símbolos que descrevem como Deus derrota o mal. Também descrevem os reinos de várias nações como se estas fossem animais temíveis. Estas nações iriam se tornar fortes mas depois seriam derrotadas. A mensagem é que não importa o que aconteça na história do mundo, no final Deus dará a vitória ao seu povo.

O livro de Daniel registra as visões como parte da história da vida de

Daniel, mas os diferentes acontecimentos da história não estão na ordem em que realmente aconteceram. Por exemplo, nos capítulos 7 e 8, a história é sobre algo que aconteceu no tempo do rei mencionado nos capítulos 1 a 4. Isso pode confundir alguns leitores atuais, mas a cronologia exata dos acontecimentos não era tão importante na escritura antiga, como é hoje. Há outro fato incomum sobre o livro de Daniel. Foi escrito em duas línguas. Parte do livro foi escrito em hebraico e parte, em aramaico.

O livro de Daniel contém histórias fantásticas que até mesmo as crianças podem desfrutar, mas também levanta questões que adultos acham difíceis. Tanto as histórias quanto as visões do livro de Daniel nos ensinam como Deus derrota o mal. Elas nos lembram que Deus é o Senhor de todas as nações e de todas as pessoas.

O livro de Daniel fala sobre...

Daniel e seus amigos na Babilônia durante a época do rei Nabucodonosor (1.1-4.37)

A vida de Daniel na Babilônia, durante o tempo dos seguintes reis (5.1-6.28)

Visões de Daniel durante a época do império babilônico (7.1-8.27)

Visões de Daniel durante a época do império persa (9.1-12.13)

Daniel é levado para a Babilônia

1 Jeoaquim tinha três anos como rei de Judá quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, chegou até Jerusalém e cercou a cidade. ²O Senhor deixou que Nabucodonosor aprisionasse Jeoaquim, rei de Judá. Nabucodonosor se apoderou de todos os objetos do templo de Deus e levou tudo isso para a Babilônia. Ele colocou essas coisas junto ao tesouro do

templo dos seus deuses.³ Depois chamou Aspenaz, o chefe dos funcionários que serviam na sua corte,* para que escolhesse alguns jovens da nobreza e da família do rei de Israel.⁴ Estes jovens tinham que ter boa aparência e não podiam ter defeito algum. Deviam também ser inteligentes, ter facilidade para aprender as coisas e ser capazes de aplicar aquele conhecimento no dia a dia. Desta forma se esperava que eles pudessem servir com facilidade na corte do rei. Nabucodonosor quis que esses jovens recebessem instrução a respeito da língua e da literatura dos caldeus.

⁵O rei lhes assinalou uma porção diária da sua própria comida. Receberiam todo tipo de instrução durante três anos e depois ficariam ao serviço do rei.⁶ Entre esses jovens estavam Daniel, Ananias, Misael e Azarias, os quais eram da tribo de Judá.⁷ (Mas Aspenaz lhes deu novos nomes: Daniel foi chamado de Beltessazar, Ananias foi chamado de Sadraque, Misael foi chamado de Mesaque e Azarias foi chamado de Abede-Nego.)

⁸Daniel tinha decidido não se contaminar† com a comida e o vinho do rei. Por isso pediu permissão a Aspenaz para não comer desses alimentos.⁹ Deus fez com que Aspenaz tivesse compaixão e simpatia por Daniel.¹⁰ Aspenaz lhe disse:

— Tenho medo do meu senhor, o rei. Ele me mandou dar a vocês dos mesmos alimentos e do mesmo vinho que são servidos para ele. Se ele descobrir que vocês estão mais magros e fracos do que os outros jovens da sua idade, poderá ficar irado e mandar que eu seja morto. E tudo isso seria culpa de vocês.

¹¹Então Daniel falou com o guarda que Aspenaz tinha designado para cuidar de Daniel, Ananias, Misael e Azarias,¹² e lhe disse:

— Por favor, faça um teste conosco durante dez dias. Permita que só comamos legumes e só bebamos água.¹³ A seguir, compare a nossa aparência com a aparência dos jovens que tiverem comido dos alimentos e bebida do vinho do rei e, então, decida o que fará com a gente, já que somos os seus servos.

¹⁴O guarda concordou com eles e os testou durante dez dias.¹⁵ Após os dez dias, eles tinham uma aparência melhor e estavam mais saudáveis do que os jovens que foram alimentados com a comida do rei.¹⁶ O guarda decidiu, então, não lhes dar da comida e do vinho do rei. Em vez disso, continuou lhes dando legumes.

¹⁷Deus deu a esses quatro jovens a habilidade e a sabedoria para aprenderem todo tipo de literatura e ciência. Daniel também podia interpretar todo tipo de visões e sonhos.¹⁸ Quando os três anos de treinamento acabaram, Aspenaz levou os jovens diante do rei Nabucodonosor.¹⁹ O rei falou com eles e percebeu que Daniel, Ananias, Misael e Azarias eram superiores aos demais, por isso eles se tornaram servos do rei.²⁰ Sempre que o rei lhes perguntava sobre qualquer tema importante, eles mostravam ter muito entendimento e sabedoria. O conhecimento desses quatro jovens mostrou ser dez vezes maior que o conhecimento de todos os adivinhos do reino.²¹ Daniel continuou

***1:3 chefe (...) sua corte** Literalmente, “chefe dos seus eunucos”. Ver **eunuco** no vocabulário.

†**1:8 contaminar** A lei israelita proibia comer certos alimentos. Comer esses alimentos significava “ficar contaminado” no sentido religioso. Ver Lv 11-15 onde são estabelecidas as normas sobre os alimentos que contaminam e os que não contaminam.

servindo ao rei até o primeiro ano do reinado de Ciro.*

O sonho de Nabucodonosor

2 Durante o segundo ano[†] que Nabucodonosor foi rei, ele teve vários sonhos que o deixaram preocupado e o assustaram tanto que não podia mais dormir. ²Então mandou chamar a todos os adivinhos, feiticeiros, magos e sábios para interpretarem o que ele tinha sonhado. Todos se apresentaram diante do rei e ³ele lhes disse:

— Tive um sonho que me deixou preocupado e preciso urgentemente saber qual é o seu significado.

⁴Então os caldeus responderam ao rei no idioma aramaico:[‡]

— Que o rei viva para sempre! Estamos aqui para servi-lo, conte o seu sonho para a gente e lhe diremos qual é o seu significado.

⁵— Eu não vou lhes contar nada. Vocês são os que têm que me falar qual foi o meu sonho e, além disso, o seu significado. Se não me falarem isso, eu farei vocês em pedaços e destruirei as suas casas até elas virarem ruínas. ⁶Mas se me falarem do sonho e do seu significado, serão recompensados com presentes e honra. Por tanto falem a respeito do sonho e do seu significado.

⁷Os caldeus voltaram a lhe responder:

— Sua Majestade, somos seus servos. Conte o seu sonho para a gente e lhe diremos qual é o seu significado.

⁸Mas o rei lhes disse:

— Vocês só estão ganhando tempo, porque sabem que não irei lhes dizer nada. ⁹Se não me falarem a respeito do sonho, serão castigados, pois vocês combinaram mentir para mim esperando ganhar tempo. Vocês têm que me falar a respeito do sonho, para que eu possa ter certeza de que o significado do qual falarão é o verdadeiro.

¹⁰Os caldeus lhe responderam:

— Ninguém neste mundo tem o poder de fazer o que o rei está pedindo. Além disso, nenhum rei, por mais poder ou grandeza que tenha, pediu algo semelhante a um feiticeiro, adivinho ou caldeu. ¹¹O que o rei está pedindo é muito complicado e difícil. Só os deuses podem revelar o sonho de outra pessoa e dizer qual é o seu significado. Mas os deuses não moram com os seres humanos.

¹²O rei se irou muito com essa resposta e condenou à morte todos os sábios da Babilônia. ¹³A ordem do rei foi anunciada publicamente e os guardas do rei saíram para procurar por Daniel e pelos seus companheiros, para eles também serem mortos.

¹⁴Arioque era o chefe dos guardas e era o encarregado de matar todos os sábios da Babilônia, mas Daniel lhe enviou uma mensagem ¹⁵com a seguinte pergunta:

— Arioque, já que você é o representante do rei, fale para mim o porquê desta ordem do rei ser tão urgente e severa.

* **1:21 o primeiro ano do reinado de Ciro** 539-538 a.C.

† **2:1 segundo ano** Daniel usa aqui provavelmente o sistema cronológico babilônico, que costumava contar um reinado a partir do começo do primeiro ano completo do calendário. Não levava em conta o primeiro ano parcial em que o rei assumia o trono.

‡ **2:4 aramaico** Idioma oficial do império babilônico. Este idioma, usado por pessoas de muitos países, era a língua internacional. O texto de Daniel daqui em diante até o 7.28 está escrito em aramaico.

Arioque, então, lhe explicou a respeito daquela ordem. ¹⁶Então, Daniel foi e pediu ao rei algum tempo para poder explicar o significado do sonho. ¹⁷Logo depois, Daniel voltou para casa e contou aos seus companheiros Ananias, Misael e Azarias tudo o que estava acontecendo. ¹⁸Então pediram ao Deus do céu que tivesse compaixão deles e lhes revelasse aquele sonho, para não serem mortos junto com os demais sábios da Babilônia. ¹⁹Essa noite, Daniel teve uma visão, e Deus lhe revelou o significado daquele sonho. Então, Daniel louvou ao Deus do céu, ²⁰falando o seguinte:

“Louvado seja o nome de Deus para sempre!

A ele pertencem o poder e a sabedoria!

²¹ Ele muda os tempos e as estações, coloca e tira reis.

Dá sabedoria aos sábios e inteligência aos peritos.

²² Ele revela os segredos mais profundos, conhece tudo o que tem na escuridão, porque a luz vive com ele.

²³ Deus dos meus antepassados, agradeço ao Senhor e o louvo, por ter me dado sabedoria e poder; o Senhor me revelou o que lhe pedi.

O Senhor me fez conhecer o sonho do rei!”

Daniel diz qual foi o sonho e o seu significado

²⁴ Depois, Daniel foi até Arioque, o qual tinha recebido a ordem de matar os adivinhos da Babilônia, e lhe disse:

— Não mate os adivinhos da Babilônia.* Pode me levar até o rei e explicarei o significado do seu sonho.

²⁵ Arioque e Daniel, então, foram rapidamente até o rei. Quando chegaram, Arioque disse ao rei:

— Encontrei, no meio dos judeus que foram exilados, um homem que pode interpretar o seu sonho, ó rei.

²⁶ Então o rei disse a Daniel, a quem chamavam de Beltessazar:

— É verdade que você pode me dizer qual foi o sonho que tive e o seu significado?

²⁷ Daniel respondeu:

— Nenhum dos sábios, feiticeiros, adivinhos ou magos pode revelar este segredo ao rei, ²⁸ mas existe um Deus no céu que revela esse tipo de segredo. Ele lhe revelou, rei Nabucodonosor, a respeito do que irá acontecer no final dos tempos. A seguir vou falar a respeito do que o senhor viu enquanto estava deitado.

²⁹ — Enquanto o senhor descansava na sua cama, pensou no que poderia acontecer no futuro. Deus pode revelar segredos: ele mostrou ao senhor o que irá acontecer. ³⁰ Deus também me revelou esse segredo, não porque eu seja mais sábio do que os outros, mas para eu poder explicar seu significado ao rei e, desta forma, o senhor poder entender o que passou pela sua mente.

³¹ — Sua Majestade, no seu sonho o senhor viu uma estátua muito grande, a qual estava diante do senhor. Era uma estátua enorme e muito brilhante, mas sua aparência causava terror. ³² A cabeça da estátua era de ouro. Os ombros e os braços eram de prata. O ventre e as coxas eram de bronze. ³³ As panturrilhas eram de ferro e os pés eram uma parte de ferro, e uma parte de barro. ³⁴ Enquanto o senhor olhava para ela, uma rocha se soltou sem que ninguém tivesse tocado nela e acertou a estátua nos seus pés, que em parte eram de ferro e em parte, de barro, e fez com que estes virassem pó. ³⁵ A seguir, todo o barro, o ferro, o bronze, a prata e o ouro

*2:24 Não mate (...) Babilônia ou “Não mate nenhum outro adivinho da Babilônia”.

foram feitos em pedaços e viraram pó. Era semelhante ao pó que sobra quando se mói o trigo no verão, mas o vento leva tudo sem deixar rastro. Logo depois, a rocha virou uma grande montanha* que ocupou toda a terra.

³⁶ — Esse foi o sonho, e agora vou dizer ao rei o seu significado. ³⁷ O senhor é o rei mais importante de todos. O Deus dos céus o escolheu e lhe deu poder e riquezas. ³⁸ Deus colocou o senhor numa posição desde a qual pudesse mandar sobre os homens, sobre os animais selvagens e sobre as aves do céu. O senhor é essa cabeça de ouro da estátua. ³⁹ Depois do senhor virá outro reino, mas esse reino não será tão importante como o seu. Logo depois virá um terceiro reino que será tão forte como o bronze e governará sobre toda a terra. ⁴⁰ Depois haverá um quarto reino que será tão forte como o ferro. Da mesma forma como o ferro é mais forte e destrói tudo, esse quarto reino destruirá todos os outros reinos.

⁴¹ — Mas o senhor viu que os pés e os dedos da estátua eram em parte de ferro e em parte de barro. Isso quer dizer que este será um reino dividido e terá só um pouco da estabilidade do ferro, porque o senhor viu que o ferro estava misturado com o barro. ⁴² Em outras palavras, da mesma forma como uma parte dos pés e dos dedos era de barro e a outra parte era de ferro, este reino será em parte forte e em parte fraco. ⁴³ Assim como o senhor viu que o ferro e o barro se misturavam, aqueles povos se misturarão entre eles. Mas, por mais que se misturem entre eles, não conseguirão se tornar um só povo, como tampouco o ferro e o barro se misturam totalmente. ⁴⁴ E, durante esse tempo, o Deus do céu formará um reino eterno, que não poderá ser de-

struído. Esse reino não ficará em mãos de estrangeiros. Ao contrário, esse reino destruirá e superará a todos os demais reinos! É um reino que durará para sempre! ⁴⁵ Sua Majestade, o senhor viu uma rocha que se soltou da montanha sem que nenhuma mão a empurrasse. Essa rocha destruiu o ferro, o bronze, a prata e o ouro. Isso significa que o Grande Deus estava lhe mostrando a respeito do que acontecerá no futuro. Esse é o sonho e a interpretação do sonho, que é completamente certa.

⁴⁶ Então, o rei Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel e o adorou. Além disso, ordenou que fosse preparada uma oferta de incenso e aromas em honra a Daniel. ⁴⁷ O rei disse:

— Pode ter certeza que o seu Deus é o mais importante e poderoso. Ele é o Senhor de todos os reis e o que revela todos os segredos. Foi ele quem fez possível você me revelar este sonho.

⁴⁸ O rei deu a Daniel muitos presentes e o nomeou chefe da província da Babilônia e também chefe de todos os demais adivinhos e sábios da Babilônia. ⁴⁹ Daniel pediu ao rei que também nomeasse a Sadraque, Mesaque e Abed-Nego para ocuparem cargos importantes na província da Babilônia. O rei fez o que Daniel lhe pediu e Daniel se tornou um dos funcionários mais importantes do rei.

A estátua de ouro e o forno

3 O rei Nabucodonosor mandou construir uma estátua de ouro de trinta metros de altura por três metros de largura. Ordenou que pusessem a estátua no vale de Dura, na província da Babilônia. ² Depois mandou reunir todos os vereadores, prefeitos, governadores, conselheiros, tesoureiros,

*2:35 *montanha* ou “fortaleza”.

juízes, chefes militares e demais autoridades da província para a cerimônia de inauguração da estátua. ³Todos eles se reuniram em frente à estátua que o rei tinha mandado construir, para assim participar da cerimônia de dedicação e inauguração. ⁴O encarregado anunciou em voz alta:

— Escutem bem, pessoas de todos os povos, nações e línguas, ⁵cada vez que escutarem o som das trombetas, flautas, cítaras, harpas, liras, gaitas e de outros instrumentos musicais, vocês deverão se ajoelhar e adorar a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor mandou construir. ⁶A pessoa que não se ajoelhar e adorar a estátua, será jogada imediatamente num forno de fogo.

⁷Então, quando foi ouvido o som das trombetas, flautas, cítaras, harpas, liras, gaitas, e de outros instrumentos musicais, o povo se ajoelhou e adorou a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha mandado construir.

⁸Alguns caldeus aproveitaram essa oportunidade para falar mal dos judeus perante o rei. ⁹Eles disseram ao rei:

— Que o rei viva para sempre! ¹⁰Sua Majestade ordenou que todos deveriam se ajoelhar para adorar a estátua de ouro cada vez que fosse ouvido o som das trombetas, flautas, cítaras, harpas, liras, gaitas e de outros instrumentos musicais; ¹¹e que fosse jogada ao forno de fogo a pessoa que não se ajoelhasse para adorar a estátua. ¹²Acontece que alguns judeus, que o senhor mesmo os nomeou como importantes funcionários da província da Babilônia, estão desobedecendo às suas ordens. Eles não adoram os deuses e não se ajoelham para adorar a estátua que o senhor mandou construir. Os seus

nomes são: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

¹³Depois de escutar isso, o rei Nabucodonosor se irou e ordenou que Sadraque, Mesaque e Abede-Nego fossem trazidos até ele naquele instante. Os caldeus, então, os levaram perante o rei. ¹⁴Nabucodonosor lhes disse:

— Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, é verdade que vocês não adoraram os deuses nem se ajoelharam para adorar a estátua de ouro que mandei construir? ¹⁵Agora bem, quando escutarem o som das trompetas, flautas, cítaras, harpas, liras, gaita e de outros instrumentos musicais, vocês deverão se ajoelhar para adorar a estátua de ouro. Se não fizerem isso nesse exato momento, serão jogados no forno e deus algum poderá salvar vocês do meu castigo!

¹⁶Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam:

— Sua Majestade, não é necessário que lhe demos explicações sobre isso. ¹⁷O Deus, a quem servimos, pode nos salvar do seu castigo* e do forno de fogo. ¹⁸E mesmo que ele não nos salve, a Sua Majestade deve saber que não adoraremos os seus deuses nem nos ajoelharemos diante da estátua de ouro que o senhor mandou construir.

¹⁹Então Nabucodonosor ficou muito furioso com eles, ao ponto que o seu rosto ficou desfigurado pela ira que sentia. Então, ordenou esquentar o forno sete vezes mais do que o normal. ²⁰A seguir, mandou que alguns dos soldados mais fortes do seu exército atassem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os jogassem no forno de fogo. ²¹Os três jovens foram atados e jogados no forno de fogo com tudo o que estavam vestindo: camisas,

*3:17 *O Deus (...) seu castigo* ou “Nosso Deus, a quem servimos, na realidade existe!”

calças, chapéus e outros acessórios.
²²O forno estava muito mais quente do que o normal, porém, o rei queria que sua ordem fosse cumprida imediatamente. Chegando perto do forno para jogar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego nele, os soldados morreram nesse mesmo instante por causa das chamas.
²³E Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caíram atados dentro do forno em chamas.

²⁴Nabucodonosor ficou em pé imediatamente e perguntou, espantado, aos seus conselheiros:

— Por acaso não jogamos no forno só três homens atados?

— Sim, Sua Majestade!—responderam eles.

²⁵E o rei tornou a dizer:

— Mas eu estou vendo quatro homens, desatados e sem queimaduras, caminhando entre as chamas! Um deles inclusive parece com um deus*!

²⁶Nabucodonosor se aproximou da porta do forno e gritou:

— Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saiam dali!

E Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do forno.

²⁷Todos os vereadores, prefeitos, governadores e conselheiros que estavam presentes chegaram perto daqueles homens. Todos viram que o fogo não tinha feito mal algum a eles. Não foram chamuscados em parte alguma, e suas roupas estavam não estavam queimadas. Nem sequer estavam com cheiro de fumaça.

²⁸Então Nabucodonosor disse:

— Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Ele enviou o seu anjo para salvar os seus fiéis servos. Eles confiam tanto nele que desobedeceram à ordem do rei e preferiram arriscar as

suas vidas em vez de louvar ou ficar de joelhos para adorar um outro deus.

²⁹Agora dou outra ordem: qualquer pessoa, não importando o seu país ou a sua língua, que falar mal ou contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, será feita em pedaços. Sua casa será destruída até que vire um monte de terra e entulho. Isto porque não tem outro deus que possa salvar como este.

³⁰Logo depois, o rei Nabucodonosor nomeou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego para cargos muito mais importantes na província da Babilônia.

A loucura de Nabucodonosor

4 Nabucodonosor enviou esta mensagem a todos os povos de todas as nações, de todas as línguas e de todas as partes do mundo:

Saudações a vocês. Desejo que vivam em paz e tenham prosperidade.

²Estou muito orgulhoso de poder lhes contar a respeito de todos os sinais e milagres que o Deus Altíssimo tem feito na minha vida.

³Quão grandes são os seus sinais! Quão maravilhosos são os seus milagres! O reino de Deus é eterno e o seu poder continuará de geração em geração.

⁴Eu, Nabucodonosor, estava descansando tranquilamente no meu palácio, ⁵quando tive um sonho que me deixou muito assustado e as ideias que passaram pela minha mente me deixaram aterrorizado.

⁶Por isso ordenei que todos os sábios da Babilônia fossem trazidos para interpretar o meu sonho.

⁷Quando os adivinhos, feiticeiros, magos e caldeus chegaram, contei a eles a respeito do sonho, mas eles não conseguiram me dizer qual

*3:25 *deus* Literalmente, “filho dos deuses”.

era o seu significado. ⁸ Finalmente, chegou Daniel, o qual é também chamado de Beltessazar, em honra ao meu deus. O espírito dos santos deuses* vive nele. E isto foi o que lhe falei a respeito do meu sonho:

⁹— Beltessazar, chefe dos magos, eu sei que o espírito dos santos deuses está com você e não existe segredo algum para você. Peço que me explique a respeito da minha visão e que me fale qual é o seu significado. ¹⁰ Quando estava dormindo na minha cama, comecei a ter umas visões. De repente, vi uma árvore que saía da terra e era muito alta. ¹¹ Era tão alta e poderosa que chegava até o céu e podia ser vista desde todos os cantos da terra. ¹² Suas folhas eram lindas e seus frutos eram muitos. Tinha suficiente comida para todo o mundo. Os animais selvagens procuravam refúgio debaixo da sua sombra e as aves faziam seus ninhos nos seus galhos. Todos os animais achavam o seu alimento ali.

¹³— Enquanto eu ainda estava na minha cama, tendo esta visão, vi que um santo anjo desceu do céu, ¹⁴ e gritou muito forte: “Cortem essa árvore e tirem dela todos os seus galhos! Tirem dela todas as folhas e espalhem todos os seus frutos! Que os animais que estão debaixo da sua sombra e as aves que estão nos seus galhos saiam daqui! ¹⁵ Mas deixem no chão o tronco e as raízes. Que o tronco seja amarrado com cadeias de ferro e bronze, entre a erva do campo, para que seja molhado pelo orvalho e comparta

com os animais selvagens a erva do campo. ¹⁶ Deixará de pensar como um ser humano e terá a mente de um animal. Tudo isso durará sete anos.† ¹⁷ Assim foi decretado pelos santos anjos que vigiam tudo, para que todas as criaturas saibam que o Deus Altíssimo governa sobre todos os reinos do homem. Ele dá poder para quem ele quer e, inclusive, coloca no trono o mais humilde dos homens”. ¹⁸ Esse foi o sonho que eu, o Rei Nabucodonosor, tive. Agora, Beltessazar, diga para mim qual é o seu significado. Nenhum outro sábio conseguiu me explicar a respeito disso, mas você poderá fazer isso porque o espírito dos santos deuses está com você!

A interpretação do sonho por Daniel

¹⁹ Daniel, o qual era também chamado de Beltessazar, ficou em silêncio durante uma hora. Estava muito inquieto por todos os pensamentos que passavam pela sua mente. Mas o rei lhe disse:

— Beltessazar, não fique assustado nem pelo sonho nem pela interpretação.

E Beltessazar lhe respondeu:

— Sua Majestade, eu gostaria que este sonho tivesse a ver com os seus inimigos. ²⁰ O senhor viu uma grande e poderosa árvore. Era tão enorme que chegava até o céu e podia ser vista por toda a terra. ²¹ Tinha folhas formosas e muitos frutos, que eram suficientes para alimentar a todos. A sua sombra servia de refúgio para os animais e, nos seus galhos, as aves faziam os seus ninhos. ²² Sua Majestade, o senhor é essa árvore; o senhor, que se fez grande e poderoso. Sua grandeza chega até o céu e seu domínio se estende

*4:8 *espírito (...) deuses* ou “Espírito do Deus Santo”. Parece que Nabucodonosor acreditava em vários deuses.

†4:16 *anos* Literalmente, “estações”.

por todo o país. ²³ Também o senhor viu descer lá do céu a um dos santos anjos que vigia tudo, o qual falava o seguinte: “Que a árvore seja cortada e destruída! Mas deixem o tronco e as raízes no chão. Que o tronco seja amarrado com cadeias de ferro e bronze para que fique entre a erva do campo. O orvalho cairá encima dele e estará entre os animais selvagens durante sete anos”.

²⁴ E Daniel continuou:

— Sua Majestade, este é o significado do seu sonho. O Deus Altíssimo ordenou que estas coisas aconteçam com o senhor: ²⁵ será apartado das pessoas e viverá com os animais. Comerá do pasto como o gado e se molhará com o orvalho. Durante sete anos vai viver assim, até que compreenda que o Deus Altíssimo é o único que governa os reinos dos homens. Só Deus decide quem dirige esses reinos. ²⁶ Quando o anjo disse: “Deixem o tronco e as raízes”, quis dizer que o reino continuará sendo seu. O reino será dado ao senhor de novo quando compreenda que o Deus do céu é a maior autoridade. ²⁷ Por isso, meu rei, peço que o senhor aceite o conselho que lhe dou: atue com justiça e não peque mais. Em vez de fazer maldades, ajude os pobres. Dessa forma poderá seguir vivendo em paz.

O sonho do rei Nabucodonosor se torna realidade

²⁸ Tudo isso aconteceu com o rei Nabucodonosor. ²⁹ Um ano depois, o rei caminhava pela terraça do seu palácio na Babilônia, quando disse:

³⁰ — Olhem, que grande é a Babilônia! Eu construí esta cidade com o meu poder. Fiz com que fosse a capital do meu reino, para mostrar quão grande eu sou!

³¹ O rei ainda não tinha terminado de falar, quando foi ouvida uma voz lá do céu, falando o seguinte:

— Preste atenção ao que vai lhe acontecer, rei Nabucodonosor! A partir deste momento não terá mais nenhum poder sobre o seu reino. ³² Você será apartado dos homens. Viverá com os animais, comerá pasto como o gado e se molhará com o orvalho. Viverá assim durante sete anos, até que perceba que o Deus Altíssimo é o único que governa os reinos dos homens. Só Deus decide quem governa sobre esses reinos.

³³ Apenas acabou de ser dada esta mensagem, tudo o que tinha sido dito nela aconteceu. Nabucodonosor foi afastado das pessoas e começou a comer pasto como o gado. Seu corpo ficou molhado com o orvalho. O pelo do seu corpo cresceu até dar a impressão que tinha penas de águia, e as suas unhas cresceram tanto que pareciam as garras de uma ave.

O rei Nabucodonosor volta ao normal e louva Deus

³⁴ O rei da Babilônia disse:

— Quando passaram os sete anos, eu, Nabucodonosor, olhei para o céu e recuperei a razão. Louvei o Deus Altíssimo e dei glória àquele que vive para sempre: “Ele é quem governa eternamente e o seu reino seguirá existindo de geração em geração.

³⁵ Os habitantes da terra são insignificantes se comparados com ele.

Ele sempre faz a sua vontade seja entre os habitantes do céu, seja entre os moradores da terra. Ninguém pode ir contra o seu poder nem perguntar por que faz o que faz”.

³⁶ — Nesse momento, Deus me curou da minha loucura. Ele me restituiu o reino e a honra que

antes eu tinha; meu corpo voltou a ser normal; meus conselheiros e os membros da corte voltaram a confiar em mim. Voltei a ser rei e me tornei mais rico e mais poderoso do que antes. ³⁷ Por isso eu, Nabucodonosor, louvo o Rei do céu, declaro que ele é bendito e lhe dou glória. Suas obras são justas e seus caminhos são retos. Ele é capaz de humilhar os arrogantes.

As palavras que foram escritas na parede

5 O rei Belsazar ofereceu um grande banquete e convidou a mil funcionários da corte. O rei bebeu muito vinho enquanto estava com seus convidados. ² O rei Belsazar, se sentiu muito alegre após ter bebido muito vinho, e ordenou que lhe trouxessem os copos de ouro e prata que Nabucodonosor, pai* de Belsazar, tinha trazido do templo de Jerusalém. Belsazar queria que seus convidados, suas esposas e suas concubinas usassem esses copos na festa. ³ Quando lhe trouxeram os copos de ouro que tinham sido levados do templo de Deus em Jerusalém, o rei, seus convidados, suas esposas e suas concubinas beberam neles. ⁴ Enquanto bebiam, adoravam a seus deuses de ouro e prata, bronze e ferro, madeira e pedra.

⁵ Nesse momento, apareceram os dedos de uma mão humana, os quais começaram a escrever sobre o gesso da parede que estava em frente à lâmpada, de modo que o rei podia ver como aquela mão escrevia. ⁶ O rei ficou pálido de susto e estava confuso; as suas pernas tremiam e os seus joelhos batiam um no outro. ⁷ Então, o rei ordenou a gritos que

lhe trouxessem todos os adivinhos, magos e caldeus. E disse a todos esses sábios da Babilônia:

— Darei um cargo muito importante no meu reino a quem puder ler e explicar para mim o que está escrito. Essa pessoa receberá vestimentas de púrpura, um colar de ouro e será o terceiro homem mais importante em todo o meu reino.

⁸ Todos os sábios se apresentaram diante do rei, mas ninguém conseguia ler nem entender o que estava escrito. ⁹ Então os oficiais ficaram muito preocupados e o rei Belsazar ficou tão assustado que ficou mais pálido ainda.

¹⁰ A rainha, escutando que Belsazar e seus convidados faziam muito ruído, foi ao salão de festa e disse ao rei:

— Que o rei viva para sempre! Não fique assustado nem pálido. ¹¹ Há no seu reino um homem que tem o espírito dos santos deuses. Quando o seu pai era rei, esse homem demonstrou ter uma grande inteligência e sabedoria. Era a sabedoria dos deuses. O seu pai, o rei Nabucodonosor, nomeou esse homem para ser chefe de todos os adivinhos, feiticeiros, magos e caldeus. ¹² Esse homem se chama Daniel e o seu pai lhe deu o nome de Beltessazar. Daniel tem poder espiritual, conhecimento e entendimento para explicar sonhos e solucionar mistérios e problemas. Que ele seja chamado e ele lhe dará a interpretação do que foi escrito na parede.

¹³ Então levaram Daniel até o rei e este lhe perguntou:

— Você é Daniel? Você veio com os judeus que o meu pai trouxe de Judá à força? ¹⁴ Ouvi que você tem o espírito dos deuses; que é brilhante, inteligente e tem muita sabedoria. ¹⁵ Todos os sábios

***5:2 pai** ou “antepassado”. Houve vários reis entre Nabucodonosor e Belsazar na Babilônia. “Pai” pode se referir aqui a um “antepassado” ou, talvez, Nabonido, o pai de Belsazar, usou o nome de Nabucodonosor como um título de honra. Igualmente nos versículos 4,12,13,19.

e magos vieram aqui para ler e me explicar o que está escrito na parede, mas nenhum deles conseguiu entender uma só palavra. ¹⁶Escutei que você pode interpretar coisas como estas e decifrar mistérios. Se você conseguir ler o que diz na parede e me explicar o seu significado, darei a você uma grande recompensa: receberá vestimentas de púrpura, receberá um colar de ouro e se tornará o terceiro homem mais importante do reino.

¹⁷Daniel respondeu:

— Sua Majestade, guarde seus presentes ou dê os mesmos a outra pessoa. Vou ler o que está escrito na parede e lhe explicar o seu significado. ¹⁸O Deus Altíssimo deu o reino, a grandeza, o poder e a honra ao seu pai, o rei Nabucodonosor. ¹⁹Por causa desse poder que recebeu, pessoas de todas as nações, de todos os povos e de todas as línguas o temiam e respeitavam. Nabucodonosor decidia a quem matava ou a quem deixava viver. Se ele quisesse que alguém se tornasse importante, ele o tornava importante e se ele quisesse que alguém se tornasse desprezível, ele o tornava desprezível. ²⁰Mas Nabucodonosor se encheu de orgulho e teimosia. Então, o poder que tinha como rei foi tirado dele, e toda a sua glória foi extinta. ²¹Ele foi levado para longe das pessoas e começou a se comportar como um animal. Vivia entre as bestas selvagens, comia do pasto como o gado e o orvalho molhava o seu corpo. Até que no fim reconheceu que só o Deus Altíssimo tem poder sobre to-

dos os reinos dos homens. Só Deus decide quem governa os países.

²²— Belsazar, o senhor é filho de Nabucodonosor e é igual a ele. Sabe de tudo o que aconteceu com ele, mas não se comportou com humildade. ²³Ao contrário, o senhor tem se rebelado contra o Senhor do céu. O senhor mandou trazer os copos de ouro e prata que pertencem ao templo e depois, com seus convidados, suas esposas e suas concubinas, bebeu neles. Além disso adorou a deuses de prata e ouro, bronze e ferro, madeira e pedra. Esses deuses são só ídolos falsos que não podem ver, nem ouvir, nem pensar. Mas o senhor não deu honra ao Deus verdadeiro, que tem poder e controla a sua vida e tudo o que o senhor faz. ²⁴Por isso ele, com a sua mão, escreveu na parede ²⁵e estas são as palavras que foram escritas: mene, mene, tequel, parsim.

²⁶— Estas palavras significam o seguinte:

Mene^{*}: Deus contou os dias do seu reino e colocou um fim nele.[†]

²⁷*Tequel*[‡]: Deus colocou o seu reino na balança e decidiu que você não foi um bom governante[¶].

²⁸*Parsim*[§]: O seu reino foi dividido e agora pertence aos medos e aos persas.

²⁹No mesmo instante, Belsazar ordenou que Daniel recebesse o que tinha sido prometido a ele: ele foi vestido de púrpura, colocaram o colar de ouro no seu pescoço, e foi nomeado o terceiro homem mais importante do reino.

³⁰Nessa mesma noite Belsazar, rei dos

^{*}5:26 *Mene* Significa “contar” ou “contado” e é uma unidade de medida.

[†]5:26 *Deus (...) nele* Este é um jogo de palavras que também pode ser entendido da seguinte forma: “Deus mediu o seu reino para determinar quanto vale e o comprou”.

[‡]5:27 *Tequel* Significa “pesar” ou “pesado” e indica um valor monetário. É como a palavra hebraica *shekel*.

[¶]5:27 *você (...) governante* Literalmente, “você não conseguiu pesar o suficiente”.

[§]5:28 *Parsim* Literalmente, “peres”. Significa “dividir” ou “partir em dois” e indica um valor monetário. Lembra o nome “Pérsia”.

caldeus, foi assassinado. ³¹ Dario da Média tinha sessenta e dois anos quando se apoderou do reino.

Daniel na cova dos leões

6 Dario decidiu nomear cento e vinte homens* para que governassem as diferentes províncias do seu reino. ² Além disso, escolheu a três ministros aos quais os cento e vinte governadores das províncias deviam prestar contas. Daniel era um daqueles três ministros. O rei nomeou os ministros para que tudo fosse vigiado e não houvesse nenhum risco. ³ Daniel demonstrou que era muito melhor do que os demais ministros e governadores. O rei estava muito impressionado pelas suas habilidades e sabedoria e queria que ele fosse nomeado como dirigente de todo o reino. ⁴ Então os demais governadores e ministros procuraram alguma falta na administração que Daniel fazia dos assuntos do reino. Mas não encontraram nada de errado, porque Daniel era um homem confiável e não aceitava subornos nem era corrupto.

⁵ Então eles disseram:

— Não vamos encontrar nada de errado no seu trabalho, é melhor procurarmos algo na sua religião com o que ele seja acusado.

⁶ Então foram em grupo para falar com o rei e lhe disseram:

— Que o rei Dario viva para sempre!

⁷ Sua Majestade, os ministros, prefeitos†, governadores de províncias e demais colaboradores temos uma proposta. Pensamos em proibir durante trinta dias que as pessoas orem ou façam petições a qualquer deus ou a qualquer pessoa que não seja o rei. Quem não obedecer a esta lei será jogado na cova dos leões. ⁸ Sua

Majestade deve aprovar e assinar o decreto, para que seja uma só lei. Essa lei não poderá ser mudada, porque as leis dos medos e dos persas não podem ser mudadas nem anuladas.

⁹ Então o rei Dario aprovou e assinou a lei.

¹⁰ Daniel, sabendo que o rei tinha assinado essa lei, foi imediatamente para a sua casa, abriu as janelas do segundo andar que davam para Jerusalém e, como sempre tinha feito três vezes ao dia, se ajoelhou para orar e agradecer a Deus.

¹¹ Enquanto isso, aqueles homens foram até a casa de Daniel e o encontraram orando e louvando o seu Deus. ¹² Então se apresentaram diante do rei e lhe disseram:

— Sua Majestade, o senhor assinou uma lei proibindo que se orasse ou fizesse petições a qualquer deus ou a qualquer pessoa além do senhor durante trinta dias. Quem não obedecesse seria jogado na cova dos leões, não é verdade?

O rei respondeu:

— É verdade. É uma lei para os medos e persas, e não pode ser nem anulada nem mudada.

¹³ Então disseram ao rei:

— Daniel, uma das pessoas que foram trazidas à força de Judá, não respeita o senhor nem a lei que o senhor assinou. Em vez disso, ora ao seu Deus três vezes ao dia.

¹⁴ O rei ficou muito triste depois de escutar essas palavras. Começou a pensar em alguma solução para salvar Daniel. Esteve até o anoitecer tentando achar uma maneira de salvar Daniel. ¹⁵ Mas aqueles homens insistiam com o rei:

— Sua Majestade, o senhor sabe que segundo a lei dos medos e dos persas, as

***6:1** *homens* Literalmente, “sátrapas”, governadores das províncias persas.

†**6:7** *prefeitos* Funcionários de alto escalão.

leis e normas assinadas pelo rei não podem ser mudadas.

¹⁶Então o rei lhes ordenou que trouxessem Daniel e o jogassem na cova dos leões. O rei falou a Daniel:

— Espero que seu Deus, a quem você serve com tanta devoção, possa salvá-lo.

¹⁷A seguir, colocaram uma enorme rocha tapando a cova. O rei colocou seu selo e o dos seus altos funcionários para que ninguém pudesse mudar a sentença contra Daniel. ¹⁸O rei foi para o seu palácio. Chegando lá se deitou sem querer jantar e não aceitou nenhuma diversão, embora não conseguisse dormir durante toda aquela noite.

¹⁹No dia seguinte, o rei se levantou assim que saiu o sol e foi para a cova dos leões. ²⁰Quando chegou ali, gritou:

— Daniel! Você é servo do Deus vivo e sempre está ao seu serviço. O seu Deus conseguiu salvá-lo dos leões?

²¹Daniel respondeu:

— Que o rei viva para sempre! ²²O meu Deus enviou o seu anjo para fechar a boca dos leões e não me fizeram nada, porque ele sabe que sou inocente, e que não fiz ao senhor, Sua Majestade, nenhum mal.

²³O rei se alegrou e ordenou que tirassem Daniel da cova dos leões. Quando o tiraram dali, viram que não tinha sequer um só arranhão, porque ele tinha confiado no seu Deus. ²⁴Então, o rei ordenou que trouxessem diante dele os homens que tinham acusado Daniel. Eles foram trazidos até ali e, a seguir, foram jogados na cova dos leões junto com suas esposas e seus filhos. Apenas entraram na cova foram devorados pelos leões, até mesmo os seus ossos.

²⁵O rei Dario escreveu esta mensagem para as pessoas de todas as nações e línguas do mundo:

“Meus cumprimentos a todos e desejo que tenham paz e prosperidade.

²⁶“Ordeno que em todo meu reino, até na mais pequena província, todos adorem e respeitem o Deus de Daniel.

“Ele é o Deus vivo e existe para sempre. Seu reino jamais será destruído; seu poder não tem fim.

²⁷Ele salva e livra; faz maravilhas e milagres tanto na terra como no céu.

Ele salvou Daniel das garras dos leões”.

²⁸Daniel continuou sendo muito importante durante o reinado de Dario e também durante o reinado de Ciro, rei da Pérsia.

Daniel sonha com quatro animais

7 Durante o primeiro ano em que Belsazar foi rei* de Babilônia, eu, Daniel, tive um sonho e, enquanto estava na minha cama, tive visões na minha mente. Ao acordar, anotei o mais importante do sonho. A seguir irei falar a respeito do que eu escrevi.

²Tive uma visão durante a noite. Vi que sopravam os quatro ventos do céu e faziam com que o grande mar ficasse agitado. ³De repente, quatro animais gigantes saíram da água. Todos eram diferentes. ⁴O primeiro parecia um leão com asas de águia. Enquanto eu olhava, as suas asas foram tiradas e ele foi levantado para que ficasse sobre dois pés como um homem. E foi lhe dada uma mente† de ser humano. ⁵Logo vi outro animal. Este segundo animal parecia um

*7:1 o primeiro ano em que Belsazar foi rei 533 a.C.

†7:4 mente Literalmente, “coração”.

urso e um dos seus lados estava levantado. Tinha três costelas entre seus dentes e uma voz lhe dizia:

— Fique em pé e coma toda a carne que você desejar.

⁶Depois, continuei olhando e vi outro animal que parecia um leopardo com quatro asas nas costas e quatro cabeças. A este animal lhe foi dado poder para governar. ⁷Logo depois vi na minha visão o quarto animal. Era um animal terrível, espantoso e de uma força impressionante. Tinha dentes de ferro e devorava várias criaturas. Destruía os ossos delas e pisoteava o que sobrava. Era muito diferente dos outros três animais e tinha dez chifres. ⁸Eu estava olhando os chifres quando surgiu outro entre os dez que já tinha e quebrou três deles. Este novo chifre tinha olhos de ser humano e uma boca que louvava seu grande poder.

O juízo do quarto animal

⁹Enquanto olhava, apareceram alguns tronos e o Ancião venerável* se sentou no seu trono.

Sua roupa era branca como a neve; seu cabelo era branco como a lã pura. Seu trono era de fogo, e as chamas eram as suas rodas.

¹⁰Um rio de chamas corria diante dele.

Milhares o serviam, milhões estavam na sua frente.

Parecia que um juízo estava prestes a começar, e os livros foram abertos.

¹¹Eu continuava impressionado olhando a boca do chifre que louvava seu grande poder. Enquanto isso, mataram aquele animal, fizeram que ficasse em

pedaços e o queimaram. ¹²Com relação aos outros animais, tiraram deles o poder que tinham, mas os deixaram viver por mais um pouco.

¹³Eu continuava com estas visões durante a noite. De repente, vi que saía do meio das nuvens alguém parecido com um ser humano†. Chegou perto do Ancião venerável e foi apresentado a ele. ¹⁴Foi dado a ele poder, glória e autoridade para que todos os povos, nações e línguas o sirvam. Seu domínio não terá fim e seu reino nunca será destruído.

A interpretação do sonho

¹⁵Eu, Daniel, estava angustiado e o que tinha visto na visão me deixou preocupado. ¹⁶Então cheguei perto de um dos que serviam ao Ancião venerável e lhe pedi que me explicasse tudo isso. Ele me explicou:

¹⁷— Os quatro animais representam quatro reis que vão governar na terra. ¹⁸Mas os santos de Deus receberão o reino e governarão para sempre.

¹⁹Eu queria saber o que representava o quarto animal, que era muito diferente dos outros. Esse animal era terrível, assustador e de uma força impressionante. Tinha dentes de ferro e garras de bronze. Ele devorava e triturava tudo, e pisoteava com as patas o que sobrava. ²⁰Queria saber o significado dos dez chifres da cabeça, e do último que surgiu e quebrou três dos dez chifres que já tinha. Este novo chifre tinha olhos de homem e uma boca que louvava o seu grande poder; seu tamanho era maior do que os outros. ²¹Enquanto eu olhava, esse pequeno chifre começou a lutar contra os santos de Deus e os derrotava. ²²Até que apareceu o Ancião venerável

*7:9 *Ancião venerável* Literalmente, “Ancião de dias”. Esta é uma forma de se referir ao eterno Deus.

†7:13 *ser humano* Literalmente, “filho de homem”.

e favoreceu os santos do Deus Altíssimo. Por isso os santos derrotaram o monstro e se apoderaram do reino.

²³ Então, aquele que me estava explicando disse:

— O quarto animal é o quarto reino, que é diferente dos outros reinos. Devorará toda a terra, pisará nela e a destruirá. ²⁴ Os dez chifres representam os dez reis desse reino. Depois deles virá outro rei que será muito diferente dos outros. Esse novo rei tirará do poder três reis.

²⁵ Ele falará contra o Deus Altíssimo e causará dano e sofrimento aos santos de Deus. Também tratará de mudar as leis e os costumes. Os santos de Deus estarão sob seu poder durante três anos e meio.

²⁶ Mas depois se fará justiça. Todo poder será tirado dele e o seu reino será totalmente destruído. ²⁷ Quando isso acontecer, todo poder e todos os reinos da terra estarão nas mãos dos santos de Deus. Eles governarão para sempre e o reino deles não terá fim. Todos os governadores e todas as pessoas os respeitarão e estarão ao seu serviço.

²⁸ Esse foi o final do sonho, mas eu, Daniel, seguia muito preocupado e pálido, por isso não podia deixar de pensar nisso.

A visão do carneiro e do bode

8 Durante o terceiro ano em que Bel-sazar foi rei, eu, Daniel, tive outra visão. Esta visão aconteceu* depois da primeira. ² A seguir falarei a respeito da visão que tive.

Eu estava à margem do rio Ulai, na cidade de Susã, que é a capital da província de Elão. ³ Quando levantei o olhar, vi um carneiro à margem do rio. Tinha dois chifres muito compridos, mas um

era mais comprido do que o outro, embora tivesse nascido depois. ⁴ Vi que o carneiro atacava com seus chifres em direção ao oeste, ao norte e ao sul. Animal algum podia enfrentar o carneiro e nada nem ninguém podia ajudar os outros animais. O carneiro continuava fazendo o que queria e cada vez ficava mais poderoso.

⁵ Enquanto olhava o carneiro, vi que um bode surgiu desde o oeste. O bode andava por toda a terra sem tocar o chão. Além disso, o bode tinha um chifre muito grande entre os olhos. ⁶ O carneiro dos chifres compridos continuava à margem do rio, e o bode, furioso, saiu correndo em direção ao carneiro.

⁷ Vi que o bode bateu no carneiro e quebrou os seus dois chifres. O carneiro ficou caído no chão e o bode pisoteou nele e o deixou sem força. Nada nem ninguém conseguiu salvar o carneiro.

⁸ O bode ficava cada vez mais forte e, quando conseguiu ter mais poder, o chifre se quebrou. Em seguida, surgiram quatro chifres substituindo aquele que tinha se quebrado. Os quatro novos chifres eram muito compridos e tinham crescido em quatro diferentes direções.

⁹ De um desses chifres surgiu um chifre menor, que tinha crescido em direção ao sul e ao leste. Esse chifre tinha crescido em direção da nossa terra formosa.†

¹⁰ Esse chifre menor cresceu tanto que chegou até o céu; ali derrubou algumas estrelas, as fez cair até o chão e as pisoteou. ¹¹ O sol era a maior estrela, mas o chifre continuou crescendo e ficou maior do que o sol. O chifre derrotou o sol e destruiu o seu templo. ¹² O chifre fez maldades: não permitiu que se oferecessem os sacrifícios diários e colocou a verdade

***8:1** *Esta visão aconteceu* Daqui em diante o livro de Daniel está escrito em hebraico. Dn 2.7-7.28 está escrito em aramaico, o idioma oficial do império babilônico.

†**8:9** *nossa terra formosa* É uma referência a Israel.

no chão. Enfim, continuou fazendo o que bem queria e era bem-sucedido em tudo.

¹³ Depois escutei que um dos santos estava falando e outro lhe perguntou quanto tempo mais iria durar o que estava acontecendo com os sacrifícios diários e quando iriam terminar estas terríveis ofensas e pisoteios contra o santuário e as estrelas sagradas. ¹⁴ O santo respondeu que isto iria acontecer durante 2.300 dias. Depois disso, o santuário iria ser purificado.

¹⁵ Eu, Daniel, tive essa visão e tentava entender o seu significado. Enquanto pensava nisso, apareceu diante de mim alguém que parecia um homem. ¹⁶ Então, escutei uma voz que vinha do rio e dizia:

— Gabriel,* explique a este homem o que ele viu.

¹⁷ Então ele se aproximou de mim, e eu, muito assustado, cai no chão. Porém, ele me falou:

— Homem, entenda que esta visão mostra coisas que acontecerão no futuro.

¹⁸ Quando ele falou comigo, eu desmaiei mas ele me levantou e me colocou em pé. ¹⁹ Então me disse:

— Agora vou explicar o que você viu. Vou falar para você o que irá acontecer no final do tempo de ira, no tempo estabelecido para o fim. ²⁰ O carneiro dos dois chifres representa os reis da Média e da Pérsia; ²¹ o bode representa o rei da Grécia. O chifre grande, que o bode tem entre os olhos, é o primeiro rei. ²² Os quatro chifres, que surgiram no lugar do primeiro chifre após este se partir, representam quatro reinos que provêm do primeiro reino, embora não serão tão fortes como esse.

²³— Quando esses reinos estejam perto do seu fim, existirá então muita gente má e trapaceira. Então surgirá um rei teimoso e muito trapaceiro. ²⁴ Esse rei será muito forte e poderoso, mas não pelo seu próprio esforço.† Causará destruição e será bem-sucedido no que faça. Esse rei destruirá muitos líderes poderosos e muitas pessoas santas. ²⁵ Esse rei será muito inteligente, mas usará a sua inteligência para fazer as suas trapaças e destruir muitas pessoas. Trairá a muitos e os destruirá quando ninguém estiver esperando. Achará que é muito importante e enfrentará o Príncipe dos príncipes, mas esse rei será destruído e a sua destruição não será por mãos humanas. ²⁶ A visão desses tempos das manhãs e das tardes é certa, mas faça com que ela fique selada, porque essas coisas levarão muito tempo para acontecer.

²⁷ Eu, Daniel, estive doente durante vários dias. Após esses dias, eu retornei ao meu trabalho com o rei. Mas continuava preocupado e pasmo pela visão, pois não tinha entendido o seu significado.

A oração de Daniel

9 Dario era o filho de Assuero‡ e pertencia à nação dos medos. Dario governava sobre a Babilônia, o reino dos caldeus. ² Durante o primeiro ano do reinado de Dario, eu, Daniel, estava lendo as Escrituras num certo dia. Enquanto lia, comecei a perceber que a mensagem do SENHOR ao profeta Jeremias falava do templo de Jerusalém ficar em ruínas durante setenta anos. ³ Então decidi orar ao Senhor, meu Deus, e pedir a sua ajuda. Não comi nada, mas

*8:16 *Gabriel* Este nome significa “guerreiro de Deus”.

†8:24 *mas não (...) esforço* Alguns manuscritos da LXX não têm estas palavras, as quais podem ter sido copiadas por engano do v22.

‡9:1 *Assuero* ou “Xerxes”.

vesti roupas de luto e coloquei cinzas na minha cabeça. ⁴Orei ao SENHOR, meu Deus, e lhe confessei as minhas faltas. Falei para ele:

— O Senhor é um Deus grande e poderoso, que guarda a aliança e protege aos que lhe amam e cumprem os seus mandamentos. ⁵Nós temos pecado, cometido crimes, e sido malvados, afastando-nos do Senhor e dos seus ensinamentos. ⁶Não demos a importância necessária às palavras dos profetas, seus servos, os quais falavam no seu nome aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos pais, e a todo o povo.

⁷— O Senhor é bondoso e justo conosco. O Senhor nos tirou da nossa terra por causa dos nossos pecados. O Senhor fez o que é justo e a culpa é nossa. Os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém estão envergonhados. Todos os israelitas, não importando o país onde estejam morando, se é longe ou perto, sentem vergonha pelas faltas que cometeram contra o Senhor. ⁸SENHOR, todos nossos reis, nossos governantes e nossos pais pecaram e por isso sentimos muita vergonha. ⁹O Senhor é compassivo e perdoa ainda que tenhamos nos rebelado. ¹⁰Não temos obedecido aos seus ensinamentos, SENHOR, pois nos deu esses ensinamentos através dos seus profetas, mas nós não os temos escutado. ¹¹O povo de Israel não obedeceu aos seus ensinamentos nem os cumpriu, por isso recaí sobre nós a maldição e o juramento que estão escritos na lei do seu servo Moisés. ¹²O Senhor nos alertou que nós e os nossos líderes iríamos ter um castigo. E assim aconteceu. Jerusalém foi destruída

e todo o povo sofreu muito. Povo algum sobre a terra tem sofrido tanto como o povo de Jerusalém. ¹³O castigo que foi anunciado pela lei de Moisés se cumpriu tal como estava escrito. Entretanto, nós não mudamos o nosso mau comportamento. Ao contrário, continuamos ofendendo ao SENHOR, nosso Deus, e não obedecemos à sua verdade. ¹⁴O SENHOR, nosso Deus, esteve alerta a isso e enviou a desgraça contra nós, pois o SENHOR é justo em tudo o que faz e nós não lhe obedecemos.

¹⁵— O Senhor libertou o povo de Israel com grande poder e desde então até hoje o seu nome ficou famoso, mas nós temos pecado e temos cometido maldades. ¹⁶Meu Senhor, como é bondoso e justo. Suplico ao Senhor que não continue irado com Jerusalém, que é a sua cidade e o seu monte santo. Nós e os nossos pais cometemos muitos pecados, por isso as pessoas das nações vizinhas zombam do seu povo.

¹⁷— Deus, nosso Senhor, suplico que escute esta oração do seu servo. Pelo bem do seu povo e de todos, peço que nos ajude e que tenha compaixão da dor que a destruição do seu templo tem causado. ¹⁸Deus meu, me escute! Olhe as ruínas da cidade que leva o seu nome. Estou suplicando pela sua misericórdia, porque sei que não temos nos comportado bem. Suplico ao Senhor porque sei que é bondoso e misericordioso. ¹⁹Deus meu, escute a minha oração e perdoe à gente. Deus meu, atenda a gente e não tarde em nos ajudar por amor a si mesmo, e pelo bem do seu povo e da cidade na qual invocamos o seu nome.

A visão das setenta semanas

²⁰ Eu estava orando e confessando os meus pecados e os do povo de Israel. Estava pedindo ao SENHOR, meu Deus, que ajudasse o seu monte santo. ²¹ Enquanto eu orava, chegou perto de mim o mesmo Gabriel que apareceu a mim uma vez em sonhos. Veio voando no momento da oferta da tarde. ²² Gabriel me ajudou a entender o que não compreendia e me disse:

— Daniel, vim para cá para ajudá-lo a entender. ²³ Quando você começou a sua oração, Deus respondeu. Vim para lhe dizer que Deus ama você e que irá entender a visão que teve porque é um homem inteligente. ²⁴ Deus deu ao seu povo e à cidade santa um prazo de setenta semanas.* Durante esse tempo as pessoas deverão deixar a maldade e o pecado. Elas têm que procurar a purificação pelos erros cometidos. Devem promover uma justiça que dure para sempre. Assim, a visão revelada será confirmada e o lugar santíssimo será consagrado.

²⁵ — Daniel, entenda muito bem o que irei lhe dizer. Passarão sete semanas desde o momento em que a ordem de retornar e reconstruir Jerusalém for dada até que chegue o rei escolhido.† Jerusalém terá de novo uma praça e um canal ao redor para se proteger. A construção durará sessenta e duas semanas, mas existirá muito sofrimento nesse tempo. ²⁶ Quando passarem as sessenta e duas semanas, o rei escolhido morrerá e ficará sem nada. Então, o povo do seguinte governante destruirá a cidade e o santuário. O fim chegará como uma inundação. Haverá guerra até

o fim e tudo ficará totalmente destruído, como Deus o determinou. ²⁷ Depois, o governante fará uma aliança com muita gente durante uma semana. As ofertas ficarão interrompidas durante meia semana. Em vez delas, um homem destruidor porá ídolos abomináveis,‡ mas Deus já ordenou que o destruidor seja completamente destruído.

A visão no rio Tigre

10 Ciro levava três anos como rei da Pérsia, quando eu, Daniel, chamado também de Beltessazar, recebi uma mensagem, que embora fosse verdadeira, era muito difícil de entender. Eu fiz muito esforço para entender a mensagem mas finalmente consegui compreender todas as imagens.

² Nesse tempo, eu, Daniel, estive muito triste durante três semanas. ³ Nessas três semanas não comi nenhuma comida deliciosa, nem comi carne nem bebi vinho, nem coloquei azeite na minha cabeça. ⁴ No dia vinte e quatro do primeiro mês, eu estava à margem do grande rio Tigre. ⁵ Num determinado momento levantei o meu olhar e vi um homem vestido com uma túnica de linho e um cinto de ouro. ⁶ Seu corpo parecia uma pedra preciosa. Seu rosto resplandecia como um relâmpago, seus olhos brilhavam como chamas de fogo, seus braços e pernas pareciam bronze polido e, quando falava, sua voz se ouvia como se toda uma multidão estivesse falando.

⁷ Tinha gente comigo, mas só eu, Daniel, consegui ver aquele homem. Entretanto, os que estavam ao meu lado se assustaram tanto que saíram correndo para se esconder. ⁸ Então eu fiquei

*9:24 *setenta semanas* Quer dizer, setenta semanas de anos, ou seja 490 anos. Ver Lv 26.18-45.

†9:25 *rei escolhido* Literalmente, “Messias Príncipe”.

‡9:27 *Em vez (...) abomináveis* ou “vem um destruidor entre asas de abominação”.

sozinho olhando essa grande visão. O terror me deixou sem forças e perdi completamente meu vigor habitual. ⁹O homem começou a falar e eu caí desmaiado, batendo o rosto no chão. ¹⁰Em seguida senti uma mão que me tocou e me sacudiu fazendo com que eu me mexesse, apoiando-me sobre as minhas mãos e sobre os meus joelhos. ¹¹O homem me disse:

— Estimado Daniel, preste atenção ao que vou lhe falar. Fique em pé, porque fui enviado até você.

Quando disse isso, eu me levantei tremendo. ¹²Ele continuou falando comigo:

— Daniel, não tenha medo. Deus escutou a sua oração desde o primeiro dia em que você decidiu entender as coisas difíceis e se humilhar com jejum. Por isso estou aqui. ¹³Miguel,* um dos príncipes mais importantes, me ajudou; porque eu fui detido ali junto com os reis da Pérsia. ¹⁴Vim para ajudá-lo a compreender o que vai acontecer com o seu povo nos últimos dias. Pois essa visão que teve é sobre o futuro.

¹⁵Enquanto ele dizia isso, eu permanecia com a cabeça baixa, sem pronunciar uma só palavra. ¹⁶Nesse momento apareceu alguém parecido com um ser humano e tocou nos meus lábios. Eu tornei a falar de novo e disse ao anjo que estava na minha frente:

— Senhor, apenas tive essa visão senti câimbra e perdi o controle do meu corpo. ¹⁷Senhor, sou Daniel, seu servo, e sinto vergonha pelo que tem acontecido comigo. Acha possível que eu possa seguir falando com o Senhor? Neste momento ainda me falta fôlego.

¹⁸Nesse instante, aquele que parecia um ser humano se aproximou de mim,

me tocou e comecei a me sentir melhor. ¹⁹Ele me disse:

— Daniel, não tenha medo. Deus ama você. Recupere a sua força e seja corajoso.

Enquanto ele falava comigo, eu comecei a me sentir melhor e disse:

— Senhor, fale comigo. As minhas forças já voltaram.

²⁰Ele disse:

— Sabe por que estou aqui com você? Pronto devo retornar para lutar contra o príncipe da Pérsia. Quando eu for embora, o príncipe da Grécia chegará. ²¹Mas lhe direi o que está escrito no livro da verdade. Ninguém foi o suficientemente valente para me ajudar contra os persas. Só Miguel teve a coragem de me ajudar. Miguel é o príncipe que governa o seu povo.

11 E o anjo continuou: — Durante o primeiro ano[†] do reinado de Dario da Média, eu ajudei e acompanhei Miguel na sua luta contra o príncipe da Pérsia. ²A seguir vou lhe contar a respeito da mensagem verdadeira.

— Haverá três reis na Pérsia. Então, aparecerá o quarto rei, o qual terá muito mais riquezas que todos os reis anteriores. Esse rei vai utilizar as suas riquezas para conseguir muito poder, e com seu poder fará que todos os demais estejam contra o reino da Grécia. ³Logo depois governará um rei muito poderoso. Esse rei construirá um grande império e fará tudo o que for da sua vontade. ⁴Mas no momento em que o rei tiver mais poder, seu reino será dividido em quatro partes: norte, sul, leste e oeste. Seus descendentes não receberão esse reino como herança e esse reino não será tão

* **10:13 Miguel** É uma referência ao arcanjo Miguel.

† **11:1 o primeiro ano** 521 a.C.

poderoso, porque será entregue a mãos estranhas.

⁵— O rei do sul será forte, mas um de seus generais será mais forte do que ele e terá um império enorme. ⁶Depois de algum tempo, o rei do sul e o rei do norte farão uma aliança. Com o objetivo de manter a aliança, o rei do sul dará a sua filha em matrimônio ao rei do norte, mas fracassará, porque tanto ela como seu filho, seu protetor e seus criados serão assassinados. ⁷Entretanto, um descendente da filha do rei chegará ao poder, atacará a fortaleza do rei do norte e se apropriará dela. ⁸Levarão para o Egito vários objetos de ouro e prata e as estátuas dos deuses. Depois os deixará tranquilos durante vários anos. ⁹E o rei do norte atacará ao rei do sul, mas terá que retornar à sua terra.

¹⁰— Então os filhos do rei do norte farão os preparativos para a guerra e formarão um grande exército. Com seu exército conseguirão avançar tão rapidamente como uma inundação e chegarão até a fortaleza do rei do sul. ¹¹O rei do sul ficará tão chateado que sairá para combater e vencerá a batalha contra o grande exército do rei do norte. ¹²O rei do sul derrotará aquele grande exército e matará milhares de pessoas. Ficarão orgulhosos por isso, mas seu poder não durará muito tempo. ¹³Anos depois, o rei do norte voltará a combater. Desta vez terá um exército muito maior que aquele que teve e muitas mais armas.

¹⁴— Nesse momento, terá muita gente contra o rei do sul. Até alguns homens do seu povo, os quais gostam da guerra, irão contra o rei do sul para cumprir uma visão, mas não ganharão. ¹⁵O rei do norte seguirá avançando com seu exército, construirá uma rampa ao redor de uma cidade cheia de muralhas e a conquistará. O exército do sul não poderá lutar contra o exército do

norte. Nem os soldados mais valentes conseguirão deter aquele exército. ¹⁶O exército do norte fará tudo o que quiser porque ninguém o poderá enfrentar. O rei do norte ganhará muito poder e controlará nossa formosa terra. Seu poder será suficiente inclusive para destruir a nossa terra. ¹⁷O rei do norte desejará controlar todo o território e por isso fará uma aliança com o rei do sul. Com o propósito de destruir o rei do sul, o rei do norte lhe dará uma das suas filhas em matrimônio, mas não terá êxito nos seus planos. ¹⁸Depois, o rei do norte dirigirá a sua atenção aos países da costa e conquistará muitas cidades, mas um oficial acabará com os seus insultos. Esse oficial fará com que o rei do norte fique envergonhado. ¹⁹Então o rei do norte terá que retornar à sua própria terra. Estará debilitado e derrotado e não se voltará a saber dele coisa alguma.

²⁰— Logo depois chegará outro rei que enviará a um cobrador de impostos a recolher dinheiro para enriquecer o seu reino, mas depois de alguns dias esse rei será destruído, ainda que isso não aconteça numa batalha. ²¹Em seguida haverá outro rei malvado e cruel. Esse homem não pertencerá a família alguma de reis. Por isso se apropriará do poder com intrigas e atacará a cidade quando esta esteja tranquila. ²²Esse rei destruirá exércitos grandes e poderosos, inclusive derrotará o príncipe da aliança. ²³Esse homem malvado e cruel fará alianças com muita gente, mas enganará a todos. Ele terá muito poder, mas só será apoiado por poucas pessoas. ²⁴Quando as cidades tiverem paz e tranquilidade, esse homem malvado e cruel as atacará sem que ninguém esteja esperando por isso. Fará o que nem seus pais nem seus avós fizeram, repartirá as riquezas e a pilhagem, atacará com enganos as fortalezas. Terá êxito, mas só por um tempo.

²⁵ — Então esse homem malvado reunirá o seu exército para lutar contra o rei do sul. O rei do sul terá um exército grande e poderoso para combater, mas terá gente que o trairá, e ele será derrotado. ²⁶ Muitas pessoas que diziam ser amigas do rei do sul tentarão destruí-lo. O exército do sul será derrotado e muitos soldados morrerão na batalha. ²⁷ Esses dois reis farão de tudo para um destruir o outro. Sentarão juntos à mesa e só falarão mentiras, mas nada disso adiantará: Deus já tem planejado o fim de cada um. ²⁸ O rei do norte retornará à sua terra com muitas riquezas. Logo depois não medirá esforços para fazer maldades contra a aliança sagrada.* Fará tudo o que tinha planejado e, então, retornará à sua terra.

²⁹ — No momento indicado, o rei do norte atacará de novo as terras do sul. Mas desta vez não terá o êxito da primeira vez. ³⁰ Os barcos que vêm desde Chipre atacarão o rei do norte e o obrigarão a se retirar. O rei do norte ficará furioso e descarregará todo seu ódio contra a aliança sagrada. Logo depois retornará à sua terra e ajudará aos que não aceitaram a aliança sagrada. ³¹ O rei do norte enviará o seu exército para cometer toda classe de atrocidades no templo de Jerusalém. Farão coisas terríveis e não deixarão que o povo faça as ofertas diárias. Levarão até ali o ídolo abominável.

³² — O rei do norte utilizará das suas adulações e mentiras para se aproveitar dos que quebram a aliança sagrada. Mas os que conhecem mesmo a Deus continuarão firmes em cumprir a aliança. ³³ Os homens que forem sábios ajudarão para que muita gente entenda o que acontece. Mas também os sábios terão que sofrer muito. Alguns serão mortos com espadas

e outros serão queimados. Muitos serão levados presos e a outros tirarão tudo o que eles têm. ³⁴ Quando sofram tantos castigos, os sábios conseguirão alguma ajuda, mas muitos dos que se unirem a eles o farão com más intenções. ³⁵ Alguns dos sábios terão dúvida, mas com a perseguição serão purificados, aperfeiçoados e sem pecado até o momento final, que já está determinado.

O rei arrogante

³⁶ — O rei do norte fará tudo o que tiver vontade. Ficará tão orgulhoso e poderoso que achará que é mais importante que um deus. Falará coisas espantosas do Deus dos deuses e achará que a sua maldade vai ter êxito até o final. Mas Deus já determinou o que acontecerá. ³⁷ O rei do norte não ligará para os deuses que os seus pais adoravam. Não ligará para os deuses que as mulheres adoram. Dito de outra forma: não ligará para nenhum deus. Achará que está por cima de tudo. ³⁸ O rei do norte não adorará a nenhum deus, mas adorará ao poder e à força. Os seus pais não ligaram tanto para o poder e a força quanto ele liga. Mas para o rei do norte o poder e a força se constituirão no seu deus e este adorará a esse deus com ouro, prata, joias e presentes caros. ³⁹ O rei do norte atacará grandes fortalezas e as derrubará com a ajuda de seu suposto deus. O rei dará importância e honra a quem adore ao seu deus. A eles lhes dará controle sobre o povo e lhes entregará parte de seu território. Cada um deles governará o território que receber e pagará uma quota pelo governo que fizer.

⁴⁰ — No momento final, o rei do sul e o rei do norte terão um confronto. O rei do norte atacará o rei do sul com carruagens de combate, tropas de cavalos

* 11:28 *aliança sagrada* Possivelmente se refere ao povo judeu.

e barcos. O rei do norte virá como se fosse uma grande inundação acabando com tudo por onde ela passa. ⁴¹ O rei do norte também invadirá a nossa formosa terra e haverá muitos mortos, mas se salvarão os moradores de Edom e Moabe e os líderes de Amom. ⁴² O rei do norte seguirá atacando muitos países e chegará até o Egito. ⁴³ Ficarão com o ouro, a prata e as riquezas do Egito. Mais tarde chegará até a Líbia e Etiópia, ⁴⁴ mas receberá notícias do leste e do norte que o deixarão furioso e assustado. Então sairá furioso para destruir totalmente muitas nações. ⁴⁵ Ele armará as suas tendas entre o mar e o formoso monte santo. * Ali o malvado rei do norte morrerá e não terá ninguém que o ajude quando chegue o seu fim.

12 E o anjo continuou: — Nesse momento chegará o grande príncipe Miguel[†], o qual protege ao seu povo.

“Será um tempo de muitas dificuldades e angústia,

nunca antes aconteceu algo assim de ruim

desde que as nações surgiram sobre a terra.

Mas nesse momento, todos os do seu povo,

cujos nomes estejam escritos no livro, conseguirão se salvar.

² A grande quantidade de mortos que descansa debaixo da terra* se levantará.

Alguns irão disfrutar da vida eterna, e outros serão envergonhados e rejeitados para sempre.

³ Os mestres sábios brilharão

como a pureza do céu e os que ensinaram ao povo a seguir o caminho certo brilharão para sempre como as estrelas”.

⁴— Daniel, guarde estas palavras como um segredo e sele o livro até o fim. Muita gente irá de um lado ao outro tentando achar o verdadeiro conhecimento. E o conhecimento aumentará.

⁵ Então, eu, Daniel, vi que outras duas pessoas estavam de pé. Cada uma delas estava numa das margens do rio.

⁶ O homem vestido com a túnica de linho estava sobre as águas do rio. Um dos homens que estava à margem lhe perguntou:

— Quanto tempo falta até que todas essas coisas maravilhosas aconteçam?

⁷ O homem vestido de linho que estava sobre as águas levantou as mãos em direção ao céu. Escutei que ele fez uma promessa no nome do Deus que vive para sempre e disse:

— Serão três anos e meio.[¶] O poder do povo santo será destruído e depois acontecerá tudo isto.

⁸ Escutei o que o homem falou mas não entendi bem. Por isso lhe perguntei:

— Meu Senhor, o que vem depois de tudo isso acontecer?

⁹ Ele me respondeu:

— Daniel, siga o seu caminho. Tudo isso é um segredo e a mensagem seguirá oculta até o momento final. ¹⁰ Muita gente será provada e sairá purificada e aperfeiçoada. Mas os que têm sido malvados não mudarão e não entenderão nada disto. Em contrapartida, os homens sábios entenderão tudo e muito bem.

*11:45 *formoso monte santo* É o monte sobre o qual a cidade de Jerusalém está construída.

†12:1 *príncipe Miguel* É o arcanjo Miguel.

‡12:2 *descansa debaixo da terra* Literalmente, “que dorme no pó do chão”.

¶12:7 *três anos e meio* Literalmente, “uma estação, estações e meia”.

¹¹— Passarão 1.290 dias desde a proibição da oferta diária até que o ídolo abominável seja colocado no templo. ¹²Será muito afortunado quem conseguir esperar e sobreviver os 1.335 dias.

¹³Daniel, agora siga o seu caminho até o final. Você descansará e, então, nos últimos dias, se levantará para receber a sua recompensa.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Oseias

O livro de Oseias fala sobre o amor de Deus, e não sobre como o povo de Deus deve amá-lo, nem sobre o que fazer para agradá-lo. Pelo contrário, Oseias trata sobre quanto grande é o amor que Deus tem para dar. É uma história triste, mas também dá esperança para seu povo. É sobre o amor de Deus para com o seu povo, mesmo quando este não responde de igual forma. Esta foi uma mensagem que Deus queria que Oseias deixasse claro para as pessoas em momentos nos quais o povo não era fiel. Oseias foi um profeta que anunciou a palavra de Deus durante esses tempos difíceis de Israel, o Reino do Norte. Devido ao pecado da idolatria, Israel em breve seria derrotado pelos assírios e o povo, levado prisioneiro.

Deus usava seus profetas para mostrar ao seu povo o que ele queria. Muitas vezes, não foi fácil fazer o que Deus pedia aos seus profetas. Não é fácil imaginar como alguém faria uma coisa tão difícil como o que Deus pediu a Oseias. Deus lhe pediu que se casasse com uma mulher que fosse infiel. Ela seria tão infiel a Oseias como o povo de Israel tinha sido para com Deus. Esta mulher era uma prostituta chamada Gômer. Neste livro, Gômer representa a nação de Israel. Deus pede a Oseias para amá-la, mesmo quando ela é infiel. Deus pede para ele ter filhos com ela, mesmo sabendo que ela, por ser infiel, também teria filhos de outros homens. Quando ela abandona a Oseias e volta a ser prostituta, Deus pede para Oseias pagar o que for preciso para recuperá-la.

As dolorosas experiências pessoais de Oseias são um exemplo do tipo de decepção vivida por Deus na sua relação com Israel. Na verdade, a poesia de Oseias no segundo capítulo descreve a fúria de Deus com seu povo infiel. Ele está tão furioso que decide divorciar-se deles, como um marido se divorcia de sua esposa, e após o divórcio, a “esposa” é deixada sem nada. Ele vai abandonar seu povo completamente e tirar todas as suas bênçãos! Mas depois desta expressão da ira de Deus segue uma declaração surpreendente do seu amor. Da mesma forma que Oseias tenta recuperar sua esposa infiel, Deus decide reconquistar o coração de seu povo infiel.

O livro de Oseias fala de uma forma muito pessoal sobre o pecado. Quando vivemos de uma forma que vai contra o que Deus quer para nós, não estamos apenas violando as leis de Deus, estamos quebrando o coração de alguém que nos ama como um marido fiel ama a sua esposa. Deus é fiel às suas promessas. Ele não abandona seu povo, não importando quanto dano o povo lhe fez. Da mesma forma que Oseias resgata Gômer, Deus quer salvar o mundo. Ele sempre teve um plano para fazê-lo através de seu filho, Jesus Cristo, e este plano, como a história de Oseias, é um belo panorama do seu verdadeiro amor.

No livro de Oseias, o profeta de Deus...

Casa-se com uma mulher infiel (1.1-3.5)

Entrega a mensagem de Deus ao povo infiel (4.1-9.9)

Escreve poemas sobre a história da infidelidade de Israel (9.10-13.16)

Pede às pessoas que retornem a Deus (14.1-9)

1 Este livro trata da mensagem que o SENHOR deu a Oseias, filho de Beerí. Isto aconteceu na época em que Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias eram reis de Judá; e também na época em que Jeroboão, filho de Joás, era rei de Israel.

Mensagem do Senhor para Oseias

² Esta foi a primeira mensagem que o SENHOR deu a Oseias. O SENHOR lhe falou o seguinte:

— Vá e case-se com uma prostituta e tenha filhos de prostituição, porque as pessoas deste país têm se comportado como uma prostituta. Elas não têm sido fiéis ao SENHOR.

³ Então Oseias se casou com Gômer, filha de Diblaim. Gômer ficou grávida e teve um filho. ⁴ O SENHOR falou a Oseias:

— O nome do seu filho será Jezreel,* porque daqui a pouco castigarei a família de Jeú pelo sangue que derramou no vale de Jezreel.† Além disso, destruirei o reino da nação‡ de Israel. ⁵ Nesse dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

⁶ Mais tarde, Gômer ficou grávida de novo e teve uma filha. O Senhor disse a Oseias:

— O nome da sua filha será “Não-Mais-Piedade”,¶ porque não terei mais piedade dos israelitas e não lhes perdorei mais. ⁷ Mas com Judá terei piedade. Não a salvarei com arco, nem

com espada, nem com batalhas, nem com cavalos, nem com cavaleiros. Eu a salvarei com o poder do SENHOR, seu Deus.

⁸ Quando terminou de amamentar a Não-Mais-Piedade, Gômer ficou grávida de novo e teve outro filho. ⁹ Deus disse:

— O nome do seu filho será “Não-É-Meu-Povo”,§ porque vocês já não são mais o meu povo e eu já não sou mais o seu Deus.

Um futuro melhor para Israel

¹⁰ No futuro, os israelitas serão como a areia do mar, que ninguém pode medir nem contar. E no mesmo lugar onde lhes foi dito: “Vocês já não são o meu povo”, também lhes será dito: “Vocês são filhos do Deus vivo”. ¹¹ Os povos de Judá e de Israel serão reunidos e escolherão para si um único chefe. Transbordarão no país, pois o dia de Jezreel será maravilhoso.

2 Logo, vocês chamarão aos seus irmãos de “Vocês-São-Meu-Povo”, e às suas irmãs de “Piedade”.**

O Senhor fala à nação de Israel

² “Enfrentem a sua mãe, porque já não é mais a minha esposa, e eu já não sou mais o seu esposo! Falem para ela que pare de se comportar como uma prostituta e que afaste do seu peito os seus amantes.††

***1:4 Jezreel** Em hebraico este nome significa “Deus semeará sementes”.

†**1:4 sangue (...) de Jezreel** Ver 2Rs 2.9-10 sobre a história da rebelião de Jeú no vale de Jezreel.

‡**1:4 nação** Literalmente, “casa”. Pode se referir à família do rei desse país.

¶**1:6 Não-Mais-Piedade** Literalmente, “Lo-Ruama”.

§**1:9 Não-É-Meu-Povo** Literalmente, “Lo-Ami”.

****2:1 “Vocês-São-Meu-Povo” (...) “Piedade”** Em contraste com “Não-É-Meu-Povo” e “Não-Mais-Piedade”, os nomes que foram dados em 1.6-8.

††**2:2 seus amantes** ou “adúlteros”. Adulterio significa ser infiel no matrimônio. Deus era como um esposo para Israel, mas Israel adorava a deuses falsos. Isso era como um adultério espiritual contra Deus.

³Se não fizer isso, tirarei toda a roupa dela e ficará nua, como no dia em que nasceu.

Levarei comigo todas as pessoas que moram ali

e farei com que se torne um deserto, uma terra deserta e seca.

Farei com que morra de sede.

⁴Não terei piedade dos seus filhos, porque são fruto da sua prostituição.

⁵A mãe desses filhos é uma prostituta, a que os concebeu não tinha vergonha. Ela dizia: 'Irei atrás dos meus amantes,* dos que me dão comida, água, a minha lã, o meu linho, o meu azeite de oliva e o meu vinho'.

⁶"Por isso colocarei espinhos no seu caminho como obstáculo.

Construirei uma parede ao redor dela, para que não possa encontrar seus caminhos.

⁷Ela irá atrás dos seus amantes, porém não os alcançará.

Procurará por eles, mas não os encontrará.

Então dirá: 'Retornarei ao meu primeiro esposo.

Minha vida era melhor quando estava com ele'.

⁸Ela não sabia que era eu quem lhe dava o trigo, o vinho e o azeite. Era eu quem cada vez lhe dava mais prata e mais ouro, que logo usou para fazer as estátuas de Baal.

⁹"Por isso, retornarei quando for o tempo da colheita

e tirarei dela o meu trigo e o meu vinho. Levarei comigo a minha lã e o meu linho que cobriam a sua nudez.

¹⁰Exibirei a sua vergonha diante de todos os seus amantes e ninguém poderá resgatá-la do meu poder.

¹¹Farei com que terminem as suas comemorações, que não tenham mais as suas festividades, as festas de Lua Nova e os seus dias de descanso.

Não existirão mais dias de festa.

¹²Destruirei as suas videiras e as suas figueiras.

Ela dizia: 'Estes são presentes que os meus amantes têm me dado'.

Agora eu transformarei seus jardins numa floresta e os animais selvagens comerão seus frutos.

¹³Eu a castigarei por adorar aqueles deuses falsos[†],

ao ter queimado incenso para eles.

Ela se enfeitava com anéis e joias, para poder ir atrás dos seus amantes, esquecendo-se de mim.

¹⁴"Assim que a seduzirei, eu a levarei ao deserto e ali falarei ao seu coração.

¹⁵Eu lhe darei campos de uvas e transformarei o vale do Desastre[‡] numa porta de esperança.

Então ela me responderá como ela me respondeu quando era jovem, quando saiu da terra do Egito.

¹⁶"Nesse momento deixará de me chamar 'Senhor'[¶]

e me chamará de 'Esposo meu'.

¹⁷Eu tirarei da sua boca os nomes desses deuses falsos,

***2:5 amantes** Ou seja, os deuses falsos que Israel adorava.

[†]**2:13 aqueles deuses falsos** Literalmente, "Baaes". Estas figuras eram adoradas pelos cananeus na terra onde moravam os israelitas.

[‡]**2:15 Desastre** Literalmente, "Acor". O vale de Acor foi o lugar onde Acã pecou e foi castigado (ver Js 7.24-26), mas aqui é apresentado como uma luz de esperança.

[¶]**2:16 Senhor** Literalmente, "Baal".

e ninguém mais se lembrará deles.

¹⁸ “Nesse tempo, farei uma aliança a favor dos israelitas

com os animais selvagens, as aves do céu e tudo o que se arrasta sobre a terra.

Acabarei com os arcos, as espadas e a guerra,

para que possam dormir tranquilos.

¹⁹ Israel, eu me comprometo

a ser seu esposo para sempre,

farei o que é correto e terei amor fiel;

eu prometo ser compassivo com você.

²⁰ Eu me casarei com você e lhe serei fiel, e conhecerá ao SENHOR de verdade.

²¹ “Nesse tempo, eu responderei.

Eu falarei com os céus,

e eles falarão com a terra.

²² A terra dará trigo, vinho e azeite, para satisfazer as necessidades de Jezreel.

²³ Eu plantarei muitas sementes* na sua terra.

Com Não-Mais-Piedade† terei piedade.

Direi para Não-É-Meu-Povo‡: ‘Você é o meu povo’,

e ele me dirá: ‘O Senhor é o meu Deus’”.

Oseias compra a liberdade de Gômer

3 Depois o SENHOR me disse de novo: — A sua esposa tem um amante e tem sido infiel com você. Mas você deve mostrar o seu amor para com ela de novo, porque isso serve como exemplo do amor do SENHOR para com os israelitas. Ele continua a amá-los mesmo que eles tenham se afastado de mim para adorar outros deuses e gostem de comer pastéis de uvas passas¹.

² Então comprei Gômer[§] por cento e oitenta gramas** de prata e uma carga e meia^{††} de cevada. ³ Então eu lhe disse:

— Deixe já de ser uma prostituta. Você viverá comigo por muito tempo. Não se entregue a nenhum outro; eu serei o seu esposo.

⁴ Da mesma forma, o povo de Israel viverá por muito tempo sem rei e sem governante; sem sacrifícios e sem monumentos de pedra;‡‡ sem vestidos sacerdotais^{¶¶} e sem ídolos familiares. ⁵ Depois disso, os israelitas retornarão e procurarão pelo SENHOR, seu Deus, e por Davi, seu rei. E, no futuro, darão honra ao SENHOR pela sua bondade.

***2:23 Eu plantarei muitas sementes** Jezreel, Lo-Ruama e Lo-Ami são filhos de Oseias. Seus nomes têm significados especiais. Jezreel significa “Deus plantará sementes”, e também é o nome de um grande vale em Israel. Isso provavelmente mostra que Deus fará com que seu povo retorne a Israel. Lo-Ruama significa “Não recebe compaixão”, e Lo-Ami significa “Não é meu povo”.

†**2:23 Não-Mais-Piedade** Literalmente, “Lo-Ruama”.

‡**2:23 Não-É-Meu-Povo** Literalmente, “Lo-Ami”.

¹**3:1 pastéis de uvas passas** Parece que se fazia este tipo de comida nas festas nas quais se adoravam deuses falsos.

§**3:2 Gômer** Literalmente, “uma mulher”.

****3:2 cento e oitenta gramas** Literalmente, “quinze siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

††**3:2 uma carga e meia** Literalmente, “um ômer e um létec”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡‡**3:4 monumentos de pedra** Eram monumentos que as pessoas colocavam para lembrar algum acontecimento importante. No antigo Israel, as pedras eram colocadas nos lugares onde as pessoas achavam que tinha um poder espiritual para poder adorar espíritos ou deuses falsos.

¶¶**3:4 vestidos sacerdotais** Literalmente, “Efode”. Ver Efode no vocabulário.

O Senhor se ira contra Israel

4 Povo de Israel, escute a mensagem do SENHOR, porque o SENHOR tem algo para falar contra aqueles que vivem nesta terra: “Neste país não existe mais honestidade nem piedade.

As pessoas não conhecem a Deus.

² Neste país* há uma onda de maldições, enganos, assassinatos, roubos e adultérios.

Um crime é cometido após o outro.

³ Por isso a terra ficará seca e todos os que ali moram morrerão.†

Serão destruídos e morrerão junto com os animais selvagens, as aves do céu e até os peixes do mar.

⁴ “Que ninguém discuta nem acuse os outros.

Minha discussão é com você, sacerdote.‡

⁵ Você tropeçará durante o dia, e de noite também tropeçará com você o profeta;

e destruirei a sua mãe.†

⁶ “Meu povo está sendo destruído, porque não conhece a Deus.

Já que você não quis conhecer a Deus, eu também não aceitarei você como o meu sacerdote.

Já que você se esqueceu da lei do seu Deus,

eu também me esquecerei dos seus filhos.

⁷ Eles se tornaram orgulhosos e cada vez pecavam mais e mais contra mim.

Por tanto, eu irei mudar sua glória em desgraça.

⁸ “Os sacerdotes comem das ofertas para o pecado.

Por isso eles gostam quando as pessoas pecam.

⁹ Acontecerá com o sacerdote o mesmo que aconteceu com o povo: todos serão castigados pelos seus pecados.

Darei a cada um o que merece pelo mal que fez.

¹⁰ Eles comerão, mas não ficarão satisfeitos; se prostituirão, mas não terão filhos.§

Isso lhes acontecerá por terem abandonado o SENHOR.

¹¹ “A prostituição, o vinho e as bebidas fortes tiram o bom juízo.

¹² Meu povo pede conselhos a pedaços de madeira, esperando que eles respondam.

Da mesma forma que as prostitutas, o meu povo tem sido infiel e abandonou ao seu Deus.

¹³ Oferecem sacrifícios no alto dos montes

e queimam incenso nas colinas,

*4:2 *Neste país* Segundo a LXX. O TM não tem estas palavras.

†4:3 *morrerão* Literalmente, “serão levados para longe”.

‡4:4 ou “As pessoas não devem se queixar nem culpar os demais. Estão indefesos, como se estivessem discutindo com um sacerdote”. Muitas vezes, os sacerdotes e levitas tinham uma responsabilidade semelhante à dos juízes. Quando isso acontecia, as suas decisões eram definitivas.

†4:5 *mãe* Refere-se a todo o povo de Israel. Ver também 2.2.

§4:10 *se prostituirão (...) filhos* Uma parte da adoração aos falsos deuses era ter relações sexuais com as prostitutas do templo. As pessoas acreditavam que isso fazia com que os deuses ficassem felizes e, dessa forma, eles dariam às pessoas famílias grandes e bons campos.

debaixo das árvores* como o carvalho, o álamo e o olmeiro, porque lhes agrada a sombra que dão. Debaixo da sombra, suas filhas se deitam como prostitutas e suas noras cometem adultério.

¹⁴ Mas não castigarei as suas filhas por se comportarem como prostitutas nem as suas noras por cometerem adultério, porque são os homens que procuram pelas prostitutas e contratam as prostitutas do templo para oferecerem seus sacrifícios. Esta é a forma como um povo que carece de entendimento se destrói a si mesmo.

¹⁵ “Israel, já que você se prostitui, que pelo menos Judá não peque. Não vão para Gilgal nem subam para Bete-Áven.[†]

Não jurem pelo nome do SENHOR.

¹⁶ Israel ficou teimoso como uma novilha.

Por isso agora o SENHOR não vai ser generoso com eles

nem será como o pastor que alimenta suas ovelhas numa grande campina.

¹⁷ Efraim se uniu aos seus ídolos e, por isso, ele tem que ser deixado só.

¹⁸ A bebida é seu melhor amigo; cometem adultério, amam aos seus amantes.

Ficam orgulhosos daquilo que deveria fazer com que eles ficassem com vergonha.

¹⁹ Um vento fará com que fiquem envoltos nas suas asas, sejam arrastados e sofram desgraça pelos sacrifícios que ofereceram.[‡]

Os líderes fazem com que Israel e Judá pequem

5 “Sacerdotes e nação de Israel, escutem o seguinte!

Família real, preste atenção!

Escutem, porque este juízo é contra vocês:

Vocês foram uma armadilha em Mispá[¶] e uma rede estendida no monte Tabor.

² Vocês têm cometido pecados muito grandes[§]

e eu castigarei todos vocês.

³ Eu conheço Efraim

e sei de tudo o que Israel tem feito.

Efraim, agora você se comporta como uma prostituta,

e Israel está impuro.

⁴ “Já não podem voltar ao seu Deus, porque as suas práticas não lhes permitem isso.

Seu forte impulso em se prostituir não os deixa conhecer o SENHOR.

⁵ Será mostrado a Efraim o seu próprio orgulho.

Tanto Israel como Efraim cairão pelos seus pecados

e também Judá cairá junto com eles.

⁶ Com as suas ovelhas e vacas irão procurar pelo SENHOR,

mas não o encontrarão.

Ele se afastará deles.

4:13 *debaixo das árvores As árvores eram parte importante da adoração aos falsos deuses.

[†]**4:15 *Bete-Áven*** Em hebraico significa “Casa de maldade”. Se faz um jogo de palavras com o nome verdadeiro da cidade, Betel, que significa “Casa de Deus”. Também em 5.8 e 10.5.

[‡]**4:19** O hebraico não é claro.

[¶]**5:1 *Mispá*** Um monte de Israel. As pessoas adoravam os deuses falsos em montes e colinas.

[§]**5:2 *Vocês têm (...) grandes*** O hebraico não é claro. Aqui tem um jogo de palavras, o que faz difícil entender ao que o autor está se referindo.

⁷ Não foram fiéis ao SENHOR,
pois tiveram filhos que não são dele,
mas de deuses estrangeiros.
Agora, o gafanhoto devorará as suas
plantações.*

⁸ “Façam que se escute o berrante em
Gibeá.

Toquem a trombeta em Ramá.[†]
Gritem com força em Bete-Áven.
Benjamim, o inimigo está atrás de você!

⁹ Efraim será destruído
no dia do castigo.

Advirto às tribos de Israel
que tudo isso acontecerá.

¹⁰ Os líderes de Judá são como os ladrões
que roubam a terra dos demais.

Derramarei como água a minha fúria sobre
eles.

¹¹ Efraim está esmagado, o direito não é
respeitado.

Será castigado por ter ido atrás da
sujeira.

¹² Eu destruirei Efraim como se destrói a
traça
que come o tecido.

Destruirei Judá como é destruído o
fungo
que cobre a madeira.

¹³ “Efraim percebeu que estava doente,
e Judá viu a sua ferida.

Efraim pediu a ajuda da Assíria;
Judá foi procurar pelo grande rei.

Mas ele não poderá sarar vocês
nem poderá curar as suas feridas.

¹⁴ Porque eu atacarei Efraim como um
leão que ataca.

Como um jovem leão atacarei a nação[‡]
de Judá.

Eu os destruirei.

Eu os levarei para longe

e ninguém os poderá resgatar.

¹⁵ Voltarei ao meu lugar
até que reconheçam o seu erro
e venham me procurar.
Quando estiverem sofrendo,
procurarão por mim de verdade”.

A recompensa por retornar ao Senhor

6 Voltemos para o SENHOR.
Ele nos destruiu, mas nos sarará.

Feriu a gente, mas vendará as nossas
feridas.

² Daqui a dois dias ele voltará a nos dar
vida,

e daqui a três dias ele irá nos colocar em
pé.

Então poderemos viver na sua presença.

³ Façamos um esforço para conhecer o
SENHOR,

até estarmos seguros nele.

Ele virá a nós!

Podemos estar certos disso como a vinda
do amanhecer.

Virá a nós como a chuva,
como a chuva fresca que cai sobre a
terra.

O Senhor fala ao seu povo

⁴ “Efraim, o que irei fazer com você?

Judá, o que irei fazer com você?

A fidelidade de vocês

é como as nuvens da tarde

ou como o orvalho da manhã,

desaparece rapidamente.

⁵ Por isso os destruí com as palavras da
minha boca;

eu os tenho cortado em pedaços por
meio dos meus profetas.

⁶ Eu quero de vocês um amor fiel

em vez de sacrifícios de animais.

Quero que vocês me conheçam,

não que me façam ofertas.

*5:7 Agora (...) suas *plantações* O hebraico não é claro.

†5:8 *Gibeá, Ramá* Colinas que ficam na fronteira entre Judá e Israel.

‡5:14 *nação* Literalmente, “casa”. Pode se referir à família real desse país. Da mesma forma em 6.10.

⁷ Mas Efraim e Judá quebraram a aliança em Adã.*

Ali me enganaram.

⁸ Gileade é uma cidade cheia de criminosos;

é um lugar cheio de sangue.

⁹ Os sacerdotes, como os ladrões, atacam as pessoas no caminho para Siquém.

Ali eles colocam em prática os seus planos malignos.

¹⁰ Tenho visto algo horrível na nação de Israel:

Efraim não é fiel a Deus.

Israel está impuro.

¹¹ “Judá, para você também haverá tempo de colheita quando eu libertar o meu povo do cativoiro.

7 “Quando eu curar o povo de Israel, as pessoas conhecerão os pecados de Efraim

e todos saberão das maldades cometidas em Samaria.

Todos ficarão sabendo que eles criaram deuses falsos

e que as suas ruas estão cheias de ladrões.

² Não percebem

que eu me lembro de todos os seus pecados.

Suas más ações os cercaram.

Vejo claramente todos os seus pecados.

³ “Com suas maldades fazem feliz ao rei e com suas mentiras alegram os seus líderes.

⁴ Todos eles estão prontos para cometer adultério.

São como o forno de um padeiro

que vai ficando quente.

O padeiro só deixa de esquentar o forno para amassar

e deixar crescer a massa.

⁵ Na festa do nosso rei, os líderes ficam doentes com o calor do vinho

e o líder de alguns traidores lhes dá o sinal

que é hora de atacar o rei.

⁶ Quando colocam uma armadilha, seus corações ardem de emoção, como um forno.

Durante a noite suas emoções crescem

e de manhã são como chama ardente.

⁷ Todos eles são como um forno quente.

Destruíram os seus juízes.

Todos os seus reis caíram

e nenhum deles pediu a minha ajuda.

⁸ “Efraim está misturado com as demais nações.

É como um bolo assado por um só lado.

⁹ Os estrangeiros têm devorado a sua força,

mas ele ainda não tem percebido isso.

Tem se enchido de canas,[†]

mas ele não percebe isso.

¹⁰ Israel é acusado pelo seu próprio orgulho,

mas não volta para o SENHOR, seu Deus. Apesar de todos os problemas que ele

teve,

segue sem procurar por Deus.

¹¹ “Efraim é como um pássaro tonto que não tem inteligência:

pede ajuda ao Egito e se dirige à Assíria.

¹² Onde quer que eles forem,

eu estenderei a minha rede sobre eles.

Eu os pegarei como se pega um pássaro do céu.

Eu os castigarei por buscarem ajuda em outras nações

ao invés de buscarem a minha ajuda.

¹³ “Sofrerão por ter se afastado de mim.

*6:7 em Adã ou “da mesma forma que Adão”.

†7:9 *Tem se enchido de canas* ou “Jogaram cabelos cinzas”, uma referência a algo que se jogava na comida quando alguém estava cozinhando.

Serão destruídos por não terem me obedecido.

Eu os salvei, mas eles dizem mentiras ao meu respeito.

¹⁴ Não me chamam desde o fundo dos seus corações.

Se lamentam e choram nas suas camas. Eles se cortam a si mesmos quando pedem por comida e vinho, mas eles têm se afastado de mim.

¹⁵ Apesar de eu ter lhes ensinado e ter dado força aos seus braços, fizeram planos malvados contra mim.

¹⁶ Mudaram de rumo como um bumerangue e foram adorar a um deus falso. Seus líderes fazem alarde da sua força, mas cairão pelo fio da espada. E todo o povo do Egito zombará deles.

Adorar ídolos leva à destruição

8 “Toque a trombeta para dar uma advertência.

Seja como uma águia* sobre a casa do SENHOR, porque os israelitas quebraram a minha aliança

e desobedeceram às minhas leis.

² Eles gritam e me falam:

‘Ó, Deus de Israel, nós o conhecemos!’

³ Mas Israel tem rejeitado o bem

e, por isso, o inimigo o persegue.

⁴ Eles escolheram quem iria ser rei sem me consultarem.

Eles escolheram a príncipes que eu não conhecia.

Com o seu ouro e com a sua prata fizeram as estátuas dos seus ídolos.

Por isso, Israel será destruído.

⁵ Samaria, eu tenho rejeitado o seu bezerro.[†]

Estou muito chateado com o seu povo. Até quando seguirão pecando?

⁶ Esse bezerro foi feito por um artesão de Israel; esse bezerro não é Deus.

Por isso o bezerro de Samaria será quebrado em mil pedaços.

⁷ “Eles plantarão, quando o vento estiver soprando forte.

Eles colherão, quando houver um vento forte e poderoso.

O que eles plantaram irá crescer, mas não dará frutos.

Não produzirá grão algum, e em caso de produzir algo, os estrangeiros o devorarão.

⁸ Israel foi destruído.

Seu povo está espalhado entre as nações como um pedaço de ferro-velho.

⁹ Israel insiste em ir para a Assíria.

São teimosos como mulas.

O povo de Efraim tem contratado amantes.

¹⁰ Buscaram amantes entre as nações.

Por isso, eu farei com que eles se juntem aos seus amantes,

e sofram a opressão do imperador.[‡]

¹¹ “Todos os altares que Efraim construiu para apagar os pecados se converteram em altares para cometer pecados.

¹² Ainda que eu lhes escrevesse dez mil leis,

vocês as tratariam como algo estranho.

¹³ Fazem sacrifícios com o que eu lhes dei.

Fazem ofertas de carne e as comem.

***8:1** *uma águia* ou “um guarda”.

[†]**8:5** *Samaria (...) seu bezerro* Samaria era a capital de Israel. As pessoas de Israel faziam estátuas de bezerras e as colocavam nos templos em Dan e Betel. Não está claro se estas estátuas representavam o Senhor ou algum deus falso. De qualquer forma, Deus não queria que as pessoas usassem essas estátuas. Ver 1Rs 12.26-30.

[‡]**8:10** *imperador* É uma referência ao rei da Assíria.

O SENHOR não gosta dessas pessoas;
 ele se lembra dos seus pecados
 e por isso os castigará.
 Serão levados como prisioneiros ao
 Egito.
¹⁴ Israel construía palácios para os seus
 reis
 enquanto Judá fazia muitas fortalezas.
 Mas se esqueceram do seu Criador.
 Por isso eu enviarei fogo sobre essas
 cidades,
 um fogo que devorará as suas
 fortalezas”.

A tristeza do exílio

9 Israel, não comemore
 nem festeje como fazem as outras
 nações,
 porque você tem sido infiel
 e tem se afastado do seu Deus.
 Você cometeu pecados sexuais*
 onde se mói o grão.
² Mas nem nos lugares onde se mói o
 grão
 nem onde o vinho é produzido haverá
 alimento.
³ Os israelitas não viverão mais na terra
 do SENHOR.
 Efraim retornará para o Egito
 e na Assíria comerão o que é considerado
 impuro.
⁴ Não oferecerão vinho ao SENHOR
 nem lhe apresentarão os seus sacrifícios.
 Seus sacrifícios serão como pão ofere-
 cido num funeral,
 que torna impuro a todo aquele que o
 come.
 Seu pão só servirá para acalmar a fome,

mas não entrará na casa do SENHOR.
⁵ Que farão quando chegar a festividade,
 o dia da festa do SENHOR?
⁶ Os israelitas fugirão da ruína,
 o Egito reunirá todos vocês
 e Mênfis os enterrará.
 Seus tesouros de prata se encherão de
 urtigas
 e nas suas tendas crescerão espinhos.
⁷ “Israel, chegou a sua hora
 de acertar contas pela sua grande culpa”.
 Mas os israelitas dizem: “O profeta é um
 tonto.
 Este homem cheio do Espírito está
 maluco”.
 O profeta diz: “Serão castigados pelos
 seus graves pecados
 e pelo seu grande ódio”.
⁸ Deus e o profeta são como os guardas
 de Efraim.
 Mas todos os seus caminhos estão cheios
 de armadilhas
 e todos odeiam o profeta,
 mesmo na casa do seu Deus.
⁹ Os israelitas estão completamente
 arruinados
 como no tempo de Gibeá.†
 Deus se lembrará dos seus pecados
 e, por isso, os castigará.
¹⁰ “Quando achei Israel,
 eles eram como uvas no meio do deserto.
 Seus pais eram como os primeiros figos
 da figueira no começo da estação.
 Mas depois, eles foram a Baal-Peor‡
 e se dedicaram a fazer coisas
 vergonhosas.
 Eles se tornaram pessoas detestáveis

***9:1** *Você cometeu pecados sexuais* Isto significa que as pessoas não eram fiéis a Deus. Também significa que as pessoas tinham relações sexuais com as prostitutas do templo. Achavam que os seus deuses falsos lhes dariam muitos filhos e boas colheitas.

†**9:9** *Gibeá* Lugar onde alguns homens da tribo de Benjamim cometeram um pecado terrível. Ver também 10.9; Jz 19-20.

‡**9:10** *Baal-Peor* Isso aconteceu quando Moisés ainda estava guiando os israelitas pelo deserto. Ler Nm 25.1-5.

como também eram detestáveis os deuses que adoravam.

¹¹ “A glória de Efraim voará para longe como um pássaro.

Já não existirá mais gravidez, nem mais nascimentos, nem mais bebês entre eles.

¹² E embora consigam criar filhos, eu os tirarei deles.

Eu os abandonarei e só terão problemas.

¹³ Vejo que Efraim está guiando os seus filhos para uma armadilha;

ele os leva até a pessoa que os matará.*

¹⁴ SENHOR, que eles tenham o que merecem!

Que as suas mulheres não possam ter filhos

ou não possam amamentá-los!

¹⁵ “Comecei a ter ódio contra eles em Gilgal,

por todas as maldades que fizeram ali.

Por causa de todo o mal que fizeram, eu os tirarei da minha casa;

deixarei de amá-los.

Todos os seus líderes são rebeldes.

¹⁶ Efraim está ferido, bateram nele.

Sua raiz está seca.

Não produz nenhum fruto.

Embora ele tenha filhos,

eu matarei os preciosos bebês que saírem do seu ventre”.

¹⁷ Deus não os escutará,

porque eles não o escutam.

Por isso, sem um lar,

vagarão sem rumo entre as nações.

O castigo da idolatria

10 Israel era como uma parreira vigorosa que produzia muito fruto.

Mas quanto mais frutos dava, mais altares construía para os deuses falsos.

Quanto melhor a terra se tornava, melhores estátuas fazia para honrar os seus deuses.

² Seu coração era enganoso, por isso agora deve pagar pelas suas culpas.

Deus destruirá seus altares, e fará em pedaços as suas colunas de pedra.[†]

³ Então, eles dirão: “Não temos rei e não honramos ao SENHOR, por isso o seu rei não poderá fazer nada contra nós”.

⁴ Fazem promessas, falsos juramentos e alianças que não cumprem. Seus juízes são como a erva venenosa que cresce no campo.

⁵ As pessoas de Samaria adoram os bezerreros em Bete-Áven.

Seu povo e seus sacerdotes chorarão amargamente

e sofrerão com agonia,

porque seu bezerro será levado a outras terras,

longe deles.

⁶ Será levado para Assíria

como um presente para o grande rei.

Efraim sentirá vergonha;

Israel se envergonhará do seu ídolo.

⁷ O deus falso[‡] de Samaria será destruído.

Será como um galho pequeno boiando na superfície da água.

⁸ Israel pecou ao construir santuários em Avém,

os quais serão destruídos.

Seus altares se encherão de espinhos e de erva daninha.

*9:13 O hebraico não é claro.

†10:2 **colunas de pedra** Pedras que as pessoas colocavam para ajudar a lembrar alguma coisa especial. No Israel antigo, as pessoas colocavam pedras em lugares especiais para adorar deuses falsos.

‡10:7 **deus falso** ou “rei”.

Então eles dirão às montanhas: “Cubram a todos nós!”
e aos montes: “Caiam sobre nós!”

O Senhor promete punir Israel

⁹ “Israel, você tem pecado desde a época de Gibeá e as pessoas continuam pecando ali. A guerra fará com que fiquem presas em Gibeá

essas pessoas perversas.

¹⁰ Quando eu vier, eu os castigarei.

Os exércitos se unirão contra eles, para que sejam castigados pelos seus dois pecados.

¹¹ Efraim é como uma vaca treinada que gosta de caminhar sobre o grão no lugar onde se trilha. Eu colocarei um jugo no seu pescoço, colocarei as rédeas em Efraim. Judá arará a terra

e o próprio Jacó a abrirá.

¹² Semeiem bondade para vocês mesmos, colham amor fiel.

Cultivem seu chão virgem, pois agora é o momento de procurar pelo SENHOR.

Ele virá e fará que sobre você chova a bondade.

¹³ Mas vocês têm semeado maldade e têm colhido o pecado.

Vocês têm comido o fruto do seu engano porque confiam só no seu poder e no tamanho do seu exército.

¹⁴ “Por isso se levantará uma multidão entre seu povo, e todas as suas fortalezas serão destruídas.

Acontecerá a mesma coisa que aconteceu quando Salmã* ganhou na batalha de Bete-Arbel.

Ali as mães foram destruídas junto com seus filhos.

¹⁵ A mesma coisa acontecerá com vocês em Betel, por todas suas grandes maldades. Ao amanhecer, o rei de Israel será destruído por completo”.

Israel se esqueceu do Senhor

11 “Quando Israel era jovem, eu o amava, e chamei o meu filho, e ele veio da terra do Egito.

² Mas quanto mais eu chamava os israelitas, mais eles se afastavam de mim.

Ofereciam sacrifícios aos deuses falsos† e queimavam incenso para os ídolos.

³ Mas fui eu quem ensinou Efraim a caminhar!

Eu o segurei nos meus braços.

Eles não sabem que fui eu quem os curou quando estavam feridos.

⁴ Eu os guiei como se guia um bezerro com uma corda de couro,‡ com um colar de couro os tratei com carinho.

Tirei seu jugo

e lhes dei de comer pasto.

⁵ “Israel não quis retornar para o SENHOR,

por isso retornará ao Egito

e o rei da Assíria será seu rei.

⁶ Uma espada atacará as cidades de Israel

e acabará com os mais fortes, destruirá os seus líderes.

⁷ Meu povo espera pelo meu retorno.

***10:14 Salmã** Provavelmente é Salmaneser, rei da Assíria.

†**11:2 deuses falsos** Literalmente, “Baales”. Estas figuras eram adoradas pelos cananeus na terra onde viviam os israelitas.

‡**11:4 corda de couro** O hebraico diz “cordas de um homem” ou “cordas de couro”.

Eles chamarão por Deus,
mas ele não responderá.
⁸ “Efraim, não posso abandonar você.
Israel, não posso colocar você nas mãos
dos seus inimigos.
Não posso abandonar você como a
Admá.
Não posso fazer com você o que fiz com
Zeboim.*
Mudei de opinião,
a minha compaixão é muito grande.
⁹ Não ficarei irado,
não destruirei Efraim de novo.
Sou Deus, não homem;
sou o Santo Deus que vive no meio de
você.
Não entrarei na cidade de Samaria.
¹⁰ Rugirei como um leão.
Rugirei, e meus filhos virão.
Irão atrás de mim, o SENHOR.
Virão do oeste tremendo de medo.
¹¹ Virão desde o Egito tremendo como
pássaros.
Virão da Assíria tremendo como pombos
e eu lhes permitirei retornar para as suas
casas.
Podem ter certeza disto!

O Senhor está contra Israel

¹² “Efraim me cercou com enganos;
Israel se rebelou contra mim.[†]
Mas Judá ainda está com Deus,[‡]
e ainda é fiel com os santos.[¶]

12 “Efraim desperdiça o seu tempo:
persegue o vento o dia inteiro.
Cada vez mente mais e rouba mais.
Tem feito alianças com a Assíria
e envia do seu azeite ao Egito”.
² O SENHOR tem algo contra Judá;
castigará Jacó como ele merece
e lhe dará segundo as suas obras.
³ Desde que estava no ventre da sua mãe,
Jacó começou a enganar ao seu irmão.[§]
Sendo adulto, enfrentou a Deus.
⁴ Lutou contra um anjo e ganhou dele,^{**}
chorou e lhe pediu um favor.
Ele achou a Deus em Betel
e lhe falou.
⁵ Era o SENHOR Deus Todo-Poderoso.
O seu nome é YAVÉ.
⁶ Quanto a você, retorne ao seu Deus,
ame fielmente, seja justo
e confie sempre nele.
⁷ Canaã adora enganar às pessoas;
usa balanças que foram alteradas.
⁸ Efraim disse: “Sou rico!
Tenho encontrado um tesouro!
Ninguém ficará sabendo dos meus
crimes;
ninguém conhecerá os meus pecados”.
⁹ “Mas eu tenho sido o SENHOR, seu
Deus,
desde que você vivia no Egito.
Farei com que você viva em tendas no
deserto,

***11:8 Admá, Zeboim** Duas cidades que foram destruídas quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra. Ver Gn 19; Dt 29.23.

†**11:12 Israel se rebelou contra mim** ou “Efraim me cercou de mentiras. A casa de Israel me cercou de decepções”.

‡**11:12 Deus** Literalmente, “El”, que pode ser um dos nomes de Deus ou pode ser El, o deus mais importante do povo de Canaã. Não fica claro se isso significa que Judá era fiel a Deus ou se Judá estava adorando deuses falsos.

¶**11:12 santos** Pode se referir aos anjos ou aos deuses cananeus.

§**12:3 Desde que estava (...) seu irmão** ou “Pegou o calcanhar do seu irmão”. Isto é um jogo de palavras. A palavra em hebraico é semelhante ao nome Jacó. Ler Gn 25.26.

****12:4 Lutou (...) ganhou dele** Ler Gn 32.22-28.

como na época da Tenda Sagrada.*

¹⁰ Falei aos profetas e muitas vezes lhes dei a conhecer a minha vontade por meio de visões.

Por meio dos profetas contei histórias para ensinar as minhas lições às pessoas”.

¹¹ Mas as pessoas de Gileade pecaram e em Gilgal fazem coisas piores: sacrificam touros e constroem muitíssimos altares como fileiras de rochas perto dos campos próprios para o cultivo.

¹² Jacó fugiu para Arã.† Ali Israel trabalhou para conseguir uma esposa e tomou conta de ovelhas para conseguir outra esposa.

¹³ Por meio de um profeta, o SENHOR tirou Israel do Egito; e por meio de um profeta o protegeu.

¹⁴ Mas Efraim fez com que ele ficasse irado. O Senhor o castigará e o fará pagar pela maldade que fez.

Israel arruinou a si mesmo

13 Efraim fez de si mesmo alguém muito importante em Israel. Quando falava, todos tremiam de medo. Mas Efraim pecou adorando a Baal, e por isso morreu.

² Agora continuam pecando e fazendo ídolos. Constroem ídolos com o seu melhor esforço. São trabalhos feitos pelos melhores artesãos. Eles falam com essas estátuas e beijam os bezerras.

³ Por isso serão como as nuvens do amanhecer e como o orvalho que some rapidamente.

Serão como a palha que é arrastada pelo vento nos lugares onde se mói o grão; como a fumaça que sai de uma chaminé e some.

⁴ “Eu tenho sido o SENHOR, seu Deus, desde que você começou a morar no Egito. Você não conheceu outro Deus que não fosse eu.

Eu era o único salvador que você tinha.

⁵ Eu conheci você no deserto, nessa terra seca.

⁶ Enquanto os guiava e os alimentava, tinham muito para comer. Mas se tornaram arrogantes e se esqueceram de mim.

⁷ “Por isso serei como um leão para com eles. Serei como um leopardo indo em direção à Assíria.

⁸ Eu os atacarei como um urso furioso ataca e farei o seu peito em pedaços.

Eu os devorarei como um leão devora sua presa, Eu os destruirei como um animal selvagem destrói sua presa.

⁹ “Israel, destruirei você, porque se colocou contra mim. Você se colocou contra aquele que o ajudou.

¹⁰ Onde está o seu rei? Poderá salvar todas as suas cidades? Onde estão os juízes que você pediu ao dizer:

‘Dê para mim um rei e alguns líderes’*?

***12:9 como na época da Tenda Sagrada** A tenda na qual o povo de Israel adorava a Deus no deserto. Também pode significar “como na época da festividade de Sucote”. Os judeus viviam em tendas ou em construções temporárias durante essa festividade.

†**12:12 Arã** Ou seja, a Síria, no noroeste da Mesopotâmia.

***13:10 que você pediu (...) líderes** Ver 1Sm 8.4-9.

¹¹ Eu dei para você um rei quando estava com ira e o tirei de você quando ainda estava cheio de ira.

¹² “Efraim tratou de ocultar as suas culpas. Acreditou que os seus pecados estavam ocultos, mas receberá o seu castigo.

¹³ Ele sentirá as dores como as que sente uma mulher que dá à luz. Ele não será um menino sábio. Quando chegar a sua hora de nascer, não sobreviverá.

¹⁴ Eu os livrarei do sepulcro; eu os resgatarei da morte. Morte, onde está a sua praga? Sepulcro, onde está o seu poder de ferir? Não vejo razão para lamentação.

¹⁵ Efraim é o mais rico de todos os seus irmãos, mas virá um vento do leste. O sopro do SENHOR soprará desde o deserto. Os mananciais e as fontes de Efraim se secarão.

O vento levará os seus tesouros e objetos preciosos.

¹⁶ Samaria é culpada por ter se rebelado contra o seu Deus. Serão mortos pela espada, seus filhos serão despedaçados contra o chão e suas mulheres grávidas terão os seus ventres rasgados”.

É necessário voltar para o Senhor

14 Israel, retorne para o SENHOR, seu Deus.

Seu pecado fez você cair.

² Pensem bem em como pedirão desculpa ao SENHOR.

Digam a ele:

“Perdoe todos os nossos pecados e não se esqueça do bem que temos feito. Se você fizer isso, nós oferecemos palavras de louvor e agradecimento.

³ A Assíria não nos salvará.

Não montaremos nos nossos cavalos para ir buscar ajuda na Assíria.

Não voltaremos a dizer àquilo que as nossas mãos fizeram:

‘Você é o nosso deus’, porque é o Senhor quem sente compaixão pelo órfão”.

⁴ “Eu os perdooarei por terem me abandonado;

eu lhes presenteei com o meu amor. Minha fúria contra eles sumiu.

⁵ Serei para Israel como o orvalho. Ele florescerá como um lírio.

Crescerá como os cedros do Líbano.

⁶ Suas raízes se estenderão por todos os lados para obter alimento

e retornará tão bela como uma oliveira.

Terá o aroma das florestas do Líbano.

⁷ As pessoas que viviam debaixo da sua sombra retornarão

e crescerão como o grão.

Darão fruto como a parreira.

Israel será lembrado pelo mundo como o vinho do Líbano.

⁸ Efraim, já não terei que me preocupar com os ídolos.

Sou eu quem tem respondido a você; sou eu quem protegerá você.*

Sou como um pinheiro sempre verde. Seu fruto vem de mim”.

Conselho final

⁹ Quem é sábio entenderá estas coisas. Quem tem capacidade para entender aprenderá isto:

os caminhos do SENHOR são certos; os justos seguirão neles, mas os perversos tropeçarão neles.

* **14:8** *sou eu quem protegerá você* É um jogo de palavras. A palavra em hebraico é como o nome “Assíria”. Deus está falando que é ele, e não uma nação estrangeira, quem protegerá Israel.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Joel

Os gafanhotos são insetos que podem voar longas distâncias e viajar em grandes enxames. Em certas épocas, os gafanhotos do deserto causam danos terríveis. Vão com as correntes de vento procurando alimento. Quando isso acontece, as consequências são terríveis para as pessoas que vivem na área afetada. Após os gafanhotos terem feito o dano, a terra parece com uma área de desastre após a invasão de um exército inimigo.

O livro de Joel começa com uma descrição desse tipo de invasão de gafanhotos. Isso poderia ter sido um evento que o povo de Judá sofreu. Como profeta de Deus, Joel explicou ao povo que isso aconteceu porque pararam de confiar em Deus e não cumpriram seus mandamentos. Foi então quando Deus interrompeu suas vidas, trazendo até suas terras os gafanhotos do deserto.

Também é provável que a descrição da invasão dos gafanhotos de Joel seja um símbolo da maneira como Deus planeja castigar seu povo. Nesse caso, serve como um aviso de uma punição ainda mais grave que está por vir. De fato, a próxima coisa que Joel faz é advertir o seu povo sobre essa punição. Após este aviso, Joel fala com seu povo sobre o que devem fazer para evitar o castigo de Deus: eles devem retornar a Deus e orar pela sua misericórdia. Joel espera que Deus responda às suas orações. Joel sabia que essa punição não era tudo o que

Deus tinham planejado para Judá. Na verdade, era só o começo.

Joel descreve uma visão dos melhores dias que virão. Fala com eles sobre o que Deus fará quando responder às suas orações. Nesta nova visão, Joel vê Deus lutando pelo seu povo devido ao amor que ele tem por eles. No futuro, todas as nações que fizeram dano a Judá serão derrotadas. E Deus dará tantas bênçãos a Judá que o povo se sentirá recompensado por tudo o que sofreu. O profeta também fala dos planos de Deus de abençoar todas as pessoas com seu Espírito.

O livro de Joel é sobre como Deus mantém suas promessas, não só de castigar o pecado, mas também de salvar seu povo.

No livro de Joel, o profeta fala sobre...

A invasão de gafanhotos que arruinou Judá (1.1-20)

O dia do juízo que virá (2.1-11)

A necessidade de retornar ao SENHOR e orar por misericórdia (2.12-17)

A promessa do SENHOR de abençoar a Judá e todas as pessoas que confiam nele (2.18-32)

A promessa do SENHOR de punir os inimigos de Judá e abençoar seu povo (3.1-21)

1 Esta é a mensagem que o SENHOR deu a Joel, filho de Petuel.

A terra está de luto porque os campos foram destruídos

² Joel diz: “Ouçam isto, líderes*!

Escutem com atenção,

todos os moradores do país!

Alguma vez aconteceu algo parecido na vida de vocês

ou na vida dos seus antepassados?

³ Contem aos seus filhos,

*1:2 *líderes* Literalmente, “anciãos”.

e que eles contem aos filhos deles,
e que estes contem à geração seguinte.

⁴O que não foi comido pela larva,
foi comido pelo gafanhoto.

O que não foi comido pelo gafanhoto,
foi comido pelo pulgão.

E o que não foi comido pelo pulgão,
foi comido pelo grilo.*

⁵“Acordem, bêbados, e chorem!

Que todos os que bebem muito vinho
chorem amargamente,
porque já não terão mais vinho doce
para provar”.

⁶O Senhor diz: “Uma nação forte e
numerosa

invadiu meu país.

Suas armas são afiadas como os dentes
do leão

e poderosas como a sua queixada.

⁷Eles destruíram a minha parreira
e fizeram em pedaços a minha figueira.

Tiraram toda a casca das duas
e deixaram os seus galhos nus”.

⁸Joel diz: “Chore como uma noiva que
não acha consolo

e se veste de luto pela morte do seu
prometido.

⁹Chorem amargamente,
sacerdotes, servos do SENHOR,
porque não será achado vinho ou grão
para oferecer no templo do SENHOR.

¹⁰A terra está de luto,
porque os campos foram destruídos,
o trigo foi perdido,

já não tem mais vinho novo
e acabou o azeite de oliva.

¹¹Sintam dor, camponeses;
sofram, cuidadores de vinha,
pelo trigo e pela cevada,
pela colheita perdida.

¹²A parreira ficou seca,
a figueira murchou;
também ficaram secas as romãzeiras,

as palmeiras, as macieiras
e todas as árvores do campo.

Por isso também acabou a alegria das
pessoas.

¹³“Vistam a roupa de luto, sacerdotes;
chorem amargamente, encarregados do
altar.

Venham, servidores do meu Deus
e passem a noite em luto.

Porque não tem mais oferta de cereal
nem oferta de líquidos no templo do seu
Deus.

¹⁴Organizem um dia de jejum.

Convoquem uma reunião
para os líderes

e para todos os moradores do país,
no templo do SENHOR, seu Deus,
e gritem por ajuda ao SENHOR.

¹⁵“Ai, o dia do juízo do SENHOR se
aproxima.

O Todo-Poderoso os destruirá com toda
a sua força.

¹⁶Não percebem que não há mais
comida

e não há mais alegres comemorações no
nosso templo de Deus?

¹⁷As sementes não dão fruto,
ficaram secas por baixo da terra.

Os celeiros estão destruídos
e os lugares onde se guardam os cereais
foram derrubados,

porque o trigo murchou.

¹⁸“Como se queixam os animais!

O gado anda perdido,
porque não há pasto para comer.
Até as ovelhas estão morrendo de fome.

¹⁹SENHOR, suplico a sua ajuda,
porque o fogo tem consumido
os pastos do deserto e as árvores do
campo.

²⁰Até os animais selvagens suplicam
para que o Senhor os ajude,
porque não tem mais água nos rios,

*1:4 o que não (...) grilo Pode se referir a diferentes tipos de gafanhoto ou a diferentes épocas do crescimento e maturidade do gafanhoto.

e o fogo tem queimado os pastos”.

Está chegando o dia do juízo do Senhor

2 Joel diz: “Anunciem com trombetas em Sião!

Que toquem o alarme no monte santo de Deus.

Que todos os moradores deste país tremam de medo, porque está chegando o dia do juízo do SENHOR.

² Será um dia escuro e de tirar o ânimo, como um dia com nuvens de tormenta. Da mesma forma como o amanhecer se estende pelas montanhas, assim também virá um exército grande e numeroso.

Nunca existiu um exército como este nem existirá outro igual.

³ “Este exército destruirá a terra, como um fogo que consome tudo.

Antes deste exército passar, o país é como o jardim do Éden; mas depois dele passar por aqui, este país será como um deserto. Nada escapa da sua destruição.

⁴ Eles têm a aparência de cavalos, e correm como cavalos de combate.

⁵ Fazem ruído como as carruagens de combate quando estas se mexem, cavalgando sobre os cumes das montanhas.

Fazem ruído igual ao fogo quando queima o pasto seco, como um exército numeroso em ordem de combate.

⁶ “À medida que eles se aproximam, as nações tremem de medo, e todos ficam pálidos.

⁷ Eles correm em direção à batalha e escalam a muralha como guerreiros. Correm para atacar, cada um no seu lugar, sem quebrar a formação.

⁸ Não ficam se empurrando,

mas cada um vai na sua fileira.

Se alguém for ferido, os demais seguem em frente.

⁹ Atacam a cidade

e escalam pelas suas muralhas.

Entram nas casas pelas janelas, como ladrões.

¹⁰ “A terra treme

e o céu estremece diante deles.

O sol e a lua se tornam escuros, e as estrelas perdem o seu resplendor.

¹¹ O SENHOR dirige o seu exército, dando ordens.

Seu exército é grandioso

e os que obedecem às suas ordens são poderosos.

É verdade que o dia do SENHOR será um dia grande e terrível.

Quem poderá suportar tal dia?”

Mudem as suas vidas e voltem para o Senhor

¹² O SENHOR diz: “A minha mensagem é que mudem as suas vidas, e retornem a mim de todo o coração.

Façam isso com jejum, choro e lamentações.

¹³ Em vez de rasgar as suas roupas, rasguem os seus corações”.

Joel diz: “Mudem as suas vidas e voltem para o SENHOR, seu Deus, o qual é bondoso e misericordioso, ele não se ira com facilidade,

está cheio de amor fiel

e disposto a perdoar.

¹⁴ Quem sabe? Talvez Deus mude sua decisão de castigar vocês,

e os abençoe com cereais e vinho

para que possam oferecer ofertas ao SENHOR, seu Deus.

¹⁵ “Toquem a trombeta no monte Sião!

Proclamem um jejum

e convoquem o povo.

¹⁶ Reúnam o povo,

que a assembleia se purifique.

Reúnam os líderes;

tragam os meninos,
inclusive os bebês.
Que os recém-casados
suspendam a sua lua de mel.

¹⁷ Que os sacerdotes, servos do SENHOR,
chorem entre o pátio do templo e o altar
dizendo:

“Tenha compaixão do seu povo,
SENHOR.

Não deixe que as outras nações
zombem do seu povo e afirmem
que o nosso Deus não tem poder para nos
ajudar”.

O Senhor fará grandes coisas

¹⁸ Mas o SENHOR ficou muito preocu-
pado com a sua terra
e teve compaixão do seu povo.

¹⁹ O SENHOR respondeu ao seu povo da
seguinte forma:

“Darei a vocês trigo, vinho fresco e
azeite de oliva
até que fiquem satisfeitos.

Não deixarei que sejam envergonhados
diante de nações estrangeiras.

²⁰ Afastarei de vocês os que vêm do norte
e os jogarei numa terra seca e destruída.
Lançarei para o mar Morto os que vêm
na frente

e para o mar do leste os que vêm atrás
de todos.

Terão um fortíssimo mau cheiro,
porque o SENHOR fará grandes coisas.

²¹ “Terra, não tenha medo.

Fique alegre e comemore,
porque o SENHOR fará grandes coisas.

²² Animais selvagens, não tenham medo,
porque os pastos do deserto ficarão
verdes de novo.

A árvore dará o seu fruto,
e tanto a figueira como a parreira darão
sua melhor colheita.

²³ “E vocês, filhos de Sião, fiquem
alegres

e façam festa ao SENHOR, seu Deus,

porque, como uma amostra da sua
generosidade,
ele lhes mandará no seu devido tempo
as chuvas tanto de outono como as de
primavera,
da mesma forma como ele fazia antes.

²⁴ Os lugares onde se mói o grão estarão
cheios,
e haverá tanto vinho fresco e azeite de
oliva que o lagar transbordará.

²⁵ “Eu os compensarei pelos anos de
colheita
que os gafanhotos comeram,
meu grande exército enviado contra
vocês.

²⁶ Vocês comerão até ficarem satisfeitos,
e louvarão o nome do SENHOR, seu
Deus,
quem tem feito maravilhas por vocês.

O meu povo nunca mais será
envergonhado.

²⁷ E saberão que o SENHOR vive no meio
do povo de Israel,
que eu sou seu Deus e que não há outro.
O meu povo nunca mais será
envergonhado”.

O Senhor dará do seu Espírito a todos

²⁸ O Senhor diz: “Depois disso,
derramarei o meu Espírito sobre todos os
povos.

Os seus filhos e filhas profetizarão,
os idosos terão sonhos,
e os jovens terão visões.

²⁹ Naqueles dias eu também derramarei
o meu Espírito
sobre os servos e as servas.

³⁰ Eu farei grandes maravilhas em cima,
no céu,

e sinais em baixo, na terra:
haverá sangue e fogo e nuvens de
fumaça.

³¹ O sol se transformará em escuridão
e a lua, em sangue.

Então virá o grande
e glorioso dia do SENHOR.

³² E será salvo todo aquele que pedir a ajuda do SENHOR. Haverá refúgio no monte Sião e em Jerusalém, como o SENHOR tem falado. Entre os sobreviventes estarão os chamados pelo SENHOR”.

O castigo para os inimigos de Judá

3 O Senhor diz: “Quando estas coisas acontecerem,

eu mudarei a sorte de Judá e Jerusalém.

² Também reunirei todas as nações e as levarei ao vale de Josafá*.

Ali as julgarei pelos seus crimes contra minha possessão, meu povo Israel.

Porque o espalharam pelas muitas nações e repartiram entre si a minha terra.

³ As nações decidiram repartir entre si a terra do meu povo.

Trocaram um menino por uma prostituta.

Venderam meninas para comprar vinho e ficar bêbados.

⁴ “Tiro, Sidom e territórios da Filisteia, o que vocês têm contra mim? Por acaso queriam me castigar por alguma coisa? Tentaram fazer algo para me machucar? Se é assim, pronto farei com que paguem pelos seus atos. ⁵ Vocês, nações, roubaram o meu ouro e a minha prata. Vocês levaram para os seus templos os meus tesouros mais valiosos.

⁶ “As pessoas de Judá e Jerusalém foram vendidas aos gregos† para que fossem afastadas da sua terra.

⁷ Eu vou fazer com que saiam dos lugares aonde vocês os venderam e farei com que paguem pelos seus atos de vingança.

⁸ Venderei os seus filhos e filhas ao povo de Judá

e eles os venderão aos sabeus‡, um povo que fica longe daqui.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Fiquem preparados para a guerra

⁹ O Senhor diz: “Digam às nações:

‘Fiquem preparadas para a guerra!

Façam com que os soldados se mexam! Que todos os homens de guerra se preparem para a batalha!

¹⁰ Façam com que as suas ferramentas para semear virem espadas, e as suas ferramentas para podar virem lanças.

Que o medroso fale que é valente.

¹¹ Venham depressa, nações vizinhas, e fiquem reunidas aqui”.

Joel diz: “SENHOR, traga os seus soldados!”

¹² O Senhor diz: “Avisem às nações e vão ao vale de Josafá, porque me sentarei ali para julgar as nações vizinhas.

¹³ Juntem a colheita, porque já está madura. Vamos, venham pisar as uvas, porque o lugar onde elas costumam ser pisadas já está cheio.

As vasilhas estão derramando o vinho de tanta que é a sua maldade”.

¹⁴ Joel diz: “Muitos povos estão no vale da Decisão, porque se aproxima o dia em que SENHOR julgará a todos.

¹⁵ O sol e a lua ficarão escuros, e as estrelas perderão seu resplendor.

¹⁶ E o SENHOR rugirá desde Sião; desde Jerusalém gritará com a sua voz de trovão,

***3:2 vale de Josafá** Significa “O SENHOR julgou”.

†**3:6 gregos** Literalmente, “pessoas de Javã”.

‡**3:8 sabeus** Povo que morava no deserto da Arábia.

e tanto os céus como a terra tremerão.
Mas o SENHOR será um refúgio para o
seu povo
e uma fortaleza para os filhos de Israel”.

Promessa de uma vida nova

¹⁷ O Senhor diz: “E vocês saberão que eu
sou o SENHOR, seu Deus,
que vivo em Sião, meu monte santo.
Jerusalém será uma cidade santa,
e nunca mais será conquistada por
estrangeiros.

¹⁸ “Nesse dia, vinho doce jorrará das
montanhas,
e dos morros ficará escorrendo leite.
A água ficará correndo em todas as
ladeiras e riachos de Judá.

Uma fonte sairá do templo do SENHOR,
que regará o vale das Acácias.

¹⁹ O Egito se converterá num terreno
abandonado

e Edom se converterá num deserto
desolado,

porque foram cruéis com os filhos de
Judá

e no seu território derramaram sangue
inocente.

²⁰ Jerusalém e Judá serão habitadas para
sempre,

de geração em geração.

²¹ Não perdoarei a quem derramou o
sangue do meu povo,

não ficarão sem castigo.

E eu, o SENHOR, morarei em Sião”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Amós

O profeta Amós não descendia de uma família de profetas nem recebeu treinamento como um profeta. Ele tinha outro trabalho além de servir como um profeta. Ele criava ovelhas e cultivava um pomar de árvores frutíferas. Provavelmente, não tinha nenhuma educação formal, mas ele não se sentia menos preparado do que aqueles que tiveram um treinamento especial. Foi muito bem-sucedido nos negócios e não tinha medo de falar com ninguém, nem mesmo com os reis. Deus usou Amós para levar sua mensagem ao povo de Israel.

Amós não era de Israel, mas de Judá. É possível que os seus negócios o levassem ao norte de Israel para fazer comércio com as pessoas de lá, mas a razão principal de Amós ter se mudado para Israel foi porque Deus mandou. Deus tirou a Amós do campo para que levasse palavras de advertência aos israelitas.

Quando Amós foi para Israel, era uma época de paz e sucesso perto da metade do século VIII a.C. Governava na época um rei israelita. Não havia nenhuma razão para temer uma guerra com qualquer nação, incluindo Judá, no sul. Israel tinha mais riquezas e terras do que em qualquer época da sua história, mas eles não manteriam esse sucesso por muito tempo.

Para que alguns israelitas pudessem ser ricos, outros teriam que ser pobres. Algumas pessoas ricas estavam comprando comida nas áreas agrícolas, devido ao baixo preço. Então eles levavam a comida para as cidades para vender

a preços muito elevados. Isto fazia com que a vida fosse muito difícil para os israelitas pobres e criou uma geração de israelitas ambiciosos que gozava de uma vida de luxo à custa dos pobres. Sua riqueza permitiu-lhes ter tempo para viver de forma egoísta. Eles comiam e se apoderavam de tudo o que queriam. Podiam ficar deitados na cama o dia todo. Frequentemente se envolviam em pecados sexuais, até mesmo trocando de parceiros entre eles. Em seguida, eles iam ao templo para oferecer sacrifícios! Amós mostrou a esses hipócritas ricos que Deus não estava satisfeito com esse tipo de culto.

Amós foi e anunciou a mensagem de Deus para esses israelitas. Primeiro, ele disse-lhes que Deus julgaria as outras nações por causar dano a Israel. Claro, os israelitas se alegraram ao ouvir esta mensagem de Deus, e muito se alegraram ao ouvir de Amós que Deus julgaria Judá, no sul, pelos seus pecados. Mas então Amós disse-lhes que Deus também iria julgá-los, ao povo de Israel. Disso eles não gostaram nada.

Amós nos ensina que Deus pode usar qualquer um, educado ou não, para falar em seu nome.

No livro de Amós, o profeta fala com os israelitas...

Sobre o julgamento que está por vir (1.1-2.16)

O motivo pelo qual vem o juízo (3.1-6.14)

Sobre as visões que teve do julgamento (7.1-9.15)

Introdução

1 Amós era um criador de ovelhas da cidade de Tecoa. Ele teve umas

visões a respeito de Israel. Isso aconteceu dois anos antes do terremoto, quando Uzias era rei de Judá e Jeroboão (o filho de Joás) era rei de Israel.

² Amós diz: “O SENHOR ruge como um leão desde Sião e a sua voz, que é como o trovão, se escuta desde Jerusalém.

Os pastos verdes murcham e morrem. Inclusive o topo do Carmelo murchará”.

Castigo para os sírios

³ O SENHOR diz: “Não perdoarei ao povo de Damasco

os tantos crimes que cometeram: usaram seus trilhos de ferro* para destruir as pessoas de Gileade.

⁴ Por isso, porei fogo no palácio de Hazael,[†]

e as chamas destruirão todas as fortalezas de Ben-Hadade.[‡]

⁵ Abrirei pela força as portas de Damasco e destruirei quem governa o vale de Avém[¶]

e quem tem o cetro em Bete-Éden.[§]

O povo de Aram será levado à força a Quir**”.

Castigo para os filisteus

⁶ O SENHOR diz: “Não perdoarei ao povo de Gaza

os tantos crimes que cometeram:

eles levaram como prisioneiros todos os moradores de uma nação

e os venderam como escravos em Edom.

⁷ Por isso, porei fogo nos muros de Gaza, e as chamas destruirão todas as suas fortalezas.

⁸ Destruirei quem governa em Asdode e quem tem o cetro em Ascalom.

Castigarei a todos os de Ecom,^{††} até que morra o último dos filisteus”.

Castigo para os fenícios

⁹ O SENHOR diz: “Não perdoarei ao povo de Tiro

os tantos crimes que cometeram:

eles levaram toda uma nação como escrava

e a venderam em Edom.

Não respeitaram a aliança entre irmãos que tinham feito com essa nação.

¹⁰ Por isso, porei fogo nos muros de Tiro e as chamas destruirão todas as fortalezas”.

Castigo para os edomitas

¹¹ O SENHOR diz: “Não perdoarei ao povo de Edom

os tantos crimes que cometeram:

eles perseguiram com espadas aos seus irmãos de Israel

e não tiveram compaixão deles.

Estavam furiosos como animais selvagens

e descarregaram toda a sua ira contra o povo de Israel.

¹² Por isso, porei fogo na cidade de Temã,

***1:3 trilhos de ferro** Tábuas de madeira com peças afiadas de ferro que eram usadas para tirar as cascas dos grãos.

[†]**1:4 Hazael** Rei de Aram (Síria), assassinou a Ben-Hadade I e usurpou o trono. Ver 2Rs 8.7.

[‡]**1:4 Ben-Hadade** Este é Ben-Hadade II, filho de Hazael, rei de Aram (Síria). Ver 2Rs 13.3.

[¶]**1:5 vale de Avém** Este nome pode significar “vale de ócio” ou “vale de calamidade”.

[§]**1:5 Bete-Éden** É a cidade real de Aram (Síria). O nome significa “casa de prazer”.

****1:5 Quir** Nessa época, esta área era controlada pelos assírios. Ver Am 9.7.

^{††}**1:8 Gaza, Asdode, Ascalom, Ecom** Cidades muito importantes dos filisteus.

e as chamas destruirão as fortalezas de Bosra^{*}”.

Castigo para os amonitas

¹³O SENHOR diz: “Não perdoarei ao povo de Amom[†]

os tantos crimes que cometeram:

eles cortaram o ventre das mulheres grávidas em Gileade

para tomar posse daquele território e fazer com que o seu país ficasse maior.

¹⁴Por isso, porei fogo em Rabá,[‡]

e as chamas destruirão todas as suas fortalezas e os seus muros.

Entre gritos no dia de batalha

virá o desastre como uma tormenta, como um redemoinho.

¹⁵Logo o rei será capturado junto com os seus oficiais

e serão expulsos da sua terra”.

Castigo para os moabitas

2 O SENHOR diz: “Não perdoarei ao povo de Moabe

os tantos crimes que cometeram:

eles queimaram os ossos do rei de Edom até virar cinzas.

²Por isso, porei fogo em Moabe,

e as chamas destruirão todas as fortalezas de Queriote.[¶]

Moabe será destruída em meio a gritos de guerra

e sons de trombetas.

³Destruirei o governante de Moabe

e matarei a todos os seus oficiais junto com ele”.

Castigo para os judeus

⁴O SENHOR diz: “Não perdoarei ao povo de Judá

os tantos crimes que cometeram:

eles se recusaram obedecer aos ensinamentos do SENHOR

e não cumpriram os seus mandamentos, além de acreditar nos mesmos deuses

falsos que seus antepassados acreditaram.

⁵Por isso, porei fogo em Judá,

e as chamas destruirão todas as fortalezas de Jerusalém”.

Castigo para os israelitas

⁶O SENHOR diz: “Não perdoarei ao povo de Israel

os tantos crimes que cometeram:

eles venderam as pessoas honestas como escravos

em troca de um pouco de dinheiro,

e venderam a pessoa pobre

em troca de um par de sandálias,

⁷eles afundaram a cabeça dos oprimidos no barro

e pisaram nos fracos;

o pai e o filho têm relações sexuais com a mesma mulher,

eles têm desrespeitado o meu santo nome;

⁸eles emprestam dinheiro aos pobres,

mas lhes exigem até a roupa como garantia;

eles se sentam na frente de qualquer altar

com a roupa que tiram dos pobres;

obrigam as pessoas a pagar multas injustas

e, com esse dinheiro, compram vinho para beber no templo do seu deus.

⁹“Você se esqueceu que fui eu quem

***1:12 Bosra** Cidade localizada na parte sul da nação de Edom.

†**1:13 Amom** Descendentes de Ben-Ami, filho de Ló. Ler Gn 19.38.

‡**1:14 Rabá** Capital dos amonitas.

¶**2:2 Queriote** Uma cidade em Moabe. Pode ter sido a capital de Moabe, Ar.

destruiu os amorreus* que moravam
antes de você chegar?

Eles eram tão altos como os cedros
e tão fortes como os carvalhos.

Destruí os seus frutos que estavam lá em
cima

e as suas raízes que estavam lá embaixo.

¹⁰ Eu mesmo tirei vocês do Egito

e os guiei durante quarenta anos pelo
deserto.

Ajudei vocês a se apropriarem das terras
dos amorreus.

¹¹ Por acaso, israelitas, não escolhi do
meio de vocês

alguns para que fossem profetas

e outros para que fossem nazireus?

¹² “Mas vocês obrigaram os nazireus a
tomarem vinho

e proibiram aos profetas que
profetizassem.

¹³ Por isso, farei com que fiquem
atolados

como uma carroça cheia de grãos.

¹⁴ Nem sequer o corredor mais rápido
poderá fugir.

Os fortes não terão suficiente força,
e os soldados não poderão se salvar.

¹⁵ Os homens que sabem usar tanto o
arco

como a flecha não resistirão.

Os corredores mais rápidos não con-
seguirão escapar,

e os que montam a cavalo tampouco se
salvarão.

¹⁶ Nesse momento até os soldados mais
valentes

sairão fugindo nus.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

Advertência a Israel

3 Israelitas, escutem esta mensagem
que o SENHOR falou contra vocês,

a família inteira que ele tirou do Egito:

² “Na terra há muitas famílias,

mas só escolhi vocês para serem a minha
família.

Por isso terei que castigar vocês
por todas as suas maldades”.

Causas do castigo contra Israel

³ Amós diz: “Se dois andarem juntos,
não é porque concordaram nisso?

⁴ Se um leão rugir na floresta,

não é porque tem na sua frente uma
presa?

Se um cachorro de leão rugir na sua
caverna,

não é porque pegou alguma coisa?

⁵ Se uma ave cair numa armadilha que
estava no chão,

não é porque colocaram uma isca?

A armadilha só se fecha

quando a ave for pega.

⁶ Se tocarem a trombeta numa cidade,

não é para alertar as pessoas?

Se acontecer um desastre na cidade,

não é porque o SENHOR o tem enviado?

⁷ “Da mesma forma o Senhor DEUS
nunca faz nada

sem antes anunciar isso aos seus servos,
os profetas.

⁸ “Se o leão rugir,

não ficam assustadas as pessoas?

Se o Senhor DEUS falar,

quem deixará de profetizar?

⁹ “Vão para as fortalezas de Asdode†

e também para as fortalezas do Egito,

e anunciem a seguinte mensagem:

‘Fiquem reunidos nos montes de
Samaria.

***2:9 amorreus** Refere-se a uma das nações que morava em Canaã antes da chegada dos israelitas. Foram eles que aterrorizaram os israelitas quando Moisés os estava levando em direção ao deserto. Ver Nm 13.33.

†**3:9 Asdode** Cidade importante dos filisteus.

Lá verão que o povo é oprimido e todos os abusos que as pessoas sofrem”.

¹⁰ O SENHOR diz: “Não sabem fazer o bem;

ferem, roubam as pessoas e escondem seus tesouros nas torres das fortalezas.

¹¹ Por isso, um inimigo virá e cercará o país;

deixará a todos sem forças, vencerá a todos

e, por último, saqueará as suas fortalezas.

¹² “Eu, o SENHOR, digo que se um leão atacar um cordeiro,

o pastor tratará de salvar o cordeiro, mas só conseguirá resgatar algumas partes.

Pode ser que o pastor só consiga salvar da boca do leão uma orelha ou uma pata do cordeiro.

Da mesma forma, a maioria dos filhos de Israel não poderá se salvar.

Os moradores de Samaria só conseguirão salvar

um pedaço de cama ou de tela do sofá”.

¹³ “Eu, o Senhor, DEUS Todo-Poderoso, quero que prestem muita atenção e avisem à família de Jacó

¹⁴ que Israel pecou e, por isso, o castigarei.

Destruirei os altares de Betel.*

Os chifres do altar[†] ficarão quebrados e cairão ao chão.

¹⁵ Destruirei todas as moradias

e as casas de campo dos ricos.

Todas as construções decoradas com marfim serão destruídas;

as mansões deixarão de existir.

Eu, o SENHOR, afirmo isso”.

As mulheres que amam o prazer

4 O Senhor diz: “Escutem esta mensagem,

vacas gordas de Basã,[‡]

que vivem no monte de Samaria:

Vocês maltratam as pessoas pobres

e pisam sobre os necessitados.

Vocês falam aos seus maridos:

‘Um trago, por favor’.

² Eu, o Senhor DEUS, prometo pela minha santidade

que virão tempos muito difíceis para vocês.

As pessoas levarão vocês com ganchos e aos seus filhos com anzóis.

³ Uma após outra sairá da cidade pelos buracos das muralhas

e todas serão jogadas no monte Hermom.[¶]

⁴ “Pequem em Betel!

Pequem em Gilgal[§]

e pequem muito mais!

Todas as manhãs levem suas ofertas e sacrifícios

e a cada terceiro dia levem a décima parte da sua colheita.

⁵ Queimem pão com fermento como oferta de gratidão.

Anunciem publicamente todas as suas ofertas voluntárias,

***3:14 Betel** Um dos povos de Israel, significa “casa de Deus”.

†**3:14 chifres do altar** As bordas do altar tinham a forma de um chifre. Eram partes importantes do altar.

‡**4:1 vacas gordas de Basã** Basã era um lugar conhecido por suas grandes vacas e touros. Aqui a expressão é usada para se dirigir às mulheres ricas de Samaria.

¶**4:3 Hermom** Literalmente, “Harmom”. Não se sabe onde ficava este lugar, talvez se trate da região de Damasco em Aram.

§**4:4 Betel, Gilgal** Importantes centros de culto ao norte de Israel.

porque vocês, povo de Israel,*
gostam de fazer isso.

⁶“Não lhes dei nada de comer,[†]
e faltou comida em todas as suas
cidades.

Mas vocês não quiseram
retornar a mim.

⁷“Parei a chuva três meses antes da
colheita,

e não cresceram os cultivos.

Permiti que chovesse numas cidades
e em outras não.

Uns lugares tiveram chuvas
e outros se secaram.

⁸Os refugiados de duas ou três cidades
iam para outra cidade em busca de água,
pois não tinha suficiente água para
todos.

Mas ainda assim

vocês não retornaram a mim.

⁹“Fiz com que se estragassem os seus
cultivos

por causa do calor e das pragas.

Destruí as suas hortas e as suas parreiras,
e os gafanhotos devoraram suas figueiras
e olivos,

mas vocês não retornaram a mim.

¹⁰“Enviei pragas terríveis

como fiz com o Egito.

Fiz com que seus jovens morressem nas
batalhas

junto com seus cavalos.

Fiz com que vocês sentissem o mau
cheiro do seu exército,

mas vocês não retornaram a mim.

¹¹“Eu os destruí como fiz

com Sodoma e com Gomorra.

Pareciam como uma brasa tirada do
fogo,

mas ainda assim vocês não retornaram a
mim.

Eu, o SENHOR, estou falando.

¹²“Por isso vou castigar você, Israel.

Fique preparado para se encontrar com
seu Deus”.

¹³Amós diz: “Quem é ele?

Ele é quem criou as montanhas e os
ventos,

quem dá a conhecer seus pensamentos
aos homens,

quem transforma a luz em escuridão
e quem pode chegar até os lugares mais
altos da terra.

Seu nome é YAVÉ, o Deus Todo-
Poderoso”.

Lamentação por Israel e advertência

5 Amós diz: “Povo de Israel, escute
esta mensagem,

que é como uma lamentação por vocês:

²‘A virgem Israel caiu

e não se levantará mais.

Deixaram que ela ficasse só, deitada no
chão

e não tem ninguém para ajudá-la”.

³O Senhor DEUS diz: “A cidade de Israel
que mandar

1.000 soldados para a guerra,

só ficará com 100;

o povoado que mandar

100 soldados para a guerra,

só ficará com 10.

⁴“Eu, o SENHOR, digo à nação[‡] de Israel
que se vierem me buscar, então viverão.

⁵Não procurem em Betel, não vão para
Gilgal.

Não cruzem a fronteira para ir a
Berseba,[¶]

*4:5 Tudo isto ia contra a lei de Moisés. Os líderes e os sacerdotes falsos criaram essas novas formas de adorar a Deus.

†4:6 *Não lhes dei nada de comer* Literalmente, “Eu lhes dei dentes limpos”.

‡5:4 *nação* Literalmente “casa”. Pode estar se referindo à família real desse país.

¶5:5 *Betel, Gilgal, Berseba* Eram três antigos lugares de culto. Abraão e Jacó construíram altares ali, mas Deus decidiu depois que o único lugar de culto do povo de Israel devia ser o templo de Jerusalém.

pois todos os moradores de Gilgal serão
exilados;*

Betel será destruída[†]”.

⁶ Amós diz: “Procurem pelo SENHOR e
viverão;

se não fizerem isso,

ele consumirá a casa de José[‡] como um
fogo,

e ninguém em Betel poderá apagá-lo.

⁷ Escutem, vocês, que convertem o dire-
ito em amargura

e deixam a justiça no chão.

⁸ Deus é o criador das Plêiades e de
Órion.[¶]

Ele é quem converte a escuridão na luz
do dia

e transforma o dia em noite.

Ele é quem convoca a água dos mares

e a derrama sobre a terra.

Ele é YAVÉ, esse é o seu nome!

⁹ Ele é quem derruba o forte

e destrói a fortaleza.

¹⁰ “Vocês odeiam a quem, diante de to-
dos, desmascara a injustiça;

detestam ao que fala a verdade.

¹¹ Vocês têm se aproveitado dos pobres,
ao cobrar deles impostos injustos.

Com seu mau comportamento con-
seguiram construir casas luxosas,

mas não poderão viver nelas.

Vocês têm plantado parreiras bonitas,

mas não poderão beber do seu vinho.

¹² Eu sei quantas faltas vocês têm
cometido

e sei como são terríveis os seus pecados.

Vocês oprimem os justos e aceitam
subornos.

Não deixam que os pobres obtenham
justiça nos tribunais.

¹³ Por isso, o sábio fica em silêncio,

pois são tempos maus.

¹⁴ “Vocês falam que Deus está com
vocês,

então procurem fazer o bem e não o mal.
Assim, vocês viverão

e o SENHOR, Deus Todo-Poderoso, es-
tará com vocês.

¹⁵ Odeiem o mal e amem o bem.

Façam com que exista justiça nos
tribunais.

Talvez assim o SENHOR, Deus Todo-
Poderoso,

tenha compaixão do resto que sobrou de
Israel”.

¹⁶ O SENHOR diz: “Eu, o Deus Todo-
Poderoso, afirmo

que as pessoas chorarão em todas as
praças,

todos gritarão de dor pelas ruas.

Os camponeses estarão de luto

e serão contratados profissionais para
chorar.

¹⁷ As pessoas chorarão em todas as
vinhas

quando eu vier castigar vocês”.

¹⁸ Amós diz: “Vocês desejam tanto que
chegue o dia do SENHOR,

mas vocês não sabem o que estão
pedindo!

Por acaso não sabem como será esse dia?

Será um dia de escuridão e não de luz.

¹⁹ Será como quando alguém foge de um
leão

e se topa com um urso;

ou como quando uma pessoa entra na
sua casa,

recosta o seu corpo contra a parede

e é mordido por uma serpente.

²⁰ O dia do SENHOR será de escuridão e
não de luz.

***5:5 exilados** Esta palavra soa em hebraico como soa o nome Gilgal.

[†]**5:5 destruída** Em hebraico isto soa como o nome “Bete-Áven”, que significa “casa de maldade”. Os profetas usavam esse nome para se referir a Betel.

[‡]**5:6 casa de José** Está se referindo ao grupo das dez tribos de Israel. José foi o antepassado das tribos de Efraim e Manassés em Israel.

[¶]**5:8 Plêiades, Órion** São dois grupos famosos de estrelas ou constelações.

Será um dia negro e sem nenhuma claridade”.

O Senhor rejeita o louvor de Israel

²¹ O Senhor diz: “Odeio as suas festas! Não me agradam as suas reuniões religiosas!

²² Não me agrada nada do que fazem ainda que me ofereçam sacrifícios que devem ser queimados e ofertas de cereais.

Não presto atenção às suas ofertas para festejar, aquelas de bezerros gordos.

²³ Afastem de mim o ruído das suas canções!

Não escutarei a música das suas harpas!

²⁴ Melhor é que façam a justiça fluir como a água,

e que sejam solidários continuamente como uma fonte que não se esgota.

²⁵ “Povo de Israel, por acaso vocês me trouxeram ofertas e sacrifícios durante os quarenta anos que estiveram no deserto?

²⁶ Mas agora, eu farei com que carreguem as estátuas

do seu rei Sicute e da sua estrela Quium,* imagens que vocês mesmos criaram,†

²⁷ quando eu fizer com que sejam levados para além de Damasco.

Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, falei”.

Fim dos bons tempos

6 Amós diz: “Escutem vocês, que levam uma vida fácil em Sião e que moram tão confiantes no monte Samaria.

Vocês acham que são dirigentes importantes da nação mais importante, a quem o povo de Israel pede auxílio.

² Vão para Calné e observem cuidadosamente, continuem em direção à grande cidade de Hamate,

e logo para Gate,‡ cidade dos filisteus. Por acaso vocês são melhores do que esses reinos?

Eles têm um território maior do que vocês.

³ Vocês se recusam a acreditar que vai ter um dia de castigo, e, no entanto, a cada dia vocês fazem com que se aproxime mais o reinado da violência.

⁴ “Escutem vocês, que se deitam em camas de marfim e se esticam ali à vontade.

Comem banquetes de cordeiros e engordam bezerros para as festas.

⁵ Cantam com harpas e fazem como Davi, compondo melodias e canções para si mesmos.

⁶ Bebem vinho em taças e usam perfumes finos. Mas não ligam que Israel[¶] seja destruído.

⁷ Por isso vocês, que vivem à vontade, serão os primeiros a ser exilados. A festa acabou para vocês”.

⁸ O Senhor DEUS jurou por si mesmo e disse:

“Escutem, vocês do povo de Jacó, eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, deixarei que o inimigo se apodere de sua cidade e de tudo o que tem nela. Pois detesto a arrogância de vocês

***5:26 Sicute, Quium** Eram os nomes de deuses assírios.

†**5:26** ou “Vocês carregavam a tenda do seu rei e os pedestais dos seus ídolos—a estrela dos deuses que vocês mesmos criaram”. A LXX tem os nomes “Moloque e Renfã”.

‡**6:2 Calné, Hamate, Gate** Cidades importantes da Babilônia, Síria e Filisteia, respectivamente. Todas foram conquistadas pelos assírios.

¶**6:6 Israel** Literalmente, “José”.

e odeio as suas fortalezas”.

⁹Então, se sobrarem dez pessoas vivas em uma casa, todas as dez morrerão; ¹⁰e quando algum parente chegar para tirar o corpo de um ente querido, outro lhe perguntará:

— Sobrou mais alguém?

O outro lhe responderá:

— Não, por D...!*

E o primeiro o interromperá dizendo:

— Fique calado, não mencione o nome do SENHOR!

¹¹Amós diz: “Olhe, o SENHOR ordenará seu castigo,

as casas grandes serão feitas em pedaços e as pequenas virarão ruínas.

¹²Por acaso os cavalos conseguem subir por entre as rochas?

Os bois são levados para arar no mar?

Mas vocês fizeram o oposto.

Mudaram o direito em veneno,

e o fruto da justiça em amargura.

¹³Vocês ficam alegres com a conquista de Lo-Debar[†]

e dizem: ‘Nós conquistamos Carnaim[‡] com nossa própria força’”.

¹⁴O Senhor diz: “Povo de Israel, escute com atenção!

Eu porei uma nação contra vocês

que lhes causará sofrimentos por todo o país,

desde Lebo-Hamate até o riacho de Arabá.

Eu, o SENHOR, o Deus Todo-Poderoso, afirmo isso”.

A visão dos gafanhotos

7 O Senhor DEUS me mostrou o seguinte: vi que ele formava uma praga de gafanhotos. Era a época que

brotava o que tinha sido semeado após feita a colheita do rei. ²Quando os gafanhotos estavam terminando de comer as plantas do nosso país, eu disse:

— Senhor DEUS, eu lhe suplico que nos perdoe! Como nós, o povo de Jacó, poderemos sobreviver se este é um país tão pequeno?

³Então o SENHOR mudou de opinião e disse:

— Isso não vai acontecer.

A visão do fogo

⁴O Senhor DEUS me mostrou o seguinte: ele estava criando uma grande fogueira que consumia o grande abismo e queimava também a terra. ⁵Nesse momento eu disse:

— Senhor DEUS, eu lhe suplico que pare! Como poderia sobreviver Jacó se é tão pequeno?

⁶Então o SENHOR mudou de opinião e disse:

— Isso não vai acontecer.

A visão do pedaço de prumo

⁷O Senhor também me mostrou o seguinte: ele estava em pé junto a uma parede de latão e segurava na sua mão um pedaço do latão. ⁸Então o SENHOR me disse:

— Amós, o que você está vendo aqui?

Eu respondi:

— Vejo o latão.

E ele me disse:

— Olhe, tenho colocado sofrimento* no meio do meu povo, Israel, porque não vou deixar mais passar sequer um dos seus pecados. ⁹Os santuários de Isaque serão destruídos, os santuários de Israel

*6:10 *Não, por D...!* A resposta completa pode ter sido “Não, por Deus!”, mas não o deixaram terminar.

†6:13 *Lo-Debar* Em hebraico significa “nada”.

‡6:13 *Carnaim* Em hebraico significa “par de chifres”. Eram o símbolo de poder.

*7:8 *sofrimento* Literalmente, “latão”. É um jogo de palavras já que as palavras “latão” e “sofrimento” têm um som semelhante em hebraico.

virarão ruínas, e eu mesmo atacarei com espada a dinastia de Jeroboão.[†]

Amazias trata de deter Amós

¹⁰ Amazias, o sacerdote de Betel,[‡] enviou esta mensagem a Jeroboão, rei de Israel:

— Amós planeja algo contra você em Israel; as pessoas não suportam mais a sua mensagem,¹¹ porque isto é o que ele diz:

“Jeroboão morrerá pela espada, e certamente as pessoas de Israel serão exiladas”.

¹² Amazias também falou com Amós e lhe disse:

— Fora daqui, vidente, vá para Judá, e que lá mantenham você,[¶] profetize lá.

¹³ Nunca volte a profetizar aqui em Betel, porque este é o lugar sagrado de Jeroboão. Este é o santuário do rei e o templo nacional.

¹⁴ Amós respondeu a Amazias:

— Eu não sou profeta profissional nem faço parte do grupo de profetas. Eu tomava conta de animais e figueiras,¹⁵ mas o SENHOR me tirou do rebanho e me disse: “Vá e profetize ao meu povo Israel”.¹⁶ Assim que escute a mensagem do SENHOR. Você me pede para não profetizar contra Israel e que não fale nada contra a família de Isaque.¹⁷ Pois isto é o que diz o SENHOR:

“Sua esposa será uma prostituta da cidade, seus filhos e filhas morrerão pela espada. Suas terras serão possuídas por estranhos e serão repartidas entre eles.

Você mesmo terminará morto em terra estrangeira, e, certamente, o povo de Israel será exilado”.

A visão das frutas maduras

8 O Senhor DEUS me mostrou um cesto cheio de frutas maduras² e me perguntou:

— Amós, o que você vê aqui?

Eu respondi:

— Um cesto de frutas maduras.

Então o SENHOR me disse:

— Chegou o fim[§] do meu povo, Israel; não vou deixar mais passar sequer um dos seus pecados.³ Nesse momento os cânticos do templo virarão tristes lamentos de funeral, haverá muitos cadáveres e serão jogados por todas partes. Que se faça, então, silêncio!

A avareza dos comerciantes

⁴ Amós diz: “Escutem bem, vocês que se aproveitam dos necessitados e prejudicam os pobres do país.

⁵ Vocês falam:

“Tomara que passe rápido a festa de Lua nova

para poder vender o grão.

Tomara que passe rápido o dia de descanso

para poder vender o trigo.

Vamos alterar as medidas,

aumentar os preços, falsificar os pesos e assim calotear os compradores.

⁶ Compraremos os pobres por um pouco de dinheiro,

e os necessitados em troca de um par de sandálias.

Também vamos vender

[†]7:9 *Jeroboão* Rei de Israel. Ver v10.

[‡]7:10 *Betel* Um povo de Israel, significa “casa de Deus”.

[¶]7:12 *que lá mantenham você* Aqui se observa que Amazias achava que Amós era um profeta profissional e que recebia dinheiro ou comida por falar da parte de Deus.

[§]8:2 *fim* A palavra em hebraico soa como a palavra para “fruta madura”.

até as sobras do trigo”.

⁷ O SENHOR diz: “Eu juro pelo orgulho de Jacó que nunca esquecerei a maldade destas pessoas.

⁸ A terra inteira tremerá por isso. Todos os seus habitantes chorarão pelos mortos.

A terra subirá e descera,
como as águas do rio Nilo no Egito.

⁹ “Eu, o Senhor DEUS, farei nesse dia com que o sol se oculte ao meio-dia e a terra escureça em pleno dia.

¹⁰ Farei com que suas celebrações virem dias de choro e tristeza. Suas canções virarão lamentos. Todos se vestirão de luto e se reparão a cabeça.

Farei com que sofram e se lamentem como quem perdeu o seu único filho. Tudo terá um trágico e amargo final.

¹¹ “Eu, o Senhor DEUS, afirmo que está chegando o dia em que farei com que a fome venha a este país, mas não por falta de alimento. Terão uma sede terrível, mas não por falta de água. Será fome e sede de ouvir a palavra do SENHOR.

¹² As pessoas caminharão sem rumo, de mar a mar, e desde o norte até o leste. Caminharão todos de um lado ao outro procurando a mensagem do SENHOR, mas não a acharão.

¹³ Nesses dias, a sede debilitará as jovens bonitas e os jovens.

¹⁴ Todos os que juraram pelo pecado de Samaria*

e que disseram: ‘Juramos pela existência do deus de Dã[†]

ou: ‘Juramos pela existência do deus de Berseba[‡]; todos eles cairão e não se levantarão jamais”.

A visão do Senhor junto ao altar

9 Vi o Senhor junto ao altar me falando o seguinte:

“Bata em cima das colunas para que tremam até os umbrais das portas.

Que caiam os pedaços sobre a cabeça das pessoas.

Se alguém ficar vivo, eu o matarei com espada.

Alguns tentarão fugir, mas ninguém poderá escapar.

² Ainda que tentem se esconder no lugar mais profundo da terra,[¶]

mesmo de lá eu farei com que saiam.

Ainda que tentem subir até o lugar mais alto dos céus,

mesmo de lá eu farei com que desçam.

³ Se subirem até o cume do monte Carmelo,

até lá irei para trazê-los.

Se eles se esconderem de mim no fundo do oceano,

mandarei o monstro marinho para que sejam destruídos.

⁴ Se os seus inimigos os fizerem prisioneiros,

até mesmo lá mandarei a minha espada para matar vocês.

Vou vigiá-los o tempo todo,

mas não para lhes fazer bem, e sim para lhes fazer mal!”

***8:14 pecado de Samaria** Aqui se refere à estátua do bezerro que se adorava em Samaria.

†**8:14 Dã** Nesta cidade existia um santuário israelita.

‡**8:14 Berseba** Era um dos povos de Judá, significa “poço da promessa”.

¶**9:2 no lugar mais profundo da terra** Literalmente, “Sheol”, o lugar dos mortos.

O castigo porá fim neles

⁵ Amós diz: “O Senhor DEUS Todo-Poderoso

derreterá a terra inteira com só tocar nela,

e todos chorarão pelos seus mortos.

Ele fará com que tudo suba e desça, como as águas do Nilo no Egito.

⁶ Ele é quem tem a sua morada no mais alto dos céus

e construiu a sua base na terra.

Ele é quem dá ordens às águas do mar para que caiam sobre a terra.

YAVÉ, esse é o seu nome”.

O Senhor anuncia a destruição de Israel

⁷ O SENHOR diz: “Por acaso, israelitas, vocês não são para mim iguais aos de Etiópia?

Por acaso não tirei vocês do Egito,

os filisteus de Caftor,*

e os arameus de Quir†?”

⁸ Amós diz: “Prestem bastante atenção, o Senhor DEUS vigia este reino de pecadores”.

O SENHOR diz: “Farei com que desapareçam da face da terra, mas não destruirei por completo a família de Jacó.

⁹ Darei a ordem,

e o povo de Israel será espalhado por todo o mundo.

Será como quando se sacode a farinha:

a farinha boa passa, mas a farinha ruim fica presa na peneira.

¹⁰ Todos os pecadores do meu povo,

que dizem que nada mau vai lhes acontecer, todos eles morrerão pela espada”.

Deus promete restaurar o reino

¹¹ O Senhor diz: “A tenda de Davi foi derrubada,

mas virá o dia em que a levantarei de novo.

Arrumarei os danos nos seus muros

e a resgatarei das suas ruínas

para que seja reconstruída da mesma forma como era há muito tempo,

¹² para que eles conquistem o que resta de Edom

e todas as nações que uma vez foram minha possessão”.

Amós diz: “Assim disse o SENHOR,

e ele se encarregará de que aconteça desse jeito”.

¹³ O SENHOR diz: “Está chegando o dia em que não terão terminado a colheita,

quando já terão começado a semear.

Não terão terminado de pisar as uvas,

quando já terão começado a semear.

Dos montes e colinas descerão

mananciais de vinho.

¹⁴ Eu irei restaurar a prosperidade do meu povo Israel.

Eles voltarão a construir as suas cidades e viverão ali.

Irão plantar vinhedos e beber do seu vinho.

Irão semear hortos e comer dos seus frutos.

¹⁵ Irei plantar o meu povo na sua terra, e nunca mais serão expulsos da terra que eu lhes dei”.

*9:7 *Caftor* Uma referência a Creta ou Chipre.

†9:7 *Quir* Era um lugar de exílio para os arameus; não se tem certeza da sua localização.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Obadias

Obadias é o menor livro do Antigo Testamento. Em apenas vinte e um versículos, ele fornece uma mensagem tanto de advertência como de esperança.

Os edumeos eram os vizinhos dos israelitas. De fato, ambos tiveram o mesmo ancestral: Isaque, o filho de Abraão. Por isso, os edumeos e os israelitas eram parentes. Mas Edom não se comportou como um parente quando Judá sofreu a invasão do exército babilônico em 586 a.C. O povo de Edom não ajudou a Judá. Não fez o que a família ou vizinhos deveriam fazer. Pelo contrário, eles zombaram dos israelitas e roubaram deles. Na época em que os israelitas não tinham como se defender, os edumeos causaram mais estragos.

Neste livro curto, Obadias adverte aos edumeos que Deus os castigará. Ele diz que Deus irá destruí-los porque eles estão fazendo dano aos seus vizinhos em vez de ajudá-los. Ele diz que, no futuro, suas terras pertencerão a Judá. Obadias também dá esperança ao povo de Judá. Ele diz que Deus não os abandonará, mas que irá defendê-los.

O livro de Obadias diz sobre...

O anúncio do castigo de Edom (1-7)

O motivo do castigo de Edom (8-16)

A promessa de restauração para Israel (17-21)

1 Isto é o que o Senhor DEUS revelou a Obadias a respeito da nação de Edom.

O anúncio do castigo de Edom

Obadias diz: “Temos ouvido uma mensagem do SENHOR,

um mensageiro foi enviado para falar às nações:

‘Vamos! Façamos guerra contra Edom!’”

² O SENHOR diz: “Farei com que você se torne insignificante entre as nações e elas irão desprezar você.

³ A sua arrogância o prejudicou.

Você, que vive nas cavernas da montanha,

seu lar fica lá em cima.

Você pensou:

‘Quem é que pode me derrubar?’

⁴ Se você voasse tão alto como a águia e colocasse o seu ninho entre as estrelas, ainda desse lugar derrubaria você.

⁵ “Que grande desastre está a ponto de sofrer!

Se ladrões viessem de noite,

não deixariam alguma coisa para trás?

Se os que colhem uvas viessem até você, não deixariam uns poucos cachos?

⁶ Mas você, Esaú, não terá a mesma sorte.

Os seus inimigos não descansarão até encontrarem

os seus tesouros mais escondidos.

⁷ Todos os seus aliados

o empurrarão em direção à fronteira,

aqueles que fizeram uma aliança de paz com você

o enganarão e conquistarão o seu território.

Os companheiros em quem você tanto confia

irão colocar você numa armadilha sem que perceba”.

O motivo do castigo de Edom

⁸ O SENHOR diz: “Naquele dia destruirei todos os sábios de Edom

e toda a inteligência da região montanhosa de Esaú.

⁹ Que a cidade de Temã ouça o seguinte: até os seus soldados ficarão aterrorizados.

Todos os homens da região montanhosa de Esaú serão massacrados.

¹⁰ “Por causa da violência com a qual você atacou ao seu irmão Jacó, você será envergonhado, será apagado do mapa para sempre.

¹¹ Você ficou à espreita no dia que os inimigos de Israel levaram a sua riqueza.*

Você fez isso quando os estrangeiros entraram pelas suas portas.

Nesse dia, eles vieram e lançaram sortes sobre Jerusalém para saber quem ficaria com ela.

Você, Edom, foi como um deles.

¹² Você não deveria ter zombado do seu irmão

no dia da desgraça deste; nem comemorado quando as pessoas de Judá foram destruídas

no dia da ruína dela; nem falado com arrogância no dia da aflição dela.

¹³ Não deveria ter vindo diante da porta da cidade do meu povo

no dia da desgraça dele; nem deveria ter zombado dos seus sofrimentos

nesse dia desastroso.

Não deveria ter tomado as riquezas do meu povo

no dia da sua desgraça.

¹⁴ Não deveria ter ficado parado nas encruzilhadas para exterminar os fugitivos do meu povo.

Não deveria ter entregue os sobreviventes

no dia da angústia do meu povo.

¹⁵ “Porque o dia do SENHOR se aproxima

sobre todas as nações.

O que você fez com os outros, será feito a você.

As suas más obras recairão sobre a sua cabeça.

¹⁶ Pois assim como você festejou e celebrou

a desgraça do meu povo sobre o meu monte santo,†

todas as nações também festejarão e se embriagarão sem parar até morrerem de tanto festejar”.

A promessa de restauração para Israel

¹⁷ O Senhor diz: “Mas o monte Sião será um lugar santo onde estarão as pessoas que se salvaram.

Os descendentes de Jacó recuperarão as suas possessões.

¹⁸ Os descendentes de Jacó serão o fogo e os descendentes de José serão a chama. Mas os descendentes de Esaú serão a palha,

e eles serão consumidos e queimados.

Não sobreviverá nenhum descendente de Esaú,

pois o SENHOR decidiu fazer assim”.

¹⁹ Obadias diz: “Os israelitas do sul de Judá

conquistarão o monte de Esaú;

os israelitas que moram nas planícies de Judá

conquistarão a terra dos filisteus.

Eles conquistarão o território de Efraim

e o território de Samaria,

e Benjamim conquistará Gileade.

²⁰ Esse exército de israelitas, os que foram expulsos,

conquistarão o território dos cananeus até Sarepta.

*1:11 *levaram a sua riqueza* ou “capturaram o seu exército”.

†1:16 *monte santo* Uma das montanhas onde Jerusalém foi construída. Algumas vezes é uma referência à própria cidade.

As pessoas que foram expulsas de
Jerusalém e que vivem em Sefarade*
tomarão posseção das cidades do sul de
Canaã.

²¹ Os libertadores subirão ao monte Sião

para governar a região montanhosa de
Esaú,
e tanto o reino como a soberania serão
do SENHOR”.

* **1:20 Sefarade** Talvez se refira à Espanha. A LXX tem: Sardes, na Ásia Menor.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Jonas

O livro de Jonas está no grupo dos livros de profecias do Antigo Testamento, mas não é uma profecia. É uma história sobre o profeta Jonas e o problema no qual ele se meteu quando teve que fazer a vontade de Deus. Já que ele era um profeta, seu ofício era falar em nome de Deus. No entanto, Jonas não queria fazer o trabalho que Deus tinha mandado. O problema era que Jonas odiava as pessoas dos outros países. Jonas representa aqueles israelitas que não entenderam que Deus ama todos os povos.

Deus tinha uma mensagem para a cidade de Nínive, capital da Assíria. Ele queria que Jonas desse essa mensagem, mas Jonas não estava disposto a fazê-lo. Jonas odiava todo o país da Assíria: seus governantes, seu povo, e tudo o que se relacionasse com eles. É por isso que Jonas não quis obedecer a Deus. Então, Deus fez com que Jonas sofresse uma experiência terrível com um peixe enorme para obrigá-lo a obedecer. Depois de salvá-lo de uma morte certa, Deus deu mais uma oportunidade a Jonas.

Desta vez Jonas obedeceu, foi a Nínive e deu a mensagem de Deus para as pessoas de lá. Eles ouviram e se mostraram muito angustiados por todo o mal que tinham feito. Suplicaram a Deus que os salvasse. Mesmo assim, os sentimentos de Jonas contra aquelas pessoas não

mudou, mas continuou odiando-as. Inclusive ficou com raiva porque Deus não quis destruir a cidade! Então Deus ensinou outra lição a Jonas. Desta vez Deus usou uma planta para fazer isso.

A história de Jonas trata do seu ódio, tão grande como o tamanho de uma baleia, que ele tinha contra o povo de Nínive. Mas é também sobre o amor, ainda maior, que Deus tem com a sua criação. Aqui se fala do orgulho de Jonas e da sua recusa em obedecer a Deus. Esta história também é uma história de segundas oportunidades. O livro de Jonas fala do amor de Deus para com todo mundo. Também nos ensina que Deus continuamente corrige aqueles que ele ama.

Aqui lemos como Jonas...

Foge de Deus (1.1-17)

Ora a Deus (2.1-10)

Obedece à Deus (3.1-10)

Aprende sobre a compaixão de Deus (4.1-11)

Jonas foge de Deus

1 O SENHOR falou a Jonas*, filho de Amitai, o seguinte:

²— Vá depressa à grande cidade de Nínive†. Eu soube das coisas más que as pessoas de lá fazem. Por isso, chegando lá, fale para as pessoas pararem de fazer o mal.

³Mas Jonas decidiu fugir para Tár-sis, para longe do lugar onde o SENHOR estava presente. Desceu então à cidade de Jope‡, onde encontrou um barco que partia para Tár-sis, pagou pela viagem e entrou no barco com os out-

*1:1 *Jonas* É provavelmente o mesmo profeta mencionado em 2Rs 14.25.

†1:2 *Nínive* É a capital da Assíria. O exército desse país destruiria a nação de Israel em 722 a.C.

‡1:3 *Jope* Uma cidade que ficava na costa de Israel, no mar Mediterrâneo.

ros que iam para essa cidade, para longe da presença do SENHOR. ⁴Então o SENHOR trouxe um vento forte sobre o mar. Isso causou uma grande tempestade que ameaçava partir o barco ao meio. ⁵Os marinheiros estavam muito assustados e cada um começou a suplicar aos gritos pela ajuda do seu deus. Ao mesmo tempo começaram a atirar a carga ao mar para o barco ficar mais leve. Enquanto isso acontecia, Jonas tinha descido para dentro do barco e, tendo se deitado, dormia profundamente. ⁶O capitão aproximou-se dele e lhe perguntou:

— Por que está aqui dormindo? Levante-se já e peça ajuda ao seu deus! Talvez ele ouça você e nos salve!

⁷Entretanto os marinheiros diziam uns aos outros:

— Vamos tirar à sorte para ver quem é o culpado desta desgraça que caiu sobre nós.

Assim fizeram e a sorte revelou que Jonas era o culpado. ⁸Então lhe disseram:

— É por sua culpa que estamos passando por esta desgraça. Diga-nos, qual é a sua profissão? De onde você vem? Qual é o seu país e o seu povo?

⁹Jonas respondeu:

— Eu sou hebreu e sirvo o SENHOR, Deus do céu, criador do mar e da terra.

¹⁰Os homens ficaram muito assustados e lhe perguntaram:

— Por que fez isso?

(Eles sabiam que Jonas estava fugindo do SENHOR porque Jonas lhes disse antes.)

¹¹Como o mar se agitava cada vez mais, perguntaram a Jonas:

— Que devemos fazer com você para o mar se acalmar?

¹²Jonas respondeu:

— Joguem-me ao mar, e o mar ficará calmo. Eu sei que é por minha culpa que esta violenta tempestade veio contra vocês.

¹³Os marinheiros começaram a remar com toda a força para tentar chegar a terra, mas não conseguiam porque o mar estava cada vez mais violento e contra eles. ¹⁴Então clamaram ao SENHOR:

— SENHOR, não nos mate por tirarmos a vida deste homem. Não diga que somos culpados por matarmos um homem inocente. Sabemos que é o SENHOR e faz como bem quer.

¹⁵Então agarraram Jonas e o atiraram ao mar e o mar ficou calmo. ¹⁶Ao olharem o que aconteceu, eles ficaram com muito medo. Eles, então, ofereceram um sacrifício ao SENHOR e lhe prometeram muitas coisas.

¹⁷O SENHOR enviou um peixe grande para engolir Jonas, e Jonas esteve três dias e três noites dentro do estômago do peixe.

Jonas ora a Deus

2 E, de dentro do estômago do peixe, Jonas orou ao SENHOR, seu Deus:

²“No meio da minha angústia chamei pelo SENHOR,

e ele me respondeu!

De dentro do mundo dos mortos pedi a sua ajuda,

e ele me ouviu!

³“Atirou-me para as profundezas,

para o coração do mar;

a corrente envolveu-me,

e todas as suas poderosas ondas rolaram sobre mim.

⁴Pensei: ‘Deus expulsou-me da sua presença,

mas mesmo assim continuarei orando na direção do seu santo templo’.*

⁵“As águas sufocaram-me.

*2:4 *mas (...)* *santo templo* ou “Como voltarei a ver o seu santo templo?”

O abismo cobriu-me por todos os lados, as plantas do mar enrolaram-se à minha cabeça.

⁶ Desci até o fundo das montanhas, Até onde a terra se fecha para sempre. Mas o SENHOR, meu Deus, me tirou vivo da cova.

⁷ Ao sentir que ia morrer, lembrei-me do SENHOR e a minha oração chegou até ele, até o seu santo templo.

⁸ “Os que adoram ídolos inúteis desprezam o seu amor fiel*;

⁹ mas eu com gratidão o louvarei e lhe oferecerei sacrifícios.

Cumprirei a promessa que lhe fiz. A salvação vem do SENHOR!”

¹⁰ Então o SENHOR mandou o peixe vomitar Jonas em terra firme.

Jonas obedece à Deus

3 Pela segunda vez o SENHOR falou com Jonas e lhe disse:

² — Vá depressa à grande cidade de Nínive e proclame aos seus habitantes tudo o que estou lhe dizendo.

³ Jonas foi então para Nínive como Deus havia lhe ordenado. Nínive era uma cidade muito grande e eram necessários três dias para atravessá-la.†

⁴ Quando chegou lá, Jonas percorreu a cidade durante um dia proclamando em voz alta:

— Daqui a quarenta dias Nínive será destruída.

⁵ O povo de Nínive acreditou em Deus, proclamou um jejum e todos, desde o maior até o menor, vestiram-se com panos de saco para mostrar o seu arrependimento. ⁶ Quando o rei de Nínive soube da notícia, ele levantou-se do seu trono, tirou as roupas reais, se vestiu

com panos de saco e sentou-se na cinza. ⁷ Depois mandou fazer esta proclamação por toda a cidade:

Por ordem do rei e dos seus ministros:

Não é permitido a nenhuma pessoa ou animal comer ou beber qualquer coisa. Os bois e as ovelhas não deverão estar pastando nos campos. ⁸ Pelo contrário, cubram-se todos, homens e animais, com panos de saco e peçam perdão a Deus com dedicação. Deixem de fazer o mal e de serem violentos. ⁹ Quem sabe? Talvez Deus mude de ideia, sinta compaixão por nós e deixe de estar irritado e nós não tenhamos que morrer.

¹⁰ Deus viu o que o povo fez, como deixou de fazer mal, então sentiu compaixão e decidiu não castigar Nínive como tinha pensado fazer.

Jonas aprende sobre a compaixão de Deus

4 Mas Jonas não gostou de Deus ter perdoado a cidade e ficou irritado.

² Orou ao SENHOR dizendo:

— SENHOR, não era isto mesmo que dizia quando ainda estava no meu país? Foi por isso que no princípio tentei fugir para Társis. Eu sabia que o Senhor é um Deus generoso, cheio de compaixão, que não se irrita com facilidade, cheio de amor e sempre disposto a perdoar.

³ Agora, SENHOR, eu lhe peço que tire a minha vida pois é melhor morrer do que viver assim.

⁴ Então o SENHOR lhe perguntou:

— Acha certo ficar assim tão irritado?‡

⁵ Jonas deixou a cidade e foi para um lugar que ficava ao leste. Ali fez um

*2:8 *desprezam o seu amor fiel* ou “deixaram de lhe ser fiéis”.

†3:3 *três dias para atravessá-la* ou “uma visita de três dias”.

‡4:4 *Acha certo (...) irritado* ou “Tem alguma razão para ficar assim tão irritado?”

abrigo e sentou-se à sua sombra para ver o que iria acontecer com a cidade.

⁶Então o SENHOR Deus fez crescer uma planta* sobre Jonas para lhe dar sombra e assim se sentisse melhor. Jonas ficou muito contente com a planta. ⁷Mas no dia seguinte, ao amanhecer, Deus fez com que uma lagarta fosse atacar a planta e ela secou. ⁸E, quando o sol se levantou, Deus fez soprar um vento quente do leste e o calor do sol bateu diretamente sobre a cabeça de Jonas. Então ele sentiu-se muito fraco e de novo pediu a Deus que o deixasse morrer, ele disse assim:

— É melhor morrer do que viver assim.

⁹Então Deus lhe perguntou:

— Acha certo ficar tão irritado por causa da planta ter secado?[†]

E Jonas respondeu:

— Sim, acho certo ficar irritado ao ponto de querer morrer!

¹⁰Então o SENHOR lhe disse:

— Você sente compaixão por uma planta pela qual nada fez, não foi você que a fez crescer; cresceu numa só noite e na noite seguinte morreu. ¹¹E eu não devo sentir compaixão por Nínive? Uma cidade grande onde vivem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem a diferença entre o bem e o mal,[‡] e onde também vivem muitos animais?

* 4:6 *planta* Não se conhece bem o tipo de planta que era.

† 4:9 *Acha certo (...) secado* ou “Faz bem em ficar tão irritado por causa da planta ter secado?”

‡ 4:11 *não sabem (...) o mal* Literalmente, “não sabem a diferença entre a sua mão esquerda e a sua mão direita”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Miqueias

O profeta Miqueias proclamou a mensagem de Deus em Judá na mesma época do profeta Isaías. Miqueias estava furioso com o povo porque eles não cumpriram o acordo que tinham com Deus. Eles tinham decidido não seguir a Deus, e agora Deus teria que responder às suas escolhas. No livro de Miqueias, nós vemos como Deus julga o seu povo infiel da mesma maneira como um juiz julga no tribunal.

Miqueias diz que o povo de Judá é culpado por adorar falsos deuses. Por esta razão, adverte-lhes que Deus vai destruir as cidades de Samaria e Jerusalém. Estes são os lugares onde o povo adorava ídolos. Mas os pecados mais graves em Judá são aqueles praticados contra o povo. Miqueias adverte os líderes que Deus os castigará porque eles usaram o seu poder para ferir o próprio povo de várias maneiras. O profeta diz que Deus castigará todos eles fazendo com eles o mesmo que fizeram com os outros. Aqueles que roubaram terras dos outros, perderão sua própria terra; e aqueles que ignoraram os gritos do povo carente, verão como Deus ignorará seus pedidos de ajuda.

Na maior parte deste livro, Miqueias acusa o povo de Deus por não cumprir sua promessa a Deus, mas Miqueias também diz às pessoas que Deus vai manter a promessa que fez a eles. Miqueias diz que Deus castigará as pessoas

pelo mal que fizeram, mas ele também fala com palavras de esperança para o futuro. Miqueias diz que Deus perdoará o seu povo. Ele enviará o seu Messias (rei escolhido) para salvá-los. Será para eles como o pastor que cuida das suas ovelhas.

No livro de Miqueias, o profeta fala da advertência de Deus contra...

Samaria e Jerusalém (1.1-2.13)

Os líderes de Israel (3.1-5.15)

Seu próprio povo (6.1-7.20)

1 Durante o tempo em que os reis Jotão, Acáz e Ezequias governaram Judá, o SENHOR deu esta mensagem a Miqueias. Ele era da vila de Moresete. A mensagem foi dada por meio de visões a respeito das cidades de Samaria e de Jerusalém.

O castigo de Samaria e Israel

²Miqueias diz: “Escutem, todos os povos,
preste atenção, terra
e todos os que moram nela.

O Senhor DEUS virá desde seu santo templo
e o Senhor será testemunha contra
você.

³Vejam!

O SENHOR está saindo da sua casa.
Descerá e caminhará sobre os lugares
mais altos* da terra.

⁴As montanhas se derreterão aos seus
pés

como a cera se derrete junto ao fogo.

Os vales se abrirão
e serão como água que corre encosta
abaixo.

⁵Tudo isto acontecerá por causa da re-
belião de Jacó

***1:3 lugares mais altos** Pode se referir ou aos montes, ou aos santuários onde Deus e os deuses falsos eram adorados. Estes lugares ficavam frequentemente em montanhas e colinas.

e dos pecados da nação* de Israel.
 Qual foi a rebelião de Jacó?
 Não é Samaria?
 Onde praticam a idolatria em Judá?
 Não é em Jerusalém?”
⁶O Senhor diz: “Farei com que Samaria
 vire um montão de ruínas,
 um campo para vinhedos.
 Jogarei as suas pedras no vale
 e farei com que as suas bases fiquem
 visíveis.
⁷Todas as suas imagens serão feitas em
 pedaços
 e todos os seus salários de prostituição
 serão queimados.
 Destruirei todos os seus ídolos
 porque Samaria ganhou todas suas
 riquezas sendo infiel a mim.[†]
 Esses ídolos virarão outra vez
 dinheiro de prostitutas”.

Uma lamentação pelo futuro

⁸Miqueias diz: “Sofrerei e chorarei
 amargamente por tudo isso.
 Caminharei descalço e meio nu,
 uivarei como um chacal
 e gemerei como os filhotes de avestruz.
⁹A ferida de Samaria não tem cura,
 e a sua doença se espalhou por Judá.

A destruição alcançou até mesmo a porta
 do meu povo,
 até Jerusalém.
¹⁰Não contem sobre isso a Gate[‡];
 não chorem por isso.
 Fiquem se revirando de dor
 no pó de Bete-Leafra[¶].
¹¹Moradores de Safir[§],
 sigam seu caminho nus e
 envergonhados.
 Os moradores de Zaanã^{**}
 não sairão,
 Bete-Esel^{††} estará de luto
 e tirará deles o seu apoio.
¹²Os moradores de Marote^{‡‡}
 aguardarão com ansiedade que aconteça
 alguma coisa boa,
 porque, por ordem do SENHOR, a des-
 graça desceu
 até as próprias portas de Jerusalém.
¹³“Moradores de Láquis,^{¶¶}
 atrelem um cavalo veloz à carruagem de
 combate.
 Os pecados dos moradores de Sião
 começaram em Láquis,
 ali se acham as rebeliões de Israel.^{§§}
¹⁴Por isso, você dará presentes de
 despedida
 a Moresete^{*} de Gate.
 As casas de Aczibe[†] serão uma armadilha

* **1:5 nação** Literalmente, “casa”. Pode estar se referindo à família do rei desse país. Também em 3.1.

† **1:7 suas riquezas (...) a mim** Literalmente, “seu dinheiro era o dinheiro de uma prostituta”.

‡ **1:10 Gate** É um jogo de palavras. Este nome significa “contar”.

¶ **1:10 Bete-Leafra** Este nome significa “casa de pó”.

§ **1:11 Safir** Este nome significa “bela”.

** **1:11 Zaanã** Este nome significa “sair”.

†† **1:11 Bete-Esel** Este nome significa “casa de apoio”.

‡‡ **1:12 Marote** Este nome significa “amargurado”, “irado” ou “triste”.

¶¶ **1:13 Láquis** Em hebraico esta palavra é parecida com a palavra “cavalo”.

§§ **1:13 rebeliões de Israel** Isto se refere aos lugares de adoração no lugar do templo em Jerusalém. Os arqueólogos descobriram estes “templos” e monumentos de pedra em Tel-Láquis.

* **1:14 Moresete** Terra natal de Miqueias.

† **1:14 Aczibe** Este nome significa “mentira” ou “engano”.

para os reis de Israel”.

¹⁵ O Senhor diz: “Trarei de novo alguém para conquistar você, povo de Maressa.*

Os líderes brilhantes de Israel terão que se refugiar na caverna de Adulã.†

¹⁶ Corte os seus cabelos, rape a cabeça para demonstrar a dor que sente pelos seus amados filhos. Deixe a sua cabeça careca como a de uma águia,‡ porque seus filhos serão feitos prisioneiros e levados para longe”.

O castigo para os opressores

2 Miqueias diz: “Uma coisa terrível irá acontecer com os que só pensam em fazer o mal.

Eles fazem seus planos malvados enquanto descansam na sua cama.

Na primeira hora do dia, eles colocam em prática o que planejaram, porque eles têm o poder para fazer isso.

² Querem as terras dos outros e as tiram deles.

Querem as casas dos outros e as tiram deles.

Oprimem o homem e se apoderam de sua casa,

enganam o outro e tiram a sua terra”.

³ O SENHOR diz: “Agora sou eu quem está planejando um mal contra esta família,

vocês não poderão escapar.¶

Vocês não poderão caminhar mais de cabeça erguida,

porque virão tempos de desastre.

⁴ Naquele tempo, as pessoas farão canções para zombar de vocês.

Elas cantarão uma triste canção que dirá: ‘Nós estamos falidos,

o SENHOR tirou de nós a nossa terra e a entregou a outras pessoas.

Ele tirou de mim a minha terra.

Ele repartiu os nossos campos entre os nossos inimigos.

⁵ Por isso, não teremos ninguém medindo a terra

e repartindo-a entre o povo do SENHOR”.

⁶ O povo diz: “Não nos chateiem com suas profecias, não profetizem acerca dessas calamidades.

Nada ruim nos acontecerá”.

⁷ Miqueias diz: “Povo de Jacó, vocês não deveriam falar isso!

A paciência do SENHOR não se esgotou, e isto não é obra sua.

As minhas palavras fazem o bem a quem faz o que é justo.

⁸ Mas vocês atacam o meu povo como inimigos.

Vocês tiram a roupa das pessoas que passam despreocupadas ao seu lado.

Fazem o mal às pessoas que nem sequer estão pensando em fazer guerra.

⁹ Vocês tiram dos seus lares as mulheres do meu povo.

Aos seus filhos, tiram a glória que eu dei a eles.

¹⁰ Fiquem de pé e vão embora!

Aqui não poderão ficar descansando.

Por causa da sua impureza serão destruídos,

sofrerão uma ruína terrível.

¹¹ Estas pessoas não querem me escutar. Entretanto se um mentiroso viesse dizendo:

*1:15 *Maressa* Este nome significa “uma pessoa que rouba coisas”.

†1:15 *Adulã* Caverna na qual Davi se escondeu quando fugia de Saul. Ver 1Sm 22.1.

‡1:16 *águia* ou “abutre”.

¶2:3 *vocês não poderão escapar* Literalmente, “vocês não poderão livrar seu pescoço”.

‘Falarei de vinho e álcool’,
ele seria o profeta delas”.

Uma promessa para o povo

¹² O SENHOR diz: “Sim, eu ajuntarei todos vocês, povo de Jacó.

Eu ajuntarei os sobreviventes de Israel, ajuntarei o meu povo como ovelhas num aprisco.

Como um rebanho no meio da planície, todos encherão aquele lugar de ruído.

¹³ Um deles atravessará a entrada e se dirigirá à frente do seu povo.

Atravessarão as entradas e sairão dali.

Seu rei marchará diante deles, o SENHOR será seu líder”.

Mensagem contra os líderes

3 Miqueias diz: “Escutem, líderes de Jacó

e chefes da nação de Israel!

Por acaso não sabem o que é a justiça?

² Vocês odeiam o bem e amam o mal.

Vocês tiram a pele das pessoas e a carne dos seus ossos.

³ Vocês devoram o meu povo:

tiram a sua pele; quebram os seus ossos; dividem o meu povo em pedaços como a carne que está sendo preparada para ser jogada ao caldeirão.

⁴ Quando chamarem pelo SENHOR, ele não responderá.

Ele esconderá seu rosto de vocês por causa de todas as maldades que fizeram”.

Mensagem contra os profetas falsos

⁵ O SENHOR diz: “Escutem, profetas falsos!

Vocês que desviam o meu povo!

Anunciam paz quando vocês têm comida,

mas declaram guerra contra quem não lhes dá de comer.

⁶ Por isso, tudo o que vocês irão ver será como a noite.

Em vez deles ter visões, eles verão tudo escuro”.

Miqueias diz: “O sol se ocultará dos profetas, seus dias serão escuros.

⁷ Os videntes ficarão envergonhados, os que leem o futuro ficarão no ridículo. Todos eles ficarão calados, porque Deus não lhes responderá.

⁸ Em vez disso, eu estou cheio de força; estou cheio do espírito do SENHOR e cheio de justiça e poder.

Por isso posso dizer a Jacó qual é a sua rebelião, e a Israel quais são os seus pecados”.

Mensagem contra todos os líderes

⁹ Miqueias diz: “Escutem o seguinte, líderes de Jacó

e autoridades de Israel!

Vocês detestam a justiça

e fazem dano a tudo o que é correto!

¹⁰ Vocês constroem Sião sobre o sangue de gente inocente,

constroem Jerusalém com injustiça.

¹¹ Os seus líderes aceitam suborno para favorecer alguém no tribunal, seus sacerdotes ensinam por dinheiro e seus profetas adivinham o futuro por prata.

Mas mesmo assim eles confiam que o SENHOR está do seu lado e dizem:

‘Por acaso o SENHOR não está entre nós? Nenhum mal nos acontecerá’.

¹² “Por isso, por causa de vocês,

Sião virará um terreno arado

e Jerusalém virará um montão de ruínas. O monte do templo virará uma colina* cheia de arbustos”.

*3:12 *colina* ou “lugar alto”. Palavra usada para se referir aos santuários onde as pessoas adoravam aos seus ídolos.

A lei virá de Jerusalém

4 Miqueias diz: “Nos últimos dias, o monte do templo do SENHOR será o monte mais alto de todos. Ele será elevado acima de todas as montanhas.

Os rostos das pessoas de todas as nações vão brilhar de alegria.*

²Muitos povos virão e dirão:

‘Vamos subir ao monte do SENHOR, ao templo do Deus de Jacó.

Ele nos ensinará o que devemos fazer e nós o seguiremos’.

“Pois é desde Sião que a lei será anunciada, é desde Jerusalém que o SENHOR ensinará.

³Ele será o juiz entre as nações e o mediador entre os povos.

Então eles converterão as suas espadas em enxadas

e as suas lanças em foices.

Toda a guerra entre as nações acabará, e ninguém mais será treinado para combater.

⁴Cada uma se sentará debaixo da sua parreira e da sua figueira, e não terá ninguém para fazer com que eles fiquem com medo.

Porque assim disse o SENHOR Todo-Poderoso.

⁵“Mesmo que todas as nações obedeçam aos seus próprios deuses, nós nunca deixaremos de obedecer ao SENHOR, nosso Deus!”†

O Senhor restaurará o seu povo

⁶O SENHOR diz: “Nesse dia juntarei as minhas ovelhas:

a que está ferida, a que está com más companhias

e a que maltratei.

⁷Aqueles que foram deixados vivos estão feridos,

mas eu vou fazer com que tenham um novo começo.

Eles foram forçados a deixar suas casas, mas eu farei deles uma nação poderosa.

Eu, o SENHOR, reinarei sobre eles no monte Sião

daquele dia em diante e para sempre”.

⁸Miqueias diz: “E você, torre do rebanho,‡

pronto chegará o seu momento.

Fortaleza dos moradores de Sião,

você recuperará o seu poder.

O reino voltará para Jerusalém”.

A caída e a restauração de Sião

⁹Miqueias diz: “Jerusalém, por que chora tanto?

Será que você não tem um rei?

Será que seu líder desapareceu?

Sua aflição é tanta

como a de uma mulher que dá à luz.

¹⁰Filha de Sião,[¶] contraia o seu corpo e grite

como se estivesse dando à luz,

porque você terá que sair da cidade

e viver no campo.

Irá para a Babilônia, mas dali será resgatada.

* **4:1 Os rostos (...) alegria** Segundo o TM. A LXX tem: “Pessoas de todas as nações fluirão como um rio até ele”.

† **4:5** ou “Todas as nações caminharão no nome dos seus deuses, mas nós caminharemos no nome do SENHOR, nosso Deus, para sempre”.

‡ **4:8 torre do rebanho** ou “Migdal Eder”. Provavelmente seja uma referência a uma parte de Jerusalém. Os líderes eram como pastores vigiando as suas ovelhas desde uma torre.

¶ **4:10 Filha de Sião** Refere-se a Jerusalém. Também no v13.

O SENHOR livrará você das garras dos seus inimigos.

¹¹ “Muitas nações têm se unido contra você.

Falam: ‘Que seja profanada, disfrutemos vendo a derrota de Sião!’

¹² Mas essas nações não conhecem os pensamentos do SENHOR nem compreendem seu plano, porque ele as ajuntará como as pessoas ajuntam os feixes de espigas no lugar onde se mói o grão”.

¹³ O Senhor diz: “Filha de Sião, fique de pé e pise sobre eles.

Farei com que seus chifres virem ferro e seus cascos* virem bronze.

Você destruirá a muitos e entregará a mim, o Senhor de toda a terra, todas as riquezas deles”.

5 Miqueias diz: “Agora, filha de guerreiros, reúna os seus soldados! Estamos sendo rodeados pelos inimigos! Eles querem bater com uma vara na face do juiz de Israel”.

O Messias nascerá em Belém

² O Senhor diz: “E você, Belém-Efrata, é pequena entre os clãs de Judá, mas de você sairá o chefe de Israel, o qual logo virá a mim.

Sua origem é antiga, de um tempo muito distante”.

³ Miqueias diz: “Por isso, ele colocará essas nações nas mãos dos seus inimigos

até que a mulher dê à luz o filho que ela está esperando.

Então o restante dos seus irmãos retornará ao povo de Israel.

⁴ Em seguida, ele se levantará e guiará Israel

com a força do SENHOR e com a autoridade do nome do SENHOR, seu Deus.

Viverão em paz porque sua grandeza chegará até os limites da terra.[†]

⁵ Ele trará uma época de paz.

“Temos suficientes líderes[‡] para contra-atacar

quando a Assíria vier ao nosso país e colocar o pé no nosso território.

⁶ Eles governarão a Assíria com suas espadas,

e governarão a terra de Nimrode[¶] com suas facas.

Ele nos resgatará dos assírios, quando eles vierem até nossa terra e invadirem nosso país.

⁷ “Então o restante de Jacó, que está espalhado entre as nações será como o orvalho que vem do SENHOR,

como a chuva que cai sobre a terra, sem depender de homem e sem pôr as suas esperanças no ser humano.

⁸ O restante de Jacó, que está disperso entre as nações,

no meio de povos numerosos, será como um leão entre os animais da floresta,

como um leãozinho entre rebanhos de ovelhas:

não há como fugir dele quando ataca com suas garras.

⁹ Levantará a sua mão contra seus inimigos

e todos eles serão destruídos”.

***4:13 cascos** Parte dura das patas de alguns animais.

[†]**5:4 Viverão (...) da terra** ou “Viverão ali porque nesse momento seu reino se estenderá até os limites da terra”.

[‡]**5:5 suficientes líderes** Literalmente, “sete pastores e oito líderes”.

[¶]**5:6 terra de Nimrode** Outra forma de se referir à Assíria.

O povo confiará em Deus

¹⁰ O SENHOR diz: “Nesse dia matarei os seus cavalos e destruirei as suas carruagens de combate.

¹¹ Destruirei as cidades do seu país e farei cair todas as suas fortalezas.

¹² Você não poderá mais fazer magia com as suas mãos nem terá alguém que leia o futuro.

¹³ Destruirei os seus ídolos e os seus monumentos religiosos e não adorará mais as coisas feitas com suas mãos.

¹⁴ Tirarei da terra os seus postes de Aserá e destruirei os seus deuses falsos.*

¹⁵ Com ira e raiva me vingarei contra as nações que não me obedeceram”.

A acusação do Senhor contra seu povo

6 Miqueias diz: “Escutem o que diz o SENHOR!

“Senhor, fique de pé e apresente seu caso diante dos montes.

Que as colinas escutem sua voz.

² Escutem, montes, as acusações do SENHOR;

bases da terra, escutem.

O SENHOR tem uma denúncia contra seu povo,

uma acusação contra Israel”.

³ O Senhor diz: “Fale para mim, povo meu, o que foi que fiz contra vocês?

Non que incomodei vocês?

⁴ Eu tirei vocês do Egito;

livrei vocês da escravidão

e enviei Moisés, Aarão e Míriam

para que guiassem vocês.

⁵ Povo meu, não se esqueçam dos planos do rei Balaque de Moabe e o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor.

Lembrem-se do que aconteceu na sua viagem desde Sitim até Gilgal,[†] para que compreendam os atos de salvação do SENHOR”.

⁶ Alguém do povo diz: “Que devo levar comigo quando me aproximar do SENHOR?

Que devo fazer quando me curvar diante do Deus Altíssimo?

Deverei me apresentar com sacrifícios e bezeros de um ano?

⁷ Será que o SENHOR ficará contente com milhares de carneiros

e azeite que não tem fim[‡]?

Deverei oferecer o meu primeiro filho como pagamento da minha culpa?

Deverei oferecer o fruto das minhas entranhas

como pagamento pelo meu pecado?”

⁸ Miqueias diz: “Homem, o SENHOR já falou para você o que é bom.

Ele já falou o que quer de você:

que seja justo, que mostre um amor fiel e que viva em humildade com o seu Deus”.

O castigo dos israelitas

⁹ O SENHOR diz à cidade:

“O que respeita o nome de Deus é sábio.

Portanto, prestem atenção ao castigo

e ao que decide isso.[¶]

¹⁰ Ainda há tesouros roubados

na casa dos perversos?

*5:14 *deuses falsos* ou “cidades”.

†6:5 *Sitim até Gilgal* Esta história pode ser achada em Nm 22-25.

‡6:7 *azeite que não tem fim* Literalmente, “10.000 rios de azeite”.

¶6:9 *Portanto, prestem (...) decide isso* O hebraico não é claro.

Ainda enganam às pessoas usando cestos de medir*

nos quais não cabe muito?

¹¹ Acham que vou perdoar aos que usam balanças alteradas e medidas falsas?

¹² Os ricos estão cheios de violência; seus moradores são mentirosos e enganadores.

¹³ Por isso, vou começar a castigar você; destruirei você pelos seus pecados.

¹⁴ Comerá, mas não ficará satisfeita.

O seu interior ficará contorcido.

Guardará o que lhe pertence, mas não poderá fazer com que fiquem a salvo

e o que você conseguir salvar

farei com que seja entregue à espada.

¹⁵ Semeará,

mas não colherá.

Tratará de tirar o azeite das suas azeitonas,

mas não conseguirá nada.

Pisará nas suas uvas,

mas não poderá beber do seu vinho.

¹⁶ Isso acontecerá porque você obedeceu às ordens do rei Omri,[†]

porque segue todos os costumes da família do rei Acabe

e porque obedece aos seus mandamentos.

Por isso, deixarei que seja destruída

e as pessoas zombarão dos moradores da cidade.

Terá que suportar o desprezo das outras nações”.

A indignação pela corrupção de Israel

7 Miqueias diz: “Estou me sentindo muito mal!

Estou me sentindo como se estivesse num campo,

do qual já foi colhido todo fruto;

como se estivesse num campo,

do qual já foi colhido todas as uvas.

Não sobram cachos de uvas para comer nem esses figos frescos que eu tanto gosto.

² Já não sobram homens fiéis na terra, não sobram pessoas honestas.

Todos estão planejando uma forma de atacar e assassinar pessoas.

Caçam com redes uns aos outros.

³ As pessoas são habilidosas para fazer o mal com suas mãos.

O funcionário exige dinheiro e o juiz é subornado.

Os líderes importantes fazem leis que irão lhes beneficiar

e fazem com que todas elas sejam cumpridas.

⁴ Os melhores deles são como arbustos cheios de espinhos.

Os mais honestos deles são piores que as plantas torcidas e cobertas de espinhos.

Se aproxima o momento que foi anunciado pelos seus guardas.

Logo chegará o dia da desgraça,

os perversos serão presa da confusão.

⁵ Não acredite no seu vizinho,

não confie no seu amigo.

Tenha cuidado daquilo que você fala com a sua esposa,

inclusive quando você estiver abraçado com ela.

⁶ O filho não honrará o seu pai,

a filha ficará contra a sua mãe,

a nora ficará contra a sua sogra

e os inimigos de uma pessoa serão os da sua própria família.

***6:10 cestos de medir** Literalmente, “efas”. A *efa* era uma medida de grãos e outros produtos alimentares que fossem sólidos. Era um cesto que devia ter uma capacidade de vinte e dois litros.

[†]**6:16 Omri** Rei de Israel que promoveu a adoração de deuses falsos. Ver 1Rs 16.21-26.

⁷ Mas eu estarei alerta, esperando pelo SENHOR.

Pacientemente esperarei em Deus, meu Salvador;
ele me escutará”.

Uma esperança de vitória

⁸ O povo diz: “Que meus inimigos não se alegrem.

Embora tenha caído, eu me levantarei.
Embora agora esteja no meio da escuridão,
o SENHOR será a minha luz.

⁹ Tenho que suportar a ira do SENHOR,
porque pequei contra ele.

Ele me lançará suas acusações
mas fará justiça.

Ele me tirará para a luz
e me fará justiça.

¹⁰ Meus inimigos vão perceber isso
e ficarão envergonhados por ter rido e dito:

‘Onde está o SENHOR, seu Deus?’

Então as pessoas pisaram sobre eles
como se fossem a lama das ruas”.

A restauração de Jerusalém

¹¹ Miqueias diz: “Vem se aproximando o dia em que você reconstruirá suas muralhas;

Nesse dia, suas fronteiras se ampliarão.

¹² Nesse dia, seu povo virá até você de todos os lugares:

desde a Assíria até o Egito,
desde o Egito até o rio Eufrates.

Virão de todos os mares
e de todas as montanhas.

¹³ Mas o país ficará deserto
por causa dos seus moradores,
como resultado de sua maldade”.

¹⁴ O povo diz: “Guie o seu povo,
guie as suas ovelhas com a sua vara.
Suas ovelhas vivem sozinhas na floresta
e no monte Carmelo.

Faça com que vivam em Basã e em Gileade,
como viviam no passado.

¹⁵ Mostre para nós os seus milagres
como os que o Senhor fez, ao sair do Egito.

¹⁶ Que as nações vejam esses milagres
e se envergonhem do poder que elas têm.
Que tapem a boca com a mão
e fiquem surdos os seus ouvidos.

¹⁷ Que lambam o pó como a cobra,
que se arrastem pelo chão como as serpentes.

Que venham desde suas fortalezas
tremendo de medo ao SENHOR, nosso Deus.

Que tremam e tenham temor de você”.

Louvor ao Senhor

¹⁸ O povo diz: “Não tem Deus como o Senhor,

que perdoa as más ações
e passa por cima a rebelião do restante do seu povo.

Não ficará irado para sempre,
porque ele gosta de demonstrar seu amor fiel.

¹⁹ Terá de novo compaixão de nós,
perdoará nossas culpas
e lançará para fora todos nossos pecados,
para o fundo do mar.

²⁰ Mostre sua lealdade a Abraão*,
e seu amor fiel a Abraão*,
como o Senhor prometeu faz muito tempo
aos nossos antepassados”.

*7:20 **Abraão** Seu nome é usado aqui para se referir a todo o povo de Israel. Ver **Abraão** no vocabulário.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Naum

Este livro descreve uma mensagem que Deus deu para o profeta Naum em uma visão. É sobre o país da Assíria. A mensagem é destinada a Nínive, a cidade mais importante do país, a cidade representa toda a nação.

O antigo Império Assírio foi um dos países mais violentos da história da humanidade, mesmo em comparação com nações modernas que usam armas de destruição em massa. Os assírios eram orgulhosos de serem cruéis. Registros antigos mostram que eles desfrutavam ver as pessoas sofrendo. Eles se vangloriavam de como torturavam as pessoas. Eles gostava de assistir as mulheres e crianças chorando sobre os corpos sem vida dos seus maridos e pais.

O livro de Naum dá um claro aviso para este povo violento. Esta é a mensagem: “Deus é um guerreiro mais forte do que vocês!” Quase todo o livro é uma mensagem de castigo. É a mensagem de advertência de Deus contra os assírios pela sua violência, mas é também uma mensagem de esperança para o povo de Deus. Fala da libertação da crueldade que sofreram do seu inimigo assírio. A dor e as lágrimas não continuarão (1.12-13). A mensagem para o povo de Deus é que agora eles têm alguém para os defender. O próprio Deus vai lutar por eles. No livro de Naum, o profeta diz ao povo de Nínive...

O que devem esperar de Deus (1.2-7)

Que Deus vai destruir a sua cidade e libertar o povo de Deus (1.8-2.2)

Como sua cidade cairá (2.3-3.19)

1 Este livro trata da profecia de Naum de Elcós, a visão que teve da parte de Deus a respeito da cidade de Nínive*.

O Senhor está furioso com Nínive

² Naum diz: “O SENHOR é Deus ciumento e vingativo.

O SENHOR é vingativo,

pois não há ira maior do que a sua.

O SENHOR se vingará daqueles que estão contra ele

e se enfurece contra os seus inimigos.

³ O SENHOR não se ira com facilidade, embora também seja muito forte.

O SENHOR não deixará sem castigo à pessoa que tem culpa.

Caminha entre as tempestades e as tormentas de areia;

as nuvens são o pó dos seus pés.

⁴ Repreende o mar e este se seca; faz todos os rios se evaporarem.

Basã e Carmelo se ressecam;

as flores do Líbano murcham.

⁵ Diante dele tremem as montanhas e se derretem os montes.

O mundo inteiro e cada um dos seus moradores

tremem diante dele.

⁶ Quem o poderá enfrentar quando ele ficar furioso?

Quem poderá suportar o calor da sua fúria?

Sua ira se espalha como o fogo

e até as rochas são destruídas quando ele passa por elas.

⁷ “O SENHOR é bom;

é refúgio em tempos difíceis

e protetor dos que procuram pela sua ajuda.

⁸ Mas irá destruir aos seus inimigos por completo:

*1:1 *Nínive* A capital da Assíria. Assíria destruiu a Israel nos anos 722-721 a.C.

ele virá como uma grande inundação e acabará com eles, perseguindo-os até levá-los para a escuridão.

⁹ Que fazem alguns planejando contra o SENHOR?

Ele desbaratará esses planos e se assegurará de que não surja de novo a hostilidade.

¹⁰ Embora sejam como espinhos entrelaçados

e bêbados saturados de bebida alcoólica, eles serão consumidos como palha seca.

¹¹ Já foi embora o malvado que fez planos contra você, Judá*, e contra o SENHOR”.

¹² O SENHOR diz: “Embora os assírios agora estejam sãos e sejam muitos, ainda assim serão cortados e desaparecerão.

Judá, tenho feito você sofrer, mas farei com que você não sofra mais.

¹³ Destruirei o jugo que pesa sobre você, quebrarei as ataduras que aprisionam você.

¹⁴ “Mas quanto a você, rei de Nínive, eu, o SENHOR, farei com que não tenha descendentes.

Destruirei todo ídolo e toda estátua que exista no templo dos seus deuses.

Terei o seu caixão preparado porque você não vale nada”.

¹⁵ Naum diz: “Das montanhas vem um mensageiro que traz boas notícias, que proclama a paz.

Judá, comemore as suas festas, cumpra a Deus suas promessas, pois aquele perverso nunca mais atacará você;

será completamente destruído”.

Nínive será destruída

2 Naum diz: “Nínive, um inimigo se aproxima para atacar você.

Portanto, proteja as muralhas, cuide dos caminhos.

Fortaleça a si mesma e esteja preparada para a batalha!

² O SENHOR restaurará a glória de Jacó, a glória de Israel,

porque os soldados inimigos saquearam as suas riquezas

e destruíram as suas videiras.

³ São vermelhos os escudos dos soldados e carmesim, seus uniformes.

O ferro das suas carruagens é como o vermelho do fogo

enquanto se preparam para a batalha e fazem vibrar as suas lanças.

⁴ As carruagens de guerra correm livremente pelas ruas

e cruzam a toda velocidade pelas praças. Parecem carvão aceso, como o vermelho

do fogo; surgem como relâmpagos.

⁵ “O inimigo dá ordens aos seus oficiais e eles se chocam uns com os outros por causa da rapidez com que respondem.

Eles se apressam em direção à muralha e fazem a torre de assalto.[†]

⁶ São abertas as comportas que detêm os rios,

de modo que o palácio é destruído.

⁷ A rainha[‡] é levada cativa,

e os soldados tiram para fora as suas servidoras.

O choro delas é tão triste como o das pombas;

elas batem com as mãos no peito.

⁸ Nínive é como um reservatório

*1:11 *Judá* ou “Nínive”. O hebraico não é claro.

†2:5 *torre de assalto* Um tronco de madeira que os soldados usavam para derrubar as portas de uma cidade ou fazer buracos nas suas muralhas.

‡2:7 *rainha* Refere-se provavelmente à cidade de Nínive.

que se esvazia rapidamente.
Ninguém liga mais quando as pessoas gritam:

‘Pare de se esvaziar! Pare de se esvaziar!’

⁹ Peguem a prata! Levem o ouro!

Não há limite para saquear os tesouros e a abundância de objetos preciosos.

¹⁰ Agora está deserta, destruída, devastada.

O coração das pessoas se derrete de medo,

os joelhos tremem de medo, um vazio no estômago é sentido e os rostos ficam sem cor.

¹¹ “O que aconteceu com a cidade que era como a toca dos leões?

O leão, a leoa e os seus filhotes viviam ali sem temor algum.

¹² O leão matava a sua presa para alimentar as leoas e os seus filhotes. Ele enchia a sua caverna de presas e a sua toca de carne despedaçada”.

¹³ O SENHOR diz: “Eu, o Todo-Poderoso, estou contra você.

Vou colocar fogo nas suas carruagens de guerra

e farei com que elas virem fumaça.

Matarei com espada os seus soldados*.

Você não voltará a sair para saquear as cidades;

ninguém voltará a escutar as notícias dos seus mensageiros”.

Más notícias para Nínive

3 Naum diz: “Pobre de você, cidade assassina,

você tem falado muitas mentiras.

Você está cheia de roubo

e sempre anda fazendo vítimas.

² Podem ser escutados os sons de chicotes,

de rodas e de cavalos galopando

com as suas carruagens, pulando atrás deles.

³ A cavalaria ataca, brilham as espadas, resplandecem as lanças.

Há multidões de mortos, muitos cadáveres, não dá para contar.

Há tantos mortos

que as pessoas tropeçam neles.

⁴ Tudo isso aconteceu por causa dessa prostituta,

aquela bruxa bela e sedutora, que com as suas seduções escravizou nações,

e com as suas feitiçarias, povos inteiros”.

⁵ O SENHOR diz: “Eu, o Todo-Poderoso, estou contra você.

Vou levantar o seu vestido até chegar ao seu rosto,

mostrarei a sua nudez às nações

e a sua desonra aos reinos.

⁶ Jogarei em cima de você coisas nojentas

e a tratarei mal para que todos zombem de você.

⁷ A partir desse momento, todo aquele que olhar para você fugirá de perto,

dirão: ‘Nínive está em ruínas,

quem chorará por ela?’

Onde poderá ser encontrado alguém que a console?”

⁸ Naum diz: “Nínive, você se acha melhor do que Tebas†,

a cidade do rio Nilo?

Tebas também tinha água ao seu redor e a usava para se proteger dos seus inimigos.

⁹ Etiópia e Egito a protegeram com seu imenso poder,

também Pute e Líbia deram o seu apoio a ela.

¹⁰ Mas, ainda assim, Tebas foi levada para longe

*2:13 *soldados* Literalmente, “filhotes”.

†3:8 *Tebas* Importante cidade do Egito que foi destruída pelo exército assírio no ano 663 a.C.

e os seus moradores foram levados prisioneiros.

Em cada esquina das paredes as suas criancinhas foram despedaçadas. Tiraram a sorte sobre os seus cidadãos mais importantes; os seus cidadãos mais poderosos foram acorrentados.

¹¹ “Da mesma forma, você cairá como um bêbado.

Tentará se esconder, procurando refúgio do seu inimigo.

¹² Todas as suas fortalezas serão como as figueiras,

que, ao estarem carregadas de figos bem maduros,

alguém chega, sacode a árvore e os figos já caem na sua boca.

¹³ Os seus soldados são como mulheres. As portas do país estão totalmente abertas

para os seus inimigos.

O fogo destruiu as trancas que as mantinham fechadas.

¹⁴ “Reserve água para resistir o cerco; reforce as suas defesas.

Venha para dentro do barro, pise sobre ele

e pegue a forma para fazer tijolos.

¹⁵ Você pode fazer tudo isso mas, mesmo assim, será consumida pelo fogo e será morta pela espada.

O fogo devorará você da mesma forma como os gafanhotos que vêm e devoram tudo o que encontram no seu caminho.

Aumente o seu número tanto como o dos gafanhotos, aumente o seu número tanto como o dos grilos.

¹⁶ Aumente o número dos seus comerciantes, mais do que as estrelas do céu.

Eles são como gafanhotos: comerão tudo e, depois, irão embora.

¹⁷ Os seus governantes são também como gafanhotos.

Os seus funcionários são como insetos que acampam nas paredes num dia frio, mas, quando sai o sol, voam; ninguém mais sabe para onde foram embora.

¹⁸ “Rei de Assíria, os seus pastores estão dormindo, os seus cidadãos mais importantes foram descansar;

o seu povo está espalhado pelos montes e não há quem o junte de novo.

¹⁹ Não há forma de curar a sua fratura; a sua ferida não tem cura.

Qualquer pessoa que ouvir as notícias da sua destruição ficará alegre, pois, quem não sofreu a sua crueldade sem limite?”

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Habacuque

No início deste livro há uma oração de Habacuque. O profeta se queixa a Deus sobre o que está acontecendo em Judá. Ele não entende por que Deus permite que aconteçam coisas tão ruins. O próprio povo de Deus está abusando uns dos outros. As pessoas machucam as outras e não recebem nenhuma punição. Então Deus responde a Habacuque e lhe diz que pretende punir seu povo usando uma outra nação pior que Israel para isso. Deus tinha decidido usar os babilônios para castigar o povo de Judá. Mas Habacuque questiona como Deus pode usar uma outra nação para castigar seu próprio povo. Estas nações nem sequer acreditam no Deus de Israel! Estava Deus cumprindo as promessas que fez ao seu povo?

Mais tarde, Deus diz a Habacuque que aqueles que fizeram o mal, morrerão; e aqueles que seguirem a Deus, viverão. O que significa isto para o povo de Judá? Todos tinham sido infiéis. Como poderia alguém escapar da morte? A resposta a esta pergunta veio séculos mais tarde. No livro aos Romanos, do Novo Testamento, Paulo usa palavras de Habacuque para descrever Jesus. Ele é aquele que é fiel seguindo a Deus. Ele também é quem vai proporcionar a forma para que Deus salve o seu povo.

O livro de Habacuque termina com uma canção de louvor a Deus. O profeta agradece a Deus por salvar seu povo. Habacuque pode cantar esta oração por causa da sua confiança em Deus. Ainda que ele saiba

que ele vai ser feito prisioneiro, este servo fiel a Deus pode cantar.

Neste livro, o profeta Habacuque...

Clama a Deus devido à violência, e Deus responde (1.1-11)

Clama a Deus pelo o que parece injusto, e Deus responde (1.12-2.5)

Clama sobre as cinco coisas más que merecem o castigo de Deus (2.6-20)

Canta uma oração ao Deus que salva (3.1-19)

1 Esta é a mensagem que Deus revelou ao profeta Habacuque por meio de uma visão.

Primeira queixa de Habacuque

²SENHOR, por que não me responde embora eu fique pedindo pela sua ajuda?

Por quanto tempo será assim?

Até quando clamarei por causa da violência?

O Senhor não faz nada para salvar os que sofrem.

³Por que Senhor me faz ver tanta maldade e perversidade?

Por que eu tenho que ver tanto roubo e violência?

As pessoas discutem e brigam entre elas.

⁴A lei não é mais cumprida

e os juízes julgam de maneira injusta.

Nos tribunais, as pessoas más ganham das pessoas que são justas

fazendo que a justiça perca seu valor.

Deus responde a Habacuque pela primeira vez

⁵“Olhem para as nações

e fiquem atônitos, fiquem admirados.

Pois eu vou fazer muito em breve

algo que vocês jamais acreditarão,

mesmo que tivesse alguém para lhes contar.

⁶Porque eu estou trazendo os caldeus, essa gente cruel e impetuosa, que vai por toda a terra

tomando para si territórios que não lhe pertencem,

⁷ aterrorizando os demais

e só respeitando as suas próprias leis.

⁸ Os seus cavalos são mais rápidos do que os leopardos

e mais velozes do que os lobos noturnos. Farei com que venham galopando desde lugares que ficam longe daqui.

Serão tão rápidos como os abutres que se lançam para devorar a sua presa.

⁹ Todos eles trarão a violência e avançarão com rapidez em direção às suas vítimas.

Farão tantos prisioneiros como os grãos de areia.

¹⁰ Zombarão dos reis

e farão piadas dos altos funcionários.

Zombarão de todas as cidades fortificadas.

Farão rampas para escalar as suas muralhas

e capturarão com facilidade essas cidades.

¹¹ Em seguida, irão embora dali como o vento.

Acreditam que a sua força é o deus deles”.

Segunda queixa de Habacuque

¹² Ó SENHOR, meu santo Deus,

o Senhor sempre existiu e nunca morrerá.

SENHOR, escolheu a Babilônia para fazer justiça?

Rocha minha, criou a Babilônia para castigar Israel?

¹³ Os seus olhos são puros demais para olhar o mal.

O Senhor seria incapaz de ficar vendo a maldade.

Então, por que não fica chateado ao ver esses traidores?

Por que fica calado quando o mau destrói quem é menos mau?

¹⁴ O Senhor tem feito com que os seres humanos sejam parecidos com os peixes do mar, como criaturas sem liderança.

¹⁵ A Babilônia pega a todos com o seu anzol e os captura com a sua rede.

Ela pega a todos com a sua rede e se sente feliz por isso.

¹⁶ A Babilônia considera que a sua rede é uma deusa: oferece sacrifícios a ela e lhe queima incenso.

A Babilônia faz isso porque com a sua rede consegue comida abundante e substanciosa.

¹⁷ Será que a Babilônia seguirá massacrando as nações com a sua espada sem ter compaixão delas?

2 Ficarei no meu posto como um guarda, estarei pronto na torre de defesa. Esperarei que me fale e responda a queixa que eu tenho apresentado.

Deus responde a Habacuque pela segunda vez

² O SENHOR me respondeu assim:

“Escreva claramente a visão em tábuas para que possa ser lido com facilidade.*

³ Esta visão é testemunha de que já está marcado um dia e uma hora para que isso se cumpra.

Ainda que isso demore, fique esperando, porque, com certeza, o momento chegará e não falhará.

*2:2 *Escreva (...) com facilidade* ou “Escreva claramente a visão em tábuas para que a pessoa que leia a visão corra para contar aos demais”.

⁴“A pessoa que se cansa de esperar* o cumprimento desta visão não se comportará conforme ao que foi dito pela visão; mas a pessoa aprovada por Deus viverá pela sua fé.[†]

⁵Com certeza a riqueza engana a pessoa arrogante.

Ela nunca está satisfeita, assim como a morte,

mas isso não terminará bem.

Ao igual que a morte,

nunca fica satisfeita;

conquista todos os países

e toma para si todas as nações.

⁶“Mas depois, toda essa gente zombará dela

e farão com que ela seja o assunto de piadas.

Dirão: ‘Preste atenção você, que vai juntando

aos montes o que não é seu.

Você está carregando uma dívida muito grande,

até quando irá aguentar assim?’

⁷Não irão se levantar de repente os seus credores contra você?

Não acordarão os que irão aterrorizá-lo?

Você será roubado por eles.

⁸Da mesma forma que você roubou a muitas nações,

as nações que restaram irão roubar de você.

Tudo isso acontecerá por causa dos seus assassinatos

e da violência que você tem usado contra países, cidades e moradores.

⁹“Preste atenção você, que enriquece se aproveitando dos demais,

só consegue arruinar a sua casa, ao fazer isso.

Você pensou que colocando o seu ninho lá no alto

ficaria a salvo do perigo?

¹⁰Ao destruir tantas nações,

você planejou a vergonha para a sua casa,

pecando contra você mesmo.

¹¹Até as pedras da muralha gritarão contra você

e as vigas do teto repetirão as queixas.

¹²“Preste atenção você, que constrói uma cidade

acabando com a vida de inocentes

e funda um povo com o crime.

¹³O trabalho dos povos só alimenta o fogo.

As nações se cansam em vão.

Por acaso não é obra do SENHOR Todo-Poderoso?

¹⁴A terra inteira se encherá

do conhecimento da glória do SENHOR, assim como a água enche os mares.

¹⁵“Preste atenção você, que embriaga o seu semelhante;

você o obriga a embriagar-se com o cálice da sua ira

para humilhá-lo, ao ver sua nudez.

¹⁶Agora, você beberá do cálice

que o SENHOR tem na mão direita.

Fique embriagado e mostre a sua nudez.

Fique embriagado de sua ira

e fique cheio de vergonha, não de honra.

¹⁷Você assassinou muitas pessoas no Líbano

e matou muitos animais.

Agora, toda essa maldade vai deixá-lo com medo.

Tudo isso acontecerá por causa dos seus assassinatos

e da violência que você tem usado contra países, cidades e moradores.

¹⁸“Qual é a utilidade do ídolo

*2:4 *A pessoa que (...) esperar* Segundo a LXX. O TM tem: “os arrogantes”.

†2:4 *sua fé* ou “sua fidelidade”, acreditando na mensagem profética dos versículos anteriores que foi escrita em tábuas, 2.2-3.

para que um escultor se tome tempo em fazê-lo?

Qual é a utilidade de se fazer uma imagem de metal

ou uma estátua de um deus falso

ao ponto de um escultor colocar toda a sua confiança

fazendo ídolos inúteis e mudos?

¹⁹“Preste atenção você, que fala para a madeira: ‘Acorde!’

e para uma pedra muda: ‘Fique em pé!’

Por acaso os deuses falsos podem ensinar alguma coisa a você?

Embora sejam feitos de ouro e prata, eles não têm vida.

²⁰Mas o SENHOR está no seu santo templo;

que toda a terra fique em silêncio diante dele!”

Oração de Habacuque

3 Oração do profeta Habacuque. Ao estilo sigionot*.

²SENHOR, tenho ouvido um relato ao seu respeito.

Sinto um temor reverente

por tudo o que o SENHOR tem feito.

Faça de novo os feitos maravilhosos,

que o Senhor fez no passado.

Faça com que os mesmos sejam conhecidos.

Mesmo o Senhor estando cheio de ira, não se esqueça da sua misericórdia.

Selah

³Eu ouvi que Deus vinha de Temã.

O Santo vinha do monte Parã†. *Selah*

A majestade do Senhor cobria o céu

e a terra estava cheia da sua glória.

⁴O seu esplendor era como o relâmpago,

das suas mãos saíam raios deslumbrantes,

atrás das nuvens se ocultava o seu poder.

⁵A epidemia marchava diante dele

e uma febre muito alta o seguia.[‡]

⁶A terra tremeu quando ele ficou em pé.

Com um só olhar que ele deu,

todas as nações tremeram de medo.

As montanhas mais antigas foram destruídas,

as velhas colinas foram desmanchadas.

Os caminhos antigos foram reduzidos a pó.

⁷Eu ouvi que as tribos de Cuchã e de Midiã

tremiam de medo e pavor.

⁸SENHOR, a sua ira foi contra os rios?

O Senhor estava irado contra os rios?

O Senhor estava irado contra o mar?

É por isso que guiou os seus cavalos

e a sua carruagem para a vitória?

⁹O Senhor tirou o seu arco

e lançou as suas flechas. *Selah*

O Senhor abriu a terra seca com rios.

¹⁰As montanhas olharam para o Senhor e tremeram de angústia.

Espessas nuvens fizeram com que a tormenta caísse sobre a terra.

As profundidades do mar rugiram

e se levantaram para inundar a terra.

¹¹O Senhor fez com que o sol se detivesse

e a lua ficasse quieta no seu lugar,

enquanto as suas flechas brilhavam

e o raio da sua lança iluminava o céu.

¹²No meio da sua ira, o Senhor caminhou sobre a terra

e pisoteou as nações.

¹³O Senhor saiu para salvar o seu povo

***3:1 sigionot** O TM acrescenta “segundo (ou sobre) sigionot”. Não se sabe o significado exato desta palavra. É possível que seja uma referência a um instrumento musical ou a um estilo particular de música.

†**3:3 monte Parã** Provavelmente é uma montanha importante ao oeste do Golfo de Acaba e ao norte do monte Sinai.

‡**3:5** Provavelmente se refere às pragas e ao anjo da morte que Deus enviou contra os egípcios quando libertou Israel da escravidão.

e o rei que escolheu.*

O Senhor destruiu a casa da pessoa má,[†]
ao rasgar aquela casa de cima para
baixo. *Selah*

¹⁴O Senhor esmagou as cabeças dos
soldados
com as mesmas lanças que eles tinham.
Vinhm para nos atacar tão rápido como
uma tormenta.

Comemoravam da mesma forma que a
pessoa que rouba o pobre em seg-
redo.[‡]

¹⁵Mas o Senhor caminhou sobre o mar
com os seus cavalos,
agitando as poderosas águas.

¹⁶Ao escutar tudo isso,
as minhas entranhas ficaram trêmulas.
Os meus lábios tremeram;
os meus ossos ficaram fracos
e os meus pés se mexeram sem ter
firmeza.

Só me resta esperar com paciência que
chegue
esse dia de sofrimento aos que nos
atacam.

¹⁷Por mais que a figueira não floresça
nem as videiras deem uvas;
por mais que a oliveira não dê azeitonas,
nem os campos produzam alimento;
por mais que não haja ovelhas no curral,
nem vacas no estábulo;

¹⁸ainda assim, eu me alegrarei no
SENHOR,
o Deus que me salva.

¹⁹O Senhor DEUS me fortalece,
faz com que os meus pés fiquem firmes
como os pés de um cervo
para que eu possa caminhar nos lugares
altos.

Para o diretor musical: que sejam uti-
lizados instrumentos de corda.

*3:13 *o rei que escolheu* Literalmente, “o ungido”. Ver **Ungir** no vocabulário.

†3:13 *O Senhor destruiu a casa da pessoa má* ou “Você destruiu o líder da nação má”.

‡3:14 O hebraico não é claro.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Sofonias

O livro de Sofonias trata do poder e do castigo de Deus. O profeta Sofonias fala com o povo infiel de Deus. Ele lhes avisa que está chegando um momento de castigo chamado “Dia do julgamento do SENHOR”. Naquele dia Deus mostrará o seu poder uma vez por todas. Vai ser um dia terrível, um dia de temor: Deus castigará as pessoas por todas as coisas ruins que fizeram.

Sofonias também diz que o dia do SENHOR será o dia mais feliz. É verdade que nesse dia Deus castigará seu povo infiel, mas também será um dia de grande bênção. Pessoas de todo o mundo se reunirão em Jerusalém para adorar e seguir a Deus. Todos os orgulhosos e maus terão sido destruídos. Deus só permitirá que permaneçam na sua cidade sagrada as pessoas humildes, pois elas colocaram sua confiança em Deus.

O livro de Sofonias ensina que Deus tem controle sobre o mundo. Ele é poderoso e vai fazer o que ele prometeu. Ele punirá todos os orgulhosos e maus do mundo, mas vai ser misericordioso para com os humildes.

No livro de Sofonias, o profeta...

Anuncia o dia da punição do SENHOR ao mundo e a Judá (1.1-18)

Exorta as pessoas a mudarem suas vidas (2.1-3)

Anuncia que o SENHOR castigará os habitantes de Judá (2.4-15)

Anuncia o castigo e um futuro melhor para Jerusalém e para as nações (3.1-13)

Canta uma canção de esperança (3.14-20)

1 Esta é a mensagem que Sofonias recebeu do SENHOR no tempo de Josias, filho de Amom, rei de Judá. Sofonias era filho de Cusi, neto de Gedalias, bisneto de Amarias e trineto de Ezequias.

O dia no qual o Senhor castigará todas as pessoas

²O SENHOR diz: “Destruirei tudo o que existe sobre a face da terra.

³Destruirei os seres humanos e os animais, as aves do céu e os peixes do mar. Farei com que as pessoas más cambaleiem

assim como também todas as pessoas.

⁴“Ameaçarei Judá com a mão erguida e a todos os moradores de Jerusalém.

Destruirei as pessoas que adoram Baal e os sacerdotes que realizam seu culto;

⁵as pessoas que se ajoelham nos terraços para adorar as estrelas* do céu;

as pessoas que adoram o SENHOR, mas também juram pelo deus Moloque;

⁶as pessoas que viraram as costas ao SENHOR,

as pessoas que não procuram pelo SENHOR

e as pessoas que não lhe pedem conselho”.

⁷Sofonias diz: “Guardem silêncio diante do Senhor DEUS,

porque o dia do SENHOR está perto!

O SENHOR tem planejado um sacrifício;

***1:5 estrelas** Literalmente, “exército do céu”. Isto pode se referir a estrelas e planetas, ou a anjos.

que se consagre cada um dos seus convidados!”*
 † O SENHOR diz: “Naquele dia de juízo†
 castigarei os líderes, os filhos do rei
 e toda pessoa que se veste com roupas
 estrangeiras.
 † Nesse dia castigarei toda pessoa que
 salta por cima
 da linha de entrada do templo.‡
 Castigarei toda pessoa que enche
 de mentiras e violência a casa do seu
 amo.¶

10 “Nesse dia haverá gritos
 de lamentação e aflição
 desde a porta do Peixe
 até o outro extremo da cidade.
 Faltarão comida
 até fora da cidade.

11 Lamentem, moradores da parte baixa
 da cidade,
 porque todos os negociantes e os ricos
 comerciantes serão destruídos.

12 “Nesse dia pegarei uma lâmpada e
 buscarei em toda Jerusalém
 pelas pessoas que se sentem tão satis-
 feitas e falam:
 ‘O SENHOR não faz nada,
 nem bom nem mau’.

13 Por causa disso, suas riquezas serão
 roubadas
 e suas casas serão destruídas.
 Construirão casas,
 mas não poderão viver nelas.
 Plantarão parreiras de uvas,
 mas não poderão beber seu vinho”.

14 Sofonias diz: “O grande dia do SEN-
 HOR está perto,
 se aproxima rapidamente.

No dia do SENHOR se escutará
 ruídos terríveis, gritos de guerra.

15 Esse será um dia cheio de ira,
 dificuldades e aflição,
 dia de ruína, destruição e escuridão,
 dia de nuvens espessas e escuras,

16 em que se ouvirão sons de trombetas
 e gritos de batalha
 contra as cidades fortificadas e suas tor-
 res de defesa”.

17 O SENHOR diz: “Farei com que a vida
 dessas pessoas se torne muito difícil.
 Elas irão tropeçar em todo lugar como se
 estivessem cegas”.

Sofonias diz: “Elas pecaram contra o
 SENHOR,
 por isso será derramado o seu sangue
 e este sangue cobrirá o chão como o pó.
 Seus corpos ficarão espalhados pelo
 chão
 como fezes de animal.

18 Não poderão se salvar,
 ainda que tenham muito dinheiro, como
 eles têm agora.

No dia em que o SENHOR mostrar sua
 fúria,
 o fogo da sua ira queimará toda a terra.
 Sim, ele destruirá por completo
 todos os moradores deste lugar.

2 “Você, nação que não sente
 vergonha,
 que se junte todo o povo

*1:7 *planejado (...) seus convidados* Literalmente, “preparado um sacrifício. Ele tem santificado os seus eleitos”. Aqui o momento do juízo é comparado com uma ceia de amizade na qual os sacerdotes ofereciam um sacrifício a Deus e faziam com que os seus convidados se preparassem para essa ceia com o próprio Deus.

†1:8 *juízo* Literalmente, “sacrifício”.

‡1:9 *toda pessoa que se veste (...) do templo* Provavelmente isto se refira aos sacerdotes e às pessoas que adoravam a deuses como Dagom. Também pode ser uma referência às pessoas que imitavam a forma como eles faziam a adoração. Ver 1Sm 5.5.

¶1:9 *a casa do seu amo* ou “a casa dos seus deuses”.

²e se volte a Deus antes de que seja destruída e arrastada como a folha ao entardecer. Retorne antes de que a fúria do SENHOR destrua você, antes de que o dia da fúria do SENHOR chegue até você.

³Escutem todas as pessoas humildes que obedecem a Deus.

Procurem pelo SENHOR e peçam ajuda a ele.

Procurem a justiça e a humildade.

Assim talvez poderão se salvar no dia em que o SENHOR mostrar a sua fúria.

Castigo para os vizinhos de Israel

⁴“Pois Gaza será abandonada e Ascalom será destruída. Os moradores de Asdode serão expulsos ao meio-dia

e Ecom^{*} será expulsa[†].”

⁵Nações que vivem perto do mar, povo de Creta, o SENHOR tem uma mensagem contra vocês!”

O SENHOR diz: “Canaã, terra dos filisteus, farei desaparecer todos os seus moradores e você ficará vazia.

⁶As cidades perto do mar virarão campos abandonados com uns poucos pastores e rebanhos.

⁷Depois, essa terra pertencerá aos sobreviventes de Judá. As pessoas de Judá levarão os seus rebanhos a esses campos e, durante a parte da tarde, descansarão nas casas de Ascalom”.

Sofonias diz: “O SENHOR, seu Deus, prestará auxílio a elas e lhes devolverá o que tiver sido tirado delas”.

⁸O SENHOR diz: “Eu ouvi os de Moabe e Amom insultando o meu povo. Ouvi as suas zombarias e insultos.

Escutei como ficavam alegres por terem tirado o território de Judá.

⁹Por isso, com a mesma certeza de eu ser o SENHOR Todo-Poderoso, Deus de Israel,

juro que Moabe e os amonitas serão destruídos por completo, da mesma forma que eu destruí Sodoma e Gomorra.

Sua terra será como um campo cheio de espinhos, coberto com sal para que vire ruína.

Os sobreviventes do meu povo ficarão com a sua terra”.

¹⁰Sofonias diz: “Essas pessoas foram arrogantes, insultaram e maltrataram o povo do SENHOR Todo-Poderoso.

Mas elas serão castigadas por tudo isso.

¹¹O SENHOR Todo-Poderoso fará com que elas fiquem com muito medo, porque destruirá os seus deuses.

Então cada um dos moradores da costa se inclinará onde estiver para adorar a Deus”.

¹²O SENHOR diz: “Também vocês, etíopes, serão mortos com a minha espada”.

¹³Sofonias diz: “O Senhor estenderá sua mão em direção ao norte e destruirá Assíria.

Ele destruirá Nínive[‡] e a converterá num deserto.

^{*}2:4 *Gaza, Ascalom, Asdode, Ecom* Cidades filisteias. Sofonias faz um jogo de palavras em hebraico com os nomes dessas cidades.

[†]2:4 *expulsa* Em hebraico esta palavra é parecida com a palavra que significa “povo filisteu”.

[‡]2:13 *Nínive* Capital da Assíria. O exército desse país destruiu o norte de Israel entre os anos 723 a 721 a.C.

¹⁴Então todos os animais selvagens entrarão nessa cidade.

As corujas e os corvos passarão a noite entre suas ruínas.

As vozes que entrarão pelas janelas serão as dos corvos.

Essas aves de cor negra serão as que acordarão as pessoas.

¹⁵ Isso será o que restará dessa alegre cidade,

a cidade que se sentia tão segura,

a que se achava a mais importante.

Nínive virará um lugar deserto.

Será o lugar de descanso dos animais selvagens.

Toda pessoa que passar por ali ficará surpresa ao ver aquela cidade,

fará gestos com as mãos e assobiará”.

O futuro de Jerusalém

3 Sofonias diz: “Olhe a Jerusalém, a cidade rebelde.

Essa cidade suja que oprimia as pessoas.

² A cidade que não quis me escutar.

A que ignorou os meus ensinamentos,

a que não confiou no SENHOR

nem se aproximou do seu Deus.

³ Os líderes dessa cidade

são como leões que rugem.

Seus juízes são como lobos que atacam ao entardecer

e devoram completamente os cadáveres.

⁴ Seus profetas são pessoas extravagantes que mentem

e enganam para obter o que querem.

Seus sacerdotes não respeitam as coisas sagradas

e violam a lei.

⁵ Diferente de tudo isso, o SENHOR é justo nessa cidade.

Ele não faz nenhum mal

e todos os dias demonstra a sua justiça.

Sim, ele é sempre justo nas suas decisões.

Nunca faz nada que seja cruel ou perverso”.

⁶ O SENHOR diz: “Tenho destruído as nações,

suas torres têm sido destruídas.

Tenho destruído suas ruas

para que ninguém passe mais por elas.

Suas cidades foram destruídas

para que ninguém mais viva nelas.

⁷ Pensei que, ao falar isso, os moradores de Jerusalém sentiriam temor de mim

e aprenderiam a lição.

Pensei que desta forma eles nunca esqueceriam esta lição.

Mas o que aconteceu foi que eles ficaram com vontade de fazer mais maldades.

⁸ “Por isso, esperem por mim.

Esperem o dia em que me levantarei para castigá-los.

Decidi reunir as nações e reinos,

para castigar vocês

e lhes mostrar como me sinto mal;

para lhes mostrar toda a minha ira.

Sim, o fogo da minha ira queimará a terra inteira.

⁹ Naquele tempo farei com que os lábios de todos os povos fiquem puros

e farei com que as pessoas de outras nações clamem pelo nome do SENHOR.

Assim, todos poderão me servir como se fossem um só povo.

¹⁰ Até desde lugares além da Etiópia o meu povo, que está espalhado, virá pedindo pela minha ajuda;

eles me trarão a oferta que me pertence.

¹¹ Jerusalém, naquele tempo você já não sentirá mais vergonha

por todos os pecados que cometeu contra mim.

Tirarei de você os que se acham tão importantes

e não existirão mais pessoas arrogantes
no meu monte santo*.

¹² Só ficarão ali os simples e humildes
que confiam no nome do SENHOR”.

¹³ Sofonias diz: “Os sobreviventes do
povo de Israel não farão o mal,
nem dirão coisas falsas, nem mentirão.
Eles serão como ovelhas que pastam e se
deitam tranquilas,
sem medo de serem atacadas”.

Canto de alegria

¹⁴ Sofonias diz: “Sião, cante com alegria!
Israel, grite de felicidade!
Jerusalém, fique alegre
e comemore com todo o seu coração!

¹⁵ O SENHOR perdoou você
e afastou os seus inimigos.

O Rei de Israel, o SENHOR, está no seu
meio.

Por isso, você já não terá mais medo do
sofrimento.

¹⁶ Nesse dia, será dito a Jerusalém o
seguinte:

‘Sião, não tenha medo, não desista.

¹⁷ O SENHOR, seu Deus, está em seu
meio.

Ele é um guerreiro que dá a vitória,
demonstrará a alegria que sente por você
com gozo.

Sentirá um novo amor por você.

Por causa de você, Deus festejará com
cantos alegres,

¹⁸ como se comemora em um dia de
festa”.[†]

O Senhor diz: “Já não haverá mais insultos
contra você;

ninguém mais zombará de você.[‡]

¹⁹ Nesse dia, farei com que deixem de
fazer dano a você.

Resgatarei os feridos
e reunirei os que têm sido expulsos da
sua terra.

Serão famosos e respeitados em todos os
lugares

nos quais agora sentem vergonha.

²⁰ Nesse dia vou fazer que retornem.

Vou reunir a todos
e serão famosos e respeitados
entre todos os povos da terra.

Isso acontecerá quando fizer voltar
os prisioneiros diante dos seus olhos”.

Eu, o SENHOR, falei isto.

***3:11 monte santo** Esta é uma referência ao monte Sião, uma das montanhas onde Jerusalém foi construída.

†**3:18 como se comemora em um dia de festa** Segundo a LXX. O hebraico não é claro.

‡**3:18** O hebraico não é claro.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Ageu

Ageu foi um profeta de Judá. Anunciou a mensagem de Deus para o povo quando eles voltaram do cativeiro na Babilônia. Ciro, rei da Pérsia, tinha liberado o povo de Israel e de Judá da Babilônia. Permitiu-lhes voltar para casa, também ordenou que reconstruíssem o templo de Jerusalém.

Neste livro, Ageu fala da mensagem de Deus para a pequena comunidade de judeus que tinham voltado para Judá. Incentiva-os a começar a trabalhar na reconstrução do templo. O profeta entregou a mensagem do SENHOR para toda a comunidade, mas dirige a maioria das suas palavras para duas pessoas: Zorobabel, governador de Judá, e Josué, o sumo sacerdote. O SENHOR usou a Ageu para ajudar a fim de que estes dois homens ocupassem seu lugar como líderes do povo de Deus.

Neste livro, o profeta Ageu...

Pede ao povo para trabalhar na reconstrução do templo (1.1-11)

Ouve a resposta dos líderes e do povo (1.12-15)

Faz saber ao povo que Deus está com eles (2.1-9)

Fala em nome de Deus sobre o que é sagrado e acerca de receber as bênçãos de Deus (2.10-19)

Entrega a mensagem de Deus a Zorobabel (2.20-23)

Primeira mensagem: exortação para reconstruir o templo

1 No primeiro dia do sexto mês do segundo ano em que o rei Dario governava, o profeta Ageu recebeu uma mensagem do SENHOR. A mensagem era

dirigida a Zorobabel (o qual era filho de Salatiel e governador de Judá) e a Josué (o qual era filho de Jozadaque e o sumo sacerdote). A mensagem da parte do SENHOR Todo-Poderoso dizia o seguinte:

²⁻³— Este povo anda dizendo que ainda não é o momento de reconstruir o templo do SENHOR. ⁴Será então que este é o momento de vocês viverem em casas luxuosas enquanto a minha casa está em ruínas?

⁵— Tomem muito cuidado com o que vocês estão fazendo! ⁶Vocês semeiam muito, porém colhem pouco; comem, porém não ficam satisfeitos; bebem, porém não se satisfazem; se vestem, porém não o suficiente para ficarem cobertos. Ganham dinheiro, porém tudo vai embora como se tivessem o bolso furado.

⁷— Tomem muito cuidado com o que vocês estão fazendo! ⁸Vão até as montanhas e tragam madeira para reconstruir o templo, e eu ficarei contente com este templo e receberei glória nele. ⁹Vocês esperavam uma grande colheita, mas foi pequena; depois, quando vocês armazenaram nas suas casas, eu soprei e fiz com que tudo acabasse logo. Por quê? Porque a minha casa está em ruínas enquanto vocês se dedicam às suas casas. ¹⁰Por causa disso o céu não tem mandado nem um pingo de chuva e a terra não tem mandado nenhum dos seus frutos. ¹¹Por isso eu tenho determinado que não venha chuva sobre a terra, as montanhas, o trigo, as parreiras, o azeite e tudo mais que a terra produz; sobre as pessoas, os animais e todo o trabalho de vocês.

O povo começa a reconstrução do templo

¹²Então Zorobabel, o sumo sacerdote Josué, e o resto do povo obedeceram ao

que o SENHOR, o Deus deles, tinha falado por meio do profeta Ageu. O povo sentiu respeito e temor diante do SENHOR Deus.

¹³ Então Ageu, o mensageiro do SENHOR, disse ao povo o que o SENHOR tinha prometido:

— Eu, o SENHOR, estou com vocês!

¹⁴ E o SENHOR animou a Zorobabel, a Josué, e ao resto do povo para que fizessem a obra. Eles começaram a trabalhar na construção do templo do SENHOR, Deus Todo-Poderoso, seu Deus.

¹⁵ Tudo isso aconteceu no dia vinte e quatro do sexto mês do segundo ano em que o rei Dario governava.

Segunda mensagem: o Senhor anima o povo

2 No dia vinte e um do sétimo mês, o profeta Ageu recebeu mais uma mensagem do SENHOR. A mensagem da parte do SENHOR Todo-Poderoso dizia o seguinte:

²— Diga a Zorobabel, ao sumo sacerdote Josué, e ao resto do povo o seguinte: ³“Ainda restam entre vocês algumas pessoas que chegaram a ver o templo anterior, na sua época de esplendor? E o que acham do que vocês estão vendo agora? Não é algo insignificante? ⁴Não perca o ânimo, Zorobabel! Não perca o ânimo, sumo sacerdote Josué! Não perca o ânimo, povo deste país! Continuem trabalhando porque eu estou com vocês. Podem ter certeza disto!

⁵Esta foi a promessa que fiz a vocês quando saíram do Egito: o meu Espírito estará sempre com vocês. Então não tenham medo, ⁶porque eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo que logo farei sacudir mais uma vez o céu e a terra, ⁷o mar e a terra firme. Farei sacudir todas as nações, os seus tesouros chegarão até aqui e encherei este templo de esplendor. ⁸Eu, o SENHOR Todo-Poderoso

também digo que o ouro e a prata são meus. ⁹Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo que o esplendor deste último templo será maior que o esplendor do templo anterior. É neste lugar que farei que exista paz. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo isso”.

Terceira mensagem: o trabalho e as bênçãos

¹⁰No dia vinte e quatro do nono mês do segundo ano em que o rei Dario governava, o SENHOR falou ao profeta Ageu de novo. ¹¹O SENHOR Todo-Poderoso ordenou que Ageu fizesse algumas perguntas aos sacerdotes para estes darem a sua opinião a respeito de uma determinada situação. Ageu lhes perguntou o seguinte:

¹²— O que acontece se alguém levar carne consagrada na sua roupa e mais adiante a ponta da sua roupa encostar em pão ou em algo cozido ou em vinho ou em azeite ou em qualquer tipo de comida? As coisas que tocaram naquela roupa também ficarão consagradas?

Os sacerdotes responderam:

— Não.

¹³Depois Ageu lhes fez mais uma pergunta:

— Se alguém que está impuro por ter tocado num cadáver tocar também essas coisas, aquelas coisas ficarão impuras?

Os sacerdotes responderam:

— Sim, ficarão impuras.

¹⁴Ageu então lhes disse:

— O SENHOR diz: “Isto também é assim no caso deste povo e de esta nação. Eles não são nem santos nem puros diante de mim, de modo que tudo o que eles produzem e trazem ao templo é impuro. ¹⁵De agora em diante quero que pensem bem no seguinte: antes de começar a reconstrução do templo do SENHOR, ¹⁶qual era a situação de vocês? Se alguém esperava obter vinte

medidas de grão, só conseguia dez. Se alguém queria obter cinquenta jarras de vinho de um barril, só conseguia vinte.

¹⁷ O que estava acontecendo? Eu estava castigando vocês. Fui eu quem enviou as pragas que acabaram com as plantas; fui eu quem enviou o granizo que destruiu o que vocês tinham trabalhado. Mesmo assim vocês não procuraram fazer as pazes comigo. ¹⁸ Prestem atenção no que vai acontecer a partir de agora. Hoje, dia vinte e quatro do nono mês, vocês têm colocado a base do templo do SENHOR. ¹⁹ Já não há mais sementes no celeiro porque já estão semeadas. As parreiras, as figueiras, as romãzeiras e as oliveiras não podem dar mais colheitas. Mesmo assim, de agora em diante eu abençoarei vocês com boas colheitas”.

Quarta mensagem: promessa a Zorobabel

²⁰ O SENHOR falou pela segunda vez a Ageu no mesmo dia vinte e quatro:

²¹ — Vá até onde está Zorobabel, que é o governador de Judá, e diga a ele o seguinte: “Vou sacudir os céus e a terra, ²² derrubar tronos de nações, acabar com as forças dos reinos das nações, virar as carruagens de combate junto com os condutores. Cavalos e cavaleiros cairão e os cavaleiros se matarão uns aos outros com espadas. ²³ Zorobabel, você é o meu servo, eu escolhi você. Eu, o SENHOR, tomarei você nesse dia e o colocarei para governar o meu povo*. Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo tudo isso”.

*2:23 o colocarei (...) povo Literalmente, “farei de você um anel de selar”.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Zacarias

Como Ageu, o profeta Zacarias serviu ao povo judeu em Judá, isto é, aos judeus que tinham acabado de voltar do cativeiro na Babilônia. Eles tinham a ordem de reconstruir sua nação e o templo. Mas o livro de Zacarias não fala principalmente da reconstrução do templo. Pelo contrário, a mensagem de Zacarias descreve as visões que Deus lhe mostrou. Deus também lhe diz o significado destas visões.

Zacarias começa sua mensagem como muitos outros profetas. Ele diz que o povo de Deus é o culpado do mal, como foram seus antepassados. Ele fala a eles que devem voltar para Deus. Em seguida, descreve algumas visões de Deus. Estas visões explicam como Deus finalmente conseguiu que seu povo retornasse a ele. Naquele tempo, Deus tinha planos de abençoar o mundo todo através do seu povo.

No Novo Testamento, a Bíblia usa uma das visões de Zacarias sobre um rei que monta um burro. Os autores do Evangelho usaram esta visão para provar que Jesus é o rei escolhido por Deus (Mt 21.5). Este rei é o que completa o plano de Deus de abençoar o mundo.

No livro de Zacarias, o profeta...

Tem oito visões noturnas (1.1-6.8)

Entrega as mensagens de Deus sobre o sumo sacerdote, o jejum e o futuro de Jerusalém (6.9-8.23)

Tem visões da guerra e do rei escolhido por Deus, que trará a paz (9.1-14.21)

1 O profeta Zacarias, filho de Baraquias e neto de Ido, recebeu uma mensagem do SENHOR. Isso aconteceu no oitavo mês do segundo ano* de Dario como rei da Pérsia.

O Senhor quer que seu povo volte para ele

²O Senhor diz:

— Eu fiquei irado com os seus antepassados, ³portanto, fale ao povo que eu, o SENHOR Todo-Poderoso, digo que se voltarem para mim, eu voltarei para vocês. ⁴Não sejam como os seus antepassados, a quem os profetas daquele tempo falaram a mensagem que eu, o SENHOR Todo-Poderoso lhes falei: que se afastassem da vida errada que estavam levando e deixassem de fazer o mal. No entanto, eles não me escutaram nem prestaram atenção às minhas palavras.

⁵— Onde estão os seus antepassados? Por acaso os profetas viveram para sempre? ⁶As advertências e decisões que ordenei aos meus servos, os profetas, não chegaram até os seus antepassados? Então eles mudaram de comportamento e disseram: “Assim como o SENHOR Todo-Poderoso tinha planejado, assim ele decidiu tratar a gente: conforme as nossas obras. Ele nos castigou pelo mal que fizemos”.

Os quatro cavalos

⁷O profeta Zacarias (o filho de Baraquias e neto de Ido) recebeu outra mensagem do SENHOR. Isso aconteceu no dia vinte e quatro do décimo primeiro mês, o mês de *sebat*, durante o segundo ano de Dario como rei da Pérsia.

⁸De noite, eu tive uma visão. Vi um cavaleiro montado num cavalo vermelho, o qual estava entre umas moitas. Atrás dele havia outros cavalos de cor

*1:1 *segundo ano* 520 a.C. aproximadamente.

vermelha, marrom e branca. ⁹Perguntei a ele:

— Senhor, qual é o significado destes cavalos?

O anjo, que falava comigo, me disse:

— Ensinarei a você o significado.

¹⁰Então o cavaleiro do cavalo que estava entre as moitas respondeu:

— Os cavalos têm sido enviados pelo SENHOR para que percorram a terra.

¹¹Depois, os cavaleiros disseram ao anjo do SENHOR, que estava entre as moitas, o seguinte:

— Temos percorrido a terra e ela está totalmente tranquila e em paz.

¹²Então o anjo do SENHOR disse:

— SENHOR Todo-Poderoso, quando o Senhor terá compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá? O Senhor ficou irado com elas durante os últimos setenta anos.

¹³O SENHOR respondeu ao anjo, que me falava, com palavras de ânimo e consolo. ¹⁴Foi então quando o anjo me pediu para anunciar o que o SENHOR Todo-Poderoso disse:

“Estou muito emocionado por causa de Jerusalém e Sião,

¹⁵mas estou muito irado com as nações, que pensam estar seguras.

Eu fiquei irado com Israel só por um pouco

e, por isso, utilizei aquelas nações para castigá-la.

Mas aquelas nações causaram sofrimento demais ao meu povo.

¹⁶Por causa disso retornarei a Jerusalém e lhe mostrarei a minha compaixão.

Jerusalém será reconstruída, e a minha casa será levantada ali”.

¹⁷O anjo também me disse para anunciar o seguinte da parte do SENHOR Todo-Poderoso:

“As minhas cidades terão de novo riquezas.

O SENHOR consolará a Sião, e escolherá de novo a Jerusalém”.

Os quatro chifres e os quatro ferreiros

¹⁸Depois, levantei o olhar e vi quatro chifres. ¹⁹Então perguntei ao anjo, que falava comigo, o seguinte:

— Qual é o significado desses chifres? Ele me disse:

— Esses chifres representam as nações que levaram para longe os habitantes de Judá, Israel e Jerusalém.

²⁰Depois disso, o SENHOR me mostrou quatro ferreiros. ²¹Eu perguntei:

— O que esses homens vieram fazer?

Ele respondeu:

— Os chifres representam as nações que levaram para longe o povo de Judá, até o ponto que ninguém podia sequer levantar a cabeça. Esses ferreiros estão vindo para aterrorizar aquelas nações. Eles vão destruir e levar para longe as nações que se levantaram contra Israel e levaram para longe a sua população.

A medição de Jerusalém

2 Depois olhei e vi um homem que tinha na sua mão uma corda para medir. ²Perguntei a ele:

— Aonde você vai?

Ele me respondeu:

— Vou medir a cidade de Jerusalém para saber a sua extensão.

³O anjo que esteve falando comigo já ia embora quando um outro anjo se aproximou dele ⁴e lhe disse:

— Corra e fale ao jovem o seguinte da parte do SENHOR:

“Jerusalém não terá muralhas porque terá muitos habitantes e muitos animais.

⁵Mas eu serei como uma muralha de fogo ao seu redor, viverei nela e lhe darei glória”.

**Deus diz ao seu povo
que retorne para casa**

⁶ Assim diz o SENHOR: “Vamos! Vamos! Fuja agora da terra do norte!

Sim, é certo que fui eu quem os enviou a terras que ficam longe em todas as direções”.

⁷ “Vamos, Sião, fuja da Babilônia!”

⁸ O SENHOR Todo-Poderoso me enviou para castigar as nações que roubaram os seus pertences.

Ele me enviou para trazer glória a você. Ele diz: “Os que lhe fazem dano estão machucando o que eu mais estimo.

⁹ Levantarei a minha mão contra as nações

e os seus mesmos escravos furtarão as suas riquezas”.

Então você saberá que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou.

¹⁰ Assim diz o SENHOR:

“Vamos, Sião, cante e festeje!

Eu venho para viver no seu meio.

¹¹ Nesse dia muitas nações virão até mim, o SENHOR,

e se tornarão o meu povo, e eu viverei no seu meio”.

Então saberá que o SENHOR Todo-Poderoso me enviou a você.

¹² O SENHOR terá de novo a Judá como sua possessão na Terra Santa.

Ele voltará a escolher Jerusalém como a sua cidade.

¹³ Que todos façam silêncio!

O SENHOR está saindo do seu lugar sagrado!

O sumo sacerdote

3 Depois o anjo me mostrou ao sumo sacerdote Josué, que estava em pé diante do anjo do SENHOR. Satanás* es-

tava ao lado direito de Josué para atacá-lo. ² O anjo do Senhor disse a Satanás:

— Que o SENHOR, quem tem escolhido Jerusalém para que seja a sua cidade, repreenda você! Que o SENHOR repreenda você! Por acaso esse homem não é como uma brasa ardente tirada para fora do fogo?

³ Josué, que vestia uma roupa suja, estava de pé diante do anjo. ⁴ O anjo disse aos anjos que estavam junto a ele:

— Tirem essa roupa dele!

Depois disse a Josué:

— Olhe, eu tenho apagado o seu pecado e o vestirei com as roupas finas que os sacerdotes usam.

⁵ Também disse:

— Coloquem sobre a sua cabeça um turbante limpo.

Eles colocaram sobre a sua cabeça o turbante e o vestiram com roupa nova enquanto o anjo do SENHOR permanecia ali. ⁶ A seguir o anjo do SENHOR falou com Josué.

⁷ A mensagem que o anjo trazia da parte do SENHOR Todo-Poderoso era a seguinte:

“Se você obedecer aos meus mandamentos

e cumprir fielmente os deveres que eu tenho lhe dado,

tomará conta do meu templo

e cuidará dos seus pátios.

Você poderá entrar livremente no meu templo

como os anjos que estão aqui.

⁸ Escute, Josué, sumo sacerdote,

escute junto com os seus amigos que estão sentados na sua frente.

Eles são sinais do que irá acontecer.

Logo trarei o meu servo que será chamado ‘Renovo’.

⁹ Olhem para a pedra

que eu tenho colocado diante de Josué.

*3:1 *Satanás* ou “o Inimigo”. Da mesma forma no v2.

Esta pedra tem sete faces*
e nela escreverei algo.

Num só dia apagarei
o pecado desta terra.

¹⁰“Nesse dia, cada um de vocês convidará ao seu vizinho para que se sente debaixo da sua parreira e da sua figueira”.

O candelabro e as oliveiras

4 Logo depois, o anjo, que estava falando comigo, retornou e me acordou. Foi como se eu despertasse de um sonho. ²Então ele me perguntou:

— O que você está vendo?

Eu respondi:

— Vejo um candelabro de ouro maciço. Em cima dele tem um recipiente para o azeite do qual saem sete tubos. Sete lâmpadas† saem dos sete tubos.

³Em cada lado do recipiente tem uma oliveira.

⁴Em seguida perguntei ao anjo que estava falando comigo:

— Qual é o significado destas coisas, senhor?

⁵O anjo me respondeu:

— Você não sabe o que elas significam?

E eu respondi:

— Não, senhor.

⁶Ele me disse:

— Esta é a mensagem do SENHOR para Zorobabel:

“Não será pela força

nem pelo poder,

mas pelo meu Espírito.

Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, afirmo isto.

⁷Quem é você, grande montanha?

Diante de Zorobabel você não é mais que terra plana.

Ele construirá o templo,
e quando colocar a pedra principal no seu lugar,

as pessoas gritarão:

‘Que linda! Que linda!’”

⁸Depois, recebi esta mensagem do SENHOR:

⁹“Zorobabel colocará as bases deste templo,

e será ele mesmo quem acabará a construção.

Quando acontecer isso,

o povo saberá que foi eu, o SENHOR Todo-Poderoso, quem enviou você.

¹⁰Todas as pessoas que tenham considerado sem valor este humilde início do templo

festejarão quando virem o prumo nas mãos de Zorobabel.

As sete lâmpadas representam os olhos do SENHOR,

os quais vigiam toda a terra”.

¹¹Logo depois, perguntei ao anjo:

— Qual é o significado das oliveiras, que estão em cada lado da lâmpada, ¹²e dos dois ramos da oliveira, que estão junto aos tubos dourados, dos quais sai o azeite dourado?

¹³Ele me perguntou:

— Você não sabe?

E eu lhe disse:

— Não, senhor.

¹⁴Ele, então, me respondeu:

— Eles representam os dois homens que foram consagrados com azeite e que estão ao lado do Senhor de toda a terra.

O rolo de pergaminho no ar

5 Levantei a vista de novo e vi um rolo de pergaminho que voava. ²O anjo me perguntou:

— O que você vê?

***3:9 faces** ou “olhos”. O próprio templo é aqui representado como uma pedra preciosa com caras que olham tudo o que acontece no mundo (ver 4.10).

†**4:2 lâmpadas** Estas lâmpadas brilhavam quando o azeite de oliva era queimado.

Eu respondi:

— Eu vejo um rolo que está voando, o qual mede dez metros* de comprimento por cinco de largura.

³ O anjo me disse:

— Nesse rolo está escrito o castigo que vai cair sobre toda a terra. Num lado do rolo está escrito qual será o castigo para todas as pessoas que têm roubado e, no outro lado, está escrito qual será o castigo para todas as pessoas que têm jurado em falso. Todas essas pessoas serão destruídas. ⁴ O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Eu enviarei esse castigo à casa dos ladrões e à casa das pessoas que usam o meu nome para jurar em falso. Esse castigo permanecerá nas suas casas e destruirá até as vigas e pedras”.

A mulher e o recipiente

⁵ Logo depois, o anjo, que falava comigo, se aproximou de mim e me disse:

— Olhe e observe o que está se aproximando de nós.

⁶ Eu perguntei:

— O que é isso?

Ele me respondeu:

— É um recipiente que representa os pecados das pessoas de toda a terra.

⁷ Então ele levantou a tampa de chumbo do recipiente e lá dentro estava sentada uma mulher. ⁸ O anjo disse:

— Essa mulher representa a maldade. Ele empurrou a mulher para dentro do recipiente e tornou a colocar a tampa de chumbo. ⁹ Em seguida olhei para cima e vi duas mulheres se aproximando de nós. Elas tinham asas como as asas de uma cegonha, as quais estavam abertas e batendo no vento. As mulheres levantaram

o recipiente. ¹⁰ Perguntei, então, ao anjo que falava comigo:

— Aonde estão levando o recipiente?

¹¹ Ele me respondeu:

— Elas vão construir um templo na Suméria† para o recipiente e, quando estiver pronto, colocarão o recipiente sobre a sua base para o adorar.

As quatro carruagens

6 Logo depois, levantei de novo os olhos e vi quatro carruagens que saíam do meio de duas montanhas de bronze.

² A primeira carruagem era puxada por cavalos vermelhos, a segunda carruagem era puxada por cavalos pretos, ³ a terceira carruagem era puxada por cavalos brancos, e a quarta carruagem era puxada por cavalos com manchas: todos os cavalos eram fortes. ⁴ Então perguntei ao anjo que falava comigo:

— Senhor, qual é o significado desses cavalos?

⁵ O anjo me respondeu:

— Esses são os quatro ventos‡ do céu que estão saindo do seu lugar junto ao Senhor de toda a terra. ⁶ Os cavalos pretos vão em direção ao norte, os cavalos brancos vão em direção ao oeste e os cavalos com manchas vão em direção ao sul.

⁷ Esses cavalos fortes estavam impacientes para sair e percorrer toda a terra. O SENHOR, então, disse:

— Vão e percorram a terra!

E eles fizeram isso.

⁸ Logo depois, o SENHOR me chamou e disse:

— Olhe, os cavalos que foram ao norte conseguiram acalmar o meu es-

***5:2 dez metros** Literalmente, “vinte côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

†**5:11 Suméria** Planície onde foram construídas a torre de Babel (Gn 11.2) e a cidade da Babilônia.

‡**6:5 quatro ventos** ou “quatro espíritos”. Os quatro ventos, com frequência, se referem aos ventos que sopram de todas as direções: norte, sul, leste e oeste.

pírito nesse lugar e já não estou mais irado.

Coroação do sacerdote Josué

⁹A seguir recebi outra mensagem do SENHOR:

¹⁰— Heldai, Tobias e Jedaías retornaram do seu cativeiro na Babilônia. Pegue o ouro e a prata que eles têm e vá imediatamente à casa de Josias, filho de Sofonias. ¹¹⁻¹²Faça ali uma coroa com o ouro e a prata que você pegou e coloque essa coroa na cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jozadaque. Depois disso, você dará a Josué uma mensagem do SENHOR Todo-Poderoso, a qual diz:

“Aqui tem um homem chamado ‘Renovo’; ele crescerá e construirá o templo do SENHOR.

¹³Ele será quem construirá o templo do SENHOR e quem receberá honrarias dignas de um rei.

Ele se sentará e governará no seu trono, e um sacerdote se sentará também num trono ao seu lado.

Juntos trabalharão em harmonia”.

¹⁴— A coroa ficará no meu templo* para que as pessoas que a vejam se lembrem de Heldai, Tobias, Jedaías e também se lembrem do bem que foi feito por Josias, filho de Sofonias. ¹⁵As pessoas que vivem em terras que ficam longe daqui virão e ajudarão a construir o templo do SENHOR. Então vocês saberão que foi o SENHOR Todo-Poderoso quem me enviou a vocês. Tudo isso acontecerá se obedecerem cuidadosamente ao SENHOR, seu Deus.

O Senhor quer bondade e compaixão

7 O profeta Zacarias recebeu outra mensagem do SENHOR. Isso aconteceu no mês nono, que é o mês de *quisleu*, do quarto ano[†] de Dario como rei da Pérsia. ²O povo de Betel tinha enviado a Sarezzer, a Regém-Meleque, e aos seus homens, para pedir ajuda ao SENHOR. ³Eles perguntaram aos sacerdotes do templo do SENHOR e aos profetas:

— Devemos seguir chorando e jejuando durante o quinto mês do ano como a gente vem fazendo há muito tempo?

⁴Então recebi outra mensagem do SENHOR Todo-Poderoso:

⁵“Fale o seguinte a todas as pessoas da terra e aos sacerdotes:

‘Quando vocês jejuam e choram tanto no quinto como no sétimo mês do ano, como vocês têm feito durante setenta anos, na realidade não estão fazendo isso para me honrar.

⁶Não é certo que quando comem e bebem é para a satisfação de vocês mesmos que fazem isso?

⁷Não é isso o que o SENHOR tem falado a respeito por meio dos primeiros profetas que ele enviou?

Não foi isso mesmo o que ele disse quando Jerusalém e os povos ao redor estavam habitados e seguros

e quando as pessoas ainda viviam no sul de Canaã e nas planícies de Judá?”

⁸E o SENHOR voltou a falar a Zacarias:

*6:14 *meu templo* Literalmente, “o templo do SENHOR”.

†7:1 *quarto ano* 518 a.C. aproximadamente.

⁹“Eu, o SENHOR Todo-Poderoso, volto a lhes dizer que devem praticar a justiça, e ser verdadeiramente justos. Que deve existir bondade e compaixão entre vocês.

¹⁰Não devem tratar mal as viúvas, nem os órfãos, nem os imigrantes, nem os pobres.

Não devem planejar nos seus corações fazer o mal aos demais”.

¹¹Mas eles não quiseram prestar atenção, viraram as costas e se negaram a escutar. ¹²Endureceram os seus corações e não quiseram escutar os primeiros profetas que levavam a eles a lei e os ensinamentos do SENHOR Todo-Poderoso. O SENHOR Todo-Poderoso ficou muito irado. ¹³Por isso, ele, o SENHOR Todo-Poderoso, disse:

— Eles não quiseram me escutar quando eu os chamei. Da mesma forma eu também não os escutarei quando me pedirem ajuda. ¹⁴Eu os enviarei a nações que nem sequer conhecem. A terra deles ficará destruída e ninguém mais passará por ali. Esta terra, que agora é rica, virará ruínas.

O Senhor promete abençoar Jerusalém

8 Chegou para mim a seguinte mensagem do SENHOR Todo-Poderoso:

²“Tenho muito ciúme de Sião, forte ciúme que me enche de ira.

³“Retornarei a Sião e viverei em Jerusalém,

a qual será chamada de Cidade Fiel.

O monte do SENHOR Todo-Poderoso será chamado de Monte Santo.

⁴“Os idosos e as idosas voltarão a descansar

nas praças de Jerusalém.

Viverão tantos anos

que terão que usar um bastão para caminhar.

⁵As ruas da cidade se encherão de meninos e meninas brincando.

⁶“Os sobreviventes deste povo se maravilharão ao ver o acontecido, embora isso não seja maravilhoso para mim.

⁷“Do leste e do oeste vou resgatar o meu povo.

⁸Eu os trarei até aqui e eles viverão em Jerusalém.

Eles serão o meu povo

e eu serei o seu Deus, em fidelidade e justiça.

⁹“Ânimo e mãos à obra!

A mensagem proclamada pelos profetas não mudou desde que as bases foram colocadas

para construir o templo do SENHOR Todo-Poderoso.

¹⁰Antes desse dia, as pessoas não tinham dinheiro suficiente para contratar trabalhadores

nem podiam pagar por um animal de trabalho.

As pessoas que viajavam estavam sempre em perigo

porque eu tinha feito que todos estivessem uns contra os outros.

¹¹Agora, porém, não tratarei da mesma forma

o resto do povo que sobreviveu à destruição de Judá.

¹²Semearão e terão boas colheitas.

A parreira dará o seu fruto,

a terra dará o seu alimento

e os céus darão a sua chuva.

Eu lhes darei tudo isso

aos sobreviventes deste povo.

¹³As pessoas falavam que, sobre os povos de Judá e Israel,

tinha caído uma maldição.

Mas eu os resgatarei

e, então, as pessoas falarão que eles foram abençoados.

Por isso, não tenham medo! Animem-se!

¹⁴“Quando seus antepassados fizeram

com que eu ficasse irado,
decidi, então, enviar sobre vocês o
desastre,
e não mudei de opinião.

¹⁵ Mas, agora, tenho decidido levar o
bem
para Jerusalém e para o povo de Judá.
Não tenham medo.

¹⁶ Isto é o que vocês têm que fazer:
Falem a verdade e nada mais que a
verdade.

Sejam verdadeiramente justos
quando julgarem o povo.

¹⁷ Que ninguém de vocês planeje no seu
coração

fazer o mal contra o seu próximo.

Não façam promessas falsas.

Eu odeio todas essas coisas”.

¹⁸ Mensagem que recebi do SENHOR
Todo-Poderoso:

¹⁹ “Os dias tristes de jejum do quarto,
quinto, sétimo e décimo meses,*
virarão momentos de alegria e
comemoração.

Serão dias alegres de festa para as pes-
soas de Judá.

Vocês devem amar a verdade e a paz.

²⁰ “No futuro, os povos e os moradores
de muitas cidades virão a Jerusalém.

²¹ Os moradores de uma cidade irão a
outra e falarão o seguinte:

‘Procuramos pela ajuda do SENHOR
e oremos ao SENHOR Todo-Poderoso’.

²² Muitos povos e nações poderosas
virão adorar o SENHOR Todo-Poderoso
em Jerusalém

e procurarão pela ajuda do SENHOR.

²³ — Eu, o SENHOR Todo-Poderoso,
ainda digo que, naqueles dias, as pes-
soas de outros países, que falam línguas
diferentes, segurarão firme (sim, segu-
rarão firme) a roupa de todo judeu e lhes

dirão: “Queremos ir com vocês porque
soubemos que Deus está com vocês”.

Juízo contra as outras nações

9 Esta é a mensagem do SENHOR con-
tra o território de Hadraque e con-
tra a cidade de Damasco: Porque todos
os seres humanos voltarão os seus olhos
para o SENHOR, assim como todas as tri-
bos de Israel, ² e também o território de
Hamate, que fica na fronteira com Dam-
asco, e também Tiro e Sidom, embora es-
tas últimas sejam cidades muito sábias.

³ Tiro construiu uma torre,
tem acumulado tanta prata que chega a
ser infinito como o pó.

Tem tanto ouro que chega a ser coisa co-
mum como o barro nas ruas.

⁴ Mas o Senhor vai tirar dela todas as
suas riquezas

e vai destruir a fortaleza que tem na
costa.

Essa cidade será consumida pelo fogo.

⁵ Ascalom verá tudo o que acontecerá em
Tiro

e sentirá medo.

Gaza também olhará isso

e tremerá de angústia.

Ecrom também tremerá

porque sua esperança desaparecerá.

Não haverá mais reis em Gaza,

e Ascalom não sobreviverá.

⁶ Asdode se encherá de filhos de pai
desconhecido.

O Senhor diz: “Os filisteus não terão do
que se sentirem orgulhosos,

⁷ já não poderão comer sangue

nem qualquer outro alimento proibido”.

Todos os seus sobreviventes pertencerão
ao nosso Deus;

farão parte das famílias de Judá.

“Ecrom também se tornará parte do meu

povo,

***8:19 Os dias tristes (...) décimo meses** Dias nos quais se lembrava a destruição de Jerusalém e do templo. Ver 2Rs 25.1-25 e Jr 41.1-17; 52.1-12.

bem como os jebuseus.

⁸ Protegerei a minha casa e não permitirei que alguém entre para atacá-la.

Nunca mais permitirei que os inimigos se aproveitem do meu povo, pois tenho visto seu sofrimento com os meus próprios olhos”.

O futuro rei

⁹ Fique alegre, Sião!

Grite de alegria, Jerusalém!

Olhe, seu rei se aproxima;

ele é justo e vitorioso.

No entanto, ele também é humilde, anda montado num jumento.

¹⁰ O rei destruirá* as carruagens de Efraim

e os cavalos de Jerusalém.

Destruirá as armas de guerra

e anunciará a paz para as nações.

Ele governará de mar a mar, desde o rio Eufrates até os lugares mais afastados da terra.

O Senhor salvará o seu povo

¹¹ “Jerusalém, a nossa aliança foi selada com sangue.

Por isso tirarei os seus prisioneiros desse poço seco.†

¹² Prisioneiros, retornem ao seu lar; agora vocês têm uma esperança.

Hoje anuncio que retornarei a vocês.

¹³ Judá, usarei você como o meu arco; Efraim, você será a minha flecha; Sião, você será a minha espada para lutar contra os gregos”.

¹⁴ O SENHOR aparecerá diante deles e lançará as suas flechas como raios. O Senhor DEUS tocará a trombeta

e o exército avançará da mesma forma que uma tormenta de areia avança pelo deserto.

¹⁵ O SENHOR Todo-Poderoso os defenderá.

Eles pisotearão as pedras que lhes foram atiradas;

eles esmagarão os seus inimigos.

Comemorarão com vinho dando gritos de alegria.

Ficarão cheios como uma bacia cheia de sangue

que se derrama no canto do altar.

¹⁶ Nesse dia o SENHOR, seu Deus, dará a eles a vitória.

Os salvará como um pastor que cuida do seu rebanho.

Eles serão como joias

que brilham na sua terra.

¹⁷ Como será bom e belo tudo isso!

Haverá alimentos e vinho

que darão força a jovens, homens e mulheres.‡

As promessas do Senhor

10 Peçam chuva ao SENHOR quando precisarem dela.

O SENHOR é o criador dos raios e da chuva.

Ele proverá para fazer crescer as plantações das pessoas.

² Há quem diga que as imagens que adora lhe dão mensagens.

Isso é um absurdo!

As visões das quais falam os adivinhos são uma mentira.

Os que interpretam os sonhos falam tolices;

o consolo que dão é um engano.

***9:10 O rei destruirá** Segundo a LXX e a versão siríaca. O TM tem: “Eu cortarei”.

†**9:11 poço seco** As pessoas armazenavam água em grandes buracos feitos na terra. Algumas vezes utilizavam esses buracos como prisões.

‡**9:17 Haverá (...) mulheres** ou “Haverá uma colheita abundante de jovens tanto como o trigo e o vinho novo”.

Por isso os moradores de Judá são como ovelhas que andam sem rumo longe do seu lar

e que sofrem porque não têm pastor.

³ “Estou muito chateado com os pastores do meu povo

e por isso os castigarei”.

O SENHOR Todo-Poderoso cuida do seu rebanho,

do povo de Judá.

Cuida dele como se fosse

seu cavalo de guerra mais valioso.

⁴ De Judá sairá a pedra principal,

a estaca da barraca,

o arco de guerra e todos os soldados.

⁵ Juntos serão como guerreiros

que pisoteiam o inimigo no barro durante a guerra.

Eles lutarão porque o SENHOR está com eles

e humilharão inclusive os seus inimigos que vão montados nos seus cavalos.

⁶ “Eu fortalecerei o povo de Judá

e salvarei o povo de José.

Farei com que voltem

porque terei piedade deles.

Será como se nunca os tivesse abandonado.

Farei isso porque eu sou o SENHOR, seu Deus,

e responderei ao seu chamado.

⁷ O povo de Efraim ficará muito feliz,

como os soldados que se sentam para beber.

Seus filhos olharão o acontecido e comemorarão.

Sentirão uma alegria imensa pelo que o SENHOR tem feito por eles.

⁸ Eu os salvarei e os chamarei

para que se reúnam.

Serão um país cheio de habitantes, como no passado.

⁹ Eu os enviei a terras desconhecidas, mas, ainda nesses lugares distantes, eles se lembrarão de mim.

Sobreviverão junto com seus filhos e retornarão.

¹⁰ Eu farei com que voltem do Egito

e os recolherei da Assíria.

Eu os levarei à terra de Gileade e do Líbano

e não haverá suficiente espaço para todos eles.

¹¹ Atravessará* o mar revolto

e baterá nas ondas.

Ele fará com que as profundezas do rio Nilo fiquem secas,

destruirá a arrogância da Assíria

e fará com que o Egito perca o seu poder.

¹² O SENHOR os fortalecerá,

e com o seu poder irão aonde queiram ir”.

Assim diz o SENHOR.

Deus castigará as outras nações

11 Líbano, abra as suas portas para que o fogo

consuma suas árvores de cedro.†

² Árvore de cipreste, chore porque os cedros caíram.

Essas magníficas árvores foram destruídas.

Os carvalhos de Basã chorarão

porque a floresta foi destruída.

³ Escute o choro de tristeza dos pastores: choram porque perderam toda a sua glória.

Escute o rugido dos leões:

rugem porque a floresta perto do rio Jordão foi destruída.

⁴ Então o SENHOR, meu Deus, me disse:

— Cuide do rebanho que vai ser sacrificado. ⁵ Os donos das ovelhas as matam

***10:11 Atravessará** A LXX tem: “atravessarão”. Neste caso se refere aos israelitas.

†**11:1 árvores de cedro** Neste poema, as árvores, os arbustos e os animais são símbolos dos líderes das nações que fazem fronteira com Judá.

e não são castigados. Os que vendem as ovelhas dizem: “Glória ao SENHOR, vou ser rico!” Os pastores não sentem compaixão pelas suas ovelhas. ⁶ Por isso não terei compaixão dos moradores de Judá. Vou fazer com que cada um deles fique debaixo do controle do seu vizinho e do seu rei. Deixarei que eles destruam a terra de vocês e não salvarei ninguém.

⁷ De forma que me dediquei a cuidar das ovelhas que iriam ser sacrificadas, especialmente as coitadinhas do rebanho. Tomei duas varas de pastor, eu chamei a uma de Graça e a outra de União, e com essas varas de pastor guiei as ovelhas. ⁸ Num só mês me livreirei de três pastores, mas fiquei chateado com as ovelhas e elas também me desprezaram. ⁹ Então disse:

— Não cuidarei mais delas! Deixarei que morra a que iria morrer, que matem aquela que iriam matar e que as demais acabem umas com as outras.

¹⁰ Então tomei a vara chamada Graça e a quebrei para mostrar que a aliança de Deus com o seu povo estava quebrada.

¹¹ Nesse momento, a aliança acabou. Os comerciantes de ovelhas que estavam me observando perceberam que isso era uma mensagem do SENHOR. ¹² A seguir falei a eles:

— Se vocês acharem que é bom, paguem o meu salário; se vocês acharem que não é bom, então não façam isso.

Eles me pagaram trinta peças de prata.

¹³ Então o SENHOR me falou:

— Isso é o quanto eles acham que eu mereço! Jogue esse dinheiro na tesouraria do templo.

Então tomei as trinta peças de prata e as joguei* na tesouraria do templo do SENHOR. ¹⁴ A seguir quebrei a segunda vara, a que se chamava “União”, para

demonstrar que a irmandade entre Judá e Israel tinha sido quebrada.

¹⁵ Logo depois o SENHOR me disse:

— Volte a trabalhar como pastor, mas, agora, você deverá se comportar como um pastor irresponsável. ¹⁶ Isso mostrará que irei escolher para esta terra um pastor que não se importará com as ovelhas perdidas. Um pastor que não procurará as ovelhas pequeninas, que não sarará as que estejam feridas, que não alimentará as saudáveis e que comerá a carne das ovelhas gordas, deixando só os cascos.

¹⁷ Que o mal caia sobre o pastor que abandonou o meu rebanho!
Que uma espada atravesse seu braço
e uma faca fure seu olho direito!
Que seu braço fique paralisado
e seu olho direito fique cego!

Destruição dos inimigos de Judá

12 Esta mensagem do SENHOR tem relação com Israel.

Mensagem do SENHOR, quem criou os céus,

quem colocou a base da terra,
e quem deu forma ao espírito humano:

²— Vou converter Jerusalém numa taça que contém drogas. Todas as nações vizinhas irão beber dessa taça e, como consequência, não poderão pensar direito. Jerusalém será atacada, e Judá cairá numa armadilha. ³ Mas, nesse dia, eu converterei Jerusalém numa pedra muito pesada: qualquer pessoa que tentar carregar aquela pedra ficará muito machucada. E todas as nações da terra se unirão para lutar contra ela. ⁴ Porém, nesse dia, aterrorizarei todos os cavalos e farei com que os cavaleiros enlouqueçam. Deixarei cegos a todos os cavalos do inimigo e terei os meus olhos bem abertos para cuidar do povo de Judá. ⁵ Os líderes de Judá falarão

*11:13 *Jogue, joguei* ou “deposite”, “depositei”.

para si mesmos: “Os habitantes de Jerusalém são fortes graças ao SENHOR Todo-Poderoso, seu Deus. ⁶Nesse dia os líderes do exército serão como fogo queimando numa floresta ou num campo de pasto seco. Destruirão todos os povos vizinhos inimigos, aos do norte e aos do sul, e Jerusalém permanecerá segura em seu lugar”.

⁷O SENHOR resgatará primeiro as famílias de Judá para que a família de Davi e os habitantes de Jerusalém não se achem mais importantes que Judá. ⁸Mas o SENHOR será um escudo para os habitantes de Jerusalém. Mesmo o mais débil se tornará tão forte como Davi. Os da família de Davi serão como deuses (como o anjo do SENHOR aos olhos das nações).

⁹— Nesse dia destruirei quase por completo qualquer nação que venha contra Jerusalém. ¹⁰Encherei a família de Davi e os habitantes de Jerusalém com um espírito de bondade e compaixão. Eles me olharão, a quem eles atravessaram com uma lança, e se lamentarão como se estivessem sofrendo a morte de um filho único. Sentirão tanta amargura como quem sofre a morte do filho mais velho. ¹¹Haverá tanta tristeza e choro em Jerusalém como quando as pessoas choraram com amargura pela morte de Hadade-Rimom* no vale de Megido. ¹²A terra de Judá chorará com amargura, cada família à parte. Os homens descendentes de Davi em um lado, e suas mulheres em outro. Os homens descendentes de Natã em um lado, e suas mulheres em outro. ¹³Os homens descendentes de Levi em um lado, e suas mulheres em outro; os homens descendentes de Simeão em

um lado, e suas mulheres em outro. ¹⁴Todas as famílias que sobreviverem chorarão com amargura: os homens de cada família em um lado, e as mulheres em outro.

13 Nesse dia se abrirá uma fonte para a família de Davi e para os moradores de Jerusalém. Essa fonte limpará seus pecados e suas impurezas.

Não mais ídolos nem falsos profetas

²O SENHOR Todo-Poderoso diz:

— Nesse dia farei com que as pessoas da terra deixem de adorar as suas estátuas. Se esquecerão até dos nomes daqueles deuses falsos. Farei com que desapareçam da terra os falsos profetas e a vontade de adorar ídolos, o que torna impuro o povo. ³Depois daquele momento, a pessoa que pretenda falar como um falso profeta, será castigada. Inclusive o seu próprio pai e a sua própria mãe, falarão: “Você merece a morte, por ter falado mentiras em nome do SENHOR”. O pai e a mãe, que lhe deram a vida, baterão nele cada vez que ele fale as suas mensagens mentirosas. ⁴Nesse dia, os profetas terão vergonha das suas visões. Deixarão de utilizar as roupas feitas de pelos como as que usam os profetas. Deixarão de usar as roupas de um profeta para enganar as pessoas. ⁵Os profetas falarão: “Não sou profeta. Sou um homem do campo e tenho sido assim desde menino”. ⁶E se alguém perguntar a eles: “Que feridas são essas que você tem nos ombros†?”, eles responderão: “Briguei com alguém na casa de uns amigos e eles me bateram”.

⁷O SENHOR Todo-Poderoso diz:

“Espada, fique de pé e lute contra o meu pastor!

***12:11 Hadade-Rimom** Aqui pode se tratar do nome do deus sírio da fertilidade.

†**13:6 nos ombros** Literalmente, “entre as mãos”. Se trata das cicatrizes que os profetas de Baal faziam neles mesmos para demonstrar a sua lealdade aos seus deuses.

Lute contra o meu querido amigo!
 Bata no pastor e as ovelhas fugirão;
 eu castigarei essas pequeninhas.
⁸Dois terços da população
 da terra morrerão, podem ter certeza
 disto,
 mas um terço sobreviverá.
⁹Então colocarei à prova os
 sobreviventes.
 Eu os colocarei à prova da mesma forma
 como se coloca à prova a pureza da
 prata no fogo.
 Eu os avaliarei da mesma forma como se
 avalia a pureza do ouro.
 Eles me chamarão e pedirão a minha
 ajuda
 e eu lhes responderei:
 ‘Este é o meu povo’.
 E eles falarão: ‘O SENHOR é o nosso
 Deus’”.

O dia do juízo

14 Se aproxima o dia no qual o SENHOR virá para julgar, e tudo o que lhes pertence será dividido diante de vocês. ²Reunirei todas as nações para que lutem contra Jerusalém. A cidade será conquistada, as casas serão destruídas e as mulheres serão violentadas. A metade da população será expulsa da sua terra, mas o restante dos habitantes permanecerá na cidade. ³Então o SENHOR sairá e lutará contra essas nações, como ele tem lutado em batalhas anteriores. ⁴Nesse dia, ele subirá ao monte das Oliveiras, que está na direção leste de Jerusalém, e o monte se dividirá em duas partes iguais. A metade do monte se afastará em direção ao norte e a outra metade se afastará em direção ao sul. ⁵Vocês tentarão fugir entre os montes porque o vale se estenderá cada vez

mais. Vocês fugirão da mesma forma como tentaram fugir do terremoto que houve durante o reinado de Uzias, rei de Judá. Então o SENHOR, meu Deus, virá junto com todos os seus santos.

⁶Nesse tempo não haverá nem dia nem noite. ⁷O SENHOR é o único que sabe como isso acontecerá, mas não haverá nem dia nem noite. Será como um dia sem fim; haverá luz inclusive de noite. ⁸Nesse dia sairá água fresca de Jerusalém.* A metade da água irá em direção ao mar oriental, e a outra metade irá em direção ao mar do leste. A água correrá durante todo o ano, seja no verão, seja no inverno. ⁹Nesse dia, o SENHOR será o Rei de toda a terra. O SENHOR será o único Deus que as pessoas adorarão. ¹⁰Toda a terra ao redor de Jerusalém será transformada e ficará deserta como o deserto de Arabá. Será como um deserto desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém. Por outro lado, Jerusalém será reconstruída e será habitada desde a porta de Benjamim até a primeira porta, ou seja a porta da Esquina, e desde a torre de Hananeel até as adegas de vinho do rei. ¹¹As pessoas irão viver nessa cidade e nunca mais haverá inimigos nela. Jerusalém viverá segura.

¹²Este será o castigo que o SENHOR levará a todas as nações que lutaram contra Jerusalém: o corpo dos seus inimigos apodrecerá enquanto eles ainda estiverem vivos. Seus olhos apodrecerão nas suas órbitas e a sua língua apodrecerá na sua boca. ¹³O SENHOR fará com que sintam pânico. Lutarão entre eles mesmos e tentarão se matar uns aos outros. ¹⁴Inclusive Judá lutará em Jerusalém e as riquezas† de todas as nações ao redor da cidade serão recolhi-

*14:8 sairá água fresca de Jerusalém A principal fonte de água de Jerusalém, chamada de manancial de Guijom, não dava água durante todo o ano.

†14:14 as riquezas ou “os exércitos”.

das. Será recolhido todo o ouro, a prata e a roupa que houver. ¹⁵ Também sofrerão o mesmo castigo todos os animais dos inimigos: os cavalos, as mulas, os camelos e os burros. ¹⁶ Os sobreviventes de todas as nações que estiveram contra Jerusalém irão adorar o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso, ano após ano, e comemorarão a Festa das Barracas. ¹⁷ A nação que não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o SENHOR Todo-Poderoso, não receberá nada de chuva. ¹⁸ Se o povo do Egito não subir a Jerusalém, com certeza cairá sobre eles o castigo do SENHOR. ¹⁹ Esse será o castigo para o Egito e para todas as nações que não venham comemorar a Festa das Barracas.

²⁰ Nesse tempo, até nas rédeas dos cavalos estarão escritas as palavras: “Propriedade sagrada do SENHOR”. As painéis do templo do SENHOR serão tão sagradas quanto as bacias que se colocam diante do altar. ²¹ Até o último prato de Jerusalém e de Judá será marcado com as palavras: “Propriedade sagrada do SENHOR Todo-Poderoso”*. Todas as pessoas que ofereçam animais como sacrifício virão ao templo e, nas painéis que houver ali, ferverão os seus alimentos reservados para o sacrifício. Já não haverá mais vendedores no templo do SENHOR Todo-Poderoso.

*14:21 *Propriedade sagrada do SENHOR Todo-Poderoso* Estas palavras eram escritas em tudo o que era usado no templo para indicar que pertencia ao Senhor e que era para o uso exclusivo do culto. Os pratos que tinham essa marca só podiam ser usados pelos sacerdotes num lugar sagrado.

Versã FÁCIL de Ler

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

Copyright and Permission to Copy

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

Malaquias

Malaquias significa “meu mensageiro”. A mensagem deste profeta para o povo de Israel foi honrar a Deus. O livro de Malaquias diz que as pessoas não respeitam a Deus, mesmo em seus pensamentos.

O livro de Malaquias descreve conversas entre Deus e o povo de Israel. Nestas conversas Deus, através de seu profeta Malaquias, pergunta a Israel, “por que não me respeitam?” Então, o povo de Israel diz que não entende a pergunta. Se perguntam por que Deus lhes faz uma pergunta deste tipo. Finalmente, o profeta diz ao povo como eles têm desrespeitado a Deus.

Depois destas conversações, o profeta pensa sobre o dia porvir quando Deus julgará o mundo. O livro de Malaquias diz que todo mundo vai ver a fidelidade de Deus. Todas as pessoas vão saber que ele cumprirá o que prometeu.

No livro de Malaquias, o profeta...

Apresenta sua mensagem (1.1)

Responde às seguintes perguntas:

Como podemos saber que Deus tem nos amado? (1.2-5)

O que temos feito para faltar com o respeito a Deus? (1.6-2.9)

Por que Deus não aceita as nossas ofertas? (2.10-16)

Onde está o Deus da justiça? (2.17-3.5)

Como voltaremos para Deus? (3.6-12)

Que proveito temos em servir a Deus? (3.13-4.3)

Pede ao povo para obedecer a Deus e esperar por um profeta que virá (4.4-6)

1 Esta é a mensagem que o SENHOR enviou ao povo de Israel. Deus escolheu a Malaquias para falar esta mensagem ao seu povo.

Como saber que Deus sempre nos amou?

²O SENHOR diz: “Eu sempre amei vocês”.

O povo diz: “Como podemos saber que o Senhor sempre nos amou?”

O SENHOR responde: “Vocês sabem que Esaú e Jacó eram irmãos e que, no entanto, escolhi* Jacó ³mas rejeitei† Esaú. Eu destruí as montanhas de Esaú‡ e entreguei suas terras aos chacais do deserto”.

⁴O povo de Edom diz: “Fomos destruídos, porém voltaremos a reconstruir as nossas cidades”.

O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Vocês poderão reconstruir as suas cidades, mas eu voltarei a destruí-las. Então as pessoas dirão que Edom é território perverso, o qual foi amaldiçoado pelo SENHOR para sempre.

⁵“Vocês do povo de Israel irão ver tudo isso e dirão: ‘O poder do SENHOR vai além das fronteiras de Israel!’”

Como faltamos com o respeito a Deus?

⁶O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Os filhos honram aos seus pais e os servos honram aos seus senhores. Já que eu sou seu pai, por que então vocês não me honram como mereço? Já que eu sou seu senhor, por que então vocês não me respeitam como mereço? Vocês, os sacerdotes, não me respeitam!”

*1:2 *escolhi* ou “amei”.

†1:3 *rejeitei* ou “odiei”.

‡1:3 *montanhas de Esaú* Refere-se à nação de Edom, descendente de Esaú.

Os sacerdotes dizem: “O que fizemos para lhe faltar com o respeito?”

⁷O SENHOR diz: “Vocês têm oferecido alimentos impuros no meu altar”.

Os sacerdotes dizem: “Por que o Senhor acha que esses alimentos são impuros?”

O SENHOR diz: “Porque vocês têm considerado que o altar do SENHOR é algo desprezível! ⁸Por acaso vocês acham que é certo oferecer como sacrifício um animal cego? Não é errado que sejam sacrificados animais aleijados ou doentes? Levem um desses animais ao seu governador para ver se ele gosta de receber esse tipo de presente. Vocês acham que ele lhes agradecerá por isso?”

⁹Malaquias diz: “Agora, mesmo que peçam a Deus para ter compaixão de vocês, ele não os escutará. E a culpa é de vocês, já que ninguém faz o que agrada a Deus. Foi o SENHOR Todo-Poderoso quem me disse isso”.

¹⁰O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Gostaria que um de vocês fechasse as portas do templo. Assim vocês não continuariam oferecendo sacrifícios inúteis. Todos vocês fazem o mal, não aceitarei nada que venha de vocês.

¹¹Pois, desde onde nasce o sol até onde ele se põe, o meu nome é honrado entre as nações. Em todo lugar se queima incenso para dar honra ao meu nome e fazem ofertas puras, porque a minha fama é grande entre as nações. ¹²Vocês mancham a minha reputação quando pensam que o altar do SENHOR não merece respeito e quando desprezam a colheita e a comida que se oferece ali. ¹³Também quando vocês dizem: ‘Que nojo!’ Quando vocês olham com desprezo esses alimentos e logo trazem para mim como oferta animais roubados, aleijados e doentes. Por acaso vocês acham que eu os receberei com

gosto? ¹⁴Maldito seja o trapaceiro que promete oferecer um de seus melhores animais ao SENHOR, mas na realidade lhe oferece em sacrifício o animal que tem mais defeitos! Eu sou o grande rei e todas as nações respeitam o meu nome!

2 “Agora, sacerdotes, eu lhes dou esta ordem: ²se não me obedecerem nem respeitarem o meu nome, os castigarei e converterei todas as suas bênçãos em maldições. De fato, eu já os amaldiçoei porque vocês não têm respeitado o meu nome. Vocês podem ter absoluta certeza disto!

³“Castigarei os seus filhos, esfregarei no rosto de vocês as fezes dos animais que vocês sacrificarem nas suas festas religiosas. Eu jogarei vocês sobre as fezes desses animais! ⁴Assim vocês aprenderão que fui eu quem lhes deu esta ordem. Eu dei esta ordem para que se mantenha a minha aliança com a tribo de Levi.

⁵“A minha aliança com eles consistia em lhes dar vida e paz, e eu cumpri isso durante todo o tempo em que eles me respeitaram. Eles me respeitavam e sentiam admiração pelo meu nome. ⁶Eles eram leais à lei e nunca apoiaram o mal. Levavam uma vida justa e em paz diante de mim e evitavam que muita gente fizesse o mal. ⁷As pessoas buscam um sacerdote quando elas precisam de conhecimento e instrução, pois eles são mensageiros do SENHOR Todo-Poderoso.

⁸“Mas vocês se afastaram do caminho de Deus e com a sua instrução fizeram que muitos tropeçassem e caíssem. Vocês quebraram a aliança que fiz com Levi. ⁹Vocês não vivem da maneira que eu lhes ordenei e têm se afastado dos meus ensinamentos mostrando parcialidade. Por isso farei com que vocês sintam vergonha e que todos deixem de re-

speitar vocês. Vocês podem ter absoluta certeza disto!”

Por que Deus não aceita as nossas ofertas?

¹⁰ Malaquias diz: “Não temos todos nós o mesmo Pai? Não foi o mesmo Deus quem fez a todos nós? Então, por que há quem engane o seu irmão? Ao fazer isso quebram a aliança que Deus fez com os nossos antepassados! ¹¹ Judá não tem sido leal. Uma coisa horrível tem sido feita em Israel e em Jerusalém: Judá tem desrespeitado o templo sagrado do SENHOR, o lugar que ele ama. Os homens de Judá têm se casado com mulheres que adoram um outro deus. ¹² Que o SENHOR tire da nação de Jacó as pessoas que fizeram isso! Não importa as ofertas que elas possam trazer ao SENHOR Todo-Poderoso! ¹³ Além disso, vocês inundam de lágrimas e lamentações o altar do SENHOR, porque ele não se agrada com as ofertas que vocês lhe trazem. Ele não aceita as ofertas de vocês”.

¹⁴ O povo diz: “Por que ele não aceita as nossas ofertas?”

Malaquias responde: “Porque o SENHOR é testemunha da aliança matrimonial que cada um de vocês, quando jovem, fez com a mulher com quem se casou. Mas vocês a traíram, embora, para vocês, ela fosse ao mesmo tempo uma companheira fiel e uma esposa que pertence ao povo de Deus. ¹⁵ Ninguém com um pouco de lealdade a Deus faria isso. O que faria uma pessoa que fosse leal a Deus? Ela procuraria que seus filhos fossem parte do povo de Deus.* Por isso, façam o que é certo e sejam leais à mulher com quem se casaram quando eram jovens!”

¹⁶ O SENHOR, Deus de Israel, diz: “Uma pessoa mostra que ela é uma pessoa cruel† quando odeia a sua mulher e se divorcia dela, deixando-a sem condições de se sustentar a si mesma. Isso foi o que o SENHOR Todo-Poderoso disse. Portanto, façam o que é certo e não sejam desleais!”

Onde está o Deus da justiça?

¹⁷ Malaquias diz: “O SENHOR está cansado de ouvir o que vocês falam”.

O povo diz: “Por que se cansou de nos ouvir?”

Malaquias responde: “Porque ele está cansado de ouvir vocês dizendo que diante do SENHOR os maus são bons e que Deus se sente à vontade ao lado deles. Ele também está cansado de ouvir vocês perguntando: ‘Onde está o Deus da justiça?’”

3 O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Olhem, eu estou enviando o meu mensageiro para preparar o meu caminho. O Senhor, a quem vocês estão procurando, virá de súbito ao templo; já vem aquele a quem vocês tanto aguardam: o mensageiro da aliança”.

² Malaquias diz: “Quem será capaz de resistir quando ele chegar? Quem poderá ficar de pé diante dele quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo que se usa para fazer que a prata fique pura. Ele é também como um alvejante que se usa para lavar a roupa muito suja. ³ Ele fará com que os filhos de Levi sejam puros da mesma forma como se faz para que a prata seja pura. Ele os limpará da mesma forma como se limpa o ouro e a prata. Então, eles serão sacerdotes do SENHOR e apresentarão ofertas aceitáveis a ele. ⁴ Então o SENHOR aceitará as ofertas de

*2:15 *Ninguém (...)* povo de Deus O hebraico não é claro.

†2:16 *O SENHOR (...)* é uma pessoa cruel ou “O SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o divórcio e aborrece as pessoas cruéis”.

Judá e Jerusalém da mesma forma que ele as aceitava no passado”.

⁵O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Eu os acusarei no juízo e darei o meu rápido testemunho contra aqueles que praticam a bruxaria, contra aqueles que cometem adultério, contra aqueles que mentem nos tribunais, contra aqueles que roubam o salário dos trabalhadores, contra aqueles que oprimem tanto as viúvas como os órfãos e contra aqueles que não respeitam os direitos dos imigrantes: contra toda essa gente que me falta o respeito”.

Como voltaremos para Deus?

⁶O SENHOR diz: “Eu sou o SENHOR e por isso continuo sendo fiel à minha aliança com vocês. Vocês são filhos de Jacó e por isso continuam sendo trapaçeiros como Jacó. ⁷Vocês têm me desobedecido desde os dias dos seus antepassados. Voltem para mim e eu voltarei para vocês”.

O povo diz: “Como voltaremos para Deus?”

⁸O SENHOR diz: “Pode o ser humano roubar a Deus? Mas vocês estão me roubando!”

O povo diz: “No que temos lhe roubado?”

O SENHOR diz: “Nos dízimos e nas ofertas! ⁹A nação toda está me roubando e por isso está caindo uma maldição sobre todos vocês.

¹⁰“Vocês deverão trazer todos os dízimos e colocá-los no tesouro do templo. Assim a minha casa terá alimentos. Vocês podem me provar nisso e confirmar se eu não deixarei de abrir as janelas do céu para derramar sobre vocês uma chuva de bênçãos até o ponto que vocês tenham tudo de sobra. ¹¹Farei com que as pragas dos campos fiquem longe para que não destruam o que vocês têm cultivado e para que a sua vinha produza

fruto. Vocês podem ter absoluta certeza disto!

¹²“Todas as nações falarão bem de vocês, porque vocês terão uma terra boa e rica”.

Que proveito temos em servir a Deus?

¹³O SENHOR diz: “Vocês têm falado muito mal de mim”.

O povo diz: “No que temos falado mal do Senhor?”

¹⁴O SENHOR responde: “Vocês têm falado que não vale a pena adorar a Deus. É nisso que vocês têm falado mal de mim. Vocês têm dito: ‘Que proveito temos em servir a Deus? Que proveito temos em andar de luto diante do SENHOR Todo-Poderoso?’ ¹⁵Vocês afirmam que as pessoas arrogantes são abençoadas, que tudo dá certo com as pessoas que fazem o mal e que nada acontece às pessoas que desafiam a Deus”.

¹⁶As pessoas que respeitavam o Senhor falaram umas com as outras sobre isso, e o Senhor as escutou com atenção. Então ele fez com que fosse escrito num livro de memórias os nomes de aquelas pessoas que respeitam o Senhor e dão honra ao seu nome.

¹⁷O SENHOR Todo-Poderoso diz: “Elas serão o meu tesouro no dia que eu tenho marcado. Terei compaixão delas da mesma forma que o pai tem compaixão do filho que lhe obedece. ¹⁸Vocês voltarão a notar a diferença que existe entre as pessoas boas e más, entre as pessoas que servem a Deus e as que não lhe servem.

4 “Está vindo o dia, quente como um forno, no qual todas as pessoas arrogantes e as que fazem o mal serão como a palha que o fogo queima. Elas serão queimadas da mesma forma que os arbustos são queimados e perderão até as suas raízes e ramas. ²Mas para

vocês, os que respeitam o meu nome, brilhará o sol da justiça que os curará com o seu calor e sairão livremente pulando como bezerros saudáveis. ³Vocês, que respeitam o meu nome, pisarão nos perversos da mesma forma que vocês pisam o pó debaixo dos seus pés. Tudo isso acontecerá quando chegar o dia que tenho marcado. Vocês podem ter absoluta certeza disto!

⁴“Não se esqueçam da lei que dei ao meu servo Moisés no monte Sinai. Essa lei contém as leis e as regras para todo o povo de Israel.

⁵“Olhem, vou enviar o profeta Elias a vocês antes que chegue o grande e terrível dia do SENHOR. ⁶Elias ajudará a fazer as pazes entre filhos e pais. Se isto não acontecer, então eu virei e destruirei a terra por completo”.

O Evangelho de Mateus

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

contrato de casamento Segundo o costume dos judeus daquela época, os que iam se casar firmavam primeiro um contrato de casamento, que só podia ser desmanchado pelo divórcio.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

A família de Jesus

1 Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, descendente de Davi, que era descendente de Abraão. ²Abraão foi pai de Isaque; Isaque, pai de Jacó; Jacó, pai de Judá e de seus irmãos; ³Judá, pai de Peres e de Zera. (A mãe deles foi Tamar.) Peres foi pai de Esrom; Esrom, pai de Arão; ⁴Arão, pai de Aminadabe; Aminadabe, pai de Nasom; ⁵Nasom, pai de Salmom; Salmom, pai de Boaz. (A mãe de Boaz foi Raabe.) Boaz foi pai de Obede. (A mãe de Obede foi Rute.) Obede foi pai de Jessé; ⁶Jessé, pai do rei Davi;

Davi, pai de Salomão. (A mãe de Salomão tinha sido esposa de Urias.) ⁷Salomão foi pai de Roboão; Roboão, pai de Abias; Abias, pai de Asa; ⁸Asa, pai de Josafá; Josafá, pai de Jorão; Jorão, pai de Uzias; ⁹Uzias, pai de Jotão; Jotão, pai de Acaz; Acaz, pai de Ezequias; ¹⁰Ezequias, pai de Manassés; Manassés, pai de Amom; Amom, pai de Josias; ¹¹Josias, pai de Jeconias e dos seus irmãos. (Nessa época o povo de Israel foi levado prisioneiro para a Babilônia).

¹²Depois do povo ter sido levado para a Babilônia, Jeconias foi pai de Salatiel; Salatiel, pai de Zorobabel; ¹³Zorobabel, pai de Abiúde; Abiúde, pai de Eliaquim; Eliaquim, pai de Azor; ¹⁴Azor, pai de Sadoque; Sadoque, pai de Aquim; Aquim, pai de Eliúde; ¹⁵Eliúde, pai de Eleazar; Eleazar, pai de Matã; Matã, pai de Jacó; ¹⁶Jacó, pai de José. José foi marido de Maria, e Maria foi a mãe de Jesus, chamado Cristo*.

¹⁷Quatorze, portanto, é o número de gerações que separa Abraão de Davi. Quatorze, também, é o número de gerações que separa Davi do tempo em que o povo de Israel foi levado prisioneiro para a Babilônia. Quatorze, ainda, é o número de gerações que vai desde o cativo de Israel na Babilônia até o nascimento de Cristo*.

O nascimento de Cristo

¹⁸O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe, ia se casar com José. Antes de se casar, porém, Maria ficou grávida pelo poder do Espírito Santo*. ¹⁹José, seu futuro marido, resolveu romper o contrato de casamento* sem dizer nada a ninguém, pois era um homem bom e não queria humilhar Maria.

²⁰Enquanto José estava pensando nisso, um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho e disse:

—José, filho de Davi. Não tenha medo de receber Maria como esposa. É pelo poder do Espírito Santo* que ela está grávida. ²¹Ela terá um filho e você lhe dará o nome de Jesus, pois Ele irá salvar o seu povo dos pecados deles.

²²Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta*:

²³ “Olhem, a virgem vai ficar grávida e vai ter um filho, ao qual será dado o nome Emanuel”.

Isaías 7.14

(Emanuel quer dizer “Deus está conosco”.)

²⁴Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia mandado. Ele recebeu Maria como esposa, ²⁵mas não tiveram nenhuma relação sexual até que o menino nascesse. E quando o menino nasceu, José lhe deu o nome de Jesus.

Sábios do Oriente visitam a Jesus

2 Jesus nasceu em Belém, na província da Judéia, no tempo em que Herodes era o rei. Nessa mesma época, alguns homens sábios, vindos do Oriente, chegaram a Jerusalém. ²Os sábios perguntaram:

—Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

³Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito perturbado e todo o povo de Jerusalém também. ⁴Ele, então, mandou reunir todos os líderes dos sacerdotes e professores da lei, e lhes perguntava onde deveria nascer o Cristo*. ⁵Eles responderam:

—Em Belém, na província da Judéia, pois foi isto que o profeta* escreveu:

⁶ “E você, Belém, da terra de Judá,
de maneira nenhuma é a menor
entre as principais cidades da Judéia.
De você virá o líder
que será o pastor do meu povo Israel”.

Miquéias 5.2

⁷Herodes, então, chamando os sábios em particular, descobriu o momento exato em que a estrela havia aparecido. ⁸Depois, enviando-os para Belém, disse-lhes:

—Vão e procurem o menino com todo o cuidado e, quando o encontrarem, venham me dizer, para que eu também possa ir adorá-lo.

⁹Os sábios ouviram as palavras do rei e depois partiram para Belém. A estrela que eles tinham visto no Oriente foi adiante deles até que, chegando, parou sobre o lugar onde o menino estava.

¹⁰Quando viram a estrela, os sábios sentiram grande e intensa alegria. ¹¹Eles entraram na casa e viram o menino com Maria, sua mãe. Então, ajoelhando-se, o adoraram. Depois, abriram as caixas que levavam e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra*.

¹²Deus os avisou em sonho que não voltassem para onde Herodes estava e eles voltaram para sua terra por outro caminho.

A fuga para o Egito

¹³Depois dos sábios terem ido embora, um anjo do Senhor apareceu a José num sonho e disse-lhe:

—Levante-se! Pegue o menino e sua mãe e fuja para o Egito. Fique lá até eu lhe dizer que você pode voltar. Faça isso, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo.

¹⁴José se levantou, pegou o menino e sua mãe e partiu para o Egito durante a noite.

Cristo O ungado (Messias) ou o escolhido de Deus.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

mirra Um perfume muito caro com cheiro doce.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

nazareno Uma pessoa da cidade de Nazaré, que tem o significado de “renovo”. Leia Isaiás 11.1.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

¹⁵Eles ficaram no Egito até a morte de Herodes. Isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia dito pelo profeta*.

“Eu chamei o meu Filho, e Ele veio da terra do Egito”.

Oséias 11.1

A matança dos meninos

¹⁶Quando Herodes percebeu que os sábios o tinham enganado, ficou furioso. Depois de calcular o tempo, de acordo com os dados fornecidos pelos sábios, mandou matar todos os meninos com menos de dois anos de idade que vissem tanto em Belém como nos arredores.

¹⁷Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras ditas por Deus por meio do profeta Jeremias:

¹⁸ “Um som foi ouvido em Ramá,
e esse som mostrava um choro sentido e uma grande tristeza.
Era Raquel que chorava por seus filhos,
não querendo ser consolada, pois eles já não existem”.

Jeremias 31.15

A volta do Egito

¹⁹Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu a José no Egito, durante um sonho, ²⁰e disse:

—Levante-se! Pegue o menino e sua mãe e leve-os para Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já morreram.

²¹José, então, se levantou, pegou o menino e a sua mãe e os levou para Israel. ²²Mas quando soube que Arquelau reinava na Judéia no lugar do seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Entretanto, depois de ter sido avisado por Deus em sonho, partiu dali para a Galiléia. ²³Eles foram morar numa cidade chamada Nazaré, para que assim se cumprisse o que Deus havia dito por meio dos profetas*: “Ele será chamado nazareno*”.

A mensagem de João Batista

3 Naquele tempo, João Batista apareceu e começou a proclamar no deserto da Judéia, ²dizendo:

—Arrependam-se, pois o reino do céu está próximo.

³Era a João Batista que o profeta* Isaiás estava se referindo quando disse:

“Uma voz clama no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor,
e abram estradas retas para Ele passar”.

Isaiás 40.3

⁴João usava roupas feitas de pêlo de camelo e um cinto de couro amarrado na cintura e se alimentava com gafanhotos e mel silvestre. ⁵Muita gente ia ouvir a mensagem de João; eram pessoas vindas de Jerusalém, de toda a província da Judéia e também de toda a região das redondezas do rio Jordão. ⁶Elas confessavam os seus pecados e eram batizadas* por João Batista no rio Jordão.

⁷Quando João viu que muitos dos fariseus* e saduceus* estavam se aproximando para serem batizados por ele, disse-lhes:

—Raça de cobras venenosas! Quem os avisou para escaparem do castigo que Deus vai mandar? ⁸Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram. ⁹Não comecem a dizer entre vocês mesmos: “Abraão é nosso pai”. Pois eu lhes digo

que até destas pedras Deus é capaz de fazer descendentes de Abraão. ¹⁰O machado está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não produz bom fruto será cortada e jogada no fogo.

¹¹—Eu os batizo* em água para arrependimento. Mas aquele que vem depois de mim os batizará com o Espírito Santo* e com fogo. Ele é muito mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de lhe tirar as sandálias. ¹²Ele tem uma pá nas mãos e com ela vai separar o trigo da palha. O trigo será juntado em seu depósito, mas a palha será queimada com um fogo que nunca se apaga.

O batismo de Jesus

¹³Naquela mesma época Jesus viajou da Galiléia para o rio Jordão e foi ao encontro de João Batista, pois queria que ele o batizasse*. ¹⁴João, porém, queria impedi-lo, pois dizia:

—Eu é que devo ser batizado* pelo senhor e é o senhor que vem a mim pedindo que eu o batize?

¹⁵Jesus, entretanto, respondeu:

—Deixe as coisas como estão por agora. Devemos fazer tudo o que é exigido por Deus. Então, depois de ouvir isto, João concordou em batizar Jesus.

¹⁶Jesus foi batizado* e, assim que se levantou da água, viu o céu se abrir e o Espírito de Deus* descer sobre Ele na forma de uma pomba. ¹⁷E uma voz vinda do céu disse:

—Este é o meu Filho querido. Ele me dá muita alegria!

A tentação de Jesus

4 Então, Jesus foi levado pelo Espírito* para o deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. ²Depois de não comer nada durante quarenta dias e quarenta noites, Jesus teve fome. ³O tentador aproximou-se, então, dele e disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, mande estas pedras se transformarem em pão.

⁴Jesus, porém, respondeu:

—As Escrituras* dizem:

“Nem só de pão vive o homem;
mas de toda a palavra que procede de Deus”.

Deuteronômio 8.3

⁵O Diabo levando-o depois para a cidade santa de Jerusalém, colocou-o sobre o ponto mais alto do templo ⁶e lhe disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, atire-se daqui para baixo, pois as Escrituras* dizem:

“Deus dará ordens aos seus anjos
para que cuidem de você.
Eles vão segurá-lo com suas mãos
para que nem os seus pés se machuquem nas pedras”.

Salmo 91.11–12

⁷Jesus, porém, respondeu:

—Mas as Escrituras* também dizem:

“Não ponha o Senhor seu Deus à prova”.

Deuteronômio 6.16

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Espírito (de Deus) Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

epiléticos Pessoas com uma doença que faz com que elas, às vezes, percam o controle do corpo, ou desmaiem, ou que não sejam capazes de se mover.

Decápolis Dez cidades. Uma área ao leste do lago da Galiléia. Antigamente havia dez cidades importantes lá.

⁸A seguir o Diabo o tentou novamente, levando-o para um lugar muito alto. Ele lhe mostrou todos os reinos do mundo e toda a glória que eles tinham.

⁹Depois, disse:

—Eu lhe darei todas estas coisas se você se ajoelhar diante de mim e me adorar.

¹⁰Jesus lhe disse:

—Vá embora daqui, Satanás! As Escrituras* dizem:

“Adore ao Senhor seu Deus, e sirva somente a Ele”.

Deuteronômio 6.13

¹¹Depois disto, o Diabo o deixou e os anjos vieram e o serviram.

Jesus começa o seu trabalho na Galiléia

¹²Quando Jesus ouviu dizer que João tinha sido preso, voltou para a Galiléia, ¹³mas não permaneceu em Nazaré. Ele foi viver em Cafarnaum, cidade próxima do lago da Galiléia, na região de Zebulom e Naftali. ¹⁴Isto aconteceu para que se cumprisse o que tinha sido dito por Deus por meio do profeta* Isaías:

¹⁵ “Terra de Zebulom e de Naftali!

Caminho para o Mar Mediterrâneo e lado ocidental do rio Jordão!

Galiléia dos que não são judeus!

¹⁶ O povo que vive na escuridão verá uma grande luz,

e até os que vivem nas regiões sombrias da morte serão iluminados por esta luz”.

Isaías 9.1–2

Jesus escolhe alguns discípulos

¹⁷Daí em diante, Jesus começou a proclamar a mensagem, dizendo:

—Arrependam-se, pois o reino do céu está próximo.

¹⁸Jesus estava andando na beira do lago da Galiléia quando viu dois irmãos: Simão, também conhecido como Pedro, e André. Eles eram pescadores e estavam jogando suas redes no lago ¹⁹quando Jesus lhes disse:

—Sigam-me e eu os ensinarei a serem pescadores de pessoas. ²⁰E, imediatamente, eles deixaram as suas redes e o seguiram.

²¹Jesus continuou caminhando e encontrou outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco com seu pai, consertando as suas redes. Jesus os chamou ²²e eles, imediatamente, deixaram seu pai e o barco e o seguiram.

Jesus ensina e cura muita gente

²³Jesus viajou por toda a província da Galiléia, ensinando nas sinagogas, proclamando as Boas Novas* do reino de Deus e curando todo tipo de doença e de enfermidade entre o povo. ²⁴A fama de Jesus se espalhou por toda a região da Síria e o povo levou a Ele todos os doentes que sofriam de vários tipos de doenças e males. Ele curou a todos: os que tinham dores, os que estavam possuídos por demônios*, os epiléticos* e os paralíticos. ²⁵Muitas pessoas o seguiam—gente vinda da Galiléia, de Decápolis*, de Jerusalém, da Judéia e também de toda a região situada do outro lado do rio Jordão.

Jesus ensina a multidão

5 Quando Jesus viu a grande multidão, subiu para o alto de um monte e se sentou. Os seus discípulos se aproximaram ²e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

- 3—Felizes os que reconhecem que precisam de Deus,
pois o reino do céu é deles.
- 4 Felizes os que choram,
pois Deus os consolará.
- 5 Felizes os humildes,
pois eles herdarão a terra que Deus prometeu.
- 6 Felizes os que têm fome e sede de justiça,
pois ficarão completamente satisfeitos.
- 7 Felizes os que têm misericórdia dos outros,
pois receberão misericórdia.
- 8 Felizes os que têm coração puro,
pois verão a Deus.
- 9 Felizes os que fazem a paz,
pois serão chamados “filhos de Deus”.
- 10 Felizes aqueles que são perseguidos por fazerem a vontade de Deus,
pois a eles pertence o reino do céu.

11—Felizes serão vocês quando forem insultados, perseguidos e mesmo quando receberem todo tipo de calúnias pelo fato de me seguirem. ¹²Alegrem-se e fiquem realmente muito felizes, pois grande é a recompensa que receberão no céu. Foi desta mesma maneira que os profetas* que viveram antes de vocês também foram perseguidos.

O sal e a luz

¹³—Vocês são o sal da terra! Se o sal, porém, perde o seu sabor, como poderá voltar a ser salgado? Ele não presta para mais nada! É jogado fora e pisado pelos que passam!

¹⁴—Vocês são a luz do mundo! Uma cidade situada no alto de uma montanha não pode ser escondida. ¹⁵Da mesma forma, ninguém acende um lampião para colocá-lo debaixo de um vaso, mas sim para colocá-lo em cima da mesa, para que possa iluminar a todos os que estão na casa. ¹⁶Que a luz de vocês brilhe diante das pessoas de tal forma que, ao verem as boas obras de vocês, elas dêem glória ao Pai que está no céu.

Jesus ensina a respeito da lei

¹⁷—Não pensem que eu vim para acabar com a lei de Moisés ou com o ensino dos profetas*. Não vim destruí-los, e sim dar o verdadeiro significado deles. ¹⁸Digo a verdade a vocês: Enquanto o céu e a terra durarem, nem uma letra ou mesmo um único acento desaparecerá da lei* até que todas as coisas aconteçam. ¹⁹Portanto, quem desobedecer o menor dos mandamentos e ensinar outras pessoas a fazerem o mesmo, será considerado o menor no reino do céu. Por outro lado, quem obedecer os mandamentos e ensiná-los a outras pessoas será considerado o maior no reino do céu. ²⁰Digo a verdade a vocês: A não ser que excedam os professores da lei e os fariseus em fazer o que Deus quer, jamais entrarão no reino do céu.

Jesus ensina sobre o relacionamento entre as pessoas

²¹—Vocês ouviram que aos nossos antepassados foi dito isto: “Não mate” e “Quem matar alguém será levado a julgamento”. ²²Mas eu lhes digo: Qualquer

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

túnica Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

um que ficar com raiva de uma outra pessoa será levado para julgamento. Qualquer que insultar uma outra pessoa será levado ao Conselho Superior*. Quem chamar uma outra pessoa de “tolo” merece ser jogado no fogo do inferno.

²³—Portanto, se você for até o altar para dar a sua oferta e se lembrar ali de que alguém tem alguma coisa contra você, ²⁴deixe a sua oferta lá mesmo, diante do altar. Primeiro vá e faça as pazes com aquela pessoa; depois volte e dê a sua oferta.

²⁵—Entre em acordo sem demora com o seu adversário, enquanto você estiver a caminho com ele. Caso contrário, ele o entregará ao juiz, o juiz o entregará aos guardas e você será colocado na prisão. ²⁶Digo a verdade a você: Não sairá de lá até que pague tudo o que deve.

Jesus ensina sobre o adultério

²⁷—Vocês ouviram o que foi dito: “Não cometa adultério”. ²⁸Eu, porém, lhes digo que todo aquele que olhar para uma mulher desejando possuí-la, já cometeu adultério em seu coração. ²⁹Portanto, se o seu olho direito faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora, pois é melhor que uma parte do seu corpo seja destruída do que todo o seu corpo seja atirado no inferno. ³⁰Da mesma forma, se a sua mão direita faz com que você peque, corte-a e jogue-a fora, pois é melhor que uma parte do seu corpo seja destruída do que todo o seu corpo ir para o inferno.

Jesus ensina sobre o divórcio

³¹—E também foi dito: “Se alguém se separar de sua esposa deve dar-lhe carta de divórcio”. ³²Eu, porém, lhes digo que qualquer um que se divorciar de sua esposa sem que ela seja culpada de imoralidade sexual, faz com que ela cometa adultério e quem se casar com ela também comete adultério.

Jesus ensina sobre os juramentos

³³—Vocês também ouviram o que foi dito aos nossos antepassados: “Não quebre um juramento, mas cumpra o que você jurou ao Senhor que ia fazer”. ³⁴Eu, porém, lhes digo: Não jurem por nada. Não jurem pelo céu, pois é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, pois é onde Deus coloca os seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. ³⁶Não jurem nem por suas próprias cabeças, pois vocês não são capazes de tornar um só fio de cabelo branco ou preto. ³⁷Vocês devem dizer somente “sim” ou “não”. O que passar disso vem do Diabo.

Jesus ensina sobre a vingança

³⁸—Vocês também ouviram: “Olho por olho e dente por dente”. ³⁹Eu, porém, lhes digo: Não se oponha aos perversos. Mas, ao contrário, se alguém lhe bater na face direita, vire-lhe também a esquerda. ⁴⁰Se alguém quiser processar você a fim de lhe tomar a capa*, deixe que leve também a túnica*. ⁴¹Se alguém lhe obrigar a carregar uma carga por um quilômetro, leve-a por dois quilômetros. ⁴²Dê a quem lhe pedir alguma coisa e não vire as costas a quem lhe pedir emprestado.

Jesus ensina sobre o amor

⁴³—Vocês também ouviram que foi dito: “Ame o seu próximo e odeie os seus inimigos”. ⁴⁴Eu, porém, lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que perseguem a vocês. ⁴⁵Dessa forma o Pai que está no céu os considerará seus filhos, pois Ele faz com que o seu Sol brilhe tanto para os bons como para os maus e manda suas chuvas tanto para os justos como para os injustos. ⁴⁶Se vocês ama-

rem somente às pessoas que amam a vocês, o que é que vocês ganham? Até mesmo os cobradores de impostos fazem isto! ⁴⁷E se cumprimentarem somente aos seus irmãos, o que fazem de mais? Até mesmo os que não crêem em Deus fazem isso. ⁴⁸Portanto, sejam perfeitos assim como o Pai de vocês, que está nos céus, também o é.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

Jesus ensina sobre as boas obras

6 —Tenham cuidado! Não pratiquem boas obras em público somente para serem vistos pelos outros. Se vocês fizerem assim, não receberão nenhuma recompensa do Pai que está no céu. ²Quando você der alguma coisa a um pobre, não espalhe para todo mundo o que fez. Os hipócritas é que fazem isso nas sinagogas e nas ruas, a fim de receberem elogios das pessoas. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ³Você, entretanto, quando der alguma coisa aos pobres, não deixe nem que a sua mão esquerda fique sabendo o que a sua mão direita fez. ⁴Assim a sua esmola vai ficar em segredo; e o seu Pai que vê tudo o que é feito em segredo lhe dará a recompensa.

Jesus ensina sobre a oração

⁵—E quando vocês orarem, não façam como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas para poderem ser vistos pelo povo. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ⁶Você, entretanto, quando orar, vá para o quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

⁷—Quando vocês orarem, não repitam palavras que não significam nada, como os pagãos; pois eles pensam que por causa das suas muitas palavras Deus os ouvirá. ⁸Portanto, não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe o que vocês precisam antes mesmo de vocês pedirem. ⁹Quando vocês orarem, orem assim:

- “Pai nosso que está no céu.
- Que todos reconheçam que o seu nome é santo.
- ¹⁰ Que o seu reino venha a nós.
- Que a sua vontade seja feita aqui na terra como no céu.
- ¹¹ Dê-nos hoje o pão nosso de cada dia.
- ¹² Perdoe os nossos pecados assim como nós perdoamos aos que nos fazem mal.
- ¹³ Não nos deixe cair em tentação, mas livre-nos do mal”.

¹⁴Pois se vocês perdoarem as ofensas que as outras pessoas lhes fazem, o Pai de vocês que está no céu também lhes perdoará. ¹⁵Se, entretanto, não perdoarem as ofensas dos outros, o Pai de vocês também não lhes perdoará as suas ofensas.

Jesus ensina sobre o jejum

¹⁶—Quando vocês jejuarem*, não façam cara de doente como os hipócritas, que mudam o aspecto de seus rostos para que todos saibam que estão jejuando. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ¹⁷Quando você jejuar, entretanto, penteie o cabelo e lave o rosto ¹⁸para que ninguém fique sabendo que está jejuando. O seu Pai, a quem você não pode ver, verá que você está jejuando. E esse mesmo Pai, que vê tudo o que é feito em segredo, lhe dará a recompensa.

Jesus ensina sobre a verdadeira riqueza

¹⁹—Não ajuntem riquezas neste mundo, onde a traça e a ferrugem as destruirão e onde os ladrões arrombam e as roubam. ²⁰Ao invés disso, ajuntem riquezas no céu, onde nem a traça nem a ferrugem as destruirão e nem os ladrões arrombam e as roubam. ²¹Lembrem-se disto: Onde estiver o seu tesouro, lá também estará o seu coração.

A luz do corpo

²²—Os olhos são a fonte de luz para o corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo estará cheio de luz. ²³Se, porém, os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará na escuridão. Portanto, se a luz que há em vocês não passa de escuridão, então a escuridão que há em vocês é enorme.

Deus e as riquezas

²⁴—Ninguém pode servir a dois senhores, pois ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao mesmo tempo servir às riquezas. ²⁵Por isso eu lhes digo: Não se preocupem com a comida ou com a bebida que precisam para viver ou mesmo com as roupas que precisam para se vestir. Pois a vida é mais importante do que comida e o corpo é mais importante do que roupas. ²⁶Reparem nos pássaros do céu; eles não plantam nem colhem, nem juntam em celeiros. No entanto, o Pai de vocês que está no céu lhes dá o que comer. Será que vocês não valem mais do que eles? ²⁷Qual de vocês, por mais que se preocupe, pode adicionar uma hora à sua vida? ²⁸E por que se preocupam por causa de roupas? Reparem nas flores do campo; elas não trabalham nem fazem roupas para si mesmas. ²⁹Contudo eu lhes digo que nem mesmo o rei Salomão, com toda a sua riqueza, se vestiu como uma delas! ³⁰Se Deus veste dessa maneira as plantas do campo, que hoje estão aqui e amanhã são jogadas no fogo, quanto mais Ele vestirá vocês, gente de pouca fé?

³¹—Portanto, não fiquem preocupados, dizendo: “O que iremos comer?” ou “O que iremos beber?” ou ainda “Com o que iremos nos vestir?” ³²Os pagãos é que estão sempre procurando todas essas coisas. Mas o Pai de vocês que está no céu sabe que vocês precisam delas. ³³Portanto, ponham em primeiro lugar em suas vidas o reino de Deus e aquilo que Deus quer e Ele lhes dará todas estas outras coisas. ³⁴Não se preocupem com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará suas próprias preocupações. Para cada dia bastam os seus próprios problemas.

Não devemos julgar ninguém

7—Não julguem os outros para que vocês também não sejam julgados. ²Pois da mesma maneira como vocês julgam os outros, também serão julgados e a medida que usarem para outros, essa será a mesma medida que Deus usará para vocês.

³—Por que você olha o cisco que está no olho do seu irmão e não vê o tronco que está no seu próprio olho? ⁴Como é que pode dizer ao seu irmão: “Deixe-me tirar o cisco do seu olho” quando você mesmo tem um tronco no seu próprio olho? ⁵Hipócrita! Tire primeiro o tronco que está no seu olho e então verá muito melhor para tirar o cisco do olho do seu irmão.

⁶—Não dêem as coisas sagradas aos cães nem atirem as suas pérolas aos porcos, pois os porcos pisarão nas pérolas e os cães se virarão e atacam a vocês.

O poder da oração

7—Peçam e lhes será dado; procurem e vocês acharão; batam e a porta lhes será aberta. 8Pois todo aquele que pede, recebe; todo aquele que procura, acha; e a porta se abre a todo aquele que bate.

9—Qual de vocês dará uma pedra a um filho se este lhe pedir pão? 10Ou lhe dará uma cobra quando ele lhe pedir peixe? 11Ora, se até mesmo vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu dará coisas boas a quem lhe pedir!

12—Portanto, tratem as outras pessoas da mesma maneira que gostariam de ser tratados por elas. Este é o real significado da lei de Moisés e do ensino dos profetas*.

As duas estradas

13—Entrem pelo portão estreito! O portão largo e a estrada fácil de passar conduzem à perdição e muita gente anda por ela. 14Pois estreito é o portão e apertado o caminho que conduz para a vida e pouca gente encontra essa estrada!

Os falsos profetas

15—Tenham cuidado com os falsos profetas*! Eles se aproximam de vocês disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens. 16Vocês os reconhecerão pelos frutos que eles produzirem. Pode-se por acaso colher uvas dos espinheiros ou figos das plantas espinhosas? 17Uma árvore boa produz bons frutos e uma árvore que não presta produz frutos ruins. 18A árvore que é boa não produz frutos ruins, nem a árvore que não presta produz bons frutos. 19Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. 20Assim, pois, vocês conhecerão as pessoas pelos frutos que elas produzem.

Quem entra no reino do céu

21—Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor” entrará no reino do céu, mas somente aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu! 22Quando aquele Dia* chegar, muitas pessoas me dirão: “Senhor, Senhor! Não foi em seu nome que nós profetizamos? Também não foi em seu nome que expulsamos demônios*? Não foi em seu nome, ainda, que fizemos muitos milagres?” 23Eu, porém, lhes direi abertamente: “Eu nunca os conheci! Afastem-se de mim, seus malfeitores!”

Os dois alicerces

24—Todo aquele que ouve estas minhas palavras e as obedece, pode ser comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. 25Caíram as chuvas, vieram as enchentes e os ventos sopraram com força contra aquela casa, mas ela não desabou porque tinha sido construída sobre a rocha. 26Porém, todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as obedece, pode ser comparado a um homem tolo que construiu a sua casa sobre a areia. 27Caíram as chuvas, vieram as enchentes e os ventos sopraram com força contra aquela casa e ela desabou completamente, sendo total a sua destruição.

28—Quando Jesus acabou de falar essas coisas, todo o povo estava admirado com a sua maneira de ensinar, 29pois Ele não os ensinava como os professores da lei, mas sim como quem tem autoridade.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Dia O dia em que Cristo vai voltar para julgar todas as pessoas e vai levar o seu povo para morar com ele.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Jesus cura um homem com lepra

8 Quando Jesus desceu do monte, uma grande multidão o seguiu. ²Então, um homem com lepra aproximou-se dele e, ajoelhando-se, disse:

—Eu sei que, se quiser, o senhor pode curar-me.

³Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:

—Eu quero; fique curado!

E, no mesmo instante, a lepra desapareceu. ⁴Então Jesus lhe disse:

—Olhe, não conte nada disto a ninguém, mas apresente-se ao sacerdote e mostre-lhe que você está curado. Depois, ofereça o sacrifício que Moisés mandou, para provar que está curado.

Jesus cura o servo de um oficial romano

⁵Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um oficial romano se aproximou dele e lhe implorou:

⁶—Senhor, o meu servo está em casa, de cama, sem poder se mexer e sofrendo dores horríveis.

⁷Jesus lhe disse:

—Eu vou lá curá-lo.

⁸O oficial romano, então, lhe disse:

—Eu não sou digno de que o senhor entre em minha casa. Dê apenas uma ordem e o meu servo ficará curado. ⁹Digo isto, pois também tenho superiores que me dão ordens e soldados a quem eu dou ordens. Eu digo a um “Vá” e ele vai; e a outro: “Venha” e ele vem. Da mesma forma digo ao meu servo: “Faça isto” e ele faz.

¹⁰Quando Jesus ouviu isto, ficou admirado e disse aos que o acompanhavam:

—Digo a verdade a vocês: Nem mesmo entre o povo de Israel encontrei alguém com uma fé tão grande como esta. ¹¹E eu lhes digo ainda mais: Muitas pessoas virão do Oriente e do Ocidente e tomarão seus lugares à mesa no reino do céu juntamente com Abraão, com Isaque e com Jacó. ¹²E aquelas pessoas a quem esses lugares pertenciam anteriormente serão lançadas fora para a escuridão, onde irão chorar e ranger os dentes.

¹³Depois Jesus disse ao oficial:

—Vá para casa. Seja feito conforme a sua fé.

E nesse mesmo momento o seu servo foi curado.

Jesus cura muitas pessoas

¹⁴Jesus seguiu depois para a casa de Pedro e lá encontrou a sogra deste de cama e com muita febre. ¹⁵Jesus tocou na mão dela e a febre a deixou. Ela, então, levantou-se e começou a servi-lo.

¹⁶Naquela tarde, muitas pessoas que estavam possuídas por demônios* foram levadas a Jesus que, com sua ordem, os expulsou. Jesus também curou todos os doentes. ¹⁷Essas coisas aconteceram para que as palavras que Deus tinha dito por meio do profeta* Isaías se cumprissem:

“Ele levou as nossas doenças e carregou as nossas enfermidades”. *Isaías 53.4*

Jesus põe à prova os que queriam segui-lo

¹⁸Quando Jesus viu a multidão à sua volta, mandou seus discípulos irem para o outro lado do lago. ¹⁹Um professor da lei se aproximou dele e disse:

—Mestre, eu o seguirei aonde quer que o senhor vá.

²⁰Mas Jesus respondeu:

—As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde descansar.

²¹Um outro discípulo de Jesus lhe disse:

—Senhor, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai.

²²Mas Jesus falou:

—Siga-me e deixe que os mortos enterrem os seus próprios mortos.

gadarenos Habitantes de Gadara, uma região ao sudeste do lago da Galiléia.

Jesus acalma a tempestade

²³Jesus entrou num barco e os seus discípulos o acompanharam. ²⁴De repente, uma grande tempestade agitou o lago e as suas ondas eram tão grandes que cobriam o barco. Entretanto, Jesus dormia. ²⁵Mas os discípulos foram acordá-lo e disseram:

—Salve-nos, Senhor, pois estamos prestes a morrer!

²⁶Jesus, porém, lhes disse:

—Por que vocês estão com tanto medo, homens de pouca fé?

E, levantando-se, repreendeu o vento e o lago e tudo ficou calmo.

²⁷Os discípulos ficaram muito espantados e diziam:

—Que tipo de homem é este que até o vento e o lago lhe obedecem?

Jesus cura dois homens possuídos por demônios

²⁸Quando Jesus chegou ao país dos gadarenos*, do outro lado do lago, dois homens que estavam possuídos por demônios foram ao seu encontro. Eles tinham saído dos túmulos e estavam tão furiosos que ninguém podia passar por aquele caminho. ²⁹Os dois homens se aproximaram de Jesus e gritaram:

—O que o senhor quer conosco, Filho de Deus? Veio para nos castigar antes do tempo?

³⁰Não muito longe dali havia uma grande manada de porcos comendo. ³¹Os demônios a seguir imploraram a Jesus:

—Se vai nos obrigar a sair destes homens, então mande-nos entrar naqueles porcos. ³²Jesus disse-lhes:

—Vão! E os demônios, saindo dos homens, entraram nos porcos. Então, todos os porcos se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, onde se afogaram.

³³Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram dali e foram para a vila. Ali contaram tudo isso e o que tinha acontecido com os homens que estavam possuídos pelos demônios. ³⁴Então, toda a vila foi ao encontro de Jesus e, quando o viram, imploraram que Ele fosse embora da terra deles.

Jesus cura um paralítico

9 Jesus entrou no barco e atravessou novamente o lago, voltando para sua própria cidade.

²Algumas pessoas lhe trouxeram um paralítico deitado numa maca. Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico:

—Coragem, meu filho! Os seus pecados estão perdoados.

³Alguns professores da lei ouviram aquilo e começaram a comentar entre si:

—Este homem está insultando a Deus.

⁴Jesus, porém, sabia o que eles estavam pensando e disse:

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“O que eu quero ... sacrifícios” Citação de Oséias 6.6.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

odres Bolsas feitas de pele de animal e usadas para guardar vinho.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Por que estão pensando essas coisas malignas? ⁵O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados”, ou “Levante-se e ande”? ⁶Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar pecados.

E então disse ao paralítico:

—Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa.

⁷E o homem que era paralítico levantou-se e foi para casa. ⁸Quando a multidão viu aquilo ficou com muito medo e deu glória a Deus por Ele ter dado tal poder aos homens.

Jesus chama Mateus

⁹Quando Jesus estava indo embora, viu um homem sentado no lugar onde se pagavam os impostos. O nome dele era Mateus. Jesus disse a ele:

—Siga-me!

Então Mateus se levantou e o seguiu.

¹⁰Quando Jesus estava comendo na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e pecadores também chegaram e tomaram lugar à mesa com Ele e seus discípulos. ¹¹Quando os fariseus* viram aquilo, perguntaram aos discípulos de Jesus:

—Por que o mestre de vocês come com cobradores de impostos e com pecadores?

¹²Jesus, ouvindo a pergunta dos fariseus*, respondeu-lhes:

—Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes.

¹³Vão e procurem entender o que quer dizer este trecho das Escrituras*: “O que eu quero é bondade e não sacrifícios”*. Pois eu não vim para chamar os justos, e sim os pecadores.

Jesus ensina sobre o jejum

¹⁴Os discípulos de João Batista se aproximaram então de Jesus e lhe perguntaram:

—Por que é que tanto nós como os fariseus* jejuamos* muitas vezes enquanto que os seus discípulos não jejuam?

¹⁵Jesus lhes respondeu:

—Num casamento, os amigos do noivo não ficam tristes enquanto o noivo está com eles. Dias virão, porém, em que o noivo lhes será tirado e nesses dias eles jejuarão*.

¹⁶—Ninguém remenda uma roupa velha com retalho de pano novo pois, se o fizer, o pano novo encolhe e rasga a roupa velha, deixando o primeiro rasgo ainda pior. ¹⁷Da mesma forma, ninguém coloca vinho novo em odres* velhos, pois, se o fizer, os odres se arrebentarão, o vinho se derramará e os odres ficarão arruinados. Ao contrário, vinho novo é colocado em odres novos e ambos se conservam.

Jesus ressuscita uma menina e cura uma mulher

¹⁸Mal Jesus tinha acabado de dizer essas coisas, quando um chefe da sinagoga* aproximou-se dele e, ajoelhando-se, disse:

—Minha filha acaba de morrer; mas venha e coloque as mãos sobre ela para que ela volte à vida.

¹⁹Jesus, então, levantou-se e o seguiu. Os seus discípulos também foram. ²⁰Enquanto caminhavam, uma mulher que há doze anos sofria de hemorragia aproximou-se por trás de Jesus e tocou na barra de sua roupa. ²¹Ela fez aquilo porque pensava:

—Se eu ao menos tocar em sua roupa, ficarei curada.

²²Jesus virou-se e, vendo a mulher, lhe disse:

—Coragem, minha filha, a sua fé a curou.

E desde aquele momento a mulher ficou curada.

²³Jesus chegou à casa do chefe da sinagoga* e viu algumas pessoas tocando música de enterro e o povo em alvoroço. ²⁴Ao ver aquilo, Jesus disse:

—Saíam todos! A menina não está morta; apenas dorme!

Muitas pessoas começaram a caçoar dele por causa disso.

²⁵Depois de todos terem saído, Jesus entrou no quarto da menina, pegou-a pela mão e ela se levantou. ²⁶E a notícia a respeito desse fato se espalhou por toda aquela região.

Jesus cura dois cegos

²⁷Jesus estava indo embora quando dois cegos o seguiram. Eles gritavam:

—Tenha misericórdia de nós, Filho de Davi*!

²⁸Assim que Jesus entrou na casa, os cegos se aproximaram dele e Jesus lhes perguntou:

—Vocês crêem que eu posso realmente curá-los?

E eles responderam:

—Sim, senhor!

²⁹Jesus tocou nos olhos deles e disse:

—Que seja feito de acordo com a sua fé.

³⁰E os olhos dos cegos se abriram. Jesus, entretanto, os avisou severamente, dizendo:

—Não deixem que ninguém saiba disso!

³¹Mas assim que eles saíram, espalharam as notícias a respeito de Jesus por toda aquela região.

Jesus cura um mudo

³²Depois de eles terem ido embora, algumas pessoas levaram um homem até Jesus. Ele era mudo, pois estava possuído por um demônio. ³³Quando o demônio foi expulso, o homem começou a falar e toda a multidão, admirada, dizia:

—Nunca se viu coisa igual a esta em Israel!

³⁴Os fariseus*, porém, diziam:

—É o chefe dos demônios que lhe dá poder para expulsar demônios.

Jesus tem pena do povo

³⁵Jesus viajava por todas as cidades e aldeias daquela região e ensinava nas suas sinagogas. Ele proclamava as Boas Novas do reino a todos e curava toda espécie de doenças e enfermidades. ³⁶Quando Jesus viu a multidão, teve muita pena, pois as pessoas pareciam aflitas e desamparadas, como ovelhas que não têm pastor.

³⁷Jesus, então, disse aos seus discípulos:

—A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Portanto, orem ao Senhor para que Ele mande mais trabalhadores para a sua colheita, pois Ele é o dono dos campos.

A missão dos doze apóstolos

10 Jesus chamou os seus doze discípulos e lhes deu poder tanto para expulsarem demônios como para curarem toda espécie de doença e enfermidade.

²Estes são os nomes dos doze apóstolos: Simão, também chamado Pedro e André,

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

zelote Os zelotes eram um grupo político judeu.

samaritanos Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam.

Sodoma, Gomorra Duas cidades que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Belzebu Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus.

seu irmão; os irmãos Tiago e João, filhos de Zebedeu; ³Filipe; Bartolomeu; Tomé; Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; ⁴Simão, o zelote*; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

⁵Jesus enviou estes doze homens com a seguinte ordem:

—Não entrem em nenhuma cidade cujo povo não seja judeu, nem em nenhuma das cidades dos samaritanos*. ⁶Ao invés disso, procurem as pessoas da nação de Israel, que são como ovelhas perdidas. ⁷Vão e proclamem esta mensagem: “O reino do céu está próximo!” ⁸Curem os leprosos e os outros doentes, ressuscitem os mortos e expulsem os demônios. Vocês receberam este poder de graça, portanto façam tudo isso de graça. ⁹Vocês não devem levar nenhum dinheiro—nem ouro, nem prata, nem cobre, ¹⁰e nem sacola de viagem. Também não devem levar nem roupas extras, nem sandálias, nem cajado. Digo isto porque todo trabalhador merece receber o seu alimento.

¹¹—Quando vocês chegarem a uma cidade ou a uma vila, procurem uma pessoa de confiança e fiquem com ela até a hora de irem embora. ¹²Quando vocês entrarem numa casa, cumprimentem as pessoas. ¹³Se as pessoas da casa forem dignas, que a paz que vocês desejarem a elas ao cumprimentá-las permaneça sobre elas. Mas se não forem dignas, que a sua paz volte para vocês. ¹⁴Se alguma casa ou alguma cidade se recusar a recebê-los ou a ouvir o que vocês têm para dizer, então saiam de lá. E quando vocês estiverem indo embora, sacudam a poeira de suas sandálias, como uma advertência para aquela gente. ¹⁵Digo a verdade a vocês: No Dia do Julgamento haverá mais tolerância para com o povo das cidades de Sodoma e de Gomorra* do que para com as pessoas daquela cidade.

Aviso aos discípulos

¹⁶—Escutem, eu estou enviando vocês como ovelhas para o meio de lobos. Sejam, portanto, espertos como cobras e simples como pombas. ¹⁷Tenham cuidado com as pessoas, pois elas vão levá-los aos tribunais e vão chicoteá-los em suas sinagogas. ¹⁸Vocês serão levados para serem julgados diante de governadores e de reis por minha causa, e lá vocês terão oportunidade de testemunhar tanto aos judeus como também aos que não são judeus. ¹⁹Quando forem presos, não se preocupem nem com “o que” vocês vão falar nem com “a maneira pela qual” vocês vão falar. Quando chegar a hora certa, lhes será dito o que vocês devem falar. ²⁰Lembrem-se de que não serão vocês que estarão falando, mas sim que o Espírito* do Pai é que estará falando por intermédio de vocês.

²¹—Algumas pessoas entregarão seus próprios irmãos para serem mortos e outras entregarão seus próprios filhos. Filhos se voltarão contra seus pais e os matarão. ²²Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que permanecer firme até o fim será salvo. ²³Quando vocês estiverem sendo perseguidos numa cidade, fujam para outra, pois eu lhes digo que o Filho do Homem* voltará antes que vocês consigam percorrer todas as cidades de Israel.

²⁴—Nenhum discípulo é mais importante do que o seu mestre, nem nenhum escravo é mais importante do que o seu senhor. ²⁵O discípulo deve ficar satisfeito em ser como o seu mestre e o escravo em ser como o seu senhor. Se até mesmo o chefe da família é chamado de Belzebu*, quanto mais os membros da família?

Temam a Deus e não aos homens

²⁶—Não tenham medo dos homens, pois não há nada que esteja oculto e que não venha a ser revelado, nem nada que esteja escondido que não seja descoberto. ²⁷Eu quero que vocês digam à luz do dia o que estou dizendo às escuras e que gritem em voz alta o que estou dizendo em particular. ²⁸Não tenham medo daqueles que podem matar o corpo, mas não podem matar a alma. Mas antes, tenham medo daquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo. ²⁹Vocês podem comprar dois pardais por um centavo, mas nem um só deles cai no chão sem a permissão do Pai de vocês. ³⁰Até mesmo os fios de cabelo de suas cabeças estão contados! ³¹Por isso, não tenham medo. Vocês valem muito mais do que muitos pardais.

³²Se alguém afirmar publicamente ser meu seguidor, então eu também afirmarei diante de meu Pai que está no céu que tal pessoa é meu seguidor. ³³Mas aquele que me negar publicamente, eu também o negarei diante de meu Pai que está no céu.

Dificuldades por seguir a Cristo

³⁴—Não pensem que vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer paz, mas sim espada. ³⁵Eu vim para fazer com que estas coisas aconteçam:

“Filhos se voltarão contra seus pais,
filhas contra suas mães e noras contra suas sogras.

³⁶ Os piores inimigos de uma pessoa
serão os membros de sua própria família”.

Miquéias 7.6

³⁷—Quem ama a seu pai ou a sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e quem ama a seu filho ou a sua filha mais do que a mim, não é digno de mim. ³⁸Quem não tomar a sua cruz e me seguir, não é digno de mim. ³⁹Aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas aquele que perder sua vida por minha causa, irá salvá-la.

Recompensas por seguir a Cristo

⁴⁰—Quem recebe a vocês, recebe também a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. ⁴¹Quem recebe um profeta* pelo fato de ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta. Quem recebe a um homem justo pelo fato de ele ser justo, receberá a recompensa de justo. ⁴²E lhes digo também isto: Qualquer pessoa que der mesmo que seja um copo de água fria a qualquer um destes pequeninos, que são meus seguidores, por causa do meu nome, sem dúvida que também receberá a sua recompensa.

João Batista envia mensageiros a Jesus

11 Quando Jesus terminou de dar essas instruções a seus doze discípulos, partiu dali e foi ensinar e proclamar a sua mensagem nas cidades deles.

²Quando João, que estava na prisão, ouviu falar a respeito de todas as coisas que Jesus estava fazendo, mandou seus discípulos perguntarem-lhe:

³—O senhor é aquele que ia vir, ou ainda devemos esperar por outro?

⁴E Jesus lhes respondeu:

—Vão e digam a João Batista tudo o que vocês estão vendo e ouvindo, isto é:

⁵Os cegos vêm, os coxos* estão andando normalmente, os leprosos são curados,

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

coxos Aqueles que mancavam.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres ouvem as Boas Novas*.
 6Feliz é aquele que não vê dificuldade em me aceitar.

Jesus fala a respeito de João Batista

7Quando os discípulos de João Batista estavam indo embora, Jesus se dirigiu às multidões e começou a falar a respeito de João, dizendo:

—O que vocês esperavam ver no deserto quando foram ao encontro de João? Uma cana sacudida pelo vento? 8O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Ora, os homens vestidos com roupas finas são encontrados nos palácios e não no deserto! 9Mas o que é que vocês foram ver? Um profeta*? Sim, e eu lhes digo que o homem que vocês viram é muito mais do que um profeta! 10João é aquele a respeito de quem está escrito:

“Aqui está o meu mensageiro que envio antes de você,
 e ele vai à sua frente para preparar o caminho para você”. *Malaquias 3.1*

11—Digo-lhes a verdade: De todos os homens que nasceram, não há nenhum que seja mais importante do que João Batista. E ainda assim, o menor no reino do céu é maior do que ele. 12Desde a época em que João Batista começou a anunciar as Boas Novas* até agora, o reino do céu tem sofrido muito. Ele tem sido atacado violentamente por homens malvados que tentam conquistá-lo à força. 13Tanto os profetas* como a lei de Moisés profetizaram somente até à época em que João Batista veio, 14e se vocês querem aceitar o que a lei e o que os profetas disseram, João Batista é o Elias que estava para vir. 15Quem pode ouvir, ouça.

16—Com o que eu poderia comparar esta gente de hoje? São como grupos de crianças que, sentadas na praça, gritam umas às outras:

17 “Nós tocamos músicas alegres e vocês não dançaram;
 cantamos músicas tristes e vocês não choraram!”

18Isto ocorreu também com João Batista. Ele jejuava* e não bebia vinho e, mesmo assim, as pessoas diziam: “Ele tem demônio!” 19Depois veio o Filho do Homem*. Ele come, bebe vinho e as pessoas dizem: “Olhem para este homem! Não passa de um comilão e beberrão! Ele é amigo de cobradores de impostos e pecadores”. A sabedoria, entretanto, encontra sua razão de ser em suas obras.

Jesus e as cidades que não creram

20Depois Jesus começou a acusar as cidades nas quais tinha feito numerosos milagres, pois os seus moradores não tinham se arrependido de seus pecados. Ele dizia:

21—Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Digo isto pois, se os milagres que foram feitos aí tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e de Sidom, há muito que o povo daquelas cidades já teria se arrependido e mostrado o seu arrependimento usando roupas de saco e derramado cinzas sobre suas cabeças. 22Mas eu lhes digo que no Dia do Julgamento haverá mais tolerância para com as cidades de Tiro e de Sidom do que para com vocês! 23E você, cidade de Cafarnaum, pensa que será elevada até o céu? Você será jogada no lugar dos mortos. Digo isto pois, se os milagres que foram feitos aí tivessem ocorrido na cidade de Sodoma*, ela ainda existiria hoje! 24Mas eu lhes digo que no Dia do

Julgamento haverá mais tolerância para com o povo da cidade de Sodoma* do que para com vocês!

Jesus oferece descanso a quem o aceitar

²⁵Naquela ocasião Jesus disse:

—Pai, Senhor do céu e da terra! Eu lhe agradeço por ter escondido estas coisas dos sábios e dos entendidos e por tê-las mostrado aos que são simples. ²⁶Sim, Pai, pois esta era a sua vontade.

²⁷—Todas as coisas foram dadas a mim pelo meu Pai. Ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Venham a mim todos vocês que estão cansados ou sobrecarregados e eu lhes darei descanso. ²⁹Aceitem o meu jugo e aprendam de mim, pois eu sou bondoso e tenho espírito humilde. Dessa forma vocês encontrarão descanso para as suas almas. ³⁰Eu digo isso pois o meu jugo é suave e a carga que lhes dou para carregar é leve.

Jesus e o sábado

12 Naquela mesma época, num sábado, Jesus estava atravessando um campo de trigo. Seus discípulos tiveram fome e então começaram a colher algumas espigas e a comê-las. ²Quando os fariseus* viram aquilo, disseram a Jesus:

—Olhe! Os seus discípulos estão fazendo o que não é permitido fazer no sábado!

³Jesus, porém, lhes perguntou:

—Por acaso vocês nunca leram o que Davi e seus companheiros fizeram quando estavam com fome? ⁴Davi entrou na casa de Deus e, tanto ele como os seus companheiros comeram dos pães consagrados a Deus, os quais não era permitido comer, nem a ele nem aos seus companheiros. Somente os sacerdotes podiam comê-los. ⁵Ou, por acaso, vocês também nunca leram na lei de Moisés que os sacerdotes que ficam no templo em dia de sábado desobedecem a lei* e ficam sem culpa? ⁶Pois eu lhes digo que aqui está alguém que é maior do que o templo. ⁷Se vocês soubessem o que as Escrituras* significam quando dizem: “Eu quero compaixão entre as pessoas e não sacrifícios de animais”*, não condenariam pessoas inocentes. ⁸O Filho do Homem* é Senhor do sábado.

Jesus e o homem com a mão aleijada

⁹Jesus saiu dali e foi para a sinagoga* deles. ¹⁰Havia ali um homem que tinha uma das mãos aleijada. Alguns judeus, então, se aproximaram de Jesus e perguntaram:

—É permitido curar alguém no sábado?

(Eles tinham perguntado aquilo pois queriam arranjar um meio de acusar Jesus de desobedecer a lei*.) ¹¹Mas Jesus lhes disse:

—Suponhamos que um de vocês tenha uma ovelha e que ela caia num barranco num sábado. Será que você não se esforçará para tirá-la de lá? ¹²Ora, não vale uma pessoa muito mais do que uma ovelha? Portanto, é permitido fazer o bem no sábado.

¹³Depois Jesus dirigiu-se ao homem que tinha a mão aleijada e disse-lhe:

—Estenda a sua mão.

E quando o homem a estendeu, ela sarou completamente, ficando igual à outra.

¹⁴Os fariseus foram embora e começaram a fazer planos para matar a Jesus.

Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Eu quero ... animais” Citação de Oséias 6.6.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Belzebu Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Espírito (de Deus), Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Jesus é o servo escolhido por Deus

¹⁵Quando Jesus descobriu o que os fariseus queriam fazer contra Ele, saiu dali.

Muitas pessoas o seguiram e Ele curou todos os doentes, ¹⁶e recomendou para que não contassem a ninguém quem Ele era. ¹⁷Isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito por Deus por meio do profeta* Isaías:

- ¹⁸ “Aqui está o meu servo!
Fui eu que o escolhi!
Eu o amo, e Ele me dá muita alegria.
Porei nele o meu Espírito*, e Ele proclamará justiça para todas as nações.
¹⁹ Ele não discutirá nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças.
²⁰ Ele não quebrará o ramo que já está trincado, e nem tampouco apagará a luz que já está fraca.
Ao contrário! Ele persistirá até que a justiça triunfe.
²¹ E então, todas as nações depositarão nele suas esperanças”. *Isaías 42.1-4*

O poder de Jesus vem de Deus

²²Depois disto, algumas pessoas levaram até Jesus um homem cego e mudo, pois estava possuído por um demônio. Jesus o curou e ele passou a falar e a ver.

²³Todas as pessoas ficaram muito admiradas e começaram a dizer:

—Será que este homem é o Filho de Davi*?

²⁴Quando os fariseus* ouviram o que o povo estava falando, disseram:

—É pelo poder de Belzebu*, o chefe dos demônios*, que ele expulsa os demônios.

²⁵Jesus, porém, sabia o que eles estavam pensando e disse:

—Todo reino que se divide contra si mesmo ficará arruinado. E toda cidade ou família que se divide contra si mesma não pode durar. ²⁶Se Satanás expulsa o próprio Satanás, isto quer dizer que o seu reino está dividido contra si mesmo. Como pode o seu reino continuar a existir? ²⁷Se é verdade que eu expulso demônios* pelo poder de Belzebu*, então pelo poder de quem é que os expulsam aqueles que seguem a vocês? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês estão completamente errados. ²⁸Porém, se eu expulso demônios pelo poder do Espírito de Deus*, isso prova que o reino de Deus chegou até vocês. ²⁹Ou, como poderia alguém entrar na casa de um homem forte e lhe roubar tudo o que tem sem primeiro prendê-lo? Somente depois de prender o homem forte é que ele será capaz de roubar a casa.

³⁰—Aquele que não está a meu favor, está contra mim; e aquele que não me ajuda a ajuntar, espalha. ³¹É por isso que eu lhes digo: As pessoas serão perdoadas por todo pecado e insulto, mas o insulto contra o Espírito* não será perdoado.

³²Quem fala mal do Filho do Homem* será perdoado, mas quem fala mal do Espírito Santo* não será perdoado, nem neste mundo nem no mundo que há de vir.

A árvore e os seus frutos

³³—Para vocês terem bons frutos, vocês devem ter uma árvore boa. Se a árvore não presta, seus frutos também não prestarão. É pelos frutos que se conhece a árvore. ³⁴Raça de cobras venenosas! Como podem dizer coisas boas sendo maus? A boca fala daquilo que o coração está cheio. ³⁵A pessoa boa tira coisas boas do bem que tem acumulado em si, enquanto que a pessoa má tira coisas más do mal

que tem acumulado em si. ³⁶Eu lhes digo isto: No Dia do Julgamento todas as pessoas terão de prestar contas de todas as coisas inúteis que disseram; ³⁷pois pelas suas palavras você será declarado justo ou condenado.

Os fariseus pedem um milagre

³⁸Depois, alguns professores da lei e alguns fariseus* pediram a Jesus:

—Mestre, nós queremos que o senhor faça um milagre que possamos ver.

³⁹Jesus, porém, lhes disse:

—As pessoas de uma geração má e infiel andam à procura de um sinal. Mas nenhum sinal lhes será dado, a não ser o sinal dado ao profeta* Jonas. ⁴⁰Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe, também o Filho do Homem* estará três dias e três noites no fundo da terra. ⁴¹No Dia do Julgamento o povo da cidade de Nínive vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois o povo se arrependeu dos seus pecados quando ouviu a mensagem de Jonas. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Jonas! ⁴²No Dia do Julgamento, a Rainha do Sul* vai se levantar com as pessoas desta geração e condená-las, pois ela veio do outro lado do mundo para ouvir a sabedoria de Salomão. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Salomão.

O perigo do vazio espiritual

⁴³—Quando um demônio sai de uma pessoa, ele atravessa lugares desertos à procura de descanso. Como não encontra, ⁴⁴diz: “Voltarei para a casa de onde vim”. Quando ele volta, encontra a casa vazia, limpa e arrumada. ⁴⁵Então, sai e vai buscar outros sete demônios piores ainda do que ele e ali vão viver. Assim, o último estado daquela pessoa se torna ainda pior do que o primeiro. E isso é exatamente o que vai acontecer com as pessoas más de hoje.

A verdadeira família de Jesus

⁴⁶Jesus ainda estava falando para a multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram. Eles ficaram do lado de fora, mas pediram para falar com Ele.

⁴⁷Alguém, então, disse a Jesus:

—Sua mãe e seus irmãos estão lá fora, pedindo para falar com o senhor.

⁴⁸Jesus, então, respondeu:

—Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos?

⁴⁹E apontando para os seus discípulos, disse:

—Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos. ⁵⁰Todo aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

A parábola do semeador

13 Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e se sentou à beira do lago. ²Uma grande multidão se juntou ao seu redor. Havia tanta gente que Jesus entrou num barco e se sentou; e toda a multidão permanecia de pé na praia. ³Jesus lhes ensinou muitas coisas por meio de parábolas*. Ele dizia:

—Certo homem saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu à beira do caminho e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outra parte caiu no meio de pedras, onde havia pouca terra. Essas sementes brotaram depressa pois a terra não era funda, ⁶mas, quando o sol apareceu, elas secaram, pois não tinham raízes. ⁷Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, os quais cresceram e as

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Rainha do Sul A rainha de Sabá, que viajou 1.600 quilômetros para ouvir a sabedoria de Deus que Salomão tinha. A visita da rainha é contada em 1 Reis 10.1–13, no Velho Testamento.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

joio Tipo de planta (mato) que nasce entre o trigo.

sufocaram. ⁸Uma outra parte ainda caiu em terra boa e deu frutos, produzindo 30, 60 e até mesmo 100 vezes mais do que tinha sido plantado. ⁹Quem pode ouvir, ouça.

Para que servem as parábolas

¹⁰Os discípulos de Jesus, então, se aproximaram dele e lhe perguntaram:

—Por que o senhor ensina o povo por meio de parábolas*?

¹¹E Jesus lhes respondeu:

—Somente a vocês é dado o privilégio de conhecer as verdades secretas do reino do céu e não aos outros. ¹²Pois quem tem, receberá ainda mais e terá em abundância. Mas quem não tem, até o que tem lhe será tirado. ¹³E é por isto que ensino o povo por meio de parábolas*: Eles olham, mas não vêem; ouvem, mas não entendem. ¹⁴Portanto, por intermédio deles acontece o que disse o profeta* Isaías:

“Vocês ouvirão mas, mesmo ouvindo, não conseguirão entender;
você olharão mas, mesmo olhando, não conseguirão ver.

¹⁵ Isto acontece pois o coração deste povo está endurecido.

Eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos.

Se não fosse assim, eles poderiam ver com os olhos,

ouvir com os ouvidos e entender com o coração,

e se voltariam para mim e eu os curaria”.

Isaías 6.9-10

¹⁶—Mas felizes são os seus olhos, pois eles podem ver; e os seus ouvidos, pois eles podem ouvir. ¹⁷Digo a verdade a vocês: Muitos profetas* e homens justos desejaram ver as coisas que vocês vêem, mas não viram. Eles desejaram ouvir o que vocês ouvem, mas não ouviram.

Jesus explica a parábola do semeador

¹⁸—Ouçam o que a parábola* daquele que semeia quer dizer. ¹⁹A semente que caiu à beira do caminho representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino, mas não a compreende, e Satanás então vem e tira as coisas que foram semeadas em seu coração. ²⁰A semente que caiu no meio de pedras representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino e a aceita imediatamente e com muita alegria. ²¹Mas, como não tem raiz, não dura muito tempo. Assim que encontra dificuldades ou que é perseguida por causa da mensagem, abandona a sua fé. ²²A semente que caiu no meio de espinhos representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino mas é sufocada pelas preocupações com as coisas desta vida e pela ilusão das riquezas. Essa pessoa não produz nenhum fruto. ²³Mas a semente que caiu em terra boa representa a pessoa que ouve a mensagem e a compreende. Essa pessoa cresce e produz muitos frutos, algumas vezes trinta, outras sessenta e outras ainda cem vezes mais.

A parábola do trigo e do joio

²⁴Jesus depois lhes disse esta outra parábola*:

—O reino do céu é como um homem que semeou boa semente na sua terra.

²⁵Mas naquela noite, enquanto todos estavam dormindo, o seu inimigo veio, semeou joio* no meio do trigo e foi-se embora. ²⁶Mais tarde, quando as plantas cresceram e se formaram as espigas, o joio também apareceu. ²⁷Então, os servos do homem aproximaram-se dele e perguntaram-lhe: “O senhor semeou boa

semente em sua terra, não é verdade? Então de onde veio este joio?”²⁸E o homem lhes respondeu: “Foi algum inimigo que fez isto”. Os servos, então, perguntaram: “O senhor quer que arranquemos o joio?”²⁹E o homem respondeu: “Não, pois quando vocês forem arrancar o joio poderão arrancar também o trigo.³⁰Deixem que ambos cresçam juntos. Quando chegar a época da colheita eu direi aos ceifeiros: ‘Apanhem primeiro o joio, amarrem-no em feixes e atirem-no ao fogo. Depois, arranquem o trigo e o levem para o celeiro’”.

A parábola da semente de mostarda

³¹Jesus contou ainda outra parábola*:

—O reino do céu é como uma semente de mostarda que um homem semeou em sua terra.³²Ela é a menor de todas as sementes mas, quando cresce, transforma-se na maior de todas as hortaliças; ela se transforma numa árvore e as aves do céu fazem ninhos em seus ramos.

A parábola do fermento

³³Jesus, então, lhes disse uma outra parábola*:

—O reino do céu é como fermento que uma mulher pega e mistura com três medidas de farinha até que tudo fique fermentado.

Por que Jesus usava parábolas

³⁴Jesus ensinou todas essas coisas ao povo por meio de parábolas*, e não lhes dizia nada a não ser por meio delas.³⁵Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito por Deus por meio do profeta*:

“Eu falarei mediante parábolas*,
e explicarei coisas que são desconhecidas
desde o princípio do mundo”.

Salmo 78.2

Jesus explica a parábola do joio

³⁶Jesus, então, despedindo as multidões, foi para casa. Os discípulos se aproximaram dele e pediram:

—Explique-nos a parábola do joio no campo.

³⁷E Jesus lhes disse:

—Aquele que planta boa semente é o Filho do Homem*.³⁸O campo é o mundo. A boa semente são as pessoas que pertencem ao reino e o joio* são as pessoas que pertencem ao Maligno.³⁹O inimigo que semeia o joio é o próprio Diabo. A colheita é o fim dos tempos e os ceifeiros são os anjos.⁴⁰Assim como o joio é arrancado e jogado ao fogo, assim também será no fim dos tempos.⁴¹O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles arrancarão do seu reino todas as pessoas que fazem com que os outros pequem e também todos os que praticam a maldade.⁴²E os anjos jogarão essas pessoas na fogueira acesa, onde elas vão chorar e ranger os dentes.⁴³Então os justos brilharão como o sol no reino do Pai. Quem pode ouvir, ouça.

A parábola do tesouro escondido

⁴⁴—O reino do céu é como um tesouro que foi enterrado num campo. Certo homem o encontrou e, de tão feliz que ficou, escondeu-o de novo, foi e vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

joio Tipo de planta (mato) que nasce entre o trigo.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

A parábola da pérola

⁴⁵—O reino do céu também é como um homem que negocia e procura boas pérolas. ⁴⁶Quando encontrou uma pérola que era realmente muito valiosa, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquela pérola.

A parábola da rede

⁴⁷—O reino do céu ainda é como uma rede que, quando jogada no mar, recolheu peixes de todos os tipos. ⁴⁸Quando a rede ficou cheia, os pescadores a puxaram para a praia e, sentados, escolheram os peixes, colocando os bons em cestos e jogando os ruins fora. ⁴⁹No fim dos tempos também será assim: Os anjos virão para separar as pessoas más das pessoas justas ⁵⁰e depois vão jogar os maus na fornalha acesa, onde eles vão chorar e ranger os dentes.

⁵¹Jesus perguntou, então, aos seus discípulos:

—Vocês entenderam as coisas que eu acabei de dizer?

E eles responderam:

—Sim, entendemos.

⁵²E Jesus lhes disse:

—É por isso que todo professor da lei, quando aprende a respeito do reino do céu, se torna semelhante a um pai de família que tira de seu depósito tanto coisas novas como coisas velhas.

Jesus prega na cidade de Nazaré

⁵³Quando Jesus terminou de ensinar essas parábolas*, deixou aquele lugar ⁵⁴e partiu para a sua cidade natal. Ele começou a ensinar na sinagoga* deles e todos ficaram muito admirados e perguntavam:

—Onde ele conseguiu essa sabedoria e esse poder de fazer milagres? ⁵⁵Esse homem não é o filho do carpinteiro? O nome da mãe dele não é Maria? Ele não é irmão de Tiago, de José, de Simão e de Judas? ⁵⁶Não vivem as suas irmãs aqui conosco? Então de onde é que ele conseguiu tudo isso?

⁵⁷E não queriam saber dele. Mas Jesus lhes disse:

—Todo profeta* é respeitado em toda parte, menos em sua própria terra e em sua própria casa.

⁵⁸E Jesus não fez muitos milagres lá, pois o povo não tinha fé.

A morte de João Batista

14 Naquele tempo Herodes, que era o governador da Galiléia, ouviu falar a respeito de Jesus. ²Então, disse aos seus empregados:

—Esse homem é João Batista! Ele ressuscitou dos mortos e é por isso que tem esse poder para fazer milagres.

³(Herodes é quem tinha mandado prender João, amarrá-lo e colocá-lo na prisão. Ele tinha feito isto por causa de sua cunhada Herodias, esposa de seu irmão Filipe.) ⁴João tinha dito várias vezes a Herodes: “Você não pode viver com a esposa de seu irmão, pois isso é errado”. ⁵Herodes queria matar João mas tinha medo dos judeus, pois eles o consideravam profeta*. ⁶No dia do aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou para ele e para os seus convidados e agradou muito a Herodes. ⁷Herodes, então, prometeu-lhe com juramento dar-lhe qualquer coisa que ela pedisse. ⁸Mas a moça, instigada por sua mãe, pediu-lhe:

—Eu quero que o senhor me dê a cabeça de João Batista num prato.

⁹Herodes ficou muito triste, mas por causa do juramento que tinha feito diante de seus convidados, determinou que dessem à moça o que ela tinha pedido, ¹⁰e mandou que cortassem a cabeça de João Batista na prisão. ¹¹A cabeça de João foi levada num prato e entregue à jovem que, por sua vez, a entregou à mãe.

¹²Os discípulos de João vieram e, levando o corpo, o enterraram. Depois foram e contaram a Jesus o que tinha acontecido.

Jesus alimenta mais de cinco mil pessoas

¹³Quando Jesus ficou sabendo o que tinha acontecido, saiu dali num barco e foi sozinho para um lugar isolado. Quando a multidão soube disso, deixou os povoados e o seguiu por terra. ¹⁴Quando Jesus saiu do barco e viu a grande multidão, teve muita pena do povo e curou os doentes.

¹⁵Ao anoitecer, os discípulos de Jesus se aproximaram e lhe disseram:

—Este lugar é isolado e já é tarde; despeça estas pessoas para que elas possam chegar até as vilas próximas e comprar comida para si.

¹⁶Jesus, porém, lhes disse:

—Essa gente não precisa ir embora; por que vocês mesmos não lhes dão alguma coisa para comer?

¹⁷Eles, no entanto, responderam:

—Mas tudo o que temos são cinco pães e dois peixes!

¹⁸Jesus, então, disse:

—Tragam os pães e os peixes aqui.

¹⁹Depois mandou que a multidão se sentasse na grama. A seguir, Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus pelo alimento. Então, partiu os pães, deu-os aos discípulos que os distribuíram entre a multidão.

²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos e os discípulos recolheram ainda doze cestos cheios dos pedaços que sobraram. ²¹Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Jesus anda sobre a água

²²Logo depois, Jesus mandou que seus discípulos entrassem no barco e partissem para o outro lado do lago da Galiléia, enquanto Ele despedia a multidão. ²³Quando a multidão foi embora, Jesus subiu sozinho para o monte a fim de orar. A noite veio e Jesus permanecia ali, sozinho. ²⁴O barco, no entanto, já se encontrava há vários quilômetros da praia e estava sendo sacudido pelas ondas, pois o vento soprava contra ele. ²⁵Entre três e seis horas da madrugada, Jesus foi ao encontro deles andando em cima do lago.

²⁶Os discípulos, porém, quando o viram andando por sobre a água do lago, ficaram apavorados e disseram:

—É um fantasma!—e gritaram de medo. ²⁷E nesse instante Jesus lhes disse:

—Coragem, sou eu! Não tenham medo!

²⁸Mas Pedro disse:

—Se é o senhor mesmo, Senhor, mande que eu vá andando em cima da água até onde está.

²⁹E Jesus lhe disse:

—Venha!

“Honre ... sua mãe”
Citação de Êxodo 20.12.

“Quem quer ... morte”
Citação de Deuteronômio
5.16.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

E Pedro, saindo do barco, andou em cima da água em direção a Jesus. ³⁰Porém, ao sentir o forte vento, Pedro teve medo e começou a afundar e gritou:

—Salve-me, Senhor!

³¹E Jesus imediatamente estendeu a sua mão e, segurando-o, disse-lhe:

—Como a sua fé é pequena! Por que é que você duvidou?

³²E ao entrarem ambos no barco o vento parou de soprar.

³³Os que estavam no barco o adoraram e disseram:

—Realmente o senhor é o Filho de Deus!

Jesus na cidade de Genesaré

³⁴Depois de terem atravessado o lago, eles chegaram à praia, em Genesaré. ³⁵Quando os habitantes daquele lugar o reconheceram, mandaram avisar toda aquela região sobre a sua chegada. As pessoas, então, levaram a Ele todos os que estavam doentes ³⁶e lhe imploraram para que deixasse ao menos tocarem na barra de sua roupa. E todos os que tocaram ficaram curados.

Jesus e a tradição dos judeus

15 Alguns fariseus e professores da lei de Jerusalém se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

²—Por que os seus discípulos quebram as tradições dos anciãos? Pois eles não lavam as mãos antes de comer.

³Jesus, porém, lhes respondeu:

—Por que vocês desobedecem aos mandamentos de Deus, seguindo as suas próprias tradições? ⁴Porque Deus disse: “Honre a seu pai e a sua mãe”* e “Quem quer que insulte a seu pai ou a sua mãe deve ser punido com a morte”*.

—⁵Mas vocês dizem que qualquer um que disser a seu pai ou a sua mãe: “Eu não posso ajudá-lo, pois tudo o que tenho está dedicado a Deus”, ⁶não precisa honrar a seus pais. Vocês têm anulado a palavra de Deus por causa de suas tradições! ⁷Hipócritas! Isaías estava certo quando profetizou a respeito de vocês e disse:

⁸ “Esse povo me honra com suas palavras,
mas o seu coração está longe de mim.

⁹ E em vão me adoram,
ensinando coisas que são mandamentos de homens”.

Isaías 29.13

¹⁰Então, chamando a multidão, Jesus lhes disse:

—Ouçam e entendam. ¹¹Não é o que entra pela boca de uma pessoa que a contamina, mas sim o que sai dela.

¹²Os discípulos de Jesus, então, se aproximaram dele e disseram:

—Sabe que os fariseus* ficaram ofendidos quando ouviram o que o senhor disse?

¹³Mas Jesus lhes respondeu:

—Toda planta que meu Pai que está no céu não plantou será arrancada. ¹⁴Não se preocupem com eles, pois são cegos, guiando outros cegos. E se um cego guiar outro cego, ambos cairão no buraco!

¹⁵Pedro, porém, pediu:

—Explique-nos o significado do que o senhor acabou de dizer.

¹⁶Mas Jesus disse:

—Vocês também ainda não entendem? ¹⁷Vocês não entendem que tudo o que entra pela boca vai para o estômago e depois sai do corpo? ¹⁸O que sai da boca

vem do coração e é isso o que contamina a pessoa. ¹⁹Pois é do coração que vêm todos os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, roubos, mentiras e insultos. ²⁰São essas coisas que contaminam a pessoa; comer sem antes lavar as mãos não contamina ninguém.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

Jesus e a mulher cananéia

²¹Jesus partiu daquele lugar e dirigiu-se para a região das cidades de Tiro e de Sidom. ²²Uma mulher cananéia que morava naquela região aproximou-se dele e começou a gritar, dizendo:

—Senhor, Filho de Davi*, tenha piedade de mim! Minha filha está possuída por um demônio e sofre terrivelmente!

²³Jesus, porém, não lhe respondeu nada. Seus discípulos, então, se aproximaram dele e disseram:

—Mande essa mulher embora, pois ela vem gritando atrás de nós.

²⁴Jesus, então, disse:

—Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas do povo de Israel.

²⁵Mas a mulher, aproximando-se, ajoelhou-se diante dele e disse:

—Ajude-me, Senhor!

²⁶Em resposta Jesus lhe disse:

—Não está certo tirar a comida dos filhos para dá-la aos cachorrinhos.

²⁷Mas a mulher disse:

—Isso é verdade, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos.

²⁸Ao ouvir aquilo, Jesus lhe disse:

—A sua fé é grande, senhora! Que seja feito o que a senhora deseja.

E naquele mesmo momento sua filha ficou curada.

Jesus cura muitos doentes

²⁹Jesus, então, partiu daquele lugar e voltou para junto do lago da Galiléia. Depois subiu ao monte e se sentou ali. ³⁰Uma grande multidão foi até Ele, levando consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros doentes. Eles eram colocados aos pés de Jesus e este curava a todos. ³¹Os mudos voltavam a falar, os aleijados eram curados e os cegos recobravam a visão; e todo o povo, ao ver aquilo, ficou muito admirado e deu louvores ao Deus de Israel.

Jesus alimenta mais de quatro mil pessoas

³²Jesus, então, chamou os seus discípulos e disse-lhes:

—Eu tenho muita pena de toda essa gente. Já faz três dias que estão comigo e agora não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora sem lhes dar comida, pois eles podem desmaiar pelo caminho.

³³Seus discípulos, então, lhe perguntaram:

—Onde é que vamos arranjar tanta comida para dar para toda esta gente num lugar deserto como este?

³⁴Mas Jesus lhes perguntou:

—Quantos pães vocês têm?

E eles responderam:

—Temos sete pães e alguns pequenos peixes.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

sinal de Jonas Os três dias que Jonas passou dentro do grande peixe são como os três dias que Jesus ficou na sepultura.

fermento Usado como símbolo de má influência.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

³⁵Jesus, então, mandou que a multidão se sentasse no chão. ³⁶Depois, pegou os sete pães e os peixes, deu graças a Deus e, partindo-os, deu-os aos seus discípulos, que os distribuíram entre a multidão. ³⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos e os discípulos ainda recolheram sete cestos cheias com os pedaços que sobraram. ³⁸E os que comeram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

³⁹Depois disto, Jesus despediu a multidão, entrou no barco e partiu para a região de Magadã.

Os fariseus e saduceus pedem um sinal

16 Alguns fariseus* e saduceus* foram falar com Jesus, pois queriam colocá-lo à prova. Eles pediram que Jesus lhes mostrasse um sinal vindo do céu. ²Jesus, porém, lhes disse:

—Quando está escurecendo vocês dizem: “Vai fazer bom tempo, pois o céu está avermelhado”. ³E quando está amanhecendo vocês dizem: “Vai chover, pois o céu está avermelhado e escuro”. Vocês sabem interpretar os sinais do céu e não são capazes de interpretar os sinais do tempo em que vocês estão vivendo. ⁴Uma geração má e infiel pede por um sinal, mas o sinal de Jonas* é o único que lhes será dado. E, deixando-os, foi embora.

Cuidado com os fariseus e com os saduceus

⁵Os discípulos de Jesus atravessaram para o outro lado do lago da Galiléia, mas se esqueceram de levar pão. ⁶Jesus, então, disse-lhes:

—Tenham cuidado com o fermento* dos fariseus* e dos saduceus*.

⁷Quando os discípulos ouviram isso, começaram a discutir entre si, dizendo:

—Ele está falando isso porque nós não trouxemos pão.

⁸Jesus, porém, percebendo o que estava acontecendo, disse:

—Como a fé de vocês é pequena! Por que estão discutindo entre si por terem pão? ⁹Vocês ainda não entenderam? Vocês não se lembram dos cinco pães que foram repartidos entre os cinco mil homens e de quantos cestos vocês encheram com as sobras? ¹⁰Vocês também não se lembram dos sete pães que foram repartidos entre os quatro mil homens e de quantos cestos vocês encheram com as sobras? ¹¹Como é possível que não tenham entendido que eu não lhes falei a respeito de pães? Eu lhes disse para se prevenirem contra o fermento* dos fariseus* e dos saduceus*.

¹²Então eles entenderam que Jesus não lhes tinha dito para se prevenirem contra o fermento usado nos pães, mas sim dos ensinamentos dos fariseus e dos saduceus.

A afirmação de Pedro

¹³Chegando à região de Cesaréia de Filipe, Jesus perguntou aos seus discípulos:

—Quem o povo diz que o Filho do Homem* é?

¹⁴E eles responderam:

—Alguns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias; outros ainda dizem que é Jeremias ou um dos outros profetas*.

¹⁵E Jesus, então, lhes perguntou:

—E vocês? Quem é que vocês dizem que eu sou?

¹⁶Simão Pedro respondeu:

—Dizemos que o senhor é o Cristo*, o Filho do Deus vivo.

¹⁷Ao ouvir aquilo, Jesus lhe disse:

—Feliz de você, Pedro, filho de João, pois esta verdade não lhe foi revelada por nenhum ser humano, mas sim por meu Pai que está no céu. ¹⁸Eu lhe digo que você é Pedro*, e que sobre esta pedra eu construirei a minha igreja e os poderes da morte não prevalecerão contra ela. ¹⁹Eu lhe darei as chaves do reino do céu—aquilo que você proibir aqui na terra será o que foi proibido no céu e o que você permitir aqui na terra será o que foi permitido no céu.

²⁰Depois Jesus advertiu os discípulos para que eles não contassem a ninguém que Ele era o Cristo*.

Jesus prediz sua morte e ressurreição

²¹Desde aquela época, Jesus começou a explicar a seus discípulos que Ele deveria ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, dos líderes dos sacerdotes e dos professores da lei. Ele também lhes explicou que iria ser morto e que no terceiro dia iria ressuscitar. ²²Pedro, então, chamando-o de lado, começou a criticá-lo, dizendo:

—Que Deus não permita! De modo nenhum isso acontecerá com o senhor!

²³Mas Jesus se virou e disse a Pedro:

—Afastete-se de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço no meu caminho, pois não está pensando como Deus pensa, mas sim como as pessoas pensam!

Quem quiser seguir a Cristo deve levar a sua cruz

²⁴E Jesus, então, disse aos seus discípulos:

—Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, pegar a sua cruz e me seguir. ²⁵Digo isto pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por minha causa, irá salvá-la. ²⁶O que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua própria vida? Ou, o que uma pessoa pode dar em troca de sua própria alma? ²⁷O Filho do Homem* virá com os seus anjos na glória do Pai e retribuirá a todos de acordo com o que cada um fez. ²⁸Digo a verdade a vocês: Há entre vocês alguns que não morrerão sem antes ver a vinda do Filho do Homem no seu reino.

A transfiguração de Jesus

17 Seis dias depois, Jesus chamou a Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou para um alto monte para poderem ficar sozinhos. ²Ali, Jesus se transfigurou* diante deles. O seu rosto brilhava como o sol e as suas roupas se tornaram brancas como a luz. ³De repente, Moisés e Elias também apareceram diante deles e ambos começaram a conversar com Jesus. ⁴Pedro, então, disse a Jesus:

—É bom que nós estejamos aqui, Senhor! Se quiser eu posso construir aqui três tendas—uma para o senhor, uma para Moisés e outra para Elias.

⁵Pedro mal tinha acabado de falar quando uma nuvem brilhante apareceu e os envolveu. E da nuvem também vinha uma voz que dizia:

—Este é o meu Filho! Eu o amo muito e Ele me dá muita alegria. Ouçam-no!

⁶Quando os discípulos de Jesus ouviram aquilo, ficaram com tanto medo que caíram de bruços. ⁷Jesus, então, aproximou-se e, tocando neles, disse-lhes:

—Levantem-se! Não tenham medo!

⁸Quando eles olharam, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

Pedro O nome grego “Pedro”, como o nome aramaico “Cefas”, significa “rocha” ou “pedra”.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

transfigurar Mudar a feição ou o caráter ou a forma.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

epilético Pessoa com uma doença que faz com que ela, às vezes, perca o controle do corpo, ou desmaie, ou que não seja capaz de se mover.

Verso 21 Alguns manuscritos gregos acrescentam verso 21: “Este tipo de espírito é expulso somente por oração e jejum.”

imposto do templo O mesmo que o imposto das duas drácmas. Um imposto que todo judeu tinha que pagar uma vez por ano pelo templo.

⁹Ao descerem do monte, Jesus disse aos seus discípulos:

—Não digam nada a ninguém a respeito do que vocês viram até que o Filho do Homem* tenha sido ressuscitado dos mortos.

¹⁰Então os discípulos perguntaram:

—Por que os professores da lei dizem que Elias deve vir antes do Cristo*?

¹¹E Jesus lhes respondeu:

—De fato, Elias virá e colocará todas as coisas em ordem. ¹²Eu, porém, lhes digo que Elias já veio e não o reconheceram. Ao contrário! Eles fizeram com ele o que quiseram e agora tratarão o Filho do Homem* exatamente da mesma maneira. ¹³Então os seus discípulos entenderam que Jesus estava falando a respeito de João Batista.

Jesus cura um rapaz

¹⁴Quando voltaram para junto da multidão, um homem aproximou-se de Jesus e, ajoelhando-se aos seus pés, ¹⁵disse-lhe:

—Senhor, tenha piedade do meu filho, pois ele é epilético* e sofre terrivelmente. Ele freqüentemente cai no fogo ou na água, ¹⁶e eu o trouxe aos seus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo.

¹⁷Jesus, então, lhe disse:

—Gente sem fé e desviada! Até quando terei de ficar com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino aqui.

¹⁸Jesus deu uma ordem e o demônio saiu do menino; e, no mesmo instante, ele ficou curado.

¹⁹Os discípulos de Jesus aproximaram-se então dele em particular e lhe perguntaram:

—Por que nós não fomos capazes de expulsar aquele demônio?

²⁰E Jesus lhes respondeu:

—Porque a sua fé é pequena! Digo a verdade a vocês: Se a sua fé fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a este monte: “Vá daqui para lá” e ele iria. Nada lhes seria impossível. ²¹*

Jesus torna a falar de sua morte e ressurreição

²²Mais tarde, os discípulos de Jesus se reuniram na Galiléia. Nessa ocasião, Jesus lhes disse:

—O Filho do Homem* vai ser entregue nas mãos dos homens ²³e estes o matarão, mas ao terceiro dia Ele ressuscitará!

Ao ouvirem aquilo, os discípulos de Jesus ficaram muito tristes.

Jesus e os impostos

²⁴Quando Jesus e seus discípulos entraram na cidade de Cafarnaum, aqueles que cobravam o imposto do templo* se aproximaram de Pedro e lhe perguntaram:

—O professor de vocês não paga o imposto do templo?

²⁵E Pedro respondeu:

—Sim, paga!

Pedro foi para a casa onde Jesus estava e, antes que pudesse falar, Jesus lhe perguntou:

—Simão, o que você acha? De quem os reis da terra cobram impostos e taxas: dos seus próprios filhos, ou dos estranhos?

²⁶E Pedro, então, lhe respondeu:

—Dos estranhos.

E Jesus lhe disse:

—Os filhos, então, estão isentos. ²⁷Nós, porém, não queremos ofender as autoridades. Por isso vá até o lago, jogue o seu anzol e puxe o primeiro peixe que você pescar. Na boca dele você encontrará uma moeda que dará para pagar o seu imposto e o meu. Pegue-a e entregue a eles por mim e por você.

Quem é o maior no reino do céu?

18 Naquele momento os discípulos de Jesus chegaram perto dele e lhe perguntaram:

—Quem é o maior no reino do céu?

²Jesus, então, chamou uma criança e, colocando-a diante deles, ³disse-lhes:

—Digo a verdade a vocês: Vocês devem mudar de atitude e se tornar como crianças. Se não fizerem isso, jamais entrarão no reino do céu! ⁴Portanto, o maior no reino do céu é aquele que se humilha para ser como esta criança. ⁵Todo aquele que, em meu nome, recebe uma criança como esta, é como se estivesse recebendo a mim.

Jesus ensina sobre o perigo do pecado

⁶—Se alguém fizer com que um destes pequeninos que tem fé em mim peque, será melhor para essa pessoa que ela seja jogada no mar com uma enorme pedra amarrada no pescoço. ⁷Ai do mundo por causa daquelas coisas que fazem com que as pessoas pequem! Essas coisas têm que acontecer, mas ai dos que são responsáveis por elas! ⁸Se a sua mão ou o seu pé faz com que você peque, corte-o e jogue-o fora. Pois é melhor entrar para a vida eterna manco ou aleijado do que ser jogado no fogo eterno do inferno com as duas mãos ou os dois pés. ⁹Se o seu olho faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora! Pois é melhor entrar para a vida eterna só com um olho do que ser jogado no fogo eterno do inferno com ambos os olhos.

A parábola da ovelha perdida

¹⁰—Tomem cuidado, portanto, para não desprezar nenhum destes pequeninos, pois os anjos deles estão sempre na presença de meu Pai que está no céu. ¹¹*
¹²Digam-me o que vocês acham. Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se perder, será que ele não vai deixar as outras noventa e nove nos montes para procurar aquela que se perdeu? ¹³É claro que vai! E eu lhes digo que quando ele a encontrar, vai ficar mais feliz por causa desta ovelha do que por causa das outras noventa e nove que nunca se perderam. ¹⁴Da mesma forma, o Pai de vocês também não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

Como devemos tratar o irmão que peca

¹⁵—Se o seu irmão pecar contra você, vá e repreenda-o. Mas faça isso em particular, somente entre vocês dois. Se ele lhe der atenção, você terá ganho um irmão de volta. ¹⁶Se ele, porém, não lhe der atenção, pegue e leve uma ou duas pessoas com você. Assim, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda acusação será confirmada. ¹⁷Mas se ele não der atenção nem mesmo a elas, informe a

Verso 11 Alguns manuscritos gregos acrescentam verso 11: “O Filho do Homem veio salvar os perdidos.”

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

igreja. E se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como um pagão ou como um coletor de impostos.

O poder de permitir e de proibir

¹⁸—Digo a verdade a vocês: Tudo o que proibirem na terra será o que foi proibido no céu; e tudo o que permitirem na terra será o que foi permitido no céu. ¹⁹E eu também lhes digo que se dois de vocês aqui na terra concordarem e pedirem a mesma coisa em oração, o pedido de vocês será realizado pelo meu Pai que está no céu. ²⁰Digo isso pois onde quer que duas ou três pessoas estejam reunidas em meu nome, eu estarei entre elas.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

²¹Pedro, então, aproximou-se de Jesus e perguntou:

—Senhor, se meu irmão continuar pecando contra mim, até quantas vezes eu devo perdoar-lhe? Até sete vezes?

²²Jesus, porém, lhe respondeu:

—Eu não lhe digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

A parábola do mau empregado

²³—Por isso o reino do céu pode ser comparado a um rei que decidiu acertar as contas com os seus servos. ²⁴Assim que ele começou, um homem que lhe devia milhões de moedas de prata foi levado até ele. ²⁵O homem, entretanto, não tinha como pagar a dívida. O rei, então, mandou que ele fosse vendido, juntamente com sua mulher, seus filhos e tudo o que possuía. Dessa forma a sua dívida seria paga. ²⁶O devedor, porém, se ajoelhou aos pés do rei e implorou: “Tenha paciência comigo e eu lhe pagarei tudo que lhe devo”.

²⁷—O rei sentiu pena daquele servo e perdoou-lhe a dívida, deixando-o ir embora. ²⁸Quando o servo saiu, encontrou um outro servo que lhe devia cem moedas de prata. Ele agarrou este outro servo pelo pescoço e, sufocando-o, dizia: “Pague-me o que você me deve”. ²⁹Este outro servo, ajoelhando-se aos pés dele, implorou: “Tenha paciência comigo e eu pagarei tudo o que lhe devo”.

³⁰—Ele, entretanto, não concordou. Ao contrário, jogou o servo na prisão até que ele pagasse o que lhe devia. ³¹Quando os outros servos viram o que tinha acontecido, ficaram muito tristes e foram à procura do seu senhor para lhe contar o que tinha acontecido. ³²Então o senhor chamou o primeiro servo e lhe disse: “Você é um mau servo! Você me implorou e eu perdoei toda a sua dívida para comigo. ³³Por que você não teve pena do outro servo assim como eu tive pena de você?” ³⁴O senhor ficou com muita raiva e mandou que aquele servo fosse castigado até que lhe pagasse toda a dívida. ³⁵É assim que meu Pai que está no céu fará com vocês, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.

Jesus ensina sobre o divórcio

19 Depois de Jesus ter terminado de dizer estas coisas, partiu da Galiléia para a região da Judéia, no outro lado do rio Jordão. ²Uma grande multidão o seguiu e Ele curou os doentes ali.

³Alguns fariseus* se aproximaram de Jesus com o fim de colocá-lo à prova e perguntaram:

—É permitido ao marido se divorciar de sua esposa por qualquer motivo?

⁴Mas Jesus lhes respondeu:

—Vocês nunca leram as Escrituras* que dizem: “No princípio o Criador os fez homem e mulher”?* ⁵Depois, ainda, Deus disse: “Por isso o homem deve deixar seu pai e sua mãe e unir-se à sua esposa e os dois serão um só”.* ⁶Assim, eles não são mais dois, mas sim um só. Portanto, que nenhum homem separe o que foi unido por Deus.

⁷Mas os fariseus tornaram a perguntar a Jesus:

—Por que, então, Moisés mandou dar carta de divórcio e repudiar a esposa?

⁸E Jesus respondeu:

—Moisés fez isso por causa da dureza do coração de vocês, mas no princípio da criação não era assim. ⁹Eu, porém, lhes digo: Se um homem se divorciar de sua esposa sem ser por motivo de imoralidade sexual e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério.

¹⁰Os discípulos de Jesus disseram:

—Se é esta a situação entre o homem e sua esposa, então é melhor não casar!

¹¹Jesus, porém, lhes disse:

—Este ensino não é para todo mundo, mas apenas para aqueles a quem Deus deu a habilidade de aceitá-lo. ¹²Há vários motivos pelos quais alguns homens não se casam; alguns deles não se casam porque nasceram sem ter a habilidade de gerar filhos; outros, porque os homens os fizeram ficar assim; e outros ainda não se casam por causa do reino do céu. Quem puder, que aceite este ensino.

Jesus e as crianças

¹³Algumas pessoas levaram crianças até Jesus para que Ele as abençoasse e orasse por elas, mas os seus discípulos as repreenderam. ¹⁴Jesus, então, disse:

—Deixem que as crianças venham até mim. Não as proíbam, pois o reino do céu pertence às pessoas que são como estas crianças.

¹⁵E, depois de abençoá-las, foi embora.

O jovem rico

¹⁶Certa ocasião, um jovem aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe:

—Senhor! O que devo fazer de bom para herdar a vida eterna?

¹⁷Mas Jesus lhe respondeu:

—Por que você está me perguntando a respeito do que é bom? Somente Deus é bom. Porém, se você quer ter vida, obedeça aos mandamentos.

¹⁸Mas o rapaz lhe perguntou:

—Que mandamentos?

E Jesus lhe respondeu:

—“Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho, ¹⁹honre o seu pai e a sua mãe”* e “Ame ao seu próximo como a si mesmo”.*

²⁰Ao ouvir aquilo, o jovem disse a Jesus:

—Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos. O que mais me falta?

²¹Jesus, então, lhe respondeu:

—Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres. Dessa forma você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

²²O jovem, porém, ouvindo aquilo, foi embora triste, pois era muito rico.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“No princípio ... mulher” Citação de Gênesis 1.27; 5.2.

“Por isso ... serão um só” Citação de Gênesis 2.24.

“Não mate ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12-16.

“Ame ... você mesmo” Citação de Levítico 19.18.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

doze tribos Conjunto de descendentes de cada um dos doze patriarcas do povo judeu —grupos de famílias.

O perigo das riquezas

²³Jesus, então, disse aos seus discípulos:

—Digo a verdade a vocês: É muito difícil um rico entrar no reino do céu. ²⁴Eu lhes digo que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus!

²⁵Quando os discípulos ouviram aquilo, ficaram muito admirados e perguntaram:

—Então quem poderá ser salvo?

²⁶Mas Jesus, olhando para eles, respondeu:

—Para os homens isto é impossível, mas para Deus tudo é possível.

²⁷Pedro, então, disse:

—Nós abandonamos tudo e seguimos o senhor. O que ganharemos?

²⁸E Jesus lhe respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Quando as coisas forem renovadas, o Filho do Homem* se sentará no seu trono glorioso. Então, todos vocês que me seguirem também se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos* de Israel. ²⁹E todos os que, por minha causa, abandonarem casa, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou propriedades, receberão cem vezes mais e também a vida eterna. ³⁰Muitos que agora são os primeiros serão os últimos e muitos que agora são os últimos serão os primeiros.

A parábola dos trabalhadores

20—O reino do céu é como o dono de uma fazenda que sai de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação de uvas. ²Ele combinou com os trabalhadores que lhes pagaria uma moeda de prata por dia de trabalho e depois mandou-os para a sua vinha. ³Por volta das nove horas, o dono da fazenda saiu novamente e, dirigindo-se à praça do mercado, encontrou ali alguns homens desocupados. ⁴Então, lhes disse: “Por que vocês também não vão trabalhar na minha plantação de uvas? Se forem, eu lhes pagarei o que é justo”. ⁵E os homens foram. Por volta de meio-dia e também por volta de três da tarde, o dono da fazenda tornou a fazer a mesma coisa. ⁶Por volta de cinco horas ele saiu novamente e, dirigindo-se à praça do mercado, encontrou alguns homens que estavam por ali. Então, perguntou-lhes: “Por que vocês estão o dia todo aqui, sem fazer nada?” ⁷Mas eles responderam: “É porque ninguém nos contratou”. O dono da fazenda disse aos homens: “Vão vocês também trabalhar na minha vinha”.

⁸—No fim do dia, o dono da fazenda chamou o seu administrador e disse-lhe: “Chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando pelos que foram contratados por último e terminando pelos que foram contratados primeiro”. ⁹Assim, os trabalhadores que tinham sido contratados às cinco horas da tarde receberam cada um uma moeda de prata. ¹⁰Quando os trabalhadores que tinham sido contratados primeiro chegaram, pensaram que iam receber mais, mas eles também receberam uma moeda de prata cada um. ¹¹Pegaram o dinheiro e foram reclamar com o dono da fazenda: ¹²“Nós trabalhamos o dia inteiro debaixo deste sol quente e estes homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora. Contudo o senhor pagou a eles o mesmo que a nós”.

¹³—O dono da fazenda disse então a um deles: “Amigo, eu não estou sendo injusto para com você. Nós não combinamos que eu lhe pagaria uma moeda de prata? ¹⁴Pegue o que é seu e vá para casa. Eu quero pagar a este homem que foi

contratado por último a mesma coisa que paguei a você. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o que é meu? Ou será que você está com inveja porque eu sou bom?”

¹⁶E, terminando, Jesus disse:

—É por isso que eu digo: Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros.

Jesus fala novamente a respeito de sua morte e de sua ressurreição

¹⁷Quando Jesus e seus discípulos estavam caminhando para Jerusalém, Ele os chamou de lado e lhes disse:

¹⁸—Escutem bem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem* será entregue aos líderes dos sacerdotes e aos professores da lei. Eles o condenarão à morte. ¹⁹Depois o entregarão aos que não são judeus para que façam pouco dele, batam nele e para que o crucifiquem. No terceiro dia, porém, Ele ressuscitará.

O pedido da mãe de Tiago e de João

²⁰Depois, a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos e, ajoelhando-se, pediu-lhe um favor. ²¹Jesus, então, perguntou-lhe:

—O que você quer?

E ela respondeu:

—Eu quero que o senhor me prometa que estes meus dois filhos vão reinar com o senhor, um sentado à sua direita e outro sentado à sua esquerda.

²²Jesus, porém, lhe respondeu:

—Você não sabe o que está pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice* que eu vou beber?

E eles responderam:

—Sim, podemos.

²³Jesus, então, lhes disse:

—Vocês beberão o meu cálice*, mas não sou eu que estabeleço quem vai sentar à minha direita ou à minha esquerda. Esses lugares são para as pessoas para quem meu Pai os preparou.

²⁴Quando os outros dez discípulos ouviram aquilo, ficaram muito zangados com os dois irmãos. ²⁵Mas Jesus chamou a todos para perto dele e disse:

—Vocês sabem que aqueles que não são judeus são dominados pelos seus governadores e que os líderes exercem autoridade sobre eles. ²⁶Entre vocês, porém, não deve ser assim. Ao contrário! Quem quiser ser importante deve servir aos outros, ²⁷e quem quiser ser o primeiro deve ser escravo dos outros. ²⁸Vocês devem ser exatamente como o Filho do Homem*; Ele não veio para ser servido, mas sim para servir e para dar a sua vida como resgate por muitos.

Jesus cura dois cegos na cidade de Jericó

²⁹Quando estavam partindo da cidade de Jericó, uma grande multidão seguiu a Jesus. ³⁰Quando dois cegos que estavam sentados à beira da estrada ouviram que Jesus estava passando por ali, gritaram:

—Senhor, Filho de Davi*! Tenha pena de nós!

³¹A multidão os repreendia, mandando que eles ficassem quietos, mas eles gritaram ainda mais, dizendo:

—Senhor, Filho de Davi*! Tenha pena de nós!

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

cálice Aqui Jesus usou a idéia de beber de um cálice referindo-se à aceitação das coisas horríveis que ele ia sofrer.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Glória Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias.

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

‘Bendito ... Senhor!’
Citação de Salmo 118.26.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Minha casa ... oração”
Citação de Isaías 56.7.

“esconderijo de ladrões”
Citação de Jeremias 7.11.

³²Jesus, então, parou e, chamando-os, perguntou:

—O que vocês querem que eu lhes faça?

³³E eles responderam:

—Nós queremos ser capazes de enxergar, Senhor!

³⁴E Jesus, sentindo muita pena, tocou nos olhos deles. No mesmo instante eles recuperaram a visão e o seguiram.

21 Quando Jesus e seus discípulos se aproximavam da cidade de Jerusalém, chegaram a uma vila chamada Betfagé, perto do Monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois dos seus discípulos, ²com as seguintes instruções:

—Sigam até a próxima vila que fica logo adiante e encontrarão presos uma jumenta e um jumentinho. Soltem os dois e tragam-nos até aqui. ³Se alguém perguntar alguma coisa, digam o seguinte: “O Senhor precisa deles; Ele logo os mandará de volta”.

⁴Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi escrito por meio do profeta*:

⁵ “Digam à cidade de Sião:

Olhem! O seu Rei está chegando!

Ele é humilde e está montado num jumento,
num jumentinho, filho de animal de carga!”

Zacarias 9.9

⁶Os discípulos foram e fizeram exatamente o que Jesus lhes tinha dito, ⁷levando a jumenta e o jumentinho. Depois, colocaram suas capas em cima deles e Jesus montou sobre elas. ⁸Muitas pessoas estenderam suas capas pelo caminho, e muitas outras cortaram ramos de árvores e os espalharam pela estrada. ⁹Todos os que caminhavam, tanto à frente como atrás de Jesus, gritavam:

—Glória* ao Filho de Davi*!

‘Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!’*

Glória a Deus nas maiores alturas!

¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e todo mundo perguntava:

—Quem é este homem?

¹¹E as multidões repetiam sem parar:

—Este é o profeta* Jesus, da cidade de Nazaré da Galiléia.

Jesus no templo

¹²Quando Jesus entrou no templo, expulsou de lá todos os que compravam e vendiam coisas, e derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombos. ¹³Ele lhes disse:

—As Escrituras* dizem: “Minha casa será chamada casa de oração”*; vocês, porém, a transformaram num “esconderijo de ladrões”*!

¹⁴Alguns cegos e coxos foram ao encontro de Jesus no templo, e Ele os curou.

¹⁵Quando os líderes dos sacerdotes e os professores da lei viram as maravilhas que Jesus tinha feito e também as crianças do templo gritando: “Glória* ao Filho de Davi*!”, ¹⁶ficaram muito zangados, e lhe perguntaram:

—O senhor está escutando o que estas crianças estão dizendo?

E Jesus lhes respondeu:

—Sim. Vocês nunca leram as Escrituras* que dizem: “Ó Deus, o senhor ensinou as crianças e os pequeninos a dar louvores”*?

¹⁷Depois, partindo dali, Jesus saiu da cidade de Jerusalém e dirigiu-se à cidade de Betânia, onde passou a noite.

Jesus e a figueira

¹⁸No dia seguinte, bem cedo, quando Jesus estava voltando para a cidade de Jerusalém, teve fome. ¹⁹Ao ver uma figueira à beira da estrada, Ele foi até lá, mas não encontrou nada, a não ser as folhas. Então, disse para a árvore:

—Que você nunca mais dê frutos!

E no mesmo instante a figueira secou completamente. ²⁰Quando os seus discípulos viram aquilo, ficaram maravilhados e disseram:

—Como a figueira secou depressa!

²¹Jesus, porém, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Se tiverem fé e não duvidarem, serão capazes de fazer não somente o que eu fiz a esta figueira, mas poderão até dizer a este monte: “Levante-se e jogue-se no mar!”, ²²e isso acontecerá. Se tiverem fé, receberão tudo o que pedirem por meio de oração.

A autoridade de Jesus

²³Jesus voltou para o templo e começou a ensinar. Os líderes dos sacerdotes e os anciãos do povo, então, se aproximaram dele e lhe perguntaram:

—Com que autoridade faz estas coisas e quem lhe deu essa autoridade?

²⁴E Jesus lhes respondeu:

—Eu vou lhes fazer uma pergunta. Se me responderem, eu também lhes responderei com que autoridade faço estas coisas. ²⁵Digam-me: De quem João Batista recebeu autorização para batizar: de Deus ou dos homens?

Então, discutindo entre si mesmos, diziam:

—Nós não podemos dizer que foi de Deus, porque senão Ele nos perguntará: “Então por que vocês não acreditaram nele?” ²⁶Mas nós também não podemos dizer que foi dos homens, porque temos medo do que o povo pode fazer, pois todos consideram João Batista um profeta*.

²⁷Então responderam:

—Não sabemos.

E Jesus lhes disse:

—Bem, então eu também não vou lhes dizer com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos dois filhos

²⁸—O que vocês acham disso? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao mais velho, o homem disse: “Filho, vá trabalhar na vinha hoje”. ²⁹O rapaz respondeu: “Não quero ir”, mas, mais tarde, ele mudou de idéia e foi. ³⁰O homem, então, dirigindo-se ao filho mais novo, disse a mesma coisa e este respondeu: “Sim, senhor”, mas não foi. ³¹Agora eu lhes pergunto: Qual dos dois fez a vontade do pai? E eles responderam:

—O mais velho.

Jesus, então, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Os coletores de impostos e as prostitutas entrarão no reino de Deus na frente de vocês. ³²Eu digo isto porque João Batista veio para

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Ó Deus ... louvores” Citação da Septuaginta (versão grega do Velho Testamento) do Salmo 8.3.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

mostrar a maneira certa de viver e vocês não acreditaram nele; os cobradores de impostos e as prostitutas, no entanto, acreditaram. Vocês, porém, mesmo depois de terem visto estas coisas, não se arrependeram para crer nele.

A parábola dos lavradores maus

³³—Escutem esta outra parábola*: Certo homem, dono de um campo, plantou uvas e colocou uma cerca ao redor da plantação. Depois construiu um tanque, onde as uvas seriam amassadas, e uma torre. O homem, então, arrendou a vinha para alguns lavradores e foi viajar. ³⁴Quando chegou a época da colheita, o dono da vinha mandou servos até os lavradores a fim de receber a sua parte dos frutos. ³⁵Os lavradores, entretanto, bateram num, mataram outro e ainda apedrejaram um outro.

³⁶—O dono da vinha, então, numa segunda vez, enviou um número maior de servos, mas os lavradores fizeram a mesma coisa. ³⁷Por último, o dono da vinha enviou seu próprio filho, dizendo: “Ao meu filho eles respeitarão”. ³⁸Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: “Este é o herdeiro! Vamos matá-lo, pois assim poderemos nos apoderar da herança dele”. ³⁹E eles, então, o pegaram, o jogaram para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰O que é que vocês acham que o dono da vinha irá fazer com aqueles lavradores quando ele chegar?

⁴¹E eles, então, lhe responderam:

—Usará para com eles da mesma crueldade que usaram para com os outros e depois entregará a plantação de uvas a lavradores que lhe dêem a sua parte da colheita no tempo certo.

⁴²Jesus, então, lhes perguntou:

—Vocês nunca leram o que as Escrituras* dizem?

“A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a pedra mais importante.

Isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos!” *Salmo 118.22-23*

⁴³—Portanto, eu lhes digo: O reino de Deus será tirado de vocês e será entregue às pessoas que vivam de uma maneira que esteja de acordo com o reino. ⁴⁴Se alguém cair em cima desta pedra será quebrado em pedaços; se esta pedra cair em cima de alguém, o esmagará.

⁴⁵Quando os líderes dos sacerdotes e os fariseus* ouviram aquelas parábolas*, reconheceram que Jesus estava falando a respeito deles. ⁴⁶Tentaram prendê-lo, mas ficaram com medo da multidão, pois ela o considerava um profeta*.

A parábola da festa de casamento

22 Jesus falou novamente ao povo por meio de parábolas*, e disse:

²—O reino do céu é como um rei que preparou uma festa de casamento para o seu filho. ³Depois, ele mandou que seus servos fossem chamar as pessoas que tinham sido convidadas para a festa, mas elas não quiseram ir. ⁴O rei, então, chamando novamente os seus servos, disse: “Vão a todas as pessoas que foram convidadas e digam: Já está tudo preparado para a festa. Os bois e os bezerros gordos já foram mortos e está tudo pronto. Venham para a festa!”

⁵Os convidados, porém, não se importaram. Um foi para o seu campo, outro foi tratar de seus negócios, ⁶ao passo que outros maltrataram e mataram os servos. ⁷O

rei ficou tão furioso que enviou soldados, mandando que matassem aqueles assassinos e incendiassem a cidade deles.

⁸Depois disse aos servos: “A festa de casamento está pronta, mas as pessoas que tinham sido convidadas não a mereciam. ⁹Portanto, vão pelas esquinas e convidem para a festa todas as pessoas que encontrarem”. ¹⁰Os servos, então, foram pelas ruas e convidaram todas as pessoas que encontraram, tanto pessoas boas como más, e o salão da festa ficou lotado. ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, notou um homem que não estava vestido com roupa de festa ¹²e perguntou-lhe: “Amigo, como é que você entrou aqui sem roupa de festa?”

—Mas o homem não respondeu nada. ¹³O rei, então, disse aos seus servos: “Amarrem as mãos e os pés dele e ponham-no para fora, na escuridão, onde as pessoas vão chorar e ranger os dentes”.

¹⁴—Digo isto porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Jesus e os impostos

¹⁵Os fariseus, então, se retiraram e se reuniram para planejar como poderiam fazer para pegar Jesus em contradição. ¹⁶Depois, mandaram alguns de seus seguidores e alguns membros do partido de Herodes perguntar a Jesus:

—Mestre, sabemos que o senhor é honesto, que ensina sobre o caminho de Deus com toda sinceridade e que não se incomoda com a opinião dos outros, pois não julga pela aparência das pessoas. ¹⁷Diga-nos o que o senhor acha; é certo pagar impostos a César ou não?

¹⁸Jesus, porém, conhecendo as más intenções deles, disse:

—Como vocês são hipócritas! Por que estão me testando? ¹⁹Tragam-me uma moeda com a qual se paga imposto.

Eles lhe deram a moeda ²⁰e Jesus, então, lhes perguntou:

—De quem são esta imagem e esta inscrição?

²¹E eles responderam:

—São de César.

Então Jesus lhes disse:

—Portanto, dêem a César o que é de César e dêem a Deus o que é de Deus.

²²Ao ouvirem aquilo, eles ficaram muito admirados e, deixando Jesus em paz, foram embora.

Jesus e a ressurreição

²³Naquele mesmo dia, alguns saduceus*, os quais afirmam não haver ressurreição, se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

²⁴—Mestre! Moisés nos deixou escrito o seguinte: “Se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deve se casar com a viúva a fim de terem filhos que serão considerados filhos do irmão que morreu”. ²⁵Ora, entre nós havia sete irmãos. O primeiro irmão se casou e algum tempo depois morreu sem deixar filhos. O segundo irmão, então, se casou com a viúva. ²⁶A mesma coisa aconteceu com o segundo irmão, com o terceiro e com todos os outros até chegar o sétimo, ²⁷e depois deles a mulher também morreu. ²⁸Agora, de qual dos sete irmãos a mulher será esposa no dia da ressurreição, uma vez que todos eles se casaram com ela?

²⁹Jesus respondeu:

—Vocês estão errados, pois não conhecem nem as Escrituras* nem o poder de Deus. ³⁰Pois quando os mortos ressuscitarem, ninguém se casará nem será dado

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Eu sou ... Deus de Jacó” Citação de Êxodo 3.6.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

“Ame o Senhor ... entendimento” Citação de Deuteronômio 6.5.

“Ame ao seu próximo ... mesmo” Citação de Levítico 19.18.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

em casamento; serão todos como os anjos do céu. ³¹E já que estamos falando em ressurreição, vocês nunca leram o que foi dito por Deus? Ele disse: ³²“Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”.* Ora, Ele não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos.

³³Quando a multidão ouviu isso, ficou admirada com o ensino de Jesus.

O mandamento mais importante

³⁴Os fariseus* tinham ouvido falar que Jesus havia deixado os saduceus* sem resposta. Eles se reuniram ³⁵e um deles, que era professor da lei, testando Jesus, perguntou-lhe:

³⁶—Mestre, qual é o mandamento mais importante?

³⁷E Jesus lhe respondeu:

—“Ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento”.* ³⁸Este é o primeiro mandamento, e também o mais importante. ³⁹Há também um segundo mandamento que é parecido com este, e que diz: “Ame ao seu próximo como você ama a você mesmo”.* ⁴⁰Toda a lei* e tudo o que foi escrito pelos profetas* depende destes dois mandamentos.

Jesus e o Messias

⁴¹Como os fariseus* ainda estavam reunidos, Jesus lhes perguntou:

⁴²—O que vocês pensam a respeito do Messias*? De quem ele é filho?

⁴³E eles lhe responderam:

—Ele é filho de Davi!

Ao ouvir aquilo, Jesus lhes fez outra pergunta, dizendo:

—Então como é que Davi, inspirado pelo Espírito*, chamou o Messias* de Senhor, quando disse:

⁴⁴ “O Senhor disse ao meu Senhor:

Sente-se do meu lado direito e governe,

até que eu coloque todos os seus inimigos debaixo dos seus pés”?

Salmo 110.1

⁴⁵—Agora, se Davi o chama de Senhor, como pode o Messias* ser filho de Davi?

⁴⁶Ninguém pôde lhe responder nada e daquele dia em diante ninguém mais teve coragem de lhe fazer nenhuma outra pergunta.

Jesus e os professores da lei e os fariseus

23 Jesus, então, dirigindo-se aos seus discípulos e à multidão, disse-lhes: ²—Os professores da lei e os fariseus* têm a autoridade de interpretar a lei de Moisés. ³Por isso, vocês devem obedecer e seguir tudo o que eles ensinam. O que vocês não devem, entretanto, é imitar as ações deles, pois eles mesmos não fazem o que ensinam. ⁴Amarram cargas pesadas e difíceis de carregar e as colocam sobre os ombros dos outros, entretanto eles mesmos nem com o dedo querem movê-las. ⁵Fazem tudo para serem vistos pelas outras pessoas. Alargam os recipientes das Escrituras* e alongam as suas franjas. ⁶Gostam dos lugares de destaque nas festas e dos lugares mais importantes nas sinagogas*. ⁷Eles também gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças e ser chamados de “Mestre” pelo povo. ⁸Vocês, porém, não permitam que as pessoas os chamem de “Mestre”, pois o “Mestre” de vocês é um só, e vocês todos são simplesmente

irmãos uns dos outros. ⁹Também não chamem a ninguém de “Pai” aqui na terra, pois vocês têm somente um “Pai”, que está no céu. ¹⁰Também não deixem que ninguém os chame de “Guia”, pois vocês têm somente um “Guia”: Cristo*. ¹¹O mais importante entre vocês será o servo de vocês. ¹²Todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado.

Jesus e o fingimento

¹³—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois são vocês mesmos que fecham as portas do reino do céu para as pessoas; dessa forma vocês nem entram nem deixam que outras pessoas entrem. ¹⁴*

¹⁵—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês fazem longas viagens e atravessam mar e terra com o propósito de converter uma pessoa à religião de vocês e, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do inferno do que vocês mesmos. ¹⁶Ai de vocês, guias cegos! Digo isto pois vocês dizem: “Se uma pessoa jurar pelo templo*, não significa nada; mas se jurar pelo ouro do templo, então é obrigada a cumprir com o seu juramento”. ¹⁷Como vocês são tolos e cegos! Não é o templo que faz com que o ouro seja sagrado? Então, o que é mais importante: o ouro que está no templo ou o próprio templo? ¹⁸Vocês também dizem: “Se uma pessoa jurar pelo altar, não significa nada; mas se jurar pela oferta que está sobre o altar, então é obrigada a cumprir o seu juramento”. ¹⁹Como vocês são cegos! Não é o altar que faz com que a oferta seja sagrada? Então, o que é mais importante: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar? ²⁰Se uma pessoa jurar pelo altar, estará jurando tanto pelo altar em si como por tudo o que está sobre ele! ²¹Da mesma forma, se uma pessoa jurar pelo templo, estará jurando tanto pelo templo em si como por tudo que está dentro dele! ²²Assim também, se uma pessoa jurar pelo céu, estará jurando não só pelo trono de Deus, como também por Aquele que está sentado no trono!

²³—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês dão a Deus um décimo de tudo o que possuem, até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho*, mas deixam de obedecer as coisas mais importantes da lei*, que são a justiça, a misericórdia e a fé. É necessário que vocês façam estas coisas sem desprezar aquelas. ²⁴Vocês são guias cegos! Coam a bebida e tiram o mosquito, mas engolem o camelo! ²⁵Ai de vocês, professores da lei e fariseus, hipócritas! Lavam o copo e o prato por fora, mas por dentro eles estão cheios das coisas que vocês conseguiram por enganarem as outras pessoas e por satisfazerem o seu próprio egoísmo. ²⁶Fariseu cego! Limpe primeiro o lado de dentro do copo, pois assim o lado de fora também ficará limpo.

²⁷—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês são como túmulos pintados de branco; parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de impureza. ²⁸Assim também vocês por fora parecem ser boas pessoas, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.

²⁹—Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês constroem túmulos para os profetas*, enfeitam as sepulturas dos justos ³⁰e dizem: “Se nós tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos nos unido a eles para matar os profetas”. ³¹Dessa forma vocês estão confessando para vocês mesmos que são os descendentes daqueles que mataram os profetas.

³²Continuem, portanto, e terminem o que eles começaram.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

verso 14 Algumas cópias gregas adicionam o verso 14: “Ai de vocês, professores da lei e fariseus, hipócritas! Digo isto pois são vocês mesmos que exploram as viúvas e tomam os seus bens e, enquanto isso, para manterem as aparências, fazem longas orações. Por causa dessas coisas o castigo de vocês será muito maior”.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

cominho Pequena planta de jardim, cujas sementes servem para temperar certos alimentos.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Abel, Zacarias No Velho Testamento hebraico, Abel foi o primeiro homem a ser morto, e Zacarias foi o último.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

“terrível coisa ... desolação” Mencionada no livro de Daniel 9.27; 11.31; 12.11.

³³—Cobras venenosas! Raça de víboras! Como vocês pensam que podem escapar de serem condenados ao inferno? ³⁴Ouçam bem isto: Eu estou lhes mandando profetas, homens sábios e também professores. Vocês, porém, vão matar a alguns, vão crucificar a outros, vão chicotear a outros nas sinagogas, e a outros, ainda, vão perseguir de cidade em cidade. ³⁵Por causa disso vocês é que receberão o castigo por todas as pessoas inocentes que os antepassados de vocês mataram, desde o justo Abel até Zacarias*, filho de Baraquias, o qual vocês mataram entre o santuário e o altar. ³⁶Digo a verdade a vocês: São as pessoas desta geração que receberão o castigo por todos esses pecados.

Jesus e a cidade de Jerusalém

³⁷—Jerusalém, Jerusalém! Você mata os profetas* e apedreja os mensageiros que Deus lhe envia! Quantas vezes eu quis ajuntar o seu povo, assim como a galinha ajunta os pintinhos debaixo de suas asas, mas você não quis! ³⁸Agora a sua casa ficará completamente abandonada. ³⁹Declaro, portanto, que você nunca mais me verá até que diga: “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!”

Jesus e a destruição do templo

24 Jesus tinha saído do templo* e estava indo embora sozinho, quando seus discípulos se aproximaram dele para lhe mostrar as construções do templo. ²Jesus, porém, lhes disse:

—Vocês estão vendo tudo isto? Eu lhes digo que não ficará uma pedra sobre outra, que não seja derrubada.

Jesus fala sobre sofrimento e perseguições

³Jesus estava sentado no Monte das Oliveiras quando seus discípulos se aproximaram dele e lhe perguntaram em particular:

—Diga-nos: Quando essas coisas vão acontecer? Qual será o sinal que mostrará que chegou o tempo da sua vinda e do fim do mundo?

⁴E Jesus, então, lhes respondeu:

—Tomem cuidado para que ninguém os engane. ⁵Eu digo isso pois muitas pessoas virão em meu nome e dirão: “Eu sou o Cristo*!”, e enganarão muita gente. ⁶Não tenham medo quando ouvirem o barulho de batalhas e ficarem sabendo de guerras. Essas coisas devem acontecer, mas ainda não será o fim. ⁷Uma nação fará guerra contra outra, e um país atacará outro. Haverá fome e terremotos por toda parte, ⁸mas essas coisas serão somente o começo, assim como as primeiras dores da mulher que está para dar à luz.

⁹—Nessa época vocês serão presos e entregues para serem castigados. Vocês serão mortos e odiados por todos os povos por causa do meu nome. ¹⁰Nessa época muitas pessoas vão abandonar a sua fé e vão trair e odiar umas às outras. ¹¹Muitos falsos profetas aparecerão e enganarão a muita gente ¹²e a maldade se espalhará de tal maneira que o amor da maioria das pessoas esfriará. ¹³Aquele, porém, que permanecer firme até o fim, será salvo. ¹⁴E as Boas Novas* sobre o reino de Deus serão anunciadas no mundo inteiro como testemunho a toda a humanidade; e então virá o fim.

Os grandes sofrimentos

¹⁵—O profeta* Daniel falou a respeito da “terrível coisa que causa desolação”*. Vocês verão essa coisa no templo* (quem estiver lendo isto que entenda o que

significa). ¹⁶Então, quem estiver na Judéia deve fugir para as montanhas. ¹⁷Quem estiver na parte de cima de sua casa não deve descer para pegar coisa alguma ¹⁸e quem estiver trabalhando no campo não deve voltar para casa para buscar suas roupas. ¹⁹Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentando nessa época! ²⁰Orem para que essa sua fuga não aconteça nem durante o inverno nem num sábado. ²¹Digo isso pois nessa época haverá grandes sofrimentos, como nunca houve desde o começo do mundo e jamais haverá. ²²Se Deus não tivesse diminuído esse período de sofrimento, ninguém seria salvo. Mas por causa das pessoas que foram escolhidas, esse período de sofrimento será diminuído.

²³—Portanto, se nessa época alguém lhes disser: “Olhe! Aqui está o Cristo*!”, ou então: “O Cristo está aqui!”, não acreditem! ²⁴Eu digo isso pois muitos falsos cristos e falsos profetas* vão aparecer e fazer milagres e maravilhas a fim de enganar, se possível, até mesmo aqueles que tinham sido escolhidos por Deus. ²⁵Olhem que eu tenho avisado a vocês antes que estas coisas aconteçam.

²⁶—Se algumas pessoas lhes disserem: “Olhem, o Cristo* está no deserto!”, não saiam. Ou: “Olhem, Ele está dentro da casa!”, não acreditem! ²⁷Eu lhes digo isso pois a vinda do Filho do Homem* será como o brilho de um relâmpago no céu que sai do leste e se mostra até o oeste. ²⁸Onde quer que esteja um cadáver, ali se ajuntarão os urubus.

A vinda do Filho do Homem

²⁹—Logo depois desse período de sofrimento,

“O sol se apagará e a lua não brilhará.

As estrelas cairão do céu e os corpos celestes serão abalados”. *Isaías 13.10; 34.4*

³⁰Nessa época o sinal da vinda do Filho do Homem* será visto no céu e todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem vindo entre as nuvens com poder e grande glória. ³¹Um alto som de trombeta será ouvido, e o Filho do Homem enviará os seus anjos e eles recolherão de um a outro lado do mundo aqueles que tenham sido escolhidos por Deus.

A parábola da figueira

³²E Jesus, depois, lhes disse:

—Aprendam a lição que a figueira lhes ensina. Assim que os seus galhos se renovam e as suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo. ³³Da mesma forma, quando vocês virem todas essas coisas acontecerem, saberão que o tempo está próximo, pronto para chegar. ³⁴Digo a verdade a vocês: Todas essas coisas acontecerão antes que morram todas as pessoas que agora estão vivas. ³⁵O céu e a terra passarão, porém as minhas palavras nunca passarão.

O dia e a hora

³⁶—Ninguém sabe o dia ou a hora em que essas coisas acontecerão—nem os anjos do céu nem o próprio Filho. Somente o Pai sabe quando elas vão acontecer. ³⁷Pois assim como foi no tempo de Noé, também será quando o Filho do Homem* voltar. ³⁸Digo isto pois, antes de vir o dilúvio, as pessoas estavam comendo, bebendo, se casando e se dando em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹Ninguém sabia o que ia acontecer até que veio o dilúvio e levou a todos. A mesma coisa acontecerá quando o Filho do Homem voltar. ⁴⁰Nesse dia

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

dois homens estarão trabalhando no campo—um será levado e outro será deixado. ⁴¹Duas mulheres estarão moendo trigo no moinho—uma será levada, e a outra deixada. ⁴²Portanto, se cuidem, pois vocês não sabem em que dia o Senhor virá. ⁴³Lembrem-se disto: Se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria acordado e não deixaria que o ladrão arrombasse a sua casa. ⁴⁴É por isso que eu digo que vocês devem ficar preparados, pois o Filho do Homem* virá na hora em que não estiverem esperando.

A parábola do servo bom e do servo mau

⁴⁵—Quem é, então, o servo fiel e prudente a quem o senhor deixou a responsabilidade de tomar conta dos outros servos e de lhes dar comida nas horas certas? ⁴⁶Feliz é o servo que estiver fazendo assim quando o seu senhor chegar. ⁴⁷Digo a verdade a vocês: Ele o colocará para tomar conta de todos os seus bens. ⁴⁸Por outro lado, imaginem um servo mau. Ele diz consigo mesmo: “Meu senhor vai demorar para voltar”, ⁴⁹e então começa a bater nos outros servos e a comer e beber com bêbados. ⁵⁰O senhor desse servo chegará num dia que ele não o espera, e numa hora que ele nem imagina. ⁵¹Ele o castigará com severidade e o condenará a sofrer o mesmo destino dos hipócritas. E lá eles vão chorar e ranger os dentes.

A parábola das dez moças

25 —Nesse dia o reino do céu será como dez moças que pegaram as suas lamparinas e saíram para se encontrar com o noivo. ²Dessas dez moças, cinco eram tolas e cinco eram prudentes. ³As moças que eram tolas pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva; ⁴as prudentes, porém, além das lamparinas, levaram também vasilhas de óleo. ⁵Como o noivo estivesse demorando, as moças ficaram com sono e começaram a cochilar.

⁶Quando deu meia-noite, ouviu-se um grito: “Olhem, o noivo! Venham se encontrar com ele!” ⁷Quando ouviram aquilo, todas as dez moças se levantaram e prepararam as suas lamparinas; ⁸mas as tolas disseram às prudentes: “Dêem-nos um pouco do óleo de vocês, pois as nossas lamparinas estão se apagando”. ⁹As prudentes, porém, responderam: “Não, para que não falte nem a nós nem a vocês. Se vocês querem óleo, procurem quem o venda e comprem”. ¹⁰As moças tolas saíram então para comprar óleo e, enquanto estavam fora, o noivo chegou. Sendo assim, as moças que estavam prontas entraram com o noivo para a festa de casamento e, depois de terem entrado, a porta foi fechada.

¹¹—Mais tarde, quando as moças tolas chegaram, começaram a bater na porta e a gritar, dizendo: “Senhor, senhor! Abra a porta e deixe-nos entrar!” ¹²O noivo, porém, lhes respondeu: “Digo a verdade a vocês: Eu não as conheço”.

¹³É por isso que eu lhes digo: Estejam sempre preparados, pois vocês não sabem nem o dia nem a hora em que o Filho do Homem* virá.

Jesus e os três servos

¹⁴—Nesse dia o reino do céu será como um homem que precisou fazer uma viagem e, chamando três servos seus, os colocou para tomar conta de suas propriedades. ¹⁵A um ele deu cinco mil moedas de prata, a outro ele deu duas mil, e a outro mil. A cada um deu de acordo com a sua própria capacidade; e então partiu. ¹⁶O servo que tinha recebido as cinco mil moedas de prata saiu imediatamente e,

investindo aquele dinheiro, ganhou outras cinco mil moedas de prata. ¹⁷A mesma coisa aconteceu com o segundo servo; ele investiu as duas mil moedas de prata e conseguiu outras duas mil. ¹⁸O terceiro, porém, saindo, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹—Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. ²⁰O servo que tinha recebido cinco mil moedas de prata aproximou-se do seu senhor e, entregando-lhe as outras cinco mil moedas, disse-lhe: “O senhor me deu cinco mil moedas de prata para tomar conta; aqui estão outras cinco mil que ganhei”.

²¹—O senhor, então, disse: “Muito bem! Você é um servo bom e fiel! Como você me foi fiel no pouco, eu vou colocá-lo para tomar conta de muitas coisas. Venha participar da minha alegria”.

²²—O servo que tinha recebido duas mil moedas de prata aproximou-se do senhor e disse-lhe: “O senhor me deu duas mil moedas de prata para tomar conta; aqui estão outras duas mil que ganhei”.

²³—O senhor, então, lhe disse: “Muito bem! Você é um servo bom e fiel! Como você me foi fiel no pouco, eu vou colocá-lo para tomar conta de muitas coisas. Venha participar da minha alegria”.

²⁴—E, finalmente, aquele que tinha recebido mil moedas de prata, aproximou-se do seu senhor e disse: “Eu sei que o senhor é um homem duro, que colhe em campo que não plantou e que ajunta onde não semeou. ²⁵Fiquei com medo e por isso escondi o seu dinheiro num buraco na terra. Aqui está o seu dinheiro”.

²⁶—O senhor, porém, lhe disse: “Você é um servo mau e preguiçoso! Não foi você mesmo que disse que colho em campo que não plantei e que ajunto onde não semei? ²⁷A sua obrigação, portanto, era ter depositado o meu dinheiro no banco para que eu, quando voltasse, o recebesse com juros. ²⁸Tirem dele as mil moedas de prata, e dêem-nas ao que já tem dez. ²⁹Pois aquele que tem receberá ainda mais, e terá muito mais do que realmente precisa; mas aquele que não tem, até o que ele tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, joguem-no para fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes”.

O julgamento final

³¹—Quando o Filho do Homem* vier, com todo o seu poder e com todos os seus anjos, Ele se sentará no seu glorioso trono. ³²Então, todos os povos da terra se reunirão diante dele e Ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³Ele colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, vocês que são abençoados por meu Pai! Venham e recebam o reino que está preparado para vocês desde a criação do mundo. Este reino é a recompensa de vocês, ³⁵pois eu estava com fome e me deram o que comer, estava com sede e me deram o que beber, era forasteiro e me receberam em suas casas, ³⁶estava sem ter o que vestir e me deram roupas, estava doente e cuidaram de mim, estava na prisão e foram me visitar”.

³⁷—Então, os bons perguntarão: “Senhor, quando foi que nós o vimos com fome e lhe demos o que comer, ou o vimos com sede e lhe demos o que beber?”

³⁸Quando foi ainda que, como forasteiro, nós o recebemos em nossas casas, ou

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

alabastro Um tipo de pedra muito bonita, branca, usada em trabalhos de escultura.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

que o vimos sem ter o que vestir e lhe demos roupas, ³⁹ou mesmo que, estando doente ou preso, nós o visitamos?”

⁴⁰—O rei, porém, lhes responderá: “Digo a verdade a vocês: Todas as vezes que vocês fizeram essas coisas ao mais simples dos meus irmãos, na realidade foi a mim que fizeram”.

⁴¹—E o rei, então, dirá àqueles que estão à sua esquerda: “Saiam daqui! Vocês estão debaixo da maldição de Deus! Vocês irão para o fogo eterno, o qual foi preparado por Deus para o Diabo e seus anjos. ⁴²Esse é o castigo que merecem, pois eu estava com fome, mas mesmo assim vocês não me deram o que comer; estava com sede, mas mesmo assim não me deram o que beber; ⁴³era forasteiro, mas mesmo assim não me receberam nas suas casas; não tinha o que vestir, mas mesmo assim não me deram roupas; estava doente e preso, mas mesmo assim não foram me visitar”.

⁴⁴—Mas eles também lhe perguntarão: “Senhor, quando foi que nós o vimos com fome, ou com sede, ou como forasteiro, ou sem ter o que vestir, ou mesmo doente ou preso e não o ajudamos?”

⁴⁵—Mas o Rei, então, lhes responderá: “Digo a verdade a vocês: Todas as vezes que deixaram de fazer qualquer uma dessas coisas ao mais simples dos meus irmãos, na realidade foi a mim que vocês deixaram de fazê-la”.

⁴⁶—Estes, portanto, irão para o castigo eterno; mas os bons, irão para a vida eterna.

O plano para matar Jesus

26 Depois que Jesus acabou de ensinar todas essas coisas, disse aos seus discípulos:

²—Vocês sabem que daqui a dois dias será comemorada a Páscoa*; nesse dia o Filho do Homem* será entregue para ser crucificado.

³Os líderes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio de Caifás, o sumo sacerdote. ⁴Nessa reunião planejaram um meio de prender Jesus à traição, para que depois pudessem matá-lo. ⁵Eles, porém, diziam entre si:

—Não vamos prendê-lo durante a festa da Páscoa, porque se o fizermos o povo pode se revoltar.

Jesus em Betânia

⁶Jesus estava na cidade de Betânia, na casa de Simão, o leproso, ⁷quando uma mulher chegou. Ela carregava um vaso feito de alabastro*, e este estava cheio de um perfume muito caro. Ela se aproximou de Jesus enquanto Ele estava à mesa e derramou todo o perfume sobre a sua cabeça. ⁸Quando os discípulos viram aquilo, ficaram zangados, e perguntaram:

—Por que este desperdício? ⁹Esse perfume poderia ter sido vendido por muito dinheiro, e esse dinheiro poderia ter sido dado aos pobres!

¹⁰Jesus, porém, vendo aquilo, disse-lhes:

—Por que vocês estão aborrecendo esta mulher? Ela me fez uma coisa muito boa. ¹¹Os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não. ¹²Ao derramar este perfume sobre mim, ela preparou o meu corpo para o enterro. ¹³Digo a verdade a vocês: Em todos os lugares onde as Boas Novas* forem anunciadas, será contada também a história do que essa mulher fez hoje. Dessa forma ela será lembrada em todo o mundo.

O acordo para a traição

¹⁴Então, Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi falar com os líderes dos sacerdotes. Ele disse:

¹⁵—Quanto vocês me pagam se eu lhes entregar Jesus?

Os sacerdotes lhe deram trinta moedas de prata ¹⁶e, desse momento em diante, Judas passou a procurar uma boa chance para entregar a Jesus.

Os discípulos preparam a Páscoa

¹⁷No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento*, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

—Onde quer que nós preparemos tudo para a Páscoa*?

¹⁸E Ele, então, respondeu:

—Vão até a cidade. Lá vocês encontrarão um homem; digam-lhe que o Mestre manda dizer o seguinte: “A minha hora está chegando! Meus discípulos e eu vamos comemorar a Páscoa em sua casa”.

¹⁹Os discípulos fizeram exatamente o que Jesus lhes tinha dito e prepararam tudo para a Páscoa*.

Jesus indica seu traidor

²⁰Quando anoiteceu, Jesus e seus doze discípulos se colocaram à mesa para jantar. ²¹Enquanto comiam, Jesus lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Um de vocês vai me trair.

²²Todos ficaram muito tristes e, um por um, começaram a perguntar-lhe:

—Senhor, não acha que sou eu, acha?

²³Mas Jesus, então, lhes disse:

—Quem vai me trair é aquele que molha o pão no prato comigo. ²⁴O Filho do Homem* será traído. As Escrituras* dizem que isso vai acontecer. Porém, ai daquele que vai traí-lo! Seria melhor que ele nunca tivesse nascido!

²⁵Então, Judas, que era o traidor, perguntou a Jesus:

—Mestre, não acha que sou eu, acha?

Mas Jesus lhe respondeu:

—Sim, é você.

A última ceia

²⁶Enquanto comiam, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus por ele. Depois, partindo-o, deu-o a seus discípulos, dizendo:

—Peguem e comam; isto é o meu corpo.

²⁷Em seguida, Jesus pegou o cálice e deu graças a Deus por ele. Depois, passando-o a seus discípulos, disse:

—Bebam deste cálice, todos vocês. ²⁸Isto é o meu sangue, que sela a aliança entre Deus e seu povo. Esse sangue é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados. ²⁹Digo isto pois nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beba com vocês o novo vinho no reino do meu Pai.

³⁰Então, depois de terem cantado um hino, eles saíram para o Monte das Oliveiras.

Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Jesus avisa Pedro

³¹E Jesus disse então aos seus discípulos:

—Esta noite todos vocês vão fugir e me abandonar, porque as Escrituras* dizem:

“Eu matarei o pastor, e todas as ovelhas do rebanho ficarão dispersas”.

Zacarias 13.7

³²—Porém, depois que eu ressuscitar, irei à frente de vocês para a Galiléia.

³³Pedro, então, disse a Jesus:

—Mesmo que todos o abandonem, eu nunca o abandonarei.

³⁴Ao ouvir aquilo, Jesus disse:

—Digo-lhe a verdade: Ainda hoje à noite, antes mesmo que o galo cante, você negará três vezes que me conhece.

³⁵Pedro, porém, respondeu:

—Eu nunca o abandonarei, mesmo que tenha de morrer com o senhor.

E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

Jesus no Jardim do Getsêmani

³⁶Depois disso, tanto Jesus como seus discípulos foram para um lugar chamado Getsêmani, e lá Ele lhes disse:

—Sentem-se aqui, enquanto vou até ali adiante para orar.

³⁷Jesus levou junto Pedro e os dois filhos de Zebedeu. Depois, Ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição. ³⁸Então lhes disse:

—Estou tão triste que eu poderia morrer! Fiquem aqui e vigiem comigo.

³⁹Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se e orou, dizendo:

—Meu Pai, se for possível, afaste de mim este cálice de sofrimento. Porém, não seja feito o que eu quero, mas sim o que o senhor quer.

⁴⁰Depois voltou para onde os três discípulos estavam e os encontrou dormindo. Então disse a Pedro:

—Será possível que vocês não conseguem vigiar comigo nem ao menos por uma hora? ⁴¹Vigiem e orem para que vocês não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas o corpo é fraco.

⁴²Pela segunda vez Jesus foi e orou, dizendo:

—Meu Pai, se não for possível que este cálice de sofrimento seja afastado de mim sem que eu o beba, que seja feita a sua vontade.

⁴³E, voltando para onde os três discípulos estavam, encontrou-os novamente dormindo, pois seus olhos estavam pesados. ⁴⁴Jesus tornou a se afastar deles e foi orar novamente, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁵Depois Ele voltou para onde os discípulos estavam, e lhes disse:

—Vocês ainda estão dormindo e descansando? Olhem, chegou a hora! O Filho do Homem* está sendo entregue nas mãos dos pecadores. ⁴⁶Levantem-se, vamos embora! O traidor está chegando.

Jesus é preso

⁴⁷Jesus mal tinha acabado de falar aquelas palavras, quando Judas, um dos doze discípulos, chegou. Havia muitos homens com ele e todos carregavam espadas ou cacetes. Eles tinham sido enviados pelos líderes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo. ⁴⁸O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: “Vocês

podem prender o homem que eu beijar, pois é Ele”. ⁴⁹E, sendo assim, Judas aproximou-se de Jesus e lhe disse:

—Olá, Mestre!—e o beijou. ⁵⁰Jesus, porém, respondeu:

—Faça de uma vez o que você veio para fazer, amigo.

E nesse momento os soldados se aproximaram, pegaram Jesus e o prenderam.

⁵¹Um dos homens que estava com Jesus sacou da sua espada, atacou um dos servos do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha. ⁵²Jesus, então, disse-lhe:

—Guarde a sua espada, pois todos que usam da espada serão mortos pela espada. ⁵³Será que você não entende que eu poderia orar ao meu Pai e Ele me mandaria, neste exato momento, mais de doze tropas de anjos? ⁵⁴Porém, se fizesse isto, como se cumpririam as passagens das Escrituras* que dizem que isso deve acontecer?

⁵⁵E naquele momento Jesus disse aos homens que tinham ido prendê-lo:

—Por que vocês vieram me prender com espadas e cacetes, como se eu fosse um bandido? Por que é que vocês não me prenderam quando eu estava no templo? Eu não ia lá todos os dias e me sentava no meio de vocês? ⁵⁶Mas tudo isto está acontecendo desta forma para se cumprir o que os profetas* disseram por meio das Escrituras*.

Então todos os discípulos fugiram e o abandonaram.

Jesus diante do Conselho Superior

⁵⁷Os homens que tinham prendido Jesus o levaram até a casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde os professores da lei e os anciãos estavam reunidos. ⁵⁸Pedro o seguiu de longe até o pátio do palácio do sumo sacerdote. Depois, resolveu entrar e sentar-se entre os guardas, para ver o que ia acontecer. ⁵⁹Ora, os principais sacerdotes e todo o Conselho Superior* dos judeus estavam reunidos com o fim de encontrar algum pretexto para que pudessem acusar a Jesus. O que eles queriam era condená-lo à morte. ⁶⁰Muitas pessoas testemunharam mentiras a respeito de Jesus, mas mesmo assim não conseguiram condená-lo. Finalmente, duas pessoas apareceram e disseram:

⁶¹—Este homem disse: “Eu posso destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias”.

⁶²O sumo sacerdote*, então, se levantou e perguntou a Jesus:

—Você não vai se defender das acusações que estão sendo feitas contra você?

⁶³Jesus, porém, não respondeu nada. O sumo sacerdote, então, voltou a perguntar:

—Em nome do Deus vivo eu lhe ordeno que você me responda isto: Você é o Messias*, o Filho do Deus vivo?

⁶⁴E Jesus respondeu:

—É verdade e eu lhe digo que um dia vocês verão o Filho do Homem* sentado à direita de Deus, o Todo-poderoso, e descendo sobre as nuvens do céu.

⁶⁵O sumo sacerdote, ao ouvir aquilo, rasgou suas roupas e disse:

—Ele insultou a Deus. Nós não precisamos mais de nenhuma testemunha! Todos aqui ouviram este insulto contra Deus!

⁶⁶O que é que vocês acham? E todos responderam:

—Ele é culpado e merece a morte!

⁶⁷E alguns deles passaram a cuspir no rosto de Jesus, outros começaram a dar-lhe murros e outros ainda davam-lhe bofetadas e diziam:

⁶⁸—Adivinhe agora, Messias*! Diga quem foi que lhe bateu!

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Eles pegaram ... fizesse” Leia Zacarias 11.12–13; Jeremias 32.6–9.

Pedro nega que conhece a Jesus

⁶⁹Ora, Pedro estava sentado no pátio quando uma serva se aproximou dele e disse:
—Você também não estava com Jesus da Galiléia?

⁷⁰Pedro, porém, negou diante de todos que conhecia a Jesus. Ele disse:
—Não sei do que você está falando.

⁷¹E, saindo dali em direção à porta do pátio, ele foi visto por uma outra criada, que disse aos homens que estavam ali:

—Este homem também estava com Jesus, o Nazareno.

⁷²E Pedro, pela segunda vez, negou que conhecia Jesus, jurando:
—Eu não conheço esse homem!

⁷³Pouco tempo depois, alguns homens se aproximaram de Pedro e lhe disseram:
—Não há dúvida de que você também é um deles; o seu modo de falar o acusa.

⁷⁴Pedro, então, começou a afirmar sob juramento, dizendo:
—Já disse que não conheço esse homem!

E nesse mesmo instante o galo cantou. ⁷⁵Nesse momento Pedro se lembrou que Jesus tinha lhe dito: “Antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece”. Então Pedro saiu dali, e chorou amargamente.

Jesus é entregue a Pilatos

27 Quando rompeu o dia, todos os líderes dos sacerdotes e anciãos do povo se reuniram para planejar como iriam condenar Jesus à morte. ²Eles o amarraram e o levaram até a presença do governador Pôncio Pilatos.

Judas se enforca

³Quando Judas, que o traiu, viu que Jesus tinha sido condenado, ficou cheio de remorso. Ele foi até os líderes dos sacerdotes e anciãos, devolveu as trinta moedas de prata que tinha recebido para trair a Jesus ⁴e disse:

—Eu pequei, pois traí um homem inocente.

Eles, porém, lhe disseram:

—Nós não temos nada com isso. Isso é problema seu.

⁵Judas, então, atirou as moedas de prata para dentro do templo, saiu de lá e se enforcou. ⁶Os líderes dos sacerdotes pegaram o dinheiro e disseram:

—Nós não podemos colocar este dinheiro na caixa das ofertas do templo, pois é preço de sangue.

⁷E, depois de entrarem em acordo, eles decidiram usar aquele dinheiro para comprar o Campo do Oleiro, para que servisse de cemitério para os forasteiros. ⁸E aquele campo, por causa disso, até hoje é conhecido como “Campo de Sangue”. ⁹Dessa forma se cumpriu o que Deus disse por intermédio do profeta* Jeremias:

“Eles pegaram as trinta moedas de prata, preço que o povo de Israel tinha concordado em pagar por ele, ¹⁰e compraram o Campo do Oleiro, assim como o Senhor tinha mandado que eu fizesse”*.

Jesus diante de Pilatos

¹¹Jesus estava de pé, diante do governador, e este lhe interrogou, dizendo:

—Você é o rei dos judeus?

Ao que Jesus lhe respondeu:

—É verdade.

¹²E, mesmo sendo acusado pelos líderes dos sacerdotes e pelos anciãos, Jesus não respondia nada. ¹³Pilatos, então, lhe perguntou:

—Não está ouvindo todas as acusações que estão sendo feitas contra você?

¹⁴Jesus, porém, não respondeu nada e isso impressionou muito o governador.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

vermelho No original, “escarlate”.

Jesus é condenado

¹⁵Era época da Páscoa e, nessa época, o governador costumava soltar um dos prisioneiros, conforme a vontade do povo. ¹⁶Nessa ocasião, havia um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás. ¹⁷Como o povo estava reunido, Pilatos perguntou a todos:

—Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo*?

¹⁸(Pilatos tinha perguntado isso porque ele sabia que Jesus tinha sido entregue por pura inveja ¹⁹e porque, quando estava sentado no tribunal, tinha recebido um recado de sua mulher, dizendo: Não se envolva no caso desse homem inocente, pois esta noite eu tive um sonho horrível por causa dele.)

²⁰Os líderes dos sacerdotes e os anciãos, porém, convenceram o povo a pedir a Pilatos que soltasse a Barrabás e condenasse a Jesus. ²¹Sendo assim, quando o governador Pilatos perguntou ao povo pela segunda vez: “Qual dos dois prisioneiros vocês querem que eu solte?”, eles responderam:

—Queremos que o senhor liberte Barrabás.

²²Pilatos, porém, lhes perguntou:

—E o que querem que eu faça com Jesus, chamado Cristo*?

E todos responderam:

—Crucifique-o!

²³—Que crime ele cometeu?—perguntou Pilatos. Mas o povo, gritando cada vez mais alto, pedia:

—Crucifique-o! ²⁴Quando Pilatos percebeu que seu esforço para salvar Jesus não estava adiantando nada mas, ao contrário, estava fazendo com que as coisas ficassem cada vez piores, pediu que lhe trouxessem água. E, diante de todo o povo, lavou as mãos e disse:

—Sou inocente pela morte deste homem. Fiquem vocês com essa responsabilidade.

²⁵E o povo todo respondeu:

—Que o castigo referente à morte dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!

²⁶Pilatos, então, soltou a Barrabás e, depois de ter mandado chicotear a Jesus, entregou-o para que Ele fosse crucificado.

Jesus é entregue aos soldados

²⁷Logo depois os soldados de Pilatos levaram Jesus para o palácio do governador e reuniram toda a tropa ao redor dele. ²⁸Tiraram a roupa dele e o vestiram com um manto vermelho*. ²⁹Fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus e depois lhe deram uma vara para que ele segurasse na mão direita. Ajoelharam-se diante dele e fizeram zombarias, dizendo:

—Viva o rei dos judeus!

³⁰Eles cuspiram nele, pegaram a vara que lhe haviam dado e bateram com ela na cabeça dele. ³¹Depois de se divertirem bastante às custas dele, tiraram-lhe o

vermelho No original, “escarlate”.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

vinagre Naquela época, vinagre era um tipo de vinho barato.

manto vermelho* e o vestiram com suas próprias roupas. Em seguida, o levaram para ser crucificado.

Jesus é crucificado

³²Quando estavam saindo, eles encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a levar a cruz de Jesus. ³³E, ao chegarem a um lugar chamado Gólgota (que significa “Lugar da Caveira”), ³⁴deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele, porém, depois de experimentar, não quis beber.

³⁵Depois de o crucificarem, os soldados dividiram suas roupas, entre si, tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um. ³⁶E, sentados ali, aguardavam a morte de Jesus.

³⁷Acima da cabeça de Jesus haviam colocado uma placa, onde estava escrita a sua acusação: “ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS”.

³⁸Dois ladrões também foram crucificados com Jesus, estando um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁹As pessoas que passavam por ali caçoavam e, balançando a cabeça, diziam:

⁴⁰—Não foi você que disse que podia destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias? Então, se você é mesmo o Filho de Deus, desça da cruz e salve a si mesmo!

⁴¹E tanto os líderes dos sacerdotes como os professores da lei e os anciãos também faziam pouco dele, e diziam:

⁴²—Ele salvou a outros, mas não consegue salvar a si mesmo. Se Ele é o rei de Israel, então que desça da cruz! Se ele fizer isso, nós acreditaremos nele! ⁴³Ele confiou em Deus, e disse: “Sou Filho de Deus!” Pois então, que Deus venha livrá-lo agora, se de fato lhe quer bem!

⁴⁴E até mesmo os ladrões, que tinham sido crucificados com Ele, o insultavam.

A morte de Jesus

⁴⁵Ao meio-dia, toda a região ficou escura, e a escuridão continuou por três horas. Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto: ⁴⁶“*Eli, Eli, lemá sabactâni?*”, que quer dizer: “Meu Deus, Meu Deus, por que o senhor me abandonou?” ⁴⁷Algumas pessoas que estavam ali por perto, ao ouvirem aquilo, diziam:

—Ele está chamando por Elias*.

⁴⁸Então alguém correu e molhou uma esponja em vinagre*, pôs na ponta de uma vara e deu para Jesus beber. ⁴⁹Algumas pessoas, porém, disseram:

—Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo.

⁵⁰Mas nesse momento, Jesus deu outro grito e morreu. ⁵¹No mesmo instante a cortina do templo se rasgou em duas partes, de alto a baixo, houve um terremoto e as rochas se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos mortos que pertenciam ao povo de Deus ressuscitaram e ⁵³saíram dos túmulos. E, depois da ressurreição de Jesus, eles entraram na cidade santa de Jerusalém e apareceram a muita gente.

⁵⁴O comandante do exército romano e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao verem o terremoto e tudo o mais que estava acontecendo, ficaram com muito medo, e disseram:

—De fato, este homem era o Filho de Deus.

⁵⁵Algumas mulheres também estavam por ali, observando de longe. Elas tinham seguido a Jesus desde a Galiléia para servi-lo. ⁵⁶Entre elas se achavam: Maria Madalena, Maria (a mãe de Tiago e de José), e a esposa de Zebedeu.

O enterro de Jesus

⁵⁷Quando era quase noite, um homem rico da cidade de Arimatéia chegou. Seu nome era José, também discípulo de Jesus. ⁵⁸Este homem foi conversar com Pilatos para lhe pedir o corpo de Jesus e Pilatos permitiu que ele o levasse. ⁵⁹José, então, pegou o corpo de Jesus, enrolou-o num lençol de linho limpo ⁶⁰e o colocou em seu próprio túmulo. (O túmulo era novo e tinha sido cavado numa rocha há pouco tempo). Depois rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e retirou-se. ⁶¹Maria Madalena e a outra Maria estavam sentadas ali, na frente do túmulo.

A guarda do túmulo

⁶²No dia seguinte, isto é, no sábado, os líderes dos sacerdotes e os fariseus* se reuniram e foram falar com Pilatos. ⁶³Eles disseram:

—Senhor governador, nós nos lembramos de que, enquanto aquele mentiroso estava vivo, ele tinha dito: “Depois de três dias que eu tiver morrido, eu ressuscitarei”. ⁶⁴Dê ordens, portanto, para que o túmulo dele seja guardado até o terceiro dia. Dessa forma nós evitaremos que os discípulos dele venham, roubem o corpo e depois digam ao povo que ele ressuscitou dos mortos. Se isso acontecer, esta segunda mentira será ainda pior do que a primeira.

⁶⁵Pilatos, então, lhes disse:

—Vocês podem levar alguns soldados; vão e guardem o túmulo da melhor maneira possível.

⁶⁶Com aquela autorização, eles foram, selaram a pedra que fechava o túmulo e deixaram ali os soldados para o vigiarem.

A ressurreição de Jesus

28 Passado o sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo onde Jesus tinha sido enterrado. ²Naquela ocasião houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor tinha descido do céu, removido a pedra que fechava o túmulo e agora estava sentado sobre a pedra. ³Ele se parecia com um relâmpago e as suas roupas eram brancas como a neve. ⁴Os guardas tinham ficado com tanto medo que estavam duros, como se estivessem mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres:

—Não tenham medo! Eu sei que vocês vieram procurar por Jesus, aquele que foi crucificado, ⁶mas Ele não está mais aqui. Ele ressuscitou, exatamente como havia dito que iria fazer. Venham ver o lugar onde Ele estava deitado. ⁷Agora vão depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: “Jesus ressuscitou dos mortos e vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão novamente”. Façam exatamente como eu falei.

⁸Elas saíram depressa do túmulo, pois estavam com muito medo, mas também muito felizes, e correram para contar aos discípulos o que havia acontecido.

⁹De repente, Jesus apareceu diante delas e disse:

—Olá!

E elas se aproximaram dele, abraçaram seus pés e o adoraram. ¹⁰Jesus, então, lhes disse:

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

—Não tenham medo! Vão e digam aos meus irmãos para se dirigirem à Galiléia. Lá eles me verão novamente.

Os judeus subornam os soldados

¹¹Quando as mulheres partiram, alguns soldados foram até a cidade e contaram tudo o que tinha acontecido aos líderes dos sacerdotes. ¹²Eles e os anciãos, então, se reuniram para decidir o que iriam fazer. Depois, deram uma boa quantia de dinheiro aos soldados ¹³e lhes disseram:

—É isto o que vocês devem dizer: “Os discípulos dele vieram de noite e roubaram o corpo enquanto estávamos dormindo”. ¹⁴Se essas coisas chegarem aos ouvidos do governador, nós o convenceremos de que foi isso mesmo que aconteceu. Vocês não terão problema nenhum.

¹⁵Os soldados, então, depois de receberem o dinheiro, fizeram exatamente o que os líderes dos sacerdotes e os anciãos tinham dito. E, até o dia de hoje, é nessa versão que os judeus acreditam.

Jesus aparece aos discípulos na Galiléia

¹⁶Os onze discípulos seguiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes havia indicado. ¹⁷Quando o viram, alguns o adoraram, mas alguns duvidaram. ¹⁸Jesus, porém, se aproximou deles, e lhes disse:

—Eu recebi autoridade sobre tudo o que está no céu e na terra. ¹⁹Portanto, vão, façam discípulos em todas as nações da terra, batizando* as pessoas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo*, ²⁰e ensinando-as a obedecer todas as coisas que eu ensinei a vocês. E eu estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

O Evangelho de Marcos

A mensagem de João Batista

1 Isto é o princípio das Boas Novas* a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus, ²assim como está escrito no livro do profeta* Isaías:

“Olhe, eu estou enviando o meu mensageiro antes de você.
Ele vai preparar o seu caminho”.

Malaquias 3.1

3 “Escute a voz daquele que clama no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor,
e abram estradas retas para ele passar”.

Isaías 40.3

4E foi assim que João Batista apareceu no deserto, batizando* o povo e anunciando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. **5**Todas as pessoas tanto da região da Judéia como da cidade de Jerusalém iam até ele e, depois de confessarem seus pecados, eram batizadas por ele no rio Jordão. **6**João se vestia com roupas feitas de pêlo de camelo, usava um cinto de couro amarrado na cintura e se alimentava com gafanhotos e mel silvestre. **7**Ele dizia:

—Depois de mim virá alguém que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno sequer de me abaixar para desamarrar as correias das suas sandálias. **8**Eu os batizo* em água, mas ele os batizará no Espírito Santo*.

O batismo de Jesus

9Naquela época Jesus veio de uma cidade da Galiléia chamada Nazaré e foi batizado* por João Batista no rio Jordão. **10**Assim que saiu da água, Jesus viu o céu se abrir e o Espírito* descer sobre ele na forma de uma pomba. **11**E uma voz vinda do céu disse:

—Você é o meu Filho querido e me dá muita alegria.

12Logo depois o Espírito Santo* levou Jesus para o deserto, **13**onde ele foi tentado por Satanás durante quarenta dias. Ele esteve até mesmo com animais selvagens, mas os anjos cuidaram dele.

Os primeiros discípulos

14Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galiléia, anunciando as Boas Novas* de Deus. **15**Ele dizia:

—Chegou a hora! O reino de Deus está próximo. Arrependam-se e acreditem nas Boas Novas*.

16Jesus estava andando pelo lago da Galiléia quando viu Simão Pedro e seu irmão, André. Eles estavam jogando a rede no mar, pois eram pescadores. **17**Jesus lhes disse:

—Venham comigo e eu farei de vocês pescadores de pessoas.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

batizar, batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

¹⁸E eles imediatamente deixaram as suas redes e o seguiram.

¹⁹Um pouco adiante, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago e João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco preparando as suas redes. ²⁰Jesus os chamou e eles o seguiram, deixando seu pai Zebedeu no barco com os empregados.

Jesus expulsa um espírito mau

²¹Eles foram para a cidade de Cafarnaum. No sábado seguinte Jesus foi para a sinagoga* e começou a ensinar o povo. ²²Todos ficaram admirados com o ensino de Jesus, pois ele ensinava como quem tem autoridade, e não como os professores da lei. ²³Havia na sinagoga um homem que estava possuído por um demônio e, de repente, ele começou a gritar, dizendo:

—²⁴O que você quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Eu sei que você é o Santo de Deus.

²⁵Mas Jesus o repreendeu, dizendo:

—Cale-se e saia desse homem.

²⁶Então o demônio sacudiu o homem várias vezes e, dando um grito bem alto, saiu dele. ²⁷Todos ficaram impressionados e perguntavam uns aos outros:

—O que é isso? Que tipo de ensino novo é esse? Vocês viram com que autoridade ele dá ordens até mesmo a demônios* e eles lhe obedecem?

²⁸E a fama de Jesus se espalhou rapidamente por toda a região da Galiléia.

Jesus cura a sogra de Pedro

²⁹Depois de terem saído da sinagoga, eles foram diretamente para a casa de Simão e André, juntamente com Tiago e João. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e assim que Jesus chegou eles lhe contaram a respeito dela. ³¹Jesus aproximou-se e, pegando-a pela mão, levantou-a. No mesmo momento a febre a deixou e ela começou a servi-los.

³²No fim da tarde, ao pôr-do-sol, as pessoas levaram todos os doentes e todos os que estavam possuídos por demônios* até Jesus. ³³E toda a cidade se juntou na porta da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas, as quais sofriam de vários tipos de doenças. Ele também expulsou muitos demônios, não permitindo, porém, que eles falassem, pois sabiam quem ele era.

³⁵De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi para um lugar solitário, e ali orou. ³⁶Pedro e todos os que estavam com ele foram à sua procura e, ³⁷encontrando-o, disseram-lhe:

—Todo mundo está à sua procura.

³⁸Mas Jesus lhes disse:

—Vamos partir para as cidades próximas para que eu possa anunciar as Boas Novas* lá também, pois foi para isso que eu vim.

³⁹E Jesus viajou por toda a região da Galiléia, anunciando as Boas Novas* nas sinagogas* e expulsando demônios*.

Jesus cura um homem com lepra

⁴⁰Um homem com lepra se aproximou de Jesus e, ajoelhando-se diante dele, suplicou-lhe:

—Eu sei que, se quiser, o senhor pode me curar.

⁴¹Jesus ficou cheio de compaixão e, estendendo a mão, tocou nele e disse:

—Eu quero; fique curado.

⁴²No mesmo instante a lepra o deixou e o homem ficou curado. ⁴³Jesus disse então a ele que podia ir embora, mas antes disso fez uma advertência muito séria, ⁴⁴dizendo:

—Não diga nada disto a ninguém. Antes de mais nada vá até o sacerdote e apresente-se a ele. Depois ofereça o sacrifício que a lei de Moisés manda que seja oferecido pela sua cura. Faça isso para servir de testemunho ao povo.

⁴⁵O homem foi embora, mas começou a contar a todo mundo sobre o que lhe tinha acontecido. Por causa disso Jesus não pôde mais entrar em nenhuma cidade abertamente. Ele passou a viver em lugares isolados; mas, mesmo assim, pessoas de todas as partes iam até ele.

Jesus cura um paralítico

2 Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum e a notícia de que ele estava em casa se espalhou. ²Então, juntou-se tamanha multidão que não havia lugar nem mesmo perto da porta, do lado de fora. Jesus estava ensinando a sua mensagem a eles ³quando quatro homens chegaram, levando um paralítico. ⁴Eles não estavam conseguindo se aproximar de Jesus por causa da multidão. Então, abriram um buraco no telhado acima do lugar onde Jesus estava e, pela abertura, abaixaram até ele a maca onde o paralítico estava deitado. ⁵Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico:

—Os seus pecados estão perdoados, meu filho.

⁶Alguns professores da lei, que estavam ali sentados, começaram a perguntar a si mesmos:

⁷—Por que este homem está dizendo essas coisas? Ele está ofendendo a Deus. Quem é que pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?

⁸Imediatamente Jesus percebeu no seu íntimo o que eles pensavam e disse:

—Por que vocês estão pensando essas coisas?

⁹O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados”, ou: “Levante-se, pegue a sua maca e ande”? ¹⁰Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem* tem poder na terra para perdoar pecados. Então Jesus disse ao paralítico:

¹¹—Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa.

¹²Ele se levantou e imediatamente pegou a sua maca e, diante de todos que estavam lá, caminhou para fora. Todos ficaram maravilhados e louvavam a Deus, dizendo:

—Nunca vimos nada parecido com isto!

Jesus chama Mateus

¹³De novo Jesus saiu e foi para a margem do lago. Toda a multidão foi ao seu encontro e Jesus começou a ensiná-los. ¹⁴Enquanto Jesus caminhava, ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado no lugar onde se pagavam os impostos. Jesus lhe disse:

—Siga-me!

E Levi, então, levantou-se e o seguiu. ¹⁵Mais tarde, Jesus estava comendo na casa de Levi. Junto com Jesus e seus discípulos estavam muitos cobradores de impostos e pecadores que o seguiam. ¹⁶Quando os professores da lei, do grupo dos fariseus*, viram que Jesus comia com pecadores e com cobradores de impostos, eles perguntaram aos seus discípulos:

—Por que ele come com cobradores de impostos e com pecadores?

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

odres Bolsas feitas de pele de animal e usadas para guardar vinho.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

herodianos Um grupo político que seguia Herodes e sua família.

¹⁷Jesus, porém, ao ouvir isto, lhes respondeu:

—Não são os que têm boa saúde que precisam de médico, mas sim os que estão doentes. Eu não vim para chamar os justos, mas sim os pecadores.

O jejum

¹⁸Os discípulos de João e os fariseus* estavam jejuando*. Então algumas pessoas se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

—Por que é que tanto os discípulos de João Batista como os fariseus* jejuam, e os seus discípulos não jejuam?

¹⁹E Jesus lhes respondeu:

—Por acaso os convidados do noivo jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo estiver com eles, é claro que não. ²⁰Virá o tempo, porém, em que o noivo será levado para longe deles; aí, então, eles jejuarão.

—²¹Ninguém usa um pedaço de pano novo para remendar uma roupa velha, pois o pano novo vai encolher e rasgar a roupa velha, e o rasgo ficará ainda maior. ²²Da mesma forma, ninguém coloca vinho novo em odres* velhos, pois o vinho arrebentará os odres e tanto o vinho como os odres ficarão arruinados. Vinho novo é colocado em odres novos.

Jesus é Senhor do sábado

²³Num sábado, Jesus estava atravessando as searas. Enquanto passavam, seus discípulos começaram a colher espigas. ²⁴Os fariseus*, então, lhe perguntaram:

—Por que os seus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado?

²⁵Mas Jesus lhes respondeu:

—Vocês nunca leram o que Davi fez quando ele e seus companheiros estavam com fome e não tinham o que comer? ²⁶Davi entrou na casa de Deus no tempo em que Abiatar era o sumo sacerdote*, e comeu do pão consagrado a Deus. Somente os sacerdotes é que podiam comer desse pão, mas Davi não só o comeu como também o repartiu com os homens que estavam com ele.

²⁷Depois Jesus lhes disse:

—O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. ²⁸Portanto, o Filho do Homem* é Senhor até do sábado.

Jesus e o homem da mão aleijada

3 Numa outra ocasião, Jesus entrou novamente na sinagoga*. Encontrava-se lá também um homem que tinha uma das mãos aleijada. ²Algumas pessoas, porém, estavam lá somente para observar Jesus de perto. Eles queriam ver se Jesus iria curar alguém no sábado, pois assim eles poderiam acusá-lo. ³Jesus disse ao homem com a mão aleijada:

—Levante-se e coloque-se de frente para todos.

⁴Depois Jesus perguntou:

—O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal? É permitido salvar uma vida ou destruí-la? Mas ninguém lhe respondeu nada. ⁵Jesus, então, olhou para eles à sua volta. Ele estava zangado e muito triste por causa da dureza dos seus corações. Ele se dirigiu ao homem e lhe disse:

—Estenda a sua mão.

O homem a estendeu e ela ficou curada. ⁶Os fariseus*, então, saíram e, encontrando-se com os herodianos*, começaram imediatamente a fazer planos para matá-lo.

A cura de muitos na praia

⁷Jesus partiu com os seus discípulos para o lago da Galiléia, mas uma grande multidão o seguia. Eram pessoas vindas das regiões da Galiléia e da Judéia, ⁸de Jerusalém e da Iduméia. Muitos também eram de regiões que ficavam do outro lado do rio Jordão e dos arredores das cidades de Tiro e de Sidom. Eles formavam uma enorme multidão e tinham vindo porque ouviram falar de todas as coisas que Jesus fazia. ⁹A multidão era tão grande que Jesus pediu aos seus discípulos que lhe arranjassem um barco para que assim ele não fosse apertado pelo povo.

¹⁰Ele já tinha curado muita gente e, por causa disso, muitos doentes tentavam a todo custo chegar mais perto de Jesus, a fim de poder tocar nele. ¹¹Quando os demônios* o viam, caíam no chão na sua frente e gritavam:

—Você é o Filho de Deus!

¹²Mas Jesus os advertia severamente para que eles não dissessem quem ele era.

Jesus escolhe os doze apóstolos

¹³Jesus subiu a um monte e chamou para si aqueles que ele queria. Eles foram e, ¹⁴dentre eles, Jesus escolheu doze, a quem chamou de apóstolos*. Jesus os escolheu para que eles andassem sempre com ele, e também para que pudesse enviá-los a proclamar sua mensagem, ¹⁵dando-lhes autoridade até para expulsar demônios*. ¹⁶Estes doze foram os escolhidos: Simão, a quem Jesus deu o nome de Pedro; ¹⁷os irmãos Tiago e João, filhos de Zebedeu, aos quais deu o nome de Boanerges (que quer dizer “Filhos do Trovão”); ¹⁸André, Filipe, Bartolomeu, Mateus e Tomé; Tiago, o filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o cananeu; ¹⁹e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

Jesus e Belzebu

²⁰Depois disso Jesus voltou para casa, mas novamente uma grande multidão se reuniu. Havia tanta gente que Jesus e seus discípulos nem sequer podiam comer. ²¹Quando os parentes de Jesus ficaram sabendo dessas coisas, foram buscá-lo, pois as pessoas estavam dizendo que ele tinha perdido a razão.

²²Os professores da lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam:

—Ele está possuído por Belzebu, o chefe dos demônios*! É pelo poder dele que Jesus expulsa os demônios!

²³Jesus, então, chamou-os para perto dele e, por meio de parábolas*, lhes disse:

—Como é que Satanás pode expulsar Satanás? ²⁴Um reino que estiver dividido e lutar contra si mesmo, não pode durar. ²⁵Uma família que estiver dividida e lutar contra si mesma, não pode durar. ²⁶Se Satanás se opuser a si mesmo e estiver dividido, ele não durará, porém este será o seu fim. ²⁷Ninguém entra na casa de um homem forte para lhe roubar os bens sem primeiro amarrá-lo. Depois de fazer isso, então, o ladrão pode entrar e roubar a casa. ²⁸Digo a verdade a vocês: Os homens podem ser perdoados de todos os pecados que cometerem e também de todas as coisas más que disserem contra Deus. ²⁹Mas aquele que insultar o Espírito Santo*, esse não será perdoado, uma vez que ele é culpado de pecado eterno.

³⁰(Jesus disse isto porque eles diziam que ele estava possuído por um demônio.)

A mãe e os irmãos de Jesus

³¹Logo em seguida chegaram a mãe e os irmãos de Jesus. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. ³²A multidão sentada à sua volta lhe disse:

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

—A sua mãe e os seus irmãos estão aí fora, perguntando por você.

³³Jesus, então, disse:

—Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos?

³⁴Depois, olhando para os que estavam sentados no círculo ao seu redor, disse:

—Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos. ³⁵Todo aquele que faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

A parábola do semeador

4 Jesus voltou a ensinar à beira do lago e uma grande multidão juntou-se à sua volta. **4** ele sentou-se então num barco que estava no lago, enquanto as pessoas o escutavam da praia. **2**Jesus lhes ensinava muitas coisas mediante parábolas*; ele dizia:

3—Certo homem saiu para semear. **4**Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu pelo caminho e foi comida pelos pássaros. **5**Outra parte caiu num terreno onde havia muitas pedras. Essas sementes brotaram rapidamente, pois a terra não era profunda. **6**O sol, porém, queimou todas as plantas e elas secaram pois não tinham raiz. **7**Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos. Os espinhos cresceram ao redor das plantas e as sufocaram e por isso elas não deram frutos. **8**Outra parte ainda caiu em terra boa. Elas brotaram, cresceram, deram frutos e produziram trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais.

9E depois disso, disse-lhes:

—Aquele que pode ouvir, ouça.

Jesus diz porque ensina por parábolas

10Quando Jesus ficou só, aqueles que estavam ao redor dele vieram com os doze apóstolos* e lhe perguntaram por que ele falava por meio de parábolas*.

11Jesus lhes respondeu:

—A vocês é revelado o mistério do reino de Deus. Mas, aos de fora, tudo é ensinado por meio de parábolas*. **12**Dessa forma,

“Eles olharão e olharão, mas não conseguirão ver;
eles escutarão e ouvirão, mas não conseguirão entender.

Isto acontecerá para que eles não venham a arrepender-se e a ser perdoados de seus pecados”.

Isaías 6.9–10

Jesus explica a parábola do semeador

13Jesus, então, lhes perguntou:

—Vocês não entendem esta parábola*? Como, então, poderão entender as outras parábolas? **14**O semeador semeia a mensagem de Deus. **15**Algumas pessoas são como as sementes que caíram à beira do caminho. Elas ouvem a mensagem de Deus, mas logo depois Satanás vem e tira a mensagem que havia sido plantada nelas. **16**Outras pessoas são como as sementes que caíram no meio das pedras. Elas ouvem a mensagem de Deus e a recebem rapidamente e com alegria, **17**mas duram pouco, pois não têm raiz. Elas abandonam a fé assim que as dificuldades e perseguições chegam por causa da mensagem. **18**Outras pessoas são como as sementes que caíram entre os espinhos. Elas ouvem a mensagem de Deus, **19**mas as preocupações com as coisas desta vida, a ilusão das riquezas e o desejo de outras coisas chegam e sufocam a mensagem, e ela não dá frutos. **20**Outras pessoas, ainda, são como as sementes que caíram em terra boa. Elas são aquelas que

ouvem a mensagem de Deus, aceitam-na e produzem frutos. Um produz trinta, outros sessenta, e outros ainda cem vezes mais.

A parábola do lampião

²¹E Jesus continuou:

—Por acaso um lampião é colocado debaixo de um cesto ou debaixo de uma cama? Ou será que ele é colocado num velador? ²²Pois tudo o que está escondido virá a ser descoberto, e tudo o que está em segredo virá a ser revelado. ²³Aquele que pode ouvir, ouça.

²⁴Depois, Jesus lhes disse:

—Prestem muita atenção a tudo o que vocês ouvem, pois Deus julgará a vocês com a mesma medida que vocês usarem para julgar os outros, e ainda com mais dureza. ²⁵Quem tem, receberá ainda mais, mas aquele que não tem, até o que ele tem lhe será tirado.

A parábola da semente

²⁶E Jesus continuou:

—O reino de Deus é assim: Um homem joga a semente na terra. ²⁷Quer ele esteja dormindo ou acordado, noite e dia, a semente brota e cresce e ele não sabe como isso acontece. ²⁸Pois a terra produz os grãos por si mesma. Primeiro aparece a planta, depois a espiga e depois os grãos que enchem a espiga. ²⁹E o homem corta a espiga assim que os grãos amadurecem, pois chegou o tempo da colheita.

A parábola do grão de mostarda

³⁰E Jesus lhes disse ainda:

—O que nós poderíamos dizer a respeito do reino de Deus? A que nós poderíamos compará-lo? ³¹O reino de Deus é como um grão de mostarda, que é a menor de todas as sementes quando é plantada na terra. ³²Depois de plantada, porém, a semente brota e a planta cresce, tornando-se a maior de todas as hortaliças. E ela produz grandes ramos a ponto de as aves dos céus poderem fazer ninhos à sua sombra.

³³Jesus lhes transmitiu a mensagem de Deus com parábolas* como estas, ensinando-lhes até o ponto que podiam entender. ³⁴Ele somente lhes ensinava por meio de parábolas, mas quando estava sozinho com os seus discípulos, explicava tudo para eles.

Jesus acalma a tempestade

³⁵Naquele dia, quando estava anoitecendo, Jesus disse aos discípulos:

—Vamos atravessar o lago para chegar até o outro lado.

³⁶Então, deixando a multidão, entraram no barco onde Jesus estava e o levaram; e outros barcos o seguiram. ³⁷Uma ventania muito forte começou a soprar e as ondas batiam contra o barco com tal força que ele já estava quase cheio de água. ³⁸E Jesus estava na parte de trás do barco, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e lhe perguntaram:

—Mestre, estamos afundando! O senhor não se importa?

³⁹Jesus levantou-se e, depois de repreender o vento, disse para o mar:

—Pare! Fique calmo!

O vento, então, parou de soprar e tudo ficou calmo. ⁴⁰Depois, Jesus lhes disse:

—Por que vocês estão com medo? Vocês não têm fé?

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

⁴¹Os discípulos, porém, sentiam muito medo, e perguntavam uns aos outros:
—Quem é este homem que até o vento e o mar lhe obedecem?

Jesus cura um geraseno possuído por um demônio

5 Depois de terem atravessado o lago, eles chegaram à região dos gerasenos. ²Assim que Jesus saiu do barco, um homem, possuído por um demônio, foi ao seu encontro. Ele vinha do cemitério, ³pois morava entre os túmulos. Ninguém conseguia prendê-lo nem mesmo com correntes. ⁴Por várias vezes, suas mãos e seus pés tinham sido presos com correntes, mas ele sempre quebrava as correntes e ninguém conseguia dominá-lo. ⁵Ele sempre andava pelos túmulos e pelos montes, noite e dia, gritando e ferindo-se com pedras.

⁶Quando viu Jesus de longe, o homem correu até ele, caiu de joelhos diante dele e ⁷gritou bem alto, dizendo:

—O que o senhor quer de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu lhe imploro que o senhor jure por Deus que não vai me torturar.

⁸(Ele pediu isso porque Jesus estava dizendo: “Demônio, saia desse homem!”)
⁹E Jesus lhe perguntou:

—Qual é o seu nome?

E ele respondeu:

—Meu nome é Multidão, pois somos muitos.

¹⁰Mas o homem continuou a insistir, pedindo que Jesus não os mandasse para fora daquela região.

¹¹Havia um grupo muito grande de porcos pastando num morro ali perto. ¹²Os demônios, então, insistiram com Jesus, pedindo:

—Mande-nos para aqueles porcos para que entremos neles.

¹³E Jesus permitiu que eles sássem. Então os demônios deixaram o homem e entraram nos porcos. E estes, que eram mais ou menos dois mil porcos, se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, onde se afogaram.

¹⁴Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e contaram tudo isso tanto para os que estavam na cidade como para os que estavam nos campos, e todo o povo correu para ver o que tinha acontecido. ¹⁵Quando se aproximaram de Jesus, viram o homem que tinha a multidão de demônios sentado, vestido, no seu perfeito juízo; e ficaram com muito medo. ¹⁶Os que tinham visto todas aquelas coisas contaram tudo o que tinha acontecido com o homem que tinha o demônio e com os porcos. ¹⁷E todo o povo, então, começou a implorar a Jesus para que sásse daquela região.

¹⁸Quando Jesus estava entrando no barco, o homem que tinha sido curado pediu-lhe:

—Deixe-me ir com o senhor.

¹⁹Jesus, porém, não o permitiu, e lhe disse:

—Vá para a sua própria casa e para o seu próprio povo, e conte-lhes tudo o que o Senhor tem feito por você e também como ele teve misericórdia de você.

²⁰O homem, então, foi embora e começou a contar a todas as pessoas em Decápolis tudo quanto Jesus tinha feito por ele.

Jesus cura uma menina

²¹Jesus voltou para o outro lado do lago e uma grande multidão se reuniu em volta dele na praia. ²²Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga*, também foi. Assim que viu a Jesus, ajoelhou-se aos seus pés, ²³e insistentemente começou a suplicar:

—Minha filhinha está morrendo! Eu lhe peço que venha e coloque as suas mãos sobre ela, para que seja curada e que viva.

²⁴Jesus foi com ele e uma grande multidão o seguia, apertando-o de todos os lados.

A mulher que tocou em Jesus

²⁵Havia na multidão uma mulher que há doze anos sofria de hemorragia. ²⁶Ela já tinha sofrido muito e já tinha gasto tudo o que possuía tratando-se com vários médicos, mas ao invés de melhorar, ia piorando cada vez mais. ²⁷Quando ouviu falar de Jesus, atravessou pelo meio da multidão e, aproximando-se por trás dele, tocou em suas roupas. ²⁸Ela dizia consigo mesma: “Se eu puder ao menos tocar nas roupas dele, ficarei curada”. ²⁹Assim que tocou nele, o sangue parou de correr e ela sentiu em seu corpo que estava curada da sua enfermidade. ³⁰No mesmo instante Jesus percebeu que dele havia saído poder. Virou-se então para a multidão e perguntou:

—Quem tocou na minha roupa?

³¹Os seus discípulos disseram:

—Está vendo que a multidão o empurra de todos os lados e ainda pergunta quem o tocou?

³²Jesus, porém, continuou a olhar para todos para ver quem tinha feito aquilo. ³³A mulher, então, tremendo de medo e ciente do que havia acontecido, aproximou-se dele, ajoelhou-se aos seus pés, e disse-lhe toda a verdade. ³⁴Jesus disse a ela:

—Filha, a sua fé a curou! Vá em paz; você está curada da sua enfermidade.

Jesus ressuscita a filha de Jairo

³⁵Jesus ainda estava falando quando alguns homens chegaram, vindos da casa de Jairo, chefe da sinagoga*, dizendo:

—A sua filha já morreu, Jairo. Não há mais razão para continuar incomodando o Mestre.

³⁶Jesus tinha ouvido o que os homens tinham dito ao chefe da sinagoga e lhe disse:

—Não tenha medo; simplesmente tenha fé.

³⁷E Jesus não deixou que ninguém o acompanhasse a não ser Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago. ³⁸Eles chegaram à casa do chefe da sinagoga, e lá Jesus viu pessoas desesperadas, chorando muito e lamentando alto. ³⁹Ele entrou e disse a todos:

—Por que todo este desespero e todo este choro? A menina não está morta; ela está apenas dormindo.

⁴⁰Todos caçoaram dele. Então, pedindo a todos que se retirassem, levou os pais da criança e os três que estavam com ele para o quarto onde estava a menina.

⁴¹Depois, pegou na mão dela e disse:

—*Talita cumi!*—(que quer dizer: “Menina, eu lhe mando que se levante!”).

⁴²No mesmo instante a menina se levantou e começou a andar pelo quarto, e todos ficaram muito admirados. (A menina tinha doze anos.) ⁴³Jesus, então, lhes

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

ordenou que de jeito nenhum contassem nada daquilo a ninguém e também que dessem de comer à menina.

Jesus em Nazaré

6 Jesus partiu dali e voltou com seus discípulos para Nazaré, sua cidade, ²e começou a ensinar na sinagoga* no sábado. Muitas pessoas ficaram admiradas quando o ouviram e perguntavam:

—Onde este homem aprendeu todas estas coisas? Que tipo de sabedoria é esta que lhe foi dada? Como é que ele faz esses milagres? ³Este homem não é aquele carpinteiro filho de Maria e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? Estas moças que estão conosco não são também irmãs dele? Eles não queriam saber dele.

⁴Jesus, então, lhes disse:

—Um profeta* é respeitado em toda parte, menos em sua própria cidade, entre os seus próprios parentes e dentro de sua própria casa.

⁵E não pôde fazer nenhum milagre em Nazaré, a não ser curar algumas pessoas depois de colocar as mãos sobre elas. ⁶Jesus, então, ficou admirado com a falta de fé deles.

A missão dos doze apóstolos

E Jesus percorria as vilas vizinhas ensinando o povo. ⁷Ele chamou os seus doze discípulos e começou a enviá-los, dois a dois, dando-lhes poder para expulsar demônios. ⁸Ele também lhes deu instruções para que não levassem nada com eles durante a viagem, a não ser um cajado. Eles não deveriam levar nem comida, nem sacola, nem dinheiro. ⁹Eles deveriam ir calçados de sandálias, mas não poderiam levar roupas extras. ¹⁰E disse-lhes também:

—Quando vocês entrarem numa casa, permaneçam lá até que saiam daquela cidade. ¹¹E se vocês chegarem a uma cidade e não forem bem recebidos e não os ouvirem, saiam de lá e sacudam o pó de suas sandálias como uma advertência para aquela gente.

¹²Eles, então, partiram e começaram a anunciar que todos deveriam se arrepender de seus pecados. ¹³Eles expulsaram muitos demônios, e curaram muitas pessoas doentes, derramando azeite sobre elas.

A morte de João Batista

¹⁴O rei Herodes ouviu falar disso, pois o nome de Jesus tinha se tornado conhecido em toda parte. Algumas pessoas diziam:

—João Batista ressuscitou e é por isso que ele tem poder para fazer milagres.

¹⁵Outras diziam:

—Ele é Elias*.

E outras ainda diziam:

—Ele é um profeta* como um daqueles profetas antigos.

¹⁶Quando Herodes ouviu essas coisas, disse:

—João, o homem de quem eu mandei cortar a cabeça, ressuscitou.

¹⁷Herodes disse isso pois ele mesmo tinha mandado que João fosse preso e colocado na cadeia. Ele tinha feito isso por causa de Herodias, com quem se casara, apesar de ela ser mulher de seu irmão Filipe. ¹⁸Herodes tinha mandado prender a João, pois este não parava de dizer:

—Não lhe é permitido ter a mulher do seu irmão.

¹⁹Herodias odiava a João por causa dessas coisas e procurava um jeito de matá-lo, mas não encontrava. ²⁰Herodes, porém, tinha medo de João e, portanto, o protegia, pois sabia que ele era um homem justo e santo. Herodes gostava muito de ouvi-lo, apesar de João deixá-lo sempre perplexo. ²¹Certo dia, porém, Herodias teve a sua chance e não a desperdiçou. No seu aniversário, Herodes deu um banquete para os seus mais altos funcionários, para os oficiais militares e também para as pessoas mais importantes da Galiléia. ²²Quando a filha de Herodias entrou e dançou, agradeceu muito a Herodes e a seus convidados. O rei, então, disse:

—Peça-me o que você quiser e eu lhe darei.

²³E prometeu-lhe:

—Eu lhe darei o que você quiser, mesmo que seja metade do meu reino.

²⁴A moça saiu e perguntou à sua mãe:

—O que eu poderia pedir?

E Herodias respondeu-lhe:

—Peça a cabeça de João Batista.

²⁵Então, voltando imediatamente à presença do rei, a jovem pediu-lhe:

—Quero que o senhor me dê a cabeça de João Batista num prato, agora.

²⁶O rei ficou muito triste mas não podia recusar o pedido dela, não só por causa da promessa que tinha feito, como também por causa de seus convidados. ²⁷Então, no mesmo momento o rei deu ordens a um soldado para trazer-lhe a cabeça de João. Ele foi até a prisão, cortou-lhe a cabeça, ²⁸trouxo-a num prato, deu-a à jovem, e esta a deu à sua mãe. ²⁹Quando os seus discípulos ouviram o que tinha acontecido, foram buscar seu corpo e o sepultaram.

Jesus alimenta mais de cinco mil pessoas

³⁰Os apóstolos* voltaram e, reunindo-se com Jesus, contaram-lhe tudo quanto tinham feito e ensinado.

³¹Havia tanta gente indo e vindo que Jesus e seus apóstolos* não tinham tempo sequer para comer. Então Jesus lhes disse:

—Venham comigo. Vamos sozinhos encontrar um lugar tranquilo para descansar um pouco.

³²E eles partiram de barco, sozinhos, para um lugar sossegado. ³³Muitas pessoas, porém, os viram partir e reconheceram quem eles eram. Pessoas de todos os povoados correram para lá, a pé, e chegaram antes deles.

³⁴Quando Jesus saiu do barco, viu uma grande multidão e sentiu muita pena deles, pois eram como ovelhas sem pastor. Então, começou a ensinar-lhes muitas coisas. ³⁵Quando já estava escurecendo os discípulos de Jesus se aproximaram dele e lhe disseram:

—Este lugar é deserto e já está ficando tarde; ³⁶mande esta gente ir embora para que eles possam chegar até as fazendas e vilas mais próximas e comprar alguma coisa para comer.

³⁷E Jesus lhes disse:

—Por que vocês mesmos não lhes dão alguma coisa para comer?

Mas eles lhe disseram:

—Para comprar pão para toda essa gente nós precisaríamos de duzentas moedas de prata*!

³⁸Jesus, então, perguntou-lhes:

—Quantos pães vocês têm? Vão ver.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Depois de verificar, eles voltaram e disseram:

—Nós temos cinco pães e dois peixes.

³⁹Depois de Jesus ouvir isso, mandou que os discípulos fizessem com que todos se sentassem em grupos na grama verde. ⁴⁰E todos se sentaram em grupos de cem e de cinquenta pessoas. ⁴¹Jesus, então, pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus pelo alimento. Depois os repartiu em pedaços e deu a seus discípulos para que distribuíssem entre o povo. E ele fez o mesmo com os peixes. ⁴²E todos comeram e ficaram satisfeitos, ⁴³e depois os discípulos encheram doze cestos com pedaços de pão e peixe. ⁴⁴Os homens que comeram dos pães eram cinco mil. ⁴⁵Imediatamente depois, Jesus fez com que os seus discípulos embarcassem e partissem na sua frente para a cidade de Betsaida, do outro lado do lago. Enquanto isso, ele ficaria e despediria a multidão.

Jesus anda sobre as águas

⁴⁶Depois de ter-se despedido deles, Jesus foi até um monte para orar. ⁴⁷Quando a noite chegou, o barco estava no meio do lago, e Jesus sozinho em terra. ⁴⁸Jesus percebeu que eles estavam tendo dificuldades em remar, pois o vento era contrário. Então, por volta das quatro horas da madrugada, Jesus foi até eles caminhando por sobre as águas do lago. E ele estava quase passando adiante deles, quando ⁴⁹o viram caminhando por sobre as águas. Eles pensaram que se tratava de um fantasma e gritaram. ⁵⁰Estavam todos aterrorizados por tê-lo visto. Mas logo Jesus falou com eles, dizendo:

—Coragem, sou eu! Não tenham medo.

⁵¹Depois, Jesus subiu ao barco com eles e o vento se acalmou. Eles ficaram completamente confusos, ⁵²pois ainda não tinham entendido nem o milagre dos pães. Eles não conseguiam entender.

Jesus na cidade de Genesaré

⁵³Depois de atravessarem o lago, chegaram à cidade de Genesaré, onde amarraram o barco. ⁵⁴Assim que saíram do barco, o povo reconheceu a Jesus. ⁵⁵Então, correndo por toda aquela região, levavam os doentes em seus leitos para onde quer que ouviam que Jesus estava. ⁵⁶E quer Jesus fosse a vilas, quer a cidades, quer a fazendas, as pessoas levavam os seus doentes para as praças e pediam que os deixassem ao menos tocar na barra de suas roupas. E todos aqueles que tocavam nele ficavam curados.

Os ensinamentos dos homens

7 Os fariseus* e alguns dos professores da lei, que tinham vindo de Jerusalém, se aproximaram de Jesus e ²repararam que alguns dos seus discípulos estavam comendo com mãos impuras, isto é, estavam comendo sem antes terem lavado as mãos. ³(Pois os fariseus e todos os outros judeus não comem sem antes lavar suas mãos com muito cuidado, mantendo a tradição dos antigos.) ⁴Quando voltam dos mercados das praças, eles não comem nada que não tenha sido muito bem lavado. E há também muitas outras tradições que eles observam, tais como a lavagem de copos, de jarros e até de panelas de metal e camas. ⁵E os professores da lei e os fariseus perguntaram, então, a Jesus:

—Por que os seus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas ao invés disso, comem com as mãos impuras?

⁶Mas Jesus lhes disse:

—Isaías tinha razão quando profetizou* a respeito de vocês, hipócritas, quando escreveu:

“Este povo me honra com os seus lábios,
mas o seu coração está longe de mim.

⁷ O culto que eles me prestam não vale nada,
pois os ensinamentos que eles ensinam são mandamentos
feitos por homens”.

Isaías 29.13

⁸—Vocês deixam de lado o mandamento de Deus e se apegam à tradição dos homens.

⁹E disse-lhes ainda:

—Vocês são muito bons em deixar de lado os mandamentos de Deus e estabelecer os seus próprios ensinamentos. ¹⁰Por exemplo: Moisés disse: “Honre a seu pai e a sua mãe”* e ainda: “Quem quer que insulte a seu pai ou a sua mãe deve ser punido com a morte”.* ¹¹Mas vocês dizem: “Se alguém se aproximar de seu pai ou de sua mãe e disser: Todos os recursos que eu poderia usar para ajudar a vocês são Corbã, isto é, oferta para o Senhor, ¹²então vocês o dispensam de fazer qualquer coisa para ajudar a seu pai ou a sua mãe. ¹³Dessa forma vocês anulam os mandamentos de Deus pelas tradições que vocês têm transmitido. E assim como fazem isto, fazem também muitas outras coisas”.

¹⁴Jesus chamou a multidão para perto de si novamente e lhes disse:

—Escutem todos o que eu vou dizer, e entendam: ¹⁵Não há nada fora de uma pessoa que, ao entrar nela, a torne impura. Mas, o que sai da pessoa é o que a contamina. ¹⁶*

¹⁷Quando Jesus deixou a multidão e foi para casa, os seus discípulos lhe perguntaram o significado daquela parábola*. ¹⁸E ele lhes disse:

—Será possível que nem vocês compreendem? Será que vocês não entendem que não há nada fora de uma pessoa que, ao entrar nela, possa contaminá-la, ¹⁹pois não vai para o seu coração, mas sim para o estômago, e depois sai para fora do corpo? E, ao dizer isto, ele estava declarando puras todas as comidas.

²⁰Depois, acrescentou:

—É o que sai da pessoa que a torna impura, ²¹pois é de dentro, do coração de cada um, que saem os maus pensamentos, os atos imorais, os roubos e os assassinatos. ²²É do coração também que saem os adultérios, as avarezas, as maldades, a má-fé, a imoralidade, a inveja, as calúnias, a arrogância e a tolice. ²³Todos estes males vêm de dentro, e são essas coisas que tornam uma pessoa impura.

A fé da mulher siro-fenícia

²⁴Jesus partiu dali e foi para as redondezas da cidade de Tiro. Assim que chegou, entrou numa casa, pois não queria que ninguém soubesse que ele estava ali, mas foi impossível esconder-se. ²⁵Logo que uma mulher ouviu falar a respeito de Jesus, foi até ele e se ajoelhou a seus pés. (Ela tinha uma filha possuída por um demônio.) ²⁶A mulher era grega, da região siro-fenícia, e lhe implorava que expulsasse o demônio de sua filha. ²⁷Ele lhe disse:

—Deixe que as crianças se alimentem primeiro, pois não está certo tirar a comida das crianças para dá-la aos cachorrinhos.

profetizar Falar por Deus.

“Honre ... sua mãe”
Citação de Êxodo 20.12;
Deuteronômio 5.16.

“Quem quer que insulte ... morte” Citação de Êxodo 21.17.

verso 16 Algumas cópias gregas adicionam o verso 16: “Aquele que pode ouvir, ouça!”

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

²⁸Ela, porém, disse:

—Sim, Senhor, mas os cachorros que estão debaixo da mesa comem as migalhas que as crianças deixam cair.

²⁹Jesus, então, lhe disse:

—Por causa da resposta que me deu, você pode ir para sua casa em paz, pois o demônio já saiu da sua filha.

³⁰E depois de voltar para casa, a mulher encontrou a filha deitada na cama, pois o demônio já tinha saído dela.

Jesus cura um homem surdo e gago

³¹Novamente Jesus partiu das redondezas da cidade de Tiro, e foi para o lago da Galiléia, passando pela cidade de Sidom e também pelo território de Decápolis. ³²Assim que chegou lá, algumas pessoas levaram a ele um homem que era surdo e gago, e lhe pediram que pusesse a mão sobre ele. ³³Jesus o tirou do meio da multidão e, à parte, tocou nos ouvidos dele com os dedos, e em seguida tocou a língua do homem com saliva. ³⁴Depois, olhando para o céu, deu um suspiro profundo e disse:—*Efatá!*—(que quer dizer: “Abra-se!”). ³⁵E no mesmo instante os ouvidos do homem se abriram e a sua língua ficou livre e ele começou a falar normalmente.

³⁶Jesus tinha ordenado que eles não dissessem nada a ninguém, mas quanto mais ele pedia, mais eles falavam. ³⁷Todo o povo tinha ficado grandemente admirado e todos diziam:

—Ele faz tudo tão bem! Faz até mesmo com que os surdos ouçam e com que os mudos falem!

Jesus alimenta quatro mil pessoas

O Em outra ocasião, uma outra grande multidão se reuniu e não tinham nada para comer. Jesus, então, chamou seus discípulos e disse-lhes:

²—Sinto muita pena de toda esta gente; já faz três dias que estão comigo e não têm nada para comer. ³Se eu mandá-los embora sem comer eles morrerão pelo caminho, pois alguns deles são de muito longe. ⁴Os seus discípulos perguntaram:

—Mas onde poderíamos encontrar comida suficiente para toda essa multidão no meio deste deserto?

⁵Mas Jesus lhes perguntou:

—Quantos pães vocês têm?

Eles responderam:

—Sete.

⁶Então, ordenando à multidão que se sentasse no chão, Jesus pegou os sete pães, agradeceu a Deus, partiu-os e os deu aos seus discípulos, que os distribuíram entre a multidão. ⁷E, como tinham também alguns peixinhos, Jesus agradeceu a Deus por eles e os deu aos discípulos para que também fossem distribuídos entre o povo. ⁸Todos comeram e ficaram satisfeitos e, em seguida, recolheram sete cestos cheios com os pedaços que sobraram. ⁹(Havia mais ou menos quatro mil pessoas.) Depois disso Jesus mandou que todos fossem para suas casas. ¹⁰Logo depois disto Jesus entrou num barco com os seus discípulos e partiu para a região de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um milagre

¹¹Os fariseus* chegaram e começaram a discutir com ele e, testando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. ¹²Mas Jesus, dando um suspiro profundo, disse:

—Por que é que esta geração pede um sinal? Digo a verdade a vocês: nenhum sinal será mostrado para esta geração.

¹³Depois, deixando-os, voltou para o barco e partiu para o outro lado do lago.

Cuidado com os líderes judeus

¹⁴Aconteceu que os discípulos tinham se esquecido de levar pão e tinham somente um pão com eles no barco. ¹⁵Jesus, então, chamando a atenção deles, disse:

—Olhem, previnam-se contra o fermento* dos fariseus* e de Herodes.

¹⁶Eles começaram a discutir uns com os outros e diziam:

—Ele está dizendo isso porque nós não temos pão.

¹⁷Jesus entendeu o que estava acontecendo com eles e lhes disse:

—Por que vocês estão discutindo a respeito do fato de não haver pão? Ainda não entenderam? Será que as mentes de vocês são tão estreitas assim? ¹⁸Vocês têm olhos mas não vêem; têm ouvidos mas não ouvem! Será que já se esqueceram? ¹⁹Quando eu repartí os cinco pães entre aquelas cinco mil pessoas, quantos cestos vocês encheram com o que sobrou?—Doze—responderam eles.

²⁰—E quando eu repartí os sete pães para aquelas quatro mil pessoas, quantos cestos vocês encheram com o que sobrou?—Sete—responderam eles.

²¹Então Jesus lhes disse:

—Vocês ainda não entenderam?

Jesus cura um cego de Betsaida

²²Depois disso eles chegaram a Betsaida. Lá as pessoas levaram a ele um cego e imploraram para que tocasse nele. ²³Jesus levou o cego pela mão e guiou-o para fora da vila. Depois, cuspiu-lhe nos olhos e, colocando as mãos sobre ele, perguntou-lhe:

—Você está vendo alguma coisa?

²⁴Ele olhou e respondeu:

—Sim, estou vendo pessoas; e elas se parecem com árvores, mas estão andando.

²⁵Jesus colocou novamente as mãos nos olhos dele. Ele abriu de novo os olhos, sua visão foi restabelecida e podia ver tudo claramente. ²⁶Depois disto Jesus mandou que fosse para casa, dizendo:

—Não vá para a vila.

A confissão de Pedro

²⁷Jesus e seus discípulos partiram para as vilas situadas ao redor da cidade de Cesaréia de Filipe. No caminho, Jesus perguntou a seus discípulos:

—Quem é que as pessoas dizem que eu sou?

²⁸Eles responderam:

—Alguns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias*; e outros, ainda, dizem que é um dos profetas*.

²⁹Então Jesus lhes perguntou:

—E vocês? Quem é que vocês dizem que eu sou?

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

fermento Usado como símbolo de má influência.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

transfigurar Mudar a feição ou o caráter ou a forma.

Moisés, Elias Dois dos líderes judeus mais importantes do passado.

E Pedro respondeu:

—É o Cristo*.

³⁰Ao ouvir isto, Jesus lhes ordenou que não dissessem nada a ninguém a respeito dele.

Jesus prediz a sua morte e a sua ressurreição pela primeira vez

³¹Depois Jesus começou a ensinar a seus discípulos, dizendo:

—É necessário que o Filho do Homem* sofra muitas coisas, que seja rejeitado pelos anciãos, pelos líderes dos sacerdotes e pelos professores da lei, que seja morto e que ressuscite no terceiro dia.

³²Jesus disse estas coisas claramente a eles. Mas Pedro o chamou de lado e começou a repreendê-lo. ³³Então Jesus virou-se e, olhando para os discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo:

—Afastete-se de mim, Satanás! Você não está interessado nas coisas de Deus, mas nas coisas humanas.

Condições para seguir Cristo

³⁴Depois de convocar a multidão e os seus discípulos, disse-lhes:

—Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, pegar a sua cruz e me seguir. ³⁵Pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas aquele que perder a sua vida por minha causa e por causa das Boas Novas*, irá salvá-la. ³⁶Que vantagem terá alguém em ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? ³⁷O que pode um homem dar em troca de sua alma? ³⁸Se alguém desta geração perversa e pecadora tiver vergonha de mim e das coisas que ensino, o Filho do Homem* também terá vergonha dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

9 Depois Jesus lhes disse: — Digo a verdade a vocês: Alguns dos que estão aqui presentes não morrerão antes de ver a vinda poderosa do reino de Deus.

A transfiguração de Jesus

²Seis dias depois Jesus levou Pedro, Tiago e João para um alto monte. Ali Jesus foi transfigurado* diante deles. ³A sua roupa ficou brilhante de tão branca que nenhum lavadeiro na terra poderia branqueá-la daquela forma. ⁴Moisés e Elias* também apareceram e conversavam com Jesus. ⁵Pedro, então, disse a Jesus:

—Mestre, é bom que nós estejamos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para o senhor, uma para Moisés e outra para Elias. ⁶(Ele não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo.) ⁷Então, uma nuvem veio do céu e cobriu a todos com sua sombra e uma voz, vinda da nuvem, dizia:

—Este é o meu Filho querido. Ouçam-no!

⁸E, de repente, quando olharam ao redor deles, não viram mais ninguém com eles, a não ser Jesus. ⁹Depois, enquanto estavam descendo o monte, Jesus disse-lhes que não contassem a ninguém a respeito das coisas que tinham visto até que o Filho do Homem* ressuscitasse dos mortos. ¹⁰Eles guardaram para si o que tinha acontecido, mas perguntavam uns aos outros o que seria a “ressurreição dos mortos”. ¹¹E fizeram-lhe esta pergunta:

—Por que é que os professores da lei dizem que Elias deve vir primeiro?

¹²E Jesus lhes respondeu:

—É verdade que Elias virá primeiro para colocar todas as coisas em ordem. Mas então, por que está escrito que o Filho do Homem* tem que sofrer muito e

ser desprezado? ¹³Eu lhes digo que Elias já veio e que já fizeram com ele tudo o que quiseram, exatamente como está escrito a seu respeito.

Jesus cura um menino

¹⁴Quando chegaram perto do lugar onde os outros discípulos estavam, viram uma grande multidão ao redor deles. Viram também que os professores da lei estavam discutindo com eles. ¹⁵Assim que as pessoas da multidão o viram, ficaram surpresas e correram para cumprimentá-lo. ¹⁶Ele então lhes perguntou:

—O que vocês estão discutindo com eles?

¹⁷Um homem que estava no meio da multidão respondeu:

—Mestre, eu trouxe o meu filho para que o senhor o visse, pois ele está possuído por um demônio que não permite que ele fale. ¹⁸Quando esse demônio o ataca, atirando-o no chão, ele espuma pela boca, range os dentes e o seu corpo se torna rígido. Pedi aos seus discípulos para expulsarem o demônio, mas eles não conseguiram.

¹⁹Jesus, então, disse:

—Gente sem fé! Até quando tenho que estar entre vocês? Até quando terei que tolerá-los? Tragam o menino até aqui.

²⁰E eles o levaram. Quando o demônio viu a Jesus, ele imediatamente sacudiu o garoto com força, fazendo com que rolasse no chão e espumasse pela boca.

²¹Jesus perguntou ao pai do rapaz:

—Há quanto tempo o garoto está assim?

E ele respondeu:

—Desde criança.

²²Muitas vezes esse demônio o atira no fogo ou na água para matá-lo. Se o senhor puder fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e ajude-nos. ²³Jesus lhe disse:

—Você disse: “Se o senhor puder”. Tudo é possível para quem tem fé.

²⁴E imediatamente o pai do rapaz gritou, dizendo:

—Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé!

²⁵Quando Jesus viu que uma multidão estava se juntando rapidamente ao redor deles, repreendeu o demônio e disse-lhe:

—Eu ordeno, demônio surdo e mudo, que saia deste menino e nunca mais entre nele!

²⁶O demônio, então, gritando, sacudiu o rapaz com violentas convulsões e saiu dele, deixando-o como morto. A maioria das pessoas dizia que o rapaz tinha morrido. ²⁷Mas Jesus o pegou pela mão, ajudou-o a se levantar e ele ficou de pé.

²⁸Depois que Jesus chegou a casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular:

—Por que nós não conseguimos expulsar aquele demônio?

²⁹E Jesus lhes respondeu:

—Esse tipo somente pode ser expulso por meio de oração.

Jesus prediz sua morte e sua ressurreição pela segunda vez

³⁰Jesus e seus discípulos saíram dali e viajaram através da região da Galiléia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde eles estavam, ³¹pois queria ensinar os seus discípulos. E lhes disse:

—O Filho do Homem* está prestes a ser entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, mas ele ressuscitará depois de três dias.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

verso 44 Algumas cópias gregas de Marcos adicionam o verso 44, que é igual ao verso 48.

verso 46 Algumas cópias gregas de Marcos adicionam o verso 46, que é igual ao verso 48.

castigados Literalmente “salgados”.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

³²Os discípulos não entenderam o que Jesus estava dizendo, mas ficaram com medo de perguntar.

Quem é o mais importante?

³³Depois foram para a cidade de Cafarnaum. Logo que chegaram a casa, Jesus lhes perguntou:

—O que é que vocês estavam discutindo no caminho?

³⁴Eles, porém, não responderam nada, pois durante a viagem tinham discutido a respeito de qual deles seria o mais importante de todos. ³⁵Então, sentando-se, ele chamou os doze e disse:

—Se alguém quiser ser o primeiro, deve ser o último e deve servir a todos.

³⁶Depois, pegou uma criança e colocou-a no meio deles. A seguir, abraçou-a e disse-lhes:

³⁷—Qualquer pessoa que receber uma criança em meu nome, recebe a mim; e quem me recebe, não recebe somente a mim, mas também Aquele que me enviou.

Quem não está contra nós está a nosso favor

³⁸João lhe disse:

—Mestre, vimos um homem expulsando demônios em seu nome, mas nós o proibimos porque ele não é do nosso grupo.

³⁹Mas Jesus explicou:

—Não o proibam, pois não há ninguém que faça um milagre em meu nome e logo a seguir possa falar mal de mim. ⁴⁰Pois, quem não está contra nós, está a nosso favor. ⁴¹Digo a verdade a vocês: Se alguém lhes der um copo de água por vocês pertencerem a Cristo, com toda a certeza receberá a sua recompensa.

Jesus avisa sobre o perigo dos pecados

⁴²—Se alguém fizer com que um destes pequeninos que tem fé em mim peque, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada ao mar com uma enorme pedra amarrada ao pescoço. ⁴³Se a sua mão faz com que você peque, corte-a fora, pois é melhor entrar para a vida eterna sem uma das mãos do que ter as duas mãos e ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. ^{44*} ⁴⁵E se o seu pé faz com que você peque, corte-o fora. Pois é melhor entrar para a vida eterna aleijado do que ser jogado no inferno com os dois pés. ^{46*} ⁴⁷E se o seu olho faz com que você peque, arranque-o fora. Pois é melhor entrar no reino de Deus somente com um olho do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸onde os vermes nunca morrem e o fogo nunca se apaga. ⁴⁹Todos serão castigados* com fogo.

⁵⁰O sal é bom, mas se perder o seu sabor, como é possível restaurar esse sabor? Desenvolvam boas qualidades em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros.

Jesus fala sobre o divórcio

10 Depois, partindo dali, ele se dirigiu para a região da Judéia, cruzando o rio Jordão. Uma grande multidão se juntou novamente ao redor de Jesus e ele, como era seu costume, os ensinava. ²Alguns fariseus* também se aproximaram dele e lhe perguntaram:

—É permitido a um homem se divorciar de sua esposa?

(Eles perguntaram isso para colocá-lo à prova.) ³Ele respondeu:

—O que Moisés ordenou?

⁴Eles responderam:

—Moisés permitiu ao homem dar carta de divórcio e mandar a sua mulher embora.

⁵Jesus, porém, lhes disse:

—Moisés lhes deu essa lei por causa da teimosia de vocês. ⁶Pois desde o princípio da criação, como foi dito, “Deus os fez homem e mulher”*. ⁷“Por isso o homem deve deixar seu pai e sua mãe e unir-se à sua esposa, ⁸e os dois serão um só”*. Portanto, eles não são mais dois, mas sim um só. ⁹Por isso, que ninguém separe o que Deus uniu.

¹⁰Quando chegaram a casa, os discípulos voltaram a perguntar sobre este assunto. ¹¹E Jesus lhes disse:

—Quem se divorcia de sua esposa e se casa com uma outra mulher comete adultério contra sua esposa. ¹²E a mulher que se divorcia de seu marido e se casa com outro homem também comete adultério.

Jesus e as crianças

¹³Depois disso alguns trouxeram algumas crianças para que Jesus as abençoasse, mas os discípulos os repreenderam. ¹⁴Ao ver isto, Jesus ficou indignado e disse-lhes:

—Deixem que as crianças venham até a mim. Não as impeçam, pois o reino de Deus pertence aos que são como estas crianças. ¹⁵Digo a verdade a vocês: Quem não receber o reino de Deus assim como uma criança o faz, nunca entrará nele. ¹⁶E pegando as crianças no colo, colocava as suas mãos sobre elas e as abençoava.

O jovem rico

¹⁷Quando Jesus estava começando de novo a sua viagem, um homem correu ao seu encontro e, ajoelhando-se aos seus pés, perguntou:

—Bom Mestre, o que eu devo fazer para herdar a vida eterna?

¹⁸Jesus lhe respondeu:

—Por que você me chama de bom? Só Deus é bom e mais ninguém! ¹⁹Você conhece os mandamentos: “Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho, não seja desonesto, honre o seu pai e a sua mãe”*.

²⁰O homem, então, disse:

—Mestre, desde pequeno tenho obedecido a todos esses mandamentos.

²¹Jesus olhou para ele e, sentindo um grande amor por ele, disse-lhe:

—Está faltando somente uma coisa: Vá, venda tudo o que você tem e distribua o dinheiro entre os pobres, pois assim você terá tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

²²O homem, porém, ficou contrariado ao ouvir isso e foi embora triste, pois ele tinha muitos bens.

²³Jesus olhou ao seu redor e disse aos discípulos:

—Como é difícil para os ricos entrarem no reino de Deus!

²⁴Os discípulos acharam estranho o que Jesus tinha dito, mas ele disse novamente:

—Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! ²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus!

²⁶Eles acharam isso ainda mais estranho e começaram a perguntar uns aos outros:

—Então, quem é que pode ser salvo?

“Deus ... mulher”

Citação de Gênesis 1.27.

“Por isso ... um só”

Citação de Gênesis 2.24.

“Não mate ... sua mãe”

Citação de Êxodo

20.12–16; Deuteronômio

5.16–20.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

cálice Aqui Jesus usou a idéia de beber de um cálice referindo-se à aceitação das coisas horríveis que Ele ia sofrer.

batizar, batismo Aqui “batismo” tem um significado todo especial: é sendo batizado ou enterrado em problemas.

²⁷Olhando para eles, Jesus explicou:

—É impossível para as pessoas, mas não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

²⁸Pedro, então, disse:

—Olhe, nós deixamos tudo e seguimos o senhor.

²⁹E Jesus respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Aquele que deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou propriedades por minha causa e por causa das Boas Novas*, ³⁰receberá muito mais, ainda nesta vida. Ele receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e propriedades, com perseguições. E no futuro receberá a vida eterna. ³¹Muitos dos que agora são os primeiros serão os últimos e muitos dos que agora são os últimos serão os primeiros.

Jesus prediz a sua morte e a sua ressurreição pela terceira vez

³²Eles estavam viajando para Jerusalém e Jesus caminhava à frente deles. Os discípulos estavam admirados com ele, mas alguns que o seguiam estavam com muito medo. Então, Jesus chamou os doze discípulos de lado e começou a revelar as coisas que iam acontecer a ele, dizendo:

³³—Escutem bem! Nós estamos indo para Jerusalém. Lá o Filho do Homem* será entregue aos líderes dos sacerdotes e aos professores da lei e eles o condenarão à morte e o entregarão aos que não são judeus. ³⁴Eles zombarão dele, cuspirão nele, baterão nele e, por fim, o matarão. Três dias depois ele ressuscitará.

O pedido de Tiago e João

³⁵Tiago e João, os filhos de Zebedeu, se aproximaram de Jesus e pediram:

—Mestre, gostaríamos que nos fizesse uma coisa.

³⁶E Jesus perguntou:

—O que vocês querem que eu faça?

³⁷Eles disseram:

—Nós gostaríamos que nos desse o direito de sentar ao seu lado na sua glória, um à sua direita e outro à sua esquerda.

³⁸Jesus, porém, disse-lhes:

—Vocês não sabem o que estão pedindo. Vocês podem, por acaso, beber o cálice* que eu bebo ou ser batizados* com o batismo com que eu sou batizado?

³⁹Eles responderam:

—Podemos.

E Jesus lhes disse:

—Vocês beberão o cálice* que eu bebo e serão batizados* com o batismo com que eu sou batizado; ⁴⁰mas não sou eu que estabeleço quem vai se sentar à minha direita ou à minha esquerda. Esses lugares são para as pessoas para quem eles foram preparados.

⁴¹Quando os outros dez ouviram isto, ficaram zangados com Tiago e João.

⁴²Mas Jesus os chamou e disse-lhes:

—Vocês sabem que os que não são judeus são dominados pelos que são considerados seus governadores e são os seus líderes que exercem autoridade sobre eles. ⁴³Com vocês, entretanto, isto não acontece. Pelo contrário, aquele que, entre vocês, quiser ser importante, tem que servir a vocês; ⁴⁴e aquele que quiser ser o

primeiro entre vocês, tem que ser servo de todos. ⁴⁵Digo isto pois nem mesmo o Filho do Homem* veio para ser servido, mas sim para servir e até mesmo para dar a sua vida como resgate por muitos.

Jesus cura o cego Bartimeu

⁴⁶Jesus e seus discípulos atravessaram a cidade de Jericó. Quando saíam da cidade, acompanhados por grande multidão, encontraram um mendigo cego sentado à beira da estrada. Seu nome era Bartimeu (isto é, filho de Timeu).

⁴⁷Quando o cego ouviu que era Jesus de Nazaré que estava passando, começou a gritar, dizendo:

—Jesus, filho de Davi, tenha pena de mim!

⁴⁸Muitas pessoas o repreenderam, mandando que ele ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais:

—Filho de Davi, tenha pena de mim!

⁴⁹Jesus, então, parou e disse:

—Chamem-no.

E eles chamaram o cego, dizendo-lhe:

—Coragem! Levante-se, pois ele está chamando você.

⁵⁰Bartimeu atirou o seu casaco para o lado, levantou-se depressa e foi até Jesus.

⁵¹Jesus lhe perguntou:

—O que você quer que eu faça por você?

E o cego respondeu:

—Eu quero voltar a ver, Mestre!

⁵²Então Jesus lhe disse:

—Você pode ir embora agora, pois a sua fé o curou. E no mesmo instante o cego recuperou a sua visão e começou a seguir Jesus estrada fora.

Jesus entra em Jerusalém

11 Quando se aproximavam de Jerusalém, Jesus e seus discípulos foram até Betfagé e Betânia, junto ao Monte das Oliveiras. Jesus enviou dois dos seus discípulos, ²dizendo:

—Vão até aquela vila ali adiante. Assim que entrarem na vila vocês encontrarão preso um jumento que nunca foi montado. Soltem-no e tragam-no até aqui. ³Se alguém lhes perguntar: “Por que vocês estão fazendo isso?”, respondam: “Porque o Senhor precisa dele, mas logo o devolverá”.

⁴Eles partiram e encontraram o jumento preso do lado de fora, perto da porta de uma casa e o soltaram. ⁵Algumas pessoas que estavam lá lhes perguntaram:

—O que vocês estão fazendo? Por que estão soltando o jumentinho?

⁶Os discípulos responderam o que Jesus tinha mandado que eles respondessem e as pessoas deixaram que eles fossem embora.

⁷Eles levaram o jumento até onde Jesus estava, colocaram nele suas capas e Jesus o montou. ⁸Muitas pessoas estenderam as suas capas sobre o caminho e outras espalharam ramos que tinham cortado dos campos. ⁹E todas as pessoas, tanto os que iam à frente de Jesus como os que iam atrás, gritavam:

— “Glória a Deus*!”

‘Bendito é aquele que vem
em nome do Senhor!’

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Glória a Deus Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias.

Glória a Deus Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias.

“Minha casa ... povos”
Citação de Isaías 56.7.

“esconderijo de ladrões”
Citação de Jeremias 7.11.

verso 26 Algumas cópias gregas antigas adicionam o verso 26: “Mas se vocês não perdoarem aos outros, então o Pai de vocês, que está no céu, também não perdoará os seus pecados”.

¹⁰ Bendito o reino que vem,
o reino do nosso antepassado Davi!
Glória a Deus* nas maiores alturas!”

¹¹Jesus entrou na cidade de Jerusalém e dirigiu-se para o templo, olhando tudo à sua volta. Como já era tarde, ele partiu para Betânia com seus doze discípulos.

Jesus e a figueira sem figos

¹²No dia seguinte, quando saíam de Betânia, Jesus sentiu fome. ¹³Então, ao ver uma figueira ao longe com folhas, dirigiu-se até ela para ver se havia algum figo. Mas, ao aproximar-se da árvore, não encontrou nenhum fruto, mas somente folhas, pois não era tempo de figos. ¹⁴Então Jesus disse:

—Que nunca mais ninguém coma dos seus frutos!
E os discípulos ouviram isto.

Jesus no templo

¹⁵Depois disso Jesus e seus discípulos seguiram para a cidade de Jerusalém. Quando entraram no templo, Jesus começou a expulsar todas as pessoas que estavam comprando ou vendendo alguma coisa lá. Ele virou as mesas daqueles que estavam trocando dinheiro e também daqueles que estavam vendendo pombas. ¹⁶Também não deixou que ninguém atravessasse o templo carregando coisa alguma. ¹⁷Depois, ele começou a ensiná-los, dizendo:

—Não está escrito: “Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”*? Vocês, porém, a transformaram num “esconderijo de ladrões”*!

¹⁸Ao ouvirem isto, tanto os líderes dos sacerdotes como os professores da lei começaram a procurar uma maneira de matá-lo. Eles tinham medo dele, pois a multidão estava maravilhada com o seu ensino. ¹⁹Quando anoiteceu, eles saíram da cidade.

A lição sobre a figueira sem figos

²⁰Na manhã seguinte, quando caminhavam, eles viram a figueira e ela estava seca desde a raiz. ²¹Pedro lembrou e disse a Jesus:

—Olhe, Mestre! A figueira que o senhor amaldiçoou ontem secou!

²²Jesus, então, disse:

—Tenham fé em Deus! ²³Digo a verdade a vocês: Se alguém disser a este monte: “Levante-se e atire-se no mar” e acreditar que o que disse vai acontecer, sem ter dúvidas em seu coração, então o que disse acontecerá. ²⁴Por isso eu lhes digo que tudo quanto vocês pedirem em oração, acreditem que já receberam e será de vocês. ²⁵E, quando vocês estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem a essa pessoa. Dessa forma, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará os seus pecados. ²⁶*

A autoridade de Jesus

²⁷Depois disso eles voltaram para Jerusalém. Enquanto Jesus andava pelo templo, os líderes dos sacerdotes, os professores da lei e os anciãos se aproximaram dele ²⁸e perguntaram:

—Com ordem de quem faz essas coisas? Quem lhe deu autoridade para fazê-las?

²⁹Então, Jesus lhes disse:

—Eu vou lhes fazer uma pergunta. Se me responderem, eu lhes direi quem me deu autoridade para fazer essas coisas. ³⁰Respondam-me isto: Quem deu a João Batista autoridade para batizar*: foi Deus ou foram os homens?

³¹Eles começaram a discutir entre si, dizendo:

—Se nós dissermos que foi Deus, ele dirá: “Então por que vocês não acreditaram nele?” ³²Mas se dissermos que foram os homens ...—era para ter medo do povo, pois todos acreditavam que João Batista era verdadeiramente um profeta*.

³³Então eles responderam:

—Nós não sabemos.

Ao que Jesus lhes disse:

—Então também não vou dizer com que autoridade faço essas coisas.

Os lavradores maus

12 Depois disto Jesus começou a falar com eles mediante parábolas*, e disse: —Um homem fez uma plantação de uvas e a cercou com um muro. Depois construiu um tanque, onde as uvas seriam amassadas, e uma torre. Então arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar. ²Quando chegou o tempo certo, o dono mandou um servo seu aos lavradores a fim de receber parte dos frutos da sua plantação de uvas. ³Os lavradores, porém, pegaram o servo e, surrando-o, o mandaram de volta de mãos vazias. ⁴Ele enviou-lhes outro, mas eles bateram na cabeça dele e o insultaram. Enviou-lhes, então, um outro que, por sua vez, foi morto por eles. ⁵O dono da plantação de uvas enviou-lhes muitos outros, mas eles bateram em alguns e mataram a outros. ⁶Só restava ao dono da plantação enviar seu querido filho. E enviando-o, finalmente, disse: “Ao meu filho eles respeitarão”. ⁷Os lavradores, porém, disseram uns aos outros: “Este é o herdeiro. Se nós o matarmos a herança será nossa”. ⁸Então, agarrando ao filho do dono, mataram-no e jogaram o seu corpo fora da plantação. ⁹Agora eu lhes pergunto: O que o dono da plantação de uvas vai fazer com esse lavradores? Ele virá e os matará e arrendará a sua terra a outros lavradores. ¹⁰Vocês nunca leram as Escrituras*? Elas dizem:

“A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a pedra mais importante.

¹¹ Isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos!”

Salmo 118.22–23

¹²Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei entenderam que Jesus tinha dito esta parábola* contra eles e começaram a procurar um meio de prendê-lo, mas tinham medo do povo. Então, deixando-o, foram embora.

Pagamento de impostos a César

¹³Depois, enviaram alguns fariseus* e alguns herodianos* até Jesus para ver se o pegavam em alguma coisa que ele dissesse. ¹⁴E, aproximando-se dele, disseram:

—Mestre, nós sabemos que é um homem honesto e que não se importa com o que as pessoas possam pensar, pois o senhor não olha para as aparências, mas ensina sempre o caminho de Deus com toda honestidade. É certo ou não pagar impostos a César? Devemos pagá-los ou não?

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

herodianos Um grupo político que seguia Herodes e sua família.

moeda (de prata)
Literalmente “denário”,
uma antiga moeda romana.

saduceus Um principal
grupo religioso de judeus.
Eles aceitavam somente os
primeiros cinco livros do
Velho Testamento. Eles
acreditavam que as pessoas
não tinham uma outra vida
depois da morte.

Escrituras As coisas
sagradas escritas, o Velho
Testamento.

Abraão, Isaque, Jacó
Três dos mais importantes
líderes do Velho
Testamento.

**“Eu sou ... o Deus de
Jacó”** Citação de Êxodo
3.6.

“Ouça, Israel ... força”
Citação de Deuteronômio
6.4-5.

**“Ame ao seu próximo ...
mesmo”** Citação de
Levítico 19.18.

¹⁵Jesus, porém, percebendo a hipocrisia deles, disse-lhes:

—Por que estão me testando? Tragam-me uma moeda* de prata para eu ver.

¹⁶Eles lhe deram a moeda* e ele lhes perguntou:

—De quem são esta imagem e esta inscrição?

—De César—eles responderam.

¹⁷Jesus, então, disse-lhes:

—Dêem a César o que é de César e dêem a Deus o que é de Deus.

E todos ficaram admirados com ele.

¹⁸Depois, alguns saduceus*, os quais dizem não haver ressurreição, se aproximaram dele e perguntaram:

¹⁹—Mestre, Moisés nos deixou escrito que se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar-se com a viúva para terem filhos que serão considerados filhos do irmão que morreu. ²⁰Era uma vez sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem deixar filhos. ²¹O segundo se casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Com o terceiro aconteceu a mesma coisa, ²²e nenhum dos sete teve filhos. Por último, morreu também a mulher. ²³No dia da ressurreição, quando todos voltarem à vida, de quem ela será esposa, uma vez que foi casada com todos os sete irmãos? ²⁴Jesus, porém, lhes respondeu:

—Como vocês estão enganados! E a razão é que não conhecem as Escrituras* nem o poder de Deus. ²⁵Quando o dia da ressurreição chegar, ninguém se casará nem ninguém será dado em casamento. Porém todos serão como os anjos no céu. ²⁶Mas a respeito da ressurreição dos mortos, vocês nunca leram no livro de Moisés, a passagem que fala sobre o arbusto que queimava? Nela Deus disse a Moisés: “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó*.” ²⁷Ora, ele não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos! Vocês estão completamente errados!

O mandamento mais importante

²⁸Um dos professores da lei aproximando-se de Jesus, ouviu a discussão e, como tivesse gostado da resposta que Jesus havia dado, perguntou-lhe:

—Qual é o mandamento mais importante?

²⁹Jesus respondeu:

—O mandamento mais importante é o primeiro: “Ouça, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰Ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de toda a sua força”*. ³¹O segundo mandamento é este: “Ame ao seu próximo como você ama a você mesmo”*. Não há nenhum outro mandamento que seja maior do que estes. ³²O professor da lei disse-lhe:

—O senhor tem razão, Mestre! Está certo quando diz que Deus é único e que não existe outro a não ser ele. ³³O senhor também está certo quando diz que devemos amá-lo de todo o nosso coração, com todo o nosso entendimento e com toda a nossa força, e que também devemos amar ao nosso próximo assim como amamos a nós mesmos, pois tudo isso é superior a quaisquer ofertas de animais queimados ou sacrifícios.

³⁴Quando Jesus ouviu aquela resposta sábia do professor da lei, disse-lhe:

—Você não está longe do reino de Deus. Depois disto, ninguém se atreveu a fazer-lhe mais perguntas.

A pergunta sobre o Messias

³⁵Quando Jesus estava ensinando no templo, disse:

—Como podem os professores da lei dizer que o Cristo* é filho de Davi? ³⁶O próprio Davi, inspirado pelo Espírito Santo*, disse:

“O Senhor disse ao meu Senhor:

Sente-se do meu lado direito

até que eu coloque todos os seus inimigos debaixo dos seus pés”.

Salmo 110.1

³⁷Se o próprio Davi o chama de Senhor, como pode ele ser seu filho?

E a multidão o ouvia com prazer.

³⁸E enquanto ensinava, dizia:

—Tenham cuidado com os professores da lei. Eles gostam de andar com as suas roupas elegantes e de ser cumprimentados com respeito nos lugares públicos. ³⁹Eles também gostam de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas* e os lugares de honra nas festas. ⁴⁰Eles exploram as viúvas, roubando delas os seus bens e, ao mesmo tempo, fazem longas orações para serem notados. Estes receberão o pior castigo.

A oferta da viúva pobre

⁴¹Jesus estava sentado perto da caixa de contribuições do templo e observava como as pessoas punham seu dinheiro nela. Muitos ricos depositavam grandes quantias. ⁴²Veio, porém, uma viúva pobre e colocou duas pequenas moedas, correspondentes a um centavo. ⁴³Jesus, então, chamando os seus discípulos, disse-lhes:

—Digo a verdade a vocês: Esta viúva pobre colocou na caixa de contribuições mais do que o fizeram todos os outros! ⁴⁴Digo isto pois todos deram o que tinham sobrando; ela, porém, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver.

Jesus fala sobre a destruição do Templo

13 Quando Jesus estava saindo do templo, um de seus discípulos lhe disse:

—Mestre, veja que beleza de pedras e de edifícios!

²Mas Jesus lhe disse:

—Você está vendo estes grandes edifícios? Pois eu lhe digo que nenhuma pedra será deixada sobre outra; todas elas serão derrubadas.

Jesus fala sobre as perseguições

³Quando Jesus estava sentado no Monte das Oliveiras, em frente ao templo, Pedro, Tiago, João e André foram falar com ele em particular:

⁴—Diga-nos, quando essas coisas vão acontecer? Quais serão os sinais que mostrarão que essas coisas estão prestes a se cumprir?

⁵Jesus, então, começou a dizer-lhes:

—Tenham cuidado para que ninguém os engane. ⁶Muitas pessoas virão em meu nome e dirão: “Eu sou Ele” e enganarão muita gente. ⁷Não se assustem quando ouvirem sons de batalhas ou notícias de guerra; essas coisas têm que acontecer, mas ainda não será o fim. ⁸Digo isto porque uma nação fará guerra con-

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

“a terrível coisa ... desolação” Mencionado no livro de Daniel 9.27; 11.31; 12.11.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

tra outra e um país atacará outro. Haverá terremotos e fome em vários lugares. Essas coisas serão como as primeiras dores de parto.

⁹—Vocês precisam ter cuidado! Serão presos e levados aos tribunais e serão espancados nas sinagogas*. Também terão de comparecer perante governadores e reis por minha causa a fim de dar testemunho sobre as Boas Novas*. ¹⁰E isto acontecerá porque as Boas Novas devem ser proclamadas primeiro em todas as nações. ¹¹Quando vocês forem presos e levados aos tribunais, não se preocupem antes do tempo com o que irão dizer. Naquele momento, digam o que lhes for dado, pois não serão vocês que estarão falando, mas sim o Espírito Santo*. ¹²Irmãos entregarão a seus irmãos para serem mortos, e pais entregarão seus próprios filhos. Filhos se levantarão contra seus pais e os matarão. ¹³Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que se mantiver firme até o fim será salvo.

¹⁴Quando virem “a terrível coisa que causa desolação”* no lugar onde não deveria estar (que o leitor entenda o que isto quer dizer), então quem estiver na Judéia deve fugir para as montanhas, ¹⁵quem estiver em cima da sua casa, no terraço, não deve entrar nela para pegar coisa alguma ¹⁶e quem estiver no campo não deve voltar atrás para ir buscar seu casaco. ¹⁷Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentando nessa época! ¹⁸Orem para que isto não aconteça no inverno. ¹⁹Porque o sofrimento daqueles dias será tal como nunca aconteceu desde o princípio, quando Deus criou o mundo, até agora. E nunca mais acontecerá. ²⁰Se o Senhor não tivesse abreviado aqueles dias, ninguém poderia sobreviver. Mas ele abreviou aqueles dias por causa dos escolhidos que ele selecionou. ²¹E se alguém lhes disser: “Olhe! Aqui está o Cristo*!” ou ainda: “Ali está ele!”, não acreditem. ²²Digo isto porque falsos Cristos e falsos profetas aparecerão e eles farão milagres e maravilhas com a intenção de, se possível, enganar até o próprio povo escolhido de Deus. ²³Portanto, tenham cuidado! Eu estou lhes avisando com antecedência.

A vinda do Filho do Homem

²⁴—Mas naqueles dias, depois dos sofrimentos,

“O sol escurecerá
e a lua não brilhará.

²⁵ As estrelas cairão do firmamento
e os corpos celestes serão abalados”.

Isaías 13.10; 34.4

²⁶E então o Filho do Homem* será visto, vindo numa nuvem com poder e grande glória. ²⁷Ele enviará os seus anjos por toda a terra e reunirá os escolhidos de Deus, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

A parábola da figueira

²⁸—Aprendam a lição que a figueira nos ensina: Quando os seus ramos se tornam macios e as suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando. ²⁹Da mesma forma, quando vocês virem estas coisas acontecerem, saibam que o tempo está próximo, batendo à porta. ³⁰Digo a verdade a vocês: Esta geração não passará até que todas estas coisas aconteçam. ³¹O céu e a terra desaparecerão, as minhas palavras, porém, permanecerão para sempre.

O dia e a hora

³²—A respeito daquele dia ou da hora, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, mas somente o Pai. ³³Portanto, tenham cuidado! Estejam sempre alerta, pois ninguém sabe quando a hora vai chegar.

³⁴—É como se um homem que, saindo do país, deixa a sua casa entregue aos cuidados dos seus servos, cada um com a sua obrigação, e manda o porteiro vigiar. ³⁵Vocês também devem vigiar, pois também não sabem quando o senhor da casa vai chegar. Ele pode chegar tanto à tarde como à meia-noite, tanto de madrugada como pela manhã. ³⁶Vigiem para que, se ele vier inesperadamente, não os encontre dormindo. ³⁷O que, porém, lhes digo, digo a todos: Vigiem!

O plano para matar Jesus

14 Faltavam apenas dois dias para a Páscoa* e para a Festa dos Pães sem Fermento* e tanto os líderes dos sacerdotes como os professores da lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, e matá-lo. ²Eles diziam:

—Não vamos fazer isso durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus é ungido em Betânia

³Jesus estava na cidade de Betânia, à mesa na casa de Simão, o leproso, quando chegou uma mulher. Ela entrou com um frasco de alabastro* cheio de um perfume muito caro feito de nardo* puro. Quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus. ⁴Algumas das pessoas que estavam presentes ficaram indignadas e diziam umas para as outras:

—Que desperdício! Por que ela fez isso? ⁵Esse perfume poderia ter sido vendido por mais de 300 moedas de prata* e o dinheiro distribuído entre os pobres!

E começaram a criticá-la severamente. ⁶Mas Jesus lhes disse:

—Deixem-na em paz! Por que vocês a estão incomodando? Ela me fez uma coisa boa! ⁷Os pobres estarão sempre com vocês e poderão ajudá-los quando quiserem. Eu, no entanto, não estarei sempre com vocês. ⁸Ela fez o que pôde; derramou perfume sobre o meu corpo antes do tempo e assim preparou-o para o enterro. ⁹Digo a verdade a vocês: Em todos os lugares do mundo onde as Boas Novas* forem proclamadas, o que ela acabou de fazer será contado em memória dela.

A traição de Judas

¹⁰Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi falar com os líderes dos sacerdotes a fim de trair Jesus. ¹¹Quando ouviram isto, eles ficaram muito felizes e lhe prometeram dinheiro. Assim, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para trair a Jesus.

Jesus comemora a Páscoa

¹²No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento*, quando o cordeiro da Páscoa* era sacrificado, os seus discípulos lhe perguntaram:

—Onde quer que nós preparemos o jantar da Páscoa*? ¹³Jesus, então, chamando dois de seus discípulos, disse-lhes:

—Vão até a cidade. Lá, um homem que estará carregando um jarro de água se encontrará com vocês. Sigam-no ¹⁴e digam isto ao dono da casa onde ele entrar: “O Mestre pergunta: Onde fica a sala na qual eu e meus discípulos poderemos

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento.

alabastro Um tipo de pedra muito bonita, branca, usada em trabalhos de escultura.

nardo Um óleo muito caro extraído da raiz de uma planta chamada nardo. Era usado como perfume.

moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

comer o jantar da Páscoa*?” ¹⁵Ele lhes mostrará uma sala grande, toda mobiliada e pronta, no andar de cima da casa; façam ali os preparativos para nós.

¹⁶Os discípulos partiram e foram para a cidade e, encontrando tudo exatamente como Jesus lhes tinha dito, prepararam o jantar da Páscoa.

Jesus fala sobre o seu traidor

¹⁷Quando anoiteceu, Jesus e os seus doze discípulos foram até lá e, ¹⁸enquanto estavam à mesa jantando, disse-lhes:

—Digo a verdade a vocês: Um de vocês, que come comigo, me trairá.

¹⁹E eles começaram a ficar tristes e a dizer-lhe, um após o outro:

—Por acaso sou eu?

²⁰Mas Jesus lhes disse:

—É um dos doze; um que molha o pão no prato comigo. ²¹O Filho do Homem* vai partir, assim como está escrito a respeito dele. Mas ai daquele por quem o Filho do Homem será traído! Seria melhor que ele nunca tivesse nascido!

²²Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois, partindo-o, deu-o a seus discípulos, dizendo:

—Tomem; isto é o meu corpo.

²³Em seguida, Jesus pegou o cálice, deu graças a Deus e passou-o aos discípulos e todos beberam dele. ²⁴Então Jesus lhes disse:

—Isto é o meu sangue, o sangue que sela a aliança entre Deus e seu povo, derramado a favor de muitos. ²⁵Digo a verdade a vocês: Eu nunca mais beberei vinho até o dia em que beber do vinho novo no reino de Deus. ²⁶Em seguida cantaram um hino e foram todos para o Monte das Oliveiras.

Jesus avisa a Pedro

²⁷Jesus disse a todos:

—Vocês abandonarão a sua fé, pois as Escrituras* dizem:

“Eu matarei o pastor e as ovelhas se espalharão”.

Zacarias 13.7

²⁸Mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia.

²⁹Pedro, porém, disse-lhe:

—Mesmo que todos abandonem a fé, eu nunca a abandonarei.

³⁰Então Jesus lhe disse:

—Digo-lhe a verdade: Hoje, nesta mesma noite, antes mesmo que o galo cante pela segunda vez, você negará três vezes que me conhece.

³¹Pedro, entretanto, insistiu, dizendo:

—Eu nunca negarei que o conheço, nem mesmo que eu tenha que morrer com o senhor. E todos os outros disseram a mesma coisa.

Jesus ora no jardim de Getsêmani

³²Depois, todos foram para um lugar chamado Getsêmani. Jesus disse aos seus discípulos:

—Sentem-se aqui enquanto eu oro.

³³E levou Pedro, Tiago e João com ele. Jesus começou a sentir-se angustiado e aflito ³⁴e então disse aos três:

—Meu coração está tão triste que eu poderia morrer. Fiquem aqui e vigiem.

³⁵E, afastando-se um pouco, ajoelhou-se e orou pedindo que, se fosse possível, Deus lhe poupasse aquela hora. ³⁶Ele pedia:

—Pai, querido Pai*! Todas as coisas são possíveis para o senhor. Eu lhe imploro que afaste de mim esse cálice de sofrimento, mas que seja feita a sua vontade, e não a minha.

³⁷Depois, voltando até o lugar onde os três discípulos estavam, encontrou-os dormindo. Então disse a Pedro:

—Você está dormindo, Simão? Será que não pôde vigiar nem mesmo por uma hora? ³⁸Vigiem e orem, para que vocês não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas o corpo é fraco.

³⁹Depois disso Jesus afastou-se novamente e orou, pedindo a mesma coisa. ⁴⁰E, voltando pela segunda vez, Jesus os encontrou novamente dormindo, pois os olhos deles estavam pesados. Eles não sabiam o que lhe dizer. ⁴¹E, voltando pela terceira vez, disse-lhes:

—Vocês continuam dormindo e descansando? Basta! Chegou a hora. O Filho do Homem* está sendo entregue nas mãos dos pecadores. ⁴²Levantem-se e vamos embora! Olhem! Aí vem o homem que está me traindo.

A prisão de Jesus

⁴³E nesse mesmo instante, enquanto Jesus estava ainda falando, Judas, um dos doze, apareceu. Muitos homens, armados com espadas ou com pedaços de pau, o acompanhavam. Eles tinham sido enviados pelos líderes dos sacerdotes, pelos professores da lei e pelos anciãos. ⁴⁴O traidor tinha combinado um sinal com eles, dizendo: “Aquele a quem eu beijar, é ele; prendam-no e levem-no com segurança”. ⁴⁵Assim que Judas chegou, aproximou-se de Jesus e disse-lhe:

—Mestre!—e o beijou.

⁴⁶Então os homens que estavam com Judas pegaram a Jesus e o prenderam. ⁴⁷Um dos homens que estava ali puxou de sua espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. ⁴⁸Jesus então disse a eles:

—Por que vocês vieram com espadas e pedaços de pau para me prender como se eu fosse algum bandido? ⁴⁹Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas isto está acontecendo porque as Escrituras* têm de ser cumpridas.

⁵⁰Então, todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

O jovem que seguia a Jesus

⁵¹Um jovem que seguia a Jesus usava somente um lençol para cobrir seu corpo. Eles tentaram agarrá-lo pelo lençol, ⁵²mas ele, largando o lençol, fugiu completamente nu.

Jesus perante o Conselho Superior

⁵³Jesus foi levado ao sumo sacerdote* e todos os líderes dos sacerdotes, anciãos e professores da lei se reuniram. ⁵⁴Pedro o tinha seguido de longe até chegar ao pátio do palácio do sumo sacerdote, e estava sentado com os guardas perto do fogo, se aquecendo.

⁵⁵Os líderes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior* de judeus procuravam encontrar alguma prova contra Jesus para que assim pudessem condená-lo à morte, mas não conseguiam. ⁵⁶Muitas pessoas testemunhavam mentiras contra

Pai, querido Pai
Literalmente “Abba, Pai”. As crianças judias chamavam seus pais de “abba”, que traduzido quer dizer “papai”.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

ele, mas os depoimentos não eram coerentes. ⁵⁷Então, alguns homens se levantaram e testemunharam mentiras contra ele, dizendo:

⁵⁸—Nós o ouvimos dizer o seguinte: Eu destruirei este templo feito por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, que não será feito por mãos humanas. ⁵⁹Nem assim o testemunho deles era coerente.

⁶⁰O sumo sacerdote* levantou-se então diante de todos e perguntou a Jesus:

—Você não vai responder nada? Não vai se defender das acusações que estão sendo feitas contra você?

⁶¹Jesus, no entanto, permaneceu calado, não respondendo nada. O sumo sacerdote* dirigiu-se novamente a ele e perguntou:

—É verdade que você é o Cristo*, Filho do Deus Bendito?

⁶²Jesus lhe respondeu:

—É verdade, e vocês verão o Filho do Homem* sentado ao lado direito do Todo-poderoso, descendo do céu entre nuvens.

⁶³O sumo sacerdote*, então, rasgando as suas roupas, disse:

—Será que ainda precisamos de mais provas? ⁶⁴Vocês ouviram esse insulto contra Deus. O que vocês acham?

E todos o julgaram réu de morte. ⁶⁵Algumas pessoas começaram a cuspir nele, a cobrir o seu rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe:

—Revele-nos quem lhe bateu! E os guardas o pegaram e bateram nele.

Pedro nega conhecer Jesus

⁶⁶Pedro ainda estava no pátio do palácio quando uma das empregadas do sumo sacerdote chegou. ⁶⁷Quando ela viu Pedro se aquecendo, olhou bem para ele e disse:

—Você também estava com Jesus de Nazaré.

⁶⁸Mas ele negou, dizendo:

—Eu não o conheço. Não sei do que você está falando.

E saiu para o corredor. Logo depois disso o galo cantou.

⁶⁹Mas quando a empregada o viu lá, começou a dizer aos que estavam perto:

—Este homem é um deles.

⁷⁰E novamente Pedro negou que conhecia Jesus. Pouco tempo depois as pessoas que estavam ali começaram a dizer a Pedro:

—Sem dúvida que você também é um deles, pois você também é da Galiléia.

⁷¹Pedro, então, começou a afirmar com juramento:

—Eu não conheço esse homem de quem vocês estão falando.

⁷²E nesse mesmo instante o galo cantou pela segunda vez, e Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito: “Você negará que me conhece por três vezes antes que o galo cante pela segunda vez”. E caindo em si, começou a chorar.

Jesus perante Pilatos

15 Assim que amanheceu, os líderes dos sacerdotes, os anciãos, os professores da lei e todo o Conselho Superior* dos judeus chegaram a uma decisão. Eles amarraram Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos. ²Pilatos lhe perguntou:

—Você é o rei dos judeus?

Ele respondeu:

—É verdade.

³Os líderes dos sacerdotes, então, começaram a acusá-lo de muitas coisas.

⁴Pilatos tornou a perguntar:

—Não vai responder nada? Veja quantas acusações estão sendo feitas contra você!

⁵Mas mesmo assim Jesus não respondeu e Pilatos ficou muito admirado.

⁶Durante a festa da Páscoa*, Pilatos tinha o costume de soltar um dos prisioneiros, qualquer um que o povo escolhesse. ⁷Havia entre os prisioneiros um homem chamado Barrabás. Ele e outros revolucionários tinham sido presos por terem matado várias pessoas durante um tumulto.

⁸A multidão se juntou e começou a pedir que Pilatos lhes fizesse como de costume. ⁹Pilatos, então, lhes perguntou:

—Vocês querem que eu solte o rei dos judeus?

¹⁰(Pilatos disse isso porque sabia que por inveja os líderes dos sacerdotes tinham entregado a Jesus.) ¹¹Mas os líderes dos sacerdotes incitaram o povo a pedir que Pilatos lhes entregasse Barrabás ao invés de Jesus. ¹²Pilatos, então, lhes perguntou mais uma vez:

—Então, o que vocês querem que eu faça com este homem que chamam de rei dos judeus?

¹³E todos eles gritaram:

—Queremos que o senhor o crucifique!

¹⁴Pilatos, porém, lhes perguntou:

—Mas que mal ele fez?

A multidão, no entanto, gritava cada vez mais:

—Crucifique-o!

¹⁵Pilatos então, para contentar o povo, soltou-lhes Barrabás. Em seguida, mandou que Jesus fosse chicoteado e que depois fosse levado para ser crucificado.

Jesus e os soldados

¹⁶Os soldados levaram Jesus para o pátio interno do palácio do governador e lá reuniram toda a tropa. ¹⁷Primeiro eles o vestiram com uma capa* vermelha. Depois, entrelaçando espinhos em forma de uma coroa, puseram-na sobre a cabeça dele ¹⁸e começaram a saudá-lo, dizendo:

—Viva o Rei dos Judeus!

¹⁹Eles bateram na cabeça dele com um pedaço de pau, cuspiram nele e, ajoelhando-se diante dele, o adoravam.

²⁰Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe a capa* vermelha e o vestiram com suas próprias roupas. Em seguida, levaram-no para fora para ser crucificado.

A crucificação de Jesus

²¹No caminho eles encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene. Ele era pai de Alexandre e de Rufo e estava vindo do campo quando os soldados o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ²²Eles o levaram até um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Lugar da Caveira”, ²³e lhe deram vinho misturado com mirra* para beber, mas ele não aceitou.

²⁴Eles o crucificaram e depois dividiram as suas roupas entre si, tirando a sorte com dados para saber qual seria a parte de cada um.

²⁵Eram nove horas da manhã quando crucificaram Jesus.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

mirra Um perfume muito caro com cheiro doce.

verso 28 Algumas cópias gregas adicionam o verso 28: “Assim se cumpriu o que as Escrituras dizem: Ele foi contado com os criminosos”.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

dia da preparação O sexto dia da semana, antes do dia de sábado. Nesse dia os judeus faziam os preparativos mandados pela lei de Moisés para respeitarem o sábado.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

²⁶Um pouco acima da cabeça de Jesus, pregaram na cruz uma tabuleta onde estava escrito como acusação: “O REI DOS JUDEUS”. ²⁷Crucificaram-no com dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. ^{28*} ²⁹As pessoas que passavam por ali faziam pouco dele e, sacudindo a cabeça, diziam:

—Ele não disse que ia destruir o templo e que ia construí-lo de novo em três dias? ³⁰Então que desça da cruz e que se salve!

³¹Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei também caçoavam dele e diziam uns aos outros:

—Salvou outros e não consegue salvar a si mesmo. ³²Desça da cruz agora o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e possamos acreditar.

E até os que foram crucificados com ele o insultavam.

³³Ao meio-dia uma escuridão cobriu a terra, que permaneceu às escuras por três horas. ³⁴Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto:

—*Eloí, Eloí, lamá sabactâni?*—(que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus! Por que me abandonou?”). ³⁵Quando algumas pessoas que estavam ali ouviram isto, disseram:

—Escutem! Ele está chamando a Elias*!

³⁶Alguém correu, molhou uma esponja em vinagre e, colocando-a na ponta de uma vara, deu de beber a Jesus. Depois ele disse:

—Deixem-no! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz!

³⁷Mas Jesus deu um grito forte e morreu.

³⁸Nesse mesmo instante a cortina do templo se rasgou em duas partes, de cima até embaixo.

³⁹Quando o oficial da guarda que estava em frente de Jesus o ouviu gritar e viu como ele havia morrido, disse:

—Realmente este homem era o Filho de Deus!

⁴⁰Algunas mulheres que também estavam ali observavam de longe. Entre elas estavam: Maria Madalena, Salomé e Maria, a mãe de Tiago, o jovem, e de José. ⁴¹Estas mulheres tinham acompanhado e ajudado a Jesus desde o tempo em que ele estava na Galiléia. Muitas outras mulheres que também estavam ali tinham ido com ele para Jerusalém.

O enterro de Jesus

⁴²Era o dia da preparação*, isto é, véspera do sábado. Já era quase noite quando ⁴³José de Arimatéia, importante membro do Conselho Superior* dos judeus e que também esperava pelo reino de Deus, chegou. Com muita coragem José se dirigiu a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. ⁴⁴Pilatos ficou admirado quando ouviu que Jesus já tinha morrido. E, chamando um oficial, perguntou-lhe se fazia muito tempo que Jesus morrera. ⁴⁵Depois de se certificar da morte de Jesus por informação do oficial, Pilatos permitiu que José levasse o corpo.

⁴⁶José comprou um lençol de linho e, tirando o corpo de Jesus da cruz, enrolou-o no lençol. Depois, colocou o corpo num túmulo que tinha sido cavado numa rocha e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo. ⁴⁷Maria Madalena e Maria, a mãe de José, estavam lá e viram onde o corpo de Jesus tinha sido colocado.

A ressurreição de Jesus

16 Depois que passou o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para derramar sobre o corpo de Jesus. ²Domingo bem cedo, antes mesmo do nascer do sol, elas foram até o túmulo ³e, enquanto caminhavam, diziam entre si:

—Quem vai rolar a pedra da entrada do túmulo para nós?

⁴(Elas estavam dizendo isso porque a pedra era muito grande.) Ao olharem adiante, porém, viram que a pedra já tinha sido tirada.

⁵Quando elas entraram no túmulo, ficaram muito assustadas, pois viram um rapaz vestido de roupas brancas, sentado do lado direito. ⁶Ele lhes disse:

—Não se assustem. Vocês estão procurando a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado, não é verdade? Mas ele não está mais aqui; ele ressuscitou. Vejam o lugar onde ele tinha sido colocado. ⁷Agora vão e dêem este recado aos discípulos e a Pedro: “Ele irá para a Galiléia antes de vocês. Vocês o encontrarão lá, exatamente como ele mesmo lhes disse”.

⁸Elas saíram correndo do túmulo, pois estavam apavoradas e fora de si; e, por estarem com medo, não disseram nada a ninguém*.

Jesus aparece a Maria Madalena

⁹Depois de ter ressuscitado, na madrugada de domingo, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios*. ¹⁰Ela foi e contou o acontecido aos que tinham sido companheiros de Jesus, pois eles estavam muito tristes e choravam. ¹¹Quando ouviram que Jesus estava vivo e que ela o tinha visto, eles não acreditaram.

Jesus aparece a dois discípulos

¹²Depois disto, Jesus apareceu, numa forma diferente, a dois de seus discípulos que estavam caminhando em direção ao campo. ¹³Eles voltaram e contaram aos outros discípulos, mas estes novamente não acreditaram no que eles disseram.

Jesus aparece aos onze discípulos

¹⁴Mais tarde Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto estavam comendo. Ele os repreendeu pela sua falta de fé e pela sua teimosia, pois não tinham acreditado nas palavras daqueles que o tinham visto ressuscitado. ¹⁵Ele lhes disse:

—Espalhem-se por todo o mundo e anunciem as Boas Novas* a todas as pessoas. ¹⁶Quem crer e for batizado* será salvo, mas quem não crer será condenado. ¹⁷Estes são os sinais que acompanharão os que crêem: eles expulsarão demônios em meu nome e falarão em outras línguas; ¹⁸se pegarem em cobras com as mãos ou beberem algum veneno, nada de mal lhes acontecerá; eles colocarão suas mãos sobre os doentes e estes ficarão curados.

Jesus sobe ao céu

¹⁹Depois de ter-lhes dito todas estas coisas, Jesus foi levado ao céu e sentou-se à direita de Deus. ²⁰Os discípulos, então, partiram e anunciaram a mensagem por todos os lugares. O Senhor os ajudava e confirmava o que eles diziam, realizando por meio deles sinais milagrosos.

verso 8 Algumas cópias gregas mais antigas terminam o livro com o verso 8.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

O Evangelho de Lucas

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Lucas escreve sobre a vida de Jesus

1 Excelentíssimo Teófilo: Muitas pessoas já tentaram escrever a respeito das coisas que aconteceram entre nós. ²As mesmas coisas que nos foram transmitidas por aqueles que as viram desde o princípio e que anunciaram a mensagem. ³Eu também estudei com bastante cuidado essas coisas e achei que seria bom escrever tudo isto em ordem, ⁴para que o senhor saiba toda a verdade a respeito daquilo que lhe ensinaram.

Zacarias e Isabel

⁵Quando Herodes era rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que pertencia ao grupo de sacerdotes de Abias. Isabel, sua esposa, era da família de Arão. ⁶Ambos eram justos diante de Deus e cumpriam sempre todas as leis e mandamentos do Senhor. ⁷Eles, porém, não tinham filhos, pois Isabel era estéril e ambos eram muito velhos.

⁸Um dia, quando o grupo de Zacarias estava de serviço, coube a ele a função de sacerdote perante Deus. ⁹Conforme o costume, fizeram sorteio para ver quem iria entrar no templo* e queimar incenso para o Senhor. A sorte coube a Zacarias. ¹⁰Fora do templo, o povo continuava orando, enquanto o incenso estava sendo queimado. ¹¹Então, um anjo do Senhor apareceu a Zacarias do lado direito do altar do incenso. ¹²Ao ver o anjo, Zacarias ficou perturbado e com muito medo. ¹³O anjo lhe disse:

—Não tenha medo, Zacarias! O Senhor ouviu a sua oração. Isabel, sua mulher, vai ter um filho e você lhe dará o nome de João. ¹⁴Ele vai lhe trazer muita alegria e satisfação e muitas pessoas ficarão felizes com o nascimento dele. ¹⁵Ele será um grande homem diante do Senhor. Não beberá vinho nem bebidas fortes e até mesmo antes de nascer estará cheio do Espírito Santo*. ¹⁶Ele fará com que muitas pessoas do povo de Israel voltem para o Senhor seu Deus. ¹⁷Ele irá à frente do Senhor com o espírito e o poder do profeta* Elias. Ele fará com que os pais façam as pazes com os filhos e com que os desobedientes sejam prudentes como os justos. E assim vai preparar um povo para receber ao Senhor. ¹⁸Zacarias disse ao anjo:

—Mas como isso pode ser possível? Tanto eu como a minha mulher somos velhos!

¹⁹O anjo lhe disse:

—Eu sou Gabriel e estou sempre diante de Deus. Ele me enviou para falar com você e lhe dar estas boas notícias. ²⁰Tudo o que eu disse vai acontecer no tempo certo. Você, porém, não acreditou nas minhas palavras e, portanto, vai ficar mudo e não será capaz de falar até o dia do nascimento do seu filho.

²¹(Enquanto isso, a multidão lá fora esperava por Zacarias, admirada por ele se demorar tanto no templo*). ²²Quando Zacarias saiu, não podia falar com eles.

Então entenderam que ele tinha tido uma visão no templo. E fazia sinais com as mãos ao povo, pois ele tinha ficado mudo. ²³Quando terminou o seu trabalho, Zacarias voltou para casa.

²⁴Pouco tempo depois, sua mulher Isabel ficou grávida e não saiu de casa durante cinco meses. Ela disse:

²⁵—Finalmente o Senhor me ajudou! Não serei mais humilhada por ninguém!

O nascimento de Jesus é anunciado

²⁶Seis meses depois de Isabel ter ficado grávida, Deus enviou o mesmo anjo, Gabriel, a uma vila na Galiléia chamada Nazaré. ²⁷Ele apareceu a uma moça virgem que ia se casar com um homem chamado José. José era da família de Davi e o nome da moça era Maria. ²⁸Gabriel lhe disse:

—Saudações, Maria! Você recebeu uma grande honra! O Senhor está com você. ²⁹Ela ficou perturbada e perguntava a si mesma o que aquelas palavras queriam dizer. ³⁰O anjo disse a ela:

—Não tenha medo, Maria! Deus favoreceu a você. ³¹Escute! Você vai ficar grávida e vai ter um filho a quem vai dar o nome de Jesus. ³²Ele será um grande homem e será chamado o Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará eternamente sobre a casa de Jacó e o seu reino não terá fim!

³⁴Maria então perguntou ao anjo:

—Mas como será isso possível se eu nunca tive relações com um homem? ³⁵E o anjo respondeu a ela:

—O Espírito Santo* descerá sobre você e o poder do Altíssimo cobrirá você com uma sombra. Por isso, o menino que vai nascer de você será santo e será chamado Filho de Deus. ³⁶Isabel, sua prima, também ficou grávida apesar de sua velhice. Aquela a quem chamavam estéril está grávida de seis meses. ³⁷Nada é impossível para Deus!

³⁸Maria disse:

—Eu sou uma serva do Senhor. Que aconteça comigo conforme o que diz. E o anjo foi embora.

A visita de Maria a Isabel

³⁹Logo depois disso acontecer, Maria se aprontou e partiu para uma vila na Judéia, na região das montanhas. ⁴⁰E assim que chegou na casa de Zacarias, ela cumprimentou Isabel. ⁴¹E aconteceu que, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se mexeu em seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo*. ⁴²E Isabel disse então, em voz alta:

—Você é a mais abençoada de todas as mulheres! Abençoado também é o filho que lhe vai nascer! ⁴³Mas quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar? ⁴⁴O menino dentro de mim se mexeu de alegria assim que ouviu o seu cumprimento. ⁴⁵Você é abençoada por acreditar nas coisas que o Senhor disse que vão acontecer.

O louvor de Maria

⁴⁶Maria então disse:

— A minha alma glorifica o Senhor,

⁴⁷ e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9–14).

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

- 48 Pois olhou para a sua humilde serva
e, de agora em diante, todos me chamarão de abençoada.
- 49 Porque o Deus poderoso fez grandes coisas por mim.
Santo é o seu nome!
- 50 Ele é bondoso para com todas as pessoas que o temem,
de geração em geração.
- 51 Ele estende sua mão poderosa,
e derrota os orgulhosos com os seus conceitos.
- 52 Ele derruba os poderosos dos seus tronos,
e eleva os humildes.
- 53 Ele enche de bens aqueles que têm fome,
e manda os ricos embora de mãos vazias.
- 54 Ele veio para ajudar o povo de Israel, seu servo,
e não esqueceu da sua misericórdia.
- 55 Ele tem feito o que prometeu aos nossos antepassados,
Abraão e a seus descendentes, para sempre.

⁵⁶Maria permaneceu mais ou menos três meses na casa de Isabel e depois voltou para a sua casa.

O nascimento de João Batista

⁵⁷Chegou a hora de Isabel ter o seu filho e ela deu à luz um menino. ⁵⁸Os vizinhos e a família dela ouviram como o Senhor tinha sido bondoso com ela e também ficaram felizes. ⁵⁹No oitavo dia, quando vieram para circuncidar* o menino, queriam lhe dar o nome de Zacarias, como seu pai. ⁶⁰Porém a mãe dele disse:

—Não. O nome do menino será João.

⁶¹Então eles disseram a ela:

—Mas ninguém tem esse nome na sua família! ⁶²Então, por meio de sinais, perguntaram ao pai do menino que nome ele queria que lhe dessem. ⁶³Zacarias pediu uma tabuinha de escrever e, para surpresa de todos, escreveu: “O seu nome é João”. ⁶⁴Nesse mesmo instante a sua língua ficou solta, a sua boca se abriu e Zacarias começou a falar e a louvar a Deus. ⁶⁵Todos os vizinhos ficaram impressionados e por todos os montes da Judéia as pessoas falavam destas coisas. ⁶⁶Todos os que ouviam estas coisas, meditavam nisto e diziam:

—Quem virá a ser esta criança?

(Pois era evidente que o poder do Senhor estava sobre ela.)

A profecia de Zacarias

⁶⁷Então Zacarias, pai de João, cheio do Espírito Santo*, profetizou:

- 68 — Louvado seja o Senhor, Deus de Israel,
porque ele veio para ajudar e dar liberdade ao seu povo.
- 69 E nos deu um poderoso Salvador,
nascido da família do seu servo Davi.
- 70 Já faz muito tempo que Deus prometeu todas essas coisas
por meio dos seus profetas*.
- 71 Ele prometeu nos salvar dos nossos inimigos
e do poder de todos os que nos odeiam.

- 72 Ele prometeu que ia mostrar misericórdia para com os nossos pais e se lembrar da sua santa aliança.
- 73–74 Ele prometeu a nosso pai Abraão que nos livraria do poder dos nossos inimigos, para que assim nós pudéssemos servir a Deus sem medo.
- 75 Ele fez isso para sermos santos e justos diante dele por todos os dias de nossa vida.
- 76 E você, menino, será chamado profeta* do Altíssimo, porque irá à frente do Senhor, para lhe preparar o caminho.
- 77 Você vai anunciar ao seu povo a salvação que vem por meio do perdão dos pecados.
- 78 Isto acontecerá porque o nosso Deus é bondoso e cheio de misericórdia. E a luz de um novo dia virá dos céus e brilhará sobre nós.
- 79 E essa luz iluminará a todos que vivem na escuridão, na sombra da morte, e guiará os nossos passos no caminho da paz.

⁸⁰O menino crescia e se fortalecia no espírito. Ele viveu no deserto até o dia em que se apresentou ao povo de Israel.

O nascimento de Jesus

2 Naquela época, o imperador Augusto mandou publicar uma lei dizendo que todo o mundo romano devia se registrar para um recenseamento. ²(Quando foi feito este primeiro recenseamento, Quirino era governador da Síria). ³Então, todos foram para as suas próprias cidades para se registrarem. ⁴José também partiu da vila de Nazaré, na Galiléia, para a vila de Belém, na Judéia. José foi para lá porque era descendente do rei Davi e este tinha nascido em Belém. ⁵Ele foi para lá para se registrar com Maria, que ia se casar com ele e estava grávida. ⁶E aconteceu que, enquanto estavam em Belém, completou-se o tempo da gravidez de Maria ⁷e ela deu à luz o seu primeiro filho. Como não houvesse lugar para eles na hospedaria, Maria enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura*.

Os pastores e os anjos

⁸Naquela região havia pastores passando a noite no campo, tomando conta de seus rebanhos. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores e a glória do Senhor brilhou ao redor deles. E eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo lhes disse:

—Não tenham medo! Eu vim para lhes dar boas notícias de grande alegria para todo o povo. ¹¹Hoje, na mesma vila onde Davi tinha nascido, nasceu o Salvador. Ele é o Cristo*, o Senhor! ¹²E isto lhes servirá de sinal: Vocês encontrarão um menino enrolado com panos e deitado numa manjedoura. ¹³De repente, uma multidão de outros anjos vindos do céu juntou-se ao primeiro anjo. E, todos juntos, louvavam a Deus, dizendo:

¹⁴—Glória a Deus nas alturas do céu!

E paz na terra entre os homens a quem ele quer bem!

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

manjedoura O lugar onde se põe comida para o gado e animais em geral. Também é conhecido como coxo.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

circuncisão Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha com Abraão (Gênesis 17.9–14).

purificação A lei de Moisés dizia que quarenta dias depois que uma mulher judia tivesse dado à luz uma criança, ela deveria ficar limpa mediante uma cerimônia realizada no templo. Leia Levítico 12.2–8.

“Um par de ... dois pombinhos” Citação de Levítico 12.8.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

profetisa Uma mulher que falava por Deus. Essa mulher falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

¹⁵Quando os anjos foram embora e voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros:

—Vamos até Belém para ver o que aconteceu, aquilo que o Senhor nos contou. ¹⁶E então eles foram depressa e encontraram Maria e José e viram o menino deitado na manjedoura. ¹⁷E quando eles o viram, contaram a todos sobre a mensagem que tinham recebido a respeito daquela criança. ¹⁸Todos os que ouviam o que os pastores diziam ficavam muito admirados. ¹⁹Maria, porém, guardava todas estas coisas no coração e meditava sobre elas continuamente. ²⁰Os pastores retornaram glorificando e louvando a Deus por todas as coisas que eles tinham visto e ouvido. Tudo ocorrera exatamente como o anjo lhes havia dito.

A apresentação de Jesus no templo

²¹Oito dias depois, no dia da circuncisão* do menino, deram-lhe o nome de Jesus, pois esse era o nome que o anjo lhes tinha dado antes mesmo de o menino nascer.

²²Quando chegou o tempo da purificação* deles, de acordo com a lei de Moisés, eles levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor. ²³Pois assim está escrito na lei do Senhor: “O primeiro filho homem deve ser dedicado ao Senhor”. ²⁴Eles também foram para oferecer um sacrifício, como manda a lei do Senhor: “Um par de rolas, ou dois pombinhos”*.

²⁵Vivia em Jerusalém um homem justo e piedoso chamado Simeão. Ele estava esperando a libertação do povo de Israel e o Espírito Santo* estava sobre ele. ²⁶O Espírito Santo lhe tinha prometido que ele não iria morrer antes de ver o Cristo* enviado pelo Senhor. ²⁷Inspirado pelo Espírito*, Simeão foi ao templo*. Quando os pais levaram o menino Jesus para fazerem com ele o que a lei requeria, ²⁸Simeão segurou o menino em seus braços e louvou a Deus dizendo:

²⁹—Agora, Senhor, deixe o seu servo ir em paz,
de acordo com a sua promessa.

³⁰ Os meus olhos já viram a salvação que o Senhor trouxe,
³¹ a salvação que o Senhor preparou
na presença de todos os povos.

³² Ele é a luz para guiar as nações
e a glória de Israel, o seu povo.

³³O pai e a mãe do menino ficaram admirados com as coisas que Simeão falou a respeito de Jesus. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino:

—Este menino está destinado a fazer caire a levantar muita gente em Israel.
Ele será também um sinal de Deus que muitos rejeitarão,

³⁵ para que os pensamentos das pessoas sejam conhecidos.

Para você, porém, todas estas coisas serão como espada a atravessar-lhe
a própria alma.

³⁶Estava lá também uma profetisa* chamada Ana. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela já era bastante velha e tinha ficado viúva depois de ter vivido com seu marido apenas sete anos após o casamento. ³⁷Desde então, ela continuava viúva e estava com oitenta e quatro anos. Ela nunca saía do templo* e adorava a Deus dia e noite, com jejuns e orações. ³⁸Naquele mesmo momento, ela se

aproximou deles, deu graças a Deus e falou a respeito do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

A volta para Nazaré

³⁹Quando terminaram de fazer tudo o que a lei do Senhor mandava, José e Maria voltaram para a sua vila, Nazaré, na Galiléia. ⁴⁰O menino crescia e ficava cada vez mais forte e cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com ele.

O menino Jesus no templo

⁴¹Todos os anos os pais de Jesus iam a Jerusalém, para a festa da Páscoa*. ⁴²Quando Jesus tinha doze anos, foram todos para a festa, como de costume. ⁴³Quando a festa terminou, ao voltarem para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. ⁴⁴Mas eles pensaram que ele estivesse com os companheiros de viagem. Depois de terem viajado um dia inteiro, eles começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos. ⁴⁵Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. ⁴⁶Depois de três dias, eles o encontraram no templo*. Ele estava sentado entre os professores, ouvindo e fazendo perguntas a eles. ⁴⁷E todos os que o ouviam estavam admirados com a sua inteligência e com as suas respostas. ⁴⁸Quando os pais dele o viram, ficaram surpresos e sua mãe lhe perguntou:

—Filho, por que você fez isso? Seu pai e eu estávamos muito aflitos procurando por você.

⁴⁹Jesus respondeu a eles:

—Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?

⁵⁰Os pais dele, porém, não entenderam a sua resposta. ⁵¹Então Jesus voltou com seus pais para Nazaré e lhes obedecia. Sua mãe, entretanto, guardava todas estas coisas no coração.

⁵²Jesus crescia em sabedoria e em altura e tinha a aprovação de Deus e dos homens.

A mensagem de João Batista

3 Era o décimo-quinto ano do reinado do Imperador Tibério. Pôncio Pilatos era governador da Judéia e Herodes governador da Galiléia. Filipe, irmão de Herodes, governava as regiões de Ituréia e Traconites, e Lisânias governava Abilene. ²Anás e Caifás eram os sumos sacerdotes. Foi nessa época que João, filho de Zacarias, recebeu a mensagem de Deus no deserto.

³João, então, andou por toda a região do rio Jordão, anunciando um batismo* baseado no arrependimento para perdão de pecados. ⁴Isto aconteceu como está escrito no livro do profeta* Isaías:

“Uma voz está clamando no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor,
e abram estradas retas para ele passar.

⁵ Todos os vales serão aterrados
e todos os montes e colinas serão aplanados.

Os caminhos tortos serão endireitados
e as ruas esburacadas serão alisadas.

⁶ E todas as pessoas verão a salvação que vem de Deus”.

Isaías 40.3-5

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

túnica(s) Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

⁷João dizia às multidões que vinham para serem batizadas* por ele:

—Raça de cobras venenosas! Quem avisou a vocês para escaparem do castigo que Deus vai mandar? ⁸Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram e não comecem a dizer entre vocês mesmos: “Abraão é nosso pai”. Pois eu lhes digo que até destas pedras Deus é capaz de fazer descendentes de Abraão! ⁹O machado já está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não produz bons frutos será cortada e jogada no fogo. ¹⁰E a multidão perguntou a ele:

—Então, o que devemos fazer?

¹¹Ele lhes respondeu:

—Aquele que tem duas túnicas* deve dar uma a quem não tem nenhuma. E aquele que tem comida deve repartir com quem não tem.

¹²Alguns cobradores de impostos também vieram para serem batizados* e perguntaram a João:

—Mestre, o que devemos fazer?

¹³E ele lhes respondeu:

—Não cobrem mais do que a lei manda.

¹⁴Alguns soldados lhe perguntaram:

—E o que nós devemos fazer?

Ele lhes disse:

—Não tirem dinheiro de ninguém nem acusem ninguém injustamente. Contentem-se com o seu próprio salário.

¹⁵O povo estava cheio de expectativa e perguntava a si mesmo se não seria João o Cristo*. ¹⁶João respondeu assim a todos:

—Eu batizo* vocês em água, mas virá alguém que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de desamarrar as sandálias dele. Ele batizará com o Espírito Santo* e com fogo. ¹⁷Ele tem uma pá nas mãos e com ela ele vai separar o trigo da palha. O trigo será juntado em seu depósito, mas a palha será queimada com um fogo que nunca se apaga.

¹⁸E João anunciou as Boas Novas* ao povo com muitas outras admoestações. ¹⁹(Mas depois João falou contra Herodes, o governador, censurando-o por causa de seu relacionamento com Herodias, mulher do seu irmão, e por todas as outras maldades que ele tinha feito. ²⁰Herodes então, além de tudo isso, fez uma maldade ainda pior: mandou prender a João.)

O Batismo de Jesus

²¹Aconteceu que, quando todas as pessoas estavam sendo batizadas*, Jesus também foi batizado. Enquanto ele estava orando, o céu se abriu ²²e o Espírito Santo* desceu sobre ele em forma de pomba. E uma voz vinda do céu disse:

—Você é o meu Filho querido. Você me dá muita alegria.

A genealogia de Jesus

²³Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou o seu trabalho. Ele era, conforme pensavam, filho de José. José era filho de Eli; ²⁴Eli, filho de Matate; Matate, filho de Levi; Levi, filho de Melqui; Melqui, filho de Janai; Janai, filho de José; ²⁵José, filho de Matatias; Matatias, filho de Amós; Amós, filho de Naum; Naum, filho de Esli; Esli, filho de Nagai; ²⁶Nagai, filho de Maate; Maate, filho de Matatias; Matatias, filho de Semei; Semei, filho de José; José, filho de Joda;

²⁷Joda, filho de Joanã; Joanã, filho de Resa; Resa, filho de Zorobabel; Zorobabel, filho de Salatiel; Salatiel, filho de Neri; ²⁸Neri, filho de Melqui; Melqui, filho de Adi; Adi, filho de Cosã; Cosã, filho de Elmadã; Elmadã, filho de Er; ²⁹Er, filho de Josué; Josué, filho de Eliézer; Eliézer, filho de Jorim; Jorim, filho de Matate; Matate, filho de Levi;

³⁰Levi, filho de Simeão; Simeão, filho de Judá; Judá, filho de José; José, filho de Jonã; Jonã, filho de Eliaquim; ³¹Eliaquim, filho de Meleá; Meleá, filho de Mená; Mená, filho de Matatá; Matatá, filho de Natã; Natã, filho de Davi; ³²Davi, filho de Jessé; Jessé, filho de Obede; Obede, filho de Boaz; Boaz, filho de Sala; Sala, filho de Nassom;

³³Nassom, filho de Aminadabe; Aminadabe, filho de Admim; Admim, filho de Arni; Arni, filho de Esrom; Esrom, filho de Peres; Peres, filho de Judá; ³⁴Judá, filho de Jacó; Jacó, filho de Isaque; Isaque, filho de Abraão; Abraão, filho de Tera; Tera, filho de Naor; ³⁵Nacor, filho de Seruque; Seruque, filho de Ragaú; Ragaú, filho de Faleque; Faleque, filho de Éber; Éber, filho de Sala;

³⁶Sala, filho de Cainã; Cainã, filho de Arfaxade; Arfaxade, filho de Sem; Sem, filho de Noé; Noé, filho de Lameque; ³⁷Lameque, filho de Metusalém; Metusalém, filho de Enoque; Enoque, filho de Jarete; Jarete, filho de Maleleel; Maleleel, filho de Cainã; ³⁸Cainã, filho de Enos; Enos, filho de Sete; Sete, filho de Adão; e Adão, filho de Deus.

A Tentação de Jesus

4 Jesus estava cheio do Espírito Santo* quando voltou do rio Jordão, e foi levado pelo Espírito para o deserto. ²Ali, durante quarenta dias ele foi tentado pelo Diabo e não comeu nada nesse período. Depois disso Jesus teve fome. ³Então o Diabo lhe disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, mande esta pedra se transformar em pão.

⁴Jesus respondeu:

—As Escrituras* dizem:

“Nem só de pão vive o homem”.

Deuteronômio 8.3

⁵Então o demônio o levou para um lugar alto e lhe mostrou, num só momento, todos os reinos do mundo. ⁶E lhe disse:

—Eu lhe darei todo este poder e toda esta glória, pois tudo isto me foi dado e eu posso dar a quem quiser. ⁷Tudo isto será seu se você se ajoelhar para me adorar.

⁸Jesus lhe disse:

—As Escrituras* dizem:

“Adore ao Senhor seu Deus e sirva somente a ele”.

Deuteronômio 6.13

⁹Depois, o Diabo levou a Jesus para Jerusalém, colocou-o no ponto mais alto do templo* e lhe disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, atire-se daqui para baixo. ¹⁰Pois as Escrituras* dizem:

“Ele dará ordens aos seus anjos para que cuidem de você”.

Salmo 91.11

¹¹As Escrituras* também dizem:

Espírito (Santo)

Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Eles vão segurá-lo com suas mãos para que nem os pés machuque nas pedras”.

Salmo 91.12

¹²Jesus lhe disse:

—Também as Escrituras* dizem:

“Não ponha o Senhor seu Deus à prova”.

Deuteronômio 6.16

¹³Quando o Diabo acabou de tentar a Jesus de todas as maneiras, ele o deixou, até uma outra oportunidade.

Jesus começa o seu trabalho na Galiléia

¹⁴Jesus voltou para a Galiléia e o poder do Espírito Santo* estava com Ele. E a sua fama se espalhou por toda a região.

¹⁵Ele ensinava nas sinagogas* e todos o elogiavam.

¹⁶Jesus foi para Nazaré, onde ele tinha crescido. No sábado foi à sinagoga, como era seu costume. Ali ele se levantou para ler as Escrituras*, ¹⁷e lhe deram o livro do profeta* Isaías. Ele o abriu e achou o lugar onde estava escrito:

¹⁸ “O Espírito* do Senhor está sobre mim.

Ele me escolheu para proclamar as Boas Novas aos pobres e anunciar a liberdade aos presos.

Ele me enviou para dar vista aos cegos,

para libertar os que estão sendo maltratados e ¹⁹para anunciar o ano em que o Senhor vai favorecer o seu povo”.

Isaías 61.1-2

²⁰Depois de ler, Jesus fechou o livro, deu-o ao ajudante da sinagoga* e se sentou para ensinar. E os olhares de todos estavam fixos nele. ²¹Então ele começou a falar:

—Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir.

²²Todos estavam elogiando a Jesus e admirados com as palavras bonitas que ele falava. Eles diziam:

—Este não é o filho de José?

²³Ele lhes disse:

—Sem dúvida vocês vão me repetir aquele ditado que diz: “Médico, cure-se a si mesmo!”, e vão também dizer: “Por que não faz aqui, na sua terra, as mesmas coisas que ouvimos dizer que fez em Cafarnaum?”

²⁴E disse ainda:

—Digo a verdade a vocês: Nenhum profeta* é bem recebido em sua própria terra. ²⁵Digo a verdade a vocês: Havia muitas viúvas em Israel no tempo do profeta Elias, quando não choveu por três anos e meio e houve grande fome em toda a terra. ²⁶Mas Elias foi enviado somente a uma viúva em Sarepta, na região de Sidom, e a nenhuma outra. ²⁷Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi curado, com exceção de Naamã, o sírio.

²⁸Todos os que estavam na sinagoga* ficaram com muita raiva quando ouviram essas coisas. ²⁹Então levantaram-se, expulsaram-no da cidade e levaram-no para a beira do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de jogá-lo de lá para baixo. ³⁰Jesus, porém, passou pelo meio deles e seguiu o seu caminho.

Jesus cura um homem que tinha um demônio dentro de si

³¹Depois Jesus foi para Cafarnaum, cidade da Galiléia. Ali ele ensinava o povo no sábado. ³²Todos ficaram admirados com o seu ensino porque ele falava com autoridade. ³³Estava na sinagoga* um homem que tinha um demônio dentro de si e ele gritou bem alto:

³⁴—O que você quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Eu sei que você é o Santo de Deus!

³⁵Mas Jesus o repreendeu, dizendo:

—Cale-se e saia desse homem!

Então o demônio jogou o homem no chão no meio de todos e saiu dele sem o machucar. ³⁶Todos ficaram impressionados e começaram a comentar uns com os outros:

—Que ensino é este? Vocês viram com que autoridade e poder ele dá ordens aos demônios* e eles saem?

³⁷E a sua fama se espalhou por toda região. ³⁸Depois de sair da sinagoga*, Jesus foi para a casa de Simão. A sogra dele estava com uma febre muito alta e lhe pediram que a ajudasse. ³⁹Jesus debruçou-se sobre ela, repreendeu a febre e esta a deixou. No mesmo instante ela se levantou e começou a servi-los. ⁴⁰Ao pôr do sol, todos aqueles que tinham parentes com vários tipos de doenças, os levaram a Jesus. Ele punha as mãos sobre cada um deles e os curava. ⁴¹Também de muitos deles saíam demônios, gritando:

—O senhor é o Filho de Deus!

Mas Jesus os repreendeu e não os deixou falar, porque eles sabiam que ele era o Cristo*. ⁴²Quando amanheceu, Jesus foi para um lugar solitário. A multidão estava à procura dele e, quando o encontraram, não queriam deixá-lo ir embora. ⁴³Jesus, porém, disse a eles:

—Eu preciso anunciar as Boas Novas* a respeito do reino de Deus a outras cidades também, pois foi para isso que Deus me enviou.

⁴⁴E ele continuou a ensinar nas sinagogas* da Judéia.

Os primeiros discípulos

5 Certo dia, Jesus estava perto do Lago de Genesaré e uma multidão se ajuntou ao seu redor, apertando-o para ouvir a mensagem de Deus. ²Jesus, então, viu dois barcos perto da praia. Os pescadores tinham desembarcado e estavam lavando as suas redes. ³Ele entrou no barco que era de Simão e lhe pediu que afastasse um pouco o barco da praia. Depois ele se sentou e começou a ensinar a multidão.

⁴Quando ele acabou de falar, disse a Simão:

—Leve o barco para onde o lago é mais fundo. E você e seus companheiros joguem as redes para pescar.

⁵Simão lhe disse:

—Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e não pegamos nada. Mas como manda jogar as redes, eu obedecerei.

⁶Quando jogaram as redes, pegaram tantos peixes que as redes deles estavam quase arrebentando. ⁷Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco para ajudá-los. Eles foram e encheram os dois barcos de tal maneira que quase se afundaram.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁸Simão Pedro, quando viu isso, se ajoelhou aos pés de Jesus e disse:

—Afasto-me de mim, Senhor, pois eu sou um pecador!

⁹Ele disse isso porque tanto ele como os outros estavam muito assustados com a quantidade de peixes que tinham apanhado. ¹⁰Tiago e João, filhos de Zebedeu e companheiros de Simão, também estavam muito assustados. Então Jesus disse a Simão:

—Não tenha medo! De agora em diante você será pescador de gente.

¹¹Eles então arrastaram os barcos para a terra, deixaram tudo, e o seguiram.

Jesus cura um leproso

¹²E aconteceu que, enquanto Jesus ensinava numa vila, lá também apareceu um homem coberto de lepra. Ao ver Jesus, o homem se ajoelhou com o rosto encostado na terra e pediu:

—Eu sei que, se o senhor quiser, pode me curar.

¹³Então Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:

—Eu quero! Fique curado.

No mesmo instante a lepra desapareceu. ¹⁴Jesus, então, lhe deu esta ordem:

—Não conte isso a ninguém, mas vá e se apresente ao sacerdote. Ofereça o sacrifício pela sua purificação, como Moisés mandou. Faça isso para provar que está curado.

¹⁵Mas a sua fama se espalhava cada vez mais e grandes multidões se juntavam para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. ¹⁶Ele, porém, sempre ia para lugares solitários para orar.

Jesus cura um paralítico

¹⁷Um dia, quando Jesus estava ensinando, achavam-se presentes alguns fariseus* e professores da lei, vindos de todas as vilas da Galiléia e da Judéia e da cidade de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Jesus para realizar curas. ¹⁸Alguns homens chegaram trazendo um paralítico numa maca e tentavam levá-lo para perto de Jesus. ¹⁹E, como não tinham conseguido entrar com ele por causa da multidão, subiram no telhado e, por entre as telhas, abaixaram a maca no meio das pessoas que estavam ali e o puseram diante de Jesus. ²⁰Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse:

—Homem, os seus pecados estão perdoados!

²¹Os professores da lei e os fariseus* começaram a perguntar a si mesmos:

—Quem é este homem que está ofendendo a Deus com estas palavras? Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?

²²Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse-lhes:

—Por que vocês estão pensando essas coisas? ²³O que é mais fácil dizer: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se e ande”? ²⁴Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem* tem poder na terra para perdoar pecados. E então disse ao paralítico:

—Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa!

²⁵E imediatamente ele se levantou, pegou sua maca e foi para casa louvando a Deus. ²⁶Todos ficaram maravilhados e muito impressionados e por isso louvavam a Deus, dizendo:

—Que coisa maravilhosa nós vimos hoje!

Jesus chama a Levi

²⁷Depois disto, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi, que estava sentado no posto de cobrança e lhe disse:

—Siga-me!

²⁸Levi se levantou, deixou tudo, e o seguiu. ²⁹Levi deu um grande banquete em sua casa para Jesus. Muitos cobradores de impostos e outras pessoas estavam comendo com eles. ³⁰E os professores da lei e os fariseus* se queixavam aos discípulos de Jesus:

—Por que vocês comem e bebem com cobradores de impostos e pecadores?

³¹E Jesus lhes respondeu:

—Aqueles que estão bem não precisam de médico, mas sim aqueles que estão doentes. ³²Eu vim para chamar os pecadores para se arrependerem e não os justos.

Jesus e o jejum

³³Eles lhe disseram:

—Os discípulos de João jejuam freqüentemente e fazem orações e o mesmo acontece com os discípulos dos fariseus*. Os seus discípulos, porém, estão sempre comendo e bebendo!

³⁴Jesus perguntou:

—Vocês acham que podem obrigar os convidados do noivo a jejuarem enquanto o noivo estiver com eles? ³⁵Claro que não! Mas virá o tempo em que o noivo será levado para longe deles. Daí então jejuarão.

³⁶Jesus lhes contou uma parábola:

—Ninguém corta um pedaço de roupa nova para remendar numa roupa velha. Se fizer isso, além de estragar a roupa nova, o pedaço novo não vai combinar com a roupa velha. ³⁷Ninguém coloca vinho novo em odres* velhos. Se fizer isso, o vinho novo arrebentará os odres velhos, o vinho se derramará e os odres ficarão arruinados. ³⁸Deve-se colocar vinho novo em odres novos. ³⁹Ninguém, depois de beber vinho velho, quer vinho novo, pois diz: “O vinho velho é melhor!”

O Senhor do sábado

6 Num certo sábado, Jesus estava atravessando um campo de trigo. Os seus discípulos começaram a colher algumas espigas e, debulhando-as, comiam os grãos de trigo. ²Então alguns dos fariseus* disseram:

—Por que vocês estão fazendo o que não é permitido fazer no sábado?

³Jesus respondeu:

—Vocês não leram o que Davi fez quando ele e os seus companheiros tiveram fome? ⁴Vocês não leram como ele entrou na casa de Deus, pegou o pão sagrado e o comeu, repartindo-o também com os homens que estavam com ele? Entretanto não é permitido a ninguém comer desse pão a não ser aos sacerdotes.

⁵E também disse a eles:

—O Filho do Homem* é Senhor do sábado!

O homem com a mão aleijada

⁶Num outro sábado, Jesus foi para a sinagoga* e começou a ensinar. Lá estava também um homem que tinha sua mão direita aleijada. ⁷Os professores da lei e os fariseus* ficaram observando a Jesus para ver se ele ia curar alguém no sábado. Eles

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

odres Bolsas feitas de pele de animal e usadas para guardar vinho.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

zelotes Os zelotes eram um grupo político judeu.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

procuravam algum motivo para acusar a Jesus de desobedecer à lei*. ⁸Jesus conhecia o pensamento deles, mas mesmo assim disse ao homem com a mão aleijada:

—Levante-se e fique de pé na frente de todos.

Ele se levantou e ficou de pé. ⁹Então Jesus disse a eles:

—Agora eu pergunto a vocês: O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal? É permitido salvar uma vida ou destruí-la?

¹⁰E olhando ao seu redor para todos eles, disse ao homem:

—Estenda a sua mão.

O homem a estendeu e ela ficou boa. ¹¹Eles, porém, ficaram furiosos e começaram a planejar o que poderiam fazer contra Jesus.

Jesus escolhe os doze apóstolos

¹²Naqueles dias Jesus subiu a um monte para orar e passou a noite toda orando a Deus. ¹³Quando amanheceu, ele chamou os discípulos e escolheu doze entre eles, a quem deu nome de apóstolos*. ¹⁴Eram eles: Simão, a quem ele deu o nome de Pedro, e André, irmão dele; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; ¹⁵Mateus e Tomé; Tiago, o filho de Alfeu; Simão, que pertencia ao grupo dos zelotes*; ¹⁶Judas, o filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

Jesus ensina e cura as multidões

¹⁷Jesus desceu com eles para um lugar plano onde havia uma grande multidão de seus discípulos. Estavam lá pessoas vindas de toda a Judéia, de Jerusalém e também de Tiro e de Sidom, cidades do litoral. ¹⁸Elas tinham ido para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. E aqueles que eram atormentados pelos demônios* também eram curados. ¹⁹Toda a multidão o seguia para tocar nele, porque dele vinha uma força que curava a todos.

Bênçãos e maldições

²⁰Olhando para os seus discípulos, disse:

—Felizes são vocês, os pobres,
porque o reino de Deus é de vocês.

²¹ Felizes são vocês que agora têm fome,
porque terão fartura.

Felizes são vocês que agora choram,
porque vão rir.

²² Felizes são vocês, quando os homens
os odeiam, os expulsam, os insultam,
e quando desprezam os seus nomes
e os rejeitam por causa do Filho do Homem*.

²³Alegrem-se nesse dia e fiquem realmente muito felizes, porque uma grande recompensa está guardada para vocês no céu! Os antepassados destas pessoas fizeram o mesmo aos profetas*.

²⁴ Mas ai de vocês, os ricos,
pois vocês já receberam o seu conforto!

²⁵ Ai de vocês, os que agora têm fartura,
porque vão ter fome!

Ai de vocês que agora estão rindo,
 porque vão chorar e lamentar!
 26 Ai de vocês que são elogiados por todos,
 porque os antepassados destas pessoas
 também elogiavam os falsos profetas!

Ame seus inimigos

27Mas eu digo a vocês que estão me escutando: Amem os seus inimigos e façam o bem mesmo para aqueles que odeiam a vocês. 28Falem bem daqueles que amaldiçoam a vocês e orem por aqueles que maltratam a vocês. 29Se alguém lhe bater num lado do rosto, vire-lhe também o outro lado. Se alguém pegar a sua capa*, deixe levar a sua túnica* também. 30Dê para todo aquele que lhe pedir alguma coisa e, se alguém levar o que é seu, não peça de volta. 31Tratem as outras pessoas da maneira que vocês gostariam de ser tratados por elas.

32—Pois, se vocês amarem somente aqueles que os amam, que louvor vocês esperam receber? Até mesmo os pecadores amam aqueles que os amam! 33E se vocês fizerem o bem somente para aqueles que fazem o bem para vocês, que louvor vocês esperam receber? Até mesmo os pecadores fazem isso. 34Se vocês emprestarem somente para aqueles que vocês acham que vão pagar, que méritos vocês esperam ganhar? Até os pecadores emprestam a pecadores para receberem de volta a mesma quantia. 35Ao contrário, amem os seus inimigos e façam o bem a eles. Emprestem e não esperem receber de volta o que emprestaram, pois assim a sua recompensa será grande e vocês serão chamados filhos do Altíssimo. Façam isto porque Deus também é bom para com os ingratos e maus. 36Sejam misericordiosos como o Pai de vocês é misericordioso. 37Não julguem os outros para que não sejam julgados. Não condenem os outros para que não sejam condenados. Perdoem os outros para que sejam perdoados. 38Dêem aos outros e também será dado a vocês. Vocês receberão muito, uma quantidade generosa que será colocada nas suas mãos, mais do que vocês poderão carregar. Pois a medida que vocês usarem para com os outros, será a mesma que se usará para com vocês.

39E Jesus também fez esta comparação:

—Pode um cego guiar outro cego? Por acaso não cairão os dois no buraco?
 40Nenhum discípulo é mais importante do que o seu mestre mas, qualquer um, depois de bem treinado, será igual ao seu mestre.

41Por que você olha para o cisco que está no olho do seu irmão e não vê o tronco que está no seu próprio olho? 42Como você pode dizer: “Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho”, quando você nem vê o tronco que está no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro o tronco que está no seu olho e então verá muito melhor para tirar o cisco do olho do seu irmão. 43Não há árvore boa que dê maus frutos, nem árvore má que dê bons frutos. 44Cada árvore é conhecida pelos seus próprios frutos. Não se colhe figos de espinheiros e nem uvas de plantas espinhosas. 45A boa pessoa faz coisas boas, pois do tesouro do seu coração tira o bem. A má pessoa faz coisas más, pois do tesouro do seu coração tira o mal. Porque a boca fala do que está cheio o coração. 46Por que vocês me chamam: “Senhor, Senhor” e não fazem o que eu digo? 47Eu vou lhes dizer como é o homem que vem a mim, que ouve as minhas palavras e as obedece. 48Ele é como um homem que construiu uma casa. Ele cavou bem fundo e pôs os alicerces sobre a rocha. Quando

capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

túnica Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

oficial romano No original “centurião”, que é um oficial romano que tinha autoridade sobre 100 soldados.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

vieram as chuvas e as enchentes, a casa não se abalou, pois tinha sido bem construída. ⁴⁹Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece é como um homem que construiu sua casa sobre a terra, sem alicerces. Quando a água bateu sobre aquela casa, ela desabou e ficou completamente destruída.

Um oficial romano e sua fé

7 Assim que Jesus acabou de dizer tudo o que ele queria que as pessoas ouvissem, foi para Cafarnaum. ²Lá vivia um oficial romano* que tinha um escravo que estava morrendo e de quem ele gostava muito. ³Quando ouviu falar a respeito de Jesus, enviou alguns anciãos dos judeus até ele para pedir que salvasse a vida do seu escravo. ⁴Os anciãos chegaram até Jesus e insistiram em que ele fosse até lá, dizendo:

—Esse homem merece a sua ajuda. ⁵Ele ama muito o nosso povo e construiu a nossa sinagoga*.

⁶Jesus, então, foi com eles. Eles não estavam muito longe da casa quando o oficial enviou alguns amigos com este recado para Jesus:

—Senhor, não se incomode, pois eu não sou digno de que entre em minha casa. ⁷Não sou digno nem de ir falar com o senhor pessoalmente. Porém, dê somente uma ordem e o meu servo será curado. ⁸Pois eu também tenho superiores que me dão ordens e soldados a quem eu dou ordens. Eu digo a um: “Vá!” e ele vai; e digo a outro: “Venha!” e ele vem. Da mesma forma, digo ao meu servo: “Faça isto!” e ele faz.

⁹Quando Jesus ouviu isto, ficou admirado e, virando-se para a multidão que o seguia, disse:

—Digo a vocês que nem mesmo entre o povo de Israel achei tanta fé!

¹⁰Quando aqueles que tinham sido enviados voltaram para casa, encontraram o escravo curado.

Jesus ressuscita o filho de uma viúva

¹¹Depois Jesus seguiu para uma cidade chamada Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão o acompanhavam. ¹²Quando ele estava perto do portão da cidade, viu um enterro. O morto era o único filho de uma viúva. Havia muitas pessoas da cidade no enterro. ¹³Quando o Senhor a viu, ficou com muita pena dela e disse:

—Não chore!

¹⁴Jesus chegou perto do caixão, tocou nele e os homens que o levavam pararam. Jesus disse:

—Levante-se, jovem!

¹⁵O morto se sentou e começou a falar. Então Jesus o entregou à sua mãe.

¹⁶Todos ficaram muito impressionados e deram glórias a Deus, dizendo:

—Um grande profeta* está entre nós!

E diziam também:

—Deus veio para ajudar o seu povo!

¹⁷A fama de Jesus se espalhou por toda a Judéia e por todos os arredores.

Jesus e João Batista

¹⁸Os discípulos de João lhe contaram todas estas coisas. Ele então chamou dois de seus discípulos, ¹⁹e mandou que eles fossem perguntar ao Senhor: “O senhor é

aquele que ia chegar, ou ainda devemos esperar outro?” ²⁰Quando os homens chegaram a Jesus, disseram:

—João Batista mandou que viéssemos e perguntássemos se o senhor é aquele que ia chegar, ou se devemos esperar por outro.

²¹Naquele momento, Jesus curou muitas pessoas que tinham doenças, enfermidades e demônios*. Ele curou também muitos cegos. ²²E depois respondeu a eles:

—Voltem a João e digam a ele tudo o que vocês viram e ouviram; os cegos vêem, os coxos* andam normalmente, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres ouvem as Boas Novas*. ²³Feliz é aquele que não vê dificuldade em me aceitar.

²⁴Depois de os mensageiros de João terem ido embora, Jesus começou a falar à multidão a respeito de João:

—O que vocês esperavam ver quando foram ao deserto? Uma cana sacudida pelo vento? ²⁵O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Ora, os homens que se vestem com roupas finas e vivem com luxo estão nos palácios dos reis. ²⁶Mas então, o que vocês foram ver? Um profeta*? Sim, e eu lhes digo que o homem que vocês viram é muito mais do que um profeta. ²⁷João é aquele a respeito de quem está escrito:

“Aqui está o meu mensageiro que envio antes de você.

Ele vai preparar o caminho para você”.

Malaquias 3.1

²⁸—Eu digo a vocês que, de todos os homens que nasceram, não há nenhum que seja mais importante do que João. Porém, aquele que é o menos importante no reino de Deus, é mais importante do que ele.

²⁹Quando todas as pessoas, até mesmo os cobradores de impostos, ouviram isto, reconheceram que os ensinamentos de Deus eram bons, pois eles tinham sido batizados* por João. ³⁰Os fariseus* e os professores da lei, porém, não quiseram ser batizados por João e assim rejeitaram o plano que Deus tinha para eles.

³¹—Com o que eu poderia comparar as pessoas desta geração? Como é que elas são? ³²São como crianças que sentam na praça e gritam umas às outras:

“Nós tocamos músicas alegres e vocês não dançaram;
cantamos músicas fúnebres e vocês não choraram”.

³³Isto ocorreu também com João Batista. Ele jejuava* e não bebia vinho e vocês dizem: “Ele tem demônio!” ³⁴O Filho do Homem* veio e ele come e bebe e vocês dizem: “É um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e de pecadores!” ³⁵Porém, quem aceita a sabedoria de Deus sabe que ela é justa.

Jesus na casa de Simão, o fariseu

³⁶Um fariseu* convidou Jesus para jantar em sua casa. Ele foi e tomou lugar à mesa. ³⁷Naquela cidade vivia uma mulher de má fama. Quando ela soube que Jesus estava jantando na casa do fariseu, pegou um vaso de alabastro* cheio de perfume ³⁸e se colocou atrás de Jesus, aos pés dele e começou a chorar. As lágrimas dela caíam sobre os pés dele, molhando-os. Ela então os enxugou com os seus cabelos e os beijava e derramava o perfume neles. ³⁹Quando o fariseu que o tinha convidado viu aquilo, disse para si mesmo: “Se este homem fosse mesmo

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

coxos Aqueles que mancavam.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

alabastro Um tipo de pedra muito bonita, branca, usada em trabalhos de escultura.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

um profeta*, saberia que tipo de mulher é aquela que o está tocando. Ele saberia que ela é uma mulher de má fama”. ⁴⁰Jesus se dirigiu ao fariseu e lhe disse:

—Simão, quero falar com você.

Respondeu ele:

—Pois não, Mestre.

⁴¹E Jesus disse:

—Um certo credor tinha dois devedores. Um deles lhe devia quinhentas moedas de prata* e o outro, cinqüenta. ⁴²Como nenhum dos dois conseguia pagar, ele cancelou os empréstimos. Agora eu lhe pergunto: Qual dos dois devedores o amará mais?

⁴³Simão respondeu:

—Eu acho que é aquele que lhe devia mais.

Jesus então disse:

—Você está certo.

⁴⁴E, virando-se para a mulher, disse a Simão:

—Você está vendo esta mulher? Eu entrei na sua casa e você não me deu água para lavar os pés; ela, porém, os lavou com as suas lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. ⁴⁵Você não me cumprimentou com um beijo; ela, porém, não pára de beijar meus pés desde que entrei. ⁴⁶Você não derramou óleo sobre a minha cabeça. Ela, porém, derramou perfume nos meus pés. ⁴⁷Por isso eu digo a você: Os muitos pecados dela foram perdoados; e isto é evidente, pois ela mostrou um grande amor. Mas a pessoa a quem se perdoa pouco, mostra pouco amor.

⁴⁸Então Jesus disse à mulher:

—Os seus pecados estão perdoados.

⁴⁹E aqueles que estavam comendo com ele começaram a comentar uns com os outros:

—Quem é este que até perdoa pecados?

⁵⁰Então Jesus disse à mulher:

—A sua fé a curou. Vá em paz.

As mulheres que acompanhavam Jesus

8 Depois disto Jesus iniciou uma viagem por todas as cidades e vilas, proclamando e anunciando as Boas Novas* do reino de Deus. ²Iam com ele os seus doze discípulos e algumas das mulheres que tinham sido curadas de demônios* e doenças: Maria, chamada Madalena (de quem tinham saído sete demônios); ³Joana, mulher de Cuza (que era administrador da casa do rei Herodes); Susana e muitas outras. Estas mulheres ajudavam a Jesus e seus discípulos com o que elas possuíam.

O semeador

⁴Uma grande multidão se ajuntava e pessoas de várias vilas tinham ido ouvir a Jesus. Ele então contou a todos esta parábola*:

⁵—Certo homem saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu pelo caminho e foi pisada pelas pessoas e comida pelas aves do céu. ⁶Outra parte caiu num terreno onde havia muitas pedras e, quando começou a brotar, secou por falta de umidade. ⁷Outra parte das sementes caiu entre espinhos. Os espinhos cresceram junto com as plantas e as sufocaram. ⁸Uma outra parte ainda caiu em terra boa e, ao crescer, produziu cem vezes mais grãos do que foi semeado.

E, depois de dizer estas coisas, exclamou:
—Aquele que pode me ouvir, ouça!

Explicação da parábola

⁹Os discípulos perguntaram-lhe o que ele queria dizer com aquela parábola*.

¹⁰Jesus então disse:

—A vocês é dado o privilégio de conhecer os segredos do reino de Deus, mas a todas as outras pessoas tudo é dito por meio de parábolas,* para que “olhem e não enxerguem, ouçam e não compreendam”*.

¹¹—O que a parábola* quer dizer é o seguinte: A semente é a mensagem de Deus. ¹²As sementes que caíram pelo caminho representam aqueles que ouvem a mensagem. Mas em seguida vem o Diabo e tira a mensagem de seus corações, para que não acreditem e nem sejam salvos. ¹³As sementes que caíram sobre o terreno onde havia muitas pedras representam aqueles que recebem a mensagem com grande alegria, mas que não têm raiz. Eles acreditam por uns tempos mas, quando são postos à prova, abandonam a fé. ¹⁴As sementes que caíram entre os espinhos representam os que ouvem a mensagem mas, por causa das preocupações, das riquezas e dos prazeres da vida, são sufocados e o seu fruto nunca amadurece. ¹⁵Aquelas sementes, porém, que caíram em terreno bom representam os que têm corações bons e honestos. Quando eles ouvem a mensagem, a retêm e, pela sua persistência, produzem frutos.

A luz

¹⁶—Ninguém acende um lampião e o cobre com um vaso ou o põe debaixo da cama. Ele é colocado em cima da mesa, para que as pessoas que entram possam ver a luz. ¹⁷Isto acontece porque não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem nada que seja secreto e que não venha a ser conhecido. ¹⁸Por isso, tenham cuidado em como vocês ouvem o que eu falo. Quem tem receberá ainda mais, mas aquele que não tem, até o que ele pensa que tem lhe será tirado.

A mãe e os irmãos de Jesus

¹⁹A mãe e os irmãos de Jesus foram até onde ele estava, mas por causa da multidão não puderam se aproximar. ²⁰Então disseram a Jesus:

—Sua mãe e seus irmãos estão lá fora procurando por você.

²¹Ele respondeu:

—Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a praticam.

Jesus acalma a tempestade

²²Certo dia Jesus entrou com os seus discípulos num barco e lhes disse:

—Vamos atravessar para o outro lado do lago.

E eles partiram. ²³Enquanto navegavam, Jesus adormeceu. Veio uma tempestade de vento no lago e o barco começou a se encher de água, correndo eles o perigo de afundarem. ²⁴Então acordaram a Jesus e disseram:

—Mestre, Mestre! Nós vamos morrer!

Jesus se levantou e repreendeu o vento e as ondas. Tudo se acalmou e o lago ficou tranqüilo. ²⁵Depois Jesus lhes disse:

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

“olhem ... compreendam” Palavras do livro de Isaías 6.9.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

verso 43 A parte que diz: “e que já tinha gastado tudo o que possuía com médicos”, não se encontra em alguns dos manuscritos melhores e mais antigos.

—Onde está a sua fé? Eles, porém, estavam com medo e assustados e diziam uns aos outros:

—Quem é este homem que repreende o vento e as águas e eles obedecem?

A cura do geraseno

²⁶Depois eles navegaram para a região dos gerasenos, do outro lado do lago da Galiléia. ²⁷Quando Jesus desceu do barco, um homem possuído por demônios foi ao seu encontro. Já fazia muito tempo que ele não se vestia com roupas nem vivia numa casa, porém morava em túmulos no cemitério. ²⁸Quando viu a Jesus, o homem deu um grito, ajoelhou-se diante dele e disse em voz alta:

—O que o senhor quer de mim, Jesus, Filho do Altíssimo Deus? Eu lhe suplico que não me atormente.

²⁹(Ele disse isso porque Jesus já tinha mandado o demônio sair do homem, pois por muitas vezes tinha se apoderado dele. Embora prendessem as mãos e os pés do homem com correntes de ferro, ele as arrebatava e era levado para o deserto pelo demônio.)

³⁰Jesus perguntou a ele:

—Qual é o seu nome?

Ele disse:

—Multidão.

(Ele disse isso porque muitos demônios se encontravam nele.)

³¹E os demônios* imploravam a Jesus que não os mandasse para o abismo. ³²Havia um grande número de porcos comendo num monte ali perto. Os demônios então imploraram a Jesus que os deixasse entrar nos porcos, e Jesus permitiu. ³³Os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, que se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, onde se afogaram. ³⁴Quando os homens que tomavam conta dos porcos viram o que tinha acontecido, fugiram e contaram tudo isso tanto para aqueles que estavam na cidade como para os que estavam nos campos. ³⁵E, quando as pessoas foram ver o que tinha acontecido, encontraram a Jesus e o homem de quem os demônios tinham saído. Eles encontraram o homem sentado aos pés de Jesus, vestido, no seu perfeito juízo; e ficaram com muito medo. ³⁶Aqueles que tinham visto como o endemoninhado tinha sido curado, contaram tudo ao povo. ³⁷E toda a população da região dos gerasenos pediu a Jesus que ele fosse embora, pois todos estavam apavorados. Então ele entrou no barco e voltou. ³⁸O homem de quem os demônios tinham saído insistia em acompanhar a Jesus. Jesus, porém, o mandou embora, dizendo:

³⁹—Volte para sua casa e diga a todos o que Deus fez por você. Então ele foi embora e anunciava por toda a vila todas as coisas que Jesus tinha feito por ele.

Jesus cura uma mulher e uma menina

⁴⁰Ao retornar Jesus para a Galiléia, a multidão o recebeu com alegria, pois todos estavam esperando por ele. ⁴¹Então, um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga*, se ajoelhou aos pés de Jesus e lhe implorou que fosse com ele até sua casa. ⁴²Pois ele tinha uma filha única de doze anos, que estava morrendo. E enquanto Jesus ia, a multidão que o seguia era tanta que ele era apertado de todos os lados. ⁴³Havia na multidão uma mulher que, há doze anos, sofria de hemorragia e que já tinha gastado tudo o que possuía com médicos*, mas nin-

guém tinha conseguido curá-la. ⁴⁴Ela se aproximou de Jesus por trás e tocou na barra da sua roupa. Naquele mesmo momento a hemorragia passou. ⁴⁵Jesus disse:

—Quem tocou em mim?

Como ninguém se acusava, Pedro disse:

—Mestre, as multidões estão à sua volta e o apertam!

⁴⁶Mas Jesus disse:

—Alguém tocou em mim, pois eu senti que de mim saiu poder.

⁴⁷Quando a mulher viu que não podia mais ficar escondida, veio tremendo e se ajoelhou aos pés de Jesus. Então, na frente de todos, disse porque tinha tocado na barra da sua roupa e como tinha sido curada imediatamente. ⁴⁸Jesus lhe disse:

—Filha, a sua fé a curou. Vá em paz!

⁴⁹Jesus ainda estava falando quando chegou uma pessoa da casa de Jairo, o chefe da sinagoga*, e disse:

—Sua filha já morreu. Não incomode mais o Mestre.

⁵⁰Mas Jesus, tendo ouvido isso, respondeu:

—Não tenha medo. Simplesmente tenha fé e ela ficará boa.

⁵¹Quando chegaram à casa de Jairo, Jesus não permitiu que ninguém entrasse com ele, a não ser Pedro, João, Tiago e os pais da menina. ⁵²Todas as pessoas estavam chorando e se lamentando por causa da menina. Jesus então disse:

—Não chorem mais, pois a menina não está morta; ela apenas dorme.

⁵³Todos caçoaram dele porque sabiam que a menina estava morta. ⁵⁴Depois, Jesus pegou na mão dela e disse em voz alta:

—Menina, levante-se!

⁵⁵O espírito voltou para ela e a menina imediatamente se levantou. Jesus então disse que lhe dessem de comer. ⁵⁶Os pais dela ficaram admirados, mas Jesus mandou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

Instruções para os doze apóstolos

9 Depois disto, Jesus chamou seus doze discípulos e lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios* e também poder para curar doenças. ²Então os enviou para anunciar a mensagem sobre o reino de Deus e para curar os doentes. ³Ele lhes disse:

—Não levem nada para a viagem; nem cajado para se apoiarem, nem sacola, nem comida, nem dinheiro, nem mesmo roupas extras. ⁴Fiquem na casa onde vocês forem recebidos, até saírem daquela cidade. ⁵Se não forem bem recebidos quando chegarem a uma cidade, sacudam o pó de seus pés ao saírem de lá, como uma advertência para aquela gente. ⁶Assim, os discípulos partiram e passaram por todas as vilas, proclamando as Boas Novas* e curando pessoas por toda parte.

A dúvida de Herodes

⁷Quando o governador Herodes ouviu a respeito destas coisas, ficou sem saber o que fazer. Alguns diziam que João tinha ressuscitado dos mortos, ⁸outros diziam que Elias* tinha aparecido e outros ainda diziam que um dos antigos profetas* tinha ressuscitado. ⁹Herodes, porém, disse:

—Eu mandei cortar a cabeça de João! Quem será então este homem de quem eu ouço falar estas coisas?

Daí em diante Herodes procurou ver a Jesus.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O unido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Jesus alimenta cinco mil pessoas

¹⁰Quando os apóstolos retornaram, contaram a Jesus tudo o que tinham feito. Ele então os levou para uma cidade chamada Betsaida, para ficar sozinho com eles. ¹¹Quando a multidão ficou sabendo disso, seguiu-o até lá. Ele os recebeu bem, falou-lhes a respeito do reino de Deus e curou os que precisavam de cura. ¹²Quando começou a anoitecer, os doze se aproximaram de Jesus e lhe disseram:

—Mande essa gente embora para que possam ir para as vilas e campos aqui por perto e achar lugar onde comer e passar a noite, pois estamos num lugar deserto.

¹³Mas Jesus lhes disse:

—Por que vocês mesmos não lhes dão alguma coisa de comer?

Eles responderam:

—Mas como, se tudo o que temos são cinco pães e dois peixes? A não ser que nós mesmos vamos comprar comida para toda essa gente!

¹⁴(Estavam ali mais ou menos cinco mil homens).

Ele disse aos discípulos:

—Digam a todos que se sentem em grupos de mais ou menos cinquenta pessoas.

¹⁵Eles obedeceram e mandaram que todos se sentassem. ¹⁶Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus o alimento. Depois os repartiu em pedaços e deu a seus discípulos para que distribuíssem entre a multidão. ¹⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos encheram doze cestos com os pedaços que sobraram.

Pedro confessa sua fé

¹⁸Certa vez em que Jesus orava sozinho, os discípulos se aproximaram. Jesus perguntou-lhes:

—Quem a multidão diz que eu sou?

¹⁹Eles responderam:

—Alguns dizem que é João Batista, outros dizem que é Elias e outros ainda dizem que é um dos antigos profetas* que ressuscitou.

²⁰Então Jesus lhes perguntou:

—E vocês? Quem vocês dizem que eu sou?

Pedro respondeu:

—O Cristo* enviado por Deus.

²¹Jesus, então, lhes deu ordem para que não contassem isso a ninguém.

Jesus fala de sua morte

²²E continuou, dizendo:

—Pois é necessário que o Filho do Homem* sofra muitas coisas e que seja rejeitado pelos anciãos, pelos líderes dos sacerdotes e pelos professores da lei, que seja morto e que ressuscite no terceiro dia.

²³E depois disse a todos:

—Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, carregar a sua cruz todos os dias e me seguir. ²⁴Pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas aquele que perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á. ²⁵Que vantagem terá alguém em ganhar o mundo inteiro se ele mesmo for destruído ou se perder? ²⁶Se alguém tiver vergonha de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem* também terá vergonha dele quando vier na sua glória e na glória do Pai

e dos santos anjos. ²⁷Digo a verdade a vocês: Alguns dos que estão aqui presentes não morrerão sem antes ver o reino de Deus.

Jesus, Moisés e Elias

²⁸Mais ou menos oito dias depois de ter dito essas coisas, Jesus subiu a um monte para orar e levou consigo a Pedro, João e Tiago. ²⁹Enquanto orava, a aparência de seu rosto se modificou e as suas roupas ficaram brilhantes de tão brancas que estavam. ³⁰Então, dois homens apareceram e começaram a falar com ele; eram Moisés e Elias*. ³¹Eles apareceram rodeados por um brilho e falavam com Jesus a respeito de sua morte, que iria acontecer em Jerusalém. ³²Pedro e aqueles que estavam com ele adormeceram, mas quando acordaram viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³Quando os homens se despediram de Jesus, Pedro lhe disse:

—Mestre, é bom que nós estejamos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para o senhor, uma para Moisés e outra para Elias.

(Ele não sabia o que estava dizendo). ³⁴Enquanto dizia estas coisas, uma nuvem apareceu e os envolveu e eles ficaram com muito medo quando a nuvem os cobriu. ³⁵E da nuvem vinha uma voz que dizia:

—Este é o meu Filho, o meu Escolhido! Ouçam-no!

³⁶Quando a voz acabou de falar, Jesus estava sozinho. Então eles se mantiveram calados e, naqueles dias, não disseram nada a ninguém a respeito das coisas que tinham visto.

Jesus cura um rapaz possuído por um demônio

³⁷No dia seguinte, ao descerem do monte, uma grande multidão foi ao encontro de Jesus. ³⁸E do meio da multidão um homem gritou:

—Mestre, imploro que o senhor veja o meu filho, o meu único filho! ³⁹Um espírito se apodera dele e, de repente, o obriga a gritar e faz com que ele tenha convulsões e espume pela boca. O espírito o maltrata e dificilmente o deixa. ⁴⁰Eu pedi aos seus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.

⁴¹Jesus, então, disse:

—Gente sem fé e desviada! Até quando tenho que estar entre vocês? Até quando terei que tolerar a vocês? Traga o seu filho aqui.

⁴²Quando o menino estava chegando, o demônio o derrubou, fazendo com que entrasse em convulsões. Jesus, então, repreendeu o demônio, curou o menino e o entregou de volta ao pai.

Jesus fala de sua morte pela segunda vez.

⁴³Enquanto todos estavam maravilhados com todas as coisas que Jesus tinha feito, ele disse aos discípulos:

⁴⁴—Prestem muita atenção nisto que vou lhes dizer agora: O Filho do Homem* vai ser entregue nas mãos dos homens.

⁴⁵Mas eles não entenderam o que ele estava dizendo. O significado daquelas palavras estava oculto deles e por isso não podiam compreender. Além disso, tinham medo de lhe perguntar o significado.

Moisés, Elias Dois dos líderes judeus mais importantes do passado.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

verso 54 Aqui algumas cópias gregas de Lucas adicionam: “assim como Elias fez”.

verso 55 Aqui algumas cópias adicionam: “Vocês não sabem a que tipo de espírito vocês pertencem. ⁵⁶O Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las”.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

setenta e dois Lucas provavelmente escreveu 72, mas algumas cópias gregas do livro de Lucas dizem 70.

Quem é o mais importante?

⁴⁶Os discípulos começaram a discutir entre eles a respeito de qual deles seria o mais importante. ⁴⁷Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, pegou uma criança, colocou-a de pé a seu lado, ⁴⁸e lhes disse:

—Quem receber esta criança em meu nome, recebe a mim; e quem me recebe, recebe Aquele que me enviou. Porque o mais humilde entre vocês é que é o mais importante.

⁴⁹João disse:

—Mestre, vimos um homem expulsando demônios* em seu nome, mas nós o proibimos, pois ele não é do nosso grupo.

⁵⁰Mas Jesus lhe disse:

—Não o proibam, pois quem não é contra vocês é a favor de vocês.

Os samaritanos não recebem a Jesus

⁵¹Quando estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém. ⁵²Ele enviou mensageiros à sua frente, que partiram para uma vila samaritana a fim de prepararem acomodações. ⁵³Os samaritanos, porém, não queriam recebê-lo porque ele ia para Jerusalém. ⁵⁴Quando viram isto, os discípulos Tiago e João disseram:

—Você quer que mandemos vir fogo do céu para consumir essa gente*?

⁵⁵Porém Jesus virou-se e os repreendeu* ⁵⁶Depois seguiram para outra vila.

Como seguir a Cristo

⁵⁷Enquanto eles andavam pelo caminho, um homem lhe disse:

—Eu o seguirei aonde quer que o senhor vá.

⁵⁸Jesus lhe disse:

—As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem* não tem onde descansar.

⁵⁹Aí ele disse a outro homem:

—Siga-me.

Mas ele respondeu:

—Senhor, deixe-me ir primeiro enterrar meu pai.

⁶⁰E Jesus lhe disse:

—Deixe que os mortos enterrem os seus próprios mortos! Vá e anuncie o reino de Deus.

⁶¹Outro lhe disse:

—Eu o seguirei, Senhor, mas deixe-me primeiro ir me despedir da minha família.

⁶²Jesus então disse:

—Ninguém que ponha a mão no arado e olhe para trás serve para o reino de Deus.

A missão dos setenta e dois discípulos

10 Depois disto, o Senhor escolheu outros setenta e dois* homens e os mandou ir, dois em dois a sua frente, para todas as cidades e lugares aonde ele mesmo pretendia ir. ²E disse a eles:

—A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, orem ao Senhor da colheita para que ele mande trabalhadores para a sua colheita. ³Vão e lembrem-se: Eu estou mandando vocês como cordeiros para o meio de lobos.

⁴Não levem nem bolsa, nem sacola, nem sandálias e nem parem no caminho para cumprimentar ninguém. ⁵Em qualquer casa que vocês entrarem, a primeira coisa que devem dizer é: “Que a paz esteja nesta casa!” ⁶Se ali morar um homem de paz, a paz de vocês ficará com ele. Mas se aquele que morar ali não for um homem de paz, ela voltará para vocês. ⁷Permaneçam naquela casa e comam e bebam o que derem a vocês, pois todo trabalhador merece o seu salário. Não fiquem andando de casa em casa. ⁸E em qualquer cidade a que vocês chegarem e forem bem recebidos, comam o que as pessoas derem a vocês. ⁹Curem os doentes daquela cidade e digam-lhes: “O reino de Deus está próximo de vocês”. ¹⁰Mas, em qualquer cidade a que vocês chegarem e não forem bem recebidos, vão para as ruas e digam: ¹¹“Até o pó desta cidade que grudou em nossos pés, nós sacudimos contra vocês! Mas saibam disto: O reino de Deus está próximo”.

¹²—E eu lhes digo uma coisa: Naquele dia haverá mais tolerância para com as pessoas de Sodoma* do que para com as daquela cidade.

As cidades sem fé

¹³—Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Porque se os milagres que foram feitos aí tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo que esses povos já se teriam arrependido. E para mostrar que estavam arrependidos, ter-se-iam sentado, vestidos com roupa de luto e cobertos com cinzas. ¹⁴Por isso, no julgamento, haverá mais tolerância para com as cidades de Tiro e Sidom do que para com vocês. ¹⁵E você, cidade de Cafarnaum? Pensa que será elevada até o céu? Você será jogada no lugar dos mortos! ¹⁶Quem ouve a vocês, ouve a mim. Quem rejeita a vocês, rejeita a mim. E quem me rejeita, rejeita Aquele que me enviou.

A volta dos setenta e dois

¹⁷Os setenta e dois voltaram alegres e disseram:

—Senhor, até mesmo os demônios* estavam sujeitos a nós em seu nome!

¹⁸Ele lhes disse:

—Vi Satanás cair do céu como um raio! ¹⁹Escutem: Eu dei a vocês autoridade para pisarem cobras e escorpiões. Dei também autoridade a vocês sobre todo o poder do inimigo. Nada lhes fará mal. ²⁰Mas não se alegrem com o fato de que os espíritos estão sujeitos a vocês. Alegrem-se com o fato de que os nomes de vocês estão escritos no céu. ²¹Naquele momento, pelo poder do Espírito Santo*, Jesus ficou muito alegre e disse:

—Pai! Senhor do céu e da terra! Eu lhe agradeço por ter escondido estas coisas dos sábios e dos entendidos e por tê-las mostrado aos que são simples. Sim, Pai, pois esta era a sua vontade. ²²Todas as coisas foram dadas a mim pelo meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar.

²³Então Jesus virou-se para os discípulos e lhes disse em particular:

—Felizes são os olhos que vêem aquilo que vocês vêem! ²⁴Eu digo que muitos profetas* e reis desejaram ver as coisas que vocês vêem, mas não viram. Eles desejaram ouvir as coisas que vocês ouvem, mas não ouviram.

Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

“Ame ao Senhor ... entendimento” Citação de Deuteronômio 6.5.

“Ame ao seu próximo ... mesmo” Citação de Levítico 19.18.

levita(s) Os levitas eram homens da família de Levi que ajudavam os sacerdotes judeus com seus serviços no templo.

samaritano(s) Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam.

moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

O bom samaritano

²⁵Numa ocasião, um professor da lei se levantou e tentou colocar Jesus à prova, dizendo:

—Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

²⁶Jesus lhe disse:

—O que está escrito na lei*? Como você interpreta o que está escrito nela?

²⁷Ele respondeu:

—“Ame ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua força e de todo o seu entendimento”*. E também: “Ame ao seu próximo assim como você ama a si mesmo”*.

²⁸Jesus então lhe disse:

—Você respondeu corretamente. Faça isso e viverá.

²⁹Mas, querendo se justificar, ele disse a Jesus:

—E quem é o meu próximo?

³⁰Jesus respondeu:

—Certo homem ia de Jerusalém para Jericó quando foi assaltado por ladrões. Eles lhe tiraram a roupa, bateram nele e depois foram embora deixando o homem quase morto. ³¹Por acaso um sacerdote estava passando por aquele caminho e, quando viu o homem, atravessou para o outro lado da estrada. ³²Da mesma forma, um levita* também passou por ali e, quando o viu, também atravessou para o outro lado da estrada. ³³Um samaritano*, porém, que também estava viajando por aquele mesmo caminho, teve pena do homem quando o viu. ³⁴Chegou perto dele e fez curativos em suas feridas, colocando azeite e vinho nelas. Depois disso, colocou o homem em seu jumento e o levou a uma hospedaria e cuidou dele. ³⁵No dia seguinte, o samaritano deu duas moedas de prata* ao dono da hospedaria e lhe disse: “Tome conta dele. Se por acaso gastar mais do que isto, pagarei o restante quando voltar”.

³⁶—Quem destes três você acha que foi o próximo do homem assaltado pelos ladrões?

³⁷O professor da lei então respondeu:

—Aquele que socorreu o homem.

Jesus lhe disse:

—Vá e faça a mesma coisa.

Marta e Maria

³⁸Jesus e os seus discípulos continuaram seu caminho até chegarem a certa vila, onde foram recebidos por uma mulher chamada Marta. ³⁹Marta tinha uma irmã chamada Maria. Maria sentou aos pés de Jesus para ouvir o que ele dizia, ⁴⁰enquanto Marta estava ocupada com o serviço da casa. Marta, então, chegou perto de Jesus e disse:

—O senhor não se importa que a minha irmã me deixe trabalhando sozinha? Diga-lhe para vir me ajudar!

⁴¹O Senhor lhe respondeu:

—Marta, Marta! Você se preocupa e se incomoda com muitas coisas!

⁴²Somente uma coisa é necessária! Eu digo isto porque Maria escolheu a melhor parte por si mesma e isso não lhe será tirado.

Jesus ensina a orar

11 Numa ocasião, Jesus estava orando em certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe disse:

—Senhor, ensine-nos a orar, assim como João ensinou aos seus discípulos.

²Então Jesus lhes disse:

—Quando vocês orarem, digam:

“Pai:

Que todos reconheçam que o seu nome é santo.

Que venha o seu reino.

³ Dê-nos todos os dias o alimento de que precisamos.

⁴ Perdoe-nos os nossos pecados,
assim como nós também perdoamos aos que nos fazem o mal.

Não nos deixe cair em tentação”.

O amigo insistente

⁵Depois Jesus lhes disse:

—Suponha que você tivesse um amigo e que, numa ocasião, à meia-noite, você fosse até a casa dele e dissesse: “Amigo! Eu preciso que me empreste três pães, ⁶pois um amigo meu acabou de chegar de viagem e não tenho nada para lhe oferecer”.

⁷—E suponham que ele responda lá de dentro desta maneira: “Não me aborreça! A porta está trancada e tanto eu como meus filhos já estamos deitados. Não vou levantar agora para lhe dar nada!”

⁸—Eu lhes digo que, mesmo que ele não se levante para lhe dar alguma coisa por ser seu amigo, ele se levantará e lhe dará tudo de que você precisa, por causa da sua insistência.

⁹Por isso eu lhes digo: Peçam e lhes será dado; procurem e vocês acharão; batam e a porta lhes será aberta. ¹⁰Pois todo aquele que pede, recebe; todo aquele que procura, acha; e a porta se abre a todo aquele que bate.

¹¹Qual de vocês, que é pai, dará uma cobra a seu filho quando este lhe pedir um peixe? ¹²Ou dará um escorpião a seu filho quando este lhe pedir um ovo? ¹³Se até mesmo vocês, que são maus, sabem dar coisas boas a seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu! Ele dará o Espírito Santo* para aqueles que lhe pedirem!

Jesus e Belzebu

¹⁴Jesus estava expulsando de um homem um demônio que o tinha deixado mudo. Assim que o demônio foi expulso, o homem começou a falar e a multidão ficou muito admirada. ¹⁵Mas alguns diziam:

—Ele expulsa os demônios* pelo poder de Belzebu, o chefe dos demônios!

¹⁶Outros, porém, para o colocarem à prova, lhe pediam um sinal do céu. ¹⁷Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse:

—Se um reino está dividido e suas partes lutam entre si, esse reino está condenado à destruição. E se uma família está dividida em grupos que lutam entre si, também será destruída. ¹⁸Se Satanás está dividido contra si mesmo, como vocês disseram, como pode o seu reino continuar a existir? Eu faço esta pergunta porque vocês disseram que eu expulso demônios pelo poder de Belzebu. ¹⁹E se é verdade que eu expulso demônios pelo poder de Belzebu, então pelo poder de quem é que os expulsam aqueles que seguem a vocês? Assim, os seus próprios seguidores pro-

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

vam que vocês estão completamente errados. ²⁰Mas, se eu expulso os demônios* pelo poder de Deus, isso prova que o reino de Deus chegou até vocês.

²¹—Quando um homem forte e bem armado guarda a sua própria casa, todos os seus bens estão seguros. ²²Mas quando alguém mais forte do que ele o ataca e vence, leva todas as armas em que ele confiava, e reparte todos os bens que tomou dele. ²³Aquele que não está a meu favor, está contra mim; e aquele que não me ajuda a ajuntar, espalha. ²⁴Quando um demônio sai de uma pessoa, ele atravessa lugares desertos à procura de descanso e, quando não o encontra, diz: “Voltarei para a casa de onde vim”. ²⁵Quando ele volta, encontra a casa varrida e bem arrumada. ²⁶Então, sai e vai buscar mais sete demônios piores do que ele e ali vão viver. Assim, o último estado daquela pessoa se torna ainda pior do que o primeiro.

Felizes os que ouvem

²⁷Enquanto dizia estas coisas, uma mulher que estava no meio da multidão falou bem alto:

—Feliz é a mulher que o deu à luz e que o amamentou!

²⁸Mas ele lhe disse:

—Muito mais felizes são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a obedecem!

O sinal de Jonas

²⁹Uma grande multidão se juntava e ele disse:

—Esta geração é má! Ela anda à procura de sinais, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal dado a Jonas. ³⁰Assim como Jonas foi um sinal para os habitantes de Nínive, também o Filho do Homem* será um sinal para esta geração. ³¹No dia do julgamento, a Rainha do Sul vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois ela veio de muito longe para ouvir a sabedoria de Salomão. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Salomão. ³²No dia do julgamento, o povo da cidade de Nínive vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois o povo se arrependeu dos seus pecados quando ouviu a mensagem de Jonas. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Jonas.

A luz do corpo

³³Ninguém acende um lampião e o coloca onde ninguém o possa ver, ou debaixo de um vaso. Ao contrário, colocam-no em cima de uma mesa, para que todos que entrem enxerguem bem. ³⁴Os seus olhos são a fonte de luz para o corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo ficará cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará na escuridão. ³⁵Portanto, tome cuidado para que a luz que há em você não vire escuridão. ³⁶Pois se todo o seu corpo estiver cheio de luz e sem nenhuma escuridão, você poderá ver tudo claramente, como se um lampião iluminasse a você com sua luz.

Os fariseus e os professores da lei

³⁷Quando Jesus acabou de falar, um fariseu* o convidou para comer com ele. Jesus entrou e se sentou. ³⁸O fariseu o estava observando e ficou admirado por Jesus não ter lavado as mãos antes da refeição. ³⁹Então, o Senhor lhe disse:

—Vocês, fariseus*, limpam o copo e o prato por fora, mas por dentro vocês estão cheios de violência e maldade. ⁴⁰Tolos! Quem fez o lado de fora não foi o mesmo que fez o lado de dentro? ⁴¹Dêem o que está do lado de dentro aos

pobres e então tudo ficará limpo para vocês. ⁴²Ai de vocês, fariseus, porque dão um décimo da hortelã, da arruda e de todas as outras hortaliças, mas se descuidam da justiça e do amor a Deus. Vocês devem fazer aquelas primeiras coisas sem se descuidarem destas últimas. ⁴³Ai de vocês, fariseus, porque gostam dos lugares de maior importância nas sinagogas* e de serem saudados em lugares públicos. ⁴⁴Ai de vocês, porque são como túmulos que ninguém vê e, sobre os quais, as pessoas passam por cima sem saber.

⁴⁵Então, um dos professores da lei lhe disse:

—Mestre, falando assim o senhor nos ofende também.

⁴⁶E ele então respondeu:

—Ai de vocês também, professores da lei, porque põem cargas tão pesadas sobre as costas das pessoas que elas mal podem carregar, mas vocês mesmos nem com um dedo querem tocar nestas cargas. ⁴⁷Ai de vocês, porque fazem túmulos para os profetas* que os pais de vocês mataram. ⁴⁸Dessa forma vocês testemunham e até mesmo aprovam os atos dos pais de vocês, pois eles os mataram, mas vocês lhes fizeram os túmulos. ⁴⁹Foi também por esse motivo que Deus disse na sua sabedoria: “Eu lhes enviarei profetas e apóstolos*. Eles matarão alguns e perseguirão outros”. ⁵⁰Assim, esta geração pagará pela morte de todos os profetas que foram assassinados desde o princípio do mundo, ⁵¹desde a morte de Abel* até à morte de Zacarias*, que foi morto entre o altar e a casa de Deus. Assim, eu afirmo a vocês que esta geração terá que pagar por estas mortes.

⁵²—Ai de vocês, professores da lei, porque esconderam as chaves que abrem as portas para o conhecimento da lei de Deus. Vocês mesmos não entram por elas e até mesmo impedem aqueles que tentam entrar. ⁵³Quando ele foi embora, os professores da lei e os fariseus* começaram a atacá-lo e a exigir respostas sobre vários assuntos, ⁵⁴sempre à procura de uma maneira para pegá-lo em alguma coisa errada que ele dissesse.

Não sejam como os fariseus

12 Milhares de pessoas se juntaram; e eram tantas que pisavam umas nas outras. Jesus, então, começou a falar, dirigindo-se primeiro aos seus discípulos:

—Previnam-se contra o fermento dos fariseus*, isto é, contra a falsidade deles.

²Não há nada que esteja oculto e que não venha a ser revelado; nem nada que esteja escondido e que não venha a ser descoberto. ³Portanto, tudo o que vocês disseram às escuras será falado em plena luz; e tudo o que, num quarto fechado, vocês sussurraram aos ouvidos de alguém, será anunciado de cima das casas. ⁴Mas eu digo a vocês, meus amigos: Não tenham medo daqueles que matam o corpo mas que não podem fazer mais nada depois disso. ⁵Eu direi a vocês de quem é que vocês devem ter medo: Tenham medo daquele que, depois de matar, tem o poder de lançar vocês no inferno. Deste sim, eu lhes digo que vocês devem ter medo.

⁶—Não se vendem cinco pardais por dois centavos? Deus, porém, não se esquece de nenhum deles. ⁷Até mesmo os fios de cabelo da cabeça de vocês estão contados. Não tenham medo de nada; vocês valem mais do que muitos pardais!

⁸Eu digo a vocês: Se alguém afirmar publicamente ser meu seguidor, então o Filho do Homem* também afirmará, diante dos anjos de Deus, que essa pessoa lhe pertence. ⁹Porém, aquele que publicamente me negar, também será negado

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Abel, Zacarias No Velho Testamento hebraico, Abel foi o primeiro homem a ser morto, e Zacarias foi o último.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

diante dos anjos de Deus. ¹⁰Todo aquele que falar contra o Filho do Homem será perdoado. Mas aquele que insultar o Espírito Santo* não será perdoado.

¹¹—Quando levarem vocês para as sinagogas*, diante das autoridades e governadores, não fiquem preocupados pensando em como vão se defender ou o que vão dizer. ¹²Pois, naquele instante, o Espírito Santo* falará a vocês o que devem dizer.

Jesus reprovava a avareza

¹³Então, do meio da multidão alguém lhe disse:

—Mestre, diga para o meu irmão dividir a herança comigo!

¹⁴Mas Jesus respondeu:

—Homem, quem me nomeou juiz ou árbitro sobre vocês?

¹⁵E disse a todos:

—Tenham cuidado! Evitem todo tipo de avareza, pois a vida de um homem não depende das coisas que ele tem, mesmo que seja muito rico.

¹⁶E então lhes contou esta parábola*:

—As terras de certo homem rico tinham produzido uma colheita muito boa.

¹⁷Então ele pensou: “Eu não tenho lugar para guardar a minha colheita. O que vou fazer?” ¹⁸Então disse: “Já sei o que vou fazer! Vou demolir os meus celeiros e construir outros maiores. Assim poderei guardar toda a minha colheita e todos os meus bens! ¹⁹Daí poderei dizer a mim mesmo: ‘Homem, você já tem muitas coisas boas guardadas para muitos anos. Portanto descanse, coma, beba e se divirta!’” ²⁰Deus, porém, lhe disse: “Tolo! Esta noite a sua alma lhe será tirada. Com quem ficarão todas as coisas que você guardou?”

²¹—A mesma coisa acontecerá para aqueles que acumulam tesouros para si mesmos, mas que não são ricos para com Deus.

Confiança em Deus

²²Depois disso Jesus disse aos seus discípulos:

—Por isso eu lhes digo: Não se preocupem com a vida de vocês e com o que vão comer; nem com o corpo de vocês e com o que vão vestir. ²³Pois a vida é mais importante do que comida e o corpo é mais importante do que roupas. ²⁴Olhem para os corvos: Eles não plantam nem colhem, nem têm celeiros nem armazéns; e Deus lhes dá o que comer. Será que vocês não valem muito mais do que os pássaros? ²⁵Qual de vocês, por mais que se preocupe, pode adicionar uma hora à sua vida? ²⁶Portanto, se não podem conseguir uma coisa assim tão pequena, por que se preocupam com o resto? ²⁷Olhem para os lírios e vejam como eles crescem! Eles não trabalham nem fazem roupas. Contudo eu lhes digo que nem mesmo o rei Salomão, com toda a sua riqueza, se vestiu como um deles! ²⁸Se Deus veste dessa maneira as plantas do campo, que hoje estão aqui e amanhã são jogadas no fogo, quanto mais ele vestirá a vocês, gente de pouca fé! ²⁹Portanto, não se preocupem com o que vão comer ou beber, nem se afluam por causa disso. ³⁰As pessoas do mundo é que estão sempre procurando essas coisas. Mas o Pai de vocês sabe que precisam delas. ³¹Mas, antes de tudo, ponham em primeiro lugar em suas vidas o reino de Deus e ele lhes dará aquelas outras coisas. ³²Não tenha medo, meu pequeno rebanho, pois o seu Pai tem prazer em lhe dar o reino. ³³Vendam os seus bens e dêem o dinheiro aos pobres. Façam para vocês mesmos bolsas que não se estraguem; acumulem um tesouro inesgotável no céu, onde

nenhum ladrão o toca e nenhuma traça o destrói. ³⁴Lembrem-se disto: Onde estiver o seu tesouro, lá também estará o seu coração.

Estejam alerta

³⁵—Estejam preparados e com os seus lampiões acesos. ³⁶Sejam como as pessoas que esperam seu senhor voltar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater à porta, elas possam abrir imediatamente. ³⁷Felizes são aqueles servos cujo senhor os encontrar acordados e prontos quando ele chegar! Digo a verdade a vocês: Ele mesmo se preparará e os servirá, enquanto eles estarão à mesa. ³⁸E mesmo que ele chegue à meia-noite ou até mais tarde, felizes serão eles se os encontrar preparados. ³⁹Porém, tenham certeza disto: Se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente não permitiria que roubasse a sua casa. ⁴⁰Portanto, estejam vocês também preparados, pois o Filho do Homem* virá quando não estiverem esperando.

⁴¹E Pedro disse:

—Senhor, está contando esta parábola* para nós, ou para todos?

⁴²Então o Senhor disse:

—Quem será, então, o mordomo leal e prudente que o Senhor nomeará sobre os seus servos para lhes dar de comer na ocasião certa? ⁴³Feliz é o servo que estiver fazendo isso quando o seu senhor chegar! ⁴⁴Digo a verdade a vocês: Ele o colocará para tomar conta de todos os seus bens. ⁴⁵Mas se aquele servo diz consigo mesmo: “O meu senhor está demorando muito” e começar a bater nos outros servos e servas, e a comer e beber e a ficar bêbado, o que vai lhe acontecer? ⁴⁶O senhor daquele servo chegará num dia em que ele não espera e numa hora que ele nem imagina, e o castigará severamente e o condenará para sofrer o mesmo destino dos infiéis. ⁴⁷O servo que conhece a vontade de seu senhor e não se prepara, ou não faz aquilo que ele quer, será punido com muitas chicotadas. ⁴⁸Mas o servo que não conhece a vontade de seu senhor e que faz alguma coisa que merece castigo, será punido com poucas chicotadas. Sendo assim, para todo aquele a quem se dá muito, muito será pedido; e daquelas pessoas nas quais foi depositada maior confiança, muito mais será exigido.

Divisões por causa de Jesus

⁴⁹—Eu vim para pôr fogo na terra; e como eu gostaria que já estivesse queimando! ⁵⁰Tenho que receber um batismo*, e como estou angustiado até que ele seja realizado! ⁵¹Vocês pensam que eu vim para trazer paz ao mundo? Não! Afirmo a vocês que eu vim para trazer divisões! ⁵²Pois, de agora em diante, uma família de cinco pessoas estará dividida: três contra duas e duas contra três. ⁵³O pai estará contra o filho e o filho contra o pai; a mãe estará contra a filha e a filha contra a mãe; a sogra estará contra a nora e a nora contra a sogra.

A época em que vivemos

⁵⁴E Jesus também disse ao povo:

—Quando vocês vêem uma nuvem subindo no ocidente, logo dizem: “Vai chover!” E assim acontece. ⁵⁵E quando sentem o vento soprando do sul, vocês dizem: “Vai fazer calor!” E assim acontece. ⁵⁶Hipócritas! Se vocês sabem interpretar os sinais do céu e da terra, como é que não sabem interpretar esta época em que vivemos?

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

batismo Aqui “batismo” tem um significado todo especial: é sendo batizado ou enterado em problemas.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Faça as pazes com seu inimigo

⁵⁷E Jesus terminou, dizendo:

—Por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo? ⁵⁸Se alguém, por algum motivo, quiser levá-lo a um tribunal, faça o possível para chegar a um acordo com ele durante o caminho. Faça isso para que ele não o leve ao juiz, o juiz o entregue à polícia e a polícia o ponha na cadeia. ⁵⁹Pois eu lhe digo que você não sairá de lá enquanto não pagar até o último centavo.

A necessidade do arrependimento

13 Nessa ocasião, uns homens que ali se achavam contaram a Jesus como Pilatos tinha assassinado alguns galileus e misturado o sangue deles com o sangue dos sacrifícios que estavam oferecendo. ²Jesus lhes disse:

—Vocês pensam que esses galileus pecaram mais do que todos os outros por terem sofrido dessa maneira? ³Eu lhes digo que não! E se não se arrependerem, vocês todos também morrerão, como eles. ⁴E o que me dizem sobre aquelas dezoito pessoas que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre elas? Vocês pensam que elas tinham mais culpa do que todos os outros que moravam em Jerusalém? ⁵Eu lhes digo que não! E se não se arrependerem, vocês todos também morrerão, como eles.

A figueira sem figos

⁶Depois ele lhes contou esta parábola*:

—Um homem tinha uma figueira plantada em sua plantação, mas quando foi procurar figos, não encontrou nenhum. ⁷Então disse ao homem que tomava conta da plantação: “Olhe! Já faz três anos que venho procurar figos nesta figueira, mas jamais achei nenhum. Portanto, corte-a; para que deixá-la aí somente ocupando espaço?” ⁸Mas o homem lhe respondeu: “Senhor, deixe-a por mais um ano. Eu vou cavar em volta dela e colocar bastante adubo. ⁹Se ela der figos no ano que vem, muito bem; se não der, o senhor pode mandar cortá-la”.

Jesus cura no sábado

¹⁰Jesus estava ensinando numa das sinagogas* no sábado, ¹¹e estava presente uma mulher que já há dezoito anos tinha um demônio, que a deixara doente. Ela andava curvada e de maneira nenhuma conseguia se endireitar. ¹²Quando Jesus a viu, chamou-a e lhe disse:

—Mulher, você está livre da sua enfermidade.

¹³Depois, ele colocou as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e começou a louvar a Deus. ¹⁴O chefe da sinagoga* ficou indignado por Jesus ter curado a mulher no sábado e disse à multidão:

—Há seis dias nos quais se trabalha, portanto, venham nesses dias para serem curados, e não no sábado!

¹⁵O Senhor então lhe respondeu:

—Hipócritas! Vocês todos não soltam seus bois ou burros do curral e os levam para beber água no sábado? ¹⁶Por que então esta mulher, descendente de Abraão, a quem Satanás tem presa há dezoito anos, não deveria ser libertada da sua aflição no sábado?

¹⁷Quando Jesus disse isto, todos aqueles que estavam contra ele ficaram envergonhados, mas a multidão ficou alegre com as coisas maravilhosas que ele fazia.

A semente de mostarda

¹⁸Então disse:

—Como é o reino de Deus? A que se pode compará-lo? ¹⁹É como uma semente de mostarda que alguém plantou no seu jardim. Ela cresceu, transformou-se numa árvore e as aves do céu fizeram ninhos nos seus galhos.

O fermento

²⁰E disse ainda:

—A que mais eu poderia comparar o reino de Deus? ²¹É como o fermento, que uma mulher misturou com três medidas de farinha, até tudo ficar fermentado.

A porta estreita

²²Jesus passava por cidades e vilas e ensinava enquanto continuava no seu caminho para Jerusalém. ²³Um homem lhe disse:

—Senhor, são poucos os que se salvarão?

E ele lhes disse:

²⁴—Esforcem-se para entrar pela porta estreita, pois eu lhes digo que muitos tentarão entrar, mas não conseguirão. ²⁵Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora. Então vocês baterão na porta, dizendo: “Abra a porta para nós, Senhor!” Mas ele responderá: “Não sei de onde vocês são!” ²⁶E vocês então dirão: “Nós comíamos e bebíamos com o senhor! O senhor ensinava em nossas ruas!” ²⁷E ele dirá a vocês: “Não sei de onde vocês são! Afastem-se de mim, todos os que fazem o mal!” ²⁸Vocês verão a Abraão, Isaque, Jacó* e todos os profetas* no reino de Deus, mas vocês mesmos serão lançados fora. Então vão chorar e ranger os dentes. ²⁹E muitos virão do ocidente e do oriente, do norte e do sul, e vão tomar lugar à mesa no reino de Deus. ³⁰Prestem atenção! Aqueles que são os últimos, serão os primeiros; e aqueles que são os primeiros, serão os últimos.

O amor de Jesus por Jerusalém

³¹Nesse momento, alguns dos fariseus* chegaram perto dele e disseram:

—Vá embora daqui para algum outro lugar, pois Herodes quer matá-lo.

³²Jesus então lhes disse:

—Vão e digam a essa raposa o seguinte: “Eu expulsarei demônios* e curarei pessoas hoje e amanhã e, no terceiro dia, terminarei o meu trabalho”. ³³Tenho que continuar no meu caminho hoje, amanhã e depois de amanhã, pois um profeta* não deve morrer fora de Jerusalém. ³⁴Jerusalém, Jerusalém! Você que mata os profetas e apedreja os mensageiros que Deus lhe envia! Quantas vezes eu quis juntar o seu povo, como a galinha junta os pintinhos debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram! ³⁵Agora a sua casa ficará abandonada e eu lhes digo que vocês não me verão mais até que digam: “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor”*.

Jesus cura um doente

14 Num sábado, Jesus foi comer na casa de certo líder dos fariseus* e todas as pessoas o observavam. ²À sua frente se achava um homem muito inchado, que sofria de hidropisia*. ³Jesus então perguntou aos professores da lei e aos fariseus:

—É permitido curar no sábado, ou não?

Abraão, Isaque, Jacó
Três dos mais importantes líderes do Velho Testamento.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

“Bendito ... do Senhor”
Citação do Salmo 118.26.

hidropisia Uma doença que faz com que o corpo de uma pessoa inche bastante.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

⁴Mas eles não responderam nada. Jesus então segurou o homem, curou-o e depois o mandou embora. ⁵Depois disse a eles:

—Imaginem que vocês tivessem um filho ou um boi que caísse num poço num sábado. Será que vocês não o tirariam de lá, mesmo sendo sábado?

⁶E eles não puderam responder.

Humildade e hospitalidade

⁷Quando Jesus reparou que os convidados estavam escolhendo os lugares de honra à mesa, ele contou esta parábola*:

⁸—Quando alguém o convidar para uma festa de casamento, não ocupe o lugar de honra à mesa, pois alguém mais importante do que você pode também ter sido convidado. ⁹Então a pessoa que convidou os dois se aproximará de você e dirá: “Dê o seu lugar a este homem”. Você, então, envergonhado, terá que ocupar o lugar de menos importância. ¹⁰Mas, quando você for convidado, vá e tome o lugar de menor importância. Dessa forma, quando chegar a pessoa que o convidou, dirá: “Aproxime-se mais, meu amigo”. Então você será honrado diante de todos os que estão à mesa com você. ¹¹Pois todo aquele que exaltar a si mesmo, será humilhado; e o que se humilhar, será exaltado.

¹²E disse também para aquele que o tinha convidado:

—Quando você der um almoço ou um jantar, não convide somente os seus amigos, os seus irmãos, os seus familiares ou os seus vizinhos ricos, para que não aconteça que eles também o convidem e, dessa forma, você seja recompensado. ¹³Porém, quando você der uma festa, convide os pobres, os inválidos, os aleijados e os cegos. ¹⁴Isso será uma bênção para você, pois eles não têm nada com que retribuir, e você será recompensado na ressurreição dos justos.

O grande banquete

¹⁵Quando um dos homens que estava à mesa com ele ouviu isto, disse:

—Felizes são todos os que comerem no reino de Deus!

¹⁶Mas Jesus lhe disse:

—Certo homem estava preparando uma grande festa e convidou muitas pessoas. ¹⁷Quando chegou a hora, ele mandou o seu servo dizer às pessoas que tinham sido convidadas: “Venham! Já está tudo pronto!” ¹⁸Mas eles começaram, um por um, a dar desculpas. O primeiro disse ao servo: “Comprei um terreno e preciso ir dar uma olhada nele. Peço-lhe que me desculpe”. ¹⁹Um outro disse: “Comprei cinco juntas de bois e preciso ir ver se trabalham bem. Peço-lhe que me desculpe”. ²⁰E outro ainda disse: “Eu acabei de me casar e, por isso, não posso ir”. ²¹O servo, então, regressou e contou essas coisas ao seu senhor. Este ficou muito bravo e disse: “Vá depressa pelas ruas e vielas da cidade e traga os pobres, os inválidos, os cegos e os aleijados”. ²²O servo disse: “Eu já fiz o que o senhor mandou, mas ainda há muitos lugares”. ²³Então o senhor disse ao servo: “Saia pelas estradas e pelos caminhos das vilas e force todas as pessoas a virem, para que a minha casa fique cheia. ²⁴Pois uma coisa eu digo: Nenhum dos convidados provará do meu jantar!”

Condições para ser discípulo

²⁵Uma grande multidão seguia a Jesus. Então ele se virou e disse:

²⁶—Se alguém vier a mim e amar o seu pai, a sua mãe, a sua mulher, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs, ou amar a sua própria vida mais do que a

mim, esse não pode ser meu discípulo. ²⁷Se alguém não carregar a sua cruz e me seguir, esse não pode ser meu discípulo. ²⁸Se alguém de vocês quer construir uma torre, será que ele não se sentará primeiro e calculará o custo, para ver se o dinheiro dá? ²⁹Por outro lado, se ele começar a construção e não conseguir acabá-la, todos os que a virem farão pouco dele e dirão: ³⁰“Este homem começou a construir, mas não conseguiu acabar”. ³¹Ou, se um rei quiser entrar numa batalha contra outro rei, será que não se sentará primeiro para considerar se com dez mil homens é capaz de enfrentar o outro que vem contra ele com vinte mil? ³²Se ele não for capaz, terá que enviar uma delegação ao inimigo, enquanto este ainda estiver longe, para perguntar quais são as condições de paz. ³³Da mesma forma, nenhum de vocês pode vir a ser meu discípulo se não renunciar a tudo o que tem.

Não percam a influência que vocês têm

³⁴—Ora, o sal é bom. Mas, se perder o seu sabor, para que mais ele serve? ³⁵Ele não presta para a terra nem para adubo; ele é jogado fora. Aquele que pode me ouvir, ouça!

A ovelha perdida

15 Todos os cobradores de impostos e pecadores se juntavam para ouvir a Jesus. ²Então, tanto os fariseus* como os professores da lei começaram a criticá-lo, dizendo:

—Este homem se mistura com pecadores e come com eles!

³Então ele lhes contou esta parábola*:

⁴—Se um de vocês tiver cem ovelhas e perder uma delas, será que não deixará as noventa e nove no pasto para procurar a ovelha perdida até encontrá-la? ⁵E, quando a encontra, põem-na alegremente sobre os ombros e, ⁶depois de chegar a casa, chama os seus amigos e vizinhos e lhes diz: “Alegrem-se comigo, pois achei a minha ovelha que estava perdida!” ⁷Pois eu lhes digo que, da mesma maneira, haverá mais alegria no céu por causa de um pecador que se arrepende, do que por causa de noventa e nove pessoas justas que não precisam de arrependimento.

A moeda perdida

⁸—Ou, imaginem ainda uma mulher que tenha dez moedas de prata* e perca uma. Será que ela não acenderá um lampião, varrerá a casa e a procurará cuidadosamente até achá-la? ⁹E quando a encontrar, chamará as suas amigas e vizinhas, e dirá: “Alegrem-se comigo, pois encontrei a moeda que tinha perdido!” ¹⁰E da mesma maneira eu lhes digo: Há alegria na presença dos anjos de Deus por causa de um pecador que se arrepende.

O filho perdido

¹¹Depois disse:

—Certo homem tinha dois filhos. ¹²O mais novo disse ao pai: “Pai, quero a minha parte da herança agora”. O pai, então, dividiu os seus bens entre os dois filhos. ¹³Poucos dias mais tarde, o filho mais novo juntou tudo o que tinha e partiu para um país distante. Ali desperdiçou toda a herança que tinha recebido, vivendo uma vida libertina. ¹⁴Quando ele já tinha gastado tudo, houve uma grande fome por todo aquele país, e ele começou a passar necessidades. ¹⁵Então ele foi procurar emprego com um dos cidadãos daquele país, que o mandou para

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

moedas de prata
Literalmente “dracmas”.

alfarroba(s) Tipo de fruta que era usada para alimentar porcos.

sua fazenda para dar de comer aos porcos. ¹⁶Ali, com fome, ele desejava comer até mesmo das alfarrobas* que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. ¹⁷Quando ele caiu em si, disse: “Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui morrendo de fome! ¹⁸Vou me levantar, irei para a casa de meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra Deus e contra o senhor ¹⁹e nem mereço mais ser chamado seu filho. Aceite-me como um de seus empregados”. ²⁰Então ele se levantou e foi para a casa de seu pai. Enquanto o moço ainda estava longe, o pai o viu e ficou comovido. Então, correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou. ²¹O filho lhe disse: “Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais ser chamado seu filho”. ²²Mas o pai disse aos seus servos: “Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam-no com ela e ponham um anel no seu dedo e sandálias nos seus pés. ²³Também tragam e matem o bezerro gordo. Vamos comê-lo e nos alegrar. ²⁴Pois este meu filho estava morto e voltou a viver; estava perdido e foi achado!” E todos começaram a festejar. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao chegar perto da casa, ouviu o barulho da música e da dança. ²⁶Então, chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. ²⁷E ele disse: “O seu irmão voltou para casa são e salvo, por isso seu pai mandou matar o bezerro gordo”. ²⁸O filho mais velho ficou muito irritado e não quis entrar em casa. Seu pai, então, veio para fora e insistiu que ele entrasse. ²⁹Mas ele disse a seu pai: “Todos estes anos eu tenho trabalhado para o senhor e nunca desobedei a nenhuma de suas ordens. Entretanto o senhor nunca me deu sequer um cabrito para eu poder festejar com meus amigos! ³⁰Mas quando esse seu filho, que desperdiçou os seus bens com prostitutas, volta, o senhor mata o bezerro gordo para ele”. ³¹O pai então lhe disse: “Meu filho! Você está sempre comigo e tudo o que é meu é seu. ³²Mas nós tínhamos que festejar e nos alegrar, pois seu irmão estava morto e agora voltou a viver; ele estava perdido e foi achado”.

O administrador desonesto

16 Jesus disse aos discípulos: —Havia um homem rico que tinha um administrador. Foram dizer a esse homem que o seu administrador estava desperdiçando os seus bens. ²Então o homem chamou o administrador e lhe disse: “O que é isso que estou ouvindo dizer a seu respeito? Preste contas da sua administração, pois você não pode mais continuar como meu administrador”. ³O administrador, então, disse para si mesmo: “O meu senhor está me despedindo! E agora? O que eu vou fazer? Eu não sou forte o bastante para trabalhar com a enxada e tenho vergonha de pedir esmolas. ⁴Já sei o que eu vou fazer, para que as pessoas me recebam em suas casas, quando eu for mandado embora”. ⁵Então ele chamou todos os devedores do seu senhor. Disse ao primeiro: “Quanto é que você deve ao meu senhor?” ⁶Este lhe disse: “Devo cem barris de azeite”. Então lhe disse: “Aqui está a sua conta; sente-se depressa e escreva cinqüenta”. ⁷Depois disse a outro: “E você, quanto deve?” Este lhe respondeu: “Devo trinta mil quilos de trigo”. Então lhe disse: “Aqui está a sua conta; escreva vinte e cinco”. ⁸O senhor elogiou o administrador desonesto, por ter sido astuto. As pessoas deste mundo são muito mais astutas em seus negócios do que as pessoas que pertencem à luz. ⁹E eu lhes recomendo: Façam amigos com as riquezas deste mundo para que, quando elas se acabarem, vocês sejam recebidos nos lares

eternos. ¹⁰Aquele que é fiel em pouco, também é fiel em muito. Aquele que é desonesto em pouco, também é desonesto em muito. ¹¹Pois, se vocês não forem fiéis com as riquezas deste mundo, quem vai confiar a vocês as riquezas verdadeiras? ¹²E se vocês não forem fiéis com o que pertence aos outros, quem lhes dará o que pertence a vocês? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores, pois ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao mesmo tempo servir às riquezas.

Jesus reprova os fariseus

¹⁴Como os fariseus* gostavam muito de dinheiro, fizeram pouco dele quando o ouviram dizer isto. ¹⁵Então Jesus lhes disse:

—Vocês são aqueles que se fazem de bons aos olhos dos outros, mas Deus conhece os seus corações. Aquilo que os homens pensam que vale muito, para Deus é detestável. ¹⁶A lei* e os profetas* valeram até João. Daí em diante as Boas Novas* do reino de Deus estão sendo anunciadas, e todos se esforçam para entrar nele. ¹⁷Mas é mais fácil que o céu e a terra desapareçam, do que um só “til” caia da lei.

¹⁸—Qualquer homem que se divorcie de sua mulher e se case com outra, comete adultério. Quem se casar com uma mulher divorciada pelo seu marido, também comete adultério.

O rico e Lázaro

¹⁹—Havia um homem rico que se vestia com roupas muito finas e que se divertia com muito luxo todos os dias. ²⁰Havia também um homem pobre chamado Lázaro, cujo corpo estava coberto de feridas, e que costumava ficar no portão da casa do homem rico. ²¹Lá ele desejava comer as migalhas que caíam da mesa do rico. Mas até mesmo os cães vinham lambe-las suas feridas. ²²Lázaro morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão. O homem rico também morreu e foi enterrado. ²³E no Hades*, estando atormentado, o homem rico olhou e viu, bem longe, Abraão, e Lázaro ao seu lado. ²⁴Então disse em voz alta: “Tenha pena de mim, pai Abraão! Mande Lázaro para que ele possa molhar a ponta de seu dedo em água e me refrescar a língua; pois sofro muito neste fogo!” ²⁵Mas Abraão disse: “Meu filho! Lembre-se de que, durante a sua vida, você teve tudo o que era bom, enquanto Lázaro só teve o que era ruim. Agora ele está consolado e você, sofrendo. ²⁶Além do mais, um grande abismo foi colocado entre vocês e nós, para que os que queiram passar daqui para o lado de vocês não possam e para que ninguém daí possa atravessar para o nosso lado”. ²⁷E o rico disse: “Então eu lhe imploro, pai Abraão, que mande Lázaro até a casa de meu pai, ²⁸pois tenho cinco irmãos. Deixe que ele os avise para que eles não venham também para este lugar de tormento”. ²⁹Mas Abraão respondeu: “Eles têm Moisés e os profetas*. Que os ouçam!” ³⁰Ele disse: “Isso não chega, pai Abraão! Mas se alguém dos mortos for até eles, arrepender-se-ão”. ³¹Então Abraão disse: “Se eles não escutarem nem a Moisés e nem aos profetas, tampouco se convencerão mesmo que alguém ressuscite”.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Hades Um lugar onde as pessoas vão depois que morrem.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

O pecado e o perdão

17 Jesus disse aos seus discípulos: —Sempre vão acontecer coisas que farão com que as pessoas pequem; mas aí daquele que as provoca! ²Seria melhor para ele ser jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que fazer com que um dos meus seguidores peque. ³Tenham cuidado! Se o seu irmão pecar contra você, repreenda-o; e se ele se arrepender, perdoe-lhe. ⁴E, se o seu irmão pecar contra você sete vezes no mesmo dia, e, se todas as sete vezes ele vier e disser: “Estou arrependido”, perdoe-lhe.

A fé

⁵Então os apóstolos* disseram ao Senhor:

—Aumente a nossa fé.

⁶E o Senhor lhes disse:

—Se a sua fé fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a esta amoreira: “Arranque-se daqui com raiz e tudo e plante-se no mar” e ela lhes obedeceria.

Sejam bons servos

⁷—Suponhamos que você tenha um servo que trabalhe na lavoura ou que cuide de ovelhas. Quando ele volta do trabalho, será que você vai lhe dizer: “Venha depressa e sente-se para comer”? Claro que não! ⁸Você vai lhe dizer: “Prepare o meu jantar, ponha o seu avental e me sirva, enquanto eu como e bebo. Depois você pode comer e beber”. ⁹Você não vai agradecer ao seu servo por fazer o que você mandou. ¹⁰O mesmo acontece com vocês. Depois de fazerem tudo o que lhes foi ordenado fazer, devem dizer: “Somos servos e não temos mérito algum, pois fizemos somente o nosso dever”.

Jesus cura dez leprosos

¹¹Em seu caminho para Jerusalém, Jesus passou pelo meio da Galiléia e Samaria. ¹²Quando se aproximava de uma vila, dez homens com lepra foram ao seu encontro. Eles pararam a certa distância ¹³e gritaram:

—Jesus, Mestre, tenha pena de nós!

¹⁴Quando Jesus os viu, disse:

—Vão e apresentem-se aos sacerdotes.

Enquanto eles estavam indo, ficaram curados. ¹⁵Um deles, porém, voltou atrás, quando percebeu que estava curado e louvou a Deus em voz alta. ¹⁶E se ajoelhou aos pés de Jesus, e lhe agradeceu. Ele era samaritano. ¹⁷Jesus lhe perguntou:

—Não foram dez os homens que foram curados? Onde estão os outros nove?

¹⁸Nenhum deles voltou atrás para dar graças a Deus a não ser este estrangeiro?

¹⁹Então Jesus disse ao homem:

—Levante-se e vá embora. Você está curado porque teve fé.

A vinda do reino

²⁰Uma vez, quando os fariseus* lhe perguntaram quando viria o reino de Deus, ele lhes respondeu:

—O reino de Deus não vem de maneira visível. ²¹Nem ninguém poderá dizer: “Está aqui!” ou “está ali!”, porque o reino de Deus está dentro de vocês.

²²Jesus disse aos seus discípulos:

—Dias virão em que vocês desejarão participar da glória do Filho do Homem* quando ele voltar, mas não poderão. ²³Então muitos dirão a vocês: “Aqui está ele!” ou “Lá está ele!” Mas não vão nem os sigam! ²⁴Pois, assim como um relâmpago brilha e ilumina o céu de um lado a outro, assim também será no dia em que o Filho do Homem voltar. ²⁵Mas, antes disso, ele tem que sofrer muitas coisas e tem que ser rejeitado por esta geração. ²⁶Pois assim como aconteceu nos dias de Noé*, também acontecerá quando o Filho do Homem voltar: ²⁷Eles comiam e bebiam; os homens se casavam e as mulheres eram dadas em casamento; tudo isso até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o dilúvio e destruiu a todos. ²⁸Acontecerá a mesma coisa que aconteceu no tempo de Ló*: Todos comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construía. ²⁹Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma*, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos. ³⁰Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado. ³¹Nesse dia, aquele que estiver no telhado e tiver as suas coisas em casa, não entre para ir buscá-las. Assim também, aquele que estiver no campo, não volte para casa. ³²Lembrem-se da mulher de Ló*! ³³Quem tentar salvar a sua vida, irá perdê-la; e quem perder a sua vida, irá salvá-la. ³⁴Eu lhes digo uma coisa: Naquela noite, duas pessoas estarão numa cama; uma será levada e a outra, deixada. ³⁵Dois mulheres estarão moendo trigo juntas; uma será tirada e a outra, deixada. ³⁶*

³⁷Os discípulos, então, lhe perguntaram:

—Senhor, onde vai acontecer isto?

E Jesus lhes disse:

—Onde estiver o morto, ali se ajuntarão os urubus.

Persistência na oração

18 Jesus lhes contou uma parábola* para lhes ensinar que deveriam orar sempre, sem desanimar. ²Ele disse:

—Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus e nem respeitava a ninguém. ³Nessa mesma vila vivia também uma viúva que sempre o procurava, pedindo: “Ajude-me a obter justiça contra o meu adversário”. ⁴Por muito tempo ele se negou a ajudar a viúva, mas um dia disse para si mesmo: “É certo que eu não temo a Deus e que também não respeito a ninguém. ⁵Porém, tenho que ajudar esta viúva a obter justiça, pois ela não pára de me aborrecer e, se eu não a ajudar, ela nunca me deixará em paz”.

⁶Então o Senhor disse:

—Considerem o que o juiz desonesto disse. ⁷Não fará Deus justiça a favor do seu povo que grita por socorro dia e noite? Será que ele vai demorar para ajudá-lo? ⁸Eu lhes digo que ele fará justiça ao seu povo e depressa. Porém, será que o Filho do Homem* encontrará fé na terra quando voltar?

O fariseu e o cobrador de impostos

⁹Para aqueles que tinham certeza de que eram justos e que desprezavam os outros, ele contou esta parábola*:

¹⁰—Dois homens subiram ao templo* para orar; um era fariseu* e o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu se levantou e orou consigo mesmo: “Meu Deus! Eu lhe agradeço por não ser como as outras pessoas: ladrões, desonestos,

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Noé O homem que construiu a arca antes de vir o dilúvio. Leia Gênesis 6.5–14.

Ló Sobrinho do patriarca Abraão.

Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

mulher de Ló A história do que aconteceu à mulher de Ló se encontra no livro de Gênesis 19.15–17, 26.

verso 36 Algumas cópias gregas do livro de Lucas adicionam o verso 36: “Dois homens estarão no campo; um será tirado, e o outro deixado”.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

“Não cometa ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12–16; Deuteronômio 5.16–20.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

adúlteros, ou até mesmo como este cobrador de impostos. ¹²Jejuo duas vezes por semana e dou dez por cento de tudo o que ganho”. ¹³O cobrador de impostos, porém, de longe, nem sequer olhava para o céu e, batendo no peito, dizia: “Meu Deus! Tenha compaixão de mim, pois sou pecador!” ¹⁴Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa em paz com Deus. Pois todo aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado.

Jesus e as crianças

¹⁵E levavam até mesmo crianças a Jesus, para que ele pudesse abençoá-las. Quando, porém, os discípulos viram isto, repreenderam aqueles que as levavam. ¹⁶Mas Jesus, chamando as crianças para perto de si, disse:

—Deixem que as criancinhas venham a mim; não as proibam! Pois o reino de Deus pertence aos que são como estas crianças. ¹⁷Digo a verdade a vocês: Quem não receber o reino de Deus assim como uma criança o faz, nunca entrará nele.

O jovem rico

¹⁸Certo líder judeu perguntou-lhe:

—Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?

¹⁹Jesus lhe respondeu:

—Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. ²⁰Você conhece os mandamentos: “Não cometa adultério, não mate, não roube, não dê falso testemunho, honre a seu pai e a sua mãe”*.

²¹E o homem, então, disse:

—Desde pequeno tenho obedecido a todos esses mandamentos.

²²Quando Jesus ouviu isto, disse:

—Ainda está faltando uma coisa: Venda tudo o que você tem e distribua o dinheiro entre os pobres; então você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

²³Quando o homem ouviu isto, ficou muito triste, pois era riquíssimo. ²⁴Jesus viu que ele estava triste e disse:

—Como é difícil para os ricos entrarem no reino de Deus! ²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus.

²⁶Os que o ouviam, disseram:

—Então, quem é que pode ser salvo?

²⁷Ele disse:

—O que é impossível para as pessoas, é possível para Deus.

²⁸Então Pedro disse:

—Olhe, nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir o senhor.

²⁹Jesus, então, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Não há ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus, ³⁰e que não receba no presente muitas vezes mais e, no futuro, a vida eterna.

Jesus fala da sua morte pela terceira vez

³¹Jesus chamou os doze discípulos de lado e lhes disse:

—Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém e todas as coisas que os profetas* escreveram a respeito do Filho do Homem* acontecerão. ³²Ele será entregue aos

que não são judeus e estes vão zombar, insultar, cuspir nele. ³³E, depois de baterem nele, matá-lo-ão. Mas no terceiro dia ele ressuscitará.

³⁴Os discípulos, porém, não entenderam nada do que Jesus falou. O sentido daquelas palavras estava escondido deles e eles não sabiam do que Jesus falava.

O mendigo cego

³⁵Jesus estava chegando perto da cidade de Jericó. Um homem cego, sentado à beira da estrada, pedia esmolas ³⁶e, quando ouviu a multidão passando, perguntou o que estava acontecendo. ³⁷E lhe disseram que Jesus de Nazaré estava passando. ³⁸Ao ouvir isto, ele começou a gritar:

—Jesus, Filho de Davi*, tenha pena de mim!

³⁹Aqueles que estavam indo na frente diziam para ele ficar quieto, mas ele gritava ainda mais:

—Filho de Davi*, tenha pena de mim!

⁴⁰Jesus, então, parou e mandou que lhe trouxessem o cego. Quando o cego já estava perto dele, Jesus lhe perguntou:

⁴¹—O que quer que eu faça por você?

E ele respondeu:

—Quero voltar a ver, Senhor!

⁴²Então Jesus lhe disse:

—Receba a sua visão. A sua fé o curou.

⁴³E, no mesmo instante, o cego recuperou a vista e seguia Jesus e dava glórias a Deus. Todas as pessoas que viram isto louvavam a Deus.

Jesus e Zaqueu

19 Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade. ²Havia em Jericó um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos. ³Ele queria ver quem era Jesus, mas não conseguia por causa da multidão e também porque era muito baixo. ⁴Então, correndo à frente de todos, Zaqueu subiu em uma figueira brava a fim de ver a Jesus, pois ele ia passar por ali. ⁵Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e lhe disse:

—Desça depressa, Zaqueu, pois eu tenho que ficar na sua casa hoje.

⁶Ele desceu depressa e o recebeu com grande alegria. ⁷Todos viram aquilo e começaram a reclamar, dizendo:

—Ele vai ficar na casa desse pecador!

⁸Zaqueu se levantou e disse:

—Olhe, Senhor! Eu darei metade de tudo o que tenho aos pobres e, se enganei alguém para lhe tirar alguma coisa, eu devolverei quatro vezes mais.

⁹Jesus, então, lhe disse:

—Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem também é descendente de Abraão. ¹⁰O Filho do Homem* veio para procurar e salvar o perdido.

Os dez sacos de dinheiro

¹¹Todos ouviam o que Jesus dizia. Então, como estavam perto de Jerusalém e como eles pensavam que o reino de Deus estava prestes a aparecer, Jesus continuou e lhes contou esta parábola*:

¹²—Um homem nascido de família importante foi para um país distante a fim de tomar posse de um reino e depois voltar. ¹³Então, chamou seus dez servos,

Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

saco(s) de dinheiro Um saco de dinheiro correspondia ao grego “mina”. Uma mina era dinheiro suficiente para pagar uma pessoa pelo trabalho de três meses.

capa(s) Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

deu-lhes dez sacos de dinheiro* e lhes disse: “Vejam o que vocês podem fazer com este dinheiro até eu voltar”. ¹⁴Mas o povo do seu reino o odiava, e mandou, então, uma delegação atrás dele, dizendo: “Nós não queremos que este homem reine sobre nós”. ¹⁵O homem, porém, foi, tomou posse do seu reino e voltou para casa. Aí mandou chamar os servos a quem tinha dado o dinheiro, a fim de verificar os lucros que eles tinham conseguido. ¹⁶O primeiro chegou e disse: “Senhor, o dinheiro que o senhor me deu rendeu dez vezes mais”. ¹⁷O senhor, então, lhe disse: “Muito bem! Você é um bom servo! Como você foi fiel em uma coisa pequena, vou nomeá-lo para tomar conta de dez cidades”. ¹⁸Depois veio o segundo e disse: “Senhor, o dinheiro que o senhor me deu rendeu cinco vezes mais”. ¹⁹Ele disse a este: “Vou nomeá-lo para tomar conta de cinco cidades”. ²⁰Então, veio o outro e disse: “Aqui está o seu saco de dinheiro, senhor. Eu o embrulhei num lenço e o guardei. ²¹Eu tive medo porque sei que o senhor é um homem duro, pois tira o que não deu e colhe o que não plantou”. ²²O senhor então lhe disse: “Você é um mau servo! Eu usarei as suas próprias palavras para condená-lo! Se você sabia que eu era um homem duro, que tira o que não dá e colhe o que não planta, ²³por que não colocou o meu dinheiro num banco? Se tivesse feito isso, eu receberia o dinheiro de volta com juros!” ²⁴Então, disse para as pessoas que estavam perto: “Tirem dele o saco de dinheiro e dêem ao que tem dez sacos”. ²⁵E eles responderam: “Mas senhor, ele já tem dez sacos!” ²⁶E o senhor afirmou: “Pois eu lhes digo que, a todo aquele que tem, mais será dado, mas aquele que não tem, até o que ele tem lhe será tirado. ²⁷E agora tragam aqui aqueles meus inimigos que não queriam mais que eu fosse rei deles e matem-nos na minha presença”.

Jesus entra em Jerusalém

²⁸Depois de ter dito estas coisas, Jesus seguiu adiante para Jerusalém. ²⁹Quando estava próximo de Betfagé e de Betânia, junto ao Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos, dizendo:

³⁰—Vão até aquela vila ali na frente. Chegando lá, vocês encontrarão um jumentinho preso que nunca foi montado. Soltem-no e tragam-no aqui. ³¹Se alguém lhes perguntar: “Por que vocês o estão soltando?”, digam: “Porque o Senhor precisa dele”.

³²Os que tinham sido enviados foram e encontraram tudo exatamente como ele tinha dito. ³³E, enquanto estavam desamarrando o jumentinho, os donos lhes perguntaram:

—Por que vocês estão soltando o jumentinho?

³⁴Eles responderam:

—Porque o Senhor precisa dele.

³⁵Então levaram o jumentinho a Jesus, puseram as suas capas* em cima do animal e ajudaram-no a montá-lo. ³⁶Enquanto Jesus seguia, as pessoas estendiam suas capas pelo caminho. ³⁷Quando começaram a descer o Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a louvar a Deus alegremente e em alta voz, por todos os milagres que tinham visto. ³⁸Eles diziam:

—“Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor!”

Salmo 118.26

Paz no céu e glória a Deus!”

³⁹Alguns dos fariseus* que estavam na multidão disseram a Jesus:

—Mestre, diga a seus discípulos que fiquem quietos!

⁴⁰Ele respondeu:

—Eu lhes digo que, se eles ficarem quietos, as próprias pedras gritarão.

Jesus chora ao ver Jerusalém

⁴¹Quando Jesus se aproximou e viu a cidade de Jerusalém, chorou ⁴²e disse:

—Se ao menos hoje você soubesse o que era preciso para conseguir a paz! Mas você não pode ver, pois isso está escondido de seus olhos. ⁴³Dias virão em que os seus inimigos levantarão barreiras à sua volta. Eles cercarão você e marcharão contra você de todos os lados. ⁴⁴Eles destruirão completamente a você e a todo o seu povo e não deixarão ficar uma pedra sobre outra, pois você não reconheceu o tempo em que Deus veio para lhe salvar.

Jesus no templo

⁴⁵Ao entrar no templo*, Jesus começou a expulsar de lá os vendedores, ⁴⁶dizendo:

—As Escrituras* dizem: “A minha casa será uma casa de oração”*. Vocês, porém, transformaram-na num “esconderijo de ladrões”*!

⁴⁷Jesus ensinava no templo* todos os dias. Os líderes dos sacerdotes, os professores da lei e os líderes do povo estavam procurando um meio de matá-lo. ⁴⁸No entanto, não conseguiam encontrar nenhuma forma de fazê-lo, pois todo o povo prestava muita atenção nas palavras dele.

A autoridade de Jesus

20 Um dia Jesus estava no templo* ensinando o povo e anunciando as Boas Novas*, quando os líderes dos sacerdotes, os professores da lei e os anciãos se aproximaram dele ²e disseram:

—Diga-nos que autoridade tem para fazer essas coisas e quem lhe deu essa autoridade?

³Ele respondeu:

—Eu também quero lhes fazer uma pergunta. Digam-me isto: ⁴Quem deu a João autoridade para batizar*: Deus ou os homens?

⁵Eles começaram a discutir entre si e diziam:

—Se nós respondermos: “Foi Deus”, ele nos perguntará: “Por que então vocês não acreditaram nele?” ⁶Se nós respondermos: “Foram os homens”, todo o povo nos apedrejará, pois estão convencidos de que João era um profeta*. ⁷Então eles responderam que não sabiam quem tinha dado autoridade a João para batizar*.

⁸Jesus, então, lhes disse:

—Então eu também não vou lhes dizer com que autoridade faço estas coisas.

Os lavradores maus

⁹Depois disto Jesus começou a contar ao povo esta parábola*:

—Um homem plantou uvas em suas terras, arrendou a plantação a alguns lavradores e depois foi-se embora por muito tempo. ¹⁰No devido tempo, mandou um servo seu aos lavradores para que eles lhe dessem parte dos frutos da sua plantação de uvas. Os lavradores, porém, bateram no servo e o mandaram de volta de mãos vazias. ¹¹Então, ele mandou outro servo. Os lavradores, da mesma forma, também bateram nele, humilharam-no e mandaram-no de volta de mãos vazias.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“A minha casa ... oração” Citação de Isaías 56.7.

“esconderijo de ladrões” Citação de Jeremias 7.11.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

moeda de prata Literalmente “denário”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

¹²Então, ele mandou ainda um terceiro servo, mas eles, da mesma forma, o feriram e o expulsaram. ¹³O dono da plantação, então, disse: “O que é que eu vou fazer? Vou mandar o meu querido filho; talvez eles o respeitem!” ¹⁴Mas, quando os lavradores o viram, conversaram entre eles e disseram: “Este é o herdeiro. Vamos matá-lo e assim a herança será nossa”. ¹⁵Então, eles o jogaram para fora da plantação de uvas e o mataram. O que o dono da plantação fará com esses lavradores? ¹⁶Ele virá e matará esses lavradores e dará a sua plantação para outros.

Quando ouviram isto, eles disseram:

—Que isso nunca aconteça!

¹⁷Mas Jesus olhou bem para eles e disse:

—Então, o que querem dizer as Escrituras* quando dizem:

“A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a pedra mais importante”?

Salmo 118.22

¹⁸Todo aquele que cair em cima desta pedra ficará em pedaços; e todo aquele sobre quem a pedra cair será esmagado.

¹⁹Os professores da lei e os líderes dos sacerdotes sabiam que aquela parábola* tinha sido dita contra eles. Por isso eles procuravam um meio de prendê-lo ali mesmo, mas tinham medo do povo.

Pagamento de impostos a César

²⁰Então, eles começaram a observá-lo e enviaram espiões que fingiam ser honestos. O plano deles era pegar a Jesus dizendo alguma coisa errada, pois assim poderiam entregá-lo ao poder e à autoridade do governador. ²¹Os espiões, então, fizeram-lhe esta pergunta:

—Mestre! Nós sabemos que o senhor só diz e ensina o que é certo, que o senhor é imparcial e que ensina o caminho de Deus com toda a honestidade.

²²Responda-nos, então: Devemos pagar impostos a César ou não?

²³Mas Jesus percebeu a sutileza deles e respondeu:

²⁴—Mostrem-me uma moeda de prata*. De quem é a imagem e a inscrição na moeda?

²⁵Eles disseram:

—De César.

Então, ele lhes disse:

—Dêem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

²⁶Eles não conseguiram pegá-lo em nada que ele disse diante do povo. Ao contrário, ficaram admirados com a sua resposta e se calaram.

A ressurreição dos mortos

²⁷Alguns saduceus* se aproximaram de Jesus e, como não acreditavam em ressurreição, perguntaram-lhe:

²⁸—Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem casado morrer sem deixar filhos, o seu irmão deve se casar com a viúva e ambos devem ter filhos que serão considerados filhos do irmão que morreu. ²⁹Era uma vez sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem ter filhos. ³⁰Então, o segundo se casou com a viúva e também morreu sem filhos. ³¹Depois o terceiro. E assim aconteceu com os sete irmãos; eles se casaram e todos morreram sem deixar filhos. ³²Mais tarde, a mulher

também morreu. ³³Portanto, se todos os sete irmãos se casaram com ela, de quem ela vai ser esposa na ressurreição?

³⁴Jesus lhes respondeu:

—As pessoas desta época se casam e são dadas em casamento. ³⁵Aquelas, porém, que serão consideradas dignas de participar na época que ainda virá e na ressurreição dos mortos, não se casarão nem serão dadas em casamento. ³⁶Elas não morrerão mais, pois são como anjos. Elas são filhos de Deus, pois ressuscitaram. ³⁷Moisés mesmo mostrou que os mortos ressuscitam. Na passagem do arbusto que se queimava, ele se referiu ao Senhor como Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó*. ³⁸Ora, ele não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos, pois, para ele, todas as pessoas estão vivas.

³⁹Alguns dos professores da lei disseram:

—O senhor respondeu bem, Mestre!

⁴⁰E ninguém mais se atreveu a lhe fazer perguntas.

Cristo é filho de Davi?

⁴¹Jesus, então, lhes perguntou:

—Como vocês podem dizer que Cristo* é filho de Davi? ⁴²O próprio Davi diz, no livro de Salmos:

“O Senhor disse ao meu Senhor:

Sente-se do meu lado direito

⁴³ até que eu coloque os seus inimigos debaixo dos seus pés”.

Salmo 110.1

⁴⁴Se o próprio Davi o chama de Senhor, como pode ele ser seu filho?

Jesus acusa os professores da lei

⁴⁵Enquanto as pessoas escutavam, Jesus disse aos seus discípulos:

⁴⁶—Tenham cuidado com os professores da lei. Eles gostam de andar com as suas roupas elegantes e gostam de ser cumprimentados com respeito em lugares públicos. Eles também gostam muito de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas* e os lugares de honra nas festas. ⁴⁷Eles exploram as viúvas, roubando delas os bens e, ao mesmo tempo, fazem longas orações para serem notados. Estes receberão o pior castigo.

A oferta da viúva pobre

21 Jesus viu algumas pessoas ricas colocando suas ofertas na caixa de contribuições do templo*. ²Viu também uma viúva pobre colocando lá duas moedas pequenas. ³Então, disse:

—Digo a verdade a vocês: Esta viúva pobre deu mais do que todos os outros.

⁴Todas as outras pessoas fizeram as suas ofertas dando do dinheiro que tinham sobrando; ela, porém, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver.

A destruição do templo

⁵Alguns dos discípulos estavam comentando a respeito do templo*, de como ele era bonito, da decoração feita com belas pedras e das ofertas dadas a Deus. Jesus, então, disse:

“Deus de Abraão ... Jacó” Palavras de Êxodo 3.6.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

⁶—Com relação ao que vocês estão vendo, dias virão em que nem uma pedra será deixada sobre a outra. Tudo será derrubado! ⁷Eles lhe perguntaram:

—Mestre, quando acontecerão essas coisas? Qual será o sinal de que essas coisas estão prestes a acontecer?

⁸Jesus respondeu:

—Tenham cuidado para não serem enganados, pois muitos virão em meu nome e dirão: “Eu sou ele”, ou ainda: “O tempo está próximo”. Não os sigam! ⁹Não tenham medo quando vocês ouvirem falar de guerras e revoluções. Todas essas coisas têm que acontecer primeiro, mas isso não quer dizer que o fim está próximo.

¹⁰Depois Jesus lhes disse:

—Uma nação vai fazer guerra contra outra e um país atacará outro. ¹¹Haverá grandes terremotos, fome e epidemias em vários lugares. Acontecerão coisas terríveis e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Mas antes de tudo isto acontecer, vocês serão presos e perseguidos. Vocês serão levados para as sinagogas* para julgamento e serão postos em prisões. E por minha causa serão levados para diante dos reis e dos governadores. ¹³Isto lhes dará uma oportunidade de dar testemunho a meu respeito. ¹⁴Portanto, decidam desde já não se preocuparem antes da hora com o que vocês dirão para se defender, ¹⁵pois Eu lhes darei palavras e sabedoria que nenhum dos seus adversários poderá resistir nem negar. ¹⁶Vocês serão traídos por seus pais, irmãos, parentes e amigos; alguns de vocês serão mortos. ¹⁷Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome. ¹⁸Mas, nem um só fio de cabelo de sua cabeça se perderá. ¹⁹É por meio da perseverança que vocês salvarão suas almas. ²⁰Quando virem Jerusalém cercada por exércitos, saberão que a sua destruição está próxima. ²¹Assim, aqueles que estiverem na Judéia, fujam para as montanhas; aqueles que estiverem na cidade, saiam dela; e aqueles que estiverem nos campos, não voltem para a cidade. ²²Pois estes são os dias de castigo, para que aconteçam todas as coisas que foram escritas. ²³Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentando nessa época, pois haverá grande aflição na terra e a ira de Deus estará contra este povo. ²⁴Muitos serão mortos à espada, outros serão levados como escravos para todos os países e Jerusalém será pisada por aqueles que não são judeus até que se complete o tempo deles. ²⁵Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na Terra, as nações estarão desesperadas, com medo do barulho e da agitação do mar. ²⁶Muitos desmaiarão de medo e de apreensão com o que vai acontecer ao mundo, pois os corpos celestes serão abalados. ²⁷Depois, o Filho do Homem* será visto vindo numa nuvem, com poder e grande glória. ²⁸Quando estas coisas começarem a acontecer, endireitem os seus corpos e levantem as suas cabeças, pois a libertação de vocês se aproxima.

A parábola da figueira

²⁹Jesus, então, lhes contou esta parábola*:

—Olhem para a figueira ou para qualquer outra árvore. ³⁰Quando vêem as folhas começarem a brotar, vocês sabem que o verão está chegando. ³¹Assim também, quando vocês virem estas coisas acontecerem, saibam que o reino de Deus está próximo. ³²Digo a verdade a vocês: Esta geração não passará até que todas estas coisas aconteçam. ³³O céu e a terra desaparecerão, porém as minhas palavras permanecerão para sempre.

É preciso vigiar sempre

³⁴—Vigiem a si mesmos, para que os corações de vocês não se encham de festas, bebedeiras e preocupações com as coisas desta vida. Se vocês não fizerem isso, esse dia virá de repente e pegará vocês como uma armadilha, ³⁵pois ele virá sobre todos os que vivem na face da terra. ³⁶Vigiem-se a todo momento e orem para que sejam capazes de escapar de tudo o que vai acontecer e de se apresentar diante do Filho do Homem*.

³⁷Jesus ensinava no templo* todos os dias e passava as noites num monte chamado das Oliveiras. ³⁸E todo o povo se levantava cedo pela manhã e ia ao templo para ouvi-lo.

O plano para matar Jesus

22 Estava próxima a Festa dos Pães sem Fermento*, chamada a Páscoa*. ²Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei procuravam um meio de matar a Jesus, mas temiam o povo. ³Então Satanás entrou em Judas, (chamado Iscariotes) que era um dos doze apóstolos* e ⁴ele foi falar com os líderes dos sacerdotes e com os chefes da guarda do templo* para combinar um jeito de entregar a Jesus nas mãos deles. ⁵Eles ficaram muito contentes e concordaram em lhe dar dinheiro. ⁶Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade de trair Jesus, quando a multidão não estivesse com ele.

Os preparativos para a Páscoa

⁷O dia da Festa dos Pães sem Fermento* chegou e, nesse dia, o cordeiro da Páscoa era sacrificado. ⁸Jesus, então, enviou Pedro e João dizendo:

—Vão e preparem o jantar da Páscoa para nós comermos.

⁹Eles lhe disseram:

—Onde o senhor quer que nós o preparemos?

¹⁰Ele lhes respondeu:

—Quando vocês entrarem na cidade, um homem, levando uma jarra de água, encontrará com vocês. Sigam-no e entrem na casa em que ele entrar. ¹¹Digam ao dono da casa: “O Mestre mandou perguntar onde fica a sala de jantar na qual ele e os seus discípulos poderão comer o jantar da Páscoa*?”. ¹²Esse homem lhes mostrará uma grande sala mobiliada, no andar de cima da casa; façam ali os preparativos.

¹³Eles foram e encontraram tudo exatamente como ele lhes havia dito. E então prepararam o jantar da Páscoa.

O jantar da Páscoa

¹⁴Quando chegou a hora, Jesus tomou seu lugar à mesa com os apóstolos* e ¹⁵lhes disse:

—Eu tenho desejado muito comer este jantar de Páscoa* junto com vocês, antes de sofrer. ¹⁶Pois eu lhes digo que nunca mais o comerei até que ele receba o significado completo no reino de Deus.

¹⁷Então, pegando o cálice, Jesus agradeceu a Deus e disse:

—Peguem isto e dividam entre vocês, ¹⁸pois eu lhes digo: Nunca mais beberei vinho até que chegue o reino de Deus.

¹⁹E, pegando o pão, agradeceu a Deus, partiu-o em pedaços e os deu a seus discípulos, dizendo:

—Isto é o meu corpo, que é dado por vocês. Façam isto para se lembrar de mim.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

versos 19–20 Algumas cópias gregas não têm a última parte do verso 19 nem o verso 20.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

doze tribos de Israel Conjunto de descendentes de cada um dos doze patriarcas do povo judeu—grupos de famílias.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

²⁰Depois do jantar, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo:

—Este cálice representa a nova aliança entre Deus e seu povo, selada com o meu sangue, que é derramado a favor de vocês*.

O traidor come a ceia com o Senhor

²¹No entanto, vejam! Aquele que vai me trair está aqui comigo à mesa! ²²Isto acontece para que o Filho do Homem* morra como já foi determinado; mas ai daquele por quem ele é traído! ²³Eles, então, começaram a perguntar uns aos outros qual deles faria aquilo.

Quem é o mais importante?

²⁴E também começaram a discutir entre si, querendo saber qual deles seria considerado o mais importante. ²⁵Mas Jesus lhes disse:

—Os reis das nações dominam o povo e os governadores fazem com que as pessoas os chamem de amigos do povo. ²⁶Mas, entre vocês não é assim. Pelo contrário, o maior entre vocês deve ser como o mais insignificante e o que governa como o que serve. ²⁷Pois, quem é mais importante? O que está à mesa ou o que serve? Não é o que está à mesa? Porém, eu estou entre vocês como aquele que serve. ²⁸Vocês têm estado sempre firmes comigo nas minhas provações. ²⁹E assim como meu Pai me deu o poder real, eu o dou a vocês, ³⁰para que vocês possam comer e beber à mesa comigo no meu reino. E vocês, então, se sentarão em tronos e julgarão as doze tribos de Israel*.

Jesus avisa a Pedro

³¹—Simão, Simão! Satanás pediu para colocar todos vocês à prova, peneirando-os como se peneira o trigo. ³²Eu tenho orado por você, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar, ajude os seus irmãos.

³³Pedro lhe disse:

—Eu estou pronto para ir para a cadeia ou até mesmo para morrer pelo senhor!

³⁴E Jesus lhe disse:

—Eu lhe digo uma coisa, Pedro: Antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece.

Jesus avisa os discípulos

³⁵E Jesus continuou, dizendo:

—Quando eu os enviei sem dinheiro, sem mala, e sem sandálias, por acaso lhes faltou alguma coisa?

Eles responderam:

—Não, nada.

³⁶Ele lhes disse:

—Agora, porém, quem tiver dinheiro, que o leve; quem tiver mala, que a leve também; e quem não tiver uma espada, que venda a sua capa e compre uma. ³⁷Pois as Escrituras* dizem:

“Ele foi considerado como um criminoso”.

Isaías 53.12

E esta referência, que deve ser cumprida em mim, está prestes a acontecer.

³⁸Eles disseram:

—Senhor, olhe! Aqui estão duas espadas.

—Basta!—disse Jesus.

Jesus no Monte das Oliveiras

³⁹Depois, como de costume, Jesus saiu e foi para o Monte das Oliveiras e os seus discípulos o seguiram. ⁴⁰Quando chegaram ao lugar escolhido, Jesus lhes disse:

—Orem para não caírem em tentação.

⁴¹E afastando-se deles alguns metros, ajoelhou-se e orou, dizendo:

⁴²—Pai, o senhor pode afastar de mim este cálice de sofrimento, se quiser. Mas, que seja feita a sua vontade, e não a minha. ⁴³Um anjo do céu apareceu para lhe dar forças. ⁴⁴Jesus, porém, cheio de angústia, orou ainda com mais força e seu suor era como gotas de sangue caindo no chão. ⁴⁵Quando Jesus terminou de orar, levantou-se, aproximou-se dos discípulos e os encontrou dormindo. (Eles estavam exaustos, pois a tristeza deles era muito grande.) ⁴⁶Então lhes disse:

—Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que não caiam em tentação!

Jesus é preso

⁴⁷Jesus ainda estava falando quando uma multidão apareceu, e Judas, um dos doze discípulos os guiava. Ele se aproximou de Jesus para beijá-lo, ⁴⁸mas Jesus lhe disse:

—Você vai trair o Filho do Homem* com um beijo, Judas?

⁴⁹Quando os discípulos que estavam ao redor de Jesus viram o que ia acontecer, perguntaram:

—Senhor, devemos pegar nossas espadas e atacar?

⁵⁰E um deles atacou o servo do sumo sacerdote* e cortou-lhe a orelha direita. ⁵¹Jesus, então, lhes respondeu:

—Parem com isso!

Aí ele tocou na orelha do servo e a curou. ⁵²Depois, Jesus disse aos líderes dos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo* e aos anciãos que tinham ido prendê-lo:

—Por que vocês vieram com espadas e cacetes para me prender, como se eu fosse um ladrão? ⁵³Eu estive com vocês todos os dias no templo*, e ninguém pôs as mãos em mim! Mas esta é a hora de vocês—a hora de reinar a escuridão.

Pedro nega conhecer a Jesus

⁵⁴Eles o prenderam e o levaram para a casa do sumo sacerdote*. Pedro os seguia de longe. ⁵⁵Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e se sentaram juntos ao redor dela. Pedro estava no meio deles. ⁵⁶Uma empregada o viu sentado junto ao fogo e, olhando bem para ele, disse:

—Este homem também estava com ele!

⁵⁷Mas ele negou, dizendo:

—Eu nem o conheço, mulher!

⁵⁸Pouco depois, outra pessoa o viu e disse:

—Você também é um deles!

Mas Pedro disse:

—Não sou, homem!

⁵⁹Mais ou menos uma hora depois, uma outra pessoa começou a insistir, dizendo:

—Sem dúvida que este homem também andava com ele, pois também é galileu!

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁶⁰Pedro respondeu:

—Eu não sei do que você está falando, homem!

E naquele momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. ⁶¹Então o Senhor se virou e olhou para Pedro e este se lembrou das palavras do Senhor e de como ele tinha dito: “Antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece”. ⁶²Pedro, então, saiu de lá e chorou amargamente.

Os guardas fazem pouco de Jesus

⁶³Os homens que estavam tomando conta de Jesus começaram a fazer pouco dele e também a bater nele. ⁶⁴Taparam os olhos dele e começaram a interrogá-lo, dizendo:

—Adivinhe! Quem bateu em você?

⁶⁵E disseram muitas outras coisas para insultá-lo.

Jesus diante do Conselho Superior

⁶⁶Quando amanheceu, houve uma reunião entre os anciãos do povo, os líderes dos sacerdotes e os professores da lei. Depois mandaram levar a Jesus ao Conselho Superior* deles. ⁶⁷Então, disseram a ele:

—Se você é o Cristo*, diga-nos!

Jesus respondeu:

—Mesmo que eu lhes diga, vocês não acreditarão em mim. ⁶⁸E se eu lhes fizer uma pergunta, vocês não responderão. ⁶⁹Mas, de agora em diante, o Filho do Homem* estará sentado ao lado direito do Deus Todo-poderoso.

⁷⁰E todos perguntaram:

—Então, você é mesmo o Filho de Deus?

E Jesus lhes respondeu:

—Vocês estão certos em dizer que eu o sou.

⁷¹Então eles disseram:

—Por que é que precisamos de mais testemunhas? Nós já não o ouvimos confessar com sua própria boca?

Jesus e Pilatos

23 Então, todos se levantaram, levaram Jesus até Pilatos ²e começaram a acusá-lo, dizendo:

—Encontramos este homem enganando o nosso povo! Ele é contra o pagamento de impostos ao imperador e afirma ser o Cristo*, Rei!

³Pilatos lhe perguntou:

—Você é o rei do judeus?

Jesus respondeu:

—É verdade.

⁴Então Pilatos disse aos líderes dos sacerdotes e à multidão:

—Eu não encontro nenhum motivo para condenar este homem!

⁵Mas eles insistiram, dizendo:

—Ele está causando desordem entre o povo por toda a Judéia com o seu ensino; ele começou na Galiléia e agora chegou até aqui!

⁶Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se Jesus era da Galiléia. ⁷Quando soube que Jesus era galileu, e que, portanto, estava sob a jurisdição de Herodes, Pilatos o mandou até ele, pois Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

Jesus e Herodes

⁸Herodes ficou muito contente quando viu a Jesus, pois havia já muitos anos que queria vê-lo. Herodes tinha ouvido falar muito dele e esperava que fizesse algum milagre. ⁹Herodes fez muitas perguntas a Jesus, mas este não lhe respondeu nada. ¹⁰Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei também estavam presentes e o acusavam insistentemente. ¹¹Herodes e os seus soldados fizeram pouco de Jesus e o trataram com desprezo. Depois, vestiram Jesus com uma capa luxuosa e o mandaram de volta a Pilatos. ¹²Pilatos e Herodes, que antes eram inimigos, se tornaram amigos nesse dia.

Jesus é condenado

¹³Pilatos reuniu os líderes dos sacerdotes, os líderes dos judeus e todo o povo, ¹⁴e lhes disse:

—Vocês me trouxeram este homem, acusando-o de estar enganando o povo. Eu o interroguei na presença de vocês e não encontrei nenhum motivo para as acusações que têm contra ele.

¹⁵Herodes também não encontrou nenhum motivo para acusá-lo, visto que o devolveu a nós. Como vocês vêem, ele não fez nada que mereça a morte. ¹⁶Eu vou mandar castigá-lo com chicotadas e depois vou soltá-lo. ^{17*} ¹⁸Mas todos começaram a gritar ao mesmo tempo:

—Fora com esse homem! Solte-nos Barrabás!

¹⁹(Barrabás tinha sido preso por promover arruaças na cidade e também por assassinato). ²⁰Pilatos queria libertar a Jesus e falou novamente com a multidão, ²¹mas eles continuaram a gritar:

—Crucifique-o! Crucifique-o!

²²Pela terceira vez Pilatos lhes disse:

—Mas que crime este homem cometeu? Eu não encontro nele nenhum motivo para condená-lo à morte, portanto vou castigá-lo com chicotadas e depois vou soltá-lo.

²³Mas eles continuaram a gritar e a exigir que ele fosse crucificado. Os gritos deles prevaleceram ²⁴e Pilatos decidiu fazer o que eles queriam. ²⁵Pilatos soltou o homem que tinha sido preso por arruaça e por assassinato—que era o que eles queriam. E lhes entregou a Jesus para fazerem com ele o que quisessem.

A crucificação de Jesus

²⁶Então os soldados levaram a Jesus. No caminho, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo. Eles o agarraram, puseram a cruz de Jesus sobre ele e o obrigaram a carregá-la, seguindo atrás de Jesus.

²⁷Uma grande multidão o seguia, incluindo algumas mulheres que lamentavam e choravam por ele. ²⁸Jesus se voltou e disse a elas:

—Não chorem por minha causa, filhas de Jerusalém! Chorem, sim, por vocês mesmas e por seus filhos, ²⁹pois vão chegar os dias em que as pessoas dirão: “Felizes das mulheres estéreis, das que nunca tiveram filhos e também das que nunca amamentaram”. ³⁰E dirão às montanhas: “Caíam sobre nós!” e aos montes: “Cubram-nos!” ³¹Pois, se as pessoas fazem estas coisas quando a árvore ainda está verde, o que acontecerá quando a árvore estiver seca?

verso 17 Algumas cópias gregas do livro de Lucas adicionam o verso 17: “Todo ano, durante a Festa da Páscoa, Pilatos tinha que soltar um prisioneiro para eles”.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Paraíso Um lugar agradável e feliz onde os justos vão depois que morrem.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

dia da preparação O sexto dia da semana, antes do dia de sábado. Nesse dia os judeus faziam os preparativos mandados pela lei de Moisés para respeitarem o sábado.

³²Dois outros homens, ambos criminosos, também estavam sendo levados com ele para serem mortos.

³³Quando chegaram a um lugar chamado “A Caveira”, crucificaram a Jesus e os dois criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Então Jesus disse:

—Pai, perdoe-lhes, pois eles não sabem o que fazem.

E os soldados sortearam as roupas de Jesus entre eles. ³⁵O povo permanecia ali, observando, e os líderes faziam pouco dele, dizendo:

—Já que ele salvou outros, que salve a si mesmo, se é que ele é mesmo o Cristo*, o escolhido de Deus!

³⁶Os soldados também se aproximaram e faziam pouco dele e lhe ofereceram vinagre de vinho. ³⁷E diziam:

—Salve a si mesmo se você é o Rei dos judeus!

³⁸Acima dele havia uma inscrição que dizia: “ESTE É O REI DOS JUDEUS”.

³⁹Um dos criminosos suspensos na cruz o insultava e dizia:

—Você não é o Cristo*? Então salve a si mesmo e a nós!

⁴⁰Mas o outro repreendeu o primeiro e disse:

—Você não teme a Deus? Nós estamos debaixo da mesma condenação! ⁴¹A nossa condenação é justa, pois merecemos este castigo por causa do que fizemos. Mas este homem não fez mal nenhum!

⁴²E depois, disse:

—Jesus, lembre-se de mim quando o senhor entrar no seu reino.

⁴³E Jesus lhe respondeu:

—Digo-lhe a verdade: Hoje mesmo você estará comigo no Paraíso*.

A morte de Jesus

⁴⁴Era mais ou menos meio-dia quando uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas ⁴⁵e, durante esse período, o sol não brilhou. A cortina do templo* se rasgou pelo meio ⁴⁶e Jesus exclamou em voz alta:

—Pai, em suas mãos eu entrego o meu espírito!

E, depois de dizer isto, ele morreu.

⁴⁷Quando o oficial romano viu o que tinha acontecido, louvou a Deus e disse:

—Esse homem era realmente inocente.

⁴⁸Quando todas as pessoas que tinham se reunido para o espetáculo viram o que tinha acontecido, foram embora batendo no peito. ⁴⁹Todos aqueles que o conheciam ficaram de longe para observar estas coisas. As mulheres que tinham seguido a Jesus desde a Galiléia também estavam com eles.

O enterro de Jesus

⁵⁰Havia um homem bom e justo chamado José. Ele era membro do Conselho Judeu, ⁵¹mas não estava de acordo nem com a decisão deles nem com o que eles tinham feito. Ele era de uma cidade da Judéia chamada Arimatéia e estava esperando pelo reino de Deus. ⁵²Esse homem foi até Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. ⁵³Ele o tirou da cruz e o enrolou num lençol de linho. Depois ele o colocou num túmulo cavado numa rocha e que nunca tinha sido usado antes. ⁵⁴Tudo isso aconteceu no dia da preparação* e estava próximo o sábado. ⁵⁵As mulheres que tinham vindo com Jesus da Galiléia acompanharam José e viram o túmulo e como o

corpo tinha sido colocado ali. ⁵⁶Depois foram para casa e prepararam ervas aromáticas e perfumes para o corpo dele. No sábado elas descansaram, em obediência à lei*.

A ressurreição

24 No primeiro dia da semana, bem cedo, as mulheres foram para o túmulo e levaram os perfumes que tinham preparado. ²Elas viram que a pedra tinha sido tirada da entrada do túmulo ³e entraram, porém não encontraram o corpo do Senhor Jesus. ⁴Enquanto elas estavam perplexas a esse respeito, apareceram dois homens, vestidos com roupas resplendentes, e se colocaram ao lado delas. ⁵Elas ficaram com muito medo e se ajoelharam, levando seus rostos até o chão. Então os dois homens lhes disseram:

—Por que vocês estão procurando entre os mortos alguém que está vivo? ⁶Ele não está mais aqui. Ele ressuscitou! Vocês não lembram do que ele disse quando ainda estava na Galiléia: ⁷O Filho do Homem* tem que ser entregue aos pecadores, ser crucificado e ressuscitar no terceiro dia?

⁸Então elas se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Depois voltaram do túmulo e contaram todas estas coisas aos onze e a todos os outros. ¹⁰Elas eram: Maria Madalena, Joana e Maria, a mãe de Tiago. Elas e as outras mulheres que estavam com elas, estavam contando estas coisas aos apóstolos*. ¹¹Mas eles acharam que o que elas estavam falando era tolice e não acreditaram nelas. ¹²Pedro, porém, se levantou e correu para o túmulo. E, ao abaixar-se, não viu nada a não ser os lençóis de linho. Então ele foi embora imaginando o que podia ter acontecido.

No caminho de Emaús

¹³Naquele mesmo dia, dois dos discípulos estavam indo para uma vila chamada Emaús, situada mais ou menos a onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Eles estavam conversando a respeito das coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto falavam e discutiam sobre o assunto, o próprio Jesus se aproximou e começou a andar com eles. ¹⁶Eles, porém, foram impedidos de o reconhecer. ¹⁷Jesus lhes perguntou:

—Sobre o que vocês discutiam pelo caminho?

Eles pararam e pareciam estar bem tristes. ¹⁸Cléopas, um deles, lhe disse:

—Você deve ser a única pessoa viva em Jerusalém que não sabe o que aconteceu por lá nestes últimos dias!

¹⁹E Jesus perguntou:

—Do que vocês estão falando?

Eles lhe disseram:

—É a respeito de Jesus de Nazaré, um homem profeta*, poderoso em palavras e obras aos olhos de Deus e de todo o povo. ²⁰Os nossos líderes e os líderes dos sacerdotes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós tínhamos esperança de que ele iria ser o libertador de Israel! Além de tudo isso, já faz três dias que essas coisas aconteceram ²²e algumas mulheres do nosso grupo nos surpreenderam, pois elas foram ao túmulo hoje de manhã cedo ²³e não encontraram o corpo dele. Então elas voltaram e nos disseram que tinham tido uma visão, na qual anjos lhes tinham dito que ele estava vivo. ²⁴Então, alguns daqueles que estavam conosco também foram ao túmulo e o encontraram exatamente como as mulheres tinham dito, mas não viram a Jesus.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

²⁵Então Jesus lhes disse:

—Vocês são tolos e demoram muito para acreditar em todas as coisas que os profetas* disseram. ²⁶Por acaso não era necessário que o Cristo* sofresse essas coisas antes de entrar na sua glória?

²⁷Depois, Jesus explicou a eles tudo o que os profetas* tinham dito a respeito dele em todas as Escrituras*, começando por Moisés. ²⁸Eles estavam se aproximando da cidade para onde iam e Jesus fez como quem ia para mais longe. ²⁹Mas eles insistiram para que ele ficasse, dizendo:

—Fique conosco porque é quase noite e o dia já está acabando.

Então ele entrou e ficou com os dois discípulos. ³⁰Quando Jesus estava à mesa com eles, pegou o pão, deu graças e o repartiu entre eles. ³¹Enquanto ele repartia o pão, os olhos deles se abriram e eles o reconheceram, mas Jesus desapareceu.

³²Então um disse ao outro:

—Não parecia que os nossos corações estavam queimando dentro do peito quando ele falava conosco durante o caminho, explicando as Escrituras*?

³³E imediatamente eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze apóstolos* reunidos com os outros. ³⁴Os apóstolos e os outros disseram:

—O Senhor ressuscitou de verdade! Ele apareceu a Simão!

³⁵Então os dois também contaram o que lhes tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido a Jesus quando ele partiu o pão.

Jesus aparece aos discípulos

³⁶Enquanto estavam falando sobre essas coisas, Jesus apareceu no meio dos discípulos e disse:

—A paz esteja com vocês!

³⁷Eles, porém, ficaram assustados e com muito medo e pensaram que estavam vendo um fantasma. ³⁸Mas ele lhes disse:

—Por que vocês estão perturbados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês? ³⁹Olhem para as minhas mãos e para os meus pés e vejam que sou eu mesmo! Toquem em mim e vejam; um fantasma não tem carne e ossos como vocês verão que eu tenho!

⁴⁰Depois de dizer isto, Jesus lhes mostrou suas mãos e os seus pés. ⁴¹Os discípulos estavam tão alegres que nem podiam acreditar, mas estavam também muito espantados. Então, Jesus lhes disse:

—Vocês têm alguma coisa para comer aqui?

⁴²Eles lhe deram um pedaço de peixe assado. ⁴³Ele o aceitou e o comeu diante deles ⁴⁴e lhes disse:

—Estas são exatamente as coisas sobre as quais eu lhes falei quando ainda estava com vocês. Tudo o que está escrito a meu respeito na lei de Moisés, nos livros dos profetas* e nos Salmos tinha que acontecer. ⁴⁵Então ele abriu as mentes deles para que pudessem entender as Escrituras*.

⁴⁶E lhes disse:

—As Escrituras* dizem que o Cristo* sofrerá e ressuscitará no terceiro dia ⁴⁷e que o arrependimento para o perdão dos pecados será proclamado em seu nome para todas as nações, começando em Jerusalém. ⁴⁸Vocês são testemunhas destas coisas e eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. ⁴⁹Mas fiquem na cidade, até que aquele poder lá de cima venha sobre vocês.

Jesus é levado para o céu

⁵⁰Depois Jesus os levou até perto da região de Betânia. Ali ele levantou as mãos e os abençoou. ⁵¹Enquanto os abençoava, Jesus os deixou e foi levado para o céu. ⁵²Então eles o adoraram e voltaram para Jerusalém cheios de alegria. ⁵³Eles estavam sempre no templo*, adorando a Deus.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

O Evangelho de João

Palavra O termo grego é “*logos*”, que significa qualquer tipo de comunicação. Ele poderia ser traduzido como “mensagem”, mas aqui ele significa Cristo e Cristo é a maneira pela qual Deus falou de si mesmo ao mundo.

Luz É Cristo.

graça A bondade de Deus.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

levita(s) Os levitas eram homens da família de Levi que ajudavam os sacerdotes judeus com seus serviços no templo.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Dt 18.15–19.

A existência eterna de Cristo

1 Antes de existir qualquer outra coisa, a Palavra* já existia. A Palavra estava com Deus. A Palavra era Deus. **2**Aquele que era a Palavra estava com Deus no princípio. **3**Tudo o que existe foi criado por meio dele. Não existe nada que não tenha sido feito por ele.

4Nele estava a vida e essa vida era luz para os homens. **5**A luz brilha na escuridão e a escuridão não pôde apagá-la.

6Havia um homem chamado João que tinha sido enviado por Deus. **7**Ele veio para falar a respeito da Luz*, para que por meio dele todos os homens possam crer na Luz. **8**João não era a Luz; ele só veio para falar da Luz. **9**Aquele que era a Luz verdadeira estava vindo para o mundo. A Luz verdadeira ilumina a todos os homens.

10Ele estava no mundo. O mundo foi feito por meio dele, mas o mundo não o conheceu. **11**Ele veio para o mundo que era seu, mas o seu próprio povo não o recebeu. **12**Porém algumas pessoas o aceitaram. E para essas pessoas que têm fé nele, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. **13**Eles não nasceram por um novo nascimento físico, ou por desejo ou decisão humana. Eles nasceram de Deus.

14A Palavra* se fez homem e viveu entre nós. A Palavra estava cheia de graça* e verdade. Nós vimos a sua glória, glória que pertence somente ao único Filho do Pai. **15**João testemunhou a respeito dele e disse:

—Era deste homem que eu falava: Aquele que vem depois de mim é mais importante do que eu, pois existia antes de mim.

16Ele estava cheio de graça* e verdade e todos nós temos recebido dele bênçãos e mais bênçãos. **17**A lei* foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. **18**Ninguém jamais viu a Deus. Mas Deus, o único Filho, que está em perfeita união com o Pai, nos mostrou como Deus é.

João fala a respeito de Jesus

19Os judeus de Jerusalém mandaram alguns sacerdotes e levitas* perguntar a João:

—Quem é você?

Então João, dando testemunho, **20**não hesitou em responder e disse claramente:

—Eu não sou o Cristo*.

21Eles tornaram a perguntar:

—Então, quem é você? Você é Elias*?

Ele respondeu:

—Não, não sou Elias.

Depois perguntaram:

—Você é o Profeta*?

Ele respondeu:

—Também não sou o Profeta*.

²²Então disseram:

—Diga-nos quem você é para que possamos levar uma resposta àqueles que nos enviaram. O que você diz de você mesmo?

²³João lhes respondeu nas palavras do profeta* Isaías:

“Eu sou a voz de alguém que clama no deserto:

Endireitem o caminho para o Senhor”.

Isaías 40.3

²⁴No grupo de judeus enviados a João, estavam também alguns fariseus*.

²⁵Eles disseram:

—Você diz que não é o Cristo*, nem Elias, nem o Profeta*. Então por que está batizando*?

²⁶João respondeu:

—Eu batizo* em água, mas entre vocês está um homem que vocês não conhecem, ²⁷e que vem depois de mim. Eu nem sequer sou digno de desamarrar as correias das suas sandálias.

²⁸Tudo isso aconteceu em Betânia, do outro lado do rio Jordão. Era ali que João estava batizando* pessoas.

²⁹No dia seguinte, quando João viu que Jesus vinha ao seu encontro, disse:

—Olhem o Cordeiro de Deus*! O Cordeiro que tira os pecados do mundo!

³⁰Era deste homem que eu dizia: Um homem que é mais importante do que eu virá depois de mim. Ele é mais importante do que eu porque já existia antes de mim. ³¹Eu mesmo não sabia quem ele era. Mas vim batizando* em água para que o povo de Israel* pudesse saber quem ele é.

^{32–33}Depois João disse:

—Eu não sabia quem era o Cristo*. Mas Deus me mandou para batizar* em água e disse: “Você vai ver o Espírito Santo* descer e pousar num homem. Esse é o homem que vai batizar no Espírito Santo”.

João continuou:

—Eu vi isso acontecer. Vi o Espírito Santo* descer do céu, na forma de uma pomba, e pousar nele. ³⁴Por isso digo a todos: Ele é o Filho de Deus.

Os primeiros homens a seguir Jesus

³⁵No dia seguinte, João estava no mesmo local e com ele estavam dois dos homens que o seguiam. ³⁶Ao ver Jesus passar por ali, João disse:

—Olhem o Cordeiro de Deus*!

³⁷Os dois homens que seguiam a João ouviram o que ele disse e foram atrás de Jesus. ³⁸Jesus, virando-se para trás, viu que eles o seguiam e disse:

—O que vocês querem?

Eles perguntaram:

—*Rabi*, onde é que o senhor mora?

(*Rabi* quer dizer “Mestre”.)

³⁹Jesus respondeu:

—Venham comigo e verão.

Então os dois homens foram com ele, viram o lugar onde Jesus morava e ficaram lá com ele nesse dia. Eram mais ou menos quatro horas da tarde.

Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Dt 18.15–19.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Cordeiro de Deus Nome dado a Jesus. Jesus é como os cordeiros que eram oferecidos em sacrifício a Deus.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Pedro O nome grego “Pedro”, como o nome aramaico “Cefas”, significa “rocha” ou “pedra”.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

“os anjos ... descendo” Palavras do livro de Gênesis 28.12.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

purificações religiosas Os judeus se lavavam de uma maneira toda especial antes de comer, de adorar no templo e antes de outras ocasiões especiais.

⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que tinham ido atrás de Jesus depois de terem ouvido João falar dele. ⁴¹Logo depois, André foi procurar seu irmão Simão e lhe disse:

—Encontramos o Messias!
(Messias quer dizer “Cristo*”).

⁴²Depois André levou Simão a Jesus. Jesus olhou para Simão e disse:
—Você é Simão, filho de João; de agora em diante será chamado Cefas.
(Cefas quer dizer “Pedro*”).

⁴³No outro dia, Jesus decidiu ir para a Galiléia. Encontrou Filipe e lhe disse:
—Siga-me!

⁴⁴Filipe era de Betsaida, onde também moravam André e Pedro. ⁴⁵Filipe encontrou Natanael e disse:

—Nós encontramos o homem de quem Moisés escreveu na lei* e sobre quem os profetas* também escreveram! Ele é Jesus, filho de José. Ele é de Nazaré.

⁴⁶Mas Natanael disse a Filipe:

—De Nazaré? Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?

—Venha ver—respondeu Filipe. ⁴⁷Jesus viu Natanael vindo em sua direção e disse:

—Aqui está um verdadeiro homem do povo de Israel*. Nele não há falsidade.

⁴⁸Natanael perguntou:

—De onde o senhor me conhece?

Jesus respondeu:

—Eu vi você quando estava debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar.

⁴⁹Então Natanael disse a Jesus:

—Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei do povo de Deus!

⁵⁰Jesus respondeu a Natanael:

—Você acredita em mim só por eu ter dito que vi você debaixo da figueira? Irá ver coisas maiores do que esta.

⁵¹E Jesus continuou:

—Digo a verdade a vocês: Vocês todos vão ver o céu aberto e “os anjos de Deus subindo e descendo”* sobre o Filho do Homem*.

O casamento em Caná

2 Dois dias depois, houve um casamento na vila de Caná, na Galiléia. A mãe de Jesus estava ali. ²Jesus e os seus discípulos também foram convidados para o casamento. ³Quando o vinho se acabou, a mãe de Jesus lhe disse:

—Eles não têm mais vinho.

⁴Jesus respondeu:

—Senhora, por que me incomoda? O momento determinado para mim ainda não chegou.

⁵A sua mãe disse aos criados:

—Façam tudo o que ele disser. ⁶Havia nesse lugar seis jarros de pedra para água. Os judeus usavam jarros como estes para as suas purificações religiosas*.

Em cada jarro cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos criados:

—Encham estes jarros de água.

E eles encheram os jarros até a boca. ⁸Depois disse:

—Agora tirem um pouco de água e levem ao mestre de cerimônias.

E os criados levaram. ⁹Quando o dirigente da festa provou a água, ela tinha se tornado vinho. O dirigente não sabia de onde tinha vindo o vinho (mas os criados que tinham trazido a água sabiam). E então chamou o noivo ¹⁰e disse:

—É costume servir o melhor vinho primeiro. Depois de os convidados já terem bebido bastante é que se serve o vinho mais barato. Você, porém, guardou o melhor vinho até agora.

¹¹Assim, em Caná da Galiléia, Jesus fez o seu primeiro milagre. Ele mostrou a sua glória, e as pessoas que o seguiam creram nele.

Jesus no templo

¹²Depois disto, Jesus foi para a cidade de Cafarnaum. A mãe de Jesus, os seus irmãos e os seus discípulos foram com ele. Lá ficaram alguns dias. ¹³Mas, como se aproximava a festa da Páscoa* dos judeus, Jesus foi para Jerusalém. ¹⁴No templo* , ele viu homens vendendo gado, ovelhas e pombas. Também viu outros sentados às mesas trocando dinheiro. ¹⁵Jesus fez um chicote com algumas cordas e expulsou a todos do templo e também as ovelhas e os bois. Virou as mesas e espalhou o dinheiro dos cambistas*. ¹⁶Depois disse aos que vendiam pombas:

—Tirem tudo isto daqui! Não façam da casa do meu Pai um lugar de compras e vendas!

¹⁷Quando isto aconteceu, os discípulos se lembraram que estava escrito nas Escrituras Sagradas*:

A minha grande dedicação pela tua casa vai me consumir. *Salmo 69.9*

¹⁸Os judeus disseram a Jesus:

—Que milagre você vai fazer para provar que tem autoridade para fazer essas coisas? ¹⁹Jesus respondeu:

—Destruam este templo e em três dias eu o construirei de novo.

²⁰Os judeus responderam:

—Levou quarenta e seis anos para construir este templo! Acredita que pode construí-lo de novo em três dias?

²¹(Mas o templo de que Jesus falava era o seu próprio corpo. ²²Depois da ressurreição de Jesus, os seus discípulos se lembraram que ele tinha dito isto e creram nas Escrituras Sagradas* e nas palavras de Jesus.)

²³Jesus estava em Jerusalém para a festa da Páscoa*. Muitos creram nele porque viram os milagres que ele fez. ²⁴Mas Jesus não confiava neles, pois conhecia todas as pessoas. ²⁵Ele não precisava de que alguém lhe falasse a respeito delas. Ele mesmo sabia o que estava na mente delas.

Jesus e Nicodemos

3 Havia entre os fariseus* um homem chamado Nicodemos. Ele era um dos líderes do povo judeu. ²Uma noite Nicodemos foi até Jesus e disse:

—Mestre, nós sabemos que o senhor foi enviado por Deus para nos ensinar. Ninguém pode fazer os milagres que o senhor faz a não ser que Deus esteja com ele.

³Jesus respondeu:

—Digo-lhe a verdade: Se uma pessoa não nascer de novo, ela não pode fazer parte do reino de Deus.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

cambistas Pessoas que negociam em câmbios (troca de dinheiro).

Escrituras Sagradas As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Moisés ... deserto Leia Números 21.4-9.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

purificações religiosas Os judeus se lavavam de uma maneira toda especial antes de comer, de adorar no templo e antes de outras ocasiões especiais.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

⁴Nicodemos disse:

—Mas se um homem já é velho, como pode ele nascer de novo? Ele não pode entrar outra vez no ventre de sua mãe. Portanto, como pode nascer pela segunda vez?

⁵Jesus respondeu:

—Digo-lhe a verdade: Se uma pessoa não nascer da água e do Espírito*, ela não pode entrar no reino de Deus. ⁶O corpo de uma pessoa nasce de pais humanos. Mas a vida espiritual nasce do Espírito. ⁷Não se admire por eu lhe dizer: “Você tem de nascer de novo”. ⁸O vento sopra onde quer. Você ouve o soprar do vento, mas não sabe nem de onde vem nem para onde vai. O mesmo acontece com todo aquele que nasce do Espírito.

⁹Nicodemos perguntou:

—Como isso pode ser possível?

¹⁰Jesus disse:

—Você é um líder importante do povo de Israel* e não compreende estas coisas? ¹¹Digo-lhe a verdade: Nós falamos do que sabemos e testemunhamos o que vimos. Mas vocês não aceitam o nosso testemunho. ¹²Falei a vocês a respeito de coisas da terra, mas vocês não acreditam. Como então vão acreditar se eu lhes falar a respeito de coisas do céu? ¹³A única pessoa que já subiu ao céu é aquela que desceu do céu: o Filho do Homem*. ¹⁴Moisés levantou a serpente no deserto*. Dessa mesma maneira o Filho do Homem também tem de ser levantado. ¹⁵E ele tem de ser levantado para que todo o que nele crê possa ter a vida eterna.

¹⁶Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crê não se perca, mas tenha a vida eterna. ¹⁷Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para salvar o mundo por meio dele. ¹⁸Quem acredita no Filho de Deus não é condenado. Quem não acredita no Filho de Deus já foi julgado e condenado, porque não acredita no Filho único de Deus. ¹⁹Todos são julgados por este fato: A luz já veio ao mundo, mas os homens não amaram a luz. Amaram a escuridão porque faziam o mal. ²⁰Toda a pessoa que faz o mal odeia a luz. Ela não virá para a luz porque a luz mostrará todo o mal que essa pessoa tem feito. ²¹Mas quem pratica a verdade vem para a luz. Então a luz mostrará que as coisas que ele fez foram feitas por intermédio de Deus.

Jesus e João Batista

²²Depois disto, Jesus e os seus discípulos foram para a região da Judéia. Jesus ficou ali com os seus discípulos batizando* as pessoas. ²³João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque ali havia muita água. E as pessoas vinham e eram batizadas. ²⁴(Isto aconteceu antes de João ter sido preso.)

²⁵Alguns dos discípulos de João tiveram uma discussão com um judeu a respeito das purificações religiosas*. ²⁶E eles foram falar com João e disseram:

—Mestre, aquele que estava com você no outro lado do rio Jordão, do qual você tem testemunhado, está batizando*. E todos vão indo ao encontro dele.

²⁷João disse:

—Um homem só pode receber o que Deus lhe dá. ²⁸Vocês próprios me ouviram dizer: Eu não sou o Cristo*. Eu sou somente aquele que Deus mandou para lhe preparar o caminho. ²⁹A noiva só pertence ao noivo. O amigo que ajuda o noivo está esperando por ele. Ele quer ouvir a sua voz e, quando a ouve, se alegra. Essa é a alegria que eu agora sinto. ³⁰Ele deve se tornar cada vez mais importante e eu, cada vez menos.

Aquele que vem do céu

³¹—Aquele que vem de cima é superior a todos. Aquele que é da terra é terrestre e fala daquilo que é da terra. Mas aquele que vem do céu é superior a todos. ³²Ele fala daquilo que viu e ouviu, mas ninguém aceita o que ele diz. ³³Quem aceita o que ele diz dá prova de que Deus é verdadeiro. ³⁴Aquele que Deus enviou declara o que Deus diz, porque Deus lhe dá todo o seu Espírito*. ³⁵O Pai ama o Filho e lhe deu poder sobre todas as coisas. ³⁶Quem crê no Filho tem a vida eterna. Mas quem não obedece ao Filho nunca terá essa vida. A ira de Deus permanece sobre ele.

Jesus fala com uma mulher de Samaria

4 Jesus soube que os fariseus* tinham ouvido falar que ele estava fazendo e batizando* mais discípulos do que João. ²(De fato quem batizava eram os seus discípulos e não Jesus.) ³Então ele saiu da Judéia e voltou para a Galiléia. ⁴Para ir para a Galiléia, Jesus tinha de atravessar Samaria. ⁵Chegou então a uma vila chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era ali que o poço de Jacó estava situado. Por volta do meio-dia, Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. ⁷Uma mulher samaritana* veio tirar água do poço e Jesus disse:

—Por favor, dê-me um pouco de água.

⁸(Isto aconteceu quando os discípulos de Jesus tinham ido comprar comida na vila.)

⁹A mulher samaritana disse:

—Como me pede água, se você é judeu e eu sou samaritana?

(Os judeus não se dão bem com os samaritanos.)

¹⁰Jesus respondeu:

—Você não sabe o que Deus dá, nem quem é aquele que lhe pede água. Se soubesse, você teria me pedido e eu teria lhe dado água viva.

¹¹A mulher disse:

—Senhor, onde é que vai buscar essa água viva? O poço é fundo e você não tem nada com que tirar a água. ¹²Por acaso você é melhor que o nosso pai Jacó? Foi ele quem nos deu este poço. Ele próprio bebeu dele, assim como seus filhos e também seus rebanhos.

¹³Jesus respondeu:

—Toda a pessoa que bebe desta água, voltará a ter sede. ¹⁴Mas aquele que beber da água que eu dou nunca mais terá sede. A água que eu dou se tornará numa fonte de água viva dentro dele. Ela lhe dará a vida eterna.

¹⁵A mulher disse a Jesus:

—Senhor, dê-me dessa água para que eu não tenha mais sede. E assim não terei que voltar aqui para tirar mais água.

¹⁶Jesus lhe disse:

—Vá chamar o seu marido e volte aqui.

¹⁷A mulher respondeu:

—Mas eu não tenho nenhum marido.

Jesus disse:

—Você tem razão quando diz que não tem nenhum marido. ¹⁸Realmente você já teve cinco, mas o homem com quem está vivendo agora não é seu marido. Você diz a verdade.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

samaritanos Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O unido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Salvador Aquele que vai salvar as pessoas do castigo pelos pecados que cometeram.

¹⁹A mulher disse:

—Senhor, vejo que é um profeta*. ²⁰Os nossos pais adoraram a Deus neste monte. Mas vocês, judeus, dizem que é em Jerusalém que se deve adorar a Deus.

²¹Jesus disse:

—Senhora, acredite no que lhe digo. Está chegando a hora em que vocês não terão de estar nem em Jerusalém nem neste monte para adorarem ao Pai. ²²Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem. Nós, judeus, adoramos o que conhecemos. A salvação vem a todos por meio dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar ao Pai de modo espiritual e verdadeiro. São esses os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito. Os que adoram a Deus têm de adorar em espírito e em verdade.

²⁵A mulher disse:

—Eu sei que o Messias virá.

(Messias é aquele que se chama “Cristo”*)

—Quando ele vier, vai nos explicar tudo.

²⁶Então Jesus disse:

—É ele quem fala com você agora. Sou eu mesmo.

²⁷Naquele momento os seus discípulos chegaram da vila. Eles ficaram admirados por verem Jesus falando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “O que você quer?” ou “Por que você está falando com ela?” ²⁸Então a mulher deixou a sua jarra de água e voltou para a vila. E dizia ao povo:

²⁹—Venham ver um homem que me disse tudo que eu tenho feito. Será que ele é o Cristo*?

³⁰Então o povo saiu da vila e foi ver a Jesus.

³¹Enquanto a mulher tinha ido para a vila, os discípulos de Jesus diziam:

—Mestre, coma alguma coisa!

³²Mas Jesus respondeu:

—Eu tenho uma comida para comer que vocês não conhecem.

³³Então os discípulos perguntaram uns aos outros:

—Será que alguém lhe trouxe comida?

³⁴Jesus disse:

—A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou. A minha comida é acabar o trabalho que ele me deu para fazer. ³⁵Ao plantarem vocês costumam dizer: Daqui a quatro meses poderemos fazer a colheita. Mas eu digo: Abram os olhos e olhem para os campos. Vejam que eles já estão prontos para a colheita. ³⁶Agora mesmo, aquele que está colhendo já está sendo pago. Ele está colhendo para a vida eterna. E assim, tanto aquele que planta como aquele que colhe se alegram juntos. ³⁷Pois neste caso é verdadeiro o que dizem: É uma pessoa que planta e outra a que colhe. ³⁸Eu mandei vocês colherem o que não plantaram. Outros fizeram o trabalho, e vocês recebem o benefício deste trabalho.

³⁹Muitos dos samaritanos naquela vila creram em Jesus porque a mulher lhes disse: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. ⁴⁰E, quando os samaritanos foram encontrar Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ele ficou lá dois dias. ⁴¹Muitos mais creram em Jesus por causa do que ele lhes disse. ⁴²Eles disseram para a mulher:

—Agora cremos em Jesus não pelo que você nos disse, mas porque nós mesmos o ouvimos. Sabemos que ele é realmente o Salvador* do mundo.

Jesus cura o filho de um oficial

⁴³Dois dias depois, Jesus partiu dali e foi para a Galiléia.

⁴⁴(Jesus tinha dito antes que nenhum profeta* é respeitado na sua própria terra.)

⁴⁵Quando Jesus chegou à Galiléia, os galileus o receberam bem, porque tinham visto tudo o que ele tinha feito na festa da Páscoa*, em Jerusalém. Eles também tinham estado lá.

⁴⁶Jesus voltou para Caná da Galiléia onde tinha transformado a água em vinho. Um dos oficiais do rei vivia em Cafarnaum e seu filho estava doente. ⁴⁷Quando o oficial ouviu dizer que Jesus tinha voltado da Judéia para a Galiléia, ele foi ao seu encontro e pediu-lhe que fosse até Cafarnaum para curar seu filho. O filho dele estava morrendo. ⁴⁸Jesus lhe disse:

—Se vocês não virem sinais e obras maravilhosas, de modo nenhum vão acreditar em mim.

⁴⁹O oficial disse:

—Senhor, venha depressa, antes que meu filho morra.

⁵⁰Jesus respondeu:

—Volte para casa. Seu filho viverá.

O homem acreditou na palavra de Jesus e foi para casa. ⁵¹Quando ia a caminho, os seus criados foram ao seu encontro e disseram:

—O seu filho está bem.

⁵²Ele então perguntou:

—A que horas ele começou a melhorar?

Eles responderam:

—Ontem, por volta de uma hora, a febre desapareceu.

⁵³O pai reconheceu que tinha sido naquela hora que Jesus tinha dito: “Seu filho viverá”. Então o homem e todas as pessoas da sua casa creram em Jesus.

⁵⁴Este foi o segundo milagre que Jesus fez depois de ir da Judéia para a Galiléia.

Jesus cura um paralisado

5 Depois disso, Jesus foi para Jerusalém por causa de uma festa dos judeus. ²Em Jerusalém, perto do Portão das Ovelhas, há um tanque rodeado por cinco pavilhões. Na língua dos judeus o tanque é chamado Betezata*. ³Muitos doentes estavam deitados nestes pavilhões: cegos, aleijados e paralisados*. ⁴* ⁵Havia um homem deitado ali, que estava doente há trinta e oito anos. ⁶Jesus, vendo este homem e sabendo que ele estava doente há muito tempo, perguntou-lhe:

—Você quer ser curado?

⁷Ele respondeu:

—Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto eu estou tentando entrar, outro doente entra antes de mim.

⁸Então Jesus disse:

—Levante-se, pegue sua esteira, e ande.

⁹No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou sua esteira, e começou a andar. Isto aconteceu no sábado. ¹⁰Então os judeus disseram ao homem que tinha sido curado:

—Hoje é sábado, e nossa lei* não permite que você carregue a esteira.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Betezata Também conhecido como Betsaida ou Betesda, este era um grande tanque de água que ficava ao norte do templo em Jerusalém.

Verso 3 Alguns manuscritos gregos acrescentam: “esperando que a água se movesse.”

Verso 4 Alguns manuscritos gregos posteriores acrescentam verso 4: “Um anjo do Senhor descia em certo tempo e agitava a água. Depois disto, a primeira pessoa a entrar na água, sarava de qualquer doença.”

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

¹¹Ele respondeu:

—O homem que me curou disse que eu pegasse minha esteira e andasse.

¹²Os judeus perguntaram:

—Quem foi o homem que mandou você carregar sua esteira?

¹³Mas ele não sabia quem o tinha curado, pois havia muita gente naquele lugar e Jesus já tinha desaparecido. ¹⁴Mais tarde Jesus o encontrou no templo*, e disse:

—Agora você está curado. Não peque mais para que não lhe aconteça algo pior.

¹⁵Então o homem saiu dali e disse aos judeus que tinha sido Jesus quem o tinha curado. ¹⁶Daí em diante os judeus começaram a perseguir Jesus, porque ele fazia estas coisas no sábado. ¹⁷Mas Jesus lhes disse:

—Meu Pai nunca pára de trabalhar e eu também trabalho.

¹⁸Por causa disso, os judeus procuravam ainda mais matar a Jesus, porque ele não só desobedecia à lei do sábado, como também dizia que Deus era seu Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus tem o poder de Deus

¹⁹Mas Jesus declarou:

—Digo a verdade a vocês: O Filho nada pode fazer por si próprio; ele só faz o que vê o Pai fazer, porque tudo que o Pai faz o Filho também faz. ²⁰O Pai ama o Filho e lhe mostra tudo que faz. O Pai ainda vai mostrar ao Filho obras maiores do que estas para o Filho fazer. Então vocês vão se admirar. ²¹Assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quiser. ²²Além disso, o Pai não julga a ninguém, mas deu ao Filho todo o julgamento. ²³Deus fez isto, para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou.

²⁴—Digo a verdade a vocês: Quem ouve o que eu digo e acredita naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será julgado; ele já passou da morte para a vida.

²⁵—Digo a verdade a vocês: A hora está chegando, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus. Aqueles que a ouvirem terão a vida eterna. ²⁶Pois assim como o Pai é a fonte da vida, da mesma maneira ele fez o Filho a fonte da vida. ²⁷O Pai deu ao Filho o poder de julgar a todos, porque este Filho é o Filho do Homem*. ²⁸Não se admirem disso, porque está chegando a hora em que todos os mortos ouvirão a sua voz ²⁹e sairão dos túmulos. Aqueles que fizeram o bem, vão ressuscitar para a vida eterna. Mas aqueles que fizeram o mal, vão ressuscitar para ser condenados. ³⁰Eu não posso fazer nada por minha própria autoridade. Assim como eu ouço, eu julgo. O meu julgamento é justo, porque não quero agradar a mim mesmo, mas agradar aquele que me enviou. ³¹Se eu falar para as pessoas a respeito de mim mesmo, esse meu testemunho não é verdadeiro. ³²Outro é que fala a meu respeito e eu sei que o seu testemunho é verdadeiro.

³³—Vocês enviaram homens a João e ele testemunhou sobre a verdade. ³⁴Eu não preciso que um homem testemunhe a meu respeito. Porém, digo a vocês estas coisas para que vocês possam ser salvos. ³⁵João era como uma lâmpada que ardia e dava luz e vocês, durante algum tempo, estavam contentes com a sua luz. ³⁶Mas eu tenho um testemunho maior do que o de João. As obras que eu faço, que meu Pai me deu para fazer, testemunham a meu respeito. Elas mostram que o Pai me enviou. ³⁷O próprio Pai que me enviou testemunhou a meu respeito, mas vocês não o têm visto nem ouvido a sua voz. ³⁸O ensino do Pai não está nos

seus corações porque vocês não acreditam naquele que o Pai enviou. ³⁹Vocês estudam as Escrituras* com muita atenção porque pensam que elas dão a vocês a vida eterna. E são as próprias Escrituras que testemunham a meu respeito. ⁴⁰Mas vocês não querem vir a mim para que possam ter vida.

⁴¹—Eu procuro agradar a Deus e não preciso da glória que vem dos homens. ⁴²Mas eu conheço a vocês e sei que não têm amor a Deus no coração. ⁴³Eu vim em nome do meu Pai, e vocês não me aceitam. Se outro vier em seu próprio nome, vocês vão aceitá-lo. ⁴⁴Como é que vocês podem crer, se gostam de receber glórias uns dos outros, e não procuram as glórias que vêm do único Deus? ⁴⁵Não pensem que eu vou acusar a vocês diante do meu Pai; quem acusa é Moisés, em quem vocês confiam. ⁴⁶Se realmente acreditassem em Moisés, também acreditariam em mim, porque Moisés escreveu a meu respeito. ⁴⁷Mas, se vocês não acreditam no que Moisés escreveu, como podem acreditar naquilo que eu digo?

Jesus alimenta mais de cinco mil pessoas

6 Depois disto, Jesus atravessou o lago da Galiléia (ou lago de Tiberíades). ²Uma grande multidão o seguia porque tinha visto os milagres que ele fazia quando curava os doentes. ³Jesus subiu para um monte e ali se sentou com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a festa da Páscoa* dos judeus.

⁵Jesus, então, olhou ao redor dele e, vendo a multidão que se aproximava, disse a Filipe:

—Onde podemos comprar pão para toda esta gente?

⁶(Mas Jesus perguntou isto para provar a Filipe; porque ele já sabia o que ia fazer.)

⁷Filipe respondeu:

—Duzentas moedas de prata* não seriam suficientes para comprar um pedaço de pão para cada pessoa.

⁸Outro discípulo que lá estava, André, irmão de Simão Pedro, disse:

⁹—Está aqui um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos. Mas o que é isso para tanta gente?

¹⁰Jesus disse:

—Digam a todos que se sentem.

(Aquele lugar tinha muita grama.) E os homens, mais ou menos cinco mil, se sentaram. ¹¹Então Jesus pegou os pães, agradeceu a Deus, e os deu a todos que estavam sentados. Fez o mesmo com os peixes, dando a todos quanto queriam.

¹²Todos ficaram satisfeitos. Quando acabaram de comer, Jesus disse aos seus discípulos:

—Recolham todos os pedaços que sobraram para que nada se estrague.

¹³Então eles recolheram os pedaços que tinham sobrado. Quando as pessoas começaram a comer, tinham apenas cinco pães de cevada. Mas os discípulos encheram doze cestos com as sobras.

¹⁴Quando a multidão viu o milagre que Jesus tinha feito, começou a dizer:

—Com certeza este é o Profeta* que devia vir ao mundo.

¹⁵Sabendo Jesus que a multidão estava com a idéia de pegá-lo à força para fazê-lo rei, voltou sozinho para o monte.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Deuteronômio 18.15–19.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

maná O alimento que os judeus (israelitas) comeram durante os quarenta anos que passaram no deserto.

Escrituras Sagradas As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Deus ... para comer”
Citação do Salmo 78.24.

Jesus caminha sobre as águas do lago

^{16–17}Ao anoitecer, os discípulos de Jesus desceram ao lago. Como já era noite e Jesus ainda não tinha chegado, eles decidiram entrar no barco e partir sozinhos para Cafarnaum. ¹⁸Um vento muito forte começou a soprar e as ondas começaram a se agitar. ¹⁹Eles já tinham remado cerca de cinco ou seis quilômetros quando viram a Jesus caminhando sobre as águas e se aproximando do barco. Os discípulos ficaram com medo. ²⁰Mas Jesus disse:

—Sou eu, não tenham medo.

²¹Ao ouvirem a Jesus, de bom grado os discípulos o receberam a bordo, e logo o barco chegou ao seu destino.

O povo procura Jesus

²²No dia seguinte, as pessoas que tinham ficado do outro lado do lago, perceberam que somente um barco tinha estado lá. Eles sabiam que Jesus não tinha ido com os discípulos, pois eles tinham partido sozinhos. ²³Alguns barcos de Tiberíades chegaram perto do lugar onde a multidão tinha comido depois de Jesus ter dado graças. ²⁴Quando as pessoas descobriram que nem Jesus nem seus discípulos estavam mais lá, entraram nos barcos e foram para Cafarnaum à procura de Jesus.

Jesus, o pão que dá vida

²⁵Quando encontraram a Jesus no outro lado do lago perguntaram:

—Mestre, quando foi que o senhor chegou aqui?

²⁶Jesus respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Vocês não estão me procurando porque viram os milagres que eu fiz. Vocês só andam atrás de mim porque comeram pão e ficaram satisfeitos. ²⁷A comida deste mundo se estraga e apodrece. Por isso, não trabalhem por este tipo de comida, mas trabalhem pela comida que é sempre boa e que lhes dá a vida eterna. O Filho do Homem*, em quem Deus Pai impôs o seu selo de aprovação, lhes dará essa comida.

²⁸Perguntaram-lhe então:

—Quais são as coisas que Deus quer que façamos?

²⁹Jesus respondeu:

—Este é o trabalho que Deus quer que vocês façam: Que creiam naquele que ele enviou.

³⁰Então eles disseram:

—Nós gostaríamos de ver o senhor fazer um milagre para que possamos acreditar. O que vai fazer? ³¹Os nossos pais comeram o maná* no deserto. Assim como está escrito nas Escrituras Sagradas*: “Deus lhes deu pão do céu para comer”*.

³²Jesus disse:

—Digo a verdade a vocês: Não foi Moisés quem lhes deu o pão do céu, mas é meu Pai que lhes dá o verdadeiro pão do céu. ³³O pão que vem de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

³⁴Disseram-lhe então:

—Senhor, dê-nos sempre desse pão.

³⁵Jesus disse:

—Eu sou o pão que dá vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome. Quem crê em mim nunca mais terá sede. ³⁶Mas como lhes disse, vocês já me viram e ainda não

acreditam. ³⁷Todo aquele que o Pai me dá virá a mim e eu nunca rejeitarei aquele que vier a mim. ³⁸Pois eu desci do céu para fazer a vontade daquele que me enviou e não para fazer a minha vontade. ³⁹Esta é a vontade daquele que me enviou: Que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia. ⁴⁰Aquele que vê o Filho e crê nele tem a vida eterna e eu vou ressuscitá-lo no último dia. É esta a vontade de meu Pai. ⁴¹Então os judeus começaram a murmurar contra Jesus, porque ele tinha dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”.

⁴²Os judeus diziam:

—Ele não é Jesus, o filho de José? Nós não conhecemos o seu pai e a sua mãe? Como então ele diz que desceu do céu?

⁴³Jesus respondeu:

—Não murmurem uns com os outros! ⁴⁴Foi o Pai quem me enviou. Ninguém pode vir a mim se o Pai não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Os profetas* escreveram: “Deus vai ensinar a todos”*. Todo o que ouve o Pai e aprende o que ele diz, vem a mim. ⁴⁶Nunca ninguém viu o Pai a não ser aquele que veio do Pai. Só ele viu o Pai.

⁴⁷—Digo a verdade a vocês: Aquele que crê em mim tem a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão que dá vida. ⁴⁹Os seus pais comeram o maná* no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Mas este é o pão que desce do céu e quem comer dele nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo que desceu do céu e quem comer deste pão viverá para sempre. Este pão é o meu corpo, e eu darei o meu corpo para que o mundo possa ter vida.

⁵²Então os judeus começaram a discutir entre eles:

—Como pode este homem nos dar para comer o seu próprio corpo?

⁵³Jesus disse:

—Digo a verdade a vocês: Vocês têm que comer o corpo do Filho do Homem* e têm que beber o seu sangue. Se não fizerem isto vocês não terão vida dentro de vocês. ⁵⁴Quem come o meu corpo e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵O meu corpo é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. ⁵⁶Quem comer o meu corpo e beber o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷O Pai me enviou. O Pai vive e eu vivo por causa do Pai. Assim, quem comer de mim por mim também viverá. ⁵⁸Eu não sou como o pão que os vossos pais comeram. Eles comeram esse pão e mesmo assim morreram. Eu sou o pão que desceu do céu e quem comer deste pão viverá para sempre. ⁵⁹Jesus disse tudo isto enquanto ensinava na sinagoga* de Cafarnaum.

As palavras da vida eterna

⁶⁰Os discípulos de Jesus ouviram isto e muitos deles disseram:

—Estas palavras são muito duras. Quem é que pode aceitá-las?

⁶¹Jesus sabia que os seus discípulos não tinham gostado do que ele tinha dito e que se queixavam uns aos outros. Então disse:

—Vocês não gostaram do que eu disse? ⁶²E se virem o Filho do Homem* voltar para o lugar de onde ele veio? ⁶³É o Espírito* que dá vida; o corpo não vale nada. As palavras que eu disse são espírito e portanto dão vida. ⁶⁴Mas alguns de vocês não acreditam.

(Pois desde o princípio Jesus sabia quais eram os que não acreditavam e quem iria se voltar contra ele.) ⁶⁵E ele prosseguiu:

—Foi por isso que eu disse: Aquele que o Pai não deixar vir a mim, não poderá vir.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Deus vai ensinar a todos” Citação de Isaías 54.13.

maná O alimento que os judeus (israelitas) comeram durante os quarenta anos que passaram no deserto.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Festa dos Tabernáculos
Festa anual dos judeus que durava oito dias. Nestes dias os judeus moravam em tendas para lembrar do tempo que os antigos judeus passaram no deserto durante a época de Moisés.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

⁶⁶Depois de Jesus dizer isto, muitos daqueles que o seguiam o abandonaram.

⁶⁷Então Jesus perguntou aos doze discípulos:

—Vocês também querem ir embora?

⁶⁸Simão Pedro respondeu a Jesus:

—Senhor, para onde podemos ir? O senhor é que tem as palavras que dão a vida eterna. ⁶⁹Nós confiamos no senhor e sabemos que é o Santo de Deus.

⁷⁰Então Jesus respondeu:

—Eu escolhi a todos vocês, aos doze, e um de vocês é diabo.

⁷¹Jesus estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes. Judas era um dos doze, mas iria trair a Jesus mais tarde.

Jesus e os seus irmãos

7 Depois disto, Jesus andava pela Galiléia. Ele não queria mais andar pela Judéia porque os judeus procuravam matá-lo. ²Estava próxima uma das festas dos judeus—a Festa dos Tabernáculos*. ³Os irmãos de Jesus disseram-lhe:

—Você deve sair daqui e ir para a Judéia. Assim os seus discípulos que estão lá poderão ver os milagres que você faz. ⁴Quem quer ser bem conhecido não esconde o que faz. Se faz estas coisas, mostre-se ao mundo.

⁵(Nem mesmo os irmãos de Jesus acreditavam nele.)

⁶Jesus então respondeu:

—Ainda não chegou a hora oportuna para eu ir, mas para vocês qualquer hora serve. ⁷O mundo não pode odiar a vocês, mas me odeia porque eu falo do mal que ele faz. ⁸Portanto, vão vocês para a festa. Eu não vou agora pois ainda não chegou o momento certo. ⁹Depois de dizer isto, Jesus ficou na Galiléia.

¹⁰Os irmãos de Jesus foram para a festa. Depois de eles terem ido, Jesus também foi, mas não deixou que ninguém o visse. ¹¹Durante a festa, os judeus procuravam a Jesus. Eles perguntavam para as pessoas:

—Onde está aquele homem?

¹²Havia muitas pessoas na festa, e várias falavam em voz baixa a respeito de Jesus. Algumas diziam:

—Ele é um bom homem!

Outras diziam:

—Não, ele está enganando o povo!

¹³Porém, ninguém tinha coragem de falar dele abertamente por terem medo dos judeus.

Jesus ensina na festa

¹⁴No decorrer da festa, Jesus foi ao templo* e começou a ensinar a todos. ¹⁵Os judeus, admirados, diziam:

—Como é que este homem sabe tanto se ele nunca estudou?

¹⁶Jesus respondeu:

—As coisas que ensino não vêm de mim. O que eu ensino vem daquele que me enviou. ¹⁷Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, saberá que o meu ensino vem dele e não de mim mesmo. ¹⁸Quem ensina as suas próprias idéias quer glórias para si mesmo. Porém, aquele que procura a glória de quem o enviou fala a verdade e não engana ninguém. ¹⁹Moisés não deu a lei* a vocês? Porém nenhum de vocês obedece a essa lei. Por que vocês querem me matar? ²⁰O povo respondeu:

—Você tem um demônio. Quem é que quer matá-lo?

²¹Jesus respondeu:

—Fiz um milagre e vocês ficaram admirados. ²²Moisés deu a lei da circuncisão* a vocês. (Aliás, nem foi Moisés que deu essa lei. A lei da circuncisão já existia desde os tempos dos nossos pais.) No entanto vocês circuncidam os meninos no sábado. ²³Se um menino pode ser circuncidado no sábado para se cumprir a lei de Moisés, por que então vocês se irritaram comigo por eu ter curado um homem por completo no sábado? ²⁴Não julguem só pelas aparências. Sejam justos e julguem por aquilo que é reto.

Será Jesus o Cristo?

²⁵Então algumas pessoas que viviam em Jerusalém disseram:

—Não é este o homem que eles queriam matar? ²⁶Vejam só! Ele está aí falando abertamente a todos e ninguém lhe faz nada! Será que os líderes do povo sabem que este é realmente o Cristo*? ²⁷Nós sabemos de onde este homem vem mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele virá.

²⁸Jesus, que ainda estava ensinando no templo*, exclamou em voz alta:

—Vocês me conhecem e sabem de onde eu venho. Porém eu não vim por minha própria vontade. Eu fui enviado por aquele que é verdadeiro e que vocês não conhecem. ²⁹Mas eu o conheço. Eu venho dele e foi ele quem me enviou.

³⁰Quando Jesus disse isto, o povo tentou prendê-lo, mas ninguém conseguiu sequer tocar nele, pois o momento certo ainda não tinha chegado.

³¹E várias pessoas da multidão que acreditavam nele diziam:

—Quando o Cristo* vier, será que ele vai fazer mais milagres do que este homem?

Os judeus tentam prender a Jesus

³²Os fariseus* ouviram a multidão falando de Cristo*. Então eles e os líderes dos sacerdotes decidiram mandar os guardas do templo* prenderem a Jesus.

³³Jesus disse:

—Estarei com vocês um pouco mais. Depois voltarei para aquele que me enviou. ³⁴Vocês vão me procurar, mas não vão me encontrar. E para onde eu vou vocês não podem ir.

³⁵Os judeus perguntavam uns para os outros:

—Onde é que ele vai que nós não poderemos ir ao seu encontro? Será que ele vai viver com os judeus que vivem nas cidades gregas? Vai ensinar os gregos? ³⁶O que ele quer dizer com as palavras: “Vocês vão me procurar, mas não vão me encontrar” e “Para onde eu vou vocês não podem ir”?

Jesus fala a respeito do Espírito Santo

³⁷No último e mais importante dia da festa, Jesus disse a todos:

—Se alguém tem sede, venha a mim e beba. ³⁸E rios de água viva correrão do coração de quem crer em mim. Assim dizem as Escrituras Sagradas*. ³⁹Jesus estava falando do Espírito Santo*. O Espírito* ainda não tinha sido dado porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. Mais tarde, aqueles que cresseem em Jesus iriam receber esse Espírito.

Discussão sobre Jesus

⁴⁰Uma grande multidão ouvia a Jesus. Muitas pessoas diziam:

—Com certeza ele é o Profeta*.

circuncisão, circuncidar

Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha com Abraão (Gênesis 17.9–14).

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Escrituras (Sagradas) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Dt 18.15–19.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Escrituras (Sagradas) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

versos 7.53–8.11 As cópias gregas mais velhas e melhores não têm estes versos.

⁴¹Outras diziam:

—Ele é o Cristo*.

Outras ainda diziam:

—O Cristo* não virá da Galiléia. ⁴²As Escrituras* dizem que o Cristo virá de Belém, da terra e da família de Davi.

⁴³E elas não concordavam umas com as outras. ⁴⁴Outras ainda queriam prender a Jesus, mas ninguém tocava nele.

Os líderes do povo rejeitam a Jesus

⁴⁵Quando os guardas do templo* voltaram, os líderes dos sacerdotes e os fariseus* perguntaram:

—Por que vocês não prenderam Jesus?

⁴⁶Os guardas do templo* responderam:

—As coisas que ele diz são superiores às palavras de qualquer outro homem.

⁴⁷Os fariseus* disseram:

—Então Jesus também enganou a vocês! ⁴⁸Por acaso algum dos líderes dos fariseus crê nele? ⁴⁹Essas pessoas que não sabem nada da lei* estão debaixo da maldição de Deus.

⁵⁰Nicodemos, aquele que tinha ido visitar a Jesus de noite, disse:

⁵¹—Não podemos julgar um homem antes de sabermos o que ele fez. Nossa lei não permite isso. ⁵²Os fariseus então responderam:

—Você também vem da Galiléia? Estude as Escrituras*! Você verá que nenhum profeta* vem da Galiléia.

A mulher adúltera

⁵³*E todos foram embora para suas casas.

8 Jesus foi para o Monte das Oliveiras. ²No outro dia, de manhã cedo, Jesus voltou outra vez para o templo* e todo o povo se ajuntou perto dele. Jesus então se sentou e começou a ensinar. ³Os professores da lei e os fariseus levaram a Jesus uma mulher que tinha sido apanhada cometendo adultério e puseram a mulher no meio de todos. ⁴Depois disseram a Jesus:

—Mestre, esta mulher foi apanhada no ato de adultério. ⁵A lei de Moisés manda apedrejar todas as mulheres que façam isso. Que diz o senhor?

⁶Eles fizeram esta pergunta para comprometer a Jesus, para ver se ele dizia alguma coisa que pudesse ser usada contra ele. Jesus abaixou-se e começou a escrever na terra com o dedo. ⁷Eles perguntaram de novo. Então Jesus se levantou e disse:

—Quem aqui pode dizer que nunca pecou? Quem não tem nenhum pecado pode atirar a primeira pedra.

⁸Depois voltou a se abaixar e a escrever na terra.

⁹Um por um, todos os que o ouviram foram embora, começando pelos mais velhos. Jesus ficou sozinho com a mulher, que continuava diante dele. ¹⁰Jesus levantou-se outra vez e perguntou:

—Senhora, foram todos embora? Ninguém condenou você?

¹¹Ela respondeu:

—Ninguém, senhor.

Então Jesus disse:

—Eu também não vou condenar você. Pode ir embora, mas não volte a pecar.

Jesus é a Luz do mundo

¹²Mais tarde, Jesus voltou a falar com o povo. Ele disse:

—Eu sou a Luz do mundo. Quem me seguir nunca ficará na escuridão, mas terá luz, a luz que dá a vida.

¹³Mas os fariseus* disseram-lhe:

—Está testemunhando sobre você mesmo e isso não tem nenhum valor.

¹⁴Jesus respondeu:

—Mesmo que eu testemunhe de mim mesmo, o que eu digo é válido. Eu sei de onde eu vim e para onde eu vou. Mas vocês não sabem de onde eu vim ou para onde eu vou. ¹⁵Vocês me julgam do mesmo jeito que julgam qualquer homem. Eu mesmo não julgo ninguém. ¹⁶Mas se eu julgo, o meu julgamento é verdadeiro porque eu não estou julgando sozinho. O Pai que me enviou está comigo. ¹⁷A lei* de vocês diz que quando duas testemunhas concordam uma com a outra, o testemunho delas é válido. ¹⁸Eu, que falo de mim mesmo, sou uma testemunha. O Pai que me enviou é a outra.

¹⁹Eles perguntaram:

—Onde está o seu pai?

Jesus respondeu:

—Vocês não conhecem a mim nem ao meu Pai. Se me conhecessem, também conheceriam ao meu Pai.

²⁰Jesus disse estas coisas quando estava ensinando no templo*. Ele estava perto das caixas de ofertas e ninguém o prendeu. O momento determinado para ele ainda não tinha chegado.

Os judeus não compreendem Jesus

²¹Outra vez Jesus disse ao povo:

—Eu vou deixar vocês. Vocês vão me procurar, mas morrerão em seus próprios pecados. Vocês não podem ir para onde eu vou.

²²Então os judeus perguntaram:

—Será que ele vai se matar e por isso diz: “Vocês não podem vir para onde eu vou”?

²³Mas Jesus disse:

—Vocês são daqui de baixo, mas eu sou lá de cima. Vocês pertencem a este mundo, mas eu não pertencço a este mundo. ²⁴Por isso é que eu disse que vocês morrerão em seus próprios pecados. Se vocês não acreditarem que EU SOU*, certamente morrerão em seus próprios pecados.

²⁵Eles perguntaram:

—Então quem é você?

Jesus respondeu:

—Eu sou o que eu venho dizendo que sou desde o princípio. ²⁶Tenho muito o que dizer e julgar a respeito de vocês, mas só digo o que ouvi daquele que me enviou. Ele fala a verdade.

²⁷Eles não compreenderam que Jesus estava falando do Pai.

²⁸Então Jesus disse:

—Quando vocês levantarem o Filho do Homem*, então saberão que EU SOU* e que nada faço por mim mesmo. Eu só digo aquilo que o Pai me ensi-

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

EU SOU É como o nome de Deus é usado em Êxodo 3.14, mas também pode significar Eu sou Ele (o Cristo).

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

samaritano(s)
Habitantes de Samaria;
eles eram em parte judeus,
mas os judeus não os
aceitavam como ver-
dadeiros judeus. Eles se
odiavam.

nou. ²⁹Aquele que me enviou está comigo. Ele nunca me abandonou porque eu sempre faço o que lhe agrada.

³⁰Muitas pessoas creram em Jesus quando ele disse estas coisas.

Livres do pecado

³¹Então Jesus disse aos judeus que acreditavam nele:

—Se vocês continuarem a obedecer as minhas palavras, serão verdadeiramente meus discípulos. ³²Então conhecerão a verdade; e a verdade libertará a vocês.

³³Os judeus responderam:

—Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Por que você diz que nós seremos libertados?

³⁴Jesus respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Todos os que pecam são escravos do pecado. ³⁵Ora, um escravo não pertence à família para sempre, mas um filho pertence. ³⁶Portanto, se o Filho libertar vocês, então serão realmente livres. ³⁷Eu sei que vocês são filhos de Abraão. Mas sei também que vocês querem me matar porque não aceitam o que eu digo. ³⁸Eu falo das coisas que meu Pai me mostrou, mas vocês fazem o que ouviram do pai de vocês.

³⁹Eles responderam:

—Nosso pai é Abraão.

Jesus então disse:

—Se vocês fossem realmente filhos de Abraão, fariam o que ele fez. ⁴⁰Entretanto vocês querem me matar, a mim, um homem que tem trazido a vocês a verdade que ouvi de Deus. Abraão nunca fez uma coisa dessas. ⁴¹Vocês fazem as obras do pai de vocês.

Mas os judeus diziam:

—Nós não somos filhos ilegítimos! Nós temos um pai que é Deus.

⁴²Jesus disse:

—Se Deus fosse realmente o Pai de vocês, vocês me amariam. Eu vim de Deus e agora estou aqui. Não vim porque quis, mas porque Deus me enviou. ⁴³Vocês não compreendem o que eu ensino porque não conseguem aceitar o que eu digo. ⁴⁴O pai de vocês é o diabo. Vocês pertencem a ele e querem fazer a sua vontade. Ele foi um assassino desde o princípio. Ele é contra a verdade e nele não há verdade nenhuma. Quando mente só diz o que lhe é natural, pois é um mentiroso. Ele é o pai das mentiras. ⁴⁵Eu, porém, digo a verdade, mas vocês não acreditam em mim. ⁴⁶Pode algum de vocês me acusar de um pecado qualquer? Se digo a verdade, por que não acreditam em mim? ⁴⁷Aquele que é de Deus, aceita o que Deus diz. Mas vocês não aceitam o que Deus diz porque não pertencem a Deus.

Jesus e Abraão

⁴⁸Os judeus responderam:

—Temos ou não razão quando dizemos que você é um samaritano* e que tem um demônio?

⁴⁹Jesus respondeu:

—Eu não tenho nenhum demônio. Eu honro ao meu Pai, mas vocês me desonram. ⁵⁰Eu não estou tentando obter glória para mim mesmo. Há quem esteja ten-

tando obter essa glória para mim. E ele é o Juiz. ⁵¹Digo a verdade a vocês: Aquele que obedecer aos meus ensinamentos nunca morrerá.

⁵²Os judeus disseram a Jesus:

—Agora temos certeza de que você tem um demônio! Até mesmo Abraão e os profetas* morreram, mas você diz: “Aquele que obedecer aos meus ensinamentos nunca morrerá”. ⁵³Você pensa que é superior ao nosso pai Abraão? Abraão morreu e os profetas também morreram. Quem você pensa que é?

⁵⁴Jesus respondeu:

—Se eu der glória a mim mesmo, essa glória não vale nada. Quem dá glória é o meu Pai. Vocês dizem que ele é o Deus de vocês, ⁵⁵mas a verdade é que vocês não o conhecem. Eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, então seria um mentiroso como vocês são. Mas eu o conheço e obedeco a tudo o que ele diz. ⁵⁶Abraão, o pai de vocês, queria muito ver o dia da minha vinda. Ele viu e ficou muito contente.

⁵⁷Os judeus disseram:

—O que você está dizendo? Você nunca viu Abraão! Não tem nem cinquenta anos!

⁵⁸Jesus respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Antes de Abraão nascer, EU SOU*!

⁵⁹Então os judeus pegaram pedras para atirar em Jesus, mas ele se escondeu e depois saiu do templo*.

Jesus cura um homem nascido cego

Q Jesus estava caminhando quando viu um homem que tinha nascido cego. ²Os seus discípulos perguntaram:

—Mestre, quem é que pecou para que este homem nascesse cego? Ele ou os pais dele?

³Jesus respondeu:

—Nem ele nem os pais dele. Ele nasceu cego para que o poder de Deus seja mostrado nele. ⁴Enquanto é dia, devemos continuar fazendo o trabalho daquele que me enviou. A noite está chegando. E ninguém pode trabalhar à noite. ⁵Enquanto eu estiver no mundo, eu sou a Luz do mundo.

⁶Depois de Jesus ter dito isto, ele cuspiu no chão e fez um pouco de lama com a saliva. Depois passou a lama nos olhos do cego ⁷e disse:

—Vá se lavar no tanque de Silóé.

(Silóé quer dizer “Enviado”.)

O homem foi ao tanque, lavou-se e voltou vendo. ⁸Os vizinhos do homem e aqueles que costumavam vê-lo pedindo esmolas diziam:

—Olhem! Não é este o homem que está sempre sentado pedindo esmolas?

⁹Alguns diziam:

—É ele mesmo!

Mas outros diziam:

—Não, só se parece com ele.

O homem então disse:

—Sou eu mesmo!

¹⁰Eles perguntaram:

—O que aconteceu? Como é que você agora pode ver?

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

EU SOU É como o nome de Deus é usado em Êxodo 3.14, mas também pode significar Eu sou Ele (o Cristo).

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

¹¹Ele respondeu:

—Um homem chamado Jesus fez lama, passou nos meus olhos e disse para eu ir me lavar no tanque de Siloé. Eu fui, lavei-me e agora estou vendo.

¹²Eles perguntaram:

—Onde está esse homem?

Ele então respondeu:

—Não sei.

Os fariseus investigam a cura

¹³O povo então levou o homem que tinha sido cego aos fariseus*. ¹⁴(Foi num sábado que Jesus tinha feito lama e curado os olhos do cego.) ¹⁵Assim os fariseus perguntaram ao homem:

—Como você agora pode ver?

Ele respondeu:

—Um homem passou lama nos meus olhos, eu me lavei e agora estou vendo.

¹⁶Alguns dos fariseus* estavam dizendo:

—Esse homem não é de Deus, pois ele não respeita o sábado.

Outros diziam:

—Mas um homem pecador não faz milagres como este.

E não concordavam uns com os outros. ¹⁷Voltaram então a perguntar ao homem:

—O que você diz dele?

Afinal, foram os seus olhos que ele abriu! O homem respondeu:

—Ele é um profeta*.

¹⁸Os judeus não acreditaram que ele tivesse nascido cego e que agora podia ver. Mandaram, então, chamar os pais dele ¹⁹e lhes perguntaram:

—Este homem é o filho de vocês? Vocês dizem que ele nasceu cego. Como é que agora ele está vendo?

²⁰Os pais dele responderam:

—Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego.

²¹Mas não sabemos nem como ele agora vê e nem quem o curou. Perguntem a ele; ele tem idade suficiente para responder sozinho.

²²Os pais disseram isto porque tinham medo dos judeus. Os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga* qualquer pessoa que dissesse que Jesus era o Cristo*. ²³Foi por isso que os seus pais disseram: “Perguntem a ele; ele tem idade suficiente para responder sozinho”. ²⁴Pela segunda vez, os judeus mandaram chamar o homem que tinha sido cego. Eles disseram:

—Você deve dizer a verdade e dar glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador.

²⁵Ele respondeu:

—Não sei se ele é pecador. Só sei de uma coisa: Eu era cego e agora posso ver.

²⁶Os judeus perguntaram:

—O que foi que ele fez? Como é que ele curou a você?

²⁷Ele respondeu:

—Já lhes disse uma vez, mas vocês não me escutaram. Por que vocês querem ouvir de novo? Vocês também querem ser discípulos dele?

²⁸Então eles o ofenderam, dizendo:

—Você é discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹Sabemos que Deus falou a Moisés, mas sobre este homem, não sabemos nem de onde ele veio!

³⁰O homem disse:

—É estranho que vocês não saibam de onde ele veio e, contudo, ele curou os meus olhos! ³¹Nós todos sabemos que Deus não ouve os pecadores, mas ouve aqueles que o adoram e lhe obedecem. ³²Nunca se ouviu falar de alguém que tivesse curado uma pessoa que tenha nascido cega. ³³Se ele não fosse de Deus, não poderia ter feito nada.

³⁴Eles responderam:

—Você nasceu cheio de pecado e agora quer nos ensinar?

E o expulsaram.

Cegueira espiritual

³⁵Quando Jesus ouviu que tinham expulsado o homem, foi ao seu encontro e disse:

—Você crê no Filho do Homem*?

³⁶Ele perguntou:

—Senhor, quem é o Filho do Homem*? Diga-me para que eu possa crer nele.

³⁷Jesus disse:

—Você já o viu. O Filho do Homem* é quem está falando com você agora.

³⁸O homem respondeu:

—Sim, Senhor, eu creio! E então se ajoelhou e adorou a Jesus.

³⁹Jesus disse:

—Eu vim para este mundo para que o mundo possa ser julgado. Eu vim para que os cegos possam ver e para que os que vêem fiquem cegos.

⁴⁰Alguns dos fariseus* que estavam perto de Jesus, ao ouvirem isto, perguntaram:

—Você quer dizer que nós somos cegos?

⁴¹Então Jesus lhes disse:

—Se vocês fossem realmente cegos não seriam culpados de pecado. Mas vocês dizem que vêem e, por isso são culpados.

O Pastor e suas ovelhas

10 Jesus disse: —Digo a verdade a vocês: Se um homem não entra num curral de ovelhas pela porta, mas sobe pelo outro lado, é ladrão e assaltante. ²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³O vigia abre a porta para ele e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora. ⁴Quando sai com todas as ovelhas, ele vai à frente delas e as guia. Elas o seguem porque conhecem a sua voz. ⁵As ovelhas, porém, nunca seguirão um estranho. Elas fugirão dele porque não conhecem a sua voz. ⁶Jesus disse isto para a multidão, mas as pessoas não compreenderam o que ele queria dizer.

Jesus é o bom Pastor

⁷Então Jesus lhes disse outra vez:

—Digo a verdade a vocês: Eu sou a Porta das ovelhas. ⁸Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes e as ovelhas não os ouviram. ⁹Eu sou a Porta e quem entrar por mim será salvo. Poderá entrar e sair e achar pasto. ¹⁰O ladrão vem para roubar, matar e destruir. Eu, porém, venho para dar vida e vida em abundância.

¹¹—Eu sou o bom Pastor e o bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas. ¹²O empregado que é pago para guardar as ovelhas é diferente do pastor. As ovelhas são do pastor e não do empregado. Quando o empregado vê o lobo, foge e deixa as ove-

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Festa da Dedicção

Festa dos judeus celebrada em dezembro que durava oito dias. Nesta festa era comemorada a reconstrução e a inauguração do altar do templo.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Alpendre de Salomão

Era uma cobertura, apoiada em grandes e lindas colunas, e ligada ao templo.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

“Vocês são deuses!”

Citação do Salmo 82.6.

Escritura(s) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

lhas sozinhas. Então o lobo vem, ataca e espalha as ovelhas. ¹³Ele foge porque só é pago para tomar conta das ovelhas e não se importa realmente com elas.

^{14–15}—Eu sou o bom Pastor. Conheço as minhas ovelhas, assim como o meu Pai me conhece. E as minhas ovelhas me conhecem, assim como eu conheço o Pai. Eu dou a minha vida pelas ovelhas. ¹⁶Tenho outras ovelhas que não são deste rebanho. Eu ainda tenho de trazê-las para este rebanho. Elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho, um só pastor. ¹⁷O Pai me ama porque eu dou a minha vida para poder recebê-la de novo. ¹⁸Ninguém pode me tirar a vida. Eu dou minha própria vida por minha livre vontade. Tenho o direito de dar minha vida, assim como tenho o direito de recebê-la de novo. Foi isto que o meu Pai me mandou fazer.

¹⁹Mais uma vez os judeus não concordavam entre eles por causa das palavras de Jesus.

²⁰Muitos deles diziam:

—Ele tem um demônio! Está louco! Por que o ouvimos?

²¹Mas outros diziam:

—Um homem louco, com um demônio, não diz as coisas que ele diz. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?

²²Chegou a época da Festa da Dedicção* em Jerusalém. Era inverno. ²³Jesus estava no templo*, no Alpendre de Salomão*. ²⁴Os judeus se ajuntaram em volta dele e perguntaram:

—Quanto tempo ainda vai nos deixar na dúvida a seu respeito? Se você é o Cristo*, diga claramente.

Os judeus contra Jesus

²⁵Jesus respondeu:

—Já disse, mas vocês não acreditaram. Eu faço milagres em nome de meu Pai, e esses milagres mostram quem eu sou. ²⁶Vocês não acreditam porque não são das minhas ovelhas. ²⁷As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu lhes dou a vida eterna e elas nunca morrerão. Ninguém poderá roubá-las da minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu as ovelhas, é mais forte do que todos. Ninguém pode roubá-las da mão dele. ³⁰O Pai e eu somos um.

³¹De novo os judeus pegaram pedras para matar a Jesus. ³²Porém Jesus lhes disse:

—Eu tenho feito muitas boas obras por parte do Pai e vocês têm visto todas elas. Por qual delas é que vocês querem me matar?

³³Os judeus responderam:

—Nós não o matamos por nenhuma boa obra que você fez. Mas você diz coisas que são contra Deus. Você é somente um homem, mas se faz Deus. É por isso que queremos matá-lo.

³⁴Jesus respondeu:

—Na lei* de vocês está escrito que Deus disse: “Vocês são deuses”!* ³⁵O que a Escritura* diz é verdade e a Escritura chamou de deuses as pessoas que receberam a mensagem de Deus. ³⁶Eu sou aquele que Deus escolheu e enviou ao mundo. Sendo assim, por que é que vocês dizem que estou falando contra Deus quando digo: Sou Filho de Deus? ³⁷Não acreditem em mim se eu não fizer as obras que meu Pai faz. ³⁸Mas se eu fizer o que o meu Pai faz, mesmo que não acreditem em mim, acreditem no que eu faço. Então vocês saberão e compreenderão que o Pai está em mim e eu nele.

³⁹Os judeus novamente tentaram prender Jesus, mas ele escapou. ⁴⁰Depois Jesus voltou para o outro lado do rio Jordão, para o lugar onde João estava batizando* no princípio e ficou ali. ⁴¹Muitas pessoas chegavam perto dele e diziam:

—João nunca fez nenhum milagre, mas tudo o que ele disse a respeito deste homem é verdade. ⁴²E ali muitas pessoas creram nele.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

A morte de Lázaro

11 Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele vivia na cidade de Betânia, onde também viviam Maria e a sua irmã Marta. ²(Maria foi a mulher que, mais tarde, derramou perfume sobre o Senhor e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos. Lázaro, o homem que estava doente, era irmão de Maria.) ³Então Maria e Marta mandaram um recado a Jesus dizendo:

—Senhor, aquele a quem o senhor ama está doente.

⁴Quando Jesus ouviu isso, disse:

—Esta doença não é para a morte, mas para a glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

⁵Jesus amava Marta, sua irmã Maria e Lázaro. ⁶Ainda assim, permaneceu por mais dois dias no lugar onde estava, mesmo sabendo que Lázaro estava doente.

⁷Depois disso, Jesus disse aos seus discípulos:

—Vamos voltar para a Judéia.

⁸Os discípulos perguntaram:

—Mas Mestre, ainda há pouco tempo atrás os judeus queriam apedrejá-lo, e agora o senhor quer voltar para lá?

⁹Jesus respondeu:

—Não há doze horas de luz no dia? Se alguém anda de dia não tropeça porque pode ver com a luz que brilha neste mundo. ¹⁰Mas se alguém anda de noite, tropeça, pois não há luz para que ele possa ver.

¹¹Depois de Jesus ter dito isto, acrescentou:

—O nosso amigo Lázaro adormeceu. Eu vou lá para acordá-lo. ¹²Os discípulos disseram:

—Senhor, se ele está dormindo, quer dizer que vai ficar bom. ¹³Jesus queria dizer que Lázaro tinha morrido, mas os discípulos pensaram que ele estivesse falando de sono. ¹⁴Então Jesus lhes disse claramente:

—Lázaro morreu, ¹⁵e eu estou contente por não ter estado lá, pois assim vocês podem crer. Vamos até lá para vê-lo.

¹⁶Então Tomé (o que se chama Dídimo) disse aos outros discípulos:

—Vamos com o Mestre, assim poderemos morrer com ele.

Jesus em Betânia

¹⁷Quando Jesus chegou em Betânia, soube que Lázaro já tinha sido enterrado há quatro dias. ¹⁸Betânia ficava cerca de três quilômetros de Jerusalém ¹⁹e muitos dos judeus tinham ido para lá confortar Marta e Maria pela morte de seu irmão. ²⁰Quando Marta ouviu dizer que Jesus estava chegando, foi ao seu encontro, mas Maria ficou em casa, sentada. ²¹Marta disse a Jesus:

—Senhor, se tivesse estado aqui o meu irmão não teria morrido. ²²Mas eu sei que, mesmo agora, Deus dará tudo o que lhe pedir.

Cristo O ungido (Messias)
ou o escolhido de Deus.

²³Jesus disse a ela:

—O seu irmão se levantará e viverá outra vez.

²⁴Marta respondeu:

—Eu sei que ele se levantará e viverá outra vez na ressurreição, no último dia.

²⁵Jesus lhe disse:

—Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que esteja morto, viverá; ²⁶e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Você crê nisto?

²⁷Marta respondeu:

—Sim, Senhor! Eu creio que o senhor é o Cristo*, o Filho de Deus, que estava para vir ao mundo.

Jesus chora

²⁸Depois de ter dito isto, Marta voltou, chamou sua irmã Maria e lhe disse em particular:

—O Mestre está aqui e está chamando você.

²⁹Ao ouvir isto, Maria levantou-se rapidamente e foi ao encontro de Jesus.

³⁰(Jesus ainda nem tinha entrado na cidade; ele tinha ficado no lugar onde Marta o havia encontrado.) ³¹Os judeus que estavam na casa de Maria para confortá-la, viram-na sair às pressas e a seguiram. Eles pensaram que ela estava indo ao túmulo para chorar. ³²Maria, porém, seguia para o lugar onde Jesus estava. Quando ela o viu, caiu aos pés dele e disse:

—Senhor, se tivesse estado aqui o meu irmão não teria morrido.

³³Quando Jesus viu que Maria estava chorando e que os judeus que tinham vindo atrás dela também choravam, sentiu grande tristeza no coração e ficou muito perturbado. ³⁴Então Jesus perguntou:

—Onde foi que vocês o enterraram?

Eles responderam:

—Senhor, venha e verá.

³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram:

—Vejam o quanto ele o amava!

³⁷Mas outros disseram:

—Se Jesus abriu os olhos do cego, por que não impediu a morte de Lázaro?

Jesus ressuscita Lázaro

³⁸De novo Jesus sentiu uma grande tristeza no coração e foi para o túmulo. Era uma gruta fechada por uma grande pedra. ³⁹Jesus disse:

—Tirem a pedra.

Marta, a irmã do morto, então disse:

—Senhor, já cheira mal, pois já faz quatro dias que ele morreu.

⁴⁰Jesus disse a ela:

—Eu não lhe disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?

⁴¹Então tiraram a pedra da entrada do túmulo. Jesus olhou para o céu e disse:

—Pai, obrigado pelo senhor ter me ouvido. ⁴²Eu sei que o senhor me ouviu sempre, mas digo isto para que as pessoas que estão à minha volta possam crer que o senhor me enviou.

⁴³Depois de Jesus ter dito isto, chamou em voz alta:

—Lázaro, venha para fora!

⁴⁴O homem que tinha morrido veio para fora. Ele tinha as mãos e os pés envolvidos em faixas de pano e seu rosto também estava coberto por um lenço. Jesus disse ao povo:

—Tirem os panos dele e deixem-no ir.

Os líderes judeus planejam matar Jesus

⁴⁵Muitos dos judeus que tinham ido com Maria e visto o que Jesus tinha feito, creram nele. ⁴⁶Outros, porém, foram contar aos fariseus* o que Jesus tinha feito. ⁴⁷Então os líderes dos sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do Conselho Superior* dos judeus e perguntaram:

—Que devemos fazer? Este homem está fazendo muitos milagres. ⁴⁸Se deixarmos que ele continue fazendo estas coisas, todos vão crer nele e os romanos virão e destruirão nosso templo* e nossa nação.

⁴⁹Porém, estava entre eles o sumo sacerdote daquele ano, Caifás, e ele disse:

—Vocês não entendem nada. ⁵⁰Vocês não percebem que é muito melhor que um homem morra pelo povo ao invés de ser destruída toda uma nação?

⁵¹Caifás não disse isso de si mesmo. Sendo o sumo sacerdote daquele ano, ele estava profetizando* que Jesus havia de morrer pela nação dos judeus. ⁵²E não só por ela, mas também por todos os filhos de Deus espalhados pelo mundo. E todos seriam um só povo. ⁵³A partir daquele dia, eles começaram a planejar uma maneira de matar Jesus. ⁵⁴Por já não poder mais andar livremente entre os judeus, Jesus saiu dali. Ele foi para uma cidade chamada Efraim, perto do deserto, e ali ficou com os seus discípulos.

A última Páscoa

⁵⁵Estava próxima a festa da Páscoa* dos judeus. Muitas pessoas do campo foram para a cidade de Jerusalém, antes da festa, para se purificarem. ⁵⁶O povo procurava Jesus. No templo* perguntavam uns aos outros:

—Será que ele virá para a festa? O que vocês acham?

⁵⁷Mas os líderes dos sacerdotes e os fariseus* tinham dado ordens que, se alguém soubesse onde Jesus estava, devia informá-los para que eles pudessem prendê-lo.

Jesus é honrado por Maria em Betânia

12 Seis dias antes da festa da Páscoa* Jesus foi para Betânia, onde Lázaro morava. (Lázaro era o homem que Jesus tinha ressuscitado.) ²Ali lhe fizeram um jantar e Marta servia a comida. Lázaro era um dos que estavam com ele à mesa. ³Maria, então, trouxe cerca de meio litro de um perfume muito caro, feito de nardo* puro. Ela o derramou nos pés de Jesus e, depois, os enxugou com os seus cabelos. O aroma do perfume se espalhou por toda a casa. ⁴Judas Iscariotes—um dos doze discípulos de Jesus—e que mais tarde iria traí-lo, disse:

⁵—Este perfume vale 300 moedas de prata*. Por que ele não foi vendido e não foi dado o dinheiro aos pobres?

⁶(Judas não disse isto porque se importava realmente com os pobres, mas porque era ladrão. Era ele quem guardava a caixa de dinheiro e muitas vezes roubava o que era colocado lá.)

⁷Jesus respondeu:

—Deixem-na! Ela fez bem em guardar este perfume para hoje—dia da preparação para o meu enterro. ⁸Vocês terão sempre os pobres com vocês mas, a mim, nem sempre terão.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

profetizar Falar por Deus.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

nardo Um óleo muito caro extraído da raiz de uma planta chamada nardo. Era usado como perfume.

moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

Glória a Deus Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

cidade de Sião Literalmente: “Filha de Sião”, referindo-se a Jerusalém. Sião era um nome mais antigo para Jerusalém.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Conspiração contra Lázaro

⁹Muitos judeus descobriram que Jesus estava em Betânia e então foram para lá. Eles não queriam somente ver Jesus, mas também queriam ver Lázaro, a quem Jesus tinha ressuscitado. ¹⁰Os líderes dos sacerdotes estavam planejando matar também a Lázaro ¹¹pois, por causa dele, muitos judeus estavam se afastando de seus líderes e crendo em Jesus.

Jesus entra em Jerusalém

¹²No dia seguinte, quando a grande multidão que tinha ido para a festa ouviu dizer que Jesus estava indo para Jerusalém, ¹³pegaram ramos de palmeiras e foram ao seu encontro, clamando:

“Glória a Deus*!

Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!’

Salmo 118.25–26

Deus abençoe o Rei de Israel!”

¹⁴Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, assim como dizem as Escrituras*:

¹⁵ “Não tenha medo, cidade de Sião*!

Aí vem o seu Rei, montado num jumentinho”.

Zacarias 9.9

¹⁶(Os discípulos de Jesus não entenderam estas coisas no princípio, mas depois que Jesus subiu para a sua glória, eles se lembraram que aquelas coisas tinham sido escritas a respeito dele e que o povo as tinha feito a ele.)

O povo fala de Jesus

¹⁷Quando Jesus ressuscitou Lázaro e lhe disse para sair do túmulo, várias pessoas tinham estado lá. E agora elas estavam dizendo a todos o que Jesus tinha feito. ¹⁸(Foi por isso que uma multidão foi ao encontro de Jesus, pois eles tinham ouvido que foi ele quem tinha feito este milagre.) ¹⁹Então os fariseus* diziam entre si:

—Vejam, nossos planos não estão funcionando. Olhem como todos estão indo atrás dele!

Alguns gregos vão ver Jesus

²⁰Muitas pessoas tinham ido a Jerusalém para adorar a Deus durante a festa da Páscoa*. Entre eles havia alguns gregos ²¹e eles foram até Filipe (o que era de Betsaida, na Galiléia), e pediram:

—Senhor, queremos ver a Jesus.

²²Filipe foi dizer a André e os dois foram falar com Jesus. ²³Jesus respondeu a eles:

—Chegou a hora do Filho do Homem* ser glorificado. ²⁴Digo a verdade a vocês: Um grão de trigo tem de cair no chão e morrer para produzir muitos frutos. Mas, se não morrer, continuará sendo uma única semente. ²⁵Quem ama a sua própria vida vai perdê-la. Mas quem odeia a sua vida neste mundo, vai conservá-la para a vida eterna. ²⁶Aquele que é meu servo, tem de me seguir; e onde quer que eu esteja, meu servo também estará. E todo aquele que me serve, será honrado por meu Pai.

Jesus fala da sua morte

²⁷—Eu agora estou muito perturbado. Devo dizer: Pai, salve-me desta hora de sofrimento? Não, pois foi com este propósito que eu vim para esta hora. ²⁸Pai, glorificado seja o seu nome!

Então uma voz veio do céu:

—Já o glorifiquei e vou glorificá-lo de novo.

²⁹Uma multidão estava ali e ouviu a voz. Alguns diziam que era trovoada. Outros, porém, diziam:

—Um anjo falou com ele!

³⁰Em resposta, Jesus disse:

—Esta voz veio por causa de vocês, e não por minha causa. ³¹Chegou o momento de este mundo ser julgado; agora o príncipe deste mundo será expulso. ³²Eu serei levantado da terra e, quando isto acontecer, atrairei todas as pessoas para mim.

³³(Jesus disse isto para mostrar de que maneira iria morrer.)

³⁴Então a multidão disse a ele:

—Nossa lei* diz que o Cristo* viverá para sempre. Por que você diz que o Filho do Homem* tem de ser levantado? Quem é o Filho do Homem?

³⁵Jesus então disse:

—A luz ainda estará com vocês por um pouco mais de tempo. Andem enquanto vocês têm esta luz para que a escuridão não os apanhe, pois quem anda na escuridão não vê para onde vai. ³⁶Enquanto vocês têm a Luz, acreditem nela, pois assim vocês se tornarão filhos da luz.

Depois de dizer isto, Jesus saiu e foi para um lugar onde o povo não podia encontrá-lo.

Os judeus rejeitam a Jesus

³⁷Apesar de Jesus ter feito todos estes milagres diante dos judeus, eles ainda não criam nele. ³⁸Isto aconteceu para mostrar o significado total daquilo que o profeta* Isaías tinha dito:

“Senhor, quem acreditou naquilo que dissemos?

Quem viu o poder do Senhor?”

Isaías 53.1

³⁹É por isso que as pessoas não podiam acreditar; porque Isaías também disse:

⁴⁰ “Deus cegou os olhos deles
e fechou as suas mentes.

Deus fez isto para que eles não vejam com os olhos

e nem entendam com a mente

e não se voltem para mim para que eu possa curá-los”.

Isaías 6.10

⁴¹Isaías disse isto porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele. ⁴²Contudo, até mesmo muitos entre os líderes dos judeus creram em Jesus. Mas, por causa dos fariseus*, ninguém declarava sua fé abertamente, pois não queriam ser expulsos da sinagoga*. ⁴³Eles amavam mais a glória que vem dos homens do que a glória que vem de Deus.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

O julgamento é baseado no que Jesus ensinou

⁴⁴Então Jesus disse em voz alta:

—Quem crê em mim está, na realidade, crendo naquele que me enviou. ⁴⁵Quem me vê está, na realidade, vendo aquele que me enviou. ⁴⁶Eu vim para o mundo como uma luz. Vim para que todo aquele que crê em mim não fique na escuridão. ⁴⁷Não sou eu quem vai julgar aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece, pois não vim para julgar o mundo. Eu vim para salvar o mundo. ⁴⁸Há um juiz para quem se recusa a acreditar em mim e não aceita as minhas palavras: As palavras que eu tenho dito vão julgá-lo no último dia! ⁴⁹Aquilo que eu tenho ensinado não veio de mim mesmo. O Pai, que me enviou, me ordenou o que eu deveria dizer e ensinar. ⁵⁰E eu sei que o que o Pai ordena dá a vida eterna. Portanto, tudo o que eu digo é o que o Pai me mandou dizer.

Jesus lava os pés dos discípulos

13 Estava próxima a festa da Páscoa*. Jesus sabia que tinha chegado a hora de ele ir embora deste mundo e voltar para o Pai. Ele tinha sempre amado aqueles no mundo, que eram dele, e mostrou a eles que seu amor era completo. ²Jesus e os seus discípulos estavam jantando. O diabo já tinha convencido Judas Iscariotes a trair Jesus. (Judas era filho de Simão.) ³Jesus sabia que ele tinha vindo de Deus e que ia voltar para Deus. Ele também sabia que o Pai tinha lhe dado poder sobre todas as coisas. ⁴Por isso, durante a ceia, Jesus se levantou, tirou a sua túnica e, pegando uma toalha, amarrou-a na cintura. ⁵Depois, derramando água numa bacia, começou a lavar os pés dos seus discípulos e a enxugá-los com a toalha que tinha na cintura. ⁶Quando chegou a vez de Simão Pedro, ele disse a Jesus: —Senhor, vai lavar os meus pés?

⁷Jesus respondeu:

—Você agora não entende o que eu estou fazendo, mas vai entender mais tarde.

⁸Pedro disse:

—Não! O senhor nunca vai lavar os meus pés.

Jesus então respondeu:

—Se eu não lavar os seus pés, você não terá mais nada a ver comigo.

⁹Simão Pedro pediu:

—Senhor, então não lave somente os pés, mas também as mãos e a cabeça!

¹⁰Jesus disse:

—Aquele que toma banho só precisa lavar de novo os pés, pois todo o resto do corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos.

¹¹(Jesus sabia quem era aquele que iria traí-lo. Foi por isso que ele disse: “Nem todos vocês estão limpos”.)

¹²Acabando de lavar os pés deles, Jesus vestiu sua túnica, voltou para a mesa e perguntou a todos:

—Vocês entenderam o que eu acabei de fazer a vocês? ¹³Vocês me chamam de Mestre e Senhor e têm razão, pois eu o sou. ¹⁴Se eu, que sou Senhor e Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Eu fiz isto para servir de exemplo a vocês. Assim, como eu fiz a vocês, também façam uns aos outros. ¹⁶Digo a verdade a vocês: Nem o servo é superior ao seu senhor, nem o mensageiro é superior a quem o enviou. ¹⁷Se vocês entenderem estas coisas, serão felizes se as praticarem. ¹⁸Não estou falando de todos vocês, pois eu conheço

aqueles que escolhi. Porém, o que a Escritura* disse tem de acontecer: “O homem que comeu da minha comida se levantou contra mim”*. ¹⁹Eu estou dizendo isto a vocês agora, antes de acontecer, para que, quando isto acontecer, acreditem que EU SOU*. ²⁰Digo a verdade a vocês: Aquele que recebe a quem eu enviar, também me recebe. Aquele que me recebe, também recebe a quem me enviou.

Jesus indica o traidor

²¹Depois de ter dito estas coisas, Jesus ficou bastante perturbado e falou a todos:

—Digo a verdade a vocês: Um de vocês vai me trair.

²²Os discípulos começaram a olhar uns para os outros, sem saber de quem Jesus estava falando. ²³Um dos discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus. ²⁴Simão Pedro fez sinais para que ele perguntasse a Jesus de quem era que ele estava falando. ²⁵O discípulo chegou um pouco mais perto de Jesus e perguntou:

—Quem é?

²⁶Jesus respondeu:

—Vou molhar um pedaço de pão no prato e vou dar para aquele que vai me trair.

Jesus, então, molhou um pedaço de pão em seu prato e o deu a Judas Iscariotes, filho de Simão. ²⁷Assim que Judas pegou o pedaço de pão, Satanás entrou nele. Então Jesus lhe disse:

—Faça depressa o que você pretende fazer!

²⁸Nenhum dos que estavam à mesa entendeu porque Jesus tinha dito isto a Judas. ²⁹Como era Judas que guardava a caixa de dinheiro, alguns dos discípulos pensaram que Jesus estava dizendo para ele ir comprar as coisas de que iriam precisar para a festa. Outros pensaram que Jesus tinha dito que fosse dar alguma coisa aos pobres. ³⁰Judas aceitou o pão que Jesus deu e saiu imediatamente. Era noite.

Jesus fala novamente de sua morte

³¹Depois de Judas ter saído, Jesus disse:

—Agora o Filho do Homem* será glorificado, e Deus será glorificado por meio dele. ³²Se Deus é glorificado por intermédio dele, então Deus também glorificará o Filho do Homem nele mesmo. E Deus vai lhe dar essa glória muito em breve. ³³Queridos filhos! Eu não vou ficar com vocês por muito mais tempo. Vocês vão me procurar mas, como eu já disse aos líderes dos judeus e repito agora a vocês: Vocês não podem ir para onde eu vou. ³⁴Eu lhes dou um novo mandamento: Amem uns aos outros. Vocês devem amar uns aos outros da mesma forma como eu amei a vocês. ³⁵Nisto todas as pessoas saberão que vocês são meus discípulos, se vocês amarem uns aos outros.

Jesus diz que Pedro vai negá-lo

³⁶Simão Pedro perguntou a Jesus:

—Para onde é que vai, Senhor?

Jesus lhe respondeu:

—Para onde eu vou, você não pode me seguir agora. Mais tarde, porém, você me seguirá.

³⁷Pedro disse a Jesus:

—Por que não posso segui-lo agora, Senhor? Estou pronto até a morrer pelo senhor!

Escritura(s) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“O homem ... contra mim” Literalmente: “O homem que comeu da minha comida levantou o seu calcanhar contra mim” (Salmo 41.9).

EU SOU É como o nome de Deus é usado em Êxodo 3.14, mas também pode significar Eu sou Ele (o Cristo).

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Auxiliador O Conselheiro ou o Consolador. Jesus aqui está se referindo ao Espírito Santo.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

³⁸Jesus respondeu:

—Está mesmo? Você daria realmente sua vida por mim? Digo-lhe a verdade: Antes que o galo cante, por três vezes você dirá que não me conhece.

Jesus consola os discípulos

14 Jesus disse: —Não se abalem! Continuem confiando em Deus e continuem confiando em mim. ²Na casa de meu Pai há muitos cômodos. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito, pois vou preparar um lugar para vocês. ³Depois de ir e preparar lugar para vocês, eu voltarei. Então levarei vocês comigo, para que possam estar onde eu estiver. ⁴Vocês sabem como chegar ao lugar para onde eu vou.

⁵Tomé então disse a Jesus:

—Senhor, não sabemos para onde vai! Como podemos saber o caminho?

⁶Jesus respondeu a ele:

—Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai se não for por mim. ⁷Se vocês realmente me conhecessem, então conheceriam também meu Pai. De agora em diante, vocês o conhecem, pois já o viram.

⁸Filipe disse-lhe:

—Senhor, mostre-nos o Pai e ficaremos satisfeitos.

⁹Jesus respondeu:

—Já faz tanto tempo que estou com vocês e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu, viu também o Pai. Como você pode dizer: “Mostre-nos o Pai?” ¹⁰Você acredita que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo a vocês não vêm de mim. O Pai que vive em mim está fazendo suas próprias obras. ¹¹Acreditem em mim quando digo que eu estou no Pai e que o Pai está em mim. Se não for assim, acreditem, pelo menos, por causa das obras que faço. ¹²Digo a verdade a vocês: Aquele que acredita em mim fará as mesmas coisas que eu faço. E fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o meu Pai. ¹³E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu farei, para que o Pai receba glória por meio do Filho. ¹⁴Qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome, eu farei.

A promessa do Espírito Santo

¹⁵—Se vocês me amam, cumprirão os meus mandamentos. ¹⁶Pedirei ao Pai e ele lhes dará um outro Auxiliador*, para que esteja com vocês para sempre. ¹⁷O Auxiliador é o Espírito* da verdade. O mundo não pode aceitá-lo porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês.

¹⁸—Não os deixarei órfãos; eu voltarei para vocês. ¹⁹Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me verão, porque eu vivo e vocês também viverão. ²⁰Nesse dia, vocês saberão que eu estou em meu Pai; e saberão também que vocês estão em mim e que eu estou em vocês. ²¹Aquele que conhece os meus mandamentos e os obedece, é esse que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai e eu também o amarei e me revelarei a ele.

²²Então Judas (não o Judas Iscariotes) disse:

—Mas Senhor, por que vai se revelar a nós e não ao mundo?

²³Jesus respondeu:

—Se alguém me ama, obedecerá ao meu ensino. Meu Pai o amará, nós viremos até ele e viveremos com ele. ²⁴Quem não me ama não obedece aos meus ensina-

mentos. E os ensinamentos que vocês estão ouvindo nem são de fato meus, mas do Pai que me enviou.

²⁵—Eu lhes tenho dito todas estas coisas enquanto estou com vocês. ²⁶Mas o Auxiliador, que é o Espírito Santo* e que o Pai vai mandar em meu nome, vai ensinar tudo a vocês. Ele vai lembrar a vocês tudo o que eu já lhes disse.

²⁷—Eu lhes deixo a paz. A minha própria paz eu dou a vocês. Eu não lhes dou essa paz como o mundo a dá. Portanto seus corações não devem ficar nem perturbados nem com medo. ²⁸Vocês me ouviram dizer que eu estou indo embora e que vou voltar para vocês. Se vocês me amassem, estariam felizes por eu estar indo para o Pai, pois ele é maior que eu. ²⁹Eu disse isto a vocês agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, vocês acreditem. ³⁰Não falarei com vocês por muito mais tempo, pois o príncipe deste mundo está chegando. Ele não tem poder sobre mim. ³¹Porém, o mundo tem de saber que eu amo ao Pai e que, por isso, faço exatamente aquilo que ele me diz para fazer. Levantem-se e vamos embora.

Jesus é como a videira

15 —Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o lavrador. ²Ele corta todos os galhos que não dão frutos. Mas ele poda e limpa todos os galhos que dão frutos, para que dêem ainda mais. ³Vocês já estão limpos por causa dos ensinamentos que eu tenho dado a vocês. ⁴Continuem em mim e eu continuarei em vocês. Assim como o galho não pode dar frutos por si mesmo a não ser que continue na videira, vocês também não podem dar frutos por si mesmos, a não ser que continuem em mim.

⁵—Eu sou a videira e vocês são os galhos. Aquele que continuar em mim e eu nele, dará muitos frutos, porque sem mim vocês não podem fazer nada. ⁶Se alguém, porém, não continuar em mim, é como o galho que é jogado fora e seca. As pessoas juntam os galhos secos e os queimam no fogo.

⁷—Se vocês permanecerem em mim e continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, pedirão tudo o que quiserem e será dado a vocês. ⁸Vocês devem dar muitos frutos e assim mostrar que são meus discípulos. Isto trará glória ao meu Pai. ⁹Assim como o Pai mostrou o seu amor por mim, eu também mostrei o meu amor por vocês. Continuem no meu amor. ¹⁰Eu tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e assim continuo em seu amor. Da mesma forma, se vocês obedecerem aos meus mandamentos, continuarão no meu amor. ¹¹Digo estas coisas a vocês para que a minha alegria esteja em vocês e para que a alegria de vocês seja completa. ¹²Este é o meu mandamento: Que vocês amem uns aos outros, assim como eu tenho amado a vocês. ¹³O maior amor que alguém pode demonstrar por seus amigos é dar sua vida por eles. ¹⁴Vocês são meus amigos se continuarem a fazer aquilo que eu digo. ¹⁵Eu não os chamo mais de servos, pois o servo não sabe o que o seu senhor faz. Agora eu os chamo de amigos, pois tenho dito a vocês tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Vocês não me escolheram; pelo contrário, eu escolhi a vocês. Vocês foram escolhidos para irem e darem frutos. E o meu desejo é que esses frutos durem muito. Então o Pai lhes dará tudo o que vocês pedirem em meu nome. ¹⁷Este é o meu mandamento: Que vocês amem uns aos outros.

Cuidado com o mundo

¹⁸—Se o mundo odeia a vocês, lembrem-se de que ele odiou primeiro a mim. ¹⁹Se vocês pertencessem ao mundo, então o mundo amaria a vocês da mesma

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

“Eles ... motivo” Essas palavras podem ser do Salmo 35.19 ou do Salmo 69.4.

Auxiliador O Conselheiro ou o Consolador. Jesus aqui está se referindo ao Espírito Santo.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

forma que ama a todos os que pertencem a ele. Mas vocês não pertencem ao mundo, pois eu os escolhi e os tirei do mundo. Por isso o mundo odeia a vocês. ²⁰Lembrem-se do que eu disse a vocês: “O servo não é maior que o seu senhor”. Se perseguiram a mim, também perseguirão a vocês. Se obedeceram aos meus ensinamentos, também obedecerão aos de vocês. ²¹Eles vão fazer tudo isto a vocês por minha causa, pois não conhecem aquele que me enviou. ²²Se eu não tivesse vindo e falado com eles, eles não seriam culpados de nenhum pecado. Mas agora eles não têm qualquer desculpa para seus pecados. ²³Aquele que me odeia também odeia ao meu Pai. ²⁴Eu fiz obras entre eles que ninguém jamais fez e, se eu não tivesse feito essas obras, eles não seriam culpados de nenhum pecado. Mas eles viram todas as obras que fiz e, mesmo assim, ainda odeiam a mim e a meu Pai. ²⁵Isto, porém, é assim para que aconteça o que está escrito na lei* deles: “Eles me odiaram sem nenhum motivo”.*

²⁶—Eu enviarei a vocês, da parte do Pai, o Auxiliador*. Ele é o Espírito* da verdade que vem do Pai e, quando ele vier, falará a meu respeito. ²⁷Vocês também falarão a meu respeito, porque têm estado comigo desde o princípio.

16—Eu digo isto para que vocês não percam a fé. ²Vão expulsar a vocês das sinagogas* e chegará o tempo em que pessoas matarão a vocês, pensando que com isso eles estarão prestando um serviço a Deus. ³E farão estas coisas porque nunca conheceram nem ao Pai e nem a mim. ⁴Eu digo estas coisas a vocês agora, antes que elas aconteçam, para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que eu os avisei.

O trabalho do Espírito Santo

—Eu não disse estas coisas a vocês no princípio porque eu estava com vocês. ⁵Mas agora eu estou indo embora para aquele que me enviou, e nenhum de vocês me pergunta: “Para onde o senhor vai?” ⁶E porque eu lhes disse estas coisas, os corações de vocês ficaram cheios de tristeza. ⁷Mas eu digo a verdade a vocês: É melhor para vocês que eu vá embora, porque se eu não for, o Auxiliador não virá. Mas se eu for, eu o enviarei para vocês. ⁸E quando o Auxiliador vier, ele vai convencer o mundo do pecado, de como ser justo diante de Deus e também do julgamento. ⁹Ele vai convencer do pecado porque eles não acreditam em mim. ¹⁰Ele vai convencer de como ser justo diante de Deus porque eu estou voltando para o Pai e vocês não me verão mais. ¹¹Ele também vai convencer do julgamento porque o príncipe deste mundo já foi julgado.

¹²—Ainda tenho muitas coisas para dizer, mas seria demais para vocês agora. ¹³Porém, quando vier o Espírito* da verdade, ele guiará a vocês para toda a verdade. Ele não vai falar por si mesmo; ele vai ensinar o que ouviu e vai falar sobre coisas que ainda vão acontecer. ¹⁴Ele me glorificará porque vai receber de mim o que vai falar para vocês. ¹⁵Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso é que eu disse que ele vai receber de mim o que vai falar para vocês.

Tristeza transformada em alegria

¹⁶—Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo. ¹⁷Alguns dos discípulos comentaram entre si:

—O que será que ele quer dizer com isto: “Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo” e também com: “Estou indo para o Pai”?

¹⁸Também se perguntavam:

—O que ele quer dizer com: “Daqui a pouco”? Nós não entendemos o que ele está dizendo.

¹⁹Jesus sabia que eles queriam fazer perguntas a respeito disto e, por isso, disse:

—Vocês estão se perguntando o que eu quero dizer com: “Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo”? ²⁰Digo a verdade a vocês: Vocês vão chorar e se lamentar, enquanto o mundo vai estar alegre. Vocês vão estar tristes, mas a tristeza de vocês vai se transformar em alegria.

²¹Quando a mulher está para ter um filho, ela sofre porque sua hora chegou. Mas quando o nenê nasce, ela se esquece do seu sofrimento, pois está feliz por ter trazido um filho ao mundo. ²²A mesma coisa acontece com vocês. Vocês estão tristes agora, mas eu vou vê-los de novo e vocês vão ficar cheios de alegria. E essa alegria ninguém vai poder tirar de vocês. ²³E quando chegar esse dia, vocês não vão me perguntar nada. Digo a verdade a vocês: O meu Pai lhes dará tudo o que vocês pedirem em meu nome. ²⁴Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Se vocês pedirem, vocês receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

Vitória sobre o mundo

²⁵—Eu tenho falado estas coisas a vocês por meio de parábolas, mas vai chegar o tempo em que eu não falarei mais assim. Eu falarei a vocês claramente a respeito do Pai. ^{26–27}Nesse dia vocês vão pedir coisas ao Pai em meu nome e eu lhes digo que não vou precisar pedir ao Pai em favor de vocês, porque ele mesmo os ama. Ele ama a vocês porque vocês me têm amado e têm acreditado que eu vim de Deus. ²⁸Eu vim do Pai para o mundo. Agora estou deixando o mundo e voltando para o Pai.

²⁹Então os discípulos disseram:

—Veja, agora o senhor está falando claramente e não com palavras que são difíceis de entender. ³⁰Agora nós sabemos que o senhor conhece todas as coisas e que não precisa que ninguém lhe faça qualquer pergunta. Por isso nós acreditamos que o senhor veio de Deus.

³¹Jesus replicou:

—Então agora vocês acreditam? ³²Ouçam! Está chegando a hora—e na verdade já chegou—em que vocês serão espalhados, cada um de vocês irá para sua casa e me deixarão sozinho. Porém eu não estou sozinho, pois o meu Pai está comigo.

³³—Eu digo isto a vocês para que, por meu intermédio, vocês encontrem paz. Vocês sofrem neste mundo, mas sejam corajosos. Eu venci o mundo!

Jesus ora pelos discípulos

17 Depois de ter falado estas coisas, Jesus olhou para o céu e disse:
 —Pai, chegou a hora! Glorifique ao seu Filho para que o seu Filho possa glorificá-lo. ²Pois o senhor lhe deu poder sobre todos, para que ele pudesse dar a vida eterna para aqueles que o senhor deu a ele. ³E a vida eterna é esta: Que eles conheçam o senhor, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele por ele enviado. ⁴Eu o glorifiquei na terra e acabei o trabalho que me deu para fazer. ⁵Agora, Pai, glorifique-me em sua presença com a mesma glória que eu tinha com o senhor antes de o mundo ser criado.

⁶—O senhor me deu alguns homens do mundo e eu fiz o senhor conhecido entre eles. Embora eles fossem seus, o senhor os deu a mim e eles têm obedecido

Escritura(s) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente.

a sua palavra. ⁷Agora eles sabem que todas as coisas que o senhor me deu vêm do senhor. ⁸Eu dei a eles o mesmo ensinamento que o senhor me deu e eles aceitaram. Eles realmente sabem que eu vim do senhor e acreditam que o senhor me enviou. ⁹Eu estou orando por eles. Não oro pelo mundo, mas por aqueles que o senhor me deu, pois eles são seus. ¹⁰Tudo o que eu tenho é seu, e tudo o que o senhor tem é meu; e eu sou glorificado neles. ¹¹Agora eu estou indo para onde o senhor está. Eles ainda vão ficar no mundo, mas eu não estarei mais aqui. Pai Santo! Guarde-os pelo poder de seu nome, o nome que o senhor me deu, para que eles sejam um só, assim como nós. ¹²Enquanto eu estava com eles, eu os guardei com o poder do seu nome, nome que o senhor me deu. Eu os protegi e nenhum se perdeu, a não ser o filho da perdição, para que acontecesse o que a Escritura* diz.

¹³—Agora eu estou indo para onde o senhor está. Mas eu estou dizendo estas coisas enquanto ainda estou no mundo para que eles possam sentir dentro deles toda minha alegria. ¹⁴Eu tenho dado a eles o seu ensinamento, mas o mundo os odiou pois eles não pertencem ao mundo assim como eu também não pertencço. ¹⁵Não estou pedindo que o senhor os tire do mundo, mas que os guarde do maligno. ¹⁶Eles não pertencem ao mundo, assim como eu também não pertencço ao mundo. ¹⁷Que o senhor os torne seus por meio da verdade. O seu ensinamento é a verdade. ¹⁸Eu os enviei para o mundo assim como o senhor me enviou. ¹⁹A favor deles eu me entrego completamente ao senhor. Faça isso para que, mediante a verdade, eles possam pertencer ao senhor.

²⁰—Eu não estou orando somente por eles, mas também por aqueles que ainda vão acreditar em mim por intermédio do ensino deles, ²¹para que todos sejam um só. Pai, oro também para que eles estejam em nós, assim como eu estou no senhor e o senhor está em mim. Que eles sejam um para que o mundo acredite que o senhor me enviou. ²²Eu dei a eles a glória que o senhor me deu para que eles possam ser um, assim como o senhor e eu somos um; ²³Eu neles e o senhor em mim, para que eles possam ser completamente unidos. Então o mundo vai entender que o senhor me enviou e que o senhor amou a eles assim como ama a mim.

²⁴—Pai, eu quero que aqueles que o senhor me deu estejam comigo onde eu estiver. Eu quero que eles vejam a minha glória, glória que o senhor me deu porque o senhor me amou antes do mundo existir. ²⁵Pai bondoso! O mundo não conhece o senhor, mas eu o conheço. E aqueles que acreditam em mim, sabem que foi o senhor que me enviou. ²⁶Eu já mostrei o senhor a eles e ainda vou fazer isso outra vez. Eu vou fazer isso para que eles tenham o mesmo amor que o senhor tem por mim e eu viverei neles.

Jesus é preso

18 Quando Jesus acabou de orar, atravessou o vale de Cedrom com os seus discípulos. Eles foram para o outro lado do vale, onde havia um jardim. ²(Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus costumava ir ali com seus discípulos.) ³Então Judas foi para lá se encontrar com ele. Ele estava guiando alguns soldados romanos e um grupo de guardas do templo* enviados pelos líderes dos sacerdotes e pelos fariseus*. Eles estavam armados e levavam lanternas e tochas. ⁴Jesus sabia tudo o que ia acontecer. Por isso, deu alguns passos à frente e perguntou:

—Quem vocês estão procurando?

⁵Eles responderam:

—Jesus de Nazaré.

Jesus disse:

—Sou eu mesmo!

(Judas, o traidor, estava ali com eles.)

⁶Quando Jesus lhes disse: “Sou eu mesmo”, eles se afastaram e caíram no chão. ⁷Então Jesus lhes perguntou outra vez:

—Quem vocês estão procurando?

E eles responderam:

—Jesus de Nazaré.

⁸Jesus disse a eles:

—Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão procurando por mim, então deixem estes homens irem embora.

⁹Jesus falou isto para que acontecesse o que ele tinha dito antes: “Eu não perdi nenhum daqueles que você me deu”. ¹⁰Simão Pedro trazia consigo uma espada. Ele a tirou e atacou o criado do sumo sacerdote*, cortando-lhe a orelha direita. (O criado se chamava Malco). ¹¹Jesus disse a Pedro:

—Guarde a sua espada! Eu tenho que beber do cálice de sofrimento que meu Pai me deu.

Jesus diante de Anás

¹²Em seguida, os soldados romanos juntamente com o seu comandante e os guardas do templo* prenderam a Jesus e o amarraram. ¹³Então, levaram-no primeiro a Anás, sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote* daquele ano. ¹⁴(Caifás foi aquele que disse aos judeus: “É melhor que um homem morra pelo povo”).

Pedro nega conhecer a Jesus

¹⁵Simão Pedro e outro discípulo seguiam atrás de Jesus. O outro discípulo conhecia o sumo sacerdote* e, por isso, pôde entrar com Jesus no pátio da casa do sumo sacerdote. ¹⁶Pedro, porém, teve que ficar do lado de fora, perto da porta. Então, o discípulo que era conhecido do sumo sacerdote foi falar com a empregada que tomava conta da porta, e ela deixou Pedro entrar. ¹⁷Então, aquela que tomava conta da porta perguntou a Pedro:

—Você também é um dos discípulos de Jesus, não é?

Pedro respondeu:

—Não, eu não sou!

¹⁸Estava frio e, por causa disso, os empregados e os guardas do templo* tinham feito uma fogueira e se aqueciam de pé em volta dela. Pedro estava junto com eles.

O sumo sacerdote interroga a Jesus

¹⁹O sumo sacerdote* estava fazendo perguntas a Jesus a respeito de seus discípulos e do seu ensino. ²⁰Jesus respondeu a ele:

—Eu tenho falado publicamente para todas as pessoas. Eu sempre ensinei nas sinagogas* e no templo*, onde os judeus se reúnem, e nunca disse nada em segredo. ²¹Por que você está me fazendo todas estas perguntas? Interrogue as pessoas que me ouviram. Elas sabem muito bem o que eu disse.

²²Quando Jesus falou isto, um dos guardas que estavam ali lhe deu uma bofetada, e disse:

—É assim que se responde ao sumo sacerdote*?

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comem uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

²³Jesus disse a ele:

—Se eu falei alguma coisa errada, diga a todos em que eu errei. Mas, se eu falei bem, por que você me bate?

²⁴Anás então mandou que Jesus fosse levado, ainda amarrado, a Caifás, o sumo sacerdote*.

Pedro nega a Jesus outra vez

²⁵Simão Pedro ainda estava lá, aquecendo-se perto da fogueira. Então lhe perguntaram:

—Você não é um dos discípulos deste homem?

Pedro negou e disse:

—Não sou.

²⁶Um dos criados do sumo sacerdote*, parente do homem de quem Pedro tinha cortado a orelha, perguntou:

—Não foi você que eu vi no jardim com ele?

²⁷E mais uma vez Pedro negou Jesus. Nesse momento um galo cantou.

Jesus perante Pilatos

²⁸Depois disto, levaram Jesus da casa de Caifás para o palácio do governador romano. Já era de manhã cedo. Os judeus, porém, não entraram no palácio, pois queriam continuar puros para poderem comer o jantar da Páscoa*. ²⁹Então, Pilatos foi até lá fora e perguntou-lhes:

—De que é que vocês acusam este homem?

³⁰Eles responderam:

—Se ele não fosse um criminoso, nós não o teríamos trazido até o senhor.

³¹Então Pilatos disse aos judeus:

—Por que vocês não o levam e não o julgam vocês mesmos, de acordo com a lei* de vocês?

Eles responderam:

—Nossa lei* não permite matar ninguém.

³²(Isto aconteceu para que se cumprisse o que Jesus tinha dito a respeito da maneira pela qual ele ia morrer.)

³³Então Pilatos entrou novamente no palácio, chamou a Jesus, e perguntou-lhe:

—Você é o rei dos judeus?

³⁴Jesus disse:

—O senhor está fazendo esta pergunta por si mesmo, ou foram outros que lhe falaram de mim?

³⁵Pilatos respondeu:

—Você pensa que eu sou judeu? Pois eu não sou! Foi o seu povo e os líderes dos sacerdotes que trouxeram você até mim. O que foi que você fez?

³⁶Jesus respondeu:

—O meu reino não é deste mundo. Se ele fosse deste mundo, os meus servos lutaríamos para que eu não fosse entregue aos judeus. O meu reino não é deste mundo.

³⁷Pilatos disse:

—Então você é um Rei?

Jesus respondeu:

—O senhor está dizendo que eu sou Rei e isso é verdade. Foi para falar sobre a verdade que eu nasci, e foi por causa disso que vim ao mundo. Todos os que estão do lado da verdade ouvem a minha voz.

³⁸Pilatos perguntou:

—O que é a verdade?

Depois de dizer isto, ele foi novamente para onde os judeus estavam e lhes disse:

—Eu não encontro nenhum motivo para condenar este homem. ³⁹Já que é um costume entre vocês que eu lhes solte um preso na época da Páscoa*, vocês querem que eu solte o “Rei dos judeus”?

⁴⁰Então eles começaram a gritar, dizendo:

—Não, esse não. Solte Barrabás!

(Barrabás era um criminoso.)

Jesus é condenado à morte

19 Então Pilatos mandou que levassem a Jesus para ser açoitado. ²Os soldados fizeram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça de Jesus, e o vestiram com um manto de púrpura*. ³Depois, chegavam perto dele e diziam:

—Viva o rei dos judeus!

E davam bofetadas nele.

⁴E, mais uma vez, Pilatos saiu do palácio e disse aos judeus:

—Escutem, eu vou trazer a Jesus aqui para fora. Eu quero que vocês saibam que não encontro nenhum motivo para condená-lo.

⁵Então Jesus saiu do palácio usando a coroa de espinhos e vestido com o manto de púrpura. Pilatos disse aos judeus:

—Aqui está o homem! ⁶Quando os líderes dos sacerdotes e os guardas do templo* viram a Jesus, começaram a gritar:

—Pregue-o na cruz! Pregue-o na cruz!

Então Pilatos respondeu:

—Vocês que o levem e que o preguem na cruz vocês mesmos, pois eu não encontro nenhum crime nele.

⁷Os judeus responderam:

—A nossa lei* diz que ele deve morrer, pois ele afirma que é o Filho de Deus!

⁸(Quando Pilatos ouviu isto, ficou com mais medo ainda.)

⁹Pilatos entrou para o palácio outra vez e perguntou para Jesus:

—De onde você é?

Mas Jesus não respondeu nada.

¹⁰Pilatos então disse:

—Você não quer responder? Você não sabe que tenho autoridade tanto para mandar soltá-lo como para mandar crucificá-lo?

¹¹Jesus respondeu:

—O senhor só tem autoridade sobre mim porque essa autoridade foi dada por Deus. Por isso, aquele que me entregou ao senhor é mais culpado do que o senhor.

¹²Depois de ouvir isto, Pilatos tentou encontrar um jeito de soltar a Jesus. Os judeus, porém, gritavam:

—Se o senhor soltar esse homem, o senhor não é amigo do Imperador! Qualquer um que diz ser rei é inimigo do Imperador!

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

púrpura Antigo tecido vermelho; vestuário de reis.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comem uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

túnica Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Tenho sede” Leia Salmo 22.15; 69.21.

¹³Ao ouvir o que os judeus diziam, Pilatos levou a Jesus para fora, para um lugar chamado Calçada de Pedra (em aramaico chamava-se “Gabatá”), e ali se sentou no tribunal. ¹⁴Era por volta de meio-dia da sexta-feira da semana da Páscoa*. Pilatos disse aos judeus:

—Aqui está o Rei de vocês!

¹⁵Os judeus gritavam:

—Fora com ele! Fora com ele! Pregue-o na cruz!

Pilatos perguntou-lhes:

—Vocês querem que eu pregue o seu Rei numa cruz?

Os líderes dos sacerdotes responderam:

—O único rei que temos é o Imperador.

¹⁶Então Pilatos entregou a Jesus para ser pregado na cruz e os soldados o levaram.

Jesus é pregado na cruz

¹⁷Carregando a sua própria cruz, Jesus dirigiu-se para um lugar chamado Caveira (que em aramaico chamava-se “Gólgota”). ¹⁸Ali pregaram a Jesus na cruz. E também outros dois homens foram pregados em cruces com ele, um de cada lado e Jesus no meio. ¹⁹Pilatos também mandou escrever uma placa que dizia: “JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS”, e mandou colocá-la na cruz. ²⁰Muitos judeus puderam ler a placa porque o lugar onde Jesus foi pregado na cruz ficava perto da cidade e porque ela estava escrita em aramaico, latim e grego. ²¹Os líderes dos sacerdotes disseram a Pilatos:

—Não escreva: “rei dos judeus”, mas escreva: Este homem disse: “Eu sou rei dos judeus”.

²²Pilatos respondeu:

—Aquilo que eu escrevi, escrevi!

²³Depois de terem pregado a Jesus na cruz, os soldados pegaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada um. Pegaram também sua túnica*, mas ela era feita de uma só peça de pano, sem costura. ²⁴Então disseram uns aos outros:

—Não vamos rasgar a túnica! Vamos tirar a sorte para ver quem fica com ela.

Isso aconteceu para que se cumprisse o que dizem as Escrituras*:

“Dividiram a minha roupa entre si,
e tiraram a sorte pela minha túnica”.

Salmo 22.18

E os soldados assim o fizeram.

²⁵A mãe de Jesus estava perto da cruz junto com a irmã dela. Também lá estavam Maria, que era a mulher de Clopas, e Maria Madalena. ²⁶Quando Jesus viu que sua mãe e o discípulo que ele amava estavam ali, ele disse para sua mãe:

—Senhora, aí está o seu filho.

²⁷Depois disse ao discípulo:

—Aí está a sua mãe.

Daquele momento em diante, o discípulo a levou para morar em sua casa.

A morte de Jesus

²⁸Depois disto, Jesus percebeu que tudo já estava terminado. Mas, para que acontecesse o que dizem as Escrituras*, ele disse:

—Tenho sede*!

²⁹Havia ali uma vasilha cheia de vinagre de vinho. Os soldados puseram uma esponja numa vara de hissope*, molharam-na no vinagre da vasilha e a levaram até a boca de Jesus. ³⁰Depois que Jesus provou o vinagre, disse:

—Está terminado! Então abaixou a cabeça e morreu.

³¹Tudo isto aconteceu na sexta-feira. Os judeus não queriam que os corpos ficassem na cruz até o dia seguinte, pois era um sábado muito especial. Pediram então a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos homens e tirar os corpos de lá. ³²Quando os soldados chegaram, quebraram as pernas do homem que estava de um lado de Jesus. Depois quebraram as pernas do homem que estava do outro lado de Jesus. ³³Mas, quando chegaram perto de Jesus, viram que ele já estava morto e não quebraram as pernas dele. ³⁴Um dos soldados, porém, atravessou o lado de Jesus com uma lança, fazendo sair sangue e água. ³⁵(Quem viu isto acontecer deu testemunho e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que fala a verdade para que vocês possam ter fé.) ³⁶Foi assim para que se cumprisse o que dizem as Escrituras*: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”*. ³⁷E também uma outra Escritura diz: “E eles olharão para aquele a quem traspassaram”*.

Jesus é enterrado

³⁸Mais tarde, um homem de Arimatéia chamado José pediu a Pilatos o corpo de Jesus. (José era um discípulo de Jesus, mas em segredo, porque tinha medo dos judeus.) Pilatos deu permissão a José e ele veio e levou o corpo de Jesus. ³⁹Nicodemos, aquele que tinha ido falar com Jesus à noite, também foi com José. Ele tinha levado um bálsamo feito de uma mistura de mirra e aloés* que pesava uns trinta quilos. ⁴⁰Os dois levaram o corpo de Jesus e o enrolaram em tiras de lençóis de linho perfumadas com o bálsamo. (Era assim que os judeus enterravam os mortos.) ⁴¹Havia um jardim no lugar onde Jesus foi crucificado. Nesse jardim havia um túmulo novo, onde ninguém ainda tinha sido enterrado. ⁴²Puseram então o corpo de Jesus nesse túmulo, pois ficava perto e também porque os judeus estavam se preparando para o sábado.

Alguns discípulos encontram o túmulo vazio

20 No domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra tinha sido retirada da entrada. ²Então Maria correu e foi se encontrar com Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava e lhes disse:

—Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o puseram!

³Ao ouvir isto, Pedro e o outro discípulo saíram e foram para o túmulo. ⁴Ambos estavam correndo juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou ao túmulo primeiro. ⁵Ele se abaixou para olhar para dentro do túmulo e viu as tiras de lençóis de linho no chão, mas não entrou. ⁶Simão Pedro, que vinha logo atrás, chegou e entrou no túmulo. Ele viu os lençóis de linho, ⁷e viu também o lenço que tinha sido enrolado em volta da cabeça de Jesus. O lenço não estava junto com as tiras de lençóis, mas tinha sido dobrado e estava num lugar separado. ⁸Então o outro discípulo, que tinha chegado ao túmulo primeiro, também entrou. Ele viu e creu. ⁹(Eles ainda não tinham entendido as Escrituras*, segundo as quais Jesus tinha que ressuscitar.)

hissope Uma planta especial usada nas cerimônias de purificação.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Nenhum dos ... será quebrado” Citação do Salmo 34.20. A idéia é dos livros de Êxodo 12.46 e de Números 9.12.

“E eles ... traspassaram” Citação de Zacarias 12.10.

mirra e aloés Perfumes caros que tinham um cheiro doce.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Jesus aparece a Maria Madalena

¹⁰Depois disto, os discípulos foram para casa. ¹¹Maria Madalena, porém, ficou chorando do lado de fora do túmulo. Enquanto chorava, ela se abaixou e olhou para dentro do túmulo. ¹²Então, ela viu dois anjos vestidos de branco sentados no lugar onde o corpo de Jesus tinha estado. Um estava no lugar da cabeça e outro no lugar dos pés. ¹³Eles lhe perguntaram:

—Por que a senhora está chorando?

Ela respondeu:

—Tiraram o meu Senhor daqui e eu não sei onde o puseram.

¹⁴Ao dizer isto, ela se virou e viu Jesus ali em pé, mas não sabia que era ele.

¹⁵Jesus lhe disse:

—Por que a senhora está chorando? Quem a senhora está procurando?

Maria pensou que ele fosse o jardineiro e respondeu:

—Se foi o senhor que o tirou daqui, diga-me onde o senhor o colocou e eu irei buscá-lo. ¹⁶Jesus disse a ela:

—Maria!

Ela então se virou para ele e disse em aramaico:

—*Raboni!*—(que quer dizer “Mestre”).

¹⁷Jesus lhe disse:

—Não me detenha, pois ainda não fui para o meu Pai. Vá e diga isto aos meus irmãos: “Eu vou subir para aquele que é meu Pai e Pai de vocês; meu Deus e Deus de vocês”.

¹⁸Então Maria Madalena foi e disse aos discípulos:

—Eu vi o Senhor!

E contou a eles o que o Senhor tinha dito a ela.

Jesus aparece aos discípulos

¹⁹Nesse mesmo domingo, ao anoitecer, os discípulos se reuniram. Como tinham medo dos judeus, trancaram as portas. Jesus apareceu no meio deles e disse:

—A paz esteja com vocês! ²⁰Depois de ter dito isto, Jesus mostrou a eles as suas mãos e o seu lado. Ao verem o Senhor, os discípulos ficaram muito alegres.

²¹E Jesus disse de novo:

—A paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu agora também envio vocês. ²²Depois de ter dito isto, Jesus soprou sobre eles e disse:

—Recebam o Espírito Santo*. ²³Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados estão perdoados; porém, se não perdoarem, não estão perdoados.

Jesus aparece a Tomé

²⁴Tomé (chamado Dídimo), um dos doze discípulos, não estava com eles quando Jesus lhes apareceu. ²⁵Os outros discípulos disseram a Tomé:

—Vimos o Senhor!

Ele, porém, respondeu:

—Enquanto eu não vir as marcas dos pregos em suas mãos, não tocar nelas com o meu dedo e não puser a minha mão no seu lado, eu não acreditarei.

²⁶Uma semana depois, os discípulos se reuniram de novo e, desta vez, Tomé também estava com eles. As portas estavam trancadas, mas Jesus apareceu no meio deles e disse:

—A paz esteja com vocês!

²⁷Depois disse a Tomé:

—Ponha aqui o seu dedo e olhe para as minhas mãos. Estenda também a mão e ponha no meu lado. Não duvide mais, mas acredite.

²⁸Tomé respondeu:

—Meu Senhor e meu Deus!

²⁹Então Jesus lhe disse:

—Você acredita porque me viu? Felizes daqueles que acreditam sem me ver!

Cristo O unguido (Messias)
ou o escolhido de Deus.

O propósito do livro

³⁰Jesus fez diante dos seus discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. ³¹Estes, porém, foram escritos para que vocês acreditem que Jesus é o Cristo*, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenham vida pelo seu nome.

Jesus aparece a sete discípulos

21 Depois disso, Jesus apareceu outra vez aos seus discípulos perto do Mar de Tiberíades. Foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé (chamado Dídimo), Natanael (de Caná da Galiléia), os dois filhos de Zebedeu e outros dois discípulos. ³Simão Pedro disse aos outros:

—Vou pescar.

Os outros discípulos disseram:

—Nós também vamos com você.

Então eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada.

⁴De manhã, quando começou a clarear, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era ele. ⁵Jesus perguntou a eles:

—Amigos, vocês não pescaram nada?

E eles responderam:

—Não, nada.

⁶Então Jesus disse a eles:

—Joguem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão alguma coisa.

Eles jogaram a rede e logo depois já não podiam puxá-la para dentro do barco por causa da grande quantidade de peixes.

⁷O discípulo que Jesus amava disse a Pedro:

—É o Senhor!

Quando Pedro o ouviu dizer isto, amarrou o roupão à sua volta (pois o tinha tirado) e se jogou na água. ⁸Os outros discípulos continuaram no barco, arrastando a rede cheia de peixes. Eles não estavam muito longe da praia, apenas a uns cem metros. ⁹Quando os discípulos desceram do barco, viram uma fogueira com peixes nas brasas, e pão. ¹⁰Então Jesus disse:

—Tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pescar.

¹¹Simão Pedro entrou no barco e puxou a rede até à margem. A rede estava cheia com cento e cinquenta e três grandes peixes e, mesmo assim, ela não arrebentou. ¹²Jesus lhes disse:

—Venham comer.

(Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem ele era, pois todos sabiam que era o Senhor.)

¹³Jesus chegou perto, pegou o pão e repartiu entre eles. E fez a mesma coisa com os peixes. ¹⁴(Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.)

Jesus fala com Pedro

¹⁵Quando acabaram de comer, Jesus disse a Simão Pedro:

—Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?

Ele respondeu:

—Sim, Senhor, o senhor sabe que eu o amo.

Jesus disse:

—Cuide dos meus cordeiros.

¹⁶E pela segunda vez Jesus perguntou:

—Simão, filho de João, você me ama?

E ele respondeu:

—Sim, Senhor, o senhor sabe que eu o amo.

Jesus disse:

—Cuide das minhas ovelhas.

¹⁷E Jesus perguntou pela terceira vez:

—Simão, filho de João, você me ama?

Pedro ficou triste, por Jesus ter perguntado ainda uma terceira vez se ele o amava e disse:

—Senhor, o senhor sabe tudo! Sabe que eu o amo.

Então Jesus lhe disse:

—Cuide das minhas ovelhas. ¹⁸Digo-lhe a verdade: Quando você era jovem, você mesmo amarrava a sua roupa em torno de você e ia para onde queria. Quando, porém, ficar velho, você estenderá as mãos e outra pessoa o amarrará e o levará para onde você não vai querer ir. ¹⁹(Jesus disse isto para mostrar a maneira pela qual Pedro iria morrer e glorificar a Deus.) Depois Jesus disse a Pedro:

—Siga-me!

²⁰Pedro se voltou e viu o discípulo que Jesus amava andando atrás dele. (Esse discípulo era o mesmo que se inclinara para perto de Jesus no dia do jantar, perguntando: “Senhor, quem vai traí-lo?”) ²¹Quando Pedro o viu atrás deles, perguntou a Jesus:

—E quanto a ele, Senhor?

²²Jesus respondeu:

—Se eu quiser que ele fique aqui até eu voltar, o que você tem com isso? Quanto a você, siga-me!

²³Por causa disso, espalhou-se entre os seguidores de Jesus um boato de que aquele discípulo não morreria. Mas Jesus não tinha dito que o discípulo não iria morrer, mas sim: “Se eu quiser que ele fique aqui até eu voltar, o que você tem com isso?”

²⁴Este é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu. E sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. ²⁵Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se todas essas coisas fossem escritas, uma por uma, acho que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

Atos

dos Apóstolos

Introdução

1 No meu primeiro livro, Teófilo, eu escrevi a respeito de todas as coisas que Jesus fez e ensinou desde o princípio ²até o dia em que foi levado para o céu. Antes, porém, por meio do Espírito Santo*, Ele deu instruções aos apóstolos* que tinha escolhido.

³Depois de sua morte, Jesus se apresentou vivo aos apóstolos* e lhes deu muitas e indiscutíveis provas de que estava vivo. Ele lhes apareceu durante quarenta dias e lhes falou a respeito do reino de Deus. ⁴Numa ocasião, quando estava comendo com eles, Ele lhes deu esta ordem:

—Não saiam de Jerusalém, mas esperem pela promessa do Pai, da qual eu lhes falei. ⁵Pois João batizava* em água, mas vocês serão batizados no Espírito Santo*, daqui a alguns dias.

⁶Quando os apóstolos* estavam reunidos com Jesus, eles lhe perguntavam:

—É agora, Senhor, que vai devolver o reino para Israel?

⁷Ele lhes disse:

—O Pai é o único que tem autoridade de decidir sobre datas e tempos; não cabe a vocês saber essas coisas. ⁸Mas receberão poder, quando o Espírito Santo* vier sobre vocês, e então serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a região da Judéia e Samaria e também pelos quatro cantos do mundo.

⁹Depois de dizer isto, Jesus foi levado para o céu diante deles; e uma nuvem o cobriu, escondendo-o deles. ¹⁰Eles continuaram olhando para o céu enquanto Jesus se afastava. De repente, dois homens vestidos de branco apareceram ao lado deles, ¹¹e disseram:

—Homens da Galiléia, por que vocês estão aqui de pé olhando para o céu? Esse mesmo Jesus que foi levado de vocês para o céu voltará da mesma maneira que o viram partir.

A escolha de Matias

¹²Depois disto, os discípulos voltaram para Jerusalém. Eles estavam no Monte das Oliveiras, que ficava mais ou menos a um quilômetro de distância. ¹³Quando chegaram, foram para uma sala que ficava no andar de cima de uma casa, pois era ali que eles iam ficar. Eram eles: Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, o filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, o irmão de Tiago. ¹⁴Eles estavam sempre juntos e se dedicavam à oração. Com eles estavam também algumas mulheres, os irmãos de Jesus e Maria, a mãe dele.

¹⁵Naqueles dias, Pedro se levantou no meio dos irmãos (havia naquele lugar mais ou menos cento e vinte pessoas) e disse:

¹⁶—Meus irmãos! As coisas que o Espírito Santo* revelou por meio de Davi a respeito de Judas, e que estão nas Escrituras*, tinham que acontecer. Foi Judas

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

batizar, batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

batizar, batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Pentecostes Dia de festa judaico (50 dias depois da Páscoa) quando se celebrava a colheita do trigo.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

que guiou os homens que prenderam a Jesus. ¹⁷Esse homem era do nosso grupo e ajudava no nosso serviço. ¹⁸Ele comprou um campo com o dinheiro que ganhou pela sua maldade e foi lá que ele caiu de cabeça para baixo e se arreventou e os seus intestinos se esparramaram. ¹⁹Todos em Jerusalém ficaram sabendo disso e o campo ficou conhecido na própria língua deles como “Aceldama”, que quer dizer “Campo de Sangue”.

²⁰Pois assim está escrito no livro dos Salmos:

“Que a sua habitação fique deserta
e que ninguém viva nela”.

Salmo 69.25

e também:

“Que outra pessoa fique com o seu cargo”.

Salmo 109.8

²¹Por isso, é necessário escolher um dos homens que esteve conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus também esteve, ²²começando pelo batismo* de João, até o dia em que Jesus foi para o céu, para que juntos possamos ser testemunhas da sua ressurreição.

²³Então eles sugeriram estes dois homens: José, chamado Barsabás, mas também conhecido como Justo, e Matias. ²⁴Depois eles oraram, dizendo:

—O Senhor conhece os corações de todos. Então mostre-nos qual destes dois homens deve trabalhar conosco ²⁵e ocupar o cargo de apóstolo* que Judas abandonou para ir para o seu próprio lugar.

²⁶Eles sortearam entre os dois e a sorte saiu para Matias, que foi incluído no grupo dos onze apóstolos*.

A vinda do Espírito Santo

2 Quando chegou o dia de Pentecostes*, todos eles estavam reunidos no mesmo lugar. ²De repente veio do céu um som parecido com o de uma ventania, e que encheu toda a casa onde eles estavam sentados. ³E então apareceram línguas como de fogo que se espalharam e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo* e começaram a falar em outras línguas, de acordo com o que o Espírito lhes concedia que falassem.

⁵Estavam morando em Jerusalém judeus cheios de fé, que tinham vindo de todas as nações do mundo. ⁶Ao ouvirem aquele som, a multidão se juntou e todos ficaram muito admirados, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua. ⁷Surpresos e assombrados, diziam uns aos outros:

—Não são galileus todos estes homens que estão falando? ⁸Como é, então, que cada um de nós os ouve falar em nossa própria língua nativa? ⁹Vimos da Pártia, da Média, do Elão, da Mesopotâmia, da Judéia, da Capadócia, do Ponto, da Ásia, ¹⁰da Frígia, da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, que fica perto de Cirene. Alguns de nós são de Roma, ¹¹outros vieram de Creta e outros da Arábia. Alguns são judeus e outros são convertidos ao judaísmo. Nós os estamos ouvindo falar sobre a grandeza de Deus em nossas próprias línguas! ¹²Eles estavam todos admirados e sem saber o que pensar, e diziam uns aos outros:

—O que quer dizer tudo isto?

¹³Outros, porém, faziam pouco deles e diziam:

—Eles estão bêbados.

A mensagem de Pedro

¹⁴Então Pedro se levantou junto com os onze apóstolos* e, em voz bem alta, começou a falar para a multidão, dizendo:

—Homens da Judéia! Todos vocês que estão morando em Jerusalém! Deixem que eu lhes diga uma coisa e prestem muita atenção ao que eu vou dizer. ¹⁵Estes homens não estão bêbados como vocês pensam que estão, pois mal passa das nove horas da manhã! ¹⁶Ao contrário! O que está acontecendo diz respeito ao que o profeta* Joel falou:

¹⁷ “Nos últimos dias—diz Deus—derramarei o meu Espírito*

sobre todas as pessoas;

seus filhos e suas filhas profetizarão*,

os jovens terão visões

e os velhos terão sonhos.

¹⁸ Sim, naqueles dias derramarei o meu Espírito* nos meus servos

homens e mulheres, e eles profetizarão*.

¹⁹ Eu mostrarei maravilhas em cima, no céu,

e sinais em baixo, na terra.

Haverá sangue e fogo e nuvens de fumaça.

²⁰ O sol se transformará em escuridão e a lua em sangue,

antes de vir o grande e glorioso dia do Senhor.

²¹ E todos os que procurarem pelo Senhor serão salvos”.

Joel 2.28-32

²²—Homens de Israel! Escutem o que eu vou dizer: Jesus de Nazaré foi um homem cujas credenciais foram aprovadas por Deus entre vocês, por meio de muitos milagres, maravilhas e sinais que o próprio Deus realizou por meio dele, como vocês bem sabem. ²³Esse homem foi entregue a vocês de acordo com o propósito e o prévio conhecimento de Deus; e vocês, com a ajuda de homens maus, mataram-no, crucificando-o. ²⁴Deus, porém, o ressuscitou, livrando-o das dores da morte, pois não era possível que Ele fosse dominado por ela. ²⁵Pois Davi disse isto a respeito dele:

“Eu vi o Senhor sempre à minha frente;

Ele está à minha direita para que eu não seja abalado.

²⁶ Por isso, o meu coração está feliz,

a minha boca fala coisas alegres

e o meu corpo vive em esperança.

²⁷ Isso acontece porque o senhor não abandonará a minha alma

no mundo dos mortos

e também não permitirá que o seu Santo entre em decomposição.

²⁸ O Senhor me revelou os caminhos da vida

e me encherá de alegria com a sua presença”.

Salmo 16.8-11

²⁹—Irmãos! Eu posso lhes dizer com confiança a respeito do patriarca* Davi: Ele morreu, foi sepultado e o seu túmulo se encontra entre nós até os dias de hoje. ³⁰Ele era um profeta* e sabia que Deus lhe tinha jurado que um dos seus descendentes se sentaria no seu trono. ³¹Vendo antecipadamente, Davi falou a respeito da ressurreição de Cristo. Davi disse que Cristo não seria abandonado no

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profetizar Falar por Deus.

patriarca(s) São os antepassados dos judeus; os líderes das doze famílias (tribos) do povo judeu.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

lugar dos mortos e também que seu corpo não entraria em decomposição. ³²Deus ressuscitou a Jesus e nós somos testemunhas disso. ³³Depois de ter sido levado para a direita de Deus, Ele recebeu do Pai o Espírito Santo*, que o próprio Pai havia prometido, e derramou o que vocês agora estão vendo e ouvindo. ³⁴Porque não foi Davi quem subiu para o céu e ele mesmo diz:

“O Senhor disse ao meu Senhor:

Sente-se aqui do meu lado direito

³⁵ até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés”. *Salmo 110.1*

³⁶Portanto que todo o Israel tenha certeza de que esse mesmo Jesus, a quem vocês crucificaram, Deus o fez Senhor e Cristo!

Os primeiros batismos

³⁷Ao ouvirem aquilo, todos sentiram um profundo remorso e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos*:

—O que devemos fazer então, irmãos?

³⁸Pedro lhes disse:

—Arrependam-se e cada um de vocês seja batizado* em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos pecados de vocês. Então receberão o dom do Espírito Santo*.

³⁹Pois esta promessa é para vocês, para seus filhos e para todos aqueles que estão longe e a quem o Senhor, nosso Deus, chamar para si.

⁴⁰E Pedro continuava a testemunhar, e os encorajava com muitas outras palavras, dizendo:

—Salvem-se desta geração má!

⁴¹Aqueles que aceitaram a sua mensagem foram batizados* e, mais ou menos, três mil pessoas foram adicionadas naquele dia.

A igreja cristã

⁴²Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos*, à comunhão, ao partir do pão e às orações. ⁴³Os apóstolos fizeram muitos sinais e maravilhas, e um sentimento de muito respeito tomou conta de todos. ⁴⁴Todos os que creram ficavam juntos e repartiam tudo o que tinham. ⁴⁵Eles venderam suas propriedades e os seus bens e distribuíram entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Eles se reuniam no templo todos os dias, e dividiam o pão de casa em casa, repartindo a comida com alegria e com sinceridade no coração. ⁴⁷Eles louvavam a Deus e eram estimados por todas as pessoas. E todos os dias o Senhor aumentava aquele grupo com pessoas que iam sendo salvas.

Pedro cura um paralítico

3 Certo dia, às três horas da tarde—hora da oração—Pedro e João foram ao templo. ²Havia no templo um portão chamado Formoso. Todos os dias um homem que era paralítico desde que nascera era carregado até lá. Ele ficava perto do portão pedindo esmolas às pessoas que iam para o templo. ³Quando este homem viu a Pedro e João prestes a entrar no templo, pediu-lhes uma esmola. ⁴Pedro, assim como João, olharam bem para ele e disseram:

—Olhe para nós!

⁵O homem olhou para eles, esperando receber alguma coisa deles. ⁶Mas Pedro lhe disse:

—Eu não tenho nenhum dinheiro para dar, mas vou lhe dar o que tenho: Em nome de Jesus Cristo de Nazaré: levante-se e ande!

⁷E, puxando-o pela mão direita, Pedro o levantou. No mesmo instante, os seus pés e tornozelos ficaram fortes e, ⁸dando um salto, o homem se colocou de pé e começou a andar. Ele entrou no templo com eles, andando, saltando e louvando a Deus. ⁹Todas as pessoas o viram andar e a louvar a Deus, ¹⁰e reconheceram que ele era o homem que estava sempre pedindo esmolas perto do portão Formoso do templo. Todos ficaram admirados e maravilhados com o que tinha acontecido com ele. ¹¹O homem se agarrou a Pedro e João, e todas as pessoas, admiradas, corriam para onde eles estavam, no lugar chamado Alpendre de Salomão.

O discurso de Pedro

¹²Quando Pedro viu isso, disse ao povo:

—Homens de Israel! Por que vocês ficaram admirados com isto? Por que vocês nos olham como se fosse pelo nosso próprio poder ou virtude que tivéssemos feito este homem andar? ¹³O Deus dos nossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, glorificou ao seu servo Jesus. Vocês, porém, o entregaram às autoridades para ser morto e também o rejeitaram diante de Pilatos; e quando Pilatos quis soltá-lo, vocês não quiseram. ¹⁴Vocês rejeitaram o Santo e o Justo e pediram que um assassino fosse libertado em seu lugar. ¹⁵Vocês mataram o Autor da vida, mas Deus o ressuscitou, e nós somos testemunhas disso. ¹⁶Pela fé no poder de Jesus, esse mesmo poder fortaleceu a este homem que vocês vêem e conhecem. Sim, foi a fé que vem por meio de Jesus que curou completamente este homem diante de todos vocês.

¹⁷—Agora, irmãos, eu sei que tanto vocês como os seus líderes fizeram o que fizeram por ignorância. ¹⁸Foi dessa maneira que Deus fez com que acontecesse aquilo que Ele tinha dito pela boca de todos os profetas*: que o seu Cristo tinha de sofrer. ¹⁹Portanto, arrependam-se e voltem-se para Deus para que os pecados de vocês sejam apagados; ²⁰para que, da presença de Deus, venham tempos de alívio e também para que Deus possa enviar o Cristo que já escolheu para vocês, isto é, Jesus.

²¹—Mas é preciso que Jesus permaneça no céu até chegar o tempo de todas as coisas serem renovadas. Deus nos falou a respeito dessas coisas há muito tempo atrás, pela boca dos seus santos profetas. ²²Pois Moisés disse: “O Senhor seu Deus lhes dará um profeta como eu, e esse profeta virá do meio do seu próprio povo. Vocês devem obedecer a tudo o que Ele lhes disser. ²³Qualquer pessoa que não obedecer àquele profeta será completamente eliminada do povo”*. ²⁴Todos os profetas, começando por Samuel e indo até todos os que vieram depois dele, falaram a respeito destes dias. ²⁵Vocês são os descendentes dos profetas e da aliança que Deus fez com os antepassados de vocês. Ele disse a Abraão: “Todas as pessoas do mundo serão abençoadas por meio de sua descendência”*. ²⁶Quando Deus ressuscitou o seu servo, Ele o enviou primeiro a vocês, para que cada um de vocês fosse abençoado ao abandonar a sua vida de pecados.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“O Senhor ... povo” Citação de Deuteronômio 18.15, 19.

“Todas ... seus descendentes” Citação de Gênesis 22.18; 26.24.

saduceus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

Pedro e João no Conselho Superior

4 Os sacerdotes, o capitão da guarda do templo e os saduceus* se aproximaram enquanto eles ainda estavam falando. **2** Eles ficaram irritados porque Pedro e João estavam ensinando o povo e proclamando a ressurreição dos mortos por meio de Jesus. **3** Então prenderam os dois e os puseram na cadeia até o dia seguinte, pois já era muito tarde. **4** No entanto, muitos dos que ouviram a mensagem acreditaram e o número de homens subiu para cinco mil.

5 No dia seguinte, os líderes do povo, os anciãos e os professores da lei se reuniram em Jerusalém. **6** Também estavam presentes: Anás, o sumo sacerdote*, Caifás, João, Alexandre e todos os que pertenciam à família do sumo sacerdote. **7** Ao colocar os apóstolos* no meio deles, começaram a fazer-lhes perguntas:

—Com que poder ou em nome de quem é que vocês fizeram isso?

8 Pedro, então, cheio do Espírito Santo*, disse-lhes:

—Líderes do povo e anciãos! **9** Parece que hoje nós estamos sendo interrogados por causa da boa ação que fizemos ao homem paraplético, e de como ele foi curado. **10** Muito bem! Então fiquem todos vocês e todo o povo de Israel sabendo que este homem se apresenta curado diante de vocês pelo poder de Jesus Cristo de Nazaré, o mesmo a quem vocês crucificaram e a quem Deus ressuscitou. **11** Ele é

“a pedra que vocês, os construtores, rejeitaram e que passou a ser a mais importante”.

Salmo 118.22

12 E não há salvação em mais ninguém, pois não há nenhum outro nome debaixo do céu dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.

13 Os membros do Conselho Superior* ficaram admirados com a coragem de Pedro e de João, pois sabiam que eles eram homens simples e sem cultura. Eles reconheceram, então, que os dois tinham sido companheiros de Jesus.

14 Eles não puderam dizer nada, pois o homem que tinha sido curado estava de pé, ali, entre eles. **15** Os membros do Conselho Superior* ordenaram que os dois saíssem, e começaram a discutir entre si:

16—O que podemos fazer a estes homens? Está claro para todas as pessoas que vivem em Jerusalém que um milagre notável foi feito entre elas e isso nós não podemos negar! **17** No entanto, para que isto não se espalhe ainda mais pelo povo, vamos ameaçá-los e dizer para que não falem neste nome a mais ninguém.

18 E, chamando os dois novamente, mandaram que eles nunca mais dissessem ou ensinassem coisa alguma a ninguém em nome de Jesus. **19** Mas Pedro e João lhes disseram:

—Vocês decidam se é certo diante de Deus obedecer a vocês ao invés de obedecer a Ele. **20** Nós não podemos deixar de falar a respeito das coisas que vimos e ouvimos!

21 Então, os membros do Conselho Superior* os ameaçaram ainda mais e depois os deixaram ir embora. Eles não viam uma forma sequer de castigá-los, pois todo o povo estava dando graças a Deus pelo que tinha acontecido. **22** O homem que fora curado pelo milagre tinha mais de quarenta anos.

Os discípulos pedem coragem a Deus

²³Quando foram libertados, Pedro e João voltaram para junto de seus companheiros e lhes contaram tudo o que os líderes dos sacerdotes e os anciãos tinham dito a eles. ²⁴Quando ouviram aquilo, todos juntos oraram a Deus, dizendo:

—Mestre! O Senhor fez o céu, a terra, o mar, e tudo o que neles existe. ²⁵O Senhor disse por meio do Espírito Santo*, pela boca do nosso antepassado Davi, seu servo:

“Por que as nações se mostraram tão arrogantes e as pessoas conspiraram em vão?

²⁶ Os reis da terra se preparam para a batalha, e os líderes se reúnem contra o Senhor e contra o seu escolhido, Cristo”.

Salmo 2.1-2

²⁷Sim, pois Herodes, Pôncio Pilatos, os judeus e os que não são judeus se reuniram nesta cidade contra o seu santo servo, Jesus, a quem o Senhor ungiu. ²⁸Eles se reuniram para fazer todas as coisas que o Senhor, pelo seu poder e vontade, já, há muito tempo, tinha decidido que deveriam acontecer. ²⁹E agora, Senhor, ouça as ameaças deles e dê aos seus servos habilidade para falarem a sua mensagem com toda a coragem. ³⁰Enquanto isso, estenda a sua mão poderosa para curar, e faça com que sinais e coisas maravilhosas sejam feitos pelo poder do seu santo servo Jesus.

³¹Quando acabaram de orar, o lugar onde eles tinham se reunido tremeu; todos ficaram cheios do Espírito Santo* e começaram a falar a mensagem de Deus* com coragem.

A comunidade cristã

³²Todo o grupo dos que creram parecia ter um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que qualquer coisa que tivesse era só sua; ao contrário, eles repartiam tudo o que tinham. ³³Com grande poder, os apóstolos* davam testemunho a respeito da ressurreição do Senhor Jesus e grandes bênçãos de Deus eram derramadas sobre todos eles. ³⁴Ninguém do grupo passava necessidades, pois todos os que tinham casas ou terrenos os vendiam ³⁵e levavam o dinheiro da venda para os apóstolos. Então se distribuía a cada um conforme a sua necessidade. ³⁶José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé (que quer dizer “filho de encorajamento”), levita*, que havia nascido em Chipre, ³⁷vendeu um terreno que possuía, levou todo o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos.

Ananias e Safira

5 Entretanto, havia um homem chamado Ananias que, junto com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade ²e levou somente parte do dinheiro para os apóstolos*, guardando o restante para ele. Safira sabia disso e concordou com a atitude do marido. ³Então Pedro lhe disse:

—Ananias, por que você deixou que Satanás enchesse o seu coração, para que mentisse ao Espírito Santo*, ficando com parte do dinheiro da venda do terreno? ⁴O terreno não era seu, antes de você vendê-lo? E depois que você o vendeu, não tinha a liberdade de fazer o que quisesse com o dinheiro? Por que decidiu fazer isso? Você não mentiu para os homens, mas sim para Deus!

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

mensagem de Deus As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

levita Os levitas eram homens da família de Levi que ajudavam os sacerdotes judeus com seus serviços no templo.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

⁵Ao ouvir estas palavras, Ananias caiu morto, e todos os que souberam dessas coisas ficaram com muito medo. ⁶Alguns jovens se levantaram, cobriram-lhe o corpo, levaram para fora e o enterraram. ⁷Mais ou menos três horas mais tarde chegou Safira, ainda sem saber o que tinha acontecido a seu marido. ⁸Pedro, então, lhe perguntou:

—Diga-me uma coisa: Foi por este preço que você e o seu marido venderam o terreno?

Ela respondeu:

—Sim, foi por essa quantia.

⁹Então Pedro lhe disse:

—Por que você e seu marido concordaram em pôr à prova o Espírito* do Senhor? Olhe! Os jovens que acabaram de enterrar seu marido estão aí e agora eles vão levar você também.

¹⁰E no mesmo instante ela caiu morta aos pés de Pedro. Ao entrarem os jovens, viram-na morta e a levaram para fora e a enterraram ao lado de seu marido. ¹¹E um grande temor veio sobre toda a igreja e sobre todos aqueles que ficaram sabendo dessas coisas.

Os apóstolos fazem muitos milagres

¹²Os apóstolos* faziam muitos sinais e maravilhas entre o povo e todos se reuniam no Alpendre de Salomão. ¹³Dos restantes, ninguém se atrevia a juntar-se a eles, mas o povo falava muito bem deles. ¹⁴E mais e mais pessoas, tanto homens como mulheres, criam no Senhor e eram adicionados ao grupo. ¹⁵E, como resultado disso, o povo levava os doentes para as ruas e os colocava em camas e macas para que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra tocasse em alguns deles. ¹⁶Multidões de pessoas também vinham das cidades próximas a Jerusalém. Elas levavam os seus doentes e aqueles que eram atormentados por demônios e todos eram curados.

Os apóstolos são perseguidos

¹⁷O sumo sacerdote* e os seus associados, isto é, os saduceus*, ficaram com muita inveja. ¹⁸Então, mandaram prender os apóstolos* e os colocaram numa cadeia pública. ¹⁹Durante a noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão, os levou para fora e disse:

²⁰—Vão para o templo e digam para as pessoas todas as coisas a respeito desta nova vida.

²¹Ao ouvir isto, eles foram para o templo assim que amanheceu, e começaram a ensinar. Quando o sumo sacerdote* e os seus associados chegaram, mandaram convocar o Conselho Superior* e toda a assembléia dos anciãos de Israel. Depois eles mandaram buscá-los na cadeia. ²²Quando os guardas chegaram à prisão, eles não encontraram os apóstolos*. Então voltaram e contaram isto:

²³—Nós encontramos a prisão bem fechada, e também os guardas ao lado das portas mas, quando as abrimos, não havia ninguém lá dentro.

²⁴Quando o capitão da guarda do templo e os líderes dos sacerdotes ouviram isto, ficaram sem saber o que pensar sobre eles e o que poderia acontecer em seguida. ²⁵Depois entrou alguém e disse:

—Os homens que vocês puseram na cadeia estão no templo ensinando o povo!

²⁶Então, o capitão e os guardas foram até lá e os levaram de volta. Eles não usaram de violência porque tinham medo que o povo os apedrejasse. ²⁷Eles os levaram para dentro e os puseram diante do Conselho Superior*. O sumo sacerdote* começou a interrogá-los, dizendo:

²⁸—Nós mandamos que vocês não ensinassem mais nesse nome, e vejam o que vocês fizeram! Vocês encheram Jerusalém com esse ensino e querem colocar a culpa da morte dele sobre nós!

²⁹Pedro e os outros apóstolos disseram:

—Nós devemos obedecer a Deus e não aos homens. ³⁰O Deus de nossos antepassados ressuscitou a Jesus, a quem vocês mataram, pendurando-o numa cruz de madeira. ³¹Deus o exaltou, colocando-o à sua direita como Líder e Salvador, para que Ele pudesse dar arrependimento e perdão de pecados a Israel. ³²Nós somos testemunhas destas coisas; e o Espírito Santo*, que Deus deu a todos os que lhe obedecem, também é testemunha.

³³Quando ouviram isto, eles ficaram furiosos e queriam matá-los. ³⁴Mas, entre as pessoas que estavam no Conselho Superior*, levantou-se certo fariseu* chamado Gamaliel. Ele era professor da lei e todos o respeitavam. Ele mandou que os homens fossem levados para fora por um pouco de tempo e ³⁵depois disse ao Conselho:

—Homens de Israel! Tenham cuidado com o que vocês vão fazer a estes homens! ³⁶Há algum tempo atrás apareceu Teudas, insinuando ser ele alguém muito importante, e mais ou menos quatrocentos homens o seguiram. Teudas foi morto, os que o seguiam foram dispersos, e nada mais aconteceu. ³⁷Depois dele veio Judas, o galileu; ele apareceu durante o período do recenseamento e, da mesma forma, algumas pessoas o seguiram. Ele também foi morto e todos que o seguiam também foram dispersos. ³⁸Portanto, para esta situação de agora eu lhes digo: Afastem-se destes homens e deixem que eles vão embora! Se este plano ou esta obra que eles fazem vem de homens, ela também falhará, como as outras. ³⁹Mas se a obra deles vem de Deus, vocês não conseguirão pará-los, e pode ser que vocês se achem lutando contra Deus.

O tribunal decidiu aceitar o conselho de Gamaliel. ⁴⁰Eles mandaram chamar os apóstolos* e, depois de os açoitarem, ordenaram que não falassem mais no nome de Jesus. Depois disso, deixaram que fossem embora. ⁴¹Os apóstolos deixaram o Conselho Superior* contentes por terem sido considerados dignos de sofrer por causa do nome de Jesus. ⁴²E todos os dias, quer no templo, quer de casa em casa, eles nunca paravam de ensinar e proclamar as Boas Novas* a respeito de Jesus Cristo.

A escolha de sete ajudantes

6 Naqueles dias, ao se multiplicar o número dos discípulos, houve queixas daqueles judeus que falavam grego contra os judeus que falavam aramaico, pois as suas viúvas não estavam sendo atendidas na distribuição diária. ²Os doze apóstolos* reuniram todo o grupo de discípulos e disseram:

—Não está certo deixarmos de ensinar a mensagem de Deus* para fazermos a distribuição diária. ³Irmãos! Escolham entre vocês sete homens de confiança e que estejam cheios do Espírito* e de sabedoria para que nós os encarreguemos deste serviço. ⁴Dessa forma poderemos nos dedicar à oração e ao ensino da mensagem de Deus.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Boas Novas, mensagem de Deus As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

mensagem do Senhor O mesmo que a mensagem de Deus.

Sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

“Deixe o ... mostrar” Citação de Gênesis 12.1.

“Os seus descendentes ... escravizou” Citação de Gênesis 15.13–14.

“Depois ... neste lugar” Citação de Gênesis 15.14; Êxodo 3.12.

circuncisão, circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9–14).

patriarcas São os antepassados dos judeus; os líderes das doze famílias (tribos) do povo judeu.

⁵A sugestão agradou a toda a comunidade e eles escolheram: Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo*; Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, que era de Antioquia e tinha se tornado judeu. ⁶Os discípulos apresentaram estes homens aos apóstolos*, e estes oraram e impuseram as suas mãos sobre eles. ⁷A mensagem do Senhor* se espalhava. O número de discípulos em Jerusalém se multiplicava e também um grande número de sacerdotes judeus aceitava a fé.

A prisão de Estêvão

⁸Estêvão, um homem muito abençoado por Deus e cheio de poder, fez grandes maravilhas e sinais entre o povo. ⁹Mas alguns dos homens da “Sinagoga* dos Homens Livres” (era assim que a chamavam), opuseram-se a ele. Eles eram judeus da região de Cirene, de Alexandria, da Cilícia e da Ásia e começaram a discutir com Estêvão. ¹⁰Esses judeus, porém, não conseguiam vencer o Espírito* e a sabedoria com que Estêvão falava. ¹¹Então eles subornaram algumas pessoas que disseram:

—Nós ouvimos esse homem falar coisas ruins contra Moisés e contra Deus!

¹²E dessa forma eles agitaram o povo, os anciãos e os professores da lei que o pegaram e o levaram para o Conselho Superior*. ¹³Eles arranjaram também testemunhas falsas para falar contra Estêvão, e elas diziam:

—Esse homem nunca pára de falar contra este lugar santo e contra a lei*.

¹⁴Nós o ouvimos dizer que Jesus de Nazaré vai destruir este templo e vai mudar todos os costumes que Moisés nos deu.

¹⁵Todos os que estavam sentados no Conselho Superior* olharam bem para Estêvão e viram que o rosto dele parecia o rosto de um anjo.

A defesa de Estêvão

7 Então o sumo sacerdote* lhe perguntou:—É verdade isso?
²Ele respondeu:

—Irmãos e pais, escutem! O Deus de glória apareceu ao nosso antepassado Abraão, enquanto ele ainda estava vivendo na Mesopotâmia, antes de ter ido viver em Harã, ³e lhe disse: “Deixe o seu país e a sua família e vá para a terra que Eu vou lhe mostrar”*. ⁴Ele então partiu da terra dos caldeus e se mudou para Harã. Depois que o pai dele morreu, Deus fez com que Abraão se mudasse de lá e viesse viver nesta terra, onde vocês estão vivendo agora. ⁵Não lhe deu nenhuma herança, nem um só metro de terra, mas prometeu dá-la a ele e a seus descendentes (nessa época Abraão ainda não tinha nenhum filho). ⁶Isto é o que Deus disse a ele: “Os seus descendentes vão viver como estrangeiros em país distante. Eles serão escravizados e maltratados por quatrocentos anos. ⁷E Eu vou julgar o país que os escravizou”*. E Deus ainda disse: “Depois disso eles sairão de lá e virão me adorar neste lugar”*. ⁸E então Deus e Abraão fizeram uma aliança de circuncisão*. Por isso Abraão circuncidou a Isaque no oitavo dia depois do seu nascimento e Isaque fez o mesmo com Jacó e Jacó fez o mesmo com os doze patriarcas*.

⁹—Os patriarcas* tinham inveja de José e o venderam como escravo para o Egito, mas Deus estava com ele. ¹⁰Deus o livrou de todos os seus problemas e lhe deu sabedoria e habilidade diante de Faraó, rei do Egito. Faraó o nomeou governador sobre o Egito e sobre toda a sua casa. ¹¹Depois, uma grande fome veio sobre toda a região do Egito e de Canaã. Houve muito sofrimento e os nossos antepassados não encontravam nada para comer. ¹²Quando Jacó ouviu dizer que

havia trigo no Egito, enviou nossos antepassados para lá pela primeira vez. ¹³Numa segunda visita, José se revelou a seus irmãos e a família de José passou a ser conhecida pelo Faraó. ¹⁴Então José mandou buscar a seu pai Jacó e toda a sua família, num total de setenta e cinco pessoas. ¹⁵E Jacó desceu ao Egito e foi lá que tanto ele como nossos antepassados morreram. ¹⁶Eles foram trazidos de volta para Siquém, onde foram enterrados no túmulo que Abraão tinha comprado dos filhos de Emor por certa quantia.

¹⁷—O tempo de se cumprir a promessa que Deus havia feito a Abraão estava próximo, e o nosso povo havia se multiplicado muito no Egito. ¹⁸Então, um outro rei subiu ao trono do Egito e ele não conhecia a José. ¹⁹Com grande astúcia, enganou o nosso povo e maltratou os nossos antepassados, forçando-os a abandonar os seus filhos para que eles não vivessem. ²⁰Naquele tempo nasceu Moisés. Ele era uma criança muito bonita e, durante três meses, foi mantido na casa de seus pais. ²¹Depois disso ele foi abandonado, mas a filha de Faraó o recolheu e o criou como se fosse seu próprio filho. ²²Moisés foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em palavras e ações.

²³—Quando Moisés estava com quarenta anos, decidiu visitar os seus irmãos, os israelitas. ²⁴Ao ver um deles sendo maltratado, defendeu e vingou o israelita oprimido, matando o egípcio. ²⁵Ele pensava que seus irmãos iriam entender que Deus o estava usando para libertá-los, mas eles não entenderam assim. ²⁶No dia seguinte, Moisés encontrou alguns homens brigando e, querendo apartar a briga, disse: “Ei, homens! Vocês são irmãos! Por que estão ferindo um ao outro?” ²⁷Mas o homem que estava maltratando o outro empurrou Moisés para trás e lhe disse: “Quem foi que nomeou a você chefe e juiz sobre nós? ²⁸Por acaso você quer me matar assim como matou o egípcio ontem?” ²⁹Quando Moisés ouviu aquilo, fugiu e foi viver como estrangeiro na terra de Midiã, onde teve dois filhos.

³⁰—Quarenta anos depois, um anjo apareceu a Moisés no deserto, perto do Monte Sinai, em meio ao fogo dum arbusto que estava em chamas. ³¹Moisés ficou muito admirado com o que viu e, enquanto se aproximava para poder ver melhor, ouviu a voz do Senhor: ³²“Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão*, de Isaque* e de Jacó*.”* Moisés tremia de medo e não tinha coragem nem de olhar. ³³Então o Senhor lhe disse: “Tire as suas sandálias dos pés, pois o lugar onde você está é terra santa. ³⁴Eu tenho olhado e tenho visto o sofrimento do meu povo no Egito. Eu ouvi os seus gemidos e descí para libertá-los. Venha, pois vou mandá-lo para o Egito”*.

³⁵—Este é o mesmo Moisés a quem tinham rejeitado, dizendo: “Quem é que nomeou a você chefe e juiz sobre nós?” Ele foi o homem a quem Deus enviou para ser chefe e libertador. Deus enviou a Moisés com a ajuda de um anjo que lhe apareceu no arbusto que estava em chamas. ³⁶Ele os libertou e fez maravilhas e sinais no Egito, no Mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos. ³⁷Foi este Moisés que disse aos israelitas: “Deus enviará um profeta* como eu e ele virá do povo de vocês”*. ³⁸Foi ele que esteve reunido em assembléia no deserto. Moisés esteve lá com nossos antepassados e com o anjo que falou com ele no Monte Sinai. Foi ele quem recebeu as palavras de vida para nos dar.

³⁹—Os nossos antepassados, porém, não quiseram obedecer-lhe. Ao contrário, eles o rejeitaram e, em seus corações, voltaram para o Egito. ⁴⁰E eles disseram

Abraão, Isaque, Jacó
Três dos mais importantes líderes do Velho Testamento.

“Eu sou ... de Jacó”
Citação de Êxodo 3.6.

“Tirei ... Egito” Citação do livro de Êxodo 3.5–10.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Deus enviará ... vocês”
Citação de Deuteronômio 18.15.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

para Arão: “Faça alguns deuses para nós, para que nos guiem, pois não sabemos o que aconteceu com esse Moisés que nos tirou do Egito”. ⁴¹Nessa época eles fizeram uma imagem de um bezerro. Ofereceram sacrifício ao ídolo deles e também fizeram uma festa em honra ao que eles mesmos tinham feito com as suas próprias mãos. ⁴²Deus, então, os deixou e os entregou para que adorassem os poderes celestiais, assim como está escrito no livro dos profetas*:

“Casa de Israel!

Por acaso foi para mim que vocês mataram animais
e ofereceram sacrifícios durante quarenta anos no deserto?

⁴³ Claro que não!

O que vocês carregaram foi a imagem do deus Moloque
e também a imagem da estrela do seu deus Refã,
ídolos que vocês fizeram para a adoração.

Por causa disso, eu os expulsarei para além da Babilônia”. *Amós 5.25–27*

⁴⁴—A tenda do testemunho estava com os nossos antepassados no deserto. Essa tenda foi feita conforme Deus tinha dito para Moisés fazer, e de acordo com o modelo que ele tinha visto. ⁴⁵Depois de terem recebido a tenda, nossos antepassados, que eram liderados por Josué, introduziram a tenda na terra conquistada das nações que Deus tinha expulsado de diante deles. E a tenda foi mantida lá até os dias de Davi. ⁴⁶Davi foi favorecido por Deus e lhe pediu se poderia construir uma casa para o Deus de Jacó. ⁴⁷Mas foi Salomão quem construiu a casa para Ele.

⁴⁸—Entretanto, o Altíssimo não vive em casas feitas por mãos humanas, assim como diz o profeta*:

⁴⁹ “O céu é o meu trono—diz o Senhor—
e a terra é o lugar onde ponho os meus pés.

Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim?

Onde está o lugar para Eu poder descansar?

⁵⁰ Não foram as minhas mãos que fizeram todas estas coisas?” *Isaiás 66.1–2*

⁵¹—Gente teimosa! Vocês são surdos e duros de coração, como aqueles que não conhecem a Deus! Vocês estão sempre resistindo ao Espírito Santo*! Vocês são idênticos aos seus antepassados. ⁵²Houve algum profeta* que os pais de vocês não perseguiram? Eles até mataram aqueles que, antigamente, anunciaram a vinda do Justo, e agora vocês o traíram e o mataram. ⁵³Vocês são aqueles que receberam a lei* que foi entregue por anjos, mas não a obedeceram.

A morte de Estêvão

⁵⁴Quando os membros do Conselho Superior* ouviram o que Estêvão tinha dito, ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele. ⁵⁵Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo*, olhou para o céu e viu a glória de Deus e Jesus à sua direita, ⁵⁶e disse:

—Olhem! Vejo o céu aberto e o Filho do Homem em pé à direita de Deus!

⁵⁷Então, eles taparam os ouvidos, começaram a gritar e juntos avançaram em Estêvão. ⁵⁸Depois o arrastaram para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas deixaram as suas capas com um jovem que se chamava Saulo. ⁵⁹Enquanto o apedrejavam, Estêvão gritava, dizendo:

—Senhor Jesus, receba o meu espírito.

⁶⁰Depois, Estêvão se ajoelhou e gritou bem alto:
—Senhor! Não os condene por causa deste pecado!
E, acabando de dizer isso, morreu.

Saulo persegue a igreja

8 Saulo tinha concordado com a morte de Estêvão. ²Alguns homens que temiam a Deus o enterraram e choraram muito por causa de sua morte.

Daquele dia em diante a igreja em Jerusalém começou a sofrer uma grande perseguição. Todos os discípulos foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria, com exceção dos apóstolos*. ³Saulo procurava destruir a igreja. Ele ia de casa em casa, arrastava para fora tanto homens como mulheres e os punha na cadeia. ⁴Aqueles que tinham sido dispersos iam a todos os lugares anunciando as Boas Novas*.

Filipe em Samaria

⁵Filipe foi para a cidade de Samaria e lá proclamava o Cristo a todos. ⁶Quando a multidão o ouviu e viu os sinais que ele fazia, começou a prestar muita atenção às coisas que ele dizia. ⁷Demônios, gritando alto, saíam de muitas pessoas possuídas por eles, muitos coxos e paráliticos eram curados ⁸e houve grande alegria naquela cidade. ⁹Havia em Samaria um homem chamado Simão que, já há algum tempo, praticava magias e fascinava as pessoas de lá. Ele se dizia ser alguém importante ¹⁰e todas as pessoas, desde o mais humilde até o mais importante, lhe davam atenção e diziam:

—Este homem tem o poder de Deus, chamado “O Grande Poder!”

¹¹Todos lhe davam muita atenção porque, já há algum tempo, os vinha fascinando com a sua magia.

O batismo dos samaritanos

¹²Mas muitas pessoas, tanto homens como mulheres, acreditaram no que Filipe lhes tinha dito a respeito das Boas Novas* do reino de Deus e do poder de Jesus Cristo e foram batizadas*. ¹³Até mesmo Simão acreditou e, depois de ter sido batizado, acompanhava Filipe de perto, e observava fascinado os grandes sinais e milagres que eram feitos.

¹⁴Em Jerusalém, os apóstolos* ouviram dizer que Samaria tinha aceitado a mensagem de Deus*. Então eles enviaram a Pedro e João para lá. ¹⁵Quando os dois chegaram, oraram por eles para que pudessem receber o Espírito Santo*. ¹⁶Eles fizeram isso porque o Espírito Santo ainda não tinha descido sobre nenhum deles, uma vez que eles só tinham sido batizados* em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Então Pedro e João puseram as mãos sobre eles e eles receberam o Espírito Santo.

¹⁸Simão viu que o Espírito* era dado quando os apóstolos* punham as mãos sobre as pessoas. Então ele lhes ofereceu dinheiro e disse:

¹⁹—Dêem-me também este poder, para que toda pessoa sobre quem eu puser as minhas mãos receba o Espírito Santo*.

²⁰Pedro, então, lhe disse:

—Que você e o seu dinheiro sejam destruídos para sempre! Você pensa que pode comprar a oferta de Deus com dinheiro? ²¹Você não tem lugar e nem pode participar deste ensino, pois o seu coração não é honesto diante de Deus. ²²Arrependa-se dessa sua maldade e ore ao Senhor! Assim, talvez, você poderá ser

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

mensagem de Deus As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

mensagem do Senhor O mesmo que a mensagem de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

eunuco Um homem que não pode ter relações sexuais. Eles geralmente tinham cargos muito importantes.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceria no futuro.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Escritura As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

verso 37 Algumas cópias gregas mais recentes adicionam o verso 37: “Filipe respondeu: —Se o senhor crê de todo o coração, é claro que pode. —O oficial disse: —Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”.

perdoado por ter pensado desta forma. ²³Pois vejo que está cheio de inveja e amargura e preso pelo pecado!

²⁴Então Simão disse:

—Orem ao Senhor por mim, para que nenhuma dessas coisas que vocês disseram me aconteça.

²⁵Pedro e João voltaram para Jerusalém depois de terem testificado e proclamado a mensagem do Senhor*. No caminho, eles foram anunciando as Boas Novas* em muitas aldeias samaritanas.

Filipe e o homem da Etiópia

²⁶Um anjo do Senhor falou com Filipe e disse:

—Prepare-se e vá para o sul, pela estrada que desce de Jerusalém e vai até Gaza. (Aquele estrada é deserta).

²⁷Ele, então, se preparou e partiu. No caminho encontrou um homem etíope que era eunuco*. Ele era um alto oficial de Candace, rainha da Etiópia, encarregado de todo o tesouro dela. Ele estava voltando de Jerusalém onde tinha ido adorar a Deus. ²⁸Sentado em sua carruagem, ele estava lendo o livro do profeta* Isaías. ²⁹Então o Espírito* disse a Filipe:

—Vá até aquela carruagem e fique perto dela.

³⁰Filipe correu para perto da carruagem e ouviu o eunuco* lendo o livro do profeta* Isaías, e então disse:

—O senhor entende o que está lendo?

³¹O homem respondeu:

—Como posso entender se ninguém me explica?

E convidou a Filipe para subir e sentar-se com ele. ³²A passagem da Escritura* que o eunuco* estava lendo era esta:

“Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro e assim como o cordeiro fica em silêncio diante daquele que corta a sua lã, ele também não abriu a sua boca.

³³ Na sua humilhação, foi-lhe negada justiça e ninguém falará dos seus descendentes, pois a sua vida foi tirada da terra.”

Isaías 53.7-8

³⁴Então o eunuco* perguntou a Filipe:

—Por favor, diga-me: de quem o profeta* está falando? Ele está falando dele mesmo ou de outra pessoa?

³⁵Então Filipe começou a explicar por esta passagem da Escritura* e anunciou ao eunuco* as Boas Novas* a respeito de Jesus.

O batismo do eunuco

³⁶E, prosseguindo pela estrada, chegaram a um lugar onde havia água. O eunuco* então disse:

—Olhe! água! O que me impede de ser batizado*? ^{37*} ³⁸Então, mandou que a carruagem parasse e ambos, tanto ele como Filipe, entraram na água e Filipe o batizou. ³⁹Quando saíram da água, o Espírito* do Senhor pegou a Filipe e o levou embora e o eunuco* nunca mais o viu, mas seguiu o seu caminho cheio de alegria.

⁴⁰De repente Filipe se encontrou na cidade de Azoto e, partindo dali, foi anunciando as Boas Novas* por todas as cidades, até chegar a Cesaréia.

A conversão de Saulo

9 Enquanto isso, Saulo continuava a ameaçar de morte os discípulos do Senhor. Ele foi falar com o sumo sacerdote* e ²lhe pediu cartas de apresentação para as sinagogas* de Damasco, para que, caso encontrasse alguns destes discípulos, quer fossem homens quer fossem mulheres, pudesse prendê-los e levá-los de volta para Jerusalém. ³Saulo estava indo em seu caminho e já se encontrava perto da cidade de Damasco quando, de repente, uma luz do céu brilhou à sua volta. ⁴Ele caiu no chão e ouviu uma voz que lhe dizia:

—Saulo, Saulo, por que você me persegue?

⁵Então ele disse:

—Quem é você, Senhor?

E a voz respondeu:

—Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo! ⁶Levante-se e vá para a cidade. Lá você ficará sabendo o que deve fazer.

⁷Os homens que estavam viajando com Saulo permaneceram em pé sem poder dizer nada. Eles ouviam a voz, mas não viam ninguém. ⁸Saulo se levantou mas, quando abriu os seus olhos, não conseguia ver nada. Então os outros o levaram pela mão e o guiaram até Damasco. ⁹Saulo ficou três dias sem conseguir ver nada e, durante esses três dias, ele não comeu nem bebeu nada.

¹⁰Na cidade de Damasco havia um discípulo de Cristo chamado Ananias. Ele teve uma visão na qual o Senhor lhe disse:

—Ananias!

E ele disse:

—Estou aqui, Senhor.

¹¹O Senhor lhe disse:

—Prepare-se e vá até a casa de Judas, na rua Direita. Ao chegar lá, pergunte por um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando e, ¹²numa visão, viu um homem chamado Ananias chegar e colocar as mãos sobre ele para que possa voltar a ver.

¹³Ananias, porém, respondeu:

—Senhor, eu tenho ouvido muita gente falar a respeito desse homem e a respeito de todas as maldades que ele tem feito ao seu povo em Jerusalém. ¹⁴Eu ouvi também que ele veio aqui com autoridade dos líderes dos sacerdotes para prender todos aqueles que acreditam no Senhor!

¹⁵O Senhor, então, lhe disse:

—Vá! Eu escolhi esse homem como instrumento para levar o meu nome às nações do mundo e aos reis, bem como ao povo de Israel. ¹⁶Eu mesmo mostrarei a ele tudo quanto irá sofrer pelo meu nome.

¹⁷Então Ananias foi, entrou na casa de Judas, colocou as mãos sobre Saulo e disse:

—Irmão Saulo! O Senhor Jesus, que lhe apareceu quando você estava vindo para cá, me mandou aqui para que você pudesse ver de novo e ficar cheio do Espírito Santo*.

—¹⁸E imediatamente, umas coisas que pareciam com escamas caíram dos olhos de Saulo e ele pôde ver novamente. Então ele se levantou e foi batizado* ¹⁹e, depois de comer alguma coisa, recuperou as suas forças.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho mediante de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Saulo prega em Damasco

Saulo ficou alguns dias com os discípulos de Jesus em Damasco, ²⁰mas logo começou a anunciar nas sinagogas*, dizendo:

—Jesus é o Filho de Deus!

²¹Todos os que o ouviam ficavam admirados e diziam:

—Não é este o homem que estava matando em Jerusalém aqueles que acreditavam nesse Jesus? Não foi ele que, com a mesma intenção, veio aqui para prender essas pessoas e levá-las para os líderes dos sacerdotes?

²²Saulo, porém, se tornava cada vez mais forte na fé e confundia os judeus que viviam em Damasco com as provas que dava de que Jesus é o Cristo.

²³Algum tempo depois os judeus começaram a fazer planos para matá-lo, ²⁴mas Saulo ficou sabendo do plano deles. Eles vigiavam os portões da cidade de dia e de noite para matá-lo. ²⁵Uma noite, porém, os discípulos o levaram e, colocando-o dentro de uma cesta, desceram-no pelo muro da cidade.

Saulo em Jerusalém

²⁶Quando chegou a Jerusalém, Saulo procurou juntar-se aos discípulos, mas todos eles tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse realmente um discípulo. ²⁷Barnabé, então, levou-o até os apóstolos* e explicou-lhes como Saulo tinha visto o Senhor na estrada para Damasco e como o Senhor tinha falado com ele. Barnabé também lhes disse da maneira corajosa com que Saulo tinha falado no nome do Senhor em Damasco.

²⁸Depois disso Saulo ficou com eles. Ele andava por toda parte em Jerusalém e falava com muita coragem no nome do Senhor. ²⁹Ele falava e discutia com os judeus que falavam grego, mas estes procuravam um meio de matá-lo. ³⁰Quando os irmãos em Cristo ficaram sabendo disso, levaram Saulo para a cidade de Cesaréia e depois o mandaram para a cidade de Tarso. ³¹Depois disso a igreja teve um período de paz em toda a região da Judéia, Galiléia e Samaria. Ela foi sendo fortalecida e, como vivesse temendo ao Senhor e sendo encorajada pelo Espírito Santo*, crescia em número.

Pedro visita as cidades de Lida e Jope

³²Pedro viajava por toda parte, e um dia foi visitar o povo de Deus que vivia na cidade de Lida. ³³Ao chegar lá, encontrou um homem chamado Enéias. Ele era paralítico e fazia oito anos que estava de cama. ³⁴Pedro lhe disse:

—Enéias, Jesus Cristo cura a você! Levante-se e arrume a sua maca.

E no mesmo instante ele se levantou. ³⁵E todas as pessoas das cidades de Lida e Saroná que o viram se converteram ao Senhor.

³⁶Em Jope, havia entre os discípulos uma mulher chamada Tabita (que em grego quer dizer “Dorcas”, que significa “gazela”). Ela estava sempre fazendo boas obras e ajudando os pobres. ³⁷Nessa época ela ficou doente e morreu; e depois de lavarem o seu corpo, puseram-no num quarto no andar de cima da casa. ³⁸Lida ficava perto de Jope e, quando os discípulos ouviram dizer que Pedro estava em Lida, enviaram dois homens até ele, pedindo:

—Por favor, venha conosco. Depressa!

³⁹Pedro, então, se aprontou e foi com eles. Quando chegou lá, foi levado para o quarto no andar de cima da casa. Então, todas as viúvas o rodearam e, chorando,

mostravam-lhe as túnicas e outras roupas que Dorcas tinha feito enquanto ainda estava com elas. ⁴⁰Pedro mandou que todos saíssem do quarto e, ajoelhando-se, orou. Depois, virando-se para o corpo, disse:

—Tabita, levante-se!

Ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, sentou-se. ⁴¹Ele estendeu a mão e levantou-a. Depois chamou os discípulos, incluindo as viúvas e a apresentou viva. ⁴²Toda a cidade de Jope ficou sabendo disso e muitas pessoas creram no Senhor. ⁴³Pedro permaneceu ainda em Jope por vários dias, na casa de um curtidor de couro chamado Simão.

Pedro e Cornélio

10 Havia na cidade de Cesaréia um homem de nome Cornélio, o qual era comandante do regimento chamado “italiano”. ²Ele era um homem muito piedoso e temia muito a Deus, assim como todos os membros da sua família. Ajudava muito aos pobres e estava sempre orando a Deus. ³Um dia, mais ou menos às três horas da tarde, Cornélio teve uma visão e viu claramente um anjo de Deus chegando e lhe dizendo:

—Cornélio!

⁴Ele olhou para o anjo e, com muito medo, disse:

—O que é, Senhor?

E o anjo lhe disse:

—As suas orações e a ajuda que você tem dado aos pobres subiram até a presença de Deus e Ele se lembrou de você. ⁵Envie homens até a cidade de Jope para que eles tragam de volta um homem de nome Simão, que é conhecido como Pedro. ⁶Ele está hospedado com Simão, o curtidor de couro, cuja casa fica perto do mar.

⁷Quando o anjo que estava falando com ele foi embora, Cornélio chamou dois empregados e um dos soldados que estavam a seu serviço e que também temia a Deus. ⁸Ele lhes contou tudo o que tinha acontecido e mandou que fossem até Jope.

⁹No dia seguinte, os homens que Cornélio tinha enviado estavam chegando a Jope. Por volta do meio-dia, Pedro subiu ao terraço para orar e ¹⁰então sentiu fome e quis comer. Enquanto lhe preparavam a comida, Pedro teve uma visão: ¹¹Ele viu o céu se abrir e um objeto que parecia um grande lençol descer à terra, pendurado pelas quatro pontas. ¹²Dentro do lençol havia todos os tipos de animais de quatro patas, de bichos que se arrastam e de aves voadoras. ¹³Então uma voz lhe disse:

—Levante-se, Pedro! Mate e coma!

¹⁴Mas Pedro disse:

—De maneira nenhuma, Senhor! Eu nunca comi nada que fosse vulgar e impuro*!

¹⁵E a voz lhe falou pela segunda vez:

—Não chame de impuro aquilo que Deus purificou.

¹⁶Isto aconteceu por três vezes e, depois, o objeto foi elevado de volta para o céu. ¹⁷Pedro estava tentando entender o que significava a visão que ele tivera. Enquanto isso, os homens que Cornélio tinha enviado já haviam perguntado onde era a casa de Simão e estavam agora no portão da casa. ¹⁸Eles chamaram e perguntaram se Simão, o qual era conhecido como Pedro, estava hospedado lá. ¹⁹Pedro ainda estava pensando a respeito da visão quando o Espírito* lhe disse:

—Escute! Três homens estão procurando por você, ²⁰portanto levante-se, desça para o andar de baixo da casa e vá com eles. Vá tranqüilo, pois fui eu que os mandei.

impuro Proibido pela lei de Moisés.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

mensagem O mesmo que a mensagem de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

batizar, batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

²¹Pedro, então, desceu e disse aos homens:

—Eu sou aquele a quem vocês estão procurando. Por que vocês vieram?

²²Eles disseram:

—O comandante Cornélio nos enviou. Ele é um homem justo e teme a Deus e todos os judeus falam bem dele. Um anjo santo lhe disse que convidasse o senhor para ir até a casa dele, para que ele ouvisse o que o senhor tem a dizer.

²³Pedro, então, convidou-os a entrar e lhes deu acomodações. No dia seguinte, Pedro se aprontou e foi com eles, levando consigo alguns irmãos que viviam em Jope. ²⁴No dia seguinte eles chegaram a Cesaréia e Cornélio, que tinha reunido seus parentes e amigos mais chegados, estava esperando por eles. ²⁵Quando Pedro estava entrando, Cornélio foi ao seu encontro e, abaixando-se, ficou de joelhos diante dele. ²⁶Mas Pedro o levantou e disse:

—Levante-se, pois eu sou apenas um homem como você.

²⁷Enquanto falava com Cornélio, Pedro entrou na casa e encontrou muitas pessoas reunidas ali. ²⁸Então disse a todos:

—Vocês sabem que não é permitido a um judeu se associar ou mesmo visitar uma pessoa de outra raça. Deus, porém, me mostrou que não devo considerar ninguém vulgar ou impuro. ²⁹Por isso, quando fui convidado, vim de boa vontade. Agora, no entanto, eu lhes pergunto: Por que é que vocês me chamaram?

³⁰Cornélio então disse:

—Há quatro dias atrás a esta mesma hora, mais ou menos às três horas da tarde, eu estava em minha casa, orando. De repente, um homem vestido com roupas brilhantes apareceu diante de mim ³¹e me disse: “Cornélio, as suas orações foram ouvidas e Deus se lembrou da ajuda que você tem dado aos pobres. ³²Envie alguém até Jope e convide a Simão, que é conhecido como Pedro, a vir até aqui. Ele está hospedado na casa de Simão, o curtidor de couro, cuja casa fica perto do mar”. ³³Então mandei chamá-lo imediatamente e o senhor fez muito bem em ter vindo. Agora nós estamos todos aqui, na presença de Deus, para ouvir todas as coisas que o Senhor lhe mandou dizer.

O discurso de Pedro

³⁴Então Pedro começou a falar:

—Agora eu entendo que Deus não faz diferença entre raças! ³⁵Pelo contrário! Ele aceita as pessoas que o temem e que praticam o bem, não importando de que nação elas sejam. ³⁶Vocês conhecem a mensagem* que Ele enviou ao povo de Israel, proclamando as Boas Novas* de paz através de Jesus Cristo, que é Senhor de todos. ³⁷Vocês sabem de tudo o que aconteceu por toda a região da Judéia, começando pela Galiléia depois do batismo* que João anunciou. ³⁸Vocês sabem a respeito de Jesus de Nazaré e de como Deus o ungiu com o Espírito Santo* e com poder. Vocês também sabem que Jesus andou por todos os lugares fazendo o bem e curando a todos os que estavam debaixo do poder do diabo, pois Deus estava com Ele. ³⁹Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez na terra dos judeus e também em Jerusalém. E eles o mataram, pendurando-o numa cruz de madeira. ⁴⁰Mas, ao terceiro dia, Deus o ressuscitou e fez com que Ele aparecesse para nós. ⁴¹Cristo não apareceu para todas as pessoas, mas somente a nós, testemunhas que Deus já tinha escolhido anteriormente. Nós comemos e bebemos com Ele depois de Deus o ter ressuscitado dos mortos. ⁴²Ele também nos orde-

nou que anunciássemos para as pessoas e que testemunhássemos que Ele é o escolhido por Deus para ser juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas* testemunham a respeito dele dizendo que, em seu nome, todas as pessoas que acreditam nele recebem o perdão de seus pecados.

O Espírito Santo desce sobre os que não são judeus

⁴⁴Pedro ainda estava dizendo estas coisas quando o Espírito Santo* desceu sobre todos os que estavam ouvindo a mensagem. ⁴⁵Então, os judeus que criam em Jesus e que tinham ido com Pedro ficaram admirados, porque o dom do Espírito Santo tinha sido derramado também sobre pessoas que não eram do povo judeu, ⁴⁶pois eles os ouviram falar em línguas e louvar a Deus. Então Pedro disse:

⁴⁷—Pode alguém proibir que estas pessoas sejam batizadas* em água? Eles receberam o Espírito Santo* da mesma forma como nós recebemos!

⁴⁸Então Pedro mandou que fossem batizados* em nome de Jesus Cristo. Depois disso, pediram que Pedro ficasse com eles por alguns dias.

Pedro volta para Jerusalém

11 Os apóstolos* e os irmãos de toda a região da Judéia souberam que pessoas que não eram judias também tinham aceitado a mensagem de Deus*. ²Então, quando Pedro foi para Jerusalém, os judeus que eram a favor da circuncisão* o criticaram, ³dizendo:

—Você esteve na casa de homens que não são circuncidados*, e até comeu com eles!

⁴Pedro, então, começou a explicar para eles exatamente o que tinha acontecido. Ele disse:

⁵—Eu estava orando na cidade de Jope quando tive uma visão. Eu vi um objeto que parecia um grande lençol suspenso pelas quatro pontas e que desceu do céu até chegar perto de mim. ⁶Eu fixei os meus olhos naquele objeto e vi animais de quatro patas, animais selvagens, répteis e aves voadoras. ⁷Depois, ouvi uma voz que me dizia: “Levante-se, Pedro! Mate e coma!” ⁸Mas eu disse: “De maneira nenhuma, Senhor! Nada vulgar ou impuro jamais tocou na minha boca”. ⁹E a voz falou do céu uma segunda vez: “Você não deve considerar impuro aquilo que Deus purificou”. ¹⁰Isto aconteceu três vezes e depois tudo foi levado para o céu novamente. ¹¹Naquele mesmo momento, três homens que tinham sido enviados de Cesaréia chegaram à casa onde eu estava hospedado. ¹²O Espírito* tinha me dito que eu deveria ir com eles sem qualquer dúvida. Então, estes seis irmãos também foram comigo e entramos na casa de Cornélio. ¹³Ele nos disse que tinha visto um anjo em sua casa, em pé, dizendo: “Envie alguém até a cidade de Jope e traga Simão, que é conhecido como Pedro. ¹⁴Ele lhe dirá coisas pelas quais você e toda a sua família serão salvos”. ¹⁵Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles da mesma forma que desceu sobre nós no princípio. ¹⁶Então me lembrei do que o Senhor tinha dito: “João batizava* em água, mas vocês serão batizados no Espírito Santo.”* ¹⁷Portanto, se Deus deu aos que não eram judeus o mesmo dom que deu a nós quando acreditamos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para impedir a Deus?

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

batizar, batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

mensagem de Deus As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

circuncisão, circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

mensagem O mesmo que a mensagem de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

graça A bondade divina.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

¹⁸Ao ouvirem isto, eles pararam de interrogar a Pedro e louvaram a Deus, dizendo:

—Então isso quer dizer que Deus deu a oportunidade de arrependimento para a vida até para os que não são judeus!

A igreja em Antioquia

¹⁹Aqueles que tinham sido espalhados pela perseguição que houve no tempo de Estêvão tinham chegado até às regiões da Fenícia, de Chipre e da Antioquia, mas eles somente proclamavam a mensagem* para aqueles que fossem judeus. ²⁰Alguns deles, porém, de Chipre e Cirene, quando foram para Antioquia, começaram a falar também aos que não eram judeus. Eles falavam a todos a respeito das Boas Novas* sobre o Senhor Jesus. ²¹O poder do Senhor estava com eles e um grande número de pessoas acreditou e se converteu ao Senhor. ²²A igreja em Jerusalém ficou sabendo das coisas que estavam acontecendo em Antioquia e, então, lhes mandou Barnabé. ²³Ao chegar a Antioquia, Barnabé ficou muito contente quando viu a graça* de Deus e encorajou todos a permanecerem fiéis ao Senhor de todo o coração. ²⁴Ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo* e de fé, e um grande número de pessoas se uniu ao Senhor.

²⁵Depois, Barnabé partiu para a cidade de Tarso à procura de Saulo e, ²⁶quando o encontrou, levou-o consigo para Antioquia. Durante um ano inteiro eles se reuniram com a igreja de lá e ensinaram um grande número de pessoas. Foi também em Antioquia que os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez.

²⁷Nessa mesma época alguns profetas* foram de Jerusalém para Antioquia. ²⁸Ágabo, um desses profetas, se levantou e, pelo poder do Espírito*, predisse que haveria uma grande fome em todo o mundo. (Isso aconteceu no tempo em que Cláudio era o Imperador). ²⁹Então todos os discípulos, cada um conforme as suas poses, resolveram enviar socorro aos irmãos que viviam na Judéia. ³⁰E assim eles fizeram, e mandaram as suas ofertas aos presbíteros* por intermédio de Barnabé e Saulo.

Herodes persegue a igreja

12 Nesta ocasião, o rei Herodes prendeu alguns membros da igreja para os maltratar, ²e mandou matar Tiago, irmão de João, à espada. ³Quando percebeu que isto agradava aos judeus, Herodes mandou também prender Pedro. (Isto aconteceu durante os dias da Festa dos Pães Sem Fermento.) ⁴Depois de tê-lo prendido, Herodes o colocou na prisão, guardado por quatro grupos de soldados com quatro soldados em cada grupo. A sua intenção era de fazê-lo comparecer diante do povo, depois da Páscoa. ⁵Pedro estava preso, mas a igreja orava constantemente a Deus por ele.

Pedro escapa da prisão

⁶Pedro estava dormindo entre dois soldados na noite antes de Herodes apresentá-lo ao povo. Ele estava amarrado com duas correntes e havia guardas vigiando a entrada da prisão. ⁷De repente, um anjo do Senhor apareceu e uma luz brilhou na cela. Ele tocou em Pedro e, acordando-o, disse-lhe:

—Levante-se depressa!

E nesse mesmo momento as correntes caíram de suas mãos. ⁸O anjo lhe disse:

—Vista-se e calce as suas sandálias.

Depois de Pedro ter feito isto, o anjo lhe disse:

—Vista a sua capa e siga-me.

⁹Então Pedro o seguiu para fora da prisão. Ele não sabia que aquilo que o anjo estava fazendo era real, pois pensava que tudo não passava de uma visão que estava tendo. ¹⁰Depois de terem passado pelo primeiro e pelo segundo guarda, eles chegaram a um portão de ferro que dava para a cidade. Este se abriu sozinho e Pedro e o anjo saíram e continuaram pela rua. Depois, de repente, o anjo desapareceu. ¹¹Então, Pedro caiu em si e disse:

—Agora eu entendo que tudo isto que está acontecendo é real! O Senhor enviou o seu anjo e ele me libertou das mãos de Herodes e de tudo o que os judeus queriam fazer comigo.

¹²Quando Pedro entendeu o que estava acontecendo, foi até a casa de Maria, mãe de João, que também é conhecido como Marcos. Lá, muitas pessoas estavam reunidas e orando. ¹³Pedro bateu à porta e uma empregada chamada Rode foi ver quem era. ¹⁴Ao reconhecer a voz de Pedro, ela ficou tão alegre que, ao invés de abrir a porta, correu para dentro para anunciar que Pedro estava lá fora. ¹⁵Eles disseram a ela:

—Você está louca!

Mas, como insistia ela em dizer que era verdade, eles lhe disseram:

—É o anjo dele!

¹⁶Pedro, no entanto, continuava a bater. Quando eles abriram a porta e o viram, ficaram espantados. ¹⁷Ele fez com a mão um sinal para que fizessem silêncio e lhes explicou como o Senhor o tinha tirado da prisão. Ele disse:

—Contem tudo isto a Tiago e aos outros irmãos.

Depois partiu e foi para outro lugar.

¹⁸Quando amanheceu o dia, havia uma grande confusão entre os guardas. Eles não sabiam o que pensar sobre o que tinha acontecido com Pedro. ¹⁹Herodes procurou por Pedro em toda parte, mas não o encontrou. Então, depois de interrogar os guardas, mandou matá-los. Depois disso, Herodes deixou a região da Judéia e foi para a cidade de Cesaréia, onde permaneceu por algum tempo.

A morte de Herodes

²⁰Herodes estava com muita raiva das pessoas das cidades de Tiro e de Sidom. Então eles formaram um grupo e, depois de terem conseguido o apoio de Blasto, guarda pessoal do rei, foram visitar a Herodes. Foram pedir paz, pois o país deles recebia alimentos do país do rei. ²¹No dia marcado, Herodes se vestiu com o manto real e, sentando-se em seu trono, fez um discurso para o povo. ²²O povo gritava:

—Isto é a voz de um deus e não de um homem!

²³Então, de repente, um anjo do Senhor o feriu, pois ele não tinha dado glória a Deus. Herodes foi comido pelos vermes e morreu.

²⁴Entretanto, a mensagem do Senhor* se espalhava e continuava influenciando cada vez mais pessoas.

²⁵Barnabé e Saulo terminaram o seu trabalho em Jerusalém e regressaram para a cidade de Antioquia. Eles levaram consigo a João, que era conhecido como Marcos.

mensagem do Senhor
O mesmo que a mensagem
de Deus.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

mensagem de Deus As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

A missão de Barnabé e Saulo

13 Havia alguns profetas* e professores na igreja de Antioquia. Eles eram: Barnabé; Simeão, que tinha como sobrenome Níger; Lúcio, de Cirene; Manaém, que tinha crescido com o governador Herodes; e Saulo. ²Enquanto eles estavam servindo ao Senhor e jejuando*, o Espírito Santo* lhes disse:

—Separem para mim Barnabé e Saulo, a fim de que eles façam o trabalho para o qual Eu os chamei.

³Então, depois de terem jejuado* e orado, puseram as mãos sobre eles e os deixaram partir. ⁴Portanto, tendo sido enviados pelo Espírito Santo*, Barnabé e Saulo partiram para a Selêucia e de lá navegaram para Chipre.

Barnabé e Saulo em Chipre

⁵Quando chegaram à cidade de Salamina, Barnabé e Saulo anunciaram a mensagem de Deus* nas sinagogas* dos judeus. (João estava com eles como ajudante.) ⁶Eles percorreram toda a ilha até chegarem à cidade de Pafos, onde encontraram um judeu mágico, falso profeta, chamado Barjesus. ⁷Ele estava a serviço de Sérgio Paulo, governador da ilha. Este era um homem muito inteligente, e mandou chamar a Barnabé e a Saulo, pois queria ouvir a mensagem de Deus. ⁸O mágico Elimas, porém, estava contra Barnabé e Saulo e tentou desviar o governador da fé. (Elimas era o nome grego de Barjesus.) ⁹Então Saulo, que também é conhecido como Paulo, cheio do Espírito Santo*, olhou bem firme para Elimas e disse:

¹⁰—Filho do Diabo! Você é inimigo de tudo o que é bom! Você está cheio de todo o tipo de malvadezas e malícias. Será que nunca vai parar de distorcer os retos caminhos do Senhor? ¹¹Agora o poder do Senhor está sobre você! Ficará cego e, por algum tempo, não verá o sol.

Imediatamente um nevoeiro e uma escuridão caíram sobre ele e começou a dar voltas procurando alguém que o guiasse pela mão. ¹²Quando viu o que tinha acontecido, o governador acreditou, admirado com o ensino do Senhor.

Barnabé e Saulo deixam Chipre

¹³Paulo e os seus companheiros embarcaram em Pafos e partiram para a cidade de Perge, na região da Panfília. João, porém, deixou-os e voltou para Jerusalém. ¹⁴Eles continuaram em sua jornada, partindo de Perge e indo para a cidade de Antioquia, na região da Pisídia. No sábado eles foram a uma sinagoga* e se sentaram. ¹⁵Depois de terem lido a lei de Moisés e os livros dos profetas*, os líderes da sinagoga mandaram uma mensagem a Paulo e Barnabé, dizendo:

—Irmãos, se vocês têm alguma palavra de encorajamento para o povo, falem.

¹⁶Paulo, então, se levantou e, fazendo um sinal com a mão, disse:

—Homens de Israel e todos vocês que temem a Deus, ouçam! ¹⁷O Deus deste povo de Israel escolheu nossos antepassados e fez deles um grande povo enquanto estavam na terra do Egito. Com o seu grande poder Ele os tirou daquela terra e, ¹⁸por quarenta anos, os suportou no deserto. ¹⁹Ele destruiu sete nações na terra de Canaã e lhes deu essa terra como herança, ²⁰o que levou quatrocentos e cinquenta anos. Depois disso, Ele lhes deu juízes até o tempo do profeta* Samuel, ²¹quando lhe pediram um rei. Deus, então, lhes deu Saul, o filho de Quis, da tribo de Benjamim, que reinou por quarenta anos. ²²Depois de Saul, Deus deu o trono a Davi, de quem testemunhou, dizendo: “Encontrei em Davi,

o filho de Jessé, um homem que me agrada. Ele fará tudo que eu quero que faça”. ²³E Deus, dos descendentes de Davi, de acordo com a sua promessa, trouxe para Israel um Salvador, que é Jesus. ²⁴Antes da vinda de Jesus, João anunciou a todo o povo de Israel um batismo* de arrependimento. ²⁵Mas quando João estava prestes a terminar a sua missão, disse: “Quem vocês pensam que eu sou? Eu não sou Ele! Mas, depois de mim virá aquele de quem eu não sou digno nem sequer de desamarrar as sandálias”.

²⁶—Irmãos, filhos da família de Abraão, e todos vocês que também temem a Deus! Esta mensagem de salvação* foi enviada especialmente para nós. ²⁷Os judeus que viviam em Jerusalém e os seus líderes não reconheceram que Jesus era o Salvador e o condenaram. Dessa forma eles fizeram com que se cumprissem as palavras dos profetas* que são lidas todos os sábados. ²⁸E, apesar de não terem encontrado nada que justificasse uma sentença de morte, pediram a Pilatos que o matasse. ²⁹Depois de terem cumprido todas estas coisas que estavam escritas a respeito dele, eles o tiraram da cruz e o colocaram num túmulo. ³⁰Deus, porém, O ressuscitou dos mortos ³¹e, durante muitos dias, Jesus apareceu para aqueles que o tinham acompanhado desde a Galiléia até Jerusalém. Eles agora são testemunhas dele para o povo. ³²E nós anunciamos as Boas Novas* sobre a promessa que Deus fez aos nossos antepassados. ³³E foi para nós, que somos os filhos desses antepassados, que Deus cumpriu a promessa que havia feito aos nossos pais. Pois assim como está escrito no segundo Salmo:

“Você é o meu Filho
e hoje eu me tornei seu Pai”.

Salmo 2.7

³⁴—E Deus ressuscitou a Jesus dos mortos para que seu corpo nunca entrasse em decomposição, e disse:

“Eu darei a vocês as bênçãos santas e certas que prometi a Davi”. *Isaías 55.3*

³⁵E Deus também diz em outro lugar:

“E o Senhor não permitirá que o seu Santo vire pó”.

Salmo 16.10

—³⁶Depois de cumprir os planos de Deus em sua geração, Davi morreu e foi enterrado com seus antepassados. Davi virou pó, ³⁷mas aquele a quem Deus ressuscitou não entrou em decomposição. ³⁸Por isso, irmãos, vocês precisam saber que, por meio de Jesus, é proclamado a vocês o perdão dos pecados. Dessa forma, todas as coisas das quais não podiam ser libertados pela lei de Moisés ³⁹vocês agora podem, pois todos os que acreditam são livres em Jesus. ⁴⁰Portanto, tomem cuidado para que não aconteça com vocês aquilo que os profetas* disseram:

⁴¹ “Olhem, vocês que fazem pouco caso!
Admirem-se e pereçam!
Pois eu vou realizar nos dias de vocês
um trabalho no qual nunca acreditarão, nem que alguém lhes diga!”

Habacuque 1.5

⁴²Quando Paulo e Barnabé estavam saindo, as pessoas pediram que eles voltassem no sábado seguinte para lhes falar mais a respeito daquelas coisas. ⁴³Depois da reunião, muitos judeus e pessoas convertidas ao judaísmo seguiram a Paulo e a

batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

mensagem de salvação O mesmo que a mensagem de Deus.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

graça A bondade divina.
mensagem do Senhor O mesmo que a mensagem de Deus.

mensagem de Deus As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

apóstolos Neste caso significa trabalhadores importantes, aqueles que levavam a mensagem de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Barnabé, e ambos, ao falarem com as pessoas, os incentivavam a continuar na graça* de Deus.

⁴⁴No sábado seguinte, quase que a cidade inteira se reuniu para ouvir a mensagem do Senhor*. ⁴⁵Quando os judeus viram as multidões, ficaram cheios de inveja e começaram a falar coisas contra o que Paulo dizia e a insultá-lo. ⁴⁶Paulo e Barnabé, porém, falavam com mais coragem ainda:

—Era preciso que a mensagem de Deus* fosse dirigida a vocês em primeiro lugar. Mas, como vocês a rejeitam e não se consideram dignos da vida eterna, nós agora nos voltaremos para os que não são judeus. ⁴⁷Pois esta foi a ordem que Deus nos deu:

“Eu fiz de você uma luz para as nações,
 a fim de que possa levar salvação ao mundo inteiro”. *Isaías 49.6*

⁴⁸Ao ouvirem isto, os que não eram judeus ficaram muito felizes e começaram a dar glórias à mensagem do Senhor*. E aqueles que tinham sido escolhidos para a vida eterna creram ⁴⁹e a mensagem do Senhor se espalhou por toda aquela região. ⁵⁰Os judeus, então, instigaram as senhoras mais importantes que se dedicavam ao judaísmo e os homens de alta posição na cidade, e eles começaram a perseguir a Paulo e Barnabé, forçando-os a sair daquela região. ⁵¹Eles sacudiram a poeira de seus pés como uma advertência contra eles e foram embora para Icônio. ⁵²Quanto aos discípulos, eles estavam cheios de alegria e do Espírito Santo*.

Em Icônio

14 Em Icônio, como de costume, Paulo e Barnabé foram para a sinagoga* dos judeus. Ao chegarem lá, falaram de tal maneira que uma grande multidão, formada tanto de judeus como de não judeus, creu. ²Os judeus que não tinham acreditado, porém, incitaram os que não eram judeus a pensar coisas más contra os irmãos. ³Eles se mantiveram lá por muito tempo e falaram, sem medo nenhum, em nome do Senhor. E o Senhor, confirmando a mensagem* da sua graça*, permitia que muitos sinais milagrosos e coisas maravilhosas fossem feitas pelas mãos deles. ⁴A população da cidade estava dividida: Uns estavam do lado dos judeus e outros do lado dos apóstolos*. ⁵Então, os judeus e os que não eram judeus, juntamente com os seus líderes, fizeram planos para maltratar Barnabé e Paulo e para apedrejá-los. ⁶Quando souberam disso, os missionários fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para os seus arredores. ⁷Lá eles continuaram a proclamar as Boas Novas*.

Em Listra

⁸Havia em Listra um homem que estava sempre sentado, pois era aleijado dos pés. Ele era paralítico de nascença e nunca tinha andado. ⁹Este homem ouviu a Paulo falando e, quando Paulo olhou bem para ele, viu que ele tinha fé em ser curado. ¹⁰Então Paulo disse em voz alta:

—Levante-se! Fique de pé!

O homem deu um pulo e começou a andar.

¹¹Quando as pessoas da multidão viram o que Paulo tinha feito, gritaram em língua licaônica, dizendo:

—Os deuses se transformaram em homens e desceram até nós.

¹²Eles começaram a chamar a Barnabé de Júpiter e Paulo de Mercúrio, pois ele era o principal orador. ¹³O templo do deus Júpiter ficava bem perto da cidade. O seu sacerdote trouxe touros e coroas de flores para os portões da cidade, pois tanto ele como a multidão queriam oferecer sacrifícios a Paulo e a Barnabé.

¹⁴Quando os apóstolos* Barnabé e Paulo ouviram isso, rasgaram as suas roupas e correram para a multidão, ¹⁵gritando e dizendo:

—Homens, por que vocês estão fazendo isso? Nós também somos apenas homens, seres humanos como vocês! Nós estamos aqui para lhes dizer as Boas Novas*, a fim de que vocês deixem essas coisas que não valem nada e se voltem para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que existe neles. ¹⁶No passado, Deus deixou que todas as nações andassem nos seus próprios caminhos. ¹⁷Mas, nem por isso Ele as deixou sem qualquer evidência de quem Ele é, pois Ele tem feito boas coisas a todos. Ele tem dado chuva do céu e colheitas nos tempos certos. Ele não deixa que lhes falte comida, e enche os corações de vocês de alegria.

¹⁸Mesmo com estas palavras foi muito difícil impedir que a multidão oferecesse sacrifícios a eles.

¹⁹Depois disto, alguns judeus que tinham vindo de Antioquia e de Icônio convenceram as multidões e, juntos, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade pensando que ele estivesse morto. ²⁰Quando os discípulos se juntaram ao seu redor, ele se levantou e voltou para a cidade. No dia seguinte ele e Barnabé partiram para Derbe. ²¹Eles proclamaram as Boas Novas* naquela cidade e fizeram muitos discípulos.

Depois eles voltaram para as regiões de Listra, Icônio e Antioquia, sempre ²²fortalecendo as almas dos discípulos e encorajando-os a continuar na fé. Eles diziam:

—Nós temos que passar por muitas aflições para podermos entrar no reino de Deus.

²³Eles nomearam presbíteros* em cada igreja e, orando e jejuando*, os entregaram ao Senhor em quem acreditavam.

²⁴Depois de Paulo e Barnabé terem passado pela região da Pisídia, chegaram até a região da Panfília. ²⁵Lá, depois de anunciarem a mensagem* em Perge, foram para a Atália. ²⁶Dali eles navegaram para Antioquia onde tinham sido entregues aos cuidados de Deus para o trabalho que tinham agora terminado.

²⁷Ao chegarem, eles reuniram toda a igreja e contaram tudo o que Deus havia feito por meio deles e como Deus tinha aberto as portas da fé para aqueles que não eram judeus. ²⁸E por muito tempo eles permaneceram lá com os discípulos.

A assembléia em Jerusalém

15 Alguns homens que tinham vindo da região da Judéia estavam ensinando os irmãos e diziam:

—Se vocês não forem circuncidados*, de acordo com o costume de Moisés, não poderão ser salvos.

²Paulo e Barnabé não concordavam com isso, e tiveram uma discussão muito forte com eles. Resolveu-se, então, mandar Paulo, Barnabé e alguns dos outros para Jerusalém a fim de falarem com os apóstolos* e presbíteros* a respeito dessa questão. ³Eles foram enviados pela igreja e atravessaram as regiões da Fenícia e de Samaria onde, falando a respeito da conversão dos que não eram judeus, causaram grande alegria entre os irmãos. ⁴Quando chegaram a Jerusalém, eles foram

apóstolos Neste caso significa trabalhadores importantes, aqueles que levavam a mensagem de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

mensagem O mesmo que a mensagem de Deus.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho estamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9–14).

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

graça A bondade divina.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e lhes contaram todas as coisas que Deus tinha feito por meio deles. ⁵Porém alguns dos fariseus* que tinham crido se levantaram e disseram:

—É necessário que eles sejam circuncidados* e que obedeçam à lei de Moisés.

⁶Os apóstolos* e os presbíteros* se reuniram para considerar esta questão ⁷e, depois de uma longa discussão, Pedro se levantou e lhes disse:

—Irmãos, vocês sabem que no começo Deus me escolheu para que, pela minha boca, os que não são judeus pudessem ouvir a mensagem das Boas Novas* e acreditar. ⁸E Deus, que conhece os corações das pessoas, mostrou que os aprovava dando a eles o Espírito Santo*, exatamente da mesma forma que Ele fez conosco. ⁹Ele não fez nenhuma diferença entre nós e eles, purificando os corações deles por causa de sua fé. ¹⁰Por que agora vocês querem colocar Deus à prova, pondo sobre os ombros dos discípulos uma carga que nem nós nem nossos antepassados fomos capazes de carregar? ¹¹Nós acreditamos que somos salvos pela graça* do Senhor Jesus, exatamente como eles são.

¹²Todos os que estavam na assembléia fizeram silêncio e escutaram a Barnabé e a Paulo enquanto eles descreviam todos os sinais e maravilhas que Deus tinha feito por meio deles entre os que não eram judeus. ¹³Quando acabaram de falar, Tiago disse:

—Irmãos, escutem-me. ¹⁴Simão nos contou como Deus mostrou o seu amor pelos que não são judeus, pois Ele os aceitou e escolheu, dentre eles, um povo para ser o seu. ¹⁵E as palavras dos profetas* conferem com isto, pois está escrito:

¹⁶ “Depois disto Eu voltarei
e reconstruirei a casa de Davi que caiu.
Eu restaurarei os seus pedaços
e tornarei a levantá-la,

¹⁷ para que o resto do mundo possa procurar ao Senhor,
isto é, todos os que não são judeus
e que são chamados pelo meu nome.
Assim diz o Senhor ¹⁸que faz estas coisas
que têm sido conhecidas desde a eternidade”.

Amós 9.11–12

¹⁹—Portanto, eu julgo que nós não deveríamos causar problemas para aqueles que não são judeus e que estão se convertendo a Deus. ²⁰Ao invés disso, deveríamos escrever para eles dizendo-lhes que não comam aquela comida que ficou contaminada por ser oferecida aos ídolos, que não cometam imoralidade sexual, que não comam nada estrangulado e nem sangue. ²¹Pois ainda há aqueles que, há muito tempo, vêm anunciando as palavras de Moisés nas sinagogas* de todas as cidades, onde também é lida a sua lei todos os sábados.

A resposta da assembléia

²²Então os apóstolos* e presbíteros*, juntamente com toda a igreja, decidiram escolher entre eles alguns homens para mandá-los para a cidade de Antioquia com Paulo e Barnabé. Os escolhidos foram: Judas (conhecido como Barsabás) e Silas, líderes entre os irmãos. ²³E eles também enviaram esta carta por meio deles:

“Nós, os apóstolos* e presbíteros*, irmãos de vocês, mandamos saudações aos irmãos que não são judeus das cidades de Antioquia, Síria e Cilícia.

²⁴Nós soubemos que alguns homens do nosso grupo foram até aí sem a nossa autorização e os preocuparam com suas palavras, perturbando as mentes de vocês. ²⁵Nós todos chegamos a um acordo e decidimos escolher alguns homens e enviá-los a vocês com os nossos amados irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶que arriscaram suas próprias vidas pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Nós lhes estamos enviando Judas e Silas, e eles lhes dirão estas mesmas coisas pessoalmente. ²⁸Pareceu bem ao Espírito Santo* e a nós não pôr nenhuma carga sobre vocês, a não ser as coisas que são de fato necessárias, como estas:

²⁹ Vocês não devem comer comidas oferecidas a ídolos, sangue, ou ainda animais que tenham sido estrangulados.

Vocês também não devem cometer imoralidades sexuais.

Vocês farão bem se ficarem longe dessas coisas.

Passem bem”.

³⁰Então eles partiram e foram para a cidade de Antioquia. Lá eles reuniram a congregação e lhes entregaram a carta. ³¹Depois de ela ter sido lida pelos irmãos, todos ficaram muito contentes pelas palavras de encorajamento que a carta trouxe. ³²Judas e Silas, que eram ambos profetas*, falaram aos irmãos por muito tempo, encorajando-os e fortalecendo-os. ³³Depois de terem passado algum tempo ali, os irmãos os enviaram de volta em paz, para que eles voltassem para aqueles que os tinham enviado. ³⁴* ³⁵Paulo e Barnabé permaneceram ainda algum tempo na cidade de Antioquia e, juntamente com muitos outros, ensinavam e proclamavam a mensagem do Senhor*.

Paulo e Barnabé se separam

³⁶Alguns dias mais tarde, Paulo disse a Barnabé:

—Vamos voltar e visitar os irmãos em todas as cidades onde já anunciamos a mensagem do Senhor* para ver como eles estão indo.

³⁷Barnabé queria levar a João (que é conhecido como Marcos) com eles. ³⁸Mas Paulo achava que seria melhor não levá-lo, pois ele já os tinha abandonado em Panfília uma vez e não os tinha acompanhado no trabalho. ³⁹O desacordo entre eles foi tão forte que se separaram. Barnabé levou Marcos e navegou para a ilha de Chipre. ⁴⁰Paulo escolheu a Silas e partiu, depois de ter sido entregue pelos irmãos aos cuidados do Senhor. ⁴¹Paulo passou pelas regiões da Síria e da Cilícia, sempre fortalecendo as igrejas.

Timóteo acompanha Paulo e Silas

16 Depois, Paulo chegou à região das cidades de Derbe e Listra, onde encontrou o discípulo chamado Timóteo. Ele era filho de uma mulher judia e que também era uma discípula e o seu pai era grego. ²Os irmãos das cidades de Listra e de Icônio falavam muito bem dele. ³Então Paulo, querendo levá-lo consigo, circuncidou-o*, por causa dos judeus que estavam naqueles lugares (pois todos sabiam que o pai dele era grego). ⁴E conforme passavam pelas cidades, eles

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

verso 34 Algumas cópias gregas adicionam o verso 7: “Porém Silas achou melhor ficar ali”.

mensagem do Senhor O mesmo que a mensagem de Deus.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

mensagem O mesmo que a mensagem de Deus.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

espírito oracular Um espírito do Diabo que fazia com que a moça adivinhasse coisas.

entregavam as decisões tomadas pelos apóstolos* e pelos presbíteros* em Jerusalém, aconselhando-os a obedecerem a essas decisões. ⁵Dessa forma as igrejas se fortaleciam na fé e cresciam em número a cada dia.

⁶Eles passaram pelas regiões da Frígia e da Galácia, mas foram impedidos pelo Espírito Santo* de proclamar a mensagem* na Ásia. ⁷Quando chegaram perto da fronteira da Mísia, eles tentaram ir para a cidade de Bitínia, mas o Espírito de Jesus não deixou que eles fossem. ⁸Então eles atravessaram Mísia e chegaram a Trôade. ⁹Durante a noite, Paulo teve uma visão. Ele viu um homem da Macedônia de pé que lhe implorava:

—Venha para a Macedônia e ajude-nos.

¹⁰Logo depois de Paulo ter tido a visão, nós imediatamente procuramos partir para a Macedônia, pois concluímos que Deus nos tinha chamado para proclamar as Boas Novas* ao povo de lá.

A conversão de Lídia em Filipos

¹¹Nós embarcamos no porto de Trôade e seguimos diretamente para a ilha de Samotrácia e, no dia seguinte navegamos para Neápolis. ¹²De lá seguimos para Filipos, onde permanecemos por vários dias. Filipos é a cidade mais importante daquela região da Macedônia e é também colônia romana.

¹³No sábado fomos até o rio que ficava fora dos portões da cidade, pois pensamos que lá acharíamos um lugar de oração. Nos sentamos e começamos a falar com as mulheres que estavam lá reunidas. ¹⁴Uma das mulheres presentes chamava-se Lídia, e era negociante de roupas finas da cidade de Tiatira. Ela temia a Deus e estava nos escutando; o Senhor abriu-lhe o coração para que ela prestasse atenção às coisas que Paulo dizia. ¹⁵Depois de ela e de todas as pessoas de sua casa terem sido batizadas*, ela nos convidou, dizendo:

—Se vocês acham que eu sou fiel ao Senhor, então fiquem em minha casa. E ela nos convenceu.

Paulo e a escrava

¹⁶Aconteceu que, quando estávamos indo para o lugar de oração, uma jovem escrava veio ao nosso encontro. Ela tinha um espírito oracular* e dava muitos lucros aos seus donos, adivinhando o futuro. ¹⁷Ela seguia a Paulo e a nós e gritava: —Estes homens são servos do Deus Altíssimo! Eles estão anunciando a vocês o caminho da salvação!

¹⁸Isso se repetiu por vários dias até que Paulo, ficando aborrecido, virou-se e disse ao espírito:

—Em nome de Jesus Cristo eu lhe ordeno que saia dela! E naquele mesmo instante o espírito saiu dela.

Paulo e Silas são presos

¹⁹Quando os donos da escrava viram que sua fonte de lucros tinha secado, agarraram a Paulo e a Silas e os arrastaram à praça pública, diante das autoridades. ²⁰Eles os levaram para os oficiais romanos e disseram:

—Estes homens são judeus e estão fazendo desordens em nossa cidade! ²¹Eles estão ensinando costumes que estão fora da nossa lei e que nós, os romanos, não podemos aceitar nem tampouco praticar.

²²A multidão se juntou para atacá-los e os oficiais romanos, então, rasgaram as roupas de Paulo e de Silas e mandaram que eles fossem açoitados com varas. ²³Depois de terem batido bastante neles, os oficiais os atiraram na prisão e ordenaram ao carcereiro que os vigiasse com toda a segurança. ²⁴Depois de receber tal ordem, o carcereiro os levou para a prisão interior e prendeu os pés deles em pedaços de madeira pesados.

A conversão do carcereiro

²⁵Mais ou menos à meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus, enquanto os outros prisioneiros os escutavam. ²⁶De repente, houve um terremoto tão grande que abalou até os alicerces da prisão. Nesse instante todas as portas se abriram e quebraram-se todas as correntes que prendiam os presos. ²⁷O carcereiro acordou e, quando viu as portas da prisão abertas, pensou que os prisioneiros tinham fugido. Então, tirou a espada para se matar, ²⁸mas Paulo gritou, dizendo:

—Não faça nenhum mal a si mesmo, pois estamos todos aqui.

²⁹O carcereiro, então, pediu luz e, entrando depressa, ajoelhou-se aos pés de Paulo e Silas tremendo de medo. ³⁰Depois, levando-os para fora, disse-lhes:

—Senhores, o que devo fazer para ser salvo?

³¹Eles disseram:

—Cria no Senhor Jesus e você será salvo, você e toda a sua casa.

³²E lhe anunciaram a mensagem do Senhor*, como também a todos os que estavam em sua casa. ³³O carcereiro os levou, àquela hora da noite mesmo, e lavou os ferimentos deles. Logo depois ele e todos os da sua família foram batizados*. ³⁴Depois ele levou Paulo e Silas para sua casa e lhes deu comida. Então, tanto ele como toda a sua família ficaram muito felizes por terem acreditado em Deus.

Libertação de Paulo e Silas

³⁵Assim que amanheceu, os oficiais romanos enviaram alguns de seus guardas, dizendo: “Soltem esses homens”. ³⁶Então, o carcereiro disse estas palavras a Paulo:

—Os oficiais romanos mandaram soltar vocês. Vocês podem ir em paz, agora.

³⁷Mas Paulo disse aos guardas:

—Nós somos cidadãos romanos, mas mesmo assim, sem um processo formal, eles nos açoitaram publicamente e nos jogaram na prisão. Agora eles querem nos mandar embora às escondidas? Isso não! Eles que venham até aqui em pessoa e nos soltem!

³⁸Os guardas disseram estas coisas para os oficiais romanos, e estes ficaram com medo quando souberam que eles eram cidadãos romanos. ³⁹Então os oficiais foram pedir desculpas a eles e, depois de libertá-los, pediram-lhes que saíssem da cidade. ⁴⁰Ao saírem da prisão, Paulo e Silas foram para a casa de Lídia. Lá eles encontraram os irmãos e, depois de encorajá-los, foram embora.

Paulo e Silas em Tessalônica

17 Depois de terem passado por Anfípolis e Apolônia, Paulo e Silas chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga* de judeus. ²Paulo foi até lá, como era seu costume fazer e, durante três sábados, discutiu as Escrituras* com os judeus, ³explicando e provando a eles que Jesus tinha de sofrer e ressuscitar dos mortos. Ele dizia:

—Este Jesus que eu estou anunciando a vocês é o Cristo. ⁴Alguns deles ficaram persuadidos e se juntaram a Paulo e Silas. Juntaram-se a eles também um

mensagem do Senhor
O mesmo que a mensagem de Deus.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

mensagem O mesmo que a mensagem de Deus.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

mensagem de Deus As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

epicureus, estóicos Nomes de dois grupos religiosos filosóficos muito comuns na Grécia e em Roma.

Areópago Um grupo formado por líderes importantes em Atenas.

atenienses Habitantes de Atenas.

grande número de gregos que temiam a Deus e muitas mulheres importantes. ⁵Os judeus, porém, ficaram com muita inveja e, juntando alguns malandros de rua, formaram um grupo de desordeiros. Esse grupo agitou a cidade e atacou a casa de Jasom à procura de Paulo e Silas para entregá-los ao povo. ⁶Não os encontrando lá, o grupo arrastou a Jasom e a alguns dos irmãos para as autoridades da cidade. Eles gritavam:

—Estes homens que têm transtornado o mundo chegaram também aqui.

⁷Eles estão hospedados na casa de Jasom e todos desobedecem às leis de César, dizendo que há um outro rei, Jesus. ⁸Ao ouvirem essas coisas, tanto a multidão como as autoridades da cidade ficaram muito agitadas. ⁹Então, fizeram Jasom e os irmãos pagarem uma fiança e depois os soltaram.

Paulo e Silas na cidade de Beréia

¹⁰Assim que anoiteceu, os irmãos fizeram com que Paulo e Silas partissem para a cidade de Beréia. Ao chegarem lá, eles foram para a sinagoga* dos judeus. ¹¹As pessoas daquela cidade eram mais nobres do que as de Tessalônica, pois receberam a mensagem* com grande entusiasmo. Eles examinavam as Escrituras* todos os dias para ver se o que Paulo dizia era realmente verdadeiro. ¹²Com isso muitos deles acreditaram, juntamente com muitas mulheres gregas importantes e muitos homens gregos. ¹³Quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava em Beréia proclamando a mensagem de Deus*, foram até lá para promover desordens entre o povo e para agitá-lo contra Paulo. ¹⁴Os irmãos, então, imediatamente, mandaram Paulo para o litoral, mas Silas e Timóteo ficaram em Beréia. ¹⁵Aqueles que eram responsáveis por Paulo levaram-no até a cidade de Atenas. Depois eles partiram levando instruções para que Silas e Timóteo fossem encontrá-lo em Atenas o mais depressa possível.

Paulo em Atenas

¹⁶Enquanto Paulo esperava por Timóteo e Silas em Atenas, o seu espírito se revoltou, pois ele viu que a cidade estava cheia de ídolos. ¹⁷Na sinagoga* ele discutia com os judeus e com os gregos que temiam a Deus. E todos os dias, na praça principal, discutia com aqueles que se encontravam ali.

¹⁸Um grupo de filósofos epicureus* e estóicos* começaram a discutir com ele, e alguns diziam:

—O que esse tagarela está querendo dizer? Outros diziam:

—Parece que ele está anunciando deuses estranhos.

(Eles diziam isso porque Paulo estava falando a respeito de Jesus e da ressurreição).

¹⁹Paulo, então, foi levado até o Areópago*. Lá eles lhe disseram:

—Podemos saber que novo ensino é esse que você está nos apresentando?

²⁰Você está trazendo coisas estranhas aos nossos ouvidos e, por isso, gostaríamos de saber o que elas significam.

²¹(Eles fizeram isso porque tanto os atenienses* como os estrangeiros que lá viviam não faziam mais nada a não ser contar ou ouvir a respeito das últimas novidades).

O discurso de Paulo em Atenas

²²Paulo, então, se levantou no Areópago* e disse:

—Homens de Atenas! Vejo que vocês são bastante religiosos em tudo, pois, ²³ao andar por aqui observei os objetos de adoração de vocês. Eu encontrei até mesmo um altar no qual estava escrito: “AO DEUS DESCONHECIDO”. E é esse Deus—que vocês adoram mas que desconhecem—que eu estou anunciando a vocês. ²⁴Esse Deus fez o mundo e tudo o que nele existe e, desde que Ele é o Senhor do céu e da terra, Ele não mora em templos feitos por mãos humanas. ²⁵Ele não é servido por mãos humanas como se precisasse de alguma coisa, mas é Ele quem dá vida, respiração e tudo o mais a todos. ²⁶Ele fez todas as raças de homens de um só homem para que eles habitassem toda a terra, e determinou também os tempos e as fronteiras dos lugares onde eles viveriam. ²⁷Ele fez isso com a esperança de que os homens buscassem a Deus e que, procurando, o encontrassem, pois Ele não está longe de nenhum de nós. ²⁸“Nele vivemos, nos movemos e existimos” e assim como também alguns dos próprios poetas de vocês disseram: “Somos filhos dele”. ²⁹Portanto, desde que somos filhos de Deus, não deveríamos pensar que a divindade é como ouro, prata ou pedra, trabalhados pela arte e pela imaginação do homem. ³⁰No passado Deus não levou em conta tal ignorância. Agora, porém, Ele manda que todas as pessoas em todos os lugares se arrependam de seus pecados, ³¹pois Ele tem um dia reservado, no qual irá julgar o mundo. Ele julgará o mundo com justiça, por meio de um homem que ele apontou e aprovou diante de todos, ressuscitando-o dos mortos.

³²Quando ouviram Paulo falar a respeito de ressurreição dos mortos, alguns deles riram, outros, porém, disseram:

—Queremos ouvir você falar sobre isto numa outra ocasião.

³³Paulo, então, foi embora dali. ³⁴Algumas pessoas juntaram-se a ele e acreditaram. Entre eles estavam Dionísio, que era membro do Areópago*, uma mulher chamada Dâmaris e alguns outros.

Em Corinto

18 Depois disto, Paulo deixou a cidade de Atenas e foi para Corinto. ²Lá ele encontrou um judeu chamado Áqüila, natural da região do Ponto. Ele e sua esposa, Priscila, tinham vindo da Itália há pouco tempo, porque o imperador Cláudio tinha decretado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo, então, foi visitá-los e ³acabou ficando ali para trabalhar com eles, pois tinham a mesma profissão—fazer tendas. ⁴Todos os sábados Paulo discutia na sinagoga* e tentava convencer tanto os judeus como aqueles que não eram judeus.

⁵Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo passou a dedicar todo o seu tempo à proclamação da mensagem*, testemunhando aos judeus que Jesus é o Cristo. ⁶Quando os judeus se opuseram a Paulo e o insultaram, ele sacudiu a poeira de suas roupas como uma advertência contra eles e lhes disse:

—Se vocês se perderem, a culpa será somente de vocês. A minha consciência está tranqüila e, de agora em diante, eu irei para os que não são judeus.

⁷E, saindo dali, Paulo foi para a casa de Tício Justo, homem temente a Deus e que morava ao lado da sinagoga*. ⁸Tanto Crispo, o chefe da sinagoga, como toda

Areópago Um grupo formado por líderes importantes em Atenas.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

mensagem O mesmo que a mensagem de Deus.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

mensagem de Deus As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

batismo, batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

graça A bondade divina.

a sua família, creram no Senhor. Muitos dos coríntios, que também ouviram a Paulo, creram e foram batizados*. ⁹Uma noite o Senhor disse a Paulo em sonho:

—Não tenha medo. Continue falando às pessoas e não desista, ¹⁰pois eu estou com você. Ninguém lhe atacará ou lhe fará mal, porque tenho muitas pessoas nesta cidade.

¹¹Então Paulo permaneceu ali por um ano e meio, ensinando a mensagem de Deus* entre eles.

Paulo e o governador Gálio

¹²Quando Gálio era governador da Acaia, os judeus, num esforço conjunto, atacaram a Paulo e o levaram ao tribunal, ¹³dizendo:

—Este homem está convencendo o povo a adorar a Deus de maneira contrária à lei*.

¹⁴Quando Paulo ia falar, Gálio disse aos judeus:

—Se isto fosse uma injustiça ou um crime sério, seria razoável que eu os escutasse. ¹⁵Mas desde que isto é uma questão a respeito de palavras, de nomes, e da própria lei* de vocês, vocês que a resolvam por si mesmos. Eu me recuso a ser juiz em casos deste tipo.

¹⁶E os expulsou do tribunal. ¹⁷Então, todos eles agarraram a Sóstenes, o chefe da sinagoga*, e o espancaram em frente do tribunal. Gálio, entretanto, nem se incomodava com isso.

Paulo volta para Antioquia

¹⁸Paulo permaneceu ali ainda por vários dias, mas depois despediu-se dos irmãos e navegou para a Síria, juntamente com Priscila e Áqüila. Em Cencrêia Paulo raspou a cabeça, pois tinha feito uma promessa a Deus. ¹⁹Depois eles chegaram à cidade de Éfeso, onde Paulo deixou a Priscila e Áqüila. Ele mesmo, porém, entrando na sinagoga*, discutia com os judeus. ²⁰Estes lhe pediram para que ficasse com eles por mais tempo, mas Paulo recusou e, ²¹ao partir, disse:

—Se Deus quiser, eu voltarei.

E partiu da cidade de Éfeso.

²²Depois de chegar a Cesaréia, ele foi para Jerusalém. Ali cumprimentou a igreja e, em seguida, partiu para a cidade de Antioquia. ²³Depois de ter permanecido lá por algum tempo, Paulo partiu e viajou de cidade em cidade por toda a região da Galácia e da Frígia, fortalecendo a todos os discípulos.

Apolo em Éfeso

²⁴Nesse meio tempo, chegou a Éfeso um judeu chamado Apolo, natural da cidade de Alexandria. Ele era um bom orador e conhecia muito bem as Escrituras*. ²⁵Ele tinha sido instruído no caminho do Senhor; falava com bastante entusiasmo e ensinava de maneira correta a respeito de Jesus, apesar de conhecer somente o batismo* de João. ²⁶Ele falava sem medo na sinagoga* e, quando Priscila e Áqüila o ouviram, chamaram-no de lado e lhe explicaram melhor o caminho de Deus. ²⁷Apolo, então, quis ir para a região da Acaia. Os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos de lá pedindo que o recebessem bem quando ele chegasse. Ele foi uma grande ajuda para aqueles que, pela graça*, tinham acreditado, ²⁸pois derrotava os argumentos dos judeus em público e com muita coragem, provando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo.

Paulo em Éfeso

19 Enquanto Apolo estava na cidade de Corinto, Paulo viajou pelo interior do continente e chegou até Éfeso. Lá encontrou alguns discípulos e ²perguntou-lhes:

—Vocês receberam o Espírito Santo* quando creram?

Eles lhe responderam:

—Nós nem sequer ouvimos dizer que existe um Espírito Santo*.

³Paulo lhes perguntou:

—Então, que tipo de batismo* vocês receberam?

Eles responderam:

—O batismo* de João.

⁴Paulo disse:

—O batismo* de João era um batismo baseado em arrependimento; ele dizia que as pessoas deviam acreditar naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus.

⁵Quando ouviram isto, eles foram batizados* em nome do Senhor Jesus. ⁶E, quando Paulo colocou suas mãos sobre eles, o Espírito Santo* veio sobre todos e eles começaram a falar em línguas e a profetizar*. ⁷Eram ao todo uns doze homens.

⁸Durante três meses Paulo continuou a ir à sinagoga*, onde com muita coragem discutia e tentava convencer a todos a respeito do reino de Deus. ⁹Alguns deles, porém, eram teimosos, se recusavam a acreditar e, ainda por cima, falavam coisas más a respeito do Caminho* do Senhor na frente de todos. Por isso, Paulo os deixou e foi-se embora, levando consigo os discípulos. Depois começou a ensinar todos os dias na escola de um homem chamado Tirano. ¹⁰E continuou a fazer isso durante dois anos, até que todas as pessoas que viviam na região da Ásia (tanto os judeus como os que não eram judeus) ouviram a mensagem do Senhor*. ¹¹Deus fazia milagres tão grandes pelas mãos de Paulo ¹²que até mesmo lenços e roupas do seu uso pessoal eram levados aos doentes e eles ficavam curados e os demônios se retiravam.

Os filhos de Ceva

¹³Alguns judeus que viajavam de cidade em cidade expulsando demônios, tentaram usar o nome do Senhor Jesus para libertar aqueles que estavam possuídos por demônios. Eles disseram:

—Eu lhes ordeno que saiam, em nome de Jesus, a quem Paulo proclama.

¹⁴(Os sete filhos de um judeu chamado Ceva, que era sumo sacerdote*, estavam fazendo isto.)

¹⁵Mas o demônio lhes disse:

—Eu conheço a Jesus e sei quem é Paulo, mas quem são vocês?

¹⁶E o homem que tinha esse demônio se lançou sobre eles e, dominando a todos, bateu neles até que fugiram daquela casa, nus e feridos. ¹⁷Todos os moradores de Éfeso, tanto os judeus como os que não eram judeus, souberam dessas coisas e ficaram com muito medo. Isso fez com que o nome do Senhor Jesus fosse ainda mais respeitado.

¹⁸Muitos dos que tinham acreditado vieram e confessaram publicamente os pecados que tinham cometido. ¹⁹E muitos daqueles que costumavam praticar bruxarias trouxeram os seus livros e os queimaram na frente de todos. Depois de calcular os preços dos livros, o total chegou a cinqüenta mil moedas de prata*.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

batismo, batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

profetizar Falar por Deus.

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Caminho O caminho do Senhor. Significava a fé e a maneira de viver que os convertidos ao Senhor no primeiro século tinham.

mensagem do Senhor O mesmo que a mensagem de Deus.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

moedas de prata Uma moeda de prata era o pagamento por um dia de trabalho. Leia Mateus 20.2.

mensagem do Senhor
O mesmo que a mensagem de Deus.

Caminho O caminho do Senhor. Significava a fé e a maneira de viver que os convertidos ao Senhor no primeiro século tinham.

ourives Fabricante ou vendedor de produtos de ouro ou prata.

autoridades provinciais
Líderes da região.

²⁰Desta maneira poderosa a mensagem do Senhor* se espalhava por toda parte e influenciava mais e mais pessoas. ²¹Depois de todas estas coisas terem acontecido, Paulo decidiu ir até a cidade de Jerusalém, após passar pelas regiões da Macedônia e Acaia. E ele também dizia:

—Depois de Jerusalém eu ainda tenho que visitar Roma.

Tumulto em Éfeso

²²Paulo, então, enviou para a região da Macedônia dois de seus ajudantes, Timóteo e Erasto, enquanto ele mesmo permanecia na Ásia por mais algum tempo. ²³Nessa ocasião houve um grande tumulto na cidade de Éfeso por causa do Caminho* do Senhor. ^{24–25}Tudo começou quando Demétrio, um ourives*, convocou uma reunião com todos os que estavam envolvidos em trabalhos desse tipo. (Essas pessoas faziam miniaturas de prata do templo da deusa Diana e esse negócio lhes dava muito lucro). Demétrio disse a todos:

—Homens! Vocês sabem que este trabalho nos dá um bom lucro.

²⁶Como vocês podem ver e ouvir, esse tal de Paulo anda persuadindo e desenganando muita gente, dizendo que os deuses feitos por mãos humanas não são deuses. E isso vem acontecendo não só em Éfeso, mas também em quase toda a região da Ásia. ²⁷Isso é muito perigoso, pois pode trazer má fama para os nossos negócios. E também pode fazer com que o templo da grande deusa Diana perca todo o seu prestígio. Há ainda o perigo de que a majestade de Diana—deusa adorada não somente na Ásia como também em todo o mundo—seja destruída.

²⁸Ao ouvirem isto, todos ficaram furiosos e começaram a gritar:

—Viva a grande Diana dos Efésios!

²⁹E a confusão tomou conta da cidade! A multidão agarrou os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo, e correram para o teatro. ³⁰Paulo queria se apresentar ao povo, mas os discípulos não deixaram. ³¹Alguns amigos de Paulo, autoridades provinciais*, mandaram-lhe um recado pedindo-lhe que não fosse ao teatro. ³²Algumas pessoas gritavam uma coisa, outras gritavam outra e toda a assembléia estava numa total confusão. A maior parte deles não sabia nem a razão de estarem todos reunidos. ³³Então os judeus empurraram Alexandre para a frente e alguns que estavam entre a multidão lhe deram instruções sobre o que falar. Alexandre fez um sinal com a mão e tentou explicar ao povo o que estava acontecendo. ³⁴Quando as pessoas da multidão, porém, se deram conta de que ele também era judeu, puseram-se a gritar todos juntos:

—Viva a grande Diana dos Efésios! E isto durou mais ou menos duas horas.

³⁵Então o secretário da cidade acalmou a multidão e disse:

—Povo de Éfeso! Há alguém no mundo que não saiba que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande Diana e da pedra sagrada que caiu do céu? ³⁶Desde que ninguém pode negar isso, então fiquem calmos e não façam nada precipitadamente. ³⁷Por que vocês trouxeram estes homens até aqui? Eles não roubaram nenhum templo e tampouco disseram coisas más a respeito da nossa deusa! ³⁸Se Demétrio e seus companheiros têm alguma acusação contra alguém, os tribunais estão abertos e, além do mais, existem os governadores. Eles que se acusem uns aos outros lá. ³⁹Mas, se vocês querem saber mais alguma coisa, isso tem que ser resolvido em uma assembléia legal. ⁴⁰Do jeito que as coisas estão, há

o perigo de sermos acusados de subversão pelo que aconteceu hoje. Pois não há motivo algum que possamos alegar para justificar este alvoroço.

⁴E, depois de dizer isto, despediu a assembléia.

Paulo na Macedônia e na Grécia

20 Quando terminou o alvoroço, Paulo chamou os discípulos e, depois de encorajá-los, despediu-se deles e partiu para a Macedônia. ²Ele viajou por todas aquelas regiões transmitindo-lhes muitas palavras de encorajamento. Depois foi para a região da Grécia, ³onde permaneceu por três meses. Ele estava pronto para embarcar para a Síria quando ficou sabendo de um plano que os judeus tinham contra ele, então resolveu voltar para a Síria passando novamente pela Macedônia. ⁴Estavam viajando com Paulo: Sópatro, filho de Pirro, da cidade de Beréia; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, da cidade de Derbe; Timóteo, e também Tíquico e Trófimo, da região da Ásia. ⁵Estes foram à nossa frente e esperaram por nós na cidade de Trôade. ⁶Depois da Festa dos Pães sem Fermento*, navegamos de Filipos e, em cinco dias, encontramos com eles em Trôade. Lá passamos uma semana.

Paulo em Trôade

⁷No primeiro dia da semana, nós nos reunimos para partir o pão. Paulo ia viajar no dia seguinte e, como estávamos reunidos, começou a falar com eles e continuou falando até a meia-noite. ⁸Na sala onde estávamos, no andar de cima, havia muitas lamparinas acesas. ⁹Um jovem chamado Êutico estava sentado no para-peito da janela e pegou num sono profundo durante o prolongado discurso de Paulo. Depois de estar completamente dominado pelo sono, o jovem caiu do terceiro andar e, quando o levantaram, ele já estava morto. ¹⁰Paulo desceu até onde estava Êutico, abraçou-o e disse:

—Não se preocupem, pois o rapaz está vivo.

¹¹Em seguida ele voltou para o andar de cima, repartiu o pão e comeu. Depois continuou a falar até raiar o dia, quando partiu. ¹²Quanto ao jovem Êutico, este foi levado para casa vivo e todos ficaram grandemente confortados.

A viagem de Paulo para Mileto

¹³Nós partimos antes de Paulo, embarcando para o porto de Assôs, onde deveríamos recebê-lo a bordo. Ele mesmo combinou assim, pois pretendia chegar até Assôs por terra. ¹⁴Quando Paulo se encontrou conosco em Assôs, nós o recebemos a bordo e partimos para a cidade de Mitilene. ¹⁵Partimos de lá no dia seguinte e paramos defronte da ilha de Quios. No outro dia atravessamos para a ilha de Samos e no dia seguinte chegamos à cidade de Mileto. ¹⁶Paulo tinha decidido não passar pela cidade de Éfeso, pois não queria se demorar na Ásia. A sua intenção era chegar à cidade de Jerusalém, se possível, antes do dia de Pentecostes*.

A mensagem de Paulo aos presbíteros de Éfeso

¹⁷De Mileto ele mandou chamar os presbíteros* da igreja de Éfeso. ¹⁸Quando eles chegaram, Paulo lhes disse:

—Vocês sabem como eu me comportei durante todo o tempo que estive com vocês, desde o primeiro dia que cheguei na Ásia. ¹⁹Eu servi ao Senhor com toda a humildade, com lágrimas, apesar dos muitos problemas que tive por causa das

Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento.

Pentecostes Dia de festa judaico (50 dias depois da Páscoa) quando se celebrava a colheita do trigo.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

graça A bondade divina.

bispos Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de presbíteros e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus (Atos 20.28; Efésios 4.11).

ciladas que os judeus me prepararam. ²⁰Vocês sabem que eu não hesitei em lhes anunciar nada, desde que fosse para o bem de vocês, e de como lhes ensinei tanto publicamente como de casa em casa. ²¹Testemunhei tanto aos judeus como aos que não são judeus a respeito de como era necessário que eles se arrependessem, que voltassem a Deus e que tivessem fé em nosso Senhor Jesus. ²²E agora vou para Jerusalém, obrigado pelo Espírito*, sem saber o que vai me acontecer por lá. ²³A única coisa que sei é que em todas as cidades o Espírito Santo me avisa que prisões e sofrimentos estão à minha espera. ²⁴Porém, não dou valor à minha própria vida a fim de poder terminar a corrida e a missão que recebi do Senhor Jesus para testemunhar a respeito das Boas Novas* da graça* de Deus.

²⁵—E agora sei que nenhum de vocês, em cujo meio passei anunciando o reino de Deus, me verá novamente. ²⁶Portanto, quero dizer-lhes hoje que sou inocente do sangue de todos vocês, ²⁷pois não hesitei em proclamar-lhes toda a vontade de Deus. ²⁸Estejam alerta e cuidem tanto de vocês mesmos como também de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo* os constituiu bispos*, para pastorearem a igreja de Deus, a qual Ele comprou com o seu próprio sangue. ²⁹Digo isto porque sei que, depois que eu for embora, lobos ferozes aparecerão entre vocês e não terão pena do rebanho. ³⁰E até mesmo dentre o próprio grupo de vocês, surgirão homens falando coisas erradas para arrastar os discípulos atrás deles. ³¹Portanto, cuidado! Lembrem-se de que durante três anos eu nunca deixei de avisar a nenhum de vocês, quer fosse de dia ou de noite, e mesmo com lágrimas.

³²—Agora portanto, eu os entrego a Deus e à mensagem da sua graça*, pois ela é capaz de fortalecê-los e de lhes dar a herança entre todo o povo santo de Deus. ³³Não cobicei nem a prata, nem o ouro e nem a roupa de ninguém, ³⁴e vocês mesmos sabem como trabalhei com minhas próprias mãos para ter o necessário não só para mim como também para os meus companheiros. ³⁵Em tudo lhes mostrei que, trabalhando assim, devemos ajudar os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: “Quem dá é mais feliz do que quem recebe”.

³⁶Depois de ter dito todas essas coisas, ele se ajoelhou e orou com todos eles. ³⁷E todos choraram muito e o abraçaram e beijaram, ³⁸pois estavam muito tristes pelo fato de Paulo dizer que eles não voltariam a vê-lo. Depois disso, eles o acompanharam até o navio.

A viagem de Paulo para Jerusalém

21 Depois de termos nos separado deles, embarcamos diretamente para a ilha de Cós. No dia seguinte, chegamos em Rodes e, de lá, seguimos para Pátara. ²Lá encontramos um navio que ia para a Fenícia. Embarcamos nele e seguimos viagem. ³Passamos pela ilha de Chipre e, deixando-a à esquerda, seguimos para a Síria. Quando chegamos à cidade de Tiro, tivemos que desembarcar, pois o navio tinha que ser descarregado. ⁴Ali nós encontramos alguns discípulos e ficamos com eles por uma semana e, pelo poder do Espírito*, eles disseram a Paulo que não fosse para Jerusalém. ⁵Passados aqueles dias, nós nos retiramos e continuamos nossa viagem. Todos eles nos acompanharam, com suas mulheres e filhos, da cidade até a praia, onde nos ajoelhamos e oramos. ⁶Depois de nos despedirmos uns dos outros, embarcamos e eles voltaram para suas casas.

⁷Prosseguimos nossa viagem partindo de Tiro e chegando em Ptolemaida. Lá cumprimentamos os irmãos e ficamos com eles por um dia. ⁸No dia seguinte, par-

timos e seguimos para a cidade de Cesaréia. Ao chegar lá, fomos para a casa do evangelista Filipe, que era um dos sete, e ficamos com ele. ⁹Ele tinha quatro filhas solteiras que profetizavam*.

¹⁰Tínhamos chegado há vários dias quando um profeta* chamado Ágabo chegou da Judéia. ¹¹Ele veio para perto de nós, tirou o cinto de Paulo e, amarrando seus próprios pés e mãos, disse:

—Assim diz o Espírito Santo*: O dono deste cinto será amarrado desta maneira pelos judeus em Jerusalém e será entregue nas mãos dos que não são judeus. ¹²Quando ouvimos isto, tanto nós como os daquele lugar insistimos com Paulo para que ele não fosse para Jerusalém. ¹³Paulo, porém, disse:

—O que vocês pretendem chorando desse jeito e me entristecendo? Eu não só estou pronto para ser amarrado como também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. ¹⁴Como não conseguimos convencê-lo, paramos de insistir e dissemos:

—Que seja feita a vontade do Senhor.

¹⁵Depois desses dias, nos preparamos e partimos para Jerusalém. ¹⁶Alguns dos discípulos que eram da cidade de Cesaréia nos acompanharam e nos levaram até a casa de Mnasom, onde íamos ficar. Mnasom era da ilha de Chipre e era um dos primeiros discípulos.

A chegada de Paulo a Jerusalém e a visita a Tiago

¹⁷Quando chegamos a Jerusalém, fomos recebidos com alegria pelos irmãos. ¹⁸No dia seguinte, Paulo nos acompanhou em visita a Tiago e todos os presbíteros* da igreja estavam lá reunidos. ¹⁹Paulo cumprimentou a todos e contou-lhes, uma por uma, todas as coisas que Deus tinha feito entre os que não eram judeus por meio do seu trabalho. ²⁰Ao ouvirem isto, todos louvaram a Deus e, depois, disseram a Paulo:

—Irmão! Como você pode ver, milhares de judeus creram e acham que é importante seguir a lei de Moisés. ²¹Eles ouviram dizer que você está ensinando a todos os judeus que vivem entre povos que não são judeus a abandonarem a lei de Moisés, dizendo-lhes que não devem circuncidar* os filhos nem seguir os costumes judaicos. ²²O que é que podemos fazer então? Sem dúvida eles saberão da sua chegada. ²³Portanto, faça o que vamos lhe dizer: Estão conosco quatro homens que fizeram uma promessa. ²⁴Acompanhe esses homens em sua cerimônia de purificação e pague as despesas deles para que possam raspar a cabeça. Dessa forma, todos ficarão sabendo que não é verdade o que ouviram dizer a seu respeito e que, pelo contrário, você mesmo obedece à lei*. ²⁵Quanto aos que não são judeus e que creram, já lhes escrevemos uma carta, dizendo: “Não comam carne de animais oferecidos a ídolos, nem sangue e tampouco carne de animais que tenham sido estrangulados. E também não cometam imoralidades sexuais”.

Paulo é preso no templo

²⁶No dia seguinte, Paulo levou os homens e participou da cerimônia de purificação juntamente com eles. Depois, foi para o templo para anunciar quando terminariam os dias da purificação para que, no fim desses dias, fosse oferecido um sacrifício para cada um deles. ²⁷Quando os sete dias da purificação estavam para

profetizar Falar por Deus.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Caminho O caminho do Senhor. Significava a fé e a maneira de viver que os convertidos ao Senhor no primeiro século tinham.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

acabar, alguns judeus da região da Ásia viram a Paulo no templo. Eles alvoroçaram toda a multidão e, agarrando-o, ²⁸gritaram:

—Homens de Israel, ajudem-nos! Este é o homem que anda por toda parte ensinando a todos coisas que são contra o nosso povo, contra a lei de Moisés e contra este lugar. E agora ele trouxe até mesmo homens que não são judeus para dentro do templo, sujando este lugar santo.

²⁹(Eles tinham dito isto porque tinham visto Paulo na cidade em companhia de Trófimo, um efésio, e assumiram que Paulo o tinha levado ao templo.)

³⁰Toda a cidade ficou agitada, e o povo corria, vindo de todos os lados. Eles agarraram a Paulo e o arrastaram para fora do templo, fechando as portas logo em seguida.

³¹Enquanto procuravam matá-lo, o comandante de um batalhão romano foi informado de que toda a cidade de Jerusalém estava em completo alvoroço. ³²Ele imediatamente reuniu alguns soldados e oficiais e correu para o meio do povo. Quando o povo viu o comandante e os soldados, parou de bater em Paulo. ³³O comandante, então, chegando perto de Paulo, prendeu-o e mandou que o amarrassem com duas correntes. Depois, dirigiu-se ao povo e perguntou-lhes quem ele era e o que tinha feito. ³⁴Na multidão, uns gritavam uma coisa e outros, outra. Ele, porém, não podendo apurar a verdade por causa do tumulto, ordenou que Paulo fosse levado para o quartel. ³⁵Quando chegaram às escadas, os soldados tiveram que carregá-lo no alto por causa da violência da multidão que, ³⁶seguindo-o, gritava:

—Matem-no!

³⁷Eles estavam prestes a entrar no quartel quando Paulo disse ao comandante:

—Posso falar com o senhor?

O comandante respondeu:

—Oh! Você fala grego? ³⁸Você não é o egípcio que há algum tempo atrás organizou uma revolta e levou quatro mil terroristas para o deserto?

³⁹Paulo disse:

—Não! Eu sou judeu, cidadão de Tarso, cidade importante da Cilícia. Eu lhe peço que me deixe falar com o povo.

⁴⁰Quando o comandante lhe deu permissão, Paulo se colocou de pé nos degraus e fez sinal com a mão para que a multidão fizesse silêncio. Depois que todos ficaram quietos, Paulo começou a falar-lhes em língua hebraica:

A defesa de Paulo

22 —Irmãos e pais! Escutem o que vou dizer em minha defesa. ²(Quando a multidão ouviu que ele lhes falava em hebraico, ficou ainda mais quieta.)

Então Paulo disse:

³—Eu sou judeu e nasci na cidade de Tarso, na Cilícia, mas cresci nesta cidade. Fui aluno de Gamaliel e com ele estudei profundamente a lei* dos nossos antepassados. Eu era dedicado a Deus exatamente como todos vocês são hoje. ⁴Persegui este Caminho* até a morte, prendendo e colocando homens e mulheres na prisão, ⁵assim como podem testemunhar tanto o sumo sacerdote* como todos os que fazem parte do Conselho dos anciãos. Recebi destes cartas escritas para os irmãos judeus em Damasco e fui para lá a fim de prender os que lá estavam e de trazê-los para Jerusalém como prisioneiros, para que pudessem ser castigados.

Paulo conta como foi sua conversão

⁶Eu já estava a caminho e me aproximava da cidade de Damasco quando, por volta do meio-dia, de repente, uma luz forte brilhou ao meu redor. ⁷Caí no chão e ouvi uma voz me dizer: “Saulo, Saulo, por que você me persegue?” ⁸Então perguntei: “Quem é o senhor?” Ele disse: “Sou Jesus de Nazaré, a quem você persegue”. ⁹Os homens que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam o que a voz dizia. ¹⁰Em seguida perguntei: “O que devo fazer, Senhor?” E o Senhor me respondeu: “Levante-se e vá para Damasco. Lá você será informado de tudo o que deve fazer”. ¹¹O brilho daquela luz tinha me deixado cego e, por isso, tive de ser guiado pela mão pelos meus companheiros até Damasco.

¹²—Morava em Damasco um homem chamado Ananias. Ele era muito religioso de acordo com a lei* e muito respeitado por todos os judeus daquela região. ¹³Ele veio ao meu encontro e, parando de frente para mim, disse: “Irmão Saulo, volte a enxergar!” E naquele mesmo instante eu voltei a enxergar e pude vê-lo. ¹⁴Ele me disse: “O Deus de nossos antepassados escolheu a você para conhecer a vontade dele, para ver o Justo e também para ouvir a voz da sua boca. ¹⁵Pois você testemunhará a todos os homens a respeito de tudo o que viu e ouviu. ¹⁶E agora, o que está esperando? Levante-se, seja batizado* e lave os seus pecados, confiando no nome do Senhor”.

¹⁷—Eu voltei para Jerusalém e, quando estava orando no templo, tive uma visão. ¹⁸E eu vi aquele que estava me dizendo: “Saia imediatamente de Jerusalém, pois este povo não aceitará o seu testemunho a meu respeito”. ¹⁹Então eu disse: “Senhor, estas pessoas sabem que eu percorri sinagogas*, colocando na prisão e açoitando os que acreditavam no senhor. ²⁰Elas sabem também que eu estava presente quando o sangue de Estêvão, a sua testemunha, foi derramado. E elas até sabem que eu aprovei aquele crime e que tomei conta das capas* dos que o mataram”. ²¹Mas Ele me disse: “Vá, pois Eu vou enviá-lo para muito longe, para povos que não são judeus”.

Paulo e o comandante romano

²²Eles escutaram o que Paulo tinha a dizer até aquele ponto, mas depois começaram a gritar, dizendo:

—Tirem esse homem da terra, pois ele não merece viver!

²³E, enquanto gritavam, eles atiravam suas capas e jogavam poeira para cima. ²⁴O comandante, então, ordenou que Paulo fosse levado para o quartel e que, com açoites, fosse interrogado para saber o motivo pelo qual a multidão gritava tanto contra ele. ²⁵Mas quando eles o amarraram para açoitá-lo, Paulo perguntou ao oficial que estava perto dele:

—Vocês têm permissão para açoitar um cidadão romano, sem este estar condenado?

²⁶Quando o oficial ouviu isto, foi ao comandante e disse:

—Veja bem o que o senhor vai fazer, pois este homem é um cidadão romano.

²⁷O comandante, então, aproximando-se de Paulo, perguntou:

—Diga-me uma coisa: Você é realmente cidadão romano?

E Paulo respondeu:

—Sim, sou.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

capa(s) Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Não fale mal ... povo” Citação do livro de Êxodo 22.28.

saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente.

²⁸O comandante então disse:

—A mim custou muito dinheiro para conseguir ser cidadão romano.

Ao que Paulo respondeu:

—Mas eu sou cidadão romano de nascimento.

²⁹Imediatamente os homens que estavam ali para interrogá-lo afastaram-se dele e o comandante ficou com medo quando soube que tinha mandado amarrar um romano.

Paulo diante do Conselho Superior

³⁰O comandante queria saber exatamente porque Paulo estava sendo acusado pelos judeus. Então, depois de soltá-lo, mandou reunir em assembléia os líderes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior*. Depois ele mandou trazer Paulo e o colocou diante deles.

23 Paulo olhou bem para os membros do Conselho e disse: —Irmãos! Eu tenho vivido com a consciência limpa diante de Deus até o dia de hoje.

²Então Ananias, o sumo sacerdote*, mandou que os homens que estavam perto de Paulo lhe batessem na boca. ³Paulo, então, lhe disse:

—Deus vai bater em você, parede branqueada! Você está aí sentado para me julgar de acordo com a lei* e, contra a lei, manda me bater?

⁴Os homens que estavam perto dele lhe disseram:

—Como é que você insulta assim o sumo sacerdote* de Deus?

⁵Paulo respondeu:

—Irmãos, eu não sabia que ele era o sumo sacerdote*; as Escrituras* dizem: “Não fale mal do líder do seu povo”*.

⁶Quando Paulo percebeu que alguns homens do Conselho eram do partido dos saduceus* e que outros eram do partido dos fariseus*, falou bem alto:

—Irmãos! Eu sou fariseu* e filho de fariseu, e estou sendo julgado por causa da esperança que tenho na ressurreição dos mortos.

⁷Depois de terem ouvido Paulo dizer isto, os fariseus* e os saduceus* começaram a discutir e a assembléia se dividiu. ⁸(Os saduceus dizem que não há ressurreição e também que não existem nem anjos nem espíritos, mas os fariseus acreditam em tudo isso.) ⁹Todos os judeus começaram a gritar e alguns professores da lei do partido dos fariseus se levantaram e começaram a protestar:

—Não encontramos nada contra este homem; e será que algum espírito ou anjo falou com ele?

¹⁰A discussão se tornou tão violenta que o comandante ficou com medo que Paulo fosse despedaçado por eles. Então mandou que os soldados fossem até lá, tirassem Paulo do meio deles e que o levassem de volta para o quartel. ¹¹Na noite seguinte, o Senhor se colocou ao lado de Paulo e disse:

—Tenha coragem! Assim como você testemunhou a meu respeito em Jerusalém, você também terá de fazer o mesmo em Roma.

O plano para matar Paulo

¹²No dia seguinte, os judeus se reuniram e fizeram um juramento que não comeriam nem beberiam nada até que matassem Paulo. ¹³(E o número de

homens que conspiravam contra Paulo era de mais de quarenta.) ¹⁴Depois, foram falar com os líderes dos sacerdotes e com os anciãos, dizendo:

—Juramos que não comeremos nada até que matemos Paulo. ¹⁵Portanto, o que vocês e o Conselho têm que fazer é mandar dizer ao comandante para trazê-lo até aqui, dizendo que querem examinar o caso dele mais de perto. Estaremos prontos para matá-lo antes que ele chegue.

¹⁶O filho da irmã de Paulo, porém, ouviu todo o plano e correu para o quartel a fim de avisar Paulo. ¹⁷Paulo, então, chamou um dos oficiais e disse:

—Leve este rapaz até o comandante, pois tem uma coisa para dizer a ele.

¹⁸O oficial levou o rapaz até o comandante e disse:

—O prisioneiro Paulo me chamou e pediu que eu trouxesse este rapaz até o senhor pois parece que ele tem alguma coisa para lhe dizer.

¹⁹O comandante levou o rapaz pela mão até um lugar onde poderiam conversar e perguntou-lhe:

—O que você quer me dizer, rapaz?

²⁰Ele disse:

—Os judeus combinaram pedir ao senhor que levasse Paulo até o Conselho amanhã com a desculpa de querer examinar o caso dele mais de perto. ²¹Não acredite nisso! Mais de quarenta homens estão escondidos à espera de Paulo para matá-lo. Eles fizeram um juramento de não comer nem beber nada até que o matem. Está tudo pronto; eles só precisam da sua permissão.

²²O comandante, então, disse:

—Você pode ir embora agora, mas não diga a ninguém que me contou essas coisas.

Paulo é enviado ao governador Félix

²³Depois que o rapaz foi embora, o comandante mandou chamar dois oficiais e disse:

—Preparem duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros para ir até a cidade de Cesaréia. Estejam prontos às nove horas da noite. ²⁴Mandem preparar um cavalo para Paulo e levem-no em segurança até o governador Félix.

²⁵Depois disto, o comandante escreveu esta carta:

²⁶“De Cláudio Lísias, ao excelentíssimo governador Félix.

Saudações!

²⁷Este homem foi agarrado pelos judeus, e eles estavam prestes a matá-lo quando, ao ficarmos sabendo que ele era cidadão romano, eu e meus soldados o tiramos das mãos deles. ²⁸Eu queria saber a razão pela qual eles o estavam acusando e, por isso, o levei ao Conselho Superior* deles. ²⁹Lá percebi que as acusações contra ele diziam respeito à lei deles, mas que ele não era culpado de nada que merecesse a morte ou a prisão. ³⁰Assim que fui informado de um plano traçado para tirar-lhe a vida, resolvi enviá-lo para aí. E também ordenei aos que o acusam que apresentem as suas queixas diante do senhor”.

³¹Os soldados cumpriram as ordens que receberam e, durante a noite, levaram Paulo para a cidade de Antipátride. ³²No dia seguinte, os cavaleiros seguiram com Paulo, mas o restante dos soldados retornou para o quartel. ³³Quando chegaram à

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

versos 6–8 Algumas cópias gregas adicionam o verso do 6b até o verso 8a: “Nós queríamos julgá-lo de acordo com a nossa lei, mas o comandante Lísias veio e o tirou de nós à força. ⁸Aí o próprio Lísias mandou que os seus acusadores viessem à sua presença nos acusar.”

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Caminho O caminho do Senhor. Significava a fé e a maneira de viver que os convertidos ao Senhor no primeiro século tinham.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

cidade de Cesaréia, eles deram a carta ao governador e também lhe entregaram Paulo. ³⁴O governador leu a carta e perguntou a Paulo de que província ele era. Quando soube que era da Cilícia, ³⁵disse:

—Eu o ouvirei assim que os homens que o acusam chegarem. Então mandou que Paulo fosse mantido preso no palácio de Herodes.

Paulo diante do governador Félix

24 Cinco dias depois, Ananias, o sumo sacerdote*, chegou à cidade de Cesaréia acompanhado de alguns anciãos e de um advogado chamado Tértulo. Eles se apresentaram ao governador com acusações contra Paulo. ²Este, então, foi chamado e Tértulo iniciou a sua acusação, dizendo:

—Graças ao senhor, nós temos atravessado um período de muita paz e muitas reformas que eram necessárias neste país foram feitas por causa da sua sabedoria. ³Nós lhe somos muito gratos, excelentíssimo senhor governador, por tudo o que temos recebido em todas as situações e em todos os lugares. ⁴Agora, para não detê-lo por muito tempo, peço-lhe que tenha a bondade de nos ouvir apenas por um pouco mais. ⁵Nós sabemos que este homem é uma peste e que provoca desordens entre os judeus espalhados por todas as partes do mundo. Sabemos também que ele é o líder da seita dos nazarenos. ⁶Ele tentou até profanar o templo, e foi por isso que nós o prendemos*. ⁸Interrogue-o o senhor mesmo! Assim o senhor tomará conhecimento de todas as coisas de que nós o acusamos. ⁹Os judeus também concordaram na acusação, afirmando que estas coisas eram assim.

A defesa de Paulo

¹⁰Depois disto, o governador fez um sinal com a mão para que Paulo falasse. Então Paulo disse:

—Eu sei que o senhor tem julgado esta nação por muitos anos, por isso é com muito prazer que faço minha defesa na sua presença. ¹¹Como o senhor pode verificar, não faz mais de doze dias que fui para Jerusalém para adorar a Deus. ¹²Quando eles me encontraram no templo, eu não estava discutindo com ninguém. Eles também não me viram provocando desordens entre o povo nem nas sinagogas* e em nenhum outro lugar da cidade. ¹³Eles não podem nem sequer lhe provar as acusações que estão fazendo contra mim. ¹⁴O que eu tenho que confessar ao senhor é: Eu adoro ao Deus de nossos antepassados de acordo com o Caminho*, o qual eles dizem ser falso. Acredito em tudo o que a lei de Moisés diz e em tudo o que está escrito nos livros dos profetas*. ¹⁵Tenho a mesma esperança em Deus que eles também têm, isto é, que todos iremos ressuscitar, tanto os justos como os pecadores. ¹⁶Portanto, faço o possível para manter minha consciência sempre limpa tanto diante de Deus como diante das pessoas.

¹⁷—Tenho estado fora de Jerusalém por muitos anos e voltei para trazer alguma ajuda ao meu próprio povo e também para oferecer sacrifícios. ¹⁸E era exatamente isso que eu estava fazendo no templo, depois de já ter sido purificado, quando eles me encontraram. Não havia multidão ou mesmo desordem alguma. ¹⁹Alguns judeus da Ásia que estavam lá é que deveriam vir à sua presença para me acusar, se é que eles têm alguma coisa contra mim. ²⁰Ou mesmo estes homens que estão aqui digam que mal acharam em mim quando estive diante do Conselho Superior*, ²¹exceto uma coisa que eu gritei enquanto estava

entre eles, que foi: “É por causa da ressurreição dos mortos que estou sendo julgado por vocês hoje”.

Paulo diante de Félix e Drusila

²²Quando Félix, que estava bem informado a respeito do Caminho*, ouviu isso, adiou a audiência e disse:

—Decidirei o seu caso quando o comandante Lísias chegar.

²³Depois, chamou o oficial e deu-lhe estas ordens:

—Mantenha Paulo sob vigilância, mas dê-lhe alguma liberdade. Permita também que os amigos dele lhe tragam o que ele precisar.

²⁴Alguns dias depois, chegando Félix com sua esposa Drusila, que era judia, mandou chamar Paulo e o ouviu falar a respeito da fé em Cristo Jesus. ²⁵Quando Paulo lhes falou a respeito de justiça, de domínio próprio e de julgamento futuro, Félix ficou com medo e disse:

—Você pode ir embora agora. Eu voltarei a chamá-lo quando tiver outra oportunidade.

²⁶Félix esperava que Paulo lhe desse algum dinheiro, por isso mandou chamá-lo várias vezes para conversar com ele. ²⁷Dois anos se passaram. Pórcio Festo assumiu o cargo de governador e Félix, querendo garantir o apoio dos judeus, deixou o posto deixando também Paulo na prisão.

Paulo diante do governador Festo

25 Três dias depois de ter chegado para ocupar o cargo de governador, Festo foi de Cesaréia para Jerusalém. ²Lá, os líderes dos sacerdotes e os judeus mais importantes da cidade apresentaram-lhe as acusações que tinham contra Paulo. Eles também lhe pediram ³que lhes fizesse este favor: que enviasse Paulo para Jerusalém. (Eles estavam preparando uma cilada para matá-lo durante a viagem.) ⁴Festo, porém, disse:

—Paulo está preso em Cesaréia e eu pretendo voltar para lá em breve. ⁵Que alguns dos seus líderes me acompanhem até lá e o acusem, se é que ele fez alguma coisa errada.

⁶Festo ficou com eles não mais do que oito ou dez dias e depois partiu para Cesaréia. No dia seguinte, ele tomou o seu lugar no tribunal e mandou que Paulo fosse levado até lá. ⁷Quando Paulo chegou, os judeus que tinham ido de Jerusalém o rodearam e começaram a acusá-lo de várias coisas graves, as quais não eram capazes de provar. ⁸Paulo, então, defendendo-se, disse:

—Eu não fiz nada de errado nem contra a lei dos judeus, nem contra o templo e nem contra César.

⁹Festo, porém, querendo agradar aos judeus, disse a Paulo:

—Você quer ir até Jerusalém e ser julgado ali por mim a respeito destas coisas?

¹⁰Paulo respondeu:

—Eu estou diante do tribunal de César e é aqui que devo ser julgado. O senhor sabe muito bem que eu não cometi crime algum contra os judeus. ¹¹Se sou culpado de alguma coisa errada, ou se fiz alguma coisa pela qual mereça a morte, eu estou pronto para morrer. Mas, se as acusações que estes homens estão fazendo contra mim não são verdadeiras, ninguém pode me entregar a eles. Eu apelo para ser julgado por César.

Caminho O caminho do Senhor. Significava a fé e a maneira de viver que os convertidos ao Senhor no primeiro século tinham.

¹²Depois de conversar com seus conselheiros, Festo disse:
—Você apelou para ser julgado por César, para César você irá.

Paulo se defende diante do rei Agripa

¹³Alguns dias depois, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia para cumprimentar a Festo. ¹⁴Como eles permanecessem lá por vários dias, Festo apresentou o caso de Paulo ao rei, dizendo:

—Está aqui um homem que foi deixado prisioneiro por Félix. ¹⁵Quando estive em Jerusalém, os líderes dos sacerdotes e os anciãos dos judeus me apresentaram muitas acusações contra ele e pediram que fosse condenado. ¹⁶Eu disse a eles que os romanos não costumam entregar ninguém sem primeiro haver um encontro, frente a frente, entre o acusado e os que o acusam. Dessa forma o acusado tem a chance de se defender das acusações. ¹⁷Eles vieram comigo até aqui e eu não perdi tempo; no dia seguinte, tomei o meu lugar no tribunal e mandei que o homem fosse trazido. ¹⁸Os homens que estavam contra ele se levantaram e começaram a acusá-lo, mas não mencionaram nenhum grande crime, como eu pensei que eles fossem fazer. ¹⁹Ao invés disso eles começaram a discutir com Paulo a respeito de coisas ligadas à religião deles e a respeito de um homem morto chamado Jesus, a quem Paulo afirmava estar vivo. ²⁰Como eu não sabia o que fazer num caso destes, perguntei a Paulo se ele queria ir a Jerusalém para ser julgado lá a respeito destas coisas. ²¹Ele, porém, apelou para ficar em custódia para o julgamento do imperador. Então, eu ordenei que continuasse preso até que eu o enviasse a César.

²²Depois de ouvir estas coisas, o rei Agripa disse a Festo:

—Eu gostaria de ouvir esse homem.

Ao que Festo disse:

—O senhor o ouvirá amanhã.

²³Então, no dia seguinte, Agripa e Berenice chegaram com grande pompa e entraram na sala da audiência juntamente com os comandantes militares e com os homens mais importantes da cidade. Festo mandou que Paulo fosse levado até aquele auditório ²⁴e depois disse:

—Rei Agripa e todos os que estão presentes aqui! Vejam este homem! Toda a comunidade dos judeus, tanto daqui de Cesaréia como da cidade de Jerusalém, recorreu a mim gritando que este homem devia morrer. ²⁵Eu, entretanto, não acho que ele tenha feito nada que mereça a morte. Ele apelou para ser julgado pelo imperador e eu, então, decidi enviá-lo a César. ²⁶Eu não tenho nada de concreto para escrever a respeito dele ao soberano. Por isso resolvi trazê-lo diante de todos aqui hoje—e especialmente diante do senhor, rei Agripa, para que, depois do interrogatório, eu tenha alguma coisa para escrever. ²⁷Pois me parece absurdo mandar um prisioneiro para julgamento sem indicar as acusações feitas contra ele.

A defesa de Paulo

26 Então Agripa disse a Paulo: —Agora você pode se defender.
Paulo estendeu a mão e começou a sua defesa:

²—Rei Agripa. Estou muito feliz por ser diante do senhor que vou apresentar hoje minha defesa contra todas as coisas das quais os judeus estão me acusando, ³especialmente levando-se em conta todo o seu conhecimento a respeito de todos os costumes e problemas dos judeus. Portanto, peço-lhe que me escute com paciência.

4—Todos os judeus sabem que eu tenho vivido em meu país e em Jerusalém desde que era jovem. 5Eles me conhecem há muito tempo e podem, se quiserem, testemunhar que vivi como fariseu* de acordo com a seita mais rigorosa da nossa religião. 6Hoje eu estou sendo julgado por causa da esperança que tenho na promessa que Deus fez a nossos antepassados. 7As doze tribos* de Israel servem a Deus dia e noite na esperança de receber essa mesma promessa. E é por causa dessa esperança, ó rei, que estou sendo acusado pelos judeus. 8Por que parece inacreditável a vocês que Deus ressuscite os mortos? 9Eu mesmo pensava que tinha de fazer tudo o que pudesse contra o nome de Jesus de Nazaré 10e foi exatamente isso o que fiz em Jerusalém. Eu recebi uma autorização dos líderes dos sacerdotes e, com ela, coloquei muitos do povo de Deus na prisão. Quando eles eram condenados à morte, o meu voto também estava contra eles. 11Muitas vezes eu os castiguei por todas as sinagogas* e tentei até forçá-los a insultar Jesus. Eu estava tão enfurecido contra eles que continuava a persegui-los mesmo em cidades estrangeiras.

12—Numa dessas viagens, quando ia para a cidade de Damasco, eu levava uma autorização e também ordens dos líderes dos sacerdotes. 13Era por volta do meio-dia e eu já estava a caminho quando vi, ó rei, uma luz do céu. Ela brilhava mais que o sol e iluminou a mim e a todos os que estavam comigo. 14Todos nós caímos ao chão e então ouvi uma voz que me dizia, em hebraico: “Saulo, Saulo, por que você me persegue? Você está machucando a si mesmo, como o boi que dá coice contra a ponta do ferrão”.

15—Então perguntei: “Quem é o senhor?” E Ele me respondeu: “Eu sou Jesus, a quem você está perseguindo. 16Mas levante-se e fique de pé. Eu apareci a você para que me sirva de servo e testemunha, tanto com relação ao que você já viu como também com relação ao que Eu ainda vou lhe mostrar. 17Vou livrá-lo tanto dos povos judeus como também dos que não são judeus, para os quais vou mandá-lo. 18Eu vou mandá-lo a eles para que você lhes abra os olhos a fim de que eles se voltem da escuridão para a luz e do poder de Satanás para Deus. Dessa forma, pela fé em mim, eles receberão perdão dos seus pecados e passarão a fazer parte do povo santo de Deus”.

19—Portanto, Rei Agripa, eu obedeci à visão celestial que tive. 20Comecei a anunciar aos de Damasco. De lá fui para a cidade de Jerusalém e, depois, viajei por toda a região da Judéia, anunciando inclusive para os que não são judeus. Eu anunciava que eles deviam se arrepender e voltar para Deus e também que tudo o que fizessem deveria mostrar que eles estavam realmente arrependidos. 21Foi por esse motivo que os judeus me agarraram quando eu estava no templo e tentaram me matar. 22Mas Deus tem me ajudado muito até o dia de hoje e é por isso que eu agora estou aqui, testemunhando a respeito dele tanto para os que são de condição simples como para os que são importantes. Eu nunca disse nada que fosse além daquilo que tanto os profetas* como Moisés já disseram, 23isto é, que Cristo iria sofrer e que iria ser o primeiro a ser ressuscitado e que assim anunciaria a luz* tanto para os que são judeus como para os que não são judeus.

24Paulo estava dizendo estas coisas em sua defesa quando Festo gritou:

—Você está louco, Paulo! Você estudou tanto que ficou maluco!

25Mas Paulo disse:

—Eu não estou maluco, Excelentíssimo Festo. As coisas que eu estou dizendo são verdade e de bom senso. 26O próprio rei Agripa aqui presente sabe a respeito

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

doze tribos Conjunto de descendentes de cada um dos doze patriarcas do povo judeu —grupos de famílias.

sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

luz O caminho da salvação.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

período do jejum A festa da Purificação, quando o sumo sacerdote oferecia os sacrifícios de animais pelos pecados do povo. A festa era celebrada no começo do inverno e, nessa época, as viagens por mar eram perigosas.

dessas coisas e eu tenho certeza de que nenhuma delas escapou ao conhecimento dele, pois nada foi feito às escondidas. É por isso que eu posso falar ao rei abertamente. ²⁷Ó rei Agripa, acredita nos profetas*? Eu sei que o senhor acredita.

²⁸Então o rei disse a Paulo:

—Você acha que assim, em pouco tempo, pode me persuadir a me tornar cristão?

²⁹Paulo respondeu:

—Assim Deus permitisse que, em pouco ou muito tempo, não apenas o senhor, ó rei, porém todos os que hoje me ouvem se tornassem como eu sou—só que sem estas correntes.

³⁰Então o rei Agripa, o governador, Berenice e todos os que estavam sentados com ele se levantaram e ³¹saíram do auditório, comentando uns com os outros:

—Esse homem não fez nada para merecer a morte e nem mesmo a prisão.

³²E Agripa disse a Festo:

—Este homem já podia estar solto se não tivesse pedido para ser julgado por César.

A viagem a Roma

27 Ficou então decidido que navegaríamos para a Itália. Paulo e alguns dos outros presos foram entregues a um oficial chamado Júlio, o qual pertencia ao Regimento Imperial. ²Embarcamos num navio que estava pronto para partir da cidade de Adramítio para costear a região da Ásia. Aristarco, um macedônio da cidade de Tessalônica, estava conosco. ³No dia seguinte, chegamos ao porto de Sidom. Júlio tratava Paulo com bondade, permitindo inclusive que ele fosse ver seus amigos e que recebesse deles o que precisasse. ⁴De lá nós partimos e navegamos sob a proteção da ilha de Chipre, pois o vento nos era contrário. ⁵Atravessamos os mares do litoral da Cilícia e da Panfília e chegamos à Mirra, cidade da região da Lícia. ⁶Ali o oficial encontrou um barco da cidade de Alexandria com destino à Itália e nos embarcou nele.

⁷Navegamos muito lentamente durante vários dias e foi a muito custo que chegamos perto da cidade de Cnido. O vento, porém, não nos deixava continuar nessa direção. Então navegamos sob a proteção da ilha de Creta, passando pelo porto de Salmona. ⁸Assim fomos navegando bem perto do litoral e, ainda com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, localizado perto da cidade de Laséia.

⁹Tinha-se perdido muito tempo e agora tornava-se perigoso navegar, pois o período do jejum* já tinha passado. Paulo, então, avisou a todos, dizendo:

¹⁰—Homens! Vejo que a nossa viagem será terrível e que trará muitos prejuízos, não somente para a carga e para o barco, como também para as nossas próprias vidas.

¹¹Mas o oficial romano dava mais crédito ao piloto e ao dono do navio do que ao que Paulo dizia. ¹²Como o porto onde nós estávamos não era seguro para se passar o inverno, a maioria decidiu partir e tentar chegar à cidade de Fenice e passar o inverno ali. Fenice é um porto da ilha de Creta que olha para o sudoeste e para o noroeste.

A tempestade no mar

¹³Um vento fraco começou a soprar do sul. Então todos pensaram que poderiam seguir viagem tranquilamente. Eles levantaram âncora e puseram-se a navegar ao longo do litoral de Creta. ¹⁴Pouco depois, porém, um vento muito forte chamado “Nordeste” veio da ilha. Ele era tão forte como um furacão, ¹⁵e arrastou o navio de tal maneira que não conseguíamos avançar contra ele. Então desistimos e deixamo-nos levar pelo vento. ¹⁶Protegidos do vento por uma pequena ilha chamada Cauda, conseguimos, com muita dificuldade, amarrar o bote salva-vidas. ¹⁷Depois de terem suspenso o bote, os marinheiros amarraram o navio com cabos de segurança. Eles tinham medo de que ele fosse levado para a costa e que ficasse encalhado em Sirte*. Depois baixaram a vela e deixaram que o navio fosse levado pelo vento. ¹⁸No dia seguinte, como o vento continuava a soprar fortemente, eles começaram a jogar a carga no mar. ¹⁹E, no terceiro dia, eles, com as próprias mãos, atiraram a aparelhagem do navio no mar. ²⁰Durante muitos dias, não pudemos ver o sol, nem as estrelas, e o vento continuava soprando forte. Finalmente, perdemos toda a esperança de sermos salvos.

²¹Como estávamos muito tempo sem comer nada, Paulo ficou de pé no meio deles, e disse:

—Homens, vocês deveriam ter me escutado e ficado em Creta. Assim se teria evitado este dano e perda. ²²Agora, porém, é preciso que vocês sejam corajosos pois nenhum de vocês morrerá, mas somente o barco se perderá. ²³Digo isto porque ontem à noite um anjo de Deus, a quem eu pertenco e sirvo, apareceu junto a mim ²⁴e me disse: “Não tenha medo, Paulo, pois você deve aparecer diante de César e Deus, em sua bondade, lhe concedeu as vidas de todos os que estão navegando com você”. ²⁵Portanto, alegrem-se, homens! Eu tenho fé em Deus e creio que Ele fará exatamente como o anjo me disse. ²⁶Mas nós temos que encalhar numa ilha.

²⁷Na décima quarta noite, estávamos sendo levados pelo vento através do Mar Adriático* quando, por volta da meia-noite, os marinheiros perceberam que estávamos nos aproximando da terra. ²⁸Então, jogaram o prumo e viram que ali a água tinha trinta e seis metros de profundidade. Pouco tempo depois, eles mediram outra vez e deu só vinte e sete metros. ²⁹Eles começaram a ficar com medo que o barco batesse contra as rochas. Então foram até a parte de trás do navio e jogaram quatro âncoras no mar. Depois disso começaram a orar para que o dia clareasse logo. ³⁰Os marinheiros tentaram escapar do navio. Eles baixaram o bote salva-vidas no mar fingindo estarem jogando a âncora na parte dianteira do barco. ³¹Paulo, porém, disse ao oficial romano e aos soldados:

—Se esses homens não ficarem no navio, vocês não conseguirão se salvar.

³²Os soldados, então, cortaram as cordas do bote salva-vidas e deixaram que ele caísse ao mar.

³³Um pouco antes de amanhecer, Paulo pediu a todos que comessem alguma coisa, dizendo:

—Já faz duas semanas que vocês têm esperado sem comer nada. ³⁴Agora, porém, eu lhes peço que comam alguma coisa. Vocês precisam alimentar-se para continuar vivendo, pois nenhum de vocês perderá sequer um fio de cabelo.

³⁵Depois de dizer isto, Paulo pegou um pedaço de pão e, agradecendo a Deus diante de todos, partiu-o e começou a comer. ³⁶Todos se sentiram encorajados e

Sirte As águas perto do litoral da Líbia.

Mar Adriático O mar que fica entre a Grécia e a Itália, incluindo a parte central do Mediterrâneo.

Justiça Os nativos pensavam que existia um deus chamado “Justiça” que puniria as pessoas más.

Dióscuros O mesmo que os deuses gêmeos, as estátuas de Castor e Polux, que eram deuses da mitologia grega.

também comeram um pouco. ³⁷Éramos ao todo duzentas e setenta e seis pessoas no barco. ³⁸Depois de terem comido o suficiente, eles jogaram o restante do trigo no mar a fim de aliviar o peso do navio.

O naufrágio

³⁹Quando amanheceu, eles não reconheceram a terra, mas viram certa baía com praia e resolveram fazer o possível para que o navio encalhasse lá. ⁴⁰Eles cortaram as âncoras e deixaram que elas caíssem no mar e também desamarraram as cordas que prendiam os remos. Depois eles levantaram a vela do lado dianteiro do navio ao vento e se dirigiram para a praia. ⁴¹Porém bateram contra um banco de areia e o navio ficou encalhado. A parte da frente ficou presa e imóvel, e a parte de trás começou a se arrebentar por causa da força das ondas.

⁴²Os soldados, então, resolveram matar todos os prisioneiros, para que eles não nadassem para a terra e fugissem. ⁴³O oficial romano, porém, queria salvar Paulo e impediu que os soldados levassem seu plano adiante. Ele ordenou a todos aqueles que soubessem nadar que se atirassem primeiro no mar e que nadassem para a terra. ⁴⁴Mandou também que todos os outros seguissem agarrados em tábuas ou em pedaços do navio. Assim todos chegamos à terra sãos e salvos.

A ilha de Malta

28 Quando já estávamos todos a salvo soubemos que a ilha se chamava Malta. ²Os nativos da ilha nos receberam e nos trataram muito bem. Como começava a chover e fazia frio, eles nos fizeram uma grande fogueira. ³Paulo ajuntou um feixe de galhos e, depois de jogá-los no fogo, uma víbora, por causa do calor, prendeu-se na mão dele. ⁴Ao verem a cobra pendurada em sua mão, os nativos comentaram uns com os outros:

—Este homem deve ser um assassino. Ele escapou do mar, mas mesmo assim a Justiça* não permite que continue vivendo.

⁵Paulo, porém, sacudiu a cobra para dentro da fogueira sem sofrer nada. ⁶Os nativos esperavam que ele fosse inchar ou cair morto de repente. Mas, como não aconteceu nada, mesmo depois de terem esperado por um longo tempo, eles mudaram de idéia e começaram a dizer que Paulo era um deus.

⁷Perto daquele lugar, havia alguns campos que pertenciam a Públio, o chefe da ilha. Ele nos recebeu em sua casa e nos hospedou durante três dias. ⁸O pai de Públio estava de cama, doente com febre e com disenteria. Paulo, então, foi visitá-lo e, depois de orar, colocou suas mãos sobre ele e o curou. ⁹Quando isto aconteceu, todos os outros doentes da ilha vieram e foram curados. ¹⁰Eles nos prestaram muitas honras e, quando embarcamos, nos deram tudo de que precisávamos.

A viagem de Malta para Roma

¹¹Depois de três meses, partimos num barco de Alexandria que tinha passado o inverno na ilha. O emblema do barco era Dióscuros*. ¹²Chegamos à cidade de Siracusa, onde permanecemos por três dias. ¹³Depois seguimos viagem e chegamos à cidade de Régio. No dia seguinte começou a soprar um vento do sul e em dois dias chegamos à cidade de Potéoli. ¹⁴Lá encontramos alguns irmãos e eles nos pediram que ficássemos com eles por uma semana. E foi assim que chegamos a Roma. ¹⁵Os irmãos em Roma ouviram falar de nós e vieram ao nosso encontro à

Praça de Ápio e às Três Vendas. Quando Paulo os viu, ele agradeceu a Deus e sentiu-se mais animado.

Paulo em Roma

¹⁶Ao chegar a Roma, foi permitido a Paulo viver sozinho, com um soldado de guarda.

¹⁷Três dias depois, Paulo chamou os chefes dos judeus para se reunirem com ele. Quando se reuniram, ele lhes disse:

—Irmãos, embora não tenha feito nada contra o nosso povo ou contra os costumes dos nossos antepassados, fui preso em Jerusalém e entregue nas mãos dos romanos. ¹⁸Eles interrogaram-me e queriam me soltar, pois eu não tinha feito nada que merecesse a morte. ¹⁹Mas, como os judeus se opuseram, tive que apelar para César. Não que eu tenha alguma coisa contra o meu povo. ²⁰Esta é a razão porque pedi para falar com vocês. Pois é por causa da esperança de Israel que estou preso com esta corrente.

²¹Eles disseram a Paulo:

—Não recebemos nenhuma carta da Judéia a respeito de você e nenhum dos irmãos que vieram de lá falou mal a seu respeito. ²²Porém, gostaríamos de ouvir as suas idéias, pois sabemos que em toda parte se fala contra esta seita a que você pertence.

²³Então, depois de marcarem um dia, um grande número deles foi ao encontro de Paulo na sua própria residência. Ele, começando de manhã e indo até a tarde, lhes explicou e deu testemunho a respeito do reino de Deus, tentando persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas*. ²⁴Alguns foram persuadidos pelo que ele dizia; porém outros continuaram não acreditando. ²⁵E, depois de haver uma discussão entre eles, foram embora. Mas antes de saírem, Paulo disse:

—Bem falou o Espírito Santo* aos seus antepassados, por intermédio do profeta* Isaías, quando disse:

²⁶ “Vai a este povo e diz:

Vocês ouvirão e escutarão,
mas não compreenderão;
olharão e verão,
mas não enxergarão.

²⁷ Pois o coração deste povo está endurecido;
eles taparam os seus ouvidos
e fecharam os seus olhos.

Se não fosse assim,
eles poderiam ver com os seus olhos,
ouvir com os seus ouvidos,
e eles se voltariam para mim e eu os curaria”.

Isaías 6.9–10

²⁸—Fiquem sabendo, pois, que esta salvação de Deus foi enviada àqueles que não são judeus. E eles a ouvirão. ²⁹*

³⁰Durante dois anos, Paulo morou numa casa alugada por ele. Ali recebia todos que o procuravam. ³¹Ele anunciava o reino de Deus e ensinava com muita coragem e sem impedimento as coisas a respeito do Senhor Jesus Cristo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

verso 29 Algumas cópias gregas mais recentes adicionam o verso 29: “Depois de Paulo ter dito estas coisas, os judeus foram embora com muita discussão entre si.”

Carta aos Romanos

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

graça A bondade divina. “Aquele, que ... viverá” Citação de Habacuque 2.4.

Introdução

1 Eu, Paulo, servo de Cristo Jesus, fui chamado por Deus para ser apóstolo* e escolhido para proclamar a sua mensagem de salvação, as Boas Novas*. **2**Há muito tempo Deus tinha prometido estas Boas Novas, por meio dos profetas*, nas Sagradas Escrituras*. **3**Estas Boas Novas falam a respeito de Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele, de acordo com a sua natureza humana, nasceu da família de Davi. **4**Mas, pelo Espírito* de santidade e de uma maneira muito poderosa, foi declarado Filho de Deus quando ressuscitou dos mortos.

5Por meio de Cristo, tenho o privilégio de ser apóstolo*, para que pessoas de todas as nações, tendo fé nele, lhe obedçam. Dessa forma seu nome será honrado. **6**E vocês também estão entre as pessoas chamadas para pertencer a Cristo.

7Escrevo para todos vocês que estão em Roma, amados de Deus e chamados para ser o seu povo.

Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem graça* e paz.

Oração de gratidão

8Em primeiro lugar, quero lhes dizer que agradeço ao meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vocês, porque em todo o mundo se fala da fé que vocês têm. **9**Pois Deus, a quem eu adoro em espírito pela pregação das Boas Novas* a respeito do seu Filho, é minha testemunha de como me lembro de vocês constantemente. **10**Em minhas orações, peço sempre a Deus que, de alguma maneira e se essa for a sua vontade, eu possa ir visitá-los. **11**Eu quero muito vê-los, para lhes dar algum benefício espiritual, e assim fortalecê-los na fé, isto é, para que, enquanto eu estiver com vocês, possamos encorajar uns aos outros com a fé que temos. A fé de vocês vai me encorajar, e a minha fé vai encorajá-los. **13**Irmãos, quero que saibam que muitas vezes tentei ir vê-los, mas até agora não foi possível. Eu queria vê-los para que eu pudesse conseguir algum fruto entre vocês, assim como também consegui frutos entre outros povos que não são judeus.

14Devo muito a todos: aos gregos e aos que não são gregos, aos sábios e aos ignorantes. **15**É por isso que também quero proclamar a mensagem de salvação a vocês que estão em Roma. **16**Pois eu não tenho vergonha das Boas Novas*, porque elas são o poder de Deus para salvar todo aquele que crê: primeiro os que são judeus e depois os que não são judeus. **17**As Boas Novas mostram a maneira pela qual Deus nos declara justos, e ela está baseada inteiramente na fé, como está escrito: “Aquele, que pela fé é declarado justo, viverá”*.

A idolatria e o mal do homem

18A ira de Deus é revelada do céu contra todo o desrespeito e o pecado dos homens, os quais não deixam que a verdade seja conhecida por causa de suas más

ações. ¹⁹Porque o conhecimento a respeito de Deus está bem claro aos homens, pois o próprio Deus deixou este conhecimento claro a eles. ²⁰Desde o princípio da criação, as qualidades invisíveis de Deus, tanto o seu poder eterno como a sua natureza divina, são claramente percebidas pelas coisas que Ele fez. Portanto os homens não têm qualquer desculpa. ²¹Pois embora conhecessem a Deus, não lhe deram a glória que lhe pertencia, nem sequer lhe agradeceram. Pelo contrário, os seus pensamentos tornaram-se inúteis e os seus corações insensatos encheram-se de escuridão. ²²Eles diziam que eram sábios, mas tornaram-se loucos. ²³E então, em vez de darem glória ao Deus imortal, começaram a adorar imagens que fizeram com a aparência de seres humanos, de aves, de quadrúpedes e de répteis. ²⁴Por isso, Deus os abandonou e deixou que eles seguissem os desejos de seus corações, cometendo imoralidades e desonrando seus corpos uns com os outros. ²⁵Trocaram a verdade de Deus pela mentira e começaram a adorar a criação em vez do Criador, que é abençoado eternamente. ²⁶Por isso, Deus os abandonou e deixou que fizessem as ações vergonhosas que eles queriam. Pois até as suas mulheres trocaram as relações naturais por aquelas que são contra a natureza. ²⁷Da mesma maneira, os homens deixaram de ter relações sexuais naturais com mulheres e começaram a desejar uns aos outros. Assim, homens começaram a cometer atos imundos com outros homens, recebendo em seus próprios corpos o castigo pela sua perversão. ²⁸E como desprezaram o conhecimento a respeito de Deus, o próprio Deus os abandonou e deixou que seguissem seus maus pensamentos para fazerem aquilo que não se deve fazer. ²⁹Eles ficaram cheios de toda a espécie de injustiça, malícia, ganância e maldade. Estavam cheios de inveja, crimes, brigas, mentiras, rancor e calúnias. ³⁰Eles se tornaram difamadores, inimigos de Deus, insolentes, orgulhosos, arrogantes, desobedientes aos pais, homens que inventam coisas más, ³¹estúpidos, que não cumprem as promessas que fazem, que não têm carinho por ninguém e nem compaixão para com os outros. ³²Eles sabem que a lei de Deus diz que quem vive desta maneira merece morrer, mas não só continuam nesta vida, como também aprovam aqueles que praticam estas coisas.

Vocês também são pecadores

2 Se você, meu amigo, pensa que pode julgar os outros, está enganado. Porque quando você julga os outros está se condenando, pois você que está julgando pratica as mesmas coisas que condena. ²É Deus quem julga aqueles que praticam o mal; e nós sabemos que o seu julgamento é correto. ³E você, meu amigo, que julga os que fazem o mal, mas faz o mesmo que eles, pensa que vai escapar do julgamento de Deus? ⁴Ou será que você despreza a grande bondade de Deus, a sua tolerância e a sua paciência? Por acaso não sabe que a bondade dele devia levar você a mudar de atitude e de vida? ⁵Mas você é duro de coração e não quer mudar de atitude. Assim vai fazer com que o seu castigo seja cada vez pior; o castigo que o espera naquele dia de fúria, em que Deus revelará os seus julgamentos justos. ⁶Ele retribuirá a todas as pessoas de acordo com o procedimento de cada um. ⁷Deus dará vida eterna para aqueles que, pela persistência em fazer o bem, procuram glória, honra e imortalidade. ⁸Mas vai castigar furiosamente os que, por seu egoísmo, se recusarem a obedecer à verdade e seguirem a maldade. ⁹Haverá aflições e sofrimentos para todos os que fazem o mal; primeiro para os judeus e

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Os que ... por culpa de vocês” Citação de Isaías 52.5.

circuncisão, cinceuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha com Abraão (Gênesis 17.9-14).

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

depois para todos os outros. ¹⁰Mas haverá glória, honra e paz para todos os que fazem o bem; primeiro para os judeus e depois para todos os outros. ¹¹Porque Deus trata a todos da mesma maneira.

¹²Tanto as pessoas que têm a lei*, como aquelas que nunca ouviram falar dela, têm a mesma culpa quando pecam. Aquelas que não têm a lei e são pecadoras, estarão perdidas; e também aquelas que têm a lei e são pecadoras, serão condenadas pela lei. ¹³Porque não são aqueles que ouvem a lei que são justos diante de Deus, mas aqueles que praticam o que a lei diz é que são declarados justos. ¹⁴(As pessoas que não são do povo judeu não têm a lei. Quando, porém, elas fazem o que a lei manda, sem nem mesmo conhecer a lei, então elas mesmas são a sua própria lei. ¹⁵Elas mostram que as obras exigidas pela lei estão escritas nos seus corações. As suas próprias consciências provam isso e os seus pensamentos os acusarão ou os defenderão). ¹⁶Isto acontecerá no dia em que Deus, por meio de Jesus Cristo, julgar os segredos de todos, de acordo com as Boas Novas* que anuncio.

Os judeus e a lei

¹⁷Você diz que é judeu. Você confia na lei* de Moisés e se gaba por estar junto de Deus. ¹⁸Você conhece a vontade de Deus e sabe as coisas que têm importância porque foi educado na lei. ¹⁹Você está convencido de que é um guia para os cegos e uma luz para os que caminham nas trevas. ²⁰Você pensa que é mestre dos ignorantes e professor daqueles que não sabem nada. Você pensa que sabe tudo e que tem toda a verdade porque você tem a lei. ²¹Você ensina aos outros. Por que então não ensina a você mesmo? Você diz aos outros que não se deve roubar. Por que então você rouba? ²²Você diz que não se deve cometer adultério. Por que então você mesmo comete? Você odeia os ídolos. Por que então rouba os templos? ²³Você se orgulha da lei. Por que então desonra a Deus desobedecendo a essa mesma lei? ²⁴As Escrituras* dizem: “Os que não são judeus falam mal de Deus por culpa de vocês”*.

²⁵Se você segue a lei*, então a sua circuncisão* tem valor; mas, se você não obedece à lei, é como se você nunca tivesse sido circuncidado. ²⁶Se um homem não é circuncidado mas mesmo assim obedece aos mandamentos da lei, não será ele contado como um homem circuncidado? ²⁷Vocês, que são circuncidados escrita mas a ela não obedecem, serão julgados por aqueles que obedecem a essa lei apesar de não serem fisicamente circuncidados. ²⁸Porque não é judeu quem o é apenas no seu corpo físico, pois a verdadeira circuncisão não é feita somente por fora do corpo. ²⁹Porém, um verdadeiro judeu é aquele que o é por dentro e a circuncisão verdadeira é aquela feita no coração. Ela é feita pelo Espírito* e não pela lei escrita. O verdadeiro judeu recebe honra de Deus e não dos homens.

3 Então que vantagem há em ser judeu? Qual é a utilidade da circuncisão*? ²Muita, sob todos os aspectos. Primeiro porque foi aos judeus que Deus entregou as suas palavras. ³É verdade que alguns judeus não foram fiéis a Deus, mas será que isso vai impedir que Deus seja fiel? ⁴De maneira nenhuma! Deus continuará a ser fiel mesmo que todos sejam falsos. Como dizem as Escrituras*:

“Você será provado justo nas suas palavras,
e vencerá quando for julgado”.

Salmo 51.4

⁵Mas se ao fazermos o mal, mostramos mais claramente a justiça de Deus, poderemos nós dizer que Deus é injusto por nos castigar? (Falo em termos humanos.) ⁶De maneira nenhuma! Se Deus não pudesse nos castigar, como Ele poderia julgar o mundo? ⁷Alguém pode dizer: “Mas se a minha falsidade serve para que a verdade de Deus seja mais gloriosa, por que sou julgado como pecador?” ⁸Isto é o mesmo que dizer: “Devemos fazer o mal para que venha o bem”. Há pessoas que nos acusam de ensinarmos isso. Tais pessoas estão erradas e deveriam ser condenadas.

Todos somos culpados

⁹Então o que se conclui? Que nós os judeus somos melhores do que os outros? De maneira nenhuma! Como já dissemos, todos os homens são igualmente pecadores; tanto os que são judeus como os que não são judeus. ¹⁰Como dizem as Escrituras*:

- “Não há ninguém sem pecado. Ninguém!
¹¹ Não há ninguém que entenda,
ninguém que busque a Deus.
¹² Todos se afastaram,
todos ficaram sem qualquer valor.
Não há ninguém que faça o bem. Ninguém!” *Salmo 14.1-3*
- ¹³ “Suas bocas são como túmulos abertos;
usam a língua para mentir.” *Salmo 5.9*
- “O que dizem é como veneno de cobras!” *Salmo 140.3*
- ¹⁴ “As suas bocas estão cheias de maldições e amargura.” *Salmo 10.7*
- ¹⁵ “Estão sempre prontos para matar
¹⁶ e para onde quer que vão causam ruína e miséria.
¹⁷ Não conhecem o caminho da paz.” *Isaías 59.7-8*
- ¹⁸ “Não tem nenhum respeito por Deus.” *Salmo 36.1*

¹⁹Sabemos que tudo o que a lei* diz se aplica aos que estão debaixo dela: os judeus. Assim, ninguém poderá dar desculpas, e todo mundo ficará debaixo do julgamento de Deus. ²⁰Não há homem nenhum que, por fazer o que a lei manda, possa ser declarado justo diante de Deus. A lei simplesmente mostra o nosso pecado.

Como Deus declara o homem justo

²¹Mas agora nos foi revelada a maneira como Deus nos declara justos sem a lei*, embora a lei e os profetas* já a tivessem anunciado. ²²Deus declara o homem justo por meio da fé que ele tem em Jesus Cristo. Ele declara justas todas as pessoas que crêem em Cristo, porque não há distinção entre elas, ²³pois todas pecaram e portanto estão afastadas da glória de Deus. ²⁴Mas elas são declaradas justas de um modo gratuito, pela graça* de Deus. Isto acontece porque, por meio de Jesus Cristo, elas são libertadas do pecado. ^{25–26}Com a morte de Cristo, Deus o apresentou como um sacrifício que traz o perdão dos pecados através da fé. Com este sacrifício, Deus provou que Ele é justo mesmo quando, em tempos passados,

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

graça A bondade divina.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Abraão ... como justo”
Citação de Gênesis 15.6.

circuncidar, circuncisão
Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha com Abraão (Gênesis 17.9-14).

teve paciência com os homens e não lhes deu o castigo que seus pecados mereciam. Com este sacrifício, Deus também provou que Ele é justo nos tempos presentes, quando Ele perdoa os homens. Por causa deste sacrifício, Deus se mantém justo e, ao mesmo tempo, declara justos aqueles que têm fé em Jesus.

²⁷O que aconteceu então com o orgulho humano? Foi eliminado! Será que ele foi eliminado pela obediência à lei*? Não! É pela fé em Cristo. ²⁸Assim, cremos que o homem é declarado justo pela fé, e não por obedecer a lei. ²⁹Por acaso Deus é somente Deus dos judeus? De maneira nenhuma! Ele também é Deus de todos os outros! ³⁰Há um só Deus! Ele vai declarar justos tanto os judeus pela sua fé, como também os que não são judeus pela fé que eles têm. ³¹Será que, quando seguimos a fé, estamos destruindo a lei? De maneira nenhuma! A fé nos faz ser o que a lei verdadeiramente quer que sejamos.

O exemplo de Abraão

4 O que devemos então dizer a respeito de Abraão*, o pai do nosso povo? O que ele descobriu a respeito da fé? ²Se Abraão foi declarado justo pelas obras que fez, então tem com o que se gloriar; mas não diante de Deus. ³As Escrituras* dizem: “Abraão teve fé em Deus e, pela sua fé, Deus o aceitou como justo”*.

⁴O salário de quem trabalha não é considerado como um favor, mas como um direito. ⁵O pecador não pode fazer qualquer obra que o torne justo. Mas se ele tem fé naquele que declara justo o pecador, pela sua fé, Deus o aceita como justo. ⁶Assim, Davi também falou da felicidade de uma pessoa a quem Deus aceita como justa, sem olhar para suas obras, quando disse:

⁷ “As pessoas são realmente felizes
quando Deus perdoa o mal que fazem,
quando os seus pecados são cobertos!

⁸ Quando o Senhor as aceita como se não tivessem pecado,
então elas são realmente felizes”.

Salmo 32.1-2

⁹É esta felicidade só para quem é circuncidado*? Ou é também para os que não são circuncidados? Nós já dissemos que Deus aceitou a fé que Abraão tinha e que, por ela, Abraão foi aceito como justo. ¹⁰Como aconteceu isto? Quando foi que Deus aceitou Abraão: antes ou depois da sua circuncisão? Deus o aceitou antes da circuncisão. ¹¹Mais tarde Abraão foi circuncidado para mostrar que Deus o tinha aceito. A sua circuncisão era a prova de que Deus o tinha considerado justo pela fé. Assim Abraão é o pai de todos os que têm fé embora não sejam circuncidados e, dessa forma, Deus também aceita como justos a todos eles. ¹²Abraão também é o pai dos que são circuncidados, mas não é a circuncisão deles que o faz ser seu pai. Ele só é pai deles se viverem na fé que o nosso pai Abraão tinha antes de ser circuncidado.

As promessas de Deus são recebidas pela fé

¹³Não foi por obedecer à lei* que Abraão e seus descendentes receberam a promessa de que eles iriam herdar o mundo. Mas sim porque Deus, por causa da fé que Abraão tinha, o declarou justo. ¹⁴Pois, se fosse possível receber a promessa de Deus por obediência à lei, não seria preciso a fé. E a promessa perderia todo o

seu valor, ¹⁵porque a lei provoca a ira de Deus quando as pessoas a ela não obedecem. Mas onde não há lei, não há nada para se desobedecer.

¹⁶Assim, a promessa de Deus é dada pela fé, como oferta gratuita. Se essa promessa é gratuita, ela vale para todos os descendentes de Abraão. Não é somente para os que vivem sob a lei de Moisés, mas também para os que têm uma fé como a de Abraão. Ele é o pai de todos nós. ¹⁷Como dizem as Escrituras*: “Eu constituí você pai de muitos povos”*. Ele é o nosso pai perante Deus. Abraão teve fé em Deus, o Deus que dá vida aos mortos e que faz existir o que não existe.

¹⁸Não havia esperança alguma de Abraão vir a ter filhos, mas ele teve fé em Deus e continuou a esperar. Por isso veio a ser o pai de muitos povos. Conforme Deus lhe tinha dito: “Você vai ter muitos descendentes”*. ¹⁹Abraão, com quase cem anos, era velho demais para poder ter filhos; além disso, Sara era estéril e não podia tê-los. Abraão sabia tudo isso, mas a sua fé não diminuiu. ²⁰Ele nunca duvidou de que Deus pudesse cumprir a sua promessa, nunca perdeu a fé. Pelo contrário, a sua fé ficou mais forte e ele deu louvores a Deus. ²¹Abraão tinha a certeza de que Deus tem o poder de fazer aquilo que promete. ²²Assim, “Deus o aceitou como justo”*. ²³Estas palavras (“Deus o aceitou como justo”), não foram somente escritas para o benefício de Abraão, ²⁴mas também foram escritas para nós. Deus também nos aceita porque cremos naquele que ressuscitou da morte a Jesus Cristo, nosso Senhor. ²⁵Jesus foi entregue para ser morto por causa dos nossos pecados e foi ressuscitado para que Deus pudesse nos declarar justos.

Justos diante de Deus

5 Portanto, desde que pela fé fomos declarados justos perante Deus, temos paz com Ele por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. ²Através dele, pela fé, também pudemos entrar na graça* de Deus, na qual agora nos encontramos. Portanto nos alegamos por causa da esperança que temos de participar da glória de Deus. ³Além disso, até nos nossos sofrimentos nos alegamos, porque sabemos que o sofrimento produz a paciência; ⁴a paciência produz caráter; e o caráter produz a esperança. ⁵A esperança não nos decepciona, pois Deus derramou o seu amor para encher os nossos corações por meio do Espírito Santo* que nos foi dado.

⁶Porque, quando não éramos capazes de nos salvar, Cristo morreu por nós, os pecadores, no momento certo. ⁷Difícilmente alguém morreria para salvar a vida de uma pessoa justa; embora alguém possa ter coragem suficiente para dar a vida por uma pessoa boa. ⁸Mas Cristo morreu por nós quando éramos pecadores. Assim Deus mostrou o grande amor que tem por nós.

⁹Fomos declarados justos pelo sangue de Cristo. Com toda certeza, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus. ¹⁰Se, quando éramos inimigos de Deus, Ele estabeleceu a paz por intermédio da morte de seu Filho, muito mais agora, que estamos em paz com Deus, Ele nos salvará pela vida de seu Filho. ¹¹E não é só isso! Nós também nos alegamos por esta nova relação que temos com Deus, pois por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor, nós agora estamos em paz com Ele.

Adão e Cristo

¹²Assim como o pecado entrou no mundo por meio de um homem, e a morte por intermédio do pecado, também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Antes da lei de Moisés ser dada, o pecado já existia no mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Eu constituí ... muitos povos” Citação do livro de Gênesis 17.5.

“Você vai ter muitos descendentes” Citação de Gênesis 15.5.

“Deus o aceitou como justo” Citação do livro de Gênesis 15.6.

graça A bondade divina.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

graça A bondade divina.

Porém, como não havia lei*, o pecado não era levado em conta. ¹⁴No entanto, desde o tempo de Adão até Moisés, a morte teve poder mesmo sobre aqueles que não pecaram como Adão pecou quando desobedeceu a ordem de Deus. Adão era um modelo daquele que havia de vir.

¹⁵O pecado não se compara com a oferta gratuita de Deus. Pelo pecado de um homem, muitas pessoas morreram. Pela graça* de um homem, Jesus Cristo, muitas pessoas receberam, em abundância, a graça de Deus e a sua salvação. ¹⁶Adão foi condenado depois de ter pecado uma só vez, mas a oferta de Deus é diferente. A oferta de Deus salva as pessoas mesmo depois de terem pecado muitas vezes. ¹⁷Pois, se a morte reinou pelo pecado de um homem, muito mais reinarão e viverão aqueles que recebem a graça abundante de Deus e a oferta gratuita de salvação, por meio de Jesus Cristo.

¹⁸Assim, como por um pecado muitos foram condenados, também por uma ação justa muitos homens são declarados justos e viverão. ¹⁹Assim, como pela desobediência de um homem muitos se tornaram pecadores, também pela obediência de um homem muitos se tornarão justos.

²⁰A lei* veio para aumentar o pecado. Mas onde aumentou o pecado, a graça* de Deus aumentou ainda mais. ²¹Portanto, assim como o pecado reinou por meio da morte, também a graça reina para nos dar a vida eterna por meio da justiça por meio de Jesus Cristo nosso Senhor.

Morto para o pecado mas vivo para Deus

6 Que diremos então? Vamos continuar a pecar para que a graça* de Deus aumente ainda mais? ²De maneira nenhuma! Nós já morremos para o pecado. Como poderemos continuar ainda vivendo nele? ³Ou vocês já se esqueceram de que nós, que fomos batizados para ser parte de Cristo, fomos também batizados para tomar parte em sua morte? ⁴Assim, quando fomos batizados, morremos com Cristo e fomos sepultados com Ele. Fomos sepultados com Ele para que, como Ele ressuscitou dos mortos pelo poder glorioso do Pai, nós também possamos viver uma vida nova.

⁵Porque, se nós fomos unidos com Cristo, morrendo como Ele morreu, seremos também unidos com Ele quando ressuscitarmos dos mortos como Ele ressuscitou. ⁶Sabemos que a nossa maneira antiga de viver morreu com Cristo na cruz, para que a nossa natureza pecadora não tenha mais poder sobre nós e, assim, não sejamos mais escravos do pecado. ⁷Qualquer pessoa que tenha morrido com Cristo está livre do controle do pecado.

⁸Se morremos com Cristo, sabemos que também viveremos com Ele. ⁹Cristo ressuscitou dos mortos e não pode morrer outra vez. A morte não tem mais poder sobre Ele. ¹⁰Quando Cristo morreu, Ele morreu para destruir o poder da morte de uma vez para sempre. Agora Ele vive uma vida nova com Deus. ¹¹Da mesma maneira, vocês devem considerar-se como mortos para o pecado, mas vivos para Deus por meio de Jesus Cristo.

¹²Portanto, não deixem que o pecado os controle em sua vida aqui na terra. Vocês não devem ser governados por aquilo que a sua natureza pecadora quer que façam. ¹³Não ofereçam as partes do seu corpo para servir o pecado e nem usem o seu corpo para fazer o mal. Ao contrário, ofereçam esse corpo para o serviço de Deus, para fazer o bem. Sejam como pessoas que morreram e agora vivem

uma vida nova. ¹⁴O pecado não será senhor de vocês, pois vocês não estão debaixo da lei*, mas debaixo da graça* de Deus.

Escravos do bem

¹⁵Então o que devemos fazer? Devemos pecar porque vivemos debaixo da graça* de Deus e não da lei*? De maneira nenhuma! ¹⁶Vocês sabem muito bem que, quando vocês se entregam a qualquer coisa, são escravos dela e têm que obedecer a ela. Vocês podem entregar-se ao pecado, e assim morrer, ou podem entregar-se à obediência, e serem declarados justos diante de Deus. ¹⁷No passado, vocês eram escravos do pecado, mas, graças a Deus, vocês obedeceram de coração às verdades que estão nos ensinamentos que receberam. ¹⁸Vocês foram libertados do pecado e agora são escravos do bem. ¹⁹Falo em termos humanos porque é difícil para vocês entenderem. Antigamente vocês ofereciam as partes dos seus corpos para serem escravos do mal, vivendo só para o pecado. Agora, da mesma maneira, ofereçam as partes dos seus corpos para serem escravos do bem, vivendo só para Deus.

²⁰Porque, quando vocês eram escravos do pecado, o bem não os controlava. ²¹E que resultados vocês tiveram naquele tempo? Somente coisas das quais vocês agora se envergonham. Elas só trazem a morte. ²²Mas agora vocês estão livres do pecado, são escravos de Deus e, como resultado, têm uma vida dedicada a Ele e depois terão a vida eterna. ²³Porque o salário que o pecado paga é a morte, mas o presente gratuito dado por Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

O casamento como exemplo

7 Irmãos, todos vocês entendem a lei de Moisés e, com certeza, sabem que a lei governa a pessoa somente enquanto ela está viva. ²Por exemplo, uma mulher deve se manter casada com o seu marido enquanto ele viver. Mas, se ele morrer, ela fica livre para casar com quem quiser. ³Entretanto, se ela casar com outro homem enquanto o marido está vivo, a lei diz que ela é culpada de adultério. Mas, se o marido morrer, ela fica livre da lei do casamento e assim pode se casar de novo e não comete adultério.

⁴Da mesma maneira, meus irmãos, vocês morreram para a lei* através do corpo de Jesus Cristo. Agora vocês pertencem àquele que ressuscitou da morte. Nós pertencemos a Cristo, para que possamos ser úteis no serviço de Deus. ⁵Porque quando vivíamos de acordo com nossa natureza humana, os nossos desejos pecadores foram despertados pela lei. Eles controlavam nossos corpos e assim nos levavam a morrer espiritualmente. ⁶No passado, a lei nos mantinha como prisioneiros. Porém agora estamos livres da lei, pois morremos para ela. Nós não servimos mais a Deus pela maneira antiga, por meio da lei escrita. Agora nós servimos a Deus de maneira nova, por meio do Espírito*.

A nossa luta contra o pecado

⁷Não quero com isso dizer que a lei* e o pecado sejam a mesma coisa. Não, de maneira nenhuma. Mas a lei era a única maneira de eu vir a saber o que é o pecado. Por exemplo, eu nunca saberia do pecado que há em mim se a lei não dissesse: “Não cobice”*. ⁸Mas, por intermédio do mandamento, o pecado encontrou um jeito de criar em mim toda a espécie de cobiça. Mas, sem a lei, o pecado não tem poder. ⁹Eu tinha vida sem a lei, antes de conhecer a lei. Mas, quando o

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

graça A bondade divina.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

“Não cobice” Citação de Êxodo 20.17; Deuteronômio 5.21.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

mandamento veio, o pecado começou a viver ¹⁰e eu morri espiritualmente. O mandamento era para dar vida, mas me trouxe somente a morte. ¹¹O pecado encontrou um jeito de me enganar por meio do mandamento. Ele usou o mandamento para me fazer morrer espiritualmente.

¹²A lei* é santa e o mandamento é santo, reto e bom. ¹³Isto quer dizer que aquilo que é bom me conduziu à morte? De maneira nenhuma! O pecado é que usou o que é bom para me conduzir à morte, a fim de que eu pudesse ver como o pecado realmente é. E assim, por meio do mandamento, o pecado se mostrou ainda mais terrível.

O conflito no homem

¹⁴Nós sabemos que a lei* é espiritual, mas eu não sou espiritual. O pecado me controla como se eu fosse seu escravo. ¹⁵Eu não entendo aquilo que faço, porque não faço as coisas boas que quero fazer. Ao contrário, faço as coisas más que odeio fazer. ¹⁶Se faço as coisas más que não quero fazer, concordo que a lei é boa. ¹⁷Mas não sou eu que, de fato, faço o mal. É o pecado que vive em mim que o faz. ¹⁸Sim, eu sei que nada de bom vive em mim, isto é, naquela parte de mim que é humana e pecadora. Eu quero fazer o que é bom, mas não faço. ¹⁹Eu não faço as coisas boas que quero fazer. Ao contrário, faço as coisas más que não quero fazer. ²⁰E, se faço as coisas más que não quero fazer, já não sou eu quem as faz, mas o pecado que vive em mim.

²¹Aprendi então esta regra: Quando quero fazer o bem, o mal está presente em mim. ²²No meu ser interior, estou de acordo com a lei de Deus. ²³Mas vejo outra lei trabalhando no meu corpo. Ela batalha contra a lei* que meu ser interior aprova. Essa outra lei que trabalha no meu corpo é a lei do pecado e ela me faz seu prisioneiro. ²⁴Que homem tão miserável que sou! Quem poderá me salvar deste corpo que me conduz para a morte? ²⁵Dou graças a Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim, em minha mente, sou escravo da lei de Deus, mas naquela parte de mim que é humana e pecadora, sou escravo da lei do pecado.

Vida no Espírito

O Portanto, agora já não há condenação para as pessoas que estão em Cristo Jesus. ²Já não há condenação pois a lei do Espírito*, que nos traz vida em Cristo Jesus, me libertou da lei* que traz o pecado e a morte. ³A lei não tinha poder, porque tinha sido enfraquecida pela nossa condição humana e pecadora. Mas Deus fez o que a lei não podia fazer. Ele enviou o seu próprio Filho para a terra com um corpo como o nosso, que é humano e pecador. Deus o enviou como sacrifício pelo pecado e assim, por meio desse corpo humano, condenou o pecado. ⁴Deus fez isto para que pudéssemos ser justos, como a lei diz que devemos ser. Agora já não seguimos aquela parte de nós que é humana e pecadora, mas seguimos ao Espírito.

⁵Aqueles que vivem e seguem aquela parte de nós que é humana e pecadora, só pensam no que essa parte humana quer. Mas os que vivem e seguem ao Espírito*, pensam no que o Espírito quer. ⁶O pensamento controlado por aquela parte de nós que é humana e pecadora traz a morte espiritual. Mas o pensamento controlado pelo Espírito traz vida e paz. ⁷Assim, o pensamento controlado por

aquela parte de nós que é humana e pecadora está contra Deus. A pessoa que tem esse tipo de pensamento se recusa a obedecer à lei de Deus e, de fato, não é capaz de a ela obedecer. ⁸As pessoas que são governadas por aquela parte de nós que é humana e pecadora não podem agradar a Deus.

⁹Vocês, porém, não são governados por essa parte humana e pecadora, mas pelo Espírito*, se de fato o Espírito de Deus vive em vocês. Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a Ele. ¹⁰Mesmo que o corpo de vocês já esteja morto por causa do pecado, se Cristo estiver em vocês, o Espírito lhes dá vida. Isto acontece porque foram declarados justos diante de Deus. ¹¹Deus ressuscitou a Jesus da morte. Portanto, se o Espírito de Deus vive em vocês, esse mesmo Deus, que ressuscitou a Cristo da morte, dará também vida aos seus corpos mortais. Ele fará isso por meio do seu Espírito que vive em vocês.

¹²Assim, meus irmãos, temos uma obrigação, que é a de não seguir aquela parte de nós que é humana e pecadora. ¹³Se vocês seguirem essa parte humana e pecadora, vão morrer espiritualmente. Mas se, com a ajuda do Espírito, vocês fizerem morrer as ações pecadoras do corpo, vocês vão viver.

¹⁴Os verdadeiros filhos de Deus são aqueles que se deixam guiar pelo seu Espírito*. ¹⁵O Espírito que vocês receberam não é um espírito que os faz escravos e os deixa novamente com medo. Ao contrário, vocês receberam o Espírito que os torna filhos adotivos de Deus e, com esse Espírito, vocês dizem: “Pai, querido Pai”*. ¹⁶E o próprio Espírito se une ao nosso espírito para afirmar que somos filhos de Deus. ¹⁷E, como somos filhos de Deus, somos também herdeiros de Deus juntamente com Cristo, se de fato nós participamos dos sofrimentos de Cristo. Assim, também vamos receber glória juntamente com Cristo.

Um futuro cheio de glória

¹⁸Pois eu penso que os sofrimentos nesta vida não são nada em comparação com a glória que nos vai ser dada. ¹⁹Toda a criação de Deus espera com ansiedade o momento em que Deus vai revelar ao mundo quem são os seus filhos. ²⁰Toda a criação de Deus se tornou inútil, não por sua própria vontade, mas porque Deus quis que fosse assim. Mas sempre houve esta esperança: ²¹que toda a criação pudesse ser libertada da ruína e ter a liberdade cheia de glória que pertence aos filhos de Deus.

²²Pois sabemos que toda a criação vem gemendo e sofrendo dores até agora, como uma mulher que está prestes a ter um filho. ²³E não é só a criação, mas nós, que temos o Espírito* como a primeira parte da promessa de Deus, também gememos dentro de nós mesmos. E assim, esperamos ansiosamente a nossa completa adoção como filhos de Deus, isto é, que nossos corpos sejam libertados. ²⁴E com esta esperança fomos salvos. Mas, se pudéssemos ver aquilo que estamos esperando, isso não seria esperança, pois não se pode ter esperança naquilo que já temos. ²⁵Mas se nós temos esperança naquilo que não temos, esperamos com ansiedade e paciência.

²⁶Assim como nossa esperança nos ajuda, o Espírito* também nos ajuda em nossas fraquezas. Não sabemos orar como devemos, mas o próprio Espírito, com gemidos que as palavras não podem explicar, pede a Deus em nosso favor. ²⁷Deus pode ver o que está no coração do homem e sabe o que está na mente do Espírito. E, de acordo com a vontade de Deus, o Espírito pede a favor do seu povo.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

“Pai, querido Pai” Literalmente “Abba, Pai”. As crianças judias chamavam seus pais de “abba”, que traduzido quer dizer “pai”.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

“Somente ... povo”
Citação de Gênesis 21.12.

²⁸Sabemos que, em tudo o que acontece, Deus trabalha para o bem daqueles que o amam, daqueles a quem Ele chamou de acordo com o seu plano. ²⁹Deus os conhecia antes de o mundo ser criado e decidiu que eles seriam como o seu Filho, para que esse Filho fosse o primeiro entre muitos irmãos. ³⁰Deus planejou para que essas pessoas fossem como o seu Filho e as chamou. E não só as chamou, como também as declarou justas. E não só as declarou justas como também repartiu a sua glória com elas.

O amor de Deus em Cristo

³¹O que diremos então a respeito destas coisas? Se Deus está conosco, ninguém nos vencerá! ³²Se Deus nos deu até seu Filho, oferecendo-o por todos nós, não nos dará certamente também todas as outras coisas? ³³Quem pode acusar o povo que Deus escolheu? Ninguém! Deus é quem os declara justos. ³⁴Quem pode condenar o povo de Deus? Ninguém! Cristo Jesus é aquele que morreu, mas não só morreu, como também ressuscitou e está ao lado direito de Deus. Ele pede a Deus a nosso favor. ³⁵O que vai nos separar do amor de Cristo? Serão os sofrimentos, as dificuldades, as perseguições? Será a fome, a miséria, o perigo ou a morte? ³⁶Como dizem as Escrituras*:

“Por sua causa estamos sempre em perigo de morte.

Somos considerados como ovelhas que vão para o matadouro”. *Salmo 44.22*

³⁷Mas em todas estas coisas temos a vitória total, por meio de Deus que demonstrou o seu amor por nós. ³⁸⁻³⁹Porque eu estou bem certo que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem anjos, nem forças espirituais; nem qualquer coisa do presente, nem do futuro; nem qualquer coisa que está acima de nós ou abaixo de nós; nem poderes nem qualquer criatura poderá nos separar do amor que Deus tem por nós em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Deus e o povo judeu

9 Em Cristo eu digo a verdade e não minto. A minha consciência, iluminada pelo Espírito Santo*, me afirma que ²tenho uma grande tristeza e uma dor constante no meu coração pelo povo judeu. ³Eles são meus irmãos, a minha família terrestre. Eu quero ajudá-los tanto, que até desejaria ser amaldiçoado e separado de Cristo, se isso pudesse ajudá-los, ⁴pois eles são o povo de Israel, os filhos escolhidos de Deus. Eles têm a glória de Deus e as alianças que Deus fez com eles. Deus lhes deu a lei de Moisés e a maneira correta de o adorarem. A eles também foram feitas as promessas. ⁵Eles são os descendentes dos nossos gloriosos pais, são a família terrestre de Cristo, que é Deus sobre todos e abençoado eternamente! Amém.

⁶Isto não quer dizer que Deus não cumpriu as promessas que lhes fez. Só algumas pessoas de Israel é que, na verdade, pertencem ao povo de Deus. ⁷Só alguns dos descendentes de Abraão é que são verdadeiramente filhos de Abraão. Pois Deus disse a Abraão: “Somente os da família de Isaque serão considerados seu povo”*. ⁸Isto quer dizer que nem todos os que nascem fisicamente como descendentes de Abraão são realmente filhos de Deus. Os verdadeiros descendentes de Abraão são aqueles que se tornam filhos de Deus por meio da promessa que

Deus fez a Abraão. ⁹A promessa que Deus fez a Abraão foi esta: “No tempo certo Eu voltarei e Sara terá um filho”*.

¹⁰E isso não é tudo. Rebeca também tinha dois filhos pelo mesmo pai, o nosso pai Isaque. ¹¹⁻¹²Mas para que a escolha de um deles fosse de acordo com o propósito de Deus, Ele mesmo disse a Rebeca: “O mais velho servirá o mais moço”*. Ele disse isso antes de nascerem e antes mesmo de fazerem qualquer coisa, boa ou má. Assim a escolha de Deus foi baseada no seu próprio chamado e não em qualquer coisa que eles tivessem feito. ¹³Como dizem as Escrituras*: “Aceitei a Jacó, mas rejeitei a Esaú”*.

¹⁴Que devemos dizer então? Que Deus é injusto? De maneira nenhuma! ¹⁵Deus disse a Moisés: “Mostrarei misericórdia para quem Eu quiser e terei piedade de quem Eu quiser”*. ¹⁶Por isso, nada depende daquilo que os homens querem ou tentam fazer, mas depende da misericórdia de Deus. ¹⁷Deus disse a Faraó* por meio das Escrituras*: “Foi para isto mesmo que Eu fiz a você rei, para que em você Eu possa mostrar o meu poder e para que o meu nome seja conhecido em todo o mundo”*. ¹⁸Assim Deus mostra a sua misericórdia a quem Ele quer e endurece o coração de quem Ele quer. ¹⁹Um de vocês me perguntará agora: “Então por que Deus ainda nos acusa? Quem pode resistir à sua vontade?” ²⁰Mas quem é você, meu amigo, para discutir com Deus? Pode aquilo que é feito dizer a quem o fez: “Por que você me fez assim?” ²¹Quem trabalha com barro não tem direito de usar o mesmo barro para fazer o que quiser? Ele não pode fazer um vaso especial e um outro comum?

²²Assim também Deus, porque queria mostrar a sua fúria e o seu poder, tolerou com muita paciência aquelas pessoas com quem estava furioso; pessoas que tinham sido destinadas para a destruição. ²³Deus as tolerou para revelar as riquezas da sua glória às pessoas que eram objetos da sua misericórdia; pessoas que tinham sido preparadas para a glória. ²⁴E somos nós essas pessoas a quem Deus chamou, não somente do povo judeu, mas também dos que não são do povo judeu. ²⁵Como dizem as Escrituras* no livro de Oséias:

“Aqueles que não eram meu povo, Eu chamarei de meu povo.
E a nação que Eu não amei, chamarei de minha amada”. *Oséias 2.23*

²⁶ “E acontecerá que no mesmo lugar que foi dito:
—Vocês não são meu povo —
ali serão chamados filhos do Deus vivo”. *Oséias 1.10*

²⁷E, a respeito de Israel, Isaías diz:

“Embora o povo de Israel seja numeroso como a areia do mar, somente alguns deles serão salvos. ²⁸Pois o Senhor julgará rápida e completamente as pessoas na terra”*.

²⁹É como o profeta* Isaías disse:

“O Senhor tem todo o poder. Se o Senhor não tivesse poupado alguns de nós, seríamos como Sodoma e Gomorra”**.

³⁰Que quer dizer isso então? Quer dizer que os que não eram judeus não procuravam uma maneira de se tornarem justos diante de Deus, mas se tornaram jus-

“No tempo ... filho”
Citação de Gênesis 18.10,
14.

“O mais velho ... moço”
Citação de Gênesis 25.23.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Aceitei Jacó ... Esaú”
Citação de Mt 1.2–3.

“Mostrarei ... Eu quiser”
Citação de Êxodo 33.19.

Faraó O nome e o título do rei do Egito.

“Foi para isto ... todo o mundo” Citação de Êxodo 9.16.

“Embora o povo ... na terra” Citação do livro de Isaías 10.22–23.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Sodoma e Gomorra Duas cidades que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

“O senhor ... Gomorra”
Citação de Isaías 1.9.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Sião O nome mais antigo para Jerusalém, a cidade de Deus.

“Quem fizer ... vida por meio dela” Citação de Levítico 18.5.

abismo Lugar muito fundo na terra. De acordo com os ensinamentos dos antigos judeus, era o lugar onde os espíritos maus ficavam presos até o castigo final.

versos 6–8 Citação de Deuteronômio 30.12–14.

“Quem tem fé ... envergonhado” Citação de Isaías 28.16.

“Todo ... será salvo” Citação do livro de Joel 2.32.

“Como é linda ... boas novas” Citação de Isaías 52.7.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

“Senhor ... nossa mensagem?” Citação de Isaías 53.1.

essa mensagem ... Cristo Ou “essa mensagem é ouvida quando Cristo é proclamado”.

tos pela fé. ³¹Por outro lado, as pessoas de Israel seguiam a lei* para se tornarem justas diante de Deus, mas não conseguiram. ³²Por que não? Porque elas tentaram se tornar justas pelas obras que fizeram e não pela fé em Deus. Elas tropeçaram na pedra que faz as pessoas tropeçarem, ³³como dizem as Escrituras*:

“Eis que ponho em Sião* uma pedra que fará com que as pessoas tropecem, uma rocha que as fará cair.

Mas quem tiver fé nessa rocha nunca será envergonhado”. *Isaías 8.14; 28.16*

10 Irmãos, aquilo que eu mais quero é que os judeus sejam salvos. Essa é a minha oração a Deus. ²Pois eu sou testemunha de que eles realmente se dedicam em seguir a Deus, mas não sabem a maneira correta. ³Como os judeus não sabiam a maneira certa pela qual Deus declara os homens justos, eles tentavam se fazer justos pelos seus próprios meios. Sendo assim, eles não se sujeitaram à maneira pela qual Deus declara as pessoas justas. ⁴Cristo é o fim da lei*, para que todos os que têm fé nele possam ser declarados justos diante de Deus.

⁵Moisés escreveu a respeito de como tornar-se justo por meio da lei*: “Quem fizer o que a lei manda terá vida por meio dela”*. ⁶Mas, a respeito de nos tornarmos justos pela fé, as Escrituras* dizem: “Não pergunte a você mesmo: Quem irá para o céu?” (Isto é, para trazer Cristo do céu). ⁷“Nem pergunte, tampouco: Quem irá descer ao abismo*?” (Isto é, para levantar Cristo da morte). ⁸Assim dizem as Escrituras: “A mensagem de Deus está perto de você; ela está na sua boca e no seu coração”*. Essa é a mensagem de fé da qual nós falamos. ⁹Se você declarar com sua boca: “Jesus é o Senhor”, e acreditar com seu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, você será salvo. ¹⁰Pois com o coração a pessoa acredita e é declarada justa; e com a boca ela confessa sua fé e é salva. ¹¹Pois as Escrituras dizem: “Quem tem fé nessa rocha não será envergonhado”*. ¹²Elas dizem “Quem” porque não há diferença entre os judeus e os que não são judeus. O mesmo Senhor é o Senhor de todos e dá de suas riquezas para todas as pessoas que lhe pedem ajuda. ¹³Pois as Escrituras dizem: “Todo aquele que recorre ao Senhor será salvo”*.

¹⁴Mas como alguém pode recorrer ao Senhor se não tiver fé nele? E como alguém pode ter fé no Senhor se não ouvir falar dele? E como ainda alguém pode ouvir falar dele se ninguém o proclamar? ¹⁵E como alguém pode proclamá-lo se não for enviado? Como está escrito: “Como é linda a chegada daqueles que proclamam boas novas”*. ¹⁶Mas nem todos os judeus aceitaram as Boas Novas*. Isaías disse: “Senhor, quem acreditou na nossa mensagem”*. ¹⁷E assim, a fé vem ao se ouvir a mensagem; e essa mensagem é proclamada por ordem de Cristo*. ¹⁸Mas eu pergunto: “As pessoas não ouviram essa mensagem?” Claro que ouviram! As Escrituras* dizem:

“A voz deles foi ouvida em toda a terra,
e as suas palavras percorreram o mundo”.

Salmo 19.4

¹⁹Pergunto de novo: “Será que o povo de Israel não compreendeu?” Claro que compreendeu! Primeiro, Moisés disse isto por parte de Deus:

“Farei com que vocês tenham inveja
por meio daqueles que não são uma nação;

e eu os deixarei furiosos
por meio de uma nação que não tem conhecimento”. *Deuteronômio 32.21*

²⁰Depois também Isaías, por parte de Deus, falou a respeito dos que não eram do povo de Israel. Ele disse com grande coragem:

“Fui achado por aqueles que não me procuravam
e apareci aos que não perguntavam por mim”. *Isaías 65.1*

²¹Mas, a respeito do povo de Israel, ele disse: “Eu tenho esperado por este povo o dia inteiro, mas ele se recusa a me obedecer e a me seguir”*.

Deus não se esqueceu do seu povo.

11 Pergunto agora: “Rejeitou Deus o seu povo?” De maneira nenhuma! Eu próprio sou um israelita, da família de Abraão*, da tribo de Benjamim. ²Deus escolheu os israelitas para serem o seu povo desde o princípio do mundo e nunca os rejeitou. Vocês não sabem o que as Escrituras* dizem a respeito de Elias* quando ele orou a Deus contra o povo de Israel? Elias disse: ³“Meu Deus! Eles mataram os profetas* e destruíram os altares do Senhor. Eu sou o único profeta vivo e agora eles querem me matar”*. ⁴Mas o que Deus disse a Elias? Ele disse: “Guardei para mim sete mil homens, que não se ajoelharam diante de Baal*”.* ⁵Do mesmo modo, também agora há algumas pessoas que Deus escolheu por causa da sua graça*. ⁶E se Deus as escolheu por causa da sua graça, então não foi por causa de alguma coisa que elas tenham feito. Mas, se elas tivessem sido escolhidas por causa daquilo que fizeram, então a graça de Deus não seria verdadeira.

⁷Foi isto o que aconteceu: O povo de Israel não encontrou o que estava procurando; somente aqueles que Deus escolheu é que encontraram. Os outros ficaram de coração duro e se recusaram a ouvir a Deus. ⁸Como dizem as Escrituras*:

“Deus fez com que as pessoas não compreendessem”. *Isaías 29.10*

“Deus fechou-lhes os olhos para que elas não vissem,
e os ouvidos para que não ouvissem.
E ainda hoje é assim.” *Deuteronômio 29.4*

⁹E Davi diz:

“Que as suas festas se tornem em laços e armadilhas,
onde eles sejam apanhados e castigados.

¹⁰ Que os seus olhos sejam fechados para que não vejam,
e que eles sejam atormentados para sempre”. *Salmo 69.22-23*

¹¹Pergunto então: “Quando os judeus caíram, foram completamente destruídos pela queda?” De maneira nenhuma! Pelo contrário, pelo seu pecado veio a salvação para os que não são judeus, a fim de que os que são judeus tenham inveja. ¹²O pecado dos judeus trouxe muitas bênçãos para o mundo; e o que os judeus perderam, trouxe muitas bênçãos para os que não são judeus. Assim, o mundo receberá ainda mais bênçãos, quando se completar o número de judeus que deve voltar a Deus.

“Eu tenho ... me seguir”
Citação de Isaías 65.2.

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Meu Deus! Eles ... matar” Citação de 1 Reis 19.10, 14.

Baal O nome de um deus falso.

“Guardei ... de Baal”
Citação de 1 Reis 19.18.

graça A bondade divina.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Sião O nome mais antigo para Jerusalém, a cidade de Deus.

Jacó O pai das doze famílias (tribos) do povo judeu, o povo a quem Deus escolheu para ser o seu povo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

¹³Agora eu falo para os que não são judeus. Eu sou apóstolo*, enviado aos que não são judeus. Assim, enquanto tiver essa obrigação, vou me esforçar para fazer o melhor possível, ¹⁴na esperança de deixar o meu povo com inveja. Talvez dessa forma eu possa ajudar alguns deles a se salvar. ¹⁵A rejeição dos judeus por parte de Deus trouxe paz entre Ele e o mundo. A sua aceitação, porém, vai trazer, sem dúvida, vida para os que estão mortos.

¹⁶Se o primeiro pedaço de pão for consagrado a Deus, então o pão inteiro será consagrado. E, se as raízes de uma árvore forem consagradas a Deus, os galhos também serão.

¹⁷Mas desde que alguns galhos da oliveira foram cortados, um galho de oliveira brava foi enxertado nela. Assim, você que não é judeu, toma parte na força e na vida da oliveira boa. ¹⁸Portanto, não despreze os galhos que foram cortados, pois você não tem razão para isso. Lembre-se de que não é você que dá vida para a raiz, mas é a raiz que dá vida para você. ¹⁹Agora você dirá: “Alguns galhos foram cortados para que eu pudesse ser enxertado na oliveira”. ²⁰Isso é verdade. Mas esses galhos foram cortados porque não creram. E você só continua a ser parte da oliveira porque tem fé. Não se orgulhe, mas, pelo contrário, tema. ²¹Se Deus não perdoou os galhos naturais, também não vai perdoar você.

²²Note como Deus é bondoso e ao mesmo tempo severo. Ele é severo para com aqueles que caíram, mas é bondoso para com você, se continuar a viver de acordo com a bondade dele. Se não for assim, você também será cortado. ²³Se os judeus acreditarem em Deus, serão enxertados de novo; pois Deus é poderoso para os enxertar outra vez. ²⁴Você que não é judeu, foi cortado de uma oliveira brava e, contra o que é natural, foi enxertado em uma oliveira boa. Muito mais ainda, os judeus, que são ramos naturais, poderão ser enxertados de novo na oliveira a que pertencem.

A salvação de Israel

²⁵Irmãos, quero que compreendam este segredo espiritual, para que não se julguem tão sábios: Uma parte de Israel foi endurecida, mas isso mudará quando o número completo daqueles que não são judeus vier a Deus. ²⁶Assim todo o Israel vai se salvar, como dizem as Escrituras*:

“O Salvador virá de Sião*;

Ele vai tirar toda a maldade da família de Jacó*.

²⁷ Esta será a aliança que farei com aquelas pessoas quando lhes tirar o pecado”.

Isaías 59.20-21; 27.9

²⁸Os judeus, por causa de vocês, se recusam a aceitar as Boas Novas* e, por isso, são inimigos de Deus. Mas, por causa das promessas que Deus fez aos seus pais, eles são amados por Ele. ²⁹Pois Deus nunca muda a sua maneira de pensar a respeito das pessoas que Ele chama e das coisas que Ele dá para essas pessoas. ³⁰Antigamente vocês se recusavam a obedecer a Deus. Porém agora, porque os judeus desobedeceram, vocês receberam a sua misericórdia. ³¹Agora os judeus se recusam a obedecer, porque Deus teve misericórdia de vocês. E isto aconteceu para que eles também possam receber misericórdia de Deus. ³²Todos se recusaram a obedecer a Deus. Assim Deus prendeu todas as nações debaixo do pecado, para mostrar a todos a sua misericórdia.

³³Como são grandes as riquezas de Deus! A sua sabedoria e a sua ciência não têm fim! Ninguém pode explicar as decisões de Deus. Ninguém pode compreender aquilo que Ele faz. ³⁴Como dizem as Escrituras*:

“Quem conhece a mente do Senhor?
Quem é que pode aconselhá-lo?”

Isaías 40.13

³⁵ “Quem é que alguma vez deu alguma coisa ao Senhor?
Deus não deve nada a ninguém.”

Jó 41.11

³⁶Realmente, foi Deus quem fez todas as coisas. Por Deus e para Deus tudo continua a existir. A Deus seja sempre dada toda a glória. Amém.

Dêem suas vidas a Cristo

12 Irmãos, Deus mostrou por nós uma grande misericórdia. Por isso, peço-lhes que ofereçam a Ele as suas vidas em sacrifício, isto é, um sacrifício vivo, puro e que lhe seja agradável. Esta é a maneira espiritual de vocês o adorarem. ²Não sejam mais moldados por este mundo mas, pela nova maneira de vocês pensarem, vivam uma vida diferente. Então vão descobrir a vontade de Deus para vocês, isto é, o que é bom, agradável a Ele, e perfeito.

³Pelo encargo que Deus na sua bondade me deu, digo a cada um que está entre vocês: Não pense de si mesmo mais do que deve pensar. Ao contrário, pense de maneira modesta, de acordo com a medida de fé que Deus repartiu a cada um. ⁴Todos nós temos um corpo que tem muitas partes e cada parte tem uma função diferente. ⁵Da mesma maneira nós, embora sejamos muitos, somos todos um corpo em Cristo. Somos todas partes deste corpo e cada parte pertence a todas as outras partes. ⁶Deus deu a cada um de nós diferentes dons espirituais. Se alguém tem o dom de profetizar*, então que use esse dom com a fé que tem. ⁷Se alguém tem o dom de servir, que sirva. Se alguém tem o dom de ensinar, que ensine. ⁸Se alguém tem o dom de encorajar os outros, que os encoraje. Se alguém tem o dom de dar aos outros, que dê generosamente. Se alguém tem o dom de presidir, que o faça com dedicação. Se alguém tem o dom de praticar misericórdia para com os outros, que a pratique com alegria.

⁹O amor de vocês deve ser sincero. Odiem o mal e apeguem-se ao bem. ¹⁰Amem uns aos outros com carinho de irmãos. Cada um de vocês dê mais honra ao seu irmão do que a si mesmo. ¹¹Não sejam preguiçosos quando deveriam estar trabalhando para o Senhor. Mas sejam fervorosos de espírito ao servi-lo. ¹²Alegrem-se na esperança que têm. Tenham paciência nas dificuldades e orem em todas as ocasiões. ¹³Repartam o que vocês possuem com o povo de Deus que tem necessidades. Procurem pelas pessoas que precisam de ajuda e abram as portas de suas casas para elas.

¹⁴Peçam que Deus abençoe aqueles que fazem o mal a vocês. Peçam bênçãos para eles e não os amaldiçoem. ¹⁵Participem da alegria dos que estão alegres e da tristeza dos que estão tristes. ¹⁶Vivam em harmonia uns com os outros. Não sejam orgulhosos, mas se façam amigos daqueles que não parecem ser importantes. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.

¹⁷Não paguem o mal com o mal. Procurem fazer o que todos acham que é bom.

¹⁸Façam o possível, até onde depender de vocês, para viverem em paz com todos.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profetizar Falar por Deus.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Se o seu inimigo ... na cabeça dele” Citação de Provérbios 25.21–22.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

“Não cometa adultério ... não cobice” Citação de Êxodo 20.13–15, 17.

“Ame ... a si mesmo” Citação de Êxodo 20.15; Deuterônimo 5.19.

¹⁹Queridos irmãos, não se vinguem daqueles que lhes fazem mal. Mas deixem que Deus, na sua fúria, os castigue. Como dizem as Escrituras*:

“A vingança é minha; Eu retribuirei—diz o Senhor”. *Deuterônimo 32.35*

²⁰Pelo contrário: “Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe comida; se ele tiver sede, dê-lhe algo para beber. Pois, fazendo isto, você vai juntar brasas na cabeça dele”*.

²¹Não permita que o mal vença a você, mas vença o mal fazendo o bem.

Os cristãos devem obedecer às autoridades

13 Vocês todos devem obedecer a quem estiver no governo. Ninguém pode governar a não ser que Deus lhe tenha dado esse poder. Não há autoridade nenhuma que não tenha sido nomeada por Deus. ²De modo que, se alguém é contra as autoridades, é também contra o que Deus ordenou; e os que agem assim, vão trazer castigo sobre si mesmos. ³Aqueles que fazem o bem não têm que temer as autoridades, mas quem faz o mal tem de temê-las. Você quer viver sem medo das autoridades? Então faça o bem e assim será aprovado por elas. ⁴As autoridades estão a serviço de Deus para o seu bem. Mas, se você fizer o mal, então terá motivos para ter medo, pois as autoridades de fato têm poder para castigar. Elas estão a serviço de Deus para castigar aqueles que fazem o mal. ⁵Por isso você deve obedecer às leis, não somente pelo medo de ser castigado, mas também por causa da sua consciência.

⁶Por esse motivo é que vocês pagam impostos. As autoridades estão a serviço de Deus e se dedicam a este trabalho. ⁷Dêem a todas as pessoas o que vocês devem a elas. Paguem os impostos ou as contribuições a quem devem pagar. Mostrem respeito a quem devem respeitar e honra a quem devem honrar.

Amar aos outros é cumprir a lei

⁸Não devam nada a ninguém. A única dívida que vocês devem ter é a do amor uns para com os outros. Quem tem amor pelos outros está obedecendo a toda a lei*. ⁹Pois a lei diz: “Não cometa adultério; não mate; não roube; não cobice”*. Todas estas leis e, de fato, todas as outras, são realmente uma só: “Ame o seu próximo como você ama a si mesmo”*. ¹⁰O amor não faz o mal ao próximo. Por isso, quando amamos, obedecemos a toda a lei.

¹¹Digo isto a vocês porque vivemos num tempo importante. Já é hora de vocês acordarem de seu sono, pois a nossa salvação está mais perto agora do que estava quando começamos a acreditar. ¹²A noite está quase acabando e vem chegando o dia. Por isso não devemos continuar fazendo aquilo que pertence à escuridão, mas devemos nos armar com as armas que pertencem à luz. ¹³Vamos viver de maneira decente, como aqueles que pertencem ao dia. Não devemos participar de festas vergonhosas e bebedeiras. Não deve haver entre nós nenhum pecado sexual ou indecência, nem brigas, nem invejas. ¹⁴Ao invés disso, vistam-se com o Senhor Jesus Cristo. Não procurem meios de satisfazer a parte de nós que é pecadora, e não façam o mal que desejam fazer.

Não critiquem ninguém

14 Aceitem entre vocês aquela pessoa que é fraca na fé, mas não com a intenção de discutir sobre as diferentes opiniões dela. ²Uma pessoa acredita que pode comer todo o tipo de comida, mas outra pessoa, cuja fé é fraca, acredita que

só pode comer legumes. ³Aquele que come todo o tipo de comida não deve se sentir superior ao que come somente legumes. E aquele que come somente legumes não deve condenar ao que come todo o tipo de comida, pois Deus o aceitou.

⁴Ninguém pode julgar o servo de outra pessoa. O seu senhor é que decide se o que ele faz é bom ou não. Mas o servo do Senhor vencerá porque o Senhor tem poder para fazê-lo vencer.

⁵Uma pessoa pensa que certos dias são mais importantes do que outros, ao passo que outra pessoa pensa que todos os dias são iguais. Cada um deve estar bem convencido daquilo que pensa. ⁶A pessoa que pensa que certos dias são mais importantes do que outros, comemora-os para honrar ao Senhor. Outra pessoa, que come todo o tipo de comida, o faz para honrar ao Senhor, pois agradece ao Senhor pelo alimento. Quem se recusa a comer, o faz para honrar ao Senhor, e também lhe agradece. ⁷Pois nós não vivemos nem morremos para nós mesmos. ⁸Se vivemos, vivemos para o Senhor. Se morremos, morremos para o Senhor. Então tanto na vida como na morte, pertencemos ao Senhor.

⁹Foi por isso que Cristo morreu e ressuscitou da morte para tornar a viver. Cristo fez isto para ser o Senhor de todos, tanto dos mortos como dos vivos. ¹⁰Por que você condena aquele que é seu irmão? E você, por outro lado, por que despreza seu irmão cuja fé é fraca? Todos nós vamos nos apresentar diante de Deus e Ele nos julgará. ¹¹Como dizem as Escrituras*:

“Todos ficarão de joelhos diante de mim,
e todos dirão que eu sou Deus.
Juro pela minha vida que estas coisas vão acontecer
—diz o Senhor”.

Isaías 45.23

¹²Assim, cada um de nós terá que prestar contas a Deus daquilo que fez.

Não faça com que outros pequem

¹³Por isso, vamos parar de julgar uns aos outros. Ao contrário, tomem a decisão de não fazer nada que leve seu irmão a ser mais fraco ou a cair no pecado. ¹⁴Eu sei, e estou convencido no Senhor Jesus, que não existe comida que não se possa comer. Mas, se alguém pensa que é pecado comer certo tipo de comida, então para ele aquilo é pecado. ¹⁵Se você prejudicar a fé que seu irmão possui por causa de comida, você não está agindo com amor. Não destrua a fé que alguém possui por causa da sua comida, pois Cristo morreu por esse alguém. ¹⁶Não deixe que aquilo que você pensa que é bom se torne em alguma coisa que os outros digam que é mau. ¹⁷No reino de Deus, a comida e a bebida não são importantes. As coisas realmente importantes são: uma vida justa, paz, e alegria no Espírito Santo*. ¹⁸A pessoa que serve a Cristo, vivendo desta maneira, está agradando a Deus e é aceita pelas outras pessoas.

¹⁹Então vamos nos esforçar para fazer as coisas que promovem a paz e que nos ajudam a fortalecer uns aos outros. ²⁰Não devemos destruir a obra de Deus por causa de comida. Todos os alimentos podem ser comidos, mas é errado comer alguma coisa quando isso faz um irmão pecar. ²¹É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer coisa que faça meu irmão pecar.

²²Deixe entre você e Deus aquilo que você crê a respeito destas coisas. Feliz é aquele que pode fazer as coisas que pensa que são certas sem sentir culpa. ²³Mas

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“As ofensas ... sobre mim” Citação do Sl 69.9.

família de Jessé Jessé era o pai de Davi, que foi o rei de Israel. Jesus veio da família deles.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

a pessoa que come alguma coisa na dúvida se pode ou não comer é condenada, porque não acredita que aquilo que está fazendo é certo. E se uma pessoa faz qualquer coisa sem acreditar que é certo, então está pecando.

15 Nós que somos fortes na fé devemos ajudar os que são fracos. Devemos ajudá-los nas suas fraquezas e não tentar somente agradar a nós mesmos. ²Que cada um de nós procure agradar os outros, para o bem deles, a fim de ajudá-los a crescer na fé. ³Nem mesmo Cristo viveu para fazer o que lhe era agradável. Assim como as Escrituras* disseram: “As ofensas daqueles que ofenderam o senhor caíram sobre mim”*. ⁴Tudo o que foi escrito anteriormente, foi escrito para nos ensinar, para que tenhamos esperança. E essa esperança vem da paciência e da coragem que as Escrituras nos dão. ⁵A paciência e a coragem vêm de Deus. E eu peço a Deus que Ele os ajude a viver em harmonia uns com os outros, assim como Cristo Jesus quer. ⁶Assim, todos vocês, juntos e unidos, poderão dar glória a Deus, Pai do nosso Senhor Jesus Cristo. ⁷Portanto, como Cristo os aceitou, aceitem uns aos outros, para a glória de Deus. ⁸Pois eu digo que Cristo se fez servo dos judeus para confirmar as promessas que Deus tinha feito aos pais deles, e para mostrar que essas promessas são verdadeiras. ⁹E também fez isso para que todos os que não são judeus dêem glória a Deus pela misericórdia que Ele teve para com eles. Como dizem as Escrituras:

“Por isso eu glorificarei ao Senhor entre os povos que não são judeus.
Louvarei o seu nome em canções”.

Salmo 18.49

¹⁰As Escrituras* também dizem:

“Vocês que não são judeus, alegrem-se com o povo de Deus”.

Deuteronômio 32.43

¹¹E ainda dizem:

“Louvem ao Senhor vocês que não são judeus.
Todos os povos devem louvá-lo”.

Salmo 117.1

¹²E Isaías também diz:

“Um filho nascerá da família de Jessé*.
Ele virá para governar aqueles que não são judeus
e eles terão esperança por causa dele”.

Isaías 11.10

¹³Que Deus, que nos dá a esperança, encha a vocês de alegria e paz enquanto confiarem nele. E assim, a esperança de vocês vai transbordar pelo poder do Espírito Santo*.

A carta e o trabalho de Paulo

¹⁴Meus irmãos, tenho a certeza de que vocês estão cheios de bondade. Sei que sabem tudo quanto devem saber e que são capazes de ensinar uns aos outros. ¹⁵Mas me atrevi a escrever sobre certos assuntos, porque queria que vocês se lembrassem deles. E fiz isto porque Deus me deu este privilégio: ¹⁶o privilégio de ser ministro de Jesus Cristo, enviado aos que não são judeus. Eu sirvo a Deus ensinando as suas Boas Novas*, para que aqueles que não são judeus possam ser oferecidos como um sacrifício aceitável a Deus e purificados pelo Espírito Santo*.

¹⁷Sinto orgulho por aquilo que faço para Deus, por intermédio de Cristo. ¹⁸Não quero falar daquilo que eu mesmo fiz, mas sim do que Cristo fez por meu intermédio: Ele levou os que não são judeus a obedecerem a Deus por meio daquilo que eu disse e fiz. ¹⁹Eles obedeceram a Deus por causa do poder dos milagres, por causa das grandes coisas que viram e por causa do poder do Espírito Santo*. Anunciei as Boas Novas* por todos os lados, desde Jerusalém até Ilíria. Assim acabei com aquela parte do meu trabalho. ²⁰A minha vontade é anunciar as Boas Novas em lugares onde nunca ninguém ouviu falar de Cristo, para não construir sobre o alicerce começado por outra pessoa. ²¹Pois assim dizem as Escrituras*:

“Aqueles que não tiveram notícia dele, verão;
e aqueles que nunca ouviram falar dele, entenderão”.

Isaías 52.15

O plano de Paulo para visitar Roma

²²Por causa disso, por muitas vezes fui impedido de ir visitá-los. ²³Mas agora já não tenho mais trabalho nestas regiões. Como desde há muito tempo eu queria ir visitá-los, ²⁴espero poder fazê-lo quando for a caminho da Espanha. Então ficarei com vocês para desfrutar um pouco da sua companhia e, depois, poderão me ajudar na viagem. ²⁵Agora vou para Jerusalém para ajudar o povo de Deus. ²⁶Porque as igrejas da Macedônia e da Acaia resolveram dar uma oferta para aqueles que são pobres entre o povo de Deus e que vivem em Jerusalém. ²⁷Eles mesmos resolveram fazer isto e, de fato, eles têm uma obrigação para com os que estão em Jerusalém. Pois se aqueles que não são judeus têm participado das bênçãos espirituais dos judeus, também deveriam servir aos judeus com bênçãos materiais. ²⁸Depois de terminar esta coleta e entregar o dinheiro que foi ofertado nas mãos dos pobres de Jerusalém, eu viajarei para a Espanha e, no caminho, visitarei a vocês. ²⁹E eu sei que, quando os visitar, levarei comigo toda a bênção de Cristo.

³⁰Irmãos, peço-lhes, pelo nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor que o Espírito Santo* nos dá, que vocês se unam a mim, orando com fervor a Deus por mim. ³¹Orem para que, na Judéia, eu me livre dos que não acreditam em Cristo. Orem também para que a ajuda que eu levo para Jerusalém seja bem recebida pelo povo de Deus. ³²Então depois, se Deus quiser, chegarei até vocês com grande alegria e seremos mutuamente encorajados. ³³E que Deus, nossa fonte de paz, esteja com todos vocês. Amém.

Cumprimentos pessoais

16 A nossa irmã Febe é uma boa mulher que está servindo* a igreja em Cencréia. ²Peço-lhes que a aceitem no Senhor de uma maneira digna do povo de Deus, e a ajudem em tudo o que ela precisar de vocês. Pois ela tem me ajudado muito, assim como a muitas outras pessoas também.

³Dêem lembranças a Priscila e a Áqüila, meus cooperadores no serviço de Cristo Jesus. ⁴Eles arriscaram as suas próprias vidas para salvar a minha. E não sou eu apenas que agradeço, mas também todas as igrejas dos que não são judeus. ⁵Também dêem lembranças à igreja que se reúne na casa deles.

Dêem lembranças igualmente ao irmão Epêneto. Ele foi a primeira pessoa a obedecer a Cristo na província da Ásia. ⁶Lembranças a Maria, que trabalhou duramente por vocês. ⁷Lembranças a Andrônico e a Júnias*, meus parentes e que

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

que está servindo Literalmente “diaconisa”. É possível que o serviço de Febe seja o mesmo das mulheres mencionadas em 1 Timóteo 3.11.

Júnias Ou Júnia.

apóstolos Neste caso significa trabalhadores importantes, aqueles que levavam a mensagem.

graça A bondade divina.

verso 24 Algumas cópias gregas adicionam o verso 24: “Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês. Amém”.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

estiveram comigo na prisão. Eles são notáveis entre os apóstolos* e foram convertidos antes de mim. ⁸Lembranças a Ampliato, meu querido amigo no Senhor. ⁹Lembranças a Urbano, que trabalha conosco para Cristo, e a meu querido amigo Estáquis. ¹⁰Lembranças a Apeles, que foi provado e mostrou que realmente amava a Cristo. Lembranças a todos os que são da família de Aristóbulo. ¹¹Lembranças a meu parente Herodião. Lembranças a todos os que são da família de Narciso, que pertencem ao Senhor. ¹²Lembranças a Trifena e Trifosa, que trabalham muito para o Senhor. Lembranças a minha querida amiga Pérside, que muito trabalhou também. ¹³Lembranças a Rufo, que é uma pessoa muito especial no Senhor, e à mãe dele, que tem sido como uma verdadeira mãe para mim. ¹⁴Lembranças a Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e aos irmãos que se reúnem com eles. ¹⁵Lembranças a Filólogo e Júlia; a Nereu e a sua irmã; a Olimpás e a todos os do povo de Deus que se reúnem com eles. ¹⁶Cumprimentem-se com um beijo santo. Todas as igrejas de Cristo mandam lembranças.

¹⁷Irmãos, peço-lhes que tenham cautela com aquelas pessoas que provocam divisões e que perturbam a fé dos outros. Elas são contra o ensino verdadeiro que vocês aprenderam. Afastem-se delas, ¹⁸porque essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas servem somente ao seu próprio ventre. Com palavras suaves e com bajulação, enganam as mentes daqueles que não sabem o que é o mal. ¹⁹Todos os irmãos ouviram falar da obediência de vocês e por isso me alegro por causa de vocês. Porém, quero que sejam sábios naquilo que é bom e que sejam inocentes naquilo que é mau.

²⁰Deus, que traz a paz, brevemente vencerá a Satanás e lhes dará poder sobre ele.

Que a graça* do nosso Senhor Jesus esteja com vocês.

²¹Timóteo, que está trabalhando comigo, manda lembranças. Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes, também mandam lembranças.

²²Eu, Tércio, que estou escrevendo esta carta de Paulo, mando lembranças no Senhor.

²³Gaio, que abre as portas de sua casa para mim e para toda a igreja, manda lembranças a todos. Erasto, tesoureiro da cidade, e o nosso irmão Quarto também mandam lembranças. ²⁴*

²⁵Glória a Deus! É Deus quem pode fazer a vocês fortes na fé por meio das Boas Novas* que eu anuncio, a mensagem a respeito de Jesus Cristo. Essa mensagem é a verdade espiritual que estava escondida antigamente, mas que agora foi revelada. ²⁶Ela foi revelada por meio daquilo que os profetas* escreveram e, pelo comando do Deus eterno, se tornou conhecida de todas as nações, para que todos creiam e obedeçam.

²⁷Ao Deus único e sábio seja dada glória para sempre por meio de Jesus Cristo! Amém.

Primeira Carta aos Coríntios

Introdução

1 De Paulo, chamado para ser apóstolo* de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e também de Sóstenes, o nosso irmão em Cristo.

²Para a igreja de Deus em Corinto, consagrada em Cristo Jesus, chamada para ser o povo santo de Deus; e também para todos os que, por toda parte, confiam em Cristo Jesus, Senhor deles e nosso.

³Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem graça* e paz.

Paulo agradece a Deus

⁴Agradeço sempre ao meu Deus por causa da graça* que Ele mostrou ter para com vocês em Cristo Jesus. ⁵Em Jesus vocês foram enriquecidos em tudo: tanto no que dizem como no que sabem. ⁶Tudo o que nós testemunhamos a respeito de Cristo foi confirmado entre vocês. ⁷Portanto, não lhes falta nenhuma capacidade espiritual enquanto esperam a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. ⁸Jesus vai guardá-los firmes até ao fim, para que não tenham nenhuma culpa no dia em que Ele voltar. ⁹Deus cumpre o que promete e foi Ele quem os chamou para poderem participar na vida do seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Divisões na igreja

¹⁰Peço-lhes, irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que todos estejam de acordo uns com os outros e que entre vocês não haja divisões. Peço-lhes que sejam completamente unidos, tendo o mesmo pensamento e o mesmo propósito. ¹¹Meus irmãos, algumas pessoas da família de Cloe me contaram que há brigas entre vocês. ¹²Eu me refiro ao fato de cada um de vocês dizer: Eu sou de Paulo, e eu sou de Apolo, e eu sou de Cefas, e eu sou de Cristo. ¹³Por acaso Cristo está dividido? Foi Paulo quem morreu na cruz por vocês? Foi em nome de Paulo que vocês foram batizados*? Não! ¹⁴Agradeço a Deus por não ter batizado nenhum de vocês, a não ser Crispo e Gaio. ¹⁵Agradeço a Deus porque agora ninguém pode dizer que foi batizado em meu nome. ¹⁶(Batizei também a família de Estéfanos, mas não me lembro se batizei mais alguém.) ¹⁷Cristo não me enviou para batizar. Ele me enviou para anunciar as Boas Novas*, mas sem usar palavras de sabedoria humana, para que a cruz* de Cristo não perca o seu poder.

Cristo é o poder e a sabedoria de Deus

¹⁸A mensagem da cruz* é uma tolice para aqueles que estão se perdendo. Mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. ¹⁹Pois as Escrituras* dizem:

“Destruirei a sabedoria dos sábios e farei com que a inteligência dos inteligentes fique sem valor”. *Isaías 29.14*

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

cruz Paulo usa a cruz de Cristo representando o evangelho. A cruz ou a morte de Cristo foi o plano de Deus para salvar as pessoas do mundo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

mensagem O mesmo que a Mensagem de Deus.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

²⁰Onde está o sábio? Onde está o entendido? Onde está o filósofo dos nossos tempos? Deus mostrou como a sabedoria deste mundo é uma tolice. ²¹Deus, na sua sabedoria, não quis que o mundo viesse a conhecê-lo pela sabedoria humana. Ele escolheu, pela mensagem* que parece uma tolice, salvar os que crêem. ²²Os judeus pedem milagres como prova e os gregos procuram sabedoria. ²³Mas nós anunciamos a Cristo pregado na cruz—que é uma ofensa para os judeus e tolice para os que não são judeus. ²⁴Mas Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus para aqueles que Deus chamou, tanto os judeus como os que não são judeus. ²⁵Até mesmo o que parece uma tolice de Deus é mais sábio do que a sabedoria humana; e o que parece uma fraqueza de Deus é mais forte do que o poder humano.

²⁶Irmãos, pensem no que vocês eram quando Deus os chamou. Do ponto de vista humano, poucos de vocês eram sábios, poucos tinham influência e poucos eram de famílias importantes. ²⁷Mas Deus escolheu as coisas que para o mundo são tolas para envergonhar os sábios, e escolheu as coisas que para o mundo são fracas para envergonhar as fortes. ²⁸Deus escolheu as coisas que para o mundo são humildes, desprezadas e sem valor, para destruir as coisas que para o mundo têm valor. ²⁹E isto é para ninguém se orgulhar diante de Deus. ³⁰Foi Deus quem os fez parte de Cristo Jesus. Cristo é a sabedoria que Deus nos deu. Cristo é a razão pela qual somos declarados justos diante de Deus, libertados de nossos pecados e separados para o serviço de Deus. ³¹Por isso as Escrituras* dizem:

“Quem se orgulhar, que se orgulhe no Senhor”.

Jeremias 9.24

A mensagem de Cristo na cruz

2 Irmãos, quando eu os visitei e lhes anunciei a verdade de Deus, não usei palavras bonitas, nem grande sabedoria. ²Decidi que, enquanto eu estivesse com vocês, me esqueceria de tudo, exceto de Jesus Cristo e a sua morte na cruz. ³Quando fui visitá-los, eu me apresentei como um homem sem forças, cheio de medo e ansiedade. ⁴O meu ensino e a minha mensagem não foram dados com palavras de sabedoria que a todos convencem, mas com demonstrações do poder do Espírito*. ⁵Fiz isto para que a sua fé se apóie no poder de Deus e não na sabedoria de homens.

A sabedoria de Deus

⁶O que eu digo tem grande sabedoria para os que são maduros na fé. Esta sabedoria, porém, não vem nem deste mundo nem dos que governam este mundo e que estão perdendo o seu poder. ⁷Nós falamos da sabedoria misteriosa de Deus que tinha estado escondida. O próprio Deus já havia escolhido esta sabedoria para a nossa glória, antes mesmo da fundação do mundo. ⁸Nenhum dos que governam este mundo entendeu esta sabedoria pois, se eles tivessem entendido, não teriam pregado na cruz o glorioso Senhor. ⁹Mas como dizem as Escrituras*:

“Nem olhos viram,
nem ouvidos ouviram,
nem ninguém jamais imaginou
o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”.

Isaías 64.4

¹⁰Mas Deus nos revelou estas coisas pelo Espírito*. O Espírito investiga todas as coisas, até mesmo os segredos mais profundos de Deus. ¹¹É assim: Ninguém

conhece os pensamentos de outra pessoa. Somente o espírito que está dentro dessa pessoa é que conhece os seus pensamentos. Do mesmo modo, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. ¹²Nós não recebemos o espírito do mundo, mas recebemos o Espírito que vem de Deus, para podermos conhecer tudo o que Deus nos deu gratuitamente. ¹³Quando falamos destas coisas não usamos palavras que nos foram ensinadas pela sabedoria humana. Mas usamos palavras que nos foram ensinadas pelo Espírito; palavras espirituais para ensinarmos coisas espirituais. ¹⁴A pessoa que não é espiritual não aceita as coisas que são reveladas pelo Espírito de Deus. Ela pensa que tudo é uma tolice e não pode entendê-las. Estas coisas que são reveladas pelo Espírito só podem ser avaliadas de maneira espiritual. ¹⁵A pessoa espiritual, porém, pode avaliar todas as coisas, mas ela mesma não pode ser avaliada por ninguém. ¹⁶Como dizem as Escrituras*:

“Quem conhece a mente do Senhor?
Quem é que pode lhe dizer o que Ele deve fazer?”

Isaías 40.13

Nós, porém, temos a mente de Cristo.

O erro em seguir homens

3 Irmãos, eu não pude falar com vocês como pessoas espirituais. Ao contrário, tive que falar com vocês como se fossem pessoas do mundo, crianças em Cristo. ²O ensino que lhes dei era como se fosse leite, pois vocês ainda não podiam comer alimento sólido. E mesmo agora ainda não podem, ³porque ainda não são espirituais. Vocês têm inveja uns dos outros e discutem uns com os outros. E isto prova que não são espirituais, pois as suas ações são como as das pessoas do mundo. ⁴Quando um de vocês diz: “Eu sou de Paulo”, e outro diz: “Eu sou de Apolo”, não é evidente que estão agindo como as pessoas do mundo? ⁵Afinal de contas, quem é Apolo? E quem é Paulo? Somos simples servos, por meio de quem vocês se tornaram seguidores de Cristo. Cada um de nós fez o trabalho que Deus nos deu. ⁶Eu plantei a semente e Apolo a regou. Mas foi Deus quem a fez crescer. ⁷De modo que nem o que planta, nem o que rega a semente são importantes, mas sim Deus, aquele que a faz crescer. ⁸Aquele que planta e aquele que rega têm o mesmo propósito. E cada um será recompensado pelo seu próprio trabalho. ⁹Porque nós trabalhamos juntos para Deus, e vocês são como uma lavoura e um edifício de Deus. ¹⁰De acordo com o dom que Deus me deu, eu construí o alicerce como um prudente construtor. Porém são outros que constroem sobre este alicerce. Mas cada um tem que ter cuidado com a maneira como constrói. ¹¹Porque ninguém pode construir outro alicerce, além daquele que já foi construído. E este alicerce é Jesus Cristo. ¹²Se uma pessoa constrói sobre este alicerce com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, ¹³a obra de cada pessoa ficará bem visível, pois esta obra vai ser revelada no Dia* do Senhor. Este dia vai aparecer com fogo e o fogo provará a obra de cada pessoa e mostrará a sua verdadeira qualidade. ¹⁴Se a obra que a pessoa edificou sobre o alicerce ficar de pé, então esta pessoa receberá a sua recompensa. ¹⁵Mas se a sua obra for queimada, ela sofrerá dano. Porém ela mesma será salva, como alguém que escapou passando pelo fogo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Dia Provavelmente o dia em que Cristo vai voltar para julgar todas as pessoas e vai levar o seu povo para morar com Ele.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

¹⁶Vocês não sabem que vocês são o templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês? ¹⁷Se uma pessoa destruir o templo de Deus, Deus a destruirá, pois o templo de Deus é sagrado. Vocês são o templo de Deus.

¹⁸Não se iludam. Se algum de vocês se considera sábio neste mundo, deve se tornar um tolo para que possa ser realmente sábio. ¹⁹Porque a sabedoria deste mundo é tolice diante de Deus. As Escrituras* dizem:

“Ele apanha os sábios na própria esperteza deles”.

Jó 5.13

²⁰E também dizem:

“O Senhor conhece os pensamentos dos sábios.

Ele sabe que os seus pensamentos não valem nada”.

Salmo 94.11

²¹Por isso vocês não devem se orgulhar em nenhum homem, pois tudo é de vocês: ²²Paulo, Apolo, Cefas; o mundo, a vida, a morte, o presente e o futuro. Tudo isto é de vocês. ²³E vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus.

Apóstolos de Cristo

4 Isto é o que as pessoas devem pensar de nós: Nós somos servos de Cristo e administradores das verdades secretas de Deus. ²Além disso, exige-se dos administradores que eles sejam fiéis. ³Porém pouco me importa se eu sou julgado por vocês ou por qualquer tribunal humano. Eu não julgo nem a mim mesmo. ⁴Minha consciência está limpa. Contudo, nem por isso me considero inocente, pois o Senhor é quem me julga. ⁵Portanto, não julguem antes do tempo; esperem que o Senhor venha. Ele revelará pela luz as coisas que agora estão escondidas na escuridão, e mostrará as intenções que estão nos corações das pessoas. Então cada um receberá de Deus a honra que merece.

⁶Irmãos, por causa de vocês é que apliquei estas coisas a Apolo e a mim mesmo para que, por meio do nosso exemplo, vocês aprendam isto: “Sigam somente o que as Escrituras* dizem”. Assim, ninguém vai se orgulhar de uma pessoa e desprezar a outra. ⁷Quem diz que você é melhor do que os outros? Tudo o que você tem lhe foi dado. E se tudo lhe foi dado, por que você se gaba como se tivesse conseguido estas coisas pelo seu próprio esforço? ⁸Vocês pensam que já têm tudo o que precisam! Pensam que são ricos e que se tornaram reis sem nós! Tomara que vocês fossem reis de verdade para que nós pudéssemos ser reis com vocês! ⁹Mas me parece que Deus deu a mim e aos outros apóstolos* o último lugar. Nós somos como os homens que estão condenados à morte, pois nos tornamos espetáculo para todo o mundo ver, tanto para os anjos como para os homens. ¹⁰Somos tolos por causa de Cristo, mas vocês são tão inteligentes em Cristo! Somos fracos, mas vocês são tão fortes! Somos desprezados, mas vocês são honrados! ¹¹Até agora temos sofrido fome e sede, temos nos vestido com trapos, somos esbofeteados, não temos um lugar certo para morar e ¹²ficamos exaustos, trabalhando com nossas próprias mãos. Quando somos amaldiçoados, nós abençoamos. Quando somos perseguidos, agüentamos com paciência. ¹³Quando somos difamados, falamos o bem. Até agora temos chegado a ser considerados lixo do mundo, resto de todas as coisas.

¹⁴Eu não estou escrevendo estas coisas para envergonhá-los. Pelo contrário, escrevo para adverti-los, como se vocês fossem os meus filhos queridos. ¹⁵Porque ainda que vocês tivessem dez mil mestres em Cristo, não teriam muitos pais. Pois

eu me tornei o pai de vocês em Cristo Jesus, por meio das Boas Novas*. ¹⁶Por isso, eu suplico: Sigam o meu exemplo. ¹⁷Por esta causa é que eu lhes enviei Timóteo, que é meu filho querido e fiel no Senhor. Ele vai lembrar a vocês dos meus caminhos em Cristo Jesus, exatamente como por toda parte eu os ensino em cada igreja.

¹⁸Alguns de vocês estão se gabando, como se eu não tivesse mais que ir vê-los. ¹⁹Porém, se Deus quiser, voltarei a vê-los brevemente. Então eu vou saber o que essas pessoas que estão se gabando podem fazer, e não somente o que falam. ²⁰Porque o reino de Deus não se baseia em palavras, mas em poder. ²¹O que vocês preferem: que eu vá vê-los com vara para castigá-los, ou que vá com amor e carinho?

Imoralidade na igreja

5 Todo mundo está falando a respeito da imoralidade sexual que há entre vocês. É uma imoralidade sexual tão grave que não se encontra nem mesmo entre aqueles que não conhecem a Deus. Isto é, há entre vocês alguém que está vivendo com a sua própria madrasta! ²Mesmo assim vocês ainda se orgulham, quando deveriam lamentar. Que aquele que cometeu este pecado seja expulso do meio de vocês. ³Embora não esteja presente pessoalmente, eu estou em espírito. E, como se aí eu estivesse presente, já julguei o homem que cometeu este pecado. ⁴Quando vocês se reunirem em nome do nosso Senhor Jesus, eu estarei com vocês em espírito. E com o poder de Jesus, nosso Senhor, ⁵entreguem esse homem a Satanás, para que a sua vontade pecadora* seja destruída, e o seu espírito seja salvo no Dia do Senhor*.

⁶Esse orgulho de vocês não é bom. Vocês conhecem aquele ditado que diz: “Um pouco de fermento leveda toda a massa?” ⁷Joguem fora o fermento* velho, para que vocês sejam uma massa nova. E de fato vocês já são massa nova, mas sem fermento, pois Cristo, o nosso cordeiro da Páscoa*, já foi sacrificado para nos purificar. ⁸Por isso vamos celebrar a nossa festa, mas não com pão feito com o fermento* velho, que é o fermento da maldade e da malícia. Nós, porém, comamos o pão sem fermento, que é o pão da sinceridade e da verdade.

⁹Eu escrevi para vocês em outra carta que não deviam se associar com pessoas que vivem em imoralidade sexual. ¹⁰Porém eu não quis dizer que vocês deveriam se afastar dos pecadores deste mundo: os que vivem em imoralidade sexual, os que são avarentos, os que são ladrões ou os que adoram falsos deuses. Neste caso vocês teriam que sair do mundo. ¹¹Eu quis dizer para vocês não se associarem com aqueles que dizem ser nossos irmãos em Cristo mas que vivem em imoralidade sexual, ou são avarentos, ou adoram falsos deuses ou são beberrões ou ladrões. Nem tampouco comam com este tipo de pessoa.

¹²⁻¹³Eu não tenho o direito de julgar os de fora da igreja; Deus vai julgá-los. Vocês, porém, devem julgar os que são de dentro. Pois as Escrituras* dizem: “Expulsem esse malfeitor do meio de vocês”*.

Julgando problemas entre cristãos

6 Quando algum de vocês tem uma queixa contra uma outra pessoa, por que vai aos juízes, que não são justos perante Deus? Por que não deixa o povo de Deus decidir quem tem razão? ²Vocês não sabem que o povo de Deus vai julgar o mundo? E se vocês vão julgar o mundo, não são por acaso capazes de julgar as coisas mínimas? ³Não sabem que julgaremos até os anjos? Quanto mais, então, as

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

vontade pecadora Literalmente “carne”; “carne” neste caso também pode significar o corpo.

Dia do Senhor O dia em que Cristo vai voltar para julgar todas as pessoas e vai levar o seu povo para morar com Ele.

fermento Usado como símbolo de má influência.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Expulsem ... vocês” Citação de Deuteronômio 17.7; 19.19; 22.21, 24; 24.7.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Eles se tornarão um só corpo” Citação de Gênesis 2.24.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

coisas desta vida! ⁴Entretanto, quando vocês têm desacordos para serem julgados, por que vocês levam estas coisas para homens que não têm nenhuma aceitação na igreja? ⁵Digo isto para deixar vocês envergonhados. Será que não há pelo menos um entre vocês, que tenha bastante sabedoria para julgar desacordos entre irmãos? ⁶Mas um irmão leva ao tribunal outro irmão, e vocês deixam que pessoas que não acreditam em Cristo os julguem!

⁷Só o fato de haver processos entre irmãos, já é completa derrota para vocês. Não seria melhor vocês sofrerem a injustiça? Não seria melhor vocês se deixarem roubar? ⁸Mas vocês mesmos cometem injustiça e roubam uns aos outros, e fazem isto aos próprios irmãos em Cristo!

⁹⁻¹⁰Vocês não sabem que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não se enganem! Nem os que são sexualmente imorais, nem os adoradores de falsos deuses, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os que cometem atos sexuais com outros homens, nem os que roubam, nem os avaros, nem os bêbados, nem os que falam mal dos outros, nem os enganadores vão herdar o reino de Deus. ¹¹Assim eram alguns de vocês. Mas vocês foram lavados, dedicados ao serviço de Deus, e declarados justos diante de Deus, em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus.

Use o corpo de vocês para a glória de Deus

¹²“Posso fazer todas as coisas que eu quiser”, mas nem todas são boas para mim. “Posso fazer todas as coisas que eu quiser”, mas não me deixarei dominar por nenhuma delas. ¹³É verdade que “os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos”. Mas Deus vai destruir os dois. Porém o corpo não é para a imoralidade sexual. O corpo é para o Senhor e o Senhor é para o corpo. ¹⁴Deus ressuscitou ao Senhor e também nos ressuscitará pelo seu poder. ¹⁵Vocês não sabem que os seus corpos são partes do corpo de Cristo? Por acaso eu vou pegar as partes do corpo de Cristo e uni-las a uma prostituta? De maneira nenhuma! ¹⁶Ou vocês não sabem que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? As Escrituras* dizem: “Eles se tornarão um só corpo”*. ¹⁷Mas aquele que se une ao Senhor, é um com o Senhor em espírito.

¹⁸Fujam da imoralidade sexual! Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer, é fora do corpo. Mas aquele que comete imoralidade sexual, peca contra o próprio corpo. ¹⁹Vocês não sabem que os seus corpos são templos do Espírito Santo*, o qual está em vocês e foi dado por Deus? Vocês não pertencem a vocês mesmos! ²⁰Vocês foram comprados por um preço, portanto dêem glória a Deus com seus corpos.

Sobre o casamento

7 A respeito das coisas que vocês me escreveram, é bom que o homem não se case. ²Mas em vista da imoralidade sexual, cada homem deve ter a sua própria esposa, e cada mulher o seu próprio marido. ³O homem deve cumprir as suas obrigações de marido para com a sua esposa, assim como a mulher deve cumprir as suas obrigações de esposa para com o marido. ⁴A esposa não é dona do seu próprio corpo, pois ele pertence ao seu marido. Da mesma maneira, o marido não é dono do seu próprio corpo, pois ele pertence à sua esposa. ⁵Não se recusem a dar os seus corpos um ao outro, a não ser que concordem em fazer isso por algum tempo, para se dedicarem à oração. Mas depois devem ter relações normais, para

que Satanás não os tente devido à falta de domínio próprio. ⁶Digo isto a vocês como uma permissão e não como uma ordem. ⁷Gostaria que todas as pessoas fossem como eu, mas cada pessoa tem a capacidade que Deus lhe deu. Uma vive de um modo e outra, de outro.

⁸Agora, sobre os solteiros e as viúvas eu digo isto: É melhor que eles permaneçam sem se casar, assim como eu. ⁹Mas se não tiverem domínio sobre o seu corpo, então que se casem, pois é melhor casar-se do que viver desesperado de paixão.

¹⁰Agora, para aqueles que são casados, eu dou este mandamento (aliás não sou eu que dou, mas o Senhor): A esposa não deve se separar do seu marido. ¹¹Porém se ela se separar, que não se case outra vez, ou então que faça as pazes com seu marido. E o marido também não deve se divorciar de sua esposa.

¹²Para os demais digo isto (sou eu que digo e não o Senhor): Se algum irmão tem uma esposa que não acredita em Cristo, e ela concorda em viver com ele, o irmão não deve se divorciar dela. ¹³E se uma mulher tem um marido que não acredita em Cristo, e ele concorda em viver com ela, a irmã não deve se divorciar dele. ¹⁴Porque o marido que não acredita em Cristo é consagrado no convívio com a esposa e a esposa que não acredita em Cristo é consagrada no convívio com o marido. Se não fosse assim, seus filhos seriam impuros; mas agora eles são puros.

¹⁵Mas se a pessoa que não acredita em Cristo quiser se separar, então que se separe. Nestes casos o irmão ou a irmã está livre, pois Deus nos chamou para vivermos em paz. ¹⁶Pois, como é que você, esposa, sabe se vai salvar o seu marido? E você, marido, como é que você sabe se vai salvar a sua esposa?

Vivam na condição em que Deus os chamou

¹⁷Cada um deve continuar a viver na mesma condição que Deus lhe deu, a condição que tinha quando Deus o chamou. É isto que ordeno em todas as igrejas. ¹⁸Se um homem já tiver sido circuncidado* quando foi chamado, não procure tirar as marcas de sua circuncisão. Se um homem foi chamado sem ter sido circuncidado, não procure ser circuncidado. ¹⁹Não é importante que um homem seja ou não circuncidado. O que é importante é que ele obedeça aos mandamentos de Deus. ²⁰Cada um deve se manter na condição em que Deus o chamou. ²¹Você era escravo quando Deus o chamou? Não se preocupe com isso. Mas se você pode se tornar livre, aproveite a oportunidade. ²²Quem era escravo, quando Deus o chamou, é livre no Senhor e pertence ao Senhor. Assim também, quem era livre, quando foi chamado, é agora escravo de Jesus Cristo. ²³Vocês foram comprados por preço, e por isso não se tornem escravos de nenhum homem. ²⁴Irmãos, cada um deve permanecer diante de Deus na mesma condição em que foi chamado.

Os solteiros e as viúvas

²⁵Com respeito aos solteiros, não tenho nenhum mandamento do Senhor; porém dou minha opinião como alguém que é digno de confiança, pois o Senhor mostrou misericórdia para comigo. ²⁶Penso que é melhor para o homem permanecer na condição em que está, por causa dos tempos difíceis em que vivemos. ²⁷Se você estiver casado, não procure se separar. Se estiver solteiro, não procure casar. ²⁸Mas se você casar, não comete pecado. E se a moça solteira se casar, ela também não comete pecado. Eu somente gostaria de livrá-los dos problemas que terão na vida de casados.

circuncisão, circuncidar
Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

²⁹Irmãos, isto é o que eu quero dizer: Já não temos muito tempo. De agora em diante aqueles que são casados sejam como se não fossem casados. ³⁰Aqueles que estiverem tristes, devem viver como se não estivessem tristes. Aqueles que estiverem contentes, devem viver como se não estivessem contentes. Aqueles que compram, devem viver como se não tivessem nada. ³¹E aqueles que se utilizam das coisas deste mundo, devem viver como se não as utilizassem. Pois o mundo, da maneira como está agora, vai passar.

³²Eu quero que vocês estejam livres de preocupações. O homem que não é casado ocupa-se com o trabalho do Senhor, de como agradar ao Senhor. ³³Mas o homem casado ocupa-se com as coisas do mundo, de como agradar a esposa, ³⁴e assim está dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a solteira, ocupa-se com o trabalho do Senhor, porque quer se dedicar de corpo e alma a Ele. Mas a mulher que é casada ocupa-se com as coisas do mundo, de como agradar ao marido. ³⁵Digo isto porque quero ajudá-los; não que eu pretenda limitar a vocês. Mas quero que vivam de maneira reta e que se dediquem exclusivamente ao Senhor.

³⁶Entretanto, se alguém pensa que não está se portando bem com a sua noiva e, se sua paixão é tão forte que precisem casar, então casem! Não há pecado nisso. ³⁷Mas aquele que resolveu no seu coração que não quer casar com sua noiva, pois está convicto de que não precisa e tem controle de seus próprios desejos, também faz bem. ³⁸Assim, aquele que se casa com sua noiva faz bem e aquele que não se casa faz melhor ainda.

³⁹A mulher deve se manter casada com seu marido enquanto ele viver. Mas se seu marido morrer, ela fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor. ⁴⁰Todavia ela será mais feliz se permanecer viúva. Esta é a minha opinião e penso que eu também tenho o Espírito de Deus.

A respeito de comidas oferecidas aos ídolos

8 Com respeito às coisas sacrificadas aos ídolos, nós sabemos que “todos nós temos conhecimento”. O conhecimento nos enche de orgulho, mas o amor fortalece. ²Se alguém pensa que sabe alguma coisa, de fato ainda não sabe como deveria saber. ³Mas quem ama a Deus é conhecido por Ele.

⁴Quanto à comida sacrificada aos ídolos, nós sabemos que não existe ídolo real no mundo. Sabemos que há somente um Deus. ⁵É verdade que alguns ídolos são considerados deuses, ou no céu ou na terra (e há muitos “deuses” e muitos “senhores”). ⁶Mas, para nós há somente um Deus, o Pai. Todas as coisas vieram dele e nós vivemos para Ele. Há também somente um Senhor, Jesus Cristo. Por Ele todas as coisas foram criadas e por meio dele nós também existimos.

⁷Mas nem todas as pessoas têm este conhecimento. Alguns, que até agora estavam acostumados a adorar ídolos, quando comem carne pensam que ela pertence ao ídolo, e não têm a certeza se devem comê-la ou não. A consciência deles é fraca e, por isso, se sentem contaminados pela comida. ⁸Não é a comida que nos levará para mais perto de Deus, pois não seremos melhores se comermos nem piores se não comermos.

⁹Porém tenham cuidado para que a liberdade de vocês não faça os fracos na fé caírem no pecado. ¹⁰Porque se alguém com consciência fraca vir a você, que tem conhecimento, comendo em templo de ídolo, será que ele não vai querer comer também da comida sacrificada aos ídolos? ¹¹E assim, por causa do seu conheci-

mento, é destruído o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu. ¹²E desta maneira, pecando contra os seus irmãos e ferindo a consciência fraca deles, vocês estão pecando contra Cristo. ¹³Portanto, se por causa de comida meu irmão peca, eu nunca mais comerei carne, para não fazê-lo pecar.

Direitos e deveres de um apóstolo

9 Não sou eu livre? Não sou um apóstolo*? Não vi a Jesus, nosso Senhor? Por acaso vocês não são frutos do meu trabalho no Senhor? ²Outros podem não me reconhecer como apóstolo, mas vocês bem sabem que eu o sou. Vocês são o selo que prova que eu sou um apóstolo do Senhor.

³A minha defesa contra aqueles que me interrogam é esta: ⁴Não temos nós o direito de comer e beber? ⁵Não temos o direito de levar conosco uma esposa cristã, como fazem os outros apóstolos*, os irmãos do Senhor e Pedro? ⁶Ou será que somente Barnabé e eu temos que trabalhar para ganhar o nosso próprio sustento? ⁷Qual é o soldado que, estando no exército, tem que trabalhar para se sustentar? Quem é que planta uma vinha e não come das uvas? Ou quem é que toma conta de um rebanho e não bebe do seu leite?

⁸Por acaso eu estou dizendo isto baseado em comparações humanas, ou a lei de Moisés não diz a mesma coisa? ⁹Pois a lei diz: “Não amarre a boca do boi quando ele estiver debulhando o trigo”*. Por acaso é com bois que Deus se preocupa? ¹⁰Ou foi para o nosso bem que Ele disse isso? Certamente que foi para o nosso bem que ele disse isso; pois tanto aquele que ara como aquele que debulha o trigo devem trabalhar com a esperança de receber a parte que lhes é devida. ¹¹Se nós semeamos entre vocês a semente espiritual, será demais se colhermos de vocês alguma coisa material? ¹²Se outros têm o direito de receber alguma coisa de vocês, será que nós não temos muito mais direito do que eles? Entretanto nós não temos usado esse direito. Pelo contrário, suportamos tudo para não criarmos qualquer obstáculo para as Boas Novas* de Cristo. ¹³Vocês não sabem que aqueles que trabalham no templo* recebem seu próprio alimento do templo, e aqueles que servem no altar recebem parte do que é oferecido no altar? ¹⁴Da mesma maneira, o Senhor ordenou que aqueles que anunciam as Boas Novas devem receber seu sustento desse mesmo trabalho.

¹⁵Mas eu não fiz uso daquilo a que tenho direito e nem estou escrevendo agora para receber alguma coisa de vocês. Pois prefiro morrer antes que alguém me tire esse orgulho que sinto. ¹⁶Se eu anuncio as Boas Novas*, não tenho do que me orgulhar, pois essa é minha obrigação. Ai de mim se não anunciar as Boas Novas! ¹⁷Se eu anunciar por minha própria vontade, mereço uma recompensa. Mas, se a escolha não é minha e eu fui encarregado de anunciar as Boas Novas, ¹⁸então qual é a minha recompensa? Esta é a minha recompensa: quando anuncio as Boas Novas, posso fazê-lo de graça. Desse modo não faço uso daquilo a que tenho direito: de ser pago pelo meu trabalho de anunciar as Boas Novas.

¹⁹Embora eu seja livre e não pertença a ninguém, fiz-me escravo de todos, a fim de ajudar a salvar o maior número possível de pessoas. ²⁰Para os judeus, eu me tornei como um judeu, a fim de ajudar a salvar os judeus. Para aqueles que são governados pela lei de Moisés, eu me tornei como uma pessoa que é governada pela lei, a fim de ajudar a salvar aqueles que são governados por ela. (Eu fiz isso apesar de não ser governado pela lei). ²¹Para aqueles que estão sem a lei, tor-

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

“Não amarre ... trigo”
Citação de Deuteronômio 25.4.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“O povo ... se divertir”
Citação de Êxodo 32.6.

cálice da bênção O cálice de vinho pelo qual os cristãos agradecem a Deus e bebem durante a Ceia do Senhor.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

nei-me como alguém que está sem a lei, a fim de ajudar a salvar aqueles que vivem sem a lei. (Eu fiz isso apesar de não estar sem a lei de Deus; sou governado pela lei de Cristo.) ²²Para aqueles que são fracos, eu me tornei fraco, a fim de ajudar a salvar os que são fracos. Eu tenho me tornado todas as coisas para todas as pessoas, para que, por todos os meios possíveis, eu possa salvar alguns. ²³Tudo faço por causa das Boas Novas*, para poder participar dos benefícios delas.

²⁴Vocês não sabem que numa corrida todos os corredores correm, mas só um leva o prêmio? Portanto, corram desta maneira: corram para ganhar! ²⁵Todo atleta passa por um treinamento rigoroso para ganhar uma coroa que dura pouco. Nós, porém, fazemos isso para ganhar uma coroa que dura para sempre. ²⁶Por isso eu não corro sem ter um objetivo. Luto como um lutador que está batendo em alguma coisa e não simplesmente no ar. ²⁷Bato no meu próprio corpo, e o deixo sob controle. Pois eu mesmo não quero ser rejeitado depois de ter anunciado as Boas Novas a outros.

Não sejam como os judeus

10 Irmãos, quero que vocês saibam que todos os nossos antepassados estavam debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar. ²Todos foram batizados* na nuvem e no mar como seguidores de Moisés. ³Todos comeram da mesma comida espiritual ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual. Beberam daquela rocha espiritual que estava com eles, e aquela rocha era Cristo. ⁵Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles e, por isso, eles morreram no deserto.

⁶Estes acontecimentos são exemplos para nós, a fim de que não desejemos as coisas más que eles desejaram. ⁷Não adorem os ídolos como alguns deles fizeram. Como dizem as Escrituras*: “O povo sentou-se para comer e beber, e levantou-se para se divertir”*. ⁸Não devemos cometer pecados sexuais, como alguns deles cometeram, e morreram, num só dia, vinte e três mil pessoas. ⁹Não devemos pôr a paciência de Cristo à prova como alguns deles fizeram, e foram mortos pelas mordidas das cobras. ¹⁰Nem se queixem como alguns deles fizeram, e foram destruídos pelo anjo da morte.

¹¹Todas essas coisas que aconteceram a essas pessoas são exemplos que foram escritos para nos advertir, pois vivemos numa época em que o fim dos tempos está chegando. ¹²Assim, aquele que pensa que está firme na fé, tenha cuidado para não cair. ¹³As tentações que vocês enfrentam são as mesmas que todas as outras pessoas enfrentam, mas Deus é fiel e não vai permitir que sejam tentados além de suas forças. Pelo contrário, quando vier a tentação, Deus lhes mostrará a maneira de sair dela, e assim poderão suportá-la.

¹⁴Portanto, meus queridos amigos, não adorem ídolos. ¹⁵Falo a vocês como a pessoas inteligentes; julguem o que eu digo. ¹⁶Não participamos nós do sangue de Cristo quando damos graças pelo cálice da bênção*? Não participamos nós do corpo de Cristo quando partimos o pão? ¹⁷O fato de existir um único pão significa que nós formamos somente um corpo, porque todos nós participamos daquele único pão.

¹⁸Pensem no povo de Israel*! Não é certo que aqueles que se alimentam dos sacrifícios participam do altar? ¹⁹Não quero dizer que a comida sacrificada a ídolos signifique alguma coisa, ou que um ídolo tenha algum valor. ²⁰Antes quero dizer que aquilo que é sacrificado aos ídolos é oferecido a demônios e não a Deus. E eu não quero que vocês participem de nada com demônios. ²¹Vocês não podem beber

do cálice do Senhor e também do cálice dos demônios. Vocês não podem participar da mesa do Senhor e também da mesa dos demônios. ²²Ou queremos fazer com que o Senhor fique com ciúmes? Por acaso somos mais fortes do que Ele?

Usem a liberdade que vocês têm para a glória de Deus

²³É verdade que “todas as coisas são permitidas”, mas nem todas são boas para nós. É verdade que “todas as coisas são permitidas”, mas nem todas contribuem para o nosso crescimento espiritual. ²⁴Ninguém deve buscar os seus próprios interesses, e sim os interesses dos outros.

²⁵Comam de toda a carne que é vendida no mercado, sem fazer qualquer pergunta sobre a origem dela por motivo de consciência, ²⁶porque, como dizem as Escrituras*:

“A terra e tudo o que nela há pertence ao Senhor”.

Salmo 24.1

²⁷Se alguém que não acredita em Cristo convidar a vocês para comer com ele, e quiserem ir, comam de tudo que for colocado diante de vocês. Não façam perguntas sobre a origem daquela comida por motivo de consciência. ²⁸Mas se alguém disser a vocês: “Esta comida foi oferecida ao meu deus”, neste caso não comam, por causa da pessoa que disse isso e também por motivo de consciência. ²⁹Eu estou me referindo à consciência dos outros, e não à de vocês. Mas por que a minha liberdade deveria ser limitada pela consciência dos outros? ³⁰Se eu agradeço a Deus pela comida que como, por que é que sou criticado se já agradeço a Deus por ela?

³¹Portanto, se vocês estiverem comendo, ou bebendo, ou fazendo qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus. ³²Nunca façam nada que possa levar os judeus, aqueles que não são judeus, ou a igreja de Deus a pecar. ³³Eu faço a mesma coisa. Procuo agradar a todos em tudo o que faço e não busco o meu próprio interesse. Procuo fazer o que é melhor para todos, e faço isso para que eles possam se salvar.

11 Sigam o meu exemplo, assim como eu sigo o exemplo de Cristo.

O uso do véu na igreja de Corinto

²Eu os elogio porque vocês se lembram de mim em tudo e seguem todos os ensinamentos que eu lhes dei. ³Mas quero que vocês entendam que Cristo é o cabeça sobre todo homem, e o homem é o cabeça sobre a mulher, e Deus é o cabeça sobre Cristo. ⁴Todo homem que ora ou profetiza* com a sua cabeça coberta, envergonha aquele que é o cabeça sobre ele. ⁵Toda mulher que ora ou profetiza, com a cabeça sem véu, envergonha aquele que é o cabeça sobre ela, pois é como a mulher que tem sua cabeça rapada. ⁶Portanto, se a mulher não usa véu, é como se tivesse a sua cabeça rapada. Mas desde que é uma vergonha para a mulher cortar todo o seu cabelo, ou rapar sua cabeça, ela deve usar o véu. ⁷O homem não deve cobrir a cabeça, porque ele é a imagem de Deus e a glória de Deus. Mas a mulher é a glória do homem. ⁸Pois o homem não foi feito da mulher, mas a mulher, feita do homem. ⁹E o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher foi criada por causa do homem. ¹⁰Portanto, a mulher deve trazer um véu na cabeça para mostrar que ela está debaixo de autoridade, e também por causa dos anjos.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profetizar Falar por Deus.

Ceia do Senhor A refeição que Jesus ordenou a seus discípulos que comessem para se lembrar dele.

¹¹No Senhor, porém, nem a mulher é independente do homem, e nem o homem é independente da mulher. ¹²Porque como a mulher foi feita do homem, assim também o homem nasce da mulher. E tudo vem de Deus. ¹³Julguem vocês mesmos: É certo uma mulher orar a Deus sem ter o véu na cabeça? ¹⁴Até a própria natureza ensina que é uma vergonha para o homem ter cabelo comprido. ¹⁵Mas para a mulher, o cabelo comprido é uma glória, pois o seu cabelo lhe foi dado para cobrir a cabeça. ¹⁶Algumas pessoas talvez queiram discutir sobre isso, mas quero que saibam que nem nós nem as igrejas de Deus temos esse costume.

A Ceia do Senhor

¹⁷Naquilo que vou lhes dizer agora, eu não os elogio, porquanto as reuniões de vocês fazem mais mal do que bem. ¹⁸Em primeiro lugar, ouvi dizer que há muitas divisões entre vocês quando se reúnem como igreja. E eu, até certo ponto, acredito nisso. ¹⁹(Não há dúvida de que é necessário que haja partidos entre vocês, para que aqueles que são aprovados entre vocês se tornem conhecidos!) ²⁰Quando vocês se reúnem, não é a Ceia do Senhor* que vocês comem. ²¹Pois quando comem, cada pessoa come sua própria ceia, sem esperar pelos outros. E há aqueles que ficam sem comida, enquanto outros ficam bêbados. ²²Vocês não têm casas onde comer e beber? Dessa forma vocês fazem pouco da igreja de Deus e envergonham aqueles que são pobres! Que é que vou dizer a vocês? Vou elogiá-los pelo que fazem? Com certeza nisto eu não os elogio.

²³O ensino que eu lhes dei é o mesmo que recebi do Senhor: Na noite em que Jesus foi traído, ele pegou o pão ²⁴e agradeceu a Deus por ele. Depois partiu o pão e disse: “Isto é o meu corpo, que é dado a favor de vocês. Façam isto para se lembrar de mim”. ²⁵Do mesmo modo, depois de ter comido, Jesus pegou o cálice do vinho e disse: “Este cálice é a nova aliança feita por Deus com o seu povo, e esta nova aliança começa por meio do meu sangue. Cada vez que vocês beberem deste cálice, façam isto para se lembrar de mim”. ²⁶Todas as vezes que vocês comerem este pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor. Façam isto até que Ele volte.

²⁷Por isso, se alguém comer o pão ou beber do cálice do Senhor de maneira imprópria, peca contra o corpo e o sangue do Senhor. ²⁸Cada pessoa deve examinar a si mesma antes de comer o pão e beber do cálice. ²⁹Porque se alguém comer o pão e beber do cálice sem reconhecer o significado do corpo do Senhor, come e bebe para a sua própria condenação. ³⁰Esta é a razão pela qual muitos do grupo de vocês estão doentes e fracos, e muitos outros já morreram. ³¹Mas se nós examinássemos a nós mesmos, o Senhor não nos julgaria. ³²Mas quando o Senhor nos julga, Ele nos disciplina para não sermos condenados com o mundo.

³³Portanto, irmãos, quando vocês se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. ³⁴Se alguém estiver com fome, deve comer em casa. Façam isto para que as reuniões de vocês não tragam a condenação de Deus sobre vocês.

A respeito das outras coisas, eu darei instruções para vocês quando chegar aí.

Dons Espirituais

12 Irmãos, eu quero que vocês entendam a respeito dos dons espirituais. ²Vocês sabem que quando ainda eram pagãos, eram enganados e influenciados a adorar ídolos mudos. ³Por isso eu digo a vocês que ninguém que está

falando por meio do Espírito de Deus pode dizer: “Jesus é maldito”. E, por outro lado, ninguém pode dizer: “Jesus é o Senhor” sem a ajuda do Espírito Santo*.

⁴Há vários tipos de dons espirituais, mas é o mesmo Espírito* que os dá. ⁵Há várias maneiras de servir, mas é o mesmo Senhor que todos nós servimos. ⁶Há vários tipos de atividades, mas é o mesmo Deus que atua em todos nós, em tudo o que fazemos.

⁷O Espírito* se mostra em cada uma das pessoas, para o benefício de todos. ⁸Para uma pessoa o Espírito dá o dom de falar com sabedoria; para outra, o mesmo Espírito dá o dom de falar com profundo conhecimento. ⁹O mesmo Espírito dá fé para uma pessoa, e o poder de curar para outra. ¹⁰O Espírito dá para uma pessoa o dom de fazer milagres, para outra o dom de profetizar*, e para outra o dom de distinguir entre bons e maus espíritos; para uma pessoa o dom de falar em várias línguas e para outra, o dom de interpretar essas línguas. ¹¹Mas é o mesmo e único Espírito que faz tudo isso. Ele distribui tudo a cada pessoa, individualmente, da maneira que deseje.

O corpo de Cristo

¹²Cada um de nós tem um corpo com muitas partes. Mas, embora estas partes sejam muitas, elas formam um só corpo. E Cristo também é assim. ¹³Pois todos nós, judeus e não-judeus, escravos e livres, fomos batizados* por meio de um Espírito* para formarmos um só corpo. E todos bebemos de um só Espírito.

¹⁴O corpo humano não consiste somente de uma parte, mas de muitas. ¹⁵O pé poderia dizer: “Não sou a mão e, portanto, não sou parte do corpo”. Mas nem por dizer isso ele deixa de ser parte do corpo. ¹⁶O ouvido poderia dizer: “Não sou o olho e, portanto, não sou parte do corpo”. Mas, nem por dizer isso, ele deixa de ser parte do corpo. ¹⁷Se todo o corpo fosse olho, como se poderia ouvir? Se todo o corpo fosse ouvido, como poderia alguém cheirar alguma coisa? ^{18–19}Se todas as partes do corpo fossem a mesma parte, não existiria o corpo. Mas Deus colocou cada parte do corpo onde Ele quis. ²⁰O certo é que há várias partes, mas somente um corpo.

²¹O olho não pode dizer para a mão: “Eu não preciso de você”; nem a cabeça pode dizer aos pés: “Eu não preciso de vocês”. ²²Ao contrário, as partes do corpo que parecem ser mais fracas, são muito importantes. ²³Aquelas partes do corpo que para nós são menos dignas, nós as tratamos com maior cuidado. E também as partes que são menos decentes, nós as tratamos com especial honra. ²⁴As partes mais honrosas do nosso corpo não precisam disso. Assim Deus formou o corpo, dando muito mais honra para as partes que mais precisavam. ²⁵Deus fez isto para que não haja nenhuma divisão no corpo, mas para que as partes tivessem o mesmo cuidado umas com as outras. ²⁶Dessa maneira, se uma parte do corpo sofrer, todas as partes sofrem com ela. E se uma parte do corpo é honrada, todas as partes participam com ela da sua alegria.

²⁷Vocês todos juntos são o corpo de Cristo e cada um de vocês é uma parte desse corpo. ²⁸Na igreja, Deus estabeleceu em primeiro lugar os apóstolos*, em segundo lugar os profetas*, e em terceiro lugar os mestres. Depois Deus estabeleceu os que fazem milagres, os que curam, os que ajudam, os que lideram e os que falam em outras línguas. ²⁹Será que todos são apóstolos? Será que todos são profetas? Será que todos ensinam? Será que todos fazem milagres? ³⁰Será que todos podem curar?

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profetizar Falar por Deus.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profetizar Falar por Deus.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

profecia(s) Ensina-mentos de Deus dados por pessoas que falam por Deus.

Será que todos falam outras línguas? Será que todos interpretam essas línguas? Claro que não! ³¹Contudo, esforcem-se para ter os dons mais importantes.

O amor

E eu ainda vou mostrar a vocês um caminho melhor do que todos.

13 Ainda que eu fale as línguas dos homens, e até a dos anjos, se eu não tiver amor, serei como um sino que ressoa, ou como um tambor que faz barulho. ²Ainda que eu tenha o dom de profetizar* e conheça todas as coisas secretas de Deus e tenha todo o conhecimento, ainda que eu tenha uma fé tão grande que possa deslocar montanhas, se não tiver amor, eu não serei nada. ³Ainda que eu dê todos os meus bens para alimentar os pobres e ainda que eu ofereça o meu próprio corpo para ser queimado em sacrifício, se eu não tiver amor, nada disso terá significado.

⁴O amor é paciente e amável. O amor não é ciumento, não exalta a si mesmo, não é orgulhoso. ⁵O amor não é malcriado, não procura seus interesses, não se irrita facilmente, não guarda mágoas. ⁶O amor não se alegra com o mal, mas alegra-se com a verdade. ⁷O amor aceita todas as coisas com paciência, tem sempre confiança e esperança, e se mantém sempre firme.

⁸O amor jamais acaba. Há dons de profetizar, mas eles desaparecerão. Há dons de falar em várias línguas, mas eles cessarão. Há o conhecimento, mas ele desaparecerá. ⁹Estas coisas acabarão, porque tanto o conhecimento que agora temos como o que recebemos por meio da profecia ainda não estão completos. ¹⁰Porém, quando vier a perfeição, aquilo que não está completo acabará. ¹¹Quando eu era criança, falava como uma criança, pensava como uma criança, raciocinava como uma criança. Quando cheguei a ser homem, deixei de lado as coisas de criança. ¹²Agora nós vemos como se estivéssemos olhando para um espelho escuro. Mas, quando a perfeição vier, então veremos claramente. Agora meu conhecimento é incompleto. Mas, quando aquele tempo vier, conhecerei completamente, assim como sou conhecido por Deus. ¹³Agora, pois, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. Porém, a maior delas é o amor.

Os dons espirituais são para ajudar a igreja a crescer na fé

14 Procurem ter amor e façam todo o possível para ter os dons do Espírito*, especialmente o dom de profetizar*. ²Pois aquele que fala em outra língua fala a Deus, e não para as pessoas, porque ninguém o entende. Ele fala coisas secretas por meio do Espírito. ³Mas quem profetiza fala para as pessoas, para dar força, coragem e conforto a elas. ⁴Quem fala em outra língua só fortalece a si mesmo. Mas quem profetiza fortalece a igreja toda. ⁵Gostaria que todos vocês tivessem o dom de falar em outras línguas. Mas gostaria mais que vocês tivessem o dom de profetizar. Quem profetiza é mais importante do que aquele que fala em outras línguas, a não ser que haja alguém que possa interpretar o que ele diz. Nesse caso a igreja será fortalecida.

⁶Irmãos, vai ajudar a vocês se eu for visitá-los falando em outras línguas? Não. Só ajudarei se levar para vocês alguma revelação, algum conhecimento, alguma profecia*, ou algum ensino. ⁷O mesmo acontece com objetos sem vida que produzem som, como a flauta ou a harpa. Se não houver distinção nos sons que fazem, como alguém poderá saber o que está sendo tocado? ⁸E, se a trombeta não produzir o som certo, como os soldados saberão que devem se preparar para a

batalha? ⁹Acontece o mesmo também com vocês. As palavras que falam com o uso da língua têm que ser claras. Se vocês não falarem com clareza ninguém entenderá o que estão dizendo, pois estarão falando para o ar. ¹⁰Sem dúvida, há muitos tipos de línguas no mundo, mas todas têm significado. ¹¹Portanto, se eu não entender a língua em que alguém está falando comigo, serei como um estrangeiro para ele e ele, para mim. ¹²O mesmo se aplica a vocês: Desde que desejam os dons espirituais, procurem progredir neles, para o fortalecimento da igreja.

¹³Portanto, quem fala em outra língua deve orar para que também possa interpretá-la. ¹⁴Pois, se eu orar em outra língua, meu espírito de fato ora, mas a minha mente não ganha nada. ¹⁵Que devo fazer, então? Vou orar com o espírito, mas também orarei com a mente; vou cantar com o espírito, mas também cantarei com a mente. ¹⁶E se você louvar a Deus apenas com o espírito, como pode uma pessoa que esteja ali somente escutando dizer “amém” à sua oração de agradecimento? Ela não entende o que você está dizendo. ¹⁷Vocês podem muito bem estar agradecendo a Deus, mas a outra pessoa não é fortalecida.

¹⁸Agradeço a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vocês. ¹⁹Porém nas reuniões da igreja prefiro falar cinco palavras que eu entenda, para ensinar também os outros, a falar dez mil palavras em outra língua. ²⁰Irmãos, não pensem como crianças. Na maldade, sim, sejam crianças, mas no modo de pensar sejam adultos. ²¹Como dizem as Escrituras*:

“Falarei a este povo usando homens que falam outras línguas
e usando lábios de estrangeiros,
e nem assim este povo me obedecerá—diz o Senhor”. *Isaiás 28.11–12*

²²Portanto, o dom de falar em outras línguas serve de sinal aos que não acreditam em Cristo, e não aos que acreditam. Mas a profecia é para aqueles que acreditam em Cristo, e não para aqueles que não acreditam. ²³Imaginem toda a igreja reunida e todos falando em outras línguas. Se chegarem algumas pessoas que não tenham entendimento ou que não acreditem em Cristo, será que não vão dizer que vocês estão loucos? ²⁴Porém, se todos profetizarem*, e entrar alguém que não tem entendimento ou que não acredite em Cristo, o seu pecado lhe será revelado. Ele será julgado por tudo aquilo que ouvir, ²⁵as coisas secretas do seu coração serão reveladas e ele vai se ajoelhar e adorar a Deus. Ele dirá: “Deus realmente está com vocês”.

As suas reuniões são para fortalecer a igreja

²⁶Então, irmãos, o que devemos fazer? Quando vocês se reunirem, um tem um hino, outro tem alguma coisa para ensinar, outro traz uma revelação de Deus, outro fala em uma outra língua e, ainda, outro interpreta essa língua. Devemos fazer tudo para fortalecer a igreja. ²⁷Quando se fala em outra língua, apenas duas ou quando muito três pessoas devem falar, e que falem uma de cada vez. Deve haver também uma outra pessoa que interprete o que está sendo falado. ²⁸Mas se não houver quem possa interpretar, é melhor que não se fale em outras línguas na reunião da igreja. Que cada um fale para si mesmo e para Deus.

²⁹Tratando-se de profetas*, somente dois ou três devem falar. Os outros devem julgar o que eles dizem. ³⁰Se uma pessoa que está sentada recebe uma mensagem de Deus, aquele que está falando deve parar. ³¹Vocês todos podem profetizar*, mas um de cada vez. Deste modo todos podem aprender e ser enco-

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profetizar Falar por Deus.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho mediante de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

rajados. ³²Os espíritos dos profetas estão sob o controle dos próprios profetas. ³³Porque Deus não traz confusão, mas sim, paz.

Como em todas as igrejas do povo de Deus, ³⁴as mulheres aí devem ficar caladas nas reuniões da igreja. Não lhes é permitido falar, mas devem ser submissas, assim como a lei de Moisés ensina. ³⁵Se houver alguma coisa que elas queiram saber, devem perguntar aos seus maridos em casa. Pois para a mulher é vergonhoso falar na reunião da igreja. ³⁶Por acaso a palavra de Deus se originou no meio de vocês? Será que vocês são os únicos que a receberam?

³⁷Se alguém se considera profeta ou tem um dom espiritual, deve reconhecer que o que estou escrevendo para vocês é um mandamento do Senhor. ³⁸E se alguém não reconhecer isto, também não será reconhecido.

³⁹Por isso, meus irmãos, vocês devem se esforçar para ter o dom de profetizar, mas não proibam que se fale em outras línguas. ⁴⁰Que tudo seja feito de uma maneira decente e ordenada.

A ressurreição de Cristo

15 Agora, irmãos, quero lembrar a vocês das Boas Novas* que lhes anunciei. ²Vocês as receberam e ainda continuam firmes nelas. ²Por elas vocês também são salvos, se continuarem a crer naquilo que lhes ensinei. A não ser que não tenha adiantado nada vocês crerem nele.

³Antes de tudo eu ensinei a vocês o que eu também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, como dizem as Escrituras*. ⁴Ele foi sepultado e, no terceiro dia, foi ressuscitado, como também dizem as Escrituras. ⁵E apareceu a Pedro e depois aos doze apóstolos*. ⁶Depois disso, Jesus apareceu a mais de quinhentos irmãos em Cristo de uma só vez. A maior parte deles ainda está viva hoje, embora alguns já tenham morrido. ⁷Depois Jesus apareceu a Tiago e, mais tarde, a todos os apóstolos. ⁸Por fim, Ele apareceu também a mim, como a uma pessoa que nasceu fora do tempo. ⁹Porque eu sou o apóstolo menos importante e nem sequer mereço ser chamado apóstolo, pois persegui a igreja de Deus. ¹⁰Mas pela graça* de Deus sou o que sou. E a sua graça, que Ele me deu, não foi desperdiçada. Ao contrário, trabalhei muito mais do que todos os apóstolos. (Embora não tenha sido eu mesmo quem trabalhou, mas a graça de Deus que estava comigo.) ¹¹Portanto, se fui eu ou foram eles que anunciaram as Boas Novas* a vocês não importa, pois todos anunciamos a mesma coisa. O que importa é que vocês creram.

Nós vamos ressuscitar

¹²Se a nossa mensagem é que Cristo ressuscitou dos mortos, como é que alguns de vocês dizem que não há ressurreição dos mortos? ¹³Se não há ressurreição dos mortos, então Cristo também não ressuscitou. ¹⁴E se Cristo não ressuscitou, então a nossa mensagem não tem valor nenhum, e a fé que possuem também não tem valor nenhum. ¹⁵E nós somos culpados de mentir a respeito de Deus, porque temos afirmado que Deus ressuscitou a Cristo. Se é certo que os mortos não ressuscitam, Deus também não ressuscitou a Cristo. ¹⁶Porque, se os mortos não ressuscitam, Cristo também não ressuscitou. ¹⁷E se Cristo não ressuscitou, a fé que possuem não vale nada, e vocês ainda são culpados pelos seus pecados. ¹⁸Se é assim, os que morreram, crendo em Cristo, estão perdidos. ¹⁹Se a nossa esperança em Cristo é somente para esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.

²⁰Mas a verdade é que Cristo ressuscitou dos mortos. Ele foi o primeiro fruto da colheita de milhões que morrem e que também ressuscitarão. ²¹Pois assim como por meio de um homem veio a morte, também por meio de um homem veio a ressurreição dos mortos. ²²Assim como todos morrem por causa de Adão, também todos voltarão a viver por causa de Cristo. ²³Mas cada um a seu próprio tempo: Cristo ressuscitou como o primeiro fruto da colheita; depois, aqueles que pertencem a Cristo ressuscitarão quando Ele voltar. ²⁴E então virá o fim, quando Cristo tiver destruído todos os governos, autoridades e poderes, e entregar o reino a Deus, o Pai. ²⁵Porque Cristo tem que reinar até Deus pôr todos os seus inimigos sob o seu domínio. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁷As Escrituras* dizem:

“Deus pôs todas as coisas sob o seu domínio”.

Salmo 8.6

Quando elas dizem que “todas as coisas” foram colocadas sob o seu domínio, é claro que não incluem o próprio Deus. Deus é quem põe todas as coisas sob o domínio de Cristo. ²⁸Depois de tudo ficar sob o domínio de Cristo, então o próprio Filho vai ficar sob o domínio de Deus, aquele que pôs todas as coisas sob o domínio de Cristo. Assim, Deus terá o poder absoluto sobre tudo.

²⁹Por outro lado, que vão fazer os que se batizam* por causa daqueles que morreram? Se os mortos não ressuscitam, por que se batizam por causa deles? ³⁰E quanto a nós? Por que nos colocamos em perigo a toda hora? ³¹Eu morro todos os dias. Isso é verdade, irmãos, tão verdade como o orgulho que tenho de vocês em Cristo Jesus, nosso Senhor. ³²Se enfrentei animais ferozes em Éfeso só por motivos humanos, não ganhei nada. Se os mortos não ressuscitam, então “Comamos e bebamos, que amanhã morreremos”.* ³³Não se deixem enganar: “As más companhias destroem os bons costumes”. ³⁴Voltem a ter juízo e não pequem mais. Alguns de vocês não conhecem a Deus. Digo isto para envergonhá-los.

Que tipo de corpo nós teremos?

³⁵Mas alguém pode perguntar: “Como ressuscitam os mortos? Que tipo de corpo terão?” ³⁶Tolos! O que vocês plantam não nasce, se não morrer primeiro. ³⁷O que vocês plantam é uma simples semente, como a de trigo, ou de qualquer outra coisa, e não o “corpo” que vai surgir. ³⁸Mas Deus lhe dá o “corpo” que ele quiser e a cada semente, o seu próprio “corpo”.

³⁹A carne dos seres vivos não é toda do mesmo tipo: os homens têm um tipo de carne, os animais outro, as aves outro, e os peixes outro.

⁴⁰Também há corpos celestiais e corpos terrestres. Mas o esplendor dos corpos celestiais é um, e o dos corpos terrestres é outro. ⁴¹O sol tem um esplendor, a lua tem outro e as estrelas outro. Até entre estrelas há diferenças no esplendor.

⁴²A mesma coisa acontecerá quando os mortos forem ressuscitados. O corpo que é “plantado” é destruído e se decompõe, mas o corpo que ressuscita nunca poderá ser destruído. ⁴³O corpo que é “plantado” é sem honra, mas ressuscita cheio de honra. O corpo que é “plantado” fraco, ressuscita cheio de poder. ⁴⁴O corpo que é “plantado” é material, mas o que ressuscita é espiritual.

Se há corpos materiais, também há corpos espirituais. ⁴⁵Pois, como dizem as Escrituras*: “O primeiro homem, Adão, se tornou um ser vivente”*. Mas o último Adão, a saber, Cristo, se tornou como espírito que dá a vida. ⁴⁶O homem espiritual não veio primeiro, mas sim o homem material; depois o espiritual. ⁴⁷O

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

“Comamos ... morreremos” Citação de Isaías 22.13; 56.12.

“O primeiro homem ... ser vivente” Citação de Gênesis 2.7.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Pentecostes Dia de festa judaico (50 dias depois da Páscoa) quando se celebrava a colheita do trigo.

primeiro homem é formado do pó da terra. O segundo homem é do céu. ⁴⁸As pessoas que pertencem à terra são como o primeiro homem, que foi formado do pó da terra. Mas aquelas pessoas que pertencem ao céu são como o homem do céu. ⁴⁹Assim como somos semelhantes ao homem que foi formado do pó da terra, também seremos semelhantes ao homem do céu.

⁵⁰Digo-lhes isto, irmãos: O corpo material de carne e sangue não pode ter parte no reino de Deus. Nem o que é mortal pode ter a imortalidade. ⁵¹Mas ouçam, eu vou contar um segredo para vocês: Nem todos nós morreremos, mas todos seremos transformados. ⁵²Seremos transformados num segundo, num abrir e fechar de olhos, quando a última trombeta tocar. A trombeta tocará, os mortos ressuscitarão para a imortalidade e nós, que ainda estamos vivos, seremos transformados. ⁵³Pois é necessário que este corpo que é mortal vista-se com o que é imortal, e que o corpo que morre vista-se com o que não morre. ⁵⁴E quando este corpo que é mortal vestir-se com o que é imortal, e o corpo que morre vestir-se com o que não morre, então se cumprirá o que as Escrituras* dizem:

“A morte é devorada pela vitória”.

Isaías 25.8

⁵⁵ “Onde está, ó morte, a sua vitória?

Onde está, ó morte, o seu poder de ferir?”

Oséias 13.14

⁵⁶O poder de ferir que a morte tem é o pecado, e o poder do pecado vem da lei. ⁵⁷Mas graças sejam dadas a Deus! Ele nos dá a vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

⁵⁸Portanto, meus queridos irmãos, permaneçam firmes e decididos. Entreguem-se completamente ao trabalho do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não é inútil.

A oferta para os cristãos da Judéia

16 Quanto à coleta para o povo de Deus, façam vocês também como eu ordenei às igrejas da Galácia: ²No primeiro dia de cada semana, cada um de vocês deve separar e guardar quanto dinheiro puder, de acordo com a sua prosperidade. Vão ajuntando, para que não se façam coletas quando eu chegar. ³Depois que eu chegar, enviarei para Jerusalém as pessoas que vocês escolherem, com cartas de apresentação. Elas levarão a oferta de vocês para lá. ⁴Se for conveniente que eu também vá, elas irão comigo.

Os planos de Paulo

⁵Eu visitarei a vocês quando passar pela Macedônia, pois realmente planejo passar por lá. ⁶E pode ser até que eu fique com vocês algum tempo, ou passe aí o inverno. Assim vocês poderão me enviar nas viagens que eu tenha que fazer. ⁷Não vou visitá-los agora pois em breve eu teria que deixá-los, e espero passar mais tempo com vocês, se o Senhor permitir. ⁸Ficarei em Éfeso até a Festa de Pentecostes*, ⁹pois para mim abriu-se uma grande porta, uma ótima oportunidade para um proveitoso trabalho, ainda que muitas pessoas estejam contra mim.

¹⁰E, se Timóteo chegar, façam com que ele se sinta à vontade entre vocês, pois ele trabalha para o Senhor, assim como eu. ¹¹Que ninguém o despreze. Vocês devem ajudá-lo a continuar sua viagem em paz, para que ele e os outros irmãos possam vir até a mim, pois eu os estou esperando.

¹²Quanto ao irmão Apolo, eu o encorajei muito a visitá-los em companhia dos outros irmãos. Mas de modo nenhum ele quis ir agora. Quando houver uma boa oportunidade, ele irá.

Recomendações e saudações

¹³Tenham cuidado. Continuem firmes na fé. Sejam corajosos e fortes. ¹⁴Façam tudo com amor. ¹⁵Vocês sabem que Estéfanos e a sua família foram os primeiros a seguir a Cristo na região da Acaia*. Eles se dedicaram totalmente ao serviço do povo de Deus. Peço-lhes, irmãos, ¹⁶que sejam obedientes a pessoas como estas e também a qualquer outra pessoa que coopera e trabalha para o Senhor.

¹⁷Alegro-me com a vinda de Estéfanos, de Fortunato e de Acaico, pois fizeram o que vocês, por estarem ausentes, não podiam fazer. ¹⁸Eles trouxeram conforto ao meu espírito e ao de vocês. Reconheçam o valor de pessoas como estas.

¹⁹As igrejas da região da Ásia mandam lembranças. Áqüila e Priscila mandam muitas lembranças a vocês no Senhor, assim como também a igreja que se reúne na casa deles. ²⁰Todos os irmãos aqui mandam lembranças. Cumprimentem-se uns aos outros com um beijo de irmãos. ²¹Eu, Paulo, escrevo estes cumprimentos com minha própria mão. ²²Se alguém não ama ao Senhor, que seja maldito. “*Marana tá*”!* ²³Que a graça* do Senhor Jesus esteja com vocês. ²⁴O meu amor esteja com todos vocês em Cristo Jesus.

Acaia A parte do sul da Grécia onde Corinto se localizava.

“Marana tá!” Palavras aramaicas que significam: “Venha, nosso Senhor!” ou: “Nosso Senhor vem”.

graça A bondade divina.

Segunda Carta aos Coríntios

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

Introdução

1 De Paulo, apóstolo* de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e também do nosso irmão Timóteo, para a igreja de Deus em Corinto, e para todo o povo de Deus em toda a região da Acaia: ²Que Deus, nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus Cristo lhes dêem graça* e paz.

Paulo agradece a Deus

³Glória a Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai misericordioso e Deus de toda a consolação. ⁴Deus nos consola quando estamos em dificuldades, para que nós também possamos consolar àqueles que estão em dificuldades, com a mesma consolação que Deus nos dá.

⁵Porque assim como participamos dos muitos sofrimentos de Cristo, também muitas são as consolações que recebemos por meio dele. ⁶Se temos dificuldades, é para a consolação e a salvação de vocês. Se somos consolados, também é para a consolação de vocês. Isto os ajuda a aceitar, com paciência, as mesmas coisas que nós também sofremos. ⁷A nossa esperança a respeito de vocês está firme, pois sabemos que, assim como vocês participam dos nossos sofrimentos, também participam da nossa consolação.

⁸Irmãos, queremos que vocês saibam das dificuldades que encontramos na região da Ásia. Nós fomos afligidos além das nossas próprias forças, a ponto de não termos mais esperança de sair de lá com vida. ⁹Nos nossos próprios corações sentíamos que tínhamos recebido a sentença de morte. Mas isto aconteceu para que não confiemos em nós mesmos, e sim no Deus que ressuscita os mortos. ¹⁰Deus nos salvou destes terríveis perigos de morte e continuará a nos salvar. Nele temos toda a esperança que ainda continuará a nos livrar, ¹¹e vocês podem nos ajudar com as suas orações a nosso favor. Assim, muitas pessoas vão dar graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi dado por causa das orações de todos.

Paulo muda de planos

¹²Nisto sentimos orgulho, e com todo o meu coração lhes digo que é verdade: Em todas as coisas que fizemos no mundo, fizemos tudo com um coração puro e sincero que nos é dado por Deus, especialmente naquilo que fizemos entre vocês. Fizemos tudo pela graça* de Deus e não com a sabedoria que o mundo tem. ¹³Pois nós só lhes escrevemos o que vocês podem ler e entender. Espero que vocês nos entendam completamente, ¹⁴assim como já nos entendem em parte. Espero também que vocês percebam que podem orgulhar-se de nós, assim como nós nos orgulharemos de vocês no dia em que o nosso Senhor Jesus voltar.

¹⁵Eu estava tão certo de tudo isto, que resolvi ir primeiro encontrar-me com vocês, para que fossem abençoados duas vezes. ¹⁶Fiz planos para visitá-los de pas-

sagem para a Macedônia, e da Macedônia voltar a encontrar-me com vocês, para que me ajudem na minha viagem para a Judéia. ¹⁷Será que fiz estes planos sem pensar? Ou será que, ao fazer planos, eu os faço como o mundo que diz “sim, sim” e “não, não” ao mesmo tempo?

¹⁸Mas se vocês acreditam em Deus, então podem também acreditar que aquilo que dissemos para vocês não foi “sim” e “não” ao mesmo tempo. ¹⁹Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que Silvano, Timóteo e eu anunciamos a vocês, não foi “sim” e “não”. Ao contrário, em Cristo sempre tem havido o “sim”. ²⁰Todas as promessas de Deus têm o seu “sim” em Jesus Cristo. É por isso que dizemos “amém” por meio de Jesus Cristo, para a glória de Deus. ²¹É Deus quem nos confirma junto com vocês em Cristo, e foi esse mesmo Deus que nos ungiu. ²²Ele pôs a sua marca em nós para mostrar que lhe pertencemos, e colocou o seu Espírito* no nosso coração como garantia de que vai nos dar tudo o que Ele tem prometido.

²³Eu afirmo pela minha vida, e peço a Deus que seja minha testemunha de que isto é verdade: Eu não voltei a Corinto porque não queria castigar ou magoar a vocês. ²⁴Isto não quer dizer que nós estamos tentando controlar a sua fé. Ao contrário, nós trabalhamos com vocês para a alegria de vocês, pois é pela fé que vocês estão firmes diante de Deus.

2 Então decidi que, na minha próxima visita, não iria entristecê-los outra vez. ²Pois se eu entristeço a vocês, então quem vai me alegrar? Somente vocês, a quem tenho entristecido. ³Foi por isso que eu lhes escrevi aquela carta; para que, quando eu for aí, não seja entristecido pelas pessoas que deveriam me alegrar. Pois eu confiava em todos vocês e tinha certeza de que vocês tomariam parte na minha alegria. ⁴Eu escrevi para vocês com o coração cheio de preocupação e tristeza, e com muitas lágrimas. Porém não escrevi para entristecê-los, mas para que soubessem o quanto eu os amo.

Perdoem a pessoa que pecou

⁵Mas, se alguém causou tristeza, não o fez apenas a mim mas, até certo ponto—para não ser muito duro—a todos vocês. ⁶O castigo que a maioria de vocês deu a ele é o bastante. ⁷Mas agora vocês devem perdoar-lhe e também animá-lo, para que não fique tão triste a ponto de se desesperar. ⁸Por isso eu imploro a vocês que mostrem o amor que têm por ele. ⁹Foi por isso que eu lhes escrevi: Para ter prova de que são obedientes em tudo. ¹⁰Se vocês perdoam a alguém por alguma coisa, eu também perdôo. E o que eu tenho perdoado—se é que tenho alguma coisa para perdoar—perdoei por causa de vocês na presença de Cristo. ¹¹Fiz isto para que Satanás não ganhe nada contra nós, pois conhecemos bem os planos dele.

A angústia de Paulo em Trôade

¹²Quando cheguei a Trôade para anunciar as Boas Novas* de Cristo, embora o Senhor tivesse me aberto o caminho, ¹³eu estava muito ansioso porque não tinha encontrado a meu irmão Tito. Por isso, despedi-me deles, e parti para a Macedônia.

Vitória por meio de Cristo

¹⁴Mas graças sejam dadas a Deus que, por meio de Cristo, nos conduz sempre em grande vitória. E Deus também nos usa para espalhar o seu conhecimento por toda parte como se fôssemos um bom perfume. ¹⁵Porque nós somos como o

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho mediante de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

placas de pedra A lei que Deus deu a Moisés no monte Sinai foi escrita com palavras em placas de pedra. Leia Êxodo 24.12; 25.16.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

cheiro suave do incenso de Cristo oferecido a Deus, tanto entre os que estão sendo salvos, como entre aqueles que estão indo para a destruição. ¹⁶Para aqueles que estão indo para a destruição, nós somos o cheiro da morte que leva para a morte. Para aqueles que estão sendo salvos, nós somos o bom perfume da vida que leva para a vida. Porém, quem é qualificado para este trabalho? ¹⁷Nós não somos como muitas outras pessoas que ganham dinheiro às custas da palavra de Deus. Em Cristo, porém, nós falamos com sinceridade diante de Deus, como homens enviados por Ele.

Servos de uma nova aliança

3 Por acaso começamos outra vez a elogiar a nós mesmos? Ou será que precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vocês, ou de vocês? Claro que não! ²Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos. ³Vocês mostram que são uma carta de Cristo, o resultado do nosso trabalho. Uma carta que não foi escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo. Uma carta que não foi escrita em placas de pedra*, mas nos corações humanos.

⁴Nós temos esta confiança em Deus, por meio de Cristo. ⁵Eu não quero dizer que somos qualificados para fazer este trabalho por nós mesmos. Ao contrário, a nossa qualificação vem de Deus. ⁶Deus nos qualificou para sermos administradores de uma nova aliança, a qual não se baseia em uma lei escrita, mas no Espírito*. Pois a lei escrita traz a morte, mas o Espírito dá a vida.

⁷A administração que foi caracterizada pela morte (isto é, a lei* gravada com letras em pedras), estava cheia de glória. Essa glória era tanta que o povo de Israel não podia encarar o rosto de Moisés, por causa da glória refletida no seu rosto (embora mais tarde essa glória desaparecesse). ⁸Se era tanta a glória daquela administração, quanto maior não será a glória da administração caracterizada pelo Espírito*! ⁹A administração, pela qual os homens são condenados, tinha uma grande glória. Quanto maior então não será a glória da administração pela qual os homens são declarados justos! ¹⁰Na realidade, a glória da velha administração não é nada em comparação com a glória muito mais brilhante da nova administração. ¹¹Pois se aquela administração que estava destinada a desaparecer teve sua glória, quanto mais glória terá a nova administração que dura para sempre!

¹²Temos uma esperança que é baseada na administração gloriosa do Espírito*, e é por isso que agimos com muita confiança. ¹³Não somos como Moisés, que cobria o rosto com um véu. Ele fazia isso para que o povo de Israel não visse o fim da glória daquela administração, que estava destinada a desaparecer. ¹⁴Mas eles não conseguiam entender. Mesmo hoje, quando lêem o Velho Testamento, aquele mesmo véu permanece e esconde deles o significado do que lêem. E esse véu somente é retirado por Cristo. ¹⁵Mas até mesmo nos dias de hoje, sempre que as pessoas do povo de Israel lêem a lei de Moisés, esse véu permanece nos corações delas. ¹⁶Mas quando uma delas se converte ao Senhor, o véu é tirado. ¹⁷O Senhor é o Espírito. E onde o Espírito do Senhor está presente, aí há liberdade. ¹⁸Portanto, todos nós temos o rosto descoberto e refletimos como um espelho a glória do Senhor. Nós somos transformados na sua própria imagem com uma glória cada vez maior. E esta é a obra do Senhor, que é o Espírito.

Tesouros espirituais em vasos de barro

4 Deus, pela sua misericórdia, nos deu este trabalho para fazer e, por isso, não desanimamos. ²Pelo contrário, deixamos de fazer as coisas vergonhosas, que são feitas em segredo. Não enganamos ninguém e não alteramos a mensagem de Deus. Ensinamos a verdade de forma simples e é assim que nos mostramos a todos na presença de Deus, para que possam saber nos seus corações que tipo de pessoas nós somos. ³E se as Boas Novas* que nós anunciamos estão encobertas, estão encobertas somente para aqueles que estão indo para a destruição. ⁴O Deus deste mundo cegou a mente daqueles que não acreditam, para que eles não vejam a luz das Boas Novas. Essas Boas Novas falam a respeito da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵Pois nós não proclamamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como servos de vocês, por causa de Jesus. ⁶O Deus que disse: “Que a luz brilhe na escuridão!” é o mesmo Deus que fez com que a sua luz brilhasse nos nossos corações. Ele fez isto para que, com essa luz, pudéssemos conhecer a glória de Deus que brilha no rosto de Cristo.

⁷Porém nós, que temos este tesouro de Deus, não somos mais do que vasos de barro que o guardam, para mostrar que o poder supremo pertence a Ele e não a nós. ⁸A toda hora e em toda parte passamos por dificuldades, mas não somos derrotados; temos dúvidas, mas não desanimamos. ⁹Somos perseguidos, mas não abandonados. Às vezes somos feridos, mas não destruídos. ¹⁰Trazemos a morte de Jesus nos nossos próprios corpos, para que a vida de Jesus também seja vista em nós. ¹¹Estamos vivos, mas por causa de Jesus estamos sempre em perigo de morte, para que também a vida de Jesus seja vista nos nossos corpos mortais. ¹²Assim a morte está trabalhando em nós e a vida está trabalhando em vocês.

¹³As Escrituras* dizem:

“Eu acreditei e, por isso, falei”.

Salmo 116.10

Assim, tendo o mesmo espírito de fé, nós também acreditamos e, por isso, falamos. ¹⁴Pois nós sabemos que Deus, que ressuscitou ao Senhor Jesus, também vai ressuscitar a nós e nos levará, junto com vocês, à sua presença. ¹⁵Porque todas estas coisas têm acontecido por causa de vocês, para que, sendo muitos os que recebem as bênçãos de Deus, muitos também lhe dêem graças, para a glória de Deus.

A vida de fé

¹⁶Por isso nós não desanimamos. Pelo contrário, mesmo que o nosso corpo esteja envelhecendo, nosso ser interior vai se renovando dia a dia. ¹⁷Pois as nossas dificuldades são pequenas e passageiras em comparação com a imensa e eterna glória que elas nos produzem. ¹⁸Nós não nos concentramos nas coisas que podemos ver, mas nas coisas que não podemos ver. Pois o que nós podemos ver é temporário, mas o que não podemos ver é eterno.

5 Sabemos que, se esta tenda em que vivemos aqui na terra—o nosso corpo—for destruída, temos um edifício que é de Deus para morar. É uma casa eterna no céu, e que não foi feita por mãos humanas. ²Enquanto estamos nesta tenda, nós nos queixamos, desejando mudar para a nossa habitação que vem do céu ³e que nos cobrirá como uma roupa, para que não fiquemos nus. ⁴De fato, nós que estamos nesta tenda, que é o nosso corpo, temos dificuldades e queixas, pois não queremos ser despidos. Ao contrário! Nós queremos nos vestir para que aquilo que é mortal

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

graça A bondade divina.

seja absorvido pela vida. ⁵Foi Deus quem nos preparou para isto e nos deu o seu Espírito* como garantia de que Ele vai nos dar tudo o que prometeu.

⁶Portanto, nós estamos sempre confiantes porque sabemos que, enquanto vivermos neste corpo, estamos ausentes do Senhor. ⁷Pois vivemos pela nossa fé e não por aquilo que podemos ver. ⁸Nós estamos confiantes e preferimos deixar nossos corpos para ir morar com o Senhor. ⁹E é por isso que também nos esforçamos para ser agradáveis a Deus, quer vivamos neste corpo, na terra, ou na presença do Senhor, no céu. ¹⁰Todos nós temos que comparecer diante de Cristo para sermos julgados. Cada um receberá o que merece. Seremos julgados de acordo com o bem ou o mal que tivermos feito enquanto vivemos neste corpo terrestre.

Ajudando as pessoas a serem amigas de Deus

¹¹Portanto, uma vez que sabemos o que quer dizer temer ao Senhor, nós tentamos convencer as pessoas a aceitarem a verdade. Deus nos conhece completamente e espero que vocês também nos conheçam completamente. ¹²Não estamos falando bem de nós mesmos para vocês novamente. Pelo contrário, estamos lhes dando uma oportunidade de terem orgulho de nós. Assim, vocês vão ter o que responder para aqueles que se orgulham das coisas que podem ser vistas, e não se importam com o que está no coração. ¹³Pois, se enlouquecemos, é para Deus; e se temos juízo, é para o bem de vocês. ¹⁴O amor de Cristo nos domina, pois determinamos isto: Um morreu por todos, portanto todos morreram. ¹⁵E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e ressuscitou por todos.

¹⁶De agora em diante, nós não consideramos ninguém da maneira como o mundo considera. É verdade que antes considerávamos a Cristo como o mundo considera, mas agora já não é assim que pensamos. ¹⁷E assim, se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas velhas já passaram; tudo é novo! ¹⁸Tudo isto vem de Deus, que estabeleceu a paz entre nós e Ele por meio de Cristo. E Deus nos deu a responsabilidade de estabelecer a paz entre Ele e todos. ¹⁹Isto é: Deus estava em Cristo, estabelecendo paz entre o mundo e Ele mesmo. Em Cristo, Deus não condena o mundo por seus pecados, e Ele mesmo nos deu esta mensagem de paz. ²⁰Portanto, nós fomos enviados para falar em nome de Cristo, e é como se Deus estivesse chamando as pessoas por nosso intermédio. Em nome de Cristo, nós suplicamos a vocês: Façam as pazes com Deus. ²¹Cristo não tinha nenhum pecado, mas Deus colocou sobre Ele a culpa dos nossos pecados. Dessa forma nós pudemos ser declarados justos diante de Deus por meio de Cristo.

6 Nós trabalhamos juntos com Deus e, por isso, pedimos: Não deixem que a graça* que vocês receberam de Deus fique sem valor. ²Pois Deus diz:

“Num dia favorável eu o ouvi
e o socorri no dia da salvação”.

Isaiás 49.8

Ouçam! Agora é o momento bem oportuno; hoje é o “dia da salvação”.

³Não queremos que ninguém pense mal do nosso trabalho. Por isso, não fazemos nada que possa ofender alguém. ⁴Pelo contrário, fazemos tudo para mostrar que somos servos de Deus. Assim toleramos muitas coisas, e sofremos aflições, dificuldades e problemas. ⁵Somos surrados e atirados na prisão; somos acusados de desordens, trabalhamos duramente, atravessamos noites sem dormir e pas-

samos fome. ⁶Mostramos ser servos de Deus pela nossa pureza de vida, pelo nosso conhecimento, pela nossa paciência e pela nossa bondade. Mostramos isto pelo Espírito Santo*, por termos um amor sincero, ⁷por declararmos a verdade e pelo poder de Deus. Usamos a justiça como arma, tanto para ataque como para defesa. ⁸Algumas pessoas nos dão honra, outras nos desprezam. Algumas pessoas dizem bem de nós, outras dizem mal. Algumas pessoas dizem que nós somos mentirosos, mas nós dizemos a verdade.

⁹Algumas pessoas nos tratam como desconhecidos, mas somos bem conhecidos. É como se estivéssemos morrendo, contudo estamos cheios de vida. Somos castigados, porém não mortos. ¹⁰Temos muita tristeza, mas estamos sempre alegres. Somos pobres, mas enriquecemos a muitos. Não temos nada, mas possuímos tudo.

¹¹Falamos francamente com vocês que estão em Corinto. Abrimos para vocês os nossos corações. ¹²O amor que nós temos por vocês não acabou. Ao contrário! São vocês que já não têm amor por nós. ¹³Eu falo a vocês como se fossem meus filhos. Façam o que nós também fizemos a vocês: abram os seus corações para nós.

Não deve haver união entre cristãos e não-cristãos

¹⁴Vocês não devem unir-se com aqueles que não crêem em Cristo, pois se vocês se unissem formariam uma junta desigual. Que relação pode existir entre a justiça e a maldade? O que há em comum entre a luz e a escuridão? ¹⁵Que harmonia Cristo pode ter com Satanás? Ou que união pode haver entre uma pessoa que segue a Jesus e outra que não acredita nele? ¹⁶Que relação há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois nós mesmos somos o templo do Deus vivo. Como Deus disse:

“Viverei e caminharei com eles;
serei o Deus deles e eles serão o meu povo”.

Levítico 26.11–12

¹⁷ “Portanto, saiam do meio deles
e separem-se deles—diz o Senhor; —
não toquem mais em coisas impuras.
Então, eu aceitarei vocês.”

Isaías 52.11

¹⁸ “Eu serei o seu Pai,
e vocês serão para mim filhos e filhas —
diz o Senhor Todo-poderoso.”

2 Samuel 7.14

7 Queridos amigos, desde que temos estas promessas, devemos nos livrar de tudo o que contamina tanto o corpo como a alma. Devemos tentar ser completamente dedicados a Deus, por causa da reverência que temos por Ele.

A alegria de Paulo

²Abram-nos os seus corações. Não fizemos mal a ninguém, não arruinamos ninguém e não exploramos ninguém. ³Não digo isto para condená-los. Já lhes disse que temos tanto amor por vocês que estamos prontos a viver ou a morrer com vocês. ⁴Tenho muita confiança em vocês e me orgulho de vocês. Sinto-me muito encorajado e cheio de alegria em todas as nossas dificuldades.

⁵Quando chegamos à Macedônia, não tivemos sossego. Pelo contrário, encontramos dificuldades por toda parte, com lutas por fora e muito medo por dentro. ⁶Porém Deus, que conforta os que estão desanimados, nos confortou com a chegada de Tito. ⁷E não somente com a sua chegada, mas também pelo conforto

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

graça A bondade divina.

que vocês deram a ele. Ele nos contou da saudade de vocês, que vocês estavam arrependidos do que tinham feito e do interesse de vocês por mim. Tudo isso aumentou ainda mais a minha alegria.

⁸Mesmo que eu tenha entristecido a vocês com a carta que escrevi, não estou arrependido de tê-la escrito. E mesmo que eu tenha me arrependido, vejo que aquela carta entristeceu a vocês por pouco tempo. ⁹Agora eu estou contente, não porque vocês ficaram tristes, mas porque a tristeza de vocês os levou a se arrependerem. Vocês ficaram tristes da maneira como Deus queria que ficassem, e por isso nós não os prejudicamos em nada. ¹⁰Porque a tristeza que Deus quer que vocês tenham, leva a pessoa a arrepender-se, fazendo-a mudar de coração e de vida. Isso conduz para a salvação e nós não podemos nos arrepender disso. Porém a tristeza do mundo conduz à morte. ¹¹Vocês tinham o tipo de tristeza que Deus queria que tivessem. Vejam agora o resultado dessa tristeza: Vocês se tornaram pessoas mais sérias, provaram que não tinham culpa, ficaram zangados, ficaram com medo e com saudades, se interessaram por mim e se apressaram em castigar o mal. Em tudo vocês provaram que estavam inocentes neste assunto. ¹²Não escrevi esta carta a vocês por causa de quem fez o mal, nem por causa da pessoa que sofreu esse mal. Escrevi para que vocês, diante de Deus, se dessem conta do grande interesse que têm por nós. ¹³Foi por isso que nos sentimos confortados.

Além deste nosso conforto, ficamos ainda mais contentes com a alegria de Tito, porque todos vocês o fizeram sentir-se melhor. ¹⁴Pois eu falei muito bem de vocês a ele, e mostraram que eu tinha razão. Assim como tudo aquilo que lhes falamos é verdade, também o que dissemos a Tito sobre vocês é verdade. ¹⁵E o carinho dele por vocês cresce cada vez mais quando ele se lembra de como todos vocês estavam dispostos a obedecer, e como o receberam com respeito e humildade. ¹⁶Alegro-me porque posso confiar inteiramente em vocês.

Como os cristãos contribuíam

O Agora, irmãos, queremos que vocês saibam da graça* que o Senhor tem dado para as igrejas da região da Macedônia. ²Elas têm sido provadas por muitas aflições mas, apesar de sua profunda pobreza, revelaram uma grande alegria, que transbordou em rica generosidade. ³Eu sou testemunha de que elas, voluntariamente, deram o quanto podiam e mesmo além do que podiam dar. ⁴Elas nos pediram e insistiram várias vezes, que nós as deixássemos participar nesta ajuda para o povo de Deus. ⁵E fizeram mais do que nós esperávamos. Elas se entregaram em primeiro lugar ao Senhor e, depois, a nós, cumprindo a vontade de Deus. ⁶De modo que pedimos a Tito que, assim como ele começou esse trabalho de caridade, também o completasse para vocês. ⁷Em tudo vocês mostram que são ricos: na fé, na palavra, no conhecimento, na dedicação e no amor que aprenderam de nós. Assim, mostrem-se também ricos em generosidade.

⁸Eu não estou dizendo que isto é um mandamento. Mas, pela sincera dedicação dos outros, quero provar a sinceridade do amor de vocês. ⁹Pois vocês conhecem a graça* que o nosso Senhor Jesus Cristo mostrou. Ele era rico, mas por causa de vocês se tornou pobre para que, pela pobreza dele, vocês se tornassem ricos.

¹⁰Na minha opinião, vocês deviam fazer isto: No ano passado vocês não só foram os primeiros a querer contribuir, como também foram os primeiros a começar a contribuir. ¹¹Portanto, completem a sua contribuição para que, assim

como vocês revelaram disposição no querer, também revelem a mesma disposição para terminar este trabalho. E façam isto com as posses que vocês têm.

¹²Porque, se existe a disposição para contribuir, a oferta será aceita de acordo com o que a pessoa tem e não de acordo com o que ela não tem. ¹³Pois não queremos que vocês vivam em dificuldades para que os outros possam viver bem; queremos que haja igualdade. ¹⁴Como vocês têm muito agora, é justo que ajudem aqueles que estão em necessidade. Mais tarde, quando eles tiverem muito, então poderão ajudar a vocês, se precisarem de ajuda. Assim haverá igualdade. ¹⁵Como as Escrituras* dizem:

“Quem colheu muito, não teve demais;
e quem colheu pouco, não teve falta”.

Êxodo 16.18

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Tito e seus companheiros

¹⁶Dou graças a Deus por ter posto o mesmo interesse que eu tenho por vocês no coração de Tito. ¹⁷Pois ele aceitou o nosso pedido e, mostrando-se disposto, resolveu partir voluntariamente para visitá-los. ¹⁸Vamos enviar com ele um irmão que é respeitado entre todas as igrejas pelo seu trabalho em anunciar as Boas Novas*. ¹⁹Ele também foi escolhido pelas igrejas para nos acompanhar quando formos entregar esta oferta. Estamos fazendo este serviço para a glória do Senhor e para mostrarmos que realmente queremos ajudar.

²⁰Estamos tentando evitar que os outros nos critiquem com relação à grande quantidade de dinheiro que estamos recolhendo. ²¹O que nos interessa é procedermos honestamente, não só diante de Deus, mas também diante dos homens.

²²Juntamente com eles vamos enviar ainda outro irmão, que já mostrou muitas vezes que está sempre disposto a ajudar. Agora, mais do que nunca, ele quer ajudar, porque tem muita fé em vocês.

²³Quanto a Tito, ele é meu companheiro e trabalha comigo para ajudar a vocês. Quanto aos nossos irmãos, eles são enviados pelas igrejas e honram a Cristo. ²⁴Portanto, mostrem a estes homens uma prova do amor de vocês e que temos razão de nos orgulhar de vocês, para que todas as igrejas possam ver.

A oferta para o povo de Deus

9 Não é preciso que eu lhes escreva a respeito desta oferta para o povo de Deus, ²pois sei que vocês querem ajudar. Eu tenho falado muito bem a respeito de vocês para as pessoas da Macedônia, dizendo a elas que as igrejas da Acaia estão preparadas desde o ano passado. E o entusiasmo de vocês tem estimulado a maioria delas. ³Mas vou lhes enviar os irmãos porque não quero que os elogios que fizemos a respeito de vocês percam o valor. Quero que estejam preparados, assim como eu disse que vocês estariam. ⁴Por outro lado, se alguém da Macedônia for comigo e perceber que não estão preparados, nós ficaremos envergonhados porque tínhamos muita confiança em vocês. E isso para não falar da vergonha que vocês vão ter. ⁵Por isso achei necessário pedir aos irmãos que fossem visitá-los antes de nós, para acabarem de preparar a oferta que prometeram. E assim a oferta já estará pronta quando nós chegarmos aí, e será uma oferta que vocês deram de boa vontade, e não por obrigação.

⁶Lembrem-se disto: Aquele que planta pouco, também vai colher pouco; e aquele que planta muito, também vai colher muito. ⁷Cada pessoa deve dar de

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

acordo com o que resolveu no seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama a pessoa que dá com alegria. ⁸E Deus pode dar a vocês muito mais bênçãos do que precisam, para que tenham sempre, em todas as coisas, ampla suficiência, e mais do que o necessário para fazerem todo o tipo de boa obra. ⁹Como dizem as Escrituras*:

“Ele dá liberalmente aos pobres
e a sua generosidade dura para sempre”.

Salmo 112.9

¹⁰E Deus, que dá a semente para aquele que planta e pão para alimento, também dará e fará crescer a semente de vocês. Ele mesmo vai multiplicar os frutos da generosidade de vocês, ¹¹e vai enriquecê-los de todas as maneiras para que sempre sejam generosos. E a oferta de vocês, apresentada por nosso intermédio, vai fazer com que muitas pessoas agradeçam a Deus. ¹²Pois este serviço sagrado que estão prestando, não só suprirá a necessidade daqueles que pertencem ao povo de Deus, como também vai resultar em muitas ações de agradecimento a Deus. ¹³Esta ajuda que vocês estão dando é prova da sua fé. Eles vão louvar a Deus por causa disso e porque vocês seguem as Boas Novas* de Cristo na qual dizem ter fé. Eles também vão louvar a Deus pela liberalidade com que vocês contribuem para com eles e para com todos os homens. ¹⁴E, quando eles orarem por vocês, terão muitas saudades, por causa da grande bondade de Deus que há em vocês. ¹⁵Graças sejam dadas a Deus pelo seu dom que é incomparável.

Paulo defende o seu ministério

10 E eu mesmo, Paulo, que na verdade sou humilde quando estou pessoalmente entre vocês e ousado para com vocês quando estou ausente, faço um apelo: Peço, pela mansidão e bondade de Cristo, ²que eu não tenha que ser duro com vocês quando estiver aí. Peço que eu não tenha que usar a mesma dureza que acho que deveria usar contra algumas pessoas que pensam que nós vivemos de maneira mundana. ³Porque, embora nós vivamos no mundo, não lutamos como o mundo luta. ⁴Pois as armas que usamos na nossa luta não são do mundo. Ao contrário, elas têm o poder de Deus para destruir fortalezas. Com elas nós podemos destruir os argumentos falsos ⁵e toda arrogância que se levante contra o conhecimento de Deus. Prendemos todo pensamento e o obrigamos a obedecer a Cristo. ⁶Estamos prontos para castigar qualquer tipo de desobediência, mas antes queremos que vocês obedeçam completamente.

⁷Olhem para os fatos diante de vocês! Se alguém tem certeza de que pertence a Cristo, então que se lembre de que, assim como ele pertence a Cristo, nós também pertencemos. ⁸E se eu me orgulhar um pouco mais a respeito da autoridade que o Senhor nos deu para a edificação de vocês e não a destruição, eu não me envergonharei. ⁹Pois não quero que pareça ser minha intenção assustar a vocês por meio das minhas cartas. ¹⁰Alguém diz: “As cartas de Paulo são severas e pesadas. Mas ele é fraco quando está conosco e as suas palavras não valem nada”. ¹¹Mas essa pessoa deve saber o seguinte: Não há diferença entre o que escrevemos quando estamos longe de vocês e o que faremos quando estivermos junto com vocês.

¹²Nós não nos atrevemos a competir ou a nos comparar com certas pessoas que se julgam muito importantes. Elas se medem e se comparam umas com as outras e assim demonstram que não entendem o quanto são ignorantes. ¹³Nós não nos

orgulhamos além dos limites, mas somente dentro do campo de ação que Deus nos deu. E esse campo inclui também a vocês. ¹⁴Nós não ultrapassamos os nossos limites, pois só teríamos ultrapassado se ainda não tivéssemos chegado até vocês. Mas nós fomos os primeiros a chegar até vocês com as Boas Novas* a respeito de Cristo. ¹⁵Nós limitamos o nosso orgulho ao trabalho que temos feito e não nos orgulhamos do trabalho que outras pessoas fizeram. Nós temos a esperança de que, ao crescer a sua fé, seremos capazes de fazer um trabalho muito maior entre vocês, mas sempre dentro do nosso campo de ação. ¹⁶Assim, anunciaremos as Boas Novas em outras cidades além da de vocês. Não queremos nos orgulhar do trabalho que já foi feito no campo de ação de outras pessoas. ¹⁷Mas, como dizem as Escrituras*:

“Aquele que se orgulha deve se orgulhar das coisas que o Senhor tem feito”.

Jeremias 9.24

¹⁸Porque não é a pessoa que diz ser boa que é aceita, e sim a pessoa que o Senhor acha que é boa.

Paulo e os falsos apóstolos

11 Eu gostaria que vocês tivessem paciência comigo, mesmo quando falo alguma tolice. Por favor, tenham paciência!

²Eu tenho um grande cuidado por vocês, um cuidado que vem de Deus. Eu os tenho preparado para apresentá-los como uma noiva pura a um só homem, Cristo, assim como prometi. ³Mas receio que, como Eva foi enganada pela astúcia da serpente, também as mentes de vocês sejam corrompidas e vocês se afastem da pura e sincera devoção a Cristo. ⁴Vocês têm muita paciência com quem os visita e anuncia um Jesus diferente daquele que nós lhes anunciamos! Vocês não se importam em receber um espírito diferente daquele que já receberam, ou uma mensagem de salvação diferente daquela que já aceitaram! [Portanto, tenham paciência comigo também.]

⁵Eu não me acho inferior a qualquer um desses “super-apóstolos”. ⁶Talvez eu seja limitado na minha habilidade de falar, mas não sou no conhecimento. Ao contrário, por todas as maneiras temos feito vocês conhecerem isto em todas as coisas.

⁷Por acaso eu cometi algum pecado pelo fato de viver humildemente para que vocês fossem exaltados, quando lhes anunciei as Boas Novas* gratuitamente? ⁸Explorei outras igrejas, recebendo salário, para poder servi-los. ⁹E durante o tempo que estive com vocês, ao passar necessidades, não incomodei ninguém. Os irmãos que vieram da Macedônia é que me ajudaram em tudo o que precisei. Em nada eu incomodei a vocês, e nem os incomodarei. ¹⁰E ninguém nas regiões da Acaia* poderá tirar de mim esse orgulho. Digo isto com a verdade de Cristo que há em mim. ¹¹Por que não incomodo a vocês? Será que é porque eu não os amo? Deus sabe que isso não é verdade!

¹²Mas o que faço e continuarei a fazer, é para evitar que aqueles tais “apóstolos” tenham qualquer motivo para se orgulhar. Eles gostariam que as pessoas pensassem que o trabalho de que eles se orgulham é igual ao nosso. ¹³Tais homens são falsos apóstolos, trabalhadores mentirosos que fingem ser apóstolos* de Cristo. ¹⁴E não é de admirar, pois até mesmo Satanás finge ser um anjo de luz. ¹⁵Por isso não nos surpreende o fato de que os próprios servos de Satanás também finjam ser servos da justiça. Mas, no final, eles vão receber o que merecem pelo que têm feito.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Acaia A parte do sul da Grécia onde Corinto se localizava.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

hebreus Um nome dado ao judeus do qual eles se gabavam.

israelitas O povo judeu. Eles descenderam dos doze filhos de Jacó, que também era chamado de Israel.

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

paraíso Lugar agradável e feliz onde os justos vão depois que morrem.

Paulo fala dos seus sofrimentos como apóstolo

¹⁶Eu repito: Que nenhum de vocês pense que eu sou tolo; mas se alguém pensar assim, então que me aceite como também aceita os tolos. Dessa forma eu também poderei me orgulhar um pouco. ¹⁷Eu me orgulho porque tenho confiança em mim. Eu não falo com a autoridade do Senhor, mas como um tolo. ¹⁸Desde que há muitas pessoas que se orgulham de suas vidas neste mundo, eu também vou me orgulhar. ¹⁹Porque vocês, sendo inteligentes, toleram de boa vontade aqueles que são tolos. ²⁰Vocês até toleram aqueles que os escravizam, aqueles que os exploram, aqueles que os enganam, aqueles que pensam que são superiores a vocês e aqueles que lhes dão bofetadas. ²¹É uma vergonha eu ter que dizer isto, mas nós fomos “fracos demais” para agir assim.

Porém, se alguém se atrever a se orgulhar de alguma coisa, eu também me atreverei (falo como um tolo). ²²Eles são hebreus*? Eu também sou. São israelitas*? Eu também sou. São descendentes de Abraão*? Eu também sou. ²³São servos de Cristo? Eu sou ainda mais (sou louco ao dizer isto). Trabalhei muito mais do que eles. Fui preso muito mais vezes e açoitado sem medida. Enfrentei o perigo da morte muitas vezes. ²⁴Cinco vezes os judeus me castigaram com trinta e nove chicotadas. ²⁵Em três ocasiões diferentes me bateram com varas, e uma vez fui apedrejado. Três vezes o navio em que eu estava viajando afundou e cheguei a passar uma noite e um dia na água. ²⁶Fiz várias viagens, enfrentando perigos de rios, perigos de ladrões, perigos entre o meu próprio povo, perigos entre outros povos que não são judeus, perigos na cidade, perigos no campo, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos. ²⁷Tenho trabalhado duramente e até não poder mais. Muitas vezes tenho ficado sem dormir, sem comer e sem ter o que vestir; tenho passado fome, sede e frio. ²⁸Além de outros problemas, há o que pesa sobre mim diariamente: a preocupação com todas as igrejas. ²⁹Quando alguém está fraco, eu me sinto fraco também; quando alguém cai em pecado, eu também me sinto muito aflito.

³⁰Se tenho que me orgulhar, então vou me orgulhar das coisas que mostram como sou fraco. ³¹O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é louvado para sempre, sabe que eu não minto. ³²Quando estive em Damasco, o governador que servia sob o comando do rei Aretas colocou guardas em volta da cidade para me prender. ³³Mas, num grande cesto, me desceram por uma janela do muro da cidade abaixo, e assim escapei das mãos do governador.

Paulo recebeu visões e revelações do Senhor

12 Devo continuar me orgulhando, embora isso não valha nada. Agora vou falar das visões e revelações que tenho recebido do Senhor. ²Conheci um homem em Cristo que, há quatorze anos, foi elevado ao terceiro céu. Não sei se ele estava no seu corpo ou fora do seu corpo—Deus o sabe. ^{3–4}Eu sei que esse homem foi levado ao paraíso*. Porém não sei se ele estava no seu corpo ou fora do seu corpo—só Deus sabe—mas ele ouviu palavras que não podem ser explicadas e que não é permitido ao ser humano falar. ⁵Desse homem é que me orgulharei. Mas não me orgulho de mim mesmo, a não ser nas minhas fraquezas. ⁶Pois, se eu vier a me orgulhar não serei tolo, porque estarei falando a verdade. Porém não me orgulharei para que ninguém pense de mim mais do que vê em mim e do que me ouve dizer.

⁷E, para que eu não ficasse orgulhoso demais por causa das grandes revelações que recebi, foi-me dada uma moléstia em meu corpo*. Essa moléstia é um mensageiro de Satanás, enviada para me atormentar, a fim de que eu não me engrandeça. ⁸Três vezes pedi ao Senhor que tirasse esse tormento de mim. ⁹Mas Ele me disse: “A minha graça* é o suficiente para você, porque o meu poder é mais forte quando você está fraco”. Então, de boa vontade mais me orgulharei nas fraquezas, para que o poder de Cristo permaneça em mim. ¹⁰Portanto, fico feliz com as fraquezas, com os insultos, com as necessidades, com as perseguições e com as dificuldades por causa de Cristo. Pois quando sou fraco, então é que sou forte.

O amor de Paulo pela igreja em Corinto

¹¹Tenho me tornado um tolo, mas vocês me obrigaram a isso. Vocês deveriam falar bem de mim, pois em nada sou inferior a esses “super-apóstolos”, embora eu não seja nada. ¹²Pelo menos, eu fiz entre vocês as coisas que provam que alguém é um apóstolo*, a saber: sinais, maravilhas e milagres, e tudo com muita paciência. ¹³Assim, vocês receberam todas as coisas que as outras igrejas receberam, só que com uma diferença: Eu não fui um peso para vocês. Desculpem-me por este erro!

¹⁴Agora estou pronto a ir visitá-los pela terceira vez, e não quero nada do que vocês possuem. Pois eu não estou procurando os bens de vocês, mas a vocês mesmos. Os filhos não devem sustentar os pais, mas são os pais que devem sustentar os filhos. ¹⁵Eu, de boa vontade, darei a vocês tudo o que tenho e gastarei até a mim mesmo pelo bem de vocês. Será que quanto mais eu os amo, menos serei amado por vocês?

¹⁶Está claro que eu não fui um peso para vocês. Mas vocês acham que eu os enganei e usei mentiras para pegá-los. ¹⁷Por acaso eu os explorei por intermédio de algum daqueles que enviei até vocês? ¹⁸Pedi a Tito para ir visitá-los e envie um de nossos irmãos com ele. Por acaso Tito os explorou? Será que não nos comportamos com o mesmo espírito? Não seguimos os mesmos passos?

¹⁹Vocês estão pensando que, durante todo este tempo, nós estamos nos defendendo diante de vocês? Nós estamos falando diante de Deus como seguidores de Cristo, e tudo o que fazemos, queridos amigos, é para fortalecê-los. ²⁰Pois receio que, quando eu for visitá-los, os encontre diferentes do que eu quero que vocês sejam e que também vocês me achem diferente do que querem que eu seja. Receio que haja entre vocês brigas, invejas, ódio, egoísmo, insultos, mexericos, vaidade e desordens. ²¹Receio que, quando for visitá-los novamente, o meu Deus me humilhe diante de vocês e eu venha a me entristecer por causa daqueles que pecaram e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e sensualidade que têm praticado.

Conselhos finais e saudações

13 Esta é a terceira vez que vou visitá-los. Lembrem-se de que “Toda acusação tem que ser confirmada pela boca de duas ou três testemunhas”*. ²Quando estive com vocês pela segunda vez, eu avisei aqueles que tinham pecado, e a todos os outros; agora que estou longe de vocês, eu torno a avisar que não lhes pouparei. ³Eu vou fazer isso porque vocês estão procurando provas de que Cristo fala por meio de mim. Ele não é fraco para com vocês; ao contrário, Ele é poderoso entre vocês. ⁴É verdade que Cristo estava fraco quando foi crucificado, contudo Ele agora

moléstia em meu corpo
Literalmente “espinho na carne”.

graça A bondade divina.
apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

“Toda acusação ... testemunhas” Citação de Deuteronômio 19.15.

graça A bondade divina.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

vive pelo poder de Deus. É verdade também que nós somos fracos nele, mas nós viveremos com Ele pelo poder de Deus para o benefício de vocês.

⁵Examinem a si mesmos para verem se ainda estão vivendo com fé; provem-se a vocês mesmos. Sem dúvida que vocês reconhecerão que Jesus Cristo está em vocês, a não ser que já estejam reprovados nestes exames. ⁶De qualquer maneira, nós temos a esperança de que vocês reconheçam que nós não estamos reprovados. ⁷Pedimos a Deus que vocês não façam nada que seja mau. Não para que simplesmente pareçamos aprovados, mas para que vocês façam o bem, mesmo que pareça que nós estamos reprovados. ⁸Porque não podemos fazer nada contra a verdade, mas somente a favor da verdade. ⁹Pois nos alegamos quando nós estamos fracos, e vocês fortes. E isto é o que pedimos: que vocês cheguem a ser perfeitos. ¹⁰Portanto, eu escrevo estas coisas enquanto estou longe, para que, quando estiver presente, não tenha que ser duro com vocês ao usar a autoridade que o Senhor me deu. Esta autoridade é para fortalecer e não para destruir.

¹¹Quanto ao mais, irmãos, adeus! Procurem ser perfeitos e ajudem-se uns aos outros. Tenham o mesmo modo de pensar, vivam em paz, e o Deus de amor e de paz estará com vocês.

¹²Cumprimentem-se uns aos outros com beijo de irmãos. ¹³Todo o povo de Deus lhes manda lembranças.

¹⁴A graça* do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo* estejam com todos vocês.

Carta aos Gálatas

Introdução

1 De Paulo, o apóstolo*. Não foram homens que me escolheram para ser apóstolo, nem fui enviado por homens. Quem me fez apóstolo foram Jesus Cristo e Deus Pai, o Deus que ressuscitou a Jesus dos mortos. ²Esta carta é também de todos os irmãos que estão comigo, e é dirigida para as igrejas da região da Galácia*.

³Que a graça* e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês. ⁴Jesus ofereceu a si mesmo pelos nossos pecados para nos libertar deste mundo mau em que vivemos. Assim Jesus fez a vontade de Deus nosso Pai. ⁵A Deus seja dada a glória para sempre! Amém.

Só há um verdadeiro evangelho

⁶Estou admirado de vocês estarem abandonando tão depressa aquele que os chamou por meio da graça* de Cristo, e estarem aceitando uma versão diferente das Boas Novas*. ⁷A verdade é que não há outra versão das Boas Novas, mas algumas pessoas estão deixando a vocês confusos e querem mudar as Boas Novas sobre Cristo. ⁸Mas qualquer um que lhes anuncie uma versão das Boas Novas diferente daquela que lhes temos anunciado, que seja amaldiçoado; não importando que sejamos nós mesmos ou um anjo vindo do céu. ⁹Pois assim como já lhes disse, agora repito: Se alguém anunciar uma versão das Boas Novas diferente daquela que vocês receberam, que seja amaldiçoado.

¹⁰Será que eu estou tentando conseguir a aprovação dos homens ou a de Deus? Por acaso eu estou procurando agradar aos homens? Se eu estivesse agradando aos homens, não seria um servo de Cristo.

A autoridade de Paulo vem de Deus

¹¹Irmãos, quero que vocês saibam que as Boas Novas* que lhes anunciei não são de origem humana, ¹²pois não as recebi e nem as aprendi de homem nenhum. Foi Jesus Cristo que as revelou a mim.

¹³Vocês ouviram falar do meu passado, de quando eu pertencia à religião dos judeus. Eu perseguia a igreja de Deus e tentava destruí-la. ¹⁴Na religião judaica, eu estava sempre mais adiantado do que muitos outros judeus da minha idade, pois era extremamente dedicado aos ensinamentos dados pelos meus antepassados.

¹⁵Porém Deus, pela sua graça*, me separou e me chamou antes mesmo de eu nascer. ¹⁶E quando Ele decidiu revelar seu Filho em mim para que eu o anunciasse entre aqueles que não são judeus, não fui pedir conselhos a ninguém, ¹⁷nem fui a Jerusalém para ver aqueles que já eram apóstolos* antes de mim. Mas, sem qualquer demora, fui para a região da Arábia e depois voltei para a cidade de Damasco.

¹⁸Então, depois de três anos, fui a Jerusalém para me encontrar com Pedro* e fiquei com ele quinze dias. ¹⁹Não me encontrei com mais nenhum apóstolo;

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Galácia Provavelmente o mesmo local onde Paulo anunciou a Jesus e começou igrejas na sua primeira viagem missionária. Leia Atos 13–14.

graça A bondade divina.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Pedro O texto diz “Cefas”, que é o nome aramaico para Pedro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9–14).

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Pedro O texto diz “Cefas”, que é o nome aramaico para Pedro.

estive somente com Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰E eu afirmo diante de Deus que não estou mentindo naquilo que estou escrevendo para vocês. ²¹Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

²²Na região da Judéia, os membros das igrejas que crêem em Cristo não me conheciam pessoalmente. ²³Eles somente tinham ouvido dizer: “O homem que nos perseguia está agora anunciando a fé que antes tentou destruir”. ²⁴E eles louvavam a Deus por causa de mim.

Os outros apóstolos aceitam a Paulo

2 Catorze anos depois, fui outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também a Tito comigo. ²Fui porque Deus tinha me revelado que eu devia ir. Ali, em particular, conversei com aqueles que pareciam ser de maior influência. Eu lhes expliquei a respeito das Boas Novas* que anuncio entre os que não são judeus. Eu não queria que o trabalho que eu já tinha feito, ou mesmo que o trabalho que eu ainda estava fazendo, fosse em vão. ³Por isso, nem mesmo Tito, que estava comigo, foi forçado a circuncidar-se*, embora ele fosse grego. ⁴Este assunto surgiu por causa dos falsos irmãos que se intrometeram entre nós. Eles vieram com o fim de espiar a liberdade que temos em Cristo Jesus, e assim nos escravizar. ⁵Mas nós não cedemos a esses irmãos nem por um minuto, para que a verdade das Boas Novas permanecesse entre vocês.

⁶Eu não recebi nenhuma idéia nova daqueles que pareciam ser de maior influência. Aliás, para mim nem faz diferença o que eles eram, pois todos os homens são iguais diante de Deus. ⁷Pelo contrário, eles viram que Deus tinha me encarregado de anunciar as Boas Novas* aos que não são judeus, assim como tinha encarregado a Pedro de anunciá-las aos judeus. ⁸Pois aquele que fez com que Pedro se tornasse um apóstolo* entre os judeus, também fez com que eu me tornasse um apóstolo entre os que não são judeus. ⁹Tiago, Pedro e João, que tinham a reputação de líderes, reconheceram o privilégio que Deus tinha me dado. Por isso, apertaram a minha mão e a de Barnabé como um sinal de comunhão. Assim ficou entendido que nós deveríamos ir para aqueles que não são judeus, e eles para os judeus. ¹⁰Eles pediram somente uma coisa: que nos lembrássemos dos pobres, o que também me esforcei para fazer.

Paulo repreende a Pedro

¹¹Quando Pedro* veio a Antioquia, eu me opus a ele abertamente, porque estava errado. ¹²Aconteceu assim: Antes de chegarem alguns homens enviados por Tiago, Pedro comia e se associava com os que não eram judeus. Mas quando esses homens chegaram, ele se afastou e se separou daqueles que não eram judeus. Ele fez isso porque estava com medo dos judeus que acreditavam que todos aqueles que não eram judeus deviam ser circuncidados*. ¹³Os outros judeus também começaram a fingir junto com Pedro. Até mesmo Barnabé se deixou influenciar pela falsidade deles. ¹⁴Mas quando vi que não estavam se comportando corretamente de acordo com a verdade das Boas Novas*, disse a Pedro na presença de todos: “Você que é judeu não vive como judeu, e sim como aqueles que não são judeus. Então, por que você obriga aqueles que não são judeus a viverem como judeus?”

¹⁵Nós somos judeus de nascimento. Não somos pecadores como aqueles que não são judeus. ¹⁶Porém, nós sabemos que uma pessoa não é declarada justa por

fazer o que a lei* manda, mas pela fé em Jesus Cristo. Assim nós também colocamos a nossa confiança em Cristo Jesus, para que possamos ser declarados justos pela fé em Cristo e não por fazer o que a lei manda. Ninguém pode ser declarado justo por fazer o que a lei manda. ¹⁷Mas quando nós, judeus, procuramos ser declarados justos em Cristo, fica claro que nós também somos pecadores. Por acaso isto quer dizer que Cristo nos faz pecadores? De maneira nenhuma! ¹⁸Pois eu estaria muito errado se voltasse a ensinar as coisas que abandonei, isto é, a lei de Moisés. ¹⁹Eu já não vivo para a lei. Foi a lei que me matou, e eu morri para ela a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; ²⁰portanto, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E essa vida que agora vivo no meu corpo, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. ²¹Eu não rejeito esta graça* de Deus pois, se pudéssemos ser declarados justos diante de Deus por meio da lei, então Cristo não precisaria ter morrido.

As bênçãos de Deus vêm pela fé

3 Gálatas tolos! Quem foi que os enfeitiçou? A morte de Cristo na cruz foi descrita claramente diante dos olhos de vocês! ²Quero saber apenas isto: Vocês receberam o Espírito por fazerem o que a lei* manda, ou por ouvirem e crerem nas Boas Novas*? ³Será que são tão tolos que, tendo começado uma vida com o Espírito, estão agora se aperfeiçoando com as suas próprias forças? ⁴Será que tudo o que vocês sofreram foi em vão? Espero que não! ⁵É Deus que lhes dá o Espírito e realiza milagres entre vocês. Mas será que Ele faz isso porque fazem o que a lei manda, ou porque vocês ouviram e creram nas Boas Novas?

⁶Como dizem as Escrituras* a respeito de Abraão*: “Abraão teve fé em Deus e, por causa de sua fé, Deus o aceitou como justo”*. ⁷Saibam, pois, que aqueles que têm fé é que são os verdadeiros filhos de Abraão. ⁸As Escrituras disseram o que ainda ia acontecer, quando falaram que Deus iria declarar justos, por meio da fé, todos aqueles que não são judeus. As Escrituras também anteciparam as Boas Novas* a Abraão, dizendo: “Por seu intermédio todas as nações serão abençoadas”*. ⁹Dessa forma, aqueles que têm fé são abençoados, assim como Abraão foi abençoado porque creu. ¹⁰Mas todos aqueles que, por obediência à lei*, querem ser justos diante de Deus, estão debaixo de maldição. Pois as Escrituras dizem: “Maldito seja todo aquele que não continuar a fazer tudo o que está escrito no livro da lei”*. ¹¹Está claro que pela lei ninguém pode ser declarado justo diante de Deus, porque as Escrituras dizem: “Aquele que pela fé é declarado justo viverá”*. ¹²A lei não está baseada na fé. Mas, como dizem as Escrituras: “Aquele que obedecer aos ensinamentos da lei, viverá por eles”*. ¹³Cristo nos livrou da maldição que a lei nos impõe, tornando-se maldição em nosso lugar. Como dizem as Escrituras: “Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro”*. ¹⁴Cristo fez isto para que a bênção que Abraão recebeu pudesse ser dada aos que não são judeus. Esta bênção foi dada por meio de Jesus Cristo a fim de que, pela fé, nós pudéssemos receber o Espírito* prometido.

A lei e a promessa

¹⁵Irmãos, vou lhes dar um exemplo da vida diária: Se um contrato é firmado entre duas pessoas, ninguém pode quebrá-lo ou acrescentar alguma coisa a ele depois de assinado. ¹⁶O mesmo acontece com as promessas feitas a Abraão* e à

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

graça A bondade divina.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

“Abraão teve ... justo” Citação de Gênesis 15.6.

“Por seu intermédio ... abençoadas” Citação do livro de Gênesis 12.3.

“Maldito ... lei” Citação de Deuteronomio 27.26.

“Aquele que ... viverá” Citação de Habacuque 2.4.

“Aquele que obedecer ... viverá por eles” Citação de Levítico 18.5.

madeiro A cruz.

“Maldito ... madeiro” Citação de Deuteronomio 12.23.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

“e aos seus descendentes” Literalmente “e às suas sementes”.

“e à sua descendência” Literalmente “e à sua semente”.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

mediador Aquele que serve como um intermediário.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

“Pai, querido Pai” Literalmente “Abba, Pai”. As crianças judias chamavam seus pais de “abba”, que traduzido quer dizer “papai”.

sua descendência. Notem que Deus não disse “e aos seus descendentes”*, como se estivesse falando de muitas pessoas. Ao contrário. Ele disse “e à sua descendência”*, isto é, somente uma pessoa, que é Cristo. ¹⁷O que eu quero dizer é isto: Deus fez uma aliança com Abraão e prometeu cumpri-la. A lei de Moisés, que veio quatrocentos e trinta anos mais tarde, não pôde cancelar essa aliança ou anular essa promessa. ¹⁸Se a herança que Deus prometeu a Abraão dependesse da lei*, então ela já não dependeria mais da promessa. Mas Deus lhe deu essa herança gratuitamente por causa da promessa que tinha feito.

¹⁹Então, para que serve a lei*? Ela foi dada para mostrar o que é contra a vontade de Deus. A lei foi dada por meio de anjos com a ajuda de Moisés como mediador*, e deveria durar até que viesse aquele descendente a quem foi feita a promessa. ²⁰Mas um mediador não é necessário quando existe apenas um lado, e Deus é um só.

O propósito da lei de Moisés

²¹Quer isto dizer que a lei* é contra as promessas de Deus? De maneira nenhuma! Se houvesse uma lei que nos pudesse dar vida, então seríamos declarados justos por ela. ²²Mas as Escrituras* dizem que todo o mundo está preso pelo pecado para que, por meio da fé em Jesus Cristo, a promessa fosse dada aos que crêem.

²³Antes que viesse a fé, nós estávamos sendo guardados pela lei* como prisioneiros, até ser revelada a fé que deveria vir. ²⁴De modo que a lei nos serviu de guia para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos declarados justos pela fé. ²⁵Mas, agora que a fé veio, já não vivemos mais como dependentes do nosso guia. ²⁶Pois todos vocês são filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus; ²⁷porque todos vocês que foram batizados* para pertencer a Cristo, de Cristo se revestiram. ²⁸Portanto, não há diferença entre judeus e não-judeus, entre escravos e livres, entre homens e mulheres; todos vocês são um em Cristo Jesus. ²⁹E, se vocês pertencem a Cristo, então vocês são descendentes de Abraão* e, portanto, herdeiros das bênçãos que Deus prometeu a ele.

4 O que eu quero dizer é que, enquanto o herdeiro é criança, ele não é diferente do escravo, embora tudo lhe pertença. ²Enquanto é criança, ele tem de obedecer àqueles que tomam conta dele. Mas quando atingir a idade determinada pelo seu pai, então ficará livre. ³Assim também nós, quando éramos crianças, éramos escravos dos poderes espirituais que governam este mundo. ⁴Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou seu Filho. Ele nasceu de uma mulher e viveu debaixo da lei* ⁵para libertar os que estavam debaixo da lei, a fim de podermos ser adotados como filhos de Deus.

⁶E como vocês são filhos, Deus enviou o Espírito* de seu Filho para os nossos corações. O Espírito clama: “Pai, querido Pai”*. ⁷Portanto, vocês já não são mais escravos, mas sim filhos. E, desde que vocês são filhos, Deus também os fez herdeiros.

O amor de Paulo pelos gálatas

⁸Antigamente vocês não conheciam a Deus. Eram escravos de deuses que não são verdadeiros. ⁹Mas agora que conhecem a Deus (ou melhor, agora que Deus os conhece), por que estão voltando outra vez para esses poderes espirituais que são fracos e pobres? Vocês querem tornar-se escravos deles novamente? ¹⁰Por que

vocês estão celebrando dias especiais, meses, estações e anos? ¹¹Eu temo por vocês. Receio que todo meu trabalho entre vocês não tenha valido nada.

¹²Irmãos, eu lhes suplico: Sejam como eu. Afinal, eu me tornei igual a vocês. Não que vocês tenham me feito algum mal ¹³mas, como vocês sabem, foi porque eu estava doente que lhes anunciei as Boas Novas* a primeira vez. ¹⁴Apesar da minha doença ter sido um grande peso, vocês não me desprezaram nem me expulsaram. Pelo contrário! Vocês me receberam como se eu fosse um anjo de Deus, como se eu fosse o próprio Jesus Cristo! ¹⁵Vocês estavam tão felizes! O que foi que aconteceu? Eu posso afirmar que, se fosse possível, vocês teriam tirado os seus próprios olhos para os dar a mim. ¹⁶Por acaso me tornei inimigo de vocês por lhes dizer a verdade?

¹⁷Essas pessoas que querem que vocês obedeçam a lei* bem que tentam convencê-los, mas não é para o bem de vocês. Elas querem convencê-los a se afastar de mim, para que vocês se virem somente para elas. ¹⁸É sempre bom ter um grande interesse por alguém, desde que seja para o bem, e não apenas quando eu estou aí com vocês.

¹⁹Meus filhos, estou novamente sofrendo por vocês, como uma mãe quando sofre as dores de parto. E continuarei sofrendo até que vocês venham a ser como Cristo. ²⁰Eu gostaria de estar aí agora, e falar com vocês em outro tom de voz, pois eu não sei o que fazer a respeito de vocês.

O exemplo de Agar e Sara

²¹Vocês que querem estar debaixo da lei*, digam-me uma coisa: Vocês não sabem o que a lei diz? ²²As Escrituras* dizem que Abraão* tinha dois filhos: um de uma mulher escrava e outro de uma mulher livre. ²³O filho da mulher escrava nasceu de maneira natural, mas o filho da mulher livre nasceu por causa de uma promessa que Deus fez a Abraão.

²⁴Estas coisas têm um sentido figurado, pois estas duas mulheres representam duas alianças. Uma aliança foi dada no Monte Sinai, e gerou um povo destinado para a escravidão. Esta aliança corresponde a Agar. ²⁵Agar é como o Monte Sinai na Arábia, e corresponde à cidade de Jerusalém atual. Esta cidade é escrava, e todos os que lá estão são escravos da lei. ²⁶Mas a Jerusalém celestial é livre, e ela é a nossa mãe. ²⁷Pois as Escrituras* dizem:

“Alegre-se você, mulher que não pôde ter filhos!
Grite e cante de alegria, você que nunca sentiu as dores de parto.
Porque a mulher desprezada terá mais filhos
do que a mulher que vive com o marido”.

Isaias 54.1

²⁸Porém vocês, irmãos, são filhos de Deus por causa da promessa, como Isaque era. ²⁹Naquela época o filho que tinha nascido de maneira natural perseguia ao que tinha nascido através do Espírito. Agora também acontece o mesmo. ³⁰Mas o que dizem as Escrituras*? “Expulse a mulher escrava e o seu filho, porque de maneira nenhuma o filho da escrava vai ser herdeiro com o filho da mulher livre”*. ³¹Portanto, irmãos, nós somos filhos da mulher livre, e não da mulher escrava.

Permaneçam firmes na liberdade

5 Cristo nos libertou para que pudéssemos viver em liberdade. Permaneçam, pois, firmes e não se afastem, voltando para a escravidão da lei*. ²Escutem! Eu, Paulo, lhes digo que, se vocês retornarem para a lei se deixando circuncidar*,

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

“Expulse a ... livre” Citação de Gênesis 21.10.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9–14).

graça A bondade divina.
castrassem Cortar fora o órgão sexual masculino. Paulo usa essa palavra porque ela é similar a circuncidar.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

“Ame o seu próximo ... mesmo” Citação do livro de Levítico 19.18.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Cristo não terá nenhum valor para vocês. ³Mais uma vez aviso: Se vocês se deixam circuncidar, então terão que obedecer toda a lei, ⁴Vocês que estão procurando ser declarados justos através da lei estão desligados de Cristo; vocês se separaram da graça* de Deus. ⁵Mas nós, pela fé, temos a esperança de sermos declarados justos. Por isso, aguardamos ansiosamente esta esperança com a ajuda do Espírito. ⁶Porque quando estamos em Cristo não importa se somos ou não somos circuncidados. O que realmente importa é a fé que age por meio do amor.

⁷Vocês estavam indo tão bem! Por que, então, deixaram que alguém os impedisse de continuar a obedecer a verdade? ⁸O meio que ele usou para persuadir vocês não vem de Deus, que foi quem os chamou. ⁹Um pouco de fermento fermenta toda a massa! ¹⁰Mas eu tenho confiança no Senhor de que vocês não acreditarão nessas idéias diferentes. Aquele que os perturba, porém, seja ele quem for, será castigado.

¹¹Irmãos, se eu ainda ensino que as pessoas têm que ser circuncidadas*, então por que eu ainda sou perseguido? Se eu realmente ensinasse isso, então a mensagem a respeito da cruz, que é uma ofensa para muitos, não seria mais problema. ¹²Eu gostaria que aqueles que estão perturbando vocês se castrassem* de uma vez!

¹³Mas vocês, irmãos, foram chamados para viver em liberdade. Contudo, não deixem com que a liberdade de vocês se torne um pretexto para que façam o que agrada à natureza pecadora de vocês. Ao contrário, sirvam uns aos outros com amor. ¹⁴Pois toda a lei* se resume num só mandamento: “Ame o seu próximo como você ama a si mesmo”*. ¹⁵Mas se continuarem se tratando como animais, ferindo e prejudicando uns aos outros, tenham cuidado para não se destruírem!

O Espírito e a natureza humana

¹⁶Por isso eu digo: Deixem com que o Espírito* guie o comportamento de vocês. Assim não satisfarão os maus desejos da sua natureza pecadora. ¹⁷Pois, o que a nossa natureza pecadora deseja é contra o Espírito, e o que o Espírito deseja é contra a nossa natureza pecadora. Estas duas coisas são opostas entre si. Por isso vocês não podem fazer tudo o que gostariam de fazer. ¹⁸Mas, se é que vocês são guiados pelo Espírito, então não estão debaixo da lei*. ¹⁹As obras da natureza pecadora são bem conhecidas. Elas são: imoralidade sexual, impureza, sensualidade, ²⁰idolatria, bruxarias, ódio, brigas, ciúmes, iras, egoísmo, rixas, divisões, ²¹inveja, embriaguês, orgias e coisas iguais a estas. Eu já os avisei a respeito dessas coisas, e os aviso novamente: Aquelas pessoas que praticam essas coisas não vão herdar o reino de Deus. ²²Mas o Espírito produz: Amor, alegria, paz, paciência, ternura, bondade, fidelidade, ²³humildade e domínio próprio. Contra coisas como estas não há lei. ²⁴Aqueles que pertencem a Jesus Cristo preparam a sua natureza pecadora na cruz, juntamente com as suas paixões e desejos. ²⁵Se é do Espírito que obtemos a nossa nova vida, então devemos seguir o Espírito. ²⁶Não devemos ser orgulhosos, nem provocar ninguém, e nem ter inveja uns dos outros.

Ajudem uns aos outros

6 Irmãos, se descobrirem que alguém cometeu algum pecado, vocês, que são espirituais, devem ajudá-lo a voltar ao bom caminho. Mas façam isso com espírito de brandura, e tenham cuidado para que vocês também não sejam tentados. ²Ajudem-se uns aos outros nas suas dificuldades, e dessa maneira estarão obede-

cendo a lei de Cristo. ³Pois, se alguém pensa que é importante, quando na realidade não o é, ele engana a si mesmo. ⁴Cada um deve provar sua própria conduta. Então depois ele poderá se orgulhar daquilo que ele mesmo fez, sem precisar se comparar com outras pessoas. ⁵Pois cada um deve aceitar sua própria responsabilidade.

⁶Aquele que está aprendendo a mensagem de Deus deve compartilhar todas as coisas boas com aquele que o está ensinando.

A vida é como plantar um campo

⁷Não se enganem: De Deus não se zomba. Pois aquilo que uma pessoa plantar, é o que ela também vai colher. ⁸Aquela pessoa que planta para satisfazer sua natureza pecadora, da sua natureza pecadora vai colher a morte eterna. Mas aquela pessoa que planta para agradar o Espírito*, do Espírito receberá a vida eterna. ⁹Não devemos nos cansar de fazer o bem. Pois nós obteremos a nossa colheita no tempo certo, se não desistirmos. ¹⁰Por isso, enquanto tivermos oportunidade, devemos fazer o bem a todos, mas principalmente para os irmãos na fé.

Paulo termina a sua carta

¹¹Eu estou escrevendo isto com a minha própria mão. Vejam com que grandes letras eu o faço! ¹²Aqueles que estão forçando vocês a se circuncidarem* são os mesmos que querem se mostrar e ser aceitos pelos outros. Eles fazem isso somente porque não querem ser perseguidos por causa da cruz de Cristo. ¹³Nem mesmo os que são circuncidados. Porém eles querem que vocês sejam circuncidados para poderem se gabar de ter colocado este sinal no corpo de vocês. ¹⁴Quanto a mim, que eu nunca me gabe, a não ser a respeito da cruz do nosso Senhor Jesus Cristo. Através dela o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. ¹⁵Pois não importa se uma pessoa é circuncidada ou não; o que realmente importa é ser nova criatura. ¹⁶Que a paz e a misericórdia estejam com todos aqueles que cumprem esta regra, e também com todo o povo de Deus.

¹⁷Quanto ao mais, que ninguém me crie mais problemas. Pois eu já levo no meu corpo as marcas das feridas de Jesus.

¹⁸Irmãos, que a graça* do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o espírito de vocês. Amém.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

graça A bondade divina.

Carta aos Efésios

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Introdução

1 De Paulo, apóstolo* de Jesus Cristo pela vontade de Deus, para o povo de Deus que vive em Éfeso e que crê em Cristo Jesus.

²Que a graça* e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

Bênçãos espirituais em Cristo

³Louvado seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo. Em Cristo, Deus nos tem abençoado com todo o tipo de bênçãos espirituais dos céus. ⁴Em Cristo, Ele nos escolheu antes de o mundo ser criado para sermos um povo santo e sem pecado diante dele. Por causa do seu amor por nós, ⁵Deus nos destinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo; esse era o seu desejo e o seu propósito. ⁶Deus fez isso para trazer glória a si mesmo por causa da sua maravilhosa graça*, e Ele nos deu gratuitamente essa graça no seu amado Filho. ⁷Em Cristo nós somos libertados pelo seu sangue e, pela sua rica graça, somos perdoados de nossos pecados. ⁸Deus derramou a sua graça abundantemente sobre nós na forma de todo tipo de sabedoria e entendimento. ⁹Ele nos fez conhecer o segredo do seu propósito, pois era isso que Ele queria. E Ele planejou fazer isso por meio de Cristo. ¹⁰O seu propósito era que, quando chegasse o momento certo, Ele pudesse realizar o seu plano de reunir todas as coisas, tanto as do céu como as da terra, debaixo da autoridade de Cristo.

¹¹Em Cristo, nós fomos escolhidos, fomos predestinados para sermos o povo de Deus. Isto foi feito de acordo com o propósito da vontade daquele que faz todas as coisas, ¹²para que nós, que fomos os primeiros a colocar a nossa esperança em Cristo, pudéssemos ter razão de louvar a sua glória. ¹³Por meio de Cristo vocês também receberam o selo de Deus, que é o Espírito Santo* que Ele prometeu. Vocês o receberam quando ouviram a mensagem verdadeira, isto é, as Boas Novas* a respeito da sua salvação, e creram em Cristo. ¹⁴O Espírito Santo é a garantia de que nós receberemos a herança que Deus nos prometeu. Essa herança consiste na completa libertação do seu povo para o louvor da sua glória.

A oração de Paulo

¹⁵Por isso, desde que ouvi falar da sua fé em nosso Senhor Jesus Cristo e do amor que têm por todo o povo de Deus, ¹⁶tenho me lembrado sempre de vocês nas minhas orações, e tenho sempre dado graças a Deus por vocês. ¹⁷Oro sempre ao Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, e peço que Ele lhes dê um espírito de sabedoria e de revelação para que possam vir a conhecê-lo melhor. ¹⁸Também peço que suas mentes sejam abertas para que vejam a luz, e assim conheçam a esperança para a qual Deus os chamou. Peço que saibam como é rica a

gloriosa herança que Ele dará para todo o seu povo, ¹⁹e como incomparavelmente grande é o seu poder para nós, os que cremos. Esse poder é o mesmo que Deus mostrou com poderosa força ²⁰quando ressuscitou a Jesus dos mortos e o fez sentar à sua direita nos céus. ²¹Deus colocou a Cristo acima de todos os poderes, autoridades, forças e reis e acima de todo título de poder que possa ser dado, tanto nesta época como também na que vai chegar. ²²Deus colocou tudo sob o controle de Cristo e o fez o Cabeça de todas as coisas para a igreja. ²³A igreja é o corpo de Cristo e a totalidade dele mesmo completa todas as coisas em todos os lugares.

Da morte para a vida

2 No passado, vocês estavam espiritualmente mortos por causa dos seus pecados e das coisas más que fizeram contra Deus. ²Vocês viviam da mesma maneira como o mundo vive e seguiam aquele que governa os poderes espirituais no ar. Ele é o espírito que agora está influenciando a vida daqueles que se recusam a obedecer a Deus. ³Todos nós vivíamos como eles, procurando satisfazer a nossa natureza pecadora. Fazíamos toda a vontade dos nossos corpos e dos nossos pensamentos. E, como o resto do mundo, nós também estávamos sujeitos à ira de Deus, pois éramos como eles.

⁴Deus, porém, é muito rico em misericórdia e o seu amor por nós é muito grande. ⁵Por isso, mesmo quando estávamos espiritualmente mortos nos nossos pecados, Ele nos deu uma vida nova juntamente com Cristo. Vocês foram salvos pela graça* de Deus. ⁶E, como somos identificados com Cristo Jesus, Deus nos ressuscitou assim como ressuscitou a Cristo e nos fez reinar com Ele nos céus. ⁷Deus fez isso para que pudesse mostrar a incomparável riqueza da sua graça para as gerações futuras. Esta graça é demonstrada pela sua bondade para conosco em Cristo Jesus. ⁸Pois é pela graça de Deus que vocês foram salvos, por meio da fé que vocês têm. Vocês não salvaram a si mesmos. A salvação vem de Deus como um dom, ⁹e não como o resultado das obras que alguém fez, para que assim ninguém se orgulhe. ¹⁰Nós somos criaturas de Deus. Ele nos criou em Cristo Jesus para que passássemos a nossa vida fazendo as boas obras que Ele já tinha preparado.

Unidos em Cristo

¹¹No passado vocês, que não nasceram judeus, eram chamados de “incircuncisos”* por aqueles judeus que chamavam a si mesmos de “circuncisos”*, referindo-se à uma operação física feita por mãos humanas. ¹²Portanto, lembrem-se de que naquele tempo vocês estavam sem Cristo e excluídos da comunidade de Israel*. Vocês não tinham parte nas alianças* relacionadas com a promessa de Deus. Vocês estavam sem esperança e sem Deus no mundo. ¹³Antigamente vocês estavam longe de Deus, mas agora, em Cristo Jesus, vocês foram aproximados de Deus pelo sangue de Cristo. ¹⁴Por causa de Cristo nós agora temos paz. Ele fez dos dois povos um só e, pelo seu próprio corpo, destruiu a parede de ódio que os separava. ¹⁵Cristo fez isso quando aboliu a lei* com os seus mandamentos e suas regras. O seu propósito era fazer a paz ao criar em si mesmo um novo povo daqueles dois povos. ¹⁶O que Ele queria era acabar com o ódio por meio de sua morte na cruz e, por meio dela, reunir ambos os povos com Deus num só corpo. ¹⁷E Ele veio e anunciou as Boas Novas* de paz para todos vocês—tanto para os que estavam longe de Deus como também para os que estavam

graça A bondade divina.
“incircuncisos” Pessoa que não tinham a marca da circuncisão que os judeus tinham.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9–14).

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

alianças Os acordos (pactos, contratos) que Deus fez com o seu povo no Velho Testamento.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

graça A bondade divina.

perto dele. ¹⁸E é por meio de Cristo que todos nós podemos ir ao Pai em um Espírito*.

¹⁹Portanto, vocês não são mais estrangeiros nem estranhos. Agora vocês são cidadãos que pertencem ao povo de Deus; vocês são da família de Deus. ²⁰Vocês são como um edifício que está construído sobre um alicerce que são os apóstolos* e profetas*. E o próprio Jesus Cristo é a pedra fundamental desse edifício. ²¹É Ele que mantém o edifício todo bem ajustado e o faz crescer como templo consagrado ao Senhor. ²²E em Cristo, vocês também estão sendo edificados juntamente com os outros, para se tornarem uma casa onde Deus habite por meio do Espírito*.

O trabalho de Paulo entre os que não são judeus

3 Por esta causa eu, Paulo, sou prisioneiro de Jesus Cristo, por amor de vocês que não são judeus. ²Vocês certamente devem ter ouvido que Deus me deu o privilégio de trabalhar para o bem de vocês. ³E Ele me mostrou por meio de revelação o seu plano secreto, como já escrevi resumidamente. ⁴Se vocês lerem o que escrevi, poderão ver o que eu realmente compreendo a respeito da verdade de Cristo que estava escondida. ⁵Nas gerações passadas, essa verdade não foi mostrada para as pessoas, mas agora Deus a revelou aos seus santos apóstolos* e profetas*, por meio do Espírito*. ⁶A verdade que estava escondida é que, por meio das Boas Novas*, aqueles que não são judeus são herdeiros junto com os judeus. Eles são membros do mesmo corpo e, juntamente com os judeus, participam da promessa que Deus fez em Cristo Jesus.

⁷Eu me tornei um servo, encarregado de anunciar as Boas Novas*, devido ao dom da graça* de Deus. E essa graça me foi dada pela ação do seu poder. ⁸Eu sou aquele que tem menos importância entre todos do povo de Deus. Contudo, o próprio Deus me deu o privilégio de anunciar aos que não são judeus as Boas Novas a respeito das incontáveis riquezas de Cristo. ⁹E também Ele me deu o privilégio de esclarecer a todos qual é o seu plano secreto. Desde o princípio do mundo, esse plano secreto tinha permanecido escondido em Deus, que foi quem criou todas as coisas. ¹⁰Deus queria que, por meio da igreja, os poderes e as autoridades dos céus conhecessem a sua sabedoria em todas as suas formas. ¹¹E isso está de acordo com o eterno propósito de Deus, realizado em Cristo Jesus, nosso Senhor. ¹²Por intermédio dele, nós podemos nos apresentar diante de Deus com confiança e sem medo, por meio da fé que temos em Cristo. ¹³Portanto, eu lhes peço que não desanimem por causa daquilo que sofro por vocês, pois esse sofrimento é uma honra para vocês.

O amor de Cristo

¹⁴Por isso eu me ajoelho diante do Pai, ¹⁵de quem toda a família no céu e na terra recebe o seu verdadeiro nome. ¹⁶Peço ao Pai que, de acordo com a sua grande glória, Ele permita que vocês tenham os seus espíritos poderosamente fortalecidos, por meio do seu Espírito*. ¹⁷Peço que Cristo viva nos seus corações por meio de fé, e que a vida de vocês tenha raízes e alicerces no amor. ¹⁸Assim vocês poderão compreender, junto com todo o povo de Deus, qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo. ¹⁹Sim, que vocês possam conhecer esse amor, o qual supera todo entendimento, para que fiquem repletos da natureza de Deus.

²⁰Deus é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, mediante seu poder que atua em nós! ²¹A Ele seja dada a glória na igreja e em Cristo Jesus por todas as gerações e para sempre! Amém.

Unidos pelo Espírito

4 Eu, pois, que sou prisioneiro por pertencer ao Senhor, peço-lhes que vivam de maneira digna das pessoas que foram chamadas por Deus. ²Sejam sempre humildes, gentis, pacientes, e tolerem uns aos outros com amor. ³Já que vocês estão unidos pela paz, façam tudo para preservar essa união que o Espírito* lhes dá. ⁴Há um só corpo e um só Espírito, como também vocês foram chamados numa só esperança. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo*, ⁶um só Deus e Pai de todos, que é o Senhor de todos, que age por meio de todos e que está em todos.

⁷Cada um de nós recebeu seu dom especial, de acordo com o que Cristo quis dar. ⁸É por isso que as Escrituras* dizem:

“Quando ele subiu às alturas,
levou consigo prisioneiros
e deu dons aos homens”.

Salmo 68.18

⁹O que quer dizer “ele subiu”? Quer dizer que ele primeiro desceu até as regiões mais baixas—até a terra. ¹⁰Aquele que desceu é o mesmo que também subiu acima do mais alto céu, para encher tudo com a sua presença. ¹¹E o próprio Cristo deu a alguns o dom de serem apóstolos*, a outros, o de serem profetas*, a outros, o de serem evangelistas*, e a outros, o de serem pastores e mestres. ¹²Estes dons foram dados com o propósito de preparar o povo de Deus para servir, e assim fortalecer o corpo de Cristo. ¹³Isto deve continuar até estarmos todos unidos na mesma fé e no mesmo conhecimento a respeito do Filho de Deus. Assim seremos pessoas maduras e cresceremos até alcançarmos a altura espiritual de Cristo.

¹⁴Então não seremos mais crianças, que são como navios agitados pelas ondas e levados de um lado para outro por todo tipo de ensinamento que apareça. Nem seremos enganados por pessoas astutas que querem nos levar pelos caminhos do erro. ¹⁵Ao contrário, falemos sempre a verdade com amor, e cresçamos para ser em tudo como Cristo, que é o cabeça, ¹⁶e de quem todo o corpo depende. Todas as partes do corpo estão unidas e ligadas pelas juntas e, quando cada parte funciona como deve, todo o corpo cresce e fica cada vez mais forte em amor.

Como devemos viver

¹⁷Portanto, em nome do Senhor eu quero avisá-los disto: Não continuem a viver como aqueles que não conhecem a Deus. Os pensamentos deles são inúteis, ¹⁸eles não têm entendimento, são ignorantes e os corações deles estão endurecidos. Por causa dessas coisas, eles estão separados da vida que Deus nos dá. ¹⁹Eles perderam toda a vergonha, entregaram-se à sensualidade e praticam todo o tipo de impureza, sem qualquer restrição. ²⁰Mas não foi isto que vocês aprenderam a respeito de Cristo. ²¹Eu estou certo de que vocês ouviram falar a respeito dele e foram ensinados de acordo com a verdade que há em Jesus, uma vez que vocês eram seus seguidores. ²²Com respeito à maneira que viviam, vocês foram ensinados a abandonar a natureza velha de vocês, que está sendo destruída pelos seus maus desejos. ²³Vocês foram ensinados a viver com um espírito novo e com uma

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

evangelistas Aquelas pessoas que anunciam o evangelho, isto é, a mensagem de salvação.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.
graça A bondade divina.

nova maneira de pensar ²⁴e também, a se vestir com uma natureza nova. Essa natureza nova é criada para ser semelhante a Deus, e é demonstrada com uma vida verdadeiramente justa e pura.

²⁵Portanto vocês não devem mentir mais. Falem sempre a verdade uns aos outros, porque todos fazemos parte uns dos outros, no mesmo corpo. ²⁶Quando ficarem irados, não deixem que essa ira os leve a pecar, e não fiquem irados até o fim do dia. ²⁷Não dêem chance ao diabo. ²⁸Quem roubava, não roube mais. Antes trabalhe, fazendo com as suas próprias mãos alguma coisa de bom, para que assim tenha com que ajudar aos pobres.

²⁹Vocês não devem dizer palavras sujas, mas somente palavras que sejam boas para a necessária edificação das pessoas, e que levem benefício aos que as ouvem. ³⁰Não entristeçam o Espírito Santo* de Deus, pois Ele é a marca de que vocês pertencem a Deus e a garantia de que Deus nos libertará algum dia. ³¹Deixem de lado a amargura, a raiva e a ira. Não gritem com os outros e nem falem mal deles. Afastem-se de todo tipo de maldade. ³²Antes sejam bons e tenham compaixão uns dos outros. Perdoem uns aos outros como também Deus, em Cristo, perdoou a vocês.

Vivam na luz

5 Imitem a Deus como filhos amados. ²Vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como sacrifício e oferta de aroma agradável a Deus.

³Mas nem a imoralidade sexual, nem impurezas de quaisquer tipos e nem mesmo a cobiça devem ser sequer mencionados entre vocês, como convém ao povo santo de Deus. ⁴Nem deveria haver conversação indecente, palavras tolas, ou piadas sujas, pois essas coisas são inconvenientes a vocês. Ao contrário, deve haver ações de graça* entre vocês. ⁵Pois podem estar certos disto: Ninguém que seja sexualmente imoral, ou impuro, ou avarento (que é o mesmo que ser adorador de ídolos), tem herança no reino de Cristo e de Deus. ⁶Não deixem que ninguém engane a vocês com palavras vãs. É por causa dessas coisas que a ira de Deus virá sobre aqueles que são desobedientes. ⁷Portanto, não sejam participantes com eles.

⁸Antigamente vocês estavam cheios de escuridão. Porém agora, sendo seguidores do Senhor, estão cheios de luz. Vivam como pessoas que pertencem à luz. ⁹(Pois os efeitos da luz são encontrados em todo o tipo de bondade, justiça e verdade.) ¹⁰Procurem saber o que agrada ao Senhor, ¹¹e não participem das coisas inúteis que aqueles que pertencem à escuridão fazem. Pelo contrário, exponham-nas à luz. ¹²De fato é vergonhoso até falar sobre as coisas que eles fazem em segredo. ¹³Mas todas as coisas se tornam visíveis quando são expostas à luz. ¹⁴E tudo o que se torna visível pode também se tornar luz, e é por isso que nós dizemos:

“Acorde, ó você que dorme!
 Levante-se da morte
 e Cristo o iluminará”.

¹⁵Portanto, tomem cuidado com a maneira como vocês vivem. Não vivam como ignorantes, mas como sábios ¹⁶que aproveitam o máximo de cada oportunidade para fazer o bem, pois vivemos numa época má. ¹⁷Por isso não sejam tolos, mas procurem entender qual é a vontade do Senhor. ¹⁸E não continuem a se embriagar com vinho, pois isso vai levá-los à ruína espiritual, mas encham-se com o Espírito*. ¹⁹Comuniquem-se uns com os outros com salmos, hinos e cânticos

espirituais. Cantem e louvem de coração ao Senhor, ²⁰e sempre agradeçam a nosso Deus e Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Esposas e maridos

²¹Sujeitem-se uns aos outros por causa do respeito que vocês têm por Cristo.

²²Esposas, sejam submissas a seus próprios maridos, como se fosse ao Senhor.

²³Pois o marido é o cabeça da esposa, assim como Cristo é o cabeça da igreja. A igreja é o corpo de Cristo, e Cristo é o Salvador do corpo. ²⁴Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as esposas sejam em tudo submissas a seus maridos.

²⁵Maridos, amem as suas esposas, assim como Cristo também amou à igreja e deu a sua vida por ela. ²⁶Ele fez isto para consagrar a igreja ao serviço de Deus, purificando-a por meio da lavagem em água com a palavra. ²⁷Assim Ele pode apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem qualquer outra coisa semelhante, porém santa e sem defeito.

²⁸E é desta maneira que os maridos também devem amar as suas esposas como a seus próprios corpos. Aquele que ama a sua esposa, ama a si mesmo. ²⁹Ninguém odeia o seu próprio corpo, mas o alimenta e cuida dele. E é isso o que Cristo faz pela igreja, ³⁰pois nós somos parte do seu corpo. ³¹Como dizem as Escrituras*: “Por isso o homem deixará o seu pai e sua mãe para se unir à sua esposa e os dois se tornarão um só”*. ³²É muito importante este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. ³³Contudo, cada um de vocês também deve amar a sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa deve respeitar a seu marido.

Filhos e pais

6 Filhos, obedeçam a seus pais, como o Senhor quer, porque esta é a atitude correta. ²O primeiro mandamento com promessa é: “Honre a seu pai e a sua mãe, ³para que tudo vá bem com você e para que você tenha uma longa vida aqui na terra”*.

⁴E vocês, pais, não iritem seus filhos. Ao contrário, vocês devem criá-los na disciplina e na instrução que vêm do Senhor.

Servos e senhores

⁵Servos, obedeçam aos seus senhores aqui na terra com temor, respeito e sinceridade nos seus corações, da mesma maneira que vocês obedeceriam a Cristo.

⁶Não trabalhem apenas quando estão sendo vigiados, como se estivessem procurando agradar aos homens. Mas trabalhem como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus. ⁷Sirvam de boa vontade, como se fosse ao Senhor, e não aos homens. ⁸Lembrem-se de que cada um, seja escravo ou livre, se fizer alguma coisa boa, será recompensado pelo Senhor.

⁹E vocês, senhores, tratem seus servos da mesma maneira e parem de fazer ameaças. Lembrem-se de que o Senhor, tanto de vocês como o deles, está no céu, e que Ele trata a todos do mesmo modo.

A armadura dos cristãos

¹⁰Finalmente, sejam fortes no Senhor e no seu grande poder. ¹¹Vistam-se com a armadura que Deus lhes dá, para que possam ficar firmes contra as ciladas do Diabo. ¹²Pois a nossa luta não é contra seres humanos, e sim contra poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de escuridão e contra as forças

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Por isso ... um só”
Citação do livro de Gênesis 2.24.

“Honre a ... na terra”
Citação de Êxodo 20.12;
Deuteronômio 5.16.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

graça A bondade divina.

espirituais do mal, nos céus. ¹³Portanto, tomem toda a armadura que Deus lhes dá, para que possam resistir quando o dia mau chegar. Assim vocês permanecerão inabaláveis depois que a luta estiver terminada. ¹⁴Estejam, pois, firmes, colocando a verdade como um cinto em volta da cintura e se vestindo da justiça como um colete de proteção. ¹⁵Calcem, como sapatos, o entusiasmo para anunciar as Boas Novas* de paz. ¹⁶Acima de tudo, peguem a fé como um escudo, com o qual poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. ¹⁷Peguem também a salvação como um capacete e a mensagem de Deus como a espada que o Espírito Santo* lhes dá. ¹⁸Orem em todas as ocasiões com a ajuda do Espírito*, com todo o tipo de oração e súplica. Para que possam fazer isto, vocês devem estar sempre vigiando com perseverança e orando por todo o povo de Deus.

¹⁹Orem também por mim, para que quando eu abrir a minha boca, uma mensagem me seja dada. E assim, com coragem, eu anuncie a verdade que estava escondida, que são as Boas Novas*. ²⁰Eu sirvo como um embaixador das Boas Novas na prisão. Por isso orem para que eu seja corajoso e as anuncie como devo anunciar.

Saudações finais

²¹E para que vocês também saibam de mim e do que eu estou fazendo, Tíquico, nosso amado irmão e servo fiel do Senhor, os informará de tudo. ²²É por isso mesmo que eu o estou enviando: para que vocês tenham notícias a nosso respeito e também para que ele conforte o coração de vocês. ²³Que vocês, irmãos, desfrutem da paz e do amor com a fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. ²⁴Que a graça* de Deus esteja com todos os que amam ao nosso Senhor Jesus Cristo com um amor eterno.

Carta aos Filipenses

Introdução

1 De Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, para todo o povo de Deus em Cristo Jesus que vive em Filipos, inclusive os bispos* e os diáconos*.

²Que a graça* e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

A oração de Paulo

³Agradeço ao meu Deus por tudo que recordo de vocês ⁴e, em todas as orações que faço por vocês, eu oro com alegria. ⁵Agradeço a Deus pela ajuda que me deram enquanto eu anunciava as Boas Novas*, desde o primeiro dia até agora. ⁶Estou bem certo de que Deus, que começou este bom trabalho entre vocês, vai continuá-lo até que ele seja terminado no dia em que Jesus Cristo voltar.

⁷Aliás, é justo que eu assim pense de todos vocês, pois vocês estão no meu coração. E, não apenas enquanto eu estou na prisão, mas também quando estava defendendo e provando a verdade das Boas Novas*, todos vocês participaram comigo deste privilégio que Deus me deu. ⁸Pois Deus é minha testemunha da saudade que tenho de todos vocês e de como eu os amo com o amor de Cristo Jesus.

⁹E também faço esta oração: que o amor de vocês aumente mais e mais, junto com conhecimento e compreensão, ¹⁰para que vocês possam sempre escolher o que é melhor. Assim vão ser puros e inculpáveis para o dia em que Cristo voltar. ¹¹E, por meio de Jesus Cristo, vocês farão muitas obras boas para a glória e louvor de Deus.

A situação de Paulo contribui para o progresso das Boas Novas

¹²Irmãos, eu quero que vocês saibam que as coisas que aconteceram comigo têm contribuído para o progresso das Boas Novas*. ¹³Como resultado disso, todos os guardas do palácio e todos os outros ficaram sabendo que eu fui preso por seguir a Cristo. ¹⁴Também a maioria dos irmãos no Senhor tem sido encorajada por causa da minha prisão; eles estão ganhando cada vez mais confiança para anunciar a mensagem de Deus sem medo.

¹⁵É verdade que alguns deles anunciam a mensagem de Cristo com um espírito de inveja e de rivalidade; outros, porém, anunciam-na de boa vontade. ¹⁶Estes fazem isto por amor, pois sabem que eu fui colocado aqui para defender as Boas Novas*. ¹⁷Mas outros anunciam a mensagem de Cristo por interesse pessoal e não com sinceridade, pois a intenção deles é aumentar os meus sofrimentos aqui na prisão.

¹⁸Mas o que importa isso? O importante é que Cristo seja proclamado de qualquer maneira, quer por bons quer por maus motivos. E com isto eu me alegro, e sempre me alegrarei. ¹⁹Eu estou certo de que isto resultará na minha libertação, por meio das orações de vocês e da ajuda do Espírito* de Jesus Cristo. ²⁰E isto está de acordo com o meu profundo desejo e a minha esperança de que em nada

bispos Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de presbíteros e pastores. O trabalho deles era cuidar do povo de Deus (Atos 20.28; Efésios 4.11).

diáconos Pessoas escolhidas para servir a igreja de uma maneira toda especial. Eles ajudavam nos trabalhos de administração das igrejas, e cuidavam dos necessitados em geral.

graça A bondade divina.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus” e “Conselheiro”.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

serei envergonhado; mas com toda a coragem, agora e sempre, Cristo será honrado no meu corpo, tanto na minha vida como na minha morte. ²¹Por isso, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Contudo, se o fato de eu viver neste corpo faz com que eu desfrute dos resultados do meu trabalho, então já não sei o que escolher. ²³É muito difícil, para mim, escolher entre estas duas coisas: de um lado eu tenho o desejo de partir desta vida e estar com Cristo, o que seria muito melhor para mim. ²⁴Mas, por outro lado, é mais necessário para vocês que eu continue vivendo neste corpo. ²⁵E, desde que estou convencido disto, sei que ficarei e permanecerei com todos vocês, para ajudá-los a progredir e a ter uma alegria maior em sua fé. ²⁶Assim, vocês terão ainda mais razão de se orgulhar de mim em Cristo Jesus, pela minha presença com vocês outra vez.

²⁷Mas, acima de tudo, procurem viver de maneira digna das Boas Novas* de Cristo. Dessa forma, quer eu possa ir visitá-los quer não possa, poderei ouvir que vocês estão firmes em um único propósito, lutando juntos em um só espírito, pela fé revelada pelas Boas Novas. ²⁸Quero ouvir também que vocês não estão sendo intimidados em nada pelos adversários. Esta coragem de vocês serve como sinal de que eles serão destruídos, e de que vocês serão salvos. É Deus que vai fazer isto. ²⁹Porque foi dado a vocês o privilégio de servir a Cristo, não somente crendo nele como também sofrendo por Ele. ³⁰Pois estão envolvidos na mesma luta que vocês sabem que eu tinha, e na qual ouvem que eu ainda agora tenho.

Sejam unidos pelo amor fraternal

2 Se há algum encorajamento em Cristo, se há alguma consolação no seu amor, se há alguma comunhão com o Espírito*, se há alguma misericórdia e bondade, ²então me façam completamente feliz. Eu peço que vocês tenham o mesmo modo de pensar, que tenham o mesmo amor uns pelos outros, e tenham um mesmo espírito e um único propósito. ³Não façam nada por interesse pessoal ou vaidade. Pelo contrário, ajam com humildade e cada um considere os outros superiores a si mesmo. ⁴Nenhum de vocês deve buscar apenas o seu próprio bem, mas também o que é para o bem dos outros.

O exemplo de Cristo na humildade

⁵Tenham entre vocês o mesmo pensamento que Cristo Jesus teve. ⁶Embora Ele fosse Deus na sua natureza real, Ele não pensou que ser igual a Deus era algo para utilizar para seu próprio benefício. ⁷Pelo contrário, Ele abandonou tudo o que tinha e assumiu a forma de servo, tornando-se igual aos homens. E, quando Ele apareceu em forma de homem, ⁸Ele se humilhou, tornando-se obediente até o ponto de estar disposto a enfrentar a morte, e morte de cruz.

⁹Por isso Deus o exaltou e lhe deu o nome que está acima de todos os outros nomes. ¹⁰Isso aconteceu para que todos se ajoelhem quando ouvirem o nome de Jesus, tanto aqueles que estão no céu, como aqueles que estão na terra ou mesmo debaixo da terra, ¹¹e para que toda boca confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai.

Desenvolvam a salvação de vocês

¹²Assim, meus queridos amigos, como vocês sempre obedeceram, não só na minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, continuem traba-

lhando para desenvolver a salvação de vocês, com respeito e temor. ¹³Pois Deus é quem trabalha em vocês para que desejem e realizem as coisas que lhe agradam.

¹⁴Façam tudo sem queixas e sem discussões, ¹⁵para que vocês sejam inocentes e puros, como filhos inculpáveis de Deus que vivem numa geração cheia de pessoas desonestas e pervertidas. Entre elas, vocês brilham como estrelas no mundo, ¹⁶anunciando-lhes a mensagem que dá vida. Dessa forma eu poderei me orgulhar no dia em que Cristo voltar, em vez que não corri em vão nem me esforcei inutilmente.

¹⁷A fé que vocês têm os leva a oferecer as suas vidas em sacrifício no serviço de Deus. E mesmo que eu tenha que oferecer o meu próprio sangue com o sacrifício de vocês, isto me dará uma grande alegria, e eu me alegrarei com todos vocês. ¹⁸Da mesma maneira, vocês também deveriam se alegrar e compartilhar essa alegria de vocês comigo.

Notícias sobre Timóteo e Epafrodito

¹⁹Espero no Senhor Jesus enviar-lhes Timóteo o mais breve possível a fim de que eu me sinta animado, recebendo notícias sobre vocês. ²⁰Eu quero enviá-lo porque não tenho ninguém mais que tenha as mesmas preocupações que eu tenho, e que se interesse pelo bem-estar de vocês. ²¹Pois todos os outros cuidam dos seus próprios interesses, e não do que é de Cristo Jesus. ²²E vocês conhecem o caráter de Timóteo, pois ele trabalhou junto comigo para espalhar as Boas Novas*, como filho que trabalha para o pai. ²³Assim que eu souber como vão ficar as coisas aqui comigo, é este quem eu espero enviar a vocês. ²⁴E estou confiante que, com a ajuda do Senhor, também eu mesmo irei visitá-los em breve.

²⁵Achei, todavia, necessário enviar até vocês Epafrodito. Ele é meu irmão, companheiro, e trabalha comigo como soldado de Cristo. Ele também é mensageiro de vocês para me ajudar nas minhas necessidades. ²⁶Resolvi enviá-lo porque ele tem sentido muita saudade de todos vocês e vive preocupado porque vocês ouviram que ele estava doente. ²⁷De fato ele estava doente, e quase morreu. Mas Deus teve misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse ainda mais tristeza. ²⁸Por isso, quero mandá-lo o mais depressa possível. Assim terão a alegria de vê-lo novamente, e eu ficarei menos preocupado com vocês. ²⁹Recebam-no no Senhor com muita alegria, e honrem aqueles que são como Epafrodito. ³⁰Ele deve ser honrado porque quase morreu por causa do trabalho de Cristo. Ele arriscou a sua própria vida para me ajudar, e me deu a ajuda que vocês não me podiam dar.

Cristo é mais importante do que todas as outras coisas

3 Finalmente, meus irmãos, alegrem-se no Senhor. A mim não custa nada repetir o que já lhes escrevi, e para vocês será até melhor. ²Cuidado com os que fazem coisas más, pois eles são como cães! Eles exigem que o corpo seja mutilado! ³Porque somos nós que realmente somos circuncidados* e que adoramos a Deus por meio do seu Espírito*. Nós nos orgulhamos de estar em Cristo, e não confiamos em coisas externas. ⁴Bem que eu poderia confiar em coisas externas. Se alguém pensa que tem motivos para confiar em coisas externas, eu tenho ainda mais. ⁵Fui circuncidado oito dias depois de nascer. Sou do povo de Israel*, da tribo de Benjamim. Sou hebreu, nascido de pais hebreus, e quanto à prática da lei de Moisés eu era fariseu*. ⁶Eu era tão dedicado que cheguei a perseguir a

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho mediante de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Livro da Vida O livro de Deus que contém os nomes de todo o povo escolhido de Deus. Leia Apocalipse 3.5; 21.27.

graça A bondade divina.

igreja. E com relação à justiça que a lei* exige, ninguém poderia me criticar. ⁷Mas, por causa de Cristo, todas as coisas que para mim antes eram lucro, eu agora considero como perda. ⁸E não somente essas coisas, mas considero tudo como perda por causa da grandeza que é conhecer Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi todas as coisas e as considero lixo, para que eu possa ganhar a Cristo ⁹e ser achado nele. Em Cristo eu não tenho a justiça própria, que é baseada na lei, mas a justiça que vem pela fé em Cristo, isto é, a justiça que vem de Deus e que é baseada na fé. ¹⁰Tudo o que desejo é conhecer a Cristo, e experimentar o poder que foi manifesto quando Ele ressuscitou dos mortos. Quero também participar dos seus sofrimentos e me tornar como Ele na sua morte, ¹¹com a esperança de que assim eu alcance a ressurreição dos mortos.

Devemos continuar correndo para o alvo

¹²Não quero dizer que eu já venci ou que já me tornei perfeito, mas continuo a correr para conquistar o prêmio, para o qual Jesus Cristo me conquistou. ¹³Irmãos, quanto a mim, eu não acho que já conquistei esse prêmio. Porém uma coisa eu faço: eu me esqueço das coisas que ficaram para trás, e me esforço em alcançar as que estão diante de mim. ¹⁴E assim eu prossigo para o alvo, a fim de conquistar o prêmio que Deus nos chamou para receber em Cristo Jesus.

¹⁵Todos nós que somos espiritualmente adultos devemos pensar desta maneira. E, se por acaso, há coisas com as quais vocês não concordam, Deus lhes esclarecerá tudo. ¹⁶Contudo, devemos continuar seguindo a verdade que já alcançamos.

¹⁷Irmãos, procurem seguir o meu exemplo e imitem aqueles que vivem de acordo com o exemplo que demos a vocês. ¹⁸Muitos vivem como inimigos da cruz de Cristo. Já lhes falei deles por várias vezes e agora é chorando que volto a falar-lhes deles. ¹⁹O fim deles é a destruição e o deus deles são os desejos dos seus próprios corpos. Eles se orgulham do que devia ser vergonha para eles e se preocupam somente com coisas que pertencem a este mundo. ²⁰Porém a nossa pátria está nos céus, de onde também estamos esperando o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo. ²¹Ele transformará nossos corpos fracos e mortais, para serem iguais ao seu próprio corpo glorioso. Ele fará isso pelo poder que tem de dominar todas as coisas.

Conselhos para os filipenses

4 Vocês são meus irmãos muito queridos e eu sinto muitas saudades de todos; vocês são a minha alegria e a minha coroa. Portanto, continuem firmes no Senhor.

²Peço a Evódia e a Síntique que tenham o mesmo modo de pensar, como irmãos no Senhor. ³E também peço a você, meu fiel companheiro, que ajude essas duas mulheres. Elas têm se esforçado comigo na proclamação das Boas Novas*, junto com Clemente e com os demais companheiros meus, cujos nomes estão escritos no Livro da Vida*.

⁴Alegrem-se sempre no Senhor. Digo mais uma vez: Alegrem-se.

⁵Mostrem a todos que vocês são pacientes e bondosos. O Senhor virá logo. ⁶Não vivam ansiosos por causa de nada. Ao contrário, orem a Deus, em qualquer circunstância e peçam a Ele o que vocês precisam. E façam isso sempre com ações de graça*. ⁷E a paz de Deus, que está além da compreensão humana, guardará os corações e as mentes de vocês em Cristo Jesus. ⁸Finalmente, irmãos, se existe

alguma virtude e se existe algum louvor, é isso que tem de ocupar o pensamento de vocês: tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável e tudo o que é de boa fama. ⁹Continuem praticando o que vocês aprenderam, receberam e ouviram de mim, bem como o que vocês também me viram fazer. E o Deus que dá a paz estará com vocês.

Agradecimentos de Paulo aos filipenses

¹⁰Eu me alegrei muito no Senhor porque, mais uma vez, vocês mostraram o cuidado que têm por mim. Vocês sempre cuidaram de mim, mas lhes faltava oportunidade para o demonstrar. ¹¹Não é porque eu estou passando necessidade que estou dizendo isto, pois aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. ¹²Eu sei como viver estando em necessidade, como também sei viver tendo abundância. De tudo e em todas as circunstâncias já tenho experiência, tanto de estar bem alimentado, como de estar passando fome; tanto de ter tudo o que preciso, como de não ter nada. ¹³Posso fazer qualquer coisa por meio de Cristo, pois Ele me dá força.

¹⁴Contudo, vocês fizeram bem se associando nas minhas dificuldades. ¹⁵Vocês, filipenses, sabem que no princípio, quando as Boas Novas* foram anunciadas e quando eu saí da Macedônia, vocês foram a única igreja que me ajudou. ¹⁶Pois quando eu estava em Tessalônica vocês mandaram o bastante para as minhas necessidades não somente uma vez, mas várias. ¹⁷Não é que eu queira que vocês me dêem alguma coisa. O que quero é lhes dar ocasião para se enriquecerem cada vez mais diante de Deus. ¹⁸Recebi tudo e tenho em abundância. Agora tenho até mais do que preciso, pois Epafrodito me trouxe a oferta de vocês. E essa oferta é como um sacrifício de aroma suave, que é agradável a Deus. ¹⁹E o meu Deus, de acordo com a sua gloriosa riqueza em Cristo Jesus, vai suprir todas as necessidades de vocês. ²⁰Glória ao nosso Deus e Pai para sempre e sempre! Amém.

²¹Lembranças a todos do povo de Deus, em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo também mandam lembranças. ²²Todo o povo de Deus manda lembranças, especialmente aqueles que são da casa do Imperador*.

²³A graça* do Senhor Jesus Cristo esteja com cada um de vocês.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho mediante de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Imperador O mesmo que “César”, que é o título dado ao imperador de Roma.

graça A bondade divina.

Carta aos Colossenses

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

em nosso lugar Várias outras cópias gregas dizem: “em lugar de vocês”.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Introdução

1 De Paulo, apóstolo* de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e também de Timóteo, nosso irmão, ²para o povo de Deus em Colossos, que são nossos fiéis irmãos em Cristo. Que Deus nosso Pai lhes dê graça* e paz.

³Nós damos sempre graças a Deus, Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vocês. ⁴Damos graças a Deus desde que ouvimos falar da fé que vocês têm em Cristo Jesus e do amor que vocês têm por todo o povo de Deus. ⁵⁻⁶Vocês têm essa fé e esse amor por causa da esperança de receber todas as coisas que estão reservadas para vocês no céu. Vocês ouviram falar a respeito dessa esperança pela primeira vez por meio da mensagem verdadeira que chegou até vocês, isto é, as Boas Novas*. Essas Boas Novas estão dando frutos e se espalhando por todas as partes do mundo. O mesmo tem acontecido entre vocês desde o dia em que ouviram falar a respeito da graça* de Deus e a compreenderam como, de fato, ela é. ⁷Vocês aprenderam da graça de Deus por meio de Epafras, nosso querido companheiro e fiel servo de Cristo, que está trabalhando em nosso lugar*. ⁸Foi ele que também nos informou a respeito do amor que vocês têm mediante o Espírito*.

⁹Por esta razão nós também, desde o dia em que ouvimos a respeito disso, não paramos de orar por vocês. Estamos sempre pedindo a Deus que venham a conhecer toda a sua vontade e que, com este conhecimento, também tenham todo o tipo de sabedoria e entendimento espiritual. ¹⁰Pedimos que vocês possam viver de maneira que traga honra ao Senhor e que lhe seja em tudo agradável. Pedimos também que façam todo o tipo de coisas boas e que cresçam no conhecimento a respeito de Deus. ¹¹Pedimos ainda que Deus os fortaleça com todo o seu poder glorioso, para que não desistam diante das dificuldades e para que vocês sejam pacientes e alegres. ¹²Assim darão graças ao Pai, que os tornou dignos de participar da herança que Ele preparou para o seu povo que vive na luz. ¹³Deus nos livrou do poder das trevas e nos trouxe para o reino do seu amado Filho, ¹⁴por meio do qual temos liberdade e perdão de nossos pecados.

Cristo é exatamente como Deus

¹⁵Cristo é a imagem do Deus invisível e é aquele que tem a prioridade sobre todas as coisas que foram criadas. ¹⁶Pois todas as coisas no céu e na terra foram criadas pelo seu poder, tanto as visíveis como as invisíveis, quer elas sejam governos, domínios, poderes ou autoridades. Tudo foi criado por meio dele e para Ele. ¹⁷Cristo já existia antes de todas as coisas e tudo continua a existir por causa do seu poder. ¹⁸Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio de todas as coisas e foi o primeiro a ressuscitar dos mortos a fim de que tenha o primeiro lugar em tudo. ¹⁹Pois Deus, em toda a sua plenitude, escolheu habitar em Cristo

²⁰e, por meio do próprio Cristo, resolveu trazer de volta para si todas as coisas, tanto as da terra como as do céu. Assim Deus estabeleceu a paz por meio do sangue de Cristo que foi derramado na cruz.

²¹Vocês estavam antes separados de Deus e eram inimigos dele por causa dos seus pensamentos e das suas más obras. ²²Mas agora, por meio do corpo físico de Cristo, por meio da sua morte, Deus os trouxe de volta para si mesmo, a fim de levá-los à presença dele puros, inculpáveis, e sem nada que os condene. ²³Deus fará isto se vocês continuarem a crer nas Boas Novas* que ouviram, se continuarem firmes e fortes na fé, e se não se afastarem da esperança que as Boas Novas lhes deram. E estas Boas Novas são as que têm sido proclamadas em todo o mundo e das quais eu, Paulo, me tornei servo.

O trabalho de Paulo pela igreja

²⁴Eu agora me alegro nos meus sofrimentos por vocês e, no meu próprio corpo, estou completando o que falta dos sofrimentos de Cristo, a favor do seu corpo, que é a igreja. ²⁵Eu me tornei servo da igreja pois, para o bem de vocês, Deus me deu a tarefa de proclamar toda a sua mensagem. ²⁶Esta mensagem é a verdade que estava escondida de todos desde o princípio do mundo. Agora, porém, ela foi manifestada por Deus ao seu povo. ²⁷Deus quis que seu povo conhecesse esta verdade preciosa e gloriosa que ele tem para todos os povos. E esta verdade é que Cristo está em vocês, e que Ele é a nossa esperança de participarmos da glória de Deus. ²⁸É a Cristo que nós anunciamos, instruindo e ensinando a todas as pessoas com toda a sabedoria. Fazemos isto, a fim de que apresentemos cada pessoa espiritualmente adulta em Cristo. ²⁹Por isso é que eu também trabalho duro e me esforço o mais que posso com todo o poder de Cristo, que tão poderosamente atua em mim.

2 Pois quero que vocês saibam que eu tenho me esforçado muito por vocês e pelos que são de Laodicéia, e por todos os outros que não me conhecem pessoalmente. ²Eu me esforço para que os corações deles sejam confortados e unidos em amor. Também me esforço para que eles sejam enriquecidos com a segurança que procede do entendimento. Esforço-me ainda para que vocês compreendam totalmente a verdade de Deus que estava escondida, isto é, Cristo. ³Nele estão escondidas todas as riquezas da sabedoria e do entendimento. ⁴Digo isto para que ninguém engane a vocês com argumentos que parecem ser válidos.

⁵Pois, embora eu esteja longe fisicamente, estou com vocês em espírito. E me alegro por ver que vocês vivem uma vida ordenada e que estão firmes na fé em Cristo.

Continuem a viver em Cristo

⁶Assim como vocês receberam ao Senhor Cristo Jesus, também continuem a viver nele. ⁷Estejam enraizados nele e edifiquem nele a vida de vocês. Tornem-se cada vez mais fortes na fé, assim como lhes foi ensinado e sejam sempre muito agradecidos a Deus.

⁸Tenham cuidado para que ninguém os desvie com filosofias e argumentos falsos, baseados nas tradições dos homens e nos poderes espirituais que governam este mundo, e não nos ensinamentos de Cristo. ⁹Pois em Cristo, que veio em forma humana, habita toda a natureza de Deus. ¹⁰Nele vocês têm uma vida completa e é Ele quem manda em todos os governos e poderes.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

circuncidar, circuncisão

Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9–14).

batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

celebrações da lua nova

Dias especiais que eram dias santos para os judeus. Leia Números 10.10.

verso 6 Algumas cópias gregas adicionam: “sobre as pessoas que não lhe obedecem”.

¹¹Em Cristo vocês foram circuncidados*, mas não com uma circuncisão feita por mãos humanas. Vocês foram “circuncidados” quando foram libertados da natureza pecadora de vocês. E esta é a “circuncisão” feita por Cristo. ¹²Foi isso que aconteceu quando vocês foram sepultados junto com Cristo no batismo*. E no batismo vocês também foram ressuscitados com Ele por meio da fé no poder de Deus, o mesmo Deus que ressuscitou a Cristo dos mortos. ¹³Vocês estavam espiritualmente mortos por causa dos seus pecados e porque não tinham recebido a “circuncisão” que é feita por Cristo. Mas Deus lhes deu vida junto com Cristo e lhes perdoou todos os pecados. ¹⁴Ele cancelou o registro de dívida que mostrava todos os pecados que tínhamos feito contra a lei de Deus e o anulou, pregando-o na cruz. Dessa forma todos os nossos pecados foram perdoados. ¹⁵Por meio da morte de Cristo na cruz, Deus venceu os governos e os poderes espirituais, desarmando-os e fazendo deles um espetáculo público.

Não sigam os ensinamentos nem as regras feitas pelos homens

¹⁶Por isso não deixem que ninguém os critique por causa de comida ou bebida, por causa de festas religiosas, celebrações da lua nova*, ou sábados. ¹⁷Pois todas estas coisas são apenas sombra das coisas que deviam vir. A realidade encontra-se em Cristo. ¹⁸Algumas pessoas gostam de praticar atos de humildade e de adorar anjos. Elas se orgulham sem motivo por causa do seu modo humano de pensar, devido às visões que receberam. Não deixem que essas pessoas desqualifiquem a vocês. ¹⁹Elas não continuam unidas a Cristo, que é o Cabeça. Pelo poder de Cristo, o corpo todo é mantido e unido por meio de suas juntas e ligamentos e cresce como Deus quer que cresça.

²⁰Vocês morreram com Cristo e, assim, foram libertados dos poderes espirituais que governam este mundo. Então, por que, como se pertencessem ao mundo, seguem regras como estas: ²¹“Não pegue isso, não prove aquilo, não toque naquilo”? ²²Todas estas coisas vão se destruir com o uso. E ao se submeterem a elas, vocês estão seguindo regras e ensinamentos humanos. ²³De fato estas coisas têm a aparência de sabedoria. Mas elas são apenas parte duma religião feita por homens, que faz com que as pessoas pratiquem atos de humildade e castiguem os seus corpos. Isso, na realidade, não tem valor nenhum contra a natureza pecadora.

Uma vida nova em Cristo

3 Portanto, já que vocês foram ressuscitados com Cristo, busquem as coisas que estão no céu, onde Cristo está sentado à direita de Deus. ²Pensem sempre nas coisas do céu e não nas que são aqui da terra. ³Pois aquela natureza velha de vocês já morreu e a vida nova de vocês está escondida com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, que é a vida de vocês, aparecer, então vocês também vão aparecer com Ele em glória.

⁵Por isso, façam morrer todas as coisas deste mundo que agem em vocês, isto é: imoralidade sexual, impureza, paixões baixas, maus desejos e cobiça, que é uma forma de adorar ídolos. ⁶É por causa destas coisas que virá o castigo de Deus*. ⁷Antigamente, vocês também tinham esse tipo de vida, quando costumavam fazer estas coisas.

⁸Agora, porém, deixem tudo isto de lado: ira, irritação, maldade, insultos e o uso de linguagem indecente. ⁹Não mintam uns aos outros, pois vocês abandona-

ram aquela velha natureza e as coisas que faziam no passado ¹⁰e se vestiram de uma nova natureza. Esta é a nova pessoa que é renovada continuamente na imagem do seu Criador, para que ela adquira um conhecimento completo de Deus. ¹¹Desta forma, não há diferença entre um judeu e um que não é judeu, entre um que é circuncidado* e alguém que não é circuncidado, entre um estrangeiro e um selvagem e entre um escravo e um livre. Porém Cristo é tudo e está em todos.

¹²Por isso, como um povo escolhido de Deus que é amado e santo, procurem viver sempre com misericórdia, com bondade, com mansidão e com paciência. ¹³Tolerem uns aos outros e também perdoem uns aos outros se algum de vocês tem alguma queixa contra alguém. Assim como o Senhor lhes perdoou, vocês também devem perdoar uns aos outros. ¹⁴E acima de tudo isto, tenham amor, pois o amor une perfeitamente todas as coisas. ¹⁵Deixem que a paz que Cristo dá controle os seus corações. Foi para esta paz que Deus os chamou num só corpo. Sejam sempre agradecidos. ¹⁶Que a mensagem de Cristo habite ricamente em vocês. Ensinem e instruem uns aos outros com toda a sabedoria. Façam isso louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, e cantem com o coração cheio de gratidão para com Deus. ¹⁷E tudo o que vocês fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus e, por meio dele, agradeçam a Deus Pai.

¹⁸Mulheres, sejam submissas a seus maridos, como se fosse ao Senhor.

¹⁹Maridos, amem as suas esposas e sejam gentis com elas. ²⁰Filhos, obedçam aos seus pais em tudo, pois isto agrada ao Senhor.

²¹Pais, não irrite os seus filhos, para que eles não fiquem desanimados.

²²Servos, obedçam em tudo a seus senhores aqui da terra. Mas não obedçam apenas quando vocês estão sendo vigiados, como se estivessem tentando agradar a pessoas. Porém, obedçam com um coração sincero, por causa do respeito que vocês têm pelo Senhor. ²³O que vocês fizerem, façam de todo o coração, como se estivessem fazendo para o Senhor e não para as pessoas. ²⁴Lembrem-se de que é o Senhor quem vai lhes dar a herança celestial como recompensa. É a Cristo, o Senhor, que vocês devem continuar servindo. ²⁵Pois aquele que faz o mal receberá como troco o mal que fez. E nisto Deus trata a todos da mesma maneira.

4 Senhores, dêem aquilo que é justo e honesto aos seus servos. Lembrem-se de que vocês também têm um Senhor no céu.

Instruções de Paulo aos cristãos

²Dediquem-se à oração. Estejam sempre alerta ao orarem, com ações de graça.

³Ao mesmo tempo, orem também por nós. Orem para que Deus nos dê a oportunidade de anunciar a sua mensagem*, a fim de falarmos da verdade a respeito de Cristo que estava escondida. É por causa de anunciar esta mensagem que estou preso. ⁴Orem para que eu possa anunciá-la claramente, como devo fazer.

⁵Sejam sábios na maneira de agir com aqueles que não pertencem à igreja, e aproveitem as oportunidades. ⁶Que as suas palavras sejam sempre agradáveis e de bom gosto, pois assim vocês saberão dar a cada um a resposta certa.

Saudações finais

⁷Nosso querido irmão Tíquico, que é trabalhador fiel e companheiro no serviço do Senhor, lhes dará todas as notícias a meu respeito. ⁸Eu o estou enviando com o propósito de dar a vocês notícias a nosso respeito e também para encorajá-los.

circuncisão, circuncidar

Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9–14).

mensagem A mensagem de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

graça A bondade divina.

⁹Estou enviando junto com ele Onésimo, que é um irmão fiel e querido e que pertence ao grupo de vocês. Eles lhes contarão tudo o que está acontecendo por aqui.

¹⁰Aristarco, que está preso comigo, manda lembranças. Marcos, o primo de Barnabé, também manda lembranças. (Vocês já receberam instruções a respeito de Marcos; se ele os visitar, recebam-no bem). ¹¹Jesus, conhecido como Justo, também manda lembranças. Entre todos os judeus que seguem a Cristo, eles são os únicos que trabalham pessoalmente comigo para o engrandecimento do reino de Deus. Eles têm-me confortado muito.

¹²Epafras, outro que pertence ao grupo de vocês, e que é um servo de Cristo Jesus, também manda lembranças. Ele está sempre orando com muita dedicação por todos vocês, para que sejam espiritualmente adultos e estejam completamente convictos, comprometidos em fazer toda a vontade de Deus. ¹³E eu sou testemunha de que ele tem trabalhado muito por vocês, pelos de Laodiceia e pelos de Hierápolis. ¹⁴Lucas, o médico querido, e Demas também mandam lembranças.

¹⁵Dêem lembranças aos irmãos que vivem em Laodiceia, a Ninfa e a todos os irmãos da igreja que se reúnem na casa dela. ¹⁶E, depois que esta carta for lida para vocês, façam com que ela também seja lida para a igreja em Laodiceia. E que a carta enviada aos de Laodiceia seja lida para vocês. ¹⁷Também digam a Arquipo: “Procure cumprir bem o trabalho que o Senhor lhe deu para fazer”.

¹⁸Eu, Paulo, também lhes mando lembranças e escrevo isto com minha própria mão. Lembrem-se de que estou preso.

Que a graça* de Deus esteja com vocês.

Primeira Carta aos Tessalonicenses

Introdução

1 De Paulo, Silas* e Timóteo para a igreja em Tessalônica, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. Que a graça* e paz de Deus estejam com vocês.

A fé e a vida dos tessalonicenses

²Nós sempre lembramos de vocês quando oramos, e damos graças a Deus por todos vocês. ³Diante do nosso Deus e Pai, nós nos recordamos sempre do trabalho que vocês fizeram por meio da fé, do esforço que dedicaram em nome do amor e da perseverança que demonstraram por causa de sua esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. ⁴Irmãos, sabemos que Deus os ama e que os escolheu para si. ⁵Pois nós não lhes anunciamos as Boas Novas* somente com palavras, mas com o poder do Espírito Santo* e com toda a certeza de que as Boas Novas são a verdade. Vocês também sabem que nós nos comportamos bem entre vocês e que fizemos isso para o seu próprio bem. ⁶Vocês seguiram o nosso exemplo e o exemplo do Senhor. Vocês aceitaram a mensagem com aquela alegria que vem do Espírito Santo, embora tenham sofrido muito. ⁷Desta maneira, vocês se tornaram um exemplo para todos aqueles que acreditam em Jesus Cristo nas regiões da Macedônia e da Acaia. ⁸E, partindo de vocês, a mensagem a respeito do Senhor se espalhou não somente pelas regiões de Macedônia e Acaia. A sua fé tornou-se conhecida também em toda parte e, portanto, nós não precisamos dizer mais nada. ⁹Pelo contrário, eles mesmos falam sobre nós, da recepção que vocês nos deram. Eles também falam de como vocês deixaram os ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro, ¹⁰e para esperar pela vinda de seu Filho do céu. E este é aquele que Deus ressuscitou dos mortos, Jesus, o qual nos salva da ira de Deus que vai chegar.

O trabalho de Paulo em Tessalônica

2 Irmãos, vocês sabem que a nossa visita a vocês não foi em vão. ²Vocês bem sabem que fomos maltratados e insultados na cidade de Filipos. Apesar disso nós tivemos muita confiança em nosso Deus e, com coragem, anunciamos as Boas Novas* de Deus, embora houvesse muita oposição. ³De fato, o que nós anunciamos não se baseia em erro ou em más intenções; nós também não estamos tentando enganar ninguém. ⁴Pelo contrário, nós falamos porque fomos aprovados por Deus a ponto de Ele nos confiar as Boas Novas. E falamos não para agradar aos homens, mas sim a Deus, que é quem prova os nossos corações. ⁵A verdade é que nunca tentamos influenciar a vocês por meio de palavras de bajulação, como sabem. E nem anunciamos a mensagem com intuito de conseguir algum dinheiro de vocês. Disto Deus é testemunha. ⁶Também nunca estivemos procurando elogios de homens—nem de vocês e nem de ninguém. ⁷Embora pudéssemos fazer exigências de vocês como apóstolos* de Cristo, nós preferimos ser amáveis com

Silas Literalmente “Silvano”.

graça A bondade divina.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

vocês, como uma mãe que cuida dos seus filhos. ⁸Por causa do grande carinho que tínhamos por vocês, ficamos muito felizes em lhes dar as Boas Novas que vêm de Deus. E chegamos a amá-los tanto que queríamos lhes dar até mesmo as nossas próprias vidas. ⁹Irmãos, sei que vocês se recordam de como trabalhamos duramente. Nós trabalhamos dia e noite para não vivermos às custas de nenhum de vocês, enquanto lhes anunciávamos as Boas Novas de Deus.

¹⁰Quando nós estávamos junto com vocês, os que acreditam em Cristo, nós nos comportamos de uma maneira pura, justa e sem nenhuma falta. Vocês e Deus são testemunhas disso. ¹¹E bem sabem que nós tratamos a cada um de vocês como um pai trataria seus filhos. ¹²Foi dessa forma que nós os encorajamos e confortamos, e lhes ensinamos a viver de maneira que agrade a Deus, que é quem os chama para entrar no seu reino e na sua glória. ¹³Nós sempre damos graças a Deus pois, quando vocês ouviram a mensagem de Deus que nós lhes anunciamos, vocês a aceitaram não como uma mensagem humana, mas como realmente é: a mensagem de Deus. E é esta mensagem que está agindo em vocês, os que crêem. ¹⁴Pois vocês, irmãos, seguiram o exemplo das igrejas de Deus em Cristo Jesus, que estão localizadas na Judéia, e isto porque vocês sofreram dos seus compatriotas as mesmas coisas que eles tinham sofrido dos outros judeus. ¹⁵Esses judeus mataram ao Senhor Jesus e aos profetas* e também nos perseguiram. Eles não agradam a Deus e estão contra todas as pessoas. ¹⁶Eles provaram isso tentando nos impedir de falar com aqueles que não são judeus para que eles pudessem ser salvos. Assim, estes judeus estão adicionando mais e mais pecados aos que eles já têm. A ira de Deus caiu definitivamente sobre eles.

Paulo deseja visitar Tessalônica outra vez

¹⁷Quanto a nós, irmãos, agora que estamos separados de vocês por um breve tempo—não em pensamento, é claro, mas somente fisicamente—nos empenhamos com dedicação para que possamos voltar a vê-los. ¹⁸De fato nós tentamos ir visitá-los (pelo menos eu, Paulo, tentei por várias vezes), mas Satanás nos impediu. ¹⁹Afinal, quem é a nossa esperança, ou a alegria, ou a coroa da qual nos orgulharemos quando nos apresentarmos ao nosso Senhor Jesus na sua volta? Não são vocês? Claro que são! ²⁰Vocês são verdadeiramente a nossa glória e a nossa alegria!

3 Portanto, quando já não podíamos esperar mais, decidimos ficar sozinhos em Atenas ²e lhes enviamos Timóteo. Ele é nosso irmão e tem trabalhado conosco no serviço de Deus, anunciando as Boas Novas* a respeito de Cristo. Nós o enviamos para fortalecer e encorajá-los em sua fé, ³a fim de que ninguém desanime com as perseguições pelas quais estamos passando agora. Vocês mesmos sabem que temos de passar por estas coisas. ⁴De fato, quando ainda estávamos com vocês, nós lhes avisamos que íamos ser perseguidos—o que na realidade aconteceu—e vocês o sabem muito bem. ⁵Portanto, como eu não podia mais continuar esperando, enviei-lhes Timóteo para verificar a situação da fé de vocês. Fiz isso pois eu receava que o Tentador tivesse tentado a vocês e que o nosso trabalho tivesse sido em vão.

⁶Agora, porém, Timóteo já voltou de Tessalônica e nos trouxe boas notícias a respeito da fé e do amor de vocês. Ele nos contou das boas recordações que vocês sempre têm de nós e que vocês querem muito nos ver, assim como nós também os queremos ver. ⁷E assim, irmãos, mesmo com todas as nossas dificuldades e

perseguições, nós ficamos encorajados por saber que vocês continuam firmes na fé. ⁸Sim, agora podemos respirar novamente, uma vez que sabemos que vocês estão firmes no Senhor. ⁹Como poderemos agradecer a Deus o suficiente por vocês e por toda a alegria que temos diante de Deus por causa de vocês? ¹⁰Nós continuamos a orar por vocês noite e dia com todo o empenho. Pedimos a Deus que nos deixe ir vê-los pessoalmente para que completemos tudo o que ainda está faltando na fé que vocês têm.

¹¹Que o nosso Deus e Pai, juntamente com o nosso Senhor Jesus, dirija o nosso caminho até vocês. ¹²Que o Senhor os faça crescer e transbordar no amor uns para com os outros e para com todos, assim como nós transbordamos de amor por vocês. ¹³Assim o Senhor fortalecerá os seus corações e fará com que vocês se tornem puros e isentos de culpa diante do nosso Deus e Pai, quando nosso Senhor Jesus voltar com todo o seu povo santo.

A vida que agrada a Deus

4 Agora, irmãos, eu tenho outras coisas para falar para vocês. Assim como nós lhes ensinamos como deveriam viver e agradar a Deus (como de fato estão fazendo), nós pedimos e os encorajamos no Senhor Jesus a continuarem progredindo cada vez mais. ²Pois vocês bem sabem as instruções que nós lhes demos pela autoridade do Senhor Jesus. ³E isto é o que Deus quer: Que vocês sejam totalmente dedicados a Ele e que não se envolvam com imoralidade sexual. ⁴Que cada um saiba controlar o seu próprio corpo e que o mantenha de maneira que ele seja santo e honrável. ⁵Não se deixem dominar pelos desejos maliciosos do corpo, como aqueles que não conhecem a Deus. ⁶Nesse assunto ninguém deve ofender nem enganar a seu irmão, pois, como nós já lhes dissemos e advertimos, o Senhor castigará os que assim procederem. ⁷Porquanto Deus não nos chamou para sermos impuros, mas para sermos dedicados a Ele. ⁸Portanto, quem rejeita este ensino não está rejeitando homens, mas a Deus, que dá a vocês o seu Espírito Santo*.

⁹A respeito do amor fraternal, não há necessidade de que eu lhes escreva, pois vocês mesmos foram ensinados por Deus que devem amar uns aos outros. ¹⁰De fato, é isso o que estão fazendo com todos os irmãos em toda a região da Macedônia. Contudo, nós encorajamos vocês, irmãos, a progredirem cada vez mais. ¹¹Procurem viver em paz, cuidem vocês mesmos dos seus próprios negócios e trabalhem com as suas próprias mãos, como lhes ordenamos. ¹²Assim, aqueles que não pertencem à igreja os respeitarão pela maneira em que vivem, e vocês não dependerão de ninguém.

A vinda do Senhor

¹³Irmãos, queremos que vocês saibam o que acontece com os que já morreram. Assim não vão se entristecer como aqueles que não têm qualquer esperança. ¹⁴Pois se nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou, podemos estar certos de que Deus vai trazer de volta, junto com Jesus, aqueles que morreram crendo em Jesus. ¹⁵O que agora vamos lhes dizer foi o Senhor que nos disse: Nós, os que estivermos vivos quando o Senhor vier, de maneira nenhuma iremos nos encontrar com Ele antes daqueles que já morreram. ¹⁶Pois, quando for dada a ordem pela voz do arcanjo*, e quando a trombeta de Deus ressoar, o próprio Senhor descerá dos céus. E então, aqueles que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

arcanjo Líder dos anjos ou mensageiros de Deus.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.
graça A bondade divina.

¹⁷Depois disso, nós, os que estivermos vivos naquele tempo, seremos levados juntamente com eles entre as nuvens, a fim de nos encontrarmos com o Senhor no ar. E assim nós estaremos para sempre com o Senhor. ¹⁸Portanto, confortem-se uns aos outros com estas palavras.

Estejam prontos para a vinda do Senhor

5 Irmãos, quanto aos tempos e às datas, não há necessidade de que nós lhes escrevamos. ²Pois vocês mesmos sabem muito bem que o dia da vinda do Senhor vai chegar como um ladrão de noite. ³Quando andarem dizendo: “Há paz e segurança”, então, de repente, lhes sobrevirá destruição, assim como a dor de parto vem para aquela que vai dar à luz. E de modo nenhum poderão escapar. ⁴Mas vocês, irmãos, não estão vivendo na escuridão. Por isso esse dia não os apanhará de surpresa, como um ladrão. ⁵Porquanto vocês todos pertencem à luz e ao dia. Nós não pertencemos à noite nem à escuridão. ⁶Por isso, não vamos dormir como os demais. Pelo contrário, vamos vigiar e praticar o domínio próprio. ⁷Ora, os que dormem, é de noite que dormem; e os que se embriagam, é de noite que se embriagam. ⁸Mas desde que pertencemos ao dia, vamos praticar o domínio próprio. Vamos usar a fé e o amor como nossa armadura, e a esperança de salvação como o nosso capacete. ⁹Pois Deus não nos escolheu para sermos castigados, mas para sermos salvos por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁰Pois foi Jesus que morreu por nós para que, quer estejamos vivos ou mortos quando Ele vier, possamos viver com Ele. ¹¹Por isso encorajem-se e fortaleçam-se uns aos outros, assim como vocês estão fazendo agora.

Instruções finais e saudações

¹²Irmãos, pedimos-lhes que respeitem aqueles que trabalham entre vocês, que os lideram no Senhor e que os instruem. ¹³Vocês devem estimá-los e amá-los por causa do trabalho deles. Vivam em paz uns com os outros. ¹⁴Pedimos também, irmãos, que vocês chamem a atenção daqueles que não fazem nada, que encorajem os desanimados, que ajudem os fracos e que tenham paciência com todos. ¹⁵Evitem que alguém pague o mal com o mal. Ao contrário, procurem sempre fazer o bem uns aos outros e a todos em geral.

¹⁶Estejam sempre alegres. ¹⁷Orem constantemente. ¹⁸Dêem sempre graças a Deus em todas as circunstâncias, pois isso é o que Deus quer que vocês façam em Cristo Jesus.

¹⁹Não atrapalhem mais a obra do Espírito* ²⁰e nem desprezem as profecias, ²¹mas examinem todas as coisas para verificar se elas realmente vêm de Deus. Fiquem com tudo o que é bom ²²e afastem-se de todo tipo de mal.

²³Que o próprio Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam puros e completamente dedicados a Ele. E que todo o seu ser—espírito, alma e corpo—seja conservado íntegro e sem culpa na volta do nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁴Aquele que os chama—isto é, Deus—lhes fará isso, e vocês podem confiar nele.

²⁵Irmãos, orem por nós.

²⁶Cumprimentem a todos com um beijo de irmão. ²⁷Encarrego a vocês, pela autoridade de Jesus Cristo, de lerem esta carta a todos os irmãos.

²⁸Que a graça* de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

Segunda Carta aos Tessalonicenses

Introdução

1 De Paulo, Silas e Timóteo à igreja em Tessalônica, que está em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo.

²Que Deus Pai e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem graça* e paz.

Agradecimentos

³Devemos sempre agradecer a Deus por vocês, irmãos, como é justo. Pois a sua fé está crescendo cada vez mais e o amor que vocês têm uns pelos outros está cada vez maior. ⁴É por isso que nos orgulhamos de vocês nas igrejas de Deus. Falamos a respeito da perseverança e da sua fé mesmo entre as perseguições e dificuldades que vêm suportando.

A justiça de Deus

⁵Isto prova que Deus é justo no seu julgamento. Assim vocês serão considerados dignos de entrar no reino de Deus, pelo qual estão sofrendo. ⁶De fato, para Deus é justo que Ele pague de volta com dificuldades aos que lhes causam dificuldades, ⁷e que dê descanso a vocês que, como nós, estão sofrendo. Deus fará isso quando o Senhor Jesus nos for revelado. Jesus virá do céu com os seus poderosos anjos ⁸e com chamas de fogo; Ele castigará aos que não conhecem a Deus e que não obedecem à mensagem das Boas Novas* a respeito de nosso Senhor Jesus. ⁹Eles sofrerão o castigo da destruição eterna, e serão separados da presença do Senhor e do seu glorioso poder. ¹⁰Isto acontecerá no Dia em que o Senhor Jesus vier para ser glorificado junto com o seu povo e ser admirado por todos os que crêem. (Vocês também estarão entre eles porque creram na mensagem que lhes anunciamos.)

¹¹É por isso também que não paramos de orar por vocês, para que o nosso Deus os torne dignos da vida para a qual Ele os chamou para viver. Também oramos para que Deus, por meio do seu poder, abençoe todas as boas intenções que vocês tenham e todas as obras de fé que vocês façam. ¹²Assim, o nome do nosso Senhor Jesus será glorificado por vocês e vocês por Ele, de acordo com a graça* do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

O mal que vai acontecer antes do Senhor voltar

2 Irmãos, quanto à volta de nosso Senhor Jesus Cristo e ao nosso encontro com Ele, eu peço a vocês o seguinte: ²não percam o bom senso com facilidade nem se perturbem quando ouvirem dizer que o Dia do Senhor já chegou. Não importa que vocês ouçam isso por meio de anúncios proféticos*, por ensino de alguém ou mesmo por carta que digam ter sido escrita por nós. ³Não deixem que ninguém os engane de nenhum modo. Eu digo isto porque o Dia do Senhor não virá sem que primeiro venha a grande Revolta*, e seja revelado o Perverso*, aquele homem que está desti-

graça A bondade divina.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

profético(s) Que diz respeito a profecia ou profeta. Profeta era aquele que falava por Deus.

Revolta O dia em que as pessoas se virarem contra Deus.

Perverso Literalmente “Homem da iniquidade”.

Perverso Literalmente “Homem da iniquidade”.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

graça A bondade divina.

Maligno O Diabo.

nado ao inferno. ⁴Ele vai se opor a tudo o que as pessoas adorem ou digam ser divino. Ele vai se exaltar acima de todas as coisas e vai até mesmo ocupar o trono que está no templo de Deus e se apresentar como se ele mesmo fosse o próprio Deus.

⁵Vocês não se lembram, quando eu ainda estava com vocês, de que eu costumava dizer-lhes estas coisas?

⁶Portanto, agora vocês sabem o que detém o Perverso* para que ele não seja revelado até que chegue o tempo certo. ⁷Eu digo isto porque o poder secreto do mal já está agindo. Entretanto, aquele que agora o detém continuará a fazê-lo até ser afastado. ⁸Então será de fato revelado o Perverso, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro da sua boca e destruirá com a sua gloriosa presença quando voltar. ⁹O Perverso aparecerá pela ação de Satanás, e chegará com grande poder e com falsos milagres e maravilhas. ¹⁰Ele usará todo o tipo de maldade para enganar aqueles que caminham para a destruição uma vez que se recusaram a amar a verdade para serem salvos. ¹¹E é por este motivo que Deus lhes manda uma força enganadora, para que eles acreditem naquilo que é falso. ¹²Desta forma, todos aqueles que não acreditaram na verdade, mas ficaram felizes em fazer o mal, serão condenados.

Escolhidos para serem salvos

¹³Entretanto, devemos sempre agradecer a Deus por vocês, irmãos, que são amados pelo Senhor. Pois Deus os escolheu desde o princípio para a salvação pela consagração do Espírito* e pela fé na verdade. ¹⁴Foi para serem salvos que Deus os chamou por meio das Boas Novas* que nós lhes anunciamos. Assim poderão participar da glória de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Portanto, irmãos, permaneçam firmes e continuem a crer nos ensinamentos que lhes demos, tanto pessoalmente como por cartas.

¹⁶⁻¹⁷Deus nos amou e, pela sua graça*, nos deu consolo eterno e firme esperança. Que nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, confortem os seus corações e lhes dêem forças em tudo de bom que vocês façam ou digam.

Orem por nós

3 Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a mensagem do Senhor se espalhe rapidamente e seja honrada, assim como aconteceu entre vocês. ²E orem também para que sejamos protegidos das pessoas más e perversas. (Pois nem todas as pessoas têm fé no Senhor.)

³Mas o Senhor é fiel. Ele os fortalecerá e os protegerá do Maligno*. ⁴O Senhor nos dá confiança em vocês, e assim temos a certeza de que não só estão fazendo como também continuarão a fazer o que lhes ordenamos. ⁵Que o Senhor dirija os seus corações ao amor de Deus e à paciência de Cristo.

O dever de trabalhar

⁶Irmãos, nós lhes ordenamos em nome do Senhor Jesus Cristo que vocês se afastem de todos os irmãos que não querem trabalhar e que não vivem de acordo com os ensinamentos que demos a vocês. ⁷Eu digo isto porque vocês mesmos sabem que devem seguir o nosso exemplo, uma vez que nunca fomos preguiçosos quando estávamos com vocês. ⁸Também nunca comemos comida de graça, às custas dos outros. Pelo contrário, trabalhamos duramente e nos cansamos; trabalhamos de dia e de noite, a fim de não sermos um peso a nenhum de vocês. ⁹Não que não tivéssemos o direito de pedir ajuda, mas trabalhamos para que pudéssemos lhes dar, em nós mesmos, um exemplo para vocês seguirem. ¹⁰Porque,

quando ainda estávamos com vocês, nós lhes ordenamos o seguinte: “Se alguém não quer trabalhar, que também não coma”.

¹¹Nós mencionamos isto porque ouvimos que há pessoas entre vocês que não querem trabalhar, que não fazem nada, e que só se intrometem na vida dos outros. ¹²Nós ordenamos e incentivamos essas pessoas no Senhor Jesus Cristo a trabalharem pacificamente e a comerem sua própria comida. ¹³E vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem.

¹⁴Se alguém não obedecer às nossas instruções dadas por esta carta, tomem nota dessa pessoa e não se associem com ela, para que fique envergonhada. ¹⁵Contudo, vocês não devem tratar essa pessoa como se ela fosse um inimigo, mas devem adverti-la como a um irmão.

Palavras finais

¹⁶Que o Senhor mesmo, que é a fonte de paz, lhes dê paz sempre e em todas as formas. Que o Senhor esteja com todos vocês.

¹⁷Eu, Paulo, lhes mando lembranças e escrevo isto com a minha própria mão. É desta maneira que eu assino todas as minhas cartas; é assim que eu escrevo.

¹⁸Que a graça* de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.

graça A bondade divina.

Primeira Carta a Timóteo

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

lei Provavelmente a lei que Deus deu a Moisés no Monte Sinai. Leia Êxodo 19-20.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Introdução

1 De Paulo, apóstolo* de Cristo Jesus por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Jesus Cristo, nossa esperança, ^{2a} Timóteo, meu verdadeiro filho na fé.

Que Deus Pai e Cristo Jesus, nosso Senhor, lhe dêem graça*, misericórdia e paz.

³Como já pedi, quando estava prestes a partir para a Macedônia, quero que você fique em Éfeso para poder repreender algumas pessoas que estão ensinando doutrinas falsas. ⁴Diga a elas que não se ocupem com lendas e genealogias sem fim, as quais só resultam em discussões e não contribuem para o trabalho de Deus, que é realizado pela fé. ⁵A finalidade desta ordem é o amor que procede de um coração puro, de uma consciência limpa e de uma fé sem fingimento. ⁶Alguns homens se desviaram disto e falam de coisas que não têm nenhum valor. ⁷Eles querem ser professores da lei*, mas não compreendem o que dizem e nem entendem os assuntos sobre os quais discutem com tanta certeza.

⁸Nós sabemos que a lei* é boa, se ela for usada corretamente. ⁹Devemos reconhecer que a lei não foi feita para os que fazem o bem. A lei foi feita para aqueles que estão contra a lei, para os rebeldes, para os que são contra a religião, para os pecadores, para os impuros, para os que não têm respeito por Deus, para os que matam pais e mães, ou para os assassinos. ¹⁰A lei também foi feita para os que cometem imoralidade sexual, para os homossexuais, para os que exploram os outros, para os que fazem juramentos falsos e para todos aqueles que são contra o verdadeiro ensino de Deus. ¹¹E este verdadeiro ensino está de acordo com as gloriosas Boas Novas* que procedem do Deus Bendito, as quais fui encarregado de anunciar.

Gratidão pela misericórdia de Deus

¹²Agradeço a Cristo Jesus, nosso Senhor, que é aquele que me tem fortalecido, pois Ele me considerou fiel e me escolheu para servi-lo. ¹³Ele me fez tudo isto apesar de eu ter falado mal dele no passado e de tê-lo perseguido e insultado. Mas eu obtive misericórdia, pois agi sem saber o que estava fazendo, uma vez que não tinha fé. ¹⁴A graça* de nosso Senhor foi muito grande para comigo e, com esta graça, vieram a fé e o amor que estão em Cristo Jesus.

¹⁵Isto é verdade, e deve ser completamente aceito: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores. Eu sou o pior de todos eles, ¹⁶mas foi por esse mesmo motivo que fui perdoado, para que por meio de mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus pudesse mostrar toda a sua paciência. Cristo queria que eu servisse de exemplo para todos aqueles que viessem a crer nele, para que assim pudessem receber a vida eterna.

¹⁷Ao Rei eterno, imortal, invisível e Deus único, sejam dadas honra e glória para sempre! Amém!

¹⁸Timóteo, meu filho, este é o dever de que eu o encarrego, de acordo com as profecias* que há muito tempo foram feitas sobre você: Siga essas profecias e empenhe-se na batalha do Senhor. ¹⁹Combata com fé e com a consciência limpa, pois alguns rejeitaram a consciência limpa e por isso tiveram a sua fé destruída. ²⁰Entre eles estão Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás para que aprendam a não falar mal de Deus.

Devemos orar por todas as pessoas

2 Em primeiro lugar, peço que sejam feitas súplicas, orações, pedidos e ações de graça a favor de todas as pessoas. ²Façam isso especialmente a favor daqueles que governam e de todas as autoridades, para que possamos viver uma vida tranqüila e cheia de paz, com toda devoção e respeito a Deus. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador, ⁴o qual deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem a conhecer a verdade. ⁵Pois existe somente um Deus e somente um intermediário entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus. ⁶Foi Ele quem deu a sua própria vida para pagar pelos pecados de todas as pessoas. Desta forma, no momento oportuno, Jesus provou que Deus quer que todas as pessoas se salvem. ⁷Eu fui escolhido para proclamar essa mensagem e para servir de apóstolo*. (Não estou mentindo; estou falando a verdade). Também fui escolhido para ensinar a fé e a verdade aos que não são judeus.

⁸Portanto, quero que os homens orem em todo lugar e, ao orarem, eles devem levantar mãos que sejam dedicadas a Deus, sem raiva ou sem discussões. ⁹Da mesma maneira, quero que as mulheres se vistam de maneira decente, com simplicidade e bom senso. Elas não deveriam se enfeitar com penteados exagerados, com ouro, com pérolas, nem com vestidos caros. ¹⁰Porém, deveriam se enfeitar com boas ações, como é próprio às mulheres que são reverentes a Deus. ¹¹A mulher deve aprender ouvindo em silêncio e com todo o respeito. ¹²Não permito que a mulher ensine ou tenha autoridade sobre o homem. Ela deve ficar em silêncio, ¹³pois primeiro foi criado Adão e, depois, Eva. ¹⁴Não foi Adão quem foi enganado, e sim a mulher, que foi iludida e caiu no pecado. ¹⁵Mas a mulher, cumprindo com suas obrigações de mãe, será salva se continuar na fé e no amor e se mantiver pura e com bom senso.

Como devem ser os bispos da igreja

3 Isto é verdade: Se alguém deseja ser bispo*, deseja um ótimo trabalho. ²O bispo deve viver de tal maneira que ninguém possa acusá-lo de nada. Ele deve ter somente uma esposa e deve ser sóbrio, prudente e respeitável. Ele deve também ser hospitaleiro e competente para ensinar. ³Ele não deve ser dado ao vinho nem violento, mas gentil e pacífico. Ele também não deve ter amor ao dinheiro. ⁴Ele deve governar bem a sua própria casa; deve criar seus filhos de maneira que estes lhe obedçam com todo o respeito. ⁵(Pois se alguém não sabe governar a sua própria casa, como será capaz de cuidar da igreja de Deus?) ⁶Ele não deve ser uma pessoa que se converteu recentemente, para que não fique cheio de orgulho e receba a mesma condenação que o Diabo recebeu. ⁷É necessário também que seja bem respeitado por aqueles que não pertencem à igreja, para que não venha a ser criticado por todos e apanhado pelo Diabo.

profecias Ensinamentos de Deus dados por pessoas que falam por Deus.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

bispo(s) Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de presbíteros e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus (Atos 20.28; Efésios 4.11).

diáconos Pessoas escolhidas para servir a igreja de uma maneira toda especial. Eles ajudavam nos trabalhos de administração das igrejas e cuidavam dos necessitados em geral.

mulheres Aqui pode ser que sejam as esposas dos diáconos, ou então mulheres que serviam como os diáconos serviam.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Como devem ser os diáconos

⁸Do mesmo modo, os diáconos* devem ser respeitáveis e suas palavras devem merecer confiança. Eles não devem beber muito vinho nem ser pessoas que queiram ficar ricas por meios desonestos. ⁹Eles devem conservar a verdade da fé que Deus nos revelou, e fazê-lo com a consciência limpa. ¹⁰Estes homens também, [assim como os bispos,] devem ser colocados à prova primeiro. Então, se não houver nada contra eles, que sirvam como diáconos.

¹¹Da mesma maneira, as mulheres* devem ser respeitáveis. Elas não devem falar mal dos outros, mas devem ser sóbrias e de confiança em tudo.

¹²Os diáconos* devem ter somente uma esposa, devem governar bem os seus filhos e as suas próprias casas. ¹³Pois aqueles que se desempenharem bem como diáconos, estarão conseguindo uma posição de honra para si mesmos e se sentirão seguros da fé que têm em Cristo Jesus.

O segredo da nossa vida

¹⁴Apesar de esperar vê-lo em breve, estou lhe escrevendo estas coisas ¹⁵para que, se eu demorar, você fique sabendo como se deve proceder na casa de Deus. A casa de Deus é a igreja do Deus vivo, a coluna e o alicerce da verdade. ¹⁶Sem dúvida nenhuma, grande é o segredo da nossa vida de adoração:

“Ele apareceu em forma humana,
foi declarado justo pelo Espírito*,
foi visto por anjos,
foi anunciado entre as nações,
foi acreditado no mundo,
e foi levado para o céu em glória”.

Um aviso contra os falsos mestres

4 O Espírito* diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé. Eles seguirão espíritos enganadores e ensinados de demônios. ²Estes ensinados vêm por meio de homens hipócritas e mentirosos, que têm a consciência insensível, como se ela tivesse sido queimada com um ferro em brasa. ³Estes homens proíbem o casamento e ensinam que não se devem comer certos tipos de comida. Mas Deus criou esses alimentos para serem recebidos com gratidão por todos aqueles que têm fé e conhecem a verdade. ⁴Tudo o que Deus criou é bom. Nada deve ser rejeitado, uma vez que foi recebido com gratidão, ⁵pois a comida é consagrada pelas palavras de Deus e pela oração.

O bom servo de Cristo Jesus

⁶Ao ensinar estas coisas aos irmãos, você será um bom servo de Cristo Jesus, criado e alimentado nas palavras da fé e do bom ensinamento que você tem seguido. ⁷Mas rejeite as lendas mundanas que são próprias de velhinhas caducas, e exercite-se pessoalmente na devoção a Deus. ⁸Pois o exercício físico, na verdade, tem algum valor, mas a devoção a Deus tem valor para tudo, porque promete bênçãos para a vida presente e para a vida futura. ⁹Isto é verdade e merece toda a confiança. ¹⁰É para esse fim que nós trabalhamos duramente e nos esforçamos: Porque temos colocado a nossa esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todos, especialmente daqueles que têm fé.

¹¹Ordene e ensine estas coisas. ¹²Que ninguém o despreze por você ser jovem. Pelo contrário, mostre-se um exemplo para os que acreditam em Cristo, por meio de seu modo de falar, de seu comportamento, de seu amor, de sua fé e da pureza de sua vida. ¹³Até eu chegar, continue a dedicar-se à leitura das Escrituras* em público, à pregação e ao ensino. ¹⁴Não continue a descuidar do dom que há em você, o qual lhe foi dado como resultado de uma profecia*, quando o grupo de presbíteros* pôs as mãos* sobre você. ¹⁵Continue dando total atenção a estas coisas. Entregue-se completamente a elas, para que todos possam ver o seu progresso. ¹⁶Tenha cuidado com a sua própria vida e com aquilo que ensina. Continue nestes deveres, porque assim você salvará tanto a si mesmo como aos seus ouvintes.

Como tratar aqueles que fazem parte da igreja

5 Não repreenda o homem idoso. Antes o aconselhe como se ele fosse seu pai. ¹Trate os moços como irmãos, ²as mulheres idosas como mães, e as moças como irmãs, com toda a pureza.

³Respeite e ajude as viúvas que não têm mais nenhum parente. ⁴Mas se alguma viúva tem filhos ou netos, eles deveriam aprender primeiro a colocar em prática a religião deles, cuidando da sua própria família. Assim eles pagarão o que receberam dos seus pais e avós. Isto é agradável a Deus. ⁵Porém, a viúva que não tem mais nenhum parente nem ninguém que a ajude, põe a sua esperança em Deus e passa a se dedicar à oração dia e noite, pedindo a ajuda dele. ⁶Entretanto, a viúva que só vive para os prazeres desta vida já está morta, embora continue viva. ⁷Dê estas instruções a todos para que ninguém possa acusá-los de nada. ⁸Mas se alguém não cuida dos seus parentes, especialmente daqueles que são da sua própria casa, ele tem negado a fé e é pior do que aquele que não acredita em Cristo.

⁹Para estar na lista de viúvas, a viúva tem que ter pelo menos sessenta anos, ter-se casado somente uma vez ¹⁰e ser bem conhecida como alguém que fez boas obras, como por exemplo: deve ter educado seus filhos, mostrado hospitalidade, lavado os pés daqueles que pertencem ao povo de Deus, ajudado os que estavam em dificuldades e se dedicado a todo tipo de boas obras. ¹¹Mas não coloque na lista as viúvas mais novas, porque, quando os seus desejos sexuais são mais fortes do que sua dedicação a Cristo, elas querem se casar novamente. ¹²E assim se tornam culpadas por anularem o seu primeiro compromisso. ¹³Além disso, as viúvas mais novas se habituariam a ser preguiçosas e a andar de casa em casa. E elas não só se habituariam a ser preguiçosas, como também tagarelas e intrigantes, falando o que não devem. ¹⁴Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, tenham filhos, sejam boas donas-de-casa, e que não dêem aos inimigos nenhum pretexto para criticá-las. ¹⁵Eu digo isto porque algumas viúvas já se afastaram e seguiram a Satanás.

¹⁶Se alguma mulher cristã tem viúvas na sua família, ela mesma deve ajudá-las. A igreja não deve ficar sobrecarregada, para que assim possa ajudar as viúvas que não têm nenhum parente.

¹⁷Os presbíteros* que lideram bem a igreja merecem salário em dobro, especialmente aqueles que se dedicam a pregar e a ensinar. ¹⁸Pois as Escrituras* dizem: “Não amarre a boca do boi quando ele estiver debulhando o trigo”*. E dizem ainda: “O trabalhador tem o direito de receber o seu salário”*.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profecia Um ensinamento de Deus dado por uma pessoa que fala por Deus.

presbítero(s) Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

pôr as mãos Um sinal que mostra que Timóteo tinha recebido um dom especial de Deus.

“Não amarre ... trigo” Citação de Deuteronômio 25.4.

“O trabalhador tem ... o seu salário” Citação de Lucas 10.7.

presbítero(s) Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

¹⁹Não aceite nenhuma acusação contra um presbítero*, a não ser que ela seja feita pelo depoimento de duas ou três testemunhas. ²⁰Repreenda, diante de toda a igreja, aqueles que continuam em seus pecados, para que os demais fiquem com medo.

²¹Diante de Deus, de Jesus Cristo e dos anjos eleitos, eu lhe ordeno que faça estas coisas sem preconceitos e que não faça nada com parcialidade.

²²Não tenha pressa em colocar as suas mãos sobre ninguém, nomeando-o, assim, para o serviço do Senhor. Não participe dos pecados dos outros. Mantenha-se puro.

²³Não continue a beber somente água. Use um pouco de vinho por causa do seu estômago e das suas freqüentes enfermidades.

²⁴Os pecados de algumas pessoas são tão evidentes que podem ser vistos até mesmo antes de serem levados a juízo. Mas os pecados de outras pessoas só se manifestam mais tarde. ²⁵Da mesma maneira também as boas obras são bem evidentes, e mesmo aquelas que não são tão evidentes não poderão ficar escondidas para sempre.

6 Todos aqueles que são escravos devem considerar seus senhores dignos de todo o respeito. Assim, ninguém falará mal do nome de Deus nem do nosso ensino. ²E aqueles escravos que têm senhores que acreditam em Cristo, não devem mostrar menos respeito por eles serem irmãos. Pelo contrário, devem trabalhar ainda mais, pois os senhores que recebem os benefícios do trabalho são cristãos e irmãos amados. Ensine e recomende estas coisas.

Ensinos falsos e riquezas verdadeiras

³Se alguém ensina coisas diferentes e não concorda com o verdadeiro ensino de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino que mostra a maneira certa de devoção a Deus, ⁴essa pessoa está cheia de orgulho e não sabe nada. Ela tem mania de discutir e brigar por causa de palavras. E destas coisas surgem inveja, desavenças, insultos, desconfianças ⁵e discussões sem fim de pessoas cujas mentes estão pervertidas e longe da verdade. Elas pensam que servir a Deus é um meio de ficar rico.

⁶De fato, servir a Deus faz com que uma pessoa fique rica, se ela estiver feliz com aquilo que tem. ⁷Pois nós não trouxemos nada para o mundo, e nem podemos levar nada dele. ⁸Portanto, devemos estar contentes se tivermos o que comer e o que vestir. ⁹Mas aqueles que querem ficar ricos caem em tentação e na cilada de desejos tolos e prejudiciais que os arrastam para a ruína e para a destruição. ¹⁰O amor ao dinheiro é a causa de todo tipo de mal. E alguns, por desejarem tanto o dinheiro, se afastaram da fé e causaram a si mesmos muitos sofrimentos.

Alguns conselhos pessoais

¹¹Mas quanto a você, homem de Deus, evite estas coisas. Procure viver da maneira certa, com dedicação a Deus, com fé, com amor, com constância e com mansidão. ¹²Dê o melhor de você para ganhar a nobre corrida da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado quando fez a boa declaração a respeito de Cristo diante de muitas testemunhas. ¹³Agora, diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e diante de Cristo Jesus, que fez a mesma boa declaração em frente de Pôncio Pilatos, eu lhe ordeno: ¹⁴Obedeça ao mandamento que lhe foi dado e guarde-o puro e perfeito até o dia em que o nosso Senhor Jesus Cristo aparecer. ¹⁵Quando chegar o tempo certo, isto será revelado por Deus, que é bendito, único Soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores. ¹⁶Ele é o único que é

imortal. Ele vive na luz da qual ninguém pode se aproximar. Ninguém jamais o viu nem poderá vê-lo. A Ele sejam dados a honra e o poder para sempre! Amém.

¹⁷Ordene isto aos que têm riquezas deste mundo: que não sejam orgulhosos e que não depositem a sua esperança no dinheiro, pois ele não traz segurança nenhuma. Diga-lhes para depositar a sua esperança em Deus, que nos dá tudo de que precisamos em grande quantidade, para a nossa satisfação. ¹⁸Também ordene aos ricos que façam o bem, que sejam ricos em boas obras, que sejam generosos e que estejam prontos para repartir o que têm com os outros. ¹⁹Assim eles estarão acumulando para si mesmos um tesouro no céu, que será um alicerce sólido para o futuro, para que possam tomar posse da verdadeira vida.

²⁰E você, Timóteo, guarde o que lhe foi confiado. Evite os falatórios inúteis e que desagradam a Deus e as contradições que se referem às coisas que falsamente chamam de “conhecimento”. ²¹Algumas pessoas têm seguido esse “conhecimento” e se desviado da fé.

Que a graça* de Deus esteja com todos vocês.

graça A bondade divina.

Segunda Carta a Timóteo

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.
imposição das minhas mãos Um sinal de que Paulo tinha poder de Deus para dar a Timóteo um dom especial.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Dia O dia em que Cristo vai voltar para julgar todas as pessoas e vai levar o seu povo para morar com Ele.

Introdução

1 De Paulo, apóstolo* de Cristo Jesus pela vontade de Deus, enviado para anunciar a promessa de vida que há em Cristo Jesus, ²a Timóteo, meu querido filho. Que Deus Pai e Cristo Jesus nosso Senhor lhe dêem graça*, misericórdia e paz.

Agradecimentos e encorajamento

³Ao lembrar de você constantemente nas minhas orações noite e dia, eu agradeço a Deus, a quem sirvo com consciência pura, assim como os meus antepassados fizeram. ⁴Eu me lembro das suas lágrimas e estou ansioso por tornar a vê-lo, para que possa transbordar de alegria. ⁵Recordo-me da sua fé sincera, a mesma fé que primeiro existia na sua avó Lóide e na sua mãe Eunice. E eu estou convencido de que esta fé também existe em você. ⁶Por esta razão eu quero que se lembre disto: Não deixe que se apague a chama do dom de Deus, o qual você recebeu pela imposição das minhas mãos*. ⁷O Espírito* que Deus nos deu não nos faz covardes, mas enche-nos de poder, de amor e de domínio próprio.

⁸Portanto, não se envergonhe de testemunhar a favor de nosso Senhor e nem de mim, que estou preso por causa dele, mas participe comigo dos sofrimentos a favor das Boas Novas*, de acordo com o poder que Deus lhe dá. ⁹Ele nos salvou e nos chamou para vivermos uma vida dedicada a Ele. Não foi por causa das nossas obras que Ele nos chamou, mas sim pela sua própria vontade e pela graça* que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos começarem. ¹⁰Porém, somente agora é que nos foi revelada esta graça com a vinda de Cristo Jesus, nosso Salvador. Ele destruiu a morte e, por meio das Boas Novas*, trouxe à luz a vida e a imortalidade. ¹¹Foi para anunciar e ensinar estas Boas Novas, e também para servir de apóstolo* que eu fui escolhido. ¹²E é por esta razão que eu agora estou sofrendo estas coisas. Contudo não me envergonho, porque sei em quem eu tenho colocado a minha fé e estou certo de que Ele é poderoso para guardar aquilo que me confiou, até que aquele Dia* chegue. ¹³Siga como modelo para a sua vida os verdadeiros ensinamentos que você recebeu de mim, e faça isso com a mesma fé e o mesmo amor que são encontrados em Cristo Jesus. ¹⁴Guarde como um tesouro aquilo que lhe foi confiado, por meio do Espírito Santo* que habita em nós.

¹⁵Como você já sabe, todos os da região da Ásia me abandonaram, incluindo Fígelo e Hermógenes. ¹⁶Que o Senhor tenha misericórdia da família de Onesíforo, porque ele me deu ânimo muitas vezes e nunca se envergonhou por eu estar preso. ¹⁷Pelo contrário, assim que chegou a Roma ele me procurou diligentemente até me encontrar. ¹⁸Você sabe muito bem quantos serviços ele me prestou enquanto eu estava em Éfeso. Queira Deus que ele encontre misericórdia da parte do Senhor naquele Dia*.

Um bom soldado de Cristo

2 Quanto a você Timóteo, meu filho, fortifique-se por meio da graça* que temos em Cristo Jesus. ²Pegue as palavras que você me ouviu dizer diante de muitas testemunhas e entregue-as a pessoas de confiança que sejam capazes de ensinar a outros. ³Participe dos meus sofrimentos, como um bom soldado de Cristo Jesus. ⁴Nenhum soldado se envolve com negócios da vida civil, pois o seu objetivo é agradar o seu comandante. ⁵Da mesma forma, nenhum atleta é coroado se não competir de acordo com as regras. ⁶O lavrador que trabalha duro deve ser o primeiro a comer dos frutos da colheita. ⁷Pense bem no que estou dizendo, e o Senhor o ajudará a compreender todas estas coisas.

⁸Lembre-se de Jesus Cristo, que ressuscitou da morte e é descendente de Davi. Estas são as Boas Novas* que eu anuncio. ⁹É por causa de anunciar as Boas Novas que estou sofrendo até ao ponto de estar acorrentado como se fosse um criminoso. Mas a mensagem de Deus não está acorrentada. ¹⁰Por esta razão, suporto tudo por causa daqueles que foram escolhidos por Deus. E faço isso para que eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus e também glória eterna. ¹¹O que eu digo é verdade:

- Se morrermos com Ele, também com Ele viveremos;
- ¹² se continuarmos firmes junto com Ele, também com Ele reinaremos;
se nós o negarmos, Ele também nos negará;
- ¹³ se não formos fiéis, Ele continuará sendo fiel,
pois de maneira nenhuma pode negar a si mesmo.

O trabalhador aprovado

¹⁴Continue a recomendar estas coisas, e ordene a todos diante de Deus para que não discutam por causa de palavras. Essas discussões não têm valor nenhum e somente prejudicam aqueles que as ouvem. ¹⁵Faça o possível para se apresentar aprovado diante de Deus, como um trabalhador que não tem do que se envergonhar, ensinando corretamente a mensagem da verdade. ¹⁶Evite os falatórios inúteis a respeito de assuntos deste mundo, pois eles servem somente para afastar as pessoas de Deus. ¹⁷Além disso, o ensino das pessoas que incentivam esses falatórios corrói como câncer. Entre elas estão Himeneu e Fileto, ¹⁸os quais se desviaram da verdade. Eles afirmam que a ressurreição já se realizou e estão destruindo a fé que algumas pessoas têm. ¹⁹Mas Deus estabeleceu uma base sólida que permanece firme. E sobre esta base estão escritas estas palavras: “O Senhor conhece aqueles que lhe pertencem”* e “Todos aqueles que dizem pertencer ao Senhor devem afastar-se do mal”.

²⁰Numa casa grande não há somente utensílios feitos de ouro e de prata, mas também utensílios feitos de madeira e de barro. Alguns são para uso especial e outros para uso comum. ²¹Assim, pois, todo aquele que se purificar será um utensílio para uso especial, consagrado e útil ao seu Mestre, e estará preparado para todo o tipo de boa obra.

²²Evite as paixões da mocidade. Procure viver uma vida reta, com fé, amor e paz, junto com todos os que de coração puro invocam ao Senhor. ²³Afaste-se das discussões tolas e absurdas, pois você sabe que elas só servem para causar brigas. ²⁴O servo do Senhor não deve brigar. Ele deve ser gentil com todas as pessoas, competente para ensinar, e paciente. ²⁵Ele também deve instruir com mansidão

graça A bondade divina.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

“O Senhor ... pertencem” Citação de Números 16.5.

Escrituras Sagradas, Escritura As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

evangelista Aquela pessoa que anuncia o evangelho, isto é, a mensagem de salvação.

os que estão contra ele. Talvez Deus mude o coração deles para que possam conhecer a verdade ²⁶e voltar a ser sensatos. Dessa forma poderão escapar da armadilha na qual o diabo os mantinha presos e os fazia obedecer a sua vontade.

Os últimos dias

3 Lembre-se disto: Nos últimos dias haverá tempos difíceis. ²As pessoas serão egoístas, avarentas, orgulhosas e arrogantes. Elas falarão mal de Deus, desobedecerão aos pais, serão ingratas e não se incomodarão com as coisas de Deus. ³Elas não terão amor pelos outros, não perdoarão a ninguém, serão caluniadoras, não terão domínio próprio, serão cruéis e inimigas do bem. ⁴Elas também serão traidoras, atrevidas, estarão cheias de orgulho e amarão mais os prazeres do que a Deus. ⁵Elas farão de conta que são religiosas, mas rejeitarão o poder da religião. Afaste-se dessas pessoas! ⁶Eu digo isto porque entre elas se encontram aqueles que penetram nas casas e conseguem cativar mulheres que não têm qualquer controle sobre seus desejos. Estas mulheres estão cheias de pecados e são levadas por todo tipo de paixões. ⁷Elas estão sempre tentando aprender, mas nunca chegam ao conhecimento da verdade. ⁸Assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, também estes homens se opõem à verdade. Eles são homens cujas mentes estão corrompidas e que falharam ao tentar seguir a fé. ⁹Mas não irão muito longe, pois todos perceberão que eles são uns tolos, assim como aconteceu com Janes e Jambres.

As últimas instruções

¹⁰Você, porém, tem seguido de perto o meu ensino, a minha maneira de viver, o meu propósito na vida, a minha fé, a minha paciência, o meu amor, a minha perseverança, ¹¹as minhas perseguições e os meus sofrimentos. Você sabe tudo o que me aconteceu em Antioquia, em Icônio e em Listra—aquelas terríveis perseguições que suportei. Contudo o Senhor me livrou de todas elas. ¹²De fato, todos aqueles que querem viver uma vida dedicada a Cristo Jesus serão perseguidos. ¹³Mas as pessoas perversas e enganadoras irão de mal a pior, enganando e sendo enganadas.

¹⁴Quanto a você, continue seguindo as coisas que aprendeu e das quais você está convencido, pois sabe de quem as aprendeu. ¹⁵Você também conhece as Escrituras Sagradas* desde a sua infância e sabe que elas podem dar a sabedoria que o levará à salvação por meio da fé em Cristo Jesus. ¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e, por isso, é útil para falar sobre a verdade, para repreender os pecadores, para corrigir as faltas e para ensinar a maneira certa de viver. ¹⁷E é fazendo uso dessa Escritura que o servo de Deus ficará capacitado e bem preparado para fazer todo o tipo de boa obra.

4 Diante de Deus e de Cristo Jesus que vai julgar vivos e mortos, e por causa da volta de Cristo e do seu reino, eu lhe ordeno o seguinte: ²Anuncie a mensagem de Deus. Esteja sempre pronto para anunciá-la, quer seja oportuno, quer não. Corrija, repreenda e aconselhe, ensinando com bastante paciência.

³Digo isto porque chegará o tempo em que as pessoas não vão querer mais ouvir o verdadeiro ensino. Pelo contrário, para agradarem a si mesmas, elas vão se cercar de mestres que falarão somente o que elas querem ouvir. ⁴Elas se recusarão a ouvir a verdade e seguirão as lendas. ⁵Você, porém, deve se controlar em todas as circunstâncias; suporte as aflições, faça o trabalho de um evangelista* e cumpra muito bem o dever que Deus lhe deu.

⁶Quanto a mim, já estou sendo oferecido como um sacrifício a Deus, assim como o vinho é derramado sobre o altar, e a hora de eu partir desta vida já chegou. ⁷Particpei do torneio de honra. Completei a corrida. Mantive a fé. ⁸Agora a coroa da vitória, que é a recompensa daqueles que são declarados justos diante de Deus, está esperando por mim. Esta é a coroa que o Senhor, o reto juiz, me dará naquele Dia*; e não somente a mim, mas também a todos aqueles que, com amor, têm aguardado a sua volta.

Instruções pessoais

⁹Procure vir me visitar o mais rápido possível. ¹⁰Demas amou este mundo e por isso me abandonou, indo para a cidade de Tessalônica. Crescente foi para a Galácia e Tito para a Dalmácia. ¹¹Somente Lucas está comigo. Apanhe Marcos e traga-o com você, pois ele pode ser útil no meu trabalho. ¹²Quanto a Tíquico, eu o estou enviando aí para Éfeso.

¹³Quando você vier, traga a capa que eu deixei em Trôade na casa de Carpo, como também os livros e especialmente os pergaminhos*.

¹⁴Alexandre, o ferreiro, me causou muitos males. O Senhor lhe pagará pelo que ele tem feito. ¹⁵Você também deve ter cuidado com ele, pois ele tem-se colocado bastante contra as coisas que ensinamos.

¹⁶Na minha primeira defesa ninguém foi a meu favor. Ao contrário, todos me abandonaram. Que Deus não leve isso em conta. ¹⁷Foi o Senhor, porém, quem me ajudou e me deu forças. Dessa forma eu pude anunciar completamente a mensagem de Deus para todos os que não são judeus e fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará também de todo o tipo de mal e me levará a salvo para o seu reino celestial. A Ele seja dada glória para sempre. Amém.

Cumprimentos finais

¹⁹Cumprimente a Priscila e Áqüila, e à família de Onesíforo. ²⁰Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto. ²¹Faça o possível para chegar aqui antes do inverno. Êubulo lhe manda lembranças, como também Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos.

²²Que o Senhor esteja com você. Que a graça* de Deus esteja com todos vocês.

Dia O dia em que Cristo vai voltar para julgar todas as pessoas e vai levar o seu povo para morar com Ele.

pergaminhos Algo parecido com papel feito de pele de ovelhas e destinado a escrever coisas que se querem conservar por muito tempo.

graça A bondade divina.

Carta a Tito

Introdução

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

bispo(s) Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de presbíteros e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus (Atos 20.28; Efésios 4.11).

circuncisão Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

1 De Paulo, servo de Deus e apóstolo* de Jesus Cristo. Fui enviado para promover a fé que todos aqueles que são escolhidos de Deus têm e também para promover o completo conhecimento da verdade que mostra às pessoas como servir a Deus. ²Sendo assim, elas poderão ter a esperança para a vida eterna, a qual nos foi prometida por Deus antes do mundo existir. E Deus não mente. ³No tempo certo Ele fez com que a sua mensagem se tornasse conhecida por meio do meu trabalho, do qual fui encarregado por uma ordem dada pelo próprio Deus, nosso Salvador.

⁴Escrevo a você, Tito, meu verdadeiro filho na fé, fé da qual ambos participamos. Que Deus Pai e Cristo Jesus, nosso Salvador, lhe dêem graça* e paz.

O trabalho de Tito em Creta

⁵Quando eu o deixei em Creta foi para você colocar em ordem o que ainda precisava ser feito e para nomear presbíteros* em cada cidade, assim como eu lhe ordenei. ⁶Para que alguém possa ser nomeado, deve viver de tal maneira que ninguém possa acusá-lo de nada. Deve ter somente uma esposa e deve ter filhos que acreditem em Cristo e que não sejam acusados nem de má conduta nem de rebeldia. ⁷Pois é indispensável que o bispo*, como alguém que está encarregado do trabalho de Deus, viva de tal maneira que não possa ser acusado de nenhuma falta. Ele não deve ser arrogante, nem alguém que se irrita com facilidade. Ele não deve ser dado ao vinho nem violento. Ele também não deve querer ficar rico por meios desonestos. ⁸O bispo, ao contrário, deve ser hospitaleiro, amigo do bem, prudente e justo. Ele também deve ser dedicado a Deus e ter domínio próprio. ⁹Ele deve se apegar à mensagem tal como lhe foi ensinada, pois ela é de confiança. Assim poderá não só encorajar os outros pelo verdadeiro ensino, como também convencer aqueles que se opõem a esse ensino.

¹⁰Isto é importante, pois existem muitas pessoas, especialmente entre os que acreditam na circuncisão*, que são rebeldes, que falam tolices e que enganam os outros. ¹¹É preciso fazer com que elas se caleem, porque andam destruindo famílias inteiras, ensinando o que não devem a fim de ganhar dinheiro desonestamente. ¹²Foi um poeta deles mesmos, lá da ilha de Creta, que disse: “Os cretenses são sempre mentirosos, feras terríveis e comilões preguiçosos”. ¹³O que ele disse é verdade. Portanto, repreenda-os severamente, para que eles sejam fortes na fé ¹⁴e para que não sigam nem lendas judaicas nem mandamentos de homens que se desviaram da verdade.

¹⁵Todas as coisas são puras para os puros. Porém, para os que são impuros e descrentes, nada é puro, pois tanto a mente como a consciência deles estão pervertidas.

¹⁶Eles dizem que conhecem a Deus, mas pelas suas ações eles o negam. Por isso é que são detestáveis, desobedientes e não conseguem fazer nada que seja bom.

O verdadeiro ensino

2 Quanto a você, fale o que está de acordo com o verdadeiro ensino. ²Ensine os homens idosos a serem moderados, respeitáveis e prudentes; ensine-os também a serem firmes na fé, no amor e na perseverança. ³Da mesma maneira, ensine as mulheres idosas a viverem uma vida digna de pessoas santas. Que elas não passem o tempo falando mal dos outros nem sendo escravas de muito vinho. Elas devem ensinar o bem, ⁴a fim de instruir as mulheres mais jovens a amarem a seus maridos e a seus filhos. ⁵Elas também devem ensiná-las a serem prudentes, puras, boas donas-de-casa, bondosas e submissas a seus próprios maridos. Dessa forma, ninguém poderá falar mal da mensagem de Deus. ⁶Da mesma maneira, encoraje os jovens para que eles sejam controlados em tudo. ⁷Torne-se você mesmo um exemplo de boas obras. Ao ensinar, você deve mostrar integridade e seriedade, ⁸fazendo uso de uma linguagem construtiva e que não possa ser criticada. Assim, aqueles que estão contra você ficarão envergonhados por não terem nada de mau a dizer a nosso respeito.

⁹Ensine os escravos a serem sempre e em tudo obedientes aos seus senhores. Eles devem tentar agradar aos seus senhores sem discutir com eles ¹⁰e também não devem roubá-los. Pelo contrário! Eles devem mostrar que são dignos de toda a confiança para que, em todas as coisas, façam com que o ensino que procede de Deus, nosso Salvador, seja atraente.

¹¹Pois, a graça* de Deus que traz a salvação foi revelada a todas as pessoas. ¹²E esta graça nos ensina que devemos renunciar a todas as coisas que desagradam a Deus e aos desejos do mundo, e que devemos viver neste mundo de maneira prudente, justa e com devoção a Deus. ¹³Devemos viver assim enquanto esperamos por aquele dia feliz, quando a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo for revelada. ¹⁴Foi Ele quem morreu por nós, a fim de nos livrar de toda maldade e de purificar um povo que pertença somente a Ele e que se dedique a fazer o bem.

¹⁵Transmita estas coisas às pessoas e, com toda a autoridade, repreenda e anime a todos. Não deixe que ninguém o despreze.

A maneira certa de viver

3 Lembre a todos de que eles devem respeitar e obedecer ao governo e às autoridades e que devem estar sempre prontos para fazer todo o tipo de boa obra. ²Diga-lhes também que eles não devem falar mal de ninguém. Ao contrário! Eles devem tentar viver em paz e ser amáveis, mostrando uma grande cortesia para com todas as pessoas.

³Eu digo isto porque nós também, no passado, éramos tolos, desobedientes, e estávamos perdidos. Nós éramos escravos de todos os tipos de desejos e prazeres, e vivíamos com malícia e inveja. Nós éramos odiados por todos e odiávamos uns aos outros. ⁴Porém, quando a bondade e o amor que Deus, nosso Salvador, tem pelo homem foram revelados, ⁵Ele nos salvou. Não foi pelas boas obras que fizemos com a intenção de sermos declarados justos diante de Deus que Ele nos salvou, mas sim pela sua misericórdia, através do lavar no qual nascemos de novo e somos renovados pelo Espírito Santo*. ⁶E Deus tem derramado o Espírito Santo

graça A bondade divina.
Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

graça A bondade divina.

genealogias Listas de nomes, histórias de pessoas do passado.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

ricamente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, ⁷para que, uma vez que fomos declarados justos pela graça* de Deus, nós nos tornemos seus herdeiros, de acordo com a nossa esperança de vida eterna.

⁸O que eu digo é verdade, e quero que você afirme estas coisas cada vez mais para que aqueles que têm confiado em Deus se dediquem a praticar boas obras. Estas coisas são boas e proveitosas a todos. ⁹Evite as discussões tolas, as conversas sobre genealogias*, as brigas e os debates sobre a lei*, pois estas coisas não têm utilidade nem valor. ¹⁰Se uma pessoa causa divisões na igreja, repreenda-a; mas se mesmo depois de uma segunda repreensão ela não se corrigir, afaste-se dela, ¹¹pois você sabe que esta pessoa está pervertida e vive pecando, e que ela mesma está se condenando.

Recomendações

¹²Quando eu lhe mandar Ártemas ou Tíquico, faça o possível para ir se encontrar comigo em Nicópolis, pois resolvi passar o inverno lá. ¹³Faça o melhor que você puder para ajudar a Zenas, o advogado, e a Apolo naquilo que precisarem para a sua viagem. ¹⁴Agora, quanto à nossa gente, que aprendam a se dedicar às boas obras a favor dos necessitados, para que suas vidas sejam úteis.

¹⁵Todos os que estão aqui comigo lhe mandam lembranças. Cumprimente aqueles que nos amam na fé.

Que a graça* de Deus esteja com vocês todos.

Carta a Filemom

Introdução

De Paulo, prisioneiro por causa de Cristo Jesus, e do irmão Timóteo, ao querido Filemom, nosso companheiro de trabalho, ²e à igreja que se reúne em sua casa. Esta carta também vai para a irmã Áfia e para Arquipo, nosso companheiro de batalha. ³Que Deus nosso Pai e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem graça* e paz.

A fé e o amor de Filemom

⁴Todas as vezes que eu oro, eu me lembro de você e agradeço ao meu Deus, ⁵porque ouço falar da fé que você tem para com o Senhor Jesus e do amor que você tem para com todo o povo de Deus. ⁶Peço a Deus que a sua generosidade, a qual provém da fé que você tem, faça com que as pessoas percebam as boas coisas que acontecem entre nós no serviço de Cristo. ⁷Eu tenho sentido uma grande alegria e também tenho sido encorajado por causa do seu amor, irmão, pois o coração do povo de Deus tem sido reanimado por seu intermédio.

Paulo pede que Onésimo seja aceito como irmão

⁸Pois bem, ainda que eu sinta uma grande liberdade em Cristo para lhe ordenar o que convém, ⁹prefiro, contudo, pedir em nome do amor. Eu sou o que sou, Paulo, o velho e agora até prisioneiro por causa de Cristo Jesus, ¹⁰e peço-lhe um favor para com Onésimo, que se tornou meu filho espiritual aqui na prisão. ¹¹Antes ele era inútil para você; atualmente, porém, ele é útil não somente para você, como também para mim.

¹²Eu vou enviá-lo de volta a você, embora devesse dizer que, ao enviá-lo, estou enviando o meu próprio coração. ¹³Eu gostaria que ele ficasse aqui comigo, para que pudesse me ajudar em seu lugar, enquanto eu estou na prisão por causa das Boas Novas*. ¹⁴Mas não quis fazer nada sem a sua permissão, para que a sua bondade não venha a ser como que por obrigação, mas voluntária.

¹⁵Pode ser que Onésimo tenha se afastado de você temporariamente, a fim de que pudesse tê-lo de volta para sempre. ¹⁶Você o terá de volta já não mais como um escravo, porém, muito mais do que um escravo, como um irmão querido. Eu o amo muito, mas você vai amá-lo ainda mais, não somente como ser humano, mas também como irmão no Senhor.

¹⁷Portanto, se você me considera companheiro, receba-o como se estivesse recebendo a mim mesmo. ¹⁸E se ele lhe causou algum dano, ou se lhe deve alguma coisa, ponha tudo na minha conta. ¹⁹Eu, Paulo, escrevo isto com a minha própria mão: Eu pagarei. (É claro que eu não preciso lhe dizer que você também me deve a sua própria vida). ²⁰Portanto, irmão, eu lhe peço que me faça este favor no Senhor, e que assim me reanime o coração em Cristo. ²¹Estou escrevendo esta

graça A bondade divina.
Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

graça A bondade divina.

carta confiante em que você vai fazer o que estou lhe pedindo, e sei que você fará até mais ainda do que isto.

²²Ao mesmo tempo, prepare-me também um quarto, pois confio que, por meio das orações de vocês, Deus me deixe ir vê-los novamente.

Cumprimentos finais

²³Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, lhe manda lembranças.

²⁴Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus companheiros de trabalho, também mandam lembranças.

²⁵Que a graça* do Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.

Carta aos Hebreus

A revelação de Deus

1 No passado, Deus falou muitas vezes e de muitas maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas*. ²Mas, nestes últimos tempos, Ele nos falou pelo Filho a quem constituiu herdeiro de todas as coisas. E foi também por meio do Filho que Deus criou o universo. ³Ele é o brilho da glória de Deus, a imagem perfeita daquilo que Deus é. Ele sustenta todas as coisas por sua poderosa palavra. E, depois de ter realizado a purificação dos pecados, Ele se assentou no céu, à direita do Deus glorioso. ⁴Ele se tornou tão superior aos anjos, que Deus lhe deu um nome que é superior ao deles.

⁵Deus nunca disse a nenhum anjo:

“Você é meu Filho;
Eu hoje me tornei seu Pai”.

Salmo 2.7

Ou nem mesmo disse a respeito de nenhum anjo:

“Eu serei seu Pai
e Ele será meu Filho”.

2 Samuel 7.14

⁶E, novamente, quando Deus enviou o seu Primogênito* ao mundo, foi dito:

“Que todos os anjos de Deus o adorem”*.

Deuteronômio 32.43

⁷A respeito dos anjos, foi dito:

“Deus faz com que os seus anjos se tornem vento,
e com que os seus servos se tornem chamas de fogo”.

Salmo 104.4

⁸Mas a respeito do Filho, foi dito:

“O seu trono, ó Deus, vai durar para sempre
e o seu governo é um governo justo.

⁹ O Senhor ama o que é justo, e odeia o que é mau.

Por isso Deus, o seu Deus, derramou sobre o Senhor

uma alegria muito maior do que a dos seus companheiros”. *Salmo 45.6-7*

¹⁰E ainda com relação ao Filho foi dito:

“Ó Senhor! No princípio o Senhor criou a terra,
e com as suas próprias mãos o Senhor fez o céu.

¹¹ Eles desaparecerão, mas o Senhor permanece para sempre.

Eles ficarão velhos como roupas,

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Primogênito Cristo é o primeiro de todos os filhos de Deus (Hebreus 2.10-12; Romanos 8.29). Dentro da família judaica, o primogênito recebia o lugar de destaque e também recebia bênçãos especiais.

“Que todos ... o adorem”

Estas palavras são encontradas no livro de Dt 32.43, na Septuaginta, que é a versão grega do Velho Testamento, e também são encontradas numa cópia hebraica entre os manuscritos do Mar Morto.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

filho do homem Se refere a qualquer homem, mas o nome “filho do homem” é freqüentemente usado referindo-se a Jesus.

graça A bondade divina.

¹² e o Senhor os enrolará como um casaco
e os trocará como se troca roupa.
O Senhor, porém, é o mesmo
e os seus anos jamais terão fim”.

Salmo 102.25–27

¹³Ora, Deus também nunca disse a nenhum de seus anjos:

“Sente-se à minha direita, até que Eu ponha os seus inimigos
debaixo dos seus pés”.

Salmo 110.1

¹⁴Todos os anjos são somente espíritos que servem a Deus e que são enviados para ajudar aqueles que vão receber a salvação.

O perigo da negligência

2 Por esta razão, nós devemos nos apegar com mais firmeza às verdades que ouvimos, para que delas jamais nos desviemos. ²Ficou provado ser verdadeira a mensagem que foi falada pelos anjos; e todos aqueles que violaram esta mensagem e a ela não obedeceram receberam o castigo que mereciam. ³Portanto, como é que escaparemos se negligenciarmos tão grande salvação? Esta salvação foi anunciada primeiramente pelo Senhor; e depois, aqueles que a ouviram, nos provaram que ela é verdadeira. ⁴Deus também testemunhou junto com eles, por meio de sinais, maravilhas, vários milagres, e pela distribuição de dons do Espírito Santo* de acordo com a sua vontade.

Jesus, o Salvador e Sumo Sacerdote

⁵Pois não foi a anjos que Deus deu o poder para governar o novo mundo que ia vir, isto é, o mundo do qual estamos falando. ⁶Porém, em algum lugar nas Escrituras*, pode-se ler:

“Ó Deus! Quem é o homem para que o Senhor se lembre dele?
Ou quem é o filho do homem* para que o Senhor se interesse por ele?

⁷ O Senhor o colocou por algum tempo numa posição inferior à dos anjos,
mas depois o coroou de glória e honra

⁸ e colocou todas as coisas debaixo dos seus pés”.

Salmo 8.4–6

Ora, se todas as coisas foram colocadas sob a sua autoridade, nada foi deixado fora do seu domínio. Contudo, ainda não vemos todas as coisas sob o seu domínio. ⁹Nós, porém, vemos a Jesus, o qual foi, por algum tempo, colocado numa posição inferior à dos anjos. Nós o vemos coroado de glória e honra por causa do seu sofrimento e de sua morte. Foi pela graça* de Deus que Ele morreu por todas as pessoas.

¹⁰Todas as coisas existem por causa de Deus e por meio dele, e Ele quer que todos os seus filhos participem da sua glória. É por isso que foi necessário que Deus, por meio de sofrimento, aperfeiçoasse aquele que guiaria seus filhos para a salvação. ¹¹Pois, tanto aqueles que são consagrados a Deus como aquele que os consagra vêm de um mesmo Pai. É por isso que Ele não se envergonha de os chamar de irmãos, ¹²quando diz:

“Senhor! Eu vou falar aos meus irmãos a seu respeito
e vou lhe cantar hinos de louvor no meio da congregação”.

Salmo 22.22

¹³Ele também diz:

“Eu confiarei nele”.

Isaías 8.17

E ainda diz:

“Aqui estou com os filhos que Deus me deu”.

Isaías 8.18

¹⁴Os filhos são pessoas de carne e sangue. Por isso Jesus também se tornou como eles e participou da natureza humana deles. Ele fez isso para que, por intermédio da sua morte, pudesse destruir aquele que tem o poder sobre a morte, isto é, o Diabo. ¹⁵Ele fez isso para que também pudesse libertar aqueles que, por medo da morte, tinham sido escravos por toda a vida. ¹⁶Está claro que não é a anjos que Jesus ajuda. Ele ajuda aos descendentes de Abraão*. ¹⁷Por isso mesmo foi necessário que Ele se tornasse igual aos seus irmãos em todas as coisas. Dessa forma Ele se tornaria um sumo sacerdote* misericordioso e fiel no serviço de Deus e poderia oferecer sacrifício pelos pecados do povo. ¹⁸Agora Ele pode socorrer aqueles que são tentados, pois Ele mesmo sofreu e foi tentado.

Jesus é superior a Moisés

3 Por isso, meus santos irmãos, vocês que foram chamados por Deus, fixem os seus pensamentos em Jesus, que é o Apóstolo e Sumo Sacerdote da fé que professamos. ²Deus o constituiu para o seu serviço, e Jesus foi fiel a Deus assim como Moisés também o foi em toda a casa de Deus. ³Jesus, todavia, merece mais honra do que Moisés, assim como o construtor de uma casa merece mais honra do que a própria casa. ⁴Toda casa é construída por alguém, mas aquele que constrói todas as coisas é Deus. ⁵Moisés foi fiel como um servo em toda a casa de Deus. Ele falava sobre as coisas que iam ser anunciadas por Deus no futuro. ⁶Cristo, porém, foi fiel como Filho em toda a casa de Deus. E nós somos e continuaremos a ser esta casa, se conservarmos até o fim a nossa coragem e a nossa confiança naquilo que esperamos.

O perigo da falta de fé e da desobediência

⁷Portanto, ouçam o que Deus disse por meio do Espírito Santo*:

“Se hoje vocês ouvirem a minha voz,

⁸ não sejam teimosos assim como os antepassados de vocês o foram, quando se rebelaram contra mim, colocando-me à prova no deserto.

⁹⁻¹⁰ Lá seus antepassados me provocaram e me puseram à prova e, depois, por quarenta anos, viram as coisas que Eu fiz.

Por isso me indignei com esta geração e disse:

—Os pensamentos deles estão sempre errados; e eles também nunca entenderam os meus caminhos.

¹¹ Portanto eu fiquei zangado e fiz um juramento:

—Eles jamais entrarão para o lugar de descanso que Eu lhes prometi”.

Salmo 95.7-11

¹²Tenham cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês jamais chegue a ter um coração mau, que se recuse a crer, e que os leve, assim, a se afastar do Deus vivo.

¹³Ao contrário, encorajem uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“No sétimo dia ... tinha feito” Citação de Gênesis 2.2.

chama hoje, a fim de que nenhum de vocês seja enganado pelo pecado, afastando, assim, seu coração de Deus. ¹⁴Nós somos e continuaremos a ser companheiros de Cristo, se de fato conservarmos até o fim a confiança que temos tido desde o princípio. ¹⁵Foi isto o que as Escrituras* disseram:

“Se hoje vocês ouvirem a voz de Deus,
não sejam teimosos assim como os antepassados de vocês o foram,
quando se rebelaram contra mim”. *Salmo 95.7-8*

¹⁶Ora, quais foram os que ouviram a voz de Deus e se rebelaram? Não foram, de fato, aqueles que saíram do Egito por intermédio de Moisés? ¹⁷E contra quem foi que Deus ficou irritado por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, e caíram mortos no deserto? ¹⁸E contra quem foi que Deus jurou, dizendo que não entrariam para o lugar de descanso que Ele lhes tinha prometido? Não foi contra aqueles que tinham sido desobedientes? Claro que foi! ¹⁹Vemos, pois, que eles não puderam entrar naquele lugar porque tinham se recusado a crer.

4 Portanto, uma vez que Deus nos prometeu que entraríamos para o seu lugar de descanso, nós devemos tomar muito cuidado para que nenhum de vocês falhe em obter o que foi prometido. ²Nós ouvimos a mensagem de salvação assim como eles, mas para eles essa mensagem não serviu para nada, pois, quando a ouviram, não a receberam com fé. ³Nós que cremos, porém, entraremos para o lugar de descanso que Deus nos prometeu, assim como Ele mesmo disse:

“Eu estava zangado e fiz este juramento:
—Eles não entrarão para o lugar de descanso que Eu lhes prometi”. *Salmo 95.11*

Ele disse isto apesar de suas obras já estarem terminadas desde a criação do mundo, ⁴pois em algum lugar nas Escrituras* foi dito o seguinte sobre o sétimo dia: “No sétimo dia Deus descansou de todas as obras que Ele tinha feito”*. ⁵E em outra passagem também foi dito: “Eles não entrarão para o lugar de descanso que Eu lhes prometi”.

⁶Essas pessoas que anteriormente ouviram a mensagem de salvação não entraram para aquele lugar de descanso por terem sido desobedientes. Algumas outras, porém, ainda poderão entrar. ⁷Por causa disso Deus marcou um outro dia chamado “hoje” quando, muito tempo depois, por meio de Davi, disse estas palavras que já citamos anteriormente:

“Se hoje vocês ouvirem a minha voz,
não sejam teimosos como os seus antepassados foram”. *Salmo 95.7-8*

⁸Ora, se Josué tivesse dado esse descanso aos antepassados de vocês, Deus não teria falado mais tarde a respeito de um outro dia. ⁹Assim, ainda resta para o povo de Deus um descanso como o descanso de Deus no sétimo dia. ¹⁰Porque aquele que entra nesse lugar de descanso que Deus prometeu também descansa das suas obras, assim como Deus descansou das dele. ¹¹Portanto, devemos fazer o possível para entrar naquele lugar de descanso, esforçando-nos para não seguir o exemplo daquelas outras pessoas que desobedeceram.

¹²A mensagem de Deus é viva, poderosa, e mais afiada do que qualquer espada de dois gumes. Ela penetra até ao ponto de separar a alma do espírito e de dividir

juntas e medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração. ¹³Não há nada no mundo que possa ser escondido de Deus. Pelo contrário, todas as coisas são descobertas e expostas aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

Jesus, o nosso Sumo Sacerdote

¹⁴Nós temos a Jesus, o Filho de Deus, como o nosso Sumo Sacerdote. Por isso devemos conservar firme a fé que temos. ¹⁵O nosso Sumo Sacerdote não é alguém que não possa se compadecer de nossas fraquezas. Ao contrário, Ele foi tentado de todas as maneiras, assim como nós também somos tentados, mas nunca pecou. ¹⁶Por isso devemos nos aproximar com confiança do trono do nosso Pai que é cheio de amor, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça* para nos ajudar na hora em que precisarmos.

5 Todo sumo sacerdote* é escolhido entre os homens e é nomeado para ajudar as pessoas nas coisas referentes a Deus e para oferecer ofertas e sacrifícios pelos pecados. ²Ele é capaz de ter compaixão dos ignorantes e dos que erram, pois ele mesmo está cheio de fraquezas. ³E, por esta razão, ele deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo como pelos seus próprios pecados.

⁴Ninguém escolhe por si mesmo a honra de ser sumo sacerdote*. A pessoa deve ser chamada por Deus, como aconteceu com Arão*. ⁵Assim também, Cristo não tomou para si mesmo a honra de se tornar sumo sacerdote; foi Deus que lhe deu essa honra. Ele disse:

“Você é meu Filho;
hoje Eu me tornei seu Pai”.

Salmo 2.7

⁶Em outro lugar das Escrituras* Ele também disse:

“Você é sacerdote para sempre,
de acordo com a ordem do sacerdócio de Melquisedeque”.

Salmo 110.4

⁷Durante sua vida aqui na terra, Jesus ofereceu orações e súplicas com altos gritos e lágrimas a quem o podia livrar da morte. E Deus o ouviu porque Jesus era humilde e fazia o que Deus queria. ⁸Embora fosse Filho de Deus, Ele aprendeu a ser obediente pelas coisas que sofreu. ⁹E, depois de ser aperfeiçoado, Ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem. ¹⁰E Deus o nomeou Sumo Sacerdote, de acordo com a ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

O perigo de abandonar a fé

¹¹Temos muitas coisas a dizer a esse respeito, mas elas são difíceis de explicar porque vocês não querem entender. ¹²De fato, depois de tanto tempo, vocês já deviam ser mestres. Porém, precisam de que alguém os ensine novamente quais são os princípios básicos da mensagem de Deus. Ao invés de alimento sólido, vocês ainda precisam de leite. ¹³Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente sobre o que é certo ou errado, pois é uma criança. ¹⁴Mas o alimento sólido é para os adultos. Ele é para aqueles que, pela prática, estão com os seus sentidos treinados para saber escolher entre o bem e o mal.

6 Por isso, vamos seguir em frente para chegarmos a ser adultos, e colocar de lado as primeiras noções da mensagem de Cristo. Não vamos lançar de novo as bases dessa mensagem, que são: o arrependimento de obras que levam à

graça A bondade divina.
sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Arão O primeiro sumo sacerdote judeu. Ele era irmão de Moisés.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

batismo(s) Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Abraão Um ancestral do povo judeu muito respeitado. Ele é considerado o pai do povo judeu.

“Eu certamente ... descendentes” Citação de Gênesis 22.17.

Lugar Santíssimo O lugar onde Deus habita e é adorado.

morte, a fé em Deus, ^{2o} ensino a respeito de batismos*, a imposição de mãos, a ressurreição dos mortos e o julgamento eterno. ³Nós temos que ir em frente e alcançar a maturidade. E, se Deus quiser, nós faremos isso.

⁴⁻⁶É impossível, pois, trazer de volta ao arrependimento aqueles que uma vez foram iluminados, que provaram o dom celestial, que se tornaram participantes do Espírito Santo*, que provaram a boa mensagem de Deus e os poderes do mundo que ainda virá, e depois caíram. Sim, é impossível trazê-los de volta ao arrependimento, uma vez que eles mesmos estão novamente crucificando ao Filho de Deus e zombando dele publicamente.

⁷Essas pessoas são como a terra que recebe a chuva cada vez que cai sobre ela. Se ela produz plantas úteis para os que trabalham nela, recebe bênçãos de Deus. ⁸Mas se, ao contrário, produz espinhos e ervas inúteis, ela não serve para nada. Está em perigo de ser amaldiçoada e acabará por ser queimada.

As melhores coisas pertencem à salvação

⁹Queridos irmãos, embora falemos desta maneira, estamos certos quanto a vocês. Temos certeza de que poderemos ver, da parte de vocês, coisas melhores e que os levem à salvação. ¹⁰Deus não é injusto. Ele não se esquecerá do trabalho de vocês ou do amor que mostraram em nome dele, pois ajudaram e ainda ajudam o seu povo. ¹¹O nosso desejo é que cada um de vocês continue mostrando a mesma dedicação até o fim. Assim certamente receberão tudo o que esperam. ¹²Nós não queremos que vocês se tornem preguiçosos. O que nós queremos é que imitem aqueles que, pela fé e pela paciência, recebem a herança que Deus prometeu.

A certeza da promessa de Deus

¹³Quando Deus fez a promessa a Abraão*, Ele jurou por si mesmo, uma vez que não tinha ninguém superior por quem jurar. ¹⁴Ele disse: “Eu certamente abençoarei a você e lhe darei muitos descendentes”*. ¹⁵E, assim, depois de Abraão ter esperado com paciência, recebeu o que Deus lhe tinha prometido.

¹⁶As pessoas juram pelo que lhes é superior e o juramento, servindo para confirmar o que disseram, acaba com toda discussão. ¹⁷Deus queria deixar bem claro aos seus herdeiros que Ele jamais mudaria de idéia com relação à sua promessa e, por isso, confirmou o que tinha dito com um juramento. ¹⁸É impossível que Deus minta e, portanto, estas duas coisas nunca mudam: o que Deus disse e o que Ele jurou. Assim nós, que nos refugiamos nele, seremos grandemente encorajados e poderemos segurar firme a esperança que nos foi dada. ¹⁹Esta esperança mantém nossa alma firme e segura, assim como a âncora mantém firme e seguro o barco. Ela atravessa a cortina do templo celestial e penetra no Lugar Santíssimo*. ²⁰Foi nesse lugar que Jesus entrou por nós e antes de nós, tornando-se Sumo Sacerdote para sempre, de acordo com a ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

O sacerdote Melquisedeque

7 Este Melquisedeque era rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo. Ele saiu ao encontro de Abraão*, quando este estava voltando depois de ter matado os reis, e o abençoou. ²Foi para ele que Abraão deu a décima parte de tudo o que possuía. (Melquisedeque era “rei de justiça”, pois esse era o significado do seu nome. Ele também era “rei de paz”, uma vez que era rei de Salém, e Salém quer dizer “paz”.) ³Não se conhece seu pai, nem sua mãe, nem tampouco qualquer um

dos seus antepassados. Não se sabe nada sobre o seu nascimento ou sobre a sua morte. Ele é como o Filho de Deus e permanece como sacerdote para sempre.

⁴Vejam, pois, como era importante esse Melquisedeque, a quem Abraão, o patriarca*, deu a décima parte de tudo o que tinha conseguido na batalha. ⁵Conforme a lei de Moisés, os descendentes de Levi que se tornam sacerdotes têm a ordem de cobrar do povo, ou seja, de seus próprios irmãos, a décima parte de tudo. E eles cobram, embora o povo seja descendente de Abraão. ⁶Melquisedeque não era descendente de Levi, mas mesmo assim recebeu a décima parte de tudo o que Abraão possuía. Depois Melquisedeque abençoou Abraão, o homem que tinha recebido as promessas de Deus. ⁷Não há dúvida de que aquele que abençoa é maior do que aquele que é abençoado. ⁸No caso dos sacerdotes, a décima parte é cobrada por homens que um dia vão morrer. Mas, no caso de Melquisedeque, como as Escrituras* dizem, a décima parte foi cobrada por alguém que continua vivo. ⁹E pode-se dizer que Levi, que agora cobra a décima parte, também pagou a décima parte a Melquisedeque através de Abraão. ¹⁰Digo isto, pois, apesar de Levi ainda não ter nascido, ele já estava no corpo de seu antepassado Abraão, quando este se encontrou com Melquisedeque.

¹¹Foi por meio do ensino dos sacerdotes da família de Levi que o povo recebeu a lei de Moisés. Esses sacerdotes, porém, não conseguiram fazer com que as pessoas se tornassem perfeitas. Por causa disso, foi preciso que aparecesse um outro sacerdote, de acordo com o sacerdócio de Melquisedeque, e não de acordo com o sacerdócio de Arão. ¹²E quando se muda o sacerdócio, também é necessário que se mude a lei. ¹³Nós estamos falando a respeito de Jesus Cristo. Ele não pertencia à tribo de Levi mas sim a uma outra, e ninguém dessa tribo jamais tinha servido como sacerdote perante o altar. ¹⁴É evidente que o nosso Senhor procedeu da tribo de Judá, e Moisés nunca disse nada a respeito de sacerdotes que pertencessem a esta tribo.

Jesus é sacerdote como Melquisedeque

¹⁵E isto fica ainda mais claro quando se leva em conta que esse novo sacerdote, o qual se parece com Melquisedeque, ¹⁶não foi feito sacerdote por leis ou mandamentos humanos. Ele foi feito sacerdote pelo poder de vida que não tem fim. ¹⁷Pois é dito nas Escrituras*:

“Você é sacerdote para sempre,
de acordo com a ordem do sacerdócio de Melquisedeque”. *Salmo 110.4*

¹⁸Assim, as regras antigas foram anuladas, pois eram fracas e inúteis. ¹⁹Já que a lei de Moisés nunca foi capaz de aperfeiçoar nada, surgiu em seu lugar uma esperança melhor. É essa esperança que permite que nós nos aproximemos de Deus.

²⁰Além disso, há também o juramento de Deus. Os outros se tornaram sacerdotes sem juramento, ²¹mas Jesus se tornou sacerdote com o juramento de Deus pois, de acordo com o que dizem as Escrituras*:

“O Senhor jurou e não voltará atrás:
—Você é sacerdote para sempre”. *Salmo 110.4*

²²E é por isso mesmo que Jesus se tornou a garantia de uma aliança* superior.

²³Ora, na antiga aliança*, os sacerdotes chegaram a ser muitos, pois a morte lhes impedia de continuar o seu trabalho. ²⁴Mas, como Jesus vive para sempre,

patriarca(s) São os antepassados dos judeus; os líderes das doze famílias (tribos) do povo judeu.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

Lugar Santíssimo O lugar onde Deus habita e é adorado.

tabernáculo Lugar de adoração.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

“Tenha cuidado ... monte” Citação de Êxodo 25.40.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

nunca deixará de servir como sacerdote. ²⁵Por isso, Ele também poderá salvar, hoje e sempre, todos aqueles que por meio dele se chegam a Deus. Jesus vive para sempre, a fim de pedir a Deus a favor deles.

²⁶Jesus é o tipo de sacerdote de que nós precisávamos. Ele é santo, e nele não há nem maldade nem pecado. Ele foi separado dos pecadores e elevado acima do céu. ²⁷Ele não é como os outros sacerdotes que precisam oferecer sacrifícios todos os dias, primeiro pelos seus próprios pecados e, depois, pelos do povo. Ele ofereceu um sacrifício uma vez por todas, quando ofereceu a si mesmo. ²⁸A lei de Moisés constitui sumos sacerdotes a homens que são imperfeitos. Mas o juramento de Deus, que veio depois da lei*, constitui a seu Filho como Sumo Sacerdote, o qual se tornou perfeito para sempre.

Jesus, nosso Sumo Sacerdote

8 Aqui está o ponto essencial das coisas que temos dito: Nós temos um Sumo Sacerdote como aquele que lhes descrevemos. Este Sumo Sacerdote está no céu, sentado à direita do trono de Deus. ²Ele faz o seu serviço no Lugar Santíssimo* e no verdadeiro tabernáculo*, o qual foi construído pelo Senhor e não pelos homens.

³Todo sumo sacerdote* é constituído para oferecer tanto ofertas como sacrifícios. Por isso é necessário que o nosso Sumo Sacerdote também tenha o que oferecer. ⁴Ora, se Ele estivesse aqui na terra, Ele não seria sacerdote, uma vez que existem sacerdotes que oferecem os sacrifícios de acordo com a lei de Moisés. ⁵O trabalho que estes sacerdotes fazem é somente cópia e sombra do que está no céu. Foi por isso que, quando Moisés estava para construir o tabernáculo*, Deus lhe deu estas instruções: “Tenha cuidado para fazer tudo de acordo com o modelo que Eu lhe mostrei no monte”*. ⁶Mas o serviço do qual Jesus foi encarregado é muito superior ao serviço que tinha sido dado aos outros sacerdotes. E o próprio Jesus também é o mediador de uma aliança* superior instituída com base em superiores promessas.

⁷Porque, se aquela primeira aliança* tivesse sido perfeita, não teria havido necessidade de se buscar uma segunda aliança. ⁸E, de fato, Deus viu que o seu povo tinha falhado, e disse por meio do profeta* Jeremias:

“Virão dias—diz o Senhor—
quando estabecerei uma nova aliança
com o povo de Israel
e com o povo de Judá.

⁹ Esta aliança não será como aquela
que Eu fiz com os seus antepassados
no dia em que os levei pela mão
e os tirei da terra do Egito.

Eles não foram fiéis à aliança que Eu tinha feito com eles,
e Eu me afastei deles—diz o Senhor.

¹⁰ Portanto, a aliança que estabecerei com o povo de Israel
no futuro será assim:

Eu imprimirei as minhas leis nas suas mentes
e também as escreverei nos seus corações.

Dessa forma, Eu serei o seu Deus,
e eles serão o meu povo.

- 11 Ninguém jamais terá que ensinar ao seu próximo, ou ao seu irmão, dizendo: Conheça ao Senhor;— porque todos me conhecerão, desde o menos importante até o mais importante.
- 12 E Eu perdoarei as faltas que eles cometerem, e jamais me lembrarei dos seus pecados”.

Jeremias 31.31–34

¹³Ao chamar esta aliança* “nova”, Ele tornou velha a primeira. Ora, aquilo que se torna velho e antigo, logo desaparecerá.

A adoração baseada na velha aliança

9 A primeira aliança* tinha regras para a adoração e também um santuário, feito por mãos humanas. ²De fato havia um tabernáculo* e a primeira área deste tabernáculo se chamava Lugar Santo. Neste Lugar Santo havia um candeeiro e a mesa com o pão especial que era oferecido a Deus. ³Atrás da segunda cortina, havia um quarto que era chamado Lugar Santíssimo*. ⁴No Lugar Santíssimo, estavam o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, coberta totalmente de ouro. Nesta arca havia: uma urna de ouro contendo o maná*, a vara de Arão que floresceu, e as tábuas da aliança. ⁵Em cima da arca havia dois querubins*, ao redor dos quais se manifestava a presença de Deus, e eles cobriam, com suas asas, o lugar onde os pecados eram perdoados. Nós, porém, não podemos falar detalhadamente sobre estas coisas agora.

⁶Estando essas coisas assim dispostas, os sacerdotes entram todos os dias no Lugar Santo para realizar os serviços religiosos. ⁷No Lugar Santíssimo*, porém, só o sumo sacerdote* entra somente uma vez por ano. Ele entra com sangue, o qual oferece tanto por si mesmo quanto pelos pecados de ignorância do povo. ⁸Sendo assim, o Espírito Santo* nos deixa bem claro que, enquanto o Lugar Santo continuar como está, a entrada para o Lugar Santíssimo ainda não abriu. ⁹Isto é um exemplo para a época presente. De acordo com este exemplo, nós entendemos que as ofertas e os sacrifícios oferecidos a Deus não eram capazes de purificar totalmente as pessoas que prestassem culto a Deus. Aqueles sacrifícios não podiam fazer com que aquelas pessoas se tornassem perfeitas em seus corações. ¹⁰É somente uma questão de comidas, bebidas e várias lavagens cerimoniais. Essas coisas foram impostas até o tempo em que Deus mudaria todas as coisas.

A adoração baseada na nova aliança

¹¹Cristo, porém, já veio como Sumo Sacerdote das coisas boas que já estão aqui. Cristo, todavia, não faz seu serviço num lugar como o tabernáculo em que os outros sacerdotes trabalham. O tabernáculo onde Cristo faz seu serviço é maior e mais perfeito, pois não foi construído por mãos humanas, ou seja, não é deste mundo. ¹²Quando Cristo veio e entrou no Lugar Santíssimo*, fez isso de uma vez por todas. Ele não usou o sangue de bodes e de bezerras, mas sim o seu próprio sangue e com ele comprou a nossa salvação eterna. ¹³O sangue de bodes e de touros e a cinza da novilha eram espalhados sobre as pessoas impuras e as purificavam em seu exterior. ¹⁴O sangue de Cristo, porém, purificará a nossa consciência das manchas causadas pelos atos que nos conduzem à morte. Dessa forma, poderemos servir ao Deus vivo. Pois foi o próprio Cristo que se ofereceu a si mesmo como um sacrifício perfeito a Deus por meio do Espírito* eterno.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

tabernáculo Lugar de adoração.

Lugar Santíssimo O lugar onde Deus habita e é adorado.

maná O alimento que os judeus (israelitas) comeram durante os quarenta anos que passaram no deserto.

querubins Duas imagens que tinham asas, e forma de animal e de gente, e que ficavam em cima da tampa da arca da aliança no Lugar Santíssimo.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Mediador Aquele que serve como um intermediário.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

hissopo Uma planta especial usada nas cerimônias de purificação.

tabernáculo Lugar de adoração.

sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Lugar Santíssimo O lugar onde Deus habita e é adorado.

¹⁵Por isso mesmo, Ele é o Mediador* da nova aliança* a fim de que aqueles que têm sido chamados recebam a herança eterna que Deus prometeu. Isto é possível porque Jesus morreu tanto para pagar pelos pecados que as pessoas cometeram enquanto estavam sob a velha aliança, como para livrá-los destes pecados.

¹⁶Se uma pessoa deixa um testamento, é necessário que se prove que essa pessoa morreu. ¹⁷Pois um testamento somente se torna válido depois que a pessoa que o fez tiver morrido; ele não tem efeito nenhum enquanto a pessoa que o fez ainda estiver viva. Com uma aliança* acontece a mesma coisa—ela só se torna válida por meio da morte. ¹⁸É por isso que nem mesmo a primeira aliança entrou em vigor sem sangue. ¹⁹Em primeiro lugar, Moisés anunciou ao povo todos os mandamentos de acordo com a lei*. Depois ele pegou o sangue dos bezerros e dos bodes e misturou com água. Aí ele usou uma lã tingida de vermelho e hissopo* para borrifar tanto o livro como também todo o povo. ²⁰Então Moisés disse: “Este é o sangue que efetiva a aliança, à qual Deus ordenou que vocês obedecessem”. ²¹Da mesma maneira Moisés também borrifou sangue sobre o tabernáculo* e sobre todos os utensílios usados na adoração. ²²De fato, de acordo com a lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue e, sem derramamento de sangue, não pode haver perdão de pecados.

O sacrifício de Cristo tira os pecados

²³Essas coisas, que eram cópias daquelas que estão no céu, deviam ser purificadas com tais sacrifícios; mas as próprias coisas do céu exigem sacrifícios bem melhores. ²⁴Porque Cristo não entrou num santuário feito por homens, que é a cópia do verdadeiro. Ele entrou no próprio céu, para agora comparecer diante de Deus por nós. ²⁵O sumo sacerdote* entra no Lugar Santíssimo* uma vez por ano, e leva sangue de animal. Jesus, porém, quando entrou no céu, não o fez para oferecer a si mesmo muitas vezes, pois, ²⁶se fosse assim, Ele teria que ter sofrido muitas vezes desde a criação do mundo. Agora, porém, que os tempos estão chegando ao fim, Ele apareceu uma vez por todas, a fim de acabar com o pecado por meio do sacrifício de si mesmo. ²⁷Assim como cada pessoa tem que morrer uma única vez e depois ser julgada, ²⁸Cristo também foi oferecido uma única vez como sacrifício para tirar os pecados de muitas pessoas. Depois Ele aparecerá pela segunda vez, não para tirar os pecados, mas para trazer a salvação para aqueles que estão esperando por Ele.

O sacrifício de Cristo nos torna perfeitos

10 A lei* é apenas uma sombra das coisas boas que estavam para vir, e não a imagem real das coisas. É por isso que, mesmo com os sacrifícios que são oferecidos repetidamente ano após ano, a lei não pode tornar perfeitos aqueles que se aproximam para adorar. ²Se ela pudesse, estes sacrifícios teriam parado de ser oferecidos, pois os adoradores estariam limpos de seus pecados e não se sentiriam mais culpados por causa desses pecados. ³Estes sacrifícios, entretanto, fazem com que as pessoas se lembrem de seus pecados a cada ano, ⁴pois é impossível que sangue de touros e de bodes remova pecados. ⁵Por isso Cristo, ao entrar no mundo, disse:

“O Senhor não quer sacrifícios nem ofertas,
mas me preparou um corpo.

6 O Senhor não se agrada de sacrifícios de animais mortos e queimados, ou de sacrifícios para tirar pecados.

7 Então Eu disse:

—Eu estou aqui, ó Deus;

Eu vim para fazer a sua vontade,

assim como está escrito a meu respeito no livro da lei”. *Salmo 40.6–8*

⁸Primeiro Cristo disse: “O Senhor não quer sacrifícios nem ofertas, e o Senhor não se agrada de animais mortos e queimados, ou de sacrifícios para tirar pecados”. (Estes sacrifícios são oferecidos de acordo com a lei de Moisés.) ⁹Depois Cristo disse: “Eu estou aqui, ó Deus, para fazer a sua vontade”. Dessa forma Deus anula o primeiro sistema de sacrifícios para estabelecer o segundo. ¹⁰E porque Jesus Cristo fez o que Deus quis, nós somos purificados por meio do sacrifício do corpo de Jesus, oferecido de uma vez por todas.

¹¹Ora, todo sacerdote se apresenta dia após dia para realizar seus serviços religiosos e para oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios. Mas estes sacrifícios jamais podem remover pecados. ¹²Jesus, porém, depois de ter oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, se sentou à direita de Deus. ¹³Ali Jesus está esperando até que seus inimigos sejam colocados debaixo dos seus pés. ¹⁴Assim, com um único sacrifício, Ele aperfeiçoou para sempre aqueles que estão sendo purificados.

¹⁵O Espírito Santo* também nos dá o seu testemunho a respeito disto. Primeiro ele diz:

16 “A aliança* que Eu farei com eles

depois daqueles dias será assim

—diz o Senhor —:

Porei as minhas leis nos seus corações,

e as escreverei nas suas mentes”.

Jeremias 31.33

¹⁷E depois ele diz:

“Eu nunca mais me lembrarei dos seus pecados

ou das suas maldades”.

Jeremias 31.34

¹⁸Assim, uma vez que todas estas coisas são perdoadas, não há mais necessidade de se oferecer sacrifício pelos pecados.

O privilégio de nos aproximarmos de Deus

¹⁹Por isso, irmãos, nós temos completa liberdade para entrar no Lugar Santíssimo*. E nós podemos fazer isto com toda a confiança, por causa do sangue de Cristo. ²⁰Nós podemos entrar através de um novo caminho—um caminho de vida—o qual Jesus nos abriu. E este caminho nos leva através da cortina, isto é, através do seu próprio corpo. ²¹Nós temos um grande sacerdote que governa a família de Deus. ²²Portanto, vamos nos aproximar de Deus com coração sincero e com firmeza de fé. Nós podemos fazer isso porque nossos corações foram purificados, libertando-nos do peso de nossa consciência, e também porque o nosso corpo foi lavado com água pura. ²³Vamos seguir firmes e sem vacilar na esperança da nossa fé, pois aquele que fez a promessa é fiel.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

Lugar Santíssimo O lugar onde Deus habita e é adorado.

Dia Provavelmente o dia no qual Cristo voltará.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

graça A bondade divina.

“A mim pertence ... Eu retribuirei” Citação de Deuteronômio 32.35.

“O Senhor ... povo” Citação de Salmo 135.14.

“Aquele que tem ... voltar atrás” Citação de Habacuque 2.3–4, na Septuaginta, que é a versão grega do Velho Testamento.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

²⁴Vamos também considerar uns aos outros, a fim de nos encorajarmos a mostrar amor e a fazer o bem. ²⁵Não deixemos de nos reunir, como algumas pessoas estão fazendo. Ao contrário, vamos nos reunir e fortalecer uns aos outros, ainda mais agora que vocês estão vendo que o Dia* se aproxima.

Não se afastem de Cristo

²⁶Se continuarmos a pecar de propósito, mesmo depois de termos conhecido a verdade, já não há mais sacrifício que possa tirar os pecados. ²⁷Ao contrário, tudo o que nos resta é o medo, ao esperarmos pelo julgamento e pelo fogo vingador que destruirá todos aqueles que estão contra Deus. ²⁸Se duas ou três pessoas testemunharem que um homem desobedeceu à lei de Moisés, esse homem será condenado à morte sem receber qualquer misericórdia. ²⁹O que acontecerá, então, com aqueles que desprezam o Filho de Deus, que desrespeitam o sangue da nova aliança*, com o qual eles mesmos foram purificados, ou ainda que insultam o Espírito* que nos mostra a graça* de Deus? Vocês não acham que eles merecem um castigo muito mais severo? ³⁰Ora, nós conhecemos aquele que disse: “A mim pertence a vingança; Eu retribuirei”*. Ele também disse: “O Senhor julgará o seu povo”*. ³¹Que coisa horrível é cair nas mãos do Deus vivo!

Não percam a esperança e a alegria que vocês têm

³²Lembrem-se daqueles dias em que vocês, depois de terem recebido a luz da verdade, tiveram que passar por grandes lutas e muitos sofrimentos. ³³Algumas vezes vocês foram maltratados e insultados publicamente; outras vezes ajudaram aos que estavam sendo tratados desse modo. ³⁴Vocês não somente ajudaram aos que estavam sofrendo na prisão, como também aceitaram com alegria o fato de que os seus bens tinham sido tirados de vocês. Vocês agiram assim porque sabiam que possuíam algo muito melhor—algo que dura para sempre.

³⁵Portanto, não abandonem a confiança que vocês têm; ela traz uma grande recompensa. ³⁶Vocês precisam ser perseverantes para que, depois de terem feito a vontade de Deus, recebam o que foi prometido. ³⁷Pois ainda dentro de pouco tempo, “Aquele que tem de vir, virá; Ele não vai demorar. ³⁸Aquele que é justo diante de mim viverá pela fé. Mas Eu não ficarei contente com ele se, por causa do medo, ele voltar atrás”*. ³⁹Nós, porém, não somos daqueles que, por causa do medo, voltam atrás e são destruídos. Ao contrário, nós somos daqueles que têm fé e são salvos por ela.

A fé

11 Ora, ter fé é ter certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e ter convicção de que uma coisa existe, mesmo quando não a vemos. ²Foi pela fé que aqueles que viveram no passado conseguiram a aprovação de Deus.

³Pela fé entendemos que o universo foi criado pela ordem de Deus, de maneira que aquilo que pode ser visto veio a existir das coisas que não podem ser vistas.

⁴Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que Caim. Pela fé Abel recebeu a aprovação de Deus quanto às suas ofertas e foi considerado por Ele como um homem justo. Por meio da fé, mesmo depois de morto, ele ainda fala.

⁵Pela fé Enoque foi levado da terra para não morrer. Ele nunca foi encontrado, porque Deus o tinha tirado da terra. E as Escrituras* dizem que, antes de ser levado, Enoque tinha agradado a Deus. ⁶De fato, sem fé é impossível agradecer a

Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que Ele recompensa aqueles que o buscam.

⁷Pela fé Noé, depois de ter sido instruído a respeito de acontecimentos que ainda não podiam ser vistos, obedeceu a Deus e construiu uma arca para salvar a sua família. Com a sua fé Noé mostrou que o mundo estava errado e se tornou como uma daquelas pessoas que são declaradas justas diante de Deus por meio da fé.

⁸Pela fé Abraão obedeceu quando foi chamado, a fim de ir para um lugar que ele deveria receber como herança; ele partiu sem saber para onde ia. ⁹Pela fé ele peregrinou até a terra que lhe havia sido prometida, assim como um estrangeiro em terra alheia. Ele habitou em tendas com Isaque e Jacó, os quais eram herdeiros com ele das mesmas coisas que lhe tinham sido prometidas. ¹⁰Ele estava esperando pela cidade que tem alicerces que não podem ser destruídos, da qual Deus é o arquiteto e construtor.

¹¹Pela fé também a própria Sara, apesar de ser velha demais para ter filhos, recebeu o poder para ser mãe. Isso aconteceu porque ela acreditou naquele que havia feito a promessa. ¹²Assim, de um só homem, que estava praticamente morto, veio uma descendência incontável como as estrelas do céu e numerosa como os grãos de areia da praia.

¹³Todos estes morreram na fé, sem jamais ter recebido as coisas que lhes tinham sido prometidas. Eles somente as viram de longe e ficaram felizes em vê-las. Dessa forma eles aceitaram o fato de que eram estrangeiros e de que estavam somente de passagem por este mundo. ¹⁴As pessoas que falam desse modo mostram que estão procurando uma terra que seja sua própria pátria. ¹⁵Se, na verdade, pensassem a respeito daquela pátria de onde tinham saído, teriam a oportunidade de voltar. ¹⁶Mas o que desejavam agora era uma pátria superior, isto é, uma pátria celestial. Por isso, Deus não se envergonha delas, ou de ser chamado o seu Deus e, por causa disso, lhes preparou uma cidade.

¹⁷Pela fé Abraão, quando colocado à prova por Deus, ofereceu a Isaque. Ele havia recebido com alegria o que Deus lhe tinha prometido, mas mesmo assim ia sacrificar o seu único filho. ¹⁸Foi a ele que Deus disse: “Os descendentes que Eu lhe prometi virão por meio de Isaque”. ¹⁹Abraão reconheceu que Deus tinha poder para ressuscitar seu filho e, de maneira figurada, ele tornou a recebê-lo da morte.

²⁰Pela fé Isaque prometeu bênçãos futuras a Jacó e a Esaú. ²¹Pela fé Jacó, pouco antes de morrer, abençoou a cada um dos filhos de José e, enquanto se apoiava em sua vara, adorou a Deus.

²²Pela fé José, quando o seu fim estava próximo, mencionou o êxodo* do povo de Israel*, bem como deu ordens sobre o que deveria ser feito com o seu corpo.

²³Pela fé os pais de Moisés o esconderam durante três meses, depois que ele nasceu. Eles fizeram isso porque viram que o menino era bonito e não tiveram medo de desobedecer à ordem do rei.

²⁴Pela fé Moisés, quando já era adulto, recusou ser chamado filho da filha de Faraó. ²⁵Ele preferiu ser maltratado junto com o povo de Deus a desfrutar, por pouco tempo, dos prazeres do pecado. ²⁶Ele considerou o fato de sofrer pelo Messias* uma coisa muito mais valiosa do que os próprios tesouros do Egito, pois tinha os seus olhos fixados na recompensa futura. ²⁷Pela fé ele saiu do Egito e não teve medo da raiva do rei. Pelo contrário, ficou firme como quem vê aquele que é

êxodo A saída, fuga.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

Messias O unguido (Cristo) ou o escolhido de Deus.

Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

Anjo da Morte Literalmente “o destruidor”, um anjo enviado por Deus para matar os filhos mais velhos dos egípcios. Deus queria castigar o povo egípcio. Leia Êxodo 12.29–32.

filhos mais velhos Literalmente “primogênitos”.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

invisível. ²⁸Foi pela fé também que ele celebrou a Páscoa* e ordenou que se passasse sangue nas portas das casas, para que o Anjo da Morte* não tocasse nos filhos mais velhos* dos israelitas.

²⁹Pela fé o povo atravessou o Mar Vermelho como se estivessem andando por terra seca; mas quando os egípcios tentaram atravessar, eles se afogaram.

³⁰Pela fé caíram as muralhas da cidade de Jericó, depois de terem sido rodeadas pelo povo por sete dias.

³¹Foi por fé, ainda, que Raabe, a prostituta, não foi destruída com aqueles que eram desobedientes, pois ela tinha recebido bem os espões.

³²E o que mais direi ainda? Na verdade me faltaria tempo para falar a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas*.

³³Pela fé eles conquistaram reinos, fizeram o que era justo, receberam os benefícios que Deus lhes havia prometido e fecharam bocas de leões. ³⁴Eles apagaram incêndios terríveis e escaparam de serem mortos pela espada. Eles ainda transformaram a fraqueza em força, foram poderosos na guerra e derrotaram exércitos estrangeiros.

³⁵Pela fé, mulheres receberam os seus mortos de volta, mediante a ressurreição. Alguns foram torturados e até mesmo se recusaram a ser libertados, para que pudessem ser ressuscitados para uma vida melhor. ³⁶Alguns passaram por humilhações e foram surrados, ao passo que outros foram acorrentados e colocados em prisões. ³⁷Outros foram apedrejados, serrados pelo meio e mortos à espada. Eles andaram de um lado para o outro, vestidos de peles de ovelhas e de cabras. Eram pobres, perseguidos e maltratados. ³⁸Estes homens, dos quais o mundo não era digno, andavam vagando pelos desertos, pelos montes, pelas covas e pelos buracos da terra.

³⁹Ora, todas estas pessoas receberam a aprovação de Deus por causa de sua fé; não obtiveram, contudo, o que Deus havia prometido. ⁴⁰Deus tinha planejado algo melhor para nós, pois queria que, somente junto conosco, eles pudessem ser aperfeiçoados.

Devemos imitar o exemplo de Cristo

12 E quanto a nós, temos esta grande multidão de testemunhas ao nosso redor. Portanto, vamos pôr de lado tudo o que nos atrapalha, o pecado que nos amarra, e vamos correr com perseverança a corrida que está à nossa frente. ²Vamos fixar os nossos olhos em Jesus, que é a fonte da nossa fé e é quem a torna completa. Ele, em troca da alegria que lhe tinha sido oferecida, suportou a cruz, sem fazer caso da humilhação que sofreu. E agora Ele está sentado à direita do trono de Deus. ³Portanto, pensem em Jesus, que suportou tão grande oposição dos pecadores contra si mesmo, para que assim vocês não fiquem nem cansados nem desanimados.

Deus é como um pai que castiga seus filhos

⁴Na luta de vocês contra o pecado, vocês ainda não tiveram que combater até a morte. ⁵Será que vocês já se esqueceram das palavras de encorajamento que lhes foram dirigidas como a filhos? As Escrituras* dizem:

“Meu filho, não despreze a correção que vem do Senhor,
nem fique desanimado quando você for reprovado por Ele;

⁶ pois o Senhor repreende a quem ama
e castiga todo aquele a quem Ele aceita como filho”.

Provérbios 3.11–12

⁷Suportem o sofrimento como se fosse o castigo dado por um pai, porque o sofrimento de vocês mostra que Deus os está tratando como seus filhos. Será que existe algum filho que nunca foi corrigido por seu pai? Claro que não! ⁸Se vocês não forem disciplinados assim como todos os filhos de Deus o são, então vocês não são filhos verdadeiros, mas sim filhos ilegítimos. ⁹Além disso, todos nós tínhamos os nossos pais humanos, os quais nos disciplinavam e nós os respeitávamos. Assim, devemos obedecer muito mais ao Pai dos espíritos e, então, viveremos! ¹⁰Nossos pais nos disciplinaram por pouco tempo, da maneira que eles achavam que era melhor. Deus, porém, nos disciplina para o nosso bem, a fim de poderemos participar da sua santidade. ¹¹De fato, toda disciplina no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza. Mais tarde, entretanto, depois de termos aprendido mediante a disciplina, temos uma vida de justiça e de paz.

Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem

¹²Portanto, restabeçam as suas mãos cansadas, fortaleçam os seus joelhos fracos ¹³e andem por caminhos retos. Dessa forma, aquele que é manco não terá mais fraqueza em seus pés, mas sim, ficará curado.

¹⁴Esforcem-se para viver em paz com todos e ter uma vida santa; pois sem a santidade ninguém verá o Senhor. ¹⁵Tenham cuidado para que ninguém falhe em alcançar a graça* de Deus. Tenham cuidado para que ninguém se torne como uma planta amarga que cresce, causa danos, e prejudica a muitos. ¹⁶E tomem cuidado também para que ninguém seja sexualmente imoral ou não tenha respeito pelas coisas sagradas, como Esaú, que por um prato de comida vendeu os seus direitos de filho mais velho. ¹⁷Depois, como vocês sabem, ele quis receber a bênção do pai. Mas foi rejeitado, pois não encontrou um modo de mudar o que ele havia feito, embora tivesse procurado fazer isso até com lágrimas.

¹⁸Vocês não vieram para perto do monte que se podia tocar e que estava pegando fogo, assim como o povo de Israel* veio. Vocês não vieram para a escuridão ou para as trevas ou para a tempestade. ¹⁹Vocês também não vieram para o som da trombeta ou para o som de uma voz, pois todos os que ouviam o que a voz dizia imploravam para que ela não lhes falasse mais. ²⁰Eles tinham feito isso pois não podiam mais suportar o que lhes era ordenado, isto é: “Todo aquele que tocar no monte deve ser apedrejado, mesmo que seja um animal”*. ²¹Na verdade, o espetáculo era tão horrível que Moisés disse: “Estou tremendo de medo”*.

²²Mas vocês chegaram ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, que é a Jerusalém celestial com seus milhares de anjos. Vocês vieram para a alegre ²³reunião dos primogênitos* de Deus, cujos nomes estão escritos no céu. Vocês vieram para Deus, o Juiz de todos, para os espíritos dos justos que foram aperfeiçoados, ²⁴para Jesus, que é o Mediador* da nova aliança*, e para o sangue que os purifica e promete coisas muito melhores que o sangue de Abel*.

²⁵Tenham cuidado e não se recusem a ouvir aquele que fala. As pessoas que se recusaram a ouvir as advertências de Deus aqui na terra, não escaparam. Por isso, muito menos escaparemos nós, se rejeitarmos as advertências que recebermos do céu. ²⁶Naquele tempo a voz de Deus fez estremecer a terra; agora, porém, Ele promete, dizendo: “Ainda mais uma vez Eu farei estremecer não somente a terra, mas também o céu”*. ²⁷As palavras “ainda mais uma vez” mostram bem que as

graça A bondade divina.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

“Todo aquele ... um animal” Citação de Êxodo 19.12–13.

“Estou tremendo de medo” Citação de Deuteronômio 9.19.

primogênitos Os primeiros (mais velhos) filhos das famílias. Dentro da família judaica, o primogênito recebia o lugar de destaque e também recebia bênçãos especiais. É assim que os filhos de Deus são considerados primogênitos.

Mediador Aquele que serve como um intermediário.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

Abel Filho de Adão e Eva, que foi assassinado pelo seu irmão Caim.

“Ainda mais ... céu” Citação de Ageu 2.6.

graça A bondade divina.
sumo sacerdote O líder
 e sacerdote judeu mais
 importante.

Lugar Santíssimo O
 lugar onde Deus habita e é
 adorado.

coisas criadas serão abaladas e destruídas, para que as que não podem ser abaladas continuem como estão.

²⁸Portanto, desde que estamos recebendo um reino que não pode ser abalado, devemos estar agradecidos e adorar a Deus da maneira que lhe seja agradável, com respeito e temor, ²⁹pois o nosso Deus é como um fogo destruidor.

Os deveres sociais

13 Não deixem de amar uns aos outros como irmãos em Cristo. ²Não deixem de ser hospitaleiros; pois alguns, sendo hospitaleiros, sem saber, receberam anjos. ³Lembrem-se dos que estão presos, como se vocês estivessem presos com eles. Lembrem-se dos que são maltratados, como se vocês mesmos fossem os maltratados.

⁴O casamento deve ser honrado por todos, e todo casamento deve ser mantido puro, porque Deus vai julgar aqueles que são sexualmente imorais e os adúlteros. ⁵Não deixem que a vida de vocês seja dominada pelo amor ao dinheiro. Contentem-se com as coisas que vocês têm, pois Deus tem dito:

“Eu nunca o deixarei;
 Eu jamais o abandonarei”.

Deuteronômio 31.6

⁶Assim, nós podemos dizer com confiança:

“O Senhor é quem me ajuda,
 e eu não terei medo.
 O que o homem me poderá fazer?”

Salmo 118.6

Os deveres espirituais

⁷Lembrem-se dos seus líderes, os quais lhes anunciaram a mensagem de Deus; reflitam sobre o fim da vida deles e imitem a fé que eles tiveram. ⁸Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e para sempre.

⁹Não se deixem envolver por todos os tipos de ensinamentos estranhos. O que vale são os corações de vocês estarem fortalecidos pela graça* de Deus, e não pela obediência a regras a respeito de alimentos. Obedecer a essas regras não lhes traz nenhum benefício.

¹⁰Nós possuímos um sacrifício em nosso altar, e os sacerdotes que servem no tabernáculo não têm o direito de comer dele. ¹¹O sumo sacerdote* mata os animais e leva o seu sangue para o Lugar Santíssimo* como oferta pelo pecado. Depois disto, os corpos daqueles animais são queimados fora do acampamento. ¹²Foi por isso que Jesus também sofreu fora da cidade, para que, pelo seu próprio sangue, santificasse o seu povo. ¹³Vamos, pois, chegar até Ele fora do acampamento, suportando a mesma desonra que ele suportou. ¹⁴Na verdade, nós não temos uma cidade permanente aqui, mas buscamos a cidade que há de vir. ¹⁵Por meio de Jesus, portanto, vamos sempre oferecer a Deus um sacrifício de louvor, que é a oferta dada por lábios que testemunham a respeito do seu nome. ¹⁶Não deixem de fazer o bem nem de ajudar uns aos outros, pois são estes os sacrifícios que agradam a Deus.

¹⁷Obedeçam aos seus líderes e sejam submissos a eles; pois eles cuidam das almas de vocês, sabendo que vão prestar contas disso a Deus. Obedeçam-lhes, para que eles possam fazer este trabalho com alegria, e não como se fosse um peso, pois isto não traria nenhuma vantagem a vocês.

¹⁸Orem por nós, pois temos certeza de que nossa consciência está tranqüila, uma vez que procuramos sempre nos portar bem em todas as coisas. ¹⁹E eu lhes peço que orem para que Deus me mande de volta a vocês o mais depressa possível.

²⁰O Deus que traz a paz foi quem ressuscitou a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas. Deus o ressuscitou por causa do seu sangue, e é por meio deste sangue que a aliança* eterna é selada. ²¹Que esse mesmo Deus os aperfeiçoe a fim de que vocês cumpram a sua vontade. Que Ele, por meio de Jesus Cristo, faça em nós tudo o que lhe agrada. A Cristo seja dada a glória para todo o sempre. Amém.

²²Eu ainda lhes peço, irmãos, que ouçam com paciência estas palavras de encorajamento pois, afinal de contas, esta carta não é muito longa. ²³Quero que saibam que o irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele vier logo, eu o levarei comigo quando for vê-los. ²⁴Lembranças a todos os seus líderes, bem como a todo o povo de Deus. Os irmãos da Itália também mandam lembranças. ²⁵Que a graça* de Deus esteja com todos vocês.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

graça A bondade divina.

Carta de Tiago

Introdução

1 De Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, a todo o povo de Deus que está espalhado pelo mundo: Saudações.

Fé e sabedoria

²Meus irmãos, considerem como motivo de alegria o fato de passarem por vários tipos de provações. ³Pois vocês sabem que a sua fé, depois de ter sido colocada à prova e confirmada, produz perseverança. ⁴Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que vocês sejam perfeitos e completos, sem faltar nada.

⁵Porém, se algum de vocês sente falta de sabedoria, peça-a a Deus e Ele lhe dará, pois Ele é generoso para com todos e não censura ninguém. ⁶Mas peça com fé, sem duvidar de nada, pois aquele que duvida é como a onda do mar, agitada e levada de um lado para outro pelo vento. ⁷A pessoa que é assim não deve pensar que receberá alguma coisa do Senhor, ⁸pois ela não sabe o que quer e é inconstante em tudo o que faz.

A verdadeira riqueza

⁹O irmão de condição humilde deve se orgulhar de Deus ter-lhe dado riquezas espirituais. ¹⁰E o irmão rico deve se orgulhar de Deus tê-lo feito humilde, pois ele desaparecerá como a flor do campo. ¹¹O sol se levanta com o seu ardente calor; a planta seca, a sua flor cai e a beleza dela desaparece. Assim também o rico desaparecerá, juntamente com os seus negócios.

Deus não tenta ninguém

¹²Feliz é aquela pessoa que suporta com perseverança a provação porque, depois de ter sido aprovada, ela receberá a coroa da vitória, que é a vida que Deus prometeu aos que o amam. ¹³Ninguém ao ser tentado deve dizer: “Esta tentação vem de Deus”, pois Deus não pode ser tentado pelo mal e Ele mesmo não tenta ninguém. ¹⁴Mas cada um é tentado pelos seus próprios maus desejos, quando estes desejos o atraem e o seduzem. ¹⁵Estes maus desejos, depois de conceber, dão à luz o pecado. E o pecado, depois de crescido, gera a morte.

¹⁶Não se enganem, meus queridos irmãos. ¹⁷Tudo o que é bom e todo dom que é perfeito vem lá do céu, do Pai que criou as luzes celestiais. Nele não há variação nem qualquer mudança que produza sombra. ¹⁸Ele decidiu nos tornar seus filhos pela mensagem da verdade, para que possamos ocupar o primeiro e mais importante lugar entre todas as suas criaturas.

Ouvir e praticar

¹⁹Lembrem-se destas coisas, meus queridos irmãos: Cada um de vocês deve estar pronto para ouvir, porém deve demorar para falar e para ficar bravo. ²⁰Porque a ira humana não leva à vida justa que Deus quer que tenhamos. ²¹Portanto, evitem tudo o que é imoral e deixem de praticar as coisas más que tanto os influenciam. Aceitem com mansidão a mensagem que Deus plantou em seus corações, a qual é poderosa para salvar as suas almas.

²²Vocês devem praticar o que a mensagem ensina e não devem somente ouvir, enganando a vocês mesmos. ²³Porque, se alguém ouve a mensagem de Deus e não pratica o que ela ensina, é como uma pessoa que olha o seu rosto natural num espelho. ²⁴Ele dá uma boa olhada em si mesmo, depois sai e logo se esquece de como era a sua aparência. ²⁵Mas se alguém examinar bem a lei perfeita—a qual traz liberdade—e continuar firme nela, não apenas como um ouvinte negligente mas como um praticante ativo, esse será feliz no que realizar.

A religião que é aceita por Deus

²⁶Se alguém pensa ser religioso, engana a si mesmo, se não souber controlar a sua língua, e a sua religião não vale nada. ²⁷A religião pura e verdadeira que é aceita por Deus Pai é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas aflições, e guardar a si mesmo incontaminado do mundo.

Devemos tratar a todos com igualdade

2 Meus irmãos, vocês que crêem em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo não devem ao mesmo tempo ser parciais em relação às pessoas. ²Vamos supor que entre no lugar onde vocês se reúnem um homem com anéis de ouro nos dedos, vestido com roupas finas, e que também entre um pobre, vestido com roupas velhas. ³Depois de tratarem com uma consideração especial aquele que está vestido com roupas finas, vocês lhe dizem: “Sente-se aqui no lugar de honra”. Em seguida vocês dizem ao pobre: “Você fique ali de pé” ou “Sente-se aqui no chão, perto dos meus pés”. ⁴Ao agirem assim, será que não estão fazendo distinções entre vocês mesmos? Será que não estão se tornando juízes levados por más intenções? ⁵Escutem, meus queridos irmãos! Não escolheu Deus aqueles que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos em fé e herdeiros do reino que Deus prometeu aos que o amam? ⁶Entretanto, vocês fizeram pouco do pobre. Não são os ricos que exploram a vocês, e não são eles mesmos que os levam para os tribunais? ⁷Não são eles que falam mal do bom nome de Cristo, que sobre vocês foi invocado?

⁸Contudo, se vocês seguem esta lei real que é encontrada nas Escrituras*: “Ame o seu próximo como a si mesmo”*, fazem bem. ⁹Porém, se mostrarem parcialidade, vocês estão pecando e são considerados culpados por quebrarem a lei. ¹⁰Digo isto porque, qualquer um que segue toda a lei*, mas falha em obedecer a um único mandamento, se torna culpado de todos. ¹¹Pois aquele que disse: “Não cometa adultério”, também disse: “Não mate”*. Ora, se você não comete adultério, porém mata, você se torna culpado de quebrar a lei.

¹²Falem e vivam como pessoas que serão julgadas pela lei que dá a liberdade. ¹³Pois Deus não usará de misericórdia quando julgar aquele que não foi misericordioso, mas a misericórdia triunfa sobre o julgamento.

Escritura(s) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Ame o seu próximo ... mesmo” Citação de Levítico 19.18.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

“Não cometa adultério”, “Não mate” Citação de Êxodo 20.13–14; Deuterônimo 5.17–18.

Escritura(s) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Abraão creu ... justiça”
Citação do livro de Gênesis 15.6.

Fé e boas obras

¹⁴Meus irmãos! De que adianta alguém dizer que tem fé se não tiver obras? Por acaso esta fé pode salvá-lo? ¹⁵Se irmãos ou irmãs estiverem precisando de roupa e necessitados do alimento diário, ¹⁶o que adianta um de vocês lhes dizer: “Vão em paz, aqueçam-se e comam bem”, se vocês não lhes dão as coisas de que eles necessitam? ¹⁷Assim também a fé, se não for acompanhada de obras, está morta.

¹⁸Mas alguém poderá dizer: “Você tem fé e eu tenho obras”. Mostre-me essa sua fé sem obras e eu, com as obras, lhe mostrarei a minha fé. ¹⁹Você acredita que existe somente um Deus? Ótimo! Até os demônios acreditam e tremem de medo.

²⁰Seu tolo! Você quer provas de que a fé sem obras não vale nada? ²¹Não foi por obras que nosso antepassado Abraão foi declarado justo diante de Deus, quando ofereceu seu próprio filho Isaque como sacrifício? ²²Veja como a fé estava agindo com as suas obras e como foi aperfeiçoada por meio das suas obras. ²³E assim se cumpriu a Escritura* que diz: “Abraão creu em Deus e sua fé lhe foi creditada como justiça”*, e ele foi chamado amigo de Deus. ²⁴Vejam que uma pessoa é declarada justa diante de Deus por obras e não somente por fé.

²⁵Do mesmo modo, não foi também por obras que a prostituta Raabe foi declarada justa diante de Deus, quando hospedou os mensageiros e os ajudou a escapar por outro caminho?

²⁶Portanto, assim como o corpo sem o espírito está morto, também a fé sem as obras está morta!

Cuidado com a língua

3 Meus irmãos, não deve haver entre vocês muitos que queiram ser professores, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com mais rigor. ²Eu os estou prevenindo porque todos nós pecamos freqüentemente. Se alguém não peca no falar é uma pessoa perfeita, capaz de controlar também todo o seu corpo. ³Nós colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam e assim possamos dirigir o corpo inteiro deles. ⁴Observem também os navios que, sendo tão grandes e empurrados por ventos fortes, são dirigidos por um pequeníssimo leme e vão para onde quer que o piloto deseje. ⁵Assim também a língua, que é um órgão pequeno, se gaba de ter feito grandes coisas. Vejam como uma floresta inteira pode ser incendiada por uma pequena chama. ⁶Ora, a língua é fogo; é o mundo com todas as suas maldades. A língua está situada entre as partes do nosso corpo e contamina o corpo inteiro. Ela mesma é colocada em chamas pelo inferno e também põe em chamas a carreira da existência humana. ⁷A humanidade pode domar toda a espécie de animais, de aves, de répteis e de seres marinhos e, na verdade, tem feito isso. ⁸A língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar. Ela é selvagem e má, carregada de veneno mortal. ⁹Com ela nós louvamos ao Senhor e Pai e com ela amaldiçoamos as pessoas que foram criadas à imagem de Deus. ¹⁰De uma só boca procedem louvor e maldição. Meus irmãos, estas coisas não devem ser assim. ¹¹Pode por acaso uma mesma fonte jorrar água doce e água salgada? ¹²Meus irmãos, pode por acaso a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Claro que não! Da mesma forma, nem a fonte de água salgada pode dar água doce.

A verdadeira sabedoria

¹³Se há alguém entre vocês que seja sábio e entendido, então que essa pessoa mostre, por meio do seu comportamento, que age com a mansidão que a sabedoria lhe dá. ¹⁴Porém, se há inveja, amargura e egoísmo em seus corações, não se gabem da sua sabedoria, pois se vocês se gabarem estarão mentindo contra a verdade. ¹⁵Esta não é a sabedoria que desce lá do céu. Pelo contrário, ela é daqui da terra e, por isso, não é espiritual, mas do Diabo. ¹⁶Pois onde existe inveja e egoísmo, aí existe confusão e toda espécie de coisas ruins. ¹⁷Mas a sabedoria que desce lá do céu é, acima de tudo, pura; depois pacífica, bondosa e amigável. Ela é cheia de misericórdia, produz uma colheita de boas obras e é também imparcial e sincera. ¹⁸A colheita produzida pelas sementes da justiça virá para aqueles que promovem a paz, uma vez que a semente é plantada num clima de paz.

Entreguem-se a Deus

4 De onde vêm as brigas e as discussões que há entre vocês? De onde elas vêm, senão daqueles maus desejos que estão constantemente lutando dentro do corpo de vocês? ²Vocês cobiçam alguma coisa, mas como não podem ter o que querem, matam. Vocês sentem inveja de alguma coisa, mas como não conseguem possuí-la, discutem e brigam. Vocês não conseguem aquilo que querem porque não pedem a Deus. ³E quando pedem, não recebem nada, porque pedem por motivos errados, para esbanjarem com seus próprios prazeres. ⁴Infiéis! Vocês não sabem que amando o mundo estão odiando a Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo, torna-se inimigo de Deus. ⁵Ou vocês pensam que é em vão o que a Escritura* afirma, quando diz: “Deus quer que o espírito que colocou em nós viva somente para Ele”*. ⁶Mas a graça* que Deus nos dá é mais forte, pois, como dizem as Escrituras: “Deus se opõe aos orgulhosos, mas revela a sua graça aos humildes”*. ⁷Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo e ele fugirá de vocês. ⁸Aproximem-se de Deus e Ele se aproximará de vocês. Limpem suas mãos, seus pecadores! E vocês, que querem amar a Deus e ao mundo ao mesmo tempo, purifiquem seus corações! ⁹Aflijam-se, lamentem e chorem! Que o riso de vocês se torne em pranto e a sua alegria em tristeza. ¹⁰Humilhem-se na presença do Senhor e Ele os exaltará.

Não julguem uns aos outros

¹¹Irmãos, não falem mal uns dos outros. Aquele que fala mal do seu irmão, ou julga seu irmão, está falando mal da lei* e julgando a lei. E se você julga a lei, você não está seguindo o que a lei ordena, mas sim se fazendo juiz. ¹²Deus é o único Legislador e Juiz e somente Ele pode salvar e destruir. Porém, quem é você para julgar o seu próximo?

Deixe Deus planejar a sua vida

¹³Ouçam, vocês que dizem: “Hoje ou amanhã iremos para a cidade tal e lá passaremos um ano fazendo negócios e ganhando dinheiro”. ¹⁴Vocês nem mesmo sabem o que será da vida de vocês amanhã. Vocês são apenas como neblina que aparece por um instante e logo desaparece. ¹⁵Em vez disso, deveriam dizer: “Se Deus quiser, nós estaremos vivos e faremos isto ou aquilo”. ¹⁶Agora, entretanto, vocês se orgulham das suas arrogantes pretensões. Todo esse orgulho é mau. ¹⁷Portanto, todo aquele que conhece o bem que deve ser feito e não o faz, está pecando.

Escritura(s) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Deus quer ... para Ele”

Ou: “O Espírito que Deus colocou em nós quer que vivamos somente para Ele” ou: “O espírito que Deus colocou em nós está cheio de desejos violentos”. Este verso provavelmente é do livro de Êxodo 20.5.

graça A bondade divina.

“Deus se opõe ... aos humildes” Citação de Provérbios 3.34.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo.

Advertência contra os ricos egoístas

5 Agora, vocês que são ricos, escutem! Chorem e lamentem, por causa das desgraças que virão sobre vocês. **2**As suas riquezas estão podres e as suas roupas finas foram roídas pela traça. **3**Tanto o ouro como a prata de vocês estão enferrujados e essa ferrugem vai servir de prova contra vocês mesmos e vai devorar seus corpos como fogo. Vocês têm acumulado tesouros inutilmente, pois estes são os últimos dias. **4**Os trabalhadores que ceifaram os campos de vocês e não receberam seus salários, estão clamando. E o clamor dos ceifeiros foi ouvido pelo Senhor Todo-poderoso. **5**Vocês têm vivido aqui na terra uma vida de luxo e de prazeres. Vocês têm engordado a si mesmos, como animais que estão prontos para o matadouro. **6**Vocês têm condenado e matado pessoas inocentes, sem que elas lhes ofereçam nenhuma resistência.

Sejam pacientes

7Irmãos, sejam pacientes até a volta do Senhor. Lembrem-se de que o fazendeiro espera pelo precioso fruto da terra. Ele espera com paciência pelas chuvas do outono e da primavera. **8**Vocês também devem esperar com paciência. Não desanimem, pois a volta do Senhor está próxima. **9**Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que vocês não sejam condenados. Olhem que o juiz está à porta, pronto para entrar. **10**Irmãos, sigam aqueles profetas* que falaram em nome do Senhor como exemplos de sofrimento e paciência. **11**Lembrem-se de que nós os consideramos abençoados, pois eles perseveraram firmes. Vocês têm ouvido a respeito da paciência de Jó e sabem como no final Deus o abençoou, porque o Senhor é misericordioso e compassivo.

12Acima de tudo, meus irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa. Porém, o sim de vocês deve ser “sim” e o não de vocês deve ser “não”, para que Deus não os condene.

O poder da oração

13Se alguém entre vocês está sofrendo, ele deve orar. Se alguém está alegre, deve cantar hinos de louvor. **14**Se alguém entre vocês está doente, chame os presbíteros* da igreja para orarem por ele e para colocarem óleo sobre ele, em nome do Senhor. **15**E a oração feita com fé fará com que o doente sare, e o Senhor o levantará. E se ele tiver cometido pecados, o Senhor lhe perdoará. **16**Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para que vocês sejam curados. A oração feita pelo justo é poderosa e eficaz. **17**Elias* era um ser humano como nós. Ele orou com insistência para que não chovesse sobre a terra e, por três anos e meio, não choveu. **18**Depois, Elias orou novamente e a chuva tornou a cair e a terra voltou a dar os seus frutos.

A salvação do irmão desviado

19Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o fizer voltar, **20**saibam que aquele que faz com que o pecador deixe o seu mau caminho, salvará a alma dele da morte e fará com que muitos pecados sejam perdoados.

Primeira Carta de Pedro

Introdução

1 De Pedro, apóstolo* de Jesus Cristo, ao povo escolhido por Deus, forasteiro neste mundo, espalhado pelas províncias do Ponto, da Galácia, da Ásia e da Bitínia. **2** Deus Pai os escolheu para que, pelo seu Espírito*, vocês sejam o seu povo santo. Este era o seu eterno plano. Vocês foram escolhidos para serem obedientes e purificados por meio do sangue de Jesus Cristo. Que a graça* e a paz de Deus sejam cada vez maiores em vocês.

Uma vida de esperança

3 Louvado seja Deus, Pai do nosso Senhor Jesus Cristo. Ele, pela sua grande misericórdia, nos fez renascer para que tenhamos uma esperança viva por intermédio da ressurreição de Jesus Cristo dos mortos. **4** Dessa forma nós receberemos uma herança que é incorruptível, pura, e que nunca perde o seu valor. Esta herança está guardada nos céus para vocês. **5** Ela é para vocês que, pela fé, são protegidos pelo poder de Deus. Dessa maneira vocês receberão a salvação que será revelada no fim dos tempos. **6** Isso faz com que fiquem alegres apesar de ser necessário que no presente, por um breve tempo, fiquem tristes por vários tipos de provações. **7** Essas dificuldades são necessárias para provar o valor da fé de vocês. Pois até o ouro, que perece, é provado pelo fogo. Assim, a fé que vocês têm, que vale muito mais do que o ouro, precisa ser provada. Se ela continuar firme, isso lhes trará louvor, glória e honra quando Jesus Cristo voltar. **8** Vocês o amam, apesar de nunca o terem visto, e crêem nele apesar de não poderem vê-lo agora. Vocês estão cheios de uma alegria radiante que não pode ser descrita com palavras. **9** Vocês estão atingindo o objetivo da fé: a salvação das suas almas.

10 Os profetas* falaram a respeito da graça* que ia ser revelada a vocês. Eles perguntaram e investigaram com muito cuidado esta salvação. **11** Eles estavam investigando para descobrir a que situação e a que tempo o Espírito* de Cristo dentro deles estava se referindo, quando predisse sobre os sofrimentos de Cristo e as glórias que os seguiriam. **12** A eles foi revelado que não era a si mesmos que eles estavam servindo, mas a vocês, quando falaram das coisas que agora lhes foram anunciadas. E estas coisas lhes foram anunciadas por aqueles que lhes proclamaram as Boas Novas* por meio do Espírito Santo* que foi enviado do céu. São coisas que até mesmo os anjos desejam saber.

Deus nos chama para uma vida santa

13 Por isso, estejam sempre alerta e saibam se controlar. Ponham toda a sua esperança na bênção que vai ser dada a vocês quando Jesus Cristo for revelado. **14** Agora, como filhos obedientes de Deus, não se amoldem mais aos desejos maus que vocês tinham antigamente, quando eram ignorantes. **15** Pelo contrário, assim

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

graça A bondade divina.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Sejam santos ... santo”
Citação do livro de Levítico 11.44, 45; 19.2; 20.7.

“você já ... do Senhor”
Citação do Salmo 34.8.

Sião O nome mais antigo para Jerusalém, a cidade de Deus.

como o Deus que os chamou é santo, vocês também devem ser santos em tudo o que fizerem. ¹⁶Pois as Escrituras* dizem: “Sejam santos, porque eu sou santo”*.

¹⁷Vocês chamam de Pai àquele que, sem parcialidade, julga a todos de acordo com as obras de cada um. Portanto, vivam uma vida reverente durante o tempo em que estiverem nesta terra na qual são estrangeiros. ¹⁸Vocês sabem que foram libertados do estilo de vida inútil que receberam dos seus antepassados. Mas sabem também que não foi por meio de coisas que se estragam, como prata ou ouro, que isso aconteceu. ¹⁹Vocês foram libertados pelo sangue de Cristo, como que de um cordeiro puro e perfeito. ²⁰Cristo tinha sido escolhido antes da criação do mundo, e foi revelado nos últimos tempos para o bem de vocês. ²¹É por meio dele que vocês têm fé em Deus, o qual o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória. E assim, a fé e a esperança de vocês estão agora em Deus.

²²Agora que já foram purificados por obedecerem à verdade a fim de mostrarem um amor fraternal sincero, então amem uns aos outros profundamente, de todo o coração. ²³Pois vocês nasceram de novo, não de semente mortal, mas de semente imortal. Vocês nasceram por meio da mensagem de Deus, que vive e é permanente. ²⁴Como dizem as Escrituras*:

“Todas as pessoas são como a erva do campo
e a glória delas como a flor da erva.

A erva seca e a sua flor cai,
²⁵ mas a mensagem do Senhor permanece para sempre”. *Isaías 40.6-8*

E esta é a mensagem que lhes foi proclamada.

A pedra viva e a nação santa

2 Portanto, deixem de lado toda a maldade, assim como a astúcia, a hipocrisia, a inveja e todos os tipos de falatórios maldosos. ²Como nenês recém-nascidos, vocês deveriam desejar o puro leite espiritual, para que por ele possam crescer e ser salvos, ³uma vez que “você já experimentaram a bondade do Senhor”*.

⁴Aproximem-se do Senhor Jesus! Ele é a pedra viva que foi rejeitada pelas pessoas do mundo, mas para Deus ela é preciosa, e foi o próprio Deus que a escolheu. ⁵Vocês também, como pedras vivas, estão sendo usados na construção de um templo espiritual, para servirem como um sacerdócio santo. Assim vocês, por intermédio de Jesus Cristo, oferecerão sacrifícios espirituais que são agradáveis a Deus. ⁶Pois as Escrituras* dizem:

“Olhem, Eu vou colocar em Sião* a pedra principal do edifício.
Eu mesmo a escolhi e ela tem muito valor,
e aqueles que acreditarem nela jamais serão envergonhados”. *Isaías 28.16*

⁷Portanto, para vocês que crêem, esta pedra tem grande valor. Mas, para aqueles que não crêem, cumpre-se o que dizem as Escrituras*:

“A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a pedra mais importante”. *Salmo 118.22*

⁸Cristo também se tornou

“A pedra de tropeço,
a rocha que faz com que as pessoas caiam”. *Isaías 8.14*

Estas pessoas tropeçam porque não obedecem à mensagem de Deus, e foi para isto que elas foram destinadas. ⁹Vocês, porém, são um povo escolhido, um reino formado por sacerdotes, uma nação santa, um povo que pertence a Deus. E o propósito de vocês é proclamar as obras maravilhosas daquele que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz. ¹⁰Antigamente vocês não eram ninguém; mas agora são o povo de Deus. No passado vocês não recebiam misericórdia; mas agora recebem misericórdia de Deus.

“Ele não cometeu ... boca” Citação de Isaías 53.9.

Vivam para servir a Deus

¹¹Queridos amigos, peço a vocês, como estrangeiros e forasteiros que são, que se afastem dos maus desejos do corpo que estão sempre em guerra contra a alma. ¹²Mantenham exemplar o procedimento de vocês entre os pagãos, mesmo que eles os acusem de serem malfeitores. Assim eles, ao observarem as boas obras de vocês, poderão dar glória a Deus no dia em que Ele voltar.

Obedeçam às autoridades

¹³Vocês devem se submeter a toda autoridade humana por causa do Senhor. Submetam-se ao rei, que é a autoridade mais alta, ¹⁴e submetam-se também aos governadores, os quais são enviados pelo rei para castigar os que fazem o mal e para honrar os que fazem o bem. ¹⁵Pois a vontade de Deus é que, ao fazerem o bem, vocês acabem com a conversa ignorante dos tolos. ¹⁶Vivam como pessoas livres, mas não deixem que esta liberdade se torne um pretexto para se fazer o mal. Porém, vivam como servos de Deus. ¹⁷Respeitem todas as pessoas, amem aos irmãos, temam a Deus e honrem ao rei.

O exemplo do sofrimento de Cristo

¹⁸Vocês, servos, submetam-se aos seus senhores com o devido respeito. Submetam-se não somente àqueles que são bons e compreensivos, mas também àqueles que são rudes. ¹⁹Pois é elogiável se alguém, com o pensamento voltado para Deus, suporta dores por sofrer injustamente. ²⁰Pois se vocês suportam com paciência os castigos que recebem por terem feito o mal, que méritos vocês têm? Entretanto, se sofrem por terem feito o bem e suportam com paciência, isto é elogiável diante de Deus. ²¹Foi para isso mesmo que foram chamados, pois Cristo também sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo para que sigam os seus passos. ²²“Ele não cometeu nenhum pecado, nem engano algum foi achado em sua boca”*. ²³Quando era insultado, Ele não revidava com insultos; quando era maltratado, Ele não fazia ameaças, mas entregava-se a Deus, que julga retamente. ²⁴Ele mesmo carregou em seu corpo, sobre a cruz, os nossos pecados. Ele fez isso para que nós pudéssemos morrer para os pecados e viver para a justiça. Foi pelas suas feridas que vocês foram curados. ²⁵Pois vocês eram como ovelhas que estavam perdidas; agora, porém, retornaram ao Pastor e Protetor das suas almas.

Como os casados devem viver

3 Assim também vocês, esposas, submetam-se aos seus maridos, para que, se alguns deles ainda não obedecem à mensagem de Deus, sejam ganhos por meio do modo de vida de suas esposas, sem a necessidade de qualquer palavra. ²Eles serão ganhos ao observarem o comportamento puro e respeitoso de vocês. ³Não são as coisas exteriores como penteados exagerados, braceletes de ouro ou

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“não tenham medo ... intimidar” Citação de Isaías 8.12.

batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

roupas finas que devem ser usadas por vocês para que se tornem bonitas. ⁴Pelo contrário, a beleza de vocês deve vir de dentro e deve consistir de um espírito manso e tranqüilo. Esta beleza nunca se perde e tem grande valor diante de Deus. ⁵Pois era assim também que aquelas santas mulheres do passado, que esperavam em Deus, se tornavam bonitas. Elas se submetiam aos seus maridos ⁶assim como Sara, que obedeceu a Abraão e o chamou de senhor. Vocês se tornarão filhas dela se fizerem o bem e não tiverem medo de nada.

⁷Assim também vocês, maridos, vivam a vida comum do lar com compreensão. Honrem as suas esposas por serem a parte mais frágil e também por serem herdeiras juntamente com vocês do mesmo dom de vida. Façam isso para que nada atrapalhe as orações de vocês.

Sofrer por fazer o bem

⁸Finalmente, todos vocês devem viver em harmonia, devem ser compadecidos, misericordiosos e humildes, e devem amar uns aos outros como irmãos. ⁹Se alguém lhes fizer algum mal ou os insultar, não paguem de volta fazendo o mal ou com insultos. Pelo contrário, paguem pedindo as bênçãos de Deus sobre essa pessoa, pois foi para serem abençoados que vocês foram chamados. ¹⁰Pois as Escrituras* dizem:

“Quem quiser aproveitar bem a vida e ter dias felizes
deve parar de falar maldades e de contar mentiras;
¹¹ deve afastar-se do mal e fazer o bem;
deve buscar a paz e esforçar-se por alcançá-la.
¹² Porque o Senhor olha para os justos
e ouve as suas orações.
Mas o Senhor está contra aqueles que fazem o mal”.

Salmos 34.12-16

¹³Ora, quem é que vai maltratar a vocês, se estiverem ansiosos por fazerem o bem? ¹⁴Mas, mesmo que vocês sofram por fazerem o bem, vocês são abençoados por isso. Portanto, “não tenham medo de ninguém e nem se deixem intimidar”*. ¹⁵Antes, honrem a Cristo como Senhor nos seus corações e estejam sempre preparados para responder a todo aquele que lhes pedir para explicar a respeito da esperança que vocês têm. ¹⁶Mas façam isso com mansidão e respeito e mantenham a consciência de vocês limpa. Dessa forma, quando forem insultados, aqueles que estiverem falando mal da vida de vocês como seguidores de Cristo ficarão envergonhados. ¹⁷Porque se for da vontade de Deus que vocês sofram, é melhor que sofram por fazerem o bem do que por fazerem o mal. ¹⁸O próprio Cristo morreu pelos nossos pecados de uma vez por todas. O inocente morreu pelos culpados, para que pudesse levar vocês a Deus. Ele morreu com relação ao corpo, mas com relação ao espírito, tornou a viver. ¹⁹E foi nessa condição espiritual que Ele foi e fez uma proclamação aos espíritos que estavam presos. ²⁰Esses espíritos tinham sido desobedientes no passado, enquanto Deus esperava pacientemente nos dias de Noé, na época em que a arca estava sendo construída. E foram poucas, isto é, somente oito, as pessoas salvas pela água. ²¹Aquela água é como a água do batismo* que agora os salva. No batismo nós não tiramos a sujeira do corpo, mas pedimos a Deus por uma consciência limpa. E tudo isso é realizado mediante

a ressurreição de Jesus Cristo, ²²o qual foi para o céu e está à direita de Deus. E todos os anjos, assim como as autoridades e poderes, estão sujeitos a Ele.

Vidas transformadas

4 Assim como Cristo sofreu fisicamente, vocês também devem se armar com a mesma maneira de pensar que Ele tinha. Eu digo isto porque todo aquele que sofre fisicamente também abandona o pecado ²e passa a dedicar o resto de sua vida aqui na terra para fazer a vontade de Deus, e não a vontade de homens. ³Vocês já gastaram bastante tempo fazendo o que os pagãos gostam de fazer. Naquele tempo vocês viviam em sensualidade, paixões, embriaguez, orgias, bebedeiras, e também na detestável adoração a ídolos. ⁴E agora eles estranham que vocês não participem mais com eles dessa vida louca e imoral, e também falam mal de vocês. ⁵São eles que terão que prestar contas àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos. ⁶Pois foi para este fim que as Boas Novas* foram anunciadas também aos que agora estão mortos. Dessa forma, mesmo que eles tenham sido condenados fisicamente, como todos os homens são, poderão viver eternamente por meio do Espírito*, assim como Deus vive.

Administrem bem os dons de Deus

⁷O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam prudentes e desenvolvam o domínio próprio com o fim de melhorar suas orações. ⁸Acima de tudo, amem profundamente uns aos outros, pois o amor cobre multidão de pecados. ⁹Sejam hospitaleiros uns para com os outros sem reclamar. ¹⁰Sirvam uns aos outros, cada um de acordo com o dom que recebeu. Dessa forma, vocês serão bons administradores das bênçãos de Deus, as quais se manifestam de várias maneiras. ¹¹Quem fala, deve falar como se estivesse falando palavras de Deus. Quem serve, deve servir com a força que Deus dá, para que em todas as coisas Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o poder para sempre. Amém.

Sofrendo como cristãos

¹²Queridos amigos, não estranhem o fogo ardente que surge no meio de vocês, destinado a prová-los, como se alguma coisa extraordinária estivesse acontecendo. ¹³Pelo contrário, alegrem-se na medida em que vocês estão participando dos sofrimentos de Cristo. Assim vocês gritarão de alegria quando a glória de Cristo for revelada. ¹⁴Se vocês são insultados por serem seguidores de Cristo, são abençoados, porque o glorioso Espírito* de Deus repousa sobre vocês. ¹⁵Porém, nenhum de vocês deve sofrer como assassino, nem como ladrão, nem como malfeitor, nem ainda como quem se intromete na vida dos outros. ¹⁶Mas, se você sofrer como cristão, não se envergonhe disso. Antes, dê glória a Deus pelo nome que você leva. ¹⁷A hora do julgamento chegou e ele começará pela família de Deus. E se ele começa conosco, qual será o fim daqueles que não obedecem às Boas Novas* de Deus? ¹⁸Pois, como dizem as Escrituras*: “Se é com dificuldade que os justos são salvos, o que acontecerá com os maus e com os pecadores”*? ¹⁹Portanto, quem sofre conforme a vontade de Deus, deve confiar a Ele a sua alma enquanto continua fazendo o bem. Deus é o Criador e nele podemos confiar.

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho através de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Se é com dificuldade ... os pecadores?” Citação do livro de Provérbios 11.31, na Septuaginta, que é a versão grega do Velho Testamento.

presbítero(s) Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

graça A bondade divina.

O rebanho de Deus

5 Agora, dirijo-me aos presbíteros* que estão entre vocês. Falo não só como presbítero que sou, assim como vocês, mas também como testemunha dos sofrimentos de Cristo e como participante da glória que vai ser revelada. Eu lhes peço isto: **2**Pastoreiem o rebanho de Deus que há entre vocês, e tomem conta dele com muito cuidado. Porém, não façam isso como que por obrigação, mas sim espontaneamente, como Deus quer. Não pastoreiem, tampouco, por ambição ao dinheiro, mas sim de boa vontade. **3**Não procurem dominar sobre aqueles que foram confiados a vocês, mas, pelo contrário, tornem-se exemplos para o rebanho. **4**Assim, quando o Supremo Pastor voltar, vocês receberão a coroa que é gloriosa e que jamais perderá a sua beleza.

5Peço também aos mais jovens que sejam submissos aos presbíteros* e que todos tratem uns aos outros com humildade pois, como dizem as Escrituras*:

“Deus se opõe aos que são orgulhosos,
mas concede a sua graça* aos que são humildes”.

Provérbios 3.34

6Portanto, humilhem-se sob a poderosa mão de Deus, para que Ele os exalte no momento certo. **7**Lancem sobre Ele toda a sua ansiedade, pois Ele cuida de vocês. **8**Tenham domínio próprio e estejam sempre alerta! O Diabo, o adversário de vocês, anda ao redor como um leão que ruge, procurando alguém para devorar. **9**Resistam-lhe e estejam firmes na fé, pois vocês sabem que no mundo inteiro seus irmãos estão passando pelos mesmos sofrimentos.

10Mas depois de vocês terem sofrido um pouco, Deus os fará perfeitos e firmes, fortalecendo-os e dando-lhes estabilidade. Ele é a fonte de todas as bênçãos e os chamou para que vocês participem de sua eterna glória em Cristo. **11**A Ele seja o poder para sempre. Amém.

Cumprimentos finais

12Eu lhes escrevi esta pequena carta com a ajuda de Silas, que é para mim um irmão fiel. Eu escrevi para encorajá-los e para testificar que esta é a genuína graça* de Deus. Permaneçam firmes nela.

13A igreja que está em Babilônia e que também foi escolhida por Deus, assim como vocês, manda lembranças. Marcos, meu filho, também manda lembranças. **14**Cumprimentem-se com um beijo de amor cristão.

Que a paz esteja com todos vocês que estão em Cristo.

Segunda Carta de Pedro

Introdução

1 De Simão Pedro, servo e apóstolo* de Jesus Cristo, aos que receberam uma fé tão preciosa quanto a nossa, porque o nosso Deus e Salvador Jesus Cristo é justo.

²Que a graça* e a paz estejam com vocês e que elas aumentem cada vez mais, por meio do conhecimento de Deus e do nosso Senhor Jesus.

Deus nos deu tudo o que precisamos

³Tudo o que precisamos para viver e servir a Deus nos tem sido dado pelo seu poder divino, devido ao conhecimento que temos daquele que nos chamou para a sua própria glória e bondade. ⁴Por intermédio dessa sua glória e bondade Ele nos tem dado aquelas grandes e preciosas bênçãos que Ele mesmo nos prometeu, para que por elas vocês se tornem como o próprio Deus. Assim, podemos escapar daquela ruína que existe no mundo por causa dos maus desejos dos homens. ⁵Por isso mesmo, se esforcem-se para associar a bondade com a fé que vocês têm. Com a bondade associem o conhecimento; ⁶com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a paciência; com a paciência, a devoção a Deus; ⁷com a devoção a Deus, a fraternidade, e com a fraternidade, o amor. ⁸Pois se vocês tiverem estas qualidades e deixarem que elas se desenvolvam, isso fará com que sejam úteis e produtivos, chegando a ter um conhecimento completo de nosso Senhor Jesus Cristo. ⁹Mas aquele que não possui estas qualidades é cego, vendo só o que está perto. Ele se esqueceu de que foi purificado dos pecados que cometeu no passado.

¹⁰Portanto, irmãos, procurem com uma dedicação cada vez maior mostrar que foram realmente chamados e escolhidos; porquanto, agindo assim, vocês nunca tropeçarão. ¹¹Desta maneira serão recebidos de braços abertos no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

¹²Por esta razão farei com que se lembrem sempre destas coisas, embora já as conheçam e estejam firmados na verdade que chegou até vocês. ¹³Penso que, enquanto eu viver neste corpo, é justo que eu os ajude a se lembrarem destas coisas. ¹⁴Pois sei que estou prestes a deixar este meu corpo, como nosso Senhor Jesus Cristo claramente me revelou. ¹⁵Mas, de minha parte, me esforçarei ao máximo para fazer com que, mesmo depois da minha morte, vocês se lembrem sempre de tudo.

Testemunhas da glória de Cristo

¹⁶Quando lhes demos a conhecer a poderosa vinda do nosso Senhor Jesus Cristo, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas. Nós mesmos vimos a sua grandeza com os nossos próprios olhos. ¹⁷Pois Ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando a voz da Suprema Glória veio até Ele dizendo: “Este é o meu Filho querido que me dá muita alegria!” ¹⁸E esta voz que veio do céu, nós a ouvimos quando estávamos com Ele no monte santo.

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Escritura As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

profecia Um ensinamento de Deus, dado por uma pessoa que fala por Deus.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

Sodoma e Gomorra Duas cidades que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

¹⁹Assim, temos mais confiança ainda na mensagem anunciada pelos profetas*. E vocês fazem bem em atendê-la, pois ela é como a luz que brilha num lugar escuro até que o dia clareie e a estrela da manhã brilhe nos seus corações. ²⁰Acima de tudo, saibam isto: Nenhuma profecia na Escritura* provém da maneira de pensar pessoal do profeta, ²¹pois jamais qualquer profecia* foi feita por vontade humana. Entretanto homens, guiados pelo Espírito Santo*, falaram mensagens vindas de Deus.

Falsos mestres

2 Contudo, assim como surgiram falsos profetas no meio do povo de Israel*, também haverá entre vocês falsos mestres. Eles se intrometerão entre vocês com doutrinas destruidoras e chegarão até a negar o Mestre que comprou a liberdade deles. Agindo assim, eles farão com que uma repentina destruição caia sobre si mesmos. ²Muitas pessoas seguirão as suas práticas imorais e, por causa deles, o caminho verdadeiro será difamado. ³E também, movidos pela avareza, esses falsos mestres explorarão a vocês, contando-lhes coisas que eles mesmos inventaram. O julgamento contra eles foi determinado há muito tempo atrás e eles não escaparão daquele que vai destruí-los.

⁴Pois Deus nem sequer poupou os anjos que pecaram, mas lançou-os em abismos de escuridão e ali eles ficarão presos até o julgamento. ⁵Deus também não poupou o mundo antigo, mas fez vir o dilúvio sobre aquele mundo de pessoas más. Ele preservou somente a Noé, que era quem anunciava a justiça, e mais sete pessoas. ⁶Deus também destruiu as cidades de Sodoma e Gomorra*, reduzindo-as a cinzas. Ele fez com que elas servissem de exemplo do que vai acontecer aos maus. ⁷Mas, ao mesmo tempo, Deus livrou a Ló, homem bom que sofria por causa da vida sensual daquela gente perversa. ⁸(Ló era um homem correto, mas viver entre aquela gente fazia com que o seu bom coração sofresse por causa dos pecados que via e ouvia entre eles todos os dias). ⁹Assim, o Senhor sabe livrar das dificuldades aqueles que o servem e reservar aqueles que praticam a maldade para castigo no dia do julgamento. ¹⁰Ele reserva especialmente aqueles que, seguindo sua natureza pecadora, vivem em imundas paixões e desprezam a autoridade do Senhor.

Tais pessoas são atrevidas, arrogantes e não têm medo de falar mal dos seres celestiais. ¹¹Porém nem mesmo os anjos, que têm mais força e poder do que essas pessoas, se atrevem a falar mal delas na presença de Deus. ¹²Estas pessoas são como animais irracionais, que agem pelo instinto e que nasceram para serem caçados e mortos. Elas falam mal de coisas que não entendem. Assim como os animais são destruídos, estes falsos mestres também serão destruídos ¹³e sofrerão o dano como salário pelo dano que causaram. Eles têm prazer em satisfazer os seus próprios desejos em pleno dia. Eles são uma vergonha e um escândalo e se divertem com seus prazeres enganosos enquanto participam das festas de vocês. ¹⁴Eles estão sempre procurando uma mulher para cometer adultério e não se cansam de pecar. Eles levam as pessoas mais fracas a pecarem. Seus corações estão treinados na avareza e eles mesmos são gente maldita. ¹⁵Eles abandonaram o caminho do bem e se perderam. Eles seguiram o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o dinheiro ganho pelo mal que fez. ¹⁶Mas ele foi repreendido por causa do seu pecado, pois um jumento que naturalmente não fala, falou com voz humana e impediu que o profeta* seguisse em sua loucura.

¹⁷Esses falsos mestres são como fontes sem água, como nuvens que são levadas pela tempestade. Para eles está reservado um lugar na mais densa escuridão. ¹⁸Eles se orgulham inutilmente e, apelando para os desejos sexuais, seduzem as pessoas que estavam começando a escapar dos que vivem no erro. ¹⁹Eles prometem liberdade, mas eles mesmos são escravos de hábitos corruptos, pois aquele que é vencido se torna escravo do vencedor. ²⁰Eles escaparam das contaminações do mundo por terem conhecido a nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Mas, se eles se deixam envolver de novo e são vencidos por elas, o seu último estado se torna pior do que o primeiro. ²¹Pois teria sido melhor para eles nunca terem conhecido o caminho do bem do que, após conhecê-lo, se desviarem do mandamento santo que lhes fora dado. ²²Com eles aconteceu o que diz um certo ditado: “O cão voltou ao seu próprio vômito”*; e “a porca, depois de lavada, voltou a rolar na lama”.

A vinda do Senhor

3 Queridos amigos, esta é a segunda carta que lhes escrevo. Em ambas eu tenho procurado despertar a mente pura de vocês por meio de lembranças. ²Eu quero que vocês se lembrem das palavras que os santos profetas* falaram no passado, e do mandamento do nosso Senhor e Salvador dado pelos apóstolos* que foram enviados a vocês. ³Antes de tudo, vocês precisam compreender que, nos últimos dias, aparecerão zombadores que vivem de acordo com os seus próprios desejos e que farão pouco de vocês. ⁴Eles dirão: “O que aconteceu com a promessa sobre a volta de Cristo? Desde que os nossos antepassados morreram, todas as coisas continuam do mesmo jeito que eram desde o princípio da criação!” ⁵O que acontece é que esses zombadores realmente não querem se lembrar de que, no passado, o céu e a terra foram criados por Deus. A terra foi formada das águas, e no meio das águas, a uma ordem de Deus. ⁶Foi também pelas águas, as águas do dilúvio, e por uma ordem de Deus, que o mundo daquele tempo foi destruído. ⁷Mas o céu e a terra que agora existem, por causa daquela mesma ordem, estão reservados para serem destruídos pelo fogo. Eles estão sendo reservados para o dia do julgamento e destruição dos homens maus.

⁸Há, contudo, uma coisa, meus queridos amigos, que vocês não devem esquecer: Para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia. ⁹O Senhor não está demorando em cumprir o que prometeu, como alguns pensam, mas sim sendo paciente para com vocês, pois Ele não quer que ninguém seja destruído. Pelo contrário, Ele quer que todas as pessoas cheguem a se arrepender.

¹⁰Entretanto, o dia do Senhor virá como um ladrão. Naquele dia o céu desaparecerá com um barulho espantoso e tudo o que há no céu será destruído pelo fogo. Os habitantes da terra e as suas obras também serão atingidos*. ¹¹Desde que todas essas coisas vão ser destruídas desta maneira, que tipo de pessoas vocês devem ser? Vocês devem ser pessoas que levem uma vida pura e dedicada ao serviço de Deus. ¹²Vocês devem antecipar e apressar a vinda do dia de Deus. Pois, com essa vinda, o céu será destruído pelo fogo e tudo o que nele há se derreterá com o calor. ¹³Nós, porém, de acordo com a promessa de Deus, esperamos por novo céu e nova terra, nos quais habita justiça.

¹⁴Por essa razão, meus queridos amigos, enquanto vocês antecipam estas coisas, façam o possível para que Ele os encontre em paz, sem impureza nem culpa.

¹⁵Lembrem-se de que a paciência que o Senhor tem é para que nós sejamos salvos.

“O cão voltou ... vômito” Citação de Provérbios 26.11.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

serão atingidos Várias outras cópias gregas dizem: “serão achados”. Uma outra cópia diz: “desaparecerão”.

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

graça A bondade divina.

O nosso querido irmão Paulo disse--lhes a mesma coisa quando lhes escreveu com a sabedoria que Deus lhe deu, ¹⁶ao falar a respeito desses assuntos. De fato ele costuma fazer isto em todas as suas cartas. Nessas mesmas cartas há certas coisas que são difíceis de entender. Os ignorantes e os fracos na fé as deturpam, como também fazem com as demais Escrituras*, e assim causam a sua própria destruição.

¹⁷Portanto, queridos amigos, desde que vocês já sabem destas coisas de antemão, tomem cuidado para não serem levados pelo erro desses homens maus, caindo assim da sua posição segura. ¹⁸Porém cresçam na graça* e no conhecimento que vem do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja dada a glória, tanto agora como em toda a eternidade.

Primeira Carta de João

A Palavra da vida

1 Ela existia desde o princípio. Nós a ouvimos e a temos visto com os nossos próprios olhos. Nós a contemplamos e as nossas mãos a apalparam. Nós estamos nos referindo à Palavra, que é a Vida. ²Essa Vida se manifestou e nós a temos visto e dela damos testemunho. Nós estamos lhes anunciando a Vida eterna que estava com o Pai e nos foi manifestada. ³Nós temos visto e ouvido essa Palavra e agora nós a estamos anunciando a vocês para que vocês também tenham comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo. ⁴Nós, pois, lhes escrevemos estas coisas para que a nossa alegria seja completa.

Deus é luz e Ele perdoa nossos pecados

⁵A mensagem que temos ouvido da parte de Jesus Cristo e lhes anunciamos é esta: Deus é luz e nele não existe escuridão nenhuma. ⁶Se dissermos que temos comunhão com Deus, mas continuarmos a viver na escuridão, mentimos e não estamos seguindo a verdade. ⁷Se, porém, continuarmos a viver na luz, assim como Deus está na luz, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

⁸Se dissermos que não temos pecados, estamos enganando a nós mesmos e a verdade não está em nós. ⁹Se confessarmos os nossos pecados, Deus nos perdoará e nos purificará de toda injustiça, pois Ele é fiel e justo. ¹⁰Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso e a sua mensagem não está em nossos corações.

Jesus Cristo é quem nos defende

2 Filhinhos meus, eu estou lhes escrevendo estas coisas para que vocês não pequem. Porém, se alguém pecar, nós temos um advogado junto ao Pai para nos defender. Ele é Jesus Cristo, o justo. ²Ele foi oferecido em sacrifício pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios pecados, mas também pelos do mundo inteiro.

³Esta é a maneira pela qual podemos ter certeza de que conhecemos a Deus: obedecendo aos seus mandamentos. ⁴Aquele que diz: “Eu o conheço” mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso e a verdade não está nele. ⁵Entretanto, se alguém obedece à mensagem de Deus, o seu amor por Deus é verdadeiramente aperfeiçoado. Esta é a maneira pela qual podemos ter certeza de que estamos nele: ⁶se alguém diz que permanece em Deus, deve também viver como Jesus viveu.

Devemos amar uns aos outros

⁷Queridos amigos, eu não estou lhes escrevendo um mandamento novo. Ele é um mandamento antigo que vocês tinham desde o princípio. Esse mandamento

Maligno O Diabo.
receberam Literalmente “foram unguídos com”.
Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.
o dom do Espírito Literalmente “a unção”.
que vocês receberam Literalmente “com o qual vocês foram unguídos”.

antigo é a mensagem que vocês ouviram. ⁸Contudo, o mandamento que eu lhes escrevo é novo. Este mandamento é verdadeiro e a sua verdade é vista em vocês, assim como foi vista em Cristo. Pois a escuridão está passando, e a verdadeira luz já está brilhando.

⁹Se alguém diz que está na luz mas odeia seu irmão, ainda está na escuridão. ¹⁰Aquele que ama seu irmão permanece na luz e não há nada em sua vida que o leve a pecar. ¹¹Porém, aquele que odeia seu irmão, está na escuridão. Ele vive na escuridão e não sabe para onde vai, porque a escuridão lhe cegou os olhos.

¹²Filhinhos, eu estou lhes escrevendo porque os seus pecados são perdoados por causa de Cristo. ¹³Pais, eu estou lhes escrevendo porque vocês conhecem aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu estou lhes escrevendo porque vocês têm vencido o Maligno*. ¹⁴Filhinhos, eu estou lhes escrevendo porque vocês conhecem ao Pai. Pais, eu estou lhes escrevendo porque vocês conhecem aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu estou lhes escrevendo porque vocês são fortes; a mensagem de Deus vive em vocês e vocês têm vencido o Maligno.

¹⁵Não amem o mundo nem as coisas que existem no mundo. Quem ama o mundo não ama ao Pai. ¹⁶Pois tudo que há no mundo, aquilo que é agradável à nossa natureza pecadora, aquilo que é agradável aos nossos olhos e o orgulho pelas coisas desta vida, não vem do Pai, mas sim, do mundo. ¹⁷O mundo está passando, bem como as coisas que as pessoas desejam. Porém, aquele que faz a vontade de Deus, vive eternamente.

Cuidado com os inimigos de Cristo

¹⁸Filhinhos, o fim está próximo. E, como vocês ouviram que o Inimigo de Cristo vai chegar, também agora muitos inimigos de Cristo têm surgido. É por isso que sabemos que o fim está próximo. ¹⁹Eles saíram do nosso meio, contudo não eram dos nossos. Eu digo isto porque, se eles fossem realmente dos nossos, teriam permanecido conosco. No entanto eles se foram e isto mostra que nenhum deles é dos nossos.

²⁰Vocês, porém, receberam* o Espírito* por aquele que é Santo e todos vocês conhecem a verdade. ²¹Eu estou lhes escrevendo não porque vocês não conhecem a verdade, mas porque a conhecem e porque nenhuma mentira pode vir da verdade.

²²Quem é o mentiroso? É aquele que diz que Jesus não é o Cristo! Os que dizem isso são os inimigos de Cristo e negam não somente ao Filho como também ao Pai. ²³Todo aquele que nega ao Filho, não tem ao Pai. Mas aquele que confessa ao Filho, tem também ao Pai. ²⁴Vocês devem continuar no ensino que aprenderam no princípio. Se permanecerem nesse ensino, permanecerão também no Filho e no Pai. ²⁵E esta é a promessa que o próprio Pai nos fez—vida eterna.

²⁶O que eu estou lhes escrevendo é a respeito daqueles que estão procurando enganá-los. ²⁷Mas quanto a vocês, o dom do Espírito*, que receberam de Cristo permanece em vocês e não há necessidade de que ninguém os ensine. O Espírito* que vocês receberam* lhes ensina todas as coisas e Ele é verdadeiro e não falso. Portanto, vocês também devem permanecer em Cristo, assim como o próprio Espírito lhes ensinou.

²⁸Filhinhos, agora, pois, permaneçam em Cristo para que nós tenhamos confiança quando Ele aparecer e não sejamos envergonhados por Ele na sua volta.

²⁹Vocês sabem que Cristo é justo. Portanto, reconheçam também que todo aquele que faz o que é justo é filho de Deus.

Maligno O Diabo.

Somos filhos de Deus

3 Pensem no grande amor que o Pai nos tem mostrado, ao ponto de sermos chamados filhos de Deus. E, de fato, nós somos filhos de Deus! Por essa razão o mundo não nos conhece, pois o próprio mundo não conheceu a Ele. ²Queridos amigos, agora somos filhos de Deus, mas ainda não sabemos o que vamos ser. Nós sabemos que, quando Cristo voltar, seremos iguais a Ele, pois o veremos como Ele é. ³E todo aquele que tem esta esperança em Cristo, purifica a si mesmo, assim como Ele é puro.

⁴Todo aquele que comete pecado, também desobedece à lei de Deus; pois pecar é desobedecer à lei. ⁵Vocês sabem que Cristo veio para tirar os pecados e que nele não há pecado nenhum. ⁶Todo aquele que permanece nele não vive pecando. Todo aquele que vive pecando não o viu nem o conheceu.

⁷Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como Cristo é justo. ⁸Aquele que vive pecando pertence ao Diabo, porque o Diabo vive pecando desde o princípio. A razão pela qual o Filho de Deus veio foi esta: destruir as obras do Diabo.

⁹Todo aquele que se tornou filho de Deus não vive cometendo pecado, pois a essência divina permanece nele. Ora, ele não pode viver pecando porque tornou-se filho de Deus. ¹⁰A maneira pela qual vocês podem diferenciar os filhos de Deus e os filhos do Diabo é esta: Todo aquele que não faz o que é justo e não ama a seu irmão não pertence a Deus.

Devemos amar uns aos outros

¹¹Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: Que amemos uns aos outros. ¹²Não sejam como Caim, que era do Maligno* e matou a seu irmão. E por que ele o matou? Porque as suas obras eram más e as do seu irmão boas.

¹³Irmãos, não se admirem se o mundo os odeia. ¹⁴Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama permanece na morte. ¹⁵Todo aquele que odeia seu irmão é assassino. E vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna em si mesmo. ¹⁶A maneira pela qual conhecemos o que é o amor é esta: Cristo deu a sua vida por nós. E nós devemos dar a nossa vida pelos irmãos. ¹⁷Ora, se alguém possui bens neste mundo e, mesmo vendo que seu irmão está passando necessidade, não tem pena dele, como pode dizer que o amor de Deus permanece nele?

¹⁸Filhinhos, nosso amor deve ser verdadeiro e não deve consistir de palavras ou conversa, mas sim de boas ações. ¹⁹Essa é a maneira pela qual podemos saber que pertencemos à verdade. Essa é também a maneira pela qual podemos nos sentir em paz com Deus, ²⁰mesmo que o nosso coração nos acuse de termos pecado. Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas. ²¹Queridos amigos, se o nosso coração não nos acusar de termos pecado, temos confiança diante de Deus. ²²Ele nos dá o que pedimos porque nós obedecemos aos seus mandamentos e também porque fazemos o que lhe agrada. ²³Este é o seu mandamento: Que criamos no nome do seu Filho Jesus Cristo e que amemos uns aos outros, assim como Cristo nos ordenou. ²⁴Quem obedece aos mandamentos de Deus vive

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

em Deus e Deus vive nele. É desta maneira que sabemos que Ele vive em nós: pelo Espírito* que Ele nos deu.

Tomem cuidado com os falsos profetas

4 Queridos amigos, não dêem crédito a todos os que dizem que são inspirados por Deus. Ao contrário, ponham-nos à prova e verifiquem se o espírito que eles têm é mesmo de Deus ou não, pois muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora. ²A maneira pela qual vocês podem verificar se o espírito que eles têm é mesmo de Deus é esta: Todo profeta* que confessa que Jesus Cristo veio à terra em forma humana, tem o Espírito* de Deus. ³Todo profeta que não confessa isso a respeito de Jesus, não tem o Espírito de Deus. Pelo contrário, ele tem o espírito que guia o Inimigo de Cristo. Vocês ouviram falar que esse espírito estava para vir; pois bem, ele agora já está no mundo.

⁴Filhinhos, vocês pertencem a Deus e têm vencido os falsos profetas, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo. ⁵Esses falsos profetas pertencem ao mundo. Por essa razão, aquilo que eles falam vem do mundo e o mundo os ouve. ⁶Nós, porém, pertencemos a Deus. Aquele que conhece a Deus, nos ouve, mas aquele que não pertence a Deus, não nos ouve. Desta maneira podemos reconhecer quem tem o Espírito* da verdade e quem tem o espírito do erro.

Deus é amor

⁷Queridos amigos, amemos uns aos outros, porque o amor vem de Deus. Todo aquele que ama é filho de Deus e conhece a Deus. ⁸Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. ⁹Foi assim que Deus mostrou o seu amor por nós: Ele enviou o seu único Filho ao mundo para que nós tivéssemos vida por meio dele. ¹⁰E o amor não consiste em nós termos amado a Deus, mas sim nele ter-nos amado. Deus mostrou o seu amor por nós, enviando ao seu Filho para ser oferecido em sacrifício pelos nossos pecados.

¹¹Queridos amigos, se Deus mostrou o seu amor por nós dessa maneira, nós também devemos amar-nos uns aos outros. ¹²Ninguém jamais viu a Deus. Mas, se nos amarmos uns aos outros, Deus vive em nós e o seu amor é aperfeiçoado em nós.

¹³A prova que temos de que vivemos nele e de que Ele vive em nós é esta: Ele nos deu do seu Espírito*. ¹⁴Nós vimos e agora testemunhamos que o Pai enviou ao seu Filho como Salvador do mundo. ¹⁵Se alguém confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus vive nele e ele em Deus. ¹⁶E nós mesmos conhecemos e confiamos no amor que Deus tem por nós.

Deus é amor e, se alguém viver no amor, Deus vive nele e ele vive em Deus. ¹⁷É dessa maneira que o amor é aperfeiçoado em nós para que no dia do julgamento tenhamos confiança. Nós poderemos ter essa confiança porque, em nossa vida neste mundo, somos iguais a Cristo. ¹⁸No amor não existe medo. Pelo contrário, o perfeito amor tira o medo. O medo está ligado ao castigo, por isso, aquele que tem medo, não está aperfeiçoado no amor.

¹⁹Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. ²⁰Se alguém disser: “Eu amo a Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso. Pois aquele que não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. ²¹Ora, o mandamento que recebemos dele foi este: Que aquele que ama a Deus, ame também a seu irmão.

A nossa vitória sobre o mundo

5 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo*, é filho de Deus. E todo aquele que ama ao Pai, também ama os filhos dele. ²A maneira pela qual sabemos se amamos os filhos de Deus é esta: Se amarmos a Deus e obedecermos aos seus mandamentos. ³Pois amar a Deus é obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não nos são penosos, ⁴porque todo aquele que é filho de Deus vence o mundo. E é isto que nos dá a vitória sobre o mundo: a nossa fé. ⁵Quem vence o mundo senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

O testemunho sobre Jesus Cristo

⁶Jesus Cristo é aquele que veio por meio de água* e sangue*. Ele não veio somente com água, mas com a água e o sangue. E o Espírito* é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. ⁷Há, pois, três que dão testemunho: ⁸o Espírito, a água e o sangue. E estes três estão em harmonia. ⁹Se nós aceitamos o testemunho dos homens, devemos reconhecer que o testemunho de Deus tem mais valor, pois consiste no testemunho que Deus deu a respeito do seu próprio Filho. ¹⁰Aquele que crê no Filho de Deus, tem dentro de si mesmo este testemunho. Aquele que não acredita no que Deus disse, o faz mentiroso, porque não acredita no testemunho que Deus deu a respeito do seu Filho. ¹¹E o testemunho é este: Que Deus nos deu a vida eterna e esta vida é encontrada no seu Filho. ¹²Aquele que tem o Filho, tem a vida. Aquele que não tem o Filho de Deus, não tem a vida.

Nós temos a vida eterna

¹³Eu estou escrevendo estas coisas a vocês que crêem no Filho de Deus para que saibam que têm a vida eterna. ¹⁴Nós temos muita confiança em Deus, pois sabemos que, se lhe pedirmos alguma coisa e se o nosso pedido estiver de acordo com a sua vontade, Ele nos atenderá. ¹⁵E, se sabemos que Ele atende a todos os nossos pedidos, temos a certeza de haver conseguido todas as coisas que lhe pedimos.

¹⁶Se alguém vir a seu irmão cometer pecado que não leva à morte, deve orar e Deus lhe dará vida. Refiro-me aos que cometem pecado que não leva à morte. Há pecado que leva à morte e por esse não digo que se deva orar. ¹⁷Toda maldade é pecado; mas nem todo pecado leva à morte.

¹⁸Sabemos que todo aquele que se torna filho de Deus não vive em pecado. Porém, o Filho de Deus o guarda e o Maligno* não consegue atingi-lo. ¹⁹Sabemos que pertencemos a Deus, embora o mundo inteiro esteja debaixo do poder do Maligno. ²⁰Também sabemos que o Filho de Deus já veio e nos tem dado entendimento para que possamos reconhecer ao verdadeiro Deus. E nós estamos naquele que é verdadeiro, uma vez que estamos em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. ²¹Filhinhos, afastem-se dos ídolos.

Cristo O unguido (Messias) ou o escolhido de Deus.

água Provavelmente “água” aqui se refere ao batismo de Jesus.

sangue Provavelmente “sangue” aqui se refere ao sangue da morte de Jesus.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Maligno O Diabo.

Segunda Carta de João

presbítero(s) Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

senhora escolhida, filhos É possível que “senhora escolhida” aqui seja uma mulher; ou, nesta carta, é possível que seja a igreja. Se for a igreja, então seus “filhos” seriam as pessoas da igreja.

verdade A verdade ou as Boas Novas a respeito de Jesus Cristo que une todos os cristãos.

graça A bondade divina.

irmã Irmã da senhora mencionada no verso 1. É possível que seja uma outra mulher ou uma outra igreja.

Introdução

Do presbítero*, à senhora escolhida* por Deus e aos seus filhos*, a quem eu amo na verdade e não somente eu, mas todos os que conhecem a verdade. ²Nós os amamos por causa da verdade* que permanece em nós e que estará conosco para sempre.

³A graça*, a misericórdia e a paz de Deus Pai e de Jesus Cristo, o Filho do Pai, estarão conosco enquanto vivermos de acordo com a verdade e com amor.

A verdade e o amor

⁴Eu fiquei muito feliz em ter encontrado entre os seus filhos aqueles que vivem de acordo com a verdade, como o Pai nos ordenou. ⁵E agora peço-lhe, senhora, que amemos uns aos outros. Eu não estou escrevendo um mandamento novo, mas sim o mesmo que tivemos desde o princípio. ⁶E amar é isto: Que vivamos de acordo com os mandamentos de Deus. Como vocês ouviram desde o princípio, o mandamento é este: Vivam uma vida de amor.

Os falsos mestres

⁷Muitos enganadores têm saído pelo mundo afora e se recusam a reconhecer que Jesus Cristo veio ao mundo em forma humana. Quem faz isso é o Enganador e o Inimigo de Cristo. ⁸Tenham cuidado para que vocês não percam aquilo que temos realizado entre vocês, mas recebam toda a recompensa que merecem.

⁹Todo aquele que vai além do ensino verdadeiro a respeito de Cristo e não permanece nesse ensino, não tem Deus. Mas aquele que continua nesse ensino tem tanto ao Pai como ao Filho. ¹⁰Se alguém for até vocês e não levar este ensino, não o recebam em suas casas, nem lhe dêem boas-vindas. ¹¹Pois aquele que lhes der boas-vindas torna-se cúmplice das suas más obras.

¹²Eu ainda tenho muitas coisas para lhes dizer, mas não quis fazer isso com papel e tinta. Espero poder visitá-los e, assim, conversaremos pessoalmente, para que a nossa alegria seja completa. ¹³Os filhos da sua irmã*, que foi escolhida por Deus, mandam lembranças.

Terceira Carta de João

Introdução

Do presbítero*, ao querido amigo Gaio, a quem eu amo na verdade.

²Meu querido amigo, faço votos de que tudo esteja indo bem com você e que você esteja bem de saúde, assim como está bem espiritualmente. ³Eu fiquei muito feliz quando alguns irmãos chegaram e me contaram como você é fiel à verdade e como continua seguindo a verdade. ⁴Não tenho maior alegria do que esta: ouvir que meus filhos seguem a verdade.

⁵Querido amigo, você está sendo fiel ao fazer o que pode pelos irmãos, mesmo quando não os conhece. ⁶Estes irmãos testemunharam a respeito do seu amor diante da igreja. Por favor, ajude-os a continuar a viagem deles de um modo que agrade a Deus. ⁷Pois eles saíram de viagem para servir a Cristo e não aceitaram nada dos pagãos. ⁸Portanto, nós devemos ajudar irmãos como estes, para que possamos trabalhar juntos pela verdade.

⁹Escrevi uma carta à igreja, mas Diótrefes, que quer ser o líder entre os irmãos, não quer aceitar o que nós falamos. ¹⁰Por isso, se eu for aí, vou lhe chamar a atenção a respeito de tudo o que ele está fazendo. Ele tem-me acusado falsamente, usando palavras maliciosas. Mas, não contente com isto, ele não somente se recusa a mostrar hospitalidade aos irmãos como também impede os que querem ser hospitaleiros, expulsando-os da igreja.

¹¹Querido amigo, não imite o que é mau, mas, sim, o que é bom. Aquele que faz o bem pertence a Deus e aquele que faz o mal jamais viu a Deus.

¹²Quanto a Demétrio, todos falam bem dele, até a própria verdade. E nós também falamos e vocês sabem que o que nós falamos é verdadeiro.

Cumprimentos finais

¹³Eu ainda tenho muitas outras coisas para lhe escrever; contudo não quero fazê-lo com caneta e tinta. ¹⁴Espero poder ir visitá-lo em breve e então poderemos conversar pessoalmente. ¹⁵Que a paz esteja com você! Todos os seus amigos lhe mandam lembranças. Dê lembranças também, pessoalmente, a cada um dos nossos amigos.

presbítero(s) Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

Carta de Judas

Introdução

De Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, àqueles que foram chamados, que são amados por Deus Pai e guardados por Jesus Cristo. ²Que vocês tenham cada vez mais a misericórdia, a paz e o amor de Deus.

Deus vai castigar aqueles que fazem o mal

³Queridos amigos, embora eu quisesse muito escrever sobre a salvação que temos em comum, senti-me obrigado a lhes escrever, encorajando-os a lutarem pela fé que Deus, de uma vez por todas, entregou ao seu povo. ⁴Digo isto pois alguns homens, dos quais as Escrituras* predisseram a condenação há muito tempo, se infiltraram no meio de vocês. Eles são homens que não respeitam a Deus. Eles transformam a graça* de Deus em desculpa para fazerem coisas imorais e negam ao nosso único Soberano e Salvador, Jesus Cristo.

⁵Eu quero lembrá-los (embora vocês já saibam todas estas coisas) que o Senhor, depois de ter libertado o seu povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu aqueles que não creram. ⁶Lembrem-se dos anjos que perderam a sua autoridade e que deixaram o lugar onde moravam. Deus os está guardando em escuridão, com algemas eternas, para serem julgados no grande Dia. ⁷Lembrem-se também das cidades de Sodoma e Gomorra* e das cidades vizinhas. Os habitantes dessas cidades cometeram imoralidade e perversão sexual, assim como aqueles anjos, e sofreram o castigo do fogo eterno, servindo de exemplo para nós.

⁸O mesmo acontece com os homens que se infiltraram no grupo de vocês. Eles são levados pelos seus sonhos, e não só contaminam o próprio corpo, como também rejeitam a autoridade do Senhor e falam mal dos seres celestiais. ⁹Nem mesmo o arcanjo* Miguel fez isso. Na discussão que teve com o Diabo, para ver quem ia ficar com o corpo de Moisés, Miguel não se atreveu a condenar o Diabo com insultos, mas apenas disse: “Que o Senhor o repreenda”. ¹⁰Estes homens, porém, falam mal de coisas que eles não entendem. Na realidade eles compreendem algumas coisas, mas o fazem por instinto, como animais irracionais. E é exatamente por essas coisas que eles serão destruídos. ¹¹Ai deles! Eles seguem o mesmo caminho de Caim*. Para conseguir dinheiro, se deixam levar pelo mesmo erro de Balaão*. Eles serão destruídos, assim como aqueles que participaram da revolta de Coré*. ¹²Estes homens são um perigo nas festas de fraternidade de vocês, como rochas escondidas pelas águas são um perigo para os navegantes. Eles festejam com vocês sem medo nenhum, mas são como pastores que cuidam apenas de si mesmos. São como nuvens sem água levadas pelos ventos. São como árvores que, mesmo no outono, não produzem fruto nenhum; elas foram arrancadas pela raiz e agora estão completamente mortas. ¹³Eles são como ondas bravias

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

graça A bondade divina.

Sodoma e Gomorra Duas cidades que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

arcanjo Líder dos anjos ou mensageiros de Deus.

Caim Filho de Adão e Eva, que assassinou a seu irmão Abel.

Balaão O profeta que foi contratado por Balaque, rei de Moabe, para amaldiçoar o povo judeu. Leia Números 22.

Coré Membro da família dos Levitas que se rebelou contra Moisés e seu irmão Arão e foi engolido pela terra.

do mar, espalhando as suas ações vergonhosas como espuma. Eles são como estrelas sem rumo, para as quais a mais negra escuridão tem sido reservada para sempre.

¹⁴Foi a respeito desses homens que Enoque, o sétimo homem depois de Adão, profetizou*, dizendo: “Aí vem o Senhor com os milhares dos seus santos anjos. ¹⁵Ele vem para julgar e condenar a todos por todas as más obras que fizeram e também por todos os insultos que esses malvados pecadores disseram contra Ele”.

¹⁶Estes homens vivem se queixando e procurando defeitos nos outros. Eles seguem seus próprios desejos, vivem se gabando e bajulam os outros por motivos interesseiros.

Avisos e conselhos

¹⁷Vocês, porém, queridos amigos, lembrem-se das palavras anteriormente ditas pelos apóstolos* do Senhor Jesus Cristo. ¹⁸Eles lhes diziam: “Nos últimos tempos vão aparecer pessoas que zombarão das coisas de Deus e que viverão de acordo com os seus maus desejos”. ¹⁹Estas são as pessoas que causam divisões, que são controladas pelos seus desejos naturais e que não têm o Espírito Santo*.

²⁰Porém vocês, queridos amigos, fortaleçam uns aos outros na santíssima fé que têm e orem com a ajuda do Espírito Santo*. ²¹Mantenham-se no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, a qual os levará à vida eterna.

²²Algumas pessoas têm dúvidas; tenham misericórdia delas. ²³Outras estão prestes a se perder; salvem-nas, tirando-as do fogo. Mas tenham cuidado ao ter misericórdia de outras e odeiem até mesmo a roupa contaminada por sua natureza pecadora.

Louvor a Deus

²⁴Deus tem poder para evitar que vocês caiam e para apresentá-los puros e com muita alegria diante de sua gloriosa presença. ²⁵Ele é o único Deus e nosso Salvador. A Ele, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, pertençam toda a glória, majestade, poder e autoridade desde o princípio dos tempos, agora, e para sempre. Amém.

profetizar Falar por Deus.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Apocalipse

profética Que diz respeito à profecia ou profeta. Profeta é aquele que falava por Deus.

graça A bondade divina.

Alfa, Ômega Alfa é a primeira letra do alfabeto grego e ômega é a última; o sentido da expressão é o princípio e o fim.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

“Filho do Homem” Palavras do livro de Daniel 7.13. “Filho do Homem” é o nome que Jesus dava a si mesmo.

Introdução

1 Esta é a revelação de Jesus Cristo, que foi dada a Ele por Deus, a fim de mostrar aos servos de Cristo as coisas que em breve devem acontecer. Ele enviou o seu anjo ao seu servo João a fim de dar-lhe a conhecer todas essas coisas por intermédio de símbolos. ²João testemunha que tudo o que ele viu foi a mensagem falada por Deus e confirmada por Jesus Cristo. ³Feliz é aquele que lê e felizes são aqueles que ouvem as palavras desta mensagem profética* de Deus e fazem as coisas que foram escritas nela, pois o tempo está próximo.

Dedicatória às igrejas

⁴De João, para às sete igrejas que estão na província da Ásia: Que a graça* e a paz lhes sejam dadas da parte daquele que é, que era e que virá, da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono, ⁵e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primeiro a ser ressuscitado dos mortos e o soberano dos reis da terra.

Jesus nos ama e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, ⁶e fez de nós um reino de sacerdotes para Deus, seu Pai. Que a glória e o poder sejam dele para todo o sempre! Amém.

⁷Olhem, Cristo vem com as nuvens; e todo mundo o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram. E todas as nações do mundo se lamentarão por causa dele. Sem dúvida nenhuma! Amém. ⁸“Eu sou o Alfa e o Ômega*”, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que virá, o Todo-poderoso.

João tem uma visão de Jesus

⁹Eu, João, sou irmão de vocês e companheiro no sofrimento, no reino e na paciência que temos em Cristo. Eu estava preso na ilha de Patmos por ter anunciado a mensagem de Deus que Jesus confirmou. ¹⁰No dia do Senhor, o Espírito* tomou conta de mim e ouvi atrás de mim uma voz forte, como o som de uma trombeta. ¹¹A voz disse:

—Escreva tudo o que você vir num livro e mande às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.

¹²Eu me virei para ver quem falava comigo e, ao me virar, vi sete candeeiros de ouro. ¹³No meio dos candeeiros estava um ser que parecia o “Filho do Homem”*; ele estava vestido com um manto que ia até os pés e tinha uma cinta de ouro em volta do peito. ¹⁴A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como a lã ou como a neve e os seus olhos eram como chamas de fogo. ¹⁵Os seus pés brilhavam como o bronze fino quando é fundido na fornalha e a sua voz era como o som de uma grande cachoeira. ¹⁶Ele tinha sete estrelas na sua mão direita e da sua boca saía uma espada afiada, de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol em toda a sua força.

¹⁷Quando o vi, caí a seus pés como morto. Então, Ele pôs a sua mão direita sobre mim e disse:

—Não tenha medo! Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸e aquele que vive. Eu estava morto, mas agora eu estou vivo para sempre e sempre. Eu tenho as chaves da morte e do mundo dos mortos. ¹⁹Escreva, pois, as coisas que você viu, as que estão acontecendo e as que ainda vão acontecer depois destas. ²⁰O significado das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete candeeiros de ouro é este: As sete estrelas são os anjos das sete igrejas e os sete candeeiros são as sete igrejas.

Mensagem à igreja em Éfeso

2—Ao anjo da igreja em Éfeso escreva isto: Aquele que tem as sete estrelas na sua mão direita e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro diz o seguinte: ²Eu conheço as suas obras, assim como o seu trabalho e a sua paciência e sei que vocês não podem suportar pessoas más. Sei também que vocês colocaram à prova os que dizem ser apóstolos*, mas não são e que descobriram que eles são mentirosos. ³Sei que vocês têm paciência e que sofreram muito por minha causa, sem desanimar.

⁴—Porém tenho uma coisa contra vocês: vocês já não têm mais aquele mesmo amor que tinham no princípio. ⁵Lembrem-se, pois, de onde vocês caíram. Arrependam-se e voltem a fazer as obras que faziam no princípio. Se não se arrependem, eu irei até vocês e tirarei o seu candeeiro do seu lugar. ⁶Contudo, vocês têm isto a seu favor: Vocês odeiam as obras dos nicolaítas*, as quais eu também odeio.

⁷—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas. Àquele que vencer eu darei o direito de comer da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.

Mensagem à igreja em Esmirna

⁸—Ao anjo da igreja em Esmirna escreva isto: Aquele que é o Primeiro e o Último, que esteve morto e voltou a viver diz o seguinte: ⁹Conheço o sofrimento e a pobreza de vocês, mas na realidade vocês são ricos. Sei como aqueles que se dizem judeus, mas não são, falam mal de vocês. Eles são da sinagoga que pertence a Satanás. ¹⁰Não tenham medo das coisas que vocês vão sofrer. Eu lhes digo que Satanás vai colocar alguns de vocês na prisão para serem postos à prova e vocês sofrerão por dez dias. Sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer, e eu lhes darei a coroa da vida.

¹¹—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas. Aquele que vencer, de maneira nenhuma sofrerá a segunda morte.

Mensagem à igreja em Pérgamo

¹²—Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva isto: Aquele que tem a espada afiada de dois gumes diz o seguinte: ¹³Eu sei onde vocês moram; lá é o lugar onde está o trono de Satanás. E eu também sei que vocês conservam o meu nome e que não negaram que têm fé em mim nem mesmo na época de Antipas. Antipas é a minha fiel testemunha e foi morto na cidade de vocês, onde Satanás mora. ¹⁴Contudo, eu tenho algumas coisas contra vocês: Vocês têm aí aqueles que seguem o ensino de Balaão*, o qual ensinou a Balaque a fazer com que o povo de Israel* pecasse, comendo comida oferecida em sacrifício aos ídolos e praticando

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

nicolaítas Nome de um grupo religioso das cidades de Éfeso e Pérgamo, que seguia idéias e doutrinas falsas.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Balaão O profeta que foi contratado por Balaque, rei de Moabe, para amaldiçoar o povo judeu. Leia Números 22.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

nicolaítas Nome de um grupo religioso das cidades de Éfeso e Pérgamo, que seguia idéias e doutrinas falsas.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

maná O alimento que os judeus (israelitas) comeram durante os quarenta anos que passaram no deserto.

profetiza Uma mulher que falava por Deus. Essa mulher falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Ele as governará ... barro” Citação do Salmo 2.9.

Livro da Vida O livro de Deus que contém os nomes de todo o povo escolhido de Deus. Leia Apocalipse 3.5; 21.27.

imoralidades sexuais. ¹⁵Vocês também têm aí aqueles que seguem o ensino dos nicolaítas*. ¹⁶Portanto, arrependam-se! Caso contrário, eu irei até vocês em breve e lutarei contra eles com a espada que sai da minha boca.

¹⁷—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas! Àquele que vencer eu darei do maná* escondido e também uma pedrinha branca. Sobre esta pedrinha haverá um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe.

Mensagem à igreja em Tiatira

¹⁸—Ao anjo da igreja em Tiatira escreva isto: O Filho de Deus, aquele que tem os olhos como chamas de fogo e os pés como bronze fino, diz o seguinte: ¹⁹Eu conheço o trabalho e o amor de vocês. Conheço também a fé, as obras e a paciência de vocês. Também sei que estão fazendo mais agora do que estavam fazendo no princípio. ²⁰Porém, eu tenho isto contra vocês: Vocês toleram aquela mulher, Jezabel, que diz ser profetiza*. Com o seu ensino ela engana os meus servos e os leva a praticarem imoralidades sexuais e a comerem comida oferecida em sacrifício aos ídolos. ²¹Eu lhe dei tempo para se arrepender, mas ela não quer se arrepender de sua vida de imoralidades. ²²Portanto, eu vou fazer que ela fique de cama com dores e aqueles que têm cometido adultério com ela sofram horrivelmente. Farei isto, caso eles não se arrependam das coisas perversas que fizeram junto com ela. ²³Trarei peste sobre os filhos dela e os matarei e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que conhece os pensamentos e os desejos das pessoas. Eu pagarei a cada um de vocês de acordo com o que tem feito.

²⁴—E agora, aos demais que estão em Tiatira, que não seguem este ensino e que não conheceram os chamados “segredos profundos” de Satanás, digo o seguinte: Eu não colocarei nenhuma outra carga sobre vocês, ²⁵mas conservem o que vocês têm até eu voltar. ^{26–28}Àquele que vencer e que continuar a fazer as coisas que eu ordenei até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações, assim como eu também recebi de meu Pai. “Ele as governará com vara de ferro e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro”*. Eu também lhe darei a estrela da manhã.

²⁹—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas.

A mensagem à igreja em Sardes

3—Ao anjo da igreja em Sardes escreva isto: Aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas diz o seguinte: Eu sei o que vocês fazem e que vocês têm a fama de estarem vivos, mas na verdade estão mortos. ²Despertem e fortaleçam aquilo que vocês ainda têm, antes que morra completamente. Pois eu tenho notado que as suas obras não são perfeitas diante do meu Deus. ³Lembrem-se, pois, do ensino que vocês receberam e ouviram. Continuem a obedecê-lo e arrependam-se. Se vocês não despertarem, eu irei como um ladrão e vocês não ficarão sabendo a hora em que eu os surpreenderei. ⁴Contudo, algumas pessoas entre vocês aí em Sardes não contaminaram as suas roupas. Essas pessoas andarão comigo vestidas de branco, pois são dignas. ⁵Aquele que vencer se vestirá assim, com roupas brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida*. Pelo contrário, reconhecerei o seu nome diante do meu Pai e dos seus anjos.

⁶—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas.

A mensagem à igreja em Filadélfia

7—Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva isto: Aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave que pertencia a Davi, que abre para que ninguém possa fechar e que fecha para que ninguém possa abrir, diz o seguinte: 8Eu sei o que vocês fazem. Olhem, eu tenho colocado diante de vocês uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que vocês não têm muita força, entretanto têm obedecido o meu ensino e não têm me negado. 9Olhem, alguns homens mentem, pois se dizem judeus embora não o sejam—eles são da sinagoga de Satanás. Eu farei com que eles venham e se ajoelhem aos pés de vocês e que saibam que eu os amo. 10Porque vocês têm obedecido à minha ordem para ter paciência, eu também os protegerei da hora da prova que virá sobre o mundo inteiro, para pôr à prova aqueles que habitam na terra. 11Eu virei em breve; portanto, conservem o que vocês têm para que ninguém tome a sua coroa. 12Aquele que vencer passará a ser coluna do templo do meu Deus e dali ele jamais sairá. Também gravarei sobre ele o meu novo nome, o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus. Esta cidade é a nova Jerusalém que descerá do céu, vinda da parte do meu Deus.

13—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas.

A mensagem à igreja em Laodicéia

14—Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva isto: O Amém, a testemunha fiel e verdadeira, aquele que tem autoridade sobre toda a criação de Deus diz o seguinte: 15Eu sei o que vocês fazem e sei que vocês não são nem frios nem quentes. Quem dera vocês fossem ou frios ou quentes! 16Assim, porque vocês são mornos e não são nem quentes nem frios, estou a ponto de vomitá-los da minha boca. 17Pois vocês dizem: “Nós somos ricos; temos de tudo e não precisamos de nada”. Mas na realidade vocês nem sabem que estão nus e que são miseráveis, infelizes, pobres e cegos. 18Eu os aconselho a comprar de mim ouro refinado pelo fogo, para que vocês de fato fiquem ricos. Compre também roupas brancas para se vestirem, a fim de que a sua vergonhosa nudez não apareça. Compre ainda colírio para os seus olhos, para que vocês possam ver. 19Eu repreendo e disciplino todos aqueles que amo. Sejam, pois, dedicados e arrependam-se. 20Escutem, eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e comerei com ele e ele comerá comigo. 21Aquele que vencer eu darei o privilégio de se sentar comigo no meu trono, assim como eu também venci e me sentei com o meu Pai no seu trono.

22—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas.

A visão celestial

4 Depois disso, olhei e havia diante de mim uma porta aberta no céu. E a voz, que parecia como o som de uma trombeta, e que eu tinha ouvido falando comigo antes, disse:—Suba aqui e lhe mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas. 2Imediatamente o Espírito* tomou conta de mim. Havia diante de mim no céu um trono, com alguém sentado nele. 3Aquele que estava sentado tinha a aparência brilhante das pedras de jaspé* e de sardônio*. Ao redor do trono havia um arco-íris que brilhava como uma esmeralda. 4Ao redor do trono havia também vinte e quatro tronos e neles estavam sentados vinte e quatro anciãos, vestidos de branco e com coroas de ouro na cabeça. 5Do trono saíam relâmpagos,

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

jaspé Um tipo de pedra preciosa de várias cores.

sardônio Pedra preciosa, alaranjada ou avermelhada.

barulhos e trovões. Diante do trono havia sete tochas de fogo, que são os sete espíritos de Deus. ⁶Diante do trono havia algo parecido com um mar de vidro, claro como o cristal.

Bem em frente do trono e à volta do trono havia quatro seres vivos cheios de olhos, na frente e atrás. ⁷O primeiro ser vivo parecia um leão, o segundo parecia um boi, o terceiro tinha o rosto de um homem e o quarto parecia uma águia de asas abertas. ⁸Os quatro seres vivos tinham seis asas cada um e estavam cheios de olhos por dentro e ao redor e não paravam de repetir dia e noite:

— Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso,
aquele que era, que é e que virá.

⁹Cada vez que os seres vivos davam glória, honra e graças àquele que está sentado no trono e que vive para sempre, ¹⁰os vinte e quatro anciãos se prostravam diante daquele que está sentado no trono e adoravam aquele que vive para sempre. Eles colocavam as suas coroas diante do trono e diziam:

¹¹ — Senhor e Deus nosso!
O Senhor é digno de receber a glória, a honra e o poder,
pois o Senhor criou todas as coisas.
Sim, foi por causa da sua vontade
que elas vieram a existir e foram criadas.

As visões do pergaminho selado com sete selos e do cordeiro

5 Vi na mão direita daquele que estava sentado no trono um pergaminho escrito em ambos os lados e selado com sete selos. ²Vi também um anjo forte, que proclamava bem alto:

— Quem é digno de quebrar os selos e abrir o pergaminho?

³Mas nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, havia alguém que fosse capaz de abrir o pergaminho e de ver o que estava escrito nele. ⁴E eu chorava muito, porque não se tinha encontrado ninguém digno de abrir o pergaminho e de ver o que estava escrito nele. ⁵Contudo um dos anciãos me disse:

— Não chore. Olhe, o Leão da família de Judá, o grande descendente de Davi, venceu e, portanto, pode quebrar os sete selos e abrir o pergaminho.

⁶Então vi um Cordeiro em pé bem em frente do trono e dos quatro seres vivos e na presença dos anciãos. Parecia que o Cordeiro tinha sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos que são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra. ⁷O Cordeiro, então, veio e pegou o pergaminho da mão direita daquele que estava sentado no trono. ⁸Quando ele pegou o pergaminho, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos caíram de joelhos diante do Cordeiro. Eles tinham uma harpa cada um e estavam segurando taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus. ⁹E todos eles cantavam um novo cântico:

— O Senhor é digno de pegar o pergaminho e quebrar os selos, porque foi morto e com o seu sangue comprou para Deus pessoas de todas as famílias, línguas, povos e nações. ¹⁰Fez delas um reino. O Senhor também fez delas sacerdotes para o nosso Deus e elas reinarão sobre toda a terra.

¹¹Olhei outra vez e ouvi as vozes de muitos anjos, milhões e milhões deles! Eles estavam de pé ao redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos, ¹²e diziam em voz alta:

—O Cordeiro que foi morto é digno de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!

¹³Então ouvi que todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar—todas as criaturas do universo—estavam dizendo:

—Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, pertençam o louvor, a honra, a glória e o domínio para todo o sempre.

¹⁴E ouvi os quatro seres vivos responderem:

—Amém!

Os anciãos também caíram de joelhos e adoraram.

Os selos

6 Quando o Cordeiro quebrou o primeiro selo, eu olhei e ouvi um dos quatro seres vivos dizer com uma voz que parecia um trovão:

—Venha!

²Então olhei e havia diante de mim um cavalo branco. O cavaleiro tinha um arco e foi-lhe dada uma coroa. E ele partiu como vencedor, para vencer.

³O Cordeiro quebrou o segundo selo. E ouvi o segundo ser vivo dizer:

—Venha!

⁴E saiu outro cavalo vermelho. Ao seu cavaleiro foi dado o poder de tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros. E também foi-lhe dada uma grande espada.

⁵Quando o Cordeiro quebrou o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivo dizer:

—Venha!

Então olhei e havia diante de mim um cavalo preto e o seu cavaleiro tinha uma balança na mão. ⁶E ouvi algo que parecia uma voz que vinha do meio dos quatro seres vivos. Ela dizia:

—Um quilo de trigo pelo salário de um dia; três quilos de cevada pelo salário de um dia. Mas não danifique o azeite ou o vinho.

⁷Quando o Cordeiro quebrou o quarto selo, eu ouvi a voz do quarto ser vivo dizer:

—Venha!

⁸Então olhei e havia diante de mim um cavalo de cor amarelada. O seu cavaleiro chamava-se “Morte” e o Mundo dos Mortos o seguia. Foi-lhes dado o poder sobre um quarto da terra para matar à espada, pela fome, pela peste e por meio das feras da terra.

⁹Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da mensagem de Deus e por causa do testemunho que tinham dado. ¹⁰Eles gritavam bem alto:

—Ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro! Quando é que o Senhor vai julgar os habitantes da terra, castigando-os por nos terem matado?

¹¹Então, a cada um deles foi dada uma roupa branca e lhes disseram que esperassem ainda por um pouco mais. Eles deviam esperar até que se completasse o

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

número dos seus irmãos e companheiros de serviço que iam ser mortos assim como eles foram.

¹²Quando o Cordeiro quebrou o sexto selo, eu olhei e houve um forte terremoto. O sol se tornou negro como roupa de luto e a lua ficou toda vermelha como sangue. ¹³As estrelas do céu caíram na terra como os figos verdes caem da figueira quando é sacudida por um forte vento. ¹⁴O céu foi dividido e se enrolou como um pergaminho e todas as montanhas e ilhas foram movidas dos seus lugares.

¹⁵Os reis do mundo, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todos os homens, tanto escravos como livres, se esconderam nas cavernas e entre as rochas das montanhas. ¹⁶E eles disseram às montanhas e às rochas:

—Caíam sobre nós e escondam-nos da presença daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro.

¹⁷Pois o grande dia da ira deles chegou; e quem pode resistir?

Os 144.000 do povo de Israel

7 Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra. Eles estavam detendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre nenhuma árvore. ²Vi outro anjo, que subia do oriente e ele tinha o selo do Deus vivo. Ele gritou bem alto aos quatro anjos que tinham recebido poder para danificar a terra e o mar. ³Ele disse:

—Não danifiquem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que marquemos os servos do nosso Deus com um selo na testa.

⁴Então ouvi o número dos que tinham sido marcados com o selo, que era 144.000. Eles eram de todas as tribos do povo de Israel*:

- ⁵⁻⁸ 12.000 da tribo de Judá,
- 12.000 da tribo de Rubem,
- 12.000 da tribo de Gade,
- 12.000 da tribo de Aser,
- 12.000 da tribo de Naftali,
- 12.000 da tribo de Manassés,
- 12.000 da tribo de Simeão,
- 12.000 da tribo de Levi,
- 12.000 da tribo de Issacar,
- 12.000 da tribo de Zebulom,
- 12.000 da tribo de José,
- 12.000 da tribo de Benjamim.

⁹Depois disso, olhei e havia diante de mim uma grande multidão que ninguém podia contar. Ela era formada de pessoas de todas as nações, famílias, povos e línguas. Elas estavam em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidas com roupas brancas e com folhas de palmeiras nas mãos. ¹⁰Elas gritavam bem alto, dizendo:

—A vitória pertence ao nosso Deus que está sentado no trono e ao Cordeiro.

¹¹Todos os anjos estavam de pé em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes e eles se ajoelharam com o rosto no chão e adoraram a Deus, ¹²dizendo:

—Amém! Louvor, glória, sabedoria, agradecimentos, honra, poder e força pertençam ao nosso Deus para todo o sempre. Amém!

¹³Então um dos anciãos me perguntou:

—Quem são estas pessoas que estão vestidas de roupas brancas? De onde elas vieram?

¹⁴Eu lhe respondi:

—O senhor sabe.

Ele, então, me disse:

—Estas pessoas são as que vêm da grande perseguição. Elas lavaram e branquearam suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵É por esta razão que elas estão diante do trono de Deus e o adoram de dia e de noite no seu templo. E aquele que está sentado no trono as protegerá com a sua presença. ¹⁶Elas jamais terão fome, nunca mais terão sede. Nem o sol nem o calor as queimará. ¹⁷Pois o Cordeiro, que está diante do trono, será o pastor delas e as guiará para as fontes de água da vida. E Deus enxugará todas as lágrimas dos olhos delas.

absinto Tipo de planta amarga.

O sétimo selo

Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por mais ou menos meia hora. ²Então vi os sete anjos, que se acham em pé diante de Deus, e vi que lhes foram dadas sete trombetas.

³Depois veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar. Ele estava com um incensário de ouro e foi-lhe dado muito incenso para ser oferecido com as orações de todo o povo de Deus sobre o altar de ouro que se encontra diante do trono. ⁴E a fumaça do incenso, juntamente com as orações do povo de Deus, subiu da mão do anjo à presença de Deus. ⁵E o anjo pegou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, barulhos, relâmpagos e terremoto.

As trombetas dos sete anjos

⁶Então os sete anjos que tinham as trombetas prepararam-se para tocá-las. ⁷O primeiro anjo tocou a sua trombeta e fogo e uma chuva de pedras misturados com sangue foram atirados à terra. Uma terça parte da terra foi queimada, assim como uma terça parte das árvores e toda erva verde.

⁸O segundo anjo tocou a sua trombeta e uma coisa, que parecia uma grande montanha pegando fogo, foi atirada ao mar. Uma terça parte do mar tornou-se em sangue, ⁹uma terça parte dos animais que viviam no mar morreu e uma terça parte das embarcações foi destruída.

¹⁰O terceiro anjo tocou a sua trombeta e uma grande estrela, que estava queimando como uma tocha, caiu do céu sobre uma terça parte dos rios e sobre as fontes de água. ¹¹Uma terça parte das águas se tornou em absinto* (pois o nome da estrela era Absinto) e muitas pessoas morreram porque beberam daquela água, uma vez que ela tinha se tornado amarga.

¹²O quarto anjo tocou a sua trombeta e uma terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida, de modo que uma terça parte deles se tornou escura. Assim, uma terça parte do dia e da noite ficou sem luz.

¹³Depois eu olhei e ouvi uma águia que voava no meio do céu e dizia em voz alta:

—Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa dos restantes sons de trombeta que os outros três anjos ainda têm que tocar!

abismo Lugar muito fundo na terra. De acordo com os ensinamentos dos antigos judeus, era o lugar onde os espíritos maus ficavam presos até o castigo final.

A quinta e a sexta trombetas

9 O quinto anjo tocou a sua trombeta e eu vi uma estrela que tinha caído do céu na terra e vi que essa estrela recebeu a chave do poço do abismo*. ²Ela abriu o poço do abismo e uma fumaça, como de uma grande fornalha, subiu do poço. O sol e o céu ficaram escuros por causa da fumaça que saiu do poço. ³Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado o mesmo poder de ferroar que os escorpiões têm. ⁴Mas foi-lhes dito que não danificassem nem a erva da terra, nem qualquer coisa verde, nem árvore nenhuma. Eles somente poderiam ferir as pessoas que não tivessem o selo de Deus em suas testas. ⁵Os gafanhotos não tinham permissão para matar as pessoas, mas somente para atormentá-las por cinco meses e a dor que causavam era como a dor da picada de escorpião. ⁶Naqueles dias as pessoas buscarão a morte e não a acharão. Elas também terão um forte desejo de morrer, mas a morte fugirá delas.

⁷Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Nas suas cabeças havia algo como coroas de ouro e os seus rostos eram como rostos humanos. ⁸Eles também tinham cabelos, como cabelos de mulher, e os seus dentes eram como dentes de leão. ⁹Os peitos deles pareciam couraças de ferro e o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de muitos carros puxados por cavalos quando correm para a batalha. ¹⁰Eles tinham caudas com ferrões, iguais às dos escorpiões, e era em suas caudas que eles tinham o poder para atormentar as pessoas por cinco meses. ¹¹Eles tinham como seu rei o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom, que quer dizer “O Destruidor”.

¹²A primeira aflição passou. Mas depois destas coisas devem vir ainda mais duas.

¹³O sexto anjo tocou a sua trombeta e eu ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que estava diante de Deus. ¹⁴A voz disse ao sexto anjo que tinha a trombeta:

—Solte os quatro anjos que estão presos perto do grande rio Eufrates.

¹⁵Então, os quatro anjos que estavam preparados para essa hora, dia, mês e ano foram soltos para matar a terça parte de todas as pessoas. ¹⁶O número dos exércitos da cavalaria era de duzentos milhões; eu ouvi o seu número. ¹⁷E na minha visão percebi que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças vermelhas como o fogo, azuis como o jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões e de suas bocas saíam fogo, fumaça e enxofre. ¹⁸E a terça parte da humanidade foi morta por meio destas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre, que saíam das bocas dos cavalos. ¹⁹O poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, pois as suas caudas pareciam cobras com cabeças e com elas os cavalos causavam dano às pessoas.

²⁰O resto da humanidade, aqueles que não tinham sido mortos por estas pragas, mesmo assim não se arrependeu daquilo que tinha feito com suas mãos. Eles não deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, os quais não podem ver, ouvir ou andar. ²¹Nem tampouco se arreponderam dos seus assassinios, das suas feitiçarias, da sua imoralidade sexual, ou dos seus roubos.

O anjo e o pequeno pergaminho

10 Depois vi outro anjo forte descendo do céu, envolto numa nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça. Seu rosto era como o sol e as suas pernas como colunas de fogo. ²O anjo tinha na mão um pequeno pergaminho aberto. Ele

pôs o seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra ³e gritou, com uma voz forte, da mesma forma que o leão faz quando rugir. Logo depois que ele gritou, os sete trovões levantaram suas vozes. ⁴Assim que os trovões falaram, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo:

—Guarde em segredo as coisas que os sete trovões disseram e não as escreva.

⁵Então o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu ⁶e jurou por aquele que vive para todo o sempre, o Criador do céu, da terra, do mar e de tudo o que neles existe:

—Não haverá mais demora!

⁷Mas, quando chegar a hora de ouvir o sétimo anjo, isto é, quando ele estiver para tocar a sua trombeta, então o plano secreto de Deus se cumprirá, conforme Ele anunciou aos seus servos, os profetas*.

⁸A voz que eu tinha ouvido, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo:

—Vá e pegue o pergaminho que se encontra aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra.

⁹Então eu fui ao anjo e lhe pedi que me desse o pequeno pergaminho. Ele me disse:

—Pegue o pergaminho e coma-o. Ele será amargo no seu estômago, mas doce como mel na sua boca.

¹⁰Então, peguei o pequeno pergaminho da mão do anjo e o comi. Na minha boca ele era doce como o mel, mas quando o comi o meu estômago ficou amargo.

¹¹Então me disseram:

—É necessário que você ainda profetize* a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

As duas testemunhas

11 Depois foi-me dado um caniço para me servir de metro e me foi dito:

—Levante-se e meça o templo de Deus e o seu altar e conte aqueles que estão dentro do templo adorando. ²Mas deixe de lado o átrio exterior do templo e não o meça, porque ele foi dado aos pagãos. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. ³Eu darei poder às minhas duas testemunhas e elas profetizarão* por 1.260 dias, vestidas com roupas de luto.

⁴Estas duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeeiros que estão em pé diante do Senhor da terra. ⁵Se alguém pretender fazer mal às testemunhas, sai fogo das suas bocas e devora os seus inimigos. De fato, se alguém pretender fazer-lhes mal, sem dúvida é dessa forma que deve morrer. ⁶Elas têm o poder para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que elas profetizarem*. Elas também têm o poder de transformar as águas em sangue, bem como o de ferir a terra com todo o tipo de pragas, tantas vezes quantas quiserem.

⁷Depois que elas tiverem concluído o testemunho que devem dar, o monstro que surge do abismo lutará contra elas e as vencerá e as matará. ⁸Os seus cadáveres ficarão estirados nas ruas da grande cidade (que simbolicamente se chama Sodoma e Egito), onde o seu Senhor também foi crucificado. ⁹Então pessoas de todos os povos, tribos, línguas e nações olharão para os cadáveres das duas testemunhas por três dias e meio e não permitirão que estes cadáveres sejam sepultados. ¹⁰Os que habitam na terra ficarão felizes por causa delas. Eles realizarão fes-

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profetizar Falar por Deus.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

Miguel O arcanjo, o líder entre os anjos de Deus.

tas e enviarão presentes uns aos outros, pois esses dois profetas* atormentaram aos habitantes da terra.

¹¹Mas depois dos três dias e meio, um sopro de vida veio da parte de Deus e entrou nos dois profetas* e eles se levantaram. E aqueles que os viram ficaram com muito medo. ¹²Então os dois profetas ouviram uma voz forte que vinha do céu, dizendo-lhes:

—Subam aqui.

E eles subiram ao céu numa nuvem, à vista dos seus inimigos.

¹³Naquele momento houve um grande terremoto e ruiu a décima parte da cidade. Morreram nesse terremoto sete mil pessoas, ao passo que as outras ficaram aterrorizadas e deram glória ao Deus do céu.

¹⁴A segunda aflição já passou. Mas, estejam atentos, pois a terceira aflição vem sem demora.

A sétima trombeta

¹⁵O sétimo anjo tocou a sua trombeta e houve fortes vozes no céu que diziam:

—O domínio sobre o mundo agora pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo*. Ele reinará para todo o sempre.

¹⁶E os vinte e quatro anciãos que estavam sentados nos seus tronos diante de Deus, se ajoelharam com o rosto no chão e adoraram a Deus, ¹⁷dizendo:

—Nós lhe agradecemos, Senhor Deus, Todo-poderoso, que é e sempre foi, pois o Senhor assumiu o seu grande poder e começou a reinar. ¹⁸Os pagãos ficaram enfurecidos, mas agora chegou o momento da ira do Senhor. Chegou o momento em que os mortos serão julgados e em que o Senhor dará a recompensa aos seus servos, os profetas*. O Senhor recompensará o seu povo, os que o respeitam, tanto os simples como os importantes. Chegou o momento de destruir os que destroem a terra.

¹⁹Então o templo de Deus no céu se abriu e a arca que contém a sua aliança* foi vista no templo. E houve relâmpagos, barulhos, trovões, um terremoto e uma forte chuva de pedra.

A mulher e o dragão

12 Apareceu então um grande sinal no céu: era uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça. ²Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, pois sofria para dar à luz. ³Apareceu também outro sinal no céu: era um enorme dragão vermelho, com sete cabeças, dez chifres e sete coroas reais nas cabeças. ⁴A sua cauda arrastou uma terça parte das estrelas do céu e as lançou para a terra. O dragão se colocou em frente da mulher que estava prestes a dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando este nascesse. ⁵A mulher, então, deu à luz um filho e ele está destinado a governar todas as nações com vara de ferro. Mas o seu filho lhe foi tirado e levado para Deus até o seu trono. ⁶A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar para que ela pudesse ser sustentada durante 1.260 dias.

⁷Houve guerra no céu. Miguel* e os seus anjos tiveram que lutar contra o dragão. O dragão lutou juntamente com seus anjos ⁸mas, como não foi forte o bastante, ele e todos os seus anjos perderam o seu lugar no céu. ⁹O enorme dragão foi expulso. Ele é aquela antiga serpente, cujo nome é Diabo ou Satanás e que

engana o mundo inteiro. Ele foi atirado para a terra e os seus anjos foram atirados junto com ele.

¹⁰Então ouvi uma forte voz no céu dizer:

—Este é o momento de vitória do nosso Deus! Agora Ele nos demonstrou o seu poder e a sua soberania! Agora o seu Cristo mostrou a sua autoridade! Pois foi expulso o acusador dos nossos irmãos, o mesmo que os acusa diante de Deus dia e noite. ¹¹Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa do testemunho que deram. Eles até estavam prontos para dar a sua vida e morrer. ¹²Por isso, alegre-se, ó céu, e vocês que vivem nele! Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês. Ele está furioso, pois sabe que lhe resta somente um pouco mais de tempo.

¹³Quando o dragão viu que tinha sido atirado para a terra, ele começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁴Mas foram dadas à mulher duas asas de uma grande águia, para que ela voasse até o deserto, ao lugar que tinha sido preparado para ela. Lá ela ia ser sustentada durante três anos e meio e estaria fora do alcance da serpente. ¹⁵Então a serpente, que seguia a mulher, lançou água da sua boca como um rio, a fim de fazer com que a mulher fosse arrastada pela correnteza. ¹⁶Porém a terra socorreu a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o dragão tinha lançado da sua boca. ¹⁷O dragão ficou furioso com a mulher e foi lutar com o resto dos descendentes dela, os quais obedecem os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.

¹⁸E o dragão ficou em pé na praia.

Os dois monstros

13 Depois eu vi um monstro que tinha dez chifres e sete cabeças sair do mar. Em cada um dos chifres havia uma coroa e em cada uma das cabeças havia um nome que ofendia a Deus. ²O monstro que vi era parecido com um leopardo, as suas patas eram como as patas de um urso e a sua boca como a boca de um leão. O dragão lhe deu o seu poder, o seu trono e grande autoridade. ³Uma das cabeças do monstro parecia que tinha sido ferida e que ia morrer, mas essa ferida mortal foi curada e os homens do mundo inteiro se admiraram, seguindo o monstro. ⁴Eles adoraram o dragão, porque ele tinha dado a sua autoridade ao monstro, e também adoraram o monstro, dizendo:

—Quem é igual ao monstro? Quem é que pode lutar contra ele?

⁵Foi permitido usar a sua boca para dizer coisas arrogantes e ofensivas e lhe foi dada autoridade para usar o seu poder por quarenta e dois meses. ⁶Ele começou a ofender a Deus, insultando o seu nome, o lugar onde Ele habita e todos os que vivem no céu. ⁷Foi-lhe dada também permissão para que lutasse contra o povo de Deus e o vencesse. Foi-lhe dada, ainda, autoridade sobre todas as famílias, povos, línguas e nações. ⁸Todos os habitantes da terra vão adorar o monstro. Esses habitantes são aquelas pessoas cujos nomes não estão escritos no livro da vida que pertence ao Cordeiro, que estava destinado a ser morto desde a criação do mundo.

⁹Se alguém pode ouvir, ouça: ¹⁰Aquele que tiver que ir para a prisão, que vá para a prisão. Aquele que matar à espada, deve ser morto pela espada. Esta situação exige perseverança e fé da parte do povo de Deus.

¹¹Depois eu ainda vi um outro monstro sair da terra. Ele tinha dois chifres como os de um cordeiro, mas falava como um dragão. ¹²Este segundo monstro

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

servia ao primeiro e exercia toda a sua autoridade. Ele fazia com que a terra e todos os seus habitantes adorassem o primeiro monstro, cuja ferida mortal tinha sido curada. ¹³O segundo monstro também fazia grandes milagres e até mesmo fogo do céu ele fazia descer à terra na presença de todas as pessoas. ¹⁴Ele enganava os habitantes da terra por causa dos milagres que tinha recebido poder para fazer, como servo do primeiro monstro. O segundo monstro disse aos habitantes da terra para fazerem uma imagem em honra ao monstro que tinha sido ferido à espada e que tinha sobrevivido. ¹⁵E o segundo monstro recebeu permissão para dar vida à imagem do primeiro monstro. Dessa forma ele fez com que ela não somente falasse como também fizesse morrer a todos aqueles que não adorassem a imagem do monstro. ¹⁶O segundo monstro fez com que todos, importantes e simples, ricos e pobres, livres e escravos, tivessem uma marca na mão direita ou na testa. ¹⁷Assim, ninguém podia comprar ou vender a não ser que tivesse a marca que era o nome do monstro, ou o número correspondente ao seu nome. ¹⁸Isto exige sabedoria. Aquele que é inteligente pode decifrar o significado do número do monstro, pois o número representa o nome de um homem. Seu número é 666.

O cântico dos servos de Deus

14 Depois eu olhei e o Cordeiro estava diante de mim em pé sobre o monte Sião. Com Ele estavam 144.000 pessoas que tinham os nomes do Cordeiro e do seu Pai escritos em suas testas. ²Então ouvi uma voz do céu, que parecia o barulho de uma grande cachoeira, ou o som de um forte trovão. A voz que eu ouvi era como a música de harpistas tocando as suas harpas. ³As pessoas cantavam um cântico novo diante do trono, dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém podia aprender o cântico, senão as 144.000 pessoas que tinham sido compradas e tiradas do mundo. ⁴Estas pessoas são as que não se contaminaram com mulheres, pois são virgens. São elas que seguem o Cordeiro para onde quer que Ele vá. Elas foram compradas entre todas as outras pessoas da humanidade e são os primeiros frutos da colheita a serem oferecidos a Deus e ao Cordeiro. ⁵Eles nunca disseram nada que fosse mentira e não tinham nenhum pecado.

Os três anjos

⁶Depois vi outro anjo voando pelo meio do céu. Ele tinha a mensagem eterna das Boas Novas* para anunciar aos que vivem na terra e a todas as nações, famílias, línguas e povos. ⁷O anjo disse em voz alta:

—Respeitem a Deus e dêem-lhe glória, pois chegou a hora de Ele julgar a humanidade. Adorem aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes de água.

⁸Um segundo anjo seguiu o primeiro e disse:

—Caiu! Caiu a grande cidade de Babilônia! Ela fez com que todas as nações bebessem do vinho do seu adultério, o qual se transformaria no vinho da ira de Deus.

⁹Um terceiro anjo seguiu os outros dois e disse em voz alta:

—Aqueles que adorarem o monstro e a sua imagem e receberem a sua marca na testa ou sobre a mão, ¹⁰irão beber do vinho da ira de Deus, o qual está preparado, sem mistura, no cálice da ira de Deus. Eles serão atormentados com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. ¹¹A fumaça do seu tormento nunca vai parar de subir. Não haverá descanso algum, nem de dia nem de noite, para aqueles que adoram o monstro e a sua imagem e para quem quer que receba a

marca do seu nome. ¹²Esta situação exige perseverança da parte do povo de Deus, o qual obedece aos mandamentos de Deus e continua a ter fé em Jesus.

¹³Então ouvi uma voz do céu, dizendo:

—Escreva isto: De agora em diante, felizes são aqueles que morrem no Senhor.

E o Espírito* disse:

—Sim, é verdade. Agora eles podem descansar dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham.

A colheita

¹⁴Depois eu olhei e havia diante de mim uma nuvem branca e, sobre a nuvem, estava sentado alguém que parecia com o Filho do Homem*. Ele tinha uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. ¹⁵Um outro anjo saiu do templo e gritou bem alto para aquele que estava sentado na nuvem:

—Pegue a sua foice e faça a colheita, pois chegou a hora de colher; a terra está pronta para a colheita.

¹⁶Então aquele que estava sentado na nuvem passou a sua foice sobre a terra e fez a colheita.

¹⁷Depois saiu outro anjo do templo, que está no céu, e ele também tinha uma foice afiada. ¹⁸E saiu ainda outro anjo do altar. Ele tinha poder sobre o fogo e gritou bem alto para o anjo que tinha a foice afiada:

—Use a sua foice afiada e corte os cachos de uvas das videiras da terra, pois as uvas já estão maduras.

¹⁹Então o anjo passou a sua foice sobre a terra, cortou os cachos de uvas das videiras e jogou as uvas num grande tanque para serem espremidas. Esse tanque representa a ira de Deus. ²⁰As uvas foram pisadas nesse tanque, fora da cidade. E correu tanto sangue desse tanque que chegou até aos freios dos cavalos, por uma distância de uns trezentos quilômetros.

Os sete anjos e as últimas pragas

15 Depois vi no céu outro sinal grande e maravilhoso. Eram sete anjos, que tinham as sete últimas pragas, pois com estas pragas se completou a ira de Deus.

²Então vi algo que parecia com um mar de vidro misturado com fogo e também vi aqueles que tinham conseguido a vitória sobre o monstro, sobre a sua imagem e sobre o número que corresponde ao seu nome. Eles estavam em pé junto ao mar de vidro e seguravam as harpas que Deus lhes havia dado. ³E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

—Grandes e maravilhosas são as suas obras, Senhor Deus, Todo-poderoso! Como são justos e verdadeiros os seus caminhos, ó Rei das nações! ⁴Quem não vai temer nem glorificar o seu nome, ó Senhor? Pois só o Senhor é santo. Todas as nações virão e adorarão na sua presença, porque seus atos de justiça foram manifestados.

⁵Depois disto eu olhei e o santuário celestial, a tenda do testemunho*, se abriu. ⁶E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo. Eles estavam vestidos de linho puro e resplandecente e tinham cintos de ouro amarrados em volta do peito. ⁷Então um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro. Estas taças estavam cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre. ⁸O templo

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

tenda do testemunho O tabernáculo, o lugar onde Deus habita e é adorado.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

estava cheio de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder e ninguém podia entrar no templo enquanto não se cumprissem as sete pragas dos sete anjos.

As sete taças da ira de Deus

16 Depois ouvi uma voz forte vinda do templo dizer aos sete anjos:
—Vão e esvaziem as sete taças da ira de Deus sobre a terra.

²O primeiro anjo saiu e esvaziou a sua taça sobre a terra. Então apareceram úlceras terríveis e dolorosas nas pessoas que eram portadoras da marca do monstro e que adoravam a sua imagem.

³O segundo anjo esvaziou a sua taça no mar. O mar se tornou em sangue, como o sangue de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.

⁴O terceiro anjo esvaziou a sua taça nos rios e nas fontes de água e elas se tornaram em sangue. ⁵Então ouvi o anjo que tinha autoridade sobre as águas dizer:

—O Senhor é o Santo e aquele que é e que sempre foi! O Senhor é justo em fazer este julgamento! ⁶Eles derramaram o sangue do povo de Deus e dos profetas* e, por isso, o Senhor lhes tem dado sangue para beber. E isso é o que eles merecem!

⁷Aí ouvi do altar dizer:

—De fato, ó Senhor, Deus Todo-poderoso, os seus julgamentos são justos e verdadeiros.

⁸O quarto anjo esvaziou a sua taça sobre o sol, permitindo-lhe assim queimar as pessoas com fogo. ⁹E de fato as pessoas foram queimadas com o intenso calor. Elas insultaram o nome de Deus, que tem a autoridade sobre estas pragas, mas nem sequer se arrependeram ou lhe deram glória.

¹⁰O quinto anjo esvaziou a sua taça sobre o trono do monstro, cujo reino ficou na escuridão. E as pessoas mordiam a língua por causa da dor. ¹¹Elas insultaram o Deus do céu por causa das suas dores e de suas úlceras, mas não se arrependeram de suas más obras.

¹²O sexto anjo esvaziou a sua taça sobre o grande rio Eufrates e a água do rio secou para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do Leste. ¹³Então vi três espíritos maus que eram parecidos com rãs saírem das bocas do dragão, do monstro e do falso profeta. ¹⁴Eles eram espíritos de demônios e tinham o poder para fazer milagres. Eles se dirigiam aos reis do mundo inteiro com o fim de reuni-los para a batalha do grande Dia do Deus Todo-poderoso.

¹⁵—Escutem, eu vou chegar assim como o ladrão chega. Feliz é aquele que se mantém acordado e toma conta da sua roupa, pois assim ele não andar­á nu nem ficará envergonhado em público.

¹⁶Então os espíritos maus reuniram todos os reis no lugar que em hebraico se chama “Armagedom”.

¹⁷O sétimo anjo esvaziou a sua taça no ar e uma voz forte saiu do templo do lado do trono, dizendo:

—Está feito!

¹⁸E houve relâmpagos, barulhos, trovões e um grande terremoto. Esse foi o maior terremoto que já ocorreu desde que o homem habita a terra. ¹⁹A grande cidade se dividiu em três partes e as cidades dos pagãos foram destruídas. E Deus se lembrou de castigar a grande cidade de Babilônia e lhe deu o cálice com o vinho da sua terrível ira. ²⁰Todas as ilhas desapareceram e nenhuma montanha foi encontrada. ²¹Chuvas de pedra caíram do céu sobre as pessoas, com pedras que

pesavam mais ou menos quarenta quilos. E as pessoas insultaram a Deus por causa da praga das chuvas de pedra, pois ela era terrível.

A grande prostituta

17 Um dos sete anjos que tinham as sete taças se aproximou de mim e me disse: —Venha! Eu vou lhe mostrar como a grande prostituta que está sentada junto a muitos rios vai ser castigada. ²Os reis da terra cometeram adultérios com ela e os habitantes da terra embriagaram-se com o vinho do seu adultério.

³Então, o Espírito* tomou conta de mim e o anjo me levou para o deserto, onde vi uma mulher sentada num monstro vermelho. O monstro estava cheio de nomes que eram ofensivos a Deus e tinha sete cabeças e dez chifres. ⁴A mulher estava vestida com roupas vermelhas e roxas e enfeitada com ouro, jóias e pérolas. Na mão ela tinha uma taça de ouro cheia das abomináveis impurezas da sua infidelidade. ⁵Na sua testa estava escrito um nome simbólico:

A GRANDE BABILÔNIA,
A MÃE DAS PROSTITUTAS
E DE TODAS AS ABOMINAÇÕES DA TERRA.

⁶Então vi que a mulher estava embriagada com o sangue do povo de Deus e com o sangue daqueles que tinham sido mortos testemunhando a respeito de Jesus.

Quando eu a vi, fiquei muito espantado. ⁷O anjo, porém, me perguntou:

—Por que você está espantado? Eu vou lhe explicar o que significam a mulher e o monstro que a carrega, o qual tem as sete cabeças e os dez chifres. ⁸O monstro que você viu estava vivo, mas agora já não vive mais. Contudo, ele está prestes a subir do abismo* e a seguir para a destruição. E aqueles que habitam na terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a criação do mundo, vão se admirar ao ver o monstro. Eles vão se admirar pois o monstro que estava vivo já não vive mais mas, mesmo assim, ele aparecerá.

⁹—Isto exige sabedoria e entendimento: As sete cabeças são os sete montes nos quais a mulher está sentada. Elas também são sete reis. ¹⁰Cinco desses reis já caíram, um está reinando e o outro ainda não veio mas, quando ele vier, não ficará por muito tempo. ¹¹Um oitavo rei, o qual também é um dos sete, é o próprio monstro que antes estava vivo mas que agora já não vive mais. Ele está seguindo para a destruição. ¹²Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não começaram a reinar, mas que receberão autoridade para reinar com o monstro por uma hora. ¹³Estes dez reis têm o mesmo propósito e oferecerão o poder e a autoridade que possuem ao monstro. ¹⁴Eles lutarão contra o Cordeiro e Ele os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis. Ele os vencerá juntamente com os seus fiéis discípulos, os quais foram chamados e escolhidos por Deus.

¹⁵O anjo ainda me disse:

—Os rios que você viu, junto aos quais a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas. ¹⁶Os dez chifres e o monstro que você viu vão odiar a prostituta. Eles tirarão tudo o que ela tem e a deixarão nua; comerão a sua carne e a queimarão com fogo.

¹⁷Isto vai acontecer porque Deus colocou em seus corações o desejo de fazerem o que Ele quer, concordando em dar o poder que possuem ao monstro até

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

abismo Lugar muito fundo na terra. De acordo com os ensinamentos dos antigos judeus, era o lugar onde os espíritos maus ficavam presos até o castigo final.

escarlata Nome de um tecido de seda ou lã vermelho.

mirra Um perfume muito caro com cheiro doce.

que as palavras de Deus se cumpram. ¹⁸A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

A queda de Babilônia

18 Depois disso, vi um outro anjo descer do céu. Ele tinha grande autoridade e a terra se iluminou com a sua glória. ²E o anjo gritou com voz poderosa, dizendo:

—Caiu, caiu a grande cidade de Babilônia! Ela passou a ser habitação de demônios, lugar de toda espécie de maus espíritos, e esconderijo de todo tipo de ave impura e detestável. ³Pois ela fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira que surge por causa da sua infidelidade. Os reis da terra cometeram imoralidades sexuais com ela e os negociantes da terra tornaram-se ricos às custas do seu extravagante luxo.

⁴Depois ouvi uma outra voz do céu dizer:

—Meu povo! Saiam dessa cidade para que vocês não se tornem cúmplices em seus pecados e para que não participem das pragas que ela irá sofrer. ⁵Pois os seus pecados estão amontoados até o céu e Deus se lembra das suas injustiças. ⁶Tratem-na exatamente como ela os tratou e paguem-na em dobro pelo que ela tem feito. No cálice em que misturou bebidas para os outros, misturem para ela uma bebida duas vezes mais forte. ⁷Ela deu a si mesma luxo e glória; dêem a ela, portanto, sofrimento e tristeza na mesma medida. Pois ela diz a si mesma: “Estou sentada no meu trono como uma rainha. Não sou viúva e nunca ficarei triste”. ⁸Portanto, num só dia virão sobre ela todas estas pragas: peste, choro e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor que a julgou é poderoso.

⁹Os reis da terra que cometeram imoralidade sexual com ela e que participaram do seu luxo chorarão e ficarão muito tristes por ela, quando virem a fumaça do seu incêndio. ¹⁰Eles ficarão de longe, com medo do tormento que ela estará sofrendo, e dirão: “Ai! Ai da grande cidade, a poderosa cidade de Babilônia! Pois numa só hora chegou o seu castigo!”

¹¹Os negociantes da terra também chorarão e lamentarão por causa dela, porque ninguém mais estará comprando as suas mercadorias. ¹²Ninguém mais estará comprando mercadorias de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda ou de escarlata*; ninguém mais estará comprando nenhuma espécie de madeira aromática nem nenhum tipo de objeto de marfim, de madeira preciosa, de bronze, de ferro ou de mármore. ¹³Ninguém mais estará comprando, tampouco, canela, temperos, incenso, mirra*, ou perfume, ou nem mesmo vinho, azeite, farinha, trigo, gado, ovelhas, cavalos, carruagens, ou ainda escravos, ou seja, seres humanos.

¹⁴—Ó Babilônia, as coisas boas que você tanto queria se afastaram de você. Toda a sua luxúria e o seu esplendor se acabaram e eles nunca mais serão achados.

¹⁵—Os negociantes que vendiam estas coisas e que se enriqueceram por meio dela ficarão de longe, com medo do tormento que ela estará sofrendo. Eles chorarão e lamentarão, ¹⁶dizendo: “Ai! Ai da grande cidade! Ela estava vestida de linho finíssimo, de púrpura e de escarlata e estava enfeitada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas. ¹⁷Numa só hora, porém, toda essa riqueza foi destruída”.

Todos os capitães de navios e todos os passageiros, marinheiros e outros que ganham a sua vida no mar ficaram de longe. ¹⁸E, quando viram a fumaceira do seu incêndio, gritaram:

—Que cidade chegou alguma vez a ser como esta grande cidade?

¹⁹Então eles lançaram pó sobre as suas cabeças e, chorando e lamentando, gritavam:

—Ai! Ai da grande cidade! Todos os que possuíam navios no mar se enriqueceram às custas da sua riqueza, mas numa só hora ela foi destruída. ²⁰Alegrem-se por causa dela, ó céu! E alegrem-se também vocês, apóstolos*, profetas* e povo de Deus! Pois Deus a castigou pelo que ela fez a vocês.

²¹Então um anjo forte levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e a jogou no mar, dizendo:

—É assim, com violência, que a grande cidade de Babilônia será derrubada e ela nunca mais será encontrada. ²²Nunca mais será ouvido em você o som de harpistas, de músicos, de tocadores de flauta e nem de trombeta. Nunca mais será achado em você artífice algum de qualquer arte. Nunca mais será ouvido em você o som da pedra de moinho. ²³Nunca mais brilhará em você a luz da lamparina. Nunca mais será ouvida em você a voz do noivo ou da noiva. Os seus negociantes foram os grandes do mundo e todas as nações foram enganadas pela sua feitiçaria. ²⁴Nela se achou o sangue de profetas*, do povo de Deus e de todos os que foram mortos na terra.

Louvor a Deus no céu

19 Depois disso, ouvi algo no céu como se fosse uma voz forte de uma grande multidão, dizendo:

—Aleluia! A vitória, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus! ²Pois os seus julgamentos são justos e verdadeiros. Ele julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele vingou a morte dos seus servos, os quais ela matou.

³Novamente eles disseram:

—Aleluia! A sua fumaça subirá para todo o sempre.

⁴Então, os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se ajoelharam e adoraram a Deus, que estava sentado no trono. Eles diziam:

—Amém! Aleluia!

⁵Então saiu uma voz do trono, dizendo:

—Louvem ao nosso Deus; todos vocês que são servos dele e todas as pessoas que o temem, tanto os simples como os importantes.

⁶Então eu ouvi algo que era como a voz de uma grande multidão, como o barulho de uma grande cachoeira e como o barulho de fortes trovões, dizendo:

—Aleluia! O Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, reina. ⁷Vamos ficar alegres e contentes e vamos dar-lhe glória, pois a hora do casamento do Cordeiro chegou. A sua noiva já está pronta, ⁸e o vestido que ela usará é feito de linho finíssimo, resplandecente e puro.

(O linho representa as boas ações do povo de Deus.)

⁹Então o anjo me disse:

—Escreva isto: “Felizes são aqueles que são convidados para a festa de casamento do Cordeiro!”

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profético Que diz respeito a profecia ou profeta. Profeta é aquele que falava por Deus.

E o anjo acrescentou:

—Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

¹⁰Eu me ajoelhei aos pés dele para adorá-lo, mas ele me disse:

—Cuidado! Não faça isso! Eu sou seu companheiro, assim como sou companheiro dos irmãos que proclamam a verdade que Jesus revelou. E é proclamando essa verdade que eles provam que têm o espírito profético*. É a Deus que você deve adorar!

O cavaleiro do cavalo branco

¹¹Depois eu vi o céu aberto e, diante de mim, havia um cavalo branco. O seu cavaleiro se chamava Fiel e Verdadeiro, pois é com justiça que ele julga e luta. ¹²Os seus olhos eram como chamas de fogo e na sua cabeça havia muitas coroas. Nele havia um nome escrito e ninguém sabia o que esse nome significava, a não ser ele mesmo. ¹³Ele estava vestido com um manto que havia sido tingida em sangue e o seu nome era “A Palavra de Deus”. ¹⁴Os exércitos do céu o seguiam, montados em cavalos brancos e vestidos com roupas de linho finíssimo, branco e puro. ¹⁵Da boca do cavaleiro saía uma espada afiada, com a qual ele iria ferir as nações. Ele mesmo as governará com vara de ferro, pisará as uvas no tanque e fará com que as nações bebam do vinho da tremenda ira do Deus Todo-poderoso. ¹⁶No seu manto e na sua coxa estava escrito isto:

REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES

¹⁷Depois vi um anjo de pé sobre o sol e, com uma voz forte, ele gritou para todas as aves que voavam no alto céu:

—Venham e se ajuntem para a grande festa de Deus, ¹⁸para que vocês possam comer corpos de reis, de comandantes, de poderosos, de cavalos e de seus cavaleiros e de todos os homens, tanto livres como escravos, tanto importantes como simples.

¹⁹Depois vi o monstro e os reis da terra. Eles e seus exércitos estavam reunidos para lutar contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. ²⁰O monstro foi capturado juntamente com o falso profeta que tinha realizado milagres na sua presença. Com estes milagres, ele tinha enganado aqueles que tinham recebido a marca do monstro e que tinham adorado a sua imagem. E tanto o monstro como o falso profeta foram jogados vivos dentro do lago de fogo que queima com enxofre. ²¹Os exércitos deles foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves comeram dos seus corpos até não poderem mais.

Os mil anos

20 Depois vi descer do céu um anjo que tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. ²Ele agarrou o dragão, isto é, a antiga serpente, que é o Diabo ou Satanás, e o prendeu por mil anos. ³O anjo o jogou no abismo, o fechou e selou a entrada sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que se completassem os mil anos. Depois disto será necessário que ele seja solto por um curto espaço de tempo.

⁴Depois vi tronos e, nestes tronos, estavam sentados aqueles que haviam recebido autoridade para julgar. Vi também as almas daqueles que tinham sido decapitados por terem anunciado a verdade revelada por Jesus e por causa da mensa-

gem de Deus. Eles são os que não adoraram o monstro nem a sua imagem, nem tão pouco receberam a sua marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo durante os mil anos. ⁵(O restante dos mortos não reviveu até que se completassem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição. ⁶Felizes e santos são aqueles que tomam parte na primeira ressurreição. A segunda morte não tem poder sobre eles. Pelo contrário, eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante os mil anos.

⁷Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão. ⁸Ele vai sair e enganar as nações que estão espalhadas por toda a terra, isto é, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a guerra. E elas serão tão numerosas quanto a areia do mar. ⁹Elas marcharão pela superfície da terra e cercarão o acampamento do povo de Deus e também a cidade que Ele ama. Mas virá fogo do céu e as devorará. ¹⁰O Diabo, que os tem enganado, será jogado no lago de fogo e enxofre, onde também se encontram o monstro e o falso profeta. Ali eles serão atormentados de dia e de noite para todo o sempre.

O julgamento final

¹¹Depois vi um grande trono branco e aquele que estava sentado nele. Diante da sua presença a terra e o céu desapareceram completamente e nunca mais foram encontrados. ¹²Vi também os mortos, os importantes e os simples, que estavam em pé diante do trono. Vários livros foram abertos e ainda outro livro foi aberto, isto é, o livro da vida. E os mortos foram julgados de acordo com as suas obras, conforme o que estava escrito nos livros. ¹³O mar entregou os mortos que estavam nele. A morte e o mundo dos mortos também entregaram os seus mortos. E eles foram julgados, um por um, de acordo com as suas obras. ¹⁴Então a morte e o mundo dos mortos foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo. ¹⁵E aquele que não tinha o seu nome escrito no livro da vida, era jogado no lago de fogo.

O novo céu e a nova terra

21 Depois vi um novo céu e uma nova terra. O primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia mais. ²Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus. Ela estava vestida como uma noiva enfeitada para o seu marido. ³Então ouvi uma voz forte que vinha do trono, dizendo:

—Agora, a morada de Deus vai ser com os homens. Deus habitará com eles e eles serão povos de Deus. Então, o próprio Deus estará com eles e Ele lhes será por Deus. ⁴Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos e a morte já não existirá mais. Não haverá mais luto, nem choro e nem dor, porque as coisas velhas já passaram.

⁵E aquele que estava sentado no trono disse:

—Olhem, Eu estou fazendo tudo novo!

E acrescentou:

—Escreva isto, porque estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança.

⁶E Ele ainda me disse:

—Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega*, o Princípio e o Fim. A todos os que têm sede Eu darei de beber, de graça, da fonte da água da vida. ⁷Aquele que vencer

Alfa, Ômega Alfa é a primeira letra do alfabeto grego e ômega é a última; o sentido da expressão é o princípio e o fim.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

jaspe Um tipo de pedra preciosa de várias cores.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

estádios estádio(s) Antiga medida igual a 185 m.

côvados Antiga medida de comprimento que correspondia a 33 cm.

Livro da Vida O livro de Deus que contém os nomes de todo o povo escolhido de Deus. Leia Apocalipse 3.5; 21.27.

herdará todas estas coisas e Eu serei o seu Deus e ele será o meu filho. ⁸Entretanto, os covardes, os incrédulos, os perversos, os assassinos, os que praticam imoralidade sexual, os que praticam a feitiçaria, os que adoram ídolos e todos os mentirosos terão a sua parte no lago que queima com fogo e enxofre. E essa é a segunda morte.

A nova Jerusalém

⁹Depois, um dos sete anjos que tinham as sete taças com as últimas sete pragas aproximou-se de mim e disse:

—Venha, eu vou lhe mostrar a noiva, a esposa do Cordeiro. ¹⁰Enquanto eu estava sendo guiado pelo Espírito*, o anjo me levou até uma montanha grande e alta e me mostrou a santa cidade de Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus. ¹¹Ela tinha a glória de Deus e o seu brilho parecia o brilho de uma pedra preciosíssima, assim como a pedra cristalina de jaspe*. ¹²A cidade tinha uma muralha muito grande e alta com doze portas. Havia um anjo em cada porta e, nas portas, estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel*. ¹³Havia três portas no leste, três no norte, três no sul e três no oeste. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces e, em cada um deles, estava escrito o nome de um dos doze apóstolos* do Cordeiro.

¹⁵O anjo que falava comigo tinha uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha. ¹⁶A cidade era perfeitamente quadrada; o seu comprimento era igual à sua largura. O anjo mediu a cidade com a vara e deu 12.000 estádios* de comprimento. O seu comprimento, a sua largura e a sua altura eram iguais. ¹⁷O anjo também mediu a muralha e deu 144 côvados*, medindo com o braço de um homem, isto é, de um anjo. ¹⁸A estrutura da muralha era de jaspe*, e a cidade era feita de ouro puro, brilhante como o cristal. ¹⁹Os alicerces da muralha da cidade eram decorados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro alicerce era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de ágata; o quarto, de esmeralda; ²⁰o quinto, de ônix; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; e o décimo segundo de ametista. ²¹As doze portas eram doze pérolas e cada uma dessas portas era feita de uma só pérola. As ruas da cidade eram feitas de ouro puro e brilhavam como cristal.

²²Não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo. ²³A cidade não precisa nem do sol nem da lua para iluminá-la, pois a glória de Deus a ilumina e o Cordeiro é a sua lâmpada. ²⁴As nações serão guiadas pela luz dessa lâmpada e os reis do mundo trarão a sua glória para a cidade. ²⁵As suas portas jamais se fecharão de dia e nela não haverá noite. ²⁶Das nações serão trazidas riqueza e glória para aquela cidade, ²⁷e nela jamais entrará nem coisa impura nem ninguém que faça coisas vergonhosas ou que seja mentiroso. Só entrarão aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida* que pertence ao Cordeiro.

22 Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro ^{2e} que passava no meio de todas as ruas da cidade. Em cada lado do rio havia árvores que vieram a ser a árvore da vida. Cada árvore produzia frutos doze vezes por ano, dando fruto uma vez por mês e as folhas das árvores serviam para curar as nações. ³Nunca mais haverá maldição lá e o trono de Deus e do Cordeiro estará nela. Os servos de Deus o adorarão ^{4e} verão o seu rosto e o seu nome estará escrito nas testas deles. ⁵Então já não

haverá noite e eles não precisarão nem da luz de lamparina nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará e eles reinarão para todo o sempre.

⁶Depois o anjo me disse:

—Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas*, enviou o seu anjo para mostrar aos servos de Deus as coisas que devem acontecer brevemente.

⁷—Olhem, eu vou chegar em breve. Feliz é aquele que obedece às palavras da profecia* deste livro.

⁸Eu, João, vi e ouvi todas estas coisas. E, quando as vi e ouvi, ajoelhei-me aos pés do anjo que tinha me mostrado tudo aquilo. Eu estava fazendo isso para adorá-lo, ⁹mas ele me disse:

—Cuidado! Não faça isso! Eu sou seu companheiro, assim como também sou companheiro dos profetas*, e de todos os irmãos que obedecem às palavras que estão escritas neste livro. Adore a Deus. ¹⁰Ele ainda me disse:

—Não mantenha as palavras da profecia* deste livro em segredo, pois o tempo está próximo. ¹¹Que aquele que é mau continue a praticar a maldade e aquele que é impuro continue a ser impuro. Que aquele que é bom continue a praticar a bondade e aquele que é puro continue a ser puro.

¹²—Olhem, eu vou chegar logo e vou trazer a recompensa que tenho para cada um de vocês. Eu retribuirei a cada um de acordo com as suas próprias obras. ¹³Eu sou o Alfa e o Ômega*, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. ¹⁴Felizes são aqueles que lavam as suas roupas, para terem direito de comer da árvore da vida e de entrar na cidade pelas portas. ¹⁵Mas os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidade sexual, os assassinos, os adoradores de ídolos e todos aqueles que amam e praticam a mentira ficarão do lado de fora.

¹⁶—Eu, Jesus, lhes enviei o meu anjo para testemunhar a respeito destas coisas às igrejas. Eu sou descendente da família de Davi, a estrela brilhante da manhã.

¹⁷O Espírito* e a noiva dizem:

—Venha!

E aquele que ouvir isto diga:

—Venha!

Que aquele que tiver sede, venha. E quem quiser, receba de graça a água da vida.

¹⁸Eu, João, aviso solenemente aos que ouvem as palavras da profecia* deste livro: Se alguém acrescentar alguma coisa a elas, Deus lhe acrescentará as pragas escritas neste livro. ¹⁹E se alguém tirar qualquer coisa das palavras desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão descritas neste livro. ²⁰Aquele que dá testemunho destas coisas diz:

—Com certeza Eu vou chegar logo!

Amém. Venha, Senhor Jesus! ²¹Que a graça* do Senhor Jesus esteja com todos vocês.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profecia Um ensinamento de Deus, dado por uma pessoa que fala por Deus.

Alfa, Ômega Alfa é a primeira letra do alfabeto grego e ômega é a última; o sentido da expressão é o princípio e o fim.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

graça A bondade divina.

License Agreement for Bible Texts

World Bible Translation Center

Last Updated: September 21, 2006

Copyright © 2006 by World Bible Translation Center

All rights reserved.

These Scriptures:

- Are copyrighted by World Bible Translation Center.
- Are not public domain.
- May not be altered or modified in any form.
- May not be sold or offered for sale in any form.
- May not be used for commercial purposes (including, but not limited to, use in advertising or Web banners used for the purpose of selling online ad space).
- May be distributed without modification in electronic form for non-commercial use. However, they may not be hosted on any kind of server (including a Web or ftp server) without written permission. A copy of this license (without modification) must also be included.
- May be quoted for any purpose, up to 1,000 verses, without written permission. However, the extent of quotation must not comprise a complete book nor should it amount to more than 50% of the work in which it is quoted. A copyright notice must appear on the title or copyright page using this pattern: "Taken from the HOLY BIBLE: EASY-TO-READ VERSION™ © 2006 by World Bible Translation Center, Inc. and used by permission." If the text quoted is from one of WBTC's non-English versions, the printed title of the actual text quoted will be substituted for "HOLY BIBLE: EASY-TO-READ VERSION™." The copyright notice must appear in English or be translated into another language. When quotations from WBTC's text are used in non-saleable media, such as church bulletins, orders of service, posters, transparencies or similar media, a complete copyright notice is not required, but the initials of the version (such as "ERV" for the Easy-to-Read Version™ in English) must appear at the end of each quotation.

Any use of these Scriptures other than those listed above is prohibited. For additional rights and permission for usage, such as the use of WBTC's text on a Web site, or for clarification of any of the above, please contact World Bible Translation Center in writing or by email at distribution@wbtc.com.

World Bible Translation Center

P.O. Box 820648

Fort Worth, Texas 76182, USA

Telephone: 1-817-595-1664

Toll-Free in US: 1-888-54-BIBLE

E-mail: info@wbtc.com

WBTC's web site – World Bible Translation Center's web site: <http://www.wbtc.org>

Order online – To order a copy of our texts online, go to: <http://www.wbtc.org>

Current license agreement – This license is subject to change without notice. The current license can be found at: <http://www.wbtc.org/downloads/biblelicense.htm>

Trouble viewing this file – If the text in this document does not display correctly, use Adobe Acrobat Reader 5.0 or higher. Download Adobe Acrobat Reader from: <http://www.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html>

Viewing Chinese or Korean PDFs – To view the Chinese or Korean PDFs, it may be necessary to download the Chinese Simplified or Korean font pack from Adobe. Download the font packs from: <http://www.adobe.com/products/acrobat/acrrasianfontpack.html>